

Volume 32 • Supplement 2
2018

Brazilian Oral Research

35th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

Publishing Commission

Scientific Editor

Giuseppe Alexandre Romito

Honorary Editor

Esther Goldenberg Birman

Associated Editors

Altair Antoninha Del Bel Cury

Carlos Estrela

Cassiano Kuchenbecker Rösing

Isabela de Almeida Pordeus

Luciane Macedo de Menezes

Lucianne Cople Maia

Manoela Domingues Martins

Paulo Francisco Cesar

Rafael Ratto de Moraes

Saul Martins Paiva

Sérgio Luís Scombatti de Souza

Editorial production and Secretary

Caboverde Tecnologia e Serviços

Editorial Board

Brenda Paula Figueiredo Almeida Gomes (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

Cláudio Mendes Pannuti (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Daniel Harold Fine (University of Medicine & Dentistry of New Jersey, USA)

Hyun Koo (University of Rochester Medical Center, USA)

Izabel Cristina Fröner (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Jaime Aparecido Cury (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

Jeroen Kroon (Medical University of Southern Africa Community, South Africa)

Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Brazil)

María Elina Itoiz (Universidad de Buenos Aires, Argentina)

Mariano Sanz (Universidad Complutense, Spain)

Pedro Luis Rosalen (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

Rita Villena Sarmiento (Universidad Peruana Cayetano Heredia, Peru)

Robert Glenn Quivey Jr. (University of Rochester, USA)

Saulo Geraldelli (University of Florida, USA)

Stephen Bayne (University of North Carolina, USA)

The Editorial Board is also composed of ad hoc reviewers, who are specialized in Dentistry and related areas.



Board of Directors

President: Carlos Eduardo Franci

Vice President: Isabela Almeida Pordeus

Former President: Altair Antoninha Del Bel Cury

Secretary: Luciano Natividade Cardoso

Treasurer: Mary Caroline Skelton-Macedo

Executive Secretary: Celso Augusto Lemos Junior

Executive Director: Kátia Martins Rode

Information Technology Director: Valentim Adelino Ricardo Barão

Online Evaluation Coordinator: Wander José da Silva

Board of Advisors 2017-2019

Fernanda Faot

Lucianne Cople Maia

Manoel Damião Sousa-Neto

Paulo Francisco César

Copyright © All rights reserved to Brazilian Oral Research, including the translated version of each published article. Transcription after publication is, however, allowed with citation of the source.

Indexing

The Brazilian Oral Research is indexed in:

Base de Dados LILACS: 2000-; Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO): 2000-; DOAJ: 2005-; EBSCO Publishing: 2008-; GALE Cengage

Cataloguing-in-publication

Serviço de Documentação Odontológica – Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Brazilian oral research. – Vol. 18, n. 1

(Jan./Mar. 2004) – São Paulo : SBPqO : 2004 –

Bimestral

ISSN 1806-8324 versão impressa;

ISSN 1807-3107 versão online

Continuação de: Pesquisa odontológica brasileira =

Brazilian oral research, 14(2000) – 17(2003).

A partir do vol. 25, n. 1 (Jan./Fev. 2011), a periodicidade

passa a ser bimestral. A partir do vol. 29 (2015), a publicação

passa a ser exclusivamente online.

1. Odontologia – Periódicos 2. Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

Learning: 2009-; Index Copernicus: 2008-; Portal de Periódicos CAPES: 2004-; Medline/Pubmed: 2000-; SciELO: 2000-; Scopus: 2000-; Ulrich's: 2000-; Web of Science: 2011-.

Address for correspondence

Brazilian Oral Research - Editorial Office

Av. Prof. Lineu Prestes, 2.227

Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira"

05508-900 - São Paulo - SP - Brasil

Phone number: (55-11) 3091-7855; (55-11) 99467-6276

E-mail: bor@sbpqo.org.br

Instructions to Authors

Available in <http://www.scielo.br/revistas/bor/iinstruc.htm>

E-mail: sbpqo@sbpqo.org.br

Site: www.sbpqo.org.br

Disclaimer

The statements and opinions of the manuscripts submitted to and published in the BOR are solely those of the author(s), and not necessarily those of the Editorial Board or of the Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), Brazilian Division of the International Association for Dental Research (IADR).

Editorial Production

Caboverde Tecnologia e Serviços

CABOVERDE

Support



Universidade de São Paulo
Faculdade de Odontologia

Em 1963 foi publicado o primeiro volume da Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, que teve sua origem na edição de 1963 como Anais da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.



BOR is a member of the
Electronic Journals
Database of SciELO

Associação Brasileira
de Editores Científicos



Sponsors



Ministério
da Educação

Ministério da
Ciência e Tecnologia

Brazilian
Oral Research

The logo consists of a solid blue square on the right side. A golden, curved swoosh or arc starts from the top edge of the square and extends to the right, ending in a thin, dark tail.

Become a BOR reviewer!

The *Brazilian Oral Research (BOR)* is expanding its board of reviewers and wants you to participate.

Requirements:

- PhD (minimum)
- Fluent in English
- SBPqO or IADR member

Send your résumé to bor@sbpqo.org.br.
It will be submitted to the journal's Editorial Board.

You can become a peer-reviewer of the official publication of the SBPqO, the Brazilian Division of the IADR.



IADR

International Association
for Dental Research



SBPqO

SOCIEDADE BRASILEIRA
DE PESQUISA ODONTOLÓGICA
Brazilian Division of the IADR



| | |
|------------------------------------------------------|------------|
| Editorial | 1 |
| Expediente | 2 |
| Apoio & Patrocínio | 10 |
| Programação | 11 |
| Simpósios Pré-Evento | 20 |
| Cursos e Simpósios | 21 |
| Lunch & Learning | 23 |
| Resumo dos Trabalhos Apresentados | 28 |
| Pesquisa em Ensino | |
| PE001 a PE038 | 29 |
| POAC - Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva | |
| PO001 a PO031..... | 36 |
| UNILEVER Travel Award (Hatton) | |
| HA001 a HA019 | 41 |
| Prêmio Colgate Odontologia Preventiva | |
| COL001 a COL014 | 45 |
| Prêmio Joseph Lister | |
| JL001 a JL002 | 48 |
| Apresentação Oral | |
| AO0001 a AO0235 | 49 |
| Fórum Científico | |
| FC001 a FC030 | 87 |
| Painel Iniciante (prêmio Miyaki Issao) | |
| PI0001 a PI0859 | 92 |
| Painel Aspirante e Efetivo | |
| PN0001 a PN1916..... | 227 |
| Pesquisa Dentro da Indústria | |
| PDI001 a PDI004 | 528 |
| Prêmio Dental Cremer | |
| PDC001 a PDC012 | 529 |
| TCC | |
| TCC001 a TCC041 | 531 |
| Índice de Descritores | 538 |
| Índice de Autores | 559 |

A SBPqO chegou aos seus 35 anos consolidando um sonho de um grupo de 24 professores/pesquisadores e dois alunos de pós-graduação que em 5 de maio de 1983 acreditaram que era possível reunir anualmente os pesquisadores do país inteiro para discutir ciência, trocar informações, trabalhar em cooperação, em suma... fazer com que a ciência odontológica brasileira se consolidasse. Hoje, 35 anos depois o sonho dos nossos 26 fundadores atingiu 4780 pesquisadores e clínicos que em 4 dias de evento participaram de 9 simpósios no pré-evento, 24 cursos e simpósios durante o evento, sendo 7 com a participação de professores internacionais, 30 Lunch & learning, fora os 3021 trabalhos científicos apresentados e 150 projetos de pesquisa.

Definitivamente a SBPqO cresceu, não só em número de participantes, mas ano a ano está se consolidando como principal encontro científico brasileiro, com forte influência na América Latina. Nos dá muito orgulho de nossa Sociedade quando recebemos os professores internacionais que nossos associados convidam para a reunião anual, e verificar o espanto de todos ao verificarem o tamanho e o peso científico de nossa Divisão da IADR ou quando estamos na IADR, e os seus gestores se referirem à Divisão Brasileira com muito respeito e admiração. Este é um trabalho de muitos anos que a comunidade científica brasileira plantou e está colhendo.

A 35ª Reunião inovou com um sistema próprio de credenciamento, o que permitiu monitorar seus 4780 participantes, ferramenta essencial para planejarmos as próximas reuniões, bem como torna a SBPqO uma entidade auto-gestora de seu evento.

Assim a cada ano a SBPqO busca o aprimorar de cada área do conhecimento, respeitando suas particularidades, e nada melhor que receber as entidades e grupos já constituídos. Este ano tivemos novamente o GBMD, o GBPD, a SBEndo, a ABOPED, e pela primeira vez a SOBEP e a ABRASCO, o que tem permitido o crescimento e fortalecimento de todas as entidades que focam o desenvolvimento científico por área de conhecimento. A SBPqO em seu papel de estimular e promover os programas de pós-graduação brasileiros, sediou, como tradicionalmente tem feito, a reunião nacional da CAPES, sob a coordenação da Profa. Altair Del Bel Cury, dos coordenadores dos programas de pós-graduação. Também, abriu um espaço para a apresentação e divulgação dos programas de todo o país durante o evento.

Assim a 35ª Reunião Anual da SBPqO cumpriu com o seu papel de congregar pesquisadores brasileiros e internacionais nas mais diferentes áreas do conhecimento, criar substrato para frutificar parcerias e novos projetos, e, por fim, realizar o sonho de 26 idealistas que um dia fundaram uma sociedade para que o Brasil se consolidasse como um polo mundial de pesquisa e desenvolvimento em odontologia.

Parabéns para todos que vêm semeando e colhendo os frutos de nossa SBPqO.

Carlos Eduardo Francci
Presidente



PAINÉIS ASPIRANTES + EFETIVOS (PN)

- **Coordenadores:** Aldiéris Alves Pesqueira FOA-UNESP
- Luciano Natividade Cardoso UMESP
- Valentim Adelino Ricardo Barão - UNICAMP

APRESENTAÇÃO ORAL (AO)

- **Coordenadora:** Lucianne Cople Maia - UFRJ

Área 1**Domingo:** Sessão II Tarde

- Edilson Ervolino - FOA-UNESP
- FÁBIO WILDSON GURGEL COSTA - UFC
- Rafael Rodrigues Lima - UFPA
- Roberta Okamoto - FOA-UNESP

Segunda-Feira: Sessão III Manhã**Terça-Feira:** Sessão V Manhã - VI Tarde

- Edilson Ervolino - FOA-UNESP
- FÁBIO WILDSON GURGEL COSTA - UFC
- Rafael Rodrigues Lima - UFPA
- Roberta Okamoto - FOA-UNESP

Apresentação Oral

- Edilson Ervolino - FOA-UNESP
- Fabio Wildson Gurgel Costa - UFC
- Rafael Rodrigues Lima - UFPA

Área 2**Domingo:** Sessão I Manhã**Segunda-Feira:** Sessão IV Tarde**Terça-Feira:** Sessão V Manhã - VI Tarde

- Adriana de Jesus Soares - UNICAMP
- Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes - UNICAMP
- Ericka Tavares Pinheiro - FOU SP
- Flaviana Bombarda de Andrade - FOB-USP
- Gustavo Sivieri-Araújo - FOA-UNESP
- Julio Almeida Silva - UFG
- Luciano Tavares Angelo Cintra - FOA-UNESP
- Mário Tanomaru-Filho - FOAR-UNESP
- Rodrigo Ricci Vivan - FOB-USP
- Yara Teresinha Correa Silva-Sousa - UNAERP - RIBEIRÃO PRETO

Apresentação Oral

- Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes - UNICAMP
- Luciano Tavares Angelo Cintra - FOA-UNESP
- Yara Teresinha Correa Silva-Sousa - UNAERP - RIBEIRÃO PRETO

Área 3**Domingo:** Sessão I Manhã**Segunda-Feira:** Sessão III Manhã - IV Tarde**Terça-Feira:** Sessão VI Tarde

- Fernando Neves Nogueira - FOU SP
- Heitor Marques Honório - FOB-USP
- Juliana Trindade Clemente-Napimoga - SL MANDIC
- Lidiany Karla Azevedo Rodrigues - UFC
- Pedro Luiz Rosalen - UNICAMP
- Yuri Wanderley Cavalcanti - UFPA

Apresentação Oral

- Lidiany Karla Azevedo Rodrigues - UFC
- Pedro Luiz Rosalen - UNICAMP
- Yuri Wanderley Cavalcanti - UFPA

Área 4**Domingo:** Sessão II Tarde**Segunda-Feira:** Sessão III Manhã - IV Tarde**Terça-Feira:** Sessão V Manhã

- Ana Maria Gondim Valença - UFPA
- Cecilia Claudia Costa Ribeiro - UFMA
- Daniela Prócida Raggio - FOU SP
- Fabian Calixto Fraiz - UFPR
- Gisele Maria Correr - UP
- Isabela Almeida Shimizu - PUC-PR
- Juliano Pelim Pessan - FOA-UNESP
- Júnia Maria Cheib Serra-Negra - UFMG
- Kamila Rosamilia Kantovitz - SL MANDIC
- Leandro Silva Marques - UFVJM
- Lucas Guimarães Abreu - UFMG
- Luciane Macedo De Menezes - PUC - RS
- Marcia Turolla Wanderley - FOU SP
- Marco Aurélio Benini Paschoal - PUC-MG
- Maria Leticia Ramos-Jorge - UFVJM
- Matheus Melo Pithon - UESB
- Matilde da Cunha Gonçalves Najima - UFRJ
- Robert Willer Farinazzo Vitral - UFJF

Apresentação Oral

- Ana Maria Gondim Valença - UFPA
- Fabian Calixto Fraiz - UFPR
- Lucas Guimarães Abreu - UFMG

Área 5**Domingo:** Sessão I Manhã - II Tarde**Segunda-Feira:** Sessão III Manhã**Terça-Feira:** Sessão V Manhã - VI Tarde

- Aline de Almeida Neves - UFRJ
- André Luis Faria-e-Silva - UFS
- André Luiz Fraga Briso - FOA-UNESP
- Carlos José Soares - UFU
- Carlos Rocha Gomes Torres - ICT-UNESP/SJC
- César Augusto Galvão Arrais - UEPG
- César Rogério Pucci - ICT-UNESP/SJC
- Fernanda de Carvalho Panzeri Pires-de-Souza - FORP-USP
- Flávio Henrique Baggio Aguiar - UNICAMP
- Josete Barbosa Cruz Meira - FOU SP
- Lourenço Correr-Sobrinho - UNICAMP
- Marcos de Oliveira Barceleiro - UFF
- Rafael Ratto de Moraes - UFPEL
- Roberta Tarkany Basting - SL MANDIC
- Roberto Ruggiero Braga - FOU SP
- Sílvia Maria Ribeiro de Alencar Gonçalves - UFRJ

Apresentação Oral

- César Augusto Galvão Arrais - UEPG
- Flávio Henrique Baggio Aguiar - UNICAMP
- Sérgio Eduardo Paiva Gonçalves - ICT-UNESP/SJC

Área 6**Domingo:** Sessão I Manhã**Segunda-Feira:** Sessão IV Tarde**Terça-Feira:** Sessão V Manhã - VI Tarde

- Ana Cláudia Pavarina - FOAR-UNESP
- Estevam Augusto Bonfante - FOB-USP
- Noéli Boscato - UFPEL
- Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia - UNICAMP
- Ricardo Faria Ribeiro - FORP-USP
- Wirley Gonçalves Assunção - FOA-UNESP

Apresentação Oral

- Estevam Augusto Bonfante - FOB-USP
- Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia - UNICAMP
- Ricardo Faria Ribeiro - FORP-USP

Área 7 - Sessão II Tarde**Domingo:** Sessão II Tarde**Segunda-Feira:** Sessão III Manhã**Terça-Feira:** Sessão V Manhã - VI Tarde

- Cássia Maria Fischer Rubira - FOB-USP
- Celso Augusto Lemos Junior - FOU SP
- Jair Carneiro Leao - UFPE
- Jean Nunes dos Santos - UFBA
- Manoela Domingues Martins - UFRGS
- Maria Augusta Portella Guedes Visconti - UFRJ
- Matheus Lima de Oliveira - UNICAMP
- Ricardo Raitz - SL MANDIC
- Vania Regina Camargo Fontanella - UFRGS

Apresentação Oral

- Jair Carneiro Leao - UFPE
- Manoela Domingues Martins - UFRGS
- Matheus Lima de Oliveira - UNICAMP

Área 8**Domingo:** Sessão I Manhã**Segunda-Feira:** Sessão III Manhã - IV Tarde**Terça-Feira:** Sessão VI Tarde

- Cristina Cunha Villar - FOU SP
- Francisco Humberto Nociti-Júnior - UNICAMP
- José Roberto Cortelli - UNITAU
- Mauro Pedrine Santamaria - ICT-UNESP/SJC
- Priscilla Barbosa Ferreira Soares - UFU
- Rosemary Adriana C. Marcantonio - FOAR-UNESP

Apresentação Oral

- Elcio Marcantonio Junior - FOAR-UNESP
- Francisco Humberto Nociti-Júnior - UNICAMP
- José Roberto Cortelli - UNITAU

Área 9**Domingo:** Sessão I Manhã - II Tarde**Segunda-Feira:** Sessão IV Tarde**Terça-Feira:** Sessão V Manhã

- Fernando Neves Hugo - UFRGS
- Luiz Renato Paranhos - UFU
- Maria Augusta Bessa Rebelo - UFAM
- Maria Gabriela Haye Biazevic - FOUASP
- Marilisa Carneiro Leão Gabardo - UP
- Mitsue Fujimaki - UEM

Apresentação Oral

- Fernando Neves Hugo - UFRGS
- Marilisa Carneiro Leão Gabardo - UP
- Mitsue Fujimaki - UEM

Área 10**Domingo:** Sessão I Manhã - II Tarde**Segunda-Feira:** Sessão IV Tarde**Terça-Feira:** Sessão V Manhã

- Bruno Salles Sotto-Maior - UFJF
- Cláudia Lopes Brillhante Bhering - UFMG
- Dimorvan Bordin - UnG
- Ivete Aparecida de Mattias Sartori - ILAPEO
- Leticia Helena Theodoro - FOA-UNESP
- Marcelo Ferraz Mesquita - UNICAMP

Apresentação Oral

- Bruno Salles Sotto Maior - UFJF
- Ivete Aparecida de Mattias Sartori - ILAPEO
- Marcelo Ferraz Mesquita - FOP/ UNICAMP

PAINEL INICIANTE - PRÊMIO MIYAKI ISSAO (PI)

- **Coordenadora:** Mary Caroline Skelton Macedo - FOUASP

Área 1 e 10**02/09 , 03/09 e 04/09**

- Leonardo Perez Faverani - FOA-UNESP
- Raissa M. M. Machado - UNICAMP

Área 2**02/09 , 03/09 e 04/09**

- Carla Renata Sipert - FOUASP
- Juliane Maria Guerreiro-Tanmaru - FOAR-UNESP

Área 3**02/09 , 03/09 e 04/09**

- Daniela Rios - FOB-USP
- Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida - UFPB

Área 4**02/09 , 03/09 e 04/09**

- Carolina de Castro Martins - UFMG
- Renata Cristina Faria Ribeiro de Castro - SL MANDIC
- Roberto Hideo Shimizu - UTP
- Tamara Kerber Tedesco - UNIB

Área 5**02/09 , 03/09 e 04/09**

- Ana Flávia Sanches Borges - FOB-USP
- Luciana Assirati Casemiro - UNIFRAN
- Luciana Fávaro Francisconi-dos-Rios - FOUASP
- Raquel Sano Suga Terada - UEM
- Taciana Marco Ferraz Caneppele - ICT-UNESP/SJC
- Victor Feitosa - FACPP

Área 6**02/09 , 03/09 e 04/09**

- Douglas Roberto Monteiro - UNOESTE
- Leonardo Rigoldi Bonjardim - FOB-USP

Área 7**02/09 , 03/09 e 04/09**

- Claudio Costa - FOUASP
- Tatiana Nayara Libório-Kimura - UFAM

Área 8**02/09 , 03/09 e 04/09**

- Marcelo de Faveri - UnG
- Renato Corrêa Viana Casarin - UNICAMP
- Juliano Cavagni - UFRGS

Área 9**02/09 , 03/09 e 04/09**

- Angela Isabel dos Santos Dullius - UFSM
- Edgard Michel-Crosato - FOUASP
- Juliana Balbinot Hilgert - UFRGS
- Rafael Aiello Bomfim - UFMS

HATTON (HA)**03/09 e 04/09**

- **Coordenadora:** Rosemary Sadami Arai Shinkai - PUC - RS
- Brunno Santos de Freitas Silva - AEE
- Fernanda Faot - UFPEL
- Maria M. Campos - PUC - RS

JOSEPH LISTER (JL)**02/09**

- **Coordenadora:** Rosemary Sadami Arai Shinkai - PUC - RS
- Brunno Santos de Freitas Silva - AEE
- Fernanda Faot - UFPEL
- Maria M. Campos - PUC - RS

FÓRUM CIENTÍFICO (FC)**02/09 , 03/09 e 04/09**

- **Coordenador:** Saul Martins Paiva - UFMG
- Ana Paula Pires dos Santos - UERJ
- Antônio Pedro Ricomini Filho - UNICAMP
- Marcelo Henrique Napimoga - SL MANDIC

PESQUISA EM ENSINO (PE)**03/09**

- **Coordenador:** Manoel Damiano Sousa-Neto - FORP-USP
- Celso Silva Queiroz - UERJ
- Luciano José Pereira - UFLA
- Wilton Wilney Nascimento Padilha - UFPB

POAC - PESQUISA ODONTOLÓGICA EM AÇÃO COLETIVA (PO)**03/09**

- **Coordenador:** Manoel Damiano Sousa-Neto - FORP-USP
- Celso Silva Queiroz - UERJ
- Luciano José Pereira - UFLA
- Wilton Wilney Nascimento Padilha - UFPB

PRÊMIO COLGATE (COL)**02/09 manhã, 03/09 manhã e 04/09****tarde**

- **Coordenadora:** Cíntia Pereira Machado Tabchoury - FOP/UNICAMP
- Fausto Medeiros Mendes - FOUASP
- Fernando Borba de Araujo - UFRGS
- Soraya Coelho Leal - UNB

PAINEL PESQUISA DENTRO DA INDÚSTRIA (PDI)**04/09 - tarde**

- **Coordenador:** Paulo Francisco Cesar - FOUASP
- Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG
- Paulo Francisco Cesar - FOUASP

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSOS (TCC)**02/09 e 03/09 Sessão I e II**

- **Coordenador:** Luciano Natividade Cardoso - UMESP
- Camillo Anauate-Netto - UNIMES
- Rogério De Castilho Jacinto - FOA-UNESP
- Soraia de Fátima Carvalho Souza - UFMA

PROJETOS DE PESQUISA (PRJ)

- **Coordenador:** Célio Percinoto - FOA-UNESP

02/09**Área 2 - Sessão I Manhã**

- Julio Almeida Silva - UFG
- Marco Antonio Hungaro Duarte - FOB-USP

Área 4 - Sessão II Tarde

- Carolina de Castro Martins - UFMG
- Cecilia Claudia Costa Ribeiro - UFMA
- Lucas Guimarães Abreu - UFMG
- Luciane Macedo De Menezes - PUC - RS

Área 5 - Sessão I Manhã / Sessão II Tarde

- Carlos Rocha Gomes Torres - ICT-UNESP/SJC
- Lourenço Correr-Sobrinho - UNICAMP

Área 6 - Sessão I Manhã

- Ana Cláudia Pavarina - FOAR-UNESP
- Noéli Boscato - UFPEL

Área 7 - Sessão II Tarde

- Cássia Maria Fischer Rubira - FOB-USP
- Vania Regina Camargo Fontanella - UFRGS

Área 8 - Sessão I Manhã

- Cristina Cunha Villar - FOUASP
- Mauro Pedrine Santamaria - ICT-UNESP/SJC

Área 9 - Sessão I Manhã / Sessão II Tarde

- Maria Augusta Bessa Rebelo - UFAM
- Maria Gabriela Haye Biazevic - FOUASP

Área 10 - Sessão I Manhã / Sessão II Tarde

- Cláudia Lopes Brillhante Bhering - UFMG
- Leticia Helena Theodoro - FOA-UNESP

03/09**Área 2 - Sessão IV Tarde**

- Julio Almeida Silva - UFG
- Marco Antonio Hungaro Duarte - FOB-USP

Área 3 - Sessão III Manhã

- Heitor Marques Honório - FOB-USP
- Juliana Trindade Clemente-Napimoga - SL MANDIC

Área 4 - Sessão III Manhã / Sessão IV Tarde

- Carolina de Castro Martins - UFMG
- Cecilia Claudia Costa Ribeiro - UFMA
- Lucas Guimarães Abreu - UFMG
- Luciane Macedo De Menezes - PUC - RS

Área 5 - Sessão III Manhã

- Carlos Rocha Gomes Torres - ICT-UNESP/SJC
- Lourenço Correr-Sobrinho - UNICAMP

Área 7 - Sessão III Manhã

- Cássia Maria Fischer Rubira - FOB-USP
- Vania Regina Camargo Fontanella - UFRGS

Área 8 - Sessão III Manhã / Sessão IV Tarde

- Marcio Zaffalon Casati - UNIP - SÃO PAULO
- Mauro Pedrine Santamaria - ICT-UNESP/SJC

Área 9 - Sessão IV Tarde

- Luiz Renato Paranhos - UFU
- Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG

Área 10 - Sessão IV Tarde

- Cláudia Lopes Brilhante Bhering - UFMG
- Leticia Helena Theodoro - FOA-UNESP

04/09

Área 1 - Sessão V Manhã / Sessão VI Tarde

- Leonardo Perez Faverani - FOA-UNESP
- Roberta Okamoto - FOA-UNESP

Área 3 - Sessão V Manhã / Sessão VI Tarde

- Heitor Marques Honório - FOB-USP
- Juliana Trindade Clemente-Napimoga - SL MANDIC

Área 4 - Sessão V Manhã / Sessão VI Tarde

- Carolina de Castro Martins - UFMG
- Cecília Claudia Costa Ribeiro - UFMA
- Lucas Guimarães Abreu - UFMG
- Luciane Macedo De Menezes - PUC - RS

Área 6 - Sessão V Manhã / Sessão VI Tarde

- Ana Cláudia Pavarina - FOAR-UNESP
- Noéli Boscato - UFPEL

Área 7 - Sessão V Manhã / Sessão VI Tarde

- Cássia Maria Fischer Rubira - FOB-USP
- Vania Regina Camargo Fontanella - UFRGS

Área 8 - Sessão VI Tarde

- Marcio Zaffalon Casati - UNIP - SÃO PAULO
- Mauro Pedrine Santamaria - ICT-UNESP/SJC

Área 9 - Sessão V Manhã

- Luiz Renato Paranhos - UFU
- Maria Augusta Bessa Rebelo - UFAM
- Maria Gabriela Haye Bizzevic - FOUSP
- Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG

COMISSÃO DE APOIO

- Aldiéris Alves Pesqueira - FOA-UNESP
- Alessandra Pereira de Andrade - USF
- Almir Lima Junior - FOUSP
- Antonio Carlos da Silva Tavares - UNIMES
- Bruna Egumi Nagay - FOP/UNICAMP
- Camilla Vieira Esteves dos Santos - FOUSP
- Carlos Alberto Kenji Shimokawa - FOUSP
- Eliane Nascimento - SBPqO
- Gabrielle Alencar Ferreira Silva - FOP/UNICAMP
- Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra - ICT-UNESP/SJC
- Jairo Matozinho Cordeiro - FOP/UNICAMP

- Louise Morais Dornelas Bezerra - FOP/UNICAMP
- Mônica César do Patrocínio - UNITAU
- Nádia Cristina Fávaro Moreira - FOP/UNICAMP
- Nathália de Carvalho Ramos - ICT-UNESP/SJC
- Pedro Jacy Santos Diamantino - ICT/UNESP
- Pedro Paulo Albuquerque Cavalcanti de Albuquerque - FOUSP
- Renata Pilli Jórias - UMESS
- Ricardo Armini Caldas - FOP/UNICAMP
- Simone Gouveia - SBPqO
- Wellington Hideaki Yanaguizawa - FOUSP
- Wladimir Gushiken de Campos - FOUSP

COMISSÃO ELEITORAL

- **Coordenador:** Celso Augusto Lemos Junior - FOUSP
- Célio Percinoto - FOA - UNESP
- José Fortunato Ferreira dos Santos - FOUSP
- Luiz Alberto Plácido Penna - UNIMES

PRÉ-AVALIADORES

Acir Jose Dirschnabel (UNOESC)
 Adalberto Luiz Rosa (FORP-USP)
 Adílis Kalina Alexandria (UFRJ)
 Adriana Beatriz Silveira Pinto (UEA)
 Adriana Bona Matos (FOUSP)
 Adriana Cláudia Lapria Faria (FORP-USP)
 Adriana Cristina Zavanelli (FOA-UNESP)
 Adriana de Jesus Soares (UNICAMP)
 Adriana de Oliveira Lira Ortega (UNICSUL)
 Adriana Dibo da Cruz (UFF)
 Adriane Yaeko Togashi (UNIOESTE)
 Adrienne Calixto Freire de Paula (UNIMONTES)
 Alberto Carlos Botazzo Delbem (FOA-UNESP)
 Alcides Gonini Júnior (UEL)
 Aldiéris Alves Pesqueira (FOA-UNESP)
 Alessandra Aparecida Campos (UNIFRAN)
 Alessandra Baptista (UNICASTELO - SÃO PAULO)
 Alessandra Bühler Borges (ICT-UNESP/SJC)
 Alessandra Nogueira Porto (UNIC)
 Alessandra Pereira de Andrade (USF)
 Alessandro Leite Cavalcanti (UEPB)
 Alex Nogueira Haas (UFRGS)
 Alex Tadeu Martins (FEB)
 Alexandre Franco Miranda (FOUSP)
 Alexandre Luiz Souto Borges (ICT-UNESP/SJC)
 Alexandre Moro (UP)
 Alexandre Rodrigues Freire (UNICAMP)
 Aline Arêdes Bicalho (UFU)
 Aline Cristina Batista Rodrigues Johann (PUC-PR)
 Aline de Almeida Neves (UFRJ)
 Aline Evangelista Souza-Gabriel (FORP-USP)
 Aline Rogéria Freire de Castilho (UNICAMP)
 Altair Antoninha Del Bel Cury (UNICAMP)
 Álvaro Henrique Borges (UNIC)
 Amália Moreno (UFMG)
 Amanda Carneiro da Cunha (UFRJ)
 Amanda Falcão (UNICAMP)
 Américo Bortolazzo Correr (UNICAMP)
 Ana Carla Raphaelli Nahás-Scocate (UnG)
 Ana Carolina Acevedo (UNB)
 Ana Carolina Pero (FOAR-UNESP)
 Ana Cecília Corrêa Aranha (FOUSP)
 Ana Claudia Amorim Gomes Dourado (UPE)
 Ana Claudia de Castro Ferreira Conti (UNOPAR)
 Ana Cláudia Moreira Melo (ILAPEO)
 Ana Cláudia Rossi (UNICAMP)
 Ana Cristina Barreto Bezerra (UNB)
 Ana Cristina Borges-Oliveira (UFMG)
 Ana Cristina De Mello Fiallos (UFC)
 Ana Cristina Rodrigues Antunes de Souza (UNICENTRO)
 Ana Cristina Vasconcelos Fialho (UFPI)
 Ana Emília Farias Pontes (UFJF)
 Ana Flávia Granville-Garcia (UEPB)
 Ana Flávia Sanches Borges (FOB-USP)
 Ana Lucia Pompéia Fraga de Almeida (FOB-USP)
 Ana Lúcia Roselino Ribeiro (ITPAC)
 Ana Luiza de Carvalho Felippini (FORP-USP)
 ana margarida melo nunes (UFMA)
 Ana Maria Bolognese (UFRJ)
 Ana Maria Gondim Valença (UEPB)
 Ana Marly Araújo Maia (UEPB)
 Ana Paula Cunha da Silva Costa (UERJ)
 Ana Paula de Souza Faloni (UNIARA)
 Ana Paula Hermont (UFMG)
 Ana Paula Martins Gomes (ICT-UNESP/SJC)
 Ana Paula Pires dos Santos (UERJ)
 Ana Paula Rodrigues de Magalhães (UNIP - GOIÁS)
 Ana Paula Terossi de Godoi (UNIARARAS)
 Ana Paula Turrioni (UFU)
 Ana Rosa Costa (UNICAMP)
 Anamaria Pessoa Pereira Leite (UFJF)
 Andersen leger Celinski (IFPR)
 Anderson Catelan (UNOESTE)
 André Luis Faria-e-Silva (UFS)
 André Luiz Ferreira Costa (UNICID)
 André Luiz Fraga Briso (FOA-UNESP)
 André Ulisses Dantas Batista (UEPB)
 Andréa Antônia Costa (UFMG)
 Andréa Cândido dos Reis (FORP-USP)
 Andrea Carvalho De Marco (ICT-UNESP/SJC)
 Andréa Fabiana De Lira (UFBA)
 Andréa Fonseca-Gonçalves (UFRJ)
 Andréa Lanzillotti Cardoso (UERJ)
 Andrea Marcia Marcaccini (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Andréa Vaz Braga Pintor (UFRJ)
 Andres Felipe Millan Cardenas (UNICEUMA)
 Angela Isabel dos Santos Dullius (UFMS)
 Angela Scarparo (UFF)
 Antônio Carlos De Oliveira Ruellas (UFRJ)
 Antonio Fernando Pereira Falcao (UFBA)
 Antonio Marcos Montagner (SL MANDIC)
 Antonio Miranda da Cruz Fiiho (FORP-USP)
 Antônio Pedro Ricomini Filho (UNICAMP)
 Armando Brito Chermont (UFPA)
 Armando Hayassy (FSJ)
 Artênio José Ísper Garbin (FOA-UNESP)
 Audrey Cristina Bueno (UNILESTE)
 Bianca Marques Santiago (UEPB)
 Brunno Santos de Freitas Silva (AEE)
 Bruno Bueno-Silva (UnG)
 Bruno Carvalho de Vasconcelos (UFC -Sobral)
 Bruno Cavalini Cavenago (UFPR)
 Cacilda Castelo Branco Lima (UFPI)
 Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres (UNISA)
 Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani (CESMAC)
 Camillo Anauate-Netto (UNIMES)
 Caren Serra Bavaresco (ULBRA)
 Carina Domaneschi (FOUSP)
 Carina Maciel Silva-Boghossian (UNIGRANRIO)
 Carla Andreotti Damante (FOB-USP)
 Carla Miranda Santana (UFSC)
 Carla Renata Siperi (FOUSP)
 Carla Ruffeil Moreira Mesquita (UNB)
 Carlos Alberto de-Souza-Costa (FOAR-UNESP)
 Carlos Henrique Gomes Martins (UNIFRAN)
 Carlos José Soares (UFU)
 Carmem Dolores Vilarinho Soares de Moura (UFPI)
 Carolina Amália Barcellos Silva (UFSC)
 Carolina Bosso André (UNICAMP)
 Carolina de Castro Martins (UFMG)
 Carolina França de Medeiros Melo (UNICEUMA)
 Carolina Patrícia Aires (FCFRP-USP)
 Carolina Steiner-Oliveira (UNICAMP)
 Carolina Veloso Lima (UNICAMP)
 Carollyne Mota Tiago (FACIT)
 Cássia Maria Fischer Rubira (FOB-USP)
 Cassiano Francisco Weege Nonaka (UEPB)
 Catarina Ribeiro Barros de Alencar (UEPB)
 Cecy Martins Silva (UFPA)
 Célio Percinoto (FOA-UNESP)
 Celso Koogi Sonoda (FOA-UNESP)
 Celso Neiva Campos (UFJF)
 César Augusto Galvão Arrais (UEPG)
 Cesar Augusto Magalhães Benfatti (UFSC)
 Cesar Penazzo Lepri (UNIUBE)
 Cintia Helena Coury Saraceni (UNIP - SÃO PAULO)
 Cíntia Tereza Pimenta de Araújo (UFVJM)
 Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota (ASCES-UNITA)
 Cláudia Helena Silva-Lovato (FORP-USP)
 Cláudia Lopes Brilhante Bhering (UFMG)
 Cláudia Maria Coêlho Alves (UFMA)
 Claudia Maria Tavares-Silva (UFRJ)

PRÉ-AVALIADORES

Claudia Trindade Mattos (UFF)
 Claudio Costa (FOUSP)
 Cláudio Luis de Melo-Silva (UNIFOA)
 Cláudio Rodrigues Leles (UFG)
 Cléa Adas Saliba Garbin (FOA-UNESP)
 Cleber Machado de Souza (PUC-PR)
 Cleonice da Silveira Teixeira (UFSC)
 Cleverton Correa Rabelo (UFJF)
 Cristiane Baccin Bendo (UFMG)
 Cristiane Duque (FOA-UNESP)
 Cristiane Meira Assunção (UFMG)
 Cristine Miron Stefani (UNB)
 Daiane Cristina Peruzzo (SL MANDIC)
 Daisilene Baena Castillo (UFMS)
 Daniel Rodrigo Herrera (UNICAMP)
 Daniela Atili Brandini (FOA-UNESP)
 Daniela Bazan Palioto (FORP-USP)
 Daniela Coêlho de Lima (UNIFAL-MG)
 Daniela De Rossi Figueiredo (UNISUL)
 Daniela Micheline dos Santos (FOA-UNESP)
 Daniela Prócida Raggio (FOUSP)
 Daniela Silva Barroso de Oliveira (UNIFAL-MG)
 Danielle Cristine Furtado Messias (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Danielle Tupinambá Emmi (UFPA)
 Danilo Rocha Dias (UFG)
 Dauro Douglas Oliveira (PUC-MG)
 David Rivero Tames (UNIVALI)
 Dayane Carvalho Ramos Salles de Oliveira (UNICAMP)
 Dayse Andrade Romão (UFAL)
 Débora Alves Nunes Leite Lima (UNICAMP)
 Debora heller (UNICSUL)
 Debora Pallos (UNISA)
 Denise Carleto Andia (UNIP - SÃO PAULO)
 Denise Tornavoi de Castro (UNIUBE)
 Dimas Renó de Lima (ICT-UNESP/SJC)
 Diurianne Caroline Campos França (UNIVAG)
 Douver Michelin (UFPEL)
 Edgard Michel-Crosato (FOUSP)
 Edgard Norões Rodrigues Da Matta (UFAL)
 Edilson Ervolino (FOA-UNESP)
 Edson Alfredo (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Edson Hilan Gomes De Lucena (UFPE)
 Eduardo Antunes Bortoluzzi (UFSC)
 Eduardo Aydos Villarinho (PUC - RS)
 Eduardo Bresciani (ICT-UNESP/SJC)
 Eduardo Dias Ribeiro (UFPB)
 Eduardo Galera da Silva (ICT-UNESP/SJC)
 Eduardo Piza Pellizzer (FOA-UNESP)
 Eduardo Saba-Chujfi (SL MANDIC)
 Eduardo Shiguyeki Uemura (FOSJC-UNESP)
 Efigênia Ferreira e Ferreira (UFMG)
 Elaine Cristina Vargas Dadalto (UFES)
 Elaine Pereira Da Silva Tagliaferro (FOAR-UNESP)
 Elcio Magdalena Giovani (UNIP - SÃO PAULO)
 Elena Riet Correa Rivero (UFSC)
 Eliane Marçon Barroso (FEB)
 Eliete Rodrigues de Almeida (UNICSUL)
 Eliseu Aldrighi Münchow (UFJF)
 Elizabeth Ferreira Martinez (SL MANDIC)
 Elizabeth Lima Costa (UFMA)
 Elizangela Partata Zuza (UFF)
 Eloi Dezan-Junior (FOA-UNESP)
 Eloisa Marcantonio Boeck (UNIARA)
 Emanuela Prado Ferraz (FOUSP)
 Emiko Saito Arita (FOUSP)
 Emilia Teruko Kobayashi (CESUMAR)
 Emyr Stringhini Junior (SL MANDIC)
 Erica Alves Gomes (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Ericka Tavares Pinheiro (FOUSP)
 Erika Calvano Kuchler (FORP-USP)
 Esdras de Campos França (UFMG)
 Ewerton Garcia de Oliveira Mima (FOAR-UNESP)
 Fabian Calixto Fraiz (UFPR)
 Fabiana Almeida Curylofo-Zotti (FORP-USP)
 Fabiana Mantovani Gomes França (SL MANDIC)
 Fabiana Martins e Martins (UNISA)
 Fabiana Suelen Figuerêdo de Siqueira (UNICEUMA)
 Fabiana Vargas-Ferreira (UFMG)
 Fabiano Ribeiro Cirano (UNIP - SÃO PAULO)
 Fábio Barbosa De Souza (UFPE)
 Fabio Ribeiro Guedes (UFRJ)
 Fábio Wildson Gurgel Costa (UFC)
 Fabricio Mezzomo Collares (UFRGS)
 Fabrício Rutz da Silva (UEPG)
 Felipe Bevilacqua Prado (UNICAMP)
 Fernanda Alves (FOAR-UNESP)
 Fernanda Angelieri (UnG)
 fernanda bartolomeo freire-maia (UFMG)
 Fernanda Cristina Pimentel Garcia (UNB)
 Fernanda de Carvalho Panzeri Pires-de-Souza (FORP-USP)
 Fernanda Faot (UFPEL)
 Fernanda Fresneda Villibor (ITPAC)
 Fernanda Gonçalves Basso (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Fernanda Morais Ferreira (UFMG)
 Fernanda Nunes de Souza (UFF)
 Fernanda Paula Yamamoto Silva (UFG)
 Fernando Antônio Mauad de Abreu (PUC-MG)
 Fernando De Oliveira Costa (UFMG)
 Fernando Neves Nogueira (FOUSP)
 Filipe Nobre Chaves (UFC)
 Flávia Gonçalves (UNIB)
 Flávia Maia Silveira (UFF)
 Flávia Martão Flório (SL MANDIC)
 Flaviana Bombarda de Andrade (FOB-USP)
 Francielle Silvestre Verner (UFJF)
 Françoise Hélène van-de-Sande (IMED)
 Frederico Barbosa De Sousa (UFPB)
 Frederico dos Reis Goyatá (UFMG)
 Gabriela Botelho Martins (UFBA)
 Gabriela Cristina Santin (UEM)
 Gabriela de Moraes Gouvêa Lima (ICT-UNESP/SJC)
 Gelson Luis Adabo (FOAR-UNESP)
 George Miguel Spyrides (UFRJ)
 Giovana Fernandes (FOAR-UNESP)
 Gisele Damiana da Silveira Pereira (UFRJ)
 Gisele Faria (FOAR-UNESP)
 Gisele Maria Correr (UP)
 Giselle Rodrigues de Sant'Anna (UNIAN)
 Gisselle Moraima Chávez-Andrade (FOAR-UNESP)
 Gláuber Campos Vale (UFPI)
 Gracieli Prado Elias (UFJF)
 Grasieli de Oliveira Ramos (UNOESC)
 Graziela Avila Galhano (UNOESTE)
 Graziela Bianchi Leoni (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Guilherme da Gama Ramos (SL MANDIC)
 Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira (FOAR-UNESP)
 Gustav Guimarães (FSL)
 Gustavo Henrique Apolinário Vieira (FORP-USP)
 Gustavo Pina Godoy (UFPE)
 Gustavo Sivieri-Araújo (FOA-UNESP)
 Helder Henrique Costa Pinheiro (UFPA)
 Helláda Vasconcelos Chaves (UFC -Sobral)
 Isabel Cristina Celerino De Moraes Porto (UFAL)
 Isabela Floriano (UNINOVAFAP)
 Isadora Luana Flores (UFRGS)
 Isis Andrea Venturini Pola Poiate (UFF)
 Ismar Eduardo Martins-Filho (UESB)
 Ivo Carlos Correa (UFRJ)
 Izabel Regina Fischer Rubira Bullen (FOB-USP)
 Jackeline Gallo do Amaral (FOA-UNESP)
 Janayna Gomes Paiva-Oliveira (UFMS)
 Janete Dias Almeida (ICT-UNESP/SJC)

PRÉ-AVALIADORES

Janete Maria REBELO VIEIRA (UFAM)
 Janice Simpson De Paula (UFMG)
 Jessica do Amaral Bastos (SUPREMA)
 Joana Ramos-Jorge (UFMG)
 João Adolfo Costa Hanemann (UNIFAL-MG)
 Joao Antonio Chaves de Souza (UFG)
 João Batista Blessmann Weber (PUC - RS)
 João Batista de Souza (UFG)
 João Mauricio Ferraz da Silva (FOSJC-UNESP)
 João Paulo De Carli (UPF)
 Joao Paulo Steffens (UFPR)
 Jonas de Almeida Rodrigues (UFRGS)
 Jorge Abrão (FOUSP)
 José Augusto Rodrigues (UnG)
 José Fernando Castanha Henriques (FOB-USP)
 José Ferreira Costa (UFMA)
 José Fortunato Ferreira Santos (FOUSP)
 José Massao Miasato (UNIGRANRIO)
 jose narciso rosa assunção-junior (UNIMES)
 José Roberto de Oliveira Bauer (UFMA)
 José Tarcísio Lima Ferreira (FORP-USP)
 José Thadeu Pinheiro (UFPE)
 Joselene Martinelli Yamashita (USC)
 Josely Emiko Umeda (UEM)
 Josiane de Almeida (UNISUL)
 Juliana Balbinot Hilgert (UFRGS)
 Juliana Cama Ramacciato (SL MANDIC)
 Juliana Lucena Schussel (UFPR)
 Juliana Melo da Silva Brandão (UFPA)
 Juliana Rico Pires (FEB)
 Juliane Avansini Marsicano (UNOESTE)
 Juliane Maria Guerreiro-Tanomaru (FOAR-UNESP)
 Julianna Joanna Carvalho Moraes de Campos Baldin (UFOB)
 Juliano Milanezi de Almeida (FOA-UNESP)
 Juliano Pelim Pessan (FOA-UNESP)
 Julio Almeida Silva (UFG)
 Júnia Maria Cheib Serra-Negra (UFMG)
 Kamila Rosamilia Kantovitz (SL MANDIC)
 Karin de Mello Weig (UFF)
 Karin Hitomi Ishikawa (FOUSP)
 Karin Sa Fernandes (UNICID)
 Karina Lopes Devito (UFJF)
 Karine Takahashi (UNOESTE)
 Karla Mayra Pinto e Carvalho Rezende (FOUSP)
 Karla Zancopé (UFU)
 Karlla Almeida Vieira (CESMAC)
 Kátia Cristina Salvi de Abreu Lopes (FACIMED)
 Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias (UFRJ)
 Kelly Regina Micheletti (UEL)
 Klissia Romero Felizardo (UNIPAR - UMUARAMA)
 Laís Regiane da Silva-Concilio (UNITAU)
 Laísa Araújo Cortines Laxe (UFJF)
 Laiza Maria Grassi Fais (FOAR-UNESP)
 Larissa Maria Cavalcante (UVA)
 Larissa Moreira Spinola de Castro-Raucci (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Larissa Santana Rodriguez (UNIFAL-MG)
 Larissa Silveira de Mendonça Fragoso (UFAL)
 Leandro Araújo Fernandes (UNIFAL-MG)
 Leandro Augusto Hilgert (UNB)
 Leandro Napier de Souza (UFMG)
 Leila Cristina dos Santos Mourao (UVA)
 Leila Maria Chevitarese de Oliveira (UNIGRANRIO)
 Leniana Santos Neves (UFMG)
 Leonardo Perez Faverani (FOA-UNESP)
 Leonardo Rigoldi Bonjardim (FOB-USP)
 Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida (UFPB)
 Leticia Cristina Cidreira Boaro (UNISA)
 Levy Anderson César Alves (FOUSP)
 Lidia Moraes Ribeiro Jordão (UFG)
 Lígia Antunes Pereira Pinelli (FOAR-UNESP)
 Lilian City Sarmento (UFES)
 Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende (UNB)
 Lina Naomi Hashizume (UFRGS)
 Linda Wang (FOB-USP)
 Loise Pedrosa Salles (UNB)
 Lucas da Fonseca Roberti Garcia (UFSC)
 Lucas Guimarães Abreu (UFMG)
 Lucas Silveira Machado (UFRGS)
 Luciana Andrea Salvio (UFJF)
 Luciana Artioli Costa (UNICEUMA)
 Luciana Assirati Casemiro (UNIFRAN)
 Luciana Butini Oliveira (SL MANDIC)
 Luciana Ellen Dantas Costa (UFCG)
 Luciana Fávaro Francisconi-dos-Rios (FOUSP)
 Luciana Mendonça Silva (UFAM)
 Luciana Reichert da Silva Assunção (UFPR)
 Luciana Reis Azevedo-Alanis (PUC-PR)
 Luciana Tiemi Inagaki (UEL)
 Luciane Macedo De Menezes (PUC - RS)
 Luciane Zanin (SL MANDIC)
 Lucianne Cople Maia (UFRJ)
 Luciano Tavares Angelo Cintra (FOA-UNESP)
 Luciene Cristina de Figueiredo (UnG)
 Lucimara Cheles Da Silva Franzin (UNINGA)
 Luis André Mendonça Mezzomo (UFSC)
 Luis Cardoso Rasquin (UFBA)
 Luís Eduardo Silva Soares (UNIVAP)
 Luis Felipe Jochims Schneider (UVA)
 Luis Geraldo Vaz (FOAR-UNESP)
 Luís Henrique Araújo Raposo (UFU)
 Luís Otávio de Miranda Cota (UFMG)
 Luiz Alberto Plácido Penna (UNIMES)
 Luiz Flávio Martins Moliterno (UERJ)
 Luiz Renato Paranhos (UFU)
 Luiz Roberto Coutinho Manhães Jr (FOSJC-UNESP)
 Mabel Miluska Suca Salas (UFJF)
 Mabel Mariela Rodríguez Cordeiro (UFSC)
 Manoel Damião Sousa-Neto (FORP-USP)
 Marcela Rodrigues Alves (UFRJ)
 Marcelle Danelon (FOA-UNESP)
 Marcelle Marie Buso-Ramos (UNICAMP)
 Marcelo Bighetti Toniollo (UniRV)
 Marcelo Franchin (UNICAMP)
 Marcelo Giannini (UNICAMP)
 Marcelo Henrique Napimoga (SL MANDIC)
 Marcelo Palinkas (FORP-USP)
 marcia grillo cabral (UFRJ)
 Marcia Hiromi Tanaka (FOSJC-UNESP)
 Márcia Pereira Alves dos Santos (UFRJ)
 Marcio Katsuyoshi Mukai (FOUSP)
 Márcio Mateus Beloti (FORP-USP)
 Marcio Rodrigues de Almeida (UNOPAR)
 Marco Antonio Gallito (UFF)
 Marco Aurélio de Carvalho (UFG)
 Marcos de Oliveira Barceleiro (UFF)
 Marcos Sergio Endo (UEM)
 Maria Angela Pita Sobral (FOUSP)
 Maria Aparecida Borsatti (FOUSP)
 Maria Augusta Bessa Rebelo (UFAM)
 Maria Beatriz Duarte Gavião (UNICAMP)
 Maria Bernadete Sasso Stuaní (FORP-USP)
 Maria Cecília Caldas Giorgi (UEA)
 Maria Cecília Veronezi (USC)
 Maria Cristina Zindel Deboni (FOUSP)
 Maria Eneide Leitão de Almeida (UFC)
 Maria Esperanza Cortes (UFMG)
 Maria Fidela De Lima Navarro (FOB-USP)
 Maria Gabriela Haye Biazevic (FOUSP)
 Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão (UEPB)
 Maria Ilma de Souza Cortes (PUC-MG)
 Maria Inês da Cruz Campos (UFJF)
 Maria Isabel Anastacio Faria (UFPR)

PRÉ-AVALIADORES

Maria José Hitomi Nagata (FOA-UNESP)
 Maria Paula Jacobucci Botelho (CESUMAR)
 Maria Perpétua Mota Freitas (ULBRA)
 Maria Salete Sandini Linden (UPF)
 Maria Stella Nunes Araujo Moreira (FOUSP)
 Maria Sueli da Silva Kataoka (UFPA)
 Maria Teresa Botti Rodrigues Santos (UNICSUL)
 Mariana Gabriel (UMC)
 Mariana Lima da Costa Valente (FORP-USP)
 mariana machado teixeira de moraes costa (UNOESC)
 Mariana Martins e Martins (UFF)
 Mariane Cardoso (UFSC)
 Marila Rezende Azevedo (UFU)
 Marília Leão Goettens (UFPEL)
 Marília Oliveira Moraes (UFG)
 Marilisa Carneiro Leão Gabardo (UP)
 Marina Amaral (UNITAU)
 Marina de Lourdes Calvo Fracasso (UEM)
 Marina Guimarães Roscoe (UnG)
 Mario Taba Jr (FORP-USP)
 Mário Tanomaru-Filho (FOAR-UNESP)
 Mário Vedovello Filho (UNIARARAS)
 Maristela Dutra-Correa (UNIP - SÃO PAULO)
 Marizeli Viana de Aragão Araújo (UFPA)
 Marlise Inêz Klein (FOAR-UNESP)
 Marlus Roberto Rodrigues Cajazeira (UFF)
 Mary Caroline Skelton-Macedo (FOUSP)
 Matheus Melo Pithon (UESB)
 Matilde da Cunha Gonçalves Nojima (UFRJ)
 Maurício Augusto Aquino De Castro (UFJF)
 Mauricio Barriviera (UCB - DF)
 Mauricio Malheiros Badaró (UFJF)
 Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu (UFMG)
 Mauro Pedrine Santamaria (ICT-UNESP/SJC)
 Mauro Sayão de Miranda (UERJ)
 Maximiliano Piero Neisser (FOSJC-UNESP)
 Mayra Moura Franco (UFMA)
 Melissa Thiemi Kato (FACOP)
 Michele Baffi Diniz (UNICSUL)
 Milton Edson Miranda (SL MANDIC)
 Milton Santamaria-Júnior (UNIARARAS)
 Mirelle Nery Henrique (UNITAU)
 Miriam Lacalle Turbino (FOUSP)
 Mirian de Waele Souchois de Marsillac (UERJ)
 Mônica Andrade Lotufo (UnG)
 Mônica Cesar Do Patrocínio (UNITAU)
 Monica da Consolação Canuto Salgueiro (UNINOVE)
 Mônica Grazieli Corrêa (UNIP - SÃO PAULO)
 Monica Tirre de Souza Araujo (UFRJ)
 monikelly nascimento (SL MANDIC)
 Monique Costa Moreira França (ICT-UNESP/SJC)
 Morgana Rodrigues Guimarães Stabili (FOAR-UNESP)
 Murilo Baena Lopes (UNOPAR)
 Nádia Cristina Fávoro Moreira (UNICAMP)
 Nádia do Lago Costa (UFG)
 Nailê Damé-Teixeira (UNB)
 Najara Barbosa da Rocha (UEM)
 Nara Bombarda (UEPG)
 Natalia Marcumini Pola (UFPEL)
 Natalino Lourenço Neto (FOB-USP)
 Natanael Barbosa dos Santos (UFAL)
 Noéli Boscato (UFPEL)
 Núbia Inocencya Pavesi Pini (UNINGA)
 Orlando Aguirre Guedes (UNIC)
 Orlando Motohiro Tanaka (PUC-PR)
 Oswaldo Crivello-Junior (FOUSP)
 Pablo Guilherme Caldarelli (UEL)
 Patrícia Corrêa-Faria (UFG)
 Patrícia Correia de Siqueira (UFG)
 Patrícia de Andrade Rizzo (UFRJ)
 Patricia Lins Azevedo Do Nascimento (ASCES-UNITA)

Patricia Maria Wiziack Zago (UNICEUMA)
 Patrícia Meira Bento (UEPB)
 Patricia Moreira de Freitas (FOUSP)
 Patricia Nivoloni Tannure (UVA)
 Paulo Antônio Martins-Júnior (UFMG)
 Paulo Eduardo Alencar de Souza (PUC-MG)
 Paulo Francisco Cesar (FOUSP)
 Paulo Henrique Braz-Silva (FOUSP)
 Paulo Henrique dos-Santos (FOA-UNESP)
 Paulo Henrique Perlati Dalpino (UNIAN)
 Paulo Isaias Seraidarian (PUC-MG)
 Paulo Roberto Botacin (FOA-UNESP)
 Paulo Roberto Grafitti Colussi (UPF)
 Paulo Sérgio Cerri (FOAR-UNESP)
 Pedro Luiz Rosalen (UNICAMP)
 Pierre Adriano Moreno Neves (UFMA)
 Plínio Mendes Senna (UNIGRANRIO)
 Priscila Christiane Suzy Liporoni (UNITAU)
 Priscila Fernanda da Silveira (UFRGS)
 Priscilla Barbosa Ferreira Soares (UFU)
 Priscilla Cardoso Lazari (UFG)
 Rafael Aiello Bomfim (UFMS)
 Rafael Binato Junqueira (UFJF)
 Rafael Guerra Lund (UFPEL)
 Rafael Leonardo Xediek Consani (UNICAMP)
 Rafael Pino Vitti (UNITAU)
 Rafael Ratto de Moraes (UFPEL)
 Rafaela Scariot (UP)
 Raissa M. M. Machado (UNICAMP)
 Ramilye Araújo Lima (Centro Universitário)
 Ramona Fernanda Ceriotti Toassi (UFRGS)
 Raquel Conceição Ferreira (UFMG)
 Raquel Gonçalves Vieira-Andrade (UFMG)
 Raquel Sano Suga Terada (UEM)
 Raqueli Viapiana (FOAR-UNESP)
 Rayssa Ferreira Zanatta (UNITAU)
 Reinaldo Brito e Dias (FOUSP)
 Renata Corrêa Pascotto (UEM)
 Renata Cristina Faria Ribeiro de Castro (SL MANDIC)
 Renata De Castro Martins (UFMG)
 Renata De Oliveira Guaré (UNICSUL)
 Renata Duarte de Souza-Rodrigues (UFPA)
 Renata Garcia Fonseca (FOAR-UNESP)
 Renata Gondo (UFSC)
 Renata Goulart Castro (UFSC)
 Renata Marques de Melo (FOSJC-UNESP)
 Renata Pedrosa Guimarães (UFPE)
 Renata Pilli Jórias (UMESP)
 Renato Corrêa Viana Casarin (UNICAMP)
 Ricardo Faria Ribeiro (FORP-USP)
 Robert Willer Farinazzo Vitral (UFJF)
 Roberta Barcelos (UFF)
 Roberto Ruggiero Braga (FOUSP)
 Rodrigo Alex Arthur (UFRGS)
 Rodrigo César Santiago (UFJF)
 Rodrigo Dalla Pria Balejo (UNITAU)
 Rodrigo Galo (UFVJM)
 Rodrigo Nunes Rached (PUC-PR)
 Rodrigo Otávio Citó César Rêgo (UFC -Sobral)
 Rodrigo Ricci Vivan (FOB-USP)
 Rodrigo Tiossi (UEL)
 Rodrigo Ventura Rodrigues (ULBRA)
 Rodrigo Villamarim Soares (PUC-MG)
 Rogério Heládio Lopes Motta (SL MANDIC)
 Rogerio Lacerda-Santos (UFJF)
 Ronald Jefferson Martins (FOA-UNESP)
 Rosa Virginia Dutra de Oliveira (UNIPÊ)
 Rosemary Sadami Arai Shinkai (PUC - RS)
 Rubens Rodrigues Filho (UFSC)
 Rudys Rodolfo De Jesus Tavares (UNICEUMA)
 Sâmia Cruz Tfaile Corbi (FOAR-UNESP)

PRÉ-AVALIADORES

Samuel Porfírio Xavier (FORP-USP)
 Sandra Aparecida Marinho (UEPB)
 Sandra Regina Torres (UFRJ)
 Sandro Cordeiro Loretto (UFPA)
 saturnino calabrez filho (UNIUBE)
 Saul Martins Paiva (UFMG)
 Selma Siessere (FORP-USP)
 Sergio Augusto Quevedo Miguens-Jr. (ULBRA)
 Sérgio d'Avila (UEPB)
 Sergio De Melo Alves Junior (UFPA)
 Sérgio Eduardo Paiva Gonçalves (ICT-UNESP/SJC)
 Sergio Luiz Melo Gonçalves (UFF)
 Sheila Cristina Stolf (UFSC)
 Sibebe Sarti Penha (FOUSP)
 Sigmar de Mello Rode (FOSJC-UNESP)
 Sileno Corrêa Brum (USS)
 Silmara Aparecida Milori Corona (FORP-USP)
 Sílvia A. S. Vedovello (UNIARARAS)
 Sílvia Helena De Carvalho Sales-Peres (FOB-USP)
 Sílvia Maria Ribeiro de Alencar Gonçalves (UFRJ)
 Silvio Antonio dos Santos-Pereira (SL MANDIC)
 Silvio Rocha Correa da Silva (FOAR-UNESP)
 Simone Cecilio Hallak Regalo (FORP-USP)
 Simone Helena Ferreira Gonçalves (FOSJC-UNESP)
 Simone Soares (FOB-USP)
 Sonia Groisman (UFRJ)
 Sonia Mária Soares Ferreira (CESMAC)
 Soraia de Fátima Carvalho Souza (UFMA)
 Soraia Macari (UFMG)
 soraya coelho leal (UNB)
 Soraya M C Grossmann (PUC-MG)
 Stefani Becker Rodrigues (UFRGS)
 Stella Ferreira do Amaral (UNICSUL)
 Taciana Marco Ferraz Caneppele (ICT-UNESP/SJC)
 Taia Maria Berto Rezende (UCB - DF)
 Tamires Szeremeske de Miranda (UnG)
 Tarcila Triviño (UNICID)
 Tarcisio José de Arruda Paes Junior (ICT-UNESP/SJC)
 Tatiana Kelly da Silva Fidalgo (UERJ)
 Tatiana Miranda Deliberador (UP)
 Tatiana Nayara Libório-Kimura (UFAM)
 Tatiana Pereira-Cenci (UFPEL)
 Tatiane Fernandes Novaes (UNICSUL)
 Teresinha Soares Pereira Lopes (UFPI)
 Tereza Cristina Favieri de Melo-Silva (UNIFOA)
 Terezinha Jesus Esteves Barata (UFG)
 Thais Mageste Duque (UFSC)
 Thais Marchini de Oliveira (FOB-USP)
 Thaís Marques Simek Vega Gonçalves (UFSC)
 Thaís Yumi Umeda Suzuki (UFMG)
 Thereza Christina Lopes Coutinho (UFF)
 Thyciana Rodrigues Ribeiro (UFC)
 Ticiane Sidorenko de Oliveira Capote (FOAR-UNESP)
 Ticiane Cestari Fagundes (FOA-UNESP)
 Urbino da Rocha Tunes (EBMSP-BA)
 Valentim Adelino Ricardo Barão (UNICAMP)
 Valéria Oliveira Pagnano (FORP-USP)
 Valfrido Antonio Pereira-Filho (FOAR-UNESP)
 Vanda Sanderana Macêdo Carneiro (ASCES-UNITA)
 Vanessa Cavalli (UNICAMP)
 Vanessa Migliorini Urban (UEPG)
 Vania Regina Camargo Fontanella (UFRGS)
 Vera Lúcia Gomes Prado (UFPI)
 Vicente Castelo Branco Leitune (UFRGS)
 Victor Angelo Martins Montalli (SL MANDIC)
 Vinicius Esteves Salgado (UNIVERSO)
 Vitor Alexandre Marinho (UNIFENAS - ALFENAS)
 Vitor César Dumont (FACSETE)
 Waldemir Francisco Vieira Junior (SL MANDIC)
 Walter João Genovese (UNICSUL)
 Walter Raucci-Neto (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)
 Wanessa Maria Aras Lima (UEFS)
 Warley Luciano Fonseca Tavares (UFMG)
 William Marcatti Amarú Maximiano (FORP-USP)
 Wilson Matsumoto (FORP-USP)
 Wilton Wilney Nascimento Padilha (UFPB)
 Yamba Carla Lara Pereira (ULBRA)
 Yasmine Mendes Pupo (UFPR)
 Yuri Martins Costa (FOB-USP)
 Yuri Wanderley Cavalcanti (UFPB)

Apoio & Patrocínio



A one stop shop da odontologia.



Johnson & Johnson

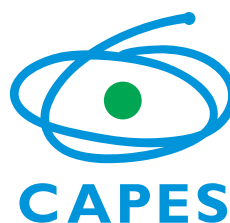
DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE LTDA.



SULZER



KOTA



01/09, SÁBADO

Abertura do Credenciamento

Horário: 07:00

Local: Hall Entrada

Reunião da Pós-Graduação - CAPES

Horário: 08:45 - 17:00

Local: Sala Amoreira II

08:45 - Abertura

09:00 - Conferência: "Panorama dos Programas de Pós-graduação em Odontologia" Profa. Sonia Regina Bao - Diretora de Avaliação da Capes

10:30 - Conferência: "Impacto da Pesquisa e da Pós-graduação na Sociedade". Profa. Dra Maria José Giannini - UNESP/Araraquara.

Coordenação: Altair A Del Bel Cury - FOP/UNICAMP

13:30 - Seminário da Pós-graduação Reunião da Pós-Graduação - CAPES

SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE SAÚDE COLETIVA

Horário: 08:00 - 12:00

Tema: "Ações De Saúde Bucal: Necessárias Mesmo Em Tempos De Crise"

Coordenadora: Efigênia Ferreira e Ferreira - UFMG

Ministradores: Samuel Jorge Moyses - PUC-PR

Simone Tetu Moyses - PUC-PR - Promoção de saúde: conhecimento, planejamento e ações.

Antonio Carlos Pereira - FOP-UNICAMP - Prevenção em Saúde Bucal: conhecimento, planejamento e ações

SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE ORTODONTIA

Horário: 08:00 - 12:00

Tema: "Alinhadores Invisíveis: Estágio Atual e Perspectivas Futuras"

Coordenador: Leandro Silva Marques - UFVJM

Ministradores: Carlos Flores-Mir - University of Alberta - Alinhadores plásticos irão substituir aparelhos fixos?

Renato Parsekian Martins - FOAR-UNESP - Alinhadores feitos no consultório: uma realidade?

Sérgio Caetano - ABOR - Polêmicas envolvendo alinhadores: o que todo ortodontista precisa saber.

SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE DENTÍSTICA - ESTÉTICA I

Horário: 08:00 - 12:00

Tema: "Escolhendo Os Materiais Estéticos: Resinas Compostas Diretas, Restaurações Metal-Free Com Cerâmicas, Cimentação Adesiva"

Coordenador: Marcelo Giannini - FOP-UNICAMP

Ministradores: Álvaro Della Bona - UPF - Soluções Estéticas em Restaurações Cerâmicas.

Renata Corrêa Paschetto - UEM - Resina Composta na Odontologia Estética: Maximizando o Desempenho e Simplificando o Uso.

Junji Tagami - TMDU - Japão - Current Status and New Trend of Composite Restoration in Japan.

Estevam Augusto Bonfante - FOB-USP - Materiais Restauradores em Próteses Sobre Implante.

SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE ENDODONTIA

Horário: 08:00 - 12:00

Tema: "Inovações Tecnológicas Com Impacto Na Clínica Endodôntica"

Ministrador: Mike R Bueno - UNIC

SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE IMPLANTE

Horário: 08:00 - 12:00

Tema: "Avaliação Longitudinal De Restaurações Implantossuportadas: Incidência De Problemas Técnicos E Biológicos, Alterações Estéticas E Funcionais"

Coordenador: Elcio Marcantonio Junior - FOAR-UNESP

Apresentação do problema: Elcio Marcantonio Junior

Complicações biológicas: Elcio Marcantonio Junior

Complicações biomecânicas: Ivete Aparecida de Mattias Sartori - ILAPEO

Complicações funcionais: Jamil Awad Shibli - UNG

Complicações estéticas: Fausto Borges Frizzera - UNESA

Discussão: Elcio Marcantonio Junior (ativador)

Coffee-break

Horário: 09:30 - 10:00

SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE ODONTOPEDIATRIA

Coordenadora: Daniela Prócida Raggio - FOU SP

Horário: 13:00 - 17:00

Ministradores: Branca Heloísa Oliveira - UERJ - Implicações do conceito de cárie como disbiose para as estratégias de controle da cárie dentária em crianças.

Fernando Borba de Araújo - UFRGS - Desmistificando os

procedimentos restauradores na clínica infantil: teoria e prática da mínima intervenção.

SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE PERIODONTIA

Horário: 13:00 - 17:00

Tema: "Terapia Periodontal: Do Tratamento Da Doença Aos Defeitos Associados"

Coordenador: Marcio Zaffalon Casati - FOP-UNICAMP

Ministradores: Rosemary Adriana C. Marcantonio - FOAR-UNESP

- Terapias periodontais adjuvantes sistêmicas e locais promovem resultados mais previsíveis que a terapia convencional?

Mauro Pedrine Santamaria - ICT-UNESP- Tratamento dos defeitos periodontais de tecido mole: quais as melhores opções terapêuticas?

Marcio Zaffalon Casati - FOP-UNICAMP - Terapias minimamente invasivas em periodontia. Um novo conceito de tratamento.

SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA ODONTOLOGIA DIGITAL

Horário: 13:00 - 17:00

Tema: "Odontologia Digital - Estado Da Arte E Aplicabilidade Clínica"

Ministrador: Vagner Ortega

No dia 1º de setembro, a Dental Cremer convida o doutor Vagner

Ortega para o Simpósio "Odontologia Digital - Estado da Arte e

Aplicabilidade Clínica", no qual vamos debater as principais questões que norteiam a digitalização:

1. Quais os benefícios de digitalizar os tratamentos?
2. Qual o melhor fluxo digital para o seu consultório?
3. Quais as opções de equipamentos e como avaliar a melhor opção?
4. Planejar no consultório ou não? Eis a questão.
5. Vale a pena digitalizar agora?

01/09, SÁBADO**SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE DENTÍSTICA - ESTÉTICA II****Horário:** 13:00 - 17:00**Tema:** "Podemos Confiar Na Polimerização Em Espessos Incrementos De Resina Do Tipo "Bulk-Fill"? Os Aparelhos Fotoativadores São Todos Iguais?"**Coordenador:** Marcelo Giannini - FOP-UNICAMP**Ministradores:** Carlos José Soares - UFU - Qualificando Aparelhos Polimerizadores Usados Pelos Clínicos e Ativação de Resinas Bulk Fill. Carlos Alberto Kenji Shimokawa - FOUSP - Diferenças Entre os Equipamentos Fotoativadores e sua Influência na Polimerização de Resinas Bulk Fill.

Cesar Augusto Galvão Arrais - UEPG - Fotoativação e a temperatura pulpar.

Marcelo Giannini - FOP-UNICAMP - Otimizando o Processo de Fotoativação e o Desempenho das Resinas "Bulk fill."

Coffee-break**Horário:** 15:00 - 15:30**Reunião Comissão de Apoio e Conselhos Diretor e Consultor****Horário:** 17:00**Local:** Sala Araucária**Reunião de Avaliadores e Conselhos Diretor e Consultor****Horário:** 17:30**Local:** Auditório Jequitibá**02/09, DOMINGO****Abertura do Credenciamento****Horário:** 07:00**Local:** Hall Entrada**Instalação dos Painéis, ASPIRANTES e EFETIVOS****Horário:** 07:30**Local:** Foyer**Instalação dos Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 07:30**Local:** Foyer**Instalação dos Painéis TCC - Sessão I****Horário:** 07:30**Local:** Foyer**Instalação Painéis Pesquisa em Ensino****Horário:** 07:30**Local:** Foyer**Instalação Painéis Joseph Lister****Horário:** 07:30**Local:** Hall Jacarandá**Apresentações Oraís - Sessão I****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Salas**Apresentação Oral - Área 2****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Amoreira II**Apresentação Oral - Área 3****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Amoreira III**Apresentação Oral - Área 5****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Amoreira I**Apresentação Oral - Área 6****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Carvalho III**Apresentação Oral - Área 8****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Carvalho I**Apresentação Oral - Área 9****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Ipê**Apresentação Oral - Área 10****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Carvalho II**CURSO - INTERNACIONAL HOW THE BONDING WAS DEVELOPED, AND WHAT'S THE NEXT?****Horário:** 08:00 - 10:30**Local:** Auditório Jequitibá**Ministrador:** Junji Tagami - TMDU - Japão**Apresentação e arguição Painéis TCC****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Foyer**Apresentação e arguição Joseph Lister****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Sala Jacarandá**Apresentação e arguição Fórum Científico (FC0001 a FC0005)****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Sala Cerejeira**Apresentação Prêmio Colgate Odontologia Preventiva (COL0001 a COL0005)****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Sala Manacá**Apresentação Painéis Pesquisa em Ensino****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Foyer**Projetos de Pesquisa - Sessão I****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 2****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 5****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 6****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 8****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 9****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 10****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**Coffee-break****Horário:** 09:30 - 10:00**Apresentação e arguição Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Foyer**Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Foyer

02/09, DOMINGO**CURSO - INTEGRIDADE EM PESQUISA ACADÊMICA, METODOLOGIA CIENTÍFICA E PLÁGIO.****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Sala Carvalho I

Ministradora: Sonia Vasconcelos - UFRJ

SIMPÓSIO - ODONTOPEDIATRIA: AVANÇOS NO ENSINO E COMPREENSÃO DA DIETA.**Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Sala Amoreira I**Coordenador:** José Carlos Pettorossi Imparato - ABOPEd**Ministradoras:** Ana Estela Haddad - FOU SP - Educação mediada por tecnologia.

Isabela Almeida Pordeus - UFMG - Avaliação dietética no contexto de promoção de saúde.

Apresentação dos Programas de Pós-graduação em Odontologia**Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Sala Amoreira III**CURSO - COLGATE BIOCORROSÃO: A VIDA MODERNA E SEUS IMPACTOS NA BOCA. APRESENTAÇÃO DE LANÇAMENTO DA LINHA ELMEX - A TECNOLOGIA SUIÇA DE PRODUTOS DE CUIDADO ORAL****Horário:** 11:00 - 13:00**Local:** Auditório Jequitibá**Ministradores:**

Michael Schneider - Colgate

Patrícia Bella Costa - Colgate

Paulo Vinicius Soares - UFU

Patrocínio: Colgate**Retirada dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****Horário:** 11:30 - 11:45**Local:** Foyer**Retirada dos Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 11:30 - 11:45**Local:** Foyer**Lunch & Learning LL01-LL10****Horário:** 11:45 - 13:00**Local:** Sala Seringueira**Reunião de Grupos - Sessão I****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Salas**Reunião de Grupo - Área 2****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Amoreira II**Reunião de Grupo - Área 3****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Amoreira III**Reunião de Grupo - Área 5****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Amoreira I**Reunião de Grupo - Área 6****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Carvalho III**Reunião de Grupo - Área 8****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Carvalho I**Reunião de Grupo - Área 9****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Ipê**Reunião de Grupo - Área 10****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Carvalho II**Instalação dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****Horário:** 13:00**Local:** Foyer**Instalação dos Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 13:00**Local:** Foyer**Apresentação e arguição Fórum Científico (FC0006 a FC0010)****Horário:** 13:00 - 17:00**Local:** Sala Cerejeira**Apresentação Prêmio Colgate Odontologia Preventiva (COL0006 a COL0010)****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Sala Manacá**Apresentações Orais - Sessão II****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Salas**Apresentação Oral - Área 1****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Ipê**Apresentação Oral - Área 4****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Amoreira I**Apresentação Oral - Área 5****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Amoreira II**Apresentação Oral - Área 7****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Amoreira III**Apresentação Oral - Área 9****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Carvalho I**Apresentação Oral - Área 10****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Carvalho II**Projetos de Pesquisa - Sessão II****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 4****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 5****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 7****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 9****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 10****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**Apresentação Painéis Pesquisa em Ensino****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Foyer**Apresentação e arguição Painéis TCC - Sessão I****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Foyer

02/09, DOMINGO**CURSO - COMO REALIZAR O CÁLCULO DA AMOSTRA NA PESQUISA ODONTOLÓGICA****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Sala Jacarandá**Ministrador:** Mauro Henrique de Abreu - UFMG**SIMPÓSIO - ODONTOLOGIA DIGITAL****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Auditório Jequitibá**Coordenadora:** Altair A. Del Bel Cury - FOP-UNICAMP**Ativador:** Guilherme Saavedra - ICT-UNESP**Ministradores:**

Paulo Kano - SL MANDIC

Nelson Silva - UFMG

Marcio Zaffalon Casati - FOP-UNICAMP

SIMPÓSIO - CROSP**Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Sala Carvalho III**Coordenadora:** Mary Caroline Skelton-Macedo - FOU SP**Ministradores:** Mary Caroline Skelton-Macedo - FOU SP - Teste de Progresso na Odontologia.

Marco Antonio Manfredini - CROSP - Ensino à Distância na Saúde/Odontologia.

Coffee-break**Horário:** 15:00 - 15:30**SIMPÓSIO - IV SIMPÓSIO LASER****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Sala Amoreira I**Coordenador:** Carlos de Paula Eduardo - FOU SP**Ministradores:** Sílvia Cristina Nunez - Universidade Brasil - Terapia Fotodinâmica como alternativa antimicrobiana na odontologia.

Fernanda de Paula Eduardo - Hospital Albert Einstein - Laserterapia em pacientes no âmbito Hospitalar.

Nivaldo Antonio Parizotto - UFSCAR - Fotobiomodulação no reparo ósseo com ou sem biomaterial.

Moderador: Sérgio Eduardo de Paiva Gonçalves - ICT-UNESP**Ativador:** Jaime Aparecido Cury - FOP-UNICAMP**CURSO - POR QUE USAR NORMAS TÉCNICAS? A IMPORTÂNCIA DAS NORMAS TÉCNICAS ISO NA PESQUISA CIENTÍFICA****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Sala Amoreira II**Ministrador:** Álvaro Della Bona - UPF**SIMPÓSIO - ENDODONTIA E SAÚDE SISTÊMICA****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Sala Carvalho I**Coordenador:** Marco Antonio Hungaro - SBENDO.**Ativador:** Mario Tanomaru Filho - FOAR-UNESP.**Ministradores:** Luciano Tavares Angelo Cintra - FOA-UNESP.

José Antonio Poli de Figueiredo - PUC-RS.

Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS**Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Foyer**Apresentação e arguição Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Foyer**Retirada Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****Horário:** 17:00 - 17:15**Local:** Foyer**Retirada Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 17:00 - 17:15**Local:** Foyer**Retirada Painéis TCC - Sessão I****Horário:** 17:00 - 17:15**Local:** Foyer**Retirada Painéis Pesquisa em Ensino****Horário:** 17:00 - 17:15**Local:** Foyer**Apresentação dos trabalhos premiados na 34ª Reunião Anual da SBPqO****Horário:** 17:00 - 19:00**Local:** Foyer**Reunião de Grupos - Sessão II****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Salas**Reunião de Grupo - Área 1****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Ipê**Reunião de Grupo - Área 4****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Amoreira I**Reunião de Grupo - Área 5****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Amoreira II**Reunião de Grupo - Área 7****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Amoreira III**Reunião de Grupo - Área 9****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Carvalho I**Reunião de Grupo - Área 10****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Carvalho II**CERIMÔNIA DE ABERTURA DA 35ª REUNIÃO ANUAL DA SBPQO CONFERÊNCIA: "THE CHALLENGES OF THE AGEING POPULATION"****Horário:** 19:00 - 20:30**Local:** Auditório Jequitibá**Ministrador:** Angus Walls - IADR**Coquetel de Boas Vindas****Horário:** 20:30 - 21:30**Local:** Auditório Jequitibá - Hall**Festa de Boas Vindas****Horário:** 21:30 - 24:00**03/09, SEGUNDA-FEIRA****Abertura do Credenciamento****Horário:** 07:00**Local:** Hall Entrada**Instalação Painéis Hatton (HA0001 a HA0019)****Horário:** 07:30**Local:** Hall Jacarandá**Instalação Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****Horário:** 07:30**Local:** Foyer**Instalação Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 07:30**Local:** Foyer**Instalação Painéis POAC****Horário:** 07:30**Local:** Foyer**Instalação dos Painéis TCC - Sessão II****Horário:** 07:30**Local:** Foyer

02/09, DOMINGO**Apresentações Orais - Sessão III****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Salas**Apresentação Oral - Área 1****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Ipê**Apresentação Oral - Área 3****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Amoreira III**Apresentação Oral - Área 4****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Amoreira I**Apresentação Oral - Área 5****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Carvalho II**Apresentação Oral - Área 7****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Carvalho I**Apresentação Oral - Área 8****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Amoreira II**SIMPÓSIO - WHAT HAVE WE LEARNED FROM RESEARCH AND TEACHING THAT CAN BE INTEGRATED INTO THE CLINICAL PRACTICE?****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Auditório Jequitibá**Coordenador:** Paulo Francisco Cesar - FOU SP**Ministradores:** Jeffrey W. Stansbury - University of Colorado Anschutz Medical Campus - 3D printing with polymers: Challenges among expanding options and opportunities.
Cortino Sukotjo - University of Illinois - The evolution of predoctoral Implant. Program at UIC, College of Dentistry: a 12 years of experience.**SIMPÓSIO - O DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM MATERIAIS DENTÁRIOS NA INDÚSTRIA. CASE DE UM NOVO SISTEMA DE FOTOPOLIMERIZAÇÃO: SISTEMA APS - FGM****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Sala Carvalho III**Ministradores:** Paulo Sérgio Quagliatto - UFU

Reginaldo Mendonça Costa - FGM

Patrocínio: FGM**Apresentação e arguição Painéis HATTON (HA0001 a HA0010)****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Sala Jacarandá**Apresentação e arguição POAC****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Foyer**Apresentação e arguição Painéis TCC - Sessão II****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Foyer**Apresentação e arguição - Fórum Científico (FC0011 a FC0015)****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Sala Cerejeira**Apresentação e arguição - Prêmio Colgate Odontologia Preventiva****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Sala Manacá**Projetos de Pesquisa - Sessão III****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 3****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 4****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 5****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 7****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 8****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**Coffee-break****Horário:** 09:30 - 10:00**Apresentação e arguição dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Foyer**Apresentação e arguição dos Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Foyer**SIMPÓSIO - O DESAFIO DO CONTROLE DA INFECÇÃO ENDODÔNTICA****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Sala Carvalho I**Coordenador:** Marco Antonio Hungaro - SBENDO**Ministradores:** Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes - FOP-UNICAMP.

Giulio Gavini - FOU SP.

Ativadoras: Ericka Tavares Pinheiro - FOU SP.

Flaviana Bombarda de Andrade - FOB-USP.

SIMPÓSIO - LETRAMENTOS EM SAÚDE BUCAL**Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Sala Amoreira I**Coordenador:** Claudio Fernandes - UFF**Ministradoras:** Monica Pinheiro - UFRJ - "Alfabetização e Letramento - Definições e Usos na Educação".

Liana Bastos Freitas-Fernandes - UFRJ - "Aprendendo a Sorrir" - Programa para uso de Letramentos em Saúde Bucal.

Sandra Kalil - UNINOVE - Reflexões sobre a aplicação de princípios do letramento em saúde bucal no projeto SMILES AROUND THE WORLD do FDI & ABCD/APCD.

Apresentação dos Programas de Pós-graduação em Odontologia**Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Sala Amoreira III**Retirada dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****Horário:** 11:30 - 11:45**Local:** Foyer**Retirada dos Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 11:30 - 11:45**Local:** Foyer**Lunch & Learning - LL11-LL20****Horário:** 11:45 - 13:00**Local:** Sala Seringueira**Reunião de Grupos - Sessão III****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Salas

02/09, DOMINGO**Reunião de Grupo - Área 1****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Ipê**Reunião de Grupo - Área 3****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Amoreira III**Reunião de Grupo - Área 4****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Amoreira I**Reunião de Grupo - Área 5****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Carvalho II**Reunião de Grupo - Área 7****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Carvalho I**Reunião de Grupo - Área 8****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Amoreira II**Instalação dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****Horário:** 13:00**Local:** Foyer**Instalação dos Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 13:00**Local:** Foyer**Apresentações Orais - Sessão IV****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Salas**Apresentação Oral - Área 2****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Carvalho II**Apresentação Oral - Área 3****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Carvalho III**Apresentação Oral - Área 4****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Carvalho I**Apresentação Oral - Área 6****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Amoreira II**Apresentação Oral - Área 8****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Amoreira I**Apresentação Oral - Área 9****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Amoreira III**Apresentação Oral - Área 10****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Ipê**Projetos de Pesquisa - Sessão IV****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 2****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 4****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 8****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 9****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 10****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**Apresentação e arguição do Fórum Científico (FC0016 a FC0020)****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Sala Cerejeira**Apresentação e arguição dos Painéis HATTON (HA0011 a HA0019)****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Sala Jacarandá**Apresentação e arguição Painéis TCC - Sessão II****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Foyer**Apresentação e arguição POAC****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Foyer**SIMPÓSIO - INTRODUÇÃO À PESQUISA QUALITATIVA: PORQUE, QUANDO E COMO.****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Auditório Jequitibá**Ministradoras:** Efigênia Ferreira e Ferreira - UFMG.

Andréa Maria Duarte Vargas - UFMG.

Coffee-break**Horário:** 15:00 - 15:30**Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Foyer**Apresentação e arguição Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Foyer**CURSO - DA PESQUISA IN VITRO PARA A CLÍNICA.****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Sala Carvalho I**Coordenador:** Murilo Baena Lopes - GBMD**Ministrador:** Alessandro Dourado Loguerio - UEPG**CURSO - HISTÓRIA E AÇÕES DA SOBEP - IMPORTÂNCIA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA ORAL NO AVANÇO DA PESQUISA.****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Sala Carvalho II**Ministradores:** Prof. Marcio Ajudarte Lopes - FOP-UNICAMP.

Profª. Manoela Domingues Martins - UFRGS.

Retirada Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS**Horário:** 17:00 - 17:15**Local:** Foyer**Retirada Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 17:00 - 17:15**Local:** Foyer**Retirada Painéis TCC - Sessão II****Horário:** 17:00 - 17:15**Local:** Foyer**Retirada Painéis POAC****Horário:** 17:00 - 17:15**Local:** Foyer

02/09, DOMINGO**Reunião de Grupos - Sessão IV****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Salas**Reunião de Grupo - Área 2****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Carvalho II**Reunião de Grupo - Área 3****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Carvalho III**Reunião de Grupo - Área 4****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Carvalho I**Reunião de Grupo - Área 6****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Amoreira II**Reunião de Grupo - Área 8****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Amoreira I**Reunião de Grupo - Área 9****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Amoreira III**Reunião de Grupo - Área 10****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Ipê**Assembleia Ordinária****Horário:** 18:30 - 19:30**Local:** Auditório Jequitibá**Festa de Confraternização****Horário:** 20:00 - 24:00**04/09, TERÇA-FEIRA****Abertura do Credenciamento****Horário:** 07:00**Local:** Hall de Entrada**Instalação Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****Horário:** 07:30**Local:** Foyer**Instalação Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 07:30**Local:** Foyer**Instalação Painéis Pesquisa Dentro da Indústria (PDI)****Horário:** 07:30**Local:** Foyer**Instalação dos Painéis Prêmio Dental Cremer Moldagem Digital****Horário:** 07:30**Local:** Foyer**Apresentação e arguição Painéis Pesquisa Dentro da Indústria (PDI)****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Foyer**Apresentação e arguição Painéis Prêmio Dental Cremer Moldagem Digital****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Foyer**Apresentação e arguição Fórum Científico (FC0021 a FC0025)****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Sala Cerejeira**Apresentação e arguição Hatton****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Sala Jacarandá**Projetos de Pesquisa - Sessão V****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 1****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 4****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 6****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 7****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 9****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Araucária**CURSO - ACADEMIC WRITING: PERFECTING YOUR DRAFT****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Auditório Jequitibá**Coordenador:** Valentim Adelino Ricardo Barão - FOP-UNICAMP
Ministradora: Diana Hopkins - University of Bath (Reino Unido)**Apresentações Oraís - Sessão V****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Salas**Apresentação Oral - Área 1****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Ipê**Apresentação Oral - Área 2****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Carvalho II**Apresentação Oral - Área 4****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Amoreira II**Apresentação Oral - Área 6****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Carvalho III**Apresentação Oral - Área 7****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Carvalho I**Apresentação Oral - Área 9****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Amoreira III**Apresentação Oral - Área 10****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Sala Amoreira I**Coffee-break****Horário:** 09:30 - 10:00**Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Foyer**Apresentação e arguição Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Foyer

04/09, TERÇA-FEIRA**SIMPÓSIO - BIOMECÂNICA E OS DESFECHOS CLÍNICOS NA ODONTOLOGIA****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Sala Carvalho II**Coordenador:** Carlos José Soares - UFU**Ministradores:** Josete Barbosa Cruz Meira - FOU SP - Simulação de reabsorção óssea nos maxilares por sobrecarga mecânica.

André Luiz Faria e Silva - UFS - Biomecânica e o desempenho clínicos de dentes tratados endodonticamente.

Carlos José Soares - UFU - Biomecânica do trauma dental -

Entendendo os desfechos clínicos decorrentes de lesões traumáticas.

CURSO - INTERFACES ADESIVAS: DO MATERIAL AO SUBSTRATO**Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Sala Carvalho I**Coordenadora:** Sílvia Maria Ribeiro de Alencar Gonçalves - GBPD**Ministradores:** Aline de Almeida Neves - UFRJ.

Marcos de Oliveira Barcelheiro - UFF.

SIMPÓSIO - IMPACTO DO MARCO LEGAL NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Sala Amoreira I**Ministradora:** Helena Bonciani Nader - UNIFESP**Apresentação dos Programas de Pós-graduação em Odontologia****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Sala Amoreira III**Retirada Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****Horário:** 11:30 - 11:45**Local:** Foyer**Retirada Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 11:30 - 11:45**Local:** Foyer**Lunch & Learning LL21-LL30****Horário:** 11:45 - 13:00**Local:** Sala Seringueira**Reunião de Grupos - Sessão V****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Salas**Reunião de Grupo - Área 1****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Ipê**Reunião de Grupo - Área 2****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Carvalho II**Reunião de Grupo - Área 4****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Amoreira II**Reunião de Grupo - Área 6****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Carvalho III**Reunião de Grupo - Área 7****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Carvalho I**Reunião de Grupo - Área 9****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Amoreira III**Reunião de Grupo - Área 10****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Sala Amoreira I**Instalação Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****Horário:** 13:00**Local:** Foyer**Instalação Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 13:00**Local:** Foyer**Apresentação e arguição Fórum Científico (FC0026 a FC0030)****Horário:** 13:00 - 17:00**Local:** Sala Cerejeira**Apresentações Oraís - Sessão VI****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Salas**Apresentação Oral - Área 1****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Ipê**Apresentação Oral - Área 2****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Amoreira III**Apresentação Oral - Área 3****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Amoreira I**Apresentação Oral - Área 5****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Carvalho I**Apresentação Oral - Área 6****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Carvalho II**Apresentação Oral - Área 7****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Carvalho III**Apresentação Oral - Área 8****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Amoreira II**Projetos de Pesquisa - Sessão VI****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 1****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 3****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 6****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 7****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**PROJETOS - Área 8****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Sala Araucária**Apresentação e arguição Hatton****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Sala Jacarandá**Coffee-break****Horário:** 15:00 - 15:30

04/09, TERÇA-FEIRA**Apresentação e arguição dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Foyer**Apresentação e arguição dos Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Foyer**CURSO - FUNDAMENTOS DA PESQUISA TRANSLACIONAL NA ODONTOLOGIA: UMA VIA DE MÃO DUPLA DA BANCADA À CLÍNICA****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Sala Carvalho I**Ministrador:** Alexandre Rezende Vieira - University of Pittsburgh (USA)**CURSO - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM SAÚDE BUCAL: AÇÕES A PARTIR DOS INQUÉRITOS EPIDEMIOLÓGICOS NACIONAIS****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Sala Amoreira I**Ministradora:** Efigênia Ferreira e Ferreira - ABRASCO**CURSO - SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Sala Carvalho II**Ministradora:** Maria Gabriela Haye Biazevic - FOU SP**Retirada dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****Horário:** 17:00 - 17:15**Local:** Foyer**Retirada dos Painéis INICIANTES (ISSAO)****Horário:** 17:00 - 17:15**Local:** Foyer**Retirada dos Painéis Prêmio Dental Cremer Moldagem Digital****Horário:** 17:00 - 17:15**Local:** Foyer**Retirada dos Painéis Pesquisa Dentro da Indústria (PDI)****Horário:** 17:00 - 17:15**Local:** Foyer**Retirada dos painéis Hatton e Joseph Lister****Horário:** 17:00 - 18:00**Local:** Hall Jacarandá**Reunião de Grupos - Sessão VI****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Salas**Reunião de Grupo - Área 1****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Ipê**Reunião de Grupo - Área 2****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Carvalho II**Reunião de Grupo - Área 3****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Acácia**Reunião de Grupo - Área 5****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Jacarandá**Reunião de Grupo - Área 6****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Cerejeira**Reunião de Grupo - Área 7****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Manacá**Reunião de Grupo - Área 8****Horário:** 17:30 - 18:15**Local:** Sala Carvalho III**Happy Hour****Horário:** 18:15 - 19:00**Palestra de Coaching - Inteligência Emocional****Horário:** 19:00 - 19:45**Local:** Auditório Jequitibá

Ministradora: Darlim Paula Marques - Coach de Carreira/Trainer Comportamental.

*Palestra gratuita sem certificado

Sessão de Premiação e Encerramento Oficial da 35ª Reunião Anual da SBPqO**Horário:** 20:00 - 22:00**Local:** Auditório Jequitibá

SÁBADO, 01/09

PE01 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE SAÚDE COLETIVA

- **Data:** 01/09, Sábado
- **Horário:** 08:00 - 12:00

Tema: "Ações de Saúde Bucal: necessárias mesmo em tempos de crise."

Coordenadora: Efigênia Ferreira e Ferreira - UFMG.

Moderador: Samuel Jorge Moysés - PUC-PR.

Ministradores: Simone Tetu Moyses - PUC-PR- Promoção de saúde: conhecimento, planejamento e ações.
Antonio Carlos Pereira - FOP-UNICAMP- Prevenção em Saúde Bucal: conhecimento, planejamento e ações.

PE02 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE ORTODONTIA

- **Data:** 01/09, Sábado
- **Horário:** 08:00 - 12:00

Tema: "Alinhadores invisíveis: estágio atual e perspectivas futuras"

Coordenador: Leandro Silva Marques - UFVJM.

Ministradores: Carlos Flores-Mir - University of Alberta - Alinhadores plásticos irão substituir aparelhos fixos?

Renato Parsekian Martins - FOAR-UNESP - Alinhadores feitos no consultório: uma realidade?

Sérgio Caetano - ABOR - Polêmicas envolvendo alinhadores: o que todo ortodontista precisa saber.

PE03 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE DENTÍSTICA - ESTÉTICA I

- **Data:** 01/09, Sábado
- **Horário:** 08:00 - 12:00

Tema: "Escolhendo os materiais estéticos: Resina compostas diretas, Restaurações metal-free com cerâmicas, Cimentação adesiva"

Coordenador: Marcelo Giannini - FOP-UNICAMP.

Ministradores: Álvaro Della Bona - UPF - Soluções Estéticas em Restaurações Cerâmicas.

Renata Corrêa Paschetto - UEM - Resina Composta na Odontologia Estética: Maximizando o Desempenho e Simplificando o Uso.

Junji Tagami -TMDU - Japão- Current Status and New Trend of Composite Restoration in Japan.

Éstevam Augusto Bonfante -FOB-USP - Materiais Restauradores em Próteses Sobre Implante.

PE04 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE ENDODONTIA

- **Data:** 01/09, Sábado
- **Horário:** 08:00 - 12:00

Tema: "Inovações Tecnológicas com Impacto na Clínica Endodôntica"

Ministrador: Mike R Bueno -UNIC

PE05 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE IMPLANTE

- **Data:** 01/09, Sábado
- **Horário:** 08:00 - 12:00

Tema: "Avaliação longitudinal de restaurações implantossuportadas: incidência de problemas técnicos e biológicos, alterações estéticas e funcionais."

Coordenador: Elcio Marcantonio Junior - FOAR-UNESP

Apresentação do problema: Elcio Marcantonio Junior

Complicações biológicas: Elcio Marcantonio Junior

Complicações biomecânicas: Ivete Aparecida de Mattias Sartori - ILAPEO

Complicações funcionais: Jamil Awad Shibli - UNG

Complicações estéticas: Fausto Borges Frizzera - UNESA

Discussão: Elcio Marcantonio Junior (ativador)

PE06 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE ODONTOPEDIATRIA

- **Data:** 01/09, Sábado
- **Horário:** 13:00 - 17:00

Coordenadora: Daniela Prócida Raggio - FOUSP.

Ministradores: Branca Heloísa Oliveira - UERJ - Implicações do Conceito de Cárie como Disbiose para as Estratégias de Controle da Doença em Crianças.

Fernando Borba de Araújo - UFRGS - Desmistificando os procedimentos restauradores na clínica infantil: teoria e prática da mínima intervenção.

PE07 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE PERIODONTIA

- **Data:** 01/09, Sábado
- **Horário:** 13:00 - 17:00

Tema: "Terapia periodontal: do tratamento da doença aos defeitos associados"

Coordenador: Marcio Zaffalon Casati - FOP-UNICAMP.

Ministradores: Rosemary Adriana C. Marcantonio - FOAR-UNESP- Terapias periodontais adjuvantes sistêmicas e locais promovem resultados mais previsíveis que a terapia convencional?

Mauro Pedrine Santamaria - ICT-UNESP- Tratamento dos defeitos periodontais de tecido mole: quais as melhores opções terapêuticas?
Marcio Zaffalon Casati - FOP-UNICAMP - Terapias minimamente invasivas em periodontia. Um novo conceito de tratamento.

PE08 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA ODONTOLOGIA DIGITAL

- **Data:** 01/09, Sábado
- **Horário:** 13:00 - 17:00

Tema: "Odontologia Digital - Estado da Arte e Aplicabilidade Clínica".

Ministrador: Vagner Ortega

No dia 1º de setembro, a Dental Cremer convida o doutor Vagner Ortega para o Simpósio "Odontologia Digital - Estado da Arte e Aplicabilidade Clínica", no qual vamos debater as principais questões que norteiam a digitalização:

Quais os benefícios de digitalizar os tratamentos?

Qual o melhor fluxo digital para o seu consultório?

Quais as opções de equipamentos e como avaliar a melhor opção?

Planejar no consultório ou não?

Eis a questão. Vale a pena digitalizar agora?

PE09 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE DENTÍSTICA - ESTÉTICA II

- **Data:** 01/09, Sábado
- **Horário:** 13:00 - 17:00

Tema: "Podemos confiar na polimerização em espessos incrementos de resina do tipo "Bulk-fill"? Os aparelhos fotoativadores são todos iguais?"

Coordenador: Marcelo Giannini - FOP-UNICAMP.

Ministradores: Carlos José Soares - UFU - Qualificando Aparelhos Polimerizadores Usados Pelos Clínicos e Ativação de Resinas Bulk Fill.
Carlos Alberto Kenji Shimokawa -FOUSP - Diferenças Entre os Equipamentos Fotoativadores e sua Influência na Polimerização de Resinas Bulk Fill.

Cesar Augusto Galvão Arrais -UEPG - Fotoativação e a temperatura pulpar.

Marcelo Giannini - FOP-UNICAMP - Otimizando o Processo de Fotoativação e o Desempenho das Resinas "Bulk Fill".

DOMINGO, 02/09, DOMINGO

CURSO INTERNACIONAL - HOW THE BONDING WAS DEVELOPED, AND WHAT'S THE NEXT?

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 08:00 - 10:30

Ministrador: Junji Tagami - TMDU - Japão

CURSO - INTEGRIDADE EM PESQUISA ACADÊMICA, METODOLOGIA CIENTÍFICA E PLÁGIO

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 10:00 - 11:30

Ministradora: Sonia Vasconcelos - UFRJ

SIMPÓSIO - ODONTOPEDIATRIA: AVANÇOS NO ENSINO E COMPREENSÃO DA DIETA

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 10:00 - 11:30

Coordenador: José Carlos Pettorossi Imparato - ABOPED.

Ministradoras: Ana Estela Haddad - FOUASP - Educação mediada por tecnologia.

Isabela Almeida Pordeus - UFMG - Avaliação dietética no contexto de promoção de saúde.

CURSO - COLGATE - BIOCORROSÃO: A VIDA MODERNA E SEUS IMPACTOS NA BOCA. APRESENTAÇÃO DE LANÇAMENTO DA LINHA ELMEX - A TECNOLOGIA SUIÇA DE PRODUTOS DE CUIDADO ORAL

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 11:00 - 13:00

Ministradores: Paulo Vinícius Soares - UFU

Michael Schneider - Colgate

Patrícia Bella Costa - Colgate

Patrocínio: Colgate

CURSO - O QUE PRECISO SABER PARA CALCULAR A AMOSTRA DA MINHA PESQUISA ODONTOLÓGICA

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 13:30 - 17:00

Ministrador: Mauro Henrique de Abreu - UFMG

Resumo: A definição das unidades amostrais é uma questão central na elaboração de projetos de pesquisa odontológica nas áreas clínica, laboratorial e epidemiológica. Esse curso irá desenvolver conceitos básicos e aplicados, com utilização de softwares, para que o pesquisador possa desenvolver autonomia na realização do cálculo amostral do seu projeto de pesquisa.

SIMPÓSIO - ODONTOLOGIA DIGITAL

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 13:30 - 17:00

Coordenadora: Altair A. Del Bel Cury – FOP-UNICAMP.

Ativador: Guilherme Saavedra – ICT-UNESP.

Ministradores: Paulo Kano – SL MANDIC.

Nelson Silva – UFMG.

Marcio Zaffalon Casati – FOP-UNICAMP.

SIMPÓSIO - CROSP

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 13:30 - 17:00

Coordenador: Marcos Jenay Capez – CROSP.

Ministradores: Mary Caroline Skelton-Macedo – FOUASP – Teste de Progresso na Odontologia.

Marco Antonio Manfredini – CROSP – Ensino à Distância na Saúde/Odontologia.

SIMPÓSIO - IV SIMPÓSIO LASER

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 15:30 - 17:00

Coordenador: Carlos de Paula Eduardo – FOUASP.

Ministradores: Silvia Cristina Nunez - Universidade Brasil - Terapia Fotodinâmica como alternativa antimicrobiana na odontologia
Fernanda de Paula Eduardo - Hospital Albert Einstein - Laserterapia em pacientes no Âmbito Hospitalar.

Nivaldo Antonio Parizotto - UFSCAR - Fotobiomodulação no reparo ósseo com ou sem biomaterial.

Moderador: Sergio Eduardo Paiva Gonçalves- ICT-UNESP.

Ativador: Jaime Aparecido Cury - FOP-UNICAMP.

CURSO - POR QUE USAR NORMAS TÉCNICAS? A IMPORTÂNCIA DAS NORMAS TÉCNICAS ISO NA PESQUISA CIENTÍFICA

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 15:30 - 17:00

Ministrador: Álvaro Della Bona - UPF.

SIMPÓSIO - ENDODONTIA E SAÚDE SISTÊMICA

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 15:30 - 17:00

Coordenador: Marco Antonio Hungaro – SBENDO.

Ministradores: Luciano Tavares Angelo Cintra - FOA-UNESP.

José Antonio Poli de Figueiredo - PUC-RS.

Ativadores: Mario Tanomaru Filho - FOAR-UNESP.

SEGUNDA-FEIRA, 03/09

SIMPÓSIO INTERNACIONAL - WHAT HAVE WE LEARNED FROM RESEARCH AND TEACHING THAT CAN BE INTEGRATED INTO THE CLINICAL PRACTICE?

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 08:00 - 11:30

Coordenador: Paulo Francisco Cesar - FOUASP.

Ministradores: Jeffrey W. Stansbury - University of Colorado Anschutz Medical Campus - 3D printing with polymers: Challenges among expanding options and opportunities.

Cortino Sukotjo - University of Illinois - The evolution of predoctoral Implant. Program at UIC, College of Dentistry: a 12 years of experience.

SIMPÓSIO - O DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM MATERIAIS DENTÁRIOS NA INDÚSTRIA. CASO DE UM NOVO SISTEMA DE FOTOPOLIMERIZAÇÃO: SISTEMA APS - FGM

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 08:00 - 11:30

Ministradores: Paulo Sérgio Quagliatto – UFU.

Reginaldo Mendonça Costa – FGM

Patrocínio: FGM

SIMPÓSIO - O DESAFIO DO CONTROLE DA INFECÇÃO ENDODÔNTICA

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 10:00 - 11:30

Coordenador: Marco Antonio Hungaro – SBENDO.

Ministradores: Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes – FOP-UNICAMP.

Giulio Gavini – FOUASP.

Ativadoras: Ericka Tavares Pinheiro – FOUASP.

Flaviana Bombarda de Andrade – FOB-USP.

SEGUNDA-FEIRA, 03/09

SIMPÓSIO - LETRAMENTOS EM SAÚDE BUCAL

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 10:00 - 11:30

Coordenador: Claudio Fernandes – UFF.

Ministradoras: Monica Pinheiro – UFRJ - Alfabetização e Letramento - Definições e Usos na Educação.

Liana Bastos Freitas-Fernandes - UFRJ - “Aprendendo a Sorrir” – Programa para uso de Letramentos em Saúde Bucal

Sandra Kalil - UNINOVE - Reflexões sobre a aplicação de princípios do letramento em saúde bucal no projeto SMILES AROUND THE WORLD do FDI & ABCD/APCD

SIMPÓSIO - INTRODUÇÃO À PESQUISA QUALITATIVA: PORQUE, QUANDO E COMO.

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 13:30 - 17:00

Ministradoras: Efigênia Ferreira e Ferreira - UFMG.

Andréa Maria Duarte Vargas - UFMG

CURSO - DA PESQUISA IN VITRO PARA A CLÍNICA

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 15:30 - 17:00

Coordenador: Murilo Baena Lopes – GBMD.

Ministrador: Alessandro Dourado Loguercio - UEPG.

CURSO - HISTÓRIA E AÇÕES DA SOBEP - IMPORTÂNCIA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA ORAL NO AVANÇO DA PESQUISA

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 15:30 - 17:00

Ministradores: Prof. Marcio Ajudarte Lopes - FOP-UNICAMP.

Profa. Manoela Domingues Martins - UFRGS.

TERÇA-FEIRA, 04/09

CURSO - INTERNACIONAL - ACADEMIC WRITING: PERFECTING YOUR DRAFT

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 08:00 - 11:30

Coordenador: Valentim Adelino Ricardo Barão - FOP-UNICAMP.

Ministradora: Diana Hopkins - University of Bath (Inglaterra).

SIMPÓSIO - BIOMECÂNICA E OS DESFECHOS CLÍNICOS NA ODONTOLOGIA

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 10:00 - 11:30

Coordenador: Carlos José Soares – UFU.

Ministradores: Josete Barbosa Cruz Meira – FOUSP - Simulação de reabsorção óssea nos maxilares por sobrecarga mecânica.

André Luiz Faria e Silva – UFS - Biomecânica e o desempenho clínicos de dentes tratados endodonticamente.

Carlos José Soares – UFU - Biomecânica do trauma dental –

Entendendo os desfechos clínicos decorrentes de lesões traumáticas.

CURSO - INTERFACES ADESIVAS: DO MATERIAL AO SUBSTRATO

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 10:00 - 11:30

Coordenadora: Sílvia Maria Ribeiro de Alencar Gonçalves – GBPD.

Ministradores: Aline de Almeida Neves – UFRJ

Marcos de Oliveira Barceleiro – UFF.

SIMPÓSIO - IMPACTO DO MARCO LEGAL NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 10:00 - 11:30

Ministradora: Helena Bonciani Nader – UNIFESP.

CURSO - FUNDAMENTOS DA PESQUISA TRANSLACIONAL NA ODONTOLOGIA: UMA VIA DE MÃO DUPLA DA BANCADA À CLÍNICA

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 15:30 - 17:00

Ministrador: Alexandre Rezende Vieira - University of Pittsburgh (USA).

CURSO - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM SAÚDE BUCAL: AÇÕES A PARTIR DOS INQUÉRITOS EPIDEMIOLÓGICOS NACIONAIS

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 15:30 - 17:00

Ministradora: Efigênia Ferreira e Ferreira - ABRASCO.

CURSO - SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 15:30 - 17:00

Ministradora: Maria Gabriela Haye Biazevic - FOUSP.

Público-alvo: pesquisadores de diversas especialidades odontológicas que queiram incorporar mensurações do impacto que a condição bucal pode causar na qualidade de vida dos pacientes.

Objetivo: O objetivo discutir o impacto que a qualidade de vida possui na saúde bucal em diversos contextos da Odontologia. Ademais, serão discutidos os métodos para avaliação da qualidade de vida na clínica e também a validação de instrumentos de qualidade de vida para diferentes realidades regionais.

Justificativa: A mensuração da qualidade de vida relacionada à saúde bucal deve ser realizada juntamente com a avaliação clínica do paciente, já que diversos fatores envolvem sua percepção de saúde e doença. Assim, neste século existe uma tendência à incorporação desses conceitos com o objetivo de realizar avaliações mais fidedignas do impacto que a condição bucal possui no indivíduo como um todo, em sua vida. Existem diversos instrumentos ao alcance do profissional para essa finalidade, e vamos orientar aqueles que desejem utilizá-los de maneira adequada, em cada especialidade clínica.

- Definições de qualidade de vida e funcionalidade.
- Avaliação da qualidade de vida em saúde bucal.
- Instrumentos disponíveis.

DOMINGO, 02/09

LL01 - ANÁLISE DE IMAGENS EM MICRO-CT APLICADAS À PESQUISA ODONTOLÓGICA

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministradora: Aline de Almeida Neves - UFRJ.

Resumo: Nesta oportunidade, trataremos de aspectos básicos da aquisição e reconstrução de imagens de espécimes dentários através de microtomografia. Diferenças entre os substratos (esmalte, dentina, cavidade pulpar e alguns materiais dentários) serão exploradas assim como alguns protocolos de processamento e registro de imagens com o objetivo de facilitar a extração de atributos em 2D ou 3D. Plataformas de software livre serão apresentadas e uma breve discussão das várias aplicações da técnica na análise de substratos dentários (incluindo aplicações na avaliação da instrumentação endodôntica, conteúdo mineral dos tecidos dentários, contração de polimerização de compósitos e técnicas de remoção de cárie) será apresentada.

LL02 - TRANSMISSÃO DE CÁRIE DENTÁRIA - EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E SUAS REPERCUSSÕES NA PESQUISA, NA PRÁTICA CLÍNICA E NA SAÚDE PÚBLICA

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministradora: Branca Heloísa Oliveira - IMS/UERJ.

Resumo: O conceito de cárie como doença infecciosa e transmissível estabelecido nos anos 60, a partir do estudos clássicos de Keys e Fitzgerald, tem tido implicações importantes para a pesquisa de estratégias dirigidas ao controle da doença, para a tomada de decisões clínicas quanto ao seu tratamento e para as recomendações relacionadas à sua prevenção. Entretanto, desde a década de 90, pesquisadores e profissionais têm sido consistentemente desafiados a repensar esse conceito em virtude de novos achados relatados em inúmeras publicações científicas. Além disso, nos últimos 10 anos, os avanços proporcionados pelo Projeto Microbioma Humano, transformaram substancialmente o nosso entendimento sobre o papel dos microrganismos na saúde humana. O objetivo desta sessão "Lunch & Learning" é apresentar e discutir as melhores evidências científicas disponíveis sobre o conceito de cárie como disbiose. Além disso, vamos explorar o impacto dessa mudança conceitual na pesquisa em Cariologia e sua aplicação na prática clínica e na saúde pública.

LL03 - A ACUIDADE DE DIFERENTES MÉTODOS DE PESQUISA APLICADOS ÀS DIFERENTES ETAPAS DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministrador: Manoel Damião Sousa Neto – FORP/USP.

Resumo: Diferentes metodologias de pesquisa têm sido aplicadas na avaliação de cada etapa do tratamento endodôntico, incluindo a avaliação da anatomia, do preparo biomecânico e da obturação do sistema de canais radiculares, por meio de microtomografia computadorizada, nanotomografia computadorizada e tomografia computadorizada de feixe cônico, bem como a análise das propriedades físico-químicas dos materiais endodônticos, e o impacto destes na resistência de união da obturação à dentina radicular. Conhecer a acuidade dos métodos empregados e entender como estas metodologias de pesquisa se complementam é de grande importância na geração de novos conhecimentos, baseados em evidências científicas, que poderão contribuir no futuro para o estabelecimento de protocolos seguros para cada etapa da terapêutica endodôntica.

LL04 - ACELERAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA EM ORTODONTIA: EVIDÊNCIAS ATUAIS

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministrador: Carlos Flores-Mir – Universidade de Alberta/Canadá

Resumo: Esta sessão Lunch & Learning irá focar o conhecimento translacional dentro de uma perspectiva clínica. Serão consideradas informações publicadas em revisões sistemáticas com e sem metanálise sobre movimento dentário ortodôntico acelerado. Será apresentada e discutida, de forma sucinta, coletânea de informações de dados descritivos referentes às principais evidências disponíveis sobre Corticotomias, bráquetes autoligados, vibração, Piezoincisão e fármacos.

LL05 - ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministrador: Cassiano Kuchenbecker Rösing - UFRGS.

Resumo: As práticas em saúde necessitam estar embasadas na melhor evidência científica disponível. Os ensaios clínicos randomizados (ECR) são uma das formas de estudos com maior capacidade de geração de evidências. Muito se tem avançado no planejamento e na forma de reportar os ECR, para garantir que um estudo que se propõe a ser um ECR apresente realmente todas as suas virtudes. Nesse sentido, é importante que os pesquisadores tenham consciência e estejam preparados desde o planejamento para a melhoria da qualidade dos ECR, o que será objeto de discussão nessa atividade de Lunch & Learning.

LL06 - CIÊNCIA DE IMPLEMENTAÇÃO E SAÚDE BUCAL

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministrador: Fernando Neves Hugo - UFRGS.

Resumo: Estima-se que a incorporação de evidência na prática clínica leva cerca de 17 anos. Historicamente, essa diferença entre evidência e prática não tem sido o foco de interesse dos pesquisadores em saúde. Ainda que o reconhecimento da necessidade de pesquisa que se relaciona mais diretamente com problemas de saúde pública tenha aumentado nos últimos anos, a carreira 'tradicional' de um pesquisador de sucesso é baseada na publicação de pesquisa básica, sobre mecanismos ou ensaios clínicos em populações altamente selecionadas, em periódicos científicos de grande prestígio e alto impacto, sem que haja grande preocupação com a adoção da evidência no cotidiano do clínico. A ciência de implementação representa uma resposta ao desafio de diminuir esse tempo e aumentar a incorporação de evidência na prática clínica. Foi definida como o campo da ciência em saúde que promove a aplicação de métodos sistemáticos para incorporação das evidências científicas e outras práticas baseadas em evidência na clínica para melhorar a qualidade do cuidado. O seu foco está na identificação, compreensão e superação de barreiras para adoção, adaptação, integração, aumento de escala e sustentabilidade de intervenções baseadas em evidências, de políticas públicas e de diretrizes clínicas. Ainda que muitas áreas da saúde tenham produzido avanços significativos na ciência da implementação, seu uso ainda é muito limitado na odontologia. Isso, no entanto, representa uma oportunidade para o desenvolvimento de estratégias que resultem na melhoria da qualidade do cuidado em saúde bucal.

Objetivo da Sessão Lunch and Learn: Apresentar a Ciência de Implementação, suas principais estratégias e aplicação na Odontologia.

Método pedagógico: Apresentação dos conceitos fundamentais, seguida de discussão de caso aplicado à Odontologia..

DOMINGO, 02/09

LL07 - EXPLORANDO O PAPEL IMUNOREGULATÓRIO DAS CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministradora: Cristina Cunha Villar - FOUSP.

Resumo: Terapias baseadas no uso de células-tronco têm o potencial de se tornarem intervenções terapêuticas eficazes e únicas. O papel das células-tronco mesenquimais na regeneração periodontal, dentária e craniofacial tem sido demonstrado em estudos pré-clínicos e clínicos. No entanto, seu papel na imunorregulação ainda permanece pouco explorado. Embora a doença periodontal induza uma resposta inflamatória robusta, pouco se sabe sobre o potencial efeito das células-tronco mesenquimais na resposta inflamatória periodontal. O objetivo desta sessão será discutir o efeito das células-tronco mesenquimais no controle da inflamação.

LL08 - TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO REPARO TECIDUAL E EM DOENÇAS DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO: BASES BIOLÓGICAS E PRÁTICA CLÍNICA

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministradora: Manoela Domingues Martins – UFRGS.

Resumo: A terapia de fotobiomodulação (FBM) utiliza formas não ionizantes de luz, incluindo lasers, LEDs e luz de banda larga, no espectro visível e infravermelho para promover efeitos celulares fotofísicos e fotoquímicos em várias escalas biológicas. Nos últimos anos, inúmeros estudos vem sendo realizados e demonstram os efeitos benéficos desta terapia em nível tecidual, celular e molecular. O objetivo desta sessão será discutir com bases em pesquisas de alta qualidade metodológica os princípios biológicos da FBM, sua utilização para promover reparo tecidual e como estratégia preventiva e/ou terapêutica de lesões comuns do sistema estomatognático.

LL09 - ESTUDOS MULTICÊNTRICOS: EM BUSCA DE RESPOSTAS PARA QUESTÕES CLÍNICAS EM ODONTOPEDIATRIA

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministradora: Soraya Coelho Leal – UNB.

Resumo: A Odontologia Baseada em Evidência tem como principal objetivo levar o conhecimento gerado pela academia até o clínico, para que este, ao aplicar tais conhecimentos no seu dia a dia possa beneficiar diretamente seu paciente. Entretanto, grande parte dos procedimentos realizados ainda hoje carecem de evidência, não porque não funcionem, mas simplesmente pela falta de estudos clínicos com perguntas bem focadas e/ou bem delineados. Outra dificuldade importante refere-se à obtenção, em alguns casos, do número amostral necessário para se responder adequadamente ao objetivo primário do estudo. Este cenário é observado em todas as áreas da Odontologia, não sendo diferente na Odontopediatria. Um dos temas sobre o qual a literatura é controversa refere-se a protocolos restauradores para dentes decíduos. Dessa forma, esta atividade visa discutir com colegas interessados no tema quais perguntas precisamos responder e se a melhor forma de fazermos é por meio de estudos clínicos multicêntricos. Se for este o caso, como delinear tais estudos.

LL10 - A REALIDADE DAS RESTAURAÇÕES CERÂMICAS MONOLÍTICAS: ADESÃO E SUAS INDICAÇÕES CLÍNICAS

- **Data:** 02/09, Domingo
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministrador: Marco Antonio Bottino – ICT/UNESP.

Resumo: A prótese livre de metal é uma realidade que foi colocada no fim do século passado e com a grande evolução das cerâmicas e dos sistemas adesivos ganhou um imenso espaço de caráter irreversível. As cerâmicas evoluíram muito desde o seu início das Feldspáticas até as Zircônias estabilizadas por Ytório e na atualidade as de ultra alta translúcidas, contribuindo para realizarmos trabalhos monolíticos e com estética tanto em dentes naturais com em implantes. Juntou-se as cerâmicas as máquinas de usinagem e os fornos de injeção das porcelanas fazendo uma combinação quase perfeita em relação a estética, justeza de adaptação, oclusão e longevidade dos nossos trabalhos restauradores. Associou-se a esta grande evolução os sistemas adesivos que deram da década de 1950 até agora um salto de qualidade que vieram definitivamente auxiliar os tratamentos protéticos reabilitadores. Enfim estamos diante de uma nova era, vamos tentar nesta reunião discutir a situação atual das cerâmicas monolíticas e dos sistemas de adesão frente a literatura e da nossa pequena experiência na pesquisa e na clínica.

SEGUNDA-FEIRA, 03/09, SEGUNDA-FEIRA**LL11 - CÁLCULO DE TAMANHO DE AMOSTRA EM PESQUISAS ODONTOLÓGICAS**

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministrador: Claudio Mendes Pannuti - FOUSP.

Resumo: Nesta atividade, serão discutidos os princípios fundamentais para o cálculo do tamanho de amostra para pesquisas in vitro, em animais e em seres humanos (ensaios clínicos) na área da Odontologia. Serão apresentados softwares e sites que realizam cálculo amostral, e alguns exercícios serão realizados. Por isso, recomenda-se que os participantes tragam seus notebooks.

LL12 - PERI-IMPLANTITE: UMA REVISÃO À LUZ DO CONHECIMENTO ATUAL

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministrador: Elcio Marcantonio Junior - FOAR/UNESP.

Resumo: A peri-implantite tem suscitado um número cada vez maior de trabalhos. Nos congressos clínicos e científicos este tema tem ocupado lugar de destaque. No entanto, ainda existe uma grande lacuna no entendimento de sua etiologia, evolução, e principalmente no tratamento. Abordagens cirúrgicas ou não cirúrgicas, formas de descontaminação, uso local ou sistêmico de antimicrobianos, enxertos, membranas e outras formas são propostas, com resultados incertos. Os resultados a longo prazo também são pesquisados, porém ainda faltam dados com maior relevância. Nosso intuito é discutir estes dados.

SEGUNDA-FEIRA, 03/09

LL13 - DORES DE DENTE DE ORIGEM NÃO ODONTOGÊNICA; POR QUE O SISTEMA TRIGEMINAL AINDA ME CONFUNDE?

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministrador: Paulo César Rodrigues Conti – FOB/USP.

Resumo: O sistema trigeminal é, dentre os pares cranianos, o responsável pelas manifestações das dores faciais, sendo o mais complexo entre todos eles, pois sofre a influência de diversos outros mecanismos neurais, inclusive dos primeiros nervos cervicais da medula espinhal. Este fato faz com que as informações que ascendem à córtex, em muitas vezes, sejam distorcidas, levando pacientes e profissionais a se confundirem no correto diagnóstico o que leva a terapias inadequadas e onerosas. As odontalgias respondem por aproximadamente 75% de todas as dores orofaciais. Existem, no entanto, outras manifestações dolorosas que se manifestam nos dentes, sem que o órgão pulpar ou tecidos periodontais estejam envolvidos na gênese da dor, o que altera completamente a estratégia de terapia. Dentre eles encontram-se as dores referidas, neuropáticas, cefaléias primárias, entre outras. São discutidos mecanismos neurais, manifestações clínicas e terapia destes quadros algícos.

LL14 - QUANTO TEMPO DURA UMA RESTAURAÇÃO?

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministrador: Rafael Ratto de Moraes – UFPEL.

Resumo: A atividade abordará o desempenho clínico de restaurações, estimativas de durabilidade dos tratamentos, fatores de risco associados a falhas e as evidências científicas mais atuais sobre materiais e técnicas aplicados à odontologia restauradora.

LL15 - CIMENTO DENTAL NO CONTEXTO DA REGENERAÇÃO PERIODONTAL

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministrador: Francisco Humberto Nociti - FOP/UNICAMP.

Resumo: Embora tenha havido avanços importantes no entendimento da homeostase do cimento dental, o papel deste tecido e sua biologia permanecem não completamente elucidados. O desenvolvimento de metodologias e técnicas celulares e moleculares avançadas possibilitou um melhor entendimento do comportamento do cimento dental em situações diversas como quando submetido às forças ortodônticas, em situações patológicas como a doença periodontal e até mesmo frente a regeneração tecidual. Ademais, estudos clínicos e em modelo animal sugerem que a presença do cimento dental pode ser um fator importante na modulação da resposta reparativa/regenerativa dos tecidos periodontais. Diante desse conjunto de informações, o objetivo dessa atividade será de apresentar a base conceitual para se propor modalidades terapêuticas que tenham como meta a reconstrução das estruturais periodontais de suporte centradas na presença do cimento dental.

LL16 - CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA E A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministradora: Ana Paula Pires dos Santos - UERJ.

Resumo: A Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde no Brasil recomendam o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e complementado até os dois anos ou mais. Há consenso de que o aleitamento materno traz inúmeros benefícios para as crianças, as mães e a sociedade. Entretanto, apesar de controversa, a associação positiva entre o aleitamento materno prolongado e o risco de cárie dentária na dentição decídua têm sido enfatizada em estudos recentes. É importante, portanto, conhecer a melhor evidência científica sobre o assunto disponível no momento e discutir a qualidade dessa evidência, abordando também o papel de potenciais variáveis de confundimento, como o consumo excessivo de açúcar. Assim, poderemos orientar de forma responsável profissionais e pais sobre o tema, sem desencorajar a prática do aleitamento materno.

LL17 - O DESAFIO DA DESINFECÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES PARA O SUCESSO DA TERAPIA ENDODÔNTICA

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministradora: Marcia Carneiro Valera – ICT/UNESP.

Resumo: As infecções endodônticas são polimicrobianas, com presença de micro-organismos Gram-positivos e Gram-negativos e predomínio de bactérias anaeróbias, associadas aos sinais/sintomas clínicos e à progressão das lesões periapicais. Assim, o sucesso da terapia endodôntica está diretamente relacionado ao combate desta infecção no sistema de canais radiculares. Esta palestra abordará os principais meios para a desinfecção, a fim de obter-se sucesso da terapia endodôntica em dentes com necrose pulpar e lesão periapical, como: -substâncias químicas durante o preparo dos canais radiculares;-procedimentos para potencializar a ação das substâncias químicas;-uso e importância da medicação intracanal.

LL18 - DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS: SÃO TODOS IGUAIS?

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministrador: Jaime Cury - FOP/UNICAMP.

Resumo: O uso de dentifício fluoretado para o controle de cárie de esmalte de dentes decíduos e permanentes está fortemente baseada em evidência. Flúor é agregado à formulações de dentifícios na forma de sais e os mais comuns são: O fluoreto de sódio (NaF), o monofluorofosfato de sódio (MFP), o fluoreto estanho (SnF₂) e o fluoreto de amônio (AmF). O íon flúor (F⁻) proveniente desses sais é o responsável pelo efeito físico-químico anticárie das formulações de dentifícios, mas o F⁻ não tem efeito antibacteriano quer seja contra cárie e muito menos no controle de outras doenças bucais. Assim, para ter outros efeitos além do controle de cárie, é necessário que o cátion do sal de flúor usado na formulação tenha efeito antibiofilme ou que forme no esmalte produtos de reação diferentes daquele formado pelo F⁻. Se o cátion (Na⁺, Sn⁺² ou Am⁺) é desprovido desse efeito será necessário agregar ao dentifício outras substâncias com efeito preventivo-terapêutico. Respondendo à pergunta antes da sobremesa: Não, os dentifícios fluoretados não são todos iguais!

SEGUNDA-FEIRA, 03/09

LL19 - USO DO GRADE EM REVISÕES SISTEMÁTICAS: AVALIAÇÃO DA CERTEZA DA EVIDÊNCIA E FORÇA DA RECOMENDAÇÃO

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministradora: Carolina de Castro Martins - UFMG.

Resumo: O GRADE (Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation) foi desenvolvido pelo GRADE Working Group da Cochrane, sendo uma abordagem sensível para avaliar a certeza da evidência e força da recomendação em saúde. O GRADE tem sido muito usado para por guidelines e revisões sistemáticas na área médica, embora ainda tenha sido pouco usado em odontologia. Desde 2006, a BMJ tem solicitado o uso do GRADE nas "Instruções para Autores", a fim de encorajar os autores a fazerem uma avaliação criteriosa da evidência científica melhorando assim a qualidade das revisões sistemáticas publicadas. O objetivo deste Lunch & Learning é fazer uma introdução do GRADE para pesquisadores que estão interessados em começar a usá-lo em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados (ECR) e estudos observacionais. O GRADE pode ser usado através da plataforma GRADEPRO, mas seu uso requer extenso treinamento para julgamento da evidência através de seus critérios. O Lunch & Learning irá abordar qual é a aplicação do GRADE, seus objetivos, os níveis de evidências e seus critérios para julgar a evidência científica (risco de viés (risk of bias), inconsistência (inconsistency), imprecisão (imprecision), evidência indireta (indirectness)).

LL20 - ASSOCIAÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS BUCAIS E SISTÊMICAS: EVIDÊNCIAS DE ESTUDOS OBSERVACIONAIS

- **Data:** 03/09, Segunda-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministradora: Cecilia Claudia Costa Ribeiro - UFMA.

Resumo: A cárie e as doenças periodontais estão associadas entre si e a outras doenças crônicas como obesidade, asma e aumento da pressão arterial, com início na infância e adolescência. Serão apresentadas evidências dessas associações a partir de estudos observacionais de base populacional e de estudos de coorte, utilizando ferramentas para análises epidemiológicas como: modelagem de equações estruturais, gráficos acíclicos direcionados e modelos estruturais marginais. Os modelos teóricos serão explorados com base nas causas comuns (p.e. vulnerabilidade social e consumo de açúcares de adição) e nos mecanismos subjacentes a essas relações (inflamação sistêmica).

TERÇA-FEIRA, 04/09

LL21 - COMO A CONDIÇÃO PERIODONTAL PATERNA PODE ALTERAR A SAÚDE PERIODONTAL INFANTIL?

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministrador: Renato Corrêa Viana Casarin FOP/UNICAMP.

Resumo: Tradicionalmente, sabe-se que a microbiota oral é adquirida a partir do nascimento, tendo uma íntima relação com a microbiota dos pais. Contudo, estudos mais recentes com tecnologias mais amplas tem demonstrado que a microbiota adquirida na infância em famílias com pais apresentando doença periodontal pode contribuir para a aquisição de uma microbiota mais patogênica, com uma resistência aos tratamentos usualmente aplicados na infância, podendo resultar em uma condição clínica desfavorável. Na sessão Lunch & Learning, abordaremos esses conceitos e estudos que tentam modular essa relação para uma condição de saúde periodontal familiar.

LL22 - ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NOS TRAUMATISMOS DENTÁRIOS: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E SEQUELAS

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministradora: Adriana de Jesus Soares - FOP/UNICAMP.

Resumo: O trauma dental é considerado uma situação de emergência odontológica, cujo tratamento requer medidas terapêuticas que variam de acordo com o tipo de trauma, condição pulpar, periapical e estágio de rizogênese do dente. Em todos esses casos, os pacientes devem ser acompanhados por longos períodos de tempo para que, mediante uma complicação tardia, o dentista possa agir em tempo hábil e contribuir para a manutenção do dente na cavidade oral. Portanto, é importante aprimorar os conhecimentos em diagnosticar e realizar atendimento emergencial em pacientes acometidos de traumatismos dentários.

LL23 - ORIENTAÇÕES DA ACADEMY OF DENTAL MATERIALS PARA ENSAIOS LABORATORIAIS ENVOLVENDO COMPÓSITOS RESINOSOS

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministrador: Roberto Ruggiero Braga - FOU SP.

Resumo: Em 2017, a Academy of Dental Materials publicou uma série de artigos com informações sobre os ensaios laboratoriais mais utilizados na avaliação de adesivos, cerâmicas e compósitos resinosos. De acordo com os autores "a principal motivação foi apresentar aos jovens pesquisadores informações complementares àquelas encontradas nas normas da ISO e em revisões de literatura." Compósitos resinosos foram abordados em dois artigos: Ilie et al., Academy of Dental Materials guidance – Resin composites: Part I – Mechanical properties. Dent Mater 33 (2017): 880-894. Ferracane et al., Academy of Dental Materials guidance – Resin composites: Part II – Technique sensitivity (handling, polymerization, dimensional changes). Dent Mater 33 (2017): 1171-1191. Neste Lunch & Learning o conteúdo destes documentos será apresentado aos participantes, discutindo-se as vantagens, desvantagens, detalhes e eventuais dúvidas sobre as principais metodologias usadas na avaliação laboratorial de compósitos resinosos.

LL24 - POR QUE ALGUNS PACIENTES ESCOVAM OS DENTES E MESMO ASSIM TEM CÁRIE? O PAPEL DA SUSCEPTIBILIDADE INDIVIDUAL

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministrador: Alexandre Rezende Vieira - Universidade de Pittsburg - USA.

Resumo: Em humanos, incluindo estudos em gêmeos, existe evidência de que cárie tem um componente genético. A prevalência da doença vem consistentemente decaindo, apesar do alto consumo de açúcares, provavelmente pela exposição ao flúor. Todavia, ainda existem indivíduos que apresentam a doença. No estudo de Vipeholm, ficou claramente estabelecido que quanto mais açúcar se consome, mais lesões de cárie em média se tem, mas mesmo assim algumas pessoas (em torno de 20%), não desenvolveram nenhuma lesão de cárie. O que estava protegendo àquelas pessoas? Nessa sessão, será discutido como susceptibilidade individual à doenças, e à cárie mais especificamente, podem ser entendidas, e como os vários aspectos da patogenia da doença (estrutura do esmalte, colonização por microorganismos, qualidade da saliva, e comportamento) são influenciados por genes.

TERÇA-FEIRA, 04/09

LL25 - REVISÕES SISTEMÁTICAS E META-ANÁLISES DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministradora: Alessandra Reis - UEPG.

Resumo: O objetivo deste Lunch & Learning é apresentar os passos básicos envolvidos no desenvolvimento de uma revisão sistemática com ou sem meta-análise e também discutir as críticas que geralmente são apresentadas a este tipo de metodologia. A professora também estará disponível para aconselhamento em algum tipo de dúvida que os participantes possam ter na respectiva metodologia.

LL26 - HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E DESAFIOS

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministradora: Marina de Deus Moura de Lima - UFPI.

Resumo: Hipomineralização molar-incisivo (MIH) corresponde a defeito qualitativo do esmalte dentário que afeta primeiros molares permanentes frequentemente em associação com incisivos permanentes. A prevalência desta condição tem sido bastante variável, com frequência global estimada em 14,2%. Indivíduos com MIH têm 2.1 a 4.6 mais chances de desenvolver cárie dentária e representa problema de saúde pública silencioso, com encargo socioeconômico substancial e que afeta a qualidade de vida dos que a possuem. O diagnóstico precoce de dentes com MIH possibilita a adoção de condutas preventivas a fim de evitar desintegração pós-eruptiva do esmalte hipomineralizado, diminuindo a possibilidade de desenvolvimento de lesões cáries. Desta forma, promover saúde bucal bem como prestar tratamento curativo e preventivo a esse grupo peculiar de indivíduos representa um grande desafio ao cirurgião dentista. O objetivo deste curso é discutir as evidências científicas atuais sobre a hipomineralização molar-incisivo.

LL27 - EMPREGO DO ULTRASSOM NA OTIMIZAÇÃO DO TRATAMENTO E RETRATAMENTO ENDODÔNTICO

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministrador: Marco Antonio Hungaro Duarte – FOB/USP.

Resumo: Será abordado sobre o emprego do ultrassom na otimização da limpeza e aumento de paredes tocadas durante o preparo biomecânico dos sistemas de canais radiculares. Será discutido também como o ultrassom melhora a eficiência da medicação intracanal e o preenchimento na obturação endodôntica. Serás versado também sobre a eficiência do ultrassom durante retratamento endodôntico aumentando de forma eficiente a limpeza e redução de material obturador.

LL28 - HALITOSE EM CRIANÇAS E JOVENS: DIAGNÓSTICO, EVIDÊNCIAS E NOVAS PROPOSTAS DE TRATAMENTO

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministradora: Sandra Kalil Bussadori – UNINOVE.

Resumo: Nessa conferência será realizada a abordagem dos tipos de halitose e causas mais evidentes em crianças e jovens; níveis de evidência dos estudos na literatura e diferentes tratamentos propostos.

LL29 - CRONOBIOLOGIA APLICADA A PRÁTICA ODONTOLÓGICA

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministradora: Júnia Maria Serra-Negra - UFMG.

Resumo: Cronobiologia é uma ciência que diz que o organismo funciona segundo o compasso da natureza. O humor, a temperatura, o sono e os hormônios são comandados pelo relógio biológico interno do ciclo circadiano dia/noite. Estes ciclos podem variar em cada indivíduo segundo suas preferências individuais, o que caracteriza o cronotipo pessoal. Algumas pessoas apresentam maior energia no ciclo matutino e outras são mais noturnas. Forçar o relógio biológico interno a funcionar fora do seu padrão pessoal de cronotipo pode desencadear o estresse. Estresse afeta a saúde! No campo da odontologia esta temática tem sido estudada associada aos hábitos alimentares, de higiene bucal, cárie, bruxismo, desordens do sono, vícios em tecnologias digitais e hábitos orais. Conhecer o cronotipo pessoal do dentista e também do seu paciente pode até colaborar na adaptação comportamental durante o atendimento odontológico. Este é um campo novo na odontologia que ainda há muito a explorar.

LL30 - OPÇÕES REABILITADORAS PARA PRÓTESES SOBRE IMPLANTES: ABORDAGEM CRÍTICA

- **Data:** 04/09, Terça-Feira
- **Horário:** 11:45 - 13:00

Ministradora: Fernanda Faot - UFPEL.

Resumo: Atualmente existe uma grande preferência dos pacientes para com as opções de tratamento minimamente invasivas para a reabilitação de pacientes com edentulismo total e/ou parcial por meio de próteses implantossuportadas sem a utilização de enxertos ósseos. Neste sentido, diversas abordagens cirúrgicas e protéticas encontram-se disponíveis como: cirurgias sem retalho para a instalação de implantes, técnicas de expansão cirúrgica de rebordo alveolar, implantes curtos e ultra-curtos, implantes de diâmetro reduzido, mini-implantes, planejamento de número reduzido de implantes, instalação de implantes inclinados e fixações zigomáticas. O objetivo dessa sessão será discutir o estágio atual das pesquisas clínicas referentes a opções reabilitadoras não-invasivas para o paciente edêntulo com foco na previsibilidade e longevidade das mesmas, discutir os aspectos biomecânicos relacionados a reabilitação protética e possíveis variáveis de desfecho apropriadas para avaliar o desempenho destas opções de tratamento.



Resumo dos Trabalhos Apresentados

De 2 a 4 de setembro de 2018
Campinas - São Paulo

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO

PE001 **Aplicativo Educacional no Auxílio de Protocolos Clínicos em Endodontia - "ENDO APP"**

Andres GESO*, Schuldt DPV, Barros JZ, Almeida J, Coelho BS
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: guilhermoe.sartori@gmail.com

Na área da odontologia, a endodontia é considerada por muitos alunos como uma das disciplinas mais difíceis, de aprendizagem complexa, e estressante. O emprego de novas tecnologias na graduação pode facilitar o trabalho e aprendizado dos estudantes. Diversos aplicativos já estão sendo utilizados para uma nova perspectiva de ensino e aprendizagem. O objetivo do trabalho foi desenvolver um aplicativo para auxiliar estudantes de graduação e cirurgiões dentistas durante o tratamento endodôntico. Foram utilizados como base os protocolos de tratamento endodôntico das disciplinas de Endodontia Laboratorial e Endodontia Clínica da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Campus Grande Florianópolis, Unidade Pedra Branca e transcritas para o PowerPoint. Após, foram salvas imagens em formato PNG para a montagem do aplicativo no site de desenvolvimento de aplicativo educacional EduApps. O aplicativo contém o protocolo clínico de tratamento endodôntico, abrangendo: abertura, preparo ápice-coroa e coroa-ápice; obturação e curativos de demora.

O desenvolvimento do aplicativo traz a tecnologia como um recurso alternativo que, se utilizado corretamente, aumenta a possibilidade de ensino, deixando os alunos mais dinâmicos e motivados a aprendizagem, tornando-os ativos no processo.

PE002 **Metodologias ativas de Ensino em Endodontia sob a perspectiva do aluno**

Duque TM*, Bodanezi A, Bortoluzzi EA, Alves AMH, Garcia LFR, Teixeira CS, Pandolfo MT, Nomura LH
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: thaimageste@yahoo.com.br

A prática em Odontologia requer conhecimento e habilidades, sendo os alunos constantemente avaliados em relação ao conteúdo teórico/prático. O desenvolvimento de metodologias ativas (MA) favorece o desempenho e apresenta um papel formador e educador. O acesso ao sistema de canais radiculares é a etapa inicial do tratamento endodôntico, onde uma abertura idealmente planejada é realizada na coroa do dente. O objetivo desta pesquisa foi avaliar, com MA de ensino, a percepção dos alunos da Pré Clínica de Endodontia. Professores apresentaram e demonstraram duas metodologias de abertura coronária, sendo a técnica 1 (T1) realizada com ponto de eleição e a técnica 2 (T2) com a forma do acesso pré delimitada. Depois, os alunos executaram as técnicas e responderam um questionário sobre a percepção da avaliação das suas próprias aberturas. A partir da análise foi possível verificar que as duas técnicas tiveram bons resultados. Porém, na percepção dos alunos, T1 apresenta maior risco de formação de degrau (90%) e perfuração (90%) e T2 favoreceu a forma de conveniência (100%). Os alunos relataram uma maior confiança ao aprender técnicas diversas e enfatizaram que, independente da técnica, o treinamento é essencial para o sucesso.

Os resultados obtidos sugerem que o aluno foi capaz de formar uma opinião crítica e a MA torna-se essencial para que o processo de aprendizagem seja permanente e amplo, permitindo o treinamento dos alunos e favorecendo o sucesso das práticas de ensino e formação em Odontologia.

PE003 **Desafios do processo de ensino-aprendizagem para uma estudante surda do curso de Odontologia: relato de experiência**

Souza-Rodrigues RD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: renataduarte@ufpa.br

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por uma docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Pará para aprofundar conceitos das Ciências Básicas já ministrados anteriormente no primeiro período para uma estudante com deficiência auditiva total. Esses conteúdos foram reunidos em uma disciplina denominada Integração Multidisciplinar II, a qual aconteceu no segundo período do curso. As aulas foram ministradas juntamente para todos os estudantes regularmente matriculados, não havendo separação da estudante surda dos demais colegas. As estratégias metodológicas utilizadas foram aulas expositivas dialogadas, discussão de artigos científicos, estudos dirigidos e trabalhos em grupo, sempre na presença de um intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A participação da aluna nas aulas foi efetiva, tendo ela se mostrado muito interessada e empenhada em aprender, porém em alguns momentos ainda encontrou barreiras linguísticas com a Língua Portuguesa e dificuldade na interação com os demais estudantes, especialmente nos trabalhos em grupo.

A experiência da docência na realidade da inclusão foi bastante enriquecedora. Pode-se aferir sobre a necessidade da formação profissional docente continuada específica na área e do apoio de profissionais técnicos especializados para favorecer a interação e o atendimento de alunos com necessidades diferenciadas.

PE004 **Impacto do treinamento de cirurgiões-dentistas no conhecimento e habilidade sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP)**

Melani A*, Ramacciato JC, Pedro RN, Martins RS, Oliveira LB, Motta RHL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: amandamelani20@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do treinamento de cirurgiões-dentistas no conhecimento e habilidade sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) utilizando um modelo de simulação em duas etapas: avaliação teórica e avaliação prática. Os voluntários foram divididos em 2 grupos: G1 - profissionais que realizaram treinamento em suporte básico de vida (SBV) nos últimos 2 anos (n= 33); G2 - profissionais que não realizaram treinamento neste período (n= 32). Os voluntários preencheram um questionário sobre manobras de RCP. Na avaliação prática cada voluntário realizou 5 ciclos de compressões e ventilações (30x2) em modelo de simulação para avaliar a eficiência das manobras realizadas. Os dados foram submetidos a testes estatísticos com nível de significância de 5%. Os voluntários de G1 apresentaram maior índice de acerto para a maioria das perguntas: sequência de manobras (p=0,0003); número do SAMU (p=0,04); proporção de compressões e ventilações (p<0,001); local das compressões cardíacas (p=0,0002); posição do socorrista (p=0,0021) e ritmo das compressões (p<0,001). Na avaliação prática os voluntários de G1 apresentaram melhor proporção de compressões com profundidade suficiente (p<0,001); melhor frequência média das compressões (p<0,001); melhor profundidade média das compressões (p<0,001) e melhor performance na realização das ventilações (p<0,001).

Concluiu-se que os profissionais treinados apresentaram melhor conhecimento e habilidade para a realização de manobras de RCP, demonstrando a importância deste tipo de treinamento.

Apoio: PIC/SLM - 036/2016

PE005 **Avaliação da percepção de graduandos de odontologia sobre um modelo de simulação realística para o ensino de manobras de RCP**

Vianna NF*, Oliveira LB, Ramacciato JC, Martins RS, Barros RF, Camargo MA, Pedro RN, Motta RHL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: nafvianna@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção de 40 graduandos de Odontologia sobre um modelo de simulação realística de alta fidelidade para o ensino de manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Os alunos foram divididos de forma aleatória em 8 grupos para participarem de um cenário de parada cardiopulmonar com um robô simulando um paciente na cadeira odontológica. O cenário foi montado com todos os equipamentos de um consultório odontológico. Cada grupo participou de uma simulação padronizada com a supervisão de três professores. Ao final da simulação a conduta correta para o caso proposto foi discutida com os alunos em sala de debriefing. Após o término da sessão, cada aluno preencheu um questionário específico para avaliar a sua percepção sobre a atividade proposta com perguntas com pontuação em escala Likert de 5 pontos (1) discordo totalmente, (2) discordo, (3) indiferente, (4) concordo e (5) concordo totalmente). Quanto aos resultados, a maioria dos alunos sentiu que a simulação foi realista (4,95±0,22); que será mais confiante para situações de emergências médicas em ambiente odontológico (4,2±0,81); que não prefere um método mais tradicional de ensino para o tema (1,3±0,50); que a simulação deve fazer parte da grade curricular do curso (4,97±0,15); e que após a simulação se sente mais motivado para fazer mais treinamentos sobre o tema (4,95±0,21).

Concluiu-se que os alunos avaliados tiveram uma percepção positiva sobre o modelo de simulação realística de alta fidelidade proposto para o ensino de manobras de RCP.

Apoio: PIC/SLM - 032/2017

PE006 **Urgência em Odontopediatria no Ensino Superior: perfil do atendimento e percepção dos alunos**

Bonvicini JFS*, Oliveira DS, Fragelli CMB, Soares PBF, Turroni AP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: jessica.bonvicini@ufu.br

O objetivo do estudo foi avaliar o cenário pedagógico do Pronto Socorro Odontológico (PSO) da Universidade Federal de Uberlândia. Inicialmente, traçou-se o perfil do atendimento por meio das fichas de atendimento do PSO durante os anos de 2012 a 2016 (n=5.277) e em seguida, realizou-se a avaliação transversal da percepção dos alunos matriculados na disciplina no ano de 2017, com questões sobre o grau de dificuldade para o manejo comportamental e execução de procedimentos clínicos. Os testes qui-quadrado e Kruskal-Wallis complementado por Mann-Whitney foram utilizados, respeitando o nível de significância de 5%. A faixa etária mais frequente foi de 6 a 8 anos (34,5%), o procedimento mais realizado foi a exodontia simples (28,3%) e o dente de maior acometimento foi o decíduo inferior posterior (28,5%). Houve diferença ao longo dos anos para as variáveis: queixa, diagnóstico clínico, procedimento e dente acometido (p<0,05). O não atendimento devido à dificuldade de manejo diminuiu de 19,1% em 2012 para 6,1% em 2016. Os alunos do 9º e 10º períodos indicaram menor grau de dificuldade quando comparados aos do 7º e 8º períodos (p<0,05), sendo que os graus de dificuldade "alta" e "muito alta" tiveram alta frequência para todos as variáveis estudadas.

Concluiu-se que o PSO é uma importante ferramenta didática no ensino da Odontopediatria e que o grau de dificuldade auto-referida na execução dos atendimentos foi menor para o 9º e 10º período.

PE007 Capacitação de discentes e pós-graduados para a utilização de novas tecnologias na terapia pulpar em dentes decíduos

Neves AB*, Duarte ML, Marceliano-Alves MFV, Risso PA, Neves AA, Pintor AVB, Primo LG
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: alineb.neves@gmail.com

Baseado na diretriz para implementação de ação de Extensão Universitária, Indissociabilidade ensino - pesquisa - extensão, este trabalho objetiva a apresentação de uma nova ação de ensino intitulada "Capacitação de discentes de Pós-graduação e pós-graduados na utilização de novas tecnologias para terapia pulpar em dentes decíduos". O mesmo será vinculado ao Programa Articulado de Educação Pública, Formação Permanente e Educação Popular e apresentação sob a modalidade Curso. Seu conteúdo programático contempla ações pedagógicas de caráter teórico e prático-laboratorial, presencial, com carga horária de 8 horas, planejadas e organizadas, visando treinamento e qualificação profissional de discentes de Pós-graduação e cirurgiões-dentistas Pós-graduados para utilização de novas tecnologias para terapia pulpar em dentes decíduos. A metodologia voltada para o tratamento endodôntico total de dentes decíduos, inclui: fundamentos teórico-laboratoriais para utilização de localizador eletrônico de forame apical para determinação do comprimento do canal radicular e estabelecimento do comprimento de trabalho; instrumentação recíproca para o preparo de canais radiculares; uso de diferentes pastas obturadoras para canais radiculares e avaliação da qualidade da obturação de dentes decíduos artificiais através da mensuração do limite apical de obturação em radiografias periapicais pelo programa livre ImageJ.

Como resultados esperados para esse projeto, destacam-se a formação de recursos humanos para Ensino e Pesquisa e de geração de conhecimento.

Apoio: FAPERJ

PE008 Elaboração de um material educativo sobre protetores bucais para adolescentes entre 9 e 15 anos

Laureiro JM*, Rodrigues GF, Soares TRC, Risso PA, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: jejeml@globo.com

As injúrias dentárias traumáticas são consideradas um problema de saúde pública. Embora o uso de protetores bucais possa evitar estas injúrias, seu uso é limitado entre crianças e adolescentes (C/Ad). O objetivo deste trabalho foi elaborar e testar um material educativo sobre o uso e a importância dos protetores bucais, durante a prática esportiva. Foi elaborado um vídeo educativo lúdico, no programa Goanimate.com duração de aproximadamente dois minutos. Na fase inicial, o vídeo foi visualizado e avaliado por alunos de pós-graduação em Odontopediatria e por 4 adolescentes, para ajustes de informação e linguagem. Em seguida, foi realizado um estudo transversal no qual C/Ad de 9 a 15 anos, que buscavam atendimento na clínica de Odontopediatria da UFRJ responderam a um questionário e assistiram ao vídeo. Ao final, o vídeo foi avaliado por meio de 3 perguntas. Das 33 C/Ad, 60,6% praticavam algum esporte e 27,3% deles sofreram algum tipo de trauma durante a atividade. Nenhum dos entrevistados usava protetor bucal, embora 97% acreditassem que é importante e 78,8% acreditavam que o uso não interfere na atividade esportiva. Após a visualização do vídeo, 51,5% consideraram o vídeo bom e 42,4% acharam muito bom. A maioria (93,9%) conseguiu entender o objetivo do vídeo e 87,8% disseram que o vídeo os fez repensar o uso de protetores nas atividades esportivas.

Conclui-se que poucos C/Ad possuem conhecimento sobre protetores bucais apesar de praticarem atividade esportiva. O vídeo foi considerado um bom método de disseminação da informação e divulgação da importância do uso dos protetores bucais em crianças e adolescentes.

PE009 Proposta de metodologia ativa no Ensino e Pesquisa em Atenção Primária em Odontologia

Campos DN*, Freitas LMF, Sancas MC, Machado CT, Maia LC, Pintor AVB, Primo LG
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: danielnetocampos@gmail.com

Na educação em saúde tem se discutido a utilização de diferentes métodos no processo ensino-aprendizagem: desde o método tradicional, que inicialmente expõe o discente à teoria e depois à prática; quanto o método ativo, que coloca o discente no centro do processo de construção do próprio conhecimento. Assim, o objetivo da presente intervenção no ensino e pesquisa na disciplina de Atenção Primária em Odontologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro foi implementar a metodologia ativa para discentes de graduação da Faculdade de Odontologia. Dentre os temas de estudo da disciplina, os discentes foram convidados a escolher entre as modalidades de abordagem: elaboração de vídeo educativo ou de artigo científico. Os alunos trabalharam em duplas, sob a orientação de professores da disciplina, alunos de Doutorado/Pós-doutorado, mestrandos e alunos de graduação participantes de programa de Iniciação Científica do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia - UFRJ. Partindo do tema central, as equipes decidiram, em consenso, o foco a ser dado e visando a construção do conhecimento, os discentes aprenderam a realizar pesquisas em bases de dados, criar critérios de elegibilidade para seleção de estudos e elaborar pensamento crítico para a obtenção de resultados e conclusões. Ademais, as equipes foram desafiadas a trabalhar com outras tecnologias, como edição de imagens.

A proposta gerou como resultado conhecimento e interação entre os diferentes níveis de formação em Odontologia, obtendo-se 4 vídeos e 13 artigos, sendo 1 artigo publicado.

PE010 Estudo de educação continuada e retenção de conhecimento acerca da predição da idade esquelética: Projeto Piloto

Barreto BCT*, Martins AP, Araujo MTS, Sant'Anna EF, Nojima LI, Cunha AC, Nojima MCG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: brunactbarreto@gmail.com

Pesquisas sobre educação continuada apresentam crescente interesse na literatura. O objetivo deste estudo foi avaliar nível de conhecimento prévio e retenção de aprendizado entre residentes em Ortodontia sobre métodos de predição da idade esquelética. De início, aplicou-se prova teórica objetiva com 10 questões distribuídas sobre maturação de: vértebras cervicais -VC (4), síncondrose esfeno-occipital -SEO (3) e sutura palatina mediana -SPM (3), para testar o nível de conhecimento dos participantes. Em seguida, estes assistiram a uma aula teórica sobre os métodos supracitados e, em seguida, realizaram prova de projeção com 15 imagens (5 por método) para classificar estágios de maturação óssea (T0). Sete dias após (T1), as imagens de T0 foram reorganizadas e a prova de projeção reaplicada. Os dados da prova teórica foram dispostos em gráficos pelas frequências de acertos. As provas de projeção foram avaliadas quanto à acurácia e reprodutibilidade intra- e inter-examinador pelo Índice de Correlação Intraclasse (ICC) nos modos Consistência e Concordância. Na prova teórica, houve 100% de acertos em 2 questões de VC e 80% nas outras 2; sobre SEO e SPM, todos marcaram a opção "Não tenho conhecimento sobre o assunto". O ICC intra-examinador variou em: VC, 0,808 - 1,000; SEO, 0,217 - 1,000, e SPM, 0,313 - 0,925. O ICC inter-examinador para VC, SEO e SPM em T0, foi de: 0,981; 0,985 e 0,616; e em T1: 0,975; 0,884 e 0,146, respectivamente.

Com base nos presentes resultados, conclui-se que houve maior dificuldade de reter o conhecimento sobre maturação da sutura palatina mediana.

Apoio: CAPES

PE011 Inserção profissional do egresso do PPG stricto sensu em Odontologia da Universidade Luterana do Brasil/Canoas

Américo MA*, Reston EG, Garcia FR, Busato ALS, Portella FF
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: michelleazeredo77@gmail.com

As variações no comportamento do mercado de trabalho na área da Odontologia aliada à formação constante de novos mestres e doutores é uma realidade no país. Um estudo de como esses profissionais se inserem no mercado de trabalho se faz necessário para que os currículos contemplem às demandas nacionais. Ainda, dentre os critérios para avaliação dos programas de pós-graduação (PPG) brasileiros, está o acompanhamento da inserção dos egressos em atividades acadêmicas. O objetivo do presente estudo foi verificar como os egressos do PPG se inseriram no mercado de trabalho após a conclusão da pós-graduação. Este estudo transversal avaliou a inserção no mercado de trabalho de 327 egressos, titulados entre 1995 e 2016, a partir da consulta aos seus currículos Lattes. Trinta egressos (9,2%) que não apresentavam currículo Lattes foram excluídos da análise. Foi realizada uma análise descritiva do perfil do egresso. Considerando os 297 egressos incluídos na análise, verificou-se que 34 (11,4%) apresentam atuação profissional desconhecida, 138 (46,5%) atuam somente na docência, 72 (24,3%) atuam com clínicos e na docência e 53 egressos (17,8%) atuam somente como clínicos. 190 egressos (64%) atuam em universidades privadas, 230 (77,4%) tem formação como especialistas, 254 (85,5%) atuam na região Sul do país, 149 (50,2%) são do sexo feminino e 148 (49,8%) do sexo masculino.

O presente estudo verificou que os egressos do PPG stricto sensu em Odontologia da Universidade Luterana do Brasil/Canoas tem ampla atuação na docência, em sua maior parte, em universidades privadas e estão concentrados na região Sul.

PE012 Classificação e tratamento de lesões cervicais não cáries por estudantes de Odontologia

Aranes DC*, França LMF, Vilaça EL, Moreira AN, Yamauti M, Magalhães CS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: arantesdiandra@yahoo.com.br

Lesões cervicais não cáries (LCNC) caracterizam-se pelo desgaste da estrutura dentária na região cervical, podendo causar retenção de biofilme, sensibilidade, comprometimento estético e da integridade do dente. O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento dos alunos dos dois últimos períodos do curso de graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG sobre classificação, etiopatogenia, tratamento e preservação de LCNC. Em um estudo transversal descritivo, 181 graduandos foram convidados a responder a um questionário sobre as condições associadas às imagens de lesões cervicais sugestivas de abfração, abrasão, erosão e cárie, usando a ferramenta Google Forms (Google Docs). Cinquenta e um alunos (28,1%) responderam ao questionário e foi realizada análise descritiva por percentuais de respostas. As frequências de identificação correta das lesões associadas foram: cárie (94%), abfração (82%), abrasão (60%), erosão (57,1%). As probabilidades etiológicas indicadas foram: para abfração, 62% indicaram forças oclusais; para abrasão, 62% indicaram escovação dental; para erosão, 47% indicaram dieta e 41%, refluxo gástrico. Os tratamentos mais frequentemente indicados para cárie cervical e LCNC foram, respectivamente, restauração e acompanhamento do paciente. O material de escolha, caso uma restauração fosse indicada, foi cimento ionômero de vidro, exceto para lesão associada à erosão.

O aprofundamento do conhecimento da etiopatogenia e dos aspectos clínicos relacionados às LCNC é fundamental para aumentar os índices de acerto alcançados pelos respondentes.

PE013 Levantamento exploratório da disciplina de dentística pré clínica II: uma avaliação integrada

Giacomini MC*, Agulhari MAS, Zabeu GS, Jacomine JC, Atta MT, Borges AFS, Francisconi PAS, Wang L
 Dentística, Endodontia e Materiais Dentá - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
 E-mail: marina.giacomini@usp.br

Para alcançar o objetivo final de uma disciplina, a dinâmica entre docentes, pós-graduandos do estágio docente, graduandos e a infraestrutura é essencial. Este trabalho teve por objetivo conhecer as percepções dos estudantes do terceiro semestre da graduação e dos alunos de pós-graduação, da Faculdade de Odontologia de Baurui (USP), considerando os aspectos de aprendizagem, estruturais e organizacionais durante a Disciplina de Dentística Pré-Clinica II mediante levantamento exploratório realizado a partir da aplicação de questionários. Os 45 graduandos matriculados na disciplina e os 11 pós-graduandos, responderam 11 questões, com escala de 0 a 5, abordando aspectos relacionados ao conteúdo teórico-prático, qualidade e disponibilidade dos docentes, análise individual do aluno de pós-graduação, metodologias ativas e avaliações diárias e infraestrutura para as atividades. O conteúdo teórico-prático, metodologias de ensino e organização da disciplina foram destaques em ambos os níveis. Para os graduandos, a participação do aluno de pós-graduação foi considerada eficiente, porém necessitando de melhor padronização. Sob o ponto de vista dos pós-graduandos, a experiência de bancada e o desenvolvimento de habilidades interpersonais foram ressaltados.

Através do mapeamento, a análise e a autocritica entre os diferentes níveis e a análise da qualidade de ensino oferecida foi alcançada. A análise conjunta permitiu modificações para o próximo semestre, construindo a disciplina de forma conjunta para benefício a todos os envolvidos.

PE014 Análise do perfil de professores dos cursos stricto sensu em odontologia do Brasil: Formação de recursos humanos x DCNs

Garcia FR*, Américo MA, Reston EG, Gallas KR, Feldens CA, Neves M, Ferraz YP, Busato ALS
 Doutorado - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
 E-mail: fgarciaodonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de formação e profissional dos docentes de Programas de Pós-Graduação (PPG) Stricto Sensu na área de Odontologia no Brasil. Foi realizado um censo dos docentes de PPG, a partir dos nomes inscritos na Plataforma Sucupira. Consulta aos currículos da Plataforma Lattes nas guias "titulação", " atuação profissional" e "produções" permitiu coletar os seguintes dados: sexo, formação de graduação, área de formação de doutorado, tempo de formação e número de artigos publicados. A partir de banco de dados do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), foram descritas as frequências das variáveis. Os 1570 docentes se distribuíram de forma semelhante entre os sexos (masculino: n=802; 51,1%), sendo que a maioria se graduou em Universidades Públicas Federais (n=857, 55,7%) e o tempo de graduação variou de 3 a 66 anos, com média (DP) de 23,8 (10,0) anos. As áreas mais frequentes de doutorado dos docentes foram Ciências Odontológicas (n=748; 47,8%), Clínica Odontológica (n=109; 7,0%) e Patologia Estomatológica (n=93; 5,9%), sendo que o tempo de doutorado variou de 1 a 53 anos, com uma média (DP) de 12,6 (7,7) anos. O número de artigos publicados variou de 0 a 427, com média de 63,6 (57,5) e mediana (P25-P75) de 47 (26-80) artigos.

Concluiu-se que há uma grande heterogeneidade na formação e produção científica dos professores de PPG em Odontologia no Brasil.

Apoio: CAPES

PE015 Tecnologias de ensino nos preparos de prótese parcial fixa

Gomes MSS*, Mesquita AMM, Uemura ES, Kojima AN
 Materiais Odontológicos - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
 E-mail: missg_13@hotmail.com

Nas aulas teóricas da disciplina de prótese parcial fixa (PPF) os docentes utilizam diversas formas para elucidar um preparo, fotos, vídeos, passo a passo e guias. Utilizam-se desses métodos a fim de formar um conceito e fixar a imagem de um preparo ideal obedecendo aos princípios biomecânicos em PPF. As principais dificuldades dos alunos ao iniciar um preparo em laboratório estão em: mensurar a quantidade de desgaste, definição do término cervical e inclinação/posicionamento. O presente estudo teve como objetivo avaliar as principais dificuldades dos alunos nos preparos coronários, do 3º Ano integral do curso de Odontologia do ICT - UNESP - SJC e sugerir uma ferramenta de ensino para auxiliar; tanto para aluno, quanto o professor, a elucidar e calibrar os desgastes coronários. O Método de ensino desenvolvido foi um manequim de laboratório para preparos em prótese fixa com esquema de cores diferenciado que auxiliará o aluno a visualizar a quantidade de desgaste necessário. Foram empregados questionários para avaliar as dificuldades dos alunos e a validação do método do manequim. 60% dos alunos relataram dificuldade entendimento dos preparos e 83,3% relatam dificuldade na execução da atividade laboratorial. 73,3% obtiveram maior facilidade em mensurar a quantidade de desgaste com o método do manequim. A metodologia obteve 90% de aceitação entre os alunos avaliadores do produto

A inclusão do método auxiliar de ensino do manequim demonstrou significativa aceitação entre os alunos da graduação e mostrou um método efetivo para o alunos iniciante em prótese fixa.

PE016 Aumento da capacidade diagnóstica de dentistas da atenção primária à saúde por meio de um curso EAD em Estomatologia

Carrard VC*, Cardoso FB, Correa APB, Martins MA, Wagner VP, D'Ávila OP, Martins MD, Umpierre RN
 Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
 E-mail: vcarrard@yahoo.com.br

O cirurgião-dentista que atua na atenção primária à saúde tem um papel fundamental no diagnóstico do câncer bucal. Contudo, a maioria desses profissionais se percebe pouco treinada para o diagnóstico de lesões bucais. O objetivo deste estudo quasi-experimental foi avaliar o impacto de um curso EAD na acurácia para o diagnóstico de lesões bucais e na autoeficácia de cirurgiões-dentistas da rede pública. A amostra foi composta por 442 cirurgiões-dentistas que participaram de um curso de Estomatologia à distância com 50 horas de duração que foi disponibilizado na plataforma Moodle. Foram utilizados materiais de leitura, vídeo-aulas e questionários. A fim de avaliar a capacidade diagnóstica, um teste baseado em 30 fotos clínicas de lesões bucais foi aplicado antes e depois do curso. Para cada caso, os participantes deveriam classificar a lesão segundo a sua natureza (benigna, potencialmente maligna ou maligna), informar hipótese de diagnóstico e conduta. Após a realização do curso, houve aumento médio de 14,3 % na classificação correta das lesões e 7,7% na hipótese de diagnóstico (teste t pareado, p<0,01). Observou-se ainda redução média de 20,4% na intenção de encaminhar o caso para avaliação com especialistas e aumento de 43% na intenção de tratar as lesões benignas.

Conclui-se que um curso EAD pode ser uma ferramenta útil no aprimoramento da capacidade diagnóstica de dentistas e da sua autoeficácia para manejar lesões bucais, mostrando potencial para diminuir o número de casos encaminhados para especialistas e para aumentar a resolutividade da atenção primária à saúde.

PE017 EstomatoAPP: Desenvolvimento de um aplicativo educacional para suporte ao diagnóstico e manejo de lesões bucais

Guzenski BD*, Gonçalves MR, Gradella G, D'Ávila OP, Martins MA, Martins MD, Umpierre RN, Carrard VC
 Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
 E-mail: biancalway@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi apresentar um aplicativo (APP) para smartphone focado em lesões da mucosa bucal desenvolvido para oferecer apoio clínico ao cirurgião-dentista no diagnóstico e no tratamento. O APP foi desenvolvido pela equipe do TelessaúdeRS-UFRGS com o apoio de professores e estudantes que atuam na área, tendo como ponto de partida as dificuldades que os dentistas apresentam em relação a avaliação e ao raciocínio diagnóstico frente a lesões de mucosa mais comuns em boca . Após enumerar os tópicos a serem abordados, foi criado um diagrama. Os principais tópicos do aplicativo são anamnese, exame físico, exames complementares, variações do padrão de normalidade e lesões fundamentais. O aplicativo permite que cada etapa do processo de avaliação seja compreendida a partir da sua descrição e da apresentação de exemplos práticos. No item variações do padrão de normalidade são mostradas variações anatómicas que não devem ser confundidas com lesões. O tópico "lesões fundamentais", ilustra cada tipo de lesão é apresentado segundo sua apresentação clínica, características a serem avaliadas para cada caso, principais hipóteses de diagnóstico e respectivas condutas.

O aplicativo permite ao cirurgião-dentista acesso rápido a informações a respeito das lesões bucais mais comuns, favorecendo o estabelecimento do diagnóstico e a definição da conduta. Futuramente, a eficácia desta ferramenta deve ser analisada.

PE018 Habilidade de estudantes de Odontologia em diagnosticar condições endodônticas em radiografias digitais com uso do aplicativo "Kahoot!"

Oliveira MLB*, Silva JNN, Junqueira RB, Verner FS
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
 E-mail: manulbarros@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a habilidade de estudantes de Odontologia de uma Universidade pública no Brasil em diagnosticar condições endodônticas (CE) em radiografias periapicais digitais com uso do aplicativo mobile (APP) Kahoot!. Foram selecionadas radiografias de dentes com as seguintes CE (n=10, para cada CE): 1: ausência de tratamento endodôntico (TE) sem lesão periapical (LP); 2: ausência de TE com LP; 3: TE satisfatório sem LP; 4: TE satisfatório com LP; 5: TE insatisfatório sem LP; 6: TE insatisfatório com LP; 7: instrumento fraturado; 8: núcleo metálico fundido desviado; 9: fratura radicular; 10: reabsorção radicular. As imagens foram avaliadas por 20 estudantes, divididos em dois grupos: com e sem calibração com o APP contendo imagens de referência para serem consultadas durante as avaliações. O padrão de referência foi estabelecido em consenso por dois endodontistas e três radiologistas. Testes Kappa e McNemar, Curvas ROC e Anova two-way foram utilizados. Em ambos os grupos o índice Kappa variou de moderado a substancial. No grupo que utilizou o APP houve diferença significante em relação ao padrão dos especialistas para as condições 4 e 10 (p=0,000). No grupo sem APP houve diferença para as condições 1, 4, 6, 7, 8 e 10 (p < 0,05). Não houve diferença entre acurácia, sensibilidade e especificidade, com e sem APP, para nenhuma das condições.

Concluiu-se que o uso de imagens de referência no APP melhorou a habilidade dos estudantes em diagnosticar CE. Ressalta-se a importância do uso de ferramentas como o APP avaliado para estimular o desenvolvimento de tal habilidade.

PE019 Metodologias ativas no treinamento de Técnicas Radiográficas para a Endodontia Clínica

Silveira PF*, Duque TM
 Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
 E-mail: prifsilveira@yahoo.com.br

Durante o tratamento endodôntico, radiografias periapicais são realizadas na etapa trans-operatória. Contudo, a condição radiográfica com o dente isolado não é simulada no ensino da Radiologia. O objetivo desse projeto foi propor uma metodologia ativa de treinamento em técnicas radiográficas (TR) para uso em Endodontia, aproximando o ensino da realidade clínica. A ação ocorreu em um curso de extensão e envolveu 42 alunos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. Foram utilizados manequins para ensino de radiologia e realizadas TR da Bissetriz/Paralelismo, sem/com isolamento (grampo, arco e lençol). Realizou-se dissociação radiográfica dos dentes multirradiculares. Após revisão teórica e demonstração das técnicas por professores das áreas, os alunos aplicaram as metodologias e responderam um questionário. Foi permitido repetição das técnicas. Promoveu-se avaliação e discussão dos resultados. Foram realizadas 554 radiografias com baixo índice de repetições. Avaliação qualitativa dos questionários mostrou que a metodologia aplicada foi efetiva na construção do conhecimento, trazendo maior segurança aos alunos.

Com base nos resultados, concluímos que o aluno foi capaz de formar uma opinião crítica em relação ao assunto. Além disso, a utilização de metodologias ativas torna-se essencial para que o processo de aprendizagem seja permanente e amplo, permitindo o treinamento dos alunos e favorecendo o sucesso das práticas de ensino em Odontologia.

PE020 Progressão no reconhecimento de estruturas anatômicas do complexo maxilofacial através de imagens de TCFC por alunos de graduação

Kobayashi-Velasco S*, Salineiro FCS, Cavalcanti MGP
 Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: skvelasco@yahoo.com

O objetivo deste trabalho é avaliar a progressão de ensino de alunos de graduação com relação ao reconhecimento de estruturas anatômicas em imagens de TCFC através da comparação entre as respostas da primeira e da segunda avaliações semestrais. Aulas teóricas e práticas sobre estruturas anatômicas em imagens de TCFC foram ministradas aos alunos no decorrer do semestre. Os alunos foram avaliados duas vezes sob a forma de provas práticas, onde os mesmos respondiam o nome da estrutura anatômica, o lado (direito ou esquerdo) em que ela estava localizada e os dois cortes multiplanares em que eles haviam identificado a estrutura anatômica. A mediana para "nome de estrutura anatômica" variou entre 6,0 (primeira avaliação) e 8,0 (segunda avaliação). Com relação a "lado de estrutura anatômica", a mediana foi de 9,0 para a primeira e 10,0 para a segunda avaliação; para "cortes multiplanares", ambas as avaliações obtiveram mediana 10,0. Os valores de p para os testes de Wilcoxon foram inferiores a 0,05 para as três categorias comparadas. Correlações lineares foram estabelecidas entre as três variáveis e mostraram-se estatisticamente significantes entre duas associações ("nome de estrutura anatômica" com "lado da estrutura anatômica", e "nome de estrutura anatômica" com "cortes multiplanares").

Alunos de graduação apresentaram uma melhoria no aprendizado com relação ao reconhecimento das estruturas anatômicas (nome e lado) e dos cortes multiplanares ao decorrer do semestre.

Apoio: CNPq

PE021 RadioXtudy: aplicativo móvel como instrumento auxiliar de aprendizagem de Radiologia Odontológica

Wanderley VA*, Oliveira ML
 Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: victoraquinow@gmail.com

O desenvolvimento de aplicativos voltados para área da educação representa um importante recurso tecnológico facilitador no processo de aprendizagem. O objetivo desse projeto foi desenvolver um aplicativo para a área de radiologia odontológica, com a finalidade de auxiliar estudantes e profissionais no estudo da interpretação radiográfica. A primeira etapa do processo de criação do aplicativo foi a seleção da disciplina base e criação da identidade "RadioXtudy", logomarca e design. Foram escolhidas as plataformas Android e iOS para publicação do aplicativo. Posteriormente foram definidos os tópicos a serem abordados: anatomia, patologia e alterações dentárias. Cada tópico contém imagens radiográficas com setas e linhas indicadoras da região e um texto explicativo das características clínicas e radiográficas. O aplicativo conta também com uma área interativa de comentários e exercícios para fixação do conteúdo. Por meio do software Google Analytics, está indicado, até o momento, que foram realizados 78.646 downloads, distribuídos em 176 países e mais de 4.031 cidades. Observou-se também que o aplicativo está com 390 avaliações na Play Store e App Store, sendo 330 de 5 estrelas e 30 de 4 estrelas.

A criação do RadioXtudy como forma de ensino digital na área da radiologia odontológica se mostrou eficaz na aceitação dos usuários, acesso a informação, custo-benefício, impacto social e pessoal, sendo um meio atraente, simples e dinâmico de busca pelo conhecimento.

PE022 Uso da rede social Facebook como ferramenta pedagógica para o ensino na pós-graduação em Odontologia

Mobile RZ*, Rousseny AC, Moura SAB, Fernandes A, Araujo MR, Machado MAN, Soares SSKP, Lima AAS
 Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
 E-mail: zancan.rafael@gmail.com

As redes sociais têm sido empregadas como ferramentas pedagógicas em diferentes áreas do conhecimento. Este estudo analisou o uso do Facebook como uma ferramenta pedagógica para o ensino da pós-graduação em Odontologia. Vinte e dois estudantes do Programa de Pós-graduação em Odontologia participaram da pesquisa. Estes estudantes desenvolveram semanalmente 14 atividades práticas por meio de um grupo criado no Facebook e avaliaram a disciplina por meio de um questionário com perguntas objetivas. A realização e o prazo de cumprimento das 14 atividades foram analisados. Além disso, a reação dos estudantes (número de curtidas e comentários) também foi analisada em relação às postagens. A maioria dos estudantes (57%) eram indivíduos adultos (26-35 anos) e do sexo feminino. Treze (60%) estudantes consideraram que as atividades desenvolvidas via Facebook eram um bom recurso pedagógico e apenas 5 (22%) manifestaram dificuldade em executar as tarefas. O computador pessoal (100%), o smartphone (27%) e o tablet (9%) foram os recursos tecnológicos mais usados para acessar o Facebook. A maioria dos estudantes cumpriu as atividades programadas e respeitou o prazo. Embora, 73% dos estudantes só realizaram as tarefas poucas horas antes do prazo. A maioria das postagens no Facebook foi realizada pelo professor e as principais reações dos estudantes eram de "curtidas" e só faziam comentários quando obrigados.

O Facebook é um bom recurso pedagógico para ser inserido no ensino da pós-graduação. No entanto, os estudantes ainda se mostraram pouco participativos mesmo estando no ambiente virtual do Facebook.

PE023 Aprendizagem baseada em projeto: A saúde bucal na educação básica

Batista JA*, Moimaz SAS, Saliba TA, Garbin CAS
 Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: jarrudabaptista@gmail.com

Nos últimos anos muito tem-se discutido sobre a necessidade de melhoria do ensino no Brasil, o papel e a inserção da universidade na educação básica. O objetivo neste trabalho foi analisar e descrever os resultados do projeto de saúde bucal nas escolas de educação básica (EMEB) como prática de aprendizagem e integração entre graduação e pós-graduação. Trata-se de uma pesquisa descritiva de análise documental de relatórios e de dados da pró-reitoria de extensão. O projeto de saúde bucal para crianças de 0 a 6 anos da educação básica é desenvolvido por graduandos, pós-graduandos e docentes, em ações integrativas, visando a promoção de saúde. O planejamento é participativo, realizado em rodas de discussão, por toda equipe, onde são definidas as ações semanais. Anualmente selecionam-se 4 EMEB, de acordo com o risco social. No ano de 2016, participaram 62 graduandos, 4 pós-graduandos, 4 docentes em jornadas de 10 horas semanais, beneficiando 1600 crianças. Os levantamentos epidemiológicos das condições de saúde bucal, as atividades preventivas e educativas, supervisão de higienização bucal e práticas relacionadas à saúde e meio ambiente foram realizadas na própria escola, assim como os procedimentos odontológicos e os tratamentos mais complexos no odontomóvel. O diagnóstico situacional da escola, o plano, o diário de campo e o relatório final foram empregados no processo de avaliação.

Para o pós-graduando a atividade é importante como prática didática-pedagógica, e o graduando, pode atuar como sujeito central de metodologias ativas de aprendizagem, em substituição às aulas expositivas em salas fechadas.

Apoio: CAPES

PE024 Odontologia e Literatura Infantil: mapeamento da produção acadêmica nos principais banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde

Santos FR*, Almeida-Junior PA, Costa PMC, Hayassy A
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO JOSÉ.
 E-mail: santosfeliperocha@gmail.com

O objetivo deste estudo foi mapear as produções acadêmicas relacionadas a odontologia e a literatura infantil nos principais banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, afim de verificar a relevância atribuída à produção de livros infantis que tratam da saúde bucal pelos pesquisadores brasileiros no campo da odontologia. Foi realizada uma catalogação, em formulário avançado, nos seguintes bancos de dados - LILACS, MEDLINE, PAHO, WHOLIS, SCIELO e CidSaude - utilizando os seguintes descritores - "odontologia", "saúde coletiva", "literatura infantil", "literatura infanto-juvenil"; "literatura juvenil"; "livros infantis"; "promoção da saúde". Os descritores foram catalogados no campo palavras, tratados individualmente e agrupados em, no máximo, três descritores utilizando a opção "and". O mapeamento demonstrou que não há nenhuma publicação acadêmica que trata da odontologia relacionada a literatura infantil, e que apenas 07 publicações acadêmicas tratam da literatura infantil relacionadas ao campo da saúde.

Este dado nos permite inferir a inexistência de produções acadêmicas que tratem da temática da literatura infantil relacionada a odontologia refletindo a pouca atenção dos pesquisadores da área em relação à produção e aos conteúdos veiculados nos livros infantis. Não é demais destacar a importância da literatura infantil enquanto uma tecnologia educacional para a promoção da saúde, na construção de conhecimentos sobre a saúde bucal desde a infância.

PE025 A pesquisa na graduação em Odontologia: um estudo bibliométrico dos TCC da UFSC

Gomes D*, Vieira S, Geraldi MK, Castro RG, Finkler M
Odontologia Em Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: dorisgomesodonto@gmail.com

Pesquisa bibliométrica dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos primeiros seis anos (2011-2016) de implantação do novo currículo da graduação em Odontologia da UFSC. A partir do website da biblioteca universitária, coletaram-se os seguintes dados: ano de publicação, áreas de pesquisa, formato da publicação, tipo de trabalho, abordagem, método, objetivo, coleta dos dados, cenários de pesquisa e submissão a Comitês de Ética em Pesquisa (CEP). Procedeu-se a análise descritiva dos 413 trabalhos disponíveis, sendo 63,68% deles categorizados como relativos a "Especialidades Odontológicas", destacando-se dentística restauradora (23%). A área de "Saúde Bucal Coletiva e afins" representou 13% dos TCC e as "Ciências Básicas", 3%. A maioria (84,75%) foi realizada no formato de monografia ao invés de artigo científico. Também a maioria (63,20%) consistiu em pesquisa científica ao invés de revisões de literatura ou estudos de caso. Dos TCC de pesquisa, 92,34% foram de abordagem quantitativa, 70,75% de estudos transversais, 65,90% observacionais, 61% descritivos, 67% submetidos a CEP, e 44,20% desenvolvidos em "Serviços Públicos".

Concluiu-se que o perfil da produção científica na graduação segue o modelo tradicional de Odontologia, pouco direcionado às necessidades em saúde bucal da maioria da população brasileira.

PE026 O uso de TBL no ensino do planejamento de ações em saúde integrado à Epidemiologia das doenças bucais

Deldotto LV*, Moyses ST, Moyses SJ, Schmitt EJ, Guiotoku SKA, Ronsani MM, Bahten A, Rocha JS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: larissa_deldotto@hotmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a metodologia ativa Team Based Learning (TBL) no ensino do planejamento em saúde integrado à Epidemiologia. Participaram do estudo 33 alunos do 8 período do curso de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) no segundo semestre de 2017. Foi aplicada a metodologia TBL com estudos de cenários, envolvendo temas da Epidemiologia das principais doenças e agravos bucais associado ao planejamento em saúde. Antes das aulas, os alunos realizavam estudos prévios que abordavam os conhecimentos para a resolução dos cenários. Para avaliar a metodologia, foi aplicado um cenário para reflexão dos conhecimentos que os estudantes tinham sobre o tema, no primeiro e no último dia de aula. Os relatos foram analisados qualitativamente pelo Discurso do Sujeito Coletivo. No início da disciplina, os estudantes conseguiram realizar conexões com as disciplinas prévias cursadas, mas reconheciam suas limitações e necessidade de aprender sobre o assunto. Ao final, eles relataram se sentir mais preparados para enfrentar os desafios de planejamento de ações em saúde bucal. A metodologia estimulou os alunos a reconhecerem a importância e aplicabilidade do planejamento em saúde na sua futura vida profissional, deixando o ensino em Saúde Coletiva mais atrativo.

A metodologia estimula os alunos a reconhecerem a importância e aplicabilidade do planejamento em saúde na sua futura vida profissional, deixando o ensino em Saúde Coletiva mais atrativo.

PE027 Formação e Humanização em Odontologia: Avaliação Qualitativa

Wuttke IC*, Vargas KF, Busato ALS, Bavaresco CS, Brew MCCCH, Moura FRR
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: ivanicagliari@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os aspectos da formação do profissional de Odontologia, considerando os aspectos da atenção à saúde de forma humanizada, centrada na promoção de saúde e com vistas ao mundo do trabalho. O trabalho foi do tipo qualitativo, tendo como instrumento de coleta de dados uma entrevista semiestruturada realizada com acadêmicos do nono semestre do curso de Odontologia da ULBRA Canoas-RS, onde foram abordadas temáticas como: promoção da saúde, integralidade da atenção, formação humanizada, dicotomização em Odontologia e expectativas do mundo do trabalho do cirurgião-dentista. Todas as entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas e sistematizadas para análise de conteúdo por um único pesquisador. Como resultados, verificou-se que as ações pedagógicas do curso proporcionaram e abordaram intensamente aspectos de atenção à saúde de forma humanizada, integralidade da atenção e experiências acadêmicas em cenários distintos para a formação do trabalhador em saúde.

Concluiu-se que o curso de Odontologia da ULBRA - Campus Canoas proporcionou formação acadêmica balizada pelos princípios da atenção à saúde sob a cadência dos princípios da humanização da saúde para atuação do profissional no mundo do trabalho, considerando os cenários públicos e privados.

PE028 A utilização da metodologia de pesquisa de campo no processo de aprendizagem da Bioestatística e Epidemiologia no curso de Odontologia

Cezário ES*, Bueno AC, Brum CA, Ribeiro BS, Mariano-Júnior MR, Bizerra HA, Alvim MPB, Lucca IL
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS.
E-mail: storckcezarior@gmail.com

A aprendizagem dos princípios e conceitos da Bioestatística e Epidemiologia é de fundamental importância para a elaboração de planejamentos experimentais, análise e interpretação de dados de estudos científicos e constitui-se uma das competências necessárias exigidas na formação do profissional da Odontologia. Por serem considerados conteúdos complexos pelos alunos foi desenvolvida uma metodologia ativa de aprendizagem na qual os discentes desenvolvem os conhecimentos básicos dessa disciplina por meio de pesquisa de campo. Este trabalho foi direcionado aos alunos do curso de Odontologia do Unileste e ocorre durante um semestre letivo. A turma é dividida em grupos de 5 a 6 integrantes. Cada grupo escolhe um tema que permita a análise de prevalência, incidência ou fator de risco relacionado à patologia bucal e a população a ser estudada. Esta etapa também inclui cálculo amostral e planejamento para execução das etapas subsequentes. Após esta fase, os grupos realizam a coleta, tabulação e análise estatística dos dados. Posteriormente, cada grupo elaborou um painel e apresenta o trabalho executado para a turma. É importante destacar que em todas as fases os professores orientadores auxiliam os grupos.

Pode-se observar que esta metodologia possibilitou uma avaliação formativa dos alunos onde os professores orientadores conseguem avaliar o desempenho discente ao longo de todo processo. Os discentes consideraram esse um excelente método de aprendizagem.

PE029 Teste de Progresso na Odontologia: piloto no Estado de São Paulo

Skelton-Macedo MC*, Assis EQ, Manfredini MA, Miyake CY
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mary@usp.br

O aumento do número de acionamentos éticos entre profissionais de até 15 anos de formados levou o CROSP a questionar se a responsabilidade não seria uma deficitária formação profissional. As Instituições de Ensino Superior (IES) que ofereciam cursos de Odontologia no estado de SP (48 à época) foram convidadas a compor o primeiro Núcleo de Avaliação do estado. Houve adesão de 10 IES, das quais 8 aplicaram o teste. Não houve ranqueamento dos cursos. As DCN foram indicadas como matriz. Os professores foram capacitados na construção de itens determinando o grau de dificuldade, categoria e subcategoria das DCN e referência do gabarito. Um banco de questões foi construído, das quais foram selecionadas 100 questões em oficina de 2 dias com professores de todas as IES. O teste foi formatado e entregue às IES pela VUNESP, que também aplicou um questionário qualitativo para alunos, professores e coordenadores dos cursos. A análise estatística atestou a qualidade das questões, com apenas 7 apresentando problemas, a partir da teoria clássica e da teoria de resposta ao item. Concluíram o teste 1564 estudantes. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os cursos, com performances de mais de 75% de respostas corretas. A análise pedagógica apontou progressão da aquisição de conhecimento e aderência às DCN. O questionário qualitativo apontou melhorias pedagógicas e de infraestrutura a serem adotadas por cada curso.

O Teste de Progresso mostrou-se eficaz para apontar a aderência dos cursos às DCN, determinando a qualidade da formação do profissional em 8 cursos de Odontologia no estado de São Paulo. Também aponta melhorias a serem adotadas pelos cursos.

Apoio: CROSP

PE030 Relato de experiência sobre o desenvolvimento de metodologia ativa no curso de Odontologia do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

Oliveira AL*, Cezário ES, Bueno AC, Alvim MPB, Brum CA, Mariano-Júnior MR
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS.
E-mail: andreluizbrasil@gmail.com

A discussão sobre a incorporação das metodologias ativas no processo de aprendizagem tem sido considerada o caminho para a o desenvolvimento de habilidades e competências técnico-científicas requeridas para o exercício profissional. Este estudo teve como objetivo avaliar a introdução da metodologia Minipalestra (Mark A. Serva - Delaware 2017) no desempenho dos estudantes do 3º Período de Odontologia do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais. Os conteúdos sobre Fisiologia Cardiovascular foram previamente disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para a avaliação da aprendizagem foi usada durante a aula presencial a metodologia de Minipalestra. A metodologia consiste em uma breve exposição do docente seguida da realização de uma atividade pelos estudantes. Assim os alunos assistiram 3 vídeos curtos sobre os conteúdos (máximo 8 minutos) e depois responderam perguntas em um formulário próprio. 67% dos alunos obtiveram rendimento na avaliação maior que 70% da nota. Quanto à avaliação da metodologia, 100% consideraram o método excelente ou bom e 57% o consideraram melhor que o método tradicional de avaliação.

Os resultados ainda que preliminares corroboram com os estudos que indicam que as metodologias ativas possuem um papel importante no processo de aprendizagem.

PE031 Espiritualidade e saúde no currículo do curso de odontologia: visão do corpo discente

Araujo-Filho WR*

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: araujofilho@globo.com

Cada vez mais é frequente as publicações científicas e discussões a respeito da influência da espiritualidade sobre a saúde humana. Uma Resolução publicada na Emenda da Constituição de 7 de abril de 1999 da Organização Mundial da Saúde propõe incluir o âmbito espiritual no conceito multidisciplinar de saúde, que agrega, ainda, aspectos físicos, psíquicos e sociais. Assim, evidencia-se o reconhecimento de que a espiritualidade é um aspecto fundamental da assistência em saúde. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência dos alunos da Disciplina Ciência, Espiritualidade e Saúde no Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense. É um relato descritivo obtido mediante o depoimento registrados em sala de aula ou em relatórios redigidos como forma de descrição das experiências. Como se trata de uma Disciplina inovadora e inédita esses relatórios foram ferramentas importantes para avaliação e estratégias de acompanhamento do desenvolvimento da própria Disciplina. A amostra foi constituída de 50 alunos e registrou-se mais de 60 impressões e conceitos diversos sobre a importância da Disciplina na formação profissional e na relação profissional-paciente, na terapêutica e conclusão de tratamento.

Pode-se concluir que a Disciplina de Ciência, Espiritualidade e Saúde tem muita importância na formação do profissional de saúde, com ênfase na relação com o paciente e na própria estrutura emocional e psíquica do profissional.

PE032 Avaliação do perfil discente quanto à forma de estudo, ao alcance dos objetivos das disciplinas e probabilidade de aprovação

Hayassy A*, Nachez JL, Almeida CC, Moraes JL, Oliveira JAM, Chaia W, Amaral RCBM, Souza FN
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO JOSÉ.
E-mail: ahayassy@uol.com.br

O presente trabalho objetivou diagnosticar as condições mais favoráveis ao aprendizado através de relatos de alunos da Faculdade de Odontologia das Faculdades São José, Rio de Janeiro, Brasil. Foi realizado um estudo com base em questionários sobre o desempenho dos discentes de diferentes períodos nas disciplinas já cursadas. Foram enviados 79 questionários com o auxílio de um aplicativo para comunicação e 89 questionários foram aplicados em sala de aula. Os participantes responderam os questionários fornecendo informações sobre cursos prévios, conclusão ou desistência, motivos e informações sobre a compatibilidade de suas notas com os seus métodos de estudo. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística através de técnicas regressão logística binária que determinam a chance de ocorrência de um determinado evento. Neste trabalho, usamos os valores de variáveis independentes para estimar a probabilidade de um aluno ser aprovado. Os entrevistados possuíam idade média de 27,23 + 7,13 anos, 44% já cursaram outra faculdade, 54% iniciaram e concluíram, 46% iniciaram outro curso sem concluir, sendo que 20% dos alunos negam e 57% afirmam que suas notas não estão compatíveis com os seus estudos. A capacidade do aluno em assimilar o conteúdo e colocar em prática aumenta 1,8 vezes chances de ser aprovado e disponibilidade em mudar o seu método de estudo aumenta 3,5 vezes chance de aprovar.

Portanto a prática de tecnologias metodológicas de aprendizagem que estimulem a disponibilidade do aluno em mudar o método de estudo aumentaria a aprovação do mesmo.

PE033 Odontologia e Literatura Infantil: mapeamento das reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica - SBPqO

Costa PMC*, Santos FR, Almeida-Junior PA, Hayassy A
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO JOSÉ.
E-mail: paulinimalfei@gmail.com

O objetivo deste estudo foi mapear as produções acadêmicas relacionadas à odontologia e a literatura infantil nos resumos da modalidade "Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva" - POAC, intencionando verificar a relevância atribuída à produção de livros infantis que tratam da saúde bucal pelos pesquisadores brasileiros no campo da odontologia. Foi realizada uma catalogação nos anais das reuniões anuais da SBPqO, no período compreendido entre 2001 e 2017, com exceção do ano de 2012. A periodização inicial é justificada pelo aparecimento inicial da modalidade POAC. Os anais completos das reuniões da SBPqO estão disponíveis em seu site, na sessão "publicações", com exceção do ano de 2012, que apresentou apenas um suplemento relativo a modalidade "Hatton". O mapeamento foi realizado a partir dos títulos dos resumos. Foram catalogados um total de 841 resumos (n=841), onde nenhum resumo tratou da temática da literatura infantil relacionada à odontologia.

Este resultado permite constatar a inexistência de produções acadêmicas que tratem da temática da literatura infantil relacionada à odontologia refletindo a pouca atenção dos pesquisadores da área em relação à produção e aos conteúdos veiculados nos livros infantis no âmbito da SBPqO. É relevante evidenciar a importância da literatura infantil enquanto uma tecnologia educacional para a promoção da saúde, na construção de conhecimentos sobre a saúde bucal desde a infância.

PE034 Impacto do suporte básico da vida como conteúdo na graduação em odontologia

Barbosa AFS*, Brazão EH, Pegoraro GB, Carita EC, Silva SS, Silva-Sousa YTC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: anaflaviasb2@hotmail.com

Emergências médicas no consultório odontológico configuram condição em que há risco de morte e/ou complicação de saúde ao paciente, além de implicar em responsabilidades éticas e legais ao profissional, sendo de suma importância o aprendizado durante a graduação sobre suporte básico de vida (SBV). O objetivo no presente estudo foi avaliar o impacto do conteúdo aprendido na disciplina de SBV, incluída no novo Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia na Universidade de Ribeirão Preto, considerando estudantes que cursaram (7ª. etapa) ou não (8ª. etapa) a disciplina. Instrumento com questões sobre o conhecimento e atendimento de SBV na Clínica Odontológica foi aplicado a estudantes dos dois grupos (n=25). Os resultados mostraram que 100% dos alunos da 7ª. etapa relataram ter aprendido os conteúdos de urgência/emergência na disciplina de SBV e 68% dos alunos da 8ª. etapa tiveram estes conteúdos nas disciplinas de Anestesiologia, Cirurgia e Clínica Integrada. Entre os alunos da 7ª. etapa, 24% fizeram curso de atualização sobre o assunto, bem como 16% da 8ª. etapa. Dos alunos que cursaram a disciplina SBV, 85% reconheceram e trataram de forma correta as vítimas de parada cardiorrespiratória, enquanto 16% dos alunos da 8ª. etapa conseguiram fazer o diagnóstico. Apenas 8% e 4% dos alunos da 7ª. e 8ª. etapas, respectivamente, vivenciaram situações em que o paciente necessitou de SBV durante atendimento.

Pode-se concluir que a disciplina SBV é fundamental para preparar futuros profissionais para situações críticas no consultório odontológico, com risco para a saúde do paciente.

Apoio: CAPES

PE035 Adaptação transcultural do Clear Communication Index para o português do Brasil

Marinho AMCL*, Ferreira FM, Borges-Oliveira AC, Abreu MHNG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: angelicamclopes@yahoo.com.br

Esse estudo objetivou adaptar transculturalmente o *Clear Communication Index* do *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC-CCI), instrumento criado para avaliar materiais educativos em saúde, para o português do Brasil. É constituído pelos domínios "mensagem principal", "linguagem", "design da informação", "conhecimento científico", "recomendações comportamentais", "números" e "riscos". Após a autorização da autora do instrumento, seguiram as etapas dessa adaptação, bem como de seu manual de uso. Dois tradutores nativos do Brasil e com fluência em inglês realizaram, de forma independente, duas traduções. A síntese destas traduções foi feita por meio de consenso entre os tradutores e os pesquisadores. Dois tradutores nativos de país de língua inglesa, que desconheciam o instrumento original e com pouco conhecimento sobre saúde, procederam com as retrotraduções da síntese do instrumento para a língua inglesa. As retrotraduções foram sintetizadas e, então, foi avaliada pela autora principal do instrumento para emissão de parecer. O instrumento na língua portuguesa foi submetido a três pesquisadores da área da saúde do Brasil e a um linguista para avaliação final antes de estudo piloto e validação. O instrumento na língua portuguesa do Brasil foi considerado com equivalência semântica, idiomática, funcional e conceitual.

Concluiu-se que o CDC-CCI na língua portuguesa do Brasil apresentou equivalências à versão original da língua inglesa, podendo ser submetido a posterior processo de validação.

PE036 Fatores associados ao desempenho dos dentistas da APS em diferentes módulos de um Curso EAD de Odontopediatria pelo Telessaúde RS

Soria GS*, Bragança SG, D'Ávila OP, Harzheim E, Rodrigues JA, Bavaresco CS
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: giordano_soria@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar fatores associados ao desempenho de dentistas da atenção primária em saúde (APS) nos módulos de gestão do comportamento, endodontia, dentística, planejamento clínico e traumatismo dentário, componentes de um Curso EAD de Odontopediatria realizado pelo Telessaúde RS. Neste estudo de delineamento transversal, utilizou-se as respostas dos cirurgiões dentistas que completaram todos os módulos do curso EAD e que preencheram as variáveis relacionadas ao perfil individual. Foi realizada uma análise univariada com testes T e Anova dependendo do tipo de variável. O projeto foi aprovado no Comitê da UFRGS sob número 1.302.271. A amostra final foi de 201 indivíduos, com prevalência de mulheres, com menos de 10 anos de formadas, principalmente em universidades públicas, e com até 5 anos de APS. O melhor desempenho dos alunos (médias) ocorreu no módulo de gestão do comportamento e o pior foi observado no módulo de endodontia. Foi observada associação estatística nas médias entre formação em universidade pública e privada no módulo de dentística, bem como dentistas com maior tempo de formação obtiveram maiores médias maiores nos módulos de trauma e planejamento, sendo que, nesse último módulo, estar há mais tempo na APS também implicou em uma média maior.

Os resultados do presente estudo podem colaborar na elaboração de estratégias de educação permanente na APS, enfocando os conteúdos de endodontia e os profissionais ingressantes nos serviços de saúde.

Apoio: CAPES

PE037 Utilização de material didático sobre traumatismo dentário como estratégia de promoção de saúde para crianças

Lopes RC*, Milani AJ, Silva CSF, Antunes LS, Antunes LAA, Gomes CC, Cajazeira MRR
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: rhayssa_cae@hotmail.com

O Traumatismo Dentário (TD) está entre os principais problemas de saúde pública, sendo muito frequente na infância e na adolescência e pode gerar danos irreparáveis ao dente. O prognóstico de um TD depende de seu manejo inicial correto. A idade escolar é propícia ao aprendizado, daí a importância da inserção deste conteúdo no dia a dia do estudante. Para um melhor resultado no processo ensino-aprendizagem é necessário que o professor lance mão de diferentes recursos didáticos e pedagógicos. Portanto, os materiais didáticos são fundamentais para uma aprendizagem significativa, possibilitando ao aluno um estudo mais dinâmico, ampliando a capacidade de observação do mundo que o rodeia e a construção de sua autonomia. Assim, esta pesquisa objetivou apresentar a série "Reconstruindo sorrisos", constituída de 2 livros que contextualizam o TD (prevenção e manejo inicial) nas dentições decídua e permanente. Esse manual foi trabalhado didaticamente e distribuído nas escolas públicas do município de Nova Friburgo para crianças entre 2 e 12 anos.

Este projeto possibilitou suprir carências de recursos didáticos para o ensino de saúde bucal, a respeito do TD. Os materiais didáticos serviram de instrumentos para a compreensão dos conteúdos aumentando a dinâmica educacional e auxiliaram o profissional de saúde e o professor a transformar o TD em temas de aulas interessantes para os alunos da educação infantil e ensino fundamental, e estes, por sua vez, tornaram-se disseminadores de informação na família.

Apoio: Proext

PE038 Perfil, trajetória acadêmica e perspectivas profissionais de concluintes de odontologia em uma Universidade Pública do sul do Brasil

Bitencourt FV*, Lamers JMS, Toassi RFC
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: fernando.bitencourtxd@gmail.com

O processo de mudança curricular no curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) iniciou em 2005, após ampla discussão com a comunidade acadêmica. Entendendo que o debate sobre a educação superior na saúde deve passar pela identificação do perfil do estudante que está sendo formado na graduação, esta pesquisa propôs-se a analisar características sociodemográficas-familiares dos concluintes em Odontologia, bem como percepções sobre o curso, pretensão de pós-graduação e de atuação profissional. Trata-se de estudo observacional transversal cuja coleta de dados contemplou a aplicação de questionário semiestruturado. A pesquisa foi aprovada pelo CEP. No período de 2010-2017, 531 estudantes do último semestre participaram do estudo (taxa de resposta 86,9%). Esses estudantes são mulheres (70,2%), jovens (87,2% de 21-25 anos), solteiros (97,4%) e sem filhos (97,3%), cujos pais possuem ensino superior completo (pais: 49,9% e mães: 57,5%). A grande maioria mostrou-se satisfeito com a opção pela Odontologia e com o curso de graduação. Durante o curso realizaram atividades extracurriculares (98,1%). Pretendem fazer pós-graduação (94,9%), principalmente especialização (53,1%) e atuar no serviço público e no privado (51,4%).

Políticas de educação e saúde têm possibilitado mudanças importantes na formação dos profissionais de saúde no Brasil e nas escolhas profissionais de seus egressos. Recomenda-se o acompanhamento permanente da trajetória acadêmica dos estudantes de graduação nesta e em outras Instituições de Ensino Superior.

PO001 Impacto de um programa educativo e preventivo na promoção de saúde bucal de adolescentes atendidos na primeira década de vida

Danelon M*, Delbem ACB, Pessan JP, Emerenciano NG, Chrisostomo DA, Cunha RF
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marcelledanelon@hotmail.com

O presente estudo avaliou as condições de saúde bucal de adolescentes que participaram de um programa odontológico de natureza educativa e preventiva na Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP). Este programa é dividido em duas fases: a primeira compreende o atendimento da criança na Bebê Clínica (FOA/UNESP) desde o primeiro ano de vida até completar 4 anos de idade; a segunda fase envolve o atendimento na Clínica de Prevenção da FOA/UNESP, na qual os cuidados odontológicos são mantidos até os 9 anos de idade. Participaram da amostra 201 adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos de idade, sendo 56% e 44% dos gêneros feminino e masculino, respectivamente, os quais foram submetidos a um exame odontológico para avaliar as condições de saúde bucal. O exame odontológico consistiu em uma avaliação da prevalência de cárie dentária (índice CPOD), da saúde gengival (índice periodontal comunitário) e da ocorrência de fluorose dentária (índice de Dean). O índice médio de CPOD foi de 1,18 (sendo aproximadamente n=15% dentes cariados, n=87% dentes obturados e n=0,5% dente perdido). Em relação à condição gengival, 86% da amostra apresentou índice de tecido gengival hígido. Observou-se também que 92% dos adolescentes apresentaram grau zero para fluorose dentária.

Pode-se concluir que os pacientes participantes desta pesquisa exibiram índices que refletem, em sua maioria, bom estado de saúde bucal, com índice de CPOD abaixo das metas estabelecidas para o ano de 2020 pela OMS, bem como a eficiência do programa educativo e preventivo.

Apoio: CAPES

PO002 Avaliação multiprofissional do freio lingual e da mamada da mãe-bebê: Relato de experiência

Martins LF*, Godoy MMGA, Santos MN, Ferreira DMLM, Oliveira FS, Castro AM, Ferreira DCA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: laiza.martins@ufu.br

O objetivo desse relato foi descrever o atendimento realizado no Projeto de Extensão de Avaliação Multiprofissional do Freio Lingual e da Mamada. O projeto foi elaborado entre a Área de Odontologia Pediátrica da Faculdade de Odontologia da UFU e o Banco de Leite Humano do Hospital de Clínicas da UFU, com atuação de áreas que visam à saúde do bebê (nutrição, odontologia, pediatria e fonoaudiologia). O mesmo foi iniciado em Agosto do ano de 2017, ocorrendo em encontros quinzenais. Inicialmente era realizada a anamnese, a mãe era submetida ao exame clínico do seio materno e da mamada e, posteriormente, avaliava-se o freio lingual do bebê. Foram realizados 14 atendimentos, com maioria de bebês do sexo feminino (64,28%) e a média de idade no atendimento era de 2,17 meses. A média de idade das mães era de 27 anos e os principais motivos dos atendimentos foram: avaliação para anquiloglossia (30%); traumas mamilares (20%); baixo ganho de peso e pega incorreta (15%); dificuldade de sucção, canulação da língua, freio lingual encurtado e candidíase mamilar (5%). As condutas adotadas foram: frenotomia (42,85%); acompanhamento sem indicação de frenotomia (14,28%); encaminhamento para fonoaudiologia (14,28%); ajuste de pega e encaminhamento para pediatra (7,14%). Dois bebês (14,28%) realizaram frenotomia previamente, porém somente um precisou de acompanhamento fonoaudiológico.

Pode-se concluir que o projeto proporciona um diagnóstico criterioso e precoce da anquiloglossia por considerar a saúde materno-infantil e a atuação multiprofissional possibilita a prevenção de realização de frenotomias desnecessárias.

PO003 Atendimento odontológico para pacientes com erros inatos do metabolismo

Fabretti VCA*, Carneiro NCR, Rabello F, Vargas-Ferreira F, Castilho LS, Borges-Oliveira AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: valeria96bh@gmail.com

Este estudo objetivou descrever a rotina de atendimento dos pacientes com erros inatos do metabolismo na disciplina "Atenção odontológica para crianças e adolescentes com deficiência" da Faculdade de Odontologia da UFMG (FO-UFGM). Frente à demanda de assistência odontológica para indivíduos com erros inatos do metabolismo, em 2011 a FO firmou parceria com o Ambulatório de Erros Inatos do Metabolismo do Hospital das Clínicas da UFMG e passou a atender os pacientes assistidos pelo ambulatório em questão. Com a reforma curricular da FO, em 2014 foi criada a disciplina optativa "Atenção odontológica para crianças e adolescentes com deficiência", que é teórico-prática e oferta, a cada semestre, 20 vagas para alunos de graduação e 5 vagas para alunos de pós-graduação. A coleta de dados é de março de 2014 a dezembro de 2017. Das 1392 consultas realizadas, 143 foram em pacientes com erros inatos do metabolismo entre dois e 29 anos. Foram realizados 174 procedimentos, sendo os mais frequentes: polimentos coronários, raspagens, restaurações provisórias/definitivas e exodontias. Alguns pacientes receberam contenção física durante o atendimento. Nenhum paciente precisou ser encaminhado para anestesia geral. O número de faltas foi de 10%.

Pode-se concluir que a maior demanda foi por tratamento "curativo". Os pais/responsáveis mostraram-se participativos com o atendimento. A maioria dos alunos valorizou a experiência e o aprendizado adquiridos. Relataram vontade de continuarem no atendimento de pacientes especiais no curso e na vida profissional.

Apoio: FAPs - FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DE MINAS GERAIS / FAPEMIG

PO004 Aspectos relacionados à severidade da má oclusão e seu impacto na qualidade de vida de adolescentes negros e pardos

Lacerda JA*, Meira ACLO, Borges TMD, Santamaria-Júnior M, Meneghim MC, Santos PR, Vedovello SAS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: julilacerda.al@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto das má oclusões severas associadas às alterações transversais e a mordida profunda na qualidade de vida de adolescentes. Estudo transversal foi realizado com 585 adolescentes negros e pardos da Bahia (Brasil). A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi avaliada pelo OHIP-14 (Perfil de Impacto da Saúde Oral), e a severidade da má oclusão pelo Índice de Estética Dental (DAI). Além disso, avaliou-se a perda do primeiro molar permanente e a presença de mordida profunda e de alterações transversais, pela relação de brodie ou mordida cruzada. Adolescentes com má oclusão severa (DAI >30) foram agrupados em: G1= ausência de problemas transversais e de mordida profunda; G2= presença apenas de mordida cruzada; G3= presença de apenas mordida profunda; G4= presença de brodie. As variáveis com p≤0,20 de cada bloco foram analisadas nos modelos de regressão logística múltipla, permanecendo no modelo aquelas associadas ao OHIP-14 com p≤0,05 após o ajuste com as variáveis do mesmo bloco e hierarquicamente superiores. Foram estimados os odds ratios brutos e ajustados com os respectivos intervalos de confiança de 95%. A perda de um ou mais molares aumentou a chance em 2,37 (IC 95%:1,02-5,51) de impacto negativo na qualidade de vida (p=0,0447). Houve associação significativa do grupo G2 com o impacto negativo na qualidade de vida (p=0,0501).

Concluiu-se que a presença de mordida cruzada e a perda de molar permanente foram associadas ao impacto negativo na qualidade de vida de adolescentes pardos/negros com má oclusão severa/muito severa.

PO005 Condição periodontal de indivíduos com Síndrome de Down: influência de fatores sociodemográficos, comportamentais e percepção familiar

Nuernberg MAA*, Ivanaga CA, Haas AN, Aranega AM, Casarin RCV, Scarel-Caminaga RM, Garcia VG, Theodoro LH
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marta.nuernberg@hotmail.com

Avaliar a condição periodontal de indivíduos com Síndrome de Down (SD) e sua associação com fatores sociodemográficos, comportamentais e percepção familiar. O estudo transversal observacional foi desenvolvido em um centro de assistência odontológica à pessoa com deficiência. Todos os pais foram entrevistados, e os parâmetros clínicos avaliados por um examinador calibrado foram o índice de placa visível (IPV), sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem, nível de inserção clínica e número de dentes perdidos. Sessenta e quatro indivíduos (23,8±8,3 anos) foram incluídos. Dezoito (28,1%) foram diagnosticados com gengivite e 46 (71,9%) com periodontite. Em modelo múltiplo de regressão logística, a chance de ter periodontite foi 4,7 vezes maior dentre indivíduos com mais de 20 anos e de 4,3 vezes maior naqueles em que a higiene bucal é realizada com a ajuda dos pais. Sexo, tempo de acompanhamento no serviço, educação, grau de dependência do paciente, uso de fio dental e história familiar de doença periodontal não estiveram associados com a ocorrência de periodontite. A ocorrência de periodontite foi maior quando os pais avaliaram a saúde bucal de seus filhos como ruim (p=0,03) e quando os pais acreditavam que os filhos apresentavam desconforto bucal (p=0,02).

A prevalência de periodontite em indivíduos com SD é alta e ocorre precocemente, mesmo frente a percepção de saúde satisfatória dos pais. Este estudo evidencia a necessidade de estratégias de prevenção além da orientação aos pais, com o estabelecimento de abordagens periodontais com maior periodicidade.

Apoio: CAPES

PO007 A saúde bucal influencia o desempenho escolar e a frequência escolar? Uma revisão sistemática e meta-análise

Quadros LN*, Vieira JMR, Pereira JV, Rebelo MAB, Vettore MV
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: quadross.larissa@gmail.com

Este estudo teve como objetivo analisar as evidências sobre a possível influência da saúde bucal no desempenho e na frequência escolar em crianças e adolescentes. Uma revisão sistemática foi realizada com base nas diretrizes do PRISMA (PROSPERO: número de registro CRD42016036909). Estudos epidemiológicos que avaliaram concomitantemente medidas de saúde bucal, desempenho escolar dos participantes e/ou frequência escolar foram elegíveis. A busca eletrônica foi realizada no Medline, SCOPUS, Web of Science, ScienceDirect e LILACS. Três revisores extraíram os dados de forma independente e um quarto revisor resolveu quaisquer divergências. O risco de viés foi avaliado pela escala de Newcastle-Ottawa. Dezoito estudos foram incluídos, uma coorte, um caso-controle e 14 estudos transversais. Quinze estudos foram utilizados para meta-análise. A avaliação da qualidade indicou que a maioria dos estudos foi avaliada como de qualidade moderada. Crianças com um ou mais dentes cariados tiveram probabilidade 44% maior de desempenho escolar ruim (OR = 1,44 IC 95%: 1,24-1,64) e 57% maior de baixa frequência escolar (OR = 1,57 IC 95%: 1,08-2,05) do que crianças livres de cárie. Pobre percepção dos pais sobre a saúde bucal da criança aumentou as chances de pior desempenho escolar (OR = 1,51 IC 95%: 1,10-1,92) e baixa frequência escolar (OR = 1,35 95% CI: 1,14-1,57).

Crianças e adolescentes com cárie dentária e os que relatam pior saúde bucal apresentam baixo desempenho e baixa frequência escolar. Estudos longitudinais de alta qualidade são necessários para confirmar os achados.

PO008 Fatores associados ao trauma dentário em adolescentes utilizando o modelo de Andersen

Fonseca RCL*, Antunes JLF, Bomfim RA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: rejane_docinho@hotmail.com

Lesões dentárias traumáticas (TDIs) são um problema de saúde pública mas poucos estudos têm avaliado a faixa etária dos 15-19 anos. O objetivo do trabalho foi testar o modelo comportamental de Andersen para avaliar as TDIs em adolescentes participantes da Pesquisa Estadual de São Paulo (SBSP-15). Foram analisadas variáveis predisponentes individuais (sexo, idade, escolaridade, etnia, overjet e relação molar) e contextuais (porte das cidades, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, Índice Gini e desemprego), componentes facilitadores individuais (renda per capita, tipo de serviço utilizado e renda média familiar) e contextuais (relação habitantes/dentista, fluoretação e cobertura da Equipe de Saúde da Família) e necessidade individuais (satisfação e percepção em relação ao tratamento) e contextuais (média de escovação supervisionada, número de consultas e exodontias odontológicas por cidade), bem como comportamentos de saúde. Foi realizada Regressão Logística Multinível com efeitos mistos no programa Stata v.14, para cálculo das OddsRatio (OR), com 95% de intervalo de confiança (IC). A prevalência de TDIs em adolescentes foi de 1,42% (IC95% 0,94-2,13). Fatores individuais e contextuais de necessidade, predisponentes, facilitadores e comportamentos de saúde tiveram associação com as TDIs, mas na análise ajustada apenas as variáveis sexo, renda média familiar, número de consultas e tempo da última consulta mantiveram-se significativas em relação ao trauma.

A análise pelo modelo de Andersen foi adequada para a avaliação dos fatores relacionados a TDIs em adolescentes.

PO009 Fatores associados às necessidades de tratamento periodontal entre idosos brasileiros: Abordagem multinível

Bomfim RA*, Frias AC, Pereira AC, Zilbovicus C
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: aiello.rafael@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi analisar os fatores individuais, contextuais e de suporte e apoio social associados à doença periodontal em idosos brasileiros participantes da Pesquisa Estadual de Saúde bucal de São Paulo (SBSP-15). As associações foram feitas por risco relativo (RR), com Regressões de Poisson Multiníveis, entre as variáveis individuais, contextuais e de suporte e apoio social utilizando a doença periodontal (sangramento, cálculo e bolsa rasa e bolsa profunda) como desfechos. A pesquisa foi aprovada pelo CEP com número CAEE 46788215.9.0000.5418 . O sexo masculino e a auto percepção da cor da pele não-branca foram fatores de risco para todos os desfechos das doenças periodontais. Em relação ao suporte social, sentir-se infeliz foi um fator de risco para a presença de bolsas periodontais rasas (3-5mm) RR 1,43 (IC95% 1,10-1,86). Em relação às variáveis contextuais, a cobertura da estratégia de saúde da família foi um fator de proteção para o sangramento gengival RR = 0,7 (IC95% 0,44-0,99) e cálculo RR = 0,75 (IC95% 0,60-0,95), e fator de risco para o número de sextantes perdidos RR = 1,12 (IC95% 1,00-1,28). Morar em municípios com mais de 90% de cobertura de fluoretação foi fator de proteção para o número de sextantes perdidos RR = 0,89 (IC95% 0,78-0,99).

O estudo evidenciou que os fatores individuais, contextuais e de apoio social estão diretamente relacionados aos desfechos periodontais. Prover um melhor suporte e apoio social reforça a necessidade de ações transdisciplinares a serem realizadas pela estratégia de saúde da família em idosos.

PO010 Atenção integrada em saúde bucal favorece tratamento oncológico em pacientes pediátricos - estudo qualitativo

Sampaio MEA*, Serpa EBM, Sousa SA, Costa RC, Santos YTM, Ribeiro ILA, Santiago BM, Valença AMG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: meduardaasampaio@gmail.com

Avaliou-se o impacto de um protocolo integrado de cuidados bucais no curso do tratamento de pacientes oncológicos pediátricos, do ponto de vista dos seus cuidadores, da equipe multiprofissional e da equipe de implementação de cuidados bucais. Realizou-se um estudo transversal, qualitativo, na ala pediátrica de um hospital oncológico de João Pessoa/PB, sobre as ações instituídas para 175 crianças e adolescentes, no período de fevereiro a outubro de 2017 e suas repercussões. Utilizou-se o Discurso do Sujeito Coletivo para analisar as entrevistas semiestruturadas realizadas com 38 cuidadores, 26 membros da equipe multiprofissional e 18 da equipe de implementação de cuidados bucais. Os relatos apontaram que a implementação da atenção à saúde bucal, mediante a integração da equipe multidisciplinar, proporcionou a diminuição das interrupções no tratamento decorrentes de complicações orais, como a mucosite oral grave (MOG). A equipe multiprofissional relatou maior efetividade na condução da terapia antineoplásica, devido ao acompanhamento odontológico diário, reduzindo a chance de infecções bucais e a progressão de lesões inflamatórias relacionadas à estomatotoxicidade dos quimioterápicos.

As ações implementadas possibilitaram a atuação de uma equipe multiprofissional completa, apta a atender os pacientes oncopediátricos em suas necessidades ao longo do tratamento oncológico, reduzindo a ocorrência/severidade da MOG e aumentando a vigilância e a detecção precoce das lesões, melhorando o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes.

Apoio: CNPq - 407394/2016-8

PO011 Ampliando o olhar para a equidade no cuidado em saúde bucal da População em Situação de Rua

Comassetto MO*, Hugo FN, Hilgeri JB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: marcela.obst@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a saúde bucal de adultos em situação de rua e sua relação com serviços odontológicos em Porto Alegre, Brasil. Foram conduzidos dois estudos transversais complementares entre 05 e 08/2017. O primeiro estudo (1) coletou informações de profissionais de saúde bucal da Atenção Primária à Saúde e o segundo (2) foi realizado com adultos em situação de rua em 1 Albergue, 2 Abrigos e 2 Centro-Pop. Em ambos os estudos foram aplicados questionários estruturados contendo variáveis socioeconômicas e questões sobre experiências relacionadas à População em Situação de Rua (PSR), além de questões sobre dor dentária e exame bucal (estudo 2). Realizaram-se teste-t, qui-quadrado e Mann Whitney com o software SPSS. O estudo 1 foi composto de 200 profissionais com idade média de 38,5 (±9,6) anos, mediana de tempo no SUS de 60 meses, sendo 91,2% mulher, 84,4% branca, 60,7% com renda entre R\$3-9 mil. 20,7% se considera capacitado para atender PSR, sendo que 57,1% nunca atendeu e 62,1% não facilita o acesso. Já o estudo 2 foi composto por 214 adultos em situação de rua com idade média de 42,5 (±13,27) anos, mediana de tempo na rua de 40 meses, sendo 76,2% homem, 58,3% não branco, 67,6% com pouca escolaridade. O CPOD médio foi de 10,95 (±8,43), com episódios de dor frequentes (75,8%), intensos (79,7%) e baixa procura pelo dentista para alívio (62,3%). Observou-se associação entre frequência e modo de alívio da dor com o tempo em situação de rua, além de fraca equidade, dificuldade de acesso e distanciamento entre PSR e equipes de saúde bucal.

Ressalta-se a necessidade de ampliar a oferta de cuidado qualificado e equânime para a PSR.

PO012 Relação entre Bullying e alterações odontológicas em escolares de Ensino Fundamental

Silveira APP*, Cosme-Silva L, Nogueira DA, Sakai VT, Moretti Neto RT, Moretti ABS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: ana.dasilveira01@gmail.com

Avaliar o Bullying e alterações odontológicas em escolares de Ensino Fundamental, bem como, analisar fatores associados. Utilizou-se termo "Bullying Geral" quando não envolvia situações odontológicas e "Bullying associado às alterações odontológicas" quando estavam presentes. Utilizou-se amostragem aleatória simples para a seleção dos 308 escolares. A coleta de dados foi realizada utilizando questionário Modelo Training and Mobility of Research, acrescido de duas perguntas específicas de odontologia. Os dados foram organizados no Statistical Package for the Social Sciences e analisados pelos testes Qui-Quadrado de Pearson e Mann Whitney com significância de 5%. Observou-se que 29,5% dos escolares foram vítimas de Bullying Geral, destes 35,2% relataram Bullying relacionado às alterações odontológicas (p=0,006). As alterações mais apontadas foram "Por ter dentes grandes" 36,7% e "Por ter dentes tortos" 33,3%. O Bullying Geral ocorreu mais na faixa etária de 06 a 09 anos (p=0,037). A forma de Bullying mais descrita foi "Apelidos, xingamentos". Quanto ao tempo de duração das agressões, 46,0% relatou "uma semana"; 38,3% sofriram agressões por "dois ou três colegas", sendo que 30,0% relatou "Ficar mal". Grande parte relatou "Pedir ajuda a um adulto", no entanto, relataram "não intervenção", pois professores, pais e colegas não sabiam de situações de Bullying.

Constatou-se presença de "Bullying associado às alterações odontológicas", principalmente quanto ao tamanho dos dentes e seu alinhamento, evidenciando a necessidade elaboração de plano de intervenção abrangendo pais e comunidade escolar.

PO013 Análise longitudinal da condição bucal de escolares dentro de Programa Educativo Preventivo de Saúde em Escola, Brasília-DF, 2015-2017

Mohamed CPA*, Bezerra ACB, Gravino DBL, Paz LPS, Monteiro LZ
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL.
E-mail: carolinemohamed68@yahoo.com.br

Avaliar, longitudinalmente, a variação dos dados da doença cárie, gengivite e necessidades de tratamentos e identificar subgrupos de polarização da cárie em coorte de estudantes de 6-11 anos (2017) no ensino público, para planejamento de medidas preventivas e restauradoras dentro de Programa de Saúde em Escola, Brasília DF. Dois levantamentos foram realizados, em 2015 e 2017, com 72 escolares, por um único examinador. Foram analisados os índices CPO-D, ceo-d, SiC (Significant Caries Index) na dentição decidua SiC ceo, permanente SiC CPO, e o IPC (Índice Periodontal Comunitário). Foram usados Teste McNemar, Wilcoxon e Mann-Whitney com software SAS 9.2 para a análise dos dados (p< 0.05%). Nos dois levantamentos, a proporção de livres de cárie manteve-se 50% para a dentição decidua e 80% na dentição permanente, com decréscimo de 8%. Em 2017, o subgrupo SiC ceo obteve a média 3,63 (±1,31), o SiC CPO foi 0,75 (±0,94). Índices mais de três vezes maiores que a média geral dos grupos, com um aumento de 33,3% no SiC ceo e 56% no SiC CPO. A necessidade mais prevalente foi a de Cuidados Preventivos (48,61%) com aumento apenas nas necessidades restauradoras e de tratamentos pulpares (7%). Não existiu diferença estatisticamente significante em todos as categorias estudadas nos dois anos de levantamentos, se percebendo relevância clínica nos resultados.

O estudo possibilitou, dentro de uma população com baixa incidência de cárie, a identificação de subgrupos com as maiores necessidades curativas, que exigem atenção em saúde bucal diferenciada, dentro do Programa de Saúde em Escolas.

PO014 Avaliação da capacidade de escolares em incorporar hábitos de saúde bucal após atividades educativas

Martins TR*, Roman-Torres CVG, Saldanha NR, Jahn RS, Juliano Y, Armond JE, Novo NF
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: tauname.odonto@gmail.com

A promoção em saúde é um dos pilares da prevenção e quando é associada às unidades escolares apresenta maior eficácia já que os estudantes se encontram em idade de desenvolvimento e autoconhecimento, fato que facilita a incorporação de hábitos saudáveis e higiênicos em sua rotina e estes hábitos quando incorporados durante a infância são profundamente fixados e resistentes às alterações. Este trabalho teve por objetivo avaliar a capacidade de escolares em incorporar hábitos de saúde bucal após atividades educativas coletivas no ambiente escolar. Foram incluídos no estudo 173 escolares e que estudam em uma escola estadual do município de São Paulo divididos em três grupos etários: 6 - 7, 8 - 9 e 10 - 11 anos levando em consideração as fases de erupção dentária. Os dados referentes à presença de placa foram coletados antes da atividade educativa e após duas e quatro semanas, utilizando o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS). Foram considerados como variáveis o gênero e a idade dos escolares. Foi possível verificar que não houve diferença estatística entre os gêneros independentemente da idade ($p>0,05$). Os participantes incorporaram o hábito de higiene após a orientação ($p<0,05$), porém os do gênero masculino (8 - 9 anos) e ambos os gêneros (10 - 11 anos) retornaram a condição inicial de biofilme aderido à superfície dental no período de 4 semanas, escolares com idade inferior (6 - 7 anos) apresentaram melhora significativa ($p<0,05$) quando comparado aos outros dois grupos.

A incorporação do hábito de higiene oral foi imediata, porém não se manteve em 4 semanas, sendo o grupo de 6 - 7 anos mais receptível ao conhecimento.

PO015 A influência dos fatores predisponentes, capacitantes e de necessidade no uso de serviços odontológicos por crianças aos 12 anos de idade

Maffioletti FC*, Rebelo MAB, Queiroz AC, Herkrath FJ, Vettore MV, Vieira JMR
Pqgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: fabiolacm09@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o papel dos fatores predisponentes, capacitantes e de necessidade como preditores para o uso e padrão do uso de serviços odontológicos por crianças, utilizando o modelo teórico comportamental de Andersen e Davidson. Uma amostra aleatória de 358 crianças com 12 anos de idade foi selecionada na zona Leste da cidade de Manaus, Amazonas. Os dados foram coletados por meio de questionários autoaplicáveis e exames clínicos bucais, além de questionários respondidos pelos responsáveis. Análise fatorial confirmatória foi empregada para avaliar a relação entre os indicadores e as variáveis latentes predisponente (fatores psicossociais), capacitante (condição socioeconômica) e necessidade avaliada (medidas clínicas bucais). Sexo e senso de coerência do responsável foram observados na dimensão predisponente, e plano de saúde odontológico na dimensão capacitante. As associações entre as variáveis foram testadas com o emprego de modelagem de equações estruturais. A maior necessidade do uso de serviços foi relacionada ao sexo masculino ($\beta = -0,094$), maior necessidade avaliada ($\beta = 0,200$) e menor condição capacitante ($\beta = -0,196$). O pior padrão do uso de serviço odontológico foi associado ao baixo senso de coerência do responsável ($\beta = -0,115$), maior necessidade avaliada ($\beta = 0,171$) e menor condição capacitante ($\beta = -0,240$).

Os achados sustentam o papel de fatores predisponentes, capacitantes e de necessidade no uso e padrão do uso de serviços odontológicos em crianças.

PO016 Levantamento epidemiológico em saúde bucal dos moradores da Ilha do Teixeira, Paraná, Brasil

Koch LFA*, Suizani TR, Mello BL, Bruzamolín CD, Kublitski PMO, Brancher JA, Rocha JS, Gabardo MCL
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: luloftran@hotmail.com

Este levantamento epidemiológico avaliou condição socioeconômica, utilização de serviços odontológicos, morbidade bucal referida, autopercepção e saúde bucal dos moradores da Ilha do Teixeira, Paraná, Brasil. Seguiu-se o método da Organização Mundial de Saúde e do levantamento epidemiológico nacional SB Brasil 2010. Foram aplicados questionários, e exames clínicos foram feitos para serem mensurados: traumatismo dentário, edentulismo, fluorose, cárie em dentes deciduos (ceod), cárie em dentes permanentes (CPOD), Índice Periodontal Comunitário (CPI) e Índice de Perda de Inserção Periodontal (PIP). Os dados foram analisados por meio do Statistical Package for the Social Sciences, versão 21.0, e expressos em tabelas de frequências. Noventa indivíduos participaram. Condições socioeconômicas desfavoráveis foram encontradas, como baixa renda e escolaridade. Não há fluoretação de águas de abastecimento e a autopercepção de problemas bucais foi relatada por 82,2% dos pesquisados, enquanto 48,9% declararam ter tido dor de dente nos últimos seis meses. O motivo de busca por atendimento foi predominantemente para tratamentos curativos, com quase 30,0% relatando insatisfação com a saúde bucal. As médias de CPOD e ceod foram, respectivamente, de 13,9 e 1,2. A necessidade de prótese superior ocorreu em 39,7%, e a inferior foi de 34,2%.

Doenças bucais e necessidade de tratamento foram constatadas na amostra, bem como fatores de risco que merecem atenção do poder público.

PO017 Pré-natal odontológico: organização da rede de atenção materno-infantil

Custódio LBM*, Saliba TA, Saliba NA, Moimaz SAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: liaborges.m@gmail.com

A existência de Protocolos de Atenção à Saúde facilita a organização institucional da rede de serviços de saúde para o gestor, aprimora o acesso ao sistema, a referência ao serviço especializado e a contrarreferência para a atenção básica. O objetivo nesta pesquisa foi analisar os protocolos de atenção à saúde bucal de gestantes, existentes em municípios do noroeste paulista. Trata-se de um estudo transversal, descritivo de análise documental. Foram obtidos os protocolos de cuidado à saúde das gestantes nos 28 municípios que fazem referência ao "Ambulatório Médico de Especialidades" de Araçatuba/SP, em 2017. Foram analisados os dados sobre acesso, indicação da primeira consulta odontológica, rotinas de saúde bucal e critérios de referência e contrarreferência nos níveis de atenção. Dentre os municípios, 16 apresentavam protocolos para organização da rede. Destes, 12 tratavam do cuidado pré-natal na gestação e 4 da atenção em saúde bucal. Dos protocolos de saúde bucal apenas 1 relatava os cuidados à saúde bucal da gestante. A forma de "acesso" mais frequente foi a livre demanda. Não se observou nos protocolos, descrição de programação de serviço que contemplasse o grupo prioritário de gestantes. Os mecanismos de referência e contrarreferência e a indicação de ao menos uma consulta odontológica na gestação não foram contemplados nos protocolos de saúde bucal. Conclui-se que o cuidado odontológico no pré-natal não se apresenta de forma organizada em protocolos de atenção à saúde. As dimensões "procedimentos odontológicos indicados" e "mecanismos de referência e contrarreferência" nos níveis de atenção precisam ser aprimorados.

PO018 Intersetorialidade como intervenção propositiva: Oficinas de porta-escovas dentais coletivas em espaços escolares

Carvalho MTF*, Imperato JCP, Duarte DA, Sant'anna GR, Flório FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: terezafc@hotmail.com

O conhecimento do professor sobre saúde bucal influencia na conduta do acondicionamento das escovas dentais nas pré-escolas. Pesquisa realizada março/2016 a agosto/2017, em Bacabal, Maranhão. Propôs apresentar aos professores do ensino infantil construções de modelos de porta escovas coletivos, a partir de material reciclável, garrafas PETS, tampas de garrafas, visando diminuir a contaminação das escovas dentais por microorganismo. Pesquisa qualitativa, constou da análise das percepções dos professores (98); 18 pré-escolas, definidas aleatoriamente (sorteio). Como instrumento, guia de entrevista estruturada em um 1º momento referente a: questões de saúde bucal, acondicionamento escova dental, contaminação cruzada; questões relacionadas à intervenção (2º momento): palestras; 6 oficinas (98 professores distribuídos nas 6 oficinas; 16 constituindo 4 grupos de trabalho) para confecção dos porta-escovas coletivos. Professores assinaram Termo Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Houve aplicação de questionário, após aplicação da estratégia, verificando o grau de satisfação com a metodologia empregada nas oficinas, avaliado através de um escore: 0 a 3 - ruim; 4 a 6 - bom; 7 a 8 - ótimo; 9 e 10 - excelente. A maioria (90%), consideraram excelente; 16% ótimo e 4% bom.

As interconexões dos atores envolvidos efetivaram as atividades produzindo um impacto positivo sobre as condições de acondicionamento das escovas dentais nas salas de aula, destacando criação de novos hábitos, motivação e mudança de comportamento dos professores que impactarão na saúde bucal dos escolares.

PO019 Heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento público em Manaus - AM

Gomes AC*, Vieira JMR, Bandeira RHL, Gomes AC, Quadros LN, Leite SDC, Rebelo MAB
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: cgomes.andreia@gmail.com

O objetivo do trabalho foi monitorar as concentrações de flúor na água de abastecimento público da cidade de Manaus, AM. A coleta das amostras foi mensal por um período de um ano entre 2016 e 2017. Selecionaram-se 30 pontos de coleta de amostras de água em cada um dos quatro distritos de saúde da cidade, totalizando 120 amostras por mês. As análises de flúor foram realizadas em duplicata, utilizando um analisador de íons, ORION 720-A, e um eletrodo específico, ORION 96-09. O analisador de íons e eletrodo foram previamente calibrados em soluções padrões de 0,2 a 2 ppm F. Utilizou-se o método de leitura direta, após a colocação de 1 mL da amostra e 1 mL de TISAB II. As leituras foram obtidas em mV com posterior regressão linear e os valores expressos em ppm F. Os teores foram classificados em intervalos, com base na legislação específica e no consenso para orientar os órgãos de vigilância em saúde, considerando o benefício e risco para localidade em que as médias das temperaturas máximas se situam entre 26,3 °C e 32,5 °C. Os resultados variaram de 0,03 a 1,33 ppm F no distrito Norte; 0,00 a 1,52 ppm F no Leste; 0,05 a 1,59 ppm F no Sul e 0,03 a 1,37 ppm F no Oeste. Apenas 21,94% das amostras coletadas apresentaram valores inadequados de flúor.

Concluiu-se que os valores obtidos na maior parte das amostras dos quatro distritos da cidade apresentaram concentrações ideais de flúor, no entanto, não houve estabilidade nos valores obtidos, existindo a necessidade de implantação de medidas de controle e heterocontrole para garantir a eficácia da fluoretação da água.

PO020 Fatores psicossociais, comportamentos em saúde e qualidade de vida de adolescentes: um estudo longitudinal

Gomes AC*, Queiroz AC, Herkrath APCQ, Herkrath FJ, Vieira JMR, Pereira JV, Rebelo MAB, Vettore MV
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: andressa.coelho.gomes@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar as relações entre nível socioeconômico (NSE), apoio social, fatores psicossociais, comportamentos em saúde e qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) em adolescentes. Um estudo de coorte de base escolar envolvendo 376 adolescentes com 12 anos de idade foi realizado em Manaus, AM. Dados da linha de base incluíram características sociodemográficas, apoio social e fatores psicossociais. Comportamentos em saúde e QVRS foram coletados após seguimento aos 6 meses. O modelo de Wilson & Cleary foi usado para testar as relações entre as variáveis usando análise de equações estruturais. Melhor QVRS foi diretamente relacionada com maior apoio social ($\beta=0.30$), maior senso de coerência (SOC) ($\beta=0.23$), maior autoestima ($\beta=0.23$), maior frequência de escovação dentária ($\beta=0.14$) e menor frequência de tabagismo ($\beta=-0.14$). NSE ($\beta=0.05$), apoio social ($\beta=0.26$), crenças em saúde bucal ($\beta=-0.02$) foram indiretamente associados à QVRS. Maior NSE foi preditor direto para maior frequência de escovação dentária ($\beta=0.14$) e menor frequência de tabagismo ($\beta=-0.22$). Maior apoio social foi preditor direto para maior SOC ($\beta=0.55$), crenças favoráveis em saúde bucal ($\beta=-0.31$) e maior autoestima ($\beta=0.58$). Maior apoio social foi preditor indireto para menor frequência de tabagismo via crenças ($\beta=-0.05$) e menor consumo de açúcar via SOC ($\beta=-0.07$).

NES, apoio social e fatores psicossociais foram preditores importantes para comportamentos em saúde e QVRS de adolescentes após 6 meses através de mecanismos diretos e indiretos. Comportamentos em saúde influenciaram diretamente a QVRS.

PO021 Avaliação da condição e da percepção da saúde bucal entre um grupo de pessoas da população em situação de rua do DF

Xavier RB*, Castro SL
CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO AMERICANO.
E-mail: renato10xavier@gmail.com

Investigar os determinantes sociais do processo saúde-doença bucal e utilizar a abordagem humanizada para avaliar e descrever a condição da saúde bucal de pessoas em situação de rua do DF. Participou voluntariamente desta pesquisa um grupo de 20 pessoas da População em situação de rua do DF que frequenta a Casa Santo André. Foi usado o método de saturação. Os participantes foram entrevistados e submetidos a um exame clínico. Para a verificação da condição de saúde bucal foram analisados os índices de CPO-d e IHOS, além da necessidade do uso de próteses dentárias. O tratamento humanizado foi um ponto relevante para que a aproximação fosse mais fácil. Percebeu-se que a saúde geral e a bucal eram bastante negligenciadas. Muitos fatores comprometiam a higiene bucal, dentre eles: falta de local apropriado para a higienização, de água e de recursos. As drogas e o álcool geram uma inversão de prioridades. Da amostra 60% se considerou saudável, mesmo sendo portador de algum comprometimento sistêmico. O índice de CPO-d geral da amostra foi 11,75 (muito alto). 90% da amostra necessita de algum tipo de prótese. No IHOS, 74% dos participantes apresentaram o índice fraco, 13% regular e 13% bom. O comprometimento periodontal observado tem contribuição significativa do fumo onde apenas 25% nunca fizeram uso, e 55% ainda fumam.

O uso de drogas e a falta de recursos são os maiores responsáveis pelos resultados apresentados. Após serem acolhidos, o uso de álcool e drogas ilícitas fica proibido, são doados kits de higiene bucal e passam a ter horários fixos para higiene pessoal, o que melhorou a frequência de higiene bucal.

PO022 Violência autoinfligida na ótica da equipe de saúde de um Programa de Transtornos Alimentares

Belila NM*, Martins RJ, Garbin AJ, Saliba TA, Garbin CAS
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: naibelila@gmail.com

A Violência autoinfligida é subdividida em comportamento suicida e agressão autoinfligida. O primeiro inclui pensamentos, tentativas e suicídios propriamente ditos. E o segundo, a autoagressão, que inclui atos como a automutilação. Objetivou-se analisar a violência autoinfligida na fala da equipe de saúde de pacientes com anorexia e bulimia nervosa do Programa de Transtornos Alimentares do Ambulatório de Saúde Mental de uma Instituição Pública de Ensino. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com médicos, psicólogos e cirurgião-dentista (n=9), pertencentes a equipe de saúde responsável pelo programa. Foi realizado um grupo focal com a participação de um moderador, observador e a equipe de saúde, empregando-se um roteiro com questões norteadoras. Os discursos foram gravados, transcritos e os conteúdos textuais processados no software IRAMUTEQ e analisados pela técnica da Nuvem de Palavras e Análise de Similitude. Foram observadas 687 ocorrências de palavras, sendo 319 formas distintas. As palavras que obtiveram frequência relativa na primeira técnica foram: burlar, morrer, comida e conseguir, que constaram em 14, 12, 10 e 10 vezes respectivamente no corpus textual; e na segunda, o leque semântico central de palavras foram: não, paciente, muito e burlar.

Conclui-se que a ocorrência de tais palavras justificam os comportamentos individuais de pessoas com anorexia e bulimia nervosa, que os levam a cometer a violência autoinfligida com o intuito de emagrecer a qualquer custo.

PO023 Condição socioeconômica, fatores psicossociais, padrão de higiene bucal e gengivite em crianças de 12 anos

Koga RS*, Herkrath APCQ, Herkrath FJ, Vettore MV, Vieira JMR, Pereira JV, Rebelo MAB, Queiroz AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: reycekoga@gmail.com

A gengivite é uma condição comum em crianças e adolescentes. O principal fator de risco para as doenças periodontais é o acúmulo de biofilme. Contudo, outros fatores socioeconômicos, psicossociais e comportamentais podem influenciar as condições clínicas bucais. O objetivo deste estudo foi avaliar o papel mediador de fatores psicossociais e comportamentais na relação entre as características socioeconômicas e prevalência de gengivite em crianças de 12 anos, guiado por um modelo teórico-conceitual. A população do estudo consistiu de 406 alunos da rede pública municipal da Zona Leste da cidade de Manaus-AM. Os participantes responderam a um questionário e foram submetidos a exames clínicos. A análise estatística foi conduzida em três fases: análise descritiva dos dados, análise fatorial confirmatória (AFC) do modelo de mensuração e modelo de equação estrutural (MEE). A prevalência de sangramento gengival nas crianças foi de 77,6% e de cálculo dentário, 57,4%. A maioria das crianças (89,2%) relatou três ou mais escovações diárias. Pior condição socioeconômica relacionou-se diretamente a uma menor frequência de escovação dentária e maior sangramento gengival. Crenças em saúde bucal mais positivas e autoestima mais elevada foram diretamente relacionadas com uma maior frequência de escovação dentária e indiretamente associadas com menor sangramento gengival. As crianças com menor efetividade da higiene bucal apresentaram maior sangramento gengival.

Houve mediação da frequência de escovação dentária na relação indireta de ambos os fatores psicossociais e o sangramento gengival.

Apoio: CNPq - 423309/2016-1

PO024 Qualidade de vida e condições de saúde de cuidadores primários de crianças com síndrome de Down

Hashizume LN*, Schwertner C, Silva CD, Grandi D, Hilgert JB
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: lhashizume@yahoo.com

As peculiaridades nos cuidados ao indivíduo com síndrome de Down (SD) podem influenciar na saúde e consequentemente na qualidade de vida (QV) do seu cuidador primário. O objetivo deste estudo foi avaliar a QV e as condições de saúde de cuidadores primários de crianças com SD. Participaram do estudo 55 cuidadores de crianças com SD (CCSD) e 55 cuidadores de crianças sem SD (CCSSD). Os participantes responderam a questionários para avaliar variáveis sociodemográficas e as condições de saúde geral. A QV foi avaliada através do WHOQOL-BREF. Foram realizados exames clínicos intrabucais e coleta de saliva para avaliação de: cárie dentária, fluxo salivar, sangramento gengival, biofilme dentário e uso de prótese. Para fins de análise, o WHOQOL-BREF foi dicotomizado pelo valor das medianas de cada domínio (físico, psicológico, social e ambiental). O grupo CCSD apresentou maior número de usuários de prótese e maiores valores de índice de sangramento gengival comparado aos CCSSD ($p<0,05$). Para ambos os grupos de cuidadores, não utilizar prótese dentária foi associado ao domínio físico e as variáveis doença crônica e renda foram associadas ao domínio social ($p<0,05$).

Os resultados sugerem que a QV e as condições de saúde de CCSD e CCSSD foram similares, indicando que o tipo de indivíduo cuidado não influenciou nestas variáveis. Entretanto para ambos os grupos de cuidadores primários, apresentar doença crônica, possuir uma menor renda e não utilizar prótese foram associados a uma pior qualidade de vida.

PO025 Estratégias de Educação em Saúde Direcionadas à Gestantes: uma revisão de escopo

Herval AM*, Oliveira DPD, Gomes VE, Vargas AMD
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: alexherval@ufmg.br

A educação em saúde é um dos elementos para o desenvolvimento do cuidado integral, mas poucas metodologias educativas têm sido divulgadas, dificultando o processo de implementação de ações educativas efetivas. Objetivou-se identificar as estratégias de educação em saúde voltadas a gestantes para apoiar o processo de implantação, implementação das ações educativas na Atenção Primária à Saúde. Desenvolveu-se uma revisão de escopo norteada pela questão: "Quais estratégias de educação em saúde têm sido desenvolvidas na Atenção Primária com gestantes visando melhores indicadores materno-infantis?". Foram realizadas buscas no PubMed, Web of Science e Lilacs, incorporando estudos sobre metodologias de educação em saúde direcionadas a gestantes, em regiões urbanas, na Atenção Primária e que possuíam a avaliação da ação educativa apresentada. Foram identificados 3105 relatos, sendo que 701 eram duplicados. Restaram 2404 relatos, dos quais 2256 foram excluídos na leitura de título e resumo. Dos 148 relatos restantes, 123 não atenderam aos critérios de inclusão e foram excluídos, enquanto 25 relatos foram incluídos nesta revisão. Foram identificadas nove diferentes metodologias de educação em saúde para gestantes. Apenas quatro estratégias discutiram a saúde bucal durante as atividades educativas.

Existe uma grande diversidade de métodos, frequência e duração das estratégias de educação em saúde com gestantes, o que permite que as equipes de Atenção primária possam escolher dentre essas estratégias de acordo com a sua realidade local

PO026 Programa "a Construir Sorrisos": Tratamento Restaurador Atraumático e Atividades Educativas no Serviço Público para crianças de 0 a 3 anos

Sant'anna GR*, Boni EL, Moraes LR, Lima RL, Juliani FAI, Mathias MF
 Odontologia - UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO.
 E-mail: santannagiseller@gmail.com

O estudo avaliou os resultados de parte do programa "A Construir Sorrisos", instituído pela Secretaria de Saúde de Barueri para tratamento, prevenção e promoção de saúde bucal na primeira infância. Em 4 escolas maternas públicas (faixa etária de 0 a 3 anos) realizaram-se atividades educativas, envolvendo pais e educadores. As crianças assistiram filmes e participaram de escovação supervisionada. Cárie dentária foi registrada com o índice ceo-s. Lesões em esmalte ativas foram anotadas. As crianças foram tratadas no espaço escolar com a técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (ART), após condicionamento das mesmas. Crianças com lesões em esmalte ativa (91 faces) receberam 4 sessões de flúor gel intercaladas com clorexidina 2%, semanalmente. Em 2017, de um total de 1056 crianças examinadas, 11,4% apresentaram lesões em dentina, com ceo-d 0,42 e ceo-s 0,64. Um total de 239 dentes receberam restaurações ART em 468 faces, representando 100% das necessidades de tratamento sanadas. Em 2018, 916 crianças foram examinadas com prevalência de cárie de 9,7%, (ceo-d 0,33 e ceo-s 0,44). Àquelas com necessidade encontram-se em tratamento e as atividades educativas sendo realizadas.

Pode-se concluir que o programa apresenta efetividade na prevenção e controle da doença, visto que as crianças tratadas não mais necessitam permanecer na lista de espera na unidade de referência para odontopediatria, com redução da progressão e agravamento das lesões de cárie, além da redução do custo para o serviço público. Espera-se com este programa a redução das iniquidades em saúde.

PO027 Comparação dos dados de teores de flúor na água de abastecimento público provenientes de três fontes de informação

Pacheco-Filho AC*, Belotti L, Santos Neto ET, Esposti CDD, Garbin CAS, Moimaz SAS, Frazão P, Santos KT
 Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: nino_redacao@yahoo.com.br

Objetivou-se comparar os dados de teores de flúor na água de abastecimento público da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, provenientes de três fontes de informação. Tratou-se de um estudo analítico, com dados primários, provenientes de heterocontrole independente (coletas de amostras de água nas Estações de Tratamento de Água (ETA)), e com dados secundários, provenientes da empresa de abastecimento e da Vigilância Ambiental (SISAGUA). Para testar as diferenças entre as proporções de amostras adequadas foi aplicado o Teste Binomial e para testar as diferenças de médias dos teores de flúor foi realizado o Teste Z para amostras independentes, considerando o nível de significância menor que 5%. A comparação entre os percentuais exibiu pouca diferença estatisticamente significativa. Entretanto, as comparações das médias semanais apresentaram maiores diferenças estatisticamente significantes, em seis meses de acompanhamento. As ETA que apresentaram maior desconformidade nas concentrações de fluoreto, segundo as informações do heterocontrole independente e da empresa de abastecimento, foram as que não dispunham de dados pela vigilância municipal.

Conclui-se que a maioria dos dados foi compatível. As maiores diferenças encontradas foram na comparação entre as médias semanais disponibilizadas pela empresa e pelo heterocontrole independente. Diante da indisponibilidade de alguns dados no SISAGUA, evidencia-se a importância da sistematização das informações sobre a vigilância da água com a finalidade de assegurar o acesso a água adequadamente fluoretada.

Apoio: FAPES - 28598.422.19193.18062015

PO028 Vigilância das águas de abastecimento público nos municípios com mais de 50 mil habitantes de Santa Catarina

Sala FS*, Oliveira JB, Geraldi MK, Steinbach M, Wandelli VM, Souza DL, Castro RG
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
 E-mail: felipesappino@gmail.com

Investigou-se descritivamente a vigilância das águas de abastecimento público nos municípios mais populosos de Santa Catarina, no período entre 2014 e 2017. Utilizou-se o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano para o levantamento dos dados de concentração de fluoreto, locais e datas de coletas realizadas pelas vigilâncias sanitárias municipais, nos 26 municípios catarinenses com mais de 50 mil habitantes, segundo estimativa IBGE (2017). Calculou-se o número de análises de fluoreto realizadas em cada ano e o número de meses em que estas foram realizadas, utilizando-se programa Excel® 2010. Em 2014 foram realizadas 2.356 coletas, e em 2017 1.870, evidenciando uma redução de 20,3%. Os municípios que tiveram maior redução no número de análises foram Camboriú (84,5%), Navegantes (75,3%) e Mafra (71,6%). Já o maior aumento foi verificado em Blumenau (49,6%), seguido de Chapecó (46,9%) e Indaial (20,3%). Com relação ao número de meses em que houve análise do parâmetro fluoreto, 18 municípios apresentaram redução no número de meses com alguma coleta. Camboriú apresentou uma redução de 72,7% e Navegantes de 50,0%. Somente 4 municípios, Brusque, Blumenau, Gaspar e Indaial, mantiveram pelo menos 1 análise ao mês nos 4 anos estudados.

A inconstância no número de coletas e de análises realizadas para a vigilância das águas de abastecimento público, referente ao parâmetro fluoreto, constituem um risco à garantia do benefício do uso deste elemento, que possui comprovada ação em relação à saúde bucal e segurança de utilização.

PO029 Análise das informações sobre o parâmetro flúor realizadas pelas empresas fornecedoras de água de abastecimento público em Santa Catarina

Castro RG*, Wandelli VM, Souza DL, Sala FS, Geraldi MK, Oliveira JB, Steinbach M
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
 E-mail: renatagoulartcastro@gmail.com

Estudo quantitativo e exploratório para investigar as análises de qualidade da água relacionada ao parâmetro fluoreto, realizada pelas empresas fornecedoras de água de abastecimento público nos municípios mais populosos de Santa Catarina, entre os anos de 2014 e 2017. Para o levantamento utilizou-se os dados contidos nos *websites* das empresas fornecedoras, buscando àqueles referentes aos 26 municípios catarinenses com mais de 50.000 habitantes, segundo estimativa IBGE (2017). Analisou-se a disponibilidade e a forma de apresentação dos resultados das análises, bem como o cumprimento das determinações legais. Foram levantadas 14 empresas fornecedoras de água nos municípios analisados. Destas, 1 abastecia grande parte dos municípios (14). Apenas 2 municípios tinham disponíveis o conjunto completo de dados mês a mês no período analisado e somente 1 município não teve seus dados disponibilizados. Dos resultados levantados, 20 estavam apresentados de forma categorizada de acordo com a adequabilidade e 5 estavam apresentados na forma de valores de concentração.

A falta de informações disponíveis, bem como a não padronização da forma desta divulgação dificultou o processo de vigilância em saúde bucal, especificamente em relação ao parâmetro fluoreto. As ações de vigilância garantem a manutenção de níveis adequados de fluoreto, imprescindível para manutenção do efeito benéfico desta ação coletiva de saúde.

PO030 Avaliação da educação profissional problematizadora para qualificação da gestão em saúde bucal no Paraná

Fujimaki M*, Galbiati CF, Umeda JE, Uchida TH, Lalli LF, Terada RSS
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
 E-mail: mfujimaki@uem.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a metodologia problematizadora utilizada no 3o. Ciclo do Curso de Qualificação da Gestão do SUS em Saúde Bucal realizado aos profissionais do SUS do Estado do Paraná nos anos de 2015 a 2016. O Curso no formato blended-learning, com momentos presenciais e à distância, foi realizado para 252 profissionais da saúde do SUS (gestores, cirurgiões-dentistas e equipe auxiliar), visando qualificar a gestão e auxiliar na mudança do modelo de atenção fragmentado para a construção das redes de atenção. Nos momentos à distância os profissionais realizaram o estudo do conteúdo, exercícios e nos 6 encontros presenciais, discutiram propostas de intervenção e após 1 mês relataram mudanças implementadas em sua rotina de trabalho. Ao final do curso, os alunos responderam a um questionário validado e atribuíram notas de 0 a 10 aos seguintes itens: a) Instrumento de diagnóstico: 8,1±1,5; b) Metodologia do curso: 8,7±1,5; c) Conteúdo: 8,7±1,3; d) Estímulo ao estudo: 8,1±1,8; e) Melhoria da atuação nas práticas de prevenção e promoção: 7,7±1,9.

Conclui-se que o processo de educação profissional problematizador utilizando-se um instrumento de diagnóstico, o estudo, a realização do planejamento e a descrição das iniciativas de mudança realizadas no processo de trabalho mostraram-se estratégias positivas e eficazes que estimularam a implementação da educação permanente em saúde e a qualificação da atenção à saúde bucal no SUS.

Apoio: Ministério da Saúde

PO031 Qualidade da fluoretação da água de abastecimento público: análise em uma região de saúde do Espírito Santo

Mendonça A*, Pires NC, Belotti L, Pacheco-Filho AC, Garbin CAS, Garbin AJI, Santos KT
 Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
 E-mail: arianemend@gmail.com

Teve como propósito, analisar a qualidade da fluoretação da água de abastecimento público de 20 municípios da Região Metropolitana de Saúde do Espírito Santo, nos últimos quatro anos. Estudo realizado com base nas informações da Vigilância Ambiental (SISAGUA). Foram coletados dados sobre plano de amostragem, análise do parâmetro flúor, data da coleta da água e a concentração de flúor. Para análise da qualidade das amostras, calculou-se o Indicador de Proporção de Amostras Adequadas (IPAA), dividindo-se o total de amostras com teores considerados ideais, pelo total de número de amostras analisadas, e multiplicado por 100. Em 2014, nenhum dos municípios cumpriu o plano de amostragem, sendo que dois não registraram nenhuma informação no sistema e seis não realizaram análise de flúor. O IPAA variou entre 25% e 100%. Em 2015, apenas quatro municípios cumpriram o plano de amostragem e quatro não realizaram análise de flúor. O IPAA variou entre 45,16% e 100%. Em 2016, apenas cinco municípios cumpriram o plano de amostragem, três não registraram nenhuma informação no sistema e dois não realizaram análise de flúor. O IPAA variou entre 50% e 100%. Em 2017, apenas um município cumpriu o plano de amostragem, um não registrou nenhuma informação no sistema e três não fizeram análise de flúor. O IPAA variou entre 22,22% e 100%.

Constatou-se que houve uma melhora progressiva, tanto da adequação das amostras quanto do plano de amostragem, evidenciando a importância de uma vigilância permanente. Entretanto, a alimentação do sistema e a qualidade da fluoretação dos municípios estão aquém do esperado.

Apoio: CNPq - 139533/2017-6

HA001 Effect of Local Injections of Mesenchymal Stem Cells and Osteoblasts derived from bone marrow on Bone Regeneration

Freitas GP*, Lopes HB, Almeida ALG, Souza ATP, Oliveira PGFP, Coelho PG, Beloti MM, Rosa AL Dctbmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: gileadefreitas@usp.br

This study aimed to evaluate the effect of cell therapy with bone marrow-derived mesenchymal stem cells (MSC-BM) or osteoblast differentiated from them (OB-BM) injected locally on the repair of bone tissue. Rat MSC-BM were cultured in growth medium up to subconfluence and characterized by the expression of surface markers by flow cytometry. The OB-BM were differentiated by culturing in osteogenic medium and characterized by gene expression of bone markers. Defects of 5-mm in diameter were created in calvaria of rats and after 2 weeks after treated with a single or multiples injections of MSC-BM, OB-BM (5×10^6 cells/50 μ L/defect) or PBS (control). Four weeks after the injection, the newly formed bone tissue was evaluated by micro-CT and nanoindentation. The data were compared by ANOVA ($n=12$, $p<0.05$) and by Spearman's rank correlation coefficient. Cells remained in the defects up to 10 days based on the detection of cells transfected with luciferase by bioluminescence and injecting cells through a 22-G needle did not affect their viability. A single injection of MSC-BM and OB-BM showed higher bone formation (bone volume, % bone volume and surface bone) and higher bone quality (elastic modulus and hardness) compared with control without difference between them. Multiple injections of MSC-BM showed negative correlations with bone formation and quality.

Therefore, cell therapy with MSC-BM or OB-BM locally delivered as a single injection induced more bone formation, opening new therapeutic possibilities for the treatment of bone defects.

Apoio: FAPESP - 2014/26864-2

HA002 Protein synthesis of angiogenic growth factors released by dental pulp cells after photobiomodulation

Vitor LLR*, Prado MTO, Lourenço-Neto N, Sakai VT, Oliveira RC, Santos CF, Machado MAM, Oliveira TM Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
E-mail: luvitor@usp.br

This study aimed to verify the photobiomodulation (PBM) of angiogenic growth factors released by dental pulp cells. Pulp fibroblasts from primary teeth (HPF), at 4th passage, were irradiated with low-level laser (Indium Gallium Aluminum Phosphide - 660nm) according to the groups: G1 - 10 mW/10 sec (2.5 J/cm²); G2 - 15 mW/10 sec (3.7 J/cm²). The control group was not irradiated. ELISA Multiplex assay assessed the synthesis of the following proteins: VEGF-A, VEGF-C, VEGF-D, VEGFR1, VEGFR2, FGF-2, PDGF, PLGF, PECAM-1, and BMP-9, at 6, 12, and 24 hours after PBM in lysate and supernatant. Intra- and intergroup comparisons were analyzed by two-way ANOVA followed by Tukey test ($P<0.05$). HPF expressed all the tested proteins before and after PBM, except for PDGF in the lysate. In control group, over time, VEGF-A, VEGF-C, VEGFR1, and BMP-9 increased significantly in the supernatant, while FGF-2 and VEGF-A increased significantly in the lysate ($p<0.05$). At 6 hours, the dosimetry of 3.7 J/cm² non-significantly increased VEGF-A, VEGF-C, and FGF-2 values ($p>0.05$), and significantly increased BMP-9 values ($p=0.0042$). Both dosimetries significantly downregulated the PDGF secretion in supernatant, at 24 hours ($p=0.0077$) and PLGF values at all periods ($p=0.0004$). G2 had significant higher synthesis of VEGF-A and VEGF-C than G1 in supernatant at 24 hours.

PBM modulated the pattern of angiogenic growth factors expression by HPF. The main PBM effect occurred at the earliest period. The most effective dosimetry for secretion and production of angiogenic factors was 3.7 J/cm².

Apoio: FAPESP - 2013/18886-5

HA003 Cone beam computed tomography application for determining the volume of dental tissue removed on endodontic access

Chaves GS*, Silva JA, Alencar AHG, Silva FPY, Estrela C, Guedes OA, Decurcio DA Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: dr.gustavochoaves@gmail.com

The aim of this study was to evaluate the application of Cone Beam Computed Tomography (CBCT) on calculating the volume of dental tissue removed during endodontic access in human premolars, *in vitro*. CBCT images of 17 teeth were obtained before and after endodontic access, performed with spherical and conical diamond burs. I-CAT CBCT was used (Imaging Sciences International, Hatfield, PA, USA), with the following setup: 0.25 mm voxel, 13 cm FOV, 30s, 120 kVp and 3,8 mA current. DICOM images were loaded on two softwares, InVesalius® and Materialise Mimics/3-matic®. A 3D reconstruction of the tomography images was realized on both softwares, and the volumes before (initial volume - Vi) and after (final volume - Vf) the endodontic access were calculated (mm³). The volume of removed tissue (removed volume - Vr) was calculated through the formula: Vr = Vi - Vf. The calculated data, for softwares Materialise and InVesalius, respectively, were: mean Vi of 441,79 \pm 85,08mm³ and 442,01 \pm 84,83mm³; mean Vf of 426,75 \pm 83,88mm³ and 426,94 \pm 83,75mm³; mean Vr of 15,04 \pm 4,32mm³ and 15,07 \pm 4,16mm³. No statistically significant differences were found on the volume calculated on the different softwares in all measures, initial, final and removed ($p>0,05$). However, there was a significant difference between the initial and final volume values calculated on the same software ($p<0,05$).

Both InVesalius® and Materialise Mimics/3-matic® softwares were capable of measuring the volume of dental tissue removed on the endodontic access, in images obtained with CBCT.

HA004 Osteoprotective effects of bovine milk-derived extracellular vesicles

Duffles LF*, Pordeus IA, Ferreira AVM, Teixeira MM, Silva TA, Van de Loo F, Macari S, Oliveira MC Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: leticia_duffles@hotmail.com

The benefits of milk on bone are a matter of debate. Recently positive *in vitro* effects of milk extracellular vesicles (MEVs) on bone cells were reported. We aimed to evaluate the effects of MEVs in an osteoporosis model. The experimental protocol was approved by CEUA. Ovariectomized (OVX) or sham operated C57BL/6J mice underwent mechanically-induced bone remodeling by orthodontic tooth movement (OTM). MEVs were isolated from skimmed cow milk by ultracentrifugation and incorporated in the drinking water for 7 weeks. Maxilla and femur were analyzed by micro-computed tomography (microCT), histomorphometry and quantitative polymerase chain reaction assay (qPCR). Femur was mechanically tested. OVX has yielded increased OTM and alveolar bone crest-cement enamel junction (ABC-CEJ) measurements. MEVs treatment reversed OVX effects on ABC-CEJ. OVX group also exhibited deteriorated femur microarchitecture and reduced stiffness, while MEVs-treated OVX mice had significant improvement of femur fragility and architectural parameters. Histomorphometric and molecular findings were consistent with bone phenotype of MEVs-treated animals and support its pro-osteoblastic properties.

In conclusion, MEVs has overall osteoprotective effects in a model of osteoporosis. Our study shed new light on the contradictory claims of milk on bone and point out MEVs as a potential strategy to control estrogen-deficiency-induced bone loss.

Apoio: CNPq

HA005 Tramadol: the anti-inflammatory mechanism and the use of microneedles as a topical delivery system in the temporomandibular joint of rats

Abdalla HB*, Macedo CG, Napimoga MH, Gill HS, Clemente-Napimoga JT Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ri_abdalla@hotmail.com

Tramadol delivery directly in the temporomandibular joint (TMJ) of rats induces a potential anti-inflammatory effect. The present study tested the hypothesis that in the periarticular tissues, tramadol activates the adenosine-1 receptor to promote an anti-inflammatory effect. We additionally proposed that instead of painful injections for tramadol delivery, microneedles coated with tramadol can offer a convenient and painless platform to treat pain. Male Wistar rats were treated with an intra-TMJ injection of tramadol (90 μ g/TMJ) or microneedles-coated with tramadol (0, 20, or 30%) followed by 1.5% formalin challenge. The nociceptive behavior was evaluated and then they were euthanized and their periarticular tissues removed for analysis by ELISA and Western Blot methods. The intra-TMJ injection of tramadol was found to ameliorate inflammatory hypernociception through activation of adenosine-1 receptor located in macrophages in the periarticular tissues by activation of intracellular IL-10/pSTAT3 pathway ($p<0.05$; ANOVA, Tukey's test). Microneedles-coated with tramadol (30%) replicated the local anti-inflammatory effect induced by intra-TMJ injection of tramadol, and surprisingly, the effect lasted 6 days.

In conclusion, tramadol-induced local anti-inflammatory effect mediated by adenosine-1 receptor located in macrophages M2 by activation of IL-10/pSTAT3 pathway. Microneedles-coated with tramadol can offer a potentially safe, painless and easy to use therapeutic option for pain control of inflammatory disorders in the TMJ.

Apoio: CNPq - 169381/2017-0

HA006 Expression of IL-6, VEGF and FGFb by human primary osteoblasts exposed to root canal filling pastes for primary teeth

Pintor AVB*, Queiroz LD, Gameiro VS, Batista AC, Spoladore J, Primo LG, Souza IPR, Alves GG Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: andrea_pintor@hotmail.com

Evaluate the expression of pro-inflammatory cytokine (IL-6) and growth factors (GF) Vascular Endothelial Growth Factor (VEGF) and basic Fibroblast Growth Factor (FGFb) by human primary osteoblasts-like cells exposed to root canal filling pastes for primary teeth. Tested pastes: Calen®/ZOE thickened with zinc-oxide by the manufacturer, CalciCur®, Vitapex®, Endoflas® and zinc-oxide-eugenol (ZOE). Cells, 3rd-4th passage, at 10⁴ cells/well in 96-well plates were cultured 24h at 37°C, 95% humidity, 5% CO₂. After 24h, medium was replaced with 180 μ L of pastes and controls extracts (obtained by root canal model), added 20 μ L of 10% fetal bovine serum for 24h incubation. Extracts were collected and stored at -80°C. IL-6, FGFb and VEGF release were determined by Enzyme-Linked Immunosorbent Assay (ELISA). The procedure followed the manufacturer. VEGF-FGFb ($n=3$), IL-6 ($n=5$). Samples concentrations were established by comparison with the standards curves. Positive control increased the release of IL-6 while none of the tested pastes induced it significantly ($p<0.05$). Calen®/ZOE, CalciCur®, Endoflas®, ZOE induced increase up to 4-times in release of VEGF, up to 1.5-times of FGFb, compared to experimental control. Vitapex® did not induce differences in release of GF ($p<0.05$).

Calen®/ZOE, CalciCur®, Endoflas® and ZOE presented evidences that they could favor the periapical tissues repair, as the IL-6 expression was not significantly altered and the expression of VEGF/FGFb was significantly higher compared to control. Vitapex® neither induced significant release of IL-6, nor of the VEGF and FGFb.

Apoio: FAPs - FAPERJ - E26/202-400/2017

HA007 What is the impact of the diagnosis and treatment of active initial caries lesions in primary teeth on further dental needs alongside 1 year?

Floriano I*, Machado GM, Tedesco TK, Rocha ES, Ladewig NM, Raggio DP, Mendes FM, Braga MM
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAP.
E-mail: isabelafloriano@usp.br

This study evaluated how detecting caries lesions at all severities and assessing their activity status can impact on further need for new operative interventions alongside 1 year. For this randomized controlled trial with parallel groups (NCT02473107, CARDEC-02), children aged 3-6 years who sought dental care were examined. They were randomized to a diagnostic strategy: $G_{1,6}$ (detection and activity assessment of all lesions, ICDAS 1 to 6) and $G_{3,6}$ (detection of ICDAS scores 3 to 6 only without activity assessment). Preventive and operative care was carried out for each child according to the strategy. No topical fluoride was used in $G_{1,6}$ in case of only initial caries were present. The endpoint was the number of surfaces demanding operative treatment (cavitated/dentine lesions, replacement of restorations, endodontic treatment and/or extraction) during the 1-year follow-up. Endpoint was compared between the diagnostic strategies using Student's t test. Kaplan-Meier analysis was performed to compare time to operative treatment needs between groups. 260 patients were included and 221 children were re-evaluated after 1 year. Few initial lesions (2%) progressed in both groups. On average, 2-3 surfaces per child required new operative care during follow-up, despite the group ($p=0.86$). There was no difference between groups regarding the time up to the need for operative intervention ($p=0.37$).

In conclusion, the detection of initial lesions and assessment of their activity status in primary teeth seems to not impact on further dental needs alongside 1 year.

Apoio: FAPESP - 2013/27206-8

HA008 Root Resorption following phototherapy during tooth movement assessed by means of micro-computed tomography

Peixe-Friedrichsdorf S*, Arana-Chavez VE, Cattaneo PM, Dalstra M, Spin Neto R, Dominguez GC
Ortodontia/odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: simone.peixe@usp.br

Nowadays, several methods, including phototherapy (LED and Laser), have been suggested to accelerate orthodontic tooth movement (OTM). However, the effect of phototherapy on root resorption during OTM is still not well clarified. The aim of the present study was to identify and compare the effect of LED and Laser on root resorption (area, volume, and depth) during OTM in rats. Experimental OTM was performed using a closed-coil spring exerting 25 cN force. The rats were randomly allocated into three groups (10 rats in each group) according to the application or not of phototherapy: control group (CG); laser group (LG); and LED group (DG). The rats were euthanized after 14 days and the maxillary left first molars were extracted. The mesial roots were scanned using a micro-CT system (9 μ m). The raw data was further reconstructed using MIMICS software. The Intraclass Correlation Coefficient obtained was 0.997. There were no statistically significant differences in area (0.5646 ANOVA), depth (0.7976 ANOVA), and volume (0.6436- Kruskal-Wallis) of root resorption between the CG, LG, and DG. In CG all roots achieved less than 25% of dentine thickness; in LG only two roots had resorption between 25% and 50% of dentine thickness; DG and in the other roots of root resorption achieved less than 25% of the total thickness of the roots; in DG only one root exceeded more than 50% of root dentin thickness. The Spearman rank-order correlation coefficient between area and volume was 0.977. LED and Laser did not interfere with root resorption (area, volume, and depth) during orthodontic movement in rats.

Apoio: CAPES - PDSE 88881.133881/2016-01

HA009 Molecular evaluation of corticotomy and piezocision effects on orthodontic canines retraction: a randomized controlled clinical study

Pinto LSMC*, Oliveira DD, Rody-Junior WJ, Wallet SM, Houara RG, Figueiredo DSF, Diniz AR, Soares RV
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: larissasmcpinto@gmail.com

Surgical techniques that interfere in local bone metabolism aiming to accelerate orthodontic tooth movement, such as alveolar corticotomies (CRT) and piezocision (PZ), have been investigated previously. In the present study, comparison of the effects of these techniques on the expression kinetics of some biomarkers during canine retraction was implemented. Forty-eight adult patients with orthodontic indication for upper 1st premolar extraction were selected according to specific criteria, CRT and/or PZ were performed on the extraction region, and the canine retraction was conducted. A split-mouth design was adopted in the following groups: G1 (control x CRT), G2 (control x PZ) and G3 (CRT x PZ). Samples of gingival crevicular fluid were collected before, 7, 14, 30, 60 and 90 days after initiation of orthodontic activation. The expression of IL-1 β , TNF α , DKK1, RANKL and OPG were quantified by Luminex xMAP® and the data obtained was submitted to statistical analysis (GEE method; Log-Linear Marginal Regression). Variations on biomarkers expression occurred in specific times and subgroups (maxillary side), as well as when distinct sides of each group were compared. Although these specific differences were encountered, overall a similar expression pattern was observed. Acceleration of canine retraction by CRT or PZ did not occur.

These results suggest that CRT and PZ interventions did not promote distinct modulation of these biomarkers and did not accelerate canine retraction in comparison to orthodontic treatment alone.

Apoio: FAPEMIG - CDS APQ 01354-15

HA010 Three-dimensional evaluation of pre-surgical bone remodelling of the mandibular symphysis in Class III malocclusions

Sendyk M*, Cevidanes LHS, Ruellas ACO, Fattori L, Mendes FM, Paiva JB, Rino-Neto J
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: misen@terra.com.br

This study evaluated the changes in inclinations of the lower incisors and the morphology of the symphysis due to pre-surgical orthodontic treatment, since the design of the limits of orthodontic movement is an important factor to be considered in all orthodontic treatments, but mainly in cases of dental decompensation prior to orthognathic surgery. The sample consisted of 30 adult individuals with skeletal class III malocclusion submitted to pre-surgical orthodontic treatment. Cone beam computed tomography scans were obtained at the beginning of treatment and prior to surgery. The initial and pre-surgical three-dimensional models were superimposed using automated voxel-based registration on the mandible to evaluate symphysis inclination and thickness and lower incisor decompensation movement, resulting from the pre-surgical orthodontic treatment. Three-dimensional displacements of landmarks at the symphysis were quantified and visualized with color-coded maps and semi-transparent superimpositions. Pearson's correlation tests were performed. Moderate and statistically significant correlations were observed between the inclination of the lower incisor and the inclination of the symphysis. Contrarily, no statistically significant correlation was found between the thickness of the symphysis and the inclination of the lower incisor.

Pre-surgical orthodontic preparation may alter the morphology of the symphysis due to buccal movement of lower incisors. Understanding this result can be of great value in the establishment of the limits of dental decompensation.

Apoio: CAPES

HA011 Non-agglomerated ionic liquid-stabilized titania quantum dots in adhesive resin

Garcia IM*, Souza VS, Hellriegel C, Scholten JD, Collares FM
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: isadora.mgarcia@hotmail.com

Ionic liquids (IL) are organic salts with antimicrobial activity proposed for synthesis and functionalization of nanoparticles. The aim of this study was to synthesize titania (TiO₂) quantum dots (QDs) with an imidazolium ionic liquid (TiO₂QD_{IMBMLBF4}) and evaluate its addition in an adhesive resin. The adhesives were formulated by methacrylate monomers and photoinitiators. TiO₂QD_{IMBMLBF4} were added at 2.5 wt.% (G_{2.5%}), 5 wt.% (G_{5%}) and one group remained without filler as control (G_{control}). TiO₂QD_{IMBMLBF4} were analyzed by μ -Raman, TGA, TEM and fluorescence microscopy. The adhesives were evaluated for polymerization kinetics, softening in solvent, immediate and longitudinal μ -TBS, fracture pattern, antibacterial activity and cytotoxicity. TiO₂QD_{IMBMLBF4} (3.54 \pm 1.08 nm) with anatase and rutile phases presented 26 wt.% of IL and were non-agglomerated in isopropanol or in the polymerized adhesive. G_{control} reached higher maximum polymerization rate and all groups presented degree of conversion higher than 50%. There was no difference for initial Knoop hardness ($p=0.909$) and G_{5%} had higher softening in solvent ($p=0.021$). There was no difference for immediate μ -TBS ($p=0.239$) and G_{5%} presented lower longitudinal μ -TBS ($p<0.001$), prevailing mixed fracture for all groups. The addition of TiO₂QD_{IMBMLBF4} at 2.5 and 5 wt.% induced immediate and long-term antibacterial activity compared to G_{control} ($p<0.001$) with no cytotoxicity ($p=0.293$).

The use of IL is a new strategy for functionalization to overcome agglomeration concern and improve adhesive resins with nanoparticles.

Apoio: CAPES - 1678704

HA012 Doxycycline-loaded electrospun fibers and their potential application in adhesive dentistry

Münchow EA*, Albuquerque MTP, Ramos TS, Suárez CEC, Gregory RL, Silva AF, Piva E, Bottino MC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: eliseumunchow@gmail.com

This study aimed to synthesize doxycycline(DOX)-loaded fibers, which were further processed into submicron-sized fillers, and to investigate their effect on physico-mechanical properties and bonding performance of a fiber-modified two-step, etch-and-rinse adhesive system (One Step/OS; Bisco). Polycaprolactone solutions containing distinct amount of DOX (0, 5, 25, and 50wt.%) were processed via electrospinning, resulting in non-toxic submicron fibers with antibacterial activity against *Streptococcus mutans* (*Sm*) and *Lactobacillus* (*Lb*), except for the DOX-free fibers. The fibers were embedded in adhesive resin, photo-activated, and cryomilled for the preparation of submicron fiber-containing fillers, which were also effective against *Sm* and *Lb*, but only upon high content of DOX (≥ 25 wt.%). Fillers containing 0, 25 and 50wt.% of DOX-fibers were added into OS aliquots and tested for degree of conversion/DC, hardness, mechanical properties, water sorption and solubility, bond strength to dentin, nanoleakage challenge, and *in situ* zymography analyses. The fiber-loaded adhesives containing 25 and 50wt.% of DOX showed greater DC and mechanical properties than the fiber-free adhesive (control), but similar immediate bond strengths to dentin. Reduced activity of metalloproteinases (MMPs) was observed only for the DOX-based adhesives.

DOX-loaded fibers show promising application for the development of novel bioactive adhesives, with confirmed MMP inhibition potential, without jeopardizing important properties of adhesives.

Apoio: CAPES

HA013 Enamel renal syndrome: a novel homozygous FAM20A founder mutation in 5 new Brazilian families

Silva LDA*, Dourado MR, Santos CRR, Gonçalves RNM, Coletta R, Mesquita ATM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: ldoalla@gmail.com

Enamel renal syndrome (ERS, OMIM #204690) is a rare autosomal recessive disorder that is still not fully characterized that present oral/dental changes and kidney functions damage. We investigated the presence of sine qua non ERS characteristics in 11 patients from 5 Brazilian families through clinical examination, imaging, renal ultrasonography, laboratory tests and DNA sequencing. The patients' age ranged from 6 to 25 years old, and the presence of hypoplasticamelogenesisimperfecta, microdontia, spaced teeth, intrapulpal calcification, impacted posterior teeth with hyperplastic pericoronal follicle, gingival fibromatosis, ectopic calcifications on gingival and pericoronal tissues, and nephrocalcinosis were common findings to all patients. Only 4 patients showed abnormal results in laboratory tests (vitamin D, parathyroid hormone, phosphate, calcium). Intellectual disability and renal cysts were present in 2 patients each. Biallelic loss of function mutations in FAM20A gene, characterized by one base pair deletion in exon 11 (c.1447delG) and resulting in a premature stop codon at p.GLU483LYSfsX24 were detected in all patients strongly suggesting a founder effect.

Our results reinforce the distinct orofacial features of ERS, which are the clue for kidney examination and genetic testing. Early diagnosis is essential to minimize the deleterious effects related to ERS. Here we report the largest series of patients with ERS of the same population, and describe, for the first time, a founder mutation for FAM20A.

HA014 Therapeutic potential of Smoothed inhibitors in Oral Squamous Cell Carcinoma

Freitas RD*, Dias RB, Valverde LF, Coletta R, Vidal MTA, Araújo TBS, Bezerra DP, Gurgel CAS
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: raizadiasdefreitas@gmail.com

The aim of this study was to investigate the effects of vismodegib and itraconazole on the expression of Hedgehog (HH) genes (PTCH1, SMO and GLI1), cell cycle and cell death in Oral Squamous Cell Carcinoma (OSCC) cells. Alamar Blue assay was used to assess cytotoxicity of vismodegib and itraconazole after 72h for most cancer cell lines and 6h, 12h, 24h, 48h and 72h for CAL27. The expression of HH signaling components before and after treatment with vismodegib and itraconazole in both 25 and 50 µg/mL concentrations was evaluated by qPCR. Cell cycle and apoptosis were evaluated by the flow cytometer after 72h treatment with vismodegib and itraconazole (50 µg/mL). HH signaling was activated in OSCC cell lines CAL27, SCC4, SCC9 and HSC3. SMO inhibitors have not demonstrated promising cytotoxicity in OSCC cells, however vismodegib and itraconazole (50 µg/mL) significantly reduced cell viability after 48h treatment. The expression of PTCH1, SMO and GLI1 was decreased after treatment with vismodegib and itraconazole for 24h. Furthermore, CAL27 cells exhibited alterations in morphology, cell size (Forward scatter - FSC) and cell granularity (Side scatter - SSC). An increase in Sub-G1 population was observed after treatment and both inhibitors induced apoptosis after 72h treatment.

In conclusion, HH signaling is activated in OSCC cell lines. SMO inhibitors (vismodegib e itraconazole) reduced the expression of HH genes on CAL27 cells. Vismodegib and itraconazole reduced cell viability and changed cell morphology on CAL27. Moreover, both inhibitors induced DNA fragmentation and apoptosis in CAL27 cells.

HA015 Validation in a Brazilian population of the GWAS previously found NPY and IL37 polymorphisms associated with chronic periodontitis

Nepomuceno R*, Cirelli T, Rossa-Junior C, Cirelli JA, Barros SP, Scarel-Caminaga RM
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: rafaelnepomuceno@gmail.com

Genome-wide association studies (GWAS) have identified single nucleotide polymorphisms (SNPs) associated with chronic periodontitis (CP) in different populations. The purpose of the present study is seeking validation in a Brazilian population of the CP association with SNPs previously found by GWAS. After complete periodontal clinical examination, DNA was obtained from control (n=356) and CP groups (n=358). Genotyping of SNPs in the *IL18*, *TLR9*, *FZD8*, *NPY*, *IL37*, *EMR1* and *NCR2* genes was performed by OpenArray® platform. Multinomial logistic regression adjusted for age, sex and smoking assessed the association between SNPs and periodontal status. The same analysis was conducted to identify the sex-specific effects of SNPs on CP. Multiple linear regression was used to assess the relationship of periodontal parameters with each SNP. The AA genotype of the *NPY* SNP and the TG and GG genotypes of the *IL37* SNP were associated with increased susceptibility to severe and moderate CP, respectively. Women carrying the homozygous genotype for the minor allele on *IL37* SNP were more susceptible to develop moderate CP (OR = 4.02, 95% CI= 1.65 - 9.80, p = 0.002). For the *NPY*, the homozygotes for rare allele (AA) were associated with higher percentage of interproximal probing pocket depth ≥ 5mm (β = 4.91, p = 0.004).

We validated in a Brazilian population the association of the rs2521634 SNP, close to *NPY* gene, and the rs3811046 SNP in *IL37* gene with increased chance to develop CP, which was sex-specific. These results reinforce the evidence that the *NPY* and *IL37* SNPs might be utilized as CP markers.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/13295-1, 2016/03753-8, 2016/18313-3

HA016 Effects of non-thermal plasma on induced periodontitis in mice

Lima GMG*, Santana Melo GF, Nishime TMC, Paiva CA, Mayer MPA, Kostov KG, Koga-Ito CY
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: gabrielademorais@yahoo.com.br

The aim of this study was to evaluate the effects of helium NTAPP jet on induced periodontitis in mice. Thirty C57Bl/6 female mice were subject of periodontitis (PD) induction with ligature embedded for 24 hours in a *Porphyromonas gingivalis* (ATCC 33277) - 1x10⁸ CFU/ml. Ligature was placed around the first mandibular molars and kept for 11 days. Animals had their periodontium treated with plasma for 5 minutes once, Group P1 (n=10); twice, Group P2 (n=10); or not treated, Group S (n=10). There was a negative control, Group C (n=5) with no disease and no treatment. All mice were euthanized at day 15. Right mandibles were processed and sectioned for histological analysis and left mandibles were fixed and kept in 70% ETOH for microtomography observation (bone volume - BV, percentage of bone volume - BV/TV and trabecular thickness - Tb.Th). Based on Gaussian distribution distribution (Shapiro-Wilk normality test), data was analyzed by ANOVA with Tukey's post-hoc with 5% significance level. Linear periodontal loss (distal crest and furcation) was significantly lower in Group C but did not differ among treated groups. The same result was seen for periodontal percentage of collagen fibers. Distal bone loss was decreased and collagen percentage increased in Group P2 compared with the other treated groups. Regarding the 3D analysis, Group C was greater in all parameters when compared with the PD groups. Among them, Group P2 showed improved BV, BV/TV, and Tb.Th results.

Plasma treatment tends to improve periodontal tissue recover after simulation of scaling, directly proportional to the number of applications in induced PD in mice.

Apoio: Fapesp - 2015/03470-3

HA017 Resilience to microbial shift in children from periodontitis parents

Monteiro MF*, Kumar P, Casati MZ, Altalibaei K, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Ruiz KGS, Casarin RCV
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mf.monteiro@yahoo.com.br

Pathogenic microbiota acquisition combined with altered host-response during childhood acts as a risk factor to periodontitis. Controlling this microbiome through biofilm control is the landmark to prevent progressive periodontitis. Thus, this study aimed to analyze the microbiome and the immune response in children from generalized aggressive periodontitis (GAP) parents and to evaluate the effect of the plaque control on their subgingival environment. 18 children (6-12 years old) from GAP parents and 18 from periodontally health parents were selected. Children and their parents were periodontally examined and subgingival biofilm and gingival crevicular fluid (GCF) were collected at baseline and after 3 months of strict plaque control. Next-generation sequencing and Luminex/MAGPIX were used for biofilm and GCF analysis, respectively. Linear Discriminant Analysis/Morisita-Horn index demonstrated two massive clusters separating children-GAP parents pairs from children-health parents pairs (adonis test, p=0.02), suggesting a similarity within the family and a significant impact of GAP on the microbiome. Dysbiotic microbiome of GAP children showed a strong resilience against shift after plaque control, maintaining the diversity and the richness of disease-associated species also after beneficial clinical changes, what could be explained by changes on host-bacterial interaction.

In conclusion, children from GAP parents have a more pathogenic microbiome than children from healthy parents, with strong resilience against plaque control.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/03704-7

HA018 Novel miRNA involved in osteoblast differentiation related to nanotopography

Sartori EM*, Ferreira JA, Magro Filho O, Li X, Fu J, Mendonça DBS, Krebsbach P, Mendonça G
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: elisamsartori@gmail.com

Nanotopography play an important role on the process of osseointegration by inducing differentiation of mesenchymal stem cell (MSC) into osteoblast. Recently discovered mechanisms for activation and de-activation of key regulatory genes is also crucial to the process of differentiation and is coordinated by microRNAs (miRNAs), that have been shown to influence the pattern of gene expression by translational repression and gene silencing. In this study we identified a novel miRNA associated with human MSC differentiation into osteoblast on nanotopography. A novel miRNA was identified using next generation sequencing and further bioinformatics analysis identified a possible target gene related to down-regulation of osteoblast differentiation. Human MSC and MC3T3.E1 cells were cultured to determine the influence of this miRNA in osteoblast differentiation and also the candidate miRNA mimic and inhibitor were synthesized to assess the functional significance. We further demonstrated the possible mechanism that this novel miRNA affect osteoblast differentiation. Alkaline phosphatase activity and calcium content showed a 2- and 3-fold increase, respectively when we treated cells with mimic. Western blot experiment also demonstrated a down-regulation of the target protein. We further cloned the 3' untranslated region of the gene of interest to confirm that this miRNA could bind to the gene of interest using a luciferase reporter.

We were able to demonstrate that this novel miRNA was involved in osteoblast differentiation by inhibiting the expression of a gene involved in blocking MSC differentiation into osteoblast.

Apoio: CAPES - BEX8187/14-2

HA019 Use of CRISPR-Cas9 to Investigate the Role of Integrin Beta 3 on Osteoblast Differentiation Induced by Titanium with Nanotopography

Lopes HB*, Freitas GP, Tye C, Elias CN, Lian J, Stein J, Rosa AL, Beloti MM
Dctbmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: helena.lopes@usp.br

Titanium (Ti) with nanotopography (Ti-Nano) exhibits an osteogenic potential; however, cellular mechanisms that drive it remain unclear. As integrin beta 3 (ITGB3) promotes osteoblast differentiation, we hypothesized that ITGB3 may be involved in osteogenic potential of Ti-Nano. The ITGB3 was silenced by transducing MC3T3-E1 cells with lentiviral dCas9-KRAB vector (KRAB) and guide RNA ITGB3 (KRAB-ITGB3). The ITGB3 silencing was confirmed by gene and protein expression detected by real-time PCR and Western blot. Then, KRAB and KRAB-ITGB3 cells were cultured on Ti-Nano and Ti with microtopography under non-osteogenic conditions for 7 days and the gene and protein expression of some bone markers were evaluated. All data were obtained in triplicate and analyzed by Student's T-test ($p \leq 0.05$). The KRAB-ITGB3 cells exhibited a reduced ITGB3 gene (80%) and protein (100%) expression compared with KRAB cells. On Ti-Nano, the ITGB3 silencing decreased gene expression of runt related transcription factor 2 (RUNX2), alkaline phosphatase (ALP), osteocalcin (OC), osterix (OSX), osteopontin (OPN) and protein expression of RUNX2, all markers of bone formation. On Ti-Micro, the ITGB3 silencing decreased gene expression of ALP and OSX, but increased gene and protein expression of RUNX2.

In conclusion, our results showed that the signaling pathway triggered by ITGB3 may have opposite effects on interactions between osteoblasts and Ti depending on surface topography and that ITGB3 activation is essential to the osteoblast differentiation induced by nanotopography.

Apoio: FAPESP - 2014/08443-1, 2016/21116-5

COL001 Associação entre fluxo salivar, capacidade tampão, dieta e cárie em crianças de 6 a 12 anos atendidas em uma Universidade de São Paulo

Aztei BNS*, Faltin-Junior K, Delgado IF, Alves CCB, Biazzini BB, Angelo TT, Ortolani CLF
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: drabrunatzei@hotmail.com

A cárie é uma doença causada por diversos fatores, dieta cariogênica, microbiota, hospedeiro susceptível e tempo, portanto, para avaliar a correlação desses fatores é fundamental conhecer a dieta, o estado nutricional das crianças e as condições de saúde bucal. Os dados foram coletados na Clínica de uma Universidade na cidade de São Paulo, em crianças de 6 a 12 anos de idade, com o objetivo de associar as variáveis e verificar possíveis correlações. Para apresentar as características da população e proceder ao levantamento de dados relativos à pesquisa o delineamento do estudo foi transversal, com coleta de dados primários, incluindo as seguintes variáveis: gênero e idade; peso e estatura; IMC e estado nutricional; recordatório 24horas; índice CPO-D e ceo-d; fluxo salivar; e capacidade tampão. A amostra contou com 38 crianças, média de idade foi de 8,39 anos, 55,3% era do sexo feminino e 44,7% do sexo masculino, sendo 71,1% eutróficos, 18,4% risco de sobrepeso e 10,5% com sobrepeso. A média do total de cárie por criança foi de 1,26, sendo 0,82 a média do índice CPO-D e 1,3 do índice ceo-d, a média foi 1,71 ml/min para o fluxo salivar e 6,20 para capacidade tampão.

Verificando a associação entre cárie e fluxo salivar, constatou-se um maior índice de cárie quando há menor fluxo de saliva, o valor médio de cárie não apresentou diferença estatisticamente significativa quando associado à capacidade tampão e a dieta, para a amostra avaliada nessa pesquisa.

Apoio: CAPES - 1680067

COL002 Potencial terapêutico do açaí-berry e/ou flúor sobre a degradação da matriz orgânica desmineralizada e prevenção da erosão da dentina

Kato MT*, Silva LFA, Iscuissati AGS, Ribeiro PFS, Zarella BL, Scaffa PMC, Prakki A, Buzalaf MAR
Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - FACULDADE DO CENTRO OESTE PAULISTA.
E-mail: thiemikato@gmail.com

Os objetivos foram: 1) testar o açaí-berry sobre a atividade das gelatinases; 2) testar o efeito do açaí-berry e/ou fluoreto de sódio sobre a prevenção da erosão de dentina. As atividades da MMP-2 e -9 foram analisadas por zimografia até o açaí-berry ser capaz de inibir totalmente a degradação da gelatina. Blocos de dentina bovina foram aleatoriamente divididos em 6 grupos (n=13/grupo) de tratamento preventivo: Placebo-controle negativo; EGCg 400 µM-controle positivo; NaF275:275ppmF; Açaí 10%; Açaí5%+NaF200: 200ppmF e NaF5000 (5000ppmF), usando gel de aplicação tópica (1 min) antes da ciclagem de pH (4x/dia, 5 dias). Entre os dias experimentais, cada grupo foi submetido à degradação de colágeno pela ação de collagenase bacteriana de *Clostridium histolyticum* (100U/ml). O desgaste dentinário foi avaliado por perfilometria de contato. Os dados foram analisados por ANOVA após transformação logarítmica seguido pelo teste de Tukey-Kramer (p<0,05). As gelatinases purificadas foram inibidas completamente pelo Açaí 10% (IC₅₀=5%). Todos os grupos reduziram significativamente o desgaste da dentina (µm±DP): EGCg:12,24±2,82^b; NaF275:10,24±2,66^b; Açaí 10%:11,89±1,91^b; Açaí 5%+NaF200:7,87±1,46^{cd}; NaF5000:4,46±1,41^d quando comparado com o grupo placebo (22,82± 5,70^a).

Portanto, pode-se concluir que o açaí-berry e/ou flúor previniram a erosão de dentina, a qual poder estar relacionada a sua habilidade em inibir MMPs, devido à preservação da matriz orgânica desmineralizada. Podendo ser considerado um potencial agente terapêutico contra erosão dentinária.

Apoio: CNPq - 457007/2014-1

COL003 tt-farnesol liberado por nanopartículas carregadoras diminui o potencial de virulência de biofilme misto de *S. mutans* e *C. albicans* in vitro

Rocha GR*, Salamanca EJJ, Leite LS, Sims-Jr. KR, Benoit DS, Koo H, Klein MI
Materias Odontológicas e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: guilhermerr17@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de tratamento tópico utilizando sistema de liberação de fármacos (NPC) carregado com tt-farnesol sobre biofilme misto de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans* em diferentes superfícies in vitro. Para tanto, foram criados biofilmes mistos sobre as superfícies de hidroxiapatita (mimetiza o esmalte), zircônia (LAVA Frame, 3M) e resina acrílica (Lucitone 550, Dentsply) em meio cariogênico. Os tratamentos propostos foram: PBS (tampão fosfato diluente de NPC); NPC-Livre (1,9 mg/ml; sem fármaco); NPC + tt-farnesol (1,9 mg/ml NPC com 0,5 mg/ml do fármaco); veículo (15% álcool etílico diluente de tt-farnesol isolado); e tt-farnesol isolado (4 mM). Os tratamentos foram aplicados topicamente 6 vezes, com tempo de exposição de 5 minutos. Após 67 horas, os biofilmes foram colhidos e as análises realizadas foram: biomassa, exopolissacarídeos solúveis em água (WSP), exopolissacarídeos insolúveis em água (ASP), população microbiana e análise da morfologia 3D via microscopia confocal. Os tratamentos com nanopartículas carregadoras associadas ao tt-farnesol mostraram redução na população de *S. mutans* e de WSP (os quais geram proteção para este biofilme) independente do substrato (p≤ 0,05), assim alterando a estrutura do biofilme. Porém, esse tratamento não alterou a população do fungo e aumentou a quantidade de ASP.

Assim, a redução da população da bactéria e a menor proteção dos microrganismos por WSP torna eficiente o fármaco associado à NPC. Porém, é necessário adequar a estratégia para reduzir a população do fungo e de ASP.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP - 2015/03424-1

COL004 Ação do trimetafosfato de sódio, associado ou não ao fluoreto, na composição e pH de biofilmes mistos, antes e após a exposição à sacarose

Cavazana TP*, Hosida TY, Amarante VOZ, Monteiro DR, Pessan JP, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: thamirescavazana@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a interferência do trimetafosfato de sódio (TMP), associado ou não ao flúor (F), nas concentrações de F, cálcio (Ca) e fósforo (P) e no pH de biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*, antes e após a exposição à sacarose. Os biofilmes receberam três tratamentos (72, 78 e 96 horas após o início da sua formação), em três concentrações de TMP 0,25, 0,5 ou 1%, com ou sem F (500 ppm). Soluções contendo 500 e 1100 ppm F e saliva artificial também foram testadas como controles. A exposição dos biofilmes à 20% de sacarose ocorreu após o terceiro tratamento (96 h). O pH do biofilme foi mensurado (por micro eletrodo) e foram determinadas, das fases sólida e fluida do biofilme, as concentrações de F (por eletrodo específico), Ca (pelo método colorimétrico do Arsenazo III) e P (pelos métodos colorimétricos do reativo redutor e pelo aquecimento em meio ácido). Os dados foram submetidos à análise de variância bidirecional, seguida do teste de Fisher LSD (p <0,05). TMP associado ao F levaram a uma maior concentração de F no fluido do biofilme comparado com o grupo de 500 ppm F. O TMP não afetou as concentrações de Ca, porém tratamentos com TMP sem F levaram aos maiores valores de P. Os componentes inorgânicos analisados sofreram redução após exposição à sacarose. Tratamento de TMP 1% e F elevou o pH em comparação com todos os outros grupos, independentemente da exposição à sacarose.

Concluiu-se que o TMP aumenta o F e P no biofilme, e sua presença promove pH maior do meio, mesmo após a exposição à sacarose.

Apoio: FAPESP - 2016/01752-4

COL005 Atividades antimicrobiana e anti-biofilme de extratos de *Casearia sylvestris* sobre *Streptococcus mutans* UA159

Ribeiro SM*, Bueno PCP, Castro MKV, Francisco AA, Cavalheiro AJ, Klein MI
Materias Odontológicas e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: sabrinamribeiro@foc.unesp.br

Biofilmes influenciam o desenvolvimento e patogênese de diversas infecções orais, como a cárie dentária. A dificuldade de erradicar os microrganismos em biofilmes e a resistência aos antimicrobianos estimula a busca por novos agentes naturais com efeitos antimicrobiano e anti-biofilme. O estudo avaliou o potencial antimicrobiano e anti-biofilme de 14 extratos brutos de *C. sylvestris* (0,5 mg/ml) de diferentes biomas contra *S. mutans* UA159 (cariogênico). Analisou-se o potencial antimicrobiano via determinação da população microbiana e da densidade óptica de cultura. Para biofilme analisou-se a biomassa e a população microbiana. Os controles foram o veículo (negativo; diluentes dos extratos) e a cultura de *S. mutans* (sem tratamento). Os dados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis e Dunn com 5% de significância. Três extratos do bioma mata atlântica (FLO, PRE, GUA) reduziram significativamente a densidade ótica (p<0,018 vs. veículo) e a população de *S. mutans* (p<0,0001 vs. veículo). Em biofilmes, três extratos (dois com atividade antimicrobiana - GUA e PRE e outro - PAC) reduziram a biomassa (p<0,0027), e esses três e mais um (FLO) extrato da mata atlântica e dois extratos do cerrado (L e SMR) reduziram a população microbiana (p<0,0001).

Assim, os extratos de *C. sylvestris* de biomas específicos podem ser uma estratégia terapêutica promissora contra *S. mutans* livre e em biofilmes.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2017/07408-6

COL006 Efeito *in situ* de dentifício fluoretado e suplementado com nanopartículas de trimetafosfato de sódio sobre a desmineralização e biofilme

Emerenciano NG*, Delbem ACB, Pessan JP, Nunes GP, Camargo ER, Gonçalves FMC, Danelon M
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: naay.gon@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar *in situ* o efeito de dentifício fluoretado e suplementado com nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMPnano) sobre a desmineralização dentária e biofilme. Este estudo foi duplo-cego e cruzado, realizado em 4 fases experimentais com duração de 7 dias cada. Voluntários (n=12) utilizaram dispositivos palatinos, contendo 4 blocos de esmalte selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi). O desafio cariogênico foi realizado com sacarose a 30% (6x/dia). Os regimes de tratamentos foram: Dentifício sem F/TMPnano (Placebo); Dentifício com 1100 ppm F (1100F), Dentifício com 1100 ppm F + 3%TMP (1100F/TMP) e 4) Dentifício com 1100 ppm F + 3%TMPnano (1100F/TMPnano). Após cada fase determinou-se a porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH), perda integrada de dureza de subsuperfície (AKHN), fluoreto (F), cálcio (Ca) e fósforo (P) no esmalte. No biofilme formado sobre o esmalte analisou-se o F, Ca, P e polissacarídeos extracelulares (PEC). Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste Fisher LSD (p<0,001). O dentifício 1100F/TMPnano apresentou menor valor de %SH e AKHN grupos (p < 0,001). A adição de TMPnano a 1100F aumentou significativamente as concentrações de Ca do esmalte (p < 0,001). 1100F/TMPnano apresentou valores mais baixos de concentração de PEC quando comparados com 1100F (~ 80%) (p < 0,001).

Concluiu-se que a adição de TMPnano na concentração de 3% a um dentifício convencional, produziu maior efeito protetor contra a desmineralização e biofilme quando comparado ao dentifício 1100F.

Apoio: CAPES

COL007 Atividade antimicrobiana de óleos essenciais de plantas incluída na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS)

Albuquerque YE*, Figueira GM, Ramirez Rueda RY, Salvador MJ, Brighenti FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: yasminealbuquerque@foar.unesp.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana de óleos essenciais a partir de plantas incluídas na RENISUS (*Baccharis trimera*, *Cordia curassavica*, *Eugenia uniflora*, *Foeniculum vulgare*, *Mentha pulegium*, *Ruta graveolens* e *Tagetes minuta*) contra microrganismos cariogênicos (*A. naeslundii* ATCC 19039, *L. acidophilus* ATCC 4356, *S. oralis* ATCC 10557, *S. mutans* ATCC 35688, *S. parvus* ATCC 903, *S. salivarius* ATCC 7073 e *S. mitis* ATCC 9811). De cada planta foram obtidas amostras dos óleos essenciais de duas fontes (fonte 1: Empório Laszlo; fonte 2: Banco de germoplasma de Campinas). A concentração inibitória mínima (CIM) e bactericida mínima (CBM) dos óleos essenciais foram determinadas. Digluconato de clorexidina 0,12% (CHX) foi utilizado para fins comparativos. Os óleos essenciais mais ativos foram avaliados em biofilmes nas concentrações 25% e 50% a CIM e caracterizados quimicamente por cromatografia gasosa. Os óleos essenciais de *C. curassavica* e *E. uniflora* da fonte 1 e os óleos de *E. uniflora* e *T. minuta* da fonte 2 apresentaram os melhores resultados de CIM/CBM. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as concentrações de 25 e 50% CIM em 57% dos casos. A CHX e os óleos essenciais de *C. curassavica* (Fonte 1) e *T. minuta* (Fonte 2) foram as substâncias mais efetivas. Os componentes majoritários dos óleos essenciais eram constituídos em sua maioria por sesquiterpenos.

Conclui-se que plantas da RENISUS podem apresentar potencial antimicrobiano e que os óleos essenciais de *C. curassavica* e *T. minuta* se mostraram mais efetivos.

Apoio: CAPES

COL008 Efeito anticárie de verniz fluoretado contendo trimetafosfato de sódio: estudo randomizado controlado em crianças e adolescentes

Pessan JP*, Manarelli MM, Báez-Quintero LC, Monteiro DR, Honório HM, Cunha RF, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jpessan@foa.unesp.br

O presente estudo avaliou o efeito de um verniz fluoretado suplementado com trimetafosfato de sódio (TMP) no desenvolvimento de lesões de cárie nas dentições decidua e permanente, em um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado. Os participantes foram crianças (n = 390, 3-4 anos) e adolescentes (n = 570, 11-15 anos) da cidade de Boa Vista (RR), divididos aleatoriamente em 3 grupos, de acordo com os vernizes utilizados: 5% NaF (verniz-F); 5% NaF + 5% TMP (verniz-F/TMP) e Placebo (sem NaF ou TMP, PLA). Os exames clínicos (ceos ou CPOS) foram realizados no início do estudo e a cada três meses, até 12 meses, sendo os vernizes aplicados sobre todos os dentes, nas mesmas ocasiões. Os dados foram analisados por ANOVA a 2 critérios (medidas repetidas), teste de Kruskal-Wallis e análise de regressão linear multivariada (p < 0,05). As variáveis "creche" (crianças) ou "escola" (adolescentes) e "tipo de verniz" afetaram significativamente os resultados para as duas dentições. Para a dentição decidua, diferenças significativas no ceos final foram observadas entre todos os vernizes, sendo o menor valor observado para o verniz-F/TMP (3,50), seguido do verniz-F (3,60) e PLA (3,72). Para a dentição permanente, apenas o verniz-F/TMP promoveu uma redução significativa no incremento de cárie (CPOS final - CPOS inicial) em comparação ao PLA.

Os resultados indicam que o efeito anticárie do verniz-F/TMP é superior ao observada para o verniz-F, tanto para dentes deciduos como permanentes.

COL009 Promoção de saúde bucal em comunidade insular

Mattos MG*, Maia LC, Luiz RR, Neves AA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: monaritz@yahoo.com.br

A saúde bucal sofre influência de fatores a nível individual, familiar e comunitário, equilibrada pela dimensão temporal e ambiental. Desta maneira, o objetivo deste estudo foi explorar fatores de risco e protetores no estabelecimento da cárie em usuários sob responsabilidade da Equipe de Saúde Bucal Pequenas Praias (Ilha Grande/Angra dos Reis). A amostra englobou 267 participantes: 58 cuidadores (35,35±9,8) e 209 crianças/adolescentes - C/Ad (8,84±4,4). Para avaliação do senso de coerência (SOC) aplicou-se um questionário validado com 13 perguntas (pontuação máxima: 65). A fim de conhecer a condição de saúde bucal, um examinador calibrado utilizou os índices CPOD/ceod, e PUFA/pufa. O valor médio obtido no questionário SOC-13 foi de 42,14 nos cuidadores e 44,87 nas C/Ad. Das C/Ad avaliadas, 62% eram livres de cárie na dentição permanente e 55% na dentição decidua, com CPOD/ceod médio de 1,2/2,9, respectivamente. Já o CPOD médio dos cuidadores foi de 13,8. Quanto ao índice das consequências de dentes cariados (PUFA), observou-se sua presença em 40% nos cuidadores e 21,5% nas C/Ad, enquanto a necessidade de tratamento dentário foi identificada em 72,5% dos cuidadores e 46,3 nas C/Ad. A correlação de Spearman mostrou uma correlação negativa e moderada entre o SOC do cuidador e sua saúde bucal, ceod das crianças, e proporção de dentes com necessidade de tratamento em C/Ad. Identificou-se correlação positiva entre a proporção média de necessidade de tratamento dentário dos cuidadores e C/Ad (p<0,05).

Portanto, nesta comunidade identificou-se a inter-relação entre saúde bucal dos cuidadores e C/Ad, indicando a continuidade de atividade educativa-preventiva.

COL010 Síntese, caracterização e avaliação do efeito de nanocomposto a base de cálcio na inibição da cárie e erosão dentária

Alexandria AK*, Vieira TI, Menezes JCV, Suzuki EY, Romanos MTV, Valença AMG, Cabral LM, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: adilis.alexandria@gmail.com

Objetivou-se desenvolver e caracterizar um nanocomposto a base de cálcio (NcA), e avaliar sua capacidade em inibir cárie (CR) e erosão dentária (ER). Realizaram-se caracterizações química e morfológica, citotoxicidade (CITt), concentração inibitória mínima e concentração bactericida mínima para *S. mutans* (*Sm*) e *S. salivarius* (*Ss*). Além disso, blocos de esmalte (N=12) foram tratados com slurries de: G1= CPP-ACP, G2= CPP-ACFP e G3= Dentifício 900ppmF; além da solução experimental G4= NcA. Para o desafio de CR, formaram-se biofilmes multiespécie (1,5x10⁸ UFC/ml) de *Sm* (ATCC 25175) e *Ss* (ATCC 7073) com sacarose 2%. Para desafio de ER, espécimes foram imersos (5 min) em Sprite ZeroTM por 3 dias, 4 ciclos/dia. Aos grupos somou-se meio de cultura com (G5) ou sem (G6) biofilme para CR e água (G7) para ER. Avaliaram-se percentual de perda de microdureza superficial (%PMS), rugosidade (R) e perda estrutural superficial (PES). Avaliou-se CITt pelo ensaio de captura de corante vermelho neutro. Para análise topográfica, perfilometria e microscopia eletrônica de varredura. Utilizaram-se os testes ANOVA, Tukey e Kruskal-Wallis ($\alpha < 0,05$). O NcA demonstrou dispersão uniforme com 303 ppm de Ca sem CITt em células L929, com efeito bactericida sobre *Sm* e *Ss* e os menores valores de %PMS, sendo o único a diferir de G5 (p<0,05). G2, G3 e G4 tiveram menor R que G7 (p<0,05). Para PES, G7 obteve o pior resultado, diferindo dos demais (p<0,05). Na topografia de G4 e G6 observou-se menores sinais de desmineralização.

Os produtos minimizaram ER, porém, apenas NcA reduziu CR, sem potencial citotóxico.

Apoio: CNPq e Faperj - 405826/2015-0 / E-26/201.316/2014

COL011 Investigação de Hidróxidos Duplos Lamelares Fluoretados (HDL-F) visando seu potencial anticariogênico: um estudo *in vitro*

Cardoso CS*, Dornelas CB, Sampaio FC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: clarissiane.serafim@gmail.com

O estudo propôs a avaliação *in vitro* de argilas aniônicas lamelares conhecidas por Hidróxidos Duplos Lamelares, neste caso fluoretadas (HDL-F), visando seu potencial anticariogênico. A síntese dos produtos seguiu o método de troca iônica a partir de um HDL precursor cloretado (HDL-Cl) em três variações: (1) micrométrico; (2) nanométrico suspensão coloidal e (3) nanométrico pó. Foram ainda analisados: tempo de agitação (2 e 24h - condição 1 e 2) e temperatura (25 e 40°C - condição 1 e 2), com obtenção dos seguintes produtos: HDL-F 1.1; HDL-F 1.2; HDL-F 2.1 e HDL-F 2.2, para cada grupo, totalizando 12 produtos, os quais foram caracterizados e avaliados a cinética de liberação do fluoreto (F) por 21 dias. Confirmou-se a obtenção de produtos fluoretados com razão molar 3:1, cristalinos, com predominância de água e íons carbonato. Curvas térmicas revelaram produtos mais estáveis em comparação aos HDLs-Cl. As micrografias representaram aglomerados irregulares, disformes e de aspecto foliar. A liberação de flúor, de modo geral, implicou em maiores valores de liberação em meio ácido e as curvas predominantes compreenderam perfis logarítmicos. Dentre os produtos, destacou-se HDL-F 2.1, grupo 3, com 46,6 (pH 5,5) e 45,7% (pH 7,0) de liberação de F ao final do ensaio.

Concluiu-se que houve êxito na obtenção dos HDLs fluoretados e que estes podem ser promissores como um novo agente em nanoescala a ser utilizado na prevenção da cárie. Para isso, são necessárias avaliações acerca do potencial remineralizante e da atividade antimicrobiana, etapas previstas como perspectivas do presente trabalho.

Apoio: CAPES

COL012 Efeito da radioterapia, quimioterapia e quimioradioterapia na dentina radicular após erosão, cárie e abrasão

Fillus TM*, Arid J, Faraoni JJ, Queiroz AM, Tanimoto HM, Macedo LD, Bachmann L, Palma-Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: thaisfillus@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações ocorridas na dentina radicular de dentes permanentes provenientes de pessoas submetidas aos diferentes tratamentos antineoplásicos após erosão (*in situ*), cárie (*in situ*) e abrasão (*in vitro*). Foram selecionados dentes extraídos de pacientes que realizaram tratamentos para câncer de cabeça e pescoço e foram divididos em grupos de acordo com o tratamento antineoplásico: CO- dentes de pacientes saudáveis; RTX- radioterapia na região de cabeça e pescoço; QTX - quimioterapia; QRT - quimioradioterapia. Na 1ª fase foi realizada a erosão *in situ* (n=14); na 2ª fase foi feito o processo cariioso *in situ* (n=10); e na 3ª fase foi realizado o teste de abrasão *in vitro* (n=10). Foi avaliado: perfil de desgaste, degrau formado, número, área e perímetro dos túbulos dentinários, rugosidade da superfície, volume perdido e morfologia da superfície. Realizou-se Análise de Variância a 1 critério e Teste de Fisher para os dados normais; para os não-normais, Teste de Kruskal-Wallis; nível de significância de 5% para todos os testes. Na erosão observou-se um aumento no número, diâmetro e área dos túbulos, o grupo QRT apresentou maior perda estrutural (p<0,05). No processo cariioso nenhum tratamento proporcionou alteração quantitativa maior que o controle (p>0,05), contudo, o tecido dentinário submetido à QRT apresentou uma superfície mais amorfa. Na abrasão, o grupo RTX apresentou maior perda estrutural (p<0,05) e um maior padrão de desgaste.

Concluiu-se que os tratamentos antineoplásicos alteraram a dentina radicular e afetaram os processos de erosão, cárie e abrasão

Apoio: FAPESP/CAPES - 2016/17334-7

COL013 Avaliação in vitro da ação de cremes dentais com proposta clareadora sobre esmalte bovino

Simões ACCD*, Câmara JVF, Batista TBD, Sabino IT, Dionizio A, Magalhães AC, Buzalaf MAR, Groisman S
Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: anaclara13simoes@gmail.com

Necessidade de estudo sobre a abrasividade dos dentífricos indicados pelos Cirurgiões-Dentistas. 60 blocos de esmalte bovino foram separados em grupos (n=5), de acordo com o creme dental avaliado: Crest® Anti-cavity Regular (P&G), Crest® 3d White Toothpaste (P&G), Colgate® Total 12 Clean Mint (Colgate-Palmolive), Optic White Colgate® (Colgate-Palmolive), Placebo (Europharma concepts Ltd.). Os espécimes foram separados e identificados de acordo com o grupo, em temperatura ambiente. Para o desafio ácido foram expostos ao ácido cítrico 1%, pH de 2,4, durante 1 minuto sob agitação mecânica, 3x ao dia, por 3 dias consecutivos, totalizando 9 ciclos. Após a exposição ao ácido, os espécimes foram colocados durante 3 minutos em outro recipiente com saliva artificial, para limpar o ácido evitando-se que continuasse a agir além do tempo estabelecido. No segundo e quarto ciclos, diariamente, os espécimes de cada grupo foram retirados do recipiente e imediatamente escovados em uma máquina que realiza ensaios de abrasividade e simula a escovação com o peso de 1N, utilizando o creme dental específico. Após 3 dias, os espécimes foram analisados quanto a rugosidade da superfície (topografia) por MarSurf XR 20. Aos resultados aplicou-se os testes Kruskal-Wallis e Dunn's (p<0.05)

Todos os dentífricos testados, com exceção do Colgate sem clareador, preveniram a erosão associada à abrasão do esmalte bovino in vitro. Em adição, para os dentífricos testados o clareador não aumentou o desgaste. Os dentífricos clareadores testados não aumentam o desgaste, o que abre um leque de novas possibilidades de pesquisas para sua utilização

COL014 Juntos somos mais fortes: oficinas do projeto "Aprender brincando sobre saúde" e a interface com a educação básica

Flório FM*, Pereira GS, Oliveira A MG, Zanin L, Silva ASF
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: flaviaflorio@yahoo.com

O projeto "Aprender brincando sobre saúde" pauta-se na premissa de que não pode haver dissociabilidade entre as áreas da educação e da saúde, como também na centralidade da educação básica como espaço de promoção de saúde bucal. Foi objetivo avaliar as 3 oficinas já realizadas do projeto, com a participação de educadores de Indaiatuba, Louveira, Valinhos e Sumaré (SP), cada uma com 6 semanas de duração e 20 horas (9 teóricas e 11 aplicadas). Participaram das oficinas 134 pessoas, com idade média de 37,2 (±9,4) anos, cuja escolaridade variou de ensino médio incompleto (1,5%) a ensino superior completo (46,6%). As participantes responderam a um questionário antes (F1) e 2 meses após cada oficina (F2). A maioria passou a reconhecer a importância do flúor para tratamento, além da prevenção da cárie (F1 = 16,5%; F2 = 77,2%) e também sobre o uso do dentífrico familiar, com flúor, por crianças (F1 = 10,5%; F2 = 91,1%). A auto-percepção quanto ao nível de informação sobre saúde bucal melhorou (F1 = 6,3±1,6 b; F2 = 8,6±0,9 a; Teste t) e para a maioria, participar da oficina contribuiu na rotina de autocuidado pessoal/familiar (97,5%) e nas ações junto ao escolar (80,2%). Em comparação aos materiais educativos tradicionais, 79,0% avaliaram com notas 9/10 o interesse das crianças pelos ecójogos e ecobjetos utilizados nas ações de educação em saúde por elas realizadas.

As oficinas foram efetivas para desmistificar práticas e as participantes apropriaram-se de condutas consagradas, viabilizando a efetividade, no ambiente escolar, de ações de saúde bucal com o uso de materiais lúdicos, sustentáveis e de amplo acesso.

JL001 Natural compound-based formulations as a novel therapeutic strategy for *Candida* spp

Castilho ARF*, Rosalen PL, Sardi JCO, Puppim-Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: alinecastilho@yahoo.com.br

As a novel therapy for *Candida* sp infections, this study aimed to characterize the antimicrobial potential of natural compound-based formulations. Mature and growing biofilms of *Candida albicans* SC5314, *Candida glabrata* ATCC90030, *Candida krusei* ATCC6258, *Candida parapsilosis* ATCC22019, and *Candida tropicalis* ATCC40042 were subjected to the following treatments: 1) *tt*-farnesol + apigenin; 2) naringenin and, 3) control without compound. Biofilms of *Candida* species were formed for 24 h (mature) and 2 h (growing) on polystyrene microtiter plates under monoculture conditions and the *Candida* cell concentrations were then evaluated by counting of the colony-forming units (CFU) as well as by using scanning electron microscopy (SEM). Both mature and growing biofilms were found to be susceptible to the treatments 1 and 2, demonstrating a ≥ 1 to 3-log_{10} (CFU) statistically significant decrease in the cell viability after 24 h of exposure when compared to control ($p < 0.05$; ANOVA/Tukey). Findings of the antibiofilm activity of the formulations were corroborated by SEM images, which also evidenced a reduction in the growth of all tested species.

This study highlights the promising antimicrobial activity of natural compound-based formulations, which may be used in the future as anti-candida therapy.

Apoio: FAPESP - 2014/01723-9

JL002 Precocious diagnosis of aggressive periodontitis by salivary proteomic profiling

Casarin RCV*, Rangel TP, Monteiro MF, Reis AA, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Casati MZ, Salmon CR
Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: casarinrcv@yahoo.com.br

Aggressive periodontitis (AgP) affects youngsters, leading to precocious edentulism. Within its several etiopathogenic factors, immune-microbiological patterns and familial aggregation are the most important. This results in higher occurrence in GAP descendants, although the pre-disease diagnosis is still unreliable. This study used a familial approach model with the aim to identify a proteomic profile associated with GAP disease that could be early detected in saliva of descendants. Unstimulated saliva was collected from 17 AgP parent-children pairs and 17 periodontally healthy (HLT) parent-children pairs, in a gender-age matched study. Salivary protein extracts were isolated, alkylated, trypsin digested and analyzed by liquid chromatography coupled to tandem mass spectrometry (LC-MS/MS), prior to statistical analysis ($\alpha = 5\%$). GAP/HLT pairs comparison showed that 5,4% proteins were exclusive to AgP parents and 1,5% protein was exclusively detected in GAP children. Four proteins were differently expressed in AgP pairs concomitantly, highlighting Annexin A1, an anti-inflammatory that was found 2-fold-decreased in parents and 7-fold-decreased in children, a potential pre-disease marker since infancy. Moreover, AgP parent-children pairs overexpressed proteins related to inflammation and oxidative stress response while angiogenesis and p38 MAPK pathways were exclusively detected in HLT pairs ($p < 0.05$).

In conclusion, salivary proteomic analysis demonstrated significantly altered protein profile in GAP families since infancy, being a potential source for pre-disease biomarkers.

Apoio: CNPq/LnBio - 423-7

AO0001 Ação antimicrobiana da N-acetilcisteína e terapia fotodinâmica sobre *E. faecalis* no sistema dos canais radiculares

Abu-Hasna A*, Khoury RD, Toia CC, Gonçalves GB, Andrade FB, Carvalho CAT, Camargo CHR, Valera MC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: d.d.s.amjad@gmail.com

O hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂] é a medicação intracanal mais utilizada para eliminar microrganismos. Entretanto, alguns microrganismos são resistentes ao a este medicamento, sendo importante o estudo de novos fármacos e terapias para atuar contra os mesmos. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação antimicrobiana da N-acetilcisteína (NAC) e da terapia fotodinâmica (PDT) sobre *E. faecalis* no sistema de canais radiculares. Para isto, foram utilizados 80 dentes humanos para cinco grupos de tratamento: 1)PDT + NAC; 2)NAC; 3)PDT; 4)Ca (OH) 2; 5)solução salina (controle). Cinquenta dentes foram utilizados para analisar a ação antimicrobiana, por cultura (UFC/mL) dos grupos de tratamento sobre biofilmes de *E. faecalis* (n =10 por grupo); 30 dentes foram usados para avaliar a presença de *E. faecalis* nas paredes do canal radicular e dentro dos túbulos dentinários por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia confocal de varredura a laser (CLSM). Os testes estatísticos Kruskal-Wallis e Dunn foram usados para analisar os dados obtidos. Verificou-se que na análise por CFU/mL, PDT + NAC, NAC e Ca (OH) 2 foram bactericidas e eliminaram o *E. faecalis*. PDT sem medicação intracanal, apresentou baixa ação antimicrobiana, sendo estatisticamente semelhante ao grupo solução salina. No MEV não verificou-se a presença de *E. faecalis* nos grupos PDT + NAC e NAC. No CLSM, todos os grupos foram eficazes sobre *E. faecalis*, exceto o controle.

Conclui-se que NAC foi bactericida contra biofilmes de *E. faecalis* com e sem estimulação PDT.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/25789-9

AO0002 Efeito antibacteriano da medicação intracanal com solução antibiótica ou hidróxido de cálcio/clorexidina: um ensaio clínico randomizado

Arruda MEBF*, Neves MAS, Rôças IN, Guilherme BPS, Siqueira Jr. JF
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: marciafranzi@bol.com.br

Este estudo clínico randomizado avaliou a eficácia antibacteriana de protocolos de medicação intracanal empregando solução tripla antibiótica (minociclina, metronidazol e ciprofloxacina) (SAT) a 1mg/mL ou pasta de hidróxido de cálcio em clorexidina a 2% (HCHX) em dentes unirradiculares com periodontite apical primária. O preparo químico-mecânico foi realizado com sistema reciprocante associado ao hipoclorito de sódio a 2,5% como irrigante. Os canais foram medicados por uma semana com SAT (n = 24) ou HCHX 2% (n = 23). Amostras bacterianas foram coletadas antes (S1), após o preparo químico-mecânico (S2) e após a remoção da medicação intracanal (S3). DNA extraído das amostras foi usado para avaliar a redução dos níveis totais de bactérias por meio da reação em cadeia da polimerase em tempo real quantitativa (qPCR). Todas as amostras S1 continham bactérias e as contagens foram substancialmente reduzidas após os procedimentos de tratamento (p<0,01). No grupo da SAT, a redução de S2 para S3 foi de 97%, enquanto que no HCHX foi 39%, apresentando diferença significativa apenas no grupo antibiótico (p<0,01). SAT resultou em significativamente mais amostras S3 qPCR-negativas do que HCHX (p<0,05). Após o ajuste das contagens bacterianas em S1, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos para S2 (p=0,37) ou S3 (p=0,88).

A medicação intracanal com uma solução tripla antibiótica na concentração de 1 mg/mL aumentou significativamente a desinfecção do canal radicular, sendo sua eficácia no mínimo comparável à pasta de hidróxido de cálcio/clorexidina.

AO0003 Avaliação microbiológica e quantificação de raspas extruídas por instrumentos em diferentes movimentos e irrigação ultrassônica passiva

Cuéllar MRC*, Espedilla EGV, Dextre TLO, Vivan RR, Duarte MAH, Andrade FB
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: c_a_dent@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o volume de debris e a extrusão bacteriana apical durante o preparo de canais radiculares com instrumentos mecanizados, rotatório e reciprocante, variando calibres e presença de irrigação ultrassônica passiva (PUI), em dentes contaminados com *Enterococcus faecalis* (ATCC29212). Pré-molares inferiores foram padronizados em 16 mm, divididos em 8 grupos (n=10) segundo o tipo de instrumento: Prodesign Logic 25.06, 35.05, Prodesign R 25.06, 35.05 e presença ou não de PUI, contaminados durante 4 dias. Debris extruídos foram coletados em microtubos vazios pesados previamente 3 vezes, inseridos na parte inferior de um dispositivo metálico esterilizado, pesados novamente e também processados para avaliação microbiológica. Foi utilizado o teste Kruskal-Wallis seguido de Dunn (p<0,05) para análise estatística. O tipo de movimento e o diâmetro do calibre, não mostraram diferenças entre si (P>0,05). Comparando a irrigação convencional com o emprego do ultrassom, este último promoveu uma maior quantidade de debris extruídos pelo forame (P<0,05), assim como a contaminação microbiana nos debris extruídos foi menor no grupo com irrigação convencional (P<0,05).

Os calibres dos instrumentos e o tipo de movimento utilizado nos canais radiculares agiram de forma semelhante, extruindo a mesma quantidade de debris, com a mesma contaminação. A PUI aumentou a extrusão e a contaminação dos debris dentinários.

AO0004 Atividade antibiofilme de pastas de hidróxido de cálcio com diferentes radiopacificadores

Alem TC*, Cuéllar MRC, Cruz VM, Espedilla EGV, Duarte MAH, Andrade FB
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: thiagoalem95@gmail.com

Avaliou-se o biovolume e viabilidade celular de biofilmes de *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212) através da Microscopia confocal de varredura a laser (MCVL) após exposição a medicações com diferentes veículos e radiopacificadores. Blocos de dentina bovina foram lixados em polítrix, esterilizados em autoclave e divididos em 4 grupos (n=7) de acordo com as medicações testadas e grupos controle: G1 - Hidróxido de Cálcio (HC) + Propilenoglicol (P); G2 - Metapaste® (com sulfato de bário na composição); G3 - Metapex® (com iodoformio); G4 - HC+P+ Paramonoclorofenol Canforado (PMCC). Os blocos foram colocados em uma placa de 24 poços, para a formação de biofilme durante uma semana, com os inóculos e trocas diárias de meio de cultura. Os biofilmes foram expostos às medicações durante sete dias em humidade relativa e depois visualizados através do corante Life & Dead em MCVL Leica, pelo software Leica LAS AF Lite em quatro áreas de cada bloco de dentina. No programa Bioimagel v2-1, foi realizada a quantificação volumétrica (biovolume) e as porcentagens das bactérias vivas (verdes) e mortas (vermelhas). Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn onde na avaliação de biovolume, G2 e G3 tiveram diferença estatística com G1, G4 e o controle (p<0,05) mostrando menores volumes nos primeiros. Na viabilidade bacteriana, G2, G3 e G4 se mostraram melhores comparados com o G1 e o controle (p<0,05).

As pastas comerciais associadas à radiopacificadores aqui testadas demonstraram boa atividade antibiofilme, sendo recomendadas para uso clínico.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/20186-3

AO0005 Síntese e caracterização de scaffolds com disposição aleatória ou paralela das nanofibras e seus efeitos sobre células pulpares humanas

Leite MLAS*, Soares DG, Bordini EAF, Hebling J, De-Souza-costa CA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marialuisa_asl@hotmail.com

Neste estudo foi realizada a síntese e caracterização de diferentes scaffolds de nanofibras à base de poli(-caprolactona), bem como avaliado seus efeitos sobre células pulpares humanas (hPCs). Concentrações de 10, 12,5 e 15% do polímero foram submetidas à técnica de electrospinning para obtenção de scaffolds com disposição aleatória (A) ou paralela (P), cuja morfologia foi caracterizada em MEV. Então, as hPCs foram semeadas sobre estes scaffolds para avaliação de viabilidade e proliferação celular (AlamarBlue; Live/Dead), bem como da adesão e espalhamento aos substratos (F-actina) (1, 3 e 7 dias). Como controle, células foram semeadas sobre lâminulas de vidro (ANOVA/Tukey; $\alpha=5\%$). Nanofibras uniformes e com espessuras diretamente proporcionais à concentração do polímero foram observadas. Ambas as formulações dos scaffolds foram citocompatíveis em relação ao grupo controle, com exceção para aqueles preparados com 12,5% (A), 15% (A) e 15% (P), os quais reduziram a viabilidade celular após 7 dias (p<0,05). Maior número de células mortas foi observado para os scaffolds com 15% de polímero, em ambos os períodos de análise. A proliferação das hPCs aumentou sobre os scaffolds com 10% (A), 10% (P), 12,5% (A) e 12,5% (P), com melhor adesão e espalhamento celular para aqueles com a concentração de 10% (A) e 10% (P) do polímero.

Concluiu-se que scaffolds sintetizados com 10% de poli(-caprolactona), apresentando disposição aleatória ou paralela das nanofibras, induzem a proliferação, adesão e espalhamento de células pulpares humanas cultivadas sobre eles.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2017/14210-8

AO0006 Efeitos do hipoclorito de cálcio e do cloridrato de octenidina em células L929 e do ligamento periodontal humano

Coaguila Llerena EH*, Rodrigues EM, Chávez-Andrade GM, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM, Faria G
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: ehernanco@gmail.com

Para a seleção do irrigante endodôntico deve-se considerar os possíveis efeitos citotóxicos. O objetivo foi avaliar os efeitos do hipoclorito de cálcio [Ca(OCl)₂] e do cloridrato de octenidina (OCT) em células L929 e do ligamento periodontal humano (hPDL). As células foram expostas a diferentes doses das soluções: Ca(OCl)₂ 2,5% e 5%, OCT 0,1%, hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% e clorexidina (CHX) 2% por 10 minutos. A viabilidade celular foi avaliada pelos ensaios de metil-tiazol-tetrazólio (MTT) e vermelho neutro (NR), e a proliferação/migração pelo teste de cicatrização. Os resultados foram analisados por ANOVA de duas vias e Bonferroni ($\alpha=0,05$). Os ensaios MTT e NR mostraram que OCT 0,1% foi menos citotóxico nas células do hPDL (P<0,05), seguido da CHX 2% e Ca(OCl)₂ 2,5% (P<0,05). Não houve diferença entre NaOCl 2,5% e Ca(OCl)₂ 5% (P>0,05). No entanto, estas soluções foram mais citotóxicas que as demais. O resultado foi o mesmo nas células L929, exceto que não houve diferença significativa entre CHX 2% e Ca(OCl)₂ 2,5% (P>0,05). A proliferação/migração das células L929 e do hPDL às 24 horas nos grupos OCT 0,1%, CHX 2%, e Ca(OCl)₂ 2,5% foi maior que nos grupos Ca(OCl)₂ 5% e NaOCl 2,5% (P<0,05).

Concluiu-se que OCT foi menos citotóxico que CHX, Ca(OCl)₂ e NaOCl. Ca(OCl)₂ 2,5 e 5% apresentaram citotoxicidade menor ou similar ao NaOCl 2,5%, respectivamente. Os grupos OCT, CHX e Ca(OCl)₂ 2,5% apresentaram maior proliferação/migração celular do que os grupos do Ca(OCl)₂ 5% e NaOCl 2,5%. Portanto, OCT e Ca(OCl)₂ têm potencial para serem utilizados como irrigantes endodônticos.

Apoio: CAPES

AO0007 Potencial cariogênico do leite bovino na desmineralização de esmalte e dentina

Aragão MGB*, Ricomini-Filho AP, Coelho CSS, Brenes A, Cury AAB, Tabchoury CPM, Cury JA
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gerusa_aragao@yahoo.com.br

Lactose, o carboidrato do leite, comparada com sacarose tem baixo poder cariogênico, mas leite bovino é consumido por pessoas de todas idades e dentina radicular é mais suscetível à cárie que esmalte. Assim, nós avaliamos in situ se a fermentação do leite bovino é capaz de desmineralizar o esmalte e a dentina. Oito voluntários utilizaram um dispositivo palatino, contendo 4 blocos de esmalte e 4 blocos de dentina (5x5x2mm) de dureza de superfície (DS) conhecida. Os blocos foram cobertos com placa teste de S. mutans Ingbritt 1600 e colocados no dispositivo, o qual foi mantido na boca dos voluntários por 30 min. Os dispositivos foram a seguir imersos por 5 min em um dos seguintes grupos de tratamentos: NaCl 0,9% (controle negativo), leite bovino (experimental), lactose 4,5% (controle ativo) ou sacarose 4,5% (controle positivo). Os dispositivos foram reinsertados na cavidade bucal, onde foram mantidos por 45 min. Os blocos foram coletados, a DS foi novamente determinada e a desmineralização foi calculada pelo percentual de perda de DS (%PDS). Os resultados para esmalte e dentina foram separadamente analisados por ANOVA one-way seguido por teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Maior %PDS tanto do esmalte como da dentina foi observada para o tratamento com sacarose a 4,5% (<0,05) e os demais grupos (leite bovino e os controles negativo e ativo) não diferiram entre si (>0,05).

Os resultados mostram que, em comparação com sacarose, o leite bovino apresenta baixo potencial para desmineralizar esmalte ou dentina radicular.

Apoio: FUNCAMP - 4887.1

AO0008 Extracellular matrix alters biofilm composition by enhancing *Candida albicans* proliferation

Bezerra LMD*, Costa-Oliveira BE, Ricomini-Filho AP, Cury AAB
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: louisemdornelas@gmail.com

Biofilm extracellular matrix is known as a virulence factor for oral biofilms. In the presence of sucrose, glucosyltransferases (GTF) from *Streptococcus mutans* (Sm) can synthesize a more insoluble extracellular polysaccharide (EPS), which increases biofilm structuration and microbial attachment. GTF enzymes could turn EPS non-producer microorganisms, such as *Candida albicans* (Ca), into EPS producers. This could modify their virulence and change biofilm composition, but this is not well elucidated. Thus, the aim of this study was to evaluate the role of EPS matrix on duo-specie biofilm composition. Biofilms of *C. albicans* ATCC 90028 (Ca), *S. mutans* UA 159 (Sm), *S. mutans* Δ gtfBC (Sm Δ gtfBC) and the combination of *C. albicans* + *S. mutans* (Ca + Sm) and *C. albicans* + *S. mutans* Δ gtfBC (Ca + Δ gtfBC) were used. Biofilms were grown, *in vitro*, on PMMA discs (n=8/group) in medium UYETB + 1% sucrose (37°C, 10% CO₂). The pH of the medium was measured at each daily medium change. After 72 h, biofilms were collected and the biofilm dry weight, colony-forming units (CFU) and EPS (soluble and insoluble) concentration were determined. Also, the biofilm was visualized by confocal laser microscopy (CLSM). *C. albicans* single specie biofilm showed the highest pH values (<0,05) during all biofilm formation. Both, biofilm dry weight and EPS soluble and insoluble concentration were higher when Sm UA159 was present in the biofilm. Besides that, *C. albicans* population significantly reduced when EPS matrix was absent.

We concluded that EPS matrix alters biofilm composition, increasing *C. albicans* population and changing biofilm virulence.

AO0009 Fluoreto quimicamente solúvel em dentifício e biodisponibilidade bucal

Coelho CSS*, Tabchoury CPM, Ricomini-Filho AP, Cury JA
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: csscoelho@gmail.com

Para que um dentifício tenha potencial anticárie, o flúor da formulação deve estar quimicamente solúvel. Como a relação entre solubilidade do flúor no produto e biodisponibilidade bucal durante a escovação dental não tem sido estudada, este estudo piloto avaliou a validade dessa associação. Foi utilizado dentifício à base de MF/P/CaCO₃ tendo 1450 ppm F de flúor total (FT), a partir do qual foram produzidos por envelhecimento acelerado tubos tendo 580 e 950 ppm de flúor solúvel total (FST). O estudo foi cruzado, cego, de duas fases durante as quais 6 voluntários escovaram os dentes por 1 min com 0,7 g de um dos dentifícios envelhecidos e expectoraram num frasco os resíduos da escovação. Lavaram a boca com 15 mL de água purificada a qual foi expectorada no mesmo frasco. Saliva foi coletada antes da escovação e por até 120 min após. As concentrações de FT e FST foram determinadas nos resíduos da escovação e nas amostras de saliva, com eletrodo específico. As áreas sob as curvas de concentração de FT e FST na saliva versus tempo (ASC) foram calculadas e submetidas ao teste *t* ($\alpha=0,05$). As médias \pm dp das ASC para FT (μ g FT/mL x min) dos grupos FST-580 e FST-950 foram 7,20 \pm 1,22 e 7,52 \pm 0,99, respectivamente. Para FST (μ g FST/mL x min) foram respectivamente 4,10 \pm 1,70 e 5,34 \pm 1,20. Para FT, não houve diferença significativa da ASC entre os grupos (p=0,42), entretanto eles diferiram para FST (p=0,03).

Esses resultados preliminares sugerem que a concentração de flúor quimicamente solúvel encontrada em um dentifício é indicador da biodisponibilidade bucal do flúor quando os dentes são escovados.

Apoio: FUNCAMP - 4887.1

AO0010 Avaliação do hexametáfosfato de sódio, associado ou não ao fluoreto, em biofilme misto antes e após a exposição à sacarose

Sampaio C*, Hosida TY, Cavazana TP, Monteiro DR, Pessan JP, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: caio.sampaio.o@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a ação do hexametáfosfato de sódio (HMP), associado ou não ao flúor (F), nas concentrações de F, cálcio (Ca) e fósforo (P) e no pH de biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*, antes e após a exposição à sacarose. Os biofilmes receberam três tratamentos (72, 78 e 96 horas após o início da sua formação), em três concentrações de HMP 0,25, 0,5 ou 1%, com ou sem F (500 ppm). Soluções contendo 500, 1100 ppm F e saliva artificial também foram testadas como controles. A exposição dos biofilmes a 20% de sacarose ocorreu após o terceiro tratamento (96 h). O pH do biofilme foi mensurado (por micro eletrodo) e foram determinadas, das fases sólida e fluida do biofilme, as concentrações de F (por eletrodo específico), Ca (pelo método colorimétrico do Arsenazo III) e P (pelos métodos colorimétricos do reativo redutor e pelo aquecimento em meio ácido). Os dados foram submetidos à análise de variância bidirecional, seguida do teste de Fisher LSD (p < 0,05). A associação do HMP com F aumenta a quantidade do F quando comparado ao controle 500 ppm F. O HMP diminuiu as concentrações de Ca no fluido e na biomassa e de P iônico na biomassa. Houve diminuição de todos os íons avaliados após a exposição da sacarose, com exceção do HMP na biomassa. O tratamento com HMP 1% e F levaram aos maiores valores de pH do biofilme, antes e após a exposição à sacarose.

Concluiu-se que o HMP reduz as concentrações de Ca e P no biofilme, com maior concentração de F no fluido e sua presença promove pH do meio maior, mesmo após a exposição à sacarose.

AO0011 Mecanismos moleculares de ação do cinamoiloxi-mammeisina sobre a diferenciação de linfócitos Th17 patogênicos

Franchin M*, Prado DS, Morelo DFC, Lazarini JG, Nani BD, Alencar SM, Cunha TM, Rosalen PL
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marcelo.franchin@yahoo.com.br

Nosso objetivo foi investigar os mecanismos moleculares de ação do cinamoiloxi-mammeisina (CNM), uma 4-fenil cumarina isolada da geoprópolis brasileira, sobre a diferenciação de linfócitos Th17 patogênicos. O composto CNM foi isolado da geoprópolis de *Melipona scutellaris* (lat. 22°S, long. 37°54'W, Entre Rios, Bahia, Brasil) por CLAE-FR. Linfócitos T CD4+ foram separados de baço e linfonodos de camundongos (CEUA/UNICAMP #4661-1/2017). Utilizamos os estímulos TGF- β , IL-6, IL-23 e IL-1 β para diferenciar os linfócitos Th17 na presença do CNM e as análises de diferenciação e viabilidade celular foram realizadas em citômetro de fluxo FACSVers. A quantificação de IL-17 e IL-22 foi realizada por ensaio imunoenzimático (ELISA). A fosforilação de stat3 foi medida por western blot e a expressão gênica dos marcadores de Th17 (Rora, Rorc, IL17a, IL21, IL22 e IL23r) foram avaliadas por PCR-TR. Na análise estatística utilizou-se ANOVA seguido de Tukey (p<0,05). Verificamos que o CNM a 1, 3 e 10 μ M reduziu a diferenciação de Th17 (p<0,05), sem alterar a viabilidade celular (p>0,05). Além disso, o CNM a 10 μ M reduziu a liberação de IL-17 e IL-22 (p<0,05). Por fim, o tratamento com CNM a 10 μ M suprimiu a fosforilação de stat3 e a expressão gênica dos marcadores de Th17 (p<0,05).

Os resultados demonstraram que o CNM suprimiu a diferenciação de linfócitos Th17 patogênicos por meio da via stat3. Futuros estudos devem ser realizados para comprovar a efetividade do CNM em um modelo experimental de doença inflamatória.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/15563-9

AO0012 Monitoramento in situ do processo de desmineralização e remineralização do esmalte dental humano durante e após o clareamento dental

Andrade AP*, Shimaoka AM, Cardoso MV, Freitas PM, Carvalho RCR
Dentística - UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO.
E-mail: alealesi@gmail.com

Este estudo in situ avaliou os processos de desmineralização e remineralização do esmalte dental humano durante e após o clareamento dental para verificar se o processo de des-re do esmalte dental é influenciado pela utilização de clareadores com diferentes composições químicas e estimar o período necessário para que o esmalte clareado atingisse os níveis de mineralização anteriores ao início do tratamento. Dez voluntários utilizaram dispositivos intra-orais com 4 fragmentos de esmalte que foram submetidos aos tratamentos: G1 - peróxido de hidrogênio (PH) 35% (Pola Office); G2 - PH 7,5% (Pola Day); G3 - PH ACP 7,5% (Day White ACP); G4 - ácido fosfórico 35% (controle positivo); G5 - água miliQ (controle negativo). O período do estudo foi de 21 dias entre tratamento e monitoramento realizado pelo método de fluorescência do tecido dental - QLFTM. O teste estatístico ANOVA 2 fatores para mensurações repetidas e o teste de Tukey revelaram diferenças estatísticas entre os tratamentos realizados e entre os tempos de análise.

Constatou-se que os clareadores que apresentam composições químicas distintas ocasionaram diferentes níveis de desmineralização no esmalte dental, sendo que o composto ACP presente em um dos clareadores utilizados foi capaz de reduzir o processo de desmineralização durante o período de tratamento clareador. O período necessário para que o esmalte clareado atingisse os níveis de mineralização iniciais variaram em função do clareador utilizado, porém apenas o clareador com ACP propiciou a remineralização completa após 21 dias.

Apoio: FAPESP - 2006/01177-8

AO0013 Efeito da quantidade de queimas e caracterização extrínseca no comportamento mecânico do dissilicato de lítio

Miranda JS*, Barcellos ASP, Amaral M, Kimpara ET
Pós Graduação Em Odontologia Restaurador - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: jeansoares@msn.com

Avaliou-se o comportamento mecânico das repetidas queimas provenientes da caracterização extrínseca do dissilicato de lítio CAD/CAM (DL). Discos cerâmicos de 12x1,2mm foram distribuídos em grupos (n=30): controles (CO) e caracterizados (CR) com IPS e.max CAD Crystall e Glaze Paste (CR), sendo submetidas a duas, quatro ou seis queimas: COII, COIV, COVI e CRII, CRIV, CRVI. A rugosidade Ra foi aferida em três amostras de cada grupo, em quatro regiões distintas. Os testes de flexão biaxial (n = 10, 1000 kgf, 1 mm/min) e de fadiga - staircase (n = 20, 5x104 ciclos, 5 Hz, tensão inicial - 50% e incremento 5% do valor de resistência máxima) também foram executados e aplicados os testes ANOVA dois fatores e Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se que o fator quantidade de queimas influenciou a rugosidade apenas dos grupos CO (p = 0,001), diferentemente do que ocorreu nos grupos CR (p = 0,543), entretanto, independentemente do número de queimas os valores de Ra para CR foram superiores ao CO (p = 0,001). A quantidade de queimas não influenciou a resistência máxima das cerâmicas (MPa), no entanto, a caracterização reduziu significativamente essa propriedade mecânica (p = 0,001): COII - 208,94; COIV - 241,58; COVI - 247,24; CRII - 120,08; CRIV - 120,95 e CRVI - 133,31. Os valores de limite de fadiga (MPa) indicam uma redução na resistência do DL: COII - 136,5; COIV - 130,9; COVI - 137,2; CRII - 135,0, CRIV - 127,8 e CRVI - 125,3.

Concluiu-se que a caracterização extrínseca interferiu negativamente nas propriedades mecânicas desse tipo de cerâmica, o que não se pode afirmar na quantidade de queimas.

AO0014 Avaliação das alterações na composição, microdureza e adesão do esmalte remineralizado com auxílio de proteínas

Genovez-Júnior G*, González AHM, Berger SB, Paloco EAC, Amancio DC, Lopes MB, Guiraldo RD
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: ggj1977@gmail.com

O objetivo neste trabalho foi avaliar alterações na composição, microdureza e adesão do esmalte dental humano remineralizado com auxílio de proteínas da matriz do esmalte. Quarenta e dois terceiros molares humanos hígidos extraídos foram utilizados. Foram confeccionadas 42 amostras de esmalte para os ensaios de alterações na composição (FT-IR), microdureza, e microcissalhamento e divididas em 3 grupos: esmalte hígido (EH), esmalte desmineralizado (ED) e esmalte tratado com Emdogain (ETE). Para o ensaio de FT-IR foram aleatoriamente selecionadas quatro amostras (n=4) por grupo, da mesma maneira, dez amostras (n=10) para os ensaios de microdureza e adesão (microcissalhamento). Os dados foram avaliados pelo teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov para microdureza e microcissalhamento, seguido de teste não paramétrico para microdureza (Kruskal-Wallis) e paramétrico para microcissalhamento (análise de variância e teste Tukey), $\alpha=0,05$. O FT-IR apontou presença de fosfato nas bandas entre 900-1200 cm⁻¹ (indicador da hidroxiapatita) nas amostras do grupo ETE, em níveis semelhantes ao grupo EH, ambos diferentes do grupo ED. Para microdureza (KNH) e microcissalhamento (MPa) respectivamente, os grupos EH (342,83±20,45; 14,59±1,25) e ETE (338,93±26,11; 15,01±0,9) apresentaram valores estatísticos superiores ao grupo ED (140,43±17,62; 11,85±0,7).

Concluiu-se que a solução de proteínas da matriz do esmalte estudada demonstrou capacidade de conduzir a remineralização do esmalte humano em níveis semelhantes aos de esmalte hígido.

AO0015 Citotoxicidade e eficácia estética de um novo agente clareador avaliado em cultura 3D submetida ao modelo de pressão intra-pulpar

Duque CCO*, Soares DG, Anovazzi G, Leite MLAS, Bordini EAF, Zuta UO, Hebling J, De-Souza-costa CA
Laboratório de Patologia Experimental - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: carlacoduque@foar.unesp.br

Avaliou-se a citotoxicidade e a eficácia estética de um novo gel clareador com 10% de peróxido de hidrogênio (H2O2) sobre células da polpa humana (HPCs), usando um modelo de câmara pulpar artificial com pressão intra-pulpar (pCPA). O gel foi manipulado com ou sem a adição da enzima peroxidase (HRP). Discos de esmalte/dentina foram submetidos a um screening para avaliação da alteração de cor UV-vis (ΔE) (Dunnett's; $\alpha=5\%$). Então, os discos foram posicionados nas pCPAs de acordo com os seguintes grupos: CN - controle negativo; CP - controle positivo, gel com 35% H2O2; PH - gel com 10% H2O2; PH+HRP - gel com 10% H2O2+HRP. Uma cultura 3D de HPCs foi individualmente implantada em cada pCPA, em íntimo contato com a dentina. Em seguida, o modelo de cultura dinâmico e de pressão intra-pulpar simulada foi acionado. O gel clareador foi aplicado sobre o esmalte por 45 minutos. A cultura 3D foi coletada para análise da viabilidade celular (alamar blue e live/dead) (ANOVA/Tukey; $\alpha=5\%$), morfologia do citoesqueleto (F-actina) e estresse oxidativo (EOx), imediatamente (T1) e 24h (T2) após o clareamento. O gel com PH+HRP apresentou eficácia clareadora similar ao CP (p<0,05). Aumento de EOx, com efeito tóxico associado à lesão de membrana e alterações no citoesqueleto celular ocorreu apenas no grupo CP (T1 e T2). No grupo PH, observou-se discreta toxicidade, com redução de 12,6% na viabilidade celular em T1. Ausência de toxicidade aconteceu nos grupos CN e PH+HRP (p>0,05) em T1 e T2.

Concluiu-se que a adição de HRP no gel com 10% H2O2 aumenta a eficácia clareadora do produto sem causar citotoxicidade.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/10928-9

AO0016 Fragmentos cerâmicos na reconstrução de ponta de canino: avaliação da adaptação marginal após a ciclagem mecânica

Linhares LA*, Pottmaier LF, Silveira RCR, Cesar PF, Barateri LN
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: linhares.ludmilla@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a adaptação marginal e a sobrevivência dos fragmentos cerâmicos cimentados a pontas de caninos após a ciclagem mecânica. Vinte e quatro dentes foram selecionados e divididos em três grupos (n=8) conforme o material restaurador: G1 - cerâmica vítrea reforçada com leucita, G2 - cerâmica vítrea reforçada com dissilicato de lítio, G3 - cerâmica híbrida. Os dentes foram mensurados e cortados perpendicularmente para simular o desgaste das pontas de caninos, obtendo 8 mm de comprimento. Os fragmentos cerâmicos, com 3 mm, foram confeccionados no CAD-CAM. Após a cimentação, os espécimes foram submetidos a 250.000 ciclos mecânicos em um equipamento simulador de mastigação por deslizamento com cargas mecânicas de 20N e frequência de 2Hz. Em seguida, os espécimes foram analisados no estereomicroscópio para descrição do desgaste e em MEV para avaliação da adaptação marginal. A análise estatística foi realizada pelo teste paramétrico ANOVA e teste post hoc de Tukey (p>0,05). Constatou-se diferença significativa nos valores médios de adaptação marginal (p<0,001) separando os materiais cerâmicos em três grupos distintos por ordem crescente de valores de adaptação marginal: G3: 60,40 μ m ($\pm 21,34$); G2: 99,31 μ m ($\pm 13,61$); G1: 137,71 μ m ($\pm 25,47$).

Concluiu-se que os fragmentos cerâmicos apresentaram 91% de taxa de sobrevivência, onde a cerâmica híbrida apresentou um padrão de desgaste mais favorável após a ciclagem mecânica e melhores valores de adaptação marginal quando comparado aos demais grupos após análise em MEV.

AO0017 Cimentos endodônticos incorporados com vanadato de prata: avaliação antibacteriana, topográfica e composicional

Teixeira ABV*, Castro DT, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ana.beatriz.teixeira@usp.br

O objetivo desse estudo foi incorporar o vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO3) (2,5%, 5% e 10%) aos cimentos endodônticos AH Plus, Sealer 26 e Endomethasone N, e avaliar a atividade antimicrobiana dos cimentos frescos (n=10) e após a presa (n=9) por teste de contato direto com *Enterococcus faecalis*, através de contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC/mL) e Microscopia de Epifluorescência, e avaliar a topografia da superfície e composição química por MEV/EDS. Os testes de Kruskal-Wallis e Dunn foram aplicados para a atividade antimicrobiana dos cimentos frescos, e ANOVA e Tukey para os cimentos após a presa ($\alpha=0,05$). Todos os grupos dos cimentos frescos inibiram totalmente o crescimento da *E. faecalis* (p<0,05). Nos cimentos após a presa houve maior inibição da *E. faecalis* nos grupos incorporados com 5% e 10% do Sealer 26, e 2,5%, 5% e 10% do Endomethasone N em relação aos grupos controle (p<0,05). A incorporação do AgVO3 alterou as proporções atômicas entre os componentes dos cimentos endodônticos, e a porcentagem de Ag e V aumentou proporcionalmente às concentrações de AgVO3. A análise da topografia demonstrou diferenças na distribuição dos componentes na superfície dos espécimes.

Assim, concluímos que os cimentos recém-manipulados e os grupos 5% e 10% do Sealer 26, e 2,5%, 5% e 10% do Endomethasone N (após a presa) apresentaram maior atividade antimicrobiana. E a incorporação do AgVO3 foi efetiva, pois a porcentagem atômica de Ag e V aumentou proporcionalmente à concentração incorporada.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2017/04667-0

AO0018 Associação entre ronco e bruxismo do sono: estudo caso-controle

Marrara JR*, Canto GL, Scalize PH, Regalo IH, Bataglion C, Siessere S, Regalo SCH, Palinkas M
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: juliomarrara@gmail.com

A literatura não relata associação entre ronco e bruxismo do sono (BS), mas ambas situações são motivos de queixas frequentes das pessoas, prejudicando o sono. O objetivo deste estudo foi analisar a quantidade de roncos em indivíduos com BS, observando ronco total, expiratório, inspiratório e misto e comparar com indivíduos sem BS. Noventa indivíduos, sem síndrome de apnéia obstrutiva do sono (SAOS), foram distribuídos em dois Grupos: GBS (com bruxismo do Sono; média \pm DP 30,58 \pm 6,78 anos; n = 45) e GC (sem bruxismo do sono; média \pm DP 29,44 \pm 7,88 anos; n = 45). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (processo n. 02735812.9.0000.5419). Foi realizada a polissonografia para confirmar o BS e ausência de SAOS. Os valores obtidos foram submetidos à análise estatística (teste t de student, p \leq 0,05). Houve diferença significativa no tempo de sono (p = 0,01) entre GBS e GC, onde indivíduos do GBS dormiram por mais tempo (GBS - 419 min e GC - 401 min). Não houve diferença estatística significativa entre GBS e GC no número de roncos por noite (GBS - 487 e GC - 318), roncos inspiratórios (GBS - 282 e GC - 174); roncos expiratórios (GBS - 131 e GC - 72) e roncos mistos (GBS- 86 e GC - 40), mas clinicamente foi observado maior quantidade de roncos no GBS.

Pode-se sugerir que os indivíduos com BS apresentam a tendência de ter aumento na quantidade de roncos, prejudicando a qualidade do sono. Novos estudos devem ser realizados para comprovar estes resultados.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/10228-6

AO0019 Efeitos dos revestimentos sintéticos e biológico na citotoxicidade sobre fibroblastos humanos e estresse oxidativo sobre *C. albicans*

Chocano APC*, Ferreira Junior RS, Lara VS, Oliveira DG, Porto VC
 Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
 E-mail: anapaula.chappuis@gmail.com

Foi avaliada a citotoxicidade (MTT) sobre fibroblastos gengivais humanos (FGH) e o estresse oxidativo (ERO) da *C. albicans* por 6 materiais utilizados para selar superfícies de resina acrílica (RA): etilcianoacrilato (ECA); etil-CA gel (ECAg); butil-CA (BCA); octil-CA (OCA) e biopolímero de fibrina derivado de veneno de cobra (BPF). Espécimes de RA foram confeccionados e duas camadas de cada produto aplicadas sobre as superfícies. Cada espécime foi deixado em 1,066 mL de meio de cultura durante 24 horas(h) para extração e utilização do meio condicionado (MC). Para o teste MTT, os FGH foram cultivados em placas de 96 poços e depositados os MC de cada grupo por 24h para depois serem analisadas em espectrofotômetro a 500nm. Foram realizados 4 experimentos independentes em triplicata (n=12). Para o teste ERO, foram desenvolvidos biofilmes em placas de 96 poços durante 24h e adicionados os MC durante 1 h em agitadora. Logo, foram retirados os meios e colocado o reagente CellRox® Deep Red para realizar leituras a cada 30 min durante 3 h em fluorímetro a 640/665nm. Foram realizados 3 experimentos independentes em triplicata (n=9). Os resultados foram analisados por meio de ANOVA 2 e 1 critério para os ensaios MTT e ERO respectivamente (p<0,05). Todos os grupos, exceto o BPF, evidenciaram graus de citotoxicidade às 24h, destacando o grupo OCA com os maiores valores (p < 0,05). Todos os grupos induziram o estresse oxidativo em células de *C. albicans*, sobressaindo o grupo ECAg (p<0,05).

O BPF não apresenta efeitos citotóxicos, porém mostrou um efeito oxidativo em células de *C. albicans*.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/09426-3

AO0020 Identificação de *Candida* spp. e avaliação clínica de protocolos de desinfecção de próteses totais de indivíduos com estomatite protética

Badaró MM*, Bueno FL, Arnez RM, Oliveira VC, Macedo AP, De Souza RF, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
 E-mail: mauriciobadaró@yahoo.com.br

Este estudo identificou *Candida* spp. e avaliou protocolos de desinfecção de próteses totais com diferentes soluções para indivíduos com estomatite protética. Sessenta participantes foram randomizados em 04 grupos paralelos, orientados a escovar as próteses e palato 3 vezes/ dia e imergi-las nas soluções salina (controle); Hipoclorito de sódio a 0,25% (HS0,25%); *Ricinus communis* a 10% (RC10%); Cloramina T a 0,5% (CT0,5%). O biofilme da prótese e palato foi coletado no *Baseline*, após 7 e 37 dias do uso dos protocolos e semeados em meio CHROMagar *Candida* para identificação e quantificação (UFC) das espécies de *Candida*. A quantificação do biofilme protético foi realizada pelo método fotográfico e auxílio do software ImageTool. A análise da ERP foi baseada na classificação de Newton modificada. Foram empregados testes de Kruskal-Wallis, ANOVA e Tukey (p<0,05). *C. albicans*; *C. tropicalis*; *C. glabrata* foram as mais prevalentes. HS0,25% apresentou maior ação antimicrobiana nas próteses e palato após 7 (p=0,008) e 37 (p=0,004) dias, e efetiva remoção do biofilme (p=0,01). CT0,5% reduziu a contagem de UFC das próteses (p=0,023). RC10% (15,92 ± 14,8) foi intermediário ao HS0,25% (9,75 ± 12,6) e controle (18,33 ± 15,68) para remoção do biofilme. Todos os grupos diminuíram e/ou eliminaram a ERP.

O protocolo com hipoclorito de sódio a 0,25% demonstrou potencial de controle de *Candida* spp. para usuários de próteses totais com estomatite protética. Os protocolos com RC10% e CT0,5% possuem potencial de uso, porém com necessidades de ajustes.

Apoio: CNPq - 142219/ 2015-0

AO0021 Prevalência de bruxismo do sono em pacientes edêntulos totais e a correlação entre diferentes métodos de diagnóstico

Lopes NMA*, Sabatini GP, Santos TTO, Cordeiro AP, Floriani F, Philippi AG, Gonçalves TMSV, Mezzomo LAM
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
 E-mail: noiany.almeida@gmail.com

Os objetivos deste estudo transversal foram: 1) avaliar a prevalência e severidade do bruxismo do sono (BS) em pacientes edêntulos totais e usuários de próteses totais, e 2) correlacionar duas ferramentas de diagnóstico - questionário e dispositivo eletromiográfico portátil Bruxoff®. Pacientes triados para um estudo clínico experimental responderam ao questionário validado de BS da American Academy of Sleep Medicine, como critério de inclusão/ exclusão. Os pacientes não diagnosticados com BS pelo questionário foram reabilitados com novas próteses totais convencionais e foram instruídos a usar o dispositivo Bruxoff®, onde ambas prevalência e severidade do BS foram avaliadas. Oitenta e sete pacientes (66 mulheres; 64±9 anos) responderam ao questionário, cuja frequência diagnosticada de BS foi de 10,34%. Nove pacientes inicialmente não diagnosticados com BS pelo questionário fizeram o uso do Bruxoff®. Destes, oito (89%) pacientes foram diagnosticados com bruxismo do sono: 5 com bruxismo severo, 1 com moderado e 2 com leve. A análise estatística mostrou uma correlação de apenas 11% entre as duas ferramentas de diagnóstico. O dispositivo Bruxoff diagnóstico o BS em 8/9 pacientes que não haviam sido diagnosticados com a condição na resposta ao questionário.

Os resultados deste estudo sugerem que a prevalência de bruxismo do sono (BS) em pacientes edêntulos é alta, sendo esta uma condição subestimada quando utilizada apenas uma ferramenta de diagnóstico.

Apoio: CNPq - 40528730160

AO0022 Influência da espessura na confiabilidade e modo de falha de coroas de silicato de lítio reforçado por zircônia (SLZ)

Bergamo E*, Bordin D, Gomes RS, Ramalho IS, Witek L, Coelho PG, Cury AAB
 Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: edmaratatiely@gmail.com

Este estudo investigou a influência da espessura na confiabilidade e modo de falha de coroas de SLZ. Coroas monolíticas de SLZ foram fresadas com três espessuras: (i) 1,5mm, (ii) 1,0mm e (iii) 0,5mm (n=21/grupo). Teste de carga à fratura estática foi conduzido para determinar os perfis de fadiga acelerada progressiva; a qual foi realizada através da aplicação de carga na vertente interna da cúspide e deslizamento de 0,5mm em direção ao sulco central até a falha da amostra ou suspensão. As curvas de probabilidade de Weibull e a confiabilidade para missões de 100000 ciclos a 100, 300, 400, 600 e 800N foram plotadas e calculadas. Espécimes fraturados foram analisados em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os valores de β>1 sugerem que o acúmulo de danos em função da fadiga foi um fator de aceleração para as falhas. Restaurações com espessura de 0,5mm (88%) apresentaram confiabilidade similar às de 1,0 (99%) e 1,5mm (100%) para uma missão de 100N. No entanto, um aumento de tensão de 200N acarretou uma redução significativa na probabilidade de sobrevivência de coroas de 0,5mm (32%) em relação às de 1,0 (96%) e 1,5 mm (99%). Restaurações de 1,0mm apresentaram confiabilidade menor que 1,5mm para uma missão de 600N. Coroas de 1,5mm mantiveram probabilidade de sobrevivência alta para missões de até 800N (82%). O principal modo de falha foi a fratura catastrófica em que a trinca se propagou da região de aplicação de carga em direção às margens da reabilitação.

Coroas de SLZ com espessuras reduzidas podem ser indicadas obedecendo as limitações mecânicas do material.

AO0023 Resistência à fratura e análise fractográfica de infraestrutura de três elementos em zircônia parafusada sobre implantes

Moreno JML*, Silva AO, Sousa CA, Oliveira D, Rossetti PHO, Assunção WG, Bonachela WC
 Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: jessica_moreno@hotmail.com

Este trabalho vem apresentar a força máxima que as infraestruturas em zircônia de três elementos suportam até a fratura; e apresentar as características fractográficas das infraestruturas fraturadas. Para isso dois grupos de infraestruturas em zircônia (N=10) foram confeccionados e parafusados sobre implantes, o primeiro grupo foi parafusado sobre os implantes na mesma altura, altura do conector 4mm, o segundo grupo de infraestruturas foram parafusadas sobre implantes com alturas diferentes, altura do conector de 5mm. Foi utilizado um padrão no teste de fadiga acelerada progressiva e os espécimes foram levados a carga por compressão, aplicada no centro do pântico na região oclusal, até a fratura total das infraestruturas, um software mostrou os valores de força máxima aplicada e o limite de resistência. Após a fratura o primeiro espécime de cada grupo foi levado ao microscópio eletrônico de varredura e então as leituras e as imagens foram realizadas. A força máxima média utilizada para a ruptura dos espécimes do grupo 1 foi de 1665N e do grupo 2 2473N sendo o valor de T 8,8 (p<0,001), logo foi estatisticamente significante.

As infraestruturas parafusadas sobre implantes de diferentes alturas (grupo 2) suportaram maiores forças comparadas ao grupo 1; as características microestruturais visualizadas e analisadas no microscópio eletrônico de varredura mostraram que a presença de áreas cristalinas monoclinicas na área de origem de fratura indica a região submetida a maior tensão que induziu a transformação de fase.

AO0024 A vasoplegia ao vasoconstritor alfa 1 - adrenérgico é induzida pela doença periodontal em ratos hipertensos

Araujo HC*, Costa LO, Troiano JA, Graton ME, Silva CA
 Odontologia Social e Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: heitorceolin@hotmail.com

A vasoplegia a vasoconstritores está associada à endotoxemia causada por doenças infecciosas sistêmicas. A doença periodontal (DP) promove alterações cardiovasculares devido à liberação local e sistêmica de mediadores inflamatórios. Neste estudo avaliamos se a DP induz vasoplegia à fenilefrina (PE), vasoconstritor α1-adrenérgico, em ratos normotensos (Wistar) e espontaneamente hipertensos (SHR) e os mecanismos envolvidos nesta alteração. A DP foi induzida em ratos e quatorze dias após, a aorta torácica foi removida e cortada em anéis que foram conectados a transdutor de tensão isométrica e estimulados com PE. O endotélio vascular foi removido de alguns anéis. Outros anéis intactos foram incubados com Wortmannin (inibidor da via PI3K-Akt-eNOS) e logo após, estimulados com PE. A expressão (Western Blot) de PI3K, Akt e eNOS foi avaliada em aortas de ratos com e sem DP. Os dados foram analisados por teste t de Student ou ANOVA (p<0,05). A DP não alterou a contração de aortas de ratos Wistar à PE, entretanto, em SHR a DP reduziu a contração de aortas sem endotélio à PE, mas não alterou a reatividade de aortas intactas a PE. O Wortmannin aumentou a reatividade de aortas intactas de SHR com DP à PE. A DP não alterou a expressão de PI3K, Akt e eNOS em aortas de ratos Wistar e SHR.

Os dados mostraram que a DP induz vasoplegia à PE em SHR, mas não em ratos normotensos, sugerindo que ratos hipertensos são mais susceptíveis aos efeitos sistêmicos de patógenos periodontais. Em SHR, a DP induz vasoplegia à PE por mecanismo independente da via PI3K-Akt-eNOS.

AO0025 Equilíbrio entre citocinas pró- e anti-inflamatórias no soro de pacientes com periodontite com e sem fatores de risco

Heluy SCL*, Miranda TS, Nogueira PF, Figueiredo LC, Duarte PM
Doutorado Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: silvia_heluy@hotmail.com

Este estudo avaliou o impacto da periodontite crônica (PC) associada ou não a diabetes mellitus (DM) tipo 2 e/ou tabagismo nas proporções entre citocinas pró- e anti-inflamatórias séricas. Cento e trinta indivíduos foram alocados em um dos seguintes grupos: Controle - não-fumantes não-diabéticos sem PC (n = 25); PC (n = 26) - não-diabéticos não-fumantes com PC; DMPC (n = 30) - não-fumantes com DM e PC; SPC (n = 27) - fumantes não-diabéticos com PC e SDMPC (n = 22) - fumantes com DM e PC. Os níveis séricos de 18 citocinas foram avaliados pelo imunoenensaio multiplex. Seis proporções de citocinas pró/anti-inflamatórias foram maiores no grupo PC comparado ao controle (p<0,05). Onze, dezessete e nove proporções de citocinas pró/anti-inflamatórias foram maiores nos grupos DMPC, SPC e SDMPC, respectivamente, comparado ao controle (p<0,05). O grupo SPC apresentou razões mais elevadas de TNF- α /IL-4, TNF- α /IL-5, IL-17/IL-13 e IL-6/IL-13 (p<0,05) que o grupo PC. A análise de "cluster" revelou um agrupamento evidente de 10 citocinas (IL-17, IL-23, INF- γ , IL-12, IL-1 β , IL-2, IL-21, IL-6, IL-4 e GM-CSF) no soro dos pacientes pertencentes ao grupo DMPC.

As proporções de citocinas pró/anti-inflamatórias estão alteradas no soro de pacientes com PC, favorecendo um estado pró-inflamatório. Tal estado pró-inflamatório sérico é ainda mais evidente quando a PC está associada a um ou ambos fatores de risco.

AO0026 Efeitos do PDGF-BB na taxa de proliferação e na adesão de células derivadas da granulação óssea a fragmentos radiculares

Balderrama IF*, Valvidia MAM, Karam PSBH, Damante CA, Zangrando MSR, Rezende MLR, Greggi SLA, Santana ACP
Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: isisb@usp.br

Investigou-se o papel do fator de crescimento derivado de plaquetas-BB (PDGF-BB) na concentração de 300ng/ml na taxa de proliferação e adesão de células derivadas da granulação óssea humana (GO) a fragmentos radiculares periodontalmente comprometidos. Foram cultivadas células GO de 2 pacientes adultos, sistemicamente saudáveis e não fumantes. As células foram caracterizadas para determinar o fenótipo por meio de ensaios de viabilidade celular, atividade de fosfatase alcalina, mineralização e caracterização imunohistoquímica por meio de citometria de fluxo. A taxa de proliferação celular estimulada pelo PDGF-BB (teste) ou pelo meio de cultura (controle) foi investigada por meio de contagem de células após 1, 3, 5 e 7 dias. Após, 30 fragmentos radiculares dentários foram raspados, condicionados (EDTA 24%) e incubados com 1x10⁴ células GO por 24, 48 e 72 horas, e analisados por microscopia eletrônica de varredura. Adição de rhPDGF-BB resultou em mudança na proliferação celular aos 7 dias (p < 0.005; ANOVA post hoc Tukey), maior viabilidade celular em 48 horas (p < 0.05; Friedman pós-teste Dunn) e aumento significativo em células aderidas aos fragmentos radiculares (p < 0.05; teste t não pareado com correção Welch).

Conclui-se que as células GO possuem características compatíveis com linhagem de células osteoblásticas, de fenótipo mais diferenciado após a 12^a passagem, e a adição de rhPDGF-BB resulta em um aumento da taxa de proliferação das células GO e também de células aderidas a fragmentos radiculares, indicando que nesta concentração, o fator de crescimento é citocompatível.

AO0027 Suscetibilidade genética à periodontite crônica associada ao Diabetes Mellitus tipo 2 pelo polimorfismo no gene CDKN2B

Cirelli T*, Nepomuceno R, Orrico SRP, Cirelli JA, Theodoro LH, Rossa-Junior C, Scarel-Caminaga RM
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: thamisircirelli@hotmail.com.br

A periodontite crônica (PC) é uma doença inflamatória disbiótica multifatorial com impacto adverso na saúde sistêmica, como Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). O polimorfismo rs7018475 (G>T) no gene CDKN2B (Cyclin Dependent Kinase Inhibitor 2B), cuja expressão é induzida por TGF- β , foi previamente associado a doenças cardiovasculares e DM2. Foi investigado se esse polimorfismo está associado à suscetibilidade genética da PC conjunta ao DM2 (PC+DM2) por meio de genotipagem TaqMan®. Considerando o cálculo amostral, 953 pacientes foram submetidos a exame periodontal completo e o DNA foi extraído por salting-out. Os pacientes foram divididos: Grupo A (n=356) normoglicêmicos sem PC, Grupo B (n=358) normoglicêmicos com PC, Grupo C (n=239) com DM2 e PC. A regressão logística múltipla do grupo C versus A, normalizada para idade, sexo e tabagismo demonstrou que pacientes do grupo C com genótipo GG têm suscetibilidade 3 vezes maior à PC+DM2 (OR=3,00; p=0,002; IC 95%=1,51-5,94) comparado aos do grupo A com o genótipo TT. Regressão logística semelhante do grupo C versus B confirmou suscetibilidade ao DM2 (OR=1,94; p=0,03; IC 95%=1,06-3,58). Foi verificado por regressão logística normalizada para idade, sexo e tabagismo que o gene CDKN2B interage com o gene *Interleucina 1 alfa* (IL1A, coeficiente -0,09; p=0,014).

Conclui-se que pacientes com DM2 tem maior chance de carregarem o polimorfismo rs7018475 no gene CDKN2B, que este também está significativamente associado à suscetibilidade da PC, e que há interação entre os genes CDKN2B e IL1A.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/08070-6, 2014/13295-1, 2016/03753-8

AO0028 Terapia fotodinâmica antimicrobiana no tratamento periodontal em pacientes com síndrome de Down: estudo clínico randomizado (12 meses)

Ferreira R*, Santana ACP, Rezende MLR, Greggi SLA, Zangrando MSR, Damante CA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: rafael2.ferreira@usp.br

Pacientes com síndrome de Down (SD) apresentam alta prevalência e severidade da doença periodontal (DP), sendo beneficiados por tratamentos adjuvantes. O objetivo desse estudo clínico randomizado foi avaliar o efeito adjuvante da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFD) no tratamento periodontal não cirúrgico em pacientes com SD. O estudo seguiu normas CONSORT com registro em ClinicalTrials.gov (NCT02938988) e aprovação por comitê de ética (# 386.460). Pacientes com SD (n=37) foram divididos em grupo controle (GC n=19, tratamento periodontal convencional) e grupo TFD (GTFD n=18, tratamento adjuvante de TFD, azul de metileno [100µg/ml], laser vermelho, fibra óptica do laser dentro da bolsa, 8J, pré-irradiação - 3 minutos, boca toda, 4 sessões no intervalo de duas semanas). Foram avaliados parâmetros clínicos periodontais como profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, sangramento à sondagem e índice de placa nos períodos inicial, 3, 6 e 12 meses. A análise estatística foi feita através do teste t de student, Mann-Whitney ou qui-quadrado complementados pelo teste de Friedman e Wilcoxon (p<0,05). Os resultados demonstraram significantes melhoras nos índices periodontais ao longo do tempo em ambos os grupos (p<0,05). Houve significante redução no nível clínico de inserção para o grupo TFD nos períodos de 3 meses (GTFD: 4,58 ± 0,54 mm x GC: 4,72 ± 0,44) e 12 meses (GTFD: 4,59 ± 0,56 mm x GC: 4,84 ± 0,51) (p<0,05).

Portanto, o uso da TFD como tratamento adjuvante da doença periodontal em pacientes com SD promoveu melhoras no nível clínico de inserção a longo prazo.

Apoio: FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) - 2013/05382-9 e 2013/16607-1

AO0029 Fotossensibilizador ácido para o tratamento da periodontite experimental: avaliação pré-clínica in vivo

Matheus HR*, Evolino E, Alves BES, Araujo NJ, Fiorini LG, Cunha CP, Gusman DJR, Almeida JM
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARACATUBA.
E-mail: hrmatheus@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do pH do azul de metileno (AM) usado como fotossensibilizador na aPDT para o tratamento da periodontite experimental (PE). Cento e vinte ratos (*Rattus norvegicus, albinus*) receberam indução da PE por ligadura, foram distribuídos em 4 grupos (n=30) que receberam ou não tratamento 7 dias após indução. PE: nenhum tratamento; RAR: raspagem e alisamento radicular (RAR); aPDT-pH7: RAR e aPDT (660 nm; 0.035 W; 4,2 J; 120 s) com AM pH 7,0; aPDT-pH1: RAR e aPDT (660 nm; 0.035 W; 4,2 J; 120 s) com AM pH 1,0. Dez animais de cada grupo/período foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias após tratamento, e destinados para análises histológica, histométrica e imunohistoquímica para detecção de TRAP e OCN. Os dados foram analisados estatisticamente (p<0,05). aPDT-pH1 (66,33%±7,35; 75,05%±2,66; 78,4%±3,65) apresentou maior porcentagem de osso na furca quando comparado com todos os períodos dos grupos PE e RAR, e com aPDT-pH7 aos 15 (68,48%±3,32) e 30 dias (72,96%±3,46). Os grupos aPDT-pH1 e aPDT-pH7 apresentaram menor processo inflamatório e progressão mais favorável do processo de reparo quando comparados ao grupo RAR. Menor número de células TRAP-positivas foram observadas em aPDT-pH1 em relação aos grupos PE e RAR em todos os períodos. aPDT-pH1 e aPDT-pH7 apresentaram maior padrão de imunomarcagem para OCN comparados a PE em todos os períodos e RAR aos 15 e 30 dias.

Dentro dos limites do presente estudo pode-se concluir que aPDT utilizando AM pH1,0 é segura e efetiva para o tratamento da PE, bem como foi capaz de estimular a formação óssea após a terapia.

AO0030 Associação dos componentes da síndrome metabólica e cárie dentária em adolescentes

Rocha DRC*, Ribeiro YJS, Carmo CDS, Ribeiro CCC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: deborahrackel@gmail.com

Este trabalho avaliou se existe associação entre componentes da síndrome metabólica e a gravidade da cárie dentária em adolescentes, de modo a compreender o início dessas associações e colaborar precocemente na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis. O estudo foi uma investigação epidemiológica observacional do tipo transversal, com amostra (n= 402) aleatória representativa de escolares de 17/18 anos da rede pública do município de São Luís, MA, Brasil. A coleta de dados incluiu aplicação de questionário sociodemográfico, aferição de pressão arterial, avaliação antropométrica, exames sanguíneos e odontológico. A variável desfecho foi gravidade cárie dentária. Os dados foram avaliados através de um modelo teórico para a relação entre marcadores nutricionais e inflamatórios e agravos bucais, sendo os dados analisados através da regressão de Poisson. Assim, o presente estudo encontrou que no modelo bruto (não ajustado) o percentil 90 da pressão arterial (p= 0,000; IRR 2,367; IC 95% 2,00-2,78), baixos índices de HDL colesterol (p= 0,003; IRR 1,3391; IC 95% 1,105-1,605) e a relação cintura/quadril (p=0,046; IRR 6,806; IC 95% 1,031-44,914) foram associados com a gravidade da cárie; os níveis de triglicerídeos apresentaram associação limitrofe com a gravidade da cárie (p= 0,079; IRR 1,101; IC 95% 0,9887-1,227). No modelo ajustado (para a renda familiar) os menores níveis de HDL e maiores níveis de triglicerídeos foram associados a gravidade de cárie nos escolares.

Desta forma, nossos dados mostram que componentes da síndrome metabólica já estão alterados em adolescentes com maior gravidade de cárie.

Apoio: CNPq

AO0031 Percepção de indivíduos no percurso desde a perda dos dentes até o viver com próteses totais: estudo qualitativo

Paula LMLL*, Sampaio AA, Costa JG, Gomes VE, Ferreira EF, Ferreira RC
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: laralimadepaula@hotmail.com

Objetivou-se compreender a subjetividade que envolve o percurso desde a perda dentária até a reabilitação com prótese total removível e o processo de adaptação a esse tipo de reabilitação. Onze indivíduos que receberam suas próteses pelo serviço público de saúde de Belo Horizonte foram entrevistados de acordo com a abordagem qualitativa a partir de três temas preestabelecidos: (i) perder os dentes, (ii) viver sem dentes e (iii) viver com próteses. Na maioria dos casos, os entrevistados relataram a dor como motivo para perda dentária, sendo a extração a solução definitiva para o alívio do problema. O conformismo e a resignação com a perda dos dentes refletem o entendimento de que o edentulismo é algo natural e inevitável. Viver sem os dentes foi sentido por muitos como "um baque" que afeta a aparência, a mastigação, a socialização e contribui para a seleção de alimento. A condição de edentulismo gerou sentimento de vergonha, envelhecimento e/ou desigualdade. A reabilitação com prótese foi vista como algo perene, que devolve a autoestima e favorece a mastigação, a socialização e o sentimento de completude. Embora o uso da prótese pôde ser sentido por muitos como um incômodo pela dor e problemas com a retenção e estabilidade, a resignação do sofrimento favorece a adaptação.

O percurso da perda à reabilitação envolve sentimentos positivos e negativos modulados pela resignação e necessidade de resgatar a normalidade.

AO0032 Acidentes ocupacionais com exposição à material biológico em sistemas de saúde

Lins-Filho PC*, Macêdo TS, Araújo MMS, Negreiros JHCN, Silva CBF, Freitas JLM, Farias CG, Pinheiro JT
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: pclf1995@gmail.com

Os acidentes ocupacionais com profissionais de saúde, envolvendo fluidos orgânicos decorrentes do exercício da profissão, são considerados extremamente perigosos. Dentre as notificações compulsórias estão os acidentes ocupacionais com material biológico, situações amplamente descritas pelos profissionais de saúde. Com o objetivo de descrever a ocorrência destes entre profissionais e estudantes da área de saúde no estado de Pernambuco no período de 2009-2012, buscou-se as fichas de notificação padrão do Ministério da Saúde provenientes do banco de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco. Das 1.500 notificações ao SINAN, 70,5% correspondiam a acidentes ocupacionais com técnicos de enfermagem, 8,9% com estudantes da área de saúde, 9,7% com enfermeiros, 8,5% com médicos e 2,4% com cirurgiões-dentistas. Destas notificações, 50,7% tratavam de acidentes com exposição percutânea seguidas de exposição de pele íntegra (17,5%), 16,6% com ambas exposições, ignorado (11,7%) e 3,5% distribuídas entre outros acidentes. Os mesmos foram avaliados quanto ao tipo de material ao qual os profissionais foram expostos e circunstâncias em que ocorreram.

Conclui-se que há diferença significativa entre os profissionais vitimados por acidentes ocupacionais e entre os diferentes tipos, materiais e circunstâncias em que ocorrem.

AO0033 Desenvolvimento de um método para avaliação de adesão aos princípios de postura ergonômica em estudantes de odontologia

Wajngarten D*, Campos JADB, Garcia PPN
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: dani.wajngarten@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi desenvolver um método observacional para avaliação da adesão de estudantes de odontologia ao protocolo de postura ergonômica e avaliar sua validade e confiabilidade. O método foi intitulado "Compliance Assessment of Dental Ergonomic Posture Requirements" (CADEP). Foram elaborados 14 itens, considerando a teoria de ergonomia em odontologia. Após avaliação, todos os itens foram contabilizados e o escore final foi expresso em porcentagem. A validade de face e conteúdo foi realizada por um comitê de especialistas. A confiabilidade foi calculada por meio da reprodutibilidade intra e inter-examinadores. Para a aplicação do CADEP, 73 estudantes do 5º ano de graduação em odontologia da Faculdade de Odontologia de Araraquara foram fotografados durante a execução de procedimentos clínicos. As imagens foram avaliadas pelo método e análise estatística descritiva foi realizada. A prevalência do nível de adesão aos requisitos foi avaliada por ponto e intervalo de confiança de 95%. A Razão de Validade de Conteúdo apresentou-se adequado para a maioria dos itens (RVC=0,75-1,00). A reprodutibilidade do avaliador 1 (CCI=0,90), do avaliador 2 (CCI=0,83), inter-examinador na 1ª avaliação (CCI=0,81) e na 2ª avaliação (CCI=0,76) foi classificada como boa. Verificou-se que a categoria moderada foi a mais prevalente entre os estudantes avaliados (65,6%, CI95%: 60,3-70,7%).

Concluiu-se que o CADEP foi válido e confiável para a avaliação de adesão dos estudantes de odontologia quanto aos requisitos de postura ergonômica.

Apoio: FAPESP - 2011/20815-3

AO0034 Adaptação transcultural do Oral Mucositis Quality of Life (OMQoL)

Aragão AS*, Ferreira MH, Lopes RMG, Bezinelli LM, Eduardo FP, Biazivez MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: amandaaragao@usp.br

O Oral Mucositis Quality of life (OMQoL) é um instrumento que avalia o impacto da mucosite oral na qualidade de vida. O objetivo foi realizar a adaptação transcultural do OMQoL para a língua portuguesa do Brasil. Foram executadas 6 etapas: 1. Tradução do OMQoL do inglês para o português, por 2 profissionais (com e sem entendimento de Odontologia); 2. Síntese das traduções; 3. Tradução, do português para o inglês, da síntese obtida na etapa 2; 4. Análise dos questionários anteriores para a produção da versão pré-final; 5. Teste da versão pré-final em 40 pacientes do Hospital Israelita Albert Einstein; 6. Análise das opiniões dos participantes e realização da versão final. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOUSSP e do Hospital. A maioria dos participantes (24) não apresentou dúvidas nas 31 questões, e os outros 16 tiveram alguma dúvida / sugestão. As perguntas mais comentadas foram: 11, "saio menos para jantar devido ao desconforto da mucosa", pois alguns pacientes estavam internados e não tinham como respondê-la, 18 "evito a ingestão de alimentos macios/sólidos", e 29 "tenho dificuldade para engolir alimentos macios/sólidos" pois o "macios/sólido" não foi bem compreendido. Foi decidido que a questão 11 não deve ser realizada para pacientes internados e que as questões 18 e 29 modificariam para "evito a ingestão de alimentos sólidos macios (ex. macarrão)" e "tenho dificuldade em engolir alimentos sólidos macios (ex. macarrão)".

A versão brasileira do OMQoL representou adequadamente o instrumento original e foi de fácil aceitação pelos pacientes.

Apoio: CNPq

AO0036 Células-tronco mesenquimais associadas ao plasma rico em plaquetas na osseointegração: estudo experimental em mandíbula de miniporcões

Stramandinoli-Zanicotti RT*, Sassi LM, Rebelatto CLK, Senegaglia AC, Leite LMB, Torres MF, Brofman PRS, Carvalho AL
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: robertastramandinoli@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito da associação de células-tronco mesenquimais autólogas derivadas da medula óssea (CTMs-MO) associadas ao plasma rico em plaquetas (PRP) no processo de osseointegração de implantes dentários instalados em alvéolos frescos em mandíbulas de miniporcões brasileiros (*Minipigs* BR1). CTMs-MO de 04 miniporcões adultos machos foram isoladas da crista ilíaca. Após expansão em cultura, as CTMs indiferenciadas foram trispinadas e centrifugadas e o sedimento de CTMs+PRP autólogo foi utilizado para preencher o alvéolo no lado experimental antes da colocação do implante (10 x 10⁶ células por alvéolo). Cada animal recebeu 04 implantes no lado controle e 04 no lado experimental, totalizando 32 implantes. Os espécimes foram analisados radiograficamente e histomorfologicamente, determinando o percentual de implantes perdidos (PIP), o contato osso-implante (COI), e a densidade óssea no interior das rosas (DOIR). O PIP, o COI e a DOIR nos lados experimental e controle foram respectivamente 25,0% e 18,7% (p = 0,686); 39,0 e 27,7 (p = 0,110); 46,8 e 36,5 (p = 0,247).

O uso da associação CTMs+PRP antes da colocação do implante, em alvéolo fresco, mostrou uma menor taxa de perda de implante, embora não mostrou efeito positivo significativo na regeneração óssea periimplantar e na osseointegração de implantes dentários em mandíbulas de miniporcões.

Apoio: CAPES, Fundação Araucária e Neodent

AO0037 Próteses implantossuportadas metalocerâmicas versus próteses implantossuportadas metal free. Uma revisão sistemática e meta-análise

Lemos CAA*, Verri FR, Gomes JML, Cruz RS, Batista VES, Oliveira HFF, Minatel L, Pellizzer EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: cleidiel@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar através de uma revisão sistemática e meta-análise a diferente entre próteses implantossuportadas metalocerâmicas e metal free em relação as taxas de complicações mecânicas e biológicas, sobrevivência das próteses e perda óssea marginal. Esta revisão seguiu o PRISMA e foi cadastrada no PROSPERO (CRD42017078397). Buscas foram realizadas nas bases de dados: PubMed/MEDLINE, Scopus e Cochrane Library, até janeiro de 2018. Doze estudos foram selecionados. Foram avaliados 438 pacientes com idade média de 41,73 anos. O período médio de acompanhamento foi de 3,09 anos. Um total de 308 restaurações metal free e 344 metalocerâmicas foram avaliadas. Não houve diferença quanto as complicações mecânicas entre os tipos de restaurações (p=0,42; RR: 1,20; 95%CI: 0,77 a 1,86). A taxa de complicação biológica também não apresentou diferença significativa entre as restaurações metal free e a metalocerâmica (p=0,08; RR: 1,77; 95%CI: 0,94 a 3,33). A taxa de sobrevida da prótese não mostrou diferenças significativas entre os dois tipos de restaurações (p= 0,71; RR: 1,27; 95% IC: 0,37 a 4,39). A perda óssea marginal também foi semelhante nos dois tipos de restaurações (p=0,23; MD: -0,03; 95% IC: -0,09 a 0,02).

Esta revisão sistemática indicou que as próteses implantossuportadas metal-free apresentam taxas de complicações mecânicas e biológicas, sobrevivência de próteses e perda óssea marginal similar as próteses metalocerâmicas. Assim, ambos os tratamentos são opções viáveis visando a longevidade do tratamento reabilitador.

AO0038 Comparative analysis of optical microscopy, scanning electron microscopy and micro-computed tomography on measurements

Oliveira MN*, Neves FD, Karam FK, Resende CCD, Zancopé K
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: murilo_n_o@hotmail.com

Microscopic measurements are widely used in scientific research and the correct equipment to realize these evaluations could be critical to determine the study results. Regarding microscopic measurements, three of the most used methods are: Optical Microscopy (OM), Scanning Electron Microscopy (SEM), and Micro-computed Tomography (MCT). It is important to select which is the best method for assessing diverse parameters, considering the operational characteristics of the method, the equipment efficiency, and the machinery cost. Therefore, the main objective of this study was to define which is the most useful measurement method for assessing magnitudes below 0.55mm. Ten dental implants, with known dimensions as defined by the manufacturer were randomly distributed. Two blinded observers assessed the distance between the second and the third screw vortex of the implants using the three suggested methods. The true distance was defined to be 0.6mm. The assessed distances were: 0.597 ± 0.007 for OM, 0.578 ± 0.017 for SEM, and 0.613 ± 0.006 for MCT. The assessed distances were significantly different when the methods were compared ($P > 0.01$). Despite these differences, all measurements were between the CAD system tolerance, defined to be within 0.05mm. It was possible to conclude that linear measurements below 0.55mm can be performed by any of the described methods.

Despite the statistical differences found, all measurements were between the CAD tolerances. It was possible to conclude that linear measurements until 0.55mm can be performed by any of the described technologies.

AO0040 Qual o grau de acurácia entre posição virtual e real dos implantes no planejamento virtual? Estudo comparativo

Hadad H*, Cunha RM, Colombo LT, Silva RC, Santos AFP, Carvalho PSP, Souza FA
Clínica e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: henriquehadad@gmail.com

Esse estudo avaliou o grau de acurácia de cirurgia guiada com o uso do software e guia prototipada, avaliando a distorção entre a posição virtual planejada e a posição real dos implantes instalados cirurgicamente. Foram instalados 61 implantes em 11 arcos edêntulos totais, entre maxila, mandíbula ou ambos os arcos. Todos os pacientes foram submetidos a uma tomografia computadorizada cone beam (TCCB) com um guia tomográfico (GT) para a realização de um planejamento virtual para a obtenção de um guia cirúrgico prototipado (GCP) que orientou e determinou a posição de instalação dos implantes durante o ato cirúrgico. Após 30 dias da cirurgia, outra TCCB foi realizada. Compararam-se as imagens pré e pós-cirúrgicas. A variação angular, posição coronal, central e apical dos implantes foi mensurada e os dados submetidos à análise estatística. A média de desvio angular foi de 2,04°, a média do desvio linear coronal foi 0,68mm, região central do implante foi de 0,72mm ($1,45 \pm 0,06$ mm) e região apical foi de 0,82mm. Não houve diferença estatística entre a posição virtual planejada e real do implante instalado. Houve uma tendência ao erro absoluto ser maior na mandíbula quando comparado com a maxila.

Conclui-se que a cirurgia guiada flapless com planejamento virtual por meio do software apresentou desvios angulares e lineares, no entanto, pode ser considerada segura e previsível.

AO0041 O torque de inserção pode influenciar desfechos relacionados a osseointegração de implantes em pacientes desdentados totais?

Bielemann AM*, Machado RMM, Schuster AJ, Chagas Júnior OL, Nascimento GG, Faot F
Programa de Pós-graduação Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: amaliamb@gmail.com

Avaliar a influência de diferentes valores de torque de inserção (TI) de implantes dentários sobre a saúde peri-implantar, a estabilidade do implante (ISQ) e a resposta pró-inflamatória. Trinta e dois pacientes desdentados que receberam dois implantes (2,9x10mm) para fixar overdentures mandibulares tiveram seus implantes categorizados de acordo com os seguintes grupos baseados no TI: (G1) TI >10Ncm; (G2) TI ≥10Ncm e ≤30Ncm; (G3) TI >30Ncm e <45Ncm; (G4) TI ≥45Ncm. Após 1, 3, 6 e 12 meses da inserção dos implantes avaliou-se: ISQ; índice de placa visível (IPV); índice gengival (IG); presença de cálculo (PC); profundidade de sondagem (IPS); sangramento a sondagem (ISG); análise da concentração de IL-1β e TNF-α no fluido peri-implantar; perda óssea marginal (POM) e remodelação óssea marginal (ROM). Dados foram submetidos a teste χ^2 , teste de Kruskal-Wallis e correlação de Kendall ($\alpha = 5\%$). G1 teve maior IPS em todos os períodos de avaliados. O G2 teve maior IPV nos meses 6 e 12; G4 teve maior IG nos meses 3 e 12 e maior PC no mês 1 ($p = 0,003$). G4 teve maior ISQ primário que o G1 ($p = 0,008$), e maior ISQ que os demais grupos após 6 e 12 meses. A POM e a ROM foram semelhantes entre os grupos. O G4 obteve ROM positiva no mês 12. G1 teve concentração de IL-1β 40,8% superior que o G2 no mês 3 ($p = 0,015$). Aos 12 meses, o TNF-α foi maior para G1 e G4 comparado ao G2 e G3. A taxa de sobrevivência e sucesso para G1, G2, G3 e G4 foi de 75%, 68,8%, 64,3% e 95%, respectivamente.

O TI não influenciou significativamente os desfechos clínicos e a inflamação peri-implantar assim como, não apresentou correlação com a estabilidade primária.

Apoio: CNPq - 476170/2013-3

AO0042 Seleção de genes de referência para reações em cadeia da polimerase em tempo real para estudos de osteoblastos de ratos

Abuna RPF*, Oliveira FS, Ramos JIR, Lopes HB, Freitas GP, Souza ATP, Beloti MM, Rosa AL
Morfologia, Fisiologia e Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rodrigo_abuna@hotmail.com

A reação em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR) é um dos métodos de escolha para o estudo da expressão de genes envolvidos no processo de diferenciação osteoblástica por ser reprodutível e de fácil execução. Considerando o efeito deletério do uso inadequado de genes de referência e a não validação desses genes para estudos de biologia óssea, nosso objetivo foi identificar genes de referência para estudos envolvendo osteoblastos de ratos. Osteoblastos derivados de células-tronco mesenquimais de medula óssea, de calvária e células da linhagem UMR-106 foram cultivadas em condições osteogênicas por até 14 dias e, em seguida, foram avaliados 31 candidatos a genes de referência utilizando PCR array Taqman. Três experimentos foram realizados em duplicata para cada gene e a expressão foi analisada utilizando os softwares NormFinder, GeNorm e BestKeeper, pelo método delta Ct, além do RefFinder, que integra os dados dos três softwares. Os resultados mostraram que os genes de referência mais utilizados ACTB e GAPDH não deveriam ser a primeira opção para a normalização e que a estabilidade do gene é dependente do modelo de cultura. O gene EIF2B, que exibiu o melhor desempenho para as três culturas, foi comparado com genes de pior desempenho para normalizar genes marcadores osteoblásticos e observou-se que a expressão gênica relativa dos marcadores foi dependente da estabilidade do gene de referência.

Nossos dados mostraram que o uso de genes de referência validados é um passo fundamental para gerar dados confiáveis a partir de qPCR em estudos envolvendo osteoblastos de ratos.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/05376-4

AO0043 Efeito da insulinoiterapia na estrutura e biomecânica da matriz óssea em ratos com diabetes tipo 1

Limirio PHJO*, Soares PBF, Rabelo GD, Venâncio JF, Dechichi P
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: pedro_hjo@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar estrutura e biomecânica da matriz óssea em tíbias de ratos com diabetes tipo 1, submetidos à insulinoiterapia (IT). Trinta ratos foram divididos em três grupos ($n=10$): Saudável (S); Diabético (D) e Insulinizado (I). O diabetes mellitus tipo 1 (DMT1) foi induzido por meio de injeção endovenosa de estreptozotocina nos grupos D e I. No grupo I foi administrado insulina diariamente (1un manhã e 3un tarde). Os animais foram sacrificados 35 dias após a indução do DMT1, as tíbias removidas e congeladas até o momento das análises. Em microtomografia computadorizada (MicroCT) foi analisada a Densidade Mineral Óssea Cortical. Em espectroscopia no infravermelho transformada de Fourier (FTIR) foram analisadas: razão das ligações cruzadas em amida I (AI), índice de cristalinidade (IC) e proporção entre colágeno e mineral (M:MI e M:MIII). E por microindentação foi analisada a dureza Vickers. Na análise por MicroCT, a densidade mineral óssea cortical não apresentou diferença estatística significante entre os grupos. Na análise por FTIR, o grupo D demonstrou decréscimo na razão AI, M:MI e M:MIII comparado ao grupo S. Além disso, o grupo D apresentou decréscimo na razão M:MI em relação ao grupo I. No entanto, o grupo D demonstrou aumento do IC quando comparado aos grupos S e I. Na análise de microindentação, o grupo D demonstrou menor dureza Vickers comparado aos grupos S e I.

O DMT1 altera a estrutura do colágeno, da hidroxiapatita e a dureza da matriz óssea; e a insulinoiterapia melhora esses parâmetros, aproximando-os da condição dos normoglicêmicos.

Apoio: FAPEMIG - APQ-02003-14

AO0045 O efeito da ingestão crônica de flúor sobre o perfil oxidativo, proteômico e genotóxico de glândula salivar parótida em camundongos

Miranda GHN*, Lima LAO, Santos SM, Bittencourt LO, Dionizio A, Buzalaf MAR, Monteiro MC, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: gizahellen@hotmail.com

Este estudo propôs investigar os efeitos da exposição crônica ao fluoreto de sódio (NaF) sobre glândula salivar parótida de camundongos expostos por 60 dias a três concentrações de NaF em água deionizada: 0mg/L, 10mg/L e 50mg/L. A glândula foi coletada para dosagem dos níveis de NaF, análise proteômica, genotóxica e de estresse oxidativo, a partir dos parâmetros de Capacidade Antioxidante Equivalente ao Trolox (TEAC), Superóxido Dismutase (SOD), Glutathione Reduzida (GSH) e peroxidação lipídica. Os efeitos genotóxicos foram avaliados usando o ensaio Cometa e a análise proteômica foi realizada por espectrometria de massa, com o processamento feito a partir do software ProteinLynx GlobalServer (PLGS) versão 3.03. Foi utilizado o teste ANOVA um fator e pós teste de Tukey, com nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados mostraram que a concentração de NaF na parótida não apresentou diferença estatística entre os grupos, bem como não houve detecção de danos ao DNA a partir da análise do Cometa. Quanto aos parâmetros oxidativos, houve aumento de GSH e peroxidação lipídica nos grupos expostos, porém os níveis de SOD e TEAC não apresentaram diferença estatística. A análise proteômica indicou alteração no padrão de expressão de várias proteínas nos grupos expostos, relacionadas a diferentes processos biológicos, com destaque para proteínas estruturais do citoesqueleto celular.

Portanto, verificou-se que a exposição crônica ao flúor foi capaz de alterar parâmetros bioquímicos e a expressão proteica na glândula parótida, sem interferir na integridade do DNA.

AO0046 Estudo de marcadores genéticos em pacientes portadores de anquilose da articulação temporomandibular

Corso PFCL*, Meger MN, Sousa-Neto MD, Petean IBF, Souza JF, Brancher JA, Kuchler EC, Scariot R
 Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial - UNIVERSIDADE POSITIVO.
 E-mail: paolafcorso@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre polimorfismos em genes reguladores do metabolismo ósseo, como o OPG, RANK e RANKL em pacientes portadores de anquilose da articulação temporomandibular (AATM). A amostra consistiu de 181 indivíduos, de ambos os gêneros, sem restrição de idade, sendo 17 indivíduos com AATM e 164 controles. As principais causas da AATM foram cirurgia prévia da articulação temporomandibular (41,17%), acidente automobilístico (23,52%) e otite (17,64%). O DNA foi obtido a partir de um bochecho de 5mL de solução de glicose a 3% durante um minuto associado à raspagem da mucosa jugal com uma espátula de madeira estéril. O DNA foi purificado e a genotipagem de OPG (rs2073618), RANK (rs3826620) e RANKL (rs9594738) foi realizada por PCR em tempo real, utilizando tecnologia TaqManT (Applied Biosystems). Os dados foram submetidos à análise estatística com um nível de significância de 0,05. O polimorfismo do gene OPG está associado a presença de AATM, tanto no modelo aditivo como no modelo dominante. No modelo aditivo, quando o indivíduo apresenta o genótipo CC, apresenta 10,80 vezes mais chance de desenvolver a doença ($p=0,03$). Já no modelo dominante, os indivíduos que apresentam o alelo C apresentam 5,76 vezes mais chance de ter AATM que os indivíduos que apresentam o alelo G ($p=0,01$). Os outros genes não demonstraram diferenças quando comparados entre grupos ($p>0,05$).

O polimorfismo rs2073618 no gene OPG apresentou-se como um marcador associado com o risco para a manifestação da doença.

AO0047 Reprodutibilidade e viabilidade do algoritmo PIP para avaliar a acurácia entre planejamento virtual e resultados em cirurgia ortognática

Marlière DAA*, Demétrio MS, Verner FS, Asprino L, Netto HDMC
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: ctmf.marliere@gmail.com

Avaliar a reprodutibilidade e viabilidade do algoritmo PIP e mapa de cores utilizando malhas de superfície para verificar a acurácia entre planejamento virtual (PV) e resultados obtidos por meio de cirurgia ortognática. Foram obtidas malhas de superfície (MS), formato .stl, provenientes do PV (MS0) e do resultado da cirurgia ortognática (MS1), a partir de imagens de tomografia computadorizada de feixe côncavo pré e pós-operatória de 25 pacientes submetidos a cirurgia ortognática bimaxilar. As malhas MS0 e MS1 foram importadas para o programa Geomagic Wrap para registro em ferramenta de alinhamento semi-automático. Para análise dos desvios em diferentes calibrações ± 2 mm (T1), ± 5 mm (T2) e ± 10 mm (T3), o algoritmo PIP foi usado para calcular as médias de desvio (MD) e quadrado médio da raiz (Erro 3D). Mapas de cores foram gerados para avaliação qualitativa de congruência tridimensional. O fluxo do método foi realizado por dois avaliadores duas vezes. Foram realizadas análises de correlação de Pearson, regressão linear, teste *t* de Student e estatística descritiva. As correlações intra e inter-avaliadores foram fortes, suportando a reprodutibilidade do método. MS0 condicionou o algoritmo PIP de forma estatisticamente significativa. As MD e os Erro 3D foram $> - 2$ mm e < 2 mm ($p < 0,05$). Os valores em T3 foram 3 vezes maiores do que T1.

Concluiu-se que o Erro 3D correspondeu aos padrões de sucesso clínico (< 2 mm). O algoritmo PIP forneceu reprodutibilidade para alinhamento e análises de desvios e gerou mapa de cores para avaliar a congruência 3D. A viabilidade do método foi limitada.

AO0048 Comportamento infantil no exame clínico e em procedimentos restauradores com técnicas básicas e avançadas de manejo comportamental

Moterane MM*, Viana KA, Corrêa-Faria P, Rodrigues VBM, Costa PSS, Costa LRRS
 Saúde Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
 E-mail: moteranemonica@gmail.com

Realizou-se estudo observacional longitudinal sobre a relação entre comportamento infantil durante consultas de exame clínico e tratamento restaurador, considerando-se o escasso conhecimento nesse assunto. Dezenove crianças pré-escolares tiveram seu comportamento avaliado em três consultas: exame clínico bucal e profilaxia (T0); restauração sob isolamento absoluto e anestesia local usando-se técnicas básicas de gerenciamento (T1); restauração sob sedação consciente (T2). Todas as consultas foram realizadas por um odontopediatra e filmadas. O comportamento infantil foi avaliado continuamente em vídeos, usando-se a escala Ohio State University Behavioral Profile Scale (OSUBRS), através do software Observer XT, por observadores treinados e calibrados. As medianas das porcentagens de cada categoria de comportamento foram comparadas por meio dos testes de Friedman e Wilcoxon ($P<0,05$; IBM SPSS 22.0). Houve predomínio de comportamento quieto nas três sessões. A porcentagem de escor quieto diminuiu entre as sessões T0 (mediana 98,1; 1^o-3^o quartil 92,9-99,7) e T1 (60,9; 50,9-64,5) ($P=0,001$) e entre T0 e T2 (81,9; 49,8-94,9) ($P=0,004$). Por outro lado, houve aumento da porcentagem do escor quieto entre as sessões T1 (60,9; 50,9-64,5) e T2 (81,9; 49,8-94,9) ($P=0,033$).

Concluiu-se que, nas condições deste estudo, houve piora do comportamento à medida que se aumentou o estímulo odontológico e que a sedação consciente proporcionou melhor comportamento que técnicas básicas.

Apoio: CNPq

AO0049 Problemas do Sono em Adolescentes com Diagnóstico DTM : Estudo Piloto

Costa KCAP*, Sant'anna GR
 Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: amaralkarla@bol.com.br

Esse estudo verificou a relação entre a Difusão Temporomandibular (DTM) e o sono em adolescentes de 13 a 18 anos. Após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa, os adolescentes ($n=16$) foram avaliados na Clínica Odontológica da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) para atendimento e diagnosticados quanto a DTM através Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). A seguir foram distribuídos nos seguintes grupos: com /DTM (GCDTM) e sem DTM (GSDTM). Para investigar a qualidade do sono utilizou-se os instrumentos: Qualidade do sono de Pittsburgh (PSQI) e a Escala de Sonolência de Epworth (ESS). Do total de adolescentes avaliados com DTM, 75% estavam na faixa etária de 13 e 14 anos. No grupo GCDTM, 50% não conseguiram adormecer em até 30 minutos após se deitar (3 ou mais vezes por semana), enquanto 75% do GSDTM nenhuma vez tiveram tal intercorrência. Ao se avaliar se acordavam no meio da noite, 100% do GCDTM o fazia ao menos de uma a duas vezes, para GSDTM 33,3% nunca acordaram à noite durante o mês avaliado. No que se refere à variável qualidade do sono, 25% a consideram boa no GCDTM enquanto no GSDTM 50%. Metade dos sujeitos do GCDTM tomaram algum medicamento pelo menos uma vez por semana para dormir, no GSDTM 83,3% não precisaram fazer uso. Quanto a sonolência, o GCDTM a sente ao assistir TV (50%) e ao andar como passageiro de carro (75%).

Adolescentes com diagnóstico de DTM apresentaram prejuízo na qualidade do sono averiguado por instrumentos validados para tal avaliação

AO0050 Eficácia da técnica de infiltração em lesões cáries proximais em molares deciduos numa população de médio/alto risco de cárie

Jorge RC*, Ammari MM, Souza IPR, Soviero VM
 Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: robertajorge@gmail.com

O objetivo deste ensaio clínico controlado, randomizado, boca-dividida foi avaliar a eficácia da técnica de infiltração em cárie no controle da progressão de lesões proximais não cavitadas em molares deciduos. A amostra correspondeu a 29 pacientes, 14 (48,3%) meninas e 15 (51,7%) meninos, de 5 a 9 anos de idade (média 6,28, DP=1,162), com duas superfícies proximais com lesão cáries atingindo 1/2 interna do esmalte ou 1/3 externo de dentina, randomizadas em grupo teste (infiltração com resina de baixa viscosidade - Icon®, DMG, Hamburgo, Alemanha) e grupo controle (uso de pasta fluoretada e fio dental). A progressão de cárie foi analisada por avaliador cego e calibrado, através de leitura radiográfica pareada de interproximais digitais. Os dados foram analisados no Programa SPSS, usando McNemar Test. Quanto ao risco de cárie, avaliado pelo modelo do Cariograma modificado, 42,9% dos pacientes consideraram a alto, 47,6%, médio e 9,5%, baixo risco, respectivamente. O ceo-s médio foi de 2,90 (DP=4,9) e CPO-S médio, de 3,45 (DP=5,8). Após 24 meses, 55,17% das lesões controle e 24,13% das lesões teste progrediram ($p=0,012$). Não houve influência do perfil do risco de cárie do paciente sobre o desfecho final ($p>0,05$). Oito lesões controle e duas lesões teste foram restauradas. Biofilme e sangramento gengival estavam presentes na maioria dos sítios proximais no início e final do estudo ($p>0,05$).

Os resultados indicam que a infiltração em cárie é um método eficaz no controle da progressão de lesões cáries proximais em molares deciduos.

Apoio: FAPs - FAPERJ - E26/110.273/2012

AO0051 Eficácia clínica de um novo gel anestésico fotoativado para adaptação do grampo para o isolamento absoluto em crianças

Wambier LM*, Weiss SG, Fernandes ABF, Gugelmin BP, Botelho-Filho CR, Chibinski ACR, Loguercio AD, Reis A
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
 E-mail: lemwbambier@hotmail.com

Avaliou-se o efeito de um gel anestésico tóxico fotoativado, no controle da dor em crianças submetidas ao isolamento absoluto para a aplicação de selantes. Esse estudo clínico, randomizado, triplo cego de boca dividida, participaram 82 crianças com idade entre 8 e 12 anos que necessitavam de tratamento com selante resinoso nos dentes 36 e 46. Para a aplicação do anestésico fotoativado ou placebo, os quadrantes foram isolados com rolos de algodão e os agentes administrados de maneira não invasiva na gengiva ao redor do molar com o auxílio de uma ponta aplicadora e fotoativado no local. Após 30 segundos, o grampo 26 foi posicionado no dente e caso houvesse relato de dor, o mesmo era removido e, uma anestesia infiltrativa era aplicada antes do isolamento absoluto. Caso não houvesse relato de dor, avaliava-se o risco absoluto e a intensidade da dor utilizando as escalas de expressão facial Wong-Baker, escala observacional de Flacc e numérica de 11 pontos. Os dados foram avaliados com os testes de McNemar e Wilcoxon Signed Rank ($\alpha = 5\%$). Foram detectadas diferenças estatisticamente significantes para o risco de dor entre os grupos ($p=0,0002$) e para as diferentes escalas de dor ($p<0,001$), com resultados positivos para o gel anestésico.

Concluiu-se que o gel anestésico fotoativado pode ser uma alternativa na redução do risco e da intensidade da dor em crianças submetidas ao isolamento absoluto.

AO0052 Associação entre obesidade e níveis de adipocinas na saliva e fluido gengival crevicular: uma revisão sistemática

Silva RS*, Duffles LF, Hermont AP, Macari S, Abreu LG, Pordeus JA
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: raqueloutsosil@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a associação entre obesidade e níveis de adipocinas na saliva e fluido gengival crevicular (FGC). A pesquisa foi realizada segundo as diretrizes do PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42017078518). Uma busca eletrônica foi feita em quatro bases de dados: Pubmed, Web of Science, Scopus e Medline Ovid. Buscas manuais e no Google Acadêmico também foram feitas. Dois pesquisadores calibrados (Kappa=0.82) realizaram a seleção dos artigos e a extração de dados dos estudos incluídos. A avaliação da qualidade dos artigos foi feita com a ferramenta do Instituto Joanna Briggs da Universidade de Adelaide. Meta-análises comparando os níveis de adipocinas em indivíduos não obesos vs. Obesos foram realizadas. Vinte e sete artigos foram incluídos. A avaliação dos estudos variou em baixa, média e alta qualidade. Observou-se que a leptina encontra-se aumentada na saliva de obesos, ao contrário das adipocinas adiponectina e irisina que encontram-se reduzidas nesses indivíduos. Com relação ao FGC, chemerina, ghrelina, leptina, lipocalina-2, progranulina, TNF- α e vaspina apresentaram níveis significativamente aumentados em obesos comparado a não obesos. A Omentina-1 é expressa em níveis aumentados em não obesos comparados a obesos. As meta-análises mostraram que os níveis de adiponectina, IL-8, PAI-1 e TNF- α no FGC e ghrelina na saliva são estatisticamente semelhantes em obesos e não obesos.

A evidência científica sugere que os níveis de adipocinas específicas podem estar alterados na saliva e/ou no FGC em quadros de obesidade.

Apoio: FAPS - FAPEMIG

AO0053 Tempo de distalção de molares superiores com distalizadores intrabucais: Revisão sistemática e meta-análise

Bellini-Pereira SA*, Aliaga-Del-castillo A, Pupulin DC, Fontes FPH, Janson G, Lauris JRP, Henriques JFC
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: silviobellini@usp.br

Estimativas de tempo de tratamento para diferentes protocolos ortodônticos são importantes tanto para o profissional quanto para o paciente. Diante disso, o objetivo desta revisão sistemática foi avaliar o tempo de distalção de molares superiores pelo uso de dispositivos distalizadores intrabucais, e os fatores que podem influenciá-lo. A busca compreendeu as bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e LILACS, e uma busca parcial na literatura cinzenta em duas bases de dados, sem limitações de linguagem e ano de publicação. Inicialmente 1.942 estudos foram encontrados, mas após a seleção, apenas 18 trabalhos foram selecionados para análise qualitativa. A busca para inclusão na revisão, avaliação do risco de viés e coleta de dados dos artigos foi realizada independentemente por dois autores, um terceiro autor foi incluído em caso de discordâncias. Apesar da inclusão de 18 estudos para a análise qualitativa, somente 10 foram incluídos na meta-análise. O tempo de distalção médio estimado pela análise quantitativa foi de 7,56 meses. Para avaliar os possíveis fatores que influenciaram este resultado a análise de subgrupos foi realizada. Além disso, outra meta-análise foi feita para avaliar a influência do tipo de ancoragem dos dispositivos no tempo de distalção, resultando em diferenças não significantes.

Baseados na evidência existente, pode-se concluir que a correção de uma relação molar média de ½ Classe II pode ser corrigida em 7,56 meses, e este tempo não é influenciado pelo tipo de ancoragem do dispositivo.

AO0054 Dimetil sulfoxido como estratégia no controle de degradações hidrolítica e enzimática na interface adesiva à dentina

Zabeu GS*, Scaffa PMC, Giacomini MC, Tjaderhane L, Vidal CMP, Barros NMT, Carrilho MRO, Wang L
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: giovanna.zabeu@gmail.com

O solvente aprótico dimetil sulfoxido (DMSO) despertou o interesse na obtenção de longevidade da interface adesiva à dentina com o propósito de minimizar a degradação hidrolítica, ao ligar-se com íons de hidrogênio da água. Contudo, sua ação antiproteolítica não foi ainda explorada. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do DMSO sobre a atividade enzimática e resistência de união (RU) à dentina. O fator principal de estudo foi o pré-tratamento (CHX 22mM, CHX 2,2mM, CHX 0,22mM, DMSO 0,5mM, DMSO 0,05mM). Para o potencial antiproteolítico, foi realizada zimografia utilizando proteínas extraídas da dentina. Para a RU, 45 terceiros molares hígidos foram preparados (n=9), considerando-se também o fator tempo (24h, 6 e 18 meses). A dentina foi condicionada (ácido fosfórico-15s), tratada com as soluções (passiva-30s) e restauradas com Adper Single Bond 2/ Filtek Z250. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA a dois critérios/Tukey (p<0,05). Todos os pré-tratamentos indicaram inibição da atividade proteolítica dose-dependente. Quanto a RU, os fatores pré-tratamento (p=0,0008) e tempo (p=0,0001) foram significativos, sem interação (p=0,1179). O DMSO 0,5mM apresentou-se unicamente com RU imediato superior ao controle. Apesar do desempenho inicial ser superior para todas as condições testadas, a RU se manteve estável considerando-se os tempos de 6 e 18 meses.

Conclui-se que o DMSO 0,5mM foi capaz de conciliar as duas estratégias principais de se otimizar a interface adesiva, tornando-o um solvente promissor.

Apoio: FAPESP - 2009/14005-9

AO0055 Efeito de incorporação de nanomaterial antimicrobiano para novas aplicações ortodônticas

Vidal CL*, Castro DT, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: carla.vidal@usp.br

O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de um novo material à base de resina autopolimerizável (Pattern Resin LS®, GC) incorporado com vanadato de prata nanoestruturado (β -AgVO₃) em quatro concentrações (0% - controle, 2,5%, 5% e 10%), frente a *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) e *Streptococcus sobrinus* (ATCC 27607). O número de células viáveis foi quantificado em termos de unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL) e foi realizada a análise do biofilme (48h), através de imagens de microscopia de epifluorescência com espécimes (n=2) corados com solução Live/Dead® BacLight™ L 7007 (Molecular Probes, Eugene, EUA). Verificada a normalidade e homogeneidade dos dados, foram aplicados os testes Anova de 1 fator, seguido pelo pós-test de Tukey ($\alpha=0,05$) para UFC e análise descritiva para as imagens obtidas. A análise microbiológica mostrou que a adição de 10% de β -AgVO₃ promoveu atividade antimicrobiana contra ambas espécies, havendo redução no número de UFC/mL de *S. mutans* e *S. sobrinus* na resina com 5 e 10% de β -AgVO₃. A análise do biofilme de ambos microrganismos mostrou redução de células nas amostras contendo 5% β -AgVO₃ e inibição quase completa nas amostras com 10% de β -AgVO₃. Foi observada significativa redução no número de células nas amostras com 5 e 10% de β -AgVO₃. Nas amostras com 10% de β -AgVO₃ uma inibição quase completa foi observada.

Conclui-se que o material promoveu atividade antimicrobiana frente a *S. mutans* e *S. sobrinus*, sendo as concentrações de 5 e 10% mais eficazes.

AO0056 Propriedades físico-químicas da interface adesiva em dentina sadia e afetada por cárie mediante pressão pulpar simulada

Silva TM*, Gonçalves LL, Pontes SO, Siqueira EP, Silva MR, Reis AFN, Gonçalves SEP
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: taninhams@yahoo.com.br

Avaliou-se as propriedades físico-químicas da interface adesiva em dentina sadia (SD) e afetada por cárie (NCAD), na presença de pressão pulpar simulada (PPS) e após desafio em solventes. 72 molares humanos hígidos e outros 36 cariados foram padronizados a 2 mm de espessura de dentina, a partir do corno pulpar mais alto. Dentre as SD, 36 foram submetidas à formação artificial de dentina afetada por cárie pelo processo de ciclagem de pH (ACAD). A análise química da superfície oclusal foi avaliada em FTIR e microduretômetro (KHN). As amostras foram tratadas, sob PPS (20 cm H₂O) com: ácido fosfórico 37%, sistema adesivo Universal e resina composta. Após 48 h, palitos de resina-dentina foram aleatoriamente divididos em grupos, de acordo com o tempo de envelhecimento (24 h e 30 dias) e solventes: água deionizada (A), etanol a 99% (E) e metilacetona (MEK); e submetidos aos testes de resistência adesiva (RU) e MEV. O adesivo foi avaliado frente ao desafio dos solventes, por análise da resistência flexural (RF), módulo de elasticidade (ME), sorção (SO) e solubilidade (SL). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey. FTIR: diferenças químicas foram observadas entre os substratos. KHN: NCAD mostrou-se menores médias. RU: a interação entre os fatores mostrou-se estatisticamente significante. RF/ME: solvente e tempo foram estatisticamente significantes. SO/SL: (A) apresentou as menores médias.

Pode-se concluir que o tipo de dentina, o solvente e o tempo de armazenamento interferiram negativamente as propriedades físico-químicas da interface, com as menores médias para: NCAD e (E) em 30 dias.

Apoio: CAPES

AO0057 Peptídeo self-assembling contribui para a nucleação de cristais de hidroxiapatita e inibe in vitro a degradação do colágeno tipo I

Sousa JP*, Barbosa Martins LF, Carvalho RG, Nascimento FD, Tersariol ILS, Puppini-Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jossariasousa@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do peptídeo P_{11,4} na nucleação de cristais de hidroxiapatita e na degradação do colágeno tipo I. Análise do Espalhamento Dinâmico de Luz (DLS), monitoramento do pH e Microscopia de Força Atômica (AFM) foram aplicados para avaliar a cinética e organização das partículas de hidroxiapatita (HAP) formadas na ausência ou presença de P_{11,4} (5 μ M). Ressonância de Plasma de Superfície (SPR) e AFM mensuraram a interação entre o P_{11,4} e fibras de colágeno tipo I. A influência do P_{11,4} sobre a atividade enzimática de proteases (r-MMP-2 e collagenase bacteriana) foi avaliada por meio de ensaios fluorimétricos e eletroforese. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste Kolmogorov Smirnov, e testes estatísticos específicos foram aplicados para cada ensaio (p< 0.05). DLS e análise do pH verificaram que a presença de P_{11,4} (5 μ M) acelerou a conversão de fosfato de cálcio amorfo (ACP) em fosfato octacálcico (OCP) e retardou a transformação de OCP em HAP. AFM mostrou que a presença de P_{11,4} (5 μ M) causou a formação de nanoagregados de HAP mais ordenados e compactados, com menor variância no tamanho das partículas (p< 0.001). AFM e SPR evidenciaram interação entre o P_{11,4} e fibras de colágeno tipo I, aumentando seu diâmetro de 214 \pm 4 nm para 308 \pm 5 nm (p< 0.001). A presença do P_{11,4} aumentou a resistência do colágeno tipo I à degradação pela collagenase bacteriana (p< 0.05), mas não inibiu a atividade enzimática da r-MMP-2.

Conclui-se que o P_{11,4} contribuiu para nucleação da HAP e inibiu a degradação do colágeno tipo I por collagenase bacteriana.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/22899-8

AO0058 Fenil Propanodiona (PPD) na iniciação da polimerização de compósitos resinosos: Efeito da concentração em propriedades físico-mecânicas

Alonso RCB*, Maciel DSA, Caires Filho AB, Paula EA, Moriyama CM, Anavate-Netto C, Barros NMT, Fernandez-Garcia M
Odontologia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
E-mail: robalonso@yahoo.com

O objetivo deste estudo foi definir a concentração mais adequada do fotoiniciador PPD em compósitos experimentais, a fim de estabelecer formulações com propriedades mais favoráveis à aplicação odontológica. Foram formulados 10 compósitos a base de BISGMA/TEGDMA com 70% de carga com PPD nas concentrações 0,25%, 0,5%, 1%, 1,5% e 2%, associados ou não a uma amina terciária (DMAEMA). Um compósito contendo Canforquinona (CQ) a 1% foi utilizado como controle. A fotoativação foi feita com aparelho LED Bluephase 2 (1200mw/cm² por 40s). As características dos materiais experimentais foram determinadas por meio da análise do grau de conversão, taxa de amolecimento em álcool, dureza, resistência à flexão, módulo de elasticidade, tensão de contração e cor. Os dados foram submetidos a ANOVA ($\alpha=0,05$) e Teste de Tukey. Com resultados, observou-se que os compósitos contendo apenas PPD, na ausência de amina não polimerizaram adequadamente. A concentração de PPD afetou todas as propriedades, com exceção da tensão de contração. A concentração de 0,5% foi selecionada como a mais favorável. Na comparação com o compósito contendo CQ, observou-se que o compósito com PPD apresentou menor amarelamento, menor grau de conversão e menor tensão de contração, com propriedades mecânicas similares.

Conclui-se que o PPD é um substituto viável para CQ, gerando compósitos menos amarelos com propriedades mecânicas similares a compósitos contendo CQ. O PPD não é capaz de iniciar adequadamente a polimerização na ausência de amina quando ativado por LED. A concentração mais favorável foi de 0,5%.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/16569-8

AO0059 Laser de Nd:YAG e fosfocilato de cálcio e sódio no tratamento da hipersensibilidade dentinária

Maximiano V*, Machado AC, Yoshida ML, Pannuti CM, Scaramucci T, Aranha ACC
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: vinicius.maximiano.silva@usp.br

Este estudo clínico randomizado duplo cego avaliou a efetividade do laser de Nd:YAG e uma pasta de fosfocilato de cálcio e sódio (NovaMin®) no tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical (HDC). Após seleção dos pacientes, estes foram aleatoriamente designados para os grupos experimentais: 1. controle-placebo, 2. NovaMin® e 3. Laser de Nd:YAG (1W, 10Hz, 85J/cm²). A dor foi avaliada com uma escala visual analógica após estímulo evaporativo com jato de ar e estímulo tátil com sonda exploratória antes do tratamento (baseline) e após 5 minutos, 1 e 4 semanas. Quando mais de um dente era selecionado por paciente, uma média dos valores obtidos por paciente era realizada. A irradiação com laser de Nd:YAG foi realizada duas vezes no sentido mesio-distal e duas no sentido ocluso-gengival. A pasta contendo NovaMin® foi aplicada com taça de borracha em baixa rotação durante 60 segundos. Pacientes do grupo placebo receberam simulações dos dois tratamentos. Os avaliadores desconheciam o tratamento aplicado, bem como os pacientes, enquanto o pesquisador que realizou os tratamentos desconhecia os resultados das avaliações de dor. Como os dados apresentaram distribuição normal, foi realizado o teste ANOVA de medidas repetidas 2 fatores. Todos os tempos experimentais demonstraram diminuição na dor em relação ao baseline ($p<0,05$) e não houve diferença entre os grupos experimentais em nenhum dos tempos ($p>0,05$).

Todos os tratamentos foram igualmente efetivos na diminuição da dor da HDC.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/17143-7

AO0060 Associação entre ansiedade e polimorfismo nos genes COMT e 5HTT em pacientes com glossite migratória benigna

Teodoro VB*, Meger MN, Sebastiani AM, Brancher JA, Souza CM, Trevilatto PC, Souza PHC, Scariot R
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: viniciusteodoro92@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a associação entre os níveis de ansiedade e marcadores genéticos em pacientes com glossite migratória benigna (GMB). O estudo foi realizado no Curso de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e na Universidade Federal do Paraná. Foram selecionados 175 pacientes, de ambos os sexos, com média de idade de 33,3 anos, sendo 44 pacientes portadores de GMB e 131 pacientes do grupo controle. Os pacientes responderam um questionário de avaliação de ansiedade, conhecido como escala de Hamilton (HAM-A). A soma dos escores obtidos resulta em uma pontuação total variando de 0 a 56, onde <17 indica ansiedade leve, 18-24 ansiedade leve a moderada e 25-30, moderada a grave. Para a análise genética dos polimorfismos associados ao gene Catecol-O-metiltransferase (COMT - rs4818 e rs6269) e ao gene de transporte da serotonina (5HTT- rs3813034 e rs1042173), o DNA foi coletado através das células da mucosa bucal. Os dados foram submetidos a análise estatística, com nível de significância de 0,05.

Os pacientes com GMB apresentaram, na escala de ansiedade, uma mediana de 13 (1-42) quando comparada ao grupo controle 9 (0-31) ($p=0,001$). Para o COMT não encontramos associações. Para o 5HTT, no marcador rs3813034, os indivíduos CC apresentam 2,87 vezes mais chance de manifestar a GMB quando comparado aos indivíduos AC e AA ($p=0,032$). No marcador rs1042174 também encontramos resultados semelhantes (TT, $p=0,001$ /ODs: 4,37(1,66-11,49). Sendo assim, os níveis de ansiedade, bem como os polimorfismos associados aos genes COMT e 5HTT, estão associados a manifestação da GMB.

AO0061 Influência dos parâmetros de aquisição na magnitude dos artefatos em tomografia computadorizada de feixe cônico

Fontenele RC*, Nascimento EHL, Vasconcelos TV, Noujeim M, Freitas DQ
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rocharlesf@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência da quilovoltagem (kVp) e o uso da ferramenta de redução de artefatos metálicos (FRA) na magnitude dos artefatos produzidos em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Um implante de titânio e um implante de zircônia foram inseridos, em momentos diferentes, em uma mandíbula na região edêntula do dente 46. As imagens foram adquiridas nos aparelhos ProMax 3D e Picasso Trio, variando os valores de kVp (70 kVp, 80 kVp e 90 kVp) e com ou sem ativação da FRA. Os escaneamentos foram realizados antes e depois da inserção dos implantes. Regiões de interesse foram determinadas a diferentes distâncias da região formadora de artefatos (15, 25 e 35 mm) nas imagens axiais, sendo calculados os valores de desvio padrão (DP) dos tons de cinza e a relação contraste-ruído (CNR). Análise de variância foi realizada para comparação dos valores obtidos nos diferentes protocolos. Em geral, para ambos os aparelhos, nos casos em que os artefatos foram mais pronunciados, a FRA foi eficiente para reduzir os valores de DP. No entanto, a FRA não afetou a CNR das imagens do aparelho Picasso Trio, enquanto houve aumento no valor da CNR nas imagens do ProMax 3D. Para ambos os equipamentos, quanto maior o valor de kVp, menores foram os valores de DP e maiores os valores de CNR.

O aumento da kVp e a ativação da FRA foram efetivos na diminuição dos artefatos produzidos nas imagens de TCFC em toda sua magnitude, quando sua formação foi mais pronunciada. A primeira escolha deve ser a ativação da FRA, pois esta não influencia na dose da radiação exposta ao paciente.

Apoio: CAPES

AO0062 Correlação dos tons de cinza em imagens tomográficas de feixe cônico e multidetectors. Revisão sistemática e meta-análise

Visconti MAPG*, Magno MB, Ruellas ACO, Neves AA, Maia LC
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: gutavisconti@odonto.ufrj.br

Objetivou-se avaliar, por meio de uma revisão sistemática da literatura com metanálise, a correlação entre os valores dos tons de cinza de imagens obtidas por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) e Tomografia Computadorizada de Multidetectors (TCMD). A busca eletrônica foi realizada em cinco bases de dados e na literatura cinzenta, sem restrição de data ou idioma. Foram selecionados os estudos que avaliaram de forma qualitativa a densidade óssea, comparando os valores obtidos entre as imagens de TCFC e TCMD. O risco de viés foi acessado e classificado através da ferramenta QUADAS-2. Todo o processo foi realizado por dois revisores de forma independente. Na metanálise os resultados foram subgrupados de acordo com o teste estatístico utilizado no estudo primário (Índice de Correlação Intraclasse - ICC ou Correlação de Pearson), e a heterogeneidade foi testada pelo índice I². Após a remoção das duplicações e análise dos títulos e resumos, dez estudos foram lidos na íntegra, sendo nove incluídos na revisão sistemática e três na metanálise. Um estudo foi classificado como alto risco e oito como duvidosos ou de baixo risco. Observou-se forte correlação na análise geral (0.929 [0.894-0.952]; $p=0,00$; I²=80.8), assim como nas análises por subgrupos ICC (0.81 [0.671-0.894]; $p=0,00$; I²=44.1), e correlação de Pearson (0.967 [0.944-0.981]; $p=0,00$; I²=46.2).

Dada a forte correlação encontrada, os valores de tons de cinza das imagens podem ser equiparados. Entretanto, mais estudos de alta qualidade metodológica são necessários.

AO0063 Análise proteômica salivar de dependentes do álcool

Batista TBD*, Chaiben CL, Penteado CAS, Ventura TMS, Barbosa MCM, Rosa EAR, Buzalaf MAR, Azevedo-Alanis LR
Biotecnologias - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: tdbatista@gmail.com

O etilismo pode alterar concentrações das proteínas salivares por meio de estímulos nas terminações nervosas ou por modificações fisiopatológicas sistêmicas. O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil proteico da saliva de etilistas comparado à saliva de não etilistas. O grupo de etilistas ($n=9$) foi composto por voluntários homens, maiores de 18 anos, internados na Associação de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo (Campo Largo/Pr). O grupo controle foi composto por não tabagistas e não etilistas ($n=9$), em tratamento na Clínica Odontológica da PUCPR. Os grupos foram pareados por idade. A coleta da saliva não estimulada foi feita no período da manhã. Extração e análise proteica foram conduzidas com a utilização do sistema nanoACQUITY UPLC acoplado ao espectrômetro de massas Xevo Q-TOF G2. Os grupos etilista e controle apresentaram média de idade 36,89±2,57 anos e 35,78±1,64, respectivamente. No grupo etilista foram encontradas 282 proteínas salivares, 186 únicas do grupo. No grupo controle, foram identificadas 218 proteínas salivares, 122 únicas do grupo. De 96 proteínas salivares comuns aos grupos, 55 apresentaram diferença de expressão entre eles, para mais ou para menos ($p<0,05$). Foram identificadas 58 proteínas candidatas a biomarcadores em etilistas, associadas a neoplasias, doenças genéticas, cardiovasculares e hepáticas.

Mais da metade das proteínas salivares identificadas em etilistas não estavam presentes em não etilistas. Algumas proteínas salivares de etilistas mostraram-se associadas a condições patológicas.

AO0064 Análise da superóxido dismutase salivar e células da mucosa oral em pacientes submetidos a transplante de células-tronco hematopoiéticas

Rosin FCP*, Eduardo FP, Bezinelli LM, Ferreira MH, Lopes RMG, Corrêa L
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: flarosin@usp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar os níveis salivares da superóxido dismutase e caracterizar as células esfoliadas da mucosa oral em pacientes submetidos a transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH). Foram selecionados 54 pacientes do Centro de Transplante de Medula Óssea do Hospital Israelita Albert Einstein, dos quais foram coletados saliva e células epiteliais da mucosa oral através da citologia esfoliativa antes do condicionamento (T0), na neutropenia (T1) e na enxertia neurofílica (T2). A quantificação de proteínas totais e superóxido dismutase (SOD) foi realizada através de ensaio colorimétrico em espectrofotômetro. A caracterização das células esfoliadas foi feita através da análise da fragmentação de DNA sugestiva de apoptose por TUNEL e da expressão imunocitoquímica da proteína anti-apoptótica Bcl-2 antes e depois do condicionamento. Os pacientes antes do condicionamento apresentaram menor quantidade de proteínas totais em comparação com os períodos T1 e T2. Com relação a SOD, houve maior atividade da SOD no T1 em relação ao T0 e T2 ($p<0.05$). A porcentagem de células TUNEL positivas foi menor antes do condicionamento do que depois do condicionamento. Houve também maior frequência de células positivas para Bcl-2 depois do condicionamento do que antes do condicionamento ($p<0.05$).

Conclui-se que o condicionamento de TCTH induz a expressão de marcadores relacionados a apoptose bem como a atividade da enzima anti-oxidante SOD.

Apoio: FAPs - AMIGO - 201603650-4

AO0065 Células de langerhans na patogênese de doenças liquenoides orais: um estudo imunohistoquímico comparativo

Ferrisse TM*, Paredes S EY, Jimenez X, Collurato CBN, Massucato EMS, Almeida LY, Bufalino A, León JE
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: tuliomferrisse@gmail.com

Células dendríticas são importantes células do sistema imune inato e exercem grande importância em eventos imunológicos da cavidade oral. Entre elas, destacam-se as células de Langerhans (CLs), as quais têm sido associadas com a patogênese do líquen plano oral (LPO) e lesão liquenóide oral (LLO). Entretanto, devido à presença de CLs em outras lesões reativas/traumáticas orais, o envolvimento destas células na patogênese destas lesões precisa ser mais bem esclarecido. O objetivo do trabalho foi avaliar a densidade de CLs no LPO, LLO e hiperplasia fibrosa inflamatória oral (HFIO). 14 casos de LPO, 15 casos de LLO e 14 casos de HFIO foram selecionados para análise imunohistoquímica através dos marcadores S100, CD1a e CD207. As densidades das CLs foram calculadas no epitélio e no córion. O grupo HFIO foi subdividido de acordo com a presença (HFIO+, n=14) ou ausência (HFIO-, n=14) de infiltrado inflamatório liquenóide. Análise estatística foi realizado pelo software GraphPad Prism. Numerosas células S100+, seguidas por quantidades similares de células CD1a+ e CD207+, e significativamente localizadas mais no epitélio do que no córion, foram observadas em todos os grupos. Não houve diferença estatisticamente significativa comparando os grupos LPO, LLO e HFIO, para todos os marcadores analisados.

Considerando que tanto doenças liquenoides (LPO e LLO) e lesões reativas/traumáticas com infiltrados liquenoides orais (HFIO) apresentam similar frequência de CLs, o papel destas células na patogênese destas lesões precisa ser melhor esclarecido.

AO0066 Condições Bucais de Pessoas Privadas de Liberdade de um Complexo Prisional do Nordeste Brasileiro

Carvalho FMT*, Santos ASV, Varela KM, Silva VCR, Vieira PMR, Lira CC, Caldas Junior AF, Godoy GP
Ppg Odonto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: fabimenezescarvalho@gmail.com

Pessoas privadas de liberdade tem saúde bucal precária e são pouco assistidas, nesse sentido há a necessidade de intervenção odontológica. A literatura tem mostrado que a saúde destes indivíduos é preocupante. Devido à necessidade de se fazer um levantamento dos problemas bucais prevalentes na população carcerária, o presente estudo teve como objetivo traçar um perfil de condições bucais deste grupo populacional. Foi realizado um estudo com uma amostra de 756 pessoas privadas de liberdade do Complexo Prisional do Curado, localizado em Recife - PE. Através de um examinador e anotador previamente calibrados, foi avaliada a prevalência de cárie através do índice CPO-D e da condição periodontal por meio do índice CPITN. O traumatismo dentário foi investigado por meio do índice de Andreasen e foram identificadas lesões em mucosa da população em questão. O CPOD com valor maior que 4 foi encontrado em 83,6% da amostra. Quando avaliados individualmente os componentes do CPOD, observou-se que 55,4% dos reclusos encontravam-se com mais de 4 dentes cariados; 64,7% possuíam até 11 dentes perdidos e 56,6% nenhuma restauração. Em relação ao índice CPITN foi verificada a presença de cálculo dentário em 50% dos examinados. Os resultados mostraram que 10,8% da amostra apresentaram traumatismo dentário e que 8,9% dos indivíduos possuíam alguma lesão em mucosa.

Os achados obtidos evidenciaram a necessidade de tratamento odontológico com o propósito de prevenir e reabilitar. Proporcionar uma melhor qualidade de vida dos detentos por meio da assistência em saúde bucal contribui com a futura reintegração social desta população.

AO0067 Relação entre tratamento protético, autoestima e qualidade de vida em pacientes idosos em tratamento hemodialítico

Oliveira ES*, Douglas-De-oliveira DW, Figueiredo PHS, Tavano KIA, Santos CRR, Flecha OD, Gonçalves PF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: eso_silveira@hotmail.com

O objetivo do estudo foi verificar se o tratamento protético odontológico é capaz de gerar melhoria na qualidade de vida e na autoestima de pacientes idosos submetidos à hemodiálise. Realizou-se um estudo intervencional com 26 pacientes submetidos à hemodiálise em Diamantina-MG. Os pacientes foram divididos em dois grupos de acordo com a realização do tratamento; com e sem tratamento. Os pacientes do grupo com tratamento receberam ajustes ou confecção de uma nova prótese odontológica, já o grupo sem tratamento recebeu apenas avaliação clínica e informação sobre higiene bucal. As informações sobre as condições de saúde bucal e fatores socioeconômicos foram obtidas através de prontuário. A qualidade de vida foi avaliada através do instrumento Medical Outcomes Study 36-Item Short Form Health Questionnaire (SF-36) e Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e a autoestima pela Escala de Autoestima de Rosenberg. Os questionários foram aplicados antes do tratamento e após 45 dias do término. Foram realizadas análises descritivas e teste de Wilcoxon. O nível de significância adotado foi de 5% ($p<0,05$). A média de idade foi 69,08 anos ($\pm 05,90$) e o índice CPO-D médio foi de 29,65 ($\pm 01,35$). Houve significância estatística na dimensão aspecto emocional do SF-36 nos dois grupos. O grupo que recebeu tratamento também apresentou significância na incapacidade física do OHIP-14 e melhora da autoestima. O tratamento protético odontológico gerou melhoria na qualidade de vida e na autoestima de pacientes idosos submetidos à hemodiálise, sendo o impacto maior nos pacientes que realizaram tratamento protético.

Apoio: FAPEMIG

AO0068 Influência do trauma dental e suas consequências no julgamento social e na busca de tratamento odontológico de crianças e adolescentes

Magno MB*, Tristão SKPC, Coqueiro RS, Jural LA, Maia LC, Pithon MM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marcela.magno@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar as percepções e julgamentos sociais de crianças e adolescentes (C/Ad) sobre pessoas com diferentes tipos de traumas dentais, ou suas consequências (TD/C), bem como as possíveis motivações para buscar tratamento odontológico. Imagens originais com dentes hígidos (controle) de duas pessoas (um adolescente menino e uma menina) e suas reproduções manipuladas (teste) para criar diferentes tipos de TD/C: fratura em esmalte, fratura em esmalte e dentina, alteração de cor da coroa e ausência dental, foram utilizadas. Em seguida, C/Ad de 10 a 15 anos (n=100), analisaram as imagens (controle e teste) utilizando um questionário previamente validado, com seis questões positivas e seis negativas para identificar suas percepções, julgamentos sociais e motivações referentes às imagens. Testes Friedman, Wilcoxon e Mann-Whitney ($p<0.05$) foram utilizados. Verificou-se que a presença dos TD/C teve efeito negativo em todas as questões avaliadas e a ausência dentária mostrou o maior nível de rejeição ($p<0.001$) por C/Ad. Os TD/C geraram maior impacto negativo em C/Ad meninos que em meninas para as questões relacionadas a "iniciar brigas", "colocar apelido" e "vergonha ao sorrir" ($p<0.05$). Os julgamentos das C/Ad frente ao TD/C indicaram a necessidade de tratamento odontológico ($p<0.01$).

Os TD/C influenciam negativamente os julgamentos sociais de C/Ad, já que indivíduos sem alterações no sorriso são vistos de forma mais positiva, tanto nos aspectos físicos e psicossociais, quanto nas necessidades de tratamento.

Apoio: CAPES-DS - 00.889.834/0001-08

AO0069 Associação entre perda dentária e a ocorrência de acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI): estudo de caso- controle

Zanon AV*, Franzon R, Leão TSS, Tomasi GH, Conzatti LP, Marrone LCP, Gomes MS
Escola Ciências da Saúde - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: alinevz_54@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre o número de dentes (ND) e a ocorrência de acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI) ou acidente isquêmico transitório (AIT), através de um estudo de caso-controle. Foram analisados 557 pacientes sendo 299 controles com idade média de 56,11 \pm 11,46 anos e 37% homens e 258 casos (pacientes hospitalares diagnosticados com AVEI ou AIT) com média de idade de 61,49 \pm 11,87 anos e 40% homens, no período de março de 2015 até fevereiro de 2018. O fator de exposição ND foi avaliado através de imagens tomográficas de cabeça e pescoço (casos) e radiografia (controles). Os grupos foram pareados por idade e sexo ($p=0,441$ e $p=0,131$ respectivamente). Variáveis de confundimento sócio-econômicas e médicas foram obtidas dos registros de prontuário e aplicação de questionários. Modelos uni e multivariados de regressão de Poisson com variação robusta foram utilizados para estimar a associação entre o ND e a ocorrência de AVEI ou AIT. As análises univariadas revelaram uma associação significativa entre ocorrência de AVEI ou AIT e idade \geq 60 anos (PR = 1,37, 95% IC= 1,14- 1,65), hipertensão arterial sistêmica (HAS) (PR=2,71, 95% IC= 2,16- 3,41), fumo (PR= 1,79, 95% IC= 1,52- 2,11) e ND $<$ 20 (PR = 2,23, 95% IC= 1,78- 2,80). Modelos multivariados, ajustados para idade, sexo, HAS, diabetes, fumo e ND revelaram associação significativa entre ocorrência de AVEI ou AIT e HAS (PR= 2,36, 95% IC= 1,88- 2,97), fumo (PR= 1,60, 95% IC= 1,38- 1,85) e ND $<$ 20 (PR= 1,83, 95% IC= 1,47- 2,28).

Os resultados sugerem que o ND está associado de modo independente com a ocorrência de AVEI ou AIT.

AO0070 Qualidade de vida de crianças e adolescentes com o vírus da imunodeficiência humana (HIV)

Macêdo TS*, Melo MCF, Lins-Filho PC, Santos Junior VE, Rodrigues MJ, Godoy GP, Caldas Junior AF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: thuanymacedo16@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre qualidade de vida e fatores sociodemográficos de crianças e adolescentes convivendo com o HIV. Um estudo descritivo transversal foi realizado com uma amostra de 78 crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 3 a 13 anos, atendidas em serviço de referência da cidade do Recife-PE. Foram utilizados o questionário da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP), para determinar a caracterização sociodemográfica e a Escala de Qualidade de Vida da Criança (AUQEI). Para avaliar a associação entre as variáveis, foi utilizado o teste Qui-quadrado de Pearson e o teste Exato de Fischer. A margem de erro utilizada na decisão dos testes estatísticos foi de 5%. A análise dos resultados demonstrou que a maioria dos pesquisados era de classe econômica baixa e no tocante à qualidade de vida, ficar doente, brincar sozinho e a presença de *bullying* na escola apresentaram baixos índices de satisfação. Por outro lado, itens como férias, aniversário, estar à mesa com a família e assistir televisão apresentaram altos níveis de satisfação. O sexo, níveis de escolaridade dos pais e classe econômica não apresentaram relação significativa com a qualidade de vida.

As crianças e adolescentes desta pesquisa demonstraram uma qualidade de vida influenciada pelos aspectos negativos presentes em sua vida. Desta forma, é necessário uma equipe multidisciplinar para o tratamento e prevenção de comorbidades, inclusive as psicossociais.

AO0071 Humanização em saúde: a vivência em uma instituição de ensino

Silva RR*, Oliveira LEF, Gomes VE, Moura RNV, Ferreira EF
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: rafaelareissilva@gmail.com

O presente estudo avaliou a percepção da humanização do cuidado odontológico entre estudantes e professores de uma faculdade de odontologia. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética CAAE 73913217.4.0000.5149. Foi realizado um estudo qualitativo utilizando grupo focal para a coleta de dados. A corrente de pensamento para o desenrolar do estudo foi o Interacionismo Simbólico. Foram formados dois grupos, com 8-10 participantes cada: estudantes e professores. A coleta de dados foi realizada em sala especialmente cedida para este fim, proporcionando a adequação necessária para a realização do grupo focal (conforto, silêncio e tranquilidade). O roteiro para o grupo focal foi elaborado a partir das Diretrizes da Política Nacional de Humanização. O grupo focal foi gravado e transcrito pelos pesquisadores. Após leitura exaustiva emergiram dos grupos três temas: Percepção da humanização do atendimento, Humanização e Ensino, Direito do paciente (professores e estudantes); Humanização na prática (professores).

A percepção relacionada a humanização é comum entre os participantes, no entanto, há uma lacuna entre a humanização e o ensino, o que mostra a necessidade de se trabalhar este tema em todo o percurso da graduação.

Apoio: FAPEMIG

AO0072 Determinação do melhor padrão de sonoquímica de vidro bioativo para preenchimento de defeitos periimplantares

Gomes-Ferreira PHS*, Silva AC, De-Souza-batista FR, Silva ACE, Lisboa Filho PN, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: pedroferreirabmf@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo, avaliar os diferentes tempos de sonoquímica do BioGran® para preenchimento de defeitos periimplantares. 25 ratos foram submetidos a cirurgia de confecção de defeitos periimplantares (3mm) e instalação de implantes (2mm) na metáfise tibial, estes defeitos foram preenchidos com BioGran® em diferentes tempos de sonicação. Os animais foram divididos em 4 grupos com diferentes tempos de sonoquímica, G1 (15 minutos), G2 (30 minutos), G3 (45 minutos) e G4 (90 minutos). A eutanásia ocorreu ao 60 dias após a cirurgia. O biomaterial passou por microscópio eletrônico de varredura (MEV). As peças foram analisadas por microCT para avaliação dos parâmetros BV/TV, Tb.Th, Tb.N, Tb.Sp. Foram avaliadas em cortes descalcificados a citoarquitetura óssea periimplantar pela coloração de Hematoxilina e Eosina (HE) e imunistoquímica através de anticorpos contra ALP, OPN, OC, e WNT. Foi realizada análise estatística, sendo considerado nível de significância a 5%. A MEV, mostrou bordas mais lisas e tamanhos menores para o G4. Na microCT, os melhores resultados estavam presentes para G1 (p<0,05). O G1 apresentou a maior quantidade óssea com a melhor qualidade visível ao redor dos implantes avaliados pelo HE. Foi possível observar pela imunistoquímica, que G3 e G4 apresentaram marcações de leve a moderada, o G2 marcações moderadas, e G1 de moderada a intensa.

Sendo assim, foi possível concluir que o BioGran® sonificado por 15 minutos apresenta reparo ósseo periimplantar com maior viabilidade celular, além de melhor qualidade e quantidade.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2017/08187-3

AO0073 Ação do ácido cítrico no biofilme oral e nas propriedades eletroquímicas do titânio: um estudo *in situ* e *in vitro*

Cordeiro JM*, Souza JGS, Lima CV, Barão VAR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jairocordeiro@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito antimicrobiano do ácido cítrico (AC) no biofilme formado na cavidade bucal e investigou seu efeito em nova adesão bacteriana e nas propriedades eletroquímicas do titânio. Um estudo *in situ* foi realizado com voluntários usando aparelho palatino contendo discos de titânio para reproduzir a formação de biofilme no meio bucal. Estes discos foram expostos aos seguintes tratamentos: imersão em solução de NaCl 0,9% (controle); imersão em AC 40%; e aplicação de AC 40% por fricção. Posteriormente, os discos foram expostos a nova adesão bacteriana com *Streptococcus sanguinis*. Foram realizadas contagens de unidades formadoras de colônia (UFC) e microscopia eletrônica de varredura. Discos sem formação de biofilme, mas expostos aos tratamentos, foram submetidos a testes eletroquímicos e caracterização de superfície. ANOVA 1 fator e teste de Tukey foram utilizados na análise estatística ($\alpha=0,05$). Os grupos tratados com AC mostraram uma redução significativa (aproximadamente 5 logs) no biofilme formado *in situ* em comparação com o grupo controle (p<0,05), mas nenhuma diferença foi encontrada entre os métodos de aplicação (p=0,680). O tratamento com AC aumentou a rugosidade (p<0,05), aumentando a discrepância entre picos e vales na superfície. No entanto, essas alterações físicas não favoreceram a recolonização bacteriana (p=0,629). A estabilidade eletroquímica do titânio foi aumentada após o tratamento com AC (p<0,05).

O AC é uma alternativa eficaz para a remoção de biofilme sem favorecer nova recolonização de bactérias, melhorando ainda a cinética de corrosão do titânio.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/23118-2 e 2017/01320-0

AO0074 Alteração óssea pós-carregamento em próteses fixas implantossuportadas: análise de textura e níveis de cinza

Gerhardt MN*, Villarinho EA, Coltro MPL, Camargo BA, Rockenbach MIB, Shinkai RSA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mauricio_gerhardt@hotmail.com

O osso pode se modificar sob estímulos mecânicos, como o carregamento protético em implantes. Este estudo de coorte prospectivo avaliou a alteração óssea em implantes distais de próteses totais fixas implantossuportadas (PTFI) através de análise de níveis de cinza e parâmetros de textura. Em uma amostra de conveniência de 63 implantes distais de 32 PTFIs, em 30 pacientes, obtiveram-se radiografias periapicais digitais padronizadas após a instalação da PTFI (T0), 1 (T1) e 3 anos (T3) em função. As imagens de cada implante foram sobrepostas no software GIMP e exportadas para o ImageJ, para delimitar as regiões de interesse e medir as variáveis: média de níveis de cinza, desvio padrão, coeficiente de variação e parâmetros de textura (correlação, contraste, entropia, segundo momento angular). Os dados foram analisados por teste de Friedman e ANOVA para medidas repetidas. A média dos níveis de cinza apresentou aumento significativo de T0 (95,38) para T3 (105,94) (P=0,013). Não houve alteração das demais variáveis ao longo do tempo (P>0,05). Houve diferença entre maxila e mandíbula para todas as variáveis, em todos os tempos (P<0,05). A maxila teve maior tendência a mudança de textura. *Os resultados sugerem que PTFI em função por três anos está relacionada com alteração óssea periimplantar medida por média de níveis de cinza.*

Apoio: CAPES

AO0075 Efeito do parafuso cônico no torque reverso em associação com relação coroa/implante

Olívio IRTS*, Zanardi PR, Sesma N
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: isabela.silva@usp.br

O parafuso com a cabeça cônica (PCC) para pilares unitários foi desenvolvido a fim de preservar o torque inicial aplicado. O objetivo desse estudo é avaliar a performance de diferentes desenhos de parafusos (PCC experimental e parafuso com a cabeça quadrada (PCQ) convencional), verificando se existe alguma alteração no torque reverso após o carregamento mecânico em diferentes relações coroa/implante. Quarenta implantes hexagonais externos, 40 pilares unitários, 20 PCC e 20 PCQ foram divididos em quatro grupos com diferentes relações coroa/implante (relação coroa/implante > 1 ou relação coroa/implante < 1). Os pilares foram fixados aos implantes aplicando um torque de 35 Ncm, as amostras foram carregadas mecanicamente durante 1 milhão de ciclos e os torques de afrouxamento foram aferidos e registrados com um torquímetro digital. Análise de variancia (p-valor $\leq 0,05$) foi utilizada para avaliar os resultados, seguida por comparações múltiplas de Tukey (p-valor $\leq 0,05$). O PCC revelou diferença estatisticamente significativa do PCQ (p-valor < 0,0001). Enquanto o PCC manteve 90,6% do torque aplicado inicialmente, o PCQ manteve 80,9% do torque aplicado inicialmente. A relação coroa/implante > 1 não diferiu estatisticamente da relação coroa/implante < 1 (p-valor 0.1203).

Podemos afirmar que o parafuso de cabeça cônica possui um desempenho melhor comparado ao parafuso de cabeça quadrada considerando o torque reverso. O desenho cônico do parafuso influencia o torque reverso após o carregamento mecânico e é altamente recomendado para uma situação clínica de relação coroa/implante > 1.

AO0076 Efeito de nanopartículas de hidroxiapatita (HAP) modificadas superficialmente por hexametáfosfato (HMP) sobre culturas de osteoblastos

Oliveira HFF*, Cruz MAE, Nogueira LFB, Ciancaglini P, Lemos CAA, Cruz RS, Verri FR, Ramos AP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: hiskell@icloud.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento in vitro de osteoblastos cultivados em presença de HAP sintética superficialmente modificada com HMP de sódio. O preparo de nanopartículas de HAP foi realizado utilizando-se o método de coprecipitação controlada a partir de mistura de H₃PO₄ e CaCl₂ adicionando-se rapidamente NH₄OH, sob agitação de 22000 rpm por 5 min. Após síntese, a solução foi mantida sob agitação por 2 horas, centrifugada, e o precipitado lavado e seco em estufa (60°C). Foram imersas 20% (p/V) de HAP em 80% (p/V) de solução de HMP e mantidas sob agitação por 72 horas para a modificação superficial. A solução foi filtrada e seca em estufa. Medidas de espalhamento dinâmico de luz evidenciaram o tamanho de +/- 485 nm. O potencial-zeta antes e após modificação foi -6,20mV e -44,2mV, respectivamente. A composição determinada por espectroscopia vibracional da região do infravermelho (FTIR) e difração de raios X evidenciou alta semelhança química com a HAP biológica. Bandas referente à presença de HMP foram observadas para partículas modificadas. A morfologia das partículas estudadas por MEV mostrou nanopartículas de HAP de 130 nm, e foi visualizada uma película recobrindo as superfícies nas partículas modificadas com HMP. Além disso foi realizado cultura de células osteoblásticas, constatando não toxicidade das HAP antes e após recobrimento.

Portanto podemos concluir que as características químicas e físicas das partículas de HAP e HAP+HMP, mimetizam a biológica e são favoráveis e viáveis na análise in vitro, apresentando-se pronta para testes in vivo.

Apoio: CAPES

AO0077 Avaliação da resistência à fadiga termomecânica acelerada de bases de titânio para pilares protéticos CAD/CAM em zircônia

Batista JNS*, Morais RC, Faria ACL, Rodrigues RCS, Ribeiro RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: julionsb@usp.br

O objetivo foi comparar diferentes desenhos de bases metálicas para pilares de zircônia. Foram avaliados três grupos (n=9): G1 - TiBase4 CM N (Singular); G2 - Link Zircônia CM (EFF); G3 - TiBase 4 CAD (Singular). Os implantes foram incluídos em poliuretano, com inclinação de 30° (ISO 14801). Após instalação das bases (torque recomendado/fabricante), os conjuntos foram submetidos à fadiga termomecânica acelerada (5 Hz, 5°-55° C, cargas de 40, 70, 100, 130, 160, 190, 220 e 250 N, máximo de 2x10⁴ ciclos) até que houvesse falha ou máximo de 16x10⁴ ciclos. A probabilidade de sobrevivência dos grupos foi comparada e as amostras que sobreviveram até o final de ensaio tiveram seu afrouxamento avaliado após ensaio para comparação com o afrouxamento inicial, sendo os dados comparados por modelo linear de efeitos mistos (p<0,05). G3 não apresentou falha durante os ensaios. G1 apresentou sobrevivência significativamente maior que G2 (p<0,05). Para o afrouxamento dos parafusos (grupos G1 e G3), não foram encontradas diferenças significantes para a variável Grupo (p=0,058), mas houve para a variável Tempo (p<0,05) e interação Grupo x Tempo (p=0,001). Antes do ensaio, o afrouxamento dos parafusos protéticos de G3 foi maior do que G1 (p=0,015), mas após o ensaio, G1 apresentou maior afrouxamento do que G3 (p=0,007). Ambos os grupos tiveram aumento do afrouxamento após o ensaio.

Conclui-se que: houve diferença significante na sobrevivência entre os grupos avaliados; o afrouxamento foi influenciado pelo ensaio e pelo desenho das bases, que altera, inclusive, as dimensões dos parafusos.

Apoio: CAPES

AO0078 Influência da diabetes mellitus na expressão gênica em larga escala de células-tronco mesenquimais derivadas da medula óssea

Ortiz AC*, Fideles SOM, Souza ATP, Passos GAS, Gomes PS, Fernandes MH, Belotti MM, Rosa AL
Dmfpb - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: dricaortz@gmail.com

A diabetes mellitus (DM) pode comprometer a regeneração óssea, ao menos em parte, por induzir alterações moleculares nas células-tronco mesenquimais da medula óssea (CTMs), que são precursoras de osteoblastos. Este estudo comparou os perfis de expressão gênica em larga escala de CTMs de ratos diabéticos e saudáveis. Ratos Wistar (250 g de peso) receberam injeção única intraperitoneal de estreptozotocina em tampão citrato (60 mg/Kg) para indução da DM ou de tampão citrato (controle). Após 6 semanas, a DM foi confirmada pelos níveis de glicose sanguínea (Accu-Chek Active®; DM ≥ 300 mg/dL; controle ≤ 135 mg/dL). As CTMs foram coletadas e mantidas em cultura até a subconfluência, após o que o RNA total foi extraído e usado para a análise genômica por hibridização com oligoarays em lâminas Agilent 4x44K contendo 44.000 seqüências (Whole Rat Genome Oligo Microarray, Agilent). As imagens obtidas por scanner de arrays (Agilent) foram analisadas utilizando o software GeneSpring GX 14.9 (Agilent). Apenas genes que tiveram alterações na expressão ≥ 2 foram considerados na avaliação. O Heat Map revelou que a DM alterou significativamente a expressão gênica das CTMs, resultando na sobre-expressão de 945 e na repressão de 1233 genes, vários deles envolvidos na migração celular, angiogênese, desenvolvimento do esqueleto, mineralização e remodelação óssea.

Como todos esses processos biológicos são relevantes para a formação do tecido ósseo, pode-se concluir que a DM afeta a regeneração óssea por interferir com a assinatura genômica das células precursoras dos osteoblastos.

Apoio: CAPES

AO0080 Efeito do Laser Terapia de Baixa Intensidade após Osteotomia Sagital Bilateral

Doval-Neto J*, Santos FT, Soares KL, Pizzol KEDC, Santos PL, Reis BA, Margonar R, Queiroz TP
Ciências Aplicada Aos Materiais Odontolo - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jdoval.neto@gmail.com

Avaliar a eficácia do laser terapia de baixa intensidade (LLLT) na recuperação neurosensorial após osteotomia sagital bilateral. Vinte pacientes submetidos à cirurgia avançada de mandíbula foram divididos em dois grupos: Grupo 1 - pacientes no período pós-operatório curto (30 dias); e Grupo 2 - pacientes com anormalidades sensoriais persistentes no pós-operatório tardio (6 meses a 1 ano). Todos os pacientes receberam LLLT em um lado da mandíbula (experimental), enquanto um placebo (controle) tratamento foi aplicado no lado oposto. Cada paciente recebeu 5 sessões LLLT / placebo com intervalos de três a quatro semanas entre as sessões. O lado experimental em cada paciente recebeu uma aplicação LLLT na área extra-oral (o ramo da mandíbula e todo o comprimento do nervo alveolar inferior para a região mental, com 1 cm de espaço entre cada ponto) e a área intra-oral (na região do forame mental). O lado do controle recebeu tratamentos placebo simultâneos nas áreas equivalentes. Medidas neurosensoriais foram realizadas utilizando o teste de monofilamentos de Semmes-Weinstein. Os resultados mostraram que tanto o lado experimental quanto o lado do controle melhoraram no período de acompanhamento. No entanto, o lado experimental exibiu uma melhora significativa na recuperação neurosensorial ao longo das sessões tanto no Grupo 1 como no Grupo 2, e significativamente no Grupo 1.

A laserterapia de baixa intensidade foi eficaz no tratamento da deficiência neurosensorial após osteotomia sagital bilateral.

AO0081 Ação da fibrina rica em plaquetas em defeito crítico em calota de ratos induzidos à hipercolesterolemia tratados ou não com atorvastatina

Oliva AH*, Deus CBD, Tonini KR, Lima VN, Faverani LP, Okamoto R, Miranda FV, Magro Filho O
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: holivaandre@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o papel da fibrina rica em plaquetas (PRF) no processo de cicatrização de defeitos críticos criados cirurgicamente em calvária de ratos induzidos a hipercolesterolemia e tratados ou não com atorvastatina. Os animais foram induzidos a hipercolesterolemia por dieta especial e tratados com atorvastatina cálcica (3,6mg/kg /dia). O sangue foi coletado e centrifugado usando o protocolo de Choukron para fazer a PRF com 1,5ml de sangue. Um defeito ósseo em calvária de 6 mm de diâmetro foi realizado em cada um dos 40 ratos machos. Os animais foram divididos em 8 grupos (GC, GCPRF, GCA, GCH, GHA, GPRFA, GPRFH, GPRFHA), de acordo com o tratamento clínico, condição sistêmica, e terapia medicamentosa. Os grupos foram avaliados aos 28 dias de pós-operatório para histologia e microtomografia para análise do volume ósseo (BV), porcentagem de volume ósseo (BV/TV), espessura trabecular óssea (Tb.Th), número de trabéculas (Tb.N) e espaço entre as trabéculas (Tb.Sp). Um valor de p < 0,05 foi considerado para significância estatística.

Em todos os grupos houve formação óssea. Todos os grupos tratados com PRF (GCPRF, GPRFA, GPRFH e GPRFHA) mostraram uma maior formação e qualidade óssea significativa (p < 0,05 para BV, BV / TV, Tb.N e Tb.Sp) em comparação com os grupos sem este tratamento (GC, GCA, GCH e GHA), independentemente da dieta e medicação. Com a metodologia utilizada, a fibrina rica em plaquetas, quando associada à condição de hipercolesterolemia, induziu o aumento da formação óssea.

Apoio: CAPES

AO0082 Catecol-o-metiltransferase (COMT) está associada com dor temporomandibular em pacientes com deformidade dentofacial

Sebastiani AM*, Meger MN, Cavalcante RC, Rebellato NLB, Souza JF, Brancher JA, Vieira AR, Scariot R
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: line_sebastiani@hotmail.com

O objetivo do estudo foi investigar a associação entre dor temporomandibular e variáveis clínicas e genéticas em pacientes com deformidade dentofacial. Foram avaliados 145 indivíduos, no pré-operatório da cirurgia ortognática em dois Serviços de Curitiba. Os sinais e sintomas de DTM foram avaliados através da ferramenta Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Para avaliação genética, os marcadores genéticos do gene COMT (Catechol-O-Methyltransferase) rs4818 e rs6269, foram genotipados utilizando a técnica de PCR em tempo real, as variáveis foram avaliadas nos modelos aditivos, recessivos e dominantes. Os dados foram submetidos a análise estatística (IC= 95%). As mulheres apresentaram maior predisposição do que homens para dor temporomandibular (p=0,023). Pacientes com dor temporomandibular apresentaram menor abertura bucal (p=0,05), mais dor crônica (p<0,001), mais depressão (p=0,03) e mais somatização da dor (p=0,022). De acordo com a regressão multinomial ajustada para o gênero, foi possível observar que, no modelo aditivo do rs6269, indivíduos homocigotos A são 2,46 vezes mais susceptíveis a apresentar dor temporomandibular comparado aos indivíduos homocigotos G (p=0,03).

Em indivíduos com deformidade dentofacial, a dor temporomandibular está associada ao gênero feminino, à dor crônica, sintomas de depressão e somatização de dor. Além disso, indivíduos homocigotos A apresentam maior predisposição à dor temporomandibular quando comparados aos indivíduos homocigotos G.

AO0083 Avaliação do processo de reparo alveolar em ratos com diabetes tipo II induzido por dieta de cafeteria e baixa dose de estrepto-zotocina

Palin LP*, De-Souza-batista FR, Gomes-Ferreira PHS, Furuse C, Sumida DH, Okamoto R
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: leticiappalin@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a dinâmica do reparo ósseo alveolar em ratos diabéticos tipo II. Foram utilizados 50 ratos, divididos em grupo Controle (CO) e Diabético tipo II (DBT-2), que tiveram o diabetes induzido por dieta de cafeteria e aplicação única de Estrepto-zotocina (35mg/kg). Os animais foram submetidos à exodontia do incisivo central superior direito e após 3, 7, 14 e 42 dias submetidos à eutanásia. Foram realizadas análise imunistoquímica contra os anticorpos TNF α , TGF β e IL6 (3 e 7 dias) e TRAP, OC e WNT (14 e 42 dias); análise por birrefringência (14 e 42 dias) para avaliação de fibras colágenas e microtomográfica para os parâmetros BV/TV, Po.Tot, Tb.Th, Tb.N e Tb.Sp. Os dados foram submetidos a análise estatística e foi adotado nível de significância de 5%. A análise imunistoquímica mostrou que o grupo DBT-2 apresentou processo inflamatório alveolar mais acentuado que o grupo CO devido ao aumento das proteínas IL-6, TNF α e TGF β . Além disso, a marcação das proteínas responsáveis pela formação e mineralização óssea (WNT e OC) foi maior no grupo CO quando comparada ao grupo DBT-2, que apresentou maior atividade reabsorviva caracterizada pela marcação de TRAP. Na análise por birrefringência, não houve diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$). A análise de Micro-CT apresentou diferença estatisticamente significante para os parâmetros BV/TV, Po.Tot, Tb.Sp e Tb.Th, com $p < 0,05$.

Os animais com diabetes tipo 2 tem um processo de reparo alveolar prejudicado, apresentando quantidade e qualidade óssea alveolar inferiores ao dos animais do grupo CO.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/25747-0

AO0084 Dentifícios fluoretados na prevenção da erosão em esmalte humano: uma revisão sistemática e meta-análise

Silva BM*, Foratori-Junior GA, Magalhães AC, Buzalaf MAR, Rios D, Sales-Peres SHC, Honório HM
Odontopediatria, ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: bruna.machadodasilva@usp.br

O estudo de medidas preventivas na erosão por meio de ensaios clínicos randomizados faz-se difícil, face ao caráter lento do desenvolvimento destas lesões, podendo levar anos até apresentar manifestação clinicamente detectável. Atualmente os estudos experimentais de maior nível de evidência disponíveis em erosão dentária são os estudos *in situ* *in vivo*. O objetivo desta revisão sistemática foi analisar o efeito dos dentifícios fluoretados vs. não fluoretados na prevenção do desgaste erosivo em esmalte humano de estudos *in situ* *in vivo*. Esta revisão foi registrada no PROSPERO e seguiu os protocolos do PRISMA. As bases eletrônicas pesquisadas foram: PUBMED, WEB OF SCIENCE, SCOPUS, EMBASE, BBO, LILACS, SCIELO e literatura cinza: BDTD-IBICT. As estratégias de busca foram estabelecidas para cada base bibliográfica e foram obtidos 533 referências no total. Com base nos critérios inclusão estabelecidos, 2 revisores de forma independente seguiram os passos sistematicamente (Kappa 0,98), finalizando com 14 estudos para análise qualitativa e 7 estudos para meta-análise. Para a meta-análise foi utilizado o software Comprehensive Meta-analyses. Os resultados da análise qualitativa, bem como da metanálise mostraram que os espécimes de esmalte humano submetidos à erosão *in situ* *in vivo*, quando tratados com dentifícios fluoretados apresentaram menor desgaste ao serem comparados com os tratados por dentifícios não fluoretados ($p < 0,05$).

Estes resultados geram uma forte evidência científica a favor do Flúor na prevenção da erosão em esmalte dentário.

Apoio: CAPES

AO0086 A ablação de dentes com laser fs é limitada à temperatura e fornece informações sobre os componentes removidos

Silva HHS*, Menezes RF, Miranda JM, Melo EL, Gerbi MEMM
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: henriqueheber.146@gmail.com

O trabalho objetivou avaliar o efeito térmico do Fs-Laser na ablação de tecidos dentais através da câmara infravermelha, do MEV e modelo matemático. Foram utilizados: Fs-laser de 1030nm (320fs, 50 μ J/pulso) com taxa de repetição de 5KHz, 10KHz, 50KHz e 200 KHz em 12 dentes, 3 ossos bovinos e 1 moeda de prata, os quais resultaram em 190 amostras e 1 amostra virtual para o experimento com modelo matemático. Essas amostras foram divididas em 3 grupos. Grupo 1: (n = 186 amostras) investigou a temperatura adquirida durante a irradiação das amostras, o tempo de dissipação e o espalhamento da temperatura no tecido alvo, utilizando uma câmera infravermelha. Grupo 2: (n = 4 amostras) analisou a morfologia dos tecidos dentários, através do MEV, após a irradiação. Grupo 3: (n = 1 amostra) reproduziu os experimentos *in vitro* em um modelo matemático e comparou os resultados. Os resultados mostraram que as taxas de repetição aumentaram as temperaturas teciduais. A uma taxa de 10 KHz, após 50 segundos, a temperatura média dos tecidos alvos foi de, aproximadamente, 40°C. Já a uma taxa de 200 KHz, após 50 segundos, essa temperatura foi de, aproximadamente 100°C para o dente inteiro e 200°C para a dentina. O MEV ilustrou efeitos morfológicos mínimos quando utilizadas taxas de repetição abaixo do limiar de carbonização e presença de fraturas quando usadas taxas de repetição acima desse limiar. Temperaturas semelhantes foram estimadas pelo modelo matemático.

O estudo demonstrou que o Fs-Laser pode ser usado para ablasionar tecidos dentários com segurança desde que utilizados parâmetros corretos.

AO0087 Terapia Fotodinâmica antimicrobiana mediada por Photodithazine® e associada a antibiótico em biofilmes periodontopatogênicos

Jordão CC*, Pavarina AC, Avila ED, Panariello BHD, Tavares LJ, Spolidorio DMP, Klein MI
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: claudiacjordao@foar.unesp.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da aPDT mediada pela Photodithazine (PDZ) em biofilmes maduros mono-espécie de *Fusobacterium nucleatum* e *Porphyromonas gingivalis*. Em uma tentativa de potencializar o efeito antimicrobiano do tratamento, a aPDT foi também associada ao metronidazol (MTZ). Inicialmente, a concentração inibitória mínima (MIC) do MTZ foi definida para cada espécie. Os biofilmes foram cultivados em placas de poliestireno sob condições anaeróbicas. Após cinco dias, foi realizada aPDT aplicando PDZ nas concentrações de 50, 75 e 100 mg/L e exposição à luz LED 50 J/cm² (660 nm) associada ou não a MTZ nas concentrações de 1xMIC, 50xMIC e 100xMIC. A aPDT mostrou uma redução significativa na viabilidade das bactérias quando a PDZ foi utilizada na concentração de 100 mg/L, com 1.12-log₁₀ e 2.66-log₁₀ para os biofilmes de *F. nucleatum* e *P. gingivalis*, respectivamente. No entanto, o efeito antimicrobiano em biofilme de *F. nucleatum* foi alcançado apenas quando a aPDT foi combinada ao MTZ na concentração 100xMIC. Em caso de biofilmes de *P. gingivalis*, a combinação de aPDT (100 mg/L) com MTZ (100xMIC) resultou em redução de 5-log₁₀ na população bacteriana. O efeito potencial da aPDT associada ao MTZ para ambos os biofilmes foi também confirmado por meio da microscopia de fluorescência confocal.

Portanto, a administração local de MTZ pode atuar como um adjuvante a aPDT no controle de biofilmes de *F. nucleatum* e *P. gingivalis*. Conclui-se que o efeito da aPDT em biofilmes periodontopatogênicos foi potencializado quando em associação ao antibiótico.

Apoio: CAPES

AO0088 Avaliação antimicrobiana de um nanossistema composto por nanopartículas magnéticas de Fe₃O₄, quitosana e clorexidina

Vieira APM*, Arias LS, Souza Neto FN, Lima BHR, Camargo ER, Pessan JP, Delbem ACB, Monteiro DR
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: anapaula.mvieira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antimicrobiano de um nanossistema carreador de clorexidina (CLX) sobre biofilmes de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*. O nanossistema foi preparado através da ligação de CLX a nanopartículas magnéticas de óxido de ferro (NM) revestidas com quitosana (QT) e sua concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada pelo método da microdiluição em caldo. Biofilmes simples e mistos foram desenvolvidos durante 24 horas em placas de 96 poços na presença do nanossistema contendo CLX a 39 (NM-QT-CLX39) ou 78 μ g/mL (NM-QT-CLX78). Biofilmes pré-formados (24 horas) também foram tratados com NM-QT-CLX39 e NM-QT-CLX78 durante 24 horas. CLX livre a 78 μ g/mL foi usada como controle positivo. Os ensaios de quantificação das células cultiváveis, da biomassa total e da atividade metabólica foram conduzidos para todos os biofilmes. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ou por ANOVA a um critério seguido do teste de Holm-Sidak ($\alpha = 0,05$). Os resultados de CIM revelaram que as duas cepas foram ligeiramente mais suscetíveis ao nanossistema do que à CHX livre. Os ensaios de quantificação de biofilmes mostraram que NM-QT-CLX78 apresentou efeitos redutores estatisticamente similares ou superiores quando comparado com NM-QT-CLX39 e CHX livre.

Concluiu-se que o nanossistema NM-QT-CLX foi efetivo tanto na inibição da formação de biofilmes como sobre biofilmes pré-formados de *C. albicans* e *S. mutans* em culturas simples ou mistas.

Apoio: CNPq - 404721/2016-8

AO0089 Provável bruxismo do sono em crianças de 8 a 10 anos de idade e fatores associados: um estudo caso-controle

Drumond CL*, Vieira-Andrade RG, Ramos-Jorge ML, Provini F, Paiva SM, Serra-Negra JMC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: cladrumond@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os fatores associados ao provável bruxismo do sono (PBS) em crianças escolares. Realizou-se um estudo caso-controle aninhado a um estudo transversal com uma amostra representativa de 326 escolares de 8 a 10 anos de idade. O grupo caso (crianças com PBS) e o grupo controle (crianças sem PBS) foram pareados por idade e gênero na proporção de 1:1 (163 casos para 163 controles). As informações sobre presença de sons característicos do bruxismo do sono, hábitos bucais deletérios e fatores sociodemográficos foram obtidas através de questionários respondidos pelos pais/cuidadores. As mães preencheram o questionário Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL). Os escolares preencheram a Escala de Stress Infantil (ESI) e foram submetidos ao exame clínico para avaliação da presença/ausência de facetas de desgaste dentário e/ou desconforto muscular. A análise dos dados incluiu análise descritiva, análises de regressão logística condicional univariada e multivariada (95%IC, $p < 0,05$). Entre as crianças com estresse (n=57), 64,9% (n=37) tiveram PBS. Na análise de regressão logística condicional multivariada, crianças com estresse (OR=2,00; IC95%:1,08-3,70; $p=0,026$), com histórico de roer unhas (OR=2,19; IC95%:1,38-3,48; $p=0,001$) e com histórico de morder objetos (OR=1,74; IC95%:1,08-2,81; $p=0,023$) foram mais propensas a apresentar PBS.

Em conclusão, crianças com estresse, com o histórico de hábitos de roer unhas e morder objetos possuem maior chance de apresentar o PBS.

Apoio: CNPq, CAPES, FAPEMIG

AO0090 Avaliação de parâmetros salivares preditivos da porcentagem de gordura em adolescentes

Araujo DS*, Pereira EC, Pereira AP, Scudine KGO, Castelo PM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: darlle_araujo@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a composição salivar de adolescentes com excesso de gordura corporal e verificar, dentre os parâmetros avaliados, quais seriam capazes de detectar desvios e/ou monitorar o estado nutricional do adolescente. A composição salivar em termos de fluxo, pH, 25-hidroxivitamina D2 e D3, colesterol, óxido do colesterol e ácido úrico foi avaliada em 248 adolescentes com 14 a 17 anos. O exame físico envolveu as medidas de estatura, peso e porcentagem de gordura (%GC) por meio de impedância bioelétrica. Todos os adolescentes apresentavam dentição permanente completa livre de cavidade de cárie. Coletas de saliva foram realizadas para mensuração por cromatografia líquida de alta eficiência. Os dados foram analisados pelo teste Kolmogorov-Smirnov, Two-way ANOVA e regressão linear múltipla (modelo hierárquico). O excesso de peso teve efeito pequeno sobre o fluxo salivar (eta parcial quadrado=0,019; p=0,044). O pH, 25-hidroxivitamina D2 e D3, colesterol e óxido do colesterol não mostraram diferença, enquanto a concentração de ácido úrico estava aumentada no grupo com maior %GC (n=56) e nos adolescentes do sexo masculino (p=0,007; poder=99,8%). Um modelo de regressão pelo método hierárquico foi obtido para prever a %GC; observou-se que a adição da variável ácido úrico ao modelo que continha apenas a variável sexo mostrou uma mudança em R2 de 0,47 para 0,53, e o modelo foi capaz de explicar 51% da variação na %GC.

O ácido úrico salivar mostrou ser um importante marcador do acúmulo de gordura corporal, o que mostra o potencial do uso da saliva na detecção de desvios e monitoramento na prática clínica.

AO0091 Fatores de risco para o consumo de açúcar aos 6 meses de idade: estudo de coorte

Maciel RR*, Braga VSL, Kramer PF, Feldens EG, Vitolo MR, Ferreira SH, Feldens CA
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: rrochamaciel@hotmail.com

O objetivo do estudo foi investigar os fatores de risco para o consumo de açúcar aos 6 meses de idade. Estudo de coorte aninhado em ensaio clínico de cluster acompanhou 596 crianças durante o primeiro ano de vida. Após o nascimento da criança foram coletadas variáveis demográficas, socioeconômicas e antropométricas. Aos 6 meses foram coletadas práticas alimentares da criança em visita domiciliar, incluindo a introdução de alimentos com açúcar. O desfecho do estudo foi o número de itens doces consumidos aos 6 meses. Análise estatística foi realizada com regressão de Poisson com variância robusta, sendo calculadas as Razões de Médias (RM) brutas e ajustadas. Os itens doces mais consumidos aos 6 meses foram chá com açúcar (84,1%), biscoito doce (81,1%) e petit suisse (74,2%), sendo que apenas 1,7% (n=10) das crianças não haviam consumido açúcar. O número de itens doces variou de 0 a 15 com uma média 6,6 (±3,2) e mediana (P25-P75) de 6 (4-9). Análise multivariável mostrou que o número de itens doces foi significativamente maior quando a mãe era menor de 20 anos (RM 1,17; IC95% 1,03-1,33), tinha escolaridade < 8 anos (RM 1,44 IC95% 1,30-1,60) ou de 8 a 10 anos (RM 1,27 IC95% 1,14-1,41) e a família era não nuclear (RM 1,14 IC95% 1,06-1,23). Renda familiar e comprometimento perderam significância após o ajuste multivariável.

Concluiu-se que baixa escolaridade e menor idade maternas e família não nuclear são fatores de risco para a oferta de açúcar nos primeiros meses de vida, indicando caminhos para intervenções de prevenção de agravos infantis incluindo a cárie na infância.

Apoio: Ministério da Saúde - 577/200

AO0092 Impacto de condições bucais na qualidade de vida de crianças/adolescentes com síndrome de Down

Carrada CF*, Scalioni FAR, Abreu LG, Pordeus IA, Ribeiro RA, Paiva SM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: camilacarrada_89@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o impacto de condições bucais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças/adolescentes com síndrome de Down (SD). Participaram 144 crianças/adolescentes com SD de 4 a 18 anos, pareados por sexo e idade com um grupo sem SD. Avaliou-se experiência de cárie dentária, sangramento à sondagem periodontal, presença de placa visível, dentes com comprometimento pulpar e má oclusão (ausente/leve, definida, severa e muito severa). Pais/cuidadores responderam o Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ) e a questões sociodemográficas. Teste Wilcoxon comparou o escore do P-CPQ entre os grupos. Teste qui-quadrado e regressão de Poisson testaram a associação do P-CPQ com as variáveis independentes. Pais/cuidadores do grupo com SD apresentaram percepção mais negativa da QVRSB de seus filhos no domínio limitações funcionais (p < 0,001) e no escore total do P-CPQ (p = 0,025). Os determinantes foram presença de placa visível (p = 0,014) e dentes com comprometimento pulpar (p = 0,032). Pais/cuidadores do grupo sem SD apresentaram percepção mais negativa da QVRSB de seus filhos para o domínio sintomas bucais (p < 0,001). Os determinantes foram visita prévia ao dentista (p = 0,002), sangramento à sondagem periodontal (p = 0,001), dentes com comprometimento pulpar (p = 0,011) e má oclusão severa (p = 0,034).

O impacto de condições bucais na QVRSB de crianças/adolescentes com SD mostrou-se mais negativo quando comparado ao grupo sem SD. A presença de dentes com comprometimento pulpar foi determinante para o resultado que, provavelmente, reflete a vivência com dor de dente.

Apoio: CAPES

AO0093 Impacto do excesso de peso pré-gestacional nas condições sistêmica e periodontal no pré e pós termo: um coorte prospectivo

Foratori-Junior GA*, Pinto ACS, Silva BM, Honório HM, Groppo FC, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: gersonforatori.usp@gmail.com

Este estudo avaliou nos 2º (T1) e 3º (T2) trimestres da gestação e após o parto (T3) as condições sistêmica e periodontal de gestantes com excesso de peso. Gestantes com excesso peso (G1=53) e com peso normal (G2=40) foram avaliadas quanto: a) Hipertensão Arterial [HAr], Diabetes Mellitus Gestacional [DMG] e anemia; b) Ganho ponderal total na gestação; c) Condição periodontal; d) Saúde sistêmica após o parto. ANOVA medidas repetidas, Friedman, Qui-quadrado e Regressão Logística (método Backward-Wald) foram adotados (p<0,05). G1 mostrou maior frequência de DMG e HAr em T1 e T2, respectivamente (p=0,047 e p=0,004). G1 mostrou ganho ponderal total acima do esperado (p=0,019). Gengivite diferiu entre os grupos apenas em T2 (p=0,011), sendo maior no G1. Maior prevalência de periodontite foi encontrada no G1 em todos os períodos (p<0,05). G2 mostrou melhora de todos os parâmetros periodontais após o termo, enquanto G1 não mostrou diferenças com relação a esses parâmetros entre os períodos. Após o termo o G1 mostrou maior IMC (p<0,0001), maior relação cintura-quadril (p=0,004) e maior risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares (p=0,024). A regressão logística mostrou que gestantes com excesso de peso apresentam 6,56 e 15,74 vezes mais chances de terem periodontite no 3º trimestre e após o parto, respectivamente (p<0,0001).

Conclui-se que gestantes com excesso de peso apresentam piores condições sistêmica e periodontal na gestação e após o parto. Além disso, o excesso de peso é considerado preditor de risco para a periodontite durante o 3º trimestre gestacional e no pós termo.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/25421-4

AO0094 Efetividade de escovas automáticas no controle do biofilme dentário em crianças com Síndrome de Down: ensaio clínico randomizado

Miranda LFB*, Araújo ASM, Silva AM, Bernardino RMP, Prado-Junior RR, Mendes RF
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: luisfernandob52@gmail.com

Este estudo foi conduzido com o objetivo de avaliar a efetividade de escovação com escova automática, comparada à convencional, no controle do biofilme dentário em crianças de 5 a 14 anos de idade com Síndrome de Down. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, cruzado, cego realizado em 32 crianças diagnosticadas com Síndrome de Down atendidas por centro de referência a indivíduos com necessidades especiais. O estudo foi desenvolvido em duas fases, sendo a ordem dos métodos de escovação (G1: escova convencional; G2: escova automática) determinada aleatoriamente. O índice de biofilme foi avaliado antes e após a escovação realizada por cuidadores conforme índice de biofilme de Quigley & Hein modificado por Turesky. A análise estatística foi executada utilizando teste t-pareado, Wilcoxon, Mann-Whitney e Qui-quadrado, com intervalo de confiança de 95% e nível de significância estabelecido em p<0,05. Ambos os métodos de escovação reduziram significativamente o nível de biofilme dentário (p<0,001), com percentual de redução superior a 70% (G1: 72,27%; G2: 72,64%). Nenhuma diferença significativa foi observada quanto à efetividade de remoção de biofilme entre escovas automática e convencional (p=0,299).

Assim, práticas de higiene oral realizadas por cuidadores com escovas automáticas apresentam mesma efetividade que com escovas convencionais no controle de biofilme dentário em crianças com Síndrome de Down.

Apoio: CNPq - 138584/2016-8

AO0095 Análise do design inovador de mini-implantes para suporte de overdentures através de estabilidade primária e distribuição de tensões

Valente MLC*, Shimano AC, Reis AC
Materiais Dentários e Protese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mari_mari_626@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo desenvolver e avaliar comparativamente com um modelo comercial, a efetividade de dois designs de mini-implantes dentários para suporte de overdentures mandibulares. 30 mini-implantes (n=10) foram utilizados: experimental rosqueado, experimental helicoidal e modelo comercial da Intra-Lock® System. Os mini-implantes experimentais foram confeccionados em liga de titânio Grau V, nas dimensões de Ø 2,0 mm x 10 mm de comprimento e submetidos a tratamento de superfície nanométrico. O desempenho mecânico dos mesmos foi comparado ao modelo comercial quanto à estabilidade primária, por meio de torque de inserção (TI) e ensaio de arrancamento e a análise da distribuição de tensões, através de correlação de imagens digitais (CID). Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). O TI e ensaio de arrancamento apresentaram significância estatística para todos os modelos (p<0,05), sendo o TI maior para o mini-implante rosqueado e a força máxima de arrancamento para o modelo comercial. Quanto à análise da CID verificou-se maiores tensões no terço médio e apical dos mini-implantes, com valores significativamente maiores (p<0,05) nos mini-implantes rosqueados, sob a condição de carregamento axial.

Comparando-se os designs de mini-implantes desenvolvidos no estudo com o modelo comercial, verificou-se para o rosqueado estabilidade primária comparável ao modelo comercial, porém, tensões maiores no terço apical.

Apoio: FAPESP - 2014/27362-2

AO0096 Atividade das MMP-2 e -9 em pacientes com lesões cervicais não cáries, frente a diferentes estratégias restauradoras: estudo clínico

Moda MD*, Carvalho PRMA, Gonçalves RS, Scaffa PMC, Zarella BL, Buzalaf MAR, Shinohara MS, Fagundes TC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: moda_mariana@hotmail.com

Este estudo clínico prospectivo e randomizado teve como objetivo avaliar o comportamento e a atividade das MMPs após a realização de restaurações em lesões cervicais não cáries (LCNC), frente a diferentes estratégias de adesão. Foi avaliado um sistema restaurador adesivo (Single Bond Universal/Z350XT) com e sem condicionamento ácido do esmalte e cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Vitremmer) com e sem tratamento com EDTA. Sessenta restaurações foram realizadas em 15 voluntários. Foi coletada a saliva e fluido do sulco gengival previamente às restaurações e nas avaliações de 12 e 24 meses. As restaurações foram avaliadas nos tempos: inicial, 12 e 24 meses. Os dados foram submetidos aos testes de Fisher, Qui-quadrado e McNemar para avaliação clínica. Os dados da zimografia foram submetidos aos testes de ANOVA medidas repetidas e Tukey (5%). Em relação aos dados da avaliação dos critérios USPHS não houve diferença estatística. Em relação à atividade gelatinolítica foi observado que não houve diferença entre os grupos, em relação ao tempo para a MMP-9 na saliva. No entanto, houve um aumento da atividade da MMP-9 no sulco gengival entre os tempos inicial e 12 meses, sendo que após 24 meses, equiparou-se ao tempo inicial. Já, para a MMP-2 houve uma diminuição da atividade entre os tempos inicial e 12 meses, sendo que após 24 meses houve um aumento equiparando-se ao tempo inicial.

As quatro diferentes estratégias de adesão em LCNC apresentaram similar desempenho clínico após 24 meses. A atividade das MMPs 2 e 9 tiveram comportamento opostos ao longo do tempo.

Apoio: CNPq - 447616/2014-5

AO0097 Partículas nanométricas de β -TCP associadas a soluções contendo NaF e SnCl2 na prevenção de erosão dental em esmalte e dentina humanos

Lopes RM*, Silva FRO, Viana IEL, Lima NB, Aranha ACC, Scaramucci T
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: quemllopes@gmail.com

Avaliar, *in vitro*, se adição de partículas nanométricas de β -TCP (40 ppm), do tipo síntese (β -TCPs) ou com tratamento térmico (β -TCPt), a soluções contendo NaF (225 ppm) ou NaF e SnCl2 (800 ppm), poderia potencializar seus efeitos protetores contra a erosão dental. Fragmentos de esmalte e dentina humanos (3 mm x 3 mm) foram obtidos a partir de terceiros molares. Esses fragmentos foram planejados, polidos e aleatoriamente alocados em 7 grupos experimentais (n=10): 1. Controle negativo (Água Milli-Q); 2. NaF; 3. NaF+ β -TCPt; 4. NaF+ β -TCPs; 5. NaF+Sn; 6. NaF+Sn+ β -TCPt; 7. NaF+Sn+ β -TCPs. Os espécimes foram submetidos a uma ciclagem erosiva (5min de imersão em solução de ácido cítrico a 1%, pH=2,4, seguido de imersão em saliva artificial por 60min; 4x/dia; por 5 dias). Os tratamentos foram aplicados durante 2 min, 2x/dia. Ao final, a perda de superfície (PS) dos espécimes (em μ m) foi determinada por meio de um perfilômetro ótico. Os dados foram analisados por ANOVA-1 fator/Tukey ($\alpha=0,05$). Para esmalte, todos os grupos experimentais foram significativamente diferentes do controle, sendo NaF+Sn (13,55 \pm 3,23) o que apresentou menor PS, não diferindo de NaF+Sn+ β -TCPt (p=0,849). Para dentina, NaF+ β -TCPt (15,73 \pm 2,25) apresentou menor PS, sendo significativamente diferente de NaF, NaF+Sn, NaF+Sn+ β -TCPt e do controle.

O β -TCPt foi capaz de melhorar o efeito protetor do NaF em dentina, onde apresentou resultados significativamente superiores aos do NaF com e sem SnCl2, sendo uma alternativa promissora para o controle da erosão dental nesse substrato.

AO0098 Eficácia e conforto de uso de composição semissólida precursora de filme formado in situ para tratamento do Herpes simplex

Bastos MDR*, Ferreira NC, Macedo AP, Silva ACF, Ferreira MP, Nascimento C, Freitas O, Pedrazzi V
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: monica.danielle.bastos@usp.br

Afetando mais de 40% da população mundial, o vírus herpes simplex (HSV-1) fica latente no corpo humano, mas pode ser reativado sob condições específicas, provocando lesões bucais de herpes. A ferida é desagradável, desconfortável, dolorida e impacta aspectos psicossociais. Avaliou-se a eficácia de semissólido precursor de filme desenvolvido por farmacêuticos e cirurgiões-dentistas e o impacto da doença na qualidade de vida dos pacientes, com aplicação do produto e formulários, antes e após o tratamento. Com 19 indivíduos adultos incluídos, realizou-se 3 aplicações: inicial (T0) e 8 e 16 horas após a inicial (T8 e T16). Para análise comparativa, fotografias foram tomadas durante a lesão, com um registro inicial, após 24 e 72 horas da primeira aplicação, e acompanhamentos após 3 e 6 meses, verificando a remissão ou recidiva das lesões. Os formulários revelaram prevalência do HSV-1 em mulheres (79%), recidiva anual (58%) e 84% dos pacientes têm a doença há mais de 5 anos. 64% dos pacientes relataram o desaparecimento das lesões em menos de 24 hs após a última aplicação; com o uso dos cremes antivirais tradicionais, a melhora quando existia era após 5 a 7 dias de aplicação, 5 vezes/dia. Para a influência psicossocial do herpes, 53% dos pacientes relataram alteração no estado emocional com uso dos cremes antivirais tradicionais e, após o uso da composição semissólida testada, em apenas 10% dos pacientes as lesões impactaram.

A nova formulação parece bem promissora na eficácia e estética em tratamento de pacientes com HSV-1 em comparação aos tratamentos antivirais disponíveis.

Apoio: CNPq - 406500/2016-9

AO0099 Síntese e caracterização de nanofibras de polieterimida e polimetilmetacrilato através da técnica de eletrofição

Kukulka EC*, Moraes ACHC, Santos JD, Borges ALS
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: elisakukulka@hotmail.com

A técnica de eletrofição tem sido extensamente explorada como um método simples de produção de fibras através de soluções poliméricas. Mais recentemente estas fibras têm sido utilizadas como material de reforço em áreas da saúde. O objetivo do estudo foi sintetizar e caracterizar morfológica e mecanicamente fibras de polieterimida (PEI) e polimetilmetacrilato (PMMA), produzidas por eletrofição. Foi preparado uma solução PEI/Clorofórmio (0,562g/2,5ml) + PMMA/DMF/TCE (0,377g/0,85ml/0,85ml) que foi submetido ao processo de eletrofição, com uma seringa com agulha de ponta reta (ϕ 0,7mm2) e fluxo de 2ml/h, durante 5 minutos. Foram utilizadas diferentes tensões (T= 10, 13 e 15kV) e distâncias entre a ponta da agulha e aparato coletor (D= 8 e 12cm), resultando em 6 grupos experimentais. Para a caracterização morfológica das fibras foram utilizadas imagens de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e mensuração do diâmetro através do software Image J. As condições experimentais foram analisadas seguindo os parâmetros: ausência de defeitos (heads), menor diâmetro das fibras, menor coeficiente de variação, menor tensão e menor distância utilizada. Foram obtidas fibras sem defeitos e desalinhadas, com diâmetros variáveis (0,37 \pm 0,13nm) a (0,52 \pm 0,21nm).

O parâmetro com melhor desempenho foi obtido com 13kV/12cm (0,37 \pm 0,13nm). Através de espectroscopia por energia dispersiva (EDS) comprovou-se que os polímeros utilizados estavam presentes nas fibras eletrofiadas. Foi possível produzir fibras sem defeitos e os parâmetros de eletrofição influenciaram no diâmetro das fibras obtidas.

AO0100 Avaliação da técnica da dentina úmida em etanol com diferentes protocolos adesivos: estudo clínico randomizado duplo-cego

Souza MY*, Jurema ALB, Caneppele TMF, Bresciani E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: maayugo@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia da técnica da dentina úmida por etanol (E), submetida a diferentes protocolos adesivos, em relação à retenção de restaurações em lesões cervicais não cáries (LCNC). 148 cavidades foram selecionadas com dimensões mínimas de profundidade e extensão cérvico-oclusal de 1 mm. Em seguida, foram aleatoriamente divididas em 4 grupos, com relação ao pré-tratamento dentinário com etanol 100% (E), E + universal (E.U), E + bond (E.B) e E + primer + bond (dois passos) (E.P.B.2) e grupo controle (Sem Etanol - SE) - primer + bond (três passos) (SE.P.B.3). As restaurações foram avaliadas inicialmente e após 6 meses, utilizando o critério USPHS modificado. Os dados foram submetidos ao teste qui-quadrado (5%). Não houve diferença estatística para a comparação entre SE.P.B.3 x E.U (p=1,000), P.B.3 x E.P.B.2 (p=0,4946) e E.U x E.P.B.2 (p=0,4937). Porém, houve diferença estatística para o grupo E.B quando comparado ao SE.P.B.3 (p=0,024), E.U (p=0,023) e E.P.B.2 (p=0,0249). Em relação à taxa de falha das restaurações (score Charlie), para o grupo E.B obteve-se 21,05% e para os demais grupos somente 2,70%.

Conclui-se que, após 6 meses somente a combinação do pré-tratamento com etanol e adesivo, não foi capaz de manter a retenção de restaurações de LCNC - classe V.

AO0101 Segmentação do canal radicular em tomografia computadorizada de feixe cônico: Comparação com padrão-ouro em micro-CT

Neves AA*, Machado JF, Oliveira TT, Pires PM, Santos TMP, Guedes FR, Lopes RT, Visconti MAPG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: aline.dealmeidaneves@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade da determinação do volume do canal radicular (VCR) através de imagens adquiridas através de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Para isto, 18 molares humanos, extraídos por razões clínicas e apresentando canais radiculares hígidos foram escaneados em TCFC utilizando-se os seguintes parâmetros de aquisição: 85kV, 4.5mA, 15s de exposição e tamanho de voxel de 0.2 mm. Para se definir o padrão ouro, os mesmos dentes foram escaneados em um micro-CT utilizando-se os seguintes parâmetros: 70kV, 114mA, 250ms de exposição e tamanho de pixel de 14.6 μ m. Após a reconstrução das imagens, dois métodos de segmentação do VCR foram implementados para cada modalidade de aquisição: um método automático (threshold mínimo) e um método visual, baseado em definições do usuário sobre os mínimos vales do histograma. A média do VCR obtida através da segmentação automática em micro-CT (padrão ouro) foi de 7,741.8 voxels enquanto que a média do VCR obtida em micro-CT pela segmentação visual foi de 7,621.8 voxels (p>0,05; teste t pareado). A média do VCR obtida através de TCFC com a segmentação automática foi de 4,144.0 voxels enquanto que para a segmentação visual ela foi de 11,57e voxels (p<0,05; teste t pareado).

Conclui-se que, com os parâmetros de aquisição utilizados no presente estudo na TCFC, não é possível estimar adequadamente o volume dos canais radiculares nos exames tomográficos.

Apoio: CAPES

AO0102 Avaliação da eficácia e eficiência do laser de diodo e do eletrocautério no tratamento da hiperplasia fibrosa inflamatória

Arruda JAA*, Jesus AO, Matias MDP, Gomes IP, Souza LN, Abreu LG, Mesquita RA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: alcides_almeida@hotmail.com

Este ensaio clínico randomizado objetivou comparar a eficácia e eficiência das técnicas de laser de diodo e do eletrocautério para remoção da hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI). Quarenta indivíduos foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: grupo 1 (G1) consistiu-se de 20 indivíduos atribuídos para tratamento com laser de diodo. Grupo 2 (G2) representado por 20 indivíduos atribuídos para tratamento com eletrocautério. Os parâmetros avaliados foram: 1) transoperatório: sangramento, temperatura, energia depositada no tecido, taxa de fluxo e velocidade da incisão; 2) pós-operatório: dor, alterações funcionais de mastigação e fala, uso de analgésico, edema, área da cicatrização e satisfação dos participantes. Trinta e seis indivíduos (18 em G1 e 18 em G2) participaram do estudo e tiveram características demográficas semelhantes. Não houve diferença significativa nos parâmetros avaliados do trans e pós-operatório entre G1 e G2 ($p>0,05$). Diferença em relação a tempo para cicatrização também não foi observada entre os grupos.

As duas técnicas avaliadas com os parâmetros estudados apresentam a mesma eficiência e eficaz no tratamento da HFI.

Apoio: CNPq - 309322/2015-4

AO0103 Reparação alveolar pós-exodôntica em indivíduos com insuficiência renal crônica sob hemodiálise - resultados preliminares

Andrade NS*, Caliente R, Sarmento DJS, Gallottini MHC
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: natalia642@gmail.com

Apesar da falta de evidências científicas que suportem o uso da antibiótico profilaxia (AP) antes de procedimentos odontológicos invasivos em indivíduos com insuficiência renal crônica (IRC) em hemodiálise (HD), muitos nefrologistas e cirurgiões-dentistas indicam essa prática. Este estudo avaliou clinicamente a reparação alveolar pós-exodôntica, quanto à cronologia e a ocorrência de infecção pós-operatória, em indivíduos com IRC. Trata-se de um estudo observacional prospectivo realizado a partir da seleção indivíduos com IRC em HD e indivíduos controle normorreativos que necessitavam de exodontias de dentes erupcionados. Não foi prescrito AP aos participantes. Até o momento, 25 indivíduos com IRC foram submetidos a exodontias em 31 tempos cirúrgicos distintos, totalizando 43 extrações dentárias. Nesse grupo, houve atraso na epitelização da ferida cirúrgica em 44,2% aos 21 dias após a exodontia e apenas em um paciente não havia completa epitelização após 60 dias. Um paciente apresentou sangramento pós-operatório aos sete dias. Vinte e cinco indivíduos do grupo controle foram submetidos a 48 exodontias e 6,2% exibiram atraso na epitelização ($p<0,001$, teste binomial); nenhum exibiu complicação pós-operatória.

Esses resultados preliminares, sugerem que a reparação após exodontias em indivíduos com IRC em HD exige atraso na epitelização da ferida cirúrgica, entretanto não foram observadas complicações infecciosas que suportem a necessidade do uso de AP para esses indivíduos.

AO0104 Influência dos artefatos metálicos nos valores de cinza do arco antagonista em imagens de TCFC

Sturzinger GPS*, Boldrim AJ, Visconti MAPG, Guedes FR, Alves MR
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: g.sotero1995@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência dos artefatos metálicos nos valores de cinza da imagem no arco antagonista dos tomógrafos de feixe cônico, Carestream Kodak 9500 e Vatech Picasso Trio. Foram utilizados dois simuladores das arcadas em acrílico com seis orifícios, onde foram inseridos corpos de prova simulando dentes sem restaurações e obtidas imagens de TCFC de ambas arcadas (padrão ouro). Para obtenção das imagens da maxila corpos de prova sem metal foram colocados no simulador de maxila e quantidades variadas de corpos de prova com metal foram inseridos no simulador de mandíbula e em seguida obtidas as imagens de TCFC de cada uma das combinações. Já para as imagens da mandíbula os corpos de prova sem metal ficaram no simulador de mandíbula e os com metal foram posicionados no simulador de maxila e o procedimento repetido. Ao final das aquisições os valores de cinza foram mensurados pelo programa Image J, tabulados e analisados estatisticamente pelo teste de Equações de Estimativas Generalizada (GEE) e o teste post-hoc de Bonferroni. Ao se comparar os grupos com o padrão ouro, no aparelho da Carestream, a aquisição da maxila com a mandíbula totalmente com metal diferiu do padrão ouro ($p<0,05$), já para o aparelho Vatech todas as aquisições da maxila, e as aquisições da mandíbula com metal na região posterior e no hemiarco diferiram do padrão ouro ($p<0,05$).

Conclui-se que em ambos os aparelhos, a presença de metal pode influenciar nos valores de cinza na arcada antagonista, sendo o aparelho Vatech mais susceptível a esta influência.

AO0105 Performance de diferentes sistemas digitais radiográficos na avaliação de materiais intracanais utilizados em dentes deciduos

Melo LPL*, Ferreira GF, Nadas MR, Reis FMM, Pascon FM, Freitas DQ
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: melo.lpl@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência de três sistemas digitais radiográficos na avaliação da qualidade da obturação de canais radiculares, realizada com diferentes materiais intracanais que são utilizados em dentes deciduos. Para isso, 25 dentes bovinos foram tratados e obturados com 5 materiais: Calen® associado ao iodofórmio; Calen® associado ao óxido de zinco; Óxido de zinco e eugenol; UltraCal@XS; e Clorexidina 2% associada a Ca(OH)₂ + óxido de zinco. Posteriormente, foram realizadas radiografias periapicais de todos os dentes utilizando os sistemas VistaScan, Express e SnapShot. A qualidade das imagens foi avaliada objetivamente (radiopacidade) e subjetivamente (homogeneidade e selamento apical). Como padrão de referência, os dentes foram escaneados em um aparelho de microtomografia computadorizada. Os sistemas e materiais radiográficos diferiram entre si quanto à radiopacidade. Em relação à homogeneidade, os sistemas radiográficos não diferiram entre si. Quanto ao selamento apical, o sistema Snapshot e o material Calen® associado ao óxido de zinco apresentaram os melhores resultados.

Concluiu-se que o sistema radiográfico digital e o material intracanal podem influenciar a avaliação e o acompanhamento do tratamento endodôntico de dentes deciduos. Dessa forma, sistemas digitais diretos com maior resolução devem ser preferidos para essa finalidade de diagnóstico.

AO0106 Efeito da compensação automática de exposição sobre o diagnóstico radiográfico de cáries proximais

Galvão NS*, Nascimento EHL, Araujo HG, Freitas DQ, Haiter Neto F, Oliveira ML
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: neandrogalvao@gmail.com

O objetivo no presente estudo foi avaliar a influência da compensação automática de exposição no diagnóstico radiográfico de lesões de cárie proximais na presença de materiais metálicos, bem como o efeito de pós-processamento de imagem para essa tarefa de diagnóstico. Quarenta dentes posteriores foram montados em pares em um fantoma radiográfico composto por seis dentes não-teste, e radiografados pela técnica interproximal com os sistemas Digora Toto e Digora Optime. Posteriormente, um dos dentes não-teste foi substituído por um implante de titânio e uma coroa protética, e novas radiografias foram adquiridas, gerando um total de 80 imagens. Cinco radiologistas avaliaram as imagens e indicaram a presença de lesões de cárie proximais utilizando uma escala de 5 pontos. Essa avaliação foi repetida com o uso de pós-processamento de imagem: brilho e contraste. A microtomografia computadorizada foi utilizada como padrão-ouro. Acurácia, sensibilidade, especificidade e valores preditivos foram calculados e comparados para cada sistema radiográfico utilizando o teste ANOVA ($\alpha=0,05$). A presença de material metálico e o uso de pós-processamento de imagens não influenciaram significativamente no diagnóstico de lesões de cárie proximais ($p>0,05$) para o sistema Digora Toto. Para o Digora Optime, o pós-processamento de imagens aumentou significativamente ($p<0,05$) a acurácia de diagnóstico na presença de metal.

A presença de metal na região radiografada não influencia a acurácia de diagnóstico das lesões de cárie proximais. O pós-processamento é recomendado para o sistema Digora Optime na presença de metal.

Apoio: CAPES

AO0107 Efeitos adjuvantes de Bifidobacterium no tratamento da Periodontite Crônica: estudo clínico controlado e aleatorizado

Invernici MM*, Furlaneto FAC, Salvador SLS, Evolino E, Casarin RCV, Silva PHF, Oliveira LFF, Messora MR
Ctbn e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: marcosminvernici@usp.br

Este estudo avaliou o efeito adjuvante da terapia probiótica no tratamento de pacientes com Periodontite Crônica generalizada (PCg). 41 indivíduos foram tratados com raspagem e alisamento radicular (RAR) e pastilhas contendo 109 unidades formadoras de colônias de Bifidobacterium animalis subsp. lactis HN019 (Grupo Teste; $n = 20$) ou RAR e pastilhas placebo (Grupo Controle; $n = 21$). Parâmetros clínicos, microbiológicos e imunológicos foram avaliados no baseline e e, 30 e 90 dias após a RAR. O Grupo Teste apresentou redução de profundidade de sondagem e ganho de inserção clínica (90 dias) significativamente maiores que aqueles do Grupo Controle, bem como menores sangramento à sondagem (90 dias) e índice de placa (30 dias). O Grupo Teste apresentou proporções significativamente menores de periodontopatógenos (30 e 90 dias), bem como maiores proporções de espécies compatíveis com saúde periodontal (90 dias) quando comparado ao Grupo Controle. Um aumento significativo no número de cópias/μL do genoma do probiótico B. lactis HN019 foi observado apenas no biofilme subgingival dos indivíduos do Grupo Teste aos 30 e 90 dias. Na análise imunológica, o Grupo Teste apresentou menor razão de interleucina (IL)-1β (30 e 90 dias) e de IL-8 (30 dias) do que aquelas do Grupo Controle ($p<0,05$). Na análise imunohistoquímica de biópsias gengivais, o Grupo Teste apresentou expressões significativamente maiores de BD-3 e TLR-4 quando comparado ao Grupo Controle aos 30 dias.

A utilização de B. lactis HN019 como recurso adjuvante à RAR promove benefícios adicionais no tratamento de pacientes com PCg.

Apoio: CNPq - 480982/2013-9

AO0108 Consumo de bebidas com açúcar de adição e doença periodontal na gestação

Franco MM*, Menezes CC, Alves CMC, Thomaz EBAF, Silva AAM, Ribeiro CCC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: mayramyra0208@gmail.com

O consumo de bebidas com açúcar de adição é associado à obesidade, hipertensão e síndrome metabólica (SM); na gestação o consumo dessas bebidas já foi associado à pré-eclâmpsia e ao nascimento pré-termo. Como essas condições adversas em saúde estão associadas à doença periodontal (DP), é possível que o consumo frequente dessas bebidas esteja ligado à DP. Assim, o objetivo desse estudo é avaliar a associação entre o consumo de refrigerantes e a DP em gestantes. É um estudo transversal aninhado à coorte 'BRISA'. Gestantes (n = 1196) responderam a um questionário e realizaram exame periodontal entre a 22ª e 25ª semana de gestação. A variável explicativa foi a frequência do consumo de refrigerantes (número de vezes por semana). O desfecho foi a extensão da doença periodontal: número de dentes com profundidade de sondagem ≥ 4 mm e com sangramento à sondagem (PS-SS); nível de inserção clínica ≥ 4 mm (NIC). Os modelos foram ajustados para causas comuns: variáveis socioeconômicas (renda e idade materna) e possíveis mediadores (índice de massa corporal e pressão diastólica). A razão de médias (RM) foi estimada por análise de regressão de Poisson inflada de zero. O maior consumo de refrigerantes foi associado ao maior número de dentes com PS ≥ 4 mm com SS (RM = 1.34; intervalo de confiança - IC 95%: 1.03-1.75) e a maior pressão diastólica foi associada ao NIC ≥ 4 mm (RM = 1.21; 95% CI 1.07-1.35).

A maior frequência de consumo de refrigerantes foi associada à inflamação periodontal (PS ≥ 4 mm com SS) em gestantes. O consumo dessas bebidas é um fator que pode contribuir para a carga inflamatória sistêmica, comum à doença periodontal, SM e resultados adversos da gravidez.

Apoio: CNPq - 471923/2011-7

AO0109 Avaliação clínica da ação da PDT em bolsas periodontais: Acompanhamento de um ano

Chaparro DM*, Ferrão Junior JP, Coelho AAK
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: di_chaparro@hotmail.com

Para complementar a raspagem e alisamento radicular (RAR) a terapia fotodinâmica (PDT) utiliza um laser de baixa potência, para fotossensibilizar os patógenos, pigmentados previamente por um corante. O objetivo desta pesquisa foi avaliar clinicamente a influência da PDT, como complemento a RAR, em sítios de atividade da DP. Foram selecionados 40 dentes unirradiculares, com DP ativa e profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm. Esses pacientes foram submetidos ao tratamento periodontal não-cirúrgico e orientados quanto a higienização. Após 30 dias, realizou-se exame clínico e radiográfico de cada área para a formação do baseline. Foi verificado: índice de placa (IP); PS; nível clínico de inserção (NIC) e sangramento a sondagem (SS). Após RAR boca toda, cada dente aleatoriamente selecionado recebeu seu respectivo tratamento: GC - RAR (controle) e GT - RAR + PDT (teste). A coleta de dados foi realizada por meio de exame clínico 1 mês, 2 meses, 3 meses, 4 meses, 5 meses, 6 meses e 12 meses após o tratamento e os resultados analisados pelo teste não-paramétrico Kurskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de comparação de Dunn. Em relação a PS não houve diferenças estatísticas entre GT e GC. O NCI apresentou melhora no resultado até aos seis meses de tratamento, com diferenças estatísticas significantes para o GT e para o GC. No entanto, com 12 meses o GT apresentou melhor resultado que o GC. O SS no início foi de 100% e após 12 meses houve ligeira vantagem para GT.

Frente a estes resultados é possível afirmar que a PDT influenciou nos períodos de 6 a 12 meses no NCI, sugerindo ser um método coadjuvante eficaz no tratamento de DP a longo prazo.

AO0110 Atividade Osteogênica De Células Mesenquimais Do Ligamento Periodontal É Prejudicada Pela Ativação Do Receptor Ativado Por Protease Tipo 2

França BN*, Rovai ES, Ambrósio LMB, Gasparoni LM, Mendonça NF, Hagy MH, Sipert CR, Holzhausen M
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: brunospnf@hotmail.com

O uso de células mesenquimais do ligamento periodontal humano (HPLSC), vem se mostrando como uma alternativa de grande potencial no campo de engenharia tecidual, porém ainda é difícil alcançar resultados previsíveis. Considerando o ação pré-inflamatória do receptor ativado por protease 2 (PAR2) nos tecidos periodontais, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da ativação do PAR2 na atividade osteogênica das HPLSC. HPLSC obtidos de 3 indivíduos foram cultivadas em meio osteogênico na presença de tripsina, peptídeo agonista específico de PAR2 (SLIGRL-NH2) ou antagonista específico de PAR2 (FSLRLY-NH2) e de um peptídeo controle para PAR2 (LRGILS-NH2), todos na concentração de 100 μ M / L. A proliferação celular foi analisada em 48 e 96 horas. A mineralização da matriz, concentração de cálcio (sobrenadante), e expressão gênica (qPCR) e níveis proteicos (ELISA) de IL-1, IL-6, OPG, CCL2, MCSF e RANKL foram avaliados aos 2, 7, 14 e 21 dias. O peptídeo agonista específico de PAR2 diminuiu a proliferação celular nas primeiras 48 horas (p < 0,05). Além disso, a ativação de PAR2 levou ao aumento da expressão gênica de RANKL (p < 0,05) e diminuição de OPG (p < 0,05), resultados que estão de acordo com os níveis proteicos encontrados (p < 0,05). Os depósitos e a concentração de cálcio diminuíram aos 21 dias nos grupos tripsina e peptídeo agonista para PAR2.

A ativação do PAR2 diminuiu a proliferação das HPLSC e a inibição do PAR2 aumenta a atividade osteogênica dessas células, sugerindo que o PAR2 pode ser um alvo importante a ser considerado durante a regeneração óssea.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/11399-0

AO0111 Relação entre a periodontite experimental e drogas quimioterápicas nos danos hepáticos e renais em ratos

Novaes VCN*, Fernandes GL, Bonfim SRM, Theodoro LH, Garcia VG, Evolino E, Nagata MJH, Almeida JM
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: vcn@terra.com.br

Este estudo avaliou a relação entre a periodontite experimental (PE) e os quimioterápicos 5-fluorouracil (5-FU) ou Cisplatina (CIS) sobre o agravamento das funções renais e hepáticas de ratos. 60 ratos foram distribuídos em 6 grupos: SPE-SS (n = 10): receberam injeções de solução salina 0.9% (SS) sem indução da PE (grupo Sham); PE-SS (n = 10): receberam injeções SS e indução da PE; SPE-5FU (n=10): receberam injeções de 5-FU sem indução da PE; PE-5FU (n = 10): receberam injeções de 5-FU e indução da PE; SPE-CIS (n = 10): receberam injeções de CIS sem indução da PE; PE-CIS (n = 10): receberam injeções de CIS e indução da PE. Para as análises hematológica e bioquímicas de lamina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), Creatinina e Uréia foi realizada coleta sanguínea previamente a aplicação dos quimioterápicos ou SS e aos 07 e 30 dias após a primeira injeção intraperitoneal. Os animais foram eutanaziados aos 07 e 30 dias e as mandíbulas foram coletadas e processadas para análise fotométrica da perda óssea alveolar (POA). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (p<0,05). Os animais que receberam aplicação sistêmica de 5-FU apresentaram maior POA comparados aos grupos PE-SS e PE-CIS. A PE em conjunto ao 5-FU apresentou de maneira significante maiores níveis de ALT e AST aos 30 dias e em conjunto com a CIS apresentou de maneira significante maiores níveis de Uréia e não apresentou diferença significativa nos níveis de Creatinina.

A PE agravou as alterações hepáticas ocasionadas pelo 5-FU na avaliação de ALT e AST e agravou as alterações renais ocasionadas pela CIS apenas na avaliação de Uréia.

Apoio: FAPESP - 2014/11427-8

AO0112 Terapia fotodinâmica antimicrobiana na descontaminação e cicatrização de alvéolos: estudo microtomográfico

Reis MBL*, Mandetta CMR, Ramos UD, Novaes Júnior AB
Ctmbf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: marilia.bianchini.reis@gmail.com

A reabsorção óssea alveolar associada à perda dental constitui uma condição inerente ao processo de cicatrização fisiológico. Contudo, as perdas dentárias estão associadas a infecções crônicas que tradicionalmente contraindicariam os procedimentos de enxerto ou implantes imediatos, a menos que um bom desbridamento e irrigação alveolar associados a adequado protocolo antibiótico pré e pós-operatório sejam empregados. Como alternativa a antibioticoterapia, o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) na descontaminação e cicatrização de alvéolos infectados através de análises microtomográficas foi estudado. Os pré-molares bilaterais de 8 cães foram submetidos à indução de doença periodontal por ligadura. Após a exodontia, aleatoriamente os alvéolos de um lado da mandíbula foram descontaminados por desbridamento mecânico associado à irrigação com solução salina grupo controle e do outro lado, os mesmos procedimentos associados à TFDA grupo teste. Após 12 semanas, os cães foram eutanaziados e as amostras processadas para as análises. Todas as análises microtomográficas bidimensionais (altura da crista óssea vestibular -ACOV) e tridimensionais (volume ósseo - BV, porcentagem óssea - BV/TV, densidade de superfície óssea - BS/TV, espessura trabecular - Tb.TH, número de trabéculas - Tb.N e separação trabecular - Tb.SP) foram melhores nos alvéolos do GT em relação ao GC.

A TFDA demonstrou potencial como agente de descontaminação e cicatrização de alvéolos recentes em sítios previamente infectados periodontalmente, sem o uso de antibioticoterapia sistêmica associada.

Apoio: FAPESP - 2013/24.324-0

AO0113 Análise in vivo da presença de células CD90+/CD73+/CD105+/CD45- no tecido pulpar após estresse oxidativo gerado pelo gel clareador

Benetti F*, Lopes JMA, Conti LC, Gallinari MO, Briso ALF, Evolino E, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: francine_benetti@hotmail.com

Proliferação celular, indução à mineralização, e capacidade de reposta ao estresse oxidativo, foram observadas no tecido pulpar agredido pelo peróxido de hidrogênio (H₂O₂) do gel clareador. Analisamos a influência do estresse oxidativo gerado pelo H₂O₂ na identificação de células-tronco mesenquimais no tecido pulpar, com identificação de positividade celular para CD90, CD73, CD105 e negatividade para CD45. Molares superiores direitos ou esquerdos de 50 ratos foram clareados (H₂O₂ 35%; 30 min), de forma randomizada. Molares do lado não clareado serviram de controle. Após 2, 3, 7, 15 e 30 dias (n=10), os ratos foram eutanaziados e as peças processadas para avaliação histológica e imunofluorescência (CD90, CD73, CD105, CD45). Atribuiu-se escores à inflamação, e realizou-se contagem de células CD90+/CD73+/CD105+/CD45-. Foram aplicados testes estatísticos específicos (p<0,05). Após 2 e 3 dias do procedimento clareador, houve necrose no terço oclusal da polpa coronária, com infiltrado inflamatório subjacente (p<0,05); aos 7, 15 e 30 dias, não houve inflamação, como no controle (p>0,05), mas formação de células odontoblastóides. Houve dentina terciária aos 7 dias, aumentando em 15 e 30 dias (p<0,05). Poucas células CD90+/CD73+/CD105+/CD45- foram observadas no tecido pulpar dos grupos controle e clareado, em todos períodos de análise (p>0,05).

Conclui-se que o tecido pulpar é capaz de se recuperar após danos causados pelo H₂O₂, mas a presença de estresse oxidativo não influenciou o número de células CD90+/CD73+/CD105+/CD45- identificadas in vivo neste tecido.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP - 2015/10825-2

AO0114 Influência do veículo na reação tecidual e biomineralização do cimento endodôntico rápido (CER)

Plazza FA*, Sales LS, Cosme-Silva L, Fabbro RD, Santos AD, Moraes JCS, Queiroz IOA, Gomes Filho JE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: flavia.plazza@hotmail.com

CER (Cimento Endodôntico Rápido) é uma formulação de cimento Portland em gel. O CER é um cimento de reparo que possui excelentes propriedades biológicas, mas alterações no veículo podem permitir que ele seja usado como selador do canal radicular. O objetivo deste estudo foi investigar a resposta tecidual e a capacidade de biomineralização do CER preparadas com resina epóxi ou água em comparação ao MTA. Tubos contendo materiais ou tubos vazios para controle foram inseridos nos tecidos subcutâneos de 30 ratos. Após 7, 15, 30, 60 e 90 dias, os ratos foram eutanasiados e os tubos foram removidos para análise usando hematoxilina-eosina ou corante von Kossa, ou permaneceram sem coloração para observação sob luz polarizada. A inflamação foi medida por scores, as cápsulas fibrosas foram consideradas finas quando a espessura era <150 µm e a espessa quando > 150 µm, e a capacidade de biomineralização como presente ou ausente. Os resultados foram analisados estatisticamente ($p < 0,05$). A análise histológica realizada após 7 e 15 dias para CER preparada com resina epóxi ou água e para MTA mostrou inflamação moderada e cápsula fibrosa espessa ($p > 0,05$). Após 30, 60 e 90 dias, inflamação leve e cápsula fibrosa fina foram observadas em todos os grupos ($p > 0,05$). Todos os materiais possuíam estruturas positivas para von Kossa e birrefringentes para luz polarizada.

O CER com resina epóxi apresentou biocompatibilidade e biomineralização semelhantes à água e ao MTA.

Apoio: CNPq

AO0115 PRF na preservação da viabilidade das células do ligamento periodontal após avulsão dentária

Navarro LB*, Barchiki F, Navarro-Júnior W, Westphalen VPD
Ppgo - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: odonto.lorenanavarro@gmail.com

Na avulsão dentária um tempo extra alveolar seco maior que uma hora, resulta em dano expressivo às células do ligamento periodontal (PDL). Com o objetivo de preservar a viabilidade das células do PDL utilizamos o plasma rico em fibrina (PRF) autólogo. Foram extraídos 30 dentes por indicação ortodôntica, hígidos, com rizogênese completa e periodonto saudável de doadores entre 13 e 18 anos. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente entre os grupos: C1, C2 e C3 com tempo extra-alveolar seco de 0-5', 1 e 2 horas e G1, G2 e G3 com tempo extra alveolar seco de 30', 1 e 2 horas e posteriormente imersos em PRF por 45'. Para isolamento das células do PDL, os dentes foram incubados com colagenase tipo II e dispase, por 30', a 37°C sob agitação e centrifugados por 5' a 50.17g. As células foram suspensas em tampão fosfato salina, contadas e a viabilidade analisada pelo uso do corante vital azul de tripan em câmara de Neubauer. Os resultados foram avaliados estatisticamente pelo teste de Kruskal Wallis ($p < 0,01$) indicando diferença significante para o total de células e para a percentagem da viabilidade entre os Grupos. O teste de comparações múltiplas não paramétricas de Dunn, para a variável viabilidade, indicou diferença ($p < 0,05$) no grupo C1 comparado a C3, G1, G2 e G3. O grupo C3 ($p < 0,05$) diferiu de C2, G1, G2 e G3. O teste de Dunn também foi aplicado nas comparações 2 a 2 na variável total de células ($p < 0,05$). Houve diferença nos grupos C2, C3 e G2 comparados a C1. O grupo C3 ($p < 0,05$) apresentou diferença significante em comparação a C2, G1 e G3.

O PRF autólogo apresentou efetividade em preservar a viabilidade celular do PDL de dentes avulsionados.

AO0116 Resposta das células da polpa dental humana à cistatina de cana-de-açúcar CANECPI-1

Viola KS*, Rodrigues EM, Demartine MS, Soares Costa A, Tanomaru-Filho M, Henrique Silva F, Guerreiro-Tanomaru JM, Faria G
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: kennia_scapinviola@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a citotoxicidade e o potencial osteogênico da cistatina de cana-de-açúcar CaneCPI-1 em células de cultura primária da polpa dental humana. As células expostas à CaneCPI-1 nas concentrações de 0,05; 0,1; 0,2 e 0,4 µg/µL e não expostas (controle) foram avaliadas quanto a viabilidade por meio do ensaio de metiltetrazólio (MTT), tipo de morte celular (apoptose/necrose) por citometria de fluxo, análise da expressão dos genes da fosfatase alcalina (ALP) e da BMP-2 por PCR em tempo real (qPCR) e detecção de nódulos mineralizados por meio da coloração de vermelho de alizarina. Os dados foram avaliados por ANOVA e Turkey ou test t ($\alpha = 0,05$). CaneCPI-1 não apresentou efeito citotóxico, exceto na concentração de 0,4 µg/µL na qual a viabilidade celular foi menor que o controle ($p < 0,05$). A CaneCPI-1 a 0,2 µg/µL não induziu a apoptose ($p < 0,05$) e, além disso, a população de células viáveis foi maior que o controle ($p < 0,05$). Houve maior expressão dos genes da ALP e BMP-2 e maior formação de nódulos mineralizados no grupo da CaneCPI-1 em relação ao controle ($p < 0,05$).

Conclui-se que a CaneCPI-1 foi citocompatível, induziu a formação de nódulos mineralizados e a expressão dos genes da fosfatase alcalina e BMP2, podendo se constituir em molécula promissora para favorecer o reparo pulpar.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2017/05784-0

AO0117 Bioatividade e capacidade antimicrobiana do silicato tricálcico associado a radiopacificadores e MTA HP

Queiroz MB*, Rodrigues EM, Viola KS, Bosso-Martelo R, Faria G, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marcela_borsatto@hotmail.com

Silicato tricálcico (TCS) associado ao óxido de zircônio é um biomaterial reparador. Novos radiopacificadores podem ser utilizados. A bioatividade e a ação antimicrobiana dos cimentos de TCS com radiopacificadores óxido de zircônio (ZrO₂), tungstato de cálcio (CaWO₄) ou óxido de nióbio (Nb₂O₅) foram avaliados em comparação ao MTA Repair HP (MTA HP). Bioatividade celular foi avaliada por meio da atividade de fosfatase alcalina (ALP), vermelho de alizarina (ARS) e PCR em tempo real (qPCR) em células osteoblásticas Saos-2, em contato com os eluídos dos materiais. Atividade antimicrobiana dos materiais foi avaliada por meio de contato direto com *Enterococcus faecalis*. Foi realizada a análise estatística dos dados do ARS por ANOVA e Tukey, da ALP e qPCR por Two-Way ANOVA e post test Bonferroni e da atividade antimicrobiana por Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha = 0,05$). TCS + Nb₂O₅ apresentou maior formação de nódulos de mineralização que o controle negativo (CN) ($p < 0,05$). Maior atividade de ALP ocorreu em 14 dias, com destaque para TCS, TCS + ZrO₂ e TCS + CaWO₄, quando comparado ao CN. Após 7 dias, não houve diferença estatística ($P > 0,05$) na expressão gênica (mRNA) para ALP, quando comparados ao CN. Entretanto, após 14 dias houve um aumento do transcrito ALP, especialmente TCS + Nb₂O₅ ($p < 0,05$), em relação ao CN. Todos os materiais de TCS apresentaram ação antimicrobiana contra *E. faecalis*.

Conclui-se que os cimentos de silicato tricálcico associado aos diferentes radiopacificadores apresentam propriedades biológicas adequadas, com potencial de mineralização e antimicrobiano.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/11036-4

AO0118 Estabilidade de cor de cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio

Inada RNH*, Viapiana R, Guerreiro-Tanomaru JM, Berbert FLCV, Reis JMSN, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: rafainada@hotmail.com

Total Fill BC Sealer (TF) (FKG Dentaire SA, La Chaux-de-Fonds, Suíça), NeoMTA Plus (NMTAP) (Avalon Biomed Inc., Bradenton, Flórida, EUA) e MTA Fillapex (MTAF) (Angelus, Londrina, PR, Brasil) são cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio. Alterações cromáticas dentárias induzidas por cimentos à base de silicato de cálcio e do AH Plus (AHP) (Dentsply, Konstanz, Alemanha) foram avaliadas. Cavidades em dentes bovinos seccionados foram confeccionadas 3 mm abaixo da junção cimento-esmalte (JCE) na raiz e 13 mm acima da JCE (coroa), com remanescente de 1 mm de dentina radicular e 2 mm de esmalte/dentina respectivamente (n=10): AHP, MTAF, TF e NMTAP, controle negativo (CN- sem material) e controle positivo (CP-pasta triantibiótica). Os dentes foram mantidos a 37°C com 100% de umidade. Cor e a luminosidade foram avaliadas, antes (T0) e após a inserção dos materiais (T1) e após 7 (T7) e 15 (T15), 30 (T30), 60 (T60), 120 (T120) e 180 (T180) dias, usando CIE L* a * b *. Os dados foram submetidos ANOVA two-way e post hoc teste LSD-Fisher, com nível de significância de 5%. Apenas NMTAP teve ΔE (alteração de cor) similar em T180 comparado a T1 em ambas as regiões ($p \geq 0,05$). Na porção coronária AHP, TF e NMTA produziram valores de L* (luminosidade) similares ao CN ($p \geq 0,05$); CP e MTAF apresentaram valores menores ($p < 0,05$). Na porção radicular apenas CP apresentou valores de L* menores ($p < 0,05$).

Conclui-se que AH Plus, Total Fill e Neo MTA Plus não promoveram escurecimento dental, apenas MTA Fillapex promoveu escurecimento na coroa.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03437-6 e 2016/05980-1

AO0119 Atividade antimicrobiana da miswak contra biofilmes polimicrobianos

Oliveira AB*, Albuquerque YE, Zuanon ACC, Giro EMA, Ferrisse TM, Brighenti FL
Clínica Infantil - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: analuboliveira2@gmail.com

Miswak é uma haste utilizada como método natural para a limpeza dos dentes. O objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana da miswak contra biofilmes polimicrobianos. A saliva de um doador saudável foi coletada e os biofilmes cresceram em lâminas de vidro (13 x 13 mm) utilizando-se caldo McBain com 1% de sacarose 5% CO₂ e 37 °C. O meio foi renovado diariamente. Após 4 dias, as lâminas de vidro foram randomizadas nos seguintes grupos (n=10): controle sem tratamento, escovação com miswak (imediate e recrescimento) e escovação convencional (imediate e recrescimento). A escovação foi realizada por 5 s, com movimento de vai-e-vem a 130 bpm. Os grupos de recrescimento foram incubados por mais 24 h após a escovação. Os biofilmes foram resuspenso e quantificados quanto ao número de UFC/mL de bactérias totais, *streptococcus* do grupo *mutans* e bactérias acidúricas. Os dados foram analisados com GraphPad Prism (Kruskal-Wallis e Dunn; α 5%). Para os grupos de escovação imediata, observou-se níveis não detectáveis de micro-organismos. Para os grupos de recrescimento, foi observada diferenças estatísticas entre os grupos controle e miswak para bactérias acidúricas e entre os grupos escovação convencional e miswak para bactérias totais.

Conclui-se que a miswak possui atividade antimicrobiana contra biofilmes polimicrobianos.

AO0120 Determinação da concentração de fluoreto no sal com EIE pelo método direto ou após microdifusão

Lima CV*, Brenes A, Cury JA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: carol_v_l@hotmail.com

Como tem sido recomendado que a determinação de fluoreto (F) no sal de cozinha com eletrodo íon específico (EIE) deve ser feita após a eliminação dos interferentes por microdifusão, nós avaliamos a necessidade desta técnica ser usada. Três pacotes (n=3) de 5 marcas de sal F da Costa Rica e uma do México foram analisados. Sal controle contendo 250 mg F/kg foi preparado no laboratório a partir de NaF (Sigma) e sal brasileiro (n=3). Três amostras de 2,5 g de cada pacote de sal foram dissolvidas em água purificada (qsp. 100 mL). Para determinação de F pela técnica direta, 1,0 mL de cada solução foi misturado com 1,0 mL de TISAB II. Na microdifusão, 1,0 mL de cada solução foi difundindo em HMDS. O EIE foi calibrado com padrões de F (0,5-16,0 µg F/mL) misturados com TISAB II contendo NaCl (0,025 g/mL) para a técnica direta; enquanto que para a microdifusão, os padrões (0,03-16,0 µg F/mL) foram difundidos em HMDS. Os resultados foram comparados pelo teste de Mann-Whitney. Pela técnica direta, as médias±DP das concentrações de F (mg F/kg) foram 226,6±12,7; 194,4±31,9; 203,0±20,0; 195,4±15,5 e 182,2±8,7 nos sais da Costa Rica; 44,7±7,3, 8 no sal do México e 237,8±2,4 no controle positivo. Pela microdifusão foram 247,1±8,4; 208,5±35,2; 213,0±21,1; 198,0±23,1; 191,9±8,6; 50,0±84,0 e 253,2±9,3, respectivamente. Não houve diferença entre as técnicas (p > 0,05).

A concentração de F no sal de cozinha pode ser determinada com EIE pela técnica direta, a qual é de menor complexidade e custo que a microdifusão, além de ser método de análise factível de ser utilizado em laboratórios de vigilância sanitária.

AO0121 Efeito de dentifício fluoretado de alta concentração na desmineralização de esmalte adjacente a bráquetes ortodônticos - estudo *in situ*

Ferreira RS*, Ricomini-Filho AP, Tabchoury CPM, Vale GC
Bioquímica Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: robson0968@gmail.com

Este estudo *in situ* avaliou efeito de dentifício fluoretado de alta concentração (5000 ppm F) e material para colagem contendo fluoreto na desmineralização de esmalte adjacente a bráquetes ortodônticos. Em 120 blocos de esmalte bovino foram colados bráquetes com resina composta fluoretada OrthoCem® ou Natural Ortho®, não fluoretada, colocados em dispositivos palatinos com 1 mm de recesso e utilizados por 10 voluntários. Tela plástica foi colocada sobre os blocos para promover acúmulo de biofilme. Em três fases de 14 dias cada, três produtos foram testados: dentifício 1100 ppm F, 5000 ppm F e não fluoretado. Desafio cariogênico foi estabelecido por gotejamento de sacarose 20% 8x/dia. No final de cada fase, foi coletado biofilme para dosagem de fluoreto e cálcio e realizada análise de dureza em corte transversal dos blocos. Análise estatística foi realizada utilizando ANOVA 2 fatores e teste de Tukey e p fixado em 5%. Maior concentração de fluoreto no biofilme e menor área de lesão foram observadas nos blocos tratados com dentifício 5000 ppm F (p<0,05). Não houve diferença significativa entre os outros tratamentos (p>0,05). Para concentração de cálcio, não houve diferença em nenhum tratamento (p>0,05). Os resultados sugerem que o material para colagem não influenciou na desmineralização e concentração de fluoreto no biofilme.

Concluiu-se que o dentifício 5000 ppm F foi eficaz na redução de desmineralização de esmalte adjacente a bráquetes ortodônticos.

Apoio: CAPES/PROCAD - 88881.068416/2014-01

AO0122 Estudo do efeito deletério do Iodo-131 nas glândulas salivares de camundongos

Magliano GC*, Campos L, Hotsumi AM, Faria DP, Garcez AT, Godoy FES, Arana-Chavez VE, Simões A
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gabriela.magliano@usp.br

O uso da Iodoterapia (IT) é bem estabelecido no tratamento do câncer diferenciado de tireoide, no entanto, pode induzir efeitos colaterais. As glândulas salivares (GS) são órgãos afetados pela IT, entretanto, pouco é conhecido como o iodo-131 atua nesses tecidos. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos deletérios da IT nas GS de camundongos, através de análises clínicas, bioquímicas e morfológicas. Camundongos Balb/c machos (n = 40) foram divididos em dois grupos: IT, que receberam iodo-131 por via oral (0,37 MBq / g) e C, grupo controle. Os animais foram sacrificados em três tempos experimentais: T0, T1 e T2, respectivamente, antes, 10 e 90 dias após a IT. Imediatamente após a eutanásia, amostras de sangue foram coletadas para detectar as concentrações séricas de TSH, T3 e T4; assim como amostras de GS submandibulares e parótidas foram processadas para microscopia de luz e para análises bioquímicas. Além disso, cintilografia das GS também foi realizada. Clinicamente, os animais do grupo IT apresentaram diminuição das concentrações de TSH, T3 e T4 (p <0,05) ao longo dos tempos experimentais. Com relação às análises bioquímicas, a concentração de proteína total e as atividades da peroxidase e da catalase apresentaram-se aumentadas, principalmente no T2 (p <0,05). As análises de cintilografia e de microscopia de luz também confirmaram a presença de alterações nas GS após a IT.

Com isso, nossos resultados mostram que a IT induz efeitos prejudiciais às GS, com aumento da atividade das suas enzimas antioxidantes, diminuição da sua função e alteração da sua morfologia.

AO0123 Crotoxin: a peptide isolated from the venom of *Crotalus durissus terrificus* with antifungal activity on *Candida* spp of periodontal interest

Canelli AP*, Mazzi MV, Caetano GF, Furletti VF
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: apcanelli@gmail.com

The purpose of this study was to evaluate antimicrobial activity of crotoxin (CTX), a phospholipase A2 (PLA2), isolated from *C. durissus terrificus* against *Candida* spp. CTX was used for analysis of antimicrobial activity the Minimum Inhibitory Concentration (MIC) and Minimum Fungal Concentration (MFC) using colony forming unit count (UFC). The chemical analysis of peptide was obtained by chromatography and mass spectrometry. CTX, was isolated in two chromatographic steps: first, by exclusion chromatography using a DEAE-cellulose column and second, by bioaffinity chromatography in a Heparin-Sepharose FF column. The degree of purity of peptide was confirmed by SDS-PAGE and matrix-assisted laser desorption/ionization (MALDI-TOF/TOF). CTX peptide showed antifungal activity on *Candida dubliniensis* (MIC and MFC: 23.4µg/mL), *Candida albicans* (MIC: 187.5µg/mL and MFC: 1500µg/mL with 26 UFC) and *Candida tropicalis* (MIC and MFC: 11.7µg/mL with 65 UFC).

Together, these results support the hypothesis that, besides the cytotoxic potential against *Candida* sp, CTX may contribute to the knowledge about their antibiotic properties as well as its possible use in oral infection, particularly in odontological clinic.

AO0124 Fatores associados à percepção dos responsáveis sobre a saúde bucal das crianças

Ximenes M*, Barasuo JC, Soares JP, Dias LF, Pereira CS, Balan M, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: marcosximenes@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi identificar os fatores associados com a percepção dos responsáveis sobre a saúde bucal das crianças. Este estudo transversal contou com uma amostra representativa de 570 pares de responsáveis e crianças, com idade entre 24 e 72 meses, selecionados randomicamente de escolas públicas do município de Florianópolis. Dados referentes a percepção dos responsáveis sobre a saúde bucal e geral das crianças, questões socioeconômicas e histórico de dor dentária das crianças foram obtidos por meio de um questionário testado em projeto piloto. Três examinadores (Kappa > 0,7) avaliaram a condição bucal das crianças utilizando o índice ceo-d e pufo. Foram realizadas análises descritivas, Regressão Logística não ajustada e ajustada, razão de chances e intervalo de confiança de 95%, considerando um nível de significância de 5%. Na análise ajustada da Regressão Logística houve associação entre a percepção dos responsáveis e saúde geral da criança (p<0,001), dor dentária (p<0,001), ceo-d (p<0,001) e pufo (p<0,001). Dentre os pais que percebem uma pior saúde bucal, encontra-se uma chance 4,71 (IC 2,86-7,75) vezes maior de que seus filhos tenham experiência de cárie (ceo-d) e uma chance 4,83 (IC 2,06-11,32) vezes maior de que eles apresentem as consequências da doença (pufo).

Pode-se concluir que a pior percepção dos responsáveis sobre a saúde bucal está associada com má saúde geral da criança, histórico de dor dentária, cárie e suas consequências.

AO0125 Uso de luz UV para remoção do adesivo remanescente após a descolagem de acessórios ortodônticos

Sperandio KCT*, Oltamari PVP, Fernandes TME, Navarro MFL, Almeida RR, Almeida MR, Kaneshima EN, Berger SB
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: katoyokawa@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de uma iluminação auxiliar à base de luz UV na remoção do adesivo remanescente (AR) após a descolagem ortodôntica. Sessenta molares humanos foram divididos de acordo com o adesivo utilizado para colagem: O-opaco; Baixa fluorescência-BF; e alta fluorescência-AF. Após a descolagem, os dentes foram subdivididos de acordo com o método de remoção do AR: Sem luz UV ou Com luz UV. Após a remoção do AR, os dentes foram polidos. Foram realizadas análise visual direta, microscopia eletrônica de varredura (MEV) e quantificação do tempo para remoção do AR (Fisher-Freeman-Halton, exato de Fisher, Qui-quadrado de tendência, ANOVA e testes t independente; $\alpha=5\%$). Em relação aos adesivos, não houve diferença significativa entre as análises visual direta, MEV e tempo para remoção do AR (p≥0,05).

Em relação aos métodos de remoção do AR, verificou-se semelhança estatística entre os subgrupos para as análises visual direta e MEV (p≥0,05). No entanto, verificou-se que o método sem luz UV produziu maior quantidade de amostras com AR antes do polimento (p=0,015). A remoção de AR com luz foi significativamente mais rápida em comparação ao método sem luz UV (p<0,0001). O uso da luz UV pode ajudar os ortodontistas a remover a AR de forma mais completa e em menos tempo. No entanto, o profissional deve receber treinamento especial para aplicar essa tecnologia e não descartar o procedimento de polimento.

Apoio: FUNADESP

AO0127 Contribuição da experiência de dor de dente para o impacto da cárie dentária na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pré-escolares

Assunção CM*, Gomes MNC, Firmino RT, Perazzo MF, Granville-Garcia AF, Ferreira FM, Paiva SM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: cris.assuncao1903@gmail.com

O objetivo do estudo foi determinar em que medida a experiência de dor de dente explica o impacto da cárie dentária na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares. Tratou-se de um estudo transversal com amostra probabilística e representativa de crianças de 5 anos de idade (n=769) de escolas públicas e privadas de Campina Grande, Brasil. Pré-escolares responderam à versão Brasileira do questionário *Scale of Oral Health Outcomes for Five-Year Old Children* (SOHO-5). O pai/responsável respondeu questionário abordando dados sociodemográficos, histórico de visita ao dentista e de dor de dente da criança. Dois examinadores calibrados realizaram exames clínicos nas crianças para diagnóstico de cárie dentária, traumatismos dentários e alterações oclusais. O efeito da cárie cavitada na QVRSB explicada pela dor foi estimado pelo cálculo da porcentagem de variação entre a razão de prevalência bruta (RPb) e a ajustada pela dor (RPa), através da fórmula: $(RPb-RPa)/(RPb-1)$. As RP foram obtidas por regressão múltipla de Poisson ajustada por fatores sociodemográficos e demais condições clínicas ($p<0,05$). A prevalência de lesões cavitadas de cárie foi 58,8%. Cerca de um quarto (23,4%) das crianças apresentaram histórico de dor de dente. A RPb e a RPa de cárie foram 1,063 e 1,039, respectivamente. 38% do efeito da cárie dentária no impacto na QVRSB ocorreu em virtude da dor de dente.

A experiência de dor de dente contribuiu substancialmente para o impacto da cárie dentária na QVRSB de pré-escolares.

Apoio: CAPES

AO0128 Atividade antimicrobiana e solubilidade de nova pasta obturadora para canais radiculares de dentes deciduos

Aragão AC*, Sancas MC, Monteiro ASN, Duarte ML, Fonseca-Gonçalves A, Primo LG, Pintor AVB, Neves AA
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: amandinha.odonto16@gmail.com

Objetivou-se comparar a atividade antimicrobiana e a solubilidade de uma nova pasta obturadora para canais radiculares de dentes deciduos Calen@OZ (espaçada pelo fabricante) com as pastas Calciur®, Vitapex®, Endoflas® e óxido-zinco-eugenol (OZE). As amostras foram avaliadas em triplicata frente às cepas padrão de *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus mutans*, *Streptococcus oralis*, *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli* e *Bacillus subtilis*, pelo método de avaliação de difusão em meio sólido-orifício agar. Para solubilidade em 7, 21 e 35 dias (D), as pastas foram inseridas em tubos de polietileno (1mm de diâmetro e 10mm de comprimento), com um lado aberto. Após pesagem, cada amostra foi imersa em 10mL de água Milli-Q. Em cada período, as amostras foram removidas, colocadas em dessecador 24h, pesadas e imersas. As pastas Calen@OZ, Calciur® e Vitapex® não apresentaram atividade antimicrobiana, só observada para Endoflas® e OZE. A solubilidade da Calen@OZ foi (7D=-18,56 ± 4,94; 21D=-24,89 ± 7,73; 35D=-22,05±4,03) significativamente maior que a observada para as pastas Vitapex® (7D=-0,61 ± 1,17; 21D=-3,83 ± 1,54; 35D=-7,84±0,75), Endoflas® (7D=-3,77 ± 1,02; 21D=-12,68 ± 1,47; 35D=-14,03±1,54) e OZE (7D=-3,16 ± 1,05; 21D=-11,72 ± 1,37; 35D=-12,65±1,19). Não houve diferença entre Calen@OZ e Calciur® (7D=-23,33 ± 0,40; 21D=-34,88 ± 2,46; 35D=-33,65±1,35) nos tempos 7 e 21D (P<0,05).

Similar a Calciur®, a pasta Calen@OZ não apresentou atividade antimicrobiana e apresentou elevada solubilidade em água.

Apoio: CAPES-DS, FAPERJ, CNPq

AO0129 Uso de técnicas de distração para o controle da ansiedade e medo na odontopediatria: uma revisão sistemática de ensaios clínicos

Saddi LCS*, Prado IM, Martins CC, Abreu LG, Paiva SM, Serra-Negra JMC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: larissacarcavalli@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a eficácia das técnicas de distração utilizadas para redução da ansiedade e medo durante o tratamento odontológico em crianças e adolescentes. Foi realizada uma busca sistemática de seis bases de dados até janeiro de 2018. Critérios de inclusão foram ensaios clínicos controlados, nos quais foram utilizadas técnicas de distração para o controle da ansiedade e do medo odontológico em pacientes pediátricos menores de 18 anos. A lista de verificação de avaliação da qualidade da ferramenta Cochrane Collaboration's Risk of Bias foi usada para avaliar a qualidade metodológica dos estudos incluídos. Um total de 22 estudos foram incluídos. A técnica de distração mais frequente foi a distração audiovisual (n = 11). Ouvir histórias infantis e usar seringa camuflada para anestesia local, melhorou o comportamento dos indivíduos em comparação com indivíduos sem técnica de distração (P < 0,05). A modelagem ao vivo utilizando a mãe como modelo reduziu a ansiedade odontológica das crianças (P = 0,005) quando comparada às crianças sem técnica de distração. As descobertas relativas a outras técnicas de distração foram inconclusivas.

Ouvir histórias de crianças, modelagem ao vivo utilizando a mãe como modelo e o uso de seringa camuflada foram as técnicas de distração mais eficazes para o controle do medo e ansiedade durante o tratamento odontológico em crianças e adolescentes. Houve heterogeneidade de metodologias e descobertas dos estudos que levantam a necessidade de ensaios clínicos mais robustos e bem executados.

AO0130 Avaliação da perda de torque e desajuste em próteses implantossuportadas com cantilever, antes e após ciclagem termomecânica

Tonin BSH*, Peixoto RF, Fernandes RM, Curylofo PA, Freitas BN, Macedo AP, Mattos MGC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: bruna.sht@hotmail.com

Avaliou-se a perda de torque e o desajuste de próteses implanto-suportadas com cantilever com infraestruturas em monobloco(G1), soldada a laser(G2) e a TIG(G3). Modelos contendo um primeiro pré-molar e dois implantes na posição do segundo pré-molar e do primeiro molar, receberam mini-pilares torquados (32 N.cm). Trinta infraestruturas de Co-Cr foram obtidas pelo método convencional de fundição: monobloco(G1), seccionada e soldada a laser(G2) e a TIG(G3), e submetidas a prensagem da cerâmica (n=10). As peças protéticas foram parafusadas(10 N.cm) sobre os mini-pilares e foi feita a avaliação do desajuste vertical e horizontal em T0(antes da ciclagem) e T1(após a ciclagem) pelo método de Sheffield. Foi estabelecido o valor médio geral e por face para fins comparativos intra e intergrupo. Avaliou-se o torque de afrouxamento dos parafusos em T0 e T1. Avaliou-se a perda de torque dos mini-pilares. Ao avaliar o desajuste vertical com torque no molar e o no pré-molar (separadamente), observou-se maior desajuste em G1. Torque no molar e pré-molar: ocorreu diferença significativa entre os grupos, com menor desajuste para em G1 e maior para G2. No desajuste horizontal, não foi apresentada diferença significativa nos grupos. Sobre a perda de torque nos parafusos, G1 apresentou maior perda (T0= 31,41[G1]; 27,55[G2]; 23,74[G3] - T1= 67,04[G1]; 52,48[G2]; 63,56[G3]). Observou-se perda de torque nos mini-pilares maior após ciclagem (T0= 25,54[G1]; 24,55[G2]; 27,43[G3] - T1= 42,36[G1]; 35,77[G2]; 44,4[G3]).

A secção e posterior soldagem da prótese melhoram a adaptação da peça protética.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/11860-3

AO0131 Influência de soluções de higiene sobre a viabilidade celular de microrganismos do biofilme de Próteses Totais

Araújo CB*, Bueno FL, Badaró MM, Makrakis LR, Oliveira VC, Sasaki EW, Paranhos HFO, Silva-Lavato CH
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: camila.araujo@usp.br

Este estudo avaliou, in vitro, soluções desinfetantes sobre a viabilidade celular e a capacidade de remoção de microrganismos encontrados no biofilme de prótese total. Espécimes de resina acrílica termopolimerizável (Ø=13mm e h=4mm) foram esterilizados, submetidos a formação de biofilme simples, em duplicata, de *C. albicans*, *C. glabrata*, *C. tropicalis*, *S. mutans*, *S. aureus*, *E. coli*, *P. aeruginosa* e *E. faecalis* e foram distribuídos, aleatoriamente nos grupos de soluções: GHS= hipoclorito de sódio a 0,25%; GT= triclosan a 0,15%; GS= sabonete antisséptico a 0,37%; GCT= cloramina T a 0,5%; GRc10: *R. communis* a 10%; GRc2: *R. communis* a 2%. Em seguida, foram imersos por 20min. Água destilada foi utilizada como controle. Após lavagem, os espécimes foram colocados em placas de 24 poços, receberam corante do kit Live/Dead® BacLight™ e foram mantidos na ausência de luz por 15 min. Dez imagens de cada espécime foram obtidas em microscópio de epifluorescência, sobre as quais foram mensuradas a área total da imagem, a região com biofilme e as células vivas (software Axion Vision Release 4.8.2). Os dados foram analisados pelo Teste ANOVA (one-way) e Tukey ou Teste de Kruskal-Wallis (p<0,05). Menores quantidades de células vivas foram encontradas nos grupos GCT, GT e GHS (p<0,001), se comparado ao controle; para a capacidade de remoção de biofilme, o GHS foi o mais eficiente contra todas as espécies (p<0,001).

Conclui-se que todas as soluções apresentaram ação antimicrobiana e que o hipoclorito de sódio foi mais efetivo para remoção de biofilme.

Apoio: FAPESP - 2016/16934-0

AO0132 Fatores relacionados à preferência pelo tipo de prótese por pacientes desdentados totais

Dias DR*, Nogueira TE, Jordão LMR, Leles CR
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: danilordias@yahoo.com.br

Este estudo objetivou avaliar a influência de características e fatores individuais na preferência por diferentes tipos de prótese. Neste estudo transversal foram incluídos 131 pacientes desdentados totais que receberam previamente informações detalhadas quanto às alternativas de tratamento: próteses totais convencionais (PTC), *overdentures* implanto-retidas (OD) e próteses totais fixas sobre implantes (PFI). Dados sócio-demográficos e fatores associados à condição protética (experiências anteriores, uso atual e satisfação com as próteses atuais) foram considerados. O impacto da saúde oral na qualidade de vida foi mensurado pelo instrumento OHIP-Edent. A análise dos dados foi feita por estatística descritiva, testes bivariados e regressões logísticas binária e multinomial. PTC foi o tratamento mais preferido para a maxila (45,8%), influenciado pela idade e condição protética prévia (p<0.001; p<0.05), e PFI para a mandíbula (38,9%). As preferências para maxila e mandíbula foram influenciadas ainda pelo nível educacional (p<0,001), renda (p<0,05) e domínio disfunção e dor oral (DDO) do OHIP-Edent (p<0,01), que influenciaram também a preferência por tratamentos com implantes dentários em ambos os arcos. O escore DDO foi associado com a preferência por OD para maxila e mandíbula e por PFI para mandíbula. Participantes com nível educacional baixo e renda baixa/média tenderam a menor preferência por PFI.

Nível educacional, renda e escore DDO do OHIP-Edent são variáveis preditivas da preferência de desdentados totais pelo tipo de tratamento protético.

AO0133 Efeito da limpeza pós-condicionamento e do tratamento térmico do silano na resistência de união do cimento resinoso ao Dissilicato de Lítio

Barion AR*, Hipólito AC, Moreno JML, Sousa CA, Santos PH, Assunção WG
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: nane_barion@hotmail.com

Avaliou-se o efeito da limpeza com ácido fosfórico a 37% (HP) pós-condicionamento da cerâmica com ácido fluorídrico 10% (HF) e do tratamento térmico do silano (S) na resistência de união cimento resinoso/cerâmica de dissilicato de lítio submetida ao envelhecimento. Blocos de cerâmica e de resina composta (7x8x4mm) (n=64) foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=16) em função dos tratamentos: HF + S (controle); HF + HP + S; HF + silano aquecido (Sa); HF + HP + Sa. Após os tratamentos nos blocos cerâmicos, os de resina foram a eles cimentados com um cimento resinoso dual. Em seguida, foram divididos em função do envelhecimento (n=8): N - sem envelhecimento e TC - termociclagem 12.000X, 5°C-55°C. Os blocos foram seccionados em cortadeira de precisão para obtenção de palitos com 1mm de espessura. Estes foram submetidos a teste de microtração com velocidade de 0,7mm/min e célula de carga de 150N até a ruptura, obtendo os valores de resistência de união. Os dados foram analisados estatisticamente por meio da Anova de 2 fatores e as médias comparadas por meio do teste Tukey (p<0,05). O grupo HF + Sa envelhecido apresentou o maior valor de resistência de união (21,49 ± 2,29 MPa), entretanto, sem diferença estatística para o grupo controle (18,05 ± 4,83 MPa) (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente significante entre os métodos de envelhecimento.

Concluiu-se que a limpeza com ácido fosfórico pós-condicionamento da cerâmica com ácido fluorídrico, assim como o tratamento térmico do silano não potencializaram a resistência de união cimento resinoso/cerâmica.

AO0134 Efeito do processo de envelhecimento sobre propriedades físicas e biológicas de biomateriais utilizados como abutments

Rigolin MSM*, Rocha JFSS, Barbugli PA, Mendoza Marin DO, Mollo-Junior FA, Jorge JH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mariasilvia-ms@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do envelhecimento sobre características superficiais bem como a viabilidade de fibroblastos orais e formação de biofilme de *Candida albicans* sobre amostras de titânio (Ti) e zircônia (ZrO₂). Para isto, rugosidade superficial e ângulo de contato das amostras foram analisados antes e depois do processo de envelhecimento em autoclave. Anteriormente aos testes biológicos, foi formada película de saliva sobre as amostras. A viabilidade de fibroblastos orais foi avaliada através de teste Alamar Blue. Análise do biofilme de *Candida albicans* foi realizada por contagem do número de colônias viáveis (UFC/mL). Para ambas as células (fungos e fibroblastos) a morfologia celular foi analisada por Microscopia Eletrônica de Varredura. Os resultados mostraram que a rugosidade média manteve-se similar para a zircônia e titânio antes e após o envelhecimento. Já a energia livre de superfície foi maior para a ZrO₂ envelhecida. Após 48 horas de adesão, não houve diferença entre os grupos em relação ao metabolismo celular dos fibroblastos (p>0,05), o que corroborou pela análise morfológica em MEV. Em relação à formação de biofilme de *C. albicans*, houve diferença estatisticamente significante entre ZrO₂ e Ti (p<0,01), porém não houve diferença para essas superfícies após o envelhecimento quando comparadas às superfícies não envelhecidas.

Conclui-se que o envelhecimento das superfícies não influenciou na viabilidade dos fibroblastos e formação do biofilme. Na superfície de ZrO₂ houve menor formação de biofilme de C. albicans.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/03847-2

AO0135 Revisão sistemática e meta-análise do efeito do tratamento a laser na superfície e na resistência de união da zircônia Y-TZP

Souza JPV*, Bitencourt SB, Ferreira LC, Mazza LC, Bastos NA, Theodoro LH, Pesqueira AA, Santos DM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jpdvolesouza@gmail.com

Diversos tratamentos de superfície são descritos na literatura a fim de promover uma melhor união da zircônia tetragonal policristalina estabilizada por ítria (Y-TZP), tanto com o cimento resinoso, quanto da cerâmica de cobertura. Dentre eles, o laser vem se destacando devido ao seu efeito de alteração da rugosidade superficial, promovendo uma melhor união com esses materiais. Assim, o objetivo dessa revisão sistemática e metanálise foi avaliar o efeito do laser na superfície da Y-TZP na alteração da rugosidade e na resistência de união com o cimento resinoso e/ou com a cerâmica de cobertura. A busca foi estruturada de acordo com os critérios PRISMA, nas bases de dados PubMed/MedLine, Embase, Scopus e Cochrane Library, em setembro de 2017. A metanálise foi realizada na comparação da rugosidade e resistência de união entre os grupos laser e controle (p<0,05). Um total de 132 estudos foram identificados, sendo incluídos 37 para a avaliação qualitativa e 35 para a análise quantitativa dos dados. Em relação ao tratamento com os maiores valores de resistência de união, ao compararmos os grupos com laser com os grupos controle, os grupos de laser apresentaram os maiores valores (p>0,001), independentemente do tipo de laser usado. Na rugosidade, os grupos laser também obtiveram maiores valores que os grupos controle (p>0,001).

Concluímos que o tratamento a laser na superfície da zircônia apresentou um efeito positivo no aumento da resistência de união, tanto com cimentos resinosos, quanto com a cerâmica de cobertura, além de promover uma alteração da rugosidade superficial.

AO0136 Receptor ativado por protease do tipo 1 (PAR1) aumenta a atividade cementogênica em células mesenquimais do ligamento periodontal

Rovai ES*, Ambrósio LMB, França BN, Gasparoni LM, Sipert CR, Kantarci A, Holzhausen M
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: emmanuel.rovai@hotmail.com

Objetivo: Estudos prévios do nosso grupo demonstraram que a ativação do PAR1 pode aumentar a atividade osteogênica em células mesenquimais do ligamento periodontal (CMLP). Entretanto, não se sabe se esse receptor pode ter algum papel em outros processos da regeneração periodontal. Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar o efeito da ativação do PAR1 na atividade cementogênica em CMLP. Materiais e métodos: CMLP foram obtidas de 3 pacientes diferentes pela técnica do explant. O tratamento das CMLP foi dividido em Meio Controle (MC) (α -MEM, 15% soro fetal bovino, L-glutamina, penicilina, estreptomicina e anfotericina B) e Meio de Diferenciação (MD) (MC + dexametasona e betaglicerofosfato). Além disso, as CMLP foram tratadas de acordo com a ativação e inibição do PAR1 (trombina, agonista do PAR1 e antagonista do PAR1), e aos 2, 7 e 14 dias, a expressão gênica de CEMP1 e CAP através do ensaio de (qPCR) e a mineralização pelo vermelho de alizarina foram avaliadas. Resultados: Em 2 e 7 dias, foi possível observar que a ativação do PAR1 com a trombina e o agonista do PAR1 resultou no aumento da expressão gênica de CEMP1, enquanto o bloqueio do receptor impediu esse efeito. A ativação do PAR1 não alterou a expressão gênica de CAP em nenhum dos tempos experimentais. Ainda, a ativação do PAR1 aumentou a formação de depósitos de cálcio.

A ativação específica do receptor PAR1 pode aumentar a atividade cementogênica em CMLP.

Apoio: FAPESP - 2015/11587-8

AO0137 Proteínas derivadas da matriz do esmalte para o tratamento de defeitos infra-ósseos em pacientes com periodontite agressiva

Mazzonetto ALF*, Casarin RCV, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Casati MZ, Ruiz KGS, Santamaria MP, Sallum AW
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ana.fileto@gmail.com

A grande perda óssea relativa a pouca idade presente na periodontite agressiva (PAG) justifica uma estratégia bem fundamentada, na intenção de uma maior estabilização da progressão da doença. Destaca-se o uso de proteínas derivadas da matriz do esmalte (EMD) em pacientes com periodontite crônica (PC), porém poucas são as evidências sobre os efeitos deste material na PAG. Assim, o presente estudo visa avaliar o uso de EMD associado a acesso cirúrgico (AC) em pacientes portadores de PAG, comparando-os a indivíduos com PC. Quarenta e cinco defeitos infra-ósseos foram selecionados entre pacientes com PAG e PC e randomizados da seguinte forma: 1) EMD + AC em pacientes com PAG, 2) AC em pacientes com PAG e, 3) AC + EMD em pacientes com PC. Os parâmetros clínicos foram mensurados no *baseline*, 3, 6 e 12 meses após. As radiografias foram avaliadas no *baseline*, 6 e 12 meses após. Todos os tratamentos promoveram melhoras clínicas durante os acompanhamentos. Pacientes com PAG tratados com EMD apresentaram 2,6+1,4 mm de redução da profundidade de sondagem (PS), enquanto AC em pacientes com PAG mostraram 2,5+1,5mm (p>0,05). Todavia, aos 12 meses de acompanhamento os pacientes com PAG que receberam EMD apresentaram 7,6+1,8mm de nível de inserção clínica (NIC) com diferença estatisticamente significante em relação ao grupo AC (8,3+1,8mm) (p<0,05). Nenhuma diferença foi observada entre PAG+EMD e CP+EMD em nenhum parâmetro (p>0,05).

EMD é uma terapia viável para o tratamento de indivíduos com PAG, com uma taxa de regeneração aparentemente similar a dos portadores de PC.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/19731-0

AO0138 Avaliação da prevalência e fatores de virulência de *Candida* spp. isoladas de pacientes portadores de diabetes tipo 2 e periodontite

Pontes CS*, Tonon CC, Fernandes OCC
Fisiologia e Patologia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: fimranho@gmail.com

Leveduras do gênero *Candida* são habitantes comuns da cavidade bucal e podem causar infecção em imunocomprometidos como em Diabéticos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência e o perfil de virulência de *Candida* spp. isoladas de pacientes diabéticos e com periodontite de um Centro de Especialidades Odontológicas do Amazonas. Foram coletadas amostras de bolsas periodontais de 30 pacientes diabéticos e 30 pacientes com periodontite e sem diabetes. A média de idade dos pacientes do grupo caso e controle foram 56 e 50 anos, respectivamente, havendo diferença significativa entre os grupos (p=0,026). Indivíduos com diabetes (40%) e pacientes não-diabéticos (13,3%) apresentaram espécies de *Candida*, havendo diferença significativa (p=0,041) entre os grupos se considerarmos categoricamente. Indivíduos diabéticos com glicemia e hemoglobina glicosilada elevadas apresentaram uma percentagem significativamente mais elevada de leveduras nas bolsas periodontais (p = 0,006 e 0,005 respectivamente) do que indivíduos não diabéticos. *C. albicans*, *C. tropicalis* desenvolveram aderência e atividade de proteinase e fosfolipase nos dois grupos testados. *C. krusei* e *C. glabrata* apresentaram fraca aderência e atividade de proteinase em diabéticos.

A prevalência de Candida spp. isoladas de pacientes diabéticos foi de 40% e as mesmas desenvolveram fatores de virulência sugerindo que a imunossupressão, idade e descontrole glicêmico destes pacientes podem contribuir para a colonização de leveduras nas bolsas periodontais e consequente progressão da doença periodontal.

AO0139 A "carga inflamatória sistêmica de risco cardiovascular" está aumentada na doença periodontal em adolescentes

Carmo CDS*, Alves CMC, Franco MM, Benatti BB, Ribeiro CCC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: cadidjadayane@yahoo.com.br

A doença periodontal (DP) vem sendo consistentemente associada ao risco cardiovascular (RCV) no futuro; avaliar a inflamação sistêmica em jovens pode contribuir para compreensão da origem desse fenômeno. Foi analisada a associação da inflamação de RCV na extensão da DP, considerando caminhos que passam pela obesidade e aumento da pressão arterial (PA) em adolescentes. Estudo transversal de base populacional, em São Luís - MA, com amostragem aleatória complexa (n=405). A exposição foi a variável latente "carga inflamatória sistêmica de risco cardiovascular" formada pelos indicadores séricos: IL- β , IL-6, IL-8 e PCR -us. O desfecho foi a variável latente "doença periodontal", formada pela correlação entre indicadores: sangramento à sondagem, profundidade clínica de sondagem (≥ 4 mm) e nível de inserção clínica (≥ 4 mm). O modelo teórico incluiu variáveis confundidoras socioeconômicas e fumo, além de caminhos via mediadores: obesidade e PA, sendo analisado por modelagem de equações estruturais. A "carga inflamatória sistêmica de risco cardiovascular" (Coeficiente padronizado - CP=0.303; p=0.003) e maiores valores da PA (CP=0.138; p=0.025) foram associados aos maiores valores para a latente "doença periodontal". A obesidade foi associada aos maiores valores da PA (CP=0.149; p=0.002); tendo caminho indireto para a "doença periodontal" via maior "carga inflamatória sistêmica de risco cardiovascular" (CP=0.095; p=0.006).

A DP em adolescentes sugere a presença de inflamação sistêmica de RCV, sendo o aumento da pressão arterial e a obesidade caminhos nessa associação.

Apoio: CNPq

AO0140 Estudo sobre doenças respiratórias associadas com doenças periodontais

Mariano Júnior MR*, Cezário ES, Oliveira AL, Bueno AC, Ribeiro BS
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS.
E-mail: mauricio.mariano@p.unileste.edu.br

O trabalho realizado buscou estudar a associação entre as doenças respiratórias Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC) e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e as doenças periodontais (DP). Foram selecionados 140 pacientes (70 casos e 70 controles) entre 18 e 64 anos. O grupo caso era composto por pacientes internados no Hospital Santa Casa de Belo Horizonte em MG - Brasil e o grupo controle por pessoas que frequentaram o hospital por outro motivo. Os dois grupos foram avaliados por um único examinador. Responderam um questionário sócio-demográfico e foram coletadas informações sobre profundidade de sondagem, nível de inserção, presença de placa e sangramento à sondagem. Os testes estatísticos foram Mann-Whitney, regressão logística múltipla, qui-quadrado e teste Exato de Fisher. Os resultados demonstraram que 45% da amostra eram do gênero feminino e 55% do masculino; 35% brancos e 65% não-brancos; 46,4% fumantes e 53,6% não-fumantes; 75% com outras doenças sistêmicas e 25% sem outros comprometimentos, no grupo caso 54,3% tinham PAC e 45,7% DPOC; em relação à presença de placa bacteriana e sangramento não foi encontrada associação ou risco significativo entre DP e doenças respiratórias ($p < 0,05$); na variável profundidade de sondagem houve diferença significativa entre os grupos ($p < 0,05$) sendo maior nos casos (2,86 - 2,83) do que nos controles (2,25 - 0,38); as demais variáveis não apresentaram diferença significativa ($p > 0,05$).

Conclui-se que a DP não apresentou associação significativa com as doenças respiratórias. E ficou claro a necessidade de incluir o Periodontista na equipe hospitalar.

AO0141 Enxerto de tecido conjuntivo e matriz colágena em retrações gengivais: resultado preliminar de estudo clínico controlado e aleatorizado

Tahim CM*, Suzuki KT, Irie MS, Martínez CJH, Taba-Júnior M
Cirurgia e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: c.tahim@gmail.com

O posicionamento coronal do retalho associado ao enxerto conjuntivo subepitelial (ETCS) é padrão ouro para tratamento das retrações gengivais. A matriz colágena tem sido utilizada como substituta ao ETCS, evitando o acesso cirúrgico de área doadora, e alcançando bons resultados. O objetivo deste estudo foi comparar a matriz colágena de origem suína (Mucoderm®) combinado ao retalho posicionado coronalmente (grupo teste: MD + RPC) com o ETCS associado ao retalho posicionado coronalmente (grupo controle: ETCS + RPC). Dezoito pacientes adultos, não fumantes, apresentando retrações gengivais unitárias ou múltiplas bilaterais classe I ou II de Miller localizadas em canino, primeiro e/ou segundo pré-molares foram selecionados. Os parâmetros altura da retração gengival (ARC), altura da gengiva inserida (AGI) e espessura de gengiva inserida (EGI) foram avaliados no baseline e 3 meses após o recobrimento. Aos 3 meses, no grupo teste houve redução em relação à ARC (1,61 \pm 1,19; $p < 0,0001$) e AGI (2,66 \pm 1,47; $p = 0,0217$), mas não em relação à EGI (0,99 \pm 0,35; $p = 0,0718$) e no grupo controle houve redução em todos os parâmetros (ARC 1,01 \pm 0,94; $p < 0,0001$, AGI 2,60 \pm 1,20; $p = 0,0016$, EGI 1,31 \pm 0,35; $p = 0,0001$). Entre os grupos houve diferença apenas aos 3 meses e em relação à EGI (0,18 \pm 0,40; $p = 0,228$).

Os resultados preliminares deste estudo sugerem que a matriz colágena demonstra ser uma alternativa viável ao tecido conjuntivo para o aumento da faixa de mucosa ceratinizada e recobrimento radicular.

AO0142 Perfil e percepções dos Gestores Municipais de Saúde Bucal em uma Região de Saúde do Sudeste Brasileiro

Martins HA*, Oliveira EJP, Pereira AA
Ograma de Pós-graduação Em Ciências Odon - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: heronmartins@hotmail.com

Uma vez que as Políticas Públicas de Saúde Bucal no contexto da integralidade da atenção são recentes, pouco se conhece acerca do papel e da trajetória da gestão local responsável por sua implementação. Este estudo, de abordagem qualitativa, descreve o perfil e as percepções dos gestores municipais de saúde bucal da Macrorregião Sul do Estado de Minas Gerais. A coleta de dados deu-se por meio de entrevista semiestruturada, utilizando-se a Análise de Conteúdo de Bardin como método de análise. Os resultados mostram que o papel dos investigados é complexo e, mesmo com formação acadêmica específica, houve insegurança e necessidade de aprendizado. A principal dificuldade foi lidar com a gestão de pessoas, seguida das limitações financeiras, burocracias do serviço público e falta de autonomia. Apesar disso, observou-se uma motivação pessoal favorável para a função e compreensão ampla de gestão. Em suas percepções, os gestores reconheceram a importância das Políticas Públicas de Saúde Bucal, e que a instabilidade política e corte de gastos geraram expectativas pessimistas em relação à Odontologia pública.

Considera-se que os desafios da Gestão Pública em Odontologia encontrados são comuns ao cenário brasileiro e extrapolam a área de atuação clássica do cirurgião-dentista. Sugere-se a criação de lei formalizando o cargo, de competência única e exclusiva do Cirurgião-Dentista, na estrutura organizacional de todos os municípios brasileiros e a profissionalização da gestão em saúde bucal coletiva como estratégia para a superação dos problemas identificados.

Apoio: Ministério da Educação

AO0143 Carga de doença crônica bucal em crianças e adolescentes: efeito do consumo de açúcares de adição

Pereira SMS*, Ladeira LLC, Lima GQT, Coelho JPS, Carmo CDS, Costa EL, Nunes AMM, Ribeiro CCC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: sangela500@gmail.com

A hipótese do presente estudo é que a cárie e as doenças periodontais estão correlacionadas entre si em crianças e adolescentes. O objetivo foi analisar variável latente "carga de doença crônica bucal" em crianças e adolescentes, estimando o efeito da vulnerabilidade social e dos açúcares de adição neste fenômeno. A associação foi testada por modelagem de equações estruturais em dois bancos de dados: crianças de 3 a 5 anos (n=105) e adolescentes de 17 e 18 anos, representativo de escolares de São Luís, Maranhão (n= 405). Para reduzir o erro de aferição, as seguintes variáveis latentes foram construídas, deduzidas das correlações de seus indicadores: "situação socioeconômica familiar" - SES (escolaridade materna, renda familiar, classe econômica); "consumo de açúcares de adição" (refrigerantes, guloseimas, achocolatados, biscoitos); e carga de doenças crônicas bucais -CDCB em crianças (dentes cariados, extraídos e obturados, índice de placa visível e índice de sangramento gengival-ISG) e em adolescentes (dentes cariados, perdidos e obturados, ISG, profundidade de sondagem ≥ 4 mm e índice PUFa). O consumo de açúcar de adição explicou a CDCB nas crianças (Carga Fatorial (CF) =0.785, $p < 0,0001$). Em adolescentes o consumo de açúcar de adição também explicou a CDCB (CF=0.212, $p = 0,006$) e o maior SES teve efeito protetor desse fenômeno (CF= -0.320, $p = 0,000$).

Os resultados alertam para a existência de inter-relações entre as doenças crônicas bucais em crianças e adolescentes, tendo como causas comuns a vulnerabilidade social e o consumo excessivo de açúcar de adição.

Apoio: CNPq

AO0144 Edentulismo, periodontite e controle glicêmico de diabéticos do tipo 2 - um estudo transversal

Taboza ZA*, Costa KLL, Silveira VRS, Furlaneto FAC, Montenegro-Jr. RM, Rêgo ROCC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: zuilataboza@hotmail.com

No Brasil 41,5% dos indivíduos acima de 60 anos são totalmente desdentados. Além disso apresentam uma série de comorbidades como a diabetes do tipo 2. O objetivo deste estudo foi comparar o controle glicêmico em pacientes edêntulos e dentados com e sem periodontite que apresentam diabetes do tipo 2. Este estudo transversal investigou 311 pacientes diagnosticados com diabetes do tipo 2 (idade=62,4 \pm 10,9 anos). Os dados clínicos e os níveis de glicemia de jejum (GJ) foram coletados em prontuários. Os pacientes foram divididos em 3 grupos: periodontite leve ou ausente (NO/MILD, n=96), periodontite moderada ou severa (MOD/SEV, n= 74) e desdentados (n=141). Os níveis de GJ foram comparados entre os grupos. Regressão logística também foi aplicada para estimar o odds ratio (OR) para apresentar hiperglicemia. Pacientes edêntulos apresentaram níveis significativamente mais altos de GJ de 155,7 \pm 70,9 (média \pm DP mg/dL) do que aqueles nos grupos MOD/SEV (136,6 \pm 33,8) e NO/MILD (121,1 \pm 36,7). As diferenças entre os 2 últimos grupos também foram significativas. Pacientes desdentados tiveram OR ajustado de 4,53, 4,27 e 3,95 para apresentar GJ \geq 126, \geq 150 e \geq 180mg/dL, respectivamente, em comparação ao grupo NO/MILD.

Os pacientes do grupo MOD/SEV tiveram pior controle glicêmico que os do grupo NO/MILD. No entanto, pacientes desdentados apresentaram níveis glicêmicos mais elevados que os dois grupos dentados e também apresentaram maior chance para apresentar hiperglicemia. Estes achados alertam para o fato de que diabéticos idosos desdentados apresentam risco elevado para apresentar pior controle glicêmico.

Apoio: CAPES - Estágio Senior 99999.002461/2015-03

AO0145 Desenvolvimento de equações para estimativa de idade por meio do estudo dos dentes e de vértebras cervicais

Azevedo ACS*, Michel-Crosato E, Biazevic MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: alana.odonto@gmail.com

Em vista do atual contexto, nacional e mundial, nota-se um aumento no número de solicitações para que os peritos médicos e dentistas estabeleçam a idade cronológica de um indivíduo por meio de técnicas de estimativa de idade. Os métodos rotineiramente utilizados fundamentam-se na determinação da idade biológica, ou seja, por meio da avaliação do desenvolvimento dos dentes e de estruturas ósseas. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi verificar a efetividade das equações de estimativa de idade propostas por Chaillot e Demirjian (2004) pelo exame dos dentes e as equações de estimativa de idade pelo exame das vértebras cervicais de Caldas et al. (2007). Além disso, elaborar novas equações para estimativa da idade real associando dados dentários e medidas cervicais. Assim sendo, utilizou-se uma amostra composta por radiografias panorâmicas e telerradiografias pertencentes a 300 indivíduos com idades entre 8 e 18 anos. Ao aplicar as equações de estimativa de idade para dentes, o erro médio foi igual a 1,3 anos, e para as vértebras cervicais um erro de 1,9 anos. As variáveis dentárias e as medidas cervicais foram associadas e novas equações foram desenvolvidas, apresentando erro médio igual a 1 ano, para mais ou para menos. Com a combinação dos dados referentes às vértebras e aos dentes, o erro foi atenuado.

Sendo assim, as novas equações apresentadas neste trabalho produziram idades estimadas com maior acurácia quando comparada as equações que utilizaram marcadores de idade individuais.

Apoio: CAPES - Forense 25/2014

AO0146 Ambiente escolar promotor de saúde bucal: análise com base na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2015

Nery NG*, Jordão LMR, Freire MCM
Faculdade de Odontologia - PpgO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: pfnery@globomail.com

O objetivo foi elaborar um indicador do potencial de suporte à promoção da saúde bucal no ambiente escolar a partir de dados da PeNSE de 2015. Foram incluídas 10 variáveis relativas ao ambiente escolar, com possível influência em comportamentos relacionados à saúde bucal, extraídas do questionário aplicado aos responsáveis por 1339 escolas das capitais brasileiras e do Distrito Federal. Para a construção do indicador Ambiente Escolar Promotor de Saúde Bucal (AEPsB) aplicou-se a Análise de Componentes Principais para Dados Categóricos (CATPCA). Um modelo de três dimensões (D1, D2, D3) foi gerado, explicando 61,2% da variância. D1 relacionou-se a aspectos intraescolares: venda na cantina de produtos açucarados (refrigerantes, outras bebidas açucaradas e guloseimas) e ações de promoção de saúde intersetoriais (Programa Saúde na Escola e ações em conjunto com a unidade de saúde). D2 incluiu aspectos do entorno escolar: venda em pontos alternativos de produtos açucarados (refrigerantes, outras bebidas açucaradas e guloseimas). E D3 compôs-se de políticas proibitivas de consumo de álcool e tabaco. Foram gerados três escores que, somados e dicotomizados pela mediana, resultaram no indicador AEPsB. Com este indicador, 685 escolas (51,2%) foram consideradas Ambientes Escolares Promotores de Saúde Bucal, sendo 546 (79,7%) da rede pública. O coeficiente Alfa de Cronbach total foi 0,930.

Conclui-se que o CATPCA foi um método viável para redução das variáveis dicotômicas, gerando um indicador do nível de suporte do ambiente escolar à promoção da saúde bucal, útil para futuras análises da PeNSE 2015.

Apoio: FAPs - FAPEG - 201610267000825

AO0147 Associação entre perda dentária e carga aterosclerótica em pacientes com acidente vascular encefálico isquêmico

Leão TSS*, Tomasi GH, Conzatti LP, Marrone LCP, Gomes MS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: thayana_souza@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre o número de dentes (ND) e a carga aterosclerótica (CATH) em pacientes que sofreram acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI) ou acidente isquêmico transitório (AIT). Foram analisados 418 pacientes hospitalares, diagnosticados com AVEI ou AIT, entre março de 2015 e outubro de 2017. O fator de exposição ND foi avaliado através de imagens angiográficas de cabeça e pescoço. O desfecho CATH foi avaliado através de imagens angiográficas de cabeça e pescoço, atendendo para a carga de aterosclerose das carótidas esquerda, direita, intra e extra crânianas, sendo dicotomizada em CATH ≤ 50% ou CATH > 50% (em qualquer uma das carótidas avaliadas). Variáveis de confundimento sócio-econômicas e médicas foram obtidas dos registros de prontuário. Modelos uni e multivariados de regressão de Poisson com variação robusta foram utilizados para estimar a associação entre o ND e CATH. A média de idade foi $67 \pm 13,75$ anos, com 52% de homens. As análises univariadas revelaram uma associação significativa entre CATH > 50% e idade ≥ 60 anos (PR = 1,12, 95% IC= 1,05- 1,18), hipertensão arterial sistêmica (HAS) (PR= 1,12, 95% IC= 1,06- 1,19) e ND < 20 (PR= 1,12, 95% IC= 1,06- 1,19). Modelos multivariados revelaram associação independente entre CATH > 50% e idade ≥ 60 anos (PR= 1,07, 95% IC= 1,01- 1,14), HAS (PR= 1,12, 95% IC= 1,05- 1,19) e ND < 20 (PR= 1,07, 95% IC= 1,01- 1,14).

Os resultados sugerem que a perda dentária está associada com maior CATH em paciente que sofreram AVEI ou AIT.

AO0148 Incorporação de íons Ca, P e Mg em discos de titânio e suas implicações nas propriedades de superfície

Reis BA*, Doval-Neto J, Soares KL, Santana LCL, Silva LRN, Ribeiro ALR, Fais LMG, Vaz LG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: barbararaujoreis@gmail.com

Visando melhorar as propriedades de superfície e osseointegração de implantes, novas ligas a base titânio e novos tratamentos de superfície estão sendo pesquisados. Esse trabalho avaliou as propriedades de superfície de discos de Ti-6Al-4V e Ti-35Nb-7Zr-5Ta após anodização com íons cálcio (Ca) e fósforo (P) seguidos da deposição de partículas de magnésio (Mg⁺⁺). Discos (Ø 8 mm x 2 mm) foram anodizados em solução de β-glicerofostato de sódio + acetato de cálcio, 300V e 2,5A por 60 seg, e em seguida receberam a deposição de partículas de Mg⁺⁺ em diferentes concentrações do eletrólito (0,07 mol/L ou 0,1 mol/L) e tempo de anodização (30 seg ou 60 seg). A morfologia da superfície, composição química, energia livre de superfície e a rugosidade foram avaliadas antes e após os tratamentos. Dados quantitativos foram analisados por meio de Anova dois fatores seguido de Tukey ($\alpha = 0,05$). As micrografias obtidas demonstraram que a anodização com Ca e P propiciaram a formação de superfícies com poros interconectados e entre as diferentes condições experimentais de anodização com o Mg⁺⁺, o recobrimento de poros nos subgrupos com menor concentração do eletrólito de Mg⁺⁺ foram mais uniformes. Na análise química, os íons Ca, P e Mg⁺⁺ foram encontrados em todas as amostras anodizadas. A incorporação dos íons Ca, P e Mg alterou significativamente os valores da ELS ($p = 0,0018$) e também da Ra ($p = 0,0001$).

Conclui-se que a menor concentração de Mg⁺⁺ (0,07mol/L) somou mais alterações favoráveis às superfícies.

AO0149 Resistência à fadiga termomecânica e análise de sobrevida de implantes tri-channel com diferentes plataformas

Morais RC*, Coppedê AR, Faria ACL, Rodrigues RCS, Ribeiro RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: renata.costa.morais@usp.br

O sucesso na Implantodontia é alcançado pela combinação de fatores biomecânicos. O objetivo do estudo foi comparar quatro plataformas de implantes (4.3RP, 4.3NR, 3.75NP e 3.5NP; RP - regular platform e NP - narrow platform), conexão tri-channel, submetidas à simulação de uso (SU) e à fadiga acelerada (FA), com análise de sobrevida. 96 implantes foram utilizados e incluídos em resina de poliuretano, com inclinação de 30° (norma ISO 14801). Para FA, os conjuntos (n=12) foram submetidos a ensaio cíclico (5 Hz, 5°- 55° C, cargas em 80, 120, 160, 200, 240, 280 e 320 N, máximo de 2x10⁶ ciclos) e carregados até a falha (ou máximo de 14x10⁶ ciclos). Após FA, os conjuntos foram analisados quanto à probabilidade de sobrevida. Já para SU, os conjuntos (n=12) foram submetidos a 10⁶ ciclos (2 Hz, 120 N, 5° - 55° C). Amostras foram selecionadas para análise de falhas em (MEV). Após análise estatística (modelo linear de efeitos mistos), SU levou ao afrouxamento de todos os grupos analisados, sendo que, à exceção de 3.75 NP, houve diferenças significativas ($p < 0,05$) entre perdas de torques inicial e final; já para FA (Kaplan-Meier), ambos os grupos de 4,3 mm (NP e RP) sobreviveram ao final do ensaio, sendo que houve fratura de todas as amostras de 3,5 NP. Finalmente, quanto à probabilidade de sobrevivência, houve diferença significativa ($p < 0,05$) entre 3,5 NP e 3,75 NR, com taxa de 92% para este último.

Conclui-se que diâmetros amplos são mais resistentes aos ensaios de simulação e fadiga, independente do tipo de plataforma associada.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/13199-5

AO0150 Avaliação clínica e microbiológica de implantes restaurados com pilares de titânio ou zircônia: estudo longitudinal de 3 anos

Freitas AR*, Silva TSO, Ribeiro RF, Albuquerque-Junior RF, Pedrazzi V, Pinheiro MLS, Mantuan FCT, Nascimento C
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: aliceramos.odonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi caracterizar longitudinalmente a diversidade microbiana do biofilme formado sobre restaurações unitárias de implantes cimentadas sobre pilares de titânio ou zircônia, e relacioná-la aos parâmetros clínicos profundidade e sangramento à sondagem, nível clínico de inserção e nível ósseo marginal. 20 participantes saudáveis foram avaliados após 12, 24 e 36 meses de função. Amostras de biofilme supra e subgingival foram coletadas das restaurações e dentes contra-laterais, e foram sequenciadas após amplificação do gene 16S-rDNA. 458 espécies bacterianas de 9 filos diferentes foram encontradas, das quais 14,7% representam espécies ainda não classificadas. O perfil microbiano foi semelhante entre as restaurações e dentes. Espécies patogênicas e não-patogênicas dos gêneros *Fusobacterium*, *Prevotella*, *Actinomyces*, *Porphyromonas*, *Veillonella* e *Streptococcus* foram detectadas nos dois materiais. A espécie *Porphyromonas gingivalis* foi mais prevalente no titânio e *Fusobacterium nucleatum* na zircônia. Um maior número de espécies não classificadas foram encontradas no grupo titânio. Houve redução da profundidade à sondagem ao longo do tempo no grupo zircônia e aumento no grupo titânio. Ambos apresentaram aumento no sangramento à sondagem. Após 36 meses, não houve diferença na reabsorção óssea total (mm) entre os grupos (Ti: $0,98 \pm 0,41$; Zr: $0,76 \pm 0,21$; $p > 0,05$).

Os resultados sugerem uma adesão seletiva de algumas espécies em superfícies de titânio ou zircônia, o que pode ter se refletido nos achados clínicos.

Apoio: FAPESP e CNPq - 2014/22876-8 e 2016/13203-5; 457941/2014-6

AO0151 Análise *in silico* das tensões ao redor de implantes distais angulados ou curtos utilizando o conceito all-on-four em mandíbula atrófica

Santana LCL*, Idogava HT, Foggi CC, Reis BA, Noritomi PY, Guastaldi FPS, Vaz LG
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: luisinholeal@hotmail.com

Este estudo avaliou, a partir do conceito All-on-four, a distribuição de tensões em implantes longos (> 10 mm) e implantes curtos (≤ 8 mm), em modelos de mandíbula atrófica, pelo método de elementos finitos. Foram estabelecidos oito grupos a partir dos arquivos CAD de implantes dentários (cone morse - CM ou hexágono externo - HE) e componentes protéticos (Implacil De Bortoli): a) HE1 e CM1: implantes mesiais longos verticais, e implantes distais longos angulados (30°), em relação à superfície da barra; b) HE2 e CM2: implantes mesiais curtos verticais, e implantes distais longos angulados (30°), em relação à superfície da barra; c) HE3 e CM3: implantes mesiais longos e distais curtos, verticais em relação à superfície da barra; e d) HE4 e CM4: implantes mesiais e distais curtos, verticais em relação à superfície da barra. Três cargas unilaterais de 100 N foram aplicadas à 75° sobre a superfície da barra protética. A análise de von Mises demonstrou a maior área de tensão na barra dos grupos CM1, 2 e 3, e a maior concentração, e propagação, de estresse no interior da plataforma dos implantes distais dos grupos CM. Maiores picos de tensões foram observados no parafuso passante dos pilares dos grupos HE. Os grupos CM1 e 3 apresentaram maior deslocamento (30 µm) ósseo e da barra protética, enquanto que a maior área de compressão óssea foi observada nos grupos HE1 e 2, e CM1 e 2.

Assim, o uso de implantes distais, longos ou curtos, verticalizados em relação à superfície da barra protética, diminuem a área de tensão óssea gerada por cargas oblíquas, independentemente do tipo de conexão protética HE ou CM.

Apoio: CNPq - 168260/2017-4

AO0152 Superfícies bioativas da liga Ti-35Nb-7Zr-5Ta: formação de biofilme *in vitro*

Fais LMG*, Leite LS, Reis BA, Ribeiro ALR, Vaz LG, Klein MI
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lamgf@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, a formação de biofilme de colonizadores iniciais e de um periopatogêno Gram-negativo às superfícies bioativas da liga Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT) em comparação à liga Ti-6Al-4V (TAV). Discos (ø 8 mm X 2mm, N= 90) de TNZT e de Ti-6Al-4V (TAV) tiveram suas superfícies tratadas por meio da anodização (método potenciostático) utilizando-se β-glicerofosfato de sódio + acetato de cálcio, 300V e 2,5A por 1min (CaP e CaPAg) ou ácido fluorídrico 0,3M, 300V e 2,0A por 60 min (HF e HFAG). Para a deposição de prata (CaPAg e HFAG) realizou-se uma segunda anodização com nitrato de prata 0,01M, 50V por 2 min. Discos não anodizados foram utilizados como controle. Biofilmes monoespécie de *Streptococcus gordonii* DL1, *Actinomyces naeslundii* ATCC 12104 e de *Porphyromonas gingivalis* ATCC 33527 foram formados sobre as superfícies dos discos após incubação para formação de película salivar. A quantificação de microrganismos foi realizada por meio da determinação do número de unidades formadoras de colônia (UFC/disco). Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores, com o teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença nos valores de UFC/disco entre as ligas utilizadas ($p > 0,05$), nem entre os tratamentos de superfície ($p > 0,05$) para todos os microrganismos avaliados.

Conclui-se que a formação de biofilme monoespécie de *S. gordonii*, *A. naeslundii* e de *P. gingivalis* nas superfícies da liga Ti-35Nb-7Zr-5Ta foi similar em relação à liga Ti-6Al-4V, sem alterações relacionadas aos tratamentos de superfície que conferem bioatividade.

Apoio: CAPES - PNPd

AO0153 Arquitetura morfológica de membranas de quitosana com fitoterápicos para aplicação em interfaces protéticas

Souza JR*, Borges ALS, Sato TP, Toyama DNM, Ferreira FN
Materiais Dentários e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: joyce.rodriguesouza@gmail.com

Ampla é a utilização do biopolímero quitosana na síntese de biomateriais, como o uso de fitoterápicos na área da saúde. Assim, objetivou-se com este estudo a caracterização morfológica de fibras eletrofiadas via solução de quitosana, associadas aos fitoterápicos: alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.), bétula (*Betula pendula*) e tomilho (*Thymus vulgaris*) para ação antimicrobiana na interface de componentes protéticos. Para isso, preparou-se três soluções de quitosana: uma com inclusão do extrato de alecrim (ChAl), uma com bétula (ChB) e uma com tomilho (ChT). Estas foram eletrofiadas sob diferentes parâmetros: tensão elétrica, distância e razão de fluxo. As mantas obtidas foram analisadas em Microscópio Eletrônico de Varredura e, posteriormente, tais micrografias, em um software de imagem para mensuração do diâmetro médio de fibras e contabilização de descontinuidades como grânulos. Os dados coletados foram submetidos ao teste estatístico Anova One-way. Foi possível observar diferença significativa da média de diâmetro ($p < 0,0001$) entre ChB (0,57±0,25µm), ChAl (1,5±0,74µm) e ChT (0,35±0,1µm). Já com relação à formação de grânulos, houve semelhança estatística entre ChB (2,98±2,12) e ChT (1,51±1,11) e ambos diferiram significativamente de ChAl (2,45±2,22).

Com isso, é possível concluir que a inclusão dos fitoterápicos influencia a morfologia das fibras de quitosana, de modo a intervir na conformação deste material como alternativa terapêutica, pela liberação controlada de fármacos, na interface de componentes protéticos.

Apoio: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP - 2016/12233-8; 2016/19278-7; 2016/19664-4

AO0155 Avaliação das posologias pré-empitivas do dexametasona na remoção de terceiros molares: estudo clínico randomizado triplo cego

Lima VN*, Barbosa APG, Queiroz SBF, Miranda FV, Magro Filho O, Faverani LP
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: valthierre@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a resposta de dor, edema e trismo na extração de terceiros molares utilizando duas posologias pré-empitivas do dexametasona. Vinte pacientes com idade entre 18 e 30 anos, sem alterações sistêmicas, fizeram parte deste estudo. Os pacientes foram divididos em dois grupos: grupo 1, administrou-se 8mg de dexametasona uma hora antes do procedimento cirúrgico, grupo 2, administrou-se 4mg oito horas antes e 4mg uma hora antes da intervenção, sendo aleatorizado e no formato boca dividida. Os pacientes foram avaliados quanto ao edema, através de mensurações faciais: medida lineares vertical A e horizontal B, a dor por meio da escala visual analógica (EVA), e o trismo pelas distancias inter-incisais (DII) nos períodos pré-operatório (T0), dois dias (T1) e sete dias (T2) de pós-operatório. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA 2 fatores e pós-teste Tukey ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que a medida A foi semelhante entre os grupos e períodos, já medida B foi semelhante entre os grupos, e diferente ($p < 0,05$) entre períodos, sendo as medidas em T1 maiores que em T2. A DII entre os grupos foi semelhante, porém T1 foi menor do que T2 ($p < 0,05$). A análise da dor foi a única variável que apresentou diferença ($p < 0,05$) entre grupos, sendo o grupo 2 com maior dor nos períodos T1 e T2.

Conclui-se que a administração da mesma dosagem de dexametasona de forma única ou fracionada é eficaz no controle do edema, dor e trismo. Entretanto a dose única demonstrou-se mais eficaz no controle da dor nos períodos de dois e sete dias.

AO0157 Análise microtomográfica do reparo ósseo alveolar após exodontia em ratas osteoporóticas tratadas com alendronato de sódio e fototerapia

Cerqueira GF*, Ramos SP, Andreollo AC, Micheletti KR, Aita TG, Pereira Stabile CL, Statkevicz C, Stabile GAV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: gustavofcerqueira@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da fototerapia no processo de reparo ósseo alveolar de ratas osteoporóticas tratadas com alendronato de sódio (AS). Sessenta ratas foram ovarietomizadas para indução de osteoporose e 12 ratas alocadas no grupo controle (C) sem ovarietomia ($n=12$). O grupo OVX recebeu salina e os grupos AL, ALLED, AL4 e ALLED4 tratados com AS, durante 60 dias. Os grupos OVX, AL e ALLED foram submetidos a exodontia após 60 dias, os grupos AL4 e ALLED4 suspenderam o AS por 28 dias antes da exodontia. Os grupos ALLED e ALLED4 foram irradiados a 630nm (4,5J, 3J/cm², 15s) no pós-operatório imediato, segundo, quarto e sétimo dia. O grupo C foi submetido apenas as exodontias. Os animais foram eutanasiados 28 dias após as exodontias e suas mandíbulas submetidas a análise microtomográfica. Analisou-se a presença de osteopetrose, osteólise, sequestros ósseos, granulomas, reação periosteal e densidade mineral óssea. Avaliou-se as diferenças entre grupos pelo teste Kruskal-Wallis (pós-teste de Dunn). Avaliou-se dados categóricos com o teste de Fisher ($p < 0,05$). Os grupos tratados com AS aumentaram a frequência de osteopetrose e osteólise comparados aos grupos C e OVX, inibiu a formação de granuloma e aumentou a densidade mineral óssea. O grupo ALLED reduziu a frequência de sequestro ósseo, osteólise e reação periosteal em relação a AL, AL4 e ALLED4.

Os resultados mostram que a suspensão do AS não melhora o reparo ósseo. A associação da fototerapia sem suspensão do AS, reduz a frequência de lesões ósseas sugestivas de osteonecrose.

AO0158 Impacto da doença de Parkinson no sistema estomatognático

Gonçalves LMN*, Verri ED, Silva NS, Palinkas M, Dagostini CRG, Siessere S, Hallak JEC, Regalo SCH
Morfologia, Fisiologia Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: dentesedentes@uol.com.br

Doença de Parkinson é uma síndrome neurodegenerativa crônica, associada com perda progressiva de neurônios que promove alterações motoras comprometendo a musculatura estriada esquelética. O objetivo deste estudo foi analisar a atividade eletromiográfica (EMG) e força de mordida molar em 24 indivíduos distribuídos em grupos: GP (com doença de Parkinson, média ± DP 66,16 ± 3,37 $n = 12$) e GC (sem a doença, média ± DP 65,83 ± 3,01 $n = 12$). EMG dos músculos masseteres e temporais na condição de repouso, lateralidade direita e esquerda, protrusão e apertamento dental em contração voluntária máxima com e sem Parafilm, foram avaliadas pelo eletromiógrafo MyoSystem BR1. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística (teste t, $p \leq 0,05$). GP revelou diferenças significantes ($p \leq 0,05$) para a maioria dos músculos estudados, durante as condições posturais mandibulares, comparados ao GC. Na força de mordida molar foi utilizado o dinamômetro, notando-se diminuição da força dos lados direito e esquerdo ($p \leq 0,01$).

GP apresentou maior atividade EMG e menor força de mordida molar, demonstrando que a doença de Parkinson interfere no sistema estomatognático.

Apoio: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Translacional em Medicina (INCT-TM)

AO0159 Nível suprafisiológico de testosterona reduz a reabsorção óssea induzida por bactéria em calvária de ratos

Gonçalves VP*, Huacho PMM, Steffens JP, Spolidorio DMP, Rossa-Junior C, Spolidorio LC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: viniucosodonto2007@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o impacto de níveis supra e subfisiológico de testosterona sobre a reabsorção óssea experimental em calvária de ratos. Foram utilizados 40 ratos machos (4 grupos/n=10): G1- Sem tratamento, G2- Testosterona, G3- Orquiectomia (OQX) e G4- OQX+Testosterona. Os animais foram tratados de acordo com cada grupo e, a partir do dia 15, foram submetidos a indução de reabsorção óssea através da injeção de *P. gingivalis* em calvária, durante 7 dias. No dia 22, os ratos foram eutanasiados e as calvárias coletadas para avaliação da porcentagem de volume ósseo por micromotografia computadorizada, quantificação do número de osteoclastos e pontos de reabsorção/lacunas de Howship (H&E), marcação de osteoclastos TRAP+ (imunohistoquímica), e avaliação da expressão de IL-1 β , IL-6, IL-10, TNF- α , RANKL e OPG por multiplex. A OQX aumentou o número de pontos de reabsorção e osteoclastos, assim como a atividade dos osteoclastos (TRAP+) (p<0.05); e o tratamento com testosterona reduziu esses eventos e preservou o percentual de volume ósseo (p<0.05). Todos os tratamentos reduziram IL-6, enquanto a concentração de IL-1 β , TNF- α e RANKL foi elevada pela OQX (p<0.05). A administração de testosterona e OQX+Testosterona reduziram a concentração de RANKL em relação a OQX (p<0.05), e aumentaram OPG (p>0.05). O tratamento apenas com testosterona elevou a expressão de IL-10 (p<0.05).

O nível suprafisiológico de testosterona reduziu a reabsorção óssea, sugerindo ser através da ação sobre o número e atividade de osteoclastos e a regulação de IL-6, IL-10, RANKL e OPG.

Apoio: FAPESP - 2015/20281-0

AO0160 Eficácia do sistema Reciproc no tratamento endodôntico de dentes anteriores: ensaio clínico randomizado

Figueiredo FED*, Oliveira LSJ, Lima LFRM, Brito Júnior M, Ribeiro MAG, Faria-E-silva AL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: fabricioeneas@hotmail.com

Este ensaio clínico randomizado controlado avaliou o uso clínico do sistema Reciproc® na incidência de dor pós-operatória, na qualidade radiográfica da obturação e na percepção do paciente em relação ao tratamento. Cento e vinte pacientes apresentando dente anterior com lesão apical foram randomizados para receber tratamento endodôntico pela técnica cone único e lima única (Reciproc) ou instrumentação manual e obturação pela técnica da condensação lateral (controle). O nível de dor foi mensurado antes e por até 7 dias após a obturação do canal, que foi tratado em sessão única. A extensão apical, a concidade e a homogeneidade da obturação foram classificadas como ideal ou inadequada, sendo que a soma destes itens resultava em uma obturação perfeita, satisfatória ou deficiente. O paciente também foi questionado em relação a sua percepção aos seguintes aspectos do tratamento: tempo de atendimento; conforto durante os procedimentos; capacidade de mastigar após o tratamento e satisfação com os resultados. Os dados foram analisados pelos testes de Wilcoxon e Mann-Whitney ($\alpha = 0.05$). Não houve diferença no risco de sensibilidade e severidade de dor pós-operatória entre os tratamentos, independente do tempo de avaliação. A percepção dos pacientes foi similar para as duas técnicas, assim como a qualidade da obturação.

O tratamento endodôntico de dentes anteriores realizado pelo sistema Reciproc não diferiu da técnica convencional em relação a incidência de dor pós-operatória, a percepção do paciente em relação ao tratamento e à qualidade radiográfica da obturação.

Apoio: CNPq - 405557/2016-7

AO0161 Reabsorções radiculares externas em dentes permanentes reimplantados após avulsão traumática

Coste SC*, Arantes MRD, Araujo LM, Lieber ZV, Barbatto-Ferreira DA, Cortes MIS, Colosimo EA, Bastos JV
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: sylviaucury@hotmail.com

Reabsorções radiculares externas (RRE) progressivas representam a seqüela mais frequente e a principal causa de perda de dentes permanentes reimplantados após avulsão traumática. Através de uma coorte histórica avaliou-se a ocorrência, tipo e fatores determinantes da atividade de RRE em 560 dentes reimplantados em 425 pacientes, 68,9% do sexo masculino e 31,1% feminino, com idade média no momento do trauma de 12,3 anos, acompanhados por um período mediano de 24,5 meses. A atividade de RRE foi avaliada radiograficamente na consulta de início do tratamento endodôntico radical e ao final do acompanhamento. Os resultados demonstraram que 19,9% dos casos não apresentaram RRE no momento da pulpectomia, 72,3% foram diagnosticados com reabsorção radicular externa inflamatória (RREI) e 7,9% com reabsorção radicular externa por substituição (RRES). Já no final do período de acompanhamento 72,7% dos dentes foram diagnosticados com RRES, 24,7% RREI e 2,6% não apresentavam RRE. O efeito dos determinantes demográficos e clínicos na atividade de RREI e RRES foi avaliado através de um modelo de regressão logística, utilizando-se as equações de estimação generalizada (GEE). O momento da pulpectomia (p= 0,001) e a idade do paciente no momento do trauma (p=0,004) foram determinantes da ocorrência e extensão de RREI diagnosticada no momento da pulpectomia.

A atividade de reabsorção radicular externa inflamatória em dentes permanentes reimplantados foi fortemente influenciada pela demora no início do TER e por idades mais jovens no momento do trauma.

AO0163 Avaliação da influência do estresse e o uso de bloqueadores adrenérgicos no desenvolvimento da lesão periapical

Khoury RD*, Matos FS, Prado RF, Oliveira LD, Carvalho CAT, Valera MC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: rayana.khoury@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do estresse e o uso de bloqueadores adrenérgicos no desenvolvimento da lesão periapical. Trinta e dois ratos Wistar foram submetidos à modelo animal de lesão periapical (LP) e em seguida foram aleatoriamente divididos em 4 grupos: sem estresse (NS); estresse + solução salina (SS); estresse + β -bloqueador (S β); estresse + α -bloqueador (S α). Os grupos SS, S β e S α foram submetidos à modelo animal de estresse por 28 dias e receberam injeções diárias de solução salina, propranolol (β bloqueador adrenérgico) e fentolamina (α bloqueador adrenérgico), respectivamente. Após 28 dias os animais foram eutanasiados e as mandíbulas removidas e processadas para as análises de micromotografia computadorizada, histológica e imunohistoquímica dos marcadores receptores α e β adrenérgicos e TRAP. Nenhuma diferença estatística foi observada histologicamente uma vez que todos os animais apresentaram infiltrado inflamatório moderado e área de LP similares. A análise por micro-CT também mostrou similaridade da área e volume da LP em todos grupos. Através da histomorfologia para TRAP verificou-se uma quantidade significativamente menor de osteoclastos nos grupos que receberam bloqueadores adrenérgicos (S β e S α) (p<0.05).

Conclui-se que não houve influência significativa do estresse no desenvolvimento da LP e a administração de bloqueadores adrenérgicos apesar de não ter sido capaz de modular a resposta inflamatória, diminuiu significativamente o número de osteoclastos na região periapical.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/ 04711-7

AO0164 Avaliação de uma nova membrana bioestimuladora dentinho / pulpar: ensaios de viabilidade e proliferação celular

Prado MTO*, Stafuzza TC, Vitor LLR, Oliveira RC, Silva TC, Lourenço-Neto N, Oliveira TM, Machado MAAM
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: marieltavares@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a viabilidade e proliferação de fibroblastos pulpares de dentes decíduos humanos (HPF) frente a uma nova membrana bioestimuladora dentinho/pulpar, a base de cimento Portland. HPF na 5ª passagem foram plaqueados e distribuídos nos grupos de acordo com o material: G1 - membrana sem cimento, G2 - membrana + cimento Portland, G3 - membrana + cimento Portland + Iodofórmio, G4 - membrana + cimento Portland + Zircônia e G5 - MTA. Foi preparado um meio condicionado contendo as membranas, para cada grupo, segundo a norma ISO 10993-12:2004. As células ficaram em contato com o meio durante os períodos experimentais de 24, 48 e 72h. Após estes períodos a viabilidade e proliferação celular foram avaliadas por meio dos Ensaios MTT, Cristal Violeta (CV) e contagem celular por Citometria de fluxo. Os dados foram analisados por ANOVA a dois critérios, seguido pelo teste de Tukey (p<0,05). Os testes de MTT e CV demonstraram maiores valores após 48 e 72h, respectivamente, e menor viabilidade para G5 em relação aos demais grupos. Para proliferação celular, os grupos G3 e G4 apresentaram melhores resultados quando comparados a G1, G2 e G5.

Conclui-se que houve biocompatibilidade das membranas testadas in vitro, sugerindo que estas podem ser eficazes para uma abordagem de bioestimulação pulpar. Estudos in vivo são necessários para futura utilização clínica do material.

Apoio: FAPESP - 2013/07836-7

AO0165 Cinemática rotatória vs recíprocante e a dor após o tratamento endodôntico: revisão sistemática e meta-análise

Martins CM*, Batista VES, Souza ACA, Andrada AC, Gomes Filho JE, Mori GG
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: christinemen@hotmail.com

O objetivo foi realizar uma revisão abrangente sobre a influência das cinemáticas rotatória e recíprocante na dor após o tratamento endodôntico. Este estudo foi conduzido de acordo com os critérios da Cochrane e do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca foi realizada na PubMed/MEDLINE, SCOPUS e Cochrane Library até Dezembro de 2017, para responder a questão do trabalho (PICO): o tratamento endodôntico realizado com o sistema recíprocante causa mais dor do que com o rotatório? O desfecho primário avaliado foi a dor após o tratamento endodôntico e os desfechos secundários foram (1) a natureza da dor (leve, moderada e severa) após 12, (2) 24 horas e (3) 48 horas. Dez estudos clínicos randomizados preencheram totalmente os critérios de elegibilidade e cinco deles foram submetidos à meta-análise. O desfecho primário indicou que a cinemática recíprocante causa maior ausência de dor (p<0,05). Como um resultado secundário, não há diferença estatisticamente significante para dor leve, moderada ou severa depois de 12 ou 24 horas, nem para dor leve e moderada após 48h (p>0,05). No entanto, a cinemática recíprocante apresentou menor dor após 48 horas do tratamento endodôntico (p<0,05).

Essa pesquisa indica que a cinemática rotatória tem um impacto negativo na dor após o tratamento endodôntico. Além disso, depois de 48 horas mais pacientes apresentaram dor severa com o uso da cinemática rotatória, comparada com a recíprocante. São necessários mais estudos clínicos randomizados para consolidar essa resposta.

AO0166 O odontopediatra se estressa durante a injeção da anestesia na criança sedada?

Anabuki AA*, Corrêa-Faria P, Batista AC, Costa LRRS
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: anabukianna@gmail.com

A anestesia local é um método eficaz para o controle da dor da criança nos procedimentos odontológicos. Apesar desse resultado positivo, esse procedimento ainda gera receio tanto da criança quanto do profissional. O objetivo deste estudo longitudinal foi avaliar se os níveis de cortisol salivar dos odontopediatras se alteram no momento da anestesia de crianças sedadas, indicando estresse desses profissionais. Amostras de saliva de quatro odontopediatras, experientes no atendimento sob sedação consciente, foram coletadas antes do atendimento de 81 pré-escolares e 25 minutos após a anestesia local. As amostras foram analisadas por meio de ensaio imunoenzimático e calculou-se o nível de cortisol salivar. As medidas de tendência central dos níveis de cortisol salivar foram observadas e as medianas foram comparadas usando-se o teste de Wilcoxon ($p < 0,05$). Houve redução significativa do nível de cortisol salivar dos odontopediatras desde o momento prévio ao atendimento (mediana 0,40 [mínimo 0,09 - máximo 0,99]) até a anestesia local (0,23 [0,02-0,88]) ($p \leq 0,001$). A redução do nível de cortisol salivar indicou que os odontopediatras não se estressaram fisiologicamente durante a injeção do anestésico em crianças sedadas.

A partir desse resultado, sugere-se que a experiência dos profissionais no atendimento de crianças sedadas e o efeito positivo do sedativo no comportamento infantil atuam positivamente no controle do estresse do odontopediatra.

Apoio: CNPq - 449950/2014-0

AO0167 Bruxismo do sono e bruxismo em vigília em adolescentes: quais sinais clínicos auxiliam no diagnóstico?

Prado IM*, Abreu LG, Silveira KSR, Auaad SM, Paiva SM, Pordeus IA, Serra-Negra JMC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: imyprado@gmail.com

O objetivo desse estudo transversal foi avaliar os principais sinais clínicos relevantes para o diagnóstico do bruxismo do sono (BS) e bruxismo em vigília (BV) em adolescentes de 12 anos de idade. Esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética institucional (#54989816.3.0000.5142). Participaram 248 escolares de 12 anos matriculados em escolas públicas e privadas de Brumadinho. Os pais responderam a um questionário sobre o BS dos filhos e informações sociodemográficas. Os adolescentes auto-relataram o BV e foram submetidos a um exame clínico, realizado por um pesquisador previamente calibrado, para identificar a presença de sinais associados ao BS e BV (dor à palpação nos músculos masseter e temporal, linha alba e língua edentada e facetas de desgaste). Foi realizada a análise descritiva e o teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%. A maioria dos adolescentes era do sexo feminino (54,5%). A prevalência de BS e BV foi de 18,5% e 24,8%, respectivamente. Os sinais clínicos mais frequentes entre os adolescentes foram linha alba (54,8%) língua edentada (22,2%) e desgaste dentário (16,1%). O BS foi associado à presença de desgaste dentário em pré-molares ($p = 0,003$) e o BV foi associado à presença de dor à palpação nos músculos temporal ($p = 0,024$) e masseter ($p = 0,004$).

Concluiu-se que a presença de dor nos músculos temporal e masseter são sinais clínicos relevantes para o diagnóstico de BV e a presença de desgaste dentário em pré-molares é relevante para o diagnóstico do BS em adolescentes de 12 anos desta amostra.

Apoio: FAPs - Fapemig

AO0168 Efeito negativo da malocclusão na qualidade de vida de adolescentes e suas famílias

Costa AA*, Serra-Negra JMC, Pordeus IA, Paiva SM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: andreacosta8@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito negativo da malocclusão na qualidade de vida de adolescentes e de suas famílias. Um estudo transversal foi realizado envolvendo uma amostra aleatória de 474 adolescentes entre 11 e 14 anos e suas famílias. A forma curta brasileira do *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ₁₁₋₁₄), a versão curta brasileira do *Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire* (P-CPQ) e a versão brasileira do *Family Impact Scale* (B-FIS) foram utilizadas para avaliar a qualidade de vida dos adolescentes e de suas famílias. A malocclusão foi avaliada utilizando o Dental Aesthetic Index (DAI) por uma única examinadora calibrada. A análise dos dados envolveu estatística descritiva, teste de Mann-Whitney e regressão de Poisson. Adolescentes com malocclusão apresentaram impacto negativo no escore total ($p = 0,048$) e no bem-estar emocional ($p = 0,025$). Pais/responsáveis por adolescentes com malocclusão apresentaram impacto negativo no escore total ($p = 0,041$), no bem-estar emocional ($p = 0,036$) e bem-estar social ($p = 0,029$). O modelo multivariável mostrou que as famílias dos adolescentes com malocclusão apresentaram impacto negativo no escore total rate ratio (RR) = 1,39; 95% intervalo de confiança (IC): 1,05-1,68, bem como nas atividades da família (RR=1,46; 95% IC: 1,09-2,06) e nos conflitos familiares (RR = 1,51; 95% IC: 1,11- 2,19).

A malocclusão apresentou efeito negativo na qualidade de vida de adolescentes e de suas famílias. O impacto negativo ocorreu principalmente no bem-estar emocional dos adolescentes e no bem-estar emocional e social dos responsáveis, nas atividades e conflitos familiares.

Apoio: Capes/CNPq/ FAPEMIG

AO0169 Percepção Estética da Hipomineralização Molar-Incisivo: Concordância entre Pais e Filhos

Fragelli CMB*, Barbosa TS, Bussaneli DG, Restrepo MR, Santos-Pinto L
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: camilafragelli@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a concordância com relação à percepção estética da HMI entre escolares e seus responsáveis. A amostra contou com escolares de 8 a 10 anos e seus respectivos responsáveis; 77 pares com HMI e 77 pares sem HMI, pareados de acordo com idade, gênero, escola e CPO-D. Foram utilizados os índices de cárie dentária CPO-D e ceo-d, segundo a OMS e os índices de HMI segundo a EAPD. As percepções das crianças e seus respectivos responsáveis foram verificadas por meio do Child and Parents Perceptions Questionnaire About Teeth Appearance. Para análise dos dados, a amostra foi dividida de acordo com as características clínicas: presença HMI (caso) e ausência da HMI (controle), e posteriormente, o grupo caso foi avaliado segundo a severidade da HMI, a presença da HMI nos incisivos e a presença de cárie. Foram utilizados os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. E a concordância foi medida pelos testes de Wilcoxon e correlação de Spearman. Não foram encontradas diferenças entre pais do grupo caso ou controle, assim como nas crianças. No grupo caso, não houve concordância entre os pares acerca da percepção do alinhamento e da coloração dentária e com relação a satisfação com a cor dos dentes, sendo as médias mais altas atribuídas aos pais. No entanto, houve concordância na satisfação acerca da coloração cor entre pares com MIH moderada ou severa.

A percepção estética parental é pior que na criança, independente da presença da HMI, porém, a satisfação com relação à coloração dentária dos pais e da criança é semelhante nos casos moderados e severos.

AO0170 Tratamento das fraturas dentárias e seu impacto na qualidade de vida de crianças, adolescentes e suas famílias

Jural IA*, Magno MB, Lenzi MM, Nogueira AV, Pithon MM, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lucasjural@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do tratamento da fratura em esmalte e dentina (FED) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes (C/A), bem como de suas famílias. Um estudo clínico prospectivo foi realizado com 31 C/A, entre 8 e 14 anos, que sofreram FED sem exposição pulpar em dente anterior, tratadas com restaurações diretas em resina composta, e seus pais ou responsáveis (P/R). A avaliação da QVRSB foi realizada por meio da versão validada para a língua portuguesa de questionários, aplicados às C/A (*Child Perceptions Questionnaire*-CPQ₈₋₁₀ e CPQ₁₁₋₁₄), e aos P/R (*Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire*-P-CPQ e *Familiar Scale Impact*-FIS) antes e após 3 meses do tratamento restaurador. Na comparação intragrupos, foi aplicado o teste de Wilcoxon e teste t pareado para dados com distribuição não paramétrica e paramétrica, respectivamente ($p < 0,05$). Vinte e nove pacientes finalizaram o estudo, 23 meninos e 6 meninas, com idade média de 10 anos. O tratamento restaurador influenciou nos escores totais de QVRSB de C/A (CPQ₈₋₁₀ $p = 0,0099$; CPQ₁₁₋₁₄ $p = 0,0144$; P-CPQ $p = 0,0415$). Na avaliação por domínios, o tratamento restaurador causou impacto positivo em "sintomas orais" (CPQ₈₋₁₀ $p = 0,0005$) e "bem estar emocional" (CPQ₁₁₋₁₄ $p = 0,043$). Em relação à família, o tratamento restaurador não influenciou na QVRSB em nenhum domínio ou no score total do questionário FIS ($p > 0,05$).

O tratamento restaurador das fraturas dentárias apresentou impacto positivo na QVRSB de C/A, entretanto, não influenciou na QVRSB das famílias.

Apoio: PIBIC/CNPQ - 155253/2017-4

AO0171 Fatores sistêmicos e genéticos relacionados à hipoxia estão associados à Hipomineralização do esmalte de segundos molares decíduos

Fatturi AL*, Meger MN, Menoncin BLV, Kuchler EC, Brancher JA, Silva LAB, Scariot R, Souza JF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: aluhe.odonto@gmail.com

Hipomineralização de Segundos Molares decíduos (HSMD) é representada por opacidade demarcada de forma assimétrica no esmalte de segundos molares decíduos. Acredita-se que situações de hipóxia podem estar associadas à HSMD. Além disso, é possível que polimorfismos genéticos em HIF1 (fator induzido por hipóxia) estão associados à HSMD modulando a resposta dos fatores sistêmicos. Desta forma, o objetivo desse estudo transversal foi investigar se exposições sistêmicas relacionadas à hipóxia e polimorfismos no gene HIF1 estão associadas à HSMD. Uma amostra representativa de 731 escolares de 7-8 anos foi selecionada em Curitiba-PR. As exposições sistêmicas foram coletadas por um questionário estruturado aplicado às mães. HSMD foi avaliada clinicamente por examinadoras calibradas ($Kappa > 0,80$) por meio do critério EAPD e índice DDE modificado. Dois polimorfismos genéticos (rs2301113 rs2057482) no gene HIF1 foram genotipados por PCR em tempo real, a partir de células da mucosa oral. Associações foram testadas pela Regressão múltipla de Poisson. No modelo múltiplo, o uso de drogas durante a gestação (PR=4,52 $p < 0,01$), doenças maternas na gestação (PR=1,97 $p = 0,03$) e doenças respiratórias na infância (RP=2,66 $p = 0,03$) aumentam a prevalência de HSMD. Na presença dos fatores sistêmicos, indivíduos que carregam ao menos um alelo C (com genótipo CC/CT) no polimorfismo rs2057482 têm menor prevalência de HSMD (PR=0,50 $p = 0,04$).

Conclui-se que exposições à hipóxia aumentam a prevalência da HSMD e que a presença do alelo C atua como proteção à HSMD na presença de hipóxia.

Apoio: CNPq - 303663/2014-6 (LABS e ECK)

AO0172 Caracterização microestrutural de uma cerâmica híbrida e sua capacidade de desgaste do esmalte dentário submetido à radiação ionizante

Silva PNF*, Gonzalez OL, Manea S, DeSouza GM, Tango RN
 Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
 E-mail: pnfisilva@hotmail.com

Os objetivos foram avaliar o efeito da radiação ionizante sobre a cerâmica híbrida e o esmalte dentário quanto a perda volume proveniente do desgaste fisiológico. 10 terceiros molares hígidos foram seccionados em 4 partes. Metade dos fragmentos foram submetidos à radioterapia gama de 70Gy. Sendo assim, 40 fragmentos de dente foram submetidos à simulação do desgaste fisiológico, em 4 grupos: EC - dente controle desgastados com pistões de Esteatita; CC - dentes controle desgastados com pistões de Enamic; E70Gy - dente irradiados desgastados com pistões de Esteatita; CC - dentes irradiados desgastados com pistões de Enamic. Enquanto, para a cerâmica foi realizado o teste de resistência biaxial, seguindo a ISO 6872. Os resultados de resistência biaxial foi submetido ao teste ANOVA-1fator, enquanto para os dados de desgaste foi realizado ANOVA- 2 fatores e Tukey. Foi observado para os dados de desgaste de 2 corpos distintos, sendo que o grupo desgastado E70Gy apresentou maiores valores de desgaste enquanto o controle com Enamic apresentou os menores valores (0,052±0,0276). No entanto, ao observar os pistões que houve apenas significância para o material (p<0,005), sendo que a Enamic apresentou a maior média de desgaste (0,3214± 0,20168). Para os dados de resistência à flexão não houve diferença estatística entre o controle e o grupo experimental.

Conclui-se que a radiação ionizante aumenta o volume perdido do esmalte dentário após o desgaste e não influencia na resistência à flexão da cerâmica híbrida; e que a cerâmica Enamic apresenta o menor potencial de desgaste do que a Esteatita.

AO0173 Influência da altura da fibromucosa na distribuição de tensões da prótese total inferior em diferentes incidências de carga mastigatória

Inagati CM*, Tribst JPM, Borges ALS, Paes-Junior TJA
 Materiais Dentários e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
 E-mail: cristianeinagati@hotmail.com

A utilização da prótese total convencional por pacientes edêntulos ainda é uma opção de escolha de tratamento, porém, o paciente sofre maior dificuldade com a adaptação da prótese total inferior do que com a superior, pois o rebordo inferior, sofre reabsorção vertical do osso alveolar após a perda dos elementos dentários. Portanto, o presente estudo avaliou através da análise de elementos finitos o efeito da altura da fibromucosa na distribuição de tensões e deslocamento de próteses totais mucossuportadas inferiores durante a oclusão unilateral posterior (P1), bilateral posterior (P2) e guia anterior (GA). Foram confeccionados modelos virtuais 3D para simulação das tensões geradas durante a oclusão. Os contatos foram simulados de acordo com a fisiologia, sendo considerados perfeitamente unidos entre osso cortical e osso medular; e entre osso cortical e mucosa. Já para a base da prótese total e fibromucosa foi utilizado o contato friccional, permitindo que a prótese deslizasse sobre o tecido, mas não ocorresse a separação. A base do osso cortical foi fixada e a força exercida com 100N nos três movimentos simulados. Todos os resultados foram diretamente proporcionais a altura da fibromucosa. Os resultados de tensão máxima demonstram maior magnitude para GA, P1 e P2 respectivamente. Apenas P1 demonstrou aumento das microdeformações ósseas. O deslocamento da PT foi menor em P2. *Portanto, P2 possibilita maior retenção e estabilidade da PT inferior, menor concentração de tensões e menor microdeformação óssea, sendo portanto a incidência de carga mais indicada.*

AO0174 Prevalência de Disfunção Temporomandibular em indivíduos com deficiência intelectual

Reis GES*, Dezanetti JMP, Fanderuff M, Schossler TL, Bonotto D, Sydney PBH, Pupo YM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
 E-mail: gisellereis_86@hotmail.com

Disfunção temporomandibular (DTM) possui etiologia multifatorial, englobando elementos funcionais, anatômicos e psicossociais. Este estudo transversal foi conduzido com objetivo de avaliar a prevalência de DTM e fatores associados em indivíduos com deficiência intelectual (DI). Foram avaliados 98 pacientes com DI, entre 17 e 60 anos, institucionalizados em escola especial de Curitiba-PR, durante o período de 1,5 anos. Os participantes foram submetidos à avaliação do Eixo I do RDC/TMD. A análise estatística foi realizada com o software R versão (3.4.0), o teste exato de Fisher foi adotado para as análises, com nível de significância 5%. A prevalência de DTM foi de 39% e 30% dos indivíduos da amostra apresentaram algum tipo de limitação física. O diagnóstico de DTM mais comum foi o de dor miofascial (Ia), encontrado em 18% da amostra, sem associação estatística com idade ou sexo. Osteoartrite (IIIB) foi correlacionada com idade avançada (p=0,05), presença de crepitação (p=0,001) e foi mais diagnosticada em indivíduos padrão facial tipo III (p=0,01). Houve significância estatística para indivíduos com padrão oclusal classe III e DDCR (p=0,0091). A artralgia (IIIA) foi mais encontrada em pacientes com padrão facial tipo I (p=0,035) e a presença de estalido foi significativamente associada com DDCR (p<0,0012).

A prevalência de DTM encontrada nesta amostra foi semelhante à da população geral, o que reforça a necessidade de uma atenção especial, quanto à prevenção e diagnóstico de DTM em portadores de deficiência intelectual.

AO0175 Análise do genoma do biofilme sobre próteses unitárias de implantes com pilares de titânio ou zircônia e sua relação com indicadores clínicos

Silva TSO*, Freitas AR, Ribeiro RF, Pedrazzi V, Albuquerque-Junior RF, Bertelli CR, Cavagioni T, Nascimento C
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: thalissonsaymo@usp.br

O objetivo deste estudo foi investigar o perfil microbiano do biofilme formado sobre próteses unitárias de implantes com pilares de zircônia (Zr) ou titânio (Ti) e sua implicação clínica nos tecidos de suporte ao longo de 3 anos de função. 20 indivíduos saudáveis participaram do estudo. Amostras de biofilmes supra e subgingival, e dados de indicadores clínicos (profundidade e sangramento à sondagem, e nível ósseo marginal) foram coletados na instalação da prótese e após 12, 24 e 36 meses de função. 37 espécies microbianas foram identificadas e quantificadas pelo método DNA-DNA *Checkerboard*. Todas as espécies foram detectadas nos biofilmes supra e subgingival dos dois substratos, com aumento da quantificação ao longo do tempo. Os substratos investigados influenciaram na quantidade total de microrganismos (p<0,05). Os pilares de Zr apresentaram maior contagem total do genoma subgingival quando comparadas aos pilares de Ti (p<0,05). A porcentagem do genoma dos grupos microbianos nos diferentes sítios e substratos foi semelhante. A profundidade de sondagem reduziu nos implantes com Zr após 12 meses, enquanto nos implantes com Ti aumentou no mesmo período (p<0,05). O sangramento à sondagem aumentou ao longo do tempo. Não houve diferença significativa nos valores da reabsorção óssea marginal em função do tempo (p>0,05; ANOVA).

O perfil microbiano dos biofilmes supra e subgingival dos implantes com Zr ou Ti foi semelhante, com um aumento da quantificação das espécies ao longo do tempo. Os resultados clínicos observados foram compatíveis com condições de saúde.

Apoio: FAPESP e CNPq - 2010/12830-0 e 2014/22876-8; 457941/2014-6

AO0176 Sobrevivência à fadiga do dissilicato de lítio cimentado adesivamente dependendo do número de usinagens das brocas de CAD-CAM

Diniz V*, Andrade GS, Datte CE, Amaral M, Pereira GKR, Bottino MA, Valandro F, Melo RM
 Materiais Odontológicos - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
 E-mail: vandenbergdiniz@gmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar se a sequência de usinagem em CAD / CAM afeta a sobrevivência à fadiga e a rugosidade superficial da cerâmica de dissilicato de lítio cimentada adesivamente sobre discos de resina epóxi (NEMA G10). Três conjuntos de brocas para CAD / CAM foram usadas para preparar as amostras. Os discos foram divididos em três grupos de acordo com a sequência de usinagem de cada broca: G1-G6, G7-G12 e G13-G18. A rugosidade superficial foi medida e a sobrevivência à fadiga avaliada pelo método Stepwise Stress (n = 18). Um máximo de 20.000 ciclos foi definido em cada nível de carga, a 20 Hz. A carga inicial utilizada foi de 1000 N com incremento de 200 N até a fratura de todos os espécimes. Os valores de carregamento foram submetidos à análise de sobrevivência de Kaplan Meier e Log rank tests e à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram que a sequência de usinagem afetou os dois parâmetros de rugosidade (Ra e Rz) avaliados. Todas as amostras do grupo G13-18 fraturaram após a aplicação de 2200 N, enquanto as amostras do grupo G1-6 fraturaram após a aplicação de 2600 N. Da mesma forma, em relação ao número de ciclos, as amostras do grupo G13-18 após a aplicação de 145.000 ciclos, enquanto que as amostras do grupo G1-6 encontravam-se fraturadas apenas após a aplicação de 185.000 ciclos

Conclui-se que a sequência de usinagem afetou a rugosidade e a sobrevivência a fadiga dos espécimes, quanto maior o número de fresagem (G13-18) menor o número de ciclos para fadiga e menor a carga necessária para fratura.

AO0177 Cinética de degradação de zircônias de alta translucidez

Prado PHCO*, Monteiro JB, Campos TMB, Melo RM
 Materiais Dentários e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
 E-mail: Pedrohcop@hotmail.com

Um estudo in vitro foi realizado para avaliar e caracterizar os efeitos do envelhecimento hidrotérmico na superfície e propriedades mecânicas de zircônias de alta translucidez. Para isso, 117 blocos de zircônia (VITA YZ, VITA HT e INCORIS TZI) foram cortados (n=39) e distribuídos em 13 grupos: Controle e 12 envelhecidos hidrotérmicamente à 134 °C por 6, 10, 14, 18, 22, 26, 30, 40, 60, 80, 100 e 140 horas. A análise em DRX foi utilizada para quantificar a porcentagem de transformação de fase em diferentes profundidades do material, possibilitando a confecção de uma curva de envelhecimento. 90 discos de cada zircônia foram obtidos segundo a ISO 6278. Os discos foram distribuídos em 3 grupos (n=30): C-Controle; E1-Envelhecido por 26h e E2-Envelhecido por 140h. Foram realizados o teste de microdureza, análise de Weibull e MEV. As curvas de envelhecimento foram similares para todas as zircônias, caracterizada por uma ascendente de fase e posterior estabilização, com concentrações maiores de fase monoclinica na superfície e menor nas camadas mais profundas. O grupo YZE2 apresentou os valores mais baixos de resistência à flexão após o envelhecimento (681,78 MPa), enquanto não foram observadas diferenças estatísticas para as zircônias de alta translucidez. O módulo de Weibull aumentou enquanto a microdureza diminuiu para todos os grupos envelhecidos. As micrografias demonstraram grãos menores nas zircônias de alta translucidez.

A degradação hidrotérmica induz a transformação T-M de fora para dentro das cerâmicas. A resistência à flexão das zircônias VITA HT e INCORIS TZI não foi afetada pelo envelhecimento, enquanto houve decréscimo para o grupo VITA YZ

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2016/03688-1

AO0178 Avaliação de materiais endodônticos na formação de artefatos em tomografia computadorizada de feixe cônico

Araújo MMS*, Pereira TB, Rodrigues IR, Perez DEC, Ramos-Perez FMM, Pontual MLA, Souza RMS, Pontual AA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: millenamirella@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar os artefatos de imagens provenientes de materiais endodônticos em Tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com diferentes resoluções. Quarenta e oito pré-molares humanos inferiores foram agrupados em dois grupos controles e quatro grupos experimentais (guta-percha, gutta-percha+Sealer-26, gutta-percha+AH Plus e gutta-percha+FillCanal). Os dentes foram montados em uma mandíbula para a aquisição das tomografias utilizando o tomógrafo Prexion 3D com Fov 56 mm e tempo de exposição de 16,8 e 33,5 segundos. Foi selecionado um corte axial para cada terço radicular e os mesmos foram avaliados em relação à presença de artefatos por dois examinadores. Na análise objetiva, por meio do programa Image J, foi selecionada uma região de interesse circular envolvendo o dente nas seções dos três terços. Foram utilizados os testes Qui-quadrado, Exato de Fisher ou ANOVA para comparação entre os grupos, t-Student para comparação entre protocolos e t-Student para a presença de artefatos com nível de significância de 0,05. Apenas os dentes hígidos e instrumentados não apresentaram artefatos. O grupo gutta-percha+FillCanal apresentou menor presença de artefatos tipo cupping no terço cervical e estrias claras no terço médio ($p \leq 0,05$). As médias de tons de cinza foram significativamente mais elevadas na presença do que na ausência de artefatos ($p \leq 0,05$).

Pode-se concluir que materiais obturadores produzem artefatos de forma semelhante em ambos protocolos e que tecidos dentários não causam artefatos em TCFC adquiridas pelo Prexion 3D.

Apoio: Propesq

AO0179 Efeito cicatricial e toxicológico do óleo de andiroba (*Carapa Guianensis*) comparado ao laser de baixa potência na mucosite oral em hamsters

Gomes JT*, Wanzeler AMV, Alves-Junior SM, Cavalcante GHS, Tuji FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: jessicateixeiragomes_@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi comparar e avaliar a eficácia cicatricial do óleo de andiroba e laser em tratamentos de mucosite oral induzida em hamsters. Para isto, foram randomizados 122 animais e divididos nos grupos controle positivo, grupo controle negativo, grupo laser com andiroba, grupo laser, grupo andiroba e grupo ciclofosfamida (controle da toxicidade). A indução da mucosite oral ocorreu por administração de 5-Fluorouracil intraperitoneal a dose de 60mg/kg e trauma mecânico na mucosa jugal. Os grupos óleo de andiroba, grupo laser e grupo laser e andiroba foram submetidos aos tratamentos do 3 ao 15 dia. Para avaliação do efeito cicatricial, nos dias 4, 8, 12 e 15 as mucosas foram fotografadas e removidas para análise clínica e histopatológica. Para o estudo da toxicidade foram removidos fragmentos do fígado, medula óssea femoral e sangue dos animais. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Kruskal wallis. Na cicatrização, o grupo andiroba e grupo laser apresentaram diferença significativa ($p < 0,05$) a nível clínico e histopatológico no 4 e 8 dia de experimento, com menores médias de escores em comparação aos demais grupos. O uso de andiroba e de laser tratados isoladamente não apresentaram genotoxicidade, entretanto a associação dos tratamentos evidenciou potencial genotóxico ($p < 0,03$).

Sendo assim, conclui-se que a administração de andiroba apresenta resultados cicatriciais similares ao laser e que os tratamentos isoladamente não apresentam genotoxicidade, entretanto sua associação evidencia potencial para provocar danos ao DNA.

AO0180 Influência de diferentes condições de interpretação radiográfica na detecção de lesões de cárie proximal

Lima CAS*, Nascimento EHL, Araujo HG, Freitas DQ, Haiter Neto F, Oliveira ML
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: carlozz.augusto@gmail.com

Objetivou-se avaliar a acurácia de detecção radiográfica digital de lesões de cárie proximais sob a influência de diferentes condições de interpretação: iluminação ambiente, ângulo de visão e tipo de monitor. Quarenta dentes humanos posteriores (20 molares e 20 pré-molares) foram agrupados para simular uma situação clínica e radiografados com um sensor digital Digora Toto (Soredex, Tuusula, Finlândia), seguindo a técnica interproximal. As radiografias foram exportadas em formato TIFF, 8 bits, e organizadas de forma randomizada em arquivos de slide show. As imagens foram avaliadas sob três condições de iluminação ambiente (baixa, média e alta), três ângulos horizontais de visão (90°, 68,5° e 45°) e três tipos de monitores (Dell P2314H, Barco MDRC-2124, iMac 5k 27"). Três examinadores avaliaram a presença de lesões de cárie proximais utilizando uma escala de 5 pontos. Imagens de microtomografia computadorizada foram usadas como padrão-ouro para as lesões de cárie. Os dados foram submetidos à análise exploratória e a área sobre a curva ROC foi calculada, seguida de ANOVA para verificar as possíveis diferenças entre as condições de interpretação ($\alpha = 0,05$). A iluminação ambiente e o ângulo de visão não influenciaram significativamente os valores de diagnóstico para nenhum monitor estudado ($p > 0,05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre o desempenho dos três monitores ($p > 0,05$).

Conclui-se que o diagnóstico de cárie não é influenciado pelas condições de iluminação ambiente, ângulo horizontal de visão e tipo de monitor.

Apoio: CAPES - 0

AO0181 Perfil da resposta imunológica antitumoral de osteossarcomas orais: um estudo multicêntrico

Aranes DAC*, Costa SFS, Fonseca FP, Pontes HAR, Nonaka CFW, Mendonça EF, Batista AC, Alves PM
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: diegoantonio_aranes@hotmail.com

Checkpoints imunoinibitórios, como o de morte programada 1 (PD-1) e do antígeno 4 de linfócito T citotóxico (CTLA-4), nos linfócitos T propiciam evasão neoplásica e são alvos de imunoterapia. Esta pesquisa avaliou o perfil dos Linfócitos Infiltrantes de Tumor (TIL) em uma série de casos de Osteossarcomas Oraís (OO). Trata-se de um estudo multicêntrico, transversal, observacional e descritivo. A amostra foi constituída por 20 casos de OO diagnosticados em vários centros de referência em oncologia no Brasil. A imunistoquímica foi utilizada para identificação dos TILs+ para o CD8, CD4, PD-1, CTLA-4 e Granzima B (GrB) nas regiões peri e intratumoral. A análise imunistoquímica foi mensurada semi-quantitativamente e quantitativamente (células/mm²), adaptada da metodologia de Van Erp et al. (2017): 1= negativo (<10 células/±25 células/mm²), 2= baixo (10 a 50 células/± 25 a 130 células/mm²) e 3= alto (>50 células/±130 células/mm²). Dos 20 casos de OO, 45% (n=9) foram CD8+, 30% (n=6) CD4+ e 5% (n=1) CTLA-4+. Para o PD-1 e GrB todos os casos foram negativos. Na região peritumoral, a densidade do TIL/CD8+ variou de 21,3 a 121,8, CD4+ de 4,6 a 144,2, PD-1+ de 1,04 a 17,1, CTLA-4+ de 1,1 a 28,1 e GrB+ de 1,1 a 1,5. Na região intratumoral, o CD8+ variou de 7,2 a 111,9, CD4+ de 6,2 a 68,2, PD-1+ de 1,0 a 17,71, CTLA-4+ de 2,6 a 29,1 e GrB+ de 1,5 a 23,4. Todos os casos positivos foram classificados com escore 2 (baixo TIL) para todas as proteínas avaliadas.

Os resultados mostram que os OO exibem baixo infiltrado de linfócitos T e, portanto, um perfil de resposta imunológica local pouco favorável a imunoterapia.

Apoio: CNPq - 401029/2013-1

AO0182 Uma revisão sistemática sobre os efeitos dos quimioterápicos no desenvolvimento do germe dentário

Smith CV*, Silva GS, Furtado SC, Barcellos JFM, Lauria A
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: camila.valente.smith@gmail.com

O uso da quimioterapia trouxe excelentes resultados para o prognóstico dos pacientes oncológicos, contudo são numerosos os efeitos negativos a longo prazo, especialmente os que afetam o desenvolvimento dentário. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho foi executar uma revisão de estudos já realizados, reconhecendo os impactos dos quimioterápicos sobre o germe dental, oferecendo subsídios que proporcionem reflexões para a construção de revisões sistemáticas no cenário da odontologia. Foram selecionadas as plataformas PubMed, LILACS, Cochrane Library, ClinicalKey e ScienceDirect, e os termos de busca *chemotherapeutic, tooth e development*, realizada por dois pesquisadores independentes. 147 artigos foram identificados e 8 eleitos para leitura integral, 5 excluídos e 5 incluídos manualmente. Ao fim do processo, 8 artigos foram incluídos na revisão. Em todos os estudos, microdontia, hipodontia e encurtamento radicular foram observados, com severidade e frequência variando de acordo com o quimioterápico, a dose administrada e a idade do paciente. Apenas dois apresentaram parâmetros quantitativos, não comparáveis, inviabilizando a elaboração de metanálise. Em suma, tornaram-se evidentes os impactos dos quimioterápicos sobre a odontogênese e quais fatores devem ser considerados no momento de escolha de futuros protocolos terapêuticos do paciente oncológico.

Ademais, são necessários mais estudos nesta área e que estes sejam padronizados para que permitam uma análise objetiva e direcionada de dados equiparáveis, mesmo com diferentes abordagens.

AO0183 Influence of spatial resolution on voxel values in local cone-beam tomography

Candemil A P*, Salmon B, Ambrosano GMB, Freitas DQ, Haiter Neto F, Oliveira ML
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: amandacandemil@hotmail.com

The aim of this study was to evaluate the influence of spatial resolution on the voxel values of local cone beam computed tomography (CBCT). A radiographic phantom was made of 16 polypropylene tubes filled with a homogeneous radiopaque solution. CBCT acquisitions were obtained with two CBCT units (NewTom, QR; Picasso Trio, Vatech) adjusted to 90kVp, 3mA, high and low resolution modes. The phantom was centered in a 5x5 cm field of view and under protocols that varied the composition and number of metallic materials in the exomass: zero (control), one, two or three dental implants, cobalt-chromium or amalgam cylinders. An observer, using the Osirix software, obtained mean voxel values from 16 homogeneous regions of the phantom. As a way of measure the variability of the voxel values of each acquisition, the standard deviation was calculated. In the NewTom unit, a significant difference was found between the high and low resolutions of the mean voxel values in the conditions with 3 titanium implants and 2 cobalt-chromium or amalgam cylinders. In the voxel value variability results, it was observed a significant difference in the conditions that involved 2 and 3 cylinders of cobalt-chromium or amalgam. In the Picasso unit, there was no significant difference between spatial resolution protocols.

In conclusion, the spatial resolution has little influence on the CBCT voxel values.

AO0184 Associação entre anemia e cárie em adolescentes: causas comuns e/ou causalidade reversa?

Prado IA*, Costa SA, Chaves CO, Silva-Junior AC, Costa CM, Silva AS, Carmo CDS, Ribeiro CCC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: isabelleaguairpp@gmail.com

Ainda se desconhece se existe associação entre anemia e cárie em estudos de base populacional. O objetivo desse estudo foi analisar a associação entre anemia e cárie em adolescentes, considerando dois mecanismos explicativos: causas comuns e causalidade reversa. Trata-se de um estudo observacional, com amostragem aleatória complexa em três estágios (escola, classe, aluno), representativa de escolares de 17-18 anos da rede pública de São Luís- MA (n=365). A anemia foi definida a partir dos níveis séricos de hemoglobina (masculino: Hb<13g/dl; feminino: Hb<12g/dl). No primeiro modelo a anemia foi a exposição e a cárie (CPO-D) foi o desfecho, sendo realizadas análises bivariada e ajustada para de causas comuns (variáveis socioeconômicas e consumo de açúcar), pela regressão de Poisson. No segundo modelo foi testada a causalidade reversa, sendo a exposição a infecção de origem dental (índice PUFA) e o desfecho a anemia, usando regressão logística. Todas as análises foram realizadas no programa STATA 14.0. A prevalência da anemia foi de 10,14%. Ambos modelos mostraram associações significativas, porém com perda progressiva na força de associação com ajuste para confundidores, sendo a estimação dos modelos finais: anemia e gravidade de cárie (RM 1.18; IC95% 1.01-1.39; p=0.046) e a infecção decorrente da cárie e anemia (RP 1.84; IC95% 1.08-3.14; p=0.02).

Nossos achados sugerem que a situação socioeconômica o consumo de açúcar seriam fatores comuns para a associação entre anemia e a maior gravidade de cárie dentária; e ainda que infecções dentais parecem relacionar-se a anemia em adolescentes.

AO0185 Determinantes sociais de saúde, violência urbana e traumas maxilofaciais: uma nova abordagem usando modelagem baseada em SIG

Bernardino IM*, Nóbrega LM, Silva JRC, Leal PM, Lima TLMA, Gomes MR, Olinda RA, Davila S
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: italo.macedo50@gmail.com

Objetivou-se investigar a distribuição espaço-temporal de traumas orais e maxilofaciais resultantes de violência urbana, bem como avaliar a influência dos determinantes sociais através de uma abordagem geostatística. Tratou-se de um estudo de coorte ecológica histórica de casos de trauma causado por violência urbana usando dados agregados de vítimas atendidas em um Centro de Medicina Legal e Odontologia Forense. Os dados foram analisados através de modelagem baseada em SIG (Sistema de Informação Geográfica). A influência de determinantes sociais foi testada através de análises de regressão espacial ajustadas hierarquicamente, fixando o nível de significância em $p \leq 0,05$. Foram evidenciados três diferentes padrões de trajetória longitudinal de incidência de trauma oral e maxilofacial causado por violência urbana (TP1 a TP3; $p < 0,05$). A estatística de Getis-Ord (G_i^*) identificou clusters significativos de alto risco no Oeste ($p < 0,05$) e no Sul ($p < 0,05$) e de baixo risco no Norte ($p < 0,05$). O modelo de regressão espacial indicou associação significativa entre áreas com condição socioeconômica desfavorável e maior incidência dos eventos ($\beta = 0,178$; SE = 0,046; $p < 0,001$).

Bairros com considerável vulnerabilidade socioespacial para violência urbana e traumas orais e maxilofaciais foram identificados. A análise espaço-temporal é uma ferramenta promissora e útil na avaliação de componentes geoespaciais e contextuais dos agravos à saúde bucal.

Apoio: CAPES

AO0186 Cárie da primeira infância e fatores associados: um estudo transversal e retrospectivo

Alves NS*, Moreira TF, Machado CMC, Frauches MB, Salas M M S
UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE DA FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR.
E-mail: nayaraalves@id.uff.br

O objetivo do presente estudo foi analisar a associação entre a prevalência da doença cárie da primeira infância e aspectos sociodemográficos e comportamentais em bebês de 6 a 36 meses de idade atendidos no Programa Bebê Clínica da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), em Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil. Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal, retrospectivo, realizado a partir da análise de dados secundários. Foram incluídos no estudo 304 prontuários de crianças entre 6 a 36 meses de idade, no período entre 2011 e 2016. As análises estatísticas foram realizadas utilizando-se o software Stata 12.0. Todas as variáveis que apresentaram um valor de $p < 0,20$ na análise bruta foram incluídas na análise ajustada, obtendo-se a razão de prevalência (RP) e os intervalos de confiança de 95%. As variáveis incluídas no modelo final foram aquelas que apresentaram um valor de $p < 0,05$. Os resultados mostraram que, a maioria das crianças eram do sexo masculino (56,58%) e com idade de 2 anos (50,66%). A prevalência de cárie na população estudada foi de 41,6%. A análise multivariada constatou que as crianças mais velhas (6,1 [1,6; 23,3]), o uso de adoçante na mamadeira (1,8 [1,1; 2,9]), menor escolaridade materna (0,5 [0,1; 1,5]) e maior tempo de aleitamento materno (3,1 [1,8; 5,5]) foram associados com maior presença de cárie.

Nessa população, a presença de cárie precoce foi alta e associada a fatores sociodemográficos e hábitos alimentares.

AO0187 Produção científica na odontologia: proximidades e desencontros com a Agenda Nacional de Prioridades na Pesquisa em Saúde

Hoffmann JB*, Geraldi MK, Vieira S, Gomes D, Finkler M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: juliana.odt@gmail.com

Avaliar a produção científica do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em relação à Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) foi o objetivo desta pesquisa exploratório- descritiva. Realizou-se análise bibliométrica dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) produzidos entre 2011 e 2016 e que estavam disponíveis no website da biblioteca da UFSC. Os seguintes dados foram coletados: título; tipo (revisão de literatura ou relato de caso ou pesquisa); área temática ("ciências básicas" ou "Odontologia em geral" ou "saúde bucal coletiva e áreas afins" ou "especialidades odontológicas"); TCC com tema incluído na ANPPS; e incluído no subitem da Agenda de Saúde Bucal (SB). Dos 413 TCC, apenas 99 (23,97%) estavam relacionados à ANPPS em SB, contemplando 14 dos 17 eixos da Agenda. Dos 99, a maioria (87/87,88%) se configuravam como pesquisa. Do total de TCC, 263 (63,68%) estavam relacionados a temáticas de "especialidades odontológicas", dos quais somente 43 (16,35%) abordavam temas prioritários da agenda. Já na área temática "saúde coletiva e áreas afins", que correspondeu a apenas 54 TCC (13,08%), a maioria (37/68,52%) desenvolveu temas considerados prioritários pela Agenda.

Concluiu-se que o perfil da produção científica no curso de graduação em Odontologia da UFSC não está coerente à ANPPS, indo de encontro às mudanças preconizadas pelas DCN. É essencial compreender a importância da pesquisa e seu papel para além da formação profissional, como ferramenta a ser empregada em prol da sociedade que a financia.

AO0188 Análise dos índices utilizados para estimativa do sexo em Antropologia Forense: estudo em crânios brasileiros

Lopez-Capp TT*, Paiva LAS, Michel-Crosato E, Biazevic MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: thais.lopez@usp.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar os índices craniano, nasal, facial e orbital para estimativa do sexo na população brasileira e desenvolver funções discriminantes e uma tabela de referência para aplicação no âmbito forense. Foram analisados 100 crânios da coleção do Instituto de Ensino e Pesquisa em Ciências Forenses-IEPCF. O protocolo de medição compreendeu 10 medidas lineares cranianas: altura da órbita direita e esquerda, largura da órbita direita e esquerda, altura nasal, largura nasal, comprimento e largura máximo do crânio, altura facial superior e largura bizigomática. Posteriormente calculou-se o índice orbital, nasal, craniano e facial. Aplicou-se test t, análise discriminante e curva ROC com nível de significância de 5%. Os crânios masculinos apresentaram médias maiores das medidas lineares comparadas aos crânios femininos, com exceção da largura nasal (diff=-0,19). As variáveis lineares que apresentaram maior dimorfismo sexual foram: altura nasal ($p < 0,001$), comprimento máximo ($p < 0,001$), altura facial superior ($p < 0,001$) e largura bizigomática ($p < 0,001$). Os índices que apresentaram diferença entre os sexos foram: nasal ($p < 0,001$) e craniano ($p < 0,05$). A análise discriminante multivariada demonstrou uma porcentagem de acerto entre 61-78%.

O índice orbital e o índice facial não apresentaram resultados aceitáveis para aplicação forense, os demais índices apresentaram resultados satisfatórios. As funções discriminantes e a tabela de referência elaboradas oferecem uma nova ferramenta para os serviços de Antropologia Forense.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/13340-7 e 2014/23727-6 CAPES/Ciências Forenses

AO0189 Impacto das alterações bucais na qualidade de vida de indivíduos portadores de diabetes mellitus tipo 2

Oliveira LML*, Sousa RV, Paiva SM, Pinho RCM, Cimões R
Prótese e Cirurgia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: chaleu11@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto de alterações bucais na qualidade de vida de indivíduos portadores de Diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Foi um estudo transversal com uma amostra randomizada de 302 indivíduos portadores de DM2. Esses responderam a versão brasileira do questionário Oral Health Impact Profile 14 (OHIP-14) para avaliar a sua percepção sobre qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). A condição periodontal, a cárie dentária, a xerostomia e o edentulismo foram avaliados por meio de exame clínico por um único examinador calibrado. A análise dos dados incluiu estatística descritiva, análise bivariada e regressão logística ($\alpha=0,05$). A idade média da população estudada foi de 63,1 anos (desvio padrão: 12,3 anos). A prevalência de xerostomia, de cárie dentária e periodontite foi de 52,6%, 29,5% e 38,4%, respectivamente. Dentre os indivíduos diagnosticados com periodontite, 49,1% tinham periodontite severa, 25% moderada e 25,9% leve, 68,1% dos indivíduos apresentaram periodontite generalizada e 31,9% periodontite localizada. Mobilidade dentária foi percebida em 30,2%, sendo 37,1% desses com grau 1, 31,4% com grau 2 e 31,4% com grau 3. Em 47,7% dos indivíduos examinados notou-se arco desdentado, 49,3% arco curto e 3% arco completo. A prevalência de impacto negativo na QVRSB da amostra foi de 47%. Após análise multivariada, as variáveis que mantiveram associação estatística significativa ao impacto negativo na qualidade de vida foram: xerostomia (OR= 2,15; IC 95%: 1,07-4,30), necessidade de prótese (OR= 3,71; IC 95%: 1,17-11,73) e periodontite (OR= 5,02; IC 95%: 2,19-11,52).

Foi verificada uma alta prevalência de impacto negativo na QVRSB. A xerostomia, a necessidade de prótese e a periodontite representaram risco para o impacto negativo na qualidade de vida de indivíduos portadores de DM2, independente do status socioeconômico.

AO0190 Texturização com oxidação por plasma eletrolítico otimiza o reparo peri-implantar em ratos com ossos de baixa densidade

Momesso GAC*, Polo TOB, Silva WPP, Cordeiro JM, Cruz NC, Okamoto R, Barão VAR, Faverani LP
 Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: gustavomomesso@gmail.com

O presente estudo avaliou um novo método de texturização através da oxidação por plasma eletrolítico (PEO) na superfície de implantes instalados em ratos osteoporóticos. Trinta e duas ratas wistar, fêmeas, adultas, foram divididas em quatro grupos: OVX/PEO, OVX/AC, SHAM/PEO e SHAM/AC. As ratas foram submetidas à ovariectomia (OVX; n=16) ou cirurgia fictícia (SHAM; n=16) e após 90 dias, foi instalado um implante em cada tíbia, sendo um implante pertencente ao grupo PEO e o outro implante do grupo AC (duplo ataque ácido). Após 42 dias da instalação dos implantes, os animais foram submetidos à eutanásia, sendo metade das amostras destinadas às análises histológica e imunistoquímica. As demais amostras foram destinadas às análises por microtomografia computadorizada e torque reverso. Os dados foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). A análise histológica mostrou que houve maior neoformação óssea no grupo PEO quando comparado ao grupo AC. A avaliação imunistoquímica demonstrou que os grupos PEO demonstraram maior bioatividade óssea com maiores marcações para proteínas ligadas a formação óssea (OPG e OC) quando comparados aos grupos AC ($p < 0,05$). A análise por torque-reverso (N.cm) mostrou maiores valores para o grupo PEO ($p < 0,05$). Na análise microtomográfica, BV/TV em OVX AC mostrou menor porcentagem de volume ósseo em comparação aos demais grupos ($p < 0,05$).

Estes resultados são encorajadores para a técnica de texturização por PEO e devem ser suplementados por outras análises estruturais e biológicas para futuras aplicações na clínica cirúrgica.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016202976

AO0191 Avaliação do torque de inserção e estabilidade de diferentes implantes dentários em diferentes condições ósseas: um estudo in vitro

Carneiro BGDS*, Cunto GMN, Gondim DV, Goes P, Bezerra MF
 Morfologia Óssea - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
 E-mail: drabarbarcarneiro@hotmail.com

A evolução nos conceitos da osseointegração levou a uma mudança de paradigma na direção de aplicação de carga no momento da inserção do implante. Um pré-requisito para a aplicação de carga imediata e coroas provisórias é a estabilidade primária (EP) do implante. Nesse contexto, o objetivo da presente pesquisa foi determinar o comportamento biomecânico de 03 tipos de implantes (Titamax GM, Helix GM e Drive GM, Neodent, Curitiba, Brasil) instalados em blocos de poliuretano simulando as regiões anterior e posterior da maxila com diferentes espessuras de cortical. Doze implantes de 3.5mm de largura e 13mm de comprimento de cada sistema foram inseridos em corpos de prova e avaliados em diferentes profundidades através de medições do torque de inserção (TI). As medições de torque foram realizadas nas profundidades de: 5mm, 9mm, 13mm e 15mm de penetração do implante. Para a comparação entre os grupos foi utilizado o teste de comparações de médias t de student. O TI aumentou com o aumento da densidade do bloco, com o aumento da espessura da cortical e com o aumento do comprimento do implante inserido no bloco. Na profundidade de 15mm (2mm "infra-ósseo"), houve perda de TI em todas as situações, para todos os implantes. Os implantes Helix obtiveram TI maior nas profundidades 5 e 9mm e os implantes Drive, nas profundidades 13 e 15mm.

Concluiu-se que os implantes Helix e Drive obtiveram maior TI que o Titamax em todas as situações.

Apoio: Neodent

AO0192 Comparação da contaminação microbiana de dois sistemas de encaixe para sobredentaduras mandibulares retidas por implantes

Gomes JA*, Pinheiro MLL, Silva TSO, Freitas AR, Saraiva MCP, Nascimento C, Albuquerque-Junior RF
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: jvgo@uai.com.br

A colonização e proliferação de micro-organismos periodontopatogênicos ao redor dos implantes dentários e componentes protéticos apresentam riscos à saúde dos tecidos peri-implantares. O objetivo deste estudo clínico foi identificar e quantificar 32 espécies microbianas em biofilmes associados a dois sistemas de encaixe para sobredentaduras retidas por implantes, um esférico e um cilíndrico, ao longo do tempo. O estudo foi aleatorizado e envolveu 24 indivíduos com dois implantes mandibulares e sistemas de encaixe, portadores de sobredentadura inferior e prótese total superior, divididos igualmente em dois grupos. Amostras de biofilme foram coletadas do sulco peri-implantar, parte interna do implante, superfícies dos componentes macho e fêmea dos sistemas de retenção e base da sobredentadura imediatamente após a instalação dos encaixes, e 3 e 12 meses de função. A análise microbiana foi realizada pela técnica de hibridização DNA-DNA Checkerboard e análises estatísticas não paramétricas. A espécie *S. constellatus* foi prevalente no sistema esférico ($p=0,009$). A análise sítio-específica revelou maior prevalência das espécies *S. constellatus* ($p=0,04$) e *P. micra* ($p=0,02$) na rosca do componente macho desse sistema, e da espécie *S. sanguinis* na superfície externa do componente macho do sistema de encaixe cilíndrico ($p=0,04$).

De modo geral, pôde-se concluir que os sistemas de encaixe testados apresentam microbiotas com perfis semelhantes mas exibem seletividade para a colonização das espécies *S. constellatus*, *P. micra* e *S. sanguinis*.

AO0193 Reconstrução alveolar por aumento do assoalho do seio maxilar com beta-tricálcio fosfato ou osso autógeno para reabilitação com implantes

Maciel J*, Almeida MM, Ferreira S, Cervantes LCC, Deus CBD, Bantim YCV, Okamoto R, Garcia Junior IR
 Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: juceleia.maciell@gmail.com

A altura insuficiente do osso alveolar é um fator limitante para a reabilitação implantossuportada. O sucesso clínico com uso de biomateriais à base de beta-tricálcio fosfato (b-TCP) na elevação do assoalho do seio maxilar (EASM) mostraram-se uma excelente alternativa ao osso autógeno (OA). Portanto, objetivo deste trabalho, foi avaliar a formação óssea do enxerto de b-TCP em bloco, seis meses após EASM, comparada ao OA por meio de análises tomográfica, microtomográfica e histomorfométrica. Oito seios maxilares foram enxertados com b-TCP e sete OA. Após 6 meses, foram obtidas biópsias durante a instalação de implantes. Não houve diferença significante (ANOVA) entre a contração do volume dos seios maxilares preenchidos por OA e b-TCP ($p=0,113$), bem como para todos os parâmetros microtomográfico (ANOVA) BV/TV ($p=0,089$), Tb.Th ($p=1,000$), Tb.Sp ($p=0,989$) e Tb.N ($p=0,917$). Na histomorfometria quando comparada a porcentagem óssea em OA e b-TCP também não foi encontrada diferença estatística (ANOVA, $p=0,794$).

Os resultados deste estudo indicam que ambos OA e b-TCP são adequados para o uso com segurança para o procedimento de EASM pela técnica da janela lateral. O material sintético apresenta boa estabilidade volumétrica com formação óssea semelhante ao OA suportada pelos parâmetros em análises 2D e 3D que se complementam. No entanto, a metodologia da análise volumétrica utilizada neste estudo parece representar a estabilidade volumétrica geral do procedimento, não somente do biomaterial, quando na técnica for utilizado o enxerto em bloco.

AO0194 Síntese, caracterização e citotoxicidade de revestimentos híbridos experimentais de titânio modificado pelo método sol-gel dipcoating

Salas M M S*, Alcázar JCB, Conde MCM, Chisini LA, Demarco FF, Tarquinio SBC, Carreño NLV
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
 E-mail: mabelmssalas@gmail.com

O objetivo do trabalho foi sintetizar, caracterizar e modificar superfícies de titânio com compostos experimentais orgânicos-inorgânicos dopados e não dopados pelo método sol-gel dipcoating. Sóis de matrizes orgânicas-inorgânicas baseados em ZrO₂, TiO₂, Li+ e Polietilenoglicol foram sintetizados e divididos em 4 grupos. As amostras de titânio foram pré-tratadas, revestidas mediante a técnica dipcoating e caracterizadas usando microscópio de força atômica (AFM), Microscópio Eletrônico de Varredura (SEM), testes de Citotoxicidade e espectroscopia de Raios X por Dispersão em Energia (EDX). A citotoxicidade foi realizada expondo uma linha de fibroblastos imortalizados (3T3/NIH) por 48h aos extratos dos revestimentos híbridos investigados. A análise de AFM demonstrou superfícies de titânio nanoestruturadas rugosas, de distribuição uniforme e poucas falhas. O MEV revelou superfícies rugosas, cobertas e presença de partículas de tamanhos e formatos diversos. Os dados de EDX mostraram elementos compatíveis com os materiais experimentais. Em todos os grupos experimentais houve crescimento celular, significativamente maior nos grupos com Li+ ($p < 0,001$).

O titânio modificado com os materiais experimentais apresentou características superficiais e de biocompatibilidade adequadas e compatíveis com o maior crescimento celular. O método sol-gel dipcoating é uma alternativa promissora e eficiente para modificar titânio possibilitando a inclusão de elementos orgânicos e inorgânicos em camadas híbridas estáveis e biocompatíveis.

Apoio: CNPq - 458332/2014-3

AO0195 Síntese e caracterização morfológica de membranas eletrofiadas de poliacrolatona (PCL) incorporadas com extrato de *Caesalpinia spinosa*

Silva JR*, Sato TP, Contreras LPC, Borges ALS
 INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
 E-mail: jheny.rodrisilva@gmail.com

Objetivou-se com o presente estudo a síntese e caracterização de membranas de fibras eletrofiadas de poliacrolatona (PCL) incorporadas de extrato de Tara (*Caesalpinia spinosa*). Para isso, realizou-se a síntese do extrato a partir de 10g da folha de Tara em 300mL de clorofórmio PA (11,75% de rendimento). Posteriormente, uma solução foi preparada dissolvendo-se 3g de PCL em 2mL de Acetona e 0,4 mL de extrato de Tara. A solução então foi eletrofiada, sob diferentes parâmetros: ChTa1 (12Kv-12cm-0,8mL.h-1), ChTa2 (15Kv-12cm-0,8mL.h-1), ChTa3 (12Kv-12cm-0,8mL.h-1), ChTa4 (15Kv-12cm-0,8mL.h-1). E finalmente, micrografias eletrônicas de varredura foram realizadas para análise das membranas sintetizadas. Foi possível observar a formação de fibras sob 12 e 15kV e distância do capilar metálico ao anteparo coletor de 12cm, com formação pouco significativa de descontinuidades nas fibras, por meio de Análise de Variância (ANOVA) 1-fator, seguida pelo teste de Tukey ($P < 0,05$).

Assim, foi possível concluir que inicialmente as fibras de PCL associadas aos taninos possuem efetiva formação de fibras sem significativos defeitos, garantindo sua potencialidade de aplicação em biomateriais.

AO0196 **Eficiência mastigatória de indivíduos com doença de Parkinson: análise eletromiográfica**

Palinkas M*, Verri ED, Silva GP, Fabrin SCV, Zanella CAB, Silva NS, Siessere S, Regalo SCH
Morfologia, Fisiologia e Patologia Básic - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: palinkas@usp.br

Esta pesquisa avaliou a eficiência dos ciclos mastigatórios por meio do envoltório linear do sinal eletromiográfico dos músculos masseter direito (MD), masseter esquerdo (ME), temporal direito (TD) e temporal esquerdo (TE) de indivíduos com doença de Parkinson. Participaram 24 indivíduos que foram distribuídos em dois grupos: GP (indivíduos com doença de Parkinson; média \pm DP 66,10 \pm 3,30 anos; n = 12) e GC (indivíduos sem a doença; média \pm DP 65,80 \pm 3,00 anos; n = 12). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (processo n. 6.1113916.6.0000.5381). A análise da eficiência dos ciclos mastigatórios do sinal eletromiográfico foi realizada na mastigação habitual com alimento macio (uvas passas) e alimento consistente (amendoins). Os valores obtidos foram normalizados e submetidos à análise estatística (teste t de student; $p \leq 0,05$). Houve diferença estatística significativa ($p \leq 0,05$) entre o GP e GC na mastigação habitual de amendoins para TD ($p=0,02$), TE ($p=0,03$) e MD ($p=0,01$); e mastigação habitual de uvas passas para TD ($p=0,001$), TE ($p=0,001$), MD ($p=0,001$) e ME ($p=0,03$).

Baseados nos resultados deste estudo, indivíduos com doença de Parkinson mostraram menor eficiência nos ciclos mastigatórios do sinal eletromiográfico dos músculos masseter e temporal.

Apoio: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Translacional em Medicina (INCT-TM)

AO0197 **Regeneração óssea em seio maxilar de coelhos com hidroxiapatita e beta-tricalcônio-fosfato: análises histológica e histométrica**

Cervantes LCC*, Deus CBD, Jacob RGM, Bantim YCV, Silva LF, Almeida MM, Okamoto R, Garcia Junior IR
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: laraccerv@gmail.com

A perda de estrutura óssea do rebordo alveolar em região posterior de maxila torna necessário muitas vezes a reconstrução óssea utilizando substitutos ósseos, dentre estes o beta-tricalcônio-fosfato em associação com a hidroxiapatita (BTCF + HA) tem apresentado boa biocompatibilidade e ótima osteocondução. O propósito deste estudo foi avaliar o processo de reparo ósseo de seios maxilares de coelhos, enxertados com hidroxiapatita e beta-tricalcônio-fosfato veiculados em grânulos (GRN) e em pasta (PST), por meio de análises histológica e histomorfométrica. Para isso, 24 seios maxilares foram enxertados com BTCF + HA. Sendo 12 seios com esta associação veiculada em grânulos e 12 em pasta, com tempo experimental 7 e 40 dias. A análise histológica demonstrou que aos 7 dias o grupo PST apresentou exacerbada formação de tecido conjuntivo em relação ao grupo GRN, evidenciando ainda estrutura ricamente vascularizada com discreta formação de tecido ósseo. Já aos 40 dias, notou-se no grupo PST a presença de grânulos dispostos de forma mais homogênea e finas trabéculas ósseas, enquanto no grupo GRN foi notado grânulos remanescentes irregulares e formação de tecido ósseo maduro. Na análise histomorfométrica observou-se através da análise quantitativa por grade de Merz a quantidade de 66,25% de osso para o grupo GRN e 31,75% para o grupo PST.

Assim, os dois biomateriais estudados demonstraram ótima osteocondutividade, boa organização tecidual e nenhum sinal de processo inflamatório crônico no período tardio.

AO0198 **Efeitos do diabetes mellitus tipo 1 sobre a formação do esmalte dentário revelados por microscopia e microanálise**

Espirito-Santo AR*, Silva BLL, Medeiros DL, Soares AP, Line SRP, Pinto MGF, Soares TJ
Biomorfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: arespiritosanto@ufba.br

Diabetes mellitus tipo 1 (DMT1) afeta largamente as crianças, ocorrendo no mesmo período de desenvolvimento dos dentes deciduos e permanentes. O objetivo deste trabalho foi investigar birrefringência e morfologia da matriz orgânica do esmalte secretório (MOES), e propriedades mecânicas e estruturais do esmalte maduro de ratos com DMT1. Ratos adultos foram mantidos vivos por um período de 56 dias após indução de DMT1 experimental com dose única de streptozocina (60 mg/kg). Após eutanásia dos animais, incisivos superiores foram fixados e processados para análise da MOES e do esmalte maduro por microscopias de luz de campo claro e polarizada transmitida (MLCC e MLPT), espectroscopia por energia dispersiva de raios X (EEDRX), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e teste de microdureza (TM). MLCC e MLPT mostraram discretas alterações morfológicas da MOES de ratos diabéticos, que também não exibiu alterações no brilho birrefringente quando comparada à de animais controles ($p > 0,05$). EEDRX mostrou que a DMT1 induziu pequenos aumentos na quantidade de cálcio e fósforo no esmalte maduro superficial ($p < 0,01$) com preservação da razão cálcio/fósforo ($p > 0,05$). DMT1 também induziu alterações ultraestruturais importantes no esmalte maduro expostas por MEV e causou redução estatisticamente significativa de 13,67% na sua microdureza interna à 80 μ m da junção amelodentinária ($p < 0,01$).

Conclui-se que a DMT1 pode afetar o desenvolvimento do esmalte, levando a alterações na ultraestrutura do esmalte maduro e nas suas propriedades mecânicas.

Apoio: FAPs - FAPESB - PPP0065/2010

AO0199 **Avaliação do efeito sistêmico e local do alendronato de sódio sobre o reparo ósseo: um estudo em fêmur de ratos**

Tiboni F*, Weiss SG, Gerber JT, Casagrande TAC, Johann ACBR, Giovanini AF, Zielak JC, Scariot R
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: fertiboni@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do alendronato de sódio (ALN), em diferentes doses, em ratos submetidos à fratura de fêmur. Foi utilizado 45 ratos Wistar, divididos em grupos: A1 (ALN 1mg/kg), A2 (ALN 3mg/kg) e C (solução salina), submetidos à fratura de fêmur reduzida cirurgicamente com placas e parafusos. No pós-operatório imediato iniciou-se a medicação ou placebo via injeção intraperitoneal, 3 vezes na semana, durante 45 dias. Após a eutanásia, rins e fígado foram submetidos à avaliação histológica e o fêmur à histomorfometria e imunohistoquímica com marcador TGF- β , com nível de ($p \leq 0,05$). O Rim do grupo A1 apresentou degeneração hialina e ectasia tubular. O grupo A2 apresentou essas características associadas à degeneração amilóide, com células balonizadas. Os fígados do grupo A1 e A2 apresentaram esteatose hepática. Na análise histomorfométrica do fêmur não houve diferença na quantidade de trabéculas ósseas internas e externas ao calo ($p > 0,05$). O grupo controle obteve positividade ao TGF- β 1 predominantemente na área medular. O grupo A1 apresentou grande expansão cartilaginosa, com cartilagem hipertrofica intensamente positiva e pouca positividade medular. Já o grupo A2 apresentou intensa quantidade de matriz condroide, moderado número de células TGF- β 1 e pouca positividade medular.

Sendo assim, a dose de 1mg/kg de alendronato promove maior atividade de diferenciação celular na região do calo ósseo com leve comprometimento sistêmico de rim e fígado, já a de 3mg/kg torna-se tóxica sem alterações favoráveis à diferenciação.

AO0201 **Determinação das características mecânicas do tecido ósseo do fêmur de ratos Wistar com osteoporose**

Araujo R*, Prado FB, Freire AR, Daruge Júnior E, Prado GB, Rossi AC
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: r.araujo84@live.com

O objetivo deste estudo foi descrever as características mecânicas do tecido ósseo de ratos Wistar sadias e com osteoporose adquirida. Foram utilizadas 6 fêmeas de ratos da linhagem Wistar separadas em 2 grupos: SHAM, grupo controle com 3 ratas submetidas a cirurgia placebo; OVX, grupo com osteoporose induzida com 3 ratas submetidas a cirurgia de ovariectomia. Após a maturação das ratas até idade adulta, estas foram eutanasiadas no período de 6 meses após a cirurgia e o fêmur direito foi removido. O material coletado foi submetido ao exame de imagem realizado no microtomógrafo SkyScan 1174 e posteriormente ao teste mecânico de flexão na diáfise do osso, e ao teste de compressão na cabeça do fêmur na máquina de teste universal Instron 4411. Foi utilizado o software MIMICS para realizar os cálculos do módulo de elasticidade e densidade. Foi usado o teste t de Student para comparar as informações obtidas nos dois grupos. O tecido ósseo acometido por osteoporose possui valores de módulo de elasticidade, densidade mineral muito inferiores em relação ao tecido ósseo sadio, com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). De forma macroscópica foi notado que o padrão de fratura do tecido ósseo osteoporótico é incompleto em "galho-verde" necessitando uma força muito inferior que o tecido ósseo sadio, o qual possui fratura completa.

O osso com osteoporose apresenta uma maior fragilidade, com características mecânicas diferentes do tecido saudável. As informações obtidas podem servir de base para caracterizar o tecido ósseo para realizar experimentos computadorizados.

AO0202 **Ação antimicrobiana do extrato de semente de uva Vitis vinifera sobre biofilme de Enterococcus faecalis: Análise com microscopia confocal**

Fiallos NM*, Sassone LM, Silva EJNL, Hirata Júnior R, Fiallos ACM, Valadas LAR, Estácio LAM
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: nicolefiallos@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar e quantificar o grau de desinfecção da dentina contaminada por biofilme de *Enterococcus faecalis* após irrigação com extrato de semente de uva *Vitis vinifera* 6,5% por meio de análise microscopia confocal a laser (CLM). A clorexidina (CHX) 2% e o hipoclorito de sódio (NaOCl) 5,25% foram utilizados como irrigantes para comparação. Foram confeccionadas 40 discos de dentina que foram contaminados com *E. faecalis* e incubados por 21 dias para formação do biofilme. As amostras foram divididas em diferentes grupos de acordo com o irrigante testado: grupos NaOCl, CHX, *Vitis vinifera* e solução salina (controle). Após a irrigação, os discos foram corados com LIVE/DEAD BacLight e analisados por CLM para determinar a proporção de células mortas no biofilme. A aquisição das imagens e quantificação do biofilme foi realizada pelo software LAS X. Uma distribuição normal dos dados foi confirmada pelo teste Shapiro-Wilk ($p > 0,05$). A análise estatística foi realizada com One-way análise de variância. Comparações Post hoc pair-wise foram realizadas com o teste Tukey para múltiplas comparações ($P < 0,05$). O grupo no qual o NaOCl foi utilizado apresentou maior morte bacteriana ($P < 0,05$). O grupo da *Vitis vinifera* demonstrou maior morte bacteriana quando comparada a CHX e ao grupo controle ($P < 0,05$). Não foram observadas diferenças entre a CHX e o grupo controle ($P > 0,05$).

A irrigação com o *Vitis vinifera* apresentou atividade antimicrobiana sobre o biofilme de *E. faecalis* sendo esta inferior a apresentada pelo NaOCl e superior a apresentada pela CHX.

AO2023 QMix® 2 in 1: avaliação das propriedades de proliferação celular, citotoxicidade e bioatividade

Silva CMM*, Aspesi M, Mendes RA, Figueiredo JAP, Grecca FS, Böttcher DE, Mestieri LB
 Faculdade de Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
 E-mail: caroline.silva.006@acad.pucrs.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a ação do QMix em cultura de células primárias da polpa dentária humana. Foram realizados ensaios de proliferação celular, viabilidade e bioatividade conforme os grupos: GI - QMix; GII - NaOCl 1%; GIII - alfa-MEM (controle). Os dados foram analisados estatisticamente, considerando a significância de 5%. No teste de proliferação celular, o NaOCl foi o único que não promoveu o completo fechamento das feridas ($P < 0,05$). Os ensaios de viabilidade demonstraram que, quanto menor a concentração da solução, maior a viabilidade. No ensaio de MTT, o QMix apresentou resultados de viabilidade superiores ao NaOCl, independente da diluição ($P < 0,05$). A atividade da fosfatase alcalina aumentou em todos os grupos em 14 dias, o QMix promoveu uma maior deposição de cálcio e fosfato, em comparação ao controle e NaOCl ($P < 0,05$).

Baseado nos resultados do presente estudo, o QMix® 2 in 1 apresenta efeitos biológicos favoráveis no que diz respeito à promoção da proliferação celular, citotoxicidade e bioatividade.

Apoio: CAPES - PNPd

AO2024 Análise microbiológica por PCR Real-time de dois protocolos de revascularização pulpar em dentes traumatizados com rizogênese incompleta

Prado MC*, Cerqueira-neto ACCL, Frozoni M, Pinheiro ET, Martinez EF, Zaia AA, Gomes BPPA, Soares AJ
 Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: marinaprado@dentistas.com.br

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise microbiológica de dois protocolos terapêuticos de revascularização pulpar em dentes traumatizados com rizogênese incompleta. As coletas microbiológicas foram realizadas em três momentos: antes da intervenção (C1), após a descontaminação com hipoclorito de sódio 6% (NaOCl) (C2) e após 21 dias com uma medicação intracanal (C3). Os canais radiculares foram divididos em 2 grupos, de acordo com a medicação intracanal utilizada: Grupo 1 (n=10) - Pasta tripla antibiótica (ciprofloxacina, metronidazol e minociclina); e Grupo 2 (n=10) - Hidróxido de cálcio PA com clorexidina gel 2%. A análise microbiológica foi realizada por meio de PCR Real-time, utilizando primers universais 16S rRNA para quantificação de bactérias após as diferentes etapas do tratamento. Também foi realizado o estudo da diversidade microbiana através de clonagem e sequenciamento 16S rRNA, antes e após o tratamento. Foi detectada a presença de *Porphyromonas gingivalis* em 66,7% das coletas iniciais, *Fusobacterium nucleatum* em 46,7% e *Enterococcus faecalis* em 13%. O teste de Mann-Whitney foi aplicado para comparar a quantidade de bactérias entre os grupos em cada etapa das coletas. Houve uma redução de 99,8% do total de bactérias dos canais radiculares após o tratamento quando comparado a C1.

Dessa forma, conclui-se que cada etapa do protocolo terapêutico utilizado foi efetiva na descontaminação dos canais radiculares. Além disso, a ação das medicações intracanais avaliadas foi similar quanto à redução de espécies bacterianas específicas.

Apoio: CNPq - 479438/2013-7

AO2025 Análise da atividade metabólica de bactérias persistentes após os procedimentos endodônticos de desinfecção

Nardello LCL*, Carvalho APL, Nogales CG, Fernandes FS, Prado LC, Gavini G, Mayer MPA, Pinheiro ET
 Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: laura.nardello@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a quantidade e a atividade metabólica de bactérias persistentes utilizando métodos moleculares baseados em rDNA e rRNA. Amostras microbiológicas dos canais radiculares de 15 dentes com periodontite apical foram coletadas após a cirurgia de acesso (S1), após o preparo químico-cirúrgico realizado com Sistema Recipro e NaOCl 2,5% (S2) e após medicação intracanal com $\text{Ca}(\text{OH})_2$ por 14 dias (S3). As amostras foram submetidas à extração de DNA e RNA. O RNA foi submetido à reação de RT-PCR. DNA e cDNA foram submetidos a reações de qPCR, com primers universais para a região 16S rRNA do domínio Bacteria e específicos para *Bacteroidaceae* sp. HOT-272. Os dados foram analisados pelos testes de Wilcoxon e McNemar ($P < 0,05$). As amostras S1 foram positivas para bactérias totais (mediana $1,87 \times 10^3$). Em S2, houve uma redução significativa de rDNA de bactérias totais (mediana $7,86 \times 10^4$, $P = 0,01$). Entretanto, não houve redução de rDNA bacteriano em S3 quando comparada à S2 (mediana $7,97 \times 10^4$, $P > 0,05$). A razão rRNA/rDNA revelou que o metabolismo de bactérias totais foi reduzido em S2 (mediana 1, $P = 0,04$) e aumentado em S3 (mediana 2, $P = 0,04$). Na análise de *Bacteroidaceae* sp. HOT-272, o tratamento não influenciou na redução nem no metabolismo bacteriano.

Concluiu-se que o número e o metabolismo de bactérias totais foram reduzidos após o preparo químico-cirúrgico. Entretanto, após a medicação intracanal, houve aumento do metabolismo bacteriano. *Bacteroidaceae* sp. HOT-272 continuou metabolicamente ativo após os procedimentos endodônticos.

Apoio: 2016/15473-0 - FAPESP

AO2026 Resistência de união de cimentos resinosos à dentina intrarradicular associados ou não a um adesivo universal

Silva DH*, Leite TV, Anacleto FN, Soares AJ, Gomes BPPA, Ferraz CCR, Goes MF, Almeida JFA
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: di_hsilva@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência de união de cimentos resinosos à dentina intrarradicular, associados ou não a um sistema adesivo universal, com diferentes protocolos de polimerização. 90 incisivos bovinos foram divididos em 2 grupos, de acordo com o cimento utilizado: RelyX Ultimate (U) ou RelyX U200 (U200). Uma subdivisão (n=10) foi realizada de acordo com os diferentes protocolos de fotoativação (F): A: Aplicação do adesivo (AD) + aplicação do cimento (AC) sem F; B: AD + F + AC sem F; C: AD + F + AC + F; D: AD + AC + F de ambos juntos; E: AC U200 + F. Os espécimes foram preparados e submetidos ao teste de push-out. Os dados foram submetidos à ANOVA two-way e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os resultados demonstraram que houve superioridade estatística na resistência de união no terço cervical do grupo U B em relação ao mesmo terço dos grupos U A, U200 A, U200 D, U200; também houve superioridade entre o grupo U200 B em relação ao grupo U200. No terço médio, os grupos U B e U200 B obtiveram resultados superiores do que o U200. A resistência de união da região cervical do U B e U D foram superiores à apical. No grupo U200 B os terços cervical e médio foram superiores ao apical.

A fotoativação foi um fator influente na resistência de união. A fotoativação exclusiva do sistema adesivo universal se mostrou um fator significante na resistência de união. A associação entre o sistema adesivo universal e o cimento autoadesivo demonstrou melhores resultados de resistência de união, quando polimerizado o adesivo e o cimento não. O uso exclusivo do cimento resinoso autoadesivo promoveu os valores mais baixos de resistência de união.

AO2027 Metaboloma de Streptococcus mutans sob diferentes condições de crescimento in vitro

Letieri AS*, Freitas-Fernandes LB, Maia LC, Fidalgo TKS, Valente AP, Souza IPR
 Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: lineletieri@gmail.com

O objetivo foi caracterizar o perfil metabólico resultante do crescimento de *S. mutans* sob diferentes condições *in vitro*, comparando ao grau de desmineralização do esmalte dentário bovino a ele submetido. Utilizou-se meio de cultura BHI Infusion com 2% de sacarose e cepa de *S. mutans* ATCC 25175 (5×10^6 UFC/mL), além de 30 blocos dentários, selecionados pela microdureza superficial ($354,91 \pm 8,6$ KHN). Os blocos e alíquotas de meio de cultura foram coletados em 2, 4 e 6 dias de incubação com *S. mutans* com ou sem troca de meio. O grupo controle consistiu em 6 dias sem a presença do *S. mutans*. Os espectros ^1H de RMN das amostras foram obtidos pelo espectrômetro Bruker 500 MHz a 25°C e submetidos à análise por PLS-DA e os dados de microdureza transversal (ΔZ) ao ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Houve distinção no perfil metabólico entre os grupos. Dentre esses metabólitos, a análise de PLS-DA demonstrou maior produção de ácido láctico após 4 dias ($p < 0,05$), seguido de 6 dias sem troca de meio, sugerindo a maturação do biofilme em 4 dias. Observou-se menor liberação de lactato após 4 e 6 dias com a troca de meio. Além disso, o consumo de açúcar entre os grupos foi condizente com a produção de ácido láctico; já a perda de mineral foi semelhante entre os grupos contendo *S. mutans* ($p > 0,05$).

Os diferentes tempos e condições de crescimento *in vitro* do *S. mutans* causaram padrões similares de desmineralização, no entanto o perfil metabólico, a taxa de consumo de sacarose e a produção de lactato distinguiram-se entre os grupos.

Apoio: CAPES - DS N° 1667185, CAPES - PNPd/2018, FAPERJ - 03/2017

AO2028 FTY720 potencializa o reparo ósseo alveolar em camundongos pela indução da polarização de macrófagos para perfil M2

Tabanez AP*, Garlet GJ, Fonseca AC, Colavite PM, Melchades JL, Azevedo MCS
 Ciências Odontológicas Aplicadas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
 E-mail: andrepetenucci@hotmail.com

O processo de reparo ósseo alveolar é influenciado por vários elementos do sistema imunológico, como os macrófagos, cuja polarização em perfis M1/M2 pode modular diferencialmente o reparo. O fármaco FTY720 é um regulador inflamatório, que atua pela indução de um perfil M2, podendo apresentar propriedades pró-reparativas. O objetivo deste estudo é investigar o efeito do FTY720 no reparo ósseo alveolar em camundongos. Camundongos C57Bl/6(WT) machos com 8 semanas foram submetidos à exodontia do incisivo superior direito e divididos em dois grupos: controle e tratado com FTY720 (3mg/Kg/24h) (n=25/grupo). Maxilas foram coletadas nos períodos de 0h, 1d, 3d, 7d e 14d pós exodontia, e analisadas através de microtomografia computadorizada (μCT), histomorfometria, imunohistoquímica e molecular (RealTimePCRarray). Macrófagos F4/80⁺, CD80⁺ e CD206⁺ (M2) foram identificados nos sítios de reparo. O tratamento com FTY720 resultou em maior formação de tecido ósseo ($p < 0,05$) no grupo tratado, em paralelo a diminuição de fibras, fibroblastos e vasos em comparação ao controle no período de 14 dias ($p < 0,05$). A análise molecular demonstra um aumento na expressão de genes associado ao reparo e osteogênese no grupo tratado com FTY720, assim como de genes relacionados ao fenótipo M2. Ensaio de cultura celular, com macrófagos derivados da medula óssea, demonstrou que o tratamento com FTY720 aumenta a o número de células CD206⁺, indicando a polarização M2. Os resultados demonstram que FTY720 potencializa o reparo ósseo alveolar pela indução da polarização M2.

Apoio: CAPES

AO0209 Uso de microagulhas na cavidade oral como nova estratégia de "drug delivery": avaliação da dor em ensaio clínico piloto

Santos SC*, Moreira NCF, Augusto GGX, Abdalla HB, Volpato MC, Groppo FC, Gill HS, Leite MFMB
Fisiologia Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: stehdicarla@gmail.com

Microagulhas (MA) são microprojeções utilizadas em dermatologia para aumentar a absorção de formulações tóxicas de maneira indolor e minimamente invasiva. A mucosa oral também poderia ser beneficiada com esse pré-tratamento visto que apresenta reduzida permeabilidade. O objetivo desse trabalho foi avaliar a dor e desconforto associado à aplicação tóxica de MA em diferentes sítios da cavidade oral. Nesse estudo piloto, randomizado, cruzado e simples-cego, 10 voluntários receberam a aplicação de MA e dos controles positivo (agulha-30G) e negativo (patch idêntico das MA) nos sítios: lábio, língua, palato, bochecha e gengiva (CAAE: 42926115.3.0000.5418). A dor dos tratamentos foi quantificada em uma Escala Analógica Visual (EAV, mm) e analisada pelo Kruskal-Wallis/Dunn ($\alpha=5\%$; mediana (1^o-3^o quartis)). O uso de MA em lábio, língua, palato e bochecha (4(1,5-7); 0(0-5); 0(0-1); 0(0-2), respectivamente) promoveu significativamente menor dor e desconforto quando comparado à agulha-30G (27(22-58); 44(16,25-55); 31,5(20,25-50); 21(14-45), respectivamente) ($p<0,05$), exceto na gengiva, onde a MA (9,5 (5-26)) não diferiu do controle positivo (32,5(20-70)) ($p>0,05$). O uso de MA não diferiu do controle negativo em todos os sítios avaliados ($p>0,05$).

As MA podem penetrar diferentes sítios da cavidade oral com mínima dor e desconforto, representando uma promissora estratégia de "drug delivery" que pode melhorar a eficácia clínica de formulações tóxicas para o tratamento local e sistêmico de diversas condições.

Apoio: FAPESP - 2016/24057-0; 2012/06974-4; 15/50004-8

AO0210 Inativação dos genes *lytS* e *dltD* diminui a cariogenicidade de *Streptococcus mutans*

Pedraza MCC*, Rosalen PL, Castilho ARF, Freires IA, Klein MI
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: midianclar@gmail.com

Streptococcus mutans promove biofilmes cariogênicos, pois usa carboidratos da dieta para construir uma matriz extracelular rica em glucanos (genes *gtfBCD*). Estes glucanos criam micronichos no biofilme onde ácidos, produzidos por microrganismos, ficam retidos, levando à desmineralização do esmalte. Ainda, a matriz tem DNA extracelular (via *LytS*) e ácidos lipoteicóicos (via operon *dltABCD*). Assim, avaliou-se a influência dos genes *lytS* e *dltD* no desenvolvimento e severidade de lesões de cárie. Ratos-fêmeas Wistar SPF foram randomizados em 4 grupos e infectados com a cepa parental UA159 e as cepas com deleção de genes *gtfB*, *lytS* e *dltD*. Durante 5 semanas os animais receberam dieta 2000 (56% de sacarose) e água com 5% de sacarose, *ad libitum*. Após, realizou-se o índice de cárie em superfícies lisas e sulcais (método de Keyes modificado). A cepa UA159 causou maior quantidade de lesões de cárie em superfícies lisas e sulcais de esmalte (E 64±9,8 e 50±2,5 respectivamente) e de dentina (Ds 27,5±8,1 e 41,9±2,7; Dm 13,2±3,4 e 38,9±7,9; Dx 3,7±1,9 e 9,6±4) versus as cepas com deleção dos genes [*gtfB*: E 29,4±6,9 e 35,9±5,1; Ds 2,3±0,9 e 15,8±8; Dm 0,5±0,7 e 1,0±1,1]; (*lytS*: E 39,1±8,6 e 35,1±4,7; Ds 6,1±3,3 e 17,1±4,3; Dm 1,9±1,5 e 0,8±1); (*dltD*: E 26,9±7,4 e 34,5±5,3; Ds 0,9±0,8 e 13,6 ±7,7; Dm 0±0 e 0,3±0,6)]. Todas as cepas com deleção não causaram lesões severas de dentina nas superfícies lisas e sulcais.

Portanto, a deleção dos genes *lytS*, *dltD* e *gtfB* reduz o número e severidade de lesões de cárie em superfícies lisas e sulcais. Esses genes podem ser alvos para terapias direcionadas.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2017/00753-0 e 2014/05423-0

AO0212 Biomodificação da dentina por proantocianidina em diferentes solventes e resistência de união a dentina úmida e seca

Anovazzi G*, Soares DG, Citta M, Scheffel DLS, De-Souza-costa CA, Hebling J
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: giovanaanovazzi@gmail.com

A água exerce um papel antagonico no processo de adesão à dentina. É importante para a manutenção dos espaços interfibrilares, porém interfere na infiltração monomérica, na conversão polimérica e viabiliza a ação de proteases dentinárias. O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união (RU) em duas condições de hidratação da dentina previamente biomodificada por proantocianidina (PA) em diferentes solventes. Superfícies planas de dentina (n=120) foram condicionadas com ácido fosfórico e tratadas com PA 5% dissolvida em água, em 5% ou 90% etanol, em 5% ou 90% acetona, ou somente com água (controle), etanol ou acetona (n=6). As soluções foram aplicadas por 60 s e então lavadas. Em seguida, os dentes foram subdivididos de acordo com a condição de hidratação da dentina. No grupo úmido, o excesso de água foi removido com papel absorvente e no grupo seco, a dentina foi submetida a secagem com ar por 30 s. Aplicado o adesivo, um bloco de resina foi construído, e após 24h foram cortados os espécimes (0,81 mm²) para o teste de microtracção. Os dados de RU foram submetidos a ANOVA e Tukey ($p=0,05$). Para ambos os solventes, não houve diferença entre controle e tratamentos quando a dentina foi mantida úmida. Na dentina seca, verificou-se maiores valores de RU para todos os tratamentos em comparação ao controle seco, independente do solvente. Os melhores valores foram observados para PA em 5% acetona, 5% e 95% etanol.

Em conclusão, a biomodificação do colágeno com PA, especialmente dissolvida em 5% acetona ou etanol, permitiu a secagem da dentina condicionada sem prejudicar a RU imediata.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/05916-1; 2016/10544-6

AO0213 Deposição de SiH₄ sobre a zircônia: Análise química, microestrutural e união ao cimento resinoso

Monteiro JB*, Prado PHCO, Campos TMB, Machado JP, Trava-Airoldi VJ, Melo RM
Materiais Dentários e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: jaiane_monteiro@yahoo.com.br

O objetivo foi caracterizar a superfície da zircônia e avaliar a união ao cimento resinoso após a deposição química a vapor de silano (SiH₄) em diferentes tempos. Blocos pré-sinterizados (Vita YZ HT, Vita) foram seccionados e divididos aleatoriamente em 05 grupos (n= 21), de acordo com o tempo de deposição: 30s, 60s, 120s e 300s. O grupo controle não recebeu deposição. Os parâmetros para a deposição foram: 4×10⁻³ Torr, tensão de 10Kv e pulso de 5µs. Uma amostra de cada grupo foi utilizada para análises microestruturais (MEV-FEG, EDS, DRX e FTIR) e goniometria. As zircônias (N= 100) foram silanizadas com Monobond N e cilindros de cimento resinoso (Ø= 3mm) Variolink N (Ivoclar) foram construídos com auxílio de tubos de poliuretano. Estas amostras foram submetidas ao ensaio de cisalhamento (MPa) após a cimentação (n=10) ou após 6000 ciclos térmicos (n=10). ANOVA 1-fator e Tukey foram realizados ($p= 0,05$). Quanto maior o tempo de exposição ao SiH₄, FTIR, EDS e MEV-FEG mostraram aumento da quantidade de silício sobre a zircônia e a goniometria mostrou aumento da energia livre de superfície. O DRX mostrou permanência da fase tetragonal da zircônia. Imediatamente após a cimentação, os grupos experimentais apresentaram maiores valores de união em relação ao controle (14,91 ± 5,03 MPa), sendo maior para 30s (24,79 ± 4,96 MPa). Após a termociclagem, o controle apresentou menor valor (0,95 ± 0,70 MPa), todos os grupos foram diferentes estatisticamente, sendo maior para 120s (6,07 ± 1,78 MPa).

A deposição de silício sobre a zircônia em diferentes tempos é um método efetivo para aumentar a durabilidade de união ao cimento resinoso.

Apoio: FAPESP 2016/07920-6

AO0214 Seating accuracy of bonded restorations luted with preheated composite resin

Carvalho MA*, Soares LM, Razaghy M, Magne P
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: marco_carvalho@hotmail.com

Preheated composite resin has been suggested as a luting agent for indirect restorations, but concerns remain regarding incomplete restoration seating due to its viscosity. This study evaluated vertical seating of CAD/CAM composite resin inlays, onlays, and overlays luted with two different composite resins. Sixty plastic molars were prepared for MOD inlays, anatomic onlays, and flat overlays (n=20). Restorations were milled using Lava Ultimate blocks and included standardized hemispherical occlusal concavity for seating measurements with an electro-mechanic system. Restorations were luted either with preheated composite resin (Filtek Z100) or dual-cure resin-cement (RelyX Ultimate). Seating of restorations were evaluated at baseline, after air-abrasion, after luting-agent seating, and after light-polymerization. Groups were compared using Kruskal-Wallis and Mann-Whitney tests. All restorations seated 3.85 µm (inlays) to 5.45 µm (onlays) deeper after air-abrasion. Except for cement-luted inlays, the baseline position (±1µm) was recovered following luting. After polymerization, onlays and overlays seated 2.9-3.9µm deeper than try-in using Z100 and 7.0-7.3µm deeper using RelyX. Inlays luted with RelyX seated 7.9 (unpolymerized) to 7.7µm (polymerized) higher than try-in, whereas ones luted with Z100 seated within +1µm of baseline.

Following polymerization, onlays and overlays seated deeper compared to inlays, especially when using RelyX Ultimate cement. RelyX Ultimate, however resulted in higher seating of inlays.

AO0215 Remoção seletiva de tecido cariado usando escavadores manuais ou brocas de polímero: resultados preliminares de um RCT

Hilgert LA*, Marques MG, Demarchi KM, Ribeiro APD, Leal SC, Schwendicke F
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: leandrohilgert@gmail.com

O presente ensaio clínico randomizado (RCT) teve como objetivo comparar resultados imediatos da remoção seletiva de tecido cariado seguindo dois protocolos: subjetivo (com escavadores manuais, S) e objetivo (com brocas de polímero, O). 115 crianças de 7-8 anos de idade com lesões cáries com extensão radiográfica além da metade interna da dentina em dentes assintomáticos e com polpas vitais foram randomizadas. 177 dentes (S, n = 91 e O, n = 86) foram tratados por dois dentistas treinados. As cavidades foram restauradas com um ionômero de vidro de alta viscosidade (Equia Forte, GC). Os dados imediatos registrados foram: exposição pulpar, necessidade de anestesia local, tempo de tratamento e satisfação dos pacientes (escala de faces Likert de 5 pontos). Modelos lineares generalizados foram utilizados para a análise estatística. Não houve exposição pulpar e apenas duas restaurações necessitaram de anestesia. Os tempos de tratamento [Média(95%CI), S: 432,95s (404,02-461,87) e O: 411,63 (382,50-440,76)] não foram significativamente diferentes entre os protocolos ($p = 0,378$). A satisfação dos pacientes pós-tratamento foi alta (pontuação mediana 1: muito satisfeito) para ambos os protocolos, sem diferença significativa ($p = 0,164$).

Não houve de diferenças significativas entre os resultados imediatos de remoção seletiva de dentina cariada dos protocolos subjetivo e objetivo. A longevidade das restaurações e as possíveis complicações serão analisadas nos períodos de acompanhamento do RCT.

Apoio: FAPs - FAPDF - 10484.56.31652.07042016

AO0216 Otimização da microestrutura do dissilicato de lítio em função do tratamento térmico

Vallerini BF*, Sampaio AS, Villas Bôas MOC, Antonio SG, Fais LMG, Zanotto ED, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: bruvallerini@hotmail.com

O Laboratório de Materiais Vitreos (LaMaV) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) desenvolveu um dissilicato de lítio (LS2) com características microestruturais responsáveis por uma boa resistência mecânica que podem ainda ser otimizadas variando-se o tratamento térmico (TT). O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes tempos e temperaturas de TT do LS2 fresado nas características microestruturais. Foram confeccionados discos (1,8mm X 12mm Ø) divididos em cinco grupos: LS2 LaMaV com quatro TT (E1- 1,5h/500°C, E2- 3h/500°C, E3- 6h/500°C e E4- 6h/480°C) e IPS e.max CAD (grupo controle, C). As amostras foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) para verificar o tamanho, formato e geometria dos cristais e por difração de raios-x (DRX) para verificar as fases. As imagens foram analisadas descritivamente e os resultados de DRX foram refinados pelo método de Rietveld. Avaliando o efeito do tempo observou-se que este é diretamente proporcional ao aumento da fração cristalina, com cristais homogêneos e aciculares (E1 e E2), porém E3 não apresentou aumento da fração e os cristais eram mais heterogêneos. A diminuição da temperatura (E4) permitiu obter cristais homogêneos e com maior cristalinidade. O grupo E2 apresentou microestrutura similar ao grupo C. A DRX mostrou a presença de aproximadamente 85% de LS2, 8% de β-fosfato de lítio e 6% de metassilicato de lítio para os LS2 LaMaV, semelhante ao grupo C.

Concluiu-se que a alteração do tratamento térmico (tempo e temperatura) permitiu o controle da microestrutura de forma a otimizar as propriedades finais do material.

Apoio: FAPs - CEPID FAPESP - 2013/07793-6

AO0217 Avaliação da presença de peróxidos na saliva durante o clareamento caseiro: estudo clínico randomizado

Sakasegawa PA*, Mailart MC, Palo RM, Torres CRG, Borges AB
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: paula.sakasegawa@gmail.com

O objetivo deste estudo clínico randomizado cruzado foi avaliar a presença do peróxido de hidrogênio (PH) e carbamida (PC) na saliva durante a utilização de moldeira padronizada pré-carregada (MC) e personalizada (MP). Voluntários foram selecionados e submetidos aos tratamentos clareadores, após randomização da sequência de tratamento: MC-PH 10%; MP-PH 10%; e MP-PC 10% (n=10/grupo). A coleta da saliva foi realizada nos tempos: inicial, 1, 5, 15, 30 min, bem como 3, 5 e 8 min após retirada das moldeiras. As amostras foram submetidas à análise colorimétrica (reação da aminoantipirina) usando espectrofotômetro analítico. O fluxo salivar (FS) foi monitorado durante os tratamentos. Os dados da concentração de peróxido (CP) foram submetidos aos testes ANOVA dois-fatores medidas repetidas e Tukey (5%) e a dose tóxica foi calculada com base na massa corporal. A relação entre FS e CP foi verificada por meio da correlação de Pearson. Houve diferença significativa para os fatores clareador (p<0,0001) e tempo (p=0,0003), mas não para interação (p=0,3121). CP foi menor para MP-PC em relação a MC-PH e MP-PH. Após a remoção das moldeiras, não foi detectado peróxido na saliva. A correlação entre FS e CP foi considerada fraca (r=0,3379) para os sistemas clareadores. Houve um aumento médio de 50,44% do FS durante a utilização das moldeiras. A CP na saliva foi considerada 60,81%, em média, abaixo da dose tóxica (0,26mg/kg/dia).

Concluiu-se que, embora haja liberação de peróxidos na saliva durante o uso dos sistemas clareadores, estes podem ser considerados seguros com relação à toxicidade.

Apoio: FAPESP - 2016/25644-6

AO0218 Influência do tipo de carregamento no comportamento clínico, biológico e funcional de implantes de diâmetro reduzido

Machado RMM*, Bielemann AM, Schuster AJ, Cury AAB, Faot F
Ppg Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: raissamm@gmail.com

Vinte pacientes desdentados totais receberam 2 implantes de diâmetro reduzido na região interforames mandibular, sendo randomizados de acordo com o tipo de carregamento das overdentures mandibulares, para comparar os desfechos clínicos relacionados à resposta inflamatória periimplantar, perda óssea (POM), remodelação óssea e função mastigatória durante o primeiro ano. As avaliações realizadas foram: i) saúde periimplantar: índice de placa visível (IPV), cálculo, grau de inflamação (GI), profundidade de sondagem (IPS), sangramento a sondagem (ISG); ii) estabilidade primária e secundária do implante (ISQ), iii) concentração de citocinas presente no fluido crevicular periimplantar, iv) POM, v) RO (vi) função mastigatória (FM). Os dados foram analisados pelos testes: Mann-Whitney, Wilcoxon Pareado e exato de Fischer. O IPV apresentou diferença significativa (P<0,05) apenas no primeiro mês. Diferenças significativas (P<0,05) para o ISQ foram observadas até 3 meses. Para o IPS apenas aos 6 meses os grupos obtiveram resultados similares (P>0,05). O TNF-α apresentou diferença significativa (P<0,05) entre os grupos após 1 e 3 meses de cicatrização. O IL-1β não apresentou diferença significativa (P>0,05) somente aos 12 meses. A POM e FM não foram influenciadas (P>0,05) pelo tipo de carregamento.

O tipo de carregamento foi capaz de influenciar apenas a resposta inflamatória periimplantar, sendo a melhoria na FM independente do mesmo.

Apoio: CNPq - 476170/2013-3

AO0219 Análise da estabilidade de cor em íris verdes de próteses oculares

Martins LC*, Pitta LDAP, Dórea BS, Jesus LG, Lira AF, Soares AB
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: cm.larax@gmail.com

A cor das próteses faciais correspondentes à íris e a esclera, desafiam os reabilitadores mesmo com métodos já documentados na literatura. Para obtenção da cor da íris, as técnicas mais utilizadas apresentam vida útil questionável. O aperfeiçoamento e a difusão dos conhecimentos inerentes a esses procedimentos e sua longevidade, são uma busca constante, justificadas pelo aumento dos defeitos craniofaciais congênitos ou resultados de cirurgias ablativas de tumores. Este trabalho avaliou a estabilidade da cor verde em duas técnicas de confecção de íris até a selagem final e após envelhecimento por luz infravermelha e por termociclagem. Foram confeccionados 40 amostras em íris pré-fabricadas, divididas em G1: 20 amostras para pintura manual à base de tinta acrílica e em G2: 20 amostras no método fotográfico obtidas a partir das cores pintadas. Cada amostra foi selada com cianoacrilato e polímero e após 24 horas, foram interpretadas, com a escala visual analógica, antes e após os envelhecimentos. Os resultados foram submetidos à análise estatística pelos testes de Qui-Quadrado de Pearson e Exato de Fisher (p<0,001).

A estabilidade de cor verde foi significativa apenas para a técnica de pintura manual, independentemente do envelhecimento.

AO0220 Efeito da prótese total na força de mordida e pressão de língua e lábio

Matsumoto W*, Palinkas M, Vasconcelos PB, Paranhos HFO, Coimbra FCT, Rocha MM, Regalo SCH, Hotta TH

Mat. Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: wmatsumoto@forp.usp.br

A perda de dentes determina modificações importantes no sistema estomatognático, que acometem estruturas ósseas, mucosa oral e força oclusal. Este estudo teve como objetivo avaliar a força de mordida molar máxima, pressão de língua e lábios de quinze indivíduos, faixa etária entre 50 e 90 anos, submetidos ao tratamento com prótese total superior e inferior. A força de mordida máxima foi medida usando o dinamômetro digital Kratos. As pressões de língua e lábios foram mensuradas com o Iowa Oral Pressure Instrument (IOPI). Os indivíduos foram avaliados antes e após 4 meses a confecção das próteses totais. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (processo n. 0205416.0.0000.5419). Os dados foram analisados pelo teste de medidas repetidas (SPSS 21.0; p ≤ 0.05). Após tratamento reabilitador total foi observado aumento na força de mordida molar máxima e pressão de língua e lábios, com diferença para força de mordida molar direita (p = 0,000), força de mordida molar esquerda (p = 0,001) e pressão dos lábios (p = 0,008).

Os indivíduos recuperaram a força de mordida máxima e pressão dos lábios após 4 meses do tratamento.

AO0221 Função mastigatória de usuários de prótese total convencional e overdenture mandibular: influência de fatores clínicos após 1 ano de função

Possebon APR*, Machado RMM, Schuster AJ, Bielemann AM, Pinto LR, Faot F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: ap.possebon@gmail.com

Este estudo investigou se fatores clínicos relacionados à prótese e as características do indivíduo influenciaram na função mastigatória (FM) de pacientes edêntulos totais após a transição da prótese total convencional (PTC) para overdenture mandibular (OM). Quarenta pacientes usuários de PTC, posteriormente reabilitados com OM, retida por 2 implantes do sistema Facility-Equator, foram avaliados quanto à melhorias na FM por parâmetros fornecidos pelo teste de limiar de deglutição (LD_X50 e LDB), levando-se em consideração os seguintes fatores: atrofia, retenção, estabilidade, tipo facial, discrepância ântero-posterior e tipo de carregamento oclusal. A associação estatística foi testada por meio de regressão logística bruta e ajustada. Valores de p ≤ 0,05 foram considerados estatisticamente significantes. A OM promoveu melhorias na FM dos indivíduos, independente dos fatores clínicos individuais. Portadores de PTC com pobre retenção, de acordo com a análise ajustada, mostraram associação com LD_X50. Com relação à LDB, a estabilidade, o tipo facial e a discrepância ântero-posterior também apresentaram associação em indivíduos portadores de PTC. Após 1 ano da transição para OM, apenas a discrepância ântero-posterior manteve associação com LDB.

Assim, OM promove melhorias na FM, entretanto, após a transição de PTC para OM, apenas a discrepância ântero-posterior manteve associação com o parâmetro LDB evidenciando que indivíduos Classe II ainda apresentam LDB insatisfatório após reabilitação com OM.

AO0222 Influência do comprimento e geometria de pinos de vidro: uma análise pelo método de elementos finitos

Lopes GRS*, Matos JDM, Cunha HASM, Noritomi PY, Bottino MA, Lima JFM, Nishioka RS, Guerra SMG
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: gscalzer@hotmail.com

Avaliar a influência dos pinos de fibra de vidro, com diferentes comprimentos e geometrias, sobre o comportamento biomecânico de incisivos centrais superiores tratados endodonticamente, pelo método de elementos finitos. As diferentes formas de tratamento foram simuladas a partir do modelo tridimensional de um incisivo superior hígido, a saber: Pinos de Fibra de Vidro lisos (PFVL), serrilhados (PFVS), com comprimentos de 5 mm e 10 mm. Uma carga de 100 N foi aplicada a 130° com a superfície palatina. Os resultados foram avaliados pelo deslocamento dos modelos, tensão von Mises e tensão máxima principal. Os modelos PFVL 5 mm, PFVL 10 mm e PFVS 5 mm apresentaram um deslocamento na faixa de 0,0458 mm a 0,512 mm, enquanto no modelo PFVS de 10 mm, este deslocamento foi de 0,0116. O pino de fibra de vidro liso apresentou uma distribuição homogênea de tensões, enquanto o pino serrilhado apresentou uma concentração de tensão na interface da geometria serrilhada. O padrão de distribuição nos modelos de pinos de fibra de vidro foi similar ao do dente hígido e os modelos restaurados com pinos de comprimentos maiores apresentaram uma distribuição de tensões mais uniforme e com uma maior área de distribuição.

O pino de fibra de vidro de geometria serrilhada, em maior profundidade, proporciona uma redução do deslocamento do modelo. Além disso, a geometria do pino de fibra de vidro influencia a concentração de tensões ao longo do pino. O aumento da profundidade desses pinos aumenta a área de distribuição das tensões, de maneira que elas fiquem mais homogêneas.

AO0223 Estudo clínico randomizado avaliando a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana no tratamento da Estomatite Protéctica

Alves F*, Alonso GC, Carmello JC, Mima EGO, Bagnato VS, Pavarina AC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fernandaa.odonto@gmail.com

Este estudo clínico randomizado avaliou a Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) mediada pelo Photoditazine (PDZ) no tratamento de pacientes com estomatite protéctica (EP). Sessenta e cinco pacientes com EP foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: grupo aPDT (n=30) e grupo Nistatina (NIS, n=35). Os pacientes do grupo aPDT foram submetidos a 6 sessões de aPDT, 3 vezes por semana durante 15 dias, que consistiram na aplicação tópica de PDZ 200 mg/L por 20 min no palato e prótese superior dos pacientes e, em seguida, irradiados com luz LED (660 nm, 50 J/cm²). Os pacientes do grupo NIS foram tratados com Nistatina (suspensão oral), e foram instruídos a realizarem bochecho com 1 conta-gotas do medicamento por 1 minuto, 4 vezes ao dia, por 15 dias. Coletas microbiológicas das próteses e palatos foram realizadas e cultivadas em ágar sangue e Chromagar *Candida*. Os valores de unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL) foram determinados. Fotografias padronizadas dos palatos foram tiradas previamente ao início dos tratamentos (inicial), ao final (final) e nos dias 15, 30 e 45 após a conclusão das terapias. Os dados foram analisados pelo Modelo Linear de Medidas Repetidas e Bonferroni (p<0,05). Observou-se que aPDT foi mais efetiva na redução da microbiota total do palato e da prótese do que a NIS. Além disso, a aPDT foi tão eficaz quanto a NIS em reduzir a quantidade de *Candida* spp. e melhorar as lesões clínicas de EP. No entanto, a recorrência da infecção foi observada em ambos os grupos.

Em conclusão, a aPDT mediada pelo PDZ parece ser um tratamento promissor para a EP.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/01262-0

AO0224 Avaliação das alterações morfológicas do osso cortical e trabecular da mandíbula e fêmur em ratos ovariectomizados: estudo in vivo

Vieira DL*, Melo NS, Leite AF, Ferrare N, Figueiredo PTS
Pos Graduação Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: danilealv@gmail.com

A osteoporose é uma doença esquelética comum, caracterizada pela diminuição na resistência óssea, com predisposição às fraturas por trauma mínimo. Quarenta e duas ratas Wistar, com 8 semanas de vida, foram divididas randomizadamente em 2 grupos: CON e OVX para avaliar parâmetros ósseos microtomográficos na mandíbula e no fêmur. No oitavo dia do experimento foi realizada a ovariectomia no grupo experimental. Após 12 semanas, a mandíbula e o colo do fêmur foram escaneados por meio da microtomografia computadorizada. Os seguintes parâmetros ósseos foram analisados em cada sítio ósseo escaneado: densidade mineral óssea (DM), espessura trabecular (ET), espaçamento das trabéculas (eT), número de trabéculas (NT), dimensão fractal (DF), porosidade (PO), volume área (VC) e área total (AC). No grupo OVX foi observado na mandíbula redução no número de trabéculas, densidade mineral óssea trabecular, e aumento da porosidade e da dimensão fractal cortical. Em relação ao colo femoral redução do número de trabéculas e a área cortical. Além disso, foram observados aumentos na porosidade e do espaçamento trabecular. Para todos os outros parâmetros ósseos, as diferenças não foram estatisticamente significantes entre os grupos CON e OVX para cada sítio ósseo escaneado.

Após 12 semanas da ovariectomia, mudanças no osso trabecular foram observadas similarmente na mandíbula e no fêmur. As semelhanças nas alterações na mandíbula e colo femoral sugerem que há fortes indícios de correlação entre estes sítios na osteoporose induzida.

Apoio: FAPs - FAP DF - 736-15

AO0225 Avaliação da microarquitetura e do conteúdo mineral na região de reparo ósseo em ratos tratados com Goma Guar e submetidos a irradiação

Brasil DM*, Roque-Torres GD, Silva AIV, Santaella GM, Almeida SM
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: danielbrasil@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito da administração da solução de uma polissacarídeo derivado da Goma Guar (PGG) no processo de reparo de defeitos ósseos em tíbias de ratos. Quarenta ratos machos, adultos foram distribuídos em 4 grupos de acordo com o tratamento e o uso de irradiação (n=10): controle (grupo 1), administração de PGG (grupo 2), irradiação não tratado (grupo 3), irradiação + administração de PGG (grupo 4). Defeitos ósseos foram produzidos na tíbia direita, com broca esférica carbide e a solução de PGG foi administrada nos defeitos nos animais dos grupos tratados. Três dias antes da confecção dos defeitos os animais dos grupos 3 e 4 foram submetidos a uma única dose de 15 Gy de radiação. Após vinte e um dias, todos os animais foram submetidos a eutanásia e tiveram as tíbias removidas, as quais foram escaneadas no micro tomógrafo Skyscan 1174 (Bruker, Bélgica) com parâmetros de aquisição para avaliação óssea. A microarquitetura óssea na região de reparo foi avaliada. O conteúdo mineral foi avaliado por mapeamento bidimensional com microfluorescência de raios X (micro-FRX). Os parâmetros volume ósseo e número de poros fechados foram significativamente maiores no grupo 2 (p<0,05), comparado aos grupos 1, 3 e 4. A densidade da superfície óssea foi significativamente menor no grupo 2 comparado ao grupo controle (p<0,05). Os elementos cálcio e fósforo foram encontrados em maior concentração no centro da região de reparo no grupo 2, enquanto a distribuição de potássio foi homogênea.

Concluiu-se que a administração de PGG melhora o processo de reparo ósseo em ratos não irradiado.

AO0226 Tolerabilidade do Polihexanida a 0,2% versus Gluconato de clorexidina a 0,12% em indivíduos sob tratamento antineoplásico

Santaella NG*, Manzano BR, Martins LJO, Gonçalves MG, Santos PSS
Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Rad - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: ngs.odonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a tolerabilidade entre a polihexanida (PHMB) e o gluconato de clorexidina (CLX) como agente antimicrobiano bucal em indivíduos sob tratamento de quimioterapia e/ou radioterapia. Foi realizado um estudo clínico randomizado duplo-cego em indivíduos com câncer. Os participantes foram divididos em dois grupos: G1 (PHMB 0,2%) e G2 (CLX 0,12%), os quais realizaram bochechos com as respectivas soluções durante 1 minuto de 12/12h durante um ciclo de tratamento antineoplásico. Os participantes foram avaliados em 3 tempos, antes (t0), durante (t1) e após um ciclo de tratamento antineoplásico (t2), onde verificou-se a gravidade da mucosite oral (MO), dor em boca através da Escala Visual Analógica (EVA), impacto da saúde bucal na qualidade de vida (OHIP-14), índice de higiene oral e avaliação da tolerabilidade das substâncias. Foram incluídos 23 indivíduos, 12 no G1 e 11 no G2. Ambos apresentaram MO nas três avaliações. O grupo que utilizou o PHMB apresentou menos dor no t1 e no t2 que o grupo que utilizou a CLX. O PHMB foi mais tolerável (p=0,012) que a CLX no t0 quanto ao tempo de bochecho. Houve menor impacto da saúde bucal na qualidade de vida no G1 que no G2 na dimensão dor física (p=0,019) no t0 e na dimensão incapacidade social (p=0,037) no t1.

O PHMB é mais tolerável e causa menor impacto da condição bucal na qualidade de vida quando comparado à clorexidina.

AO0227 Análise morfométrica da fossa mandibular em pacientes dentados e edêntulos totais: estudo em tomografia computadorizada de feixe cônico

Barbosa IS*, Rosado LPL, Martins APVB, Verner FS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
E-mail: izabelesalesbarbosa@hotmail.com

O objetivo no presente estudo foi avaliar a inclinação lateral e a espessura do teto da fossa mandibular (FM) em pacientes dentados e edêntulos totais, e a correlação de tais mensurações com a presença de alterações ósseas na cabeça da mandíbula. Utilizaram-se imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de 100 pacientes, 50 dentados totais e 50 edêntulos totais, nas quais foram realizadas mensurações da inclinação lateral e espessura do teto da FM, e diagnóstico de osteófito, erosão, esclerose e aplatinamento na cabeça da mandíbula. Para análise dos dados foi utilizado o teste T de Student, teste qui-quadrado (X²) e correlação de Pearson, a 5%. Não houve diferença entre os gêneros em relação à espessura de teto e inclinação lateral da FM (p > 0,05). A inclinação lateral da fossa mandibular foi maior nos pacientes edêntulos totais do que nos dentados (p=0,000). A espessura do teto da FM foi maior nos pacientes dentados do que nos edêntulos totais (p=0,001). O teste X² mostrou associação apenas entre a presença de esclerose (p=0,000) com a presença/ausência dentária. A correlação de Pearson evidenciou que nos edêntulos totais a inclinação lateral foi maior na presença de osteófitos (p= 0,000) e no grupo de dentados a espessura do teto da FM foi maior na presença de aplatinamento (p=0,021) e erosão (p=0,004).

Conclui-se que a presença/ausência de dentes está correlacionada com as características morfométricas da FM, bem como com a presença de alterações ósseas condilares.

AO0228 Avaliação da eficiência das terapias aplicadas na síndrome da ardência bucal: revisão sistemática e metanálise

Tacola RMAB*, Souza RS, Cortizo DL, Pecorari VGA, Dib LL
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: reginatacola@uol.com.br

A síndrome da ardência bucal (SAB) é uma desordem crônica e complexa da sensação orofacial, caracterizada pela ardência da mucosa bucal na ausência clínica de sinais patológicos locais ou sistêmicos e achados laboratoriais. É uma condição clínica incapacitante. Sua fisiopatologia é mal compreendida e provavelmente envolve interações entre fatores locais, sistêmicos e/ou psicogênicos. Relatórios recentes sugerem possuir um mecanismo neuropático. Várias possibilidades terapêuticas estão sendo utilizadas, como: medicações sistêmicas, tópicas e terapias não farmacológicas. Buscou-se então, sintetizá-las por meio de uma revisão sistemática (RS), com o objetivo de avaliar a eficiência das terapias aplicadas na SAB idiopática comparadas ao uso de placebo. Uma ampla pesquisa conduzida nas diferentes bases de dados, EMBASE, MEDLINE, PubMed, BIREME (BVS), LILACS, IBECs, BBO, e SIBiUSP, após sistemático critério de busca e elegibilidade dos estudos, resultou em 21 ensaios clínicos randomizados (ECRs). Da síntese qualitativa, sete estudos placebo comparados, foram considerados elegíveis para síntese quantitativa (metanálise).

O resultado metanalítico demonstrou que a diferença de média entre o uso de terapias comparadas ao placebo, foi uma diminuição de 1,82 na escala analógica visual (VAS) de dor (p=0.0051). Concluímos que a utilização de uma terapia tem significativamente mais eficiência em pacientes portadores de SAB idiopática do que o placebo. Porém, mais estudos padronizados dentro de uma mesma terapêutica e ECRs placebo comparados são necessário.

AO0229 Beta-bloqueador reduz o desenvolvimento e a progressão do carcinoma espinocelular de boca em um modelo pré-clínico

Cecilio HP*, Valente VB, Pereira KM, Kayahara GM, Furuse C, Oliveira SH, Miyahara GI, Bernabé DG
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: Heitor.cecilio@gmail.com

Estudos recentes têm mostrado que a ativação dos receptores beta-adrenérgicos pode influenciar a progressão do câncer. Contudo, ainda não existem estudos que investigaram o papel dos receptores beta-adrenérgicos na carcinogênese bucal em animais. Neste estudo, avaliamos se a ocorrência da carcinogênese bucal quimicamente induzida e a progressão tumoral dependem da ativação beta-adrenérgica. Sessenta e quatro ratos machos Wistar foram divididos igualmente em dois grupos: "Propranolol" e "Controle". No Grupo Propranolol, os animais foram submetidos a injeções diárias com propranolol (antagonista beta-adrenérgico) 10 mg/kg via subcutânea durante o período de indução carcinogênica. No Grupo Controle, os animais foram tratados com PBS 1X via subcutânea. Os grupos foram submetidos à carcinogênese bucal induzida pelo carcinógeno 4NQO durante 16 semanas. Os animais foram eutanasiados para remoção da língua, cujo exame histopatológico avaliou a ocorrência de carcinomas espinocelulares (CEC). Nossos resultados mostraram que o propranolol induziu uma redução na ocorrência dos tumores e da espessura tumoral comparado ao veículo utilizado no Grupo Controle. O propranolol também reduziu os níveis das citocinas pró-inflamatórias IL-6 e TNF- α nos CECs. Não houve diferença entre os grupos em relação ao grau de malignidade histológica dos tumores.

Este estudo sugere que a carcinogênese bucal quimicamente induzida e a progressão tumoral dependem da ativação beta-adrenérgica. Além disso, o propranolol deve ser investigado como uma droga potencial para o tratamento do câncer de boca.

AO0230 Influência da terapia periodontal sobre parâmetros lipídicos e glicêmico em ratos obesos e não obesos

Pereira KKY*, Jara C, Cavagni J, Rosing CK, Gomes MS, Haas AN
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: karinaypereira@gmail.com

Dada a importância da periodontite (DP) e sua considerável relação com algumas doenças sistêmicas, o objetivo desse estudo foi avaliar a influência do tratamento da DP sobre os níveis glicêmicos e de perfil lipídico de ratos obesos e não obesos. A obesidade foi induzida experimentalmente, através da dieta de cafeteria. Para o estudo, 60 ratos adultos machos foram divididos em 6 grupos: sem DP (G1, G4); DP sem tratamento (G3, G6); DP com tratamento (G2, G5). Após o período de 12 semanas para indução de obesidade, os grupos G2, G3, G5, G6 receberam uma ligadura ao redor dos primeiros molares inferiores para indução da DP. Após 4 semanas, os grupos G3 e G6 foram eutanasiados e os grupos G2 e G5 receberam tratamento com remoção da ligadura e raspagem subgingival. Os animais que receberam tratamento foram eutanasiados após 4 semanas. Foram mensurados como desfechos: níveis séricos de colesterol total, glicose e triglicérides. Os resultados demonstraram que nos ratos obesos, o grupo que recebeu tratamento da periodontite induzida apresentou valores de colesterol significativamente menores do que o grupo sem tratamento (p<0,00). Não houve diferença significativa para os níveis de triglicérides e glicose entre os grupos com e sem tratamento da periodontite, entre ratos obesos e não obesos.

Desta forma, pode-se concluir que o tratamento da periodontite se mostrou efetivo na diminuição dos valores séricos de colesterol.

AO0231 Proteômica microbiana salivar de pacientes com Periodontite Agressiva e pacientes periodontalmente saudáveis: Estudo caso-control

Rangel TP*, Monteiro MF, Reis AA, Ruiz KGS, Nociti-Júnior FH, Casati MZ, Salmon CR, Casarin RCV
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: t.pzrangal@gmail.com

A Periodontite Agressiva (AgP) é caracterizada pela perda óssea precoce em pacientes jovens. Um diagnóstico tardio normalmente leva a perda do dente, o que gera problemas mastigatórios, possíveis problemas de ATM e de autoestima. Para evitar essas consequências, a procura por biomarcadores afim de prever ou diagnosticar de forma rápida, é um ponto importante. Esse estudo objetivou identificar um perfil proteômico bacteriano da saliva de pacientes AgP comparado a indivíduos periodontalmente saudáveis. Saliva não estimulada foi coletada de pacientes portadores de AgP (grupo AgP; n=24) e pacientes periodontalmente saudáveis (grupo Saúde; n=26). As proteínas foram extraídas e isoladas, reduzidas, alquiladas e digeridas com tripsina. A mistura de peptídeos foi então analisada em cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massa em tandem (LC-MS/MS) e submetidas a uma análise comparativa ($\alpha=5\%$) considerando o agrupamento taxonômico bacteriano. No grupo Saúde foram identificadas 38% de proteínas microbianas exclusivas, majoritariamente associadas a vias fisiológicas celulares. No grupo AgP, 19% das proteínas eram exclusivas, destacando a presença de Tiorredoxina, proteína associada ao estresse oxidativo. Além disso, agrupamentos ontológicos de função celular apresentavam expressão diferencial entre os grupos.

Pode-se concluir que há diferenças no perfil proteômico microbiano salivar em indivíduos portadores de periodontite agressiva comparado a indivíduos periodontalmente saudáveis.

Apoio: CNPEM- LNBio

AO0232 Periodontite como um fator de risco para Acidente Cerebrovascular: Revisão Sistemática e Metanálise

Ferreira RO*, Fagundes NCF, Almeida APCPSC, Magno MB, Vilhena KFB, Maia LC, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: railson_91@yahoo.com

Esta revisão sistemática e Metanálise (MA) investiga a relação entre periodontite e Acidente Vascular Cerebral (AVC). Foram realizadas pesquisas em bases de dados por estudos observacionais até fevereiro de 2018, seguidas de triagem e extração de dados de acordo com o protocolo PRISMA. A avaliação de qualidade e controle de viés foram realizados. Cinco MAs foram conduzidas: para avaliar a associação entre os tipos de AVC e periodontite; avaliar a influência do tipo de estudo nesta associação; avaliar os fatores de confusão entre os estudos para avaliar a associação do AVC e periodontite; avaliar a associação entre a severidade da periodontite (Nível de Inserção Clínica - NIC) e AVC; e comparar as médias de NIC entre pacientes controle e casos. A heterogeneidade dos artigos foi avaliada pelo índice I² e o Odds ratio calculado (p<0.05)(RevMan 5.3). 2497 artigos foram identificados, com 13 estudos incluídos na análise qualitativa e 12 na quantitativa, todos com baixo risco de viés. Entre os 2738 pacientes que sofreram AVC e 3433 pacientes do grupo controle, 1040 e 993 tinham periodontite, respectivamente. Os resultados demonstraram uma associação entre o AVC e a periodontite e um aumento do risco de AVC nos pacientes com NIC>3mm. O tipo de estudo não influenciou na associação das duas doenças, e não houve viés de publicação entre os artigos.

Esta revisão sistemática e MA sugere que a periodontite apresenta um risco ao AVC, apresentando diferenças entre os tipos de AVC. Contudo, mais estudos com desenho metodológico robusto são necessários para uma decisão confiável.

AO0233 Uso da L-PRF associada ao osso mineral bovino desproteínizado para elevação do assoalho do seio maxilar: estudo clínico randomizado

Malzoni CMA*, Pichotano EC, Malon RS, Paula LGF, Marcantonio-Junior E, Zandim-Barcelos DL
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: ca.malzoni@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) na formação óssea e na estabilidade volumétrica do enxerto quando associado ao osso mineral bovino desproteínizado (OMBD) para elevação do seio maxilar. Neste estudo clínico randomizado, duplo-cego, controlado de boca dividida foram incluídos 12 pacientes que necessitavam de aumento bilateral do seio maxilar. Os seios maxilares do grupo teste foram enxertados com L-PRF + OMBD e os do grupo controle, apenas com OMBD. Todos os pacientes realizaram tomografia computadorizada uma semana após cirurgia (T1) e após 8 meses de reparo (T2) para avaliação da estabilidade volumétrica do enxerto. Durante o ato cirúrgico de instalação dos implantes, foram obtidas biópsias para análise histomorfométrica. 19 implantes foram instalados por grupo e a estabilidade primária dos mesmos foi mensurada por análise de frequência de ressonância. Em ambos os grupos, observou-se uma redução do volume do enxerto. Porém, essa redução foi significativamente maior no grupo teste (39.12% \pm 16.87) que no controle (26.79% \pm 12.42). Por outro lado, a porcentagem de osso neoformado foi significativamente maior no grupo teste (46.5 \pm 12.27%) que no controle (34.51 \pm 7.81%). A estabilidade primária dos implantes foi similar para os grupos teste (71.95 \pm 6.31) e controle (74.74 \pm 7.73)

Pode-se concluir que a associação de L-PRF ao OMBD promoveu maior formação óssea após o procedimento de elevação do seio maxilar, porém resultou em uma redução significativa do volume do enxerto após oito meses de reparo

Apoio: CAPES

AO0234 Efeito imunomodulador de *Bifidobacterium* probiótico sobre macrófagos desafiados com *P. gingivalis*

Ishikawa KH*, Shimabukuro N, Mayer MPA
 Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: kaishikawa@usp.br

Apesar do potencial de probióticos no controle da periodontite, seus mecanismos não foram elucidados. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade do probiótico *Bifidobacterium bifidum* 1622A em alterar a resposta de macrófagos desafiados com *P. gingivalis* (Pg), um patógeno considerado pedra angular na periodontite crônica por promover a evasão das defesas do hospedeiro. Macrófagos humanos THP-1, após diferenciação com PMA, foram desafiados com Pg ATCC33277 e/ou tratados com probiótico Bf1622A na MOI 1:100:100, por 2h. Foram determinados o perfil de citocinas (ELISA) e a expressão gênica (RT-qPCR). Diferenças foram demonstradas por ANOVA / Tukey. O desafio com Pg regulou positivamente a expressão relativa de TLR2 mas não de TLR4. A adição de Bf1622A aos macrófagos desafiados com Pg resultou em atenuação da regulação de TLR2. Bf1622A induziu a produção de IL-1 β , IL-10 e TNF- α , enquanto o nível destas citocinas foi reduzido por Pg. No entanto Bf1622A induziu a produção de TNF- α mesmo após o desafio com o patógeno.

Os dados sugerem que B. bifidum 1622A altera a resposta de macrófagos após desafio com P. gingivalis, sugerindo seu potencial no controle da colonização oral pelo patógeno.

Apoio: FAPESP - 2015/18273-9 e 2016/13156-7

AO0235 Morphological and ultrastructural analysis of cementocytes under experimentally-induced dental cementum apposition

Santos E JL*, Salmon CR, Almeida AB, Sallum EA, Casati MZ, Ruiz KGS, Kantovitz KR, Nociti-Júnior FH
 Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: elisjanainajp@yahoo.com.br

Cementocytes share morphological features and common biomarkers with osteocytes. Nevertheless, there is a lack of evidence on the potential role of cementocytes in tissue homeostasis. This study aimed at investigating cementocyte's morphological and ultrastructural changes under dental cementum (DC) apposition. DC apposition was experimentally induced (EIA) in mice. Mandibular 1st molars were induced to erupt after extracting their opposing maxillary molars (6/21 days), contralateral teeth were used as controls. Micro-computed Tomography (Micro-CT) was used to analyze cementum volume and mineral density. Transmission and scanning electron microscopy and confocal microscopic analyses were performed. Quantitative data was submitted to two-way ANOVA ($\alpha=5\%$) followed by the Tukey's test ($\alpha=5\%$). Micro-CT analysis presented increased DC volume under EIA and decreased mineral density. Confocal data analysis showed an increased area of DC for the EIA group, and therefore, confirmed DC apposition. Intriguingly, as cementocyte's number was not affected by DC apposition a lower cell density was found in the area experimental area. Cementocyte volume was increased at 21 days. TEM analysis showed that, for the EIA group, cementocytes presented larger nuclei sizes and more euchromatin spread in the nuclei. Furthermore, SEM analysis revealed two patterns at the cellular cementum were either lacunae with cell remnants or empty lacunae.

Together, these findings provide new insights on DC biology and reveal cementocytes as potential targets for tissue engineering applications.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/06372-2

FC001 Avaliação da expressão gênica em larga escala de células-tronco mesenquimais e osteoblastos

Fideles SOM*, Ortiz AC, Oliveira FS, Passos GAS, Belotti MM, Rosa AL Dmfpb - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: simoneortz@gmail.com

A origem de células-tronco mesenquimais (CTMs) pode afetar sua assinatura molecular e, consequentemente, seu potencial de diferenciação osteoblástica. Este estudo comparou os perfis de expressão gênica em larga escala de CTMs de ratos isoladas da medula óssea (CTMs-MO) e do tecido adiposo (CTMs-TA) e de osteoblastos diferenciados a partir dessas células (OBs-MO e OBs-TA). As células foram expandidas *in vitro* e mantidas com características de CTMs ou diferenciadas em OBs. A expressão gênica foi avaliada por microarray e os dados, analisados pelo software GeneSpring 14.8 GX (fold change ≥ 2 ; $p \leq 0,05$) e validados por PCR em tempo real. As comparações dos perfis de expressão gênica de CTMs de fontes distintas e de OBs diferenciados a partir dessas células mostraram que células do tecido adiposo sobre-expressam genes envolvidos com angiogênese e diferenciação adipogênica e células da medula óssea sobre-expressam genes relacionados à osteogênese. As comparações entre células indiferenciadas e diferenciadas obtidas da mesma fonte mostraram que as CTMs sobre-expressam genes envolvidos com angiogênese, diferenciação osteoblástica e morfogênese do osso enquanto OBs sobre-expressam genes relacionados à organização da matriz extracelular e ossificação. Comparados aos OBs-MO, os OBs-TA apresentaram perfil de expressão gênica mais próximo ao das CTMs.

Os resultados indicam que o perfil de expressão gênica de CTMs e OBs é afetado pela origem e estágio de diferenciação celular e que as células guardam características do seu tecido de origem.

Apoio: CAPES

FC002 Caracterização de células da papila apical mobilizadas por fator estimulador de colônias de granulócitos

Pelissari C*, Mantesso A, Queiroz AC, Rosin FCP, Trieveriler M Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cibelesantos@usp.br

Populações celulares podem ser mobilizadas *in vitro* por estímulos quimiotáticos de moléculas sinalizadoras, com o intuito de enriquecer populações com melhores propriedades terapêuticas. Isso posto, foi proposto um estudo utilizando o enriquecimento de células-tronco de papila apical a partir da mobilização induzida pelo fator estimulador de colônias de granulócitos G-CSF (do inglês granulocyte-colony stimulating factor). As células mobilizadas da papila apical foram avaliadas *in vitro* quanto as suas propriedades cinéticas de diferenciação, proliferação, clonogenicidade, e por imunofenotipagem. Para ensaio funcional *in vivo* as células mobilizadas foram transplantadas em animais normorreativos, com o intuito de observar a interação com o sistema imunológico. O que foi visto é que as células mobilizadas apresentam uma melhor eficiência clonogênica, ou seja, formam mais colônias. Também foi visto que as células mobilizadas perdem expressão para CD44, o que pode estar relacionado com um fenótipo que facilite a mobilização e a migração. As populações estudadas de papila apical, de uma forma geral foram negativas para STRO-1, porém positivas para CD34.

Para as células da papila apical a mobilização por G-CSF selecionou subpopulações mais clonogênicas e que expressam menos CD44. Adicionalmente, as células da papila apical transplantadas em animais imunorreativos não sofrem diferenciação e não induzem reação de corpo estranho.

FC003 Análise imagiológica dos efeitos do alendronato no reparo ósseo de fraturas - Estudo em fêmur de ratos

Weiss SG*, Tiboni F, Kuchar GOG, Gerber JT, Deliberador TM, Giovanini AF, Zielak JC, Scariot R UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: suyanweiss@hotmail.com

O alendronato é um medicamento que inibe a reabsorção óssea, a qual constitui estágio fundamental no reparo de fraturas. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do alendronato de sódio no reparo ósseo de fraturas. Foram utilizados 36 ratos da linhagem Wistar divididos em três grupos: grupo C (controle), grupo B1 e grupo B2. Os ratos foram submetidos a cirurgia de fratura do fêmur com fixação interna estável com placa e parafusos do sistema 2.0. Os animais receberam aplicações intraperitoneais, três vezes na semana, de alendronato de sódio na dose de 1mg/kg (B1) e 3mg/kg (B2), enquanto o grupo controle recebeu aplicações de solução fisiológica 0,9%, durante 45 dias. Os fêmures foram removidos e enviados para análise radiográfica, tomográfica e microtomográfica. Os dados foram submetidos a análise estatística descritiva e inferencial (IC 95%). As avaliações quantitativas de neoformação óssea não apresentaram diferenças entre os grupos tanto na avaliação radiográfica ($p=0,341$) como na avaliação microtomográfica ($p=0,581$) e tomográfica ($p=0,171$). Já na análise qualitativa microtomográfica foi possível observar uma menor distância entre as trabéculas ósseas internas nos grupos que faziam uso de alendronato ($p=0,05$). Além disso, o grupo B2 apresentou maior quantidade de trabéculas ósseas por unidade de comprimento quando comparado aos outros grupos ($p=0,04$).

Pode-se inferir que a utilização do medicamento não teve influência direta na quantidade de neoformação óssea, porém influenciou, de forma dose-dependente, a qualidade óssea, tendo efeitos sobre a distância e quantidade de trabéculas.

FC005 Associação entre polimorfismo genético da osteoprotegerina e reabsorção radicular externa em dentes permanentes reimplantados

Barbato-Ferreira DA*, Cortes MIS, Colosimo EA, Gomez RS, Bastos JV Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: dani_barbato@yahoo.com.br

As Reabsorções Radiculares Externas (RRE) progressivas representam a complicação mais frequente da cicatrização periodontal de dentes permanentes reimplantados sendo classificadas em Reabsorções Radiculares Externas Inflamatórias (RREI) e Reabsorções Radiculares Externas por Substituição (RRES). Sabe-se que os mecanismos envolvidos na modulação das RRE são os mesmos da reabsorção óssea na qual as citocinas osteoprotegerina (OPG), receptor ativador do fator nuclear kappa B (RANK) e seu ligante (RANKL) tem um papel central. Considerando-se que polimorfismos genéticos podem interferir na expressão desses moduladores determinando variações no perfil imuno-inflamatório do paciente, o presente estudo teve como objetivo avaliar se polimorfismos de nucleotídeo único nos genes que codificam para as citocinas do eixo RANK-RANKL-OPG interferem na atividade de RRE inicial após o reimplante de dentes permanentes avulsionados. 208 pacientes foram genotipados para os SNPs rs2277438 (RANKL290A/G), rs8086340 (RANK-) e rs2073618 (OPG1181G/C-) pelo método de RT-PCR. Os resultados obtidos no modelo multivariado final, incluindo parâmetros clínicos e demográficos, demonstraram que pacientes portadores da variante alélica C+ (CC+CG) no gene TNFRSF11B (OPG1181G/C-rs2073618 que codifica para OPG) foram menos frequentes no grupo com RRES quando comparado com os grupos sem RRE e RREI.

Fatores genéticos podem explicar variações interindividuais na atividade de RRE pós-traumática.

FC006 A interação de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans* em biofilme misto propicia maior tolerância ao estresse oxidativo e antimicrobiano

Lobo CIV*, Rinaldi TB, Christiano CMS, Leite LS, Klein MI Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: carmelialobo@gmail.com

A associação entre *S. mutans* (Sm) e *C. albicans* (Ca) torna os biofilmes mais cariogênicos. Assim, avaliou-se a produção de polissacarídeos na matriz, a expressão gênica e a tolerância à estresses em biofilmes mistos e simples de Sm e Ca. Cultivou-se biofilmes com Sm UA159 e Ca SC5314 na presença de sacarose, e analisou-se a estrutura e os polissacarídeos nos biofilmes por microscopia confocal, a expressão de genes associados à produção de polissacarídeos (Ca: BGL2, PHR1; Sm: *gtfB*) e à tolerância aos estresses ácido (Ca: PHR1, PHR2; Sm: *atpD*) e oxidativo (Ca: SOD1; Sm: *nox1*) via RT-qPCR, e a tolerância à estresses ácido (pH 2,5), oxidativo (H₂O₂) e antimicrobiano (clorexidina). A análise estatística considerou $\alpha=0,05$. Os biofilmes mistos exibiram maior complexidade estrutural e com células de Ca localizadas ao redor das colônias de Sm. A distribuição de polissacarídeos derivados de Sm foi diferente em biofilmes mistos e simples. Os polissacarídeos de Ca (1,3 e 1,4 β -glicanos intra e extracelulares) foram mais evidentes em biofilme simples, e tiveram maior marcação em hifas no misto. Ocorreu maior expressão em biofilmes simples dos genes *gtfB*, *nox1*, BGL2, PHR1 e SOD1 ($p<0,05$); e não houve diferença para *atpD* e PHR2 ($p>0,05$). Em biofilmes mistos as populações das duas espécies foram mais tolerantes aos estresses oxidativo e antimicrobiano ($p<0,05$), mas não houve diferença significativa para o desafio ácido.

Portanto, a resposta fisiológica aos estresses corrobora o perfil de expressão gênica. O sinergismo entre as duas espécies pode dificultar o controle de biofilme misto.

Apoio: MCTESTP; FAPESP 2016/108338; FAPESP 2016/08021-5; PIBIC/CNPq

FC007 Lesões da mucosa oral em recém-nascidos estão associadas ao baixo peso ao nascer?

Cruz PV*, Bendo CB, Alexandre IGPO, Paiva SM, Pordeus IA, Martins CC Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: polianavacruz@gmail.com

O estudo transversal avaliou a saúde oral em recém-nascidos (RN), sua relação com o peso ao nascimento e fatores associados. Foram incluídos 411 RNs no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. A variável dependente foram as pérolas de Epstein, nódulos de Bohn, cistos da lâmina dentária e mucocele avaliadas por exame clínico. As variáveis independentes foram: peso ao nascer, idade gestacional, saúde materna e do recém-nascidos e fatores socioeconômicos coletados por meio de questionário e prontuário médico. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado de Pearson, Qui-quadrado de tendência Linear e Exato de Fisher para análise bivariada, e regressão de Poisson com variância robusta para análise multivariada. O nível de significância foi de 5%. Dezesete por cento dos recém-nascido de baixo peso (RNBP) apresentaram algum tipo de lesão na mucosa. As pérolas de Epstein ocorreram em 39,9% dos RNs e podem estar associadas ao baixo peso ao nascer (0,047). Os nódulos de Bohn foram associados a necessidade de permanecer na incubadora neonatal ($p = 0,002$) e recepção de assistência governamental ($p = 0,006$) e estiveram presentes em 18% dos RNBP. Apenas 3% dos RNBP apresentaram cistos da lâmina dentária. A mucocele associou-se ao baixo peso ao nascer ($p = 0,005$), à prematuridade ($p = 0,007$) e a algum tipo de problema de saúde materna no período gestacional ($p = 0,032$) e esteve presente 9,7% dos RNBP.

As lesões observadas na mucosa oral dos recém-nascidos podem estar associadas ao baixo peso ao nascer, à prematuridade, fatores socioeconômicos e características de saúde materna e neonatal.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-00323-17

FC008 Efeito de soluções fluoretadas nanocomplexadas na inibição da desmineralização do esmalte por meio de biofilme cariogênico multiespécie

Vieira TI*, Alexandria AK, Menezes JCV, Cabral LM, Neves AA, Lopes RT, Valença AMG, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thiago_isidro@yahoo.com.br

Avaliou-se, em modelo microbiológico *in vitro*, o efeito preventivo de cárie de soluções nanocomplexadas de hidroxipropil-beta-ciclodextrina (HPβCD) e gama-ciclodextrina (γCD) associadas ao tetrafluoreto de titânio (TiF₄) a 1%, em dois tempos de complexação (12h ou 72h). Selecionaram-se 110 blocos de esmalte bovino (KHN 332,3±16,5), distribuídos aleatoriamente em 10 grupos (n=11): G1 (branco), G2 (controle de crescimento), G3 (HPβCD), G4 (γCD), G5 (TiF₄), G6 (HPβCD:TiF₄ 12h), G7 (HPβCD:TiF₄ 72h), G8 (γCD:TiF₄ 12h), G9 (γCD:TiF₄ 72h) e G10 (fluoreto de sódio). As soluções foram aplicadas por 1 min e os blocos expostos ao biofilme cariogênico multiespécie, por 48h, a 37°C, em microaerofilia. Avaliou-se percentual de perda de microdureza superficial (%PMS), diferença de perda mineral interna entre as áreas desmineralizada e hígida (ΔZd - ΔZh) em micro-CT e topografia das superfícies do esmalte e conteúdo mineral (MEV/EDS). Os dados foram analisados pelos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (α=0,05). G7 promoveu menor %PMS que G1, G2, G3, G4, G5, G6 e G8 (p<0,05). G10 diferiu de todos os grupos (p<0,05), exceto do G7 (p>0,05). Na micro-CT, G7 foi estatisticamente melhor que G2, G3, G4, G8, G9 e G10 (p<0,05) e igual ao G1, G5 e G6 (p>0,05). As análises em MEV/EDS corroboraram os achados e evidenciam a presença de titânio em G5, G6, G7, G8 e G9.

Aplicação única da solução contendo HPβCD:TiF₄ com 72h de complexação apresentou ação preventiva de cárie na superfície e subsuperfície do esmalte, constituindo um promissor nanossistema na inibição da desmineralização do esmalte.

Apoio: CAPES - DS/ CNPq 303535/2016-4 / FAPERJ E-26/202.924/2017

FC009 Selamento de lesões de cárie cavitadas em superfícies oclusais de molares deciduos: ensaio clínico randomizado de 1 ano de acompanhamento

Santos NM*, Sarti CS, Gouveia DB, Toniolo J, Leal SC, Casagrande L, Rodrigues JA
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: nicolemarchioros@googlemail.com

Este ensaio clínico randomizado avaliou a eficácia do selamento de lesões de cárie (SC) em superfícies oclusais de molares deciduos comparado à restauração (R) após remoção seletiva de tecido cariado (RSTC). Foram incluídas 32 crianças de 3 a 9 anos (5,8 ± 1,4) com alta experiência de cárie (ceo-d = 8 ± 3,2) nas quais 59 molares deciduos com lesões de cárie cavitadas em dentina foram selecionados e randomizados em 2 grupos (SC e R). SC: as lesões foram seladas com cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável (CIVMR; GC Fuji II LC capsule, GC Corporation - Tóquio, Japão); R: as lesões foram restauradas com CIVMR após a RSTC. Após 1 ano, realizaram-se avaliações clínicas (USPHS modificado) e radiográficas. A análise de sobrevida de Kaplan-Meier estimou a longevidade e a regressão multivariada de Cox com fragilidade compartilhada avaliou fatores de risco (tipo de tratamento, idade, gênero, IPV, ISG, ceo-d, dente, localização, profundidade e extensão da lesão). No total, 59 dentes foram tratados (27 SC e 32 R) e avaliados após 1 ano. Nenhum dos 32 pacientes apresentou sintomatologia dolorosa, assim como nenhum dos 59 dentes tratados apresentou alterações radiográficas na região de furca ou periápice. A taxa de sobrevida global foi de 51,08%, sendo que no grupo SC foi de 36,35% e no grupo R de 61,16% (p <0,001). O grupo CS apresentou mais falhas (p = 0,02) do que o grupo R (HR:0,20, IC 95%: 0,04-0,85).

Pode-se concluir que o selamento de lesões de cárie em superfícies oclusais usando CIVMR falhou mais do que o tratamento restaurador após a RSTC em crianças com alta experiência de cárie.

FC010 Percepção dos pais sobre qualidade de vida relacionada a saúde bucal de indivíduos com Mucopolissacaridoses: um estudo transversal pareado

Deps TD*, Rabello F, Carneiro NCR, Pordeus IA, Borges-Oliveira AC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: tahyaa@gmail.com

Esse estudo objetivou analisar a percepção dos pais/responsáveis de indivíduos com MPS e sem MPS sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos filhos. Foi realizado um estudo transversal, pareado, com 29 indivíduos com MPS e 29 sem MPS, na faixa etária de três a 21 anos, e os pais/responsáveis. Foram convidados a participar do estudo todos os indivíduos diagnosticados com MPS atendidos em dois hospitais referência no cuidado de pacientes com MPS em Minas Gerais. Os pais/responsáveis preencheram a versão brasileira curta do Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ). Os indivíduos com MPS e sem MPS foram examinados quanto prevalência de má oclusão, cárie e qualidade da higiene bucal. A examinadora foi previamente calibrada (k=0,76 a 0,98). Foi realizada a análise univariada e bivariada dos dados (p<0,05). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. A média de idade dos indivíduos com MPS e sem MPS foi de 12,1 anos (± 4,2) e a média de idade dos pais/responsáveis foi de 40,9 anos (± 9,0). A maior parte dos pais/responsáveis relatou ter menos de oito anos de estudo (58,3%). Indivíduos com MPS apresentaram um maior impacto negativo do escore total do P-CPQ (p<0,001). A má oclusão foi estatisticamente associada a um maior impacto negativo na qualidade de vida de indivíduos com MPS (p<0,05).

Pode-se concluir que a higiene bucal inadequada e a má oclusão foram associadas a um maior impacto negativo na qualidade de vida relacionada a saúde bucal de indivíduos com MPS quando comparados com os indivíduos sem MPS.

Apoio: CAPES

FC011 Análise do perfil proteômico salivar de crianças com e sem lesão de mancha branca ativa de cárie

Jorge PK*, Santos MB, Lourenço-Neto N, Moffa EB, Crosara KTB, Oliveira TM, Siqueira WL, Machado MAAM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: paulak.odonto@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o perfil proteômico salivar de crianças com e sem lesão de mancha branca em esmalte. Amostras de saliva de 15 crianças, de 4 a 6 anos, foram coletadas e divididas nos grupos: G1 - crianças sem lesão de cárie; G2 - crianças com lesão de mancha branca em esmalte. Os dados de espectrometria de massa em tandem (MS/MS) foram confrontados com o banco de dados de proteínas humanas. Para a análise quantitativa do proteoma, três arquivos (MS raw) de cada amostra foram analisados utilizando tecnologia SIEVE. Não houveram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos G1 e G2 para a quantificação total de proteínas (p=0,3186). Foram identificadas 362 proteínas específicas do G1 e 180 do G2. No G1, destacam-se as proteínas alfa imunoglobulina, MHC classe I antigênica e Interleucina 12, relacionadas a resposta imune à microrganismos. Apenas no grupo G2, observou-se a presença de Mucina 5B, a qual influencia a adesão bacteriana e formação do biofilme, e a cistatina SN é responsável por manter a saturação do cálcio na saliva. Mucina 5B e cistatina SN são proteínas importantes na inibição da progressão da doença cárie e proteção contra agressões mais severas relacionadas à cavitação do esmalte.

Conclui-se que os pacientes com manchas brancas (G2) apresentam menos proteínas que os pacientes sem mancha branca (G1).

Apoio: CNPq - 401390/2014-6

FC012 A escolha do material restaurador influencia o sucesso e a aceitação do tratamento endodôntico em molares deciduos?

Costa ICO*, Bresolin CR, Passaro AL, Araujo MP, Mendes FM, Raggio DP
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: isabel.costa@usp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a longevidade do tratamento endodôntico em molares deciduos após a restauração utilizando coroas de aço pré-fabricadas (CA) e resina composta bulkfill (BF). O objetivo secundário foi a avaliação da aceitação dos responsáveis e crianças após o tratamento. Após aprovação do comitê de ética (#1.608.42), 91 crianças de 4 a 8 anos receberam tratamento endodôntico com pasta guedes-pinto em uma única sessão e foram randomizadas de acordo com o grupo de restauração: CA ou BF. Um questionário foi aplicado para avaliar a aceitação através de entrevista com o responsável e a criança. Os dentes foram avaliados clínica e radiograficamente após 1, 3, 6 e 12 meses. Para verificação da sobrevida do tratamento foi utilizada a análise de sobrevida de Kaplan-Meier e teste de Regressão Cox (α=5%). Para avaliação da aceitação foi aplicado o teste de Mann-Whitney (α=5%). A sobrevida após 1 ano de tratamento foi BF=75% e CA=88% (EP=0,06). A falha na restauração influenciou a falha no tratamento endodôntico (p<0,001). O grupo CA não apresentou falhas da restauração e as falhas de tratamento não foram associadas a nenhuma das variáveis analisadas (sexo, idade, tamanho de lesão intraradicular, presença de fistula, abscesso ou mobilidade). Não houve diferenças entre os grupos na aceitação do tratamento, tanto para os responsáveis, quanto para as crianças (p>0,05).

A presença de falha em restaurações de resina composta bulkfill após tratamento endodôntico compromete o sucesso do tratamento. A aceitação do tratamento foram similares independente do grupo de restauração.

Apoio: CAPES

FC013 Características do fechamento do espaço sob os efeitos da micro-osteoperfuração: um ensaio clínico randomizado

Arias GAM*, Araujo MTS, Sant'Anna EF, Puetter UT, Ruellas ACO
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: g.munoz08@ufromail.cl

O objetivo principal desse estudo foi avaliar o fechamento de espaços após a realização de micro-osteoperfurações. Setenta pacientes que receberam micro-osteoperfurações unilaterais para retração de canino superior após extração do primeiro pré-molar foram acompanhados durante 60 dias. Foram realizadas moldagens e radiografias panorâmicas em dois tempos: antes da realização de micro-osteoperfurações (tempo 1) e 60 dias após a aplicação das micro-osteoperfurações (tempo 2). Foram feitas medições em modelos digitais e em radiografias panorâmicas para realizar uma avaliação do espaço de fechamento, rotação e angulação do canino, para comparar de forma mais precisa o lado da micro-osteoperfuração com o lado controle. Os dados foram analisados por estatística descritiva e o teste não paramétrico de Wilcoxon. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas intra-paciente para o fechamento de espaço. Para angulação, a inclinação dentária foi maior no lado controle e a rotação foi maior no lado da micro-osteoperfuração. Contudo, os resultados não foram estatisticamente significativos. Houve concordância entre as medições do fechamento de espaço realizadas nas radiografias panorâmicas e os modelos digitais, mas não houve concordância nas medições de angulação.

As micro-osteoperfurações não aceleram o movimento dentário.

FC014 **Análise de variáveis demográficas, clínicas e polimorfismos no gene da IL-6 e a reabsorção radicular apical externa**

Perin MAA*, Shimizu IA, Souza CM, Shimizu RH, Trevilatto PC
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: mariaaugustaandriago@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo investigar a associação de variáveis demográficas e clínicas e polimorfismos no gene da interleucina-6 (IL-6) com a reabsorção radicular apical externa (RRAE) em pacientes tratados ortodonticamente. A amostra foi composta de 301 (grupo controle: n=148, RRAE<1,40 mm; grupo estudo: n=153, RRAE>1,40 mm), de ambos os sexos, com idade média de 14,8 anos, e malocclusão de Classe II divisão 1. Radiografias periapicais do incisivo central superior no pré-tratamento e após seis meses foram documentadas. O DNA foi extraído a partir de células epiteliais bucais e a análise dos polimorfismos do gene IL6 foi realizada pela técnica de PCR em tempo real. Após análises univariadas e multivariadas (p<0,05), às variáveis demográficas e clínicas mostraram que a RRAE foi associada ao maior comprimento radicular inicial (p=0,019); associação de quatro sinais do gene IL-6 (rs1524107, p=0,048; rs2069840, p=0,000; rs2069843, p=0,012; rs2069845, p=0,000), sendo que dois destes mantiveram-se associados após a análise multivariada (rs2069840, Dom G p=0,000; rs2069845, Dom G p=0,013).

Não houve associação entre as variáveis demográficas e a RRAE; a variável clínica comprimento inicial da raiz foi associada à RRAE, indicando que raízes mais longas apresentam maior suscetibilidade à reabsorção. Em relação às análises genéticas, quatro polimorfismos foram associados à RRAE, indicando que o gene IL6 é um gene-candidato com potencial impacto na fisiopatologia da RRAE. Foi realizado pela primeira vez um mapeamento físico completo do gene IL6 (utilizando tag SNPs) em pacientes com RRA.

FC015 **Use of gelatin membranes for Controlled Release of Drugs in the treatment of Recurrent Aphthous Stomatitis**

Rabello IP*, Carrodegas RG, Fook MVL, Cruz RCAL
Ciência e Engenharia de Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .
E-mail: isabelrabello@hotmail.com

Recurrent aphthous stomatitis (RAS) is a common cause of benign and non-contagious mouth ulcers. Triamcinolone acetonide (TA) is a corticosteroid indicated for treatment of RAS and chamomile extract (CE) is rich in flavonoids, that is indicated for treating several diseases because of its anti-inflammatory actions. This work is aimed to manufacturing and characterizing TA/CE-loaded gelatin membranes for the treatment of RAS. Four percent (4 %) gelatin and 0.8 % glycerol aqueous solution was prepared. TA 0,0048% and CE 0,48% were added to the gelatin/glycerol solution. The resulting solution was poured into Petri plates and let evaporate in a laminar flow cabin at 30 °C. The resulting membranes were characterized by Fourier Transform Infrared Spectroscopy (FTIR), Atomic Force Microscopy (AFM), Scanning Electron Microscopy (SEM), in vitro Biodegradation Assay and Swelling Degree measurements, study of TA Controlled Release and its association with the CE, wettability test and bioadhesion test. Genipine-crosslinked membranes showed the swelling degree and the in vitro biodegradation profile more satisfactory for the intended use than when cross-linked by Ultraviolet radiation. Through the solution with 0.0005% genipine concentration was reached the desired period of membrane permanence in artificial saliva before its complete biodegradation. The presence of CE on the membrane modified the drug release profile. The membrane that presented less hydrophilicity and more bioadhesion was the one with the incorporation of TA.

They seem to be effective for the treatment of RAS.

Apoio: CAPES

FC016 **Diferenciação funcional de células tronco da polpa dentária humana induzida por diferentes materiais de capeamento pulpar**

Petta TM*, Pedroni ACF, Saavedra DF, Faial KCF, Marques MM, Couto RSD
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: thaismpetta@gmail.com

Materiais utilizados no capeamento pulpar interferem diretamente no processo de diferenciação de células tronco da polpa dental e no processo de reparo pulpar. O estudo avaliou a diferenciação osteogênica (DO) de células tronco da polpa dentária humana em resposta a substâncias liberadas pelos capeadores pulpares biodentine (BD), agregado de trióxido mineral (MTA) e cimento de hidróxido de cálcio pasta-pasta (CHC); e suas características físico-químicas. A Pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do ICS - UFPA, CAAE nº 79445117.1.0000.0018. A estabilidade dimensional (ED) foi avaliada através do volume de espécimes após 30 dias. O pH e a liberação de íons cálcio (Lc) dos materiais foram avaliadas após imersão em água deionizada por 3 e 24h e 3, 7, 14 e 28 dias. A DO foi avaliada por vermelho de Alizarina (ARS) em 14 dias. O teste ED mostrou que o BD foi único material que se adequou às normas ISO (International Organization for Standardization), podendo ser utilizado com segurança. Na análise química, o BD apresentou pH mais neutro e teve maior capacidade de Lc, o que favorece processo de reparo pulpar. No teste ARS, o BD teve maior formação de nódulos mineralizados em meio mineralizante dentre os materiais testados, além de ser capaz de formar nódulos mineralizados em meio não mineralizante.

Substâncias liberadas pelo BD apresentam importante potencial de indução de diferenciação funcional de células tronco da polpa dentária humana, além do BD apresentar características físico-químicas favoráveis ao processo de reparo pulpar quando comparadas com o MTA e o CHC.

FC017 **Influência de diferentes aparelhos fotoativadores LED sem fio e o nível de bateria nas propriedades da resina composta**

Cardoso IO*, Machado AC, Teixeira DNR, Basílio FC, Marletta A, Soares PV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: igorcardoso@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar se diferentes diodos emissores de luz (LED) e os níveis de bateria podem influenciar nas propriedades da resina composta. Inicialmente, a irradiância e a quantidade de ciclos, até descarregar completamente a bateria, de cada aparelho foram checadas. Após avaliar 5 LEDs: Optlight Color (Gnatus), Bluephase (Ivoclar), Valo (Ultadent), Radii Plus (SDI) e Radii Expert (SDI), os discos de resina (Aura, DC1, SDI) foram preparados variando o nível de bateria dos aparelhos: 100%, 50% e 10% da carga da bateria. O grau de conversão, resistência à tração diametral, sorção e solubilidade foram testados. Os dados foram checados para homocedasticidade e submetidos à análise de dois fatores e análise de três fatores a depender do teste realizado, logo em seguida foi realizado o teste de Tukey com nível de significância de 95% (α <0.05). Correlação entre a irradiância e o número de ciclos foi verificada pelo teste de correlação de Pearson. Houve correlação positiva entre os ciclos e a irradiância. O Valo e o Radii Expert foram os únicos que não sofreram influência do nível de bateria em nenhum teste. Optlight Color apresentou resultados superiores ou iguais aos outros LEDs em quase todas as categorias testadas.

Sendo assim, diferentes aparelhos fotoativadores em diferentes níveis de bateria podem influenciar no grau de conversão, sorção e solubilidade e resistência à tração diametral da resina composta.

Apoio: CAPES/ CNPq/ FAPEMIG

FC018 **Influência da radioterapia na alteração de cor do binômio dente/restaurações de resina composta**

Santos TT*, Palma-Dibb RG, Paula-Silva FWG, De Oliveira HF, Nelson-Filho P, Queiroz AM
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: thais.tedeschi.santos@usp.br

O objetivo deste estudo foi analisar a influência da radioterapia na alteração de cor do binômio dente/restaurações de resina composta, uma vez que não há na literatura estudos publicados a respeito deste tema. A amostra foi composta por 40 incisivos bovinos, divididos em 4 grupos, restaurados com resina composta em 2 níveis (microhíbrida e nanohíbrida) e submetidos a 2 níveis de radiação (presente e ausente). Foi confeccionada em cada espécime uma cavidade com 2mm de profundidade e 3mm de diâmetro que posteriormente foi restaurada e, após 24 horas, submetida ao acabamento, polimento e mensuração inicial de cor. Os corpos de prova irradiados receberam a fração de dose de 2Gy/dia, durante 5 dias consecutivos, até atingirem a dose total de 60Gy. Após o término da radioterapia, os espécimes foram mantidos em saliva artificial em estufa a 37°C, durante 24 horas, quando foi, então, realizada a análise da cor final. A análise da resposta quantitativa da estabilidade de cor foi feita examinando as coordenadas L*, a*, b* do sistema CIELab e por meio do cálculo $\Delta E = [\Delta L^*2 + \Delta a^*2 + \Delta b^*2]^{1/2}$. O teste two-way ANOVA foi empregado para análise estatística, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que a radioterapia promoveu uma alteração significativa (p<0.05) de cor do binômio dente/restaurações de resina composta, com alteração da diferença total de cor e luminosidade de ambas as resinas utilizadas, sem diferença entre elas (p>0.05).

Com base nos resultados, pode-se concluir que a radioterapia alterou a cor do binômio dente/restaurações de resina composta.

Apoio: FAPESP - 2016/16243-8

FC019 **Influência da condição bucal e de polimorfismos genéticos no cluster do TNF em pacientes com doença renal crônica**

Huk VK*, Olandoski M, Souza CM, Trevilatto PC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: valeriahuk@gmail.com

A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição complexa na qual fatores ambientais e genéticos interferem com o desfecho. A exacerbação da resposta inflamatória tem sido associada a um aumento da morbidade e mortalidade nesse grupo de pacientes. O cluster do TNF é composto pelos genes LTA, TNFA e LTB, localizados no braço curto do cromossomo 6, os quais codificam as proteínas LT-α, TNF-α e LT-β, respectivamente. Esses genes desempenham um importante papel na resposta inflamatória e imunológica. O objetivo desse estudo foi investigar a influência de aspectos da condição bucal e de polimorfismos genéticos no cluster do TNF em pacientes com DRC. A amostra foi dividida em 122 pacientes com DRC, estágio 5, em hemodiálise (grupo caso) e 120 pacientes sem DRC (grupo controle) de ambos os gêneros. Parâmetros clínicos e de condição bucal foram analisados. A genotipagem dos polimorfismos-chave (tag SNPs) foi realizada pela técnica de PCR em tempo real. Os tag SNPs capturam a informação completa dos genes em termos de variabilidade e foram escolhidos com base no International HapMap Project. Análise uni (p<0.05) e multivariada (p<0.20) foram realizadas. Após a análise multivariada, idade (p=0.000), gênero (p=0.000), hábito de fumar (p=0.001), frequência de visitas ao dentista (p=0.000), uso de fio dental (p=0.000), xerostomia (p=0.000) e o alelo G do rs2229094 do gene LTA (modelo recessivo) (p=0.037) mostraram associação com a DRC.

Este estudo reforça a importância da interação entre variáveis clínicas e genéticas em doenças complexas.

Apoio: Fundação Araucária Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná

FC021 Desenvolvimento de modelo de estomatite protética em ratos imunocompetentes submetidos ou não à antibioticoterapia

Moraes GS*, Albach T, Cachoeira VS, Huller D, Campagnoli EB, Arrais CAG, Neppelenbroek KH, Urban VM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: moraes.gustavo29@yahoo.com.br

Este estudo objetivou desenvolver um modelo de estomatite protética (EP) em ratos Wistar imunocompetentes submetidos ou não à antibioticoterapia (atb). Primeiramente, avaliou-se a indução e duração da EP a partir de métodos distintos. Vinte ratos foram alocados nos grupos (n=4) = Cn: controle; Di: utilização de dispositivo palatal acrílico estéril por 4 dias; In: inoculação de suspensão de *Candida albicans* no palato por 3 dias; Dc: utilização de dispositivo palatal contaminado com *C. albicans* por 4 dias; In+Dc: junção dos grupos In e Dc. Após a submissão aos protocolos, os ratos foram avaliados por 7 dias por meio de fotografias e contagem de UFC/mL. Os palatos e línguas foram analisados histologicamente e por dosagem de mieloperoxidase (MPO). Em seguida, outros ratos receberam tetraciclina na água de beber durante 7 dias e, então, foram submetidos aos grupos Cn (n=2), Di (n=6) ou In+Dc (n=6). Realizaram-se as mesmas análises. Sem atb, não foram observadas alterações clínicas nos palatos e línguas ao fim dos 7 dias. Os maiores valores de contagem de *C. albicans* foram obtidos no grupo In+Dc. Histologicamente, os tecidos apresentaram-se normais. Não houve diferença significativa na dosagem de MPO ($p>0,05$; ANOVA 1-fator/Tukey). Sob atb, observou-se eritema puntiforme nos palatos e despigilação nas línguas. A contagem de *Candida* foi cerca de 10 vezes superior à dos ratos sem atb. Foram observados microabscessos e infiltrado inflamatório no palato e invasão fúngica no epitélio das línguas.

O protocolo In+Dc associado à atb foi o melhor modelo de indução de EP nos ratos.

Apoio: CAPES

FC022 Rápido diagnóstico do Zika vírus na saliva e na urina através da amplificação isotérmica mediada por Loop (LAMP)

Castro T*, Sabalza M, Da-Costa AC, Braz-Silva PH, Malamud D, Gallottini MHC
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: talita.correa@usp.br

O Zika vírus (ZIKV) é um vírus RNA de fita única, pertencente à família Flaviviridae. Durante a fase aguda da doença, o diagnóstico se baseia na detecção do RNA viral no sangue. Estudos têm postulado que a saliva e a urina são alternativas importantes para a detecção do ZIKV. A amplificação Isotérmica mediada por Loop (LAMP) tem alta sensibilidade e especificidade para detectar RNA de patógenos, incluindo o ZIKV. O objetivo deste estudo foi de comparar a eficácia da saliva e da urina em diagnosticar a infecção pelo ZIKV em indivíduos na fase aguda da doença, através da detecção do RNA viral por meio do LAMP. 131 amostras (68 saliva e 63 urina) de 69 indivíduos apresentando sinais e sintomas específicos para o ZIKV foram analisadas por LAMP. Todos os indivíduos foram confirmados positivamente para o ZIKV através da validação de amostras de sangue analisadas por PCR. A média de idade dos participantes foi de 34,7 ($\pm 13,6$) sendo 46 (66,7%) do sexo feminino. Das 68 amostras de saliva analisadas por LAMP, 45 (66,2%) foram positivas para o ZIKV com o Tempo de positividade (Tp) médio de 13,5min. Enquanto que das 63 amostras de urina, 25 (39,7%) foram positivas com o Tp médio de 15,8min. A saliva pôde diagnosticar mais indivíduos ($p=0,0042$) e em menor tempo ($p=0,0176$) quando comparada à urina, indicando a presença de maior concentração de partículas virais.

A saliva demonstrou ser uma alternativa viável no diagnóstico da infecção do ZIKV, em indivíduos na fase aguda da doença, através do LAMP. Além disso, as amostras de saliva apresentaram resultados mais consistentes quando comparadas às de urina.

Apoio: CAPES - 88881.132005/2016-01 (Migrado - SICAPES3)

FC023 Global proteome profiling analysis reveals unique and differentially expressed proteins identified in ameloblastomas

Costa SFS*, Diniz MG, Macedo CCS, Paes Leme AF, Bernardes VF, Gomes CC, Fonseca FP, Gomez RS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: sara_fscosta@yahoo.com.br

The aim of this study was to assess proteome difference among ameloblastoma and dental follicle samples by high-resolution mass spectrometry-based proteomics. Fourteen formalin-fixed paraffin-embedded (FFPE) samples of ameloblastomas and six FFPE samples of dental follicle were obtained from the archives of one Oral Pathology Service. Laser capture microdissection was performed in all dental follicle samples and four ameloblastoma samples. Manual microdissection was performed on the remaining tumor samples. All microdissected sections were digested with trypsin. The resulting mixture of peptides was analyzed on a LTQ Orbitrap Velos mass spectrometer coupled with a nanoflow liquid chromatography. The raw files were processed using the MaxQuant v.1.3, and the MS/MS spectra were submitted to the Andromeda search engine against the Human International Protein Database. Bioinformatic analyses were performed using Perseus v.1.2.7. Quantitative proteomic analysis resulted in the identification of 1,004 proteins. Among these, 04 were found exclusively in the ameloblastomas, whereas 02 were exclusive to the dental follicle. We found that 83 proteins showed significantly different levels ($p<0,05$) between ameloblastoma and dental follicle. Of the total proteins identified, 42 proteins were found to be up-regulated (fold-change $\geq 1,75$), and 24 were found to be down-regulated (fold-change $\leq 0,5$) in ameloblastoma.

Our study identified proteins that should be further explored in future studies targeting specific markers for ameloblastoma.

Apoio: FAPEMIG - 632-15

FC024 Efeito da Atorvastatina no tecido ósseo de ratas submetidas a Osteonecrose de Maxilares induzida por Ácido Zoledrônico

Ferreira VCS*, Sousa FRN, Gondim DV, Pereira KMA, Leitão RFC, Alves NM, Lopes AP, Goes P
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: vancostasousa@gmail.com

A Atorvastatina (ATV), agente hipolipemiante, apresenta efeitos pleiotrópicos que podem auxiliar na prevenção da OMB, exposição óssea que não cicatriza por mais de 8 semanas após uso de bisfosfonatos. Para avaliar o efeito da ATV sobre o tecido ósseo foram utilizadas 72 ratas divididas nos grupos Salina (SAL), Ácido Zoledrônico (AZ), ATV pré - operatória (ATV - PRÉ) ou pós-operatória (ATV - PÓS). A OMB foi induzida pela administração de 0,1 mg/kg de AZ, no 42º dia os animais tiveram os molares superiores extraídos e a ATV (27 mg/kg) foi administrada por 03 semanas diariamente, ATV - PRÉ (dias 21 - 42); ou ATV - PÓS (dias 42 - 77). Estes animais foram eutanasiados no dia 77. Foram realizadas análises macroscópica, histopatológica, imunohistoquímica, Microscopia Eletrônica de Varredura, colágeno, composição óssea por espectroscopia Raman e quantificação de TNF- α e IL-1 β . O tratamento com ATV reduziu a intensidade do processo inflamatório, aumentou o número de osteócitos viáveis, manteve mais regular a superfície óssea, aumentou o percentual de colágeno tipo I, reduziu percentual colágeno tipo III e a imunomarcação de Caspase-3, aumentou a imunomarcação de Wnt10b e β -catenina e reduziu os níveis gengivais de IL-1 β e TNF- α . Na análise Raman observou um aumento de todas as bandas no grupo AZ e da relação mineral/matriz nos grupos ATV.

Em suma, os achados desse estudo mostraram que ATV exerceu atividade anti-inflamatória e efeito anti-reabsortivo, bem como manteve a vitalidade, metabolismo e a estrutura óssea, podendo ser uma ferramenta farmacológica interessante como adjuvante à terapia da OMB.

FC025 Inibidores da via Wnt/ β -catenina na periodontite crônica associada a fatores de risco

Miranda TS*, Napimoga MH, Cruz DF, Marins LM, Feres M, Duarte PM
Pós Graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: szeremeske@yahoo.com.br

Este estudo avaliou os níveis de esclerostina (SOST) e dickkopf (DKK), inibidores da via Wnt/ β -catenina na periodontite crônica (PC) associada ao diabetes tipo 2 (DM) e/ou tabagismo. As relações entre SOST, DKK1, fatores relacionados ao metabolismo ósseo e patógenos também foram avaliadas. A população estudada incluiu não-fumantes não-diabéticos (controle), não-fumantes com DM (grupo DM1), fumantes não-diabéticos (grupo F) e fumantes com DM (grupo FDM), todos com PC. Os níveis séricos e gengivais de SOST, DKK1, RANKL, OPG, IL-1 β , IL-6 e TNF- α foram avaliados por meio do imunensaio multiplex. Expressões gênicas desses biomarcadores e os níveis subgengivais de sete patógenos periodontais foram avaliadas por qPCR. Os níveis de proteína gengival e/ou RNAm de DKK1 e SOST foram maiores nos indivíduos apresentando DM e/ou hábito de fumar, comparado ao controle ($p<0,05$). Os níveis séricos de SOST foram maiores no grupo DM comparado ao controle ($p<0,05$). O DKK1 correlacionou-se positivamente com o SOST e com outros biomarcadores nos grupos DM, SDM e controle ($p<0,05$). DKK1 e SOST correlacionaram-se com patógenos periodontais, especialmente nos dois grupos com DM.

SOST e DKK1 estão aumentados localmente em diabéticos e/ou fumantes com PC enquanto os níveis séricos de SOST estão aumentados em não-fumantes com DM. O DM, sozinho ou associado ao tabagismo, foi o principal fator que influenciou as correlações de SOST e DKK1 entre si e de ambos com os fatores relacionados ao metabolismo ósseo e com os patógenos periodontais.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/23743-9

FC026 Modulador epigenético RG108 como indutor osteogênico em células mesenquimais com baixo potencial osteogênico

Assis RIF*, Schmidt AG, Racca F, Ruiz KGS, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Andia DC
Periodontia e Protese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rahyzaifa@gmail.com

A epigenética contribui para mudanças no fenótipo e pode estar relacionada a potenciais osteogênicos distintos de células multipotentes do ligamento periodontal de humanos (hPDLSCs). O efeito do modulador epigenético RG108 como indutor osteogênico em hPDLSCs foi investigado. hPDLSCs com baixo potencial osteogênico foram selecionadas e tratadas com 50 μ M de RG108 por 3 dias (apoptose, viabilidade e tempo de duplicação celular - PDT). Em seguida, foram pré-tratadas com RG108 (50 μ M - grupo OM/RG108) e DMSO (0,025% veículo RG108 - grupo OM/DMSO), induzidas à diferenciação osteogênica (grupo OM) por 21 dias ou cultivadas em DMEM (grupo DMEM) e a mudança do potencial osteogênico foi analisada in vitro (Alizarina Red e xileno orange). Alterações epigenéticas e transcripcionais em genes epigenéticos, marcadores de multipotencialidade (3 dias) e osteogênico (3/10/14/21 dias) foram avaliadas. RG108 não causou apoptose, nem alterou PDT ou viabilidade celular, porém RG108 e DMSO aumentaram, in vitro, a capacidade osteogênica em cerca de 5 vezes ($p<0,0001$). A expressão gênica aumentada de DNMTs, OCT4 e NANOG no OM foi diminuída com RG108 ($p<0,01$), com aumento dos transcritos dos genes TETs ($p<0,01$). Para o RUNX2, a expressão gênica foi elevada aos 3 dias no OM ($p<0,01$ x DMEM) e diminuída aos 10, 14 e 21 dias. O RG108 promoveu aumento aos 10 dias e DMSO aos 14 e 21 dias ($p<0,001$ x OM).

RG108 teve efeito na fase inicial de osteogênese, sobre genes da maquinaria epigenética, marcadores de multipotencialidade e osteogênico, mas o DMSO teve efeito mais tardio, sobrepondo-se ao RG108 nos estágios finais da osteogênese.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/09650-8

FC027 **Revisão Sistemática sobre condutas para qualificação da gestão em saúde bucal no Brasil**

Uchida TH*, Suga USG, Rodrigues CG, Umeda JE, Terada RSS, Fujimaki M
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: taniaharumi@gmail.com

O objetivo do trabalho foi identificar as condutas adotadas no Brasil para uma atenção à saúde bucal qualificada por meio de uma revisão sistemática e metassumariização (Prospero: CRD42017051639). Foi elaborada uma estratégia de busca com os seguintes termos: "policymaker", "policy making", "dentistry", "public health". Os critérios de inclusão foram: estudos qualitativos (EQ), pesquisas de opinião (PO) ou estudos mistos (EM) que apresentaram boas condutas por gestores no SUS em saúde bucal no Brasil. Foram consultadas 5 bases de dados (Pubmed, Embase, Web of science, Scopus e Lilacs), seguindo as diretrizes do PRISMA e MOOSE, resultando em 18.309 artigos. A avaliação da qualidade dos trabalhos seguiu CASP para EQ, Bennett et al. para PO e O' Cathain et al. para EM. Após análise, foram criados códigos e calculada a frequência do tamanho de efeito (FE). Dezoito EQ, oito PO e dois AM atenderam aos critérios de elegibilidade. Quanto avaliação da qualidade 72% dos EQ, 62% das PO e 50% dos EM apresentaram baixo risco de viés. Foram encontradas 20 condutas, agrupadas em três famílias (F1:Gestão Estrutural, F2: Gestão do cuidado e F3: Gestão do trabalho), sendo os principais: F1: *Diagnóstico e Planejamento em Saúde* (FE=82%); F2: *Estratégia Saúde da Família* (FE=71%) e F3: *Trabalho em equipe interdisciplinar* (FE=46%).

Assim, Diagnóstico e Planejamento em Saúde e atuação baseada na Estratégia Saúde da Família emergiram, dentre outras, como condutas relevantes adotadas na Odontologia por gestores em saúde pública, contribuindo para uma atenção qualificada no Brasil.

FC028 **A saúde bucal de adultos Kaingang e Guarani: perspectivas indígenas e epidemiológicas**

Soares GH*, Biazevic MGH, Michel-Crosato E
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ghsoares@outlook.com.br

A fim de analisar o perfil epidemiológico de saúde bucal da população da Terra Indígena Guarita, foram empregadas neste estudo abordagens quali e quantitativas. Dados produzidos a partir de grupos focais com as etnias Kaingang e Guarani foram analisados por meio da Grounded-Theory e referencial teórico de Pierre Bourdieu. Adultos entre 35 e 44 anos foram examinados em relação à cárie, necessidade de tratamento, uso e necessidade de prótese, dentição funcional, e insegurança alimentar. Observou-se que interferências nos sistemas alimentares Indígenas afetam aspectos da identidade cultural, da organização e da saúde bucal das comunidades Indígenas. Participantes (n = 109) apresentaram CPOD médio de 14,4 (± 5,8). Cerca de dois terços do índice foi composto por dentes perdidos. Necessidade de extração esteve associada à localização da aldeia, tempo da última consulta e número de dentes cariados. Necessidade de prótese esteve associada a sexo e localização da aldeia. Diferenças significativas na prevalência de dentição funcional foram observadas em relação a sexo e tempo da última consulta. Cerca de 94% vivem em domicílios em situação de insegurança alimentar, sendo que mais da metade apresenta a forma grave. Insegurança alimentar apresentou associação com o recebimento de Bolsa Família, maior densidade domiciliar, e maior percepção de impactos da saúde bucal, mas não houve associação com desfechos clínicos.

A saúde bucal dos Indígenas Kaingang e Guarani está inserida em um contexto de vulnerabilidade social e iniquidades em saúde. Foram observadas diferenças regionais, de gênero e de acesso a serviços.

Apoio: CNPq - 130743/2016-0

FC029 **Fatores associados às condições bucais de adultos do Estado de São Paulo**

Nogueira JS*, Ambrosano GMB, Brizon VSC, Pereira AC, Bulgareli JV
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jamille_snoqueira@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo verificar os fatores associados às condições bucais de adultos do Estado de São Paulo. Estudo analítico transversal com dados do SB São Paulo 2015 (Pesquisa Estadual de Saúde Bucal) feita em 163 municípios do Estado com a participação de adultos de 35-44 anos (n = 6.051). Para análise dos dados foi realizada regressão logística hierarquizada buscando analisar a associação entre a presença de cárie, presença de dentes perdidos e CPOD (número médio de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados) como variáveis de desfecho e as condições socioeconômicas, demográficas e capital social como variáveis independentes ambas distribuídas em blocos distal, mesial e proximal. Os resultados demonstraram associação entre CPOD e menor escolaridade, renda, capital social, sexo feminino e uso de prótese. Contudo obtivemos para etnia não branca uma menor chance de CPOD. De forma semelhante encontramos relações significativas entre dentes cariados e perdidos com menor renda e escolaridade, sexo feminino, etnia não branca, ter ido ao dentista há pelo menos 1 ano, uso de prótese, baixo e médio capital social.

Os fatores capital social, condições socioeconômicas e demográficas estiveram associados com as condições de saúde bucal dos adultos. Necessário seria que as políticas em torno dos aspectos da saúde visassem ampliar o acesso aos serviços odontológicos em todos os níveis de atenção procurando ofertar promoção, prevenção e reabilitação considerando aspectos relacionados a renda, educação e maior abordagem sobre o contexto social.

FC030 **Modulação da osseointegração em osteoporose**

Ferreira JA*, Siqueira RAC, Rizzante FAP, Sartori EM, Magalhães D, Cimões R, Mendonça DBS, Mendonça G
Periodontia e Implantodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: jessica.afonsof@gmail.com

Este estudo investigou a influência de uma superfície de tratamento hidrofílico na diferenciação de osteoblastos e seus efeitos no contato osso-implante (BIC), na área óssea (BA) e expressão gênica no processo de osseointegração em modelos osteoporóticos. 72 camundongos fêmeas foram utilizados, osteoporose foi induzida por ovariectomia (OVX) e dieta deficiente em cálcio em 36 camundongos [grupo teste (GT)]. Outros 36 camundongos foram operados de forma simulada, tiveram seus ovários identificados e expostos cirurgicamente [grupo controle (GC)]. 7 semanas após a indução da osteoporose, 1 implante de cada superfície (0,7 x 8 mm) foi inserido em cada fêmur em ambos grupos, superfície hidrofílica (A) e hidrofóbica (B). Após a remoção do implante, as células presentes na medula óssea foram coletadas em diferentes tempos e realizado teste de PCR-RT para expressão gênica. Espécimes coletados com 14 e 21 dias foram submetidas a análise em NanoCT e análise histológica. Após 7 dias, foram realizadas análises em MEV e EDX. Análises em NanoCT e análise histológica revelaram quantidade maior de osso trabecular na superfície A em relação superfície B em ambos grupos (GC e GT). A quantidade de cálcio depositada devido ao processo de mineralização e expressão gênica nos níveis de expressão de ALP, BSP, SOST e SP7 foram maiores na superfície A.

Devido ao aumento da expressão de genes relacionados ao processo de diferenciação óssea, porcentagens de BIC e BA aumentadas, assim como quantidades significativas de cálcio observadas, sugere-se a escolha da superfície hidrofílica para melhorar o processo de osseointegração, principalmente em situações de baixa qualidade óssea.

Apoio: Neodent e Capes

PI0001 Efeito da Proteína Recombinante Wnt-3a sobre a Diferenciação Osteoblástica

Luquete-Junior ES*, Souza ATP, Fernandes RR, Oliveira FS, Beloti MM, Rosa AL, Ferraz EP
Cibmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: euripedes.luquete@usp.br

A via de sinalização de Wnt (do inglês, wingless-type mouse mammary tumor virus integration site) regula a diferenciação osteoblástica de células-tronco mesenquimais. Diferentes abordagens buscam a ativação da via com vistas ao aumento da diferenciação celular, com resultados controversos. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da Wnt-3a, agonista da via, na diferenciação osteoblástica. Células da linhagem MC3T3-E1 foram cultivadas em meio contendo Wnt-3a nas concentrações de 0, 5, 10, 20 e 40 ng/mL, expostas por todo o tempo de cultivo ou por 24h. A diferenciação foi avaliada, aos 10 dias, pela expressão dos genes marcadores ósseos fosfatase alcalina (ALP), sialoproteína óssea (BSP), runt-related transcription factor 2 (RUNX2) e osteopontina (OP) (PCR-TR), a expressão da proteína OP (Western Blot) e, aos 21 dias, pela produção de matriz mineralizada (Vermelho de alizarina). Os dados foram comparados por ANOVA ou test-t ($p \leq 0,05$). A concentração de 10 ng/mL de Wnt-3a mantida por todo o cultivo foi a mais eficaz em aumentar a expressão dos genes ALP, BSP, RUNX2 e OP ($p < 0,001$), a expressão proteica de OP e a mineralização ($p < 0,001$). Ainda, 10 ng/mL de Wnt-3a estimulou a via comprovado pelo aumento na expressão dos genes Axin2 e beta-catenina e que resultou na diferenciação osteoblástica evidenciado pelo aumento da expressão de ALP, RUNX2 e OP ($p < 0,05$).

Os resultados comprovam que a via de Wnt está envolvida na diferenciação osteoblástica e que a exposição contínua de 10ng/ml Wnt-3a pode ser uma ferramenta adequada nos estudos dessa via em cultura.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2017/15379-6

PI0002 Ação do paratormônio exógeno na cicatrização óssea guiada: estudo histológico em calvária de ratos

Mattos CFP*, Macedo AB, Nakano MM, Auersvald CM, Begnini GJ, Giovanini AF, Deliberador TM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: camila-fpm@hotmail.com

O paratormônio (PTH) considerado um dos hormônios de crescimento exerce ação tanto anabólica quanto catabólica sobre o tecido ósseo. O objetivo deste estudo foi avaliar histologicamente o padrão da cicatrização óssea guiada em defeitos críticos criados na calvária de ratos tratados com enxerto autógeno após suplementação com análogo de PTH exógeno. Foram utilizados 40 ratos Wistar Albino, distribuídos aleatoriamente em 2 grupos. No Grupo PTH os animais receberam aplicação intraperitoneal de PTH, na dose de 25 µg/kg, uma vez na semana e os animais do Grupo Controle (C) receberam soro fisiológico, ambos com início uma semana antes do procedimento cirúrgico até o período da eutanásia. Na calvária de cada animal foi realizada dois defeitos de 5 mm de diâmetro (defeito A e defeito B). O defeito B foi preenchido com osso autógeno particulado removido do defeito A e coberto com uma tampa de resina acrílica que serviu de guia de crescimento ósseo vertical. Esses animais foram subdivididos em dois subgrupos para a eutanásia com 15 e 60 dias de pós-operatório. Os resultados revelaram que a presença de matriz mineral foi similar, em ambos os grupos. Contudo, aos 60 dias de pós-operatório o Grupo do PTH apresentou um osso mais compacto comparado ao Grupo C.

Podem-se concluir que o uso de enxerto autógeno associado a aplicação sistêmica do PTH, histologicamente, não favoreceu a cicatrização óssea vertical.

PI0003 Expressão gênica de agrin durante a diferenciação osteoblástica de células da linhagem MC3T3-E1

Weffort D*, Souza ATP, Oliveira FS, Beloti MM, Rosa AL
Cibmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: deniseweffort@gmail.com

Agrin é uma proteína de matriz extracelular expressa em diversos tecidos e envolvida em vários processos biológicos. Esta proteína foi detectada em condrócitos e promove sua diferenciação e formação de cartilagem; no entanto, não há na literatura informação acerca da sua expressão em osteoblastos. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar se agrin é expressa durante o processo de diferenciação osteoblástica. Para isso, células pré-osteoblásticas da linhagem MC3T3-E1, subclone 14, foram cultivadas em condições osteogênicas e ao final de 3, 5, 7, 10 e 14 dias foram avaliadas, por reação em cadeia da polimerase em tempo real, a expressão gênica de agrin e do marcador de diferenciação osteoblástica osteocalcina. Os dados foram obtidos em triplicata ($n=3$) e comparados por ANOVA ($p \leq 0,05$). A expressão de agrin foi menor aos 3 dias, aumentada de forma estável entre 5 e 10 dias e maior aos 14 dias, quando foi 8 vezes maior do que aos 3 dias. A expressão de agrin ocorreu durante a diferenciação osteoblástica, comprovada pelo aumento na expressão gênica de osteocalcina ao longo do tempo, com pico da expressão aos 10 dias.

Os resultados apresentados são importantes para direcionar futuras investigações acerca da expressão de agrin em outros modelos de cultura de osteoblastos e seu papel na diferenciação osteoblástica e biologia do tecido ósseo.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2017/20349-9

PI0004 Determinação do Gênero por Meio de Crânios do Acervo da UFVJM

Souza MRF*, Oliveira SGD, Galo R
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: marinarfs@hotmail.com

A Odontologia Legal pode ser interpretada, de modo geral, como uma disciplina que visa fornecer esclarecimentos técnicos à Justiça referentes aos conhecimentos da Odontologia e de suas diversas especialidades. O objetivo deste estudo foi determinar o gênero de crânios humanos secos sem as mandíbulas do acervo presente no laboratório de Anatomia Humana do Departamento de Ciências Básicas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus Diamantina, por meio de métodos qualitativos (subjetiva) e quantitativos (métricos), realizados, individual e separadamente por 3 avaliadores graduandos em Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. No método qualitativo as características dos crânios foram avaliadas por meio de inspeção visual e o gênero determinado por meio do estudo de Vanrell et al (2009). E, através do Índice de Baudoin e do estudo de Manoel (2009), os crânios foram avaliados quantitativamente por meio de um paquímetro milimetrado convencional e régua milimetrada. Os resultados foram comparados a fim de averiguar a correlação entre os métodos de determinação de sexo e verificar o grau de concordância entre os avaliadores. Os teste de *Mann-Whitney U Test* e *Wilcoxon Mann Whitney* foram usados para comparar os dados obtidos na análise qualitativa e quantitativa. Observou-se que dos crânios avaliados, 11 tiveram a mesma determinação de sexo, tanto na análise quantitativa e qualitativa.

Conclui-se que o método utilizado tem maior fidelidade para estudos onde a população não miscigenada, contrario dos crânios utilizadas que são de nacionalidade brasileira.

Apoio: CAPES, FAPEMIG, CNPq, UFVJM

PI0005 Imunoexpressão do TGF-β1 no fechamento da sutura palatina de ratos tratados com Alendronato

Priesnitz TF*, Bonetto LM, Vieira JS, Scariot R, Zielak JC, Galina GR, Giovanini AF
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: priesnitzt@gmail.com

TGF-β1 é um fator de crescimento que atua na osteogênese contribuindo para a diferenciação de osteoblastos. Uma vez que o Alendronato (AL) pode aumentar os níveis de TGF-β1, este estudo averiguou a presença desta citocina e comparou esses resultados a osteogênese e ao fechamento de palato primário e secundário. A amostra do estudo foi composta por 32 ratos, os quais foram alocados em grupo experimental ($n=16$) que receberam 1mg/kg/dia de AL desde o nascimento e grupo controle (C) sem receber AL. Aos 7 e 12 dias pós nascimento os animais sofreram eutanásia. A cabeça foi removida e cortes histológicos foram obtidos e corados por HE para histomorfometria e submetidos a imunistoquímica anti-TGF-β1. Todos os resultados foram transformados em porcentagem e analisados por Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram uma maior imunomarcagem para TGF-β1 foi identificada no grupo que recebeu AL quando comparado ao C (7 dias-58,32±2,28a para AL e 29,62±1,82b para C; 12 dias 47,84±3,33a para AL e 24,21±2,62c). Esses resultados coincidiram com maior neoformação óssea no grupo AL (7 dias - 68,18±1,12a para AL e 44,89±1,63b para C; 12 dias-72,21±2,42a para AL e 61,34±2,11a em C) e fechamento do palato secundário em todos os espécimes do grupo AL enquanto no C apenas 3/8 espécimes mostraram esse fechamento em 7 dias. Aos 12 dias fechamento do palato secundário ocorreu em todos os espécimes, enquanto o palato primário ocorreu apenas em C, enquanto ocorria expansão de condrócitos no Grupo AL.

Os resultados sugerem que o AL favorece a presença de TGF-β1 mas inibe fechamento do palato primário por promover expansão de condrócitos

PI0006 Protrusão mandibular associada à fotobiomodulação favorece o remodelamento da cartilagem condilar

Paula BHS*, Santos FCA, Figueiredo ACR, Marques MR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: bsberowsky97@gmail.com

Avaliou-se o efeito da protrusão mandibular, da fotobiomodulação e da associação dos tratamentos no remodelamento da cartilagem condilar. Foram utilizados 24 ratos Wistar divididos nos grupos controle (C), fotobiomodulação (FBM), protrusão mandibular (PM) e associação (FBM+PM). Os procedimentos foram aprovados pela comissão de ética no uso de animais (CEUA-UFG 117/2014). O grupo AP utilizou protrusão 10 horas por dia. O grupo FBM, irradiação bilateral com laser de baixa potência ($\lambda=780\text{nm}$, $E=10\text{J}/\text{cm}^2$, 40mW, 10s/ponto, 1 ponto de irradiação por côndilo) na região da ATM em dias alternados. O grupo FBM+AP recebeu os tratamentos simultaneamente e o grupo C não foi tratado. Após 15 dias os côndilos foram dissecados e processados para inclusão em parafina. Avaliou-se a quantidade de proteoglicanas e a porcentagem relativa (%) de colágenos fibrilares, incluindo fibras reticulares. AP e FBM+AP modularam a orientação das fibras colágenas na porção posterior do côndilo. Todos os tratamentos ampliaram a distribuição de proteoglicanas e aumentaram a % de fibras reticulares. FBM+AP aumentou a % de colágenos fibrilares na camada indiferenciada e a quantidade de proteoglicanas na cartilagem.

Os resultados mostram que todos os tratamentos modularam os constituintes da matriz, contudo, FBM+AP favoreceu o remodelamento da cartilagem condilar.

Apoio: FAPs - FAPEG - 201210267001129

PI0008 **Influência do zoledronato na qualidade da matriz e arquitetura óssea de alvéolos de ratos idosos pós-exodontia**

Furquim EMA*, Bignetti CC, Oliva AH, Okamoto R, Duarte MAH, Gonçalves A, Santiago-Junior JF, Matsumoto MA
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: elisafurquim13@gmail.com

Diferentes respostas a respeito do desenvolvimento das osteonecroses dos maxilares relacionadas ao uso de medicamentos antirreabsorptivos são obtidas a partir de estudos experimentais em modelo animal. O objetivo do presente estudo foi analisar a qualidade da matriz colágena óssea no reparo de alvéolos pós-exodontia de incisivos de ratos idosos sob terapia com bifosfonato endovenoso (EV). Vinte e quatro ratos, 20 meses de idade, foram divididos em 2 grupos: Controle - 0,1 ml de soro fisiológico 0,9% e Grupo ZL- 0,035 ml/kg de ácido zoledrônico, tratados a cada 15 dias por administração na veia caudal até o período final do experimento. Após a quarta aplicação realizou-se a extração dos incisivos superiores direitos, e após 14 e 28 dias à eutanásia. As hemi-maxilares com os alvéolos foram escaneadas em microtomógrafo (microCT) e processadas para coloração com Picrosirius-red. Os valores obtidos pelo microCT não apresentaram diferenças estatísticas significativas considerando-se o tecido ósseo trabecular em ambos os períodos. A análise microscópica revelou uma porcentagem significativamente menor de fibrilas verdes no grupo ZL comparado com o Controle aos 14 dias. Porém, aos 28 dias houve um aumento de fibras verdes aos 28 dias no ZL. De modo coerente, detectou-se aumento significativo de fibras vermelhas no ZL aos 14 dias, e diminuição aos 28 dias.

Concluiu-se que o ZL não interferiu na qualidade do tecido ósseo formado no interior dos alvéolos do presente modelo animal, no entanto, revelaram que o mesmo diminuiu de maneira importante o seu ritmo de remodelação.

Apoio: FAPESP - 2017/09557-9

PI0009 **Aplicabilidade de scaffolds de quitosana-sinvastatina em terapias cell homing: análise em modelo in vitro de exposição pulpar simulada**

Cassiano FB*, Anovazzi G, Bordini EAF, Hebling J, De-Souza-costa CA, Soares DG
Patologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: nandinha_cassiano05@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a bioatividade de scaffolds de quitosana-sinvastatina para regeneração dentinária. Para isto, foi empregado um modelo de cultura tri-dimensional (3D) contendo células da polpa dental (DPCs), adaptado em câmara com pressão pulpar simulada (pCPA). Os scaffolds foram divididos em dois grupos: SQT - scaffold de quitosana; e SQT+SIM - scaffold de quitosana com 1 µM de sinvastatina. A cultura 3D das DPCs foi estabelecida em matriz de colágeno tipo 1. Os scaffolds foram adaptados em discos de dentina acoplados na pCPA, sendo a cultura 3D posicionada sobre a superfície oposta, submetida à pressão simulada com 15cm.H2O. Uma perfuração realizada nos discos de dentina, simulando uma exposição pulpar, permitiu o íntimo contato do scaffold com a cultura 3D. A adesão de células na superfície dos scaffolds (F-actina), viabilidade celular (Live/Dead), expressão de DSP (imunofluorescência), bem como a expressão gênica (PCR tempo real) de marcadores odontoblasticos foram avaliados e os dados analisados estatisticamente (t'Student; p<0.05). Células viáveis foram observadas na superfície dos scaffolds e na cultura 3D em ambos os grupos. O grupo QT+SIM apresentou maior número de células positivas para DSP aderidas aos scaffolds. Neste grupo houve aumento significativo na expressão de mRNA de ALP, DSPP, DMP-1 e Col1A1.

Esta forma, foi possível concluir que a incorporação de sinvastatina em scaffolds de quitosana aumenta o potencial quimiotático e induz a diferenciação de células com fenótipo odontoblastico sobre sua superfície.

Apoio: FAPs - JP-FAPESP - 2016/15674-5

PI0010 **Resposta inflamatória periodontal em ratos diabéticos sob tratamento com zoledronato**

Ganzaroli VF*, Mello-Neto JM, Ferreira LC, Nagata MJH, Garcia VG, Theodoro LH, Almeida JM, Evolino E
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: viniciusfganzaroli@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resposta inflamatória periodontal em sítios com periodontite experimental (PE) em ratos diabéticos sob terapia com dose oncológica de zoledronato. Cento e vinte ratos foram distribuídos nos grupos: VEI-NG (n=30); VEI-DM (n=30), ZOL-NG (n=30) e ZOL-DM (n=30). Durante 7 semanas, a cada 3 dias, administrou-se veículo, em VEI-NG e VEI-DM, ou zoledronato (100 µg/Kg), em ZOL-NG e ZOL-DM. No 14º dia: a) instalou-se uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior, para indução da PE; b) administrou-se veículo, em VEI-NG e ZOL-NG, ou estreptozotocina (60 mg/kg), em VEI-DM e ZOL-DM, para indução do diabetes mellitus (DM). No 28º, 35º, 49º dias procedeu-se as eutanásias. Foi realizada análise histopatológica e análise histoistoquímica para as citocinas com atividade pró-inflamatória, TNFα e IL-1β. A resposta inflamatória periodontal e o grau de comprometimento da vitalidade do tecido ósseo foi significativamente maior em ZOL-DM. No grupo em ZOL-DM o nível de TNFα e IL-1β foi extremamente elevado.

Concluiu-se que o DM promove exacerbação da resposta inflamatória periodontal ao longo do tratamento com dose oncológica de zoledronato, o que a coloca, juntamente com a doença periodontal, como importantes fatores de risco para a osteonecrose dos maxilares.

Apoio: CAPES

PI0011 **Avaliação de opções de tratamento da periodontite experimental ao longo de terapia com zoledronato**

Freire JOA*, Sá DP, Toro LF, Rocha TE, Ferreira LC, Abreu-Costa L, Ganzaroli VF, Evolino E
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: je.oadfreire@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o processo de reparação tecidual pós tratamento da periodontite experimental (PE) com raspagem e alisamento radicular (RAR) e/ou terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) ao longo do tratamento com dose oncológica de zoledronato. Cento e vinte ratos foram tratados com zoledronato (100 µg/Kg), a cada três dias, durante oito semanas. No 14º dia foi instalada uma ligadura no primeiro molar inferior para indução de PE. No 28º dia a ligadura foi removida. No grupo PE-NTL não foi realizado nenhum tratamento local. Em PE-RAR foi realizado uma sessão de RAR. Em PE-aPDT foram realizadas três sessões de aPDT em 0, 48 e 96 horas. No grupo PE-RAR-aPDT foi realizada uma sessão de RAR associada a três sessões de aPDT em 0, 48 e 96 horas. No 35º e 56º dia foram realizadas as eutanásias. Foram realizadas análises histométrica da porcentagem tecido ósseo (PTO) e porcentagem de tecido ósseo não vital (PTONV) e análise imunoistoquímica para TGF β nos tecidos periodontais do primeiro molar inferior. Não houve diferença significativa na PTO. A PTONV foi menor em PE-aPDT e PE-RAR-aPDT. A imunomarcagem para TGF β foi maior em PE-RAR-aPDT.

Concluiu-se que o emprego da aPDT, tanto como monoterapia quanto como terapia adjuvante à RAR, favorece a reparação periodontal ao longo da terapia com zoledronato.

PI0012 **Mensuração da função nervosa no trauma facial associado à arma de fogo: estudo retrospectivo em hospital de referência**

Cetira-Filho EL*, Mello MJR, Aguiar ASW, Costa FWG
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: edson.cetira@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi propor a avaliação objetiva das lesões nervosas traumáticas periféricas, decorrentes de traumas no terço inferior (mandíbula) e no terço médio da face, em um hospital público de referência à Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, em Fortaleza, Ceará, entre os anos de 2016 e 2017. Para isso, foram realizados testes neurosensoriais objetivos nas regiões do terço médio da face e da mandíbula, com utilização de monofilamentos de silicone. Foram avaliados 41 pacientes, obtendo-se 44 regiões da face traumatizadas, sendo todos vítimas de violência interpessoal com uso de arma de fogo. A mandíbula foi a mais acometida, no qual foram detectadas 23 fraturas em tal osso individualmente, 11 em ambos os terços concomitantemente e 04 sem fraturas em face. As regiões correspondentes aos nervos infraorbitário e mental foram categorizadas por zonas e cada uma das zonas foi analisada, isoladamente. As alterações variaram de "sensibilidade normal", com grafestesia conservada a "perda de sensação profunda", grafestesia e tato leve perdidos, incapacidade de discriminar forma ou calor, sensibilidade dolorosa pode estar presente e cinestesia pode estar presente, em que esta última deu-se mais decorrentes de fraturas em terço médio.

Assim, denota-se que o uso de monofilamentos de Semmes Weinstein pode ser uma ferramenta de apoio importante em traumatologia bucomaxilofacial, sendo útil para diagnóstico precoce de alterações neurosensoriais, assim como no monitoramento de tais alterações para acompanhamento clínico.

PI0013 **Eficácia analgésica do cetorolaco e do tramadol/paracetamol após cirurgia de terceiros molares inclusos: ensaio clínico randomizado**

Ciola P*, Gross DJ, Smolarek PC, Rezende M, Bortoluzzi MC, Loguerio AD, Reis A, Martins LD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: priscilaciola26@gmail.com

O objetivo deste ensaio clínico, triplo-cego, cruzado, foi comparar a eficácia do cetorolaco 10 mg (C) versus sua combinação com Tramadol 37,5 mg (T) / Paracetamol 325 mg (P), administrados por via oral, para controlar a intensidade da dor após a cirurgia de terceiros molares inferiores inclusos. Foram selecionados 52 pacientes com dois terceiros molares inferiores inclusos, em posições semelhantes, divididos aleatoriamente em dois grupos: grupo C + T + P (Cetorolaco 10 mg mais uma cápsula de Tramadol / Paracetamol) e grupo C (Cetorolaco 10 mg mais 1 cápsula de placebo). Esses tratamentos foram administrados 1 h antes da cirurgia e repetidos a cada 6 h durante 48 horas. Os seguintes parâmetros foram avaliados: intensidade da dor medida por uma escala visual analógica de 100 mm por 48 h (imediatamente, 3 h, 6 h, 9 h, 12 h, 24 h e 48 h após a cirurgia), medicação resgate, avaliação global e efeitos adversos. Maior intensidade de dor foi observada nas primeiras horas após a cirurgia (p <0,05). Menor intensidade de dor foi observada para o grupo C + T + P (p = 0,005) no período de 9 horas. A necessidade de analgésicos foi maior no grupo C, entretanto, a necessidade de antieméticos foi maior no grupo C + T + P. O número total de efeitos adversos foi maior no grupo C + T + P. Os resultados mostraram que ambos os tratamentos farmacológicos empregados mostraram um bom controle da dor em cirurgias de terceiros molares inferiores inclusos.

Embora o grupo C + T + P tenha apresentado menor dor nas 9 h, a diferença foi pequena, não relevante clinicamente e causou mais efeitos adversos.

PI0014 Análise topográfica da texturização em miniplacas para fixação de fraturas ósseas em ratos osteoporóticos: resultados preliminares

Barbosa S*, Santos JMF, Momesso GAC, Polo TOB, Silva WPP, Cordeiro JM, Barão VAR, Faverani LP
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: stefanybarbosa61.sb@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar um método de texturização por plasma eletrolítico (PEO) e incorporação de íons cálcio e fósforo, em miniplacas de fixação óssea na reparação de fraturas em fêmures de ratos osteoporóticos. Para o estudo in vitro, três discos foram analisados pela microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de energia dispersiva com texturização de superfície PEO. Para a análise in vivo, 8 ratos Wistar, com 6 meses de idade, foram submetidas à ovariectomia bilateral e aguardado período de 3 meses de para indução de osteoporose. Posteriormente, realizou-se uma simulação de fratura em ambos os fêmures das ratas e fixação com miniplacas (texturizadas com PEO e usinadas) e parafusos do sistema 1,5mm. A eutanásia dos animais foi realizada aos 60 dias e as amostras analisadas em microtomografia computadorizada. A caracterização topográfica do PEO mostrou texturização homogênea, com formação na superfície de estruturas semelhantes a "vulcão", com a incorporação de íons Ca e P. O ângulo de contato médio foi de 60° e a energia de superfície aproximadamente 16 mNm, mostrando hidrofiliabilidade. Os resultados microtomográficos demonstraram que apesar do grupo PEO apresentar leve inclinação para uma melhora do volume (BV e BV/TV) e das características estruturais (TB.TH, TB.N, TB.SP e PO(TOP) do osso, não houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre os grupos (p>0,05).

Estes resultados são encorajadores para a técnica de texturização por PEO, entretanto deve ser complementado por outras análises biológicas do tecido ósseo.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2018/00522-0

PI0015 Avaliação do potencial antimicrobiano de uma nova medicação intracanal a base de nanopartículas de prata

Silva-Sousa AC*, Silva AP, Miranda CES, Bruniera JFB, Lima BR, Silva-Sousa YTC, Castro-Raucci LMS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: alicesousa28@gmail.com

Uma das principais causas de falha endodôntica é a infecção microbiana persistente. O *Enterococcus faecalis* representa a espécie bacteriana dominante nestes casos, em função de sua capacidade de penetrar nos túbulos dentinários e de desenvolver resistência a agentes antimicrobianos usualmente utilizados. Assim, objetivou-se avaliar o potencial antimicrobiano de uma solução a base de nanopartículas de prata (AgNPs), desenvolvida por pesquisadores da Universidade de Ribeirão Preto, sobre linhagens bacterianas presentes em infecções endodônticas. Para isso, culturas de *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus mutans* foram expostas a diferentes concentrações das AgNPs pelo método de microdiluição em microplaca, como preconizado pelo *Clinical and Laboratory Standards Institute*. Culturas não expostas às AgNPs e amostras do meio de cultura serviram como controle positivo e negativo, respectivamente. Foram determinadas a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração bactericida mínima (CBM), após revelação com resazurina, um indicador de óxido-redução utilizado para avaliar a viabilidade celular. Os resultados mostraram que as AgNPs exibiram atividade antimicrobiana em todas as linhagens, com valores de CIM entre 1,87 (*S. mutans*) e 15 µg/mL (*E. faecalis* e *S. aureus*), e valores CBM entre 3,7 (*E. coli*) e 30 µg/mL (*S. aureus* e *S. mutans*).

Assim, conclui-se que a solução a base de AgNPs representa uma alternativa promissora como agente antimicrobiano para uso endodôntico.

Apoio: FAPESP - 2016/22001-7

PI0016 Compostos naturais fitoterápicos como fotossensibilizadores na terapia fotodinâmica antimicrobiana em endodontia

Nardini EF*, Cardoso RJA, Segundo ASG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: elisafnardini@gmail.com

Este estudo avaliou a viabilidade do uso dos compostos fitoterápicos: limão, tanino hidrolisável, curcumina e hipericina, como agentes fotossensibilizadores (FS) na terapia fotodinâmica antimicrobiana (PDTa) em Endodontia. Soluções de cada FS foram analisadas em espectrofotômetro para verificar as bandas de absorção entre 350 e 750 nm, de forma a se determinar a fonte de luz ideal para irradiar cada composto. Os compostos foram testados em amostras de dentina bovina para avaliar possíveis manchamentos após o seu uso. Também foi realizado diluições seriadas (1:6 a 1:10) dos compostos, em suspensão de *E. faecalis* para avaliar sua ação antimicrobiana na ausência e presença de luz nos comprimentos de onda de: 405 nm, 470 nm e 660 nm com energia de 10J e densidade de energia de 26 J/cm². Os resultados mostraram que nenhum dos compostos testados, em qualquer concentração (1:6 a 1:10), foi tóxico para a suspensão de *E. faecalis*, na ausência de irradiação e que na ausência dos compostos, nenhuma das fontes de luz promoveu morte bacteriana nos parâmetros testados. Foram determinadas as concentrações adequadas para que nenhum dos compostos provocasse manchamento nas amostras de dentina. Quando foram irradiados com energia de 10J e densidade de 26 J/cm² em cada um dos comprimentos de onda, verificou-se uma redução bacteriana significativa para todos os compostos.

Em conclusão, os compostos limão, tanino hidrolisável, curcumina e hipericina, quando irradiados com luz visível (405, 470 e 660 nm), parecem ser efetivos para uso em PDTa.

Apoio: CNPq - 020/2017

PI0017 Há necessidade de tratar dentes hígidos com necrose pulpar assintomática de indivíduos com anemia falciforme?

Cavalcante AHM*, Costa CPS, Monteiro Neto V, Alves MS, Lima-Neto LG, Thomaz EBAF, Valois EM, Souza SFC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: ariannahmc@gmail.com

A Anemia Falciforme (AF) é um potencial fator de risco para Necrose Pulpar Assintomática (NPA) em dentes hígidos. O objetivo desse estudo transversal aninhado a uma coorte foi avaliar a necessidade de tratamento endodôntico em dentes hígidos com NPA em indivíduos com AF por meio de parâmetros clínicos, imagenológicos e microbiológicos. Foram selecionados dez indivíduos com AF assistidos pela Supervisão de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão que apresentaram pelo menos um dente com coroa hígida, sem calcificação pulpar e diagnóstico clínico de NPA, obtido por meio da oximetria adaptada a Odontologia e teste de sensibilidade pulpar a frio (n=27 dentes). Calcificações pulpares, alterações no periápice e ligamento periodontal foram identificadas em análises tomográficas. A detecção de bactérias foi realizada por meio de reação em cadeia de polimerase em tempo real. As diferenças de prevalência de NPA entre as co-variáveis cor, sexo, idade e maxilares foram identificadas pelo teste exato de Fisher ($\alpha=0.05$). Após acesso endodôntico foi confirmado o diagnóstico de NPA em 81,5% dos dentes, com maior prevalência nos maxilares superiores (p=0,016). Não foi encontrado DNA bacteriano nem foram identificadas alterações periapicais ou no ligamento periodontal em 81,5% dos dentes.

Concluiu-se que não há necessidade do tratamento endodôntico preventivo em dentes hígidos com NPA de indivíduos com AF.

PI0018 Influência da umidade dentinária na resistência de união de cimentos endodônticos à dentina radicular

Cardoso IV*, Silva MLS, Rover G, Duque TM, Bortoluzzi EA, Alves AMH, Garcia LFR, Teixeira CS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: ihancardoso@gmail.com

O objetivo do estudo foi analisar a influência de diferentes protocolos de secagem do canal na resistência de união de dois cimentos obturadores, um à base de resina epóxica e outro com base biocerâmica, à dentina radicular. Quarenta e oito dentes com canal único e reto tiveram suas coroas seccionadas e os canais preparados com Reciproc. Na sequência, as raízes foram divididas em três grupos (n=16) de acordo com o protocolo pré-estabelecido para secagem do canal: G1 - cones de papel absorvente; G2 - irrigação com álcool etílico 95% e secagem com cones de papel absorvente; G3 - irrigação com álcool etílico 70% e aspiração com pontas Navitips. Cada grupo foi dividido em dois subgrupos (n=8) de acordo com o cimento obturador utilizado. Após, as raízes foram seccionadas em fatias e submetidas ao teste de push-out (Instron 4444). A resistência de união foi calculada (MPa) e os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e pelo teste post-hoc de Bonferroni ($\alpha = 5\%$). Nos espécimes obturados com AH Plus não foram observadas diferenças estatísticas significativas entre os protocolos de secagem (G1, G2 e G3), independente do terço analisado (p>0,05), enquanto para o biocerâmico MK Life, houve diferença estatística somente entre os terços no G2 (p=0,019) e G3 (p=0,031). Na comparação entre os cimentos AH Plus e MK Life não foi observada diferença estatística, independente do protocolo de secagem avaliado.

Concluiu-se que os diferentes protocolos de secagem do canal não influenciaram na resistência de união dos cimentos endodônticos AH Plus e MK Life às paredes do canal radicular.

Apoio: PIBIC/CNPq - TO 2017/2018

PI0019 Avaliação do diagnóstico clínico na detecção de quarto canal em primeiros molares superiores

Olbertz J*, Braghini AP, Silveira PF, Bortoluzzi EA, Alves AMH, Garcia LFR, Teixeira CS, Duque TM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: ju.olbertz@gmail.com

O sucesso do tratamento endodôntico (TE) está intimamente relacionado com o conhecimento da anatomia interna do sistema de canais radiculares e suas variações. O primeiro molar superior (1MS) apresenta grande variação anatômica e está associado a uma maior taxa de insucesso no TE. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a capacidade diagnóstica clínica na detecção do quarto canal do 1MS. Para esse estudo "in vitro", foram utilizados 90 1MS permanentes humanos. Após a abertura coronária, a presença do quarto canal foi observada com a iluminação de um refletor, simulando o TE "in vivo", lupa clínica (4x), microscópio óptico (50X-100X) e microscópio operatório. Três examinadores avaliaram a amostra, randomicamente organizada, detectando a presença/ausência do quarto canal. O padrão-ouro foi determinado por imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. O diagnóstico do quarto canal foi bom pelo microscópio quando comparado com as outras avaliações clínicas. Constatou-se que a sensibilidade do microscópio foi superior à lupa e ao olho nu. Contudo, a especificidade da lupa foi alta e superior aos demais métodos, mostrando maior capacidade de detectar a ausência do quarto canal. Observou-se, no geral, uma maior acurácia do diagnóstico pela lupa em comparação ao olho nu.

Os resultados mostraram que a detecção do quarto canal nem sempre é possível clinicamente. Porém, o microscópio clínico fornece uma imagem mais detalhada da anatomia e detecta um maior número de quarto canal, sendo essencial nos TE.

PI0020 Avaliação do escoamento e penetração em túbulos dentinários de cimentos endodônticos de silicato de cálcio

França LB*, Rached GPCA, Torres FFE, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: larissabonani2009@hotmail.com

O escoamento do cimento obturador e a penetrabilidade em túbulos dentinários são propriedades importantes para a obturação endodôntica. Novos cimentos de silicato de cálcio são desenvolvidos. O escoamento e a penetrabilidade foram avaliadas para os cimentos: TotalFill BC Sealer, Neo MTA Plus e MTA Fillapex em comparação ao AH Plus. Escoamento foi avaliado de acordo com as normas ISO 6876, pela análise do diâmetro em mm e avaliação adicional da área em mm². Os canais radiculares de dentes bovinos foram preparados até o instrumento Protaper F5 e obturados por meio da técnica de compactação lateral com os cimentos em estudo. Os cimentos foram manipulados com 0,1% de fluoresceína para análise da penetração da dentina. Seções intermediárias do terço médio foram examinadas sob microscópio confocal de varredura a laser. Nos testes de escoamento, houve diferença estatística entre todos os cimentos avaliados (p<0,05). Nos dois métodos de análise de escoamento, MTAF apresentou os maiores valores e o NMTAF, os menores valores. TFBC e o MTAF apresentaram maior escoamento que AHP (p<0,05). TFBC apresentou maior penetrabilidade, e NMTAF os menores valores (p<0,05). TFBC foi o cimento que apresentou a melhor penetração dentinária.

Concluiu-se que o MTA Fillapex apresenta o maior escoamento pelos testes ISO. No entanto, TotalFill BC Sealer demonstra maior penetrabilidade nos túbulos dentinários que os demais cimentos avaliados.

PI0021 Efeitos de soluções de proantocianidina na viabilidade e respostas oxidativa e inflamatória de células odontoblastóides

Motta TA*, Basso FG, Anovazzi G, Hebling J, Cardoso LM, De-Souza-costa CA, Soares DG
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: thaina.amotta@gmail.com

Este estudo avaliou os efeitos da aplicação direta da proantocianidina (PA) sobre a viabilidade e respostas oxidativa e inflamatória de células odontoblastóides. Células MDPC-23 foram cultivadas em placas de 96 compartimentos (104 células/compartimento) em meio de cultura DMEM suplementado com solução antibiótica e 10% de soro fetal bovino (SFB). A seguir, as células foram expostas a a soluções de PA nas concentrações 0, 1, 5 ou 10%, em meio de cultura livre de SFB, por 24 horas. Para os grupos controle positivos, as células foram expostas a peróxido de hidrogênio (3% - 1 hora) ou lipopolissacarídeo (LPS) de *Escherichia coli* (*E. coli*) (1 µg/mL - 24 horas). Após 24 horas, foram avaliadas a viabilidade, por meio do ensaio de MTT, a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs), por fluorescência direta, e a síntese de interleucina 1 beta (IL-1β) e metaloproteinase-2 (MMP-2), por meio do imunoensaio ELISA. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (α=0,05). A aplicação direta da PA, independente da concentração, não exerceu efeitos citotóxicos sobre as células MDPC-23, enquanto que a formação de EROs foi significativamente menor para as células expostas à PA em comparação ao controle positivo, ou seja, expostas somente ao peróxido de hidrogênio. A síntese de IL-1 β e de MMP-2 também foi significativamente menor, de maneira, concentração-dependente para as células expostas às soluções de PA.

Portanto, conclui-se que a PA, nas diferentes concentrações testadas, promoveu uma modulação da respostas oxidativa e inflamatória das células odontoblastóides.

PI0022 Biocompatibilidade e biomineralização de pastas experimentais a base de vitro-cerâmicas comparadas à pasta de hidróxido de cálcio

Lopes JMA*, Benetti F, Conti LC, Souza MT, Zanotto ED, Dezan-Junior E, Gomes Filho JE, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: julianam.lopes26@gmail.com

Novas formulações de vitro-cerâmicas apresentaram atividade antibacteriana e indução à osteogênese. Avaliamos a biocompatibilidade e indução à biomineralização de pastas experimentais produzidas a partir destas novas vitro-cerâmicas, Biosilicato® de duas fases cristalinas (BS2P) e F18 (biovidro experimental), comparadas à pasta de hidróxido de cálcio (Ca(OH)₂). Tubos de polietileno com as pastas experimentais (BS2P e F18) ou a pasta de Ca(OH)₂, e tubos vazios (controle) foram implantados em tecido subcutâneo de 16 ratos. Após 7 e 30 dias (n=8), os ratos foram eutanasiados e as peças removidas e processadas para análise em hematoxilina-eosina, von Kossa, ou sob luz polarizada. Atribuiu-se escores à inflamação e aplicou-se testes estatístico (p<0,05). A cápsula fibrosa ao redor do tubo foi classificada como fina ou espessa, e estruturas positivas para von Kossa e luz polarizada, como presentes ou ausentes. Aos 7 dias, houve inflamação moderada na maior parte dos espécimes dos grupos controle, BS2P e Ca(OH)₂, e inflamação moderada à severa em F18, sem diferença entre os grupos (p>0,05). Aos 30 dias, houve inflamação leve nos grupos controle, BS2P e F18, e inflamação leve à moderada em Ca(OH)₂, ainda sem diferença entre todos (p>0,05). Observou-se capsula fibrosa espessa em todos os espécimes aos 7 dias, e fina aos 30 dias. Estruturas positivas para von Kossa ou luz polarizada foram observadas com todas as pastas testadas.

Concluiu-se que pastas experimentais à base de BS2P e F18 apresentam biocompatibilidade e indução à biomineralização semelhantes à pasta de Ca(OH)₂.

Apoio: CNPq - 145578/2017-8

PI0023 Características físico-químicas de cimento experimental à base de silicato tricálcico dopado com íons flúor com Tungstato de Cálcio

Rubio F*, Campi LB, Torres FFE, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fernandrubio@foar.unesp.br

O silicato tricálcico (C3S) apresenta capacidade seladora, bioatividade e biocompatibilidade celular. Porém, C3S puro não é estável à temperatura ambiente. Desta forma, íons flúor foram incorporados como estabilizadores químicos, promovendo o desenvolvimento de um novo biomaterial, o C3S dopado com íons flúor (C3S-F). O estudo avaliou tempo de presa, radiopacidade, pH e solubilidade do C3S e C3S-F, associados a 30% do radiopacificador Tungstato de Cálcio (CaWO₄), e comparando-os ao MTA Repair HP (MTA HP) e ao MTA Angelus (MTA). O tempo de presa e a radiopacidade foram verificados de acordo com as normas ISO 6876. O pH foi avaliado após 1, 7, 14, 21 e 28 dias. Foram realizados os testes ANOVA e Tukey (p<0,05). Todos os cimentos mostraram um pH alcalino maior que o controle em todos os períodos (p<0,05). C3S-F apresentou um tempo de presa semelhante ao MTA (p>0,05) e C3S apresentou o tempo de presa mais longo (p<0,05). O MTA apresentou a maior radiopacidade (p<0,05), e C3S e C3S-F menor radiopacidade. A associação do cimento C3S-F com CaWO₄ apresentou radiopacidade maior que 3 mmAl. Os materiais C3S, C3S-F e C3S-F+CaWO₄ apresentaram solubilidade menor que 3%. C3S apresentou a menor solubilidade, seguido por C3S-F + CaWO₄ (p<0,05). MTA e MTA HP apresentaram ganho de massa, sendo o ganho do MTA maior que 3% (p<0,05).

Conclui-se que o cimento à base de silicato tricálcico dopado com íons flúor associado ao Tungstato de Cálcio apresenta adequado de tempo de presa, radiopacidade, pH e solubilidade, demonstrando potencial para uso como material reparador.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03437-6

PI0024 Avaliação do desgaste da estrutura dentinária promovida por diferentes tamanhos da broca LA Axxess no alargamento cervical

Dias NRC*, Pereira TM, Pivatto K, Silva-Neto MS, Aranha AMF, Pedro FLM, Guedes OA, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: ncavalcantiedias@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi analisar, por meio de tomografia computadorizada, o desgaste da estrutura dentinária promovida por diferentes tamanhos da broca LA Axxess na região cervical de pré-molares superiores. Foram utilizados 27 dentes pré-molares superiores birradiculares distribuídos em três grupos (n=9) de acordo com a broca utilizada no alargamento cervical: Grupo LA Axxess #1 (20.06); LA Axxess #2 (35.06); LA Axxess #3 (45.06). Após abertura coronária e exploração do canal radicular, foi realizada tomografia computadorizada de feixe cônico (PreXion). Foi aferida a espessura das paredes dentinárias previamente ao alargamento cervical. Em seguida, procedeu-se o alargamento cervical e nova tomografia foi realizada para obtenção das medidas após o preparo. Os dados de observância foram comparados com o teste Anova de duas vias. O nível de significância adotado foi de 5%. Em relação à quantidade de desgaste promovida nas paredes da raiz vestibular, LA Axxess #2 promoveu maior desgaste na parede vestibular (p<0,05). LA Axxess #3, por sua vez, foi responsável pelo maior desgaste nas paredes mesial e distal da raiz vestibular (p<0,05). Em relação as paredes da raiz palatina, a broca LA Axxess #3 promoveu maior desgaste na parede mesial (p<0,05).

Foi possível concluir que todas as brocas promoveram desgaste das paredes dentinária na região cervical. Não houve perfuração em nenhum dos dentes.

PI0025 Perfil dos pacientes atendidos nas disciplinas de Endodontia da FO-UFMG

Oliveira IS*, Guimarães LC, Martins RC, Viana ACD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: 93isaaco@gmail.com

A Faculdade de Odontologia da UFMG atende pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde nas disciplinas de Endodontia I e II. Neste trabalho foi feita uma sistematização que permitisse o conhecimento do perfil destes pacientes, através das informações coletadas nas fichas clínicas e em questionário aplicado. Foram coletados os seguintes dados: a) perfil do usuário, representado pelos itens sexo, faixa etária, alterações sistêmicas relatadas pelo paciente; b) diagnóstico endodôntico, avaliado através da queixa principal expressa pelo paciente, e pela condição clínica e radiográfica identificada pelo acadêmico, c) resolutividade - número de consultas gastas durante o tratamento, e possível encaminhamento posterior. Os dados foram coletados durante o período de 12 meses (dois semestres letivos), e então organizados e analisados usando os programas Excel e SPSS. Do total, 62,08% dos pacientes eram do sexo feminino, com a média de idade de 42 (±10) anos. 25,83% apresentavam algum tipo de alteração cardiovascular, 6,37% relataram ter diabetes e 13,08% relataram ser tabagistas. Sobre os dentes avaliados, 76,84% apresentaram necrose pulpar e 46,64% foram submetidos a tratamento de urgência prévio. A maioria dos tratamentos foi concluída em 3 sessões (42,5%) e houve poucos registros de abandono (4,02%), encaminhamento à tratamentos conservadores (2,98%) ou exodontia (2,34%).

Conhecer o perfil dos pacientes é importante para adequar as particularidades do serviço às necessidades do público atendido.

PI0026 Avaliação da capacidade de centralização após o preparo do canal radicular por tomografia cone beam

Xavier AF*, Mamede-Neto I, Pereira TM, Pivatto K, Guedes OA, Dorilêo MCGO, Costa MVC, Borges AH
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: xavieraleessandra@outlook.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a capacidade de centralização (IC) após o preparo de pré-molares inferiores, com instrumentos rotatórios de níquel-titânio, por meio de tomografia computadorizada cone beam (PreXion 3D). Foram utilizados 128 pré-molares inferiores humanos padronizados com 16 mm de comprimento. Os espécimes foram instrumentados de acordo com os seguintes sistemas: WaveOne®, WaveOne Gold®, Reciproc®, Protaper Next®, Protaper Gold®, Mtw@ e RaCe®. As imagens foram capturas por meio de tomógrafo, antes e após a instrumentação, e as medidas obtidas das paredes dentinárias distal e mesial foram calculadas para IC. As médias foram comparadas por análise de variância e teste de Kolmogorov-Smirnov e Levene para verificação da normalidade, homoscedasticidade da distribuição amostral e diferenças estatísticas significantes em significância de 5%. O instrumento ProTaper Gold F5 apresentou os maiores valores de capacidade de centralização ($p < 0,05$), enquanto os menores valores foram observados com BioRaCe 6 (BR6) ($p < 0,05$). Considerando todos os instrumentos entre si, quanto a capacidade de centralização, não foram observadas diferenças estatisticamente significantes ($p > 0,05$).

Baseado na metodologia empregada, foi possível concluir que os sistemas de instrumentos de níquel-titânio são seguros quanto ao seu uso, mantendo a centralização do preparo do canal radicular, em pré-molares inferiores.

PI0027 Análise do tecido pulpar após procedimento clareador e emprego da laserterapia de baixa intensidade

Terayama AM*, Benetti F, Barbosa JG, Lopes JMA, Sivieri-Araújo G, Briso ALF, Gomes Filho JE, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: amandamterayama@gmail.com

A laserterapia de baixa intensidade (LBI) gera efeitos bioestimulante e anti-inflamatório aos tecidos, mas há controvérsias sobre seu efeito junto ao tecido pulpar danificado após clareação dentária. Este estudo avaliou os efeitos da LBI, utilizando laser infravermelho (LIV) e vermelho (LV), sobre a polpa de molares de ratos clareados. Molares de ratos Wistar foram divididos em ($n = 10$ hemimaxilas): Controle (não tratado), Cla (Clareado com H_2O_2 a 35% por 30 min); Cla-1LV (Cla seguido de uma aplicação de LIV, 808 nm, 30 seg, 3J), Cla-3LV (Cla seguido de 3 aplicações do LIV: imediatamente, 24 h e 48 h após), Cla-1LV (Cla seguido de uma aplicação do LV, 660 nm, 15 seg, 1,5J), Cla-3LV (Cla seguido de 3 aplicações do LV), 3LV (3 aplicações do LIV), e 3LV (três aplicações do LV). Após 2 e 30 dias, os ratos foram mortos e as maxilas processadas para análise histológica e estatística ($p < 0,05$). Aos 2 dias, houve maior dano no terço oclusal da polpa coronária em Cla, Cla-1LV e Cla-3LV, comparados ao controle ($p < 0,05$); Cla-1LV e Cla-3LV mostraram menor inflamação, e foram semelhantes ao controle ($p > 0,05$). Nos terços médio e cervical, a inflamação foi mais intensa em Cla e Cla-1LV ($p < 0,05$), e os demais grupos assemelharam-se ao controle ($p > 0,05$). Aos 30 dias, formação de dentina terciária foi intensa em Cla e Cla-1LV, comparados ao controle e Cla-3LV ($p < 0,05$).

Conclui-se que a LBI tem potencial de minimizar os danos causados pelo H_2O_2 ao tecido pulpar, e que aplicações consecutivas de LV possui efeito semelhante a única aplicação de LIV.

Apoio: FAPESP - 2016/20271-7

PI0028 Influência da agitação ultrassônica na descoloração proporcionada por três cimentos reparadores endodônticos

Lima RBA*, Aguiar BA, Cruz SML, Duarte MAH, Frota LMA, Matos MFS, Vasconcelos BC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: rebeccaalves55@gmail.com

Avaliar a descoloração proporcionada pelos cimentos reparadores endodônticos MTA-Angelus branco (MTA), MTA Repair HP (MTAHP) e Biodentine (BIO); ainda, verificar possíveis variações no padrão desta descoloração em função do emprego da agitação ultrassônica (AUS). Para análise da descoloração, blocos de coroas de incisivos bovinos ($10 \times 10 \times 3,5$ mm) tiveram cavidades circulares preparadas em suas porções linguais. Após divisão randômica entre os seis grupos experimentais que levou em conta o padrão inicial de cor ($n = 10$), as cavidades foram preenchidas com os cimentos, submetidas ou não à AUS (2 x 20 s) a depender do grupo, e cobertas com resina composta. A variação de cor (ΔE) foi determinada por um espectrofotômetro digital, sendo o equipamento calibrado antes da medição de cada espécime. As aferições foram realizadas imediatamente após a colocação dos materiais (cor de referencial; 0), após 7, 14, 30 e 180 dias. O grupo MTA não submetido a AUS foi o único a oferecer descoloração acima do clinicamente perceptível ($> 3,7$). Aos 7 dias o grupo MTA já ofereceu ΔE de 4,9, enquanto os demais grupos variaram entre 1,86 a 2,77 ($P < 0,05$); aos 180 dias manteve-se diferente dos demais grupos, oferecendo média de 6,1 enquanto os demais variaram entre 1,68 e 2,68 ($P < 0,05$).

Concluiu-se que a AUS reduziu os efeitos da descoloração dentária proporcionada pelo MTA, mantendo-a imperceptível ao longo do período avaliado.

PI0029 Avaliação do desgaste nas paredes dentinárias causado pela broca Largo no alargamento prévio do terço cervical de pré-molares superiores

Paula LTD*, Pereira TM, Pivatto K, Silva-Neto MS, Porto AN, Pedro FLM, Guedes OA, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: luana.mgs@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de tomografia computadorizada o desgaste nas paredes dentinárias causado pelas brocas Largo #1 e #2 no alargamento prévio do terço cervical nas raízes vestibulares e palatinas de pré-molares superiores. Para este estudo foram utilizados 20 pré-molares superiores birradiculares humanos distribuídos em dois grupos ($n = 10$) de acordo com a raiz analisada: Grupo 1 - Raiz Vestibular; Grupo 2 - Raiz Palatina. Após abertura coronária e exploração do canal radicular, foi realizada tomografia computadorizada de feixe cônico (PreXion). Foi mensurada a espessura das paredes dentinárias previamente ao alargamento cervical. Em seguida, procedeu-se o alargamento do terço cervical utilizando as brocas Largo #1 e Largo #2 e nova tomografia foi realizada para obtenção das medidas. Os dados de observância foram comparados com o teste Anova de duas vias. O nível de significância adotado foi de 5%. Não houve diferença estatística ($p > 0,05$) do desgaste promovido pelas brocas nas paredes vestibular, mesial, distal e palatina, em ambas as raízes vestibulares e palatinas.

Foi possível concluir que todas as brocas promoveram desgaste das paredes dentinária na região cervical. Não houve perfuração em nenhum dos dentes.

PI0030 A capacidade de proliferação e diferenciação de células-tronco em osteoblastos

Rubio TBF*, Cançado CM, Roberto MGA, Bacellar NS, Castro NC, Pinheiro SL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: thalita.rubio93@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos pacientes, graduandos e professores sobre a aplicabilidade das células-tronco, e sua capacidade de proliferação e diferenciação em osteoblastos. Foi aplicado um questionário sobre células-tronco para pacientes, graduandos e professores da Faculdade de Odontologia. Para o cultivo celular, foram utilizadas células-tronco padrão e a diferenciação osteogênica foi realizada para verificar o potencial de diferenciação dessas células em osteoblastos. O cultivo celular foi dividido em: inóculo da amostra, indução da diferenciação e coloração dos depósitos de cálcio. Para analisar a influência do meio foram utilizados dois meios diferentes: dexametasona e 1,25 Di-hidroxitamina D3. Os resultados foram analisados pelo teste estatístico do Qui-quadrado com nível de significância de 5%. O nível de conhecimento dos pacientes foi menor em relação aos graduandos e professores ($p < 0,01$). Após o cultivo em meio indutor foi confirmada a diferenciação em osteoblastos. Nas culturas contendo dexametasona, foram observadas maior deposição de cálcio, quando comparadas às culturas contendo 1,25 Di-hidroxitamina D3.

O conhecimento a respeito de células-tronco é mais difundido entre os profissionais da área de odontologia quando comparado aos alunos e pacientes. Em relação ao cultivo celular, houve a diferenciação e a proliferação das células-tronco padrão em osteoblastos e ocorreu maior deposição de cálcio no meio de cultura que continha dexametasona.

PI0031 Avaliação da percepção de pacientes quanto ao uso de dentifícios à base de óleos essenciais associados ao flúor

Coutinho MG*, Chaves Filho FCM, Oliveira ALP, Costa FWG, Fonseca SGC, Chaves Júnior CM, Fonteles CSR, Ribeiro TR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: marigc@ufc.br

O presente trabalho objetivou avaliar a percepção dos pacientes em relação à utilização de dentifícios contendo diferentes concentrações de óleos essenciais associados ao flúor. A amostra foi composta por 40 pacientes (18 - 45 anos), atendidos na Universidade Federal do Ceará, Fortaleza (CE). Houve instrução de higiene oral e realização de escovação durante 1 min com um dos seguintes dentifícios: 1000ppm de fluoreto de sódio (controle - CON) ou fluoreto de sódio associado a Timol 1% (T1%), Timol 2% (T2%), Carvacrol 1% (C1%) ou Carvacrol 2% (C2%). Aplicou-se um questionário validado de percepção para avaliar sabor, presença de sintomas, náusea, sensação de queimação, alteração de paladar, percepção de limpeza oral, facilidade de utilização e percepção olfativa dos dentifícios. Cada item foi classificado de 1 (pobre) a 5 (excelente). Considerou-se significante $p < 0,05$. Relatos de náuseas, alterações do paladar, facilidade de utilização e sabor não diferiram entre os grupos. C2% apresentou menos sintomas que o CON ($p = 0,004$). C1% apresentou maior sensação de queimação que o CON ($p = 0,041$); T2% apresentou maior sensação de queimação que os grupos CON ($p = 0,003$), C1% ($p = 0,045$), C2% ($p = 0,015$) e T1% ($p = 0,012$). Quanto à percepção de limpeza oral, C1% apresentou uma melhor avaliação que T1% ($p = 0,037$). A percepção olfativa foi melhor para C2% do que para T2% ($p = 0,027$) e CON ($p = 0,048$).

No presente estudo, todas as formulações testadas apresentaram boa aceitabilidade, tendo havido boa percepção, apesar de uma maior sensação de queimação apresentada pelo Timol 2%.

PI0032 Avaliação da saúde bucal e a relação com o uso de medicação sistêmica em pessoas com deficiência intelectual

Dezanetti JMP*, Reis GES, Schossler TL, Sydney PBH, Bonatto D, Pupo YM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: jullyanapreizner@gmail.com

Pessoas com deficiência apresentam maior dificuldade de aderência à um programa de controle do biofilme dental, além de apresentarem elevados índices de cárie dental, gengivite e periodontopatias. O objetivo desse estudo foi avaliar o índice CPO-D, a condição de higiene bucal e uso de medicações sistêmicas em pessoas com deficiência intelectual. Foram coletados dados de saúde, realizado o exame clínico, determinação do índice CPO-D e da condição de higiene geral em 119 alunos de duas diferentes escolas de educação especial da cidade de Curitiba, Paraná. Todos os participantes da pesquisa possuíam algum nível de deficiência intelectual, sendo que 69,7% não possuíam limitação física. A faixa etária predominante foi de 25 a 59 anos (73,9%), sendo a maioria do gênero masculino (57,1%). Em relação ao CPO-D, 63 indivíduos apresentaram o índice "muito alto" ($\leq 6,6$) e não houve significância estatística entre a associação de limitação física com este índice ($p=0,49$). Outro dado encontrado neste estudo foi a ausência ($p=0,95$) de associação significativa entre o índice CPO-D e o uso de medicações que podem causar o ressecamento bucal. Além de maior prevalência de condição de higiene bucal "ruim".

Levando em consideração os resultados deste trabalho, sugere-se que a atenção a saúde bucal dos pacientes especiais é secundária e não possui a importância necessária. Portanto, deve ser investida uma atenção maior à promoção e ao acompanhamento da saúde bucal desse grupo de indivíduos.

PI0033 Efeito preventivo de uma solução experimental de NaF/TiF₄ sobre a erosão e abrasão dentária in situ

Santi LRP*, Souza BM, Silva MS, Buzalaf MAR, Magalhães AC
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: larissa.santi@usp.br

Este estudo in situ avaliou o efeito de uma solução experimental composta por NaF/TiF₄ sobre a prevenção da erosão associada ou não à abrasão dentária. Quinze indivíduos participaram de 3 fases cruzadas e duplo-cegas, nas quais usaram um aparelho palatino contendo 8 amostras de dentes bovinos (4 de esmalte e 4 de dentina bovinas) durante 5 dias em cada fase. Metade das amostras foram submetidas a desafios erosivos e a outra metade a desafios erosivos e abrasivos. As fases corresponderam aos seguintes tratamentos: 1- Solução experimental NaF/TiF₄ (189 ppm Ti⁴⁺, 500 ppm de F, pH 4,4); 2- Solução comercial SnCl₂/NaF/AmF (800 ppm Sn²⁺, 500 ppm F, pH 4,5, Elmex[®]/GABA, controle positivo); 3- água destilada (controle negativo). Os desafios erosivos foram realizados usando ácido cítrico a 0,1% (pH 2,5) 4 vezes de 90 s por dia. Realizou-se a abrasão por escovação, 2 vezes de 15 s por dia. Na sequência, os indivíduos realizaram bochecho com a solução testada por 60 s. O desgaste foi mensurado por perfilometria de contato (μ m) e submetido à ANOVA a dois critérios/Bonferroni ($p<0,05$). Não houve diferenças significativas entre a solução de NaF/TiF₄ e a Elmex[®], independentemente do desafio (erosão e erosão + abrasão). Ambas soluções de fluoreto foram capazes de reduzir significativamente o desgaste dentário (% de prevenção: dentina 34% e 39% e esmalte 36% e 37%, respectivamente) em comparação com o controle negativo ($p<0,0001$).

Conclui-se que a solução experimental de NaF/TiF₄ tem um efeito protetor semelhante à solução Elmex[®] contra o desgaste dentário in situ.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/24538-8

PI0034 Efeito dos aminoácidos arginina, serina e glutamina na formação de biofilme, pH e liberação de Ca e P no meio de cultura

Marcolina G*, Polaquini SRB, Cheniska DA, Fornazari IA, Pereira LFO, Souza EM, Tabchoury CPM, Rached RN
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: gabi.marcolina@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito in vitro dos aminoácidos serina, glutamina e arginina sobre a formação de biofilme em blocos de esmalte humano, sobre o pH e a liberação de Ca e P no meio de cultura. Biofilmes de *S. mutans* foram formados durante 5 dias sobre 48 blocos de esmalte humano. Os biofilmes foram expostos a soluções de Arginina, Serina ou Glutamina a 8% ou sacarose a 10% (controle negativo) 8 vezes ao dia. O meio de cultura foi trocado pela manhã, antes da primeira exposição aos tratamentos e à noite, após a última exposição, quando foi realizada a medida do pH do meio de cultura. Após 96 horas, o biofilme formado foi removido para determinação da biomassa, e as concentrações de cálcio e fósforo foram analisadas no meio de cultura. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e teste de Dunn.

A sacarose apresentou os valores mais baixos de pH desde as primeiras horas de cultivo, permanecendo abaixo de 6,5 ao longo de todo o experimento. Os três aminoácidos demonstraram ligeira queda nos momentos iniciais do experimento (até 36h), com subsequente aumento ao longo do tempo de cultivo, para valores iguais ou maiores que 7,0 ao longo do tempo do experimento. A concentração de Ca no meio de cultura durante o desenvolvimento do biofilme foi mais alta para os grupos sacarose e glutamina. A concentração acumulada de Ca e P liberadas ao longo do experimento foi maior para o grupo sacarose. Os achados sugerem que outros aminoácidos além da arginina podem reduzir a formação de biofilme e a perda de dureza do esmalte.

PI0035 Efeito do trimetfosfato de sódio na composição da matriz de biofilme misto de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*: um estudo in vitro

Amarante VOZ*, Hosida TY, Cavazana TP, Sampaio C, Monteiro DR, Pessan JP, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: vizequini@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do trimetfosfato de sódio (TMP), associado ou não a fluoreto (F), na composição da matriz de biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. Os biofilmes foram formados, em triplicata e em três ocasiões diferentes, colocando uma suspensão destes microrganismos e saliva artificial suplementada com sacarose em placas de microtitulação. Estes biofilmes foram expostos à 3 tratamentos (72, 76 e 92 horas de formação), por 1 minuto, com soluções de TMP nas concentrações de 0,25, 0,5 e 1%, com e sem F (500 ppm). Soluções de F (500 e 1100 ppm) também foram testadas, e o grupo tratado com saliva artificial foi considerado como controle negativo (CN). Após o último tratamento, o biofilme foi coletado e quantificado proteína, carboidrato e DNA de sua matriz extracelular. Os resultados foram submetidos à análise de variância a um critério, seguida pelo teste Fisher LSD ($p<0,05$). Todos os tratamentos foram capazes de reduzir os componentes analisados da matriz quando comparado ao CN. As maiores reduções no conteúdo de proteína foram observadas para 1100 ppm F e TMP a 0,25%. Em relação aos teores de carboidratos e de DNA, o TMP sem F promoveu reduções significativamente maiores do que as alcançadas com a combinação do TMP e F e as maiores reduções desses componentes foram nos grupos TMP 0,25% e TMP 1%. Em relação a redução de carboidratos, os efeitos foram estatisticamente semelhantes.

Conclui-se que o TMP leva redução de proteínas, carboidratos e DNA da matriz do biofilme testado.

Apoio: FAPESP - 2016/01752-4

PI0036 Avaliação do grau de satisfação de escolares após aplicação tópica de verniz de Tetrafluoreto de Titânio

Silva MS*, Souza BM, Santos DMS, Braga AS, Santos NM, Rios D, Buzalaf MAR, Magalhães AC
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: mayara.souza.silva@usp.br

Este ensaio clínico randomizado, controlado, paralelo e cego de 6 meses comparou o grau de satisfação de escolares após aplicação de verniz experimental de TiF₄ com a aplicação de verniz comercial de NaF, para tratamento de lesões cáries não cavitadas em esmalte de dentes permanentes. Foram selecionadas 63 crianças escolares (6-7 anos de idade) da cidade de Bauru/SP, de acordo com a atividade de cárie e divididas aleatoriamente nos seguintes tratamentos: verniz de TiF₄ a 4% (2,45% F, FGM); verniz de NaF a 5% (2,26% F, Duraphat®, Colgate) e controle negativo (verniz placebo, sem F, FGM). Os vernizes foram aplicados em todos os dentes permanentes, uma vez por semana, por 4 semanas consecutivas e uma aplicação foi repetida após 6 meses do início do estudo. Foi aplicada uma escala visual de Wong para avaliar o grau de satisfação dos participantes após cada sessão de tratamento. O índice de placa visível (IPV) foi realizado no 3^o mês, antes e após a instrução de higiene e escovação. Os dados foram comparados utilizando ANOVA e teste T pareado ($p<0,05$). Não houve diferença significativa em relação ao grau de satisfação com o tratamento entre os grupos (índice 0- maior satisfação: TiF₄: 76±7; NaF: 87±5 e placebo: 76±10). Em relação ao IPV, não houve diferença entre os grupos de tratamento; entretanto, diferença foi vista entre o antes e o depois da instrução de higiene dentro de cada grupo.

Concluiu-se que o tratamento com verniz TiF₄ foi tão bem aceito quanto o do verniz NaF. Adicionalmente, a instrução de higiene teve impacto importante na remoção da placa, independentemente do tratamento.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/14149-1

PI0037 Concentrações salivares de glicose não interferem na cariogenicidade de biofilmes de *S. mutans* em superfície de dentina radicular

Lins LSS*, Brito ACM, Bezerra IM, Almeida LFD, Cavalcanti YW
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: larissassl@hotmail.com

Indivíduos com diabetes descompensada apresentam maior concentração salivar de glicose, podendo influenciar a susceptibilidade desses a cárie dental. Avaliou-se o efeito de concentrações salivares de glicose na cariogenicidade de biofilmes de *S. mutans* (UA159). Blocos de dentina radicular bovina (5x5x1 mm) pré-condicionadas com película de saliva artificial foram utilizados para desenvolvimento de biofilmes de *S. mutans* (1×10^8 UFC/mL). Os biofilmes foram cultivados em meio TYE (triptona e extrato de levedura), na presença constante de quatro concentrações de glicose (0; 0,2; 0,6 e 1 mM). Três desafios cariogênicos diários (sacarose 10%, 5 min) foram realizados ao longo de 80 h, sendo o meio de cultura renovado 2x/dia. Após 96 h, as amostras foram analisadas quanto a viabilidade de microrganismos (UFC/mL), quantidade de polissacarídeos extracelulares (ugPEC/mL), acidogenicidade (pH) do meio de cultura, e perda de dureza de superfície (%PDS). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey ($\alpha<0,05$). A viabilidade dos biofilmes não variou significativamente ($p>0,05$). Biofilmes desenvolvidos na presença de 0,2; 0,6 e 1 mM de glicose não diferiram significativamente em relação à quantidade de polissacarídeos extracelulares ($p>0,05$), nem quanto a sua acidogenicidade ($p>0,05$). A média do %PDS foi 14,8%, não sendo identificada diferença significativa entre os grupos ($p=0,56$).

*Concentrações salivares de glicose não interferem na cariogenicidade de biofilmes de *S. mutans* desenvolvidos sobre a superfície de dentina radicular, em modelo de biofilme in vitro.*

Apoio: CNPq - PIBIC-UFPB

PI0038 Avaliação de atitudes e de conhecimentos de provedores de vinho profissionais relacionados à erosão dentária

Oliveira BP*, Rodrigues JA, Silva NC, Santos NM, Buzalaf MAR, Ventura TMS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: bethaniapaludo@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento de provedores de vinho profissionais sobre a erosão dentária e seus hábitos alimentares e ocupacionais. Tratou-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal com a aplicação de questionários durante um evento de enologia. Participaram 56 voluntários, a maior parte com idade entre 36 e 45 anos. A maioria relatou frequentar o dentista uma vez por ano (55%) e que seus dentes, com o passar do tempo, tornaram-se mais doloridos ao ingerir líquidos ou alimentos ácidos (32%). 82% acredita que a prova de vinho pode causar algum efeito sobre os dentes e 52% já ouviu falar de erosão dentária, porém, quando questionados da sintomatologia, 54% afirmou não ter conhecimento. Em relação ao tratamento, 38% acredita que escovar os dentes imediatamente após ingerir algo e aumentar a frequência de escovação (34%) seja o mais adequado. Fora do período de trabalho, os participantes relataram consumir vinho (100%), sucos (87%), espumante (85%) e frutas cítricas (75%) em uma média de 2 vezes por semana. Sobre as provas de vinho, a média é de 3 sessões semanais com média de duração de 1,5 horas cada. Após as provas, 46% não realiza nenhum tipo de higiene bucal, enquanto 44% faz bochecho com água.

Provedores de vinho profissionais têm alta ingestão de substâncias ácidas e, embora a maioria consulte pelo menos uma vez por ano o dentista e já tenha ouvido falar sobre erosão dentária, a maior parte não tem conhecimento sobre os sintomas. Torna-se necessária a educação em saúde com esse grupo de profissionais para que a erosão dentária possa ser compreendida e enfrentada de forma adequada.

PI0039 Ação de vernizes fluoretados frente a biofilme misto de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*

Barbosa MAF*, Rosa NC, Marangoni S, Camilo MRA, Vilela VR, Costa GFD, Martins CHG, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: mellysaodonto@gmail.com

Esse trabalho avaliou a ação de dois vernizes fluoretados na inibição da formação de biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* ATCC 25175 e *Candida albicans* ATCC 28366, colocando-se em cada poço os inoculos (10⁸ células/mL) dos microrganismos avaliados, 2,0mL de caldo BHI e um corpo-de-prova (8,0x2,0mm) de polietileno recoberto pelos vernizes fluoretados Duraphat (Colgate) e Flúor Protector (Ivoclar). As microplacas foram incubadas (37°C, 24h, microaerofilia) e, a seguir, realizada a lavagem de cada corpo-de-prova em tampão PBS diluído em 10 vezes. Os corpos-de-prova foram então colocados em microplacas contendo 1,0mL de caldo BHI estéril e levados ao banho de ultrassom por 15 minutos, para desagregação do biofilme formado. Aliquotas (50µL) do caldo BHI foram plaqueadas em diluições de 10¹ a 10⁷ em ágar BHI. Foi realizada a incubação por 24h nas condições anteriormente citadas e a contagem das células viáveis. Os resultados obtidos foram expressos em log¹⁰ UFC/mL e analisados (Anova, Tukey, p<0,05). Os vernizes fluoretados inibiram significativamente (p<0,05) a formação do biofilme, sendo essa ação maior (p<0,05) para o Duraphat (51x10⁻³) que para o Flúor Protector (32x10⁻⁴).

Ambos os vernizes fluoretados inibiram o desenvolvimento do biofilme misto de Streptococcus mutans ATCC 25175 e Candida albicans ATCC 28366, sendo a ação do Duraphat significativamente maior (p<0,05) que a do Flúor Protector.

PI0040 Bioatividade de scaffolds de quitosana com incorporação de sinvastatina sobre células da polpa dental humana

Anjos DIM*, Bordini EAF, Anovazzi G, Soares DG, De-Souza-costa CA, Hebling J
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: isabela.moreiraanjos@gmail.com

Tem sido demonstrado que a sinvastatina (SV), coenzima utilizada como inibidor da síntese de colesterol, reduz a atividade osteoclástica e estimula a formação de tecido mineralizado. Considerando esse potencial, o objetivo desse estudo foi avaliar a bioatividade de um scaffold de quitosana com incorporação de SV sobre células da polpa dental humana (HDPCs). Os scaffolds foram produzidos a partir de solução a 2% de quitosana pela técnica de separação de fases, seguido de incorporação de 1,0 ou 0,5 µM de SV. Como controle, foram utilizados scaffolds sem SV. Sobre discos de dentina com 0,5 mm de espessura (n=6), foi realizada uma perfuração central com 4 mm de diâmetro para adaptação dos scaffolds. As HDPCs (1x10⁵ cels/mL) foram semeadas apenas sobre os scaffolds, e o conjunto foi incubado em meio osteogênico por 21 dias. Após esse período, foram realizadas análise de viabilidade celular (live/dead), adesão e espalhamento (F-actina) e deposição de nódulos de mineralização (Alizarin Red). Os dados, foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey (p=0,05). A incorporação de SV nos scaffolds não apresentou efeito deletério sobre as células. No entanto, melhor adesão e espalhamento celular foi detectado nos scaffolds que continham SV 1,0 µM, associado a significante aumento da deposição de nódulos de mineralização em comparação ao grupo controle.

Assim, conclui-se que a incorporação de 1,0 µM de SV aos scaffolds de quitosana promoveu um efeito bioativo sobre as células da polpa humana, induzindo sua diferenciação em células com elevada capacidade de deposição de matriz mineralizada.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016156745

PI0041 Heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento público de Alagoína-PB

Ribeiro TM*, Bezerra MED, Sampaio FC, Forte FDS, Fernandes JMFA, Costa LED
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: thaysmribeiro1@gmail.com

Esta pesquisa teve o objetivo de avaliar e monitorar os teores de flúor nas águas de abastecimento público no município de Alagoína-PB por meio do heterocontrole, bem como verificar a diferença da concentração de flúor das amostras coletadas e a concentração de flúor ótima. Realizou-se a seleção de quatro pontos/mês na zona urbana do município. A coleta de águas foi de Outubro de 2016 à Dezembro de 2017. Para análise, foi realizada a calibração do eletrodo combinado ion-específico para fluoreto da ORION (9409BN) e eletrodo de referência (900200). As amostras foram analisadas, em triplicata, na proporção 1:1 com TISAB II. Os potenciais de milivoltagem foram convertidos em mg/L utilizando para isso uma curva padrão com coeficiente de correlação r² ≥ 0,99. O resultado da concentração de flúor foi obtido pela média das leituras das amostras analisadas. As amostras (total de 60) foram classificadas de acordo com o critério do CECOL que considera adequadas amostras no intervalo de 0,55 a 0,84 mg/ L. F. A constância do teor mensal de flúor não foi alcançada, em qualquer ponto de coleta. A média obtida para o município foi de 0,22 mg/ L. F. De acordo com o critério utilizado 91,7% foram consideradas inaceitáveis.

É indispensável a existência do heterocontrole no município, visto que em todo período analisado foi encontrada uma variação na concentração de flúor na água, o que prejudica o benefício ocasionado por esse método. A fluoretação das águas no município de Alagoína ainda não se encontra dentro dos parâmetros que a OMS, o Ministério da Saúde e a Legislação recomendam.

PI0042 Influência da condição oclusal anterior na autopercepção relacionada à necessidade de tratamento ortodôntico

Brunheroto J*, Nabarrette M, Santos PR, Carneiro DPA, Carvalho ALM, Souza FA, Meneghim MC, Vedovello SAS
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: juliabrunheroto@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influenciadas características oclusais anteriores na autopercepção relacionada à necessidade de tratamento ortodôntico na fase da dentadura mista. Estudo transversal foi realizado com 787 crianças, entre 8 a 10 anos de idade, matriculadas em escolas públicas de Araras (SP). A autopercepção relacionada à necessidade de tratamento ortodôntico foi avaliada pelo OASIS (OrthodonticAestheticSubjectiveImpact Score). Para a avaliação das alterações oclusais localizadas na região anterior foram utilizados critérios do Índice de Estética Dental (DAI): apinhamento, espaçamento, diastema, sobressaliência e mordida aberta anterior. Os pais responderam a questões relacionadas à renda familiar e escolaridade. As variáveis foram analisadas em um modelo de regressão logística simples, estimando-se oddsratios brutos com os respectivos intervalos de 95% de confiança. Das crianças avaliadas, 40,1% identificaram a necessidade de tratamento ortodôntico. Ser menina e apresentar sobressaliência aumentada causou, respectivamente, 1,48 e 1,54 vezes mais chance da criança perceber a necessidade de tratamento ortodôntico (p<0,05).

A sobressaliência aumentada influenciou a autopercepção relacionada à necessidade de tratamento ortodôntico de crianças na fase da dentadura mista.

Apoio: CNPq - 122766/2017-2

PI0043 Impacto das alterações oclusais anteriores na qualidade de vida

Couto LA*, Santos PR, Nabarrette M, Carneiro DPA, Carvalho ALM, Souza FA, Meneghim MC, Vedovello SAS
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: laarissa_azevedo95@hotmail.com

Avaliar o impacto das alterações oclusais na região anterior na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Estudo transversal realizado com 788 crianças matriculadas em escolas públicas, na fase da dentadura mista e idade entre 8 a 10 anos. A avaliação clínica das alterações oclusais foi determinada pelo Índice de estética Dental (DAI): apinhamento, diastema, mordida aberta anterior, sobressaliência, mordida cruzada anterior e desvio da linha mediana. Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10) avaliou o impacto das alterações oclusais na qualidade de vida. Avaliou-se também a renda e escolaridade dos pais. As variáveis com p<0,20 nos modelos de regressão logística simples foram testadas em modelos de regressão logística múltipla, estimando-se os odds ratios ajustados com os respectivos intervalos de 95% de confiança. Crianças negras e pardas apresentaram 1,48 (IC95%: 1,10-1,98); 1,54 (IC95%: 1,14-2,06) e 1,34 (IC95%: 1,00-1,80) vezes mais chance de ter impacto negativo nos sintomas orais, bem estar emocional e bem estar social, respectivamente. Crianças cujas famílias apresentaram renda mais baixa, dispõem 1,46 (IC95%: 1,06-2,02); 1,71 (IC95%: 1,21-2,42) e 1,59 (IC95%: 1,14-2,21) vezes mais chance de ter maior impacto nas limitações funcionais, bem estar emocional e bem estar social, respectivamente.

As alterações oclusais localizadas na região anterior não causaram impacto na qualidade de vida das crianças. Entretanto, a renda familiar impactou negativamente as limitações funcionais, bem estar emocional e bem estar social das crianças avaliadas.

Apoio: CNPq - 122769/2017-1

PI0044 Efeito negativo dos defeitos de esmalte nos sintomas orais de crianças na fase da dentadura mista: estudo transversal

Ribeira LMF*, Carneiro DPA, Santos PR, Nabarrette M, Carvalho ALM, Souza FA, Meneghim MC, Vedovello SAS
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: lumariaferreirareis@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto dos defeitos de esmalte (DDE) nos sintomas orais de crianças. Estudo transversal foi realizado com 773 escolares de 8 a 10 anos de idade da cidade de Araras (SP). As questões relacionadas aos sintomas orais foram extraídas da versão brasileira do Child Perception Questionnaire (CPQ8-10), respondido pelas crianças. Os pais e/ou responsáveis responderam questões relacionadas aos aspectos socioeconômicos da família. Para diagnóstico das condições clínicas da cárie dentária e má oclusão, utilizou-se critérios preconizados pela OMS. Os DDE foram avaliados segundo o Índice Modificado de DDE, preconizado pela Federação Dentária Internacional. Foram ajustados modelos de regressão logística simples, para cada variável independente, estimando-se os odds ratios brutos com os respectivos intervalos de 95% de confiança. As variáveis com $p < 0,20$ foram testadas em um modelo de regressão logística múltipla hierarquizada, permanecendo no modelo aquelas com $p \leq 0,05$. A partir do modelo de regressão múltipla foram estimados os odds ratios ajustados com os respectivos intervalos de 95% de confiança. 44,5% das crianças relataram impacto negativo nos sintomas orais. Meninas ($p=0,0172$), com baixa escolaridade dos pais ($p=0,0097$) e DDE no primeiro molar superior ($p=0,0491$), apresentam mais chance de relatar impacto negativo nos sintomas orais.

Concluiu-se que os DDE causaram impacto negativo nos sintomas orais, com maior chance de afetar meninas, com pais de baixa escolaridade e defeitos de esmalte no primeiro molar superior.

Apoio: Programa de Iniciação Científica - FHO - 453

PI0045 Características maternas e redução do biofilme dentário em crianças de 12 a 48 meses de idade

Gonçalves MWA*, Machado GF, Mourão PS, Fernandes IB, Souto-Souza D, Silveira Coelho V, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: moiseswillian57@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação de características maternas com a redução do biofilme dentário em crianças de 12 a 48 meses de idade. Um estudo transversal foi realizado na clínica odontológica para bebês da UFVJM, Diamantina/MG, com a lista de crianças de 12 a 48 meses de idade que estavam aguardando atendimento. A amostra foi composta por 144 crianças e suas mães. As mães responderam um questionário que avalia aspectos socioeconômicos e relativos aos hábitos da criança, assim como características maternas e preencheram um recordatório alimentar de 1 dia para avaliação da dieta das crianças. Estas foram clinicamente examinadas para presença de biofilme dentário utilizando o aparelho de fotoluminescência Evinco e classificado pelo Índice de Placa de Qigley-Hein modificado por Turesky, houve também avaliação da arcada dentária, contabilizando dentes ausentes e presentes e foi observado o comportamento. Análises descritivas, Teste Qui-Quadrado e Regressão de Poisson foram realizadas e a variável dependente categorizada em duas categorias (alta redução e baixa redução do biofilme dentário). A análise de Regressão de Poisson revelou associação entre a redução do biofilme dentário e características da mãe da criança, apenas, como idade da mãe (RP 0,61; IC95%: 0,43-0,85; $p=0,004$) e escolaridade (PR 1,57; IC95%: 1,03-2,39; $p=0,035$).

Concluiu-se que a escolaridade e idade das mães estavam associadas à redução do biofilme. Crianças cujas mães apresentavam maior escolaridade e eram mais novas apresentavam maior redução do biofilme dentário de forma significativa.

Apoio: UFVJM, CAPES, CNPq, FAPEMIG

PI0046 Associação do bruxismo do sono à problemas respiratórios em pré-escolares

Bortoluzzi TE*, Soares JP, Alencar NA, Massignan C, Bolan M, Serra-Negra JMC, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: taynaeb@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a presença do bruxismo do sono e sua relação a ocorrência de constrição nasal em pré-escolares. Este caso-controle foi pareado pelo sexo e idade, e contou com 276 pares de responsáveis e crianças entre 2 e 5 anos, selecionados aleatoriamente de escolas públicas do município de Florianópolis. Três examinadores calibrados ($Kappa > 0,70$) realizaram coleta dos dados clínicos, em que foi avaliado a presença de facetas de desgastes em incisivos e molares deciduos. Foram entregues questionários aos responsáveis, estes continham questões socioeconômicas e relacionadas a respiração da criança (constrição nasal diária, estar sempre de boca aberta, episódios de dor de garganta e episódios de sinusite). A variável dependente foi o relato da criança ranger os dentes durante a noite obtida através dos responsáveis. Foram realizadas análises descritivas e regressão Logística, com razão de chances e intervalo de confiança 95%, considerando nível de significância de 5%. Na análise ajustada da regressão Logística o possível bruxismo esteve associado a presença de constrição nasal diária ($p: 0,002$). Sendo que as crianças que apresentaram constrição nasal diária tiveram uma chance de 2,6 (IC 95% 1,41-4,77) vezes maior de apresentarem bruxismo segundo relato dos pais.

Concluiu-se através deste estudo que o bruxismo do sono está associado a presença de constrição nasal, independente de ficar sempre com a boca aberta, episódios de sinusite e facetas de desgaste dentário.

Apoio: CAPES

PI0047 Análise da concordância do padrão facial em uma população amazônica

Gonçalves MAS*, Almeida HA, Batista Junior E S
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: marcellesenag@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a concordância entre a análise subjetiva da altura da face de indivíduos com face equilibrada e não equilibrada entre dois grupos de avaliadores, ortodontistas formados (G1) e alunos de Cursos de Especialização (G2). Sendo utilizados para isso 25 fotografias de perfil direito, 25 fotografias frontais com sorriso e 25 fotografias frontais sem sorriso, correspondentes a 25 adultos distribuídos igualmente entre Padrão I, Padrão II, Padrão III, Padrão Face Curta e Padrão Face Longa, que realizaram documentação ortodôntica inicial em um centro radiológico particular na cidade de Belém do Pará. Foram excluídos fotos e exames de indivíduos em crescimento e portadores de síndrome craniofaciais. As fotos foram organizadas de forma randomizada em uma apresentação de Power Point, com 3 imagens em cada slide, gerando um arquivo de 25 slides. A amostra do grupo G1 é composta por 25 ortodontistas e do grupo G2 por 25 alunos de Cursos de Especialização em ortodontia, cada avaliador recebeu via correio um CD contendo uma apresentação com 25 slides, um TCLE e um guia de orientação para execução da pesquisa. Os avaliadores tiveram um prazo de um mês para entregar a ficha com as respostas. O resultado obtido com a aplicação do teste estatístico Kappa ponderado foi de $k=0,0018$ resultando em uma pobre concordância entre os grupos de avaliadores.

As imagens com maior nível de concordância foram as classificadas como Padrão I. O grupo G1 apresentou maior concordância e números de acertos entre si em relação aos componentes dos grupo G2.

Apoio: CAPES

PI0048 Avaliação da biomineralização de cimentos bio-cerâmicos: estudo in vivo

Capalbo LC*, Cosme-Silva L, Fabbro RD, Benetti F, Floriano NCA, Gomes Filho JE, Sakai VT, Viola NV
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lecapalbo@hotmail.com

Cimentos a base de silicato de cálcio (Bio-cerâmicos) podem ser indicados para diversas situações como a pulpotomia e como material obturador dos canais radiculares. Em odontopediatria os bio-cerâmicos podem ser uma alternativa promissora. O objetivo deste estudo foi avaliar a biomineralização, em subcutâneo de ratos, de um cimento para pulpotomia (Bio-C Pulpo) e um cimento para obturação dos canais radiculares da dentição decidua (Bio-C Pulpecto). Tubos de polietileno contendo Bio-C Pulpo, Bio-C Pulpecto, MTA e tubos vazios foram implantados no tecido conjuntivo dorsal de 30 ratos, os quais foram dispostos em 5 grupos de acordo com o período de análise: 7, 15, 30, 60 e 90 dias. Posteriormente, após eutanásia, os tubos com tecido circundante foram removidos e processados para inclusão em historesina. O cortes foram submetidos aos métodos de Von Kossa (VK) e Luz Polarizada (LP) para identificação de deposição de estruturas mineralizadas. A biomineralização foi registrada como positiva ou negativa em ampliação de 100x. Marcação para VK e estruturas birrefringentes à LP foram positivas em 100% dos espécimes em todos os grupos, exceto para grupo controle.

Pode-se concluir que Bio-C Pulpo e Bio-C Pulpecto promovem a biomineralização semelhante ao MTA.

Apoio: CAPES - 88881.068437/2014-1

PI0050 A escala de ansiedade ao tratamento odontológico (Corah) corresponde ao estado de ansiedade (VPT) e a ansiedade geral em crianças (SCARED)?

Silva LS*, Smolarek PC, Martins PRD, Bortoluzzi MC, Chibinski ACR, Martins LD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: leojaboti@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar se a ansiedade ao tratamento odontológico em crianças está relacionada com a ansiedade geral, e/ou ao estado de ansiedade. Após a aprovação do Comitê de Ética, crianças de ambos os sexos, com idade entre 10 e 11 anos, que buscaram tratamento odontológico no CAIC/UEPG e que os responsáveis consentiram, foram selecionadas. Para determinar os índices de ansiedade foi aplicado o questionário de ansiedade ao tratamento odontológico de Corah (CORAH), para determinar o grau de ansiedade geral foi aplicado o questionário de avaliação de perturbações emocionais relacionada à ansiedade em crianças-revisado (SCARED-R) e para determinar o estado de ansiedade utilizou-se o Venham Picture Test modificado (VPTm). Os 3 testes geraram resultados em escalas tipo Lickert para o grau de ansiedade. Os dados foram submetidos ao teste de correlação de Spearman. A amostra foi de 40 crianças, com média de idade $10,8 \pm 1,51$ anos, sendo 42,5% (n=17) do sexo masculino. De acordo com o CORAH, 52,5% das crianças (n=21) mostrou-se levemente ansiosa. Quando aplicado o SCARED-R, 77,5% das crianças (n=31) apresentaram pouca ou nenhuma ansiedade e de acordo com o VPTm, 67,5% (n=27) encontravam-se livres de ansiedade. Não houve correlação entre as escalas CORAH X SCARED-R ($p=0,15; p=0,23$) e CORAH X VPTm ($p=0,89; p=0,02$). No entanto, o estado de ansiedade está correlacionado ao sexo, as meninas se encontravam mais ansiosas ($p=0,01; p=0,40$).

A ansiedade ao tratamento odontológico parece não estar relacionada a ansiedade geral e ao estado de ansiedade em crianças.

PI0051 Efeito dos medicamentos anticonvulsivantes na saúde gengival de crianças e adolescentes com paralisia cerebral

Catis BR*, Pinho JS, Ferreira ACFM, Santos MTBR
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: Biahcatis@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dos medicamentos anticonvulsivantes na saúde gengival de crianças e adolescentes com paralisia cerebral (PC) espástica. Os participantes incluídos no estudo, apresentavam padrão clínico diparesia, hemiparesia ou tetraparesia, ambos os sexos, com idades entre 1 e 18 anos sem uso ou em uso contínuo de anticonvulsivantes em monoterapia ou politerapia por no mínimo 1 ano. Setenta e dois indivíduos foram divididos em 3 grupos: não convulsivos (G1; n=37), controlados (G2; n=25) e não controlados (G3; n=10). A saúde gengival foi avaliada pelo exame clínico com sonda WHO (OMS) percorrendo todas as faces (vestibular, lingual, mesial e distal), do primeiro ao sexto sextante. Foram empregados os testes estatísticos G, Qui-Quadrado e ANOVA com significância fixada em 5%. Os grupos eram homogêneos com relação ao sexo (p=0,219), sendo G1 (F:18; M:19), G2 (F:12; M:13) e G3 (F:3; M:7) e idade (p=0,739), com G1 (9,4±3,8), G2(9,2±4,6) e G3 (10,4±3,0). Entretanto, os grupos diferiram quanto ao tipo clínico da PC, com porcentagem significativamente maior de indivíduos com diparesia e hemiparesia, comparados aos com tetraparesia (p=0,001). Os resultados da comparação do IG entre os grupos G1, G2 e G3 não diferiram em relação ao uso ou não de anticonvulsivantes e presença de gengivite (p=0,739).

O uso de medicamentos anticonvulsivantes não contribuiu para o desenvolvimento da gengivite em indivíduos com paralisia cerebral.

Apoio: FAPESP - 2014/15662-1

PI0052 Cária dentária na dentição decidua e sua relação com o índice de massa corporal e com a alimentação em crianças do município de Congonhas

Barcelos JF*, Oliveira IR, Guimarães MO, Vargas-Ferreira F, Amaral JHL, Ferreira RC, Ferreira EF, Zarzar PMPA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: joicefonsecabarcelos@gmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a associação entre a cárie dentária na dentição decidua com o índice de massa corporal e alimentação em crianças com idades entre 3 e 5 anos atendidas pelas equipes de Saúde da Família na cidade de Congonhas, Minas Gerais, Brasil. A coleta de dados aconteceu entre setembro e dezembro de 2017 e incluiu avaliação das medidas antropométricas utilizando o Índice de Massa Corporal (IMC) de acordo com a idade (score Z), dados sociodemográficos (sexo, idades da criança e materna), socioeconômicos (renda e estrutura familiar, escolaridade materna), Questionário de Frequência Alimentar de Criança (QFAC) e exame clínico utilizando índice ceo-d (número de dentes decíduos cariados, perdidos e obturados) para o diagnóstico da cárie dentária. Análises descritiva e bivariada foram realizadas através do teste Qui-Quadrado (p<0,05). Das 100 crianças, 52,0% eram meninas. O consumo diário de refrigerante, de suco em pó e biscoitos, foi respectivamente, 20,0%, 47,0% e 60,0%. A maioria das crianças apresentou peso adequado (72,0%), 16,0% risco de sobrepeso, 9,0% sobrepeso e 3,0% obesidade. A prevalência da cárie foi de 42%, sendo que 23% das crianças apresentaram 5 ou mais dentes com lesões. Crianças com alto consumo de bebidas e alimentos açucarados (p=0,017), refrigerante (p=0,002), suco em pó (p=0,010) e biscoitos (p=0,019) apresentaram maior prevalência de cárie.

A prevalência da cárie foi alta e associada com alta frequência do consumo de bebidas e alimentos com açúcar. Não houve associação entre IMC e cárie dentária.

Apoio: FAPEMIG e Prefeitura de Congonhas

PI0053 Prevalência de traumatismos craniofaciais em pacientes vítimas de acidente de trânsito atendidos na urgência de um hospital

Rodrigues CKF*, Correia PVAR, Queiroz IQD, Rego ICQ
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAP.
E-mail: claudia16l@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de traumatismos craniofaciais em crianças e adolescentes vítimas de acidentes de trânsito. Os dados foram coletados de prontuários de pacientes atendidos de 2014 a 2017. Foram estudadas variáveis como idade, gênero, comorbidades associadas, índice de Glasgow e osso mais acometido. A amostra foi constituída de 944 prontuários, sendo 74,9% indivíduos do gênero masculino e 25,1% do gênero feminino, sendo o grupo de adolescentes (13 a 18 anos) o mais prevalente, com 64,9% residentes na zona urbana. A etiologia mais comum foi o acidente automobilístico envolvendo motocicleta (83,1%), seguido de atropelamento (10,2%). Os ossos mais acometidos foi a maxila e o frontal. A comorbidade mais frequente foi o traumatismo cranioencefálico, onde a escala de coma de Glasgow obteve pontuações equivalentes a danos cranioencefálicos leves (49,58%) e apenas 4,98% evoluíram para óbito.

Desse modo os adolescentes do gênero masculino foram os mais acometidos pelos traumatismos de crânio e de face, com fraturas da maxila e do frontal, tendo como maior causa os acidentes envolvendo motocicletas.

PI0054 Perfil clínico-epidemiológico de pacientes oncológicos pediátricos assistidos em um hospital de referência

Oliveira AVA*, Sampaio MEA, Coelho-Junior EC, Guimarães JR, Ribeiro ILA, Valença AMG
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.
E-mail: Valeskaoliveira@gmail.com

O câncer infanto-juvenil representa a primeira causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos. Objetivou-se caracterizar o perfil clínico-epidemiológico de 135 pacientes oncológicos pediátricos (0 a 19 anos) em atendimento no serviço de oncologia em um hospital de referência de João Pessoa/PB. Os dados foram coletados a partir de prontuários e pelo exame clínico da cavidade oral. Examinadores calibrados (kappa>0,75) realizaram a avaliação da condição dentária, utilizando os códigos e critérios adotados pelo SBBrazil 2010. Os dados foram analisados descritivamente. Verificou-se que 53,3% (n=72) dos pacientes pertenciam ao sexo masculino, com média de idade de 8 anos (±5,4). A maioria dos pacientes não residia na capital do estado (65,2%; n=88), eram acometidos por tumores hematológicos (55,6%; n=75), sendo as patologias de base mais observadas: Leucemia Linfóide Aguda (38,5%; n=52); Tumor de Wills (14,8%; n=20); Osteossarcoma (13,3%; n=18); Linfoma não Hodgkin (11,1%; n=15). O ceo-d médio foi 1,27 (±2,79), correspondendo o componente cariado a 89,7% do índice (c=1,14). Registrou-se CPO-D médio de 2,83 (±4,09), prevalecendo o componente cariado - 61,5% (C=1,74). O componente obturado representou, nas dentições decidua e permanente, respectivamente, 2,4% e 21,9% dos índices ceo-d e CPO-D.

A maior parte dos pacientes oncológicos pediátricos é do sexo masculino, reside em diferentes cidades paraibanas, é acometida por tumores hematológicos e apresenta necessidade de tratamento restaurador.

Apoio: CNPq - 407394/2016-8

PI0055 Efeito da eletroestimulação magnética para o tratamento de lesões traumáticas ulcerativas da mucosa bucal

Uzai M*, Silva LR, Custodio W, Aro A, Venezian GC, Andrade TAM, Furletti VF
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: matheus_uzai@hotmail.com

Métodos: Realização de excisões em punch de 2,0 mm de diâmetro na cavidade bucal dos ratos, as quais foram tratadas topicamente com a estimulação magnética por 2, 7 e 14 dias (n=9 ratos/tempo de seguimento/tratamento). O grupo sham foi realizado nas mesmas condições mas com nenhuma terapia. Foram realizados os estudos bioquímicos: dosagem de Mieloperoxidase (MPO - infiltrado neutrofílico), N-Acetilglicosaminidase (NAG - infiltrado macrófágico), Substâncias Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS - oxidantes), e grupos -SH (antioxidantes). Resultados: A análise da EEM mostrou que a reparação tecidual obteve melhores resultados em relação a sua angiogênese no 2º e 14º dia e a fibroplasia no 2º dia comparando com o grupo C. Já o infiltrado inflamatório obteve seu aumento no sétimo dia. Enquanto em relação a colágenese não houveram diferença entre os grupos. Nas análises bioquímicas demonstraram que a EEM tanto em relação ao TBARS quanto ao SH tiveram resultados menores que o grupo C considerando todos os dias do experimento, demonstrando assim resultado positivo com a diminuição do estresse oxidativo e quanto a análise bioquímica de NAG e MPO, no 7º dia os resultados foram superiores em relação ao grupo C.

A Eletroestimulação obteve resultados histológicos e bioquímicos significativos quando comparado ao Sham, não obtendo diferença entre os grupo apenas em relação a sua colágenese

PI0056 Propriedade físico-química de pH de novas pastas obturadoras para canais radiculares de dentes decíduos

Sancas MC*, Duarte ML, Neves AA, Souza IPR, Pintor AVB, Primo LG
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mari.sancas@gmail.com

Objetivou-se comparar o pH de novas pastas obturadoras para canais de dentes decíduos: Calen@/ZO (espaçada pelo fabricante) e Feapex@ às pastas CalciCur@, Vitapex@, Endoflas@ e à base de óxido de zinco e eugenol (OZE), em diferentes períodos (3, 24, 48, 72 e 168h). As pastas foram inseridas em tubos de polietileno (1mm de diâmetro/10mm de comprimento), com um lado aberto. As amostras, analisadas em triplicata, foram imersas em 10mL de água Milli-Q, e removidas após o tempo experimental. Avaliou-se o pH da solução por pHmetro calibrado e as pastas foram imersas novamente. Os dados foram analisados (testes ANOVA e Tukey - p<0,05). Valores médios de pH: Calen@/OZ (3h=10,68 ± 0,81; 24h=11,39 ± 0,38; 48h=11,70±0,41;72h= 12,14±0,46; 168h=12,19±0,61), CalciCur@ (3h=10,10 ± 0,22; 24h=10,98 ± 0,5; 48h=11,29±0,38;72h= 11,98±0,10; 168h=12,23±0,08), Feapex@ (3h=9,25 ± 0,42; 24h=9,91 ± 0,51; 48h=8,89±1,36; 72h= 8,64±1,14; 168h=9,14±1,65), Vitapex@ (3h=8,22±0,21; 24h=7,97±0,26; 48h=8,14±0,47; 72h=8,03±0,55; 168h=8,11±0,54), Endoflas@ (3h=6,04±0,04; 24h=6,67±0,01; 48h=7,29±0,15; 72h=7,18±0,04; 168h=8,20±0,40) e OZE (3h=6,28±0,20; 24h=6,55±0,09; 48h=7,20±0,02; 72h=7,10±0,08; 168h=6,91±0,13). Calen@/OZ causou elevação progressiva do pH semelhante à CalciCur@ (P>0,05), com resultados superiores em relação as demais pastas em todos os períodos. Feapex@ causou elevação do pH semelhante à Vitapex@ nos tempos experimentais 3, 48, 72 e 168h (P>0,05).

As novas pastas apresentaram valores de pH similares às pastas com composição química semelhantes.

Apoio: CAPES-DS/PBIC, FAPERJ, CNPq

PI0057 **Influência materna nos fatores de risco da cárie da primeira infância no ambiente familiar**

Vieira RC*, Cruz DHS, Mendes BC, Ladeira LLC, Costa JF, Macêdo RFC, Araújo VCMA, Costa EL
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: rayanecaseiro.rs@gmail.com

Fatores de risco têm sido associados ao surgimento da Cárie da Primeira Infância. A mãe é considerada a principal multiplicadora de modelos, hábitos, valores e atitudes perante a criança. O presente estudo tem como objetivo analisar a influência materna nos fatores de risco à Cárie da Primeira Infância (CPI) no ambiente familiar. As mães responderam um questionário contendo dados socioeconômicos e demográficos, questionário de frequência alimentar e hábitos de higiene bucal da mãe e do filho. Mães e filhos foram submetidos a um exame clínico da cavidade bucal, os quais foram realizados em momentos independentes para garantir o cegamento do avaliador nesta variável do binômio (K= 0,86). Observou-se não haver associação entre os dados socioeconômicos e as variáveis (dentes cariados/extraídos/obturados - ceod, CPI filho e Experiência de cárie) ($p > 0,05$), nenhuma variável relacionada aos hábitos de higiene bucal apresentou associação significativa com a presença de cárie em crianças ($p > 0,05$). A presença de placa visível (IPV) e o índice de sangramento gengival (ISG) foram mais frequentes em indivíduos com cárie ($p < 0,01$) e mães com histórico de cárie tendem a apresentar filhos com cárie ($p < 0,01$). Os maiores valores de IPV% e ISG% tendem a ocorrer em crianças com histórico de cárie ($p < 0,01$).

A exposição frequente do consumo de açúcares no ambiente familiar e a presença de placa bacteriana constituem riscos expressivos para CPI na população estudada e as mães exercem influência positiva ou negativa nos hábitos alimentares e de higiene bucal nos filhos no ambiente familiar.

PI0058 **Associação da dor de dente com a performance mastigatória de crianças pré-escolares da cidade de Diamantina/MG**

Araújo CMP*, Souto-Souza D, Soares MEC, Primo-Miranda EF, Pereira LJ, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: cibellymara_araujo@yahoo.com.br

Avaliar a associação da dor de dente com a Performance Mastigatória (PM) em pré-escolares da cidade de Diamantina/MG. Estudo transversal foi realizado com 120 crianças de três a cinco anos. A cárie dentária, dor de dente, unidades mastigatórias, má oclusão, peso, altura, tipo de respiração predominante, idade e sexo foram variáveis avaliadas. Cárie dentária foi avaliada pelo *International Caries Detection and Assessment System*, sendo utilizado o número de dentes cavitados no total e dentes cavitados posteriores. Má oclusão foi avaliada pelos critérios de Foster e Hamilton (1969) e a dor de dente avaliada pelo *Dental Discomfort Questionnaire* (DDQ). A PM foi realizada com a mastigação do Optocal que foi processado pela técnica de peneiragem e o X_{50} foi avaliado pela equação de Rosin-Rammler. Para a análise dos dados foi utilizado o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) e incluiu análise descritiva e regressão linear. A média de dor de dente foi de 1.14 e o X_{50} foi de 3.96mm. Na análise de regressão simples, observou-se que dor de dente (B: +0.254; $p < 0,001$), tipo de respiração predominante (B: +0.980; $p = 0,005$) e unidades mastigatórias (B: -1.138; $p < 0,001$) foram associados de forma significativa e independente com a PM. Já na análise múltipla, observou-se que mesmo na presença dos fatores de confusão, a dor de dente permaneceu associada a PM de forma significativa (B: +0.182, $p = 0,015$).

Foi concluído que dor de dente associou-se a PM mesmo na presença de fatores de confusão como um menor número de unidades mastigatórias e respiração predominantemente bucal.

PI0059 **Avaliação dos resultados do uso do NAM (Modelador naso-alveolar) precedente à labioplastia**

Oliveira NV*, Macari S, Rezende SE, Pretti H, Lages EMB, Tou GAA, Eto HC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: nathaliaviegas1@gmail.com

O objetivo foi avaliar os benefícios do efeito do modelador naso-alveolar (NAM) como terapia pré-cirúrgica em caso de paciente portador de fissura lábio-palatina bilateral. Paciente do sexo masculino realizou tratamento ortopédico com NAM dos 15 dias aos 5 meses de vida. Usualmente a labioplastia é realizada em 2 tempos cirúrgicos nestes pacientes devido a tensão exercida nos tecidos da pré-maxila e lábios. Os objetivos da ortopedia pré-cirúrgica é reduzir a largura da fissura, obter o alinhamento dos segmentos e o retro posicionamento da pré-maxila antes da labioplastia para permitir o reparo cirúrgico com tensão mínima dos tecidos envolvidos e menor restrição ao crescimento crânio-facial. Em nosso trabalho foram obtidos cinco modelos de gesso durante o tratamento para coleta das medidas intra arco. Foi observado ao final do tratamento pré-operatório um recuo de 3mm da pré-maxilla, redução de 3mm na porção anterior do arco, 7mm na porção média e 6mm na região posterior do arco. Na região da fenda, houve redução de 8 mm na fissura do lado direito e 3 mm na fissura do lado esquerdo, o que confirma a centralização da pré-maxila e estreitamento das fissuras. Consequentemente houve aproximação dos segmentos labiais o que propiciou ao paciente realização de labioplastia em um tempo cirúrgico.

Os resultados sugerem que o uso do NAM no tratamento pré-operatório pode fornecer resultados cirúrgicos superiores comparados com a labioplastia isolada. Além disso, o NAM permite aos cirurgiões a correção do lábio em pacientes com fissura labial bilateral em apenas um tempo cirúrgico.

PI0061 **Conhecimento e conduta de educadores diante dos traumatismos dentários em escolares**

Silva IP*, Gazoni AC, Testa AFM, Delfino MM, Martins AT, Santos FSA, Scannavino FLF
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: iagops98@gmail.com

O trauma dentário em escolares do ensino fundamental não é raro e comumente resulta em fraturas, concussões, luxação, intrusão, extrusão e até mesmo avulsão do dente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento e conduta dos educadores do ensino fundamental em casos de traumatismo dentário em escolares. O estudo descritivo transversal foi realizado com os educadores da rede municipal, estadual e particular de ensino dos municípios de Barretos, Guaraci e Olímpia, cidades situadas no interior paulista. Elaborou-se um questionário contendo um total de quatorze questões no formato múltipla escolha pertinente às situações de traumatismo bucodentário. Os resultados retrataram que 69% dos educadores não possuem conhecimento sobre traumatismo dentário e, a maioria dos entrevistados (99,5%), julgam importante a existência do trabalho em conjunto com a área de saúde, assim como a educação. Os professores não recebem treinamento em relação aos casos de traumatismo (97%) e, 17% deles, já presenciaram casos desta natureza e acreditam que o trauma pode acarretar danos no dente permanente (42%).

Os educadores não possuem conhecimento sobre traumatismo dentário, o que reforça a necessidade de um trabalho solidário entre cirurgiões-dentistas e professores do ensino fundamental, a fim de se compartilhar e transmitir conhecimento sobre o atendimento de urgência e emergência.

PI0062 **Vernizes contendo xilitol para controle da cárie dentária na dentição permanente jovem**

Silva EBV*, Silva TV, Siqueira VL, Rodrigues MC, Buzalaf MAR, Cardoso CAB
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: emilly.bezerra@hotmail.com

O objetivo do presente estudo *in vitro* foi avaliar a remineralização do esmalte humano após a aplicação de um verniz contendo xilitol, com diferentes tamanhos de partículas (146 e 80µm). A microdureza superficial foi realizada em 60 espécimes de esmalte de terceiros molares inclusos (4x4 mm) e os mesmos foram submetidos à indução de lesão de cárie artificial (solução de Buskes, 11 dias). Os espécimes foram aleatorizados em 4 grupos (n=15) e tratados com os vernizes: 20% xilitol, 20% xilitol moído; Duraphat® (NaF a 5%) e verniz placebo (sem F ou xilitol). Partículas de xilitol do grupo "20% xilitol moído" foram submetidas a um moinho de bolas por 60 minutos com frequência de 10 Hz, a fim de diminuir a precipitação das partículas no verniz. Os vernizes foram aplicados e removidos após 6 h de imersão em saliva artificial, submetidos à ciclagem de pH (desmineralização-2h/remineralização-22h por dia, 8 dias) e, ao final foram avaliados a dureza de superfície e o percentual de recuperação de dureza superficial (%RDS). Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e Tukey ($p < 0,05$). A %RDS foi significativamente maior para os grupos 20% de xilitol moído, 20% de xilitol e Duraphat® quando comparados ao verniz placebo, não diferindo estatisticamente entre si.

A redução do tamanho das partículas de xilitol em 45% diminuiu sua precipitação no verniz experimental e não influenciou a capacidade remineralizadora do material. Os vernizes contendo xilitol parecem ser alternativas promissoras na promoção da remineralização do esmalte dentário in vitro.

Apoio: CNPq - 409147/2016-8

PI0063 **Qualidade de vida de crianças portadoras de cárie precoce da infância: percepção materna**

Oliveira MAF*, Silva VO, Danelon M, Roque EMST
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: marilialoliveira348@gmail.com

O objetivo deste estudo foi compreender a percepção materna sobre a qualidade de vida de crianças, portadoras de cárie precoce da infância (CPI). O objeto de estudo foram seis mães de crianças em tratamento na Clínica de Odontologia da Universidade de Ribeirão Preto. Realizou-se entrevista semi-estruturada gravada. Os dados foram analisados segundo a técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin e utilizando-se os conceitos teóricos oriundos de Bronfenbrenner para avaliar aspectos da CPI que interferem no pleno desenvolvimento da pessoa desde a infância. Depreendeu-se dos dados, 03 categorias empíricas: 1ª - "o dente natural é tudo"; 2ª - "Procura o dentista quando tem dor" e 3ª - "A mãe tem responsabilidade no aparecimento da cárie porque não limpa a boca da criança". Os resultados demonstraram que a influência dos aspectos sócio-econômicos e educacionais das mães tornam as crianças mais vulneráveis à CPI. As mães compreendem a importância dos dentes na saúde bucal, porém, não atribuem a presença da CPI a predispor as crianças ao desenvolvimento de problemas sistêmicos e afetar o desenvolvimento biopsicossocial. As mães apontaram falhas no atendimento das crianças e de acesso ao serviço público, assim como, o despreparo dos profissionais do serviço público e privado.

Conclui-se que existe necessidade de ampliação de medidas sócio-educativas tanto para mães quanto crianças, assim como estratégias que visem formar e ampliar o conhecimento coletivo em saúde bucal e melhoria da Política Nacional da Saúde Bucal.

PI0064 Desempenho clínico dos cimentos resinosos para cerâmicas vítreas: uma revisão sistemática e meta-análise

Sousa SJL*, Poubel DLN, Rezende LVML, Almeida FT, Toledo IP, Garcia FCP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: samanhasousa.unb@gmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática para avaliar a influência dos tipos de cimentos resinosos sobre o desempenho clínico de restaurações em cerâmicas vítreas, após o período de um ano, considerando os critérios de integridade do dente e da restauração. Para identificação dos estudos, foram realizadas buscas nas bases de dados CENTRAL, LILACS, PubMed, Scielo, Scopus e Web of Science. Referências adicionais foram obtidas por buscas manuais e por uma busca parcial da literatura cinzenta utilizando o Google Scholar. Foram identificados 1807 estudos, dos quais apenas três estudos prospectivos foram selecionados após aplicação de critérios de elegibilidade. Os artigos incluídos foram publicados online, em inglês, no período de 2012 a 2016. Foi realizada uma meta-análise usando o programa RevMan 5.3 em que foram aplicados modelos de efeitos fixos ou aleatórios com razão de risco (RR) e intervalos de confiança de 95%. Dentre os critérios avaliados nos estudos incluídos, a integridade da restauração e a integridade do dente foram os dois aspectos considerados para a meta-análise. O risco de viés foi avaliado utilizando a ferramenta MASTARI para ensaios clínicos e a qualidade da evidência foi avaliada por meio da tabela GRADE.

Não houve diferenças entre a cimentação com cimento resinoso auto-adesivo ou cimento resinoso convencional para restaurações de cerâmicas vítreas. Ambos apresentaram desempenho clínico satisfatório para as integridades do dente e da restauração, após um ano de acompanhamento.

Apoio: CNPq

PI0065 Capacidade antimicrobiana sobre *S. mutans* dos cimentos de ionômero de vidro convencionais e adicionados com zinco

Dutra PT*, Silva CC, Silva LA, Cicotti MP, Fontana CE, Villalpando KI, Pinheiro SL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: tessaro.prisila@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar e comparar a capacidade antimicrobiana dos cimentos de ionômero de vidro convencionais e adicionados com zinco por meio da contagem de *S. mutans*. Foram preparados três corpos de prova (triplicata) dos cimentos de ionômero de vidro seguindo as orientações dos fabricantes e inseridos em tubos de ensaio contendo cepa padrão de *S. mutans* (escala 0.5 de Mc Farland): Ion-Z, Maxxion R e Ketac Molar. As amostras foram homogeneizadas e realizadas 5 diluições decimais e, de cada uma delas, 3 alíquotas de 25 µL foram semeadas em meio de cultura *mitis salivarius* bacitracina. As placas foram incubadas e foi feita a contagem de bactérias viáveis. Os resultados foram transformados em log10 e submetidos a análise estatística de Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls) com nível de significância de 5%. A maior redução microbiana ocorreu com o cimento ionomérico Ion-Z com diferença estatisticamente significante em relação ao Maxxion R (p=0.0253). Não houve diferença significante entre a contagem microbiana comparando o Ion-Z com Ketac Molar (p=0.6587) e Ketac Molar e Maxxion R (p=0.0736).

A adição do zinco ao cimento ionomérico acarretou em aumento da capacidade antimicrobiana sobre cepa de *S. mutans*.

PI0066 Influência da Ayahuasca nas propriedades de uma resina composta Bulk-Fill

Oliveira LKN*, Sidou CLL, Martins LM, Ambrosano GMB, Lima DANL, Aguiar FHB, Giorgi MCC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: cecilia.giorgi@gmail.com

A Ayahuasca é uma bebida enteógena amazônica utilizada em rituais religiosos que tem ganhado adeptos em todo o mundo. No Brasil é encontrada em tribos indígenas e segmentos religiosos como Santo Daime, União do Vegetal e Barquinha. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da Ayahuasca e de bebidas da dieta na rugosidade superficial (Ra) e estabilidade de cor (ΔE) da superfície de topo de uma resina composta bulk-fill. Para tanto, foram confeccionadas 40 amostras (n=10) de resina composta (Filtek Bulk-Fill cor A1), tendo o material sido inserido em incremento único (5 mm X 3 mm) e fotoativado a 1000mW/cm2 durante 20 segundos. As amostras foram submetidas à leitura inicial de cor e de Ra (L1) e após foram submersas de acordo com os grupos experimentais (Ayahuasca, Vinho Tinto, Coca-Cola e água destilada) durante 15 dias, sendo que as soluções foram trocadas a cada três dias. Após este período, novas leituras de cor e rugosidade foram feitas (L2). Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística. Os maiores valores de ΔE foram obtidos para vinho tinto, com diferença estatística para os demais, os menores valores foram obtidos pela água, que não diferiu da Coca-Cola. Os maiores valores de Ra final foram obtidos para a água, que não diferiu estatisticamente da Coca-Cola. Os menores valores de Ra foram obtidos pelo vinho tinto, que diferiu apenas da água destilada.

A Ayahuasca apresentou menor manchamento comparado ao vinho tinto e maior que a Coca-Cola e água destilada. Em relação à Ra final, a Ayahuasca apresentou comportamento semelhante ao vinho e Coca-Cola.

Apoio: CNPq - 129514/2017-9

PI0067 Avaliação da citotoxicidade de um enxaguatório experimental à base de óleo essencial de *Casearia sylvestris*

Alcântara RF*, Dotta TC, Almeida LPA, Ferrioli EP, Godoi APT, Catirse ABCEB
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: rafafreire2002@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade (CT) em cultura celular de fibroblasto de camundongo (L929) de um enxaguatório experimental a base de óleo essencial de *Casearia sylvestris* (OE de CS) e comparar com o efeito de outros enxaguatórios bucais disponíveis no mercado. Inicialmente foi obtido o enxaguatório bucal contendo OE de CS em concentração previamente testada com efeito antimicrobiano contra algumas bactérias presentes na cavidade bucal. Para o teste de CT utilizou-se as seguintes soluções: G1 -enxaguatório bucal experimental contendo OE de CS; G2- enxaguatório bucal experimental sem o OE de CS; G3- clorexidina 0,12%; G4- Listerine. Após 30 minutos de contato das soluções com as células, elas foram colocadas em contato com o corante MTT(3-(4,5dimethyl thiazole-2yl)-2,3diphenyl tetrazolium bromide) por 4h e, a seguir, realizadas as leituras através do leitor de microplacas. Os testes foram realizados em triplicata (n=3). Os dados de porcentagem (%) de células viáveis foram submetidos à Kruskal Wallis/Dunn (p<0.05).

Verificou-se que o enxaguatório com OE de CS e o enxaguatório sem OE de CS, não apresentaram diferença estatisticamente significante, enquanto que as demais comparações apresentaram diferença estatística entre elas, sendo que a citotoxicidade do enxaguatório experimental a base de OE de CS foi menor estatisticamente que a citotoxicidade da clorexidina 0,12% e do Listerine.

Apoio: FAPESP - 2012/08185-7

PI0068 Marginal Adaptation in Class II Bulk Fill Resin

Sarwer-Foner SND*, Baratieri LN, Schünemann FH, Berretta F, Bernardon JK, Porporatti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: sabri.sf@hotmail.com

The aim of this study was to analyze marginal adaptation in Class II cavities restored with different bulk fill resins. Twenty-one molar teeth were prepared with gingival margin 1mm above the cementoenamel junction on the mesial surface and 1 mm below on the distal surface. They were divided into 3 groups (n=7 each). Group 1, Z350 3M ESPE (Gc) as control group; Group 2, Bulk Fill 3M ESPE (Gb) and Group 3, Bulk Fill Flow 3M ESPE (GbF). Each group was restored according to the manufacturer's recommendations. Samples were artificially aged in a thermal cycling (500 cycles, 30 s in 5°C and 55°C) and occlusal load cycling (200N for 250.000 cycles). Subsequently, the samples were covered with nail polish and immersed in silver nitrate. Two cuts were made in the mesio-distal direction. The slices were photographed for microleakage analysis. After the photographs, the slices were dehydrated and covered with carbon for nanoleakage analysis. Data were analyzed through Kolmogorov-Smirnov normality test, Kruskal-Wallis and Mann-Whitney test, considering p <0.05. All tests showed enamel margins with significant lower values than dentin margins. For the microleakage test, there was a statistically significant difference between the three groups in dentin, with Gc presenting lower values and GbF higher. For the nanoleakage test, there was also a significant difference in dentin, where Gc presented the lowest values and Gb the highest values.

The bulk fill and bulk fill flow resins showed similar behavior to the conventional composite resin on the enamel. However, on the dentin, the behavior of bulk fill resins and bulk fill flow resins was inferior than that of conventional resins.

PI0069 Efeito do peróxido de hidrogênio à 38% na resistência flexural e propagação de trincas de uma cerâmica odontológica

Jacinto VBF*, Calabrez-Filho S, Borges GA, Valentino TA, Szesz AL, Borges LH, Samuel RO, Miranzi BAS
Odontologia Restauradora/dentística - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: vajacinto95@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do peróxido de hidrogênio à 38% na resistência flexural e propagação de trincas de uma cerâmica odontológica enriquecida com leucita (Vitablock III, Vita Zanfrik, Alemanha). Vinte barras de cerâmica (11 mm X 1.5 mm X 0.7 mm) foram obtidas de blocos cerâmicos e uma superfície (1.5 mm) foi polida com lixa de carbetto de silício em ordem decrescente de granulação até a lixa #1200 e divididas em dois grupos experimentais: Grupo controle - Ponta penetradora Vickers foi aplicada na superfície polida (500 gr por 15 s), Grupo clareado - Procedimento de clareamento foi conduzido com peróxido de hidrogênio 38% seguindo as recomendações do fabricante e após, a ponta Vickers foi penetrada da mesma maneira que no grupo controle. Comprimento das trincas geradas pelo penetrador foi medido para todos os corpos-de-prova imediatamente e após sete dias (grupo controle: armazenado em água destilada a 37° C e grupo clareado recebeu os procedimentos de clareamento conforme protocolo do fabricante). Após, todos os corpos-de-prova foram submetidos ao teste de flexão de três pontos até a fratura. Foi aplicado o teste de normalidade e teste t Student com 5% de significância. Não ocorreu diferença estatística entre os grupo controle (98,97 ± 8,32) MPa e grupo clareado (97.19 ± 14,32) MPa (p=0.3547).

Dentro das limitações do estudo pode concluir que o tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 38% não afetou a resistência flexural e propagação de trinca da cerâmica enriquecida com leucita estudada.

PI0070 Composição da matriz inorgânica e morfologia da dentina bovina submetida ao uso de dentifrícios e erosão extrínseca

Silva GHF*, Soares LES
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento - UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA.
E-mail: gustavohfaria@live.com

Os dentifrícios remineralizadores, por conterem flúor e compostos bioativos, são recursos auxiliares no tratamento dos efeitos clínicos da erosão. Este estudo teve como objetivos, avaliar, *in vitro*, por microfluorescência de raios X por energia dispersiva (μ -EDXRF) e microscopia eletrônica de varredura (MEV), a ação de dentifrícios fluoretados na composição inorgânica da dentina bovina submetida à erosão extrínseca. Foram selecionadas 20 coroas de dentes bovinos, que após o corte e polimento resultaram em 40 amostras de dentina. Os grupos experimentais foram: S - Saliva; OBC - Oral-B Complete (1100 ppm de Flúor); CSPA - Colgate Sensitive Pró Alívio (Arginina 8%, 1450 ppm de Flúor) e REG - Regenerate (1450 ppm de Flúor). As amostras foram submetidas à ciclagem erosiva em suco de laranja-saliva bem como ao processo de escovação simulada. A análise estatística foi feita pelos testes ANOVA, Bonferroni e Dunnett ($p > 0.05$). Após a ciclagem erosão-abrasão, todos os grupos apresentaram redução significativa de cálcio (Ca) e fósforo (P), onde as menores reduções foram para o grupo tratado com OBC, indicando menor formação de precipitados na superfície ($p > 0,05$). Menores porcentagens em peso de fósforo e maior relação Ca/P foram encontradas no grupo CSPA em comparação com OBC e REG ($p < 0,05$). A maior variação mineral encontrada nos grupos CSPA e REG pode ser decorrente da presença de alterações morfológicas (precipitados) na superfície da dentina observadas por MEV.

O dentifrício CSPA apresentou melhor resultado na proteção de superfície e oclusão dos túbulos dentinários.

Apoio: FAPESP - 2007/07984-5

PI0071 Efeito de diferentes tempos de remineralização após ciclagem erosiva e abrasiva em esmalte: estudo *in vitro*

Silva JSA*, Lopes RM, João Souza SH, Maximiano V, Machado AC, Scaramucci T, Aranha ACC
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: juliana.ssant@gmail.com

Este estudo *in vitro*, avaliou o efeito de diferentes tempos de remineralização em saliva humana clarificada, na proteção do esmalte erodido contra a abrasão dental. Para tanto, 60 amostras (4x4x1,5mm) foram confeccionadas a partir de terceiros molares humanos hígidos. Em todos os grupos foi realizada erosão seguida de remineralização com saliva humana (com exceção do Grupo 1), e abrasão. Os 6 grupos (n=10) foram divididos aleatoriamente, de acordo com os diferentes tempos de remineralização: G1- Sem exposição à saliva humana (SH); G2- 30 minutos imersão em SH; G3- 60 minutos em SH; G4- 90 minutos em SH; G5-120 minutos em SH; G6- 240 minutos em SH. Os espécimes passaram por cinco dias de ciclagem, nos quais a erosão foi realizada por 5 minutos, com 1% de ácido cítrico (pH 2,3) quatro vezes ao dia, e após o primeiro e o último desafio erosivo, a abrasão foi realizada com suspensão de dentifrício fluoretado (1500 ppm F, MFP) e água destilada (1:3), com o auxílio de escova elétrica (15 segundos por espécime + 1 minuto e 45 segundos de imersão em suspensão). Todos os espécimes foram avaliados em Perfilometria Óptica para avaliação do desgaste da superfície (n=60). Os dados foram avaliados pelo teste de Anova ($\alpha = 0,05$), o qual não detectou diferença significativa entre os grupos ($p = 0,044$).

Pode-se concluir que o tempo de remineralização em saliva não é um fator protetor relevante na prevenção do desgaste do esmalte erodido por abrasão.

Apoio: FAPESP - 2017/14085-9

PI0072 Efeito da combinação de fotoiniciadores na eficiência de polimerização de resinas odontológicas

Lara LM*, Rocha MG, Sinhorette MAC, Correr AB, Oliveira DCRS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lucasmoreiralara@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da combinação de fotoiniciadores Norrish tipo I e II na eficiência de polimerização de resinas odontológicas. Para tanto, uma resina experimental modelo foi manipulada com diferentes sistemas fotoiniciadores: Norrish tipo I, óxido mono-alquil fosfônico (TPO); Norrish tipo II, canforquinona (CQ); ou sua combinação, CQ e TPO, em proporção molar de 1:1. Para avaliação do consumo de cada sistema fotoiniciador isolado ou em conjunto, análise por espectrometria de absorvância no UV-visível (U-2450, Hitachi High-Technologies) foi realizada antes e após a polimerização. A eficiência de cura foi analisada por meio da avaliação do grau de conversão por espectrometria Raman (Xplora, Horiba), e a eluição de monômeros por análise de ressonância nuclear magnética (Mercury 300, Varian). Os dados foram tratados estatisticamente utilizando análise de variância com um fator e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$; $\beta = 0,2$). A combinação CQ e TPO aumentou o consumo do sistema de fotoiniciação em comparação a CQ isoladamente ($p < 0,001$), e manteve o consumo em comparação ao TPO isoladamente ($p = 0,52$). Não houve diferença entre o grau de conversão das resinas odontológicas independente do sistema fotoiniciador ($p = 0,81$). A eluição de monômeros foi reduzida quando os fotoiniciadores CQ e TPO foram combinados. TPO promoveu a maior eluição de monômeros dentre os sistemas fotoiniciadores testados.

Conclui-se que a combinação dos sistemas fotoiniciadores parece ser benéfica para eficiência de polimerização de resinas odontológicas.

Apoio: PIBIC

PI0073 Avaliação da nanodureza, nanoinfiltração e módulo de elasticidade da interface adesiva após o emprego da técnica úmida em etanol

Andrade JL*, Souza MY, Bresciani E
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: jessica.andrade.sjc21@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da técnica da dentina úmida por etanol 100% (EWB), na penetração de um sistema adesivo universal (AU) no modo autocondicionante, por meio de testes de nanodureza (ND), módulo de elasticidade (ME) e nanoinfiltração (NI). Foi utilizada a face vestibular de 24 incisivos bovinos que tiveram a smear layer padronizada. Os espécimes foram divididos em 2 grupos (n=12), de acordo com a aplicação da EWB (com ou sem). Sobre a superfície tratada, blocos de resina composta foram confeccionados. Em seguida, 2 espécimes de cada grupo, foram selecionados para análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram obtidas fatias dos espécimes restantes de cada grupo (n=10), para análise da interface adesiva, por MEV após NI. Além disso, foram analisadas ND e ME da camada de resina composta (RC), camada adesiva e camada híbrida (Ad+CH) e dentina subjacente (D). Para análise estatística dos dados foi utilizado ANOVA dois fatores e teste Tukey (5%). Com relação à ND e ME houve diferença estatística, ambos com $p < 0,0001$. Em relação à nanodureza, Ad+CH e D foram semelhantes (29,89 e 51,07kgf, respectivamente), porém maior para RC (123,21kgf). Entretanto, com relação ao módulo de elasticidade, D apresentou maior valor (22,59GPa) e Ad+CH e RC foram semelhantes (13,09 e 16,78GPa, respectivamente). Somente um espécime, para o grupo sem etanol, apresentou score 3 para nanoinfiltração.

Conclui-se que houve impregnação efetiva do AU, pois camada híbrida e resina composta apresentaram módulo de elasticidade semelhante, nanodureza ao da dentina.

Apoio: FAPESP - 2017/13640-9

PI0074 Avaliação da topografia de superfície e microdureza de resinas acrílica e bisacrílica submetidas a diferentes técnicas de polimento

Costa AE*, Barreiros ID, Novaesjr JB, Arruda JAA, Bhering CLB, Morena A, Suzuki TYU, Goyatá FR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: Anacostaa97@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes sistemas de polimento na topografia de superfície e a microdureza de três resinas acrílicas (Dencôr, Dencrilay Speed e Duralay) e uma resina bisacrílica (Proviplast). Foram confeccionados 140 espécimes com uma matriz cilíndrica de silicone de dimensões de 5 x 2 mm (ISO 4872) e divididos de acordo com o sistema de polimento empregado (n=10): (SP) sem polimento - controle, (ECS) escova de Carbetto de Silício, (PBD) pontas de borracha impregnadas por diamante e (PD) pasta diamantada para a resina acrílica e (GL) aplicação do glaze para a resina bisacrílica. Os valores de rugosidade (Ra), Microscopia de Força Atômica (AFM) e Microdureza Knoop (KH) foram obtidos antes e após polimento realizado com os sistemas descritos. Os dados foram analisados por ANOVA e o teste "t" de Student ($\alpha = 0,05$). A resina bisacrílica com glaze apresentou menores valores de rugosidade (0,05±0,01µm). Todas as resinas sem polimento apresentaram maiores valores de rugosidade de superfície, quando comparadas às que foram realizadas qualquer técnica de polimento. Com relação aos valores de microdureza, a Duralay com borracha abrasiva apresentou maiores valores de microdureza (23,36±5,50) e Duralay com pasta diamantada os menores valores de microdureza (11,66±0,23).

Conclui-se que o polimento se faz necessário uma vez que diminui a rugosidade de superfície das resinas acrílica e bisacrílica e a resina Duralay com borracha abrasiva obteve os maiores valores de microdureza.

PI0075 Adsorção de *Candida albicans* em materiais reembasadores resilientes para próteses removíveis

Castro LR*, Silva CF, Marangoni S, Vilela VR, Costa GFD, Ramalli LT, Balestrin EA, Casemiro LA
UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: leticiacastro.odonto@hotmail.com

A estomatite protética é uma doença multifatorial que acomete usuários de próteses removíveis parciais e totais, sendo a levedura *C. albicans* associada ao seu desenvolvimento. Este trabalho avaliou a adsorção de *C. albicans* em materiais reembasadores resilientes utilizados em bases de próteses removíveis. Ufi Gel P (Voco), Sofreliner Tough (Tokuyama) e Silagum Comfort Soft (DMG), todos de polimerização química, foram manipulados segundo recomendações de seus fabricantes para confecção de dez amostras (10,0x5,0x2,0mm) cada. As amostras foram esterilizadas em autoclave (121°C, 25min, 1atm) e inseridas em tubos de ensaio contendo 10mL de caldo RPMI (Inlab) inoculado com *C. albicans* ATCC 28366 (10⁶ UFC/mL). Os tubos foram incubados em mesa agitadora por 48h à 37°C, em aerobiose. Decorrido este período, as amostras foram retiradas dos tubos de ensaio e lavadas com água destilada esterilizada por 10s, sendo colocadas novamente em caldo RPMI sob agitação (10s). Aliquotas do caldo RPMI foram plaqueadas em ágar sabouraud (Difco), e as placas foram incubadas por 48h a 37°C. Realizou-se a contagem das unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL) e, na sequência, a análise estatística (Anova, Tukey, $p \leq 0,05$). Silagum Comfort Soft (150.010 UFC/mL) e Sofreliner Tough (147.350 UFC/mL) apresentaram maior adsorção ($p \leq 0,05$) de *C. albicans* que Ufi Gel P (89.132 UFC/mL).

A maior e a menor retenção de *C. albicans* ATCC 28366 ocorreram para Silagum Comfort Soft e Ufi Gel P, respectivamente.

PI0076 Efeito de géis clareadores de consultório, contendo cálcio e flúor, na alteração de cor e conteúdo mineral do esmalte

Vieira J*, Vieira-Junior WF, Pauli MC, Theobaldo JD, Lima DANL, Leonardi GR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: isabele.vieira@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar géis clareadores com peróxido de hidrogênio (PH) a 35% e 40%, contendo de cálcio (Ca) e flúor (F), respectivamente, na efetividade clareadora, rugosidade e microdureza do esmalte. Para isso, 48 blocos bovinos de esmalte/dentina (4 x 4 x 3 mm) foram aleatoriamente divididos nos seguintes grupos (n=12): sem clareamento (controle); PH 35% (Whiteness HP, FGM); PH 35% + Ca (Whiteness HP Blue, FGM); PH 40% + F (Opalescence Boost, Ultradent). Antes e após 2 sessões de clareamento, com intervalo de 7 dias entre elas, os espécimes foram analisados quanto a cor (ΔL^* , Δa^* , Δb^* e ΔE), variação de rugosidade (ΔRa) e microdureza Knoop (KHN). Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores de ΔE não apresentaram diferenças estatísticas entre os grupos clareados ($p>0,05$), apenas com o controle (sem clareamento) ($p<0,01$). Para ΔRa , todos os grupos clareados, independente de Ca e F, proporcionaram um aumento da Ra, diferindo do controle ($p<0,05$). Para KHN, apenas o PH 35% + Ca não diferiu estatisticamente do controle ($p>0,05$), e apresentou maior dureza estatisticamente significativa em relação ao PH 35% sem cálcio ($p<0,05$).

Géis clareadores com alta concentração de peróxido de hidrogênio, contendo cálcio ou flúor, não interferiram na efetividade clareadora do tratamento. Entretanto, apenas o gel com adição de cálcio foi capaz de manter os valores de dureza semelhantes ao controle.

Apoio: CNPq

PI0077 Avaliação do ácido poliacrílico como fotossensibilizante para terapia fotodinâmica em lesão de cárie dentinária

Silva MF*, Pereira LM, Estevam LR, Pinheiro SL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: mari.francosilva@terra.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o ácido poliacrílico como fotossensibilizante para terapia fotodinâmica (PDT) em lesão de cárie dentinária. Foram selecionados 45 terceiros molares e a dentina foi exposta e planificada. Foi realizado o desafio cariogênico no meio Brain Heart Infusion (BHI) suplementado com 1% de glicose, 1% de sacarose, 0,5% de extrato de levedura e cepa padrão de *S. mutans*. As amostras foram divididas aleatoriamente em três grupos G1: SF (soro fisiológico, n= 15): coleta das lesões de cárie antes e após a aplicação do SF; G2: AP (ácido poliacrílico, n=15): coleta das lesões de cárie antes e após a aplicação do AP e G3: PDT (ácido poliacrílico + laser, n=15): coleta das lesões de cárie antes e após a aplicação da PDT. Todas as amostras da dentina cariada foram homogeneizadas, diluídas e semeadas no meio de cultura *mitis salivarius* bacitracina e incubadas em estufa a 37°C por 15 dias em jarras de anaerobiose pelo método da chama de vela. Os resultados foram submetidos ao teste de ANOVA (Tukey). Houve redução significativa de *S. mutans* com a utilização do ácido poliacrílico ($p=0,0076$, 14,75%) e PDT ($p=0,007$, 64,12%). Não houve redução de *S. mutans* com a utilização do soro fisiológico ($p=0,5037$).

Pode-se concluir que a imersão do ácido poliacrílico pode ser utilizado como fotossensibilizante para terapia fotodinâmica (PDT) em lesão de cárie dentinária.

PI0078 Análise imunológica do cimento MTA Repair HP nas respostas de macrófagos M1 e M2 de murinos

Vasconcellos BLC*, Tavares WLF, Tavares LCT, Silva DC, Oliveira RR, Vieira LQ, Ribeiro Sobrinho AP
Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: betaniasvasconcellos7@gmail.com

A introdução do Trióxido Mineral Agregado (MTA) trouxe um grande avanço na prática clínica, principalmente em casos de perfurações, reabsorções, capeamentos, retroobturações, dentre outros. Contudo, a manipulação do material pode gerar dificuldade para o clínico. Neste contexto, o MTA Repair HP (MTA HP) foi desenvolvido com melhores características de manipulação. Este trabalho avaliou o efeito do cimento MTA HP, comparando-o ao MTA convencional (Angelus) quanto à viabilidade celular, capacidade de aderência e fagocitose quando em contato com a levedura *Saccharomyces boulardii* e a produção de citocinas pró-inflamatórias (TNE, IL-12) e anti-inflamatórias (IL-10), produção de radicais intermediários de oxigênio (RIOs) e óxido nítrico (NO) nas respostas dos macrófagos M1 e M2 quando em contato com os cimentos. A pesquisa foi submetida ao comitê de ética e pesquisa em animais (CETEA-UFMG) e foram utilizadas duas linhagens de camundongos: C57BL e BALB/c, procriados em laboratório e mantidos em biotério. Após sacrifícios dos animais, foram cultivados os macrófagos peritoneais. Os cimentos foram manipulados de acordo com os fabricantes em placas de vidro e colocados em capilares, ambos estéreis, que entraram em contato com os macrófagos. Os resultados foram analisados por testes paramétricos representados pela análise de variância (ANOVA) e os não paramétricos representado por os de Mann-Whitney e Kruskal Wallis de acordo com a presença ou não de normalidade, respectivamente.

O Cimento MTA HP apresentou biocompatibilidade semelhante ao MTA Angelus.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PI0079 Caracterização mecânica, óptica e microestrutural do compósito Y-TZP/TiO₂

Leite TP*, Miranda RBP, Cesar PF
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: leitetayna@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito da adição de TiO₂ à Y-TZP na microestrutura, densidade (ρ), módulo de Weibull (m), resistência característica (σ_0) e diferença de cor (ΔE) dos espécimes. Pós de Y-TZP (TZ-3Y-E, Tosoh, Japão) e TiO₂ (Sigma Aldrich, EUA) foram misturados para a produção do compósito (grupo T12.5, contendo 87,5% de Y-TZP e 12,5% de titânia, em massa%), enquanto o grupo controle foi produzido apenas com pó de Y-TZP. Os pós foram prensados (50 MPa) e sinterizados a 1400°C/1h. A caracterização microestrutural consistiu em microscopia eletrônica de varredura (MEV) e difração de raios X (DRX). A p ($n=5$) foi determinada pelo princípio de Arquimedes. Para a análise de Weibull, 30 espécimes foram fraturados em uma máquina de ensaios universais e a ΔE ($n=10$) foi mensurada no espectrofotômetro. Os dados de p foram analisados por teste t de Student ($p \leq 0,05$). Os valores de m e σ_0 foram calculados usando o método de probabilidade máxima. O compósito Y-TZP/TiO₂ apresentou tamanho de grão maior que o da Y-TZP. Picos correspondentes à fase cristalina de zircônia tetragonal, cúbica e monoclinica foram identificados nos dois grupos. A média de p (g/cm³), e os valores de σ_0 (MPa) e m para o grupo Y-TZP foram 6,04^a, 642^a e 5,8^a, enquanto para o grupo T12.5, esses valores foram de 5,15^b, 436^b e 10,8^a. O valor de ΔE entre os dois grupos foi de 2,88.

A adição de titânia aumentou o tamanho de grão do compósito em relação ao da Y-TZP. A adição de TiO₂ à Y-TZP afetou negativamente a p e a σ_0 e não causou uma ΔE relevante. Já a confiabilidade estrutural (m) aumentou com adição de TiO₂.

Apoio: PUB

PI0080 Influência de agentes pigmentantes na alteração da cor do esmalte dental durante o tratamento clareador imediato

Claudino DL*, Vargas DOA, Agostinho Neto O, Barbosa IF, Pereira GDS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: daniela.claudino7@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de agentes pigmentantes na alteração de cor do esmalte dental durante o clareamento imediato. Utilizou-se 60 dentes bovinos divididos em 6 grupos (n=10) de acordo com o tipo de pigmento utilizado: Grupo (G) 1- água destilada (controle); G2- café; G3- refrigerante à base de cola; G4- vinho; G5- chá-mate e G6- açai. Todos os dentes foram submetidos a 3 sessões de 45 minutos de clareamento imediato com gel de peróxido de hidrogênio a 35%, com intervalo de 7 dias entre cada sessão e, durante esse período, os dentes foram imersos diariamente por 15 minutos no agente pigmentante correspondente ao seu grupo, com exceção do G1. A avaliação da cor foi realizada antes do início do clareamento e após 21 dias, através do uso do espectrofotômetro. A comparação de cor foi determinada pela diferença entre as duas tomadas de cores (ΔE) e calculada usando a fórmula: $\Delta E = [(\Delta L)^2 + (\Delta a)^2 + (\Delta b)^2]^{1/2}$. A análise comparativa intergrupo pelo Teste Tamhane ($p<0,05$) mostrou diferença significativa entre o G2 e G3. Os resultados deste estudo mostraram alteração de cor visível ao olho nu, uma vez que a média de ΔE em todos os grupos testados foi maior que 3,3 (G1-4,75 ($\pm 3,09$)ab; G2-10,14 ($\pm 4,16$)a; G3-3,70 ($\pm 1,21$)b; G4-11,43 ($\pm 7,14$)ab; G5-7,24 ($\pm 4,64$)ab e G6-5,01 ($\pm 2,10$)ab. No entanto, não houve diferença estatisticamente significativa entre o grupo controle em relação aos demais grupos avaliados.

Conclui-se que a imersão dos dentes em agentes pigmentantes não influenciou o resultado final do branqueamento dental imediato com peróxido de hidrogênio a 35%.

PI0081 Durabilidade de união do silicato de lítio reforçado por zircônia após cimentação adesiva

Rodrigues JVM*, Diniz V, Monteiro JB, Valandro F, Melo RM
Protese e Materiais Dentários - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: JONASVMR@GMAIL.COM

O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de ácido fluorídrico (HF) (5% e 10%) e da termociclagem na resistência de união de uma cerâmica de silicato de lítio reforçado por zircônia. Os blocos cerâmicos de Celtra Duo (DeguDent) foram cortados em 16 blocos menores (10x8x4mm), polidos e divididos aleatoriamente em 2 grupos (n=8), de acordo com: condicionamento superficial da cerâmica com diferentes concentrações de HF a 5% ou 10%, ambos por 30s. Todos os blocos foram silanizados com Monobond N (Ivoclar) e cimentados com Multilink N (Ivoclar) em blocos de resina composta de mesmo tamanho (Z250, Filtek). Após 24h de armazenamento em água, palitos com 1 mm² de secção transversal foram obtidos para todos os grupos. Para o teste de microtração (MPa), metade das amostras de cada grupo (n=4) foi submetida imediatamente e a outra metade (n=4), submetida a 10000 ciclos variando entre 5°C e 55°C, com 30s cada banho. A estatística descritiva foi realizada utilizando as médias das falhas adesivas e predominantemente adesivas encontradas nos palitos de cada bloco. Aplicou-se ANOVA 2-fatores e teste de Tukey ($p=0,05$). O efeito interação "concentração - termociclagem" não foi significante ($p=0,14$). Não houve diferença entre os grupos de HF10%, independente da termociclagem (23,56 \pm 4,98 A MPa; 21,09 \pm 2,84 A MPa). Para os grupos tratados com HF5%, o grupo termociclado apresentou os menores valores (18,30 \pm 3,74 B MPa) e foi diferente do grupo sem termociclagem (27,90 \pm 5,94 A MPa).

Apesar da alta resistência inicial obtido com HF5%, após o envelhecimento, os valores de resistência de união de HF10% mostraram-se mais estáveis.

Apoio: CNPq - 168852/2017-9

PI0082 Avaliação da microdureza Vickers de diferentes resinas compostas

Ribeiro RCS*, Ortiz MIG, Silva FA, Alencar CM, Pompeu DS, Barros APO, Araújo JLN, Silva CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: raysacosta310@gmail.com

O presente estudo avaliou in vitro a microdureza Vickers (VHN) de diferentes resinas compostas, duas de preenchimento total ou Bulkfill e uma convencional nanoparticulada. Foram confeccionados 15 corpos de prova (CP) que foram distribuídos em três grupos (n=5) de acordo com a resina composta: G1- Filtek BulkFill / 3M; G2- Opus BulkFill / FGM; G3- Z350 XT / 3M. Os CP foram confeccionados numa matriz de teflon (d- 3 mm; h- 4 mm). A fotoativação foi efetivada com um diodo emissor de luz (LED) (Radii-cal / SDI, intensidade de luz de 1000 mW/cm²), em modo contínuo durante 20seg nos CP do grupo G1 e G2, e 30seg no G3. Previamente a confecção dos CP a fonte de luz foi aferida por meio de radiômetro (Demetron / Kerr Corp). Em seguida, os CP foram armazenados em ambiente isento de luz, em estufa biológica à 37°C com 100% de umidade relativa do ar, por 24 horas. A VHN foi avaliada com o microdurômetro (Future Tech), realizando 3 endentações no topo e 3 na base dos CP, aplicando uma força de 50 gf durante 15 s. As médias de VHN foram: Topo- G1: 56.04 ± 10.60; G2: 49.35 ± 7.93; G3: 64.43 ± 15.1. Base- G1: 31.52 ± 1.64; G2: 29.04 ± 4.51; G3: 20.21 ± 7.37. Os resultados foram analisados com ANOVA e teste post hoc Tukey (p<0,05).

As resinas avaliadas apresentaram média de VHN maior no topo do que na base. A média de VHN no topo das resinas avaliadas foi similar. A média de VHN na base e no topo, das duas resinas Bulk Fill não diferiu estatisticamente entre si. A resina Z350 apresentou a menor média de VHN na base, quando comparada às resinas Bulk Fill.

PI0083 Atividade antimicrobiana de polímeros modificados com vanadato de prata nanoestruturado para aplicações ortodôntica

Ferreira I*, Vidal CL, Castro DT, Ferracin MR, Reis AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: izaferreira2@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de polímeros modificados com vanadato de prata nanoestruturado decorado com AgNPS (AgVO₃) para nova proposta de confecção de bráquetes ortodônticos. A concentração inibitória mínima (CIM) do AgVO₃ foi avaliada frente às espécies *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) e *Streptococcus sobrinus* (ATCC 27607). O teste do halo de inibição foi realizado em triplicata para determinar o efeito inibitório da resina acrílica autopolimerizável após incubação por 48 horas, 7 e 14 dias, frente aos mesmos micro-organismos. Para isso, os espécimes foram preparados de acordo com a porcentagem de AgVO₃ (0%, 2,5%, 5% e 10%), com dimensões de 09 x 2mm. A análise estatística inter-grupos foi realizada por meio do Teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn e a análise intra-grupos considerando os diferentes tempos, pelos testes de Friedman e Wilcoxon ($\alpha=0,05$). A CIM do AgVO₃ para S. mutans e S. sobrinus foi de 250 µg/mL. Para ambos os micro-organismos o grupo controle, sem AgVO₃, não apresentou halo de inibição. Todos os grupos com AgVO₃ apresentaram zona de inibição, sendo os maiores valores observados para o grupo com 10% que por sua vez foi diferente dos grupos com 2,5% para S. mutans e S. sobrinus, independentemente do tempo (p<0,05). Os grupos com 5% apresentaram valores intermediários. O tempo de incubação não teve influência no diâmetro dos halos formados (p>0,05).

Conclui-se que a incorporação de AgVO₃ tem o potencial para promover a atividade antimicrobiana ao material polimérico avaliado.

Apoio: FAPESP - 2017/16652-8

PI0084 Clareamento Dental de Consultório: Avaliação de Diferentes Protocolos e Agentes Clareadores - Estudo In Vitro

Frasson GT*, Perez BG, Susin AH, Durand LB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: giovannafraasson@hotmail.com

O propósito desse estudo foi avaliar a efetividade de dois agentes clareadores de consultório: Peróxido de Hidrogênio 35% (PH) e Peróxido de Carbamida 37% (PC), aplicando o protocolo recomendado pelo fabricante (PH: 3 aplicações por sessão a cada 15 minutos; PC: 1 aplicação por sessão de 45 minutos) e um protocolo alternativo (PH: 1 aplicação por sessão de 45 minutos; PC: 3 aplicações por sessão a cada 45 minutos) por 3 sessões (S1, S2, S3). Foram utilizados 40 terceiros molares humanos extraídos, preparados e pigmentados em chá preto. Os espécimes foram divididos de maneira aleatória conforme o agente clareador e o protocolo. A leitura da cor foi feita no baseline e após cada sessão de aplicação. A mensuração dos espécimes foi realizada de acordo com a escala CIELAB a partir de um espectofotômetro clínico e o total da diferença de cor ΔE^* foi calculado a partir dos valores de L*, a*, b* do baseline e após cada sessão - S1, S2 e S3, respectivamente, por meio das equações CIELAB e CIEDE2000. A Análise de Variância demonstrou que os fatores tempo (p=0.03 e p<0.00) e tratamento (p=0.01 e p=0.00) apresentaram diferença significante para CIELAB e CIEDE2000. O Teste de Fischer demonstrou que o PH nos dois protocolos apresentou resultados superiores que o PC no protocolo recomendado pelo fabricante, apenas para CIEDE2000. Para os protocolos de PH, os resultados do clareamento foram melhores após a segunda sessão. Já, para o PC, os resultados foram equivalentes, independente do número de sessões.

O clareamento de consultório é influenciado diretamente pelo número de sessões, protocolo escolhido e agente clareador.

PI0085 Efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana nas lesões de cárie em crianças

Alves LVGL*, Valério RA, Borsatto MC, Curylofo-Zatti FA, Salvador SLS, Souza-Gabriel AE, Corona SAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: gotardo.luisa@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFD) utilizando o laser de diodo (InGaAlP) associado ao fotossensibilizador azul de metileno a 0,005%, em lesões de cárie oclusal de molares decíduos. Foram selecionadas dez crianças com idade entre 7 a 9 anos, que apresentavam lesões de cárie ativa em molares decíduos, com cavidade atingindo dentina, localizadas na superfície oclusal. Foram realizadas coletas das raspas de dentina (n=10) em três períodos: antes da remoção seletiva da lesão de cárie (controle), após remoção seletiva com brocas em baixa rotação e após a aplicação da TFD. Para a terapia fotodinâmica foi utilizado o laser de diodo com 660 nm, 100mW, 640 J/cm², por 180 segundos. As unidades formadoras de colônias (UFC/mg) foram contadas nas placas contendo meio de cultura SB20, e os resultados foram expressos em porcentagem de redução de microorganismos. Houve redução da quantidade de *Streptococcus mutans* em média 78,19% (de 56,41 a 97,60%) após a remoção seletiva da dentina cariada. A aplicação da TFD na dentina afetada promoveu redução bacteriana adicional de 82,72% (de 36,58 a 100%).

Esses achados demonstram a eficácia da terapia fotodinâmica contra microorganismos cariogênicos da microbiota oral, viabilizando a remoção seletiva de dentina cariada em crianças.

Apoio: FAPESP - 2016/21030-3

PI0086 Síntese de nanofibras de PMMA-Nylon mediante a variação de parâmetros de eletrofiação

Moraes ACHC*, Kulkula EC, Santos JD, Borges ALS
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: acarolinahcastro@hotmail.com

A técnica da eletrofiação tem sido amplamente utilizada atualmente por ser um método simples e versátil para geração de fibras ultrafinas a partir de materiais como os polímeros. Este estudo objetivou sintetizar e caracterizar nanofibras (NFs) de reforço de Polimetilmetacrilato (PMMA)-Nylon. Para a síntese das nanofibras, foi preparada uma solução de PMMA-Nylon dissolvendo-se 0,6g de PMMA em 1,35mL de Dimetilformamida (DMF) e 1,35ml de 1,1,2,2 Tetracloroetano (TCE), após a homogeneização em agitador magnético por 24 horas, foi adicionado 0,4 g de Nylon e 4 mL de Hexafluoropropanol (HFP). Para eletrofiação, as NFs obtidas foram coletadas em anteparo metálico a 8 e 12 cm da ponta da agulha. A tensão aplicada foi de 10, 13 e 15 KV e o fluxo de ejeção foi de 2 mL/h. O diâmetro e a morfologia das NFs foram avaliados com o auxílio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Software Image J e Espectroscopia por Energia Dispersiva (EDS). As NFs de PMMA- Nylon apresentaram média dos diâmetros de 0,38 ± 0,10 µm. Quanto a análise morfológica das NFs observou-se uma formação efetiva nos parâmetros estudados. O EDS demonstrou picos característicos dos polímeros em questão.

A partir dos resultados obtidos, podemos concluir que o método empregado foi eficiente para a produção de NFs híbridas contendo PMMA-Nylon e a variação do processo influenciou na morfologia estrutural das fibras eletrofiadas. Das amostras estudadas, a número 5 de PMMA-Nylon foi considerada padrão. Essa padronização é importante para a otimização na produção em escalas das fibras.

PI0087 Influência da quitosana na resistência ao cisalhamento em dentina de dentes bovinos

Gollino S*, Mafud JS, Neves JG, Trevizan M, Borsatto MC
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: saragollino@gmail.com

O objetivo foi analisar a influência da quitosana na adesão dentina-resina composta. Foram utilizados quarenta e cinco incisivos bovinos, que foram seccionados no sentido médio-distal e polidos com lixas d'água de granulações decrescentes. Os grupos foram divididos aleatoriamente: Grupo 1: Single Bond + Z350 (controle); Grupo 2: tratamento com clorexidina a 2% + Single Bond + Z350; Grupo 3: tratamento com Quitosana a 2,5% + Single Bond + Z350. Após o condicionamento ácido da superfície com ácido fosfórico a 37%, durante 10 segundos, foram realizados os diferentes tratamentos superficiais e, em seguida, os corpos de prova foram acoplados a uma mesa metálica. A mesa permite pressionar a superfície de dentina de encontro a uma matriz de Teflon bipartida, que apresenta um orifício central em forma de cilindro com 4 mm de altura e 2mm de diâmetro, correspondente à área a ser avaliada. Com o corpo de prova em posição nesta mesa metálica, a resina composta Z350 foi aplicada em dois incrementos e fotopolimerizada por quarenta segundos. Para fins quantitativos, os corpos de prova foram submetidos ao teste de cisalhamento em Máquina Universal de Ensaios com velocidade e corte de 0,5mm/min. Os dados obtidos foram avaliados de acordo com os Conceitos da Estatística Clássica.

Não foi possível encontrar diferença estatisticamente significante entre os grupos (p=0,552). O tratamento prévio com a solução de clorexidina a 2% e quitosana a 2,5 %, após o condicionamento ácido e antes da aplicação do sistema adesivo, não causou nenhum efeito adverso na força de adesão entre dentina-resina.

PI0088 Estabilidade de cor de resinas de baixa contração

Melo LSA*, Silva MF, Guimarães RP, Teixeira HM, Silva CHV, Santos-Filho JM
Prótese e Cirurgia Buca - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: leticia.melo41@gmail.com

Avaliou-se a estabilidade de cor de resinas de baixa contração frente ao contato com substância corante. Foram selecionados oitenta incisivos bovinos, com integridade coronária, que foram distribuídos aleatoriamente, de acordo com o material restaurador utilizado em 4 grupos (n=20), sendo Grupo P60 (Controle): Filtek P60 (3M/ESPE), Grupo FP: Filtek Bulk Fill Posterior (3M/ESPE), Grupo SDR: SDR (Dentsply) e Grupo FF: Filtek Bulk FillFlow (3M/ESPE). Foram realizados preparos cavitários no terço médio das faces vestibulares dos dentes medindo 4mm X 3mm. Todas as restaurações foram confeccionadas de acordo com o protocolo de cada fabricante, sendo o Grupo Controle restaurado pela técnica incremental e os demais com inserção de incremento único. A cor de cada restauração foi mensurada com espectrofotômetro digital portátil (Easyshade-Vita) de acordo com o sistema CIELab, e em seguida os dentes foram submersos em vinho tinto por 07 dias, mantidos em estufa biológica a 37°C. Novo registro de cor foi realizado para aferição do índice de variação de cor (ΔE). O Grupo P60 obteve a média menos elevada de ΔE (16,96), já o grupo FF teve a média mais elevada (28,09) e variou de 21,19 a 26,28 nos grupos FP e SDR.

A análise da variação de cor mostrou melhor estabilidade para o grupo controle comparada às resinas do tipo Bulk Fill avaliadas. Dentre estas, as de baixa viscosidade foram as que apresentaram menor estabilidade de cor.

PI0089 Estabilidade da cor de agentes cimentantes utilizados para facetas cerâmicas

Souza APC*, Carvalho AO, Bruzi G, Pereira RP, Reis VSC, Gondo R
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: alanacaroso@gmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a estabilidade da cor de diferentes agentes cimentantes. Quarenta incisivos bovinos tiveram suas faces proximais, incisal e raiz seccionadas e descartadas. Para o preparo, foi realizado o desgaste do esmalte vestibular com lixa de SiC #200. Os espécimes foram, divididos em 4 grupos (n=10), de acordo com o agente cimentante: grupo 1, cimento resinoso fotopolimerizável (Variolink II/pasta base); grupo 2, cimento resinoso dual (Variolink II/pasta base e catalisadora); grupo 3, resina flow (Tetric Flow); e grupo 4, resina composta (4Seasons), todos na cor A3. Blocos de cerâmica Vita Mark II foram fatiados, em espessuras de 0,5mm, para simulação da faceta. A mensuração da cor foi realizada com espectrofotômetro (Easyshade) em 4 períodos: 1) previamente a fotoativação; 2) imediatamente, após a fotoativação; 3) 1 semana após cimentação e 4) após envelhecimento por termociclagem (5,000 ciclos a 5/55°C). Os Δ de Lab* não foram significativamente diferentes entre os grupos. Houve tendência crescente para +ΔL* (branco), +Δa* (vermelho) e -Δb* (azul) nos tempos analisados. Todos os grupos sofreram alterações significativas em ΔE (>3,3) durante os períodos avaliados. Os maiores valores foram observado.s com o cimento dual (ΔE=9,25) e os menores com o cimento fotopolimerizável (ΔE=4,49), ambos após envelhecimento, sendo estatisticamente significante.

Os resultados revelaram que os agentes cimentantes apresentam tendência à alteração da cor no decorrer do tempo, sendo o cimento resinoso fotopolimerizável mais estável.

PI0090 Efeito *in vitro* do gel TiF₄, associado ou não à irradiação de laser de CO₂ (10,6 μm) com baixa densidade de energia, sobre esmalte bovino erodido

Tavares JP*, Mantilla TF, Silva CV, Engel Y, Freitas PM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: juliane.tavares@usp.br

Este estudo avaliou o efeito de géis fluoretados na progressão de erosão em esmalte e a influência da associação com laser CO₂. Realizou-se duas etapas. Etapa I: 80 amostras de esmalte pré-erodidas foram randomizadas e divididas em 8 grupos (n=10): G1- controle negativo; G2- gel placebo (sem fluoreto); G3- NaF 2% (pH 7,0); G4- NaF 2% (pH 1,5); G5- NaF 5,42% (pH 7,0); G6- NaF 5,42% (pH 1,5); G7- TiF₄ 4% (pH 1,5) e G8- TiF₄ 4% (pH 7,0). Realizou-se 10 dias de ciclagem erosiva e análises perflométricas. Pelos testes ANOVA 2-fatores para medidas repetidas e Turkey (α=5%), após 5 dias de ciclagem, G5 apresentou redução da perda de superfície em relação a G1/G2/G4/G6, mas não mostrou diferença significativa entre os outros géis fluoretados. Após 10 dias, G5 e G7 apontaram perda semelhante e diferença em relação a G1/G4/G6. Etapa II: utilizou-se gel TiF₄ 4% (pH 1,5); 40 amostras de esmalte pré-erodidas divididas aleatoriamente em 4 grupos (n=10): G1- controle negativo; G2- TiF₄; G3- laser CO₂ (10,6μm, 0,4W, 50Hz, 5,7J/cm²) e G4- laser CO₂ + TiF₄. Realizou-se ciclagem e perflometria como na etapa I, além de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV; n=3). Após 5 dias, os grupos TiF₄ apresentaram significativamente menor perda que G1/G3. Após 10 dias, G4 apresentou redução da perda de superfície comparado a G2, que obteve menores valores do que G1/G3. MEV demonstrou que G2 e G4 apresentavam superfície homogênea com algumas fissuras, antes e depois da ciclagem.

O gel de TiF₄ (4%, pH 1,5) mostrou potencial para reduzir a progressão de erosão em esmalte, o que aumentou com a associação de laser CO₂.

Apoio: FAPESP - 2016/21517-0

PI0091 Avaliação da permeabilidade e efetividade de um gel clareador nanoencapsulado

Favoreto MW*, Parreiras SO, Cruz GP, Acuña ED, Maran BM, Hass V, Reis A, Loguercio AD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: michaelfavoreto@hotmail.com

Este estudo avaliou a quantidade de Peróxido de Hidrogênio (PH) na polpa e efetividade clareadora de um gel nanoencapsulado a 15% (GN) comparado com um gel comercial (GC=Opalescence a 15%) durante 60 min de aplicação. Quarenta e oito pré-molares hígidos foram aleatoriamente divididos em 8 grupos (n=6): cada gel foi aplicado nos dentes e avaliados após 15, 30, 45 e 60 min. Os dentes foram seccionados 3 mm da junção cimento-esmalte e a polpa foi preenchida com tampão de acetato. Após clareamento, o tampão foi removido e adicionado as soluções de Leucocristal Violeta e Enzima Peroxidase. A densidade óptica foi determinada em um espectrofotômetro UV-Vis (μg/mL). O efeito clareador foi avaliado pelo sistema de cor CIE L*a*b* através de um espectrofotômetro (VITA Easyshade® Advance 4.0), antes e após uma sema de clareamento (saliva artificial) para os géis clareadores aplicados por 30 e 60 min. Os dados de cada teste foram submetidos a ANOVA 2 fatores e Tukey (α = 0,05). O GN demonstrou menor quantidade de PH dentro da câmara pulpar após 30 e 45 min (0,009 ± 0,02 e 0,01 ± 0,001, respectivamente) em comparação com o GC (0,02 ± 0,01 e 0,02 ± 0,002, respectivamente; p<0,05). Os dois géis clareadores testados demonstraram o mesmo padrão de clareamento quando avaliados pelo mesmo tempo (30 min = ΔE 9,2 ± 3,2 e ΔE 9,2 ± 3,4; p>0,05 e 60 min = ΔE 10,5 ± 3,8 e ΔE 10,2 ± 3,4; p>0,05), sendo diferentes quando os dois tempos foram comparados (p>0,05).

Conclui-se que: o GN apresentou a mesma efetividade, porém com uma menor quantidade de PH dentro da polpa nos tempos de 30 e 45 min, quando comparado com o GC.

PI0092 Avaliação da resistência adesiva de silanos/primers universais em superfície de cerâmica vítrea

Mendes PLG*, Peixoto RTRC, Lanza LD, Pordeus IA, Lanza CRM, Lanz MDS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: priscilalgmendes@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo investigar a eficácia de "novos silanos/primer" na superfície de Dissilicato de Lítio (IPS e.maxCAD, Ivoclar Vivadent), por meio de teste de resistência adesiva por cisalhamento. Foram utilizados 78 blocos cerâmicos, os quais foram incluídos em resina acrílica, polidos e lavados em ultra-som por 10 minutos. Os espécimes foram divididos em 2 grupos de acordo com tratamento de superfície: Superfície Polida (PS); Ácido Hidro-Fluorídrico 9,5% - 20 segundos (HF). Cada grupo foi dividido em 3 sub-grupos (n = 13) de acordo com o tipo de silano: silano tradicional (Porcelain Prime, Inc. Bisco); mistura de silano e resina (Kerr Silane, Kerr); mistura de silano e adesivo universal (Single-bond Universal, 3M Espe). Os espécimes foram montados em um dispositivo padrão para teste de cisalhamento (UltradentBonding Assembly), cimentados com cimento resinoso dual (Duolink UniversalIT, Bisco Inc.) e fotoativados por 20 segundos. As amostras foram testadas após 24 horas e 90 dias de armazenamento em água destilada a 47°C. Os dados foram analisados por 2-Way Anova e Teste de Tukey (α=5%). Os resultados mostraram que os valores de resistência adesiva do silano tradicional foram significativamente mais elevados que os outros tipos de silano. O armazenamento afetou significativamente a força de adesão para a maioria dos grupos (p <0,001).

Conclui-se que adequada resistência adesiva pode ser obtida com silanos tradicionais, combinados com o pré-tratamento de superfície com ácido hidrófluorídrico.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PI0093 Avaliação do uso de corticoides associado à artroscopia ou artrocentese no tratamento de Disfunções Temporomandibulares

Pasetto JJ*, Poubel VLN, Batistella EA, Rivero ERC, Silva CAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: juliajasetto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de revisão sistemática da literatura, o efeito da injeção de corticoides após a artroscopia ou artrocentese no alívio da dor e na amplitude da abertura bucal em pacientes com Disfunções Temporomandibulares (DTMs). Dois revisores resgataram ensaios clínicos randomizados publicados na Cochrane, LILACS, PubMed, Scopus, Web of Science, ProQuest, LIVIVO e Google Scholar. O alívio da dor, aferido pela escala visual analógica, e o aumento na amplitude de abertura bucal foram o desfecho primário e secundário, respectivamente. O risco de viés foi avaliado pelo "JBI Critical Appraisal Checklist" para ensaios clínicos randomizados. A qualidade geral da evidência foi analisada pela ferramenta "Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation. Dos 180 estudos encontrados, oito foram considerados elegíveis para esta revisão, envolvendo 265 pacientes (144 no grupo de corticoides e 138 controles, 77,35% de mulheres e 22,65% de homens). O risco de viés dos estudos variou de baixo a moderado. Os resultados demonstraram que o uso de injeção de corticoides associado à realização da artroscopia ou artrocentese não apresentou efeito adicional considerável na melhora da dor e na amplitude de abertura bucal, quando comparado à realização desses procedimentos isoladamente.

Não há evidências científicas para justificar o uso de corticoides associado a artroscopia ou artrocentese no alívio dos sintomas clínicos em pacientes com DTMs.

PI0094 Comportamento catastrófico e sua relação com a dor em pacientes com DTM

Januzzi MS*, Caxias FP, Silva EVF, Moreno A, Santos DM, Zuim PRJ, Santos EG, Turcio KHL
Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marcellajanuzzi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a correlação entre dor espontânea, limiar de dor (algometria) e as dimensões de catastrofização da dor (ruminação, amplificação e aprendizagem), bem como correlacioná-la com a qualidade de vida. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (UNESP), foram selecionados 61 pacientes com DTM muscular do Centro de Diagnóstico e Tratamento de DTM e os mesmos foram avaliados pela Escala de Catastrofização da Dor (PCS), pela Escala Visual Analógica (EVA) à dor espontânea, algometria e escala de qualidade de vida (OHIP-14). A análise estatística foi realizada com o programa SPSS 20.0 (IBM SPSS, Armonk, NY, EUA), $P < 0,05$. O teste de Pearson foi utilizado para identificar a correlação entre as dimensões de catastrofização da dor e as demais variáveis (dor espontânea, limiar de dor e questionário OHIP), sendo que a dor espontânea mostrou correlação com a mesma ($p < 0,05$). Quanto ao limiar de dor, não houve correlação com a catastrofização e, sim entre o impacto na qualidade de vida e o limiar de dor no músculo temporal direito ($p = 0,021$) e no esternocleidomastóideo direito ($p = 0,042$). No grupo avaliado, a catastrofização da dor influenciou significativamente a escala de dor do paciente e sua qualidade de vida, porém não influenciou o limiar de dor.

Este fato infere que o comportamento dos pacientes, em relação à dor, torna a doença mais ameaçadora para os indivíduos e, isto, influencia negativamente no prognóstico do tratamento independentemente do limiar de dor de cada paciente.

Apoio: FAPESP - 2017/13764-0

PI0095 Catastrofização e distúrbios de humor em indivíduos com DTM muscular diagnosticada pelo RDC/TMD

Bezerra MGPG*, Batista AUD, Montenegro RV, Silva AHG, Bonan PRF, Melo ACR
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: marcellaguepoub@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de catastrofização e distúrbios de humor em indivíduos com Disfunção Temporomandibular (DTM) muscular diagnosticada pelo Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) atendidos na Clínica de Oclusão da Universidade Federal da Paraíba. A amostra foi composta por 39 pacientes, onde foram aplicados 4 questionários: Escala de Pensamentos Catastróficos sobre dor, para verificar catastrofização; Escala Hospitalar Anxiety and Depression (HADS) para ansiedade e depressão; Questionário Anamnésico (DMF) para analisar severidade da DTM e RDC/TMD - eixo I e II para diagnóstico de DTM e avaliação psicossocial. Foi realizada análise descritiva e inferencial dos dados no SPSS (20.0) (Mann-Whitney U; $p < 0,05$). A maioria dos pacientes era do sexo feminino (97,4%), solteiros (59%), média de 38,1 anos e grau II de dor crônica (48,7%). O diagnóstico mais prevalente pelo RDC/TMD foi Dor miofascial com limitação de abertura (61,5%). Segundo o DMF houve elevada necessidade de tratamento (89,7%). De acordo com o HADS, a maior parte dos pacientes apresentou ansiedade (56,4%) e não apresentou depressão (59%). Verificou-se que os indivíduos com necessidade de tratamento, com Dor miofascial com limitação de abertura, ansiedade e depressão diagnosticadas pelo HADS apresentaram maiores valores de catastrofização, entretanto, só foi estatisticamente significativo para ansiedade ($p = 0,005$).

Pode-se concluir que apenas a ansiedade obteve associação com catastrofização, sendo necessário mais pesquisas para identificar melhor a relação com DTM.

Apoio: CNPq

PI0096 Prevalência de Disfunção Temporomandibular e sua Associação com Estresse e Ansiedade em Universitários

Cardoso RLF*, Andrade CCFV, Badaró MM, Miarka B, Martins APVB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: ranelecrds@gmail.com

O objetivo foi avaliar a prevalência de disfunção temporomandibular (DTM) e a associação com estresse e ansiedade em universitários. Foram entrevistados 714 estudantes, de ambos os sexos. Foram aplicados Índice Anamnésico de Fonseca, Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e Inventário de Sintomas de Estresse (LIPP). Foram realizados teste Qui-quadrado e ANOVA, de acordo com a indicação, com nível de significância de 5%. De acordo com os dados obtidos, a prevalência de DTM entre universitários foi de 68,63%, sendo que 46,9% apresentaram DTM leve. Houve diferença estatística significativa entre as médias de idade e a severidade da DTM, onde se evidenciou maiores médias na DTM severa ($22,5 \pm 3,3$ anos). Quanto ao gênero, os dados registraram associação estatística significativa ($p < 0,05$) entre o feminino e DTM, com maior prevalência da DTM leve. Com relação ao perfil psicológico dos voluntários diagnosticados com DTM, um número significativo foi diagnosticado sem estresse, mas houve associação estatística significativa entre aqueles diagnosticados com estresse e DTM LEVE, ansiedade e DTM ($p < 0,05$), (estado: ansiedade MODERADA e DTM LEVE (50%), e traço: ansiedade MODERADA E SEVERA e DTM LEVE (49,3 % e 49,87%, respectivamente).

Conclui-se que existe uma elevada prevalência dos sinais e sintomas de DTM entre os universitários, com maior prevalência no gênero feminino, severidade de DTM mais significativa foi a leve e a ansiedade e o estresse estiveram significativamente presente entre os portadores dos sinais e sintomas de DTM.

PI0097 Avaliação da eficiência mastigatória e da baropodometria em indivíduos com disfunção temporomandibular

Marques EJ*, Costa B, Stegun RC, Galhardo APM, Mukai MK
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: erika.justo@yahoo.com.br

A eficiência mastigatória é definida como a capacidade de triturar os alimentos durante o ato mastigatório. Se há um transtorno no sistema mastigatório, esta preferência tende a ficar mais acentuada. Com este desequilíbrio, o corpo se modifica para desempenhar suas funções, levando a alterações posturais em busca da estabilidade do corpo. Este trabalho avaliou a pressão plantar, distribuição de massa, oscilação do centro de massa corporal e a eficiência mastigatória em indivíduos totalmente dentados com DTM. Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética da FOU SP CAAE 71476217.9.0000.0075. Foram submetidos aos testes 11 indivíduos sem DTM e 11 com DTM. Para o teste de eficiência mastigatória, os participantes mastigaram 12 pastilhas Optocal® por 35 ciclos mastigatórios e o resíduo coletado foi passado em 4 peneiras de granulometria decrescente. A análise da pressão plantar e establiometria foi feita utilizando-se um baropodômetro FootWorks®. Foi solicitado que o indivíduo ficasse em pé sobre a plataforma, olhando para um ponto fixo, por 45 segundos. Foram registrados a pressão plantar, distribuição de massa e oscilação do centro de massa corporal. Os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA, e não foi encontrada diferença estatisticamente significante entre os grupos em relação à eficiência mastigatória, distribuição de massa corporal e oscilação anteroposterior.

A compensação postural decorrente de uma alteração do padrão mastigatório é um processo que ocorre lentamente. Por este motivo, em indivíduos jovens e totalmente dentados, esta diferença não é significante.

Apoio: Bolsa Unificada

PI0098 Influência de instrumentos musicais na disfunção temporomandibular e distúrbio do sono

Pinheiro CB*, Mariotto LGS, Vidal CL, Reis AC
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: catarinabarbosapinheiro@gmail.com

A etiologia da disfunção temporomandibular (DTM) está relacionada a alterações emocionais podendo levar ao distúrbio do sono (DS). Considerando os inúmeros benefícios na prática de instrumentos musicais, o objetivo desse estudo foi avaliar a relação da prática de instrumentos musicais em DTM e DS, em integrantes de orquestras do interior de São Paulo que praticam instrumentos, com no mínimo de três anos de prática. A pesquisa incluiu 86 participantes, igualmente divididos em dois grupos: grupo dos Músicos Instrumentistas (MI) e Grupo de comparação (não músicos) (C). O grupo MI foi dividido em 2 subgrupos: menos de 14,07 anos de prática e mais de 14,07 anos. Os participantes responderam os questionários de Fonseca et al. e Fletcher e Luckett, para avaliação de DTM e distúrbios do sono, respectivamente. Foi encontrada uma correlação entre a presença de DTM e o tempo de prática musical, de modo que os participantes com pouca prática possuem 8,57 ($p = 0,002$) mais chances de apresentarem DTM do que os participantes com muita prática. Os grupos não diferiram quanto aos sintomas de DTM e DS, e quanto a variáveis demográficas (sexo, idade, profissão e problemas médicos).

Assim, concluiu-se que a prática de instrumentos musicais em longo prazo pode diminuir as chances de desenvolvimento de DTM, e não promove aumento dos sintomas de DS. Este estudo reforça que tocar um instrumento musical traz benefícios para a saúde física, especificamente como fator de proteção ao desenvolvimento de disfunção temporomandibular.

PI0099 Associação entre sintomas de desordem temporomandibular, risco para apneia e prática atividade física

Barros BBB*, Nunes AF, Santos PR, Nabarrette M, Furletti VF, Degan VV, Custodio W, Venezian GC
Pós Graduação de Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: barbaraburse@hotmail.com

Nos dias atuais observa-se uma maior preocupação com a qualidade de vida e com isso a prática de atividade física vem ganhando evidência, dada a sua importância para a manutenção da saúde corporal. A saúde bucal e um sono reparador também têm sido apontados como contribuintes para o bem estar do indivíduo. Neste contexto, este estudo objetivou verificar a relação entre sintomas de desordem temporomandibular, apneia obstrutiva do sono e a prática regular de atividade física. Participaram do estudo 300 indivíduos de ambos os sexos, com idades entre 18 e 50 anos, praticantes ou não de atividade física. Os dados foram coletados utilizando o questionário de Berlim para a avaliação dos riscos da síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS), o questionário para sintomas de DTM do Diagnostic Criteria for temporomandibular disorders (DC/TMD) e um questionário estruturado contendo perguntas a respeito da prática de exercícios. Os dados foram analisados estatisticamente através de regressão logística múltipla, considerando um nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que pessoas sedentárias têm 2,34 e 2,08 vezes mais chances de apresentarem, respectivamente, risco para apneia e sintomas de DTM, principalmente alterações dolorosas.

Conclui-se que indivíduos com DTM dolorosa ou que apresentam risco aumentado para apneia praticam atividade física com menos frequência.

PIO100 Avaliação da presença de distúrbios da articulação temporomandibular e da qualidade do sono em músicos cantores

Fernandes MP*, Vidal CL, Reis AC

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: maria.padua.fernandes@usp.br

O objetivo deste estudo era avaliar a presença de distúrbios do sono e de disfunções temporomandibulares (DTM) em cantores, por meio da aplicação de questionários. Foram aplicados os questionários de "Fonseca", para DTM e "Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh" (PSQI), em 60 mulheres com idades entre 16 e 76 anos, que cantam de 2 a 30 horas semanais e exercem esta atividade entre 2 a 35 anos, para a quantificação da frequência desses problemas nesses grupos de profissionais e a intensidade desses sintomas. Observou-se que ruídos e dores articulares, rouquidão e limitações dos movimentos mandibulares foram os sintomas mais comuns apresentados nesse grupo, com relação à DTM. Além disso, 86,6% dos participantes relataram sentir dificuldade em abrir a boca, 90% dificuldade em realizar movimentos mandibulares e 20% relataram ruídos na região da ATM ao mastigar, assim como dores musculares e distonia vocal. O bruxismo, apneia e ronco foram os sinais mais frequentes em portadores de distúrbios do sono; mais da metade, 53,3%, dos entrevistados relataram ranger os dentes à noite e 56,7% roncar.

Concluiu-se que a maioria dos pacientes do grupo estudado que apresentaram sintomas de DTM, também apresentaram má qualidade do sono, demonstrando a interferência deste na harmonia do sistema estomatognático, no que diz respeito a alterações e prejuízo da voz.

Apoio: Projeto Aprender com Cultura e Extensão - 8604/2009

PIO102 Lesões de boca tratadas em uma faculdade de odontologia do Sul do Brasil

Dogenski LC*, Linden MSS, Trentin MS, Farina AP, Miyagaki DC, Bittencourt ME, Carli JP
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: leticiadogenski@gmail.com

A proposta deste trabalho foi realizar um levantamento epidemiológico dos casos de lesões bucais diagnosticadas na Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (FOUPF) entre março de 2015 e junho de 2017. Realizou-se um levantamento a partir da análise dos dados dos prontuários de pacientes atendidos na referida instituição, arquivados no Setor de Exames, Triagem e Urgência, referentes ao período estipulado. Os dados coletados foram registrados numa planilha desenvolvida no programa Microsoft Excel® que continha as variáveis: número do prontuário, gênero, idade, etnia, hipótese diagnóstica, conduta terapêutica, laudo histopatológico (quando pertinente) e localidade de origem do paciente. De um total de 3.200 prontuários analisados, foram encontradas 716 lesões ou alterações de normalidade. As cinco lesões/alterações mais prevalentes foram: língua saburrosa (13,83%), linha alba (9,22%), fistula (7,82%), fibroma de irritação (5,17%) e candidose pseudomembranosa (5,03%). O gênero feminino foi o mais acometido (56%), bem como a sexta década de vida (21,65%). A maioria das alterações não necessitava de tratamento (26%) e outros 37,34% dos casos não tiveram a conduta terapêutica especificada no prontuário. Dos tratamentos especificados, o cirúrgico foi o mais prevalente (14,78%), seguido da endodontia (7,6%), prescrição de medicamentos (6,5%) e laserterapia (2,76%).

Considera-se que a amostra estudada apresentou um índice significante de lesões bucais/alterações de normalidade, uma vez que 716 (22,38%) pacientes estudados mostraram alguma alteração na cavidade bucal.

Apoio: PIBIC-UPF - 25235

PIO103 Classificações histopatológicas de leucoplasia bucal e sua relação com a atividade proliferativa celular

Camargo JF*, Busin CS, Rovani G, Freitas VJ, Piardi CC, Paranhos LR, Freitas Filho SAJ, Carli JP
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: jee_favaretto@hotmail.com

A leucoplasia é a lesão cancerizável mais encontrada na mucosa bucal e apresenta critérios de graduação histológica estabelecidos na literatura. O objetivo deste estudo é relacionar a média do número de regiões organizadoras nucleolares (NORs) obtida de casos de leucoplasia oral, com três métodos de classificação histopatológica. Estudo transversal histopatológico-histoquímico laboratorial. Os 18 casos de leucoplasia analisados encontravam-se arquivados no Serviço de Patologia do ICB/UPF (2017-2018), de onde foram extraídos dados epidemiológicos. Os cortes histológicos foram impregnados por prata (AgNOR), tendo sido analisado o número de NORs de 100 células epiteliais de cada lesão. Foram utilizados três métodos de classificação histopatológica (Organização Mundial da Saúde (OMS), Brothwell e Sistema Binário). Os dados obtidos foram analisados pelos testes estatísticos T e ANOVA, ao nível de significância de 5%. Segundo a OMS, a maioria dos casos (11-61,1%) apresentava classificação moderada. As avaliações segundo Brothwell mostraram classificação moderada e leve em 50% e 38,9% dos casos, respectivamente. Já, segundo o Sistema Binário, a maioria dos casos (10-55,6%) apresentou baixo risco. A média de NORs variou de 2 a 4. Ao se realizar o cruzamento da média de NORs com os métodos de classificação histopatológica pelos testes estatísticos não foi notada relação significativa.

Assim, o método AgNOR deve ser empregado com parcimônia ao diferenciar leucoplasias de diferentes graus histológicos.

Apoio: FAPERGS

PIO104 Potencial Genotóxico do Peróxido de Carbamida na Mucosa Bucal

Bonacina LV*, Carli JP, Camargo JF, Zandoná J, Trentin M, Cardoso M, Busin CS, Linden MSS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: lais.vargas@hotmail.com

Esta pesquisa in vivo teve por objetivo avaliar o potencial genotóxico do peróxido de carbamida gel a 20% sobre as células epiteliais da mucosa oral de 16 pacientes que realizaram clareamento dental caseiro por 21 dias. Pelo raspado superficial da mucosa jugal dos participantes, foi coletado o material celular antes, durante e após o clareamento, respectivamente nos dias 0, 14, 21 e 52. O material celular, após ter sido depositado em lâminas de microscopia, foi corado por Giemsa. Em seguida analisaram-se 1.000 células em relação à contagem de alterações celulares metanucleares, células binucleadas e micronúcleos. Os dados obtidos foram analisados pelo teste estatístico de Friedman ao nível de 5% de significância. Ao se analisar as variáveis estudadas, verificou-se um incremento significativo apenas no número de alterações celulares metanucleares e de células binucleadas entre os dias 0 e 21 (p<0,0001). Considerando-se o número de micronúcleos não foram notadas diferenças significativas entre as quatro coletas realizadas (p=0,074).

A amostra analisada e a metodologia empregada permitem concluir que os efeitos genotóxicos do peróxido de carbamida a 20% foram transitórios, tendo-se traduzido basicamente pelo aumento de alterações celulares metanucleares e células binucleadas por volta do 21º dia após o início do clareamento dental e voltando a sua normalidade um mês após a finalização do clareamento.

Apoio: CNPq - 889.508

PIO105 Avaliação estomatológica e citomorfológica de pacientes portadoras de lesões induzidas pelo hpv na cérvix uterina

Senff J*, Reis JL, Batista TBD, Zanine RM, Araujo MR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: jordanasenff@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi realizar o exame clínico e citologia esfoliativa da boca de pacientes com lesões de HPV na região cervical. A amostra foi dividida em grupo caso (69 mulheres com diagnóstico de lesões cervico-vaginais) e grupo controle (35 mulheres com citologia cervico-vaginal sem alterações). Foi realizado exame físico da boca e coleta de células das mucosas bucais e cervico-vaginais. As amostras obtidas foram submetidas à coloração de Papanicolaou e classificadas de acordo com o sistema Bethesda. Entre todas as pacientes avaliadas 12 possuíam lesões, sendo 9 do grupo caso e 3 do controle. Pacientes com lesões induzidas pelo HPV na região cervico-vaginal não apresentam lesões bucais. Na citologia no grupo teste, as amostras de boca apresentaram 75% negativo para lesão intraepitelial e malignidade. Apenas 4% tinham células escamosas atípicas de significado indeterminado e nos outros 21% houve erro no processamento. Nas amostras da cérvix, 48% negativo para lesão intraepitelial e malignidade, 17% insatisfatório, 15% lesão intraepitelial escamosa de alto grau e 12% células escamosas atípicas de significado indeterminado. No grupo controle, a variação entre os resultados foi significativamente menor. Em boca e em cérvix, 94 e 91% foram os resultados negativos para lesão intraepitelial e malignidade presentes, respectivamente.

Diante dos resultados obtidos na microscopia a partir do material coletado pudemos observar que do total de amostras apenas cerca de 4% apresentaram alguma alteração nas células da boca.

PIO106 Histórico familiar de câncer: fator pobremente decisivo no prognóstico de pacientes com carcinoma de células escamosas de boca e orofaringe

Sousa ASA*, Freitas MO, Fonseca APR, Saldanha MPS, Sousa FB, Dantas TS, Silva PGB
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: adlinezinha@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência do histórico familiar na sobrevida em 15 anos de pacientes com carcinomas de células escamosas de boca e orofaringe (CCEBO). Propôs-se ao desenvolvimento de um estudo de coorte retrospectivo em que foram selecionados 400 prontuários de pacientes que se submeteram a diagnóstico e tratamento de CCEBO no Hospital Haroldo Juaçaba/ Instituto do Câncer do Ceará (HHJ/ICC) (2000-2014) dividido em dois grupos: um grupo sem e um grupo com histórico familiar de câncer. Avaliaram-se além do histórico familiar de câncer dados clínicos (sexo, idade, estadiamento, localização e tratamento) e sócio-demográficos (raça, vínculo matrimonial, histórico de fumo, etilismo e modalidade de entrada no serviço) para análise estatística (X², Long-Rank Mantel-Cox, regressão logística multinomial e regressão de Cox). O histórico familiar de câncer foi inversamente associado a idade (p=0,031) e não influenciou significativamente a sobrevida (p=0,209). Os fatores que independentemente estiveram associados a uma pior sobrevida foram o sexo (masculino < feminino; p=0,002), estadiamento (T1-T2 < T3-T4; p=0,001), tratamento (cirúrgico < não cirúrgico; p=0,043) e o vínculo matrimonial (sim < não; p=0,027).

Desse modo, o histórico familiar de câncer não se mostrou fator decisivo na sobrevida, todavia o sexo, vínculo matrimonial e o tamanho do tumor apresentam influência no prognóstico de pacientes com CCEBO.

PIO107 Complicações orais de terapia antineoplásica em câncer de cabeça e pescoço

Carvalho CTC*, Rosado LPL, Verner FS, Ortega RM, Aquino SN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: cezarhaycer@hotmail.com

A quimioterapia e a radioterapia são comumente utilizadas no tratamento do câncer de cabeça e pescoço e ambas causam complicações orais. O intuito desse estudo é avaliar as complicações orais de tratamento antineoplásico dos casos de câncer de cabeça e pescoço de pacientes atendidos em um centro de referência em Governador Valadares, Minas Gerais, no período de 2009 a 2015. Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e exploratório, avaliando 400 pacientes com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço. Foram realizadas análise descritiva e análise multivariada, a partir de quais verificou-se que dos 400 pacientes atendidos no serviço no período citado, 199 (68,6%) apresentaram algum tipo de complicação oral. A média do número de complicações foi de uma por paciente. A candidíase foi a complicação oral mais frequente (77%), seguida pela mucosite (49,3%) e xerostomia (34%). Tanto a quimioterapia quanto a radioterapia demonstraram associação com as complicações orais de forma geral ($p=0,028$ e $p=0,000$), apresentando aumento da chance de complicação quando as duas terapias foram utilizadas (OR: 4,41, $p=0,004$, IC:1,62- 12,0). A mucosite foi significativamente associada com a radioterapia (OR 7,61, $p=0,000$, IC:3,24-19,72) e a quimioterapia (OR 3,35, $p=0,000$, IC 1,74-6,45).

Este estudo destaca a frequência de complicações orais da terapia antineoplásica, indica a associação da mucosite com a radioterapia e quimioterapia e revela maior chance de ocorrência de complicações orais quando há utilização de duas terapias antineoplásicas em pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

PIO108 Conhecimento e condutas de dentistas brasileiros sobre medicamentos relacionados a osteonecrose dos maxilares: um estudo transversal

Costa TE*, Marlière DAA, Junqueira RB, Verner FS, Asprino L, Netto HDMC
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.
E-mail: eduardouff@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o conhecimento e condutas clínicas de cirurgiões-dentistas (CD) brasileiros sobre medicamentos relacionados a osteonecrose dos maxilares (MROM). Um questionário auto-aplicável foi respondido por 101 dentistas brasileiros, questionando sobre informações gerais, conhecimento sobre MROM baseado no *update paper position* da AAOMS (2014), condutas em relação a casos clínicos em pacientes tratados com MROM e fontes de aquisição de conhecimento. O coeficiente *Kappa* verificou a viabilidade do questionário entre dois cirurgiões bucomaxilofaciais. Foi realizada análise estatística descritiva, teste exato de Fisher para associações entre conduta clínica e outras questões, e análise de regressão logística para estimar o escore de propensão (valor *F*) entre conhecimento e demais questões ($p \leq 0,05$). Os resultados revelaram viabilidade por concordância entre especialistas ($\kappa = 0,8$). 59% dos CD declararam reconhecer MROM, 83% acreditaram ser importante saber, na anamnese, se os pacientes tomam MROM e 53% indicaram saber que a osteonecrose é um efeito colateral dos MROM. 5% informaram reconhecer totalmente drogas específicas e mais de 50% não realizariam tratamentos invasivos. 73% adquiriram conhecimento sobre MROM a partir de artigos científicos.

Concluiu-se que os CD reconheceram os MROM, mas não se sentiriam confortáveis para tratar pacientes utilizando MROM ou acometidos por osteonecrose dos maxilares. Os resultados evidenciam que esforços educacionais poderiam ser realizados para promover conhecimento acerca do assunto.

PIO109 Acurácia do Identafi 3000® na detecção precoce do carcinoma de células escamosas em boca: estudo em modelo animal

Braga MS*, Barbosa FTL, Silva RNF, Ribeiro-Rotta RF, Silva JM, Silva TA, Batista AC, Costa NL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: mariane_soares100@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia do aparelho de luz multiespectral Identafi 3000® na detecção precoce do carcinoma de células escamosas (CCE) de boca em camundongos submetidos a modelo de carcinogênese oral. Os camundongos foram divididos em grupo experimental ($n=24$) e controle ($n=4$). Os animais do grupo experimental receberam o tratamento com 4NQO diariamente por até 28 semanas. Todos animais foram submetidos a inspeção visual sob luz branca (IVLB), seguida da inspeção sob luz multiespectral em diferentes estágios de desenvolvimento das lesões (10, 20 e 28 semanas). Os camundongos foram eutanasiados e suas línguas coletadas para análise histopatológica (padrão-ouro), por 2 especialistas experientes ($Kappa=0,81$). Foi realizado o teste de comparação de Curvas ROC e obtidos os valores de diagnóstico. Das línguas analisadas, 17 obtiveram diagnóstico de desordens potencialmente malignas (DPM), 7 de CCE e 4 foram consideradas normais. Para o diagnóstico de CCE a IVLB apresentou uma sensibilidade e acurácia de 100%, enquanto o aparelho Identafi 3000® apresentou sensibilidade de 85,7% e acurácia de 90,9%. Ao contrário, para o diagnóstico de DPM, os valores de sensibilidade e acurácia foram de 82,3% e 85,7% para o Identafi 3000® e 76,4% e 80,9% para a IVLB, respectivamente. Encontrou-se um alto valor de especificidade (100%) em todos os grupos. O valor da área sob a curva ROC foi 0,917 ($p>0,05$) para os dois métodos analisados.

Concluiu-se que o aparelho Identafi 3000® e a IVLB não apresentaram diferença na exatidão diagnóstica de DPM e CCE em cavidade oral.

Apóio: CNPq - 483867/2011-0

PIO110 Histórico de álcool decrece sobrevida de pacientes com carcinoma de células escamosas de boca e orofaringe: Coorte de 15 anos

Soares IL*, Saldanha MPS, Martins JOL, Silva PGB, Mesquita KC, Dantas TS, Sousa FB
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: bell_leite@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a influência do histórico de álcool em características clínico-prognósticas de pacientes com Carcinoma de Células Escamosas de Boca e Orofaringe (CCEBO). Trata-se de estudo coorte retrospectivo em que 156 prontuários de pacientes etilistas e 78 prontuários de pacientes não etilistas com CCEBO diagnosticados no Hospital Haroldo Juçaba foram levantados (2000-2014) para análise de dados como idade, sexo, raça, escolaridade, histórico familiar, vínculo matrimonial, entrada no serviço (SUS ou outros), localização do tumor, estadiamento TNM, tratamentos realizados e sobrevida em 15 anos através dos testes X^2 , Long-Rank e modelos de regressão multinomial e de Cox (SPSS 20,0; $p<0,05$). Os pacientes etilistas mostraram maior prevalência no sexo masculino ($p<0,001$), com tumores T3/4 ($p=0,003$), linfonodos positivos ($p=0,006$) juntamente tratamentos paliativos ($p<0,001$) e menor prevalência abaixo de 65 anos ($p<0,001$); quando havia histórico familiar de câncer ($p=0,043$). A sobrevida dos pacientes etilistas foi menor ($p=0,040$); sexo (masculino, $p=0,042$); estadiamento (T3-T4, $p=0,004$; N+, $p=0,012$); e idade (>65 anos, $p=0,035$); localização (língua, $p=0,042$) e estadiamento (T3-T4, $p=0,011$) decresceram independentemente a sobrevida. O sexo masculino foi independentemente associado ao etilismo ($p<0,001$).

Conclui-se que o álcool é um fator definidor de prognóstico em pacientes com CCEBO, mostrando maior prevalência em pacientes T3-T4 e, assim, influenciando negativamente no prognóstico.

PIO111 Qualidade de vida relacionada à Saúde Bucal em Pacientes Submetidos à cirurgia Bariátrica

Kadziola CA*, Grenzel RAR, Oliveira AHA, Abdo-Neto E, Crespi RD, Pietrobon L, Mozzini CB, Stefanon L
FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: karla.kadziola@yahoo.com.br

A cirurgia bariátrica é um método eficaz para o tratamento de pacientes com obesidade, que resulta em perda significativa de peso e melhora na qualidade de vida geral. O presente estudo tem por objetivo avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes submetido à cirurgia bariátrica em um município do interior do Rio Grande do Sul. Foram selecionados a partir de prontuários de uma clínica particular, operados com a mesma técnica e mesmo cirurgião, sendo a amostra composta por 18 indivíduos. Quanto aos aspectos relacionados mais especificamente à cirurgia bariátrica, pode-se observar que os vômitos e o estresse devido a problemas bucais ocorrem em 44,4% dos participantes. Já 55,6% sentem vergonha dos seus aspectos bucais. Quanto às mudanças ocorridas em relação à qualidade de vida após a cirurgia bariátrica, 55,6% dos pacientes dizem estar muito satisfeitos.

Esses dados sugerem que apesar de existir uma melhora na qualidade de vida geral dos pacientes submetidos à bariátrica, os aspectos bucais são negligenciados durante o processo, por isso a inclusão de um cirurgião-dentista na equipe poderia representar um ganho ainda maior nesse aspecto.

PIO112 Complicações da radioterapia de cabeça e pescoço em uma população atendida em um serviço de Odontologia no ano de 2017

Bispo MS*, Dantas JBL, Lima HR, Medrado ARAP, Pereira MCMC, Campos EJ, Martins GB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: mayarasimoeb@gmail.com

Descrever a ocorrência de comorbidades em pacientes submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço associada ou não a quimioterapia em um serviço de referência do Sistema Único de Saúde na cidade de Salvador-BA, no ano de 2017. Tratou-se de um estudo transversal descritivo, com 35 pacientes em tratamento radioterápico para região de cabeça e pescoço associado ou não a quimioterapia, acompanhados durante todo o tratamento no serviço de Odontologia da UNACON/OSID. Os indivíduos foram submetidos a exame clínico a cada 48h, a fim verificar a presença de lesões de candidíase ou mucosite oral e relatos de disfagia, disgeusia e xerostomia. Foram coletadas informações relativas a idade, gênero e modalidades terapêuticas relativas ao câncer às quais foram submetidos. A estatística descritiva foi representada através de frequências absolutas e porcentagem. A amostra apresentou idade média de 58,2 anos, predominância de pacientes do gênero masculino e em tratamento radioterápico concomitante à quimioterapia. Pôde-se verificar ocorrência de mucosite oral (74,28%), disfagia (60%), candidíase (40%) e, em menor número, disgeusia (22,85%) e xerostomia (14,28%).

A principal complicação causada pela radioterapia de cabeça e pescoço foi a mucosite oral, seguida da disfagia e da candidíase oral.

PIO113 Características demográficas dos pacientes com queilite actínica em mucosa labial diagnosticados na UNOESC, no HUST e no HEG

Einsfeld V*, Silva AC, Dallanora LMF, Dallanora FJ, Nardi A, Sassi LM, Ramos GO, Dirschabel AJ
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.
E-mail: vaneinsfeldodontologia@gmail.com

A queilite actínica (Q.A) é uma lesão com potencial de malignização, que acomete em 95% dos casos o lábio inferior, com etiologia relacionada com exposição progressiva aos raios ultravioletas. Geralmente os homens são mais afetados, principalmente os de pele clara, devido a menor quantidade de melanina na pele. Sua malignização pode resultar em carcinoma espinocelular de lábio inferior, o qual corresponde a 25% dos tumores da mucosa bucal. Os fatores fumo, álcool e trauma quente, podem ser os responsáveis pela malignização, já que estes alteram as células do epitélio da mucosa bucal. O presente estudo teve o objetivo de caracterizar o perfil demográfico e avaliar o estágio de evolução clínica dos casos de Q.A. diagnosticados no Hospital Erasto Gaertner, na Universidade do Oeste de Santa Catarina e no Hospital Universitário Santa Terezinha. Dos 160 prontuários avaliados, 70,62% pertenciam ao sexo masculino, com média de idade aproximadamente 60 anos, alta taxa de exposição solar (65%), sendo que 40% dos pacientes relataram ocupação profissional de alto risco. O hábito do fumo foi relatado por 44,38% da amostra e o etilismo por 21,87%, sendo observado em 12,50% dos prontuários a evolução de queilite actínica para CEC de lábio inferior.

Observou-se que o uso de protetores solares foi eficaz na prevenção de CEC de lábio, e a falta do acompanhamento clínico dos pacientes com QA pode influenciar sobre a taxa de malignização, pela não adesão dos cuidados e hábitos saudáveis orientados pelo cirurgião dentista por parte do paciente.

PIO114 Hipertensão arterial: a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce

Martins-Junior IG*, Oliveira VA, Ramalli LT, Petri AD, Campos AA
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: ielcker2013@gmail.com

A hipertensão arterial é uma doença crônica degenerativa de alta prevalência na população brasileira. Na maioria das vezes os hipertensos não sabem de sua condição sistêmica e a visita ao cirurgião dentista acaba sendo mais frequente do que a ida ao médico para uma avaliação geral. A proposta deste estudo foi verificar a frequência de pacientes atendidos na Clínica de Diagnóstico Integrado, da Universidade de Franca (UNIFRAN), nos anos de 2016 e 2017, portadores de hipertensão arterial e verificar a frequência de pacientes que não sabiam ser hipertensos. Foram utilizados os 123 prontuários dos pacientes, analisando a sua anamnese e exame físico e os dados coletados foram tabelados. A pesquisa foi encaminhada ao comitê de ética, sob o protocolo CAAE 76193317.8.0000.5495, e parecer 2366630. Foram avaliados um total de 123 pacientes, sendo constatado que 26% eram hipertensos e destes, 78,1% mulheres e, no ano de 2017, 16% desconheciam sua condição de hipertensos, sendo diagnosticados como hipertensos apenas depois do encaminhamento ao médico, diante de sua condição no momento da consulta odontológica.

Esta forma pode-se concluir a necessidade de conscientização da importância da aferição da pressão arterial por todos os cirurgiões dentistas, pelo menos na primeira consulta odontológica para os não hipertensos e em todas as consultas para os pacientes hipertensos, mostrando para os cirurgiões dentistas, o seu papel no auxílio do diagnóstico da hipertensão arterial, promovendo ao paciente melhor qualidade de vida e um prognóstico mais favorável.

PIO115 Estudo retrospectivo das lesões bucais em tecidos moles referenciadas em um município Paulista

Effori BAA*, Blanco DCG, Bussadori SK, Assunção-Junior JNR, Teixeira VP
Estomatologia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
E-mail: biancamelia@hotmail.com

Este trabalho teve por objetivo determinar as patologias de tecidos moles bucais mais frequentes em um centro de referência em Estomatologia, observando lesões fundamentais, localizações, gênero e idade mais prevalentes. Este trabalho obteve aprovação do CEP-UNIMES sob o nº 1.312.985. Foram avaliados de forma retrospectiva 898 prontuários de pacientes, portadores de alterações em tecidos moles, encaminhados para avaliação Estomatológica no Centro de Especialidades Odontológicas de Guarujá / SP no período entre 2006 e 2016. Destes, 558 (62,13%) eram mulheres com idade média de 48,69 anos (0-100 anos) e 340 (37,86%) homens com idade média de 47,77 anos (0-100 anos). Hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI), foi a alteração mais encontrada, correspondendo a 25,14% (176) dos casos, ocorrendo com mais frequência em mulheres (70,45%), de idade média de 54,03 anos de idade, como um nódulo (96,02%) em fundo de sulco inferior (22,15%). A alteração com segunda maior prevalência foi mucoceles (13,28%). Quanto as doenças infecciosas, a candidose foi a mais frequente, ocorrendo em 75 pacientes (10,71%) com idade média de 54,56 anos de idade e com predileção ao gênero feminino (78,66%). Dentre as neoplasias, o carcinoma epidermóide esteve presente em 36 pacientes, sendo mais comuns em homens (80,55%), com idade média de 59,41 anos de idade, manifestado como úlcera (91,66%) em língua (36,11%) e assoalho (25%).

Assim como descrito na literatura, em nosso estudo as lesões reacionais a traumas foram as mais incidentes.

PIO116 Detecção de citocinas em níveis de proteína e RNAm no soro, tecido gengival e fluido gengival de indivíduos com periodontite

Abreu LL*, Vilela A, Feres M, Giro G, Duarte PM, Miranda TS
Secretaria de Pós-graduação Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: leticialorenzo@uol.com.br

Este estudo avaliou os níveis proteicos e de RNAm de IL-1 β , IL-6 e TNF- α em diferentes fontes biológicas usadas em periodontia. As concentrações proteicas foram avaliadas no fluido, tecido e soro de 125 indivíduos com periodontite crônica, pelo imunoenensaio multiplex. Os níveis de RNAm foram avaliados nos mesmos tecidos gengivais por meio do PCR quantitativo. Os níveis proteicos de IL-1 β e TNF- α foram maiores no tecido e fluido que no soro ($p < 0,05$), enquanto o nível proteico de IL-6 foi maior no tecido, seguido pelo soro e fluido, respectivamente ($p < 0,05$). Usando a detecção sérica de proteínas como referência, as detecções de IL-1 β no fluido e IL-6 no tecido tiveram as maiores sensibilidades (100%), enquanto a detecção de IL-6 no fluido a menor sensibilidade (78%). Usando a detecção proteica no tecido como referência, as sensibilidades na detecção de IL-1 β , IL-6 e TNF- α foram 93,6%, 78,4% e 94,2%, respectivamente. Usando a detecção de RNAm no tecido como referência, as detecções proteicas de IL-1 β e IL-6 no tecido apresentaram as maiores sensibilidades (100%) enquanto a detecção de IL-6 no fluido (78%) apresentou a menor sensibilidade.

Tecido e fluido exibiram maiores concentrações proteicas de citocinas que o soro. O fluido exibiu boa confiabilidade para identificar as citocinas em nível proteico quando as mesmas foram detectadas no tecido em nível proteico. Tecido e fluido apresentaram alta sensibilidade para detecção das citocinas em nível proteico quando as mesmas foram detectadas em nível de RNAm. IL-6 foi a citocina menos detectada, sobretudo no fluido gengival.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2013/23743-9

PIO117 Curcumin e Piperine aumentam o reparo periodontal

Camilli AC*, Aquino SG, Medeiros MC, Pizzol Júnior JP, Pérez-Pacheco CG, Rossa-Junior C, Stabili MRG, Curylofo-Zotti FA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: angelocamilli96@gmail.com

Estudos têm documentado os efeitos anti-inflamatórios de diversas plantas que podem estar relacionados à prevenção e tratamento de várias doenças crônicas. A proposta deste estudo foi avaliar a influência de curcumin e piperine e de sua associação sobre o reparo periodontal em ratos. A periodontite foi induzida pela instalação de ligaduras ao redor dos primeiros molares inferiores de ratos. Após 15 dias, as ligaduras foram removidas e os animais foram separados em grupos: (i) Curcumin: 400mg/kg de peso corporal; (ii) Piperine: 20mg/kg; (iii) Curcumin 400mg/kg + Piperine 20mg/kg; (iv) Óleo de milho (veículo); (v) Grupo controle (animais receberam a colocação das ligaduras para indução da doença, mas não receberam administração de nenhum composto). Os compostos ou veículo foram administrados uma vez ao dia durante 15 dias, por via oral. Os animais foram eutanasiados aos 5 e 15 dias e os efeitos dos compostos sobre os tecidos periodontais foram avaliados por ELISA, microtomografia óssea (μ CT), estereometria e análise histoquímica de fibras colágenas (Picrosirius Red). Curcumin e piperine aumentaram os níveis proteicos de TGF- β , melhoraram o conteúdo colágeno, e diminuíram a celularidade nos tecidos periodontais, mas somente curcumin acelerou o reparo ósseo inicial.

Os resultados mostram que curcumin e piperine promoveram um marcante efeito sobre o reparo tecidual, entretanto, não demonstraram um efeito sinérgico quando administrados concomitantemente.

Apoio: CNPq - 440588/2014-6

PIO118 Avaliação da qualidade de vida em indivíduos com periodontite crônica: um estudo piloto

Paula RG*, Santos AMC, Fernandes MLMF, Rocha AS, Cidrao BO, Coelho DC, Lima RPE, Costa LCM
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.
E-mail: renatagp6@gmail.com

A periodontite é uma doença infecciosa inflamatória que afeta os tecidos de suporte do dente. Evidências sugerem que a periodontite pode impactar a qualidade de vida. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a relação entre periodontite e qualidade de vida. A amostra deste estudo piloto foi composta por 40 indivíduos selecionados aleatoriamente nas clínicas odontológicas do Centro Universitário Newton Paiva, sendo divididos em 2 grupos: grupo sem periodontite ($n = 20$) e grupo com periodontite ($n = 20$). Foi realizado exame clínico periodontal para avaliação dos seguintes parâmetros: profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e sangramento à sondagem (SS). Adicionalmente, foram aplicados os questionários Oral Health and Quality of Life (OHQoL) e Oral Impacts on Daily Performance (OIDP). A análise estatística entre os grupos para as variáveis de interesse foi realizada pelos testes Qui-quadrado e Mann-Whitney. Os valores foram considerados significativos para $p < 0,05$. Indivíduos com periodontite apresentaram idade mais elevada, menor renda familiar e menor grau de escolaridade. Diferenças significativas entre os grupos foram observadas nos questionários OHQoL e OIDP.

Indivíduos com periodontite apresentaram pior qualidade de vida em relação aos indivíduos sem periodontite.

PIO119 **Influência do polimorfismo rs6667202 nos níveis interleucina-10 no fluido crevicular gengival de pacientes com periodontite agressiva**

Stolf CS*, Taiete T, Casati MZ, Corrêa MG, Santamaria MP, Coletta R, Sallum EA, Casarin RCV
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: camila13.s.stolf@hotmail.com

Fatores genéticos influenciam o desenvolvimento e a progressão da periodontite agressiva (PA), ao promover alterações na resposta imune-inflamatória do hospedeiro. Recentemente o polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) rs6667202 localizado na região upstream do gene da interleucina 10 (IL-10) foi associado com a PA em uma população brasileira. Contudo, não havia sido investigado, até o presente momento, o impacto na produção local dessa citocina. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar o possível efeito do SNP do gene *IL10* nos níveis de IL-10 no fluido crevicular gengival em pacientes com PA. Foram selecionados 15 pacientes com PA com a presença do polimorfismo rs6667202 e 15 sem este SNP, avaliados através da genotipagem por meio de PCR com sondas Taqman. Foi coletado fluido crevicular gengival de 4 sítios em cada paciente, sendo dois sítios com bolsas de PS ≥ 5 mm e com sangramento a sondagem (SS), e dois sítios saudáveis com PS ≤ 3 mm. Foi realizada a quantificação de IL-10 através do sistema Lumines/Magpix através de testes estatísticos paramétricos (t de Student). Em bolsas profundas, a presença do SNP promoveu um aumento de IL-10 no GFC quando comparado aos indivíduos sem este (0,01+0,01 e 0,005+0,003, respectivamente, $p=0,03$), em bolsas rasas, não houve diferença significativa ($p>0,05$).

Podem-se concluir que o SNP, rs6667202 promove aumento nos níveis interleucina-10, justificando seu caráter protetor para a ocorrência de periodontite agressiva.

PIO120 **Existe uma associação entre periodontite crônica e artrite reumatoide? Revisão sistemática e meta-análise**

Lopes GO*, Ferreira RO, Fagundes NCF, Almeida APCPSC, Maia LC, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: gessicalopes_22@hotmail.com

A Periodontite Crônica (PC) é uma doença inflamatória gerada sobretudo pelo biofilme dental. Marcadores imunes resultam no desenvolvimento da inflamação e perda óssea alveolar, como Interleucinas (IL-6/IL-8), Fator de Necrose Tumoral- α e Antígenos Citrilinados de Peptídeos Protéicos (ACPP), os quais também são marcadores de outra doença inflamatória, a Artrite Reumatoide (AR). Esta revisão buscou averiguar as evidências que sugerem a PC como fator de risco para AR. Foram analisadas as bases eletrônicas PubMed, MEDLINE, The Cochrane Library, Scopus, Web of Science, LILACS, Clinical Trials, Open Grey e Google Scholar, seguindo o acrônimo PECO em estudos observacionais, nos quais humanos (P), com presença (E), ausência de PC (C) com desfecho no desenvolvimento da AR (O), foram elegíveis. Foram identificados 3878 artigos. Após remoção de duplicatas e exclusão por leitura de títulos e resumos, restaram 14 artigos para leitura integral. Destes, 8 foram elegíveis para esta revisão sistemática e avaliação qualitativa pelo método de Fowkes e Fulton (1991). Três artigos foram incluídos na meta-análise. A análise agrupada mostrou uma prevalência maior de AR em pessoas com PC ($n = 1177$) que o controle ($n = 254$). Tal fato sugere associação ($p<0,00001$) entre as doenças (or 1,97 [ci: 1,68, 2,31]). No entanto, foi verificada alta heterogeneidade entre os estudos ($I^2 = 96\%$, $p<0,00001$), o que merece cuidado na interpretação.

Existe associação entre periodontite crônica e artrite reumatoide, porém novas pesquisas são necessárias para verificar o significado desta associação.

PIO121 **Perfil da condição bucal e sistêmica de pacientes com doença renal crônica do Centro de atenção secundária de Juiz de Fora**

Capelupi RV*, Lourenço DC, Simoes RC, Bastos JA
Odontologia - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.
E-mail: bec641996@gmail.com

Usuários com doença renal crônica (DRC) apresentam inúmeras manifestações bucais. O objetivo foi investigar o perfil da condição bucal e sistêmica de pacientes com doença renal crônica de um Centro de atenção secundária de Juiz de Fora. Trata-se de um estudo transversal realizado entre 2017 e 2018. Cinquenta e quatro indivíduos com DRC foram selecionados e divididos em dois grupos: o grupo 1, composto de indivíduos com taxa de filtração glomerular (TFG) > 60 mL/min/1,73 m² ($n=9$) e o grupo 2, de indivíduos com TFG < 60 mL/min/1,73 m² ($n=44$). O diagnóstico e o estadiamento da DRC seguiram os critérios propostos pela National Kidney Foundation Americana. A Periodontite Crônica (PC) foi classificada, segundo EKE PI et al., (2012). A análise de cárie dentária e necessidade de prótese foram conduzidos de acordo com o Projeto SBBrazil 2010. Quanto as características demográficas, clínicas e laboratoriais, não houve significância entre os grupos. O mesmo ocorreu com a média do Índice CPO e uso de prótese. No entanto, houve diferença estatisticamente significante quanto aos parâmetros clínicos periodontais. A profundidade de sondagem no grupo 1 estava diminuída ($1,2 \pm 0,2$ mm) quando comparado ao grupo 2 ($2,9 \pm 1,0$ mm) ($p= 0,04$). O nível clínico de inserção (NCI) estava aumentado no grupo 2 ($3,8 \pm 1,2$ mm) quando comparado ao grupo 1 ($1,4 \pm 0,1$ mm) ($p= 0,01$). A gengivite e PC graves foram mais frequentes no grupo 2 em relação ao grupo 1 ($p=0,04$).

As doenças periodontais parecem ser frequentes em indivíduos com doença renal crônica, sendo a forma mais grave associada àqueles com maior perda na TFG.

Apoio: CNPq

PIO123 **Análise histométrica da influência da irradiação com laser de baixa intensidade no processo de osteonecrose induzida em ratos**

Mascaro BA*, Gonçalves FC, Scardueli CR, Oliveira GJPL, Marcantônio RAC
Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: brunoarruda1411@gmail.com

O objetivo desse estudo foi de avaliar, em ratos, a influência da utilização do laser de GaAlAs (830nm) na osteonecrose induzida por bisfosfonato. Trinta animais foram randomicamente divididos em 3 grupos: Grupo controle: administração diária de soro fisiológico por injeção subcutânea durante 90 dias, com início 60 dias antes da extração dos primeiros molares inferiores; Grupo Alendronato: administração de alendronato aplicado diariamente por injeção subcutânea de 1 mg/kg/dia durante 60 dias onde foram extraídos os primeiros molares, a partir deste período os animais receberam administração diária de injeção subcutânea de soro fisiológico; Grupo Alendronato/Laser Infravermelho: administração de alendronato aplicado diariamente por injeção subcutânea de 1 mg/kg/dia durante 60 dias onde foram extraídos os primeiros molares, a partir deste período os animais receberam administração diária de injeção subcutânea de soro fisiológico e irradiação com laser durante 30 dias. Foram realizadas análises histológicas e histométricas na região dos alvéolos. Foi utilizado o teste paramétrico ANOVA complementado pelo teste de Tukey, com nível de significância de 95%. O grupo controle apresentou maior quantidade de tecido ósseo que os grupos Alendronato/Laser Infra-vermelho e Alendronato na porção mais apical do alvéolo. Foi observado presença de tecido ósseo sem osteócitos especialmente no grupo Alendronato.

A utilização do laser infra-vermelho produziu efeitos benéficos, porém sutis, no tratamento da osteonecrose induzida por bisfosfonatos.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/24662-8

PIO124 **Análise qualitativa e quantitativa da saliva de pacientes portadores de Diabetes Mellitus: resultados preliminares**

Silva JR*, Damé-Teixeira N, Grisi DC, Guimarães MCM, Salles LP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: joana.rodrigues2007@gmail.com

Hipossalivação pode acelerar a disbiose, resultando em um risco maior de cárie. O objetivo desse estudo foi avaliar a quantidade e composição salivar em pacientes acompanhados em projeto de extensão "Tratamento Periodontal em Pacientes Portadores de Diabetes Mellitus"/HUB. Pacientes com diabetes mellitus (DM) e sem a desordem (idade sem DM=44,5 \pm 10,3; idade DM 54,3 \pm 13,0), foram submetidos a testes de fluxo salivar em repouso (FSR) e estimulado (FSE). Análises estatísticas compararam pacientes com e sem DM (nível de significância 5%). Os resultados preliminares ($n=45$) apontaram diagnóstico de hipossalivação severa em $n=16$ pacientes. Houve uma tendência dos pacientes com diabetes apresentarem fluxo salivar menor, porém ainda sem diferença estatística: média de FSR=0,4 \pm 0,6/FSE=1,0 \pm 1,2 mL/min e FSR=1,3 \pm 1,5/FSE=2,1 \pm 2,0 mL/min para o grupo de DM e sem DM, respectivamente (Mann-Whitney; $p>0,05$). Características de qualidade da saliva, como cor, fiabilidade, pH e capacidade tampão não apresentaram diferenças entre grupos (Qui-quadrado; $p>0,05$). Medicamentos sabidamente causadoras de hipossalivação, tais quais glibenclâmida e a metformina, estavam sendo usadas pelos pacientes com hipossalivação severa. Conclui-se que o diagnóstico das características quantitativas e qualitativas da saliva é fundamental, independente da presença de DM, uma vez que alterações salivares podem influenciar na manifestação de doenças bucais, especialmente cárie.

Novos estudos são necessários para avaliar o impacto do DM nas características salivares.

PIO125 **Relação de escolares com a saúde bucal**

Sicilia DA*, Santiago RAOC, Guimarães NMB, Novo NF, Juliano Y, Roman-Torres CVG, Martins TR
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: Douglas.sicilia@hotmail.com

O autocuidado são ações e decisões tomadas pelo indivíduo com finalidade de prevenir, controlar, diagnosticar e tratar em relação à própria saúde. Os pacientes participam ativamente da própria promoção de saúde como na desorganização do biofilme dental por meio de higienização regular e correta. Doenças bucais afetam a rotina do escolar após atingir estágio avançado e a alta concentração do biofilme dental não gera interferências. Considerado que o grau de conhecimento referente à saúde bucal tem maior influência no nível de higiene oral do que os fatores socioeconômico e cultural, este trabalho teve por objetivo conhecer a relação com a saúde bucal de 173 escolares, por meio de perguntas objetivas. Eles possuem de 6 a 11 anos e frequentam uma escola estadual de São Paulo (SP), foram comparados os gêneros e as idades separadas em grupos etários: 6 - 7 (G1), 8 - 9 (G2) e 10 - 11 anos (G3). Foi possível verificar que o gênero masculino do G1 foi mais ao dentista e recebe menos ajuda no momento da higienização quando comparado ao gênero feminino ($p<0,05$). O G1 recebe mais ajuda no momento da higienização do que os outros grupos ($p<0,05$) e 65,9% dos escolares já sentiram dor de dente e 59,6% deixaram de realizar atividades por conta da dor sem diferença entre os grupos e os gêneros. O G3 frequenta mais o dentista quando comparado aos dois outros grupos e estas visitas são mais comuns em consultórios particulares ($p<0,05$).

A maioria dos escolares já sentiu dor de origem odontogênica e esta afetou sua rotina. Os responsáveis atribuem um amadurecimento precoce aos meninos, afetando a qualidade da saúde bucal, desta forma, ações educativas são necessárias para melhorar a condição de saúde dos escolares.

PIO126 Conhecimento sobre a saúde bucal em indivíduos com deficiência visual

Castro CN*, Queiroz CS, Medeiros UV, Cardoso AL
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: carolina.nunes.castro@gmail.com

A deficiência visual (DV) é caracterizada em diferentes níveis como a perda total (PT), parcial (PP), congênita ou adquirida, da visão. Segundo dados do IBGE de 2010, mais de 6,5 milhões de pessoas têm algum tipo de DV. A saúde bucal (SB) desses indivíduos costuma ser negligenciada, seja pelo acesso restrito aos profissionais ou por limitações inerentes a deficiência. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento de SB em indivíduos com DV. Quarenta sujeitos de pesquisa (29 com PT e 11 com PP; 24 homens e 16 mulheres; idade média de 54,4 anos de idade), foram avaliados de acordo com os Parâmetros Discursivos: a) autoconhecimento da SB popular; b) percepção da SB; c) práticas cotidianas para higiene oral e os Parâmetros Clínicos: a) índices de cárie (CPOD); b) biofilme visível (IBV). Os resultados revelaram que o autoconhecimento da SB popular se refere aos problemas da boca (75,5%), no qual a cárie foi o mais citado (95%). Em relação à percepção da SB, a importância da cavidade bucal foi o item mais pontuado (83,25%) sendo que o ato de falar correspondeu a 90%. Dentre as práticas cotidianas para higiene oral, a escovação foi a mais respondida (80,75%), a qual é efetuada no período da manhã (90%). Já os parâmetros clínicos mostraram que o CPOD da população estudada foi de 17,4 e o IBV mostrou uma média de 40,4%.

Os resultados sugerem que os indivíduos com DV necessitam de ferramentas educativas e tecnológicas para a promoção e prevenção de SB.

PIO127 Cuidadores primários de indivíduos com deficiência intelectual: perfil sociodemográfico e autopercepção em saúde bucal

Schardong BA*, Marques JB, Costa CO, Hashizume LN
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: bruna.ackermann@yahoo.com.br

A sobrecarga dos cuidadores primários de indivíduos com deficiência intelectual pode afetar sua saúde. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil sociodemográfico e avaliar a autopercepção de saúde bucal de cuidadores primários de indivíduos com deficiência intelectual. Participaram 103 cuidadores oriundos de instituições de apoio a pessoas com deficiência intelectual da região metropolitana de Porto Alegre (RS). Eles responderam a um questionário estruturado onde constavam questões sociodemográficas e sobre saúde bucal. A maioria dos cuidadores era composta por mães (79%) com idade de 47 anos e baixa escolaridade (51%). Em 40% dos casos, eram os provedores majoritários com renda de até 2 salários mínimos (65%). Quanto à percepção de sua saúde bucal, 84% relataram ter problemas com seus dentes, sendo que 35% estavam insatisfeitos com sua saúde. Os principais motivos pelos quais os participantes não procuravam tratamento odontológico foram: questões financeiras e falta de tempo. A grande maioria (75%) respondeu que a saúde do indivíduo cuidado é mais importante do que a sua e acreditam que ser cuidador primário acarreta em deixar a sua saúde em segundo plano.

Como perfil dos cuidadores primários de indivíduos com deficiência intelectual avaliados neste estudo, conclui-se que eram mães com baixa renda e pouca escolaridade. Estão insatisfeitas com sua saúde bucal e percebem que necessitam de tratamento odontológico, entretanto, priorizam a saúde do indivíduo sob seus cuidados.

PIO128 O perfil das Teleconsultorias Odontológicas realizadas nos núcleos de Minas Gerais

Costa VA*, Paixão LC, Ferreira EF, Ribeiro Sobrinho AP, Martins RC
Faculdade de Odontologia Ufmg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: vanessacoosta@gmail.com

Este estudo transversal avaliou o perfil das teleconsultorias do Programa Telessaúde Brasil Redes, Núcleos Minas Gerais. Foram analisados os bancos de dados secundários, das teleconsultorias odontológicas off-line, dos núcleos: Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Faculdade de Medicina (FM) da UFMG, de jul/2015 a jul/2017. As variáveis coletadas foram: núcleo de telessaúde, sexo e profissão do solicitante, horário da pergunta, tempo da resposta/dias, tipo de dúvida, se a dúvida foi respondida, satisfação do profissional e conduta adotada. Os dados foram analisados descritivamente por frequência e percentis utilizando o programa SPSS 21.0. Foram realizadas 3920 teleconsultorias, sendo a maior demanda do HC (84,8%). A maioria dos solicitantes das teleconsultorias era do sexo feminino (66,7%) e cirurgiões-dentistas (93,3%). A maioria das teleconsultorias foi realizada dentro do horário de trabalho (78,6%), apresentou um tempo médio de resposta de até um dia, e se relacionou com a conduta a ser tomada (72,1%). Em 70,2% dos casos os profissionais não informaram se a dúvida foi respondida e em 57,2% se ficaram satisfeitos com o serviço. Não havia informação sobre o encaminhamento ou não do paciente em 94,8% dos casos.

A devolutiva das teleconsultorias tem sido rápida para os profissionais da saúde, entretanto, muitos não dão um retorno se o sistema está sendo efetivo. É preciso estimular o feedback dos profissionais para melhor entendimento do impacto das teleconsultorias no apoio da atenção básica para a promoção de melhorias para o programa. Apoio: PIBIC/CNPq/CAPEs.

PIO129 Avaliação da saúde bucal em crianças com Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS)

Costa-Neto QR*, Lauria A
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: quirinorn@gmail.com

Dentre os graves distúrbios do sono passíveis de diagnóstico a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é um dos mais passíveis de alterações morfológicas e em mecanismos de defesa mediados pela saliva. O objetivo geral desta pesquisa foi avaliar a saúde bucal de crianças de 04 a 10 anos diagnosticadas com SAOS e que estavam sob tratamento Otorrinolaringológico no Ambulatório Araújo Lima do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV - AM). Confeccionou-se uma ficha própria com métodos recomendados pelo manual de pesquisa de Saúde Bucal SBBrazil 2010. Os métodos incluem o índice CPO-D (dentição permanente) e o ceo-d (dentição decidua), índice pufo/PUFA, índice de placa visível (IPV) e índice de sangramento gengival (ISG) e má oclusão dentária através do índice de Foster e Hamilton, além de dados demográficos. Notou-se que a prevalência de SAOS foi maior no sexo masculino (65,22%) e pardos (82,61%). Os índices CPO-D/ceo-d apresentaram média de 1,17 e 2,87, respectivamente. Em relação ao pufo/PUFA, observou-se que a dentição decidua apresentou maior envolvimento pulpar (85,71%) e que os dentes permanentes exibiram mais abscessos (100%). Quanto a oclusão, o padrão classe II foi mais prevalente (78,26%), com sobressaliência aumentada (69,57%), mordida aberta (34,78%) e ausência de mordida cruzada posterior (52,17%).

A saúde bucal dessas crianças deve receber maior atenção visto que são mais suscetíveis a doenças como cárie, doenças periodontais e má oclusão. Deve-se adotar medidas preventivas tão logo as mesmas sejam diagnosticadas com SAOS ou quando instaladas.

Apoio: CNPq

PIO130 Associação entre percepção estética e fatores sociodemográficos e odontológicos: um estudo transversal em adolescentes

Trevizan TC*, Dezingrini KS, Zatt FP, Sachedi DG, Muniz FWMG, Rosing CK, Colussi PRG
Periodontia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: thaiscarloso@gmail.com

O presente estudo objetivou associar percepção estética e seus determinantes em estudantes de ensino médio de escolas públicas e privadas, na faixa etária dos 15-19 anos, de Passo Fundo/RS. A amostra aleatória proporcional consistiu de 736 estudantes de 20 escolas. Exame de saúde bucal e questionário estruturado foram realizados. Percepção estética foi obtida através de questionário validado e dicotomizado em: escolares que citaram ter seus dentes alinhados e brancos e aqueles que citaram ter seus dentes não alinhados e/ou manchados. Associações foram analisadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney. Realizou-se análises uni- e multivariadas por meio de regressão de Poisson com variância robusta. Um total de 342 (46,5%) escolares relatou perceber seus dentes não alinhados e/ou manchados. Permaneceram associados à percepção de problemas estéticos, o fumo, a escolaridade e o tratamento odontológico. Adolescentes com histórico de exposição ao fumo apresentaram 40,5% maior razão de prevalência (RP) de perceberem dentes não alinhados e/ou manchados (p=0,002). A alta escolaridade materna foi um fator de proteção para percepção de problemas estéticos (RP = 0,664; 95%IC: 0,616 - 0,037). Ter histórico de tratamento ortodôntico com (RP = 0,759; 95%IC: 0,513 - 0,859) ou sem tratamento clareador (RP = 0,612; 95%IC: 0,495 - 0,757) foi um fator de proteção para percepção de ter dentes não alinhados e/ou manchados.

A percepção de problemas estéticos foi alta e foi associada a aspectos sociais, comportamentais e odontológicos.

PIO131 Conhecimento dos professores e estudantes de Educação Física da UNISUL sobre a importância do uso dos protetores bucais

Barras JZ*, Costa SXS, Andres GESO
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: juliazorzobarras@gmail.com

A literatura não deixa dúvidas da importância do uso dos protetores bucais na prática de esportes de impacto para a prevenção de traumas orofaciais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento dos professores e alunos do curso de Educação Física da UNISUL/Pedra Branca com relação ao uso dos protetores bucais na prevenção destes traumas. Para isso, foi aplicado um questionário com questões que avaliaram o conhecimento dos entrevistados. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva. Os resultados demonstraram que 93,9% dos entrevistados conheciam os Protetores bucais. Com relação ao seu uso, apenas 30,5% dos entrevistados já utilizou ou utiliza os dispositivos, sendo que apenas 2,3% utilizam os protetores bucais personalizados.

Pode-se concluir que ainda há pouco conhecimento acerca dos protetores bucais esportivos pelos profissionais e alunos do curso de Educação Física, especialmente com relação aos protetores bucais personalizados que são os mais indicados.

Apoio: CNPq - 103252/2017-7

PI0132 Necessidade de tratamento e perfil socioeconômico de crianças atendidas na Clínica Escola de Odontologia da UFCG/PB

Almeida MDA*, Queiroz FS, Sousa AL, Almeida ABC, Costa LED
Uacb - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .
E-mail: araujo-morgana@bol.com.br

Avaliar o perfil das crianças atendidas na Clínica-escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Patos, Paraíba, no período de novembro de 2012 a março de 2018. O estudo do tipo transversal descritivo foi aprovado pelo CEP/HU UFCG sob CAAE 71797417.5.0000.5182 e parecer nº 2290441. Foram analisados 194 prontuários de pacientes de 2 a 12 anos, de ambos os gêneros que buscaram tratamento odontológico na clínica infantil II da Universidade Federal de Campina Grande. Os dados coletados das fichas clínicas foram analisados estatisticamente por meio do programa SPSS versão 21.0. Observou-se um perfil de crianças em sua maioria do gênero feminino (55,2%), com idade média 8,16 anos, estudantes de instituições públicas (53,1%), filhos de pais casados (65,5%), com menos de 6 pessoas na família (86,1%) e procedentes de Patos/Paraíba (88,7%). Apresentando um comportamento positivo no ambiente odontológico (66,0%), sendo consideradas calmas pelos pais, em sua maioria (28,4%). 74,7% das crianças avaliadas buscaram tratamento odontológico com queixa de má-oclusão (35,1%) e dor de origem dentária (28,9%). O índice ceo-d e CPO-D variaram de 0 a 15, com prevalência de cárie de 82,0%. A dentística e a ortodontia foram as necessidades de tratamento odontológico mais observadas (46,5% e 23,7%, respectivamente). A identificação destas necessidades e a recuperação da saúde bucal, com ênfase na promoção e prevenção, são ações primordiais para o grupo em estudo, permitindo não só a melhora, como também o controle das doenças bucais.

Apoio: CNPq

PI0133 Percepção de estudantes de odontologia sobre a aplicação dos princípios de ergonomia em treinamento pré-clínico: estudo qualitativo

Oliveira CA*, Wajngarten D, Garcia PPNS
Odontologia Social - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: carolineoliveira@foar.unesp.br

Este trabalho avaliou, de forma qualitativa, as percepções de estudantes de Odontologia sobre a aplicação dos princípios de ergonomia durante atividades pré-clínicas. A amostra foi composta por estudantes do 2º ano de graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP. A coleta dos dados foi por meio de entrevista aberta semi-estruturada sobre as dificuldades na adoção de postura ergonômica. A entrevista foi individual e registrada em gravador de voz. Para a análise dos dados utilizou-se o Discurso do Sujeito Coletivo - DSC com o Qualiquantsoft®. Verificou-se que a maioria dos estudantes (54,9%) citaram 'manter uma distância de 30 a 40 cm entre a boca do paciente e os olhos do operador' como o requisito de maior dificuldade de colocação em prática, principalmente em função da visualização do campo operatório (49,0%). O fator externo ao posto de trabalho percebido como de maior risco para distúrbios musculoesqueléticos foi o manuseio de treinamento (31,4%). A maioria dos estudantes relatou que o grau de dificuldade dos procedimentos executados influenciava negativamente na adoção de postura ergonômica pela dificuldade de visualização (35,3%), pela concentração apenas no trabalho executado (27,5%) e pela dificuldade de acesso ao campo operatório (25,5%).

Conclui-se que a maior dificuldade dos estudantes foi a manutenção da distância boca/olhos adequada devido à visualização do campo operatório e que a manipulação do manequim odontológico e a dificuldade na execução dos procedimentos propostos influenciam a adoção de postura ergonômica.

PI0134 Avaliação dos procedimentos de prótese dentária pelas Equipes de Saúde Bucal entre 2011 e 2014

Morato ALFN*, Mendes SR, Cunha MAGM, Marinho AMCL, Abreu MHNG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: amandalfnmorato@hotmail.com

O estudo objetivou identificar, entre os dois ciclos do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), as mudanças na provisão de procedimentos de prótese dentária pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB). O estudo baseou-se nas informações de três questões dicotômicas e similares respondidas pelas mesmas 9708 ESB aderentes aos dois ciclos do PMAQ-AB, em 2011 e 2014. Testes estatísticos de qui-quadrado de McNemar foram utilizados para comparação de proporções de respostas pelas mesmas ESB nos dois ciclos, considerando $p < 0,05$. Foi possível identificar um aumento de 4,3% nas ESB que identificavam indivíduos com necessidade de prótese entre 2011 e 2014 ($p < 0,001$). Houve um aumento de 0,8% no número de ESB que realizava moldagem para fins protéticos entre os dois ciclos ($p = 0,006$). O número de ESB que relatou realizar consulta para avaliação da prótese dentária aumentou 0,6% entre 2011 e 2014 ($p = 0,156$).

Houve pequena modificação na provisão de procedimentos de prótese dentária pelas ESB no Brasil no período avaliado.

Apoio: CNPq

PI0135 Avaliação da condição de saúde bucal das famílias indígenas da Ilha do Bananal - Tocantins

Dall'Agnol LF*, Borges TS, Cavalcante MPR, Pinheiro KP, Rodrigues RV
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: lucasdallag@hotmail.com

No âmbito da saúde bucal indígena vários autores ressaltam a necessidade de fomentar pesquisas acerca desses povos, no Brasil. O presente estudo realizou uma pesquisa transversal com avaliação da saúde bucal dos povos indígenas residentes na Ilha do Bananal - TO que tem um total de 800 indígenas, sendo 650 da etnia jawaé e 150 karajás, separados nas Aldeias Txuiri e Canuanã. A população do estudo foi constituída por todos os residentes que se propuseram a participar da pesquisa. No total foram avaliados 266 indígenas entre as duas aldeias, sendo observada a média de CPO-D de 7,26 (DP: 9,25). As necessidades de tratamento ressaltam que se faz necessário principalmente as restaurações de uma face (63,70%), seguido das restaurações de duas ou mais faces (24,70%) e extrações dentárias (14,20%). Os indígenas avaliados foram encaminhados para a clínica odontológica da universidade para o tratamento das necessidades específicas, sendo realizado o tratamento de 30 indígenas. Os tratamentos ofertados foram 9 endodontias, 25 próteses, e 36 exodontias, assim como 15 pessoas foram submetidas à tratamentos restauradores.

O presente estudo verificou um alto índice de CPO-D, observando uma grande necessidade de restauração, extração dentária e próteses. Com essa avaliação foi possível conhecer a necessidade e fornecer o tratamento para os indivíduos. Frente aos números observados, mais pesquisas em saúde bucal se fazem necessárias para estes povos.

PI0136 Avaliação do cumprimento das oportunidades de higienização das mãos de docentes e acadêmicos de Odontologia

Silva DHCS*, Siqueira MVS, Pereira RG, Caiado RO, Miranda PC, Toniollo MB, Martins LJO, Costa CRR
UNIVERSIDADE DE RIO VERDE.
E-mail: dany_haykel@hotmail.com

A higienização das mãos é uma medida importante no controle de infecções relacionadas a assistência à saúde, incluindo a transmissão cruzada de microrganismos multirresistentes. Porém, a falta de adesão dos profissionais e estudantes de Odontologia é uma realidade, mesmo que condutas de biossegurança sejam instruídas na graduação. O propósito deste estudo foi avaliar o cumprimento das oportunidades de higienização das mãos de docentes e acadêmicos de Odontologia. Foi feito o monitoramento observacional direto de lavagem de mãos de 160 discentes e 20 docentes durante 6 meses, nas seguintes oportunidades: antes do primeiro atendimento, entre os atendimentos de pacientes e ao final do turno. Observou-se a lavagem com apenas água, com água e sabão, e a utilização de álcool 70% para antissepsia. Os resultados demonstraram que não houve cumprimento da oportunidade de higiene das mãos na prática diária. 84,8% dos docentes e 86,5% dos acadêmicos nem sequer aderiram a lavagem de mãos após uma das oportunidades avaliadas, e apenas 6% dos docentes e 5,8% dos discentes aderiram a lavagem com água e sabão. A utilização de apenas água foi de 8,6% para docentes e 6,6% para discentes. O uso do álcool foi negligenciado com adesão de 0,6% pelos professores e 1,1% pelos estudantes.

Conclui-se que maiores esforços educativos são necessários para a orientação e treinamento nas práticas de lavagem de mãos no ensino de odontologia. Para tal, um plano de ação com informativos e palestras serão desenvolvidos para a mudança de comportamento frente às normas de biossegurança.

PI0137 Epidemiologia e georreferenciamento de casos de carcinoma epidermoide em boca em Mato Grosso, Brasil

Rodrigues AGM*, Castro PHS, Carvalhosa AA, Borba AM, Borges AH, Guedes OA, Neves ATSC, Volpato LER
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: amanda_gabriela@hotmail.com

Este trabalho objetivou realizar o levantamento das características epidemiológicas dos casos de carcinoma epidermoide em boca e fazer seu georreferenciamento no estado de Mato Grosso, Brasil, buscando correlaciona-los às áreas de maior produção agrícola e utilização de agrotóxicos. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e retrospectivo realizado por meio de pesquisa dos laudos histopatológicos com diagnóstico confirmado de carcinoma epidermoide de boca emitidos em um período de sete anos pelo serviço de patologia bucal do laboratório público do Estado de Mato Grosso. Os dados foram tabulados com o software IBM SPSS Statistics e a análise espacial utilizou o software ArcGIS 10.1. Houve um maior número de diagnósticos no ano de 2007 (26,6%); 99 casos (75%) eram de pacientes do sexo masculino; 96 casos (72,8%) eram de pacientes na faixa etária compreendida entre 41 e 70 anos. A localização mais frequente do tumor foi em mucosa bucal inespecífica (72,7% dos casos) seguida pelo lábio inferior (8,6%) e soalho de boca (5,1%). Os municípios de Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis apresentaram respectivamente o maior número de ocorrências.

O carcinoma epidermoide em boca foi mais prevalente em mucosa bucal inespecífica, entre homens com idade entre 41 e 70 anos, nos municípios mais populosos de Mato Grosso. Não foi encontrada relação entre a ocorrência dos casos de carcinoma epidermoide de boca e os municípios com grande produção agrícola e elevado uso de agrotóxicos.

PIO138 Os usuários da Atenção Básica estão satisfeitos com o serviço de saúde bucal ofertado na Paraíba?

Pires HF*, Protasio APL, Valença AMG
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: heviliapires@gmail.com

Objetivou-se identificar os fatores associados à satisfação dos usuários com a oferta de cuidado em saúde bucal no estado da Paraíba, a partir de dados dos Módulos III e VI do 2º ciclo de avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). Foram analisadas as respostas dos usuários que passaram por consulta odontológica com a Equipe de Saúde Bucal (ESB) e que possuíam dados completos (n=1860). Desenvolveu-se um modelo de regressão logística ($\alpha=0,05$), tendo como variável dependente "satisfação do usuário". 87,8% (n=1633) dos usuários estavam satisfeitos com os serviços ofertados e constatou-se que os seguintes fatores diminuíam a satisfação: o usuário nunca ou quase nunca ser orientado sobre os cuidados com a sua saúde bucal (OR=0,234(0,158-0,348)), o tempo da consulta insuficiente (OR=0,295(0,179-0,487)), quando o profissional não faz anotações no prontuário ou ficha (OR=0,506(0,278-0,922)), a ESB não atender no turno da tarde (OR=0,602(0,413-0,878)), o horário do atendimento clínico odontológico não satisfazer às necessidades dos usuários (OR=0,350(0,243-0,503)), e a ESB não procurar o usuário quando este interrompe o tratamento por algum motivo ou não vem a consulta odontológica para saber o que aconteceu e retomar o atendimento (OR=0,386(0,234-0,639)).

Os usuários da Atenção Básica da Paraíba se sentem satisfeitos quando são orientados e procurados pela ESB, o horário de atendimento atende suas necessidades, quando a consulta tem tempo suficiente e nela são feitas anotações no prontuário ou ficha.

PIO139 Confiabilidade intra e interexaminadores referente à aplicação de dois métodos de estimativa da idade em uma amostra de brasileiros

Saldys GB*, Michel-Crosato E, Azevedo ACS, Biazevic MGH
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gabriela.saldys@usp.br

O processo para estimar a idade cronológica de um indivíduo avalia os acontecimentos que transcorrem durante os processos de crescimento e desenvolvimento, uma vez que, usualmente, apresentam uma sequência lógica e constante. O objetivo deste estudo foi verificar a confiabilidade intra e interexaminadores ao aplicar os métodos de estimativa de idade dentária proposto por Demirjian et al. (1973) e idade óssea elaborado por Baccetti et al. (2015). Para isso, utilizou-se uma amostra de radiografias panorâmicas e telerradiografias pertencentes a 44 indivíduos (8-18 anos). As radiografias foram coletadas no acervo de exames radiográficos em clínica particular - situada na cidade de São Paulo. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOUASP. As imagens foram avaliadas por dois examinadores independentes e previamente calibrados. De modo a verificar a reprodutibilidade intraexaminador, um examinador repetiu as análises das imagens radiográficas após uma semana. Posteriormente, os resultados foram analisados estatisticamente, utilizando-se o teste Kappa. Para o método de estimativa de idade dentária, a concordância intraexaminador foi de 0,91 (IC 95%: 0,71-1,0) e interexaminadores igual a 0,76 (IC 95%: 0,57-0,85). Já para o método de estudo das vértebras cervicais, o resultado do teste Kappa foi 0,87 (IC 95%: 0,61-1,0) na avaliação intraexaminador e igual a 0,72 (IC 95%: 0,54-0,89) na concordância interexaminadores.

Os resultados obtidos indicaram que houve uma boa confiabilidade dos dois métodos de estimativa de idade aplicados no estudo.

Apoio: CNPq - 157350/2017-7

PIO140 A Influência da renda familiar na utilização dos serviços odontológicos em uma escola do município de Palmas, 2017

Macedo KCQ*, Reis JS, Rodrigues RV, Borges TS, Cavalcante MPR
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: karenqmacedo@gmail.com

A pesquisa objetiva analisar a influência da renda familiar de uma escola municipal de Palmas na utilização dos serviços de saúde bucal. Trata-se de um estudo descritivo transversal, realizado em 2017 com escolares na faixa etária de 6 a 12 anos, erro amostral de 5%. Foi aplicado instrumento de investigação baseado no questionário do SB Brasil 2010, com variáveis renda familiar, frequência de uso dos serviços, procedência do serviço odontológico e procedimento realizado. A renda familiar foi parametrizada pela mediana (R\$ 990,00), foi realizada estatística descritiva e teste Q-quadrado, no programa Epiinfo. Aprovada pelo CEP/ CAEE 47780615.0.0000.5516. Os resultados dos 81 entrevistados demonstram que a renda média foi R\$ 1.279,00 ($\pm 973,54$). A baixa renda prevaleceu com 57,6% quanto a utilização dos serviços odontológicos no período < 1 ano, 62,5% utilizaram a rede pública e a dor prevaleceu com 27,6% como principal motivo da procura pelos serviços. Observou-se que 79,2% com alta renda procuraram o serviço público ($p=0,01$), 73,7% de baixa renda utilizou serviços particulares, sendo a dor com prevalência de 42,9% ($p=0,35$). Ressaltando que 57,6% ($p=0,59$) do grupo de baixa renda buscou o serviço com menos de 1 ano.

Conclui-se que houve uma significância quanto a correlação da renda e a procedência dos serviços, demonstrando uma possível debilidade na oferta de serviços públicos, pois a procura por serviços particulares no grupo de baixa renda associada a dor em um período menor que um ano, reforça a necessidade de serviços odontológicos mais efetivos.

PIO141 Aplicativo de Saúde Bucal para crianças na educação infantil

Machado DP*, Rolim JPML, Cavalcante JP, Silva PGB, Guimaraes LC, Marçal E
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: damilepmachado@gmail.com

O estudo objetivou desenvolver um jogo digital (aplicativo) para educação em saúde bucal, testar a usabilidade em crianças da educação infantil, verificar a correlação entre o perfil sócio demográfico da amostra e resultados do teste de usabilidade e verificar se aplicativo foi capaz de introduzir conhecimento. Participaram da primeira fase 43 alunos de uma escola Municipal de Fortaleza, divididos em três grupos (3, 4 e 5 anos). O aplicativo, dividido em *menu* História e *menu* jogos, abordou os temas cárie, dieta saudável e cariogênica, higiene bucal, relação entre dentes deciduos e permanentes e hábitos deletérios. O teste de usabilidade foi analisado através do método teste observacional, já o teste de satisfação utilizou a técnica de pesquisa com entrevista. Na segunda fase, após 6 meses, 24 crianças reutilizaram o aplicativo. Os dados foram analisados pelos testes de Mc Nemar. Nos testes de efetividade total, as taxas de sucesso dos *Menus* História e Jogos foram, respectivamente, de 97% e 85%. Nos de eficiência total, os *Menus* História e Jogos obtiveram taxas de sucesso de, respectivamente, 80% e 82%. A satisfação foi 99,7% de aprovação. A tela "Leve a comida saudável até a boca" obteve dificuldade de utilização pelo desconhecimento dos alimentos saudáveis ($p<0,001$). Os resultados não apresentaram relação estatística com o perfil sócio demográfico. Não houve diferença na resolutividade do *Menu* jogos nos dois momentos ($p>0,607$).

O aplicativo desenvolvido foi efetivo e eficaz nas idades testadas, havendo um equilíbrio do conhecimento nos dois momentos. Contudo, há necessidade de reforço da dieta saudável para as crianças e responsáveis.

PIO143 Qualidade de vida relacionada à saúde mensurada por OHIP-14 e GOHAI em indivíduos de meia-idade e idosos

Firmo FDR*, Rezende DJG, Barzaghi RA, Laks J, Silva-Boghossian CM
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: felipepdf@live.com

O objetivo é avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde mensurada pelos instrumentos Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e Geriatric/General Oral Health Assessment Index (GOHAI) em indivíduos de meia-idade e idosos. Foram incluídos no estudo indivíduos com ≥ 45 anos atendidos na Odontologia da Unigranrio, grupados em: 45-64 anos (G-1) e ≥ 65 anos (G-2). Os instrumentos aplicados foram OHIP-14 e GOHAI, ambos validados no Brasil. Diferenças significativas foram verificadas pelo teste do Qui-quadrado. O estudo está em andamento e incluirá 200 indivíduos. Até o momento, foram incluídos 23 participantes (G-1 = 15; G-2 = 8). Os dados preliminares mostraram que o escore médio de OHIP-14 foi 9,87; que 60% e 62,5% de G-1 e G-2, respectivamente, preocupavam-se às vezes, constantemente ou sempre com problemas na boca. No G-1, 53,3% dos participantes se sentiam envergonhados às vezes, constantemente ou sempre por causa de problemas na boca. Nos últimos 3 meses, 62,5% dos participantes do G-2 haviam tido às vezes ou sempre problemas para mastigar, problemas na boca que os deixaram preocupados e sentiram os seus dentes ou gengivas ficarem sensíveis a alimentos ou líquidos. Entretanto, a maioria respondeu que nos últimos 3 meses se sentiu às vezes ou sempre satisfeito ou feliz com a aparência de sua boca (66,7% do G-1 e 62,5% do G-2).

Estes dados preliminares demonstram que idosos parecem tender a uma maior percepção de que problemas relacionados à condição bucal afetam sua qualidade de vida quando comparados a indivíduos de meia-idade.

Apoio: FAPs - Faperj - E-26/202.775/2015

PIO144 Avaliação clínica da estabilidade primária de implantes convencionais e extra-curtos (4-mm) em mandíbulas edêntulas

Sabatini GP*, Lopes NMA, Santos TTO, Floriani F, Bonamigo HF, Philippi AG, Gonçalves TMSV, Mezzomo LAM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: gabrielapsabatini@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade primária de implantes convencionais (≥ 8 -mm) e extracurtos (4-mm) em pacientes edêntulos através do torque de inserção (torquímetro manual), quociente de estabilidade do implante (ISQ, Osstell®) e capacidade de amortecimento (PTV, Periotest®). Os pacientes foram triados e selecionados seguindo critérios de elegibilidade. A seguir, foram submetidos a cirurgias com implantes e alocados aleatoriamente em 2 grupos: Teste, com 2 implantes convencionais na região anterior e 2 implantes extracurtos na região posterior; e Controle: 2 implantes convencionais na região anterior apenas. A comparação das médias dos implantes extracurtos e convencionais para o ISQ e PTV foi realizada com Teste t de Student ($p > 0,05$), enquanto a comparação do torque de inserção foi realizada com o teste Qui-Quadrado ($p > 0,05$). Os métodos foram correlacionados por meio do Teste de Correlação de Pearson ($p > 0,05$). Foram instalados 36 implantes (24 convencionais, 12 extra-curtos) em 12 pacientes. Não houve diferença entre implantes convencionais e extra-curtos no torque ($p = 0,88$) e PTV ($p = 0,07$), enquanto os valores médios de ISQ mostraram diferença ($p = 0,003$). Foi encontrada apenas uma fraca correlação entre PTV e torque ($r = -0,24$; $p = 0,15$), assim como entre torque e ISQ ($r = 0,260$; $p = 0,12$). Entre PTV e ISQ houve correlação moderada ($r = -0,55$; $p = 0,00$).

Os resultados sugerem que implantes extracurtos e convencionais apresentam valores de estabilidade primária comparáveis, e que as ferramentas apresentam apenas correlação de fraca a moderada.

Apoio: CNPq - 40528730160

PI0146 Incidências de complicações em All on Four

Santos VBP*, Oliveira AC, Cortez PD, Gulinelli JL, Pesqueira AA, Queiroz TP, Margonar R, Santos PL
UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA.
E-mail: viniciuss_santoss@hotmail.com

O objetivo do estudo foi analisar a taxa de sucesso e as complicações após o tratamento de pacientes edentulos totais pela técnica de "All on Four", por meio de um estudo retrospectivo. Para isso foram avaliados 32 pacientes com reabilitação implantossuportada tipo All-on-Four. Os resultados mostraram que o tratamento havia sido realizado em média há 5,92 anos, com pacientes 59,65% e 40,35%, do gênero e masculino, respectivamente. A reabilitação na mandíbula ocorreu com maior prevalência em 62,5%, na maxila em 31,25% e bimaxilar em 6,25%. Dentre os 32 pacientes, 24 (75%) apresentavam alterações sistêmicas, com maior prevalência foi a hipertensão arterial, depressão, diabetes e gastrite. Em relação as complicações, do total de 128 implantes instalados, em 13 houveram a perda da osseointegração, assim a taxa de sobrevivência foi de 89,85%. Além disso, foram diagnosticadas 15 complicações cirúrgicas e 20 protéticas, totalizando 48 complicações. Dentre as complicações cirúrgicas, as com maior incidência foram a perda e fratura óssea, já as protéticas mais comuns incluíram afrouxamento e/ou fratura do componente protético e fratura da prótese.

A técnica de implante all-on-four é previsível, sendo necessário de avaliações clínicas e radiográficas criteriosas, bem como a manutenção periódica.

PI0147 Laser de baixa potência no pós-operatório de terceiros molares inferiores em única aplicação intra versus extra oral

Vieira TS*, Santos VPA, Mori BA, Oliveira NK, Frare JG, Marques MM, Deboni MCZ
Cirurgia, Prótese e Traumatologia Maxilo - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tatiane.vieira@usp.br

A proposta foi verificar os efeitos de uma única sessão de PBMT intra ou extra oral para o controle de edema, trismo e dor após cirurgia de terceiro molar inferior. Dezoito pacientes saudáveis foram submetidos à remoção bilateral de terceiro molar inferior sob anestesia local. A segunda cirurgia foi realizada após um mês para o memory-washout. Cada lado a ser operado foi alocado aleatoriamente nos grupos intra-oral (IL) ou extra-oral (EL). Imediatamente após a remoção do dente, o grupo IL recebeu PBMT com laser de GaAlAs (660nm, 100mW, 0,028cm², 107J / cm², 30s, 3J por ponto), em 4 pontos intraorais: oclusal, lingual e bucal do alvéolo e região retromolar. O grupo EL recebeu PBMT nos mesmos parâmetros exceto pelo comprimento de onda que foi de 808 nm em quatro pontos extra orais: inserção e três pontos médios do Masseter. O lado contralateral foi considerado o grupo placebo-laser e tratado com laser-OFF. O edema foi avaliado pelas distâncias anatômicas de pontos faciais por fita milimétrica. A abertura bucal pela distância interincisal em três momentos: no pré-operatório, 24h e 7 dias após a cirurgia. Uma escala visual analógica avaliou a dor 4, 6, 8, 24 e 48 horas após a cirurgia.

O nível de dor pós-operatória e o edema foram semelhantes nos dois grupos. A abertura bucal foi significativamente maior no grupo EL (p = 0,034) aos 7 dias. A fotobiomodulação única extra-oral após cirurgia de terceiros molares inferiores é igualmente capaz de controlar a dor e o edema. No entanto, PBMT único extra-oral é mais eficiente para melhorar a abertura da boca pós-operatória.

Apoio: USP - RUSP

PI0148 Avaliação do número de canais presentes no primeiro molar superior por 4 métodos diferentes

Santos GMASA*, Machado SF, Lima AT, Lopes SLPC, Muniz CX, Gomes APM, Gonçalves SHF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: gabymarcelle10@gmail.com

Este estudo visa colaborar com a investigação clínica do número de canais presentes no primeiro molar superior, avaliando a necessidade ou não da magnificação na prática clínica diária. Para isto foram utilizados 60 (sessenta) primeiros molares superiores do acervo da Disciplina de Anatomia do ICT-SJC UNESP. Todos os dentes receberam abertura coronária (com caneta de alta rotação e pontas diamantadas n°1012,1013,1014,1015,1016, 3082 e 4083), limpeza com o ultrassom Dabi Atlante ProfiNeo com a ponta da marca Helse modelo E5 e numeração sequenciada para posterior observação por meio de cada método, sendo eles: análise radiográfica, observação sem magnificação, lupa com magnificação (3.5x), microscópio operatório de magnificação (16x). Os resultados foram submetidos à análise estatística descritiva. Verificou-se radiograficamente que 76,7% apresentaram 3 canais e 23,3% 4 canais; sem magnificação 83,33% apresentaram 3 canais e 16,67% 4 canais; com lupa (3.5x) 61,66% apresentaram 3 canais, 36,67% 4 canais e 1,67% 5 canais, e com microscópio operatório (16x) 35% apresentaram 3 canais, 50% 4 canais, 13,33% com 5 canais e 1,67% com 6 canais.

Pôde-se concluir que quanto maior o aumento (magnificação), maior a porcentagem de localização do 4°, 5° e 6° canais nos primeiros molares superiores.

PI0149 Ação da fibrina rica em plaquetas e anti-inflamatório não esteroidal na resposta inflamatória e reparadora de defeitos em calvária de ratos

Genesini TPS*, Lima VN, Queiroz SBF, Oliva AH, Magro Filho O, Faverani LP
Cirurgia e Traumatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: thaisgenesini@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da Fibrina Rica em Paqueta (FRP) no processo inflamatório em defeitos críticos em calvária de ratos e sua consequente reparação tecidual. Foram utilizados para a realização deste estudo 128 ratos Wistar, adultos, com peso corporal entre 450 e 500g. Os animais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=8), em que o grupo coágulo (GC) foi realizado o defeito de tamanho crítico preenchido com coágulo sanguíneo; grupo anti-inflamatório não esteroidal (AINE) os defeitos preenchidos com coágulo sanguíneo e administrado cetoprofeno (10mg/kg dia); grupo fibrina rica em plaquetas (FRP) com defeitos preenchidos com preparado de fibrina rica em plaquetas autóloga; e o grupo fibrina rica em plaquetas mais AINE (FRP + AINE) com defeitos preenchidos com preparado de fibrina rica em plaquetas autóloga e administrado cetoprofeno (10mg/kg dia). Cada grupo foi avaliado nos períodos de 2, 7, 14 e 28 dias nas análises histométrica (área de osso neoformado) e por microtomografia (BV:TV, Th.Th, Tb.N e Tb.Sp) (p<0,05). Os resultados histométricos e microtomográficos evidenciaram maior formação óssea para o grupo PRF em comparação aos demais grupos (p<0,05).

Conclui-se que o PRF foi favorável desde os períodos iniciais até os mais tardios auxiliando na resposta inflamatória e neoformação óssea.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2017/04068-0

PI0150 Práticas de prescrição em exodontias de terceiros molares não-erupcionados entre cirurgiões buco-maxilo-faciais

Menezes-Neto AM*, Soares ECS, Aguiar ASW, Fonteles CSR, Silva PGB, Costa FWG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: alexandremaranhao@bucomaxilo@gmail.com

Pouco se sabe acerca dos esquemas de prescrição de anti-inflamatórios não-esteroidais, analgésicos opióides e corticosteroides mais utilizados por cirurgiões bucomaxilofaciais em exodontias de terceiros molares não-erupcionados. O objetivo do presente trabalho é avaliar as práticas de prescrição de analgésicos e anti-inflamatórios em exodontias de terceiros molares não erupcionados adotados por cirurgiões bucomaxilofaciais. Foi realizado um estudo descritivo transversal, com 1.441 cirurgiões buco-maxilo no ano de 2017. Foi aplicado um questionário eletrônico através do Formulário Google. Os dados foram submetidos à análise estatística no programa *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20.0, com valor de p<0,05. O uso de drogas analgésicas e anti-inflamatórias no pré e pós-operatório das exodontias de terceiros molares inclusos pela maioria dos cirurgiões buco-maxilo-facial, buscou minimizar as sintomatologias inflamatórias pós-operatória. Os principais medicamentos analgésicos não opióide, opióide, anti-inflamatório não esteroidal e Corticosteroide prescritos foram, respectivamente: Dipirona, Tramadol, Nimesulida e Dexametasona.

Em virtude da inexistência de um estudo brasileiro que tenha sido realizado seguindo os mesmos passos metodológicos, os resultados deste trabalho reafirmam o papel apropriado de medicamentos comumente utilizados em cirurgias para remoção de terceiros molares não-erupcionados, bem como reforçar a importância de práticas farmacológicas baseadas em evidência científica.

PI0151 Substitutos ósseos: padrão de resposta inflamatória e osteoblastogênese

Silva ACR*, Munerato MS, Biguetli CC, Silva RBP, Santiago-Junior JF, Kudo GAH, Oliva AH, Matsumoto MA
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mariza.am@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo caracterizar o padrão de resposta inflamatória e diferenciação osteoblástica durante o reparo de defeitos ósseos em calvária de ratos reconstruídos com diferentes biocerâmicas. Oitenta ratos foram submetidos a procedimento cirúrgico para confecção de defeito de 5 mm de diâmetro divididos em 4 grupos: EA - enxerto autógeno, BO - osso bovino desproteíneo, BC - Fosfato de cálcio bifásico acrescido de HA/TCP, BS - vitrocerâmica bioativa. Após 3, 7, 21 e 45 dias os espécimes foram removidos a fim de serem preparados para análises microscópica, imuno-histoquímica e histomorfométrica. A análise microscópica revelou predomínio de infiltrado inflamatório mononuclear (MN) e células gigantes multinucleadas (CGM) nos grupos BO, BC e BS. Aos 45 dias, os grupos EA e BO exibiam tecido ósseo neoformado em remodelação, com discreto infiltrado MN e persistência das CGM. Não houve diferenças estatisticamente significativas na contagem de leucócitos PMN e MN entre os grupos, bem como na marcação de Runx-2 pela imuno-histoquímica (p<0,05).

Os resultados revelaram que apesar das diferenças físico-químicas entre os biomateriais testados, os mesmos suscitam respostas inflamatórias e diferenciação osteoblástica semelhantes entre si, permitindo um processo de reparação satisfatório considerando-se o modelo animal utilizado e o sítio ósseo reconstruído.

Apoio: FAPESP - 2017/00649-8

PIO152 **Ensaio clínico de três tratamentos com implantes para o edentulismo mandibular: acompanhamento longitudinal de 6 meses**

Araujo SC*, Hartmann R, Bandeira ACFM, Oliveira TMC, Nogueira TE, Leles CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: odontosaraa@gmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar um ensaio clínico randomizado para comparação de três alternativas de tratamento para o edentulismo mandibular: overdenture retida por um implante (Grupo I) ou por dois implantes (Grupo II) e prótese fixa mandibular suportada por quatro implantes (Grupo III). Foram incluídos pacientes desdentados totais que receberam tratamento com próteses totais convencionais, sendo, posteriormente, alocados aleatoriamente para um dos grupos de tratamento. Na etapa cirúrgica todos os pacientes receberam implantes do tipo hexágono externo (Titamax TI Cortical, Neodent, Curitiba, Brasil) instalados seguindo o protocolo de instalação para carga convencional. Foram consideradas como variáveis de desfecho primário a qualidade de vida relacionada à saúde oral (OHIP-Edent) e a satisfação do paciente com as próteses. Foram coletados os dados finais de 38 participantes: Grupo I - n=12; Grupo II - n=13; Grupo III - n=13. Os escores de satisfação com as próteses maxilar e mandibular e de OHIP-Edent foram semelhantes na comparação inter-grupos no tempo inicial (com as próteses totais convencionais novas) e 6 meses após a captura ou instalação das próteses sobre implantes. Nas comparações intra-grupo não houve alteração significativa em relação à satisfação com a prótese maxilar e aumento significativo na satisfação com a prótese mandibular (p<0,05).

Concluiu-se que reabilitação de pacientes desdentados totais melhora significativamente os desfechos reportados pelo paciente nos três grupos de tratamento.

Apoio: FAPEG - 12/2013 - PPSUS

PIO153 **Efeito da vitamina D isolada ou associada à teriparatida no reparo ósseo periimplantar em ratos submetidos à orquiectomia**

Moura J*, Gomes-Ferreira PHS, De-Souza-batista FR, Palin LP, Frígério PB, Okamoto R
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: juliana.moura032@outlook.com

Esse estudo tem como objetivo analisar os efeitos de melhora da vitamina D, isolada ou associada à teriparatida em ratos orquiectomizados através do reparo ósseo periimplantar. Foram utilizados 24 ratos divididos em 4 grupos: ORQ-orquiectomia, sem tratamento medicamentoso, ORQ+D-orquiectomia, tratados com vitamina D (dose 0,1 ug/kg/dia), ORQTERI-orquiectomia, tratados com teriparatida (dose 0,5 ug/kg/dia) e ORQTERI+D-orquiectomia, tratados com teriparatida e vitamina D. Cada animal recebeu um implante na metáfise tibial. Aos 14 e 42 dias de pós-operatório, foram administrados os fluorocromos calcina e alizarina. A eutanásia ocorreu aos 60 dias após a instalação dos implantes. Foi realizada análise de micro CT para avaliação dos parâmetros de BV, BV/TV, Tb.Th, Tb.Sp, Tb.N e Po-tot. Para microscopia confocal a laser, a mensuração da área dos fluorocromos, da MAR, ELCOI e AON, foi realizada no programa Image J. Os dados foram submetidos ao teste estatístico os quais foram considerados nível de significância a 5%. Para os parâmetros de BV, BV/TV, Tb.Th o grupo ORQTERI+D apresentou resultados maiores, do que os demais grupos e para Po-tot os resultados mostraram menor porosidade para o grupo ORQTERI+D (ORQ-p<0,05), para Tb.Sp e Tb.N não houve estatística significante na comparação dos resultados intragrupos. Para MAR, ELCOI, AON e avaliação dos fluorocromos, ORQTERI+D mostrou melhor turnover ósseo periimplantar.

Após avaliação dos resultados, conclui-se que o tratamento com vitamina D associada à teriparatida aumenta o volume, melhora a qualidade e o turnover óssea periimplantar.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/146880

PIO154 **Ensaio clínico randomizado: Efeito do extrato fixo de valeriana-lúpulo sobre a dor pós-operatória em exodontias de terceiros molares**

Santos MES*, Paiva-Oliveira JG, Silva JCL, Souza LA, Corrêa MF
Faodo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: muryllosales@gmail.com

A ansiedade é um dos componentes do estresse que atua negativamente sobre a dor após exodontias. Uma das maneiras de controlar a ansiedade do paciente se faz por meio da sedação consciente mínima. Este ensaio clínico *split-mouth*, triplo-cego, randomizado, teve por objetivo comparar o efeito da sedação consciente mínima da valeriana-lúpulo e midazolam sobre a dor após exodontias de terceiros molares inferiores retos e simétricos bilateralmente. Os voluntários foram alocados em dois grupos de sedação. Oito participantes do grupo valeriana-lúpulo e placebo (VL-P), receberam por via oral Valeriana 500 mg - Lúpulo 120 mg ou Placebo, 45 minutos antes de começar a cirurgia. No grupo Valeriana-Lúpulo e Midazolam (VL-M), 8 pacientes receberam por via oral, Valeriana 500 mg - Lúpulo 120 mg ou Midazolam 15 mg, 45 minutos antes da cirurgia. Todos os indivíduos receberam 1 cápsula de dexametasona 8 mg, 1 hora antes dos procedimentos. Os dados foram submetidos à análise estatística e considerado um nível de significância de 5%. O nível de sedação (escala de Ramsay) apresentou-se maior no tratamento valeriana-lúpulo quando comparado ao placebo (p=0,0168, Mann-Whitney). O grupo VL quando comparado ao grupo midazolam teve menor média de dor (EVA) nas primeiras 72 horas (p=0,006, teste t student). No grupo VL-P as médias de dor (EVA) mostraram-se diminuídas quando os níveis de sedação (escala de Ramsay) foram maiores (r=-0,51 Spearman, p<0,0001).

A sedação consciente mínima com Valeriana-Lúpulo mostrou-se mais efetiva sobre a dor pós-operatória que o Placebo e o Midazolam.

PIO155 **Implementação de plataforma digital para estudos em morfologia humana**

Simão-Junior DJ*, Benigno MBS, Zeczkowski M, Rosa ACG, Pereira YCL
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: djalma.junior45@gmail.com

A introdução de tecnologias móveis torna-se cada vez mais presente nas redes de ensino superior. Nesta visão, este trabalho tem o objetivo de desenvolver um aplicativo para auxiliar estudantes da área da saúde no aprendizado em anatomia, histologia e fisiologia humanas. Para isso, foram utilizadas fotografias (editadas no programa CorelDraw 2017) de peças em seco dispostas no Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP), seguindo indicações da Lei N° 8.501, de 30 de novembro de 1992, que normatiza o uso de cadáveres não reclamados para fins de estudo. Para complementar esse método, foi recorrido às fontes bibliográficas, em livros, para redigir o conteúdo teórico do sistema, que se apresenta, inicialmente, como um protótipo produzido com o uso do php, css e JavaScript como linguagens de programação compiladas no programa Notepad++ versão 7.6.5. Para justificar este processo, se realizou uma análise de textos na literatura disposta na base de dados do PubMed, partindo-se de uma busca nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), que identificou as palavras-chave "anatomia", "anatomia & histologia", "ensino", "materiais de ensino", "educação" e "aplicativos móveis", todas aplicadas em inglês. Assim, em abril de 2018, obtiveram-se 12 artigos, dos quais apenas um foi excluído, por não abordar a temática em questão adequadamente.

Com isso, foi possível concluir a deficiência na uso das tecnologias da informação em um sistema que aborde, concomitantemente, três grandes áreas dos estudos em ciências da saúde, valorizando o desenvolvimento do sistema proposto.

PIO156 **Eficácia do ceterolaco e do tramadol na dor pós-operatória em cirurgias de terceiros molares inclusos. Revisão sistemática e meta-análise**

Faria KW*, Martins LD, Rezende M, Chibinski ACR, Loguercio AD, Reis A, Bortoluzzi MC, Ciola P
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: kethleenfaria@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados (ECRs) que compararam o ceterolaco versus o tramadol para o controle da dor pós-operatória em cirurgias de terceiros molares inclusos. Essa revisão foi registrada no PROSPERO e seguiu o checklist PRISMA. Uma busca sistemática da literatura foi realizada nas bases de dados eletrônicas do Medline, PubMeb, Scopus, Web of Science, Embase, Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO) e Biblioteca Cochrane. Também foi realizada busca na Literatura Cinzenta e nos Registros de Ensaios Clínicos. A qualidade da evidência foi avaliada usando a abordagem GRADE. A pesquisa identificou 4526 publicações; 9 estudos foram considerados elegíveis de acordo com os critérios do estudo. Apenas 2 estudos, julgados com baixo risco de viés, foram incluídos na meta-análise. A diferença nas médias da intensidade da dor (qualidade moderada das evidências devido à imprecisão) foi de -0,27 (IC 95% = -0,82 a 0,28; p = 0,34).

Essa revisão sistemática concluiu que existe falta de evidências para assegurar a superioridade do ceterolaco ou do tramadol na redução da dor pós-operatória em cirurgias de terceiros molares inclusos. Sugerindo que mais ensaios clínicos randomizados bem delimitados devem ser conduzidos para ajudar os clínicos em suas escolhas de prescrição medicamentosa para controle da dor pós-operatória nesses procedimentos.

PIO157 **Aplicativo face 3D PLUS - uma ferramenta para a aprendizagem da anatomia da face**

Mijolaro LV*, Nascimento TCL, Weiss SG, Sebastiani AM, Storrer CLM, Deliberador TM, Baratto-Filho F, Scariot R
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: laaura_v@hotmail.com

Foi desenvolvido um aplicativo de anatomia da face com o intuito de facilitar o estudo e compreensão das estruturas anatómicas faciais pelos estudantes de odontologia e cirurgiões-dentistas em geral. O aplicativo possui uma representação tridimensional de uma cabeça humana, apresentando todos as estruturas ósseas do crânio e da face com seus respectivos acidentes anatómicos. Ao clicar nos acidentes anatómicos, a ferramenta apresenta o nome da estrutura correspondente. A ferramenta ainda possibilita a visualização de todos os músculos faciais, descrevendo sua origem, inserção e função. Permite ainda visualizar o sistema nervoso, sistema de irrigação e de drenagem da face, segmentando e descrevendo cada ramificação. É possível acessar informações sobre cada estrutura, bem como correlações clínicas e um quis. Ainda existem abas avançadas de anatomia do olho e da articulação temporomandibular, bem como a inserção de imagens cadavéricas dissecadas especialmente para o aplicativo.

O aplicativo está em constante atualização e disponível nas plataformas Android e IOS. Os alunos do primeiro ano de graduação estão trabalhando em sala de aula com o aplicativo na nossa Instituição, sendo considerada uma ferramenta atrativa e facilitadora da aprendizagem, devido ao acesso, custo e interação.

PI0158 Análise, por meio de microtomografia computadorizada, da frequência de canais cavo interradiculares em molares inferiores humanos

Adolpho-Oliveira B*, Silva-Sousa AC, Nunes CMCLL, Teixeira MVV, Dias TR, Silva SRC, Leoni GB, Silva-Sousa YTC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: bruno.adolpho@hotmail.com

Canais cavo interradiculares consistem em variação anatômica na região de bifurcação dental. São, por definição, canais que partem do assoalho da câmara pulpar e percorrem a dentina até alcançar o ligamento periodontal, entretanto, podem ser incompletos, finalizando-se na dentina. Essa comunicação é considerada clinicamente significativa, pois constitui via de transporte de produtos tóxicos da polpa para o periodonto, possibilitando o desenvolvimento e/ou manutenção de lesões endoperiodontais. O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de microtomografia computadorizada (microCT), a frequência de canais cavo interradiculares em primeiros molares inferiores humanos. Os dentes (n=184) foram escaneados em microCT SkyScan 1176 e analisados por 2 examinadores calibrados (Kappa = 0.9057), de acordo com o tipo morfológico. Observou-se que 20,1% dos molares estudados apresentavam canal do tipo cavo interradicular, e um único espécime apresentou 2 canais. Dos 37 dentes com canal cavo interradicular, 16,2% eram canais comunicantes e 70,3% eram não comunicantes, iniciando-se no assoalho da câmara pulpar ou periodonto e finalizando-se na dentina. Observaram-se ainda 13,5% de canais sem abertura, como forame cego.

Concluiu-se que a microtomografia computadorizada propiciou minuciosa análise da região de bifurcação de molares inferiores e que a maioria dos canais cavo interradiculares observados não comunicam polpa e periodonto.

Apoio: CNPq - 122200/2017-9

PI0159 Análise da Remoção da pasta de Hidróxido de Cálcio em áreas de Reabsorção Radicular Interna Simulada: Estudo *in vitro*

Melo WWP*, Pedrinha VF, Gomes TC, Silva LCOA, Lameira IM, Rodrigues PA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: wallacy_p_melo@hotmail.com

Avaliou-se *in vitro* diferentes protocolos de remoção da pasta de hidróxido de cálcio (HC) em reabsorções internas simuladas. Trinta dentes unirradiculares foram inseridos em material de moldagem, preparados com o sistema ProTaper e clavados no sentido méso-distal expondo a extensão do canal radicular. Cavidades simulando reabsorções internas foram produzidas com ponta diamantada esférica em cada metade dos espécimes. Após reposicionados, os canais foram divididos aleatoriamente em dois grupos (n = 15) conforme o veículo associado ao HC e preenchidos com Ultracal Xs ou HC PA associado à glicerina e armazenados em 37°C por sete dias. Os espécimes foram subdivididos em seis subgrupos segundo o protocolo de remoção utilizado: G1 - Irrigação ultrassônica passiva, G2 - Easy Clean (EC) e G3 - XP-Endo Finisher, sendo preenchidos com Ultracal Xs. Nos subgrupos G4, G5 e G6 utilizou-se HC PA associado a glicerina, adotando-se os mesmos protocolos de remoção anteriores respectivamente. Os dentes foram desmontados novamente e avaliados em estereomicroscópio. A quantidade de HC remanescente nas cavidades de reabsorção foi registrada por meio de escores. Os dados foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,05$). Dentre os veículos de dissolução do HC, constatou-se remanescentes em maior quantidade nas cavidades de reabsorção dos canais tratados com glicerina (G4, G5 e G6). Na comparação intragrupo, houve maior quantidade de HC em G2 e G5.

O instrumento EC apresentou menor eficácia na remoção de HC dentre os protocolos em estudo e houve influência do veículo de dissolução.

PI0160 Influência da pasta de hidróxido de cálcio e de dois agentes antioxidantes na resistência de união de dentes submetidos à clareamento interno

Marques JN*, Miranda SGP, Gusman H, Simão RA, Prado M
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: drjulianamarques@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da pasta de hidróxido de cálcio (PHC) e de dois agentes antioxidantes na resistência de união (RU) entre a dentina pulpar e resina composta após clareamento interno. Foram utilizados 40 incisivos bovinos. Os dentes foram divididos em 8 grupos (n=5): grupo CN - os dentes foram imediatamente restaurados; grupo CP- realizou-se o clareamento e em seguida a restauração; grupo C7: a restauração foi realizada 7 dias após o clareamento; grupo HC- após o clareamento, foi aplicada a PHC por 7 dias, seguido da restauração; nos grupos AS0 e TS0 realizou-se o clareamento, em seguida a aplicação dos agentes antioxidantes, ascorbato de sódio 10% e tiossulfato de sódio 5%, respectivamente, por 10 minutos, e por fim a restauração imediata. Nos grupos AS7 e TS7, após o clareamento, os agentes antioxidantes foram mantidos por 7 dias, e em seguida os dentes foram restaurados. Após corte das amostras e confecção dos palitos, o teste de microtração foi realizado em uma máquina de ensaios universal. Os valores de RU foram analisados estatisticamente pelos testes Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$). Nos grupos C7, HC, AS7 e TS7 houve o restabelecimento dos valores de RU, quando comparados ao grupo CN. Nos grupos CP, AS0 e TS0 não houve o restabelecimento da RU.

Concluiu-se que a aplicação da pasta de hidróxido de cálcio e dos agentes antioxidantes por 7 dias mostraram valores de RU semelhantes aos dentes não clareados. O uso dos agentes antioxidantes imediatamente após o término do clareamento não restabeleceu a RU de dentes submetidos a clareamento interno.

Apoio: CAPES

PI0161 Influência do EDTA 17% como solução de limpeza do espaço do pino após utilização de diferentes cimentos endodônticos

Paula LAM*, Reis LCA, Miranda JS, Verner FS, Junqueira RB, Carvalho RF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: LUCIANA-MP@HOTMAIL.COM

O objetivo foi avaliar a resistência de união entre o pino de fibra de vidro e dentina radicular após a aplicação do EDTA 17% como solução de limpeza do espaço do pino em dentes obturados com diferentes cimentos endodônticos, submetidos à ciclagem mecânica, já que a perda de retenção dos pinos tem sido relatada quando o eugenol é utilizado como cimento obturador radicular. Quarenta raízes bovinas de 18mm foram tratadas endodônticamente, recobertas com poliêter e incluídas em resina acrílica. Após a desobstrução de 12mm, as raízes foram divididas aleatoriamente em 4 grupos (n=10) de acordo com o cimento obturador e o protocolo de limpeza do espaço para pino: G1: Óxido de Zinco e Eugenol + Sorro; G2: Óxido de Zinco e Eugenol + EDTA 17%; G3: Cimento Resinoso (AH Plus) + Sorro; G4: Cimento Resinoso (AH Plus) + EDTA 17%. Os pinos foram preparados e cimentados com cimento resinoso e foi realizada a reconstrução coronária, ciclagem mecânica e o teste Push-out. Os valores foram submetidos à análise estatística descritiva (média e desvio padrão) e inferencial, mediante o teste paramétrico ANOVA e o Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Constatou-se que a resistência de união entre os diferentes grupos foi maior para G2 (9,18±0,76) e G4 (8,70±0,81). Quanto à análise dos valores de união dos terços radiculares, observou-se que G2 apresentou os maiores valores para região cervical (15,18±1,31) e os menores para região apical (2,99±1,35).

Concluiu-se que a ação do EDTA 17% como solução de limpeza do espaço do pino foi eficaz, aumentando assim, a força de união do cimento resinoso à dentina radicular.

Apoio: BIC-UFJF

PI0162 Conteúdo microbiano e fatores de virulência presentes em canais radiculares de dentes com insucesso do tratamento endodôntico

Bronzato JD*, Francisco PA, Delboni MG, Gomes BPFA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: julianadelatorre_@hotmail.com

A principal causa do insucesso endodôntico é a persistência da infecção intracanal ou a reinfecção do canal radicular (RC) através da micro-infiltração coronária. Os objetivos desse estudo foram: 1) Identificar genotipicamente o conteúdo bacteriano através do Nested-PCR e 2) Quantificar fatores de virulência bacterianos, como endotoxinas (LPS), e ácido lipoteicoico (LTA), nos CR previamente tratados com presença de periodontite apical. Foram selecionados 14 pacientes com periodontite apical e necessidade de retratamento endodôntico. Amostras iniciais foram coletadas dos CR logo após a remoção do material obturador. As amostras foram submetidas a duas reações de PCR, sendo a primeira amplificação com primers universais e a segunda com primers espécie-específicos direcionados as regiões 16S e 23S do rRNA. LPS e LTA foram quantificados pelos métodos Limulus Amoebocyte Lysate e Enzyme-Linked Immunosorbent Assay, respectivamente. As espécies mais prevalentes foram: *Enterococcus faecalis* (92.86%), *Fusobacterium nucleatum* (92.86%), *Streptococcus sobrinus* (85.71%), *Actinomyces israelii* (78.57%). LPS e LTA foram encontrados em todos os CR coletados, com concentração média de 14.84 EU/ml e 567.89 pg/ml respectivamente.

Conclui-se que a microbiota de dentes com insucesso do tratamento endodôntico é mista, contendo microrganismos anaeróbios estritos e facultativos. E. faecalis e F. nucleatum foram as bactérias mais encontradas. A presença de LPS e LTA em 100% das amostras confirma o envolvimento das bactérias G- e G+, respectivamente.

Apoio: FAPESP (2015/23479-5, 2017/25090-3), CNPq (308162/2014-5) e CAPES

PI0163 Avaliação do efeito da criopreservação em culturas primárias de células pulpares humanas

Watanabe LO*, Resende AP, Amorim BR, Lima CL, Acevedo AC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: leticiaodaguiri@gmail.com

Culturas primárias de células pulpares humanas (CPHs), constituídas principalmente por fibroblastos e células ectomesenquimais indiferenciadas, são ferramentas importantes para o estudo *in vitro* da fisiopatologia pulpar, além de representar uma fonte atraente de células-tronco para engenharia de tecidos. Porém, por se tratar de culturas finitas, estão sujeitas ao esgotamento da capacidade proliferativa e senescência celular, o que limita o tempo de trabalho com essas células. Assim, a fim de manter seu potencial proliferativo para posterior uso, CPHs devem ser criopreservadas nas primeiras passagens celulares. O armazenamento bem-sucedido e a recuperação pós-descongelamento de CPHs sem perda de suas características biológicas é uma questão fundamental para futuras aplicações. Diante disso, este estudo teve como finalidade avaliar se a criopreservação em -80°C altera o padrão de proliferação e senescência de CPHs. Para isso, foram realizados ensaios de tempo de dobra populacional (*doubling time*, DT) e de atividade da Beta galactosidase em passagens consecutivas de quatro linhagens primárias de CPHs frescas e após criopreservação por 6 meses a -80°C. A análise estatística foi realizada através do teste não paramétrico de Wilcoxon pareado. Não houve diferença significativa do DT e da quantidade de células senescentes (positivas para beta-gal) entre os grupos de CPHs congeladas e frescas.

Logo, sugere-se que a criopreservação a -80°C por um período aproximado de 6 meses não altera o padrão de proliferação e a taxa de senescência de CPHs.

PIO164 Efeito de protocolos de preparo do canal radicular para retentores de fibra de vidro na formação de defeitos na dentina

Baldo VT*, Guedes OA, Zuli TAB, Porto AN, Borges AH, Tonetto MR, Borba AM, Aranha AMF
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: vihbaldo@hotmail.com

Foi avaliada a influência dos protocolos de preparo do canal radicular para inserção de pinos de fibra de vidro no desenvolvimento de defeitos na dentina radicular. Cem raízes de incisivos bovinos foram selecionadas, das quais vinte sem intervenção (controle). As demais foram instrumentadas pela técnica coroa-ápice com o sistema ProTaper Next, obturadas pela técnica de condensação lateral, usando o cimento AH Plus e aleatoriamente distribuídas em 4 grupos experimentais (n=20), de acordo com o protocolo de preparo do conduto radicular para retentores: Brocas Largo Peeso; Brocas Gattes Glidden; Sistema Exacto; Sistema WhitePost. As raízes foram seccionadas horizontalmente a 3, 6, 9 e 12 mm do ápice radicular e examinadas em estereomicroscópio com ampliação de 25X com relação a presença e/ou ausência de fraturas e trincas radiculares. A frequência de trincas/fraturas na dentina radicular foi avaliada em função do grupo experimental e nível do *slice* radicular. Num total de 320 *slices*, foram observadas 96 trincas (30%) e 6 fraturas (1,8%). Não foram observados defeitos no grupo controle. Elevada incidência de trincas (34,4%) e fraturas (66,6%) foi observada após o uso da broca do Sistema Exacto. O protocolo com uso de brocas Gates-Glidden resultou no menor número de trincas (14,6%) e fraturas (0,00%). Significativa quantidade de defeitos foi identificada nos *slices* realizados a 12 e 9 mm do ápice.

Os protocolos para preparo do canal para inserção de pinos de fibra de vidro promoveram defeitos na dentina radicular com os piores resultados para o protocolo com broca do Sistema Exacto.

Apoio: FUNADESP - 9300291

PIO165 Expressão gênica de marcadores da inflamação e de colágeno em cultura de fibroblastos expostos a cimentos para uso endodôntico

Messias NS*, Bighetti-Trevisan RL, Fernandes RR, Martorano AS, Oliveira IR, Oliveira PT, Castro-Raucci LMS
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: nadynesaabmessias@hotmail.com

O cimento de aluminato de cálcio (CAC) foi desenvolvido para uso na terapia endodôntica, como alternativa ao cimento agregado trióxido mineral (MTA). Estudos anteriores mostraram sua natureza biocompatível e sua capacidade de favorecer a diferenciação osteoblástica. Neste estudo, objetivou-se avaliar os efeitos de diferentes preparações do CAC sobre a expressão gênica de colágeno e de marcadores da resposta inflamatória. Para isso, fibroblastos da linhagem 3T3 foram plaqueados na densidade de 30.000 células/poço em placas de 24 poços, deixados aderir e expostos a amostras dos cimentos: MTA, CACz (25% ZnO e 2,8% CaCl₂), CACb (25% Bi₂O₃ e 2,8% CaCl₂) e CACb+ (25% Bi₂O₃ e 10% CaCl₂). Culturas não expostas serviram como controle. Foram avaliadas as expressões dos genes para colágeno 1 (COL-1), interleucinas 1β (IL-1β) e 6 (IL-6), e fator de necrose tumoral α (TNF-α), por reação em cadeia da polimerase em tempo real. Dados quantitativos foram submetidos aos testes ANOVA (α = 5%). Os resultados mostraram valores semelhantes de expressão de TNF-α entre os grupos (p > 0,05). Culturas expostas ao MTA exibiram a maior expressão de IL-1β e a menor de COL-1 (p < 0,05). Todos os cimentos promoveram aumento de IL-6 em relação ao controle, com menores valores para CACb+ (p < 0,05)

Os resultados sugerem que, embora a exposição de fibroblastos ao MTA ou CAC promova ativação de resposta inflamatória, as preparações de CAC testadas, comparativamente ao MTA, favorecem a expressão de colágeno e uma menor expressão de IL-1β, de natureza pró-inflamatória. Estes achados deverão ser confirmados em estudos *in vivo*.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/11461-7

PIO166 Produção de fatores envolvidos com a osteoclastogênese por células de papila apical humana *in vitro*

Diniz EA*, Siperi CR, Almeida PRL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: elisa.adiniz@gmail.com

Dentes com rizogênese incompleta acometidos por necrose pulpar apresentam comprometimento estrutural associado a áreas de reabsorção óssea em seu periápice. O papel das células de papila apical (CPA) na modulação da perda óssea ainda não é conhecido. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de células de papila apical na modulação da osteoclastogênese *in vitro*. Cultura primária de células de papila apical foi estabelecida. As células foram ativadas com 1 µg/mL de lipopolissacarídeo (LPS) de *Escherichia coli* e com sobrenadante de células necróticas (SN) diluídos 1/10 por 24h (isoladamente e combinados). Em seguida, as células foram distribuídas em placas de 24 poços e mantidas com meio de cultura por 5 dias. No sobrenadante foram quantificados interleucina-1β (IL-1β), quimiocina CCL-2, fator de crescimento estimulador de colônia de macrófagos (M-CSF), ligante do receptor ativador do fator nuclear kappa B (RANKL) e osteoprotegerina (OPG) por ELISA. Os dados foram analisados estatisticamente por meio de ANOVA e pós-teste de Tukey. Altas concentrações de CCL2 e OPG foram encontradas nos sobrenadantes (10 e 100 ng/mL respectivamente) sendo significativamente inibidas pelos estímulos imunológicos. Por outro lado; IL-1β, M-CSF e RANKL não foram detectados nas mesmas condições.

CPA produzem apenas fatores de recrutamento e homeostasia de monócitos que por sua vez foram reduzidos por subprodutos encontrados na necrose pulpar.

Apoio: FAPESP e Reitoria da Universidade de São Paulo - 2016/13944-5 e 2016/24808-5

PIO167 Efeito do potencial de bioatividade na resistência de união de diferentes formulações do cimento de aluminato de cálcio

Silva EMT*, Faria NS, Oliveira IR, Messias DCF, Silva-Sousa YTC, Leoni GB, Castro-Raucci LMS, Raucci-Nefo W
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ellen_theodoro12@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar a influência da bioatividade na resistência de união (RU) de diferentes formulações do cimento de aluminato de cálcio (CAC) à cavidade retrógrada. Cem incisivos inferiores bovinos foram utilizados para retroburação (1,5 mm de diâmetro e 2 mm de profundidade), sendo divididos em cinco grupos, de acordo com os cimentos: MTA, CAC, CAC+quitosana (CACq), CAC+zircônia (CACz), CAC+hidroxiapatita (CACh); e dois subgrupos, de acordo com o contato com a solução tampão fosfato (STF): sem (A) e com (B). As raízes retroburadas foram mantidas em estufa (37°C) por 3 horas. Dez raízes retroburadas de cada cimento foram adaptadas à um microtubo contendo gaze umedecida em água destilada (A) ou com 8 mL STF (B) mantidas em estufa (37°C) por 14 dias. As raízes foram seccionadas para o teste de push-out e análise do padrão de falha. Os dados de RU foram analisados com os testes ANOVA two way e Holm-Sidak (α = 0,05) e o padrão de falha analisado qualitativamente. CACq apresentou RU significativamente maior que MTA e CAC (p < 0,05), que por sua vez foram semelhantes entre si e à CACz e CACh (p > 0,05). Na comparação intragrupos, o contato com STF representou RU maior que os cimentos sem contato (p < 0,05). Foi observada predominância de falhas adesivas para CAC (A) (100%) e CACh (A) (77,7%). Falhas coesivas foram mais comuns para os cimentos MTA (A) (80%) e (B) (81,81%) e CACh (B) (77,7%).

Pode-se concluir que a imersão em STF favoreceu a RU dos cimentos à cavidade retrógrada e CACq apresentou o maior valor na comparação entre os cimentos.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2017/07419-8

PIO168 Impacto do tratamento endodôntico e da remoção de retentor metálico fundido na perda de estrutura radicular

Batista CP*, Moretti-Filho CL, Costa MVC, Aranha AMF, Borges AH, Estrela CRA, Estrela C, Guedes OA
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: eu.cynthia@gmail.com

Avaliou-se a perda de estrutura após a realização de procedimentos endodônticos e reabilitadores. 85 incisivos bovinos foram divididos em 5 grupos: G1- raízes sem intervenção; G2- raízes submetidas a instrumentação do canal radicular; G3- raízes submetidas a instrumentação do canal radicular e preparo do conduto para retentor metálico fundido; G4- raízes submetidas a instrumentação do canal radicular, preparo do conduto para retentor metálico fundido e remoção do retentor com emprego do ultrassom; G5- raízes submetidas a instrumentação do canal radicular, preparo do conduto para retentor metálico fundido e remoção do retentor com emprego de broca carbide. As raízes foram seccionadas a 3, 6 e 9 mm do orifício de entrada do canal radicular e as espessuras das paredes [vestibular (V), mesial (M), distal (D) e palatina (P)] determinadas. Os dados foram analisados por meio da análise de variância de 4 fatores (4-way ANOVA) post hoc Bonferroni. Em nível cervical (3 mm), a menor espessura foi observada na parede mesial após o uso do ultrassom (1,34 ± 0,29). Nos demais níveis [médio (6 mm) e apical (9 mm)] as menores medidas foram observadas nas paredes mesiais, após o uso de broca carbide (1,39 ± 0,24 e 1,19 ± 0,23, respectivamente). Significativa perda foi observada na parede mesial (-36,79%), em nível cervical, após a etapa de remoção do retentor metálico fundido com ultrassom

Os procedimentos endodônticos e reabilitadores promoveram diferentes padrões de desgaste com piores resultados para a técnica de remoção de núcleo metálico fundido com broca carbide.

PIO169 Impacto dos protocolos de preparo do canal radicular para retentores de fibra de vidro na espessura do remanescente dentinário

Kachiyama SA*, Aranha AMF, Zuli TAB, Tonetto MR, Porto AN, Borba AM, Borges AH, Guedes OA
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: saviokachiyama@gmail.com

Avaliou-se a espessura do remanescente dentinário após o preparo do canal radicular para retentor de fibra de vidro. Raízes de 60 incisivos inferiores bovinos foram instrumentadas, obturadas e divididas em 1 grupo controle e 4 grupos experimentais (n=12): Grupo 1 - Controle (raízes sem intervenção); Grupo 2 - Brocas de Largo Peeso (nos 1, 2 e 3); Grupo 3 - Brocas de Gates Glidden (nos 1, 2, 3 e 4); Grupo 4 - Broca do Sistema Exacto (no 3); Grupo 5 - Broca do Sistema WhitePost (no 2). Em seguida os espécimes foram seccionados a 6, 9 e 12 mm do ápice radicular e as espessuras das paredes [vestibular (V), mesial (M), distal (D) e palatina (P)] foram mensuradas. Os dados foram analisados por meio da análise de variância de 4 fatores (4-way ANOVA) post hoc Bonferroni. Nos níveis cervical (12 mm) e médio (9 mm) as menores espessuras (mm) foram observadas na parede mesial após o uso das Brocas de Gattes Glidden, 1,49 ± 0,31 e 1,60 ± 0,31, respectivamente. Em nível apical (6 mm) a menor medida foi observada na parede mesial, após o uso de broca do Sistema Exacto (1,52 ± 0,24). Não foi observado risco de perfuração e enfraquecimento das paredes do canal radicular. Significativa perda foi observada na parede vestibular (-30,75%), em nível cervical (12 mm), após o uso das Brocas de Gattes Glidden.

Os protocolos de preparo do canal radicular para retentores de fibra de vidro promoveram diferentes padrões de desgaste na estrutura radicular com piores resultados para a técnica com Brocas de Gattes Glidden.

PIO170 Efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica em biofilmes intracanais: revisão sistemática

Vendramini Y*, Brew MCCCH, Salles AA, Bavaresco CS
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: yasmincvendramini@gmail.com

Devido a importância da completa desinfecção dos canais radiculares para o sucesso da terapia endodôntica, faz-se necessário a realização de uma revisão sistemática a fim de identificar a eficácia da Terapia Fotodinâmica (PDT) sobre a redução de bactérias de biofilmes intracanais in vitro. Para a realização do estudo, dois pesquisadores independentes (CSB e YV) revisaram a literatura disponível nas seguintes bases de dados: Pubmed, Lilacs, SciELO, EMBASE e Google (literatura cinza) no período compreendido 11 novembro de 2016 à 16 de janeiro de 2017. A revisão sistemática foi protocolada conforme critérios estabelecidos no PROSPERO (CRD 42017072327). Estratégias de buscas manuais foram realizadas na lista de referências das publicações incluídas no estudo. Os títulos e resumos foram analisados de forma independente por cada revisor para a pré-seleção dos artigos potencialmente elegíveis para inclusão na revisão sistemática. Dos 602 estudos encontrados foram selecionados 25 estudos. Os dados parciais sugerem uma redução significativa da carga bacteriana com o uso do desbridamento químico mecânico aliado a PDT, que sozinha foi menos eficaz que as terapias combinadas.

A PDT parece ser uma boa coadjuvante na tentativa de eliminar microrganismos do sistema de canais radiculares, contribuindo para o sucesso da terapia endodôntica.

PIO171 Influência da otimização das técnicas de irrigação endodôntica na redução de E. faecalis em dentina radicular contaminada

Lopes ABS*, Lima AR, Francisco PA, Herrera DR, Carvalho MCC, Abunã G, Sinhoretta MAC, Gomes BPFA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: biaslopes@live.com

Objetivo: avaliar a influência da ativação da substância química auxiliar (SQA) na redução de *Enterococcus faecalis* (*E.f.*) em dentina radicular contaminada (DRC). Noventa pré-molares inferiores foram selecionados, suas raízes foram padronizadas em 15 mm e contaminadas com *E.f.*, sendo a seguir divididas em 9 grupos (G) de acordo com a técnica de irrigação (TI) [irrigação convencional (IC), com ativação sônica (AS) e com ativação ultrassônica (AUS)] e SQA [clorexidina 2% gel (CLX), hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl) e soro (SS)]. Amostras coletadas antes/depois da TI foram inoculadas, incubadas e as unidades formadoras de colônia (UFC) contadas. Após, 3 espécimes de 1mm de cada raiz foram obtidos de cada terço radicular (TR) [cervical (TC), médio (TM) e apical (TA)] e analisados pela Microscopia Confocal de Varredura a Laser (MCVL). Friedman/Wilcoxon compararam as CFU das amostras iniciais/finais e G. Kruskal-Wallis foram usados para quantificar células viáveis (CV) e U de Mann-Whitney para comparar TI e TR. A contagem de UFC mostraram que o AS e os AUS são mais efetivos que o IC, sem diferença entre AS e AUS ($p < 0,05$) nos G do NaOCl e SS. Os resultados do MCVL mostraram que o IC com ainda deixou muitas CV nos túbulos dentinários (TD) (média de 74% CV), AS e AUS apresentaram melhores resultados do que IC em todos os TR, sem diferença no MT e AT (média 45% CV) ($p < 0,05$). AUS obtiveram melhores resultados do que com AS no TC ($p < 0,05$). No G da CLX, a AUS promoveu maior redução de *E.f.* na luz do canal e nos TD do que o AS ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a ativação da SQA otimiza sua ação e promove uma maior limpeza em DRC.

Apoio: PIBIC / CNPq - FAPESP 2015/23479-5; CNPq 308162/2014-5 e PIBIC 100453/2018-0; CAPES

PIO172 Efetividade do óleo essencial Lemon Tea Tree na eliminação do biofilme de Enterococcus faecalis em dentina bovina

Silva GP*, Griggio J, Schuldt DPV, Coelho BS, Pimenta AL, Kuntze MM, Almeida J
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: gabriellapoonetes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, *ex vivo*, a efetividade do óleo essencial *Lemon Tea Tree* (LTT) e do hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂] contra o biofilme de *E. faecalis* estabelecido no canal radicular de dentes bovinos. Após a formação do biofilme em 30 tubos de dentina, os espécimes foram divididos aleatoriamente de acordo com a medicação intracanal empregada (n=10): G1- LTT 5%; G2- Ca(OH)₂; e G3- controle - solução salina 0,85%. Após 7 dias, as medicações foram removidas e a coleta microbiológica do biofilme remanescente foi realizada. Os tubos de dentina sem as medicações foram imediatamente imersos em meio de cultura estéril e armazenados por mais 7 dias para a análise do efeito antimicrobiano residual das medicações. Após, nova coleta microbiológica foi realizada. O material coletado nos dois momentos foi submetido ao teste de viabilidade bacteriana [contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFCs)]. Os valores médios de UFCs foram analisados pelos testes one way ANOVA e *post hoc* Tukey ($P < 0,05$). Logo após a remoção da medicação, o óleo LTT 5% reduziu 96,31% das bactérias do biofilme ($p < 0,004$), e o Ca(OH)₂, 100% ($P < 0,001$), comparados ao controle. O LTT 5% apresentou efeito antimicrobiano residual, reduzindo 69,89% das células de *E. faecalis* do biofilme, semelhante ao efeito residual promovido pelo Ca(OH)₂ ($p = 0,001$).

O LTT 5%, empregado na forma de medicação intracanal, demonstrou efetividade antimicrobiana, comparável a do Ca(OH)₂, contra o biofilme de *E. faecalis* estabelecido na dentina do canal radicular de dentes bovinos.

PIO173 Avaliação clínica de dentifícios de alta concentração de flúor para pacientes com raízes expostas: um estudo piloto

Ribeiro ER*, Grisi DC, Cussi FLR, Guimaraes MCM, Damé-Teixeira N
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: kcires321@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o dentifício de alta concentração de flúor, ainda pouco difundido no mercado brasileiro, para dois desfechos comuns em pacientes com raízes expostas: controle de cárie radicular e dor oriunda de hipersensibilidade dentinária. Pacientes com raízes expostas foram recrutados no projeto de extensão "Tratamento periodontal em pacientes portadores de Diabetes Mellitus/Universidade de Brasília", e divididos em 3 grupos (para os grupos 1 e 2, os pacientes foram randomizados): 1) superfície radicular hígida com hipersensibilidade (n=7) e tratamento com verniz fluoretado; 2) superfície radicular hígida com hipersensibilidade (n=7) e tratamento com dentifício com 5000ppm/F (CLINPRO5000; 3M ESPE); 3) cárie radicular (n=5) e tratamento com dentifício com 5000ppm/F. Hipersensibilidade foi verificada por escala numérica de dor com ar e água antes do tratamento, após 20 dias e após 6 meses. Cárie radicular foi avaliada pelo índice de Nyvad por 5 estudantes de graduação (K>0,7). Resultados preliminares mostraram que em análise de curto prazo (20 dias), o dentifício com alta concentração de flúor apresentou menor eficácia para hipersensibilidade comparativamente ao verniz de flúor (Wilcoxon; ar $p=0,02$; água $p=4,288e-05$). No grupo 3, não houveram alterações até presente momento.

Conclui-se que houve superioridade do verniz em relação ao dentifício no tratamento de hipersensibilidade, porém ainda é necessário acompanhar o resultado a longo prazo, especialmente no controle de cárie.

PIO174 Determinação da concentração inibitória mínima e da concentração bactericida mínima de antissépticos bucais

Ananias AEF*, Possetti NB, França IP, Oliveira LOSA, Marangoni S, Martins CHG, Camilo MRA, Casemiro LA
UNIVERSIDADE DE FRANÇA.
E-mail: alanaferres1@gmail.com

Este trabalho avaliou a ação antimicrobiana de antissépticos bucais frente à microrganismos relacionados ao desenvolvimento da cárie dentária. As técnicas de microdiluição em caldo para se determinar a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM) foram utilizadas para avaliação do Periogard (Colgate, contendo gluconato de clorexidina a 0,12%) e Blue M (Eurodonto, contendo mel e óleo de mamona), em triplicata. Para a determinação da CIM colocou-se 200µL dos produtos no primeiro poço de uma placa de 96 poços. Em seguida foi feita a diluição seriada, transferindo-se 100µL do produto para o segundo poço que já continha 100µL de caldo BHI, e assim sucessivamente até o 12º poço, atingindo uma diluição de 1:2048. A seguir, colocou-se 100µL do inóculo de *S. mutans* ATCC 25175 e *S. mitis* ATCC 49456 a 10⁸ em cada poço. As placas foram incubadas por 24h em microaerofilia, a 37°C. Para determinação da CBM, os 12 poços da placa foram replicados em ágar BHI, e procedeu-se a incubação nas mesmas condições. A revelação foi feita com resazurina para identificação da ação do produto. Os dados foram analisados (Anova, Tukey, $p < 0,05$). Periogard apresentou valores de CIM e de CBM de 1:512 (*S. mutans* ATCC 25175 e *S. mitis* ATCC 49456), e Blue M de CIM e de CBM de 1:512 (*S. mutans* ATCC 25175) e de 1:1024 (*S. mitis* ATCC 49456). Para ambos os produtos avaliados foi observado o efeito bactericida, pela confirmação dos valores de CIM e CBM.

Os antissépticos apresentaram ação bactericida frente aos microrganismos avaliados, com valores reduzidos de CIM e de CBM.

PIO175 Avaliação do potencial químico erosivo de produtos da dieta infantil

Lôbo MV*, Lima CP, Lima ESA, Cavalcanti TMT, Romão DA
Cariologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: maelly.lobo@ufal.br

O consumo excessivo de produtos erosivos é um dos fatores associados à erosão dental na infância. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi analisar o potencial químico erosivo de produtos da dieta infantil. Para isto, foram identificados em 4 supermercados de Maceió-AL, 38 produtos consumidos por crianças, agrupados em 5 grupos: G1- Leites Fermentados; G2- Açocholetados; G3- Sucos industrializados; G4- Iogurtes e G5- Papinhas prontas. Posteriormente, os produtos foram analisados em triplicata quanto pH e acidez titulável (mmoles). Os dados foram tabulados por meio do Programa Excel e realizada uma análise descritiva através dos cálculos de média e desvio padrão. Os produtos avaliados apresentaram valores de pH variando entre 2,8 ± 0,0 (Suco sabor maracujá) e 6,9 ± 0,1 (Açocholetado) e a acidez titulável variou de 0,2 ± 0,1 (Açocholetado) à 22,7 ± 0,3 mmoles (Suco sabor laranja). Os menores e maiores valores de pH para cada grupo foram: G1) 3,6 ± 0,0 e 4,0 ± 0,0; G2) 6,4 ± 0,1 e 6,9 ± 0,1; G3) 2,8 ± 0,0 e 4,1 ± 0,1; G4) 4,1 ± 0,0 e 4,5 ± 0,0 e G5) 3,8 ± 0,0 e 5,6 ± 0,0. E para acidez titulável (mmoles) foram: G1) 5,7 ± 0,1 e 8,5 ± 0,1; G2) 0,2 ± 0,1 e 1,4 ± 0,1; G3) 4,3 ± 0,1 e 22,7 ± 0,3. Não foi possível avaliar a acidez titulável dos grupos 4 e 5, devido a viscosidade dos produtos.

Os resultados sugerem que a maioria dos produtos de uso infantil avaliados neste estudo apresentam potencial químico erosivo.

Apoio: UFAL

PIO176 Solubilidade do fluoreto de dentifício em HCl 0,01 N como potencial indicador de biodisponibilidade sistêmica

Pereira MP*, Coelho CSS, Rocha DRC, Ricomini-Filho AP, Tabchoury CPM, Cury JA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mateus.pavarinfop@gmail.com

Tem sido mostrado que a biodisponibilidade sistêmica do fluoreto de dentifício depende de quanto do fluoreto total (FT) está quimicamente solúvel na formulação. Como o fluoreto é absorvido no estômago, essa biodisponibilidade sistêmica deve depender de quanto do fluoreto da formulação é solubilizado no pH ácido do suco gástrico (pH 2,0 = HCl 0,01 N), mas o quanto é solubilizado em H₂O ou HCl não tem sido estudado. Assim, a concentração de fluór solúvel total (FST) de dentifício foi determinada preparando a amostra em água (controle, determinação padrão) e em HCl 0,01 N. Quinze tubos de dentifício à base de MFP/CaCO₃ (1450 ppm de FT) foram envelhecidos a 55 °C sendo obtidos tubos (n=5) com média de 19% (G1), 35% (G2) e 55% (G3) de fluoreto insolúvel. O peso de 100 mg de cada dentifício foi suspenso vigorosamente em 10 mL de H₂O ou HCl 0,01 N. As suspensões foram centrifugadas e a concentração de FST nos sobrenadantes foi determinada com eletrodo específico, usando metodologia validada de análise. As concentrações (médias±dp) de FST nos dentifícios dos grupos G1, G2 e G3 preparados em H₂O foram 1122,9±23,5; 910,0±66,1 e 606,3±63,8, respectivamente; em HCl foram 1128,0±23,0; 881,2±29,3 e 595,6±57,5. Análise estatística revelou uma correlação alta (r²= 0,98) e significativa (p < 0,0001) entre as concentrações de FST nos dentifícios preparados em H₂O e HCl.

Os dados sugerem que a solubilidade do fluoreto de dentifício em HCl 0,01 N pode ser um bom indicador da biodisponibilidade sistêmica do fluoreto, o que deve ser validado por trabalhos de metabolismo.

Apoio: CAPES - 88887.124152/2014-00

PIO177 Efeito da concentração do fluoreto associado ao estanho em um modelo de ciclagens erosivas

Lima CP*, Silva LR, Lôbo MV, Hara AT, Tabchoury CPM, Romão DA
Cariologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: camilaapedrosa@hotmail.com

O uso do fluoreto associado ao estanho é uma das formas de reduzir a erosão ácida, entretanto o seu uso em modelo de ciclagem na perda de superfície ainda não foi avaliado. Assim, o objetivo do presente estudo é verificar se estanho associado ao fluoreto em diferentes concentrações reduz a perda de superfície do esmalte dental em um modelo de ciclagem erosiva de 5 dias. Para isto, os blocos (n=6) de esmalte dental bovino selecionados quanto à perfilometria foram imersos em saliva humana 1h no início de cada, tratados 4x/dia com solução de ácido cítrico 1% pH 3,5 sob agitação (100rpm) e imersos 2x/dia (após a exposição à saliva humana e após a quarta exposição ao ácido) a 37°C por 1 min nas seguintes soluções: água purificada (controle negativo) e soluções de fluoreto de sódio 150, 450 e 1350 ppm F associadas ao estanho 800 ppm. Entre os tratamentos e à noite, os blocos foram imersos em saliva artificial. Ao final da ciclagem, os blocos foram avaliados quanto à perfilometria. O teste estatístico utilizado foi o ANOVA complementado pelo teste de Tukey com nível de significância de 5%. A perda de superfície (µm) para os grupos água purificada, 150, 450 e 1350 ppm F foi respectivamente: 3,51±0,67a; 2,42±0,56b; 2,16±0,25bc; 1,62±0,34c.

Os resultados sugerem que o efeito anti-erosivo do fluoreto associado ao estanho é concentração dependente em termos de perda de superfície.

Apoio: FAPEAL

PIO178 Uso da fluorescência e resistência elétrica na remineralização do esmalte dental, em volta do bráquete ortodôntico, após uso de CCP-ACP

Miranda ML*, Queiroz-Filho JBF, Rios RS, Soares CF, Souza JKMCC, Amorim CVO, Albuquerque SAV, Santos NB
Faculdade de Odontologia (foufal) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: marina.linsmiranda@gmail.com

O objetivo da pesquisa foi analisar, in vitro, a aplicação do laser fluorescente e da medida de resistência elétrica na incorporação de minerais do esmalte dental, em volta de bráquetes ortodônticos, após o uso do CCP-ACP. A amostra foi composta por 36 corpos de prova de esmalte dental bovino, 4 grupos de 9, distribuídos de forma aleatória: Gel Fluoretado (GF), Verniz Fluoretado (VF), CPP-ACP (CP) e Controle (CT). A experimentação diária consistiu no desafio erosivo (5 min - CocaCola®), terapia remineralizadora (10 hrs) e acondicionamento em estufa (37°C - 12hrs), efetuada em 7 dias. Foi observado maior nível de resistência elétrica do esmalte dental do grupo CP (ANOVA, p = 0,000; Tukey, p < 0,01), menor fluorescência a laser, comparado ao desafio erosivo, no grupo CP (ANOVA; p=0,000; Tukey, p<0,01), microdureza semelhantes do esmalte dental dos grupos experimentais (ANOVA, p= 0,32) e correlação entre os valores de resistência elétrica e microdureza do esmalte dental (Pearson, r= 0,32, p= 0,05).

Conclui-se que o laser fluorescente DIAGNOdent® não foi capaz de detectar o nível de microdureza do esmalte dental, os resultados produzidos pelo ECM® sinalizaram para aumento da microdureza do esmalte dental do grupo CPP-ACP, no entanto nenhum grupo experimental mostrou maior nível de microdureza do esmalte dental ao final do protocolo de 7 dias de desafio erosivo/remineralização.

PIO179 Fluxo salivar e experiência de cárie em portadores de esquizofrenia usuários do CAPS II de Araguaína, TO

Barbosa AC*, Alves EJ, Siriano-Neto FS, Rodrigues A, Bringel FA, Partata AK, Villibor FF
Odontologia - INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.
E-mail: atilacoelhoarbarbosa@gmail.com

O objetivo do trabalho foi realizar uma análise comparativa do fluxo salivar e a experiência de cárie de portadores de esquizofrenia em uso de olanzapina (OLZ) e clozapina (CLO) usuários do CAPS II de Araguaína, TO, de setembro de 2017 a abril de 2018. A amostra foi constituída por 28 indivíduos com idade média de 44,36 (± 11,53) anos, entre 21-79 anos, todos portadores de esquizofrenia, sendo 14 em uso de OLZ e 14 em uso de CLO. Para a medição do fluxo salivar, o método adotado foi o da sialometria total estimulada, utilizando um sialogogo de látex preso por fio dental o qual os participantes mastigavam e despezavam a saliva em proveta graduada a cada 1 minuto por 5 minutos, sendo calculado o fluxo salivar (mL/min). A frequência de escovação foi obtida através de entrevista clínica e experiência de cárie foi avaliada através do índice CPO-D por examinador calibrado. Observou-se predomínio da esquizofrenia em indivíduos do sexo masculino (57,14%). Os valores médios do CPO-D e do fluxo salivar no grupo OLZ foram respectivamente 21,8 (±6,1) e 0,78mL/min (±0,4). No grupo CLO os valores médios do CPO-D e do fluxo salivar foram respectivamente 19,6 (±8,02) e 0,84mL/min (±0,89). Em relação à frequência de escovação, dos 28 entrevistados, 25% relataram não escovar diariamente; 28,6% escovar uma vez ao dia; 28,6% duas vezes ao dia e 17,8% três ou mais vezes ao dia.

Com base nesse estudo, concluiu-se que os portadores de esquizofrenia, em uso de olanzapina e clozapina, apresentaram valores muito altos de CPO-D de acordo com a padronização da OMS e baixo fluxo salivar.

Apoio: CoPPex/UNITPAC

PIO180 Laserterapia em pacientes oncológicos acometidos por mucosite: avaliação clínica

Silva RMC*, Bonadiman AC, Lemos ALAB, Annicchino BM, Segatti B, Pucca DS, Dutra PT, Pinheiro SL
Ccv - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: rmcvalho012@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a utilização da laserterapia em pacientes submetidos ao tratamento de quimioterapia e/ou radioterapia com mucosite oral (MO). Foram selecionados 31 pacientes que foram divididos por conveniência em dois grupos: laser de baixa intensidade (LBI) (n=17): LBI com 5 W de potência, 4 J/cm² de energia e comprimento de onda 660 nm por 40 segundos aplicado em 61 pontos. Esse protocolo foi aplicado uma vez por semana, durante quatro semanas. LBI + PDT (n=14): a terapia fotodinâmica (PDT) foi realizada com a utilização do fotossensibilizante curcumina. Os pacientes foram orientados a bochechar 20 mL da solução por 5 min. A cavidade oral foi irradiada com Luz Emissora de Diodo azul com 1200 mV de potência e comprimento de onda de 468 nm por 5 min. Foi feita a aplicação do LBI conforme foi descrito para o grupo LBI. Em seguida às aplicações, foi feita nova avaliação do grau de MO. Os resultados foram submetidos aos testes de Wilcoxon e Mann-Whitney com nível de significância de 5%. Houve redução significante no grau da MO após a aplicação do LBI ou do LBI associado a PDT (p<0.01). A PDT associada ao LBI acarretou em diminuição do tempo de cura da MO em comparação a utilização somente do LBI (p=0.0321).

O laser de baixa intensidade e terapia fotodinâmica podem ser utilizados para tratamento da mucosite oral e a terapia fotodinâmica associada ao laser de baixa intensidade acelera o processo de cura da mucosite oral.

PIO181 Ensaio clínico com enxaguantes bucais: análise comparativa de produtos comerciais e experimental com óleos vegetais

Tavares MFL*, Emmi DT, Araújo TGM, Barroso RFF, Araújo MVA
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: fabiane_lima_96@hotmail.com

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a eficácia clínica na redução do biofilme dental, do enxaguante bucal contendo óleos vegetais de frutos amazônicos de tucumã e pupunha, comparando-o a enxaguantes a base de clorexidina e cloreto de cetilperidínio. Realizou-se um ensaio clínico controlado, randomizado e cego, com amostra constituída por 60 voluntários, divididos em 4 grupos: G1 (Enxaguante com clorexidina 0,12% - controle positivo), G2 (Enxaguante bucal com óleos vegetais), G3 (enxaguante com cloreto de cetilperidínio) e G4 (escovação dentária - controle negativo), com 15 pessoas em cada grupo. Os voluntários faziam bochechos com 5mL do enxaguante, durante 1 minuto, 2 vezes ao dia, após a escovação dentária. Para mensurar a redução do biofilme foram realizadas avaliações nos tempos 0, 7, 14 e 21 dias por meio do índice de O'Leary. Os dados foram analisados utilizando-se a Análise de Variância (ANOVA), com nível de significância de 5%. Todos os grupos apresentaram redução do índice de placa nos 21 dias de experimento. Contudo, apenas o grupo G2 apresentou redução significativa da média do índice de placa entre os tempos experimentais, o que foi evidenciado a partir do 14º dia (p=0,0056). O enxaguante experimental (G2) apresentou maior redução de biofilme (24%), com eficácia comparável a clorexidina (G1) e cloreto de cetilperidínio (G3) (p=0,572).

O enxaguante bucal com óleos vegetais apresentou efetividade para o controle do biofilme, com eficácia semelhante à clorexidina, mostrando ser uma proposta terapêutica viável.

PIO182 **Uso do Ácido Peracético Na Esterilização de Brocas Carbide: Estudo Piloto**

Santos MP*, Riffel CDT, Freitas MFA, Rissardo RS, Szymczak VL, Oliveira PV, Ehrhardt A, Spessato D
Odontopediatria - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: marinamassay@hotmail.com

A prática odontológica envolve inúmeros riscos de contaminação direta ou cruzada. Este estudo buscou verificar a eficácia do ácido peracético (Perax Rio 0,2®) na descontaminação bacteriana da superfície de brocas carbide, através da avaliação direta do crescimento bacteriano. Foram usadas 9 brocas carbide fg n°3 marca Kavo®, esterilizadas por ultravioleta em capela de segurança biológica e inoculadas diretamente em placas de Petry de Ágar Sangue 5%, contendo crescimento de cepas de *S. aureus* e *E. faecalis* e em Ágar Mitis *Salivarius* contendo crescimento de *S. Mutans*. As brocas ficaram incubadas em estufa por 48 horas a 35°C, após lavadas 3 vezes com soro fisiológico e colocadas em placa de cultura celular (Nest), juntamente com 2ml de ácido peracético por 10 minutos. Posteriormente, as brocas foram semeadas diretamente em placas de Ágar Sangue 5% e incubadas novamente sob as mesmas condições para verificar a existência ou não de crescimento bacteriano. O ácido peracético mostrou-se efetivo na inibição das três cepas testadas nas brocas.

De acordo com os resultados obtidos, pode-se considerar que o ácido peracético possui efetividade no processo de esterilização de brocas carbide.

PIO183 **Avaliação antimicrobiana do óleo essencial da *Lippia thimoides* durante a formação de biofilme de *Streptococcus mutans***

Maia JPC*, Oliveira MC, Drumond BS, Krepsky PB, Stipp RN, Gasmão ICCP
Odontologia - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.
E-mail: joaopedro_cotrim@hotmail.com

A *Lippia thimoides*, é uma planta muito utilizada na região do Nordeste do Brasil para fins medicinais. Diante disto, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do óleo essencial da *Lippia thimoides* sobre biofilme de *Streptococcus mutans* ATCC 70016 desenvolvido em placa de polimetilmetacrilato de 24 poços durante o período de 24 hs, e avaliados através da Contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC). Inicialmente foi investigada a susceptibilidade de *Streptococcus mutans* ao óleo essencial da *Lippia thimoides* por meio do teste de Concentração Inibitória Mínima (MIC) sendo posteriormente determinada a concentração bactericida mínima (CBM). A MIC foi de 50 µg/mL. Em relação à CBM não houve crescimento celular, indicando ação bactericida do agente antimicrobiano. O biofilme promoveu uma redução significativa no número de Unidades Formadoras de Colônias - UFCs (1,26 x 10⁴ - 7,3 x 10²).

Portanto, o óleo da *Lippia thimoides* apresentou um bom efeito antimicrobiano sobre *Streptococcus mutans*.

Apoio: UFBA - 1

PIO184 **Interação multiespécie em biofilmes de *Candida albicans* e *Streptococcus salivarius* desenvolvidos sobre superfície de titânio**

Rodrigues NC*, Fernandes LM, Cavalcanti YW, Almeida LFD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: naanyrodrigues@gmail.com

Avaliou-se a interação em biofilmes de *C. albicans* (ATCC 90028) e *S. salivarius* (ATCC 7073), sobre superfície de titânio. Biofilmes monoespécie e multiespécie foram cultivados por 24 e 72h sobre espécimes de titânio pré-condicionados com saliva artificial (1h, 37°C). As concentrações celulares utilizadas para *C. albicans* (Ca) e *S. salivarius* (Ss) foram de 1x10⁶ e 1x10⁸ UFC/mL, respectivamente. Os biofilmes foram analisados segundo a dosagem de proteínas totais, utilizando o ensaio de biureto (n=13/grupo); biomassa, pelo método do cristal violeta (n=14/grupo) e viabilidade celular (UFC/mL) (n=13/grupo). Aplicou-se os testes de Kruskal Wallis e Mann Whitney ($\alpha=5\%$). Biofilmes monoespécie de Ca e Ss não diferiram de biofilmes multiespécie quanto à concentração de proteínas totais no tempo 24h (p>0,05). Do mesmo modo, biofilmes monoespécie de Ca e multiespécie não diferiram entre si em 72h (p>0,05). Dentro de cada tempo de avaliação (24h ou 72h), a produção de biomassa foi semelhante entre os tipos de biofilme (p>0,05). Não houve diferença na viabilidade celular entre os biofilmes monoespécie e multiespécie de Ca, dentro dos tempos 24h e 72h. A contagem do número de células viáveis de biofilmes de Ss foi menor no biofilmes monoespécie comparado ao multiespécie para o tempo 24h (p<0,05).

A interação entre os microrganismos *C. albicans* e *S. salivarius* em biofilmes multiespécie não influenciou a concentração de proteínas totais, a biomassa e a viabilidade celular de biofilmes maduros (72h).

Apoio: CNPq

PIO185 **Análise qualitativa das percepções de crianças-pais e alunos de odontologia sobre o uso do laser em cirurgias na clínica odontopediátrica**

Santos AMC*, Paula RG, Cruz SCC, Silveira LB, Costa LCM, Souza ACRA, Fernandes AM, Fernandes MLMF
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.
E-mail: machadoalice95@gmail.com

Avaliou-se as percepções de crianças-pais e alunos de odontologia sobre o uso do laser de alta intensidade em cirurgias de frenectomias linguais e labiais realizadas na clínica odontopediátrica do Centro Universitário Newton Paiva. Uma semana após a realização das cirurgias, entrevistou-se individualmente, as crianças (grupo 1), seus pais (grupo 2) e os alunos de graduação em odontologia que realizaram, em duplas, as cirurgias de frenectomias nas crianças (grupo 3). As entrevistas semi estruturadas tiveram duração média de 30 minutos, foram transcritas e gravadas. A renda familiar média dos pacientes foi de 2 salários mínimos. Através da análise qualitativa observou-se os conteúdos emergentes em cada grupo. O grupo 1 constou de oito crianças (5 a 8 anos). Participaram quatro meninos e quatro meninas. Não houve diferença do conteúdo emergente quanto ao gênero das crianças ou tipos de cirurgias: frenectomias linguais ou labiais. Participaram do grupo 2, sete mães e um pai com idade média de 30 anos. Compuseram o grupo 3, dezesseis alunos de graduação. Considerando-se todos os grupos, os conteúdos emergentes foram classificados como aspectos positivos e negativos quanto ao uso de novas tecnologias, manuseio do equipamento, técnica, tempo cirúrgico, controle da dor e desconforto trans e pós operatório, sangramento, cicatrizações, sublimação do tecido e aspectos clínicos da ferida cirúrgica.

Os conteúdos emergentes apontam a aceitação do uso do laser em cirurgias odontopediátricas, contudo os aspectos negativos indicam que seu uso requer precisão e controle.

PIO186 **Ação De Pastas Endodônticas De Dentes Decíduos Frente A Cepas De *Staphylococcus aureus* e *Enterococcus faecalis***

Beltrame T*, Navarini AK, Ehrhardt A, Pavinato LCB, Pinto GS, Stefanon L, Crespi RD, Spessato D
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: thiagobeltrame@outlook.com

O efeito antibacteriano das pastas obturadoras (PO) de dentes decíduos é fundamental para um prognóstico favorável. O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a ação dessas pastas frente a cepas bacterianas *S. Aureus* e *E. faecalis*. Foram testadas as pastas: Guedes-Pinto (GP), Guedes-Pinto Modificada (GPM) e Híbrida (H). O meio Mueller-Hinton Sangue foi inoculado por suspensão direta de colônias, equivalente ao padrão 0,5 na escala McFarland. Após inoculação, 3 pequenos orifícios de 6 mm de diâmetro foram feitos na placa, introduzindo 0,1g de cada pasta e posteriormente, incubadas a 37°C em microaerofilia por 16-18 horas. Os diâmetros dos halos de inibição de crescimento bacteriano foram medidos com paquímetro digital. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey, considerando p<0,05. As três PO testadas frente às cepas disponíveis, apresentaram potencial antimicrobiano. A GP possui potencial antimicrobiano semelhante à H em relação ao *E. faecalis*, entretanto com relação as cepas de *S. aureus*, a GP mostrou melhores resultados de inibição. A Pasta GPM demonstrou resultados inferiores nas duas cepas testadas, mostrando menor eficácia em comparação às outras pastas. A Pasta H sugere bons resultados em relação ao *E. faecalis*, mostrando eficácia antibacteriana, com halo de inibição; porém obteve potencial antimicrobiano inferior frente ao *S. aureus*.

Embora as PO tenham demonstrado inibição frente às cepas testadas, estudos in vivo são sugeridos para verificar a eficácia de novos materiais obturadores de dentes decíduos.

PIO187 **Avaliação da topografia do esmalte dental pós-remoção de bráquetes ortodônticos com auxílio da luz ultravioleta**

Alfredo TQR*, Abdala MM, Calabrez-Filho S, Valentino TA, Borges GA, Szesz AL, Borges LH
UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: taynaqreis@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar as características topográficas do esmalte e comparar os tipos de remoções de remanescentes resinosos pós-remoção de bráquetes ortodônticos com a utilização de iluminação convencional ou luz ultravioleta. Um total de 100 dentes bovinos hígidos foram divididos aleatoriamente em 10 grupos (n=10) de acordo com a forma de remoção dos remanescentes resinosos e a integridade topográfica do esmalte foi analisada de acordo com os critérios de Zachrisson e Arthun. Nos grupos de 1 a 5 foram utilizados a luz UV e nos grupos 6 a 10 foi utilizada iluminação convencional do refletor odontológico. No grupo G1 foi utilizada a broca de zircônia e acabamento com a fresa de silício Stain Buster, no G2 foi utilizada a broca de zircônia, no G3 foi utilizada a broca de tungstênio 9 lâminas, no G4 foi utilizada a broca de tungstênio de 24 lâminas e no G5 foi utilizada a broca de tungstênio de 24 lâminas associada a fresa de silício Stain Buster. Nos grupos G6, G7, G8, G9 e G10, foram utilizadas as mesmas técnicas descritas associadas à luz do refletor odontológico. Os grupos G1, G2, G5, G6 e G7 obtiveram os resultados superiores sem diferença estatisticamente significativa e não houve diferença significativa no emprego da luz ultravioleta comparada com a luz do refletor odontológico.

O uso de luz ultravioleta não apresentou vantagens quando comparado à luz convencional e o uso das fresas de zircônia e silício apresentaram os melhores resultados.

PIO188 Efeito das nanopartículas de quitosana no esmalte dentário submetido ao desafio cariogênico

Magalhães TC*, Teixeira NM, Carlo HL, Lacerda-Santos R, Denadai AML, Carvalho FG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: taischavesm@hotmail.com

A efetividade das nanopartículas de quitosana (ChNPs) na inibição da perda mineral do esmalte ainda é pouco investigada. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito *in vitro* da aplicação de ChNPs no esmalte dentário após desafio cariogênico com ciclagem de pH por meio do teste de microdureza Knoop (KHN). As ChNPs foram sintetizadas pelo método de geleificação iônica, obtendo-se a concentração de 3,85 mg/mL. As ChNPs foram caracterizadas por espalhamento de luz dinâmico e Potencial Zeta. Quarenta e oito blocos de esmalte (4 x 4 mm) foram obtidos de terceiros molares inclusos. As amostras foram divididas (4 x 2 mm) em grupos controle (coberta com esmalte de unha) e grupos experimental de acordo com cada grupo (n=12): fluoreto de sódio 0,05% (controle positivo), quitosana (5 mg/mL), ChNPs e água destilada (controle negativo). As amostras foram imersas por 90 s em cada solução e expostas ao desafio cariogênico por ciclagem de pH em solução de desmineralização (3 h) e remineralização (21 h) durante 7 dias. Posteriormente, as medidas de KHN e de % alteração de KHN foram obtidas no lado controle e experimental. Os dados foram analisados por ANOVA two-way e Tukey ($\alpha=0,05$). As ChNPs apresentaram tamanho médio de 84,7±24,0 nm. Os grupos fluoreto de sódio e ChNPs apresentaram os menores valores % de alteração de KHN, e maior dureza pós-desafio, sem diferença significativa entre eles. Os grupos quitosana e água destilada apresentaram maior % de alteração de KHN, sem diferença estatística entre eles.

As ChNPs minimizaram a perda de dureza do esmalte após o desafio cariogênico *in vitro*.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - PPM-00299-16

PIO189 Associação entre uso de quimioterápicos e fluxo salivar em pacientes oncopediátricos durante o tratamento antineoplásico

Araújo ECF*, Damascena LCL, Lucena NNN, Sampaio MEA, Valença AMG, Costa RC, Bezerra PMM, Santos YTM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: elza.araujo92@gmail.com

Objetivou-se analisar a influência das classes de quimioterápicos no fluxo salivar não estimulado (FSNE) de pacientes oncológicos pediátricos em tratamento antineoplásico, em um hospital de João Pessoa/PB. Realizou-se um estudo observacional e longitudinal, em que pesquisadores treinados coletaram amostras de saliva de pacientes de 1 a 18 anos, no período matutino, sob mesmas condições posturais e de higiene oral. O FSNE foi determinado em mL/min., nos seguintes períodos de coleta: antes do início do tratamento (*baseline* - n=37); 2ª (n=30), 5ª (n=22) e 10ª (n=19) semanas de quimioterapia. Os registros dos quimioterápicos administrados foram obtidos dos prontuários hospitalares e agrupados nas classes: alquilantes (1), antimetabólitos (2) e produtos naturais (3). A partir da média do FSNE no *baseline* (0,8mL/min), categorizou-se o FSNE em reduzido (<0,8 mL/min) e normal (≥0,8 mL/min). Aplicou-se os testes Qui-Quadrado e exato de Fischer ($\alpha=0,05$) para testar a associação entre os grupos de quimioterápicos (1/2/3) e o FSNE (reduzido/normal), nas 2ª, 5ª e 10ª semanas. Os produtos naturais foram os mais utilizados nas 2ª (60%) e 5ª (45%) semanas, predominando os antimetabólitos na 10ª (47%). Em todas as semanas de avaliação, o FSNE reduzido foi mais observado: 2ª - 63%; 5ª - 64%; 10ª - 63%. Não houve associação entre a classe do quimioterápico e a redução do FSNE nos períodos avaliados (p>0,05).

A classe dos agentes quimioterápicos não influenciou no fluxo salivar de pacientes oncológicos pediátricos nas 2ª, 5ª e 10ª semanas de tratamento.

Apoio: CNPq - 407394/2016-8

PIO190 Aparato para padronização de tomadas fotográficas de modelos de estudo ortodôntico utilizando aparelhos celulares

Lazzari EM*, Arruda EP, Marques FR, Assad RA
Odontologia Pós Graduação - FACULDADE HERRERO.
E-mail: eloism.lazzari@gmail.com

A análise de fotografias iniciais e finais é uma metodologia válida para avaliação da movimentação dentária em modelos de estudo ortodônticos. Atualmente, a maneira mais prática de obter fotografias é utilizando aparelhos celulares. Para tanto, é necessária uma padronização das tomadas fotográficas, de maneira que os modelos e câmera sejam fixados sempre na mesma distância e posição um em relação ao outro promovendo um posicionamento exato durante as tomadas fotográficas. O objetivo deste estudo foi produzir um aparato para fixar a câmera e os modelos utilizados para estudo e definir uma distância ideal entre o aparelho celular e o modelo a ser avaliado a fim de padronizar e evitar distorções nas tomadas fotográficas. Foi desenvolvido o projeto de um gabarito confeccionado com uma placa de fibra de média densidade derivada de madeira (MDF) e acrílico. O aparato consiste em uma base inferior para posicionamento do modelo, uma base superior: para apoiar o aparelho celular utilizado para tomadas fotográficas oclusais, um posicionador acrílico (ajustável em relação ao tamanho do celular, para fixação do mesmo) e posicionadores laterais, com escala, para fixação do celular para tomadas fotográficas de vista lateral.

Por meio deste estudo, pode-se concluir que o aparato fabricado permite a fixação da câmera do aparelho celular e dos modelos na mesma distância e posição possibilitando a avaliação ideológica dos modelos de estudo nos planos sagital, vertical e transversal evitando distorções de imagem e aumento da confiabilidade das tomadas fotográficas.

PIO191 Efeito das nanopartículas de quitosana no biofilme de S. mutans sobre o esmalte dentário

Teixeira NM*, Magalhães TC, Pieri FA, Carlo HL, Lacerda-Santos R, Carvalho FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: nathaliamoreira13@hotmail.com

O presente estudo avaliou o efeito *in vitro* da aplicação diária de nanopartículas de quitosana (ChNPs) no biofilme de *S. mutans* sobre a superfície do esmalte dentário, com tempo de exposição de enxagatatório bucal (90 s) durante 5 dias. As ChNPs foram obtidas pelo método de geleificação iônica. Dez terceiros molares foram utilizados para obtenção de 20 blocos de esmalte (4 x 4,5 mm). Quatro grupos foram formados (n=5): ChNPs (3,85 mg/mL; pH 5,5); Quitosana (5 mg/mL - pH 5,5); Digluconato de Clorexidina 0,12% (pH 5,5-controle positivo); Água destilada (controle negativo). O inóculo de 20 µL de *S. mutans* (UA159) foi mantido por 2 h na superfície das amostras para adesão inicial. Em seguida, as amostras foram imersas individualmente em poços contendo 1 mL de caldo de BHI com 1% de sacarose, e mantidas por 24h a 37°C. Após, o meio foi removido e 1 mL das soluções foi inserida nos poços por 90 s, de acordo com cada grupo. Os poços foram lavados e 1 mL de caldo de BHI com 1% de sacarose foi novamente inserido. As placas foram incubadas por 48h a 37°C. Este procedimento foi repetido por 5 dias, para posterior diluição de cada amostra e plaqueamento das amostras para contagem das células (UFC/mL). Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). A água destilada apresentou os maiores valores de UFC/mL de *S. mutans* e o digluconato de clorexidina não apresentou crescimento bacteriano. Não houve diferença significativa para UFC/mL de *S. mutans* entre os grupos ChNPs e quitosana.

A aplicação diária de ChNPs e de quitosana reduziram o número de células do biofilme de *S. mutans* sobre o esmalte dentário.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - PPM-00299-16

PIO192 Influência do consumo de refrigerantes na incidência de cárie em pré-escolares

Araújo AS*, Fernandes IB, Lopes Gomes R, Queiroz HJB, Gomes JEA, Duarte-Rodrigues L, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML
FcbS - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: alessandradesouza1997@gmail.com

O objetivo do presente estudo de coorte foi investigar a influência da dieta da criança, em seus primeiros anos de vida, na incidência de cárie dentária na idade pré-escolar. A amostra foi composta por 145 crianças com idade entre um e três anos no *baseline*. Nesse momento todas as crianças foram avaliadas quanto à presença de cárie dentária severa (Códigos 5 e/ou 6 ICDAS) e placa visível. As mães responderam a um questionário que avaliava aspectos sociodemográficos e relativos aos hábitos de saúde bucal e dietéticos das crianças. Três anos após, as crianças foram reexaminadas para verificar a incidência de cárie dentária. A análise estatística foi realizada pela distribuição de frequência e regressão hierárquica de Poisson. A incidência de cárie severa nas crianças avaliadas foi de 41,1% e essa foi associada à maior frequência de consumo de refrigerante (RR:1,05; IC 95%: 1,01- 1,09; p=0,015), presença de cárie dentária severa no *baseline* (RR: 1,60; IC 95%: 1,06 - 2,42; p=0,024) e ausência de tratamento odontológico (RR: 1,52; IC 95%: 1,03 - 2,25; p=0,037).

Conclui-se que dentre os fatores dietéticos investigados, a maior frequência do consumo de refrigerante foi um fator de risco para uma maior incidência de cárie severa na idade pré-escolar, independentemente da presença de cárie dentária severa no *baseline* e da realização de tratamento odontológico.

Apoio: FAPEMIG, CAPES, CNPq e UFVJM

PIO193 Efeito antimicrobiano das nanopartículas de quitosana na aderência inicial de S. mutans e C. albicans

Barbosa LL*, Carvalho FG, Gondim BLC, Costa BP, Carlo HL, Lacerda-Santos R
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: lilianlopesb@outlook.com

Este trabalho avaliou o efeito das nanopartículas de quitosana (ChNPs) na adesão inicial de *S. mutans* e *C. albicans*. As ChNPs (3,85 mg/mL) foram sintetizadas por geleificação iônica e caracterizadas por microscopia de transmissão. A concentração inibitória mínima (CIM) da ChNPs contra *S. mutans* (UA159) e *C. albicans* (ATCC 6019) foi obtida, e a CIM, CIMx2, CIMx4 foram investigadas quanto a porcentagem de inibição (% I) da adesão. Em placas de 96 poços, 100 µL do inóculo dos microorganismos foram dispensados individualmente. Em seguida, 100 µL das ChNPs, nas diferentes concentrações, foram inseridas e mantidas por 2h em contato. Após, os poços foram lavados em solução salina para remoção de células não aderidas, e novo meio de cultura foi adicionado: caldo de BHI para *S. mutans* e caldo de Sabouraud Dextrose para *C. albicans*. As placas foram incubadas por 48h a 37°C. Após, os poços foram lavados, e cristal de violeta 4% foi adicionado para análise em leitor de microplacas. Os resultados foram obtidos em % I. Os controles foram digluconato de clorexidina 0,12% (*S. mutans*), Hipoclorito 1% (*C. albicans*) e solução salina (negativo). Os dados foram analisados por One-way ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). A CIM foi de 475 µg/mL para *S. mutans* e 30,1 µg/mL para *C. albicans*. A % I aumentou de acordo com o aumento da CIM. Houve inibição de 40% da adesão bacteriana para as ChNPs. A % I de *C. albicans* variou de 26 a 47%. Hipoclorito e Clorexidina possuíram 50,6 e 77% I de *C. albicans* e *S. mutans*, respectivamente.

As ChNPs possuíram potencial de inibir a adesão de *S. mutans* e *C. albicans*, sendo concentração dependente.

Apoio: FAPEMIG - PPM-00299-16

PIO194 **Análise da ansiedade de pacientes com necessidades especiais na assistência odontológica**

Costa JAK*, Galvao AM, Castro BC, Donato LG, Martins FT, Santos FSA, Scannavino FLF, Martins AT
Pesquisa Clínica - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: jaquekuner@hotmail.com

Objetivou-se determinar os valores da pressão arterial sistólica e diastólica e a frequência cardíaca antes, durante e após os procedimentos odontológicos realizados, relacionando-os com a ansiedade desses pacientes. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e analítico com amostra por conveniência. A amostra constou com 15 pacientes da clínica de Pacientes com Necessidades Especiais do Curso de Odontologia do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, São Paulo. As coletas foram realizadas por meio da aplicação de um questionário para os pais e ou responsáveis e aferição dos valores da pressão arterial e frequência cardíaca. Os resultados preliminares mostram que há aumento dos valores de pressão arterial e frequência cardíaca em 8 (53,3%) e 12 (80,0%) dos pacientes, respectivamente, durante a realização do atendimento odontológico. Já ao considerar a ansiedade desses pacientes, relatada pelos pais e ou responsáveis, os sinais foram agitação e alteração de sono.

A conclusão da presente pesquisa permite afirmar que existe uma relação entre o atendimento odontológico e a ansiedade com a alteração dos valores da pressão arterial e a frequência cardíaca.

PIO195 **Avaliação clínica e radiográfica de molares decíduos tratados com a pasta antibiótica CTZ: Série de casos**

Bem JSP*, Oliveira MASG, Veras SRA, Silva BYB, Nascimento LJ, Leite ACGL, Kozhinsky VMR
Residência Uniprofissional Em Odontologi - INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL DE PERNAMBUCO.
E-mail: jessicaspbem@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar clínica e radiograficamente molares decíduos tratados endodonticamente com a pasta antibiótica CTZ. Foi um estudo de série de casos, realizado no Setor de Odontologia do IMIP, desenvolvido no período de setembro a dezembro de 2013. A população foi composta por crianças e a amostra constou de 30 molares decíduos. Os Critérios de inclusão foram: Molares decíduos com necrose pulpar e com mais de 2/3 de raiz. Os Critérios de exclusão foram: crianças com doenças sistêmicas e que apresentaram abscesso evoluído com indicação de antibioticoterapia sistêmica. Realizou-se o exame clínico e radiográfico seguido de abertura coronária e a terapia pulpar com CTZ. Agendou-se consultas para avaliação com 7, 30 e 90 dias. A pesquisa foi realizada com 20 pacientes e 27 dentes, dos quais 16 (80,0%) eram do sexo masculino e 4 (20,0%) eram do sexo feminino. O dente mais acometido foi o 54, correspondendo a 22,2%, do total. Clinicamente, 59,3% da amostra apresentou fístula, 11,1% edema e 55,6% abscesso dentoalveolar. Após o tratamento, observou-se que 85,2% dos casos apresentaram sucesso clínico e regressão total das lesões. Quanto à avaliação inicial radiográfica, verificou-se a presença de rarefação óssea (48,1%), ampliação do espaço periodontal (59,3%) e presença de lesão periapical (3,7%), após o tratamento, 78,2% dos casos tiveram sucesso radiográfico.

O CTZ foi eficaz na terapia pulpar da amostra estudada. Sugere-se, portanto, o seu uso na Odontopediatria como uma de técnica segura, de baixo custo e de fácil execução para o tratamento de dentes decíduos.

PIO198 **Defeitos de esmalte em dentes decíduos são preditores da Hipomineralização de Molares e Incisivos? Estudo epidemiológico transversal**

Jesus SR*, Fatturi AL, Reyes MRT, Menezes JVNB, Assunção LRS, Fraiz FC, Souza JF
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: saraodontofpr@gmail.com

Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) é um defeito de desenvolvimento do esmalte (DDE) qualitativo, representado por opacidades demarcadas, envolvendo de 1-4 primeiros molares permanentes e, frequentemente, os incisivos permanentes. Sabe-se que HMI aumenta o risco à lesão cariosa e necessidade de tratamento. Assim evidenciar possíveis preditores para HMI permite um diagnóstico precoce e, consequentemente, maior preservação estrutural dos dentes afetados. O objetivo desse estudo transversal foi avaliar se DDE em dentes decíduos está associada à HMI. Uma amostra representativa de 731 escolares do Município de Curitiba -PR com 7 a 8 anos de idade foi selecionada aleatoriamente. Os alunos foram avaliados clinicamente quando à HMI e DDE em dentes decíduos por quatro examinadores calibrados (Kappa= >0,80) de acordo com os critérios da EAPD (2003) e o índice DDE-modificado (FDI,1992). As associações foram calculadas por meio da análise de regressão múltipla de Poisson, com nível de significância de 5% nos softwares SPSS (versão 20, IBM, EUA) e STATA (versão 11). Na análise múltipla, revelou-se que a presença de opacidade demarcada na dentição decídua aumenta significativamente a prevalência de HMI (PRA= 2,38 (IC 95% 1,48-3,80; P<0,001), sendo que crianças com mais de três dentes com DDE apresenta maior prevalência de HMI (PRA= 2,80 (IC 95% 1,11-7,03; P<0,02).

Conclui-se que a presença de opacidade demarcada em dentes decíduos pode ser preditor para a presença de HMI na dentição permanente.

PIO199 **Deteção e quantificação da densidade de arqueias no sistema de canais radiculares de dentes decíduos com necrose pulpar**

Freitas TA*, Cesar DE, Lemos SS, Procopio SW, Scalioni FAR, Machado FC, Ribeiro RA
Odontologia Social e Infantil - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: thoisabranches19@gmail.com

A infecção endodôntica de dentes decíduos é um problema comum na infância, sendo causada pela entrada de microrganismos na câmara pulpar e no sistema de canais radiculares. O conhecimento da microbiota envolvida no processo é essencial para o desenvolvimento de terapias mais eficazes, porém poucos estudos abordam o tema. A participação de bactérias envolvidas nessa infecção em dentes decíduos foi observada anteriormente, mas a presença do domínio *Archaea* no processo parece ainda não ter sido analisada. Portanto, esse estudo teve como objetivo detectar, identificar e quantificar a presença de arqueias em infecções endodônticas de dentes decíduos. Para tanto, foram analisadas 27 amostras de canais radiculares de dentes decíduos com necrose pulpar por meio da técnica da hibridização *in situ* fluorescente (FISH). Foram utilizadas quatro sondas de nucleotídeos 16S rRNA marcadas com o fluorocromo Cy3, capaz de identificar os microrganismos presentes. Medidas descritivas foram usadas para descrever os dados relativos à densidade (cél/mL X 10⁶) dos microrganismos testados. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para a verificação da normalidade. Em todas as amostras foi identificada a presença do domínio *Archaea*, do filo *Euryarchaeota* e das ordens *Methanobacteriales* e *Methanosarcinales*. Do total das células identificadas, 4,16% correspondiam a arqueias.

Os resultados obtidos neste estudo demonstraram que membros do domínio *Archaea* são parte da microbiota de canais radiculares de dentes decíduos e podem estar envolvidos na patologia pulpar.

Apoio: FNDCE

PIO201 **Consumo em binge por adolescentes e possíveis fatores associados: estudo exploratório**

Lisboa JL*, Guimarães MO, Vieira-Andrade RG, Colares V, Ferreira RC, Zarzar PMPA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: jonathanlisboa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência do consumo de álcool em binge por adolescentes e sua associação com condições socioeconômicas, religiosidade, capital social, consumo em binge por pais e melhor amigo e o consumo de energéticos. Trata-se de um estudo exploratório realizado entre setembro e dezembro de 2017 em Belo Horizonte-MG, Brasil, com uma amostra de adolescentes matriculados do 5º ao 7º ano em sete escolas públicas. Formulário contendo questões socioeconômicas foi enviado aos responsáveis. Em sala de aula, os estudantes preencheram o teste para identificação de problemas relacionados ao uso do álcool (AUDIT-C), além do questionário Capital Social para Adolescentes (QCS-AE) e questões sobre o consumo de energéticos e do álcool pelos pais e pelo melhor amigo. As análises estatísticas envolveram a análise descritiva, univariada e múltipla. Dos 226 participantes, 53,1% pertenciam ao sexo feminino e 55,8% apresentavam entre 12-16 anos. A frequência do consumo em binge no último mês foi de 12,8% e do consumo de energéticos de 23,9%. O consumo de álcool em binge pelos adolescentes foi associado ao consumo de energéticos (OR=5,3; IC95% 1,9-14,4), ao médio (OR=7,4; IC95% 1,6-34,5) e baixo capital social (OR=6,6; IC95% 1,3-34,0), além do consumo de álcool em binge pelas mães (OR=4,4; IC95% 1,6-12,3).

O consumo em binge pelos adolescentes esteve associado ao consumo de energéticos, consumo de álcool em binge pela mãe e ao capital social, independentemente dos fatores socioeconômicos (sexo e renda familiar) e da participação em atividades religiosas.

Apoio: FAPEMIG e CNPq

PIO202 **Constipação intestinal e gengivite em indivíduos com paralisia cerebral em uso ou não de anticonvulsivante**

Pinho JS*, Catis BR, Ferreira ACFM, Santos MTBR
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: joycespinho86@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de constipação intestinal e gengivite em indivíduos com paralisia cerebral (PC), tipo espástico, nos padrões clínicos tetraparesia, diparesia e hemiparesia, em e sem uso de anticonvulsivante. Setenta e dois indivíduos com PC, idades entre 02 a 17 anos foram avaliados. Os dados relacionados à constipação intestinal foram coletados junto ao responsável. A avaliação gengival foi realizada através de inspeção visual e exame clínico com sonda WHO (OMS), usando Periodontal Screening & Recording (PSR). Os testes Qui-quadrado e G foram empregados, com nível de significância fixado em 5%. O grupo constipado (G1, n=23) foi composto por 6 do sexo feminino e 17 masculino. O grupo não constipado (G2, n=49) por 26 do sexo feminino e 23 masculino. A amostra era homogênea em relação à idade (p=0,216), G1 9,1 (±3,7) anos e G2 9,8 (±4,1). G1 e G2 apresentaram gengivite (p=0,589), sem diferença entre os sexos (p=0,444), nem quanto ao uso ou não de anticonvulsivante (p=0,259). Indivíduos tetraparéticos apresentam porcentagem maior de gengivite (p=0,076), comparados aos demais padrões clínicos. A constipação intestinal foi mais prevalente no sexo masculino (p=0,032), e os tetraparéticos com maior prevalência de constipação intestinal (p=0,043). Os tipos diparesia e hemiparesia não apresentavam constipação (p=0,012) nem uso de anticonvulsivantes.

A presença de gengivite não está relacionada ao uso de anticonvulsivantes em indivíduos com PC. Indivíduos do sexo masculino, com maior comprometimento neurológico, são constipados.

Apoio: FAPESP - 2017/1560-4

PI0203 **Tabagismo e abuso de álcool de responsáveis e sua relação com saúde bucal de crianças com necessidades especiais**

Cotrim JM*, Brasil MAA, Gárate KMS, Castro GFBA
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: juliacotrim1@gmail.com

Verificou-se presença de tabagismo e abuso de álcool em responsáveis por crianças com necessidades especiais (NE) e sua relação com a saúde bucal. Selecionou-se 44 crianças com NE, pacientes da Odontopediatria, UFRJ, ambos os sexos, entre 3-18 anos, e seus responsáveis. Verificou-se a presença de necessidades odontológicas (NOdonto), bem como obtenção do ceo/CPOD. Para tabagismo e abuso de álcool, aplicou-se os questionários FRAGERSTROM e AUDIT para cada responsável. Após, os mesmos foram classificados quanto ao tabagismo de acordo com a dependência: muito baixo, baixo, médio, elevado ou muito elevado; e para álcool de acordo com o consumo: baixo risco, uso de risco, uso nocivo, provável dependência. Fez-se análise descritiva dos dados (SPSS 20.0). A média de idade dos pacientes foi 10,39 ± 4,2 anos e a dos responsáveis, 42 anos ± 10,22; Dos 44 pacientes, 72,7% foram do sexo masculino, 70,5% tinham comprometimento neurológico, 95,5% pai/mãe como responsável e 47,7% vivem em área de risco. Ainda, 40,9% apresentavam NOdonto, média de ceo 2,81 ± 3,71 e CPOD 0,89 ± 1,5. Quanto aos responsáveis, 15,9% é tabagista e 2,3% abusa do consumo de álcool. No entanto, a presença de NOdonto (71,4%), bem como ceo (4,33 ± 4,4) e CPOD (1,0 ± 1,9) dos filhos de responsáveis tabagistas foram mais elevadas. Já o filho de quem abusa de álcool apresentava NOdonto, com 2 dentes com cárie ativa e ceo de 5,0.

Pacientes com NE, cujos responsáveis são tabagistas e abusam do álcool, tendem a apresentar mais frequentemente necessidades odontológicas, bem como índices de cárie mais elevados.

PI0204 **Influência da condição periodontal na qualidade de vida de crianças atendidas na clínica de odontopediatria**

Cruz MF*, Mocarzel-Filho J, Gonçalves R, Fidalgo TKS
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marianafarias.odontologia@gmail.com

OBJETIVO: O presente estudo teve como objetivo analisar a relação da condição periodontal, tendo como referência os índices de biofilme supragengival e de sangramento gengival, com a qualidade de vida dos pacientes infantis. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram selecionadas crianças de 5 a 11 anos de idade, sistemicamente saudáveis, atendidas na clínica de odontopediatria da Universidade Salgado de Oliveira. Foram aplicados questionários de qualidade de vida CPQ11-14 e 8-10 e o ECOHIS e realizado exames clínicos periodontais para obter os scores do índice de O'leary e de sangramento gengival. Os questionários foram respondidos pelo paciente voluntário ou, quando incapaz, pelo seu responsável. A qualidade de vida foi dicotomizada em baixa (G1- score < 15) e alta (G2- score > 15). Foi aplicado o teste t e do Qui-quadrado (p < 0,05). **RESULTADOS:** A amostra consistiu de 15 crianças. No G1, o índice de O'leary apresentou média 34,69 (±19,71) e no índice de sangramento a média foi de 13,80 (±5,79). No G2, a média para O'leary foi de 40,31 (±7,78) e para o índice de sangramento foi de 18,66 (±18,21). A qualidade de vida não apresentou diferença estatística para os índices de O'leary (p = 0,16; Teste t) e de sangramento gengival (p = 0,15; Teste t).

O presente estudo demonstrou que os índices relacionados a biofilme dentário e a presença de gengivite não impactam na auto-percepção de qualidade de vida das crianças da amostra estudada.

PI0205 **Alterações bucais e dificuldade de dormir em pré-escolares**

Souza EGC*, Araújo LJS, Gomes MNC, Perazzo MF, Neves ETB, Firmino RT, Paiva SM, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: emilly_gcs@hotmail.com

O estudo objetivou avaliar a associação entre alterações bucais e dificuldade para dormir em pré-escolares. Tratou-se de um estudo transversal com amostra probabilística e representativa de crianças de 5 anos de idade (n=769) de escolas públicas e privadas de Campina Grande- PB, Brasil. Os pré-escolares responderam à versão Brasileira do questionário *Scale of Oral Health Outcomes for Five-Year Old Children* (SOHO-5). O item "teve dificuldade em dormir" da versão da criança do SOHO-5 foi a variável dependente. Foi aplicado um questionário abordando dados sociodemográficos e histórico de visita ao dentista, que foi respondido pelo pai/responsável. Dois examinadores calibrados (coeficiente Kappa inter-examinador: 0,68-0,91 e Kappa intra-examinador: 0,81-1,00) realizaram exames clínicos nas crianças para diagnóstico de cárie dentária, traumatismos dentários e má-oclusão. Os dados foram analisados por meio de análise descritiva e regressão de Poisson com variância robusta ($\alpha = 5\%$). Verificou-se que um percentual de 23,3% das crianças apresentou dificuldade de dormir, sendo esta problemática associada ao histórico de dor de dente (RP = 2,08; IC 95%:1,53-2,83), ao número de lesões de cárie (RP = 1,01; IC 95%:1,00-1,02), a presença de traumatismo dentário (RP = 1,41; IC 95%:1,07-1,87) e a baixa renda familiar (RP = 1,44; IC 95%:1,06-1,96).

A prevalência de dificuldade para dormir em pré-escolares de 5 anos foi moderada e influenciada pelo histórico de dor de dente, número de lesões de cárie, presença de traumatismo dentário e baixa renda familiar.

PI0206 **Prevalência de má oclusão em crianças de 8 a 10 anos e percepção dos responsáveis quanto a necessidade de tratamento ortodôntico**

Pereira TM*, Santos PR, Carneiro DPA, Nabarrette M, Venezian GC
Pós Graduação - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: tanniamarah@hotmail.com

A presente pesquisa teve por objetivo conhecer a prevalência da má oclusão em crianças na faixa etária de 8 a 10 anos de escolas públicas do município de Poços de Caldas - MG e associá-la a percepção dos responsáveis sobre a necessidade de tratamento ortodôntico. Foram avaliadas 112 crianças clinicamente para a presença da má oclusão, utilizando o Índice proposto por Foster e Hamilton (1969) associado aos critérios de Grabowski et al. (2007). Os responsáveis responderam a um questionário estruturado com perguntas sociodemográficas e sobre sua percepção quanto à necessidade de uso de aparelho ortodôntico pelas crianças. A associação entre as variáveis foi avaliada pelos testes de qui-quadrado e exato de Fisher. Foi considerado um nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que 72% das crianças avaliadas apresentaram má oclusão. A percepção dos responsáveis quanto à necessidade de tratamento ortodôntico foi alta (76%), entretanto não foi associada à presença de má oclusão na criança (p>0,05), sendo que muitos pais relataram a necessidade mesmo quando a criança não apresentava má oclusão avaliada pelo exame clínico.

Conclui-se que a prevalência de má oclusão nas crianças na faixa etária de 8 a 10 anos foi alta, mas a necessidade de tratamento ortodôntico não esteve associada à percepção dos responsáveis.

Apoio: CNPq - 122794/2017-6

PI0207 **Efeito do suco gástrico simulado nas propriedades de superfície de materiais monolíticos CAD/CAM**

Cruz MEM*, Simões R, Martins SB, Trindade FZ, Dovigo LN, Fonseca RG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marlon.emcruz@gmail.com

O presente estudo avaliou o efeito do suco gástrico simulado na rugosidade, topografia, dureza, perda de substância e alteração de cor de quatro materiais monolíticos CAD/CAM. Discos obtidos a partir do Vita Suprinity®, IPS e.max® CAD, Vita Enamic® e Lava™ Ultimate foram analisados antes e após exposição ao suco gástrico simulado. As análises de rugosidade, topografia e dureza Vickers foram realizadas em microscópio confocal, microscópio eletrônico de varredura e microdurômetro, respectivamente. A perda de substância foi avaliada pela pesagem dos espécimes em balança analítica e a alteração de cor, em espectrofotômetro. Antes e após a exposição ao ácido, o Vita Enamic® apresentou a maior rugosidade e o Vita Suprinity® e o IPS e.max® CAD, a menor. A exposição ao ácido diminuiu significativamente a rugosidade e a microdureza, exercendo respectivamente um efeito muito elevado e moderado nessas propriedades. O material foi mais decisivo na determinação da dureza, apresentando a seguinte ordem: Vita Suprinity® > IPS e.max® CAD > Vita Enamic® > Lava™ Ultimate. A perda de substância dos materiais avaliados também foi significante após exposição ao ácido. O Lava™ Ultimate exibiu a maior perda de substância e o Vita Suprinity® e IPS e.max® CAD, a menor. O Lava™ Ultimate e o Vita Enamic® exibiram maior ΔE que o IPS e.max® CAD e Vita Suprinity®.

O desafio ácido correspondente a 2 anos de exposição influenciou significativamente a rugosidade, dureza e massa de todos os materiais e promoveu alteração de cor clinicamente aceitável no Vita Enamic® e indetectável nos demais materiais.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/09628-0

PI0208 **Análise da estabilidade primária e da distribuição de tensões de diferentes modelos de implantes comerciais**

Tardelli JDC*, Valente MLC, Macedo AP, Shimano AC, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: jutardelli@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a estabilidade primária e distribuição de tensões em três designs de implantes dentários comerciais. Foram utilizados 24 implantes Neodent® (n=8): G1- Alvim CM; G2- Drive CM e G3- Facility, submetidos a análise da estabilidade primária, por meio de torque de inserção, aferido com torquímetro manual (N.cm) e ensaio de arrancamento, para obtenção da força máxima (N). As inserções foram realizadas em poliuretanas de 20 e 40 PCF. Para a distribuição de tensões, foram realizados carregamentos axiais e oblíquos (inclinação de 30° do modelo) de 100 N, um polariscópio de transmissão plana foi utilizado para leitura e quantificação das ordens de franja. De acordo com a distribuição dos dados, foi realizada análise paramétrica ou não paramétrica ($\alpha=0,05$). O torque de inserção foi menor no G3 (p<0,05) comparado ao G1 e G2, nas poliuretanas de 20 e 40 PCF. No arrancamento, não foi verificada diferença (p>0,05) entre G1 e G2, tanto na poliuretana de 20, como na de 40 PCF. Nas comparações entre as poliuretanas, maiores valores (p<0,05) foram obtidos na de 40 PCF. No carregamento axial foram observadas menores tensões no terço cervical e maiores no terço médio e apical dos implantes. Com a inclinação oblíqua dos modelos, maiores tensões foram geradas no lado oposto ao de aplicação da carga, no terço cervical do G1, seguido do G3 e G2.

Os resultados permitem afirmar que G1 e G2 apresentam elevada estabilidade primária e distribuição de tensões satisfatória. Embora o G3 gere tensões comparáveis aos demais modelos, em ossos de baixa densidade sua indicação é limitada.

PI0209 Potencial bioativo de scaffolds de quitosana associados à diferentes fases minerais sobre células pulpares humanas

Usberti FR*, Leite MLAS, Huck C, Soares DG, Bordini EAF, Anovazzi G, Hebling J, De-Souza-costa CA
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: felipe.rochelle.u@gmail.com

Foi avaliado o efeito de diferentes formas de apresentação de fases minerais sobre a citocompatibilidade e bioatividade de scaffolds de quitosana aplicados em contato com células pulpares humanas (hDPCs). As seguintes soluções foram preparadas: QT - quitosana 2% (controle); QT-sHA0,2 e QT-sHA1 - quitosana 2% + 0,2% ou 1% de solução de nano-hidroxiapatita (HA), respectivamente; QT-pHA0,2 e QT-pHA1 - quitosana 2% + 0,2% ou 1% de pó de nHA, respectivamente; QT-sAC0,2 e QT-sAC1 - quitosana 2% + 0,2% ou 1% de solução de aluminato de cálcio (AC), respectivamente; QT-pAC0,2 e QT-pAC1 - quitosana 2% + 0,2% ou 1% de pó de AC, respectivamente. As soluções foram congeladas gradualmente (-20°C e -80°C) seguido de liofilização para obtenção dos scaffolds. As hDPCs foram semeadas sobre os biomateriais para avaliação da viabilidade (Live/Dead; 1, 7 e 14 dias) e deposição de nódulos de mineralização (Alizarin Red; 28 dias) (ANOVA/Tukey; $\alpha=5\%$). Para ambos os grupos experimentais, foi observado citocompatibilidade quando comparado ao grupo controle, com exceção dos grupos QT-sAC1 e QT-pAC1. Porém, apenas no grupo QT-sAC0,2 foi determinado melhora da viabilidade celular ao longo dos períodos de análise. Aumento significativo na deposição de nódulos de mineralização ocorreu nos grupos QT-pHA0,2 (59%), QT-pHA1 (79,1%) e QT-sAC0,2 (69,5%).

Concluiu-se que a adição de baixas concentrações do pó de nano-hidroxiapatita ou de solução de aluminato de cálcio em scaffolds de quitosana favorece a bioatividade do produto, bem como sua citocompatibilidade com as células pulpares humanas.

Apoio: CNPq - 159955/2017-3

PI0210 Rugosidade e topografia de superfície da cerâmica de dissilicato de lítio após diferentes métodos de polimento

Costa DM*, Barreiros ID, Lanza CRM, Arruda JAA, Bhering CLB, Moreno A, Suzuki TYU, Goyatá FR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: danielledemor@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes métodos de polimento da cerâmica de dissilicato de lítio na resistência diametral e topografia de superfície. A cerâmica reforçada com dissilicato de lítio (IPS e.max) foi utilizada nesse estudo. Amostras em forma de disco foram confeccionadas e divididas aleatoriamente em 4 grupos, de acordo com a técnica de polimento (n=10): CS: escova de carvão de silício; PBD: ponta de borracha impregnada por diamante; BSA: borracha de silicone abrasiva; PD: pasta diamantada. As amostras foram submetidas a teste de rugosidade de superfície (Ra), utilizando um cut-off de 0,8µm. Três amostras adicionais de cada grupo foram confeccionadas para análise em microscópio de força atômica (AFM). Os resultados foram analisados pela ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O polimento com pasta diamantada (PD) apresentou menores valores de rugosidade de superfície (0,14±0,04µm). Não houve diferença estatisticamente significativa entre CS e BSA. O grupo PBD apresentou maiores valores de rugosidade de superfície (0,36±0,10µm). O mesmo padrão foi observado nas imagens de AFM.

Podemos concluir que o polimento com pasta diamantada parece ser um meio eficaz de polimento de restaurações indiretas de cerâmica reforçada por dissilicato de lítio.

PI0211 Influência da viscosidade na resistência flexural característica e probabilidade de sobrevivência de resinas compostas do tipo bulk-fill

Sousa IB*, Bergamo E, Gomes RS, Reis AF, Silva ANA, Bordin D
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: italdelbue10@hotmail.com

Esse trabalho avaliou a influência da viscosidade na resistência flexural característica e probabilidade de sobrevivência de resinas compostas do tipo bulk-fill quando comparadas às resinas convencionais. Foram obtidos 4 grupos de acordo com o tipo de resina composta: convencional (CON) ou bulk-fill (BF) em duas viscosidades: regular (R) ou fluida (F). A resina composta convencional regular (CON-R) foi considerada como controle. Barras de resina utilizando uma matriz pré-fabricada foram confeccionadas (n=15/grupo). Após 24hs, foi realizado um ensaio de flexão de três pontos onde aplicou-se uma carga com deslocamento de 1 mm/min utilizando uma máquina de ensaio universal. Os dados referentes à resistência flexural (MPa) foram plotados utilizando o software Weibull++. As diferenças foram observadas pela ausência de sobreposição dos intervalos de confiança. As amostras fraturadas foram avaliadas em microscopia eletrônica de varredura. Em relação à viscosidade, os grupos CON-R e CON-F não apresentaram diferença entre a resistência flexural característica, sendo respectivamente 113,96 MPa e 136,87 MPa. Em relação às resinas bulk-fill, a BF-R (117,94 MPa) apresentou resistência flexural característica superior à BF-F (50,39 MPa). Todos os grupos apresentaram diminuição da probabilidade de sobrevivência quando houve aumento da tensão. A BF-F apresentou a menor probabilidade de sobrevivência e foi diferente dos demais grupos.

Conclui-se que as resinas bulk-fill fluidas apresentam a menor resistência característica e maior probabilidade de falha.

Apoio: PIBIC UNG - 717

PI0213 Temporalidade do efeito antibacteriano do Cimento de ionômero de vidro enriquecido com Diacetato de Clorexidina: Estudo piloto

Rosa SJ*, Martins AT, Scannavino FL, Santos FSA, Pires JR
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: stejovedi@yahoo.com.br

O biofilme dentário é o agente determinante de doenças bucais como a cárie e a doença periodontal. Com a finalidade de impedir a instalação e desenvolvimento das doenças bucais, a higienização bucal representa um método básico e efetivo. Em indivíduos nos quais a aplicação do método citado não ocorre de modo eficiente, a utilização de agentes químicos para controle do biofilme é indicada. O objetivo deste trabalho é avaliar a temporalidade do efeito antibacteriano contra *Streptococcus mutans* de um cimento de ionômero de vidro (CIV) enriquecido por diacetato de clorexidina a 1%. Para isso, 10 pacientes adultos, provenientes da Clínica de Endodontia do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, divididos em dois grupos (controle e experimental), receberam na face oclusal de dentes em tratamento, dispositivos de CIV convencional (controle) e enriquecido com diacetato de clorexidina a 1% (experimental). Após 168 horas, os dispositivos foram removidos e inseridos em placas de Petri contendo cepas padrão de *S. mutans*. As placas foram encubadas em microaerofilia e os halos de inibição de crescimento do microrganismo foram medidos após 48h para a verificação da efetividade antibacteriana. Observou-se através do teste de *Mann-Whitney* que o grupo experimental promoveu halos inibitórios com uma média de 68,25 mm², ao contrário dos representantes do grupo controle que não produziram o halo de inibição.

Conclui-se que o CIV enriquecido com diacetato de clorexidina a 1% é capaz de inibir o crescimento de Streptococcus mutans no meio bucal pelo período de 168 horas.

PI0214 Influência de abrasivos a base de carvão de coco ativado sobre a estrutura do esmalte dentário

Santos LC*, Feitosa FA, Teixeira SC
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: la-csantos@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a escovação com produtos à base de carvão de coco ativado em pó sobre a rugosidade e cor de esmalte dentário humano. 40 amostras de esmalte com 3mm de diâmetro foram manchadas com café durante 36 horas. Foram realizadas leituras iniciais de rugosidade (Ra e Rz) e cor (L*,a* e b*). Os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=10): Grupo Controle: Creme dental Colgate Total 12; Grupo CBP: Pó de carvão de coco ativado Black Pearl Tooth Powder; Grupo CAC: Pó de carvão de coco ativado Activated Charcoal Teeth Whitening Powder; Grupo BS: Pó de Bicarbonato de sódio. Os espécimes foram submetidos a ciclos abrasivo para simulação de escovação (945, 4.050 e 49.275 ciclos), sendo que ao alcançar cada uma dessas marcas, novas medidas de cor e rugosidade foram tomadas. Para analisar os dados de variação de cor e rugosidade foi realizada a análise de variância (ANOVA) 1-fator, seguido pelo teste de Tukey. Não houve diferença estatística entre a rugosidade inicial e final em nenhum dos grupos estudados. Para os dados de cor, não houve diferença estatística para a coordenada L* para nenhum grupo. Para a coordenada a* houve diferença para todos os grupos entre o período inicial e todos os demais. Para a coordenada b* só não houve diferença estatística para o grupo BS.

Mesmo após a simulação de escovação referente ao período de um ano nenhum dos produtos estudados afetou a rugosidade superficial do esmalte. A cor do esmalte após realização dos ciclos abrasivos deu-se de forma semelhante nos grupos experimentais a base de carvão de coco ativado e com o creme dental convencional.

PI0215 Avaliação Da Infiltração Em Restaurações Classe V De Resina Composta, Utilizando Dois Sistemas Adesivos

Goldschmidt SZ*, Sonza QN, Freitas MFA, Duarte KR, Stefanon L, Spessato D, Brancher FJ, Roman F
Odontopediatria - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: silvanagoldschmidt@gmail.com

A infiltração marginal é causa de cáries recorrentes. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a infiltração cervical de esmalte e dentina, usando sistemas adesivos, convencional (ScotBond MultiPurpose) e autocondicionante (Clearfil SE Bond). Em 24 molares humanos, foram feitas 48 cavidades classe V, divididas em dois grupos: - Grupo 1(G1): Restauradas com adesivo convencional ; Grupo 2 (G2) - restauradas com adesivo autocondicionante. As restaurações foram finalizadas com resina composta Charisma A2, os espécimes ficaram imersos em água e deixados em estufa a 37°C, por 12 horas. Sobre os dentes, aplicou-se esmalte vermelho, deixando sem pintar a restauração e 1mm ao redor da borda. Os dentes foram imersos em azul de metileno 2%, e deixados em estufa a 37°C, por 12 horas, após foram, seccionados no sentido vestibulo-lingual. Os dentes foram fotografados com câmera fotográfica Canon T1 e lente macro 100 Cannon, acoplada a tripé; as imagens foram projetadas em tela e avaliadas seguindo os scores de corante: em esmalte: 0-ausência; 1-corante até a junção amelo-cementária; 2-Penetração lateral; 3-Parede axial da cavidade; em dentina: 0-ausência; 1-corante menor ou = metade da distância cavo-superficial e parede axial; 2-corante maior que a metade da distância cavo-superficial à parede axial, não incluindo a mesma parede; 3-axial da cavidade. Tanto no G1 como no G2 houve infiltração em esmalte e dentina na maioria das restaurações.

Após análise, conclui-se que na dentina houve uma maior penetração de corante que no esmalte independente do sistema adesivo utilizado.

PI0216 Avaliação da liberação do extrato de *Arrabidaea Chica* incorporado a diferentes sistemas adesivos

Casarotto R*, Bridi EC, Foglio MA, Turssi CP, França FMG, Amaral FLB, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: rafaelcasarotto.icc@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a liberação do extrato de *Arrabidaea Chica* (AC) incorporado ao primer de sistemas adesivos em diferentes tempos de armazenagem. Discos (n=10) de sistemas adesivos autocondicionante (Clearfil SE Bond/ CL) e convencional (Scotchbond Multipurpose/ SC), incorporados ou não com extrato de AC a 2,5%, foram confeccionados com uso de matrizes de borracha com 12 mm de diâmetro e 0,8 mm de espessura. Os discos foram pesados e imersos individualmente em tubos com água destilada e armazenados a 37°C durante todo o tempo de avaliação. Mensurações da concentração de extrato liberado na água foram feitas por meio de espectrofotometria UV-Vis com comprimento de onda de 278 nm nos tempos 1, 3, 7, 14, 28 e 36 dias, renovando-se a água de imersão em cada tempo de avaliação. No tempo 36 dias, pesagem final dos discos de adesivo foi realizada. A análise estatística com modelos lineares generalizados para medidas repetidas no tempo mostrou que a massa dos discos de adesivo foi menor no tempo final (p<0,0001), para o SC (<0,0001) e na ausência de AC (p=0,0004). A liberação do extrato foi maior para o CL nos tempos 1 e 36 dias em comparação ao SC (p=0,0333). No tempo 3 dias, CL incorporado com AC apresentou maior liberação acumulada que SC incorporado com AC (p=0,0164). Após 7 dias não houve diferença significativa entre os adesivos quanto à concentração acumulada.

Conclui-se que os sistemas adesivos liberam o extrato de AC incorporado ao longo do tempo, sendo esta liberação maior após 24 horas e para o CL. A liberação foi acompanhada de perda de massa do material.

Apoio: CNPq - 019/2017

PI0217 Avaliação da resistência de união de um composto restaurador após diferentes protocolos de termociclagem

Barros IM*, Alves LMM, Yamamoto LT, Tango RN
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: isabelamacedobarros14@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito do envelhecimento térmico na interface adesiva entre dentina humana e um material restaurador indireto. Dez dentes foram preparados e submetidos ao condicionamento com ácido fosfórico 37% e sistema adesivo. O composto foi cortado e submetido ao condicionamento com ácido fluorídrico 10% e silanização. Após os tratamentos, foi cimentado a estrutura dentária, utilizando um cimento resinoso. Foi aplicada uma carga de 500g e, em seguida a fotoativação durante 120 segundos. Os conjuntos ficaram imersos em água destilada temperatura de 37° C, por 24 horas e, na sequência foram cortados, para a obtenção das amostras. As amostras foram separadas aleatoriamente em 3 grupos, de acordo com a temperatura da termociclagem: T1 (55°-5° C), T2 (60°-4° C), T3 (60°-37°-12° C). Como controles negativos, foram considerados as amostras armazenadas em água (L1) e óleo mineral (L2) em estufa a 37° C, durante 5 dias. Os grupos T1, T2 e T3 foram submetidos a ciclagem térmica em água (6.000 ciclos). Na sequência, todos os grupos foram submetidos ao ensaio de microtração. Os dados de resistência à fratura (MPa) foram submetidos a análise estatística e as fraturas foram analisadas em estereomicroscópio e, classificadas entre adesivas, coesivas e mistas.

Os grupos termocicladados apresentaram menores valores de resistência à tração em comparação ao grupo L2. O grupo L1 apresentou valores intermediários, sem diferença estatística comparado com os demais. Com isso, foi possível concluir que as variações de temperatura utilizadas não influenciaram nos valores de resistência à tração.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/19288-2

PI0218 Ensaio clínico controlado e randomizado de clareamento com LED violeta associado ou não a peróxidos

Wada EE*, Kury M, Antoniali FM, Silva DP, Giannini M, Cavalli V
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ericawada@outlook.com

Este estudo apresenta resultados preliminares da alteração de cor e sensibilidade dental decorrente de diferentes protocolos clareadores com o LED violeta (LED) em estudo clínico randomizado. Após aprovação do CEP (FOP-UNICAMP), 46 pacientes que atenderam a critérios de inclusão foram aleatoriamente divididos conforme protocolos (n=16): 8 sessões de aplicação do LED (Bright Max Whitening, MMOptics), 3 sessões de LED associado ao peróxido de hidrogênio 35% (PH-HP, FGM) ou 3 sessões do LED associado ao peróxido de carbamida 37% (PC-SuperEndo, FGM). O intervalo entre sessões foi de 3 a 7 dias para LED e de 7 dias para PH e PC. A cor do dente 13 foi medida por meio do espectrofotômetro Vita EasyShade (VITA) antes e após o clareamento, sendo calculado o ΔE com base no sistema CIE*L*a*b. A intensidade da sensibilidade foi avaliada por escala visual analógica de 0 a 10 em todas as sessões. Os dados obtidos foram submetidos a one-way ANOVA (ΔE) e Kruskal-Wallis (sensibilidade), com nível de significância a 5%. Os 28 pacientes com tratamento concluído apresentaram $\Delta E > 3$ em todos os grupos (p<0,001). Porém, houve diferença estatística entre todos os tratamentos (p<0,001): LED/PH apresentou os maiores valores de ΔE , seguido de LED/PC. Não foi reportada sensibilidade para LED; todavia, LED/PH apresentou maiores valores de sensibilidade que LED/PC em todas as sessões (p<0,001).

Apesar do LED ter promovido alteração de cor clinicamente perceptível sem causar sensibilidade, a presença do agente oxidante promoveu maior alteração de cor, acompanhado de sensibilidade, a qual foi proporcional à concentração do peróxido utilizado.

Apoio: FAPESP - 2017/24847-3

PI0219 Adsorção de biofilme monotípico de *Streptococcus mutans* em compostos bulk fill

Marques GP*, Lima TSA, Lázaro CPS, Marangoni S, Martins CHG, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: gabrielperes18@outlook.com

A demanda por procedimentos clínicos mais rápidos e simplificados resultou no desenvolvimento dos compostos bulk fill, que possibilitam se realizar restaurações com incrementos maiores. Esse trabalho avaliou a adsorção de biofilme de *Streptococcus mutans* em compostos bulk fill disponíveis no mercado comercial. Foram avaliados Admira Fusion X- Base (Voco), Opus (FGM), Filtek One (3M) e Tetric N-Ceram (Ivoclar Vivadent), com os quais foram confeccionados 20 corpos-de-prova (10,0x2,0mm), divididos em grupos de acordo com o material (N=5). Em microplacas de 24 poços foram cultivados biofilmes de *Streptococcus mutans* ATCC 25175, colocando-se em cada poço o inóculo (10⁸ células/mL), 2,0mL de caldo BHI e um corpo-de-prova. Essas microplacas foram incubadas (37°C, 24h, microaerofilia), sendo depois realizada a lavagem dos corpos-de-prova em tampão PBS. Os corpos-de-prova foram então colocados em microplacas contendo 1,0mL de caldo BHI estéril e levados ao ultrassom por 15 minutos. Aliquotas (50µL) do caldo BHI foram plaqueadas em diluições de 10⁻¹ a 10⁻⁷, em ágar BHI. Foi realizada a incubação das placas (37°C, 24h, em microaerofilia) seguida da contagem das células viáveis. Os resultados foram expressos em log¹⁰ UFC/mL e analisados (Anova, Tukey, p<0,05). Admira Fusion X- Base (14x10⁴), Tetric N-Ceram (17x10⁴) e Filtek One (18x10⁴) foram semelhantes em termos de adsorção de biofilme. O composto Opus (18x10⁴) possibilitou maior adsorção (p<0,05) em sua superfície.

A maior contagem bacteriana ocorreu para o composto Opus (p<0,05). Os demais compostos bulk fill foram semelhantes em termos de adsorção de biofilme.

PI0220 Influência da técnica alcóolica simplificada na área de união de pinos intrarradiculares

Moreira LD*, Carvalho MFF, Limeira FIR, Santa-Rosa CC, Magalhães CS, Yamouti M, Ferreira RC, Moreira AN
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: laisa.dornelas@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar a influência da técnica alcóolica simplificada na formação da área de união de pinos intrarradiculares após 24 horas da cimentação. Estudo in vitro, com dentes bovinos unirradiculares. Os dentes foram seccionados abaixo da junção amelocementária, para remoção das coroas, as raízes foram tratadas endodonticamente e pinos de fibra de vidro foram cimentados com diferentes protocolos e cimentos resinosos: G1 - condicionamento com ácido fosfórico 37% + lavagem com água destilada + cimento RelyX ARC; G2 - condicionamento com ácido fosfórico 37%, lavagem com água destilada e uso de etanol absoluto a 100% por 1 minuto + cimento RelyX ARC; G3 - NaOCl por 1 minuto + lavagem com água destilada + cimento RelyX U200; G4 - NaOCl por 1 minuto, lavagem com água destilada e uso de etanol absoluto a 100% por 1 minuto + cimento RelyX U200. Espécimes de cada condição experimental e terço radicular foram analisados em microscopia eletrônica de varredura. Foi observado que para o cimento RelyX ARC, independente da técnica utilizada, os terços cervical e médio apresentaram uma camada híbrida homogênea, com tags evidentes. Enquanto os espécimes cimentados com o RelyX U200, em todos os terços radiculares, não apresentou a formação de camada híbrida e tags de resina na área de união.

O uso da técnica alcóolica simplificada não influenciou negativamente na formação da camada híbrida. Além disso, o cimento RelyX ARC promoveu uma camada híbrida com tags de resina distribuídos de forma homogênea.

Apoio: Fapemig - APQ-01837-16

PI0222 Influência da dieta no tratamento clareador

Biz DMR*, Pottmaier LF, Taguchi CMC, Stolf SC, Monteiro Junior S, Gondo R
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: djamily.biz17@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da dieta pigmentada no resultado do clareamento dental de consultório e caseiro. Foram selecionados 15 pacientes, divididos em dois grupos: Grupo Controle (n=08), pacientes sem dieta pigmentada; e Grupo Experimental (n=07), pacientes com dieta pigmentada, pelo menos duas vezes ao dia (café, refrigerante à base de cola, açaí, vinho tinto). Em ambos os grupos, foi realizado o clareamento caseiro supervisionado (peróxido de carbamida 10%, BM4) na arcada inferior, por 14 dias; e 2 sessões de clareamento de consultório (peróxido de carbamida a 37%, BM4) na arcada superior. Os voluntários do grupo experimental foram orientados a preencher diariamente um relatório sobre a dieta. Um espectrofotômetro foi utilizado para as avaliações de cor e obtenção do ΔE , previamente ao clareamento e após 14 dias de tratamento. A eficácia clareadora foi observada para ambas técnicas clareadoras ($\Delta E > 3,3$), independentemente da utilização ou não de pigmentos na alimentação. Tanto para o clareamento de consultório (p=0,42) quanto para o caseiro (p=0,55), não foi observada diferença estatística entre o grupo com e sem pigmentação. Quando comparada as técnicas de clareamento caseiro e de consultório, observa-se que ambas foram eficazes no clareamento dental ($\Delta E > 3,3$). Não foi observada diferença estatística significativa entre as técnicas clareadoras, para nenhum dos parâmetros avaliados.

A dieta com pigmentos não influencia no resultado do tratamento clareador caseiro e de consultório.

PI0223 Avaliação clínica de 6 meses de um adesivo universal contendo cobre em restaurações de lesões cervicais não-cariosas

Marfil AMS*, Matos TP, Hanzen TA, Gutierrez MF, Malaquias P, Paula AM, Hass V, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: annyliese@hotmail.com

Partículas de cobre tem sido incorporadas em materiais resinosos com o objetivo de conferir efeito antimicrobiano e aumentar a longevidade da interface adesiva. Este estudo avaliou o efeito de um sistema adesivo universal (Ambar - FGM) contendo nanopartículas de cobre na concentração de 0,1% utilizado nas estratégias convencional (etch-and-rinse - ER) e autocondicionante (self-etch - SE), em restaurações em resina composta de lesões cervicais não-caríicas (LCNC). Trinta e seis pacientes participaram desse estudo. Duzentas e dezesseis restaurações foram aleatoriamente divididas em 4 grupos (n = 54): 1) Estratégia convencional com adição de 0,1% de cobre (ER-CP); 2) Estratégia convencional sem cobre (ER-CT); 3) Estratégia autocondicionante com adição de 0,1% de cobre (SE-CP); 4) Estratégia autocondicionante sem cobre (SE-CT). A resina composta nanohíbrida (Opallis - FGM) foi inserida em 3 incrementos. As avaliações foram feitas seguindo os critérios FDI, nos períodos imediato (logo após o procedimento restaurador) e 6 meses. As diferenças nos critérios avaliados entre os 4 grupos após 6 meses (baseline vs. 6 meses) foram submetidas ao teste de Friedman ($\alpha = 0,05$) e o desempenho dos mesmos em 6 meses foi avaliado pelo teste de Wilcoxon ($\alpha = 0,05$).

Após 6 meses, o adesivo universal com adição de nanopartículas de cobre mostrou-se similar ao adesivo universal sem cobre, em todas as propriedades avaliadas, para ambas as estratégias de adesão, no modo autocondicionante e convencional, não prejudicando o desempenho do adesivo universal.

PI0224 Resistência à fratura de zircônias monolíticas e dissilicato de lítio cimentados sobre substrato de resina epóxi

Oliveira NG*, Oliveira LT, Rocha COM, Longhini D, Bonfante EA, Adabo GL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: nickolenscki@hotmail.com

O lascamento da porcelana de cobertura é um problema relativamente recorrente em próteses com infraestrutura cerâmica. Diferentes zircônias para o uso monolítico foram desenvolvidas. As zircônias totalmente estabilizadas por ítria apresentam maior translucidez, tem resistência à flexão cerca de 45% superior à do dissilicato de lítio, mas apenas cerca de 65% da resistência mecânica das zircônias parcialmente estabilizadas por ítria. Além disso, sua translucidez sofre grande interferência da espessura. Assim, para obter maior translucidez seria recomendável estruturas mais finas, mas o comportamento mecânico em menores espessuras é incerto. Este estudo avaliou a resistência à fratura de duas zircônias monolíticas: Prettau - parcialmente estabilizada por ítria (P) e Prettau Anterior - totalmente estabilizada por ítria (PA). Dissilicato de lítio - IPS e.max CAD (E) foi empregado como controle. Discos (12 mm de diâmetro e espessura de 0,5 mm) foram cimentados em discos de resina epóxi (12 mm de diâmetro e 3 mm de espessura) com cimento autoadesivo RelyX Ultimate. O ensaio de resistência à fratura (n=15) foi conduzido em máquina de ensaios MTS 810, com ponta ativa plana de 1,4 mm de diâmetro, posicionada no centro do espécime e a carga máxima de fratura registrada (N). As médias de resistência à fratura (N) foram: P=2.337; PA=2.035 e E=2.325. Anova foi significante e o teste de Tukey evidenciou que PA apresentou média menor que P e E, que não diferiram entre si.

Concluiu-se que a zircônia em pequenas espessuras não supera a resistência à fratura do dissilicato de lítio.

Apoio: FAPESP - 2017/16927-7

PI0225 Avaliação da morfologia e da dureza de dois cimentos resinosos utilizados para cimentação de pino de fibra de vidro

Abreu RC*, Souza PN, Melo-Silva CL, Melo-Silva TCF, Carvalho CF, Araújo FA, Habibe RCH, Freitas RX
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.
E-mail: raianeabreu@gmail.com

Esta pesquisa, aprovada pelo COEPS, nº83302818.0.0000.5237, tem como objetivo avaliar a morfologia das interfaces dentina/cimento/pino de fibra de vidro e a dureza Vickers de dois agentes cimentantes. Foram utilizados 12 pré-molares humanos, com suas porções radiculares tratadas endodonticamente. Após preparo dos condutos radiculares, seis amostras receberam cimentação de pinos de fibra de vidro com cimento autoadesivo e as outras seis, com cimento resinoso convencional associado a um sistema adesivo dual. Após, foram obtidas seções nos terços cervical, médio e apical do pino de fibra/dente. Seis amostras foram preparadas para a análise morfológica no microscópio eletrônico de varredura, e as demais para análises de dureza Vickers. Os resultados da análise morfológica mostraram que todas as amostras apresentaram as interfaces fechadas, para todos os terços, com exceção do terço apical do cimento convencional, onde se observou GAP na interface cimento/dente. A análise da dureza mostrou que, tanto para o cimento autoadesivo quanto para o convencional, o terço cervical apresentou maiores valores de dureza, e os terços médio e apical, valores similares. O cimento autoadesivo mostrou maiores valores de dureza que o convencional.

Os autores concluíram que os cimentos estudados apresentaram interface adesiva satisfatória, com exceção do terço apical do cimento convencional e que o cimento resinoso autoadesivo apresentou maiores valores de dureza Vickers que o cimento resinoso convencional associado ao sistema adesivo dual.

PI0226 Atividade antimicrobiana a longo prazo de compósitos experimentais a base de BisGMA/TEGDMA

Silva LTS*, Cogo-Müller K, Campos LMP, Parra DF, Boaro LCC
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: larissatsampaio@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de compósitos híbridos contendo o complexo Montmorilonita/Clorexidina (MMT/CHX) e cargas convencionais (vidro de bário e sílica) em diferentes concentrações. Foram confeccionados cinco compósitos experimentais a base de Bisfenol A glicidil metacrilato/Trietileno glicol dimetacrilato, contendo 5% de MMT carregada com clorexidina, as concentrações totais de carga serão de 0, 30 ou 60% em peso. Sendo que a proporção de vidro de bário/sílica coloidal foi de 80/20 ou 70/30 em peso. Totalizando cinco compósitos experimentais. A atividade antimicrobiana foi avaliada através do teste de halo de inibição, e a bactéria utilizada foi *S. mutans*. Para cada um dos compósitos foram confeccionadas 60 espécimes. Estes espécimes foram armazenados em água destilada à 37°C, e esta foi trocada quinzenalmente. A cada mês foram posicionados 5 espécimes na superfície da placa de ágar semeada com o microrganismo *S. mutans* e as mesmas incubadas em anaerobiose. Todos os compósitos formaram halo de inibição nos dois primeiros meses. O compósito sem carga não formou halo a partir do 4º mês de estudo. Os compósitos com proporção 70/30 apresentaram um comportamento menos previsível e instável a partir do 3º mês. Os compósitos com proporção 80/20 formaram halo de inibição em todos os meses independente da concentração de carga utilizada.

Os compósitos com maior quantidade de vidro de bário (80/20) apresentaram atividade antimicrobiana durante os 5 meses avaliados. É importante ressaltar que o estudo ainda continua em andamento, e a análise será feita ao longo de 1 ano.

Apoio: FAPESP - 2017/13367-0

PI0227 Avaliação das Propriedades Ópticas do Cimento de Ionômero de Vidro Convencional Incorporado com Dióxido de Titânio

Galloni LF*, Carlos N R, Gomes OP, Peruzzo DC, Basting RT, Puppim-Rontani RM, Lisboa Filho PN, Kantovitz KR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: Laisfllosgalloni@hotmail.com

O objetivo do presente estudo in vitro foi investigar a influência da adição de TiO₂ na cor do cimento de ionômero de vidro convencional (CIV). Nanotubos de TiO₂ (≈20nm, sintetizados pelo método alcalino) foram adicionados ao pó do Ketac Molar EasyMix® nas concentrações de 0%; 3%; 5%; 7% em peso. Espécimes (1x5 mm) (n=6) foram confeccionados para avaliação colorimétrica (CIELAB) usando espectrofotômetro (VITA Easyshade) sob fundo branco e em ambiente com iluminação padronizada. Após a calibração automática do aparelho, realizaram-se três aferições consecutivas de cada espécime com a ponteira assentada perpendicularmente sobre o mesmo. Os valores de L* = luminosidade, a* = variação no eixo verde-vermelho e b* = variação no eixo azul-amarelo foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk, ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Para L*, CIV contendo 3, 5 e 7% de TiO₂ (48,81±3,66B; 21,22±5,13C; 18,62±2,42C, respectivamente) mostraram menores valores diferindo do controle (68,32±2,91A) (p<0,05). Para a*, não houve diferença entre os grupos (p>0,05). Para b*, CIV contendo 5% (21,35±3,12B) e 7% (21,45±3,08 B) de TiO₂ apresentaram menores valores que o controle (48,48±2,56A) e CIV contendo 3% de TiO₂ (47,94±3,25 A) (p<0,05).

Pode-se concluir que a adição de TiO₂ ao CIV alterou a cor do material, havendo diminuição da luminosidade e da intensidade da cor amarela.

PI0228 Influência da profilaxia dental na adesão ao esmalte bovino

Viana CM*, Polanczyk AS, Dutra DJB, Tavares WLF, Vasconcellos WA, Lanza LD, Oliveira RR, Alvim HH
Odontologia Restauradora (odr) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: camilamatoviana@yahoo.com.br

Este estudo analisou a influência do pó para profilaxia dental à base de glicina, ClinproT ProphyT Powder (3M ESPE - St Paul - EUA), sobre a adesão em esmalte bovino, observando sua interferência nas propriedades de procedimentos adesivos em superfícies de esmalte condicionadas, utilizando-se adesivos odontológicos. Foram utilizados 36 dentes bovinos extraídos, divididos aleatoriamente em 6 grupos (n=6), considerando o tipo de tratamento profilático recebido e o tipo de adesivo: sem tratamento profilático (NT), profilaxia com bicarbonato de sódio (SB), profilaxia com pó de glicina (GL). Cada um desses grupos foi dividido em subgrupos de acordo com sistema adesivo empregado: adesivo universal e adesivo convencional. Resina composta (Z350 XT- 3M ESPE, cor A2) foi aplicada na vestibular dos dentes formando um bloco medindo 8x8x6 mm. Após o armazenamento em soro fisiológico por 24 horas a 6°-10° C, os espécimes foram cortados na máquina de corte. Os palitos foram submetidos a testes de microtração e os dados foram analisados através da Análise de Variância ANOVA e Teste de Tukey (p ≤ 0,05) para comparação entre os grupos. O grupo GL A obteve o maior valor resistência à tração entre os grupos do adesivo convencional, entretanto o grupo GL B obteve menor valor de resistência à tração que o grupo SB B, entre os grupos do adesivo universal.

Concluímos que a realização da limpeza da superfície de esmalte melhora a resistência adesiva à tração, sendo a adesão mais efetiva no grupo que recebeu profilaxia com glicina e adesivo convencional.

PI0229 **Influência da adição de nanopartículas de prata ao adesivo dentinário sobre a microinfiltração imediata na interface dente-restauração**

Juvino GC*, Fernandes MS, Rodrigues MAP, Penha-Junior T, Pecorari VGA, Toma SH, Araki K, Dutra-Correa M
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: gaby.caramel@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência da adição de nanopartículas de prata (NAG) ao adesivo dentinário sobre a microinfiltração imediata na interface dente-restauração. Foram utilizados dentes humanos extraídos por indicação ortodôntica, divididos aleatoriamente: G1: Controle= Ambar (DentsCare Ltda) sem NAG, G2: Ambar + NAG 50 ppm, G3: Ambar + NAG 100 ppm, G4: Ambar + NAG 150 ppm, G5: Ambar + NAG 200 ppm, G6: Ambar + NAG 250 ppm. Foram realizados preparos cavitários cervicais nas faces vestibular e palatina/lingual (n=10) com ponta diamantada, descartada a cada 5 preparos. Os dentes foram restaurados com resina composta (Opallis, DentsCare Ltda) e o polimento com discos Sof-Lex (3M ESPE) com granulação decrescente. Materiais utilizados de acordo com as orientações dos fabricantes. Após o polimento, os dentes foram imersos em água destilada e colocados em estufa a 37°C por 24h. Após este período, os ápices foram vedados com cera utilidade, cianocrilato e Durepoxi® e impermeabilizados com esmalte para unha, exceto sobre as restaurações e 1 mm aquém destas. Após a secagem, foram imersos em azul de metileno 2% por 24h. Os escores para a avaliação da microinfiltração foram de 0-4 e foi avaliada com o auxílio de um estereomicroscópio (40x). Kruskal-Wallis foi aplicado ($\alpha = 0,05$) utilizando o programa Bioestat 5.1. Teste Kappa foi igual a 1. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre os grupos.

Concluiu-se que, na avaliação imediata (24h), a adição de NAG ao adesivo dentinário não influenciou a microinfiltração na interface dente-restauração.

Apoio: CNPq - 161377/2017-3

PI0230 **Atividade antibacteriana e resistência ao desgaste de um composto resinoso contendo metacrilato de triclosan**

Camassari JR*, Paula AB, Alonso RCB, Taparelli JR, Innocentini Mei LH, Correr-Sobrinho L, Puppim-Rontani RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jessica.camassari@gmail.com

Avaliar a atividade antibacteriana e a resistência ao desgaste de composto contendo metacrilato de triclosan (MT). O MT foi incorporado a um composto experimental. Atividade antibacteriana: amostras foram divididas em 2 grupos (n = 3): C1 (controle) e C2 (C1 + 14,4% MT). Cepas de 5 mutans foram reativadas, ajustadas à densidade óptica de 0,6 (DO550nm) e diluídas em BHI suplementado com 1% de sacarose. Biofilmes foram formados durante 1, 5 e 10 dias. Após a degradação, biofilmes foram dispersos em solução de RTF, as células diluídas em série e cultivadas em MSA. Após 48 horas, foi realizada a contagem das colônias. Três experimentos independentes foram realizados em triplicata. Desgaste abrasivo: amostras foram preparadas (n=10) e após 24 horas realizado o polimento e mensurações iniciais de Rugosidade (Ra) e dureza (KHN). Seguidamente, foram submetidas a 250 ciclos/min de abrasão com carga de 200g e análises finais de Ra e KHN realizadas. Os dados foram submetidos à Análise de Variância com 2 fatores com medidas repetidas e ao Tukey (5%). O MT reduziu a adesão de 5 mutans no C2 nos períodos avaliados: 1 dia (1,537 ± 0,146); 5 dias (2,183 ± 0,138) e 10 dias (4,469 ± 0,155), quando comparados ao C1: 1 dia (4,954 ± 0,249); 5 dias (5,498 ± 0,257) e 10 dias (6,306 ± 0,287).

Após 10 dias houve aumento significativo da adesão do S mutans no C2, quando comparado aos tempos de 1 e 5 dias. A abrasão promoveu aumento de Ra (C1:0,3485; C2:0,5074) e KHN (C1:55; C2:56) para ambos materiais. A incorporação do MT no composto reduziu a adesão bacteriana. O desgaste abrasivo aumentou os valores de KHN e influenciou negativamente na Ra.

Apoio: CAPES

PI0231 **Resistência de união em dentina hipermineralizada: efeito de diferentes protocolos adesivos**

Zaniboni JF*, Silva AM, Kubo CS, Piccioni MARV, Saad JRC, Andrade MF, Campos EA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: joissifzaniboni@foar.unesp.br

A adesão em dentina esclerótica é um desafio. Assim, esse trabalho avaliou se a aplicação prévia de um agente de ligação cruzada seguido de adesivo universal apresenta maiores valores de resistência de união ao microisalhamento imediato e tardio. Coroa de 70 incisivos bovinos foram desgastadas e receberam o tratamento para hipermineralização. Os dentes foram divididos em 5 grupos de acordo com o sistema adesivo e tratamento utilizado: Gluma 2 Bond (G); SingleBond sem condicionamento ácido (S); SingleBond com condicionamento ácido (SA); SingleBond tratado com Gluma (SG); SingleBond com condicionamento ácido e tratado com Gluma (SAG). Sobre essa superfície foram inseridos e fotopolimerizados cilindros de resina composta (FiltekTM Z350 XT). As amostras para envelhecimento artificial foram armazenadas em ambiente úmido a 37°C por 6 meses antes do teste de microisalhamento que foi realizado em máquina de ensaios mecânicos com velocidade de carregamento de 0,5mm/min. As diferenças entre os grupos foram determinadas utilizando testes Two-Way ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). No teste de resistência de união imediata houve diferença significativa para os grupos G e SA ($p < 0,05$); já no teste tardio, foi encontrada diferença significativa entre os testes imediato e tardio apenas para G ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a aplicação de glutaraldeído previamente ao sistema adesivo universal possibilitou maiores valores de resistência de união em dentina hipermineralizada.

PI0232 **Influência da espessura e da presença de anteparo opaco no brilho superficial de resinas compostas**

Costa LKV*, Souza MY, Rocha RS, Caneppele TMF, Bresciani E
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: luan.costa@ict.unesp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da espessura e da presença de anteparo opaco, no brilho superficial de resinas compostas. Sessenta espécimes cilíndricos (EC), de 6 mm de diâmetro, de cada resina composta na cor A2E (nanoparticulada - Filtek Z350 xt ou microhíbrida - Empress Direct), foram confeccionados com espessura de 0,5, 1, 2 ou 3 mm, totalizando oito grupos (n=15). Um EC na cor A2D de 2,0 mm das respectivas marcas foi confeccionado e utilizado como anteparo opaco. Após o polimento dos espécimes, o brilho superficial dos EC, com ou sem anteparo opaco, foram analisados em medidor de brilho (Novocurve). Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores e Tukey (5%). Para ambas as resinas Z350 xt e Empress houve diferença para anteparo (p=0,0113 e p=0,0206, respectivamente) e para espessura (p=0,0391 e p=0,0016, respectivamente). Quando comparadas as espessuras, todas as menores apresentaram maior brilho em relação às de maior espessura, exceto para a Empress 0,5mm = 1,0mm com/sem anteparo e 2,0 = 3,0 com anteparo. Porém não houve diferença estatística para ambas as resinas na interação dos fatores (Z350 xt p=0,8756 e Empress p=0,3794).

Concluiu-se que a espessura da resina influencia na passagem de luz, consequentemente deixando-a mais opaca e diminuindo o brilho superficial. Embora da diferença estatística entre as espessuras, esta é menor que o limite de perceptibilidade (6,80), portanto clinicamente aceitável.

Apoio: CNPq - 2017/43477

PI0234 **Efeito da adição de biovidro funcionalizado na resistência à abrasão e rugosidade de superfície de CIV modificados por resina**

Coimbra VA*, Tonani-Torrieri R, Contente MMMG, Nassar EJ, Pires-De-souza FCP
UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: vitoriacoimbra12@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar o efeito da adição de partículas funcionalizadas de Biosilicato na resistência à abrasão e rugosidade de superfície de Cimentos de Ionômero de Vidro Modificados por Resina (CIVMR). Foram obtidos corpos de prova (n=10) de CIVMR (Vitremer - 3M ESPE) com percentagens de 0%, 2% e 6,5% de partículas convencionais e funcionalizadas de Biosilicato. O material foi proporcionado, manipulado e fotoativado segundo as recomendações do fabricante. As amostras foram submetidas ao teste de perda de massa e medida de rugosidade de superfície antes e após a escovação simulada com velocidade de 356 rpm, perfazendo um tempo total de 82 minutos, que corresponde a 29.200 ciclos e 2 anos de escovação por um indivíduo saudável. Para cada amostra foi utilizada uma escova macia (Tek, Johnson & Johnson) e suspensão de dentifício em proporção 1:1. Os resultados analisados (1-way ANOVA, Tukey, $p < 0,05$) demonstraram que não houve diferença ($p > 0,05$) entre a rugosidade dos grupos, com exceção das amostras de CIVMR+2% (sem funcionalização) que apresentaram a maior alteração em relação a todos os grupos, diferente ($p < 0,05$) de Vitremer+6,5%. Quanto à perda de massa, não houve diferença ($p > 0,05$) entre todos os grupos. Houve correlação inversa das propriedades estudadas ($r = -0,1985$), indicando aumento da rugosidade e diminuição da massa.

Concluiu-se que a incorporação de partículas, convencionais ou funcionalizadas, de Biosilicato aos CIVMR não prejudica sua resistência à abrasão.

PI0235 **Efeito de um agente remineralizador na resistência adesiva de um sistema autocondicionante à dentina**

Zorzi GN*, Ubaldini ALM, Oliveira BMB, Baesso ML, Pascotto RC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: gabinzorzi@gmail.com

A remineralização biomimética da dentina com o uso de biovidros tem se mostrado uma alternativa para a preservação da integridade da interface de restaurações adesivas após o condicionamento ácido. Este estudo teve como objetivo investigar o efeito de um agente remineralizador na resistência adesiva da dentina a um adesivo autocondicionante. Para isso a dentina do terço médio de 20 terceiros molares humanos foi tratada com sistema adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond 2, Kuraray) e restaurada com resina composta. Após 24h horas, cada espécime foi fracionado em 16 palitos com secção transversal de 0,8mm2. Os espécimes (n=10) foram divididos em 4 grupos de acordo com a aplicação do biovidro (GC- controle; GR- remineralizado), e com o tempo de armazenamento (T1- 24hrs; T2- 8 meses). A avaliação da resistência de união foi realizada pelo Teste de Microtração (μ -TBS) em função do envelhecimento dos espécimes. A medida de resistência adesiva foi realizada de acordo com o tempo de armazenamento, 8 palitos por dente foram avaliados no T1 e os 8 palitos restantes foram armazenados em água destilada e testados após o envelhecimento (T2). A resistência de união à dentina foi expressa em Mega Pascal. Os resultados foram submetidos ao teste T-Student ($\alpha = 5%$). Houve uma redução significante nos valores de μ -TBS no grupo remineralizado (GRT1) em relação ao controle (GCT1). O GCT2 foi similar ao GCT1.

Os resultados demonstraram que o uso do biovidro não foi capaz de preservar a integridade da interface com o uso de um adesivo.

PI0236 Protocolo experimental sobre a avaliação da variação da temperatura durante o clareamento dental fotocatalizado com LED violeta

Reis JAB*, Farias JR, Dias AMR, Mondelli RFL, Soares AF
Odontologia - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.
E-mail: jadebelodontoo@gmail.com

O presente estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar a elevação da temperatura no interior da câmara pulpar em procedimentos clareadores com diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio (PH) (15% e 35%; Lase Peroxide Flex - DCM), que foram fotocatalizados com luz LED violeta (Bright Max Whitening, MMOptics). Para isso, o interior da câmara pulpar de um incisivo central superior humano foi seccionado na porção da raiz, cerca de 3 mm abaixo da junção cimento-esmalte, limpo e ampliado para a inserção de um termômetro digital sensor Termopar Tipo K. A porção radicular do dente foi imersa em água a 37°C, proporcionando assim o aumento da temperatura da câmara pulpar e sua estabilização. 3 grupos foram avaliados (n=6): G1 - LED violeta sem gel clareador; G2 LED violeta com PH 15% e G3 LED violeta com PH 35%, foi realizada a fotocatalização por meio de um protocolo experimental (sessão de 8 minutos com 6 minutos de fotocatalização). ANOVA e Tukey foram empregados para avaliar os valores de aumento de temperatura ($p < 0,05$). No grupo sem o gel, nota-se que clareador apresentou os maiores valores de aumento de temperatura ($0,23 \pm 0,12$), porém sem diferença estatística quando comparada ao G2 ($0,07 \pm 0,15$), seguido pelos menores valores encontrados no grupo com 35% de PH ($0,02 \pm 0,04$).

Assim, foi possível concluir que independentemente do uso ou não do gel clareador e da concentração empregada, o aumento de temperatura gerado pelas fontes de luz foi muito inferior ao limite de segurança permitido (5,5°C).

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PI0237 Prevalência dos sintomas de dor cervical e cefaleia em universitários de odontologia com disfunção temporomandibular

Higa VG*, Oliveira MAP, Sanches ML
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA.
E-mail: vivi-higa@hotmail.com

Cefaleia e cervicálgia são condições que cursam como comorbidades em indivíduos que apresentam disfunção temporomandibular (DTM), podendo em certos casos, atuarem como fatores perpetuantes e até precipitantes no desenvolvimento da DTM. O objetivo desse estudo foi analisar a prevalência, bem como a localização e a frequência com que a cefaleia e a cervicálgia ocorrem em universitários do primeiro ano de odontologia, que apresentam algum grau de DTM. Foi realizado um estudo transversal observacional onde foram avaliados 150 alunos do primeiro ano do curso de odontologia, que responderam ao questionário de Fonseca modificado em dois momentos, no início do curso e ao final do primeiro ano. Dos questionários respondidos, apenas cinquenta participantes apresentaram algum grau de DTM nos dois questionários aplicados sendo que destes, 45 (90%) apresentaram dor de cabeça e 29 (58%) cervicálgia. A dor de cabeça foi mais frequente na região temporal (62,22%) e em 68,9% ocorreu pelo menos mais de uma vez por semana. A cervicálgia, em quase 50% dos casos, acometeu ambos os lados do pescoço e ocorreu em 75,87% por mais de uma vez na semana.

Podemos concluir que cefaleia e cervicálgia são muito prevalentes em indivíduos com DTM. Portanto, é de extrema importância a investigação dessas duas comorbidades nos indivíduos com DTM, pois talvez seja muito provável que sua completa remissão esteja diretamente relacionada com a resolução concomitante dessas outras condições.

PI0238 Associação de otalgia e ruídos articulares com disfunção temporomandibular de origem muscular

Oliveira MAP*, Higa VG, Sanches ML
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA.
E-mail: mayarapontes1997@outlook.com

Otalgia é um sintoma, cuja área de atuação compete à otorrinolaringologia, e que pode estar associado com a Disfunção temporomandibular (DTM), bem como os ruídos na região da articulação temporomandibular. O objetivo desse estudo foi verificar se existe associação da presença de otalgia e ruídos articulares, separadamente, em universitários de odontologia com algum grau de DTM. Foi realizado um estudo transversal observacional onde foram avaliados 187 alunos do primeiro ano da faculdade de Odontologia, entre 2011 e 2013, que responderam ao questionário de Fonseca para classificar a presença e o grau de DTM. Também foi perguntado aos participantes se apresentavam dor dentro da orelha e ruído articular. O teste de qui quadrado foi utilizado para verificar as possíveis associações. Os resultados mostraram que metade dos participantes (93), apresentaram algum grau de DTM (DTM LEVE - 84,95%; DTM MODERADA - 9,68% e DTM GRAVE - 5,37%) e que esses tiveram associação estatisticamente significativa tanto para otalgia $X^2=19,5$ ($p < 0,0001$), quanto para ruídos articulares $X^2=16,14$ ($p < 0,0001$).

Podemos concluir que existe associação entre DTM e otalgia e DTM e ruídos articulares em universitários ingressos no curso de odontologia. Portanto, esse estudo sugere que seja investigado durante a anamnese de um paciente com DTM de origem muscular, a presença desses sintomas, apesar de parecerem não estar diretamente ligados à nossa área de atuação.

PI0239 Influência da presença de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular na qualidade de vida de estudantes de odontologia

Souza BB*, Rodrigues MO, Mattos RP, Bastos PA, Hayassy A, Souza FN
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO JOSÉ.
E-mail: bia.fame@hotmail.com

Os sinais e sintomas das disfunções temporomandibulares são variados, com grande impacto da qualidade de vida dos indivíduos que os apresentam. O presente trabalho objetiva comparar a qualidade de vida em universitários que não se incluíam em nenhum diagnóstico do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC-TMD) porém, que apresentavam sinais e sintomas de DTM (Grupo 1 n=41) com aqueles sem nenhum sinal sintoma de DTM (Grupo 2 n = 35). Foram analisados questionários dos alunos matriculados na disciplina de oclusão do curso de Odontologia da Faculdade São José, obtidos em atividades práticas sobre diagnóstico em DTM e de montagem de modelos de estudo em Articuladores Semi-ajustáveis (ASA). Os critérios de inclusão na pesquisa são possuir dentição permanente, não apresentar ausências dentárias. Os indivíduos que não possuíam estas características foram excluídos do estudo. Em seguida foi aplicado o questionário SF 36 para comparar a qualidade de vida entre os grupos, esta ferramenta permite avaliar escores nos seguintes domínios: função física (PF), desempenho físico (RP), dor corporal (BP), saúde geral (GH), vitalidade (V), função social (SF), desempenho emocional (EP) e saúde mental (MH). Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística do teste Anova seguido do Tukey demonstrando não haver diferença estatisticamente significante entre os grupos.

Os resultados sugerem que o fato dos alunos avaliados no Grupo 1 possuírem sinais e sintomas de DTM não alterou a qualidade de vida dos participantes da pesquisa.

PI0240 Prevalência de bruxismo e fatores associados em crianças de 3 a 9 anos em Santos, SP, Brasil

Silva BX*, Tubel MPF, Bussadori SK, Pereira ES, Teixeira VP, Motta LJ, Viegas RGS, Santos EM
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
E-mail: biancaxaviers@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência do bruxismo e a possível associação de fatores oclusais em escolares de 3 a 9 anos de idade. Um total de 120 crianças, de ambos os sexos, foram avaliadas através de exame clínico e questionário recomendado pela American Academy of Sleep Disorders para diagnóstico de bruxismo. O exame clínico consistiu na avaliação de desgastes dentais, detecção de endentações na língua, presença de maloclusões e avaliação de presença de linha alba e mordiscado na mucosa jugal. Os resultados obtidos foram computados e análise estatística realizada adotando-se nível de significância de 95%. A análise dos dados demonstrou uma forte associação entre bruxismo e cefaleia, e entre bruxismo e mordida aberta.

Existe uma forte associação entre bruxismo e cefaleia, e bruxismo e mordida aberta em crianças, mas que há necessidade de novos estudos sobre a etiologia desta atividade, e para melhoria no diagnóstico deste hábito parafuncional.

PI0241 Avaliação Dos Graus De DTM Em Estudantes Universitários

Liberalesso JF*, Bacchi FT, Pinto GS, Pavinato LCB, Mello MR, Santos TL, Spessato D, Riffel CDT
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: jake.f@hotmail.com

A dor é uma das principais causas de sofrimento físico e psicossocial, de faltas no trabalho e de ausências por causa da deficiência. Disfunção temporomandibular (DTM) é uma expressão usada para referir-se às alterações funcionais relativas à musculatura mastigatória e à articulação temporomandibular (ATM), afetando o sistema estomatognático como um todo. Nessa perspectiva, o presente trabalho dedica-se à pesquisa do perfil epidemiológico de indicativos de DTM em estudantes universitários. A população estudada foi composta por 696 alunos das áreas da Saúde, das Engenharias, Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, da UPF. Foi aplicado o questionário de Fonseca para identificar a presença de sinais e sintomas de DTM, e a sua severidade. Os resultados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva, teste Qui-quadrado. Verificou-se com os resultados do questionário de Fonseca, que 29,7% (207) dos entrevistados não apresentaram nenhum grau de DTM, 44,4% (309) dos pacientes apresentaram DTM leve, 20,1% (140) apresentaram DTM moderada e 5,7% (40) DTM severa. Observou-se que em todas as áreas do saber a DTM leve foi a que mais prevaleceu, havendo diferença estatística entre elas ($p=0,004$), segundo o teste χ^2 .

As diferenças entre as quatro áreas estudadas foram identificadas, porém, diferenças estatísticas não foram apontadas.

PIO242 Cinesiofobia em indivíduos com DTM muscular diagnosticados pelo RDC/TMD e seu prejuízo na qualidade de vida

Silva AHG*, Bezerra MGPG, Melo ACR, Bonan PRF, Montenegro RV, Batista AUD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: gomeshalany@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar cinesiofobia e a qualidade de vida em pacientes com Disfunção Temporomandibular (DTM) muscular diagnosticada pelo Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) na clínica de Oclusão da Universidade Federal da Paraíba. Foram aplicados 4 índices: Oral Health Impact Profile (OHIP14) para qualidade de vida; RDC/TMD - eixo I e II para diagnóstico de DTM, Questionário Anamnético (DMF) para severidade da DTM e necessidade de tratamento e a Escala Tampa para Cinesiofobia. Os dados foram analisados no SPSS (20.0) mediante estatística descritiva e inferencial (Mann-Whitney U; $p < 0,05$). A amostra foi composta por 39 pacientes, onde a maioria era do sexo feminino (97,4%), solteiro (59%) e média de 38,1 anos. Segundo o RDC/TMD, foi mais prevalente o diagnóstico de Dor miofascial com limitação de abertura (61,5%) e o grau II de dor crônica (48,7%). Houve maior prevalência de DTM severa (59%) e necessidade de tratamento (89,7%), segundo o DMF. Os escores de Dor física e Limitação física no subgrupo Dor miofascial com limitação de abertura foram maiores do que no de Dor miofascial pura ($p = 0,011$; $p = 0,05$). Houve associação entre necessidade de tratamento e os domínios Limitação funcional ($p = 0,022$) e Limitação física ($p = 0,017$). O escore de cinesiofobia não foi associado com DTM muscular ($p = 0,20$) ou com necessidade de tratamento ($p = 0,11$).

Concluiu-se que o diagnóstico de Dor Miofascial com limitação de abertura e a necessidade de tratamento influenciaram na qualidade de vida dos pacientes, porém não resultaram em maiores escores de cinesiofobia.

Apoio: CNPq

PIO243 Influência da altura do rebordo mandibular no padrão mastigatório em usuários de próteses totais convencionais novas

Santana TS*, Policastro VB, Silva MDD, Cassiano AFB, Mendoza Marin DO, Pero AC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: thaissantana@foar.unesp.br

Neste estudo avaliou-se a influência da altura do rebordo mandibular durante a mastigação em usuários de próteses totais convencionais em diferentes estágios após a sua instalação. Quatorze indivíduos completamente edêntulos (rebordos mandibulares normais, GN, $n = 7$; rebordos mandibulares reabsorvidos, GR, $n = 7$) receberam próteses totais convencionais novas. Um cinesiógrafo foi utilizado para registrar a amplitude dos movimentos mandibulares durante a mastigação de um alimento teste (pão), durante 20 segundos, nos períodos: 24 horas, 30 dias, três meses e seis meses após a instalação das próteses totais convencionais. Os dados referentes à amplitude dos movimentos mandibulares durante a mastigação foram registrados nos planos vertical e anteroposterior. ANOVA dois fatores foi utilizada na análise dos dados ($\alpha = 0,05$). No plano vertical, os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa para o tipo de rebordo ($p = 6,54$) e para o fator tempo ($p = 491$); assim como no plano anteroposterior, onde também não houve diferença para o tipo de rebordo ($p = 275$) e para o fator tempo ($p = 128$).

Conclui-se que a altura do rebordo mandibular não influencia na amplitude dos ciclos mastigatórios nos períodos imediatamente após e até 6 meses após a instalação de próteses totais convencionais novas.

Apoio: FAPESP - 2017/05950-8

PIO244 Análise da ação antimicrobiana da solução de quitosana em superfície de liga metálica de cobalto cromo

Lemos MA*, Vilela LD, Curylofo PA, Raile PN, Mira PCS, Oliveira VC, Macedo AP, Pagnano VO
Materiais e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mmarina.andrade.lemos@gmail.com

A correta higienização das próteses é fundamental para preservação do aparelho e prevenção de patologias bucais. O objetivo do estudo foi avaliar o potencial de ação antifúngica da quitosana como substância base de solução higienizadora, em relação a cepas de *Candida albicans* (Ca) e *Candida glabrata* (Cg) em espécimes metálicos de cobalto-cromo, liga presente em Prótese Parcial Removível. Foram obtidos 40 espécimes metálicos circulares (12 mm x 3 mm) a partir de padrões de cera que foram fundidos, esterilizados por óxido de etileno e divididos em 2 grupos ($n = 10$) contaminados com: Ca e Cg. Para formação do biofilme, os espécimes foram dispostos em placas de cultura de células e contaminados com 106 UFC/mL de Ca ou Cg. As placas foram levadas à estufa a 37°C sob agitação de 75 rpm. Decorridas 48 h de incubação, os espécimes foram imersos por 15 minutos em 3 mL das soluções: I) solução de quitosana a 0,4% e II) água destilada (controle positivo). Os espécimes foram transferidos para tubos de propileno (50 mL), com 10 mL do meio Lethen Broth e agitados em ultrassom. A suspensão resultante foi semeada em placas de petri com Agar Sabouraud Dextrose e incubadas a 37°C por 24 horas. As colônias foram contadas e o número de Unidade Formadoras de colônias foi calculado (UFC/mL). Foi realizada a análise estatística por meio do Teste T de Student ($\alpha = 0,05$).

Os resultados obtidos mostraram que para Cg houve diferença entre os grupos ($p = 0,035$); entretanto para Ca não houve ($p = 0,099$). Concluiu-se que a quitosana 0,4% apresenta ação antimicrobiana em relação à Cg, com potencial para ser indicada como solução higienizadora.

PIO245 Associação do gene DRD2 com a dependência ao crack

Malacarne IT*, Albini MB, Henn IW, Vieira AR, Souza CM, Trevilatto PC, Azevedo-Alanis LR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: ingra_tais@hotmail.com

O objetivo do estudo foi analisar uma variante genética no gene DRD2 (rs1800497) e determinar um preditor relacionado com a dependência ao crack. O grupo caso foi composto por 515 homens dependentes de crack e o grupo controle de 106 homens não dependentes de crack. Foram considerados dependentes do crack aqueles indivíduos que se encontravam internados nos hospitais participantes do estudo e apresentavam escore de 16 a 20 para cocaína/crack no teste de triagem do envolvimento com fumo, álcool e outras drogas. Foram avaliados CPO-D, índices gengival, de placa e de cálculo e padrão de higiene bucal. O DNA foi obtido a partir de células epiteliais da mucosa bucal e o rs1800497 do gene DRD2 foi genotipado pela técnica de PCR em tempo real. A maioria dos participantes de ambos os grupos eram leucodermas, solteiros, com ensino fundamental incompleto, trabalhadores de manutenção e reparação, tabagistas e etilistas. Quanto a condição bucal, houve alta frequência de inflamação gengival, acúmulo de placa bacteriana e experiência cárie no grupo caso. Os grupos estavam em equilíbrio de Hardy Weinberg (0,8373). Não foi observado valor representativo na análise genética entre o gene DRD2 (rs1800497) e o crack nos grupos caso/controle ($p = 0,38$).

O marcador rs1800497 do gene DRD2 não se mostrou associado com a dependência ao crack na amostra estudada.

PIO246 Níveis de óxido nítrico na saliva de pacientes irradiados antes e depois da laserterapia

Santos NR*, Souza IRR, Leão MVP, Ferrari-Junior SH, Kim YJ, Galhardo LF, Pallos D
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: resendenathaly@gmail.com

A mucosite tem sido uma interferência nos tratamentos antineoplásicos de cabeça e pescoço, quando não tratados adequadamente podem levar a interrupção do tratamento radioterápico. A laserterapia tem se mostrado como sendo uma ferramenta no auxílio do tratamento da mucosite, ajudando na reparação dos tecidos e diminuição das dores. O estudo visou dosar níveis de óxido nítrico (ON) na saliva em diferentes períodos durante o tratamento de radioterapia. Foram avaliados 20 pacientes diagnosticados com carcinoma espinocelular (CEC) submetidos à radioterapia tridimensional (RT3D) para tratamento de região de cabeça e pescoço e tratados com laserterapia. As amostras de saliva foram obtidas para a dosagem de ON por meio da detecção do reagente de Griess, as coletas salivares foram realizadas antes e depois da aplicação do laser totalizando 7 coletas (uma por semana). Como resultado foi verificada que na comparação entre as dosagens antes da aplicação do laser em todos os períodos não apresentou diferença estatística ($p = 0,5069$). O mesmo ocorreu na análise depois da aplicação do laser em todos os períodos ($p = 0,6061$). Entretanto foi verificado que há tendência de diminuição das concentrações de ON na saliva após aplicação do laser.

O laser tem um efeito benéfico se levado em consideração as ações prejudiciais das altas concentrações de ON no organismo.

PIO247 Prevalência de lesões na mucosa bucal em gestantes: uma revisão sistemática e meta-análise

Bett JVS*, Batistella EA, Melo GS, Munhoz EA, Guerra ENS, Silva CAB, Porporatti AL, Canto GL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: jvsbett@gmail.com

O objetivo desse estudo foi revisar sistematicamente a literatura sobre a prevalência de lesões da mucosa bucal em gestantes. Foi realizada uma busca nas bases eletrônicas PubMed, LILVIVO, Scopus, LILACS, Web of Science, Google Scholar, Open Grey e ProQuest, sem restrição de idiomas e ano de publicação. Dois revisores realizaram a leitura de modo independente e selecionaram os artigos com base em critérios de elegibilidade pré-definidos. O risco de viés dos estudos incluídos foi avaliado pela ferramenta Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist for Studies Reporting Prevalence Data. A meta-análise foi realizada utilizando o software MedCalc Statistical Software version 14.8.1 (MedCalc Software, Ostend, Belgium). O nível de evidência foi avaliado conforme os critérios do Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE). De um total de 3.508 estudos, 15 foram incluídos nas análises, dos quais 5 foram avaliados como baixo e 10 como moderado risco de viés. Considerando uma amostra combinada de 5.935 gestantes, foi observado que as lesões mais prevalentes na mucosa bucal foram a hiperplasia gengival (11,43%, Intervalo de Confiança [IC]: 3,0-24,32%), *morsicatio buccarum* (10,07%, IC: 1,37-25,43%), candidíase oral (4,7%, IC: 0,66-12,12%), e granuloma piogênico (3,25%, IC: 1,82-5,07%).

Concluiu-se que a hiperplasia gengival, *morsicatio buccarum*, candidíase oral e o granuloma piogênico são as lesões mais prevalentes na mucosa bucal em gestantes. São necessários novos estudos melhor desenhados para diminuir o risco de viés e aumentar o nível de evidência sobre o assunto.

PIO248 **Conhecimento dos cirurgiões-dentistas e oncologistas de São Luís-MA sobre osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bifosfonatos**

Araújo VCMA*, Macêdo RFC, Vieira MN, Vieira RC, Rodrigues VP, Dourado CRL, Casanovas RC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: valbiana.melo@gmail.com

Esta pesquisa apresentou um estudo transversal descritivo quantitativo e foi realizada no município de São Luís-MA, com a finalidade de verificar o grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas e médicos oncologistas sobre a associação entre a osteonecrose dos maxilares e a utilização de bifosfonatos. Foi realizada com aplicação de questionário estruturado a 324 cirurgiões-dentistas e 7 oncologistas, sendo os dados analisados utilizando os recursos do software SPSS (versão 18.0), e com nível de significância de 5%. Verificou-se que a maioria dos cirurgiões-dentistas relatou não saber qual via de maior risco (42,6%) para o desenvolvimento da patologia estudada. Entre os oncologistas, a fratura patológica (40%) foi a sintomatologia mais assinalada. Dos cirurgiões-dentistas entrevistados, 63% relataram que conheciam as indicações clínicas para a prescrição de bifosfonatos. 57,2% dos oncologistas declararam encaminhar seus pacientes para avaliação odontológica antes do início do tratamento com bifosfonatos e somente 12,3% dos cirurgiões-dentistas relataram ter participado de uma equipe multidisciplinar no tratamento da patologia em questão.

Portanto constatou-se que, em geral, é insatisfatório os conhecimentos dos cirurgiões dentistas e oncologistas sobre a temática, bem como sobre a necessidade do atendimento multidisciplinar na prevenção e tratamento desta patologia.

PIO249 **Tratamento para cessação tabágica e avaliação da qualidade de vida(QV)**

Faria DJ*, Almeida AA, Carta CFL, Nicodemo D, Silva IB, Almeida JD
Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: dani_jun@hotmail.com

O tabagismo é a principal causa evitável de mortes em todo o mundo, sendo fator de risco para várias doenças, como o câncer. O objetivo do trabalho foi avaliar a saúde bucal, realizar o tratamento para o tabagismo e avaliar comparativamente aspectos de qualidade de vida (QV) quanto à ansiedade e depressão e o estado geral de saúde, antes e após 3 meses de tratamento, dos pacientes fumantes, na universidade. Foi realizado perfil geral e tabágico, avaliação bucal, acompanhamento médico para esclarecimentos sobre os danos causados pelo consumo de tabaco, tratamento com medicamentos de reposição nicotínica, e avaliação da qualidade de vida feita através de questionários específicos (IDATE t/e, SRQ20, SF36, e Estilo de Vida Fantástico), aplicados no primeiro dia e após 3 meses de tratamento. Na análise estatística foi feito cálculo do coeficiente de correlação realizado pela correlação linear de Pearson adotando nível de significância de 5%. No total foram 15 pacientes, com média de idade 58,93±10,24. A média da carga tabágica, a qual implica no tempo de exposição ao tabaco, foi de 54,25±31,06; e a de cigarros fumados por dia foi 24,00±9,69. Nove participantes cessaram o uso do tabagismo, porém 5 recaíram; e os demais diminuíram o consumo. A análise descritiva demonstrou melhora nos scores dos questionários de QV, porém a análise estatística não mostrou diferença significativa. Bolsa IC FAPESP processo 2016/12073-0

Os participantes cessaram ou diminuíram o consumo do cigarro e apresentaram comprometimento dos aspectos sociais e emocionais, com tendência a reagir com maior ansiedade diante da situação de cessação.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/12073-0

PIO250 **Associação da dor e mucosite antes e depois da aplicação de laserterapia**

Souza IRR*, Santos NR, Han WH, Martins FM, Kim YJ, Galhardo LF, Leão MVP, Pallos D
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: ingridrodriguesrosa1907@gmail.com

A laserterapia tem se mostrado como uma ferramenta no auxílio do tratamento da mucosite, ajudando na reparação dos tecidos e diminuição das dores. O presente estudo teve como objetivo verificar a frequência de mucosite e o grau de dor em pacientes durante tratamento de radioterapia cabeça e pescoço associados ao tratamento com laserterapia. Foram incluídos pacientes diagnosticados com carcinoma espinocelular (CEC) que receberam dose radioterápica maior ou igual a 60Gy. Estes foram submetidos à radioterapia tridimensional (RT3D) para tratamento de CEC em região de cabeça e pescoço submetidos a aplicação de laserterapia preventivo. O exame clínico da mucosa bucal foi feito por meio de observação clínica visual direta, seguindo os critérios de classificação descritos pela Organização Mundial de Saúde - OMS. Escala Analógica Visual (EVA) de dor foi utilizada em todas as consultas da aplicação do laser, onde o paciente registrava a intensidade da dor. Dois pacientes interromperam o tratamento odontológico por intercorrências médicas. Oito não apresentaram nenhuma manifestação de mucosite e nem dor nas 7 semanas de tratamento. Pode-se notar que houve um crescente do número de pacientes apresentando mucosite (grau 1 a 3) de acordo a evolução do tratamento. A dor variou muito de paciente a paciente e tiveram dois que marcaram na escala EVA acima do nível 6.

A utilização de laser em radiados reduz o aparecimento de mucosites diminuindo a dor, melhorando assim a qualidade de vida destes pacientes.

PIO251 **Protocolo preventivo odontológico e fotobiomodulação: impacto na qualidade de vida de pacientes em tratamento do câncer de cabeça e pescoço**

Sousa-Neto SS*, Moraes MO, Martins AFL, Jesus APG, Pereira CH, Freitas NMA, Leles CR, Mendonça EF
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: sebastiaoeto136@gmail.com

Avaliar a qualidade de vida (QV) de pacientes em tratamento do câncer de cabeça e pescoço (CCP) submetidos a um protocolo preventivo odontológico (PPO) associado a fotobiomodulação diária foi o objetivo deste estudo. Foram selecionados pacientes do Hospital Araújo Jorge da Associação de Combate ao Câncer em Goiás (n=61) com diagnóstico de CCP, submetidos a radioterapia (RT) associada ou não a quimioterapia (QT). Todos participantes foram orientados a seguir os cuidados orais do PPO (higiene oral, hidratação, fluoroterapia e eliminação de focos de infecção) associado a fotobiomodulação com laser de baixa potência (Laser diodo; Twin Flex Evolution - MMOptics Ltda, São Carlos, São Paulo, Brasil), 660nm, 25mW, 0,24J por ponto durante 10 segundos. A QV foi avaliada por meio do Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e da Escala de Sintomas da Mucosite Oral Relacionados pelo Paciente (PROMS) na primeira, 7ª, 14ª, 21ª e 30ª sessão de RT. Os resultados demonstraram que o tratamento do CCP com RT associado ou não à QT resulta em perda de QV. A QV, avaliada pelo OHIP-14, foi pior na primeira sessão de RT, do que nas 14ª, 21ª e 30ª sessões de RT (p<0,05). Os resultados da escala PROMS foram semelhantes, demonstrando perda a partir da 7ªRT (p<0,05).

Apesar de uma perda de QV no início do tratamento foi observada uma tendência de estabilização nos índices de QV, portanto, a adesão ao PPO associado a fotobiomodulação foi importante na estabilização da perda de QV em pacientes com CCP sob tratamento de radioquimioterápico.

Apoio: FAPs - FAPEG - 12/2013; 20141026000312

PIO252 **Fatores clínico-patológicos e prognósticos associados à metástase a distância dos cânceres de boca e orofaringe: um estudo de caso controle**

Borges MMF*, Lemos JVM, Soares IL, Saldanha MPS, Silva PGB, Dantas TS, Sousa FB
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: marcelaborges4321@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de fatores clínico-patológicos e sócio demográficos na prevalência e prognóstico de pacientes com metástases a distância (MD) de carcinoma de células escamosas de boca e orofaringe (CCEBO). Foi realizado um estudo de caso controle no qual 404 prontuários de pacientes diagnosticados com CCEBO foram avaliados (2000-2014) quanto a prevalência de MD. Idade, sexo, escolaridade, sítio anatómico, tratamento, vínculo matrimonial, histórico familiar, consumo de álcool e fumo, entrada no serviço (SUS ou não-SUS) e tempo de sobrevida global foram analisados pelos testes exato de Fisher, Qui-quadrado, Long-Rank Mantel-Cox e modelos de regressão multinomial e de Cox (SPSS 20,0, p<0,05). Dos 404 casos de CCEBO, 22 (5,4%) apresentaram MD. O trato respiratório foi o sítio mais acometido (n=9, 40,9%). Os casos do sexo masculino (p=0,049), sítio anatómico de orofaringe (p=0,008), T3-4 (p=0,022), N+ (p<0,001) e tratados paliativamente (p=0,005) foram diretamente associados a MD. Não houve diferença dentre as localizações intraorais (p=0,343) ou na orofaringe (p=0,242) e o fator independente à MD foi N+ (p=0,017). A sobrevida decresceu independentemente nos homens (p=0,035), com mais de 65 anos (p=0,046), pardos (p=0,045), com MD (p=0,048) e nos casos tratados paliativamente (p=0,035).

Conclui-se que apresentar metástase linfonodal aumenta independentemente a prevalência de MD e que esta variável junto com sexo, idade, raça e tratamento são fatores independentes associados a pobre prognóstico em pacientes com CCEBO.

PIO253 **Influência do tabagismo em variáveis clínicas, sociais e prognósticas em pacientes com carcinoma espinocelular de boca e orofaringe**

Lemos JVM*, Colares N, Rodrigues DFS, Saldanha MPS, Ribeiro-Junior AL, Sousa FB, Dantas TS, Silva PGB
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: vitormotalemos@hotmail.com

Com o objetivo de avaliar a influência do fumo em características clínico-patológicas, sociodemográficas e prognósticas de pacientes com carcinoma espinocelular de boca e orofaringe (CEBO) foi realizado um estudo de coorte retrospectivo com 156 prontuários de pacientes fumantes e 78 de pacientes não fumantes com CEBO diagnosticados e tratados no Hospital Haroldo Juaçaba (2000-2014). Dados de sexo, idade, raça, escolaridade, localização, tamanho do tumor, acometimento linfonodal e à distância, tratamento, vínculo matrimonial, histórico familiar, entrada no serviço (SUS ou não) e sobrevida (15 anos) foram analisados pelos testes X², Long-Rank Mantel-Cox e modelos de regressão logística multinomial e de Cox (SPSS 20,0; p<0,05). O histórico de fumo foi diretamente associado ao sexo masculino (p<0,001), baixa escolaridade (p=0,001), tumores em soalho de boca e palato (p=0,001), estágio T3/4 (p=0,014) e N+ (p=0,024), tratamentos paliativos (p=0,024) e com entrada pelo SUS (p=0,006), sendo a escolaridade o fator independentemente associado (p=0,039). Menor sobrevida foi observada nos pacientes fumantes (p=0,002), com baixa escolaridade (p=0,001), T3/4 (p=0,004), N+ (p=0,021), e tratados paliativamente (p=0,002). Idade (>65 anos, p=0,015), estadiamento (T3/4, p=0,033) e histórico familiar de câncer (p=0,022) decresceram a sobrevida dos pacientes com CEBO de forma independente dos demais fatores.

Conclui-se que o fumo decresce a sobrevida de pacientes com CEBO, que é significativamente modificada pela escolaridade e histórico familiar de câncer.

PI0254 Nanofibra de PLGA/ guaiacol para tratamento de alveolite seca: análise in vivo

Barros-Neto CFS*, Viera PVA, Manzano AAV, Nogueira LM, Santos MF, Cortes ME, Borsatti MA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cyro.ferroz.neto@usp.br

A alveolite seca (AS) é uma complicação pós-exodontia muito sintomática e comum, mas ainda não apresenta tratamento definido. O guaiacol (Gu) é um fenólico encontrado em curativo intra-alveolar para tratamento de alveolite seca (AS) pelas suas propriedades analgésicas, antimicrobianas e antioxidantes, mas difícil de ser manipulado, por ser instável, volátil e sensível à oxidação. A fim de melhorar a aplicabilidade clínica, o GU foi incorporado a nanofibra do polímero poli (L-ácido láctico-co-ácido glicólico), ou PLGA, que é biodegradável. O objetivo foi avaliar o processo de reparo alveolar induzido pela nanofibra de PLGA/ GU (intra-alveolar), histomorfologicamente após o tratamento da alveolite seca (provocada com adrenalina), em molares inferiores de ratos, e comparado a nanofibras de PLGA pura e controle positivo Alvogyl® (Septodont, França), nos 7, 14 e 21 dias após a exodontia. No 7^o, apenas o PLGA/ GU apresentou ossificação no ápice alveolar. No 14^o, o trabeculado ósseo alcançava o terço médio, e também no ápice do PLGA puro. No 21^o, o alvéolo no PLGA/GU estava preenchido com osso de aspecto maduro e no PLGA puro, osso neoformado até pouco acima do terço médio. Já o Alvogyl® apresentou restos de material no alvéolo até o 21^o dia, e metade preenchido com osso e metade com epitélio. Os benefícios observados com o guaiacol sugere característica de osteoindução, necessitando de estudos.

O uso da nanofibra PLGA/GU permitiu a regeneração tecidual do alvéolo seco quase em totalidade até o 21^o dia, evidenciando os benefícios do guaiacol, pois o reparo ósseo foi mais rápido do que com a fibra de PLGA pura, e esta mais rápida que o Alvogyl®.

Apoio: CAPES

PI0255 Investigação linear e volumétrica tridimensional do seio maxilar

Martinelli T*, Alves FN, Godoy PW, Palmer RB, Soares HD, Borges LN, Tucunduva MJAPS, Costa ALF
Ortodontia e Radiologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: thiagomartinelli1993@gmail.com

Objetivou-se neste estudo analisar as dimensões lineares e volumétricas do seio maxilar utilizando tomografia computadorizada helicoidal. A amostra foi composta por 45 indivíduos, 25 mulheres (média 42,8 anos) e 20 homens (média 44,7 anos), com idade entre 18 e 86 anos. O volume e as medidas lineares dos seios maxilares dos lados direito e esquerdo foram realizadas por meio do software livre ITK/SNAP. Os dados foram tabulados e avaliados no programa Minitab 16, usando-se teste t de Student e o coeficiente de Pearson. Observou-se que tanto para o lado direito quanto para o esquerdo, o volume no sexo masculino tende a ser um pouco maior que no sexo feminino, porém não foram observadas diferenças significativas entre os gêneros tanto para o lado direito (p-valor = 0,066) quanto para o lado esquerdo (p-valor = 0,110). Em relação à profundidade, pacientes do sexo masculino apresentaram maiores valores, em média, que pacientes do sexo feminino (p-valor = 0,040) no lado direito. No lado esquerdo não foram encontradas diferenças significativas entre os sexos (p-valor = 0,184). Houve correlação positiva significativa do volume com os demais parâmetros lineares em ambos os lados (p<0,005).

Conclui-se que quanto maior a medida do volume, maior a medida dos outros parâmetros lineares. O software livre ofereceu um método mais barato, mais fácil e sofisticado para as análises volumétricas tridimensionais.

PI0256 Análise da produção científica da revista Dentomaxilofacial Radiology no período de 2014-2017

Vieira EAM*, Daluz ADJ, Sousa VMR, Carvalho AAT, Nascimento LG, Dutra DM, Frazão MS, Leao JC
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
E-mail: emanuellejv@hotmail.com

A Dentomaxilofacial Radiology é uma das revistas mais representativas da Radiologia Dentomaxilofacial internacional, com fator de impacto 1.594 (2016) e Qualis A1 (2013-2016). Contudo, o perfil científico do periódico encontra-se indeterminado. O objetivo deste estudo foi analisar os aspectos institucionais e metodológicos da produção científica da revista Dentomaxilofacial Journal no período de 2014-2017. Utilizou-se uma abordagem metodológica indutiva com procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação indireta, por meio de base de dados do site <https://www.birpublications.org/loi/dmfr>. Foram analisados 295 (100%) trabalhos. A instituição e país de origem do autor principal, o número de autores, o tema e desenho do estudo foram as variáveis avaliadas. Observou-se que a maioria dos estudos se originou do Brasil (12,5%), Japão (10,5%) e China (7,8%), sendo as instituições mais frequentes a Aarhus University - Dinamarca (4,4%) e Academic Center for Dentistry Amsterdam - Holanda (3%); 20,3% dos trabalhos tinham 5 autores; 7,8% tratavam de mensurações e 59,1% usaram o desenho de estudo transversal. Conclui-se que a revista Dentomaxilofacial Radiology publica majoritariamente estudos com origem na Europa e Ásia, aplicando colaborações internacionais.

Predominaram estudos epidemiológicos em que a exposição e a doença foram determinadas simultaneamente, utilizando principalmente mensurações em softwares radiológicos.

PI0257 Avaliação da maturação da sutura palatina mediana em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico

Reis LG*, Reis HN, Ribeiro RA, Souza LCM, Devito KL
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: odontogattii@gmail.com

O objetivo no presente estudo foi avaliar o estágio de maturação da sutura palatina mediana (SPM) em uma população de indivíduos da região da Zona da Mata Mineira, de ambos os sexos, com idade variando entre 15 e 40 anos. Para isso, foram avaliados cortes axiais de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de 487 pacientes, utilizando a metodologia descrita por Angeleri et al. (2013), que classificou a SPM em cinco estágios (A, B, C, D e E), de acordo com o processo de ossificação da mesma. As análises foram realizadas por um único examinador, experiente em imagens de TCFC, que reavaliou 10% das imagens para cálculo da concordância intra-examinador. Foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis para comparação das idades entre os diferentes estágios. Os resultados indicaram uma concordância alta entre as avaliações (K = 0,8774). Não foi observado nenhum indivíduo no estágio A. Os estágios B e C representaram juntos 35,12% da amostra, enquanto o estágio E foi o de maior prevalência em todas as idades analisadas. As idades mínima e máxima variaram entre 15 e 40 anos e foi verificado que pacientes de qualquer idade poderiam apresentar-se em qualquer estágio de maturação da SPM, ou seja, a idade cronológica não foi um bom indicativo do estágio de maturação da sutura.

A avaliação individual do desenvolvimento da sutura a partir da análise de imagem de TCFC favorece um diagnóstico mais acurado. Dessa forma, a escolha entre expansão rápida da maxila e expansão rápida da maxila assistida cirurgicamente poderá ser feita com maior confiabilidade, evitando-se possíveis erros de indicação e efeitos colaterais.

Apoio: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

PI0258 Avaliação longitudinal da radiopacidade em diferentes condições de umidade

Galdino DM*, Moraes JB, Scarparo A, Barceireiro MO, Aguiar MF, Cruz AD
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: daingaldino@id.uff.br

O objetivo foi avaliar longitudinalmente a radiopacidade de compósitos de resina submetidas a processos de envelhecimento acelerado em duas condições de umidade. Foram confeccionados 10 espécimes (1mm de espessura por 4mm de diâmetro) de três diferentes compósitos de resina: (R1) FiltekT Z250XT cor A2, (R2a) FiltekT Z350 XT cor A2B e (R2b) cor A2E, e (R3) FiltekT Bulk Fill cor A2, que foram divididas em 2 grupos (N=5): (G1) Ambiente seco: 65% (± 5%) de umidade relativa, (G2) Ambiente úmido: 100% umidade (submerso em água). Foram obtidas imagens utilizando sistema digital EXPRESST (Instrumentarium Dental), sequencialmente por 90 dias. No primeiro tempo de avaliação (T1) os espécimes não estavam fotoativados; no segundo tempo (T2) eram fotoativados; e depois era realizado o processo de envelhecimento acelerado (luz LED de 700 lm, 9W, 6400k), com imagens obtidas de 24 h (T3) até 2160 h (T10). As imagens digitais foram medidas usando a função histograma, e os valores de intensidade de pixel foram convertidos em mAl usando regressão linear, e os dados em mAl foram analisados estatisticamente (ANOVA, 5%, $\alpha \leq 0,05$). As condições de umidade fizeram com que houvesse variação de radiopacidade nas resinas R1 e R3 (p<0.05). Na avaliação longitudinal de radiopacidade foi observado que a radiopacidade apresentou alterações (p<0.05) não lineares ao longo do tempo em todos os compósitos de resina.

A radiopacidade não é uma propriedade estável ao longo do tempo e quando submetida a fatores externos como o fotoenvelhecimento, podendo apresentar variações na presença de umidade.

PI0259 Efeitos do exercício físico na doença periodontal: Uma revisão sistemática

Chemelo VS*, Ferreira RO, Corrêa MG, Lopes GO, Almeida APCPSC, Fagundes NCF, Maia LC, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: vicchemelo@gmail.com

Esta revisão sistemática da literatura propõe-se avaliar os efeitos do exercício físico na doença periodontal em pacientes adultos. Para isso, realizou-se pesquisa nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus, Web of Science, The Cochrane Library, LILACS, Clinical Trials e Google Scholar, sem restrições quanto à data de publicação e idioma. Foram incluídos estudos observacionais analíticos com humanos adultos (P - Participantes), praticantes de exercício físico (E - Exposição) e indivíduos sedentários (C - Comparação), a fim de se observar efeitos na doença periodontal (O - Outcome). A busca resultou em 516 referências e 7 estudos observacionais preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na síntese qualitativa. Os resultados dos estudos eleitos, que receberam a avaliação qualitativa pelo método Fowkes e Fulton (1991), demonstraram uma associação entre exercício físico e doença periodontal, evidenciando que a prática de exercício (de 3 a 5 dias por semana) e a intensidade do exercício estão relacionadas com a menor prevalência da doença periodontal.

As evidências indicam que a redução da ocorrência da doença periodontal em praticantes de exercício físico pode estar associada à modulação de outras doenças sistêmicas, como diabetes, e de mediadores inflamatórios, tais como IL-1b e proteína C reativa.

PI0260 Avaliação da associação do polimorfismo rs142548867 (EEFSEC) com a periodontite agressiva na população brasileira

Nascimento PA*, Taiete T, Casati MZ, Corrêa MG, Coletta R, Sallum EA, Santamaria MP, Casarin RCV
Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: palomaapnascimento@hotmail.com

A periodontite agressiva (PA) é influenciada por fatores genéticos. Recentemente a variação de nucleotídeo único (SNV) missense rs142548867 (c.668C>T - p.Pro223.Leu) no gene EEFSEC foi reportada como associada a PA em um estudo de exoma em famílias brasileiras com histórico de PA. Entretanto, este SNV ainda não foi avaliado em uma população maior e independente. Portanto, este estudo investigou se o SNV rs142548867 permanece significativamente associado a PA em uma análise populacional ampla. A frequência do SNV rs142548867 foi analisada por meio de PCR em tempo real utilizando sondas TaqMan específica em 200 indivíduos com PA e 200 indivíduos saudáveis (SP). As diferenças nas frequências de alelos e genótipos foram analisadas por meio do teste de qui-quadrado e odds-ratio, com nível de significância de 5%. O SNV missense rs142548867 no gene EEFSEC foi associado com a PA na população avaliada. O alelo raro T foi detectado em maior frequência em pacientes com PA quando comparados aos indivíduos SP (4%, 1% respectivamente, odds ratio 4.3, p=0.04). O genótipo CT foi significativamente associado a PA (odds ratio 10.06, p=0.028), tornando este SNV de risco para a ocorrência da doença.

Portanto, pode-se concluir que o SNV rs142548867 no gene EEFSEC foi associado com periodontite agressiva na população estudada, e que esta variação missense apresenta-se como um indicador de risco para a ocorrência da periodontite agressiva.

Apoio: CNPq

PI0261 A influência das exposições gengivais na percepção estética do sorriso

Poletti A*, Norbert AC, Durigon M, Trentin MS, Bittencourt ME, Oliveira CA
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: andressa_p96@hotmail.com

Introdução: A constante busca pela excelência estética tornou-se algo complexo devido os inúmeros fatores envolvidos nesse conceito. As características dentogengivais podem alterar a harmonia do sorriso como por exemplo, o excesso gengival. Objetivo: avaliar se as características dentogengivais influenciam negativamente na estética do sorriso, comparando as diferentes exposições gengivais. Métodos: 180 indivíduos (60 dentistas, 60 acadêmicos de odontologia e 60 pacientes), responderam um questionário e avaliaram imagens de sorrisos de pacientes do sexo masculino e feminino. Essas imagens foram alteradas no software Adobe PhotoshopT com diferentes exposições gengivais (4mm, 2mm, 0mm, -2mm, -4mm). Além disso, os sorrisos foram classificados em: (01) muito agradável, (02) agradável e (03) sorriso desagradável. Resultados: exposições gengivais entre 0 e 2mm foram consideradas esteticamente agradáveis. Alterações de -4 e +4mm foram consideradas as mais desarmônicas. A imagem de 0mm de exposição gengival do sexo feminino foi mais harmônica para os dentistas (1,51) e estudantes de Odontologia (1,77), pelo teste t de Student (p<0.05). Os pacientes consideraram o sorriso de +2mm (1,61) o mais estético. Na avaliação das imagens do sexo masculino o que apresentou 0mm de exposição gengival foi considerado o mais estético (p<0,05) para dentistas (1,85) e estudantes de odontologia (1,62). Os pacientes consideraram +2mm de exposição gengival (1,54) como o sorriso mais harmônico.

Dentistas, seguidos pelos acadêmicos de odontologia foram os grupos mais criteriosos nas avaliações das diferentes exposições gengivais.

PI0262 Alteração do perfil inflamatório no fluido gengival de pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil

Nascimento HS*, Bragard LCA, Sete MRC, Fischer RG, Marcelo C
Centro Biomédico - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: nascimentohellen26@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a expressão de citocinas no fluido gengival (FG) de pacientes com lúpus eritematoso sistêmico juvenil (LESj) e comparar com indivíduos saudáveis sistematicamente. Participaram do estudo 30 pacientes com LESj (idade média: 16,2 ± 1,5 anos) e 29 sem doença sistêmica (idade média 15,5 ± 2,3 anos), ambos com gengivite. Foram coletados dados periodontais e fluido gengival. Para análise das citocinas, foram coletadas amostras de fluido de três a quatro sítios por paciente, tendo sido selecionados os sítios mais inflamados. As citocinas foram analisadas pelo multiensaio multiplex com o kit Bio-plex Pro TM Th17 panel assay. Para avaliar as variáveis numéricas foi utilizado o Mann-Whitney U test. Observou-se que os níveis de profundidade de bolsa à sondagem, nível de inserção clínica, índice de placa e sangramento gengival foram significativamente maiores no grupo teste quando comparados ao controle. A análise imunológica revelou que IL-1β, IL-7, IL-8, IL-13, G-CSF, IFN-γ e MCP-1, foram significativamente maiores no grupo teste em relação ao controle. Já as citocinas IL-4, IL-12(p70) e GM-CSF foram significativamente menores no grupo teste.

Pode-se concluir que os pacientes com LESj apresentaram piores condições periodontais e aumento das citocinas IL-1β, IL-7, IL-8, IL-13, G-CSF, IFN-γ e MCP-1, quando comparados aos pacientes sistematicamente saudáveis, sugerindo um perfil inflamatório mais agressivo no FG de pacientes com LESj.

PI0263 Avaliação dos efeitos da administração de toclizumabe no estabelecimento da periodontite experimental em ratos

Silva EC*, Roque CA, Falcão IMC, Farias SC, Lisboa MRP, Silva PGB
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: evertoncavasilva@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da administração de toclizumabe (TCZ), um anticorpo anti-IL6R, na reabsorção óssea alveolar (ROA) e na densidade radiográfica óssea (DRO) de ratos com periodontite experimental (PE). Para tal, os ratos foram divididos em 3 grupos (n=6): PE, PE/TCZ4 e PE/TCZ16. A PE foi induzida com a colocação de um fio de algodão ao redor do segundo molar superior esquerdo dos animais. Nos grupos PE/TCZ4 e PE/TCZ16, os animais foram tratados com doses de 4 e 16 mg/kg de TCZ administrado por via intraperitoneal no dia da indução. Foi administrado o mesmo volume de solução salina nos ratos do grupo PE/SAL. Os animais foram eutanasiados no 11º dia após a indução da PE e suas hemimaxilas foram excisadas. Em seguida, foram fixadas em lâminas histológicas, radiografadas e processadas por um aparelho de radiográfico digital. As imagens foram analisadas e comparadas através de uma escala de cinza padrão. Posteriormente, as hemimaxilas foram coradas com azul de metileno 1% e fotografadas junto a uma matriz milimetrada. A ROA e a DRO foram quantificadas digitalmente e comparadas ao lado contralateral. Os dados foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, p < 0,05). Não foi observada redução estatisticamente significante nos valores de ROA entre os grupos (p > 0,05). Entretanto, foi observada uma diferença significante no valor de DRO do grupo PE/TCZ16, quando comparados os grupos PE (p = 0,030) e PE/TCZ4 (p = 0,037).

Conclui-se que, embora não reduza a ROA, a administração sistêmica de TCZ foi capaz de minimizar as perdas na DRO em ratos com PE.

PI0264 Progressão da periodontite experimental em ratas diabéticas tratadas com dose oncológica de zoledronato

Abreu-Costa L*, Mello-Neto JM, Toro LF, Issa JPM, Garcia VG, Theodoro LH, Almeida JM, Ervolino E
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: luyabreucosta@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a progressão da periodontite experimental (PE) em ratas diabéticas submetidas à terapia com dose oncológica de zoledronato. Oitenta ratas com idade avançada foram distribuídas nos grupos: VEI-NG (n=20); VEI-DM (n=20), ZOL-NG (n=20) e ZOL-DM (n=20). Durante 7 semanas, a cada 3 dias, administrou-se veículo, em VEI-NG e VEI-DM, ou zoledronato (100 µg/kg), em ZOL-NG e ZOL-DM. No 14º dia instalou-se uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior, para indução da PE. No 14º dia administrou-se veículo, em VEI-NG e ZOL-NG, ou estreptozotocina (60 mg/kg), em VEI-DM e ZOL-DM, para indução do diabetes mellitus (DM). No 28º e 49º dias procede-se as eutanásias. Foi realizada análise microtomográfica e histométrica das hemimandíbulas. A análise micro-CT mostrou uma menor perda óssea alveolar (POA), maior volume ósseo na furca (VOF) e maior espessura de trabéculas ósseas em ZOL-NG e ZOL-DM. ZOL-NG e ZOL-DM apresentaram maior porcentagem de tecido ósseo na furca (PTO). A porcentagem de tecido ósseo não vital (PTONV) foi maior em ZOL-DM.

Conclui-se que ao longo do tratamento com dose oncológica de zoledronato ocorre aumento de eventos osteonecroticos em sítios com PE, e o DM aumenta o comprometimento periodontal elevando substancialmente o risco para a osteonecrose dos maxilares.

Apoio: CAPES

PI0265 Frequência e níveis de bactérias extra-oris em biofilme subgengival de indivíduos com sobrepeso e obesidade

Melo RO*, Andrade DR, Colombo APV, Silva-Boghossian CM
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: rhayaneoriz@unigranrio.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência e os níveis de bactérias extra-oris no biofilme subgengival de adultos jovens com sobrepeso e obesidade. A população de estudo foi constituída por 85 alunos e/ou funcionários da Unigranrio, Campus I. Foram incluídos indivíduos com idades entre 18 e 35 anos e com pelo menos 20 dentes, que tiveram suas medidas antropométricas registradas e, conforme o Índice de Massa Corporal (IMC), foram alocados em 2 grupos: Peso Normal (PN; n = 34) e Sobrepeso/ Obeso (S/O; n = 51). Os participantes responderam a questionários anamnésicos, receberam exame periodontal completo e foram submetidos à coleta de biofilme dental subgengival. As amostras de biofilme subgengival foram coletadas e analisadas para 37 espécies bacterianas extra-oris através do método do checkerboard DNA-DNA hybridization. Diferenças significativas entre os grupos foram testadas pelos testes Mann-Whitney ao nível de significância de 5%. As espécies *Dialister pneumosintes*, *Helicobacter pylori* e *Salmonella enterica* foram mais frequentemente detectadas em S/O comparado a PN (p < 0,05). Os níveis das espécies *Enterobacteria spp.*, *Haemophilus influenzae*, *Olsenella uli* e *Pseudomonas aeruginosa* foram significativamente maiores em S/O comparado a PN (p < 0,05).

Espécies bacterianas comumente consideradas extra-oris apresentam frequência e/ou níveis significativamente mais elevados em sobrepeso/obesidade comparado a indivíduos com peso normal.

Apoio: FAPs - Faperj - E-26/202.775/2015

PI0266 Análise da saúde periodontal de pacientes obesos e sua interferência na qualidade de vida

Machado SM*, Morais AKM, Santos BRM, Soares RSC, Gomes RCB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: samia.mmachado@gmail.com

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a condição periodontal, o nível de higiene bucal e auto percepção de qualidade de vida de pacientes obesos. Tratou-se de um estudo observacional, transversal, quantitativo e o método abordado foi o indutivo. A amostra, por conveniência, englobou 60 pacientes, ≥ 18 anos, IMC (Índice de massa Corporal) ≥ 30, atendidos nas clínicas da Universidade Estadual da Paraíba. Para avaliar a condição periodontal utilizou-se: o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), Índice de Sangramento Gengival à Sondagem (ISG) e Índice Periodontal Comunitário (CPI). Foi também aplicado um questionário auto avaliativo, estruturado, sobre a qualidade de vida. Os resultados foram submetidos a uma análise estatística descritiva e inferencial ($\alpha < 0,05$). Para comparar a pontuação obtida nos domínios do questionário de qualidade de vida SF-36, de acordo com o grau de obesidade, empregou-se o teste de Mann-Whitney. Observou-se que: na maioria a higiene bucal era deficiente; o índice de sangramento gengival foi de 51 a 75%; e 68,3% dos participantes apresentavam gengivite. A qualidade de vida foi mais afetada nos domínios de dor, vitalidade e capacidade funcional. *Os achados determinaram que a obesidade é fator interferente na qualidade de vida dos pacientes, porém, não foram conclusivos para determinar a obesidade como fator de risco para a doença periodontal.*

PI0267 Proantocianidina na doença periodontal: modulação da resposta inflamatória e síntese de metaloproteínas por fibroblastos de gengiva

Boas SBV*, Cardoso LM, De-Souza-costa CA, Basso FG
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: suziboas@gmail.com

A evolução da doença periodontal está diretamente relacionada com a expressão e atividade de metaloproteínas (MMPs) por células da mucosa oral. Desta forma, a aplicação de agentes com potencial de modular a síntese e atividade das MMPs pode ser uma proposta terapêutica coadjuvante à terapia periodontal tradicional. As proantocianidinas (PA) são compostos fenólicos naturais, presentes em sementes e frutas, capazes de inibir a atividade de metaloproteínas. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a síntese de óxido nítrico (NO), interleucina-6 (IL-6) e metaloprotease-2 (MMP-2) por fibroblastos de gengiva humana (HGFs) tratados com a PA extraída da semente de uva. Para isto, HGFs foram semeados em placas de 96 compartimentos utilizando meio de cultura completo. Após 24 horas de incubação, as células foram tratadas com PA, nas concentrações de 0 (controle) e 0,001% (10 µg/mL). Como controle positivo, as células foram tratadas com fator de necrose tumoral alfa (100ng/mL). Após mais 24 horas de incubação, foi determinada a síntese de NO, IL-6 e MMP-2 e os dados obtidos submetidos aos testes ANOVA e Tukey, considerando o nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que a PA foi capaz de reduzir a síntese de NO, bem como modular a síntese de IL-6 e MMP-2.

Desta forma, a PA é capaz de modular a resposta inflamatória de fibroblastos de gengiva in vitro, o que talvez possa reduzir a intensidade da resposta inflamatória na doença periodontal.

PI0268 Biossegurança em Odontologia: conduta dos estudantes após uma ação educativa

Lopes AL*, Vargas-Ferreira F, Palmier A, Zina LG, Vasconcelos M
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: amanda.livia.lopes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a adesão dos estudantes de Graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG frente às medidas de biossegurança. A amostra consistiu de estudantes, do 4º ao 10º período, que responderam um questionário antes de uma intervenção (n=323), em 2016 e após (n=330) em 2017. A intervenção consistiu na distribuição de material educativo. Variáveis analisadas: uso de equipamento de proteção pessoal (EPI), proteção da peça de mão e seringa triplíce. Antes da ação, 65,6% dos estudantes sempre utilizavam EPI e após, 62,3%. Antes da ação, o descarte com frequência sempre foi associado com sexo (p<0,001) e período (p<0,001). As estudantes do sexo feminino apresentaram maior uso de EPI (71,3%) em relação aos do sexo masculino (44,9%). Estudantes do 4º período apresentaram maior uso de EPI comparados aos do último semestre (73,9% e 37,5%). Para a peça de mão, antes 74,3% protegiam-na e após a intervenção 69,0%. Antes da intervenção, 95,7% dos estudantes do 4º período faziam proteção da peça de mão e no último semestre, somente 67,5% (p<0,001) e a frequência do seu uso diminuiu à medida que os estudantes avançavam no curso, tanto antes quanto após a ação. Sobre a seringa triplíce, antes da intervenção 97,8% dos estudantes sempre a protegiam e após 95,1%. Antes da intervenção, todos os alunos do 4º período usavam a proteção da seringa e no último semestre, a frequência reduziu (95,0%). Após a intervenção, a situação foi a mesma (p<0,001).

Conclui-se que os conteúdos de biossegurança devem ser aprofundados na grade curricular a fim de se reduzir o risco de contaminação.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PI0269 Satisfação dos Usuários com a disponibilidade dos Serviços De Saúde Bucal em Município do Nordeste Brasileiro

Santos AS*, Medeiros VA, Lira AMM, Freire DEWG, Cardoso AMR, Soares RSC, Madruga RCR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: antaressantos@gmail.com

Objetivou-se analisar a satisfação dos usuários com a disponibilidade dos serviços de saúde bucal no município de Patos, Paraíba. Tratou-se de um estudo quantitativo, analítico, transversal, de base populacional com residentes em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família (ESF). Os dados foram analisados pelo programa Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 20.0. As dimensões do Questionário de Avaliação da Satisfação dos Usuários com os Serviços de Saúde Bucal (QASSaB) foram transformadas em uma variável contínua de satisfação para avaliar o Acesso Efetivo aos serviços odontológicos, analisada com o teste para dados não paramétricos de Mann-Whitney. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba sob CAAE: 20260313.1.0000.5187. Foram entrevistadas 609 pessoas, destas 401 (65,8%) foram ao dentista nos últimos dois anos, respondendo ao QASSaB. Das 401 pessoas, 310 (77,3%) tiveram facilidade para obter vaga no serviço, 225 (56,1%) disseram que o intervalo entre marcações de consultas foi rápido e 253 (63,1%), que não houve demora para atendimento. Comparando a satisfação por tipo de serviço público, houve menor satisfação com os serviços da ESF (p<0,05).

A disponibilidade dos serviços de saúde bucal está aumentando, porém, a satisfação dos usuários com os serviços da ESF está menor em relação aos demais serviços públicos, mostrando que o aumento da cobertura das equipes de saúde bucal não está sendo efetivo no atendimento às demandas da população.

Apoio: CNPq

PI0270 A inserção da Odontologia da UFSC em um dos maiores eventos de divulgação científica de Santa Catarina

Gregorini CM*, Silva RM, Sala FS, Labes LG, Nunes MF, Nunes LM, Santana CM, Carcereri DL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: carolinemgregorini@gmail.com

Objetivou-se analisar os projetos de ensino, pesquisa e extensão da área de Odontologia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no período de 2010 a 2017. Os dados foram obtidos a partir dos Anais da 9ª a 16ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) da UFSC, disponíveis no site do evento. A seleção dos trabalhos deu-se por meio da leitura dos títulos e resumos. Incluíram-se trabalhos com inserção da Odontologia com pelo menos um discente ou docente do curso, como colaborador ou orientador. Os dados foram tabulados em uma planilha do software Excel®, classificados quanto às disciplinas oferecidas no Curso de Odontologia da UFSC e/ou caráter interdisciplinar e atuação extra ou intramuros. Observou-se nos oito anos avaliados que a SEPEX contou com 3555 trabalhos, sendo 259 (7,3%) envolvendo a área da Odontologia. Os anos com maior participação da Odontologia foram 2015 e 2017, com 17,6% e 16,1% de participação no total de trabalhos, respectivamente. A área com maior número de trabalhos apresentados foi a dentística (35%). Entre os 259 trabalhos, 12,4% foram trabalhos interdisciplinares, contando com participação de estudantes e professores de outros cursos. O caráter extramuro esteve presente em 23 dos trabalhos (8,9%).

Conclui-se que a participação da Odontologia em projetos de ensino, pesquisa e extensão, baseada em dados da SEPEX, aumentou nos últimos três anos, tendo participação mais evidente na área de dentística. Tanto a interdisciplinaridade quanto a atuação extramuros são pouco frequentes.

PI0272 Violência física, traumas maxilofaciais e fatores associados entre detentos de unidades prisionais: uma abordagem com árvore de decisão

Gomes MS*, Gomes MR, Bernardino IM, Maia LVA, Ferreira EF, Davila S, Martins RC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: melissa.msg@gmail.com

Este estudo transversal teve como objetivo avaliar os fatores associados ao trauma maxilofacial em detentos vítimas de violência física. Dados sociodemográficos e dos traumas maxilofaciais foram extraídos de laudos médico-odontológicos de detentos examinados no Instituto Médico Legal de Belo Horizonte, Minas Gerais. Os dados foram analisados descritivamente e por meio da análise multivariada de Árvore de Decisão usando o algoritmo *Chi-squared Automatic Interaction Detector* (CHAID). Foram analisados 467 casos de agressão envolvendo detentos/presidiários. A média de idade das vítimas foi de 25,4 anos (DP = 8,5 anos), sendo a maioria do sexo masculino (94,2%) e solteira (67,5%). Os episódios de violência aconteceram durante o ato da apreensão (45,8%) ou nas próprias unidades prisionais (45,4%) e em sua maioria envolveram policiais (48,0%) e aconteceram no período vespertino e noturno (26,6% cada). A frequência de traumas maxilofaciais foi elevada (96,4%) e diversificada, com lesões de abrasão (50,3%), contusão (64,5%), laceração (10,7%), fratura óssea (0,6%) e trauma dental (6,2%). A Árvore de Decisão revelou que o padrão de violência contra presidiários esteve associado ao sujeito agressor (p < 0,001), mecanismo de agressão (p < 0,001), horário da ocorrência (p = 0,019) e tipo de lesão sofrida (abrasão; p = 0,003).

As agressões durante o momento da apreensão estiveram associadas a conflitos entre os detentos e policiais, ocorrência de lesão em tecido mole e aos turnos noturno e matutino. Apoio: Capes.

PI0273 Prevalência de injúrias traumáticas em escolares da cidade de Palmas - Tocantins

Moreira HL*, Gellen PVB, Santos MA, Benigno MBS, Simão-Junior DJ, Rodrigues RV, Cavalcante MPR, Borges TS
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: hyaraluz@gmail.com

Injúrias dentárias em escolares representam significativo problema de saúde pública em decorrência da alta prevalência, impactos na qualidade de vida, custo de tratamento e eventuais consequências de longo prazo. Aprovado pelo Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) com o número do parecer: 1.256.951, a pesquisa trata-se de um estudo descritivo transversal com 5% de erro amostral. Foram incluídos na amostra 622 alunos entre 5 e 13 anos de 8 escolas de Palmas. As variáveis de estudo foram idade, gênero e trauma dental, analisados estatisticamente pelo *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) 20.0. Dos 622 dados, 318 corresponderam ao gênero masculino com 17 traumas, tendo prevalência de 10 traumas para os 305 do gênero feminino. Relacionado à idade, houve maior ocorrência de traumatismo de 10 a 11 anos (13%), seguido por 8 a 9 (11%), 12 (1%), 6 a 7 (1%) e ausência naqueles com 5 e 13 anos. Além disso, os traumas envolveram apenas esmalte e dentina coronária, com ausência de comprometimento pulpar, concussão, subluxação e avulsão. Portanto, percebe-se que houve correlação significativa entre o sexo ($p=0,001$) e a idade ($p=0,051$), prevalecendo o sexo masculino e as idades de 10 a 11 anos.

Esses dados reforçam a necessidade de atividades educativas que promovam a conscientização das crianças dos riscos decorrentes de trauma, bem como alerta aos serviços de saúde em relação à orientação e capacidade operacional de atendimento para evitar a perda precoce desses dentes.

PI0274 Correlação entre a ingestão de refrigerante e perdas dentárias nos diferentes Estados do Brasil

Zampieri ASF*, Nobreza AMS, Hayashida TMD, Bandéca MC, Borges AH, Tonetto MR, Pedro FLM, Silva-Junior AR
Odontologia - FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA.
E-mail: adriannezampieri26@gmail.com

Diferentes causas podem levar a perda dentária, entre elas está a destruição coronária pela progressão de doença cárie. Sabe-se que a doença cárie possui diversos fatores, porém uma consequência direta, a desmineralização do esmalte. Esta desmineralização do esmalte está ligada a diminuição do pH, que pode ser provocada pela metabolização da sacarose por microorganismos presente na cavidade bucal. O objetivo do trabalho é verificar se a ingestão de refrigerantes pode estar correlacionada com a perda dentária nos diferentes estados do Brasil. Para a realização do trabalho foi consultado a base de dados do DATASUS, através do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) o inquérito feito no ano de 2013 com a porcentagem de ingestão de refrigerante e perdas dentárias categorizadas por estado. Os dados foram submetidos ao teste de correlação de Pearson com valor 0,97 e valor de $p < 0,001$, indicando uma correlação forte.

Portanto, dentro das limitações do trabalho é possível concluir que com o aumento do consumo de refrigerante ocorre o aumento da perda dentária, nos diferentes estados brasileiros

PI0275 Impacto do ganho ponderal excessivo durante a gestação na condição periodontal no pré e pós termo

Fusco NS*, Foratori-Junior GA, Missio ALT, Groppo FC, Sales-Peres SHC
Odontopediatria Ortodontia Saúde Coletiv - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: nathaliasantofusco@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar no pré e pós termo o impacto do ganho ponderal excessivo durante a gestação na condição periodontal. Gestantes com ganho ponderal excessivo ($G1=25$) e normal ($G2=25$) foram avaliadas no 3º trimestre (T1) e no pós termo (T2) quanto: a) Estado nutricional pré-gestacional; b) Índice de Massa Corpórea (IMC); c) Renda familiar e escolaridade; e d) Hábitos de higiene bucal e condição periodontal. Teste t, ANOVA medidas repetidas, Mann-Whitney, Friedman, Qui-quadrado e Regressão Logística foram adotados ($p < 0,05$). G1 se associou ao excesso de peso pré-gestacional ($p=0,0001$), maior IMC em T1 e T2 ($p < 0,05$), menor renda familiar ($p=0,010$), menor frequência de escovação em T1 ($p=0,031$), menor uso do fio dental em T2 e maior prevalência de periodontite em T1 e T2 ($p < 0,05$), mas apenas em T2 apresentou maior prevalência de dentes com cálculo ($p=0,004$). Ao se considerar o tempo, G1 e G2 mostraram piora do hábito de higiene bucal e da prevalência de dentes com cálculo e de sítios com sangramento gengival. A regressão logística mostrou que o ganho ponderal excessivo na gestação (OR ajustado=8,76; $p=0,011$) e o excesso de peso pré-gestacional (OR ajustado=8,30; $p=0,022$) são fatores de risco para periodontite durante o 3º trimestre e pacientes com excesso de peso pré-gestacional apresentaram 7,34 vezes maior chance de terem periodontite no pós termo ($p=0,008$).

Conclui-se que gestantes com ganho ponderal excessivo apresentam pior condição periodontal no pré e pós termo. E ainda, o excesso de peso pré-gestacional é fator de risco para a periodontite nos mesmos períodos.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/25421-4

PI0276 Motivação e expectativa profissional de alunos recém ingressos na faculdade de odontologia

Santos DH*, Herl JKC, Marques FR
Odontologia - FACULDADE HERRERO.
E-mail: diegoherl@yahoo.com.br

A perspectiva profissional dos estudantes é um componente importante da vida acadêmica pois sintetiza suas aspirações a partir da escolha do curso e determina o modo como conduzem seus estudos e sua carreira. O objetivo desta pesquisa foi avaliar, por meio de um questionário autoaplicável, a motivação e as expectativas profissionais dos estudantes do curso de Odontologia da Faculdade Herrero em Curitiba - PR. Foram analisados 50 alunos voluntários recém ingressos no primeiro ano da graduação. Questionados sobre o motivo pela escolha do curso, 80% responderam vocação/realização pessoal. A influência da família (14%) foi a segunda resposta mais citada seguida das opções mercado de trabalho (4%) e possibilidades salariais (2%). Sobre as expectativas relacionadas ao campo de atuação, após concluírem o curso, a preferência se diferenciou entre os gêneros. Enquanto o público feminino citou preferência em atuar no serviço público e privado assalariado (24%), o público masculino citou o consultório particular (14%) como preferência. Quanto as expectativas profissionais e as especialidades almeçadas, 80% dos alunos afirmaram que pretendem trabalhar e continuar se aperfeiçoando após a conclusão do curso, sendo as áreas de Implantodontia (20%), seguida de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo facial (16%) e Ortodontia (16%) as mais desejadas.

A partir desta pesquisa conclui-se que a vocação e realização pessoal são determinantes na escolha do curso e os estudantes reconhecem a necessidade de formação continuada através de cursos de pós graduação.

PI0277 Significado da gestão do cuidado à saúde bucal: uma teoria fundamentada em dados.

Tauchek D*, Souza ML, Poes LG, Castro RG, Ferreira de Mello ALS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: debora_mfo@yahoo.com.br

Objetivou-se compreender o significado da gestão do cuidado à saúde bucal no âmbito da atenção primária. Trata-se de um estudo transversal, qualitativo, baseado no método da Teoria Fundamentada nos Dados. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas em profundidade com 11 cirurgiões-dentistas da atenção primária, na região da Grande Florianópolis, divididos em dois grupos amostrais. A análise dos dados foi realizada por meio da comparação constante, seguindo as etapas de codificação, categorização e integração de nove categorias obtidas com códigos teóricos do modelo paradigmático de Strauss e Corbin. O modelo teórico teve como condição a inserção dos serviços de saúde bucal na atenção primária, no contexto de observância aos princípios do Sistema Único de Saúde. Como estratégias de ação foram consideradas a garantia do acesso à população ao cuidado à saúde bucal, o monitoramento de indicadores e a escuta aos usuários. Como condições intervenientes foram consideradas a integração ensino-serviço e a promoção da interdisciplinaridade e como consequência a organização do processo de trabalho na atenção primária, entretanto, ainda com foco na realização de ações no âmbito restrito da odontologia.

A gestão do cuidado à saúde bucal possui significados relacionados a aspectos tanto contextuais como operacionais. Esses significados influenciam na organização dos serviços, no processo de trabalho e no modo como as práticas de cuidado são oferecidas na atenção primária aos usuários dos serviços e à população em geral.

PI0278 Responsividade da versão brasileira do OHIPEDENT na mensuração de desfechos após tratamento com prótese total removível

Silva CSF*, Martins AMC, Campos CH, Antunes LS, Antunes LAA, Lopes RC, Cajazeira MRR
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: camilasfs@id.uff.br

A responsividade é uma importante propriedade psicométrica a ser avaliada dada a crescente tendência de usar medidas de qualidade de vida como resultados em prática clínica. O objetivo deste estudo foi avaliar a responsividade da versão brasileira do OHIPEDENT na mensuração de desfechos após tratamento com prótese total removível (PTR). Para este ensaio clínico longitudinal, foram coletados dados de 102 pacientes edêntulos com mais de 50 anos, por um período de 12 meses atendidos em clínica universitária pública. Os pacientes responderam o questionário antes e 3 meses após o tratamento. O teste de Shapiro-Wilk foi realizado e o teste não-paramétrico de Wilcoxon foi utilizado para avaliar escores comparando o impacto na QVRSB antes do tratamento (AT) e depois do tratamento (DT). A capacidade de resposta foi analisada obtendo-se o effectsize. Para escala total do OHIPEDENT, a média foi de 14,99 (9,97 DP) e 0,53 (1,68 DS), e mediana 13,5 e 0,00 na AT e na DT ($P < 0,001$), respectivamente. Os escores de responsividade do OHIPEDENT caíram 14,46 pontos após o tratamento obtendo-se um effectsize de 1,74 para escala total.

O OHIPEDENT (versão brasileira) apresentou boa sensibilidade para detectar mudanças no tratamento com PTR. Pós tratamento foi demonstrando uma redução positiva, assim como uma melhora no QVRSB do paciente.

Apoio: CNPq - 152930/2017-5

PI0279 Avaliação da saúde bucal de gestantes das unidades de saúde de Passo Fundo, Rio Grande do Sul

Carminatti M*, Bonacina LV, Zandoná J, Zuchi N, Bervian J, Patussi EG, Pavinato LCB
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: mariana_carminatti@hotmail.com

O presente trabalho avaliou a saúde bucal de gestantes das Unidades de Saúde de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Este estudo foi desenvolvido nas dependências da Unidade Básica de Saúde Nenê Graeff, Estratégia da Saúde da Família Záchia e Centro de Atendimento Integrado à Saúde Hípica. A pesquisa realizou exames clínicos no consultório odontológico da unidade e após foi aplicado um questionário sócio demográfico para as gestantes. Foram avaliadas 121 gestantes, sendo 78 (69,6 %) de cor branca, quase metade delas com idade entre 21 a 30 anos (n=55; 49%), sendo que a média de idade foi de 25 anos, e a maioria pertencente a classe econômica C (n=72; 64,3%). Das gestantes participantes deste estudo, 57 (51%) possuíam dentes cariados e o CPO-D (índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados) médio foi de 4,36±3,61.

Considerando que não temos como referência um dado epidemiológico para o CPO-D de gestantes, avaliamos a média referida pelo SB 2010 (Pesquisa Nacional de saúde bucal) na idade de 15-19 anos que foi de 4,25 muito próxima a encontrada. No entanto, se compararmos a média do CPO-D de adultos (35-44 anos/16,75) nossas gestantes possuem poucos dentes cariados.

PI0280 SIG Teledontologia: seguimento de cinco anos de atividades na Rede Universitária de Telemedicina

Marques RLM*, Huanca CM, Garrido D, Campos RB, Haddad AE
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rodmarq96@gmail.com

A Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, visa integrar instituições de ensino participantes por meio dos Grupos de Interesse Especial (SIGs) sobre temas relacionados a saúde. Nessa perspectiva, foi criado o SIG Teledontologia, cujo objetivo é promover a troca de informações que favorecem a capacitação e educação continuada ampliando a pesquisa na área da telessaúde e saúde bucal. A pesquisa busca descrever os resultados obtidos ao longo de 5 anos de atividades do SIG Teledontologia. Esse é um estudo descritivo retrospectivo realizado com informações coletadas a partir do banco de dados disponibilizado pela RUTE. Foram avaliados dados referentes ao número de sessões anuais, número de instituições e usuários participantes e temas abordados ao longo dos anos de 2013 a 2017. Ao longo de 5 anos de funcionamento do SIG Teledontologia foram realizadas 45 sessões abordando temas diversos no escopo da telessaúde com aproximadamente 270 participantes de todas as regiões do país e do exterior. Os participantes são provenientes de 28 instituições brasileiras e latino-americanas. Em 2017, o SIG Teledontologia obteve reconhecimento dentro da RUTE como "padrão ouro" e internacional por ter participantes de outros países.

A troca de conhecimentos, integração e conectividade entre profissionais de diferentes instituições do país amplia a troca de conhecimentos na Telessaúde e Teledontologia solidificando o papel das redes virtuais.

PI0282 Aplicação do método de estimativa da ancestralidade por meio de análise morfológica de crânios brasileiros

Miranda JC*, Lopez-Capp TT, Paiva LAS, Michel-Crosato E, Biazovic MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: joyce_campos_miranda@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo testar uma técnica originária dos Estados Unidos para verificar a acurácia e precisão em uma amostra de crânios brasileiros. A amostra total foi composta 120 crânios de acervo do Instituto de Estudo e Pesquisa em Ciências Forenses, com ancestralidade determinada pelo exame de rotina. Foram analisados seis parâmetros propostos por Hefner (2009): espinha nasal anterior, abertura nasal inferior, largura interorbital, largura da abertura nasal, contorno do osso nasal e depressão pós-bregmática. Os resultados foram incluídos em um programa fornecido pelo autor da técnica, que automaticamente classifica a ancestralidade. Os dados foram tabulados e calculou-se a taxa de acerto e a frequência de distribuição dos parâmetros analisados. Os resultados evidenciaram uma porcentagem de acerto para brancos de 56,33% e 53,07% para não brancos, o parâmetro da espinha nasal anterior mais frequente foi "marked" (37,5%), abertura nasal inferior 31,7% "straight", largura interorbital 38,3% "wide", largura da abertura nasal 32,5% "medium", contorno do osso nasal 29,2% "triangular" e 78,3% apresentaram depressão pós bregmática.

Conclui-se que a técnica apresentou baixa acurácia na amostra estudada, portanto deve ser utilizada com cautela em casos forenses brasileiros. Considerando a heterogenia da população brasileira em decorrência do fluxo migratório integrante do seu processo histórico, fica evidente a necessidade de metodologia específicas para a população nacional.

Apoio: FAPESP - 2016/07508-8

PI0283 Fluorese em localidades com abastecimento de água sem suplemento de flúor: uma revisão sistemática e metanálise de estudos de prevalência

Candeiro CLL*, Lima IFP, Nóbrega DF, Cericato GO, Paranhos LR
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: caiocandeiro@yahoo.com.br

A fluorese dental é resultante da ingestão crônica de fluoreto em baixas quantidades, durante a amelogenese, afetando sobretudo o esmalte dental. Este trabalho estimou e comparou as prevalências de fluorese em localidades brasileiras abastecidas com água tratada sem suplementação de flúor e localidades que utilizam água de origem subterrânea. A revisão seguiu as recomendações PRISMA e foi registrada na base de dado PROSPERO. A pesquisa foi realizada em dezembro de 2016 no qual foram buscados estudos transversais em 8 bases de dados incluindo a "literatura cinzenta", evitando viés de seleção e publicação. As prevalências foram estimadas utilizando modelo misto de efeitos aleatórios considerando as localidades como subgrupo. A heterogeneidade entre os estudos foi avaliada através da estatística I² e do teste Q de Cochran. Foram encontrados 1038 registros, dos quais apenas 18 artigos preencheram os critérios de inclusão, sendo submetidos para análise. O modelo metanalítico estimou em 8,92 % (IC 95 %: 5,41 % até 14,36 %) a prevalência de fluorese dental em municípios com água tratada sem suplementação de flúor e em 51,96 % (IC 95 %: 31,03 % até 72,22 %) em municípios abastecidos por poços artesanais. A heterogeneidade entre os estudos foi alta, I² = 95 % (p<0,01) no primeiro subgrupo de municípios e I² = 98 % (p<0,01) no segundo subgrupo.

A prevalência foi significativamente maior (p<0,001) em populações expostas à água de poços artesanais, indicando que a presença de flúor natural em concentrações elevadas representa um fator de risco para a ocorrência de fluorese dental.

PI0284 Avaliação das condições de saúde bucal e seu impacto no desempenho diário nas tarefas de cuidadores de um programa de atenção domiciliar

Reis BAT*, Galdos MMV, Flório FM, Zanin L
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: beatrizreiss@outlook.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as condições de saúde bucal e o impacto no desempenho diário de 50 cuidadores inseridos do Programa de Atenção Domiciliar (AD), no Município de Valinhos. O impacto da saúde bucal nas atividades diárias foi verificado pelo Índice de Impacto Odontológico no Desempenho Diário (IODD), as condições clínicas foram avaliadas pelo Índice de Uso e Necessidade de Prótese, Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), Índice Periodontal Comunitário (CPI), Índice de avaliação de cáries CPO-D. A idade média dos cuidadores da amostra foi de 53 anos (dp=13,9), o IODD médio foi de 11,8 (dp=18,8), a média do CPO-D foi de 11,8 (dp=8,7). O maior impacto registrado, foi a atividade de comer ou sentir o sabor dos alimentos (40,0%) e a de menor, foi desempenhar trabalho ou função social (8,0%). Houve associação significativa (p < 0,05) do IODD com a não necessidade de prótese inferior (p = 0,0354), número de sextantes excluídos (p = 0,0002), sextantes hígidos (p = 0,0089), número de dentes obturados (p = 0,0470) e número de dentes perdidos (p = 0,0107). Na regressão logística, os cuidadores que necessitam de prótese inferior e que não apresentam sextantes excluídos tiveram 7,0 (IC 95%: 1,1-42,4) e 9,9 (IC 95%: 1,7-57,7) vezes mais chance, respectivamente, de apresentar maior impacto Odontológico no desempenho das atividades diárias.

As variáveis clínicas, necessidade de prótese inferior e não ter dentes excluídos no exame periodontal, impactaram o desempenho das atividades diárias dos cuidadores.

PI0285 Síndrome Congênita do Zika vírus: a importância do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar

Carvalho MS*, Pinheiro ACM, Sereno MS, Queiroz RCS, Benazzi AST, Silva AAM, Ribeiro MRC, Nunes AMM
Odontologia Ii - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: marciosantcar@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi analisar o papel do cirurgião-dentista (CD), considerando a equipe multidisciplinar necessária para o acompanhamento de crianças com Síndrome Congênita do Zika vírus. Estudo longitudinal iniciado em setembro/2016, realizado no Centro de Referência em Neurodesenvolvimento Assistência e Reabilitação de Crianças (NINAR) - São Luís, MA. A avaliação odontológica ocorreu em mais de um momento (semestral) e consistiu na aplicação de questionário sobre hábitos (alimentares, deletérios e higiene bucal), exame clínico de tecidos moles e duros, finalizando com instrução e entrega de kit de higiene oral. Foram examinadas 92 crianças no primeiro momento, com dieta rica em açúcar de adição, ingestão frequente de medicamentos açucarados, higiene bucal deficiente e ausência/deficiência de orientação preventiva aos cuidadores. Nos exames de retornos, foi percebida uma melhora na qualidade da dieta e higiene bucal das crianças. A importância do CD na equipe multidisciplinar visa suprir a necessidade de acompanhamento odontológico preventivo e curativo, entretanto no NINAR não existe um CD na equipe, sendo a atuação deste, suplementado parcialmente pela pesquisa.

Esta pesquisa contribuiu para ampliar o acesso odontológico, porém a garantia de continuidade depende do Sistema de Saúde e do reconhecimento e implementação da Odontologia nas equipes de atuação multidisciplinar. O acompanhamento dessas crianças poderá fornecer subsídios para compreender melhor seu desenvolvimento, além de impactar na sua qualidade de vida.

PI0286 **Necessidades enfrentadas pela população indígena aos tratamentos de saúde bucal ofertados na comunidade**

Portela CG*, Borges TS, Cavalcante MPR, Dall'Agnol LF, Moreira DB, Porto VA, Ribeiro HSD, Staacks HV
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: camila_portelapbs@hotmail.com

Este trabalho foi realizado na população indígena da ilha do bananal localizada próximo ao município de Formoso do Araguaia - Tocantins -TO no ano de 2017. Com o objetivo de identificar a satisfação da população indígena em relação as necessidades enfrentadas e aos tratamentos de saúde bucal ofertados. Estudo foi realizado a partir da aplicação de questionários interrogativos individuais, com um total de 268 indígenas maiores de idade, de diversas faixas etárias e gêneros, com necessidades diferentes de tratamento. Os dados foram coletados buscando as informações referentes a dor nos últimos seis meses, obtendo a prevalência de 39,3%. A partir dos que responderam sim para dor, a escolha de muito pouca e pouca dor tiveram percentuais iguais de 30,4% e muita dor com 21,7% do total de respostas. A pergunta se já foi ao dentista obteve 8,3% como nunca tivesse ido ao mesmo. A maioria dos entrevistados consultaram a menos de um ano o dentista (63,4%), sendo o serviço público com a maior utilização (73,5%), seguido de serviço particular com 16,7% e 4,9% utilizaram planos de saúde ou convênios. O motivo da última consulta foi o tratamento com 30,5%, seguido da procura por revisão com 25,7%. Por último, 62,9% demonstraram satisfação com o tratamento, sendo que 3,1% acharam ruim o mesmo.

Concluímos com essa pesquisa que a comunidade indígena necessita de maiores cuidados em relação a saúde bucal, de forma que possamos atender 100% da população com excelência e resolutividade.

PI0287 **Efeito da fototerapia na adesão e viabilidade de células envolvidas no reparo peri-implantar**

Pignata BM*, Rech CA, Pansani TN, Cardoso LM, Silva-Sousa YTC, De-Souza-costa CA, Basso FG
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: brunapignata@hotmail.com

A migração e adesão de osteoblastos são de suma importância no processo de osseointegração dos implantes orais. Por outro lado, o selamento periodontal biológico, o qual é decisivo para a longevidade dos implantes intra-ósseos, depende diretamente da adesão de células da mucosa oral à superfície dos componentes protéticos dos implantes (abutments). Apesar de a fototerapia favorecer a cura de lesões presentes nos tecidos orais, este tipo de tratamento parece ter efeitos variados na implantodontia. Assim, na presente pesquisa foi avaliado o efeito da fototerapia, utilizando laser de baixa intensidade (LBI) e Light Emitting Diode (LED), na adesão e viabilidade de osteoblastos, fibroblastos e células epiteliais sobre a superfície de titânio (Ti). Para isto, células cultivadas isoladamente por 24 horas sobre a superfície de discos de Ti foram submetidas a 3 irradiações com LBI (780nm, 25mW) ou LED (810nm, 20mW) na densidade de 3J/cm². Após as irradiações, foi avaliada a adesão das células ao substrato (fluorescência direta) e a viabilidade celular (alamarBlue). Os dados foram analisados por ANOVA complementado por Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados demonstraram que ambas as terapias aumentaram a viabilidade e a adesão celular. Porém, os resultados foram mais significativos para a LBI.

Assim, a fototerapia, nos parâmetros selecionados neste estudo, foi capaz de favorecer a adesão e o metabolismo de osteoblastos, fibroblastos e células epiteliais cultivados sobre a superfície de Ti, o que talvez possa acelerar o reparo peri-implantar em situações clínicas específicas.

PI0288 **Biocompatibilidade de superfícies de Titânio modificado por Polarização Catódica e sol-gel dipcoating com ITO e ZrO₂/PEG**

Reis RM*, Alcázar JCB, Conde MCM, Chisini LA, Demarco FF, Tarquinio SBC, Carreño NLV, Salas M M S
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: ranamreis@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a biocompatibilidade de superfícies de titânio modificadas com materiais ativos baseados em óxido de Tin Índio (ITO) e ZrO₂/PEG mediante a técnica de sol gel dipcoating e de polarização catódica, a fim de investigar o potencial do material e do processo de modificação superficial. Foram sintetizados sois mediante a técnica de sol-gel dipcoating. A polarização catódica usou o Titânio como catodo e Platino como eletrodo anódico, um buffer com pH controlado, 21°C e velocidade de 1.6 mA/cm² por 8hr. As amostras de titânio revestidas foram caracterizadas usando espectroscopia de Raios X por Dispersão em Energia (EDX), microscópio de força atômica (AFM) e teste de citotoxicidade. A análise de AFM mostrou superfícies rugosas e com algumas depressões. Os dados do EDX revelaram a presença de óxidos como Índio, Ferro, Zircônia, fosfatos entre outros. Os testes de citotoxicidade com MTT realizados expõem uma linha de fibroblastos imortalizados (3T3/NIH) por 48h aos extratos dos revestimentos híbridos investigado mostraram um efeito não citotóxico nas células-alvo, maior no grupo do ITO comparável ao grupo controle. A modificação da superfície de titânio com ITO pelo método sol-gel dipcoating promoveu alto crescimento celular.

Apesar do menor crescimento celular no grupo de polarização catódica, a técnica foi eficiente em modificar o titânio.

PI0289 **Genisteína pode melhorar o processo de reparo ósseo perimplantar em ratas ovariectomizadas?**

Monteiro NG*, De-Souza-batista FR, Gandolfo MIL, Gomes-Ferreira PHS, Hassumi JS, Palin LP, Faverani LP, Okamoto R
- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: naaragmonteiro@gmail.com

Este trabalho teve o objetivo de avaliar o reparo ósseo perimplantar em ratas submetidas à ovariectomia e tratadas com fitoestrógeno genisteína. 30 ratas (Wistar) foram divididas nos grupos experimentais: SHAM/SAL, OVX/SAL e OVX/GEN. Foi feita a cirurgia fictícia (SHAM/SAL) ou ovariectomia (OVX/SAL e OVX/GEN) e após 30 dias iniciou-se a gavagem oral com genisteína (1mg/dia) até a eutanásia. 60 dias após o início do tratamento foi feita a instalação dos implantes nas metáfises tibiais, e 60 dias após a instalação dos implantes foi realizada a eutanásia. Para o grupo calcificado: foram utilizadas 6 tibiás do lado direito para a realização da análise por microtomografia computadorizada, e as 6 tibiás do lado esquerdo das mesmas ratas para a análise da expressão gênica por PCR em tempo real. Para o grupo descalcificado: 4 ratas foram utilizadas e as proteínas analisadas foram: OPG, RANKL, OC, ALP e TRAP. Todos os dados quantitativos foram submetidos ao teste de homocedasticidade e após a determinação do teste mais adequado, o nível de significância foi estabelecido em $p<0,05$. O grupo OVX/GEN na análise morfométrica mostrou maior percentual de volume ósseo, menor separação entre as trabéculas e menor porosidade. As análises molecular por PCR e Imunoistoquímica evidenciam uma maior expressão para OPG, RANKL, ALP e OC, o que demonstra que a genisteína atua de forma positiva no tecido ósseo favorecendo a atividade osteoblástica.

Contudo, os resultados corroboram que a terapia com genisteína é capaz de melhorar o processo de reparo ósseo perimplantar em ratas ovariectomizadas.

Apoio: FAPESP - 2016/08617-5

PI0290 **Estudo Comparativo do Reparo Alveolar com e sem Esponja de Colágeno Hidrolizada Liofilizada**

Cereza AN*, Macedo PF, Loures AO, Santiago RC, Oliveira RG
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.
E-mail: augustonunes7@hotmail.com

A esponja de colágeno hidrolizada liofilizada (ECHL), representa um método auxiliar no controle de sangramento após exodontias, sendo recurso amplamente utilizado em Odontologia. Porém, sua ação durante o processo de reparação alveolar é pouco conhecida. Assim, o presente estudo avaliou a influência da ECHL nos processos de epitelização, neoformação óssea e sintomatologia algica pós-exodontia. Foram selecionados 16 dentes homólogos, com indicação de extração, em 04 homens e 04 mulheres, com média de idade de 38,37 anos (+/- 17,89). O hemiarco dentário esquerdo foi utilizado como grupo controle (exodontia sem inserção ECHL) e o direito como o grupo teste (exodontia com inserção de ECHL) num total de 16 áreas de interesse. Imediatamente após as extrações (TO), procedeu-se tomada radiográfica periapical pela técnica do paralelismo, para análise do processo de reparação óssea alveolar. Sete dias após a cirurgia, verificou-se a cicatrização da ferida cirúrgica e a sintomatologia apresentada. Após dois meses (T1), os pacientes retornaram para nova avaliação radiográfica e determinação da altura óssea alveolar final. Ao nível de significância $p<0,05$, observou-se que não houve diferença para altura óssea entre os lados direito e esquerdo, sendo semelhante também a sintomatologia algica pós-operatória. A cicatrização da ferida mostrou-se melhor no grupo teste ($p=0,014$).

Não foi possível afirmar que a ECHL minimiza a reabsorção óssea após a exodontia. No entanto, parece auxiliar a cicatrização inicial sem contudo favorecer substancialmente o pós-operatório.

PI0291 **Influência do recobrimento da superfície de titânio com EGF na adesão e metabolismo de fibroblastos de gengiva**

Ribeiro IM*, Pansani TN, Cardoso LM, Silva-Sousa YTC, De-Souza-costa CA, Basso FG
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: isabelamr92@gmail.com

O sucesso da instalação de implantes osseointegrados depende da formação de um selamento biológico peri-implantar efetivo. Este selamento, por sua vez, está diretamente relacionado com a adesão, proliferação e metabolismo das células que compõem o periodonto de proteção. A utilização de estratégias que possam acelerar a adesão das células da mucosa oral aos componentes protéticos pode resultar na obtenção de um reparo peri-implantar mais precoce. Assim, este estudo avaliou a influência do recobrimento da superfície de titânio (Ti) com fator de crescimento epidérmico (EGF) na adesão e metabolismo de fibroblastos de gengiva humana (HGFs). Discos de Ti, recobertos ou não com EGF (100nM), foram acondicionados em placas de cultura de células, sendo os HGFs cultivados sobre estes discos. Após 72 horas de incubação, foi realizada a análise da adesão celular ao substrato, bem como avaliado a viabilidade, síntese de fator de crescimento vascular endotelial (VEGF) e de metaloproteinase-2 (MMP-2) pelos HGFs. Os dados do número de células aderidas foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). As células cultivadas sobre as superfícies de Ti recobertas com EGF apresentaram maior adesão e melhor espreadimento, bem como maior viabilidade, síntese de VEGF e redução da atividade de MMP-2.

Assim, a utilização de componentes protéticos recobertos com EGF favorece e estimula as atividades de fibroblastos gengivais, o que talvez possa acelerar o processo de reparo e remodelação dos tecidos peri-implantares.

Apoio: CNPq - 442637/2014-4

PI0292 **Processo de reparo dental após o reimplante de dentes de rato mantidos em Soro do leite bovino e leite integral: análise histomorfométrica**

Jesus KG*, Corrêa APS, Panzarini SR, Poi WR, Sonoda CK
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: katiogjesus@gmail.com

O O soro do leite apresenta propriedades similares as do leite, tal condição despertou a atenção para investigar a sua utilização como meio de estocagem. O objetivo deste estudo foi avaliar o processo de reparo após o reimplante de dentes de rato previamente mantidos no soro do leite e leite integral. Foram empregados incisivos superiores direitos de 36 ratos divididos em 4 grupos de 9 animais. No grupo I os dentes foram extraídos e reimplantados imediatamente (controle positivo). No grupo II os dentes foram imersos em 50mL de soro do leite bovino doce, por 60 minutos. No grupo III os dentes foram mantidos, por 60 minutos, em 50mL de leite bovino longa vida integral, Leite UHT (Parmalat®). No grupo IV os dentes foram mantidos em meio seco pelo mesmo período (controle negativo). Em seguida, os dentes dos animais dos Grupos II, III e IV foram reimplantados em seus alvéolos. Os animais foram submetidos à eutanásia 60 dias após o reimplante. Os espécimes foram corados pela Hematoxilina e eosina para avaliação histomorfométrica. Em relação a organização do LP e a extensão e profundidade da reabsorção inflamatória, houve diferença estatisticamente significante entre os grupos I (Imediato) e IV (Tardio) ($p < 0,05$).

O soro do leite e o leite UHT apresentaram resultados semelhantes, sendo assim o soro do leite pode ser indicado como meio de estocagem para dentes avulsionados.

PI0293 **Inibição In Vitro Do Crescimento Bacteriano No Interior De Implantes Com Uso De Antisséptico Proheal® - Estudo Piloto**

Duarte KR*, Freitas MFA, Pietrobon L, Ehrhardt A, Sonza QN, Spessato D, Didó RC, Roman F
Prótese - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: kakaromanduarte@gmail.com

Um dos principais fatores, quando se almeja alcançar o sucesso clínico nas reabilitações realizadas com implantes, é a manutenção dos tecidos periodontais. Sabe-se que o acúmulo de biofilme nas interconexões induz à resposta inflamatória nos tecidos que circundam o implante, podendo ocasionar mucosite periimplantar, periimplantite e, conseqüentemente, a reabsorção óssea. Essas bactérias, são responsáveis pelo mau odor, causando desconforto para os pacientes. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de um agente cimentante e antisséptico na redução do crescimento bacteriano no interior dos implantes dentários. Utilizou-se 12 implantes dentais, que foram imersos em uma pool de bactérias, proveniente dos seguintes microorganismos: *Enterococcus Faecalis*, *Staphylococcus Aureus* e *Streptococcus Mutans*. Os implantes foram subdivididos em dois grupos: experimental (G1) e controle (G2). No G1 o implante foi fechado com antisséptico no parafuso de cobertura. No G2 o parafuso de cobertura foi fechado sem o produto. Todos os implantes foram armazenados em estufa por 48 horas e, em seguida, realizou-se a semeadura das culturas em placas de Agar sangue, onde se verificou presença ou ausência de crescimento bacteriano. Os dados foram coletados e organizados em tabela de Excll. No G1 não houve crescimento bacteriano, e no G2 houve crescimento bacteriano no interior dos implantes.

Após o estudo, pode-se concluir que o agente cimentante e antisséptico se mostrou eficaz na inibição do crescimento bacteriano no interior dos implantes dentários.

PI0294 **Estudo morfométrico do forame infraorbital em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico**

Hamandosh A*, Galina F, Mean GM, Serraglio AP, Cardoso-Junior S, Pessali MT, Couto SAB, Souza PHC
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: maseel18@yahoo.com

Com a advento da tomografia computadorizada de feixe cônico na Odontologia, o estudo da anatomia bucomaxilofacial passou a ser realizado de forma mais aprofundada. O objetivo desta pesquisa foi avaliar morfometricamente o forame infraorbital por meio de imagens tomográficas de feixe cônico, comparando-se as medidas realizadas entre os lados direito e esquerdo e entre os sexos masculino e feminino. Para tanto, um total de 215 imagens foram obtidas em um tomógrafo iCAT Imaging Sciences International (EUA), nas quais foram mensuradas: a altura do forame infraorbital (D1) e a distância do mesmo em relação: à margem infraorbital (D2), abertura nasal (D3), área mais proeminente do osso zigomático (D4) e à cúspide do dente coincidente com o forame infraorbital (D5). Os arquivos foram abertos no programa OnDemand 3D (Cybermed Inc., KOREA), utilizando-se a ferramenta de distância linear do programa. Essas medidas foram realizadas nos cortes sagital, axial e coronal. Os resultados avaliados com os testes T pareado de Wilcoxon e T independente de U-Mann Whitney mostraram que não houve diferenças estatisticamente significantes de todas as medidas entre os lados direito e esquerdo ($p > 0,05$). Por outro lado, as médias das distâncias D1, D3, D4 e D5 foram estatisticamente maiores nos homens do que nas mulheres ($p < 0,05$).

Concluiu-se que os homens apresentaram maiores valores das medidas da altura do forame infraorbital e da distância do mesmo em relação à cavidade nasal, osso zigomático e rebordo alveolar, o que pode auxiliar na localização desta estrutura em procedimento clínicos e/ou cirúrgicos.

PI0295 **Avaliação de enxerto no reparo alveolar com e sem medicação anabólica tópica em ratos submetidos à orquiectomia: Estudo preliminar**

Frigério PB*, Gomes-Ferreira PHS, De-Souza-batista FR, Santos GM, Fernandes BR, Lisboa Filho PN, Okamoto R
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: paula.frigerio@outlook.com

Este trabalho tem como objetivo avaliar um enxerto ósseo sintético (BioGran®) em associação à PTH 1-34, no reparo alveolar em ratos submetidos à orquiectomia. 24 ratos foram divididos em três grupos: ORQ-COAG (orquiectomia, defeito alveolar sem biomaterial); ORQ-BG (orquiectomia, defeito que utilizará BioGran®); ORQ-BG+PTH (orquiectomia, defeito que utilizará BioGran®+PTH tópic). Para o preenchimento dos alvéolos tanto BioGran®, quanto o BioGran®+PTH (dose de 0,44 µg por alvéolo) foram sonificados por 15 minutos, para redução à escala nanométrica e homogeneização. Após a exodontia e o preenchimento do defeito alveolar, a eutanásia ocorreu aos 60 dias. Foi realizada a análise microtomográfica tridimensional (micro CT), para avaliação dos parâmetros de espessura do trabeculado (Tb.Th), número e separação de trabéculas (Tb.N, Tb.Sp) e percentual de volume ósseo (BV/TV). Os dados foram submetidos a análise estatística, sendo considerado nível de significância de 5%. Para os padrões microtomográficos pode se observar, os piores resultados para o grupo ORQ-COAG e melhores para os grupos ORQ-BG e ORQ-BG+PTH, para os padrões quantitativos (BV/TV) e qualitativos (Tb.Th), (Tb.N, Tb.Sp).

Atvés desses resultados preliminares, foi possível concluir que, a utilização do BioGran® com ou sem PTH promove melhora no reparo alveolar de ratos orquiectomizados.

Apoio: Fapesp - 2017/20222-9

PI0296 **Efeito do titânio com nanotopografia sobre proliferação e diferenciação osteoclástica de células da linhagem RAW 264.7**

Poker BC*, Bighetti-Trevisan RL, Castro-Raucci LMS, Ferraz EP, Souza ATP, Oliveira PT, Rosa AL, Belofi MM
Dmfpb - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: beatrizpoker@usp.br

Os osteoclastos são células responsáveis pela reabsorção do tecido ósseo, evento fundamental para a remodelação e osseointegração de implantes de titânio (Ti). O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do Ti com nanotopografia (Ti-Nano) sobre a proliferação e diferenciação osteoclástica de células RAW 264.7. As células foram cultivadas sobre discos de Ti-Nano e usinado (Ti-Controle) em meio não indutor de diferenciação ou em meio osteoclastogênico por períodos de até 10 dias. A proliferação celular foi avaliada aos 3, 7 e 10 dias, pelo ensaio colorimétrico MTT. A diferenciação celular foi avaliada por marcação histoquímica para fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP), aos 3, 7 e 10 dias, e análise da expressão gênica do receptor ativador do fator nuclear Kappa B (RANK) por PCR em tempo real, aos 7 dias. Os dados de MTT e TRAP foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e de PCR em tempo real, ao teste de Mann-Whitney ($n=3$, $p \leq 0,05$). Os resultados mostraram que não houve diferença significante na proliferação de células crescidas sobre Ti-Nano ou Ti-Controle nos 3 períodos avaliados ($p > 0,05$). Com relação à diferenciação osteoclástica, houve diminuição da marcação para TRAP nas células crescidas sobre Ti-Nano comparadas às crescidas sobre Ti-Controle, aos 7 e 10 dias ($p \leq 0,05$), assim como redução da expressão gênica de RANK ($p=0,029$), aos 7 dias.

Os resultados indicaram que, comparado ao Ti usinado, o Ti com nanotopografia inibe a diferenciação de células RAW 264.7 sem afetar sua capacidade de proliferação.

Apoio: FAPESP - 2017/21473-5

PI0297 **Comparação entre os enxertos autógeno e xenógeno do tipo onlay: estudo microtomográfico em mandíbula coelhos**

Balan VF*, Chaves LB, Silva ER, Botticelli D, Xavier SP
Ctmbf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: vitor.balan@usp.br

O objetivo desse estudo do tipo boca dividida foi comparar os processos de incorporação e remodelação dos enxertos autógeno e xenógeno por meio de análise microtomográfica. Doze coelhos New Zealand machos foram submetidos à cirurgia de enxerto ósseo onlay no corpo mandibular bilateralmente. Um dos lados da mandíbula foi enxertado com ABB, coletado a partir da crista ilíaca, enquanto o outro lado recebeu o XBB (Heket Biomaterials, Vicenza, Itália). Todas as cirurgias foram realizadas pelo mesmo cirurgião. Os animais foram distribuídos em grupos de quatro indivíduos cada, com sacrifício programado para 07, 20 e 60 dias, respectivamente. As biópsias coletadas foram submetidas à avaliação microtomográfica (sistema SkyScan 1172, Bruker-SkyScan, Kontich, Bélgica). A porcentagem de volume total ósseo (TBV= enxerto residual + osso novo) e a configuração trabecular (número, espessura e separação) foram mensuradas para ambos os grupos utilizando o software Ctan (Bruker-SkyScan, Kontich, Bélgica). ANOVA e teste t foram utilizados para análise estatística ($p \leq 0,05$). A porcentagem de volume ósseo total foi significativamente maior para o osso autógeno em 07 dias (ABB 22,7 ± 4,95% vs. XBB 2,7 ± 0,6%) e 60 dias (ABB 27,4 ± 4,0% vs. XBB 9,0 ± 6,4%), $p \leq 0,05$. Nenhuma diferença estatística foi encontrada durante os tempos quando os grupos ABB e XBB foram comparados entre si. Um maior número de trabéculas ósseas foi observado aos 60 dias para o grupo ABB ($p \leq 0,05$).

Com base nesses achados, podemos sugerir que o enxerto autógeno apresentou melhor dinâmica óssea quando comparado ao osso xenógeno.

Apoio: FAPESP - 2017/21754-4

PI0298 Avaliação histomorfométrica entre os enxertos autógeno e xenógeno em mandíbulas de coelho: estudo piloto

Chaves LB*, Balan VF, Silva ER, Botticelli D, Xavier SP
Cirurgia e Traumatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lucas.barras.chaves@usp.br

O objetivo deste estudo foi comparar histomorfometricamente o processo de remodelação dos ossos autógeno e xenógeno utilizados como enxerto onlay em mandíbulas de coelhos. Nove coelhos New Zealand machos foram utilizados neste estudo randomizado do tipo boca dividida. O lado controle da mandíbula foi submetido a enxerto autógeno de crista ilíaca (ABB) e o lado teste a enxerto ósseo xenógeno (XBB) (Heket Biomaterials, Vicenza, Itália). Ambos os lados foram cobertos com uma membrana de colágeno (Heket Biomaterials, Vicenza, Itália). Três animais foram eutanasiados aos 07, 20 e 60 dias. Os espécimes foram processados e corados em hematoxilina-eosina e tricrômio de Masson para avaliação histomorfométrica. Uma grade de cerca de 0,4 x 0,6 mm, com quadrados de 50 µm de dimensão, foi sobreposta às lâminas em magnificação x200, para mensuração de osso residual e neoformação. ANOVA e o teste t foram realizadas para análise estatística (p ≤ 0,05 como nível de significância). Não foi possível observar neoformação óssea para os grupos ABB e XBB em 07 dias, p > 0,05. Aos 20 dias (ABB 17,1 ± 10,9% vs. XBB 10,7 ± 1,6%) e 60 dias (ABB 21,5 ± 4,2% vs. XBB 19,6 ± 12,0%), não foram encontradas diferenças estatísticas entre grupos (enxertos) e intragrupos (tempo). O enxerto xenógeno residual foi significativamente absorvido entre 07 (23,2 ± 5,0%) e 20 dias (1,7 ± 0,5%), p ≤ 0,05. Aos 60 dias, a análise intergrupos evidenciou 16,7% ± 1,8% de osso autógeno residual em comparação com 0,5 ± 0,9% de osso xenógeno remanescente, p ≤ 0,05.

Esses dados sugerem houve neoformação óssea similar entre os grupos testados ao longo do tempo.

Apoio: FAPESP - 24969-1

PI0299 Avaliação da viabilidade de células tronco de polpa dentária humana cultivadas sobre scaffolds de Poli(ε-caprolactone)

Nogueira LM*, Oliveira NK, Góes CJ, Marques MM, Deboni MCZ
Cirurgia, Prótese e Tramatol. Bucmaxilo - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lucas.maia.nogueira@usp.br

O objetivo foi verificar se scaffolds de PCL-puro (poli-ε-caprolactona) podem ser funcionalizados por células tronco viáveis derivadas de polpa dentária humana (hDPSCs). Células-tronco de polpa dentária humana foram cultivadas em meio clonogênico até a subconfluência. Foram semeadas sobre scaffolds de PCL-puro, na quantidade de 10⁶/poço e mantidas em meio clonogênico (PoliClono) ou mineralizante (Polimin). Nos controles negativo (Clono) e positivo (Min) as células foram mantidas em cultivo sem o scaffold em meio clonogênico e de diferenciação respectivamente. O meio de cultivo foi trocado a cada 48 horas e as culturas mantidas por 1, 3, 7 e 14 dias. A curva de viabilidade das células foi determinada por ensaio da atividade mitocondrial (MTT) e os dados submetidos à análise estatística. As hDPSCs apresentaram morfologia fibroblástica em ambos os grupos. A viabilidade celular foi maior (p < 0,01) para o grupo controle, quando comparado aos grupos PoliClono e PoliMin entre 1 e 7 dias. Em 14 dias, células no grupo Min estavam mais viáveis (p < 0,01) do que as do grupo PoliMin. A viabilidade também foi maior (p < 0,01) no grupo PoliClono do que no grupo PoliMin. No 14º dia, a maior viabilidade celular no grupo PoliClono provavelmente aconteceu porque quando ocorre diferenciação as células diminuem sua taxa de crescimento.

O scaffold de PCL parece não impedir o crescimento celular, entretanto, a viabilidade celular foi menor nos primeiros dias de cultivo.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2017/18561-0

PI0300 Genisteína e o reparo alveolar de ratas com deficiência de estrógeno

Gandolfo MIL*, De-Souza-batista FR, Monteiro NG, Palin LP, Gomes-Ferreira PHS, Okamoto R
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: isa.gandolfo@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi caracterizar o tecido ósseo pós exodôntico de ratas ovariectomizadas tratadas com genisteína, a partir do ponto de vista morfométrico e por análise da expressão de proteínas envolvidas no reparo alveolar. Para tanto, 36 ratas (wister) foram selecionadas e divididas em três grupos experimentais: SHAM; OVX e OVX/GEN. 30 dias após a ovariectomia ou da cirurgia fictícia, iniciou-se a terapia medicamentosa com genisteína (1mg/dia) no grupo tratado, administrado por gavagem oral até o momento da eutanásia. Após 60 dias, foi realizada a exodontia do incisivo superior, sendo a eutanásia no período de 42 dias após a cirurgia. 18 amostras foram designadas à análise microtomográfica para avaliação da porcentagem de tecido ósseo, espessura, separação e número de trabéculas e porosidade total. Confirmada a distribuição normal pelo teste Shapiro Wilk, foi aplicado os testes ANOVA one way e pós teste de Tukey (p<0,05). As demais peças seguiram para a imunomarcagem das proteínas OPG, RANKL, TRAP, OCN e WNT. O grupo OVX/GEN apresentou trabéculas ósseas mais espessas, em menor quantidade e com uma maior separação entre elas, caracterizando um osso de alta qualidade. Complementando esse resultado, a imunomarcagem mostrou que tal fármaco foi capaz de manter o turnover ósseo adequado, além de apresentar uma importante marcação de proteínas envolvidas na neoformação óssea.

Dessa forma, podemos concluir que, dentro do intervalo experimental, a genisteína melhorou o processo de reparo alveolar pós exodôntico de ratas ovariectomizadas.

Apoio: FAPESP - 2016/08618-1

PI0301 Ferramenta DATASUS na avaliação da produção endodôntica nos Centros de Especialidades Odontológicas

Almeida-Filho AS*, Pereira TM, Pivatto K, Trevizan AP, Volpato LER, Borba AM, Guedes OA, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: almeida_anderson30@outlook.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a ferramenta DATASUS de coleta de dados públicos do Ministério da Saúde na produção endodôntica. Estudo retrospectivo de corte transversal realizado no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2016. Os dados da produção endodôntica dos centros de especialidades endodônticas na cidade de Cuiabá foram obtidos por meio de consultas às bases de dados do Ministério da Saúde (DATASUS). Foram estudados os tratamentos endodônticos em dentes unirradiculares, birradiculares e multirradiculares. Os valores foram comparados pela análise de variância e os testes de Kolmogorov-Smirnov e Levene, seguidos do teste post hoc de Tukey. O nível de significância foi estabelecido em 5%. Com este estudo, foi verificado maior produção (p<0,05) endodôntica de dentes multirradiculares, quando em comparação aos outros grupos de dentes.

A ferramenta DATASUS, de consulta às bases de dados, sinaliza panorama epidemiológico dos casos de tratamento endodôntico realizados no município de Cuiabá. Constitui-se em fonte segura para pesquisas e organização de serviços e políticas públicas.

PI0302 Avaliação da presença de sulco palatino na raiz vestibular de primeiros pré-molares superiores

Santos LA*, Siebert-Filho G, Pereira TM, Pivatto K, Aranha AMF, Tonetto MR, Guedes OA, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: lucilenecdo_@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico, o comprimento e profundidade do sulco palatino da raiz vestibular de primeiros pré-molares superiores, bem como o diâmetro anatômico do canal radicular e a espessura da parede palatina em três pontos da região do sulco. Foram utilizados 20 dentes pré-molares superiores birradiculares com presença de sulco palatino na raiz vestibular (n=20). Imagens tomográficas dos dentes foram obtidas. As imagens foram trabalhadas e as medidas obtidas a partir do software e-VolDX 4.0.0.11 utilizando as ferramentas de medida, mapa de cores e brilho/contraste. Para as medidas verticais foi avaliado o comprimento do sulco. Para as medidas horizontais, foram avaliadas a profundidade do sulco, a espessura palatina da raiz vestibular e o diâmetro anatômico do canal radicular. As medidas horizontais foram obtidas de cortes localizados no terço cervical do sulco (1 mm do centro do sulco), terço médio (no centro do sulco) e no terço apical (2 mm apical a partir do centro do sulco). O comprimento médio do sulco foi de 5,7 mm. A profundidade média foi de 0,66 mm. A espessura média da parede palatina da raiz vestibular nas regiões cervical, média e apical foi de 1,07, 0,87 e 0,96 respectivamente. O diâmetro anatômico foi de 0,87, 0,75 e 0,52 respectivamente nas regiões cervical, média e apical.

Pode-se concluir que a ferramenta de medida utilizada se mostra eficiente, uma vez que os valores médios obtidos estão próximos dos valores encontrados na literatura.

PI0303 Avaliação de diferentes modelos de tratamento da periodontite apical em ratos e sua repercussão no nível sérico de TNF-α: estudo piloto

Flesch P*, Jara C, Franco AM, Böttcher DE, Pereira KKY, Gomes MS
Endodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: paolaflesch@gmail.com

O presente estudo visou testar a viabilidade de dois modelos de tratamento da periodontite apical (PA) em ratos Wistar, avaliando sua repercussão nos níveis séricos de TNF-α. Dezoito ratos Wistar machos foram utilizados. A PA foi induzida em 15 ratos durante três semanas. Os animais foram divididos aleatoriamente em quatro grupos: G1, grupo tratamento endodôntico (TE) / rizectomia (n = 6); G2, grupo de extração dentária (n = 6); G3, grupo controle positivo - sem tratamento (n = 3); G4, grupo controle negativo (n = 3) - sem indução de PA e sem tratamento. Quatro semanas após o tratamento, os animais foram eutanasiados e o nível sérico de TNF-α foi medido pelo teste ELISA.

Os resultados foram analisados por uma abordagem qualitativa e descritiva. No G1, pode-se observar a remoção incompleta das raízes distais e mediais, com eliminação incompleta da PA após o TE da raiz mesial. O G2 revelou reparo ósseo após extrações. Não houve níveis detectáveis (<4pg/ml) de TNF-α em nenhum dos grupos experimentais e controle. Em conclusão, o modelo mais previsível para o tratamento da PA em ratos Wistar foi a extração dentária, em comparação com o modelo TE / rizectomia. Os níveis séricos de TNF-α foram indetectáveis em todos os grupos.

PI0304 Avaliação, *in vitro*, de duas marcas de cones de guta-percha após a imersão em diferentes líquidos

Seleme CB*, Heck AFP, Donda EK, Aragão EM, Heck AR, Cruz ATG, Faria MIA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: cassiaseleme@gmail.com

O objetivo do presente estudo é comparar, *in vitro*, a modificação de peso de diferentes cones de guta-percha quando imersos em diferentes líquido utilizados para a sua descontaminação. Para tanto 80 cones de guta pecha F2 e F3 das marcas Protaper Dentsply (PT) e Dia-ProT (D) foram divididos em 4 grupos de acordo com o líquido utilizado: PVPI+ álcool; hipoclorito de sódio 5%; hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%. Os cones foram pesados inicialmente e colocados imersos nos líquidos por 5 minutos, após este período os cones foram mantidos em estufa por 48 horas a 37°. Os cones foram novamente pesados e estabeleceu-se a perda ou ganho médio de peso para cada grupo. Os autores observaram que em alguns grupos houve uma perda de peso e o grupo em que teve a maior perda de peso foi o grupo PT F3 PVPI com diferença estatisticamente significativa para os demais grupos ($p < 0,001$). Em alguns grupos houve um aumento do peso do cone, sendo isto observado em todos os grupos que foram imersos no EDTA, principalmente o grupo D F2 que foi diferente estatisticamente dos demais grupos que foram imersos nos outros líquidos ($p < 0,05$). Foi possível observar nos grupos que utilizaram o EDTA um precipitado duro na superfície dos cones após a secagem.

Os autores concluem que é necessário um cuidado na escolha do líquido para a desinfecção dos cones, pois estes podem interferir na estrutura dos mesmos e alterar a qualidade da obturação.

PI0305 Impacto de diferentes técnicas de instrumentação endodôntica na extrusão apical de debris em dentes deciduos artificiais

Zucato MB*, Jacintho FF, Mancini L, Barbosa LMB, Ambiel MF, Pinheiro SL, Silva SREP, Fontana CE
Endodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: zucatooo@gmail.com

O trabalho avaliou a extrusão apical de debris após instrumentação de canais radiculares em dentes deciduos artificiais por meio de três diferentes técnicas. Um total de trinta primeiros molares deciduos inferiores artificiais foram selecionados e divididos aleatoriamente em três grupos experimentais de 10 dentes cada. As raízes mesiais com os respectivos canais radiculares apresentando 10° de curvatura foram seccionadas no limite amelo-cementário e adaptadas sob tampas de eppendorfs para coleta de debris extruídos pelo forame. Os canais foram instrumentados da seguinte forma: Grupo CDM - Crown-Down Manual; Grupo CSM - convencional Seriado Manual; Grupo RWG - sistema Reciprocante WaveOne Gold; todos com término apical de calibre 25. Apenas os canais mesio vestibulares foram instrumentados associados a irrigação com água deionizada, em comprimento de trabalho estipulado à 1mm aquém do forame. Após as instrumentações, verificou-se o peso com balança analítica de precisão de 10⁻⁴ dos debris extruídos obtido pela subtração do peso final ao inicial dos eppendorfs. Os resultados foram analisados pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis complementado por Student-Newman-Keuls com nível de significância de 5%. Dessa maneira, a maior extrusão de debris ocorreu no grupo CSM ($p < 0,05$). Os grupos CDM e RWG foram semelhantes estatisticamente ($p > 0,05$).

Conclui-se que tanto a técnica com instrumento WaveOne Gold quanto a Crown-Down Manual são opções válidas para o tratamento endodôntico em dentes deciduos.

PI0306 Análise de extrusão de debris após instrumentação de canais mesiais de molares inferiores curvos com diferentes cinemáticas

Derigi LP*, Ferrareso GM, Rocha DGP, Bueno CES, Pinheiro SL, Villalpando KT, Fontana CE
Endodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: leticia.derigi@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a extrusão apical de debris e o tempo de trabalho de duas diferentes cinemáticas de instrumentação endodôntica. Para isto, trinta raízes mesiais de molares inferiores humanos extraídos foram selecionadas, apresentando canais radiculares com curvaturas entre 10° e 20° e forames independentes, e divididos aleatoriamente em dois grupos experimentais de 15 canais cada ($n = 15$). As raízes mesiais foram adaptadas em eppendorfs para coleta de debris extruídos pelo forame durante a instrumentação. Os canais foram instrumentados com: WaveOne Gold - instrumento 25.07 (grupo WOG) e Protaper Next (Grupo PTN) - término com instrumento 25.06. Apenas os canais mesio-vestibulares foram instrumentados e, em ambos os grupos foi utilizada a água bidestilada como irrigante. Posteriormente as raízes foram removidas dos dispositivos e o peso dos debris obtidos pela subtração do peso final ao inicial dos eppendorfs. O tempo efetivo de preparo foi computado. Em seguida, os dados foram analisados através dos testes Shapiro-Wilk e Test-t, com nível de significância de 1%. Os resultados demonstraram que o grupo PTN obteve o maior índice de extrusão, como também despendeu maior tempo efetivo para preparo dos canais comparado ao grupo WOG ($p < 0,01$).

O sistema reciprocante representado pelo grupo WOG neste estudo desmontrou menor índices de extrusão de debris apicais e um menor tempo efetivo de preparo comparado ao grupo rotatório PTN.

PI0307 Eficácia Antimicrobiana De Soluções Irrigantes Com e Sem Ultrassonificação Em Canais Radiculares De Dentes Bovinos

Weingartner A*, Roman F, Pietrobón L, Crespi RD, Stefanon L, Cantelli V, Santos TL, Spessato D
FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: ariell.weingartner@gmail.com

O objetivo foi avaliar a efetividade antimicrobiana e a eficiência de protocolos de ultrassonificação associados ao hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl) e clorexidina gel 2% (CHX) em canais radiculares de dentes bovinos contaminados com *Enterococcus faecalis*, *in vitro*. Fizeram parte da amostra 32 raízes de incisivos bovinos autoclavadas e padronizadas em 21 mm. As amostras foram divididas aleatoriamente em 8 grupos (Gs): G1, controle negativo; G2, controle positivo; G3, irrigação com NaOCl; G4, irrigação com CHX; G5, irrigação com soro fisiológico 0,9% (SF); G6, irrigação e ultrassonificação de NaOCl; G7, irrigação e ultrassonificação de CHX; G8, irrigação e ultrassonificação de SF. Os Gs após receberem as soluções irrigantes, foram lavados com soro fisiológico. A coleta do conteúdo dos canais foi feita com pontas absorventes estéreis, semeadas em placas de Petry e incubadas por 48h a 37°C. O teste microbiológico realizado foi o da contagem de Unidade Formadora de Colônias (UFCs). A comparação entre as 3 substâncias mostra que não houve diferença significativa entre o G3 e G4 e a utilização de ultrassonificação apresentou diminuição na contagem de UFC, contribuindo para eliminar ainda mais bactérias quando comparado com protocolo de irrigação, enquanto que ao comparar com o NaOCl não se observou diferença, pois o mesmo eliminou totalmente o *E. faecalis* apenas com a utilização de irrigação.

Conclui-se que ambas as substancias irrigadoras são eficazes. O uso de ultrassom diminuiu o número de UFC com clorexidina, mas com hipoclorito somente com a irrigação as bactérias já foram eliminadas.

PI0308 Avaliação da formação de trincas apicais após instrumentação com sistemas de diferentes cinemáticas

Ferrareso GM*, Derigi LP, Rocha DGP, Bueno CES, Pinheiro SL, Villalpando KT, Fontana CE
Endodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: giovana_menegatti@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a formação de trincas radiculares, após preparo com duas diferentes cinemáticas de instrumentação endodôntica. Foram selecionadas trinta raízes mesiais de primeiros molares inferiores humanos extraídos, com curvatura entre 10° e 20° e forames independentes. As raízes foram divididas aleatoriamente em dois grupos experimentais de 15 canais cada ($n = 15$). Os canais foram instrumentados da seguinte forma: WaveOne Gold (grupo WOG) e Protaper Next (Grupo PTN), seguindo as normas do fabricante até o instrumento de diâmetro de calibre 25 e irrigados com água bidestilada durante todo o preparo. Apenas os canais mesio-vestibulares foram instrumentados, já que os mesio-linguais serviriam como controle. Ao final, um disco diamantado em baixa rotação sob refrigeração (ISOMET) foi empregado para seccionar as raízes a 3 mm do ápice radicular, e, posteriormente, as fatias obtidas foram observadas através de microscopia operatória, em aumento de 16X, no intuito de analisar a presença de trincas. Em seguida, os dados foram avaliados através do teste Qui-quadrado com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que não foi constatada diferença estatística significativa em relação a formação de trincas entre os dois grupos analisados ($p = 0,94$), e ainda, não foi observada presença de trincas na região de canais mesio-linguais utilizados como controle.

Pode-se concluir, dentre os critérios do estudo, que ambos os sistemas avaliados apresentam resultados semelhantes na formação de trincas apicais.

PI0309 Avaliação da interferência do cimento endodôntico na resistência de união de um cimento resinoso à dentina

Vasconcellos ACA*, Kublitski PMO, Pelisser EL, Coelho BS, Gonzaga CC, Leonardi DP, Baratto-Filho F, Tomazinho FSF
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: annac.vasconcellos@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a interferência do cimento endodôntico na adesão do cimento resinoso à dentina. Para isso, foram utilizadas 25 coroas de dentes bovinos que tiveram a face vestibular planificada. Sobre essa superfície foram aplicados os cimentos: Grupo EF - cimento Endofill ($n=10$) e Grupo AHP - cimento AH Plus ($n=10$), esses grupos foram divididos em dois subgrupos, (+) - superfície parcialmente coberta com cimento endodôntico e (-) - superfície com cimento endodôntico removida em uma poltriz semiautomática com disco de lixa de granulometria #800 por 30 segundos. Sobre a superfície de dentina coberta com cimento foram posicionadas 75 matrizes (3 corpos de prova por espécime) de silicone de cateter cirúrgico, que foram preenchidos com cimento resinoso. Após a polimerização do cimento, os espécimes foram sujeitos à ensaios mecânicos de resistência ao cisalhamento em uma máquina universal até seu rompimento, após isso foi registrada a força necessária para o deslocamento do corpo de prova. Os dados obtidos foram analisados pelos testes estatísticos ANOVA e Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados demonstram diferenças estatística entre o grupo controle e os grupos experimentais, entretanto não houve diferença estatística significativa entre os grupos experimentais.

Pode-se concluir que a presença do cimento endodôntico interfere na adesão do cimento resinoso à dentina, independente do tipo de cimento endodôntico utilizado e da quantidade remanescente.

Apoio: CNPq - Digite aqui o nome da Agência

PI0310 Avaliação das características superficiais de instrumentos XP Endo Shaper

Simão LVC*, Costa GH, Lima CO, Oliveira AS, Campos CN, Simão RA, Prado M
Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: leticiasimao.c@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a presença de defeitos / falha no processo de fabricação e detritos na superfície de instrumentos endodônticos XP Endo Shaper, previamente ao seu uso. Vinte limas foram empregadas nesse estudo. Os instrumentos foram removidos de suas embalagens para análise em microscopia eletrônica de varredura sem nenhum tratamento químico de limpeza. Três regiões da lima, 0mm (ponta do instrumento), 4mm da ponta e 7mm da ponta, foram avaliadas, com aumento de 100x. As imagens foram avaliadas em relação às falhas de fabricação (borda irregular, ranhura, microcavidade, e rebarba) por um sistema de escores (1- lima sem nenhuma área de defeitos na superfície examinada; 2- lima com cerca de uma a três áreas com defeitos na superfície examinada; 3- lima com cerca de quatro a cinco áreas com defeitos examinadas; 4- lima com mais de 5 áreas com defeitos na superfície examinada) e em relação a presença de detritos, como presente ou ausente. Foram verificadas que 71,28% das imagens avaliadas exibiram bordo irregular, 89,40% ranhura, 71,20% microcavidade e 56,10% rebarba. Em todas as regiões houve predominância do escore 2. Foram verificados detritos em 100% das amostras.

Tendo em vista os resultados obtidos nesse estudo, foi possível concluir que todos os instrumentos mostraram algum tipo de defeito / falha no processo de fabricação e que os instrumentos apresentam detritos na superfície.

PI0311 Avaliação da citotoxicidade de um novo material a base de silicato de cálcio para pulpotomia - Bio-C Pulpo

Eduardo LAS*, Santos AF, Cosme-Silva L, Lopes CS, Moreira SA, Queiroz IOA, Gomes Filho JE, Viola NV
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: laisparecida@outlook.com

Avaliações de novos materiais são importantes para definir as suas propriedades. Neste estudo realizamos a análise da citotoxicidade de um novo material a base de silicato de cálcio: Bio-C Pulpo (Angelus®). A viabilidade de fibroblastos L929 foi avaliada na presença de extratos do Bio-C Pulpo e Agregado Trióxido Mineral (MTA) branco pelo ensaio de Brometo de 3-[4,5-dimetiltiazol]-2,5 difeniltetrazólio (MTT) às 6, 24 e 48 horas. A viabilidade não foi afetada pelos extratos não diluídos, e nas diluições 1/2, 1/4 e 1/8 quando comparada ao grupo controle. Em 6, 24 e 48 horas em 1/2 de Bio-C Pulpo e MTA houve maior viabilidade celular comparando com 1/4 e 1/8 (P <0,05). As 24 horas observou-se redução na viabilidade celular em 1/8 de MTA e Bio-C Pulpo comparando com 1/4 (P <0,05). MTA em 6 e 24 horas o extrato não diluído mostrou maior viabilidade celular comparando com 1/2, 1/4 e 1/8 (P <0,05), em 48 horas mostrou redução significativa em relação as outras diluições (P <0,05). O extrato não diluído de Bio-C Pulpo, em 6 horas, obteve maior viabilidade celular em relação a 1/4 e 1/8 e, em 24 horas, maior viabilidade comparando com 1/2, 1/4 e 1/8 (P <0,05). Em 6 horas com 1/4 a viabilidade celular para o MTA foi maior que o Bio-C Pulpo (P <0,05). Em 24 horas nas diferentes diluições o MTA revelou maior viabilidade celular em relação ao Bio-C Pulpo (P <0,05). Em 48 horas o extrato não diluído de Bio-C Pulpo apresentou maior viabilidade celular comparado ao MTA (P <0,05). Nas demais diluições o MTA apresentou maior viabilidade celular (P <0,05).

Conclui-se que o Bio-C Pulpo possui baixa citotoxicidade, com viabilidade celular semelhante ao MTA.

Apoio: CAPES - 88881.068437/2014-1

PI0312 Potencial quimiotático de um scaffold macro-poroso de quitosana-cálcio sobre cultura tri-dimensional de células pulpares humanas

Marega LF*, Bordini EAF, Anovazzi G, De-Souza-costa CA, Soares DG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: lais.marega@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial quimiotático, sobre células pulpares humanas (DPCs), de um scaffold experimental de quitosana contendo cálcio (QTCa), utilizando para isto um modelo de cultura tri-dimensional em câmaras pulpares artificiais com pressão pulpar simulada (pCPA). O scaffold QTCa foi obtido pela incorporação, sob constante agitação, de uma suspensão rica em cálcio (1%) na solução ácida de quitosana (2%), seguido de congelamento gradual (-20oC/-80oC/-120oC) e liofilização. Scaffolds de quitosana (QT) sem adição de cálcio foram empregados como controle. A cultura 3D foi obtida a partir de uma solução de colágeno tipo 1 em meio de cultura (3:1; 200 L), seguido da incorporação das DPCs (1x10⁵ células) e gelificação à 37oC. Os QTs foram adaptados no compartimento interno da pCPA, sendo a cultura 3D posicionada sobre a superfície dos mesmos. A pCPA foi hermeticamente fechada e acoplada a uma coluna vertical contendo 15 cm de meio de cultura. Os conjuntos foram cultivados pelos períodos de 7 (t7) e 14 (t14) dias, sendo o meio renovado a cada 24 hs. A adesão de células viáveis na superfície dos scaffolds a partir da cultura 3D foi avaliada pelo ensaio de Live/Dead (n=4). A presença de células viáveis em QT foi observada em t14, enquanto que este fenômeno foi observado a partir de t7 para o QTCa. Observou-se, ainda, um maior número de células aderidas e espalhadas sobre a superfície do QTCa em t14, em comparação com QT.

Desta forma, podemos concluir que o scaffold macro-poroso de QTCa apresenta elevado potencial quimiotático sobre células pulpares humanas.

Apoio: FAPs - JP-FAPESP - 2016156745

PI0313 Efeito de um ácido experimental sobre a microdureza da dentina radicular

Tumelero F*, Barcellos DPDC, Farina AP, Carli JP, Cecchin D
Medicina Oral - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: 149121@upf.br

Considerando que durante o tratamento endodôntico a smear layer deva ser removida e o EDTA possui algumas características desfavoráveis como possibilidade de causar erosão dentinária e devido aos subprodutos tóxicos originados durante sua síntese, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do Ácido Glicólico (AG) sobre a microdureza da superfície dentinária radicular. Vinte dentes unirradiculares foram seccionados longitudinalmente ao meio e os quarenta segmentos foram divididos aleatoriamente em quatro grupos da seguinte forma: controle negativo, soro fisiológico; EDTA 17%; AG 17% com pH 1,2; e, AG 17% com pH 5. Dois mL da solução testada entraram em contato durante 1 minuto; logo após, 5 ml de irrigação de soro fisiológico foi utilizado. A microdureza dentinária foi avaliada pelo teste Knoop. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística. Os testes ANOVA/Tukey mostraram que o maior valor médio de microdureza foi obtido pelo grupo controle irrigado com soro, sendo inclusive superior estatisticamente aos demais grupos (P<0,05); os grupos que receberam o EDTA e o AG com pH 5 obtiveram valores de microdureza menores que o grupo controle (P<0,05) e foram estatisticamente semelhantes entre si (P>0,05). O menor valor médio de microdureza foi observado no grupo AG com pH 1,2.

Pode-se concluir que o AG possui capacidade de reduzir a microdureza dentinária e poderá ser viável para ser utilizado como irrigante final durante o preparo de canais radiculares. No entanto, novos estudos com outras metodologias devem ser realizados.

PI0314 Cimentos resinosos duais afetam diferentemente a produção de citocinas por monócitos estimulados com Streptococcus mutans

Lanza GL*, Azevedo GSF, Magalhães LMD, Dutra WO, Guimarães NR, Farias LM, Horta MCR, Souza PEA
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: llanzagiovanna@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos biológicos de substâncias liberadas por cimentos resinosos após fotopolimerização através de cerâmicas na produção de citocinas por monócitos humanos estimulados com Streptococcus mutans. Discos dos cimentos resinosos MultiLink Speed (Ivoclar Vivadent), seT PP (SDI) e RelyX U200 (3M/ESPE) foram fotopolimerizados através de cerâmica de dissilicato de lítio e mergulhados meio de cultura RPMI por 24 horas. Sobrenadantes foram adicionados a células mononucleares de sangue periférico humano (CMSP), estimuladas ou não com S. mutans. Foram avaliadas a viabilidade celular, a apoptose celular e a expressão das citocinas IL-1, IL-6, IL-8, IL-10, IL-12 e TNF-alfa em monócitos, por reações de imunofluorescência e citometria de fluxo. U200 gerou menor viabilidade celular entre as CMSP com ou sem estimulação por S. mutans. Em relação à apoptose, não houve diferenças significativas entre os grupos avaliados. SET, MULT e U200 reduziram a produção das citocinas em monócitos estimulados com S. mutans. Percentagens de monócitos produtores de IL-1, IL-6, IL-8, IL-12 e TNF-alfa foram menores no grupo U200 que no grupo MULT. Percentagens de monócitos produtores de IL-6, IL-8 e TNF-alfa também foram menores no grupo SET quando comparado ao MULT.

Produtos liberados de cimentos resinosos afetam a produção de citocinas por células imunocompetentes estimuladas por bactérias cariogênicas, podendo interferir nos mecanismos imunoinflamatórios envolvidos no combate a microrganismos e na proteção do tecido pulpar.

Apoio: FAPEMIG APQ03601-16

PI0315 Avaliação da Ocorrência de Fluoreto na Água de Poços em Campina Grande-PB

Menezes KS*, Simões TMS, Silva MGB, Rêgo RLCM, Catão JSSB, Batista ALA, Fernandes-Neto JA, Catão MHCV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: karlla_menezes@hotmail.com

A ingestão de altas concentrações de fluoreto através da água pode causar aos seres humanos doenças como a fluorose dentária e óssea. No Brasil, de acordo com a Portaria do Ministério da Saúde 2914 de 2011, que dispõe sobre padrões de potabilidade de água, o valor máximo permitido de fluoreto é de 1,5 mg/L, sendo recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) apenas 1,0 mg/L. Com base nesses padrões, foi analisada a ocorrência de fluoreto na água subterrânea da cidade de Campina Grande-PB. O estudo abrangeu a análise da água de 5 poços tubulares, realizadas no ano de 2017. O método utilizado foi o Colorimétrico SPADNS e os resultados obtidos demonstraram que as águas subterrâneas estavam fluoretadas, apresentando valores máximos de 3,3 mg/L e mínimos de 1,1 mg/L, excedendo em todas as amostras o valor máximo permitido pela OMS. Foi aplicada aos dados a análise de variância (ANOVA) a um nível de significância de 5%, na qual identificou que não houve diferença significativa entre as amostras dos diferentes poços analisados. Outro fator verificado, foi que nos períodos de chuva, houve um aumento da concentração de fluoreto nas amostras.

Os resultados analisados indicaram que a água subterrânea da cidade de Campina Grande-PB é imprópria para o consumo humano podendo ocasionar riscos à saúde caso seja ingerida.

PI0316 Avaliação do efeito antifúngico de uma solução composta de extrato de semente de uva (*Vitis vinifera*) contra *Candida albicans*

Estácio LAM*, Gadelha LMU, Valadas LAR, Fiallos NM, Peralta SL, Diniz TC, Fiallos ACM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: luanda_ame@hotmail.com

O presente trabalho analisou in vitro a atividade antifúngica de solução composta de extrato de sementes de uva *Vitis vinifera* (DOCTOR'S A-Z®) sobre espécie *Candida albicans* (ATCC 10231) afim de determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). Para tanto, utilizou-se placas de microdiluição de 96 poços onde as cepas de *Candida*. Testou-se as soluções diluídas em água destilada nas concentrações 0,20 g/mL, 0,30 g/mL e 0,40 g/mL. Como controle de crescimento utilizou-se fungos em meio de crescimento, para testar viabilidade das cepas. Como controle positivo utilizou-se Nistatina (suspensão comercial 100.000 UI/mL) e como Controle de Esterilidade Meio de Crescimento. Os testes foram realizados em triplicata e os dados obtidos analisados por teste Kruskal-Wallis, com nível de significância de 95% ($p < 0,05$). Os resultados indicaram que todas amostras foram sensíveis ao extrato analisado e a CIM foi obtida com a solução de 0,30 g/mL (30%). Entretanto, não foi observado efeito fungicida (CFM) nas concentrações testadas. *Conclui-se que o extrato da semente de uva pode ser uma alternativa contra o gênero Candida, entretanto são necessários maiores estudos que comprovem sua ação antifúngica.*

PI0317 Cinamaldeído e terpineol inibem biofilmes de *Candida albicans* e *Enterococcus faecalis*

Borges MHS*, Rodrigues NC, Brito ACM, Bezerra IM, Almeida LFD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: heloisaborges@gmail.com

Avaliou-se o efeito inibitório dos fitoconstituintes cinamaldeído e terpineol frente a biofilmes uniespécie e multiespécie de *Candida albicans* (ATCC 90028) e *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). Os inóculos foram padronizados com densidade celular de 1×10^8 UFC/mL para *E. faecalis* e 1×10^8 UFC/mL para *C. albicans*. Os biofilmes (n=4/grupo) foram semeados em placas de 96 compartimentos, em meio RPMI 1640, adicionando-se 100µL em cada poço, e incubados por 24h à 37°C para adesão do biofilme. Em seguida, os fitoconstituintes foram diluídos no meio, sendo utilizadas as concentrações de 10; 5; 2,5 e 1 mg/mL, acrescentando-se 100µL em cada compartimento e as amostras foram novamente incubadas. Utilizou-se Clorexidina à 1% e RPMI como controle positivo e negativo, respectivamente. A inibição do biofilme foi avaliada considerando a redução de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) e da capacidade respiratória pelo uso de resazurina a 0,3M. A moda foi utilizada para análises dos dados. Observou-se ausência de crescimento para exposição dos biofilmes nas concentrações de 10 e 5 mg/mL de ambos os fitoconstituintes. Na concentração de 2,5 mg/mL de terpineol, constatou-se crescimento somente nos biofilmes uniespécie de *C. albicans* e multiespécie. Já na concentração de 1mg/mL de terpineol e cinamaldeído, verificou-se crescimento para todos os biofilmes.

Os fitoconstituintes cinamaldeído e terpineol apresentaram atividade inibitória frente biofilmes uniespécie e multiespécie de Candida albicans e Enterococcus faecalis, nas concentrações de 10 e 5 mg/mL.

PI0318 Avaliação Do Potencial de Esterilização e Corrosão Do Ácido Peracético Em Brocas Odontológicas: Estudo Piloto

Soares FL*, Oliveira PV, Ehrhardt A, Flores RA, Moro AM, Stefenon L, Alves RT, Spessato D
Odontopediatria - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: felipeluissoares@gmail.com

Alternativas para descontaminação e esterilização de brocas e pontas diamantadas na Odontologia são relevantes, visto que as mesmas em autoclave podem perder o corte. O objetivo deste estudo foi testar a eficácia da esterilização e o potencial corrosivo do ácido peracético analisado em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram usadas brocas de aço, carbide e pontas diamantadas, esterilizadas por ultravioleta em capela de segurança biológica e após inoculadas diretamente em placas de Petry de Ágar Sangue, contendo crescimento de cepas de *S. aureus* e *E. faecalis* e em Ágar Mitis *Salivarius* contendo crescimento de *S. Mutans*. As brocas ficaram incubadas em estufa por 48 horas a 35°C, após, foram lavadas 3 vezes com soro fisiológico e colocadas em placa de cultura celular com 2ml de ácido peracético por 10 minutos. As brocas foram semeadas, incubadas novamente sob as mesmas condições para verificar possível crescimento bacteriano, e também analisadas por MEV antes e depois de serem contaminadas, a fim de descartar a presença de oxidação. Essa análise nas brocas de aço demonstrou presença de biofilme bacteriano, além de oxidação. Já nas brocas carbide e pontas diamantadas, não houve presença de bactérias, porém observou-se oxidação. Quanto aos níveis de oxidação da superfície, a broca que menos sofreu alteração foi a carbide.

De acordo com os resultados obtidos, pode-se considerar o ácido peracético como tendo efetividade no processo de esterilização e um potencial de provocar alteração oxidativa do instrumental avaliado em diferentes níveis.

PI0319 Avaliação Da Efetividade Da Esterilização Química Pelo Ácido Peracético Em Brocas de Aço: Estudo Piloto

Fassini AH*, Oliveira PV, Ehrhardt A, Freitas MFA, Ávila VA, Borba HMS, Roman F, Spessato D
Odontopediatria - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: alcierre0910@gmail.com

Na odontologia existe o risco de contaminação bacteriana direta e cruzada dos instrumentais. O ácido peracético (Perax Rio 0,2®) pode ser usado para este fim. O objetivo do trabalho foi verificar a eficácia dessa substância na descontaminação das superfícies de brocas de aço odontológicas. Foram usadas 9 brocas de aço n° 35 (Jota®) esterilizadas por ultravioleta em capela de segurança biológica e inoculadas diretamente em placas de Petry de Ágar Sangue 5%, contendo crescimento de cepas de *S. aureus* e *E. faecalis* e em Ágar Mitis *Salivarius* contendo crescimento de *S. Mutans*. As brocas ficaram incubadas em estufa por 48 horas a 35°C, após lavadas 3 vezes com soro fisiológico e colocadas em placa de cultura celular (Nest), juntamente com 2ml de ácido peracético por 10 minutos. Posteriormente, as brocas foram semeadas diretamente em placas de Ágar Sangue 5% e incubadas novamente sob as mesmas condições para verificar a existência ou não de crescimento bacteriano. O ácido mostrou-se efetivo na inibição do *S. mutans*, porém não inibiu o crescimento das cepas de *S. aureus*, e *E. faecalis*.

De acordo com os resultados obtidos, pode-se considerar que o ácido peracético possui efetividade no processo de esterilização de brocas de aço.

PI0320 Avaliação Da Esterilização Química Usando Ácido Peracético Em Pontas Diamantadas

Amaral JH*, Oliveira PV, Ehrhardt A, Roman F, Freitas MFA, Joaquim VC, Salvadori JM, Spessato D
Estudante - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: junai.heberle@gmail.com

A contaminação do instrumental odontológico pode ocorrer por microrganismos patogênicos, sendo necessário o emprego do processo de esterilização para eliminá-los, podendo o ácido peracético (AP) ser usado para este fim. O objetivo do trabalho foi verificar a eficácia do AP na descontaminação bacteriana de pontas diamantadas. Foram usadas 9 pontas diamantadas n° 1014 marca Fava®, esterilizadas por ultravioleta em capela de segurança biológica e inoculadas diretamente em placas de Petry de Ágar Sangue 5%, contendo crescimento de cepas de *S. aureus* e *E. faecalis*, e em Ágar Mitis *Salivarius* contendo crescimento de *S. Mutans*. As pontas ficaram incubadas em estufa por 48 horas a 35°C, após lavadas 3 vezes com soro fisiológico e colocadas em placa de cultura celular (Nest), juntamente com 2ml de ácido peracético por 10 minutos. Posteriormente, as pontas foram semeadas diretamente em placas de Ágar Sangue 5% e incubadas novamente sob as mesmas condições para verificar a existência ou não de crescimento bacteriano. O AP mostrou inibição total do crescimento de *S. Mutans*, *S. aureus*, e *E. faecalis*.

De acordo com os resultados obtidos, pode-se considerar que o Ácido Peracético possui efetividade no processo de esterilização de pontas diamantadas.

PI0321 Avaliação In Vitro Da Efetividade Da Desinfecção De Cones De Guta Percha

Martins TD*, Bircik DR, Miyagaki DC, Corralo DJ, Roman F, Pinto GS, Pavinato LCB, Spessato D
FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: thaisdm05@icloud.com

Para se obter um tratamento endodôntico de sucesso, várias etapas precisam ser seguidas e deve-se adotar, um rigoroso protocolo para máxima redução de microrganismos presentes, bem como impedir a introdução dos mesmos nos condutos radiculares. O obturador de canais mais utilizado mundialmente, a gutta-percha, precisa ser desinfetada, para evitar a recontaminação do conduto radicular. Este estudo propôs avaliar a capacidade biocida de três soluções desinfetantes: hipoclorito de sódio 5,25%, clorexidina 2% e ácido peracético 0,2%, num período de exposição de um minuto, frente a cones de gutta-percha previamente contaminados com *Enterococcus faecalis*. Para esse fim, foram utilizados 80 cones, divididos em 4 grupos experimentais. Em cada grupo foi utilizada um tipo de solução desinfetante, exceto no grupo um, o qual foi realizado apenas uma lavagem com água destilada estéril. Os resultados desta avaliação indicaram que as soluções de ácido peracético e clorexidina foram 100% eficazes, enquanto que o hipoclorito alcançou 95% de efetividade. A água destilada foi completamente ineficaz.

Pode-se concluir que os desinfetantes testados nessa pesquisa foram efetivos na descontaminação rápida de cones de gutta-percha.

PI0322 Suscetibilidade de espécies de *Candida* isoladas da saliva de idosos institucionalizados

Pontes JCX*, Almeida LFD, Cavalcanti YW
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: jannersoncesar@hotmail.com

Avaliou-se a susceptibilidade de espécies de *Candida* isoladas da saliva de idosos. Amostras de saliva (20 µL) de 10 idosos institucionalizados foram semeadas em placas de Agar Sabouraud Dextrose (ASD) com cloranfenicol. Realizou-se então identificação presumtiva das espécies em placas de ChromAgar Candida®. A colonização por *Candida* foi confirmada em 7 voluntários, resultando em 5 espécies de *C. albicans* e 3 espécies de *C. glabrata*. Os microrganismos identificados (n=8) foram submetidos a testes de susceptibilidade para determinação da concentração inibitória mínima (CIM), em placas de 96 poços, conforme a técnica M27-A3. Concentrações seriadas de Nistatina, Miconazol e Fluconazol variaram de 500 a 3,90 µg/mL. Após incubação (37°C, 48 h), definiu-se a CIM como a menor concentração capaz de inibir o crescimento microbiano. Subcultivos em placas de ASD foram utilizados para identificar o perfil de inibição (fungicida ou fungistático). Os dados foram analisados descritivamente. Os testes de susceptibilidade revelaram que a CIM da Nistatina foi 62,25 µg/mL para os isolados clínicos de *C. albicans* e *C. glabrata*, sendo observado perfil fungicida em 50% das amostras. O Miconazol não apresentou atividade inibitória sobre as cepas testadas. O Fluconazol apresentou CIM de 3,90 µg/mL para cepas de *C. albicans*, e 7,81 µg/mL para amostras de *C. glabrata*, demonstrando perfil fungistático em 80% das amostras.

Espécies de *Candida* isoladas da saliva de idosos institucionalizados são susceptíveis aos fármacos nistatina e fluconazol, porém resistentes ao miconazol.

Apoio: CNPq

PI0323 Avaliação do alcance e perfil dos seguidores de um projeto de biossegurança nas mídias sociais

Fernandes LA*, Dutra MM, Oliveira RF, Oliveira EM, Chaves ED, Costa IFS, Souza ACRA, Souza LN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lucas_assis1996@hotmail.com

Apesar do avanço do conhecimento e implantação de medidas de biossegurança a atualização e reforço contínuos devem ser exercitados. Atualmente há grande utilização das mídias sociais para melhorar a aprendizagem de conteúdos. Este trabalho, desenvolvido pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais e o Curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva, envolve a criação de cards sobre biossegurança para divulgação em mídias sociais. Foram criados a logomarca e perfis dos personagens "São e Salvo" e desenvolvidos cards com diversas situações envolvendo biossegurança em odontologia e esclarecendo dúvidas frequentes. Após a abertura dos perfis no Facebook, Instagram e da página no Facebook, foram publicados 66 cards, no período de 11/06/2017 à 22/04/2018, alcançando 1.392 amigos no Facebook, 543 seguidores no Instagram e 473 amigos na página, sendo todos orgânicos. A avaliação dos resultados foi feita com base no número de publicações criadas, acessos e visualizações, bem como o número de seguidores nos perfis, idade, localização e sexo. Foram totalizadas 1.212 curtidas no Facebook, 467 na página e 1.633 no Instagram. No Facebook verificou-se 30% de homens e 69% de mulheres e no Instagram 28% de homens e 72% de mulheres, sendo a faixa etária principal entre 18 e 24 anos e público principalmente de Belo Horizonte em ambas as mídias sociais.

Os resultados indicam que o projeto alcança principalmente o perfil de alunos de graduação de Odontologia de Belo Horizonte.

PI0324 Efeito *in vitro* da Terapia Fotodinâmica sobre o ciclo de regeneração da *Candida* spp pela redução de quitina na parede celular

Moura RQ*, Dias IJ, Barros DGM, Costa EMMB, Pereira JV, Campos LT, Ribeiro PJT, Gomes DQC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: roqueirogam@gmail.com

O estudo avaliou, *in vitro*, a ação da Terapia Fotodinâmica sobre o ciclo de regeneração de *Candida* spp pela redução de quitina na parede celular. Realizou-se um ensaio laboratorial experimental em cepas clínicas e padronizadas de *Candida albicans* e *Candida tropicalis*, cuja presença de quitina na parede celular dos micro-organismos foi quantificada por meio de Microscopia de Fluorescência com uso do corante *Calcofluor White*. Os grupos da pesquisa foram classificados em: Grupo 1 (irradiado com laser); Grupo 2 (na presença do azul de metileno por 20 minutos); Grupo 3 (Terapia Fotodinâmica); Grupo 4 (controle positivo: Nistatina); Grupo 5 (controle de crescimento). A fonte de luz usada foi o laser de diodo (InGaAlP) com comprimento de onda de 660nm, energia de 5J e dose de 178,5 J/cm². Dentre os respectivos grupos, os micro-organismos que apresentaram maior deficiência no ciclo de regeneração foram aqueles submetidos à Terapia Fotodinâmica. Esse resultado foi demonstrado pela menor fluorescência apresentada, indicando redução de quitina na parede celular fúngica, e, portanto, dano ao ciclo de reparação celular, superando, inclusive, os resultados obtidos pelo uso do medicamento padrão. Dessa forma, a Terapia Fotodinâmica desponta como um tratamento inovador, alternativo à terapia convencional, uma vez que pode suprir as deficiências de resistência apresentadas pelas microbiotas ao serem submetidas a medicamentos antifúngicos tradicionais.

Financiamento: PROPESQ (2015/2016 4.02.00.00-0-29); CEP UEPB: CAAE 57561416.4.0000.5187.

Apoio: PROPESQ - 4.02.00.00-0-29

PI0325 Ação do xilitol frente à microrganismos bucais

Freitas TA*, Dias MALS, Marangoni S, Vilela VR, Costa GFD, Ramalli LT, Martins CHG, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANÇA.
E-mail: thais.afreitas@outlook.com

O xilitol é um edulcorante utilizado em baixas concentrações em pastilhas, gomas de mascar, dentífricos e enxaguatórios. Esse trabalho avaliou a ação do xilitol frente à microrganismos da cavidade bucal. Foi utilizada a técnica da difusão em ágar (camada dupla), em triplicata. Os microrganismos testados foram *S. sobrinus* ATCC 33478, *S. mutans* ATCC 25175, *S. mitis* ATCC 49456, *S. sanguinis* ATCC 10556, *S. salivarius* ATCC 25975 e *E. faecalis* ATCC 4082. Em placas de Petri foram depositados 25,0mL de ágar Brain Heart Infusion (Difco) e, após solidificação, adicionados 12,5mL do mesmo meio inoculado com microrganismos indicadores (0,5 McFarland). Os poços foram preparados na superfície do ágar e preenchidos com o xilitol (Essential Nutrition). Digluconato de clorexidina a 0,12% e solução salina esterilizada foram utilizados como controle positivo e negativo da técnica, respectivamente. As placas foram mantidas em temperatura ambiente (180min) e incubadas (37°C, 24/48h) em condições atmosféricas adequadas. Os halos de inibição formados foram medidos (mm) e analisados estatisticamente (ANOVA, Tukey, p≤0,05). Os microrganismos foram classificados na seguinte ordem decrescente de sensibilidade ao xilitol: *S. mutans* ATCC 25175 (46,66±0,47), *S. sanguinis* ATCC 10556 (45,00±0,35), *S. sobrinus* ATCC 33478 (44,33±0,15), *S. salivarius* ATCC 25975 (44,00±0,98), *S. mitis* ATCC 49456 (12,00±0,81) e *E. faecalis* ATCC 4082 (08,33±0,15). Os dois últimos microrganismos diferiram (p≤0,05) dos demais no que se refere à sensibilidade ao xilitol.

O xilitol foi capaz de inibir o desenvolvimento de todos os microrganismos avaliados, em diferentes magnitudes.

PI0327 Fatores de risco para o nascimento de bebês com peso abaixo do normal: um estudo retrospectivo

Missio ALT*, Foratori-Junior GA, Fusco NS, Groppo FC, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortondon - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: alanamissio@hotmail.com

Objetivou-se avaliar os fatores de risco na gestação associados ao peso do bebê ao nascer (PBN) abaixo do normal. Foram obtidos dois grupos: mães cujos bebês nasceram com peso abaixo do normal (G1=22) e com peso normal (G2=28). Foram coletados dados do 2º (T1) e 3º (T2) trimestres da gestação. Escolaridade, renda mensal familiar, hipertensão arterial (HAR) e diabetes mellitus gestacional (DMG) foram analisados, assim como o IMC prévio à gestação e nos 2º e 3º trimestres gestacional. Avaliou-se a frequência diária de escovação dentária e do uso do fio dental. A avaliação bucal se baseou na presença de gengivite e periodontite. Os testes t, Mann-Whitney, Qui-quadrado e Regressão logística foram adotados (p<0,05). Os grupos não diferiram quanto à escolaridade, renda e DMG. G1 apresentou maior frequência de HAR em T2 (p=0,0176) e maior IMC em todos os períodos. Os grupos não diferiram quanto aos hábitos de higiene bucal. Gengivite (p=0,0317) e periodontite (p=0,0028) foram mais frequentes no G1 em T2, sem diferença entre eles em T1. A regressão logística mostrou que mulheres com excesso de peso apresentam 5,68 vezes mais chances de terem bebês com peso abaixo do normal (p=0,0142). E a periodontite no 3º trimestre gestacional está associada ao maior risco do PBN ser abaixo do normal (OR ajustado=2,29; p=0,0121).

Conclui-se que o excesso de peso, a hipertensão arterial e a periodontite na gestação são fatores de risco para o nascimento de bebês com peso abaixo do normal.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/25421-4

PI0328 Incorporação de Nanotecnologia no Cimento de Ionômero de Vidro Convencional: Avaliação do Desgaste e Rugosidade de Superfície

Lazzarini MO*, Moreira KMS, Gomes OP, Pecorari VGA, Lisboa Filho PN, Nociti-Júnior FH, Puppini-Rontani RM, Kantovitz KR
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marcelazzarini@hotmail.com

Este estudo avaliou o impacto da adição de dióxido de titânio (TiO2) ao cimento de ionômero de vidro convencional (CIV) quanto ao desgaste, a rugosidade e topografia da superfície, por meio do ensaio de abrasão em máquina simuladora da escovação dentária. Nanotubos de TiO2 (~20 nm) foram adicionados ao pó do Ketac Molar EasyMix nas concentrações de 0%, 3%, 5% e 7% em peso. O desgaste de superfície (DS) (n=8) foi mensurado pela quantidade de massa perdida em balança analítica, a rugosidade (RS) por rugosímetro (1,25 mm de extensão/cut-off de 0,25 mm) (n=8) e a topografia (TS) (n=2) por microscopia eletrônica de varredura (15 KV, distância de trabalho 30 mm, 100X). Corpos de prova (2x4 mm) foram confeccionados e submetidos à ensaio de abrasão mecânica (30.000 ciclos, carga de 200 gF, 250 ciclos/minuto). Valores iniciais (VI) e finais (VF) de DS e RS foram expressos pela fórmula DS ou RS=VF-VI. Os dados foram submetidos a Shapiro-Wilks, ANOVA, Tukey e Dunnett (α=0,05). Com relação ao DS, todos os grupos apresentaram peso inicial maior que final (p≤0,05). CIV+ 5% de TiO2 apresentou maior valores de delta peso (-0,0076± 0,003) em relação ao grupo controle (-0,0029 ± 0,002) (p≤0,05). Os grupos com adição de 3% (-0,0036 ± 0,001) e 7% (-0,0053 ± 0,003) de TiO2 não diferiram do controle nem entre eles (p≥0,05). Não houve diferença entre os grupos para RS (p≥0,05). Para TS, observamos degradação da superfície dos cdps após abrasão mecânica com presença de poros e rachaduras.

A adição de TiO2 ao CIV não favoreceu a resistência ao desgaste e não alterou a rugosidade de superfície.

PI0329 Avaliação in vitro da atividade antimicrobiana de óleos essenciais contra os principais microrganismos envolvidos na doença periodontal

Araujo CVS*, Rossini RR, Franzini CM, Custodio W, Andrade TAM, Furletti VF
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: carlos.vinicius.odonto@hotmail.com

Avaliar a atividade antimicrobiana in vitro de óleos essenciais de *Citrus bergamia*, *Pelargonium graveolens* e *Boswellia carteri* contra três grandes bactérias causadoras de doenças periodontais *Prevotella intermedia*, *Fusobacterium nucleatum* e *Porphyromonas gingivalis*, em formas livres, bem como identificar as classes e óleos essenciais bioativos. Avaliação das atividades antimicrobianas a partir da determinação da Concentração Inibitória Mínima e Concentração Bactericida Mínima e identificação das classes de substâncias bioativas presentes nos óleos essenciais por Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas. A composição química dos óleos essenciais por CG-EM mostrou que substâncias voláteis derivadas de álcoois e aldeídos, como linalil acetato, limoneno, citrionelol, formiato de citrionelila, geraniol e tricicleno, foram os principais compostos. Em relação à atividade antimicrobiana, todos os óleos apresentaram forte capacidade de inibição para todos os microrganismos testados. A melhor atividade sendo expressa pelo óleo essencial de bergamota, seguido pelo óleo de olibano, seguido do óleo de gerânio

O óleo essencial de *C. bergamia* pode ser considerado a melhor substância vegetal testada com forte inibição microbiana para todas as espécies microbianas avaliadas, com menores valores de concentração inibitória. O microrganismo mais suscetível à inibição foi *P. gingivalis*. O composto químico mais expressivo presente no óleo de *C. bergamia* foi o linalil acetato, no qual é atribuído à provável atividade antimicrobiana

Apoio: CNPq - 122812/2017-4

PI0330 Fluxo salivar em pacientes pediátricos oncológicos: estudo caso-controle

Bezerra PMM*, Costa RC, Pires HF, Araújo ECF, Nóbrega DF, Ribeiro ILA, Bonan PRF, Valença AMG
Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: paulammaracaja@gmail.com

Este estudo se propôs a comparar o fluxo salivar de pacientes oncopediátricos antes de iniciarem a terapia antineoplásica e pacientes pediátricos saudáveis. Delineou-se um estudo observacional, caso-controle, com amostra composta por 120 indivíduos de 3 a 18 anos. O grupo caso (G1; n=30) foi eleito por conveniência no Hospital Napoléon Laureano em João Pessoa - PB. O grupo controle (G2; n=90) foi composto pelos pacientes das Clínicas de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, pareados por idade. Dados sobre a identificação e saúde sistêmica dos pacientes foram obtidos por meio de entrevistas com os responsáveis (G1 e G2) e dos prontuários médicos (G2). O fluxo salivar não estimulado (FSNE) foi determinado pelo quociente entre o volume de saliva expelida e o tempo de coleta (2 min). A normalidade dos dados foi avaliada pelos testes Shapiro-Wilk e Kolmogorov-Smirnov, sendo eles analisados pelo teste Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). Cada grupo foi subdivido em crianças (menores de 10 anos) e adolescentes (com idade maior ou igual a 10 anos). A média de FSNE para G1 e G2 foi de 0,52 mL/min ($\pm 0,41$ mL/min) e 0,66 mL/min ($\pm 0,59$ mL/min), respectivamente e em ambos os grupos foi observada diferença significativa ($p<0,05$) entre os valores médios de FSNE dos subgrupos, sendo o de adolescentes superior. Não foi observada diferença entre os valores de fluxo salivar de G1 e G2 ($p>0,05$).

Não há diminuição de FSNE em pacientes oncopediátricos antes de iniciar terapias antineoplásicas em comparação a pacientes saudáveis.

Apoio: CNPq - 407394/2016-8

PI0331 A história odontológica da criança afeta seu comportamento no atendimento sob sedação?

Rodrigues VBM*, Costa LRRS, Moterane MM, Corrêa-Faria P
Dp de Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: vbraudesm@gmail.com

A sedação consciente é uma técnica farmacológica eficaz no controle do comportamento infantil. Entretanto, mesmo sob sedação, pode haver persistência do comportamento não colaborador da criança. Hipotetiza-se que esse comportamento se associa às características da criança e à sua história odontológica. O objetivo deste estudo transversal foi verificar a associação entre o comportamento de 84 crianças pré-escolares atendidas sob sedação e sua história odontológica. Informações sobre experiência anterior no dentista (consultas, anestesia local, comportamento infantil), vivência de dor de dente, sexo e idade da criança foram obtidas a partir de entrevista com os acompanhantes. O comportamento infantil no atendimento sob sedação foi avaliado pelo odontopediatra (treinado e calibrado) ao final da sessão usando-se a escala de Frankl. A associação entre o comportamento da criança no atendimento sob sedação e as variáveis preditoras foi analisada usando-se os testes qui-quadrado e Mann-Whitney ($p<0,05$). A maioria das crianças teve comportamento não colaborador no atendimento sob sedação (52,4%). Os aspectos da história odontológica avaliados, bem como o sexo e idade, não se associaram ao comportamento da criança no atendimento sob sedação ($p>0,05$).

Concluiu-se que, na amostra investigada, a história odontológica da criança não se associa ao seu comportamento no atendimento sob sedação. Sugere-se que a sedação é capaz de minimizar o efeito negativo de experiências odontológicas no comportamento infantil.

Apoio: CNPq - 449950/2014-0

PI0332 Determinação do comprimento do canal radicular de dentes decíduos utilizando três localizadores foraminais e o método radiográfico

Adriano LZ*, Barasual JC, Cardoso M, Bolan M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: leticiaza@gmail.com

O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar a acurácia de 3 localizadores foraminais eletrônicos na determinação do comprimento do canal radicular dos dentes decíduos e comparar a sua eficiência com a técnica visual direta e radiográfica. A amostra foi de 102 canais radiculares de molares decíduos. Na técnica visual direta, a lima foi introduzida no canal até que sua ponta ultrapassasse o forame apical, então recuava-se ao limite do forame ou da reabsorção radicular e com auxílio de régua milimetrada a medida era feita. Na mensuração radiográfica, a medida foi realizada considerando a reabsorção ou o forame apical, com a radiografia sob um negatoscópio e utilizando a mesma régua da medida direta, o pesquisador foi calibrado ($Kappa > 0,87$) e cegado em relação às outras medidas. As medidas com os localizadores foraminais foram realizadas inserindo a lima no canal até que a palavra "Apex" ou aviso sonoro indicasse o forame ou reabsorção, após a lima era mensurada com a mesma régua. Para análise dos dados foi feito o teste ANOVA one-way para medidas repetidas e post hoc Sidak, considerando 5% de nível de significância. A medida direta ($\mu= 8,57$) não apresentou diferença estatística quando comparada à medida do Root ZX II ($\mu= 8,45$), ao contrário do ocorrido com as medidas radiográfica ($\mu=8,12$), do Endus ($\mu= 8,24$) e Ipxex II ($\mu= 8,29$).

Pode-se concluir que a utilização dos localizadores foraminais foi superior ao método radiográfico. O Root ZX II foi mais efetivo na medida do comprimento do canal radicular em molares decíduos.

Apoio: CAPES

PI0333 Ação das nanopartículas de prata e sua atuação na inibição de *Candida spp*

Minatel TM*, Furletti VF, Franzini CM, Rogers S, Andrade TAM, Venezian GC, Aro A
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: thamunhoz@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana "in vitro" de nanopartículas de prata sobre as leveduras: *Candida albicans*, *Candida dubliniensis*, *Candida krusei*, *Candida tropicalis* do grupo Holandês CBS. O preparo da solução das nanopartículas foi realizado visando a solubilidade da mesma com Polietilenoglicol (PEG) e Tween 20 ambos na concentração de 20%, para que houvesse a diluição da nanopartículas, obtendo uma solução mãe com 8 mg/mL de concentração. Os testes utilizados foram para determinar a Concentração Mínima Inibitória (MIC) e a Concentração Mínima Fungicida (MFC) das nanopartículas em solução frente à *Candida spp*. Foram realizadas análises químicas e de citotoxicidade por meio do teste de Microcultura de tetrazólio (MTT) nas nanopartículas de prata. As nanopartículas de prata inibiram o crescimento de todas as espécies de *Candida* numa concentração de MIC 0,03mg/mL quando em solução com Peg e MIC 0,012 mg/mL quando em solução com Tween 20; em relação ao MFC não houve atividade fungicida. No MTT as nanopartículas veiculadas ao Tween 20% apresentaram baixa citotoxicidade para as células quando comparadas ao fluconazol.

Concluiu-se que as nanopartículas de prata tem efeito fungistático sobre *Candida spp* em ambas as soluções, podendo ser aplicadas com efeito terapêutico antimicrobiano comprovado e, devido à baixa citotoxicidade em células animais, viabilizam o seu uso nas diversas especialidades Odontológicas.

PI0334 Quais exposições sistêmicas estão associados à Hipomineralização Molar Incisivo? Estudo epidemiológico transversal

Souza GF*, Fatturi AL, Reyes MRT, Menezes JVNB, Assunção LRS, Fraiz FC, Souza JF
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: gabifonsecaesouza@gmail.com

A Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) é um defeito de esmalte (DDE) qualitativo, que afeta de um até 4 primeiros molares permanentes, e frequentemente os incisivos permanentes. Ainda não há um consenso na literatura sobre os fatores sistêmicos associados à HMI. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar as exposições sistêmicas associadas à HMI no município de Curitiba -PR. Uma amostra representativa de 737 escolares de 8 anos foi selecionada aleatoriamente no município de Curitiba, os escolares foram examinados por quatro examinadores previamente calibrado ($Kappa > 0,80$), de acordo com o critério da EAPD (2003). As exposições sistêmicas e informações socioeconômicas e demográficas foram coletadas por meio de questionário semi-estruturado enviado aos responsáveis, contendo informações sobre o histórico médico desde a gestação até os primeiros três anos de vida foram computados. As associações foram analisadas por meio da análise de regressão de Poisson, com variância robusta nível de significância de 5% nos software SPSS (versão 20, IBM, EUA). Não foi observado associação entre HMI e características socioeconômicas. A prevalência da HMI apresentou distribuição diferente entre os distritos sanitários ($p<0,05$). Nos períodos pré e perinatal, nenhuma exposição sistêmica esteve associada à HMI. O uso de medicamentos durante a infância aumentou significativamente a prevalência da HMI (RP=2,18 IC 95% 1,06 - 4,48; $p = 0,033$).

Concluiu-se na população estudada uso de medicamento durante a infância e aumento da prevalência da HMI.

PI0335 Problemas bucais impactam diferentemente a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pré-escolares residentes em áreas urbana e rurais

Clementino LC*, Martins-Júnior PA, Vieira-Andrade RG, Corrêa-Faria P, Paiva SM, Marques LS, Ramos-Jorge ML
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lunaclementino@gmail.com

O presente estudo avaliou os determinantes da qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em uma amostra de base populacional de pré-escolares e seus responsáveis residentes em áreas urbana e rurais de extrema pobreza. Foi realizado um estudo transversal com amostra aleatória de 391 pré-escolares entre 2 e 5 anos de idade e seus responsáveis residentes em áreas urbana e rurais de Diamantina/MG. Os responsáveis responderam à versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS) e forneceram dados socioeconômicos e demográficos. As crianças foram examinadas por pesquisadores calibrados para avaliar a presença de: cárie dentária, defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE), fluorose dentária, condições de mucosa bucal e maloclusão. Foram realizadas análises descritivas, bivariadas e regressão de Poisson [Intervalo de Confiança (IC)95%; $p < 0,05$]. Na área urbana, associações significativas foram encontradas entre impacto negativo na QVRSB e: maior idade das crianças (RP:2,06 IC95%=1,38-3,07; $p < 0,001$), sexo (feminino) (RP:1,70 IC95%=1,17-2,47; $p = 0,005$), DDE (RP:1,76 IC95%=1,20-2,58; $p = 0,004$), fluorose (RP:2,17 IC95%=1,00-4,72; $p = 0,005$) e cárie dentária de baixa (RP:2,22 IC95%=1,38-3,58; $p = 0,001$) e alta gravidade (RP:4,80 IC95%=3,15-7,31; $p < 0,001$). Nas áreas rurais, associações significativas foram encontradas apenas entre o impacto negativo na QVRSB e cárie de alta gravidade (RP:2,6490 IC95%=3,54-197,80; $p < 0,001$).

Diferentes percepções foram encontradas na QVRSB de crianças residentes em áreas urbana e rurais.

Apoio: CAPES, CNPq e FAPEMIG.

PI0336 Avaliação da citotoxicidade de materiais obturadores de canais radiculares

Fortunato BMG*, Vicioni-Marques F, Silva LAB, Nelson-Filho P, Hernandez PG, Queiroz AM, Segato RAB, Carvalho FK
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: barbara.fortunato@usp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade de materiais obturadores de canais radiculares, por meio do Ensaio do MTT. Os seguintes materiais foram submetidos ao Ensaio do MTT, utilizando linfócitos isolados de amostras sanguíneas: EndoSequence® BC Sealer™ (Brasseler USA, Savannah, EUA), Endomethasone® (Septodont, Saint Maur des Fosses, France) e Calen (SS White, São Cristóvão-RJ, Brasil) espessada com óxido de zinco nas seguintes concentrações 1:32, 1:16, 1:8, 1:4 e 1:2. Os resultados foram submetidos à análise estatística pelo teste de Mann-Whitney (one-way ANOVA) com nível de significância de 5%. Observou-se que o Endomethasone foi o material mais citotóxico sobre linfócitos.

Portanto, por ordem de citotoxicidade observamos: Endosequence > Calen espessada > Endomethasone. O EndoSequence não apresentou citotoxicidade ($p < 0,05$), e observou-se que, mesmo em concentrações maiores, esse cimento apresentou maior viabilidade celular.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/24410-1

PI0337 Introdução precoce de alimentos contendo sacarose na dieta de bebês e sua associação com cárie dentária

Nunes LS*, Paula BA, Zarzar PMPA, Ferreira FM, Martins-Júnior PA, Freire-Maia FB
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lais08sn@gmail.com

Os padrões dietéticos no primeiro ano de vida definem hábitos e preferências alimentares futuras, com implicações para a saúde da criança. Este estudo transversal investigou a época de introdução da sacarose na alimentação de bebês e sua relação com a presença de cárie dentária. A coleta de dados foi realizada em 2017, através de questionário e avaliação dos prontuários de bebês atendidos na Disciplina Odontologia para Bebês da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Os responsáveis (n=50) responderam a um questionário socioeconômico e demográfico e de verificação da época de inserção de determinados alimentos na dieta do bebê. A presença de cárie foi considerada como lesões não cavitadas, cavitadas e/ou experiência anterior. Análises descritivas e bivariadas ($p < 0,05$) foram realizadas. A média de idade das crianças foi de 27 meses, sendo 50% do sexo masculino. As mães (62%) e as avós (20%) foram os responsáveis que passam a maior parte do dia com os bebês. A renda familiar foi de até 2 salários mínimos para 52% das famílias. A prevalência de cárie foi de 28% das crianças e foi associada significativamente com a introdução precoce de alimentos contendo sacarose antes dos 6 meses de idade ($p = 0,038$).

Verifica-se a necessidade de fornecer informações sobre introdução alimentar e sua relação com a saúde do bebê.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PI0338 Limitações funcionais em pré-escolares devido a problemas bucais

Araújo LJS*, Perazzo MF, Games MNC, Neves ETB, Lima LCM, Costa EMMB, Granville-Garcia AF, Souza EGC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: luizajsa5@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência das limitações funcionais (dificuldade de se alimentar e falar) devido a problemas bucais e fatores associados em pré-escolares. Foi um estudo transversal com 769 pré-escolares de cinco anos de idade em uma cidade do nordeste brasileiro. Os pais / responsáveis responderam a um questionário com dados sociodemográficos e histórico de dor dentária na criança. As crianças responderam o questionário Scale of Oral Health Outcomes for Five-Year-Old Children (SOHO-5) e as variáveis dificuldades de comer e falar foram usadas como variáveis dependentes. O exame clínico intra-oral foi realizado por examinadores submetidos previamente calibrados. A análise dos dados envolveu estatística descritiva e análise de regressão de Poisson ($\alpha = 5\%$). De acordo com a percepção da criança, a prevalência da dificuldade em se alimentar foi de 35,5% e de 22,9% em falar. A dificuldade de se alimentar foi associada à história de dor de dente (RP = 1,68; IC95%: 1,27-2,22) e à ocorrência de traumatismo dentário (TDI) (RP = 1,23; IC95%: 1,01-1,52). A dificuldade de falar foi associada: a alunos de pré-escolas públicas (RP = 1,71; IC 95%: 1,19-2,46), a história de dor de dente (RP = 1,54; IC95%: 1,07-2,20) e a ocorrência de traumatismo dentário (RP = 1,52; IC 95%: 1,12-2,06).

Os sintomas de dor e a ocorrência de traumatismo dentário podem influenciar o desenvolvimento de limitações funcionais. Observou-se, ainda, que a dificuldade de falar foi influenciada por fatores socioeconômicos e ser de pré-escola pública.

PI0339 Análise de propriedades mecânicas e espectrofotometria de refletância a longo prazo de cimentos modificados por própolis amarela

Oliveira IP*, Martins RR, Carvalho FG, Carlo HL, Pithon MM, Lacerda-Santos R
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: ispeoliveira@gmail.com

Avaliar as propriedades mecânicas e a estabilidade de cor de cimentos ionoméricos modificados por extrato etanólico da própolis amarela a longo prazo. Os cimentos foram distribuídos em oito grupos: Grupos M (Meron com ácido tartárico a 10%), M10, M25 e M50 (Meron com adição de própolis a 10%, 25% e 50% respectivamente); Grupos KC (Ketac com ácido tartárico a 10%), Grupos KC10, KC25 e KC50 (Ketac, com adição de própolis a 10%, 25% e 50% respectivamente). Foram realizados os testes de resistência à tração, compressão e resistência de união por cisalhamento, microdureza e avaliação da estabilidade de cor. Os dados foram avaliados com o teste de Kolmogorov-Smirnov, seguida da análise de variância one-way e Tukey ($P < 0,05$). O teste de resistência à tração demonstrou diferença significativa para todos os cimentos Meron ($P = 0,001$), exceto entre os Grupos M e M50 ($P > 0,05$). A resistência à compressão demonstrou resultados similares para os cimentos Meron e Ketac, não houve diferença significativa entre os Grupos M e M50 ($P > 0,05$) e entre os Grupos KC e KC50 ($P > 0,05$). O teste de microdureza demonstrou valores significativos dos Grupos M e KC com os Grupos M25 e M50, e KC25 e KC50 ($P = 0,001$), respectivamente. A estabilidade de cor variou significativamente entre os grupos ao longo do experimento ($P < 0,05$).

A adição da própolis ao CIV nas concentrações de 10% e 25% modificou de forma negativa as propriedades mecânicas de resistência à tração diametral e compressão, porém a microdureza e a resistência ao cisalhamento não foram afetadas. O tempo influenciou de forma negativa a estabilidade de cor dos cimentos.

Apoio: Programa de Bolsas de Iniciação Científica (BIC - UFJF). - Projeto:38992

PI0340 Análise comparativa dos dentifrícios infantis disponíveis no comércio brasileiro

Welter A*, Mezari AB, Patussi EG, Bervian J, Pavinato LCB
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: welterandressa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os dentifrícios destinados à crianças disponíveis no Brasil quanto a sua apresentação comercial. Foi realizada uma busca através da internet para investigar as marcas dos dentifrícios infantis comercializados no Brasil. A partir disso, os dentifrícios foram adquiridos para análise da apresentação comercial. Foram avaliados 24 marcas comerciais de 12 fabricantes. Quanto a concentração de fluoretos dos dentifrícios, 11 (45,83%) não contém flúor na sua formulação, 3 (12,5%) apresentam 500 ppm de flúor e 10 (41,66%) com 1000 a 1450 ppm de flúor. Observou-se que entre os dentifrícios fluoretados a recomendação encontrada é a de utilizar em menores de seis anos de idade a quantidade do tamanho de um grão de ervilha, com supervisão de um adulto durante a escovação. Na relação do preço com a concentração de flúor, verifica-se que os não fluoretados apresentam um custo mais elevado. Todos apresentam sabores diferenciados e 76,92% utilizam personagens infantis como apelo publicitário.

Há uma grande oferta de dentifrícios infantis no mercado, com diferentes estratégias utilizadas pelos fabricantes para atrair o consumidor, principalmente as crianças. Entretanto, são comercializados dentifrícios que não apresentam efetividade anticárie.

PI0341 Avaliação da qualidade de vida em pacientes que procuram por tratamento ortodôntico

Quintas-Filho LAL*, Paula SBS, Villella BS, Martins MM
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: quintasfilho@hotmail.com

Um estudo transversal avaliou a qualidade de vida em relação à saúde oral (QVRSO) de pacientes que procuravam tratamento ortodôntico. A amostra incluiu 80 adultos entre 18 e 35 anos. Destes, 40 procuravam tratamento ortodôntico (grupo experimental) e 40 não (grupo controle). Os dados foram coletados através de entrevistas face a face, questionários e exame clínico. Utilizou-se o questionário OHIP-14 (Oral Health Impact Profile) para avaliar a QVRSO; o Critério de Classificação Econômica do Brasil (CCEB) para o nível socioeconômico e o ICON (Index of complexity, outcome and need) para avaliar a complexidade e necessidade de tratamento ortodôntico. Utilizou-se nível de significância de 5%. O cálculo amostral utilizou poder de teste de 80% e nível alfa de 0,05. No grupo experimental, 72,5% eram mulheres e 27,5% homens, com média de idade de 26 ($\pm 6,33$) anos e maioria na faixa B2 de nível socioeconômico (32,5%), com complexidade suave da má oclusão e com necessidade de tratamento ortodôntico. No grupo controle, 70% eram mulheres e 30% homens, com média de idade de 28,2 ($\pm 4,14$) anos e maioria na faixa D-E de nível socioeconômico (30%), com complexidade suave de má oclusão e com necessidade de tratamento. A QVRSO apresentou diferença significativa ($p < 0,0001$) entre os grupos. Dentre os domínios avaliados, apenas dor ($p = 0,0005$), desconforto psicológico ($p = 0,0309$) e inabilidade social ($p = 0,0414$) apresentaram diferença estatística entre os grupos.

A QVRSO foi pior no grupo experimental, sendo dor, desconforto psicológico e inabilidade social os principais responsáveis.

PI0342 Alteração superficial de diferentes materiais restauradores expostos ao biofilme com *Candida albicans*, isolada de pacientes HIV

Kort-Kamp LM*, Santos AM, Costa LCS, Portela MB, Castro GFBA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: luanakortkamp@gmail.com

O objetivo foi avaliar, in vitro, a ação da *Candida albicans* isolada de biofilme dentário de pacientes HIV+, sobre a superfície de 04 materiais restauradores (Vitremar, Ketac Molar, resina Z350 e resina Bulk Fill) utilizados na clínica odontopediátrica. Foram confeccionados 44 blocos (11 blocos para cada grupo), protegidos pela metade com um verniz ácido resistente. Os blocos foram submetidos à análise de microdureza inicial da superfície (MDI) e depois foram expostos ao biofilme de *C. albicans* por 07 dias, sendo o meio, substituído a cada 48 horas. Após limpeza dos blocos com algodão e formaldeído 10%, fez-se a mensuração da microdureza final (MDF). Utilizou-se o Teste de Mann-Whitney e Teste de Kruskal-Wallis para comparações intra grupo (MDI X MDF) e entre os grupos (médias de perda percentual), respectivamente. Após exposição ao biofilme, não foram observadas variações significativas quando comparados os valores de MDI com MDF, exceto para o material restaurador Vitremar A3 ($p < 0,05$ - Mann-Whitney). A média percentual de perda de dureza do material Vitremar (41,16%) foi significativamente mais elevada ($p = 0,001$). Os outros materiais apresentaram comportamento semelhante frente à exposição ao biofilme de *C. albicans*.

Pode-se concluir que a *Candida albicans* isolada de biofilme dentário de crianças HIV+ pode causar, in vitro, diminuição significante na microdureza final do material restaurador Vitremar, em comparação aos demais.

PI0343 Açúcar oculto nos alimentos e a prevalência de cárie dentária em bebês

Novaes IC*, Martins JG, Romualdo LTA, Barcelos JF, Martins-Júnior PA, Zarzar PMPA, Ferreira FM, Freire-Maia FB
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: isabela.coelho96@gmail.com

O aumento do consumo de alimentos industrializados, tanto por crianças quanto por adultos, é um dos fatores ligados ao aparecimento da cárie dentária, já que a maioria desses alimentos possui sacarose em sua composição. O objetivo deste estudo foi analisar o padrão dietético de crianças atendidas na "Clínica de Bebês" da UFMG e, consequentemente, analisar a experiência de cárie dentária na primeira infância. Trata-se de um estudo observacional transversal com uma amostra de 134 crianças, com idade entre 0 e 36 meses, em atendimento até o 1o semestre de 2017. Os hábitos de alimentação, higiene, fatores econômicos e sociodemográficos foram avaliados por meio de um questionário direcionado aos pais/responsáveis. A presença de cárie dentária foi avaliada por exame clínico bucal. Foram feitas análises descritivas e bivariadas ($p < 0,05$). A prevalência de cárie foi de 17,9% ($n = 24$). Das 134 crianças atendidas, 71 (53,0%) eram do gênero masculino, com uma média de idade de 14 meses. Observou-se que 70,9% das mães que relataram não adicionar açúcar a mamadeira, fazem-o sem saber. Os alimentos adicionados a mamadeira mais citados foram 'Mucilon', 'Toddy' e 'Farinha Láctea'. Escolaridade materna ($p < 0,01$), adicionar açúcar na mamadeira ($p = 0,04$) e consumir alimentos açucarados mais de 3 vezes ao dia ($p < 0,01$) estiveram associados com presença de cárie dentária.

A alta prevalência de cárie dentária observada em crianças de tenra idade é uma realidade. Portanto, há necessidade de orientação à família para os cuidados alimentares e odontológicos mais precocemente.

Apoio: FAPs - FAPEMIG, CAPES, CNPq

PI0344 Terapia de lembrete no controle da placa bacteriana em pacientes sob tratamento ortodôntico: Uma revisão sistemática e metanálise

Vieira WA*, Lima IFP, Bernardino IM, Costa PA, Lima APB, Pithon MM, Paranhos LR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: walbert.vieira18@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar as evidências científicas quanto à influência da terapia de lembrete no índice de placa, índice gengival e mancha branca em pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico. Foram buscados ensaios clínicos randomizados nas bases de dados eletrônicas LILACS, PubMed, SciELO, Scopus, Web of Science, Embase, LIVIVO e Cochrane Library. As bases OpenThesis e Open Grey foram utilizadas para captura da "literatura cinzenta", evitando o viés de seleção e de publicação. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta "JBI Critical Appraisal Checklist for Randomized Controlled Trials". O software Review Manager versão 5.3 (RevMan, Cochrane Collaboration) foi utilizado para realizar a meta-análise. A heterogeneidade entre os estudos foi avaliada através da estatística I^2 . Foram encontrados 332 registros, dos quais apenas 7 artigos preencheram os critérios de inclusão, sendo submetidos para análise. Constatou-se que o grupo experimental exibiu escores mais baixos no índice de placa (diferença média padronizada = -1,22; IC 95% = -2,03 a -0,42; $p = 0,003$) e no índice gengival (diferença média padronizada = -1,49; IC 95% = -2,61 a -0,37; $p = 0,009$). Além disso, menor ocorrência de mancha branca (RR = 0,55; IC 95% = 0,39 a 0,77; $p < 0,001$) foi observada no grupo experimental.

A terapia de lembrete representa uma estratégia valiosa, podendo contribuir com a redução dos índices de placa e gengival, bem como menor ocorrência de manchas brancas em pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico.

PI0345 Amamentação Natural Como Fator De Risco Para Cárie Precoce Da Infância

Allfen ECB*, Schonhorst SC, Silva GPM, Riffel CDT, Vargas AC, Simor C, Spessato D, Pavinato LCB
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: emilydebiasiallfen@hotmail.com

Cárie Precoce da Infância (CPI) é definida como a presença de uma ou mais superfícies de dentes decíduos, perdidos ou restaurados em crianças de até 5 anos de idade. Em crianças com menos de 3 anos de idade, qualquer sinal de lesão cariosa em superfície lisa é considerado Cárie Severa da Infância (CSI). Assim o objetivo da pesquisas foi verificar a relação do aleitamento materno prolongado e em livre demanda como fator de risco para ocorrência e prevalência de CPI ou CSI, a frequência de ingestão alimentar e também a idade de introdução de sacarose na dieta das crianças. Esta pesquisa foi de um estudo retrospectivo realizado com banco de dados de estudo anterior realizado em 78 crianças, na faixa etária de zero a 5 anos que compareceram à clínica de odontopediatria na Universidade de Passo Fundo (UPF) no período de dezembro de 2007 a maio de 2008. Como resultado se obteve as variáveis demográficas sexo e idade que revelaram um equilíbrio de frequências entre crianças do sexo masculino (51,3%) e feminino (48,7%) e uma média de idade de 2,8 anos. A frequência de CPI encontrada foi de 66,7%.

As variáveis amamentação natural e amamentação natural noturna não revelaram associação significativa. Entretanto, a variável idade do desmame da criança apresentou uma associação estatisticamente significativa com a presença da cárie precoce na infância.

PI0346 Avaliação da microdureza superficial de diferentes cimentos de ionômero de vidro: estudo piloto

Ribeiro CS*, Perez MM, Marcondes APM, Guaré RO, Bresciani E, Diniz MB
Biológicas Saude - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: carolineribeiro104@gmail.com

O objetivo foi determinar a maturação de diferentes cimentos de ionômero de vidro (CIVs) por meio do teste de microdureza superficial (SMH) em diversos períodos de armazenamento. Foram confeccionados 6 corpos de prova para cada grupo: G1 - Maxxion R (FGM), G2 - ION-Z (FGM), G3 - Ketac Molar Easy mix (3M/ESPE), G4 - Riva Self Cure (SDI) e G5 - Gold Label 9 (GC). Os espécimes foram preparados com seringa Centrix em moldes plásticos, e armazenados em água destilada. Após o polimento, avaliou-se SMH com penetrador do tipo Knoop (KHN) em duas fases: após 24 (A) e 72 (B) horas de armazenagem em água destilada. Foram realizadas 5 endentações em cada espécime. Os dados foram comparados através do teste ANOVA a dois critérios e o teste de Tukey para comparações múltiplas ($\alpha = 5\%$). Os valores médios de dureza para as fases A e B foram, respectivamente, 90,07 \pm 44,90 e 178,99 \pm 52,00 (G1); 39,05 \pm 13,85 e 184,62 \pm 71,38 (G2); 116,59 \pm 36,29 e 119,08 \pm 35,33 (G3); 68,48 \pm 18,06 e 94,47 \pm 21,87 (G4); 75,21 \pm 20,70 e 108,16 \pm 23,30 (G5). O teste ANOVA detectou diferenças estatisticamente significantes para os parâmetros estudados: tipo de CIV ($p = 0,0098$), tempo ($p = 0,0000$) e interação de ambos ($p = 0,0002$). Pelo teste de Tukey, observou-se que os valores de KHN diferiram entre G1 e G4 para o parâmetro tipo de CIV ($p < 0,05$), os valores da fase A foram menores que de B para o parâmetro tempo ($p < 0,05$), e G1 e G2 apresentaram maiores valores de KHN na fase B ($p < 0,05$).

Pode-se concluir que a maturação por meio da microdureza superficial difere entre os diferentes tipos de CIVs testados e tempo de armazenamento em água destilada.

Apoio: PIBIC/CRUZEIRO DO SUL

PI0347 Eficácia de anestésicos bucais na percepção da dor durante inserção de mini-implante: revisão sistemática de ensaios clínicos controlados

Canutto RF*, Bravin TC, Carvalho FG, Carlo HL, Pithon MM, Lacerda-Santos R
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: ferreracanutto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de diferentes anestésicos bucais na redução da percepção da dor durante a inserção de mini-implantes ortodônticos. Esta revisão foi registrada na Prospero. Uma busca eletrônica foi conduzida nos bancos de dados eletrônicos: PubMed, Scopus, Web of Science, Medline Complete (EBSCO), Cochrane, Trials Central and Clinical Trials, sem limitações no ano de publicação e idioma. Foram considerados ensaios controlados randomizados (ECRs) e ensaios clínicos controlados (ECCs). Dois revisores de artigos avaliaram de forma independente os resultados do estudo. Os riscos de vieses dos artigos incluídos foram avaliados de acordo com a Escala Cochrane. Cinco artigos elegíveis (3 ECRs e 2 ECCs) foram incluídos na revisão. Houve um aumento significativo na taxa de sucesso com anestésicos tópicos compostos (ATCs) com 20% de lidocaína em comparação com anestésicos tópicos convencionais (ATs) e anestésicos injetáveis (AIs). Alguns estudos relataram que a anestesia com ATs e ATCs com baixa concentração de lidocaína parece ocorrer em um curto período de tempo e / ou alcançar baixa profundidade de tecido. A qualidade do corpo de evidências foi considerada baixa devido à presença de múltiplos problemas metodológicos, altos riscos de vieses e heterogeneidade nos artigos incluídos.

Há evidências de que a eficácia da analgesia dos agentes anestésicos demonstraram uma capacidade descendente, dos AIs mais efetivos, seguidos de ATCs com 20% de lidocaína, ATCs com baixa concentração de lidocaína e uma eficácia menor com ATs convencionais.

PI0348 Frequência das alterações da odontogênese em crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da FOUERJ

Carvalho ACS*, Pereira AB, Soares CF, Campos V, Marsillac MWS
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: carol-carvalho6@hotmail.com

Fatores locais e sistêmicos podem promover distúrbios na odontogênese levando a alterações de número, forma, tamanho, e estrutura de um ou mais dentes. O objetivo desse estudo retrospectivo foi o de determinar a frequência das alterações da odontogênese em crianças atendidas por alunos de graduação na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FOUERJ) no período de março a dezembro de 2017. Essa pesquisa recebeu parecer favorável do Comitê de ética do Hospital Universitário Pedro Ernesto (nº 1.675.731). Os dados oriundos dos prontuários de 139 crianças atendidas nesse período foram armazenados e analisados no programa Microsoft Office Excel. Verificou-se que a média de idade foi de 8 anos (7-12), sendo 71 (51%) das crianças pertencentes ao sexo masculino e 68 (49%) ao sexo feminino. O total de alterações da odontogênese nessa população foi de 20% (n= 28). As alterações de mineralização do esmalte dentário foram as mais frequentes (n= 23, 82,1%) seguida da anodontia parcial (n= 2, 7,1%).

Concluiu-se que é fundamental que durante a anamnese, os exames clínico e radiográfico do paciente, o aluno mantenha no prontuário odontológico todas as informações sobre as alterações da odontogênese. Isso irá permitir o fornecimento de dados confiáveis para realização de estudos clínicos e epidemiológicos.

Apoio: FAPERJ

PI0349 Comparação da eficiência de diferentes métodos de avaliação de cor e translucidez de materiais restauradores estéticos

Silva ALF*, Pires-De-souza FCP, Simionato AA, Tonani-Torrieri R
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ana.leticia.silva@usp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a similaridade de cor e translucidez de materiais restauradores estéticos quando analisados por equipamentos diferentes. Foram obtidos corpos de prova (n=10) de resina composta (Filtek Z350, 3M ESPE), cerâmica (IPS emax Press) e cerâmica híbrida (Lava Ultimate, 3M ESPE). Foram realizadas leituras de cor e translucidez com dois equipamentos diferentes: PCB 6807 (Byk Gardner) e Vita EasyShade (VITA Zahnfabrik), segundo o sistema CIE L*a*b*. Para leituras de cor, as amostras foram lidas sob fundo branco e, para as medidas de translucidez, sob fundos branco e preto. As médias de L*, a* e b* foram comparadas em imagens RGB. A translucidez foi calculada e os valores analisados estatisticamente para cada material (teste t, Student, p<.05). Houve diferença nas leituras das coordenadas pelos diferentes equipamentos, independente dos materiais analisados, resultando em tonalidades diferentes em RGB, mais escuras quando lidas pelo equipamento BYK. A translucidez foi maior (p<.05) quando as amostras foram lidas com EasyShade do que BYK, independente do material analisado (P_{resina}=0,0007; P_{cerâmica}=0,0024; P_{híbrida}=0,0009).

Concluiu-se que os métodos de avaliação instrumental de cor são eficientes, mas os valores obtidos não podem ser comparados.

PI0350 Aumento da difusão do hipoclorito de sódio nos túbulos dentinários utilizando surfactantes: um estudo in vitro

Silva-Neto TA*, Lund RG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tomazalves@live.com

Os túbulos dentinários formam uma rede complexa fazendo com que a irrigação com hipoclorito de sódio (NaClO) não alcance a profundidade ideal para desinfecção química. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de dois surfactantes: cloreto de benzalcônio (BAC) e dodecilsulfato de sódio (SDS), e a sua capacidade de aumentar a penetrabilidade do hipoclorito de sódio nos túbulos dentinários bem como as suas propriedades antimicrobianas. Dentes humanos foram preparados e cada espécime foi debrida e tratada com EDTA e NaClO seguido por lavagens com PBS e infectada com inoculo de E. faecalis ao longo de dez dias. Após a colonização, 1 espécime de cada grupo foi analisado em MEV para confirmação de contaminação. Análise de tensão superficial e concentração inibitória mínima (CIM) foram efetuadas. Os dentes receberam irrigações em um volume de 6 ml por espécime dental (15 dentes/grupo) em 6 grupos: 1) 0,008% de BAC e NaClO a 5,25% 2) 0,001% de SDS e NaClO a 5,25%, 3) PBS, 4) 0,001% de SDS, 5) 0,008% de BAC, 6) 5,25% de NaClO. Após lavagem com PBS, o lúmen foi seco a ar. A fim de avaliar a sobrevivência bacteriana, debris de dentina foram removidos com uma broca esférica #8 e diluídos em caldo BHI, plaqueados em placas de petri em ágar BHI e incubados durante 24 horas a 37 ° C em ambiente de aerobiose. Diferenças estatisticamente significativas entre as médias de contagens de unidades formadoras de colônias (CFU) foram encontradas entre os grupos (Tukey).

Concluiu-se que a adição dos surfactantes ao NaClO aumentou significativamente os efeitos bactericidas do NaClO, devido a uma maior difusão nos túbulos dentinários.

PI0351 Construção e validação de dispositivo de padronização do método radiográfico para análise de radiopacidade dos materiais restauradores

Goulart JV*, Barcelos LM, Garcia-Silva TC, Soares CJ
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: jvgoulart@gmail.com

O objetivo do estudo foi desenvolver um dispositivo capaz de padronizar o método radiográfico de amostras utilizadas em estudos laboratoriais. O dispositivo constituiu-se por caixa de proteção plumbífera (lâmina de 2 mm) com encaixe planejado para diferentes tipos de filmes radiográficos (analógicos, placas de fósforo e sensor digital). Para validação foram testadas seis resinas (n=5) por diferentes métodos radiográficos juntamente com escala padrão de alumínio (Odeme): PF - placa de fósforo oclusal (Durr Dental), RD - sensor digital periapical e AN - filmes analógicos. As resinas foram: Opus Bulk Fill (FGM), Opus Bulk Fill Flow (FGM), Vittra (FGM), Tetric EvoCeram Bulk Fill Flow (Ivoclar-Vivadent), Filtek Z350 (3M-Espe) e Filtek Bulk Fill Posterior (3M-Espe). Amostras de 6x2 mm de espessura foram fotoativadas pelo tempo recomendado pelo fabricante. A radiodensidade das amostras utilizando a PF, foi mensurada no DBSWIN 5.10.1 (Dürr Dental), e as amostras pelos métodos RD e AN, mensuradas no ImageJ 1.48 (National Institutes of Health, USA). Avaliando os resultados, embora foi possível padronização dos critérios de posicionamento para as tomadas radiográficas, o valor de densidade médio variou de acordo com o método. Todas os valores de PF foram maiores que RD e NA, respectivamente.

Concluindo assim, o dispositivo foi capaz de padronizar o método radiográfico utilizado em estudos laboratoriais, porém a escolha do método influencia no resultado final.

Apoio: CNPq - IT-CNPQ2016-SAU004

PI0352 Resistência de União ao Esmalte e à Dentina Condicionados com Diferentes Tipos de Hidroxiácidos

Almeida LM*, Hilgert LA, Vidal CMP, Toledo DC, Antunes RC, Matias PMS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: laisalmeidaam@gmail.com

Este trabalho investigou a resistência de união (RU) de diferentes hidroxiácidos para o condicionamento de esmalte e de dentina. Para isso, 40 molares humanos tiveram dentina exposta e planificada, e 40 dentes bovinos tiveram o esmalte planificado. Os dentes foram aleatorizados em 5 grupos e condicionados 30s em esmalte e 15s em dentina com os seguintes ácidos: fosfórico (FOS, controle), glicólico (GLI), tartárico (TAR), gluconolactona (GLA) ou glucônico (GLU). Os molares (dentina) foram restaurados com o sistema adesivo Single Bond 2 (3M) e resina composta Z250 (3M) e cortados em palitos para o teste de microtração (µTBS). Os incisivos (esmalte) foram híbridos com o mesmo adesivo e sobre a superfície construídos cilindros de resina (=0,8mm) para teste de microcissalhamento (µSBS). Os testes de µTBS e µSBS foram realizados e os padrões de fratura analisados sob microscopia. Os dados foram submetidos à ANOVA e post hoc de Tukey (α=0,05). Após as análises, viu-se que em esmalte, os grupos FOS, GLI e TAR apresentaram os valores mais altos de RU. Os grupos FOS e GLI foram significativamente superiores aos grupos GLU e GLA. Em dentina, os grupos GLI, FOS, TAR e GLU apresentaram os valores de RU mais elevados. Os grupos GLI e FOS apresentaram valores significativamente superiores ao grupo GLA.

O condicionamento de esmalte e dentina pode ser realizado por hidroxiácidos alternativos ao ácido fosfórico. Entre os hidroxiácidos testados, destaca-se a performance de resistência de união promovida pelos ácidos glicólico e tartárico, semelhante a do ácido fosfórico.

Apoio: CNPq - 117328/2016-2

PI0353 Capacidade de reparo por pastas comerciais e experimentais contendo tricálcio fosfato a danos da erosão ácida simulada em esmalte

Teixeira LHS*, Soares PBF, Vilela ABF, Rodrigues MP, Soares CJ
Periodontia e Implantodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: lucashenriquest@hotmail.com

Este estudo teve o objetivo avaliar o potencial remineralizante do esmalte bovino submetido a erosão ácida simulada com pastas em diferentes concentrações de Tricálcio Fosfato (TCP). Quarenta amostras foram divididas em 4 grupos (n=10): TCP1, 1% de TCP; TCP3, 3% de TCP; Reg, Regenerate; Sen, Sensodyne Repair. As amostras foram submetidas à simulação de erosão ácida por meio de condicionamento ácido por 15 segundos e foram submetidas à escovação por 30 dias em máquina de simulação. A microdureza Vickers (HV) do esmalte foi mensurada em 3 momentos: hígido, desmineralizado e após escovação. A deposição de mineral foi avaliada qualitativamente por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os valores foram analisados por ANOVA e teste Tukey ($\alpha=0,05$). Todos os grupos apresentaram redução significativa e similar na dureza após o desafio erosivo ($325,6 \pm 20,4 - 263,6 \pm 19,3$, $P < 0,001$). A variação de HV após escovação em relação aos valores pós-erosão simulada foram (N/mm²): TCP3: $67,9 \pm 14,6A$; TCP1: $53,3 \pm 24,0AB$; Sen: $35,3 \pm 13,3B$; Reg: $3,7 \pm 1,6D$. A variação de HV após escovação em relação aos valores iniciais foi (N/mm²): TCP3- $8,1 \pm 6,5A$, TCP1- $2,0 \pm 1,8B$, Sen- $24,1 \pm 13,5C$, Reg- $81,7 \pm 16,5D$. A análise em MEV mostrou que TCP3 apresentou maior deposição de mineral em esmalte comparada às demais formulações. Regenerate e Sensodyne não apresentaram deposição de mineral e não recuperaram a dureza aos níveis prévios ao desafio erosivo.

Concentração de 3% TCP foi eficiente para recuperação da dureza do esmalte e preenchimento de defeitos estruturais causados pela erosão ácida simulada.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PI0354 Influência de diferentes tipos de fotopolimerizadores na estabilidade de cor e fluorescência de cimentos resinosos

Oliveira RP*, Farina MFF, Moda MD, Fagundes TC, Santos DM, Briso ALF, Santos PH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ree.parpinelli@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a alteração de cor e fluorescência de cimentos resinosos fotopolimerizados por dois tipos de LED, antes e após o envelhecimento artificial acelerado. Foram utilizados três cimentos resinosos: RelyX ARC, RelyX Ultimate, Panavia V5. Foram confeccionadas 20 amostras de cada material. Metade dos discos foi fotoativada com Radii-cal (SDI) e a outra metade com Valo (Ultradent). Avaliações iniciais de cor e fluorescência foram realizadas. Os espécimes foram expostos ao desafio de envelhecimento artificial acelerado. Foram feitas avaliações finais de cor e fluorescência. Os dados de estabilidade de cor foram submetidos à ANOVA dois fatores. Os dados de intensidade de fluorescência foram submetidos à ANOVA três fatores para medidas repetidas. Os resultados mostraram que, em relação à estabilidade de cor (ΔE), não houve diferença significativa entre os materiais, bem como entre os fotopolimerizadores ($p > 0,05$). Em relação à intensidade de fluorescência, houve diminuição nos valores apenas para o material RelyX ARC após o envelhecimento ($485,7 \pm 68,0$), com diferença estatisticamente significativa para os valores iniciais ($582,7 \pm 48,1$) ($p = 0,009$), sendo que após o envelhecimento artificial, o material RelyX ARC, apresentou os menores valores de intensidade de fluorescência, com diferença significativa para os demais materiais ($p = 0,0002$).

Concluiu-se que, a unidade fotopolimerizadora foi capaz de influenciar a intensidade de fluorescência dos cimentos utilizados, sem, no entanto, influenciar a estabilidade de cor dos materiais.

Apoio: FAPESP - 2016/07747-2

PI0355 Avaliação da Estabilidade de Cor de Resinas Autopolimerizáveis

Albarello RC*, Duarte KR, Sonza QN, Stefenon L, Crespi RD, Spessato D, Cristophari MS, Roman F
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: renataalbarello@outlook.com

Materiais utilizados na confecção de restaurações provisórias devem possuir adequada estabilidade de cor, principalmente nos casos envolvendo estética. O objetivo desse estudo foi avaliar in vitro a estabilidade de cor de duas resinas, acrílica (Dencrilay, cor 60) e bisacrílica (Protemp 3M-ESPE, cor A1), autopolimerizáveis. Foram testadas 60 amostras de cada material, divididas igualmente, e imersas em três substâncias: café, vinho e água (grupo controle), mantidas em estufa a 37°C durante o experimento. Utilizou-se um espectrofotômetro digital (Easy Shade, VITA - Alemanha) para avaliar a cor, num tempo zero, 24 horas após, sete, quatorze e trinta dias, trocando-se as substâncias, a cada 48 horas. Após o teste t de Student a resina bisacrílica se mostrou mais estável, após a ANOVA, as resinas apresentaram diferenças estatísticas significantes, na sua coloração, nos tempos T0, T1 e T4. Em relação à resina bisacrílica observou-se que não houve mudança de coloração no tempo T0, porém nos tempos T1, T2, T3 e T4 obtiveram-se valores estatisticamente significativos ($< 0,001$), e em relação à resina acrílica, houve mudança nos tempos T1, T2, T3 e T4 ($< 0,001$). Em ambas as resinas, observou-se o escurecimento ao passar do tempo, quando imersas em vinho e café. Todas as análises foram realizadas utilizando o programa estatístico Bioestat 5.0, considerando-se um $p = 0,05$.

Concluiu-se que a resina bisacrílica possui maior estabilidade de cor, o café demonstrou maior poder de pigmentação e as resinas armazenadas em água destilada apresentaram um clareamento ao final do estudo.

PI0356 Influência da técnica alcóolica simplificada na resistência de união: Uma revisão sistemática e metanálise

Prates SJ*, Chagas GS, Carvalho MFF, Limeira FIR, Magalhães CS, Yamauti M, Ferreira RC, Moreira AN
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: sabrina.prates@gmail.com

Determinar, por meio de uma revisão sistemática e metanálise, a influência da técnica alcóolica simplificada na resistência e durabilidade de união adesiva de pinos intrarradiculares. Foi realizada uma busca sistemática em agosto de 2017 nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, BBO, Lilacs (Bireme), Medline. Foram incluídos estudos in vitro que comparassem o uso da técnica convencional e alcóolica simplificada na cimentação de pinos intrarradiculares. Dois revisores independentes realizaram a seleção dos estudos, extração de dados e análise da qualidade metodológica. De um total de 1271 artigos encontrados na busca, 26 foram selecionados para leitura completa, onde 15 foram incluídos na revisão sistemática e 7 na metanálise. Os estudos que aplicaram a técnica alcóolica por 1 minuto e realizaram os testes após 24 horas e 12 meses, observaram aumento e manutenção da resistência de união. A metanálise não observou diferenças significativas entre aplicação da técnica alcóolica simplificada e convencional na resistência de união após 24 horas para os diferentes tipos de sistemas adesivos. Após 12 meses, o uso do sistema adesivo de 3 passos associado à técnica convencional de cimentação preservou a resistência de união.

Concluiu-se que após 24 horas à técnica alcóolica simplificada apresenta resultados semelhantes aos da técnica convencional. Porém, para esta técnica não foi observada uma durabilidade na resistência de união.

Apoio: Fapemig - APQ-01837-16

PI0357 Clareamento caseiro supervisionado x Clareamento caseiro não supervisionado: Efetividade e ação na dureza do esmalte dental

Nunes RS*, Castro CML, Santos NB, Porto ICCM, Fragosa LSM, Oliveira LQR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: rikelly.nunes1@gmail.com

Foi avaliado a efetividade do clareamento caseiro supervisionado x clareamento caseiro não supervisionado e sua ação sobre a microdureza do esmalte dental. Cem blocos de esmalte dental bovino foram divididos em dois grupos, um para avaliação da cor e outro para a avaliação da microdureza. Cada grupo foi subdividido em cinco grupos (n=10) de acordo com o tratamento aplicado: Saliva artificial (SA); Gel clareador Whiteness Perfect 22% (GC); Fita clareadora 3D White Whitestrips (FC); Creme dental clareador Rembrandt Deeply White (CD) e Enxaguante bucal Plax Whitening (EB). Realizou-se três avaliações de cor através de um espectrofotômetro nos tempos: antes da realização do manchamento (baseline); após manchamento e após clareamento. Realizou-se a avaliação da microdureza através de um microdurômetro antes e após clareamento. Dados foram submetidos à ANOVA um fator e teste de Tukey ($p < 0,05$). O teste de Pearson foi utilizado para verificar a correlação entre a eficácia do clareamento e os dados de microdureza. Em relação à cor verificou-se que após a etapa experimental os grupos GC, FC e EB diferiram dos demais, porém não apresentaram diferença estatística entre si ($p > 0,05$). Quanto à microdureza houve diferença entre os grupos experimentais após o clareamento. A análise de correlação de Pearson detectou correlação inversa entre ΔE após o clareamento e a microdureza ($r = - 0,8762$).

O gel, a fita e o enxaguante foram eficazes atuando como agentes clareadores. Entretanto, o tratamento com gel e fita promoveu uma redução significativa na microdureza superficial.

PI0358 Análise da conversão e dureza de resinas flowable bulk-fill e autoadesivas

Souza ASC*, Nakano EL, Braga RR, Boaro LCC, Gonçalves F
Odontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.
E-mail: andreia.caetanodesouza@gmail.com

Novos materiais restauradores vêm sendo lançados no mercado visando simplificar a técnica restauradora e reduzir o tempo clínico. O objetivo desse estudo foi comparar o grau de conversão e a dureza de seis resinas flowable, a saber: as resinas convencionais Tetric N-flow (TF) e Filtek Z350 XT flow (Z350), as resinas bulk-fill Tetric Evoflow Bulk-fill (TBF) e Filtek Bulk-fill flow (FBF) e as resinas autoadesivas Vertise flow (VF) e Fusio Liquid Dentin (FLD). O grau de conversão (n=4) foi mensurado por espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR- ATR) em espécimes com 1 ou 4mm de espessura. Para análise de microdureza Knoop, foram confeccionadas restaurações classe I em molares (n=6, r=2, 5mm e h=3mm), e a dureza foi mensurada nas profundidades de 0,5, 1,5 e 2,5 mm. Dados foram submetidos à Análise de Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls ($\alpha=0,05$). Observou-se que em 1 mm, a resina FBF apresentou menor conversão (56%) que as resinas TBF e VF (64 e 63% respectivamente). Em 4 mm, a resina TBF apresentou conversão maior (62%) que todos os outros materiais que foram semelhantes entre si. Não houve diferenças estatísticas na dureza dos materiais nas diferentes profundidades, porém a resina TF apresentou dureza inferior (16,5 KHn) à resina convencional Z350 (21,1 KHn) e à resina TBF (19,2 KHn), enquanto os demais grupos foram semelhantes entre si.

Dado o exposto concluímos que não que tange a conversão e a dureza, tanto as resinas bulk fill quanto as resina autoadesivas apresentaram performance semelhante ou superior às resinas flowables convencionais.

PI0359 Efeito da adição de baixas concentrações de acrilamida sobre a resistência de união de um adesivo universal

Cas CD*, Susin AH, Sutil BGS, Teixeira CS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: ddc.cecilia@gmail.com

As acrilamidas podem ser indicadas como aditivos aos sistemas adesivos com metacrilatos, visando maior estabilidade da camada híbrida. Este estudo analisou o efeito da adição de baixas concentrações de acrilamida na resistência de união de um sistema adesivo universal, imediatamente e após termo-ciclagem. Quarenta e oito terceiros molares hígidos foram divididos em 8 grupos (n=6), de acordo com a estratégia adesiva, tipo de adesivo e método de envelhecimento (imediate e após 5000 ciclos de termo-ciclagem). Em cada amostra, foram posicionadas 3 matrizes de amido, com diâmetro central de 0,96mm e 1mm de altura, em cada substrato (esmalte e dentina). Após, as matrizes foram restauradas com resina composta e fotopolimerizadas por 20s. Metade das amostras de cada grupo foi levada à termo-ciclagem por 5000 ciclos, alternando banhos quentes (55°C) e banhos frios (5°C) de 30s cada; a outra metade foi armazenada com imersão em água destilada sob temperatura de 37°C, por 24h. Os testes foram realizados em uma máquina de testes universal com uma célula de carga de 10KN e 0,5mm/min de velocidade de tração. Os resultados foram submetidos ao teste ANOVA de três fatores e ao teste Tukey. Foram encontradas diferenças significativas entre o Scotchbond Universal (SBU) original e o modificado ($p<0,01$), e entre pares adesivo/substrato ($p<0,01$) e adesivo/envelhecimento ($p=0,03$).

Assim, foi possível inferir que a adição de baixa concentração de acrilamida afetou negativamente a resistência de união do adesivo SBU, imediatamente ou após termo-ciclagem, independente do substrato.

PI0360 Fármaco Clindamicina Incorporado em Sílica Mesoporosa: Veículo de Transporte e Liberação Controlada

Oliveira FNM*, Nicoletta HD, Tavares DC, Martins CHG, Rocha LA, Nassar EJ, Gomes CP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: flaviomoreti94@gmail.com

O trabalho abrange a preparação, caracterização, teste citotóxico e atividade antimicrobiana de sílica mesoporosa contendo moléculas de clindamicina para uma possível aplicação no campo de liberação controlada de fármacos. Um método simples de diluição em etanol foi utilizado para a incorporação das moléculas de clindamicina dentro dos canais mesoporosos. A atividade antimicrobiana foi realizada pela concentração inibitória mínima (CIM), concentrações de 0,0003 µg/mL a 2500 µg/mL do material impregnado, testada na bactéria *Porphyromonas gingivalis* (ATCC 33277). Ainda, foi realizado o teste de citotoxicidade pelo ensaio colorimétrico do XTT, em fibroblasto de gengiva humano (células FGH). Para tanto, as culturas foram tratadas, durante 24 horas, com diferentes concentrações das amostras de sílica impregnada com o fármaco e somente a sílica, variando entre 1,2 µg/mL e 2500 µg/mL. A CIM apresentou um resultado de 9,76 µg/mL para o material contendo a clindamicina e enunciou a não interferência da sílica na análise. Os resultados de citotoxicidade apresentaram um IC_{50} maior do que 2500 µg/mL para todas as amostras testadas, indicando ausência da redução de viabilidade celular nas condições experimentais empregadas.

Em vista dos eventos expostos comprovou-se a preparação de uma matriz de sílica mesoporosa contendo moléculas de clindamicina, além da efetividade bacteriológica em concentrações que não afetam linhagens celulares de fibroblastos.

PI0361 Albumina em diferentes concentrações: efeito sobre a degradação enzimática de uma resina composta

Barros LS*, Denucci G, Basting RT, Amaral FLB, França FMG, Turssi CP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: leonardosantosbarros3@gmail.com

Em contato com a saliva, resinas compostas estão sujeitas a processos de hidrólise. Porém, a saliva também possui moléculas, como a albumina, capaz de clivar ligações éster do metacrilato presentes em resinas compostas. Isto seria ainda mais relevante se considerado o fato de que a concentração de albumina varia expressivamente entre indivíduos. Sendo assim, este estudo foi conduzido para avaliar a degradação de uma resina composta após sua imersão em formulações de saliva artificial que reproduzem variações na concentração de albumina encontrada na saliva humana. Para tal, foram confeccionadas 90 amostras com a resina composta nanoparticulada Filtek Z350 XT (3M/Espe), que foram analisadas quanto a sua rugosidade média (Ra, µm). A seguir, as amostras foram alocadas em 6 grupos (n=15), de acordo com a concentração de albumina na formulação de saliva: 0 (controle), 10, 50, 100, 200 ou 400 µg/mL. Após imersão por 24 h, as amostras foram avaliadas novamente quanto ao parâmetro Ra e também foi mensurada sua resistência flexural. Os dados foram submetidos à análises de variância, sendo que para as medidas de Ra, os valores iniciais foram considerados como covariável. No tempo de imersão avaliado, a presença e concentração de albumina não afetaram negativamente a rugosidade ($p=0,273$) e a resistência flexural ($p=0,598$) da resina composta.

A curto prazo, a albumina, mesmo nas concentrações mais elevadas que podem ocorrer na saliva humana, não produziu efeitos deletérios à resina composta.

Apoio: CNPq - 147758/2017-3

PI0362 Análise da eficiência de encapsulação em micropartículas mucoadesivas para uso oral contendo nistatina

Ruppel C*, Ribeiro JL, Zander LRM, Lyra AM, Klein T, Farago PV, Bombarda N
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: carolinaruppel2@outlook.com

Buscando desenvolver um sistema de liberação controlada para o tratamento da estomatite protética, micropartículas poliméricas (MP) mucoadesivas contendo nistatina a 10 e 20% foram obtidas pelo método de spray dryer a partir dos polímeros E (EN10 e EN20), G (GN10 e GN20) e da combinação de ambos (EGN10 e EGN20). Para avaliar a eficiência de encapsulação do fármaco em cada uma das formulações, foram preparadas, em triplicata, MP com 5 mg de nistatina. Para a solubilização do fármaco destes materiais, 8 mL de solução de metanol e dimetilformamida (8:2) foram adicionados a balões volumétricos de 10 mL, os quais foram fechados e mantidos sob agitação constante (800 rpm) por 24 h. Após este período, o volume de 10 mL foi completado com a solução de metanol e dimetilformamida (8:2). Após, as soluções foram filtradas em filtro de nylon de 0,45 µm e preparadas amostras nas concentrações de 50 µg.mL⁻¹ diluindo as soluções obtidas em solução de metanol e água (62:38). As amostras foram analisadas por meio de cromatografia líquida de alta eficiência em um método previamente desenvolvido e validado para quantificar tanto a nistatina pura quanto contida nas MP. O percentual de eficiência de encapsulação foi obtido a partir da razão entre a massa de nistatina contida na MP pela massa teórica estimada multiplicadas por 100. Entre as formulações analisadas o percentual de incorporação variou de 35,8 (EN10) a 66,52% (EN20).

Dentre as formulações analisadas, a EN20 é uma alternativa a ser estudada na liberação controlada de nistatina pois apresentou maior percentual de incorporação de fármaco.

Apoio: Fundação Araucária - 16521

PI0363 Effects of toothbrushing on surface properties and microhardness of composites containing different photoinitiators

Sahadi BO*, Nima G, André CB, Price RB, Giannini M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: bia_sahadi@live.com

This study evaluated the effect of toothbrushing on roughness profile (RP), surface roughness (SR), and microhardness (MI) of composites. The Valo light-curing unit (Ultradent) was used to light-activate six composites: Z350XT (3M ESPE), Z250 (3M ESPE), Charisma (Kulzer), Filtek Bulk Fill (3M ESPE), Tetric Evoceram (Ivoclar Vivadent), and Estelite Asteria (Tokuyama). Composite disks were prepared (n=10) and submitted to brushing (30,000 cycles). Samples were analyzed regarding RP, and SR by confocal microscopy. MI was obtained before and after brushing. The light tip was placed in the same position, in order to evaluate MI in two sets of measurements that corresponded to location of the LED chips on the composite surface: violet light (405 nm) and blue light (465 nm). Data were analyzed by Paired-T test, two- and three-way ANOVA, and Tukey's test ($\alpha=0.05$). Charisma showed the highest RP and higher SR compared to the other groups, except when compared to Filtek Bulk Fill after brushing. Z250 resulted in decreased MI after toothbrushing, regardless of light wavelength (violet or blue), while Z350 showed reduced MI after brushing only when light-cured with violet light. The areas light-cured by violet light showed lower MI before brushing for Z350, and after brushing for Filtek Bulk Fill. The area of Z350 light-cured with violet light and the composite Z250 showed differences in MI between the control and brushed sides.

Toothbrushing did not alter the surface properties of any of the composites, except for Charisma. Light-curing Z350 with violet light led to a reduction in MI after brushing.

Apoio: CNPq

PI0364 Análise in vivo da resposta tecidual de uma resina bulk-fill

Martins JOL*, Silva PGB, Barreto LG, Silva FCFA, Borges MMF, Sousa ASA, Saboia VPA, Lima LA
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: joyceohana1@gmail.com

Frente à perspectiva de uso das resinas bulk-fill este estudo objetivou avaliar sua resposta tecidual em modelo de implante subcutâneo em ratos. Para isso, discos de 5mm de diâmetro de resinas compostas 3M foram confeccionadas com resina convencional (espessura: 2mm) ou bulk-fill (espessura: 4mm) e após fotopolimerização, em uma das faces, o disco de resina bulk-fill foi dividido em dois, com 2mm de espessura cada, e todos foram implantados no tecido subcutâneo de 18 ratos Wistar (180-220g). O dorso dos animais foi incisado em 4 regiões equidistantes e os discos foram distribuídos nos quadrantes Sham (ausente de discos), Controle (resina convencional), Superficial (porção superficial do disco de Resina Bulk-fill) e Profundo (porção profunda do disco de Resina Bulk-fill). Após 7, 14 e 28 dias os animais foram eutanasiados (n=6/dia) para coleta do tecido, processamento histológico e análise microscópica da intensidade do infiltrado inflamatório (escores variando de 0 a 3). Os dados foram expressos como mediana (mínimo-máximo) e analisados pelos testes Kruskal-Wallis ou Friedman seguido de pós-teste de Dunn ($p<0,05$, GraphPad Prism 5,0). Todas as amostras apresentaram intenso infiltrado inflamatório após sete dias com redução significativa dos escores a partir do dia 14 no grupo Sham ($p=0,003$) e do dia 28 nos grupos Controle ($p=0,037$), Superficial ($p=0,009$) e Profundo ($p=0,017$).

Concluiu-se que a resina bulk-fill 3M apresentou a mesma resposta tecidual que sua convencional com manutenção do processo inflamatório nos 14 primeiros dias do protocolo experimental.

PI0365 **Uso de hidroxiácidos para desmineralização de esmalte e dentina como protocolo de condicionamento ácido inovador**

Toledo DC*, Almeida LM, Duarte MBS, Vidal CMP, Hilgert LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: danielachagostoledo@gmail.com

Este trabalho investigou as alterações superficiais promovidas pelo condicionamento com diferentes hidroxiácidos em esmalte e dentina. Para isso, 25 blocos de esmalte obtidos de incisivos bovinos e 25 de dentina obtidos de molares humanos foram embutidos em resina e planificados. Metade da superfície de cada amostra foi protegida (área mineralizada) e a outra condicionada (área desmineralizada) 30s para esmalte e 15s para dentina com solução ácida a 37% dos ácidos glicólico, tartárico, gluconolactona, glucônico ou fosfórico (controle). A diferença entre a microdureza das áreas mineralizada e desmineralizada foi mensurada em microdurômetro. A diferença de rugosidade (ΔRa) entre as superfícies mineralizada e desmineralizada e a profundidade de desmineralização avaliadas por microscópio confocal de varredura a laser. Os dados foram analisados por ANOVA e post hoc de Tukey ($\alpha=0,05$). Foi observado que em esmalte, a redução de microdureza foi superior para o ácido glicólico e que, em dentina, não houve diferença significativa entre os ácidos. Em esmalte, não houve diferença significativa entre o ΔRa dos diferentes grupos. Em dentina, o ΔRa do ácido fosfórico foi superior. Em esmalte e dentina o ácido fosfórico promoveu maior profundidade de desmineralização.

Os hidroxiácidos apresentam potencial redução de dureza e aumento de rugosidade superficial de esmalte e dentina e o fazem com menor profundidade de desmineralização do que o ácido fosfórico. Entre eles, o glicólico apresentou maior redução de microdureza em esmalte, maior ΔRa em dentina e baixa profundidade de desmineralização.

Apoio: CNPq - 117332/2016-0

PI0366 **Resistência de união da interface adesiva dentinária após aplicação de sistemas adesivos convencional e simplificados**

Paschoini VL*, Souza-Gabriel AE, Ziotti IR, Corona SAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: vitoria.paschoini@usp.br

Este estudo avaliou a resistência de união da interface adesiva dentinária, após aplicação de diferentes sistemas adesivos. Trinta molares hígidos foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=10) de acordo com a hibridização da dentina: GI (convencional) - condicionamento ácido total de dois passos (Single Bond Universal, 3M), GII (simplificado) - autocondicionante de um passo (Single Bond Universal, 3M) e GIII (simplificado) - autocondicionante de dois passos (ClearFil SE Bond, Kuraray). Removeu-se o esmalte oclusal e a dentina foi planificada com lixas sob refrigeração. No GI, foi aplicado ácido fosfórico por 15 s previamente ao adesivo; no GII e GIII, os adesivos foram aplicados sem ácido, seguindo os fabricantes. A dentina foi restaurada com resina composta (Filtek Z250, 3M) e após 24h os dentes foram seccionados em 4 palitos (1,0 \pm 0,2 mm²). A resistência de união (RU) foi avaliada pelo teste de microtração (MPa). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Houve diferença entre os tratamentos (p=0,0192). Verificou-se que a maior RU foi obtida no GI (47,26 \pm 11,02 a), estatisticamente semelhante (p>0,05) ao GII (46,58 \pm 15,63 a). Os espécimes do GIII apresentaram os menores valores de RU (32,40 \pm 11,00 b), diferente dos demais (p<0,05). Houve predomínio de falhas adesivas em todos os grupos.

Conclui-se que a hibridização da superfície dentinária com o adesivo Single Bond Universal apresentou desempenho superior ao sistema simplificado ClearFil SE Bond, independentemente do condicionamento ácido prévio da dentina.

Apoio: FAPESP - #2017/21855-5

PI0367 **Análise de propriedades mecânicas e tensões de contração de materiais resinosos em selantes oclusais de molares**

Ribeiro KGS*, Diniz JR, Mendonça LC, Rodrigues MP, Vianna ALSV, Gomes SSR, Soares CJ, Bicalho AA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: kassigrabeiro@outlook.com

As propriedades dos materiais seladores a base de resina e as tensões geradas pela contração de polimerização na interface do selante podem implicar em trincas na margem. O objetivo deste trabalho foi avaliar a contração pós-gel (SH), resistência a tração diametral (TD), compressão axial (CA), dureza Knoop (KN) e módulo elástico (E) de materiais seladores: Prev, Prevent (FGM); Fbf, Filtek Bulk Fill Flow (3M ESPE) e Vit, Vitremer (3M ESPE) bem como analisar as tensões de contração nos três diferentes selantes oclusais. SH foi mensurada utilizando Extensometria (n=10). Para o ensaio de compressão (n=10) foi usada máquina de ensaio universal. Teste de indentação Knoop foi realizado para obtenção da dureza e módulo elástico. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores de SH foram: Prev 0,56 \pm 0,09; Fbf 0,47 \pm 0,07 e Vit 0,18 \pm 0,006. Os valores de CA (MPa) foram: Prev 251,8 \pm 36,1 A; Fbf 245,1 \pm 30,6 A; Vit 121,6 \pm 15,7. Os valores de TD (MPa) foram: Prev 35,6 \pm 3,7 A; Fbf 38,6 \pm 7,5 A; Vit 15,7 \pm 8,2 B. Os valores de KN foram: Prev 48,1 \pm 1,47, Fbf 39,6 \pm 1,75 e Vit 38,9 \pm 1,76. Os valores de E (GPa) foram Prev 13,3 \pm 0,09, Fbf 10,4 \pm 0,04 e Vit 10,1 \pm 0,08. Para a análise de tensões modelos 3D em elementos finitos de dente molar com selante oclusal foram realizados. A análise de tensões foi não linear, elástica e pelo critério de von Mises modificado.

Conclui-se que Fbf apresentou propriedades similares ao Prev e que Vit é o material selador com menor concentração de tensões de contração.

PI0368 **Avaliação da influência do envelhecimento térmico artificial na microdureza da Y-TZP**

Carletti HV*, Albino CGN, Toledo FF, Souza Filho CB, Moris ICM, Alfredo E, Silva-Sousa YTC, Gomes EA
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: helenavaldevite@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência do envelhecimento térmico artificial na microdureza Vickers (HV) da Y-TZP. Sessenta blocos cerâmicos (5x5x2 mm) foram divididos em 6 grupos (n=10) de acordo com o tempo de envelhecimento térmico artificial: G0 - sem envelhecimento; G5 - 5 horas de envelhecimento; G10 - 10 horas de envelhecimento; G20 - 20 horas de envelhecimento; G50 - 50 horas de envelhecimento e G100 - 100 horas de envelhecimento. O envelhecimento térmico artificial foi realizado em autoclave (134°C a 2 bars). Foi avaliada HV (carga de 2,94N, por 20s) para cada amostra de cada grupo após o envelhecimento térmico artificial (exceto G0). O efeito do envelhecimento térmico sobre a microdureza foi avaliado utilizando ANOVA 1-fator (p<0,05) e teste de Turkey (p<0,05). O envelhecimento térmico artificial promoveu a diminuição dos valores de HV de acordo com o aumento da quantidade de horas utilizadas, sendo os maiores valores de HV para G0 e G5, que se apresentaram estatisticamente semelhantes entre si (p>0,05) e diferente dos demais (p<0,05). Já o G20 apresentou os menores valores de HV e estatisticamente semelhante ao G50 e G100 (p>0,05) e diferente dos demais (p<0,05).

Dessa forma, conclui-se que o aumento da quantidade de horas de envelhecimento térmico influenciou na microdureza da Y-TZP.

PI0369 **Força máxima de carregamento de facetas oclusais minimamente invasivas confeccionadas por cad/cam**

Ferreira M*, Petry Filho CJ, Mota EG, Spohr AM
Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mirella_morssolin@hotmail.com

Avaliar e comparar a força máxima de carregamento dos seguintes materiais: resina nanocerâmica, cerâmica dissilicato de lítio e a cerâmica silicato de lítio reforçada por dióxido de zircônio quando utilizadas como facetas oclusais em espessuras recomendadas pelo fabricante e com espessura reduzida de 0,6 mm, assim como avaliar os tipos e frequência de fraturas ocorrentes. Aleatoriamente 56 terceiros molares extraídos hígidos foram divididos em 7 grupos de acordo com as variáveis material e espessura: grupo Controle (dente hígido); grupos L15 e L06 (Lava Ultimate), E15 e E06 (e.max CAD) e S10 e S06 (Suprinity). Todas as restaurações foram confeccionadas utilizando o sistema CAD/CAM CEREC. As peças receberam o tratamento pós fresagem de acordo com as recomendações dos fabricantes. Para condicionamento dos dentes foi utilizado ácido fosfórico 37% por 15 segundos de forma seletiva em esmalte, lavados por 30 segundos com água corrente e secos com jato de ar. O adesivo utilizado foi Single Bond Universal, aplicado de forma ativa por 20 segundos. Para a cimentação foi utilizado o cimento resinoso dual Relyx Ultimate. Sendo assim, o resultado mostrou que houve diferença estatisticamente significativa na relação entre o material utilizado e a força máxima de carregamento.

Portanto, dentro das limitações de um estudo in vitro concluímos que o material interfere na força máxima de carregamento em facetas oclusais. No entanto, a redução das espessuras destes materiais não interferiu na força máxima de carregamento registrada quando comparado à indicação do fabricante.

PI0370 **Influência da adição de Polpa de Kevlar® em compósitos Bulk Fill Flow na formação de fendas marginais e internas**

Onério LA*, Nascimento FD, Alonso RCB, Piveta FB
Ciib - UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.
E-mail: luana_amorim_onerio@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da incorporação manual de fibras de Kevlar na adaptação marginal e interna de restaurações de compósitos de baixa viscosidade Bulk Fill Flow. Para tanto, as fibras de kevlar foram adicionadas nas concentrações de 0,5%, 2,5% e 5% a dois compósitos: Bulk Fill Flow Filtek (3M ESPE) e Surefil SDR (Dentsply), sendo que materiais sem a adição das fibras foram utilizados como controle. Foram selecionados 80 incisivos bovinos recém extraídos nos quais uma cavidade (3 mm X 3 mm x 2 mm de profundidade) foi confeccionada. O sistema de união Adper Single Bond foi aplicado de acordo com as instruções do fabricante e as cavidades restauradas em incremento único com cada um dos compósitos testados (n=10). Os compósitos foram fotoativados com o fotoativador LED Bluephase C2 (1000mW/cm² por 40 s). Após 24h, as restaurações foram submetidas a acabamento e polimento com sistema SofLex (3M ESPE). Para evidênciação das fendas marginais, o corante Caries Detector (Kuraray) foi aplicado por 5s e as restaurações foram fotografadas e analisadas com o programa Image Tool. Para a avaliação da adaptação interna, as restaurações foram seccionadas, o corante foi aplicado nas margens internas e fotografias digitais foram obtidas. Os dados foram submetidos a análise estatística ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se que a adição das fibras de Kevlar não afetou a formação de fendas marginais e internas.

Conclui-se que a adição de fibras de Kevlar não prejudica a adaptação marginal e interna das restaurações de compósito.

Apoio: PIVIC - UMC

PI0371 Efeito da contaminação por saliva e dos diferentes métodos de limpeza superficial na resistência de união do material ionomérico à dentina

Gonçalves DFM*, Souza MBA, Gallinari MO, Silva LMAV, Barboza ACS, Fagundes TC, Santos PH, Briso ALF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: diego.fmardegan@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da contaminação do tecido dentinário e dos métodos empregados para limpeza do substrato sob a resistência de união obtida na interface do Cimento de Ionômero de Vidro Modificado por Resina (CIVMR)/dentina. Foram utilizados 84 dentes bovinos, que foram planificados e divididos em 6 grupos (n=14) de acordo com: o agente contaminante (sem contaminação ou contaminado por saliva) e os agentes de limpeza (sem limpeza, limpeza com spray ar/água e recondicionamento). As coroas foram restauradas com o CIVMR encapsulado Riva Light Cure de acordo com as instruções do fabricante e permaneceram armazenadas em estufa a 100% de umidade durante 7 dias para completa ativação do material. Em seguida, a área restaurada foi seccionada perpendicularmente à interface adesiva para obtenção de palitos medindo 1,0x1,0 mm. Metade dos palitos foi submetida à microtração imediata e a outra metade a 10.000 ciclos térmicos e subsequente microtração. Os espécimes foram analisados quanto ao padrão de fratura e os representativos levados à microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram submetidos à ANOVA dois fatores e pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O grupo que não recebeu nenhuma limpeza e o grupo lavado com spray ar/água apresentaram os menores valores de resistência de união e foram semelhantes entre si, tanto antes quanto após ciclagem térmica. Por outro lado, os valores após o recondicionamento foram semelhantes ao grupo controle.

Assim, conclui-se que o recondicionamento se mostra como o melhor método de limpeza após a contaminação por saliva.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 2016/09117-6

PI0372 Avaliação da solubilidade química de um dissilicato de lítio submetido a diferentes tratamentos térmicos

Olivi ATH*, Vallerini BF, Sampaio AS, Villas Bôas MOC, Fais LMG, Zanotto ED, Pinelli LAP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: arturtholivi@foar.unesp.br

Tem aumentado muito a demanda por restaurações indiretas em cerâmica devido à alta capacidade estética das mesmas. Dentre estas, o dissilicato de lítio (LS2) consegue aliar estética e resistência mecânica por ter uma microestrutura com alta fração cristalina e elevada translucidez. Um dos parâmetros da longevidade dos materiais é a análise da solubilidade química. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a solubilidade química de um LS2 produzido pelo Laboratório de Materiais Vitreos (LaMaV) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), submetido a dois tratamentos térmicos (TT). Foram confeccionados 16 espécimes em formato de placa (30cm2) de LS2 LaMaV (grupos E1- 1,5h/500oC, E2- 3h/500oC), 8 lâminas de vidro foram utilizadas como grupo controle (C). A solubilidade química foi calculada de acordo com a norma ISO 6872:2008, por meio da perda de massa após imersão dos espécimes em solução de 4% de ácido acético por 16 horas em estufa pré-aquecida a $80 \pm 3^\circ\text{C}$. Os dados foram submetidos à ANOVA um fator ($\alpha=0,05$). Os valores ($\mu\text{g}/\text{cm}^2$) para os grupos foram: E1=14,8; E2=15,7; e C<0,001, sem significância estatística entre os grupos ($p=0,59$).

Conclui-se que os LS2 LaMaV possuem valores de solubilidade química inferiores a $200\mu\text{g}/\text{cm}^2$ mostrando um bom desempenho quanto a sua solubilidade.

PI0374 A influência da resistência à fratura e microdureza das resinas de núcleo de preenchimento

Lisboa DC*, Araújo LC, Ferreira GMP, Macêdo RFC, Silva BMAH
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: deboracatete@hotmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a tenacidade à fratura, resistência à flexão e microdureza de cimentos resinosos reforçados, utilizados para núcleo de preenchimento (Rebilda DC e AllCem Core) e compará-las com as propriedades mecânicas de um cimento resinoso não reforçado (Allcem). Foram confeccionados 10 corpos de prova (cps) de cada cimento, através de matrizes específicas, para os testes de tenacidade e resistência à flexão. Os cps foram levados à máquina de ensaios universal 24 horas após a sua confecção, para a realização dos testes. A microdureza foi realizada com os mesmos cps utilizados no teste de tenacidade à fratura, sendo embutidos em resina acrílica e polidos para serem levados ao microdureômetro (Micro Hardness Tester, model HMV 2, Shimadzu, Japão), onde foram submetidos a uma carga de 50 gramas durante 15 segundos para obter o valor de dureza Knoop (KNH). Os resultados para o teste de tenacidade à fratura apontaram pouca diferença estatística entre Allcem X Allcem Core e entre Allcem X Rebilda, com os maiores valores para Allcem Core e os menores para Rebilda. Para o teste de flexão, os valores de resistência e módulo flexural não apontaram diferenças estatísticas significantes entre os três cimentos testados. Para o teste de microdureza, os melhores resultados ficaram com o Allcem, havendo diferença estatística entre Allcem Core e Rebilda.

Dessa forma, pôde-se concluir que não houve superioridade uma melhora nas propriedades mecânicas dos cimentos resinosos reforçados em relação ao cimento resinoso convencional.

PI0375 Resistência de união de sistemas adesivos à dentina seca biomodificada por glutaraldeído

Santos FA*, Anovazzi G, Citta M, Scheffel DLS, De-Souza-costa CA, Hebling J
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: fflav7@gmail.com

A secagem excessiva da dentina após o condicionamento ácido resulta no colapso das fibras de colágeno e fechamento dos espaços interfibrilares, e a técnica de adesão a dentina úmida deve ser utilizada para os sistemas adesivos do tipo condiciona e lava. Entretanto, a água pode interferir negativamente na qualidade da união resina-dentina. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a resistência de união (RU) à dentina seca, previamente biomodificada por glutaraldeído. Superfícies planas de dentina foram condicionadas com ácido fosfórico e tratadas com: glutaraldeído 5% (GD), Gluma Desensitizer (GL) ou água. O GD foi aplicado por 60 s, seguido de lavagem, e o GL foi utilizado como recomendado. Das superfícies tratadas com água, metade foi mantida úmida pela remoção do excesso de água com papel absorvente (controle positivo). Em todas as demais superfícies, a dentina foi submetida a secagem com ar por 30 s. Cada grupo foi subdividido de acordo com o sistema adesivo (SA), Optibond S ou XP Bond (n final/grupo=9). Após a construção de um bloco de resina, os dentes foram cortados em espécimes ($0,81 \text{ mm}^2$) para microtração. Os dados de RU foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey ($p=0,05$). Quando o tratamento foi apenas água, a RU à dentina seca (controle negativo) foi inferior em comparação à dentina úmida. Para ambos os SAs, a biomodificação da dentina com GD e GL resultou em valores comparáveis ao controle positivo e superiores ao controle negativo.

Portanto, a biomodificação do colágeno com GD ou GL permitiu a secagem da dentina sem interferir negativamente na RU imediata.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/10544-6

PI0376 Influência de bebidas alcoólicas nas propriedades físicas e mecânicas de resinas compostas

Souza LCM*, Reis LG, Cilli R, Lima CM, Andrade EC, Oliveira M
Faculdade de Odontologia / Ore - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: lucoutinho04@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes bebidas alcoólicas na rugosidade superficial, na estabilidade da cor e na microdureza superficial Knoop de 3 resinas compostas: Filtek Z350 XT(Z) (3M ESPE); Durafill VS (D) (Heraeus Kulzer) e Filtek Bulk-fill (BF) (3M ESPE). Foram confeccionados 150 amostras cilíndricas (5mm x 2mm), 50 de cada material restaurador, que foram divididos em 5 grupos (n=10), imersos em diferentes bebidas: água deionizada (controle); cerveja; whisky; vodca e vinho tinto. A imersão foi através de ciclagem (15 minutos em cada solução, 3 vezes ao dia, 2 vezes por semana, durante 30 dias). Antes e após a imersão, as amostras foram submetidas às análises de rugosidade superficial (rugosímetro Mitutoyo SurfTest SJ-301), análise da cor pelo sistema CieLAB (espectrofotômetro Modelo UV-2450) e da microdureza superficial Knoop (microdureômetro HMV-2000 Shimadzu). Os resultados obtidos foram submetidos aos testes t pareado, ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores da rugosidade superficial das resinas avaliadas aumentaram após a imersão ($p<0,05$), exceto nos grupos controle e vodca (somente para a BF). Maior alteração de cor foi observada em todas as resinas compostas após imersão em vinho. Apenas a resina Filtek Z350 apresentou redução significantes da microdureza após imersão em todas as bebidas ($p<0,05$).

Conclui-se que as bebidas alcoólicas alteram a coloração, a rugosidade e a microdureza das resinas compostas e diferentes composições desses materiais podem influenciar tais propriedades mecânicas e físicas.

PI0377 Resistência ao desgaste in vitro de zircônia monolítica translúcida

Balochi MR*, Muñoz EM, Adabo GL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marianabalochi@outlook.com

O uso das zircônias monolíticas translúcidas, que dispensam o recobrimento com porcelana, tem aumentado nos últimos anos. Dois tipos são oferecidos: a zircônia parcialmente estabilizada por ítria (PSZ) e a zircônia totalmente estabilizada (FSZ), sendo esta última, mais translúcida e menos resistente mecanicamente. Isso impõe novas abordagens, tais como estudos da resistência ao desgaste das diferentes zircônias. Este estudo quantificou o volume de desgaste em espécimes de 15 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura confeccionados com duas zircônias monolíticas: Prettau (PSZ) e Prettau Anterior (FSZ). A massa seca dos espécimes (ms) e a massa sob imersão em água destilada (mu) foi medida em balança de precisão (Sartorius) com sensibilidade de 0,0001g. Com base no Princípio de Arquimedes, foi calculado o volume (V) dos espécimes por meio da equação $V=ms-mu$, antes e após o teste de desgaste. Para o ensaio, os espécimes foram posicionados em um suporte com 10° de inclinação e submetidos a 10^5 ciclos (carga de 100 N - 2Hz) e deslizamento de 3 mm de uma ponta de tungstênio (4 mm de diâmetro) , em água a 37°C , (n=10), empregando-se máquina de fadiga mecânica Biocyte (BioPdi). Para quantificar o volume de desgaste foi subtraído o volume final do volume inicial dos espécimes. Os valores de mediana foram: PSZ = $0,12 \text{ mm}^3$ e FSZ = $0,22 \text{ mm}^3$. O teste de Kruskal-Wallis não mostrou significância ($p=0,096$).

Conclui-se que as zircônias monolíticas PSZ e FSZ apresentaram similar resistência ao desgaste in vitro.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/25446-0

PI0378 Efeito da biomodificação com carbodiimida na resistência de união ao microcissalhamento da dentina afetada por cárie

Oliveira GAC*, Curylofo-Zatti FA, Corona SAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: gustavo.augusto.oliveira@usp.br

Avaliar o efeito da biomodificação com carbodiimida na resistência de união ao microcissalhamento da dentina afetada por cárie. Vinte espécimes de dentina bovina (7 x 7 x 2,5mm) foram incluídos em resina acrílica e submetidos à indução de lesão de cárie pelo método de ciclagem do pH (8h em solução desmineralizante e 16h em solução remineralizante) durante 14 dias. Os espécimes foram divididos de acordo com a biomodificação da dentina (n=10): sem biomodificação (controle) e carbodiimida (EDC). A EDC na concentração de 0,5 mol/L foi aplicada sobre a superfície de dentina por 1 minuto, seguida, de lavagem com água destilada. O adesivo Single Bond Universal (3M ESPE) foi aplicado sobre a superfície de dentina. Após, uma matriz de teflon com cilindros de diâmetro de 0,8 mm foi adaptada sobre o espécime de dentina. Os cilindros foram preenchidos com resina composta (Z250-3M ESPE) com auxílio de uma sonda periodontal. Após 24h, os espécimes foram submetidos a ensaio de resistência de união ao microcissalhamento (μ SBS) com velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram analisados por teste t-Student ($p < 0,05$). Não foi encontrada diferença significativa ($p = 0,091$) entre o grupo biomodificado com EDC ($11,45 \pm 2,83$) e controle ($14,84 \pm 5,05$).

A biomodificação com EDC não alterou a resistência de união ao microcissalhamento da dentina afetada por cárie.

Apoio: PIBIC

PI0379 Influência da altura do rebordo mandibular na função mastigatória durante a adaptação funcional com próteses totais convencionais

Cassiano AFB*, Policastro VB, Silva MDD, Santana TS, Mendoza Marin DO, Pero AC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: anabccassiano@foar.unesp.br

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da altura do rebordo mandibular na função mastigatória em usuários de próteses totais convencionais novas em diferentes estágios após a instalação. Quatorze indivíduos completamente edêntulos (rebordos mandibulares normais, GN, n=7; rebordos mandibulares reabsorvidos, GR, n=7) receberam próteses totais convencionais novas e foram avaliados em momentos distintos: 24 horas, 30 dias, três meses e seis meses após a instalação das próteses totais convencionais. O desempenho mastigatório foi avaliado por meio do método dos tamíes e a habilidade de mastigação pela aplicação de questionário específico baseado em uma escala visual analógica (EVA de 100,0 mm), nos diferentes períodos. A análise dos dados foi realizada por meio do teste paramétrico de ANOVA mista two-way ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença estatística para o desempenho mastigatório independentemente do tipo de rebordo ($p = 1,00$) e do fator tempo ($p = 1,11$). Ainda, para a variável habilidade mastigatória, não foram encontradas diferenças estatísticas para o tipo de rebordo ($p = 1,00$) e para os períodos do estudo ($p = 0,63$).

Conclui-se que a altura do rebordo mandibular não teve influência na função mastigatória de usuários de próteses totais nos períodos posteriores à sua instalação.

Apoio: FAPs - 2016/09889-9

PI0380 Alteração cromática das restaurações provisórias contemporâneas após imersão em soluções ácido/corantes por 180 dias

Kanda RY*, Jorge CF, Bitencourt SB, Mazza LC, Campaner M, Brunetto JL, Goiato MC, Pesqueira AA
Protese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARACATUBA.
E-mail: roberta.kanda@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor (ΔE) de diferentes resinas utilizadas para provisórios, após 180 dias de imersão em soluções ácidas/corantes. Foram confeccionados 160 espécimes com $10 \times 10 \times 3$ ($\pm 0,005$) mm, divididos em 16 grupos (n=10). Quatro resinas foram avaliadas: resina acrílica termopolimerizável (Clássico) - RAT, resina acrílica autopolimerizável (Alike) - RAA, resina bisacrílica nanoparticulada (Protém4) - RB e bloco pré-fabricado de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM (Telio CAD) - RCAD; imersos nos seguintes meios: saliva artificial (controle), refrigerante de cola, café e vinho tinto. Um espectrofotômetro de reflexão ultravioleta visível (UV-2450) foi utilizado para análise de cor em 2 períodos (0 e 180 dias). O método de Shapiro-Wilk foi usado para testar a normalidade e o teste Levene para confirmar a homogeneidade das variâncias. A ANOVA de 3 fatores para medidas repetidas foi usada para verificar a influência do tipo de material, solução (between-subjects) e período de imersão (within-subjects) e o teste de Bonferroni como posthoc ($\alpha = 0,05$). Após 180 dias, o RAA apresentou o maior valor no café (20,10) e o RCAD o menor valor (1,89) para o refrigerante. Do maior ao menor potencial corante, as soluções foram classificadas em: vinho > café > refrigerante de cola > saliva e os materiais em: RAA > RB > RAT > RCAD. Conclui-se que houve diferença no comportamento óptico de acordo com os materiais utilizados e meio de imersão.

O RAT e o RCAD apresentaram comportamentos ópticos semelhantes, sendo superiores aos demais materiais.

Apoio: FAPESP - 2016/26083-8

PI0381 Análise da estabilidade de cor em íris azuis de próteses oculares

Jesus LG*, Pitta LDAP, Martins LC, Dórea BS, Soares AB, Lira AF
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: leilaquerreiro@gmail.com

A íris artificial é a estrutura da prótese ocular responsável pela sua naturalidade e estética. O aperfeiçoamento das técnicas e a difusão dos conhecimentos inerentes a esses procedimentos e sua longevidade são uma busca constante, justificadas pelo aumento dos defeitos craniofaciais traumáticos ou resultados de cirurgias oncológicas. A cor das próteses faciais, correspondentes à íris e a esclera, desafia os reabilitadores. As técnicas mais utilizadas são pintura manual e impressão fotográfica, mas ambas ainda apresentam vida útil questionável. Dessa maneira, este trabalho avaliou a estabilidade da cor azul de íris de próteses oculares, comparando as técnicas de confecção após a selagem com cianoacrilato e polímero autopolimerizável, além de tratamentos de envelhecimento acelerado por luz infravermelha e termociclagem. Para este estudo, foram confeccionados 40 corpos de prova em calotas de íris pré-fabricadas em resina acrílica termopolimerizável. As amostras foram divididas em Grupo 1: 20 corpos de prova por pintura manual à base de tinta acrílica; e Grupo 2: 20 corpos de prova pelo método fotográfico, digitalizado em programa Adobe Photoshop 7.0 e impressão a laser em papel fotográfico. Cada corpo de prova foi submetido à leitura, com auxílio de escala visual analógica para comparação da estabilidade da cor, antes e após o envelhecimento por irradiação com luz infravermelha e por termociclagem, simulando dois anos de uso, sendo observado sucesso no método à base de tinta acrílica.

Após os tratamentos, a estabilidade de cor azul ocorreu apenas na técnica de pintura manual, independente do envelhecimento e do tempo.

PI0382 Distribuição de estresse em remanescentes radiculares restaurados com diferentes pinos e núcleos

Matos JDM*, Lopes GRS, Vasconcelos JEL, Zogheib LV, Nishioka RS, Castro DSM, Bottino MA, Guerra SMG
Prótese Dentária - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: matosjefferson19@gmail.com

Investigar a distribuição de tensões em modelos de incisivos centrais superiores restaurados com diferentes sistemas de pinos e núcleos. Um modelo tridimensional de um incisivo central superior foi simulado em quatro diferentes configurações: modelo 1: dente hígido (usado como grupo controle); modelo 2: dente endodonticamente tratado, restaurado com pino e núcleo metálico fundido em ouro; modelo 3: dente endodonticamente tratado, restaurado com pino e núcleo de fibra de vidro; modelo 4: dente tratado endodonticamente restaurado com pino e núcleo de fibra de vidro e núcleo de resina composta. Os modelos foram assumidos para receber uma coroa de cerâmica simulando uma situação clínica. Todos os materiais foram considerados homogêneos e isotrópicos. Após a preparação, os modelos geométricos foram exportados para o software de análise. A distribuição das tensões na estrutura radicular dos modelos restaurados com três sistemas de pinos e núcleos diferentes foi semelhante entre si, mas o sistema de pino e núcleo metálico fundido em ouro melhorou ligeiramente o padrão de distribuição de tensão na estrutura dentária. No pino e núcleo de fibra de vidro, Modelo 3, foram desenvolvidas tensões ligeiramente maiores na região palatina da superfície do pino do que no Modelo 2 e Modelo 4.

Conclui-se que a colocação de um pino altera o padrão dos níveis de estresse ao longo do dente em comparação com o comportamento do dente intacto.

PI0383 Influência de diferentes adesivos após envelhecimento artificial na cor de fragmentos cerâmicos cimentados com cimentos resinosos

Guerreiro MC*, Bianco VC, Catirse ABCB, Dotta TC, Custodio W, Ferrioli EP, Lopes FM, Godói APT
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: Marinachabregas@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência de diferentes adesivos após envelhecimento artificial acelerado (EAA) na cor de fragmentos cerâmicos (FC) cimentados com 2 tipos de cimentos resinosos fotopolimerizáveis. 96 espécimes foram confeccionados com dentes bovinos e FC, produzidos com pastilhas IPS E-max na cor A1 (0,6 x 6 mm) (n=8). Os espécimes foram divididos em 6 grupos segundo o adesivo: A1- Single bond universal, A2- Ambar universal, A3- Clearfill SE, A4- Adper Single bond 2, A5- Tetric N Bond Universal, A6- Sem adesivo (controle). Na sequência os grupos foram subdivididos para que fosse utilizados 2 tipos de cimentos: Allcem venner e Variolink esthetic LC. As cimentações dos FC foram realizadas conforme as recomendações dos respectivos fabricantes do adesivo e do cimento. Após 24 horas da cimentação foi realizada a primeira leitura de cor com VITA Easyshade e, então, todos os espécimes foram submetidos ao EAA por 2 semanas. Após 24 horas do EAA foi realizada a segunda leitura de cor. Os dados de alteração de cor (ΔE^*) foram submetidos a análise estatística ANOVA e Tukey ($p \leq 0,05$) no qual verificou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre os cimentos; no grupo no qual se utilizou o adesivo A5 (5,79 \pm 0,09) observou-se maior ΔE^* , seguido pelo grupo A1 (4,46 \pm 0,09). Porém, A1 não apresentou diferença estatisticamente significativa de A3 (4,2 \pm 0,09), A4 (3,46 \pm 0,09) e A6 (3,33 \pm 0,09). A3, A4 e A6 também não diferiram estatisticamente de A2 (3,03 \pm 0,09).

Conclui-se que após o EAA há alteração de cor dos FC, independente do binômio adesivo/cimento utilizado.

Apoio: PIBIC/CNPq - Uniararas - 369

PI0384 **Influência da lâmina de chumbo na resistência de união de pinos de fibra de vidro em raízes submetidas à radioterapia**

Campos SCP*, Quintão CP, Barcellos ASP, Oliveira-Junior PPL, Carvalho RF, Junqueira RB, Verner FS
Odontologia Gv - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: camposssthe@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência da lâmina de chumbo (LC), como material atenuador da radiação ionizante, na resistência de união entre pinos de fibra de vidro e a dentina radicular em raízes bovinas submetidas à radioterapia. Foram utilizadas 50 raízes, divididas em cinco grupos (n=10): G0: controle; G1: radioterapia após a cimentação do pino; G2: radioterapia previamente à cimentação do pino; G3: radioterapia com LC após a cimentação do pino; G4: radioterapia com LC previamente à cimentação do pino. As raízes foram tratadas endodonticamente, recobertas com poliéster e incluídas em resina acrílica. Os pinos (12 mm) foram cimentados com cimento resinoso dual, e as coroas reconstruídas com resina composta. As amostras foram submetidas a envelhecimento mecânico. As raízes foram irradiadas em um acelerador linear de partículas, com doses diárias fracionadas, totalizando 60 Gy. A LC foi confeccionada utilizando películas de chumbo descartadas de filmes periapicais. As raízes foram submetidas ao teste push-out e o modo de falha analisado em esteromicroscópio. ANOVA one-way (post Hoc Bonferroni, 5%) e estatística descritiva foram empregados. O G0 apresentou os maiores valores de resistência de união, diferindo de G1 e G3 (p<0,05). Apesar da presença da LC ter elevado os valores de resistência de união, não houve diferença significativa (p>0,05). As falhas adesivas foram predominantes em todos os grupos.

Concluiu-se que a LC não foi capaz de elevar de forma significativa os valores de resistência de união entre o pino e a dentina radicular, em raízes irradiadas.

Apoio: PROVOQUE/UFJF - -

PI0385 **Avaliação da correlação entre a percepção de saúde bucal e eficiência mastigatória em idosos portadores de próteses totais**

Ishibashi YGC*, Vieira DRB, Silva IFA, Montes ABM, Galhano GA
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: yanaishibashi@outlook.com

A qualidade das próteses totais tende a diminuir com o tempo de uso, principalmente a partir do quarto ano e após o oitavo ano de uso, uma grande parte dos pacientes apresentam problemas mastigatórios. Embora seja possível verificar clinicamente um grande desgaste das próteses utilizadas por longos anos, é muito comum encontrarmos pacientes que utilizam a mesma prótese por mais de 10 anos. Este estudo teve como objetivo avaliar a correlação entre a autopercepção de saúde bucal de pacientes idosos portadores de próteses totais antigas e a real eficiência mastigatória destas próteses. Foi realizado um estudo in vivo, cego e aleatorizado, que teve como fatores de estudo a autopercepção de saúde bucal que foi analisada através de questionário do índice Oral Health Impact Profile (OHIP-EDENT) e a eficiência mastigatória de próteses totais avaliadas através do método de tamises. Foram eleitos 20 pacientes acima de 60 anos e usuários de próteses totais bi maxilares há mais de 6 anos. Em seguida, foram avaliados a correlação entre a autopercepção de saúde bucal do paciente e a real eficiência mastigatória que a prótese oferece. Foi observada uma correlação moderada entre os dados obtidos pelo questionário OHIP (3,23) e a eficiência mastigatória das próteses (7,58). Indicando que, embora apresentem uma baixa eficiência mastigatória, os pacientes possuem uma baixa autopercepção deste problema.

Conclui-se que há uma baixa eficiência mastigatória, no entanto os pacientes apresentavam uma baixa percepção desta limitação funcional.

PI0386 **Fatores de risco de estomatite protética em usuários de prótese total**

Morel LL*, Miranda SB, Possebon APR, Faat F, Pinto LR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: lauramorel1997@gmail.com

A prevalência de Estomatite Protética e a relação com os seus fatores de risco, foi avaliada por dados secundários de 62 pacientes, usuários de prótese total superior, atendidos na Faculdade de Odontologia - UFPEL, nos anos 2015 a 2017. Os dados foram armazenados em um banco de dados do sistema Excel e analisados através do programa estatístico STATA/SE 12.0. Para a análise descritiva, as variáveis foram categorizadas de acordo com fatores de risco em 4 domínios: uso de prótese total, saúde sistêmica, hábitos de higiene e hábitos de uso. A associação entre as variáveis presença de estomatite protética e fatores de risco foi realizada através do teste Quiquadrado. Valores de p menores que 0,05 foram considerados estatisticamente significativos. A amostra foi composta, em sua maioria, por idosos (80,64%) e mulheres (72,78%); sendo que 45,16% usava a prótese atual há mais de 10 anos e 74,19% relataram uso contínuo da prótese. Diabetes e hipertensão foram citadas por 83,87% e 67,74%, respectivamente e 87,10% faziam uso de medicação. Embora 75,80% dos pacientes tenha relatado higienizar suas próteses 3 vezes ao dia, ou mais, e 59,68% considerar sua higiene bucal muito boa, observou-se sujidades em 50% das próteses e sinais clínicos da doença estavam presentes em 30,64% dos pacientes. Apesar da amostra apresentar vários fatores de risco para desenvolvimento da doença, a associação entre as variáveis não foi observada.

Conclui-se que a amostra apresentou fatores de risco para desenvolvimento da Estomatite Protética e que medidas preventivas e educativas de uso e higiene da prótese contribuem para saúde bucal dos pacientes edêntulos.

PI0387 **Influência da resina flow na resistência de união entre cimento resinoso e dentina selada**

Batista JMN*, Leite MM, Sabag MF, Lazari PC, Torres HM, Barata TJE, Lopes LG, Torres EM
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: joao_marcos_b@hotmail.com

O presente estudo avaliou a influência da resina flow Filtek Z350 (3M ESPE) na resistência de união entre o cimento resinoso Rely X Ultimate (3M ESPE) e a dentina selada imediatamente com o adesivo Single Bond Universal (3M ESPE). Porções coronárias de dentes bovinos, incluídos em cilindros de resina epóxi, foram divididas aleatoriamente em três grupos. No grupo SID.U a dentina exposta foi selada imediatamente com o adesivo Universal enquanto que no grupo SID.UF, além do selamento imediato com o adesivo, foi aplicada uma camada de resina flow. No grupo C (controle) a dentina foi mantida "fresca". Após armazenamento por 24 horas em água destilada à 37°C, os grupos com a dentina selada tiveram sua superfície tratada com profilaxia, ácido fosfórico e aplicação do adesivo Universal. O grupo controle foi tratado com profilaxia e aplicação do adesivo. Os três grupos receberam cilindros de cimento resinoso Rely X Ultimate, confeccionados de forma padronizada com o auxílio de tubos de amido de 0,96mm de diâmetro (n=15). Após armazenamento por 24 horas em água destilada à 37°C, os tubos de amido foram removidos e os cilindros submetidos ao teste de resistência de união ao microisalhamento (RUM) a 0,5mm/min em máquina universal de ensaios Instron. O teste de análise de variância mostrou que não houve diferença significativa entre os valores de RUM (p=0,335) para os diferentes grupos.

É possível concluir que o selamento imediato da dentina produziu valores de resistência de união semelhantes ao grupo controle e que a aplicação da resina flow não influenciou na resistência de união.

PI0388 **Desenvolvimento de um aplicativo para área de radiologia odontológica: qualificando o ensino na graduação**

Souza JF*, Brew MCCCH, Mahl CRW, Bavaresco CS, Wiltgen A
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: jeflorenco@hotmail.com

A criação de aplicativos móveis, com vista a avaliação e obtenção de informações completas sobre radiologia odontológica, parece ser uma estratégia com imenso potencial para qualificação de alunos que estão em processo de formação no meio acadêmico. Neste sentido, objetiva-se a construção de um aplicativo para dispositivos móveis de perguntas e respostas na área de radiologia odontológica. O banco de questões será criado pelos professores da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), campus Canoas. Dessa maneira, o banco de questões fornecido contém todas as suas respostas comentadas, independentemente de estarem certas ou erradas, com finalidade de ir ao encontro do gabarito fornecido pelo corpo docente. O protótipo foi construído abrangendo os critérios de seleção das questões, escolha do software de criação, formatação e layout, avaliação da aplicabilidade e indexação em lojas de aplicativos.

Com a utilização crescente dos dispositivos móveis, a procura por recursos educacionais com conteúdo digital válido, se estabeleceu como uma nova ferramenta pedagógica no campo da saúde. Portanto, almeja-se que o aluno do curso de Odontologia amplie seu conhecimento e obtenha sempre a mão a informação que necessitar, dinamizando o processo "ensino/aprendizagem nas Universidades. Nesse contexto, a Odontologia - em particular, a área da Radiologia - tem avançado nesse processo, fazendo uso de novos recursos tecnológicos com o objetivo de aprimorar o ensino, bem como, qualificar o aprendizado do aluno.

PI0389 **Comparação das regiões mediana e paramedianas para planejamento de mini-implantes palatinos: um estudo em imagens tomográficas**

Quintão LMV*, Teixeira MA, Devito KL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: liviamariavq@gmail.com

Este estudo tem como objetivo determinar, em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a espessura óssea palatina na região mediana e paramediana bilateral, a fim de estabelecer zonas seguras para inserção de mini-implantes ortodônticos. Foram avaliados 300 exames de TCFC entre 15 e 40 anos, distribuídos igualmente entre os sexos e faixas etárias. Após um mês, foi reavaliada 20% da amostra para determinar a reprodutibilidade das mensurações (ICC = 0,9681/ P < 0,0001). No corte sagital mediano, determinou-se as secções coronais a 4, 8, 16 e 24 mm posterior a parede distal do forame incisivo. Nos cortes coronais, a espessura óssea foi mensurada na região mediana e à 3, 6 e 9 mm bilateralmente à sutura palatina. Os resultados mostraram que, independente da faixa etária, nas regiões mais próximas ao forame incisivo (4 e 8 mm) os maiores valores de espessura óssea foram observados nas regiões mais laterais do palato (9 mm da sutura palatina mediana). A medida que se afastou do forame (16 e 24 mm), os maiores valores foram observados na região mediana. Comparando-se a espessura óssea entre as idades, foi observado que para o sexo feminino, não existiu diferença significativa entre as faixas etárias. O sexo masculino apresentou maior espessura, em algumas regiões, observou-se uma espessura estatisticamente menor para o grupo mais velho.

A região paramediana (9 mm) mais próxima ao forame incisivo e a região mediana mais afastada do forame são as áreas mais favoráveis à inserção dos mini-implantes.

Apoio: BIC/UFJF - 41754

PI0390 Comparação de equivalência de medidas lineares em diferentes programas realizados em tomografia volumétrica de indivíduos edêntulos

Rangel M*, David AF
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: Rangel.mayara@hotmail.com

O objetivo do projeto foi realizar a comparação da precisão e acurácia de medidas lineares em programas específicos de Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC), a fim de comprovar a eficácia de ambos os programas (Dental Slice® e i-CAT® Vision). Como método de estudo a análise foi realizada em 50 tomografias, de indivíduos portadores de anodontia total de mandíbula, do gênero masculino e feminino, na qual foram obtidas por meio do arquivo do Departamento de Radiologia e Imagiologia da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (APCD) Regional de São Caetano do Sul - SP. Na utilização dos programas foi possível observar a altura linear óssea, mensurada na região de forame mental, para comprovação da equivalência dos dois programas. Após o levantamento de dados, obtidos por dois observadores, os valores foram comparados e avaliados estatisticamente. Os resultados foram apresentados através de uma ferramenta gráfica com a finalidade de representar a variação de dados observados de uma variável numérica por meio de quartis (Boxplot), havendo uma pequena diferença para o lado esquerdo, se tornando imperceptível na escala da variável. No i-Cat Vision® a diferença é de 1,3 pontos em média, o que equivale a 22% do desvio padrão, ou seja, não foram identificadas diferenças estatísticas significativas.

Portanto, é possível afirmar que ambos apresentam confiabilidade, para que os cirurgiões dentistas possam utilizar com segurança a equivalência das medidas, em diversas áreas da Odontologia na elaboração do plano de tratamento, seja ele cirúrgico ou menos invasivo.

PI0391 Comparação anteroposterior da espessura óssea do palato duro: um estudo tomográfico para planejamento de mini-implantes

Teixeira MA*, Quintão LMV, Devito KL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: marina.a.f@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi mensurar a espessura anteroposterior óssea palatina, a fim de estabelecer zonas seguras para inserção de mini-implantes. Tratou-se de um estudo retrospectivo observacional transversal em que foram avaliados 300 exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de pacientes da região da Zona da Mata Mineira, de ambos os sexos, com idades entre 15 e 40 anos. Em um corte sagital pré-selecionado foram determinados os pontos a 4, 8, 16 e 24 mm posteriores à parede posterior do canal incisivo, possibilitando a realização das medidas nos cortes coronais mediano e paramedianos a 3, 6 e 9 mm da sutura intermaxilar, de ambos os lados. Para comparar as medidas obtidas nas diferentes regiões, e nos grupos divididos em faixas etárias, foi aplicado o teste de Kruskal Wallis. A comparação entre os sexos foi realizada por meio do teste de Mann-Whitney. Os resultados indicaram que a região mais próxima ao forame incisivo, apresentou os maiores valores de espessura óssea. Em relação ao sexo, todas as regiões apresentaram maiores valores para o sexo masculino. E apenas no sexo masculino, notaram-se, em alguns pontos, valores significativamente menores na maior faixa etária. A reprodutibilidade das medidas foi avaliada após três meses e a concordância intra-examinador foi considerada excelente (ICC variando entre 0,9466 e 0,9767).

A região anterior apresentou maior espessura óssea, sendo a área mais adequada para inserção de mini-implantes no palato. Além disso, os exames de TCFC demonstraram ser uma ferramenta de diagnóstico útil e válida na fase pré-operatória.

Apoio: BIC/UFJF - 41754

PI0393 Utilização dos filtros do Software Cliniview™ na detecção radiográfica de fratura radicular: um estudo piloto

Nunes FF*, Lima KL, Silva LR, Santos AA, Silva BSF, Silva FPY
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: fernandaferreiranes@gmail.com

Este estudo objetiva avaliar a contribuição dos filtros do software Cliniview™ na detecção de fraturas radiculares verticais (FRVs) de dentes multirradiculares em radiografias digitais periapicais. Para isso, 22 dentes humanos foram divididos aleatoriamente em grupo controle (CTL) e grupo fraturado (FTR), cada um contendo 11 dentes. Os dentes foram tratados endodonticamente e após desobturação de 2/3 da raiz, pinos metálicos foram instalados. Somente os dentes do grupo FTR foram fraturados, e todos os dentes foram radiografados utilizando sistema digital. A análise das radiografias foi realizada por 2 especialistas experientes que avaliaram as imagens originais, com aplicação dos filtros Sharpen 1, Inversão da escala de cinza, Emboss, Vertical e Vertical + Horizontal separadamente. Após análise, foram calculadas acurácia, sensibilidade, especificidade, preditivo positivo (VPP) e negativo (VPN) da radiografia com e sem a utilização dos filtros, para cada avaliador. O filtro Sharpen 1 obteve a maior acurácia (0.652) e o filtro Inversão da escala de cinza obteve a maior especificidade (0.955) e sensibilidade (0.590). O maior destaque para VPP foi o filtro Emboss (0.899) e para VPN, o filtro Vertical (0.657). O índice kappa interobservadores foi de 0,351, considerando $p < 0,001$.

Conclui-se que a utilização dos filtros do software pode contribuir para o diagnóstico radiográfico da fratura radicular em dentes multirradiculares.

PI0394 Diagnóstico de lesões de cárie por meio de exames por imagem: comparação entre diferentes métodos

Ferreira MD*, Rocha TG, Pires PM, Abrahão AC, Neves AA, Visconti MAPG
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mdiniz3108@gmail.com

A cárie dentária ainda é uma doença altamente prevalente na população mundial, com impactos socio-econômicos significativos pela dificuldade no seu diagnóstico e estratégias de tratamento, principalmente quando a superfície ainda não foi cavitada. Objetivou-se comparar diferentes métodos de aquisição de imagens para diagnosticar cáries e dois métodos considerados como padrão-ouro (histologia e a micro-CT). As variáveis testadas foram: imagens radiográficas convencionais e digitais, e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Vinte dentes humanos, extraídos por razões clínicas e escolhidos aleatoriamente, foram selecionados. As imagens radiográficas e em TCFC foram obtidas utilizando um dispositivo de acrílico que simula tecidos moles. Dois examinadores avaliaram as imagens definindo escores para a presença ou ausência de cáries. Posteriormente os dentes foram preparados para determinação do padrão-ouro histológico. Foi realizada a análise descritiva das variáveis e a concordância foi determinada pelos coeficientes Kappa e Pabak. A lesão de cárie em esmalte foi mais prevalente (70%). A correlação inter-examinador evidenciou concordância forte para o método tomográfico (85%), enquanto para os radiográficos essa concordância foi de pobre a moderada (50 a 60%). A comparação com o padrão-ouro histológico foi pobre (25 a 45%), já em relação à micro-CT foi de 95%.

Conclui-se que o diagnóstico de cárie em exames de imagem é um desafio na Odontologia, e que método histológico não corresponde a um padrão-ouro quando comparado às imagens de micro-CT.

PI0395 Avaliação da órbita, do canal óptico e do forame infraorbitário através da tomografia computadorizada de feixe cônico

Ferreira MH*, Castro TF, Yamashita FC, Yamashita AL, Previdelli ITS, Grossmann E, Iwaki Filho L, Iwaki LCV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: matwzferreira@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar os volumes da órbita, do canal óptico e do forame infraorbitário (FIO) por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), correlacionando-os com sexo, idade e padrão facial. Foram avaliadas 238 TCFCs, sendo que estas foram divididas de acordo com o sexo (feminino e masculino), faixa etária (18 a 32 anos, 33 a 47 anos e 48 a 62 anos) e padrão facial (classes I, II e III de Angle). Os volumes da órbita, do canal óptico e do FIO foram analisados no software Dolphin Imaging & Management Solutions® 11.9 versão 3D. Estas estruturas foram delimitadas separadamente, tanto do lado direito quanto do lado esquerdo, e as mesmas foram analisadas nas três reconstruções (coronal, sagital e axial) de forma dinâmica. Para as análises estatísticas foram utilizados os modelos com efeitos mistos ($p < 0,05$). Considerando os efeitos principais, houve um aumento estatisticamente significativo nos volumes da órbita ($p = 0,0000$), do canal óptico ($p = 0,0017$) e do FIO ($p = 0,0000$) em pacientes do sexo masculino. Conforme o avanço da idade, observou-se um aumento estatisticamente significativo no volume da órbita ($p = 0,0465$) e uma diminuição significativa no volume do FIO ($p = 0,0216$). E em relação ao padrão facial, não houve diferença estatisticamente significativa nas estruturas analisadas. Entretanto, foi possível observar interações no canal óptico e no FIO quanto ao sexo, idade e padrão facial.

Assim, pode-se concluir que as estruturas ósseas anatómicas da região orbitária em adultos sofreram alterações de acordo com o sexo, idade e padrão facial.

PI0396 Capacidade diagnóstica de diferentes filtros radiográficos digitais na detecção de quarto canal de 1MS: estudo IN VITRO

Braghini AP*, Duque TM, Olbertz J, Alves AMH, Vizzotto MB, Fontana MP, Silveira PF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: braghini.ana@gmail.com

O primeiro molar superior (1MS) apresenta uma alta frequência de quarto canal associado à dificuldades e maior taxa de insucesso das terapias endodônticas. As radiografias intrabucais são a primeira opção para a avaliação do sistema de canais radiculares e a possibilidade de processamento das imagens digitais ainda é pouco explorada. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade diagnóstica de radiografias digitais com diferentes filtros de processamento na detecção de quarto canal de 1MS. 90 1MS permanentes humanos foram posicionados em uma maxila e radiografados com sensor digital direto, em duas tomadas (ortogonal e dissociada). As imagens foram processadas com 6 tipos de filtros: Original (sem filtro), Nitidez, Negativo, Periodontia, Endodontia e União Dentina-esmalte, totalizando 540 imagens. Cinco examinadores avaliaram as imagens, aleatoriamente organizadas, detectando a presença/ausência do quarto canal. O padrão-ouro foi determinado por imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, observando-se 73,3% de presença de quarto canal. Foram avaliados sensibilidade, especificidade e acurácia das radiografias com os diferentes filtros. Observou-se que o filtro mais sensível foi o filtro Nitidez (0,719) e o menos sensível o filtro União Dentina-esmalte (0,125), contudo também foi o filtro com a maior especificidade (0,880). A acurácia encontrada teve variação de 0,300 a 0,722.

Pode-se concluir que a detecção de quarto canal por imagens radiográficas digitais é variável, sendo esse diagnóstico influenciado pelo tipo de filtro de imagem utilizado.

PI0397 Índice mandibular cortical em tomografia computadorizada de feixe cônico e radiografias panorâmicas de mulheres na pós-menopausa

Barbosa YS*, Cena JA, Carvalho BF, Castro JGK, Mesquita CRM, Figueiredo PTS, Melo NS, Leite AF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: yurisilver5@gmail.com

O presente estudo compara o índice mandibular cortical (IMC) em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e radiografias panorâmicas da face (RP) em mulheres na pós-menopausa. A concordância na análise entre os dois exames e diferenças na acurácia para prever o diagnóstico densitométrico de osteoporose foram avaliados. Oitenta e sete mulheres realizaram RP e TCFC por razões odontológicas e densitometria óssea de coluna e fêmur proximal. O IMC, que analisa a cortical inferior da mandíbula em C1 (cortical íntegra), C2 (com erosões na superfície endosteal) e C3 (com acentuada erosão na cortical), foi analisado nos exames por imagem odontológicos. Dois examinadores avaliaram os exames por consenso. A concordância entre os exames (RP e TCFC) foi avaliada por meio do teste Kappa ponderado (k). A acurácia dos exames foi analisada por meio de tabelas 2 x 2, sendo considerado teste positivo quando a cortical foi avaliada em C2 ou C3, sendo o padrão-ouro para o diagnóstico da doença o resultado da densitometria óssea. O nível de significância considerado para os testes foi de 5%. Foi encontrada uma baixa concordância na análise de RP e TCFC para o IMC, com k = 0,36 (IC 95%; 0,19-0,54), com p<0,05. Os valores de sensibilidade e especificidade encontrados foram de 60,5% e 67,3% para RP e de 86,8% e 55,1% para TCFC, respectivamente.

A concordância é baixa para análise do IMC entre a RP e a TCFC, com maior frequência de classificações C2 e C3 na TCFC. A TCFC tende a apresentar maiores valores de sensibilidade que a RP.

Apoio: CNPq

PI0398 Mensuração da cortical óssea radiográfica para fins de diagnóstico de osteoporose: um estudo comparativo de populações

Menezes RCB*, Cruz EZ, Pereira YCL
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: coelhor234@gmail.com

A osteoporose é definida como uma doença esquelética, sistêmica e progressiva, caracterizada pela baixa massa óssea e deterioração do tecido ósseo, tendo como consequência o aumento da fragilidade óssea e susceptibilidade à fratura, sendo mais frequente em mulheres acima dos 65 anos. Frente a este fator, a radiografia panorâmica é caracterizada pela possibilidade da visão global de todos os dentes, inseridos nas bases ósseas, denominadas maxila e mandíbula, assim como todos os constituintes ósseos, sendo uma possibilidade para o diagnóstico desta condição. Devido ao valor acessível e a necessidade dessa técnica radiográfica ser bastante requerida dentro da odontologia, a mesma é fonte de diagnóstico precoce de osteoporose. O presente trabalho avaliou a prevalência de osteoporose diagnosticada por radiografia panorâmica através da mensuração qualitativa da cortical óssea mandibular pelo índice de Klemetti e a mensuração quantitativa através do índice de Benson através de paquímetro digital. Nossos resultados do estudo piloto com 10 radiografias panorâmicas apresentaram uma média de idade de 45,5 anos, sendo que, 5 indivíduos (50%) foram diagnosticados com osteopenia, não havendo na amostra nenhum caso de osteoporose.

Frente a estes achados, concluímos de forma parcial que a utilização de radiografias panorâmicas para diagnóstico precoce de osteoporose são extremamente importantes, pois além de possuírem um baixo custo, são de fácil utilização e mensuração pelos dentistas, sendo um exame de vasta utilização nas diversas áreas da odontologia.

PI0399 Alterações ósseas corticais de osteonecrose associada ao uso de bisfosfonato

Rodrigues LM*, Ferrare N, Mesquita CRM, Leite AF, Melo NS, Figueiredo PTS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: lalameiresrodrigues@gmail.com

Avaliar as alterações ósseas corticais mandibulares em modelo animal no período após a administração de ácido zoledrônico e antes da indução de osteonecrose por extração, correlacionando com as alterações tardias observadas após a extração. Quarenta ratas foram divididas em dois grupos: tratamento com ácido zoledrônico e controle; o primeiro recebeu injeção intraperitoneal de ácido zoledrônico 66 µg / kg, e o segundo de solução salina, três vezes por semana, durante três semanas. Em seguida, foram submetidos à extração dos primeiros molares inferiores esquerdos. As alterações ósseas corticais foram avaliadas nos dois grupos em três fases, calculando parâmetros micromorfológicos - densidade mineral óssea e dimensão fractal: antes da medicação (T0); após três semanas de medicação (T1) e 6 semanas após a extração dentária (T2). Após teste de normalidade, o teste ANOVA foi utilizado para avaliar diferenças nos parâmetros micromorfológicos entre os grupos, nos três tempos analisados. Não foram encontradas diferenças significativas nas análises realizadas nos lados direito e esquerdo. A densidade da cortical óssea da mandíbula foi significativamente menor em T2 no grupo tratado (média de 1,36 mg/cm³) quando comparado ao grupo controle (média de 1,49 mg/cm³, com p<0,05). Não houve diferença significativa na análise da dimensão fractal da cortical óssea nos três tempos e entre os dois grupos.

Ao analisar os parâmetros micromorfológicos corticais mandibulares nos três tempos analisados, apenas a densidade se apresentou significativamente menor no grupo tratado com bisfosfonato que no grupo controle.

Apoio: CAPES

PI0400 Espessura da cortical mandibular em tomografia computadorizada de feixe cônico e radiografias panorâmicas de mulheres na pós-menopausa

Cena JA*, Barbosa YS, Carvalho BF, Castro JGK, Mesquita CRM, Figueiredo PTS, Melo NS, Leite AF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: jessica.a.cena@gmail.com

O presente estudo teve a intenção de comparar a espessura da cortical mandibular (ECM) em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e radiografias panorâmicas da face (RP) em mulheres na pós-menopausa. Oitenta e sete mulheres realizaram RP e TCFC por razões odontológicas e densitometria óssea de coluna e fêmur proximal. A espessura da cortical mandibular inferior na TCFC foi avaliada abaixo do forame mental, conforme o índice mental da RP. A espessura da cortical foi avaliada em dois cortes distintos: na reconstrução panorâmica e no corte transversal. A concordância entre os exames (RP e TCFC) foi avaliada por meio do coeficiente de correlação intraclasse, utilizando-se o programa MedCalc. O nível de significância considerado para os testes foi de 5%. Para a comparação entre a espessura da cortical na RP e na TCFC, no corte panorâmico, o valor do coeficiente de correlação intraclasse foi de 0,87 (IC 95%; 0,81-0,92). O valor deste coeficiente foi de 0,88 (IC 95%; 0,82-0,92) entre a análise da espessura na RP e na TCFC, corte transversal.

A análise da espessura da cortical mandibular da radiografia panorâmica (índice mental) apresentou alta concordância com a análise da espessura na TCFC, tanto nas reconstruções panorâmicas quanto nos cortes transversais.

Apoio: FUB

PI0401 Avaliação da cortical óssea mandibular em radiografias panorâmicas por meio de diferentes dispositivos

Vieira IV*, Ribeiro ER, Figueiredo PTS, Leite AF, Melo NS, Mesquita CRM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: isabel.verlangeiro@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar diferentes dispositivos na avaliação qualitativa da cortical óssea mandibular em radiografias panorâmicas. O índice radiomorfológico mandibular cortical foi usado para classificar a cortical inferior da mandíbula em C1, C2 e C3. Os cinco dispositivos para a interpretação radiográfica utilizados foram: filme radiográfico, smartphone (Iphone), tablet (Ipad), monitor de alta resolução (Dell) e computador portátil (Macbook pro). Oitenta e sete radiografias panorâmicas foram avaliadas por dois examinadores de forma independente, em dois momentos distintos, após um treinamento para avaliação dos índices, sendo um aluno de graduação e um especialista em radiologia. O coeficiente de Kappa ponderado foi aplicado para calcular as diferenças nas avaliações intra e interexaminadores para todos os dispositivos e nos dois momentos de avaliação. Para a análise dos dados foi utilizado o software Medcalc 18.2.1 (MedCalc Software, Ostend, Bélgica), assumindo um nível de significância de 5%. Para a análise do índice mandibular cortical foi verificada uma concordância moderada entre os cinco dispositivos analisados e para os dois examinadores. Quando os dispositivos foram analisados separadamente, as concordâncias interexaminadores permaneceram moderadas, porém os valores do coeficiente são mais altos para a concordância intra-observador, variando entre 0,61 e 0,81.

A análise do índice mandibular cortical foi semelhante em todos os dispositivos. A reprodutibilidade do índice pode ter interferido nos resultados encontrados.

Apoio: FAPs - FAP-DF

PI0402 Probióticos aceleram a re-epitelização in vitro de células epiteliais gengivais desafiadas com *Porphyromonas gingivalis*

Balzarini D*, Souza EA, Holzhausen M, Mayer MPA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: danilo.balzarini@usp.br

Na doença periodontal ocorre alteração da migração de células epiteliais gengivais (GECs) no fechamento de feridas devido a fatores de virulência de patógenos, facilitando a invasão dos tecidos subjacentes. No presente estudo foi avaliado o efeito in vitro de probióticos sobre a reconstituição de monocamadas de GECs desafiadas com *P. gingivalis*. Monocamadas de GECs OBA-9 (~8x10⁵ células/poço) foram interrompidas de forma padronizada, simulando uma ferida. Em seguida, as GECs foram infectadas com 6 amostras de lactobacilos e/ou *P. gingivalis* W83 em multiplicidade de infecção de 1: 1.000 por 2 horas, seguindo-se lavagem e incubação em meio KSMF. As GECs foram reinfectadas após 2 dias. Os poços foram fotografados em microscópio invertido nos dias 0, 2 e 4, e as áreas da monocamada interrompida determinadas com emprego do software ImageJ. Diferenças entre os grupos foi determinada por ANOVA, com pós- teste Tukey.

P. gingivalis promoveu retardo no processo de restauração da monocamada de GECs, em relação ao controle não infectado. Os lactobacilos em monoinfecção não afetaram a re-epitelização quando comparados ao controle. No entanto, somente a adição de *L. casei* 324m foi capaz de acelerar o processo de cicatrização das feridas após 4 dias (p<0,05), atenuando o efeito negativo promovido por *P. gingivalis* W83. Os dados indicam que *L. casei* 324m é capaz de induzir o processo de re-epitelização de feridas infectadas com *P. gingivalis*, sugerindo seu potencial no controle da periodontite.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/18273-9 e 2016/14687-6

PI0403 Efeito do recobrimento da superfície de titânio com EGF na adesão e metabolismo de queratinócitos expostos ao ácido zoledrônico

Augusto LA*, Pansani TN, Silva-Sousa YTC, De-Souza-costa CA, Basso FG
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: luisa.august@gmail.com

A instalação de implantes osseointegrados em pacientes em tratamento com bisfosfonatos pode resultar em falhas no reparo peri-implantar. Este resultado adverso é frequentemente observado em pacientes que utilizam bisfosfonatos de alta potência, como o ácido zoledrônico (AZ), que pode induzir efeitos citotóxicos sobre as células da mucosa oral, reduzindo a viabilidade e a adesão celular ao substrato. Este estudo avaliou a influência do recobrimento da superfície de titânio (Ti) com fator de crescimento epidérmico (EGF) sobre a adesão e metabolismo de queratinócitos expostos ou não à variadas concentrações de AZ. Células cultivadas sobre discos de Ti, recobertos ou não com EGF (100nM), foram mantidas em incubadora por 24 horas e então expostas às concentrações de 0, 0,5; 1; e 5 µM de AZ. Após 48 horas, foi realizada a análise de adesão, viabilidade e síntese de fator de crescimento de queratinócitos (KGF). Os dados foram analisados utilizando testes de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Na presença do AZ, as células apresentaram reduzido metabolismo e adesão ao Ti, eventos estes que foram concentração-dependente. Entretanto, foi observado que mesmo na presença de AZ, o recobrimento do Ti com EGF resultou em aumento do número de células aderidas ao substrato, bem como de sua viabilidade e síntese de KGF.

Assim, o recobrimento do Ti com EGF favorece e estimula a atividade de queratinócitos orais in vitro, sugerindo uma interessante alternativa para acelerar o processo de selamento biológico peri-implantar em pacientes submetidos à implantes e que fazem uso de bisfosfonatos.

Apoio: CNPq

PI0404 Análise tomográfica das dimensões de crista óssea vestibular de dentes anteriores em pacientes com biótipo gengival espesso

Silva M*, Bonzanini-Neto P, Dias MO, Bernardo CC, Cavalcanti DR, Dias RO
UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.
E-mail: marinara.silva.19@bol.com.br

A tábua óssea vestibular constitui um dos fatores limitantes da estética em implantodontia nos dentes anteriores. O avanço tecnológico nos permite avaliar essa região por meio da utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico. Este estudo analisou a espessura da tábua óssea vestibular de dentes anteriores em pacientes com biótipo gengival espesso, através do exame de tomografia Cone-beam. Foram analisadas 21 tomografias de pacientes com biótipo gengival espesso, nas áreas dos dentes 13 ao 23. A referência foi a ponta da crista óssea alveolar, na qual se efetuou medidas da espessura óssea tomando três distâncias da mesma, 1 mm, 3 mm e 5 mm. Na região 1 mm abaixo da crista óssea, dos 126 dentes, 85 apresentaram-se entre as espessuras de 0,5 mm e 1 mm, na região de 3 mm, 29 dentes apresentaram espessura entre 0,1 e 0,5 mm, 78 dentes entre 0,5 mm e 1 mm e 16 dentes apresentaram espessura entre 1 mm e 1,5 mm e na região de 5 mm, 59 dentes apresentaram espessura entre 0,1mm e 0,5mm; 51 dentes apresentaram espessura entre 0,5 mm e 1 mm; e 13 dentes apresentaram espessura entre 1 mm e 1

Os dados analisados no presente estudo mostraram que, a espessura da parede óssea vestibular de pacientes com biótipos gengivais considerados espessos apresentaram-se finas e variaram entre 0,5 a 1 mm, mostrando que mesmo indivíduos com biótipo gengival espesso podem estar sujeitos ao processo de reabsorção da parede óssea alveolar nos dentes anteriores da maxila, podendo interferir negativamente no tratamento com implantes dentários em área estética.

PI0405 Investigação da expressão de genes, relacionados ao Proteoma Salivar precedente, em indivíduos com distúrbios inflamatórios crônicos

Emílio MLV*, Bastos AS, Orrico SRP, Siqueira WL, Scarel-Caminaga RM, Corbi SCT
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marialeticia.emilio@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a expressão dos genes PIGR (Receptor de Imunoglobulina Polimérica) e LCP1 (Plastin-2), os quais foram relacionados às proteínas salivares identificadas previamente por proteoma, em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 - DM2, dislipidemia e periodontite crônica - DP. Foram investigados 5 grupos de pacientes (n=30): G1- Indivíduos com DM2, descompensados metabolicamente (HbA1c \geq 8,0%), com dislipidemia e com DP; G2- Indivíduos com DM2, compensados metabolicamente (HbA1c $<$ 8,0%), com dislipidemia e com DP; G3- Indivíduos sem DM2, com dislipidemia e com DP; G4- Indivíduos sem DM2, sem dislipidemia e com DP; G5- Indivíduos sem DM2, sem dislipidemia e sem DP (Controle). Foi confeccionado o cDNA das amostras dos 5 Grupos para investigação da expressão dos dois genes por meio de PCR em Tempo Real (qPCR). Os dados foram tabulados e análise estatística realizada. O G2 apresentou maior expressão do gene PIGR (p $<$ 0,05), quando comparado ao G5 (Controle) e os grupos G2 e G4 apresentaram maior expressão do gene LCP1 (p $<$ 0,05), quando comparado ao G5 (Controle).

Assim, considerando os resultados da expressão desses dois genes aqui investigados, conclui-se que estes concordam parcialmente com os dados obtidos do Proteoma Salivar precedente desses mesmos indivíduos, já que as informações referentes à quantificação de abundância relativa mostraram que as duas proteínas salivares relacionadas aos genes PIGR e LCP1 se apresentaram em maior abundância nos grupos de indivíduos doentes comparados ao grupo dos indivíduos saudáveis (G5 - Controle).

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/16148-0; 2015/08678-1; 2017/10317-2

PI0406 Prevalência do Papilomavírus Humano (HPV) no sulco gengival

Rocha MFS*, Ortega AMM, Fuzii HT, Emmi DT, Pinheiro HHC, Barroso RFF, Tavares MFL, Araújo MVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: marcela0804@gmail.com

O presente estudo tem por objetivo verificar a prevalência do Papilomavírus Humano (HPV) no sulco gengival e sua correlação com a severidade da doença periodontal. Foram selecionados 54 pacientes, atendidos nas clínicas de ensino da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará, na faixa etária de 19 a 72 anos, de ambos os sexos divididos em dois grupos: um com 24 indivíduos apresentando doença periodontal e outro (controle) com 30 indivíduos sem doença periodontal. Para a pesquisa foi realizado exame clínico para verificar a presença de cálculo dentário, sangramento e bolsa periodontal, seguindo as orientações do Projeto SB Brasil 2010. Para avaliar a presença do HPV foi realizada colheita de DNA, através de esfregaço com microbush e cone de papel absorvente estéril no sulco gengival. A detecção do vírus foi realizada através da técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Para análise estatística foi realizado o teste qui-quadrado, utilizando o Programa SPSS. O estudo foi aprovado pelo Parecer 2.277568 CEP NMT/UFPa. Após o procedimento de PCR e eletroforese foi observado que 48,1% das amostras foram positivas para a presença do HPV. O grupo de estudo apresentou 42,3% das amostras positivas para HPV e o grupo controle 57,7%. O vírus foi mais prevalente no sexo feminino (76,9%) e em indivíduos com menos de 37 anos (65,4%).

A prevalência de HPV encontrada neste estudo não apresentou associação estatística com a severidade da doença periodontal, apesar do HPV ter sido mais observado em indivíduos com presença de cálculo.

PI0407 Células mesenquimais com potenciais osteogênicos distintos apresentam diferentes perfis transcricionais

Racca F*, Assis RIF, Ruiz KGS, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Andia DC
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: francesca_racca@hotmail.com

Enzimas epigenéticas e fatores de transcrição influenciam a expressão gênica e estão relacionados à mudança de fenótipo celular na osteogênese. Pouco se sabe da osteogênese em células mesenquimais humanas do ligamento periodontal (hPDLSCs) com potenciais osteogênicos distintos. O impacto da osteogênese inicial na expressão gênica de enzimas epigenéticas e fator de transcrição/marcador de indiferenciação NANOG, em hPDLSCs com potenciais osteogênicos distintos foi investigado. Após a caracterização celular (indiferenciação, multipotencialidade e tempo de duplicação celular-PDT), foram identificadas hPDLSCs com alto (P1) e baixo (P2) potencial osteogênico. As células foram cultivadas em meio DMEM ou osteogênico (OM) por 3 dias e o cDNA sintetizado para as análises em PCR tempo real dos genes β -actin, Tet1/2/3, P1 e P2 apresentaram PDT (33.77h x 29.78h), capacidade adipogênica e marcadores de indiferenciação celular similares, exceto pelo baixo nível de CD105 e maior heterogeneidade em P2. Tanto os níveis quanto as mudanças nas expressões gênicas foram distintos entre P1 e P2, com redução significativa em DNMTs, TETs e NANOG (p \leq 0,01) no grupo OM em P1. P2 não apresentou mudanças significativas, exceto pelo aumento em TET3 e NANOG (p \leq 0,01) no OM.

A osteogênese inicial promoveu mudanças transcricionais distintas entre as hPDLSCs avaliadas, aumentando a transcrição do marcador de indiferenciação em células com baixo potencial osteogênico. Essa modulação foi população-específica, ainda que as células tenham sido provenientes, anatomicamente, do mesmo sítio periodontal.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/03910-6

PI0408 Uso da tomografia computadorizada no planejamento de cirurgia de aumento de coroa clínica para correção do sorriso gengival

Suzuki FAR*, Camargo QRJ, Bonzanini-Neto P, Dias MO, Mello TRC, Dias RO
UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.
E-mail: fabianall03@yahoo.com.br

O sorriso gengival interfere na estética facial, e o aumento de coroa clínica é a solução cirúrgica para este problema. O planejamento cirúrgico é realizado clinicamente através da aferição da distância da margem gengival até junção cimento-esmalte (JCE), e também a medida da (JCE) até a crista óssea (CO) com o auxílio de uma sonda periodontal. Porém tal exame exige destreza profissional. No exame das tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), com o auxílio de um afastador de lábios, conseguimos obter estas mesmas medidas, permitindo um planejamento virtual. Este estudo correlacionou as medidas obtidas clinicamente da CO e JCE até a incisal dos dentes, obtidas no trans operatório de indivíduos que foram submetidos a cirurgia de aumento de coroa clínica com as mesmas medidas obtidas destes mesmos pacientes a partir da TCFC realizada com o uso do afastador de lábios. Vinte e dois indivíduos foram selecionados, medidas da JCE até a incisal e da CO até incisal no trans operatório (JCE trans), (CO trans) foram obtidas clinicamente, e estas mesmas medidas foram obtidas na TCFC (JCE tomo), (CO tomo) Os resultados mostraram correlação positiva moderada significativa entre (JCE Trans) e (JCE Tomo) 0,526 (P= 0,012) e uma correlação positiva moderada significativa entre (CO Trans) e (CO Tomo) 0,554 (p= 0,008).

O resultado deste estudo mostrou que o exame de tomografia computadorizada tem uma correlação positiva moderada com o exame clínico trans operatório e pode ser considerada uma ferramenta útil no planejamento e diagnóstico das cirurgias de aumento de coroa clínica para fins estéticos.

PI0409 Autopercepção dos estudantes de Odontologia, cirurgiões-dentistas e pacientes sobre recessões gengivais

Bagolin MIV*, Durigon M, Tumelero F, Silva D, Carli JP, Trentin MS
Medicina Oral - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: ma_bagolin@hotmail.com

Um sorriso harmonioso e agradável destaca a beleza facial e a atratividade, o que interfere diretamente na autoestima individual. Este estudo transversal verificou a autopercepção de diferentes observadores sobre cinco modalidades de recessões gengivais. Um total de 180 indivíduos (60 dentistas, 60 pacientes e 60 estudantes de odontologia) participaram deste estudo. A partir de uma fotografia original de um voluntário com um sorriso amplo e características dentogengivais harmoniosas, foram criadas intencionalmente com o software de edição de imagens Adobe Photoshop 2015 T cinco casos de recessão gengival (RG), incluindo recessão unilateral (incisivo lateral e canino), recessão bilateral (incisivo lateral e canino) e recessão generalizada nos dentes anteriores superiores. Os participantes analisaram as fotografias com pontuações de 1 (muito agradável), 2 (agradável) e 3 (desagradável). Os dados foram avaliados por meio do teste t de Student e ANOVA com teste post hoc de Tukey com $p < 0,05$. A recessão unilateral foi considerada mais estética quando comparada à recessão bilateral, mostrando diferença significativa para todos os grupos ($p < 0,05$). Os pacientes consideraram recessão generalizada e recessão bilateral dos caninos superiores menos estéticos ($p < 0,05$).

Este estudo pode concluir que os cirurgiões-dentistas possuem maior percepção visual quando comparados aos estudantes de odontologia, os quais, por sua vez, foram mais perceptivos que os pacientes.

PI0410 Efeito da administração local de fitoterápico sobre o reparo periodontal em ratos

Nascimento NLP*, Brandão DA, Batista AC, Nascimento PC, Oliveira GJPL, Souza JAC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: nara_pedroza@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do fitoterápico FITOPROT, contendo extrato de plantas oriundas da biodiversidade brasileira *Bidens Pilosa* e *Curcuma longa* no reparo dos tecidos periodontais. Além de suas propriedades antioxidantes e antiinflamatórias, estudos demonstram que essas substâncias participam do processo de reparo tecidual, aumentando a síntese de fibras colágenas. Foram utilizados 18 animais divididos em 3 grupos ($n=6$ /grupo). 12 ratos foram submetidos a colocação de ligadura ao redor do primeiro molar superior bilateralmente. Ratos que não receberam ligadura serviram como controles. Após 15 dias, os 12 animais tiveram as ligaduras removidas para avaliação do reparo dos tecidos periodontais. Metade desses animais ($n=6$) passaram a ser tratados diariamente com 200µL de FITOPROT via oral durante 5 dias. Após esse período, todos os animais foram eutanasiados e as maxilas coletadas para análise histológica e análise microscópica da perda óssea alveolar. A perda óssea ($5,28\text{mm}^2 \pm 0,90$) e o infiltrado inflamatório ($27,18 \text{ céls/mm}^2 \pm 6,09$) foram significativamente menores no grupo tratado com FITOPROT em comparação ao grupo não tratado e com periodontite induzida ($8,25\text{mm}^2 \pm 1,87$; $84,60 \text{ céls/mm}^2 \pm 25,72$).

O FITOPROT inibiu a resposta inflamatória e favoreceu o reparo tecidual. As informações obtidas nesse estudo podem levar ao desenvolvimento de estratégias terapêuticas focadas na modulação da resposta imunoinflamatória e no reparo dos tecidos periodontais.

Apoio: CNPq - 136883/2017-6

PI0411 Percepção do conhecimento de profissionais da área de saúde sobre a atuação do cirurgião-dentista junto a pacientes em terapia intensiva

Teixeira BN*, Mania TV, Lima DF, Rocha EP, Santos LCS, Ferraz I
Odontologia - FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS - VITÓRIA DA CONQUISTA.
E-mail: brenda_neves_gbi@hotmail.com

Avaliar quanto aos profissionais da saúde o entendimento destes sobre a importância da atuação do cirurgião-dentista junto a pacientes hospitalizados. Foram selecionados 64 participantes de duas instituições hospitalares do município de Vitória da Conquista-Bahia. Estes participantes foram convidados a responder um questionário composto por 12 (doze) questões objetivas, as quais avaliavam o conhecimento dos participantes em relação à presença do cirurgião-dentista nas Unidades de Terapia Intensiva. Observou-se que a maioria dos profissionais que responderam ao questionário eram técnicos de enfermagem, e independente da profissão, há um consenso quanto a participação do cirurgião-dentista em melhorar a resposta na saúde dos pacientes internados (91,53%), o controle de infecções da cavidade bucal e na redução do tempo de permanência (84,75%).

Os profissionais em sua maioria entendem a necessidade do cirurgião-dentista nos ambientes hospitalares e ressaltam que estes profissionais devem estar preparados para atuação em condições específicas e diferenciadas do cotidiano, afim de oferecer a estes pacientes um atendimento multidisciplinar.

PI0412 Impacto de fatores sócio-demográficos e de utilização do serviço na satisfação de usuários de Centros de Especialidades Odontológicas

Lira LTBV*, Cavalcanti YW
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: lucilatbvira@gmail.com

Este estudo buscou analisar o impacto de fatores sócio-demográficos e de utilização do serviço na satisfação de usuários dos CEO do Brasil. Realizou-se um estudo transversal, a partir dos dados de avaliação externa do 1º ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO). Dados de avaliação externa de 8.667 usuários dos CEO de todo o Brasil foram analisados quanto às características sócio-demográficas (sexo, faixa etária, zona, município de residência, aglomeração, escolaridade, aposentadoria, renda) e de utilização dos serviços (especialidade, tempo de espera, conclusão do tratamento no CEO, resolatividade, interrupção do atendimento, troca de CEO). A avaliação quantitativa (notas 0 a 10) do serviço, na opinião do usuário, foi considerada a variável dependente. Os fatores que impactaram a melhor avaliação do serviço na perspectiva do usuário foram analisados por meio de modelo de regressão logística binária ($p < 0,05$). As variáveis associadas à melhor avaliação do CEO (atribuição da nota 10) foram ($p < 0,05$): sexo feminino (RP=0,882), idade acima de 60 anos (RP=0,734), nível de escolaridade baixo (RP=0,148), renda familiar baixa (RP=0,453), menor tempo de espera (RP=0,897), resolução do caso (RP=0,470), nunca ter interrompido o tratamento (RP=0,788), e opção por não mudar de CEO (RP=0,787).

Melhor avaliação do serviço foi detectada por usuários do sexo feminino, idosos, com menor renda e escolaridade, que não vivenciaram experiências negativas durante o atendimento.

PI0413 Impacto do Programa Bolsa Família na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes de Ilhéus-BA

Oliveira NA*, Dantas ACAM, Santos PR, Menezes CC, Valdrighi H, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS
Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: nayalves.deoliveira@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do programa bolsa família na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes, associado a aspectos sociais (renda familiar e escolaridade dos pais) e clínicos (má oclusão e cárie dental). Realizou-se estudo transversal com 410 adolescentes de 11 a 14 anos de idade, matriculados em escolas públicas de Ilhéus (Bahia, Brasil). Os aspectos clínicos compreenderam a avaliação da má oclusão (Componente Dental do Índice de Necessidade de tratamento ortodôntico - IOTN DHC) e da cárie (CPO-D). O impacto na qualidade de vida foi determinado pelo Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14). Os pais responderam a um questionário sobre as características sociodemográficas da família. Foram ajustados modelos de regressão logística, estimando-se os odds ratio bruto com os respectivos intervalos de confiança de 95%. As variáveis com $p \leq 0,20$ nas análises individuais foram testadas em modelos de regressão logística múltipla, permanecendo nos modelos as variáveis com $p \leq 0,05$, estimando-se os odds ratios ajustados com os respectivos intervalos de confiança. Adolescentes com CPOD > zero e com má oclusão apresentam 1,96 (IC95%: 1,31-2,93) e 1,61 (IC95%: 1,07-2,42) respectivamente, vezes mais chance de apresentar impacto negativo na qualidade de vida ($p < 0,05$). Participar do programa bolsa família não impactou na qualidade de vida ($p > 0,05$).

Concluiu-se a qualidade de vida dos adolescentes sofreu influência negativa da má oclusão e da cárie dental.

PI0414 Hábitos parafuncionais orais, estresse e ansiedade em universitários de odontologia

Silva IVS*, Leite SSG, Carvalho SHG, Sarmento DJS, Agripino GG, Pereira JS, Marinho SA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: ingridyvannessa@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a presença de atividades parafuncionais orais, estresse e ansiedade em universitários. Para isto, foram aplicados: um questionário com perguntas referentes a hábitos parafuncionais, o Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos de Lipp (ISLL) e a Escala de Ansiedade de Beck (BAI), em universitários do primeiro ao oitavo períodos de Odontologia. Os dados foram analisados por estatística descritiva. Dos 195 respondentes, 61,5% eram mulheres. Grande parte apresentou graus mínimo (47,7%) e leve (30,2%) de ansiedade e a maioria se encontrava na fase de resistência (62%) do estresse. Os hábitos mais citados foram descansar a cabeça na mão (89,2%), morder lábio/bochecha (67,7%), mastigação unilateral (59,5%) e morder objetos (56,4%).

Os hábitos parafuncionais mais praticados pelos universitários foram descansar a cabeça na mão, morder lábio/bochecha e mastigação unilateral. A amostra apresentou ansiedade leve e nível intermediário de estresse, em que o organismo procura retorno ao equilíbrio.

Apoio: CNPq

PI0415 Avaliação dos estudantes de Odontologia da Unigranrio sobre conhecimentos e atendimento ao paciente HIV-positivo

Lorosa AHSM*, Pereira CM, Hussne RP, Silva-Baghossian CM
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: handerson.medeiros@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos estudantes de Odontologia da Unigranrio sobre o atendimento a pacientes positivos para HIV. Um total de 283 alunos de Odontologia da Unigranrio responderam a questionários do Google Formulários sobre procedimentos de biossegurança, manifestações orais da AIDS e o conhecimento da infecção pelo HIV. Os dados foram analisados através dos testes t e Qui-quadrado. A média de idade dos estudantes foi de 24 anos, não diferindo entre homens e mulheres. Das 14 manifestações orais questionadas, Candidíase Oral, Gengivite Ulcerativa Necrosante e Herpes Simples foram as mais associadas ao HIV, sem diferenças entre as respostas de homens e mulheres. 90% ou mais dos respondentes ficariam preocupados em se infectar com HIV após acidente com pérfuro-cortante e fariam teste para HIV; sabem que os profissionais da Odontologia podem atuar como intermediário da transmissão do HIV, que os pacientes com HIV/AIDS podem contaminar profissionais da Odontologia, que perfuração com agulha pode transmitir HIV e que profissionais da área médica são mais propensos à contaminação cruzada. Quanto ao uso de barreira física, a quase totalidade dos participantes usa máscara descartável, óculos de proteção, gorro e luvas de procedimento com todos os pacientes; sendo que uso de jaleco descartável e de filme plástico nas superfícies foram os menos utilizados com todos os pacientes.

Os estudantes avaliados sabem dos riscos do atendimento ao paciente HIV e utilizam métodos de biossegurança adequados, mas maior conhecimento sobre as manifestações orais do HIV é necessário.

Apoio: FAPs - Faperj - E-26/202.775/2015

PI0416 Perfil, atuação e satisfação de cirurgiões-dentistas em Residências Multiprofissionais em Saúde da região Sul do Brasil

Gouveia GFC*, Oshima AMMY, Besegato JF, Lima CV, Noronha MS, Hoepfner MG, Caldarelli PG
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: guilhermefrcg@gmail.com

O presente estudo avaliou o perfil dos cirurgiões-dentistas regularmente matriculados em Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) da região Sul do país, bem como sua atuação e satisfação com os programas. Para isso, foi realizada uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, utilizando-se um questionário on-line, cujo link foi enviado a cirurgiões-dentistas matriculados em RMS (Atenção Básica, Saúde da Família e Comunidade e Saúde Coletiva), localizadas na região Sul do Brasil. Os dados coletados foram tabulados no Microsoft Excel® e tratados por estatística descritiva (frequência simples e relativa). Constatou-se que a maioria dos residentes era do gênero feminino (75%) com graduação em IES privada (70%), sem experiência profissional prévia (70%) e com experiência acadêmica prévia em saúde pública (85%). Para os dados referentes à RMS, a maioria relatou como motivo pela escolha da residência o interesse em atuar na atenção básica. Oitenta e cinco por cento dos dentistas relataram atuar em Unidades Básicas de Saúde. A maioria dos residentes mostrou-se satisfeito com a RMS (75%) e a falta de capacitação dos docentes foi apontada como a principal fragilidade dos programas.

O estudo possibilitou traçar um panorama do perfil, atuação e satisfação dos cirurgiões-dentistas inseridos em RMS da região Sul do Brasil. Os dados podem auxiliar na melhoria das práticas e organização das RMS com cirurgiões-dentistas, conduzindo melhor a atuação de residentes e docentes frente às principais fragilidades apontadas.

PI0417 Atenção domiciliar desempenhada pelas equipes de atenção primária: comparação das visitas entre categorias profissionais

Rhodes GAC*, Diniz LM, Abreu MHNG, Borges-Oliveira AC, Chalub LLFH
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: caldeirarhodesg@gmail.com

Estudo ecológico transversal realizado com objetivo de comparar o quantitativo de Visitas Domiciliares (VD) entre as categorias profissionais das equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) do SUS, de 2010 a 2015. A variável de interesse foi a taxa (TX) de VD realizadas nos 853 municípios de Minas Gerais, por profissionais de nível médio, enfermeiros, médicos e outros profissionais de nível superior. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação da Atenção Básica e as taxas foram geradas ponderando o porte populacional, tendo como referência a população da área de abrangência de uma equipe de saúde (3.000 habitantes). Comparações das medianas das TX de VD entre as categorias profissionais foram realizadas pelo teste de Mann-Whitney, no software InStat 3.0. A maior TX de VD foi observada para os profissionais de nível médio em relação aos médicos e outros profissionais de nível superior, em todos os anos (p<0,001). Já na comparação com as TX de VD dos enfermeiros, a diferença só foi estatisticamente significativa (p<0,05) em 2014. Enfermeiros fizeram mais VD do que outros profissionais de nível superior em todo o período analisado (p<0,05), exceto em 2014. As maiores TX de VD foram registradas para profissionais de nível médio e enfermeiros. A realização de VD é atribuição de todos os profissionais da APS, entretanto diferenças significativas nas TX de VD realizadas foram encontradas.

Percebe-se que há necessidade das equipes de APS dividirem as responsabilidades pela realização das visitas domiciliares de maneira mais uniforme, a fim de garantir a integralidade do cuidado.

Apoio: PRPq - Pró Reitoria de Pesquisa - 01/2017

PI0418 Distúrbios do sono e estresse em estudantes universitários paraibanos

Leite SSG*, Silva IVS, Carvalho SHG, Sarmento DJS, Agripino GG, Pereira JS, Cavalcanti AFC, Marinho SA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: sabrinnaanily2@live.com

O objetivo deste estudo foi verificar presença de distúrbios do sono e estresse percebido e suas repercussões no rendimento escolar de universitários. Foram aplicados, em universitários do primeiro ao oitavo períodos de Odontologia, o questionário de Pittsburg, a escala de sonolência de Epworth e a Escala do Estresse Percebido (PSS). Os dados foram analisados por estatística descritiva e o trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foi verificado que, dos 168 (71%) respondentes, a maioria era do sexo feminino (n=106, 63,1%), apresentou qualidade de sono ruim (n=108, 64,3%), sonolência diurna excessiva (n=109, 66,1%), além de estresse moderado (n=89, 53,6%). O Coeficiente de Rendimento Escolar (CRE) da maioria dos estudantes (n=103, 61,3 %) se manteve nas faixas de 7,00 a 9,00.

Pode-se verificar que, na amostra avaliada, a maioria dos estudantes de Odontologia apresentou uma qualidade de sono, sonolência diurna, é moderadamente estressado e possui CRE acima de 7,00.

Apoio: CNPq

PI0419 Reabilitação com próteses totais em idosos com histórico de Hanseníase: avaliação do uso, satisfação e impacto na qualidade de vida

Soares ARS*, Carvalho LRA, Jesus RM, Rodrigues LG, Costa JG, Silva CJP, Ribeiro MTF, Ferreira RC
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: anna.soares@outlook.com

Avaliou-se a frequência de uso e a satisfação com próteses totais (PT) entre idosos com história de Hanseníase e o impacto da reabilitação na qualidade de vida. Estudo de seguimento entre idosos com capacidade cognitiva preservada, que necessitavam substituição ou confecção de PT, residentes em ex-colônia para hansenianos, Betim / MG. Os idosos responderam entrevista sobre uso e satisfação com as PT antes, 1 semana, 6 meses e 1 ano após a reabilitação. O OHIP-Edent foi utilizado para avaliar o impacto das condições bucais na qualidade de vida nas dimensões mastigação; desconforto psicológico e incapacidade; dor na boca e desconforto; e incapacidade social. Foram obtidas frequências relativas de uso e satisfação com PT e o teste de Wilcoxon comparou os resultados do OHIP-Edent. Receberam o par de PT 61 idosos. Houve perda de 24 por falecimento ou mudança. A taxa de resposta foi de 40,3%, 28,9% e 15,7% 1 semana, 6 meses e 1 ano após a inserção das PT, respectivamente. Usavam o par de PT 69 dos idosos após 1 semana, 61 após 6 meses e 66 após 1 ano. A maior taxa de insatisfação foi com retenção (17,5%) e conforto (22,5%) da PT inferior, e capacidade mastigatória (26,1%). O escore do OHIP-Edent para a dimensão "desconforto psicológico e incapacidade" aos 6 meses foi significativamente menor que o escore antes da reabilitação (p=0,042).

As PT ofertadas tem sido usadas e satisfazem os idosos com história de Hanseníase. A insatisfação se refere com mais frequência às PT inferiores. A reabilitação com PT pode reduzir a preocupação, o constrangimento e a vergonha dos idosos de viver sem dentes.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PI0420 Avaliação da percepção de comunidades quilombolas acerca de ervas medicinais como alternativa terapêutica para doenças na cavidade oral

Melo FOB*, Melo WWP, Lameira IM, Almeida AS, Corrêa SACL, Smith BA, Emmi DT, Corrêa VC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: fernanda_brelaz@hotmail.com

Avaliou-se a percepção de genitores das famílias das comunidades quilombolas África e Laranjitiba, a respeito da utilização de ervas medicinais como alternativa terapêutica para doenças na cavidade oral. Tais comunidades encontram-se localizadas na foz do igarapé Caeté, no Estado do Pará. Realizou-se um estudo transversal, com coleta de 114 questionários que abrangem os fatores socioeconômicos e o manejo das plantas. A análise estatística foi quantitativa com percentuais de frequência. Mulheres constituem 71,1% e homens, 28,9%, sendo 10,5% analfabetos, 41,2% possuem o fundamental I, 21% fundamental II, 26,3% nível médio e 0,8% nível superior. Cerca de 8,7% nunca foi ao dentista, 7,1% vai a cada 3 meses, 8,7% a cada 6 meses, 8% uma vez ao ano, 46,5% não vai há mais de um ano, 8,7% não lembra e 12,3% quando sente dor. Ressalta-se que o consultório mais próximo da comunidade fica a 12km de distância e a ocupação mais frequente é a agricultura familiar. Com relação às ervas indicadas, 54,9% utiliza o Hortelão, 50,5 % Peão roxo, 49,6% Peão-branco, 47,9% Andiroba, 45,2% Limoeiro, 45,2% Alho, 45,2% Manjerição, 44,3% Jamburana, 23,5% Jambuaçu, 12,87% Copaíba e 10,8% Jacundazinho, recomendadas para dor de dente, higiene e inflamação. O consumo é em forma de chá, infusão, tópico e bochecho.

As plantas mencionadas são cultivadas na comunidade e, com as barreiras socioeconômicas, geográficas e a falta de investimento público, tornaram-se o principal meio para o tratamento de doenças na região oral. Contudo, a maioria das ervas indicadas não possui embasamento científico.

PI0421 Magnificação e Habilidade Motora Fina: efeito sobre estudantes de odontologia

Menegazzo VP*, Novo JPD, Wajngarten D, Garcia PPNS
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: menegazzo_sc@hotmail.com

O presente trabalho observou o efeito de diferentes sistemas de magnificação sobre a habilidade motora fina real e percebida de estudantes de Odontologia. Trata-se de um estudo experimental do tipo laboratorial. Participaram desta pesquisa estudantes do 5º ano de graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara (N=51). As variáveis dependentes foram a habilidade motora fina real e habilidade motora fina percebida. A variável independente foi o sistema de magnificação em 4 níveis (visão direta; lupa monocular de 3,5x de aumento; lupa Galilean com 3,5x de aumento; lupa Keplerian com 4,0x de aumento). Para cada condição foi realizado o teste de "Precisão de Destreza Manual para Treinamento Pré-clínico", que consistiu na inserção da fresa #3195FF em alvos posicionados sobre uma placa de isopor. Para pontuar a precisão de cada penetração no alvo, utilizou-se o seguinte critério: escore 3, quando a inserção se encontrava totalmente dentro do alvo, 2 quando 50% estava dentro do alvo, 1 quando 50% estava fora do alvo e 0 para totalmente fora do alvo, totalizando no máximo 246 pontos. Foi realizada a análise estatística descritiva e a Análise de Variância a um fator ($\alpha=0,05$). Para a habilidade motora final real, não foi observada diferença estatisticamente significante entre os grupos ($p=0,48$) ao passo que para a habilidade motora fina percebida verificou-se que esta foi maior quando os testes foram realizados à olho nu ($p<0,01$).

Concluiu-se que a habilidade motora fina real não foi influenciada pelo sistema de magnificação e que a percebida foi.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/22870-5

PI0422 Avaliação da habilidade motora fina em odontologia: adaptação de um método para treinamento pré-clínico

Novo JPD*, Menegazzo VP, Wajngarten D, Garcia PPNS
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: pdnovojuli@gmail.com

O objetivo deste estudo foi adaptar um método de avaliação de habilidade motora fina para o treinamento pré-clínico e estimar sua confiabilidade. O método consistiu na inserção de uma fresa de ponta fina em pequenos alvos impressos em papel, representando a entrada do motor em uma pequena lesão de cárie. Um dispositivo de metal foi confeccionado para fixação da fresa #3195FF, simulando um "alta rotação". A placa de teste consistiu de um retângulo de isopor (7,5x12,5x2,5 cm) o qual continha 82 alvos distribuídos aleatoriamente. Os alvos eram de 2,3 mm de diâmetro e borda de 1 ponto, os quais foram impressos em uma folha de etiqueta A4 de gramatura 75gr. A precisão de penetração de cada alvo foi pontuada utilizando-se o seguinte critério: escore 3, quando a inserção se encontrava totalmente dentro do alvo, 2 quando 50% estava dentro do alvo, 1 quando 50% estava fora do alvo e 0 para totalmente fora do alvo. Para estimar a confiabilidade do método, dois examinadores avaliaram em duplicata a pontuação de habilidade manual de uma placa de teste, com intervalo de uma semana entre as avaliações. Todas as avaliações foram realizadas a olho nu com a placa de teste colocada sobre um negatoscópio. Realizou-se o estudo da reprodutibilidade intra e inter-examinador por meio do Kappa com ponderação linear (κ). Tanto a reprodutibilidade intra-examinador do avaliador 1 ($\kappa=0,61$) quanto inter-examinador ($\kappa=0,73$) foi classificada como boa e a intra-examinador do avaliador 2 ($\kappa=0,88$) como ótima.

Concluiu-se que o método apresentado é simples e confiável.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/22870-5

PI0423 Avaliação da satisfação dos adolescentes atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais

Coelho CRF*, Martins RC, Palmier A, Pedrosa FR, Vasconcelos M
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: carolrfcoelho@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a satisfação dos adolescentes atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais que estiveram em tratamento odontológico em 2016 e 2017. Trata-se de um estudo transversal descritivo com aplicação do Questionário de Avaliação da Satisfação dos Serviços de Saúde Bucal (QASSaB) para cento e trinta adolescentes. O instrumento está estruturado nas dimensões: relação dentista/paciente, relação com outros profissionais, eficácia, acessibilidade/disponibilidade, qualidade técnico-científica, ambiente físico-limpeza, aceitabilidade, efetividade/resolutividade, cada uma com cinco opções de resposta. Realizou-se análise descritiva dos dados através de frequência absoluta e relativa pelo Statistical Package of The Social Sciences, versão 19. Os resultados mostraram que 75% dos adolescentes classificam como excelente a atenção ou tratamento odontológico recebido, 85% relatam não sentir nenhum incômodo após o tratamento, 52% consideram fácil/muito fácil conseguir uma vaga para tratamento, 65% relatam que o tempo de espera é curto/muito curto, 95% consideram que os equipamentos da clínica são modernos, 88% consideram excelente/boa a limpeza da sala de espera e banheiros, 79% relatam que sempre recebem explicação sobre o tratamento, 89% estão satisfeitos com a aparência dos dentes tratados e sua capacidade mastigatória.

Concluiu-se que a maioria dos adolescentes está satisfeita em todas as dimensões analisadas, embora questionem a relação interpessoal estabelecida na recepção e a ambiência da clínica.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PI0424 Percepção do Acadêmico Frente ao Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais

Porto VA*, Borges TS
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: valeriacaraujoporto@gmail.com

Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, a qual pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a percepção dos acadêmicos de odontologia frente ao atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais dentro do projeto de extensão "Um Sorriso Especial" no centro Universitário Lutero de Palmas-Tocantins. O estudo apresentou delineamento qualitativo, sendo os dados obtidos por meio de uma entrevista semiestruturada e gravada por um entrevistador treinado e avaliados com base na análise de conteúdo. Os resultados desse estudo mostrou-se em sua totalidade mudanças positivas aos discentes pois a maioria dos entrevistados modificaram suas opiniões acerca do conceito de uma pessoa com deficiência, seus sentimentos prévios aos atendimentos, acrescentando novos sentimentos e a modificação da percepção da importância destes na formação acadêmica.

Portanto, concluiu-se que a experiência no atendimento as pessoas com necessidades especiais dentro da graduação contribui para a formação de um profissional mais completo tanto técnica como humanamente. Desse modo, proporciona a ampliação do atendimento, minimizando a dificuldade enfrentada por esses pacientes pela busca do atendimento odontológico de qualidade.

PI0425 Fluoretação Das Águas De Abastecimento Público Dos Municípios Da 15ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul

Pereira TAV*, Roman F, Stefanon L, Freitas MFA, Vargas AC, Silva DD, Spessato D, Pietrobon L
FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: thomazvp@hotmail.com

A cárie dentária e a doença periodontal são as patologias que mais acometem a cavidade bucal. A ação do flúor é documentada exaustivamente na prevenção da cárie. Os teores de flúor devem estar entre 0,6 a 0,8 ppm, valores inferiores ao recomendado ela não tem eficácia contra a doença cárie, e seu excesso pode causar a fluorose dentária. A forma mais relevante e de menor custo é a fluoretação das águas de abastecimento público, esta ao ser ingerida diariamente em teores recomendados, previne a doença cárie dental. O objetivo da pesquisa foi a coleta os dados e registros do sistema de fluoretação da água de abastecimento dos municípios da 15ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) do estado do Rio Grande do Sul. Buscou-se nos registros mensais do ano de 2016, junto a 15ª CRS, os municípios, locais e poços em que eram distribuídas as águas de abastecimento e verificado sua quantidade de flúor. Após a tabulação dos dados foi realizada a análise estatística descritiva, foi calculado a média anual do flúor de cada município, e o desvio padrão da variação do flúor durante o ano. Menos de 50% (11/24) dos municípios possuem estação de tratamento de água, todos os demais são abastecidos por poços artesanais. Na maioria dos municípios, 75% (18/24), encontrou-se uma quantidade de flúor abaixo do recomendado, não havendo assim benefícios a população no que se refere ao controle da cárie dentária.

Apesar de ser dever dos municípios o tratamento da água e sua fluoretação, encontrou-se uma variação enorme de seus teores e por isso, salienta-se a importância da heterocontrole realizado periodicamente.

PI0426 Violência entre detentos, circunstâncias das agressões e lesões corporais: um estudo médico-legal e forense

Gomes MR*, Gomes MS, Bernardino IM, Maia LVA, Ferreira EF, Martins RC, Davila S
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: massicgr@gmail.com

Objetivou-se caracterizar o perfil de detentos vítimas de agressão física em unidades prisionais, bem como descrever os principais tipos de lesão corporal. Tratou-se de um estudo transversal realizado a partir da análise de laudos relativos aos exames de corpo de delito envolvendo casos de violência contra detentos de unidades prisionais atendidos no Instituto de Medicina Legal de Belo Horizonte, Minas Gerais. Realizou-se estatística descritiva e bivariada, por meio do teste qui-quadrado de Pearson. Durante o período investigado, 467 casos de agressão envolvendo detentos/presidiários foram reportados. A média de idade das vítimas foi de 25,4 anos. A maioria era homem (94,2%) e solteiro (67,5%). Os episódios de violência aconteceram durante o ato da apreensão (45,8%) ou nas próprias unidades prisionais (45,4%). Agressões usando força física, como socos, chutes e pontapés ($n = 139$; 29,8%) corresponderam ao mecanismo de agressão mais comumente relatado. Em 58,2% ($n = 272$) dos casos, foram constatados traumas múltiplos. Os membros superiores ($n = 161$; 34,5%), a região lombar ($n = 104$; 22,3%) e a cabeça ($n = 72$; 15,4%) foram as regiões mais afetadas. Associação estatisticamente significativa foi observada entre ocorrência de traumas múltiplos e características do sujeito agressor ($p < 0,05$).

O perfil dos detentos vítimas de violência física foi caracterizado majoritariamente por homens, adultos jovens, solteiros, agredidos por meio de agressões nuas, apresentando traumas em múltiplas regiões do corpo.

Apoio: CAPES

PI0427 **Autopercepção da Condição de Saúde Bucal da População Indígena residente na Ilha Do Bananal no Estado do Tocantins**

Silva GWS*, Moreira DB, Cavalcante MPR, Borges TS, Porto VA, Pinheiro KP
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: gui_wirgilio@hotmail.com

A autopercepção da saúde bucal do indivíduo pode ser modificada dependendo da sua funcionalidade, dos valores sociais e culturais. Essa condição conjectura a qualidade de vida autopercebida e associada às condições de saúde geral, bem como aos comportamentos relacionados aos cuidados com a saúde. O objetivo do presente estudo foi verificar a autopercepção da saúde bucal de 112 indígenas residentes na Ilha do Bananal-To. A metodologia aplicada no presente estudo foi de delineamento transversal com os dados coletados no período de 2017.2 com o instrumento de avaliação do projeto SB Brasil 2010. Os resultados em relação à satisfação dos dentes na boca apontam que 39 (36,8%) indígenas estão satisfeitos, enquanto 28 (26,4%) dizem estar insatisfeitos. A maioria dos indígenas, (35,6%) consideram que necessita trocar as próteses dentárias que utiliza. Em relação à satisfação dos seus dentes nas atividades diárias, os percentuais foram baixos, porém é relevante apontar que 21,4% sentiram vergonha de seus dentes.

Conclui-se a importância de conscientizar o indivíduo sobre o autocuidado a partir da percepção da saúde de seus dentes e seus hábitos, sendo um fator relevante para possibilitar ao público alvo e aos profissionais discussões das informações a cerca do diagnóstico e do tratamento além de proporcionar melhora na qualidade de vida. Além disso, ressalta-se que mais estudos devem ser produzidos com base nos povos minoritários, sendo a saúde indígena extremamente importante para a formação do profissional de odontologia.

PI0428 **Saúde Bucal de Pacientes Submetidos à Cirurgia Bariátrica no interior do Rio Grande do Sul**

Donati LFM*, Oliveira AHA, Sonza QN, Roman F, Pietrobon L, Mozzini CB, Grenzel RAR, Stefenon L
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: luizafasurgs@gmail.com

A cirurgia bariátrica é um método eficaz para o tratamento de pacientes com obesidade, que resulta em perda significativa de peso e melhora na qualidade de vida geral. O presente estudo tem por objetivo avaliar a saúde bucal de pacientes submetido à cirurgia bariátrica em um município do interior do Rio Grande do Sul. Foram selecionados 18 pacientes a partir de prontuários de uma clínica particular, operados com a mesma técnica e pelo mesmo cirurgião, sendo a amostra composta por 18 indivíduos. Os participantes foram avaliados através de exame bucal simplificado, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Assim, foi observado índice CPOD médio de 19,18, placa dental foi visível em 27,8% dos pacientes e o tártaro em 33,3% dos indivíduos. Cerca de 44% dos participantes referiram estresse devido a problemas bucais. Porém nenhum referiu ter acompanhamento com o dentista na equipe multidisciplinar, ou ter recebido orientação específica de cuidados bucais. Acompanhamento com nutricionista é realizado por 38,9%, e o psicológico por 38,9%, já 94,4% afirmam realizar acompanhamento médico.

Dessa forma, pode-se sugerir que pela situação de saúde oral encontrada nos pacientes avaliados que o acompanhamento de um dentista juntamente com a equipe assistente proporcionaria um ganho em saúde e qualidade de vida para aqueles que se submetem a esse tipo de tratamento para a obesidade.

PI0429 **Qualidade de vida relacionada à saúde bucal e fatores socioeconômicos em quilombolas do sul do Piauí**

Nogueira MA*, França TKXS, Lima MDM, Lima CCB, Moura MS, Moura LFA
Dpco - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: maryseanogueira@gmail.com

Trata-se de estudo transversal, com população censitária composta crianças e adolescentes e seus pais/responsáveis, residentes numa comunidade quilombola localizada na região Sul do estado do Piauí. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto de condições socioeconômicas na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados a versão curta do questionário de qualidade de vida *Parental-Caregivers Perceptions Questionnaire* (P-CPQ), questionário socioeconômico e exame clínico bucal. Foram avaliados os parâmetros clínicos experiência de cárie e defeitos do desenvolvimento do esmalte (DDE). A população foi censitária composta por 405 crianças e adolescentes na faixa etária de 3 a 14 anos. Para análise estatística foram realizadas análise descritiva e regressão de Poisson (p<0,05). Foi avaliada associação entre qualidade de vida e variáveis clínicas (cárie e DDE), e variáveis contextuais (sexo, idade da criança, escolaridade da mãe e renda familiar). O maior impacto no domínio sintomas orais foi associado com maior idade da criança (RT= 1,322; IC95% = 1,03 - 1,70). Mães de baixa escolaridade apresentam maior chance de impacto negativo na QVRSB de seus filhos, mensurada pelos domínios limitação funcional (42%), bem-estar (43%) e escore total (31%).

Conclui-se que a avaliação negativa dos pais elou responsáveis sobre a QVRSB das crianças e adolescentes quilombolas foi influenciada por baixa escolaridade materna.

PI0430 **Simulação computacional para avaliação da resposta mecanobiológica do tecido dental radicular com trauma oclusal dental**

Ferreira BC*, Matoso RI, Carvalho GP, Freire AR, Rossi AC, Prado FB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: beatriz-c-f@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta mecanobiológica do tecido dental radicular, em primeiro molar inferior de ratos, submetidos à condição experimental de trauma oclusal dental. Foram utilizados quinze ratos machos da linhagem Wistar, aleatoriamente, divididos em dois grupos, sendo um experimental (n=10) e o outro controle (n=5). O grupo experimental recebeu um dispositivo de resina e fragmento de fio ortodôntico em primeiro molar superior direito. O grupo experimental foi dividido em dois subgrupos, conforme a data da eutanásia, que foi de 7 dias (n=5) e de 14 dias (n=5), após a instalação do dispositivo de trauma. O grupo controle não foi submetido à trauma oclusal e os ratos foram eutanasiados no 14º dia. Foram obtidas amostras histológicas dos primeiros molares inferiores direitos do periodonto dos ratos. Foi construído o modelo de elementos finitos para simulação de sobrecarga oclusal (40 N) e para simulação de oclusão normal (20 N). Os resultados mostraram compatibilidade no padrão de reabsorção radicular externa em ambas as análises (histológica e de elementos finitos). As áreas de cimento mais afetadas foram em região de furca e na raiz distal de primeiros molares inferiores direitos, no grupo experimental. No grupo controle não houve alteração significativa.

A avaliação mecanobiológica comparativa entre os achados da análise de elementos finitos e histológicos mostraram semelhanças entre áreas afetadas pelas deformações, computacionalmente simuladas, e as áreas de reabsorção radicular externa.

Apoio: CAPES

PI0431 **Efeito de células-tronco de ratos saudáveis sobre a diferenciação osteoblástica de células-tronco de ratos osteoporóticos**

Lima J*, Souza ATP, Sousa LG, Rosa AL, Belofini MM
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: juliadelima07@gmail.com

A osteoporese é uma doença metabólica óssea que é mais prevalente em mulheres, mas que também atinge os homens. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência de células-tronco mesenquimais (CTMs) derivadas de medula óssea de ratos saudáveis não-osteoporóticos (NO-CTMs) sobre a diferenciação osteoblástica de CTMs derivadas de medula óssea de ratos osteoporóticos (ORX-CTMs), utilizando um modelo de co-cultura indireta. Para isso, a osteoporese foi induzida por orquiectomia bilateral e confirmada ao final de 90 dias. Em seguida, NO-CTMs e ORX-CTMs foram submetidas a co-cultura indireta em meio osteogênico utilizando placas com insertos, de forma que as NO-CTMs foram cultivadas nos insertos e as ORX-CTMs, no fundo dos poços. Como controles, utilizamos NO-CTMs e ORX-CTMs não co-cultivadas e avaliamos proliferação celular, atividade de fostase alcalina (ALP) e formação de matriz extracelular mineralizada. Os dados foram comparados por ANOVA (p<0,05). Aos 3 e 7 dias de cultura, as ORX-CTMs proliferaram menos que ORX-CTMs co-cultivadas e NO-CTMs. As ORX-CTMs apresentaram menor atividade de ALP aos 7 e 10 dias, comparadas às ORX-CTMs co-cultivadas e NO-CTMs. Aos 17 dias, as NO-CTMs apresentaram maior formação de matriz extracelular mineralizada comparadas às ORX-CTMs co-cultivadas e ORX-CTMs.

Os resultados mostram uma influência positiva de células saudáveis sobre a diferenciação osteoblástica de células osteoporóticas, o que pode contribuir o desenvolvimento de novas terapias para o reparo ósseo em condições osteoporóticas.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2017/07213-0

PI0432 **Análise morfológica de primeiros pré-molares inferiores visando contribuir para o ensino da Anatomia Dental**

Genaro LE*, Capote TSO, Pinto STP, Conte MB, Gonçalves MA, Campos JADB
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: luis-genaro@outlook.com

O primeiro pré-molar inferior é considerado um dos dentes mais complexos e os estudantes de graduação em Odontologia geralmente apresentam dificuldades em identificá-lo. O objetivo deste trabalho é apresentar um estudo morfológico detalhado dos primeiros pré-molares inferiores extraídos. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr - UNESP (CAAE 17513313.6.0000.5416). Foram avaliados 100 primeiros pré-molares inferiores, pertencentes ao acervo do Laboratório de Anatomia do Departamento de Morfologia da FOAr - UNESP. Nove medidas foram realizadas por observação direta, sem nenhum instrumento. Foi realizada estatística descritiva e um estudo de associação entre as fossetas oclusais mesiais (FOM) e as fossetas oclusais distais (FOD) foi realizado usando o teste exato de Fisher. O nível de significância foi de 5%.

De acordo com os resultados, concluiu-se que a maioria dos dentes apresentava as seguintes características: presença de uma cúspide lingual; presença de ponte de esmalte unindo as cúspides vestibular e lingual; normalmente os sulcos na face lingual que se originaram das fossetas oclusais estavam ausentes e, quando estavam presentes, emergiam da FOM; presença de uma raiz retilínea sem sulcos radiculares; quando estava presente, o sulco radicular foi observado na face mesial. Houve associação significativa entre FOM e FOD (p = 0,007; exato de Fisher), sendo que as FODs eram mais amplas quando comparadas às FOMs.

PI0433 Caracterização de superfícies multifuncionais de titânio obtidas com diferentes condições de anodização eletroquímica

Silva LRN*, Reis BA, Fais LMG, Vaz LG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: leenasci@gmail.com

A funcionalização das superfícies de titânio por anodização eletroquímica é simples, reprodutível e de baixo custo. Permite alterar diferentes propriedades da superfície do titânio na dependência da intensidade de corrente, voltagem e eletrólitos utilizados. Avaliamos propriedades da superfície das ligas Ti-6Al-4V(TAV) e Ti-35Nb-7Zr-Ta(TNZT), antes e após funcionalização da superfície com íons fluoreto, seguidos da dopagem ou não com íons de magnésio (Mg²⁺) sob diferentes voltagens. Discos (Ø 8 mm x 2 mm) de TAV foram obtidos comercialmente e de TNZT forjados e usinados nas mesmas dimensões. Todos discos foram previamente anodizados com HF, e em seguida foram depositadas partículas de Mg²⁺ com voltagens de 150V, 200V ou 250V. A morfologia da superfície foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura, a composição química por espectroscopia de raios X (EDS) e a rugosidade média por rugosímetro digital. Dados quantitativos foram analisados por meio de Anova dois fatores seguido de Tukey ($\alpha = 0,05$). A anodização com HF propiciou a formação de nanotubos na superfície, e esta topografia inicial foi ocultada após segunda anodização com eletrólito de Mg²⁺ em TAV e parcialmente ocultada em TNZT. O Mg²⁺ foi incorporado em todas amostras. A rugosidade foi maior no grupo anodizados com 150V. Em TNZT os valores foram significativamente maiores.

Sendo assim, as anodizações influenciaram em todas propriedades avaliadas, e os grupos anodizados com menor voltagem (150V) agruparam melhores resultados de propriedades de superfície.

Apoio: Fapesp - 2018/00882-7

PI0434 Avaliação da manutenção óssea, padrão nutricional e auto-percepção das funções diárias em pacientes com próteses sobre implantes

Parizotto TF*, Vicenzi CB, Cardoso M, Miyagaki DC, Berra L, Carli JP, Linden MSS
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: tainahfossaltti@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a manutenção óssea periimplantar de 58 implantes em pacientes reabilitados no período de 2013 a 2017 bem como padrão nutricional e auto-percepção das funções diárias. Constituiu-se em um trabalho prospectivo observacional longitudinal realizado na Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo/RS/Brasil. Foram realizadas análises radiográficas periapicais a fim de avaliar semestralmente a altura óssea de regiões mesiais e distais utilizando o programa Image Tool® e análise nutricional por meio do questionário de hábitos saudáveis (QHS) do Ministério da Saúde e o OHIP-14 Oral Health Impact Profile, antes e após a reabilitação com próteses sobre implantes. As médias do QHS foram calculadas e comparadas entre os períodos pré e pós reabilitação protética pelo Wilcoxon Signed Rank; e o questionário OHIP-14 foi avaliado através do teste exato de Fisher. O programa estatístico utilizado foi o SIGMA PLOT. Como resultados observou-se após 6 e 24 meses perda de inserção significativa em ambas faces do implante. Não houve mudança estatisticamente significativa no padrão mastigatório dos pacientes. Os pacientes reavaliados perceberam redução significativa no incômodo e prejuízo para alimentar-se após 24 meses.

Pode-se concluir que houve resultados positivos quanto à eficácia mastigatória e melhoras no fator psicológico e auto-estima dos pacientes. Quanto aos implantes todos tiveram perdas significativas nas faces mesiais e distais compatíveis com a literatura.

PI0435 Papel da proteína óssea morfogenética 9 na interação entre osteoblastos e superfície de titânio com nanotopografia

Bezerra BLS*, Souza ATP, Freitas GP, Oliveira FS, Bighetti-Trevisan RL, Oliveira PT, Rosa AL, Beloti MM
Dmfpb - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: barbara.luana.bezerra@usp.br

Dentre as proteínas morfogenéticas ósseas (BMPs), a BMP-9 foi descrita como a de maior potencial osteogênico. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da BMP-9 na diferenciação osteoblástica de células cultivadas sobre titânio (Ti) com nanotopografia (Ti-Nano), comparadas às cultivadas sobre Ti usinado (Ti-Controle). Para isso, células da linhagem MC3T3-E1 foram cultivadas por 7 dias e expostas, durante as 24 horas finais, a diferentes concentrações de BMP-9 para seleção da concentração com maior potencial osteogênico. Em seguida as células foram cultivadas na ausência ou presença de BMP-9 (20 nM) sobre Ti-Nano ou Ti-Controle por até 21 dias e foram avaliadas a expressão gênica de RUNX2, osterix, osteocalcina, sialoproteína óssea, SMAD1, SMAD4, SMAD6, SMURF1, Gremlin e ACVR1, a atividade de fosfatase alcalina (ALP) e a mineralização de matriz extracelular. Os dados foram comparados por ANOVA ou teste t ($p \leq 0,05$). Os resultados mostraram a presença de BMP-9 nas culturas sobre Ti-Nano, comparado ao Ti-Controle, gerou maior potencial osteogênico como evidenciado pela maior expressão de genes marcadores osteoblásticos, atividade de ALP e formação de matriz extracelular mineralizada.

Podemos concluir que células crescidas sobre Ti-Nano são mais responsivas à BMP-9 exógena e a combinação do potencial osteogênico da BMP-9 com a capacidade osseointegrativa do Ti-Nano pode ser uma estratégia promissora para favorecer a osseointegração de implantes de Ti.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/14477-1

PI0436 Identificação das faces proximais de primeiros pré-molares inferiores

Pinto STP*, Capote TSO, Gonçalves MA, Conte MB, Campos JADB
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: suellentpedrosa@gmail.com

Os primeiros pré-molares inferiores (PPMI) apresentam uma ampla variação morfológica. Visando facilitar a identificação de PPMI, o objetivo deste trabalho foi avaliar clinicamente estruturas anatômicas para determinação de critérios para identificação das faces proximais (FPs) em dentes extraídos. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAR-UNESP) (CAAE 17513313.6.0000.5416). Foram avaliados 200 PPMI de 100 indivíduos (estudantes do curso de Odontologia da FOAR-UNESP), de 18 a 25 anos de idade, de ambos os sexos. Foram avaliadas as fossetas oclusais (FOs), identificando qual era a mais ampla e a mais próxima da face lingual (FL) e sulcos na FL provenientes das FOs e a face proximal com maior dimensão vestibulo-lingual. Foram utilizados os testes estatísticos Qui-quadrado, Exato de Fisher e estatística Kappa. O nível de significância foi de 5%. A fosseta oclusal distal (FOD) foi a mais ampla (94,5%), e a face distal com maior dimensão (94,4%). Foi observado que em 60% dos dentes, a FOD estava localizada mais próxima da FL. Os sulcos das FOs que alcançavam a FL estavam ausentes na maioria dos dentes.

Foi concluído que os critérios para determinar as FPs quando da avaliação dos PPMI deveriam ser: FOD é a fosseta oclusal mais ampla, a face proximal com maior dimensão vestibulo-lingual é a face distal. A fosseta oclusal mais próxima da FL deve ser também avaliada como sendo a FOD. Porém, este deverá ser considerado o último dentre os três critérios destacados, pois gera uma margem de erro maior em relação aos outros dois.

PI0437 Composição da película salivar e adesão bacteriana em ligas experimentais de TiNbZr para implantes dentários

Amorim KP*, Pantaroto HN, Cordeiro JM, Souza JGS, Ricomini-Filho AP, Rangel EC, Ribeiro ALR, Barão VAR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: kaarinaamorim@gmail.com

Este estudo *in vitro* investigou as ligas experimentais Ti35Nb5Zr e Ti35Nb10Zr quanto à adesão bacteriana e composição da película salivar (PS). O Titânio comercialmente puro (Ticp) e Ti6Al4V foram utilizados como controle. Análises de morfologia, rugosidade, composição química e molhabilidade foram realizadas. Todas as superfícies foram submetidas à formação da PS (saliva humana estimulada) e adesão bacteriana (2h) de *Streptococcus sanguinis* e *Actinomyces naeslundii*. A composição da PS foi analisada por meio de cromatografia líquida - espectrometria de massa (LC-MS). As unidades formadoras de colônias foram quantificadas (log UFC/cm²) e o biofilme inicial foi analisado por microscopia eletrônica de varredura. Os testes Anova e Tukey foram utilizados ($\alpha=0,05$). As ligas TiNbZr apresentaram rugosidade, composição química e comportamento hidrofílico semelhantes. Um total de 495 proteínas foram identificadas na PS, sendo algumas proteínas encontradas exclusivamente em cada superfície: Ti35Nb5Zr (3 proteínas), Ti35Nb10Zr (7 proteínas), Ti6Al4V (17 proteínas) e Ticp (7 proteínas). As ligas de Ti35Nb10Zr e Ti6Al4V apresentaram menor adesão bacteriana ($p<0,05$).

Conclui-se que a composição da PS e a adesão bacteriana são influenciadas pelas diferentes composições químicas dos materiais estudados.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/11610-2

PI0439 Avaliação do turnover ósseo alveolar pós exodontia em ratos com predisposição à osteoporose e tratados com teriparatida

Hassumi JS*, Puttini IO, Oliveira D, Gomes-Ferreira PHS, Matsumoto MA, Okamoto R
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jaquelinehassumi@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o turnover ósseo alveolar pós exodontia (EXO) do incisivo superior direito em ratos com predisposição à osteoporose e tratados com teriparatida, através da PCR em Tempo Real (PCR-rt) e da microtomografia computadorizada (MICRO-CT). Foram utilizados 45 ratos, machos, adultos e divididos em grupos (n=15) controle, orquiectomizado (ORQ), orquiectomizado e tratado com teriparatida (TERI). No dia (d) zero ORQ e TERI foram orquiectomizados, após 30 d iniciado o tratamento com teriparatida via subcutânea (0,5mcg/Kg/dia) em TERI. No dia 60 realizou-se a EXO do incisivo superior direito e a subdivisão de acordo com a eutanásia, 14 e 42 d pós a EXO de todos os grupos. Na PCR-rt avaliou a expressão relativa dos genes osteoprotegerina (OPG), RANKL (RL), fosfatase alcalina (ALP) e osteocalcina (OC) em 14 e 42 d. Na MICRO-CT avaliou volume ósseo (BV), porcentagem de volume ósseo e porosidade total (BV/TV e PO.TOT), número, separação e espessura trabecular (TB.N, TB.SP e TB.TH) em 42 d. Nos dados coletados utilizou os testes de Shapiro-Wilk, ANOVA e os pós-teste de Tukey com nível de significância $p<0,05$. Assim, TERI 42 d mostrou aumento da expressão da OPG e diminuição da RL em comparação a ORQ 42 d. Em TERI, ALP e OC aos 14 d mostraram pico de expressão e continuaram aumentadas aos 42 d. Na MICRO-CT, em TERI observou aumento de BV e TB.SP e, diminuição do TB.N. Já ORQ mostrou diminuição de BV e TB.SP.

Portanto, no tratamento com teriparatida observou efeito anabólico, maior volume, qualidade do tecido e melhor o turnover ósseo alveolar pós EXO de ratos com predisposição à osteoporose.

Apoio: FAPESP - 2015/25599-8

PI0440 **Correlação entre Qualidade Óssea Clínica e Densidade Óssea Tomográfica em Mandíbula Edêntulas**

Santos TTO*, Floriani F, Sabatini GP, Gonçalves TMSV, Philippi AG, Lopes NMA, Dutra V, Mezzomo LAM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: tarla.taynara@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar clínica e radiograficamente a qualidade óssea em sítios anteriores e posteriores de mandíbulas edêntulas para instalação de implantes. Os pacientes incluídos foram submetidos a cirurgias com implantes e alocados aleatoriamente em 2 grupos: Teste, com 2 implantes convencionais na região anterior e 2 implantes extracurtos na região posterior; e Controle: 2 implantes convencionais na região anterior apenas. A qualidade óssea clínica foi medida pela sensibilidade tátil do cirurgião na instalação do implante (tipo I, II, III ou IV). A qualidade óssea radiográfica foi medida em tomografias de feixe cônico por meio da densidade óptica, em níveis de cinza, por meio da densidade óssea, em unidades Hounsfield (HU) e, por último, por meio de análise visual de cortes sagitais por um examinador calibrado (tipo I, II, III ou IV). A comparação dos níveis de cinza e HU entre os sítios anteriores e posteriores foi realizada com o Teste t de Student. A correlação entre os métodos foi realizada com o Teste de Correlação de Pearson ($p < 0,05$). Quarenta e quatro sítios (22 posteriores) de tomografias de feixe cônico de 11 pacientes foram analisados. Os sítios posteriores apresentaram uma frequência maior de osso tipo III na análise clínica. Os níveis de cinza foram menores ($p < 0,001$) na região posterior. Houve uma forte correlação ($p < 0,001$; $r = 0,744$) entre as análises de densidade óssea em HU e densidade óptica em níveis de cinza.

Este estudo encontrou uma forte correlação entre a densidade óssea expressa em HU e a densidade óptica expressa em níveis de cinza.

Apoio: CNPq - 405287/3016-0

PI0441 **Avaliação da perda óssea periimplantar em pacientes positivos para o HIV após 10 anos de acompanhamento clínico**

Pessoa BR*, Oliveira MA, Kim YJ, Costa ALF, Gallottini MHC, Ortega KL, Pallos D, Martins FM
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: b.pessoa@hotmail.com

Pacientes soropositivos para o vírus da imunodeficiência adquirida (HIV) e a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), exibem expectativa de vida aumentada, devido a terapias antirretrovirais combinadas (TARVs) que contribuem para o controle da infecção. O objetivo deste estudo foi avaliar indivíduos positivos para o HIV, que receberam implantes osseointegrados, após um período superior a 10 anos de sua instalação. Os implantes eram do tipo IMPLUS (diâmetro de 3,5mm, comprimento de 10 a 16 mm), instalados na região posterior da mandíbula. Foram realizados os índices de placa visível e tendência à sangramento, radiografias periapicais e tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). O nível ósseo dos implantes foram mensurados, utilizando o programa ImageJ, nos tempos T1 (6 meses), T2 (12 meses) e T3 (>10 anos). Foram analisados 8 pacientes, do gênero masculino, com idades entre 45 e 69 anos. O tempo de uso da TARV foi de 3-20 anos. A TARV mais utilizada foi a lamivudina, carga viral indetectável em 6 pacientes, CD4+ variaram (328-1000 células/mm³). A perda óssea média observada foi 0,21mm (T1); 0,36mm (T2) e 3,16mm (T3). A análise por TCFC mostrou que os implantes exibiram coberturas ósseas vestibular e lingual em toda a sua extensão. Este grupo de pacientes exibiu valores de perda óssea similares a pacientes normoreativos em estudos com o mesmo tempo de acompanhamento clínico.

Após 10 anos, os pacientes exibiram perda óssea fisiológica, compatível com este tempo de seguimento. Comprovando que a reabilitação com implantes não representa uma contraindicação para estes indivíduos.

Apoio: CNPq - 139027/2017-3

PI0442 **Influência do envelhecimento na matriz colagenosa de ossos de origem intramembranosa e endocondral**

Bacelar ACZ*, Gonçalves A, Santiago-Junior JF, Bigueti CC, Oliva AH, Silva BBP, Matsumoto MA
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: carolzbacelar@gmail.com

Estudos utilizando modelos animais como pequenos roedores contribuem para o conhecimento acerca das respostas biológicas do esqueleto humano frente às condições locais e sistêmicas. O uso desses animais deve-se pela sua genética conhecida e facilidade de manuseio. Porém, sua velocidade de metabolismo, crescimento e amadurecimento ósseo diferem dos seres humanos, fazendo da equivalência de idade entre as espécies uma tarefa difícil, bem como a adequação dos estudos à condição esquelética do animal considerando-se sua idade. O objetivo foi analisar ossos de origem intramembranosa e endocondral de ratos em diferentes idades, com destaque à matriz colagenosa pela função primordial que exerce sobre o processo de mineralização do tecido ósseo, refletindo, nas suas propriedades mecânicas. Quarenta ratos machos Wistar com 6, 12, 18 e 24 meses compuseram quatro grupos contendo 10 animais cada. Os mesmos foram submetidos à eutanásia a fim de se proceder a coleta dos ossos da calota, mandíbula e fêmur para análise histológica, imunohistoquímica e por birrefringência. Na análise histológica não se observou diferenças morfológicas considerando-se os mesmos ossos em idades diferentes. A análise por birrefringência revelou diferenças significantes nos ossos mandíbula e fêmur, coerente com a marcação imunohistoquímica para colágeno I.

Concluiu-se que as demandas funcionais determinam a qualidade óssea de acordo com a idade do animal e com o tipo analisado, intramembranoso ou endocondral, sendo que estas variações devem ser consideradas quando se seleciona o modelo animal, idade e sítio ósseo a ser analisado.

Apoio: FAPESP - 2016/16806-2

PI0443 **Avaliação da resistência mecânica em fratura tratada com placas e parafusos reabsorvíveis - Projeto piloto em fêmur de rato**

Kuchar GOG*, Gerber JT, Bonetto LM, Sebastiani AM, Casagrande TAC, Cunha LF, Gonzaga CC, Scariot R
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: gabi.kuchar@icloud.com

A fixação interna do osso por meio de placas e parafusos tem o intuito de promover a estabilização dos fragmentos da fratura, facilitar a vascularização local e auxiliar no alinhamento ósseo. Esse trabalho visa avaliar a resistência mecânica de fêmur de ratos após fratura completa tratada com placas e parafusos absorvíveis do sistema 2.0. Foram utilizados 12 ratos machos Wistar com 3 meses de idade, pesando aproximadamente 300g. Os ratos foram submetidos a cirurgia de fratura do fêmur com fixação interna estável com placa e parafusos absorvível. O controle radiográfico foi realizado 7 dias após a cirurgia para avaliar o posicionamento dos segmentos ósseos. Os animais foram eutanasiados em 90 dias. Os fêmures foram removidos (tanto do lado operado quanto o lado não operado), foram aferidas a largura e espessura óssea na porção mediana de cada fêmur para estimar sua seção transversal e então foram submetidos ao teste de resistência à flexão de 3 pontos. A resistência à flexão (S) em MPa foi calculada pela seguinte fórmula: $S = 3Fl/2bh^2$. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística para comparação entre os grupos, com nível de significância de 0,05.

A mediana de seção transversal no grupo controle foi de 15,93 (11,9 - 19,1)mm² e no grupo caso foi de 75,14 (65,8 - 90,7)mm². A mediana de resistência a flexão no grupo caso foi de 3,17 (0,5 - 6,7) Mpa enquanto a do grupo controle foi de 44,5(13,6 - 78,0)Mpa ($p=0,008$). Assim, a fixação de fratura de fêmur de rato com placa reabsorvível não parece oferecer resistência adequada à flexão no tempo avaliado, gerando formação de um calo cicatricial fibroso.

PI0445 **Avaliação da eficácia antifúngica da pasta a base de hidróxido de cálcio e o óleo essencial de Salvia officinalis frente a Candida albicans**

Calixto MP*, Leite APP, Faria Pinto P, Silva Filho AA, Santos DN
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: maressacalixto18@gmail.com

Os fitoterápicos vêm sendo estudados como alternativa no tratamento de infecções ocasionadas por micro-organismos resistentes à terapia convencional. O objetivo do trabalho foi realizar um estudo *in vitro* a fim de avaliar a eficácia antifúngica do óleo essencial (OE) de *Salvia officinalis* L. associado ao hidróxido de cálcio PA frente a *Candida albicans*, através do teste de difusão em Ágar. A pasta de hidróxido de cálcio foi associada à glicerina (pasta 1), ao paramonoclorofenol canforado e glicerina (pasta 2), e ao OE de *S. officinalis* e glicerina (pasta 3). Foram utilizadas cepas de *C. albicans*, os testes *in vitro* foram realizados pelo método halo de inibição frente às cepas padrão ATCC. Com o auxílio de uma alça de platina, uma alíquota de micro-organismos foi retirada e colocada em um tubo de ensaio contendo solução salina estéril a 0,9%. As placas foram incubadas em estufa bacteriológica, em aerobiose, a 37°C por um período de 48 horas. Os halos de inibição foram medidos por um paquímetro digital após 24 e 48 horas através do Test T Student com 95% de confiança. Os resultados demonstraram halo de inibição igual a 22,2mm para a pasta 1; 21,7mm para a pasta 2 e 21,5mm para a pasta 3. Os dados apontam que não houve diferença estatisticamente significativa entre as formulações testadas e os halos obtidos foram reproduzíveis (≥ 12 mm).

Concluiu-se, portanto, que a pasta de hidróxido de cálcio associado ao óleo essencial de *S. officinalis* apresentou atividade antifúngica frente ao *C. albicans* na metodologia *in vitro* empregada.

Apoio: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

PI0446 **Análise da adaptação marginal e da composição química de um cimento endodôntico à base de MTA após imersão em diferentes meios de conservação**

Lopes MWP*, Miyagaki DC, Linden MSS, Carli JP, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Ferraz CCR
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: matfp13@hotmail.com

Este estudo objetivou analisar a adaptação marginal e a composição química superficial de um cimento endodôntico a base de silicato de cálcio quando imerso em solução salina tamponada (PBS) ou água destilada (AD). Seis raízes de incisivos bovinos foram seccionadas longitudinalmente em duas metades. Cavidades circulares foram confeccionadas na superfície externa das raízes (n=10). As cavidades foram preenchidas com os cimentos e divididos nos seguintes grupos: 1- AH Plus/AD, 2- AH Plus/PBS, 3- MTA Fillapex/AD, e 4- MTA Fillapex/PBS. Logo após a presa dos materiais, foram imersos nos diferentes meios (PBS ou AD) por 7 dias. Em seguida, a morfologia superficial de todas as amostras foram visualizadas em um estereoscópio (57x), e então processadas para análise da adaptação marginal em MEV e avaliação da composição química com raio x de energia dispersiva (EDX). Escores foram atribuídos para avaliação da presença de gaps e os dados obtidos analisados com teste de Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Dunn ($p < 0,05$). Os resultados mostraram diferenças significativas entre os grupos. A topografia superficial das amostras do MTA Fillapex foi alterada por formação e precipitação de cristais, compatíveis com hidroxiapatita. Quanto à análise da adaptação marginal, observou-se que para o AH Plus, o meio de imersão não influenciou na presença de gaps, sendo frequente a falta de adaptação. Já para MTA Fillapex, o PBS influenciou positivamente na adaptação marginal.

Foi possível concluir que MTA Fillapex apresentou melhor adaptação marginal na presença de PBS

PI0447 Estudo comparativo da resistência à fadiga por flexão cíclica de novos instrumentos de NiTi

Costa LR*, Resende LC, Santos AMC, Lopes PJF, Maia CA, Macedo RSS, Soares-Junior PRR, Fernandes AM
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.
E-mail: lorrany.costa.lc@gmail.com

Este estudo avaliou a resistência à fadiga por flexão de 3 grupos de instrumentos de NiTi utilizando canal artificial. Trinta e quatro instrumentos ponta 25 taper .06 dos seguintes sistemas rotatórios: Protaper Next X2, n=11 (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Suíça), Twisted File - TF, n=12 (SybronEndo Orange, CA), Prodesign Logic CM, n=11 (Easy Equipamentos Odontológicos, Belo Horizonte, Brasil) foram examinados. Foi projetado e confeccionado em impressora 3D um conduto artificial de aço inoxidável com raio de curvatura de 5 mm, ângulo de curvatura de 60º e diâmetro interno de 1,5 mm. Os instrumentos foram girados nos condutos artificiais até o rompimento. O tempo decorrido até a fratura foi registrado e foi calculado o número de ciclos até a fratura (NCF). Os fragmentos rompidos foram medidos (mm) e 3 amostras de cada grupo foram avaliadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV) para caracterização da fadiga metálica e fratura dúctil. Os dados foram avaliados pelo teste Não Paramétrico de Mann-Whitney (para amostras sem distribuição normal). O nível de significância $p < 0,05$.

Os instrumentos Prodesign Logic CM registraram maior NCF que os instrumentos Twisted File - TF e Protaper Next X2 (diferença estatisticamente significativa, $p < 0,001$). Além disso, os instrumentos Twisted File - TF obtiveram maior NCF que os instrumentos Protaper Next X2 (diferença estatisticamente significativa, $p < 0,001$). Os instrumentos TF apresentaram maior tamanho de fragmento em relação aos outros grupos ($p < 0,002$).

PI0448 Avaliação da resistência à fadiga por flexão de novos instrumentos de NiTi em ângulo de curvatura extremo

Resende LC*, Santos AMC, Lopes PJF, Costa LR, Maia CA, Macedo RSS, Soares-Junior PRR, Fernandes AM
CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.
E-mail: laryssacoutinhoresende@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar comparativamente a resistência à fadiga por flexão de novos instrumentos de NiTi através de modelo in vitro (canal artificial). Sete instrumentos Hyflex EDM (Coltene/Wahledent, Alstatten, Suíça), ponta 10 taper .05 e 10 instrumentos Prodesign LOGIC (EASY, Belo Horizonte, Brasil), ponta 15, taper .05 foram incluídos nesse trabalho. Para o teste estático de resistência à fadiga por flexão, utilizou-se um canal artificial de aço inoxidável com um raio de curvatura de 5 mm, um ângulo de curvatura de 90º e um diâmetro interno de 1,5 mm. Os instrumentos foram girados nos canais artificiais até a ocorrência da fratura, tempo de fratura foi registrado e foi calculado o número de ciclos até a fratura (NCF). Foram medidos os comprimentos dos fragmentos rompidos e 3 amostras de cada grupo foram avaliadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV) para caracterização da fadiga metálica. Os dados foram avaliados pelo teste Não Paramétrico de Mann-Whitney (para amostras sem distribuição normal). O nível de significância estabelecido foi $p < 0,05$.

Os instrumentos Prodesign LOGIC (15.05) obtiveram maior número de ciclos até a fratura (NCF) que os instrumentos Hyflex EDM (diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação ao tamanho do fragmento rompido ($p > 0,05$).

PI0449 Ação antimicrobiana de irrigantes finais associados ao ultrassom em canais radiculares infectados com *Enterococcus faecalis* - in vitro

Rigo BDC*, Tissiani L, Hoffmann IP, Menchik VHS, Souza MA, Colussi PRG, Palhano HS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: 151346@upf.br

Este estudo objetivou avaliar a atividade antimicrobiana de diferentes irrigantes finais associados à ativação ultrassônica. Sessenta dentes humanos extraídos unirradiculares foram utilizados para o presente estudo. A porção coronária foi seccionada e as amostras esterilizadas em autoclave por 30 minutos a uma temperatura de 120°C. Após esterilização, as amostras foram inoculadas com 100 µl de cultura de *Enterococcus faecalis* e imersas em microtubos contendo 2ml de BHI. As amostras foram mantidas imersas em cultura bacteriana por quinze dias e armazenadas em estufa bacteriológica a uma temperatura de 37°C, com renovação do meio de cultura a cada 48 horas, provendo os nutrientes necessários para sustentar o crescimento bacteriano. Após o período de contaminação, as amostras foram divididas aleatoriamente em seis grupos (n=10) de acordo com o protocolo de irrigação final: G1: água destilada; G2: água destilada + ultrassom; G3: EDTA 17%; G4: QMix; G5: EDTA 17% + ultrassom; G6: QMix + ultrassom. A contagem de unidade formadoras de colônia (UFCs) foi realizada para avaliar a eficácia de descontaminação dos tratamentos propostos. A maior habilidade para promover redução bacteriana foi observada nos grupos 4(QMix) e 6(QMix+US), sem diferença estatística entre estes grupos ($p < 0,05$).

O uso do ultrassom não influenciou na atividade antimicrobiana dos irrigantes finais testados.

PI0450 Influência do ultrassom em irrigantes finais na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso auto-adesivo

Tissiani L*, Rigo BDC, Hoffmann IP, Menchik VHS, Palhano HS, Souza MA, Colussi PRG
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: 144972@upf.br

Este estudo avaliou a influência da ativação ultrassônica (US) sobre irrigantes finais na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso auto-adesivo à dentina radicular. Setenta dentes humanos extraídos unirradiculares tiveram a porção coronária seccionada. Em seguida, os canais radiculares foram preparados com o sistema rotatório Pro-Taper até a lima F3 para produção de smear layer, utilizando água destilada como substância química auxiliar. Após o preparo, as amostras foram divididas aleatoriamente em 7 grupos (n=10) de acordo com o protocolo de irrigação final: G1: água destilada + US (controle); G2: EDTA 17%; G3: QMix; G4: ácido glicólico 17%; G5: EDTA 17% + US; G6: QMix + US; G7: ácido glicólico 17% + US. Na sequência, pinos de fibra de vidro número 1 foram cimentados com cimento resinoso auto-adesivo Rely-X U200 no canal radicular das amostras de cada grupo. Após a cimentação, 10 amostras de cada grupo tiveram suas raízes fatiadas, obtendo-se 5 discos de 1mm de espessura, totalizando 50 amostras por grupo. Os discos foram submetidos ao teste de push-out para avaliação da resistência de união à dentina radicular. A análise estatística deu-se pela análise de variância (ANOVA), e pelo pos-hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os maiores valores de resistência de união foram encontrados nos grupos 5, 6 e 7.

O estudo deixou claro que o uso da ativação ultrassônica sobre irrigantes finais propiciou aumento da resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso auto-adesivo à dentina radicular.

PI0451 Avaliação "in vitro" da qualidade do preenchimento de canais radiculares, utilizando quatro sistemas de obturação termoplástica

Souza AF*, Araki AT, Caldeira CL, Akisue E, Paiva SAF, Assis TGR
Endodontia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: mandy_fs@hotmail.com

Considerando que a obturação do canal radicular tem o propósito de vedar toda sua extensão, este trabalho teve por objetivo avaliar quatro sistemas de obturação no que diz respeito ao preenchimento da guta percha termoplástica. Foram selecionados 10 dentes unirradiculares humanos extraídos. Após a limpeza e modelagem do canal radicular obtida através de instrumentação rotatória, os dentes foram obturados utilizando os sistemas de termoplásticação McSpadden, System B, Down Pak e Thermafil. Foram utilizados os mesmos dentes para cada tipo de obturação. Através de reentrâncias criadas a 2 e 4mm do ápice radicular avaliamos o preenchimento da guta percha termoplástica. Foi utilizado o teste estatístico Kruskal-Wallis seguido do teste comparativo de Student-Newman-Keuls com 95% de confiança. Os sistemas McSpadden, System B e DownPak não apresentaram diferenças significativas ($p > 0,05$) entre si, apenas o Thermafil teve um resultado significativamente inferior ($p \leq 0,01$).

Concluindo, a cavidade a 4mm do CRT foi mais preenchida, independente do sistema utilizado, em relação a cavidade a 2mm do CRT.

PI0452 Avaliação do escoamento, preenchimento e penetrabilidade de cimentos endodônticos

Perroni GM*, Rached GPCA, Torres FFE, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gabrielamperroni@foar.unesp.br

Escoamento e penetrabilidade de cimentos obturadores são propriedades importantes visando o preenchimento dos canais radiculares. Este estudo avaliou escoamento, preenchimento e penetrabilidade de AH Plus (AHP), NeoMTAPlus (NMTAP) e TotalFillBCSealer (TFBC). Escoamento e preenchimento foram avaliados utilizando placa de vidro com cavidade central e 4 canaletas nos sentidos horizontal e vertical. O conjunto placa/material foi escaneado em micro-CT. Foram avaliados o escoamento pela média da mensuração linear (mm) nas canaletas. O volume de preenchimento central (VPC) (mm³) e volume de preenchimento lateral (VPL), pela média de preenchimento das canaletas laterais até 2 mm da cavidade central foram calculados. Para análise da penetrabilidade, dentes bovinos foram preparados e obturados utilizando os cimentos acrescidos de rodamina B, e avaliados em microscópio confocal de varredura à laser (MCVL) quanto ao percentual de área de penetração. Foram empregados os testes ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). A análise em micro-CT não mostrou diferença entre os materiais quanto ao escoamento linear, bem como para o VPC ($p > 0,05$). Entretanto, NMTAP mostrou um melhor VPL que TFBC ($p < 0,05$). O teste em MCVL mostrou um maior percentual de penetrabilidade para TFBC quando comparado ao NMTAP ($p < 0,05$).

Conclui-se que as propriedades de escoamento, penetrabilidade e preenchimento podem não apresentar relação direta. Micro-CT e MVCL mostram dados complementares, proporcionando melhor análise de materiais endodônticos.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03437-6

PI0453 Efeito antimicrobiano do óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* contra o biofilme intracanal de *Enterococcus faecalis*

Griggio J*, Silva GP, Schuldt DPV, Coelho BS, Kuntze MM, Almeida J
Odontologia - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: josias_griggio@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, *ex vivo*, o efeito antimicrobiano imediato e residual do óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* (MA) 5%, da pasta Calen PMCC®, e da associação hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂] e MA 5%, contra o biofilme intracanal de *E. faecalis*. Quarenta tubos de dentina bovina foram inoculados com *E. faecalis* para a formação do biofilme e, após uma semana, foram divididos de acordo com a medicação intracanal empregada (n=10): G1- MA 5%; G2- Calen PMCC; G3- Ca(OH)₂ + MA 5%; e G4- controle - solução salina 0,85%. Passados 7 dias, as medicações foram removidas e as células remanescentes do biofilme foram coletadas. Para a análise do efeito antimicrobiano residual das medicações, os espécimes foram armazenados por mais 7 dias em meio de cultura estéril, e uma nova coleta microbiológica foi realizada. O material de ambas as coletas foi submetido ao teste de viabilidade bacteriana, por meio da contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFCs). Os dados foram analisados pelos testes Kruskal-Wallis e *post hoc* Dunn (P < 0,05). Na análise do efeito antimicrobiano imediato, G1, G2 e G3 reduziram 97,40%, 99,37% e 100% das UFCs, respectivamente, comparados ao controle (p < 0,05). G1 e G3 apresentaram efeito antimicrobiano residual, com uma redução de 84,48% e 100%, respectivamente, de células viáveis de *E. faecalis* do biofilme, comparados ao controle. O óleo essencial MA 5% e a associação Ca(OH)₂ + MA 5% apresentaram efeito antimicrobiano imediato e residual excelente contra o biofilme intracanal de *E. faecalis*.

PI0454 Patogenicidade e susceptibilidade de cepas de *Enterococcus faecalis* isoladas do insucesso endodôntico

Leme-Junior JC*, Francisco PA, Barbosa-Ribeiro M, Lima AR, Passini MRZ, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: joaojunior93@gmail.com

Enterococcus faecalis é uma bactéria frequentemente isolada de canais radiculares em casos de insucesso do tratamento endodôntico. Este microrganismo possui fatores de virulência que podem ser importantes no desenvolvimento da doença endodôntica e resistência de *E. faecalis* aos antibióticos. O objetivo do presente trabalho é verificar a atividade da gelatinase e da β-lactamase de *E. faecalis* isolados de casos de insucesso do tratamento endodôntico. Vinte e cinco cepas de *Enterococcus faecalis* foram previamente isoladas e identificadas pelo método molecular de PCR. Para a verificação da atividade da gelatinase, inóculo bacteriano foi depositado em tubos contendo gelatina e um caldo nutriente. Os tubos foram incubados durante 72 horas a 24 °C e depois refrigerados. Para a ação da β-lactamase, foram utilizadas tiras de β-lactamase (Sigma Aldrich, St Louis, MO, EUA) para detecção acidimétrica rápida da atividade de β-lactamase dos microrganismos. Os resultados indicaram a produção de gelatinase em 3 cepas e a resistência à β-lactamase em 5 cepas de *E. faecalis*. Nenhum dos dois fatores de virulência foi encontrado simultaneamente na mesma cepa.

Conclui-se que algumas cepas de *E. faecalis* são capazes de hidrolizar gelatina, colágeno e outras proteínas (peptídeos) e podem influenciar a reabsorção óssea periapical na lesão periradicular apical após o tratamento. Da mesma forma, a resistência à β-lactamase foi detectada em alguns isolados clínicos, reforçando a atenção para o desenvolvimento de resistência bacteriana aos agentes antimicrobianos.

Apoio: FAPESP 2015/23479-5, 2017/16516-7 e 2017/26973-6; CNPq 308162/2014-5 e CAPES

PI0455 Taxas de Sucesso do Tratamento Endodôntico: uma Revisão Sistemática e Meta-Análise

Carvalho MEP*, Reus JC, Ribeiro DM, Porporatti AL, Horstmann KLD, Pacheco Pereira C, Canto GL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: povoas.mariaeuarda@gmail.com

O principal objetivo do tratamento endodôntico é prevenir ou tratar patologias periapicais, que ocorrem devido a infecção do canal radicular. Esta revisão sistemática visa analisar taxas de sucesso, fatores que podem estar afetando o resultado e se os profissionais estão alcançando a meta deste tratamento, que é saúde dos tecidos periapicais. O foco deste artigo é centrado em responder a seguinte questão: "Qual a taxa de sucesso do tratamento endodôntico inicial em dentes permanentes?". Dois revisores pesquisaram em 4 bases de dados principais e 3 bases de literatura cinzenta. Artigos foram coletados com base nos critérios predeterminados: estudos que avaliem o sucesso do tratamento de canal, feito em dentes permanentes, realizado por profissionais da Odontologia, e as imagens radiográficas devem ser avaliadas pelo Periapical Index. Meta-Análise de Avaliação Estatística e Instrumento de Revisão (MAStARI) avaliou qualidade metodológica dos artigos. Dos 1523 artigos, 20 preencheram os critérios de inclusão para análise qualitativa. Um deles teve um alto risco de viés, 7 tiveram moderado risco e 12 tiveram baixo risco de viés, de acordo com MAStARI. A meta-análise foi conduzida com 18 estudos, com programa MedCalc Statistical Software. Foi feito um grupo com taxas de sucesso geral e 5 subgrupos foram feitos.

Dentro das limitações dos estudos incluídos e das baixas evidências encontradas, as taxas de sucesso do tratamento endodôntico inicial foi alta (78,56%). Nossos resultados comprovam que 'tempo de acompanhamento', 'tipo de instrumentação' e 'número de visitas' não teve influência no resultado final.

PI0456 Determinação do transporte apical por meio de tomografia cone beam

Modesto JFL*, Mamede-Neto I, Silva-Neto MS, Pereira TM, Pivatto K, Dorilêo MCGO, Guedes OA, Borges AH
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: jflmodesto@gmail.com

O objetivo do estudo foi determinar o índice de transporte apical (IT) após o preparo com instrumentos rotatórios de níquel-titânio em pré-molares inferiores humanos por meio de tomografia computadorizada cone beam (PreXion 3D). Cento e vinte e oito pré-molares foram selecionados e instrumentados de acordo com os seguintes sistemas: WaveOne®, WaveOne Gold®, Recipro®, Protaper Next®, Protaper Gold®, Mtwo® e RaCe®. As imagens foram capturas, antes e após a instrumentação. O IT correspondeu à variação, em milímetros, do desvio do eixo central do canal radicular após a instrumentação. Foi obtido a partir da mensuração da menor distância entre a porção não instrumentada do canal radicular e a visualização dos aspectos mesial e distal da raiz após o preparo. As médias das medidas foram comparadas por meio de análise de variância e teste de Kolmogorov-Smirnov e Levene para verificação da normalidade, homoscedasticidade da distribuição amostral. O nível de significância foi de 5%. O ProTaper Gold F5 produziu menores valores de IT (p<0,05), enquanto WaveOne Gold Large produziu os maiores (p<0,05). Considerando todos os instrumentos entre si, quanto ao transporte do canal radicular, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas (p>0,05).

Por meio dos resultados obtidos foi possível concluir que os sistemas de instrumentos de níquel-titânio promoveram mínimo IT após o preparo do canal radicular, em pré-molares inferiores humanos.

PI0457 Potencial patogênico de cepas de *Enterococcus faecalis* isoladas de canais radiculares de dentes com insucesso do tratamento endodôntico

Fagundes PIG*, Francisco PA, Barbosa-Ribeiro M, Lima AR, Passini MRZ, Gomes BPFA
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: pedrinhofagundes9@hotmail.com

A periodontite apical pós-tratamento endodôntico pode ser causada por falhas nas diversas etapas do tratamento endodôntico original. Bactérias Gram-positivas são frequentemente isoladas destes canais, entre elas *Enterococcus faecalis*. Além da alta prevalência de *E. faecalis* nos insucessos, a presença de seus fatores de virulência aumenta sua patogenicidade. Os objetivos desta pesquisa foram: a) confirmar se as cepas isoladas eram *Enterococcus faecalis* por PCR; b) verificar a presença dos genes de virulência: produção de gelatinase (gelE), proteína de superfície (esp), adesina de ligação ao colágeno (ace) e antígeno A de *E. faecalis* (efaA), por meio de PCR. Foram utilizadas 25 cepas de *E. faecalis* previamente coletadas e isoladas pelo método de cultura utilizando meio seletivo para m-Enterococcus. A sua identificação também foi confirmada pelo método de PCR com primers específicos para essa espécie. O DNA das cepas identificadas de *E. faecalis* foram utilizados novamente para a identificação de genes de virulência (gelE, esp, ace e efaA), por meio de PCR e leitura por eletroforese em gel de agarose a 1%. O gene de virulência efaA dos isolados de *E. faecalis* foi detectado em 100% das cepas, enquanto o gelE estava presente em 84%, o ace em 68% e o esp em 56%.

Conclui-se que as cepas apresentaram diferentes padrões de detecção dos genes de virulência, estando cada um deles presente em pelo menos metade dos isolados, o que revela a importância desta bactéria na patogênese e persistência da infecção endodôntica pós-tratamento.

Apoio: FAPESP 2015/23479-5, 2017/16516-7 e 2018/00587-5; CNPq 308162/2014-5 e CAPES

PI0458 Atividade antibacteriana de um colutório de própolis vermelha frente a um biofilme oral misto

Guimarães JEC*, Martins ML, Monteiro ASN, Silva RF, Guimarães MBCT, Maia LC, Cavalcanti YW, Fonseca-Gonçalves A
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: juliemily25@gmail.com

Avaliou-se a atividade antibacteriana *in vitro* de um colutório de própolis vermelha 0,08% (CPV) frente a um biofilme oral misto. Discos de membrana de celulose (13 mm, N=16) foram utilizados para formação de biofilme, a partir do inóculo misto de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Streptococcus sanguinis* (ATCC 10556), *Streptococcus salivarius* (ATCC 7073) e *Lactobacillus casei* (ATCC 393). Aliquotas (20 µL) do inóculo foram semeadas em membranas de celulose sobre BHI ágar para formação de biofilme (microaerofilia, 37° C). Após 24h, as membranas/biofilme foram tratados (1 min) com: Colutório de própolis vermelha 0,08% (CPV), Base de colutório (BC) e Clorexidina 0,12% (CHX). O controle de crescimento (CC) não recebeu nenhum tratamento. Avaliou-se a viabilidade de microrganismos totais e de *Streptococcus spp.* (UFC/mL) do biofilme. Utilizou-se testes de Kruskal-Wallis e Mann Whitney (α=5%). Todos os grupos estudados foram capazes de reduzir a viabilidade dos microrganismos totais (UFC/mL) quando comparados ao grupo controle (p<0,05). Porém, as membranas/biofilmes tratados com CPV (1,8x10⁷) reduziram o número de microrganismos totais de maneira similar à CHX (1,6x10⁸) (p>0,05). Não foram observados *Streptococcus spp.* viáveis no grupo tratado com CHX, que demonstrou diferença em relação aos demais grupos (p<0,05). CPV (6,2x10⁶) exibiu menor quantidade de *Streptococcus spp.* viáveis que o CC (2,1x10⁷) (p<0,05).

O colutório de própolis vermelha reduziu a colonização de *Streptococcus spp.* e apresentou resultados similares à clorexidina na redução dos microrganismos totais.

PI0459 Atividade antimicrobiana e anti-biofilme de miracetina e composto 1771 contra *Streptococcus mutans*

Fratucelli EDO*, Ribeiro SM, Leite LS, Pedraza MCC, Klein MI
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: erickdante121@gmail.com

A cárie é um problema de saúde pública, que é iniciada por um biofilme contendo microrganismos (e.g., *S. mutans*) que fermentam carboidratos da dieta em ácidos, levando à desmineralização do esmalte. Avaliou-se as atividades antimicrobiana e anti-biofilme de miracetina e do composto 1771 contra *S. mutans*. Reativou-se a cepa UA159 em placa de ágar sangue (37°C, 5% CO₂, 48h). Preparou-se o pré-inóculo inoculando de 5 a 10 colônias em caldo tripton e extrato de levedura com 1% de glicose (37°C, 5% CO₂, 16h). Diluiu-se 1:20 o pré-inóculo no mesmo meio de cultura, seguido de incubação até atingir DO_{600nm} 0,729±0,247. Para a atividade antimicrobiana, diluiu-se a cultura no mesmo meio com glicose até atingir 2x10⁶ UFC/mL; já para a atividade anti-biofilme diluiu-se em meio de cultura com 1% sacarose até atingir 2x10⁶ UFC/mL. Transferiu-se uma alíquota de 100 µL dessas diluições para uma placa de 96 poços contendo os agentes para cada ensaio. Para a atividade antimicrobiana (determinação da concentração mínima inibitória-CIM e da concentração bactericida mínima-CBM), testou-se as concentrações de 500 a 3,9 µg/mL para miracetina, e de 166,7 a 1,302 µg/mL para o composto 1771. Usou-se CIM e 2XCIM para testar a atividade anti-biofilme dos agentes via biomassa (cristal violeta) e população. Observou-se que a CIM e a CBM foram 250 e 500 µg/mL para miracetina (respectivamente). Para o composto 1771 a CIM e a CBM foram 1,302 µg/mL. Para biofilmes, os dois agentes reduziram a biomassa em >99% e a população em 4 logs.

Portanto, os dois agentes são promissores para o controle de biofilme cariogênico.

Apoio: CNPq/PBIC 41910; FAPESP 2014/05423-0 e 2017/00753-0

PI0460 Desenvolvimento e aplicação de métodos para formação de biofilme de *Candida albicans* em reembasadores temporários

Cachoeira VS*, Morikava FS, Moraes GS, Neppelenbroek KH, Urban VM
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: victoriacachoeira@hotmail.com

Este estudo desenvolveu e aplicou métodos para otimizar a contaminação de reembasadores temporários com biofilme de *C. albicans*. Espécimes (10x1mm; n=6) do condicionador de tecidos Softone foram submetidos ou não a pré-tratamento em saliva artificial (S) em incubadora orbital (IO) a 75 rpm a 37°C por 2 h e, então, mantidos suspensos em diferentes condições de posicionamento (horizontal-H ou vertical-V) em poços de placas de cultura e armazenamento (estufa-E ou IO) durante a formação do biofilme. Oito grupos experimentais foram obtidos: HE, HIO, VE, VIO; HE-S, HIO-S, VE-S e VIO-S, sem e com pré-tratamento em saliva, respectivamente. Para adesão celular, todos os espécimes foram imersos em inóculo de *C. albicans* (2x10⁷ células/mL) e mantidos sob agitação a 75 rpm ou em estufa, ambos a 37°C por 90 min. Então, foram lavados em PBS, imersos em meio RPMI-1640 e mantidos sob as mesmas condições por 48 h, para formação de biofilme. O grau de contaminação foi determinado por ensaio XTT a 520 nm. Uma vez que a contaminação dos espécimes com pré-tratamento mostrou baixa reprodutibilidade, os dados de absorbância (mAbs) foram submetidos a ANOVA 1-fator/Tukey HSD ($\alpha=0,05$). O grupo HIO apresentou a maior absorbância ($p=0,000$) e o grupo VE, a menor viabilidade celular ($p<0,05$). Valores intermediários foram apresentados pelos grupos VIO e HE.

A melhor formação de biofilme de *C. albicans* no reembasador temporário, o qual apresenta um efeito antifúngico inicial, foi não submeter ao pré-tratamento em saliva e manter na posição horizontal e em incubadora orbital durante todo o experimento.

Apoio: CNPq - 456403/2014-0

PI0461 Ação antimicrobiana sobre bactérias anaeróbias e ausência de citotoxicidade do extrato de alcachofra

Gimenez MG*, Sper FL, Amendola I, Ramos LP, Carvalho CAT, Andrade FB, Oliveira LD
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: marigadelhog@gmail.com

Microrganismos da doença periodontal apresentam altas taxas de resistência aos tratamentos e poucos estudos que avaliem a eficácia de novos antimicrobianos. Os objetivos foram avaliar a ação antimicrobiana do extrato de *Cynara scolymus* (alcachofra) sobre culturas planctônicas e biofilmes de bactérias anaeróbias causadoras da doença periodontal e verificar a citotoxicidade do extrato sobre queratinócitos humanos. Foram utilizadas as cepas ATCC de *Porphyromonas gingivalis*, *Porphyromonas endodontalis*, *Micromonas micra* e *Fusobacterium nucleatum*. Os testes em culturas planctônicas seguiram o protocolo M11-A8 da CLSI, fornecendo os valores de CIM e CMM. Para os biofilmes, soluções padronizadas em 0,5 na escala MacFarland foram distribuídas em placas de 96 poços e incubadas por 168 h. Após, foi aplicado o extrato nas concentrações de 200, 100 e 50 mg/mL por 5 min. Os biofilmes foram desagregados e alíquotas foram semeadas em ágar. A citotoxicidade sobre queratinócitos foi avaliada pelo teste de MTT. Os resultados foram analisados estatisticamente (ANOVA e Tukey, 5%). O extrato promoveu reduções do biofilme de 100% sobre *P. gingivalis* e *M. micra*. Para *F. nucleatum* as reduções foram de 75, 90 e 100%, conforme a concentração. Já para *P. endodontalis* as reduções foram de 75 a 80%. As aplicações de 10 concentrações do extrato resultaram em 31,3 a 109,1% na viabilidade celular dos queratinócitos.

Portanto, o extrato de alcachofra demonstrou ação antimicrobiana sobre bactérias anaeróbias reduzindo os biofilmes em mais de 75% e não se mostrou citotóxico a partir de 100 mg/mL por 5 min em queratinócitos humanos.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2017/19112-4

PI0462 Efeito de desinfetantes químicos no controle de biofilmes fúngicos para aplicabilidade em Odontologia

Csonka LA*, Guedes LL, Casemiro LA, Martins CHG, Pires RH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: larissaalmeidacs@gmail.com

Durante o procedimento odontológico utiliza-se água potável para resfriamento de equipamentos rotatórios de alta rotação. Entretanto, fungos e/ou bactérias presentes nas linhas d'água dos equipamentos podem formar agregados celulares - biofilmes, os quais aderem, por meio de substância exopolimérica, às superfícies bióticas ou abióticas, sendo altamente resistentes aos desinfetantes. Assim, objetivou-se avaliar a eficácia de desinfetantes químicos preconizados para uso geral em serviços de saúde contra biofilmes formados por *Aspergillus* (18 espécies) e *Fusarium* (10 espécies), previamente coletados em linhas d'água de equipamentos. Os biofilmes foram formados em microplacas a 30°C por 72h, em aerofilia e microaerofilia e expostos à clorexidina (0,20% e 2,00%), hipoclorito de sódio (0,05%, 1,00% e 2,50%) e ácido peracético (0,10% e 0,20%) por tempos pré-determinados, avaliando-se sua viabilidade pós tratamento pelo teste de redução do sal de tetrazólio (XTT). Os dados foram analisados (Anova, Tukey, $p<0,05$). Hipoclorito de sódio a 2,50% e tetraxólio a 2,00% foram os desinfetantes mais eficazes ($p<0,001$) contra todos os biofilmes fúngicos em ambas as condições de oxigenação. Contudo, as menores concentrações de cada desinfetante capazes de danos menores às linhas d'água não mostraram eficiência. Maior eficiência do hipoclorito de sódio a 1,00% foi verificada contra *Fusarium* tanto em aerofilia como em microaerofilia.

Os desinfetantes avaliados podem ser classificados na seguinte ordem decrescente de ação contra os fungos: hipoclorito de sódio 2,5%, clorexidina 2,0% e ácido peracético 0,20%.

PI0463 Avaliação da redução da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) após implantação do projeto de extensão "Saúde Bucal em UTI"

Ribeiro MA*, Ferreira TRFZ, Apolinario GS, Capelupi RV, Romano LLCV, Mota PHA, Pereira FV, Oliveira RG
Estudante - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.
E-mail: mateusantunesr@gmail.com

O Projeto de Saúde Bucal em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um projeto de extensão que visa inserir os alunos da graduação em odontologia dentro do contexto da Unidade de Terapia Intensiva Adulto. Neste projeto, a higiene bucal dos pacientes submetidos à ventilação mecânica, é realizada utilizando o *bundle* de prevenção da Pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM). O objetivo foi analisar dados estatísticos sobre o uso tópico de clorexidina 0,12% na higiene bucal, atuando na prevenção da PAVM em pacientes hospitalizados na Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital Maternidade Terezinha de Jesus (HMTJ). Utilizamos os dados cedidos pelo Setor de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do HMTJ, e avaliamos estatisticamente a redução da PAVM com a atuação dos alunos de odontologia atuantes no Projeto Saúde Bucal em UTI, nos períodos de 01/01/17 a 30/06/17 (período sem atuação do projeto), e 01/07/17 a 31/12/17 (período com o projeto atuante). Aplicou-se teste T para comparar as médias, objetivando comparar dois períodos e averiguar se houve diferença significante na taxa de PAV da UTI. Ao nível de 5% não observamos diferenças estatisticamente significativa entre os dois períodos ($p=0,071$). Todavia, comparando-se as médias, percebe-se uma redução desta taxa se compararmos o primeiro semestre (13,49 ± 8,95, média ± desvio padrão), com o segundo (5,5 ± 3,74, média ± desvio padrão).

Apesar dos resultados não serem significativos, o valor de "p" se aproximou de 5%. Além disso, houve diminuição na média da taxa de PAV no período de atuação do projeto.

PI0464 Avaliação da atividade anti-biofilme e resistência de união de sistema adesivo modificado com própolis vermelha brasileira

Vaz-Monteiro CCM*, Vieira-Silva HK, Pinguero JMS, Feres M, Rosalen PL, Pacheco RR, Roscoe MG, Bueno-Silva B
UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: carlavazmonteiro@ig.com.br

O objetivo foi investigar a atividade anti-biofilme de *S. mutans* e a resistência de união ao cisalhamento de sistema adesivo modificado por própolis vermelha brasileira. Os grupos experimentais testados foram: G1- Grupo controle (Adesivo Ortodôntico Transbond XT), G2 - Compósito experimental com adição de extrato etanólico de própolis vermelha (EEPV) a 6,5 mg/mL, e G3 - Compósito experimental com adição de EEPV a 3,25 mg/mL. Biofilme de *S. mutans* foi formado em discos de hidroxiapatita com bráquetes colados com sistema adesivo dos diferentes grupos experimentais durante 5 dias. Após esse período, foram avaliados o peso seco e a viabilidade bacteriana do biofilme. Para a resistência de união, bráquetes metálicos foram colados em dentes bovinos com sistema adesivo dos diferentes grupos experimentais (n=10). Os dados foram submetidos a análise para detecção de distribuição normal e homogeneidade, seguidos de Teste de Variância (ANOVA) e Teste de Tukey ($p<0,05$). O adesivo modificado com EBPV a 6,5 mg/mL reduziu 25% do peso seco do biofilme quando comparado com o grupo controle ($p<0,05$). A viabilidade bacteriana e a resistência de união ao cisalhamento não apresentaram diferença entre os grupos ($p > 0,05$).

O adesivo ortodôntico Transbond modificado com própolis vermelha brasileira a 6,5 mg/mL apresentou atividade anti-biofilme, sem interferir negativamente na resistência de união ao cisalhamento, podendo no futuro ser utilizado para prevenir formação de biofilme cariogênico. No entanto, estudos futuros em modelos in vivo de cárie experimental devem ser realizados.

PI0465 Estudo in vitro de propriedades biológicas de extratos vegetais do nordeste brasileiro frente patógenos de interesse médico-odontológico

Andrade TI*, Souza NMFA, Pontes-Júnior JAA, Santos JPCL, Nascimento JAA, Falcão REA, Mota CCBO, Nascimento PLA
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA.
E-mail: taynaradeandrade16@hotmail.com

Objetivou-se avaliar atividades biológicas de extratos etanólicos de *Z. juazeiro* e *S. barbatiman Mart*. Determinou-se em micropelotas, a concentração inibitória mínima (CIM) frente bactérias e leveduras de interesse médico-odontológico. Testou-se em triplicata concentrações de 1000 a 62 µg/mL a partir de solução estoque de extratos solubilizados em DMSO e água (50%). Determinou-se o teor de fenólicos totais pelo método de *Folin Ciocalteu*, as atividades antioxidantes testadas foram sequestradoras do radical DPPH e do ferro *Ferric Reducing Antioxidant Power* (FRAP). *Z. juazeiro* mostrou-se fungicida e/ou fungistático com CIM de 250 µg/mL para *C. parapsilosis*, *C. krusei*, *C. famata* e *C. tropicalis* e 125 µg/mL para *C. guilliermondii* e *C. albicans*; apresentou-se bacteriostático para *S. aureus*, *P. aeruginosa*, *E. coli*, *E. faecalis* com CIM de 250 µg/mL. A CIM de *S. barbatiman mart* foi 250 µg/mL frente *S. aureus*, *E. coli*, *P. aeruginosa* e *K. pneumoniae*; com atividade fungistática para *C. albicans*, *C. krusei*, *C. famata*, *C. tropicalis*, *C. guilliermondii* e *C. parapsilosis*. O IC₅₀ da atividade sequestradora do DPPH para *S. barbatiman mart* foi 30,2 ± 1,8 µg/mL, FRAP de 512,42 ± 9,3 mgEFeSO₄/g extrato e teor de fenólicos 88,51 ± 9,35 mg EAG/g extrato; enquanto *Z. juazeiro* mostrou IC₅₀ DPPH 23,2 ± 1,4 µg/mL, FRAP 440,22 ± 12,4 mgEFeSO₄/g extrato e teor de fenóis 71,72 ± 7,28 mgEAG/g extrato.

Os extratos testados apresentaram atividade antimicrobiana, antifúngica e antioxidante que podem ser atribuídas ao teor de fenólicos presente.

PI0466 O coleto de chumbo como agente de infecção cruzada em ambiente de radiologia odontológica de uma clínica escola

Lacerda LS*, Pereira YCL, Granetto NH, Bitencourt LC, Silva DR, Passos LSL, Carneiro IMG, Cruz EZ
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: lucassantoslac1@gmail.com

Uma cadeia de infecção cruzada pode ser estabelecida pela contaminação de instrumentos odontológicos. A radiografia odontológica é um exame complementar utilizado na rotina clínica, que contribui para transmissão de doenças infecciosas. O presente estudo teve por objetivo verificar a contaminação nas áreas de contato entre operadores e equipamentos odontológicos. Amostras em duplicata do chão, do coleto de chumbo, do acionador do equipamento de raio x, da água, do revelador, do fixador, do assoalho da caixa de revelação odontológica bem como do chão da sala de revelação, foram coletadas após atendimento clínico com swab estéril, e semeados em meios de cultura ágar Manitol, Cetremide e ágar Mac Conkey. As placas foram incubadas a 37°C durante 48 horas. Foi realizada a coloração de Gram para diferenciação de micro-organismos. O meio manitol apresentou crescimento de enterococcus para as amostras advindas do coleto de chumbo, assim como as placas semeadas do chão da sala de revelação e do assoalho da caixa de revelação apresentaram crescimento compatível com estafilococos. Os demais sítios da coleta não apresentaram crescimento.

Conclui-se, que há superfícies contaminadas no ambiente de radiologia, principalmente no coleto de chumbo e assoalho da caixa de revelação, tão contaminados quanto o piso da sala, cabendo atenção para manutenção da cadeia asséptica.

PI0467 Atividade antimicrobiana e antibiofilme do extrato hidroalcoólico da Anadenanthera Colubrina (Vell.) Brenan sobre Candida Albicans

Vasconcelos VM*, Lima RF, Almeida CM, Silva PG, Silva JPR, Granville-Garcia AF, Pereira JV, Costa EMMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: victorvasconcelos@live.com

Avaliou-se in vitro a atividade antimicrobiana e antibiofilme do extrato hidroalcoólico da casca da *Anadenanthera Colubrina* (Vell.) Brenan sobre a *Candida albicans*. Os testes foram realizados sobre sete diferentes cepas de *C. albicans*, sendo três cepas padrão (ATCC 10231, ATCC 90028, MYA 2876) e quatro isolados clínicos de candidose oral. Foram realizados ensaios de microdiluição em caldo para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). O mecanismo de ação do extrato na parede celular fúngica foi analisado pelo método do sorbitol. A atividade antibiofilme do extrato (500 µg/mL e 1000 µg/mL) foi avaliada em biofilme de 48 horas, cuja morfologia das células foi analisada em microscópio invertido e de fluorescência, utilizando o calcofluor white. O extrato apresentou forte atividade antifúngica sobre as cepas padrão, com CIM entre 7,81 e 15,62 µg/mL e fraca atividade para as cepas clínicas, CIM entre 250 e 500 µg/mL. O extrato não apresentou atividade fungicida para nenhuma cepa testada. Na presença de sorbitol, a CIM do extrato aumentou frente a todas as cepas, sugerindo ação na parede celular fúngica. Quanto à atividade antibiofilme, foi observada redução de células viáveis em todos os biofilmes, nas duas concentrações testadas, além de alterações na morfologia das células fúngicas.

O extrato da casca da *A. Colubrina* apresentou atividade antimicrobiana e antibiofilme, in vitro, frente a todas as cepas de *C. albicans* testadas, com indicativo de ação sobre a parede celular.

Apoio: CNPq - 422275/2016-6

PI0468 Levantamento das ações de cuidados bucais em unidades de terapia intensiva adulto de São Luís - MA

Couto GAS*, Macêdo RFC, Sousa JPDL, Rodrigues VP, Corrêa NC, Souza LCD, Casanovas RC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: geynaaguair@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar as ações de cuidados de higiene bucal nas UTI's (Unidades de Terapia Intensiva) adulto de hospitais públicos de São Luís no estado do Maranhão com intuito de tecer um panorama dos cuidados de higiene oral realizados pela equipe multidisciplinar ao paciente crítico. Tratou-se de um estudo quantitativo do tipo transversal, descritivo com aplicação de um questionário junto à equipe multidisciplinar dos hospitais selecionados. As variáveis foram comparadas entre os grupos (Hospital com ou sem protocolo de higiene bucal na UTI - POP) por meio dos testes Qui-quadrado ou Exato de Fisher, com nível de significância de 5%. A pesquisa demonstrou que 25,9% dos entrevistados não sabiam da existência dos cirurgiões-dentistas (CD) na equipe multidisciplinar da UTI e que, na ausência do CD, 47,1% não avaliavam ou não sabiam avaliar a cavidade bucal no momento da admissão do paciente. Dentre as UTI's avaliadas, apenas três possuíam um POP. Comparando-se os grupos com POP e sem POP, observou-se diferença estatística significante nas respostas referentes à existência de POP instituído pelo CD (p = 0,009), qual método empregado no protocolo (p = 0,001), a frequência da higienização diária (p = 0,001), o uso das substâncias cloreto de cetilpiridíneo (p = 0,001) e água bicarbonada (p = 0,001).

Concluiu-se, então, que a ausência de padronização dos cuidados bucais na UTI torna o serviço irregular, podendo agravar o quadro de saúde dos pacientes, sendo imprescindível o treinamento e conscientização da equipe multiprofissional quanto à importância e à execução dessa importante ferramenta de prevenção.

PI0469 Estudo in vitro da ação antimicrobiana do óleo essencial da Lippia organoides em biofilme de Streptococcus mutans

Drumond BS*, Oliveira MC, Maia JPC, Stipp RN, Gusmão ICCP
Microbiologia Bucal - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.
E-mail: bioalivieri99@gmail.com

A *Lippia organoides*, planta típica do norte nordeste, é utilizada como objeto de estudo por diversos pesquisadores devido ao seu forte aroma, sendo empregada na culinária e medicina popular. O presente trabalho tem por objetivo avaliar o possível efeito antimicrobiano do óleo essencial *Lippia organoides* sob *Streptococcus mutans* ATCC70016, principal micro-organismo causador da cárie. Foi utilizado o método de microdiluição em caldo (BHI) para determinar a CIM (Concentração Inibitória Mínima) e CBM (Concentração Bactericida Mínima). Para os biofilmes, suspensões padronizadas em poços de micropelotas e após 24 hs foram tratadas como óleo por 5 min. Os biofilmes foram desagregados, diluídos e plaqueados em agar BHI e após 24 hs foram contadas em UFC mL⁻¹. A CIM foi de 58,45 µg/mL. A CBM não houve crescimento celular indicando ação bactericida do óleo.

Portanto, o óleo da *L. organoides* apresenta potencial bactericida com uma redução significativa de UFCs (6,5 x 10⁴ - 4,5 x 10²).

Apoio: Uefs - 1

PI0470 Prevalência de cárie e fatores associados em bebês atendidos na clínica da UFGM

Costa DR*, Assunção CM, Freire-Maia FB, Zarzar PMPA, Martins-Júnior PA, Ferreira FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: danielarabelllo@hotmail.com

A cárie dentária na primeira infância apresenta rápida progressão em população específica, justificando o estudo dos fatores associados para uma melhor abordagem. A presença de cárie e os fatores associados foram avaliados nos prontuários da Clínica de Bebês da Universidade Federal de Minas Gerais (n=96). Crianças atendidas no ano de 2017 (média: 20,5 meses, DP: 10) foram avaliadas quanto à presença de cárie, forma e momento de aleitamento, contato com açúcar e condição de higiene oral. Associações entre as variáveis foram testadas pelo qui-quadrado de Pearson e Mann-Whitney. A cárie dentária foi encontrada em 22% dos bebês (6% lesões não cavidadas, 15% lesões cavidadas e 1,5% experiência anterior de cárie). Os bebês com média de idade maior (25 meses) apresentaram mais lesões de cárie que os mais novos (19 meses). A média de idade foi significativamente diferente entre as crianças que eram amamentadas no peito (durante o dia ou noite) ou utilizavam mamadeira a noite, sendo esses hábitos mais frequentes em crianças mais novas (p=0,048). Placa visível foi identificada em 26% dos bebês, dado significativamente associado à presença de cárie (p<0,001), apesar de 57% dos pais relatarem o hábito de escovação noturna. Uma dieta cariogênica, com mais de três contatos diários com açúcar, era oferecida a 69% dos bebês.

Conclui-se que dentre as variáveis testadas, a presença de placa visível e uma maior média de idade estiveram associadas com a ocorrência de cárie dentária em bebês.

Apoio: FAPEMIG

PI0471 Via de administração intranasal ou oral em sedação odontopediátrica? - Estudo sobre aceitação da criança

Vilela EM*, Magalhães VO, Melo BLS, Anabuki AA, Sado Filho J, Costa PSS, Costa LRRS, Daher A Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: eleazarmezaiko@hotmail.com

Os sedativos para tratamento odontológico podem ser administrados por diferentes vias. Avaliou-se como pré-escolares submetidos à sedação consciente aceitavam a medicação administrada na via intranasal ou oral. Trata-se de um estudo ancilar em que 83 crianças saudáveis com idade entre 19 a 76 meses foram sedadas para tratamento odontológico, utilizando-se 3 regimes sedativos administrados aleatoriamente: (A) Midazolam e Cetamina intranasal; (B) Midazolam e Cetamina oral; (C) Midazolam oral. As crianças recebiam um dos regimes instituídos ou placebo na mesma via (soro fisiológico 0,9% intranasal ou solução manipulada oral) em 3 momentos distintos de protocolo sedativo. Dois avaliadores cegos ao conteúdo avaliaram (kappa 0,99) as reações da criança por meio de vídeos. A variável desfecho 'aceitação' foi baseada em formulário pré-elaborado e dicotomizada em: reação negativa ou positiva/ neutra. Após análises bivariadas, observou-se que crianças que receberam Cetamina ou Midazolam intranasal tiveram mais reação negativa (77,8% e 66,7%, respectivamente) do que as que receberam placebo intranasal (37,5% e 23,2%, respectivamente) ($p=0,002$, Qui-quadrado). Não houve diferença nas medicações feitas por via oral ($p=0,52$). Considerando as mesmas crianças, a Cetamina intranasal no grupo (A) foi a que gerou mais reação negativa (80,8%) comparada às reações nos outros momentos ($p<0,001$, Friedman).

A via intranasal mostrou menor aceitação pelas crianças, com reações mais negativas durante a administração, sobretudo na presença de drogas ativas comparadas a placebo.

Apoio: CNPq - 449950/2014-0

PI0472 Acurácia tridimensional do planejamento virtual em cirurgias ortognáticas

Miranda PMB*, Maués CPR, Teixeira AOB, Carvalho FAR, Miguel JAM Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: paulambmiranda@yahoo.com.br

O sucesso da cirurgia ortognática está intimamente relacionado à acurácia do planejamento. Objetivou-se avaliar, através de metodologia 3D, a acurácia do planejamento cirúrgico virtual realizado com o software *Dolphin Imaging*. A amostra foi composta por 10 indivíduos sem crescimento, com má oclusões de Classe II ou III, e necessidade de cirurgia bimaxilar e mentoplastia, acompanhados de forma prospectiva. Os planejamentos virtuais foram realizados pelo módulo cirúrgico do software e transferidos para o momento da cirurgia através de um *splint* interoclusal obtido por prototipagem. Avaliou-se a acurácia com o uso dos programas ITK-Snap 3.6, Geomagic Qualify 2013 e MeshValmet 3.0. Avaliou-se a diferença entre o posicionamento dos segmentos obtidos com planejamento virtual e com a cirurgia real. A avaliação do posicionamento das superfícies foi feita utilizando o valor de RMS (Root Mean Square) do deslocamento de cada fragmento, e em relação aos deslocamentos translacionais das regiões anatómicas de interesse, medidos através do cálculo do deslocamento tridimensional dos centroides das estruturas avaliadas. Os resultados demonstraram que, em relação à medida de relevância clínica considerada de 2mm, houve acurácia para os segmentos da maxila, proximais (ramos) e distais (corpo) da mandíbula, mas não observou-se para o segmento do mento.

Concluiu-se que o planejamento cirúrgico virtual realizado pelo software *Dolphin Imaging* apresenta acurácia para determinar o posicionamento dos segmentos com o excesso do mento, sem uso de posicionador específico.

PI0473 Higiene bucal e necessidades odontológicas de pacientes pediátricos hospitalizados

Rocha MCGL*, Nogueira NBP, Ribeiro AA, Miyahira KM, Procopio SW, Portela MB, Castro GFBA Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marianacglocha@hotmail.com

Avaliou-se as condições de saúde bucal (SB) de crianças hospitalizadas em enfermarias de um Hospital Pediátrico da cidade do Rio de Janeiro (G1), e sua correlação com dados médicos, comparando com crianças atendidas em ambulatório (G2). Cento e três (103) crianças, 1-12 anos de idade, ambos os sexos, sendo 70 do Grupo 1 e 33 Grupo 2, foram avaliadas por um único examinador para verificar índices de biofilme (IB), presença de cavitações, necessidades odontológicas (NO), ceo e CPOD. Os responsáveis foram questionados sobre os hábitos de higiene bucal (HB) e dados médicos foram retirados dos prontuários. Os dados foram analisados pelo SPSS. A distribuição de sexo e média de idade foi similar entre os grupos, mas quase 30% dos pacientes hospitalizados tinham como responsável os avós ou outros ($p=0,012$). Embora a realização de HB tenha sido similar (90% G1 e 100% G2), o G1 apresentou maior frequência de biofilme espesso de difícil remoção (24,6%), de NO (48,6%, $p=0,001$) e presença de cavitações (44,3%, $p=0,010$), bem como maiores médias de ceo (2,80±2,87, $p=0,000$) e CPOD (1,76±1,03). No G1, 45,7% apresentava necessidades restauradoras, comparando com 18,2% do G2 ($p=0,007$). Das 70 hospitalizadas, 30% tinha infecção como motivo de internação e o tempo médio de internação foi 14 dias. Embora sem relação com as condições bucais, a frequência de necessidades odontológicas foi maior que 51% nos pacientes internados há mais de uma semana.

Concluiu-se que a condição de saúde bucal não é adequada em pacientes hospitalizados, sendo esta mais precária que pacientes ambulatoriais.

Apoio: CAPES

PI0474 O auxílio da impressão 3D no diagnóstico e planejamento cirúrgico em pacientes com caninos superiores impactados

Alves FAD*, Bertolini LR, Chaves SB, Rodrigues VF, Romagna N Campus Silva Lobo - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.
E-mail: flaviaduarte12@hotmail.com

O avanço tecnológico e a diminuição dos custos dos equipamentos, proporciona a inserção da prototipagem rápida no cotidiano do cirurgião dentista. Considerando isso, o trabalho tem como objetivo a confecção de modelos 3D de maxila com caninos superiores impactados. O protótipo tridimensional tem como finalidade auxiliar o cirurgião dentista no diagnóstico, abordando a inclinação e localização correta dos caninos. Além disso, ajuda a evitar intercorrências durante o trans e pós operatório cirúrgico, melhorando a posição de inserção do acessório ortodôntico, proporcionando um trabalho mais eficaz e eficiente. Auxilia também, o profissional didaticamente na explanação sobre o procedimento ao paciente e seus responsáveis. Para a confecção do mesmo, utilizou-se a tomografia no padrão extração DICOM, transformada pelo programa InVesalium em STL e depois fatiado pelo software Simplify 3D e gerado o GCODE. Para que assim fosse impressa na máquina GTMAX A2 por deposição do polímero biocompatível (PLA). A duração de fabricação foi 4 horas.

Após a impressão, foi possível conferir que o protótipo auxilia a visualização tridimensional do local cirúrgico para o melhor planejamento, facilitando a colagem do acessório e melhorando o seu posicionamento, o que facilita o direcionamento das forças para a tração do dente incluso. Além disso, o paciente e seus responsáveis entendem melhor o procedimento proposto.

PI0477 Efeito inibitório do extrato de *Kaempferia galanga* no tratamento de biofilme dentário: um estudo ex-vivo

Fernandes AGC*, Binimeliz MF, Ferreira-Filho JCC, Maia LC, Valença AMG, Fonseca-Gonçalves A Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: amanda-carioni@hotmail.com

Avaliou-se a atividade inibitória do extrato de *Kaempferia galanga* (EKG) diante de biofilme dentário formado a partir de um pool salivar. Foram realizados testes de viabilidade para determinação das Concentrações Inibitórias e Bactericidas Mínimas (CIM/CBM), frente a cepas de *Streptococcus mutans* (SM, ATCC 25175) e *Lactobacillus casei* (LC, ATCC 393). Saliva não estimulada (1mL) de 3 crianças (ceo-d=1,33±0,57; idade=5,33±2,31anos) foi coletada e homogeneizada em um tubo (pool salivar). Blocos de esmalte bovino (n=40) foram fixados em placas de poliestireno. Adicionou-se meio de cultura (BHI+sacarose2%, 1485µL) e inóculo (pool, 15µL) em cada poço para formação de biofilme sobre os blocos (48h-37°C); que foram tratados diariamente (50µL/1min/5dias), de acordo com os grupos (G, n=10): G1 (Clorexidina 0,12%); G2 (EKG, 15,42mg/mL) e G3 (Etanol 1,23%). Seis blocos com biofilme (G4) não receberam nenhum tratamento. Ao final, a contagem de microrganismos totais (MT) e de *Streptococcus spp.* (SS) do biofilme foi expressa em Log10UFC/mL. ANOVA e Tukey ($\alpha=5%$) foram empregados. Observaram-se CMI/CMB para SM (3,50mg/mL/7,34mg/mL) e LC (15,42mg/mL/15,42mg/mL). G2 (6,51±0,70) reduziu MT de forma similar a G1 (6,13±0,74) ($p=0,749$) e ambos reduziram MT e SS comparados à G3 e G4 ($p<0,0001$). Houve redução de SS do biofilme após tratamento com G1 (6,08±1,79) e G2 (6,40±0,22), sem diferença entre eles ($p=0,824$). G3 foi similar a G4 quanto à redução de MT ($p=0,993$) e SS ($p=1,000$).

O extrato de EKG demonstrou ação inibitória, in vitro, frente aos microrganismos do biofilme dentário.

Apoio: PIBIC e FAPERJ

PI0478 Efeito superficial de géis comerciais de papaína sobre a dentina hígida

Costa PHA*, Pires PM, Alexandria AK, Maia LC, Neves AA Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: paulah.accioly@gmail.com

A técnica químico-mecânica para remoção seletiva do tecido cariado tem se mostrado essencial para se exercer uma odontologia conservadora. No entanto, a especificidade dos produtos indicados para este fim precisa ser avaliada. Objetivou-se analisar o efeito do Papacárie® e do Brix3000®, e compará-los com o ácido fosfórico 37% e o ácido poliácrico 11,5%. Incisivos bovinos hígidos foram seccionados, obtendo-se 40 blocos de superfície plana de dentina (4x4x4 mm). Eles foram divididos aleatoriamente nos 4 grupos dos materiais (N=10). Capturas foram realizadas por um perfilômetro 3D antes e após o tratamento. Os parâmetros analisados foram rugosidade linear (Ra) e rugosidade volumétrica (Sa). As superfícies também foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura (Vega 3, Tescan). Através do teste de Shapiro-Wilk a hipótese de normalidade foi rejeitada, e por isso, realizou-se o teste de Mann-Whitney ($\alpha=5%$). A aplicação do ácido fosfórico e poliácrico gerou um aumento significativo da rugosidade (Ra = 88% e 81%, Sa = 92% e 78%, respectivamente). As amostras submetidas ao Papacárie® e ao Brix3000® não variaram estatisticamente (Ra= 15% e 2%, Sa= 12% e 11%, respectivamente). O ácido fosfórico resultou em abertura total dos túbulos dentinários. Já com ácido poliácrico e Brix3000® houve uma abertura parcial dos túbulos, enquanto que o tratamento com o Papacárie® resultou na presença de debris.

Tanto o Papacárie® quanto o Brix3000® não modificaram a rugosidade da dentina, comprovando sua especificidade de atuação em tecido cariado. Porém, a aplicação do Brix3000® resultou em abertura parcial dos túbulos dentinários.

Apoio: FAPERJ - 2017.02672.1

PI0479 Triagem antimicrobiana e antibiofilme de flavonoides como agentes contra bactérias de interesse endodôntico

Rabelo RL*, Caiaffa KS, Massunari L, Santos VR, Pereira JA, Assumpção TO, Duque C
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rafaelalaruzo@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana/antibiofilme de 11 flavonoides como agentes contra bactérias de interesse endodôntico. Taxifolina, pinocembrina, galangina, crisina, miricetina, canferol, naringina, genisteína, daidzeína, silimarina e silibilina foram avaliados quanto a sua ação contra as bactérias *Streptococcus mutans*, *Enterococcus faecalis*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Actinomyces israelii*. O flavonoide com melhor atividade antimicrobiana foi avaliado quanto ao seu efeito antibiofilme. Culturas bacterianas foram ajustadas a 5×10^3 células/poço e em seguida, inseridas em microplacas contendo concentrações decrescentes dos flavonoides e controle clorexidina. Após 24h, foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e após plaqueamento em meio BHIA para obtenção da Concentração Bactericida Mínima (CBM). Biofilmes de 48h formados em microplacas foram tratados com 5-10x CBM de taxifolina. Os resultados mostraram que as CIM e CBM variaram de 0,03-2mg/mL. A *israelii* teve seu crescimento afetado pela taxifolina, pinocembrina, galangina e miricetina e *S. mutans* pela taxifolina, pinocembrina e miricetina. Taxifolina foi a única que afetou o crescimento de *E. faecalis*. Nos ensaios de biofilme, taxifolina foi capaz de eliminar biofilme de *E. faecalis* e *S. mutans* e reduzir estatisticamente o biofilme de *A. israelii*.

Conclui-se que, entre os flavonoides testados, a taxifolina apresenta efeito antimicrobiano e antibiofilme e poderia ser uma alternativa como agente contra bactérias de interesse endodôntico.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2017/10940-1

PI0480 Estudo terapêuticos do óleo essencial de olibano e cold plasma para tratamento de lesões traumáticas

Cardinali ME*, Melo IFM, Andrade TAM, Vedovello SAS, Valdrighi H, Aro A, Furlletti VF
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: mariaeugeniocardinali@gmail.com

Objetivo: Avaliar a cicatrização de úlceras bucais submetidas ou não aos tratamentos com gel de óleo essencial de Olibano (*Boswellia carteri*) (GOE) e Cold Plasma (CP). Métodos: Realizou-se excisões em punch de 4,0 mm de diâmetro na cavidade bucal dos ratos, tratados topicamente 2 vezes por semana com o GOE e CP por 2, 7 e 14 dias (n=9 ratos/tempo de seguimento). O grupo Controle (C) foi realizado nas mesmas condições, mas com nenhum tratamento realizado. Por meio das biópsias da mucosa bucal foram realizadas histologia em HE e tricrômio de Gomori para quantificações de infiltrado inflamatório, fibroblastos, vasos sanguíneos e colágeno. Resultados: Na análise histológica foram quantificados número de infiltrado inflamatório, número de vasos sanguíneos, número de fibroblastos e porcentagem de colágeno sendo que o grupo tratado com gel de óleo essencial de olibano revelou os melhores valores em relação aos demais grupos, demonstrando uma boa atividade anti-inflamatória e reparadora. Quanto as dosagens bioquímicas foram analisados MPO: infiltrado neutrofílico, NAG: infiltrado macrofágico, TBARS: oxidantes e SH antioxidantes, em MPO e SH o grupo GOE demonstrou mais eficaz em relação aos demais grupos, já em NAG e TBARS todos os grupos foram semelhantes entre si.

O GOE foi mais efetivo no reparo das lesões traumáticas comparado aos demais grupos. O CP também foi eficaz, porém não tanto como o gel do óleo, o que pode estar atribuído ao menor poder de penetração do cold nas lesões traumáticas.

PI0481 Avaliação da eficácia clínica e microbiológica do dentifício de extrato de própolis vermelha

Meneghin SL*, Mello GM, Franzini CM, Aro A, Vedovello-Filho M, Godoi APT, Mistro FZ, Furlletti VF
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: slmeneghin40@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia clínica e microbiológica do gel desenvolvido com o extrato de Própolis Vermelha e do creme Colgate Total 12®. O estudo foi um ensaio clínico, controlado, duplo cego e emparelhado, e foram selecionados 28 voluntários entre 14 e 30 anos sendo 8 sob tratamento ortodôntico autoligado e 21 sem tratamento ortodôntico. Foi coletada de cada participante 1 ml de saliva, antes e após a escovação com os dentifícios. Os pacientes foram submetidos aos exames de Índice de Placa de Ciancio, Índice de sangramento gengival e avaliação do hálito antes e depois da escovação com cada dentifício, além de uma análise sensorial dos mesmos em cada coleta. O dentifício de própolis vermelha apresentou uma redução significativa de *Candida albicans* no grupo sem aparelho e no grupo com aparelho houve redução significativa de *S. mutans* após a utilização de ambos os dentifícios. Nos dois grupos o escore de sabor foi significativamente menor quando os voluntários utilizaram o dentifício de Própolis Vermelha. O IPC (Índice de Placa de Ciancio) após a escovação com ambos dentifícios reduziu significativamente mostrando eficácia da escovação no controle da placa bacteriana. Não houve diferença significativa entre os grupos e dentifícios quanto ao índice de sangramento e ao nível de hálito.

O gel a base de própolis vermelha possui atividade antimicrobiana eficaz contra *C. albicans* e *S. mutans*, com eficácia comprovada no controle do biofilme. O gel de própolis não demonstrou eficiência no controle da halitose e os voluntários demonstraram-se menos satisfeitos em relação a esse gel.

PI0482 Traumatismo dentário em crianças vítimas de abuso: um estudo comparativo

Demarco GT*, Silva-Júnior IF, Hartwig AD, Goettems ML, Azevedo MS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: giugiu.demarco@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de traumatismo dentário em crianças vítimas de abuso comparada a um grupo de crianças sem histórico. Este estudo transversal, conduzido em Pelotas-RS, com crianças de 8 a 12 anos de idade, avaliou 68 crianças vítimas de abuso, provenientes de um centro de referência para vítimas e um grupo comparativo, composto por 204 escolares, nunca encaminhados ao centro. As crianças foram pareadas por sexo, idade e escola. Os indivíduos foram examinados quanto ao traumatismo dentário e cárie dentária (variável de ajuste). Sexo, idade e renda também foram usadas como variáveis de ajuste. Análise de regressão logística multivariada avaliou o Odds Ratio (OR) e o intervalo de confiança de 95% (IC95%) do trauma dentário em relação à presença ou não de abuso. A prevalência de traumatismo no grupo de crianças vítimas foi 23,53%, e no grupo comparativo foi 14,22% (p=0,07). Na análise ajustada crianças vítimas de maus-tratos apresentaram um OR de 2.14 (IC95% 1.03-4.44) para a ocorrência de traumatismo dentário em comparação as crianças sem histórico de abuso.

Este estudo constatou que as crianças que foram vítimas de abuso apresentaram maior ocorrência de traumatismo dentário do que aquelas sem histórico, indicando que o dentista desempenha um papel fundamental na detecção do abuso infantil.

PI0483 Avaliação das medidas psicométricas da escala de Senso de Coerência em escolares do Sul do Brasil

Pilecco RO*, Ardenghi TM, Menegazzo GR, Knorst JK, Ortiz FR, Tomazoni F
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: rpilecco8@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar as medidas psicométricas da versão brasileira da escala de Senso de Coerência reduzida (SOC-13) em escolares. Esse estudo transversal alinhado à um estudo de intervenção incluiu 356 escolares de 08 a 14 anos matriculados em 5 escolas da zona oeste de Santa Maria, RS, Brasil. A consistência interna e reprodutibilidade do SOC-13 foram avaliadas através dos valores dos coeficientes de alfa de Cronbach e de correlação intraclassa (ICC), respectivamente. A validade da escala foi avaliada através do Coeficiente de Correlação de Spearman e da Análise Fatorial Confirmatória. O coeficiente alfa de Cronbach para a medida SOC-13 apresentou resultados questionáveis (0,63) e o ICC de 0,70 foi estatisticamente significativo entre os pontos temporais (p<0,01). Com relação à validade de constructo, foram observados valores significativos entre os escores dos componentes do SOC-13 e o escore total do questionário. Na Análise Fatorial Confirmatória, a variável latente (SOC) foi relacionada, através das cargas fatoriais padronizadas, com os demais itens do questionário.

Pode-se concluir então, que a versão brasileira da escala de senso de coerência mostrou propriedades psicométricas adequadas em uma população de escolares. Esta escala pode ser usada como um importante instrumento na identificação de determinantes salutogênicos de saúde, auxiliando no planejamento de políticas públicas a fim de diminuir as desigualdades em saúde desta população.

PI0484 Avaliação do efeito da adição de clorexidina na propriedade química da liberação de fluoreto de selante de fôssulas e fissuras

Tersi MB*, Garcia TMT, Kantovitz KR, Puppim-Rontani RM, Pascon FM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marinobtersi@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da adição de clorexidina (CHX) a um selante resinoso de fôssulas e fissuras na liberação de fluoreto (F) do material. Espécimes (2x6mm) foram distribuídos em 3 grupos: Fluorshield® (controle - S), S + 0,1% de CHX (SC1) e S + 0,2% de CHX (SC2) e 2 subgrupos: solução Desmineralizante (DE) e Remineralizante (RE) (n=10). Após a adição de CHX e fotoativação por 40s, os espécimes foram imersos individualmente em 3 ml de solução DE e RE e estas foram avaliadas em 1, 2, 3, 5, 7, 9, 12, 15 dias utilizando eletrodo específico/ion-analisador. Os dados foram analisados com os testes Shapiro-Wilk, ANOVA fatorial e Tukey ($\alpha=5\%$). Para DE, S e SC1 apresentaram maior liberação de F ($\mu\text{g F/ml}$) nos tempos 7 (118,1 \pm 12,8; 120,0 \pm 9,5), 9 (118,4 \pm 18,8; 115,4 \pm 10,7), 12 (118,8 \pm 13,4; 121,6 \pm 9,8) e 15 (118,0 \pm 13,2; 120,2 \pm 8,5) quando comparados a 1 (60,6 \pm 10,4; 59,8 \pm 7,9) e 2 (97,4 \pm 14,6; 100,6 \pm 9,2) (p<0,05). SC2 apresentou maior liberação em 12 (110,1 \pm 7,9) e 15 (113,6 \pm 9,0) quando comparados a 1 (39,5 \pm 6,7), 2 (77,8 \pm 12,1) e 3 (91,0 \pm 11,8) (p<0,05). S e SC1 apresentaram liberação similar em todos os tempos (p>0,05) e SC2 apresentou menor liberação em 1, 2, 3, 5 e 7 dias quando comparados a SC1 (p<0,05). Para RE, S apresentou maior liberação em 5 (126,5 19,8), 7 (131,1 \pm 23,0), 9 (130,5 \pm 19,2), 12 (132,2 \pm 15,3) e 15 (127,8 \pm 13,2) dias diferindo de 1 (63,8 \pm 12,1) e 2 (100,3 \pm 25,5) (p<0,05).

Conclui-se que a adição de 0,1% de CHX não interferiu na liberação de F nas soluções DE e RE e que a adição de 0,2% de CHX diminuiu a liberação nos 7 primeiros dias de análise.

Apoio: CNPq - 169653/2017-0

PI0485 **Analisando a exposição do corredor bucal no sorriso de crianças e adolescentes. Existem associações?**

Santos NIB*, Garcia RDP, Freitas MPM
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: nubyaorba@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a exposição do corredor bucal no sorriso de crianças e adolescentes, verificando a associação com características clínicas faciais e dentárias. A amostra foi composta por fotografias extrabucais e modelos de estudo de 363 indivíduos, 5-14 anos, pertencentes ao banco de dados da clínica de Ortodontia da ULBRA, Canoas/RS. O desfecho exposição do corredor bucal foi categorizado em normal, pequeno e amplo. Foram incluídas as seguintes variáveis: tipo facial, fase da dentição, classificação de Angle, forma do arco, distância intercaninos (DIC) e intermolares, trespasse horizontal e vertical, bem como presença de mordida cruzada. Para análise estatística, foram utilizados testes Qui-quadrado e Fisher, $p < 0,05$. Os resultados mostraram que o tipo de exposição ampla e normal foram os mais comuns em ambos os sexos, nas faixas etárias mais precoces, entre os diferentes tipos faciais e Classes de Angle, entretanto, sem associação significativa. Quanto a forma do arco superior, não houve associação, sendo as formas arredondada e ogival mais prevalentes. Em relação as distâncias transversas, houve associação direta apenas do tipo exposição do corredor bucal ampla com menor DIC superiores, sem associação com demais medidas em ambos os arcos, bem como com os trespases horizontal ou vertical e mordida cruzada nas diferentes faixas etárias.

Podem-se concluir que os tipos exposição do corredor bucal mais prevalentes são normal e amplo, especialmente nas fases mais precoces do desenvolvimento dentário, estando esta característica associada apenas a distância bicarina superior.

PI0486 **Efeito antimicrobiano e antibiofilme do flavonoide EGCG sobre bactérias de interesse endodôntico**

Assumpção TO*, Duque C, Caiaffa KS, Santos VR, Pereira JA, Aida KL, Sakai VT
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: thaii.assumpcao@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito em cultura plancônica e em biofilme simples do Epigallocatechin-3-gallate (EGCG) sobre microrganismos relacionados com infecções endodônticas. Cepas padrão de *Enterococcus faecalis*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Actinomyces israelii*, *Streptococcus mutans* e *Fusobacterium nucleatum* foram cultivadas em meios específicos. Essas culturas foram crescidas e ajustadas em $1-5 \times 10^7$ células/poço, e, em seguida, inseridas em microplacas contendo concentrações decrescentes de EGCG e do controle clorexidina (CHX). Após 24h, foi determinada a concentração inibitória mínima (CIM) pelo método da resazurina 0,01%. Foram realizadas diluições e plaqueamento em BHA para obtenção da concentração bactericida mínima (CBM). Biofilmes simples de *E. faecalis*, *A. israelii*, *S. mutans* e *F. nucleatum* foram formados em microplacas e tratados por 24h com EGCG 10x MBC e CHX 10x MBC para cada microrganismo. Foram realizadas diluições e plaqueamentos para determinar a atividade antibiofilme do EGCG e CHX. As CIMs e CBMs para EGCG variaram de 0,03mg/mL a 2mg/mL e de CHX entre 0,0004 mg/mL e 0,01mg/mL. O EGCG apresentou efeito antimicrobiano para todos os microrganismos testados, com exceção da *P. aeruginosa*. Quanto à atividade sobre biofilme simples, EGCG reduziu 80% do crescimento do biofilme de *E. faecalis* na concentração de 10xMBC e 5x ou 10x CBM de *A. israelii*. EGCG 5X CBM foi capaz de eliminar os biofilmes de *S. mutans* e *F. nucleatum*.

Conclui-se que EGCG apresenta efeito contra bactérias de interesse endodôntico, sob condições plancônicas e biofilme simples.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2017/13061-9

PI0487 **Sense of coherence is associated with dental caries in low-social status schoolchildren**

Godois LS*, Tomazoni F, Mendes FM, Ardenghi TM, Vettore MV
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: godoisleo@gmail.com

The aim of this study was to investigate the association between sense of coherence (SOC) and dental caries in schoolchildren from low socioeconomic background. A sample of 356 8-14-year-old schoolchildren enrolled in public schools from the poorest region of Santa Maria, a southern city in Brazil was selected. Dental examinations were performed to assess dental caries through DMF-S and dmf-s indexes (decay-missing-filled index) and dental plaque. Children's SOC was assessed using the Brazilian version of the SOC-13 scale. Socioeconomic, demographic and behavioural data were collected from parents using a questionnaire. Multilevel Poisson regression analysis was used following a hierarchical approach to investigate the association between SOC and DMF-T+dmf-t mean. Children whose mothers had studied 8 years or less (RR 1.30; 95% CI 1.08-1.57) and children with dental plaque (RR 1.29; 95% CI 1.06-1.58) presented higher DMF-T scores than their counterparts.

Higher household income (RR 0.66; 95% CI 0.51-0.84) and greater SOC scores (RR 0.71, 95% CI 0.56-0.90) were associated with lower DMF-T in children. Children's SOC seems to be a relevant protective psychosocial factor for dental caries experience in socially vulnerable children.

PI0488 **Avaliação Do Desgaste Dos Canais De Dentes Decíduos Artificiais Após Instrumentação Mecanizada**

Buzatto VA*, Crespi RD, Guarienti V, Mozzini CB, Pinto GS, Pavinato LCB, Pereira PF, Spessato D
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: viniiciusbusatto@gmail.com

A endodontia sanifica o sistema de canais radiculares por meio do preparo químico mecânico, preservando a estrutura dental. O objetivo do estudo foi avaliar o desgaste dos canais de dentes decíduos artificiais e sua viabilidade para estudos, após instrumentação mecanizada. Foram selecionadas 20 raízes palatinas de primeiros molares superiores, padronizadas em 10 mm e divididas em 2 grupos: rotatório (G1) e recíprocante (G2). Radiograficamente registraram-se 3 medidas das raízes: terço cervical, médio e apical. Os elementos foram fixados em peça Lego®, com silicone de adição pesada, para padronizar as radiografias. Foi realizada o glide path com lima de patência ProDesign Logic #25/01 em todos os elementos no movimento rotatório, após, foi realizada a instrumentação com a lima ProDesign Logic #25/06 no sistema rotatório (G1) e recíprocante (G2). Foram utilizadas estatísticas descritivas, média e desvio padrão de cada variável e valores mínimos e máximos, sendo as medidas pré e pós instrumentação avaliadas no test t de student. No G1 e G2, nas medidas pré e pós instrumentação, houve diferença estatisticamente significativa, demonstrando que as raízes foram instrumentadas. No desgaste pós, nos grupos G1 e G2, não houve diferença significativa, não havendo superioridade entre as técnicas, mantendo a forma e não fragilizando a estrutura radicular. Dentes artificiais são acessíveis para o treinamento de técnicas endodônticas.

Embora sua anatomia seja pertinente aos dentes humanos, os mesmos devem ser mais estudados e aperfeiçoados para melhorar as peculiaridades relacionadas aos elementos naturais.

PI0489 **Validação Interna de Instrumento Para Avaliar Medo Odontológico Em Crianças - Children's Fear Survey Schedule - Dental Subscale**

Birck DR*, Pavinato LCB, Stefanon L, Simor C, Toson MG, Spessato D, Cara G, Pinto GS
FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: djenirb@gmail.com

O medo pode afetar toda a população e na maioria dos casos se inicia na infância, alguns estudos demonstram uma relação muito forte entre o medo do tratamento odontológico e a desistência da consulta ao dentista. O objetivo do estudo foi realizar a validação interna da escala Children's Fear Survey Schedule - Dental Subscale (CFSS-DS) para medir medo odontológico em crianças. A escala CFSS-DS traduzida para a língua portuguesa foi aplicada em crianças de 04 a 12 anos de ambos os sexos. Todas 103 crianças, de 4 a 12 anos de idade, de 2 escolas (1 pública e 1 privada), responderam aos 2 questionários. As 52 crianças do sexo masculino e 51 do sexo feminino foram entrevistadas por 1 pesquisador treinado e calibrado. A escala foi aplicada 2 vezes com intervalo de 15 dias entre as aplicações. A análise estatística foi descritiva para caracterizar a população de estudo e uma análise de concordância através do teste Kappa ponderado. As crianças maiores de 10 anos apresentaram, no global, maiores escores de medo com uma média de 33,8 (DP±9,21), enquanto que as crianças de 4 a 9 anos de idade apresentaram menores escores com uma média global de 28,0 (DP±8,20). Ao analisar a concordância interna da CFSS-DS, ou seja, sua reprodutibilidade, todos os itens avaliados apresentaram concordância acima de 80% com valor de $P < 0,001$ para os 15 itens.

Assim, pode-se concluir que a versão brasileira do CFSS-DS tem alta reprodutibilidade, ou seja, validade interna, para avaliar medo em crianças.

PI0490 **Má oclusão em crianças/adolescentes com síndrome de Down: revisão sistemática e meta-análise**

Doriguetto PVT*, Carrada CF, Scalioni FAR, Abreu LG, Devito KL, Paiva SM, Ribeiro RA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: paulovictor_doriguetto@hotmail.com

O objetivo desta revisão sistemática com meta-análise foi avaliar se crianças/adolescentes com síndrome de Down (SD) são mais afetadas por má oclusão quando comparadas aos indivíduos sem SD. A busca foi realizada em sete bases de dados eletrônicas: Web of Science, Scopus, Biblioteca Cochrane, PubMed, Scielo, Lilacs e Biblioteca Brasileira de Odontologia, desde o início das bases até abril de 2018. Uma busca manual nas referências dos artigos incluídos também foi realizada. A qualidade dos artigos incluídos foi avaliada pela Escala Newcastle-Ottawa. O sistema GRADE foi utilizado para avaliar a força das evidências dos estudos selecionados. Onze publicações foram incluídas na revisão sistemática e oito foram submetidas à meta-análise. A meta-análise mostrou que a má-oclusão foi mais prevalente em crianças/adolescentes com SD para: Classe III de Angle [Diferença de risco (RD)=0,40; Intervalo de Confiança (IC)=0,33, 0,46], mordida cruzada posterior [Razão do risco (RR)=3,09; IC=2,02, 4,73], mordida cruzada anterior [RR=2,18; IC=1,41, 3,39], mordida aberta anterior [RD=0,21; IC=0,06, 0,36]. Não houve diferença entre crianças/adolescentes com e sem SD em relação à má oclusão Classe II de Angle [RD=0,00; IC=-0,10, 0,11] e apinhamento dentário [RD=0,08; IC=-0,13, 0,29].

A ocorrência de má oclusão foi maior em crianças/adolescentes com SD comparados com indivíduos sem a síndrome. As condições mais prevalentes foram: Classe III de Angle, mordida cruzada posterior e anterior e mordida aberta anterior. Entretanto, as forças de evidência dos estudos analisados foram consideradas moderadas e baixas.

Apoio: FINE

PI0491 Desenvolvimento dos dentes caninos permanentes de crianças com fissura labiopalatina na Paraíba

Pereira VAC*, Novais-Junior MIL, Lacerda RHW, Ramos TB, Costa CHM, Almeida MSC, Bento PM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: viniucius_agustoso55@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o desenvolvimento dos caninos permanentes de crianças da Paraíba com fissura labiopalatina utilizando os métodos de Nolla e Demirjian. Trata-se de um estudo transversal, que foi realizado utilizando uma abordagem indutiva com procedimento estatístico comparativo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo. O universo consistiu de todas as crianças atendidas no serviço de ortodontia da Associação Brasileira de Odontologia - Seção Paraíba. A amostra foi composta por 72 pares de radiografias panorâmicas de crianças dos 5 aos 13 anos com e sem fissura labiopalatina, de mesmo gênero e com diferença de idade de até 30 dias. Assim, três examinadores devidamente calibrados avaliaram o desenvolvimento de 576 dentes caninos por meio de radiografias panorâmicas digitais e utilizando as classificações propostas por Nolla e Demirjian. As médias dos estágios de calcificação foram mais elevadas no grupo controle, mostrando atraso de desenvolvimento dos dentes caninos nos pacientes fissurados. Os caninos inferiores apresentaram-se significativamente mais adiantados em relação aos superiores ($p < 0,001$). Não foram registradas diferenças significativas entre os lados direito e esquerdo. Desta forma, observou-se atraso no desenvolvimento morfológico dos dentes caninos permanentes de pacientes fissurados.

É consolidada a importância da individualização no planejamento ortodôntico, considerando a grande variação e importância do dente canino, tanto no aspecto funcional, como estético.

PI0492 Efeito da Ayahuasca na microdureza, rugosidade superficial e estabilidade de cor de uma resina composta nanoparticulada

Sidouu CLL*, Giorgi MCC, Oliveira LKN, Ambrosano GMB, Lima DANL, Aguiar FHB
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.
E-mail: camilesidou@gmail.com

A bebida amazônica Ayahuasca é uma bebida utilizada em rituais indígenas e que têm ganho adeptos em todo o mundo em função de suas propriedades enteógenas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da Ayahuasca e de bebidas da dieta na microdureza superficial (KHN), rugosidade superficial (Ra) e estabilidade de cor (ΔE) da superfície de topo de uma resina composta de nanopartículas. Para tanto, foram confeccionadas 40 amostras ($n=10$) de resina composta (Filtek Z350XT cor A1), tendo o material sido inserido em incremento único (5 mm X 2 mm) e fotoativado a 1000mW/cm² durante 20 segundos. As amostras foram submetidas à leitura inicial de cor, Ra e KHN (L1) e após foram submersas de acordo com os grupos experimentais (Ayahuasca, Vinho Tinto, Coca-Cola e água destilada) durante 15 dias, sendo que as soluções foram trocadas a cada três dias. Após este período, novas leituras foram feitas (L2). Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística. Para todos os grupos, observou-se redução significativa na KHN e aumento significativo de Ra. Os maiores valores de ΔE foram observados para vinho tinto, com diferença estatística significativa entre os demais. A menores valores foram obtidos pela água destilada, que não diferiu da Coca-Cola.

A Ayahuasca teve comportamento semelhante à demais bebidas em relação à KHN e Ra. Em relação ao ΔE , a Ayahuasca promoveu maior manchamento que a Coca-Cola e água destilada.

Apoio: Bolsa Produtividade Acadêmica da UEA

PI0493 Análise da microdureza superficial de resinas acrílicas incorporadas com nanomaterial após imersão em diferentes soluções

Medeiros LK*, Kamimura MMM, Valente MLC, Castro DT, Palma-Dibb RG, Reis AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lais.medeiros@usp.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a microdureza superficial de resinas acrílicas incorporadas com vanadato de prata nanoestruturado (AgVO₃) antes e após a imersão em bebidas e saliva artificial. Foram confeccionados 128 corpos de prova em resina acrílica termopolimerizável, divididos em 4 grupos de acordo com as concentrações do AgVO₃ (0%, 2,5%, 5% e 10%). A microdureza foi avaliada antes (T0) e após a imersão por 12 (T1) e 24 (T2) dias em saliva artificial, Coca-Cola, suco de laranja e vinho tinto. Análise de variância de 3 fatores para medidas repetidas com pós-teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$) foram utilizados para avaliação estatística dos dados. No T0, em todos os produtos de imersão, a concentração de 2,5% apresentou a maior microdureza ($p<0,05$). No T1, na Coca Cola, o grupo 2,5% apresentou os maiores valores. Nos demais produtos em T1 e T2, não houve influência da concentração do AgVO₃ ($p>0,05$). Quanto ao tempo, na Coca Cola, 0% e 5%, os valores foram semelhantes ($p>0,05$). Em 2,5% e 10%, a microdureza foi menor após T2 ($p<0,05$). Na Saliva, em todos os grupos, o maior resultado foi no T0. Para o Suco, nos grupos 0% e 2,5%, o valor foi também maior no T0 ($p<0,05$). Nos demais grupos não houve influência do tempo ($p>0,05$). No Vinho, as concentrações de 0%, 2,5% e 5%, a microdureza foi maior no T0 ($p>0,05$) e em 10% foi maior após T1 ($p>0,05$). O tempo de imersão e as diferentes concentrações de AgVO₃ interferiram na microdureza superficial dos corpos de prova, os produtos de imersão não influenciaram a propriedade analisada

Houve aumento da microdureza em resina acrílica incorpora com vanadato de prata

PI0494 Avaliação de diferentes técnicas de tratamento superficial em esmalte na adesão com cimento resinoso - teste de cisalhamento

Santos RMS*, Cardoso PC, Almeida LN, Lima PLA, Martins WF, Damázio FRV, Decurcio RA, Magalhães APR
Odontologia - FACULDADE HERRERO.
E-mail: rafael_milhomem@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar por meio do teste de cisalhamento diferentes tipos de tratamento de superfície em esmalte na adesão com um cimento resinoso (CR) dual convencional - RelyX Ultimate e um CR dual autoadesivo - RelyX U200. 80 coroas de incisivos bovinos foram separadas das raízes e embutidas em tubos de PVC. Os dentes foram distribuídos em 8 grupos ($n=10$): Grupo 1 - nenhum tipo de tratamento- Ultimate, Grupo 2 - nenhum tipo de tratamento- U200, Grupo 3 - condicionamento com ácido fosfórico- Ultimate, Grupo 4 - condicionamento com ácido fosfórico-U200. Grupo 5 - asperização com ponta diamantada- Ultimate, Grupo 6 - asperização com ponta diamantada-U200, Grupo 7 - jateamento com óxido de alumínio- Ultimate, Grupo 8 - jateamento com óxido de alumínio-U200. Os mesmos foram testados após 24 horas em máquina de ensaios universal a 0,5 mm/min. Os dados de resistência de união (MPa) foram tabulados e analisados pelos testes AVONA e Turkey-Kramer ($\alpha=0,05$). Os grupos de condicionamento ácido e nenhum tratamento apresentaram diferença estatística significante entre os CR ($p<0,05$). Somente para o U200 houve diferença entre os tipos de tratamento: Grupo 2 < Grupo 4 < Grupos 6 e 8. O tipo de falha mais comum foi a falha mista em todos os grupos, exceto Grupos 1 e 2.

O tratamento de superfície influenciou na resistência de união do CR autoadesivo ao esmalte, porém não influenciou a um CR convencional. O CR convencional apresentou melhores valores de resistência de união que o autoadesivo quando somente o condicionamento ácido ou nenhum tratamento foi realizado.

PI0495 Avaliação da resina bulk fill flow como alternativa na cimentação adesiva de Pinos de Fibra de Vidro

Melo AP*, Silva CF, Martins VM, Borges MG, Paula MS, Santos Filho PCF, Raposo LHA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: anahim1606@gmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar a resistência adesiva de cimentação de Pinos de Fibra de Vidro (PFV) em dentes tratados endodenticamente com raízes enfraquecidas, por meio da análise de resistência de união, variando o tipo de material de reembasamento do pino. O método de micro push out foi utilizado para verificar a resistência adesiva nos diferentes terços radiculares. Para a análise, 21 raízes de incisivos bovinos foram selecionadas com forma e tamanho semelhantes e divididas de forma aleatória em 3 grupos ($n=7$). As amostras foram preparadas variando o tipo de reembasamento: Cimento resinoso dual (All Cem), Resina composta bulk fill flow (Oppus BF flow), e Resina Composta nanohíbrida (Opallis). As raízes foram armazenadas por 24 horas e, em seguida, cortadas em fatias de 1 mm e submetidas ao teste de micro push out ($n=7$). A análise estatística foi realizada por meio de análise de variância (One Way ANOVA). A média da resistência adesiva foi de 5,43MPa para o grupo de cimentação aumentada, 9,16 MPa para o grupo de reembasamento com resina e 9,07 MPa para o grupo de reembasamento com resina bulk-fill. Os resultados para o grupo da resina composta bulk fill foi semelhante ao grupo da resina composta nanohíbrida.

Sendo assim, o grupo de resinas bulk fill desempenhou papel satisfatório neste estudo.

PI0496 Influência do uso de soluções higienizadoras nas propriedades físico-mecânicas de polímeros para confecção de componentes protéticos

Liu PL*, Mariotto LGS, Valente MLC, Castro DT, Reis AC
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: prilailiu@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi propor o uso de materiais poliméricos alternativos na confecção de componentes protéticos, por meio de avaliação do desempenho físico-mecânico, rugosidade e dureza superficial de três materiais, submetidos a ação de diferentes soluções higienizadoras. Para análise da rugosidade e dureza superficial foram utilizados 150 espécimes com Ø 9 mm x 2 mm de espessura $n=50$ para cada material (Poliacetal, Politetrafluoretileno - PTFE e Politereftalato de Etileno - PET), divididos em 5 grupos ($n=10$), de acordo com o protocolo de imersão: Sem imersão; Água destilada; Peróxido alcalino; Hipoclorito de Sódio (NaOCl) 0,5%; Listerine. As propriedades dos espécimes foram avaliadas antes e após a imersão nas soluções. Os dados obtidos foram submetidos a análise paramétrica ou não paramétrica, dependendo da distribuição, verificada por meio do teste Shapiro-Wilk, para todos os testes foi utilizado nível de significância de $\alpha=0,05$. Houve diferença significante no ΔRa (Rugosidade Final - Rugosidade Inicial) dos materiais sob efeito do uso de NaOCl ($p=0,011$), para o Poliacetal houve redução de 0,31 μm e para o Teflon, aumento de 0,12 μm . O Teflon foi o único material em que a rugosidade aumentou independente da solução utilizada. O tipo de solução influenciou no ΔHK (Dureza Final - Dureza Inicial) ($p=0,036$), a Água destilada promoveu redução na dureza e as demais soluções, aumento.

Sugere-se que o PET e poliactal sejam materiais viáveis na confecção de componentes protéticos, quanto à análise das propriedades avaliadas.

PI0497 Sorção e solubilidade de cimentos de ionômero de vidro incorporados com antibióticos

Rigo MC*, Chaves DL, Marangoni S, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: ma_carvalhorigo@hotmail.com

A incorporação de antibióticos aos cimentos de ionômero de vidro visa reduzir os microrganismos remanescentes na cavidade. Contudo, pouco se conhece sobre os efeitos da associação nas propriedades físicas desses materiais. Esse trabalho avaliou o efeito da adição de antibióticos na sorção e solubilidade de cimentos de ionômero de vidro restauradores. Foram avaliados Vidrion R (SS White), Vitro Molar (DFL) e Maxxion R (FGM). Foram confeccionados 45 corpos-de-prova circulares (8,0x2,0mm), divididos em 9 grupos segundo o material, puro ou modificado (N=5), nos quais foi incorporado 1,0% de metronidazol e ciprofloxacina. Os corpos-de-prova foram colocados em dessecador (37°C, 24h) até atingir massa constante (M1) e, a seguir, imersos em água destilada (48h), sendo novamente pesados (M2). Para a obtenção da nova massa constante (M3), os corpos-de-prova foram colocados em dessecador (24h). O cálculo de sorção e solubilidade baseou-se, respectivamente, nas equações (M2-M3)/V e (M1-M3)/V. Os dados foram analisados (Anova, Tukey, p≤0,05). A sorção e a solubilidade do Vitro Molar e Maxxion R foram semelhantes (32,4±0,2µg/mm³ e 11,6±0,5µg/mm³; 31,6±0,1µg/mm³ e 10,2±0,2µg/mm³, respectivamente); esses valores foram inferiores aos do Vidrion R (40,2±0,4µg/mm³ e 18,8±0,3µg/mm³). A incorporação dos antibióticos aumentou significativamente (p≤0,05) os valores comparativamente os materiais puros.

A sorção e a solubilidade dos materiais puros foram classificadas na ordem crescente: Maxxion R, Vitro Molar e Vidrion R. A adição de antibióticos resultou no aumento (p≤0,05) dos valores em relação aos materiais puros.

PI0498 Influência da Manihot esculenta (Tucupi) na microdureza de resinas compostas convencionais e do tipo bulk fill

Teixeira MYC*, Sousa NWA, Ribeiro MES, Rodrigues AF, Souza-Júnior MHS, Loreto SC
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
E-mail: michelleteixeira329@gmail.com

O presente estudo avaliou a influência do tucupi na microdureza de resinas compostas convencionais e do tipo bulk fill. Foram utilizados 4 tipos de compósitos: Filtek Z350XT (3M Espe), Vittra (FGM), Filtek One Bulk Fill (3M Espe) e Opus Bulk Fill (FGM), nos foram confeccionados 15 espécimes de cada resina e divididos em 12 grupos (n=5): G1 (Z350 - água destilada), G2 (Z350 - Coca Cola®), G3 (Z350 - Tucupi), G4 (Vittra - água destilada), G5 (Vittra - Coca Cola®), G6 (Vittra - Tucupi), G7 (Filtek One - água destilada), G8 (Filtek One - Coca Cola®), G9 (Filtek One - Tucupi), G10 (Opus Bulk Fill - água), G11 (Opus Bulk - Coca Cola®) e G12 (Opus Bulk - Tucupi). As leituras da microdureza foram realizadas antes e após 5 dias de imersão nas seguintes soluções: água destilada, Coca Cola® e Tucupi, sendo 5 endentações em cada corpo de prova com uma carga de 25 gramas durante 30 segundos. Para as imersões utilizou-se 30 ml de água destilada (controle negativo), refrigerante a base de cola (controle positivo) e tucupi, por 20 minutos diariamente sob leve agitação. Após cada ciclo, os espécimes foram lavados e armazenados em estufa biológica a 37°C em água destilada. Após a confirmação da normalidade dos dados foi realizado teste t com nível de significância de 5%. Foram detectadas diferenças estatísticas significantes nos grupos G1, G2, G3, G4, G6, G7, G9, G11 e G12. Todos os grupos apresentaram diminuição das médias da microdureza com exceção dos G5, G8 e G10. Concluiu-se que o tucupi após 5 dias diminuiu significativamente a microdureza dos compósitos analisados.

PI0499 Análise do efeito de diferentes tratamentos de superfície do dissilicato de lítio na resistência de união a um cimento resinoso

Fernandes VS*, Melo-Silva CL, Melo-Silva TCF, Araújo FA, Leite BF, Ferreira JS, Carvalho CF
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.
E-mail: vanessa.fernandes3@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito de diferentes condicionamentos da superfície de uma vitrocerâmica à base de o dissilicato de lítio utilizada em prótese odontológica, na resistência de união a um cimento resinoso. Foram confeccionadas amostras de dissilicato de lítio medindo 2 x 1,7 x 3 milímetros (n=12), embutidas em resina acrílica e divididas em grupos conforme o tratamento superficial: G1- Controle- sem tratamento; G2- Condicionamento com ácido fluorídrico à 10% por 20 segundos; G3- Condicionamento com ácido fluorídrico à 5% por 20 segundos. A seguir, foram cimentados cilindros de cimento resinoso na superfície das amostras, e este conjunto foi submetido ao ensaio de cisalhamento em uma máquina universal de ensaios mecânicos (EMIC) para quantificar a resistência de união. As médias dos valores de resistência a flexão dos grupos foram comparadas entre si através da análise estatística ANOVA e tratadas pelo teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Os maiores valores de resistência de união apresentados foram do G2 (29 ± 2,83 Mega Pascal) diferindo estatisticamente dos demais grupos.

Concluiu-se que o tratamento de superfície com ácido fluorídrico à 10% por 20 segundos foi o mais eficiente no aumento da resistência de união do dissilicato de lítio a um cimento resinoso.

PI0500 Influência das técnicas de manipulação da resina composta sobre as propriedades mecânicas, sorção e solubilidade

Mendes RP*, Carvalho EM, Macêdo RFC, Costa JF, Silva BMAH, Bauer JRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: ruanmendes@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar resistência flexural, módulo de elasticidade, tenacidade à fratura, sorção e solubilidade de uma resina composta (Filtek Z250 XT, 3M/ESPE) manipulada de diferentes maneiras. Grupo Controle: Resina inserida na matriz usando espátula de metal; Grupo Luva: Resina manipulada com luva de latex (Supermax) e inserida com a espátula metálica; Grupo Adesivo: Resina composta inserida com espátula metálica e acomodada com microbrush (Regular, Vigodent) carregado de um adesivo hidrofóbico (Scotchbond Multi-Purpose); Grupo Luva/Adesivo: Resina manipulada com luva e acomodada com microbrush com adesivo. Foram confeccionados espécimes para os testes mecânicos de resistência flexural (25x2x2mm), módulo de elasticidade (n=10) e tenacidade à fratura (25x5x2,5mm) (n=6). Após, os corpos de prova foram levados para uma máquina de ensaio universal (Instron 3342) para a obtenção dos valores de resistência mecânica. Para o teste de sorção e solubilidade, discos de resina composta (15x1mm) foram confeccionados (n=4). Os dados foram submetidos a ANOVA e Holm-Sidak para contraste de média (α=0,05). Para os testes mecânicos, os grupos de adesivo e luva/adesivo obtiveram os maiores valores de resistência mecânica (p<0,05). O grupo controle apresentou mais sorção quando comparado aos demais (p<0,05). O grupo onde a resina foi tocada com a luva apresentou os maiores valores de solubilidade (p>0,05).

O uso de adesivo hidrofóbico na manipulação de uma resina composta aumenta os valores de propriedades mecânicas e de sorção e solubilidade.

Apoio: FAPs - Fapema - 05585/15

PI0501 Avaliação da Microdureza de uma Resina Composta Após Tratamento Térmico Pós Fotopolimerização

Moraes MCQ*, Cruz AFS, Cavalcante MPR
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: mcqmoraes@gmail.com

A proposta de aumentar o grau de conversão e, consequentemente, das propriedades mecânicas das resinas compostas é discutida como alternativa para uso do material direto em restaurações indiretas. Objetivo: avaliar in vitro a influência do tratamento térmico após a fotopolimerização na microdureza de uma resina composta. Foram confeccionados 20 corpos de prova com a resina Filtek Z350 XT WE, divididos em 4 grupos (n=5): Grupo Controle (GCont) - grupo fotoativado com fotopolimerizador de luz LED Valo; Grupo Autoclave (GAut) - grupo fotoativado e em seguida tratado termicamente em autoclave em um ciclo de 15 minutos, com a uma temperatura média de 120°C por 5 minutos; Grupo Micro-ondas (GMic) - grupo fotoativado e tratado termicamente em forno micro-ondas, por 15 minutos, em potência de 600W e Grupo Estufa (GEst) - grupo fotoativado e tratado termicamente em estufa em um ciclo de 25 minutos, a uma temperatura média de 120°C por 5 minutos. Foram realizadas cinco endentações (Knoop) 24hs após a confecção dos corpos de prova, e outras cinco endentações 15 dias após a confecção dos corpos de prova para a leitura de microdureza. Os dados foram tabelados e submetidos ao teste Shapiro-Wilk, o teste t pareado, ANOVA a um critério seguido de teste de Tukey ao nível de significância de 5%. Os valores das médias de microdureza dos grupos tratados termicamente demonstraram diferença estatística (p≤0,05) em relação ao grupo controle, o grupo GAut apresentou maior média inicial e o GEst a maior média final.

Os testes térmicos e o tempo de armazenamento influenciaram na microdureza da resina composta estudada.

PI0502 Método de avaliação da qualidade de preparo cavitário Classe I em nível pré-clínico: estudo de confiabilidade

Pazos JM*, Wajngarten D, Garcia PPNS
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: juliampazos@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi apresentar uma metodologia para avaliação da qualidade de preparos cavitários Classe I de 1^o molares, em nível pré-clínico e estimar sua confiabilidade. Para isso, foi elaborado um guia de avaliação com cinco itens relacionados com o design, a extensão méso-distal, a extensão vestibulo-lingual, a profundidade e o arredondamento dos ângulos internos das cavidades. Cada um desses itens foi classificado com adequado, parcialmente adequado e inadequado, recebendo uma pontuação em função dessa classificação, sendo atribuído dois pontos para o item adequado, um ponto para o item parcialmente adequado e zero para inadequado. Todos os itens foram somados, totalizando no máximo 10 pontos. O examinador avaliou em duplicata a qualidade de 20 preparos cavitários, com intervalo de uma semana entre as avaliações. Todos os dentes foram fixados numa matriz com distância, iluminação e local de avaliação padronizados. Realizou-se o estudo da reprodutibilidade por meio do Coeficiente de Correlação Intraclasse (ρ). Foi considerada adequada a reprodutibilidade classificada no mínimo como boa (ρ≥0,71). Observou-se reprodutibilidade classificada como excelente (ρ=1,00).

Concluiu-se que o método apresentado é simples, confiável e aborda aspectos específicos da qualidade de preparo cavitário Classe I, podendo ser útil para a padronização de avaliações em nível pré-clínico.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/21469-2

PI0503 Espalhamento e proliferação de células pulpares em scaffolds de quitosana com diferentes graus de porosidade

Quenta MQ*, Bordini EAF, De-Souza-costa CA, Soares DG
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: marleniq.quent@gmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar o efeito da porosidade de scaffolds de quitosana sobre o espalhamento e proliferação de células pulpares humanas (DPCs). Para obtenção dos scaffolds, uma solução a 2% de quitosana foi obtida em ácido acético a 2%. Partículas de hidróxido de cálcio foram incorporadas à solução para promover a formação de uma rede macro-porosa, em um processo tipo gas foaming durante congelamento gradual em freezer (-20oC/-80oC), e submersão em nitrogênio líquido (-120oC). As amostras congeladas foram liofilizadas à -56oC para remoção do solvente e obtenção do scaffold macro-poroso de quitosana (MP-QT). Scaffolds porosos de quitosana (QT), sem adição das partículas moduladoras, foram usados como controle. A topografia de superfície dos scaffolds foi avaliada em MEV. A porcentagem de porosidade e diâmetro dos poros foram calculados no software ImageJ. As DPCs foram semeadas sobre os scaffolds para avaliação da adesão/espalhamento (F-actina), viabilidade (Live/Dead) e proliferação celular (Alamar blue) (ANOVA/Tukey; =5%). Os scaffold QT e MP-QT apresentaram porosidade de 40,99% e 71,66%, e diâmetro dos poros de 24,14 e 112,55 m, respectivamente, havendo diferença significativa entre eles (p<0,05). As células mantiveram-se viáveis em ambos scaffolds. Porém, maior espalhamento celular ocorreu no MP-QT, sendo que a capacidade proliferativa das células aumentou nos períodos de 7 e 14 dias, em comparação com QT (p<0,05).

Concluiu-se que uma rede de macro-poros permite maior espalhamento das DPCs, favorecendo sua capacidade proliferativa.

Apoio: FAPs - JP-FAPESP - 2016156745

PI0504 Efeito do conteúdo de fosfato de cálcio sobre as propriedades mecânicas de compósitos bioativos submetidos à imersão prolongada

Vilela HS*, Cabral CC, Campos AL, Chiari MDS, Braga RR
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: handially.vilela@usp.br

Materiais restauradores resinosos remineralizantes têm sido avaliados para uso em ART, capeamento pulpar e sistemas adesivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da concentração de partículas de fosfato de cálcio sobre o módulo de elasticidade (ME) e resistência à flexão (RF) de compósitos resinosos submetidos a armazenamento prolongado. Foi testada hipótese nula que estas propriedades não se alteram em decorrência do conteúdo de CaP e do tempo de imersão. Foram manipulados cinco compósitos resinosos contendo BisGMA, TEGDMA, canforquinona, EDMAB e 50vol% de partículas silanizadas de vidro de bário (B) e/ou DCPD (fosfato dicálcico dihidratado, D) nas seguintes proporções em volume: 1B:0D (controle), 0,75B:0,25D; 0,5B:0,5D; 0,25B:0,75D e 0B:1D. Corpos de prova foram divididos em cinco grupos, segundo o período de imersão em água: 24h, 30d, 60d, 90d, 120d (n=12) e submetidos ao ensaio de flexão biaxial. RF e ME foram calculados a partir dos valores de carga de fratura. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis/Dunn (alfa:5%). Frações de DCPD a partir de 0,5 resultaram em queda na RF inicial. Apenas o material com 0,5D apresentou redução significativa na RF após 120d. Reduções no ME inicial em relação ao controle foram observadas a partir de 0,75D. Com exceção do controle, todos os compósitos apresentaram reduções significantes no ME após 120d.

A hipótese nula foi rejeitada, pois frações de DCPD a partir de 0,5 (RF) e 0,75 (ME) resultaram em reduções nos valores em relação ao controle. A imersão em água afetou o ME de forma mais evidente do que a RF.

Apoio: CNPq

PI0505 Métodos inovadores de polimerização e aspetos físico-mecânico de resinas acrílicas

Penitente PA*, Commar BC, Laurindo-Junior MCB, Batista VES, Silva EVF, Guiotti AM, Teles KLS, Santos DM
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: pauloaugusto.p@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes métodos de polimerização, sendo eles, convencional, por calor a seco (PCS) e polimerização pneumática digital (PPD) sobre a estabilidade cromática, microdureza e resistência flexural de uma resina acrílica termopolimerizável (RAAT/Trilux Base, Vipi Produtos Odontológicos, Pirassununga, Brasil), antes e após termociclagem. Foram feitas 90 amostras de RAAT, de forma que, 30 amostras foram submetidas aos ensaios de alteração de cor e microdureza e divididas em 3 grupos (n=10). E 60 amostras foram submetidas ao ensaio de resistência flexural, as quais também foram divididas em 3 grupos (n=20). Os grupos foram divididos de acordo com o tipo de polimerização que as amostras receberam: convencional, PCS e PPD. Os ensaios de estabilidade de cor, microdureza e de resistência à flexão foram realizados antes e após 2000 ciclos de termociclagem. Os valores numéricos obtidos foram submetidos ao teste de aderência à curva normal, sendo aplicado teste estatístico apropriado para a comparação dos valores médios. Inicialmente o grupo submetido a PPD mostrou os maiores valores de alteração de cor com diferença estatística significativa em relação ao grupo PCS, e também mostrou os maiores valores de microdureza, antes e após termociclagem, com diferença estatística significativa. A resistência flexural foi maior no grupo que recebeu polimerização convencional, antes e após termociclagem, sem diferença estatística significativa.

A polimerização convencional ainda é uma alternativa viável e de bons resultados.

Apoio: FAPESP

PI0506 Influência de observadores na aceitabilidade de diferenças de brilho superficial de resinas compostas

Galvão MNC*, Rocha RS, Carvalho VG, Caneppele TMF, Bresciani E
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: marinangc@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de observadores sobre a aceitabilidade de brilho superficial de resinas compostas. Foram confeccionados 8 espécimes cilíndricos de resina composta e um espécime padrão de dente humano. Os espécimes receberam polimento a fim de que se obtivesse ao final do processo amostras com 10 Unidades de brilho (UB), 20UB, 30UB, 40UB, 50UB, 60UB 70UB e 80UB e um padrão de dente de 80UB. Foram selecionados 60 observadores (20 leigos, 20 alunos de graduação e 20 cirurgiões-dentistas). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética local. Os participantes avaliaram individualmente o brilho superficial de resina composta, de forma aleatória, em comparação com o padrão em elemento dental em cabine de luz (Gü - Newburgh,NJ). As amostras foram alocadas de forma com que a luz incidisse a superfície em um ângulo de 60°. Os observadores responderam perguntas específicas para se determinar o limite de aceitabilidade das variações de brilho. Foram realizadas um total de 1920 observações. Os dados foram analisados pelo teste Modelo Generalizado Linear/Não-Linear PROBIT e regressão não-linear PROBIT (5%). Não houve diferença estatística entre os grupos dos Leigos e dos Alunos (p=0,137), e entre Leigos e Profissionais (p=0,054). No entanto, houve diferença entre o grupo de Alunos e Profissionais (p=0,001). O limite de aceitabilidade foi de 35,6UB para Leigos, 33UB para Alunos e 38,4UB para Profissionais.

Conclui-se que alunos de graduação são mais criteriosos em relação à aceitabilidade do brilho superficial de resinas compostas.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/22953-8

PI0507 Influência da aplicação do plasma não térmico de argônio na resistência ao cisalhamento de dois sistemas adesivos

Amin IC*, Passos IAG, Barbosa IF, Marques JN, Simão RA, Prado M, Pereira GDS
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: isabela_amin2@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do tratamento com plasma não térmico de argônio (PNTA) aplicado sobre a dentina, previamente e posteriormente à sua hibridização, na resistência ao cisalhamento (RC) de sistemas adesivos (SA). Noventa fragmentos dentários obtidos de terceiros molares foram embutidos em resina epóxi, desgastados para exposição da dentina profunda e distribuídos aleatoriamente em seis grupos experimentais (n=15). O SA Adper Scotchbond Multi Purpose (SBMP) foi utilizado nos grupos 1, 2 e 3 e, o Single Bond Universal (SBU), nos grupos 4, 5, e 6. Nos grupos controles (G1 e G4), não houve a aplicação do PNTA. Nos grupos G2 e G5, a superfície dentinária foi tratada com PNTA por 30 segundos previamente à aplicação do SA e, nos grupos G3 e G6, a superfície dentinária foi tratada com o PNTA após a hibridização e fotopolimerização do SA. Após a confecção de cilindros de compósito na área adesiva, os corpos-de-prova foram submetidos ao ensaio de RC. O teste de Mann-Whitney (p<0,05), em MPa, apontou que os valores de RC (29,30a) para os grupos que receberam tratamento com PNTA foram significativamente maiores quando comparados aos grupos controles (25,54b). Ainda, valores significativamente maiores foram obtidos quando o PNTA foi aplicado após a polimerização dos SA avaliados (G2- 29,22 b; G3- 30,27a e G5-28,33b e G6- 29,32a). *Pôde-se concluir que o tratamento com PNTA aumentou significativamente os valores de RC dos dois sistemas adesivos avaliados. Os maiores valores de RC foram obtidos quando o tratamento com PNTA foi realizado após a aplicação e polimerização de ambos os adesivos.*

PI0508 Resposta nociceptiva de ratos com hipersensibilidade dentinária induzidos à depressão e tratados com fluoxetina

Abreu MGC*, Melo RG, Kabadayan F, Bernardi MM, Ciaramicoli MT, Saraceni CHC
Graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: manoelagualano@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resposta nociceptiva de ratos induzidos à depressão (D) e hipersensibilidade dentinária (HD), tratados com Fluoxetina (F). Sessenta e quatro animais (CEUA 098/16) foram divididos em oito grupos (n=8): C-controle; CF- controle+fluoxetina; D-Depressão; DF-Depressão+fluoxetina; HD-hipersensibilidade; HD-F-hipersensibilidade+Fluoxetina; HD-D-hipersensibilidade+Depressão; HD.DF-hipersensibilidade+Depressão+Fluoxetina. Durante 30 dias, os grupos C; CF; D e DF receberam água e ração ad libitum. Nos grupos HD; HD.F; HD.D e HD.DF foi induzida a HD, por meio de desafio erosivo com Gatorade® (pH=2,7). A depressão foi induzida pelo modelo de estresse crônico moderado, variado e imprevisível (EMIC). A fluoxetina foi administrada via oral, na dose de 5mg/kg, a partir do 1o dia. O teste de HD foi realizado nos dias 21 e 30, por meio de jato de água a 4oC na superfície vestibular dos molares inferiores, seguido de atribuição de escores. Após eutanásia, os molares foram isolados para análise em MEV. Com relação à HD (Kruskal Wallis+Dunn's, p<0,05), os grupos HD e HD.D apresentaram escores de dor estatisticamente superiores aos demais grupos e a F promoveu redução estatisticamente significativa da resposta nociceptiva no grupo HD.DF. As análises em MEV evidenciaram exposição de túbulos dentinários nos grupos submetidos à erosão.

Concluiu-se que o tratamento com a F reduziu a resposta nociceptiva para HD em ratos com depressão.

Apoio: Santander Universidades

PI0509 Sorção e solubilidade de quatro resinas compostas bulk fill disponíveis no mercado comercial

Amorim ML*, Chiarello GT, Marangoni S, Ramalli LT, Costa GFD, Camilo MRA, Vilela VR, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: micaella.amorim@outlook.com

Os compósitos bulk fill consistem em materiais restauradores diretos que possibilitam a redução do tempo de trabalho, uma vez que sua polimerização é efetiva em camadas com espessura de quase o dobro das permitidas para os compósitos convencionais. Sorção e solubilidade são propriedades físicas relacionadas à degradação do material em meio líquido. Esse trabalho avaliou a sorção e a solubilidade de quatro resinas bulk fill disponíveis no mercado comercial. Admira Fusion X- Base (Voco), Opus (FGM), Filtek One (3M) e Tetric N-Ceram (Ivoclar Vivadent) foram utilizadas para confecção de 20 corpos-de-prova circulares (8,0x2mm), divididos em 4 grupos de acordo com o material (N=5). Os corpos-de-prova foram colocados em dessecador (37°C, 24h) até atingir massa constante (M1) e, a seguir, imersos em água destilada (48h), sendo novamente pesados (M2). Para a obtenção da nova massa constante (M3), os corpos-de-prova foram colocados mais uma vez em dessecador (24h). O cálculo de sorção e solubilidade baseou-se, respectivamente, nas equações (M2-M3)/V e (M1-M3)/V. Os dados foram analisados (Anova, Tukey, p<0,05). Não houve diferença significativa de sorção e solubilidade entre Tetric N-Ceram (3,60±0,15µg/mm³ e 0,85±0,05µg/mm³) e Admira Fusion X- Base (3,85±0,33µg/mm³ e 0,93±0,10µg/mm³). Contudo, maiores valores foram observados para Opus (5,25±0,33µg/mm³ e 1,47±0,10µg/mm³) e Filtek One (5,05±0,90 µg/mm³ e 1,41±0,70µg/mm³).

Os compósitos bulk fill avaliados foram classificados na seguinte ordem crescente de sorção e solubilidade: Tetric N-Ceram, Admira Fusion X- Base, Filtek One e Opus.

PI0510 Influência do clareamento dental prolongado com peróxido de hidrogênio a 4% contendo cálcio na resistência da união adesiva ao esmalte

Rodrigues AF*, Baia JCP, Oliveira RP, Ribeiro MES, Souza-Júnior MHS, Loretto SC
Laboratório de Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: andressarodrigues8714@gmail.com

Avaliou-se a influência do clareamento prolongado, assim como o tempo decorrido pós-clareamento, na resistência da união adesiva ao esmalte. Foram utilizados 210 dentes incisivos bovinos hígidos, divididos (n=20) em: G1 - controle negativo; G2 - 14 dias de aplicação de peróxido de hidrogênio (PH4) de acordo com a recomendação do fabricante e armazenamento em saliva artificial (SA) por 24h; G3 - 14 dias de aplicação de PH4 e armazenamento em SA por 7 dias; G4 - 21 dias de aplicação de PH4 (clareamento prolongado) e armazenamento em SA por 24h; G5 - 21 dias de aplicação de PH4 e armazenamento em SA por 7 dias; G6 - 28 dias de aplicação de PH4 (clareamento prolongado) e armazenamento em SA por 24h; G7 - 28 dias de aplicação de PH4 e armazenamento em SA por 7 dias. Ao final das intervenções, foram confeccionados cilindros de resina composta para o ensaio de microsisalhamento. Os resultados foram submetidos à Anova two-way e pós-teste de Tukey (p<0,05). A maior média foi observada no G1 (20,87MPa) e a menor no G2 (13,64MPa), todos os grupos se mostraram distintos estatisticamente do G1 (p<0,05), à exceção do G3 (p<0,01). Para G2 e G3, diferenças estatísticas foram encontradas (p<0,01). Não houve diferença estatística significativa entre G4 e G5, e entre G6 e G7, independente do tempo de armazenamento em SA. O padrão de fratura predominantemente foi do tipo misto.

O clareamento realizado por tempo prolongado reduziu significativamente a resistência de união, sendo necessário um tempo superior a 7 dias pós-tratamento clareador para o restabelecimento de uma união adesiva satisfatória ao esmalte.

PI0511 Escovação com dentifícios clareadores: análise do clareamento e da microdureza

Costa TIV*, Fernandes MTG, Santos NB, Fragoso LSM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: thaisivc@gmail.com

Avaliou a ação da escovação com dentifícios clareadores compostos por diferentes abrasivos ou peróxidos no esmalte dental bovino, analisando clareamento e microdureza. Preparou-se 120 blocos de esmalte, 60 para avaliação da cor e 60 para a microdureza, distribuídos em 6 grupos: G1 - Água destilada ideionizada - controle negativo; G2- Colgate Total 12 Whitening®; G3 Rembrandt Deeply White®; G4- Rembrandt Intense Stain®; G5-PeroxiCare®; G6- CompleteCare®. Cada grupo foi submetido a 15.000 ciclos de escovação em máquina de escovação simulada. As avaliações de cor foram realizadas antes e após o manchamento, com 5.000, 10.000 e 15.000 ciclos de escovação. As avaliações da microdureza foram realizadas antes da escovação, com 5.000, 10.000 e 15.000 ciclos de escovação. Os dados foram submetidos à ANOVA 1 fator e às diferenças analisadas através do teste de Tukey (p<0,05). Para cor, observou-se que G3, G4, G5 e G6 apresentaram o maior potencial de clareamento, enquanto que G1 e G2 apresentaram menor potencial de clareamento. Para a microdureza o G3 apresentou maior dureza superficial enquanto que o G6 a menor dureza superficial.

Ao final de 15.000 ciclos de escovação os dentifícios Rembrandt Deeply White, Rembrandt Intense Stain, PeroxiCare e CompleteCare apresentaram potencial clareador semelhantes. Em relação à microdureza o esmalte dental bovino submetido à escovação com o dentifício Rembrandt Deeply White apresentou maior microdureza superficial enquanto que o grupo representado pelo dentifício CompleteCare proporcionou menor microdureza superficial.

Apoio: CNPq

PI0512 Efeito do manchamento do esmalte dental pela imersão em café durante o tratamento clareador mediato com peróxido de carbamida a 16%

Sejas MM*, Souza LPPS, Campos PRB, Almeida GS, Castro AN, Pavullo LAMS, Barbosa IF, Pereira GDS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marianasejas@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do manchamento com solução de café na alteração de cor de dentes durante o clareamento mediato com peróxido de carbamida a 16% (Whiteness Perfect 16%) por 21 dias. Trinta e três dentes bovinos íntegros foram aleatoriamente divididos em 3 grupos de onze dentes cada (n=11): Grupo 1- Dentes clareados quatro horas por dia, durante 21 dias, e não submetidos ao manchamento; Grupo 2- Dentes clareados quatro horas por dia, durante 21 dias, e imersos em solução de café imediatamente após o clareamento; Grupo 3- Dentes clareados quatro horas por dia, durante 21 dias, e imersos em solução de café quatro horas após o término do clareamento. A cor dos dentes foi avaliada antes do início do clareamento e após 21 dias, utilizando-se um espectrofotômetro intra-bucal (Vita Easyshade® Advance 4.0). A alteração da cor foi calculada pela fórmula: $\Delta E = [(L^* - L^*_0)^2 + (a^* - a^*_0)^2 + (b^* - b^*_0)^2]^{1/2}$. Após análise da normalidade dos resultados pelo teste de Shapiro-Wilk e Levene para avaliar a homocedasticidade, os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância de um fator e ao teste de Tukey para contraste entre as médias. A alteração de cor (ΔE) observada para o grupo 1 (5,76a ± 2,74) não diferiu estatisticamente dos valores obtidos pelos grupos 2, pigmentado imediatamente após o clareamento (8,83a ± 5,11) e 3, pigmentado quatro horas após o clareamento (8,20a ± 3,71).

Desta forma, pôde-se concluir que a imersão em solução de café não interferiu no resultado do tratamento clareador, independentemente do tempo esperado para a pigmentação após o clareamento.

PI0513 Resistência de união de reparos em um compósito bulk fill usando diferentes sistemas adesivos e resinas compostas

Tsutsumi MSC*, Souza TF, Matuda LSA, Pizi ECG, Galhano GA, Catelan A
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: marianascstutsumi@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito de diferentes adesivos e compósitos na resistência à microtração de reparos em um compósito bulk fill. Para este experimento foram confeccionados 90 espécimes em formato de meia ampulheta do compósito Filtek Bulk Fill com auxílio de uma matriz de silicone. Os espécimes foram aleatoriamente distribuídos em 9 grupos experimentais (n = 10) conforme o adesivo [Single Bond Universal (SBU), Scotchbond Multipurpose Adesivo (SBMP) e Single Bond 2 (SB2)] e compósito (Filtek Bulk Fill, Aura Bulk Fill e Filtek Z250). Os espécimes foram submetidos à ciclagem térmica para simular o envelhecimento da restauração e então foi realizado o procedimento de reparo. Após a asperização com ponta diamantada da superfície a ser reparada e realizado o protocolo adesivo de acordo com o grupo, o espécime foi posicionado em uma matriz em formato de ampulheta e a outra metade da matriz foi preenchida com o compósito de reparo. Após 24 h, a resistência de união dos espécimes foi obtida usando uma máquina de ensaio universal sob velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram estatisticamente analisados pelos testes de ANOVA, Tukey e Dunnett ($\alpha = 0,05$). O SBU apresentou maior resistência de união quando comparado ao SB2, enquanto o SBMP mostrou valores intermediários. Entretanto, todos os grupos experimentais apresentaram valores de resistência de união inferiores à resistência coesiva do grupo controle.

O reparo do compósito bulk fill usando o adesivo universal ou convencional livre de solvente mostrou melhor adesão independente da resina composta testada.

Apoio: CNPq - 118152/2016-5

PI0514 Resistência de união de sistemas adesivos universais contendo 10-MDP para colagem de bráquetes após 20.000 termociclos

Silva JA*, Proença MAM, Silva AC, Carvalho EM, Costa JF, Bauer JRO
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: julliana-andrade@hotmail.com

Comparar a resistência de união de bráquetes metálicos colados com diferentes sistemas adesivos universais contendo 10-MDP. Foram utilizados 130 dentes bovinos hígidos, divididos em 5 grupos (n=26) conforme o sistema adesivo utilizado: Transbond Plus SEP (3M/ESPE), All Bond Universal (Bisco), Ambar (FGM), Clearfil Universal Bond (Kuraray), Single Bond Universal (3M/ESPE). Os adesivos foram aplicados por 20 segundos e colados com uma resina Transbond XT (3M/ESPE). Em seguida, os dentes foram submetidos a 20.000 ciclos de 5°C e 55°C e levados para o ensaio de resistência em uma máquina de ensaio universal (Instron 3342). O modo de fratura (IAR) também foi avaliado em stereomicroscópio e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados de resistência de união foram submetidos em ANOVA One-way e Holm-Sidak para contraste de média ($\alpha=0,05$). A análise estatística demonstrou que os sistemas adesivos universais apresentaram médias de resistência ao cisalhamento semelhantes ao Transbond (p<0,05). Os adesivos universais apresentaram IAR semelhantes entre si, mas menor que do Transbond. O Transbond apresentou um alto valor de IAR quando comparado com os sistemas adesivos universais. Nas imagens de MEV observa-se que o Transbond apresentou um padrão de condicionamento mais acentuado quando comprado com os sistemas adesivos universais.

Em termos de resistência de união e conservação do esmalte, recomenda-se o uso de sistemas adesivos universais contendo 10-MDP para a colagem de bráquetes metálicos.

Apoio: FAPs - Fapema - 05585/15

PI0515 Módulo de Weibull e resistência à flexão biaxial de zircônias monolíticas e dissilicato de lítio

Oliveira LT*, Olenski NG, Rocha COM, Longhini D, Bonfante EA, Adabo GL
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: lucastoliveira@foar.unesp.br

As falhas na porcelana de cobertura de infraestruturas cerâmicas levou ao desenvolvimento de zircônias com maior translucidez para uso monolítico, assim como o bem estabelecido dissilicato de lítio. Este estudo avaliou a resistência à flexão biaxial e os parâmetros de Weibull de dois tipos de zircônia indicadas para uso monolítico, sendo uma parcialmente estabilizada por ítria "Prettau" (P) e uma totalmente estabilizada por ítria "Prettau Anterior" (PA), que apresenta maior translucidez. O dissilicato de lítio "IPS e.max CAD" (E) foi usado como controle. Espécimes de 12 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura (n=30) foram submetidos ao ensaio de resistência à flexão biaxial (piston on threeballs) em máquina de ensaios universal (MTS 810). Os valores médios de resistência à flexão biaxial (MPa) foram: P=683,0±70,23; PA=438,6±64,1 e E=248,6±37,3. ANOVA a um fator (p<0,05) foi significativa e o pós-teste de Tukey mostrou diferenças entre todas as cerâmicas. Os valores de módulo de Weibull foram: P=13,30; PA=8,24; E=8,94 e os intervalos de confiança de 95% detectaram diferença significativa entre as resistências características (MPa) das cerâmicas (P=700,31; PA=461,27; E=257,21).

Concluiu-se que a zircônia parcialmente estabilizada por ítria foi a que apresentou o melhor comportamento mecânico e que a zircônia totalmente estabilizada por ítria foi superior ao dissilicato de lítio, ampliando a perspectiva de uso de restaurações estéticas indiretas de maior resistência.

Apoio: FAPESP - 2017/08411-0

PI0516 Avaliação das alterações bucais em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica

Pronça ACFR*, Fernandes BWS, Araújo JLN, Alencar CM, Alves EB, Silva CM, Esteves RA
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: alineflexaribeiro@outlook.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações bucais e sistêmicas em pacientes com refluxo gastroesofágico após cirurgia bariátrica. Foram avaliados 50 voluntários com média de idade de 34 anos submetidos à cirurgia bariátrica nos últimos cinco anos no Hospital Porto Dias, Belém-Pará. Realizou-se aplicação de questionários contendo 10 itens, dos quais foram obtidas informações sobre as condições sistêmicas e bucais. Para análise estatística dos dados, foi utilizada análise descritiva e regressão logística simples. Os resultados indicaram que 64% da amostra relatou alterações sistêmicas pós-cirúrgicas, tais como vômito, regurgitação e outras; 32% relataram sensibilidade dentinária após a cirurgia; 50% apresentaram outras alterações bucais, como aftas, ardência bucal, xerostomia e outras; 60% dos pacientes ingeriram alimentos e bebidas com alto grau de acidez e somente 4% receberam orientações de saúde bucal após o procedimento.

A análise de regressão logística simples mostrou que a chance de ocorrer sensibilidade dentinária após 2 anos de cirurgia é 19 vezes maior quando comparada com menos de 2 anos do procedimento. O questionário aplicado evidenciou que existe uma correlação significativa entre alterações sistêmicas e alterações bucais, como sensibilidade dentinária, aftas, ardência bucal, sensação de boca seca ou aumento do fluxo salivar após a cirurgia bariátrica.

PI0517 Resistência de união à dentina hipersensível simulada tratada por irradiação com laser de Nd:YAG, glutaraldeído ou ambos

Pereira LM*, Farias-Neto AM, Silva JCV, Aranha ACC, Honório HM, Iatarola BO, Ferreira MCPM, Francisconi-Dos-rios LF
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lucaspereira3b21@gmail.com

A irradiação com laser de Nd:YAG, como pré-tratamento, favorece a resistência de união (RU) do conjunto adesivo autocondicionante-resina composta à dentina hipersensível simulada (DHS), imediatamente e em médio prazo. Avalia-se, ora, se o mesmo vale para o tratamento com glutaraldeído, isoladamente ou na sequência da irradiação: único caso em que se reporta ausência de dor. A dentina superficial oclusal de 30s molares foi submetida apenas à ação de lixa de SiC (#600/1min) e de ácido cítrico (6%/1min; C-controle/n=7) ou, então, irradiada com laser de Nd:YAG (Ln=7; 1,0W/10Hz/100mJ/4 x de 50-60 s); submetida a aplicação de Gluma Desensitizer (G, n=7); ou irradiada e submetida à aplicação do Gluma (LG/n=7). A porção coronária foi reconstruída (Filtek Z350 XT) após aplicação de Clearfil SE Bond. Transcorridas 24h (H2O/37°C), os espécimes foram seccionados em palitos, que foram testados (µTBS; 0,5 mm/min) imediatamente (I) ou depois de 6 meses de envelhecimento (6m).

Nem o tratamento (p=0,494), nem o envelhecimento (p=0,538) exerceram influência significativa sobre os resultados, e não houve interação entre os fatores (p=0,388; ANOVA a 2 critérios/α=0,05). O tratamento não exerce, pois, influência, independentemente do envelhecimento, na RU à DHS. Da mesma maneira, o envelhecimento não exerce influência, independentemente do tratamento, nos respectivos valores. Assim, não se deve recomendar, ou tampouco contraindicar, as terapias para hipersensibilidade estudadas, isoladamente ou em combinação, antes que intervenção restauradora venha a ser necessária.

Apoio: FAPESP - 2016/25468-3;

PI0518 Avaliação do uso do laser de CO2 ultrapulsado para realização de reparos em restaurações de resina composta

Oliveira LHC*, Oliveira PHC, Sgura R, Devito Moraes AG, Oliveira MRC, Cesar PF, Bussadori SK
Biofônica - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: luizhenrique.c.o@icloud.com

Atualmente os lasers de CO2 estão sendo utilizados para prevenção de cárie por tornar o esmalte mais ácido resistente, contudo as doses para o seu uso não estão bem consolidadas na literatura e o uso do laser para tratamento de lesão incipiente tem sido pouco reportado. O objetivo do presente estudo foi avaliar o tratamento de superfície com laser de CO2 na resistência de união(RU) em reparos de resina composta(RC) . Foram confeccionados 50 blocos de resina composta(Opalis), medindo 5X5X5mm3, Foram divididos em 5 grupos (n=10) de acordo com o tratamento de superfície, em seguida foi realizado um reparo com resina composta e foram armazenados em água destilada durante 7 dias. Após o reparo, cada corpo-de-prova foi fixado em uma placa acrílica com godiva bastão(DFL,Rio de Janeiro, Brasil) para serem submetidos à secção na cortadeira metalográfica de precisão(ISOMET 1000, Buehler, Lake Bluff, EUA). Foi padronizado uma distância entre cortes de 1,3 mm, sendo realizados em ambos os sentidos, formando palitos de aproximadamente 1,0 mm2 de área e 1,0 cm de comprimento. Os valores mensurados foram tabulados e submetidos a teste estatístico para testar a normalidade dos dados foi utilizado o teste de Shapiro-Wilks. Uma vez que todos os dados apresentados tiveram distribuição normal (p> 0,05), que será descrito em termos da sua média ± erro padrão. Os grupos lesão de cárie e grupos de hígido foram comparados utilizando ANOVA de uma via. O nível de significância foi fixado em α = 0,05.

O grupo que foi irradiado com o laser de CO2 ultrapulsado apresentou melhor resistência de união.

PI0519 Avaliação espectrofotométrica do clareamento dental sob braquete ortodôntico fixado com diferentes materiais

Barros BOC*, Castro CML, Santos NB, Fragoso LSM, Porto ICCM
Ufal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: barros.bo@bol.com.br

Avaliou-se a efetividade do clareamento dentário sob braquete ortodôntico fixado com diferentes materiais. Cem blocos de esmalte bovino foram divididos em dois grupos, clareamento de consultório e clareamento caseiro. O clareamento de consultório foi subdividido em cinco (n=10): HP (controle - sem braquetes); SA(t) - braquetes fixados com Transbond XT, sem clareamento; SA(fm) - braquetes fixados com Fill Magic Ortodôntico, sem clareamento; HP(t) - braquetes fixados com Transbond XT submetidos ao clareamento e HP(fm) - braquetes fixados com Fill Magic Ortodôntico submetidos ao clareamento. O clareamento caseiro seguiu a mesma divisão do de consultório substituindo-se o agente clareador. Realizou-se avaliações da cor através do espectrofotômetro nos tempos: 1) antes do manchamento (baseline); 2) após o manchamento; 3) após fixação dos braquetes e procedimentos clareadores. Os dados foram submetidos a ANOVA e diferenças analisadas através do teste de Tukey (p<0,05). As avaliações mostraram que para os dois tipos de clareamento o grupo controle teve ação clareadora efetiva. Grupos fixados com Transbond XT apresentaram maior potencial clareador dentre os grupos que apresentaram acessório ortodôntico, mas com ação clareadora diferente do controle positivo. Grupos fixados com Fill Magic Ortodôntico não apresentaram ação clareadora, assemelhando-se aos grupos controle negativo (saliva artificial).

O braquete ortodôntico prejudicou a efetividade do tratamento clareador caseiro e de consultório, independente da resina utilizada para a fixação.

Apoio: CNPq

PI0520 Influência do tratamento de superfície na resistência de união de resinas híbridas do sistema CAD-CAM após armazenamento de 1 ano

Wanderico CM*, Azevedo VLB, Andrade OS, Kury M, Giannini M, Cavalli V
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: carol.wanderico@outlook.com

O estudo determinou a influência dos tratamentos de superfície na resistência de união (RU) e modo de fratura após 1 ano de armazenamento de materiais híbridos para CAD/CAM: resina nanocerâmica (RNC- Lava Ultimate, 3M Espe) e polímero de cerâmica infiltrados por resina (PC - Vita Enamic, Vita). 40 blocos (4 mm x 4 mm x 1,5 mm de espessura) de cada material foram obtidos e submetidos aos tratamentos (n=10): (Jat) jateamento com Al2O3; (Ac5%) Ácido fluorídrico 5%; (Ac10%) Ácido fluorídrico 10% e (Jat+sil) Jat + silano. Após os tratamentos, adesivo universal foi aplicado na superfície de todos os grupos. Quatro cilindros (2,0 mm de altura x 1,2 mm de diâmetro) de cimento resinoso foram confeccionados na superfície de PC e RNC, sendo que dois foram submetidos ao teste de resistência de união (RU) por microcissalhamento em 24 h e os demais em 12 meses. O padrão de fratura foi analisado por microscopia eletrônica de varredura (MEV). De acordo com ANOVA (3 fatores) e teste Tukey, após 24 h a RU da RNC foi maior quando tratada com Jat, Ac5% e Ac10% (p<0.05). Para PC, os tratamentos com Ac5% e Ac10% produziram os melhores resultados. Após um ano, os valores de RU da RNC mantiveram-se inalterados (p>0,05), no entanto, os valores de RU para PC tratada com Ac5%, Ac10% e Jat+Sil reduziram significativamente. O padrão de fratura predominante após 24 h foi mista (61,6%) e após um ano a maior frequência foi de fraturas adesivas (65,9%), com exceção do tratamento da RNC com Ac5% que obteve 65,2% de falhas mistas.

Os valores de RU dos materiais híbridos foram dependentes do tratamento de superfície, sendo que para PC, os valores de RU mantiveram-se estáveis após um ano.

PI0521 Avaliação da rugosidade superficial da cerâmica à base de zircônia após jateamento com alumina, variando granulometria

Lima VD*, Araújo FA, Leite BF, Carvalho CF, Melo-Silva TCF, Melo-Silva CL, Fernandes VS, Ferreira JS
Materiais Dentários - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.
E-mail: vinciciusdamian20@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos do jateamento da superfície da Zircônia parcialmente estabilizada por Ítria (YTZP), com óxido de alumínio (alumina), com diferentes medidas de grãos, analisando a rugosidade média (Ra). Para o experimento foram confeccionados 20 corpos-de-prova a partir dos blocos pré-sinterizados de YTZP medindo 8 mm x 5 mm x 3 mm, divididos em: G1 = grupo controle, sem jateamento; G2 = jateamento da YTZP com pó de alumina medindo 50 µm; G3 = jateamento da YTZP com alumina medindo 100 µm e G4 = jateamento da YTZP com alumina granulometria variada 50 µm e 100 µm. Após cada variação do tratamento de superfície as amostras de cada grupo foram analisadas em microscopia confocal para avaliação da rugosidade média. Em cada uma das amostras foram realizadas medidas em uma área de 1 mm, totalizando 10 valores de Ra por grupo experimental. Após obtenção dos valores médios estes foram analisados estatisticamente pelo teste de variância a um critério, ANOVA, e após esta avaliação, os dados foram submetidos ao teste de Tukey. Observou-se que o jateamento da superfície da YTZP em todos os grupos (G1=1,9µm; G2=1,9µm; G3= 1,7µm), aumentou significativamente a Ra em relação ao grupo controle (0,8µm).

Conclui-se que o jateamento com alumina apresentou bons resultados para condicionamento da YTZP, independente da sua granulometria e que o jateamento com alumina medindo 100 µm se mostrou o método mais eficaz para o aumento de sua rugosidade média.

PI0522 Influência da perda ocular na amplitude eletromiográfica do occipitofrontal, temporal anterior, masseter e esternocleidomastóideo

Teles KLS*, Caxias FP, Santos DM, Silva EVF, Goiato MC, Kataoka L, Ervolino ICS, Turcio KHL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: karenstelles@gmail.com

Diante da conhecida interação entre músculos faciais e cervicais, esse estudo piloto tem como objetivo avaliar se a perda do conteúdo ocular é capaz de influenciar na amplitude eletromiográfica dos músculos occipitofrontal, temporal anterior, masseter e esternocleidomastóideo. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (286.401), foram selecionados da clínica do Centro de Oncologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, 11 pacientes anoftálmicos unilaterais, sendo 5 homens e 6 mulheres, com idades entre 42 e 76 anos, seguindo critérios de inclusão e exclusão. Foi realizado exame de eletromiografia de superfície dos músculos occipitofrontal, temporal anterior, masseter e esternocleidomastóideo durante repouso, abertura de boca e expressões faciais de alegria, medo, nojo, raiva, tristeza e surpresa, comparando o lado saudável com o lado anoftálmico. Os resultados foram submetidos ao teste t de Student (P>0,05) para análise estatística por meio do programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 21.0. Houve diferença estatística para o músculo temporal anterior durante o repouso, quando comparados os lados saudável e anoftálmico, sendo maior deste lado (P=0,038). Durante as expressões faciais não houve diferença entre os lados.

Portanto, dentro da amostra desse estudo, pode-se concluir que a perda do conteúdo ocular influenciou na amplitude eletromiográfica do músculo temporal anterior somente durante o repouso.

Apoio: FAPESP

PI0523 Análise Comparativa da Estabilidade de Cor em Íris de Próteses Oculares

Dórea BS*, Martins LC, Soares AB, Pitta LDA, Jesus LG, Lira AF
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: bibididigo@gmail.com

A reprodução de órgãos através das próteses bucomaxilofaciais foi idealizada a fim de oferecer uma reabilitação estética e funcional, almejando-se melhorias na qualidade de vida dos indivíduos que apresentam defeitos craniofaciais. A íris artificial é a estrutura da prótese ocular responsável pela sua naturalidade, e a obtenção de cor e a sua longevidade são considerados os critérios mais desafiadores da sua confecção, mesmo com métodos já documentados na literatura. Este trabalho faz parte de uma linha de pesquisa que visa realizar a análise comparativa da estabilidade das Amostras confeccionadas nas cores azul, verde e marrom em íris de próteses oculares, obtidas através dos métodos de pintura manual e por impressão fotográfica, todos submetidos à selagem final com cianoacrilato antes e após a simulação do envelhecimento acelerado para análise da estabilidade da cor por luz infravermelha e por termociclagem. As amostras foram divididas em dois grupos para cada técnica de obtenção de cor e todas foram interpretadas através de uma escala visual analógica comparativa, sendo que as cores foram registradas antes e após os métodos de envelhecimento. Após dois anos de envelhecimento observou-se a estabilidade de todas as cores apenas para a técnica de pintura manual, independentemente do envelhecimento e do tempo, além de superioridade na estabilidade de cor quando associada à selagem final.

Com a análise dos resultados, é coerente afirmar que após os dois anos de envelhecimento acelerado, a hipótese foi verdadeira para a técnica de pintura manual e selagem que apresentou estabilidade das cores azul, verde e marrom.

PI0524 Viabilidade e adesão de células epiteliais sobre diferentes materiais utilizados na confecção de coroas provisórias

Souza IR*, Pansani TN, Basso FG, Hebling J, De-Souza-costa CA
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: isabelarsouza@foar.unesp.br

Coroas provisórias (CPs) têm como função proteger a estrutura remanescente dos dentes desgastados e restabelecer sua função e estética até a instalação da coroa definitiva. Os materiais utilizados para a confecção das CPs devem ser de fácil manuseio, biocompatíveis e atóxicos, garantindo a saúde dos tecidos periodontais que se mantêm contato com eles. Este estudo avaliou a adesão e viabilidade de células epiteliais orais em contato com 3 diferentes resinas utilizadas na confecção de CPs. Laminulas de vidro foram usadas como controle. Corpos de prova (dimensões de 8 x 2 mm) foram preparados com resina acrílica convencional, bis-acrílica e acrílica prensada tipo CAD/CAM e avaliados quanto a sua rugosidade superficial (Ra - Confocal). A seguir, os corpos de prova e as laminulas de vidro foram posicionados na base de placas de 24 compartimentos e sobre eles células epiteliais (NOK) foram semeadas. Após 24 h de incubação, procedeu-se a análise de viabilidade (Alamar Blue) e adesão (Fluorescência e MEV) das células aos substratos, sendo os dados submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Maior Ra foi observado nos discos de resina bis-acrílica quando comparado aos demais grupos. Aumento da viabilidade, adesão e espriamento celular ocorreu quando as células foram semeadas sobre os corpos de prova de resina tipo CAD/CAM, comparado aos demais grupos ($p<0,05$).

Foi possível concluir que a resina prensada tipo CAD/CAM favorece a adesão e estimula o metabolismo de células epiteliais cultivadas sobre sua superfície.

Apoio: FAPESP - 2017/10710-6

PI0526 Influência do tratamento de superfície na rugosidade superficial de cerâmicas híbridas

Andrade EC*, Faria JCB, Castro FM, Leite FPP, Lima CM, Souza LCM, Leite APP, Braga LC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: evertoncocati@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a rugosidade superficial de cerâmicas híbridas submetidas a diferentes tratamentos de superfície. Foram obtidas 45 amostras a partir de blocos de cerâmica de dissilicato de lítio (E.max CAD, Ivoclar - Vivadent) e cerâmicas híbridas (Enamic, VITA; Lava Ultimate, 3M ESPE). Os blocos foram arredondados e cortados com medidas padrões, de acordo com a norma ISO/CD 32 6872, e logo subdivididos em 5 grupos para cada material, sendo eles: controle (sem tratamento); ácido fluorídrico 10% e silano; jateamento com óxido de alumínio 50µm e silano; jateamento com Rocatec® 30µm e silano; e aplicação de Monobond Etch & Prime. Para a avaliação da rugosidade foi utilizado o perfilômetro óptico digital (Wyko, Modelo NT 1100, Veeco, Tucson, EUA), aferindo 5 regiões por amostra (n=15). Os dados obtidos neste estudo foram submetidos ao modelo estatístico da análise de variância (ANOVA 1-fator) e ao teste de comparações múltiplas de Tukey (5%). No grupo controle, o Enamic foi estatisticamente semelhante ao E.max e Lava ($p \geq 0,05$), porém, esses 2 últimos foram diferentes estatisticamente entre si ($p \leq 0,05$). Nas amostras tratadas com Monobond Etch & Prime, apenas os materiais E.max e Enamic mostraram semelhança estatística, enquanto nas amostras tratadas com Óxido de alumínio houve semelhança estatística entre o Enamic e Lava. Por fim, houve diferença estatística em todas as amostras tratadas com Rocatec.

Dessa forma, conclui-se que, todos os tratamentos de superfície influenciaram consideravelmente na rugosidade das cerâmicas híbridas avaliadas.

PI0527 Perfil dos Pacientes com Necessidade de Prótese Dentária Atendidos nas Clínicas de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba

Grisi BR*, Lima MP, Costa-Neto RE, Dantas RVF, Freire ICM, Batista AUD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: brunnagrisi@gmail.com

Caracterizar os usuários de prótese é essencial para traçar planos de tratamento e meios de intervenção adequados. O objetivo desse estudo foi descrever quantitativamente o perfil dos pacientes com necessidade de prótese dentária atendidos na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Campus VIII, analisando fatores como sexo, idade, escolaridade, procedência, profissão, tipo de prótese, tempo de uso e da prótese atual, assim como o motivo de renovar a prótese atual. Foram avaliados todos os prontuários (n=130) de pacientes atendidos nas clínicas de prótese da UEPB dos períodos 2016.1 a 2017.2 dos quais 61 (46,92%) foram utilizados para compor a amostra, segundo os critérios de inclusão pré-definidos. Observou-se que a média de idade foi de 50,7 anos e da escolaridade 7,85 anos, sendo 70,49% do sexo feminino. Em relação à procedência 26,23% residia em zona rural e 73,77% zona urbana. A profissão mais prevalente foi agricultor (45,90%). O tempo de uso médio de prótese foi de 20,8 anos e o tempo da prótese atual de 8,35 anos. A má adaptação da prótese foi o motivo principal para confecção de uma nova prótese com 31,71%, seguido do tempo atual da prótese com 19,51%. O tipo de prótese mais utilizada encontrada no estudo foi Prótese Parcial Removível (PPR) 45,90%, Prótese Total (PT) 32,79%, PPR+PT 13,11%, Prótese Fixa (PF) 6,56% e PPR+PF 1,64%.

Conclui-se que o perfil dos pacientes com necessidade de prótese é caracterizado predominantemente pela idade avançada, baixa escolaridade, usuário de PPR e do sexo feminino.

PI0528 Interferência de pontas diamantadas de um sistema CAD/CAM na adaptação marginal de coroas cerâmicas em dissilicato de lítio

Ferraz DC*, Borella PS, Pereira LM, Bicalho AA, Prudente MS, Raposo LHA
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: danilocasferraz@hotmail.com

Frequentemente, na prática clínica, restaurações indiretas são utilizadas para reparar a estrutura dental perdida. O sucesso dessas restaurações depende de uma série de fatores, dentre eles, a qualidade da adaptação marginal das mesmas ao preparo dental. Este estudo objetivou avaliar a relação da qualidade das pontas diamantadas de um sistema CAD/CAM (CEREC 4.2.5; Dentsply Sirona) com diferentes regimes de utilização na adaptação cervical das coroas totais produzidas em cerâmica reforçada por dissilicato de lítio. Foram realizadas as análises qualitativa pelo estudo comparativo em microscopia eletrônica de varredura (MEV) das pontas diamantadas utilizadas para fresagem, e análise tridimensional quantitativa empregando microtomografia computadorizada seguido de análise estatística dos valores de desadaptação marginal das coroas obtidas em relação aos preparos. Os dados foram tabulados e submetidos a One-Way ANOVA ($\alpha=0.05$). As imagens da MEV demonstraram diminuição progressiva dos grânulos de diamante das pontas diamantadas com o uso sequencial das mesmas. Como consequência os grupos experimentais apresentaram aumento na desadaptação marginal de acordo com a evolução dos períodos de fresagem ($p<0,001$).

Diante disso, conclui-se que a eficiência de corte das pontas diamantadas empregadas no sistema CAD/CAM avaliado reduziu com a fresagem sequencial dos blocos de cerâmica, promovendo um aumento progressivo da desadaptação marginal das restaurações cerâmicas obtidas.

Apoio: CNPq - CNPQ2016-SAU046

PI0529 Análise da estabilidade de cor em íris marrons de próteses oculares

Soares AB*, Dórea BS, Jesus LG, Martins LC, Pitta LDA, Lira AF
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: absoares95@gmail.com

A íris artificial é a estrutura da prótese ocular correspondente pela sua naturalidade e estética. As técnicas aprimoradas e a difusão dos conhecimentos inerentes a esses procedimentos e sua longevidade, são uma busca constante, justificadas pelo aumento dos defeitos craniofaciais ou resultados de cirurgias de remoção de tumores. A cor das próteses faciais correspondentes à íris e a esclera, desafiam os reabilitadores e as técnicas mais relatadas são a pintura manual e a impressão fotográfica, mas ambas, apresentam vida útil questionável. Este trabalho avaliou a estabilidade da cor marrom de íris de próteses oculares, comparando as técnicas de confecção após a selagem final e o envelhecimento por luz infravermelha e termociclagem. Foram confeccionadas 40 amostras a partir de íris pré-fabricadas, divididas em dois grupos, G1: 20 amostras com pintura manual à base de tinta acrílica e G2: 20 amostras pelo método fotográfico, digitalizado em programa Adobe Photoshop 7.0 e impressão a laser em papel fotográfico, obtidos nas cores pintadas. Cada amostra foi interpretada, com escala visual analógica, antes e após os envelhecimentos. Após a análise dos resultados, constatou-se que 100% das amostras impressas sofreram alteração de cor, independentemente do tipo de tratamento submetido. Entretanto, a estabilidade da cor marrom foi significativa na técnica de pintura, para $p<0,001$.

A técnica de pintura manual na confecção de íris pode ser um fator determinante na estabilidade de cor de íris marrons.

PI0530 Criação e comparação de templates de dentes artificiais para uso no planejamento digital do sorriso

Rangel DMS*, Souza AVS, Alves MR, Posch AT
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: dayannerangel2206@yahoo.com.br

O planejamento digital do sorriso ou *Digital Smile Design* (DSD) é uma ferramenta utilizada para auxiliar o cirurgião-dentista na elaboração de um sorriso em harmonia com as características faciais, funcionais e emocionais do paciente. Entretanto, para a utilização da técnica em reabilitações que utilizem dentes artificiais de forma confiável faz-se necessária a verificação da similaridade entre os templates existentes no DSD original e os dentes artificiais disponíveis no mercado. Dessa forma, o presente estudo objetivou a criação de templates baseados nos dentes artificiais da carta molde Trilux e sua comparação com o material original existente no DSD. Foram utilizados 23 conjuntos de dentes artificiais superiores anteriores, seguindo as etapas de montagem, fotografia e edição das imagens no software *powerpoint* para a criação do template. Ao final, para cada modelo de dente artificial da marca comercial Trilux foi criado um template para o uso em DSD.

Após a análise qualitativa das imagens, pode-se concluir que, a fim de tornar a utilização do DSD viável e precisa para os casos reabilitados com dentes artificiais de estoque, a exemplo das próteses parciais removíveis e das próteses totais convencionais ou sobre implantes, faz-se necessário a criação de novos templates que corroborem com o tamanho e formato dos dentes artificiais disponível no mercado.

PI0531 Influência do tamanho do voxel, tamanho do FOV e exo-massa, nos valores de cinza de imagens de TCFC

Passos TGR*, Amaral EPC, Visconti MAPG, Vieira ACD, Alves MR, Guedes FR
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thamilis.gonzalez@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos tamanhos de voxel, campo de visão (FOV) e da presença de exo-massa nos valores de tons de cinza de imagens obtidas por Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Foi utilizado um simulador de acrílico com 17 corpos de prova homogêneos e de densidade conhecida. O simulador apresentava uma borda externa removível, com o objetivo de simular a exo-massa nas exposições tomográficas no aparelho Kodak 9500@ sob os mesmos fatores de exposição. O simulador foi posicionado no centro do FOV do aparelho. Os tamanhos de FOV utilizados foram Grande e Médio. Os tamanhos de voxel utilizados foram de 0,3 mm e 0,5 mm. O simulador com os corpos de prova foi submetido a exposições tomográficas em 8 situações distintas variando tamanho de FOV, voxel e presença da exo-massa. Ao final das exposições todas as imagens obtidas foram analisadas pelo programa Image J. Os valores de cinza foram tabulados e analisados estatisticamente pelo teste t de Student e as medidas comparadas com nível de significância de 5%. Após a análise estatística observamos que houve diferença estatística ($p<0,05$) entre os tamanhos de voxel. Para o tamanho de FOV, os resultados também apresentaram diferenças significativas ($p<0,05$). Na avaliação da influência da exo-massa nos valores de cinza, foi observado uma diferença significativa ($p<0,05$) entre os valores de cinza na ausência ou presença da borda externa para ambos os tamanhos de FOV.

Conclui-se que, o tamanho do voxel, do FOV e a presença de exo-massa influenciam no valor de cinza de imagens obtidas por TCFC.

PI0532 Trademark neem oral products tested against pathogenic microorganisms of the mouth

Pinto LSFS*, Santos VR
Clínica, Patologia e Cir - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: souzaliveasfp@gmail.com

Azadirachta indica (neem) is a versatile tree of family Meliaceae, popularly known as "Yavan Priya" meaning the beloved of Muslims. Bark has for long been used in the traditional system of medicine for its beneficial properties. The aqueous extract of stem bark is used as tonic, stimulant and as a remedy against various skin ailments. Studies showed antimicrobial, antipyretic, anti-inflammatory and activities. The aim of this study was to verify the *in vitro* antimicrobial activity of 14 trademarks oral products containing neem and pure extracts against ATCC (American Type Culture Collection) microorganisms: *Candida krusei*, *Candida tropicalis*, *Candida albicans*, *Prevotella intermedia*, *Porphyromonas gingivalis*, *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, *Fusobacterium nucleatum*, *Enterococcus faecalis* and *Streptococcus mutans*. The inoculum was prepared from an overnight culture of each microorganism containing 1.0×10^6 CFU/mL of 0,5 McFarland standard scale. Blanc disks were soaked with 20µL of each product and placed on the agar. Cultures were then left for 24 hours at 37°C. Then, the means and standard deviations of inhibition zones were calculated.

The microorganisms sensitivity varied with the products. Samples 5 and 8 did not inhibit any microorganism. Sample 1B did not inhibit *P. intermedia* and *A. actinomycetemcomitans*. Sample 3 did not inhibit *P. gingivalis*, sample 4 did not inhibit *S. mutans* and sample 5 did not inhibit *E. nucleatum*. All microorganisms were sensitive to the controls. More detailed review of the results and discussion on the composition of the products may clarify the observed differences.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PI0533 Levantamento dos casos de displasias epiteliais e carcinomas epidermóides

Carrelli YM*, Pilati SFM, Silva CF, Bastista N, Costa GPF, Tames DR
Laboratório de Pesquisa i - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.
E-mail: yaramarinacarrelli150496@gmail.com

O objetivo do estudo foi identificar a prevalência de displasias epiteliais e carcinomas epidermóides diagnosticadas no Serviço de Diagnóstico Histopatológico da UNIVALI-SC e identificar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos. Foram avaliadas 1104 fichas entre abril/2002 a março/2017 e as lesões foram classificadas de acordo com suas características histopatológicas, segundo Neville et al. (2016). Como resultado observou-se que do total das fichas avaliadas, 5,6% representa os diagnósticos de carcinoma epidermóide, o qual teve uma predominância do sexo masculino (80,6%), etnia leucoderma (72,5%) e a média de idade de 55 anos. Já as displasias epiteliais representam 4,8% do total, sendo o sexo feminino mais frequente (53,7%), etnia leucoderma (94,4%) e média de idade de 57 anos.

Conclui-se que as lesões são relativamente frequentes no dia a dia do cirurgião dentista, onde estes devem estar preparados clinicamente para observar os sinais e fazer o correto diagnóstico junto ao serviço histopatológico. Entretanto as ações de prevenção e autoexame bucal, para o diagnóstico precoce podem ser intensificadas para o alcance de um resultado melhor e qualidade de vida dos pacientes assistidos.

PI0534 Lesões bucais em crianças e adolescentes: estudo retrospectivo de 10 anos no Departamento de Patologia da UFAM

Souza VGL*, Gomes BPC, Câmara J, Cavalcanti TR, Costa DRC, Libório-Kimura TN
Fao - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: s.vitorlimag@gmail.com

Estudos epidemiológicos de lesões bucais em pacientes infanto-juvenis são escassos no Brasil, principalmente na região Norte do país. Desse modo, o objetivo dessa pesquisa foi realizar um levantamento epidemiológico referentes às lesões bucais em crianças e adolescentes por um período de dez anos no Departamento de Patologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Foi realizado um estudo transversal, do tipo retrospectivo por meio da coleta de dados clínico-patológicos das fichas de requisição e laudos histopatológicos de pacientes de 0 a 18 anos de idade diagnosticados com lesões na região bucal no período de janeiro de 2002 à dezembro de 2011, os quais foram enquadrados em 12 categorias de acordo com Jones e colaboradores (2016). Foram excluídas regiões como úvula, palato mole e orofaringe. Neste estudo, foram encontradas 191 lesões bucais em pacientes infanto-juvenis, havendo predominância pelo sexo masculino (58,1%, n=111) e na segunda década de vida (74,8%, n=143). Em relação as categorias de lesões, houve maior prevalência de *Patologias das Glândulas Salivares* com 16,8% (n=32) sendo a Mucocele a lesão mais encontrada nesse grupo (n=28), seguida por *Cistos Odontogênicos* com 13,1% (n=25), sendo o Cisto Dentígero a lesão prevalente (n=10). Por outro lado, *Tumores Malignos* foram raros com apenas 1,6% (n=3) das lesões, sendo eles Linfoma Angiocêntrico, Lipossarcoma Pleomórfico e Sarcoma de Células Fusiformes.

Em geral, nossos resultados mostraram-se similares aos encontrados na literatura, sobretudo em relação ao tipo histológico prevalente.

Apoio: CNPq

PI0535 Avaliação de células dendríticas no Carcinoma adenóide cístico de glândulas salivares

Farias ACR*, Oliveira GAG, Mosconi C, Paula HM, Fonseca FP, Silva TA, Mendonça EF, Batista AC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: anarf2808@gmail.com

As células dendríticas (DCs) são células apresentadoras de antígenos responsáveis por estimular e regular a resposta imunológica antitumoral. Neste estudo objetivou-se investigar a densidade de DCs maduras e imaturas em carcinoma adenóide cístico (CAC) de glândulas salivares e associá-la com os fatores clinicopatológicos dessas neoplasias. Trata-se de uma pesquisa observacional e transversal. A amostra foi composta de 44 casos de CAC diagnosticados no período de 2008 a 2016 em hospital de oncologia. A classificação morfológica foi realizada de acordo com Szanto et al. (1984). A imunistoquímica foi utilizada para identificação das DCs CD1a* (imaturas) e CD83* (maduras/ativadas), nas áreas peri e intratumoral. A densidade de células positivas/mm² foi estabelecida em 10 campos aleatórios iniciando pelo *hot spot* e com auxílio de retículo de integração com área de 0,0961 mm² no aumento de 40x. Os testes Exato de Fisher e de Mann Whitney com p < 0,05 foram aplicados. Na região intratumoral, CD1a* variou de 1,04 a 24,97 e CD83* de 1,04 a 8,32. Na região peritumoral a densidade de DCs/mm² CD1a* variou de 1,04 a 10,4 e CD83* de 10,4 a 30,17. Dos 44 casos de CAC, 37,3% (n= 16/43) foram negativos para CD1a* intratumoral e 64,28% (n= 27/42) foram negativos para CD83* peritumoral. Em adição, nas amostras positivas, a razão CD1a^{intrat}/CD83^{peritumor} foi elevada (média=1,35). Não houve associação significativa do CD1a e CD83 com nenhum dos parâmetros clinicopatológicos avaliados.

Os achados revelam um número reduzido de DCs imaturas e ativadas no CAC que pode indicar uma baixa imunogenicidade dessa neoplasia.

Apoio: FAPEG - 201710267000510

PI0536 Perfil clínico e epidemiológico dos cistos odontogênicos: Estudo Retrospectivo de 12 anos

Kammer PV*, Mello FW, Rivero ERC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: pedrovkammer@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar as características clínicas e epidemiológicas de cistos odontogênicos (CO) diagnosticados em um serviço de patologia bucal. Os dados coletados foram: idade, gênero, etnia, localização e sintomatologia. A classificação das lesões foi realizada de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde (2017). Dos 3185 casos do período de 2006 a fevereiro de 2018, 381 (12%) foram CO. Destes, 233 (61%) foram de cistos inflamatórios e 106 (28%) de desenvolvimento, 42 (11%) não tiveram origem definida. Todos os CO foram mais prevalentes em pacientes leucodermas. Os cistos inflamatórios apresentaram distribuição semelhante entre os gêneros e a idade média dos pacientes foi 41,8±14,6 anos. As lesões mais frequentes desse grupo foram os cistos radiculares (CR) (83%) e cistos inflamatórios colaterais (17%), sendo que a maxila foi mais acometida (54%). Os cistos de desenvolvimento foram mais frequentes no gênero masculino (57%) e a idade média dos pacientes foi 33,8±19,3 anos. O ceratocisto odontogênico foi a lesão mais frequente (51%) desse grupo, seguida do cisto dentígero (34%) e a mandíbula foi o sítio mais afetado (69%). Ademais, a maioria das lesões de ambos os grupos eram assintomáticas (65%).

Os cistos odontogênicos são lesões frequentes na prática clínica, sendo os CR e o ceratocisto odontogênico as lesões mais prevalentes. O conhecimento do perfil clínico e epidemiológico auxilia na melhora do diagnóstico e o manejo dessas lesões.

PI0537 Padrão morfológico de raiz e outras anomalias dentais associadas à agenesia dental não síndrômica: um estudo de caso-controle

Novais MPS*, Vieira WA, Silva BNS, Bernardino IM, Santana ES, Matos FR, Paranhos LR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: pedro_odonto@ufu.br

O objetivo desse trabalho foi elucidar e comparar a morfologia radicular e a ocorrência de outras anomalias dentais associadas entre indivíduos com agenesia dental não síndrômica e um grupo controle sem agenesia. Tratou-se de um estudo como de caso-controle (1:4) com uma amostra aleatória de 335 registros de indivíduos brasileiros candidatos a tratamento ortodôntico. Imagens de radiografias panorâmicas e periapicais foram submetidas à avaliação por um único examinador devidamente treinado e calibrado para avaliar a morfologia radicular e outras anomalias dentais. O grupo de casos (n=67) foi formado por pacientes com agenesia dental não síndrômica e, o grupo controle (n=268) por pacientes sem agenesia dental. Os dois grupos foram pareados por sexo e idade. A análise estatística incluiu o Z-test para comparar proporções (p < 0,05), regressão logística condicional e estimativa de Odds Ratio. Como resultados, os indivíduos com agenesia apresentaram mais anomalias dentais associadas em comparação aquelas sem agenesia (p<0,05). Variações morfológicas consideráveis nas raízes de dentes remanescentes foram constatadas ao comparar o grupo de casos e de controles (p < 0,05), além disso, pessoas com agenesia apresentaram uma chance maior de exibir alteração morfológica de raiz (OR =74,23; IC 95% =16,93-325,46; p<0,001).

Conclui-se que as anomalias dentais associadas foram mais frequentemente observadas entre os indivíduos com agenesia de dentes permanentes. Estes indivíduos apresentam uma maior chance de apresentar alteração da morfologia radicular.

PI0538 Efeitos da irradiação com laser de baixa potência em linhagens celulares de carcinoma espinocelular e displasia oral

Carmello TS*, Fregnan AM, Castro MS, Miyazawa M, Nogueira ESC, Ionta M, Hanemann JAC, Sperandio FF
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: thais-carmello@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a interação entre a exposição de células displásicas e neoplásicas malignas e a laserterapia de baixa potência (LLLT). As linhagens celulares utilizadas foram SCC-9 (obtidas de carcinoma espinocelular de língua) e DOK (queratinócitos displásicos de língua). As irradiações foram realizadas utilizando-se os comprimentos de onda de 660 e 780 nanômetros (nm) e doses independentes de 3, 6 e 9 J/cm². Após as irradiações, realizaram-se os ensaios de viabilidade celular pelo método colorimétrico da Resazurina, e de proliferação com o Azul de Tripán. Os resultados demonstraram que a LLLT foi eficaz no aumento da viabilidade celular das linhagens SCC-9 e DOK, nos parâmetros de 660 nm (9J/cm²) e 780 nm (6J/cm²), após 72 horas de exposição ao laser. Analisando-se a proliferação celular da linhagem DOK, diferenças significativas foram observadas entre os grupos controle e irradiados.

Com base nos resultados conclui-se que a LLLT, nos parâmetros estudados, é capaz de aumentar significativamente a viabilidade em células de carcinoma espinocelular de boca, bem como a viabilidade e proliferação em células displásicas orais in vitro.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PI0539 Associação entre fatores prognósticos e imunexpressão para receptores opioides em Carcinomas de Células Escamosas Orais

Freitas MO*, Dantas TS, Ribeiro-Junior AL, Leitão RFC, Saldanha MPS, Alves APNN, Silva PGB, Sousa FB
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: milena.o.freitas7@gmail.com

Este estudo propõe avaliar a imunexpressão dos receptores opioides μ (μ) e κ (κ) em Carcinoma de Células Escamosas (CCE) oral e correlacionar esses achados com fatores clínico-patológicos e prognósticos. Foram levantados de 76 casos de CCE de boca (2011-2016) os Tumores Primários (TPr), Tecido Perilesional (TPe) e Metástase Linfonodal (ML), os quais foram submetidos a técnica de Tissue Micro Array (TMA) e imuno-histoquímica para receptores opioides μ e κ . Dados de sexo, idade, localização, estadiamento TNM, gradação histológica, tratamento realizado, taxa de sobrevida em 5 anos e o perfil de imunexpressão (histoescores) dos receptores citados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis/Dunn, qui-quadrado e Long-Rank Mantel-Cox (p<0,05, SPSS 20,0). Os TPr e as ML apresentaram maior imunexpressão para os receptores opioides μ e κ que os TPe (p<0,001). Os pacientes T3/4 (p=0,033), estágio 3/4 (p<0,001) e com tratamento multimodal (p=0,048) mostraram maior expressão do receptor μ em TPr e a expressão para o receptor κ não mostrou associação a nenhuma variável clínico-patológica. A expressão dos receptores μ (p=0,106) e κ (p=0,093) não mostraram associação com a sobrevida global, porém os casos com baixa expressão do receptor μ combinado a alta expressão do receptor κ apresentaram sobrevida significativamente inferior aos demais subgrupos (p=0,041).

Conclui-se que o receptor opióide μ está mais expresso em tumores de maior estágio, mas que sua baixa expressão combinada com a alta expressão receptor κ está diretamente relacionada a pior prognóstico.

PI0540 Efeito do pré-tratamento com Infiximabe na permeabilidade vascular e na dimensão clínica de úlceras orais induzidas em ratos

Fonseca APR*, Aguiar MT, Sousa FB, Freitas MO, Mesquita KC, Dantas TS, Silva PGB
CENTRO UNIVERSITÁRIO CRISTUM.
E-mail: allinefonseca1@gmail.com

Este estudo objetiva avaliar a influência do bloqueio do Fator de Necrose Tumoral alfa (TNF- α) na dimensão clínica e permeabilidade vascular de úlceras orais em modelo animal. Ratos Wistar machos (n=60) (180-220g) foram aleatoriamente divididos em dois grupos pré-tratados com solução salina (n=30) ou Infiximabe 5mg/kg. Uma hora após a infusão venosa foram confeccionadas úlceras em mucosa jugal esquerda com bisturi circular (Diâmetro: 8mm; Profundidade: 1mm) e após 1, 3, 7, 14 e 21 dias 6 animais por grupo foram pesados, tiveram a área de úlceras mensuradas e foram submetidos à administração endovenosa de Azul de Evans (25mg/kg). Após uma hora, os animais foram eutanasiados e tiveram suas mucosas jugais esquerda (ulcerada) e direita (não ulcerada) excisadas, armazenadas em formamida concentrada por 72 h (37°C), para leitura em espectrofotômetro (A600nm) e quantificação, por curva padrão, do Azul de Evans/mg de tecido. Foi realizada razão entre o lado ulcerado e o não ulcerado para estabelecimento do extravasamento relativo de proteínas. Os dados foram expressos em forma de média \pm EPM e analisados pelo teste ANOVA-2-way/Bonferroni. Os animais tratados com Infiximabe apresentaram menor área de úlcera (p<0,001), menor perda de massa corpórea (p<0,001) e menor extravasamento relativo de proteínas (p=0,032) no primeiro dia pós-ulceração, sem diferença significativa nos demais dias.

Conclui-se que o pré-tratamento com infliximabe diminui o extravasamento de proteínas, reduzindo a dimensão das úlceras orais e a perda de peso dos no início do processo inflamatório.

PI0541 Efeitos da associação da laser fototerapia e da cisplatina em diferentes linhagens celulares

Oliveira RF*, Diniz IMA, Souto GR, Freitas IDP, Silva TA, Mesquita RA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: odontoferrer@gmail.com

Este estudo investigou o efeito da laser fototerapia (LFT) associada à cisplatina em queratinócitos (HaCat), células de carcinoma de língua (SCC25) e células de carcinoma do trato aerodigestivo superior (HN12). As culturas foram irradiadas duas vezes (T1 e T2) com laser de diodo (660nm, 60mW, spot de 0,028cm², 11,7J/cm², 6s). Após irradiação (T1), cisplatina dissolvida em meio de cultura (7,8 μ g/ml) foi adicionada às células, permanecendo em contato por 24h. A cisplatina foi então substituída por meio fresco e uma segunda irradiação executada (T2). Ensaios de sobrevivência (1h, 12h e 24h após T2) e expressão de fatores de crescimento endotelial (EGF), vascular (VEGF) e transformante fibroblástico (TGF- β 1) (24h após T2) foram realizados e analisados ao nível de significância de 95%. Todas as linhagens apresentaram menor viabilidade frente à associação laser e cisplatina (LFTcis) em comparação aos controles nos tempos 12h e 24h após T2. A LFTcis levou à diminuição de VEGF e TGF- β 1 nas células HaCat (p<0,05). As células SCC25 e HN12 não apresentaram alteração na expressão de TGF- β 1 e EGF em relação aos controles, enquanto a expressão de VEGF foi marcadamente reduzida (p<0,05).

A associação LFTcis foi citotóxica às linhagens testadas, sem que houvesse aumento na expressão de fatores de crescimento relacionados à metástase tecidual.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-03166-17

PI0542 Ácido zoledrônico crônico inverte a expressão de RANKL / OPG e reduz o número de células positivas para TRAP na polpa dentária de ratos

Mendes FHO*, Ferreira-Junior AEC, Oliveira CC, Lima-Verde MEQ, Sousa FB, Mota MRL, Alves APNN, Silva PGB
CENTRO UNIVERSITÁRIO CRISTUM.
E-mail: felipehom@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil inflamatório e expressão do Ligante do Receptor Nuclear kappa B (RANKL), Osteoprotegerina (OPG) e Fosfatase Ácida Tartarato Resistente (TRAP) na polpa dentária de ratos tratados com ácido zoledrônico (ZA). Quatro infusões intravasculares de solução salina ou 0,20 mg.kg⁻¹ de ZA em ratos Wistar machos (n=6/grupo) foram realizadas. Após 70 dias, os animais foram eutanasiados, as hemimandíbulas direitas descalcificadas e os três molares (n=18/grupo) avaliados microscopicamente (presença/ausência de vasos sanguíneos ectásicos/dilatados e células inflamatórias). Foi realizada imunistoquímica para RANKL, OPG e TRAP. Células TRAP+ foram contadas e a expressão de RANKL/OPG foi pontuada (0-3) nas células pulpareis odontoblásticas e não odontoblásticas. Testes de Mann-Whitney e de Fisher foram utilizados (GraphPad Prism 5.0). Não houve alteração no número de dentes mostrando vasos sanguíneos ectásicos/dilatados (p=0,101) ou células inflamatórias (p=0,500), mas o número de células TRAP+ foi menor no grupo ZA (p=0,027). Nos odontoblastos do grupo ZA, a OPG (p=0,035) foi aumentada e a imunomarcagem para RANKL (p=0,045) foi reduzida. Em células pulpareis não odontoblásticas, a imunomarcagem de RANKL foi reduzida no grupo tratado com ZA (p=0,009). No grupo ZA, a relação RANKL/OPG foi reduzida tanto em odontoblastos (p=0,022) como em células pulpareis não odontoblásticas (p=0,007).

Assim, conclui-se que o tratamento com ZA altera a relação da expressão de RANKL/OPG e o número de células TRAP+ na polpa dentária de ratos.

PI0543 Isolamento e caracterização de fibroblastos de mucosa bucal

Fregnan AM*, Carmello TS, Caixeta CA, Miyazawa M, Ribeiro-Júnior NV, Nogueira ESC, Ionta M, Hanemann JAC
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: antoniofreg@gmail.com

O presente trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil biológico de fibroblastos oriundos de explante de gengiva saudável, de hiperplasia fibrosa inflamatória e associado a carcinoma espinocelular de boca. O perfil das culturas primárias de fibroblastos foi avaliado histológica e morfológicamente por meio de coloração em hematoxilina-eosina, picrosúrio e imunofluorescência; e a capacidade proliferativa foi analisada pelo ensaio de azul de tripan. Além disso, a expressão de alguns genes relacionados à ativação de fibroblastos (Actina de Músculo Liso-alfa, Proteína de Ativação de Fibroblastos e Fibronectina) foi analisada por meio de PCR em tempo real. Observaram-se diferenças histológicas e morfológicas entre os diferentes fibroblastos isolados bem como alterações compatíveis com a senescência. A taxa de proliferação e o perfil de expressão de alguns genes demonstraram a presença de diferentes perfis de ativação de fibroblastos presentes na mucosa bucal.

A caracterização de fibroblastos associados ou não a processos patológicos torna-se fundamental para a compreensão do microambiente relacionado aos mesmos uma vez que são o principal componente celular do estroma.

Apoio: CNPq

PI0544 Hipóxia altera a expressão de HIF-1 α em linhagem celular de Ameloblastoma

Chemelo GP*, Mitre GP, Loureiro FJA, Dias AM, Rosa KP, Alves-Junior SM, Kataoka MSS, Pinheiro JJV
Ufpa - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: giochemelo@gmail.com

A condição de hipóxia no microambiente tumoral influencia os níveis do Fator Induzido por Hipóxia 1 α (HIF-1 α), devido à formação de invadopódios, agravando o prognóstico de várias neoplasias, inclusive do Ameloblastoma, um tumor agressivo, com altas taxas de recorrência e morbidade. Esta investigação objetivou comparar a expressão *in vitro* de HIF-1 α em linhagem celular de Ameloblastoma, nas condições de normóxia e hipóxia, em diferentes períodos de tempo. Células AME-hTERT (10⁴) foram semeadas em placas de 24 poços e mantidas em incubadora à temperatura de 37°C e atmosfera úmida com 5% de CO₂. Após proliferação, as células foram incubadas em câmara de hipóxia HypoxyLab® durante 1, 2 e 4 horas em condições constantes de 5% de O₂, 5% de CO₂ e 37°C, em umidade relativa de 85%. Como controle, outra placa foi mantida em normóxia. A técnica de imunofluorescência indireta foi empregada para avaliar a expressão da proteína com o anticorpo anti-HIF-1 α na concentração de 1:25. A intensidade de fluorescência de cada grupo foi quantificada utilizando o software ImageJ. Os resultados foram analisados pelo teste Kruskal Wallis e revelaram diferença estatisticamente significante entre os grupos de hipóxia comparados com normóxia (p<0,001) e não houve diferença entre os grupos de hipóxia em relação aos diferentes tempos.

Esses dados indicam que a redução de O₂, em todos os tempos estabelecidos pelo estudo, altera a expressão de HIF-1 α na linhagem e evidencia o possível papel desta proteína no comportamento invasivo do Ameloblastoma.

PI0545 Bactérias subgengivais em amostras de indivíduos com síndrome metabólica

Abdalah AM*, Andrade DR, Colombo APV, Silva-Boghossian CM
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: aline_abdalah@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência e os níveis de patógenos periodontais em adultos jovens com síndrome metabólica (SM). A população de estudo foi constituída por 69 alunos e/ou funcionários da Unigranrio, que tinham entre 18 e 35 anos de idade e pelo menos 20 dentes, com ou sem SM, incluindo indivíduos eutróficos, com sobrepeso e obesos. Os participantes foram submetidos à anamnese, exame clínico periodontal, mensurações antropométricas, mensuração da pressão arterial, coleta de sangue e coleta de biofilme subgengival. O diagnóstico de SM foi feito de acordo com os critérios da American Heart Association de 2009. As amostras de biofilme subgengival foram coletadas e analisadas para 50 espécies orais pelo método do checkerboard DNA-DNA hybridization. Diferenças significativas foram investigadas pelo teste Mann-Whitney. A frequência de indivíduos com SM foi de 15,9%, sendo que 35% dos indivíduos obesos apresentavam esta condição. As espécies *Parvimonas micra*, *Streptococcus constellatus*, *Streptococcus intermedius* e *Streptococcus anginosus* foram detectadas significativamente em maior frequência em não portadores de SM (p = 0,022). Níveis significativamente mais elevados de *Streptococcus gordoni*, *Streptococcus oralis*, *Streptococcus sanguinis* e *Streptococcus mitis* foram encontrados em indivíduos sem SM (p = 0,022).

Nesta população adulta jovem estudada, há poucas diferenças na microbiota subgengival entre indivíduos com ou sem síndrome metabólica.

Apoio: FAPs - Faperj - E-26/202.775/2015

PI0546 **Uso de Dentifrício Fitoterápico versus Dentifrício Placebo em pacientes com Gengivite estabelecida: Ensaio Clínico Randomizado**

Ferreira AC*, Valente LM, Oliveira JLA, Silva Filho WLS, Prado VLG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: alinecardosof@hotmail.com

O objetivo deste ensaio clínico randomizado, duplo-cego, foi avaliar a eficácia do dentifrício Parodontax®, comparado a um dentifrício placebo, na redução de biofilme e Gengivite. Após a aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí (UFPI), um total de 31 voluntários participaram do estudo, divididos em dois grupos: grupo teste (n=15, Parodontax®) e grupo controle (n=16, placebo). O Índice de Placa (IP), baseado no Índice de Silness e Løe, e o Índice de Sangramento Gengival (IG), baseado no Índice de Løe, foram avaliados no início (0 dia) e após 30 dias (30º dia) do início da pesquisa. Os voluntários foram orientados a escovar os dentes com o dentifrício e a utilizar o fio dental, três vezes ao dia, usando a técnica de Bass, durante 30 dias. Os escores médios de IP e IG foram comparados entre o grupo controle e o grupo teste por meio do Teste de Mann-Whitney. Em cada grupo, os valores médios foram comparados entre o início e o final do estudo, por meio do Teste de Wilcoxon Pareado. Observou-se que ambos os dentifrícios produziram uma redução significativa no IP e que não houve diferença significativa entre os grupos. Em relação ao IG, no grupo teste esse índice foi menor do que o do grupo controle, havendo uma diferença significativa entre esses grupos.

Conclui-se que o Parodontax® é eficaz no tratamento da inflamação gengival (gengivite).

PI0547 **Fenótipo gengival, recessão gengival, sensibilidade dentinária e tratamento ortodôntico: existe correlação?**

Silva EPC*, Souza AA, Camargo GACC, Zuza EP
Fê - de Formação Específica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: woveveline@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência de recessão gengival e sensibilidade dentinária em estudantes e sua correlação com movimentação ortodôntica. 30 voluntários com idade média de 22,7 (+1,9) anos participaram. Foi feito um questionário sobre uso de aparelho ortodôntico e sensibilidade dentinária e um exame clínico periodontal: índices de placa (IP) e gengival (IG), profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NIC), recessão gengival e fenótipo periodontal. As recessões gengivais foram muito prevalentes, tendo sido encontradas em 29 indivíduos, Todas Classe I de Miller, com média 1,2 (0,3) mm. 22 indivíduos fizeram tratamento ortodôntico (TO). O grupo TO apresentou 86 recessões (14,4% dentes) e o sem tratamento ortodôntico (STO) (n=8) 36 recessões (16% dentes). Não houve diferença significativa entre os grupos. Na amostra geral, 18 indivíduos (60%) apresentaram fenótipo gengival fino. 14 (46,6%) relataram ter sensibilidade dentinária, mas sem correlações com fenótipo gengival em ambos os grupos. Não foram encontradas diferenças clínicas estatisticamente significantes entre o grupo TO e o grupo STO. O fenótipo gengival se correlacionou negativamente com a recessão gengival em ambos os grupos (r<0).

No presente estudo, a recessão gengival foi observada em ambos os grupos, sem diferença significativa com relação a sensibilidade dentinária. Foi encontrada uma correlação negativa entre o fenótipo gengival e recessão gengival, sugerindo que um periodonto espesso pode ter menos recessão gengival.

PI0548 **Características clínicas periodontais de indivíduos com síndrome metabólica**

Albuquerque ART*, Andrade DR, Silva-Boghossian CM
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: raminnetares@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a condição periodontal de adultos jovens com síndrome metabólica (SM). A população de estudo foi constituída por 73 alunos e/ou funcionários da Unigranrio, que tinham entre 18 e 35 anos de idade e pelo menos 20 dentes, com ou sem SM, incluindo indivíduos eutróficos, com sobrepeso e obesos. Os participantes foram submetidos à anamnese, exame clínico periodontal, mensurações antropométricas, mensuração da pressão arterial e coleta de sangue para análise bioquímica. O diagnóstico de SM foi feito de acordo com os critérios da *American Heart Association* de 2009. Diferenças significativas foram investigadas através do teste Mann-Whitney. SM foi diagnosticada em 16,4% da amostra, sendo que a presença de SM em obesos (36,3%) foi significativamente maior que nas pessoas eutróficas (0%) e com sobrepeso (15,4%), p = 0,002. Participantes sem SM tiveram média de cálculo dental de 9,7%, sangramento gengival de 11,5%, profundidade de sondagem de 2,2 mm, nível clínico de inserção de 2 mm e sangramento à sondagem de 20,6%. Enquanto indivíduos com SM tiveram média de cálculo dental de 11,2%, sangramento gengival de 21,6%, profundidade de sondagem de 2,1 mm, nível clínico de inserção de 2 mm e sangramento à sondagem de 17,4%. O único parâmetro periodontal que diferiu significativamente entre os grupos foi a presença de biofilme supragengival, sendo de 26% em indivíduos sem SM e de 36,9% em indivíduos com SM (p = 0,032).

Na população adulta jovem estudada, portadores de síndrome metabólica podem apresentar significativamente maior frequência de biofilme supragengival.

Apoio: FAPs - Faperj - E-26/202.775/2015

PI0549 **Bactérias extra-orais ou não periodontais no biofilme subgengival de indivíduos com síndrome metabólica**

Boscardini BAB*, Andrade DR, Colombo APV, Silva-Boghossian CM
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: brenda_azzariti@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência e os níveis de bactérias extra-orais ou não periodontais no biofilme subgengival de adultos jovens com síndrome metabólica (SM). A população de estudo foi constituída por 69 alunos e/ou funcionários da Unigranrio, que tinham entre 18 e 35 anos de idade e pelo menos 20 dentes, com ou sem SM, incluindo indivíduos eutróficos, com sobrepeso e obesos. Os participantes foram submetidos à anamnese, exame clínico periodontal, mensurações antropométricas, mensuração da pressão arterial, coleta de sangue e coleta de biofilme subgengival. O diagnóstico de SM foi feito de acordo com os critérios da *American Heart Association* de 2009. As amostras de biofilme subgengival foram coletadas e analisadas para 37 espécies bacterianas extra-orais através do método do *checkerboard DNA-DNA hybridization*. Diferenças significativas foram investigadas através do teste Mann-Whitney. A frequência de indivíduos com SM foi de 15,9%, sendo que 35% dos indivíduos obesos apresentavam esta condição. Nenhuma diferença na frequência de detecção das espécies testadas foi identificada entre portadores ou não de SM. Os níveis de *Dialister pneumosintes* (p = 0,012) e *Olsenella uli* (p = 0,039) foram encontrados em níveis significativamente mais elevados em indivíduos com SM comparado a indivíduos sem SM.

Espécies bacterianas extra-orais ou não periodontais podem estar presentes em níveis significativamente mais elevados em indivíduos com síndrome metabólica comparado a indivíduos sem esta condição.

Apoio: FAPs - Faperj - E-26/202.775/2015

PI0550 **Maturação de colágeno após realização de terapia fotodinâmica antimicrobiana na periodontite experimental em ratos**

Calles LJ*, Santinoni CS, Maia LP, Caldeira ML, Silveira FM, Amaral CCF, Martins TM, Pola NM
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: lizianaa@gmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar a maturação do colágeno após realização da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) adjunto à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da periodontite experimental (PE) induzida em ratos. A PE foi induzida em 48 ratos, por meio da inserção subgengival de uma ligadura de fio de algodão no 1º molar inferior esquerdo. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais foram tratados de acordo com os seguintes grupos experimentais (n=8): Controle: RAR e irrigação com soro fisiológico; aPDT: RAR, irrigação com azul de metileno e aplicação da terapia a laser de baixa potência. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 7, 15 ou 30 dias após tratamento. Cortes histológicos dos dentes foram obtidos no sentido médio-distal e corados com Vermelho Picrosirius. A análise dos resultados foi realizada através da microscopia de luz polarizada, onde foram identificadas e quantificadas as cores verde e amarelo (fibras imaturas), laranja e vermelho (fibras maduras). Os valores médios das cores (VC) foram calculados. Quanto maior a média apresentada, maior era a maturação das fibras colágenas. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (p<0,05). O Grupo aPDT apresentou VC significativamente maior que o Grupo Controle aos 15 dias pós-operatórios.

Dentro dos limites desse estudo, pode-se concluir que o uso da aPDT acelerou a maturação das fibras colágenas nos estágios intermediários da cicatrização da periodontite experimental em ratos.

Apoio: UNOESTE - 3771

PI0551 **Influência da obesidade na doença periodontal experimental induzida em ratos**

Lopes MÉS*, Nogueira AVB, Marcantonio CC, Molon RS, Leguizamón ND, Cirelli JA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mariaeslopes@foar.unesp.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da obesidade na doença periodontal induzida em ratos. 32 ratos *Holtzman* foram divididos em 4 grupos: C (controle), O (obesidade), DP (doença periodontal) e ODP (O seguido de DP). Os grupos que sofreram indução de obesidade receberam dieta hiperlipídica por 90 dias. A DP foi induzida por ligadura nos primeiros molares superiores por 21 dias. Os animais foram pesados semanalmente, eutanasiados e coletados fígado para análise de esteatose, hemimáxilas para análise microtomográfica para mensuração do percentual de volume osseo alveolar (BVF), densidade óssea alveolar (BMD) e perda óssea linear interproximal. Também foi realizada análise histométrica na região de furca, e análise estereométrica do processo inflamatório. Tecidos gengivais foram coletados para análise da expressão gênica de Tnfa, Il1b, Il6, Nampt, Adiponectina e Resistina por RT-qPCR e realizada análise estatística (ANOVA/Tukey p<0,05). Houve aumento significativo da massa corporal e presença de esteatose nos animais obesos. Os grupos DP e ODP apresentaram aumento significativo de perda óssea linear e na área da furca, redução de BVF e BMD. O processo inflamatório foi mais evidente nos animais com DP e O. Houve um aumento significativo na expressão gênica de citocinas e adipocinas pró-inflamatórias (Tnfa e Nampt) nos animais com DP e O. *Os resultados sugerem maior inflamação no tecido gengival de animais com DP e O (independente da presença de DP) comparados a C. Mais análises são necessárias para esclarecer o efeito da obesidade na progressão da DP.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2017/13851-0

PI0552 **Influência do H₂S na resposta imunoinflamatória e na perda óssea periodontal: estudo em ratos**

Curti EI*, Niederauer AJ, Guimaraes RAB, Demasi APD, Ferreira HHA, Peruzzo DC
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: esther-curti@hotmail.com

Halitose é uma condição atribuída à presença de compostos sulfurados voláteis, que incluem o sulfeto de hidrogênio (H₂S). O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do H₂S, na resposta imunoinflamatória e na perda óssea (PO) em ratos, com e sem doença periodontal induzida (DPI). Para isso, 36 ratos foram divididos em 2 grupos: T- submetidos ao H₂S; e, CTRL - sem exposição. Cada grupo foi subdividido em 3 (n=6), de acordo com o tempo de eutanásia (3h, 5 dias e 14 dias). Os animais tiveram um dos lóbulos submetidos à DPI por meio de ligadura. Foi coletada a porção marginal da gengiva com e sem DPI, para avaliação da expressão gênica (rtPCR) e as mandíbulas foram analisadas morfometricamente. Pode-se observar que, na presença do H₂S, mesmo sem DPI, ocorreu PO (p<0,05). Quanto à expressão gênica, IL-1 e IL-6, apresentaram aumento na expressão (p<0,05), nos grupos CTRL com DPI. Quanto ao TNF-α, a maior expressão foi em 3h, no grupo T com DPI; e, RANKL apresentou aumento no grupo T com DPI, aos 14 dias, enquanto que no mesmo tempo, o grupo CTRL com DPI apresentou redução significativa (p<0,05). Para SOFAT, os maiores níveis foram observados no grupo CTRL com DPI, no tempo de 3h, os quais reduziram aos 5 e 14 dias (p<0,05). Para OPG, não foram observadas diferenças (p>0,05).

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o H₂S teve um efeito crônico na PO, independente do acúmulo de biofilme. Adicionalmente, a presença do H₂S aumentou a expressão de RNAm para RANKL.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/24094-2

PI0553 **Avaliação da efetividade de antagonista do receptor de leucotrienos como modulador na periodontite experimental**

Oliveira MDS*, Mora MG, Jesus FN, Teixeira SA, Franco GCN, Muscará MN, Holzhausen M
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mariliadantas@usp.br

Avaliar o efeito de antagonista do receptor de leucotrienos, Montelukaste (MT), sobre modelo de periodontite experimental. Ratos Wistar machos (6-8 semanas) foram divididos em grupos (12 animais): Sham - sem indução da perda óssea alveolar (POA)/ sem tratamento (carboximetilcelulose - CMC 0,5%, via gavagem); Periodontite (DP) - com indução POA (ligadura)/ CMC 0,5%; MT 10/ 30 - com indução POA/ MT, 10 e 30 mg/kg/dia, via gavagem. Após 7, 14 e 21 dias, os animais foram submetidos a eutanásia e as mandíbulas retiradas para realização da análise morfométrica, mieloperoxidase (MPO), glutatona e expressão gênica. ANOVA com pós teste Tukey foi realizado (p<0,05). Na análise macroscópica, no período de 14 dias, o grupo MT diferiu significativamente do grupo DP, independente da dose. No 7º e 21º dia não foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos MT e DP; no entanto, ambos foram significativamente diferentes do grupo Sham. Em relação à MPO, o grupo DP apresentou valores estatisticamente maiores em comparação aos grupos MT e Sham no 7º dia, e MT 30 e Sham no 14º dia, ao passo que MT e Sham não apresentaram diferença entre si. Com relação à glutatona, não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos. Na análise de PCR, a expressão de colágeno não teve diferença significativa entre os grupos, contudo, o grupo MT 30 teve maior expressão de RUNX2 em comparação aos grupos Sham e DP; ao passo que o grupo DP apresentou maior expressão de RANK, sem alteração na expressão de RANKL e OPG.

Conclui-se que MT tem resultados favoráveis com relação ao metabolismo ósseo, bem como à modulação inflamatória.

PI0555 **Avaliação da produtividade da clínica odontológica do Ceulp/Ulbra de Palmas-TO**

Teixeira SA*, Borges TS, Cavalcante MPR, Pinheiro KP, Freitas DMLF
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: saviaodontol@gmail.com

Na maioria das escolas de Odontologia o ensino é distribuído ao longo do curso obedecendo a currículos próprios de cada instituição de ensino. Objetivo geral dessa pesquisa foi analisar a produtividade da clínica odontológica do Ceulp-Ulbra frente às disciplinas de Semiologia, Propedêutica e Clínica Integrada, observando o perfil epidemiológico, diagnósticos e tratamentos realizados. Este estudo se caracterizou em um desenho transversal com análise documental utilizando-se abordagem quantitativa. Houve um levantamento de dados dos pacientes atendidos nos anos de 2014 a 2017-2, nas disciplinas de Semiologia, Propedêutica e Clínica integrada. Após a coleta de dados, estes foram alimentados em planilhas do programa Excel e analisados pelo Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 20.0). O levantamento parcial mostrou que a maior procura do atendimento foi pelo gênero feminino (62,7%), da cor parda (51,9%), com ensino médio incompleto (37,1%). O principal motivo de consulta foi consultas de rotina (27,8%), sendo a maior produtividade relacionada aos exames obrigatórios (exame físico, exame clínico e anamnese) em restaurações diretas (11,2%) e restaurações provisórias (6,7%).

Frente aos resultados encontrados, observamos a importância do diagnóstico das características dos pacientes atendidos na clínica de Odontologia. Os dados obtidos com os atendimentos serviram para um melhor atendimento das necessidades da população, ou até mesmo, implantação de um programa de manutenção dos pacientes prolongando os resultados obtidos.

PI0556 **Equipes de saúde bucal na estratégia saúde da família: uma análise da cobertura populacional**

Correia PHS*, Martins AF, Carrer FCA, Cayetano MH, Mello TRC, Cavalcanti DR, Araujo ME, Gabriel M
UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.
E-mail: pedro_e_anaclara@hotmail.com

A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como objetivo buscar a qualidade de vida da população e intervir nos diferentes fatores que colocam a saúde em risco. É pautada em uma atenção integral e contínua, e se apresenta em uma perspectiva de sistema autoeducável. Do mesmo modo, em 2004 foi lançada a Política Nacional de Saúde Bucal pelo Ministério da saúde, que ampliou as Equipes de Saúde Bucal (eSB) com em uma série de medidas que visam a garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população. Neste contexto o objetivo deste trabalho é analisar a cobertura das eSB na ESF na região do Alto do Tietê no estado de São Paulo. Essa região é composta por 10 cidades (Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano). Foi realizada uma busca em bancos de dados secundários nacionais. A região apresenta uma população de 1.441,760 habitantes, sendo 1.365,641 urbana e 76119 rural, com um Índice de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM) de 0,7468. Em relação aos Recursos Humanos em Saúde (RHS) verifica-se a presença de 465 cirurgiões dentistas atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS) (1 dentista para cada 3100 habitantes), já no que se refere as eSB, quatro cidades ainda não implementaram essas equipes e as que possuem a cobertura populacional das equipes variam de 7,23% (Mogi das Cruzes) a 43,53% (Santa Isabel).

Os achados revelam que a região do Alto Tietê possui um número limitado de eSB vinculados a ESF, o que reflete na cobertura e no acesso da população a saúde bucal.

PI0557 **A importância do Índice de Higiene Oral Simplificado/IHO-S para o planejamento em saúde bucal dos escolares de Palmas – Tocantins**

Santos MA*, Gellen PVB, Moreira HL, Borges TS, Rodrigues RV, Cavalcante MPR
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: mariana13011997@gmail.com

O presente estudo objetivou descrever os resultados parciais da pesquisa, aprovada pelo CAAE 47780615.0.0000.5516, intitulada por Situação da Saúde Bucal dos Escolares do Município de Palmas - TO, quanto ao Índice de Higiene Oral Simplificado - IHO-S. Trata-se de um estudo descritivo transversal com erro amostral de 5%, em que foi realizado a coleta de dados em 7 escolas públicas, totalizando 247 escolares, do 1º, 4º, 5º e 7º ano. Avaliou-se a superfície vestibular dos dentes 11, 31, 16, 26, 36 e 46, os quais após a evidência de placa bacteriana foram atribuídos com os escores de 0 a 3 em relação à quantidade de placa. Somou-se os escores dos 6 dentes avaliados individualmente das 247 crianças e estabeleceu-se 4 categorias para se classificar o IHO-S: Excelente (Σ= 0), bom (Σ= 1 a 6), ruim (Σ= 7 a 11), e péssimo (Σ= 12 a 17). Resultou-se que 100 escolares (40,46%) classificaram-se com IHO-S RUIIM; 97 escolares (39,35%) com IHO-S BOM; 42 crianças (16,96%) com IHO-S PÉSSIMO; e somente 8 crianças (3,23%) apresentavam IHO-S EXCELENTE. Assim, a média da somatória resultou em 7,47 (±4,16); o sexo feminino (123 escolares) apresentou uma melhor higienização (47,96%) comparado ao sexo masculino (124), com 37,1%, (p= 0,09); além disso, 66% dos escolares do 7º ano mostraram uma melhor higienização se comparados com os 33,6% do 4º ano (p= 0,0037); e 3 das 7 escolas avaliadas mostraram resultados negativos quanto a somatória dos escores do IHO-S (p = 0,0086).

Portanto, percebeu-se que há necessidade do planejamento de medidas interventivas para a melhoria do panorama atual estabelecido.

PI0558 **Perfil sócio demográfico em saúde bucal de uma escola municipal de Palmas, 2017**

Reis JS*, Macedo KCQ, Rodrigues RV, Borges TS, Cavalcante MPR
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: jhsoul123@gmail.com

O trabalho objetiva descrever a caracterização pessoal, escolaridade e nível socioeconômico com o uso de serviços odontológicos e auto percepção em relação aos mesmos. Trata-se de um estudo descritivo transversal, realizado em 2017 com escolares na faixa etária de 7 a 11 anos, erro amostral de 5%. Foi aplicado instrumento de investigação em 86 responsáveis dos escolares baseado no questionário do SB 2010. Aprovada pelo CEP/CAAE 47780615.0.0000.5516. Os resultados mostraram que prevaleceu 48,8% renda baixa. Em relação ao uso de serviços odontológicos, 90,1% já foram ao dentista, 41,3% procuraram tais serviços há menos de um ano, tendo como queixa principal dor; 62,5% procuraram o serviço público, sendo que 37,5% o classificaram como bom. Em relação aos dentes, 38,8% não estão totalmente satisfeitos, 43,5% têm dificuldade para comer, 17,4% sentem incômodo ao escovar e 4,30% já tiveram dificuldade ou deixaram de realizar alguma atividade por causa dos dentes (sair, estudar, exercitar-se); 13,0% têm dificuldade para falar, 16,2% já deixaram de dormir e 11,6% relataram sentir vergonha de sorrir.

Os resultados indicam que os escolares são oriundos de famílias de baixa renda, que utilizam em sua maioria o serviço público principalmente para a resolução de problemas de dor. A maioria não está satisfeita com seus dentes e tem alguma dificuldade para realizar as atividades cotidianas. Frente a estas questões se faz necessária maior atenção aos escolares, de forma a promover a saúde e bem estar dos mesmos, olhando tanto para os serviços quanto para a avaliação e percepção de saúde.

PI0559 Calibração para marcação de pontos fotoantropométricos em software de análise facial forense

Falcão TN*, Alves YB, Flores MRP, Lima LNC, Machado CEP, Santiago BM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: taina.falcao@hotmail.com

Objetivou-se treinar três examinadoras para um método de análise facial por meio de marcações fotoantropométricas. A calibração ocorreu em duas etapas. Na primeira, cada examinador marcou 32 pontos em 10 fotografias faciais de um banco de dados civil, seguindo o Manual de Marcação de Pontos Fotoantropométricos em Imagens Faciais em Norma Frontal com o uso do Sistema de Análise Facial Forense em duas dimensões (SAFF-2D). As imagens marcadas foram avaliadas visual e descritivamente por uma examinadora (padrão ouro) que emitiu relatórios individuais da análise. Após 30 dias as mesmas imagens foram marcadas considerando as sugestões apontadas. Novos relatórios foram emitidos expondo concordância inter e intraexaminador, também avaliadas pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC). A análise da primeira fase descreveu marcações com baixa dispersão ($\leq 1\text{mm}$) intraexaminadores, com concordância em 75% ($n=24$) dos pontos (ICC 0,8). Identificou-se a necessidade de maior atenção na definição dos pontos que exigem delineamento de pelos, como área das sobrancelhas e contorno capilar ($0,2 \leq \text{ICC} \leq 0,7$). Na segunda análise, houve aumento da concordância (78%), porém, pontos como: sobrancelhas, zígio e chélio ainda apresentaram dispersão ($0,7 \leq \text{ICC} \leq 0,8$), sendo o zígio o mais discrepante.

A etapa de calibração identificou os pontos fotoantropométricos com maior necessidade de ajuste no procedimento marcação. Apesar de alguns pontos ainda demandarem atenção, obteve-se concordâncias satisfatórias inter e intraexaminador para realização da análise facial forense.

PI0561 Estado físico, qualidade de vida e auto percepção em saúde bucal em idosos institucionalizados

Wanderley RL*, Pontes JCX, Montenegro LAS, Farias IPS, Cavalcanti YW
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: wanderleyrayssa@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar a relação entre o estado físico, a qualidade de vida e a auto percepção em saúde bucal de idosos institucionalizados. Realizou-se um estudo transversal com 193 idosos vinculados a sete instituições de longa permanência na região metropolitana de João Pessoa - PB. A qualidade de vida e a auto percepção da saúde bucal foram avaliadas por meio de questionários validados (SF-12 e GOHAI). O estado físico dos idosos foi avaliado por meio da aferição da força da mão, coordenação motora e avaliação da dependência e fragilidade. A força da mão (em Kg), foi avaliada utilizando-se um dinamômetro nas mãos dominante (MD) e não-dominante (MND). A coordenação motora foi avaliada segundo o "Purdue pegboard test". A dependência e a fragilidade foram avaliadas segundo a Escala de Katz e questionário de Fragilidade de Idosos de Fried (modificado). Correlações estatisticamente significantes foram analisadas pelo teste de correlação de Spearman ($p < 0,05$). A auto percepção em saúde bucal apresentou correlação ($p < 0,05$) com a dependência ($r = -0,142$) e fragilidade ($r = -0,176$). A qualidade de vida apresentou correlação ($p < 0,05$) com a dependência ($r = -0,416$), fragilidade ($r = -0,494$), força da MD ($r = 0,255$), força da MND ($r = 0,375$), coordenação motora da MD ($r = 0,259$), coordenação motora da MND ($r = 0,282$) e coordenação motora de ambas as mãos ($r = 0,273$).

Melhor qualidade de vida de idosos institucionalizados está relacionada ao melhor estado físico. Menores níveis de dependência e fragilidade estão relacionados à melhor auto-percepção em saúde bucal.

PI0562 Reflexo do Acesso a Assistência em um Centro Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Teixeira DA*, Oliveira LMC, Miasato JM, Silva LAH, Santos ALCC
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: diegodeandradeodontologia@gmail.com

O presente estudo objetiva analisar a eficiência da assistência no controle da doença cárie. Foram utilizados dados secundários de atendimento de pacientes da Estratégia de Saúde da Família do Centro Municipal de Saúde Padre Miguel, no Rio de Janeiro, no período de janeiro de 2016 a novembro de 2017. Os parâmetros adotados na avaliação foram a presença de lesão de cárie, procedimentos endodônticos e exodontias realizadas em primeiros e segundos molares deciduos e permanentes, superiores e inferiores extraídos do VITAHisCARE E-Health Solution. Foi observado quando comparado o segundo molar decíduo e o primeiro molar permanente um aumento de 976% nos procedimentos endodônticos, 500% nas exodontias e 368% nos procedimentos restauradores, feita por uma análise descritiva dos dados.

Conclui-se que o acesso para a realização de procedimentos curativos levou a diminuição de extrações dentárias, no entanto, não foi suficiente para conter o avanço da cárie dentária, sugerindo-se a adoção de procedimentos preventivos contextualizados na área adscrita do centro de saúde estudado.

PI0563 Relação entre perdas dentárias e a síndrome metabólica do idoso na capital do estado do Rio Grande do Sul

Fraporti VS*, Carli JP, Rinaldi I, Miyagaki DC, Pedro REL, Linden MSS
Endodontia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: vicfraporti@icloud.com

O objetivo deste trabalho foi pesquisar a relação entre o número de dentes e a Síndrome Metabólica (SM) em um grupo de idosos no Rio Grande do Sul pertencentes ao Projeto Multidimensional dos Idosos de Porto Alegre. A amostra obedeceu um critério populacional com base no censo do IBGE. Trezentos e seis indivíduos foram entrevistados pelo telefone, com um questionário elaborado, sendo que 15% da amostra compareceu no exame clínico para a validação do questionário. Teste Kappa, inicialmente testou a concordância dos dados odontológicos obtidos pelo questionário e o exame odontológico aplicado. Médias de idade, Índice de Massa Corporal (IMC), e número de dentes foram comparados entre indivíduos com ou sem critérios para SM, pelo teste T Student. Índice de Massa Corporal, foi categorizado, pelo nível de obesidade e sua associação com o número de dentes igualmente testados pelo Qui quadrado. O número de dentes foi dicotomizado conforme a distribuição observada no número de dentes da população estudada. O risco de apresentar SM, foi testado em uma análise multivariada com todos os parâmetros odontológicos pela Regressão Logística. Os resultados apontaram um risco significativamente aumentado para mulheres idosas com perda dentária severa adquirirem a síndrome metabólica.

Podem-se concluir que a manutenção de dentes naturais em idosos é fator de proteção para Síndrome Metabólica.

PI0564 Avaliação do Acesso aos Serviços Odontológicos e Autopercepção de Saúde Bucal em Município Paraibano

Medeiros VA*, Santos AS, Lira AMM, Freire DEWG, Cardoso AMR, Soares RSC, Madruga RCR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: vanessaalves.uepb@gmail.com

Objetivou-se descrever a autopercepção de saúde bucal e avaliar sua relação com o acesso aos serviços odontológicos em Patos- PB. Este é um estudo descritivo, analítico, transversal, de base populacional, cuja população constou de indivíduos com idade igual/superior a 6 anos residentes em áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família. A técnica utilizada foi a de observação direta intensiva através de formulários validados. Para as análises utilizou-se o programa Statistical Package for Social Science versão 20.0. Foram testadas as associações através do teste Qui-Quadrado de Pearson. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba, sob o CAAE: 20260313.1.0000.5187. Entrevistou-se 609 indivíduos, dos quais 37,8% avaliaram sua autopercepção de saúde bucal como boa e 42,9% afirmaram estarem satisfeitos com a aparência dos dentes. Com relação ao acesso, 62,9% utilizaram o serviço nos últimos dois anos, dos quais 60,1% afirmaram que suas necessidades foram satisfeitas com o atendimento recebido. Daqueles que não procuraram o serviço, 61,9% relataram não tê-lo feito por não existir necessidade. Constatou-se que os indivíduos que avaliaram sua saúde bucal como boa ou muito boa tiveram maior acesso, havendo diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$).

Observa-se que o acesso aos serviços odontológicos não ocorre de forma equânime, tendo em vista que a parcela da população que obteve maior acesso amplo às ações de saúde bucal corresponde aos indivíduos com melhor autopercepção de saúde bucal.

Apoio: CNPq

PI0565 As especialidades odontológicas na plataforma digital YouTube®

Almeida ARRA*, Queiroz CS
Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: araggioa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o número de vídeos sobre Odontologia no YouTube® de acordo com as especialidades odontológicas. Foi realizado um levantamento dos vídeos na plataforma de acordo com os seguintes critérios: a busca abrangeu 22 especialidades; idioma em português e para cada especialidade foram considerados os 5 vídeos com maior número de visualização. A análise descritiva foi realizada de acordo com as seguintes variáveis: número de vídeos encontrados; visualização; curtidas; não curtidas e de inscritos no canal. Os resultados mostraram que as especialidades de Ortodontia (43.100), Prótese (31.700), Odontopediatria (22.300), Estomatologia (22.200), e Endodontia (18.500) foram os vídeos mais encontrados na plataforma respectivamente. Os vídeos com maior número de visualização foram: Odontologia em Saúde Coletiva (2.168.659), Endodontia (1.957.568), Ortodontia (1.093.265), Prótese (905.348) e Periodontia (240.732). Os mais curtidos foram: Endodontia (31.000), Ortodontia (8.300), Prótese (8.100), Odontologia em Saúde Coletiva (5.000) e Implantodontia (1.600). Já os vídeos com maior número de não curtidas foram: Odontologia em Saúde Coletiva (1.400), Endodontia (957), Prótese (487), Ortodontia (404) e Cirurgia (124). Os vídeos com maior número de inscritos no canal foram: Implantodontia (153.902), Endodontia (153.896), Radiologia Odontológica (147.714), Periodontia (35.901) e Disfunção Temporário Mandibular (35.897).

Podemos concluir que o conteúdo odontológico existente na plataforma abrange todas as especialidades odontológicas, porém a distribuição quanto ao acesso é muito heterogênea.

PI0566 Distribuição de Cirurgiões-Dentistas e Cárie Dentária no Território Brasileiro

Lima LGGC*, Groisman S, Câmara JVF, Ribeiro CSM
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: larissagusmaoc@gmail.com

De acordo com o Código de Ética Odontológica todo cirurgião-dentista tem o dever de promover saúde coletiva no exercício de suas funções. O objetivo deste trabalho foi verificar a possível relação entre os dados de prevalência de cárie dentária no Brasil e a quantidade e distribuição dos odontólogos cadastrados no país na mesma época. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando artigos publicados nos últimos dez anos, disponíveis nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Também foram obtidos dados do SB Brasil 2010 - Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, e do Livro Perfil Atual e Tendências do Cirurgião-Dentista Brasileiro (2010), sendo feita a simples comparação entre os dados encontrados. O Sudeste apresenta maior número de cirurgiões-dentistas cadastrados no Conselho Federal de Odontologia (58,96%), enquanto o Norte conta com a menor quantidade de CDs (3,7%). Acompanhando a tendência, o Sudeste detém a menor proporção de pessoas por profissional (601), e a região Norte apresenta a maior proporção de pessoas por CDs (1800) e os maiores índices de dentes cariados, perdidos e obturados, ceo-d (5 anos) / CPO-D aos 12 anos, e dos 35 aos 44 anos, sendo: Norte (3,37 / 3,16 / 28,26); Nordeste (2,89 / 2,63 / 27,2); Centro-Oeste (3,0 / 2,63 / 27,49); Sudeste (2,1 / 1,72 / 27,65) e Sul (2,49 / 2,06 / 27,1), respectivamente.

A condição bucal não é um fator dependente apenas da quantidade de odontólogos, porém a falta dos mesmos em algumas regiões e sua má distribuição pelo Brasil podem ser alguns dos fatores determinantes para uma atenção básica deficiente, gerando alto CPO-D.

PI0567 Avaliação de traumatismo dentário em pessoas privadas de liberdade de um complexo prisional do estado de pernambuco

Santos ASV*, Carvalho FMT, Varela KM, Silva VCR, Vieira PMR, Lira CC, Caldas Junior AF, Godoy GP
Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: anasoflav16@gmail.com

A sociedade brasileira é marcada por iniquidades sociais, as quais se tornam muito claras quando o assunto é saúde, especialmente no sistema prisional. No Brasil a população carcerária é a terceira maior por habitante do mundo e, segundo a Organização Mundial de Saúde, a demanda por serviços odontológicos prisionais tem aumentado em vários países, resultante do grande número de pessoas condenadas à prisão. O presente estudo tem como objetivo contribuir para literatura científico-odontológica traçando um perfil de alterações bucais, em especial o traumatismo dentário. Foi realizado um estudo com uma amostra de 756 pessoas privadas de liberdade do Complexo Prisional do Curado, localizado em Recife - PE. Através de um examinador e anotador previamente calibrados, o traumatismo dentário foi investigado por meio da aplicação do índice de Andreasen. Dos indivíduos avaliados, 10,8% apresentaram algum tipo de trauma dentário, e dos pacientes que possuem essa condição, mais da metade relataram que o trauma ocorreu durante o período do cárcere.

Os dados apresentados podem colaborar com a construção de políticas públicas de saúde bucal deste segmento populacional com a finalidade de melhoria e diminuição dos agravos encontrados.

PI0568 Epidontoto: inovação nacional no diagnóstico coletivo em saúde bucal

Benigno MBS*, Simão-Junior DJ, Soares SS, Monteiro VP, Rodrigues RV, Cavalcante MPR, Borges TS
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: mbsbenigno@gmail.com

A utilização de ferramentas computacionais na área da saúde está em crescente expansão, uma vez que esse tipo de suporte pode proporcionar aos profissionais alcançarem maior precisão e agilidade em seus trabalhos. Neste sentido, este trabalho objetivou o desenvolvimento de um sistema *online* que capture e armazene dados em levantamentos epidemiológicos - o "Epidontoto". Para seu desenvolvimento, utilizou-se de linguagens de programação como o php, css e JavaScript compiladas no programa Notepad++ versão 7.6.5. Ademais, para justificar sua utilização, foi realizado um sistema de revisão na literatura baseando-se em uma busca nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) de forma a identificar as palavras-chave "epidemiologia"; "estudos epidemiológicos"; "informática odontológica"; "aplicativos móveis" e "odontologia" que foram aplicadas, em inglês, dentro das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); PubMed; Lilacs; Scielo e Cochrane Library. Com este método, em março de 2018, resultou-se em 14 artigos dos quais, após análise inicial, 3 foram excluídos por serem duplicatas e 1 por não abordar sobre o tema em questão. Assim, totalizou-se em 10 artigos para leitura completa.

A partir desta visão, conclui-se que há um desenvolvimento a ser realizado na perspectiva de elencar a odontologia à era da informatização dentro da esfera da saúde coletiva, em virtude da carência de sistemas que possibilitem uma melhora da atual perspectiva, sobretudo em âmbito nacional. Observando-se, então, a necessidade de sistemas como o "Epidontoto".

PI0569 Perfil de saúde bucal dos pacientes atendidos em uma clínica de promoção de saúde de uma universidade pública no norte do Brasil

Leal RVS*, Rocha MFS, Prouença ACFR, Tavares MFL, Larêdo GBS, Emmi DT, Araújo MVA, Barroso RFF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: rhuavitorsleal@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de saúde bucal dos pacientes que frequentaram uma clínica de ensino com ações de promoção de saúde. As ações envolveram educação e motivação, durante no mínimo 4 consultas, com acompanhamento semanal às mudanças de hábitos e autocuidado bucal. Analisou-se 108 prontuários com Consentimento Informado (TCLE), dos usuários que seguiram os protocolos das consultas durante o ano de 2017, sendo avaliado: idade, sexo, consumo de álcool, tabagismo, risco de cárie e índice de biofilme dental. Foi verificada a relação entre as variáveis utilizando testes estatísticos ao nível de significância de 5%. Observou-se que a média de idade dos pacientes foi de 36,6 anos e a maioria era do sexo feminino (72,2%). A idade não mostrou associação com os hábitos de fumo (p=0,735) e uso de álcool (p=0,464), sendo a maioria não fumante (92,6%) e não etilista (72,1%). Ao fazer a associação com o risco de cárie verificou-se que o fumo e o álcool não contribuíram para uma maior prevalência de cárie (ps>0,05). Verificou-se que a motivação ao autocuidado bucal ocasionou redução significativa do índice de biofilme (20,34%) entre a consulta inicial e final (p<0,01).

Os pacientes atendidos foram em sua maioria mulheres jovens, não fumantes e não etilistas, que se mostraram motivados ao autocuidado em saúde. Apesar deste estudo não ter mostrado associação entre risco de cárie e uso do fumo e álcool, os efeitos nocivos causados por essas substâncias indicam a necessidade da educação em saúde para eliminar ou diminuir esses hábitos, promovendo melhora da saúde bucal e geral.

PI0570 A atuação do cirurgião-dentista nos hospitais na região noroeste do Paraná

Silva IRG*, Pieralisi N, Endo MS, Fujimaki M, Rocha NB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: lsabela.rgrilo@gmail.com

Objetivou-se com esse estudo verificar a atuação do cirurgião-dentista (CD) na odontologia hospitalar (OH) no noroeste do Paraná. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, realizado por meio de dados secundários sobre a atuação do CD no ambiente hospitalar. Os dados não encontrados por meio eletrônico foram verificados por contato telefônico no setor de informações do hospital para esclarecimentos. O perfil dos hospitais foi obtido do sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos da Saúde. Foi realizada a análise descritiva dos dados e para a associação entre as variáveis foi utilizado o teste G com nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. Das 30 cidades, 22 (72,2%) apresentavam 33 hospitais, com predomínio do setor privado (80%). Da totalidade, cinco hospitais (15,5%) apresentavam CDs em seu corpo clínico, sendo 4 (80%) presentes em uma mesma cidade (Maringá-PR). Todos os 5 hospitais ofereciam serviço bucomaxilo-facial e 1 oferecia adicionalmente atendimento odontopediátrico. Verificou-se que houve uma associação estatisticamente significativa entre o porte dos hospitais e a presença de CD (p=0,00), ou seja, o hospitais de grande porte apresentavam CDs em seu corpo clínico em comparação aos outros portes.

Conclui-se que apesar da importância da OH na promoção de saúde e prevenção de doenças, uma minoria de hospitais da região noroeste do Paraná apresentou este profissional em seu corpo clínico, constatando que sua presença de fato nesse tipo de instituição, mesmo que obrigatória, ainda é escassa.

PI0571 Nível de conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre saúde bucal na região do meio oeste

Santos AM*, Pitt J, Dallanora FJ, Dirschnebel AJ, Dea BE, Costa MMTM, Imanishi SAW, Dallanora LMF
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.
E-mail: cdantoniomarcos@gmail.com

Os ACS (Agentes Comunitários de Saúde) são responsáveis pelo primeiro contato com o paciente sendo o elo de ligação com o cirurgião dentista, devendo ter conhecimentos prévios de saúde bucal. O trabalho tem como finalidade verificar a ciência sobre saúde bucal dos ACS pertencentes aos PSFs (Programa de Saúde das Famílias) dos municípios da região da AMMOC (Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense) no ano 2014. É um estudo com uma amostra composta de 146 ACS nos quais foi aplicado um questionário de 28 questões abertas e fechadas. A maioria dos ACS afirmam que cárie, gengivite e o câncer são as doenças que mais acometem a cavidade oral; que a falta de escovação e o não uso do fio dental são os causadores da doença cárie; nota-se que é insuficiente o conhecimento dos ACS sobre doenças gengivais, tratamento durante a gravidez e avulsão dentária pois não sabem como orientar os pacientes a respeito dessas doenças. Os ACS relataram que a função do flúor é proteger e prevenir os pacientes da doença cárie, que o flúor é encontrado na água de abastecimento e que a escova dental ideal é a mais barata.

Os frutos da pesquisa nos levam a consumir de que os ACS necessitam de esclarecimentos e treinamento sobre saúde bucal. Com isso foi elaborado pelos alunos uma apostila para ser utilizada pelos ACS quando entrarem em contato com a comunidade.

PI0572 Arco dentário reduzido e qualidade de vida relacionada à saúde bucal: o uso de prótese altera a associação?

Carvalho LRA*, Campos FL, Soares ARS, Campos JR, Chalub LFFH, Ferreira RC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: luisarabreuc@hotmail.com

Investigou-se a associação entre qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) e presença de arco dentário reduzido (ADR) considerando o uso ou não de prótese dentária entre adultos (35 a 49 anos). Foram utilizados dados da Pesquisa Estadual de Saúde Bucal de São Paulo, 2015, que adotou amostragem complexa por conglomerado em dois estágios de sorteio com probabilidade proporcional ao tamanho da população. A QHRQoL foi medida pela prevalência (pelo menos um impacto) e gravidade (soma dos impactos) do impacto odontológico no desempenho diário (OIDP). ADR foi avaliado pela presença de dentes anteriores intactos e 3-5 pares de oclusão posteriores (UO). Um par de oclusão de pré-molar foi considerado uma UO e de molar duas UO. Os participantes foram classificados em: > 5 UO sem prótese e com prótese, 3-5 UO sem prótese, < 3 UO sem prótese e ≤ 5 UO com prótese. Associação foi investigada por modelo de regressão binomial negativa. A prevalência de impacto foi de 52,9% e 7,9% apresentaram ADR. Não houve diferença significativa na prevalência de impacto (RP: 1,0; IC 95%: 0,9;1,1), mas maior gravidade de impacto (RP: 1,3; IC 95%: 1,1;1,4) foi observada nos indivíduos com ADR comparados aos indivíduos com > 5UO).

Indivíduos com menor número de UO apresentaram maior prevalência e gravidade de impacto na ausência ou presença de prótese. A ausência de dentes posteriores está associada à maior impacto, considerando a gravidade do impacto, ou seja, todas as funções bucais em conjunto. A presença de prótese não modificou a associação entre impacto e configuração dentária.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PI0573 Comparação da interface de Pilar de zircônia CAD/CAM e Pilar de titânio pré-fabricado sobre implante HE

Yazdanpanah H*, Ivich EJR, Montero JFD, Benfatti CAM, Cardoso AC, Henriques BAPC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: dhyp85@yahoo.com

O objetivo deste estudo foi determinar a precisão marginal do pilar de zircônia usinado por sistemas de CAD/CAM e pilar de titânio pré-fabricado instalados sobre implantes Hexágono Externo. Foram utilizados doze implantes de hexágono externo Easy Grip (Conexão Sistema de Prótese Ltda) de 10 mm de comprimento e 4,0 mm de diâmetro. Foram utilizados dois tipos de pilares: Grupo 1 - Pilar de titânio pré-fabricado (torque de instalação de 30 N); Grupo 2 - Pilar de zircônia: Dental Wings (torque de instalação de 20 N). As amostras foram apreendidas em um porta-amostra para instalação do pilar, posteriormente incluído em resina acrílica e segmentadas ao longo eixo. A espessura da interface implante-pilar foi mensurada por microscopia óptica em 6 diferentes pontos. Em um aumento de 100x verificou-se a presença de uma interface entre o implante e pilar, assim como a comunicação entre as regiões internas e externas. Os resultados de ANOVA mostraram que os tamanhos da interface do grupo 1 (pilar de Ti pré-fabricado) foram significativamente menores do que os observados no grupo 2 (pilar de zircônia usinados por sistemas de CAD/CAM) (P < 0,05).

Dentro dos limites deste estudo, mostrou-se que os pilares de zircônia não podem ser usinados com o mesmo grau de precisão que os pilares metálicos (exibiram melhores resultados, presença de uma micro-lacuna menor). As consequências mecânicas e o risco de infiltração microbiana da interface implante-pilares de zircônia devem ser avaliados em trabalhos clínicos futuros.

Apoio: Conexão Sistema de Prótese Ltda, São Paulo

PI0574 Resistência à remoção de parafusos monocorticais de duas ligas de titânio em diferentes substratos

Granicci M*, Trento GS, Moura LB, Reis JMSN, Carvalho PHA, Pereira-Filho VA
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marianagranicci@gmail.com

Os sistemas de fixação são amplamente difundidos para o tratamento cirúrgico nas áreas da Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e implantodontia. Entre os dispositivos de fixação, os parafusos do sistema 2,0 mm são os mais frequentemente utilizados. A falha de parafusos durante a inserção, ou no período tardio, pode ocorrer devido à sobrecarga de torque, tensão e/ou flexão, podendo ocasionar falha do sistema de fixação e prejuízo para a osteossíntese. O conhecimento das propriedades mecânicas destes materiais é fundamental para qualificar, desenvolver e determinar o potencial da fixação para o seu uso clínico. O objetivo do trabalho foi avaliar mecanicamente a resistência à tração de parafusos do sistema 2,0 mm, em duas ligas de titânio, inseridos de forma monocortical, em dois substratos e avaliar por meio de microscopia eletrônica de varredura as características da superfície dos parafusos antes e após o teste biomecânico. Foram realizados testes de tração em 40 parafusos, confeccionados em duas ligas de titânio, a saber: 20 parafusos de Ti-4Al-6V e 20 parafusos de Ti-15Mo, com a mesma geometria. Os substratos utilizados foram: poliuretana e osso bovino (costela bovina). Os dados obtidos apresentam diferença numérica considerável quando comparados os substratos. Ambas ligas produziram parafusos resistentes à altas forças de tração quando inseridos em substrato mais cortical.

Os parafusos confeccionados em Ti-35Mo apresentaram resultados semelhantes aos confeccionados em Ti-4Al-6V para ambos substratos.

Apoio: FAPESP - 25219-3

PI0575 Avaliação da acurácia entre planejamento virtual e resultados obtidos por meio de algoritmo PIP e mapa de cores

Demétrio MS*, Marlière DAA, Lovisi CB, Schmitt ARM, Verner FS, Asprino L, Netto HDMC
Cirurgia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mauriciomsd26@hotmail.com

Avaliar a acurácia entre os resultados e o planejamento virtual (PV) em cirurgia ortognática por meio do uso de modelos de tridimensionais (3D) para aplicar em registro de algoritmo PIP e produção de mapa de cores. Os arquivos de tomografia computadorizada de feixe cônico de 25 pacientes submetidos à cirurgia ortognática geraram modelos 3D do PV e pós-operatório em formato de arquivos .stl. Cada par de modelo 3D foram importados para software Geomagic Wrap, sendo aplicada a função de registro por meio do algoritmo PIP para alinhamento semi-automático e cálculos dos desvios médios (MD, MD +, MD -, SD) e quadrado médio da raiz (RMS). Os mapas de cores foram gerados para avaliar a congruência qualitativa. O RMS foi definido como 3D Erro (indicador de mensuração de acurácia). As características da amostra foram apresentadas por análises de estatística descritiva. Para avaliar a reprodutibilidade do método, o fluxo de trabalho foi realizado por dois avaliadores independentes. Os testes t foram utilizados para avaliar as médias de MD, MD +, MD-, SD e 3D Erro, segundo a hipótese de todos os valores fossem menores ou igual a - 2 mm e maiores ou igual a 2 mm. Fortes correlações intra e inter-avaliadores favoreceram a reprodutibilidade do método. Testes t rejeitaram a hipótese de que os valores MD e 3D Erro eram < - 2 mm e > 2 mm.

Concluiu-se que a média de 3D Erro (1,27 mm) estava dentro dos padrões de sucesso clínico (< 2 mm). O algoritmo PIP forneceu um método reprodutível e mapa de cores forneceram avaliação da congruência 3D. Não há respostas para todos os parâmetros em relação à avaliação da acurácia.

PI0576 Análise radiográfica a longo prazo do nível ósseo cervical de implantes com carga imediata, com carga tardia não submersos e submersos

Cristo BC*, Giacometel MCCL, Gonzaga CC, Candido BF, Brito ESC, Scariot R, Deliberador TM
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: bruna_decristo@yahoo.com.br

Esta pesquisa clínica randomizada, teve como objetivo comparar radiografias durante 30 meses, do nível ósseo cervical entre implantes dentários instalados com carga imediata (CI), carga tardia com implantes que permaneceram submersos (S) e carga tardia com implantes não submersos (NS). Foram selecionados 14 pacientes (12 mulheres e 2 homens) com sítios parcialmente edêntulos em região posterior mandibular. Cada paciente recebeu os 3 grupos no mesmo ato cirúrgico sendo eles: carga imediata (grupo CI), submerso (grupo S) e não submerso (grupo NS). As comparações entre os períodos T0 e T30 foram efetuadas por radiografias realizadas com sensores digitais instalados em posicionadores personalizados resina acrílica. As medidas foram executadas no software (Image J Wayne Rasband, National Institutes of Health, USA) no qual utilizamos o diâmetro do implante para calibração da imagem, e a mensuração da variação de perda óssea foi realizada da plataforma do implante até a crista óssea marginal mais próxima paralelamente a superfície do implante distal e mesial. Após a análise dos dados obtidos em 30 meses, a média de perda óssea cervical e o desvio padrão do grupo CI foi de 0,1mm 0,70, do grupo NS foi de 0,19mm 0,50 e do grupo S foi 0,41 0,89, respectivamente, o que demonstrou que não houve diferenças estatisticamente significantes quando comparados os grupos (P> 0,05/ANOVA de 1 fator).

Concluímos que no acompanhamento ao longo de 30 meses não houve diferenças entre os grupos carga imediata, submersos e não-submersos, quanto à perda óssea cervical periimplantar.

PI0577 A utilização do software Nemoceph 3D na predição do posicionamento do ângulo nasolabial e posição do lábio superior após avanço de maxila

Braga GM*, Vieira JM, Chihara LL, Nogueira RLM, Sant'Ana E, Ferreira Júnior O, Ribeiro ED
Cirurgia, Estomatologia, Patologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: gustavo.moreno.braga@usp.br

Devido ao avanço do diagnóstico e planejamento cirúrgico, a cirurgia ortognática (CO) tem se tornado cada vez mais previsível. A tomografia computadorizada possibilitou o aperfeiçoamento dos softwares que propiciam a realização do planejamento cirúrgico virtual, garantindo melhor previsibilidade e menor tempo, se comparado ao planejamento manual tradicional. Com o surgimento de novos programas e versões, torna-se necessária a avaliação da precisão dos mesmos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a acurácia do software Nemoceph 3D-OS quanto a sua fidelidade para a posição do lábio superior e o ângulo nasolabial, após a realização da CO de avanço maxilar. Foram sobrepostos os traçados cefalométricos das reformatações de tomografias computadorizadas de feixe cônico em norma lateral, preditivos e pós-operatórios, de 20 pacientes submetidos à CO de avanço maxilar. As comparações das distâncias lineares se deram em incisal e cervical do Incisivo Central Superior (IS), bem como em lábio superior, tanto no sentido vertical quanto horizontal. Também o ângulo nasolabial, a inclinação e exposição do IS e o comprimento do lábio foram comparados. Após análise estatística notou-se que as diferenças entre as medidas lineares da incisal e cervical do IS no sentido horizontal, do lábio superior no sentido vertical e do ângulo nasolabial não foram significantes.

Pode-se concluir que o software Nemoceph 3D-OS possui alto grau de previsibilidade, o que o torna clinicamente viável para realizar os planejamentos cirúrgicos com segurança e precisão.

PI0578 Perfil Epidemiológico do Trauma de Face do Hospital Municipal Salgado Filho no Rio de Janeiro

Linhares LD*, Rodriguez JLG, Moreira JPL, Monteiro CLSJ, Figueiredo FS, Barros JNP
Especialização - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: luizadlinhares@hotmail.com

Os Traumas de face estão entre as principais causas de morte e morbidade no mundo, logo objetivou-se realizar um levantamento epidemiológico dos traumas Bucomaxilofaciais do Hospital Municipal Salgado Filho - Rio de Janeiro - Br. Foram avaliados os boletins de emergência de pacientes com algum tipo de trauma de face no período de 2017 e 2018. Os dados foram tabulados e analisados descritivamente pelo teste do Qui-quadrado ($p \leq 0,05$). Dos pacientes atendidos ($n = 85$), 30,6% tiveram trauma em tecido ósseo, sendo mais frequente em homens (73%; $p = 0,985$) quando comparados as mulheres (27%). Dentre todas as fraturas faciais, as dos ossos nasais (61,5%), do tipo cominutiva (43,7%; $p = 0,001$) foram as de maior ocorrência, seguidos das fraturas complicadas (75%; $p = 0,008$) de mandíbula (46,1%) em sua porção condilar (33,3%). Entre os traumas em tecidos moles (94,1%) a região mais traumatizada foi a nasal (37,5%), sendo a contusão (43,3%; $p = 0,327$) a injúria mais observada, seguida da abrasão (36,3%; $p = 0,374$). A maior causa do trauma facial em tecido ósseo foi a violência interpessoal (34,6%; $p = 0,003$), seguido de acidente motociclístico (15,4%) e em tecido mole foi a queda da própria altura (32,5%; $p = 0,363$). O local de maior ocorrência para o advento do trauma envolvendo fratura de face e lesões em tecidos moles foi a rua (69,2%; $p = 0,195$ e 52,5%; $p = 0,907$, respectivamente).

O trauma de face é frequente nos serviços de emergência, necessitando de elaboração de políticas públicas mais eficazes como campanhas educativas e de prevenção ao trauma facial, bem como a educação continuada dos profissionais que atuam nos serviços de emergência.

PI0579 Análise biomecânica in vitro de implantes convencionais e curtos instalados em áreas com diferentes densidades ósseas

Cortez PD*, Margonar R, Santos PL, Santos VBP, Queiroz TP
Implantodontia - UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA.
E-mail: priscilacortez6@gmail.com

O propósito da pesquisa foi realizar a análise biomecânica dos implantes convencionais comparando-os com os curtos, instalados em leitos cirúrgicos com diferentes qualidades ósseas, por meio do torque de inserção (TI) e do coeficiente de estabilidade primária (CEI). Foram utilizados osso bovino e sintéticos do tipo I e IV, nos quais foram simuladas técnicas cirúrgicas para instalação de implantes convencionais e curtos, com a utilização de fresas escalonadas. Analisou-se a estabilidade primária dos diferentes implantes instalados nos diferentes modelos de densidade, através do Osstell Mentor. Foi verificado que os implantes instalados em osso do tipo IV apresentaram menores valores de TI do que os instalados em tipo I e bovino e que nos osso do tipo I, os implantes com 5 x 5,5 mm apresentaram maior valor de TI dos que os implantes com 3,75 x 13 mm e 3,75 x 10 mm. Foi verificado que os implantes em áreas de osso do tipo IV apresentaram menores valores de CEI do que aqueles instalados em osso tipo I e bovino; houve diferenças nos osso do tipo IV em que os implantes com 4,3 x 5,5mm apresentaram menores valores de FR dos que implantes com 3,75 x 13mm e nos osso bovino onde os implantes com 5 x 5,5 mm apresentaram menores valores de FR do que os implantes com 3,75 x 10 mm.

Os resultados sugerem que o TI e o CEI foram maiores no osso mais tipo I. O osso artificial apresentou correlação com osso natural bovino podendo ser utilizado em substituição ao osso bovino. O dispositivo para perfuração pode ser utilizado, pois visa melhorar a padronização e reprodutibilidade dos trabalhos de pesquisa científica in vitro.

PI0580 Avaliação de defeitos críticos na calvária de ratos preenchidos com diferentes biomateriais de origem bovina - análise microtomográfica

Oliveira AP*, Marcanonio C, Oliveira GJPL, Pinotti FE
UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA.
E-mail: amanda270994@hotmail.com

Esse estudo comparou o potencial de reparo ósseo de diferentes biomateriais a base de osso bovino desproteinizado em defeitos críticos de calvárias (DCC) de ratos. 32 animais participaram desse estudo, 16 em cada período (15 e 45 dias). Em cada animal, foram realizados dois defeitos críticos de calvária ($n = 64$ no total). O preenchimento dos DCC pelos biomateriais foi determinado aleatoriamente, de forma que cada animal recebeu 2 tipos diferentes de biomaterial, um em cada lado da calota. Isso gerou quatro grupos ($n = 8$ DCC por grupo/período): Grupo Osso Autógeno (AUT); Grupo Bio-Oss (BO); Grupo Lumina Bone (LB); e Grupo Bonefill (BF). Após os períodos de 15 e 45 dias do procedimento cirúrgico, os animais foram eutanasiados. Avaliou-se o volume do preenchimento do DCC com tecidos mineralizados e o tamanho remanescente do DCC por meio de análise microtomográfica. Em todos os grupos houve redução do comprimento linear do defeito, associado ao aumento do volume de tecido mineralizado no período de 45 dias, em comparação com o período de 15 dias ($p < 0,05$). Além disso, no período de 15 dias, os defeitos preenchidos com AUT, apresentaram maior volume de tecido mineralizado dentro do DCC do que os grupos LB ($p < 0,01$) e BF ($p < 0,05$).

Todos os tipos de biomaterial avaliados nesse estudo comportaram-se de forma semelhante na formação de tecido mineralizado em DCC de ratos após 45 dias. No período inicial do reparo ósseo, o grupo Bio-Oss foi semelhante ao Osso Autógeno que apresentou, de forma significativa, maior quantidade de tecido mineralizado em comparação com o Lumina Bone® e Bonefill®.

PI0581 Os cirurgiões dentistas têm conhecimento sobre a osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos?

Santos JMF*, Barbosa S, Silva WPP, Momesso GAC, Polo TOB, Bassi APF, Ervolino E, Faverani LP
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jmfms215@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi a avaliação do conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre a osteonecrose dos maxilares que pode surgir como efeito adverso da utilização de fármacos. É um estudo descritivo e quantitativo. Para isso foi realizado uma entrevista através de um questionário preparado com perguntas para avaliar o perfil sócio demográfico, o nível de conhecimento sobre as medicações, condutas clínicas, diagnósticos e orientações aos pacientes. Os dados quantitativos foram submetidos ao teste estatístico Qui-quadrado ($p < 0,05$). A amostra foi de 61 cirurgiões dentistas, com predominância para as especialidades em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Ortodontia, além de Dentística, Prótese, Estomatologia, Periodontia, Endodontia, Implantodontia na cidade de Araçatuba-SP. 54,10% dos entrevistados apresentaram um tempo de formação de até 10 anos e a maioria conheciam os bisfosfonatos (95%; $p < 0,05$), entretanto, 31,15% destes não souberam nominar nenhum princípio ativo e/ou nome comercial de um dos medicamentos relacionados a osteonecrose ($p = 0,0002$). 72,13% dos entrevistados relataram realizar procedimentos cirúrgicos no consultório ($p < 0,0001$) e 20,45% destes, não questionam durante a anamnese de seus pacientes sobre o uso ou não dos bisfosfonatos. 57,89% dos profissionais que não identificaram os medicamentos associados a osteonecrose, realizam procedimentos cirúrgicos em seu consultório ($p < 0,05$).

Conclui-se que apesar dos cirurgiões dentistas relatarem conhecimento a sobre a osteonecrose dos maxilares, ainda é superficial.

Apoio: CNPq - 160144/2017-5

PI0582 Membranas colágenas com liberação controlada de fármacos para regeneração óssea guiada e regeneração tecidual guiada

Pereira IBL*, Sanz CK, Santos AR
Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: iancalira@gmail.com

As membranas poliméricas reabsorvíveis de colágeno são utilizadas na Odontologia como barreiras mecânicas para evitar a migração epitelial na região óssea enxertada, principalmente em regeneração tecidual guiada (RTG) e regeneração óssea guiada (ROG). Foi demonstrado por diversos autores que a contaminação bacteriana no sítio ósseo enxertado age negativamente em resposta à terapia, podendo causar danos ao paciente. A membrana de colágeno pode ser utilizada como mecanismo de liberação lenta de fármacos, principalmente antimicrobianos, auxiliando na descontaminação local. O fármaco é liberado no sítio de ação durante o maior período possível de tempo e em concentrações essenciais para inibição dos micro-organismos periodontopatogênicos. O objetivo desta revisão de literatura é identificar e estudar os fármacos de liberação lenta usualmente empregados nas membranas de colágeno.

Concluímos que os antimicrobianos usualmente utilizados nas membranas de colágeno são: doxiciclina e tetraciclina. Mesmo as concentrações menores alcançadas pelos fármacos mostraram-se importantes para gerar a inibição da ação dos patógenos periodontais.

Apoio: CNPq

PI0583 Avaliação do osso alveolar reparacional de ratas ovariectomizadas tratadas com OPG-Fc

Silva ACE*, Palin LP, Coléte JZ, Gomes-Ferreira PHS, De-Souza-batista FR, Okamoto R
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: anaervolino@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da OPG-Fc no processo de reparo alveolar após a exodontia do incisivo superior de ratas ovariectomizadas bilateralmente. Trinta e seis ratas foram divididas em grupos SHAM (cirurgia fictícia), OVX/ST (ovariectomia bilateral sem tratamento medicamentoso), OVX/OPG-Fc (ovariectomia bilateral e tratamento medicamentoso com OPG-Fc.). Após o início do tratamento medicamentoso as ratas foram submetidas a exodontia do incisivo superior direito. Aos 60 dias após a exodontia as ratas foram submetidas à eutanásia e as amostras coletadas foram escaneadas através de um microtomógrafo computadorizado. Através do software CT analyser, obtivemos a mensuração do tecido ósseo neoformado. Com o propósito de caracterizar qualidade/quantidade do osso reparacional formado no alvéolo, foram selecionados os seguintes parâmetros: porcentagem de tecido ósseo, espessura, separação e número de trabéculas ósseas formadas e porosidade total do osso reparacional. Após a confirmação de uma distribuição normal pelo Shapiro Wilk, foi aplicado o teste ANOVA, seguido do pós-teste de Tukey, quando necessário ($p < 0,05$). Os resultados mostram que melhores características da microarquitetura do osso alveolar reparacional foram observadas nos animais sham. A deficiência de estrógeno, causada pela ovariectomia prejudicou a microarquitetura óssea, bem como os parâmetros analisados na micro-ct. Porém, esses parâmetros não foram recuperados após a terapia com OPG-Fc.

Conclui-se que a OPG-Fc não foi eficaz durante o processo de reparo alveolar em ratas ovariectomizadas bilateralmente.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2017/23400-5

PI0584 Comportamento eletroquímico da liga Ti6Al4V em função da ação dinâmica de enxaguatórios bucais

Silva AO*, Sousa CA, Cordeiro JM, Barão VAR, Faverani LP, Assunção WG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: allanost60@gmail.com

O objetivo do estudo foi identificar o comportamento eletroquímico e estrutural da liga Ti6Al4V em função da ação dinâmica de enxaguatórios bucais (digluconato de clorexidina 0,12% (DC), cloreto de cetilpiridínio (CC) e peróxido de hidrogênio (PH)) e saliva artificial (C) simulando bochechos nos períodos baseline, 7 e 14 dias. Foram utilizados 20 discos da liga Ti6Al4V. Foram aplicados testes padrões (n=5) como potencial de circuito aberto, espectroscopia de impedância eletroquímica e teste potenciodinâmico conduzidos nos enxaguatórios. Caracterização de superfície pela microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de energia dispersiva, rugosidade de superfície, microdureza Vickers e mensuração da perda de massa total. Foram realizadas 3 agitações ao dia (8h, 14h, 18h) durante 1 minuto. Durante os intervalos foram armazenados em saliva artificial em estufa a 37°C. Os dados foram analisados por meio dos testes ANOVA 2 fatores de medidas repetidas e pós-teste Holm-Sidak. As análises em MEV demonstraram alterações superficiais expressivas nos discos. Para rugosidade Ra, somente o DC nos períodos de 7 e 14 dias apresentaram diferenças estatisticamente significantes (p<0,05). Os valores de resistência de polarização e capacitância não apresentaram diferença significante em nenhum dos fatores avaliados (p<0,05).

Conclui-se que a simulação de bochechos com enxaguatórios bucais não influenciou o comportamento eletroquímico do Ti, com resultados mais favoráveis para o uso de CC, independente do tempo avaliado e DC no período de 14 dias.

PI0585 Caracterização da morfologia, dureza e rugosidade de ligas metálicas à base de Titânio submetidas a meios fluoretados

Pereira MJ*, Vaz LG, Fais LMG, Reis BA
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marianaipereira@foar.unesp.br

O Titânio (Ti) é considerado o material de escolha para a confecção de implantes dentários e ortopédicos devido a suas satisfatórias propriedades mecânicas, físicas, químicas e biológicas. Este estudo avaliou as propriedades mecânicas de dureza Vickers, das ligas Ti-6Al-4V (TAV) e Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT), além de caracterizar suas superfícies por meio da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e da rugosidade média (Ra), quando submetidos a ação de fluoreto de sódio (NaF) em diferentes concentrações (1500ppm, 2500ppm e 5000ppm), ajustados o pH em 5,5 com solução de HF. Os corpos de prova foram confeccionados em forma de discos (8mmx2mm, N=56) e divididos, aleatoriamente, em grupos simulando a exposição inicial aos íons fluoretos por 5 anos. A dureza de ambas as ligas não foi alterada após a imersão em solução fluoretada, enquanto a rugosidade média apresentou uma tendência de aumento na liga TAV. As micrografias revelaram corrosão gradual da superfície das duas ligas testadas. Foi utilizado análise de variância não-paramétrica de Kruskal-Wallis associada ao teste de Student Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$) e o teste de variância ANOVA dois fatores.

Conclui-se que a dureza das ligas de TAV e TNZT em soluções de fluoreto de sódio contendo diferentes concentrações não foi alterada enquanto a rugosidade da liga de TAV mostrou uma tendência de aumento quando submetida às concentrações de 2500ppm e 5000ppm de NaF. As micrografias revelaram corrosão gradual da superfície das duas ligas testadas, corrosão esta que aumentou gradativamente com o aumento da concentração da solução de fluoreto de sódio.

Apoio: FAPESP - 2018/00882-7

PI0586 Desenvolvimento de membrana reabsorvível de PBAT/BAGNb para manutenção óssea alveolar

Bahls EAC*, Balbinot GS, Soares RMD, Collares FM, Leitune VCB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: eacb97@gmail.com

O objetivo deste estudo foi desenvolver uma membrana reabsorvível de poli(butileno adipato co-tereftalato) (PBAT) e vidro bioativo contendo nióbio (BAGNb) para aplicação em manutenção óssea alveolar. O composto PBAT+BAGNb foi produzido com a incorporação do vidro bioativo em diferentes concentrações: 10%, 20% e 30%. Foi produzida uma membrana sem adição de BAGNb, como controle. Os materiais foram produzidos por evaporação do solvente em solução polimérica. Os materiais foram caracterizados por espectroscopia de infravermelhos (FTIR), microscopia eletrônica de varredura (MEV), ângulo de contato e pH em água destilada. O teste de resistência à tração foi realizado de acordo com a ASTM D638. Células MC3T3-E1 foram utilizadas para viabilidade celular por SRB. Na análise de FTIR foram observados os picos característicos dos vidros (Si-O-Si 1050cm⁻¹ e 450cm⁻¹) e do PBAT (C=O (1700cm⁻¹), C-H(1105cm⁻¹, 1270cm⁻¹, 2960cm⁻¹). Na análise por MEV são observadas as partículas de vidro nos grupos contendo 10%, 20% e 30% de BAGNb. A adição de BAGNb à membrana reduziu o ângulo de contato (p<0,05) e a resistência à tração (p<0,05) dos compostos em comparação ao controle. Houve aumento da viabilidade celular com a incorporação de BAGNb na membrana, independente da concentração utilizada quando comparado ao controle (p<0,05). A imersão das membranas em água destilada resultou no aumento dos valores de pH.

É possível concluir que a adição de vidro bioativo contendo nióbio ao PBAT resultou em propriedades satisfatórias para a aplicação como membrana de manutenção óssea alveolar.

PI0587 Avaliação Radiográfica da Relação dos Terceiros Molares Inferiores Classe C com o Canal Mandibular

Santos CL*, Macedo PF, Moreira LS, Santos ACL, Martins MT, Oliveira RG
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.
E-mail: camilalopesantoss@gmail.com

Os terceiros molares inferiores são dentes cuja remoção é frequentemente indicada. Aqueles que se encontram posicionados abaixo da cervical do segundo molar são, segundo Pell e Gregory, classificados como terceiros molares classe C. Por sua posição mais baixa no corpo mandibular, apresentam um risco maior de lesão às estruturas presentes no canal mandibular (nervo e vasos alveolares inferiores), durante o tratamento cirúrgico. Portanto, este estudo avaliou a relação de 106 terceiros molares inferiores classe C com o canal mandibular (terceiro molar distante, sobreposto ou ultrapassando o canal), comparando os sexos masculino e feminino, o grau de rizogênese e os lados direito e esquerdo, por meio da análise de radiografias panorâmicas dos maxilares. As avaliações foram realizadas por dois operadores calibrados, com o auxílio de um negatoscópio telepanorâmico com lupa e paquímetro digital. Ao nível de significância de p<0,05, observou-se maior proximidade dos dentes com rizogênese completa e de indivíduos do sexo masculino com o canal mandibular, não sendo evidenciada diferença significativa entre os lados direito e esquerdo.

Sugere-se com este estudo que terceiros molares inferiores classe C com rizogênese completa e em indivíduos do gênero masculino podem apresentar maior proximidade com o canal mandibular, sendo necessário adequado planejamento cirúrgico, especialmente neste grupo, a fim de prevenir possíveis lesões às estruturas contidas no mesmo.

PI0589 Mistura de remineralizante e gel clareador reduz a penetração de H₂O₂ e os danos ao tecido pulpar e mantém a eficácia clareadora

Ramos GA*, Barbosa JG, Benetti F, Gallinari MO, Carminatti M, Briso ALF, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: gabrielaapa.ramos@gmail.com

O peróxido de hidrogênio (H₂O₂) do gel clareador causa danos severos aos tecidos dentários. Estudos mostraram que o remineralizante MI Paste Plus (Rem) recupera os danos ao esmalte e dentina, porém, não foi observado se traz benefícios à polpa após clareação dentária. Investigamos a influência do Rem na penetração do H₂O₂, eficácia clareadora, e inflamação pulpar em dentes clareados. Discos de dentes bovinos foram divididos em (n=10): controle (não tratado); clareado (Cla; H₂O₂ 35%, 30 min); Cla-Rem (H₂O₂ seguido de Rem, 30 min); Rem-Cla (Rem seguido de H₂O₂); Rem-Cla-Rem (Rem antes/depois de H₂O₂) e Cla+Rem (mistura de Rem e H₂O₂, 1:1, 30 min). Foi quantificada a penetração de H₂O₂ e a eficácia clareadora analisada pelo sistema CIELab. Molares superiores direito e esquerdo de ratos receberam os mesmos tratamentos (n=10). Os ratos foram eutanasiados após 2 e 30 dias para análise em H.E., seguida de análise estatística (p<0,05). Os grupos clareados apresentaram significativa penetração de H₂O₂ (p<0,05), com exceção de Cla+Rem (p>0,05). A maioria dos parâmetros de alteração de cor foi semelhante nos grupos clareados (p>0,05), e diferentes do controle (p<0,05). Aos 2 dias, houve necrose e inflamação severa na polpa dos dentes clareados, (p<0,05), exceto em Cla+Rem (p>0,05). Aos 30 dias não houve inflamação, mas formação de dentina terciária, significativa nos grupos clareados (p<0,05), com exceção do Cla+Rem (p>0,05).

Conclui-se que a combinação do MI Paste Plus com o gel clareador reduz a penetração de H₂O₂, mantém a eficácia clareadora, e causa menos danos ao tecido pulpar.

Apoio: FAPESP - 2015/10984-3

PI0590 Influência dos sistemas rotatórios e reciprocante na produção de smear layer em canais radiculares

Almeida AS*, Rodrigues PA, Smith BA, Oliveira VB, Silva LG, Melo WWP, Lameira IM, Pessoa OF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: ailaodonto@gmail.com

A terapia endodôntica tem por princípios: limpeza, desinfecção e modelagem. Este último gera uma camada residual amorfa, chamada *smear layer*. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência dos sistemas rotatórios e reciprocante de níquel titânio na produção e remoção de *smear layer* dos canais radiculares. Foram padronizados 36 dentes unirradiculares com comprimento radicular de 11mm. Os grupos de estudo foram: G1: Instrumentação com o sistema ProTaper® Universal (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Suíça); G2: Instrumentação com sistema ProTaper® Next (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Suíça) e G3: Instrumentação com sistema WaveOne® (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Suíça). Foi efetuada irrigação com 3mL de hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5% a cada troca de lima, e a lavagem final foi realizada com 3 mL de ácido etilendiamino tetracético (EDTA) 17%, seguido de 3mL de NaOCl 2,5%. Os terços cervical, médio e apical foram submetidos ao Microscópio Eletrônico de Varredura, com aumento de 1000x. Os dados foram submetidos ao teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis seguido de pós-teste de Dunn.

Os resultados obtidos através do estudo mostraram que os três sistemas utilizados obtiveram comportamento semelhante nos terços cervical e médio. O sistema ProTaper Next e WaveOne produziram maior quantidade de smear layer no terço apical, quando comparados ao sistema ProTaper Universal.

Apoio: CNPq

PI0591 Análise das propriedades físico/químicas e antimicrobianas de pasta de hidróxido de cálcio com diferentes associações

Frank MC*, Borges MMB, Zancan RF, Andrade FB, Vivan RR, Duarte MAH
Matérias Dentárias, Dentística e Endodon - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: mayara.frank@usp.br

Objetivo foi analisar propriedades físico-químicas e ação antimicrobiana de pasta de hidróxido de cálcio com diferentes substâncias. Foram utilizados 60 dentes de acrílico com as pastas: G1- HC + Cloreto benzalcônio 5%, G2: HC + Cloreto benzalcônio 50%, G3: HC + Extrato glicólico de Arnica, G4: HC + Extrato glicólico de chá verde, G5: HC + PMCC + Propilenoglicol, G6: HC + Propilenoglicol (controle). Os dentes foram inseridos em frascos de 10 mL de água deionizada e as aferições do pH foram realizadas após 7, 15 e 30 dias. A solubilidade foi avaliada pela medição volumétrica das pastas usando imagens em Micro-CT, após 7, 15 e 30 dias. Sobre lâminas de hidroxiapatita foi induzida formação de biofilme de *E.faecalis*. Amostras foram tratadas com as pastas por 7 dias. A porcentagem de células vivas foi mensurada através do corante Live/Dead pelo microscópio confocal. Na mensuração do pH em todos os grupos houve diminuição do valor sendo os maiores valores obtidos em 7 dias. Na análise da ação antimicrobiana, G1 e G2 apresentaram menor porcentagem de bactérias vivas, com diferença estatística entre os outros grupos ($p<0.05$). O grupo controle apresentou maior biovolume de biofilme. Com relação à porcentagem de pasta perdida, G5 apresentou maiores perdas após 15 e 30 dias ($p<0.05$).

Todas as pastas analisadas, independente da associação, apresentaram diminuição do pH após 30 dias. Com relação à solubilidade, a pasta G5 apresentou maior perda de volume ao longo dos períodos analisados. As medicações em que foi feita associação com Cloreto de Benzalcônio 5% e 50% foram mais efetivas contra biofilme.

PI0592 Avaliação da solubilidade e porosidade de cimentos endodônticos

Olivato OP*, Silva-Sousa AC, Tavella-Silva NC, Leoni GB, Carvalho EES, Barbosa AFS, Silva-Sousa YTC, Rached-Junior FJA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: orestesolivato@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a solubilidade (SL) seguindo a ANSI/ADA e a porosidade dos cimentos obturadores resinosos AH Plus, Acroseal e Sealer 26 por meio de microCT. Para solubilidade dez corpos de prova de cada cimento, com 1,5 mm de espessura e 7,75 mm de diâmetro, foram obtidos a partir de moldes circulares de teflon. Os corpos de prova foram pesados e imersos, dois a dois, em 7,5 mL de água deionizada. Após 7 dias foram removidos, secos, pesados e a solubilidade foi considerada como a perda de massa, expressa como porcentagem da massa original. Os corpos de prova foram escaneados em microCT SkyScan 1176, com resolução de 18µm, rotação de 360° a cada 0,7 mm, 90KV e 276mA, antes e após o teste da solubilidade para análise quali-quantitativa da porosidade dos cimentos. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA e Tukey ($p=0,05$). Para SL observou-se que o cimento Sealer 26 (1,49±0,24) apresentou os maiores valores médios, diferente do AH Plus (0,30±0,05) e Acroseal (0,26±0,18) que foram semelhantes entre si. Para porosidade observou-se que o AH PLUS apresentou os menores valores médios, diferente do Acroseal e Sealer 26 que foram semelhantes entre si.

Concluiu-se que os cimentos estão de acordo com a ANSI/ADA na propriedade físico química avaliada e o AH PLUS apresentou menor porosidade.

Apoio: PIBIC UNAERP

PI0593 Avaliação da durabilidade dos instrumentos rotatórios Easy Prodesign S - quando utilizados por alunos de graduação

Manenti FM*, Vivacqua FD, Paiva-Filho H, Feitosa APOP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: flaviamarcom@hotmail.com

Buscando-se amenizar iatrogenias causadas pelas complexidades anatômicas e a falta de flexibilidade dos instrumentos manuais de aço inox, surgiram as limas de níquel-titânio, com propriedades mecânicas superiores, principalmente quando relacionadas ao preparo do conduto radicular. Estas, acionadas por motores elétricos, com tratamentos térmicos diferenciados, trouxeram grandes avanços à Endodontia. Este trabalho caracterizado como um estudo "ex vivo", teve como objetivo avaliar a durabilidade dos instrumentos ProDesign S, quando utilizados por alunos da graduação. Participaram do estudo, três alunos do décimo período selecionados por demanda espontânea, e cada um fez uso de 3 kits do sistema ProDesign S, totalizando 9 kits no estudo. Cada kit de limas instrumentou em média 20 condutos, sendo estes em dentes humanos, uni e multirradiculares extraídos por razões alheias a esta pesquisa. O protocolo de uso das limas seguiu as recomendações descritas pelo fabricante, onde a lima #25.01 realizou a patência, seguido do pré-alargamento dos terços cervical e médio com as limas #30.10 e #25.08 com formatação final da lima #25.06. Como resultado, apenas uma fratura de lima dentre os nove kits utilizados e um índice de estabelecimento de patência de 93% foram encontrados.

Considerando as limitações deste estudo, pode-se concluir que o sistema utilizado possui uma durabilidade satisfatória e compatível com a recomendada pelo fabricante quando utilizado por alunos da graduação.

PI0594 Efeito da irrigação com Hipoclorito de Sódio e Surfactantes na adaptação de um cimento a base de resina epóxi à dentina radicular

Smith BA*, Fernandes AD, Saavedra DF, Dias-Junior LCL, Castro RF, Guerreiro MYR, Monteiro LPB, Brandão JMS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: bruna-smith@hotmail.com

Agentes surfactantes permitem maior penetração do hipoclorito de sódio na dentina, podendo refletir na melhor adaptação do material obturador. Este estudo teve por objetivo avaliar o efeito da adição de surfactantes ao hipoclorito de sódio (NaOCl) na qualidade da obturação endodôntica. Quarenta dentes unirradiculares foram instrumentados com o sistema Protaper. Os grupos foram divididos de acordo com o surfactante adicionado ao NaOCl 5,25% para irrigação: 0,1% de tween 80 (NaOCl+TW); 0,1% de cloreto de benzalcônio (NaOCl+CB). Os grupos controle utilizaram apenas NaOCl 5,25% (NaOCl); ou soro fisiológico (SF). Foi feita aplicação de EDTA 17% por 3 minutos, seguida de irrigação com 2 mL de soro fisiológico. A obturação foi realizada através da técnica do cone único e cimento AH Plus, ao qual foi incorporado o corante rodamina B. Foram realizadas seções à 4, 7, e 10 mm do forame, obtendo-se três terços radiculares de 3 mm cada. As amostras foram preparadas para a análise de microscopia confocal. Áreas de desadaptação, como bolhas e gaps, foram mensuradas. Foi utilizado o teste estatístico de Kruskal-Wallis e pós teste de Dunn. Observou-se maior desadaptação nos terços cervical e médio para o grupo controle que utilizou NaOCl sem surfactante em comparação ao grupo que utilizou NaOCl + CB. O terço apical não apresentou diferença estatística significante entre os grupos.

O cloreto de benzalcônio como agente surfactante associado ao hipoclorito de sódio 5,25 % proporcionou melhor adaptação do material obturador endodôntico, nos terços cervical e médio do canal radicular.

Apoio: CNPq

PI0595 Desenvolvimento de um cimento de silicato de cálcio: síntese, caracterização e avaliação da adição de tungstato de cálcio

Cezimbra BV*, Balbinot GS, Leitune VCB, Collares FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: bernardovillcez@gmail.com

O objetivo deste estudo foi formular um cimento de silicato de cálcio com a incorporação de Tungstato de Cálcio (CaWO₄). A síntese do silicato de cálcio foi realizada método sol-gel. As partículas foram caracterizadas utilizando os ensaios de difração de raios-x (DRX), espectroscopia Raman, espectroscopia de infravermelhos (FTIR), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e difração à laser. O CaWO₄ foi adicionado ao cimento em diferentes concentrações: 10%, 20% e 30%. Um grupo sem adição de CaWO₄ foi produzido como controle. Os cimentos foram avaliados quando à radiopacidade e tempo de presa de acordo com a ISO6876. Foi realizada a aferição de pH em água destilada após 1h, 2h, 4h, 24h e 72h. A síntese por sol-gel resultou em partículas com estrutura cristalina compatível com silicato tricálcico (Ca₃SiO₅) e silicato dicálcico (Ca₂SiO₄). A análise por Raman evidencia a presença de Ca₃SiO₅ (860cm⁻¹ e 843cm⁻¹) e Ca₂SiO₄ (981cm⁻¹, 553cm⁻¹, 367cm⁻¹, 233cm⁻¹, 201cm⁻¹). A presença da ligação química Si-O-Ca foi observada por FTIR nos picos 996cm⁻¹ e 898cm⁻¹. As partículas sintetizadas apresentaram porosidade superficial e tamanho médio de 13,49µm. A adição de CaWO₄ promoveu aumento da radiopacidade ($p<0,05$) e não alterou o tempo de presa do material que variou entre 29min e 38min ($p=0,127$). Todos os cimentos produzidos promoveram aumento do pH quando imersos em água destilada após 1h.

Os cimentos de silicato de cálcio produzidos pelo método sol-gel com adição de CaWO₄ apresentaram características adequadas para aplicação em endodontia.

PI0596 Desenvolvimento de scaffold 3D de quitosana associado a terapia de fotobiomodulação para aplicação na bioengenharia pulpár

Carvalho GL*, Pedroni AC, Gonçalves F, Marques MM, Catalani LH, Cara SPHM, Caballero Flores H, Moreira MSNA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: giiovannalopes14@gmail.com

As abordagens de *cell homing* tem sido promissoras na engenharia tecidual no qual *scaffolds* funcionalizados com fatores de crescimento podem atrair células tronco endógenas para regeneração pulpár. A terapia de fotobiomodulação (PBMT-do inglês *photobiomodulation therapy*) pode melhorar a sobrevivência, proliferação, migração e diferenciação de células tronco. O objetivo foi analisar as respostas biológicas a um *scaffold* 3D de quitosana (*in vitro* e *in vivo*) e adicionalmente, analisar o efeito da PBMT nas características biológicas deste material. *In vitro*, células tronco da papila apical (SCAPs) foram recaracterizadas (citometria de fluxo) e usadas para analisar a migração (*transwell*) e diferenciação (Vermelho de Alizarina) no *scaffold*, bem como o efeito da PBMT nessas atividades celulares. *In vivo*, ratos receberam procedimento endodôntico regenerativo baseado no *homing* de células tronco em *scaffold* de quitosana híbrido (quitosana+coágulo sanguíneo) e PBMT. O material de animais eutanasiados em 30 dias foi analisado histologicamente por HE e imuno-histoquímica (HSP-25). O hidrogel promoveu o recrutamento de SCAPs e o grupo PBMT apresentou maior migração ($p=0,021$). O *scaffold* não interferiu na diferenciação celular. Um tecido neoformado similar a polpa dentária foi observado no grupo com hidrogel híbrido e PBMT com a presença de células odontoblastos-símile (HSP-25 positivas).

O PBMT aumenta a migração celular em scaffold de quitosana. In vivo essa terapia é capaz de promover a formação tecidual em scaffold híbrido (quitosana e sangue) dentro do canal radicular.

Apoio: CNPq - 482141/2012-3

PI0597 Avaliação da radiopacidade de diferentes cimentos endodônticos

Machado JA*, Santos AC, Amaral G, Coutinho Filho T, Carvalho NK
Endodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: joice.dealmeidam@gmail.com

A radiopacidade dos cimentos obturadores dos canais radiculares apresenta um importante papel na análise da obturação e na preservação do caso. O presente estudo teve como objetivo comparar radiograficamente a radiopacidade de diferentes cimentos endodônticos. Foram avaliados os seguintes cimentos: AH plus (Dentsply), N-Rickert (Biodinâmica), Endomethasone (Septodont) e MTA Fillapex (Angelus). Para o estudo foram confeccionados discos os quais foram posicionados sobre um sensor digital e submetidos a exposição radiográfica por 0,5 segundos a 1 mm de distância, com potência de saída de 0,54kV (Sirona 70 kV). A radiopacidade foi quantificada através da intensidade de pixels da imagem radiográfica obtida e todos os grupos foram comparados à radiopacidade de uma folha de alumínio de 3 mm de espessura, padrão mínimo determinado pela American Dental Association (ADA) e International Organization for Standardization (ISO). Os cimentos apresentaram radiopacidade equivalente a: AH Plus (255 pixels), N-Rickert (251 pixels), EndomethaSone (227 pixels) e o MTA Fillapex (223 pixels). O teste de Tuckey revelou que houve diferença entre todos os grupos ($p < 0,05$).

O cimento que apresentou maior radiopacidade foi o AH Plus e a menor radiopacidade, o MTA Fillapex, estando todos em conformidade com as especificações da ADA/ISO.

PI0599 Avaliação da temperatura interna da câmara pulpar de dentes submetidos à diferentes testes térmicos de sensibilidade pulpar com frio

Vital CF*, Carvalho EES, Cerqueira NM, Pereira RD, Sousa-Neto MD, Raucci-Neto W, Leoni GB
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: carol-f-v@hotmail.com

Na clínica endodôntica, os testes térmicos são de fundamental importância para se estabelecer o correto diagnóstico da condição pulpar e adequada terapêutica. O objetivo deste estudo foi avaliar a variação da temperatura interna em dentes caninos submetidos a 4 diferentes testes térmicos de sensibilidade pulpar: bastão de gelo (BG), Endolce (EI), EndoTest (ET) e Endofrost (EF). Para isso, 12 caninos com coroa hígida, ausência de trincas coronárias, e sem presença de nódulos pulpares foram selecionados por microCT. Foram realizados acessos minimamente invasivos à câmara pulpar e a porção radicular de cada dente foi fixada em um suporte acrílico colocado sob água mantida a 34°C. A cavidade foi preenchida com gel condutor e um termopar foi adaptado no seu no interior. Em seguida, cada teste térmico foi aplicado na face vestibular à 4 mm da junção cimento-esmalte por 10 segundos (s). Foram registradas as temperaturas a cada 2s durante a aplicação do teste e a temperatura mínima no tempo de 60s após os testes. Os dados mostraram que houve maior redução de temperatura pelo EF (0,22±0,20) nos primeiros 2s comparado ao BG e EI (0,03±0,07 e 0,04±0,05). Nos tempos de 4s, 6s, 8s e 10s houve maior redução de temperatura pelo EF e ET comparado ao BG ($p < 0,05$) e o EI apresentou redução semelhante aos demais testes ($p > 0,05$). Após 60s, a redução de temperatura foi menor apenas para o BG comparado aos demais testes ($p < 0,05$).

Podem-se concluir que os testes térmicos para sensibilidade pulpar com EF e ET são capazes de gerar, em menor tempo, maior redução de temperatura interna na câmara pulpar de caninos.

PI0601 O preparo de canais curvos após o uso de HyFlex CM e XPEndo Shaper: análise por micro-CT

Campiol V*, Dantas WCF, Marceliano-Alves MFV, Alves FRF, Figueiredo VR, Neves AA, Costa MCC, Bueno CES
UNIVERSIDADE IGUACU.
E-mail: vanessacampiol@gmail.com

O objetivo foi avaliar o preparo de canais mesiais de molares inferiores após o uso de HyFlex CM (HF) e XPEndo Shaper (XPS) em canais curvos. Dezessete raízes mesiais, classe IV de Vertucci, foram microtomografadas antes e após o preparo, utilizando ambos os sistemas na mesma raiz, porém alternando os canais. Os dentes foram escaneados antes e após o preparo e então co-registrados em software 3D Slicer 4.4.0 com precisão maior que 1 voxel. A qualidade do preparo foi avaliada por meio dos voxels estáticos para definir a área não tocada em 4 e 10 mm do comprimento de cada canal, sendo expressa em porcentagem. Ao nível de 10 mm não foram observadas diferenças estatísticas entre os sistemas HF (12,89 % ± 6,62) e XPS (15,81 % ± 5,25), mas a 10 mm, a análise demonstrou que o sistema XPS se comportou de maneira superior apresentaram valores de menores área não tocada (14,40 % ± 5,47) em comparação ao HF, que demonstrou 28,39 % ± 4,77 ($p < 0,05$).

Os dois sistemas se comportaram de maneira similar quando considerado 10 mm do canal em mesiais curvos de molares inferiores, mas no terço apical, houve superioridade para o sistema XPEndo Shaper.

PI0602 Exposição crônica ao Omeprazol e seus efeitos sobre as glândulas salivares de camundongos machos

Pinhatarí IGS*, Yokoyama MF, Sestario CS, Martins CCN, Tsuzuki F, Fernandes TCM, Salles MJS
Biologia Geral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: bellapinhatarí@gmail.com

Objetivou-se avaliar alterações morfológicas em parótida (PT), submandibular (SM) e sublingual (SL) de camundongos machos expostos cronicamente ao Omeprazol. Vinte camundongos Swiss machos foram alocados em dois grupos, e receberam diariamente, via gavagem, Omeprazol a 40mg/Kg (G1) e solução controle (syspend) (G0), por 45 dias. No 46º, houve a eutanásia e a coleta das glândulas salivares, posteriormente processadas histologicamente e analisadas em microscópio óptico. Mensurou-se, em µm: área, perímetro e diâmetro acinares, e espessura de ducto secretor. Dados paramétricos, em média e desvio padrão foram analisados pelo teste t de Student. E os não paramétricos, em mediana e quartis, pelo teste de Mann-Whitney. A significância foi 5%. Em G1, as áreas acinares de PT (1124,0 [929,1-1389,0]), SM (2249,0 [2003,0-2901,0]) e SL (1479,0 [1099,0-1910,0]) foram maiores do que em G0 (865,5 [695,0-1021,0]), 1538,0 [1342,0-2147,0] e 1065,0 [911,7-1391,0] respectivamente), assim como os perímetros acinares de PT (139,0 [124,2-152,1]), SM (193,6 [176,1-216,8]) e SL (156,7 ± 27,0), também maiores do que em G0 (119,2 [106,6-135,9]), 158,8 [150,5-195,4] e 136,9 ± 23,4, respectivamente). Na SM, foi maior em G1 o diâmetro acinar (60,4 ± 10,8) e menor a espessura de ducto secretor (11,2 ± 1,2), valores que em G0 foram 54,5 ± 11,2 e 12,3 ± 1,8, respectivamente.

A exposição crônica ao Omeprazol alterou morfológicamente as glândulas salivares dos camundongos, condição que sugere hiperfunção glandular, que pode alterar o conteúdo e prejudicar a atividade multifuncional salivar.

PI0603 Efeito Verapamil sobre o desenvolvimento do germe dentário em filhotes de ratas hipertensas: estudo histomorfológico e histomorfométrico

Pinto IAR*, Pedrosa JF, Gomes MF, Salgado MAC, Lima DR, Amorim JBO
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: itzaribeiro@gmail.com

O Verapamil é um dos principais fármacos para tratamento de hipertensão em gestantes. Através de análise histomorfológica e histomorfométrica, avaliou-se o efeito do Verapamil sobre o germe dentário em filhotes de ratas hipertensas. Animais da raça Wistar e SHR foram divididos em Grupo Teste (T), os quais receberam Verapamil e em Grupo Controle (C), que receberam soro fisiológico. O medicamento foi administrado por via intraperitoneal na concentração de 10mg/kg durante 21 dias. Ao término da gestação obtiveram-se 5 filhotes Wistar e 5 SHR do Grupo C e 9 filhotes Wistar e 9 SHR do Grupo T. Após 5 dias de nascimento, os filhotes foram sacrificados para remoção das hemimandíbulas. As amostras foram fixadas, descalcificadas e processadas para obtenção das lâminas histológicas. Analisaram-se as espessuras do esmalte e dentina dos germes dentários correspondentes ao primeiro e segundo molares. Dentina e esmalte apresentaram maiores espessuras no Grupo T em comparação com o Grupo C, sendo que a dentina apresentou diferenças mais expressivas. Na análise do primeiro molar, para a raça SHR, o Grupo T apresentou aumento significativo ($p < 0,0001$) da espessura da dentina em relação ao Grupo C. No segundo molar, tanto para SHR ($p < 0,0057$) como para Wistar ($p < 0,0001$), houve diferença estatisticamente significante entre os Grupos T e C. No esmalte houve aumento de espessura no germe do segundo molar entre os Grupos T e C Wistar ($p < 0,0001$).

O Verapamil administrado durante a gestação pode afetar o desenvolvimento do germe dentário, levando a um aumento da espessura do esmalte e da dentina.

Apoio: Fapesp

PI0604 Articaína com vasoconstritor adrenérgico pode ser usado com segurança em pacientes hipertensos controlados

Ferreira GT*, Melo MLR, França FMG, Miranzi BAS, Calabrez-Filho S, Borges GA, Szesz AL, Samuel RO
Clínica Odontológica Integrada - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: gabi.tiago15@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a influência do sal anestésico com vasoconstritor adrenérgico (articaína 4% com adrenalina a 1/200.000) sobre a pressão arterial em pacientes hipertensos. Foram avaliados 54 (cinquenta e quatro) pacientes hipertensos controlados, com indicação de cirurgia para implantes dentários. Foram analisados os períodos da pressão arterial, tanto em máxima quanto em mínima, em quatro níveis: avaliação inicial do paciente, imediatamente antes da aplicação da anestesia, após a aplicação da anestesia e após o ato cirúrgico. A pressão sistólica e diastólica imediatamente antes da anestesia foi significativamente maior que um dia antes do procedimento ($p < 0,05$). Além disso, a pressão sistólica manteve-se maior que um dia antes também nos outros períodos: imediatamente após a anestesia e imediatamente após o ato cirúrgico ($p < 0,05$). Não teve diferença na pressão sistólica imediatamente antes da anestesia quando comparado a imediatamente depois da anestesia e imediatamente depois do ato cirúrgico ($p > 0,05$). Também não houve diferença na pressão diastólica quando comparou um dia antes da anestesia e os resultados imediatamente após a anestesia e após o ato cirúrgico ($p > 0,05$).

Conclui-se que a articaína com vasoconstritor adrenérgico é segura para pacientes hipertensos controlados.

PI0605 Efeitos toxicológicos em glândulas salivares de camundongos prenhes expostos ao Clonazepam

D'Ándrea AL*, Yokoyama MF, Barros CC, Sestario CS, Martins CCN, Bergoc GG, Salles MJS
Ceb - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: adriellelarissa6@gmail.com

Objetivou-se avaliar as alterações provocadas pela exposição ao Clonazepam sobre as glândulas salivares de camundongos prenhes. Vinte e dois camundongos Swiss prenhes foram divididos em grupo controle (C) e tratado (T), aos quais foi administrada diariamente, via gavagem, água destilada e Clonazepam a 10 mg/Kg, respectivamente. Os animais foram tratados do 5º ao 17º dia de prenhez. No 18º dia foi realizada a eutanásia e a coleta das glândulas salivares, que foram processadas histologicamente e analisadas morfometricamente em microscópio ótico. Foram realizadas medições de área, perímetro e diâmetro dos ácinos e espessura dos ductos secretores de cada glândula. A análise estatística foi feita pelo teste t de Student para os dados paramétricos, expressos em média e desvio padrão, e teste de Mann-Whitney para os dados não paramétricos, expressos em mediana e intervalo interquartil. O nível de significância foi 5%. No grupo T, as glândulas parótidas apresentaram diâmetro do ácino ($36,5 \pm 7,8 \mu\text{m}$) e espessura do ducto secretor ($15,1 [13,4-16,3] \mu\text{m}$) menores do que os encontrados no grupo C ($44,1 \pm 12,2 \mu\text{m}$ e $16,9 [14,3-21,3] \mu\text{m}$, respectivamente). Não houve alterações nos demais parâmetros da parótida e nem nas glândulas submandibular e sublingual.

Conclui-se que a glândula parótida, em camundongos prenhes, é mais suscetível à ação toxicológica do Clonazepam. Essas alterações podem comprometer a secreção salivar. E quando somadas às consequências salivares da oscilação hormonal gestacional, podem perturbar a integridade de tecidos moles e duros na cavidade bucal.

PI0606 Avaliação da influência da dor e da ansiedade sobre a Pressão Arterial e a Frequência Cardíaca em pacientes de uma clínica escola

Bitencourt LC*, Rodrigues RV, Granetto NH, Pes LVB, Oliveira ALS, Neves ARP, Fernandes LPS, Cruz BAA
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: bitencourtclare@gmail.com

O medo do tratamento odontológico, apesar de todos os avanços tecnológicos na área da Odontologia, continua sendo uma barreira durante os atendimentos. Esse medo, muitas vezes, é justificado por traumas dos pacientes em atendimentos anteriores, devido a procedimentos que causaram dor e desconforto, ou até mesmo desconhecimento dos procedimentos. Em uma clínica escola, existe um alto número de pacientes em atendimento, e estes estão, ou podem estar, sob influência do medo ou ansiedade. Esse estudo almejou aferir, por meio de instrumentos de observação e avaliação de parâmetros fisiológicos, a influência da ansiedade na modificação da pressão arterial e frequência cardíaca dos pacientes submetidos a procedimentos odontológicos em uma clínica escola. Foi desenvolvido um processo avaliativo, de forma a verificar a variação da pressão arterial e frequência cardíaca dos pacientes, os quais foram acompanhados por acadêmicos durante todo o procedimento clínico, desde sua chegada na recepção até a liberação por parte da equipe odontológica. Foi utilizada a Escala de Ansiedade de Corah e foram feitas aferições da pressão arterial em cinco momentos distintos, afim de verificar a influência da ansiedade na variação destes sinais vitais durante o atendimento. O grupo que mais relatou dor foi o grupo dos ansiosos, entretanto não houve relação significante, assim como na relação entre a ansiedade demonstrada e a variação da pressão arterial.

O grau de ansiedade não influencia a Pressão Arterial nem a frequência cardíaca, tanto em pacientes ansiosos quanto em não ansiosos.

PI0607 Modulação do perfil proteômico de glândulas salivares de ratos expostos ao mercúrio inorgânico

Bitencourt LO*, Aragão WAB, Lopes GO, Corrêa MG, Dionizio A, Fernandes MS, Buzalaf MAR, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: leo.bitencourt25@gmail.com

Este estudo objetivou investigar os efeitos toxicológicos do Cloreto de Mercúrio (HgCl₂) sobre os níveis mercuriais e o proteoma de glândulas salivares de ratos expostos ao metal. Para tanto, 20 ratos machos adultos foram expostos à dose de 0.375 mg/kg/dia por 45 dias. Após, os animais foram eutanasiados e tiveram suas glândulas parótidas (PR) e submandibulares (SM) coletadas. Cada animal forneceu um par de cada glândula, portanto, um espécime de cada fora destinado à mensuração dos níveis de mercúrio (Hg) total por Espectrometria de Absorção Atômica de Vapor-Frio (Mercury Analyzer, model 201-Hg), enquanto o outro espécime de cada glândula, para avaliação do perfil proteômico através de Espectrometria de Massas (nanoAcquity UPLC-Xevo QTof). Os resultados dos níveis de Hg foram analisados pelo teste t-Student (p<0.05) e o proteoma foi analisado pelo software ProteinLynx Global SERVER (PLGS) e Cytoscape v3.6.1 para investigação dos processos biológicos e interação de proteínas alteradas. Como resultado, encontramos maiores níveis de Hg em glândulas de animais expostos (p<0.0001); já o perfil proteômico revelou 304 proteínas na SM e 187 proteínas na PR com diferentes status de expressão, com funções associadas à citoarquitetura, metabolismo energético, balanço oxidativo e fisiologia glandular.

Assim, foi observado aumento nos níveis de Hg está associado ao desbalanço proteico das glândulas salivares de ratos expostos ao HgCl₂.

PI0608 Efeito da inibição da proteína quinase ativada por mitógeno p38 na artrite induzida por zymosan em ratos

Falcão IMC*, Gondim DV, Dias DBS, Pereira AF, Alves BWF, Vale ML, Lisboa MRP
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: ivynafalcao@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o papel do SB203580 (SB), inibidor da proteína quinase ativada por mitógeno p38 (p38 MAPK), no sistema nervoso central, na nocicepção da artrite induzida por zymosan (Zy) em ratos. Vinte e quatro ratos foram divididos em 4 grupos: controle (C), Zy, Zy+veículo ou Zy+SB. Nos grupos Zy+veículo e Zy+SB, 10 µl de DMSO ou SB, respectivamente, foram administrados através de uma cânula intratecal, instalada anteriormente à indução. A nocicepção foi avaliada pelo limiar de retirada da cabeça (LRC) com uma pressão progressiva gradual através de Vonfrey eletrônico no *baseline* e nas horas 4 e 6 após a indução. Os dados foram estatisticamente analisados (Two-way ANOVA, Bonferroni, p<0,05). Os grupos Zy e Zy+veículo apresentaram redução significativa do LRC na quarta e na sexta hora após a indução, quando comparados ao grupo C (p<0,05). Esta redução não foi observada no grupo Zy+SB, o qual apresentou comportamento similar ao grupo C (p>0,05) e estatisticamente diferente dos demais grupos (p<0,05).

Conclui-se que a inibição da ativação da p38 MAPK no sistema nervoso central foi capaz de reduzir a resposta nociceptiva na artrite induzida por Zy em ratos.

PI0609 O efeito da ingestão crônica de flúor sobre o perfil oxidativo e proteômico de glândulas submandibulares em camundongos

Lima LAO*, Miranda GHN, Dionizio A, Bittencourt LO, Santos SM, Buzalaf MAR, Monteiro MC, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: leiddalencar@gmail.com

Este estudo propôs investigar os efeitos da exposição crônica ao fluoreto de sódio (NaF) sobre o perfil oxidativo e proteômico em glândula submandibular de camundongos. Para isso, foram administradas duas concentrações de NaF em água deionizada: 10mg/L e 50mg/L, durante 60 dias, com o controle recebendo apenas água deionizada. Ao final, foi quantificado os níveis de flúor assim como realizado a análise proteômica e da bioquímica oxidativa, a partir da Capacidade Antioxidante Total (TEAC), Espécies Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS), Superóxido Dismutase (SOD) e Glutaciona Reduzida (GSH). Foi utilizado o teste ANOVA uma via com pós teste Tukey para análise de diferença entre os grupos, significância estatística p<0,05. A análise proteômica foi realizada por espectrometria de massa e o processamento dos dados a partir do software ProteinLynx GlobalServer (PLGS) versão 3.03 (Waters, Milliford, USA). Os resultados mostraram que os níveis de flúor na glândula foi estatisticamente maior entre os grupos expostos. Quanto ao perfil oxidativo, em ambos os grupos expostos houve aumento de GSH e TBARS, entretanto, os níveis de SOD e TEAC não apresentaram diferença estatística. A análise proteômica demonstrou alteração em várias proteínas, relacionadas a diferentes processos biológicos, como metabolismo energético, balanço oxidativo, proteases, com destaque para as proteínas estruturais do citoesqueleto celular.

Foi constatado aumento dos níveis de flúor e alterações de perfil oxidativo e proteômico na glândula submandibular de camundongos expostos ao NaF.

PI0610 Atividade catalítica de enzimas fúngicas em polissacarídeos insolúveis de *Streptococcus mutans*

Lacerda NGS*, Cabral H, Ré ACS, Garzon NGR, Polizello ACM, Aires CP
Física e Química - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: nayanna.lacerda@usp.br

Os polissacarídeos extracelulares insolúveis (PECLs) são considerados fatores de virulência de *Streptococcus mutans* e contribuem tanto para a formação quanto para o acúmulo de biofilme cariogênico. Considerando que o fungo *Trichoderma harzianum* tem sido relatado como fonte de produção de enzimas extracelulares que podem degradar polissacarídeos, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade catalítica de tais enzimas na degradação de PECLs de *S. mutans*. O fungo *T. harzianum* AF194011 foi reativado e incubado em erlenmeyers contendo meio de cultura em pH 5,3 a 30 °C por 18 horas. Em seguida, PECLs extraídos de biofilmes estruturados de *S. mutans* UA 159 foram esterilizados e adicionados às culturas fúngicas, permanecendo incubados por 192 horas em agitação. Nos tempos 48, 72, 96, 120, 144, 168 e 192 horas as culturas foram coletadas (n=3) e centrifugadas, sendo o sobrenadante e o precipitado avaliados em relação à atividade enzimática por determinação de carboidratos totais ou redutores. Culturas fúngicas sem PECLs foram adicionadas como controle. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey. Os resultados sugerem maior atividade enzimática no sobrenadante que no precipitado da cultura fúngica. No sobrenadante, a presença de açúcares redutores foi observada em todos os tempos, sendo significativamente diferente do controle a partir de 168 horas (p<0,01).

*Conclui-se que enzimas de *Trichoderma harzianum* podem hidrolisar polissacarídeos insolúveis bacterianos, o que poderia contribuir com a desorganização do biofilme cariogênico.*

Apoio: FAPESP - 2017/12379-5

PIO611 Avaliação da migração ativa de células pulpares mediadas por scaffolds de quitosana-cálcio enriquecidos com sinvastatina

Silva ISP*, Bordini EAF, De-Souza-costa CA, Soares DG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: isabelsanches@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de scaffolds de quitosana contendo cálcio, associados à dosagem bioativa de sinvastatina (SV), em induzir a migração ativa de células pulpares humanas (DPCs). Scaffolds de quitosana (QT) e quitosana-cálcio (QT-Ca) foram preparados pela técnica de separação de fases. A SV foi incorporada aos materiais por imersão em solução contendo 1 M da droga, obtendo-se os materiais QT-SV e QT-Ca-SV. A migração ativa foi avaliada por meio do ensaio de transwell (poliestireno; poro de 8 µm). As DPCs foram semeadas sobre a superfície superior da membrana dos dispositivos, sendo o conjunto incubado por 24 h com os scaffolds, de forma que a superfície inferior da membrana permaneceu em contato com os biomateriais. O inserto foi corado com cristal violeta para contagem das células capazes de migrar ativamente para a superfície inferior da membrana. Conjuntos Transwell/DPCs cultivados em meio de cultura foram empregados como controle negativo (CN). Os dados foram analisados pelos testes de ANOVA/Tukey (α=5%). Após normalização do número de células migrantes por CN, pôde-se detectar um aumento em torno de 6,5; 11,6; 14,9 e 20,6 vezes na migração celular para QT, QT-SV, QT-Ca e QT-Ca-SV, respectivamente. Ausência de diferença significativa foi observada apenas entre QT-SV e QT-Ca.

Concluiu-se que a incorporação de cálcio e sinvastatina em scaffolds de quitosana aumenta o potencial quimiotático sobre células da polpa humana, havendo um efeito sinérgico quando ambas as substâncias são adicionadas a este biomaterial.

Apoio: FAPs - JP-FAPESP - 2016156745

PIO612 Perfil de utilização dos Anestésicos Locais nos Consultórios Particulares de Palmas - Tocantins

Gellen PVB*, Moreira HL, Santos MA, Benigno MBS, Simão-Junior DJ, Cavalcante MPR, Silva GF, Rodrigues RV
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: paula.vict96@gmail.com

A importância da anestesia para o sucesso dos procedimentos odontológicos é inquestionável, para isso existem protocolos a serem seguidos criteriosamente a fim de conferir melhor atendimento. O trabalho objetivou analisar a utilização dos anestésicos locais por cirurgiões-dentistas de Palmas - TO. Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva sustentada por coletas de questionários fechados de construção livre respondidos após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e analisados no SPSS 22.0. Dos 56 entrevistados, o critério de escolha variou com o paciente (30), procedimento (9), ambos (3), estudo (3), potência (5), padrão (4), sem opção (2). 22 possuíam 3 tipos, 19 possuíam 2, 10 possuíam 1, 3 possuíam 4 e 2 possuíam 5. O de eleição foi lidocaína (32), seguido por mepivacaína (11); ambos (7), articaina (3) e prilocaína (3). Em gestantes, diabéticos, hipertensos e hipertireoidicos, lidocaína foi preferida. Quanto ao armazenamento as respostas foram, no armário (47), geladeira (4), solução desinfetante (1) e sobre o balcão (4). 36 utilizam anestésico tóxico e 49 não encerraram complicações, enquanto 2 enfrentaram síncope, 1 choque anafilático, 1 parestesia temporária, 1 ataque cardíaco, 1 taquicardia e 1 lipotímia durante anestesia. Sobre substância alergênica 28 responderam conservante, 18 sal anestésico, 9 vasoconstritor e 1 não soube. Quanto à anestesia eletrônica, 3 já utilizaram e 2 afirmaram ser mais eficaz que a tradicional. 18 costumam aferir a pressão arterial, enquanto 16 não aferem e 22 apenas em hipertensos

Conclui-se que há certa negligência relacionada ao uso dos anestésicos

PIO613 A correta utilização dos anestésicos locais em pacientes portadores de necessidades especiais na Odontologia

Passos LSL*, Oliveira ALS, Vargas GC, Macedo KCQ, Segato CKX, Araujo SS, Cavalcante MPR, Rodrigues RV
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: lucianascaialp@gmail.com

A variedade de anestésicos locais existentes no mercado atual aumenta o risco de erro quanto ao seu uso em pacientes portadores de necessidades especiais. Saber a melhor conduta frente a esses casos é de extrema importância para que se possa garantir a integridade física e mental dos pacientes. Dessa forma, esta pesquisa, aprovada pelo CEP da FAMERP de São José do Rio Preto, com nº de protocolo 032/2017, objetiva identificar a conduta de profissionais de diferentes especialidades odontológicas do sistema privado na cidade de Palmas - TO em relação a pacientes que necessitam de um cuidado especial. Trata-se de uma pesquisa de campo, realizada por meio de questionários fechados de elaboração própria, com ligação direta ao conhecimento e conduta do profissional, respondidas após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLÉ). Parcialmente, o resultado consiste em 56 profissionais entrevistados, dos quais 34 (60,7%) utilizariam a lidocaína como anestésico eletivo para gestantes, sendo que 48 (85,7%) utilizariam até 2 tubetes do anestésico escolhido. Em pacientes cardiopatas controlados, 43 entrevistados (76,79%) utilizariam o anestésico com vasoconstritor; em pacientes hipertensos controlados 40 (71,4%) optariam pela lidocaína; em diabéticos controlados, 42 (75%) escolheriam a mepivacaína; em anêmicos 43 (76,79%) optariam pela lidocaína; e em pacientes hipertireoidicos, 42 (75%) optariam pela mepivacaína.

Os resultados mostraram que o profissional ainda não conhece as corretas indicações de cada sal anestésico.

PIO614 A eficiência da corticotomia é influenciada pelo seu desenho? Estudo fotolástico

Assunção NAG*, Domingues F, Navarro RL, Gonini-Júnior A, Fernandes TMF, Almeida MR, Conti ACCF, Oltramari PVP
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: nathalyassuncao@hotmail.co.uk

Investigar se a variação de desenhos de corticotomia alveolar (CA) produziria respostas diferentes durante a retração anterior na simulação de um tratamento ortodôntico. Foram confeccionados 7 modelos em resina fotolástica, onde um foi utilizado como controle e nos demais foram simulados seis diferentes desenhos de CA. Foram inseridos nos modelos mini-implantes e réplicas de dentes que sustentaram o sistema de braquetes e fios ortodônticos para a aplicação das forças e posterior estudo fotolástico. Para a simulação da CA, realizaram-se perfurações nos modelos com profundidade de 2mm e, em cada um deles, foram analisados 17 pontos diferentes que permitiram avaliar as tensões geradas nos dentes anteriores (ao nível dos ápices e na região média das raízes) e nas áreas de extração dos primeiros pré-molares. Para o teste fotolástico, utilizou-se um polariscópio de reflexão (Vishay LF/Z-2, Malvern, USA) e os dados foram analisados pelo programa PScal 2.0, com resultados expressos em MPa. O erro intraexaminador foi calculado por meio do CCI e da concordância de Bland & Altman. Para a comparação entre os diferentes desenhos de corticotomia realizou-se teste ANOVA, com nível de significância de 5% e IC de 95%. Verificou-se semelhança (p>0,05) entre as tensões geradas em todos os modelos testados, tanto nos dentes anteriores (ao nível dos ápices e na região média das raízes) e nas áreas de extração dos primeiros pré-molares.

No modelo fotolástico proposto, o desenho da corticotomia não exerceu influência no movimento de retração anterior após extração de pré-molares.

Apoio: FUNADESP

PIO615 Efeito in vitro de compostos a base de cálcio e flúor em inibir a erosão associada à abrasão dentária

Justino IBS*, Canto FMT, Leite KLF, Silva RF, Cabral LM, Vieira TI, Alexandria AK, Maia LC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: isabellajustino95@gmail.com

Avaliou-se *in vitro* a capacidade de compostos a base de cálcio e flúor em inibir a erosão associada à abrasão dentária. Blocos de esmalte bovino (BE) selecionados pela microdureza foram distribuídos, aleatoriamente, nos grupos (n=10): G1= CPP-ACP (*slurry*, 2% CPP-ACP, GC®), G2= CPP-ACFP (*slurry*, 2% CPP-ACP, 900 ppm de F, GC®), G3= Nanocomposto a base de cálcio (NCA), G4= Água d.d. (controle negativo), e G5= NaF - 900 ppm de F (controle positivo). Aplicou-se 50µL do produto por 5 min, 3x/dia, por 3 dias consecutivos, seguido da imersão dos BE em Sprite Zero™ por 5 min. Após primeiro e último desafio erosivo do dia, os BE eram submetidos à abrasão em máquina de escovação por 15 s (480 g/bloco). Nos demais períodos do dia, os BE permaneceram em saliva artificial em estufa (37°C). Após tratamento, realizaram-se análises topográficas (perfilometria 3D de não contato e microscopia eletrônica de varredura - MEV) nos BE, comparando-se a área hídica e a experimental. Os dados foram analisados pelos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (p<0,05) e descritivamente. Na perfilometria 3D, verificou-se que G1, G2 e G3 foram melhores que G4 em relação à perda estrutural superficial (p<0,05), mas não diferiram entre si (p>0,05). Além disso, G5 não diferiu de nenhum grupo (p>0,05). No MEV, G4 apresentou os piores resultados, com maiores perdas estruturais; G1 e G5 possuíam porosidade e pequenas depressões, enquanto G2 e G3 tiveram suas superfícies mais preservadas.

Os produtos testados minimizaram a PES causada pela erosão associada à abrasão dentária, sendo a superfície de G2 e G3 menos afetada.

Apoio: CAPES - DS/ CNPQ 303535/2016-4 / FAPERJ E-26/201.316/2014/ PIBIC-CNPQ 151727/2017-1

PIO616 Avaliação da redução do tempo de polimerização com led de alta potência na adesão de braquetes ortodônticos

Figueredo ATA*, Pavlak-Junior IF, Veras HB, Ruellas ACO, Rego MVNN
Curso de Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAP.
E-mail: alyssontony@hotmail.com

Esse estudo avaliou a resistência ao cisalhamento e o Índice de Remanescente Adesivo (IRA) de braquetes metálicos colados com LED de alta potência, em diferentes tempos de fotopolimerização. Para isso, amostra composta de 80 incisivos bovinos foi dividida aleatoriamente em 4 grupos: Grupo 1 - colagem com LED de alta potência e fotopolimerização por 1s; Grupo 2 - colagem com LED de alta potência e fotopolimerização por 3s; Grupo 3 - colagem com LED de alta potência e fotopolimerização por 6s; Grupo 4 (controle) - colagem com LED convencional e fotopolimerização por 40s. O teste de resistência ao cisalhamento foi realizado utilizando-se a máquina de ensaio universal EMIC/DL 2000, com velocidade de 0,5mm/min e célula de carga de 20N. A determinação da diferença estatística entre os grupos em relação ao cisalhamento foi realizada utilizando-se a análise de variância (ANOVA). Para análise do IRA foi utilizado o teste Kruskal-Wallis. Em relação à resistência ao cisalhamento, não se verificou diferença estatisticamente significativa entre os tempos 3s e 6s, quando comparado ao grupo controle. No entanto, observou-se menor resistência quando esse foi comparado ao tempo de 1s. O IRA não demonstrou diferença entre os grupos.

A redução no tempo de polimerização com LED de alta potência não implicou em diminuição significativa na resistência ao cisalhamento, exceto para o tempo de 1s. No entanto, a resistência de união em todos os tempos de fotopolimerização foi compatível para uso clínico, com valor de IRA semelhante.

PI0617 Complicações em dentes deciduos acometidos por traumatismos dentários: acompanhamento de 5 anos

Pinto ABR*, Lopes TS, Crispim JB, Marengoni LA, Stabile AM, Silva PFB, Santin GC, Fracasso MLC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: anabeatrizimg@gmail.com

Os traumatismos dentários são eventos frequentes na primeira infância e uma das principais causas de procura ao odontopediatra, frente a isso é de suma importância que os profissionais estejam preparados para esse tipo de atendimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência, no desenvolvimento de sequelas clínicas e radiográficas, nos dentes deciduos advindas de traumatismo e sua associação com gênero e idade, em crianças atendidas na Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá-PR em um período de 5 anos de acompanhamento clínico e radiográfico. Foram avaliados 229 pacientes com histórico de traumatismo dentário em dentes deciduos, totalizando 390 dentes traumatizados, o gênero masculino foi mais acometido pelas injúrias traumáticas, a faixa etária mais prevalente foi entre 24 e 36 meses, sendo a queda da própria altura o principal fator etiológico. A maioria dos pacientes teve ao menos dois dentes acometidos pelo traumatismo, sendo que a injúria ao tecido de suporte foi a mais frequente. Em uma segunda avaliação foram examinados 325 dentes, e, utilizando o teste exato de Fisher ($p < 0,05$) constatou-se que a concussão gerou maior número de descoloração coronária e a intrusão maior formação de fistula, na análise radiográfica foi observado que a luxação lateral e intrusiva gerou maior número de reabsorção radicular inflamatória.

Conclui-se que o acompanhamento clínico e radiográfico deve ser realizado de forma correta, tanto para o momento do trauma como para a proervação, a fim diagnosticar possíveis sequelas de maneira precoce.

PI0618 Influência da amamentação prolongada na incidência de cárie em pré-escolares: um estudo de coorte

Freitas LO*, Fernandes IB, Lopes Gomes R, Mourão PS, Machado GF, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML
Fcb - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: lara.o.f@hotmail.com

O objetivo desse estudo de coorte foi investigar a influência da amamentação prolongada sobre a incidência de lesões severas de cárie dentária em pré-escolares. A amostra foi composta por 151 crianças com idade entre um e três anos no *baseline*. O exame clínico bucal para detecção de cárie (critério ICDAS) foi realizado tanto no *baseline* quanto no acompanhamento de três anos. Além disso, pais/responsáveis preencheram informações relacionadas à fatores sociodemográficos, hábitos de alimentação e de higiene da criança. A análise de dados incluiu a descrição de frequência das variáveis e regressão de Poisson com abordagem hierárquica. Dentre as crianças avaliadas, 43,7% apresentavam novas lesões severas de cárie dentária no acompanhamento e 26,5% amamentaram após 24 meses de idade. Crianças que amamentaram por mais de 24 meses tiveram um risco 46% maior de ter lesão severa no acompanhamento (RR:1,46; IC 95%:1,04-2,05). Crianças com lesões de severas de cárie (RR=1,71; IC 95%=1,17-2,50) e placa visível (RR:1,41; IC95%: 1,01-1,99) no *baseline*, bem como aquelas que não realizaram tratamento dentário após o *baseline* (RR:1,50; IC 95%:1,06-2,12) tiveram um risco maior de desenvolver lesão severa de cárie dentária.

A amamentação prolongada por mais de 24 meses foi um fator de risco para a incidência de lesão severa de cárie dentária, independentemente da história de lesões de cárie ou de placa no baseline e da realização de tratamento odontológico.

Apoio: FAPEMIG, CAPES, UFVJM, CNPq,

PI0619 Aleitamento materno exclusivo e desmame de recém-nascidos prematuros assistidos por programa de atenção materno-infantil

Costa RMM*, Lopes TSP, Moura LFAD, Lima MDM, Moura MS, Lima CCB
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: rafaelamonice15@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi, avaliar o aleitamento materno exclusivo (AME) e desmame precoce em crianças prematuras e/ou de baixo peso ao nascimento atendidos por um programa odontológico de assistência materno-infantil. Trata-se de um estudo transversal, realizado em projeto de extensão da Universidade Federal do Piauí (UFPI), o Programa Preventivo para Gestante e Bebês (PPGB), que funciona no Instituto de Perinatologia Social do Piauí. Participaram do estudo 208 diádes mães-crianças, sendo 94 crianças pré-termo e 114 crianças a termo, que foram avaliadas a partir de questionário, quanto à duração e tipo de aleitamento materno, causas do desmame, dentre outros. O protocolo de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFPI sobre o CAAE: 30306912.4.0000.5214., parecer: 814.356. A análise dos dados foi executada utilizando SPSS® versão 18.0. A duração do AME por seis meses ou mais, em crianças a termo foi de (64,2%), e para pré-termos correspondeu a (35,8%). Os hábitos de sucção não nutritiva e o uso de mamadeira foram associados ao desmame precoce e este apresentou associação significativa ($p=0,029$) com a condição de nascimento, sendo que 64,3% das crianças desmamadas precocemente eram pré-termo. Dentre as causas para o desmame precoce, a mais relatada foi à criança "não aceitar mais o peito" (57,14%).

A taxa de AME foi maior para as crianças a termo, enquanto a taxa de desmame precoce foi mais elevada para crianças pré-termo, sendo ambas estatisticamente significantes.

PI0620 O selamento é um procedimento eficaz no tratamento de lesões de cárie em dentina na superfície oclusal? Revisão sistemática

Monteiro FC*, Guimarães LS, Antunes LS, Antunes LAA, Cajazeira MRR
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: fecitellimonteiro@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a eficácia do selamento e do tratamento restaurador convencional utilizando compósito no tratamento de lesões de cárie em dentina na face oclusal de molares deciduos e permanentes. Para tal, foi realizada uma pesquisa nas bases PubMed, Scopus, Web of Science e Cochrane Library utilizando termos MeSH e livres relacionados ao tema. Como critérios de elegibilidade, foram admitidos estudos clínicos controlados e randomizados com duração superior a 12 meses. Os artigos considerados foram a retenção do material e a paralisação da lesão. Foram identificados 1212 artigos inicialmente. Após a remoção das duplicatas, 593 resumos foram analisados, dos quais 04 preencheram os critérios de elegibilidade. Os artigos foram avaliados qualitativamente segundo o critério proposto pela Cochrane. Apenas um estudo foi classificado como alto risco de vies. Em todos os estudos analisados, houve uma menor retenção dos selantes em comparação com as restaurações. Contudo, os dois procedimentos foram igualmente eficazes em paralisar as lesões. Houve progressão somente nos casos em que houve perda parcial ou completa do selante.

Com base nos resultados é possível concluir que os dois tratamentos são capazes de promover a paralisação das lesões. Os selantes sofrem perda de retenção com maior frequência, fato que pode contribuir para a progressão das lesões. Como existem ainda poucos dados sobre o assunto, é importante que mais estudos sejam realizados a fim de consolidar as evidências sobre o selamento de lesões cáries em dentina.

PI0621 Osteogênese Imperfeita do Tipo III: Relato de Caso Clínico

Silva LR*, Santos FSA, Scannavino FLF, Pires JR, Martins AT
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: lrsodonto@gmail.com

A osteogênese imperfeita (OI) é uma doença de caráter hereditário do tecido conjuntivo e, portanto, as suas manifestações associam-se a deficiência na síntese do colágeno tipo 1 por comprometimento dos genes COL1A1 e COL1A2. O objetivo deste trabalho é relatar a conduta odontológica em um paciente com OI do tipo III progressivamente deformante. A paciente com cinco anos e onze meses de vida, foi conduzida à clínica infantil do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB) no setor de urgência com relato familiar de inúmeras lesões de cárie. Na anamnese foi informada a existência de OI e corroborada a informação por meio de achados clínicos como esclera azulada e inúmeras fraturas ósseas além de informações como o uso endovenoso de Pamidronato. Quanto a situação bucal, foram identificadas alterações dentárias compatíveis com OI como dentes deciduos com coloração castanho-amarelada e grande mobilidade. Radiograficamente, foi observada uma intensa constricção na região cervical dos molares e câmaras pulpares amplas.

A conduta proposta e executada para o caso incluiu a Educação em Saúde, Controle do biofilme e Adequação do Meio Bucal pela técnica de Tratamento Restaurador Atraumático. O tratamento proposto foi executado sem intercorrências e a família muito bem esclarecida para a manutenção da Saúde Bucal a fim da prevenção de problemas como por exemplo a Osteonecrose por Bisfosfonatos.

PI0622 Alterações esqueléticas, dentárias e tegumentares do terço médio da face após cirurgia ortognática: estudo retrospectivo

Salmen MD*, Castro RCFR
Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-fac - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mariana.dau@icloud.com

O estudo avaliou a relação das partes duras e moles em pacientes que apresentavam excesso vertical e retrusão maxilar e receberam cirurgia ortognática com o mesmo cirurgião. Foram submetidos a avaliação de pontos cefalométricos em duas fases: T1 (pré-cirurgia) e em T2 (30 dias pós-cirurgia), 31 pacientes entre 17 e 51 anos. Para a análise da significância das diferenças das coordenadas dos pontos avaliados, foi feito o Teste T de Student com nível de significância de 5%. Todas as variáveis tiveram distribuição próxima da distribuição normal, com exceção do Ponto A - eixo y em T2 ($p = 0,043$), Ponto A' - eixo y em T1 ($p = 0,038$) e na repetição intra-avaliador ($p = 0,027$). Todos os outros deslocamentos foram estatisticamente significativos tanto no eixo x, como no eixo y, com exceção do Estômio Superior (STMs) ($p = 0,431$). Não houveram diferenças significativas dos deslocamentos médios entre o Ponto A e o Ponto A' ou entre a Espinha Nasal Anterior e a Ponta do Nariz. Quanto à comparação entre a Incisal Incisivo Superior (IIS) e o Lábio Superior, não existiram diferenças no deslocamento no eixo x ($p = 0,350$), no eixo y ($p = 0,031$) sim. O deslocamento médio foi maior no IIS ($M = 1,8$; $DP = 2,3$) do que no Lábio Superior ($M = 0,8$; $DP = 2,2$). A comparação entre o deslocamento da Borda Cervical do Incisivo Superior com o STMs revelou a existência de diferenças significativas tanto no eixo x ($p = 0,046$) como no eixo y ($p = 0,011$).

A maxila se deslocou para frente e para cima nas estruturas esqueléticas e dentoalveolares. Em relação as estruturas tegumentares apenas o estômio não mudou de posição no sentido vertical.

PI0625 **Desnutrição crônica e condição bucal em crianças de 1 a 5 anos de idade**

Vitor MGC*, Bastos CM, Rosa-Júnior LS, Souza MAV, Santos NB, Florêncio TMMT, Vieira KA, Bussadori SK
Curso de Odontologia - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: marilygabrielacorreiavitor@gmail.com

A desnutrição infantil é a mais comum contribuinte para deficiência e morte entre crianças menores de cinco anos em países de baixa renda. Ela, e a doença cárie, podem afetar negativamente a saúde bucal das crianças. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da desnutrição crônica sobre a saúde bucal de crianças de 1 a 5 anos de idade. O estudo foi realizado no Centro de Recuperação Nutricional (CREN) em Maceió-AL, onde foram estudadas 82 crianças, avaliando o estado nutricional e a situação da saúde bucal delas. Foi coletada a saliva não estimulada, registrado o fluxo salivar (mL/min) e a capacidade tampão. Na relação entre desnutrição e as demais variáveis verificou-se que houve fraca correlação negativa entre desnutrição e fluxo salivar, indicando que quando o grau de desnutrição aumenta, diminui o fluxo salivar. Assim, entender como a ausência da desnutrição repercute na cavidade bucal é de suma importância para melhorar as defesas de crianças menos favorecidas socioeconomicamente.

A cárie dentária e a desnutrição são um problema de saúde pública, concentrando-se mais entre os grupos socioeconômicos desfavorecidos. Verificou-se que as crianças deste estudo apresentavam alta prevalência da doença cárie, começando no primeiro ano de vida e aumentando de forma constante a partir daí. Não houve diferença estatística entre os diferentes graus de desnutrição e a doença cárie. No entanto, quando considerada a quantidade salivar (fluxo), observou-se que quando nível de desnutrição aumenta, o fluxo salivar diminui o que pode agravar a situação de vulnerabilidade destas crianças a fatores/infeções oportunistas.

Apoio: CNPq

PI0626 **Avaliação da percepção estética de crianças com hipomineralização molar incisivo**

Lisboa ACG*, Araujo HC, Faria IC, Monteiro DR, Fragelli CMB, Takahashi K
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: anacarolina_glisboa@hotmail.com

A hipomineralização molar incisivo (HMI) é ser sugerida como um defeito de esmalte de origem sistêmica dos primeiros molares e incisivos permanentes e que em alguns casos geram um incomodo em relação a estética. Este trabalho teve como objetivo, investigar a prevalência da HMI e sua influência na percepção estética dos estudantes, quanto aos defeitos apresentados. Este estudo foi observacional de corte transversal, com amostra de 432 crianças de 6 a 11 anos da cidade de Mirante do Paranapanema-SP. Os exames clínicos foram realizados por um único examinador treinado e calibrado, utilizando os critérios propostos pela Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD), classificando a anomalia como leve, moderada ou grave. Para avaliar a percepção estética, utilizou-se o questionário Child and Parent's Questionnaire sobre a aparência dos dentes (CQATA). Um total de 35 (8,10%) crianças apresentou MIH e 28,5% apresentaram sintomas graves. 18 (51,5%), das crianças tiveram percepção estética e as meninas, 13 (72,2%) foram as que mais observaram. Houve uma percepção estética em relação ao MIH presente nos incisivos e sua dominância em relação à posição do defeito de esmalte.

Em relação à percepção estética, podemos concluir que as meninas possuem maior percepção estética, em relação aos meninos e que os incisivos quando são afetados causam maiores desconfortos e quanto maior a gravidade deste defeito, maior a percepção estética

PI0627 **Calorimetria exploratória diferencial de três fios ortodônticos de níquel-titânio**

Maia GA*, Cruz SCC, Souza LN, Fernandes MLMF, Drummond AF, Buono VTL, Lima-Junior SM, Souza ACRA
CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.
E-mail: gabriele.am120@gmail.com

A calorimetria exploratória diferencial (DSC) determina temperaturas e calor absorvido ou liberado nas transições de fases dos materiais em função de temperatura e tempo. Nas ligas de níquel-titânio (NiTi) há transformação de fases quando submetidas a temperatura e tensão diferentes, justificando-se esta análise. Três diferentes fios ortodônticos de NiTi (.017" x .025") foram avaliados e comparados quanto às temperaturas de transformação obtidas como recebidas do fabricante (Grupo A) e dobradas (Grupo B). Utilizou-se segmentos de fios com massa de 8 a 31 mg para os dois grupos. Foram ensaiadas três amostras de cada fio em cada grupo, em aparelho DSC60. No grupo B foi utilizada panela de alumínio fechada e no grupo A aberta. A variação de temperatura foi de -80°C a +80°C/+80°C a -40°C e taxa de aquecimento e/ou resfriamento linear de 10°C/min. A amostra 1 apresentou médias de temperatura austenítica final (Af) de 44,52°C e martensítica inicial (Mi) de 32,92°C. A amostra 2 apresentou médias de Af de 16,64°C e de temperatura austenítica inicial (Ai) de 8,47°C, com presença de fase R. A amostra 3 apresentou temperatura Af média de 32,12°C e Ai média de 13,02°C. As temperaturas Af do grupo B apresentaram um discreto aumento em relação às do grupo A. Análise descritiva foi utilizada para avaliação dos resultados.

Os fios da amostra 1 mostraram-se martensíticos e das amostras 2 e 3 superelásticos. O incremento na temperatura no grupo B indica necessidade de maiores temperaturas intrabucais para transformação total da liga para a fase austenítica, utilizando-se a superelasticidade.

PI0628 **Radiopacidade, rugosidade e liberação de fluoreto de ionômeros de vidro submetidos à ciclagem de pH**

Sakamoto A*, Pedrini D, Salzedas LMP, Santos PH, Toledo PTA, Guedes APA, Suzuki TYU, Delbem ACB
Social e Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: amanda.sakamoto@outlook.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a liberação de flúor, radiopacidade e rugosidade de superfície de 4 cimentos de ionômero de vidro restauradores submetidos à ciclagem de pH. Seis corpos-de-prova de cada grupo experimental (Ketac N100, Vitremer, Riva Light Cure, Fuji IX, Riva Self Cure) foram imersos primeiramente em 2mL de soluções desmineralizante (Des-) por 6 horas e em seguida colocados na solução remineralizante (Re-) por 18 horas. Este ciclo repetiu-se por 7 dias. A radiopacidade e a rugosidade foram mensuradas no início e no final da ciclagem. O flúor liberado nas soluções de Des- e Re- foi analisado em intervalos de 24 horas durante os 7 dias. Os dados foram submetidos à ANOVA dois fatores e teste da diferença menos significativa de Fisher (p<0,05). O grupo Ketac N100 apresentou menor rugosidade e maior radiopacidade antes e após a ciclagem de pH, quando comparado aos demais grupos (p<0,05). Todos os cimentos de ionômero de vidro avaliados apresentaram maior liberação de flúor no primeiro dia de ciclagem. Os grupos Riva Light Cure, Vitremer e Fuji IX tiveram maior média de liberação de flúor durante os 7 dias de ciclagem quando comparado Ketac N100.

Concluiu-se que apesar do Ketac N100 apresentar, antes e após a ciclagem, menor rugosidade e maior radiopacidade quando comparado aos demais grupos, não obteve maior média de liberação de flúor.

PI0629 **Avaliação dos índices ceo e pufo no diagnóstico de lesões de cárie dentária não tratadas em crianças**

Medeiros RP*, Pintor AVB, Pomarico L, Andrade MRTC, Ammari MM
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: rayanapmedeiros9243@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o índice pufo como complemento ao índice ceo-d no diagnóstico de lesões cariosas não tratadas em crianças. Esse estudo transversal selecionou 55 crianças que procuraram atendimento nas clínicas de odontopediatria da Universidade Federal Fluminense-Nova Friburgo. O exame clínico contemplou a aplicação dos índices ceo-d e pufo para registro da condição de cárie, por examinadores treinados e calibrados. Os dados coletados foram analisados pelo programa SPSS versão 22.0. A média de idade da amostra foi 6,49 (±2,74), sendo 54,5% do gênero masculino. Quarenta e seis crianças (83,6%) apresentaram experiência de cárie; a média do ceo-d foi 3,85 (±3,87) e do pufo 0,86 (±1,46). O gênero feminino mostrou relação significativa com maior experiência de cárie (p=0,02). Houve diferença significativa entre a média de dentes cariados (3,52 ± 3,82) e a média de dentes com envolvimento pulpar (0,54 ± 1,15) (p<0,01). Dos 212 dentes com experiência de cárie 194 estavam cariados (c), 9 indicados para a exodontia (e) e 9 obturados (o). Dos 194 dentes cariados registrados no índice ceo-d apenas 21,64% (n=42) apresentaram algum componente presente no índice pufo [p=30 (15,46%); f=9 (4,63%); a=3 (1,55%)]. Foi observada correspondência do componente "e" (n=9) do ceo-d com o componente "u" (n=9) do pufo (100%).

A aplicação do índice pufo no registro da condição de cárie dessas crianças permitiu identificar a gravidade das lesões, destacando a vantagem de se utilizar este índice como ferramenta complementar ao índice ceo-d, especialmente em estágios avançados da doença.

PI0630 **Prevalência de lesões cariosas em crianças de 3 a 10 anos das ilhas Galápagos, Equador**

CABRERA MJ*, Viteri A, Armas A
Odontologia - UNIVERSIDAD CATÓLICA DE SANTIAGO DE GUAYAQUIL.
E-mail: majocabrera@hotmail.com

O estudo teve como objetivo avaliar a presença de lesões cariosas nos diferentes estágios segundo ICDAS, em crianças de 3 a 10 anos das ilhas San Cristóbal, Santa Cruz e Isabela, que fazem parte do arquipélago de Galápagos. É proposto um estudo de prevalência, com aprovação de um comitê de ética em pesquisa credenciado. O estudo foi executado numa amostra estabelecida aleatoriamente por conglomerados, considerando uma distribuição total da população de 3722 crianças. Após verificação do cumprimento dos critérios de inclusão estabelecidos, ter consentimento e assentimento informado assinado, 713 crianças após a remoção e limpeza de resíduos da boca por meio de um kit de higiene bucal, foram examinadas através do sistema ICDAS, por 9 avaliadores treinados. Os dados obtidos, coletados em tabelas apropriadas e analisados no programa estatístico SPSS 24. Constatando a prevalência de cárie num 100% da amostra; porém, ao considerar lesões incipientes (ICDAS 1 e 2) foi encontrada prevalência do 19%, aumentando para 81,35% (580 de 713) quando considerado lesão cavitada (ICDAS 3 a 6) com uma prevalência de 81,58% nos homens e 79,51% nas mulheres.

A prevalência de cárie na população avaliada é alta, e aumenta quando a lesão é considerada desde seu estágio inicial, tornando o ICDAS um instrumento eficaz em termos de diagnóstico precoce da lesão.

PI0631 Avaliação in vitro de óleos essenciais contra microrganismos causadores da cárie dental

Cattini MM*, Campos GT, Aro A, Andrade TAM, Franzini CM, Custodio W, Bianco VC, Furlletti VF
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: marco_dentista28@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana in vitro dos óleos de Bergamota (*Citrus bergamia*), Gerânio (*Pelargonium graveolens*), Olibano (*Boswellia carteri*) contra patógenos orais *Streptococcus mutans*, *Streptococcus mitis* e *Streptococcus sanguis*, bem como identificar as classes de substâncias químicas bioativas e a viabilidade celular dos referidos óleos. Foram utilizados para determinar a atividade antimicrobiana o teste de microdiluição evidenciando-se a Concentração Inibitória Mínima (MIC) e Concentração Bactericida Mínima (MBC). Para a determinação dos compostos utilizou-se Cromatografia Gasosa acoplada a espectrofotometria de Massas CG-EM e testes de Viabilidade celular MTT. Identificou-se as substâncias químicas limoneno, acetato de linalila (*bergamiliol*), citronelol, geraniol, formato de citronelila e tricliceno, no óleo de melhor atividade antimicrobiana. Pode-se observar maior eficácia antimicrobiana dos óleos essenciais de Bergamota e Gerânio, sendo que Bergamota variou o valor de MIC de 0,001 a 0,250 mg/mL e Gerânio de 0,003 a 0,250 mg/mL menor no óleo de Olibano com valor de MIC de 2,000 mg/mL. O óleo essencial de Bergamota teve seu maior potencial contra o *Streptococcus mitis*, enquanto o de Gerânio, contra o *S. mutans*. Na avaliação da viabilidade celular in vitro (MTT) houve diferença da viabilidade celular dos óleos essenciais comparados a Clorexidina.

Pode-se concluir que todos os óleos essenciais estudados possuem ação antimicrobiana, sendo o Gerânio o mais eficaz e menos citotóxico comparado aos demais.

PI0632 Agentes fluorescentes alteram a resistência mecânica de adesivos ortodônticos?

Bayer LB*, Kaneshima EN, Berger SB, Rossato PH, Fernandes TMF, Almeida RR, Almeida MR, Ultramar PVP
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: leticia.bayer@hotmail.com

Agentes fluorescentes são adicionados a adesivos ortodônticos com o intuito de torná-los visíveis com o uso de lâmpadas ultravioleta (UV), o que garante a remoção segura e completa do remanescente após o tratamento ortodôntico. Contudo, há que se avaliar se a resistência mecânica desses materiais é preservada. Nesse sentido, este estudo avaliou se a adição de agentes fluorescentes influencia a resistência ao cisalhamento de um sistema adesivo sensível à luz Ultravioleta (UV) durante a descolagem de tubos ortodônticos. Foram selecionados 60 molares humanos, divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=20), de acordo com o sistema adesivo utilizado: O-UV, Orthocem UV Trace (FGM), O, Orthocem (FGM); T, Transbond XT (3M Oral Care). Realizou-se ensaio de resistência ao cisalhamento em máquina de ensaio universal DL 2000, a uma velocidade de 0,5 mm/min até a remoção dos acessórios e avaliação do Índice de Remanescente Adesivo (IRA). Os resultados foram analisados por meio do teste ANOVA a um critério, com nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. Verificou-se semelhança estatística entre os 3 grupos testados (p>0,05).

Pode-se concluir que a adição de elementos fluorescentes não altera a resistência mecânica do adesivo ortodôntico e representa uma alternativa viável para aplicação clínica.

Apoio: FUNADESP

PI0634 Avaliação do manchamento de braquetes cerâmicos após imersão em soluções corantes

Coser IA*, Soliz-Filho EL, Furlletti VF, Menezes CC, Venezian GC, Vedovello SAS, Custodio W
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: iriisz_almeida@hotmail.com

O presente estudo objetivou avaliar o manchamento de diferentes tipos de braquetes cerâmicos em função da solução corante e tempo de imersão. Foram avaliados as seguintes marcas comerciais: Morelli Ceramic (Dental Morelli Ltda, Sorocaba, São Paulo, Brasil), Transcend (Abzil indústria e comércio Ltda, Rio Preto, São Paulo, Brasil), Maia (Eurodonto Produtos Ortodônticos Ltda, Curitiba, Paraná, Brasil), Technident (Technident Equipamentos Ortodônticos, São Carlos, São Paulo, Brasil, Iceram (Orthometric Soluções em Ortodontia, Marília, São Paulo, Brasil) e Zeta (Eurodonto Produtos Ortodônticos Ltda, Curitiba, Paraná, Brasil). Quinze braquetes de cada marca comercial foram distribuídos em 3 grupos de acordo com a solução: água destilada (controle) (G1), café solúvel (G2) e vinho tinto (G3). A análise colorimétrica foi realizada antes da imersão (T0) e a variação total de cor (ΔE) foi avaliada após 24 horas (T1), 48 horas (T2) e após 72 horas (T3). Para isso, fotos padronizadas dos braquetes foram avaliadas pela escala de cores CIELAB, com auxílio do software ADOBE PHOTOSHOP. Os dados foram submetidos a análise de variância ANOVA de três fatores do tipo "Split plot" com nível de significância igual a 5%. O vinho tinto promoveu maior alteração de cor comparado ao café e ao controle (p<0,05).

As marcas comerciais dos braquetes determinam diferentes níveis de manchamento dependendo da solução corante. Por fim sugere-se que o tempo seja um fator determinante para a pigmentação, ou seja, quanto maior o tempo de exposição à solução corante maior a alteração de cor sofrida pelos braquetes cerâmicos.

PI0636 Influência da catálise química sobre a eficácia clareadora de um gel contendo 10% de peróxido de hidrogênio na composição

Bazan VAS*, Duque CCO, Soares DG, Zuta UO, Hebling J, De-Souza-costa CA
Patologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: vbazan1197@gmail.com

Neste estudo, foi avaliado o efeito da adição de diferentes concentrações da enzima peroxidase (HRP) sobre a eficácia clareadora de um gel com 10% de peróxido de hidrogênio (H2O2). O gel em estudo foi preparado com a adição de um espessante contendo a enzima HRP nas concentrações 4mg/mL, 6mg/mL e 10mg/mL. Discos de esmalte/dentina com 3,5 mm de espessura foram submetidos ao manchamento com chá preto e então distribuídos nos seguintes grupos, de acordo com o procedimento clareador: G1 (controle negativo) - sem tratamento (CN); G2 (controle positivo) - gel com 35% H2O2 (CP); G3 - gel com 10% H2O2; G4 - gel com 10% H2O2+4 mg/mL HRP; G5 - gel com 10% H2O2+6 mg/mL HRP; G6 - gel com 10% H2O2+10 mg/mL HRP. A alteração de cor (ΔE) foi monitorada em espectrofotômetro UV-Vis (3 sessões - 45 min), sendo a mensuração de cor realizada 72 horas após cada sessão. Os valores de ΔE obtidos nos grupos G3, G4, G5 e G6 (géis com 10% H2O2) foram comparados aos valores de ΔE determinado para o grupo G2 (gel com 35% H2O2), nas sessões 1 (S1), 2 (S2) e 3 (S3) (n=6; Dunnett's; $\alpha=5\%$). A eficácia clareadora do gel com 10% H2O2 foi proporcional à concentração de HRP incorporada ao produto. O gel contendo 10 mg/mL desta enzima apresentou eficácia clareadora semelhante ao gel com 35% H2O2 nas três sessões clareadoras testadas (p<0,05).

Concluiu-se que a catálise química resultante da adição da enzima peroxidase ao gel clareador com 10% H2O2 apresentou resultados estéticos promissores, sendo que a eficácia clareadora do produto é concentração-dependente.

Apoio: FAPs - FAPESP Influência da catálise química sobre a eficácia clareadora de um gel contendo 10% de peróxido de hidrogênio na composição - 2017/08506-1

PI0637 Temporalidade do efeito antibacteriano do cimento de ionômero de vidro enriquecido com diacetato de clorexidina

Martins FT*, Castro BC, Donato LG, Costa JAK, Martins AT, Santos FSA, Scannavino FLF, Pires JR
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: franciellytins@gmail.com

A incorporação de clorexidina (CHX) ao cimento de ionômero de vidro (CIV) tem se mostrado eficiente na inibição bacteriana in vitro. O objetivo desse trabalho foi avaliar a temporalidade do efeito antimicrobiano in vitro e in vivo do CIV enriquecido com diacetato de CHX a 1% contra *Streptococcus mutans*. Para isto, discos de CIV convencional (grupo Controle) ou modificado com CHX (grupo Teste) foram mantidos em solução salina por períodos de 126, 132 e 138 horas. Após estes períodos, os discos foram acomodados em placa de Petri para análise microbiológica, por meio da medida de halos inibitórios. Não foi observada formação de halos de inibição nos períodos descritos tanto para o grupo Teste quanto para o grupo Controle.

*Pode-se concluir que o CIV enriquecido com diacetato de CHX 1% não foi efetivo na inibição do crescimento do *Streptococcus mutans*.*

PI0639 Efeito do envelhecimento em autoclave na resistência a flexão da Zircônia estabilizada por ítria utilizada em próteses odontológicas

Leite BF*, Carvalho CF, Melo-Silva CL, Melo-Silva TCF, Araújo FA, Fernandes VS, Freitas RX
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.
E-mail: drabrunnafilho@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da degradação da zircônia parcialmente estabilizada por ítria (YTZP), por meio de envelhecimento em autoclave, sob calor, pressão e umidade, na resistência a flexão de três pontos. Foram confeccionados 20 corpos de prova a partir dos blocos pré-sinterizados de YTZP, utilizados para infraestrutura de próteses, sendo, barras retangulares medindo 18mm x 4mm x 1,2mm, de acordo com a ISO 6872 (ISO 2009). As amostras foram divididas em dois grupos experimentais, G1 - controle, YTZP sem envelhecimento e G2 - YTZP envelhecida. As amostras dos dois grupos foram submetidas ao ensaio de flexão de três pontos, em uma máquina universal de ensaios mecânicos. Para obtenção dos valores dos ensaios de flexão de três pontos foram obtidas as médias dos valores e analisadas estatisticamente. Os valores obtidos de resistência à flexão pelo grupo controle sem envelhecimento foi 747 ± 119 MPa e do grupo submetido a ciclagem em autoclave foi 819 ± 139 MPa. Sendo observado o aumento dos valores de resistência à flexão da YTZP após o envelhecimento em autoclave em relação ao grupo controle, porém não significativo.

Concluiu-se que o envelhecimento em autoclave não foi capaz de afetar as propriedades mecânicas, como resistência a flexão, da Zircônia tetragonal parcialmente estabilizada por ítria.

PI0640 Efeito da incorporação do fármaco capsaicina na viabilidade celular e sorção/solubilidade em cimentos resinosos autoadesivos

Oliveira TS*, Tomaz PLS, Matochek MHM, Barbosa SCA, Diniz SN, Ribeiro MC, Svizero NR, Dalpino PHP
UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO.
E-mail: thales.sa@hotmail.com

Fármacos bioativos tem sido aplicados à materiais restauradores para minimizar a toxicidade. Objetivou-se avaliar o efeito da capsaicina, fármaco da pimenta do gênero Capsicum, na citotoxicidade e na sorção/solubilidade de cimentos resinosos autoadesivos. Os cimentos (RelyX U200 e MaxCem Elite) foram aplicados em moldes e fotoativados ou quimicamente ativados (sem aplicação de luz). Capsaicina (3 mg) foi adicionada aos cimentos durante a manipulação. A citotoxicidade em células VERO e RAW expostas aos cimentos foi avaliada por teste MTT (n=3) e a viabilidade celular (% de células viáveis) comparada ao controle (células não expostas). Avaliou-se a sorção/solubilidade ($\mu\text{g}/\text{mm}^2$) dos cimentos de acordo com a ISO 4049. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA/Tukey, 5%). U200 não alterou a viabilidade celular em ambas linhagens celulares e apresentou as menores médias de sorção/solubilidade, atendendo os padrões da ISO 4049, independente da ativação/capsaicina ($p<0,05$). MaxCem Elite reduziu significativamente a viabilidade celular em ambas linhagens, independente da ativação/capsaicina ($p<0,05$). A capsaicina não alterou a viabilidade celular e favoreceu menor sorção de água para U200.

Conclui-se que o cimento, e não a forma de ativação e a presença da capsaicina, foi o fator determinante nos resultados de citotoxicidade e sorção/solubilidade. A capsaicina, fármaco que apresenta atividade anti-inflamatória, antioxidante e analgésica, não alterou as propriedades dos cimentos, podendo ser indicada como agente bioativo em cimentos autoadesivos.

PI0641 Influência da viscosidade na dureza Knoop de resinas compostas convencionais e bulk-fill

Silva ANA*, Sousa IB, Bergamo E, Gomes RS, Reis AF, Bordin D
Dentística - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: arlesnoisa@hotmail.com

Esse trabalho avaliou a influência da viscosidade na dureza Knoop de resinas compostas convencionais e bulk-fill. Quatro grupos foram delineados de acordo com o tipo e a viscosidade da resina composta: (i) convencional regular (CON-R) (controle); (ii) convencional fluida (CON-F); (iii) bulk-fill regular (BF-R); e (iv) bulk-fill fluida (BF-F). Barras de resina (25 x 2 x 2 mm) foram confeccionadas utilizando uma matriz pré-fabricada (n=10/grupo) e polidas em lixa de granulação #600 e #1200 por 30 segundos cada. Após 24hs, a dureza Knoop foi avaliada através de microendentação. Uma carga de 980,7 mN foi aplicada durante 10 segundos em 5 pontos equidistantes (100 μm entre as endentações). Os dados foram avaliados usando análise linear de modelo misto e teste de Tukey para comparação de médias ($p<0,05$), e os resultados estão apresentados em função da média e intervalo de confiança. Em relação ao tipo de resina, a BF-R (55 3,8) demonstrou maior dureza em comparação a CON-R (46 3,8) ($p<0,001$); ao passo que, a CON-F (39 3,8) e BF-F (36 3,8) não diferiram entre si ($p=0,196$). Além disso, resinas compostas fluidas apresentaram valores médios de dureza significativamente menores que as regulares ($p<0,004$). BF-R apresentou um valor médio de dureza 16% e 29% maior em relação a CON-R e CON-F, respectivamente.

A resina bulk-fill regular apresentou o maior valor de dureza.

PI0642 Cimentos de ionômero de vidro indicados para o ART: avaliação da resistência à flexão biaxial

Ditzel MP*, Hilgert LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: ditzelmayla@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi investigar a resistência à flexão biaxial (BFS) de diferentes ionômeros de vidro (GICs) indicados por seus fabricantes para o tratamento restaurador atraumático (ART). Para cada GIC foram produzidos 5 discos, confeccionados com espessura de 2mm ($\pm 0,5$) e 12,5mm de diâmetro a partir de molde de aço. Os GICs (grupos) testados foram Vitro Molar (VM, DFL), IonZ (IZ, FGM), Ketac Universal (KU, 3M), Riva HV sem coating (RI, SDI), Riva HV com coating (RI-C), Equia Forte sem coating (EQ, GC), Equia Forte com coating (EQ-C). Os materiais foram utilizados de acordo com as instruções de seus fabricantes e os discos armazenados em água destilada a $37\pm 1^\circ\text{C}$ por 48 horas e então submetidos ao teste de BFS. A BFS de cada material foi calculada e os resultados expressos em MPa. Os dados foram analisados por ANOVA e post hoc de Tukey ($\alpha=0,05$). O grupo EQ-C apresentou valores de BFS significativamente superiores aos grupos VM e KU, porém não foi diferente dos demais. Entre os grupos RI e RI-C, EQ e EQ-C não houve diferença significativa.

Há diferença entre a BFS de alguns dos ionômeros de vidro indicados para o ART. Não é possível afirmar que o uso do coating aumente os valores de BFS dos GICs testados.

PI0643 Microleakage In Class II Cavities Using Bulk Fill Resin

Levone ARFB*, Schünemann FH, Olsson B, Berretta F, Porporatti AL, Bernardon JK
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: alice.rocha.levone@gmail.com

The aim of this study was to evaluate in vitro the presence of marginal microleakage in Class II-mesio-occlusal-distal (MOD) cavities using bulk fill and conventional resins on both dentin and enamel margins. Twenty-six premolars free of cracks, caries and malformation were selected and Class-II MOD cavities were prepared 1 mm below and 1 mm above the cemento-enamel junction. Cavities were restored using Venus Bulk Fill (G1) and Charisma (G2). Samples were divided into two groups according to the filling material used to restore the cavities. Samples were immersed in 0,5% basic fuchsin during 24 hours and sectioned through the center and 1 mm from each margin of the first section. Each section was photographed and analyzed with the software ImageJ 150, used to score the infiltration of the cavities and to calculate the percentage of infiltration. Results were analyzed through Kolmogorov-smirnov normality test and Kruskal-Wallis ($p<0,05$). G1 showed no difference between margins on dentin and enamel ($p>0,05$) whereas in G2 significant difference was found ($p<0,05$). Between groups, dentin margins showed no significant difference ($p>0,05$) and enamel margins showed significant difference, being the microleakage on the enamel margins in G2 significantly lower scored ($p<0,05$). When comparing the two groups on the enamel and dentin margins, the results showed that G2 obtained better behavior.

Within the limitation of this in vitro study, bulk fill technique with Venus Bulk Fill could be used in Class II restorations but both composite resins should be used with caution in dentin margins.

PI0644 Novo fotoabsorvedor para irradiação com laser de Nd:YAG na prevenção de erosão em esmalte

Gomes GV*, Pereira DL, Sugahara VML, Scapin MA, Moraes MCD, Aranha ACC, Zezell DM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: shamuvgomes@gmail.com

A erosão dentária tem sido estudada por ser um fator de risco para o dano ou perda do dente, e a irradiação com laser de Nd:YAG representa uma boa estratégia na prevenção desse tipo de lesão. A fim de diminuir riscos de lesão à polpa pela alta temperatura do laser, utiliza-se um fotoabsorvedor para favorecer a absorção dos fótons na superfície do tecido. Este trabalho avaliou o uso de um novo fotoabsorvedor para irradiação de laser de Nd:YAG na prevenção de erosão em esmalte. 75 blocos de esmalte bovino de 25mm² foram distribuídos em 5 grupos: G1- sem tratamento; G2- aplicação de flúor fosfato acidulado (APF, [F-]=1,23%, pH= 3 a 3,9); G3- irradiação com laser de Nd:YAG (1064nm, 0,6W, 10Hz) sem fotoabsorvedor; G4- irradiação com laser de Nd:YAG (1064nm, 0,6W, 10Hz) e pasta de carvão como fotoabsorvedor; G5- irradiação com laser de Nd:YAG (1064nm, 0,6W, 10Hz), e dentífrico (Black is White, Curaprox®) como fotoabsorvedor. Os grupos foram submetidos a um desafio erosivo de 3 dias (ácido cítrico 1%, pH = 3,6, 5min, 2x/dia) sob agitação e remineralização (saliva artificial, pH = 7,0, 120min) e análise por Tomografia por Coerência Óptica, Fluorescência de Raios X e Microscopia Eletrônica de Varredura antes dos tratamentos, após tratamentos e após ciclagem. Grupos G4 e G5 apresentaram menor profundidade de lesão de erosão e diminuição na relação [Ca]/[P] quando comparados a G1, G2 e G3, além de *melting* de forma homogênea ao longo da superfície irradiada, dados significativos para a prevenção da lesão.

Sugere-se que o dentífrico estudado pode ser utilizado como fotoabsorvedor do laser Nd:YAG para prevenção de lesões de erosão em esmalte.

Apoio: CNPq - 465763/2014-6

PI0645 Resistência de união de pinos de fibra a condutos radiculares em função da solução irrigadora e do cimento resinoso utilizados

Tomaz PLS*, Oliveira TS, Matochek MHM, Barbosa SCA, Svizero NR, Dalpino PHP
UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO.
E-mail: pedrolstomaz@gmail.com

Avaliou-se a resistência da união de pinos de fibra de vidro cimentados à condutos radiculares tratados com diferentes soluções irrigadoras e cimentos resinosos. Raízes de dentes bovinos (60) foram instrumentadas com limas endodônticas associadas a soluções irrigadoras em seqüência: G1: hipoclorito de sódio/EDTA/hipoclorito (controle); G2: solução salina/EDTA/clorexidina. Os pinos de fibra de vidro foram então cimentados com um dos 3 cimentos resinosos: RelyX ARC (ARC), Panavia F2.0 (PAN) e RelyX U200 (U200). As raízes foram seccionadas com disco diamantado com abundante irrigação em 6 segmentos (3 coronais/3 médios) e a resistência da união (RU) avaliada por teste de compressão *push-out* em uma máquina de ensaios (velocidade 0,5mm/min.). Os resultados (em MPa) foram analisados (ANOVA 3 critérios/Tukey, 5%). Observou-se que as médias de RU do U200 foram significativamente maiores que a observada nos demais cimentos, independente do irrigante utilizado ($p<0,05$). A irrigação em que se associou solução salina, EDTA e clorexidina favoreceu resultados significativamente superiores de RU comparado a G1 (controle). As médias de RU do terço médio foram significativamente superiores aos do terço médio, independente do cimento/tratamento do conduto ($p<0,05$).

Conclui-se que o tratamento com uma solução irrigadora para Endodontia em que se associa solução salina e clorexidina ao EDTA em substituição ao hipoclorito de sódio favorece melhores resultados de resistência da união, com os benefícios da bioatividade e substancialidade da clorexidina.

Apoio: Funadesp - 2017/0131

PI0646 Estudo transversal: lesões cervicais não-cariósicas e fatores de riscos relacionados

Santos KA*, Correia AMO, Bresciani E, Caneppele TMF
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: kamilla_gastino@hotmail.com

Este estudo avaliou a prevalência de lesões cervicais não-cariósicas (LCNCs) e relação potencial com fatores de risco. Para isto, foi realizado um levantamento dos registros de 77 pacientes (30 homens e 47 mulheres, média de idade 52,6 anos) provenientes de avaliações clínicas realizadas no Programa de Pós-Graduação, especialidade Dentística do Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos - UNESP. Os seguintes dados foram coletados: idade do paciente, gênero, número de dentes presentes, presença e localização de lesões restauradas (LRs), LCNCs e facetas de desgaste, dentes adjacentes e antagonistas às lesões. A razão de prevalência (RP) foi determinada e, os dados analisados com o teste Qui-quadrado ($\alpha=0,05$). Foram avaliados 1983 dentes, 24% apresentavam LCNCs, 9% LRs. A presença de LCNC mostrou uma associação significativa com o gênero (masculino - RP 1,22; $p=0,01$). A presença de LRs mostrou associação com a idade (pacientes com idade superior aos 50 anos - RP 3,0; $p=0,01$). A análise mostrou que a prevalência de LCNCs na maxila foi 1,23 vezes maior em comparação à mandíbula ($p=0,012$), da mesma forma, para LRs (RP 1,86; $p<0,01$). Os pré-molares e molares foram os dentes mais afetados por LCNCs (RP 3,69; $p<0,01$) e LRs (RP 2,59; $p<0,01$). Em termos de oclusão, as LCNCs e LRs não apresentaram associação com presença/ausência de facetas de desgaste, dentes adjacentes e antagonistas ($p<0,05$).

LCNCs e LRs foram mais comuns em dentes posteriores na maxila. Fatores relacionados ao paciente, como gênero e idade, estão associados à presença de LCNC e de LRs, respectivamente.

Apoio: CNPq - 43767

PI0647 Avaliação do primer autocondicionante de cerâmicas vítreas associado ao ácido fluorídrico ou silano na estabilidade da interface adesiva

Ferreira MWC*, Siqueira FSF, Campos VS, Siqueira FRF, Reis A, Loguercio AD, Cardenas AFM
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: michelwendlinger@gmail.com

Avaliar o efeito de um primer cerâmico autocondicionante associado ao ácido fluorídrico ou silano na resistência de união ao microcislamento (μ SBS) imediata e após 1 ano de armazenamento em dissilicato de lítio (DL), e avaliar padrão de condicionamento da superfície cerâmica. Um total de 13 blocos CAD/CAM de DL foram cortados em quatro partes ($N = 52$). Espécimes de DL ($n=40$) foram divididos em 4 grupos: 1) ácido fluorídrico 5% + agente de união silano (HF + SI); 2) primer cerâmico autocondicionante (MEP); 3) HF + MEP; 4) MEP + SI. Após cada tratamento, o sistema adesivo foi aplicado e matrizes de Tygon foram preenchidas com um cimento resinoso dual e fotoativadas. Os espécimes foram armazenados em água (37 °C durante 24 h ou 1 ano) e submetidos ao teste de μ SBS. Os dados foram submetidos a ANOVA 2-fatores e Tukey ($\alpha = 0,05$). Adicionalmente, os 12 espécimes restantes foram utilizadas para análise do padrão de condicionamento das superfícies cerâmicas por meio da microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para μ SBS não houve diferenças significativas entre os grupos ($p = 0,73$). Todos os grupos diminuíram os valores de μ SBS após 1 ano de armazenamento em água ($p > 0,0001$). Nas imagens de MEV, observou-se que HF ou HF + MEP promoveram maior aumento da dissolução da matriz vítrea quando comparado ao MEP isolado.

A associação de HF ou SI não demonstraram benefícios em termos de μ SBS após 1 ano de armazenamento ao DL, quando comparados à aplicação isolada do primer cerâmico autocondicionante. MEP pode ser uma alternativa para adesão ao DL.

PI0648 Resistência ao manchamento e rugosidade de uma cerâmica infiltrada por polímero submetida previamente a clareamento

Alves AP*, Hatanaka GR, Adabo GL
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: amandapalves@foar.unesp.br

Este estudo avaliou o potencial de manchamento e rugosidade de uma cerâmica infiltrada por polímero (Enamic-EN), resina nanocerâmica indireta (Lava Ultimate-LA) e resina composta direta (Z350-RC), submetidos previamente a tratamento clareador. Discos de 12mm de diâmetro e 1mm de altura foram divididos em dois grupos: sem ou com aplicação de gel clareador peróxido de hidrogênio 35%, seguidos de imersão em: água destilada (A), como controle; café (C) e vinho tinto (V) por 12 dias. Antes e após a imersão foram feitas as medidas de alteração de cor (ΔE) e rugosidade (Ra). Alteração de cor foi medida em espectrofotômetro (CM-2600D - Konica Minolta) com parâmetros CIE $L^*a^*b^*$ e a rugosidade em rugosímetro de contato (SJ-400 - Mitutoyo) ($n=12$). Os dados de ΔE foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls, e os de rugosidade ao teste ANOVA dois fatores e Tukey ($p<0,05$). Os valores de ΔE para os grupos sem clareamento foram: EN: A=0,5; C=2,2; V=3,5 - LA: A=2,3; C=4,8; V=7,0 - RC: A=0,4; C=4,3; V=15,6. Para os grupos clareados foram: EN: A=0,6; C=2,0; V=3,5 - LA: A=0,5; C=4,9; V=7,4 - RC: A=0,2; C=4,3; V=10,5. A aplicação prévia de gel clareador não foi significante. Houve diferença significante quanto aos desafios de manchamento (vinho > café > água) e quanto ao fator material (RC > LA > EN). Em relação à rugosidade, houve diferença somente em relação aos materiais: EN (0,21 μ m) > LA (0,17 μ m) = RC (0,16 μ m).

Concluiu-se que o clareamento não potencializou o manchamento e a rugosidade dos materiais e que o Enamic, apesar de mais rugoso, foi menos suscetível a alteração de cor.

Apoio: FAPESP - 2017/05802-9

PI0649 Influência da associação de agentes clareadores caseiros na alteração de cor de esmalte dentário

Jorge OS*, Tonani-Torrieri R, Pires-De-souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: oliviasantana.jorge@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da associação de agentes clareadores "over-the-counter" no clareamento de esmalte dentário. Cento e vinte fragmentos de dentes bovinos foram submetidos a leituras iniciais de cor (EasyShade, VITA) e alocados em 12 grupos conforme protocolo clareador, utilizando 3 produtos: Peróxido de carbamida a 22% (PC22%), Dentifício (convencional - Sorriso Dentes Brancos; clareador - Colgate Luminous White; ou clareador com peróxido de hidrogênio - Advanced White) e Enxaguatório bucal (não clareador - Colgate Plax Classic; ou clareador - Colgate Luminous White). O PC22% foi utilizado por 14 dias, 1 h/dia. As escovações com dentifícios simularam 1 ano de uso, mesmo período estipulado para o enxaguatório bucal (360 ciclos de imersão por 1 minuto). Após os protocolos de tratamento, leituras finais de cor foram realizadas. As médias de Delta E, L^* , a^* e b^* foram analisadas (1-way ANOVA, Tukey, $p<0,05$) e os resultados demonstraram que as maiores alterações de cor ($p<0,05$) ocorreram quando as amostras foram submetidas a PC22%, independente da associação de outros produtos, diferentemente dos grupos em que foram usados dentifícios clareadores, associados aos enxaguatórios clareadores ou não, que apresentaram menor alteração. A coordenada b^* foi a responsável pela alteração de cor, resultando em maior diminuição do croma amarelo nas amostras submetidas a PC22% em relação aos demais grupos.

Concluiu-se que os dentifícios clareadores e enxaguatórios não são eficientes para o clareamento sem associação ao PC22%.

Apoio: FAPESP - 2017/09295-4

PI0650 Avaliação in vitro da radiopacidade de cimentos de ionômero de vidro indicados para tratamento restaurador atraumático

Bastos CM*, Bastos YVP, Menezes PAF, Pordeus SS, Bueno CSP, Vieira KA
Curso de Odontologia - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: clarissa_moraes@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar o nível de radiopacidade de 6 ionômeros de vidro, autopolimerizáveis, indicados para tratamento restaurador atraumático, e compará-los com os requisitos presentes na International Standards Organization ISO 9917.1 de 2007. Foram utilizadas 6 discos de cada tipo de ionômero. Os discos foram radiografados e as imagens comparadas, com uma escala de alumínio, via análise analógica por 2 examinadores previamente calibrados. Apenas 2 ionômeros (longlass R® e KetaCT Molar®) foram considerados ideais perante a ISO. Os Outros 4 CIVs estavam fora do padrão proposto pela ISO. É necessário que os fabricantes adequem estes materiais de forma a oferecerem produtos dentro da normatização da ISO, a fim de que se evite o diagnóstico errôneo da radiopacidade de forma a não inserir o dente em um ciclo restaurador repetitivo.

A ISO 9917.1 2007 foi divulgada para normatizar e trazer características ideais aos CIVs, mesmo assim dos seis tipos estudados apenas dois foram classificados como ideais perante a normativa, longlass R® e KetaCT Molar®. Os outros quatro apresentaram radiopacidade fora do ideal, Vitro Molar®, O Maxxion R®, Riva Self Cure®, esse último tendo a menor radiopacidade entre todos os grupos. O ionômero Ion Z® apresentou maior radiopacidade. O profissional precisa estar atento quando da escolha dos materiais restauradores, pois é de extrema importância que o material atenda as Normas vigentes para a preservação dos elementos dentários e o correto diagnóstico da doença cárie.

Apoio: PSIC

PI0651 Avaliação comparativa da resistência à flexão de duas resinas compostas e um ormocer

Duarte BP*, Gallito MA, Paes TTB
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO FLUMINENSE.
E-mail: brunapduarte@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi comparar a resistência à flexão de duas resinas compostas e um ormocer. Foram confeccionados corpos de prova em forma de barras de acordo com a ISO 4049/2000 (25mmx2mmx2mm). Duas resinas compostas e um ormocer foram utilizados, gerando assim 3 grupos com $n=10$: grupo 1 com a resina composta Filtek Z350 XT (3M); grupo 2 com o composto resinoso Ormocer (VOCO) e grupo 3 com a resina composta Empress Direct (Ivoclar). Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de flexão em 3 pontos realizado na máquina universal de ensaios mecânicos (Emic 23-200) com velocidade constante de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo método ANOVA e Duncan para a obtenção dos seguintes resultados: houve diferença estatística entre os grupos de materiais testados [$F(2,29) = 9,07, p<0,01$] e o teste de Duncan mostrou que o grupo 2 apresentou menores valores de

Com base na metodologia aplicada e nos resultados obtidos, pôde-se concluir que o composto resinoso Ormocer (VOCO), foi o que apresentou menor resistência à flexão em comparação com os demais materiais testados.

PI0652 Resistência de união de sistemas adesivos universais com diferentes tratamentos da dentina

Rocha CO*, Amaral RAM, Ferreira MBP, Carvalho EM, Costa JF, Bauer JRO, França GRS, Carneiro K GK
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: cristiner217@gmail.com

Avaliar a resistência de união (RU) de adesivos universais com diferentes tratamentos da dentina. Foram usados 54 molares humanos hígidos (n=6), cuja superfície dentinária foi exposta. Foram usados três adesivos universais: Ambar Universal (FGM), Clearfil Universal (Kuraray) e Single Bond Universal (3M/ESPE). Os sistemas adesivos foram aplicados de três diferentes formas: sem nenhum tratamento prévio (controle), com condicionamento com ácido fosfórico (15s) e condicionamento com ácido poliacrílico (10s). Os dentes foram restaurados e fatiados para a obtenção de espécimes de 1,0 mm². Após 24h, os espécimes foram levados para uma máquina de ensaio universal (Instron) para a realização do teste de microtração para a obtenção dos valores de RU. O modo de fratura também foi avaliado. Os dados de RU foram submetidos ao teste ANOVA com dois fatores (Adesivo vs. Modo de Aplicação) e Holm-Sidak para contraste de médias ($\alpha=0,05$). A interação entre os fatores foi significativa ($p=0,030$). Os sistemas adesivos universais apresentaram os valores de RU semelhantes quando aplicados no modo controle ($p<0,05$). A aplicação prévia com o ácido fosfórico aumentou os valores de RU apenas dos adesivos Ambar e Clearfil ($p>0,05$). O tratamento com ácido poliacrílico não alterou os valores de RU do Single Bond e reduziu os valores dos adesivos Ambar e Clearfil ($p>0,05$). Todos os adesivos apresentaram em sua grande maioria fraturas do tipo adesiva/mista.

O condicionamento com o ácido fosfórico ainda é um importante passo para obter uma alta resistência de união dos adesivos universais.

Apoio: FAPs - FAPEMA - 05585/15

PI0653 Análise perfilométrica do desgaste abrasivo de resinas compostas diretas e indiretas

Cruz IDS*, Kukulka EC, Augusto MG, Torres CRG, Batista GR
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: isabellassenne@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar microdureza e resistência à abrasão gerada por escovação simulada em resinas compostas para uso indireto e direto. Foram preparados 160 cilindros de resina (6 x 2 mm) com 4 resinas diretas (Grandioso; Filtek supreme; Opallis; Kalore) e 4 resinas indiretas (Grandio Blocs; Lava Ultimate; Brava; Cerasmart). Para avaliar microdureza superficial (Knoop) foram feitas três identificações por amostra (50 g, 10 s) e posteriormente o cálculo da média. Para análise do desgaste abrasivo foram medidos os perfis iniciais com perfilômetro de contato (Mahr surf gd 25, software mahr surf xcr 20 4.50-07 sp3). As amostras foram submetidas a 100.000 ciclos abrasivos para escovação simulada com suspensão de dentífrico e água deionizada na proporção em peso de 1:2. Para o cálculo do desgaste foram mensurados os perfis após abrasão. Para análise estatística foram aplicados os testes ANOVA 1 fator (material restaurador) e Tukey. O teste ANOVA mostrou diferenças estatísticas significantes para os materiais testados ($p=0,0001$). Os valores de desgaste abrasivo foram: Grandio Blocs: 6.41±2.44A; GrandiosoSO: 8.86±2.46AB; Lava: 10.77±2.65AB; Z350:11.42±2.72B; Cerasmart: 17.14±2.93C; Opallis: 28.94±8.99D; Kalore: 31.78±6.38D; e Brava:47.11±7.61E. Os valores de microdureza foram: Kalore: 61.21±4.02A; Opallis: 65.17±3.02AB; Brava: 66.90±5.08AB; Cerasmart: 69.28±5.17B; Z350: 83.59±5.24C; Lava: 113.74±8.09D; GrandiosoSO: 116.09±8.33D; Grandio Blocs: 130.10±12.36E.

Concluiu-se que Grandio Blocs apresentou maior microdureza e menor abrasão quando comparado aos outros materiais restauradores.

Apoio: CNPq - 158185/2017-0

PI0654 Fotoativação aplicada em duas propostas de terapia clareadora e sua influência na degradação do peróxido de hidrogênio

Castro VR*, Duque CCO, Soares DG, Leite MLAS, Hebling J, De-Souza-costa CA
Patologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: victoriacastro56@gmail.com

A catálise do peróxido de hidrogênio (H₂O₂) em radicais hidroxila (HO-) aumenta a eficácia clareadora do produto e reduz sua toxicidade. Assim, o objetivo deste estudo foi determinar a possível influência da fotoativação, aplicada em diferentes terapias clareadoras, sobre a degradação do H₂O₂. Para isso, duas técnicas clareadoras foram analisadas através do uso dos seguintes agentes clareadores: 1) Espessante experimental (EP), quimicamente ativado com a enzima peroxidase (HRP), adicionado ao gel com 10% H₂O₂; e 2) um primer polimérico experimental (PR) contendo HRP, aplicado sobre o esmalte antes do gel clareador com 10% H₂O₂. Desse modo, os seguintes grupos foram estabelecidos, os quais foram submetidos (F+) ou não (F-) à fotoativação: G1- gel com 35% H₂O₂ (Controle 1); G2 - gel com 10% H₂O₂ (Controle 2); G3 - EP+gel com 10% H₂O₂; G4 - PR+gel com 10% H₂O₂. A avaliação do efeito da fotoativação dos géis com Diodo Emissor de Luz (LED) azul (440 nm a 480 nm) sobre a degradação do H₂O₂ (Fluorimetric Hydrogen Peroxide Assay) e liberação de HO- (kit OxiSelectT Hydroxyl Radical Antioxidant Capacity -HORAC- Activity Assay) foi realizada (n=4; t' Student. $\alpha=5\%$). Embora, a enzima HRP possa acelerar a degradação de H₂O₂ e aumentar a liberação de HO-, a fotoativação não promoveu alterações significativas nos parâmetros testados para os produtos aplicados em ambas as técnicas de clareamento dental ($p>0,05$).

Concluiu-se que a fotoativação aplicada em diferentes terapias clareadoras que utilizam a enzima peroxidase não influencia a taxa degradação de H₂O₂, bem como a geração de HO-.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2017/23064-5

PI0655 Influência da longevidade das brocas de usinagem nos diferentes parâmetros de rugosidade superficial em duas cerâmicas odontológicas

Lopes GC*, Dal-Piva AMO, Tribst JPM, Bottino MA, Melo RM
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: gcirone.lopes@gmail.com

As brocas diamantadas para CAD/CAM possuem um tempo de utilização limitado, vindo a fraturar após algumas usinagens ou sendo requisitadas para serem trocadas pela central CAD. Este estudo avaliou a influência da longevidade das brocas de usinagem na rugosidade superficial de duas cerâmicas odontológicas. Quatro pares de brocas foram utilizadas para usinagem de 18 espécimes cada, sendo 36 de cerâmica híbrida infiltrada por polímero (CH) e 36 de silicato de lítio reforçado por zircônia (SRZ). Os grupos foram divididos de acordo com o tempo de vida útil da broca: nova (usinagem das 6 primeiras amostras), média (usinagem de mais 6 amostras) e longa (usinagem das últimas 6 amostras). Cada espécime foi limpo em banho ultrassônico e submetido ao teste de rugosidade superficial através de rugosímetro de contato (Surfrest SJ 400, Mitutoyo, Tóquio, Japão). Os parâmetros de rugosidade avaliados foram Ra (rugosidade média), RSm (espaçamento entre defeitos) e Rz (profundidade dos defeitos). Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e avaliados por ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Os resultados demonstraram que o fator "cerâmica" foi influente para os parâmetros avaliados ($p=0,003$ para RSm e $p=0,000$ para Ra e Rz). CH apresenta defeitos superficiais menos espaçados e mais profundos do que SRZ. Enquanto que, a longevidade da broca foi influente apenas para Ra na cerâmica SRZ ($p=0,019$).

Quanto maior o tempo de utilização da broca de usinagem, menos rugosa é a superfície da cerâmica SRZ. Já a CH apresenta defeitos proeminentes que independem da longevidade da broca.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2017/11535-3

PI0656 Efeito da geometria da cavidade e material restaurador sobre a formação de fendas marginais e tensão de contração em restaurações classe V

Andrade MR*, Correia AMO, Bresciani E, Borges ALS, Caneppele TMF
Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: mariana.rochaandrade@hotmail.com

O estudo avaliou o efeito da geometria da cavidade e material restaurador sobre a formação de fendas marginais e tensão de contração em restaurações classe V. Sessenta incisivos bovinos foram utilizados para confecção das cavidades classe V. As amostras foram divididas em dois grupos (n= 30) de acordo com a extensão da cavidade (grande ou pequena). Posteriormente, as cavidades foram restauradas com resina composta convencional ou resina do tipo "bulk-fill". Para ambos os tipos de restaurações, um sistema adesivo autocondicionante de dois passos foi utilizado. A largura da fenda marginal foi avaliada em Estereomicroscópio antes e após 10000 ciclos de termociclagem com temperaturas de 5° e 55°C. As mesmas geometrias de cavidade realizadas nos dentes bovinos foram desenhadas em computador, para a análise por elementos finitos, com o objetivo de analisar as tensões geradas pela contração de polimerização. Os 10.000 ciclos sobre os espécimes foram suficientes para aumentar o tamanho da fenda marginal para ambas as resinas. Nas restaurações com a resina convencional a fenda marginal foi maior do que aquelas da resina bulk fill. Concluiu-se que a geometria da cavidade não influencia na formação de fendas marginais e na tensão de contração para restaurações do tipo classe V.

O tipo de material restaurador influencia na formação de fendas marginais e tensão de contração, com uma fenda marginal maior quando utilizada resina convencional em comparação com a resina bulk fill, independentemente do tamanho da cavidade.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/19756-6

PI0657 Caracterização e análise de interface de dois adesivos autocondicionantes com a dentina em lesões cervicais não-caríosis

Lima SKA*, Oliveira BMB, Ubaldini ALM, Hernandes L, Sato F, Baesso ML, Giannini M, Pascotto RC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: Samueloduem@gmail.com

O objetivo desse estudo foi analisar a interface de sistemas adesivos contendo os monômeros funcionais 10-metacrilóxi-dec-il-di-hidrogenofosfato (10-MDP) e N-Metacrilóil Glicina (Metacrilamida) e a dentina em lesões cervicais não cariosas (LCNCs) em comparação à dentina esclerótica em defeitos artificiais preparados (DAs). Foram utilizados dentes humanos com LCNCs. Para o controle, foram confeccionados DAs (classe V) na face lingual hígida dos mesmos dentes similares às LCNCs. Os espécimes foram restaurados de acordo com o monômero funcional do sistema adesivo utilizado: 10-MDP (G1) e Metacrilamida (G2). A morfologia da interface foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) com a magnificação de 1000 x e microscopia de luz (ML) usando o tricrômico modificado de Goldner para corar os espécimes. No G1, as projeções adesivas na interface LCNCs e DAs foram semelhantes, embora o aspecto esclerótico da dentina hipermineralizada possa ser identificado nas LCNCs. Além disso, uma camada fina de colágeno da dentina foi observada nos DAs, enquanto dificilmente estava presente nas LCNCs. No G2, a análise MEV mostrou falha de adesão na interface das LCNCs. A exposição ao colágeno nos DAs e LCNCs foi mais pronunciada que no G1.

Os resultados sugerem que o adesivo G1 poderia ser aplicado diretamente na camada esclerótica superficial em LCNCs. Em contraste, o preparo prévio da cavidade deve ser realizado para melhorar a interação micromecânica do G2 com a dentina.

PI0658 Efeito de enxaguatórios bucais na sorção e solubilidade de resinas bulk fill (tipo flow) de viscosidade fluida

Rêgo JBS*, Soares JTM, Vale GC, Prado VLG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: jessyabrian@gmail.com

Este estudo teve por objetivo verificar a sorção e solubilidade de resinas bulk fill (tipo flow) de viscosidade fluida após o armazenamento em enxaguantes bucais com e sem álcool. Para o estudo, foram confeccionados trinta e dois corpos de prova de cada resina (Filtek Bulk Fill Flow e Bulk Fill X-Tra Base), e posteriormente randomizados em quatro grupos (n = 8) de 2ml para cada solução (enxaguatórios com e sem álcool e água destilada) e armazenadas nos mesmos por sete dias, totalizando 64 unidades para todo o experimento. Os testes de solubilidade e sorção foram realizados de acordo com a norma ISO 4049 e os dados obtidos submetidos à análise de variância (ANOVA) seguido do teste de Tukey para comparação das médias ($\alpha=0,05$). Dentre as resinas analisadas no presente estudo, a Bulk Fill X-Tra Base foi a que apresentou o pior desempenho no qual foi observado um maior grau de sorção e solubilidade em comparação a resina Filtek Bulk Fill Flow. Mostrou também que, os enxaguatórios que continham álcool em sua composição levaram a um maior grau de sorção e solubilidade dos materiais estudados. Os valores de sorção de todas as resinas foram menores que os valores limites pela norma 4049 da ISO, enquanto os valores de solubilidade foram maiores que o recomendado.

Conclui-se que a sorção e a solubilidade dos compósitos testados foram maiores nos enxaguatórios contendo álcool em sua composição.

PI0659 Influência da cor e espessura de diferentes zircônias na microdureza vickers de um cimento resinoso foto ativável

Pereira RC*, Albuquerque RC, Morgan LFSa, França EC, Magalhaes NC, Alves JAS, Anastacio GCF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: rodrigo.caillaux@ig.com.br

As restaurações cerâmicas tornaram-se largamente utilizadas devido aos melhores resultados estéticos e longevidade quando comparadas com as restaurações diretas. A zircônia tetragonal policristalina, (YTZP) vem ganhando espaço, graças as suas propriedades mecânicas, excelente biocompatibilidade e boa estética. A zircônia translúcida além de melhores propriedades estéticas pode ter influência no efeito da foto ativação do cimento resinoso. O objetivo deste estudo é avaliar a microdureza vickers (VHN) de um cimento resinoso foto ativável, através de discos de zircônia com diferentes níveis de opacidade, cor e espessura. Para avaliar a VHN, foram utilizados dois tipos de zircônia, uma convencional e uma translúcida, com diferentes espessuras, 2 e 5 mm, cores, A2 e A4, e um cimento resinoso foto ativável. Para realização dos testes foi confeccionado uma matriz metálica para padronizar o posicionamento dos discos e impedir interferência de fontes externas de luz que não a propositalmente incidida na parte superior pelo aparelho fotoativador. O tempo de foto ativação foi de 40 segundos. A microdureza foi realizada utilizando carga estática de 50 gramas por 10 s. Foi realizada 4 penetrações em cada corpo-de-prova. Foi aplicado o teste estatístico de ANOVA com pós-teste de Tukey a um nível de significância de 95% ($P<0,05$).

As zircônia translúcida, cores mais claras e a menor espessura proporcionaram maiores valores de VHN.

PI0660 Comparação da resistência coesiva de resinas compostas válidas e com data de validade expirada

Rabelo MA*, Borges NS, Lopes-Rocha R, Pinheiro MLP, Araújo CTP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: marcosassis.rabelo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi testar o efeito do prazo de validade e do aumento do tempo de fotoativação na resistência coesiva (RC) de resinas compostas. Duas resinas compostas foram utilizadas neste estudo. Foram utilizados espécimes em forma de palito (1mm de espessura e 1mm de largura) confeccionados em matriz de silicone. As variáveis foram: prazo de validade em dois níveis (no prazo; vencida há seis meses) e tempo de fotoativação em dois níveis (tempo do fabricante e dobro do tempo) (n=10), num total de 40 espécimes para cada resina. A fotoativação foi realizada utilizando irradiância não inferior a 600 mW/cm² (LD Max - Gnatus). Os palitos foram medidos utilizando paquímetro digital (Absolute - Mitutoyo, Tokyo, Japan) e fixados em dispositivos de Geraldelli. O ensaio foi realizado em máquina de ensaio universal EZ Test- L (Shimadzu Corporation, Tokyo, Japão) com velocidade de 0,5mm / min, até a ruptura. Os dados obtidos foram tabulados para a análise estatística. Os valores das médias da RC não apresentaram diferenças estatísticas significativas, tanto relativas ao tempo de fotoativação quanto ao prazo de validade. Nas resinas testadas, conclui-se que dobrar o tempo de fotoativação compensou o fato de estarem com o prazo de validade vencido, mantendo valores semelhantes de resistência coesiva.

Nas resinas testadas, conclui-se que dobrar o tempo de fotoativação compensou o fato de estarem com o prazo de validade vencido, mantendo valores semelhantes de resistência coesiva.

PI0661 Tratamentos de superfície simplificados para cimentação de cerâmicas: uso de adesivo universal e primer cerâmico autocondicionante

Martins WF*, Guimarães HAB, Cardoso PC, Almeida LN, Decurcio RA, Lima PLA, Magalhães APR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: tonfmartins@yahoo.com.br

O propósito deste trabalho foi avaliar a influência de tratamentos de superfície de cerâmica simplificados na resistência ao cisalhamento entre dissilicato de lítio e cimento resinoso fotopolimerizável. Sessenta lâminas (8x8x1 mm de espessura) de cerâmica de dissilicato de lítio foram confeccionadas e incluídas em tubos de PVC com resina acrílica. Os discos foram divididos em 6 grupos (n=10) dependendo do tratamento da superfície da cerâmica: G1- Ácido Fluorídrico 10% + Silano + Adesivo Convencional; G2- Ácido Fluorídrico 10% + Silano; G3- Ácido Fluorídrico 10% + Silano + Adesivo Universal; G4- Ácido Fluorídrico 10% + Adesivo Universal; G5- Primer cerâmico autocondicionante + Adesivo Convencional e G6- Primer cerâmico autocondicionante. Cilindros de cimento resinoso fotoativado (3x3 mm) foram confeccionados, com o auxílio de uma matriz bipartida, sobre a superfície tratada e fotopolimerizados por 20s. Após 24h, as amostras foram submetidas a teste de resistência ao cisalhamento em uma máquina de ensaios universal, a 0,5mm/min. Os testes de ANOVA e Tukey mostraram que houve diferença significativa entre os grupos ($p<0,05$). As médias da resistência ao cisalhamento foram: G1 - 9,60; G2 - 10,22; G3 - 7,39; G4 - 4,28; G5 - 9,00 e G6 - 6,18. G2 apresentou apenas falhas coesivas e G4 foi o único grupo com falhas adesivas.

O tratamento com ácido fluorídrico + silano apresentou os melhores resultados de resistência de união, mas não apresentou diferença estatística do uso do primer cerâmico associado a adesivo. O adesivo universal sem silano levou à menor resistência de união.

PI0662 A influência da mídia na percepção da estética odontológica

Pereira RP*, Alves ALS, Barros BAC, Gondo R
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: robertap.krohling@gmail.com

O estudo propôs avaliar o grau de percepção da atratividade do sorriso entre os entrevistados e a influência da mídia na opinião dos mesmos. A amostra foi do tipo não probabilística e compreendeu 386 participantes. O instrumento de pesquisa compreendeu um questionário com perguntas sobre as características dentais atraentes e o nível de satisfação do sorriso. Após responderem ao questionário, os voluntários avaliaram dez fotografias extraorais do sorriso de figuras da mídia, atribuindo uma nota de 1 a 10 para cada imagem. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e a associação entre as variáveis foi verificada por meio dos testes de análise de variância (ANOVA), regressão logística e regressão linear. Dentre os pacientes entrevistados, 89,3% relataram estar satisfeitos com a estética do sorriso. No que diz respeito às características que mais despertavam a atenção para o sorriso, os mais citados foram o alinhamento dental (73,4%), a cor dos dentes (72,1%) e a forma dental (48,7%). Os aspectos mais importantes relacionados aos dentes foram o alinhamento dental e a cor esbranquiçada. Foi possível verificar que 43,7% dos voluntários admitem que suas respostas referentes a cor, forma e disposição dental, foram induzidas pelo sorriso de pessoas da mídia, enquanto 53,6% acredita que não houve esta relação. Observou-se que a média das notas atribuídas pelos entrevistados às imagens de artistas, foi de 7,72.

Conclui-se que o sorriso alinhado, claro e com dentes grandes satisfazem a preferência dos participantes e que os meios de comunicação têm influenciado na opinião dos entrevistados em relação à estética dentária e do sorriso.

PI0663 Avaliação da sorção e da solubilidade de resina acrílica bivalente para prótese sobre implante

Alves GA*, Galvão MG, Marangoni S, Campos AA, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: guilhermealvarengaalves2008@hotmail.com

Recentemente foi desenvolvida uma resina acrílica com possibilidade de polimerização química ou térmica (bivalente), dependendo do monômero utilizado e com foco em prótese sobre implante. Esse estudo avaliou a sorção e a solubilidade da resina acrílica Trilux Base (Vipi), que pode ser polimerizada quimicamente ou termicamente. Foram confeccionados 20 corpos-de-prova circulares (8,0x2,0mm) divididos em 2 grupos segundo o material (N=10). O polímero (14,0g) foi manipulado com monômero (7,0mL) para ativação química ou térmica. No primeiro caso, o material foi vertido em molde de silicone e aguardado o tempo de polimerização (20 minutos). No caso de ativação térmica, foi realizada prensagem em mufa e seguido ciclo de polimerização de 30 minutos a 70°C e mais 90 minutos a 100°C. Os corpos-de-prova foram colocados em dessecador (37°C, 24h) até atingir massa constante (M1) e, a seguir, imersos em água destilada (48h), sendo novamente pesados (M2). Para a obtenção da nova massa constante (M3), os corpos-de-prova foram colocados em dessecador (24h). O cálculo de sorção e solubilidade baseou-se, respectivamente, nas equações (M2-M3)/V e (M1-M3)/V. Os dados foram analisados (Anova, Tukey, $p\leq0,05$). A sorção e a solubilidade foram maiores ($p\leq0,05$) para o material manipulado com monômero para ativação química, com valores de $9,0\pm0,1\mu\text{g}/\text{mm}^3$ e $2,5\pm0,3\mu\text{g}/\text{mm}^3$, respectivamente. O uso do monômero para ativação térmica resultou em sorção de $6,3\pm0,2\mu\text{g}/\text{mm}^3$ e solubilidade de $0,8\pm0,3\mu\text{g}/\text{mm}^3$.

A sorção e a solubilidade foram maiores ($p\leq0,05$) para a resina acrílica com polimerização química, comparativamente à térmica.

PI0664 Estudo clínico da influência de diferentes dessensibilizantes na resposta inflamatória pulpar de dentes clareados: um ensaio piloto

Barros APO*, Gomes YSBL, Alencar CM, Pompeu DS, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Rothbarth CP, Silva CM
Laboratório de Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: barrospatricia00@gmail.com

Este estudo clínico, randomizado, duplo-cego avaliou histologicamente a resposta inflamatória pulpar de terceiros molares humanos clareados com peróxido de hidrogênio a 35% (PH35) e submetidos ao tratamento com diferentes agentes dessensibilizantes: NovaMin a 15% (NOVA), nitrato de potássio a 2% (NF) e o cloreto de estrôncio a 10% (SC). Dez terceiros molares foram divididos em 5 grupos (n=2): O controle negativo (CN) não sofreu nenhuma intervenção. Os demais grupos, controle positivo (CP), NOVA, NF e SC foram submetidos ao clareamento com PH35. Imediatamente após o clareamento, foram aplicados os dessensibilizantes por 5 minutos nos grupos experimentais. 48 horas após o clareamento, os molares foram extraídos, tiveram as polpas removidas e analisadas histologicamente por dois observadores cegos e calibrados. Utilizou-se um sistema de scores de 0 a 2 para análise descritiva (0=polpa normal; 1=inflamação leve a moderada; 2=inflamação severa). Todas as lâminas do CN apresentaram score 0 e do CP apresentaram score 2. O grupo SC apresentou score 0 (75%) descrevendo padrão histológico semelhante ao grupo CN. O grupo NF recebeu score 0 (66,6%) também mostrando características de polpa normal. O NOVA mostrou padrão de inflamação leve a moderada com score 1 (75%).

O tratamento clareador causou alterações no tecido pulpar. As aplicações de SC, NF e NOVA foram capazes de reduzir os efeitos deletérios associados ao clareamento.

PI0665 Contaminação de próteses removíveis confeccionadas numa instituição de ensino superior do interior de Pernambuco

Souza NMFA*, Andrade TI, Pontes-Júnior JAA, Costa REA, Sobral JGI, Montalvo GSA, Carneiro VSM, Nascimento PLA
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA.
E-mail: AmorimNayaraM@gmail.com

O estudo avaliou a contaminação por micro-organismos de próteses removíveis confeccionadas no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e na Clínica Odontológica do Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru, PE. Através de estudo *in vitro*, descritivo e transversal, foram avaliadas 25 próteses removíveis executadas no serviço, sendo 14 totais e 11 parciais, que foram encaminhadas à clínica escola pelos laboratórios de prótese. Para a realização do experimento, as próteses tiveram suas superfícies internas e externas analisadas em triplicata, com coleta através de *suab* estéril embebido em soro fisiológico, realizando esfregão nas mesmas. Após coleta, o material obtido foi plaqueado em triplicata em placas de Petri contendo Agar Mueller Hinton e incubados em estufa microbiológica (24 h/ 37°C). Posteriormente, foi feita a contagem das unidades formadoras de colônia (UFC), coloração de Gram das UFC encontradas e realizada a identificação morfológica de grupos de micro-organismos através de microscópio óptico. Os resultados demonstraram contaminação dos trabalhos protéticos por bactérias Gram positivas e Gram negativas, em superfície interna e externa. Em relação à morfologia bacteriana, pode-se observar que em ambos os tipos de próteses apresentaram maior contaminação por *Staphylococcus sp.* e *Streptococcus sp.*

Os resultados obtidos sugeriram a necessidade de modificações no protocolo de biossegurança dos laboratórios e clínicas que executam próteses na instituição, de forma a prevenir infecções cruzadas.

PI0667 Estudo *in vitro* de soluções de *Baccharis dracunculifolia* na remoção do biofilme de *Staphylococcus aureus* em elastômeros maxilofaciais

Freire LCS*, Lopes IBS, Fonseca MFL, Santos VR, Magalhães PP, Farias LM, Mesquita RA, Moreno A Cpc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: luizacostastf@gmail.com

Os elastômeros de uso em próteses faciais podem se tornar excelente meio para microrganismos oportunistas. O propósito deste estudo foi avaliar o efeito antibacteriano de soluções de *Baccharis dracunculifolia* na remoção do biofilme de *Staphylococcus aureus* em elastômeros maxilofaciais. Para isso, um total de 212 discos (10x2 mm) foram confeccionados, sendo metade com MDX4-4210 e outra metade com MED-4014. Todos os discos foram esterilizados e submetidos ao crescimento e desenvolvimento (37°C/48 horas) do biofilme de *S. aureus*. Após isso, os discos foram distribuídos aleatoriamente (n=6) aos tratamentos por imersão durante 3 períodos (10, 15 e 30 min) em cinco soluções: extrato de própolis da *Baccharis dracunculifolia* a 10% (aquoso-SAP e alcoólico-SEP), antimicrobiano DaroBrand-ATDB, água destilada-H₂O, e clorexidina-CHX a 4%. A análise microbiológica foi realizada em triplicata em dois experimentos independentes. A seguir, o biofilme foi analisado por meio de contagem de UFC/mL e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os resultados de UFC/mL foram submetidos à Análise de Variância e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Verificou-se ausência de UFC e biofilme nas imagens de MEV para os tratamentos de CHX e SEP, de ambos os elastômeros. SAP e ATDB apresentaram menores valores de UFC em relação a H₂O para MDX4-4210. As imagens de MEV para SAP e SEP revelaram pequenos aglomerados sugestivos de ceras, e para CHX possíveis alterações na superfície dos elastômeros.

Concluiu-se amplo espectro antibacteriano para SEP semelhante a CHX.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-00392-16

PI0668 Ação de diferentes enxagatatórios bucais na microdureza Knoop de polímeros para CAD/CAM usados na confecção de restaurações provisórias

Rinaldi JN*, Marini LB, Billoba LPG, Campaner M, Bitencourt SB, Brunetto JL, Goiato MC, Pesqueira AA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: julianakazoni@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a microdureza Knoop (KHM) de diferentes materiais utilizados para provisórios, após imersão em diferentes tipos de enxagatatórios bucais (com e sem álcool). Foram confeccionados 200 espécimes com 10x10x3 ($\pm 0,005$) mm, divididos em 20 grupos (n=10) de acordo com o material e solução utilizada. Quatro diferentes resinas foram avaliadas: (RAT - resina acrílica termopolimerizável (Clássico), RAA - resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB - resina bisacrílica nanoparticulada (Protém4) e RCAD - bloco pré-fabricado de polímero para CAD/CAM (Telio CAD); imersos nas seguintes soluções: (AD) água destilada, (LA) Listerine Cool Mint e (PA) Periotrat (com álcool em suas composições) e (LZ) Listerine Zero e Periotrat (PZ) (sem álcool). Os espécimes foram armazenados em estufa (37 \pm 1°C) durante todo o período de análise e foram imersos nos enxagatatórios específicos de cada grupo, durante 2 min por dia, sob vibração, durante 15 dias. As análises da KHN foram realizadas em microdurômetro (HMV 2000 Shimadzu) em 2 períodos (0 e 15 dias). Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA seguido do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Houve influência de todos os fatores analisados (período, solução e tipo de resina). Nos grupos RB e RCAD foi observada redução ($p<0,05$) na microdureza e verificou-se que a imersão em soluções com álcool reduziu de forma significativa a microdureza de todos materiais, principalmente o grupo RB.

Conclui-se que a solução contendo álcool pode influenciar diretamente na dureza superficial das resinas para confecção de provisório.

PI0669 Xerostomia, fluxo salivar e sua correlação com adaptação às próteses totais

Santos FFV*, Chiquito TMF, Danieleto-Zanna CF, Seloto CB, Sahyon HBS, Sousa CA, Assunção WG
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ferfuruse@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi quantificar o fluxo salivar e avaliar a presença de xerostomia em usuários de próteses totais convencionais e correlacionar estes dados com o tempo de adaptação a essas próteses. Quarenta pacientes voluntários atendidos na clínica de Prótese Total, da FOA/UNESP, foram convidados a responder um questionário contendo informações sobre a presença ou não da xerostomia e submetidos a testes de sialometria e verificação do tipo salivar predominante. O estudo foi dividido em 2 fases: aplicação de questionário e avaliação do fluxo salivar realizada por meio de sialometrias, em 2 etapas: 1ª - imediatamente após instalação das próteses totais e 2ª - quatro meses após instalação das próteses totais. Na 1ª etapa, a sialometria foi realizada em três momentos diferentes, com intervalos semanais entre as coletas. Na 2ª etapa, realizou-se coleta única de saliva acrescida de avaliação das próteses e, quando necessário, ajustes para melhor adaptação. Orientações sobre higiene oral e cuidados com a nova prótese total foram reforçados neste momento. Os dados foram submetidos a testes estatísticos, em nível de significância 5%. Relacionando o fluxo salivar com os 3 tempos de coleta, xerostomia e tipo de saliva predominante, não houve diferença estatística ($p>0,05$). Na 2ª etapa, correlacionando fluxo salivar com xerostomia, houve diferença estatística ($p<0,05$).

O tipo de saliva e gênero não interferiram na presença de xerostomia, e o fluxo salivar está diretamente relacionado com o período de adaptação com as novas próteses totais.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/10019-9

PI0670 Estudo *in vitro* das diferenças angulares produzidas por técnicas de preparos de superfícies de guia

Silva RMT*, Uemura ES, Silva JMF, Borges ALS, Pierre FZ
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: Drafael.tavares@gmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar as diferenças angulares obtidas por quatro técnicas de transferência de planos guia para a boca, visto que o desgaste exagerado ou a falta dele acarreta na falta do paralelismo ideal dos dentes de suporte. As técnicas escolhidas foram: A técnica guiado por pino, técnica do casquete fundido, técnica do casquete de resina e técnica de Magalhães. Foram confeccionados modelos de gesso simulando uma arcada inferior classe III de Kennedy (n=10), em cada modelo foram realizados 3 desgastes de planos guias, distal do canino, mesial e lingual do molar, totalizando 120 preparos de superfície de plano guia. A análise estatística ANOVA e o Tukey foram os métodos utilizados para a interpretação dos resultados.

Conclui-se que a técnica de Magalhães obteve os melhores resultados, deixando a superfície mais próxima de ser paralela em relação a trajetória de inserção, a técnica guiada por pino obteve os piores resultados e observou-se que a superfície lingual do molar apresentou os piores resultados em todas as técnicas, provavelmente devido a dificuldade de sua execução.

PI0671 Fatores associados à variação inter-individual na performance mastigatória de usuários de próteses totais novas

Oliveira TMC*, Resende GP, Araujo SC, Nogueira TE, Leles CR
Reabilitação Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: talihmariacabral@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi correlacionar fatores clínicos e desfechos reportados pelo paciente com a performance mastigatória (PM) de desdentados totais que receberam próteses totais novas. Foram incluídos 194 pacientes que receberam próteses no período entre 10/2014 e 03/2018. A PM foi medida pela habilidade de mistura de goma de mascar de duas cores (Vivident Fruitswing, Perfetti van Melle, Turkey), em 20 e 50 ciclos e o grau de mistura medido pelo método colorimétrico (*Variance of Hue* - VOH) com o software ViewGum (dHAL Software, Greece). As variáveis preditoras foram sexo e idade, qualidade das próteses totais convencionais (*Functional Assessment of Dentures scale* e Método de Kapur), escore do OHIP-Edent, satisfação com as próteses e tempo decorrido desde a instalação das próteses. Os valores médios de VOH para 20 e 50 ciclos foi de 0,57 ($\pm 0,13$) e 0,38 ($\pm 0,14$), respectivamente. Na análise das variáveis independentes, a PM foi melhor nas mulheres em 20 ($p=0,043$) e 50 ciclos ($p=0,001$) e houve correlação significativa com o tempo de uso das próteses ($p<0,001$). Estas duas variáveis apresentaram em conjunto associação significativa com a PM em 20 e 50 ciclos ($p<0,001$).

Os resultados sugerem que o sexo feminino e o maior tempo decorrido após a instalação das próteses tem influência positiva na PM de usuários de próteses totais.

PI0672 Propriedades ópticas, topográficas e de fases cristalinas de um novo compósito ZTA convencional para próteses monolíticas CAD/CAM

Piza MMT*, Jalkh EBB, Cesar PF, Monteiro KN, Genova L, Lisboa Filho PN, Lopes ACO, Bonfante EA
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: marianapiza@terra.com.br

A Zircônia Tetragonal Policristalina estabilizada por Ítria (Y-TZP) é um material promissor, porém em baixas temperaturas ocorre a transformação da fase tetragonal metaestável em fase monoclinica, levando à Degradação em Baixa Temperatura (DBT), comprometendo as propriedades mecânicas do material. Este projeto teve por objetivo inovar na síntese de compósitos policristalinos com 85% de alumina reforçados por 15% de zircônia convencional (ZTA - Zirconia-Toughened Alumina) para a área odontológica, oferecendo materiais com resistência mecânica melhorada em relação à alumina e resistentes à DBT. Quinze corpos de prova foram confeccionados mediante prensagem uniaxial e isotática dos pós cerâmicos. Após a sinterização, o polimento das amostras foi realizado com discos e suspensões diamantadas de até 1 μ m. A caracterização óptica foi realizada em espectrofotômetro (CM 3700d - Konica Minolta) através de testes de refletância sobre fundo branco e preto para determinar a razão de contraste (RC) e o parâmetro de translucidez (PT) mediante o parâmetro de diferença de cor (Delta E). Difração de Raios-X (DRX) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) foram realizados para estudo da microestrutura do material.

A RC e Delta E caracterizaram o material como opaco e de alta capacidade de mascaramento. A DRX demonstrou que não houve mudanças estruturais na microestrutura do compósito, sem evidências de formação de fases secundárias. A partir da MEV visualizou-se uma superfície densa com os grãos de zircônia e alumina bem compactados entre si, porém com a presença de microdefeitos.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/18657-4

PI0673 Microdureza Knoop de polímeros para CAD/CAM para restaurações provisórias após 180 dias de imersão em soluções ácidas/corantes

Jorge CF*, Bitencourt SB, Mazza LC, Campaner M, Brunetto JL, Seolin AB, Santos DM, Pesqueira AA
Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: carolinefreitas48@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a microdureza Knoop (KHM) de diferentes materiais para provisórios, após imersão em soluções ácidas/corantes por 180 dias. Foram confeccionados 160 espécimes ($10 \times 10 \times 3$ ($\pm 0,005$) mm), divididos em 16 grupos ($n=10$). Quatro resinas foram avaliadas: resina acrílica termopolimerizável (RAT), resina acrílica autopolimerizável (RAA), resina bisacrílica (RB) e blocos pré-fabricados para CAD/CAM (RCAD). Os espécimes foram imersos em saliva artificial (SA), refrigerante de cola (CO), café (CA) e vinho (V). As análises da KHN foram realizadas em microdurômetro (HMV 2000 Shimadzu) em 2 períodos (0 e 180 dias). O método Shapiro-Wilk e Levene foram usados para testar a normalidade e confirmar a homogeneidade dos dados. ANOVA 3 fatores para medidas repetidas foi usada para verificar a influência do tipo de material, solução e período de imersão. O teste de Bonferroni foi utilizado como técnica posthoc. Houve influência de todos os fatores analisados (período, solução e tipo de resina). Após 180 dias, o grupo RB apresentou os menores valores de KHM em comparação aos demais grupos, independentemente do meio de imersão. No grupo RCAD, houve semelhança entre os meios da saliva e café ($P=0,941$), com os maiores valores, 14,14 e 14,11 respectivamente, e entre o refrigerante e o vinho ($P=0,305$), com os menores valores, 13,04 e 12,58, respectivamente.

Conclui-se que os blocos de polímeros pré-fabricados para CAD/CAM apresentaram maiores valores de KHM, mesmo após 180 dias de imersão em diferentes meios.

Apoio: FAPESP - 2016/19952-0

PI0675 Carcinoma epidermóide oral: Uma análise do registro de câncer de base populacional no Estado do Tocantins

Granelto NH*, Pereira YCL, Rosa ACG, Cruz EZ, Araújo RO
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: ngranelto@hotmail.com

O carcinoma epidermóide oral é uma neoplasia maligna de cabeça e pescoço com diferenciação escamosa, que é originado no epitélio das mucosas da cavidade bucal. O presente trabalho tem por objetivo comparar os dados relativos à incidência do carcinoma epidermóide oral, disponíveis no Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP, INCA) para o Estado do Tocantins, com uma série de casos diagnosticados no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Palmas, em um período de um ano. Foram analisados os casos atendidos no CEO, no período compreendido entre setembro/2016 e setembro/2017, comparando com os dados sobre a ocorrência de casos no Estado do Tocantins divulgados no RCBP, entre os anos de 2008 a 2012. O software SAS® 9.4 (SAS Institute Inc., North Carolina, USA) foi empregado para a análise estatística, utilizando-se análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey. O nível de significância foi considerado 5%. A análise estatística mostrou um aumento significativo na incidência do carcinoma epidermóide oral ($p < 0,0001$).

Considerando-se que o carcinoma de boca é uma doença cujos métodos de diagnóstico e fatores etiológicos estão bem estabelecidos, acredita-se que não houve um aumento real na incidência, mas que os casos diagnosticados estão sendo subnotificados.

PI0676 Avaliação de citocinas inflamatórias em saliva de pacientes com carcinoma espinocelular de cavidade oral e em linhagens celulares

Carvalho JL*, Arantes DAC, Silva ACG, Siqueira LFR, Valadares MC, Mendonça EF, Batista AC
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: jeanlucas2014@gmail.com

Citocinas inflamatórias têm sido demonstradas no microambiente do carcinoma espinocelular de boca (CEC) e parecem contribuir com a progressão tumoral, sendo assim, consideradas potenciais biomarcadores de prognóstico desta neoplasia. O objetivo deste estudo foi avaliar se há diferenças na concentração salivar de TNF- α , IL-1 β , IL-6, IL-10, IL-12p70 e IL-8 entre pacientes com CEC visível em boca ($n=22$) e pacientes saudáveis ($n=12$) e, em adição, propõe-se investigar a associação dessas citocinas com aquelas mensuradas no lisado celular da SCC4. As amostras salivares deste estudo observacional foram coletadas de pacientes provenientes de dois ensaios clínicos (Registro ReBEC: RBR-8rqy3z; RBR-9vddmr). Estas amostras e aquelas provenientes de lisados celulares foram analisadas por citometria de fluxo [cytometric bead array (CBA)]. Nossos resultados demonstraram que a concentração salivar de TNF- α e IL-10 foi significativamente maior nos pacientes com CEC se comparado aos saudáveis ($p<0,05$). Os experimentos in vitro, utilizando as linhagens SCC4 e HaCat (controle) cultivadas com DMEM/F12, revelaram concentrações maiores de TNF- α , IL-10 e IL12p70 pelas SCC4 se comparado à HaCat ($p<0,05$).

Desta forma, evidencia-se uma associação dos achados in vivo e in vitro quando avaliado as citocinas TNF- α e IL-10. Nossos resultados sugerem que a TNF- α e IL-10 podem representar potenciais biomarcadores salivares em pacientes com CEC, as quais podem representar bons parâmetros biológicos em experimentos in vitro com linhagem SCC4.

Apoio: CNPq - 401029/2013-1

PI0677 Nanopartículas de ácido anacárdico: análise in vivo da toxicidade local em epitélio oral

Lima LA*, Sousa FFO, Araújo JTC, Silva PGB, Souza SLX, Martins JOL, Freitas MO, Lima RA
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: laisaragao@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vivo o efeito da aplicação tópica de nanopartículas do Ácido Anacárdico (AA) extraído da casca da castanha de caju (*Anacardium occidentale*). Para isso, 24 camundongos c57bl/6j fêmeas foram submetidas fricção, diariamente (30 dias), em toda a cavidade oral, de solução salina estéril 0,9% (Grupo Controle Negativo, GCN), clorexidina 0,12% (Grupo Controle Positivo, GCP), nanopartículas carregadas com AA 9,375 μ g/ml (Grupo AA1) e nanopartículas não carregadas com AA (Grupo AA2). Os animais foram eutanasiados e os epitélios de ventre e dorso lingual, gengiva, palato e mucosa jugal foram excisados, fixados em formol neutro 10% e submetidos a análise histopatológica e histomorfométrica. Os dados (média \pm epm) foram analisados pelo teste ANOVA/Tukey ($p<0,05$, GraphPad Prism 5,0). Os epitélios de gengiva ($p=0,001$), palato ($p=0,006$) e dorso lingual ($p=0,001$) de todos os grupos experimentais apresentaram maior espessura que o GCN. O grupo AA2 apresentou maior espessura dos epitélios de ventre lingual ($p=0,001$). Para o epitélio de mucosa bucal, todos os grupos apresentaram maior espessura que o GCN, mas os grupos AA1 e AA2 foram significativamente inferiores ao GCP ($p<0,001$). Sinais de toxicidade local ou inflamação não foram observados.

Conclui-se que a administração tópica de AA não exibe sinais de toxicidade histológica significativa. Mais estudos pré-clínicos devem ser realizados a fim de avaliar as alterações sistêmicas desses fármacos.

PI0678 Lesões da mucosa oral e xerostomia: associação em uma população brasileira

Jorge JO*, Domingues DP, Jorge KO, Grossmann SMC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: jader.oj@gmail.com

O objetivo deste estudo transversal representativo foi avaliar a prevalência de xerostomia e as condições da mucosa oral na população de Três Corações - MG e suas possíveis associações. Através de exame clínico foram avaliadas as condições da mucosa oral em uma amostra de 1052 indivíduos entre trabalhadores, escolares, militares e pacientes de centros odontológicos públicos e privados. Um questionário sobre xerostomia foi aplicado. A prevalência de lesões de mucosa oral foi de 42,1%, seguida por variações da normalidade (38,5%) e xerostomia (60,6%). Essas três alterações foram mais frequentes em mulheres entre a terceira e a quinta décadas de vida. A hiperplasia fibrosa inflamatória (11,7%) e a candidíase oral (10,2%) foram associadas aos usuários de prótese total (p=0,01 e p<0,0001, respectivamente) e à xerostomia (p<0,001 e p=0,002, respectivamente).

Conclui-se que é alta a prevalência de xerostomia e lesões orais na população estudada. Os presentes resultados podem contribuir para o desenvolvimento de estudos futuros, além de embasar medidas de controle das patologias bucais pelas entidades políticas locais.

PI0679 Avaliação de sistemas de gradação histológica na Queilite Actínica

Abraantes TC*, Fonseca TC, Cabral MG, Abrahão AC
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thamis.cas@gmail.com

A queilite actínica (QA) é uma desordem potencialmente cancerizável do lábio inferior causada pela exposição crônica à radiação UV, que microscopicamente pode exibir diferentes graus de displasia epitelial (DE). Embora altamente subjetiva, a gradação de DE ainda é o melhor critério preditivo de transformação maligna. O objetivo do presente estudo foi comparar dois sistemas de gradação histológica - Organização Mundial de Saúde (OMS) e sistema Binário (SB) - em 26 casos de QA. A análise foi feita por 2 observadores e os dados submetidos aos testes *kappa* e qui-quadrado (p < 0,05). A maioria dos casos apresentou DE moderada (41,7%) e foi classificada como baixo risco (58,3%). Houve concordância interobservador (*k* = 0,515; p = 0,001) e entre os sistemas (*k* = 0,385; p = 0,017). As DE intensas e os casos de alto risco mostraram associação com 3 alterações arquiteturais do epitélio: estratificação irregular, disqueratose e perda de polaridade basal (p<0,05). Observou-se ainda, nos casos de alto risco, associação entre o aumento do número de figuras mitóticas. Das alterações citológicas, houve associação entre mitoses atípicas com as DE intensas e os casos de alto risco. O pleomorfismo celular e nuclear somente foi associado às DE intensas (p < 0,05).

Na amostra analisada, as alterações arquiteturais foram mais significativas para indicar alto risco no sistema Binário, enquanto as alterações arquiteturais e citológicas foram igualmente associadas à DE intensa no sistema da OMS. Os achados sugerem que as alterações arquiteturais podem ser um critério de maior confiabilidade para indicar o risco de transformação maligna nas Queilites Actínicas.

PI0680 Citotoxicidade da cisplatina associada a laser fototerapia em células de carcinoma de língua

Marquiere LF*, Diniz IMA, Souto GR, Freitas IDP, Silva TA, Mesquita RA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: larissamarquiere263@gmail.com

Este estudo teve como objetivo investigar o efeito da laser fototerapia (LFT) no tratamento quimioterápico com cisplatina em células de carcinoma de língua (SCC25). As culturas foram irradiadas duas vezes (T1 e T2) com laser de diodo (660nm, 60mW, spot de 0,028cm², 11,7J/cm², 6s). Imediatamente após a primeira irradiação (T1), cisplatina dissolvida em meio de cultura (7,8µg/ml) foi adicionada às células. Após 24h da primeira irradiação, a cisplatina foi substituída por meio fresco e uma segunda irradiação executada (T2). Ensaios de viabilidade e tipo de morte celular; expressão de marcadores de apoptose (ki67 e caspase-3) e quantificação de ATP foram realizados 1h após T2 e analisados ao nível de significância de 95% (p<0,05). A associação cisplatina e LFT (LFTcis) demonstrou significativa redução da viabilidade celular em comparação com os demais grupos, sendo a apoptose o tipo de morte celular mais frequente (p<0,05). O marcador de ciclo celular ki67 mostrou-se aumentado nas células tratadas, assim como a caspase-3 (p<0,05), e a produção de ATP foi significativamente menor na associação LFTcis em comparação com os controles (p<0,05).

A LFT pode potencializar a parada do ciclo celular promovida pela cisplatina, melhorando a disponibilidade e consumo de ATP e, dessa forma, leva ao aumento da citotoxicidade da droga.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-03166-17

PI0681 Carcinoma adenóide cístico de glândulas salivares: análise clinicopatológica de 44 casos

Oliveira GAQ*, Farias ACR, Masconi C, Fonseca FP, Silva TA, Paula HM, Mendonça EF, Batista AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: gabriellaquixabeira@gmail.com

Avaliar aspectos clinicopatológicos de uma série de casos de carcinoma adenóide cístico (CAC) de glândulas salivares. Trata-se de uma pesquisa transversal e observacional. A amostra foi composta de 44 casos de CAC diagnosticados no período de 2008 a 2016 em um hospital de referência em oncologia. Dados clínicos dos pacientes e das lesões (idade, sexo, localização da lesão, tamanho do tumor, metástase linfonodal, metástase à distância, estadiamento clínico, recorrência e sobrevida) foram obtidos dos prontuários. A classificação morfológica foi realizada seguindo os padrões de Szanto et al. (1984) (cribriforme, tubular e sólido) e Weert et al. (2015) (sólido/ não sólido). A análise estatística foi descritiva com valores absolutos e relativos. O CAC representou 8,2% do total de tumores de glândula salivar diagnosticados no período avaliado. A média de idade dos pacientes foi de 53 anos, as mulheres foram as mais acometidas (n=29; 59%), as glândulas salivares maiores foram as mais afetadas (n=26; 59,1%). Os estágios clínicos III/IV foram maioria (n=30; 68,2%). O padrão histológico cribriforme (n=30; 71,4%) e não sólido (n=33; 75%) foram os mais frequentes. A frequência de casos sem recorrência foi maior (n=32; 72,7%). Metástases linfonodais e a distância ocorreram em 34 e 13,6% dos pacientes, respectivamente. A sobrevida global foi de ±42,7 meses.

Pode-se observar que o CAC é uma neoplasia maligna bastante rara e agressiva, sendo diagnosticada em estágios clínicos avançados e com sobrevida global em torno de 5 anos.

Apoio: FAPEG - 201710267000510

PI0682 Análise imuno-histoquímica da mutação BRAF V600E em ameloblastomas

Marcelino BMRS*, Canto AM, Schussel JL, Sassi LM, Corrêa L, Braz-Silva PH
Patologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: barbara.marcelino@usp.br

Este estudo teve como objetivo investigar a presença de mutação BRAF V600E em ameloblastomas mandibulares, correlacionando dados clínicos e de imagem nos casos estudados. Foram selecionados para a análise oitenta e quatro casos diagnosticados como ameloblastoma mandibular. Os espécimes foram submetidos à imuno-histoquímica para detecção da proteína mutada BRAF V600E. Foram coletados dados clínico-patológicos e demográficos, como idade, sexo, tamanho do tumor, localização mandibular, aspectos radiográficos, tipo e subtipo histológico, e estadio do tumor. Os parâmetros clínico-patológicos foram categorizados e analisados de acordo com a detecção de BRAF V600E. Dos 84 pacientes, 78,6% (66 casos) demonstraram positividade para anticorpos anti-BRAF V600E, enquanto 18 foram negativos (21,4%). A correlação entre a expressão de BRAF e as variáveis mostrou significância estatística para localização mandibular (P = 0,0353) e tamanho do tumor (P = 0,008), enquanto que não foi observada significância estatística quanto ao gênero, idade, aspecto radiográfico, padrão histológico, subtipo e tumor primário ou recidivante. A regressão logística multivariada revelou um risco significativo para a positividade do BRAF em tumores com localização mandibular posterior (OR = 7,23, P = 0,0451) e tamanho > 4 cm (OR = 7,29, P = 0,0150).

A mutação BRAF V600E é comum em ameloblastomas mandibulares, especialmente em casos de tumores maiores que 4 cm e na região posterior da mandíbula. Além disso, esta mutação pode ocorrer independentemente do tipo histológico do tumor, idade, gênero, aspecto radiográfico e tumores primários ou recidivantes.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/07727-9

PI0683 Relação entre pH salivar e presença de nitrito na cavidade bucal através da análise bioquímica da saliva

Amorim ARS*, Moraes MR, Vasconcelos ML, Alonso HRF, Ferreira KM, Lisboa-Neto JA, Panjwani CMBRG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: amanda.amorim@foufal.ufal.br

O objetivo deste estudo foi avaliar através do teste bioquímico da saliva o pH da cavidade bucal e correlacionar com a presença de nitrito e determinar sua relação com o desenvolvimento de câncer bucal. Foram selecionados 60 participantes, divididos em 3 grupos (G1: não-fumantes; G2: fumantes; G3: grupo-controle), que responderam a um questionário sobre nível socioeconômico, dieta e higienização bucal. Através da expectoração, foi analisada na primeira amostra de saliva total não estimulada o pH e a presença de nitrito através de fita reagente; em casos de hipossalivação a coleta foi estimulada através de imagens de frutas cítricas. A seguir, a condição de higiene oral foi avaliada através do Índice de Placa Visível e os participantes realizaram escovação supervisionada; após 2 horas, colheu-se a saliva pelo método anterior. A presença de nitrito sugere a presença de bactérias, que dependente do pH do meio, são capazes de reduzir nitrato a nitrito. Os resultados obtidos foram: G1, 1ª coleta (pH entre 6-7; 60% traços de nitrito / 40% presença de nitrito), 2ª coleta (pH entre 6-7; 80% traços / 15% presença / 5% ausência de nitrito); G2, 1ª coleta (pH entre 6-6,5; 70% traços / 30% presença de nitrito), 2ª (pH entre 6-6,5; 75% traços / 20% presença / 5% ausência); G3, 1ª coleta (pH entre 6-7,5; 75% traços / 20% presença / 5% ausência), 2ª coleta (pH entre 6-7, 90% traços / 5% presença / 5% ausência).

Sendo assim, nos casos de presença de nitrito, o pH foi levemente ácido. Com o pH salivar ácido, é possível que a cavidade bucal seja um sítio de transformação de nitrito em nitrosaminas, substância relacionada à carcinogênese humana.

Apoio: UFAL

PI0684 Comparação entre carcinomas epidermóides de lábio e intraoral: características clínicas e epidemiológicas

Honnef LR*, Melo GS, Mello FW, Rivero ERC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: lia.honnef@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar as características epidemiológicas de indivíduos com carcinomas epidermóides localizados em lábio e em região intraoral diagnosticados por um serviço de patologia bucal, assim como as características clínicas dessas lesões. Foram analisadas fichas de biópsia e laudos histopatológicos de 3221 casos diagnosticados entre março de 2007 a abril de 2018. Os dados coletados foram: gênero, idade, etnia, localização e tamanho das lesões, hábitos de tabagismo, etilismo, exposição solar e diagnóstico histológico das lesões. Do total de casos, 169 (5,2%) foram diagnosticados como carcinoma epidermoide, dos quais 135 (79,9%) eram localizados em região intraoral e 34 (20,1%) em lábio. Os indivíduos com lesões intraorais apresentaram média de idade de 59,1±16,4 anos, eram em sua maioria leucodermas e do sexo masculino, 81,5% reportaram hábito de tabagismo e 57,8% etilismo, dos quais 97,4% reportaram hábito concomitante de tabagismo. Já os indivíduos com lesões de lábio apresentaram idade média de 56,1±23,2 anos, também eram em sua maioria leucodermas e do sexo masculino, 70,6% eram tabagistas e 35,3% etilistas, destes todos reportaram também hábito concomitante de tabagismo. Além disso, 52,9% dos indivíduos com lesões de lábio reportaram exposição solar crônica sem proteção. Em relação ao tamanho das lesões, 34,1% das lesões intraorais e 11,8% das lesões de lábio eram maiores que 3 centímetros em seu maior diâmetro.

As características avaliadas, assim como os fatores associados, foram similares aos dados encontrados na literatura.

Apoio: CNPq - 406744/2016-5

PI0685 Prevalência de lesões orais com potencial de malignização na UNOESC e no HUST de Joaçaba/SC

Pitt J*, Kafer FA, Pezzini C, Dallanora LMF, Dallanora FJ, Dea BE, Ramos GO, Dirschnabel AJ
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.
E-mail: janainapitt@icloud.com

O uso tabaco e bebidas alcoólicas são os principais fatores de risco para o processo de carcinogênese. Algumas lesões são consideradas com potencial de malignização quando antecedem o câncer bucal. Este estudo analisou a prevalência das lesões com potencial de malignização e carcinoma espinocelular (CEC) na Clínica Odontológica da UNOESC (Universidade do Oeste de Santa Catarina) e no HUST (Hospital Universitário Santa Terezinha). Foram analisados 103 prontuários com registros de lesões com potencial de malignidade e CEC, considerando idade, sexo, profissão, estadiamento do tumor e a relação com os hábitos nocivos, de 2012 à 2016. A proporção entre sexos M e F foi de aproximadamente 4:1 sendo a média de idade de 61,96 anos. A localização anatômica mais acometida foi a língua (32,4%), soalho bucal (24,3%), área retromolar (18,9%), lábio (12,6%), palato e mucosa jugal (4,5%) e orofaringe (2,7%). Constatou-se que a maioria dos pacientes eram fumantes (84,6%) e utilizavam bebida alcoólica com frequência (66,2%). No momento do diagnóstico, constatou-se que 37,7% dos casos estavam em estadio inicial (T1 e T2) e 62,3% em um estadiamento avançado (T3 e T4). Nos pacientes com neoplasia maligna, em 100% dos casos instituiu-se a terapia cirúrgica (exêrese tumoral), e 58% fizeram também tratamento adjuvante com radioterapia e/ou quimioterapia.

Observa-se assim a necessidade de desenvolver programas e ações preventivas ao câncer bucal na região Oeste de Santa Catarina, visto que numericamente os casos de CEC foram diagnosticados em estadiamento avançado, comprometendo a qualidade de vida e a sobrevida destes pacientes.

PI0686 Expressão de proteínas do citoesqueleto e análise citogenética em linhagem derivada de Queratocisto Odontogênico

Oliveira TL*, Dias AM, Mitre GP, Martins BV, Ribeiro NAB, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV, Kataoka MSS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: thaiannaloliveira@gmail.com

O Queratocisto Odontogênico (QO) é uma neoplasia benigna de origem epitelial, que apresenta comportamento agressivo e alta taxa de recorrência, o que resulta em relevante taxa de morbidade. O QO é uma lesão intraóssea, localmente invasiva e destrutiva dos maxilares que apresenta crescimento lento e geralmente é assintomática. Nesse contexto, o estudo *in vitro* desta neoplasia é importante para a compreensão de seu comportamento tumoral. O objetivo deste estudo foi caracterizar uma linhagem celular derivada de QO. Para verificar a expressão de proteínas do citoesqueleto (citoqueratinas AE1/AE3, 14 e 19, vimentina e alfa-actina de músculo liso) empregou-se a técnica de imunofluorescência indireta (IFI). A análise citogenética convencional (ACC) foi utilizada para o estudo do cariótipo da linhagem. Observou-se imunoposição das proteínas estudadas, com exceção da pan-citoqueratina AE1/AE3. A ACC demonstrou alterações numéricas e estruturais nos cromossomos das células avaliadas.

De acordo com os resultados obtidos, a linhagem de QO apresentou características de células epiteliais e mesenquimais, sugerindo a presença de mais de um tipo celular em cultivo. As alterações observadas no cariótipo possivelmente contribuem para o comportamento agressivo da lesão.

PI0687 Análise de sobrevida dos casos de Carcinoma Epidermoide de Lábio (CEL) do Rio Grande do Norte

Freire GCB*, Queiroz SIML, Gurgel BCV, Queiroz LMG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: guilherme.beiruth@gmail.com

O câncer de lábio é o sexto de tipo de câncer mais prevalente no mundo e a neoplasia maligna mais comum da cavidade bucal. Em decorrência disso, este estudo buscou determinar a sobrevida dos casos de carcinoma epidermoide de lábio (CEL) da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer (LNRCC). Foi realizado um estudo prognóstico, do tipo retrospectivo, analisando prontuários de pacientes cadastrados na LNRCC diagnosticados com carcinoma epidermoide de lábio, dos últimos 15 anos. As informações coletadas dos prontuários foram: sexo, idade, cor da pele, escolaridade, ocupação, exposição do indivíduo a fatores de risco, além de parâmetros clínicos, como localização tumoral, estadiamento clínico e patológico e tratamento executado. O banco de dados foi analisado no software STATA/IC versão 12.0 e SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 22.0, sendo os dados avaliados inicialmente de maneira descritiva e posteriormente em busca de associações. Foram analisados 348 casos de carcinoma epidermoide de lábio, sendo 245 (70,4%) homens e 103 (29,6%) mulheres. Na análise de sobrevida, o T4 (57,15%), pT4 (56,15%), pouco diferenciado (66,67%), branco (80,09%), mais de um tratamento (58,31%) tiveram menor sobrevida estatisticamente significativa.

Destes o estadiamento clínico (TNM), patológico (pTNM) e a raça permaneceram na análise de regressão de Cox. Independente do estágio da lesão ou das características do paciente, indivíduos brancos apresentaram menor sobrevida, sendo a variável principal e o TNM e pTNM, como variáveis de ajuste.

PI0688 Avaliação de diferentes terapias sobre o processo de reparo de feridas palatinas após enxerto gengival livre: revisão sistemática

Vivaldini RB*, Alves BES, Novaes VCN, Lodi CS, Yamanari GH, Lins SA, Almeida JM, Gusman DJR
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE FUNDAÇÃO E CULTURA DE SANTA FÉ DO SUL.
E-mail: rafael_biani@hotmail.com

O objetivo da presente revisão sistemática foi avaliar o uso de diferentes terapias sobre a cicatrização e dor pós-operatória da ferida palatina após enxerto gengival livre. Foi realizada uma pesquisa eletrônica por dois indivíduos independentes nas bases de dados PubMed, The Cochrane Library, SCOPUS e Embase até o período de fevereiro de 2018. Com base nos critérios PICO, incluíram-se estudos clínicos controlados e randomizados em adultos que passaram pela remoção de enxerto gengival livre (P), com a utilização de alguma terapia auxiliar para cicatrização palatina (I) que foram comparados com seus devidos grupos controles (fechamento natural da ferida, uso de esponja de gelatina ou cobertura da ferida com Coe Pak) (C), tendo como resultado primário o tempo de epitelização da ferida palatina e resultado secundário a dor pós-operatória. O teste de kappa inter-examinador foi realizado. Nove estudos foram incluídos na análise qualitativa tendo o valor kappa de 1. Dentre os estudos avaliados, foi observado a utilização de diferentes tipos de terapias para auxílio da cicatrização da ferida palatina como fibrina rica plaquetas, plasma rico em plaquetas, ácido hialurônico, extrato de planta medicinal, laser em baixa intensidade e o material de cobertura Colla Cote. Essas terapias demonstraram auxiliar a cicatrização total da ferida palatina e diminuir a dor pós-operatória em diferentes períodos.

Diante dos limites da presente revisão sistemática, conclui-se que os diferentes tipos de terapias aceleraram a cicatrização palatina e diminuíram a dor pós-operatória.

PI0689 Utilização de scaffolds de ácido láctico-co-glicólico e poli-isopreno em defeitos críticos de calvarias de ratos. Análise histométrica

Santos IF*, Scardueli CR, Santos LAL, Marcantonio CC, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: isafer_santos@hotmail.com

Este estudo avaliou a utilização de scaffolds de fibras de blenda polimérica (Ácido Láctico-co-Glicólico e Poli-isopreno - Cellprene®) sobre o reparo ósseo de defeitos críticos de calvarias de ratos. Os animais foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: Grupo colágeno - scaffolds de colágeno, Grupo Poli - scaffolds de fibras de blenda polimérica, Grupo controle - defeito sem colocação de biomaterial. Foram confeccionados defeitos ósseos circulares bilaterais com 6 mm de diâmetro na região de calvária. Após os períodos de 15, 30 e 60 dias os animais foram eutanaziados. Foram realizadas análises histométricas (porcentagem de área de formação óssea e porcentagem de defeito remanescente). As análises foram realizadas por examinador treinado e cego para os grupos. Os dados obtidos demonstraram que o grupo colágeno apresentou diferenças estatísticas entre os períodos, sendo que quanto maior o período maior quantidade de tecido ósseo (p<0,05). O grupo Poli apresentou resultados estatisticamente semelhantes ao grupo controle (p>0,05).

A utilização dos scaffolds de fibras de blenda não apresentaram superioridade no preenchimento do defeito ósseo em relação a utilização ou não de biomaterial. (FAPESP: 2017/16699-4).

Apoio: FAPESP - 2017/166994

PI0690 Senso de coerência e recidiva de periodontite em indivíduos em terapia de manutenção periodontal

Sousa KC*, Lima LSB, Vitor GP, Cyrino RM, Chalub LFFH, Costa FO, Cota LOM
Cpc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: karinny.correa@gmail.com

O senso de coerência (SOC), conceito central da teoria salutogênica, têm sido associado a diferentes desfechos em saúde. O presente estudo objetivou avaliar a associação do SOC com a recidiva de periodontite (RP) em indivíduos em terapia de manutenção periodontal (TMP). Foi realizado um estudo caso-controle incluindo 22 indivíduos em TMP, de ambos os gêneros, sendo 11 com RP (casos) e 11 sem RP (controles), que foram submetidos a exame clínico periodontal e responderem o questionário SOC em uma mesma sessão. RP foi definida como a presença de pelo menos um sítio com profundidade de sondagem e perda de inserção ≥ 5 mm e sangramento a sondagem no mesmo sítio. SOC foi classificado em baixo e alto de acordo com a mediana (escore 48,5). Regressão logística multivariada foi realizada para avaliar as variáveis preditoras da RP. O gênero masculino ($p=0,044$) foi mantido no modelo final como uma variável significativa associada a RP em conjunto com o índice de placa ruim ($>33\%$) e o SOC baixo.

O SOC baixo parecer influenciar a ocorrência de recidiva de periodontite em indivíduos do gênero masculino e índice de placa ruim.

Apoio: CNPq - PIBIC 05/2017

PI0692 Perfil epigenético de mediadores inflamatórios no fluido gengival de indivíduos com periodontite e peri-implantite

Nunes AR*, Sehnem D, Dezone RS, Silva-Boghossian CM, Pereira CM
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: andreramons19@gmail.com

A doença periodontal é uma doença infecto-inflamatória multifatorial, que acomete os tecidos de suporte do dente. Portadores de implantes dentários também podem apresentar patologia semelhante às doenças periodontais (DP), a peri-implantite (PI) e a mucosite peri-implantar (M). Recentemente, eventos epigenéticos, que modulam a resposta inflamatória frente à microbiota oral, são relacionados ao desenvolvimento dessas doenças. Os miRNAs, pequenos RNAs não codificantes, fazem parte do maquinário epigenético e regulam a expressão de genes envolvidos na resposta inflamatória. Assim, a detecção e a análise de miRNAs no Fluido Gengival (FG) podem contribuir para ampliar o entendimento da patogênese das doenças periodontal e peri-implantar. Este estudo objetiva determinar o perfil de expressão de miRNAs envolvidos com o processo inflamatório em amostras de FG de indivíduos portadores de DP e PI. Amostras de FG de cada indivíduo foram obtidas para análise de 4 miRNAs (miR-146a, miR-155, miR-203 e miR375) por qPCR. O miR-146 se apresentou hipoexpresso na periodontite e gengivite em relação à saúde periodontal; o miR-155 se apresentou hipoexpresso somente em FG de periodontite; e o miR-203 esteve hipoexpresso nas amostras de gengivite, porém hiperexpresso em peri-implantite. O miR-375 se apresentou hipoexpresso na gengivite, entretanto na periodontite e PI estava hiperexpresso.

Os achados do presente estudo indicam diferentes modulações epigenéticas da inflamação entre amostras de gengivite, periodontite e peri-implantite comparados à saúde periodontal.

Apoio: Santander - bolsa de IC

PI0694 Associação entre o Estresse Crônico e Periodontite: Uma Revisão Sistemática

Davis LL*, Castro MML, Ferreira RO, Lopes GO, Fagundes NCF, Almeida APCPSC, Maia LC, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: lodinikkidavis@gmail.com

A presente revisão sistemática teve por objetivo investigar evidências da associação entre o estresse crônico e a periodontite. A revisão seguiu os parâmetros do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses - PRISMA. A seleção e elegibilidade dos artigos basearam-se no acrônimo PECO. Assim, foram incluídos estudos observacionais em humanos adultos com periodontite (P) nos quais pacientes expostos (E) e não expostos ao estresse crônico (C) foram avaliados a fim de se verificar a existência de associação entre estresse crônico e periodontite (O). As buscas foram conduzidas de setembro de 2017 a abril de 2018, utilizando as bases de dados eletrônicas: PubMed, Scopus, Web of Science, The Cochrane Library, LILACS, OpenGrey e do Google Scholar. Um total de 2373 artigos foram inicialmente recuperados. Após exclusão de duplicatas e aplicação dos critérios de elegibilidade, os artigos incluídos foram avaliados qualitativamente pelas diretrizes propostas por Fowkes & Fulton 1991. Cinco artigos foram selecionados para leitura na íntegra, destes cinco eleitos dois foram excluídos devido um avaliar somente gengivite e outro por não avaliar periodontite. Todos os estudos apresentaram baixo risco de viés.

Embora dois artigos destaquem o estresse crônico como modulador de alterações no quadro de periodontite, são necessárias mais investigações clínicas a respeito dessa relação utilizando ferramentas metodológicas mais sensíveis de maneira a melhor elucidar essa associação.

PI0695 Tratamento com dose oncológica de zoledronato compromete a resposta imune inata em sítios com periodontite experimental

Rocha TE*, Mello-Neto JM, Ferreira LC, Olivo MB, Guaiati IZ, Abreu-Costa L, Santana JS, Evolino E
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: tiagoesgolha96@gmail.com

Estudos mostram que dentre os fatores etiopatogênicos da osteonecrose dos maxilares associada à medicamentos (ONM-M) está uma disfunção imunológica local. Há evidências de correlação entre doença periodontal (DP) e ONM-M. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão de moléculas relacionadas com a resposta imunológica inata, as beta defensas (BD)-1, -2 e -3, em sítios com periodontite experimental (PE) em ratos sob terapia com dose oncológica de zoledronato. Durante sete semanas, a cada três dias, administrou-se veículo, em VEI (n=30), ou zoledronato (100 µg/Kg), em ZOL (n=30). No 14º dia instalou-se uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior, para indução da PE. No 28º, 35º, 49º dias foram realizadas as eutanásias. Empregou-se a técnica da imunoperoxidase indireta para detecção de BD-1, BD-2 e BD-3 nas amostras dos sítios com PE. Procedeu-se a análise da densidade óptica de imunomarcação. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ($p<0,05$). Em todos os períodos experimentais a densidade óptica de imunomarcação para BD-1, BD-2 e BD-3 foi significativamente menor em ZOL.

Conclui-se que o tratamento com dose oncológica de zoledronato compromete a resposta imunológica inata em sítios com DP, colaborando com a disbiose local, o que pode se constituir em fator de risco para o desencadeamento da ONM-M.

Apoio: CAPES

PI0696 Associação de polimorfismos no gene CXCL8 com menor chance de desenvolvimento da Periodontite Crônica associada ao Diabetes Mellitus tipo 2

Silva BR*, Cirelli T, Nepomuceno R, Orrico SRP, Cirelli JA, Barros SP, Scarel-Caminaga RM
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: barbara_roque1@hotmail.com

A periodontite crônica (PC) é doença inflamatória disbiótica, multifatorial, com influência da suscetibilidade genética, e de doenças sistêmicas como o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). Foi investigada a possível relação dos polimorfismos -251 (rs4073, A>T), +396 (rs2227307, G>T); e +781 (rs2227306; C>T) no gene *Interleucina 8* (CXCL8) com a PC associada ao DM2 (PC+DM2). Considerando o cálculo amostral, 953 pacientes foram submetidos a exame periodontal completo e o DNA foi extraído por salting-out, utilizado para genotipagem por TaqMan®. Estes foram divididos em: Grupo A (n=356) normoglicêmicos sem PC, Grupo B (n=358) normoglicêmicos com PC, Grupo C (n=239) com DM2 e PC. A regressão logística múltipla normalizada para idade, sexo e tabagismo, do grupo A versus B indicou que pacientes com genótipos AT, GT e CT possuem respectivamente 39%, 45% e 38% menor chance de desenvolver PC (-251: OR=0,61; $p=0,012$; IC 95%=0,41-0,90; +396: OR=0,55; $p=0,001$; IC 95%=0,38-0,78; e +781: OR=0,62; $p=0,007$; IC 95%=0,44-0,88). Na análise do grupo A versus C, os pacientes com genótipos AT, GT e CT também possuem respectivamente 53%, 45% e 47% menores chance de desenvolvimento da PC+DM2 (-251: OR=0,47; $p=0,004$; IC 95%=0,28-0,78; +396: OR=0,55; $p=0,011$; IC 95%=0,35-0,87; e +781: OR=0,53; $p=0,007$; IC 95%=0,34-0,84). Análise de regressão múltipla para interação gênica, mostrou que houve interação entre os polimorfismos.

Conclui-se que os 3 polimorfismos no gene CXCL8, isoladamente ou interagindo entre si, estão associados a menor chance de desenvolvimento da PC, bem como PC+DM2.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/03753-8, 2016/08070-6, 2014/13295-1, 2016/25418-6

PI0697 Queixa principal das gestantes atendidas na FOAr/UNESP no período 2000-2016

Matos M*, Dorighello L, Rosell FL, Silva SRC, Valsecki Junior A, Tagliaferro EPS
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: maridmatos@gmail.com

A identificação do motivo principal para busca de tratamento odontológico durante a gestação pode contribuir para a elaboração de ações que visem aproximar as gestantes de um atendimento odontológico pré-natal voltado para a prevenção de doenças bucais. O objetivo deste estudo foi investigar a queixa principal das gestantes atendidas na Clínica de Odontologia Preventiva e Sanitária da Faculdade de Odontologia de Araraquara - FOAr/UNESP, no período 2000-2016. A coleta de dados sociodemográficos, sobre queixa principal e características gestacionais foi realizada por meio da consulta aos prontuários odontológicos (n=871) das gestantes. Os dados foram analisados de forma descritiva. Os resultados mostraram que a idade média das gestantes foi de 19 anos (desvio padrão=6,09 anos), e a etnia branca foi predominante (79,1%). Cerca de 44,7% das gestantes estavam no segundo trimestre de gestação e 33,5% na primeira gravidez. A queixa mais frequentemente relatada foi dor de dente (41,1%), seguida de fraturas dentárias (10,1%), problemas gengivais (9,5%), problemas endodônticos (5,3%), estética/reabilitação (4,0%), autopercepção de cárie (3,8%) e motivos diversos (27,6%); sensibilidade, disfunção temporomandibular, cirurgia, etc). Por outro lado, a busca pelo tratamento de rotina/prevenção foi relatada por apenas 3,7% das gestantes.

Conclui-se que os principais motivos para busca de tratamento odontológico das gestantes atendidas na FOAr, no período 2000-2016, foram dor de dente, principalmente, seguida por fraturas dentárias e problemas gengivais.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/22963-3

PI0698 Dor e fissura mamilar: prevenção e tratamento com o laser de baixa intensidade

Ramalho CENO*, Zanin FAA, Brugnera Junior A, Câmara JVF, Groisman S
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: carlosramalho.ufrj@gmail.com

O aleitamento materno (AM) exclusivo reduz a mortalidade infantil relacionada às doenças comuns da infância, como a diarreia e a pneumonia, e ajuda na recuperação mais rápida durante a doença. A dor mamilar está entre as razões citadas para interromper precocemente o AM. Apesar do tratamento atual e das orientações em relação à amamentação, há uma alta prevalência de puérperas com dor e fissura mamilar decorrentes da amamentação e verificar a ação do laser de baixa intensidade. É um ensaio clínico controlado e randomizado, realizado no Hospital Municipal e Maternidade-Escola Vila Nova Cachoeirinha, situado na Zona Norte na cidade de São Paulo. A amostra foi composta por 16 pacientes. O Grupo L (laser) recebeu orientações conforme a rotina do hospital e aplicação do laser. O Grupo C (controle) recebeu orientações conforme a rotina do hospital e simulação da aplicação do laser. O aparelho de laser utilizado foi o Soft Power Laser MED-701 da LASOTRONIC® (Alemanha), de fosfato de índio-gálio-alumínio (InGaAlP). Foram irradiados 5 pontos em cada mama, incluindo aréola e mamilo, na dose de 3,6 J/cm² por ponto, durante 30 segundos cada. A intensidade da dor foi avaliada através da Escala Visual Analógica (EVA) imediatamente antes e após a aplicação ou simulação do laser em cada sessão.

Todas as amostras tratadas com laserterapia não apresentaram fissuras e permitiram que as mães amantassem seus bebês. A terapia a laser parece ser uma ferramenta útil na prevenção de fissuras mamárias.

PI0699 A contribuição da odontogeriatría na produção científica odontológica

Andrade DG*, Menezes KS, Brando FMP, Batista ALA, Catão MHCV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: dianagabrielle@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo quantificar a contribuição da odontogeriatría na produção científica brasileira após 16 anos de sua inclusão como especialidade odontológica, através dos resumos publicados nos anais das Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), por meio de um estudo bibliométrico. Através de uma pesquisa transversal com abordagem quantitativa foi feita a busca pela palavra "idoso", sendo incluído qualquer trabalho que mencionasse esse termo. Realizou-se apenas a análise dos resumos de acesso online publicados nos últimos 15 anos os quais foram subdivididos de acordo com a especialidade a qual se aplicava. Foram analisados 41.827 resumos, dos quais 465 (1,11%) envolveram idosos. A maior produção foram os anos de 2010 e 2011 com 11,8% (55 resumos) e 11,2% (52 resumos), respectivamente. As especialidades de maior destaque foram Saúde Coletiva com 24% (112 resumos), Odontologia Social com 17,4% (81 resumos), Epidemiologia com 14,6% (68 resumos), Estomatologia com 12,7% (59 resumos) e Prótese Dentária com 10,1% (47 resumos).

Observa-se que apesar da mudança na realidade sociodemográfica brasileira, onde há um considerável aumento da população idosa, as informações científicas com esse tema ainda são discretas. Todavia, é notável o interesse das pesquisas por essa faixa etária em virtude dos novos problemas de saúde que possam vir a surgir com o avançar da idade.

PI0701 Avaliação de processo educativo como estratégia para educação em Saúde Bucal dos escolares. 2017

Silva W*, Santos VT, Rodrigues RV, Borges TS, Cavalcante MPR
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: watillaquixabeira@gmail.com

O trabalho objetivou avaliar a atividade educativa realizada nas escolas municipais de Palmas no período de 2015 a 2017. Trata-se de um estudo descritivo transversal de intervenção, realizado em 2017 com escolares na faixa etária de 5 a 12 anos, erro amostral de 5%. Foi aplicado instrumentos de investigação com perguntas objetivas sobre saúde bucal em 177 escolares; antes (pré-teste) e após (pós-teste) uma apresentação de peça teatral do projeto Situação da Saúde Bucal dos Escolares de Palmas-TO, 2015-2018, utilizado o programa Epinfo 7.0, aprovada pelo CEP, CAAE 47780615.0.0000.5516. Os resultados mostraram que após a intervenção, quanto à quantidade de creme dental 10,2% mudaram suas respostas positivamente, em relação ao tipo de escova ideal 7,2%, quanto a troca da escova 9,9%. As demais variáveis não obtiveram diferenças percentuais, em sua maioria já apresentavam conhecimento prévio dos hábitos com higiene bucal. Quanto ao conhecimento sobre a função dos dentes, do dentista e a frequência da escovação foram variáveis que apresentaram resultados negativos independente da intervenção educativa, o que demonstra a necessidade de revisão dos temas abordados para atingir o objetivo da atividade.

Conclui-se que deve haver uma reformulação da peça teatral e que a promoção e educação em saúde bucal devem ser intensificadas nas diversas áreas de atuação sempre com avaliação das atividades desenvolvidas para garantir as mudanças de hábitos com relação à saúde bucal e ampliar as possibilidades de prevenção e controle das doenças bucais.

PI0702 Progressão da cárie dentária em gestantes com excesso de peso e com peso normal, no período pré e pós termo, atendidas pelo SUS

Ribeiro GA*, Pinto ACS, Foratori-Junior GA, Orenha ES, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: gabrielaar8@gmail.com

Este estudo observacional longitudinal de Coorte avaliou a doença cárie dentária em gestantes, uma vez durante a gestação e uma após o parto. As gestantes foram divididas em dois grupos: excesso de peso (G1=22) e com peso normal (G2=16) com base no Índice de Massa Corporal (IMC) prévio à gestação. As pacientes foram avaliadas quanto a: a) cárie dentária (ICDAS II e CPOS) e b) qualidade de vida (OHIP-14). Após exploração e análise descritiva, os dados foram analisados com emprego de modelos lineares generalizados, comparando-se as médias marginais obtidas com equações de estimativa generalizada. Por apresentarem melhores ajustes, foram selecionadas as distribuições de Poisson e função de ligação Log para análise do CPOS e do OHIP-14 e a distribuição multinomial com função de ligação Logit cumulativa para análise do ICDAS-II e distribuição. No período pós termo, as mulheres obesas apresentaram média do índice CPOS de 11,86, valor este 3,74 (p=0,002) e 2,74 (p=0,045) maiores que as mulheres eutróficas, respectivamente no pré e no pós termo. Ocorreu diminuição do impacto das condições bucais na qualidade de vida apenas no grupo das mulheres obesas, cuja média marginal do índice OHIP-14 no pós termo foi de 6,35, valor este 4,78 menor que o apresentado pelo mesmo grupo no pré termo (p<0,001).

Concluiu-se que houve aumento na incidência de cárie dentária entre os períodos pré e pós termo, contudo, não ocorreu um correspondente aumento do impacto na qualidade de vida. Adicionalmente, no período pós termo, o grupo de mulheres obesas apresentaram melhoria na percepção da qualidade de vida.

PI0703 Prevalência da doença periodontal na comunidade indígena - uma revisão de literatura

Cardoso ACS*, Borges TS, Segato CKX, Gomes JM, Cavalcante MPR, Costa JR, Rodrigues RV
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: anaclaracardoso68@gmail.com

O estudo da distribuição da doença periodontal na comunidade indígena fornece dados para que se possam identificar os subgrupos mais vulneráveis a sua manifestação. Estes subgrupos podem ou não estar expostos a fatores que alteram o curso da condição periodontal. O presente trabalho aborda a prevalência da doença periodontal em povos indígenas através de uma revisão de literatura. Para a investigação foi realizado acesso ao banco de dados eletrônicos da Scielo, Pubmed, BVS Odontologia com filtro de artigos publicados desde 2007 até 2017 utilizando as seguintes palavras chaves tais como doença periodontal; saúde de populações indígenas; epidemiologia. No total foram encontrados 51 artigos, destes foram excluídos 36 por não atenderem aos critérios estabelecidos, sendo avaliados 15 artigos. Os artigos encontrados abordam avaliação do CPI, IPC e nível de inserção clínica. Mostrando que a periodontite, sangramento gengival e cálculo tiveram um valor considerável, sendo os adultos, idosos e diabéticos os mais afetados. Por fim, percebe-se a necessidade de se fazer mais estudos devido a escasses de conteúdo acerca do tema.

O estudo da distribuição da doença periodontal na comunidade indígena fornece dados para que se possam identificar os subgrupos mais vulneráveis a sua manifestação

PI0704 Tabagismo e saúde bucal: uma questão de promoção de saúde

Oliveira RC*, Silveira FM, Assaf AV, Gueiros RF, Gomes CC, Valente MIB
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: rodolfo_c_oliveira@hotmail.com

O tabagismo é um dos maiores desafios na saúde pública, pois trata-se de um dos principais fatores de risco para as doenças crônicas, incluído câncer bucal e a doença periodontal. Este projeto avaliou o grau de dependência ao tabaco relacionando com o impacto na qualidade de vida relacionado a saúde bucal. Trata-se de um estudo do tipo transversal, observacional e analítico, realizado com os usuários que procuram atendimento de rotina na Faculdade de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense. Foi coletado dados sócio-demográficos, exames clínicos bucais para avaliação de cárie, doença periodontal e perda dentária. Foram aplicados o Questionário de Qualidade de Vida (OHIP-14) e o Teste de Fargerström. Participaram dessa fase inicial 28 usuários fumantes, 14 de cada sexo, com a média etária de 46,9 (10,8) anos, sendo que 42,8% fumava a mais de 30 anos. Verificou-se que 50% da amostra apresentou grau de dependência a nicotina muito baixo/baixo, porém uma parcela significativa (35,7%) apresentou grau elevado/muito elevado. Os dados referentes a saúde bucal são reveladores, onde o CPOD obteve uma média de 17,6 (±6,6), e o número de dentes perdidos foi em média de 6,3 (±5,9). Dentre os examinados, 20% apresentava impacto em relação ao sentimento de vida menos satisfatória devido a problemas nos dentes ou boca.

É imprescindível conhecer as possíveis comorbidades dos dependentes de tabaco quando pretende-se propor estratégias de promoção e prevenção em saúde bucal, possibilitando a inclusão de políticas que leve em consideração a qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade.

PI0705 **Diferença em relação à cárie dentária em gestantes com excesso de peso e com peso normal, no período pré e pós termo**

Andrade CA*, Pinto ACS, Foratori-Junior GA, Orenha ES, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: carolandrade_@live.com

Objetivou-se avaliar a doença cárie dentária em gestantes com e sem excesso de peso, atendidas em consultórios particulares, uma vez durante a gestação e uma após o parto. As gestantes foram divididas em dois grupos: excesso de peso (G1=25) e com peso normal (G2=25) com base no Índice de Massa Corporal (IMC) prévio à gestação. As pacientes foram avaliadas quanto: a) cárie dentária (ICDAS II e CPOS); e b) qualidade de vida (OHIP 14). Foi utilizado a técnica de modelos lineares generalizados, comparando-se as médias marginais obtidas com equações de estimativas generalizadas. Com base no melhor ajuste de modelo, foi selecionada a distribuição binomial e função de ligação Log para análise do OHIP-14. Verificou-se serem menores as chances no período pós parto (p=0,048) do G1 apresentar cárie em dentina, segundo o ICDAS-II (p=0,002). O valor da média marginal do índice CPOS= 9,80, pelo grupo G1 no período pós termo, apresentou uma diferença a mais de 2,04 comparado com o mesmo grupo no período pré termo (p<0,001). G1 no pré termo apresentou média marginal estimada do índice OHIP-14=4,11, valor este maior que o apresentado pelo mesmo grupo no período pós termo (OHIP-14=0,92, p=0,03) e maior que o apresentado pelo grupo de mulheres eutróficas no período pós termo (p=0,03).

Concluiu-se que o aumento na incidência de cárie dentária, verificado com o índice CPOS, foi acompanhado da diminuição de lesões ativas mais severas, verificado com o protocolo ICDAS-II. Houve aumento da qualidade de vida pós parto tanto em G1 como em G2.

PI0706 **SB Brasil e SB São Paulo: análise comparativa dos levantamentos epidemiológicos em saúde bucal**

Donato LG*, Castro BC, Costa JAK, Martins FT, Galvão AM, Scannavino FLF, Martins AT, Santos FSA
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: luana.donato01@outlook.com

O objetivo do estudo foi analisar os dados dos levantamentos de saúde bucal realizados na população residente no sudeste do Brasil. A metodologia consistiu na análise comparativa dos dados consolidados pela Pesquisa Nacional de Saúde Bucal SB Brasil 2010 e da Pesquisa Estadual de Saúde Bucal SB São Paulo 2015, considerando a utilização do serviço odontológico público/privado, a avaliação e o principal motivo da consulta, os índices ceo-d e CPO-D e a autopercepção da saúde bucal. Resultados: no tocante ao principal motivo da consulta, predominou a prevenção (37,5%) para a pesquisa estadual e 38,5% para a pesquisa nacional. No tratamento odontológico, as extrações dentárias foram destaque para o público na faixa etária dos 65 anos ou mais (17,2%) para a pesquisa estadual e 24% para a pesquisa nacional. No índice de ceo-d, para a pesquisa estadual notou-se um número de 1,9% enquanto que para a pesquisa nacional esse número é de 2,1% no que se refere ao índice CPO-D, o maior número de acometidos compreende os 65 anos ou mais em ambas as pesquisas. Na autopercepção de saúde bucal, mostraram-se muito satisfeitos para ambas as pesquisas, àqueles com mais de 65 anos e, apenas satisfeitos, a faixa etária entre os 15 a 19 anos em ambas as pesquisas.

A distribuição não homogênea de cirurgiões-dentistas no território nacional somada a desigualdade na distribuição de renda, evidencia as distorções na relação entre a falta de serviços e a precariedade das informações agravando a saúde bucal.

PI0707 **Avaliação do perfil dos homens ex-dependentes químicos submetidos a um tratamento alternativo com relação aos cuidados com a saúde**

Andrade PFL*, Catão MHCV, Fernandes-Neto JA, Batista ALA, Maia MZAA, Figueiredo TRM, Santos DJ, Catão JSSB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: pedroflaviotrez@gmail.com

Objetivou-se no referido estudo avaliar o perfil dos homens ex-dependentes químicos, após à submissão a um tratamento alternativo de reabilitação, com relação aos cuidados com a saúde. A população foi composta por 40 homens, sendo que 23 foram incluídos na amostra. Foi aplicado um questionário elaborado pelo Ministério da Saúde, contendo dez questões sobre hábitos de vida saudáveis. Cada resposta tem um valor e, ao final, é feita a somatória dos pontos para definir qual a condição do cuidado. Os resultados, apresentados por meio de estatística descritiva, apontam que do total de internos participantes, ninguém atingiu a pontuação mínima que reflete o descuido com a saúde, 17 (73,9%) estão na fase de aquisição de novos hábitos de vida e 6 (26,1) apresentam um perfil de autocuidado, com adoção de medidas preventivas. A idade dos internos variou de 24 a 57 anos, com uma média de 38,78 anos. A menor pontuação foi obtida nas questões que versavam sobre a procura por serviços de saúde (4 de 69) e sobre a última visita ao serviço de saúde (17 de 46), enquanto os maiores pontos foram obtidos nas questões sobre violência (32 de 46), seguidas por alimentação, tempo de refeição, frequência de exercícios físicos (todas com 28 de 46). Alcool e fumo obtiveram o máximo pois a internação é precedida pelo abandono do vício.

Concluiu-se que, com a adesão ao programa de reabilitação proposto, os homens já vão adquirindo novos hábitos saudáveis, em virtude da rotina que é estabelecida, assim como devido ao abandono do vício. A baixa procura por serviços de saúde reflete a questão cultural do público masculino.

Apoio: CNPq

PI0708 **Condições de saúde bucal de pacientes infante juvenis submetidos ao tratamento antineoplásico e o impacto na qualidade de vida**

Nunes HPM*, Araújo NS, Xavier GS, Jatobá-Neto JC, Gonçalves NL, Oliveira GGR, Albuquerque SAV, Santos NB
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: hortensianunes@live.com

O objetivo foi analisar as condições de saúde bucal de pacientes infante juvenis submetidos a tratamento antineoplásico e seu impacto na qualidade de vida. O estudo transversal possuiu uma amostra de 51 voluntários, de 2 a 18 anos, com diagnóstico de neoplasia, cadastrados na Associação de Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas. Foi realizada avaliação odontológica - ICDAS/CPOD, fluxo salivar e capacidade tampão, presença de placa bacteriana visível, índice de sangramento gengival e entrevista sobre hábitos de higiene oral e dieta. O questionário PedsQL® 3.0 foi aplicado para a análise do impacto da saúde bucal na qualidade de vida. A idade média foi de 8,6±4,53 anos, 76,47% do sexo masculino, 62,74% com leucemia e 92,16% faziam quimioterapia. A prevalência de cárie foi de 7,12±6,09, 49,79% das superfícies dentárias com placa bacteriana, 17,91% de sangramento gengival, fluxo salivar estimulado de 0,56±0,34ml/min e capacidade tampão 4,02±1,15. Voluntários com renda até um salário mínimo apresentaram maior acúmulo de placa bacteriana (Teste t Student, p=0,04). O escore médio (83,43) do índice PedsQL® 3.0 mostrou baixo impacto da saúde bucal na qualidade de vida. Foi observada correlação entre a prevalência de cárie e o impacto na qualidade de vida (Pearson, r= -0,54; p= 0,0000).

Concluiu-se que os pacientes apresentaram hipossalivação, baixa capacidade tampão e acúmulo expressivo de placa bacteriana, fatores que aumentam o risco de cárie dentária. A prevalência de cárie foi classificada como muito alta mostrando maior impacto na qualidade de vida dos pacientes.

Apoio: Programa Semente de Iniciação Científica-PSIC Mestrado

PI0710 **Obesidade e fatores associados em idosos de uma cidade do sul do Brasil: um estudo transversal**

Rauber MGP*, Carminatti M, Rigo K, Zuchi N, Muniz FWMG, Rosing CK, Colussi PRG
Periodontia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: marinarauber1@hotmail.com

O presente estudo objetivou avaliar obesidade e seus determinantes em idosos de Cruz Alta/RS. A amostra probabilística por conglomerado entrevistou e examinou 287 idosos entre 65 e 74 anos. Exame de saúde bucal e questionário foram aplicados. Obesidade foi avaliada por dois critérios: o modelo do Índice de Massa Corporal (IMC) para idosos e o modelo IMC da Organização Mundial da Saúde (OMS), dicotomizados em: obesos e não obesos. O IMC foi calculado a partir da avaliação do estado nutricional, através da aplicação da Mini Avaliação Nutricional (MAN®). Associações foram analisadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney. Realizou-se análises uni- e multivariadas por meio de regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência de obesidade através do IMC/OMS e do IMC para idosos foi de 24,7% e de 49,5%, respectivamente. Permaneceram associados ao risco de obesidade (IMC/OMS), a etnia e a exposição ao fumo. Idosos não brancos apresentaram maior razão de prevalência (RP) de estar obesos (RP = 1,801; 95%IC: 1,219 - 2,661). Idosos fumantes apresentaram maior razão de prevalência (RP) de estar obesos (RP = 1,771; 95%IC: 1,087 - 2,884). Permaneceu associado ao risco de obesidade (IMC para idosos), a etnia. Idosos não brancos apresentaram maior razão de prevalência (RP) de estar obesos (RP = 1,282; 95%IC: 1,016 - 1,617).

Os achados deste estudo demonstraram uma alta prevalência de obesidade nos idosos, que foram associados a fatores demográficos e comportamentais.

PI0711 **Análise de dados gerados em clínica de Odontologia Preventiva e Social, pelos acadêmicos do 8º período-Projeto de Ensino em Gerenciamento**

Costa LS*, Azevedo MR, Rodrigues RPCB, Ono R, Geraldo RAB
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: lorenascosta2@gmail.com

A clínica da disciplina de Saúde Humana 5, aplica o projeto de gerenciamento das coletas de procedimentos clínicos, implantado em 2003 pela Odontologia Preventiva e Social e validado como projeto de ensino em 2007 pelo hospital odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Este possibilita ao acadêmico do 8º período participar da gestão de seus dados, coletando-os e analisando-os, com visão holística de sua produção como operador na clínica. Outra finalidade é redirecionar ações educativas conforme as especificidades dos problemas que surgem, sendo esses determinados por respostas aos questionários anamnésicos e dados clínicos, colhidos pelos acadêmicos com avaliação de suas ações ao final do semestre. A análise estatística e o tratamento dos dados orientam os reajustes e reprogramações da clínica e avaliam se a produção do período alcançou suas metas. Nesse projeto de pesquisa será realizada avaliação retrospectiva da produção dos acadêmicos dos períodos letivos entre 2007 a 2017, com interrupções inerentes a situações adversas na UFU. Dentre as informações analisadas estão: consultas e altas, janelas de infectividade, procedimentos preventivos e clínicos, classificação de risco, avaliação da oclusão, relacionados à faixa etária e comportamento.

Esta ferramenta de gestão é fundamental para rever ações dos acadêmicos e para controle dos objetivos do Programa de Saúde Bucal. Essa análise auxiliará na educação em saúde e na aplicação de técnicas e procedimentos para promover qualidade de vida das crianças atendidas.

PI0712 Associação entre sintomas de DTM e fatores demográficos, odontológicos e comportamentais em idosos

Zatt FP*, Dezingrini KS, Trevizan TC, Sachetti DG, Scalco NR, Muniz FWMG, Rosing CK, Colussi PRG
Periodontia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: 154032@upf.br

O presente estudo observacional transversal objetivou avaliar sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) e seus determinantes em idosos de Cruz Alta/RS. A amostra probabilística por conglomerado entrevistou e examinou 287 idosos entre 65 e 74 anos. Exame clínico e questionário estruturado foram aplicados. Sintomas de DTM foram avaliados pelo Índice Anamnético de Fonseca. Associações foram analisadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney. Realizou-se análises uni- e multivariadas por meio de regressão de Poisson com variância robusta. Foram diagnosticados 158 (55,1%) idosos com sintomas de DTM, sendo que destes, 120 (41,8%) com DTM leve e 38 (13,3%) com DTM moderada/severa. Permaneceram associados à percepção de sintomas de DTM, a idade e a perda dentária. Idade ≥ 70 anos foi um fator de proteção para percepção de sintomas de DTM (RP = 0,674; 95% IC: 0,516 - 0,881). A média de perda dentária demonstrou ser um fator de risco para sintomas de DTM (RP = 1,022; 95% IC: 1,004 - 1,039). A cada dente perdido, o idoso apresenta 2,2% maior razão de prevalência (RP) de apresentar sintomas de DTM.

Os achados do presente estudo demonstraram uma alta prevalência de sintomas de DTM. Foram associados à DTM, a idade e a média de perdas dentárias.

PI0713 Avaliação do Conhecimento de Estudantes de Educação Física, Enfermagem e Medicina sobre Traumatismo Dentoalveolar do tipo Avulsão

Oliveira BE*, Pires TA, Garcia FCP, Damé-Teixeira N, Rezende LVML
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: brunaeduardadeoliveira.beo@gmail.com

A avulsão dentária é considerada a lesão dento-alveolar que provoca maiores danos ao paciente. Diversos profissionais de saúde podem estar direta ou indiretamente relacionados a esse tipo de trauma na condução de ações preventivas e/ou emergenciais. Desta maneira, o objetivo deste estudo é avaliar o conhecimento dos estudantes de Educação Física, Enfermagem e Medicina da Universidade de Brasília acerca da avulsão dentária. Aplicou-se um questionário validado para avaliar os conhecimentos sobre traumatismo dento-alveolar do tipo avulsão. N= 120 acadêmicos responderam o questionário e, por meio deste, constatou-se que apenas 3,3% haviam sofrido traumatismo dentário; 41,7% responderam corretamente o que seria avulsão dentária; 68,3% lavaria o dente utilizando jatos de água ou soro e 44,2% guardaria em um recipiente vazio ou enrolado em guardanapo ou papel. Alunos da enfermagem tem maior probabilidade de guardar o dente em meio seco (p= 0.043), alunos de medicina tem maior probabilidade de manipular o dente avulsionado pela coroa (p=.0003), alunos de educação física tem maior probabilidade de orientar com maior agilidade no tratamento de urgência de avulsões (p=0.033) e alunos da medicina tiveram maior tendência a não responder que não saberiam o procedimento de reimplante dentário.

Com base nos resultados, conclui-se que os estudantes de educação física, enfermagem e medicina necessitam de um conhecimento mais abrangente sobre os procedimentos de urgência em casos de avulsões dentárias.

PI0714 O impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças em idade pré-escolar

Amarim NRP*, Queiroz FS, Silva-Júnior SE, Batista EPC, Costa LED
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .
E-mail: nataliarodriguesp@icloud.com

O estudo do tipo transversal descritivo investigou a relação entre cárie dentária, condições socioeconômicas e a qualidade de vida de pré-escolares. Utilizando a técnica da amostragem sistemática chegou-se a uma amostra final de 215 crianças de 5 anos de idade, de ambos os gêneros, matriculadas em creches públicas e privadas da cidade de Patos-PB. Para verificar a prevalência de cárie foi utilizado o índice ceo-d; e para qualidade de vida, foram aplicados os questionários Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS) e o Autoquestionnaire Qualité de Vie Enfant Imagé (AUQEI); além de um questionário adaptado para avaliar as condições socioeconômicas. Observou-se prevalência de cárie em 65,1% da amostra com média de ceo-d = 3,53 (92,6% de dentes cariados). O impacto da cárie dentária sobre a qualidade de vida das crianças examinadas foi observado (p=0,0001), sendo maior nos domínios dos sintomas e da angústia dos pais. A classificação da qualidade de vida pelo AUQEI não apresentou associação com a cárie dentária (p>0,05), embora a avaliação dos quesitos individualmente do AUQEI mostrou uma relação estatisticamente significante nos seguintes itens: "à noite, ao dormir" (p=0,01), "quando pratica esporte" (p=0,047), "quando brinca sozinho" (p=0,049) e "quando os amigos falam de você" (p=0,044).

O conhecimento desses dados possibilita adequação e reorientação dos cuidados direcionados à melhoria das condições de saúde e, conseqüentemente, da qualidade de vida da criança.

PI0717 Expressão gênica relacionada à analgesia preemptiva em cirurgias de terceiros molares: uma revisão sistemática de estudos clínicos

Santos RL*, Albuquerque AFM, Silva PGB, Barbosa DAF, Melo MCS, Soares ECS, Ribeiro TR, Costa FWG
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: roni.lima29@gmail.com

Este estudo teve como objetivo analisar estudos translacionais enfocando a expressão gênica na remoção de terceiros molares mandibulares, através de uma revisão sistemática. A presente revisão sistemática foi registrada na plataforma PROSPERO (CRD42017060455) e realizada seguindo o guia PRISMA para resumir o conhecimento atual sobre a expressão gênica em cirurgias de terceiros molares. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Science Direct, Medelin e Scopus do PubMed, sem restrições de data ou idioma, usando o logaritmo de pesquisa [(terceiro molar) OR (preemptivo) OR (inibidores da ciclooxigenase) OR (inflamação aguda) + (expressão gênica)]. Como resultados, todos os estudos incluídos avaliaram a expressão gênica no modelo de extração de terceiro molar, adotando a metodologia de analgesia preemptiva em 6 investigações. A amostra analisada foi obtida a partir de biópsia de tecido gengival (n=4), sangue (n=1), transudato (n=1) e biópsia de tecido gengival/transudato (n=1). Houve heterogeneidade quanto aos genes avaliados, protocolo de drogas, amostra estudada e método de expressão gênica.

Conclui-se que, as cirurgias de terceiros molares foram associadas a diferentes padrões de expressão gênica relacionados às ciclooxigenases (COX). Embora eventos inflamatórios após o procedimento cirúrgico estejam associados às isoformas da COX, os dados dos estudos de analgesia preemptiva são escassos, especialmente correlacionando a expressão gênica e os parâmetros clínicos.

PI0718 Análise comparativa entre duas diferentes texturizações de superfície em ratos normotensos e espontaneamente hipertensos

Santos JS*, Santos GM, Gomes-Ferreira PHS, De-Souza-batista FR, Silva CA, Okamoto R
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jaqueline_275@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a superfície óssea peri-implantar, entre duas superfícies diferentes (Neoporos e Acqua), em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) e ratos normotensos (Wistar). Foram utilizados 48 ratos machos, 24 normotensos (Wistar) e 24 naturalmente hipertensos (SHR). Foi realizada a divisão dos animais em 4 grupos, normotensos com implantes Neoporos (SHAM NEO), normotensos com implantes Acqua (SHAM ACQ), hipertensos com implantes Neoporos (SHR NEO) e hipertensos implantes Acqua (SHR ACQ). A cirurgia com foi executada para instalação dos implantes em cada tibia do animal. Após a eutanásia, as tibias foram removidas e armazenadas para análise por microtomografia computadorizada, em secções de 6 μ m. Foram realizadas reconstruções tridimensionais no software CT Analyser e a avaliação dos parâmetros: volume ósseo (BV/TV), espessura trabecular (Tb.Th), número de trabéculas (Tb.N), separação de trabéculas (Tb.Sp) e porosidade total (Po.tot). Como resultado, houve diferença nos valores para os parâmetros BV/TV e Tb.Th entre SHAM NEO e SHR NEO, SHAM NEO e SHAM ACQ, e mínima diferença na comparação entre os grupos SHAM ACQ e SHR ACQ; também, existiu diferença nos valores para o parâmetro Po.tot entre SHAM NEO e SHAM ACQ, não havendo diferença entre os demais grupos.

À vista disso, foi possível concluir que, a melhora da característica microestrutural óssea peri-implantar em ratos normotensos foi para implantes com tratamento de superfície Neoporos, enquanto que para ratos hipertensos, foi para implantes com tratamento de superfície Acqua.

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAPESP - 2017/16912-0

PI0719 Avaliação do desvio de implantes instalados por meio de guia cirúrgico prototipado com diferentes profundidades: estudo in-vitro

Oliveira AC*, Carvalho MI, Rodrigues JMM, Finoti LS, Faloni APS, Queiroz TP, Margonar R
Odontologia - UNIVERSIDADE DE ARAQUARA.
E-mail: alineoliveira.cr@gmail.com

Um dos fatores mais importantes para determinar o sucesso do implante é o plano de tratamento adequado. O planejamento virtual do tratamento aumenta sua previsibilidade e auxilia na precisão do posicionamento dos implantes com a confecção de guias cirúrgicos prototipados. No entanto, vários fatores como erros na tomografia, na prototipagem, na realização da técnica e a profundidade de instalação do implante podem gerar desvios. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi realizar a mensuração do desvio angular e linear de implantes instalados com 4 diferentes profundidades em manequins auxiliados por guias cirúrgicos confeccionados por meio da técnica da tomografia do molde. Foram utilizados 10 manequins odontológicos de maxila com ausência dos elementos 12, 11, 21 e 22, onde foram instalados os implantes com profundidade de 1, 2, 3 e 4 mm respectivamente. Após a instalação dos implantes os manequins foram novamente tomografados para mensuração do posicionamento final dos implantes em relação ao planejamento inicial. Os dados dos desvios lineares mostraram uma discrepância maior entre o posicionamento planejado e o executado nos implantes mais profundos quando comparados aos demais grupos. No entanto, considerando-se os desvios angulares os grupos apresentaram-se estatisticamente semelhantes entre si.

O planejamento virtual para a instalação de implantes mais apicais deve ser realizado com maior margem de segurança respeitando o tecido ósseo e demais estruturas anatómicas importantes.

Apoio: CNPq - 800352

PIO720 O uso assistencial e educacional das tecnologias tridimensionais no tratamento das deformidades de face

Zanatta E*, Noronha BR, Santos TI, Cardoso MRB, Santos EC, Garcia ES, Oliveira-Junior EF, Borba AM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: emanoelzanatta@outlook.com

Os avanços tecnológicos aplicados à saúde visam a contribuição à precisão e expandem a capacidade dos métodos tradicionais. Na Odontologia, especificamente na especialidade da Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofaciais, tais avanços se traduzem como inovações comumente aplicadas nos procedimentos de diferentes tipos de deformidades de face. O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial assistencial e educacional do uso de impressões tridimensionais no tratamento das deformidades de face e consequentemente fomentar o desenvolvimento tecnológico no âmbito do SUS. Para tanto, uma série de casos de deformidades de face utilizaram tais recursos, sendo que cada operador ao término do tratamento respondeu formulário padronizado referente às variáveis de custo, vantagens e aprendizado contabilizadas ao término de cada caso. Os resultados demonstram baixo custo geral nas impressões das réplicas anatômicas, grande aplicabilidade no desenvolvimento de habilidades de pré-dobra de materiais de fixação e diminuição do tempo cirúrgico.

Espera-se que tais resultados possam auxiliar futuras diretrizes de implementação de serviços de alto desenvolvimento tecnológico voltados ao manejo das deformidades faciais pelo Sistema Único de Saúde, proporcionando acessibilidade e resolutividade à essa parcela da população ainda carente de tais serviços, bem como se contribua educacionalmente à capacitação de recursos humanos.

PIO721 Comparação entre dois sistemas de retenção de overdentures sobre implante unitário: ensaio clínico randomizado cruzado

Vasconcelos VHF*, Dias DR, Taha NEKS, Oliveira TMC, Leles CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: victorhvasconcelos@gmail.com

As *overdentures* mandibulares retidas por implantes unitários (OMRIU) apresentam resultados comparáveis àquelas retidas por dois implantes. Os estudos têm utilizado em geral o sistema de retenção O'ring, mas um sistema mais baixo foi disponibilizado e ainda não foi testado com essa indicação. Este estudo teve como objetivo comparar a satisfação de desdentados totais tratados com OMRIU, utilizando dois sistemas de retenção diferentes. Trata-se de um ensaio clínico randomizado cruzado, com 19 pacientes edêntulos, reabilitados com implantes Cone Morse Neodent e OMRIU com sistema O'ring (grupo OE) ou Equator (Grupo EO) definidos por randomização. Avaliou-se a satisfação dos pacientes no momento inicial com as próteses totais convencionais (PTC) e 3 meses após captura dos retentores, quanto a seis aspectos (conforto, fala, capacidade de mastigação, retenção, estabilidade e satisfação geral), por meio de escala visual analógica. O sistema de retenção foi então substituído e foi feita nova avaliação após 3 meses de uso do outro retentor. A satisfação após o tratamento foi comparada com a satisfação com as PTC, e entre os dois sistemas em relação aos dois grupos por meio do teste de Wilcoxon ($p < 0,05$). Ambos os sistemas apresentaram melhora significante na satisfação dos pacientes em relação à prótese convencional. Não houve diferença entre os dois sistemas quanto à satisfação do paciente no período de 3 meses.

O sistema de retenção Equator (Neodent) apresentou índices de satisfação semelhantes ao sistema O'ring em overdentures mandibulares retidas por implante unitário.

PIO722 Dose osteoporótica de zoledronato e implantes osseointegrados

Santana JS*, Toro LF, Hassumi JS, Matheus HR, Almeida JM, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ssantanna.jessica@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo analisar as características histológicas do tecido peri-implantar em ratas tratadas com dose osteoporótica de zoledronato e avaliar sua correlação com o desencadeamento de eventos osteonecroticos. Vinte ratas com idade avançada foram tratadas durante vinte e quatro semanas, a cada vinte e oito dias, com veículo (grupo VEI-OST) ou com 100µg/Kg de zoledronato (grupo ZOL-OST). Após dezesseis semanas do início do tratamento medicamentoso, realizou-se a instalação de um implante de titânio na tibia. A eutanásia foi efetuada aos 56 dias pós-operatórios. As amostras foram submetidas ao processamento histológico convencional e coloração por hematoxilina-eosina para análise histopatológica. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). Em ambos os grupos houve reparação óssea peri-implantar, no entanto, em ZOL-OST observou-se a presença de infiltrado inflamatório e áreas de tecido ósseo não vital.

O tratamento com potentes drogas antiirreabsorptivas, como o zoledronato, mesmo na dose osteoporótica, está relacionado com eventos osteonecroticos, o que sugere que a instalação de implantes osseointegrados seja vista com cautela em tais condições.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2017/16364-2

PIO723 Avaliação do trauma dentoalveolar em um hospital público de emergência no Rio de Janeiro, Brasil

Monteiro CLSJ*, Rodriguez JLG, Moreira JPL, Linhares LD, Figueiredo FS, Barros JNP
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: catarinamonteiro@unigranrio.br

Sabe-se que o trauma dentoalveolar é considerado um problema de saúde pública mundial, logo objetivou-se avaliar a associação entre trauma dentoalveolar e fatores a eles relacionados, como gênero, idade, etiologia, local físico, tipo de dente afetado, tipo de trauma e injúria mais acometida. Para isso, foram avaliados os boletins de emergência de pacientes atendidos no Serviço de Odontologia do Hospital Municipal Salgado Filho (HMSF) no Rio de Janeiro - Brasil, e incluídos os pacientes que tiveram trauma dentoalveolar, entre 2017 e 2018. Foram apresentadas as proporções das variáveis e utilizou-se o teste Qui-quadrado para verificar associação entre as variáveis com trauma ($p \leq 0,05$). Entre os pacientes atendidos ($n = 85$), 42% dos pacientes que tiveram trauma dentoalveolar, sendo 80,6% em homens ($p = 0,176$), 80,6% em dentes permanentes ($p = 0,054$). O tipo de dente mais atingido foi o 21 (19,4%). Quanto aos tecidos, observou-se maior frequência de trauma no tecido de suporte (66,7%; $p = 0,001$) e a injúria mais comum foi a luxação lateral (30,6%), seguida da fratura de esmalte e dentina sem comprometimento pulpar (25,0%). A etiologia mais frequente foi queda (55,6%), seguida de acidente ciclístico (16,7%) e o local de maior prevalência para a ocorrência do trauma foi a rua (55,5%), seguida da casa (44,4%).

Observa-se, desta forma, que os homens sofrem mais trauma que as mulheres e que o tipo de tecido afetado é influenciado pelo tipo de dente traumatizado, sendo a etiologia e o local de ocorrência do trauma importantes fatores pré-disponíveis a serem considerados na gestão do trauma dentoalveolar.

PIO724 A membrana de L-PRF impede a osteonecrose em alvéolos cirúrgicos mandibulares de ratos tratados com ácido zoledrônico?

Vetucci VR*, Ballan ACF, Chaves RAC, Freitas-Alvarenga JC, Mateus T, Cirelli JA, Queiroz TP, Faloni APS
UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA.
E-mail: vivruocco@hotmail.com

O ácido zoledrônico é um bifosfonato amplamente utilizado para tratamento de patologias ósseas. Porém, tem como efeito colateral a osteonecrose dos maxilares, principalmente quando associado à exodontia. Considerando-se que a osteonecrose pode decorrer do efeito antiangiogênico dos bifosfonatos, foi utilizada a Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF) - que libera fatores pró-angiogênicos - para preenchimento de alvéolos cirúrgicos de ratos tratados com ácido zoledrônico, a fim de verificar se a L-PRF impedia a ocorrência da osteonecrose. Para isto, foram utilizados 24 ratos machos divididos em 2 grupos que receberam ácido zoledrônico (ZOL: 0,3mg/ml/kg/semana) ou solução salina (VEH: 0,009mg/ml/kg/semana), durante todo o experimento. Após 8 semanas de administração, os primeiros molares mandibulares foram extraídos e os alvéolos foram ampliados com fresa esférica. O alvéolo cirúrgico esquerdo foi preenchido com L-PRF obtida a partir do sangue de um animal de cada grupo. O alvéolo direito foi preenchido apenas com o coágulo. Sete (7d) e 28 dias (28d) após as exodontias foi realizada a eutanásia. O reparo foi avaliado por meio de análises microtomográficas e histomorfológicas. A microtomografia mostrou que os alvéolos preenchidos com L-PRF apresentaram menor BV/TV no ZOL 28d que no VEH 28d ($p < 0,05$). Além disso, no ZOL 7d e 28d, alvéolos preenchidos com L-PRF exibiram osseócritico.

A partir destes dados é possível concluir que o ácido zoledrônico interferiu negativamente no reparo de alvéolos cirúrgicos e que a presença de L-PRF não impediu a ocorrência de osteonecrose.

Apoio: CNPq

PIO725 Viabilidade de implantes dentários em região posterior de maxila avaliada por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico

Sousa LBXF*, Tanaka EB, Pinheiro LR, Matos VC
Graduação Em Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
E-mail: lucianaburgos95@hotmail.com

Introdução: Devido aos expressivos índices de sucesso em implantes dentários osseointegrados, nas últimas décadas observou-se um intenso desenvolvimento onde a reabilitação oral com os mesmos tornou-se uma realidade constante. No entanto, é necessária uma avaliação detalhada em exames de imagem, pois alguns fatores como pneumatização do seio maxilar, reabsorção do rebordo alveolar e o deslocamento de dentes adjacentes podem inviabilizar o procedimento de forma imediata. Objetivo: avaliar através do levantamento de dados de uma clínica de radiologia odontológica, a prevalência de sítios para implantes unitários aptos a instalação imediata e sítios onde serão necessários procedimentos prévios a instalação do implante, avaliando então a altura e espessura óssea disponível e também qual procedimento será escolhido pelo profissional, dentre eles o levantamento de seio maxilar e enxerto ósseo. Resultados: Foram calculadas as médias e desvio padrão de altura, espessura e foram comparadas entre o gênero, onde a média do sexo masculino em relação à altura, espessura, respectivamente, 6,62mm e 9,24mm. E as mulheres com altura média de 6,75mm e espessura de 9,23. Sendo assim não houve diferença significativa entre os gêneros

A perda dentária é uma realidade na nossa sociedade em ambos os gêneros e faixas etárias e a busca por reabilitações utilizando implantes se faz rotineira, por isso é de extrema importância o correto planejamento dos casos para o sucesso dos tratamentos.

PI0726 Prevalence of dentofacial injuries among combat sports practitioners: a systematic review and meta-analysis

Domingos FL*, Melo GS, Souza BDM, Padilha ACL, Duque TM, Porporatti AL, Flores Mir C, Cantio GL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: fluizdomingos@gmail.com

The aim of this study was to systematically review the literature about the prevalence of dentofacial injuries among combat sports practitioners. Six electronic databases, in addition to three grey literature databases, were searched. Relevant papers were independently selected by two reviewers based on pre-defined eligibility criteria. Risk of bias was assessed using the Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist for Studies Reporting Prevalence Data. Confidence in cumulative evidence was evaluated according to the Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation. From 2013 papers, 24 were finally included, of which 19 were judged with low, three with moderate, and one with high risk of bias. Included studies evaluated dentofacial injuries in the following sports: boxing, capoeira, fencing, jiu-jitsu, judo, karate, kendo, kick-boxing, kung-fu, muay-thai, taekwondo, wrestling, and wushu. The highest prevalence of dentofacial injuries was observed in wrestling (83.3%), whereas kendo was the sport in which the lowest prevalence of injuries was observed (0.1%). Results from the meta-analysis suggested an overall prevalence of 24.4% (95% Confidence Interval [CI]; 10.8-41.4%) regarding dental injuries and 28.7% (95% CI; 16.3%-43.2%) for dentofacial injuries. Confidence in cumulative evidence was considered very low.

It was concluded that wrestling was the sport with the highest prevalence of dentofacial injuries and that the overall prevalence among combat sports practitioners was considered relatively low.

PI0727 Eficácia de um gel de vedação no selamento da interface pilar/implante e na manutenção da pré-carga dos parafusos de retenção

Taborda MBB*, Seloto CB, Sousa CA, Sahyon HBS, Danieletto-Zanna CF, Santos PH, Assunção WG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mbitaborda2@hotmail.com

O estudo avaliou a eficácia de um agente de vedação no selamento da interface pilar/implante e na manutenção da pré-carga dos parafusos de retenção em 3 junções parafusadas. Foram formados 6 grupos (n=12), um grupo teste e um controle para cada conexão pilar/implante (implantes de hexágono externo (HE) e cone Morse (CM) com seus pilares UCLA e parafusos de retenção; implante cone Morse e pilar flexcone (FC)). Nos grupos testes (HET, CMT e FCT) foi aplicado o agente de vedação no parafuso de retenção, enquanto os grupos controle (HEC, CMC e FCC) foram mantidos da forma convencional. Os implantes foram embutidos em poliuretano e introduzidos 0,7µl de Azul de Toluidina (AT). A análise de espectrofotometria foi efetuada em 8 tempos. Os espécimes foram submetidos à ciclagem mecânica (1x10⁶ ciclos). Antes e após a ciclagem foi realizada avaliação do desajuste na interface por meio de estereomicroscopia e obtidos os valores de desorque indicativos da manutenção da pré-carga. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (α=0,05). Observou-se que na manutenção da pré-carga, todos os grupos testes foram estatisticamente maiores que o controle e comparado as conexões, houve superioridade do grupo FCT. No fator desajuste, o grupo HET exibiu diferença significativa antes e após a ciclagem com diminuição dos valores pós-ciclagem. Quanto a capacidade de vedação, em todos os grupos avaliados e em todos os períodos houve liberação de AT.

Os grupos testes tiveram resultados superiores aos seus controles, indicando a eficácia do agente de vedação na manutenção da pré-carga das junções.

PI0728 Ação de um agente cimentante e antisséptico utilizado em implantodontia frente à bactérias anaeróbias

Lima TSA*, Marques GP, Buccini AP, Marangoni S, Camilo MRA, Vilela VR, Martins CHG, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: thaisimg@hotmail.com

Proheal (BiomacMed) é um agente de preenchimento e antisséptico utilizado no controle microbiano do interior dos implantes, componentes cirúrgicos e protéticos e de próteses temporárias e definitivas implanto-suportadas. É composto por iodofórmio, óleo de calêndula e excipientes (ésteres, ácidos graxos e hidrocarbonetos). Esse trabalho avaliou a ação antimicrobiana de Proheal frente à bactérias anaeróbias relacionadas à periimplantite. Foi utilizada a técnica da difusão em ágar, em triplicata. Para formar a camada base, 2,5mL de Agar Schaedler (BD) foram depositados em placas de Petri. Após solidificação, 12,5mL do meio de cultura inoculado com *Porphyromonas gingivalis* ATCC 33277, *Prevotella nigrescens* ATCC 33563 e *Fusobacterium nucleatum* ATCC 25586 foram vertidos sobre a camada base, para formar a camada seed. Cilindros foram posicionados sobre o ágar e preenchidos com Proheal, solução de gluconato de clorexidina a 0,12% (Periogard) e água destilada esterilizada, para controle da técnica. As placas foram mantidas em temperatura ambiente (180min) e depois incubadas em condições atmosféricas adequadas (37°C, 24/48h, em câmara de anaerobiose). A seguir, os halos de inibição formados foram mensurados (mm) e analisados (Anova, Tukey, p≤0,05). Proheal agiu frente à todas as bactérias testadas, sendo *Porphyromonas gingivalis* ATCC 33277 e *Fusobacterium nucleatum* ATCC 25586 as mais e menos sensíveis ao produto, com halos de inibição de 16,50±0,15 e 09,25±0,33, respectivamente.

Proheal inibiu o desenvolvimento das três bactérias anaeróbias avaliadas em diferentes magnitudes (p≤0,05).

PI0730 Atividade da MMP-9 ao redor de membrana de látex natural associado a 5% de colágeno implantada no subcutâneo de ratos

Oliveira AEPL*, Vitorino TR, Ribeiro GM, Barros NR, Herculano RD, Rizzi E, Marcaccini AM
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: aepl_10@hotmail.com

A membrana de látex natural é biocompatível, estimula angiogênese, adesão celular e formação da matriz extracelular, promovendo reparação e substituição de tecido ósseo no defeito. Sua estrutura permite a adição de outros compostos em sua formulação para aplicação em engenharia tecidual. Para aumentar sua maleabilidade e incorporação aos tecidos, o colágeno pode ser uma boa alternativa. Este estudo teve por objetivo avaliar a atividade de metaloproteinase da matriz 9 (MMP-9) ao redor de membranas de látex natural associada a 5% de colágeno em subcutâneo de ratos. Membranas de látex natural (Grupo 1) e de látex natural associado a 5% de colágeno (Grupo 2) foram inseridas no subcutâneo de 36 ratos e avaliadas aos 7, 14 e 28 dias após a cirurgia. O tecido biopsiado foi macerado e analisado por zimografia em gel de gelatina 7%. Um total de 15 microgramas de proteínas foi utilizado para a quantificação de MMP-9 em cada espécime. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA e posteriormente teste de Tukey (α=0,05). Os resultados demonstraram diferença estatística entre os espécimes de 7 dias em relação aos de 14 e 28 dias (p<0,01) em ambos os grupos. Não houve diferença estatística entre os animais dos grupos 1 e 2 para nenhum período experimental (p>0,05).

Diante da metodologia empregada e dos resultados obtidos, foi possível considerar que a MMP-9 está aumentada no infiltrado inflamatório local relacionado ao período pós-operatório inicial de 7 dias na nova membrana de látex natural associado a 5% de colágeno não diferindo da membrana de látex natural, o que torna esta composição biologicamente promissora.

Apoio: CNPq

PI0731 Scaffolds de quitosana contendo simvastatina como potencial indutor da dentinogênese: análise em modelo de cultura tri-dimensional

Mon FKW*, Soares DG, Bordini EAF, Leite MLAS, Anovazzi G, Hebling J, De-Souza-costa CA
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: filipekoon@gmail.com

Foi avaliada a expressão do fenótipo odontoblástico por células da polpa humana (DPCs) em contato com scaffolds de quitosana (CHS) contendo simvastatina (SV). Os scaffolds foram obtidos pela técnica de separação de fases, com congelamento à -80°C/4h e liofilização à -56°C/overnight. Concentrações de 1,0 µM (CHS+SV1,0) ou 0,5 µM (CHS+SV0,5) de SV foram incorporadas aos scaffolds. Para simular uma exposição pulpar, uma única perfuração central foi realizada em discos de dentina, os quais foram adaptados em câmaras pulpares artificiais (CPAs). Para mimetizar a polpa, uma cultura 3D de DPCs em matriz de colágeno tipo 1 foi posicionada sobre a superfície pulpar destes discos, imediatamente abaixo da perfuração. Então, os scaffolds foram inseridos nas perfurações, em íntimo contato com a cultura 3D. O conjunto CPA/cultura 3D/scaffold foi incubado por 21 dias em meio de cultura completo (α-MEM). Parâmetros de viabilidade celular (Live/Dead) e expressão gênica de ALP, Col1A1, DSPP e DMP-1 (PCR tempo real) foram avaliados (ANOVA/Tukey; p<0,05). Ambas as concentrações de SV incorporadas nos scaffolds permitiram que as DPCs permanecessem viáveis na cultura 3D e também induziram migração e adesão celular na superfície dos scaffolds. Comparado ao controle (CHS sem SV), os scaffolds CHS-SV1,0 aumentaram significativamente a expressão gênica de ALP, Col1A1, DSPP e DMP-1 das DPCs na cultura 3D.

Sendo assim, podemos concluir que a adição de dosagens bioativas de SV em scaffolds de quitosana induz a migração e expressão do fenótipo odontoblástico por células da polpa humana.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2017/10658-4

PI0732 Manchamento provocado pela combinação entre o hipoclorito de sódio e a clorexidina em canais radiculares

Santos CA*, Braile RCM, Amaral G, Coutinho Filho T, Ferreira CMA, Tomaz MV, Nogueira LS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: camilleamorim@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o possível manchamento gerado pela combinação de Hipoclorito de Sódio (NaOCl) e Clorexidina (CHX) se usados de forma combinada. Tal união poderia gerar grandes benefícios na desinfecção do SCR. No presente estudo, 50 dentes humanos foram instrumentados com o sistema Reciproc de diâmetro 0,25mm (r25), sendo irrigados com 10 ml de NaOCl 5,25 % durante a instrumentação. Após irrigação e aspiração final foram divididos em 4 grupos. No grupo A, foi realizada a irrigação com NaOCl, a CHX foi inserida em seguida e permaneceu por cinco minutos, não sendo o conduto seco entre as irrigações. No grupo B, os condutos foram secos entre irrigações do NaOCl e CHX. No grupo C foi utilizado o NaOCl, o canal foi seco e o EDTA (ácido etilendiamino tetraacético) foi aplicado, em seguida seco novamente e irrigado com CHX. No grupo D, os condutos foram irrigados com água destilada. Após a instrumentação os dentes foram seccionados longitudinalmente e avaliados a partir da visão direta e sob microscopia óptica. Os resultados mostram que o Grupo A apresentou nove dentes com mudança de cor, bem intensa, próximo ao castanho. No Grupo B, oito apresentaram mudança de cor, sendo essa mais tênue e alaranjada. Grupo C, cinco apresentaram mudança de coloração leve, apresentando cor rósea. No Grupo D, nenhum apresentou alteração de cor.

O trabalho permitiu concluir que a combinação de NaOCl com CHX promove alteração de cor, mesmo quando usado um irrigante intermediário. A pigmentação ocorreu em diferentes intensidades e novas alternativas devem ser testadas para viabilizar o uso das substâncias combinadas.

PI0733 Eficácia ex vivo de técnicas complementares de ativação da substância química irrigante na descontaminação de canais radiculares

Silva SV*, Lima ITF, Oliveira RVA, Vivacqua Gomes N, Vasconcelos BC, Gonçalves SS, Candeiro GTM, Alencar PNB
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: sergiovs100@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi analisar a desinfecção de canais radiculares por meio de três tipos de sistemas complementares de ativação da substância química irrigante pós-instrumentação. Sessenta e dois pré-molares inferiores humanos foram contaminados com E. faecalis por 21 dias, sendo os canais instrumentados com Reciproc R25 e irrigados com 8 mL de soro fisiológico. Em seguida, os espécimes foram divididos em três grupos experimentais (US = PU; XP = XP-Endo Finisher; EC = EasyClean) e um grupo controle (IC = irrigação convencional). As coletas microbiológicas foram realizadas antes do PQC (S0), após o PQC (S1), após uso dos sistemas de ativação por 1 minuto e irrigação com 2 mL de soro (S2) e após a irrigação complementar com 10 mL de soro (S3). As reduções microbianas foram analisadas pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn 5%. Foi observado que os instrumentos R25 promoveram uma grande redução microbiana em todos os grupos (P<0,05). A irrigação adicional com 10 mL, aumentou a quantidade de espécimes com crescimento bacteriano negativo, sendo observada diferença significativa apenas quando os instrumentos XP e EC foram utilizados (P<0,05). Percebeu-se o significativo aumento de espécimes com contagem negativa quando os dispositivos XP e EC foram utilizados, em comparação ao grupo controle (P<0,05).

Concluiu-se que o uso de dispositivos de ativação testados associados à irrigação adicional com 10 mL de soro diminuiu significativamente a quantidade de microrganismos. No entanto, não houve diferença entre os dispositivos empregados quanto à redução microbiana.

PI0734 Identificação e quantificação de Enterococcus faecalis e Candida albicans por qPCR em dentes não sintomáticos com lesão periapical

Santos JF*, Campos LCS, Semenoff TAV, Semenoff-Segundo A, Pedro FLM, Borges AH, Guedes OA, Porto AN
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: jefferson_freitas@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi identificar e quantificar *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans* em dentes assintomáticos com lesão periapical, visível por imagem. Neste contexto, a amostra foi por conveniência e foram incluídos no estudo indivíduos que apresentaram lesão periapical de 2 a 5 mm de diâmetro, assintomáticos, coroas dentárias satisfatoriamente restauradas, ausência de antibiótico terapia 6 meses. As cavidades abertas ao meio bucal, fistulas periapicais, lesão endo-periodontal, pinos intrarradiculares foram excluídos do estudo. Foram avaliados 35 dentes, a partir de um contingente de 21 pacientes do sexo feminino (60%) e 14 do sexo masculino (40%), com média de idade de 41,37(±16,14) anos. Os dentes explorados e tratados foram: 12 incisivos, 4 caninos, 13 pré-molares e 6 molares. A coleta microbiológica foi realizada por meio de cones de papel estéril número 20 inseridos no interior do canal, e após acondicionados em eppendorfs, e seguindo protocolo de extração conforme fabricante, foram processados com a técnica de qPCR e sonda TAQMAN®. Foi obtida a presença de *Enterococcus faecalis* em onze amostras (31,4%) com média de 349,3757±1.370,1802, a *Candida albicans* apresentou em 27 amostras (77,1%) com média de 104,6497±285,0534.

O estudo verificou que o Enterococcus faecalis foi mais expressivo em relação à quantificação e a Candida albicans apresentou uma expressiva frequência em todas as amostras, fato ainda não verificado em estudos anteriores com relação a dentes sem sintomatologia.

PI0735 Eficácia de diferentes medicações intracanais no tratamento de dentes reimplantados em modelos animais: revisão sistemática

Pereira BM*, Martins CM, Mori GG
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: shirley.mp@uol.com.br

O propósito dessa revisão foi de comparar os resultados do reparo tecidual e reabsorção radicular de medicações intracanais utilizadas no tratamento endodôntico de dentes reimplantados com o hidróxido de cálcio. Este estudo foi conduzido de acordo com os itens estabelecidos pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), sendo a busca realizada no PubMed/MEDLINE, SCOPUS e Cochrane Library até Dezembro de 2017, para responder a questão do trabalho (PICO): poderia outras medicações intracanais serem melhores que o hidróxido de cálcio para o tratamento endodôntico de dentes reimplantados? O desfecho avaliado foi o controle da reabsorção radicular e o reparo tecidual. Inicialmente, foram selecionados 11014 artigos e após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 8 foram inteiramente avaliados. A pasta de Ledermix, à base de corticosteróide, bem como a solução e a pasta experimental de acetazolamida, um inibidor da anidrase carbônica, apresentaram melhores resultados que o hidróxido de cálcio. As soluções de nitrato de gálio e alendronato de sódio mostraram resultados semelhantes ao controle utilizado para os parâmetros estudados, sendo que o etidronato de sódio apresentou resultados inferiores aquele.

De acordo com as limitações deste estudo, pode-se inferir que medicações a base de corticosteróide e inibidor da anidrase carbônica podem ter indicação superior ao hidróxido de cálcio para o tratamento endodôntico em dentes reimplantados. Estudos clínicos randomizados devem ser realizados para suportar essa hipótese.

PI0736 Análise dos cimentos MTA branco, cinza e Repair HP através de microscopia eletrônica de varredura acoplada a espectrômetro

Rocha CB*, Sarzeda GDR, Leite APP, Silva RCB, Bahia MS, Reis LG
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: rochabarroscao@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar a composição química dos cimentos MTA Angelus branco, cinza e Repair HP. Para isso, foram confeccionados 5 corpos de prova de cada tipo de cimento estudado, com diâmetro de 4mm e altura de 1mm, em Stubs utilizando fita condutora de carbono dupla face. Esse conjunto foi levado à câmara do metalizador, no qual uma fina camada de carbono foi depositada na superfície para que os elétrons pudessem ser conduzidos. Em seguida as amostras foram analisadas com auxílio de um microscópio eletrônico de varredura acoplado ao aparelho de espectrometria de energia dispersiva. Os dados coletados foram submetidos ao teste estatístico Kolmogorov-Smirnov para definir a normalidade dos dados. Os elementos químicos que apresentaram distribuição normal (média de 5%) foram submetidos ao teste ANOVA e o teste Kruskal-Wallis foi aplicado naqueles que apresentaram distribuição assimétrica. Após a análise dos elementos químicos, foram observados para o MTA branco: O, Na, K, Mg, Al, Si, Ca e Bi; para o MTA cinza: O, Mg, Al, Si, Ca, Bi, Fe e S; e para o Repair: O, Al, Mg, Si, Ca, Fe, Sr, C, Rb e W.

Desta forma, 14 elementos químicos foram identificados nas amostras analisadas: O, Na, Al, Mg, Si, S, K, Ca, Fe, Sr, Bi, C, Rb e W. Destes, 5 foram encontrados em todos os cimentos estudados: O, Al, Mg, Si e Ca. O elemento Fe foi verificado nos cimentos MTA cinza e Repair. O Bismuto foi identificado nos cimentos branco e cinza. Os elementos Rb, W e C foram encontrados somente na nova formulação do MTA da Angelus, o Repair HP. Nas amostras analisadas, o Ca e o O foram os que se apresentaram em maior quantidade.

PI0737 Avaliação de propriedades físico-químicas de cimentos endodônticos à base de resina epóxi

Prado MC*, Torres FFE, Pivoto-João MMB, Zordan-Bronzel CL, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanamaru-Filho M
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: maibycprado@foar.unesp.br

Cimentos endodônticos à base de resina epóxi são desenvolvidos com diferentes formulações e formas de manipulação. Sealer Plus e Sealer 26 apresentam hidróxido de cálcio na formulação. O objetivo deste estudo foi avaliar pH e escoamento dos cimentos Sealer Plus (SP - pasta/pasta: 1:1 em volume) e Sealer 26 (pó/resina) nas proporções 3:1 volume (S26) e 3:1 com acréscimo de 10% de pó em massa (S26E) e AH Plus (AHP). As propriedades tempo de presa e escoamento dos materiais foram avaliadas com base na norma ISO 6876:2012. O tempo de presa dos materiais foi mensurado com agulha de Gilmore. O escoamento foi determinado com base na média do diâmetro (mm) e na área (mm²) ocupado pelos cimentos depois de comprimidos entre placas de vidro. O pH foi avaliado nos períodos de 1, 7, 14 e 21 dias utilizando pHmetro digital. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey com nível de significância de 5%. SP apresentou o menor tempo de presa, seguido de S26E, S26 e AHP respectivamente (p<0,05). Escoamento de S26E, S26 e SP foram semelhantes, AHP apresentou maior escoamento. Todos materiais atendem as especificações da ISO 6876. S26 e S26E apresentaram os maiores valores de pH nos períodos de 7 e 21 dias.

Conclui-se que os cimentos de resina epóxica estudados apresentam tempo de presa e escoamento segundo as especificações da ISO 6876. S26 e S26E promovem pH mais alcalino.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03437-6

PI0738 Avaliação da permeabilidade dentinária radicular com o uso da Easy Clean

Lameira IM*, Silva LJM, Rodrigues PA, Oliveira VB, Silva LG, Melo WWP, Melo FOB, Lopes GO
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: igor.lameira10@gmail.com

A permeabilidade é uma característica da dentina e durante a terapia endodôntica a mesma sofre alterações dependendo do protocolo de irrigação utilizado. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da ativação ultrassônica passiva (IUP) e movimentação recíproca com lima Easy Clean (EC) na permeabilidade da dentina radicular humana. 40 dentes humanos irradiculares foram instrumentados com limas rotatórias do Sistema Protaper Universal (Dentsply-Maillefer, Petrópolis, RJ, Brasil) e submetidos aos protocolos de irrigação com a IUP e lima EC. G1: HEBP 18% + NaOCl 5% (1:1, resultando em HEBP 9% + NaOCl 2,5%), ao final inserção da ponta ultrassônica E1; G2: NaOCl 2,5% + EDTA 17% + NaOCl 2,5%, ao final inserção da ponta ultrassônica E1; G3: HEBP 18% + NaOCl 5% (1:1, resultando em HEBP 9% + NaOCl 2,5%), ao final inserção da lima EC e G4: NaOCl 2,5% + EDTA 17% + NaOCl 2,5, ao final inserção da lima EC. As amostras foram padronizadas no comprimento de 16 mm e foram seccionadas, gerando 2 hemis seções. Houve imersão das amostras em cuba ultrassônica para remoção de resíduos. Ao final, foi realizada a obtenção das fotomicrografias das amostras através do microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados foram submetidos ao teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis seguido de pós-teste de Dunn, adotando-se um nível de significância de 5%.

Com os resultados apresentados neste estudo, foi possível concluir que os sistemas utilizados, EC e IUP, demonstraram resultados semelhantes no aumento da permeabilidade dentinária radicular. Não houve diferença significativa na análise dos grupos, independente da solução utilizada.

PI0740 **Análise de Diferentes Protocolos para Remoção da Pasta de Hidróxido de Cálcio em Canais com Reabsorção Interna Simulada**

Cunha LMA*, Shinomiya AS, Miranda ARLS, Pedrinha VF, Melo WWP, Gomes TC, Sá LL, Rodrigues PA
Graucação - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
E-mail: albuquerquevia@outlook.com

Avaliou-se in vitro os protocolos de irrigação para remoção da medicação intracanal (MIC) a base de hidróxido de cálcio (HC), em raízes com reabsorção interna. 42 dentes inferiores unirradiculares foram inseridos em material de moldagem e preparados pelo sistema ProTaper Next (Dentsply Maillefer, Ballaigues, VD, Switzerland). As raízes foram clivadas no sentido méso-distal e em seguida confeccionadas nas cavidades simulando a reabsorção interna nos terços médio e apical. Após reposicionados, os canais foram preenchidos com MIC e armazenados por 7 dias a 37°C. Os espécimes foram divididos conforme o protocolo de remoção: G1 - HC + água destilada, remoção pela técnica da Irrigação Ultrassônica Passiva (PUI) com o inserto ultrassônico (US) E5 Helse (Santa Rosa de Viterbo, SP, Brasil); G2, semelhante ao G1, porém com o inserto E1 Helse; G3 e G4 semelhantes aos G1 e G2, respectivamente, utilizando a pasta Calen (S.S. White, RJ, Brasil). G5 e G6 foram utilizados como grupos controle onde as pastas foram removidas com lima K #30 e hipoclorito de sódio. Os dentes foram desmontados novamente e cada metade foi avaliada por meio de microscópio clínico. A quantidade de HC remanescente na parede do canal e nas áreas de reabsorção foram registradas por meio de escores. Os dados foram analisados a nível de 5% de significância pelo teste Kruskal-Wallis. Houve diferença estatística entre os grupos experimentais G1, G2, G3 e G4 com os grupos controle G5 e G6 ($p < 0,05$).

Não houve diferença estatística no que se refere ao veículo de dissolução do HC, inserto US utilizado e à localização das cavidades.

PI0741 **Acompanhamento clínico-radiográfico de tratamentos endodônticos com sobreobturação**

Ferreira GF*, Gomes BPFA, Bicego-Pereira EC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: guilherme.fantini@yahoo.com

A obturação endodôntica deveria ficar confinada dentro do espaço do canal radicular, ocupando tridimensionalmente toda a área do conduto radicular previamente preparada. A extrusão apical do cimento endodôntico pode ocorrer acidentalmente ou intencionalmente. O objetivo deste estudo foi avaliar a condição periapical dos dentes tratados endodônticamente por alunos de graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, e que foram sobreobturados, além da associação com a presença de sinais e sintomas clínicos de origem endodôntica. Um total de 185 tratamentos endodônticos foi realizado durante o primeiro semestre de 2017. Destes 72 apresentaram sobreobturação. Todos os pacientes foram contactados para a proervação, que consistiu de um exame clínico-radiográfico. O índice de retorno foi de 25% (18/72). O exame foi realizado por único operador, avaliando a reabsorção do cimento endodôntico e a cicatrização óssea. Os resultados mostraram que a reabsorção completa do cimento endodôntico foi observada em 55,5% (11/18) dos casos. O tempo médio entre a data de obturação e a sessão de proervação foi de 9,48 ± 2,40 meses. Observou-se a presença de restauração adequada (11/18), saúde periodontal (16/18), resposta normal a percussão vertical (16/18) e resposta normal ao teste de palpação (13/18). Abscesso esteve ausente em todos os casos.

Conclui-se que existem diferentes padrões de extravasamento apical e consequente diferentes níveis de reparo periapical em dentes com sobreobturação.

Apoio: CAPES

PI0742 **Sistemas HyFlex CM e XPEndoShaper na centralização do preparo de canais curvos: análise por micro-CT**

Costa MCC*, Dantas WCF, Campiol V, Bueno CES, Gomes ILL, Neves AA, Alves FRF, Marceliano-Aves MFV
UNIVERSIDADE IGUACU.
E-mail: mc.canadas@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o preparo de canais mesiais de molares inferiores após o uso de HyFlex CM (HF) e XPEndoShaper (XPS) em canais curvos. Dezesete raízes mesiais, classe IV de Vertucci, foram microtomografadas antes e após o preparo, utilizando ambos os sistemas na mesma raiz, porém alternando os canais. Os dentes foram escaneados antes e após o preparo e então co-registrados em software 3D Slicer 4.4.0 com precisão maior que 1 voxel. O transporte do canal foi avaliado a partir da variação do centro de gravidade calculado para cada fatia e ligados ao longo do eixo z com uma linha ajustada em total de 11.651 (PTN), 11.642 (BTR) seções transversais. O transporte após o preparo foi considerado semelhante para os dois grupos avaliados, sem diferença significativa entre os grupos ou entre os níveis avaliados no mesmo grupo ($p > 0,05$). Os escores médios variaram de 0,02 a 0,42 mm para HyFlex CM e de 0,02 a 0,55 mm para XPEndoShaper.

Os dois sistemas se comportaram de maneira similar quanto ao transporte dos canais mesiais de molares inferiores.

PI0743 **Monitoramento ex-vivo da microinfiltração coronária nos terços radiculares de dentes tratados endodônticamente**

Alves FS*, Bicego-Pereira EC, Gabrielli E, Aveiro E, Gomes BPFA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: flaviasalves@hotmail.com.br

A deficiência na restauração coronária está relacionada ao insucesso endodôntico. O objetivo deste estudo foi avaliar ex vivo a contaminação dos terços radiculares de dentes tratados endodônticamente após diferentes períodos de exposição à saliva. 31 dentes unirradiculares foram selecionados e divididos em Grupo Experimental (GExp, n=25), dividido de acordo com o tempo de contaminação de 1, 3, 5, 10 e 20 dias; Grupo controle positivo (GCP n=3) com canais expostos e sem restauração; Grupo controle negativo (GCN, n=3) com dentes com coroa hígida. Todos os dentes do GExp e GCP foram preparados com Clorexidina 2% gel e limas, sendo que o GExp foram obturados pela técnica de cone único utilizando cimento Endomethazone. Após o período de contaminação, os dentes foram desobturados por terços radiculares com limas Reciproc e soro fisiológico. As amostras dos terços radiculares foram armazenadas em tubos de Eppendorf contendo meio VMGA e plaqueadas em placas com meio FAA, para contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL). GCN não apresentou contaminação, enquanto que o GCP apresentou contaminação no mesmo dia. Em relação ao GExp houve um aumento na contaminação com o passar do tempo. No dia 20, houve uma maior contaminação do terço cervical ($373,20 \pm 209,17$), terço médio ($281,80 \pm 218,75$) e terço apical ($137,40 \pm 125,65$) (CFU/μL).

Concluiu-se que o dente foi progressivamente contaminado de acordo com o tempo de exposição à saliva, sendo que o terço cervical apresentou a maior contaminação.

Apoio: FAPESP 2015/23479-5, CNPq 308162/2014-5/ PIBIC-CNPq, CAPES

PI0744 **Instrumentos EASYCLEAN - avaliação in vitro do desgaste estrutural após utilização em condutos artificiais**

Rocha PD*, Silva CF, Lima CSM, Fernandes AM
CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.
E-mail: poliana.destefani@gmail.com

Esse trabalho teve por objetivo avaliar o desgaste estrutural do instrumento plástico EasyClean, utilizado para desinfecção final do sistema de canais radiculares comparando sua massa antes de depois de utilizado. Quarenta instrumentos foram divididos em 2 grupos (1 e 3 utilizações) e 2 subgrupos (movimento rotatório ou reciprocante). Os instrumentos foram pesados em balança de precisão, antes e após a utilização em conduto acrílico com 60° de curvatura. Além disso, 3 instrumentos de cada grupo foram observados em microscopia ótica antes e após o uso para detectar possíveis regiões afetadas por trincas ou rupturas. Os resultados mostraram não haver diferença estatisticamente significativa (teste Mann-Whitney, nível de significância $p < 0,05$) nem entre os grupos quanto ao número de utilizações nem em relação ao tipo de movimento independente dos grupos.

Baseado nas desprezíveis perdas de massa estrutural observadas e ausência de deterioração estrutural importante, os instrumentos EasyClean podem ser utilizados de forma segura em até 3 condutos radiculares, tanto em movimento rotatório quanto reciprocante, conforme protocolo estabelecido pelo fabricante.

PI0745 **Propriedades antimicrobianas da própolis e geoprópolis frente micro-organismo presentes na cavidade oral - estudo in vitro**

Pontes-Júnior JAA*, Andrade TI, Leite JEA, Souza RLA, Moreira KA, Silva TMS, Carneiro VSM, Nascimento PLA
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA.
E-mail: almirpontesjr@gmail.com

Avaliou-se in vitro a ação microbiológica dos extratos etanólicos de própolis e geoprópolis coletadas no sertão pernambucano. Utilizou-se 21 culturas mistas de cavidade oral (CMCO) e cepas de *C. krusei*, *C. tropicalis*, *C. parapsilosis*, *C. albicans*, *C. famata* e *C. parapsilosis*. Uma solução estoque de 10mg/mL preparada com etanol 60%, foi diluída em água em concentrações de 5 a 0,5 mg/mL. Para determinar a concentração inibitória mínima (CIM), placas de 96 poços foram utilizadas. Os inóculos foram padronizados a 10^8 UFC/mL. As placas foram incubadas por 24 horas a 37 °C para as CMCO e 48 horas a 30°C para as leveduras. A viabilidade celular foi avaliada com resazurina 0,02%. Para confirmar se a ação foi bactericida ou bacteriostática, 10 μL dos poços onde não houve crescimento microbiano demonstrado pela resazurina foram plaqueados em Agar Müller Hinton e incubados por 24 horas/37°C. Para a geoprópolis as concentrações inibitórias variaram de 0,5 a 2,5 mg/mL para CMCO; para quatro espécies de Candida, a CIM foi 1 mg/mL. Apenas *C. krusei* precisou de 5 mg/mL para ser inibida. A CIM da própolis frente CMCO obteve-se CIM variando entre 0,0625 mg/mL e 1 mg/mL e concentração bactericida mínima nos valores acima de 1 mg/mL, houve também inibição do crescimento das leveduras testadas sendo determinada a CIM com valores entre 0,125 mg/mL e 0,5 mg/mL.

Ambos extratos inibiram o crescimento das culturas bacterianas e fúngicas, comprovando cientificamente as propriedades microbiológicas da própolis e geoprópolis utilizadas de forma empírica pela população.

Apoio: FACEPE - APQ-0838-4.02/14

PI0746 Mídias sociais na aprendizagem da biossegurança odontológica: impacto sobre o desempenho acadêmico e percepção dos estudantes

Arreguy IMS*, Souza FB, Carvalho EJA, Kim JW
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: ingriddarreguy@gmail.com

Objetivou-se verificar o impacto da inclusão de mídias sociais (Facebook, Whatsapp e Instagram) como auxiliares de aprendizagem sobre o desempenho acadêmico e avaliar a opinião de estudantes sobre a inserção destas ferramentas no ensino da biossegurança de um curso de Odontologia brasileiro. A amostra foi constituída por estudantes matriculados na disciplina de Biossegurança e Ergonomia 2 entre 2014 e 2017 (n=308), que responderam um formulário, no qual foram avaliadas a adesão, aplicabilidade e utilidade das redes sociais como plataformas educativas. Comparou-se o desempenho (notas) dos estudantes antes e após a inclusão das mesmas. Os dados sofreram tratamento estatístico descritivo e inferencial para um nível de significância de 5%. Não se observou diferença estatística entre as notas dos estudantes antes e após a inclusão das mídias sociais na disciplina (p=0,141; Teste t-Student). A adesão ao uso das mídias sociais como plataformas virtuais de aprendizagem da Biossegurança foi de 98,3% para o Facebook, 100% para o Whatsapp e 90% para o Instagram. A maioria dos entrevistados considerou os aplicativos como ferramentas vantajosas. A mídia social considerada como a ferramenta pedagógica mais útil foi o Facebook (40,1%), seguida pelo Instagram (32,1%) e Whatsapp (27,8%).

Os estudantes consideraram como vantajoso o uso mídias sociais no processo de aprendizagem da biossegurança odontológica, mostrando-se mais interessados e participativos, mesmo não havendo diferença nas notas quando comparadas às de estudantes que não utilizaram as redes sociais na disciplina.

PI0747 Percepção e conhecimento de enfermeiros e técnicos de enfermagem sobre odontologia hospitalar

Dias MDC*, Groppo FC, Reis SF, Motta RHL, Ramacciato JC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: mariana2497@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a percepção e conhecimento de enfermeiros e técnicos de unidades de terapia intensiva (UTI) quanto à odontologia hospitalar, relação doença bucal e sistêmicas, além do papel do cirurgião-dentista (CD) no ambiente hospitalar. A amostra foi constituída de 50 profissionais de UTI de 2 hospitais da região de Campinas-SP divididos em dois grupos: G1-nível superior (n=10) e G2-nível técnico (n=40). Um questionário contendo 21 questões, semi-abertas e fechadas foi aplicado durante o turno de trabalho do voluntário. Nos hospitais participantes, não havia CD atuando na UTI na ocasião da pesquisa. Não houve diferenças estatisticamente significantes (teste t, p=0,3863) entre as idades de G2 (33,2±6,1 anos) e G1 (35,1±6,0 anos), do total de voluntários 82% trabalhavam na UTI por mais de 5 anos (G1 80% e G2 82,5%). Foi possível observar de uma maneira geral que não houve diferenças expressivas nas respostas entre G1 e G2. Quando perguntados sobre conhecer o termo "odontologia hospitalar", responderam SIM, G1 (80%) e G2 (50%) (p=0,1839). Poucos conhecem a Resolução 163/15 do CFO sobre presença do dentista na UTI (G1=50% e G2=32,5%, p=0,5074). Sobre a infecção nosocomial, 100% de G1 e 67,5% de G2 respondeu corretamente (p=0,0463). Sobre a percepção da presença do CD na UTI, 90% do G1 e 100% do G2 responderam ser favoráveis.

Concluiu-se que os voluntários necessitam de atualização nesta área, mas avaliaram positivamente a presença do CD na UTI, considerando-os mais aptos para realizar procedimentos preventivos na cavidade bucal.

Apoio: Institucional - PIC - 031/2016

PI0748 Desempenho in vitro de géis de Xantana com anestésicos locais encapsulados em carreadores lipídicos para uso tópico em odontologia

Codello DJ*, Santos SC, Muniz BV, Araújo JSM, Leite MFMB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: wcodello@gmail.com

A goma Xantana (XAN) é um polímero biocompatível muito empregado em produtos farmacêuticos. O uso de carreadores lipídicos nanoestruturados (NLC) tem melhorado a eficácia de anestésicos locais (AL). O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas (PM) e mucoadesão (MUC) de géis de XAN com lidocaína e prilocaína (ambas 2,5%) encapsuladas ou não em NLC para uso como anestésico tópico (AT) em odontologia. As PM (dureza, compressibilidade, coesividade e adesividade) e MUC (força de destacamento em mucosa jugal de suínos) dos géis de XAN+AL e XAN+AL/NLC foram comparados com AT comerciais (EMLA® e Benzotop®) (n=7-9) em analisador de textura. Os resultados de PM (mediana (1°-3° quartil) foram analisados pelo Kruskal-Wallis/Dunn e de MUC (média±DP) pelo ANOVA (α=5%). Os géis XAN+AL e XAN+AL/NLC apresentaram semelhante dureza (N) (0,14(0,12-0,14); 0,12(0,12-0,15)), compressibilidade (N/mm) (0,49(0,46-0,53); 0,54(0,37-0,60)) e mucoadesão em mucosa jugal (N) (0,06±0,03; 0,05±0,01), (p>0,05), com menor coesividade (0,68(0,58-0,72); 0,67(0,65-0,67)), e adesividade (0,06(0,05-0,08); 0,09(0,08-0,11), (p<0,0001) comparados às formulações comerciais.

De modo geral, géis de Xantana com AL encapsulados em NLC apresentaram propriedades mecânicas e mucoadesivas adequadas para aplicação tópica em mucosa oral, sendo considerados promissores para futuros ensaios de permeação e de eficácia, a fim de avaliar a capacidade desse sistema nanoestruturado em melhorar a qualidade da anestesia tópica em odontologia.

Apoio: Fapesp - 2017/05136-9

PI0749 Síntese e caracterização de nanopartículas de policaprolactona carreando ácido tranexâmico: estudo piloto

Andrade KF*, Lima JM, Aguiar RT, Perez DEC, Castellano LRC, Bonan PRF, Batista AUD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: karlivanja.7@gmail.com

O objetivo deste estudo foi produzir e caracterizar nanopartículas de policaprolactona (PCL) carregadas com ácido tranexâmico (ATX), em formatos regulares, para liberação controlada de fármacos com ação hemostática. A síntese das nanopartículas foi realizada através da técnica de emulsificação/evaporação do solvente, originando as amostras de NanoPCL e NanoPCL/ATX. Para tanto, foram preparadas soluções de 5,4 mg/ml⁻¹ de PCL solubilizada em acetona e gotejada em água destilada contendo a razão de 20% (m/m) de ATX em relação à massa do polímero. O material foi caracterizado por perflometria, mensuração do potencial zeta (ZP), tamanho de partícula (Z-Ave) e índice de polidispersão (PdI). A análise inferencial foi realizada pelo teste t-student (α=5%). Os respectivos valores (média ± desvio padrão) de altura pela perflometria, ZP, Z-Ave e PdI das NanoPCL foram: 361 ± 82,93, -34,77 ± 1,317, 216 ± 2,018 e 0,1497 ± 0,005044; já as NanoPCL/ATX obtiveram os respectivos valores: 115,1 ± 21,04, -27,73 ± 0,6173, 154,4 ± 0,6351 e 0,1377 ± 0,02018. Houve diferenças estatísticas entre os valores de altura (p=0,0283), ZP (p=0,0084) e Z-Ave (p<0,0001), indicando maior estabilidade das NanoPCL e menor diâmetro de partícula das NanoPCL/ATX. O tamanho das nanopartículas foi similar em ambos os testes empregados (p=0,199, para NanoPCL, e p=0,175, para NanoPCL/ATX). Embora as amostras difiram em estabilidade, essa propriedade é considerada boa em uma escala padrão.

Esse estudo sintetizou e caracterizou satisfatoriamente nanopartículas de PCL carreando ATX com potencial terapêutico para manejo de hemorragias.

Apoio: CNPq

PI0750 Atividade anti-inflamatória do extrato de *Gymnema Sylvestre*

Vieira MN*, Sper FL, Amendola I, Ramos LP, Oliveira LD, Vasconcellos LMR, Marco AC
Biotecnologia e Diagnóstico - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: nannimarilia@gmail.com

Gymnema sylvestre possui potencial hipoglicemiante e antimicrobiano porém poucos estudos avaliam sua atividade anti-inflamatória. O objetivo foi avaliar a atividade anti-inflamatória do extrato glicólico de *G. sylvestre* sobre macrófagos de camundongo (RAW 264-7) ativados por lipopolissacarídeo (LPS) de *Escherichia coli*. Para isso, macrófagos foram cultivados com DMEM + 10% de soro fetal bovino e distribuídos em placas de 24 poços (5 x 10⁵ células/poço). Para análise da atividade anti-inflamatória, as células foram expostas ao extrato nas concentrações de 50 e 25 mg/mL por 24 h, na presença de LPS. Após os sobrenadantes foram coletados para dosagem das citocinas pró-inflamatórias TNF-α e IL-6 pelo teste imunoenzimático ELISA. As densidades ópticas foram convertidas em pg/mL e os resultados analisados estatisticamente (ANOVA e teste de Tukey, 5%). Houve significativa redução dos níveis de TNF-α em relação ao controle (p<0,05), sendo superior a 75% com 50 mg/mL do extrato e de 25% na concentração de 25 mg/mL. O extrato também promoveu significativa redução de IL-6 (p<0,05), sendo a redução superior a 50%.

Em conclusão, o extrato de G. sylvestre promoveu ação anti-inflamatória em macrófagos estimulados por LPS, reduzindo significativamente os níveis de TNF-α e IL-6.

PI0751 Análise da Eficácia da Clorexidina da desinfecção do Sistema de Água de Equipos Odontológicos

Dezgrini KS*, Demarco PA, Trevizan TC, Sachetti DG, Zatt FP, Corralo DJ
Periodontia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: the_koorii@hotmail.com

Este estudo visou verificar a qualidade da água do reservatório de equipos odontológicos e analisar o potencial de desinfecção da água e da tubulação através da adição de diferentes concentrações de clorexidina (CHX) à água do reservatório. Foram selecionados 40 equipos odontológicos. Ao final do turno de atendimento clínico, a superfície externa da seringa triplice foi desinfetada (álcool 70%/30 segundos) e coletou-se 150mL da água do reservatório em tubos de ensaio estéreis. Os equipos foram divididos em: Grupo 1 (n=10): CHX 0,05%; Grupo 2 (n=10): CHX 0,1%; Grupo 3 (n=10): CHX 0,2%; e, Grupo 4 (controle) (n=10): água destilada esterilizada. Foram coletadas amostras de água diretamente das torneiras (n=5) utilizadas para o enchimento das garrafas do reservatório. Após a adição da CHX, acionou-se a seringa triplice (30 segundos) e feitas novas coletas de água. Verificou-se a contagem total de micro-organismos. Houve crescimento bacteriano em 70% das amostras de água, antes da desinfecção com CHX. Nenhuma amostra coletada diretamente da torneira apresentou crescimento bacteriano. A adição de CHX foi eficaz no controle da contaminação bacteriana em todos os grupos testes (0,05%, 0,1% e 0,2%), os quais não apresentaram crescimento bacteriano, exceto em uma amostra do grupo 2 (CHX 0,1%).

Ao final do estudo foi concluído que a água do reservatório dos equipos odontológicos pode apresentar contaminação bacteriana e que a utilização de clorexidina (CHX) em baixas concentrações (0,05%) nos reservatórios pode contribuir para o controle do biofilme nas tubulações do equipo.

PI0752 Ação de dentifrícos clareadores frente à microrganismos relacionados à cárie dentária

França IP*, Oliveira LOSA, Ananias AEF, Possetti NB, Marangoni S, Martins CHG, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: isabela.picinato@gmail.com

Esse estudo avaliou a ação de dentifrícos clareadores frente à microrganismos relacionados ao desenvolvimento da cárie dentária. Foi utilizada a técnica da difusão em ágar, em triplicata, para avaliação de Black is White (Curaprox), Luminous White (Colgate), True White (Sensodyne) e 3D White Perfection (Oral B). Os microrganismos testados foram *S. sobrinus* ATCC 33478, *S. mutans* ATCC 25175, *S. mitis* ATCC 49456, *S. sanguinis* ATCC 10556, *S. salivarius* ATCC 25975 e *E. faecalis* ATCC 4082. As placas de Petri foram preparadas com 2,5,0mL de ágar Brain Heart Infusion para camada base e 12,5mL do meio de cultura inoculado com os microrganismos (0,5 McFarland). Os poços foram preparados no ágar e preenchidos com os dentifrícos. Para controle positivo e negativo da técnica foram utilizados, respectivamente, solução de digluconato de clorexidina a 0,12% e salina esterilizada. As placas foram mantidas em temperatura ambiente (180 min) e incubadas (37°C, 24/48h) em condições atmosféricas adequadas, sendo os halos de inibição medidos (mm) e analisados (ANOVA, Tukey, p≤0,05). Black is White apresentou a maior ação (p≤0,05) frente aos microrganismos, variando de 26,33±0,94 (*S. mutans*) e 14,00±0,33 (*E. faecalis*). A ação desse dentifríco não diferiu significativamente da apresentada por True White e 3D White Perfection. A menor atividade (p≤0,05) foi apresentada por Luminous White, com halos de inibição variando de 14,05±0,33 (*S. mutans*) a 7,00±0,25 (*E. faecalis*).

Os dentifrícos clareadores foram classificados na ordem decrescente de ação antimicrobiana: Black is White, True White, 3D White Perfection e Luminous White.

PI0753 Determinação da concentração inibitória mínima (mic) de nanopartículas de prata em solução de quitosana

Fonseca GAMD*, Frigo L, Santos G, Pereira SJ
UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.
E-mail: guilherme.fonseca1210@gmail.com

A nanotecnologia se desenvolveu rapidamente durante a última década ampliando ainda mais sua área de atuação. O presente estudo busca verificar a concentração mínima inibitória (MIC) necessária para inibir o crescimento bacteriano de nanopartículas de prata em solução de quitosana a 2% através de testes microbiológicos de cultura com as bactérias *Staphylococcus Aureus* e *Escherichia Coli*. Realizamos a associação das nanopartículas de prata em concentrações variadas e pré-determinadas de nitrato de prata (AgNO3) em solução de quitosana a 2%. Foram divididos em dois grupos, grupo não fotossensibilizados e grupo fotossensibilizados os dois grupos contendo 1 ml de solução de quitosana com concentrações de nitrato de prata variando de 1 a 400 microlitros em 10 eppendorfs numerados de 1 a 10. Os números obtidos foram significativos determinando que as concentrações mínimas de nanopartículas de prata em solução de quitosana do grupo sem fotopolimerizar variam, eppendorf-3 com 10 microlitros halo 6 m.m, eppendorf-4 com 15 microlitros halo 7m.m e eppendorf-5 com 15 microlitros halo 7 m.m tiveram um poder bactericida frente as bactérias *Staphylococcus Aureus* e *Escherichia Coli*, já o grupo fotopolimerizável tiveram um poder bactericida menor eppendorf-3 com 10 microlitros halo 5 m.m, eppendorf-4 com 6 microlitros halo 7m.m e eppendorf-5 com 15 microlitros halo 6 m.m.

Os testes também mostraram que quanto maior o tempo de repouso da solução de quitosana com nitrato de prata, maior o poder bactericida da solução, porém mais testes para verificar quanto seu poder bactericida pode aumentar ainda são necessários.

Apoio: CNPq

PI0754 Ação de desinfetantes de superfície utilizados na clínica odontológica frente à microrganismos bucais

Cintra GA*, Oliveira GL, Marangoni S, Ramalli LT, Costa GFD, Balestrin EA, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: gciiintraaraujo@gmail.com

Esse trabalho avaliou a ação de desinfetantes de superfície utilizados na rotina de biosegurança na clínica odontológica frente à microrganismos bucais potencialmente contaminantes do ambiente. Utilizou-se a técnica da difusão em ágar (camada dupla) para avaliação de SeptPro (Prolink), Germi Rio (Rio Química) e BactSpray (DCMA), formulados com quaternário de amônio. Os microrganismos avaliados foram *S. mutans* ATCC 25175, *S. mitis* ATCC 49456, *S. salivarius* ATCC 25975 e *C. albicans* ATCC 28366. Em placas de Petri foram depositados 2,5,0mL de ágar Brain Heart Infusion (Difco) e, após solidificação, adicionados 12,5mL do mesmo meio inoculado (0,5 McFarland). Em poços confeccionados no meio de cultura foram colocados os produtos avaliados. Digluconato de clorexidina a 0,12% e solução salina esterilizada foram utilizados como controle positivo e negativo da técnica, respectivamente. As placas foram mantidas em temperatura ambiente (180min) e incubadas (37°C, 24/48h) em condições atmosféricas adequadas. Os dados foram analisados (Anova, Tukey, p≤0,05). BactSpray apresentou a maior ação frente aos microrganismos (*S. mutans* - 16,33±1,24, *S. mitis* - 20,00±0,81, *S. salivarius* - 19,33±0,33 e *C. albicans* - 17,00±0,15), seguido de SeptPro (*S. mutans* - 15,50±0,40, *S. mitis* - 19,05±0,25, *S. salivarius* - 18,00±0,50 e *C. albicans* - 16,00±0,33) e Germi Rio (*S. mutans* - 10,00±0,25, *S. mitis* - 12,50±0,33, *S. salivarius* - 11,33±0,50 e *C. albicans* - 10,33±0,15), que diferiu significativamente (p≤0,05) dos demais.

Os produtos avaliados agiram frente aos microrganismos bucais em diferentes magnitudes (p≤0,05).

PI0755 Efeito fotodinâmico da Curcumina em biofilme de Candida albicans resistente ao fluconazol

Zanatta GC*, Chacón YPV, Jorge JH, Pavarina AC, Mima EGO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: zanattogabi@gmail.com

A Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) é uma alternativa para inativação de micro-organismos, incluindo cepas resistentes. Este estudo avaliou a eficácia da aPDT mediada pela Curcumina (CUR) e LED azul em biofilmes de *Candida albicans* (Ca) susceptível (ATCC 90028, CaS) e resistente ao fluconazol (ATCC 96901, CaR). Para a formação do biofilme, a suspensão fúngica foi padronizada em 10⁶⁻⁷ UFC/mL e alíquotas dessa suspensão foram transferidas para uma placa de cultura para formação de biofilme com meio RPMI por 48 horas. Para realizar a aPDT, biofilmes foram lavados e incubados com 200 µL de CUR a 80 µM durante 20 minutos no escuro e iluminados por 20 minutos, equivalente a 40,3 J/cm² (455 nm, grupos C+L+). Outras amostras foram expostas somente a CUR (C+L-), somente à luz (C-L+) ou não receberam nenhum tratamento (C-L-). Em seguida, os biofilmes foram desprendidos do fundo da placa, diluídos e plaqueados em Sabouraud Dextrose Agar para posterior quantificação de colônias. Os dados foram analisados por ANOVA/Welch e post-hoc Games-Howell (α=0,05, n=11). A aPDT reduziu significativamente a viabilidade de CaS e CaR em 2,01 e 1,54 log₁₀ (p ≤ 0,036), respectivamente, em relação aos seus controles. A aPDT mediada pela CUR e luz LED foi efetiva na redução da viabilidade de ambas cepas de Ca.

Apoio: CNPq - 42936

PI0756 Avaliação clínica de novo tratamento tópico para lesões ocasionadas por herpes simplex: uma prova de conceito

Ferreira NC*, Bastos MDR, Silva ACF, Ferreira MP, Nascimento C, Freitas O, Pedrazzi V
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: natalia.cristina.ferreira@usp.br

Lesões de Herpes Simplex Vírus tipo 1 (HSV-1) são desagradáveis, com desconforto, dor e transtornos psicossociais. Atingem > 40% da população mundial, sem cura. Foi desenvolvido e teve avaliada a eficácia de semissólido precursor de filme formado in situ, no tratamento de lesões de herpes. 20 sujeitos da pesquisa, ambos os gêneros, participaram até o momento, e ao iniciar os primeiros sinais/sintomas do HSV-1 (prurido, ardor) ou quando lesão já visível, os pacientes eram atendidos pela equipe, com 3 aplicações do medicamento na lesão, a cada 8 horas. Com registros fotográficos das lesões, para acompanhar evolução do quadro clínico. Os participantes foram acompanhados por 6 meses quanto à remissão dos sinais/sintomas ou de eventual recidiva. Dos participantes, 36,0% notaram melhora dos sintomas já na 1ª aplicação; 25,6% na 2ª aplicação e 36,0% na 3ª aplicação (24 horas). Após um período de 3 meses, 64% não apresentaram recidiva da lesão depois da aplicação do medicamento e remissão do quadro herpético e 36% apresentaram recidiva da lesão. Com acompanhamento de 6 meses, 57% dos pacientes confirmaram a ausência total de recidivas e 43% pacientes relataram nova lesão.

A formulação semissólida oferece maior eficácia e melhor estética que o tratamento padrão (antivirais) que demandam 5 a 7 aplicações/dia e por uma semana de uso, e tem sido avaliada pelos voluntários de forma altamente positiva, com significativa capacidade de melhora e remissão dos sinais e sintomas do herpes labial, sem o inconveniente estético (creme branco) dos cremes tradicionais.

PI0757 A anestesia computadorizada reduz a dor durante a anestesia em crianças no tratamento odontológico? Uma revisão sistemática e meta-análise

Martins PRD*, Silva LS, Smolarek PC, Wambier LM, Reis A, Chibinski ACR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: paula_diasmartins@hotmail.com

A anestesia dentária é um fator que pode gerar medo e ansiedade em crianças por causar dor. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática e uma meta-análise para responder a seguinte questão PICO: a anestesia local computadorizada gera menos dor em crianças em comparação com as técnicas convencionais durante a anestesia local para o tratamento odontológico? Após definida a estratégia, foi realizada uma busca por ensaios clínicos randomizados que avaliaram a dor e ansiedade durante a anestesia computadorizada em crianças em comparação à técnica convencional no PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO, Biblioteca Cochrane e literatura cinza. A ferramenta da Cochrane Collaboration para classificação de risco de viés foi usada para avaliação da qualidade dos estudos. Um total de 8.382 artigos foram identificados. Dezoito permaneceram na síntese qualitativa. Quatro estudos foram classificados como "baixo" e quatorze estudos como em risco "incerto" de viés nos domínios-chave. Sete estudos possibilitaram a extração completa dos dados e foram incluídos na meta-análise. Para a percepção de dor a anestesia, a diferença das médias foi de -0,81 (95% IC -1,59 a -0,04; p <0,04), porém com alta heterogeneidade dos dados (p <0,00001; I² = 96%).

De acordo com os resultados, concluiu-se que as crianças sentem menos dor durante a anestesia com a técnica computadorizada, mas a discrepância nos modelos dos estudos conferiu heterogeneidade nesta meta-análise.

PI0758 Conhecimento dos pediatras sobre alguns aspectos da saúde bucal de crianças de até três anos de idade em um município da baixada fluminense

Lessa PS*, Oliveira LMC, Silva LAH, Miasato JM
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: palomabrazil_s2@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo conhecer a conduta dos médicos pediatras relacionado à saúde bucal infantil em um município da baixada fluminense. CAAE- 64324316.3.0000.5283 Estudo exploratório, descritivo, cuja amostra de conveniência foi composta por 36 pediatras. Utilizou-se de um questionário pretestado, com questões abertas e fechadas. Os participantes eram 75% do gênero feminino e, 61,1% associados à Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro - SOPERJ. Na pesquisa, 27,8% recomendam a visita ao dentista até os 6 meses de idade; 25% até 1 ano; 36,1% entre 2 e 3 anos e 11,1% não encaminham. Neste estudo, 94,4% dos pediatras orientam sobre a limpeza da boca do bebê e, apenas 5,6% não praticam esta atividade. A orientação a respeito da higienização é feita por 94,2% pediatras; 2,9% orientam sobre o uso do creme dental e 2,9% presta orientação quando observa alguma alteração. Em relação ao tipo/marca do creme dental, 58,3% pediatras orientam da seguinte maneira: 4,8% 1000ppm; 4,8% infantil e 90,5% a Malvatríkids. Apenas 16,7% recomendam o uso da chupeta e para 47,2% a erupção dos primeiros dentes decíduos causa transtornos para o bebê.

Pode ser concluído que as condutas dos médicos pediatras estudados em alguns aspectos relacionados à saúde bucal de crianças até 3 anos de idade necessitam de ajustes.

Apoio: FUNADESP - 5000100856

PI0760 Efeito in vitro de aplicação única de dentifícios e soluções fluoretadas na formação de mancha branca ao redor de bráquetes ortodônticos

Monteiro ASN*, Leite KLF, Vieira TI, Alexandria AK, Pithon MM, Cabral LM, Cavalcanti YW, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: amandaufrojodonto@gmail.com

Comparar o efeito in vitro da aplicação única de dentifícios e soluções fluoretadas na formação de mancha branca ativa (MBA) ao redor de bráquetes ortodônticos, bem como a concentração de flúor solúvel total (FST) e pH nos meios de cultura, após o tratamento. Feita a colagem, os conjuntos dente/bráquete (c-D/B) (N= 65) foram expostos à saliva artificial (1h/37° C) e distribuídos aleatoriamente nos seguintes tratamentos (100 µL; 1 min; n=13): dentifícios de fosfocaseinato de cálcio (G1) e fosfocaseinato de cálcio e flúor (G2); soluções de tetrafluoreto de titânio (G3) e fluoreto de sódio (G4) e ausência de tratamento (G5). Biofilme (5 x 10³ UFC/mL) multiespécie de *S. mutans* (ATCC 25175), *S. salivarius* (ATCC 7073), *S. sanguinis* (ATCC 20556) e *L. casei* (ATCC 393) foram formados sobre os c-DB, na presença de sacarose (2%). Após 24h, avaliou-se a presença de MBA ao redor dos bráquetes, por meio de análise macroscópica visual (ICI=96%), assim com o pH e FST dos meios de cultura. Os dados foram analisados pelos testes do X², Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (p<0,05). Em relação à MBA, os dentifícios e as soluções diferiram do G5 (p<0,05), sendo G4>G3>G2>G1>G5. Quanto ao FST, houve diferença entre os grupos (p<0,05), sendo o G3>G4>G2>G1>G5. Os compostos que continham flúor promoveram menores quedas de pH comparados ao grupo sem flúor e ao controle (p<0,05), no entanto as soluções foram melhores que o dentifício (p<0,05).

Conclui-se que as soluções fluoretadas foram mais eficazes em diminuir o surgimento da MBA, promoveram menor redução do pH e liberaram mais flúor para o meio.

Apoio: CAPES - DS/ CNPQ 303535/2016-4 / FAPERJ E-26/202.924/2017 - FAPERJ E-26/202.924/2017

PI0761 Conhecimento materno no período gestacional sobre saúde bucal

Testa AFM*, Delfino MM, Costa JAK, Castro BC, Donato LG, Martins AT, Santos FSA, Scannavino FLF
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: alanmoura.testa@gmail.com

A gestação constitui-se num fenômeno fisiológico que na maior parte dos casos tem sua evolução sem intercorrências. No período gestacional a futura mãe preocupa-se e tem interesse não somente pela própria saúde, mas também com a do feto. O objetivo deste estudo foi analisar o conhecimento de gestantes sobre a saúde bucal e os procedimentos preventivos realizados pela mãe após o nascimento do bebê. Este estudo é do tipo epidemiológico transversal, através de amostragem por conveniência. Participaram gestantes multiparas e primíparas, da rede municipal de saúde e de convênio de saúde particular, no período de março a agosto do ano de 2015. Foram incluídas no estudo 89 gestantes com idade entre 15 e 40 anos. Aplicou-se um questionário contendo perguntas distintas direcionadas para mães pela primeira vez e multiparas, abrangendo questões sobre as condições sociais, e outras variáveis como acompanhamento do pré-natal. As respostas foram analisadas por meio do "software" SPSS versão 15/2012 e, posteriormente, procedida as análises estatísticas descritiva e inferencial, por meio do teste qui-quadrado χ^2 . O presente estudo mostrou diferença estatisticamente significativa entre as gestantes grávidas pela primeira vez com idade inferior aos dezoito anos, solteiras e com nível de escolaridade superior.

As gestantes demonstraram conhecimento sobre a saúde bucal na gravidez e a importância da realização do pré-natal odontológico.

PI0762 Influência do tipo de parto e tempo de aleitamento materno exclusivo na introdução de bebidas industrializadas açucaradas na dieta de bebês

Schavarski CR*, Gregorio D, Duarte TN, Salama ICCA, Lima SP R, Delbem ACB, Pessan JP, Dezan-Garbelini CC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: Caioschavarski@gmail.com

Foi investigada a introdução de bebida industrializada contendo sacarose (BIAS) na dieta de lactentes e sua relação com parto natural e aleitamento materno exclusivo maior que 4 meses (AME \geq 4 meses). Compuseram a amostra 223 lactentes saudáveis, nos quais a introdução de BIAS foi monitorada por Questionário de Frequência Alimentar, em intervalos trimestrais, por 9 meses. Os dados foram analisados pelo teste do qui quadrado (p < 0,005). No baseline, a média de idade foi de 11,57 \pm 2,41 meses, a maioria dos participantes era do sexo masculino (52,0%), nascidos por parto cesáreo (84,8%) e tinha AME \geq 4 meses (58,9%). Foi observado consumo crescente de BIA em todos os tempos investigados. No baseline, comparado com os nascidos por parto cesáreo, uma maior frequência de bebês nascidos por parto natural já consumiam leite fermentado (p = 0,048) e achocolatado em pó (p = 0,012); na 2ª avaliação, leite fermentado (p = 0,002), achocolatado em pó (p = 0,003) e suco industrializado (p = 0,027); na 3ª avaliação, achocolatado em pó (p = 0,001) e suco industrializado (p = 0,023); na 4ª avaliação, achocolatado em pó (p < 0,001) e refrigerante (p = 0,014). Bebês que receberam AME \geq 4 meses consumiram mais suco industrializado (p = 0,004) e achocolatados (p = 0,018), no baseline; achocolatado (p = 0,005), na 2ª avaliação; leite fermentado (p = 0,015) e isotônico (p = 0,001), na 4ª avaliação.

Em geral, uma introdução precoce BIAS foi detectada, o que reforça a necessidade de políticas públicas que orientem seu consumo por lactentes.

PI0764 Estudo clínico prospectivo do uso de prótese fixa modificada em crianças

Marubayashi LM*, Lopes TS, Ceron LC, Provenzano MGA, Crispim JB, Stabile AM, Silva PFB, Santini GC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: lucasmarubas@gmail.com

Este estudo teve como objetivo realizar o acompanhamento de pacientes infantis reabilitados com prótese fixa modificada. A amostra foi composta por 18 pacientes atendidos pela residência em odontopediatria, pela universidade estadual de Maringá durante um período de 24 meses. Foram avaliadas as variáveis: causa da perda precoce dos dentes decíduos, idade da criança e intercorrências com a prótese. Os motivos da perda precoce foram trauma (83,3%), cárie (11,1%) e agenesia (5,5%). A faixa etária variou entre 1 ano e 10 meses e 7 anos de idade durante a preservação, 9 pacientes apresentaram intercorrências, sendo em 8 casos problemas de fraturas ou desadaptação das próteses decorrente de episódio de trauma, e um caso por cárie dentária nos pilares de apoio. O tempo médio de acompanhamento da instalação da prótese foi de 11 meses, sendo que 55% das intercorrências aconteceram até 2 meses após a instalação da prótese.

conclui-se que, apesar da prótese fixa modificada ser um dispositivo capaz de restabelecer estética e função, deve ser acompanhada clinicamente e os pais orientados quanto a higienização episódios de traumatismo.

PI0765 Avaliação da concentração de óxido nítrico em crianças submetidos à expansão rápida da maxila

Santana MLL*, Anabuki AA, Rodrigues R, Gomes HS, Araújo TH, Batista AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: marialuizalisa@gmail.com

A inflamação causada por procedimento ortodôntico como a expansão rápida da maxila (ERM) pode ser avaliada pela quantificação do óxido nítrico (NO), que pode ser encontrado na saliva. Trata-se de um estudo observacional que avaliou a concentração de nitrito (NO) na saliva em pacientes submetidos à ERM. Participaram do estudo 16 crianças (10 meninas) com média de idade de 11,6 anos que receberam indicação de instalação de aparelho expensor da maxila por apresentarem características de alterações de desenvolvimento craniofacial. Para análise quantitativa do NO foram coletadas amostras de saliva em cinco momentos: na consulta previamente à instalação do expensor (T1) e 25 minutos após a ativação do mesmo (T2); na consulta realizada sete dias após a instalação do aparelho, sendo antes da ativação (T3) e 25 minutos após a ativação (T4) e na consulta trinta dias após a estabilização do aparelho expensor (T5). O nitrito salivar foi mensurado por método colorimétrico (técnica de Griess). Os dados foram analisados por meio do teste de Friedman, com nível de significância de 5%. Os achados demonstraram que a concentração de NO foi maior antes das ativações do aparelho expensor (T1: mediana 5,0, variação interquartil \pm 16,67; T3: 3,48 \pm 4,89), comparado com as demais coletas (T2: 2,92 \pm 10,43; T4: 2,57 \pm 7,79; T5: 3,22 \pm 76,36). No entanto, não houve diferença estatisticamente significativa entre os cinco momentos de avaliação do NO (p=0,95).

A força mecânica induzida durante a ativação do aparelho em crianças submetidas à ERM não promoveu alterações nas concentrações salivares de NO.

PI0766 A visão do ortodontista e do odontopediatra sobre a Adesão do paciente ao tratamento fonoaudiológico

Almeida KR*, Leal TP, Kubo H, Ribeiro VF, Takei VLF, Souza IF, Ortolani CLF
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: kleberfono12@globo.com

Este estudo teve a finalidade de verificar a percepção de ortodontistas e odontopediatras de São Paulo sobre a adesão à fonoterapia. Foi realizado Estudo transversal por meio de aplicação de questionário, com 40 odontopediatras, 40 ortodontistas nos resultados pudemos observar que todos os profissionais consideram importante a atuação fonoaudiológica e encaminham com frequência seus pacientes para tratamento, sendo que 65% relataram que os pacientes necessitam de fonoterapia algumas vezes; 52%, que os pacientes procuram o fonoaudiólogo também algumas vezes e 70,0%, informaram que possuem um fonoaudiólogo de confiança. Verificou-se que 89% informaram não haver fonoaudiólogos em seu local de trabalho e, 90% acreditam que trabalhar no mesmo espaço aumentaria a adesão ao tratamento. Para 79,0%, o encaminhamento é realizado após a avaliação e 84% informaram que o paciente não procura atendimento alegando falta de tempo; entretanto, 75% afirmaram que pacientes com condições financeiras favoráveis costumam aderir à fonoterapia.

A amostra, equilibradamente, trabalha com um fonoaudiólogo de confiança e julga importante para adesão ao tratamento atuar no mesmo espaço físico. As indicações são realizadas logo após a avaliação odontológica, sendo a falta de tempo o maior motivo apresentado para não buscarmos o tratamento, apesar de pacientes com condições financeiras favoráveis aderirem facilmente à fonoterapia.

PI0768 Impacto da má oclusão na qualidade de vida de bebês de 2 e 3 anos de idade

Mourão LS*, Fernandes IB, Lopes ABS, Rodrigues AB, Mourão PS, Machado GF, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: larissasouzamourao@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre diferentes tipos de má oclusão e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças de 2 e 3 anos de idade e suas famílias. Um estudo transversal foi realizado envolvendo uma amostra aleatória de 167 crianças de 2 a 3 anos de idade. O exame clínico foi realizado para avaliação da presença de má oclusão e de cárie dentária. As mães responderam à versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS) para avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal, e um questionário sobre aspectos socioambientais da família e características da criança. A análise estatística foi realizada através do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 22.0 e envolveu análise descritiva e regressão hierárquica de Poisson. A prevalência de má oclusão foi de 47,3%. A idade materna (RP: 2,11; IC 95%: 1,47-3,02; p<0,001), cárie dentária (RP: 2,01; IC 95%: 1,39-2,91; p <0,001) e overjet acentuado (RP: 1,51; IC 95%: 1,31-1,84; p=0,008) estiveram associados a um impacto negativo na qualidade de vida das crianças avaliadas. *A presença de overjet acentuado exerceu um impacto negativo na qualidade de vida de crianças de 2 a 3 anos de idade e suas famílias.*

Apoio: CNPq, Fapemig, Capes, UFVJM

PI0769 Associação entre cárie e fluorose dentária em molares permanentes

Oliveira EV*, Massignan C, Giacomini A, Gonçalves BM, Klein D, Torres FM, Cardoso M, Bolan M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: elisavoliveira@gmail.com

O objetivo desse estudo foi verificar a associação entre fluorose e cárie dentária em molares permanentes. Um estudo transversal foi realizado em escolares de 8 a 10 anos de ambos os sexos. Um total de 1.589 crianças foram examinadas, porém 1052 retornaram o questionário socioeconômico respondido (taxa de resposta de 66,2%). Os critérios de inclusão foram 8-10 anos, matriculados em escolas públicas e apresentando pelo menos um dente permanente irrompido. Critérios de exclusão: crianças que se recusaram a participar, não tinham termo de consentimento livre e esclarecido assinado e analfabetos. Os exames clínicos foram realizados por 4 examinadores calibrados (Kappa>0,7). A presença de cárie dentária em dentes deciduos e permanentes foi avaliada seguindo o índice deft / DMFT (WHO). O índice de Dean foi usado para classificar a fluorose dentária em dentes permanentes. Os dados obtidos foram analisados por regressão logística bivariada e multivariada (IC 95% e p<0,05). A prevalência de cárie em dentes deciduos, dentes permanentes e fluorose foi respectivamente de 50,4%, 18,0% e 35,5%. Nenhum dente permanente apresentou fluorose em grau grave. Crianças com fluorose dentária muito leve e leve tiveram 1,75 (IC: 95%; 1.15-2.65) vezes mais chances de ter cárie dentária nos primeiros molares permanentes em comparação com crianças com fluorose questionável ou dentes sadios (p<0.001).

Conclui-se que as prevalências de cárie e fluorose dentária foram altas e houve associação significativa entre cárie em molares permanentes e fluorose em graus muito leve e leve.

PI0770 Experiência de cárie associada à hipomineralização molar-incisivo: caso-controle

Oreano MD*, Soares JP, Borgatto AF, Bolan M, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: marceloariano@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre a experiência de cárie em primeiros molares permanentes e a presença de hipomineralização molar-incisivo (HMI). Participaram deste caso-controle 369 escolares com idades entre 8 e 10 anos e seus respectivos responsáveis. Dentre estes, 123 escolares com HMI (casos) foram pareados de acordo com a idade e sexo com 246 escolares sem HMI (controles), cujos responsáveis concordaram com sua participação. As crianças foram examinadas clinicamente por quatro cirurgiões-dentistas treinados e calibrados (kappa>0,7). As variáveis clínicas coletadas foram HMI e cárie dentária, através da classificação recomendada pela Academia Européia de Odontopediatria e pelo índice ceo-d/CPO-D, respectivamente. Questões socioeconômicas e relacionadas à criança foram obtidas por meio de um questionário entregue aos pais. Foram realizadas análises descritivas e regressão logística binária bruta e ajustada. Os escolares portadores de HMI tiveram 6,5 vezes mais chance de apresentar experiência de cárie nos primeiros molares permanentes (p<0,001; RC:6,5; IC 95%: 3,75-11,25). A renda familiar (p=0,018; RC:1,95; IC:95%: 1,12-3,42) e a experiência de cárie na dentição decidua (p=0,025; RC: 1,88; IC:95%: 1,08-3,27) também apresentaram associação à presença de cárie nos primeiros molares permanentes.

Concluiu-se que escolares portadores de HMI possuem maior chance de desenvolver cárie em primeiros molares permanentes.

PI0771 Avaliação do efeito nas estruturas de suporte dentário dos incisivos centrais superiores após a expansão rápida da maxila, em longo prazo

Pazeli PRC*, Boff MGF, Castro RCFR
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: Pricapovilla@gmail.com

Objetivou-se avaliar as estruturas de suporte dentário dos incisivos centrais superiores após a expansão rápida da maxila, por meio de análises de baixa dose de radiação, em longo prazo. Foram avaliados 9 pacientes, sendo 4 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, idade média de 9,4 (d.p. 2.2) ao início do tratamento (fase T1) e na fase de acompanhamento em longo prazo (fase T2), com idade média de 10,9 (d.p. 2.3), com má oclusões sagitais de Classe I ou II, e erro transversal esquelético do arco dentário superior, tratados com o expansor dentomucossuportado tipo Haas. Os resultados mostram a ausência de erro sistemático e casual. Na comparação entre as medições em T1 e em T2 evidenciam diferenças estatisticamente significativas na variável inclinação do dente 11 (p = 0.034) pois existiu um aumento de T1 (Média = 164.88; Desvio-padrão = 2.60) para T2 (Média = 166.07; Desvio-padrão = 2.59). Não existiram diferenças estatisticamente significativas entre T1 e T2 em nenhuma das variáveis das estruturas de suporte dentário nos três terços estudados. Considerando um nível de significância de 5%, a grande maioria das variáveis têm distribuição normal (p > 0.05), tanto em T1 como em T2. Apenas nas variáveis ETOVC11 e ETOVM21 se observaram desvios à normalidade, justificados pela espessura delgada e semelhante na tábua óssea vestibular ao nível cervical e médio.

O procedimento de expansão rápida da maxila na idade estudada não apresenta danos nas tábuas ósseas vestibulares e palatinas nos terços cervical, médio e apical dos dentes anteriores superiores.

PI0772 Medicamentos pediátricos como um fator de risco para o desenvolvimento da cárie dentária

Felippe RL*, Câmara JVF, Sampaio Filho HR, Carvalho ERT, Silva CG, Groisman S
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: rafaela_lois@yahoo.com.br

Os medicamentos pediátricos fazem parte da dieta diária de muitas crianças. Frequentemente, o açúcar é usado para adoçar-los para melhorar sua aceitação por pacientes pediátricos e, muitas vezes após a ingestão desses medicamentos, a higiene oral é esquecida. Dois questionários foram elaborados e aplicados a farmacêuticos e pediatras, e uma amostra dos 21 medicamentos pediátricos mais prescritos foi selecionada. Esses medicamentos passaram por exames laboratoriais para avaliar a presença e quantidade de açúcar, pH endógeno, densidade e pH da titulação. Dos medicamentos selecionados, 57% continham açúcar e 43% não. A quantidade de açúcar nos medicamentos variou de 3,03g/10ml a 6,3g/10ml. O pH endógeno variou de 2,6 a 7,06. A quantidade de NaOH 1N necessária para retornar ao pH neutro variou de 0 a 14 ml. A densidade variou de 1,1 a 1,38. Estes resultados mostram que os medicamentos podem reagir à desmineralização dentária por diferentes fatores. O açúcar é necessário para o metabolismo da placa bacteriana, reduzindo o pH oral através da produção de ácido. O pH da medicação em si é ácido, aumentando a dissolução do esmalte. O sistema de tamponamento desses medicamentos dificulta o retorno ao pH neutro, e sua densidade pode ser comparada à sua viscosidade, permitindo que eles permaneçam em contato por um período mais longo com os dentes.

Considerando todas essas observações, dentistas e pediatras devem dar instruções sobre higiene oral, e medicamentos sem açúcar devem ser priorizados.

PI0773 Bioestimulação transdentinária de células pulpares através da aplicação de sinvastatina previamente ao uso do cimento de ionômero de vidro

Guerra CC*, Leite MLAS, Soares DG, Duque CCO, Anovazzi G, Hebling J, De-Souza-costa CA
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: c.camizotti@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade da sinvastatina (SV) de bioestimular, via transdentinária, a deposição e mineralização de matriz dentinária por células odontoblastóides MDPC-23 em cultura. Para isto, discos de dentina humana com 0,1 mm de espessura foram adaptados em câmaras pulpares artificiais, as quais foram posicionadas, individualmente, em poços de placas de acrílico esterilizadas (n=6) contendo meio de cultura (DMEM). Após remoção ou não da smear layer presente na superfície oclusal dos discos com EDTA, uma solução de SV (2,5 mg/mL) foi aplicada, seguido do recobrimento com cimento de ionômero de vidro (CIV). O DMEM em contato com a superfície pulpar dos discos (extrato) foi recolhido e aplicado sobre as células pulpares em cultura. A viabilidade celular (MTT), atividade de ALP (Timolfaleína) e deposição de matriz mineralizada (Alizarin Red) foram analisadas. Discos não expostos à SV, porém tratados com EDTA e/ou CIV, foram utilizados como controle. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey ($\alpha=5\%$). Aumento da viabilidade celular ocorreu em todos os grupos ao longo dos períodos de análise ($p<0,05$), sem diferença significativa entre eles ($p>0,05$). Os maiores valores de ALP e deposição de matriz mineralizada foram observados quando a dentina, condicionada com EDTA e tratada com SV, foi recoberta com CIV ($p<0,05$).

Conclui-se que a prévia aplicação de 2,5 mg/mL de sinvastatina sobre a dentina livre de smear-layer, seguida da inserção do cimento de ionômero de vidro, aumenta a capacidade de células MDPC-23 em depositar matriz dentinária.

PI0774 Atividade antimicrobiana do formocresol associado com óxido de zinco e eugenol em bactérias presentes na cavidade bucal

Porto UN*, Silva F, Soares LC, Barbosa OLC, Barbosa CCN, Brum SC
Odontologia - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: porto.uarlei@gmail.com

Apesar da redução da prevalência de cárie dentária, procedimentos incluindo terapia endodôntica, são necessários. Quando há comprometimento pulpar, microrganismos, toxinas e resíduos pulpares, instalam-se nos canais acessórios e secundários. Há relatos do uso do formocresol, desde o início do século. É utilizado em sessão única com adição da pasta de óxido de zinco e eugenol. O presente trabalho tem como objetivo a avaliação da atividade antimicrobiana do formocresol associado ao hidróxido de zinco e eugenol. A atividade antimicrobiana do formocresol com óxido de zinco e eugenol foram avaliados em *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus* sp, *Escherichia coli*, *Enterococcus faecalis* e *Staphylococcus aureus*. Uma suspensão de cada bactéria (0,1 mL) foi distribuída em ágar Müeller Hinton. Posteriormente foram adicionados em cada poço em placa e a leitura realizada após 24 horas. Os testes foram conduzidos em triplicata. Foi possível observar a presença de halos de inibição frente a todos os microrganismos avaliados, sendo *Streptococcus mutans* o que apresentou maior halo de inibição de crescimento (73 mm), seguido de *Lactobacillus* sp (67 mm), *Staphylococcus aureus* (46 mm), *Escherichia coli* (44 mm) e *Enterococcus faecalis* (40 mm).

O sucesso da terapia pulpar está relacionado com preparo mecânico e químico, uma vez que o preparo mecânico pode não eliminar totalmente o microrganismo presente no conduto. A utilização do formocresol associado ao óxido de zinco e eugenol é importante, visto que apresenta atividade antimicrobiana sobre diferentes microrganismos encontrados na cavidade bucal.

PI0775 Impacto das máis oclusões e necessidade de tratamento ortodôntico na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes

Maia CA*, Santo MGE, Carvalho IV, Couto AM, Souza ACRA, Fernandes MLMF, Cruz SCC
CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.
E-mail: caroline.am120@gmail.com

Este estudo analisou a associação entre os tipos de maloclusões de Angle, necessidade de tratamento ortodôntico e qualidade de vida relacionada à saúde bucal de 50 adolescentes de 10 a 19 anos. Avaliou-se má oclusão segundo classificação de Angle, a necessidade de tratamento ortodôntico foi medida pelo índice estético dentário (IED). A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi medida pelo instrumento *Oral Aesthetic Subjective Impact Score* (OASIS) e *Oral Impact Indexes on Daily Performance* (OIDP). A correlação entre os índices foi avaliada pela correlação de Spearman (r_s). Através dos testes não paramétricos de Mann-Whitney e qui-quadrado avaliou-se a associação dos índices OASIS, IED e classificação de Angle. Encontrou-se baixa correlação entre os instrumentos utilizados ($r_s = 0,1$ a $0,2$). Observou-se que maiores índices IED associaram-se às queixas de grande dificuldade em comer ($P=0,02$), maior dificuldade em mostrar os dentes ($P = 0,00$), maiores estresses emocionais ($P = 0,00$) e maior desejo de corrigir os dentes ($P = 0,004$). As queixas mais prevalentes relacionadas às máis oclusões foram dificuldades emocionais, aparência dentária, dificuldades de mastigação e higienização. Não houve associação dessas queixas com a classificação de Angle.

Os baixos coeficientes de correlação encontrados entre os valores do OASIS e a classificação de Angle, e entre o IED e a classificação de Angle indicam que os diferentes instrumentos são úteis e complementares na tomada de decisões relacionadas às intervenções ortodônticas.

PI0776 Compensação da morfologia óssea e da dentição em pacientes com fissura labiopalatina unilateral não tratada: uma análise TCFC

Rech BO*, Cardinal L, Dominguez GC, Rau LH, Woods M, Beeman C, Westgate P, Hujia S
Patologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: brunarech@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar quantitativamente as compensações dentoalveolares e esqueléticas em pacientes com fissura labiopalatina unilateral não tratada (FLPU). Uma amostra de conveniência retrospectiva de 30 pacientes com FLPU e um grupo controle de 30 pacientes com mordida cruzada posterior unilateral sem FLPU, foram submetidos a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para avaliar compensações dentárias e esqueléticas. Além disso, a espessura do osso alveolar foi medida em intervalos de 2 mm nas vistas transversais mesiodistal e vestibulolingual ao longo eixo dos incisivos centrais. A altura do osso alveolar foi medida; e a porcentagem do comprimento da raiz suportada pelo osso calculada. As compensações para fissura labiopalatina unilateral foram restritas ao local da fissura e às estruturas adjacentes, já as dentárias incluem alteração na posição dos incisivos maxilares adjacentes à fenda e caninos maxilares. Nenhuma compensação esquelética considerável foi encontrada. O suporte alveolar dos incisivos adjacentes à fenda foi semelhante ao controle, exceto para as medidas nas regiões mais coronal e apical. Já o incisivo contralateral do grupo fissurado exibiu efeitos de sustentação e apresentou espessura alveolar significativamente maior na metade coronal do dente. Havia 5% menos cobertura alveolar na superfície voltada à fissura da raiz do incisivo central do que todos os outros incisivos.

A adaptação óssea à existência de fissura labiopalatina foi localizada na região adjacente a fissura e, adaptações na mandíbula não foram aparentes.

PI0777 Época de introdução do açúcar e cárie na dentição decidua - resultados parciais

Santos GNA*, Reis LLM, Duarte AML, Pereira AS, Lima LRS, Lima MDM, Moura MS, Lima CCB
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: nilsonguilhermealves@gmail.com

A introdução precoce do açúcar na dieta está relacionada com diversas doenças na fase adulta, incluindo a cárie dentária. Este estudo teve por objetivo avaliar a época de introdução do açúcar na dieta dos pré-escolares e sua relação com a cárie. Estudo transversal de base populacional foi desenvolvido em pré-escolares de cinco anos de idade, matriculadas em creches públicas e privadas no município de Teresina, Piauí. Questionário foi aplicado aos pais incluindo questões socioeconômicas, dados sobre higiene bucal e dieta da criança. A cárie dentária foi mensurada pelo ceod por dois avaliadores previamente treinados e calibrados. Os dados foram analisados utilizando o *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) 22.0. Foram examinados até o momento 301 pré-escolares (cálculo amostral 888), dentre os quais, 56,1% eram do sexo masculino. Desses pré-escolares, 39,2% já foram afetados pela cárie. O açúcar foi introduzido na dieta antes dos seis meses de idade em 94 crianças (31,2%) interferindo na amamentação exclusiva, e contribuindo para a ocorrência de cárie em 42,6% desses pré-escolares. Quando o açúcar foi introduzido entre seis meses a um ano e entre um a dois anos, a cárie se manifestou em 40,8% e 28,8% respectivamente.

Os dados preliminares sugerem que a época de introdução do açúcar nesses pré-escolares foi precoce e está relacionado com a presença de cárie na dentição decidua. Quanto mais tardia foi a introdução do açúcar menor a ocorrência de cárie na dentição decidua.

Apoio: Programa de Iniciação Científica

PI0778 Avaliação qualitativa e quantitativa da rugosidade de resinas compostas Bulk fill e convencional por meio de microscopia confocal

Ferreira JS*, Melo-Silva TCF, Melo-Silva CL, Carvalho CF, Araújo FA, Fernandes VS, Silva FC, Fialho CMA
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.
E-mail: josiane.silva.ferreira@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar de forma qualitativa e quantitativa a rugosidade e a topografia de superfície de duas resinas compostas nanoparticuladas convencionais e do tipo Bulk antes e após a etapa de acabamento e polimento. Foram utilizadas duas resinas compostas Filtek Bulk Fill e Filtek Z350 XT e os seguintes materiais para o protocolo de acabamento e polimento: pontas diamantadas, borrachas abrasivas, escova Jiff Brush e Diamond Flex e Pro com pasta polidora. Foram confeccionadas quatro amostras para cada resina composta e obtidos quatro grupos: G1- Bulk Fill controle, G2- Bulk Fill após acabamento e polimento, G3- Filtek Z350 XT controle, G4- Filtek Z350 XT após acabamento e polimento. Foram feitas cinco leituras em cada amostra, medidas em uma área de 1mm², totalizando 20 valores de Ra, por grupo experimental distribuídas da seguinte forma: três leituras no centro e as outras duas, nas extremidades superior e inferior da amostra por meio de um microscópio confocal da Carl Zeiss, modelo LSM 700. Os dados obtidos foram submetidos aos testes de normalidade de ANOVA e teste de Tukey ao nível de significância de 5%. Os resultados mostraram os seguintes valores de Ra: G1-4,7µm; G2-0,8µm; G3-4,5µm e G4-1,1µm.

Pode-se concluir que após a etapa de acabamento e polimento (G2 e G4) não foram observadas diferenças estatísticas com relação a Ra; o grupo controle (G1 e G3) apresentou os maiores valores de Ra; as resinas utilizadas mostraram uma diminuição da rugosidade tornando-se adequada a sua indicação em restaurações adesivas diretas.

PI0779 Avaliação da estabilidade de cor de diferentes cimentos de ionômero de vidro após a presa inicial

Rocha LMS*, Santos EM, Cortopassi LS, Shimokawa CAK, Sobral MAP
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: leticia.marinho.rocha@usp.br

Os cimentos de Ionômero de Vidro (CIV) apresentam alteração de cor após sua presa inicial. O propósito do projeto foi avaliar a estabilidade de cor de 8 CIVs comercializados: 3 Resino-Modificados (GC Gold Label 2; Equia Forte; Glass Fill) e 5 Convencionais (Vidrión; Riva Self Cure; Maxxion R; Ion-Z; GC Gold Label 9). Os materiais foram manipulados de acordo com instruções do fabricante e corpos de prova de 15x2mm foram preparados. A cor dos corpos de prova (n=5) foi mensurada 4 vezes: após 10min, 1h, 1dia e 1semana, mantendo-se a hidratação em água destilada a 37°C. As variações de cor (ΔE) foram mensuradas com um espectrofotômetro de luz visível ultravioleta seguindo os parâmetros do sistema CIELab (Comission Internationale de l'clairage L*, a*, b*). As médias das variações foram obtidas através de análise estatística empregando-se os testes ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). As médias de ΔE (1h/1dia/1semana, respectivamente) dos CIV analisados foram: GC Gold Label 2 - 0,87^{AB}/2,19^{CD}/3,45^{CD}; Glass Fill - 3,12^{AB}/3,45^{CD}/4,42^{CD}; Equia Forte - 1,24^{AB}/1,64^{CD}/1,91^{DB}; Vidrión - 4,3^{AB}/2,68^{CD}/2,51^{DB}; Riva Self Cure - 1,34^{AB}/4,06^{CD}/7,38^B; Maxxion R - 6,31^{AB}/11,11^{AB}/12,42^{AB}; Ion-Z - 4,51^{AB}/7,87^{AB}/9,02^{AB}; GC Gold Label 9 - 3,54^{AB}/4,23^{BC}/4,24^{CD}. (Letras maiúsculas indicam diferenças estatísticas entre materiais e minúsculas entre os tempos).

Conclui-se que o Equia Forte apresentou a melhor estabilidade de cor e o Maxxion R a maior alteração de cor durante o período experimental.

PI0780 Influência da adição de hidrócloro de polihexametileno guanidina em um adesivo experimental

Silvestrin LB*, Garcia IM, Collares FM, Leitune VCB
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: lucasbonfanti2@gmail.com

O objetivo foi formular e avaliar um adesivo experimental com adição de hidrócloro de polihexametileno guanidina (PHMG). O adesivo foi formulado com 66,6% de Bis-GMA e 33,3% de HEMA e um sistema fotoiniciador. O PGMG foi incorporado à resina base na concentração de 1% e um grupo sem adição foi utilizado como controle. Os adesivos foram avaliados quanto ao grau de conversão (n=3), amolecimento em solvente (n=5), resistência coesiva (n=10), atividade antimicrobiana (n=3), citotoxicidade em fibroblastos (n=3) e resistência à microtração (n=12). Os grupos não apresentaram diferença estatística quando ao grau de conversão, amolecimento em solvente, resistência coesiva, resistência à microtração e citotoxicidade ($p > 0,05$). O grupo com adição de PHMG apresentou redução da carga bacteriana (*Streptococcus mutans*) no biofilme e em bactérias planctônicas quando comparado ao grupo controle ($p < 0,05$).

Conclui-se que a adição de 1% de PHMG ao adesivo experimental apresentou atividade antibacteriana, sem efeito citotóxico e sem alterar as propriedades físico-químicas avaliadas

PI0781 Associação de laser de Er,Cr:YSGG com flúor na prevenção da erosão dentinária

Trevisan LR*, Bezerra SJC, Viana IEL, Lopes RM, Zzell DM, Aranha ACC, Scaramucci T
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: leticiartrevisan@gmail.com

Avaliar o efeito do laser Er,Cr:YSGG, associado à aplicação de flúor, na prevenção da erosão dentinária. Fragmentos de dentina foram embutidos em resina acrílica, polidas e planificadas. Os espécimes (n=10) foram distribuídos aleatoriamente nos grupos experimentais, de acordo com os seguintes tratamentos: controle (sem tratamento); Gel de APF (1,23% de F, 1 min); irradiação com laser Er,Cr:YSGG (P1: 0,25W, 20Hz, 2,8J/cm²); irradiação com laser Er,Cr:YSGG (P2: 0,50W, 20Hz, 5,7J/cm²); Gel APF + Er,Cr:YSGG Laser P1 e; Gel APF + Er,Cr:YSGG laser P2. Posteriormente, os espécimes foram submetidos a uma ciclagem de erosão-remineralização, sendo uma imersão de 5 min em ácido cítrico à 0,3%, seguido por 60 min de exposição à saliva artificial. Este procedimento foi repetido 4x/dia, durante 5 dias. A perda de superfície (PS, em μ m) foi determinada por perfilometria ótica. Espécimes aleatoriamente escolhidos de cada grupo foram analisados por microscopia eletrônica de varredura ambiental (n=3). Os dados foram analisados estatisticamente com os testes de Kruskal-Wallis e Tukey ($\alpha = 0,05$). Nenhum dos grupos experimentais foi capaz de se diferir do controle (7.14 (5.33 - 8.92), exceto o grupo Laser P2, que apresentou a maior PS (23.11 (20.68 - 26.06)).

Para os grupos tratados com laser, observou-se remoção seletiva de estrutura. Nenhum dos parâmetros do laser de Er,Cr:YSGG foi eficaz na prevenção da erosão dentinária. O laser também não foi capaz de melhorar o efeito protetor do flúor contra a erosão.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2016/25883-0

PI0782 Análise de tensões em restaurações diretas variando o módulo de elasticidade das resinas compostas utilizando método de elementos finitos

Teixeira RC*, Melo-Silva CL, Melo-Silva TCF, Carvalho CF, Araújo FA, Fernandes VS, Ferreira JS, Machado Santos L
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.
E-mail: roannadecstro@hotmail.com

Este trabalho analisou o comportamento do dente hígido e com restaurações de resina composta, variando o módulo de elasticidade do material. Observou-se a distribuição de tensões geradas por esforços fisiológicos da mastigação. Foi construído um modelo computacional bidimensional, representativo de um pré-molar superior hígido (MDH) e a partir deste, foram confeccionados, quatro modelos com preparos rasos (MPR) e profundos (MPP), variando o módulo de elasticidade, maior (> E) e menor (< E). As imagens foram importadas para o programa de método de elementos finitos - ANSYS 14.0. Foram simuladas as tensões principais S1 e S3, tensão de tração S1 ao longo da região cervical nas cúspides vestibular e palatina e na parede de fundo da cavidade. O MDH apresentou menores valores de tensão máxima de tração quando comparado aos modelos restaurados; as tensões de compressão apresentaram valores similares para todos os modelos; a tensão de tração S1 foi maior na cúspide palatina e na junção amelo cémentaria dos modelos; dente hígido de 8 a 27MPa; preparo raso > E de 12 a 24MPa; preparo raso < E de 11 a 23MPa; preparo profundo > E de 13 a 26MPa e preparo profundo < E de 15 a 24MPa. As tensões de tração na parede de fundo da cavidade foram maiores no preparo profundo com > E 17MPa e < E 18MPa, quando comparado com o preparo raso com > E 4MPa e < E 6MPa.

Os valores de tensão máxima S1 foram menores no MDH quando comparado aos modelos restaurados; os valores de tração na parede de fundo foram maiores no MPP do que no MPR; a variação do módulo de elasticidade da resina composta não interferiu na distribuição de tensões.

PI0783 Nanotubos de dióxido de titânio com triazina em um adesivo experimental

Stürmer M*, Garcia IM, Souza VS, Scholten JD, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM
Odontologia Conservadora (doc) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mi_sturmer@hotmail.com

O objetivo foi formular e avaliar adesivos experimentais com a incorporação de nanotubos de titânio (Ti) com triacrilóil-hexa-hidro-1,3,5-triazina (Tat). A resina base foi formulada com 66,6% de Bis-GMA, 33,3% de HEMA, em peso, e fotoiniciadores. Os Ti foram sintetizados e misturados a Tat (1:1) - TiTat . Após a mistura, a TiTat foi analisada por microscopia eletrônica de transmissão com 120kV e incorporada à resina base nas concentrações de 2,5 e 5%, em peso. Um grupo sem carga foi utilizado como controle (G0). Os adesivos foram avaliados quanto à cinética de polimerização (n=3), amolecimento em solvente (n=3), resistência coesiva (n=10), radiopacidade (n=5), resistência de união à microtração (n=12) e atividade antibacteriana contra *S. mutans* (n=3) em relação à formação de biofilme e à viabilidade de células planctônicas. Houve variação na cinética de polimerização, mas o grau de conversão foi maior que 50% para todos os grupos. Quando incorporada, TiTat aumentou os valores de dureza inicial, diminuiu o amolecimento em solvente e aumentou a resistência coesiva comparados ao G0 ($p < 0,05$). Grupo de 5% de TiTat apresentou a maior atividade antimicrobiana seguido do grupo de 2,5%, ambos maiores que o G0 ($p < 0,05$). Nenhum grupo atingiu a radiopacidade equivalente a 1mm na escala de alumínio, sem diferença observada entre os mesmos. Adição de TiTat não diminuiu os valores de resistência de união à microtração ($p > 0,05$).

Conclui-se que TiTat incrementou as propriedades dos adesivos experimentais e pode ser uma alternativa promissora para biomateriais poliméricos.

PI0784 Nanotubos de haloisita com brometo de trimetil amônio em um cimento endodôntico experimental

Monteiro JC*, Leitune VCB, Garcia IM, Sauro S, Samuel SMW, Collares FM
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: juliana.caletti@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi formular e avaliar um cimento endodôntico experimental com a incorporação de nanotubos de haloisita (HNT) e brometo de trimetil amônio (ATAB). A resina base foi formulada com 70% UDMA, 15% de GDMA e 15% de BISEMA, em peso. Foram adicionados um sistema fotoiniciador dual e um agente radiopacificante. Foram adicionados 10%, em peso, da mistura ATAB:HNT em três diferentes proporções: 1:1, 1:2 e 2:1. Um grupo controle sem adição de carga foi formulado. Os cimentos foram avaliados quanto ao grau de conversão (GC) (n=3), amolecimento em solvente (n=5), radiopacidade (n=5), atividade antibacteriana contra *E. Faecalis* (n=3), citotoxicidade (n=3), pH em água destilada (n=3), escoamento (n=3) e espessura de película (n=3). O grupo ATAB:HNT 1:1 aumentou significativamente o GC imediato ($p < 0,05$). O GC em 24h não diferiu entre os grupos ($p > 0,05$). A adição de ATAB:HNT diminuiu a dureza inicial ($p < 0,05$), porém não alterou o amolecimento em solvente. A radiopacidade de todos os grupos foi pelo menos equivalente a 3mmAl. Quanto maior a proporção de ATAB, maior foi a atividade antimicrobiana do cimento endodôntico ($p < 0,05$). A citotoxicidade não diferiu entre os grupos ($p = 0,095$). Apenas o grupo ATAB:HNT 2:1 manteve o pH sem alteração durante os 7 dias. Para o escoamento, não teve diferença estatística entre os grupos controle, ATAB:HNT 2:1 e 1:2. Todos os grupos tiveram espessura de película superior a 50 μ m ($p > 0,05$).

Foi possível formular cimentos experimentais com ATAB:HNT e o grupo ATAB:HNT 2:1 apresentou os melhores resultados.

PI0785 Avaliação In Vitro da Degradação do Colágeno Dentinário Frente ao Tratamento com Nd:YAG Laser

Lopes SR*, Silva TM, Maselli A, Gonçalves LL, Bin Junior O, Silva MR, Siqueira EP, Gonçalves SEP
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: stephanieribeirolopes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de prevenção da degradação do colágeno da dentina radicular pelo tratamento de superfície com Nd:YAG laser, por microscopia de luz polarizada. A partir de incisivos bovinos, foram obtidos 10 blocos de dentina radicular, aleatoriamente divididos em 2 grupos, conforme o tratamento da superfície: C - controle (sem tratamento) e L - Nd:YAG laser (comprimento de onda de 1064 nm; fibra óptica de 400µm; energia de 60mj/pulso; densidade de energia - 64 J/cm²; frequência 10 Hz; modo não contato; 30s; 1mm de distância). Após os tratamentos, as amostras foram impermeabilizadas com esmalte para unhas deixando uma janela de 12 mm² e submetidas ao processo de desmineralização por 14 dias, a 37°C. Em seguida, as amostras foram expostas à degradação pela enzima collagenase. Secções longitudinais (n=40) foram realizadas para preparo de lâminas e avaliação em microscopia de luz polarizada. A análise da área total de colágeno degradado foi realizada com auxílio do software Image J na região exposta à desmineralização. Os dados obtidos foram submetidos ao teste t- Student (p<0,05) e revelaram que o tratamento com Nd:YAG laser mostrou diferenças estatisticamente significativas quando comparado ao tratamento controle (p=0,001).

Conclui-se que o Nd:YAG laser promoveu alteração na superfície da dentina radicular, mostrando-se efetivo na prevenção da degradação do colágeno, nas condições do estudo.

PI0786 Efeito da epigalocatequina-3-galato na resistência de união de sistema adesivo universal à dentina clareada: 12 meses de resultado

Lima BA*, Rebouças TS, Andrade CC, Marques MF, Matos YR, Alencar PNB, Rolim JPML, Neri JR
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: alvesbrenna@gmail.com

Avaliar o efeito da epigalocatequina-3-galato (EGCG) na resistência de união (RU) de sistema adesivo universal à dentina clareada. 36 terceiros molares foram divididos em 6 grupos (n=6): SEM HP (controle): Sem clareamento, sem aplicação de solução antioxidante (SA) (água destilada (AD)) e aplicação imediata com resina composta (RC); HP + RESTAURAÇÃO IMEDIATA (RI): clareamento com peróxido de hidrogênio (Ce/PH) a 35%, sem aplicação de SA (AD) e aplicação imediata com RC; HP + RESTAURAÇÃO APÓS 7 DIAS: Ce/PH a 35%, sem aplicação de SA (AD) e aplicação com RC após 7 dias; HP + 0,02% EGCG: Ce/PH a 35%, aplicação de SA (EGCG a 0,02%) e aplicação imediata com RC; HP + 0,1% EGCG: Ce/PH a 35%, aplicação de SA (EGCG a 0,1%) e aplicação imediata com RC; HP + 0,5% EGCG: Ce/PH a 35%, aplicação de SA (EGCG a 0,5%) e aplicação imediata com RC. Neles foram aplicados o sistema adesivo Single Bond Universal (SBU) com 5 incrementos de RC Z.350 XT. Foram armazenados por 24h em AD a 37°C. Metade dos espécimes foi testada após 24h, enquanto a outra metade foi armazenada em AD a 37°C por 12 meses. Após 24h, não houve diferença estatística entre os grupos, com exceção de HP + RI que teve os menores valores de RU. Ao avaliar a manutenção da resistência adesiva ao longo do tempo, HP + 0,02% EGCG e HP + 0,1% EGCG aumentaram significativamente os valores de resistência por 12 meses, enquanto HP + 0,5% EGCG manteve os valores ao longo do tempo.

O EGCG quando utilizado como agente antioxidante associado ao SBU impediu a redução da RU imediata, após o clareamento. Foi eficiente em manter a RU à dentina clareada após 12 meses de armazenamento.

PI0788 Resistência de união de cerâmica reforçada com leucita à resina composta indireta submetida a diferentes tratamentos de superfície

Vieira EM*, Lanza CRM, Novaesjr JB, Arruda JAA, Bhering CLB, Moreno A, Suzuki TYU, Goyatá FR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: elisamarotta13@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a influência de diferentes tratamentos de superfície de resina composta indireta na resistência de união à cerâmica. Sessenta espécimes de resina composta indireta foram divididas em 4 grupos de acordo com o tratamento de superfície: (C) sem tratamento - controle; (J) jateamento com partículas de óxido de alumínio; (AF) condicionamento com ácido fosfórico a 37%; e (J+AF) jateamento com partículas de óxido de alumínio e condicionamento com ácido fosfórico a 37%. A silanização foi realizada em todos os espécimes após o tratamento de superfície. Sessenta espécimes de cerâmica foram confeccionados e submetidos ao condicionamento com ácido fluorídrico a 10% por 2 minutos. Os espécimes de resina composta indireta foram cimentados na cerâmica utilizando sistema adesivo dual (Excite DSC) e cimento resinoso dual (Variolink II). As amostras foram submetidas a teste de cisalhamento para análise da resistência de união. As amostras fraturadas foram classificadas de acordo com padrão de fratura: coesiva em cerâmica, adesiva, coesiva em resina e mista. Os dados foram analisados pela ANOVA e Teste de Fisher (α=0,05). O jateamento com óxido de alumínio apresentou maiores valores de resistência de união (12,27±1,57 MPa) com diferença estatisticamente significante para os demais grupos. A falha mista foi o padrão de fratura mais frequente para este grupo.

Portanto, o jateamento com partículas de óxido de alumínio parece ser uma alternativa viável para o tratamento de superfície de resinas compostas indiretas.

PI0790 Análise bibliométrica da publicação científica da odontologia brasileira e influência de co-autoria internacional

Porto BL*, Rodolfo B, Gonçalves APR, Agostini BA, Sousa-Neto MD, Moraes RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: brunaporto838@gmail.com

O Brasil é o segundo país com mais artigos científicos publicados em odontologia. Neste estudo foram analisadas a presença do Brasil em artigos completos publicados entre 2015 e 2017 em 13 subáreas da odontologia, as taxas de citação e presença de co-autoria internacional. Foram selecionados 38 periódicos, sendo 2-3 mais representativos de cada subárea. No Scopus, foram coletadas informações dos 15619 artigos publicados no período. Os dados foram analisados de forma descritiva e utilizando ANOVA de duas vias (5%). O Brasil foi co-autor de 13,8% de todos os artigos, atrás dos EUA (25,5%). As subáreas com maior presença do Brasil foram Dentística/Cariologia (36%) e Materiais Dentários (27%), enquanto Cirurgia (7%) e Educação em Odontologia (2%) apresentaram as menores. No total, 74,8% dos artigos com o Brasil não apresentavam co-autoria internacional. As co-autorias mais frequentes foram EUA (17,8%), Itália (4,2%) e Reino Unido (3,2%). Implantodontia (44%) e Materiais (43%) apresentaram maior presença internacional, enquanto Odontopediatria (8%) e Educação (0%) menor presença internacional. Nos artigos sem co-autoria internacional, Implantodontia (2,41), Endodontia (1,45) e Materiais (1,26) apresentaram maiores taxas anuais de citação que as outras subáreas (média 1,09). Em Materiais, artigos com EUA (1,98) e Itália (2,98) apresentaram maiores taxas de citação.

O Brasil apresenta expressiva participação na publicação científica da odontologia mundial. Co-autorias internacionais aumentaram as taxas gerais de citação em 28% (EUA), 55% (Itália) e 110% (Reino Unido).

PI0791 Cimentos endodônticos incorporados com vanadato de prata: avaliação de duas propriedades físicas

Ferracin MR*, Teixeira ABV, Silva CCH, Albiasetti T, Reis AC
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mariarita_ferracin@hotmail.com

Cimentos endodônticos modificados através da incorporação de aditivos como nanopartículas, tem o objetivo de promover melhorias na capacidade antimicrobiana, no entanto essa incorporação pode influenciar nas propriedades físicas. O objetivo desse estudo foi incorporar o vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO₃) (2,5%, 5% e 10%) aos cimentos endodônticos AH Plus, Sealer 26 e Endomethasone N, e avaliar a solubilidade e o tempo de presa. A solubilidade foi avaliada aferindo-se a massa dos espécimes antes e após inserção em água destilada por 24h e dessecador de sílica por 48h (n=9), e para o tempo de presa os espécimes foram manipulados e inseridos em matrizes metálicas (Ø10x2 mm) e a presa foi avaliada com agulhas de Gilmore (n=10). Os testes estatísticos de Kruskal-Wallis e Dunn foram aplicados para a solubilidade do AH Plus, Sealer 26 e o tempo de presa do Endomethasone N, e ANOVA e Tukey HSD para a solubilidade do Endomethasone N e o tempo de presa do AH Plus e Sealer 26 (α=0,05). A incorporação de 5% de AgVO₃ ao Endomethasone N diminuiu a solubilidade em relação ao grupo controle e modificado com 10% de AgVO₃ (p<0,05), e não houve diferença estatisticamente significante entre os demais grupos dos cimentos avaliados (p>0,05). Os grupos modificados com AgVO₃ apresentaram tempo de presa maior em relação aos seus respectivos grupos controle, exceto o AH Plus 5%.

Assim, a modificação dos cimentos endodônticos com AgVO₃ promoveu diminuição da solubilidade do Endomethasone N com 5% e aumentou no tempo de presa dos cimentos avaliados.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2017/04667-0

PI0792 Influência de diferentes contaminações e métodos de limpeza na resistência de união de um material ionomérico no tecido dentinário

Silva LMAV*, Souza MBA, Gallinari MO, Esteves LMB, Fagundes TC, Santos PH, Brito ALF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lliviaa@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da contaminação e dos métodos de limpeza do tecido dentinário na resistência de união obtida na interface ionômero/dentina. Foram utilizados 98 dentes bovinos, divididos em sete grupos (n=14): GI: controle; GII: sangue (SA)+sem limpeza (SL); GIII: AS+limpeza com spray ar/água (AA); GIV: AS+limpeza com ácido poliacrílico 25% (AP); GV: agente hemostático (AH)+SL; GVI: AH+AA; GVII: AH+AP. Os dentes foram restaurados com material ionomérico encapsulado Riva Light Cure (SDI) e então armazenados por 7 dias. Na sequência foram cortados e obtidos palitos de 1mm², sendo metade submetida ao teste de microtração imediato e o restante a 10.000 ciclos térmicos e posteriormente tracionados. Os padrões de fratura foram analisados e os palitos representativos levados à microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram submetidos à ANOVA dois fatores e pós-teste de Tukey (α=0,05). Na análise imediata, todos os grupos contaminados tiveram menores valores de adesão, quando comparados ao controle. No grupo contaminado por AH, o recondicionamento proporcionou resultados semelhantes ao controle. Nenhum dos protocolos de descontaminação foi efetivo no substrato contaminado por SA. Após a ciclagem, o grupo contaminado com AH e os grupos SA descontaminados foram semelhantes ao controle.

Conclui-se que a contaminação com sangue foi o que mais prejudicou à adesão do CIVMR, e mesmo recondicionando o espécime, a adesão não foi eficaz. Já a contaminação com AH, o recondicionamento foi capaz de manter a resistência de união.

Apoio: FAPESP - 2016/09117-6

PI0793 Efeito do tucupi sobre a alteração de cor das resinas compostas

Fernandes BWS*, Esteves RA, Silva CM, Alencar C, Abe CTS, Saavedra DF, Balla MV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: brianfernandes@outlook.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do tucupi na alteração de cor de três resinas compostas: Resina Z100 (microhíbrida), Filtek Z350XT (nanoparticulada convencional), Filtek Bulk Fill (nanoparticulada de incremento único). Foi utilizada uma matriz circular bipartida para a confecção dos espécimes (2 x 8mm) (n=5), sendo as resinas inseridas em incremento único e fotopolimerizadas por 20 segundos (Fotopolimerizador LED, 3M ESPE). Após a confecção, os espécimes foram armazenados em estufa a 37°C, e após 24 horas a análise inicial da cor realizada com colorímetro (Chroma Meter CR-400/410, Konica Minolta), através do sistema CIE L*a*b* da Comissão Internacional de l'Eclairage (CIE). Em seguida, os espécimes foram distribuídos nos grupos de tratamento (imersão por 30 dias em água, coca-cola, vinho tinto e tucupi), tendo a análise de cor final sido realizada após esse período.

Os resultados foram analisados por ANOVA a dois fatores (resina composta e meio de imersão) e Tukey ($\alpha=0,05$), sendo que diferença estatística foi observada apenas para o fator meio de imersão, cujas maiores alterações foram causadas pela imersão em vinho tinto e tucupi. É possível concluir que a alteração de cor está relacionada a um determinado agente pigmentante.

PI0795 Contato proximal em restaurações de resina composta em dentes posteriores

Kuerten JP*, Taguchi CMC, Gondo R, Stolf SC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: jessyka.kuerten@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento de graduandos em Odontologia e Cirurgiões-Dentistas a respeito da influência do contato proximal e da utilização dos diferentes sistemas de matrizes e cunhas para o seu restabelecimento em restaurações de resina composta em dentes posteriores. Aplicou-se um questionário constituído por 11 questões fechadas. Participaram estudantes de 7ª a 10ª fases da Graduação em Odontologia da UFSC e Cirurgiões-Dentistas que atuam no município de Florianópolis, SC. As questões 1, 2, 4, 6, 7 e 9 foram submetidas à análise descritiva, enquanto as questões 3, 5, 8, 10, 11a e 11b foram submetidas ao teste Qui-Quadrado com nível de significância de 5%. A amostra foi constituída por 214 participantes, dos quais 130 eram graduandos e 84 eram profissionais. Observou-se que 15,8% dos entrevistados utilizavam a matriz metálica Tofflemire em porta-matriz Tofflemire e/ou matriz parcial biconvexa; 76,7% utilizavam a cunha interproximal de madeira; 89,8% recomendavam a utilização do anel de separação e 67% utilizavam resinas microhíbridas e nanoparticuladas para a confecção destas restaurações. Para todas as respostas, observou-se diferença estatística significativa entre graduandos e profissionais ($p<0,05$).

Concluiu-se que os participantes apresentaram um conhecimento insuficiente sobre a influência do contato proximal em restaurações de resina composta em dentes posteriores, já que maioria falhou na seleção da matriz utilizada, o que pode comprometer a obtenção de resultados clínicos satisfatórios e com longevidade.

PI0796 Estudo comparativo de duas formas de tratamento de sensibilidade dentinária

Barbosa MA*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Silva NF, Nobreza AMS, Silva-Junior AR, Santos EC, Borges AH
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: marcello.alves.barbosa@gmail.com

O objetivo foi comparar o uso de um verniz com flúor e um creme dental com base de arginina no tratamento da sensibilidade dentinária. Os participantes selecionados no estudo foram escolhidos por conveniência. Após tratamento básico foi iniciado as terapias propostas. Inicialmente, ambos receberam profilaxia com pedra pomes e água associado à escova de Robson. Realizado o isolamento relativo foi aplicado de um lado o verniz com flúor - Duraphat - Colgate- Brasil, (GVF, n=10), no outro dente com sensibilidade, a aplicação do creme dental dessensibilizante - Colgate Sensitive, (GCD, n=10); ambos os tratamentos tiveram a duração de quatro consultas, com retorno semanal, avaliando tanto a dor do dente do paciente e a sua condição de saúde bucal. Os resultados nos diferentes tempos experimentais demonstram ausência de diferenças estatísticas entre os grupos ($p>0,05$). Na comparação dos tempos experimentais de 1ª semana com a da 4ª semana, percebe-se diferenças estatísticas entre os grupos no início e no final da terapia ($p<0,05$) para ambos os grupos (GVF e GCD).

Apesar das limitações do trabalho, conclui-se que ambos os produtos de sensibilidade dentinária melhoraram a dor relatada pelos pacientes

PI0797 As restaurações de resina composta nanoparticuladas sofrem ação das bebidas ácidas mais consumidas pela população?

Mendes BC*, Pinheiro AFS, Mendes RJS, Silva DV, Vieira RC, Lago ADN
Odontologia I - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: bianca-93@hotmail.com

As resinas nanoparticuladas foram introduzidas no mercado com o intuito de otimizar a resistência e a qualidade de polimento, para aumentar a longevidade das restaurações diante do desafio ácido a que são submetidas na cavidade bucal. Avaliar as alterações da superfície dessas resinas quando submetidas ao ciclo erosivo através da sua pesagem e alteração de cor. Vinte corpos-de-prova (cp) de resina composta nas cores A2 e A3,5 da escala Vita Lumin (Vita) foram confeccionados. Os cps foram mantidos em água destilada a 37°C por 24 horas. Os vinte corpos-de-prova foram divididos em quatro grupos (n=5) conforme a solução desmineralizante utilizada: G1- Água deionizada (controle); G2 - Guaraná Jesus; G3 - Café; G4 - Suco de laranja. Todos os cps foram submetidos a ciclos de erosão, permanecendo 24 horas imersos em 10 ml dessas soluções (bebida ácida). A avaliação da cor foi realizada com um espectrofotômetro (sistema CIEL*a*b*). Foram feitas três leituras da cor inicial de cada cp para a obtenção de uma média que foi denominada como cor inicial de cada corpo-de-prova (L1i). Imediatamente após o desafio erosivo, os cps foram submetidos a mais três leituras de cada amostra e a média destas corresponde a L1f. Os dados foram submetidos ao teste estatístico paramétrico de análise de variância (ANOVA) com um nível de significância de 5%, usando o programa Graphpad Prism versão 6.0.

O café, suco de laranja e Guaraná Jesus promoveram manchamento das amostras de resina composta; Guaraná Jesus apresentou manchamento em conformidade com outros refrigerantes comumente testados na literatura.

PI0798 Efeito de um irrigante radicular com própolis na resistência de união de pinos de fibra cimentados com um cimento resinoso autoadesivo

Matochek MHM*, Tomaz PLS, Oliveira TS, Barbosa SCA, Ribeiro MC, Dalpino PHP
UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO.
E-mail: marcelo_henrick@hotmail.com

Avaliou-se a resistência da união de pinos de fibra cimentados a condutos radiculares tratados com solução irrigadora com 0,25% de própolis (PROP). Raízes de dentes bovinos (90) foram instrumentadas com limas endodônticas associadas a soluções irrigadoras utilizadas em sequência, em função dos grupos experimentais: G1: hipoclorito de sódio (HIP)/EDTA/HIP; G2: HIP/PROP/HIP; G3: solução salina/PROP/solução salina. Os pinos de fibra foram então cimentados com um dos seguintes cimentos: RelyX ARC (ARC), Panavia F2.0 (PAN) e RelyX U200 (U200). As raízes foram, então, seccionadas em 6 segmentos (3 coronais/3 médios) e a resistência da união (RU) avaliada por teste de compressão *push-out* em uma máquina de ensaios (velocidade 0,5mm/min). Os resultados (em MPa) foram estatisticamente analisados (ANOVA 3 critérios/Tukey, 5%). Os resultados de resistência da união foram dependentes dos cimentos e da solução irrigadora utilizada. U200 apresentou médias significativamente superiores de RU comparado aos demais cimentos, independente dos irrigantes utilizados ($p<0,05$). Panavia foi o cimento mais favorecido pela ação do irrigante com própolis, aumentando significativamente a RU ($p<0,05$). Para ARC, as médias não variaram em função do tratamento radicular. O terço médio apresentou médias significativamente inferiores de RU comparado ao cervical ($p<0,05$).

Conclui-se que a solução de própolis utilizada pode ser promissora como irrigante em Endodontia em função de sua atividade antimicrobiana e antioxidante, sendo menos citotóxico que o hipoclorito.

Apoio: CNPq - 2017/0176

PI0799 Influência de diferentes métodos de limpeza pós-condicionamento na resistência de união de dissilicato de lítio a um cimento resinoso

Lima PLA*, Câmara MELV, Decurcio RA, Martins WF, Cardoso PC, Magalhães APR
Dentística - FACULDADE HERRERO.
E-mail: pedro.alvesdelima45@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de cerâmicas reforçadas com dissilicato de lítio (DL) a um cimento resinoso fotopolimerizável após a realização de diferentes métodos de limpeza depois do condicionamento com ácido hidrofluorídrico. Sessenta lâminas de DL (8x8x1 mm de espessura) foram confeccionadas por injeção, tratadas com ácido fluorídrico por 20 s e divididas em 10 grupos (n=10) de acordo com a limpeza pós-condicionamento: G1 - Jato de ar/água 10s, G2 - Jato de ar/água 30s, G3 - Jato de ar/água 10s + ácido fosfórico 37% 60 s + jato ar/água 10 s, G4 - Jato de ar/água 10s + ácido fosfórico 37% 60 s + spray ar/água 10 s + limpeza em ultrassom 5 min, G5 - Jato de ar/água 10 s + limpeza em ultrassom 5 min, G6 - Jato de água 10 s + Ivoclean (Ivoclar Vivadent) 20 s + jato de água 10s. Após aplicação de silano, foi confeccionado um cilindro de cimento resinoso fotopolimerizável sobre a região tratada da peça com uma matriz bipartida (3x3 mm), e fotoativado por 20 s. Após 24 horas, foi realizado o teste de cisalhamento em máquina de ensaios universal (0,5 mm/min). Os dados obtidos foram tabulados e analisados por ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Não houve diferença estatística significante entre nenhum dos grupos ($p>0,05$), exceto entre os grupos G4 e G6 ($p<0,05$), que apresentaram, respectivamente, a menor e a maior resistência ao cisalhamento entre todos os grupos avaliados.

Pode-se concluir que todos os métodos de limpeza estudados são eficazes para uma união bem sucedida entre DL e cimento resinoso, porém o uso de ácido fosfórico e ultrassom diminuiu os valores de resistência de união.

PI0800 Avaliação do escoamento, pH e liberação de cálcio de cimentos reparadores de alta plasticidade

Antunes TBM*, Pelepenko LE, Soares AJ, Zaia AA, Gomes BPFA, Almeida JFA, Marciano MA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thiagobessa1999@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades de escoamento, pH e liberação de íons cálcio dos cimentos MTA HP, MTA Flow e um cimento experimental composto por silicato tricálcio, óxido de bismuto e óxido de zinco, em seu pó e água destilada e polímero solúvel em água, em seu líquido. O teste de escoamento foi realizado de acordo com as especificações da norma ISO 6876/2012. O pH e a liberação de íons cálcio foram avaliadas após 3, 24 horas e 28 dias. Os resultados foram submetidos ao teste de normalidade de D'Agostino & Pearson e os testes de Kruskal-Wallis/Dunn foram selecionados ($p < 0,05$). O MTA HP apresentou os menores valores de escoamento ($9,15 \pm 0,16$), enquanto que o cimento experimental os valores mais elevados ($13,65 \pm 0,64$) ($p > 0,05$). O pH dos cimentos após 3 e 24 horas foi em torno de 8. Após 3 horas de imersão, houve diferença estatística entre o MTA HP e o cimento experimental ($8,26 \pm 0,11$ e $7,82 \pm 0,24$, respectivamente) ($p < 0,05$). Após 24 horas, foram observados valores maiores para o cimento experimental ($8,28 \pm 0,17$) e menores para o MTA HP ($8,00 \pm 0,12$). Em ambos os períodos, o MTA Flow apresentou valores intermediários ($p > 0,05$).

O cimento experimental apresentou elevados valores de escoamento e pH, os quais indicam que este material é comparável aos novos cimentos de alta plasticidade disponíveis no mercado, MTA HP e MTA Flow.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2017/18413-0

PI0801 Atividade antimicrobiana e propriedades de geleificação, escoamento e deformação plástica de alginato modificado com nanomaterial

Kreve S*, Castro DT, Alves OL, Oliveira VC, Reis AC
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: simonekreve@hotmail.com

Avaliou-se a atividade antimicrobiana, tempo de geleificação, capacidade de fluxo ($n=10$), e deformação plástica de hidrocolóides irreversíveis incorporados com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata ($AgVO_3$) em diferentes concentrações (0%, 2,5%, 5% e 10%). O efeito inibitório na presença de dos microrganismos foi avaliada por difusão em ágar ($n=10$). Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis seguido pelo pós teste de Dunn, ou por ANOVA de 1 fator com múltiplas comparações com ajuste de Bonferroni, a depender da distribuição ($\alpha=0,05$). Todas as porcentagens do nanomaterial promoveram atividade antimicrobiana ($p<0,05$), e houve um efeito dose dependente, exceto para *P. aeruginosa* e *S. aureus*, cujo grupo com 2,5% apresentou o maior halo de inibição ($p<0,05$). Não houve diferença no tempo de geleificação entre grupo controle e os demais grupos ($p>0,05$). A diferença foi evidenciada entre os grupos com 5% e 10% ($p=0,007$), sendo que este último promoveu um aumento no tempo. A capacidade de fluxo do hidrocolóide incorporado com 5% foi significativamente menor em comparação com o grupo controle ($p=0,034$). Houve influência da concentração de $AgVO_3$ na deformação plástica ($p<0,001$), de forma que as concentrações de 5% ($p=0,010$) e 10% ($p<0,001$) promoveram um aumento nesta propriedade em comparação com o grupo controle.

Conclui-se que o $AgVO_3$ pode ser incorporado ao hidrocolóide irreversível como agente antimicrobiano, entretanto, algumas alterações podem ser promovidas às propriedades físico-mecânicas.

PI0802 Resistência de união à dentina hipersensível simulada tratada por irradiação com laser de Nd:YAG e glutaraldeído segundo ordem de aplicação

Ferreira MCPM*, Silva JCV, Farias-Neto AM, Pereira LM, Iatarola BO, Aranha ACC, Honório HM, Francisconi-Dos-rios LF
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: maria.cristina.ferreira@usp.br

O tratamento não/minimamente invasivo da hipersensibilidade dentinária (HD) é favorecido pela associação de estratégias. A ordem das mesmas pode, porém, influenciar a resistência de união (RU) à dentina se uma restauração vier a ser opeção subsequente. Avaliou-se, pois, de imediato e em médio prazo, a RU do conjunto adesivo-resina composta à dentina hipersensível simulada (DHS) tratada com irradiação por laser de Nd:YAG e glutaraldeído, conforme ordem de sua aplicação. A dentina superficial oclusal de 3 ° molares foi apenas submetida à ação de lixa de SiC (#600/1min) e a desafio com ácido cítrico (6%/1min; C- controle/ $n=7$) ou, então, irradiada por laser de Nd:YAG (1,0W/10Hz/100mJ/4x 50-60s) e submetida a aplicação de Gluma Desensitizer (LG/ $n=7$), ou submetida à aplicação do Gluma e irradiada (GL/ $n=7$). A porção coronária foi reconstruída (ClearfilSEBond+FiltekZ350) e, após 24h, os espécimes, seccionados em palitos, que foram testados ($\mu TBS; 0,5mm/min$) imediatamente/I ou depois de 6 meses/6m de envelhecimento. Tendo-se cada dente como unidade experimental, os testes de ANOVA a 2 critérios e de Tukey foram aplicados ($\alpha=0,05$). Tanto o tratamento ($p=0,0242$), quanto o tempo ($p=0,0241$), exerceram influência sobre os resultados; houve interação entre eles ($p<0,001$).

De imediato, quando o Gluma é aplicado antes da irradiação, favorece-se a RU à DHS, apesar de isso se perder com o tempo. Se a associação dessas estratégias for indicada para tratamento da HD, melhor aplicar o Gluma antes de irradiar a superfície, mesmo que nenhuma vantagem se processe no sentido com o tempo.

Apoio: PIBIC FFO-FUNDECTO - 2017-1280

PI0803 Adesão Bacteriana a Superfície do Cimento de Ionômero de Vidro Modificado por Nanotubos de Dióxido de Titânio

Ricardo MG*, Rontani JP, Martinez EF, Gomes OP, Nociti-Júnior FH, Puppini-Rontani RM, Lisboa Filho PN, Kantovitz KR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: marianagallante@gmail.com

O estudo avaliou quantitativa e qualitativamente, *in vitro*, o efeito do cimento de ionômero de vidro (CIV) modificado por nanotubos de dióxido de titânio (TiO_2) sobre o crescimento bacteriano. TiO_2 ($\approx 20nm$) foi adicionado ao pó do Ketac Molar EasyMix® (0%, 3%, 5% e 7%) e *S. mutans* (ATCC 25175) cultivados sobre sua superfície (37°C, 3 dias) na densidade de 1×10^8 UFC/mL ($n=6$). O número de bactérias aderentes vivas e mortas foi obtido pela técnica de fluorescência (Live/Dead BacLight) proporcional a área total do espécime em 3 regiões randomizadas utilizando-se o programa ImageJ. A morfologia celular foi analisada por microscopia eletrônica de varredura (15 KV, 2000X). Os dados quantitativos foram submetidos à ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se um menor número total de *S. mutans* na presença de TiO_2 (CIV - $3,67 \pm 0,55A$; CIV+3% TiO_2 - $2,25 \pm 0,54B$; CIV+5% TiO_2 - $2,16 \pm 0,10B$; CIV+7% TiO_2 - $2,61 \pm 0,27B$, $p<0,05$), bem como no percentual de bactérias vivas (CIV - $2,84 \pm 0,50A$; CIV+3% TiO_2 - $1,45 \pm 0,32B$; CIV+5% TiO_2 - $1,60 \pm 0,31B$; CIV+7% TiO_2 - $2,04 \pm 0,43A$, $p<0,05$). Não houve diferença no percentual de bactérias mortas ($p>0,05$). Morfológicamente, observou-se a ação do TiO_2 a partir da adição de 3% resultando em formato bacilar e enfileirado, enquanto que esse resultado não foi observado no grupo 7% que apresentou um formato arredondado.

Concluiu-se que a nanotecnologia associada ao CIV diminuiu a quantidade de bactérias aderidas a superfície do material, bem como sua morfologia e desta forma demonstra o potencial desta tecnologia no controle da formação do biofilme bacteriano.

Apoio: CNPq - 018/2017

PI0804 Ensino de reparo em restaurações de resina composta nas escolas de graduação em odontologia no Brasil: resultados preliminares

Boccardi ST*, Giroto LPS, Oltramari ES, Graunke A, Carvalho RV, Maroli A, Sarkis-Onofre R, Van-De-sande FH
Escola de Odontologia - FACULDADE MERIDIONAL.
E-mail: samaraboccardi@hotmail.com

O objetivo deste estudo é conhecer questões relacionadas ao ensino de reparo de restaurações de resina composta nas escolas de graduação em odontologia no Brasil. Um questionário validado contendo 18 questões relativas ao ensino de reparo está sendo utilizado para obtenção de dados. Critérios de inclusão: escolas de graduação em odontologia; localizadas no Brasil; cadastradas no CFO. Após o contato com 198 instituições, 60 coordenadores responderam informando o contato do professor responsável pelo conteúdo. Até agora, 42 respostas foram recebidas, 55% da região Sul e 36% da região Sudeste. A maioria (95%) considera que em geral, o resultado dos reparos aumenta a sobrevivência das restaurações. A maioria dos professores (93%) relatou ensinar técnicas de reparo como uma alternativa à substituição de restaurações de resina composta com falhas, para a preservação da estrutura dentária (97%) e realizar odontologia de mínima intervenção (82%). As aulas práticas para o ensino de técnicas de reparo são ministradas apenas para os níveis clínicos em 64% das escolas, e em 26% para níveis pré-clínicos e clínicos. Muitas divergências foram observadas para as respostas de indicações do procedimento e de técnica restauradora. A maioria dos respondentes relatou não monitorar as restaurações/reparos, por falta de um sistema de acompanhamento.

Nesta amostra parcial, conclui-se que o ensino de reparo de restaurações está se estabelecendo nas escolas de odontologia, contudo as divergências encontradas sugerem que futuros debates e pesquisas devem ser realizados.

PI0805 Caracterização de cerâmica reforçada por Dissilicato de Lítio após diferentes protocolos de acabamento e polimento extraorais

Pinto AVC*, Borella PS, Palma-Dibb RG, Soares PV, Raposo LHA
Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: anaviodontolo82@gmail.com

Este trabalho objetivou avaliar o efeito de diferentes protocolos de acabamento/polimento extraorais na superfície de um material cerâmico reforçado por dissilicato de lítio. Foram confeccionados 25 discos cerâmicos com 12,0 mm de diâmetro e 1,0 mm de espessura, divididos em 5 grupos ($n=5$). Todos os espécimes receberam glaze laboratorial e foram analisados quanto à rugosidade superficial (T1) em microscópio a laser 3D. Posteriormente, os discos foram asperizados com pontas diamantadas finas e extrafinas simulando ajustes clínicos e a rugosidade foi novamente analisada (T2). Diferentes protocolos de acabamento e polimento extraorais foram então realizados e a rugosidade foi reavaliada (T3). Os dados foram tabulados e submetidos à ANOVA two-way e teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Foram verificadas diferenças significantes entre a rugosidade de superfície dos espécimes após glaze (T1) e após procedimento de asperização (T2) ($p = <0,001$). Também foram observadas diferenças significantes entre a rugosidade de superfície após a asperização (T2) e aplicação dos protocolos de acabamento e polimento (T3) ($p = <0,001$). Foram detectadas diferenças na rugosidade de superfície entre os grupos experimentais após aplicação dos protocolos de acabamento e polimento (T3) ($p = <0,001$).

Concluiu-se que a maioria dos protocolos de acabamento/polimento avaliados foram efetivos em reduzir a rugosidade superficial dos espécimes após ajustes. A rugosidade superficial proporcionada pelo glaze pode ser replicada clinicamente quando protocolos adequados são utilizados.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - 03963/1

PI0806 Avaliação da adaptação marginal de diferentes tipos e técnicas de inserção da resina composta em cavidades do tipo slot vertical em molares

Arantes JP*, Morelli J, Moraes IO, Pinheiro SL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: julianapereira_a@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a adaptação marginal da resina composta inserida em incrementos horizontais e oblíquos, e da resina bulk inserida em incremento único em cavidades slot vertical em molares. Foram selecionados 60 primeiros molares inferiores e preparos padronizados do tipo slot vertical foram feitos. As amostras foram distribuídas aleatoriamente em 6 grupos (n=10) para a confecção das restaurações: RCTH (resina composta técnica incremental horizontal), RCTO (resina composta técnica incremental oblíqua), RBFEI (resina bulk fill inserida com espátula de inserção), ROBFEI (resina opus bulk fill inserida com espátula de inserção), RBFCP (resina bulk fill inserida com contact-pró), ROBFCP (resina opus bulk fill inserida com contact-pró). Foi realizada a impermeabilização, imersão no corante azul de metileno 0,5% por 24 horas a 37°C na estufa. Com o auxílio de um disco diamantado dupla face, os dentes foram seccionados no sentido médio-distal através do centro de cada restauração em único corte para avaliação da infiltração. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos experimentais (p = 0.1345). Numericamente, a ordem crescente de infiltração foi RCTH (0,40) < ROBFCP (1,20) < RCTO e ROBFEI (1,50) < RBFCP (1,70) < RBFEI (1,80).

Pode-se concluir que todas as técnicas de restauração em resina composta foram equivalentes entre si, ressaltando que nas restaurações com resina bulk o tempo de trabalho foi menor.

PI0807 Avaliação da integridade de fontes fotoativadoras utilizadas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia

Melo C*, Braga SSL, Oliveira LRS, Price RBT, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: cm.calebe@gmail.com

O objetivo foi avaliar o desempenho de fontes fotoativadoras disponíveis no ambiente de clínica e de laboratório do curso de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, quanto a irradiância, energia e influência da integridade da ponta ativa. Foram coletadas 49 fontes: EC (n=17), Emmitter C (Schuster); OM (n=24), Optilight Max (Gnatus); e RC (n=8) Radii cal (SDI). A ponta das fontes foi avaliada quanto a integridade: presença de danos (Intacta; arranhada, trinca pequena; trinca cobrindo ponta ativa; fratura) e presença de detritos no momento da coleta (A, inexistente; B, pequenos pontos; C, cobrindo até metade; D, cobrindo total). A irradiância média e energia total foram mensuradas utilizando MARC Resin Calibrator (BlueLight). Os valores de irradiância (mW/cm²) e energia (J/cm²) foram correlacionando aos danos e detritos na ponta ativa. Oito pontas ativas de RC apresentaram-se arranhadas, resultando na redução de 1,5% em irradiância e de 2% em energia emitida nas fontes com score B. Dezesesseis pontas do grupo OM apresentaram trincas pequenas, uma com score A e 15 com score B, com redução de 1% em energia emitida. Para o grupo EC, 10 pontas apresentaram trincas pequenas sendo 8 com score B e duas com score C, as pontas com score B resultaram em 5% de redução na irradiância e 5,3% na energia. Já para pontas com score C resultou em redução na irradiância 3% e na energia 0,3%.

Cuidados devem ser tomados em relação à manutenção das fontes fotoativadoras, principalmente EC que apresentou maior influência negativa pela presença de detritos.

Apoio: CAPES/ CNPq/ FAPEMIG

PI0808 Avaliação dos parâmetros óticos e dureza de dois elastômeros maxilofaciais após imersão em soluções de extrato de própolis verde brasileira

Pereira RN*, Miranda NB, Arruda JAA, Suzuki TYU, Almeida SBM, Santos EG, Medeiros IS, Moreno A
Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: raul.nascimento0@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da desinfecção com soluções de extrato de própolis verde brasileira nos parâmetros óticos de transmitância, translucidez e razão de contraste, e na dureza de dois elastômeros maxilofaciais. Para isso um total de 100 discos (10x3 mm) foram confeccionados, sendo metade com MDX4-4210 e outra metade com MED-4014. Após isso, os discos foram distribuídos aleatoriamente (n=10) aos tratamentos. A desinfecção foi realizada por imersão dos discos por 15 minutos, três vezes por semana, durante 60 dias, em cinco soluções: água destilada (H₂O), extratos de própolis verde brasileira a 11% (aquoso-PAQ, glicólico-PGL e alcóólico-PAL), e clorexidina (CHX) a 2%. Os parâmetros óticos e a dureza Shore A foram mensurados antes e após o período de imersão nas soluções. Os dados foram submetidos à análise de variância paramétrica e não-paramétrica, e testes de comparação (α=0,05). Os valores de alteração de cor da transmitância em PAL 11% não foram clinicamente aceitáveis para ambos os elastômeros. Os tratamentos com PAL 11% e PGL 11% resultaram em maior opacidade e menor translucidez dos elastômeros comparados a H₂O. Não houve diferença significativa entre os valores de dureza Shore A antes e após o período de imersão nas soluções.

As soluções de extrato de própolis verde brasileira apresentaram alteração nos parâmetros óticos dos elastômeros. O tratamento com PAL 11% resultou em alterações de cor clinicamente inaceitáveis nos elastômeros e todos os valores de dureza foram clinicamente aceitáveis.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-00392-16

PI0809 Efeito do plasma de baixa temperatura sobre a interface adesiva do cimento resinoso e cerâmica vítrea

Piacenza LT*, Bilencourt SB, Souza JPV, Commar BC, Campaner M, Silva EVF, Barão VAR, Santos DM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: Lucaspiacenza@gmail.com

O objetivo foi caracterizar a superfície e avaliar a resistência de união após diferentes tratamentos com plasma de baixa temperatura (PBT), comparando com o método convencional com ácido fluorídrico e silano. Para isso, 60 amostras de dissilicato de lítio foram confeccionadas e divididas em 3 grupos (n=20): Grupo HF: ácido fluorídrico 5% + silano; Grupo PBT1: tratamento com PBT de Argônio, HMDSO e O₂ + silano; Grupo PBT2: tratamento com PBT de Argônio, Metano e HMDSO + silano. A caracterização superficial foi realizada em 30 amostras (n=10) por meio da análise de rugosidade (Ra) e energia livre de superfície (ELS), antes e após os tratamentos. Para análise de resistência de união (RU) cilindros (5x2,5 mm) de resina composta foram confeccionados e cimentados sobre a superfície da amostra de cerâmica, utilizando um cimento resinoso fotopolimerizável. O ensaio de RU foi realizado com uma máquina de ensaio universal. Os dados foram submetidos a ANOVA um fator e teste Tukey (α=0,05). Para Ra, o grupo PBT1 apresentou os maiores valores (0,069 µm), seguido do grupo HF (0,043 µm) e PBT2 (0,038 µm). A ELS também foi maior para o grupo PBT1 (74,42 nM/mm), seguida do grupo PBT2 (59,98 nM/mm) e HF (42,96 nM/mm). O grupo PBT2 apresentou os maiores valores de RU (205,02 N), com diferença estatística (p<0,012) para os demais grupos (HF: 143,50 N e PBT1:128,49 N).

Conclui-se que o tratamento com PBT apresentou os maiores valores de ELS do que o tratamento convencional, independentemente da composição e que o PBT com argônio, metano e HMDSO apresentou os melhores valores de resistência de união.

Apoio: FAPESP - 2018/02419-2

PI0810 Estudo clínico longitudinal de núcleos de preenchimento construídos a partir pinos de fibra de quartzo: follow-up de 4 anos

Pirovani BO*, Silva AO, Santos-Neto OM, Alexandre RS, Mazaro JVQ, Zavanelli AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: beatrizpirovani@gmail.com

O tratamento endodôntico frequentemente leva a perda de parte coronária de um elemento dentário, seja pelo enfraquecimento de sua estrutura, por lesões traumáticas ou por cárie dentária. Esses dentes, desde que possuam condições favoráveis podem ser restaurados através do reforço biomecânico promovido pelos retentores intra-radulares. Diferenciados principalmente em sua composição, resistência mecânica, adesiva e estética; esses retentores estão divididos em dois grandes grupos: pinos pré-fabricados e núcleos fundidos. Os pinos de fibra como - carbono, cerâmicas, vidro e quartzo são muito utilizados nas reabilitações. Os pinos de quartzo apresentam uma gama de vantagens, como não apresentarem corrosão, sua remoção é atraumática, maior radiopacidade, macrorretenção adequada, maior resistência flexural e a fadiga, e já são comercializados silanizados. O objetivo deste trabalho foi avaliar a longevidade de pinos de fibra de quartzo, através de seu desempenho clínico em um acompanhamento de 4 anos. Foram instalados e avaliados clínica e radiograficamente 80 pinos ao longo de 4 anos. Do total instalado, 03 foram pinos anatômicos. Os cimentos utilizados foram: autopolimerizável, dual e dual autoadesivo, levando em consideração a adaptação, quantidade de férulas e falhas.

Os resultados demonstraram no acompanhamento que todos os casos apresentaram boa adaptação, não havendo diferença entre o tipo de cimentação, e a quantidade de férulas. Nenhum dos 80 casos apresentaram falhas, o que garante o sucesso na utilização dos pinos de fibra de quartzo.

PI0811 Qualidade e satisfação com próteses em pacientes tratados com próteses totais convencionais: estudo transversal

Dourado LP*, Oliveira TMC, Araujo SC, Resende GP, Dias DR, Leles CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: larissa_peixoto93@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a relação entre a qualidade técnica de próteses totais convencionais (PTC) e desfechos reportados pelo paciente, após tratamento para instalação de próteses totais novas. Um total de 214 pacientes desdentados totais bimaxilares foram tratados com próteses totais convencionais na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, no período entre outubro de 2014 e março de 2018. A amostra foi constituída por 144 (67,3%) mulheres e a idade variou entre 35,2 e 85,0 anos (média=65,0; DP=9,3). O tempo decorrido após a instalação das próteses médio foi de 26,9 (DP=20,6) semanas, variando entre 2 e 107 semanas para coleta dos dados de desfecho. A qualidade das PTC e dos tecidos de suporte foi avaliada por meio do Método de Kapur, classificadas como precárias, aceitáveis ou satisfatórias. A satisfação dos pacientes com o tratamento foi avaliada por meio de escala visual analógica (EVA) e o impacto da saúde oral na qualidade de vida por meio do OHIP-Edent. Os dados foram analisados por estatística descritiva, correlação de Spearman e Teste de Kruskal-Wallis (p<0,05). As categorias de qualidade das próteses não afetaram os escores de OHIP-Edent (p=0,330) e EVA (p=0,512). Da mesma forma, não houve diferença nos escores de OHIP-Edent (p=0,867) e EVA (p=0,341) em relação aos escores de qualidade dos tecidos.

Os resultados sugerem que fatores como a satisfação do paciente com as próteses e a qualidade de vida relacionada à condição bucal são fortemente associados à qualidade técnica das próteses e dos tecidos de suporte.

PI0812 Estabilidade de cor das restaurações provisórias contemporâneas submetidas à diferentes enxaguatórios bucais (sem e com álcool)

Seolin AB*, Marini LB, Campaner M, Mazza LC, Goiato MC, Brunetto JL, Billoba LPG, Pesqueira AA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: adrianeolin@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor (ΔE) de diferentes resinas utilizadas para provisórios, após imersão em diferentes tipos de enxaguatórios bucais (com e sem álcool). Foram confeccionados 200 espécimes com $10 \times 10 \times 3$ ($\pm 0,005$) mm, divididos em 20 grupos ($n=10$) de acordo com o material e solução utilizada. Quatro diferentes resinas foram avaliadas: (RAT - resina acrílica termopolimerizável (Clássico), RAA - resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB - resina bisacrílica nanoparticulada (Protém4) e RCAD - bloco pré-fabricado de polímero para CAD/CAM (Telio CAD)); imersos nas seguintes soluções: (AD) água destilada, (LA) Listerine Cool Mint e (PA) Periotrat (com álcool em suas composições) e (LZ) Listerine Zero e Periotrat (PZ) (sem álcool). Os espécimes foram armazenados em estufa ($37 \pm 1^\circ\text{C}$) durante todo o período de análise e foram imersos nos enxaguatórios específicos de cada grupo, durante 2 min por dia, sob vibração, durante 15 dias. As análises de cor foram realizadas por espectrofotometria de reflexão ultravioleta visível (UV-2450) em 2 períodos (0 e 15 dias). Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA seguido do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Do maior a menor potencial corante, as soluções foram classificadas em: $LZ > LA > PZ > PA$ e os materiais em: $RB > RAA > RAT > RCAD$. O RAT e o RCAD apresentaram comportamentos ópticos semelhantes, sendo superiores aos demais materiais.

Conclui-se que, independente da solução utilizada, o material RCAD apresentou melhor comportamento óptico (menor ΔE) e a RB apresentou o pior.

PI0813 Estudo retrospectivo de overdentures imediatas sobre implantes confeccionadas em projeto de extensão de reabilitação oral

Fernandes GLR*, Discacciati JAC, Costa SC, Carvalho MCFS, Suzuki TYU, Moreno A, Goyatá FR, Bhering CLB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: gulimaruas@gmail.com

O objetivo do trabalho foi relatar resultados retrospectivos de um projeto de extensão que visa reabilitar pacientes através de próteses totais imediatas maxilares e overdentures imediatas mandibulares retidas por dois implantes com sistema o'ring. Oitenta e um pacientes que apresentavam dentes anteriores inferiores indicados para exodontia, dentes posteriores superiores e inferiores ausentes ou indicados para exodontia foram selecionados para o estudo. Dentes condenados foram extraídos e cada paciente recebeu 2 implantes na região interforaminal. As overdentures imediatas foram instaladas com sistema o'ring quando a estabilidade primária dos implantes foi alcançada. Os critérios para avaliar o sucesso do implante foram: ausência de dor, exsudação ou supuração, edema e inflamação periimplantar e mobilidade do implante. Em 4 pacientes, a estabilidade primária não foi alcançada e a prótese foi realizada convencionalmente após o período de osseointegração. Setenta e sete pacientes receberam overdentures mandibulares imediatas. Quatro pacientes sofreram perda precoce de um ou ambos os implantes no primeiro mês após o procedimento. Setenta e três pacientes completaram o período de osseointegração de 3 meses sem perdas e foram acompanhados até 36 meses. A taxa de sobrevivência dos implantes foi de 96,75%, que significa que houve uma perda de 5 implantes entre os 154 implantes imediatamente carregados.

O tratamento proposto tem se mostrado uma alternativa viável para a reabilitação estética e funcional de pacientes com dentição severamente comprometida.

PI0814 A função mastigatória pode ser fator preditivo da qualidade de vida de pacientes edêntulos?

Miranda SB*, Possebon APR, Pastorino DA, Machado RMM, Morel LL, Pinto LR, Faot F
Faculdade de Odontologia Ufpel - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: samillebm17@gmail.com

Este estudo investigou a influência da função mastigatória (FM) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de usuários de prótese total convencional (PTC) e overdentures mandibulares (OM). Quarenta pacientes desdentados totais foram avaliados, após 3 meses de uso da PTC e após 3 meses de transição para OM retidas por 2 implantes do sistema Facility-Equator. A FM foi avaliada pelo teste de limiar de deglutição (LD) através da mastigação de porção padronizada de alimento teste artificial (Optocal) posteriormente processado pelo método de peneiramento. Para análise da QVRSB aplicou-se o questionário OHIP-Edent. Para a investigação da influência da FM, os desfechos de LD (LD_X50 e LDB) foram categorizados como satisfatório e insatisfatório. Para a comparação entre as categorizações da FM, em cada tratamento, foi realizado o teste Mann-Whitney, e a significância foi fixada em $p \leq 0,05$. Enquanto usuários de PTC observou-se que pacientes com LDB insatisfatório apresentaram escores significativamente maiores nos domínios limitação funcional ($p=0,02$) e incapacidade física ($p=0,04$). Diferentemente, usuários de OM com LD_X50 considerado satisfatório ainda apresentaram escores significativamente aumentados no domínio desconforto psicológico ($p=0,02$).

Assim, a FM enquanto usuários de PTC, influencia principalmente os domínios físicos e funcionais da QVRSB, após a transição para OM apenas o domínio relacionado ao aspecto psicológico do paciente ainda mostrou ser influenciado pela FM.

PI0815 Sorção e solubilidade dos polímeros para CAD/CAM para restaurações provisórias, após 180 dias de imersão em soluções ácidas/corantes

Santos IG*, Jorge CF, Bitencourt SB, Rinaldi JN, Brunetto JL, Pellizzer EP, Kanda RY, Pesqueira AA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: isabellolags94@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a sorção e solubilidade dos blocos pré-fabricados para CAD/CAM, comparando com diferentes materiais para provisórios, após 180 dias de imersão em soluções ácidas/corantes. Foram confeccionados 160 espécimes ($10 \times 10 \times 3$ ($\pm 0,005$) mm), divididos em 16 grupos ($n=10$). Quatro resinas foram avaliadas: resina acrílica termopolimerizável (RAT), resina acrílica autopolimerizável (RAA), resina bisacrílica (RB) e blocos pré-fabricados para CAD/CAM (RCAD). Os espécimes foram imersos em saliva artificial (SA), refrigerante de cola (CO), café (CA) e vinho (V). Para a análise de sorção e solubilidade, os espécimes foram submetidos ao teste de dessecação, seguindo a especificação #12 da American Dental Association (ADA). O ANOVA 3 fatores para medidas repetidas foi usada verificar a influência do tipo de material, solução e período de imersão. O teste de Bonferroni foi utilizado como técnica posthoc. Na sorção após 180 dias, observou-se que houve apenas diferença estatística no grupo RCAD quando imerso em vinho, tanto na comparação entre os materiais ($P=0,000$), quanto entre os meios de imersão ($P=0,000$), apresentando o maior valor de sorção (0,21). Com relação à solubilidade, o grupo RAT apresentou o maior valor quando imersos em vinho, com diferença estatística aos demais grupos ($P<0,036$). O meio da saliva apresentou os menores valores em todos os grupos analisados.

Conclui-se que a os meios de imersão afetam significativamente as propriedades de sorção e solubilidade dos materiais restauradores provisórios, principalmente das RAA e RB.

Apoio: FAPESP - 2016199520

PI0817 Influência Da Hipossalivação No Ph Bucal E Na Presença De Nitrito Na Saliva

Oliveira LQR*, Moraes MR, Amorim ARS, Vasconcelos ML, Alonso HRF, Ferreira KM, Lisboa-Neto JA, Panjwani CMRBG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: liliannyrocha@hotmail.com

Através da coleta de saliva dos grupos G1 não-fumantes; G2 fumantes; G3 grupo-controle, total de 60 participantes, e posterior avaliação bioquímica da amostra coletada com a tira reagente, aplicação de questionário socioeconômico, tipo de dieta e nível de higiene oral, foi avaliado se a hipossalivação afeta o pH da cavidade bucal e relacionou-se com a presença de nitritos na amostra. No G1 não houve hipossalivação e a média de volume salivar nas 2 coletas foi 1,5 e 5 mL/5 min. Observou-se: 1ª coleta pH entre 6-7; 40% presença/60% traços de nitrito, 2ª coleta pH entre 6-7; 80% traços/15% presença/5% ausência de nitrito. No grupo G2, 5% dos participantes apresentaram salivação inferior a 1,5 mL/5 min, classificando-os como hipossalivação, traços de nitrito na 1ª e 2ª amostra e pH de 6; 55% salivou entre 1,5- 5mL/5 min e na 1ª coleta pH entre 6-7,5, 75% traços/25% presença de nitrito e 2ª coleta pH entre 6-7,5, 71,42% traços/7,14% ausência/21,44% presença de nitrito; e 40% de salivação acima de 5 mL/5 min, na 1ª coleta pH entre 6,5-7,5, 50% traços/50% presença de nitrito e na 2ª coleta pH entre 6-6,5; 66,6% traços/33,3% presença. No G3, 10% apresentaram salivação inferior a 1,5 mL/5 min, 55% entre 1,5 e 5 mL/5 min e 35% acima de 5 mL/5 min. Na 1ª coleta pH entre 6-7,5, 75% traços/20% presença/5% ausência e na 2ª coleta pH entre 6-7, 90% traços/5% presença/5% ausência.

Como o pH salivar torna-se ácido quando há hipossalivação, é possível que a cavidade oral seja sítio de transformação de nitritos em nitrosaminas, substância que exerce ação carcinogênica e mutagênica sobre as espécies animais.

PI0818 Interação do citomegalovírus e o receptor do fator de crescimento epidérmico na etiopatogenia de tumores em glândula salivar humana

Martins BV*, Oliveira TL, Quaresma JAS, Alves-Junior SM, Silva DFL, Kataoka MSS, Falcão ASC, Pinheiro JJV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: vossbeatriz@gmail.com

O citomegalovírus humano (HCMV) é um herpesvírus de amplo tropismo, o que sugere a utilização de múltiplos receptores para sua entrada na célula, a exemplo do receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR). Quando superexpresso, o EGFR tem papel importante no desenvolvimento de cânceres. A função desregulada do EGFR pode vir de uma mutação, como o EGFRvIII, ou por ativação autócrina a partir da superprodução de ligantes, que podem induzir à secreção de metaloproteínas da matriz (MMPs), facilitadoras dos mecanismos de invasão tumoral e metástase. Estudos mostram que a ativação da via do EGFR pelo HCMV tem sido associada à etiopatogenia de tumor em glândulas salivares. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a possível relação entre o HCMV e o EGFR em células de glândula salivar humana (HSG), *in vitro*, a fim de melhor compreender a patogenia de neoplasias possivelmente induzidas pelo HCMV. Para isso, foi utilizada uma linhagem celular derivada de HSG inoculada com a cepa AD169 e avaliado o efeito citopático em diferentes momentos pós-infecção. O efeito citopático foi verificado após sete dias de inoculação e através de zimografia, os meios condicionados mostraram aumento significativo na expressão de MMP-2 e MMP-9. Além disso, por *western blot*, verificou-se a fosforilação do receptor do EGFR e aumento na expressão do EGFRvIII.

Assim, sugere-se que o EGFR pode ser um receptor para o HCMV nas células HSG e o aumento na expressão de EGFRvIII e MMPs seria o mecanismo pelo qual o HCMV promoveria o desenvolvimento de tumores nas glândulas salivares.

PI0819 Padrões de agenesia e sua associação com outras anomalias dentais

Rende SGS*, Silva BNS, Vieira WA, Bernardino IM, Pithon MM, Paranhos LR
Saúde Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: saviel-srende@hotmail.com

Os distúrbios de desenvolvimento do dente são classificados de acordo com a forma, o tamanho, o número, a estrutura e a posição. É possível a ocorrência de diferentes desvios de desenvolvimento, quer nos dentes temporários, quer nos dentes permanentes. Assim, o objetivo desse estudo foi determinar a prevalência e os fatores associados à agenesia dental bem como identificar padrões de ocorrência por meio de um novo método de classificação. Foram analisadas 3400 documentações ortodônticas de pacientes entre 8 e 30 anos, atendidos em uma Clínica Privada. Radiografias panorâmicas e periapicais foram utilizadas para verificar a presença das anomalias dentais. Estatísticas descritivas, bivariadas e multivariadas usando modelo de regressão binomial negativo foram realizadas. A prevalência de agenesia dental não síndrômica foi de 3,0% (n = 68) e 41 padrões fenotípicos diferentes foram observados. Os padrões de agenesia simétrica foram frequentemente observados na amostra em várias formas (por maxilar, por lado ou quadrantes cruzados). Baseando-se no modelo final de regressão, mulheres foram mais propensas a exibir agenesia dental (RP = 2,89; IC 95% = 1,63-5,15) em comparação com os homens. Outras anomalias dentais como erupção ectópica de caninos (p<0,001), infraoclusão do 2º molar decíduo remanescente (p<0,001) e microdontia (p<0,001) foram significativamente mais frequentes entre pessoas com agenesia dental.

A agenesia dental está significativamente associada ao sexo do indivíduo e que certas ectopias dentais, infraoclusão e microdontia possivelmente são produtos de mecanismos genéticos inter-relacionados.

PI0820 Avaliação do Espaço Pericoronário de Terceiros Molares Incluídos em Ortodontografias como Método de Identificação de Cistos Dentígeros

Oliveira AGC*, Macedo PF, Aguiar GM, Campos MIC, Oliveira RG
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.
E-mail: anabolecoelho@hotmail.com

O cisto dentígero (ou folicular) é o segundo tipo mais comum de cisto odontogênico e o seu desenvolvimento é mais comum na mandíbula. Apresenta-se radiograficamente como uma lesão radiolúcida bem definida, na maioria dos casos associada à coroa de um dente não-irrompido, diferindo do espaço pericoronário por apresentarem normalmente mais de 2,5 mm. Portanto, este trabalho propôs verificar, através da análise de ortodontografias, a presença ou não de dilatações do espaço pericoronário, em 158 terceiros molares incluídos, correlacionando com a idade, sexo, formação radicular e posição do terceiro molar no arco. As mensurações foram realizadas com auxílio de um negatoscópio teleparanômico com lupa e paquímetro digital, por dois operadores calibrados, utilizando-se a média das medidas como o valor final. Observou-se que 92,4% dos dentes avaliados apresentaram espaço pericoronário menor que 2,5mm. Ao nível de significância de 5%, não houve diferença da média dos espaços entre os sexos (p=0,425) ou idade (p=0,732). Houve diferença da média dos espaços entre os estágios de formação radicular (p=0,047), sendo maior nos dentes com rizogênese incompleta. A média dos espaços de acordo com a posição do dente no arco apresentou diferença (p=0,031), tendendo a decair do 48 ao 38, 28 e18.

Na amostra avaliada não há dados consistentes que sugiram a presença de cistos dentígeros; no entanto, a avaliação adequada da ortodontografia é um recurso auxiliar importante para a suspeita de novos casos, proporcionando correta abordagem cirúrgica e preservação.

PI0821 Perfil de saúde bucal em indivíduos com carcinoma de células escamosas oral

Araújo MDO*, Santos HJ, Mesquita RA, Arruda JAA, Costa IB, Silvestre RVD, Alves-Junior SM, Amoras Alves ACB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: mayconodonto2014@gmail.com

Comparou-se a condição de saúde bucal de pacientes diagnosticados com carcinoma de células escamosas oral (CCEO) com um grupo controle. Os participantes foram incluídos por demanda espontânea e divididos em dois grupos: 19 pacientes com CCEO (G1) e 31 indivíduos no grupo controle, sem neoplasia maligna oral (G2). Todos os participantes foram esclarecidos sobre a pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Em seguida, foi aplicado um questionário epidemiológico e coletado dados sobre hábitos de higiene bucal, hábitos sociais, condição socioeconômica. Foi realizado também exame clínico periodontal, índice de placa visível (IPV) e índice CPOD. Os resultados comparados para G1/G2 respectivamente foram: 48%/ 67% mulheres e 52%/ 33% homens; média de idade 60,7/ 49,9 anos; renda entre 1-2 salários mínimos em ambos; 70,5%/ 6,4% fumantes; 53%/ 30% consumistas de álcool. Média de escovação 1,6x-dia/ 2x-dia; 11%/67% usa fio dental; 11%/ 25% usa enxaguante bucal; 0%/ 9,6% visita periodicamente o dentista; 100%/ 90% já perdeu dente permanente. Média de profundidade de sondagem 4,26mm/ 2,05mm; CPOD= 22,76/ 15,45; IPV= 2,5/ 0,75.

A condição de saúde dental/periodontal nos indivíduos com CCEO se mostrou comprometida, em relação aos controles. Neste sentido, sugere-se uma possível associação entre a condição de saúde bucal precária e a prevalência de CCEO.

PI0822 Avaliação da prevalência do HPV em carcinoma epidermóide de orofaringe e correlação com a expressão do ki-67 e P-53

Garms FO*, Thomaz LA, Dorta RG, Araujo VC, Ribeiro Silva A, Soave DF, Soares AB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fernandagarms@hotmail.com

Nas últimas décadas, o vírus do papiloma humano (HPV), tem sido considerado um fator etiológico importante para os carcinomas localizados principalmente em orofaringe (CEO). Entretanto, os casos de carcinomas associados ao HPV tem demonstrado ter uma expressão do p-53 e ki-67 diferente dos carcinomas não correlacionados ao HPV. O propósito desse estudo foi avaliar a incidência de carcinomas de orofaringe associados ao HPV, correlacionando com a expressão do p-53 e Ki-67. Em 45 de CEO foram analisados a incidência do HPV por meio da expressão nuclear, forte e difusa da proteína p16. Posteriormente, os carcinomas foram divididos em dois grupos, associados ou não ao HPV (grupo controle e grupo experimental, respectivamente). A avaliação do p-53 e ki-67 foi realizada através da contagem de 500 células neoplásicas e posteriormente comparada entre os dois grupos. A resposta observada foi uma incidência de 5 casos positivos para o p-16 (16%). No grupo controle, foi identificado uma média de 206 células positivas para o p-53 e 316 negativas; para o Ki-67, a média foi de 116 positivas e 413 negativas. Em relação ao grupo experimental, foi encontrado uma média de 344 células positivas para o p-53 e 184 negativas; para o ki-67, a média foi de 106 positivas e 454 negativas. Não houve diferença estatística entre o grupo controle e o grupo experimental para ambos os marcadores (p=0,27).

Baseado nos resultados, pode-se afirmar que os CEO associados ou não ao HPV apresentam o mesmo comportamento em relação ao índice de proliferação celular (Ki-67) e expressão do p-53.

Apoio: Pic/Smandic - 020/2017

PI0823 Avaliação da densidade de células IL-17 positivas em carcinoma de células escamosas de cavidade oral

Matos RA*, Silva RNF, Dallarmi LB, Batista AC, Costa NL
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: ralbinmatos@bol.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar comparativamente a densidade de células imune-inflamatórias IL-17 positivas em amostras de carcinoma de células escamosas de cavidade oral (CCECO; n = 30), mucosa oral normal (controle negativo, n = 10) e granuloma apical abscedido (controle infamatório positivo, n = 10). A técnica da imunohistoquímica foi utilizada para identificação da proteína IL-17 e a quantificação das células imune-inflamatórias IL-17+/mm2 (densidade) foi realizada em região de frente de invasão tumoral. Os dados foram trabalhados estatisticamente utilizando o teste de Mann-Whitney e o nível de significância estabelecido em p<0,05. A expressão da IL-17 foi observada no citoplasma de células imune-inflamatórias com morfologia de neutrófilo, linfócito e macrófago. Os resultados da análise quantitativa demonstraram que a densidade de células IL-17+ foi significativamente maior no grupo de CCECO (122,8 células/mm2; 91,6 - 191,5) quando comparado ao controle negativo (6,2 células/mm2; 0,0 - 29,1) (p < 0.001), mas similar ao controle inflamatório positivo (113,5 células/mm2; 98,6 - 211,6) (p=0.881).

Em conclusão, os resultados deste estudo demonstram que há no microambiente tumoral do CCECO uma alta expressão da citocina IL-17 por células imune-inflamatórias, semelhante a outras lesões microscopicamente caracterizadas por apresentarem uma resposta inflamatória aguda.

Apoio: CNPq - 458349/2014-3

PI0824 Análise da expressão de marcadores de sox-2 em lesões periapicais agudas e crônicas

Santos BMX*, Coelho JM, Soares R, Carrijo AC, Silva LR, Silva FPY, Estrela C, Silva BSF
ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA.
E-mail: brunamaria1305@Gmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar a expressão imuno-histoquímica do marcador de células-tronco Sox-2 em lesões periapicais agudas e crônicas. Com essa finalidade foram utilizados 10 espécimes de abscessos, 10 granulomas, 10 cistos periapicais, e 10 amostras (controle) de mucosa normal. As reações de imuno-histoquímica foram realizadas pelo sistema streptavidina-biotina e a avaliação da imunomarcagem se deu por um sistema de gradação da marcação com 4 categorias de intensidade (0, ausência de marcação; 1, fraca; 2, moderada; 3, forte) e 6 categorias de proporção (0, marcação em < 1%; 1, 1-5%; 2, 6-10%; 3, 11-25%; 4, 26-50% e 5, > 50% das células). Possíveis diferenças na expressão imuno-histoquímica da proteína Sox-2 entre as lesões e o controle foram verificadas pelo teste de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (P<0.05). Observou-se diferença nas expressões de Sox-2 entre os cistos, granulomas e abscessos periapicais (P<0.05). Sox-2 foi significativamente mais expressa em abscessos em comparação aos granulomas (P<0.05) e aos cistos (P<0.05). Não houve relação entre a expressão de Sox-2 e o grau de inflamação, entretanto, foi observado um predomínio desta proteína em lesões infiltradas por células agudas.

Os resultados deste estudo indicam uma expressão aumentada de Sox-2 em abscessos, sugerindo que células com características de células-tronco pluripotentes podem estar presentes em lesões permeadas por células inflamatórias agudas, corroborando com a "teria do abscesso" para formação dos cistos periapicais.

Apoio: CAPES - 02/2014

PI0825 **A influência do processo inflamatório na expressão da cathepsina K e seu papel nos mecanismos de reabsorção óssea em cistos radiculares**

Poletto AG*, Rivero ERC, Capella DL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: goulart12@gmail.com

A Cathepsina K (CTSK) é uma protease secretada por osteoclastos, diretamente envolvida no processo de reabsorção óssea. O objetivo deste estudo foi avaliar expressão de CTSK em Cistos Radiculares (CR), verificando a influência do processo inflamatório na sua expressão. Para as reações imunohistoquímicas com o anticorpo anti-CTSK (Santa Cruz) foram utilizados 29 casos de CR. A expressão da CTSK foi avaliada pela média percentual da área positiva em imagens digitalizadas em microscópio de luz com magnitude de 400X, utilizando o software NIH ImageJ. Para cada caso foram obtidas 5 imagens de áreas inflamadas (inflamação de moderada a intensa) e 5 imagens de áreas livres de inflamação (ou com inflamação mínima). Os resultados foram expressos em média±desvio padrão. A avaliação estatística dos resultados foi realizada pelo teste Mann-Whitney, sendo considerado $P \leq 0,05$ para dados com significância estatística. Os valores de CTSK foram menores ($P=0,04$) em áreas inflamadas (17±12) em comparação com as áreas não inflamadas (24±16).

Nossos resultados sugerem que a reabsorção óssea mediada pela CTSK independe da presença de processo inflamatório na cápsula de CR.

PI0826 **Metilação de DNA e proliferação em carcinoma mucoepidermóide: estudo in vitro**

Silva DAC*, Guimarães DM, Nunes FD, Castilho R, Fonseca RRS, Ota TMN, Miranda ARLS, Sousa NWA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
E-mail: diegoassuncao.buco@gmail.com

O presente estudo tem como objetivo avaliar a correlação entre DNMT1, 3A e 3B quanto a expressão e proliferação em linhagens de carcinoma mucoepidermóide (MEC). As linhas de células de MEC utilizadas foram UM-HMC1,2 e 3A. O efeito de 5AC na viabilidade celular foi determinado usando o ensaio MTS. Para análise do ciclo celular foi utilizado o iodeto de propídio como corante. As células foram então analisadas por citometria de fluxo. Tendo como resultado diferentes níveis de DNMT1 notados entre as linhagens, o UM-HMC3A com níveis elevados e UM-HMC2 com níveis baixos. O uso de 5AC foi capaz de reduzir o nível de DNMT1 e 3B nas três linhas celulares. Células UM-HMC1 recebendo 5AC ficaram presas na fase G0/G1 (de 48,9% para 67,7%, $p < 0,0001$), enquanto a porcentagem de células em divisão na G2/M é reduzida (23,3% a 13,8%, $p < 0,0001$). Para o UM-HMC2, a porcentagem de células na fase G0/G1 aumentou após o tratamento de 58,1 para 75,1 ($p < 0,0001$), enquanto as células na fase G2/M diminuíram de 24,2% para 13,3% ($p < 0,0001$), não há diferença estatística na fase S. Na linhagem UM-HMC3A, encontramos uma porcentagem crescente de células na fase G0/G1, de 55,3% para 65,5% ($p < 0,0001$), e diminuiu a porcentagem de células nas fases G2/M e S, de 26,9% para 21,1% ($p < 0,0001$) e 10,8% para 6,6% ($p < 0,05$), respectivamente. Assim, o tratamento com 5AC reduziu os níveis de DNMT1 e 3B, bem como reduziu a proliferação de linhagens celulares UM-HMC, aumentando a porcentagem da célula na fase G0/G1 e reduzindo a fase G2/M.

Os resultados sugerem que o tratamento com 5AC reduz a expressão de DNMTs e a porcentagem de células na fase G2/M do ciclo celular, aumentando a célula na fase G0/G1.

PI0827 **Análise bioquímica da saliva para detecção da presença de nitratos**

Ferreira KM*, Moraes MR, Amorim ARS, Vasconcelos ML, Alonso HRF, Lisboa-Neto JA, Panjwani CMBRG
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: kelly.ferreira@foufal.ufal.br

O objetivo deste estudo foi avaliar através do teste bioquímico da saliva a existência de nitratos na cavidade bucal e determinar a relação entre presença de nitratos e desenvolvimento de câncer bucal. Foram selecionados 60 participantes, divididos em 3 grupos (G1: não-fumantes; G2: fumantes; G3: grupo-controle). Foi aplicado um questionário para coletar informações do nível socioeconômico, dieta e higienização bucal. Através da fita reagente, na primeira amostra de saliva total não estimulada, colhida pelo método da expectoração, verificou-se o pH e a presença de nitrito. Entretanto na hipossalivação a coleta foi estimulada através de imagens de frutas cítricas. A seguir, avaliou-se o Índice de Placa Visível, verificando a condição de higiene oral. Os participantes realizaram escovação supervisionada e, após 2 horas, colheu-se a saliva seguindo o método anterior. Os resultados obtidos foram: G1 (1º: 60% de traços e 40% presença de nitrito; 2º: 80% traços, 15% presença e 5% ausência); G2 (1º: 70% de traços e 30% de presença de nitrito; 2º: 75% de traços, 20% de presença e 5% ausência) e G3 (1º: 75% de traços, 20% presença e 5% ausência; 2º: 90% traços, 5% presença e 5% ausência).

Diferenças na concentração salivar de nitrito podem estar relacionadas à capacidade de redução salivar, já que há diferenças entre tais sujeitos na concentração de bactérias redutoras de nitrito, responsáveis pela transformação do composto em nitrito. A má higiene bucal ou má conservação dos dentes e o tipo de dieta fará com que esses indivíduos possuam maiores concentrações de nitrito salivar.

PI0828 **Efeito da cisplatina sobre as linhagens celulares SCC4, SCC9, SCC25 e LN1 derivadas de carcinoma epidermóide de boca**

Heguedusch D*, Santos JSR, Andrade NP, Castro SB, Miguila L, Nunes FD
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: danielheguedusch.oliveira@usp.br

A cisplatina é a droga mais utilizada no tratamento do carcinoma epidermóide de boca (CEB), a neoplasia maligna mais frequente em cabeça e pescoço. Ela atua sobre células neoplásicas em proliferação, reduzindo o volume tumoral, porém, é insuficiente para diminuir recidivas e metástases do CEB, sendo necessário mais estudos sobre seus efeitos nas células derivadas deste tumor. Este estudo analisou o efeito da cisplatina sobre diferentes linhagens celulares derivadas de CEB. Para isto, as linhagens SCC4, SCC9, SCC25 e LN1 (metastática) foram cultivadas e analisadas pelos ensaios de dose-resposta, migração celular, capacidade clonogênica e expressão de SNAIL (proteína de transição epitélio-mesenquimal) quando tratadas com cisplatina. Foi feita análise estatística por ANOVA, teste t e Mann-Whitney. A concentração média que reduziu a proliferação em 50% das células no período de 24 horas foi de 0,2µM. Quando tratadas nessa concentração, todas as linhagens apresentaram redução da capacidade clonogênica. A migração foi reduzida na linhagem SCC4 ($P < 0,001$), e SCC25, e aumentou na SCC9 e LN1 sem significância. A expressão de SNAIL foi reduzida na SCC4 e SCC25 e aumentou na SCC9 e LN1, sendo estatisticamente significativo apenas na LN1 ($P = 0,011$).

Os resultados mostraram que a cisplatina atua sobre as células de CEB, inibindo a proliferação e a capacidade clonogênica. E sugerem que pode afetar de forma diferenciada a migração celular e a expressão de SNAIL.

Apoio: CNPq - 157672/2017-4

PI0829 **Cultura primária, estabelecimento e caracterização de linhagem celular derivada de Carcinoma Epidermóide**

Silva HPM*, Loureiro FJA, Albuquerque FR, Almeida SC, Dias AM, Kataoka MSS, Pinheiro JVV, Alves-Junior SM
Instituto de Ciência da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: padilhaodonto15@gmail.com

O Carcinoma Epidermóide (CE) é responsável por cerca de 94% de todos os tumores malignos da cavidade oral e frequentemente possui prognóstico desfavorável. O estudo do CE em cultivo celular tem se mostrado uma importante ferramenta para elucidação da tumorigênese dessa neoplasia e na busca por tratamentos mais eficazes. Logo, o objetivo deste trabalho foi realizar cultura primária, estabelecer e caracterizar linhagem celular de carcinoma epidermóide humano. Para tal, utilizou-se o protocolo de cultura primária a partir de explantes tumorais. As células foram mantidas em frasco de cultivo contendo meio K-SFM®, em incubadora a 37°C, em atmosfera úmida e 5% de CO2 e a linhagem foi denominada CEC-1. Para caracterização, foi realizada análise morfológica das células por microscopia de contraste de fase, ensaio de imunofluorescência indireta e western blot. Linhagens celulares CAL-27® e HT-1080® foram utilizadas como controle positivo e negativo, respectivamente. Alguns dias após a realização da cultura primária, verificou-se proliferação celular a partir dos explantes. As células das linhagens CEC-1 e CAL-27 apresentaram aspecto morfológico semelhante. A partir dos subcultivo das células CEC-1 verificou-se expressão positiva para as citoqueratinas CK-14, CK-19 e CK-AE1/AE3 e negativa para vimentina.

A linhagem CEC-1 foi estabelecida e a imunoe expressão das citoqueratinas permitiu sua caracterização como uma linhagem de origem epitelial.

PI0830 **Avaliação da eficácia do óleo de coco na eliminação do Streptococcus mutans da saliva**

Martins JF*, Souza RB, Kanis LA, Pereira JR, Ghizoni JS
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: juliafermannes@gmail.com

O presente estudo foi conduzido para determinar a eficácia antibacteriana do óleo de coco na eliminação do Streptococcus mutans da saliva. Após a aprovação do comitê de ética foram coletadas três amostras de saliva com swab estéril de cada um dos 20 pacientes selecionados aleatoriamente na clínica odontológica universitária. Cada amostra foi colocada em um tubo estéril contendo BHI. De modo equitativo, distribuiu-se as placas de petri contendo Ágar Mitis Salivarius em: "grupo controle" (água estéril), "grupo 1" (clorexidina) e "grupo 2" (óleo de coco). Realizou-se então a semeadura das amostras nas placas, através de swabs estéreis, pelo método espalhamento. Por meio de pinça flambada, transferiu-se cada um dos discos impregnados com as respectivas substâncias para o centro de cada placa. Finalmente, transferiu-se todas as placas semeadas para uma estufa microbiológica, à 36,5°C por 48 horas, a fim de promover o crescimento bacteriano. Foi possível observar redução do crescimento bacteriano nos dois grupos: óleo de coco e clorexidina. O maior halo de inibição observado com ação total no óleo de coco foi de 11 mm e na clorexidina 16 mm. Este estudo permite concluir que óleo de coco pode ser um método eficaz na redução da carga microbiana oral e diminuição da placa e índices gengivais.

Conclui-se que óleo de coco pode ser um método eficaz na redução da carga microbiana oral e diminuição da placa e índices gengivais. Portanto, novos estudos sobre a potência antimicrobiana do óleo de coco em microrganismos cariogênicos são necessário para autenticar o uso de óleo de coco como um agente antimicrobiano eficaz na higiene bucal.

Apoio: PUIC

PI0831 Fibroblastos de ligamento periodontal imortalizados por hTERT

Sena YR*, Mitre GP, Chemelo GP, Oliveira TL, Balbinot KM, Alves-Junior SM, Kataoka MSS, Pinheiro JJV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: yasmimsena18@hotmail.com

A imortalização celular por inserção do gene da transcriptase reversa da telomerase humana (hTERT) é um relevante método que permite a extensão do tempo de vida e replicação *in vitro* de células somáticas humanas. Na área da odontologia, os fibroblastos de ligamento periodontal (FLP) são um tipo celular de destaque, porém possui um tempo finito de viabilidade em cultivo. O objetivo deste estudo foi imortalizar uma linhagem celular de FLP utilizando o vetor hTERT. Células de FLP provenientes de cultura primária foram cultivadas em dois frascos de cultivo (F1 e F2), e mantidos em incubadora a 37°C em atmosfera úmida e 5% de CO₂. Concomitantemente, a linhagem de célula empacotadora AM12-hTERT, que contém e exporta o vetor hTERT, foi cultivada nas mesmas condições. Após 48 horas, o meio condicionado da linhagem AM12-hTERT foi recolhido, filtrado e gotejado sobre as células do frasco F1. No frasco F2 realizou-se apenas troca de meio. Em ambos os frascos, adicionou-se hexadimethrine bromide (Polybrene) e foi realizada a seleção da linhagem imortalizada com o antibiótico G418. Após sete dias completou-se a seleção, com a observação de células apenas no frasco F1. Para verificar a expressão de hTERT na linhagem imortalizada, realizou-se imunofluorescência indireta (anticorpo anti-TERT, 1:50). Como controle, utilizou-se FLP não imortalizado.

Observou-se imunoposição perinuclear puntiforme, caracterizando a presença de hTERT na linhagem imortalizada e ausência de expressão no controle. De acordo com os resultados, obteve-se uma linhagem de FLP imortalizada por hTERT.

PI0832 Prevalência da Doença Periodontal em Pacientes Institucionalizados com Doenças Neurodegenerativas

Oliveira DM*, Ávila TV, Correa FOB, Guimarães AML, Gonçalves PS, Guimarães DA, Pontes AEF, Rabelo CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: DIEGO-OLIVEIRA2608@HOTMAIL.COM

O acúmulo de biofilme bacteriano na estrutura da placa dentária predispõe o indivíduo à doença periodontal (DP) (LOE et al., 1986). A DP, por outro lado, tem sido associada à patogênese de doenças sistêmicas, como pneumonia, cardiopatia, diabetes, entre outras (KINANE & BOUCHARD, 2008). Indivíduos com necessidades especiais apresentam risco particular para essas doenças sistêmicas e DP (ANDERS & DAVIS, 2010). A Associação Santa Luzia abriga 107 pacientes com deficiências múltiplas. Por não receberem higiene bucal diária, os achados deste estudo permitiram avaliar a manifestação da DP em sua evolução natural. O levantamento epidemiológico diagnosticou a DP avaliando a profundidade de sondagem (PS) e o nível de inserção clínica (NI) em 6 sítios por dente. Através de pesquisa dos prontuários identificamos patologias de base, comorbidades, uso de medicamentos e grau de autonomia através do critério de Braden (BERGSTROM & BRADEN, 2002) utilizado pela equipe de enfermagem. O software Prism 5 (GraphPad Software Inc., La Jolla, CA, EUA) foi usado para análise estatística.

Pacientes com doenças neurodegenerativas, como Parkinson e Alzheimer apresentaram piores níveis de PS (3.21 ±0.34) e NI (4.21 ±1.39) quando comparados a pacientes com outras patologias neurológicas PS (2.59 ±0.34) e NI (2.53 ±1.35). Co-morbidade diabetes esteve associada a maior perda de inserção NI (3.87 ±1.65) em relação ao grupo sem diabetes (2.40 ±1.35). Estudos clínicos são necessários para estabelecer a plausibilidade biológica da associação entre doenças neurodegenerativas e DP.

PI0833 Reparo ósseo de defeitos críticos com Bio-Oss® e LLLT. Estudo histomorfométrico em ratos - Resultados parciais

Oliveira AG*, Torquato LC, Bernardo DV, Silva TIL, Jardimi MAN, Santamaria MP, Marco AC
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: anandaoliveira33@gmail.com

O estudo investigou os efeitos da terapia com Laser de baixa potência (LLLT) associado a matriz óssea mineralizada de osso bovino (Bio-Oss) em defeitos críticos em ratos. Foram utilizados 24 ratos adultos e realizados defeitos na calvária com 5 mm de diâmetro. Os animais foram divididos em: G1-Defeito ósseo + coágulo sanguíneo, G2-Defeito ósseo + Bio-Oss, G3-Defeito ósseo + LLLT, G4-Defeito ósseo + Bio-Oss + LLLT. A LLLT 660 nm foi aplicada em 5 pontos em toda ferida cirúrgica uniformemente, com uma densidade total de energia de 45 J/cm² imediatamente após o procedimento. Em 60 dias, 6 animais de cada grupo foram sacrificados e a calvária foi removida para análises histomorfométricas. Os dados foram analisados estatisticamente pela análise de variância ANOVA, complementado pelo teste de Tukey. A análise estatística descritiva foi apresentada pelas Médias e Desvio Padrão, analisando-se as proporções de neoformação óssea. Diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos foram testadas por ANOVA one-way: (Fdf(3;19)= 13.36; p-valor=0.001< 0.05) e teste de Tukey (5%): (G1: 0.37A ±0.09; G2: 0.19B ±0.07; G3: 0.51A ±0.14; G4: 0.19B ±0.05). Os dados foram analisados com o programa Minitab (2013, versão 17).

Concluiu-se que a maior porcentagem de área de neoformação óssea em 60 dias ocorreu no grupo G3, de forma estatisticamente semelhante ao G1. O grupo G2 apresentou semelhante proporção de neoformação óssea ao grupo G4. A associação dos efeitos da LLLT 660 nm, em 45 J/cm² ao Bio-Oss não demonstrou aumento significativo da área de neoformação óssea quando comparado aos demais grupos do estudo.

Apoio: CNPq - 420170/2016-2

PI0834 Identificação na saliva o polimorfismo da il-6 de pacientes em sepse do hospital regional de Taubaté - SP

Resende LD*, Ruivo GF, Galhardo LF, Barros LATR, Kim YJ, Braz-Silva PH, Leão MVP, Pallos D
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: leodinizcrz@gmail.com

A síndrome da resposta inflamatória sistêmica é uma resposta inespecífica do organismo frente a situações inflamatórias como infecções e queimaduras. Sepsis consiste na condição com maior gravidade, levando ao choque séptico e óbito. A interleucina-6 é uma das principais citocinas com atividade pró-inflamatória e anti-inflamatória e é encontrada em altos níveis em pacientes com sepsis e, maior ainda, com choque séptico. O objetivo da presente pesquisa foi identificar polimorfismos da IL-6 na saliva de pacientes em sepsis. Amostras de saliva foram coletadas de 25 pacientes em sepsis e 23 pacientes saudáveis. O polimorfismo da IL-6 rs1800795 foi identificado por meio da técnica RT-PCR. O grupo controle a idade variou de 10 a 79 anos de idade com média de idade de 56,65 ± 16,74 e o grupo sepsis variou de 13 a 78 anos de idade com média de 59,10 ± 16,74. Quanto aos genótipos dos grupos, no grupo teste, 8% tinham o genótipo GG, 48% GC e 44% CC. No grupo controle 34,78% possuía genótipo GG, 34,78% GC e 30,44% CC sem diferença estatística (p=0,0737). Quando comparados a distribuição do alelo G, obteve-se que 60% se encontravam no grupo controle e 40% no grupo sepsis, já o alelo C 39,28% foi encontrado no grupo controle e 60,72% no grupo sepsis com diferença estatística (p= 0,0452).

Os dados deste estudo demonstraram que o alelo C estava mais relacionado com os casos de sepsis.

Apoio: FAPESP - 2013/08242-3

PI0835 Fatores sociodemográficos e clínicos associados a halitose e qualidade de vida

Rodrigues JVS*, Basílio D, Boiani TF, Turati CAR, Zuza EP, Pires JR, Barroso EM
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: joaoovsoaresrodrigues@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar os fatores sociodemográficos e clínicos associados a halitose e seu impacto na qualidade de vida. Estudo transversal que incluiu até o momento 42 pacientes os quais foram avaliados quanto as características sociodemográficas, a halitose (Halímetro Tanita Breath Alert CHC-212S e teste organoléptico) e qualidade de vida. Os dados foram analisados através da estatística descritiva. Os grupos sem e com halitose foram comparados por meio do teste de qui-quadrado ou Exato de Fisher (no caso de variáveis categóricas) e nas diferentes categorias de halitose e escore de QV, teste Kruskal Wallis, utilizando Software SPSS. Entre as variáveis avaliadas o tempo de intervalo entre as refeições e a presença do biofilme lingual demonstraram diferenças significativas entre quem tinha ou não halitose (p=0,027 e p=0,006). O teste organoléptico da halitose na presente amostra demonstrou 42,9% dos participantes apresentaram "odor perceptível a 15cm de distância". A correlação do teste organoléptico com o medidor clínico halímetro foi de 0,671 (p<0,001). A média (Desvio padrão) do escore do HALTS variou de 2,52 (1,68) a 1,19 (1,07). Não houve diferença nos escores de qualidade de vida medidos pelo HALTS nas diferentes categorias do teste organoléptico de halitose (p=0,788).

Na presente amostra, conclui-se que a presença do biofilme e intervalo das refeições interferem na halitose. Não houve diferença nos escores de qualidade de vida entre os diferentes níveis do teste organoléptico.

Apoio: CNPq - 163775/2017-6

PI0836 A intervenção nutricional é um fator de melhora no tratamento da periodontite? Uma revisão sistemática

Né YGS*, Martins BV, Castro MML, Almeida APCPSC, Fagundes NCF, Maia LC, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: yagoccyne@gmail.com

Esta revisão sistemática buscou avaliar os efeitos da suplementação nutricional no tratamento da periodontite. Realizou-se uma busca em 08 bases de dados. Foi utilizado o acrônimo PICO, em que os participantes (P) eram humanos adultos, com periodontite sendo tratados com a suplementação nutricional (I) e pacientes tratados unicamente de maneira convencional (C), tendo como desfecho (O) a influência da suplementação nutricional na melhora do quadro de periodontite. As buscas resultaram em 2574 estudos, após a remoção de duplicatas e exclusão por título e resumo, foram selecionados 34 estudos para leitura completa por dois revisores independentes. Destes, apenas 05 estudos foram considerados elegíveis. A análise qualitativa e o risco de viés foi realizada através de dois qualificadores já validados, ROBINS-I tool (estudos não randomizados) e The Cochrane Collaboration's tool (estudos randomizados). Apenas 01 estudo apresentou risco de viés moderado, sendo os 04 restantes com baixo risco de viés, apontando que a intervenção nutricional influencia na melhora do quadro da periodontite.

Com isto, esta revisão sugere que há melhora nos casos de periodontite tratados com suplementos nutricionais.

PI0837 Glicemic Control In Diabetics Patients With Chronic Periodontitis After Additional Therapies - A Metanalysis

Monteiro MM*, Neres TGS, Guimarães MCM, Stefani CM
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: mylenemonteiro7@gmail.com

This study had as objective answer, through a systematic review of the literature with meta-analysis, the following focused question: Is there any difference between glycemic control and periodontal clinical outcomes among diabetic patients with chronic periodontitis submitted to NSPT (non-surgical periodontal therapy) associated or not to adjunctive periodontal therapies (surgical access for scaling or root planing, local or systemic antibiotic therapy, or others)? Randomized Clinical Trials in which type 2 diabetics patients with chronic periodontitis were treated with NSPT alone or NSPT + adjunctive therapy were included. Databases searched were Cochrane Library, LILACS, PUBMED, SCOPUS, Web of Science, and gray literature. Risk of bias was evaluated and metanalysis performed. There were found 467 studies, of which 12 have been included. Seven used systemic antibiotic therapy associated to NSPT and five different therapies. Three articles were considered with low risk of bias and nine moderate risk. Ten articles were included on metanalysis. The global effect of all the gathered studies, revealed a difference of 0,21% of reduction on HbA1c when additional therapies were associated with NSPT (p=0,03).

The association of adjunctive therapies with NSPT compared to NSPT alone reduced HbA1c levels on type 2 diabetic patients with chronic periodontitis. Although, the magnitude of the reduction may be clinically not relevant.

PI0838 Correlação entre Leucograma e Área de Superfície Periodontal Ulcerada (PISA)

Tatsch KF*, Menk FLB, Ferreira TGM, Casarin M, Rocha JM, Zanatta FB, Ardenghi TM, Moreira CHC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: karentatsch@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a repercussão sistêmica de condições periodontais no leucograma. Exames clínicos periodontais e exames de sangue foram realizados em uma amostra representativa de uma área rural no interior do Rio Grande do Sul. Foram avaliados 673 indivíduos (≥18 anos), divididos em três grupos: Grupo 1 (n=523), pacientes dentados com exame periodontal e leucograma. Grupo 2 (n=59), pacientes edêntulos com leucograma. Grupo 3 (n=91), pacientes somente com exame periodontal. Correlação entre a condição periodontal (saúdavel, periodontite leve, moderada e severa) e a contagem de células brancas (total de leucócitos, neutrófilos e linfócitos) foi calculada. PISA foi calculada através do nível de inserção clínica (NIC), profundidade de sondagem (PS) e sangramento à sondagem (SS). O grupo 1, apresentou valores maiores para NIC (p<0,05) que o grupo 3 e linfócitos (p<0,05) que o grupo 2. Correlação pequena entre PISA x leucócitos totais (p=0,13; p<0,05) e PISA x neutrófilos (p=0,12; p<0,05) foi observada no grupo 1. Indivíduos com periodontite leve apresentaram uma grande correlação entre PISA x leucócitos (p=0,67; p<0,05) e PISA x neutrófilos (p=0,72; p<0,05). Uma pequena correlação foi observada para PISA x linfócitos (p=0,17; p<0,05) na periodontite moderada e PISA x neutrófilos (p=0,15; p<0,05) para periodontite severa.

Embora com uma correlação pequena, o status inflamatório associado às doenças periodontais tem uma repercussão sistêmica observada no leucograma.

PI0839 Avaliação periodontal e expressão de interleucina 4(IL-4) em pacientes com diabetes mellitus e periodontite crônica

Santos JA*, Toledo CCG, Naiff PF, Grisi DC, Salles LP, Oliveira LA, Guimarães MCM, Damé-Teixeira N
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: juliana@zamorim.com

O objetivo deste estudo foi investigar níveis sorológicos de interleucina 4(IL-4) e a sua expressão na resposta inflamatória sistêmica mediante a presença de periodontite crônica e/ou diabetes mellitus tipo 2(DM2). Um total de 25 pacientes divididos nos grupos: 1) DM e com periodontite crônica (DMP; n=12); e 2) periodontite crônica sem DM (P; n=13). Foram excluídos os tabagistas, alcoólatras, gestantes, cardiopatas, nefropatas, que receberam algum tratamento periodontal prévio e aqueles com uso contínuo de corticoides, imunomoduladores, anti-inflamatórios ou antimicrobianos nos três meses anteriores e aqueles com número de dentes inferior a 12 dentes para ambos os grupos. O exame periodontal incluiu medida de profundidade de sondagem (PS), recessão gengival (RG), nível de inserção clínica (NI), índice de sangramento à sondagem (SS) e índice de placa (IP) em seis sítios de todos os dentes. Foi realizado o ensaio de citometria de fluxo para dosagem de IL-4. Análises estatísticas foram feitas pelo teste Mann-Whitney, com significância de 5%. Resultados demonstraram no grupo DMP SS=48,6%; IP=81,9%; PS=5,18 mm; IL-4=3,6±4,7 pg/ml. No grupo P, a média dos índices foi SS= 39%; IP=72,4%; PS=4,2 m; IL-4=6,3±6,2 pg/ml (p=0,036). Conclui-se que os níveis séricos de IL-4 foram mais elevados nos indivíduos com periodontite crônica não associada ao Diabetes Mellitus.

Conclui-se que os níveis séricos de IL-4 foram mais elevados nos indivíduos com periodontite crônica não associada ao Diabetes Mellitus.

Apoio: FAPs - FAPDF - 16991784553226042017

PI0840 Inibição específica do IL6R na doença periodontal induzida por ligadura: estudo morfométrico e histotomográfico

Rivas ACA*, Vieira GHA, Costa KF, Suzuki KT, Ricoldi MST, Messora MR, Souza SLS, Taba-Júnior M Dpto. Címbf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ana.rivas@usp.br

As propriedades imuno-moduladoras de várias classes de fármacos estão atualmente sob investigação para avaliar quais podem ser aplicáveis para o tratamento da periodontite. O tocilizumabe é um anticorpo monoclonal humanizado do receptor da IL-6 que inibe a dimerização do complexo IL-6 / IL-6R, evitando a sinalização. Assim o objetivo desde estudo foi avaliar a inibição específica do IL6R em ratos expostos a doença periodontal induzida por ligadura por meio de microtomografia computadorizada e morfometria. Foram utilizados 90 ratos, Wistar Hannover SPF saudáveis induzida divididos em 10 grupos de acordo com a dosagem e tempo de sacrifício (n=9): Controle(C)-7dias, Ligadura(L)-7dias, L-TC2-7dias, L-TC4-7dias, L-TC8-7dias, C-14dias, L-14dias, L-TC2-14dias, L-TC4-14dias, L-TC8-14dias. Os resultados lineares morfométricos e microtomográficos mostraram que o fármaco inibiu a perda óssea induzida por ligadura desde a menor dosagem C-7dias(852,2 ±53,2), L-7dias(1097 ±42,3), L-TC2-7dias (971,2±43,2), L-TC4-7dias (977±52,1), L-TC8-7dias(1007±40,5), C-14dias(842,0±38,2), L-14dias (1161±32,8), L-TC2-14dias(1006±37,7), L-TC4-14dias(1056±117,5), L-TC8-14dias (1048±44,5) (p<0,05)tanto no tempo 7 como 14 dias. A utilização do fármaco inibidor da IL6R parece diminuiu os efeitos da periodontite induzida por ligadura.

A utilização do fármaco inibidor da IL6R parece diminuiu os efeitos da periodontite induzida por ligadura.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2017/26137-3

PI0843 Conhecimento sobre erosão dentária em um ambiente acadêmico de Odontologia: um estudo piloto

Rocha LC*, Hermont AP, Avad SM
Odontopediatria/ Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lorenacrocha96@gmail.com

Este estudo avaliou o conhecimento sobre erosão dentária entre alunos, pacientes e professores da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Um questionário autoaplicável foi respondido por uma amostra de conveniência de professores (n=19), alunos do 4º e 7º períodos (n=23) e pacientes destes alunos (n=23). Os dados foram analisados pelos testes do qui-quadrado, Fisher's e associação linear (p<0,05). Dos 65 participantes, 47 (72,3%) já ouviram falar sobre erosão, com menor percentual entre os pacientes (p<0,001). Dentre estes 47 participantes, 55,3% acreditam que o açúcar contribui para a erosão, sem diferença entre os grupos (p=0,537). A redução no consumo de bebidas ácidas foi a prática mais mencionada (93,6%) como recomendável para a prevenção da erosão, com maior percentual entre professores e alunos (p=0,027). Todos os alunos e 88,9% dos professores afirmaram conhecerem as características clínicas da erosão (p=0,187). Entretanto, 10,5% dos professores e 47,8% dos alunos não se sentem preparados para diagnosticar a condição (p=0,008). Dos professores, 22,2% não orientam os seus alunos para aconselharem os pacientes quanto à prevenção da erosão e 56,5% dos alunos não fazem esta orientação.

Estes resultados preliminares sugerem que o conhecimento sobre erosão dentária não está bem difundido neste ambiente acadêmico.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - 6631

PI0845 Orientação Empática Dos Acadêmicos De Odontologia Em Uma Faculdade Do Interior Do Rio Grande Do Sul

Bohrer AP*, Sonza QN, Toson MG, Wietholter P, Oliveira AHA, Spessato D, Meira DA, Stefanon L
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: aninha_lago2010@hotmail.com

A empatia é definida como um atributo cognitivo, que compreende as perspectivas e experiências internas do indivíduo e a capacidade de comunicar esse entendimento. Na odontologia tem um papel de comunicação e entendimento entre o profissional e o paciente. A empatia clínica é uma das chaves para alcançar uma comunicação eficaz e o resultado desejado, sempre dando assistência e suporte ao paciente. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o nível de empatia nos estudantes de odontologia de uma Faculdade do interior do Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo observacional transversal, onde foram avaliados 64 acadêmicos pertencendo aos oito níveis do curso da Instituição, durante os meses de agosto/setembro de 2017. Para a obtenção dos dados de empatia, utilizou-se a escala Multidimensional de Reatividade Interpessoal de Davis (IRI), e os dados foram analisados descritivamente. Verificou-se que os níveis II, IV e V (níveis iniciais) obtiveram maiores graus de empatia em relação aos níveis finais; os resultados do fator gênero, foram encontradas diferenças nos escores de acordo com o sexo, obtendo o sexo feminino maior média de escores; porém, a diferença não foi significativa.

O estudo demonstrou que é necessário continuar a investigar sobre este assunto, considerando outras variáveis para entender quais fatores estão associados a presença e intensidade de empatia bem como seu impacto na prática clínica.

PI0846 Avaliação da Presença e Local da Dor Osteomuscular em Acadêmicos de Odontologia no Município de Porto Velho-RO

Alencar SM*, Rebouças ALR, Guimarães MRFSG, Cintra LTA, Guimarães AVG, Diehl RBA, Guimarães G
Odontologia - FACULDADE SÃO LUCAS.
E-mail: samillyalencar@hotmail.com

As desordens osteomusculares causam morbidade e invalidez e são um problema de saúde ocupacional (Biswas, 2012). Os acadêmicos de odontologia podem desenvolver desordens pela fixação de vícios posturais (Maehler, 2003). O estudo avaliou o local das dores osteomusculares dos estudantes de odontologia. Participaram 268 acadêmicos (acima 18 anos), divididos em 2 grupos: Controle (76) atividade no laboratório; Teste (192) atividade na clínica. Aplicou-se questionário sobre: sociodemografia, presença dor, prevenção, avaliação postural e local das desordens. Sobre o gênero, Controle: feminino 63,16% (48) e masculino 36,84% (28), idade \pm 21,42; Teste: feminino 76,56%(147) e masculino 23,44%(45), idade \pm 23,26. Presença dor, Teste: 55,73%(107) com dor; Controle 26,32%(20) com dor; Prevenção, Controle: 18,42%(14), Teste: 14,06%(27). Avaliação postural boa/ótima, Controle: 80,26%(61) e Teste 64,58%(124); Ruim/péssima, Teste 35,41%(68) e Controle 19,74%(25). Local das desordens, pescoço, Teste 52,60% (101) e Controle 31,58%(24); parte superior costas, Teste: 52,08%(100) e Controle: 39,47%(30); lombar, Teste: 52,60%(101) e Controle: 46,05%(35); ombros, Teste: 40,43%(78) e Controle: 26,32%(30); cotovelos, Teste: 5,21%(10) e Controle: 0,0%; punhos/mãos, Teste: 33,33%(64) e Controle: 32,89%(25).

Os acadêmicos dos grupos controle e teste apresentam dores osteomusculares em diferentes níveis e regiões do corpo; têm conhecimento sobre as doenças ocupacionais, poucos realizam medidas preventivas; a maioria considera adotar uma boa postura.

PI0847 Experiência de cárie dentária e percepção parental sobre a saúde de crianças

Gomes-Filho FN*, Padilha WVN, Silva RO, Cardoso AMR, Cavalcanti YW, Silva LA
Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: naldogfilho@gmail.com

A percepção parental pode contribuir para a melhoria dos cuidados voltados à saúde do filho. Neste estudo, objetivou-se verificar a percepção parental sobre a saúde dos filhos e sua relação com a experiência de cárie dentária. Foi realizado um estudo de abordagem indutiva, procedimento estatístico e técnica de documentação direta. Foram avaliadas 348 crianças, entre 2 e 12 anos, na cidade de João Pessoa, Paraíba. Os pais responderam acerca da percepção de saúde geral e de saúde bucal dos seus filhos. Um examinador (Kappa 0,85-0,91) coletou os índices ceo-d e CPO-D. Os dados foram analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20, por meio de teste qui-quadrado ($\alpha < 0,05$). Em relação ao questionário, a saúde geral e a saúde bucal do filho foram percebidas como boas por 333 (96,5%) e 280 (81,9%) parentais, respectivamente. Quanto ao exame bucal, 187 (53,7%) crianças possuíam histórico de cárie dentária; 159 (50%) apresentaram ceo-d zero; e 171 (74,3%) apresentaram CPO-D zero. No teste qui-quadrado, a percepção da saúde geral não esteve associada ao histórico de cárie dentária ($p=0,724$), nem aos índices ceo-d ($p=0,352$) e CPO-D ($p=0,502$). Já a percepção da saúde bucal esteve associada ao histórico de cárie dentária ($p=0,001$) e ao ceo-d ($p=0,001$), porém não houve significância em relação ao CPO-D ($p=0,061$).

Conclui-se que a percepção parental sobre a saúde bucal foi afetada pela experiência de cárie dentária dos filhos, entretanto, de modo não linear.

Apoio: CNPq

PI0848 Panorama dos procedimentos cirúrgicos e endodônticos realizados em projeto de extensão universitária

Borba JA*, Silva MES, Abreu MHNG, Avelar LPP, Yamauti M, Santa-Rosa CC, Oliveira EMC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: borba.jessica.alves@gmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento dos procedimentos cirúrgicos e endodônticos realizados em pacientes em fase pré e pós transplante hepático (TH), acolhidos pelo "Projeto de Extensão de Assistência Odontológica a Pacientes de Transplante de Fígado" da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, no período de março de 2012 a julho de 2017, investigando o índice de intercorrências registradas, em vista das frequentes alterações hematológicas observadas neste perfil de pacientes. Ao todo foram analisados prontuários odontológicos de 211 pacientes, 172 em fase pré TH e 39 em fase pós TH (CAAE: 77375517.9.0000.5149). Destes, 105 passaram por procedimentos cirúrgicos e 43 por endodontias; o percentual de intercorrências registradas foi de 4,6%. A contagem de plaquetas e RNI (Razão Normalizada Internacional) antes da realização dos procedimentos invasivos foi incluída no estudo. Todos os indivíduos com registro de intercorrência apresentaram contagem de plaquetas acima de $50 \times 10^3/\mu\text{l}$ e o RNI se encontrava no intervalo de 1,2 a 1,5.

Os resultados desta pesquisa apontam índices significativos da realização de procedimentos cruentos e de certa complexidade nos pacientes pré e pós TH. De acordo com experiência vivenciada no projeto, se o cirurgião dentista for capaz de reconhecer as limitações do paciente e fazer um planejamento adequado visando um trabalho multidisciplinar com a equipe transplantadora, o tratamento odontológico pode e deve ser realizado com segurança reduzindo a possibilidade de agravos ou intercorrências.

PI0849 Cárie e Qualidade de Vida em Crianças com e sem Paralisia Cerebral

Silva RO*, Gomes-Filho FN, Medeiros MMD, Cardoso AMR, Silva LA, Cavalcanti AL, Cavalcanti YW, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: rennasilva@gmail.com

Comparou-se os escores da Qualidade de Vida Relacionada a Saúde (QVRS) e da Qualidade de Vida Relacionada a Saúde Bucal (QVRSB), de acordo com a experiência de cárie em crianças com e sem Paralisia Cerebral (PC). Estudo transversal controlado, realizado em crianças de 2 a 12 anos com PC (n=116) de instituições reabilitadoras e em crianças sem PC (n=348) de instituições de ensino, do município de João Pessoa, Paraíba. Dois pesquisadores calibrados realizaram registro dos índices de ceo-d e CPO-D e os cuidadores responderam os questionários PedsQLT4.0 e PedsQLT3.0 Escala de Saúde Bucal, para verificar a QV das crianças. Os dados foram analisados no SPSS 20.0, por meio do teste Mann-Whitney ($\alpha < 0,05$). Observou-se que crianças com PC apresentaram escores mais baixos de QVRSB quanto a: Histórico de cárie (U=995,0; $p=0,000$), presença de cárie (U=1070,5; $p=0,001$) e ceo-d \geq 1 (U=740,5; $p=0,000$). Crianças com PC com CPO-D=0, obtiveram escores mais altos no domínio físico da QVRS (U=401,5; $p=0,017$). Crianças sem PC apresentaram escores mais baixos de QVRSB em relação a: Histórico de cárie (U=9940,5; $p=0,000$), presença de cárie (U=10012,0; $p=0,000$), ceo-d \geq 1 (U=7639,5; $p=0,000$) e CPO-D \geq 1 (U=3411,0; $p=0,002$). Crianças sem PC com perda dentária apresentaram escores mais baixos na QVRS (U=5046,5; $p=0,048$) e na QVRSB (U=3490,0; $p=0,000$).

Menores escores de QVRSB foram vistos em crianças com experiência de cárie de forma semelhante nos dois grupos. Crianças sem PC com perda dentária obtiveram piores pontuações na QVRS e QVRSB.

Apoio: CNPq

PI0850 Análise da relação entre a saúde bucal e a demência senil entre idosos residentes em Instituição de Longa Permanência

Sanchez RO*, Edom ACS, Knust BN, Póvoa HCC, Assaf AV, Batista RM, Campos CH, Silveira FM
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: renata.olisanches@gmail.com

O aumento da longevidade da população ocasionou o aumento da prevalência de demência senil. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre a demência senil e a saúde bucal de idosos de uma Instituição de Longa Permanência de Nova Friburgo- RJ. O estudo foi transversal e a amostra foi dividida em 30 idosos com demência no grupo 1 (G1) e no grupo 2 (G2), 49 sem demência. Foram obtidos dados sobre a capacidade cognitiva, atividade da vida diária, exame clínico e qualidade de vida em saúde bucal, através dos índices Mini Exame do Estado Mental (MEM), EAVfunc, CPOD (índice de ataque de cárie) e GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index). Após testados para normalidade, os dados foram submetidos às correlações de Pearson (paramétricos) e de Spearman (não-paramétricos) a $\alpha = 0,05$. Entre os resultados, as variáveis que apresentaram diferença significativa foram o índice de GOHAI (G1=27,30 e G2=30,40, $p < 0,05$), o MEM (G1=6,92 e G2=14,81, $p < 0,0002$) e a EAVfunc (G1=1,80 e G2=3,06, $p < 0,01$). O CPOD foi alto em ambos os grupos (G1=30,38 e G2=30,58), assim como a precariedade de higiene bucal (G1= 4,64 e G2=4,65, $p=0,39$).

Concluiu-se que a autopercepção sobre a qualidade de vida em saúde bucal do idoso sem demência foi mais positiva do que dos com demência. Não houve diferença entre os grupos em variáveis importantes como o CPOD e o biofilme, porém identificou-se nos dois grupos que a higiene bucal foi inadequada e o CPOD foi alto, evidenciado pelo alto índice de edentulismo.

Apoio: FAPERJ - 228969

PI0851 Influência da experiência de Cárie dentária e bem estar emocional em um grupo de crianças com dentição permanente

Quintao M Z*, Temponi CL, Lago LB, Oliveira RR, Barros LA, Cusini SLL, Laxe LAC, Salas M M S
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: moniquezanetti1@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a influência da experiência de cárie dentária em alguns aspectos relacionados com o bem-estar emocional em um grupo de escolares de 8 anos em Governador Valadares MG. Trata-se de um estudo transversal com uma amostra de conveniência realizado em uma escola municipal em Governador Valadares. Trinta e duas crianças com 8 anos, cujos pais ou responsáveis assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, fizeram parte da amostra. Seis acadêmicos de odontologia previamente treinados realizaram exames clínicos para determinar a presença de cárie utilizando o índice de CPO-D. Um questionário previamente testado que incluiu questões sociodemográficas e comportamentais foi aplicado. A análise estatística foi descritiva e bivariada usando o teste de Qui-quadrado e Fisher e de tendência linear. A maioria das crianças foram do sexo masculino (56,3%), apresentavam renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos (58,3%) e mães com 10-12 anos de estudo (53,1%). Na amostra a prevalência de cárie foi de 9,7%. A experiência de cárie esteve associada significativamente a aspectos emocionais autopercebidos que incluíram sentir-se aborrecido ($p < 0,012$), inconformidade com a aparência estética facial ($p < 0,004$) e presença de dor dentária ($p < 0,044$).

A maior experiência de cárie dentária influenciou negativamente alguns aspectos relacionados com a percepção de bem-estar emocional das crianças participantes no estudo.

Apoio: BIC UFJF - 1-2017

PI0852 O perfil do aluno de Odontologia frente às atuais políticas públicas de acesso universitário

Mendes CL*, Alves MR, Guedes FR, Posch AT
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: claudiomendes@gmail.com

As atuais políticas públicas de acesso ao ensino superior se baseiam no princípio da equidade, que visa impedir que características como sexo, raça, condições socioeconômicas, idade ou deficiências sejam obstáculos para o acesso à vaga universitária. Isso vem mudando o perfil dos graduandos nas instituições federais, que antes era tido como elitista, atualmente observa-se uma grande diversidade entre os alunos. O que por um lado democratiza o campus brasileiro, por outro os alunos encontram dificuldades que impedem a equidade de resultados. O alto custo do material odontológico necessário para cursar Odontologia torna essa situação ainda mais grave. O objetivo desta pesquisa foi determinar o perfil do aluno da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, frente às atuais políticas públicas de acesso universitário, por meio de um questionário semiestruturado, com questões abertas e fechadas, dicotômicas e múltiplas escolhas sobre: trajetória educacional, realização de outros vestibulares, permanência no curso, perfil socioeconômico, qualidade de vida e planos futuros. Os resultados mostraram a existência de alunos em situações graves de vulnerabilidade, principalmente socioeconômica e emocional, indicando que o índice de desempenho e evasão está em grande parte relacionado às demandas econômicas enfrentadas pelos alunos.

Conclui-se que a mudança no perfil do aluno deve vir acompanhada de ações mais concretas de apoio dos órgãos governamentais, corpo diretivo e docente para criação de políticas que busquem a manutenção desses alunos no curso.

PI0853 Preocupação com a aparência dental e fatores associados em idosos de uma cidade do sul do Brasil: um estudo transversal

Sachetti DG*, Trevizan TC, Zatt FP, Dezingrini KS, Rosalen NP, Muniz FWMG, Rosing CK, Colussi PRG
Periodontia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: diandrasachetti@gmail.com

O presente estudo objetivou associar preocupação estética e seus determinantes em idosos de Cruz Alta/RS. A amostra probabilística por conglomerado entrevistou e examinou 287 idosos entre 65 e 74 anos. Exame clínico e questionário estruturado foram aplicados. Preocupação com aparência dos dentes foi obtida através de questionário validado, dicotomizado em: aparência preocupa e aparência não preocupa. Associações foram analisadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney. Realizou-se análises uni- e multivariadas por meio de regressão de Poisson com variância robusta. Preocupação com aparência dos dentes foi observada em 24% dos idosos. Permaneceram associados à preocupação com problemas estéticos, o edentulismo e o histórico com fumo. Idosos não edentulos apresentaram 2,28 vezes maior razão de prevalência (RP) em demonstrarem preocupação com a aparência (RP=2,275 IC95% 1,212 - 4,271). A não exposição ao fumo foi um fator de proteção para preocupação de problemas estéticos. Idosos que nunca fumaram apresentam 53% menor razão de prevalência (RP) para demonstrarem preocupação com a aparência dos seus dentes (RP=0,477 IC95% 0,287 - 0,793).

Os achados do presente estudo demonstraram que uma parcela expressiva dos idosos já apresenta preocupação com a aparência dos dentes e ela foi associada a problemas bucais e comportamentais.

PI0854 A fotoantropometria como método de análise facial com fins forenses: revisão sistemática da literatura

Alves YB*, Santiago BM, Falcão TN, Nascimento LG, Machado CEP, Fernandes LM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: yankajp@gmail.com

Objetivou-se por meio de uma revisão sistemática, avaliar a aplicabilidade do método da fotoantropometria para análise facial com fins forenses. Após registro no Prospero (CRD 42018084032), realizaram-se buscas nas bases PUBMED, SCOPUS, The Cochrane Library, Web of Science, LILACS, CAPES e SIGLE, utilizando MeSH e termos livres com base na estratégia PICCO. Incluíram-se estudos que avaliaram imagens de indivíduos por fotoantropometria para fins forenses. Procedeu-se extração dos dados e avaliação da qualidade metodológica (QUADAS-2). De 2809 artigos identificados, 37 foram selecionados inicialmente e 27 permaneceram após leitura na íntegra. Proveniente de 18 países, os estudos apresentaram diferentes finalidades: estimativa de idade (n=9), identificação facial (n=9), estimativa de ancestralidade (n=1) e aproximação facial (n=1). 16 artigos tiveram suas marcações realizadas manualmente, enquanto 11 foram automatizadas. 9 estudos foram realizados com imagens de Circuito Fechado de Televisão, enquanto 18 utilizaram fotografias adquiridas para o estudo ou de alguma base de dados. O método da fotoantropometria foi considerado eficaz para sua finalidade em 9 artigos, enquanto 18 o consideraram complementar a outros métodos. Somente 8 estudos apresentaram baixo risco de viés por utilizarem padrão de referência aplicável e confiável.

A fotoantropometria apresenta aplicabilidade limitada na prática forense, havendo fraca evidência que suporta seu uso devido aos riscos de viés presentes nos estudos.

Apoio: CNPq

PI0855 Correlação entre sintomas de DTM e estresse na qualidade de vida relacionada à saúde bucal: estudo longitudinal

Freire SA*, Carvalho ALM, Souza FA, Nabarrette M, Carneiro DPA, Venezian GC, Meneghim MC, Vedovello SAS
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: sara_a.freire@hotmail.com

Avaliar longitudinalmente a correlação entre os sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) e estresse na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Quarenta e nove (49) indivíduos foram selecionados para este estudo longitudinal de 48 meses, que considerou dois tempos, o 1º ano no do curso de graduação em Odontologia e o início da atuação profissional como cirurgiões-dentistas. Os sintomas de DTM foram identificados pelo questionário de Dor Orofacial e DTM recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial, o estresse pela Escala de Estresse Percebido (PSS-14) e a qualidade de vida relacionada pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Os questionários foram auto aplicados juntamente com questões sociodemográficas, de auto percepção da saúde geral e de problemas de saúde. O número de sintomas de DTM e os escores do OHIP-14 foram comparados entre os dois tempos, utilizando-se o teste não paramétrico de Wilcoxon. As correlações entre as variáveis estudadas foram analisadas pelo teste de correlação de Spearman, com nível de significância de 5%. De acordo com a análise longitudinal, houve uma melhora significativa na qualidade de vida (p<0,05) e, os sintomas de DTM e o nível de estresse não sofreram alteração (p>0,05). Observou-se correlação significativa (p<0,05) entre os sintomas de DTM e a qualidade de vida.

Concluiu-se que no período de 4 anos ocorreu uma melhora na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, entretanto, sem impacto dos sintomas de DTM e estresse.

PI0856 Experiência dos estágios no sus- Prevenção e promoção de saúde na atenção básica

Silva AB*, Pens KW, Carrer FCA, Silva DP, Chiochia D, Santos RCA, Cayetano MH, Araujo ME
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: alinebarbosasilva90@gmail.com

Os estágios vivenciais possibilitam que os graduandos experimentem a realidade do mundo do trabalho. Este projeto tem o objetivo de relatar ações que foram desenvolvidas em uma UBS na zona oeste do município de São Paulo por cirurgiões-dentistas, professores e graduandos da FOU SP. Os estágios semestrais são divididos em dois componentes: No primeiro os alunos desenvolvem atividades clínicas dentro da UBS, que compreendem o atendimento odontológico de atenção básica e acolhimento na equipe multidisciplinar da unidade. No segundo componente são realizadas as atividades inseridas no programa saúde na escola (PSE). Os estágios de março de 2017 a março de 2018 apresentam resultados de monitoramento tais como: 50 alunos matriculados, 510 atendimentos clínicos, 2000 atendimentos coletivos, 3 grupos de gestantes e 4 atividades de territorialização. Como desdobramento dos estágios podemos citar a vinculação de 9 bolsistas do programa unificado de bolsas, orientados por 3 diferentes supervisores de estágios, criação de um ambiente virtual de aprendizagem para auxiliar os alunos no processo de aprender a aprender, criação de apostila sobre restauração traumática, piloto do mutirão de ART, fomento Santander para planejamento de campanha de câncer de boca

Estes resultados mostram que os estágios têm potencial de induzir pesquisa, possibilitar novas experiências aos alunos e contribuir com o SUS, de modo que haja uma relação ensino-serviço produtiva, saudável e eficiente para todas as partes envolvidas

PI0857 PODEum: Odontologia do Esporte na UFSC

Oliveira JMD*, Padilha ACL, Warmling PG, Taguchi CMC, Barros BAC, Stolf SC, Gondo R
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: julia_meller5@hotmail.com

Para que o rendimento de um atleta esteja sempre em desenvolvimento, além do preparo físico e treinos, cuidados com a saúde geral são imprescindíveis. A saúde bucal, sendo parte do conjunto, tem importância crucial no esporte e, portanto, a capacitação de Cirurgiões Dentistas (CD) fez-se necessária. Com a Odontologia do Esporte (OE) reconhecida como especialidade (2015), segmentos teóricos e práticos são usados com o objetivo de prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças bucais no desempenho de atletas, sejam estes amadores ou profissionais, visando melhorar o rendimento esportivo e a prevenção de lesões considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte em questão. Na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o objetivo de realizar o tratamento odontológico de atletas, criou-se o primeiro Programa de Odontologia do Esporte da UFSC (PODEum). Com atendimentos clínicos semanais, abrangendo atendimento emergencial à medidas de promoção de saúde, a clínica promove a interação entre saúde e esporte, buscando pela melhoria da qualidade de vida dos atletas com a atuação direta do CD, além de promover a interação com atletas e outros profissionais da saúde inseridos no contexto esportivo, desenvolvendo assim o ensino em saúde com uma equipe multiprofissional.

A OE é um nicho que necessita ser explorado, com uma linha de pesquisa que deverá transformar a maneira como as equipes esportivas visualizam o profissional. Temos um mercado emergente e carente de profissionais capacitados, o que oferece uma oportunidade ímpar para o engrandecimento da Odontologia e da sociedade como um todo.

PI0858 **Conhecimento de docentes do curso de Odontologia quanto aos aspectos bioéticos relacionados à profissão**

Castro BC*, Costa JAK, Donato LG, Martins FT, Galvao AM, Santos FSA, Martins AT, Scannavino FLF
Clínica Infantil - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: bianca.castro@hotmail.com

A reflexão crítica dos contraditórios inerentes à sociedade estimula a atuação e interação da bioética com as diversas áreas do conhecimento, gerando um movimento construtivo que envolve também a universidade, como celeiro intelectual e de princípios, desde a humanização até a promoção da cidadania. Sendo assim, o presente estudo analisou o conhecimento de docentes do Curso de Odontologia sobre os aspectos bioéticos envolvidos na formação de acadêmicos e na atuação profissional. O delineamento metodológico transversal utilizou-se de um questionário semiestruturado contendo doze questões de múltipla escolha versando sobre assuntos pertinentes à bioética, sendo posteriormente realizada a análise descritiva dos dados por meio do software SPSS versão 15/2012. Os resultados revelaram que dos entrevistados, 89,7% eram graduados em Odontologia e 48,7% do total leram o Código de Ética Odontológica parcialmente. Dos docentes participantes, 46,2% vivenciaram má conduta ética por parte de colegas de profissão e 94,9% levaram em consideração a postura ética dos estudantes nas avaliações. Os docentes também primam por elaboração justa, adequada e imparcial das provas bimestrais (76,9%) e finalmente relataram que a ética deveria inserir-se na matriz curricular em todos os anos da graduação (38,5%).

Os docentes têm conhecimento sobre os aspectos éticos que envolvem a Odontologia e destacam a importância do ensino da bioética para a formação de profissionais comprometidos e sensíveis à reflexão e discussão de dilemas éticos que pautam a sociedade.

Apoio: CNPq - 161350/2017-8

PI0859 **Análise da produção dos procedimentos em periodontia nos CEO da Paraíba**

Pereira AO*, Padilha WWN, Fernandes RP
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: 2amandaoliveira@gmail.com

O repasse de verbas aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) é regulado pelo cumprimento de metas de produção mensal. Os CEO devem realizar um número mínimo de procedimentos de acordo com seu tipo. Em periodontia esse número procedimentos é de: CEO1=60 CEO2=90, e CEO3=150. O não cumprimento da meta por dois meses consecutivos ou três meses intercalados em um ano pode determinar a suspensão do repasse. Objetivou-se conhecer o perfil da produção da assistência especializada em periodontia nos CEO da Paraíba. Utilizou-se abordagem indutiva e procedimento descritivo com técnica de documentação indireta. A amostra foi composta por todos os CEO do estado. A produção dos CEO de acordo com seu tipo e referente aos procedimentos de periodontia (gingivectomia, gengivoplastia, enxerto gengival, procedimento cirúrgico periodontal e raspagem corono-radicular) foram coletados da plataforma TABWIN para o ano de 2016, último ano com dados completos na data da coleta. Observou-se que dos 56 CEO1: 49 (87,5%) não cumpriram o pacto; destes 19 (33,9%) não atingiram a meta em nenhum mês; e 30 (53,57%) não registraram dados por 3 meses ou mais. Dos 18 CEO2: 15 (83,3%) não cumpriram o pacto; 6 (33,3%) não atingiram a meta em nenhum mês e destes, 7(38,8%) não registraram dados por 3 meses ou mais. Dos 4 CEO3: 3 (75,0%) não cumpriram o pacto; destes 2 (50,0%) não cumpriram a meta em nenhum mês e 1(25%) não registrou dados por 3 meses ou mais.

O não cumprimento dos pactos predominou de maneira expressiva para os procedimentos periodontais nos CEO da Paraíba em 2016.

PN0001 Corte transversal versus microtomografia computadorizada para avaliação de defeitos dentinários induzidos pela instrumentação

Stringheta CP*, Pelegrine RA, Kato AS, Freire LG, Iglecias EF, Gavini G, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: dra1.carolinapessoa@gmail.com

Este estudo comparou os métodos de microtomografia computadorizada (micro-CT) e corte transversal seguido de estereomicroscopia na avaliação de defeitos dentinários após instrumentação. Quarenta raízes mesiais de molares inferiores foram escaneadas e divididas em quatro grupos (n=10): Grupo Recipro; Grupo ProTaper Next; Grupo WaveOne Gold; Grupo ProDesign Logic. Após a instrumentação, as raízes foram novamente escaneadas e, em seguida, seccionadas a 3, 6 e 9 mm do ápice e avaliadas quanto à presença de defeitos dentinários. Os testes de Kruskal Wallis, Friedman e Wilcoxon foram utilizados na análise estatística. O nível de significância foi de 5%. O número total de defeitos observados sob estereomicroscópio foi significativamente maior do que o observado pela micro-CT, em todos os grupos experimentais ($p \leq 0.05$). Todos os defeitos identificados nas imagens pós-instrumentação estavam presentes nas imagens pré-instrumentação. Não houve diferença significativa entre sistemas de instrumentação quanto ao número médio de defeitos, tanto para secções transversais quanto para micro-CT, em todos níveis radiculares ($p > 0.05$). Na análise de micro-CT, não foi encontrada diferença significativa entre número médio de defeitos de pré e pós-instrumentação ($p > 0.05$).

Todos os defeitos identificados na análise estereomicroscópica estavam presentes na pré-instrumentação ou estavam ausentes em ambos os tempos na análise de micro-CT, indicando que a formação de novos defeitos resultou do procedimento de secção realizado e não da instrumentação.

PN0002 Avaliação in vivo da sintomatologia dolorosa após o tratamento endodôntico comparando o uso de cimento Biocerâmico e AH Plus

Fonseca B*, Rocha DGP, Bueno CES, Kato AS, Fontana CE, Martin AS, Pelegrine RA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: braulimoc@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a sintomatologia dolorosa através de uma escala visual analógica (EVA) em pacientes submetidos a tratamentos endodônticos de dentes unirradiculares assintomáticos comparando o uso de dois cimentos endodônticos: AH plus e biocerâmico MKLife. Essa avaliação foi realizada com fator tempo: 24 hs, 48 hs, 72hs e uma semana após obtenção do canal. 65 pacientes voluntários foram divididos aleatoriamente em dois grupos. Os procedimentos iniciais e de instrumentação do canal foram os mesmos, ocorrendo diferenciação entre os grupos apenas no tipo de cimento endodôntico empregado. No grupo 1 os canais foram obturados com cimento AH Plus e no grupo 2 os canais foram obturados com cimento biocerâmico da MK Life. Todos pacientes dos grupos 1 e 2 foram submetidos a tratamento endodôntico em sessão única realizado por um único profissional. Foi usada lima Recipro e a obtenção ocorreu conforme técnica do cone único. Os dados foram expressos em forma de mediana de escores de dor e submetidos ao teste de Friedman seguido do pós-teste de Dunn, para análise intra grupo, e Mann-Whitney, para análise entre grupos. Não houve diferença significativa nos escores de dor nos dias um ($p=0,350$), três ($p=1,000$) e sete ($p=1,000$), no entanto, no grupo AHplus os escores foram significativamente maiores (0, 0-3) que o grupo Biocerâmico (0, 0-2) no segundo dia pós-tratamento endodôntico ($p=0,030$).

Não ocorreu diferença significativa quanto ao desconforto pós operatório entre os grupos.

PN0003 Avaliação do conhecimento de acadêmicos de educação física sobre atendimento emergencial da avulsão dentária

Lima JES*, Frozoni M, Soares AJ
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: edivaldosoriano@outlook.com

O propósito desse trabalho é avaliar o conhecimento de alunos de educação física sobre condutas emergenciais a serem tomadas diante da ocorrência da avulsão dentária. A metodologia foi realizada através da aplicação de um questionário à 105 alunos de educação física da Universidade Uniara, contendo questões sobre dados pessoais e conhecimentos sobre avulsão dentária. Em seguida foi entregue um folder informativo sobre o tema como orientação. Os dados obtidos foram: 78,1% gostariam de receber instruções sobre trauma dentário, 80,0% não sabem o que é avulsão dentária, 86,7% nunca presenciaram um dente que sofreu avulsão e 37,1%, 21,0% e 16,2% colocariam em gaze, toalha de papel ou soro fisiológico, respectivamente. Para 58,1% o replante dentário é a recolocação do mesmo dente na boca. 90,5% encaminhariam um caso de avulsão para um dentista. Caso fosse colocar o dente de volta na boca após cair, 48,6% limpariam o dente com água e um instrumento e 40,0% só lavariam em água corrente, 69,5% consideram que deve procurar o atendimento imediatamente, 81,9% responderam que pegaria o dente avulsionado pela coroa, 61,9% acreditam ser importante o uso do protetor bucal somente em algumas modalidades esportivas, 93,3% nunca receberam informações sobre traumatismo dentário na graduação e 93,3% não se consideram preparados para fazer atendimento emergencial.

O trabalho realizado mostrou deficiência no conhecimento e preparo para fornecer o tratamento de emergência diante da avulsão dentária, como também da necessidade de realização de campanhas orientando sobre medidas de prevenção e correto manejo.

PN0004 Estudo ex vivo do preparo de canais mesiais de molares inferiores utilizando WaveOne Gold e Recipro Blue através da Tomografia

Reis MMP*, Kato AS, Pelegrine RA, Fontana CE, Reis FAS, Bueno CES
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: maelmartini@hotmail.com

A instrumentação do canal radicular é uma das etapas mais importantes do tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo *ex vivo* foi comparar a habilidade de modelagem dos canais radiculares de dois sistemas reciprocantes recentemente lançados, WaveOne Gold (WOG) e Recipro Blue (RB), em canais com curvatura moderada através da tomografia computadorizada cone-beam de alta resolução (TCCB). Doze dentes foram divididos em dois grupos, seis canais méso-vestibulares e seis canais méso-linguais para cada grupo, e foram preparados de acordo com a técnica preconizada por seus fabricantes. WOG (Grupo 1) e com RB (Grupo 2) (n=12). O transporte apical e a centralização dos canais foram avaliados em três pontos de cada canal: a 3 mm, 6 mm e 9 mm do ápice radicular. Imagens pré e pós-instrumentação com uso da TCCB foram transferidas para mensuração nos softwares InVesalius, MeshLab v.1.3.2 e Rhinoceros v.5.. Os resultados foram analisados no software Bioestat 5.0, realizado inicialmente teste de normalidade de Shapiro-Wilk e a significância estatística foi determinada em 5%. Tanto em relação ao transporte apical, quanto ao cálculo de centralização, não houve diferença estatística entre os grupos em nenhuma das distâncias estudadas ($P>0,05$).

WaveOne Gold e Recipro Blue são dois sistemas reciprocantes seguros e respeitam a anatomia do canal radicular. As duas limas tem efeitos similares na modelagem dos canais, tanto no que se refere ao transporte apical como na centralização.

PN0005 Preenchimento de canais Radiculares ovais com o cimento Endosequence: Análise por Microtomografia Computadorizada

Silva PJP*, Alves FRF, Marceliano-Alves MFV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: poliips@yahoo.com.br

O presente estudo comparou a qualidade do preenchimento de canais radiculares ovais utilizando a técnica de obtenção do cimento biocerâmico Endosequence BC Sealer (cone único) com a técnica da Compactação Lateral a Frio. De uma amostra de 210 pré-molares unirradiculares, foram selecionados 30 espécimes com canais ovais detectados através de exame de microtomografia computadorizada (micro-TC). Os canais foram manualmente instrumentados e obturados com guta-percha e cimento Endosequence. Em seguida, as raízes foram divididas em dois grupos de 15 cada. Um grupo foi obturado pela técnica do fabricante do Endosequence e o outro pela técnica da Compactação Lateral a Frio. As raízes foram analisadas novamente por micro-TC e os espaços não preenchidos por material obturador quantificados, considerando todo o canal e apenas o terço apical. A análise estatística foi realizada através do teste de Mann Whitney, com significância estabelecida em 5%. De acordo com os resultados não houve diferença estatisticamente significante entre as técnicas testadas.

Logo, foi verificado que tanto a técnica do Fabricante quanto a convencional produziram uma obtenção homogênea, com poucos espaços não preenchidos. Estes achados enaltecem a utilização da técnica de obtenção do fabricante do Endosequence para obtenção de canais ovais.

PN0006 Análise da incidência de fraturas de instrumentos endodônticos rotatórios de NiTi: um estudo da prática clínica em um curso de graduação

Guimarães LC*, Oliveira IS, Almeida GC, Martins RC, Viana ADC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: luizacg16@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de fraturas de instrumentos rotatórios de NiTi nas disciplinas de Endodontia, da FO-UFMG. Dados como sexo do paciente, diagnóstico inicial, tipo de dente tratado, atendimento de urgência anterior, alteração periapical/ligamento periodontal e número de sessões até finalizar o tratamento foram coletados dos pacientes atendidos durante um semestre. Os dados foram analisados descritivamente usando SPSS v.22.0. Dos 146 pacientes atendidos, a maioria era do sexo feminino (61,6%), com idade média de 43 anos ($\pm 15,37$). 54,8% dos dentes tratados eram molares, foram atendidos em urgência anteriormente (60,3%) e finalizados em 3 sessões (42,5%). O diagnóstico foi de necrose para 71,2% dos dentes, embora 54,1% não apresentassem alteração periapical/ligamento periodontal. Ocorreram fraturas de instrumentos de NiTi em 7 em molares (4,79% dos casos), na maioria das vezes em canais méso-vestibulares (71,5%), com o fragmento localizado no terço apical do canal (57,1%) e medindo 0-3mm (57,1%). Estes não foram removidos em 85,7% dos casos, mas ultrapassados em 57,1%. Houve controle do número de utilizações dos instrumentos (71,4%) e em 42,9% dos casos a fratura ocorreu após 3 usos ou mais.

A prevalência de fratura foi baixa e ocorreu nos casos de maior número de usos dos instrumentos. Conhecer as possíveis causas de fratura de instrumentos é importante para o desenvolvimento de estratégias de ensino para prevenção dos acidentes durante a prática clínica.

PN0007 Estudo tomográfico da anatomia interna dos molares superiores

Mohara NT*, Bourreau MLS, Coelho MS, Soares AJ, Frozoni M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: nmohara@gmail.com

O conhecimento da anatomia interna das raízes dentárias e suas variações são essenciais para a realização de tratamentos endodônticos com maiores índices de sucesso. Sabe-se que os primeiros molares superiores têm de 3 a 4 canais radiculares e a prevalência do quarto canal presente na raiz mesio vestibular é de 50% a 95%, dependendo do método de avaliação. A tomografia computadorizada de feixe cônico produz imagens de qualidade superior quando comparadas com as imagens produzidas pelo exame radiográfico convencional e pode situar, tridimensionalmente, as estruturas. Este estudo analisou a anatomia interna dos sistemas de canais radiculares de 651 exames de 328 primeiros e 323 segundos molares superiores de um banco de dados de um instituto radiológico, através de leitura de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico com tamanho de voxel de 125 µm. Foram analisados o número de raízes e o número de canais e anatomia dos canais radiculares por raiz, determinando o percentual de cada variação morfológica em relação a esses fatores. A maior variação encontrada nos primeiros molares superiores foi de 3 raízes com 4 canais (61,89%), seguida de 3 raízes com 3 canais (36,89%), e nos segundos molares superiores foi de 3 raízes com 4 canais (30,03%), seguida de 3 raízes com 3 canais (60,10%).

A morfologia mais comum dos primeiros e segundos molares superiores foi de 3 canais radiculares. A presença de apenas 1 ou 2 raízes é mais provável de ocorrer nos segundos molares superiores. Os segundos canais nas raízes mesio-vestibulares são mais frequentes nos primeiros molares superiores e a ocorrência de 2 canais disto-vestibulares ou 2 palatinos é raro.

PN0008 Influência da agitação ultrassônica na resistência de união e adaptação marginal de cimentos reparadores endodônticos

Aguiar BA*, Frota LMA, Taquatinga DT, Vivan RR, Camilleri J, Duarte MAH, Vasconcelos BC
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: Bernardoaguairce@yahoo.com.br

Avaliou-se o efeito da agitação ultrassônica (AUS) na resistência de união e adaptação às paredes dentinárias de tampões cervicais preparados com os cimentos MTA-Angelus (MTA), MTA Repair HP (MTAHP) e Biodentine (BIO). Setenta e dois dentes humanos unirradiculares foram divididos em 6 grupos experimentais em função dos materiais/tratamento. Após a confecção de tampões cervicais (materiais+fluoróforo), discos de dentina de 1,0 mm de espessura foram extraídos da porção central dos tampões com auxílio de uma máquina de corte para o teste de push-out. Para tal, foi utilizada uma máquina de ensaio universal calibrada com velocidade constante de 0,5 mm/min; discos adicionais foram extraídos da porção inferior dos tampões e analisados em Microscópio Confocal para determinação da adaptação na interface cimento/dentina (presença de fendas). Tanto a resistência de união quanto a adaptação sofreram influência positiva da AUS (P < 0,05). A comparação entre os materiais apontou vantagem para o BIO quando comparado ao MTAHP (P < 0,05). Os melhores resultados foram oferecidos pelo BIO/AUS (12,66 MPa e 1,87%) e os piores pelo MTAHP (2,54 MPa e 28,58%), respectivamente.

Concluiu-se que a AUS favoreceu um melhor embricamento dos materiais à dentina, resultando em maior resistência de união e adaptação às paredes.

PN0009 Extrusão bacteriana e de detritos após preparo de canais radiculares com XP- endo Shaper e Reciproc: um estudo correlativo

Paiva PL*, Alves FRF, Marceliano-Alves MFV, Cabreira LJ, Lima KC, Siqueira Jr. JF, Rôças IN, Provenzano JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: pamellalotti@hotmail.com

O estudo teve quatro objetivos: (1) comparar a extrusão de detritos e bactérias após a preparação do canal radicular com XP-endo Shaper e Reciproc, (2) correlacionar as contagens bacterianas iniciais e com a quantidade de bactérias extruídas (3) correlacionar a quantidade de detritos e bactérias extruídos, e (4) comparar a desinfecção intracanal com ambas as técnicas de preparação. Para isso, foram utilizados canais disto-vestibulares de molares superiores contaminados com Enterococcus faecalis e distribuídos aleatoriamente em 2 grupos: XP-endo Shaper ou Reciproc. Um aparato simulando a resistência apical oferecida pelos tecidos perirradiculares foi utilizado para coletar o conteúdo extruído. Análises por Real-Time PCR e mCT foram realizadas para quantificar bactérias e detritos dentinários no mesmo experimento. A análise estatística demonstrou que a extrusão bacteriana foi significativamente menor com Reciproc (p<0,001), contudo, as técnicas produziram similar extrusão de detritos dentinários (p>0,05). A redução bacteriana intracanal foi significativamente maior para XP-endo Shaper (p<0,001). Nenhuma correlação foi verificada entre a quantidade de bactérias e detritos dentinários extruídos

A extrusão bacteriana foi significativamente menor com Reciproc quando comparado com XP-endo Shaper. As duas técnicas produziram similar extrusão de detritos dentinários. A desinfecção intracanal foi significativamente maior para XP-endo Shaper. Não foi verificada correlação entre bactérias e detritos dentinários extruídos.

PN0010 Eficiência de solvente e da XP-Endo Finisher R no retratamento endodôntico: análise por microtomografia computadorizada

Almeida BM*, Campello A, Arruda MEBF, Marceliano-Alves MFV, Provenzano JC, Alves FRF, Siqueira Jr. JF
Doutorado - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: bernardoendo@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficiência do uso de solvente e de um procedimento complementar com o instrumento XP-endo Finisher R (FKG Dentaire, La Chaux-de-Fonds, Switzerland) no retratamento de canais curvos conectados por istmo. A microtomografia computadorizada foi utilizada como método de análise. Para isso, 32 raízes mesiais de molares inferiores (Classe II de Vertucci) tiveram seus canais tratados e foram divididas em dois grupos de 16 raízes cada, um com solvente e outro sem. A desobstrução e o preparo dos canais foram então realizados pelo sistema Mtwo (VDW, Munich, Germany). XP-endo Finisher R foi então realizada em todas as raízes que ainda apresentavam material obturador remanescente. Na análise do espaço dos canais somado ao istmo, a média de remoção do material obturador após o preparo com Mtwo 35/0.04 foi de 83,24% para o grupo sem solvente e 83,82% para o grupo solvente (p > 0,05). Já a remoção considerando apenas os istmos foi de 38% para o grupo sem solvente e 60% para o grupo com solvente (p > 0,05). O procedimento suplementar com XP-endo Finisher R reduziu significativamente o material obturador remanescente nas duas análises (p < 0,05), contudo sem diferença estatística entre os grupos (p > 0,05).

Em conclusão, o uso de solvente não resultou em benefícios no retratamento endodôntico de canais curvos conectados por istmos. XP-Endo Finisher R proporcionou uma redução significativa do material obturador residual, tanto no espaço dos canais radiculares incluindo o istmo, quanto na análise isolada dos istmos.

PN0011 Influência de diferentes agentes irrigantes na resistência de união de pinos de fibra de vidro ao canal radicular

Lima MP*, Bueno CES, Martin AS, Fontana CE, Kato AS, Pelegrine RA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: marianapeirelimalima@ymail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes agentes irrigantes utilizados após o preparo para retentor intrarradicular na resistência de união de pinos de fibra de vidro ao canal radicular. Trinta e dois dentes unirradiculares foram instrumentados até a lima X3 do sistema ProTaper Next, obturados com guta-percha e cimento AH Plus e distribuídos aleatoriamente em quatro grupos de acordo com o irrigante empregado após o preparo para retentor: grupo 1- soro fisiológico; grupo 2- hipoclorito de sódio 2,5%; grupo 3- clorexidina líquida 2%; grupo 4- Ácido EtiendiaminoTetracético (EDTA) 17%. A seguir, pinos de fibra de vidro foram cimentados com o cimento RelyX U200. Após 7 dias de armazenamento em ambiente úmido a 37° C, os espécimes foram seccionados em fatias de 1 mm de espessura e submetidos ao teste de cisalhamento por extrusão(push-out) e os modos de falha observados em microscópio operatório. Os valores obtidos em quilograma força (kgf) foram tabulados e submetidos à análise estatística sendo adotado o teste de Kruskal-Wallis e posteriormente o de Mann-Whitney. Os resultados mostraram que o grupo 2 apresentou os maiores valores de resistência de união, diferindo estatisticamente dos demais (p=0,026). Os grupos 1 e 4 apresentaram os piores resultados. Quanto ao modo de falha os grupos apresentam diferença dita estatisticamente não-significante(p=0,113), sendo a falha adesiva entre dentina e cimento a predominante.

Entre as soluções testadas, o EDTA e o soro fisiológico promoveram maior redução na resistência de união entre a dentina radicular e o cimento Relyx U 200.

PN0013 Avaliação de retratamento em canais curvos usando sistema recíprocante associado à irrigação final: PUI, XP- endo Finisher e Easy Clean

Limongi PBOC*, Bueno CES, Pelegrine RA, Fontana CE, Kato AS, Martin AS, Amaral AP, Pinheiro SL
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: pboclimongi@hotmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar o retratamento em canais curvos, utilizando três métodos de irrigação final: PUI (Irrigação Ultrassônica Passiva) com a ponta E1 20/01, Irrisonic, XP-endo Finisher e Easy Clean. Quarenta raízes mesiais de molares inferiores foram preparadas utilizando o instrumento e cone Reciproc R 25, sendo distribuídas de forma randomizada em 4 grupos (n=10): Grupo Controle, Grupo PUI, Grupo XP-endo Finisher e Grupo Easy Clean. Todos os espécimes foram tomografados em cada fase: obturação, desobstrução e após a irrigação final sendo analisados através de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico - Cone Beam. Os dados em pixels² adquiridos através do software Tps Dig 2.32 foram avaliados por dois examinadores cegos e calibrados submetidos ao Teste de Correlação Intraclasse, 0.9967. Os resultados foram analisados pelo Programa Biostat 4.0 sendo submetidos ao teste de normalidade de Shapiro Wilk onde a amostra apresentou comportamento não normal. Foi aplicado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis complementado por Dunn com nível de 5% de significância. Nenhum dos protocolos de irrigação final removeram completamente o material obturador remanescente da desobstrução (p>0.05). Na análise comparativa por terços, observou-se que todos os métodos removem material sem diferenças estatísticas significantes (p>0.05).

Os métodos de limpeza adicionais testados foram equivalentes e não acarretaram em melhora na remoção de material obturador do sistema de canais radiculares. O sistema recíprocante, Reciproc R 25, se mostrou eficiente.

PN0014 Remoção de material obturador pelos sistemas Self-Adjusting File, TRUShape e XP-endo Shaper complementado ou não com XP-endo Finisher R

Souza RCRO*, Machado AG, Guilherme BPS, Provenzano JC, Marceliano-Alves MFV, Gonçalves LS, Siqueira Jr. JF, Neves MAS
PpgO - endodontia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: ritacarolivoso@hotmail.com

Este estudo avaliou através de microtomografia computadorizada, a eficácia na remoção de material obturador pelos sistemas Self-Adjusting File (SAF), TRUShape e XP-endo Shaper, complementados ou não com o instrumento XP-endo Finisher R. Sessenta canais mesiais de molares inferiores foram instrumentados pelo sistema BioRaCe e obturados. Após a desobstrução inicial com sistema D-RaCe, os canais foram divididos (n=20) e reinstrumentados por um dos seguintes sistemas: SAF, TRUShape ou XP-endo Shaper. A seguir, os canais que ainda apresentavam remanescentes de material obturador foram refinados com o XP-endo Finisher R. A análise volumétrica do material obturador foi realizada após as etapas de obtenção, reinstrumentação e refinamento. Após a reinstrumentação, os grupos foram comparados pelo modelo linear geral para dados pareados, enquanto que na análise do refinamento utilizou-se o teste de Wilcoxon Signed Ranks. Para a comparação do percentual de casos com remoção total utilizou-se o teste exato de Fisher. Após a reinstrumentação, 51,6% dos canais revelaram remoção completa de material obturador, sem diferença significativa entre os grupos (p=0,537). O XP-endo Finisher R promoveu remoção adicional de 38%, sendo estatisticamente significante (p<0,001).

Todos os sistemas apresentam similar efetividade na remoção de material obturador, quando empregados na reinstrumentação, após o uso do sistema D-RaCe. O refinamento com o XP-endo Finisher R promove remoção significante de material obturador remanescente

PN0015 Comparação ex vivo da resistência à fratura radicular vertical em canais obturados com cimento biocerâmico ou à base de resina epóxi

Silva WO*, Gervini MJ, Pacheco-Yanes J, Gonçalves LS, Lopes HP, Vieira VTL, Siqueira Jr. JF, Neves MAS
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: warleyosodonto@gmail.com

Este estudo ex vivo comparou a influência de sistemas de obtenção de canais radiculares, na resistência à fratura radicular vertical. Trinta pré-molares inferiores com canal único foram decoronados e distribuídos aleatoriamente em um grupo controle (sem tratamento) e dois experimentais. Os canais radiculares foram instrumentados até o diâmetro apical 40/04 e obturados com EndoSequence BC Sealer associado ao BC Points ou AH Plus associado a cone de guta-percha convencional, empregando a técnica de cone único. Após duas semanas de armazenamento em 100% de umidade e temperatura de 37°C, cada raiz foi submetida ao teste de compressão por meio de uma máquina de ensaio universal na velocidade de 0,5 mm/min, até ocorrer a fratura. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis com nível de significância de p<0,05. Os resultados não revelaram diferença estatisticamente significativa na carga necessária para fraturar raízes obturadas pelos sistemas testados (p>0,05). As raízes do grupo controle apresentaram resistência à fratura ligeiramente maior, quando comparado aos grupos experimentais, porém esta diferença não foi estatisticamente significante (p>0,05).

Pode-se concluir que as raízes obturadas por ambos os sistemas testados apresentaram resistência à fratura vertical estatisticamente semelhante, quando comparadas às raízes não tratadas.

Apoio: FAPERJ E CNPQ

PN0016 Nanotecnologia Melhora as Propriedades Antimicrobianas de Pasta Endodôntica à Base de Hidróxido de Cálcio?

Santos ES*, Gomes OP, Bridi EC, Peruzzo DC, França FMG, Lisboa Filho PN, Pascon FM, Kantovitz KR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: edilaine_ssoares@hotmail.com

Este estudo in vitro investigou o efeito antimicrobiano do dióxido de titânio (TiO₂) adicionado a medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio. Nanotubos de TiO₂ (≈20nm de diâmetro) foram adicionados a Calen e CalenPMCC (Paramonoclorofenolcanforado) nas concentrações de 0 (controle), 1 e 3% em peso. Teste de difusão em ágar foi realizado para E. Colli e E. Faecallis. Poços (2 x 5 mm) foram preparados em placas de Petri com BHI e 300 uL de cada inóculo (n=6). Clorexidina 0,12% (CLX) e solução salina foram utilizadas como controle positivo e negativo, respectivamente. Após incubação (24 h, 37°C, 5%CO₂), halos de inibição (HI) foram medidos com de paquímetro digital (mm) e avaliador calibrado. Os experimentos foram realizados em triplicata. Os dados foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilks, ANOVA, Tukey e Dunnet (α=0,05). CLX apresentou maiores valores de HI para as bactérias (p<0,05). Para E. Colli, CallenPMCC (4,27±0,85) apresentou os maiores valores HI diferindo de Callen (3,56± 0,50) (p=0,009). Considerando as concentrações de TiO₂, Callen+3%TiO₂ (4,60±0,35) e CallenPMCC+3%TiO₂ (4,87±1,03) diferiram do grupo sem TiO₂ (p=0,000). Callen+1%TiO₂ apresentou valores intermediários quando comparado aos outros grupos, independente da ausência (4,00± 0,45) ou presença de PMCC (4,50±0,54) (p>0,05). Para E. Faecallis, não houve a formação de HI nos grupos experimentais, apenas para a CLX (6,67±0,45).

Concluiu-se que a adição de 3% de TiO₂ às pastas Callen e CallenPMCC representa estratégia promissora na inibição do crescimento bacteriano para E.coli.

PN0017 Diagnóstico diferencial de lesões endodônticas/periodontais em dentes encaminhados para tratamento endodôntico

Bonvalente MC*, Cuculo FCC, Barroso EM, Toledo BEC, Pires JR, Camargo GACG, Souza AA, Zuza EP
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: marianabonvalente@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar o diagnóstico diferencial de lesões endodônticas/periodontais em dentes encaminhados para o tratamento endodôntico. A amostra foi constituída do total de 104 dentes. Foram avaliados índice de placa visível, profundidade de sondagem e sangramento à sondagem. A perda óssea foi verificada por meio de radiografias periapicais, sendo esta considerada em região de furca, em formato de J e periapical. Os dados foram coletados e analisados considerando cinco tipos de lesão para a determinação do diagnóstico: 1) lesão endodôntica primária; 2) lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário; 3) lesão periodontal primária; 4) lesão periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário e, 5) lesão combinada verdadeira. Os resultados mostraram que 63,3% dos pacientes procuraram o atendimento odontológico devido ao processo doloroso pulpar, o que condiz com o problema endodôntico. Foi observado que 6,3% da amostra apresentaram mobilidade dental, o que estaria mais relacionado ao comprometimento periodontal. Verificou-se que 72,1% dos dentes foram encaminhados para tratamento endodôntico por se tratarem realmente de problemas pulpares, porém verificou-se a presença do componente periodontal em 36,5% dos dentes.

Conclui-se que os dentes encaminhados para tratamento endodôntico apresentaram o fator desencadeante pulpar como o principal problema, entretanto, ressalta-se a necessidade do diagnóstico diferencial das lesões endodônticas/periodontais, para que o tratamento seja conduzido de forma completa.

PN0018 O Impacto do Microscópio Operatório Odontológico na Localização do Canal Mésio -Lingual em Primeiros Molares Superiores

Oliveira LO*, Soares AJ, Frozoni M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: liso1406@hotmail.com

O sucesso da terapia endodôntica depende da localização de todos os canais radiculares, e está baseado na limpeza físico-química minuciosa, desinfecção, modelagem e obtenção hermética com material biocompatível de todo o sistema de canais radiculares. Molares superiores geralmente apresentam três ou quatro canais radiculares localizados nas três raízes dentais. Variações anatômicas mostram a presença de um quarto canal em umas das raízes, normalmente a mesio vestibular, devido ao seu achatamento no sentido mesio distal. O objetivo do presente trabalho é avaliar clinicamente a prevalência do segundo canal mesio vestibular (MV2) em primeiros molares superiores (PMS) com e sem o uso do microscópio operatório (MO). Foram selecionados 180 PMS tratados endodônticamente, divididos em dois grupos: 90 PMS com tratamentos endodônticos realizados sem o uso do MO e 90 PMS com tratamentos endodônticos realizados com o uso do MO. A avaliação dos tratamentos endodônticos realizados, foram feitas através de análises das radiografias de cada elemento e de anotações feitas nas fichas clínicas de cada paciente que constavam o tratamento endodôntico realizados em PMS. Dos 90 dentes selecionados sem o uso do MO, 24 (26,66%) dentes foram localizados o canal MV2, enquanto 66 dentes (70,33%) não foram localizados; já os 90 dentes selecionados com o uso do MO 70 (77,77%) dentes foram localizados o MV2, enquanto em 20 (23,33%) não foram localizados o MV2.

O uso da magnificação é de extrema importância para localização do segundo canal mesio vestibular em primeiros molares superiores.

PN0019 Instrumento único x Múltiplos instrumentos: A influência da presença dos níveis bacterianos no resultado do tratamento endodôntico

Fonseca SCL*, Rodrigues RCV, Rôças IN, Siqueira Jr. JF, Gonçalves LS, Neves MAS
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: simone.loyola@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi correlacionar o nível de carga bacteriana após o preparo químico-mecânico (PQM), com os resultados de tratamentos endodônticos realizados por sistemas automatizados de instrumento único (Reciproc) ou múltiplo (BioRace). Foram selecionados 47 dentes unirradiculares com polpa necrosada e lesão perirradicular associada, com tratamento endodôntico realizado entre 1 a 2 anos. A quantificação bacteriana foi avaliada pelo método quantitativo PCR em Tempo Real (qPCR) e comparada com resultados clínicos e radiográficos de follow-up. Os canais foram divididos em 2 grupos, de acordo com o sistema de instrumentação empregado. As radiografias finais do tratamento endodôntico e de preservação foram avaliadas por endodontistas calibrados pelo índice periapical (PAI). Os dados clínicos e radiográficos, e a contagem microbiana foram analisados pelo programa estatístico SPSS, com nível de significância estabelecido em 5% (p<0,05).

De acordo com os resultados de follow-up 8,5% foram considerados doentes, 14,9% incertos e 76,6% curados. Empregando um critério rigoroso (doentes e os incertos) obteve-se 23,4%, enquanto que no critério tolerante (incertos e curados) alcançou-se 91,5%. Quanto ao tipo de sistema, não houve diferença significativa nos resultados de follow-up. Os níveis bacterianos após o PQM e os resultados dos tratamentos endodônticos com os dois sistemas mecanizados revelaram uma correlação, representando um importante avanço no conhecimento da determinação do limiar de níveis bacterianos para a doença endodôntica.

PN0020 Oximetria de Pulso em Polpas de Incisivos Centrais Superiores Submetidos ao Clareamento Dental Caseiro

Özkömür A*, Solda C, Lamberti P, Estrela C, Barletta FB
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: anelisevieceli@gmail.com

O trabalho objetivou avaliar o grau de saturação de oxigênio pulpar antes, durante e após o clareamento dental caseiro, por meio da oximetria de pulso. A amostra constituiu-se de 68 pacientes com faixa etária entre 19 e 36 anos (136 incisivos centrais superiores hígidos). Foi realizado o clareamento caseiro com o uso de moldeira individual por quatro horas diárias com peróxido de carbamida 10% durante 14 dias e avaliada a saturação de oxigênio pulpar em diferentes tempos: antes do clareamento (T0), imediato (após o primeiro uso) (T1), no sétimo dia de uso (T2), décimo quinto dia (após o último uso) (T3) e trinta dias após o término do clareamento dental (T4). A análise estatística utilizou o modelo de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE), teste de t de Student ($P < 0,05$) e correlação de Pearson. Observou-se redução na saturação de oxigênio pulpar de T0: 85,1% para T1: 84,9%, de T2: 84,7% para T3: 84,3% e posteriormente retorno do índice no T4: 85,0%. Durante o clareamento dental caseiro, houve uma redução gradual da saturação de oxigênio sendo estatisticamente significante ($P < 0,001$); porém, após 30 dias do término do clareamento dental, houve retorno similar ao basal.

O clareamento dental caseiro provocou uma diminuição no grau de saturação de oxigênio pulpar transitória reversível.

PN0021 Clinical Incidence of NiTi Files Separation with Rotary vs Reciprocating Kinematics: A Systematic Review and Meta Regression Analysis

Vieira RM*, Böttcher DE, Celeste RK, Gomes MS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: rosangela.vieira@acad.pucrs.br

Results from laboratory studies suggest that reciprocating motion may reduce the risk of torsional fracture and cyclic fatigue of endodontic NiTi files, compared to continuous rotation. This systematic review investigated whether available clinical evidence supports the hypothesis that reciprocating motion results in a lower incidence of NiTi files separation compared to the rotary kinematics in humans. PubMed, EMBASE, ISI Web of Science and Cochrane Library databases were searched. The main exposure was the kinematics (rotary or reciprocating), and the primary outcome was determined by the clinical incidence of NiTi files separation. The sources of heterogeneity were explored, and bi and multivariate logistic meta regression were carried out to calculate the pooled estimates - odds ratios (OR) and 95%CI. Thirty-seven studies were included in the meta regression. In the bivariate analysis, the rotary motion showed a higher incidence of file fracture compared to reciprocating kinematic. Multivariate models revealed that the number of uses of NiTi files in >1 teeth and clinicians operators were associated with a higher incidence of NiTi file separation, whereas the kinematics became non-significant.

Available evidence suggesting that reciprocating motion is associated with a lower clinical incidence of NiTi files separation compared to the rotary kinematics. Other clinical factors related to the operator, the number of uses of NiTi instruments and modern file alloys and designs showed to be more critical to prevent fracture than the type of kinematics.

PN0022 Avaliação do Sucesso do Tratamento Endodôntico por Meio de Estudo Prospectivo "in vivo" Utilizando o Conceito de Lima Única Rotatória

Almeida CN*, Bueno CES, Kato AS, Pinheiro SL, Fontana CE, Martin AS, Rocha DGP, Pelegrine RA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cassianona@hotmail.com

O tratamento endodôntico utilizando o conceito de lima única rotatória visa a simplificação da etapa do preparo dos canais. Este estudo prospectivo "in vivo" teve como objetivo avaliar o resultado do tratamento endodôntico em sessão única, em 50 molares com alguma alteração periapical radiográfica, usando o conceito de lima única rotatória. Os canais foram instrumentados com o sistema rotatório ProDesign Logic e irrigados durante todo o preparo com gel de clorexidina a 2% associado ao soro fisiológico. A seguir, a obturação endodôntica foi realizada com guta-percha e cimento a base de óxido de zinco e eugenol pela técnica de obturação de onda contínua de condensação e os dentes foram restaurados com resina composta. Para padronização das tomadas radiográficas inicial, final e de preservação, um molde de silicone pesada foi confeccionado e adaptado sobre o posicionador radiográfico. As avaliações clínico-radiográficas foram feitas por 2 avaliadores após os seguintes intervalos de tempo: 12 meses e 12 meses e 15 dias. O resultado do tratamento endodôntico foi classificado em escores: 1- Cura completa, 2- Cura incompleta e 3- Ausência de cura. Foi utilizado o teste não paramétrico Mann Whitney para a comparação dos escores. Os resultados mostraram cura completa (escore 1) em 60% dos casos e cura incompleta (escore 2) em 40%.

O conceito de lima única rotatória apresentou resultados promissores no preparo dos canais radiculares, tendo proporcionado um índice considerável de regressão das alterações periapicais.

PN0023 Avaliação da eficácia de 5 protocolos de irrigação na remoção de hidróxido de cálcio em cavidades de reabsorções internas simuladas

Campos GJ*, Kato AS, Bueno CES, Pelegrine RA, Fontana CE, Rocha DGP, Casonato Junior H, Martin AS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: jc.gabriela@gmail.com

Esse estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de 5 protocolos de irrigação na remoção de hidróxido de cálcio em cavidades de reabsorções internas simuladas. Dezoito dentes unirradiculares extraídos foram preparados até #50/05. Os dentes foram divididos longitudinalmente e as cavidades de reabsorção interna foram confeccionadas através de desmineralização ácida utilizando o ácido nítrico. Os mesmos dentes foram utilizados em todos os grupos. As cavidades e os canais radiculares foram preenchidos com uma pasta de hidróxido de cálcio e armazenados em estufa durante uma semana. Depois, foram realizados os protocolos: XP Endo Finisher (XPF), irrigação ultrassônica passiva (PUI), Easy clean em movimento recíprocante (ECR), Easy clean em rotação contínua (ECC) e irrigação convencional com seringa (IC). As soluções utilizadas foram o NaOCl 2,5% e EDTA 17% aquecidas. Imagens digitais das reabsorções internas foram obtidas. A quantidade de hidróxido de cálcio remanescente na reabsorção interna após irrigação foi pontuada. Foi aplicado o teste estatístico de Pearson para avaliação da calibração dos examinadores e o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis (Dunn) para as comparações entre os grupos amostrais. A maior remoção de hidróxido de cálcio foi observada no grupo XPF com diferença significante em relação a todos os outros grupos amostrais ($p < 0,0001$), IC e ECR tiveram os piores resultados sem diferença estatística entre eles.

A agitação das soluções irrigantes com XPF parece ser a melhor alternativa de remoção do hidróxido de cálcio em dentes com reabsorções internas.

PN0024 Avaliação do preparo dos canais radiculares com formato oval-achatado utilizando diferentes sistemas de instrumentação mecanizada

Marchiori M*, Kirchhoff AL, Fariniuk LF, Leonardi DP, Tomazinho FSF, Baratto-Filho F, Mello I
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: monique_marchiori@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as variações de volume, área de superfície e espessura de dentina após procedimentos de instrumentação com ProTaper Next (PTN), WaveOne (WO), Twisted File Adaptive (TFA) e Self-Adjusting File (SAF) em sistemas de canais radiculares oval-achatados. Setenta e dois incisivos inferiores foram aleatoriamente divididos em 4 grupos ($n=18$) de acordo com o sistema de instrumentação utilizado: PTN, WO, TFA e SAF. O escaneamento com micro-tomografia computadorizada foi realizado antes e após a instrumentação e as mensurações de aumento de volume e área de superfície, assim como alterações na espessura da dentina foram obtidos por meio de softwares específicos. Os dados foram analisados por teste t de student, ANOVA e teste de Games-Howell. Todos os sistemas produziram um aumento significativo no volume e na área de superfície ($P < .05$); O PTN produziu significativamente maiores aumentos de volume do que TFA e SAF, WO e TFA produziram aumentos maiores do que SAF ($P < .05$); PTN e WO produziram aumentos significativamente maiores na área de superfície do que TFA e SAF ($P < .05$); com relação a espessura da dentina, alterações significativas foram encontrados apenas na porção 8 mm nos grupos PTN (distal, 8 mm, $P = 0,02$) e WO (mesial, 8 mm, $P = 0,04$).

Pode-se concluir que independente do sistema de instrumentação utilizado, ocorreu aumento de volume e área de superfície em todos os grupos.

PN0025 Influência da configuração e do tratamento de superfície com micro-abrasão de pinos de fibra de vidro na força adesiva à dentina radicular

Zamperlini TP*, Rocha DGP, Bueno CES, Pinheiro SL, Kato AS, Martin AS, Fontana CE, Pelegrine RA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: pessottizamperlini@yahoo.com.br

Vários fatores podem melhorar a retenção do pino de fibra de vidro à dentina radicular, sendo assim avaliamos a influência da configuração do pino de fibra de vidro e da micro-abrasão na sua resistência a tração quando cimentado com cimento resinoso auto-adesivo, para isso utilizamos quarenta pré-molares humanos que tiveram suas coroas seccionadas, mantendo-se o comprimento das raízes em 15mm, estas foram então incluídas em resina acrílica, receberam tratamento endodôntico e foram armazenadas por 24 horas em calor úmido, após este período receberam preparo para pino com 10mm de profundidade e foram aleatoriamente distribuídas para quatro grupos: grupo RSM: pino serrilhado sem micro-abrasão; grupo RM: pino serrilhado com micro-abrasão; grupo ESM: pino liso sem micro-abrasão e grupo EM: pino liso com micro-abrasão, foram cimentados com cimento resinoso auto-adesivo e mantidas por 24 horas em calor úmido, após este período foram submetidas ao teste de tração em máquina de ensaio universal regulada a velocidade de 0,5mm/min até a falha, os dados obtidos em Newtons foram tabulados e submetidos a análise estatística Anova (Tukey) com nível de significância em $p < 0,05$, as médias e desvios foram: grupo RSM: 213,05 (117,41), grupo RM: 206,80 (58,13), grupo ESM: 265,08 (143,89) e grupo EM: 227,87 (109,18), não havendo diferença estatisticamente significante entre os grupos ($p=0,6607$).

As duas configurações de pinos de fibra de vidro obtiveram desempenho semelhante e a micro-abrasão não influenciou na sua resistência a tração quando cimentado com cimento resinoso auto-adesivo

PN0026 Estudo ex vivo de diferentes protocolos de irrigação final na desinfecção do biofilme maduro do sistema de canais radiculares

Amorim JS*, Bueno CES, Fontana CE, Martin AS, Rocha DGP, Pelegrine RA, Kato AS, Pinheiro SL
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: amorim.jonathan@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de diferentes protocolos de irrigação final na desinfecção do biofilme maduro do sistema de canais radiculares (SCR). Foram utilizadas 60 raízes méso vestibulares de molares inferiores humanos extraídos que foram contaminadas com cepa padrão *Enterococcus faecalis* durante 21 dias. Foi feita uma coleta inicial (S1) de contagem bacteriana. As raízes foram divididas em 6 grupos (n=10) aleatoriamente para realizar a irrigação final: grupo 1: hipoclorito de sódio + irrigação manual; grupo 2: hipoclorito de sódio + irrigação com ultrassom; grupo 3: hipoclorito de sódio + easy clean; grupo 4: soro fisiológico + irrigação manual; grupo 5: soro fisiológico + ultrassom; grupo 6: soro fisiológico + easy clean. Após a irrigação final de cada grupo foi feita a segunda coleta (S2) no interior dos canais com cone de papel. Os resultados foram analisados no Programa Biostat 4.0. Foi feito o teste de normalidade de D' Agostino. A amostra apresentou comportamento não normal. Os resultados foram submetidos ao teste não paramétrico de Wilcoxon e Friedman com nível de significância de 5%. Com exceção do soro ativado pela irrigação ultrassônica passiva, todos os outros protocolos de irrigação final acarretaram redução significativa da microbiota presente no sistema de canais radiculares (p<0.05).

Constatou-se que o instrumento utilizado para agitação da substância irrigadora não influencia na redução do biofilme do sistema de canais radiculares, mas sim a solução irrigadora.

PN0027 Resistência à fadiga cíclica de novos instrumentos recíprocos modificados por tratamento térmico

Hamasaki SK*, Mahara NT, Matta ACG, Soares AJ, Frozoni M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: silviakaoru@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência à fadiga cíclica de três instrumentos recíprocos com tratamento térmico em canais com curvaturas de 90°. Foram utilizadas sessenta limas recíprocas novas divididas em seis grupos, sendo elas Recipro Blue, Wave One Gold e Prodesign R. As limas foram acionadas em dois canais artificiais metálicos curvos diferentes, medindo 1,5 mm de largura, 20 mm de comprimento, 3,5 mm de profundidade; o Canal A com raio de curvatura de 1,91mm (comprimento de arco de curvatura de 3mm) e o Canal B com raio de curvatura de 3mm (comprimento de arco de curvatura de 4,71mm). Após execução do teste de fadiga cíclica, o tempo até ocorrer ruptura foi gravado, e o cálculo do número de ciclos até a fratura foi realizado. Os valores médios e os desvios padrões foram calculados e os dados foram submetidos a teste Anova, seguido do Post-Hoc Tukey, com nível de significância estabelecida em 95%. A lima Prodesign R apresentou resultados estatisticamente melhores em comparação com os sistemas Wave One Gold e Recipro Blue, independente do Canal testado (p<0,05).

Portanto, as limas Prodesign R apresentaram maior número de ciclos até a fratura maior, ou seja, foram mais resistentes a fadiga cíclica, do que as limas Wave One Gold e Recipro Blue, independentemente do canal testado.

PN0028 Influência de três técnicas de irrigação final na resistência de união de cimentos endodônticos

Gonçalves BLL*, Trandafilov AAS, Maia Filho EM, Bauer JRO, Carvalho CN
Odontologia Integrada - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: brunalais25@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de três técnicas de irrigação final, tais como irrigação convencional com agulha e seringa (IC), irrigação ultrassônica passiva (PUI) e irrigação com ativação de lima XP Endo Finisher (XP) na resistência de união (RU) à dentina radicular de dois cimentos endodônticos: AH Plus (AH) ou EndoSequence BC Sealer (BC). Noventa raízes palatinas de primeiros molares superiores permanentes extraídos de humanos foram preparados com instrumentos recíprocos de NiTi sob irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% e divididos em 6 grupos (n=15): IC, PUI ou XP e com o cimento endodôntico (BC ou AH). Foram obtidas três fatias de cada raiz, e foi realizado o teste de push-out para avaliação da RU e análise de falha por meio de lupa estereoscópica. Para análise dos dados, realizou-se o teste Kruskal-Wallis, com comparação dois a dois utilizando o teste de Mann-Whitney para avaliar diferenças na resistência de união entre as técnicas de irrigação, entre os terços e a interação Cimento X Irrigação, e o teste de Mann-Whitney para avaliar as diferenças entre os cimentos. O método de irrigação PUI apresentou maiores valores de RU, no entanto, não apresentou diferença significativa em comparação ao sistema XP (p>0,05). AH Plus mostrou maiores valores de RU em relação ao cimento BC (p<0,05). A RU do terço apical mostrou menores valores de RU (p<0,001).

A irrigação com PUI está associada a uma maior RU quando comparada com a irrigação convencional. AH mostrou maior RU que BC independente do tipo de irrigação.

PN0029 Mecanismos biológicos associados a necrose pulpar assintomática em indivíduos com anemia falciforme: um estudo de coorte prospectivo

Costa CPS*, Thomaz EBAF, Ribeiro CCC, Souza SFC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: cyrenepiazer@hotmail.com

Explorar os mecanismos biológicos envolvidos na associação entre Necrose Pulpar Assintomática (NPA) e Anemia Falciforme (AF), após seis anos de prospecção. Foram selecionados na Supervisão de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão 140 indivíduos com AF maiores de 16 anos, com pelo menos um dente hígido, sem históricos de parestesia do nervo alveolar inferior nos últimos seis meses, traumatismos dentários ou doença periodontal. No seguimento, observou-se 125 indivíduos sem NPA e 15 com NPA. Número de crises falcêmicas no último ano (N° CFs/ano), porcentagem de saturação de oxigênio arterial (%SaO2) corpórea e co-morbididades (CoM) foram testadas como mecanismos envolvidos na associação NPA-AF. N° CFs/ano e %SaO2 foram consideradas variáveis mediadoras, e CoM (cardiopatas, alterações hepáticas, diabetes mellitus tipo-2 e lesões osteoarticulares), a variável latente explicativa. O modelo teórico proposto foi analisado por meio da Modelagem com Equações Estruturais. As prevalências das variáveis entre os grupos com e sem NPA foram comparadas pelos testes t de Student ou exato de Fisher (alfa=0,05). A NPA foi associada à presença de CoM (CPF=1.115; p=0.032). Entretanto, essa associação não foi mediada pelo N° CFs/ano (CPF=0.127; p=0.596), nem pela %SaO2 corpórea (CPF=-0.102; p=0.485). As prevalências de lesões osteoarticulares (p=0.009) e óbitos (p<0.001) foram maiores em indivíduos com NPA.

As CoM, principalmente as lesões osteoarticulares, aumenta a prevalência de NPA em dentes hígidos de falcêmicos. A NPA pode ser considerada um indicador de letalidade da AF.

Apoio: FAPs - FAPEMA - 00666/14

PN0030 Capacidade de remoção de smear layer de protocolos que utilizam a XP Endo Finisher na irrigação final de canais radiculares

Silva TQM*, Pereira SMS, Nelson-Filho P, Silva LAB, Carvalho CN, Barros AFH, Rizzi CC, Maia Filho EM
Odontologia Integrada - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: dr.thiagoquirino@gmail.com

Este estudo avaliou a eficácia da XP-Endo Finisher (XP) na remoção de smear layer em canais radiculares, comparando diferentes protocolos de irrigação no tratamento endodôntico. Setenta e dois dentes unirradiculares humanos foram aleatoriamente divididos em 6 grupos (n=12). Após serem instrumentados foram submetidos a diferentes protocolos de irrigação final variando o irrigante (EDTA e água destilada - AD) e a forma de ativação do irrigante (Lima manual, irrigação ultrassônica passiva - PUI e XP) formando os grupos: G1-Controle (ADW/lima manual), G2-Edta/lima manual, G3-Edta/PUI, G4-Edta/XP, G5-AD/PUI e G6-AD/XP. Utilizando imagens obtidas por microscopia eletrônica de varredura, foram atribuídos escores da qualidade de remoção da smear layer nos túbulos dentinários (0: totalmente expostos, 1: parcialmente cobertos e 2: totalmente cobertos) nos terços apical, médio e cervical utilizando. Os dados foram analisados empregando os testes de Kruskal-Wallis, seguido de comparações dois a dois pelo teste de Dunn (α=5%). Os grupos que empregaram EDTA revelaram os menores escores nos três terços avaliados (p<0,05), não sendo possível evidenciar diferença significativa entre eles (p>0,05)

O uso do XP-Endo Finisher não foi capaz de aumentar a eficiência do EDTA na remoção de smear layer em canais radiculares.

PN0031 Precisão de um novo software na determinação do comprimento do trabalho do canal radicular. Estudo ex vivo

Segato AVK*, Piasecki L, Nuñovero MFI, Silva-Neto UX, Westphalen VPD, Gambarini G, Carneiro E
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: akodontologia@gmail.com

Determinar precisamente o comprimento de trabalho (CT) do canal radicular é fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo desse estudo foi investigar a precisão do software 3D Endo (Dentsply, Sirona, Salzburg, Austria) na determinação do CT do canal radicular em dentes extraídos e compará-lo com outro software a partir de imagens obtidas por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Após aprovação do comitê de ética e pesquisa sob o parecer 2348485, 30 pré-molares inferiores foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Os dentes foram aleatoriamente alocados em alvéolos dentários de uma mandíbula seca e submetidos à TCFC (Scanora 3D), FOV 60 x 60 mm e voxel de 0.133-mm³. As imagens obtidas foram manipuladas por um único endodontista experiente. A medida do bordo de referência coronal até o forame apical foi adquirida pelo software OnDemand 3D (Cybermed, Seoul, Korea) e registrada como comprimento convencional (CC) do dente. Através do software 3D Endo duas medidas foram registradas, comprimento sugerido (3D-CS) pelo software e o comprimento ajustado pelo operador (3D-CAO). Após 30 dias as medições foram repetidas. Os dentes foram acessados e o comprimento real foi registrado (padrão ouro). Não houve diferença em relação a média das medidas (p>0,05). As medidas obtidas pelos softwares apresentaram alta confiabilidade. A porcentagem das medições que ficaram entre ±0,5mm (aceitáveis) foi de 86,6% para 3D-CS, 80% para 3D-CAO e 73,3% para CC.

A determinação do CT pelo software 3D Endo é confiável e similar ao software convencional.

PN0032 Efetividade da irrigação ultrassônica passiva no reparo periapical e na desinfecção do canal radicular: uma revisão sistemática

Rover G*, Teixeira CS, Belladonna FG, Herrera DR, De Deus G, Fidalgo TKS, Silva EJNL
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: gb_rover@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da irrigação ultrassônica passiva (IUP) em comparação à irrigação não ativada (INA) no reparo periapical e na desinfecção do canal radicular. Uma busca sistemática sem restrições foi realizada por 2 revisores independentes nas seguintes bases de dados: PubMed, Scopus, Cochrane, Web of Science, Science Direct e Open Grey. Também foram efetuadas buscas manuais nas principais revistas de endodontia e nas listas de referências dos estudos selecionados. Foram incluídos somente ensaios clínicos que compararam o sucesso clínico da IUP e da INA e os resultados da desinfecção do canal radicular. O risco de viés de cada estudo foi avaliado com base na ferramenta da Cochrane Collaboration para avaliação de viés. Um total de 346 estudos não duplicados foram identificados na busca. Foram considerados elegíveis: 1 estudo que verificou a taxa de sucesso clínico através de avaliação radiográfica do reparo periapical; e 2 estudos que avaliaram a desinfecção do canal radicular por meio do crescimento bacteriano. Os três estudos foram classificados como baixo risco de viés. O estudo que avaliou o reparo periapical não apresentou diferença estatística entre IUP e INA. Os demais estudos selecionados apresentaram resultados inconclusivos em relação à desinfecção do canal radicular quando as técnicas de IUP e INA foram comparadas.

Com base nos achados desta revisão sistemática, não foi encontrada evidência clínica de melhora no reparo periapical e na desinfecção do canal quando foi utilizada IUP em comparação com a INA.

Apoio: CAPES

PN0033 Avaliação da resistência de união dos cimentos endodônticos AH Plus e Endosequence à parede dentinária intra radicular

Aguiar PF*, Bueno CES, Martin AS, Pelegrine RA, Kato AS, Oliveira JC, Melo JC, Fontana CE
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: pamelafreitasaguiar@gmail.com

Este estudo comparou, ex vivo, a resistência à adesão do cimento biocerâmico, Endosequence, e do cimento resinoso, AH Plus, com as paredes intra radiculares através do teste de push-out. Para tanto, utilizou-se 27 pré-molares inferiores divididos em três grupos: Endosequence, AH Plus com técnica do cone único e AH Plus com a técnica da onda contínua de condensação. Todos os dentes foram instrumentados até a lima Protaper Next X3 (30.07), irrigados com hipoclorito de sódio a 2,5% e, posteriormente, obturados com os respectivos cones e cimentos, de acordo com cada grupo. Após 7 dias em ambiente com umidade relativa do ar de 100% a 37°C as raízes foram seccionadas no ISOMET com espessura de 1 mm, o 1° e o 2° corte de cada terço radicular no sentido cervico-apical foram utilizados para o teste. Os resultados denotaram diferença significativa entre o Endosequence e o AH Plus por meio da técnica de onda contínua (p=0,008), entretanto quando obturado com cone único não foi constatada diferença (p=0,131), além disso identificou-se que a força de adesão é significativamente afetada pelo terço radicular. A análise do modo de falha revelou predominância do tipo mista independente da técnica ou cimento.

Dentro das limitações deste estudo pôde-se afirmar que os cimentos testados são similares em relação à adesividade quando utilizados pela técnica do cone único.

PN0034 O hipoclorito de sódio causa mais dor que a clorexidina após tratamento endodôntico? Revisão sistemática e meta-análise

Jacob VP*, Martins CM, Machado NES, Giopatto BV, Batista VES, Marsicano JA, Mori GG
Faculdade de Odontologia de Presidente P - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: vanessa_jacob@icloud.com

O propósito desta revisão sistemática e meta-análise foi analisar a ocorrência de dor pós-operatória no tratamento endodôntico após o uso de duas diferentes soluções irrigadoras: hipoclorito de sódio e clorexidina. Este estudo foi conduzido de acordo com os critérios Cochrane para confecção de revisão sistemática e meta-análise de estudos clínicos randomizados e conforme os itens estabelecidos pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Esta pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, SCOPUS e Cochrane Library até fevereiro de 2018 para responder a questão do trabalho (PICO): Poderia o hipoclorito de sódio causar mais dor pós-operatória que a clorexidina em dentes submetidos ao tratamento endodôntico? O desfecho principal foi avaliar a dor pós-operatória após 24 horas. Primeiramente, foram selecionados 785 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, três estudos clínicos randomizados enquadraram-se nos critérios e dois foram submetidos à meta-análise. A análise desses artigos, bem como os resultados da meta-análise demonstraram não haver diferença entre as soluções irrigadoras quando a dor pós-operatória é avaliada.

Na literatura especializada, há poucos artigos publicados sobre o assunto estudado; assim, faz-se necessário novos estudos clínicos randomizados para auxiliar na tomada de decisão clínica.

PN0035 Avaliação Quantitativa da Extrusão Apical de Debris de 2 Sistemas Reciprocantes

Amaral AP*, Limongi PBOC, Kato AS, Martin AS, Pelegrine RA, Fontana CE, Bueno CES, Pinheiro SL
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: dessapinho@hotmail.com

O objetivo do estudo foi analisar quantitativamente a extrusão apical de debris *in vitro* utilizando diferentes sistemas reciprocantes. Quarenta e dois pré-molares inferiores com canais únicos e comprimentos iguais foram instrumentados com ProDesign R e Reciproc Blue (n=21). Foram realizadas três pesagens consecutivas dos tubos Eppendorf secos, a fim de obter um peso médio inicial. Em seguida, cada dente foi preso a um tubo e o mesmo instrumentado pelo sistema correspondente ao grupo. Os tubos foram armazenados em uma estufa a 70°C por 5 dias e, em seguida, pesados novamente para obter o peso médio final dos tubos com os debris extruídos, após a instrumentação. Os resultados foram obtidos pela diferença dos pesos médio final e inicial dos tubos e analisados estatisticamente por meio do teste de normalidade Shapiro-Wilk. A amostra apresentou comportamento não-normal. Foi aplicado o teste de Mann Whitney com nível de significância de 5%. Não houve diferença significante na extrusão de debris entre os sistemas ProDesign R e Reciproc Blue (p=0.7557).

A extrusão de debris foi quantitativamente semelhante para os dois sistemas reciprocantes avaliados.

PN0036 Influência da redução oclusal na ocorrência da dor pós-operatória após tratamento endodôntico: um estudo clínico controlado e randomizado

Viana ECB*, Lopes LPB, Nunes EC, Hanan ARA, Marques AAF, Herkrath FJ, Sponchiado-Júnior EC
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: elizbarbosa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da redução oclusal na ocorrência da dor pós-operatória após tratamento endodôntico realizado com um sistema de instrumentação recíprocante, por meio de um estudo clínico prospectivo, randomizado e duplo cego. Foram selecionados 78 pacientes, idade média 28 anos, divididos aleatoriamente em 2 grupos, com indicação de tratamento endodôntico em dentes molares diagnosticados com Pulpite Irreversível. No grupo intervenção (RO), foi realizado o tratamento endodôntico com posterior redução oclusal. No grupo controle (SRO), foi realizado o tratamento endodôntico sem redução oclusal. Todo o tratamento foi realizado em sessão única pelo mesmo operador. A avaliação da dor foi realizada nos intervalos de 6, 24 e 72 horas após o tratamento endodôntico através duas escalas de aferição de dor: a de descrição verbal (VRS) e a numérica discreta (NRS). Os dados foram analisados pelo programa STATA® pelos testes de Mann-Whitney, Qui-quadrado e exato de Fisher. No grupo RO, 71,1% (n=27) relataram dor pós-operatória e no grupo SRO, 67,5% (n=27). Na avaliação com 6h, 21 indivíduos relataram dor no grupo RO e 24 no grupo SRO (p=0,672). Com 24 horas esse quantitativo foi 18 e 19 (p=0,991) e com 72 horas 8 e 4 (p=0,219), respectivamente. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na intensidade de dor pós-operatória entre os grupos em 6 (p=0,547), 24 (p=0,987) e 72 horas (p=0,176) tanto para a escala VRS quanto para a NRS.

A redução oclusal não influenciou na dor pós-operatória nos dentes com pulpite irreversível.

PN0037 Avaliação da eficácia anestésica da articaína e lidocaína para bloqueio do nervo alveolar inferior em pacientes com pulpite irreversível

Verde GMFL*, Cunha RS, Martin AS, Pelegrine RA, Rocha DP, Pinheiro SL, Fontana CE, Bueno CES
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: gisellelimaverde@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a efetividade anestésica da articaína e lidocaína na anestesia de molares inferiores com pulpite irreversível após bloqueio nervo alveolar inferior. Antes do experimento, cada tubete de solução anestésica foi mascarado com capas de alumínio para que no ato da anestesia o operador não soubesse qual solução anestésica estava utilizando. Cada paciente foi anestesiado pela técnica de bloqueio do nervo alveolar inferior, com 2 tubetes de 1,8ml de solução de lidocaína 2% 1:100.000 ou articaína 4% 1:100.000. Após 05 minutos da injeção, foi realizada cirurgia de acesso no dente envolvido no experimento e o paciente foi instruído a relatar qualquer dor sentida durante o procedimento. O sucesso da analgesia foi definido como a possibilidade de acessar a câmara pulpar sem qualquer dor ou desconforto. Verificou-se que uma parte dos pacientes, mesmo após receberem anestesia, se referiram à sensação de dor, enquanto que uma porcentagem menor (45%) dos pacientes (18) não reportaram dor. Já com o uso da articaína observou-se um comportamento inverso, onde apenas 11 pacientes (27,50%) reportaram dor enquanto que a maioria (72,50%) dos pacientes (29) não reportaram dor. Essa inversão foi apontada pelo teste estatístico de qui-quadrado como significativa, com indícios (p<0,05) da existência de associação entre solução utilizada e dor.

Pôde-se concluir, neste estudo, que a articaína foi estatisticamente mais eficaz do que a lidocaína.

PN0038 Eficácia antibiofilme e dissolução de tecido orgânico de novas substâncias para uso na irrigação de canais radiculares

Chávez-Andrade GM*, Torres FFE, Rabello AP, Faria G, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA. E-mail: gissellemcandrad@foar.unesp.br

A solução irrigadora endodôntica ideal deve apresentar atividade antimicrobiana/antibiofilme e capacidade de dissolução de tecido orgânico. Substâncias químicas são propostas como alternativa ao uso do hipoclorito de sódio (NaOCl). As soluções de hipoclorito de cálcio (Ca(OCl)₂) 2,5%, dicloridrato de oclenidina (OCT) 0,2%, Oclenisept® (OCTS) e N-Acetilcisteína (NAC) 2,5% foram avaliadas, em comparação ao NaOCl 2,5%. A dissolução de tecido pulpar bovino foi avaliada após 10 min de contato com as soluções em duas temperaturas (25 e 37°C). A atividade antimicrobiana sobre biofilme mono- e dual-espécies de *E. faecalis* e/ou *C. albicans* foi avaliada pelo ensaio de cristal violeta, para quantificar a redução da biomassa do biofilme (após 5 e 10 min). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA/Tukey e ANOVA Two-way/Bonferroni ($\alpha=0,05$). NaOCl dissolveu um maior percentual de tecido pulpar, seguido por Ca(OCl)₂ ($p<0,05$), nas duas temperaturas avaliadas. A temperatura de 37°C favoreceu a ação do NaOCl, Ca(OCl)₂ e NAC. NaOCl foi mais efetiva na redução da biomassa, nos dois períodos avaliados ($p<0,05$). Dentre as novas substâncias, Ca(OCl)₂ foi mais efetiva sobre os biofilmes de *E. faecalis* (5 e 10 min) e dual-espécies (5 min), e NAC teve maior atividade antibiofilme sobre *C. albicans*.

Conclui-se que solução de hipoclorito de sódio a 2,5% apresenta maior eficácia antibiofilme e de dissolução de tecido pulpar. As novas substâncias apresentam potencial para uso como irrigantes alternativos ao NaOCl ou irrigantes auxiliares.

Apoio: CAPES - 1676671

PN0039 Análise epidemiológica e avaliação da necessidade de tratamento endodôntico entre indígenas das etnias Sataré-Mawé e Tikuna

Oliveira PY*, Caires NCM, Vieira LQ, Brito LCN, Ribeiro Sobrinho AP UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. E-mail: patiioliveira@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico de saúde bucal de indígenas das etnias Sataré Mawé que vivem em Barreirinha-AM e Tikuna, residente em área urbana de Manaus-AM, além de caracterizar a necessidade de tratamento endodôntico entre as duas etnias. Participaram do estudo 138 indivíduos, sendo 98 pertencentes à etnia Tikuna e 40 Sataré-Mawé; distribuídos nos grupos etários de 7 a 75 anos. Observou-se em ambas as etnias uma prevalência de carie muito alta. Para a etnia Sataré-Mawé na faixa etária de 7 a 12 anos o CPO-d (número médio de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados), apresentou valor médio de 3.17. Comparando-se o índice CPO-d e a necessidade de tratamento endodôntico em cada uma das etnias, verificou-se que estas variáveis estão correlacionadas, já que à medida que o CPO-d aumenta, as chances de necessidade de tratamento endodôntico também aumentam. Os Sataré-Mawé apresentaram maior prevalência de necessidade de tratamento endodôntico quando comparado aos Tikuna. A associação de comorbidades e necessidade de tratamento endodôntico foi evidenciada somente na etnia Tikuna, e em apenas um caso houve a correlação desta necessidade à presença de Diabetes Mellitus.

Enfatiza-se a necessidade de ampliação do acesso à saúde bucal nestas comunidades, levando-se em conta o acesso geográfico, as barreiras tecnológicas, ambientais, linguísticas e culturais.

Apoio: UFMG

PN0040 Difusão de íons hidroxila e atividade antibiofilme de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio associada a óleos essenciais

Silva ECA*, Vital PC, Chávez-Andrade GM, Castro-Núñez GM, Rached GPCA, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA. E-mail: evelin.carine.alves@gmail.com

Hidróxido de cálcio (HC) é usado como medicação intracanal (MIC) devido a seu efeito antibacteriano e capacidade de difusão de íons hidroxila. Óleos essenciais podem ser associados para melhorar sua eficácia antibacteriana sobre microorganismos resistentes. A capacidade de difusão de íons hidroxila e atividade antibiofilme de MIC à base de hidróxido HC em associação aos óleos Thyme a 2% (TH) e Lemongrass a 2% (LE) foram avaliados, em comparação às associações com paramonoclorofenol canforado (PMCC) e clorexidina a 0,4% (CLX). As MICs avaliadas foram: Calen® (HC), HC+LE, HC+TH, Calen PMCC® (HC+PMCC) e HC+CLX. A difusão de íons hidroxila foi avaliada após preenchimento de canais radiculares de dentes bovinos pelas MICs. A análise de pH foi realizada nos períodos de 1, 3, 7, 14, 21 e 28 dias. A avaliação da atividade antibiofilme foi realizada por meio do teste de contato direto (TCD) sobre biofilme de *Enterococcus faecalis* formado em blocos de dentina radicular bovina. A análise foi realizada pela contagem de UFC mL⁻¹. Os dados foram analisados por meio dos testes ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores de pH de todas as MICs avaliadas foram similares durante todo o período experimental, sem diferença estatística entre elas a partir do 7º dia ($P>0,05$). Todas as MICs promoveram diminuição da contagem bacteriana sobre biofilme de *E. faecalis* ($P>0,05$) em comparação ao C+ ($P<0,05$).

Conclui-se que Thyme e Lemongrass associados ao HC (Calen®) possibilitam a difusão de íons hidroxila, mantendo o pH alcalino, e demonstrando atuação sobre biofilme de *E. faecalis*.

PN0041 Medida da acidez e alcalinidade de pastas endodônticas associadas à Aloe vera

Alves NCC*, Pereira-Junior J, Almeida AC, Silva MCFC, Romeiro K, Albuquerque DS, Cardoso JC, Ribeiro MAG Núcleo de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE. E-mail: nayanecc@gmail.com

O objetivo desse estudo foi mensurar acidez e alcalinidade de pastas endodônticas à base de hidróxido de cálcio e iodoformio associada a *Aloe vera*. O veículo utilizado foi a água destilada. Os grupos experimentais foram divididos em GA: *Aloe vera*, GH: Ca(OH)₂; GI: Iodoformio; GAH: *Aloe vera* + Ca(OH)₂; GAI: *Aloe vera* + Iodoformio; GHI: Ca(OH)₂ + Iodoformio; GAHI: *Aloe vera* + Ca(OH)₂ + Iodoformio. As pastas foram colocadas em recipiente estéril, hermético, em seguida armazenada em estufa a 37° C e retirada somente para realizar as leituras por meio do pHmetro nos períodos de 0,3, 1, 2, 3, 7, 14, 21, 28 dias. Os valores médios obtidos foram submetidos ao teste estatístico de ANOVA Two-Way e Pós-Teste Bonferroni ao nível de significância de 5%. Os grupos GAH e GAHI mantiveram o pH alcalino em todo o período do experimento com valores de 10,96-13,14 e 10,33-13,23, respectivamente. Contrariamente, a associação do GAI manteve o pH ácido em todos os períodos avaliados no próprio grupo ($p>0,05$).

As pastas formadas por hidróxido de cálcio apresentaram-se alcalina em todos os períodos analisados. O iodoformio apresentou pH médio alcalino com valor de 7,42, porém a partir do 14º dia o meio tornou-se ácido. As pastas formadas pela Aloe Vera isolada ou associada ao Iodoformio apresentou pH médio ácido nos GA (5,81), GAI (4,43).

PN0042 Análise, por microtomografia computadorizada, da centralização e limpeza de dois sistemas de lima de NiTi e da XP-Endo Finisher

Zuim K*, Bueno CES, Kato AS, Fontana CE, Rocha DGP, Marceliano-Alves MFV, Figueiredo VR, Martin AS Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC. E-mail: karinzuim@gmail.com

O objetivo desse experimento ex vivo foi avaliar, por meio de microtomografia computadorizada (micro-ct), a capacidade de centralização e limpeza de dois sistemas de lima de níquel-titânio, Protaper Next (PN) e HyFlex EDM (HEDM), associados a outra lima, XP Endo Finisher (XPEF), para qualificar a limpeza do sistema de canais sob ação de hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% a 35°C e 45°C. Foram instrumentados 40 canais mesiais de molares inferiores, previamente radiografados e escaneados, com curvatura entre 20° e 35°, segundo Schneider, e divididos aleatoriamente em 2 grupos experimentais: grupo PN e grupo HEDM. O preparo dos canais, na mesma raiz, porém alternando os canais, seguiu a sequência de cada sistema sendo PN até a lima 25.06, HEDM até 25.08 e irrigação com volume total de 40ml de NaOCl 2,5% e 3ml de solução de EDTA 17%. Análise da centralização e quantidade de debris deixados após a instrumentação deu-se por nova micro-ct. Os dentes foram subdivididos em dois novos grupos: XPEF sob ação de NaOCl 2,5% a 35°C e NaOCl 2,5% a 45°C; micro-ct adicional foi realizada e imagens comparadas. Análise estatística foi elaborada pelo teste de normalidade D'Agostino-Pearson e hipóteses nula pelo teste de Mann-Whitney.

Os resultados mostraram que não houve diferença estatística entre os sistemas PN e HEDM ($P>0,05$) mas entre a XPEF sob ação do NaOCl 2,5% em diferentes temperaturas, sim ($P<0,05$). Pôde-se concluir que esses sistemas rotários apresentaram, nesse grupamento dental, resultados semelhantes em relação a centralização e limpeza e que o NaOCl 2,5% a 45°C potencializa a capacidade de limpeza.

PN0043 Avaliação das causas da dor pós-operatória nos tratamentos endodônticos realizadas por alunos do programa de pós-graduação em Endodontia

Lantyer COD*, Martin AS, Pelegrine RA, Fontana CE, Bueno CES, Villela AM, Ruivo LM, Kato AS Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC. E-mail: claudjane@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar as causas da dor pós-operatória nos tratamentos endodônticos, realizados por alunos do programa de pós-graduação em Endodontia, no período de Junho de 2016 a dezembro de 2017. Foram utilizados 998 prontuários de atendimentos dos alunos de especialização em Endodontia da Entidade de Ensino UNINGÁ- Salvador, com o devido TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO assinado pelos pacientes. Inclui-se no estudo, todos os dentes submetidos ao tratamento endodôntico, seguindo o mesmo protocolo clínico. Foram avaliadas as seguintes variáveis clínicas: Idade, Gênero, Dente tratado, Tipo de tratamento, Diagnóstico pulpar, Diagnóstico perirradicular, Número de sessões, Sintoma prévio, Acidentes, Sistema de instrumentação utilizado, Extravasamento de cimento, Dor pós - operatória. Avaliou-se a presença de sintomatologia 24 horas após o tratamento endodôntico, através de ligação telefônica, questionando presença de dor, e em caso afirmativo foi criada uma escala verbal, que seguiu os seguintes critérios: 0- ausência de dor, 1- dor leve, 2- moderada, 3- severa. Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos: Teste Exato de Fischer e/ou de Pearson para $p<0,05$. Os resultados demonstraram que 8,6% dos pacientes relataram sentir dor pós - tratamento, sendo que 50% relataram sentir dor leve , 47,7% dor moderada e 2,3% sinalizaram dor severa. Os resultados mostraram que as variáveis : Tratamento em sessões múltiplas, Sintoma prévio de dor, Retratamento endodôntico, Dentes com lesão periapical e os Molares superiores apresentaram alto risco para a dor pós-operatória, porém Sintoma Prévio foi a única que apresentou diferença estatisticamente significativa em relação à presença de dor pós-tratamento endodôntico. Com base nos resultados apresentados, os casos de sessão múltipla, retratamento, dentes com presença de lesão periapical e molares superiores necessitam de mais atenção, pois foram os que apresentaram maior índice de dor pós-operatória.

Com base nos resultados apresentados, os casos de sessão múltipla, retratamento, dentes com presença de lesão periapical e molares superiores necessitam de mais atenção, pois foram os que apresentaram maior índice de dor pós-operatória.

PN0044 Análise em Microscopia Eletrônica de Varredura da superfície dentinária após preparo do canal para procedimento endodôntico regenerativo

Garcia LFR*, Conte MC, Santos LGP, Bortoluzzi EA, Alves AMH, Duque TM, Teixeira CS, Felipe WT
Odontologia+ - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: drlucas.garcia@gmail.com

Procedimentos endodônticos regenerativos são uma alternativa aos tratamentos convencionais para dentes imaturos despolpados. Nesses casos, a instrumentação convencional do canal não deve ser realizada para não fragilizar ainda mais suas paredes. Assim, a desinfecção deve ser realizada com soluções irrigadoras e medicações intracanal. Este estudo avaliou o efeito de diferentes associações entre soluções irrigantes e pastas medicamentosas no pré-tratamento da dentina radicular durante procedimento endodôntico regenerativo. Oitenta dentes bovinos, simulando dentes com rizogênese incompleta, foram distribuídos de acordo com os protocolos de pré-tratamento da dentina (n=10): Controle (água destilada); HS (hipoclorito de sódio 1,5%); EDTA (EDTA 17%); HS/EDTA (HS 1,5% + EDTA 17%); HS/HC/EDTA (1,5% + pasta de hidróxido de cálcio + EDTA 17%); HS/PTAM/EDTA (HS 1,5% + pasta triantibiótica modificada + EDTA 17%); HS/PTA/EDTA (HS 1,5% + pasta triantibiótica + EDTA 17%) e HS/PDA/EDTA (HS 1,5% + pasta diantibiótica + EDTA 17%). A desmineralização, a exposição de fibras colágenas e a erosão dentinária foram avaliadas de maneira cega em Microscópio Eletrônico de Varredura aplicando-se um escore (1-3). HS/PTA/EDTA e HS/PDA/EDTA apresentaram os maiores índices de desmineralização nos terços cervical e médio (1). HS/PTAM/EDTA apresentou desmineralização moderada (2). HS/HC/EDTA foi semelhante ao controle (3).

As pastas triantibiótica (PTA) e diantibiótica (PDA) foram as que mais promoveram mudanças morfológicas na superfície dentinária.

PN0045 Avaliação in vitro da atividade antimicrobiana de diferentes cimentos endodônticos obturadores

Janini ACP*, Bueno CES, Martin AS, Fontana CE, Pelegrine RA, Kato AS, Hussne RP, Pinheiro SL
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: anacristina_padilha@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a atividade antimicrobiana de quatro cimentos endodônticos obturadores biocerâmicos: BioRoot RCS, EndoSequence BC Sealer, TotalFill BC Sealer e Bio-C Sealer. Como controle, foi utilizado o cimento AH Plus. Foram realizadas 3 amostras para cada grupo. A atividade antimicrobiana foi avaliada utilizando *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212), *Candida albicans* (ATCC 10231) e *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). Depois de 24, 48 e 72h foram mensuradas a formação de colônias. Foi feita a análise descritiva e o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls) com nível de significância de 5%. No período de 24 horas, o menor crescimento microbiano foi observado nos cimentos TotalFill BC Sealer e AH Plus em relação aos cimentos EndoSequence BC Sealer e Bio-C Sealer (p<0.05). Nesse mesmo período, não houve diferença significativa entre o cimento BioRoot RCS e os demais cimentos (p>0.05). Nos períodos de 48 e 72 horas, não houve diferença significativa entre os cimentos (p>0.05). Comparando o mesmo cimento nos diferentes períodos de avaliação (24, 48 e 72 horas), não houve diferença estatisticamente significante (p>0.05).

Os cimentos TotalFill BC Sealer e AH Plus apresentaram melhor atividade antimicrobiana nas primeiras 24 horas. Após isso, todos os cimentos tiveram diminuição de sua ação frente aos microrganismos e foram equivalentes entre si.

PN0046 Efeito de medicações intracanaís para revascularização pulpar na microdureza dentinária

Rodrigues SCGV*, Leal AMM, Cardoso OS, Ferreira MC, Maia Filho EM, Bauer JRO, Carvalho CN
Odontologia Integrada - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: silvana.vaz@ifma.edu.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes medicações intracanaís utilizadas durante procedimentos de revascularização pulpar na microdureza dentinária. Quarenta e oito raízes foram preparadas endodônticamente e obtidas uma fatia do terço médio de cada raiz, as quais foram embutidas em resina acrílica e a superfície dentinária polida. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em três grupos, variando o tipo de medicação utilizada (n=16): PT (Pasta Triantibiótica - Ciprofloxacina, Metronidazol e Minoxilina; PD (Pasta Dupla - Ciprofloxacina e Metronidazol e HC (Hidróxido de cálcio). A microdureza da dentina foi medida com um indentador Knoop. Foram realizadas 12 indentações em cada espécime, 4 para cada distância de 25, 50 e 100µm do lúmen radicular, antes da inserção da medicação intracanal (medidas base) e depois da inserção da medicação. O valor de dureza representativa para distância em cada espécime foi obtido através da média do resultado das 4 indentações realizadas em cada distância. Os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis foram aplicados para comparar a microdureza em grupos independentes e para cada distância do lúmen (α=5%). Todas as medicações utilizadas reduziram significativamente os valores de microdureza dentinária quando comparados com as medidas de base (p<0,05). As medicações à base de antibióticos (PT e PD) apresentaram uma maior redução da microdureza dentinária quando comparadas ao HC (p<0,05).

Concluiu-se que PD, PT e HC reduzem a microdureza dentinária após 21 dias de medicação, sendo que as medicações antibióticas reduzem mais a microdureza que o HC.

PN0047 Avaliação do transporte em canais simulados curvos após o preparo com os instrumentos Reciproc, Reciproc Blue e XP-Endo

Uhl ANA*, Pacheco-Yanes J, Gazzaneo-Rauseo ID, Pérez A, Armada L, Neves MAS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: alineuhl1@gmail.com

Este estudo avaliou e comparou o transporte no canal promovido por instrumentos mecanizados de NiTi, em diferentes níveis na curvatura. Sessenta canais simulados confeccionados em blocos de resina epóxi foram divididos em três grupos (n = 20), de acordo com o instrumento empregado: Reciproc, Reciproc Blue e XP-endo Shaper. Imagens digitalizadas pré e pós-instrumentação de cada canal foram sobrepostas através do programa Photoshop, a fim de avaliar a quantidade de transporte em diferentes níveis, a partir do comprimento de trabalho. Para a análise intergrupos aplicou o teste de Kruskal-Wallis com nível de significância de 5% (p<0,05). O instrumento XP-endo Shaper promoveu significativamente menor transporte do canal em relação ao Reciproc Blue, em cinco níveis (p <0,05), e em sete níveis (p <0,05), quando comparado ao Reciproc. No entanto, o Reciproc Blue gerou significativamente menor transporte do canal em comparação ao Reciproc, em quatro dos oito níveis avaliados (p<0,05). O XP-endo Shaper removeu menor quantidade de resina das paredes interna e externa do canal, quando comparado ao Reciproc e Reciproc Blue (p<0,001).

Embora XP-endo Shaper tenha gerado menor transporte no canal em relação ao Reciproc e Reciproc Blue, todos os sistemas promoveram desvio em relação à anatomia original.

PN0048 Comparative evaluation of anesthetic efficacy of 1.8 mL and 3.6 ml of articaine in irreversible pulpitis of mandibular molar

Silva SA*, Horliana ACRT, Pannuti CM, Bispo CGC, Carrocini BK, Buscariolo IA, Rocha RG, Tortamano IP
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: stellaagras@gmail.com

The aim of this study was to compare the anesthetic efficacy of two volumes of articaine in conventional inferior alveolar nerve block (IANB) of mandibular molars with irreversible pulpitis, and in those cases of anesthetic failure, its complementation with periodontal ligament injection (PDL). Ninety patients with irreversible pulpitis in mandibular molars received a conventional IANB with 1.8 mL or 3.6 mL of 4% articaine with 1:100,000 epinephrine. In the cases of IANB failure, the same pre-selected volumes were administered in the PDL. The presence of pulpal anesthesia and the absence/presence of pain during pulpctomy were evaluated by electric pulp stimulation and verbal analogue scale, respectively. The results showed 27% and 42% of the patients achieved pulpal anesthesia following IANB with 1.8 mL and 3.6 mL, respectively (P=0.1205). Analgesia during pulpctomy was presented in 64% and 73% of the patients, respectively, for 1.8mL and 3.6 mL (P=0.3624). In cases of IANB failure, 75% and 42% of the patients that received 1.8 mL and 3.6 mL of PDL injection, respectively, achieved pulpal anesthesia (P=0.0725). During a new attempt of the pulpctomy procedure, the analgesia was presented in 69% and 75% of the patients, respectively, for 1.8 mL and 3.6 mL (P=0.7161).

Increasing the volume from 1.8 mL to 3.6 mL of the 4% articaine with 1:100,000 epinephrine in the IANB and in the PDL, did not significantly increase the success rate of pulpal anesthesia and clinical analgesia during the pulpctomy procedure.

PN0049 Índice de sucesso do tratamento endodôntico dos pacientes atendidos em um Centro de Especialidades Odontológicas

Hannegrat ND*, Bragante FO, Botelho-Filho CR, Marques-Da-silva B, Fariniuk LF, Leonardi DP, Baratto-Filho F, Tomazinho FSF
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: n.hannegrat@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a qualidade técnica e o índice de sucesso dos tratamentos endodônticos realizados no CEO-UP no período de abril a dezembro de 2016. No período de interesse da pesquisa foram realizados 187 tratamentos endodônticos em 170 pacientes. Os participantes da pesquisa foram avaliados através dos dados contidos no prontuário, de exames clínicos e radiográficos. Os dentes tratados endodônticamente foram examinados por um especialista em Endodontia um ano após a conclusão do tratamento, que avaliou a condição clínica, e comparou e analisou as radiografias realizadas ao final do tratamento com as radiografias atuais. Os dados coletados foram apresentados de forma descritiva através de números absolutos e percentuais. Compareceram à avaliação 53 pacientes, totalizando 59 dentes tratados. Destes, 98% apresentavam correta adaptação do material obturador e 84% estavam com o limite apical da obturação adequados. Quanto a condição do dente, 71% estavam restaurados com material definitivo. Oitenta por cento dos dentes não apresentavam lesão periapical e em 17% a lesão havia diminuído.

Pode-se concluir que os tratamentos endodônticos que foram realizados no CEO-UP possuem uma adequada qualidade técnica, resultando no sucesso do tratamento endodôntico realizado por este serviço.

PN0050 Descontaminação intra-tubular dentinária por meio de novos irrigantes comerciais, avaliada por microscopia confocal de varredura a laser

Gonçalves GB*, Pereira TC, Duarte MAH, Giardino L, Fabro M, Andrade FB
Endodontia - Fob-usp - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: glauciabg1993@gmail.com

O tratamento endodôntico baseia-se na descontaminação do sistema de canais radiculares e o irrigante mais utilizado é o hipoclorito de sódio. Outras soluções vem sendo lançadas e estudadas com novas combinações com soluções quelantes como o Hypoclean® e Tetraclean® e o Dual Rinse HEDP®, que contém etidronato. Objetivou-se comparar a efetividade antimicrobiana intratubular destes produtos comerciais por meio de microscopia confocal de varredura a laser (MCVL). Foi realizada a contaminação intratubular de incisivos bovinos durante 5 dias com a cepa ATCC 29212 de *Enterococcus faecalis*, divididos em 3 grupos (n=10). O grupo controle foi tratado com hipoclorito de sódio + EDTA (GI), e os demais, grupo Dual Rinse (GII) e Hypoclean + Tetraclean (GIII). Os mesmos foram analisados em MCVL para análise do biovolume do biofilme e viabilidade microbiana no interior dos túbulos dentinários. Em relação ao biovolume, o GII com o irrigante Dual Rinse, foi o que permitiu uma maior espessura de biofilme, quando comparados com o GI e GIII, porém sem diferença estatística significativa. Entretanto, quando avaliada a viabilidade microbiana, o GI com o hipoclorito de sódio + EDTA, foi o que mais apresentou bactérias vivas, quando comparado com o GII e GIII, diferentes estatisticamente entre si.

Conclui-se assim, que o GI e GIII removeram mais biofilme em volume, porém quando avaliada a viabilidade desses microrganismos, os produtos comerciais foram mais efetivos na morte dos mesmos, necessitando mais estudos sobre esses novos irrigantes, especialmente em relação a sua citotoxicidade.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/20186-3

PN0051 Resistência ao deslocamento da obturação apical em preparo para retentor intra-radicular imediato ou tardio

Valdivia JE*, Jeri RMV, Perez MAC, Sánchez GS, Nabeshima CK, Arana-Chavez VE, Machado MEL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jedgar30@usp.br

O preparo para retentor intra-radicular requer remoção parcial de material obturador, e isto pode afetar diretamente a qualidade e promover o deslocamento da obturação apical. Foi avaliado se a forma de remoção do material obturador do espaço para retentor intra-radicular e o momento (imediate ou tardio) podem interferir na resistência de união (RU) da obturação apical. Oitenta pré-molares unirradiculares foram padronizados e preparados com limas recíprocantes. Em seguida, os espécimes distribuídos aleatoriamente de acordo com a técnica de obturação: onda ultrassônica de termoplastificação (UC), onda contínua de condensação vertical (CW), uso de carregadores de guta-percha aquecida GuttaCore (GC) e cone único acorde Machado (SC). Os seguintes subgrupos foram criados com base no preparo para pino: imediatos (I) e tardios (T) após 14 dias. Em todos os grupos o preparo para pino foi realizado com as brocas Peeso 2,3 e WhitePost DC 0.5 nos terços cervical e médio. Após o preparo, os terços apicais foram seccionados, o teste de RU aplicado através de uma máquina de ensaio universal. Os dados (MPa) foram analisados por meio de ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os grupos UCI e CWI apresentaram maiores valores de RU quando comparados ao grupo GCI e SCI ($P < 0,05$), enquanto nos grupos UCT, CWT e CGT e SCT não foram encontradas diferenças significativas, sendo similares entre si ($P > 0,05$).

O preparo para retentor de forma imediata ou tardia não influenciou no deslocamento obturação apical nos grupos UC e CW, enquanto que no grupo GCI e SCI houve menor RU quando realizado o preparo para retentor de forma imediata

PN0052 Aplicação do hipoclorito de sódio na dissolução eletroquímica de instrumentos de níquel-titânio tratados termicamente. Estudo in vitro

Cassol LG*, Arantes ACM, Westphalen VPD, Carneiro E, Kowalczyk A, Silva-Neto UX
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: luugc@hotmail.com

Comparar a influência do hipoclorito de sódio durante o processo de dissolução eletroquímica de instrumentos com liga convencional de níquel-titânio (NiTi), e instrumentos de NiTi tratados termicamente (liga m-wire). Experimento *in vitro*, duas soluções foram avaliadas (solução 1 - solução de NaF 12g/L + NaCl 180 g/L; solução 2 - NaOCl 2,5% + NaCl 180g/L) pelo teste de polarização dos instrumentos Protaper Universal F1 (PF1) e Wave One Gold Small (WOGS), com a amostra de 48 instrumentos. Os potenciais de corrente elétrica estabelecidos foram de 0,5 V e 5 V para a solução 1 e 2, respectivamente. A célula eletroquímica composta de três eletrodos foi utilizada para o teste de polarização dos instrumentos PF1 e WOGS, que tiveram 6 mm da ponta imersos nas soluções testadas. O registro da corrente elétrica ocorreu durante 1800 segundos (s). Caso a dissolução completa da porção imersa do instrumento ocorresse em tempo inferior, o experimento era considerado como finalizado. Os dados foram submetidos a análise estatística (Mann Whitney, Kruskal Wallis e Dunn). As soluções 1 e 2 apresentaram diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) em relação ao tempo, com média de 12,9 s e 83,6 s, respectivamente. Não houve diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) em relação ao tempo, na comparação da dissolução entre os instrumentos PF1 e WOGS.

Ambas as soluções possuem capacidade de dissolução eletroquímica dos instrumentos PF1 e WOGS. A solução 1 demonstrou ter melhores resultados em relação ao tempo.

PN0053 Avaliação da capacidade proliferativa e senescência de células pulpares humanas de pacientes com síndrome de Raine

Resende AP*, Watanabe LO, Amorim BR, Lima CL, Acedo AC
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: augustopr91@yahoo.com

A síndrome de Raine (SR), pertencente às displasias osteoescleróticas, é uma doença rara, caracterizada pela presença de anomalias craniofaciais, calcificações ectópicas em tecidos conjuntivos e alterações dentárias, com defeitos de formação e mineralização do esmalte e dentina. Ela é causada por mutações autosômicas recessivas no gene FAM20C, que codifica uma quinase responsável, entre outras funções, por fosforilar proteínas envolvidas com o processo de biomineralização. Devido as alterações dentinárias da SR, o estudo teve como objetivo avaliar a capacidade proliferativa e o perfil de senescência de culturas primárias de células pulpares de dois pacientes síndromicos com diferentes mutações no gene FAM20C e compará-las com culturas de 3 indivíduos saudáveis. Para isso, as linhagens foram plaqueadas e passadas de forma consecutiva até o esgotamento da capacidade proliferativa ou inviabilidade técnica. Foi realizado, em cada passagem, o cálculo de dobra populacional (*doubling time*, DT) e ensaio de atividade da Beta galactosidase. Os resultados foram analisados de forma descritiva, já que o número amostral não possibilitou a execução de teste estatístico. As linhagens pulpares da SR demonstraram padrão de DT e senescência similares aos controles, com manutenção da capacidade proliferativa até a oitava passagem.

Assim, sugere-se que a cultura primária de células pulpares de pacientes com SR apresenta padrão de proliferação e senescência semelhante ao de pacientes saudáveis.

Apoio: CAPES

PN0055 Obturação de canais radiculares por técnica de Onda Contínua de Condensação e cimento de silicato de cálcio. Análise em Micro-CT

Ramos MLG*, Pinto JC, Pivoto-João MMB, Espir CG, Reis JMSN, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanamaru-Filho M
Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: malugioster@gmail.com

O cimento endodôntico deve proporcionar preenchimento das irregularidades do sistema de canais radiculares. Cimentos endodônticos de silicato de cálcio como Neo MTA Plus demonstram biocompatibilidade e bioatividade. Este estudo comparou o preenchimento de canais obturados por onda contínua de condensação (compactação vertical e injeção da guta-percha aquecida) empregando os cimentos AH Plus ou Neo MTA Plus. Foram selecionados 12 molares inferiores com canais mesiais distintos e grau de curvatura entre 20° e 40°. Os canais radiculares foram preparados com o sistema ProDesign R até tamanho 35.05. Os canais (n = 12) foram obturados por técnica de onda contínua de condensação (Sistema Termo Pack II, Easy Equipamentos Odontológicos, Brasil), com os cimentos AH Plus ou Neo MTA Plus. Os dentes foram escaneados em microtomógrafo computadorizado (SkyScan 1176; Bruker Micro-CT, Kontich, Bélgica) com resolução de 9 µm, após o preparo e após a obturação. O percentual volumétrico de material obturador e de falhas no canal em toda extensão e em cada terço foi calculado. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA com 5% de significância. Os canais preparados apresentaram volume similar antes da obturação ($P > .05$). Os percentuais de preenchimento, assim como de falhas foram semelhantes entre os canais obturados pelo cimento AH Plus ou Neo MTA Plus ($P > .05$).

Conclui-se que o cimento Neo MTA Plus tem capacidade de preenchimento de canais mesiais de molares inferiores obturados por técnica de onda contínua de condensação semelhante ao cimento AH Plus.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2015/03436-7

PN0056 Análise em Micro-CT da qualidade de obturação pela técnica de cone único de canais radiculares ovais com Neo MTA Plus

Tavares KIMC*, Espir CG, Pinto JC, Pivoto-João MMB, Faria G, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanamaru-Filho M
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: karinaimct@gmail.com

Cimentos A ba se de silicatos de cálcio são desenvolvidos como NeoMTA Plus. Canais ovais apresentam maior dificuldade para preenchimento durante a obturação. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de preenchimento de canais radiculares ovais obturados com cimento NeoMTA Plus. Canais radiculares de vinte incisivos inferiores classificados radiograficamente como ovais foram preparados com sistema recíprocante Unicone tamanho 20, conicidade .06 e 40, conicidade .06. Os canais radiculares foram obturados pela técnica de cone único com Neo MTA Plus (n=10) ou AH Plus (n=10). Escaneamentos após preparo e após obturação foram realizados utilizando o microtomógrafo SkyScan 1176 with 17.42µm voxel size. Os softwares CTan e CTVol foram usados para avaliação da quantidade de material obturador e de falhas na obturação por meio de análises volumétricas. Os dados foram submetidos ao teste T não pareado, com 5% de significância. Não foram observadas diferenças significantes após análise do percentual de falhas nos terços cervical (9.15 e 10.19), médio (8.69 e 9.27) e apical (9.61 e 12.31), para obturação com cimentos AH Plus ou Neo MTA Plus, respectivamente ($P > .05$).

Conclui-se que o cimento de silicato de cálcio Neo MTA Plus apresenta capacidade de preenchimento de canais ovais pela técnica de cone único sendo similar ao AH Plus.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2015/03437-6

PN0057 **Influência de soluções irrigadoras no espaço protético sobre a adesão de cimentos resinosos à dentina**

Belzário LG*, Morais JMP, Escalante-Otárola WG, Bravo GR, Galvani LD, Albaricci MCC, Ramos ATPR, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lagabe14@hotmail.com

Avaliar a eficácia do NaOCl, SmearClear, Ácido peracético e QMiX para remoção de detritos e smear layer nas paredes do canal radicular e seus efeitos sobre a resistência de união de um cimento resinoso autocondicionante. Após obturação de quarenta incisivos inferiores, foi realizado o preparo para pino de fibra. Os dentes foram divididos em quatro grupos (n=10), de acordo com o protocolo de irrigação: G1(NaOCl): Hipoclorito de Sódio 2,5%; G2: Smear Clear, G3: (LHPPA):PA 1% com baixa concentração de peróxido de hidrogênio e G4: QMiX. Após cimentação dos pinos com Rely X U200, as raízes foram seccionadas transversalmente e os espécimes submetidos a um teste de resistência de união push-out para avaliar a resistência de união. Os dados obtidos foram avaliados através dos testes de Shapiro-Wilk, análise de variância e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Não houve diferença entre o G1 e G2 na resistência de união à dentina do canal radicular ($P=0.05$). No terceiro apical, os valores de resistência de união push-out do G4 foram superiores aos demais grupos.

A capacidade para a cimentação do pino de fibra de vidro foi maior com Ácido peracético 1% ou composto QMiX nos terços cervical e médio, em comparação ao oferecido pelo Hipoclorito de Sódio 2,5% e Smear Clear. No entanto, no terceiro apical, a maior resistência de união foi fornecida pelo composto QMiX.

Apoio: CAPES

PN0058 **Avaliação da citotoxicidade dos agentes quelantes e ação nas metaloproteinases**

Pivatto K*, Rosa WLO, Silva AF, Pereira TM, Guedes OA, Pedro FLM, Piva E, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: kellingpivatto@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito citotóxico e a capacidade de inibição das metaloproteinases (MMP-2 e MMP-9) por soluções quelantes como quitosana a 0,2%, ácido acético a 1% e EDTA a 17%. A avaliação do citotoxicidade foi realizado pelo teste MTT, onde as soluções ficaram em contato com células fibroblásticas de camundongo (L929), sendo posteriormente avaliadas nos períodos de 0, 6, 12 e 24 h. Os dados de observância foram comparados com o teste Anova de duas vias, com nível de significância de 5%. O ensaio de zimografia foi realizado em gel de poliacrilamida a 10% contendo gelatina a 0,05%. Para realização da eletroforese um meio condicionado de igual volume foi misturado em uma solução não redutora. Seguido à eletroforese os géis foram incubados por 24 h a 37°C e após, foram corados com Coomassie Brilliant Blue a 0,05%. Os dados obtidos foram analisados com o software SigmaStat 3.0. Os resultados demonstraram que as soluções quelantes apresentaram efeito citotóxico inicial, que foi revertido após 24 h ($p>0,05$). A quitosana a 0,2% e o ácido acético a 1% inibiram as MMPs de uma maneira dependente da dose. O EDTA já possui capacidade de inibição das metaloproteinases reconhecida.

Os agentes quelantes apresentam efeito citotóxico inicial, porém revertido após 24 h. MMP-2 e a MMP-9 foram inibidas pelas soluções experimentais.

PN0059 **Análise do número de canais de incisivos inferiores por meio de tomógrafo com campo de visão reduzido e alta resolução - estudo in vivo**

Soldera JM*, Martin AS, Kato AS, Rocha DGP, Pelegrine RA, Fontana CE, Felipe MB, Bueno CES
Mestrado Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: jusoldera@hotmail.com

Ao analisar a literatura pertinente, encontra-se uma alta taxa de incisivos inferiores com dois canais radiculares. A tomografia computadorizada de feixe cônico tem sido utilizada para avaliar com precisão a anatomia interna das raízes dos incisivos inferiores. A possibilidade de utilizar cortes em três dimensões na estratégia de navegação em imagens de tomografia favorece uma melhor identificação de frequência, posição das raízes, canais radiculares e forames apicais em dentes permanentes humanos. Neste trabalho foram analisadas 97 imagens obtidas através do tomógrafo *Orthopantomograph OP 300 (Instrumentarium, Tuusula, FI)* de pacientes que se submeteram ao exame por motivos diversos. Todos os grupos dentais foram avaliados individualmente e sua morfologia interna foi determinada conforme a Classificação de Vertucci (1984). Os resultados observados apresentaram maior frequência dos Tipos I e II (critério de Vertucci) em relação aos outros tipos ($p<0.0001$). O teste estatístico utilizado foi o Qui-Quadrado. Ao comparar a frequência do Tipo I (dente com conduto único) em relação do Tipo II (dente com dois condutos e terminando em forame único) houve maior incidência com diferença significante nos dentes 41, 42 e 32 ($p<0.05$). No dente 31, não houve diferença significante comparando o Tipo I com o Tipo II ($p>0.05$).

Conclui-se que a tomografia computadorizada é recurso viável para auxiliar na prática endodôntica, especialmente em casos complexos, como a localização de canais radiculares.

PN0060 **Efeito dos aditivos quitosana, zircônia e hidroxiapatita no potencial de bioatividade do cimento de aluminato de cálcio**

Saltarelli FM*, Faria NS, Miranda CES, Oliveira IR, Silva-Sousa YTC, Bachmann L, Castro-Raucci LMS, Raucci-Neto W
Pós Graduação - Mestrado - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: fernandassaltarelli1@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da quitosana (q), zircônia (z) e hidroxiapatita (h) no potencial de bioatividade do cimento de aluminato de cálcio (CAC), após contato com solução tampão fosfato (STF). Cem incisivos inferiores bovinos foram retroburados (1,5 mm de diâmetro e 2 mm de profundidade). Os dentes foram divididos de acordo com os cimentos: MTA, CAC, CACq, CACz e CACCh; e contato com STF (n = 10): A - com e B - sem. Dez raízes retroburadas de cada cimento permaneceram em microtubo contendo gaze umedecida (A) ou com 8 mL de STF (B) e mantidas a 37°C por 14 dias. As superfícies foram avaliadas por MEV, EDS-X e FTIR e a STF quanto ao pH e concentração de Ca²⁺. EDS-X foi analisado por ANOVA 1 fator e Tukey ($\alpha = 0,05$) e pH e Ca²⁺ por ANOVA 2 fatores e Tukey ($\alpha = 0,05$). FTIR e MEV foram analisadas qualitativamente. A relação Ca/P foi semelhante entre todos os grupos ($p > 0,05$). Em 3 dias MTA (11,45) e CAC (10,92) apresentaram maior pH do que os demais cimentos ($p < 0,05$), se igualando aos demais a partir deste período ($p > 0,05$). Em 3 dias MTA, CAC e CACq apresentaram concentrações de Ca²⁺ semelhantes entre si ($p > 0,05$) e maiores do que CACz e CACCh ($p < 0,05$). Em 6 dias CACq apresentou maior concentração de Ca²⁺ que os demais ($p < 0,05$). Em MEV, verificou-se a presença de precipitado semelhante a cristais sobre a superfície de todos os cimentos (B). Foi observada a presença de fosfato e carbonato após imersão em STF para todos os cimentos.

Pode-se concluir que os aditivos influenciaram o pH e liberação de Ca²⁺ da STF, sendo que todos os cimentos testados apresentaram potencial de bioatividade.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/24432-5

PN0061 **Efeito da Terapia Fotodinâmica em espécies de Cândida com a incorporação de lecitina de soja no fotossensibilizador Protoporfirina IX**

Leite DPV*, Fontana CR, Frigo L, Araujo AVP, Navarro RS, Fernandes AP
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: odontoportescursos@gmail.com

Estudos mostram a eficiência da Terapia Fotodinâmica (PDT) mediada pelo fotossensibilizador (PS) Protoporfirina IX contra diferentes espécies de Cândida. Para melhorar as propriedades dos PS são incorporados surfactantes. Este estudo avaliou o efeito da PDT em espécies de Cândida com a incorporação da lecitina de soja em lipossomas (LS) no PS Protoporfirina IX (PS PpIX-LS). Aliquotas (100 µL) da suspensão padronizada das cepas de Cândida (*C. albicans*, *C. glabrata*, *C. tropicalis*) (ATCC- USA) (106 células/mL) foram individualmente transferidas para placas de microtitulação (96 poços), sendo 10 amostras para cada cepa em seis diferentes condições experimentais: PDT: PS PpIX-LS (5 e 2,5 mg/mL), tempo de pré-irradiação no escuro (PIT= 5 min), irradiação com LED simultaneamente todas amostras (vermelho-660nm, 10,56 e 31,68 J/cm²); P-L-: somente PS; P-L+: somente LED; P-L-: sem tratamento. Foram realizadas diluições seriadas das amostras (10-1 a 10-3), semeadura em duplicata, após incubação (48 h, 37°C) foi realizada a contagem das unidades formadoras de colônia (ufc/mL). Os dados foram submetidos a análise estatística ANOVA ($p < 0,05$). Os resultados médios em log10 mostram que nas doses do LED e concentrações do PS utilizados para as três espécies de Cândida não foram observadas diferenças significantes ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que a PDT com LED e a incorporação de lecitina de soja na Protoporfirina IX não foi efetiva contra espécies de Cândida.

PN0062 **Efeito In Situ da Aplicação de Pastas de CPP-ACP e CPP-ACPF Previamente a um Desafio Erosivo de Curta Duração**

Fernandes LHF*, Alencar CRB, Melo JB, Rios D, Honório HM, Cavalcanti LA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: liege_helena@hotmail.com

O presente estudo avaliou o efeito in situ da aplicação intrabucal das pastas contendo caseína fosfopéptido - fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) na prevenção da erosão inicial. Para isso, 192 espécimes de esmalte bovinos, após seleção pela dureza superficial inicial, foram aleatorizados entre os voluntários e grupos em estudo: GI. Pasta de CPP-ACP (MI PasteT), GII. Pasta de CPP-ACPF (MI Paste PlusT), GIII. Pasta fluoretada (900 ppm de NaF) e GIV. Pasta placebo. Em cada uma das quatro fases cruzadas, os doze voluntários utilizaram dispositivos intrabucais contendo 4 espécimes por 2 horas, aplicaram os tratamentos intrabucais (3min) e permaneceram com o dispositivo na boca por 3 horas. A desmineralização erosiva foi realizada ex vivo com ácido clorídrico (0,01M, pH 2,3, 30s). Em seguida, a dureza superficial final foi avaliada para o cálculo do percentual de perda de dureza. Os dados foram analisados por ANOVA para medidas repetidas e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Os resultados da perda de dureza demonstraram haver diferenças entre os grupos ($p<0,05$). A aplicação das pastas de CPP-ACP, independentemente do teor de flúor, promoveu diminuição significativa da perda de dureza do esmalte (GI: 9,26% \pm 3,48 e GII: 9,14% \pm 1,73) comparada a pasta fluoretada (GIII: 15,5% \pm 3,94) e placebo (GIV: 16,7% \pm 4,07), porém sem diferença entre elas.

Conclui-se que as pastas de CPP-ACP foram capazes de reduzir a desmineralização erosiva em relação à pasta fluoretada e placebo, mas a incorporação de fluoreto em sua formulação não promoveu benefício adicional.

Apoio: CNPq - Universidade Estadual da Paraíba - 302850/2016-3

PN0063 Lactobacillus casei influencia o biofilme e a matriz extracelular de Candida albicans

Dias LM*, Panariello BHD, Costa VB, Klein MI, Pavarina AC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: luanadias.1@hotmail.com

O fungo oportunista *Candida albicans* pode formar biofilmes polimicrobianos com bactérias orais, como *Lactobacillus*. Infecções causadas por *C. albicans* têm sido associadas à formação de biofilmes, cujas células encontram-se incorporadas em uma matriz extracelular (MEC) que as protege da ação de fármacos. O objetivo deste estudo foi avaliar a MEC dos biofilmes simples e mistos de *C. albicans* e *L. casei*. Inóculos de *C. albicans* SC5314 e *L. casei* ATCC 4646 foram formados na concentração de 10⁷ ufc/mL para a formação de biofilmes de 48h. Os biofilmes foram avaliados através de contagem de colônias (Log10), biomassa total, biomassa insolúvel e componentes da MEC [polissacarídeos solúveis em água (WSP) e solúveis em álcali (ASP), DNA extracelular (eDNA) e proteínas]. Os dados foram analisados considerando-se nível de significância de 5%. *L. casei* reduziu significativamente a população de *C. albicans* em biofilme misto (p=0,000). A quantidade de WSP na MEC de *C. albicans* é significativamente maior do que em *L. casei* (p=0,001), mas em biofilme misto houve redução significativa de WSP (p=0,035). A MEC de *C. albicans* possui mais ASP do que a de *L. casei* (p=0,000), e no biofilme misto a quantidade de ASP é similar ao biofilme simples de *C. albicans* (p=0,092). Há mais eDNA na MEC de *L. casei* do que na de *C. albicans* (p=0,000), mas a quantidade de eDNA na MEC de misto é menor do que nos dois biofilmes simples (p=0,000).

A presença de *L. casei* reduz a quantidade de *C. albicans*. A menor quantidade de WSP e de eDNA na MEC pode tornar o biofilme misto mais susceptível ao seu controle.

Apoio: CNPq - 102355/2017

PN0064 Efeito do verniz de TiF₄ no tratamento de lesões cáries na dentição permanente de crianças escolares: estudo clínico randomizado

Souza BM*, Santos DMS, Braga AS, Santos NM, Silva MS, Rios D, Buzalaf MAR, Magalhães AC
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
E-mail: beatriz.martines.souza@usp.br

Este ensaio clínico randomizado, controlado, paralelo e cego de 6 meses comparou o efeito de um verniz experimental de TiF₄ com um verniz comercial de NaF no tratamento de lesões cáries não cavitadas em esmalte de dentes permanentes de crianças residentes em área fluoretada (Baururu/SP). Foram selecionadas 63 crianças escolares (6-7 anos de idade) de acordo com a atividade de cárie (ao menos 1 dente com escore 1 de Nyvad) e divididas aleatoriamente nos seguintes tratamentos: verniz de TiF₄ a 4% (2,45% F, FGM); verniz de NaF a 5% (2,26% F, Duraphat®, Colgate) e controle negativo (verniz placebo, sem F, FGM). Os vernizes foram aplicados em todos os dentes permanentes, uma vez por semana, por 4 semanas consecutivas. Dois examinadores calibrados realizaram o exame clínico (índice Nyvad, Kappa>0,8) no baseline, após 1 e 6 meses do início do estudo. Mudanças quantitativas de fluorescência foram avaliadas usando o dispositivo QLF nos mesmos períodos. Os dados foram comparados utilizando Kruskal-Wallis e ANOVA/Tukey (p<0,05). Não foram detectadas diferenças significativas entre os tratamentos em relação ao índice Nyvad e área da lesão (WS). No 6^o mês foi encontrada diferença estatística apenas em relação à perda de fluorescência média (ΔF), em que o NaF (0,87% ± 2,89) apresentou um maior valor em relação ao grupo placebo (-1,75% ± 3,65), porém ambos não diferiram do TiF₄ (-1,48% ± 2,99).

Concluiu-se que com 6 meses de acompanhamento não foi possível verificar efeito benéfico dos fluoretos testados. Espera-se verificar diferenças relevantes ao final do estudo de 18 meses.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/14149-1

PN0065 Composição química e atividade antimicrobiana do óleo essencial de folhas de Pimenta pseudocaryophyllus (Gomes) Landrum

Lima J*, Maranhão LI, Rosas EC, Casagrande TAC, Viesser JA, Guardiano J, Baratto-Filho F, Gabardo MCL
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: lima.jacqueline@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar e caracterizar a composição química do óleo essencial extraído das folhas de *Pimenta pseudocaryophyllus*, bem como avaliar sua ação contra bactérias patogênicas da cavidade bucal. O potencial antimicrobiano do óleo essencial extraído das folhas por destilação a vapor foi avaliado e a composição química foi analisada por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC-MS). Uma diluição de 20% (v/v) do óleo foi testada contra *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, e *Enterococcus faecalis* em teste de difusão em disco para ser avaliada a concentração inibitória mínima. A análise do óleo essencial permitiu a identificação de componentes principais, incluindo eugenol, eucaliptol e limoneno. O material teve potencial ação antimicrobiana, embora não tenha inibido a *P. aeruginosa* em qualquer concentração testada.

Esse estudo comprovou a atividade antimicrobiana do óleo essencial de *P. pseudocaryophyllus* sobre microrganismos presentes no meio bucal.

PN0066 Atividade antifúngica de óleos essenciais sobre Candida albicans isoladas de usuários de próteses dentárias removíveis

Freire JCP*, Oliveira-Júnior JK, Silva DF, Ribeiro ED, Pereira JV, Lima EO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: jullianapolhano@hotmail.com

Essa pesquisa analisou a atividade antifúngica do citral, selecionado a partir de um screening com produtos naturais, sobre *Candida albicans* isoladas de usuários de próteses dentárias removíveis. Realizou-se um screening para a escolha de um produto natural, com os óleos essenciais: *Mentha piperita* L.(Briq); *Origanum Vulgare*; *Zingibre officinale* L. e os fitoconstituintes: citral e limoneno. Dentre eles, o citral produziu melhor resposta antifúngica e foi selecionado para os ensaios biológicos. A concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração fungicida mínima (CFM) foram determinadas pelo método de microdiluição para o citral e nistatina, seguidas da análise micromorfológica, cinética de morte microbiana e ensaio de modulação. Foram utilizadas 21 cepas isoladas e identificadas, sendo uma padrão (ATCC 76645). A CIM e CFM do citral foram estabelecidas na concentração de 32 µmL, apresentando atividade fungicida. Houve resistência das cepas clínicas à nistatina. As cepas expostas ao citral foram micromorfológicamente alteradas. Na cinética de morte microbiana, a cepa clínica demonstrou redução no crescimento igual a 3 log₁₀ UFC/mL em duas horas de exposição ao citral na CIM e CIMx2.

O citral não modulou a atividade da nistatina sobre a resistência das cepas estudadas. Essa pesquisa revelou o potencial promissor do citral como agente fungicida, e destacou a resistência das cepas clínicas de *C. albicans* frente a nistatina.

PN0067 Análise qualitativa da superfície dentária de dentes bovinos tratados com diferentes vernizes in vitro.

Siqueira VL*, Moura AL, Diniz MB, Rodrigues MC, Arana-Chavez VE, Buzalaf MAR, Cardoso CAB
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: vanricsiqueira@gmail.com

O presente estudo faz uma análise qualitativa de amostras de esmalte bovino tratados com diferentes vernizes contendo xilitol *in vitro*. Cento e vinte blocos de esmalte bovino (4x4 mm) foram submetidos à dureza superficial inicial, alocados aleatoriamente (de acordo com a média ± DP (desvio padrão)), em 4 grupos (n = 30) e tratados com os seguintes vernizes: 20% xilitol, 20% xilitol + F (NaF a 5%); Duraphat® (NaF a 5%) e placebo (sem F ou xilitol). Os vernizes foram aplicados com microbrush, removidos após 6 h de imersão em saliva artificial e os blocos foram submetidos à ciclagem de pH (desmineralização-2h/remineralização-22h, 8 dias). Em seguida, foram avaliadas a dureza de superfície e da secção transversal (KHN). Para análise de microscopia eletrônica de varredura (MEV), duas amostras de esmalte bovino de cada grupo em estudo foram fixadas sobre stubs, encobertas com uma camada de ouro de aproximadamente 25 nm e foram obtidas imagens com aumento de 7.500 vezes. As amostras tratadas com os vernizes experimentais e comercial mostraram uma superfície sem sinais de desmineralização, contrastando com a imagem dos blocos tratados com verniz placebo, nos quais fica evidente a desmineralização ao redor dos prismas de esmalte, o que condiz com os resultados de perda de dureza superficial e transversal, as quais foram significativamente menores para os vernizes experimentais/comercial quando comparados ao placebo (Kruskal-Wallis e Tukey (p<0,05)).

Os vernizes experimentais parecem ser alternativas promissoras na inibição da desmineralização dentária *in vitro*.

Apoio: CNPq - 142964/2016-6

PN0068 Efeito dos aminoácidos arginina, serina e glutamina sobre a dureza do esmalte

Pereira LFO*, Polaquini SRB, Cheniski DA, Fornazari IA, Marcolina G, Souza EM, Tabchoury CPM, Rached RN
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: lfopcwb@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos dos aminoácidos serina, glutamina e arginina sobre a perda de dureza Knoop superficial do esmalte. Biofilmes de *S mutans* foram formados durante 5 dias sobre espécimes de esmalte humano com a dureza superficial conhecida. Os biofilmes foram expostos a soluções de Arginina, Serina ou Glutamina a 8%, ou sacarose a 10% (controle negativo) 8 vezes ao dia. O meio de cultura foi trocado pela manhã, antes da primeira exposição aos tratamentos e à noite, após a última exposição, quando foi realizada a medida do pH do meio de cultura e a coleta do mesmo para análise. Após 96 horas, a dureza do esmalte foi reavaliada. A concentração de Ca e P acumulada liberada no meio de cultura foi analisada por método colorimétrico. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e as comparações múltiplas pelo teste de Dunn. A arginina e a serina não diferiram entre si (p>0,05), porém apresentaram menor perda de dureza em comparação à glutamina e sacarose (p<0,05). Estes dois últimos diferiram entre si (p<0,05), com a sacarose apresentando a maior perda de dureza superficial. A sacarose apresentou a maior liberação de Ca enquanto serina e glutamina apresentaram os menores valores.

Os achados sugerem que outros aminoácidos além da arginina podem reduzir a formação de biofilme e a perda de dureza do esmalte.

PN0069 **Influência dos sobrenadantes de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans* em biofilmes duo-espécie**

Regis WFM*, Rocha FR, Reis ACM, Silva PGB, Guedes SFF, Maia DCBSC, Rodrigues LKA
Programa de Pós-graduação Em Microbio - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: wnessaregisl@gmail.com

Estudos prévios verificaram que a *C. albicans* desempenha um importante papel no desenvolvimento da cárie dentária através da interação entre espécies, conhecida como *Quorum sensing* (QS). Esta interação é mediada por moléculas presentes no sobrenadante (Sb) microbiano, no entanto, não se sabe como elas atuam dentro do biofilme. O objetivo desse estudo *in vitro* foi avaliar a ação do Sb de *S. mutans* e/ou *C. albicans* na formação, composição e morfologia de biofilme mono (M) e duo-espécie (D). Os biofilmes cresceram na presença dos Sb estudados, juntos ou isolados durante 48 h. Foram realizados ensaios de contagem de UFC, quantificação de polissacarídeos extracelulares totais (PECT), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia Confocal a Laser (MCL).

Houve aumento da biomassa de C. albicans, quando cultivada com Sb de S. mutans (p=0,0487), no biofilme M. No biofilme D, ocorreu redução da biomassa de S. mutans na presença do Sb de C. albicans (p=0,0454). Obtivemos, aumento na produção de PECT por S. mutans na presença do seu próprio Sb (p <0,0001) e com Sb de C. albicans (p=0,0002). As imagens obtidas em MEV sugerem um aumento na filamentação de C. albicans quando em contato com os Sb testados. Em relação à MCL, foi observado um aumento da biomassa de biofilmes de S. mutans quando em contato com ambos os Sb. Estes achados sugerem que S. mutans pode secretar subprodutos capazes de influenciar o aumento da biomassa de C. albicans e o aumento da produção de PECT dos microrganismos estudados. Demonstramos que a presença da C. albicans na cárie dentária pode alterar a severidade da doença.

PN0070 **Perfil fitoquímico e atividade citotóxica do extrato da casca da *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan**

Silva PG*, Lima RF, Silva JPR, Barboza CAG, Albuquerque Júnior RLC, Almeida CM, Tavares JF, Costa EMMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: priscillag@hotmail.com.br

Este estudo objetivou identificar o perfil químico do extrato da casca da *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan e avaliar sua atividade citotóxica frente as linhagens celulares de macrófagos, fibroblastos e pré-osteoblastos. A identificação dos compostos orgânicos foi realizada por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e cromatografia gasosa acoplada a um espectrômetro de massas (CG-EM). O método da Sulforrodamida B foi empregado para avaliar a atividade citotóxica do extrato sobre linhagem de macrófagos RAW 264.7. A viabilidade celular das linhagens de fibroblastos (NIH3T3) e pré-osteoblastos (MC3T3-E1) foi realizada através do ensaio de MTT (3-[4,5dimethylthiazol-2-yl]-2,5 diphenyl tetrazolium bromide). Os compostos orgânicos identificados pela CLAE foram: ácido gálico, ácido caféico e a catequina, a qual também foi identificada pela CG-EM. O composto de maior porcentagem de área relativa identificado pela CG-EM foi o Octa-O-(trimethylsilyl)sucrose (25,5%). Também foram identificados flavonoides, carboidratos, ácidos graxos, aminoácidos, triterpenos e outros compostos fenólicos. O extrato da *A. colubrina* manteve a viabilidade celular das linhagens testadas acima de 70% a partir de 12,5µg/mL em macrófagos, 50µg/mL em fibroblastos e 100µg/mL em pré-osteoblastos.

O extrato da casca da A. colubrina apresentou um perfil químico composto por flavonoides, ácidos graxos, aminoácidos e triterpenos, e manteve a viabilidade celular das linhagens de macrófagos, fibroblastos e pré-osteoblastos.

Apoio: CNPq - 422275/2016-B

PN0071 **Alterações causadas pelo Escitalopram sobre glândulas salivares de camundongos machos**

Sestario CS*, Ezequiel BS, Yokoyama MF, Brito LV, Menezes EV, Salles MJS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: camilsasestario@gmail.com

O estudo objetivou avaliar os efeitos da exposição do oxalato de escitalopram (ESC) sobre as glândulas salivares de camundongos. Vinte camundongos Swiss machos adultos foram divididos em dois grupos experimentais. O grupo tratado recebeu 20 mg/kg de ESC e o grupo controle recebeu solução salina, via gavagem, por 45 dias. Houve eutanásia dos animais e remoção das glândulas salivares, que foram processadas para procedimentos histológicos. Para cada um dos três tipos de glândula, parótida, submandibular e sublingual, os parâmetros analisados foram: espessura da parede dos ácinos, diâmetros acinares e áreas acinares. Os dados foram analisados pelos testes T de Student e Mann-Whitney para dados paramétricos e não paramétricos, respectivamente, e o nível de significância adotado foi de 5%. No grupo tratado, as áreas acinares sublinguais (2941 ± 1092 µm) e os diâmetros acinares (68.3±19.5 µm) foram maiores que os do grupo controle (1908 ± 427.7 µm) e (43.1±7.7 µm) respectivamente. As áreas acinares submandibulares (1679 ± 830.7 µm) e os diâmetros acinares (46.6±13.3) também foram maiores que no grupo controle (969.9 ± 346.9 µm) e (33.0±5.5 µm) respectivamente. Os outros parâmetros e a glândula parótida não apresentaram alterações significativas.

Conclui-se que a ação inibitória da recaptção da serotonina produzida pela ESC promove a diminuição de secreção salivar. As células mioepiteliais do ácino proliferam para compensar a falta de saliva, proporcionando significativas alterações morfológicas nos diâmetros das áreas acinares. As glândulas submandibulares e sublinguais são mais suscetíveis a essa droga.

PN0072 **Verificação da imunidade em relação à Hepatite B em alunos de Graduação em Odontologia da Universidade Positivo**

Flores EKB*, Spada PCF, Koch LFA, Scariot R, Gonzaga CC, Storrer CLM, Heymovski JL
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: elvirakbf2018@gmail.com

A Hepatite é uma doença viral, silenciosa, e atinge 1 a cada 12 pessoas no mundo. Em 2014, a Vigilância Sanitária determinou que profissionais e alunos de cursos de Odontologia sejam imunizados. Para confirmar a imunização é necessária a análise do teste sorológico anti-Hbs. O objetivo do estudo foi verificar o número de alunos vacinados contra o vírus da hepatite B e imunizados através do exame anti-Hbs. Este estudo transversal foi realizado com 485 alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade Positivo (UP) durante o ano de 2014 a 2017. Os alunos que não entregaram a cópia dos documentos ou não realizaram o exame Anti-Hbs foram excluídos da amostra, totalizando 229 ao final do estudo. O teste estatístico foi chi-quadrado de Pearson. Dos 229 participantes, 199 (50,1%) realizaram o protocolo completo de vacinação contra a Hepatite B, e apenas 30 (7,6%) o protocolo parcial (1 ou 2 doses). Em relação ao resultado do teste Anti-Hbs, apenas 55 (13,9%) apresentaram resultado inferior a 10UI. A idade máxima dos alunos foi de 42 anos e a mínima 16. Dentre os participantes: 43 eram homens e 186 mulheres; 37,8% frequentam o turno da manhã enquanto 19,9% o noturno

Através dos resultados encontrados foi possível verificar que a maioria dos alunos do curso de Odontologia da UP realizou o protocolo completo de vacinação e estão imunizados frente ao vírus da Hepatite B.

PN0073 **Influência do tratamento de superfície na proliferação, viabilidade e síntese protéica de fosfatase alcalina na osteogênese: *in vitro***

Fernandes MS*, Lemos AB
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: msf.implantodontia@gmail.com

O sucesso da osseointegração, depende da falta de intercorrências que possam impulsionar a rejeição do material implantado. O tratamento de superfície, é uma das estratégias para que a osseointegração seja mais dinâmica, e tenha mais agilidade na implementação da carga. O objetivo, foi analisar a influência no tratamento de superfície na proliferação, viabilidade celular e a síntese protéica de fosfatase alcalina de osteoblastos, *in vitro*. Foram analisados dois tipos de superfícies (usinada e tratada). Células de osteoblastos de camundongo (MC3T3-E1) cultivadas em meio essencial mínimo, modificação alfa (α-MEM) suplementados com 10% de soro fetal bovino e 1% de solução antibiótica-antimicótica. As proliferações celulares, através do método de exclusão vital por azul de Trypan, e a viabilidade celular, através do ensaio MTT. As quantificações de ALP, através do teste ELISA. Foram verificadas, diferenças consideráveis nos dois tipos de superfícies (usinada e tratada). A proliferação celular na usinada foi de 15,85x104 AB; na tratada foi de 79,83x104 A. A viabilidade celular na usinada, foi de 0,75 Ba; na tratada foi de 0,11 Ca. A expressão da fosfatase na usinada foi de 3,12 A; na tratada foi de 3,27 A. A Rugosidade na usinada foi de 0,201 A, e na tratada, foi de 1, 441 B.

A superfície dos implantes, parece influenciar o comportamento biológico in vitro para o conjunto dos parâmetros analisados. Quanto a expressão de fosfatase alcalina, apesar de ser encontrada um pouco maior na superfície tratada, não se encontrou diferença estatística relevante entre as superfícies.

PN0074 **Influência da redução do aporte nutricional no metabolismo de biofilmes polimicrobianos**

Farias AL*, Sardella JC, Brighenti FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: aLINE.leitefarias@gmail.com

A variação na disponibilidade de nutrientes na cavidade oral atua como um estresse ambiental e pode modular a virulência de biofilmes polimicrobianos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da privação nutricional na atividade metabólica de biofilmes polimicrobianos. Biofilmes cresceram na superfície de laminulas de vidro, em placas de 24 poços contendo 0,4 mL da saliva doada por voluntário previamente selecionado e 1,8 mL de caldo McBain suplementado com 0,2% de sacarose e PIPES 50 mM, durante 96 h. O meio de cultura foi renovado diariamente e a privação nutricional foi induzida através da imersão dos biofilmes em meio de cultura despendido durante 24 h. Os grupos experimentais foram constituídos pelos grupos Controle 96 h e Privação nutricional (96 h de crescimento + 24 h de privação nutricional) e um grupo de Controle de crescimento 120 h foi incluído para fins comparativos. O metabolismo global dos biofilmes foi analisado através da redução do XTT. A produção de ácido láctico foi realizada através do método enzimático. Os dados foram analisados pelo teste t independente (α=5%). A privação nutricional diminuiu significativamente a atividade global (p<0,0001) e a produção de ácido láctico (p<0,0001).

Conclui-se que a privação nutricional tornou os biofilmes polimicrobianos menos ativos e acidogênicos.

Apoio: CAPES

PN0075 Comparação dos parâmetros do QLF de acordo com a severidade de lesões de cárie oclusal incipientes

Silva FG*, Freitas PM, Novaes TF, Diniz MB, Guaré RO
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: florence_silva@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar os parâmetros do dispositivo QLF (*Quantitative Light-induced Fluorescence*) de acordo com a severidade de lesões de cárie oclusal incipientes em dentes permanentes. Foram selecionados 33 dentes posteriores permanentes recém-extraídos que foram classificados pelo critério visual ICDAS (*International Caries Detection and Assessment System*) por dois examinadores calibrados em dois grupos: escore 1 (n = 19) e escore 2 (n= 14). As superfícies foram analisadas pelo QLF para avaliação dos parâmetros: tamanho da lesão - S (mm²), perda de fluorescência (mineral) - ΔF (%) e profundidade da lesão - ΔQ (% x mm²). Os dentes foram preparados e avaliados em microscopia de luz polarizada e a área das lesões calculada pelo software Image J® (mm²). Utilizou-se os testes t-Student e Mann Whitney (α=5%) para comparação entre os grupos. Foi calculado o coeficiente de correlação de Spearman entre os parâmetros do QLF e a área histológica da lesão. Observou-se diferença estatisticamente significativa para ΔF e área histológica da lesão entre os dois grupos, com maiores valores para o escore 2 (p<0,05). ΔQ e S apresentaram valores semelhantes (p>0,05). Não houve correlação significativa entre os parâmetros do QLF e a área histológica das lesões (p>0,05).

Pôde-se concluir que quanto mais severa a lesão de cárie oclusal incipiente (escore 2 ICDAS), maior a perda mineral (ΔF) determinada pelo QLF, com maior área histológica da lesão

Apoio: CAPES

PN0076 Eficácia da terapia fotodinâmica no tratamento da doença periodontal em pacientes transplantados renais - Análise microbiológica

Marinho KCT*, Silva AC, Giovani EM
Doutorado Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: kekeodonto@gmail.com

Para evitar a rejeição do rim transplantado, são administradas drogas imunossupressoras aos pacientes e em decorrência desta imunossupressão estão susceptíveis às infecções oportunistas, devido à diminuição dos linfócitos T. O objetivo do estudo foi avaliar microbiologicamente a efetividade da terapia fotodinâmica (PDT) no tratamento da doença periodontal de pacientes transplantados renais. Oito pacientes transplantados renais atendidos na Universidade Paulista, foram divididos em dois grupos: grupo RAR- realizada raspagem e alisamento radicular (RAR) com ultrassom; grupo PDT-RAR+ PDT (com azul de metileno e laser vermelho). Os parâmetros microbiológicos foram: Detecção de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa), *Porphyromonas gingivalis* (Pg) e *Tannerella forsythia* (Tf), no baseline, 7 dias, 45 dias e 3 meses após terapia. Os resultados demonstraram que não houve diferença na frequência de detecção de Pg no baseline, 45 dias e 3 meses, mas no 7º dia no grupo RAR+PDT houve maior frequência se comparado com o grupo RAR. O mesmo observou-se para a bactéria Aa. Houve maior número de bactérias no 7º dia para o grupo RAR+PDT quando comparado com o RAR, nos demais tempos não houve diferença estatística.

Pelo fato de não ter ocorrido diferença na análise microbiológica, sugere presença de outros patógenos que compõe o biofilme dental nas amostras analisadas, pois, apesar de não haver diferença estatística na frequência dos patógenos, houve melhora em relação aos parâmetros periodontais analisados ao longo do tempo, independente da técnica realizada.

PN0077 Peptídeos de defesa do hospedeiro como adjuvantes na terapia endodôntica

Rocha BTR*, Lima SMF, Freire MS, Cantuária APC, Freitas CG, Almeida JA, Franco OL, Rezende TMB
Ciências Genômicas e Biotecnologia - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.
E-mail: therezabruna@gmail.com

Os peptídeos de defesa do hospedeiro (PDHs) são uma alternativa de tratamento para infecções resistentes em ambiente endodôntico. O objetivo do estudo consiste em avaliar as atividades antimicrobiana, hemolítica, citotóxica e imunomodulatória *in vitro* dos PDHs HHC-10, LL-37 e synoeca-MP, comparado à medicação intra-canal hidróxido de cálcio (Ca(OH)₂). Os resultados demonstram efetividade antimicrobiana superior dos PDHs HHC-10 e synoeca-MP em relação à LL-37 e ao Ca(OH)₂, contra *Candida albicans*, *Enterococcus faecalis* e *Staphylococcus aureus*. As concentrações inibitórias de ambos os peptídeos variaram entre 8 e 32 µg.mL⁻¹. HHC-10 e LL-37 só apresentam atividade hemolítica a partir de 256 µg.mL⁻¹. A synoeca-MP e o Ca(OH)₂ apresentam atividade hemolítica a partir de 32 µg.mL⁻¹. O HHC-10 apresentou maior índice terapêutico, seguido da synoeca-MP. O HHC-10 não apresentou diminuição da viabilidade celular (RAW 264.7), enquanto os demais apresentaram algum grau de citotoxicidade. A produção de citocinas e óxido nítrico (NO) por células RAW foi avaliada no modelo contendo antígenos específicos aos microrganismos e o IFN-γ. O peptídeo HHC-10 atuou na redução da produção de TNF-α e IL-10 e aumento de NO. A LL-37 aumentou a produção de TNF-α e NO. A synoeca-MP aumentou a produção de TNF-α e reduziu IL-10. O Ca(OH)₂ reduziu a produção de TNF-α e aumentou NO.

*Os PDHs demonstraram potencial de biocompatibilidade e modulação da resposta imune. Os resultados impulsionam a continuidade experimental através de ensaios *in vivo* em ambiente endodôntico como medicação intracanal.*

Apoio: FAPs - FAPDF

PN0078 Avaliação odontológica de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva pediátrica

Almondes CMS*, Souza LCD, Leite HLA, Silva MSAC, Lopes FF
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: camila.simas@yahoo.com.br

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a condição bucal de pacientes atendidos pelo serviço de Odontologia da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIPed) de um hospital de referência do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo realizado através de resgate de prontuários. A amostra foi composta por 145 pacientes de 0 a 15 anos de idade acompanhados pela equipe de Odontologia da UTIPed no período de setembro 2016 a novembro 2017. Os pacientes foram analisados quanto ao gênero, idade, motivo da internação, condição das vias aéreas, processos patológicos na cavidade bucal e presença de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). Os resultados foram analisados por meio de diferença percentual e demonstraram que o gênero feminino foi mais frequente (54,48%). Em relação à condição de vias aéreas, 47,59% dos pacientes encontravam-se em ventilação mecânica via tubo orotraqueal e a PAV foi diagnosticada em 3,45%. Quanto à condição de saúde bucal, 9,03% dos pacientes apresentaram higiene deficiente e 5,52% tinham alterações em mucosa bucal, sendo que 3,45% destas, já se encontravam no momento da admissão. A maioria das lesões era de origem traumática (2,78%) e com localização mais frequente em mucosa jugal e língua (1,38%).

Concluiu-se que crianças hospitalizadas em UTI Pediátrica podem apresentar alterações em mucosa bucal desde o momento da admissão, sendo indispensável a presença do cirurgião-dentista na equipe da UTI para tratar e prevenir eventos adversos na cavidade bucal que podem agravar e retardar a recuperação do paciente.

PN0079 Efeito antibacteriano e anti-biofilme de florais compostos por alho sobre bactérias do biofilme bucal

Silva NB*, Gonçalves VL, Sette-De-souza PH, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: neinabs@hotmail.com

Avaliou-se o efeito antibacteriano de 3 florais, que incluíam alho em sua composição, sobre bactérias presentes no microambiente bucal. Cepas padrão de *Enterococcus faecalis*, *Streptococcus sanguinis* e *Streptococcus salivarius* foram submetidas aos testes de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA). Para CIM, os inóculos foram previamente ajustados em espectrofotometria e adicionados 100µL aos poços das placas já contendo o meio de cultura e 100µL das diluições seriadas dos florais, incubando-as em microaerobiose por 24 horas, com posterior coloração por TCT 1%. Para CIMA os inóculos e os florais foram preparados como para CIM, com meio de cultura enriquecido com 5% de sacarose, incubando-se as micropalacas por 48 horas em microaerobiose a 37°C. Os testes foram realizados em triplicata e os dados analisados por estatística descritiva. A CIM para as cepas não foi identificada, porém a CIMA foi de 1000µg/mL sobre todos os microrganismos em teste.

Concluiu-se que os florais não apresentam efeito antibacteriano, porém possuem algum efeito antiaderente.

PN0080 Avaliação da terapia fotodinâmica sob biofilmes de *Candida* spp: estudo *in vitro*

Ribeiro PJT*, Ribeiro ILA, Moura RQ, Neves GV, Costa EMMB, Almeida CM, Dias JJ, Gomes DQC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: targino9@gmail.com

Este estudo propôs-se a analisar, *in vitro*, o efeito da Terapia Fotodinâmica e do fotossensibilizador, sobre biofilmes de *Candida* spp. O mesmo consistiu em um ensaio experimental com observação direta sobre a atividade anti-biofilme, expressa em UFC/mL. A partir da suspensão de *Candida albicans* e *tropicalis*, cepas clínicas e padronizadas, foram preparados biofilmes maduros. A fonte de luz utilizada foi o laser de diodo (InGaAlP), com comprimento de onda de 660 nm, energia de 5J e dose total de 178,5 J/cm². Os grupos foram: (1) irradiado com laser; (2) na presença de azul de metileno; (3) terapia fotodinâmica; (4) controle positivo (Nistatina); (5) controle de crescimento. A atividade anti-biofilme foi analisada pelo teste ANOVA-one way e teste de Tukey com nível de significância de 5%. Na presença do azul de metileno, os valores encontrados para *C. albicans* e *tropicalis* foram 0,44 UFC/mL e 0,16 UFC/mL. Já para Terapia Fotodinâmica, foram observados 1,10 UFC/mL e 0,33 UFC/mL, respectivamente, obtendo diferença estatisticamente significativa (p<0,05). As terapias com azul de metileno e Terapia Fotodinâmica implicaram no rompimento da estabilidade do biofilme maduro, considerado abundante e com alta habilidade de adesão, nos micro-organismos *C. albicans* e *C. tropicalis*.

Concluiu-se que, ao inibir o biofilme e reduzir as UFC/mL, os tratamentos aplicados demonstraram aptidão em eliminar a ação colonizadora do fungo.

Apoio: PROPESQ - UEPB - 2015/2016 4.02.00.00-0-29

PN0081 Avaliação do crescimento de *Escherichia coli* em óleos fitoterápicos, nanoprta e clorexidina

Batista NC*, Martins SCR, Pascoal ACRF, Zuzza EP, Souza AA, Poiate Júnior E, Poiate IAVP, Camargo GAGC
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: nathale.cruz@gmail.com

Os óleos fitoterápicos apresentam benefícios para diversos males e podem ter ação antimicrobiana e anti-inflamatória, assim como a nanopartícula de prata e clorexidina. Esse estudo teve como objetivo avaliar o crescimento de *Escherichia coli* em óleos fitoterápicos, nanoprta e clorexidina. Foram testados óleos de abacaxi, pimenta rosa, açaí, açafrão, citrato, nanoprta e clorexidina por meio da técnica de microdiluição em miniplacas. Para o experimento foram empregadas linhagens padrão American Type Culture Collection de *E. coli* (ATCC 25922) cedidas pelo Laboratório de Microorganismos de Referência da Fundação Oswaldo Cruz. Os microrganismos foram crescidos em meio Luria Bertani caldo por 24h, seguida de plaqueamento em LB ágar por 24h. Colônias foram selecionadas para confecção de suspensões de cultura, diluídas em solução salina 0,9% utilizando a escala de 0,5 de MacFarland. Microdiluições sucessivas foram realizadas em caldo LB seguindo as diluições seriadas em placas de 96 poços acrescidas de 10ul de óleos fitoterápicos, nanoprta e clorexidina, foram realizados controle positivo (somente o inóculo) e um controle negativo (somente o meio de cultura). A seguir foram realizadas leituras de absorbância por meio de espectrofotômetro de miniplacas nos tempos 0, 24 e 48 horas utilizando-se comprimento de onda padrão de 600nm. Os resultados revelaram que a clorexidina e nanoprta inibiram o crescimento de *E. coli*, enquanto os diversos óleos testados não apresentaram inibição ao *E. coli*.

Foi possível concluir que a clorexidina e a nanoprta inibem o crescimento de *E. coli*.

PN0082 Alterações morfométricas em glândulas salivares de camundongos expostos ao Omeprazol durante a prenhez

Yokoyama MF*, Martins CCN, Sestario CS, Bergoc GG, Lima KS, Salles MJS
Biologia Geral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: mfritol@gmail.com

Objetivou-se avaliar alterações morfométricas em glândulas salivares de camundongos Swiss prenhes (CP) expostos ao Omeprazol. Vinte CP foram alocados em grupo C e T e receberam por gavagem doses diárias de solução controle (Syrspend) em C, e Omeprazol a 40mg/Kg em T, do 5º ao 17º dia de prenhez. Ao 18º, houve a eutanásia e coleta das glândulas salivares, que passaram por preparo histológico e análise em microscópio ótico. Mensurou-se, em µm: perímetro (PA), diâmetro (DA) e área (AA) de ácino, e espessura de ducto secretor (ED). Dados paramétricos, em média e desvio padrão, foram analisados pelo teste t de Student, e os não paramétricos, em mediana e quartis, pelo teste de Mann-Whitney. A significância foi 5%. Nas parótidas houve aumento de DA (39,4 [34,8-46,3]), PA (153,3 [130,8-173,3]), AA (1346,0 ± 475,0) e ED (15,3 ± 3,5) de T, em relação a DA (29,3 [25,8-33,5]), PA (129,5 [118,2-147,7]), AA (980,1 ± 447,9) e ED (12,7 ± 3,7) de C. Nas submandibulares, foi maior DA (44,2 [37,4-58,2]), e menor PA (141,6 [123,9-166,2]) de T em relação a DA (35,1 [32,3-36,9]) e PA (161,6 [142,0-179,6]), respectivamente, de C. Nas sublinguais de T, foram maiores DA (44,9 [39,8 - 55,2]) e ED (15,3 ± 3,5), em comparação a DA e ED em C (36,0 [33,1-42,6] e 13,2 ± 3,1, respectivamente).

O Omeprazol alterou morfometricamente as glândulas salivares dos CP. As alterações sugerem hiperfunção glandular, condição capaz de modificar o conteúdo salivar e, por conseguinte, sua função. Isto, em adição às modificações salivares inerentes à gestação, coloca em risco a atividade salivar protetora sobre a cavidade bucal.

PN0083 Remoção seletiva de tecido cariado em dentes permanentes com diferentes profundidades de cáries: ensaio clínico controlado e randomizado

Frota MMA*, Sales EMA, Vieira PHAGP, Guedes SFF, Rodrigues LKA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: myrnarcanjo@hotmail.com

A remoção seletiva de tecido cariado (RSTC) é indicada com o objetivo de evitar o tratamento endodôntico (TE) em casos de cárie profunda, porém não existem estudos para cáries de média profundidade. O objetivo desse estudo foi realizar um ensaio clínico da RSTC em cáries médias e profundas. Nas cáries médias, no grupo controle todo o tecido cariado foi removido, e foram usados dois sistemas adesivos (convencional e autocondicionante). Nas cáries profundas, no grupo teste foi realizada RSTC e no grupo controle tratamento expectante; e restauração definitiva com e sem cimento de hidróxido de cálcio (HC) e resina composta (RC) em ambos os grupos. As restaurações foram avaliadas em 6 meses e 1 ano através do critério Propriedade Funcional do FDI (World Dental Federation). 60 dentes foram restaurados, sendo 36 cáries médias e 24 profundas. Nas cáries médias, 24 dentes foram avaliados e todas as restaurações foram clinicamente excelentes ou clinicamente boas tanto no grupo controle como no grupo de RSTC, os demais 12 não retornaram para as avaliações (perda=33%). No grupo teste de cáries profundas foram realizadas 15 restaurações com RSTC (n=10 RC e n=5 HC+RC), 60% (n=9) foram avaliadas satisfatoriamente e um caso evoluiu para TE. No grupo controle para cárie profunda (n=9) a maioria dos pacientes (n=5) não retornou para realização de restauração definitiva no prazo, desses que retornaram (n=2) evoluíram para TE.

A RSTC tem demonstrado ser segura e com bons resultados clínicos e pode ser realizada em cáries de menor profundidade, por preservar estrutura dental e ser de menor custo.

PN0084 Influência de materiais adesivos e resinosos nos valores de fluorescência em lesões de cárie proximais não-cavidadas em molares decíduos

Marcondes APM*, Freires PM, Teixeira SBA, Bresciani E, Lussi A, Diniz MB
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: apmarcondes.adv@gmail.com

O objetivo foi comparar a influência de materiais adesivos e resinosos nos valores de fluorescência a laser (DIAGNOdent pen, DDpen, KaVo) após tratamento de lesões de cárie proximais não-cavidadas em molares decíduos. Foram selecionadas 93 superfícies proximais com lesão de cárie não-cavitada (*International Caries Detection and Assessment System* - ICDAS 2) e radiograficamente com translucidez na metade interna do esmalte (E2) ou no terço externo da dentina (D1) em 72 molares decíduos recém-extraídos. Os dentes foram aleatoriamente divididos em dois grupos (n=36): GI (sistema adesivo Scotchbond®; 46 superfícies) e GII (infiltrante resinoso Icon®; 47 superfícies). Dois examinadores examinaram as superfícies com DDpen duas vezes em duas fases: (A) antes e (B) após os tratamentos. Para a reprodutibilidade intra- e inter-examinador, os valores do Coeficiente de Correlação Intraclassa para GI e GII variaram de 0,661 a 0,974 nas duas fases. Os valores de DDpen para GI e GII foram 4,6 ± 3,0 e 4,5 ± 3,7 (fase A) e 3,0 ± 1,9 e 3,2 ± 3,6 (fase B), respectivamente, com diferença significante entre as fases (Teste de Wilcoxon; p<0,05). Observou-se semelhança estatística entre a diferença dos valores de DDpen obtidos nas fases A e B para os dois grupos (Teste de Mann-Whitney, p>0,05).

Pode-se concluir que os valores de fluorescência apresentaram diminuição significativa após tratamento de lesões de cárie proximais não-cavidadas em molares decíduos com materiais adesivos e resinosos, sem diferença entre os grupos. Entretanto, essa redução parece não ter significância clínica.

Apoio: CAPES - 1643935

PN0085 Atividade antimicrobiana das estatinas frente aos periodontopatógenos

Carvalho RDP*, Chan DCH, Lima PO, Cogo-Müller K
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rafaparolina@yahoo.com.br

A doença periodontal é uma doença infecciosa e imuno-inflamatória que afeta 10-15% da população mundial. As estatinas possuem efeito antimicrobiano, porém é pouco conhecido seus efeitos sobre bactérias periodontais. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana de estatinas (Sinvastatina, Pravastatina e Atorvastatina) contra cepas de *Porphyromonas gingivalis* W83 e ATCC 33277, *Fusobacterium nucleatum* ATCC 51190, *Streptococcus oralis* ATCC 10557, *Prevotella intermedia* ATCC 49046 e *Actinomyces odontolyticus* NCTC 9935. A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada seguindo o método de microdiluição do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Após o tempo de incubação de 48h, as microplacas foram submetidas à leitura em espectrofotômetro (λ 660nm) e coloração com resazurina. Experimento foi feito em triplicata em três momentos independentes. A sinvastatina foi a estatina com melhor atividade antimicrobiana, com valores de CIM na faixa de 6,25 - 3.125 µg/mL contra *P.gingivalis* e faixa de 25 - 6,25µg/ml para *S. oralis*, *P. intermedia* e *A. odontolyticus*. A Pravastatina não mostrou efeito antibacteriano em concentrações até 200µg/mL e a *F. nucleatum* não demonstrou sensibilidade para as estatinas testadas. Atorvastatina, por sua vez, só apresentou atividade contra as cepas de *P. gingivalis* com valores de CIM na faixa de 50 - 25 µg/mL.

Concluiu-se que a sinvastatina é a estatina com maior potencial antimicrobiano contra bactérias periodontais.

Apoio: CNPq - 132813/2018-1

PN0086 Community organization of early microbial colonizers in human dental biofilm

Santos RL*, Nery G, Carvalho E, Helmerhorst E, Oppenheim F G, Borisy G, Santos DCL, Heller D
Ciencias da Saude - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: raquelopesqls@hotmail.com

It is well established that biofilm formed on tooth surfaces is the major culprit for caries and periodontal disease development. The structural organization of these communities at the micrometer level is poorly understood because of limitations in labeling and imaging technology. The aim of this study was to characterize the community organization and diversity of the early dental biofilm. Samples of early *in vivo* dental biofilm were collected from different teeth of a healthy subject after removal of plaque and pellicle from tooth surfaces. The Combinatorial Labeling and Spectral Imaging FISH (CLASI-FISH) strategy using genus- and family-specific probes was applied to visualize simultaneously, differentiate and characterize the spatial relationships of 6 different phylotypes in the early *in vivo* biofilm. Proximity analysis was conducted to determine the frequency of inter- and intrataxon cell-to-cell association. We demonstrated that 6 taxa in the early biofilm community, *Streptococcus*, *Gemella haemolysans*, *Haemophilus parainfluenzae*, *Rothia Dentobacciosa*, *Neisseria*, and *Veilonella atypica* parvula, could be imaged simultaneously. Proximity analysis was performed to identify significant intertaxon pairings. These results provide an initial systems-level structural analysis of early biofilm organization. These findings will be helpful in designing target-specific approaches for the prevention of and/or intervention in diseases exhibiting an oral-biofilm-based etiology.

Apoio: NIH - AI087803, DE05672, DE07652

PN0087 Efeito do pré-tratamento com extrato de *Libidibia ferrea* na resistência de união de sistema adesivo universal à dentina

Venâncio GN*, Bridi EC, França FMG, Amaral FLB, Turssi CP, Basting RT
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ginoura@gmail.com

Este trabalho avaliou o efeito do pré-tratamento dentinário com extrato da casca de *Libidibia ferrea* (Lf) na resistência de união (RU) de um sistema adesivo universal utilizado no modo convencional e autocondicionante à dentina. Utilizou-se extrato da planta Lf em solução aquosa a 1%. Cinquenta blocos de dentina foram obtidos, planificados e separados em grupos (n=10): G1) Sistema adesivo universal utilizado no modo convencional (Adper Single Bond Universal/ SBUC); G2) Pré-tratamento com solução de Lf por 1 minuto antes do condicionamento ácido + SBUC; G3) Pré-tratamento com solução de Lf por 1 minuto após condicionamento ácido + SBUC; G4) Sistema adesivo universal utilizado no modo autocondicionante (Adper Single Bond Universal/ SBUA); G5) Pré-tratamento com solução de Lf por 1 minuto antes do SBUA. Blocos de resina composta foram confeccionados e seccionados para a obtenção de palitos de aproximadamente 1mm² de interface adesiva. Os palitos foram armazenados por 24 horas até a realização dos testes de RU por microtração e modo de falha. ANOVA e teste de Tukey mostraram que a resistência de união (em MPa) de G3 (50,08 ± 6,11) foi significativamente maior que G4 (39,34 ± 5,56) e G5 (40,90 ± 6,38), mas sem diferenças do G1 e G2. O teste do Qui-quadrado mostrou que todos os grupos apresentaram maior prevalência de fratura do tipo adesiva.

Conclui-se que o pré-tratamento com Lf não influenciou a RU à dentina e modo de falha de um sistema adesivo universal nos modos convencional e autocondicionante, sendo que maior RU foi obtida com o adesivo no modo convencional.

PN0088 Desenvolvimento de nanopartículas de fosfato de cálcio funcionalizadas através de diferentes rotas de síntese

Vilela MS*, Rodrigues MC, Viana MM, Braga RR
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: mateussilva.vilela@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi sintetizar partículas de fosfato di-cálcio di-hidratado (DCPD) funcionalizadas com dimetacrilato de trietileno glicol (TEGDMA) através de rotas alternativas de síntese. As partículas foram sintetizadas através do processo sol-gel envolvendo uma reação estequiométrica entre soluções de fosfato de amônio e nitrato de cálcio (0,2mol/L). Seis grupos experimentais foram definidos variando-se o momento da incorporação do TEGDMA (durante ou após a precipitação) e a solução receptora no momento da síntese: fosfato de amônio (grupos A, B e C) e nitrato de cálcio (grupos D, E e F), sendo os grupos C e F controles sem funcionalizante. As partículas foram caracterizadas através de difração de raios-X (DRX), densidade teórica, isoterms de adsorção e método BET e microscopia eletrônica de varredura (MEV). As análises de DRX confirmaram a formação de partículas de DCPD. Os valores de densidade teórica permitiram estimar o percentual de TEGDMA presente nas partículas, que variou entre 38% (grupo D) e 59% (grupo A). As imagens obtidas em MEV mostraram partículas de DCPD com formato de placas achatadas. De modo geral, a funcionalização das partículas de DCPD propiciou um aumento da área de superfície em até 5 vezes (grupo D: 43 m²/g; F: 9 m²/g).

O momento da funcionalização apresentou maior relevância quando a solução receptora foi o nitrato de cálcio, em que a funcionalização durante a síntese (grupo D) apresentou um aumento de 40% da área de superfície comparada com as partículas funcionalizadas após a síntese (grupo E: 25 m²/g).

PN0089 Eficácia do uso de tiras de clareamento comparada ao clareamento dental supervisionado - revisão sistemática e meta-análise

Mattana RC*, Rosa GRV, Maran BM, Reis A, Loguercio AD, Schmitt VL, Naufel FS
CcbS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: rafaamattana@hotmail.com

Esta revisão sistemática e meta-análise foi realizada para avaliar a mudança de cor, risco e intensidade da sensibilidade dentária (SD) e irritação gengival (IG) e satisfação do paciente comparando tiras de clareamento dental em relação ao clareamento caseiro ou de consultório em pacientes adultos de qualquer idade. Uma pesquisa foi realizada no MEDLINE via PubMed, Biblioteca Brasileira de Odontologia, Banco de Dados de Literatura das Ciências da Saúde da América Latina e Caribe, Biblioteca Cochrane, Scopus, Web of Science, Literatura Cinzenta, Periódicos Capes, resumos do International Association for Dental Research (1990-2017), ensaios clínicos inéditos e registrados, dissertações e teses. Ao final, após dois revisores realizarem a remoção de duplicatas, avaliação por título e resumo, 14 estudos clínicos foram incluídos. A meta-análise foi realizada para a mudança de cor através de espectrofotômetro (ΔE) e escala subjetiva de cores (ΔSGU), risco e intensidade de SD, risco de IG e satisfação do paciente usando modelo de efeitos aleatórios.

Não houve diferença significativa na escala subjetiva com escala de cores (ΔSGU), risco e intensidade de SD e risco de IG e satisfação do paciente (p > 0,05). Porém na escala objetiva com espectrofotômetro (ΔE), houve favorecimento do grupo clareamento caseiro com peróxido de carbamida em comparação ao uso de fitas. Porém, esse resultado deve ser interpretado com cautela em vista da existência de poucos estudos clínicos randomizados comparando tratamentos clareadores supervisionados com fitas clareadoras com baixo risco de vies.

PN0090 Avaliação clínica de diferentes protocolos de aplicação de um adesivo universal em cavidades de classe V

Albuquerque EG*, Warol F, Calazans FS, Poubel IAC, Marins SS, Reis A, Barcelheiro MO, Loguercio AD
Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: elisagalbuquerque@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar clinicamente um adesivo universal (Futurabond U, Voco, Alemanha) quando aplicado com diferentes estratégias adesivas ao longo de 12 meses. Para isso, foram realizadas 200 restaurações em lesões cervicais não-cariosas (LCNC) nas seguintes estratégias adesivas (n=50 por grupo): autocondicionante sem ácido prévio (SET); autocondicionante com condicionamento seletivo do esmalte (SEE); condicionamento total e dentina seca (ERDry) e condicionamento total e dentina úmida (ERWet). As restaurações foram feitas com a resina composta Admira Fusion (Voco). Após 12 meses as restaurações foram avaliadas segundo os critérios da FDI. Apenas um paciente (n=4 restaurações) não foi avaliado. Os resultados obtidos após 12 meses demonstraram que 10 restaurações foram perdidas/fraturadas (2 no SEE, 3 no SET, 2 no ERDry e 3 no ERWet). As taxas de retenção (intervalo de confiança de 95%) foram de 96% (86%-98%) para o grupo SEE, 94% (83%-97%) para o grupo SET, 96% (86%-98%) para o grupo ERDry e 94% (83%-97%) para o grupo ERWet, (p> 0,05). Trinta e uma restaurações apresentaram pequenos defeitos nas margens (12 no SEE, 10 no SET, 5 no ERDry e 4 no ERWet; p>0.05) e somente 9 restaurações apresentaram descoloração marginal (3 no SEE, 4 no SET, 1 no ERDry e 1 no ERWet), sendo que todos foram considerados clinicamente aceitáveis.

O desempenho clínico do adesivo universal Futurabond U foi considerado favorável após 12 meses de avaliação clínica quando aplicado em LCNC, independentemente da estratégia adesiva empregada, conforme as diretrizes da ADA.

PN0091 Comparação da expansão higroscópica linear inicial e tardia de gessos odontológicos tipo IV

Celinski AI*, Jesus SC, Vianna ELC, Spina DRF, Garcia PP, Costa RG
Prótese Dentária - CURITIBA - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: andersen.celinski@ifpr.edu.br

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a magnitude da expansão de cinco tipos de gessos especiais tipo IV encontrados hoje no mercado para comparar aos dados da expansão normal de presa relatado pelos fabricantes com os dados da especificação nº 25 da Associação Dental Americana (ADA). Para esta investigação, foram empregados 5 marcas comerciais de gessos odontológicos pedra especial (tipo IV): Durone (G1); Kromotopo (G2); Snow Rock (G3); Esthetic Base 300 (G4); e FujiRock (G5). Foi utilizado um dispositivo de aferição de expansão (Dentometer 100). Foram confeccionados corpos de prova com espátulação a vácuo com água destilada (n=15) com 100mm de comprimento e com uma seção triangular transversal (33x50x33mm). Os espécimes sofreram a primeira medida após 30min, seguidas de consecutivas aferições a cada 15min até completar 2 horas; e a partir desse momento a cada 24 horas até o período final de 14 dias, com o objetivo de obter-se a expansão linear total individual. Os valores referentes a expansão obtidos foram avaliados em grupo e relatados ao que o fabricante determina. Os resultados obtidos demonstraram que os grupos avaliados apresentaram expansão após 2 horas respectivamente G1:0,07%(±0,003); G2:0,09%(±0,041); G3:0,19%(±0,016); G4:0,07%(±0,013) e G5:0,05%(±0,026); e que após duas semanas demonstraram G1:0,09%(±0,003); G2:0,14%(±0,041); G3:0,26%(±0,016); G4:0,11%(±0,013) e G5:0,09%(±0,026).

Assim sendo, com os limites desse trabalho observou-se que a maioria dos gessos avaliados, com exceção do Grupo 3, ficaram dentro dos parâmetros determinados pelos fabricantes e estipulados pela ADA.

PN0092 Efeito das variações do pH na adesão bacteriana à superfície de resinas compostas de incremento único

Duarte RW*, Somacal DC, Bellan MC, Spohr AM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: renatawduarte@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito das variações de pH, de modo qualitativo e quantitativo, na adesão bacteriana (Cn) à superfície de resinas compostas de incremento único seguido da escovação simulada. Foram confeccionadas quinze amostras de cada resina composta: Z250 (grupo controle); Filtek Bulk-Fill (FTK); Tetric N Ceram Bulk-Fill (TTC) e Aura Bulk-Fill (AUR). As amostras foram polidas e alternadas por soluções desmineralizadoras e remineralizadoras em um total de quinze ciclos por amostra. Em seguida as amostras foram submetidas à 10.000 ciclos de escovação simulada. Para a análise quantitativa as amostras foram avaliadas: após polimento (Cn0), após ciclos de pH (Cn1), após ciclos de pH e escovação simulada (Cn2) e apenas escovação simulada (Cn*). A análise qualitativa foi observada por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os resultados obtidos foram avaliados pelo teste de Kruskal-Wallis, seguido de comparações múltiplas. A resina FTK diferiu das demais em Cn0 e Cn1. Em Cn2 não houve diferença entre as resinas compostas. Apenas após Cn*, a Z250 diferiu dos outros materiais. Ocorreu adesão bacteriana em todas as resinas compostas independente do tratamento. Houve maior adesão bacteriana em Cn1 para Z250 e FTK.

Conclui-se que a escovação simulada após os ciclos de pH reduziu a adesão bacteriana nas resinas compostas Z250 e FTK. A adesão bacteriana esteve presente em todas as resinas compostas, independente do tratamento realizado.

Apoio: CAPES

PN0093 **Influência do condicionamento ácido na resistência de união do sistema adesivo universal na dentina afetada**

Pavanello RE*, Pinheiro SL

Ciências da Saúde - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: renata_pavanello@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do condicionamento ácido na resistência de união do sistema adesivo universal na dentina afetada por cárie. Foram selecionados 40 terceiros molares permanentes e a lesão de cárie foi desenvolvida na dentina com *S. mutans* ATCC25175. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=10): AF-I: condicionamento com ácido fosfórico e aplicação do adesivo Single Bond Universal - teste imediato de microtração; AF-DC: condicionamento com ácido fosfórico e aplicação do adesivo Single Bond Universal e teste de microtração após desafio cariogênico; SAF-I: aplicação do adesivo Single Bond Universal sem condicionamento ácido e teste imediato de microtração e SAF-DC: aplicação do adesivo Single Bond Universal sem condicionamento ácido e teste de microtração após desafio cariogênico. Foi feita restauração com resina composta na dentina afetada para realização do teste de microtração. Apenas fraturas adesivas /mistas foram consideradas para cálculo de resistência de união. Os resultados foram avaliados pelo teste Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls) e Friedman. A maior resistência de união ocorreu nos grupos em que foi feito o condicionamento com ácido fosfórico (p<0.05). Não houve diferença significativa na resistência de união após o desafio cariogênico (p>0.05). O tipo de fratura predominante foi adesiva.

O ácido fosfórico acarretou aumento na resistência de união do adesivo Single Bond Universal na dentina afetada por cárie e o desafio cariogênico não interferiu na resistência de união do adesivo Single Bond Universal na dentina afetada.

PN0094 **Sensibilidade dental pós clareamento com gel clareador com agente dessensibilizante - estudo clínico randomizado triplo cego**

Antunes AM*, Maran BM, Vochikovski L, Hortkoff DR, Grande RS, Loguercio AD, Reis A, Naufel FS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: andrecapanema@bol.com.br

Agentes dessensibilizantes podem ser incorporados em géis de clareamento para reduzir a sensibilidade dentária (SD) induzida pelo clareamento no consultório. Este ensaio clínico randomizado avaliou o risco e a intensidade de SD e mudança de cor após o clareamento no consultório com um agente dessensibilizante (nitrito de potássio a 5%) no gel de peróxido de hidrogênio (PH) a 35% (Whiteness HP AutoMixx, FGM) e no mesmo gel, porém sem o agente dessensibilizante. Foi realizado um estudo clínico randomizado triplo cego, com 60 pacientes adultos, livres de cárie, que receberam duas sessões de clareamento com gel PH a 35% em intervalos de 1 semana. O risco absoluto e a intensidade da SD foram avaliados com as escalas Visual Analógica e de Classificação Numérica até 48 horas após cada sessão. A mudança de cor foi registrada usando guias de sombra (Vita Classical e Vita Bleachedguide) e o espectrofotômetro Easyshade antes e 30 dias após o clareamento. O risco da SD foi avaliado com o teste McNemar e a intensidade da SD com o teste Wilcoxon signed-rank. A alteração de cor (ΔSUG e ΔE) foi avaliada com o teste de Mann-Whitney e o teste t pareado, respectivamente ($\alpha = 0,05$). Nenhuma diferença no risco absoluto de SD foi observada, mas a intensidade da SD foi menor no grupo com agente dessensibilizante nas primeiras 24 h (p < 0,05). Não houve diferença na mudança de cor entre os grupos (p > 0,05).

A incorporação de nitrito de potássio a 5% no gel clareador no consultório não afetou a mudança de cor, mas reduziu a intensidade da SD.

PN0095 **Assessment of color stability of high-plasticity repair cements in contact with dental structures**

Pelepenko LE*, Gennaro FR, Duarte MAH, Soares AJ, Zaia AA, Gomes BPPA, Almeida JFA, Marciano MA
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lauterteixeira@hotmail.com

This study aimed to evaluate the potential for dental color alteration of high-plasticity cements, MTA HP and MTA Flow, in comparison with MTA Angelus with calcium tungstate as radiopacifier; and alternative to the formulations proposed, MTA Flow + 5% zinc oxide (ZnO) and an Experimental cement (powder of tricalcium silicate, bismuth oxide, ZnO and liquid of distilled water and water-soluble polymer). Thirty-five bovine teeth were prepared and filled with the cements (n=5). Triple antibiotic paste and unfilled samples were the positive and negative controls, respectively. The specimens were immersed in water and the color assessed with a spectrophotometer: before filling (B), 24 hours (24h), 28 days (28d) and 90 days after filling. The color change (ΔE) and the luminosity (*L) were calculated. The statistical analysis was performed using nonparametric Kruskal-Wallis and Dunn test (p < 0.05). The analysis of delta E values showed that all the materials presented color alteration after the evaluated periods. High *L values were found for MTA HP and Experimental, with statistical difference in relation to MTA Flow at 90d (p > 0.05). The addition of ZnO inhibited dental staining of MTA Flow after 90d of contact with dentine.

The MTA Flow presented potential for dental discoloration, which is inhibited by the addition of zinc oxide. The experimental cement presented similar luminosity values than that presented by MTA and MTA HP.

Apoio: FAPESP - 2017/05096-7

PN0096 **Restaurações Endocrown produzidas em CAD/CAM: ensaio de carga máxima de fratura e análise do padrão de falha**

Oliveira PTG*, Mota EG, Spohr AM, Hartmann RC, Burnett Júnior LH
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: pamellatomazi@gmail.com

Este estudo avaliou *in vitro* a resistência à fratura e o padrão de falha de restaurações endocrown realizadas com as cerâmicas inCoris TZI, Celtra Duo e Empress CAD cimentadas sobre molares tratados endodonticamente. Quarenta terceiros molares humanos hígidos extraídos foram distribuídos em 4 grupos (n=10). Após tratamento endodôntico foram restaurados com endocrowns realizadas no sistema CEREC/InLab com três diferentes materiais: Empress CAD (Ivoclar Vivadent), Celtra Duo (Dentsply/Sirona) ou inCoris TZI (Dentsply/Sirona). Após, foram submetidos à fadiga mecânica com carga de 200N (500.000 ciclos) seguido do ensaio de carga máxima de fratura. Em seguida, foram avaliados os padrões de fratura e classificados em reparáveis (cúspides) ou irreparáveis (assoalho da câmara pulpar). Os resultados em Newtons encontrados foram (médias seguidas de mesma letra não apresentam diferença estatística para Tukey (p 0,05)): hígidos: 4306a \pm 716; inCoris TZI: 3770ab \pm 846; Empress CAD: 1994c \pm 498,5; Celtra Duo: 3298b \pm 1121. O inCoris TZI e Celtra Duo apresentaram 60 % de fraturas irreparáveis. O grupo Empress Cad apresentou 50% de falhas reparáveis e irreparáveis.

Concluiu-se que a cerâmica inCoris TZI apresentou maior resistência à fratura, seguido do grupo Celtra Duo, os quais não diferiram estatisticamente. O Empress CAD diferiu estatisticamente das demais apresentando menor valor de resistência à fratura. O grupo InCoris TZI e Celtra Duo apresentaram o mesmo prognóstico de falhas com predominância de falhas irreparáveis.

PN0097 **Avaliação da resistência à fadiga e propensão a trincas de diferentes técnicas restauradoras com resina bulk fill**

Moecke SE*, Batalha Silva S, Monteiro RV
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: sabrina.moecke@gmail.com

O estudo *in vitro* comparou a propensão a trincas e a resistência à fadiga acelerada em cavidades MOD (mesio-ocluso-distal) amplas, restauradas por diferentes técnicas. Foi realizado preparo MOD tipo slot (4 mm de profundidade e 5 mm de largura no sentido vestibulopalatal) em 26 terceiros molares superiores humanos extraídos, hígidos, com dimensões e formatos similares. Foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos restauradores (n=13): resina composta bulk fill Tetric N Ceram (Grupo TC) e restauração tipo sanduíche superfechado com base de cimento de ionômero de vidro modificado por resina Vitremer coberta por resina composta bulk fill Tetric N Ceram (Grupo VT). Trincas decorrentes da contração de polimerização foram localizadas por transluminação e fotografias em três momentos: antes do preparo; imediatamente após a restauração; e após o teste de fadiga. Em seguida as trincas foram classificadas de acordo com a severidade (menor ou maior que 3 mm). Após 7 dias, os espécimes foram submetidos ao teste de fadiga acelerada, com cargas cíclicas isométricas (5Hz), iniciando com 200N (5000 ciclos), seguida de 400, 600, 800, 1000, 1200 e 1400 N, com o máximo de 30000 ciclos cada. Os dentes restaurados foram desafiados até a fratura, ou, até o máximo de 185000 ciclos. Os grupos foram comparados analisando a curva de sobrevivência de Kaplan-Meier. Não houve diferença estatística entre os grupos.

Os dois grupos demonstraram 100% de sobrevivência, sem nenhuma falha catastrófica em ambas as técnicas restauradoras. Poucas amostras tiveram formação de trincas pela contração de polimerização.

PN0098 **Caracterização física de cerâmica a base de dissilicato de lítio após diferentes tipos de tratamento de superfície**

Amorim AA*, Soares EJ, Silami FDJ, Tonani-Torrieri R, Pires-De-souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ayodele.amorim@usp.br

Diferentes métodos de tratamento de superfície são utilizados com intuito de melhorar a superfície de contato entre o cimento e a cerâmica a base de dissilicato. A alteração da rugosidade pode alterar as propriedades ópticas das cerâmicas, diante disso, o objetivo desse estudo foi avaliar a translucidez (ΔT), estabilidade de cor (ΔE) e molhabilidade por ângulo de contato (AC) de cerâmica (IPS e-max Press, Ivoclar Vivadent). Leituras iniciais de cor e translucidez foram realizadas em 30 corpos-de-prova (n=10) de 6mm de diâmetro x 1mm de espessura. Em seguida, as amostras foram submetidas a diferentes tipos de tratamento de superfície (ácido fluorídrico [HF] + silano; jato de Al2O3 + HF + silano e jato de Al2O3 + silano) visando melhor união ao substrato para cimentação. Após os tratamentos, os espécimes foram submetidos ao teste de molhabilidade por AC (Goniômetro ramé-hart, inc) e leituras de cor e translucidez finais foram realizadas. As análises dos resultados (1-way ANOVA, Tukey, p<.05) indicaram que houve alteração de cor (ΔE) nas amostras, porém sem diferença (p>0,05) entre os tratamentos. As alterações de ΔE resultaram de alteração na coordenada L*, em que foram encontrados valores negativos para amostras tratadas com Al2O3, diferentes (p<.05) do grupo HF+silano. Houve diminuição na translucidez de todas as amostras, sendo menor para Al2O3+silano, diferente (p<.05) de HF+silano. Os resultados para AC foram diferentes (p<.05) para todos os grupos.

Concluiu-se que o tratamento de superfície da cerâmica altera suas propriedades físicas.

Apoio: CNPq

PN0099 **Papel de diferentes adesivos, após envelhecimento, na resistência de união à dentina hipersensível simulada irradiada por laser de Nd:YAG**

Silva JCV*, Farias-Neto AM, Pereira LM, Iatarola BO, Ferreira MCPM, Aranha ACC, Honório HM, Francisconi-Dos-rios LF
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: juliana.costa.silva@usp.br

A dificuldade de impregnação de certo adesivo autocondicionante na dentina hipersensível simulada (DHS), irradiada por laser de Nd:YAG, parece ser compensada pela ligação de monômeros funcionais com íons Ca e P em maior concentração no substrato derretido e ressolidificado. Não se sabe, porém, como outros adesivos comportar-se-iam nessa situação: o que se propôs a avaliar, ora, este estudo. A dentina superficial oclusal de 3^o molares foi submetida à ação de lixa de SiC e a desafio com ácido cítrico e, então, à irradiação, ou não (C: controle) com laser de Nd:YAG (L; 1,0 W, 10 Hz, 100 mJ, 4 x de 50-60 s). A porção coronária foi reconstruída (Filtek Z350 XT), após aplicação de um dos adesivos: Clearfil SE Bond (C.CSEB/L.CSEB; n=7); Adper Single Bond 2 (C.ASB2/L.ASB2; n=7); ou Gluma 2Bond (C.G2BL.G2B; n=7). Passadas 24h (H₂O/37°C), os espécimes foram seccionados em palitos e testados (µTBS; 0,5 mm/min) imediatamente (I) ou depois de 6 meses de envelhecimento (6m). Aplicaram-se os testes de ANOVA a 3 critérios e de Tukey (α=0,05). Nem a irradiação (p=0,145), nem o envelhecimento (p=0,050), exerceram influência sobre os resultados; ao contrário do que aconteceu para o adesivo (p<0,001); não houve qualquer interação entre os fatores. A RU à DHS foi sempre inferior para o adesivo Gluma 2Bond.

Não há razão, pois, para se evitar, ou mesmo se determinar, a irradiação como terapia não/minimamente invasiva para hipersensibilidade antes que uma restauração venha a ser necessária. Todavia, no caso, é evidente a invariável inferioridade do adesivo contendo glutaraldeído avaliado.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/13807-8

PN0100 **Efeito do ácido gástrico na superfície de resinas compostas de incremento único**

Somacal DC*, Silveira JZS, Bellan MC, Spohr AM
Odontologia Restauradora - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: deiseccaren@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar quantitativamente e qualitativamente o efeito do ácido gástrico na rugosidade superficial das resinas compostas de incremento único (*Bulk-Fill*) seguido de escovação simulada. Trinta amostras de cada resina composta (5mm de diâmetro e 4mm de altura) foram obtidas - G1(controle); Z250; G2: Filtek *Bulk-Fill* (FTK); G3: Tetric N-Ceram *Bulk-Fill* (TTC); G4: Aura *Bulk-Fill* (AUR). As amostras foram confeccionadas e polidas após 24 h e então imersas em 10 ml de ácido gástrico durante 24 h a 37°C. Na sequência, as amostras foram submetidas à escovação simulada. As medidas de Rugosidade Superficial (Ra) foram obtidas em quatro etapas: inicial (Ra0), após ácido gástrico (Ra1), após ácido gástrico e escovação simulada (Ra2) e apenas escovação simulada (Ra*). Os valores de Ra foram analisados pela ANOVA de dois fatores, seguido do teste de Tukey (α=0,05). A topografia superficial foi observada em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Z250 e FTK tiveram aumento significativo na Ra em Ra1. Em Ra2, as quatro resinas compostas não diferiram estatisticamente de Ra0, porém houve redução significativa das médias em Ra2 da Z250 e FTK em comparação a Ra1. MEV evidenciou formação de trincas e exposição de partículas de carga em Ra1, ocorrendo desprendimento das mesmas. Microcavidades foram observadas em todas as resinas compostas em Ra2.

Concluiu-se que o ácido gástrico aumentou a Ra das resinas compostas Z250 e FTK em relação às resinas compostas TTC e AUR. Houve degradação da superfície de todas as resinas compostas.

Apoio: CAPES

PN0101 **Um simples método para aumentar o efeito clareador do peróxido de carbamida a 37% usado em consultório**

Correia ACC*, Vaez SC, Faria-E-silva AL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: anaclaudiaconceicaoacorreia@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito de dois protocolos alternativos de clareamento dental para serem realizados em consultório buscando aumentar a efetividade clareadora do peróxido de carbamida a 37%. Blocos dentais contendo esmalte e dentina foram obtidos de incisivos bovinos e pigmentados por 1 semana em solução de café. Após a mensuração inicial de cor com um espectrofotômetro portátil, os blocos foram clareados com um dos seguintes protocolos (n = 10): Controle - aplicação do agente clareador sobre o esmalte seco; EH - o esmalte dental foi umedecido com uma gaze molhada por 1 minuto previamente à colocação do clareador; ou AM - uma bolinha de algodão úmida foi colocada sobre o clareador e deixada durante todo o procedimento. Para todos os protocolos, o clareador foi mantido por 45 minutos sobre o esmalte por duas sessões com intervalo de dois dias. A cor foi mensurada dois dias após cada sessão e os dados de ΔL, Δa, Δb e ΔE foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α = 0,05). Em geral, EH resultou em maiores valores de ΔL e ΔE, e menores valores de Δa e Δb que o controle; sendo que valores similares entre AM e controle foram observados para todos os parâmetros de cor e ΔE. A segunda sessão resultou em adicional aumento dos valores de ΔL e ΔE, e redução dos valores de Δa. Adicional redução de Δb foi observado apenas para EH.

A umidificação do esmalte com uma gaze molhada antes da colocação do agente clareador à base de peróxido de carbamida a 37% foi efetiva em aumentar o efeito clareador deste agente.

PN0102 **Efeito do ácido gástrico na adesão bacteriana à superfície de resinas compostas de incremento único**

Dreyer JW*, Somacal DC, Silveira JZS, Bellan MC, Spohr AM
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: julia.dreyer@acad.pucrs.br

O objetivo do estudo foi avaliar quantitativamente e qualitativamente o efeito do ácido gástrico na adesão bacteriana nas resinas compostas de incremento único (*Bulk-Fill*) seguido de escovação simulada. Trinta amostras de cada resina composta (5 mm de diâmetro e 4 mm de altura) foram obtidas - G1(controle); Z250; G2: Filtek *Bulk-Fill* (FTK); G3: Tetric N-Ceram *Bulk-Fill* (TTC); G4: Aura *Bulk-Fill* (AUR). As amostras foram confeccionadas e polidas após 24 h e imersas em 10 ml de ácido gástrico durante 24 h a 37°C. Na sequência, as amostras foram submetidas à escovação simulada. A medida de Contagem bacteriana (Cn) foi obtida em quatro etapas: inicial (Cn0), após ácido gástrico (Cn1), após ácido gástrico e escovação simulada (Cn2) e apenas escovação simulada (Cn*). Para análise estatística foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis, seguido de comparações múltiplas (α=0,05). A adesão bacteriana foi observada em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Z250 e FTK tiveram maior acúmulo de biofilme em relação à TTC e AUR. A adesão bacteriana ocorreu em todas as resinas compostas independente do tratamento. Houve maior adesão bacteriana em Cn1 e redução da adesão bacteriana em Cn2 para todos os materiais testados, exceto para AUR.

Concluiu-se que o ácido gástrico promoveu maior acúmulo bacteriano nas resinas compostas Z250 e FTK em relação às resinas compostas TTC e AUR. Houve adesão bacteriana à superfície de todas as resinas compostas.

Apoio: CAPES

PN0103 **Retentores Intrarradiculares: A técnica é bem realizada? Uma avaliação radiográfica da qualidade de retentores**

Barbosa SB*, Albuquerque EG, Passos IAG, Warol F, Marins SS, Scarparo A, Barceireiro MO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: sthefanebrandao33@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade dos retentores radiculares, através de 250 radiografias panorâmicas de pacientes com pelo menos um dente com retentor radicular. Foram analisados: número e tipo de retentor utilizado, qualidade do tratamento endodôntico, comprimento dos retentores e existência ou não de espaço entre o retentor e o material obturador endodôntico. Após tabulação dos dados, pode-se observar que de um total de 463 retentores, 324 eram núcleos metálicos fundidos (NMF), 118 eram núcleos pré-fabricados metálicos (PFM) e 21 eram retentores de fibra de vidro (PFV). Do total de 324 NMF, 39 foram cimentados em dentes sem tratamento endodôntico, e 88 em dentes com tratamento endodôntico insatisfatório. De 118 PFM, 15 foram cimentados sem tratamento endodôntico, e 44 com tratamento endodôntico insatisfatório. E de 21 PFV, 1 pino foi cimentado sem tratamento endodôntico e 9 com tratamento endodôntico insatisfatório. Na análise do comprimento do pino, observou-se 81 NMF, 17 PFM e 7 PFV com comprimento adequado, e 115 NMF, 41 PFM e 4 PFV com comprimento de pino inadequado. E por fim, avaliando espaço entre o pino e o material obturador 115 NMF, 39 PFM, 9 PFV não apresentaram espaço, e 82 NMF, 19 PFM, e 2 PFV tinham espaço entre o pino e o material obturador. Do total, foram encontrados apenas 35 NMF, 12 PFM e 6 PFV considerados radiograficamente ideais.

Os autores concluíram que, pelo grande número de falhas observadas, a técnica de retentores radiculares não tem sido bem realizada pelos dentistas

PN0104 **Avaliação da influência de diferentes tratamentos superficiais na estabilidade de cor de uma resina bisacrílica**

Silva J*, Mores LSA, Volpato CAM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: joseanesv@gmail.com

Este estudo avaliou a influência de diferentes tratamentos superficiais na estabilidade de cor de uma resina bisacrílica, após envelhecimento térmico e imersão em café. Trinta discos foram confeccionados em resina bisacrílica (A2, Protemp 4, 3M ESPE, EUA). Dez discos (3mm) não receberam tratamento superficial (G1); 10 discos (3mm) receberam acabamento (Soft Lex, 3M ESPE, EUA); e 10 discos (3mm) receberam acabamento e polimento superficial (Diamond R, FGM, Brasil). Os discos foram analisados em um espectrofotômetro (Minolta CM 3600d, Konica Minolta, Japão) e as coordenadas L*a*b* registradas (T0). Após, 5 discos de cada grupo foram termociclados por 2.500 ciclos (T1), e os discos restantes foram imersos em café (7 dias) e novamente mensurados (T2). As diferenças de cor (ΔEab) foram calculadas entre os grupos e tempos testados (CIEL*a*b*), e analisadas por ANOVA 2 critérios e Teste de Tukey (p<0,05). Os tratamentos superficiais não apresentaram diferenças significativas (G1=0,59; G2=0,91 e G3=0,79)(p=0,29). Após a termociclagem, os grupos G1 e G2 apresentaram as maiores diferenças de cor (3,27 e 3,48) (p<0,001). Quando o café foi empregado, as diferenças de cor mostraram-se mais evidentes (G1=8,14; G2=8,06 e G3=5,81)(p<0,001), com um aumento do matiz amarelo (coordenada b*) em todos os grupos.

Técnicas de polimento podem minimizar as alterações cromáticas de próteses provisórias de resina bisacrílica, entretanto, sempre que possível, a ingestão de café deve ser evitada.

Apoio: CNPq - 99217821

PN0105 **A experiência do operador em restaurações de lesões cervicais não cáries usando diferentes protocolos adesivos: 3 anos de avaliação**

Souza JJ*, Hass V, Martinez IVL, Paula EA, Loguercio AD, Reis A, Perdigão J, Gomes OMM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: jukajs@hotmail.com

O objeto deste trabalho foi avaliar a influência da habilidade do operador, no desempenho clínico de restaurações diretas de resinas composta em lesões cervicais não cáries (LCNC). Foram realizadas 4 diferentes estratégias adesivas: convencional de 3 e 2 passos e autocondicionante de 2 e 1 passo seguindo as instruções do fabricante, em um modelo de ensaio clínico aleatorizado. Setenta voluntários foram divididos em 2 grupos segundo o operador: profissionais (n=35) e acadêmicos (n=35). As avaliações foram feitas imediatamente e após 3 anos, por avaliadores cegos em relação à estratégia utilizada, foram usados dois métodos de avaliação FDI (Federação Dentária Internacional) e USPHS (Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos). Os testes estatísticos empregados foram: Friedman para comparar todos os grupos em tempos diferentes e Wilcoxon entre os pares dos grupos ($\alpha = 0.05$). A taxa de retenção no grupo dos profissionais foi de 96% para o adesivo FL (Optibond FL convencional de 3 passos); 92% no adesivo XTR (Optibond XTR autocondicionante de 2 passos) e 92% no adesivo AIO (Optibond All-In-One autocondicionante de 1 passo). Já no grupo dos acadêmicos a taxa de retenção foi de 80% para FL; 92% para SP; 85% para XTR; e 92% para AIO.

A habilidade do operador pode influenciar no desempenho das restaurações diretas em LCNC, especialmente na sensibilidade pós-operatória. As técnicas adesivas mais complexas (convencional de 3 passos e autocondicionante de 2 passos) apresentaram dificuldades de aplicação para ambos os grupos de operadores, impactando negativamente na taxa de retenção.

PN0106 **Sobrevida de dentes restaurados com resina composta em pacientes com a Síndrome do Dente Trincado: Revisão Sistemática de ensaios clínicos**

Seehaber KA*, Santin MA, Reston EG, Lângaro MC, Frasca LCF, Miguens-Jr. SAQ, Rivaldo EG
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: kaseehaber@hotmail.com

Esta revisão verificou a taxa de sucesso além de estimar a sobrevida de dentes restaurados com resina composta em pacientes diagnosticados com a Síndrome do Dente Trincado (STD). O estudo sob delineamento do tipo revisão sistemática de ensaios clínicos teve como critério incluir artigos com grupos de pacientes com (SDT) que foram restaurados com resina composta direta (grupo exposto) e tratados com outro tipo de material restaurador (grupo controle). A estratégia de busca foi realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE (PubMed), SCOPUS e The Cochrane Central Register of Controlled Trials, sem restrição de idioma e com período limite de até 30 de Julho de 2015. Foram identificados 304 estudos, sendo que 13 foram selecionados após a leitura dos títulos e resumos. Destes, três ensaios foram incluídos. Os três estudos sugerem que restaurações de resina composta podem ser um tratamento bem sucedido para a SDT, embora não tenha sido definido um período de tempo para a sobrevida desses dentes. A dificuldade do diagnóstico e o aumento da incidência auxiliam para que a SDT seja uma das causas mais comuns de extração dentária, devido aos problemas para a sua identificação. Os dados encontrados nos estudos incluídos apresentaram pouca evidência e alto risco de viés.

Não há evidência científica quanto à indicação, taxa de sucesso e sobrevida do tratamento restaurador com resina composta, para dentes com a SDT, sendo necessários ensaios clínicos randomizados com poder estatístico suficiente na comparação de diferentes grupos, ter melhor qualidade metodológica e baixo risco de viés.

PN0107 **Efetividade do reparo de resinas compostas Bulk-fill utilizando adesivos universais com e sem silano**

Fornazari IA*, Brum RT, Ignácio SA, Pereira LFO, Jannini IN, Rached RN, Souza EM
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: isabelleadad@gmail.com

O objetivo foi analisar o efeito de adesivos universais com e sem silano sobre a resistência de união ao microcicalhamento de reparos em resinas compostas bulk fill. Foram confeccionados 72 espécimes com a resina Filtek Bulk Fill (FB) e 72 com a resina Tetric N-Ceram Bulk Fill (TN). Os espécimes foram submetidos a termociclagem (5.000 ciclos), jateamento com Al_2O_3 por 10 segundos e condicionamento com ácido fosfórico por 30 segundos. Os espécimes de cada resina foram aleatoriamente divididos em 3 grupos (n= 24): controle coesivo (C), adesivo universal (U) e silano + adesivo universal (SU). Um cilindro com a mesma resina composta (1,1 mm de diâmetro) foi confeccionado para simular o reparo após o tratamento da superfície. Após 48 horas, os espécimes foram submetidos a teste de resistência ao microcicalhamento em máquina de ensaio universal. As falhas resultantes foram analisadas em microscópio óptico com 50X de aumento. Os dados foram analisados por ANOVA a 3 critérios, e teste Tukey HSD ($\alpha = 0,05$). Os resultados mostraram diferenças significantes para "resina" e "adesivo" e interação entre ambos. Os grupos TN-U e TN-SU apresentaram as menores médias com diferença significativa comparados aos outros grupos ($p < 0,05$). Os grupos FB-C, FB-U, FB-SU e TN-C não se diferenciaram entre si ($p > 0,05$). A maior parte das falhas observadas foram mistas.

A resistência de união do reparo em resinas compostas bulk-fill se mostrou material-dependente. A resina contendo partículas de sílica/zircônia foi mais reativa aos tratamentos de superfície do que a resina a base de partículas vítreas.

PN0108 **Expressão imuno-histoquímica da MMP 9 e do Colágeno I em dentes humanos restaurados com resina autoadesiva e adesivo autocondicionante**

Soares ML*, Araujo PRS, Pombo SQR, Silveira MT, Oliveira NG, Barros KMA, Silva LP, Carvalho MV
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: Tcc1nossaurecife@gmail.com

O objetivo foi analisar a morfologia tecidual e expressão imuno-histoquímica (IHQ) da MMP-9 e Colágeno I (COL-I) em dentes humanos, após restauração com resina composta autoadesiva Vertise Flow (Kerr) (gRA) e resina Filtek Z250 (3M) associada ao adesivo autocondicionante Clearfil SE Bond (Kuraray) (gAA). Em um estudo do tipo boca dividida, 40 terceiros molares foram submetidos ao processo restaurador e posteriormente extraídos. Um grupo controle (gCO) foi utilizado. Realizou-se a IHQ para avaliar a expressão de MMP-9 e COL-I nos seguintes aspectos: presença ou ausência, intensidade (leve, moderada e intensa) e a localização. Os dados foram submetidos ao tratamento estatístico, usando o teste exato de Fisher ($p < 0,05$). Na análise morfológica, 52,9% e 64,7% das amostras do gRA e gAA, respectivamente, apresentaram desorganização da camada odontoblastica, principalmente nos primeiros dias. A expressão de COL-I esteve presente de forma intensa na dentina e na polpa em todos os casos. A expressão de MMP-9 na dentina no gRA e gAA foi de 38,5% e 45,5%, respectivamente, com intensidade leve. A MMP-9 esteve na polpa em 80%, 91,6% e 100%, no gRA, gAA e gCO, respectivamente. Entretanto, foi intensa na polpa no gRA e gAA e leve no gCO.

Conclui-se que houve leve reação do complexo dentino-pulpar frente aos materiais estudados, sem diferença estatisticamente significante entre a resina composta autoadesiva e o sistema adesivo autocondicionante.

PN0109 **Avaliação da estabilidade de cor de resinas compostas com diferentes valores de croma**

Cardoso LJ*, Modell MC, Peixoto MT, Spohr AM, Mota EG, Burnett Júnior LH
Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: lauraingang@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar, in vitro, a estabilidade de cor de resinas compostas de diferentes marcas comerciais imersas em água destilada após 7 dias, 30 dias e 60 dias. Para isto, foram confeccionados cinco corpos de prova de cada resina: Z350 XT, Charisma, Charisma Diamond, Empress Direct e Durafill, os quais tiveram suas cores medidas com auxílio do espectrofotômetro Easyshade 4.0 (Vita). Os seguintes parâmetros foram observados: cor comercial em relação à escala Vita e Delta E. Após uma medição inicial, as amostras foram colocadas em eppendorfs identificados e submersas em água destilada, onde novas aferições foram feitas imediatamente, após 7 dias, 30 dias e 60 dias. Os resultados de Delta E foram submetidos à análise de variância para medidas repetidas e mostraram que nenhuma das resinas compostas estudadas manteve sua cor inicial. A resina Charisma Diamond apresentou menor alteração do valor Delta E demonstrando melhor estabilidade de cor, enquanto a maior variação foi observada na amostra da resina Empress Direct.

Houve diminuição de valor em todas as resinas estudadas e a partir disso conclui-se que o tempo foi um fator determinante para a alteração do Delta E.

PN0110 **Sensibilidade dental e efetividade de um novo protocolo para o clareamento associado com dessensibilizante**

Vochikovski L*, Rezende M, Maran BM, Loguercio AD, Kossatz S, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: laaivochikovski@hotmail.com

Avaliar a efetividade, estabilidade de cor e sensibilidade dental (SD) do clareamento associado com dessensibilizante. 80 voluntários aleatorizados em 2 grupos: clareamento associado (CA) e clareamento caseiro (CC). No CA, foi aplicado o gel nitrato de potássio 5%, 10 min. Após foi realizada 1 sessão de clareamento em consultório com H2O2 35%, 2 aplicações de 15 min cada. No dia seguinte, foi iniciado o clareamento caseiro com H2O2 4%, 30 min, 2 vezes ao dia, 21 dias. O CC recebeu o clareamento caseiro com H2O2 4%, 30 min, 2 vezes ao dia, 21 dias. A cor foi avaliada inicialmente, após a 1ª, 2ª, 3ª semanas e 1 semana, 1 e 6 meses pós-clareamento com as escalas Vitapan Classical, Vita Bleachedguide 3D-Master e Vita Easyshade. A SD foi registrada através das escalas visual analógica e classificação numérica. A SD no CA foi avaliada imediatamente, até 1h e 24h após a sessão em consultório e durante os 21 dias. No CC, a SD foi avaliada durante os 21 dias. Os dados obtidos foram analisados através de testes estatísticos apropriados ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença entre os grupos para o risco absoluto de SD ($p = 0,19$). A intensidade de SD foi maior na 1ª semana para o CA ($p < 0,05$) com redução ao longo do tratamento. O clareamento dental foi efetivo, não havendo diferença entre eles quando a cor foi avaliada pela escala Vita Classical ($p = 0,118$) e espectrofotômetro ($p = 0,654$). Houve diferença quando a cor foi avaliada pela escala Vita Bleachedguide ($p = 0,043$). O clareamento foi estável após 6 meses em ambos os grupos ($p > 0,05$).

Ambas as técnicas foram efetivas e estáveis, porém a técnica associada gerou maior intensidade de SD.

PN0111 Adesivo autocondicionante universal aplicado com diferentes estratégias: acompanhamento de 12 meses

Ornellas GD*, Ferreira TMJ, Barbosa SB, Calazans FS, Reis A, Loguercio AD, Barcelheiro MO
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: giuliaornellas@hotmail.com

O objetivo deste ensaio clínico randomizado, multicêntrico e duplo-cego foi avaliar o desempenho do adesivo universal (Ambar Universal, FGM) com diferentes estratégias de aplicação, após 12 meses. 50 pacientes participaram e 264 lesões cervicais não-cariosas foram restauradas com o adesivo com 4 estratégias adesivas (n = 66) em 4 grupos. SET: autocondicionante; SEE: autocondicionante com condicionamento seletivo no esmalte; SETT: Autocondicionante, aplicando-se 2 camadas pelo dobro do tempo recomendado; SETL: Autocondicionante, aplicando-se o dobro do número de camadas recomendado. As restaurações foram feitas com resina Opallis (FGM), e avaliadas segundo os critérios do FDI nos itens: retenção/fratura, adaptação e coloração marginal, sensibilidade pós-operatória e recorrência de cárie. Após 12 meses, todas as restaurações foram avaliadas. 13 foram perdidas ou fraturadas (5 para SET, 1 para SEE, 4 para SETT e 3 para SETL). As taxas de retenção (95% intervalo de confiança) foram 93% (84% -97%) para SET, 98% (88% -100%) para SEE, 94% (86% -98%) para SETT, e 96% (88% -99%) para SETL (p> 0,05). 56 tiveram pequenas discrepâncias na adaptação marginal (16 para SET, 8 para SEE, 16 para SETT e 16 para SETL; p> 0,05), 11 apresentaram pequena descoloração marginal (4 para SET, 1 para SEE, 3 para SETT e 3 para SETL; p> 0,05), todas clinicamente aceitáveis, no retorno de 12 meses. Sem relato de sensibilidade pós-operatória e recorrência de cárie.

O desempenho clínico do Ambar Universal não foi influenciado pela diferente técnica de aplicação, na avaliação clínica após 12 meses.

PN0112 Estudo clínico da laserterapia, CPP-ACPF e nano-hidroxiapatita na resposta inflamatória pulpar em dentes clareados: um ensaio piloto

Alencar CM*, Silva BHR, Ortiz MIG, Mendonça RP, Pinheiro JJV, Rothbarth CP, Lima RR, Silva CM
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: cristiane_melo_alencar@hotmail.com

Este estudo clínico, randomizado, simples-cego, controlado por placebo, avaliou histologicamente a resposta inflamatória pulpar de terceiros molares humanos clareados com peróxido de hidrogênio (PH) a 35% e submetidos de três terapias dessensibilizantes. Dez terceiros molares foram divididos em 5 grupos (n=2). O grupo Controle Negativo (GC-) não sofreu intervenção. Os Grupos Controle Positivo (GC+), CPP-ACPF (GCPP), LASER (GLASER) e Nano (GNANO) receberam a aplicação de PH a 35%, seguido do tratamento dessensibilizante correspondente, exceto o GC+, o qual foi apenas clareado. 48 horas após o clareamento, os molares foram extraídos, tiveram as polpas removidas e analisadas histologicamente por dois observadores cegos e calibrados. Utilizou-se um sistema de scores de 0 a 2 para análise descritiva (0=polpa normal; 1= inflamação leve a moderada; 2=inflamação severa). Todas as lâminas do GC- receberam score 0 e do GC+ receberam score 2. Para GLASER e GCPP, o score 1 apresentou maior frequência relativa (75%). Para o GNANO, o score 0 apresentou maior frequência (75%). O PH a 35% causou alterações no tecido pulpar.

Os dessensibilizantes empregados neste estudo foram promissores na prevenção da inflamação pulpar após clareamento dentário, sendo que a nano-hidroxiapatita apresentou maior efetividade.

PN0113 Comparação da resistência de união ao microcisalhamento entre diferentes materiais restauradores CAD/CAM

Gusso B*, Nass L, Gutierrez MF, Malaquias P, Reis A, Perdigão J, Loguercio AD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: brunog.odontologia@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a força de união ao microcisalhamento (RUM) de um sistema adesivo universal e um silano contendo MDP aplicado em nove materiais restauradores indiretos. Foram selecionados nove materiais CAD/CAM: 1) LAVA Ultimate (LAV); 2) Brava (BRV); 3) VIPBlock (VIP); e 4) BRILLIANT Crios (CRI) como materiais de resina composta indireta; 5) VITA Enamic (ENA) como cerâmica infiltrada com polímero; 6) IPS e.max CAD (EMX), como cerâmica de dissilicato de lítio; 7) Ceramill ZI (CZI), como zircônia parcialmente estabilizada por ítria; e 8) VITA Suprinity (SUP) e 9) Celtra Duo (CEL), como cerâmica de silicato de lítio reforçada com zircônia. Para cada material, seis blocos foram usados e processados conforme recomendado pelo fabricante. Para cada material, um silano contendo MDP (Monobond N) seguido por um sistema adesivo universal livre de MDP (Peak Universal Bond) foi aplicado de acordo com as instruções do fabricante para cada material. Matrizes transparentes em forma de cilindro foram então preenchidas com cimento resinoso (NX3) e fotopolimerizadas. Os espécimes foram armazenados em água (37°C/24h) e testados (1,0 mm/min). A significância estatística foi predefinida em $\alpha = 0,05$. ENA tem valores de RUM estatisticamente maiores em comparação com o LAV, o BRV e o VIP (p < 0,001). ENA mostrou valores de RUM similares em comparação com EMX, CZI, SUP, CRI e CEL (p > 0,05).

ENA resultou na maior média de RUM. Os materiais híbridos de zircônia/dissilicato de lítio (SUP e CEL) mostraram valores de RUM similares em comparação com CZI e EMX.

PN0114 Efeito de técnica restauradora alternativa com resinas compostas para reforço radicular na resistência de união de raízes enfraquecidas

Chidoski-Filho JC*, Gomes OMM, Camargo LP, Bittencourt BF, Reis A, Gomes JC, Gomes GM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: juliochidoski15@hotmail.com

Avaliou-se a influência do tipo e viscosidade da resina composta utilizada para reforço radicular (RR) em dentes com canais radiculares alargados na adesão de pinos de fibra de vidro (PFV) ao canal radicular. Foram selecionados 42 dentes permanentes irradiculares, os quais tiveram suas coroas removidas e suas raízes tratadas endodonticamente. Após uma semana, realizou-se o preparo dos condutos para posterior RR. As raízes foram aleatoriamente divididas em 6 grupos (n=7), sendo um grupo controle positivo (GCP - canais não estavam alargados), um grupo controle negativo (GCN - canais estavam alargados, sem RR) e 4 grupos de RR dos canais alargados de acordo com: tipo de resina composta: bulk ou convencional e viscosidade da resina composta: fluida ou regular. Após a cimentação dos PFV, para cada raiz foram obtidas seis fatias (duas representando cada terço radicular - terço coronário, médio e apical) e as mesmas foram submetidas ao teste de push-out para avaliação da resistência de união (RU). Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA dois fatores (grupo experimental vs região radicular) e Tukey ($\alpha=0,05$). Os grupos de RR com as resinas tipo bulk em ambas as viscosidades apresentaram resultados de adesão superiores estatisticamente ao GCN em todas as regiões radiculares (maior RU).

Concluiu-se que a técnica de RR com resinas composta do tipo bulk, independente da viscosidade, pode ser uma técnica alternativa viável previamente à cimentação de PFV em raízes enfraquecidas com canais radiculares alargados.

Apoio: CAPES

PN0115 Influência da espessura na fluorescência de diferentes resinas compostas bulk fill

Laurindo BM*, Mendonça MJ, Mertz T, Bertacchini LKCF, Camilotti V
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: brenda.matsunaga@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa *in vitro* foi avaliar o efeito da espessura na fluorescência de diferentes resinas compostas bulk fill. Foram confeccionados 135 corpos-de-prova (CP) com 4mm de diâmetro e espessuras de 2mm, 3mm e 4mm subdivididos em cinco grupos experimentais (n=9) sendo: Grupo-A resina composta convencional (FiltekT Z350XT), Grupo-B resina bulk fill (Aura®), Grupo-C resina bulk fill (Tetric N-Ceram®), Grupo-D resina bulk fill (SureFil®) e Grupo-E resina bulk fill (FiltekT). Cada CP foi fotoiniciado por aparelho de LED durante 20 segundos. Após um mês de envelhecimento em solução de etanol/água A 37°C, a fluorescência dos CP foi avaliada com auxílio de uma câmara escura e três avaliadores previamente calibrados, como: baixa, média e alta fluorescência. Os dados foram submetidos a análise de variância Kruskal Wallis, Dunn e P<0,05. Foi possível observar que a espessura não influenciou nos resultados da fluorescência e que os grupos A, B e E possuem baixa fluorescência quando comparados aos grupos C e D.

Com base nos resultados encontrados foi possível concluir que a espessura das resinas bulk fill não interfere na fluorescência e que composição pode interferir na fluorescência das resinas compostas bulk fill.

Apoio: CAPES

PN0116 Efeito das variações de pH na resistência de união e nanoinfiltração da interface dentina-adesivo

Bellan MC*, Manfroí FB, Somacal DC, Mota EG, Burnett Júnior LH, Spohr AM
Pós Graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mariabellan@gmail.com

O objetivo foi avaliar, *ex vivo*, o efeito de ciclos de pH na resistência de união à microtração (RU μ T) e porcentagem de nanoinfiltração (%N) na interface dentina-adesivo. Superfície plana em dentina oclusal foi obtida em 56 molares, sendo divididos em grupos (n=14): G1- Single Bond Universal (condicionamento prévio); G2- Single Bond Universal (autocondicionante); G3- Scotchbond Multi-Purpose; G4- Clearfil SE Bond. Bloco de resina composta foi construído sobre o adesivo. Oito conjuntos dente/resina foram cortados, sendo obtidos 52 palitos (0,8mm²) em cada grupo. Metade das amostras foi submetida ao teste de RU μ T em máquina de ensaio universal após 24h em água e, a outra metade, após imersão em 4 ciclos de pH (soluções de remineralização e desmineralização). Seis conjuntos foram cortados para obter três fatias da região central (1,0mm de espessura). Metade das fatias foi submetida à metodologia de nanoinfiltração após 24h em água e, a outra metade, após imersão nos ciclos de pH, sendo avaliada a %N. De acordo com ANOVA de dois fatores (sistema adesivo x tratamento) a interação foi significativa (p=0,0001) para RU μ T e %N. Após ciclos de pH houve redução significativa nas médias de RU μ T e aumento nas %N para todos grupos. Os sistemas adesivos autocondicionantes (G2 e G4) obtiveram menor %N, diferindo significativamente dos sistemas adesivos com condicionamento prévio (G1 e G3).

Os ciclos de pH influenciaram negativamente a resistência de união e nanoinfiltração na interface dentina-adesivo. Os adesivos autocondicionantes permitiram menor nanoinfiltração.

PN0117 Avaliação da citotoxicidade de cimentos de hidróxido de cálcio fotopolimerizáveis pré-aquecidos: análise de viabilidade celular

Borghetti DLB*, Abich FC, Zimmer R, Reston EG, Klein-Júnior CA
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: contato@borghettiodontologia.com.br

Este estudo *in vitro* avaliou o grau de citotoxicidade de cimentos de hidróxido de cálcio fotopolimerizáveis (Hidroxi-Cal, Biocal e Ultra-Blend Plus) submetidos a tratamento térmico, através da análise de viabilidade celular em cultura de células fibroblásticas NIH/3T3. As amostras foram divididas em três grupos: sem tratamento térmico, tratamento térmico a 37°C e a 60°C, antes da fotopolimerização. Após fotopolimerização, conforme tempo indicado pelo fabricante, as amostras foram imediatamente imersas em meio DMEM para a extração de produtos possivelmente não curados após 24 horas e 7 dias. Culturas contendo 0,5 mL de fibroblastos NIH/3T3 por poço a uma concentração de 0,4x10⁵ células/mL foram cultivadas em extratos específicos para cada amostra em uma incubadora umidificada a uma temperatura de 37°C e 5% de CO₂. Os dados foram analisados estatisticamente com ANOVA e post-hoc Student-Newman-Keuls (significância de 5%). A citotoxicidade de todos cimentos aumentou com o passar do tempo, tanto em 24 horas como em 7 dias. Os grupos aquecidos a 37°C apresentaram os mesmos níveis de citotoxicidade dos grupos não aquecidos, porém os aquecidos a 60°C apresentaram redução significativa da citotoxicidade, em 24 horas e 7 dias, sem diferenças estatísticas entre os cimentos. O Dycal (controle) apresentou os menores valores de citotoxicidade, estatisticamente semelhante aos grupos aquecidos a 60°C.

Desta forma, conclui-se que o tratamento térmico a 60°C deve ser considerado uma estratégia para reduzir a citotoxicidade dos cimentos de hidróxido de cálcio fotopolimerizáveis.

PN0118 Efeito de diferentes dentifícios sobre o esmalte dental: um estudo clínico duplo-cego cross-over

Simionato AA*, Tonani-Torrieri R, Pires-De-souza FCP
Dmdp - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: anselmoasimionato@gmail.com

O estudo clínico, duplo-cego e cross-over avaliou in situ a ação de dentifícios livres de prescrição sobre o esmalte dental. Fragmentos de dente bovino (n=8) foram obtidos e submetidos a leituras iniciais de cor (Easyshade, VITA), brilho (BYK Gardner), rugosidade (Surfrest SJ-201P, Mitutoyo) e microdureza Knoop (HMV-2, Shimadzu) e incluídos em dispositivos intra-orais, anteriormente confeccionados a partir da moldagem e obtenção dos modelos da arcada superior de 4 participantes, que foram instruídos a escovar os dispositivos com os dentifícios (convencional - Sorriso Dentes Brancos; clareador - Colgate Luminous White; clareador com peróxido de hidrogênio - Advanced White e remineralizador - Regenerate Enamel Science), codificados em siglas (CDG, CPT, LAS e PVG). Cada participante utilizou 2 dispositivos, cada um por 7 dias em período de wash-out (Sorriso Dentes Brancos) e por 30 dias com os dentifícios sorteados, de forma que todos participantes utilizaram todos dentifícios. Após os períodos de testes, os fragmentos foram desincluídos e leituras finais foram realizadas. As médias foram analisadas (One-Way-ANOVA, repeated measures, Tukey, p<.05) e, apesar de apresentarem alterações em todas as propriedades, não houve diferença (p>.05) entre os grupos, a não ser para brilho (PVG=1,32/LAS=3,2) e para delta(a), cujos resultados demonstraram aumento do croma vermelho para dois grupos (PVG=0,37/LAS=0,26) e diminuição para outros dois (CDG=-0,34/CPT=-0,44).

Concluiu-se que as alterações físicas do esmalte dental não são dentifício-dependente.

Apoio: CAPES

PN0119 Uso do Politereftalato de Etileno (PET) para confecção de cápsulas para overdentures

Silva GG*, Valente MLC, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: geysongalo@hotmail.com

O PET foi comparado com poliacetal, polietileno e teflon (n=20), para confecção de cápsulas para overdenture. Os materiais foram submetidos aos ensaios resistência à compressão, rugosidade e dureza superficial, resistência à fadiga, arrancamento, resistência de união e análise em estereomicroscópio e microscopia eletrônica de varredura, antes e após o envelhecimento artificial por termociclagem (10.000 ciclos = 1 ano clínico). Foi utilizada a análise inferencial de comparação de média de ANOVA Two-Way com Medidas Repetidas, com intervalo de confiança para média (IC 95%). Houve influência do envelhecimento artificial apenas para fadiga. Para rugosidade o PET (0,9168 µm) apresentou as menores médias, juntamente com o Poliacetal (0,5160 µm) (p=0,001). Para Dureza superficial não houve diferença entre os grupos. Na Resistência à Compressão o Poliacetal (109,88 MPa) apresentou os maiores valores de tensão, não havendo diferença estatisticamente significativa do PET (101,02 MPa) (p=0,003). No ensaio de arrancamento PET (484,4 N) e Poliacetal (443,7 N) apresentaram os maiores valores de força máxima (p=0,033). Para Fadiga PET e Poliacetal apresentaram os maiores valores em todos os tempos analisados (p<0,001). A análise pela estereomicroscopia demonstrou que o padrão de fratura do Poliacetal e PET foi coesiva, os demais foram adesivas. Pela microscopia eletrônica de varredura, não foi observado alteração de superfície apenas pelo Polietileno.

Conclui-se que o PET apresentou ótimos resultados para as variáveis propostas, sugerindo seu uso para confecção de componentes protéticos.

Apoio: FAPESP

PN0120 Efeito da irrigação prévia na adesão de cimentos resinosos autoadesivos ao canal radicular na cimentação de pinos de fibra de vidro

Jitumori RT*, Gomes OMM, Reis A, Gomes JC, Bittencourt BF, Gomes GM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: renatajitumori@hotmail.com

Avaliou-se o efeito da irrigação prévia na adesão de cimentos resinosos autoadesivos ao canal radicular na cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV). Foram utilizados 110 dentes permanentes unirradiculares, que tiveram suas coroas removidas, as raízes tratadas endodonticamente e os canais radiculares preparados para posterior cimentação dos PFV. Nesse momento, as raízes foram divididas aleatoriamente em dez grupos (n=11), de acordo com a combinação dos seguintes fatores: cimento resinoso autoadesivo - RelyX U200 (3M ESPE) e Multilink Speed (Ivoclar Vivadent), e agente irrigante aplicado previamente à cimentação dos PFV - água destilada (AD), NaOCI 2,5% (Na), EDTA 17% (ED), ácido poliacrílico 26% (AP) e associação EDTA 17% + NaOCI 2,5% (EN). Após a cimentação dos PFV, sete raízes por grupo foram avaliadas em resistência de união (RU) pelo teste de *push-out* e quatro raízes por grupo avaliadas em microdureza Vickers (VHN); para esse propósito cada raiz foi seccionada transversalmente em seis fatias. Os dados obtidos de RU e VHN foram submetidos a ANOVA dois fatores e *Tukey* ($\alpha=0,05$). Para o cimento RelyX U200, o Na, AD e ED obtiveram estatisticamente os maiores valores de RU e VHN; enquanto que para o Multilink Speed esses valores foram superiores estatisticamente no grupo irrigado apenas com AD. Para ambos os cimentos, o AP apresentou valores inferiores e a associação EN valores intermediários de RU e VHN.

Pode-se concluir que para cada agente cimentante deve haver um protocolo de irrigação prévia ideal na cimentação de pinos de fibra de vidro ao canal radicular.

PN0121 Avaliação in vitro da variação de pH de géis de clareamento de consultório

Mendonça RP*, Paula JRB, Poubel LAC, Calazans FS, Barcelheiro MO
Ffe - Ilnf - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: mendonca.rf@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a variação do pH de 6 diferentes géis clareadores de consultório e verificar se os valores indicados equivalem aos descritos pelos fabricantes. Foram preparados 30 discos de esmalte de dentes bovinos, com cores iniciais registradas por meio de espectrofotômetro, divididos em 6 grupos (n=5), cada qual tratado com uma única marca de gel, seguindo orientações da bula. Foi utilizado um pHmetro para a mensuração do pH das soluções em contato com o esmalte, sendo feitas marcações a cada 30 segundos durante o tempo integral de ação do gel. Os resultados de variação de cor e pH foram tratados estatisticamente por *Tukey*. Com relação à cor (Delta E), não foi detectada diferença na variação entre os grupos (p>0,05). Quanto ao pH, 2 marcas apresentaram estabilidade neutra, com médias de pH inicial e final 7,04 e 7,11 - Delta pH = 0,08 (p = 0,74) - e 7,21 e 7,19 - Delta pH = -0,03 (p = 0,55) - respectivamente; 1 apresentou estabilidade alcalina, com média de pH inicial e final 8,54 e 8,37 - Delta pH = -0,17 (p = 0,14); e outros 3 apresentaram tendência à acidificação, com média de pH inicial e final 6,14 e 5,22 - Delta pH = -0,92 (p = 0,001) -, 6,05 e 5,16 - Delta pH = -0,89 (p = 0,001) - e 7,14 e 5,83 - Delta pH = -1,33 (p = 0,001) respectivamente, sendo o primeiro anunciado com pH próximo ao neutro e os outros 2 como géis neutros.

Após análise dos resultados, concluiu-se que em pelo menos 3 dos géis avaliados, houve discordância entre as informações do fabricante e os dados obtidos com a pesquisa e que, independente do pH, todos os géis foram eficazes no clareamento de forma semelhante.

PN0122 Clorexidina como primer antiproteolítico na resistência de união à dentina: técnica de aplicação, umidade do substrato, e envelhecimento

Landmayer K*, Rosin MC, Anhesini BH, Gilhêta JA, Liberatti GA, Matos AB, Honório HM, Francisconi-Dos-rios LF
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: karin.landmayer@usp.br

Questiona-se o uso da clorexidina (CHX) como primer antiproteolítico (PA), especialmente quando da aplicação sob condições controladas. Avaliam-se, ora, técnicas clinicamente exequíveis para aplicação da CHX e seus reflexos na resistência de união (RU) à dentina, seca ou úmida, ao longo do tempo. A dentina superficial oclusal de 3^{as} molares foi exposta à ação de lixa de SiC, condicionada, lavada, seca (S: jato de ar) ou mantida úmida (U: papel absorvente), e submetida à aplicação de água destilada (C: controle) ou de CHX a 2% (CHX: 2%), com micropincel (P: excessos removidos com papel absorvente; SCP/UCP/S2%P/U2%P, n=7) ou chumaço de algodão (A: jato de ar concomitante; SCA/UCA/S2%A/U2%A, n=7). O adesivo Adper Single Bond 2 foi aplicado e a porção coronária, reconstruída com a resina Filtek Z350. Os espécimes foram seccionados em palitos e testados (µTBS; 0,5 mm/min) imediatamente, ou após 6 ou 12 meses de envelhecimento. Os dados foram analisados por meio de ANOVA a 4 critérios e teste de *Tukey* ($\alpha=0,05$). Apenas o envelhecimento exerceu, por si, influência significativa sobre os resultados (p<0,001); houve, porém, interação entre a umidade do substrato e o PA (p=0,041) e entre a umidade e a técnica de aplicação (p=0,038). A RU é, em qualquer situação, superior no tempo imediato; a conservação da umidade a prejudica quando água é utilizada como PA e quando pincel é utilizado para aplicação.

Há que se reavaliar a efetividade da CHX como PA, mas confirma-se que excesso de umidade pode prejudicar a convencional adesão à dentina quando do uso de adesivo condicione e lave simplificado.

Apoio: CNPq - 146869/2014-1

PN0123 Nanoinfiltração em raízes enfraquecidas após reforço radicular com diferentes resinas compostas

Borges MM*, Chidoski-Filho JC, Gomes OMM, Camargo LP, Reis A, Gomes JC, Bittencourt BF, Gomes GM
Doutorado - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: murilo.m.borges@hotmail.com

Avaliou-se a nanoinfiltração (NI) em raízes enfraquecidas com pinos de fibra de vidro (PFV) cimentados após reforço radicular (RR) com diferentes resinas compostas. Foram selecionados 36 dentes permanentes unirradiculares que tiveram suas coroas removidas e as raízes tratadas endodonticamente. Após, foi realizado o preparo dos condutos radiculares para posterior RR. Nesse momento, as raízes foram divididas aleatoriamente em 6 grupos (n=6), sendo um grupo controle positivo (GCP- em que os canais não estavam alargados), um grupo controle negativo (GCN- em que os canais estavam alargados, porém sem RR), e 4 grupos de RR dos canais alargados de acordo com a combinação dos seguintes fatores: viscosidade da resina composta - fluida ou regular e tipo de resina composta - bulk ou convencional. Após a cimentação dos PFV, para cada raiz foram obtidas seis fatias (duas representativas de cada região radicular - terço coronário, médio e apical), as quais foram observadas em microscopia eletrônica de varredura para avaliação da NI na interface adesiva. Os dados obtidos de NI foram submetidos a ANOVA dos dois fatores (grupo experimental vs região radicular) e Tukey ($\alpha=0,05$). Os grupos de RR com as resinas tipo bulk em ambas as viscosidades apresentaram resultados estatisticamente inferiores de NI ao GCN em todas as regiões radiculares.

Podem-se concluir que a técnica de RR com resinas composta do tipo bulk, tanto com viscosidade regular quanto fluida, pode ser uma técnica alternativa interessante previamente à cimentação de PFV em raízes enfraquecidas com canais radiculares alargados.

Apoio: CAPES

PN0124 A adição de óxido de zircônio ao Biodentine aumenta a radiopacidade e não altera suas propriedades físico-químicas e biológicas

Ochoa-Rodríguez VM*, Tanomaru-Filho M, Rodrigues EM, Guerreiro-Tanomaru JM, Spin Neto R, Faria G
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: victor1991@gmail.com

Uma limitação do Biodentine (BD) é a baixa radiopacidade (RD). O objetivo foi avaliar a RD do BD e BD associado a 15% de tungstato de cálcio (BDCaWO₄) ou óxido de zircônio (BDZrO₂), utilizando radiografias (rx) convencional e digital, e suas propriedades físico-químicas e biológicas. RD foi avaliada em rx obtidas com filme oclusal, placa de fósforo fotoestimulável e sensores digitais. Citocompatibilidade e potencial osteogênico foram avaliados em células Saos-2 por meio dos ensaios de metiltetrazolônio (MTT), vermelho neutro (NR), atividade da fosfatase alcalina (ALP) e vermelho de alizarina. Os dados foram analisados por one-way ANOVA e Tukey ou two-way ANOVA e Bonferroni ($\alpha=0,05$). RD do BD foi menor que 3 mm Al, e RD do BDZrO₂ e BDCaWO₄ foi maior que 3 mm Al em todos os sistemas radiográficos. A solubilidade foi 2,28% para BD, 2,27% para BDZrO₂ e 3,63% para BDCaWO₄. Todos cimentos tiveram pH alcalino. O tempo de presa foi de 27,5 min. para BD, 33,5 min. para BDZrO₂ e 30 min. para BDCaWO₄. Todos os cimentos foram citocompatíveis. Atividade de ALP em todos os grupos foi semelhante (P>0,05) ou maior (P<0,05) que o controle. Todos cimentos induziram maior produção de nódulos mineralizados que o controle (P<0,05).

Concluiu-se que a RD do BD foi menor que 3 mm Al em todos os sistemas de rx e a adição de 15% de ZrO₂ ou CaWO₄ foi suficiente para aumentar a RD do BD para valores superiores a 3 mm Al. BD associado a radiopacificadores mostrou propriedades físico-químicas e biológicas adequadas, exceto o BDCaWO₄, que teve a maior solubilidade. Assim, a adição de 15% de ZrO₂ pode ser opção para aumentar a RD do BD.

PN0125 Influência do remanescente coronário no grau de conversão de dois cimentos resinosos duais para pino intra conduto

Ramos FSS*, Guerisoli DMZ, Duarte AP, Cardoso TFM, Coutinho M
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: fer_amos_fer@hotmail.com

Buscou-se avaliar a influência de três tipos de preparo coronário no grau de conversão (GC) de dois cimentos resinosos duais. Para isso, foram confeccionadas 48 raízes simuladas em silicone, simulando os preparos de classe III (n=16), classe IV (n=16) e coroa protética (n=16). Nesses canais simulados foram cimentados 48 pinos de fibra de vidro, sendo 24 com o cimento RelyX U200 e 24 com o cimento RelyX Ultimate. Após 72 horas, esses canais foram seccionados nos terços apical, médio e cervical. Essas amostras foram maceradas em grau e pistilo e submetido a leitura por infravermelho na modalidade ATR. Os dados obtidos foram submetidos ao cálculo da porcentagem do grau de conversão e análise estatística, com teste de Two-way Anova e pós teste de Sidak, encontrando que o cimento RelyX U200 apresentou maior GC quando comparado ao RelyX Ultimate (p<0,01). Comparando os terços, o Ultimate apresentou diferenças estatísticas na comparação entre os terços (p<0,05); enquanto o U200 apresentou semelhança entre todos (p>0,05), exceto quando compara cervical e apical no preparo de classe III (p<0,01).

Assim sendo, GC dos cimentos é material dependente. O remanescente coronário também influencia no GC, sendo que o preparo classe III obteve os menores resultados. Quando o cimento possui um conjunto de ativadores químicos e de luz efetivos, estas dificuldades podem ser contornadas.

Apoio: CAPES

PN0126 Efeito das variações de pH na superfície de resinas compostas de incremento único

Rio MC*, Somacal DC, Silveira JZS, Bellan MC, Mota EG, Burnett Júnior LH, Spohr AM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: melissa.rio@acad.pucrs.br

O objetivo do estudo foi avaliar, in vitro, de forma quantitativa e qualitativa, o efeito das variações de pH na rugosidade superficial (Ra) de resinas compostas de incremento único seguido de escovação simulada. Foram utilizadas quinze amostras de cada resina composta (5 mm x 4 mm) e divididas em: G1 (controle); Z250; G2; Filtek Bulk-Fill (FTK); G3; Tetric N Ceram Bulk-Fill (TTC); G4; Auria Bulk-Fill (AUR). Após 24 h, as amostras foram polidas e então alternaram por soluções DES/RE por 15 ciclos de 24 h a 37°C. Na sequência foram submetidas à escovação simulada. As medidas Ra foram analisadas quantitativamente em quatro etapas: após polimento (Ra0), após ciclos de pH (Ra1), após escovação simulada (Ra2) e após apenas escovação simulada (Ra*). Para análise dos dados de Ra foi utilizada a ANOVA de dois fatores, seguida do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A topografia superficial foi observada em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Quanto aos resultados, as resinas compostas Z250, FTK e TTC não tiveram alteração significativa de Ra independente do tratamento realizado, com exceção da AUR que obteve Ra superior em Ra2 (p<0,05). Imagens em MEV evidenciaram formação de trincas e exposição de partículas de carga em Ra1, com desprendimento das partículas expostas. Houve formação de micro cavidades em todas as resinas compostas em Ra2.

Os ciclos de pH não alteraram a rugosidade superficial das resinas compostas Z250, FTK, TTC e AUR. A escovação simulada após os ciclos de pH causou aumento de Ra apenas para AUR. Houve degradação da superfície de todas as resinas compostas.

PN0127 Efeito da ativação prévia do sistema adesivo no laminado cerâmico na estabilidade de cor e nas propriedades mecânicas da interface adesiva

Sahyon HBS*, Chimanski A, Yoshimura HN, Santos PH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ico_srozzi@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a influência da ativação prévia do sistema adesivo contido no laminado cerâmico na estabilidade de cor, nanodureza (HIT) e módulo de elasticidade (Eit*) da interface adesiva polimerizada com unidades singlewave e polywave. Foram confeccionados 44 blocos de cerâmica de dissilicato de lítio, os quais foram cimentados sobre o esmalte dentário, distribuídos em 4 grupos. Foi utilizado o sistema adesivo Tetric N Bond e o cimento resinoso Variolink Veneer - Ivoclar Vivadent. A estabilidade de cor foi mensurada através do espectrofotômetro de reflexão ultravioleta visível UV-2450 antes e após o envelhecimento artificial acelerado das amostras (n=8). As propriedades mecânicas de HIT e Eit* foram mensuradas utilizando nanodurômetro, sob ação de carga de 1000µN (n=3). Os dados da estabilidade de cor e propriedades mecânicas foram submetidos ao teste estatístico ANOVA 3-fatores e 2-fatores respectivamente e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que a ativação prévia do adesivo, distintas unidades ativadoras e os diferentes períodos de envelhecimento não influenciaram de modo significante na estabilidade cromática, assim como nas propriedades mecânicas do cimento resinoso (p>0,05). Entretanto, a não ativação prévia com a unidade Valo apresentou maiores valores de HIT do sistema adesivo (p<0,05).

De maneira geral, unidades singlewave e polywave, assim como a ativação prévia do sistema adesivo Tetric N Bond não influenciou na estabilidade cromática e nas propriedades mecânicas da interface adesiva dos laminados cerâmicos.

Apoio: FAPESP - 2015/06355-0

PN0128 Efeito de agentes clareadores na dureza, rugosidade e alteração de cor do esmalte dental

Souza TF*, Carvalho ACG, Liporani PCS, Matuda LSA, Pizi ECG, Galhano GA, Catelan A
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: fatima@unoeste.br

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito do peróxido de carbamida (PC) e peróxido de hidrogênio (PH) em diferentes concentrações na superfície do esmalte. Foram selecionados 50 blocos dentais com dureza entre 290-350 Kgf/mm² previamente submetidos a leituras iniciais de dureza Knoop, rugosidade de superfície e cor; os espécimes foram divididos em 5 grupos (n = 10). O grupo Controle foi mantido em saliva artificial durante todo o período experimental, o PC 20% foi clareado por 2 h diárias durante 14 dias, o PH 9,5% foi clareado por 30 min diários durante 14 dias, o PH 38% o clareador foi aplicado durante 15 min, o gel foi removido e o agente clareador foi reaplicado por mais duas vezes, o clareamento foi repetido por mais 2 vezes de 7 em 7 dias, totalizando três sessões e no PC 45% foram realizadas três sessões de 30 min cada de 7 em 7 dias. Todos os grupos após os procedimentos clareadores tiveram o gel clareador removido, foram lavados e mantidos em saliva artificial. Ao final dos tratamentos clareadores a rugosidade, dureza e alteração de cor (AE) foram reavaliadas. Os dados foram analisados pelos testes de ANOVA, Tukey e Dunnett ($\alpha = 0,05$). O clareamento promoveu redução na dureza dos grupos experimentais, o PC 45% mostrou a menor dureza e o PC 20% a maior. Os clareadores não causaram aumento nos valores de rugosidade do esmalte dos grupos experimentais e estes semelhantes estatisticamente ao grupo Controle. O PC 20% e PH 38% promoveram os maiores valores de AE.

Desta forma, pode-se concluir que todos os agentes clareadores testados apresentaram efetividade, mas com redução da dureza.

PN0130 Gel dessensibilizante não evita sensibilidade causada pelo clareamento dental: ensaio clínico, randomizado, triplo-cego

Silva-Junior W*, Paula EA, Naufel FS, Oenning VP, Moriyama CM, Alonso RCB, Anaute-Netto C, Schmitt VL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: silva.wilson@outlook.com.br

Este estudo avaliou o uso prévio por 10 dias do gel nitrato de potássio 5%/fluoreto de sódio 0,2% (GNP) para evitar a sensibilidade causada pelo clareamento de consultório. Este estudo clínico randomizado triplo cego, selecionou 114 pacientes distribuídos nos grupos que foram aplicados placebo (Grupo Placebo n=58) ou GPN (Grupo Experimental n=57) em uma moldeira, durante 10 dias por 10 minutos, antes, durante e dois dias após o clareamento com o peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP AutoMixx, FGM). A sensibilidade dental (SD) foi registrada nas escalas visual analógica (EVA) 0-10 e numérica (NRS) 0-4 nos períodos: imediato até 1h, 1h até 6h, das 12h às 18h, das 18h às 24h e das 24h até às 48h após o clareamento. A cor foi medida antes e um mês após o clareamento com a escala de cor Vita Clássica, Vita Bleachedguide 3D-Master e com o espectrofotômetro Vita Easyshade (Vita Zahnfabrik). O risco absoluto de SD foi avaliado pelo teste do qui-quadrado. Dados da intensidade de SD com a escala EVA e NRS dos dois grupos foram comparados com teste de Mann-Whitney e Tukey para comparação pareada. A alteração de cor entre os grupos foi comparada com o teste T ($\alpha = 0,05$). Não foram observadas diferenças estatísticas significantes ($p > 0,05$) entre os grupos experimental (46%) e placebo (51%) no risco e intensidade de SD. Nenhuma diferença significativa de cor foi observada entre os dois grupos para qualquer uma das escalas, e o clareamento variou em média 4 unidades na escala Vita Clássica.

O uso GNP antes do clareamento em consultório não reduziu o risco e a intensidade da SD induzida pelo clareamento.

Apoio: CAPES - 20132394

PN0131 Influência do método de obtenção de copings e aplicação de cerâmica na adaptação marginal e interna de coroas metalo-cerâmicas

Kunz PVM*, Fernandes ABF, Saab RC, Cunha LF, Correr GM, Gonzaga CC
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: patimanozzo@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a influência do método de obtenção de copings e da técnica de aplicação de cerâmica na adaptação marginal e interna (AMI) de coroas metalo-cerâmicas. Dois modelos-mestre de um preparo para coroa total em molar foram obtidos. Sobre os preparos foram confeccionados copings de Co-Cr, utilizando-se os métodos: cera perdida (fundição) e usinagem por CAD-CAM de bloco sinterizado. AMI foi analisada por meio da técnica da réplica em silicone, em quatro pontos: margem (MG), parede axial (AW), ângulo áxio-oclusal (AO) e área centro-oclusal (CO). Após, realizou-se a aplicação de cerâmica de recobrimento sobre os copings, utilizando-se duas técnicas (vibração-condensação e prensagem a quente) (n=10) e uma nova análise da AMI foi realizada. Os dados foram analisados por teste t de Student com e sem pareamento ($\alpha=5\%$). A adaptação inicial em função do método de obtenção dos copings mostrou diferenças significantes nos pontos AO (fundido: 106,75 \pm 10,79a e usinado 122,89 \pm 14,82b) e CO (fundido: 113,19 \pm 8,38a e usinado 140,20 \pm 17,32b). Já os pontos MG (fundido: 107,77 \pm 8,42a e usinado 107,71 \pm 11,49b) e AW (fundido: 102,65 \pm 13,26a e usinado 109,52 \pm 17,55b) apresentaram médias estatisticamente semelhantes. Para ambos os métodos de obtenção dos copings, a técnica de aplicação da cerâmica não influenciou na adaptação final.

Os copings fundidos apresentaram melhor adaptação interna. As duas técnicas de aplicação da cerâmica não influenciaram negativamente na AMI, quando comparados aos valores iniciais, para ambos os copings.

PN0132 Influência da fotoativação prévia ou simultânea ao cimento resinoso de adesivos na estabilidade de cor de cerâmicas

Guaanes BKA*, Oliveira Junior OF, Hintz R, Cunha LF, Correr GM, Gonzaga CC
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: katyuscia123456@gmail.com

O objetivo foi avaliar a estabilidade de cor de laminados cerâmicos em função da aplicação de diferentes sistemas adesivos na superfície interna das cerâmicas e da sua fotoativação prévia ou simultânea ao cimento resinoso. Foram utilizados 5 sistemas adesivos (Scotchbond Multiuni - SBMU, Single Bond Universal - SBU, Gluma 2 Bond - G2B, Ambar - AMB e Ambar APS - APS) e o cimento resinoso fotoativado (Allcem Veneer) para cimentação de lâminas de cerâmica feldspática (Mark II) com 0,6mm de espessura, sobre substratos de resina composta (Charisma Diamond). Dois subgrupos foram realizados (n=10): i) adesivo e cimento resinoso foram polimerizados separadamente (polimerização prévia do adesivo), e ii) adesivo e cimento resinoso foram polimerizados simultaneamente. Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C. Os parâmetros de cor do sistema CIELab foram obtidos em 24h, 7, 30 dias e 12 meses. Os dados foram analisados por ANOVA a dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Para o sistema adesivo, os valores de ΔE variaram na seguinte ordem: APS (1,63 \pm 0,49)a < SBMU (2,60 \pm 1,19)b < G2B (2,71 \pm 1,17)b < AMB (2,92 \pm 1,24)b < SBU (3,52 \pm 1,52)c. O momento de fotoativação do sistema adesivo não mostrou diferenças significantes: fotoativação isolada (2,57 \pm 1,26)a e fotoativação simultânea ao cimento resinoso (2,77 \pm 1,36)a. Para o tempo, o ΔE foi: 7 dias (1,67 \pm 0,71) a, 30 dias (3,45 \pm 1,20)c e 12 meses (2,88 \pm 1,25)b.

Os sistemas adesivos influenciaram na cor final restaurações. O momento da fotoativação não apresentou efeito significativo na estabilidade de cor das cerâmicas.

PN0133 Expressão das proteínas TNF-alfa e COX-2 em dentes humanos restaurados com resina autoadesiva

Oliveira NG*, Silveira MT, Araujo PRS, Silva LP, Barros KMA, Carvalho MV
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: nataliagomes04@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi analisar a morfologia tecidual e expressão imuno-histoquímica de proteínas inflamatórias, ciclooxigenase 2 (COX-2) e fator de necrose tumoral (TNF-alfa), no complexo dentino-pulpar em dentes humanos hígidos, após restaurações com resina composta autoadesiva (Vertise flow, Kerr) e sistema adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond, Kuraray), associado a resina Filtek Z250 (3M). Quarenta terceiros molares, com indicação de exodontia foram submetidos ao procedimento restaurador e posteriormente extraídos, em diferentes tempos de avaliação (1,15 ou 30 dias). Os dados foram submetidos ao tratamento estatístico, usando o teste exato de Fisher ($p < 0,05$). Uma maior desorganização da camada odontoblástica foi observada, a partir da análise morfológica, nos grupos dos materiais restauradores quando comparado ao grupo controle, em todos os tempos de avaliação. A partir da análise semi-quantitativa à porcentagem de células positivas presentes, foi demonstrado uma maior imunoposição de TNF-alfa, no complexo dentino-pulpar, quando comparado a COX-2, em todos os tempos experimentais, porém com baixa intensidade de marcação. A camada odontoblástica foi a localização mais frequente e o padrão de distribuição tecidual de imunomarcagem foi difusa.

Baseado nos resultados do presente estudo foi demonstrado que os materiais provocaram danos leves a pulpa, confirmada pela presença de poucas células inflamatórias e baixa intensidade de expressão de TNF-alfa e COX-2 no complexo dentino-pulpar entre a Vertise flow e o Clearfil SE Bond.

PN0134 Avaliação da resistência à flexão e módulo de Weibull de uma resina convencional e uma Bulk Fill submetidas a métodos de pós-polimerização

Guimarães GMF*, Mezarina-Kanashiro FN, Gugelmin BP, Gonzaga CC, Furuse AY
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: genine.guimaraes@usp.br

O objetivo do trabalho foi analisar a influência da pós-polimerização e a confiabilidade das propriedades mecânicas de duas resinas compostas. Foram confeccionados 180 espécimes utilizando as resinas Filtek Z350 XT (3M ESPE) e Filtek Bulk Fill One (3M ESPE) em forma de barra (8 x 2 x 2 mm). Os espécimes foram fotoativados e armazenados em ambiente seco e ao abrigo da luz a 37° por 24 h. Após o preparo dos espécimes, as resinas foram divididas em 3 grupos (n=30) de acordo com o método de pós-polimerização: G1= controle sem pós-polimerização, G2= pós-polimerização em autoclave por 15 min a 131°C e G3 = micro-ondas por 3 min a 450 W. Em seguida, foram submetidos ao teste de flexão de 3 pontos em uma máquina de ensaio universal. Os dados foram analisados através de ANOVA a dois critérios, Tukey ($\alpha = 0,05$) e análise de Weibull. Observou-se diferenças significantes entre as resinas ($p < 0,001$), entre os métodos de pós-polimerização ($p = 0,043$) e interação entre as variáveis ($p = 0,021$). A resina Bulk fill demonstrou resultados mecânicos superiores quando submetidos aos métodos de pós-polimerização, sendo a autoclave com maior diferença significante comparada ao grupo controle ($p < 0,05$). A análise de Weibull demonstrou que a resina Bulk fill submetida à autoclave obteve maior resistência característica ($s_0 = 235,47$ Mpa). Já o valor do módulo Weibull ($m = 11,78$) mostrou que a resina Z350 XT apresentou menor variância e maior confiabilidade dos dados.

Conclui-se que o método de pós-polimerização pode influenciar nas propriedades mecânicas da resina Bulk Fill.

Apoio: CAPES

PN0135 Avaliação do comportamento mecânico de diferentes sistemas cerâmicos após envelhecimento térmico artificial

Poole SF*, Moris ICM, Marques AG, Faria ACL, Ribeiro RF, Gomes EA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: teffrancoi@gmail.com

Este estudo avaliou a microdureza Vickers (HV) e tenacidade à fratura de cerâmicas CAD/CAM submetidas a envelhecimento térmico artificial. Foram avaliados 5 grupos (n=15) GD: dissilicato de lítio, GS: silicato de lítio reforçado com óxido de zircônio, GZC: zircônia convencional, GZS: zircônia speed fire e GZM: zircônia monolítica. Foi avaliada a microdureza Vickers (carga de 0,980N, por 20s) antes e após envelhecimento térmico em autoclave (134°C a 2 bars por 5h) e tenacidade à fratura em durômetro (196N por 20s) após envelhecimento. O efeito do envelhecimento térmico sobre a microdureza foi avaliado utilizando modelo linear de efeitos mistos e teste de Bonferroni ($p < 0,05$) e os dados da tenacidade foram submetidos a ANOVA 1-fator e teste de Bonferroni ($p < 0,05$). Análise qualitativa foi realizada por microscopia electrónica de varredura (MEV). O GD e GS foram estatisticamente semelhantes ($p \geq 0,05$) e apresentaram os menores valores de HV antes e após envelhecimento térmico ($p \geq 0,05$). O envelhecimento térmico artificial promoveu o aumento da apenas do GZC ($p \leq 0,05$). O GD apresentou menor valor de tenacidade à fratura comparado às zircônias ($p \leq 0,05$), sendo que o GZC e GZM apresentaram os maiores valores ($p \geq 0,05$). Não foi possível avaliar a tenacidade à fratura do GS que apresentou falha nas amostras frente a carga de indentação aplicada. HV

Concluiu-se que o envelhecimento térmico influenciou HV apenas da GZC. O GD apresentou propriedades mecânicas mais favoráveis que o GS e a GZM apresentou semelhantes resultados de HV e tenacidade à fratura em relação à GZC após envelhecimento térmico.

Apoio: Fapesp - 2016/20538-3

PN0136 Caracterização de superfície e resistência à fratura de materiais cerâmicos CAD/CAM submetidos a envelhecimento térmico artificial

Brazão EH*, Poole SF, Moris JCM, Marques AG, Rodrigues RCS, Ribeiro RF, Gomes EA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: bethbrazao@hotmail.com

Este estudo avaliou a caracterização de superfície e resistência à fratura de materiais cerâmicos CAD/CAM submetidos a envelhecimento térmico artificial. Foram avaliados 5 grupos (n=15): GL: leucita, GD: dissilicato de lítio, GS: silicato de lítio reforçado com óxido de zircônia, GZC: zircônia convencional e GZM: zircônia monolítica. Análise em microscópio confocal a laser e DRX foram realizadas, antes e após envelhecimento térmico (134°C a 2 bars por 5 horas). Resistência à flexão de 3 pontos foi determinada após envelhecimento. A superfície fraturada foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura. Os efeitos do envelhecimento foram avaliados utilizando modelo linear de efeitos mistos e Bonferroni (p<0,05). Os dados da flexão foram submetidos à ANOVA 1-fator e Bonferroni (p<0,05). Antes do envelhecimento, GL, GD e GS apresentaram os menores valores de rugosidade (1,64 µm, 1,70 µm, 1,68 µm) e GZM os maiores (3,30 µm) (p<0,05). O envelhecimento aumentou a rugosidade para GZC (p<0,05). O DRX mostrou que a composição dos materiais foi afetada pelo envelhecimento, exceto para GL. As zircônias apresentaram maiores valores de resistência à flexão (GZC=1044,50 MPa e GZM=1248,15 MPa), enquanto GL o menor valor (183,40 MPa) (p<0,05). Na análise fractográfica observou-se diferença no padrão de fratura entre os materiais estudados.

Concluiu-se que o envelhecimento térmico influenciou na rugosidade de superfície da zircônia convencional e na composição dos materiais cerâmicos. As cerâmicas vítreas sugeriram maior fragilidade em relação às zircônias.

Apoio: Fapesp - 2016/20538-3

PN0137 Efeitos do carbonato de cálcio nanoparticulado e da proporção pó-líquido nas propriedades físico-químicas do cimento Portland

Nomura LH*, Rover G, Henriques DHN, Bortoluzzi EA, Alves AMH, Garcia LFR, Duque TM, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: linconn@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da adição de nanopartículas de carbonato de cálcio (NPCC), e diferentes proporções pó-líquido quando 5% NPCC foram incorporados ao CP nas propriedades físico-químicas do cimento Portland (CP). O CP (1g) foi manipulado com água destilada (0.330 mL) e NPCC, como segue: G1a (controle: 0%NPCC); G2a (0.5% NPCC), G3a (1% NPCC), G4a (2% NPCC) e G5a (5% NPCC). O tempo de presa (TP) foi medido com agulha Gillmore. A resistência à compressão (RC) e a alteração dimensional (AD) foram avaliadas em diferentes períodos (24h e 30d). Para a solubilidade (S), anéis de teflon preenchidos com cimento foram pesados hidratados e desidratados. O pH foi medido na água onde os espécimes foram armazenados no teste de AD. Novos grupos foram formados por 1g de CP, puro ou associado a 5% NPCC, variando o total de água: G1b (CP/0.33 mL), G2b (CP/NPCC/0.33 mL), G3b (CP/0.29 mL), G4b (CP/NPCC/0.29 mL), G5b (CP/0.26 mL) e G6b (CP/NPCC/0.26 mL). Os testes foram repetidos. Observou-se que os espécimes do G1a tiveram maior TP (p<0.05). Após 30 dias verificou-se redução na RC para todos os grupos, exceto G5a (p<0.05). AD e S não apresentaram diferença significativa entre os grupos. Após 30 dias foi observada redução do pH para G1a, G3a e G4a (p<0.05). O TP foi menor nas amostras com NPCC do que nos grupos com CP puro (p<0.05). Houve redução significativa da AD somente nos grupos com CP puro (p<0.05). Após 30 dias houve redução significativa do pH para G6b (p<0.05).

As diferentes concentrações de NPCC e proporções pó-líquido afetaram principalmente o tempo de presa e a resistência compressiva do CP.

PN0138 Avaliação da Concentração de Oxalato de Potássio no Tratamento de Hipersensibilidade Dentinária - Ensaio Clínico Randomizado Triplo cego

Galvão AM*, Zeola LF, Teixeira DNR, Gonzaga RCQ, Moura GF, Silva GR, Soares PV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: alexiamgalvao@gmail.com

O objetivo deste ensaio clínico (boca dividida) foi avaliar a eficácia de dois produtos com diferentes concentrações compostos por oxalato de potássio, no tratamento da Hipersensibilidade Dentinária Cervical (HDC) em diferentes sessões, bem como acompanhar a efetividade desses produtos em um período de 5 meses. Foram aleatoriamente selecionados 62 dentes de 31 pacientes, com pelo menos 2 dentes afetados pela HDC, de acordo com os seguintes grupos: grupo A (oxalato de potássio a 10%) e B (oxalato de potássio a 5%). O nível de HDC foi avaliado pela Escala Visual Analógica (EVA) primeiramente em um dente saudável e logo após no que apresentava HDC, 5 minutos após o protocolo de dessensibilização realizado em 4 sessões, com um intervalo de 48 horas entre as sessões, tendo acompanhamento de 5 meses. Os dados foram analisados pelo teste de Kolmogorov Smirnov, medida repetida de Friedman posteriormente teste de Tukey e o teste de classificação de sinais de Wilcoxon (α = 0,05). Em ambos os grupos, pelo menos duas sessões foram necessárias para promover uma redução de HDC estatisticamente significativa em comparação com os valores iniciais. O efeito dessensibilizante foi mantido ao longo do estudo. Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos em nenhum ponto da avaliação.

Ambas as concentrações de oxalato de potássio testadas neste estudo podem ser consideradas como um tratamento efetivo para HDC, no entanto, menos de 4 sessões foram suficientes para realizar os protocolos. Além disso, em ambos os casos, a eficácia foi mantida por 5 meses.

PN0139 Efeito da aplicação ativa dos ácidos fluorídrico e fosfórico na resistência de união à cerâmica feldspática e à vitrocerâmica

Nascimento BL*, Gonzaga CC, Cunha LF, Costacurra AO, Garcia AV, Correr GM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: drabrunodonascimento@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito da aplicação ativa dos ácidos fluorídrico e fosfórico com uso de aparelho de vibração sônica na resistência de união (RU) de um cimento resinoso a uma cerâmica feldspática (Mark II) e uma vitrocerâmica (Suprinity). Foram cortados blocos de CAD/CAM das cerâmicas e distribuídos em 6 grupos (n=12): F - técnica recomendada pelo fabricante; AF - igual F e com aplicação ativa do ácido fluorídrico a 10%; F+P - igual F e com limpeza com ácido fosfórico a 37%; AF+P - igual F+P, com aplicação ativa apenas do ácido fluorídrico; F+AP igual F+P, com aplicação ativa apenas do ácido fosfórico; AF+AP - aplicação ativa de ambos os ácidos. Após, cilindros do cimento resinoso (All Cem) foram confeccionados nas superfícies das cerâmicas. Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 h e submetidos ao ensaio de microcisalhamento. Os dados de RU (MPa) foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (α=0,05). Houve diferença significativa entre os grupos para ambas as cerâmicas (p<0,05). Para a cerâmica feldspática, os melhores resultados foram observados quando da aplicação ativa dos ácidos fluorídrico associada à aplicação ativa ou passiva do ácido fosfórico (AF+P - 32,11; F+AP - 30,79; AF+AP - 41,75). Para a vitrocerâmica, o comportamento dos grupos foram similares, independentemente dos tratamentos realizados na superfície da cerâmica.

Os tratamentos da superfície da cerâmica interferiram significativamente na resistência de união das cerâmicas ao cimento resinoso, dependendo do tipo de cerâmica.

PN0140 Influência de inibidores de proteases na degradação de dentinas sadia, esclerótica e afetada por cárie desmineralizadas

Reis BO*, Maluly-Prioni AT, Fagundes TC, Briso ALF, Bresciani E, Prakkí A, Santos PH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: brudol@icloud.com

O presente estudo tem como objetivo avaliar a influência de inibidores de proteases na degradação de dentinas sadia, esclerótica e afetada por cárie desmineralizadas. Trinta e nove molares humanos foram utilizados, treze para cada condição dentinária. Três fatias foram obtidas de cada dente, cada uma imersa em diferentes soluções por 1h: 1) saliva artificial; 2) clorexidina 2%; 3) EGCG 0,5%. Após imersão, as amostras foram sujeitas à degradação enzimática (colagenase derivada da *Clostridium histolyticum*). Propriedades mecânicas de nanodureza (HIT) e módulo de elasticidade (Er) dos três diferentes tipos de dentina foram mensuradas antes e após a degradação, bem como a resistência à tração (UTS). Resultados do teste de UTS, HIT e Er foram submetidos à ANOVA 2 e 3 fatores para medidas repetidas, e pós-teste de Tukey (α=0,05). Maiores valores de UTS foram encontrados para dentina sadia, nos grupos controle (40,30 ± 21,38 MPa) e EGCG 0,5% (30,05 ± 19,67 MPa). Antes da degradação, maiores valores de HIT (0,237 ± 0,062 GPa) e Er (5,58 ± 1,75 GPa) foram encontrados para o grupo EGCG 0,5%, na dentina afetada por cárie. Após a degradação, grupo clorexidina 2% apresentou maiores valores de HIT e Er para dentinas sadia (0,134 ± 0,020 GPa e 3,57 ± 0,40 GPa) e esclerótica (0,201 ± 0,048 GPa e 4,30 ± 0,56 GPa).

O uso da clorexidina 2%, principalmente em dentina esclerótica, mostrou-se mais efetivo em promover aumento na UTS, HIT e Er antes e após a degradação. A EGCG 0,5% apresentou melhor efeito sobre na HIT e Er na dentina afetada por cárie, especialmente antes da degradação enzimática.

Apoio: FAPESP - 2015/10566-7

PN0141 Efeito in vitro de uma nova formulação de agente clareador contendo trimetafosfato de sódio sobre a dureza do esmalte

Akabane STF*, Danelon M, Pessan JP, Prette-Junior RAT, Emerenciano NG, Shinohara MS, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: sah.akabane@hotmail.com

A proposição deste trabalho foi avaliar *in vitro* a adição do trimetafosfato de sódio (TMP) na concentração de 0,25%, na presença ou não de fluoreto de sódio (NaF) a 0,05%, ao peróxido de hidrogênio a 35% sobre a dureza do esmalte dentário. Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, n = 50) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SHI) e divididos em cinco grupos (n = 10), de acordo com os tratamentos: 1) Saliva artificial (SA); 2) Peróxido de hidrogênio a 35% (PH); 3) PH + 0,05%NaF (PH/NaF); 4) PH + 0,05%NaF + 0,25%TMP (PH/NaF/TMP) e 5) HP Blue 35% (FGM - Produtos Odontológicos: HP Blue). Os géis e saliva artificial foram aplicados uma única vez, durante 3 sessões de 40 minutos/sessão, a cada 7 dias, totalizando 21 dias. Em seguida, determinou-se a dureza de superfície final (SHF), porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH) e dureza em secção transversal para o cálculo da perda integrada de dureza de subsuperfície (ΔKHN). Os dados foram submetidos à ANOVA seguido pelo teste Student-Newman-Keuls (p < 0,001). Os tratamentos com PH/NaF; PH/NaF/TMP levaram a menor %SH (27% e 63%) em relação ao PH (p < 0,001); Já o grupo PH/F/TMP reduziu a %SH em ~ 50% e ~ 70% quando comparado aos grupos PH/F e HP Blue (p < 0,001). A análise da perda mineral em profundidade (ΔKHN) foi menor para blocos de esmalte tratados com HP/NaF/TMP e SA (p < 0,001).

Concluiu-se que a adição de 0,25% TMP em um gel clareador convencional reduziu significativamente a desmineralização do esmalte quando comparado com a sua contraparte sem TMP.

Apoio: CNPq

PN0142 Laserterapia associada ao nitrato de potássio no controle da sensibilidade pós-clareamento: ensaio clínico randomizado e duplo cego

Silva CM*, Paula BLF, Alencar CM, Ortiz MIG, Couto RSD, Alves EB, Araújo JLN, Esteves RA
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: cecmysilva@gmail.com

Este estudo clínico, randomizado duplo cego, foi avaliar o efeito do laser diodo de baixa potência (LDBP) associado ao nitrato de potássio (KNO₃) a 5%, no controle da sensibilidade dentária (SD) pós-clareamento de consultório. Cinquenta voluntários foram randomizados em quatro grupos: G1 (controle) - aplicação de gel placebo, clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% (PH35) e mimetização da LDBP sem emissão de luz; G2 - aplicação de gel placebo, clareamento com PH35 e LDBP; G3 - aplicação do KNO₃, clareamento com PH35 e mimetização da LDBP; G4 aplicação do KNO₃, clareamento com PH35 e LDBP. Foi utilizada escala visual analógica (EVA) modificada para a avaliação de SD durante os 21 dias de tratamento. Utilizou-se o teste de Friedman para análise intragrupo e testes de Wilcoxon e Mann-Whitney para avaliação intergrupo. A avaliação intragrupo mostrou diferença estatística significativa entre os tempos de avaliação em todos os grupos (p<0.05) e a análise intergrupo mostrou diferença estatística significativa na manifestação da SD entre G1 e os demais grupos (p<0.05).

A associação do LDBP com o KNO₃ foi eficaz na prevenção da SD, todavia não diferiu do uso isolado.

PN0144 Análise do cloreto de estrôncio e da nano-hidroxiapatita na condutância hidráulica dentinária e na morfologia dentinária

Silva FA*, Oliveira VB, Paula BLF, Alencar CM, Ortiz MIG, Araújo JLN, Silva CM, Oliveira JS
Pqgo - Ufpa - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: fabio.alves.cd@gmail.com

Esse estudo *in vitro* comparou a eficácia de dois agentes dessensibilizantes (cloreto de estrôncio à 10% e nano-hidroxiapatita a 20%) por meio da na condutância hidráulica dentinária e análise morfológica. Foram utilizados 30 terceiros molares hígidos, sem fraturas ou trincas para confecção dos espécimens, que foram alocados aleatoriamente em 3 em grupos experimentais: G1 constituiu o grupo controle, G2 recebeu tratamento com cloreto de estrôncio à 10% (Sensodyne Original) e G3 foi submetido ao tratamento com nano-hidroxiapatita (Nano P). Para a verificação da condutância hidráulica foi utilizado o aparelho analógico de permeabilidade (Odeme Biotechnology) e a obstrução dentinária foi realizada mediante Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). O teste ANOVA seguido do pós-teste de Tukey demonstrou diferença estatística entre o G1 e os demais grupos (p<0.05), porém, não houve diferença significativa entre os grupos G2 e G3 (p>0.05). As fotomicrografias do G1 mostraram os túbulos dentinários abertos, enquanto dos grupos G2 e G3 mostraram obstrução parcial dos túbulos dentinários.

Os agentes dessensibilizantes avaliados foram eficazes na diminuição da condutância hidráulica e na obstrução dos túbulos dentinários.

PN0145 Influência do intervalo de tempo entre as sessões de clareamento profissional na variação de massa do esmalte dental

Lopes ALC*, Ribeiro MES, Almeida ACP, Barros KS, Souza-Júnior MHS, Loretto CH
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: analliancl22@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes intervalos de tempo entre as sessões de clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% (PH35) sobre a variação de massa do esmalte dental. Foram utilizados 20 dentes incisivos bovinos hígidos, seccionados em duas porções transversais, com a camada de dentina vestibular toda removida, restando apenas o esmalte dental vestibular. As amostras foram distribuídas em 2 grupos (n=10): G1 - intervalo de tempo de 7 dias entre as sessões de clareamento, e G2 - Intervalo de 2 dias entre as sessões de clareamento. Foram realizadas 3 aplicações de gel clareador em cada grupo. A pesagem dos espécimes foi realizada antes do início do tratamento clareador e ao final de cada intervenção clareadora, em uma balança analítica eletrônica. Os espécimes foram armazenados em saliva artificial, e mantidos em estufa biológica, até o final do estudo. Os dados foram submetidos à ANOVA para amostras relacionadas (p=0.05). O G2 apresentou uma redução nos valores de massa do esmalte dental quando comparados os tempos antes do clareamento (T0 - 0.1650g) e após a 3ª sessão de clareamento (T3 - 0.1643g). Em contrapartida, o G1 apresentou um aumento nos valores de massa ao término da terceira sessão (T0 - 0.1615 e T3 - 0.1624), sendo essas diferenças intragrupos estatisticamente significantes (p<0.001).

Foi possível concluir que no clareamento com intervalo de 7 dias entre as sessões não houve perda de massa do esmalte dental, ao passo que quando diminuído o intervalo entre as sessões para 2 dias, uma perda significativa de massa foi observada.

PN0146 Efeito de diferentes tempos e temperaturas de armazenamento em timol 0,1% na resistência da união adesiva à dentina

Oenning VP*, Naufel FS, Chaves LP, Santini DC, Silva-Junior W, Schmitt VL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: victoroenning@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito do armazenamento de dentes em timol 0,1% em geladeira ou freezer, por 4 diferentes tempos (1 semana, 1, 3 e 6 meses), na resistência da união adesiva (RU) à dentina por microcissalhamento. Após o armazenamento, 64 dentes bovinos recém-extraídos tiveram a superfície de esmalte vestibular desgastada até a exposição de dentina suficiente para confecção dos corpos-de-prova. Os dentes foram fixados a tubos de PVC através de um paralelômetro e após condicionamento com ácido fosfórico a 37% e aplicação do sistema adesivo, quatro matrizes transparentes cilíndricas preenchidas em seu volume interno com o composto Opallis Flow foram posicionadas sobre a dentina hígida de cada amostra e fotopolimerizadas por 40 segundos, sendo armazenados em água destilada a 37°C por 7 dias. Após, o teste foi realizado em uma máquina universal de ensaios com carga aplicada na base dos cilindros por um fio de aço (0,1 mm de diâmetro) a velocidade de 0,5 mm/min até o rompimento da união. A média da RU ao microcissalhamento de cada amostra foi calculada em Mega Pascal (MPa). Os resultados mostram que o tempo (p<0,001) e a temperatura (p=0,045) de armazenamento, bem como sua interação (p=0,005), interferiram na RU à dentina, sendo superior quando as amostras foram armazenadas em congelador e pelo período de 1 mês.

Pode-se concluir que, dependendo do tempo e da temperatura de armazenamento em timol, observa-se diferentes resultados na RU em dentes extraídos, o que pode mascarar os resultados dos experimentos, caso não haja padronização no armazenamento.

PN0147 Influência da água ozonizada como solução de limpeza dentinária na resistência de união de pinos de fibra de vidro

Hirata FC*, Mendonça MJ, Macedo PAS, Camilotti V
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: francielleh1@gmail.com

Este estudo *in vitro* investigou a influência da água ozonizada como solução de limpeza dentinária sobre a resistência de união de pinos de fibra de vidro. Utilizou-se 98 raízes bovinas, divididas em dois grupos de acordo com as soluções irrigadoras e de limpeza dentinárias, sendo G1 - solução irrigadora e solução de limpeza dentinária iguais: (HP - hipoclorito de sódio 2,5%, CHX - clorexidina 2%, AD - água destilada, e AO - Água ozonizada 4 ppm). Grupo G2 - solução irrigadora e solução de limpeza dentinária diferentes, sendo o hipoclorito de sódio a 2,5% como solução irrigadora para todos os grupos (HP-AD, HP-CHX e HP-AO), sendo 7 subgrupos (n=14). Os canais radiculares foram preparados endodônticamente e armazenados em água destilada. Num intervalo de 7 dias, foram desobturados e limpos de acordo com as soluções de limpeza. Os pinos de fibra de vidro foram cimentados, utilizando cimento resinoso autoadesivo U200. Após 7 dias da cimentação, as raízes foram seccionadas obtendo-se 6 discos, que foram submetidos ao teste de push-out e posterior análise do tipo de fratura com auxílio de uma lupa estereoscópica. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA e Tukey com nível de significância 95%. A maior média de resistência de união push-out no terço cervical foi obtida nos grupos AO, HP e HP AO, mantendo esta mesma tendência nos terços médio e apical.

As soluções de limpeza dentinária interferem significativamente nos valores de resistência de união, e o mesmo não ocorre para as soluções de irrigação.

PN0148 Resistência de união entre resina acrílica termoativada e poliéter-éteretona (PEEK) submetida a diferentes tratamentos de superfície

Ramos EV*, Dias SC, Carvalho GAP, Franco ABG, Turssi CP
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: drelimario@uol.com.br

O PEEK é um material alternativo para confecção de infraestruturas de prótese dentária; porém persistem dúvidas quanto ao seu tratamento previamente ao revestimento com resina acrílica (RA). Assim, este estudo avaliou a resistência de união entre o polímero PEEK, cuja superfície foi tratada utilizando diferentes métodos, e uma RA termoativada. Por meio de CAD-CAM foram confeccionados 25 espécimes retangulares (6x6mm) em PEEK, que foram distribuídos em 5 grupos, para: 1) tratamento com ácido sulfúrico 98% (AS); 2) jateamento com óxido de alumínio 50µm (J50); 3) jateamento com óxido de alumínio 110 µm (J110); 4) aplicação do sistema adesivo Monobond N (MN, Ivoclar Vivadent); 5) permanecer sem tratamento (ST). Cinco amostras adicionais foram confeccionadas em Co-Cr (controle). Em seguida, as amostras foram recobertas com RA termoativada (Vipiwave) pela inclusão em mufla e método de cera perdida. Os espécimes foram submetidos ao teste de cisalhamento em máquina de ensaio universal, com velocidade de 1mm/min. A ANOVA demonstrou que a resistência de união foi influenciada pelo tipo de tratamento (p<0,001), sendo que o J110 proporcionou valores significativamente maiores que os observados com o MN e no grupo ST. Nenhum método de condicionamento resultou em valores que diferiram no grupo Co-Cr.

Para maximizar a resistência de união da RA termoativada ao PEEK sugere-se o jateamento de sua superfície com partículas de óxido de alumínio de 110 µm.

PN0149 Scaffold híbrido para reforço de resina composta: síntese, caracterização e propriedade mecânica

Santos JD*, Nishioka GNM, Valera MC, Bresciani E, Melo RM, Borges ALS
Materiais Dentários e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-JXC.
E-mail: jediassantos@gmail.com

Este estudo objetivou sintetizar, caracterizar e avaliar as propriedades mecânicas de um scaffold de nanofibras (NFs) de reforço de Polimetilmetacrilato (PMMA) e Nylon produzido por meio da técnica da eletrofiliação. A solução PMMA foi obtida dissolvendo-se 0,6g de PMMA em 1,35mL de Dimetilformamida e 1,35mL de 1,1,2,2 Tetracloroetano, a solução de Nylon foi obtida dissolvendo-se 0,4 g de Nylon em 4 mL de Hexafluoropropanol. Para eletrofiliação, as soluções foram coletadas de forma simultânea e coletadas em anteparo metálico a 10 cm da ponta da agulha, a tensão aplicada foi de 10 KV e o fluxo de ejeção foi de 1 mL/h. A morfologia das NFs foram avaliados com o auxílio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectroscopia por Energia Dispersiva (EDS). As fibras foram cortadas em forma de fita com dimensões de 15x3mm e espessura de 0,25mm, para serem utilizadas em 2 situações de ensaio: somente resina (Resina Charisma - Heraeus Kulzer) e Resina + Scaffold. Os corpos de prova preparados foram apoiados sobre o nicho realizado na matriz e levado para a máquina de ensaio universal (EMIC mod. DL 2000) para teste de resistência à fratura com velocidade de 1mm/min, e uma célula de carga de 50Kgf. As NFs obtidas apresentaram uniformes, sem a formação de beads, observou-se uma formação efetiva nos parâmetros estudados. O EDS demonstrou picos característicos dos polímeros em questão. O teste mecânico demonstrou que a presença das NFs aumentou a tenacidade da resina composta.

A partir dos resultados obtidos podemos concluir que o método empregado foi eficiente para a produção de scaffold híbrido para reforço de resina composta.

PN0150 Avaliação do efeito da aplicação de P₁₁₋₄ na resistência da união resina-dentina: um estudo piloto

Holanda RC*, Barbosa Martins LF, Moreira KMS, Silva JN, Sousa JP, Puppim-Rontani RM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rafaela_ico@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência da união resina-dentina à microtração após o P₁₁₋₄ ser aplicado por diferentes protocolos na dentina. Blocos de dentina obtidos a partir de terceiros molares hígidos foram divididos em 3 grupos de acordo com o tratamento da superfície dentinária: G1 (Grupo 1): Controle-Dentina Hígida (DH); G2 (Grupo 2): Curodont T Repair-P₁₁₋₄ (CR) antes do condicionamento ácido (AC); G3 (Grupo 3): CR pós-condicionamento ácido (DC). O sistema adesivo Adper T Single Bond 2 foi aplicado em todos os blocos e blocos de compósito de 4mm de altura foram confeccionados sobre a dentina e imersos em solução simuladora de fluido corporal (SFC) por 24h a 37°C. Cada conjunto dente/resina foi seccionado de modo a obter espécimes com formato de palito obtendo-se uma área média de aproximadamente 1,0 mm², imersos por 24h a 37°C em solução SFC, e submetidos ao ensaio de microtração em velocidade de 1,0 mm/min e carga de 50 kgf. Os dados foram submetidos à análise de Variância e teste de Tukey, com nível alfa=5%. Observou-se que a média de resistência a microtração (MPa) foi significativamente maior para o G3 (38,86) que G2 (28,01) (p<0,01). Não foi observada diferença significativa entre o grupo G1 (33,13) e G3 (p>0,05), porém, observou-se diferença significativa entre G1 e G2 (p<0,01).

Pode-se concluir que a aplicação de P₁₁₋₄ após o condicionamento ácido em dentina não interfere na resistência à união.

PN0151 Avaliação da resistência de união de um sistema adesivo universal ao esmalte e dentina de dentes bovinos

Terra RMO*, Malaquias P, Loguercio AD, Calixto AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: renata.mot@hotmail.com

Este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação das estratégias adesivas convencional e autocondicionante na resistência de união (RU) de um sistema adesivo universal ao esmalte e dentina de dentes bovinos. Foram utilizados 20 incisivos bovinos (n = 5), obtidos no Matadouro Municipal de Ponta Grossa, para avaliar quatro protocolos adesivos sobre dois substratos dentais distintos esmalte (e) e dentina (d): protocolo convencional - adesivo Adper Single Bond 2 (SB - 3M ESPE); protocolo autocondicionante - adesivo Clearfil SE Bond (CSE - Kuraray); protocolo convencional - adesivo Single Bond Universal (SBU/ER - 3M ESPE); protocolo autocondicionante - adesivo Single Bond Universal (SBU/SE - 3M ESPE). Após o preparo dos corpos de prova e aplicação dos sistemas adesivos, foram confeccionados cilindros de resina composta Filtek[®] Z350 XT (3M). As amostras foram armazenadas em água destilada por 24 horas e em então submetidas ao teste de microcissalhamento na Máquina de Ensaio Universal Kratos (= 0,5 mm/min). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA (um critério) e de Tukey (α = 5%). Os valores de média (MPa ± DP) e os resultados do teste de Tukey foram, respectivamente, em esmalte e dentina (SBe = 27,0 ± 4,1 A; CSEe = 18,6 ± 2,8 B; SBUe/ER = 25, 4 ± 3,2 A; SBUe/SE = 19,4 ± 3,5 B); (Sbd = 13,3 ± 4,2 ab; CSEd = 9,1 ± 3,1 b; SBUd/ER = 16,8 ± 3,9 a; SBUd/SE = 15,3 ± 4,5 a).

Pode-se concluir que o sistema SBU quando aplicado no modo convencional, apresentou maior RU em esmalte, do que quando aplicado no modo autocondicionante. Em dentina, o desempenho do sistema SBU não foi afetado pela estratégia adesiva adotada.

Apoio: FAPs - FA

PN0152 Obliteração tubular da dentina pelo fluoreto de sódio precedido por lactato de cálcio

Franco CGS*, França FMG, Amaral FLB, Basting RT, Turssi CP
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cris.ngss@gmail.com

Este estudo *in situ* avaliou se o bochecho prévio com solução de lactato de cálcio (LCa) otimizaria a obliteração de túbulos dentinários pela solução de fluoreto de sódio (NaF). Participaram 15 voluntários utilizando dispositivos intrabuciais mandibulares contendo 4 fragmentos de dentina radicular humana estéreis, com lesões que simulavam morfologia de dentina hipersensível. Seguiu-se um delineamento cruzado 3x2, composto por 3 etapas de 10 dias cada. De forma alternada e independente, diariamente, 5 participantes seguiram o protocolo A: bochecho com LCa (150 mmol/L, 1 min) seguido de NaF (12 mmol/L, 1 min); para outros 5 adotou-se o protocolo B: bochecho apenas com NaF; e os demais 5 seguiram o protocolo C: bochecho com água purificada (AP, controle negativo). Uma hora após cada protocolo, metade dos fragmentos presentes no dispositivo foi submetida a desafio erosivo, *ex vivo*, com solução de ácido cítrico (0,05M, pH 2,3). Após imersão em soluções de sulfato de cobre e dioxamida, as amostras foram seccionadas, imagens foram capturadas em microscopia e avaliadas quanto à permeabilidade dentinária. O modelo linear generalizado para medidas repetidas mostrou que não houve interação significativa entre os protocolos e o desafio erosivo (p=0,866). Tenha havido ou não desafios erosivos subsequentes, em relação à AP, o NaF reduziu significativamente a permeabilidade dentinária, porém, o bochecho prévio com LCa não potencializou seu efeito.

O bochecho prévio com LCa não otimizou a obliteração tubular pelo NaF.

PN0153 Efeito de diferentes granulações de instrumentos rotatórios utilizados para preparo do conduto radicular na adesão de pinos de fibra

Alessi RS*, Bakaus TE, Gruber YL, Borsoi MX, Gomes OMM, Reis A, Gomes GM, Gomes JC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: rodrigo_alessi@yahoo.com.br

Avaliou-se a influência da granulação de diferentes instrumentos rotatórios utilizados para preparo do conduto radicular na adesão de pinos de fibra de vidro (PFV) ao canal radicular. Raízes de 64 pré-molares inferiores foram tratadas endodonticamente e aleatoriamente divididas em oito grupos (n= 8) de acordo com a combinação dos seguintes fatores: instrumento rotatório utilizado para preparo do conduto radicular - broca carbide fornecida pelo fabricante do pino (BC), ponta diamantada de granulação convencional n° 4138 (PD), ponta diamantada de granulação fina n° 4138F (PDF) e ponta diamantada de granulação extra-fina n° 4138FF (PDFF) e sistema de cimentação - Single Bond Universal/ RelyX Ultimate (3M ESPE) e Ambar Universal/ Allcem Core (FGM). Após uma semana da cimentação, as raízes foram seccionadas transversalmente em 6 fatias e analisadas em resistência de união (RU) pelo teste de push-out. Os dados de RU para cada sistema de cimentação foram submetidos à ANOVA 2 fatores e Tukey (α=0,05). Para ambos os sistemas de cimentação maiores valores estatisticamente de RU foram observados ao se realizar o preparo dos condutos com PDF, e menores valores foram estatisticamente observados ao se realizar o preparo com BC.

Pode-se concluir que para melhorar a adesão de PFV ao canal radicular pontas diamantadas de granulação fina devem ser utilizadas para o preparo do conduto radicular previamente à cimentação de PFV.

Apoio: CAPES

PN0154 Quantificação de nistatina em micropartículas mucoadesivas para uso oral

Ribeiro JL*, Lyra AM, Klein T, Farago PV, Bombarda N
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: drajosianeribeiro@gmail.com

Micropartículas mucoadesivas para uso oral foram obtidas pelo método de spray dryer para carrear o antifúngico nistatina num sistema de liberação controlada. Para quantificar o fármaco, um método de cromatografia líquida de alta eficiência foi desenvolvido e validado no equipamento Merck-Hitachi Lachrom. Utilizou-se sistema de injeção manual e o software ChromQuest 5.0 para coleta de dados e cálculo. A separação foi realizada em coluna analítica de fase reversa C18 Inertsil® ODS3 (150 mm x 4,6 mm, 5 mm), acoplada a sistema de pré-coluna Inertsil® ODS3 (10 mm x 4 mm, 5 µm). A eluição realizada em temperatura ambiente, modo isocrático, sendo a fase móvel constituída por metanol e água ultrapura (62:38), previamente desgasificados e o metanol filtrado em membrana de nylon 0,45 µm x 25 mm. A taxa de fluxo foi 1,2 mL/min, o tempo de análise foi 10,0 min, a retenção da amostra 7 min e a detecção ocorreu em 232 nm. Para validação do método, preparou-se uma solução padrão com 0,005 g de nistatina diluída em solução de metanol: dimetilformamida (8:2), a qual foi diluída em solução igual à fase móvel para o preparo das amostras. Os parâmetros considerados na validação foram: especificidade, linearidade (r=0,99), limites de detecção e quantificação (0,114 e 0,346 µg/mL), robustez (p=0,05), precisão (DPR<2) e exato (92,5% de recuperação). A quantificação foi feita pela equação y= 39044X-59329, onde y é a área sobre a curva e x é a concentração.

O método mostrou-se específico, linear, robusto, preciso e exato e pode ser aplicado para a quantificar o fármaco puro e contido nas micropartículas.

Apoio: Fundação Araucária - Protocolo n° 16521

PN0155 Análise morfológica e expressão imuno-histoquímica da MMP-9 e TIMP-3 após restaurações com resina autoadesiva

Pombo SQR*, Silveira MT, Oliveira NG, Araujo PRS, Barros KMA, Silva LP, Soares ML, Carvalho MV
Mestrado - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: stephanie Quintans@hotmail.com

O propósito do estudo foi analisar a morfologia do complexo dentino-pulpar e a expressão imuno-histoquímica da metaloproteinase 9 (MMP-9) e inibidores tissulares de metaloproteinases 3 (TIMP-3) em dentes humanos após restaurações com resina autoadesiva (Vertise Flow, Kerr) e restaurações com o sistema adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond, Kuraray). Em um ensaio clínico do tipo boca dividida, foram usados 40 terceiros molares hígidos, com indicação de exodontia. Em 1, 15 ou 30 dias os dentes foram extraídos e processados para análise morfológica e imuno-histoquímica utilizando os anticorpos específicos MMP-9 e TIMP-3 para cada grupo de material e nos intervalos de tempo estabelecidos. Para a análise estatística, foi utilizado o teste Exato de Fisher (0,05). Na análise morfológica, 52,94% das amostras com a resina autoadesiva (grupo RA) e 64,7% das amostras com o sistema adesivo autocondicionante (grupo AA) demonstraram desorganização da camada odontoblástica. Na avaliação imuno-histoquímica, a expressão de MMP-9, em dentina, foi observada em 38,46% do grupo RA e em 45,45% do grupo AA. Já em polpa, a expressão de MMP-9 foi detectada em 80% do grupo RA, 91,67% do grupo AA e 100% do grupo controle (grupo CO). A expressão de TIMP-3, em dentina, foi ausente na maioria das amostras com os materiais estudados. Sua expressão em polpa ocorreu em 94,12% do grupo RA e em 100% do grupo AA, enquanto que no grupo CO a maioria foi negativo (80%).

Ambos os materiais induziram uma leve reação no complexo dentino-pulpar e, expressaram as proteínas avaliadas, de maneira semelhante.

PN0156 Estabilidade de cor de dentes artificiais após imersão em soluções de sabonetes líquidos desinfetantes

Tasso CO*, Zoccolotti JO, Rinaldi TB, Pavarina AC, Jorge JH
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: camillaotasso@foar.unesp.br

Neste estudo foi avaliada a estabilidade de cor de diferentes marcas de dentes artificiais após imersão em sabonetes líquidos desinfetantes, em diferentes períodos de tempo. Dentes artificiais (Vipi Dent Plus, ArtiPlus e Biolux) foram divididos em 4 grupos (n = 15), de acordo com o tipo de solução de imersão: água destilada (grupo controle); sabonete líquido desinfetante Dettol; sabonete líquido desinfetante Protex; sabonete líquido desinfetante Lifebuoy, de acordo com a concentração inibitória mínima de cada sabonete. Os ciclos de imersão ocorreram todos os dias, por 8 horas à temperatura ambiente em cada solução desinfetante, após imersão em água destilada por 16 horas a 37 °C. Todas as soluções foram trocadas diariamente. Após cada período de imersão (0, 7, 14, 21 e 28 dias), a estabilidade de cor foi avaliada com espectrofotometria de refletância de acordo com o sistema CIELAB. Os resultados foram submetidos à ANOVA de três e o nível de significância de 5% foi selecionado ($\alpha=0,05$). Encontrou-se uma diferença estatisticamente significativa nos efeitos principais Dente ($p < 0,001$), Solução ($p = 0,001$) e Tempo ($p = 0,002$) quando a análise de inferência foi avaliada. ArtiPlus apresentou os maiores valores de alteração de cor, seguido pelas marcas Vipo Dent e Biolux. Dettol e o Protex causaram as maiores alterações de cor dos dentes artificiais. Em relação ao tempo, a maior alteração de cor aconteceu após um período de 7 dias de imersão.

A imersão em sabonetes desinfetantes e o tempo causaram alterações de cor nos dentes artificiais. Porém, a maioria das alterações de cor foi considerada clinicamente aceitável.

Apoio: CNPq - pibic

PN0157 Efeito da vibração ultrassônica de um gel clareador na efetividade do clareamento dental

Pavani CC*, Ortiz LV, Sundfeld-Neto D, Reichert LA, Machado LS, Sundfeld RH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: caiojavani_ata@hotmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a efetividade da vibração ultrassônica de um gel clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35%. Para tanto, utilizou-se 48 discos de esmalte/dentina de incisivos bovinos, que foram selecionados conforme mediana de cor e pigmentados através de sua imersão em chá preto durante 7 dias. Foram formados 7 grupos de estudo (n=8): GI - clareamento convencional por 45 minutos; GII - clareamento por 45 minutos com 3 aplicações da vibração ultrassônica leve de 2 minutos e 30 segundos; GIII - clareamento por 45 minutos 3 aplicações da vibração ultrassônica moderada de 5 minutos; GIV - clareamento convencional por 15 minutos; GV - clareamento por 15 minutos com 3 aplicações da vibração ultrassônica leve por 2 minutos e 30 segundos e GVI - clareamento por 15 minutos com 3 aplicações da vibração ultrassônica moderada de 5 minutos. As variáveis em estudo foram a mensuração de cor dos espécimes, imediatamente e 24 horas após o procedimento clareador, utilizando o espectrofotômetro digital Vita Easyshade Advance. Através da análise estatística ANOVA a dois fatores (técnica e tempo de análise) e do teste de Tukey, foi possível observar melhores resultados nos valores de Delta E e Delta L para o grupo VI, que foi estatisticamente semelhante ao grupo III. 24 horas após, não apontou diferença estatística entre os grupos quanto aos valores do Delta E e Delta L.

A aplicação ultrassônica foi capaz de melhorar a efetividade do gel clareador, quando analisado no tempo imediato; e que sessões clareadoras, com menor tempo de aplicação do gel clareador, podem ser efetivas com o uso da vibração ultrassônica.

PN0158 Rugosidade e microdureza superficial de materiais odontológicos submetidos a enxaguatório à base de óleo essencial de *Casearia sylvestris*

Dotta TC*, Godoi APT, Bianco VC, Alcântara RF, Guerreiro MC, Ferrioli EP, Catirze ABCB
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: tat-dotta@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um enxaguatório experimental a base de óleo essencial de *Casearia sylvestris* (OE de CS) sobre a rugosidade superficial (RS) e microdureza (MS) de materiais restauradores (MR) e comparar com o efeito da clorexidina (CHX). Foram confeccionados 60 espécimes (n=10), 30 de cada MR (resina composta - RC e cimento de ionômero de vidro modificado por resina-CIV), os quais foram subdivididos em 3 grupos para serem imersos 2 vezes ao dia por 1 minuto nas soluções: G1 - CHX, G2 -OE de CS e G3 -Água destilada. Para avaliação da RS e MS utilizou-se um rugosímetro (SJ-201 P/M), e um microdurômetro (HMV-2000), respectivamente, e para análise qualitativa da superfície utilizou-se um microscópio eletrônico de varredura Zeiss (EVO 50) (MEV), o qual mostrou deteriorações superficiais principalmente nos corpos de prova de CIV submetidos a CHX. As leituras foram realizadas após o polimento dos espécimes e após 24h do término do período experimental (14 dias). Os dados foram submetidos a análise estatística ANOVA e Tukey ($p < 0,05$) e demonstrou que as soluções em estudo não tiveram efeito significativo sobre a RS da resina composta, enquanto que para o CIV houve um aumento estatisticamente significativo na RS quando o mesmo foi submetido a CHX; não houve diferença estatisticamente significativa na MS de ambos os MR testados.

Conclui-se que as soluções testadas não promovem alterações de RS e MS sobre a RC e que a CHX aumentou a RS do CIV.

Apoio: FAPESP - 2011/23866-8

PN0159 Síntese de nano e micropartículas de ácido ascórbico: Análise do efeito antioxidante

Telles ISF*, Pierucci APTR, Prado M, Simão RA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: irissoltelles@gmail.com

O ácido ascórbico (AA), um agente antioxidante, têm se mostrado efetivo na reversão dos efeitos nocivos causados pelo NaOCl. Entretanto, o AA, mesmo na forma de sal, possui rápida degradação. O objetivo desse estudo foi produzir nano e micropartículas de ácido ascórbico (NP-MP), com a finalidade de aumentar a estabilidade do AA, e desenvolver uma solução antioxidante para ser usada previamente a cimentação de pinos de fibra de vidro. O AA foi encapsulado por vicilina, através da técnica de spray drying. As NP-MP foram caracterizadas a fim de confirmar o encapsulamento, liberação e análise morfológica. Cinquenta pré-molares receberam tratamento endodôntico. Foi realizada a desobstrução e preparo dos canais em 10mm. As soluções de NP-MP aplicadas nas raízes, foram produzidas com água destilada acidificada (ADA) nas concentrações de 0,5% (grupo 1); 1% (grupo 2); 1,5% (grupo 3), que foram comparadas ao ascorbato de sódio 10% (grupo 4) e ao grupo controle, ADA. Após lavagem e secagem dos canais, os pinos foram cimentados. As raízes foram seccionadas em fatias e submetidas ao teste de push-out. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$). As NP-MP demonstraram eficiente encapsulamento e liberação do AA. Os grupos 1, 2 e 3 apresentaram os menores valores de resistência de união.

A técnica de spray drying foi eficaz para a produção de NP-MP. A liberação das partículas foi comprovada. O ascorbato de sódio 10% se mostrou mais efetivo como irrigante, previamente a cimentação de pinos de fibra de vidro, que o uso das soluções contendo NP-MP.

PN0160 O desgaste de pontas diamantadas para CAD/CAM afeta a rugosidade de coroas cerâmicas de silicato de lítio com zircônio

Carvalho DT*, De Luca JU, Elias CN, Cavalcante LM, Schneider LFJ
Pos Graduação - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: deysedubai@yahoo.com

O objetivo deste estudo foi determinar se a condição de uso de pontas diamantadas usadas em um sistema Cad/Cam pode afetar o nível de rugosidade superficial em diferentes regiões de coroas cerâmicas à base de silicato de lítio reforçado por zircônio (SLZ). Um conjunto de pontas diamantadas foi empregado na usinagem de 10 blocos de cerâmica SLZ (Celtra Duo) para uso em sistema Cad/Cam (Cerec InLab MC XL). Restaurações com anatomia de segundo molar inferior foram usinadas e identificadas de acordo com a sequência de uso das pontas diamantadas (novas, usadas 5 e 10 vezes). Microscopia eletrônica de varredura (MEV) foi empregada para registro de imagens das pontas antes, após 5 e 10 usinagens. A rugosidade superficial das restaurações (Ra) foi determinada por perfilômetro óptico digital em três áreas das coroas: sulco central, crista marginal distal e cúspide vestibular distal. Três mensurações foram realizadas em cada área (n=3). Os resultados de Ra foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (95%). Avaliação de MEV revelou nítido desgaste das pontas após 5 e 10 usinagens. A análise de variância demonstrou que o número de usinagens ($p < 0,001$), região da coroa ($p = 0,015$) e a interação dos fatores ($p = 0,002$) influenciam Ra. Pontas novas produziram valores ($2,97 \pm 0,55$) superiores aos obtidos com pontas usadas 5 ($2,41 \pm 0,31$) e 10 ($2,55 \pm 0,27$) vezes. Valores mais elevados foram encontrados na área de sulco.

Conclui-se que a condição de uso de pontas diamantadas usadas para Cad/Cam influenciou a rugosidade de coroas à base de SLZ, em especial no sulco oclusal.

PN0161 Microinfiltração marginal em restaurações do tipo classe II com resina composta bulk-fill

Primo FT*, Dresch BC, Taguchi CMC, Gondo R, Monteiro Junior S, Batalha Silva S
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: fabiotprimo@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar *in vitro* a microinfiltração marginal de restaurações classe II com resinas compostas do tipo bulk-fill. Vinte e um molares humanos foram utilizados na pesquisa. O preparo das cavidades foi padronizado com 4 mm de profundidade oclusal, 4 mm de distância no sentido vestibulo-lingual, 2 mm de profundidade axial, caixa mesial com término em esmalte e caixa distal com término em dentina. As restaurações foram realizadas com as resinas Z100 (3M ESPE); Filtek Bulk-fill (3M ESPE) e Tetric N-ceram Bulk-fill (Ivoclar Vivadent), de acordo com as recomendações do fabricante. Os dentes foram impermeabilizados à 1 mm da margem gengival e imersos em solução aquosa de fucsina básica à 0,5% por 24 horas. Em seguida, os dentes foram seccionados em uma máquina de corte e duas fatias foram avaliadas em estereoscópio. Escores foram atribuídos à infiltração do corante: 0 - não houve infiltração, 1 - infiltração na metade da parede cervical, 2 - infiltração do corante em mais da metade ou em toda a parede cervical, 3 - infiltração ao longo da parede axial. Os resultados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ($p \leq 0,05$) e Teste de Mann-Whitney ($p \leq 0,05$). Não foi observada diferença estatística entre os grupos avaliados para a margem gengival com término em esmalte ($p=0,22$) e em dentina ($p=0,96$). Nenhuma das resinas compostas avaliadas apresentou diferença estatística entre os termos em esmalte e em dentina ($p > 0,05$).

Concluiu-se que as resinas Filtek Bulk-fill e Tetric N-ceram Bulk-fill se comportam de forma similar a resina composta convencional Z100.

PN0162 Efeito da aplicação de diferentes concentrações de EDTA com o uso de um adesivo universal na cimentação de pinos de fibra ao canal radicular

Leite JS*, Gruber YL, Bakaus TE, Moura KCL, Gomes OMM, Reis A, Gomes GM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: jsl.squile@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de diferentes concentrações de EDTA na cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV) ao canal radicular com sistema adesivo universal e cimento resinoso convencional, através do teste de resistência de união (RU). Foram selecionadas 24 raízes unirradiculares, que após terem seus condutos endodonticamente tratados, foram divididas aleatoriamente em 3 grupos ($n=8$), de acordo com a irrigação prévia à cimentação (tratamento dentinário): nenhuma (controle), EDTA 17% e EDTA 24%. Após as condições experimentais, os PFV foram cimentados com sistema adesivo universal na maneira autocondicionante e cimento resinoso dual (Ambar Universal/ AllCem Core, FGM). Após uma semana, as raízes foram seccionadas em 6 fatias (duas representando cada terço radicular - terço coronário, médio e apical), as quais foram testadas em ensaio de push-out para avaliar a RU. Os dados de RU (MPa) foram avaliados por ANOVA dois fatores (região radicular vs tratamento dentinário) e pós teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A interação dupla não foi significativa ($p=0,153$), nem o fator principal tratamento dentinário ($p=0,987$). Apenas o fator principal região radicular apresentou diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,001$), sendo que o terço coronário foi estatisticamente superior aos terços médio e apical, os quais não diferiram estatisticamente entre si.

Pode-se concluir que o uso do EDTA nas diferentes concentrações previamente à cimentação de PFV não interferiu nos valores de resistência de união ao canal radicular.

Apoio: FAPs - Fundação Araucária

PN0163 Efeito do tratamento térmico na citotoxicidade de adesivos universais: análise de viabilidade celular

Zimmer R*, Sobieray K, Borghetti DLB, Reston EG, Klein-Júnior CA
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: beto.zimmer@hotmail.com

Objetivou-se avaliar, *in vitro*, a citotoxicidade de três adesivos autocondicionantes universais (Ambar, Single Bond, Tetric N Bond) submetidos a tratamento térmico antes da fotopolimerização, em cultura de células de fibroblastos NIH / 3T3. As amostras foram divididas em três grupos: sem tratamento térmico, tratamento térmico a 37 ° e tratamento térmico a 60 ° C antes da fotopolimerização. Os adesivos foram fotopolimerizados e imediatamente imersos em meio DMEM para a extração de produtos possivelmente não curados após 24 horas e 7 dias. Culturas contendo 0,5 mL de fibroblastos NIH / 3T3 por poço a uma concentração de $0,4 \times 10^5$ células / mL foram cultivadas em extratos específicos para cada amostra em uma incubadora umidificada a uma temperatura de 37°C e 5% de CO₂. Os dados foram analisados estatisticamente com ANOVA e post-hoc Student-Newman-Keuls (significância de 5%). A citotoxicidade adesiva aumentou com o tempo, conforme demonstrado pelos maiores valores observados aos 7 dias. Na análise de 24 horas, não foram observadas diferenças nos níveis de citotoxicidade entre os adesivos aquecidos a 60 ° C e o grupo controle. No grupo aquecido a 37 ° C, o Tetric N Bond apresentou maiores níveis de citotoxicidade. Todos os adesivos aquecidos a 60 ° C mostraram níveis de citotoxicidade reduzidos quando comparados com aqueles aquecidos a 37 ° C. Aos 7 dias, todas as amostras tratadas com fluxo de ar a 60 ° C apresentaram menores níveis de citotoxicidade, sem diferenças estatísticas entre os adesivos.

O tratamento térmico a 60 ° C deve ser considerado como uma estratégia para reduzir a citotoxicidade dos adesivos.

PN0164 Efeito da vibração sônica na película de cimento para união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular - Avaliação por MEV

Chaves TMN*, Gonzaga CC, Rezende CEE, Mushashe AM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: THAIS-MNC@HOTMAIL.COM

A decimentação de pinos de fibra pré-fabricados é uma complicação clínica relativamente frequente. Diferentes técnicas para cimentação têm sido estudadas e desenvolvidas a fim de reduzi-las. Neste contexto, surgiu a utilização de vibração sônica para cimentação. Através deste estudo avaliamos o efeito da vibração sônica nas características da película de cimento entre pinos de fibra de vidro e dentina radicular em raízes bovinas. Raízes de incisivos bovinos foram tratadas endodonticamente e distribuídas aleatoriamente em quatro grupos onde houve ou não uso de vibração sônica durante a aplicação de sistema adesivo e/ou assentamento de pino. Posteriormente, foram obtidas fatias de cada raiz, correspondendo aos terços cervical, médio e apical. As fatias foram submetidas à análise em MEV para avaliação da película de cimento, verificando a distribuição e tamanho dos defeitos, considerando três localidades distintas: Interface cimento/pino (CP); Camada interna do cimento (LC); Interface cimento/Dentina (CD).

A análise dos resultados permitiu verificar que a incidência de falhas foi menor na região apical e sofriram aumento gradual de apical para cervical em todos os grupos estudados. Independente da técnica utilizada houve maior número absoluto de falhas na interface cimento/dentina. A técnica de aplicação do adesivo e do cimento pode exercer influência nas características da película de cimento entre o pino de fibra de vidro e as paredes de dentina do conduto radicular.

PN0166 Estudo do efeito da aplicação de plasma do gás argônio na resistência de união do reparo de resina composta em blocos de compósito para CAD/CAM

Mendonça BC*, Castro EF, Azevedo VLB, Hirata R, Duarte S, Giannini M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: bia.mendo@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito do tratamento com plasma do gás argônio (PGA) combinado ou não com o jateamento de óxido de alumínio (JOA) ou à resina fluída hidrófoba (RFH) na resistência de união da resina composta (Spectra Smart/Dentsply) aos compósito para CAD/CAM. Os materiais protéticos (Lava Ultimate/3M ESPE; Enamic/Vita e Cerasmart/GC) foram utilizados para simular técnicas de reparo com resina composta em materiais para CAD/CAM. Quarenta placas de cada um desses compósitos indiretos (13mm de comprimento, 5mm de largura e 1mm de espessura) foram divididas aleatoriamente em 4 grupos ($n=10$): 1- controle: JOA(10s)+silano+RFH, 2- PGA(20s), 3- JOA+PGA e 4- PGA+RFH. Após os tratamentos dos compósitos indiretos, matrizes de silicone foram utilizadas para preparar cilindros de resina composta (1,5mm de diâmetro e 1,0mm de altura), os quais estavam fixados nas superfícies dos compósitos indiretos. Após 24 horas, o teste de cisalhamento foi realizado em máquina de ensaio (EZ-Test/Shimadzu) e os valores de resistência de união foram expressos em MPa. Os dados foram analisados pela ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O tratamento "controle" proporcionou a maior resistência de união para o Enamic e Cerasmart. Entretanto, para o Lava Ultimate, PGA+RH não diferiu estatisticamente do controle. Os tratamentos PGA e JOA+PGA produziram menor resistência de união que o controle.

Os resultados sugerem que o tratamento "controle" é o mais recomendado, quando a resistência de união é considerada nos casos de reparo de compósitos para CAD/CAM.

Apoio: CNPq - 307217/2014-0

PN0167 Efeito da incorporação de nanopartículas de hexametáfosfato de clorexidina em propriedades de um cimento de ionômero de vidro

Marques RS*, Giro EMA, Becci ACO, Costa RH, Zuanon ACC, Gonçalves LP, Camargo ER, Silva MAL
Odontopediatria - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-JC.
E-mail: raquel1995.marques@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da incorporação de nanopartículas de hexametáfosfato de clorexidina (NPs CLX - HMP) em propriedades físicas e mecânicas de um cimento de ionômero de vidro (CIV). As NPs CLX-HMP foram sintetizadas, caracterizadas e incorporadas ao pó do CIV nas concentrações de 1%, 2% e 5%, e o CIV puro foi usado como controle. Foram confeccionados 9 a 12 espécimes do material para cada grupo e teste realizado. O tempo de presa foi determinado com agulha Gilmore, a resistência à compressão foi testada segundo as normas ISO 9917-1, nos períodos de 24 horas e 7 dias. A rugosidade superficial foi avaliada com rugosímetro e a dureza superficial com microdurômetro digital, com diamante Vickers. Os dados de tempo de presa e resistência à compressão foram avaliados por ANOVA e teste t, e os dados de rugosidade e dureza superficial foram submetidos a ANOVA e pós-teste de Games-Howell para dados heterocedásticos ($\alpha=0,05$). As NPs CLX - HMP apresentaram forma globular e diâmetro de 60 a 100 nm. Sua associação ao CIV, nas concentrações estudadas, não alterou significativamente o tempo de presa e a resistência a compressão do material ($p=0,320$ e $p=0,079$, respectivamente). Houve diferença entre os grupos tanto na rugosidade quanto na dureza superficial ($p=0,002$ e $p=0,001$, respectivamente), sendo o grupo CIV+HMP-CLX 5% o que apresentou maior rugosidade ($p=0,007$) e menor dureza superficial ($p=0,012$).

Pode-se concluir que a associação de NPs CLX-HMP ao CIV em concentração de até 2%, não causou alterações significativas nas propriedades físicas e mecânicas avaliadas.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/00928-9

PN0168 **Influência da distância entre a fonte de luz e a superfície da resina composta na microdureza e irradiância basal**

Andrade ACM*, Beolchi RS, Borges AB, Torres CRG
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: adrielleandrade@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da distância entre a fonte de luz e a superfície da camada de diferentes resinas compostas (nanohíbrida x nanoparticulada), na capacidade de polimerização de variados fotopolimerizadores. Assim, dois tipos de resina (GR: GrandioSO - Voco; Z: Z350 XT - 3M) foram inseridas em matrizes e polimerizadas durante 20s utilizando três diferentes fotopolimerizadores (R: Rádii Cal - SDI; E: Elipar - 3M; V: Valo -Ultradent). A distância da ponta dos fotopolimerizadores e da superfície da resina variou entre 0mm, 4mm e 8mm (n=10). A microdureza da base da camada de resina foi avaliada através de um microdurômetro Knoop (KHN). A irradiância nesse mesmo local foi mensurada utilizando um simulador Marc (Blue Light analytics) em mW/cm². Os dados foram submetidos à ANOVA a três fatores, ao qual mostrou diferenças significativas para todos eles. Os resultados do teste de Tukey para o fator distância foram: 0mm-69,91±16,50a, 4mm-62,27±17,41b, 8mm-46,90±17,18c. Para o tipo de resina foram: GR-70,73±19,39a, Z-48,66±11,84b. Para o fotopolimerizador foram: V-70,14±18,89a, E-59,32±15,96b, R-49,63±18,02c. Os resultados do teste de Tukey para o fator distância foram: 0mm-149,92±7,04a, 4mm-75,73±13,62b, 8mm-66,02±8,71c. Para o tipo de resina foram: GR-96,26±38,58a, Z-98,18±39,43b. Para o fotopolimerizador foram: V-99,59±36,64a, E-95,79±36,81b, R-96,28±43,45b.

Concluiu-se que o aumento da distância reduz a microdureza e a irradiância na base da camada de resina. O fotopolimerizador empregado e o tipo de resina influenciam significativamente os resultados.

PN0169 **Controle da cárie de radiação em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça-e-pescoço: estudo controlado randomizado**

Velo MMAC*, Gonçalves RS, Giacomini MC, Brianezzi LFF, Zabeu GS, Santos PSS, Ishikiriyama SK, Wang L
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: mariliavelo@yahoo.com.br

O controle da cárie de radiação é essencial, uma vez que esta condição é determinante na qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Este estudo clínico avaliou o potencial anticárie de dentifícios fluoretados de alta concentração e de arginina na prevenção de novas lesões de cárie ao redor de restaurações de cimento de ionômero de vidro modificado por resina em pacientes previamente submetidos à radioterapia de cabeça-e-pescoço. Pacientes diagnosticados com cárie de radiação (n=60) foram distribuídos randomicamente entre três grupos: Clinpro®, 3M (5,000 µg F/g + tricálcio fosfato), Colgate Neutraçucar® (1,450 µg F/g + 1,5% arginina + CaCO₃) e Colgate Total 12® (1,450 µg F/g-controle). Dois operadores calibrados conduziram as restaurações (Vitremmer), as quais foram avaliadas por dois examinadores (Kappa=0,94) imediatamente, após 1, 3 e 6 meses de controle, baseados no critério USPHS. Os dados foram avaliados pelo teste de Kruskal-Wallis (p<0,05) por Análise de Sobrevida Kaplan-Meier. Nenhuma diferença estatística foi observada entre os grupos quanto à retenção, adaptação, manchamento marginal, sensibilidade, cárie adjacente, alteração de cor, forma anatômica e textura (p>0,05), alcançando níveis satisfatórios de desempenho clínico.

Em um período de 6 meses, foi observado que lesões de cárie de radiação podem ser controladas por restaurações com materiais e técnicas apropriados, sob supervisão de uma equipe multidisciplinar e com uso de dentifícios convencionais, dispensando cuidados adicionais na disponibilidade de flúor adicional.

PN0170 **Resistência adesiva à microtração de dentina irradiada com laser de pulsos ultracurtos em regime de femtossegundos**

Penha-Junior T*, Rodrigues MAP, Bezerra CP, Fernandes MS, Samad RE, Zzell DM, Vieira Júnior ND, Dutra-Correa M
Dentística - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: tarciso.penha@uol.com.br

A adesividade de materiais à dentina é ponto vulnerável da restauração. Este estudo avaliou como a irradiação da dentina com laser de pulsos ultracurtos (Ti:Safira), no regime de fs, modifica a resistência adesiva à microtração. Foram utilizados 20 dentes humanos, sendo G1-Controle: adesivo etch-rinse (SBMP); nos demais grupos a dentina foi irradiada previamente aos procedimentos adesivos: G2- Laser (2 J/cm²); G3- Laser (4 J/cm²); G4- Laser (8 J/cm²). A oclusal foi removida e a smear layer, padronizada. A dentina foi condicionada com ácido fosfórico 37%, seguida de aplicação do sistema adesivo, restauração com resina composta (Z350 XT) e imersão em água destilada a 37°C/24h. Amostras foram seccionadas com cortes perpendiculares entre si, produzindo palitos (0,7 x 0,7 mm²) submetidos à microtração. Em quatro dentes foi analisada rugosidade superficial. Os grupos G2 e G3 apresentaram resultados semelhantes entre si e em relação ao Controle. O grupo G4 apresentou menor resistência adesiva em relação ao Controle (p<0,05) e aos grupos G2 e G3 (p<0,01). O aumento da densidade de energia, a partir do limiar de ablação, reduziu a resistência adesiva e a rugosidade superficial. As menores densidades de energia não interferiram na adesividade, mantendo os valores da resistência adesiva à microtração semelhantes aos do controle

As menores densidades de energia não interferiram na adesividade, mantendo os valores da resistência adesiva à microtração semelhantes ao controle.

Apoio: CAPES - 1680064

PN0171 **É possível Diminuir o Tempo Clínico E a Sensibilidade Pós-Operatória Utilizando Resina Bulk Fill Com Adesivo Universal?**

Tardem C*, Albuquerque EG, Lopes LS, Marins SS, Poubel LAC, Calazans FS, Barcelos R, Barceleiro MO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: Chanetardem@gmail.com

Este estudo clínico randomizado duplo cego comparou a diferença do tempo gasto e a sensibilidade pós-operatória imediata em 212 restaurações classe I ou II utilizando o adesivo universal (Single Bond Universal - 3M ESPE), autocondicionante, com ou sem condicionamento seletivo de esmalte, com a resina convencional (Filtek Z350XT - 3M ESPE) e a do tipo bulk fill (Filtek Bulk Fill - 3M ESPE). As restaurações foram distribuídas nos seguintes grupos: SETB - Autocondicionante / Bulk; SETI - Autocondicionante / Z350; SEEB - Condicionamento Seletivo de Esmalte / Bulk; SEEI - Condicionamento Seletivo de Esmalte / Z350. Os tempos médios gastos foram: SETB: 17,90(19,01) s/mm³; SEEB: 19,51 (21,90) s/mm³; SETI: 25,92 (24,25) s/mm³; SEEI: 30,92(31,22) s/mm³. Os resultados tratados pelo teste Qui-quadrado de Wald mostraram diferenças estatísticas entre todos os grupos (p<0,001), o que significa que a estratégia restauradora e adesiva influencia o tempo da restauração. Já os resultados de sensibilidade pós-operatória, tratados por um modelo de equação estimativa generalizada, mostraram que as estratégias restauradora e adesiva não influenciaram a sensibilidade pós-operatória (0,61 [0,18-2,01]). Nenhum paciente relatou sensibilidade 48 horas após às restaurações. Ocorreram 11 casos (8 leves e 3 moderados) após 24 horas.

Conclui-se que a restauração com uso do adesivo Universal autocondicionante e com a resina Bulk-fill é mais rápida e não aumenta o risco ou a intensidade de sensibilidade pós-operatória quando comparado com a técnica incremental tradicional.

PN0172 **Estudo da estabilidade de cor de resinas compostas para restaurações odontológicas**

Meneghetti PC*, Peixoto MT, Mota EG, Spohr AM, Burnett Júnior LH
Dentística Restauradora - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: primeneghetti@yahoo.com.br

A sorção de água pelas resinas compostas utilizadas como materiais restauradores pode promover alteração de cor por diferença no índice de refração da luz. Assim, esse estudo teve como objetivo avaliar a cor de resinas compostas quando imersas em água após os tempos: imediato, 7, 30 e 180 dias. Cinco amostras B1 Esmalte das resinas Empress Direct, Tetric N-Ceram, Forma, Charisma Diamond, Brilliant e Z350XT foram confeccionadas. Cada amostra teve sua cor medida com auxílio de um espectrofotômetro calibrado na cor B1. Após, as amostras foram imersas em água destilada a 37°C. As medições de cor subsequentes foram realizadas após 24h, 30 dias e 180 dias. Os valores foram submetidos à Análise de Variância para Medidas Repetidas. Os resultados indicaram que para as resinas Empress Direct, Tetric N-Ceram, Brilliant e Z350XT não houve alteração significativa do deltaE em 30 dias. Todavia, Charisma Diamond e Forma tiveram uma diminuição significativa do deltaE até 30 dias. No período de 180 dias as resinas Empress Direct, Tetric N-Ceram e Brilliant não tiveram alteração significativa do deltaE. A resina Z350XT apresentou aumento significativo do deltaE entre o período de 30 e 180 dias. As resinas Charisma Diamond e Forma não apresentaram diferença estatística para o deltaE entre os períodos de 30 e 180 dias.

É possível concluir que as resinas compostas Charisma Diamond e Forma tendem a diminuir o deltaE no período de 30 dias.

PN0173 **Avaliação da eficácia de um equipamento portátil de tecnologia simplificada para testes de escovação simulada**

Ferreira TMJ*, Ornellas GD, Marins SS, Poubel LAC, Cerqueira MB, Barceleiro MO, Calazans FS
Programa de Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: tharcilqabor@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar os resultados de rugosidade de superfície obtidos pós escovação simulada com um equipamento já existente e comumente utilizado (eq.1) e um equipamento portátil, de tecnologia simplificada desenvolvido para tornar-se mais acessível e prático ao uso laboratorial (eq.2). Foram utilizados 40 discos de incisivos bovinos com 8 mm de diâmetro e 2 mm de espessura, que foram divididos em 4 grupos experimentais: água destilada - eq.1(G1); água destilada - eq.2(G2); Colgate Total 12 - eq.1(G3); Colgate Total 12 - eq.2(G4). Foram usadas lixas d'água de granulação decrescente para padronização da lisura superficial. Os espécimes foram submetidos ao teste de escovação por 840 ciclos no eq.1 e 4'15" no eq.2, simulando 15 dias de escovação. Ao final, foram realizadas leituras em rugosímetro de bancada. As médias dos resultados finais de rugosidade (Ra) foram: G1 - 0,074; G2 - 0,072; G3 - 0,070 e G4 - 0,078. Os dados foram submetidos a análise estatística pelo teste One-way ANOVA e não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes (p=0,7881).

Conclui-se que o equipamento desenvolvido promoveu rugosidade de superfície similar ao já existente, sendo, portanto, um primeiro indicio de viabilidade para seu uso em testes de escovação.

PN0174 Efeito do uso do adesivo universal sobre a resistência de união ao microcissalhamento entre a cerâmica IPS e.max CAD e cimento resinoso

Silva MI*, Teixeira CVMM, Dias LZ, Campos ML, Costa SKS, Cunha FZ, Miranda ME, Brandt WC
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: msodontologiointegrada@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência de união ao microcissalhamento entre a cerâmica vítrea e o cimento resinoso. Comparou-se uso isolado do adesivo universal contendo silano com a aplicação prévia do silano convencional aos adesivos: convencional e universal. Foram utilizadas 24 placas de cerâmica de dissilicato de lítio incluídas em resina acrílica. Cada espécime foi condicionado com ácido fluorídrico a 10% por 20 s (segundos), lavado e seco. As amostras foram distribuídas em 3 grupos (n=8). No grupo UNI aplicou-se apenas o adesivo Single Bond Universal (3M ESPE). Nos demais, previamente Silano (Dentsply), seguido de adesivo universal no grupo SIL+UNI e adesivo convencional Scotchbond Multi-Purpose (3M ESPE) no grupo SIL+SBM. Polimerizou-se por 20 s. Cilindros de cimento resinoso dual (n=4) RelyX Ultimate (3M ESPE) foram confeccionados e fotopolimerizados por 20 s. As amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C por 24 horas e submetidas ao teste de microcissalhamento na máquina de ensaio universal EMIC. Os resultados obtidos pela análise de variância a um fator demonstraram que existiu diferença estatisticamente significante nos valores de resistência de união entre as técnicas utilizadas ($p = 0,002$). De acordo com Teste de Tukey, obteve-se para os grupos SIL+UNI e SIL+SBM os maiores valores de resistência de união, não diferindo entre si, e os menores valores foram os do grupo UNI.

Concluiu-se que a aplicação isolada do silano, previamente aos adesivos, proporcionou uma maior resistência de união entre a cerâmica vítrea e o cimento resinoso.

PN0175 Efeitos do silicato ou fosfato de cálcio submetido a condições de desafio ácido, na dentina cervical

Escalante-Otárola WG*, Tejada Medina AN, Belizário LG, Pereira KF, Galvani LD, Bravo GR, Castro-Núñez GM, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: wilfredoescalante@gmail.com

O objetivo foi avaliar os efeitos da aplicação de formulações contendo silicato (Regenerate) ou fosfato de cálcio (Desensibilize Nano P), submetidos ou não ao ambiente ácido, por meio de análise da precipitação de debris e contagem de túbulos dentinários abertos na superfície da dentina cervical. Oitenta espécimes de dentina cervical foram submetidos a um dos seguintes protocolos de tratamento (n=20): G1, KF2% (KF); G2, Regenerate (RG); G3, Nano P (NP) e G4, sem tratamento (NC). Em 40 espécimes (n=10), os protocolos foram realizados segundo recomendações dos fabricantes, em 4 sessões de tratamento. Nos outros 40 espécimes foram realizados similares protocolos, porém submetidos à exposição ao ácido cítrico, diariamente por 5 minutos. A presença de debris e quantidade de túbulos dentinários abertos na superfície dentinária foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura. Os resultados foram avaliados pelos testes de Kruskal Wallis e ANOVA ($p=0,05$), respectivamente. Sem exposição ácida, RG demonstrou a maior precipitação de debris e menor quantidade de túbulos dentinários abertos ($p<0,05$), ao passo que, os demais protocolos demonstraram similar precipitação de debris ($p>0,05$), mas NP apresentou menor quantidade de túbulos abertos que KF e CO ($p<0,05$). Com exposição ácida, RG demonstrou a maior precipitação de debris e menor quantidade de túbulos abertos que os demais protocolos ($p < 0,05$), que foram iguais entre si ($p>0,05$).

O silicato de cálcio (RG) demonstrou a maior precipitação de debris e menor incidência de túbulos dentinários abertos, em relação aos demais protocolos de tratamento.

Apoio: CIENCIACTIVA

PN0176 Efeitos do cimento temporário e do protocolo de limpeza do espaço protético para pino de fibra de vidro

Morais JMP*, Galvani LD, Bravo GR, Belizário LG, Albaricci MCC, Pereira KF, Marcomini N, Kuga MC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: jessika_mayhara@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da cimentação provisória de pinos metálicos intrarradiculares e da agitação ultrassônica passiva (PUI), sobre a resistência de união do cimento resinoso Relyx U200 na dentina radicular. Foi utilizado cinquenta raízes de dentes humanos, distribuídos em 5 grupos: G1 (CO) controle; G2 (RT-IM) Rely X Temp e irrigação manual; G3 (PR-PUI) Provy e PUI; G4 (RT-PUI) Relyx Temp e PUI, G5 (TB-PUI) Temp Bond-NE e PUI. Em seguida os pinos de fibra de vidro foram anatomizados e cimentados com Relyx U200, submetidos ao ensaio mecânico de push-out, e classificados quanto ao padrão de fratura. Foi utilizado o teste de ANOVA a 1 critério e ao teste de Tukey ($p = 0,05$). Independentemente do tipo de cimento provisório utilizado, a resistência de união do cimento Relyx U200 foi similar ao CO ($p > 0,05$), apenas no terço cervical. No terço médio, a resistência de união do cimento resinoso nestes grupos foi igual entre si ($p > 0,05$), porém inferior ao CO ($p < 0,05$). Por outro lado, no terço apical houve similaridade entre todos os grupos ($p > 0,05$), que demonstraram menores valores de resistência de união em relação ao CO ($p < 0,05$).

Independentemente do tipo de cimento provisório utilizado, interferiu negativamente sobre a resistência de união do cimento resinoso na dentina radicular ($p < 0,05$). Porém, nos terços cervical e médio radicular, a irrigação com agitação ultrassônica da solução irrigadora (água destilada) no espaço protético restabeleceu a resistência de união do cimento resinoso na dentina radicular em relação ao RT ($p < 0,05$), mas similar somente no terço cervical ao CO ($p > 0,05$).

PN0177 Cerâmicas leucita-fluorapatita e di-silicato de lítio afetam diferentemente a polimerização de cimentos resinosos duais

Azevedo GSF*, Lanza GL, Santos MAXO, Tolentino MVC, Antunes ANG, Horta MCR, Souza PEA
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: gsennaazevedo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a atenuação da luz através de diferentes cerâmicas e verificar o efeito no grau de conversão de monômeros de diferentes cimentos resinosos. Foram confeccionados 5 discos dos materiais cerâmicos: IPS d.SIGN (DS), e.max (EM) e e.max CAD (EC); e Lava Ultimate (LU). A luz transmitida através das cerâmicas foi medida por radiômetro. Cimentos resinosos RelyX Ultimate, RelyX U200, Multilink Speed e seT PP foram fotopolimerizados através das cerâmicas leucita-fluorapatita IPS d.SIGN e di-silicato de lítio e.max e o grau de conversão de monômeros (GC) foi determinado por espectroscopia de FTIR, após 5, 10 min e 24 h. DS apresentou a menor transmitância de luz e LU a maior transmitância quando comparadas às demais cerâmicas. Os GC de Multilink, Ultimate e U200 após 24 horas foram maiores quando fotopolimerizados através de EM do que DS, embora seT tenha mostrado resultado contrário. Comparação entre cimentos mostrou que U200 teve menor GC quando polimerizado através de DS e o maior GC quando polimerizado através de EM após 5 minutos, enquanto seT teve o maior GC quando polimerizado através de DS e o menor GC quando através de EM, após 24 horas.

A sensibilidade à redução da transmitância de luz pela cerâmica para a conversão de monômeros varia entre diferentes cimentos resinosos, em diferentes tempos. A cinética de polimerização também é afetada. Estas interferências devem ser clinicamente avaliadas para se evitar prejuízos na realização de restaurações cerâmicas odontológicas.

Apoio: FIP PUC MINAS

PN0179 Avaliação da resistência de união à dentina de adesivos autocondicionantes experimentais com diferentes concentrações de MDP

Zinelli RR*, Kintopp C, Baratto SSP, Correr GM, Cunha LF, Costa RM, Furuse AY, Gonzaga CC
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: rafa_ronchi@yahoo.com

O objetivo foi avaliar a influência de diferentes concentrações de MDP (10-metacrilóxiodecilo dihidrogeniofosfato) em adesivos autocondicionantes experimentais na resistência de união (RU) à dentina. Foram utilizados 32 molares, que tiveram suas coroas seccionadas e incluídas em cilindros de PVC com resina acrílica (n=12). Quatro adesivos foram manipulados com diferentes concentrações de MDP (3, 9, 12 e 15%). Os adesivos foram aplicados ativamente em sobre a dentina e fotoativados. Matrizes transparentes cilíndricas foram posicionadas sobre a dentina e preenchidas com resina composta (Z350 XT) e fotoativadas. Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas e por 6 meses e submetidos a teste de microcissalhamento. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). A RU dos sistemas adesivos variou na ordem: 12% (4,78 MPa) < 9% (4,51 MPa) < 3% (3,48 MPa) < 15% (2,20 MPa). Com relação ao tempo de armazenamento, os valores de RU foram maiores para 24h (4,68 MPa) em relação ao tempo de seis meses (2,74 MPa).

A concentração de MDP influenciou na resistência de união dos adesivos. O adesivo MDP 12% e 9% obteve os melhores resultados em relação à resistência de união e degradação da resistência com o tempo.

PN0180 A influência ou não de intermediário protético na distribuição de tensões em componentes protéticos

Araujo CG*, Miranda ME
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cristianooga@hotmail.com

Devido as diferentes conexões, tipos de pilares protéticos, alturas e diâmetros, há uma aparente falta de consenso entre os pesquisadores sobre o modelo básico de um implante. O propósito desse estudo foi avaliar a distribuição de tensões na prótese, componentes protéticos, implante e osso em restaurações implantossuportadas com ou sem intermediário, mantendo-se a mesma altura total do conjunto implante-coroa. Dois modelos tridimensionais virtuais, foram desenvolvidos para representar uma reabilitação protética com coroa total unitária parafusada sobre implante hexágono externo na região de primeiro molar inferior. Modelo 1, coroa parafusada sobre um pilar cônico e modelo 2, coroa total parafusada diretamente sobre a cabeça do implante. Os dois modelos previamente montados foram exportados para o software Ansys Workbench 15.0 para a análise matemática. Uma malha de elementos tetraédricos de 70 μ m foi definida após análise de convergência a 5% e uma carga axial de 200 N foi aplicada axialmente na região oclusal da restauração dividida em 5 pontos de acordo com uma oclusão normal. Os resultados foram divididos para análise individual da tensão gerada sobre cada componente dos modelos. A distribuição de tensões nas coroas e nos tecidos peri-implantares no modelo 1 e modelo 2 foram numericamente semelhantes, diferindo nos parafusos e nos implantes das coroas, onde em Modelo 2 foi maior em relação a Modelo 1.

As restaurações implantossuportadas unitárias com intermediário protético, tipo pilar cônico, apresentam melhor distribuição de tensões sobre o conjunto implante-coroa.

PN0181 Comparação de próteses (convencional e pântico) sobre implantes: análise 3D de tensões em infraestruturas e implantes

Toniollo MB*, Vieira LJP, Macedo AP, Mattos MGC, Melo-Junior JP, Terada ASSD
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIO VERDE.
E-mail: marcelo.toniollo@univ.rj.edu.br

A forma convencional de se reabilitar áreas posteriores se faz ideal com a presença de um implante para cada dente. Entretanto, muitas vezes, seja por viabilidade financeira ou biológica, o uso de um implante para cada respectivo elemento a ser reabilitado não é possível, sendo necessário o uso de próteses com geometria diferenciada da convencional, sendo uma dessas opções em forma de pântico, não existindo o implante intermediário. No entanto, tal situação gera mudanças no padrão geral de distribuição das tensões, tanto nos implantes e componentes como nas respectivas infraestruturas. Este trabalho analisou as tensões equivalentes de VonMises (TEVM) para os materiais dúcteis, em suas superfícies externas, sendo eles os implantes, componentes e infraestruturas. Os grupos experimentais foram: Grupo Regular Esplintado (GRE), infra-estrutura convencional sobre 3 implantes cone Morse de comprimento regular (4x11mm); e Grupo Regular Esplintado Pântico (GRP), infra-estrutura em pântico sobre 2 implantes cone Morse de comprimento regular (4x11mm). Os resultados obtidos mostraram que, de forma geral, o GRP apresentou maiores áreas de eventual fragilidade por concentração de tensão mais elevada, tais como na área cervical de união entre implantes e componentes, plataforma de assentamento dos pilares e maior abrangência das tensões pelas espiras cervicais dos implantes.

Assim, conclui-se que há vantagem no uso de próteses suportadas por maior número de implantes (GRE) já que isso decresce a tensão nas estruturas analisadas.

Apoio: UniRV - N. 24.2017.4.02

PN0183 Análise das placas oclusais e da qualidade de vida de pacientes tratados com diagnóstico de disfunção temporomandibular

Dallanora LMF*, Dallanora FJ, Dea BE, Luthi LF, Dirschnebel AJ, Ramos GO, Costa MMTM
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.
E-mail: lea.dallanora@unoesc.edu.br

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma alteração patológica que afeta músculos da mastigação e articulação temporomandibular. A terapia através das placas oclusais tem sido na maioria das vezes, o único tratamento proposto ao paciente. O intuito deste estudo foi analisar o aspecto físico das placas oclusais e os benefícios do uso desta relacionado à qualidade de vida dos pacientes com DTM atendidos nas Clínicas Integradas da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Foram analisados 60 pacientes em tratamento para DTM com o uso de placas oclusais confeccionadas nas Clínicas Integradas, sendo aplicados individualmente, quatro tipos de avaliações: ficha de avaliação de aspectos físicos da placa, de limiar de dor a pressão, questionário para avaliação de uso da placa e o questionário Short-Form Health 36 (SF-36). Comparando os diversos domínios da qualidade de vida em relação à melhora da dor, após o uso das placas, pode-se verificar que os valores foram estatisticamente significativos (p-valor = 0,024), sendo que a melhora na sintomatologia ocorreu em 90,3% dos casos. Quanto à situação física da placa oclusal, 87,1% foram avaliados com bom grau de higiene, 54,8% das placas não apresentaram manchamento em sua superfície, 29% tiveram 1/3 de alteração presente e 16,2% apresentaram mais de 2/3 de alterações físicas.

Conclui-se que após o uso das placas ocorreu a diminuição da dor e melhora na qualidade de vida dos pacientes e que as placas confeccionadas pelos acadêmicos apresentaram condições satisfatórias em todos os quesitos, independente das orientações de higiene e armazenamento.

PN0184 Desadaptação marginal de infraestruturas de zircônia e dissilicato de lítio confeccionadas pela técnica CAD/CAM

Ferreira VC*, Miranda ME, Esteves BA
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: vicentecolussi.ferreira@gmail.com

O trabalho avaliou a desadaptação marginal de infraestruturas para prótese fixa à base de zircônia e de dissilicato de lítio confeccionadas pela tecnologia CAD/CAM. Como modelo mestre, foi utilizado um primeiro molar extraído, o qual foi fixado em uma base de gesso pedra e, em seguida, realizado o preparo para coroa total. Com uma moldeira individual foram realizadas 20 impressões com silicone de adição FuturaAD da Nova DFL®, as quais foram preenchidas com gesso especial tipo IV para confecção dos troquéis de gesso. Estes foram divididos (n=10) de forma aleatória para a confecção das infraestruturas em zircônia e em dissilicato de lítio, utilizando blocos de zircônia pré-sintetizadas da ZirkonZahn® e o bloco de dissilicato de lítio da Rosseta SM®, ambos sistemas para CAD/CAM. O software e a fresadora foram da ZirkonZahn®. Após, a desadaptação marginal foi mensurada em quatro pontos (vestibular, palatina, mesial e distal) com a infra-estrutura assentada sobre o modelo mestre (dente) e sobre o troquel de gesso. Um microscópio comparador com 30X de aumento foi usado. Em seguida, os dados de desadaptação marginal foram avaliados através de análise de variância a dois critérios e teste de Tukey com nível de significância de 5%. Não existiu interação estatisticamente significativa entre os fatores estudados (p=0,094) e não existiu interação estatisticamente significativa dos fatores isolados - Fator Cerâmica (p=0,256) e Fator Troquel (p=0,166).

Portanto, não foi encontrada diferença de desadaptação marginal entre as infraestruturas de zircônia e dissilicato de lítio e entre dente e troquel de gesso.

PN0185 Comportamento mecânico de protetores bucais em diferentes espessuras

Schmidt LFLA*, Miranda ME
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: Espacodontaloffice@gmail.com

Este estudo avaliou a distribuição de tensões em protetores bucais em diferentes espessuras, em coroa anterior implantossuportada. Modelos virtuais de protetores foram modelados pelo software Solidworks 2013 em diferentes espessuras (1, 3, 5 e 7 mm) e comparados ao controle sem protetor. Os protetores foram instalados em um bloco ósseo reduzido representativo de maxila. O material simulado do protetor foi o etileno acetato de vinila. Após montagem dos modelos, estes foram exportados para o software Ansys Workbench 15.0 e submetidos a análise de convergência à 5% onde foi gerada uma malha de 0,5 mm. Os critérios de avaliação foram a tensão máxima principal para protetor e coroa, tensão de Von Mises e deslocamento para implante e abutment e tensão de cisalhamento para osso cortical e medular após uma aplicação de força de 50 Kgf. A tensão de tração no protetor mais espesso foi a menor entre todos os modelos estudados. Na coroa, protetores de 1 e 3 mm foram os que permitiram menor tensão gerada. No abutment e implante, o protetor de 3mm foi o que mais reduziu as tensões. A região de tensão mais localizada para o abutment foi na região de transmucoso e no implante na região cervical interna. Para o abutment e implante, a região de maior deslocamento foi na parte superior, onde se encaixa a coroa e na região de plataforma, respectivamente.

De maneira geral, todos os grupos com protetor foram melhores que o grupo controle, sendo a espessura de 3 mm a que obteve melhor combinação de resultados para todos os critérios estudados.

PN0186 Análise das falhas na comunicação entre cirurgiões-dentistas e laboratórios de prótese dentária

Vieira KFA*, Silva-Júnior EV, Carvalho GAP, Franco ABG, Kreve S, Mecca-Junior S, Martins CM, Dias SC
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: keylafavieira@gmail.com

Com a busca por tratamentos estéticos personalizados, torna-se imprescindível uma boa comunicação entre dentistas e técnicos de prótese dentária. Apesar das novas tecnologias terem um papel importante nessa comunicação, diversos estudos destacam a necessidade de melhorias nesse contato. O objetivo deste estudo foi identificar as possíveis falhas na comunicação entre dentistas e laboratórios de prótese dentária. A amostra foi composta por 57 laboratórios de Santa Catarina, que responderam a um questionário sobre a comunicação entre dentistas e técnicos. Como resultado, o telefone foi o método mais utilizado. O recebimento de requisições em branco foi indicado em 82,5% dos casos e 59,6% dos laboratórios indicaram que de 0 a 25% das mesmas possuíam informações inadequadas. A informação mais faltante foi a cor do trabalho final, seguida da data para entrega do trabalho. A maioria dos laboratórios recebeu os moldes rotulados que foram desinfectados em apenas 0 a 25% das ocasiões. Vinte e oito laboratórios reportaram que 76% ou mais dos dentistas informam uma única cor para execução do trabalho. Quarenta e quatro laboratórios informaram que apenas 50% ou menos dos clínicos enviam fotografias de qualidade para uma correta escolha da cor.

Conclui-se que a comunicação entre dentistas e técnicos ainda é falha e as melhorias dependem da educação e da valorização de todos os profissionais envolvidos no trabalho.

PN0187 Influência da reanatomização ou não de pinos de fibra de vidro na distribuição de tensões em dentes restaurados

Freitas WD*, Miranda ME
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: drwedreson@gmail.com

O intuito desse trabalho foi analisar a influência da reanatomização ou não de pinos de fibra de vidro na distribuição de tensões, por meio do método de análise de elementos finitos. Foram construídos modelos tridimensionais utilizando o software Solidworks 2013, simulando uma reabilitação parcial de um incisivo central superior tratado endodonticamente, com propriedades de uma coroa em dissilicato de lítio, a qual foi cimentada sobre um núcleo de preenchimento restaurado com resina composta e pinos de fibra de vidro com dupla concidência reanatomizado ou não. Os dois conjuntos montados, foram exportados para o software Ansys Workbench para a análise matemática. Uma carga de 70 Newtons oblíqua à 30° foi aplicada na superfície palatina/incisal da coroa do incisivo. Os critérios avaliados foram de tensão máxima principal para coroa de dissilicato de lítio, núcleo resinoso, raiz e pino de fibra; tensão mínima principal para osso cortical e medular; tensão de cisalhamento para o cimento resinoso. Os dados das análises qualitativas e quantitativas não apresentaram diferenças relevantes entre os modelos nas tensões de tração e compressão, porém na tensão de cisalhamento o modelo com o pino de fibra reanatomizado obteve melhores resultados comparado ao modelo sem reanatomização.

O modelo com pino de fibra de vidro reanatomizado gerou menores valores e melhor distribuição de tensões nas tensões de cisalhamento na interface de cimentação.

PN0188 Association between temporomandibular disorders and anxiety with genetic polymorphisms in adolescents

Spada PCP*, Meger MN, Bertoli FMP, Souza JF, Scariot R, Kuchler EC, Vieira AR, Brancher JA
Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: portopaula@hotmail.com

The aim of this study was to determine the presence of association between anxiety and temporomandibular disorder (TMD) with genetic polymorphisms in 5HTT and COMT. For this case-control study, a sample of 249 adolescents was selected randomly from a population based of Curitiba-Brazil. TMD were diagnosed and classified according to the Portuguese version of the RDC/TMD criteria, axis I by one calibrated examiner ($\kappa < 0.80$). Anxiety indicators were assessed according to the State-Trait Anxiety Inventory. Genomic DNA was extracted from saliva and five genetic polymorphisms in COMT and 5HTT were genotyped by real time PCR. Parametric and non-parametric tests were used to compare 'TMD' and 'non-TMD' groups. Multivariate analyses were used using sex as covariate. One hundred forty-nine (59.8%) adolescents had at least one sign and/or symptom of TMD and 100 showed no signs. TMD was more prevalent in females ($p=0.02$, OR= 1.82, CI 1.08-3.04). The mean anxiety level was 43.7 (SD 0.7) in the TMD group and 35.7 (SD 0.8) in the non-affected group ($p<0.0001$). Multivariate analysis, adjusted by sex, demonstrated that polymorphisms in 5HTT and COMT were associated with myofascial pain, disc displacement and TMJ pain ($p<0.05$). The polymorphism rs6269 in COMT was associated with anxiety.

Polymorphisms in 5HTT and COMT are associated with TMD and anxiety in adolescents.

PN0189 Alteração da dimensão vertical de oclusão de próteses totais quando são utilizados diferentes métodos de prensagem

Oliveira ALC*, Miranda ME, Brandt WC, Cançado RM
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA.
E-mail: pro_endo@uol.com.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar a alteração da dimensão vertical de oclusão de próteses totais quando são utilizadas diferentes métodos de prensagem durante o procedimento laboratorial. Foram confeccionados 60 corpos de prova divididos em 4 grupos ($n=15$). Em todos os casos foram utilizados, como modelo antagonista uma montagem padronizada com dentes fundidos com liga metálica, todos os modelos prensados superiores foram montados em articulador semiajustável através de uma placa de remontagem metálica. A avaliação da distância vertical foi realizada por mensuração vertical, utilizando um paquímetro digital. Os grupos foram divididos da seguinte forma: grupo 1 (a mufla não foi aberta e não foi utilizado o propiciador de espaço), grupo 2 (a mufla foi aberta e não foi utilizado o propiciador de espaço), grupo 3 (a mufla não foi aberta e foi utilizado o propiciador de espaço), grupo 4 (a mufla foi aberta e foi utilizado o propiciador de espaço). Nos quatro grupos foram realizadas inclusões com gesso de expansão zero, prensagem de 1000 kgf, mufla stg da marca Vipi e resina termopolimerizável da marca Vipi. Os quatro grupos foram polimerizados pelo sistema de energia micro-ondas com 800 watts de potência.

De acordo com a metodologia aplicada e dos resultados obtidos, pode-se concluir que:

- A técnica do propiciador de espaço é eficaz e contribuiu significativamente na diminuição da alteração da dimensão vertical de oclusão das próteses totais.*
- A abertura da mufla por uma vez, para remoção do excesso de resina acrílica antes da polimerização, não se mostrou eficaz.*

PN0190 Como aumentar a adesão de reparos em prótese provisória de resina acrílica e bis-acrílica?

Gama LT*, Teixeira KN, Oliveira JMD, Philippi AG, Gonçalves TMSV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: lorenatgama@gmail.com

O efeito de diferentes tratamentos sobre a força de adesão de resinas compostas (RC) em substratos de resina acrílica auto-polimerizável (RAAQ) e bis-acrílica (RB) foi avaliado. Blocos de RAAQ (Alike; GC Dental Products Corporation) e RB (Protemp 4; 3M ESPE) foram confeccionados com rugosidade padronizada ($\leq 0,20 \mu\text{m}$). Em metade da amostra foi aplicado jateamento e os blocos divididos aleatoriamente em grupos segundo o tratamento de superfície [monômero (MMA) por 180s e primers adesivos (Composite Primer, GC Dent Prod Corp) e Scotchbond Multi-Purpose, 3M ESPE (controle)] aplicados isoladamente ou associados ao MMA] e a consistência da RC (regular ou fluida). Cilindros (2mm de diâmetro) de RC de ambas as marcas (GC e 3M ESPE; $n=10/\text{grupo}$) foram fixados nas superfícies dos blocos ($n=240$). A resistência ao cisalhamento foi mensurada em máquina universal de ensaios (0,5mm/min). As falhas (adesiva, coesiva ou mista) foram avaliadas (3,5X magnificação). Análise de variância fatorial, teste de Tukey e Análise de Weibull ($\alpha=0,05$) foram aplicadas. Maiores valores foram encontrados com a aplicação associada de MMA e primers adesivos ($P<0,001$), independentemente do substrato, em ambas as consistências de RC e marcas comerciais. O primer da GC, assim como a RC fluida aumentaram a resistência adesiva da interface ($P<0,001$), enquanto que o jateamento não influenciou. A falha adesiva foi a mais prevalente ($P<0,001$).

O primer para compósitos (Composite Primer, GC) melhora a adesão de reparos de RC em próteses provisórias de RAAQ e RB, especialmente quando a RC fluida é aplicada.

PN0191 Association between sleep bruxism and quality of life: a systematic review

Duarte J*, Domingos FL, Fernandes A, Souza BDM, Stuginski-Barbosa J, Bolan M, Porporatti AL, Canto GL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: joyceduarte@yahoo.com.br

The objective of this systematic review was to evaluate the association between sleep bruxism (SB) and quality of life (QoL) in general population. Studies with no restrictions regarding age, gender and language were included. SB and health-related or oral related QoL should be assessed with validated tools. The following databases were used: MEDLINE, PubMed, LILACS, Web of Science, Scopus, Cochrane Library, PsycInfo, Livivo, Google Scholar, ProQuest and Open Gray. Risk of bias and level of evidence were evaluated using Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklists and Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation. Six studies in children and adolescents met the inclusion criteria, but no study in adults was included. Confidence in cumulative evidence was considered low due to high heterogeneity among studies. Analyzing the results, SB did not affect QoL in younger children, but in older children and adolescents (11-15 y) SB presented a negative impact on QoL, mainly in adolescents with high self-esteem and with higher levels of stimulus to perform goals.

Despite the results, there is insufficient scientific evidence to support or disprove the association between SB and QoL in general population.

PN0192 Influência da geometria de pinos de fibra de vidro na distribuição de tensões em dentes restaurados com resina nanocerâmica: estudo in silico

Casagrande L*, Esteves BA, Miranda ME
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lais.casagrande3@gmail.com

O propósito foi avaliar a distribuição de tensões em dentes restaurados com pinos de fibra de vidro com diferentes superfícies geométricas. Modelos tridimensionais foram construídos utilizando o software Solidworks 2013. Uma fratura coronária foi simulada, onde houve necessidade de tratamento endodôntico e uma reabilitação parcial com resina nanocerâmica foi realizada. Esta foi cimentada com cimento resinoso, sobre um núcleo de preenchimento restaurado com pinos de fibra de vidro, sendo um cônico com dupla concidade (M1) e o outro cilíndrico com ranhuras superficiais (M2). O conjunto foi inserido em um bloco ósseo, que representou a região de osso cortical e medular da maxila. Uma carga de 70 Newtons oblíqua à 45 graus foi aplicada na superfície palatina do incisivo. Os dois conjuntos montados foram exportados para o software Ansys Workbench para a análise matemática. Os critérios de tensão adotados para análise foram de tração para restauração, raiz e pino de fibra; compressão para osso cortical e medular; e cisalhamento para a interface pino-restauração e pino-raiz. A tensão sobre a raiz no modelo de pino cônico foi menor que para o modelo cilíndrico. Já a tensão sobre o próprio pino, sobre a restauração e principalmente sobre a interface adesiva pino-raiz, foi menor para o pino com ranhuras. Em relação ao osso não houve diferença entre os modelos.

Para evitar descolamentos e quebra do pino, o modelo com ranhuras mostrou-se mais confiável. Por outro lado, para evitar fraturas de raiz, situação clínica mais grave, o pino de dupla concidade foi uma melhor opção.

PN0193 Videofluoscopia da deglutição de pacientes edêntulos antes e após a reabilitação: ensaio clínico controlado pareado

Floriani F*, Philippi AG, Zanetti RV, Ramacciato JC, Mezzomo LAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: florianiodontologia@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção de pacientes edêntulos quanto à satisfação das próteses antigas e novas, autopercepção em saúde bucal segundo o índice GOHAI, qualidade de vida em saúde bucal através do questionário OHIP 14Br, OHIP-EDENT e investigar a influência das próteses totais na deglutição destes pacientes através da videofluoroscopia. Participaram da pesquisa 10 pacientes portadores de Prótese Total Superior e Inferior. Os critérios de satisfação, autopercepção e qualidade de vida foram avaliados em relação às próteses antigas e após a confecção das próteses novas. Com as próteses novas foram também submetidos a exames de videofluoroscopia com e sem as mesmas. A análise estatística mostrou diferença estatisticamente significante entre os momentos "sem prótese" e "com prótese". No teste de deglutição de sólido, no qual os valores foram piores ($p=0,0002$) sem a prótese, indicando resultados melhores com as próteses. Não houve diferença estatisticamente significante do GOHAI para o momento prótese antiga e prótese nova ($p=0,09$). Houve um aumento significativo da satisfação em relação às próteses novas ($p=0,0054$). Não houve diferença significativa no OHIP 14Br, no entanto, observou-se redução significativa do OHIP-EDENT após instalação das próteses novas ($p=0,0209$).

Estes dados sugerem que as próteses em boca modificaram a cavidade oral mantendo a deglutição saudável, principalmente no caso dos sólidos; assim como próteses novas adaptadas aumentaram a satisfação do paciente e melhoraram sua qualidade de vida.

PN0194 Avaliação da dureza Knoop de cimentos resinosos de dupla ativação em cerâmicas a base de zircônia com diferentes cores e espessuras

Cancelier FA*, Miranda ME, Brandt WC, Olivieri KAN, Ramaldes VR
Mestrado em Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fabiocancelier@hotmail.com

Avaliar a dureza Knoop de cimentos resinosos de dupla ativação quando cerâmicas a base de zircônia com diferentes cores e espessuras foram interpostas entre o cimento resinoso e a fonte de luz durante a fotoativação foi o propósito deste estudo. Foram utilizados os cimentos autoadesivos U200 (3M ESPE) e Bifix (VOCO), além dos "convencionais" RelyX ARC (3M ESPE) e AllCem (FGM). Os corpos de prova (n=10) foram confeccionados em matrizes metálicas com 7 mm de diâmetro e 1 mm de espessura. Os cimentos foram manipulados segundo recomendações do fabricante e inseridos na matriz metálica em um único incremento. Para a fotoativação, um aparelho LED (BluePhase - Ivoclar/Vivadent) foi usado. A fotoativação ocorreu através da cerâmica de zircônia com diferentes cores e espessuras, durante 40 s. As cores utilizadas foram B1, A1 e A2 com espessuras de 0,3 e 0,7 mm. Em seguida a fotoativação, o ensaio de microdureza Knoop (DK) foi realizado com cinco endentações em cada amostra, em microdurômetro (Shimadzu). Os dados da DK foram analisados por ANOVA (A dois critérios (cor e espessura) e teste de Tukey. De acordo com os resultados, a DK dos cimentos resinosos U200, Bifix e AllCem Core foi influenciada tanto pela cor como pela espessura, enquanto que o RelyX ARC foi influenciado apenas pela espessura.

As dureza Knoop de cimentos resinosos de dupla ativação podem ser influenciadas negativamente pelo aumento da espessura e por cores mais escuras de cerâmicas baseadas em Zircônia.

PN0196 Análise da Resistência flexural para protocolo com diferentes desenhos, confeccionadas Poliéter-éter-cetona (PEEK)

Esteves LM*, Carvalho GAP, Franco ABG, Lopes PAB, Godoy GG, Franco AG, Zandoná RL, Dias SC
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: leimiranda@uol.com.br

Avaliou-se a resistência flexural (RF) de barras de protocolo confeccionadas em PEEK após ciclagem térmica. Trinta barras em PEEK de 25 mm de comprimento foram confeccionadas com 3 desenhos de secção transversal (n=10): R: Barra maciça de secção retangular; T: Viga em T; Tinv: Viga em T invertido. Foi feita ciclagem térmica com 10.000 ciclos. Após a ciclagem as barras foram parafusadas em implantes Cone Morse de 3,75x11,0mm e submetidas ao ensaio de RF em máquina de ensaios universal (0,5 mm/min), com a carga aplicada no cantilever da barra. Os dados de RF (em N) foram submetidos à ANOVA a um critério e Tukey ($\alpha = 0,05$).

Verificou-se que a RF foi influenciada pelo desenho das barras (p<0,001). Verificou-se que após ciclagem os valores obtidos com a barra Retangular foram estatisticamente superiores àqueles verificados para a barra T normal, a qual, por sua vez, apresentou resistência significativamente maior que a encontrada no grupo em que se utilizou barra T invertida. Palavras-chaves: Implantes dentários; Polímeros; Desenho de prótese.

PN0197 Fatores de risco associados a reabsorção óssea mandibular em usuários de próteses totais removíveis

Alves LHT*, Santos FRS, Munhoz MFV, Gomes GM, Tavares M, Paleari AG, Camargos GV
Biomateriais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: lhata1980@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar os fatores de risco relacionados ao paciente (idade, sexo, bruxismo e saúde geral) ou as próteses (experiência prévia, tempo de uso e uso noturno) sobre a taxa de reabsorção óssea mandibular de usuários de próteses totais removíveis (PTR). Em um estudo retrospectivo de pacientes edêntulos que foram reabilitados com novas próteses dentárias entre 2013 a 2017. Foram incluídos os pacientes que apresentavam radiografia panorâmica digital e dados dentais completos (n=120). A taxa de reabsorção mandibular foi estimada pelas radiografias panorâmicas, considerando que a altura total do processo alveolar como sendo 3X a distância da borda inferior da mandíbula a borda inferior do forame mentoniano. As medições radiográficas foram realizadas no software Radioimp por um examinador calibrado. Os dados necessários ao estudo foram coletados dos prontuários dos pacientes. Os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística pela Anova ou Test T de Student com significância de 5%. Dentre os fatores avaliados, a idade (p=0,000), uso prévio de PTR (p=0,000) e história de bruxismo (p=0,003), foram estatisticamente significativos para taxa de reabsorção óssea mandibular. A taxa de reabsorção foi maior entre indivíduos com idade superior a 60 anos, indivíduos que utilizavam PTR dupla previamente ao tratamento e entre aqueles que relataram atividades parafuncionais como bruxismo.

Assim os resultados deste estudo demonstraram a influência negativa da idade avançada, uso prévio de próteses insatisfatórias e bruxismo sobre a taxa de reabsorção óssea mandibular.

PN0198 Avaliação da deformação superficial do osso gerada por cargas axiais e oblíquas em implantes de diferentes comprimentos

Hung CCU*, Barbaran PMV, Moura RV, Giovanni EM, Kajima AN, Mesquita AMM
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: dra.celestehung@yahoo.com

Avaliar por meio de extensometria a transmissão da carga mastigatória axial e oblíqua ao osso de suporte em próteses unitárias implantossuportadas por implantes de diferentes comprimentos. Em 5 blocos de poliuretano que simula 2mm de osso cortical e o restante de medular, segundo a norma ASTM-F1839, foram instalados 4 implantes cone morse de diferentes comprimentos. Sobre os mesmos, foram instalados pilares do tipo esteticone e cilindros metálicos. Dois extensômetros lineares foram colados, tangenciando a plataforma de cada implante. Em uma máquina de ensaio universal foi aplicada carga 100 N, perpendicular a plataforma do implante e 45 graus (axial e oblíqua) conformando os grupos implante carga axial: G1(4 x 7mm); G2 (4 x 9mm); G3 (4 x 11mm); G4 (4x13mm); implante carga oblíqua, G5 (4 x 7mm); G6 (4 x 9mm); G7 (4 x 11mm); G8 (4x13mm). Foram realizados cinco medições e os dados obtidos em microdeformação ($\mu\epsilon$). Resultados: as médias e os desvios padrão das amostras foram: G1 - 213.70 \pm 16.78 $\mu\epsilon$; G2 = 341.10 \pm 12,25 $\mu\epsilon$; G3 = 77.90 \pm 6.55 $\mu\epsilon$; G4 - 114.50 \pm 3.00 $\mu\epsilon$; G5: 337.34 \pm 6.04 $\mu\epsilon$; G6: 234.25 \pm 2.12 $\mu\epsilon$; G7: 206.34 \pm 2.72 $\mu\epsilon$; G8:106.21 \pm 8.39 $\mu\epsilon$. A verificação da normalidade dos dados foi realizada teste de Shapiro-Wilks (p <0,05). Os fatores tipo de carga, comprimento do implante com relação a variável tamanho do implante, foi utilizada a análise de variância de dois fatores (Two-way ANOVA). As comparações em pares dos fatores significativos foram analisadas pelo método de Bonferroni, com nível de significância de 5%.

Implantes curtos produzem maior deformação no osso superficial ao redor dos implantes.

PN0199 Efeitos de Substâncias Higienizadores na Dureza Shore A e Rugosidade de Materiais Reembasadores Macios de Prótese

Cruz SBSC*, Pinto PS, Nunes FMR, Batista AUD, Castellano LRC, Bonan RF
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: saradyas@hotmail.com

Este estudo propôs avaliar os efeitos da imersão em substâncias higienizadoras sobre propriedades físicas de 2 reembasadores macios de prótese: Soft Confort Denso (SC[®]) e Ufi Gel P (UG[®]). Espécimes (36,5x6,85x6mm \pm 2mm) foram confeccionados em matrizes pré-fabricadas para cada material (n=10) e imersos em 4 soluções: peróxido alcalino, hipoclorito de Na 2,5%, vinagre de maçã e água (Controle). A dureza Shore A e a rugosidade superficial por perfilometria óptica (Sa) foram mensuradas antes (Baseline) e após 13 e 30 ciclos de imersão, simulando um regime de limpeza de 1 ciclo semanal por 3 e 6 meses, respectivamente. Os dados (médias) foram analisados estatisticamente (ANOVA Three-Way, Tukey e Fischer LSD) com p<0,01, avaliando-se os fatores Material, Solução e Tempo. Os maiores valores de dureza foram associados ao grupo SC[®], apresentando destaque quando da imersão em peróxido e ao ciclo mais longo de higienização simulado (6 meses). O material UG[®] teve redução dessa propriedade com 3 meses, permanecendo estável após isso. A rugosidade (Sa) foi superior em SC[®], não alterando pelo tempo de imersão e sendo menor no grupo do Peróxido. Tal propriedade não sofreu alterações em relação ao controle quando analisada no UG[®].

A dureza Shore A e rugosidade (Sa) do material Ufi Gel P mantiveram-se mais estáveis durante o período simulado. O vinagre de maçã não causou alterações pronunciadas em relação ao controle, no regime de higienização estudado podendo ser considerado uma boa opção para higienização química dos materiais testados.

Apoio: CNPq

PN0200 Resistência de união cerâmica de dissilicato de lítio/cimento resinoso, com adesivos universal e tradicional. Três meses de imersão

Teixeira CVMM*, Miranda ME, Brandt WC, Silva MI, Dias LZ, Costa SKS, Cunha FZ, Picinini MCS
Mestrados - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: carolinavzmm@gmail.com

As cerâmicas vitreas (à base de sílica) são amplamente utilizadas em restaurações estéticas. É recomendado um condicionamento da superfície dessas cerâmicas com ácido fluorídrico, seguido de aplicação de silano e de adesivo, antes da cimentação. Porém, o surgimento do adesivo universal, que dispensa o uso de silano, promete simplificar os passos. Esse trabalho avaliou a eficácia desse adesivo, com e sem silano, comparado ao sistema tradicional de três passos na cerâmica de dissilicato de lítio, após um período de três meses de imersão em água. Vinte e quatro corpos de prova foram produzidos e divididos em grupos A, B e C. Todos os grupos tiveram as superfícies cerâmicas tratadas com ácido fluorídrico. Posteriormente, ao grupo A foi feita aplicação de adesivo universal (Single Bond Universal). Ao grupo B, aplicação de silano (DENTSPLY) seguida de adesivo universal (Single Bond Universal). Ao grupo C, silano (DENTSPLY) e adesivo convencional (Adper Scotchbond Multi-purpose). À cada corpo de prova foram acrescentados 4 tubos do cimento resinoso (RelyX Ultimate). Após, todos os corpos de prova foram imergidos em água destilada e, decorridos três meses, foram submetidos ao teste de microisalhamento.

Os grupos B e C tiveram os maiores valores de resistência de união, não diferindo entre si. O grupo A mostrou os valores mais baixos. Concluiu-se que a aplicação de silano previamente ao adesivo universal ou convencional melhora a união entre cerâmica de dissilicato de lítio e cimento resinoso.

PN0201 Associação entre disfunção temporomandibular dolorosa, comorbidades e doenças sistêmicas em adolescentes

Braido GVV*, Fernandes G, Campi LB, Jordani PC, Gonçalves DAG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: guilme_braido@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a presença de doenças sistêmicas, dor no corpo e sua relação com a disfunção temporomandibular (DTM) dolorosa. Foram avaliados adolescentes com 12-14 anos de idade, estudantes da cidade de Araraquara-SP. A DTM foi classificada por meio do *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* - Eixo I. A presença de dor no corpo regional (ombro/pescoço) e em outras regiões foi avaliada pelo Questionário Nórdico, e o Questionário de Condição Médica do Adolescente foi utilizado para verificar a presença de doenças sistêmicas. Para testar as associações de interesse foram utilizados os testes de Mann Whitney, Qui-quadrado e o exato de Fisher. Foi considerado um nível de significância de 5%. A amostra final foi composta por 690 adolescentes com média de idade de 12,71 ($\pm 0,76$), dos quais 16,2% apresentaram DTM dolorosa. Dentre as doenças sistêmicas, a asma (OR=2,8; $p=0,014$) e a bronquite (OR= 2,2; $p=0,007$) foram associadas com a DTM dolorosa. Adolescentes com dor regional e com dor no corpo generalizada apresentaram 2,7 (95% IC: 1,67-4,56) e 3,7 (95% IC: 1,33-10,41) mais chances de também apresentarem DTM, respectivamente. Adolescentes com DTM dolorosa apresentaram maior número de áreas de dor no corpo nos últimos 12 meses (4,26 vs. 2,90), assim como um maior número de doenças sistêmicas (1,48 vs. 1,18), quando comparados à adolescentes sem DTM dolorosa.

Pode-se concluir que em adolescentes, a DTM dolorosa está associada com asma, bronquite e dor no corpo, e também com o número de áreas de dor no corpo e de doenças sistêmicas.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/03173-1

PN0202 Métodos convencionais versus simplificados para a fabricação de Próteses Totais por alunos de graduação: estudo clínico randomizado

Gomes GM*, Camargos GV, Munhoz MFV, Paleari AG, Alves LHT, Gomes MM
Clínica Integrada e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: guilhermemenalgomes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade do tratamento com próteses totais removíveis (PTR) confeccionadas pelo método simplificado (MS) em comparação ao método convencional (MC) sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL), satisfação do paciente, qualidade da prótese e desempenho mastigatório de pacientes edêntulos reabilitados por alunos de graduação. Indivíduos edêntulos ($n = 36$) foram aleatoriamente divididos em dois grupos, de acordo com o método de fabricação de próteses (MS ou MC), e posteriormente reabilitados com PTRs bimaxilares. Qualidade das próteses e satisfação do paciente, OHRQoL, foram avaliadas após 1, 3 e 6 meses. O desempenho mastigatório foi avaliado apenas no período de avaliação de 3 meses. Os dados de OHRQoL, satisfação do paciente e a qualidade das próteses foram analisados estatisticamente por meio dos testes de Friedman e Mann-Whitney. Os dados sobre o desempenho mastigatório foram analisados pelo teste t de Student ($\alpha \geq 0,05$).

Não houve diferença significativa entre as duas intervenções (MS ou MC) em relação a OHRQoL, satisfação dos pacientes, qualidade das próteses ou desempenho mastigatório ($p \geq 0,05$). As variáveis respostas também permaneceram constantes para o mesmo grupo (MS ou MC) durante todos os períodos de avaliação ($p \geq 0,05$). Contudo, o método simplificado para fabricação de PTRs é capaz de produzir próteses com qualidade funcional comparável ao método convencional, mesmo quando estas são confeccionadas por alunos de graduação.

PN0203 Survival of zirconia single crowns 4 years clinical retrospective study

Reis HB*, Pecorari VGA, Moura RV, Calabro DE, Mesquita AMM, Bella APGSN, Castro TS
Pós-graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: hbreis@iopodonto.com.br

O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar a taxa de sobrevivência de coroas com infraestrutura de zircônia, confeccionadas em uma clínica particular no período de junho de 2008 até novembro de 2016, em um total de 101 dentes restaurados com próteses fixas unitárias realizadas pelo mesmo profissional analisando os seguintes fatores: tempo, cimento, e tipo de falha. Independentemente do retentor, os preparos foram realizados com término em chanfro e acabamento com broca multilaminada de 30 lâminas. As moldagens foram realizadas com silicone de adição e fio de afastamento, com a técnica de moldagem simultânea. Após a confecção e prova das infra estruturas de zircônia (confeccionadas pelo sistema Lava - 3M ESPE), todas realizadas com formato anatômico selecionada do software no sistema do CAD, foi aplicada a cerâmica de recobrimento E-Max Ceram (Ivoclar Vivadent - Schaan, Liechtenstein) pela técnica de estratificação após aplicação do liner (ZirLinerTM - Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) conforme recomendação do fabricante. As coroas foram cimentadas com cimento resinoso de cura química na seguinte distribuição (elementos/cimento): 14/U100; 54/U200; 33/Panavia F. O tempo médio de observação foi de 46 meses. Do total de coroas realizadas, 4,04% das coroas falharam neste trabalho, sendo do total: o chipping representou apenas 1,01% (1 coroa), 1,01% falha de cimentação (1 falha no cimento U100) e 2,02% fratura de raiz.

A realização de coroas em zircônia YTPZ neste protocolo clínico e laboratorial é uma a solução protética restauradora viável com altas taxas de sucesso.

PN0204 Adaptação marginal de copings de zircônia e metálicos produzidos por CAD/CAM: uma revisão sistemática

Fernandes LM*, Santiago BM, Cavalcanti YW, Almeida LFD
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: loyse_martorano@hotmail.com

O objetivo dessa revisão sistemática foi buscar evidências científicas que comparem adaptação marginal de copings de zircônia (Z) ou metálicos (M) feitos por CAD/CAM, a copings metálicos fundidos (MF). Registrou-se a revisão sistemática no Prospero (CRD 42016050544) e buscas foram realizadas nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Lilacs e Cochrane Library, utilizando MeSH e termos livres. Com base na estratégia PICO, incluíram-se estudos clínicos, controlados e randomizados, utilizando-se copings (P) de zircônia ou metálicos (I), comparados aos copings MF (C) quanto a adaptação marginal (O). Os dados foram extraídos e o risco de vieses avaliado pela ferramenta Cochrane. Identificaram-se 555 artigos, no qual realizou-se leitura de títulos/resumos, restando 4 artigos para a síntese qualitativa. Três estudos avaliaram o desfecho por meio de mensurações, dois com a técnica da réplica e um por microscopia eletrônica. Outro seguiu os escores recomendados pelo Serviço de Saúde Pública dos EUA. Em relação ao tempo de avaliação, variou de após a cimentação até cinco anos. Todos concluíram que não houveram diferenças significativas entre utilizar copings de Z ou M feitos com CAD/CAM e os MF. Entretanto, três estudos utilizaram o mesmo operador para todos os procedimentos clínicos, sendo considerado alto risco de vieses. Apenas um estudo explicou as etapas de randomização e alocação das amostras.

Copings de zircônia e metálicos feitos por CAD/CAM possuem adaptação marginal comparada aos metálicos fundidos. Contudo, há fraca evidência que suporte esse resultado devido aos riscos de vieses presentes nos estudos.

Apoio: CNPq

PN0205 Influência da espessura na translucidez de diferentes cerâmicas odontológicas utilizadas para restaurações monolíticas

Carneiro CMA*, Baechtold MS, Silva RC, Cunha LF, Correr GM, Gonzaga CC
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: cmaraujo81@gmail.com

O objetivo foi avaliar a translucidez de sistemas cerâmicos para restaurações monolíticas em duas espessuras, por meio de diferentes parâmetros. Lâminas de espessura de 1 ou 2 mm de cerâmicas na cor A2 foram obtidas ($n=6$): vitrocerâmica a base de dissilicato de lítio (IPS e.max Press - DL), silicato de lítio reforçado por zircônia (Suprinity - SL), cerâmica feldspática (VittaBlocks Mark II - CF) e zircônia translúcida (Zirkonzahn Prettau - ZR). A determinação das variáveis para a razão de contraste (CR) e parâmetro de translucidez (TP) foi realizada por um espectrofotômetro (Spectro Shade Micro). Os dados foram analisados por ANOVA a dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). A correlação entre CR e TP pelo coeficiente de correlação de Pearson. SL ($0,71 \pm 0,07$)a apresentou menor CR. CF e DL foram semelhantes ($0,80 \pm 0,05$ e $0,81 \pm 0,04$, respectivamente)b. ZT ($0,94 \pm 0,02$)c apresentou maior CR. Para a espessura, 1 mm ($0,77 \pm 0,10$)a apresentou menor CR que 2 mm ($0,86 \pm 0,07$)b. SL ($27,42 \pm 4,04$)a apresentou maior TP. DL e CF foram semelhantes ($16,89 \pm 3,97$ e $17,98 \pm 3,78$, respectivamente) b. ZT ($5,17 \pm 1,77$)c apresentou menor TP. Para a espessura, 1 mm ($20,30 \pm 9,17$)a apresentou maior TP que 2 mm ($13,43 \pm 6,76$)b.

Os sistemas cerâmicos e as espessuras tiveram influências nos parâmetros de translucidez avaliados. A vitrocerâmica de silicato de lítio apresentou o maior grau de translucidez, enquanto que a zircônia translúcida apresentou a menor translucidez. Para um mesmo material, quanto maior a espessura, maior o valor de CR e menor o valor de TP.

PN0206 Análise do formato labial de pacientes em três condições de reabilitação

Bisetto P*, Bombarda N, Uhlendorf Y, Sartori IAM, Melo ACM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: paula.bisetto@gmail.com

Foram avaliadas as alterações no perfil labial de pacientes portadores de prótese total superior convencional após a montagem de diagnóstico de dentes artificiais e após a reabilitação final com prótese total fixa implantossuportada. Para a avaliação do perfil labial foram obtidas telerradiografias de perfil e realizada a análise de Burstone, em três tempos (inicial - T1, montagem de diagnóstico - T2 e reabilitação final - T2), de oito pacientes (idade média: 53,6 anos), com maxila edêntula e mandíbula dentada ou reabilitada. Quatro variáveis foram analisadas em cada momento: comprimento e protrusão tanto do lábio superior quanto do inferior. A normalidade das variáveis foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilks e para a comparação dos momentos de avaliação, em relação às variáveis do estudo, foi considerado o modelo de variância com medidas repetidas. Para a comparação entre dois momentos foi usado o teste LSD. No comprimento do lábio superior, encontrou-se diferença estatística ($p=0,004$) entre momentos da avaliação: diferença significativa entre T1 e T2 ($p=0,002$) e entre T1 e T3 ($p=0,004$), mas não entre T2 e T3 ($p=0,775$). Para comprimento do lábio inferior, houve diferença estatística ($p=0,039$) entre momentos da avaliação: diferença significativa entre T1 e T3 ($p=0,017$) e entre T2 e T3 ($p=0,045$), mas não entre T1 e T2 ($p=0,632$). Para protrusão do lábio superior e inferior, não foram encontradas diferenças estatísticas.

Pode-se concluir que montagem de diagnóstico foi capaz de prever a maioria das características de perfil labial da futura prótese.

PN0207 Resistência adesiva entre Silicato de Lítio reforçado com Zircônia e Zircônia de Alta Translucidez com cimento resinoso

Nagasso CLS*, Dal-Piva AMO, Tribst JPM, Bottino MA, Nogueira Junior L
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: christiane.nagasso@ict.unesp.br

Este estudo avaliou a distribuição das tensões de cisalhamento na interface adesiva e a resistência de união entre o cimento resinoso e duas cerâmicas. Para análise das tensões de cisalhamento, foi utilizado a análise de elementos finitos 3D (FEA). Um modelo 3D de uma fatia de cerâmica (10x10x2mm) foi modelada com um cilindro de cimento resinoso ($\theta = 3,4$ mm e $h = 3$ mm) cimentado na superfície externa. Os resultados de tração e de cisalhamento foram obtidos na cerâmica e nas superfícies do cilindro. Para o teste in vitro, amostras semelhantes ao modelo computacional foram confeccionadas de acordo com material cerâmico (silicato de lítio reforçado com zircônia - ZLS e Zircônia de alta translucidez - YZHT), ($n = 48$, $n = 12$). Metade dos espécimes foi submetida ao teste de cisalhamento após 24h, utilizando uma máquina universal de ensaios (0,5 mm/min, 50kgf) até a fratura. A outra metade foi armazenada (180 dias, 37°C) antes do teste. A força de adesão foi calculada em MPa e submetida à análise de variância. Os resultados mostraram que o material cerâmico influenciou os valores médios da força de adesão ($p = 0,002$), enquanto o envelhecimento não: YZHT (19,80 \pm 6,44) a, YZHT (17,95 \pm 7,21), ZLS (11,88 \pm 5,40) b, ZL (11,76 \pm 3,32) b.

Os resultados da FEA mostraram tensão de tração e cisalhamento nas superfícies de cerâmica e cilindro com maior intensidade em sua periferia. Embora a distribuição das tensões tenha sido semelhante para ambas as condições, a YZHT apresentou maiores valores de resistência de união; No entanto ambos os materiais apresentam força de adesão durável.

PN0208 Avaliação da tensão dos comprimentos de implantes na reabilitação de mandíbulas edêntulas com prótese tipo protocolo-MEF

Melo JMFO*, Amorim FBV, Vajgel BCF, Willmersdorf RB, Cimões R, Vajgel A, Barbosa EF
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: jessyca.fra7@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar através do método de elementos finitos (MEF), a influência do comprimento dos implantes na reabilitação de mandíbulas edêntulas atrofadas com prótese tipo protocolo. Construiu-se 4 modelos com 4 implantes do mesmo diâmetro e diferentes comprimentos, espiantados por uma barra metálica e divididos em 4 grupos de acordo com os comprimentos dos implantes: 4 mm (G4), 6 mm (G6), 8 mm (G8), 10 mm (G10). Os grupos foram simulados por uma força oclusal estática de 100 N na região de molares e incisivos, sendo avaliada a tensão ao nível ósseo, implante, intermediário (synocta), barra e parafuso protético. O G10 apresentou os menores valores de tensão ao nível ósseo, implante e barra para carga na região de molar (43,18; 82,57 e 171,25 Mpa) e para carga incisal (21,52; 39,20 e 62,08 Mpa), respectivamente. Já o G4 mostrou os maiores valores de tensões no osso, implante e barra para carga na região de molar (60,25; 120,4 e 355,19 Mpa) e para incisal (32,31; 41,73 e 199,87 Mpa), respectivamente. Na análise do synocta e parafuso protético, o G4 apresentou os menores valores de tensão para carga na região molar (114,54, e 61,62 Mpa) e incisal (54,92 e 45,57 Mpa), respectivamente, comparado aos outros grupos.

No entanto, em ambas as condições de mastigação foram observadas a predominância da similaridade do comportamento das tensões para todos os modelos. Sugere-se, portanto, que os implantes extra-curtos de 4 mm podem ser considerados uma boa alternativa de reabilitação de mandíbulas edêntulas atrofadas com prótese tipo protocolo.

PN0209 Efeito da aplicação de adesivos dentinários na resistência de união imediata e após armazenamento entre cimento auto-adesivo e zircônia

Dias LZ*, Teixeira CVMM, Silva MI, Campos ML, Picinini MCS, Esteves BA, Brandt WC, Miranda ME
Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIÇ.
E-mail: luciane.zkiddias@gmail.com

Cerâmicas policristalinas apresentam propriedades mecânicas superiores às demais, porém o alto conteúdo cristalino dificulta a adesão. A utilização de meta criloxidecil dihidrógeno fosfato (MDP) pode aumentar a resistência de união entre cerâmica e cimento. Este trabalho avaliou a influência da utilização de adesivos como agentes modificadores da superfície na resistência de cisalhamento imediata e após armazenamento por 90 dias entre a cerâmica e o cimento resinoso autoadesivo. Confeccionadas 60 amostras de zircônia estabilizada por ítrio, através do sistema Computer aided and Manufacturing technology (CAD-CAM). Três grupos ($n=20$) formados de acordo com o tratamento químico de superfície, o G1 nenhum tratamento, o G2 recebeu o adesivo Adper Scotchbond Multipurpose plus e o G3 o adesivo Single Bond universal, seguindo recomendações do fabricante. Todos receberam o cimento resinoso autoadesivo RelyX U200, inserido através de uma matriz pré-fabricada e fotopolimerizado. Trinta amostras foram armazenadas por 24 h, 30 por 90 dias em meio úmido e submetidas ao ensaio de cisalhamento. O tratamento de superfície e o tempo de armazenamento foram significantes. O G3 apresentou valores de união superiores (31,4 Mpa) ao G1 (17,4 Mpa) e G2 (9,0 Mpa), porém todas apresentaram decréscimo após armazenamento de 90 dias. O modo de fratura modificou de mista em 24 h para predominantemente adesiva após 90 dias.

Verifica-se que a utilização do MDP aumenta os valores de resistência de união entre cimento resinoso autoadesivo e zircônia, porém o armazenamento diminui a resistência.

PN0210 Multiresolution e Displacement: Atribuição de modificadores para otimizar a qualidade de modelos 3D da face

Mendes AAB*, Salazar R, Silva JVL, Dib LL
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: mendes.aab@gmail.com

O presente estudo apresenta uma metodologia para o processamento gráfico de modelos 3D da face humana a partir de fotogrametria e usando recursos de um programa de computação gratuito e aberto para alcançar detalhes realistas. Seis voluntários foram submetidos à fotogrametria monoscópica pelo método Salazar-Gamarra et al., obtendo um total de 15 fotos e processadas no Recap360® para a obtenção de modelos 3D em formato OBJ e o mapa de textura em formato JPG. Estes arquivos foram importados, alinhados e redimensionados no programa de computação Blender®. Foram atribuídos os modificadores "Multiresolution" e "Displacement" permitindo aumentar as geometrias da malha e usar a escala de cinza do mapa de textura para atingir a qualidade de detalhes de uma pele real. O modelo 3D resultante de cada sujeito foi comparado ao modelo original no quesito qualidade anatômica da malha, tamanho do arquivo e número de geometrias.

Com este método foi possível a obtenção de modelos digitais realísticos, os quais podem ser usados para análise facial volumétrica, modelagem 3D e diversos fins, como a impressão 3D.

PN0211 Rugosidade superficial de polímeros para CAD/CAM para provisórios, após 180 de imersão em soluções ácidas/corantes

Brunetto JL*, Jorge CF, Bitencourt SB, Campaner M, Mazza LC, Rinaldi JN, Santos DM, Pesqueira AA
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: juliana_brunetto@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a rugosidade superficial de polímeros para CAD/CAM, em comparação com diferentes materiais para provisórios, após imersão em soluções ácidas/corantes por 180 dias. Foram confeccionados 160 espécimes (10x10x3 ($\pm 0,005$) mm), divididos em 16 grupos ($n=10$), de acordo com o material e meio de imersão. Quatro resinas odontológicas foram avaliadas: resina acrílica termostabilizável (RAT), resina acrílica autopolimerizável (RAA), resina bisacrílica (RB) e blocos pré-fabricados para CAD/CAM (RCAD). Os espécimes foram imersos em saliva artificial (SA), refrigerante de cola (CO), café (CA) e vinho (V). A rugosidade de superfície foi mensurada por meio de um rugômetro (SJ-401, Mitutoyo) em 2 períodos (0 e 180 dias). O método Shapiro-Wilk e Levene foram usados para testar a normalidade e confirmar a homogeneidade dos dados. ANOVA 3 fatores para medidas repetidas foi usada para verificar a influência do tipo de material, solução e período de imersão. O teste de Bonferroni foi utilizado como técnica posthoc. Na análise da rugosidade superficial em 180 dias, o grupo RAA apresentou os maiores valores ($>0,121$), independentemente da solução, enquanto os menores valores foram encontrados nos grupos RAT (0,063), RB (0,06) e RCAD (0,062), quando imersos em saliva.

Conclui-se que os RCAD apresentaram uma manutenção da rugosidade, após 180 dias de imersão em diferentes meios. Além disso, a RAA e a RB apresentaram as maiores alterações na propriedade avaliada.

Apoio: FAPESP - 2016/19952-0

PN0212 Ação antifúngica e antibiofilme da N-acetilcisteína em Candida albicans

Nunes TSBS*, Mima EGO
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: thais.soaresbsn@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito da N-acetilcisteína (NAC) em cultura planctônica e biofilme de *Candida albicans* (Ca). Cepa laboratorial (SC5314) foi cultivada a 37°C e padronizada em 10^{6-7} UFC/mL. A ação antifúngica da NAC foi realizada pela técnica da microdiluição em caldo com obtenção das Concentrações Inibitória/Fungicida Mínimas (CIM/CFM) pelas normas do *Clinical and Laboratory Standard Institute*. A ação da NAC na formação do biofilme foi realizada incubando-se concentrações da NAC diluídas em meio RPMI nas células de Ca aderidas em poços de placas de microdiluição durante 48 h a 37°C. A ação da NAC em biofilme maduro foi realizada incubando-se por 24 h diferentes concentrações da NAC em RPMI no biofilme maduro de 48 h. Todas amostras foram avaliadas por viabilidade (UFC/mL). Os dados ($n = 12$ a 20) foram analisados por ANOVA/Welch e pós-hoc Games-Howell ($\alpha = 5\%$). Em células planctônicas, o valor de CIM e CFM foi 25 mg/mL. As concentrações de 50 e 25 mg/mL reduziram significativamente ($p = 0,002$) os valores de UFC/mL em 2,85 e 1,95 log10, respectivamente. Na formação de biofilme, as concentrações de 100 e 50 mg/mL reduziram significativamente ($p < 0,001$) os valores em 1,41 e 1,52 log10, respectivamente. Para o biofilme maduro, somente a concentração de 100 mg/mL reduziu significativamente ($p < 0,001$) a viabilidade em 0,98 log10.

A NAC reduziu a viabilidade de Ca, sendo necessárias maiores concentrações para biofilme em relação ao planctônico.

PN0213 Prevalência de automedicação e fatores associados em pacientes com disfunção temporomandibular

Wagnitz JC*, Guimarães AS, Oliveira LB, Rodrigues LLFR, Ramacciato JC, Motta RHL
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPOS GERAIS.
E-mail: drwagnitz@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de automedicação e fatores associados em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM). Foram avaliados 250 pacientes em sua primeira consulta por meio de questionários com perguntas específicas relacionadas à prática de automedicação. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. No total, 146 pacientes (58,4%) relataram o hábito de automedicação ($p < 0,05$) para aliviar os sintomas da DTM. A indicação foi majoritariamente do próprio indivíduo, havendo menor influência de familiares e de propaganda ($p < 0,05$). O uso de medicamentos foi de uma ou duas vezes ao dia, e em média 4 ($\pm 1,5$) vezes por semana. No total, 95,2% dos pacientes relataram que sentia-se melhor com o medicamento, e não houve diferença entre as proporções daqueles que responderam sobre os costumes de ler bulas e de tomar remédios sem prescrição ($p > 0,05$), indicando que uma parcela significativa não se preocupa com estas questões. A maioria declarou usar analgésicos, e aqueles que indicaram fazer uso de automedicação relataram que utilizavam os medicamentos em média há 7,8 ($\pm 8,5$) meses. Os pacientes com automedicação apresentavam dores há mais tempo (19,2 \pm 1,7 meses) do que aquelas que não usavam medicamentos (11,1 \pm 1,8 meses) ($p = 0,0015$). A regressão logística mostrou que o gênero ($p = 0,0188$), idade ($p = 0,0157$), estado civil ($p = 0,0458$), escolaridade ($p = 0,0340$) e dor ($p < 0,0001$) aparentemente são fundamentais para a decisão de fazer automedicação.

De forma geral, foi observada uma alta prevalência de automedicação nos pacientes avaliados.

PN0214 Relação da automedicação e da catastrofização da dor em indivíduos com disfunção temporomandibular

Neves LBM*, Guimarães AS, Rodrigues LLFR, Oliveira LB, Ramacciato JC, Motta RHL
Disfunção Temporomandibular - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: leobarra2012@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação da automedicação e da catastrofização da dor em indivíduos com disfunção temporomandibular. A população alvo do estudo foi formada por 300 indivíduos e foi dividida em 2 grupos: G1 (n=150): voluntários com DTM muscular que não praticavam automedicação; G2 (n=150): voluntários com DTM muscular que praticavam automedicação. Um questionário contendo questões relacionadas a possíveis hábitos de automedicação e a escala de catastrofização da dor (PCS) foram aplicados aos voluntários. Os resultados obtidos foram submetidos a testes estatísticos com nível de significância de 5%. A maior parte da amostra foi constituída por mulheres em ambos os grupos ($p > 0,05$). Além disso, não foram observadas diferenças entre os grupos em relação ao gênero, idade, estado civil e renda familiar ($p > 0,05$). Os indivíduos de G2 mostraram maiores níveis de dor ($p < 0,0001$) e duração dos sintomas ($p < 0,0001$) do que G1. A maioria dos voluntários de G2 não leu as instruções contidas na bula para utilizar o medicamento. A maioria também utilizou medicamentos por 6 meses ou mais e também não sabia sobre possíveis reações adversas dos medicamentos. Na comparação com a catastrofização, foi possível verificar que a ruminação ($p < 0,0001$), ampliação ($p < 0,0001$) e desamparo ($p < 0,0001$) foram significativamente maiores em G2. Sendo assim, o total dos escores foi significativamente ($p < 0,0001$) maior para esse grupo (29,0 \pm 12,4 ou 55,7 \pm 23,9%) do que para G1 (15,6 \pm 10,3 ou 30,0 \pm 19,7%).

Concluiu-se que a automedicação pode estar relacionada à catastrofização da dor e à maior intensidade e duração da dor.

PN0215 Avaliação de diferentes protocolos de reparo com resinas compostas em blocos cerâmicos de dissilicato de lítio para cad/cam

Assis FS*, Rodrigues ACJR, Bandéca MC, Guedes OA, Porto AN, Borba AM, Borges AH, Tonetto MR
Medicina - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: fernanda.sorrisoss@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar os protocolos de reparo com resina composta em blocos cerâmicos de dissilicato de lítio para cad/cam. Utilizou-se 40 corpos de prova de 10x6mm obtidos de blocos cerâmicos de dissilicato de lítio (E-max CAD - Ivoclar Vivadent), distribuídos em 8 grupos de acordo com tratamento da superfície e sistema adesivo utilizado no reparo com resina composta. Os espécimes foram submetidos aos tratamentos de superfície conforme o grupo pertencente: 1- Jateamento + condicionamento com AF (ácido fosfórico) 5%; 2-Asperização com broca + condicionamento com AF 5%; 3-Condicionamento com ácido fluorídrico 5%; 4-Asperização com broca. Logo após, a amostra foi realocada em: A- aplicação de silano seguido de um adesivo monocomponente (Tetric N Bond Ivoclar Vivadent) e B- aplicação de adesivo do tipo universal (Single Bond Universal 3M) sem silanização prévia, e reparados com cilindros de resina composta nano-híbrida (Empres Direct - Ivoclar Vivadent) de 1 mm de altura e 0,8 mm de diâmetro distribuídos sobre a superfície cerâmica tratada. Foram submetidos aos testes de microisalhamento em máquina de ensaios universais (INSTRON) e análise fractográfica. Os resultados foram analisados em estatística descritiva e Análise de Variância com nível de significância 5%.

Concluiu-se que o tratamento de superfície influencia no reparo de cerâmicas dissilicato de lítio com resina composta; O agente silano em etapa separada apresenta melhores resultados de resistência de união quando comparado ao sistema adesivo do tipo universal com silano incorporado na fórmula;

PN0216 Avaliação da relação entre ansiedade (traço e estado) e disfunção temporomandibular

Lages LPD*, Guimarães AS, Ramacciato JC, Motta RHL
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAP.
E-mail: liviolages@gmail.com

Considerando a ansiedade como um fator importante no processo de cronificação da dor em pacientes que apresentam DTM, este estudo teve como objetivo avaliar a influência do manejo minimamente invasivo da DTM muscular nos níveis de ansiedade (estado e traço), dor e outros parâmetros em voluntários com DTM muscular em momentos distintos. Foram avaliados 83 pacientes com DTM (64 mulheres e 19 homens, idade média de 25 anos) que foram submetidos ao DC/TMD para classificação do quadro clínico. Na primeira sessão clínica (T1), e após avaliação clínica e diagnóstico, os voluntários preencheram uma escala analógica visual (EAV) de dor e responderam aos questionários de ansiedade-traço (IDATE-T) e ansiedade-estado (IDATE-E). Além disso, foi avaliada a força de mordida (FM) dos voluntários, e nesta sessão foi dado início ao manejo minimamente invasivo (termoterapia, orientação de exercícios, terapia cognitivo comportamental). Após 8 semanas (T2), todos os parâmetros foram novamente avaliados. Os resultados obtidos foram submetidos a testes estatísticos com nível de significância de 5%. Foi possível observar um decréscimo significativo da dor, IDATE-T e IDATE-E na comparação de T2 com T1 ($p < 0,0001$). Para FM foram observados maiores valores para T2 em relação a T1 ($p < 0,0001$). Também foi possível observar uma correlação moderada e significativa entre os níveis de dor, ansiedade traço e ansiedade estado.

Concluiu-se neste trabalho que o manejo minimamente invasivo de DTM proporcionou uma redução dos níveis de dor e de ansiedade (traço e estado) dos voluntários avaliados.

PN0217 Efeito do tratamento periodontal em pacientes pós-transplantados com GvHD e as doenças onco-hematológicas

Georges EL*, Saba-Chujfi E, Santos-Pereira SA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: edugeorges@bol.com.br

Estudo intervençional e acompanhamento odontológico dos casos clínicos dos 138 pacientes, distribuídos entre as doenças Onco-Hematológicas (Leucemia, Linfoma de Hodgkin, Linfoma Não Hodgkin, Mieloma Múltiplo) e também os pacientes com GvHD dos pacientes pós-transplantados de Medula Óssea, do Hospital Santa Casa de São Paulo. Os pacientes foram divididos em cinco grupos, e o objetivo principal foi trabalhar as formas de tratamento periodontal propriamente dito (não cirúrgico), e suas manutenções de retorno, como parte importante do processo, incluindo as orientações e as técnicas de higiene oral, motivando o paciente sobre o significado das doenças periodontais no que diz respeito à saúde bucal como parte importante do seu organismo e a relação direta ou indireta dessas doenças com o estado geral da sua saúde, além do prognóstico desses pacientes. Não houve grupo "placebo" ou distinção no tratamento odontológico, uma vez que, todos os pacientes tiveram resultados promissores e satisfatórios, pois receberam tratamento periodontal, desde as raspagens e alisamentos coronários e radiculares até as motivações necessárias para que o paciente pudesse dar sequência ao tratamento e os retornos regulares as consultas odontológicas tornassem rotina, quando comparadas com o tratamento médico.

Conclui-se que a eliminação significativa da placa bacteriana dos pacientes contribuiu para a diminuição das perdas de inserção dentária, diminuição do sangramento gengival, diminuição de bolsas periodontais, diminuição da halitose e consequentemente a diminuição da perda dos elementos dentários.

PN0218 Frequência de ateromas calcificados carotídeos em radiografias panorâmicas

Zubieta FGA*, Saba-Chujfi E, Santos-Pereira SA, Felipe MB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fecarioquinha@terra.com.br

O presente estudo analisou a frequência de imagens sugestivas de perda óssea periodontal (ISDOP) com placas de ateromas calcificadas visualizadas em radiografias panorâmicas digitais. A amostra compreendeu 1304 radiografias panorâmicas digitais quanto ao número de pacientes participantes do estudo, gênero, idade, placa de ateroma e sua localização (lado direito, lado esquerdo ou bilateral, status de saúde bucal, número de dentes, perda óssea periodontal, tipo de perda óssea periodontal/uniforme, angular ou ambas) e perdas ósseas com esfumamento da crista óssea alveolar. Das 436 (33,4%) eram de indivíduos do gênero masculino, enquanto 868 (66,6%) pertenciam a pacientes do gênero feminino. As idades dos pacientes participantes estavam compreendidas entre 40 e 88 anos, sendo que a média da amostra foi de 55,1 anos com desvio padrão de 9,4 anos. Quanto a sua localização, as 92 placas de ateromas calcificadas estiveram presentes unilateral 55 (59,8%) e bilateral em 37 (40,2%). Exceto em 1, todos os pacientes apresentaram ISDOP em 99,9% dos casos. O tipo de perda óssea não foi associada significativamente com o gênero ($p = 0,417$) mas mostrou associação com a faixa etária ($p = 0,013$). O esfumamento esteve presente em 523 casos (40,1%).

Portanto, a presença de placa de ateroma calcificada, na amostra foi de 7,1%. Não houve associação estatisticamente significativa entre a perda óssea com o gênero e nem com a faixa etária. O tipo de perda óssea não foi associado significativamente com o gênero mas mostrou associação com a faixa etária. Sobre o esfumamento, não houve diferença estatisticamente significante, entre os gêneros.

PN0219 **Risco da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono em Pacientes com Doença Periodontal**

Pasetti KFM*, Saba-Chujfi E, Santos-Pereira SA
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: karlademartino@zipmail.com.br

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é um distúrbio do sono caracterizado pelo colapso periódico e repetitivo parcial ou completo das vias aéreas superiores durante o sono. Utiliza-se o Questionário de Berlim (QB), como método de triagem da população em geral. O QB é dividido em três categorias, a primeira avalia a roncopatia e apneias presenciadas; a segunda a sonolência diurna e a terceira hipertensão arterial e obesidade. A presente pesquisa avaliou o risco da SAOS em indivíduos com doença periodontal. Participaram 120 indivíduos de ambos os gêneros; 75 feminino e 45 masculino, faixa etária entre 21 a 70 anos de idade, em pacientes da clínica de periodontia. Aplicaram-se os questionários de levantamento sociodemográficos e QB. Realizaram-se profundidade de sondagem, nível de inserção clínica (NIC), índice de sangramento, medição da circunferência da coluna cervical (CC) e índice de massa corporal (IMC). Representando 55% da amostra com periodontite grave, a variável CC foi estatisticamente significante maior no gênero masculino. A maioria apresentou baixo risco para SAOS. Entre as categorias da SAOS a única que se apresentou positiva foi a categoria 1. As variáveis IMC e CC foram estatisticamente significantes na comparação do alto e baixo risco para SAOS e na categoria 1. As variáveis IMC e NIC foram estatisticamente significativas na categoria 2 e as variáveis idade, IMC e CC foram significativas na categoria 3.

O estudo indica que não houve associação da SAOS com a doença periodontal. O índice de massa corporal e a circunferência cervical foram estatisticamente significativas para SAOS.

PN0220 **A utilização da magnificação na cirurgia plástica periodontal: uma revisão sistemática**

Moro MG*, Souto MLS, Rovai ES, César Neto JB, Holzhausen M, Pannuti CM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: marcellamoro@usp.br

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a efetividade da magnificação na cirurgia plástica periodontal em comparação com procedimentos cirúrgicos realizados sem magnificação. Foram selecionados estudos clínicos randomizados com um período mínimo de acompanhamento de 6 meses, que compararam a realização de cirurgia de recobrimento radicular sob magnificação óptica com a cirurgia convencional (macroscópica) de recobrimento radicular. O desfecho primário foi média de recobrimento radicular (mm) (MRR), e os desfechos secundários foram porcentagem de recobrimento radicular (PRR), recobrimento total da raiz (RTR) e nível clínico de inserção (NCI). A partir dos 569 artigos relevantes para revisão, nove foram incluídos. A meta-análise mostrou que o uso de lupas pode resultar em maior MRR (0,44 mm, 95% IC 0,13-0,75). Além disso, o uso de magnificação pode favorecer uma maior PRR, quando microscópios ou lupas foram utilizadas (7,41%, 95% IC 4,26-10,57). Por outro lado, apenas as lupas promoveram um aumento na chance de RTR (RR = 1,35, 95% IC 1,01-1,81) e um maior ganho clínico de inserção (0,52 mm, 95% IC 0,11-0,93).

O uso de magnificação pode aumentar a PRR nas cirurgias plásticas periodontais. O uso da lupa pode promover um aumento da MRR e a chance de RTR. Mais estudos clínicos randomizados com o uso de magnificação são necessários para provar se esse benefício é clinicamente relevante, para então justificar a utilização destes dispositivos na prática diária.

PN0221 **Condição periodontal relacionada a alterações sistêmicas no transplante renal: revisão sistemática da literatura**

Nunes-Dos-santos DL*, Gomes SV, Rodrigues VP, Pereira ALA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: danila.lorena@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar se doenças orais acarretam consequências danosas ao transplante renal e/ou função do enxerto. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura que incluiu artigos transversais, caso controle ou coorte publicados até junho de 2017 das bases de dados PubMed/Medline; Scopus, Science Direct e CENTRAL. A pesquisa foi realizada usando os seguintes descritores: "transplante de rim", "insuficiência renal crônica", "saúde bucal", "doenças periodontais", "periodontite", "periodontite crônica", "hiperplasia gengival", "gengivite" e "cárie dentária". Os descritores foram pesquisados também na língua inglesa e espanhola. A busca eletrônica revelou 1087 estudos potencialmente relevantes. Foram selecionados 126 artigos para leitura completa, sendo que 30 não estavam disponíveis. Portanto após leitura completa de 96, noventa estudos foram excluídos, então, seis estudos atenderam aos critérios de inclusão; um caso-controle, 4 transversais e uma coorte. Dos estudos avaliados dois apresentaram associação quanto a presença de periodontite e o risco de rejeição do enxerto. Houve associação da doença periodontal, gengivite e periodontite severa, respectivamente, a maior massa ventricular esquerda, maior espessura da carótida e maior taxa de mortalidade em 60 meses.

Com as devidas restrições, pode-se concluir uma associação, embora não exista hipótese conclusiva de causalidade, entre a má condição bucal e a piora na função do enxerto ou agravamento da doença podendo aumentar o risco de morte dos pacientes transplantados.

PN0222 **Avaliação in vitro da membrana Jason® nos eventos iniciais da regeneração óssea**

Santos TC*, Peruzzo DC, Joly JC, Napimoga MH, Martinez EF
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: tuliobarra@yahoo.com.br

A regeneração tecidual e óssea guiada utilizam membranas poliméricas para obter nichos isolados e propiciar a diferenciação de células progenitoras em osteoblastos, fibroblastos e cementoblastos. O colágeno vem sendo muito utilizado na confecção dessas membranas por suas inúmeras propriedades biológicas desejáveis. O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o comportamento da membrana Jason® (Botiss Biomateriais) nos eventos iniciais da regeneração óssea. Para efeito de comparação, também foram feitos testes com a membrana colágena Bio-Gide (Geistlich Biomateriais). Foram utilizadas amostras (5 x 5 mm), sobre as quais foram plaqueadas células pré-osteoblásticas em suas superfícies porosas. Foi avaliada após 24, 48 e 72 h, a proliferação celular por meio do corante vital azul de Trypan, bem como a expressão de colágeno tipo I (Col I) sobre as superfícies, utilizando-se o ensaio imunoenzimático de Elisa. Os resultados evidenciaram maiores valores de proliferação das células osteoblásticas cultivadas na membrana Jason® quando comparada ao controle. A síntese de Col I revelou níveis similares entre as membranas estudadas (p>0,05).

Conclui-se que a membrana Jason® apresentou *in vitro* comportamento biológico favorável para os eventos iniciais da reparação óssea, podendo ser utilizada como alternativa para regeneração tecidual guiada.

PN0223 **Análise da expressão de colágeno tipo I em células osteoblásticas cultivadas sobre membrana Jason®**

Morais JCC*, Joly JC, Peruzzo DC, Napimoga MH, Martinez EF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: juliusdentista@hotmail.com

A regeneração tecidual guiada (RTG) é um conjunto de procedimentos clínicos que objetivam devolver a anatomia e função dos tecidos ósseos e gengivais, e vêm sendo usada com sucesso, principalmente nas últimas 3 décadas, promovendo regeneração dos tecidos periodontais, principalmente com o uso barreiras e membranas. Muitos materiais vêm sendo desenvolvidos para esta regeneração tecidual, portanto torna-se necessário pesquisar o efeito destes novos produtos sobre o comportamento de diferentes tipos de células, dependendo da utilização a que se destina as membranas/barreiras, assim os modelos *in vitro* são valiosos para testes de biocompatibilidade destes biomateriais recentemente desenvolvidos além do verificação da dinâmica celular envolvida. O propósito deste estudo foi avaliar, *in vitro*, a expressão de colágeno tipo I na membrana colagênica Jason® nas etapas iniciais da formação óssea. Utilizou-se fragmentos das membranas reabsorvíveis Jason® (5 x 5 mm) e sobre a superfície porosa plaqueou-se células pré-osteoblásticas linhagem MC3T3-E1.

Os resultados do presente estudo *in vitro* evidenciaram que a expressão gênica de colágeno tipo I parece ser eficiente neste novo produto, e que é possível um incremento celular e tecidual quando comparada aos demais grupos testados.

PN0224 **Avaliação da expressão de osteopontina em células osteoblásticas na membrana colagênica Jason® : estudo in vitro**

Marques D*, Peruzzo DC, Joly JC, Napimoga MH, Martinez EF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: dalton_marques@hotmail.com

A regeneração tecidual guiada (RTG) consiste em procedimentos clínicos que visam devolver a anatomia e função dos tecidos periodontais, e com sucesso é utilizada, principalmente nos últimos 30 anos, promovendo regeneração gengival e/ou óssea, principalmente com auxílio de membranas reabsorvíveis ou não reabsorvíveis. Muitos materiais vêm sendo desenvolvidos para RTG, portanto torna-se necessário pesquisar o efeito destes novos produtos sobre o comportamento de diferentes tipos de célula, dependendo da utilização a que se destina as membranas/barreiras. O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, a expressão de Osteopontina (OPN) em células osteoblásticas cultivadas na membrana colagênica Jason®. Utilizou-se fragmentos das membranas de colágeno reabsorvíveis Jason® (05 x 05 mm) e sobre a superfície porosa plaqueou-se células pré-osteoblásticas linhagem MC3T3-E1, tendo como controle (CTRL), a membrana Biogide®. Os níveis de expressão gênica de OPN foi avaliado após 24, 48 e 72 h do plaqueamento celular, tendo como controle endógeno GAPDH. Os resultados evidenciaram aumento significativo da expressão de OPN nas células plaqueadas sobre a membrana Jason®, quando comparado ao CTRL (p<0,05), especialmente após 24 e 48 h de análise.

Conclui-se que a membrana Jason® apresenta um potencial de indução da RTG, por meio do aumento de OPN, podendo ser uma alternativa de uso para cirurgias que necessitam de ganho de tecido periodontal.

PN0225 Estudo randomizado para avaliação da eficácia de dois diferentes tipos de escovas dentais no controle do biofilme dentário

Martin ACA*, Carvalho MAP, Saba-Chujfi E, Santos-Pereira SA
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: martin.anacristina@gmail.com

A remoção eficaz do biofilme é essencial para prevenção de gengivite, periodontite, e outras infecções bucais. Este estudo visa comparar a eficiência da remoção de biofilme oral entre duas escovas de dente manuais. Estudar se diferença na quantidade, espessura e termino das cerdas, são realmente importantes na remoção de biofilme dental. É um estudo cego, feito em um grupo de 50 participantes dividido em dois grupos de 25 participantes cada; realizado dentre os alunos do Centro de Formação e Integração Social de São Bernardo do Campo, São Paulo. Fatores de inclusão: Idade: 15 a 20 anos; sexo: ambos; no mínimo 10 dentes por arcada; boa saúde geral e bucal. Fatores de exclusão: Doença periodontal avançada; lesões orais; presença de cárie; gestante ou lactante; usuário de aparelho ortodôntico fixo; deficiência motricial; condições de alteração do fluxo salivar; fumantes. O método de aferição da eficácia das escovas usados foram: Índice de placa de Quigley-Hein modificado por Turesky; índice de sangramento gengival. Silness e Loe; índice periodontal comunitário. Voluntários que utilizaram a escova Escova Manual Colgate Slimsoft apresentaram média significativamente menor de índice gengival que os que utilizaram a escova Manual Curaprox 5460 Ultra Soft, aos 3 e 6 meses. Não houve diferença significativa entre os grupos quanto ao índice periodontal comunitário e o ao índice de placa.

Conclui-se que tanto a escova de dente Colgate Slimsoft como a Curaprox 5460 Ultra Soft são eficazes na qualidade da higiene bucal. Pois os resultados estatísticos não foram significativos para contra indicá-las.

PN0226 Efeito de curcumina no tecido ósseo de ratos diabéticos: Reparo em tecido peri-implantar

Molez AM*, Vitale M, Ghiral dini B, Corrêa MG, Pimentel SP, Cirano FR, Casati MZ, Ribeiro FV
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: andreiamolez@gmail.com

Este estudo determinou o efeito da curcumina (CURC) na cicatrização óssea de animais com diabetes mellitus (DM). Cem ratos foram divididos em grupos: DM + placebo (PLA); DM + CURC; DM + insulina (INS); DM + CURC + INS; e não-DM. Implantes de titânio foram inseridos na tibia. Os implantes foram removidos para avaliação do torque, o tecido periimplantar foi coletado para quantificação de mRNA dos marcadores ósseo e as tibias foram submetidas à MicroCT. A retenção de implantes foi maior em DM + CURC, DM + CURC + INS e não-DM quando comparado ao DM + PLAC (p < 0,05). A CURC melhorou o volume ósseo e aumentou o contato implante-osso quando comparado ao DM + PLAC (p < 0,05). Em amostras de peri-implante, os níveis de Dkk1 e RANKL / OPG foram regulados negativamente e BMP-2 regulado positivamente pela CURC quando comparados ao DM + PLAC (p < 0,05).

A CURC reverte os efeitos deletérios da DM na cicatrização óssea ao redor dos implantes, contribuindo para a modulação dos marcadores relacionados ao osso.

Apoio: CNPq - 441464/2014-9

PN0227 Análise in vitro da viabilidade e secreção de osteopontina por células osteoblásticas cultivadas sobre membranas Jason®

Madureira WF*, Joly JC, Peruzzo DC, Napimoga MH, Martinez EF
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: walberfm@terra.com.br

O uso de membranas e barreiras biológicas produzem efeitos clinicamente significantes no nível de inserção clínica e redução da profundidade de sondagem, melhorando o prognóstico e efetividade dos tratamentos periodontais em defeitos intraósseos tratados com regeneração tecidual guiada. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o comportamento da membrana Jason® nos eventos iniciais da regeneração óssea. Para efeito de comparação, também foram feitos testes com a membrana colágena Bio-Gide. Foram utilizadas amostras (5 x 5 mm), sobre as quais foram plaqueadas células pré-osteoblásticas em suas superfícies porosas. Foi avaliada após 24, 48 e 72 h, a proliferação e viabilidade celular por meio do corante vital azul de Trypan, bem como a expressão de osteopontina (OPN) sobre estas superfícies, utilizando-se o ensaio imunoenzimático de Elisa. Como controle (CTRL), utilizou-se a membrana Biogide®. Os resultados evidenciaram maior viabilidade das células osteoblásticas quando cultivadas na membrana Jason®, bem como maior síntese de OPN, quando comparada ao CTRL.

Conclui-se que a membrana Jason® apresenta potencial para utilização em regeneração tecidual, promovendo maior viabilidade e síntese de proteína envolvida na neoformação óssea.

PN0229 Periodontite como fator de risco para parto prematuro e nascimento de bebês com baixo peso: Estudo de caso-controle

Silva KT*, Massaro CR, Hoshi AT, Nassar CA, Nassar PO
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: Kao_thais@hotmail.com

A doença periodontal (DP) é um problema de saúde pública e a prematuridade é um dos problemas perinatais mais graves, sendo uma das maiores causas de mortalidade e morbidade perinatal. Estudo objetivo avaliar o efeito da DP no parto prematuro e nascimento de bebês com baixo peso. Trata-se de um estudo caso-controle, envolvendo 45 mães de recém-nascidos, idade entre 18-35 anos, com periodontite crônica, as quais foram divididas em 2 grupos: Grupo DPL (doença periodontal leve) (n=15) e Grupo DPMS (doença periodontal moderada/severa) (n=30). As mães foram avaliadas 48 horas pós-parto, através dos parâmetros: índice de placa, índice gengival, profundidade de sondagem, nível de inserção clínica e análise do fluido crevicular gengival (FCG). Coletou-se dados da gestação e do bebê, como peso e período do nascimento. As variáveis passaram pelo teste de normalidade e homogeneidade (Teste de Shapiro-Wilk), foram submetidas ao teste T-Student (p < 0.05) para a comparação entre os grupos, analisada através do Teste de Coeficiente de Correlação de Pearson. Houve uma correlação negativa moderada (-0.5388) e significativa (p=0.014) entre o FCG e a idade gestacional, uma correlação negativa moderada (-0.5026) e significativa (p=0.0046) entre o índice de placa e a idade gestacional e uma correlação negativa moderada (-0.40412) e significativa (p=0.0112) entre o índice gengival e a idade gestacional somente no Grupo DPMS.

Conclui-se que a presença de inflamação decorrente de uma periodontite moderada/severa pode representar um fator de risco para a ocorrência de parto prematuro.

PN0230 Avaliação da carboapatita nanométrica na regeneração óssea de defeitos críticos em calvária de ratos

Freire AEN*, Teixeira MCCA, Silva VSA, Mariano RC, Carli ML, Pigossi SC, Araújo TH, Ribeiro-Júnior NV
Clínica e Cirurgia - ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS.
E-mail: alice.engel@hotmail.com

A perda óssea associada a traumas, neoplasias, defeitos congênitos ou a doença periodontal pode levar a grandes déficits de tecido ósseo. Nesses casos é necessário realizar procedimentos de regeneração óssea para reabilitar a função mastigatória e a estética bucal do paciente. Por conseguinte, inúmeros esforços foram direcionados para desenvolver biomateriais seguros e eficazes para substituir e promover a reparação óssea. Nesse contexto, o presente estudo comparou o potencial de neoformação óssea entre a carboapatita nanométrica (HAPNC) e o osso autógeno de defeitos críticos em calvária de ratos. Defeitos críticos de 6mm na calvária dos ratos foram realizados e preenchidos com HAPNC (grupo experimental; n=16mm), osso autógeno (OA) (controle positivo; n=16) ou apenas com o coágulo (COA) (controle negativo; n=8). Foram realizadas análises histológica e histomorfométrica, análise microtomográfica, e microscopia eletrônica de varredura após 30 e 60 dias de pós-operatório.

Na análise histomorfométrica foi observado que a HAPNC, após 30 dias, promoveu formação de osso novo de forma semelhante ao OA após 60 dias de pós-operatório (p= 0,0180). Na análise micro tomográfica observou-se que a quantidade de tecido ósseo presente no grupo OA foi superior ao grupo HAPNC (p<0,05) no período de 30 dias. Conclui-se que a HAPNC estimulou de modo eficaz a neoformação óssea em defeitos críticos nos períodos iniciais da regeneração óssea.

PN0231 Influência do tratamento periodontal não cirúrgico em diabéticos não insulino-dependentes: um estudo clínico randomizado

Santos IC*, Saba-Chujfi E, Santos-Pereira SA
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: italocondoso1993@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi o de avaliar a influência do tratamento periodontal não cirúrgico em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2. A população foi composta por portadores de diabetes mellitus tipo 2 (N = 60) com periodontite crônica. Todos os pacientes foram inicialmente submetidos à entrevista, aos exames periograma, índice de sangramento à sondagem e índice de placa, passaram por sessões quinzenais de tratamento periodontal propriamente dito (não cirúrgico) e exames laboratoriais de hemoglobina glicada (inicial e final) e glicemia em jejum a cada sessão durante um período de 03 meses. Como resultados, este estudo mostrou uma melhora significativa (p < 0,001) observada em ambos os grupos nos índices de sangramento à sondagem e de placa. Discreta melhora, foi observada nos parâmetros glicêmicos de glicemia em jejum inicial e final (136,50-117,00 mg/dL / p = 0,226) e hemoglobina glicada inicial e final (8,20-7,80 / p = 0,249) no grupo experimental; já no grupo controle foi observada uma diferença significativa no que diz respeito ao acompanhamento médico com frequência em relação à glicemia (66,7% / p = 0,021) como também um discreto aumento foi visto no parâmetro glicemia em jejum inicial e final (135,00-136,00 mg/dL / p = 0,258); e um aumento significativo na hemoglobina glicada inicial e final (7,95-8,70 / p = 0,004).

Concluiu-se que não houve melhora no controle glicêmico em pacientes diabéticos tipo 2 após a realização do tratamento periodontal não cirúrgico, porém mostra melhora significativa nos parâmetros clínicos periodontais.

PN0232 Perfil dos usuários do serviço de periodontia- Faculdade de Odontologia/UFRJ- 10 anos

Menezes CC*, Oliveira REA, Villoria G, Barros MCM
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: claudia.menezes@unigranrio.edu.br

O levantamento de características de qualquer serviço é essencial para dar suporte ao processo decisório no âmbito de seu funcionamento. Este estudo teve como objetivo conhecer o perfil dos pacientes atendidos no serviço de Periodontia II prestado na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO/UFRJ) e observar a prevalência de pacientes com alterações sistêmicas que podem provocar modificação na doença periodontal. Os dados foram coletados de planilhas de avaliação de graduação dos últimos 10 anos (2007.1-2016.2). O nº de procedimentos clínicos realizados por semestre foi de 690,5. A amostra de 715 usuários do serviço demonstrou que o perfil clínico dos mesmos apresentou 14,55% casos de Gengivite e 85,45% de Periodontite, sendo 93,94% com Periodontite Crônica e 6,06% com Periodontite Agressiva. Desta população, 25,87% apresentava hipertensão arterial sistêmica como a condição mais prevalente, seguida de condições respiratórias (13,29%) e Diabetes Mellitus (10,35%).

Considerando o perfil do serviço e resultados obtidos podemos concluir que um grande percentual dos usuários da disciplina de Periodontia II da FO/UFRJ nos últimos 10 anos apresentaram Periodontite Crônica associada a condições sistêmicas. Esses resultados demandam ênfase em ações preventivas interprofissionais relacionadas a fatores de risco como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, reforçando o caráter de associação das doenças periodontais com doenças sistêmicas.

PN0233 Efeitos do Lumina-Bone Porous® sobre a expressão de genes da diferenciação osteoblástica em fibroblastos de ligamento periodontal humano

Castro RP*, Martinez EF, Demasi APD, Passador Santos F, Teixeira LN
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ripcastro@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou o efeito de uma nova matriz inorgânica bovina nacional, denominada Lumina-Bone Porous®, sobre a expressão de genes da diferenciação osteoblástica em culturas de células derivadas do ligamento periodontal humano. Como controle foi utilizado o Bio-Oss®. Para isto, culturas de células fibroblásticas foram expostas aos eluentes obtidos do Lumina-Bone Porous® ou Bio-Oss® por períodos de até 14 dias. Em seguida, o RNA total das culturas foi extraído para avaliação da expressão dos genes do fator de transcrição relacionado com o Runt 2 (RUNX-2), fosfatase alcalina (ALP), sialoproteína óssea (BSP), osteopontina (OPN) e osteocalcina (OC), por meio de PCR em tempo real. Os dados obtidos foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis, considerando o nível de significância de 5%. Aos 7 dias, os resultados revelaram maiores níveis de expressão para RUNX-2, ALP, BSP e OC em culturas expostas ao Bio-Oss® em comparação ao Lumina-Bone Porous® (p<0,05). Neste período, a expressão de OPN foi maior para o Lumina-Bone Porous® em relação ao Bio-Oss® (p<0,05). Aos 14 dias, a expressão de ALP, BSP e OC foi semelhante entre Lumina-Bone Porous® e Bio-Oss® (p>0,05). Contudo, maiores níveis de expressão para RUNX-2 foram detectados em culturas expostas ao Lumina-Bone Porous® em comparação ao Bio-Oss® (p<0,05).

Os resultados sugerem que o Bio-Oss® exibe um potencial superior, em comparação ao Lumina-Bone®, de modular positivamente a expressão de genes da diferenciação osteoblástica em culturas de fibroblastos do ligamento periodontal humano.

PN0234 Análise in vitro da expressão de colágeno tipo I em células osteoblásticas cultivadas sobre membrana Creos®

Monteiro ER*, Joly JC, Napimoga MH, Peruzzo DC, Martinez EF
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: edilaine.rmt@gmail.com

Diferentes tipos de membranas reabsorvíveis e não reabsorvíveis têm sido amplamente utilizadas para a regeneração tecidual guiada (RTG). A RTG é um procedimento que objetiva reconstituir os tecidos perdidos e se baseia no conceito de repovoamento seletivo. A proposta do presente estudo in vitro foi avaliar a expressão e secreção de colágeno tipo I (Col I) por células osteoblásticas cultivadas sobre a membrana Creos Xenoprotect® (Nobel Biocare, Suécia). Para efeito de comparação, foram feitos testes com a membrana BioGide® (Geistlich, Suíça, CTRL). Foram utilizadas amostras de tamanho de (5 X 5 mm) sobre as quais foram plaqueadas células pré-osteoblásticas (MC3T3-E1) em suas superfícies porosas. Após 24, 48 e 72 horas, avaliou-se a expressão gênica e proteica de Col I, por meio dos ensaios qPCR e Elisa, respectivamente. Os resultados evidenciaram após 72 h, maiores valores de expressão gênica e proteica de Col I em células osteoblásticas cultivadas sobre a membrana Creos® quando comparada ao CTRL.

Conclui-se que a membrana Creos® apresentou potencial regenerativo favorável aos eventos iniciais de formação óssea.

PN0236 Caracterização topográfica e mecânica de membranas de colágeno sem ligação cruzada

Barros AFH*, Peruzzo DC, Joly JC, Napimoga MH, Martinez EF
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: annehbarros@gmail.com

As membranas reabsorvíveis de colágeno têm sido utilizadas em regeneração tecidual guiada (RTG), entretanto existem dúvidas quanto à estabilidade mecânica e degradação das mesmas relacionado às características do colágeno. O colágeno sem ligação cruzada (*non-chemical cross linked*, NXL) pode ser mais suscetível à perda da estabilização do espaço para RTG, assim uma nova membrana está sendo disponibilizada (Creos® Xenoprotect, Nobel) com a premissa de promover proteção estável no local do enxerto. O objetivo do presente estudo foi comparar duas membranas de colágeno NXL, quanto às características topográficas e força de tração, testadas secas e úmidas. Foram utilizados segmento de membranas de 10 X 30 mm da Creos® (n= 18) e Biogide® (n= 18), sendo que parte da amostra (n= 9/membrana) foi previamente hidratada em tampão fosfato (PBS) por 30 minutos, em temperatura ambiente. Foram realizados teste de tração (200 kgf, 1mm/min) e análises de rugosidade e morfologia, em perfilômetro a laser e em microscópio eletrônico de varredura, respectivamente, na superfície porosa. Os resultados revelaram as maiores forças de tração para a membrana Creos®, independente se seca (28,58±1,95N) ou molhada (17,39±1,35N), quando comparada a Biogide® (p<0,05). Apesar de baixa rugosidade, a morfologia revelou malha de fibrilas colágenas bem entrelaçadas, permitindo adesão de células para regeneração tecidual.

Os resultados permitem concluir que a membrana Creos® apresentou características topográficas favoráveis para RTG, além de alta resistência a tração.

PN0237 Avaliação in vitro do potencial osteocondutor da membrana de colágeno Creos®

Contin M*, Napimoga MH, Peruzzo DC, Joly JC, Martinez EF
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: michelecontin35@gmail.com

A regeneração tecidual guiada (RTG) tem sido usada com sucesso afim de promover reparação e manutenção de espaço para a formação de novo osso alveolar, ligamento periodontal e cimento durante a fase inicial de cicatrização. Devido a escassez de trabalhos in vitro que mostrem o potencial regenerativo da membrana Creos Xenoprotect® (Nobel Biocare, Suécia), o objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial osteocondutor desta membrana, comparando com membrana padrão-ouro utilizada para procedimentos de RTG, a Bio-Gide (Geistlich®, CTRL). Foram utilizadas amostras (5 x 5 mm), sobre as quais foram plaqueadas células pré-osteoblásticas (MC3T3-E1) em suas superfícies porosas. Foi avaliada após 24, 48 e 72 h, a expressão de osteopontina (OPN) sobre as membranas, utilizando-se o ensaio qPCR e Elisa. Os resultados evidenciaram que a expressão de OPN foi similar entre as membranas estudadas, especialmente após 48 e 72h (p>0,05).

Conclui-se que a membrana Creos® apresentou in vitro comportamento biológico favorável para os eventos iniciais da reparação óssea, podendo ser utilizada como alternativa para regeneração tecidual guiada.

PN0238 Avaliação radiográfica e histomorfométrica da mandíbula da prole de ratas obesas submetidas à cirurgia bariátrica

Paula TNP*, Padilha SC, Bonfleur ML, Balbo SL, Nassar CA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: thaynapaula@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar os aspectos radiográficos e histomorfométricos da mandíbula da prole de ratas obesas submetidas à cirurgia de derivação gástrica em Y de Roux (DGYR). Ratas Wistar com 30 dias de vida foram separadas em dois grupos: Grupo controle (CTL), que recebeu dieta padrão e, Grupo Cafeteria (CAF), que recebeu dieta de cafeteria. Com 15 semanas de vida, o grupo CAF foi subdividido em dois grupos: grupo cafeteria pseudo-cirúrgico (CAF-PC) e cafeteria submetido à cirurgia de DGYR (CAF-DGYR). Trinta dias após a cirurgia, as ratas foram submetidas ao cruzamento com machos controles. Após o nascimento, a prole (F1) macho foi designada conforme o tratamento das mães em CTL-F1, CAF-PC-F1 e CAF-DGYR-F1. Após o desmame, receberam dieta padrão até a eutanásia aos 120 dias de vida. As mandíbulas das mães e da prole foram coletadas e avaliadas. Foi realizada a medida da menor distância entre o ápice da crista óssea alveolar e a junção cimento-esmalte (JEC) por meio das análises radiográficas e histomorfométricas.

A dieta CAF induziu obesidade nas ratas quando comparados com o grupo CTL e a DGYR melhorou este parâmetro, entretanto a perda óssea alveolar foi similar nos três grupos estudados. Na prole, o peso da gordura retroperitoneal, a insulinemia e a reabsorção óssea da mandíbula foram estatisticamente maiores no grupo CAF-PC-F1 em relação ao grupo CTL-F1. Todavia, houve melhora significativa destes parâmetros no grupo CAF-DGYR-F1, indicando que a DGYR em ratas obesas pode prevenir alterações metabólicas em sua prole.

Apoio: Fundação Araucária

PN0239 Curcumin e piperine reduzem a progressão da doença periodontal, mas não apresentam efeito sinérgico

Silva AF*, Aquino SG, Curylofo-Zatti FA, Medeiros MC, Rocha FRG, Rossa-Junior C, Stabili MRG
Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: amanda.favoretosilva@gmail.com

Curcumin é uma planta herbácea, que apesar de apresentar uma série de efeitos biológicos, possui baixa biodisponibilidade e pobre absorção, o que dificulta sua utilização clínica no tratamento de doenças. Neste estudo, os efeitos do curcumin e de sua associação com um inibidor de metabolização hepática, piperine, sobre a progressão da doença periodontal foram avaliados em roedor. A doença periodontal foi induzida pela colocação de ligaduras ao redor dos primeiros molares de rato. Um dia antes da colocação das ligaduras os animais começaram a receber a administração oral de curcumin (grupo i-400mg/kg); piperine (20mg/kg- grupo ii); curcumin + piperine (400mg/kg + 20mg/kg, respectivamente- grupo iii); ou veículo (óleo de milho- grupo iv). O grupo não tratado recebeu apenas a colocação das ligaduras. Todos os compostos foram administrados diariamente durante os 15 dias do período experimental. Após eutanásia, as amostras provenientes das mandíbulas dos animais foram utilizadas para microtomografia óssea, ELISA, imunohistoquímica e estereometria.

Os resultados mostram que curcumin e piperine reduziram a reabsorção, diminuíram o número de células TRAP-positivas, a celularidade e o número de células apoptóticas. Por outro lado, somente curcumin reduziu os níveis de IL-1 β , IL-6 e TNF- α . Embora ambos os compostos tenham sido efetivos na redução da inflamação, a associação de piperine à administração do curcumin não favoreceu de maneira significativa os efeitos do curcumin sobre a progressão da doença periodontal.

Apoio: CNPq - 440588/2014-6

PN0240 O efeito adjuvante da metformina sobre os resultados do tratamento periodontal: uma revisão sistemática e meta-análise

Nicolini AC*, Muniz FWGM, Cavagni J, Rosing CK, Grisa TA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: alessandrnicolini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura a respeito dos efeitos adjuvantes da metformina sobre os resultados do tratamento periodontal mecânico. Primeiramente, uma busca nas bases de dados PubMed, EMBASE e Scopus foi realizada até março de 2018. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados com, no mínimo, 3 meses de acompanhamento e que tivessem utilizado metformina associada ao tratamento periodontal mecânico. Como grupo de comparação, os estudos deveriam reportar a terapia periodontal mecânica isolada ou em associação a placebo. Além disso, deveriam envolver indivíduos adultos de no mínimo 30 anos e com diagnóstico de periodontite crônica. Para a análise do risco de viés foi utilizada uma ferramenta desenvolvida pela COCHRANE Collaboration. Foram encontrados 1676 estudos, dos quais 5 foram selecionados. Os artigos são todos do mesmo centro de pesquisa, e utilizaram a metformina em forma de gel para sua administração, nas concentrações de 0,5%, 1% ou 1,5%. Os estudos incluídos, em sua maioria, apresentaram baixo risco de viés. Uma meta-análise linear foi realizada para os desfechos de profundidade de sondagem e perda de inserção. Os resultados demonstraram uma diferença média ponderada de 2,12mm (95% IC 1,83-2,42) e 2,29mm (95% IC 1,72-2,86) para profundidade de sondagem e perda de inserção, respectivamente em favor do grupo que recebeu uso adjuvante de metformina 1%.

Pode-se concluir que o uso adjuvante de metformina promove um benefício adicional aos resultados da terapia periodontal apenas ou quando comparada a placebo.

PN0241 aPDT como terapia coadjuvante no tratamento da periodontite crônica em pacientes diabéticos tipo 2: estudo clínico controlado randomizado

Cláudio MM*, Nuernberg MAA, Miessi DMJ, Ivanaga CA, Batista JA, Duque C, Garcia VG, Theodoro LH
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marinamodoloc@gmail.com

Comparou-se, por meio de análise clínica, o uso de múltiplas aplicações da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) como terapia coadjuvante ao tratamento periodontal não cirúrgico da periodontite crônica (PC) em diabéticos tipo 2 (DM2) descompensados. Trinta e quatro pacientes DM2 descompensados portadores de PC foram selecionados e alocados em dois grupos: Grupo RAR (n=17): pacientes que receberam raspagem e alisamento radicular (RAR) em sessão única. Grupo aPDT (n=17): pacientes que receberam RAR em sessão única, seguido de 3 aplicações de aPDT (0h, 48h e 96h) após o término da RAR nas bolsas moderadas e profundas. Avaliou-se os parâmetros clínicos de profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), recessão gengival (RG), sangramento à sondagem (SS) e índice de placa visível (IPV) de boca toda no início, 90 e 180 dias após o tratamento. Os dados foram submetidos à análise estatística. Aos 90 e 180 dias foi verificada melhora significativa em PS e SS em ambos os grupos (p<0,05). No grupo aPDT, houve redução estatisticamente significativa do número de bolsas com PS \geq 5mm e com sangramento aos 90 e 180 dias (p<0,05). Ambos os grupos reduziram o número de bolsas moderadas, a média de PS em bolsas moderadas nos dois períodos avaliados e a média de PS em bolsas profundas aos 90 dias (p<0,05). Apenas o grupo aPDT reduziu a média de PS de bolsas profundas aos 180 dias após o tratamento (p<0,05).

O uso de múltiplas sessões de aPDT, como terapia coadjuvante no tratamento periodontal de pacientes DM2 descompensados portadores de PC, promove benefícios clínicos adicionais.

Apoio: CNPq

PN0242 Efeito do resveratrol sobre os tecidos periodontais de ratos submetidos à periodontite experimental

Pandini JH*, Pasqualotto LF, Rodrigues PHC, Paiva JPG, Nassar PO, Nassar CA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: jordanapandini@hotmail.com

Esse estudo avaliou o aspecto dos tecidos periodontais, sob administração do resveratrol através de exames radiográficos de ratos com periodontite induzida experimentalmente. Um total de 32 ratos machos foram utilizados para a realização do estudo, sendo que aos 21 dias de idade o desmame foi realizado. Aos 75 dias de idade, 16 animais receberam uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior direito e esquerdo que atuou como irritante gengival por 30 dias, favorecendo o acúmulo de placa bacteriana e o consequente desenvolvimento da doença periodontal. Após este procedimento foram originados 4 grupos: 1) Grupo Controle (CON); 2) Grupo Ligadura (LIG); 3) Grupo Resveratrol (RSV); 4) Grupo Ligadura-Resveratrol (LIG-RSV). Os animais pertencentes aos grupos RSV, receberam uma dose de 10 mg/kg de peso corporal do polifenol, via oral, durante 4 semanas. Após 105 dias de período experimental os animais foram eutanasiados e realizou-se dissecação das hemi-mandíbulas, que foram submetidas à análise radiográfica, para avaliação dos tecidos periodontais. Os dados foram submetidos a análise estatística pelos testes de ANOVA e TUKEY (p<0.05). Observou-se que o resveratrol foi eficaz sob a doença periodontal induzida experimentalmente, uma vez que o grupo LIG-RSV apresentou uma menor perda óssea alveolar quando comparado com o grupo LIG (p<0,05). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da UNIOESTE.

Pode-se concluir que o resveratrol apresentou um efeito protetor sobre a crista óssea alveolar em ratos com periodontite induzida.

Apoio: CAPES

PN0244 Avaliação do efeito da exposição crônica ao paraquat sobre a perda óssea alveolar

Mecca LEA*, Padilha LA, Franco GCN, Andreis JD, Fischborn AR, Lopes RV, Palhano ML
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: leoo.mecca@gmail.com

A resposta imune do hospedeiro é um fator determinante para a progressão da doença periodontal (DP), e a produção de Espécies Reativas do Oxigênio (ROS) é um mecanismo causador dos danos teciduais. O Paraquat, um herbicida amplamente utilizado na agricultura, tem seu principal mecanismo de ação baseado na liberação de ROS, que levam à peroxidação lipídica e o estresse oxidativo. Deste modo, sugere-se que o Paraquat pode ter influência na maior prevalência da DP dos indivíduos moradores da zona rural. Assim este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da exposição crônica ao Paraquat, sobre a perda óssea alveolar (POA) induzida pelo método de ligadura em ratos. Para isso, um total de 40 ratos foram divididos em quatro grupos: Grupo Sem Ligadura / Sem Paraquat (SL/SP); Grupo Com Ligadura / Sem Paraquat (CL/SP); Grupo Sem Ligadura / Com Paraquat (SL/CP); e Grupo Com Ligadura / Com Paraquat (CL/CP). A indução da POA foi realizada através do método de ligadura durante 30 dias e a exposição ao Paraquat por gavagem intragástrica durante 60 dias na dose de 0,1mg/ Kg. Os dados obtidos foram analisados utilizando-se o teste estatístico two-way ANOVA e adotando um nível de significância de 5%. Foram avaliadas a POA através parâmetros clínicos (mobilidade dentária, edema e sangramento gengival) análise macroscópica, a quantidade de leucócitos totais no sangue, a quantidade de glutatona reduzida sérica.

Este estudo concluiu que o Paraquat na dose de aplicada não foi capaz de aumentar a POA e nem diminuir a quantidade de glutatona reduzida nestes animais, mas aumentar a quantidade de leucócitos no sangue e os sinais clínicos da DP avaliados.

PN0245 A influência da diabetes mellitus tipo 2 e da doença inflamatória intestinal no proteoma gengival de pacientes com periodontite crônica

Nunes JGR*, Lira Júnior R, Menegat JS, Marcelo C
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: jessanunes@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da diabetes mellitus tipo 2 (DM) e da doença inflamatória intestinal (DII) no proteoma gengival de pacientes com periodontite crônica severa (PCS). Trinta participantes foram incluídos, 7 com PCS (idade média 50,7 \pm 9,1 anos), 17 com DII e PCS (35,9 \pm 14,2) e 6 com DM e PCS (54,6 \pm 7,1). Foram coletadas biópsias gengivais de sítios inflamados, o tecido foi homogeneizado e as proteínas presentes na amostra foram digeridas com tripsina. A marcação isotópica dos peptídeos resultantes foi realizada (TMT-10plex) e o proteoma gengival foi analisado por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massa em tandem. Foram identificadas 2219 proteínas totais. Dessas, 8 proteínas foram identificadas apenas no grupo DM. Dezesesseis proteínas não foram detectadas no grupo DII, e ainda, nenhuma proteína foi encontrada exclusivamente nos grupos PCS e DII. As funções moleculares das proteínas identificadas no tecido gengival foram atividade catalítica com 41,1%, adesão 37,9%, atividade estrutural 9,9%, atividade de transporte 4,8%, atividade de regulação de transcrição 2,1%, atividade de transdução de sinal 1,6%, atividade de receptor 1,3% e ainda atividade antioxidante com 1,3%.

Podemos concluir que a diabetes mellitus tipo 2 alterou o proteoma gengival de participantes com periodontite crônica severa, enquanto que, o mesmo fato não foi observado na doença inflamatória intestinal.

Apoio: FAPERJ

PN0246 **Influência do tratamento periodontal não cirúrgico nos níveis de citocinas pró-inflamatórias em indivíduos com síndrome de Down**

Domingues NB*, Tanaka MH, Rodrigues TO, Rossa-Junior C, Scarel-Caminaga RM, Câmara NOS, Giro EMA
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: nataliabdomingue@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi comparar os níveis de citocinas relacionadas ao padrão de diferenciação Th1, Th2 e Th17 no fluido gengival (GCF) de indivíduos com Síndrome de Down e não-sindrômicos, ambos com doença periodontal (DP). Foram selecionados 30 indivíduos, sendo: Síndrome de Down (SD) (n=20) e Não-sindrômicos (Controle) (n=10), que foram avaliados antes e 45 dias após o tratamento periodontal não cirúrgico. A coleta do GCF foi realizada com *Periopaper*® e a análise das citocinas pelo ensaio multiplex. De acordo com a normalidade dos dados, foram aplicados o teste *t de Student* ou Mann-Whitney para analisar as diferenças entre os grupos, e os testes *t de Student* ou Wilcoxon para dados pareados para analisar os diferentes períodos em ambos os grupos ($\alpha=0,05$). Os sítios doentes apresentaram maiores quantidades das citocinas IL-6, IFN- γ , GM-CSF, TNF- α , IL-10 e IL-17A no grupo SD em comparação ao controle, antes e depois do tratamento ($p<0,05$). Nos sítios saudáveis, as citocinas IL-6, IFN- γ e IL-17A foram mais abundantes no grupo SD antes do tratamento ($p<0,05$), porém após o tratamento, somente a IL-17A foi maior no mesmo grupo ($p<0,05$).

Sugere-se que a resposta imune do grupo SD apresenta maiores concentrações de células Th1, Th2 e Th17 em sítios doentes do que o grupo controle. Embora o tratamento periodontal não cirúrgico determine redução dos níveis de citocinas e melhore nos parâmetros clínicos, em ambos os grupos, a resposta frente ao processo inflamatório é mais intensa nos indivíduos com SD, explicando em parte, a alta prevalência e severidade da doença nesses indivíduos.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/23798-2

PN0247 **Fatores associados ao desempenho das Equipes de Saúde Bucal**

Abreu MHNG*, Reis CMR, Machado ATGM, Amaral JHL, Werneck MAF, Mambriini JMV
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: maurohenriqueabreu@gmail.com

O estudo avaliou os fatores associados ao desempenho das Equipes de Saúde Bucal (ESB) no Brasil. Foram analisadas as 12386 ESB do Programa de Avaliação da Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica em 2012. O desempenho das ESB foi estimado por um escore obtido pelo ajuste de um modelo da Teoria de Resposta ao Item, com a utilização de 20 questões sobre procedimentos odontológicos. As covariáveis no nível das ESB foram realização de consulta para a gestante, de cuidado domiciliar, existência de protocolos, formas de marcação de consulta e relação entre ESB e população. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e o índice de Gini foram as covariáveis analisadas no nível municipal. Foram construídos modelos de regressão linear multinível, sendo estimados os coeficientes de regressão linear, intervalos de confiança 95% e p valores. O desempenho das ESB foi diferente entre os 3613 municípios analisados ($p<0,001$), com 36,7% da variação do desempenho das ESB sendo atribuída à variabilidade entre municípios. O modelo ajustado apontou que as ESB que relataram atenção à gestante, cuidado domiciliar e que apresentavam protocolos, apresentavam melhores escores de desempenho ($p<0,001$). Em relação às ESB que relataram realizar agendamento de consultas em qualquer dia e horário, houve piores escores de desempenho para aquelas ESB com formas de agendamento mais restritas ($p<0,05$). A melhor relação ESB e população levou a melhor escore de desempenho ($p=0,010$). No nível municipal, melhores condições sociais estiveram associadas com melhor desempenho das ESB ($p<0,001$).

Aspectos de organização e questões sociais influenciam o desempenho das ESB.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-01218-15

PN0248 **Como ocorre o agendamento para a atenção secundária dentro das Equipes de Saúde Bucal na atenção primária no Brasil?**

Santos TP*, Abreu MHNG, Machado ATGM, Martins RC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: tatiabhbbr@gmail.com

O objetivo foi descrever o agendamento para o encaminhamento do paciente da atenção primária para a secundária no Brasil. Foram utilizados os dados do 2º ciclo do "Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica - PMAQ-AB", de 18.114 Equipes de Saúde Bucal (ESB) (90,8%) que responderam todo o questionário, das 19.946 ESB inscritas. Os dados foram analisados descritivamente usando o programa SPSS v.22.0. A disponibilidade de oferta de consultas especializadas, pela rede de saúde, foi relatada por 75,0% das ESB. Destas, 74,8% relataram que existe um percurso definido quando um usuário é atendido na Unidade Básica de Saúde (UBS) e necessita ser encaminhado para uma consulta especializada, sendo que 72,5% apresentam um serviço/profissional determinado. Somente 10,3% das ESB relataram que o paciente sai da UBS com a consulta especializada agendada, 26,5% relataram que a consulta é marcada pela UBS e a data posteriormente informada, 17,8% relataram que o paciente marca a consulta na central de marcação ou secretaria municipal de saúde, e 38,4% relataram que o paciente recebe uma ficha de encaminhamento e deve dirigir-se para o agendamento ao serviço especializado.

As ESB oferecem um caminho para o paciente até a atenção secundária, seja por meio da marcação da consulta pela UBS, pelo próprio paciente, ou por uma ficha de encaminhamento. Entretanto, o agendamento não ocorre de forma sistemática e regular, pois muitas ESB delegam ao paciente a responsabilidade pelo seu agendamento o que pode comprometer a integralidade do cuidado.

Apoio: CAPES, FAPEMIG

PN0249 **Uso de chupeta e tabagismo materno são fatores de risco comportamentais para interrupção do aleitamento materno exclusivo: estudo de coorte**

Braga VSL*, Feldens CA, Maciel RR, Kramer PF, Rodrigues PH, Feldens EG
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: vanessa.slbraga@gmail.com

O objetivo do estudo foi investigar fatores de risco para interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo (AME). Estudo de coorte aninhado em ensaio clínico de conglomerado acompanhou 613 crianças captadas ao nascimento em Porto Alegre/RS. Após o nascimento foram coletadas as seguintes variáveis: estrutura e renda familiar, idade e escolaridade maternas, tabagismo materno, número de filhos, peso e comprimento ao nascer, tipo de parto e sexo da criança. Aos 6 meses foi coletado mês da introdução de chupeta e tempo de AME. Análise estatística foi realizada com regressão de Poisson com variância robusta. A frequência de aleitamento materno exclusivo aos 4 meses foi de 24,3% (149/613), sendo significativamente maior em famílias nucleares, com maior renda, em mães com maior escolaridade e com idade >35 anos, não fumantes e em crianças que não usaram chupeta no primeiro mês de vida. As demais variáveis não estiveram associadas ao desfecho. Análise multivariável mostrou que a probabilidade de atingir o quarto mês de AME foi maior em famílias nucleares (RR 1,42 IC95% 1,06-1,88) e com escolaridade materna >10 anos (RR 1,78 IC95% 1,23-2,57), sendo 73% maior se a criança não usou chupeta no primeiro mês de vida (RR 1,73 IC95% 1,25-2,39) e 2,5 vezes maior se a mãe não era fumante (RR 2,50 IC95% 1,40-4,49).

Concluiu-se que uso de chupeta e tabagismo materno são fatores de risco comportamentais para interrupção precoce de AME, indicando caminhos para estratégias de promoção do aleitamento materno e da saúde infantil.

Apoio: CAPES

PN0250 **Análise das especialidades odontológicas nas Teleconsultorias de Minas Gerais**

Paixão LC*, Costa VA, Ferreira EF, Ribeiro Sobrinho AP, Martins RC
Faculdade de Odontologia Ufmg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: ligiapaixao@hotmail.com

Este estudo transversal avaliou as dúvidas das áreas odontológicas do Programa Telessaúde Brasil Redes, Núcleo Minas Gerais. As teleconsultorias *off-line*, obtidas dos bancos de dados secundários dos núcleos: Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Faculdade de Medicina (FM) da UFMG, de jul/2015 a jul/2017, foram avaliadas. Coletaram-se as variáveis: núcleo de origem, tipo de dúvida da teleconsultoria, área de especialidade odontológica e subárea. Os resultados foram analisados de forma descritiva, por meio de frequência, usando o programa SPSS v.21.0. Analisou-se 3920 teleconsultorias, sendo 3324 e 596 do banco do HC e FM, respectivamente. A maioria das dúvidas se relacionou com a conduta a ser tomada (72,1%). A maior prevalência de dúvidas foi em relação à área de Patologia/Estomatologia (19,0%), seguida por Farmacologia/Anestesiologia (18,8%), Odontopediatria (10,3%), Cirurgia (10,2%), Dentística/Prótese (8,6%), Endodontia (7,4%), Semiologia (7,1%), Periodontia (5,9%), Oclusão/Ortodontia (3,8%) e Saúde Coletiva (2,7%). As dúvidas mais prevalentes foram infecções fúngicas e virais (17,2%) e biópsia (16,4%) em Patologia/Estomatologia; e prescrição medicamentosa (44,8%) e anestésicos (17,6%) em Farmacologia/Anestesiologia.

As áreas básicas foram as que apresentaram o maior número de dúvidas entre os profissionais da atenção básica. Capacitações devem ser ofertadas aos profissionais do serviço por meio de educação continuada a fim de aprimorarem o diagnóstico e tratamento integral do paciente. Apoio: PIBIC/CNPq/CAPES.

PN0251 **Bruxismo em vigília auto-relatado e cronotipo entre universitários brasileiros, portugueses e italianos**

Hoffmam GFB*, Avud SM, Abreu LG, Dias RAB, Manfredini D, Paiva SM, Pordeus IA, Serra-Negra JMC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: gabi.barboza@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a possível associação entre o bruxismo em vigília (BV) auto-relatado e o cronotipo entre universitários brasileiros, portugueses e italianos. Aprovação ética foi obtida nas três instituições participantes (CE0252018). Um estudo transversal retrospectivo foi desenvolvido com 205 estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil), Universidade de Coimbra (Portugal) e Universidade de Ferrara (Itália). O auto-relato de BV e informações sobre características do sono e fatores sociodemográficos foram coletadas a partir de um questionário pré-testado. A escala MEQ (Morning-Evening Questionnaire), validada no idioma de cada país participante, foi utilizada para mensurar o perfil cronotipo. Análise descritiva e o teste qui-quadrado foram utilizados. A média de idade foi de 22,5 anos (DP=3,340), sendo a maioria, mulheres (56%). A prevalência do BV foi de 46,6% entre os italianos, 30,4% entre os brasileiros e 23,2% entre portugueses ($p=0,003$). O perfil cronotipo intermediário foi o mais prevalente (59,9%), seguido do noturno (22,7%) e matutino (16,4%). O perfil noturno foi mais prevalente (64,7%) entre universitários com auto-relato de BV ($p=0,050$). Observou-se associação entre BV e ronco ($p=0,027$), má qualidade do sono ($p=0,014$) e dificuldade de concentração nas atividades diárias ($p=0,045$).

Concluiu-se que o perfil cronotipo noturno, a má qualidade do sono, o ronco e a dificuldade de concentração nas atividades diárias foram fatores associados ao BV na presente amostra.

Apoio: CAPES

PN0252 **A influência de programas de promoção de saúde bucal na qualidade de vida dos adolescentes: uma revisão sistemática**

Lattanzi APS*, Silveira FM, Guimarães LS, Antunes LAA, Antunes LS, Assaf AV
Instituto de Saúde de Nova Friburgo/uff - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: dra.aretzapires@gmail.com

A fase da adolescência é acompanhada por mudanças psicológicas e fisiológicas, por isso é considerada uma fase complexa e de grande risco para a saúde bucal. A presente revisão sistemática objetivou avaliar a influência dos programas de promoção de saúde bucal na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos adolescentes. Cinco bases de dados (PubMed, Scopus, Virtual Health Library, Web of Science, Cochrane, Grey Literature databases) foram utilizadas, além de uma busca manual, a partir do emprego de indexadores específicos. Os artigos que estiveram de acordo com os critérios de inclusão foram analisados por um instrumento de avaliação da qualidade e de risco de viés. A busca eletrônica produziu um total de 1991 resumos que, após a exclusão das duplicatas dos mesmos e a partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se um total de 4 artigos eleitos para a avaliação da qualidade. Desses, 2 estudos foram classificados como de baixa qualidade, 1 com moderada e 1 com alta qualidade metodológica. Esses foram, então, incluídos na síntese qualitativa.

Apesar dos estudos encontrados apontarem uma influência positiva dos programas na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos adolescentes, constata-se o baixo número e qualidade de estudos que avaliam essa relação, tornando-se assim, necessário o desenvolvimento de futuros estudos que possam fortalecer tal evidência.

PN0254 **Autopercepção e condições clínico-odontológicas de deficientes visuais de um município do interior de Minas Gerais, Brasil**

Barbosa MCF*, Moreira GE, Oliveira EJP, Fernandes LA, Lima DC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: marianecarolinabarbosa@gmail.com

O presente estudo verificou a autopercepção e condições clínico-odontológicas dos deficientes visuais de um município do interior de Minas Gerais, Brasil. Foi realizado o exame clínico intrabucal para avaliar a condição dentária, necessidade de tratamento, condição periodontal, uso e necessidade de prótese dentária bem como a evidência do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S) inicial e final (6 meses após a primeira avaliação). A abordagem estatística dos dados foi realizada por meio de análises descritivas e inferenciais, considerando um nível de significância de 5%, utilizando-se o software SPSS. Foram avaliados 55 deficientes visuais, sendo 63,6% de baixa visão e 36,4% cegos totais. 16,4% classificaram a própria saúde bucal como ótima, 41,8% como boa e 32,7% em regular. No exame clínico constatou-se que 47,2% eram edêntulos totais e ao se avaliar os pacientes dentados obteve-se que o CPOD foi maior conforme o aumento da idade: adultos (14,7), adultos de meia (19,4), idosos jovens (22,5), idosos e/ou idosos-idosos (23,0). Identificou-se que 63,6% da população apresentava sangramento gengival e que 45,5% não fazia uso de prótese dentária no rebordo superior e 72,7% no rebordo inferior. Houve uma redução de 30,7% na quantidade de biofilme no IHO-S antes e depois ($p=0,01$), sendo que no grupo de baixa visão houve uma redução maior neste índice quando comparado ao grupo de cegos totais.

Conclui-se que a autopercepção das condições bucais deste grupo de deficientes é positiva e que os mesmos são passíveis de mudança de hábitos, uma vez que houve melhora no IHO-S.

PN0255 **Georreferenciamento da maloclusão em escolares de uma capital do Sul do Brasil**

Zortéa C*, Dalledone M, Bruzamolín CD, Brancher JA, Bertoli FMP, Koch LFA, Tomazinho FSF, Gabardo MCL
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: cristiianozortea@gmail.com

Analisar a distribuição geográfica das condições bucais é um importante recurso para o planejamento de estratégias em saúde. Propôs-se georreferenciar a prevalência de maloclusões em escolares de 10 a 14 anos de idade do município de Curitiba, PR. Com desenho observacional e transversal, foram utilizados dados secundários de 538 escolares incluídos em levantamento prévio. Os dados foram coletados em escolas públicas e privadas distribuídas proporcionalmente em nove Distritos Sanitários. Para os exames clínicos, em ambos os gêneros, foi seguido o preconizado pela Organização Mundial da Saúde para registro de maloclusão. Os dados foram analisados por meio teste Qui-quadrado (SPSS, versão 21), e o georreferenciamento pelo o programa QGIS 3.0. A média da idade foi de 11,2 anos; predominaram escolas públicas (86,8%); a distribuição entre os gêneros foi de aproximadamente 50,0% para ambos; a maloclusão se apresentou em 52,4% dos casos, com maiores valores para a mordida profunda (22,7%) e a sobressaliência excessiva (19,9%). Não houve significância estatística do desfecho associado a nenhuma das variáveis dependentes ($p>0,05$).

Concluiu-se que a prevalência de maloclusão foi alta na amostra pesquisada e que o georreferenciamento mostrou-se útil na identificação do agravo no município.

PN0257 **Caracterização da Rede de Atenção ao Câncer de Boca no Estado de Santa Catarina**

Souza ML*, Meurer MI, Ferreira de Mello ALS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: marinaleitesouza@gmail.com

Objetivou-se identificar os pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde Bucal para diagnóstico e tratamento de câncer de boca (RASB/CB) em Santa Catarina (SC), a integração entre estes e caracterizar os serviços prestados. Estudo de natureza transversal, descritiva e exploratória, de base quantitativa e qualitativa. Dados quantitativos foram coletados mediante questionário enviado a coordenadores de cursos de Odontologia de Instituições de Ensino Superior (IES) (n=11) e coordenadores de Saúde Bucal (n=44) de municípios que possuíam Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Dados qualitativos foram obtidos por meio de entrevista semiestruturada com 04 informantes-chave na organização e gestão da RASB/CB em SC, selecionados intencionalmente. Os principais resultados encontrados foram: o primeiro atendimento ao paciente com câncer de boca (CB) realiza-se geralmente na Atenção Primária, que referencia aos CEO, quando há suspeita de malignidade. Os CEO são os principais locais de realização de biópsias e diagnóstico definitivo; as IES são importantes pontos de referência e oferecem alguns serviços não disponíveis na rede pública. O tratamento do CB geralmente é realizado em hospitais de municípios de grande porte. A integração entre os pontos varia entre municípios; os de grande porte encontram-se em estágio mais avançado neste sentido.

Conclui-se que existem pontos de atenção oferecendo serviços nas etapas de diagnóstico e tratamento de CB. No entanto, a plena integração entre estes ainda constitui-se um óbice a ser superado.

PN0258 **A influência da formação especializada em Periodontia na tomada de decisão em relação a indicações protéticas em pacientes periodontopatas**

Tolentino PHMP*, Rodrigues LG, Felner M, Souza JAC, Torres EM, Prado MM, Rosário Junior AF, Silva RF
Odontologia Legal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: phmptolentino@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar se a formação especializada em Periodontia influenciaria na tomada de decisão em relação à reabilitação sugerida para casos de pacientes edêntulos parciais, com dentes periodontalmente afetados. Para isso, foi aplicado um questionário à 103 Cirurgiões-dentistas clínicos gerais e a 47 periodontistas. O mesmo continha dois cenários clínicos, acompanhados por exames radiográficos. Cenário 1: paciente do sexo masculino, 48 anos, usuário de prótese parcial removível (PPR) no arco superior (desadaptada). Seus dentes remanescentes eram afetados por periodontite crônica generalizada avançada, era tabagista e etilista e tinha um precário controle de biofilme. Cenário 2: paciente do sexo masculino, 65 anos, usuário de PPR no arco inferior (desadaptada), com seus dentes remanescentes afetados por periodontite crônica localizada avançada. Para o cenário 1, a reabilitação com PPR foi a opção mais indicada pelos participantes para os arcos superior e inferior (40,7% e 52,7% respectivamente). Em relação ao cenário 2, a prótese implanto-suportada foi escolhida por 75,3% para o arco inferior. Houveram diferenças estatisticamente significantes entre o tipo de reabilitação indicado aos casos em função da especialidade, sendo que os periodontistas indicaram com maior frequência a reabilitação com próteses implanto-suportadas.

A reabilitação frequentemente indicada diferiu entre os casos, sendo influenciada pela formação especializada em Periodontia.

PN0259 **Análise lexical do Código de Ética Odontológica**

Amaral MA*, Garbin CAS, Garbin AJL, Saliba TA
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marceloamaral73@gmail.com

O Código de Ética Odontológica (CEO), Resolução CFO-118 de maio de 2012, é um documento que preconiza a atuação ética dos profissionais registrados no Conselho Federal de Odontologia, com a intenção de normatização do exercício profissional. O objetivo deste estudo foi analisar o conteúdo do CEO vigente, de forma a identificar aspectos relevantes abordados neste documento. Realizou-se uma pesquisa documental, descritiva, do CEO de 2012. Os conteúdos textuais dos artigos, parágrafos e incisos da Resolução CFO-118 foram processados pelo software IRAMUTEQ e analisados pelas técnicas lexicográficas de Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise de Similitude e Nuvem de Palavras. Na análise quantitativa do corpus textual, foram observadas 5.340 palavras, com média de 89,0 palavras por artigo do CEO. Do total, foram encontradas 1.417 palavras distintas e 1.073 destas, que apresentaram média superior a 3,1 ocorrências por artigo, foram incluídas pelo software na CHD. Esta classificação resultou em seis classes: "Equipe de Saúde", "Relacionamento Profissional-Paciente", "Vedações", "Publicidade e Propaganda", "Conjunto Normativo" e "Prestação de Serviços", sendo esta última a mais prevalente (20,1%), e caracterizada pelas palavras: *tratamento* ($\chi^2=35,6$), *custo* ($\chi^2=16,5$) e *trabalho* ($\chi^2=16,1$). A partir das seis classes, foram identificados três grandes ramos: profissional (29,2%), assistencial (39,3%) e publicidade e propaganda (31,5%).

A análise lexical demonstrou valorização da prestação de serviços, priorização do ramo assistencial da profissão e de virtudes relacionadas ao profissional, segundo análise do CEO de 2012.

Apoio: CAPES

PN0260 Associações entre condição bucal e características sociodemográficas de gestantes de alto risco atendidas no Sistema Único de Saúde

Luz MC*, Pinto MHB, Chibinski ACR, Gevert VM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: mi.c.luz@hotmail.com

Este estudo transversal teve como objetivo analisar as associações entre a condição bucal e características sociodemográficas de gestantes de alto risco, atendidas no serviço público no município de Ponta Grossa - PR. A amostra constou de 169 gestantes que responderam a um formulário pré-testado e foram submetidas à avaliação clínica, sendo identificadas a experiência de cárie (CPO-D), condição periodontal (CPI), higiene bucal (IHOS) e necessidade de tratamento. Os índices foram obtidos segundo a metodologia proposta pela OMS. Foram realizadas análises bivariadas, bem como regressão logística bruta e ajustada (IC 95%), tendo as variáveis de condição bucal como desfechos. Foi considerado o nível de significância de 5%. A condição bucal das gestantes mostrou-se satisfatória e 74,9% foi ao dentista no último ano. Pior higiene bucal associou-se com maior número de sextantes com sangramento gengival, mais dentes cariados e necessidade de tratamento. Pior condição periodontal associou-se com maior número de dentes cariados e perdidos. A análise multivariada mostrou que gestantes mais jovens, que não foram ao dentista no último ano e com higiene bucal ruim apresentaram maiores chances de terem dentes cariados. Mulheres não brancas, com maior escolaridade e higiene bucal ruim apresentaram maiores chances de terem sangramento gengival.

Pior condição social relacionou-se com saúde bucal ruim. A higiene satisfatória é associada à melhor condição bucal, o que reforça a necessidade de atenção multiprofissional no pré-natal.

PN0261 Estrogen receptor alpha is associated with dental fluorosis

Dalldone M*, Cunha AS, Faria LAR, Pecharki GD, Trevalatto PC, Vieira AR, Kuchler EC, Brancher JA
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: 86.mana@gmail.com

The aim of this study was investigate the association between genetic polymorphisms in ESR1, ESR2 and ESRRB and dental fluorosis (DF) in a well-characterized sample of children from Curitiba, Brazil. A total of 538 children, 12-year-old were evaluated. DF was assessed in erupted permanent teeth by the Dean's index modified. Fourteen polymorphisms were selected in intronic and intergenic regions of ESR1, ESR2 and ESRRB and genotyped in genomic DNA source from saliva using TaqMan chemistry and end-point analysis. Allele and genotype distributions between DF and DF free groups were analyzed using the Epi Info 7.2. Chi-square or Fisher's exact tests at a level of significance of 5% and odds ratios calculations with 95% confidence intervals were used to determine statistical differences. Among 538 children, 147 were DF and 391 were DF free. Genotype distribution for the polymorphism rs12154178 in ESR1 was different between the two groups (p=0.037). The dominant model analysis (AA+AC vs. CC) demonstrated that CC is a protective factor for DF (p=0.038; OR=0.51, 0.27-0.97 95% C.I.). We did not find differences in frequency distributions in the other evaluated polymorphisms.

This study provides evidence that ESR1 is associated with DF.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/06866-5

PN0262 Câncer pediátrico no Brasil: caracterização a partir de uma análise de 15 anos

Carvalho GG*, Carvalho LGA, Ribeiro ILA, Gondim CR, Santos HBP, Valença AMG, Castro RD
Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: gabrielgarciaecarvalho@gmail.com

Este estudo teve como objetivo caracterizar o câncer pediátrico no Brasil, identificando os tipos histológicos e os locais de acometimento mais prevalentes para a faixa etária de 0 a 19 anos. Trata-se de um estudo epidemiológico, de base populacional, descritivo, com abordagem quantitativa. Utilizou-se dados adquiridos nos Registros Hospitalares de Câncer (RHCs) disponibilizados pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA), durante o período de 2000 a 2014. As variáveis de interesse foram: idade, sexo, histórico prévio de câncer, base mais relevante para o estabelecimento do diagnóstico, sítio primário do tumor e tipo histológico do tumor. A análise estatística foi realizada no software IBM SPSS (21.0). O número total de casos de câncer pediátrico registrados para o período foi de 57.006, com maior acometimento do sexo masculino (54,1%). Os tipos histológicos mais diagnosticados foram a Leucemia linfoblástica de células precursoras (6,4%), a linfocítica aguda (6,2%) e a mielóide aguda (4,6%). Os sítios mais prevalentes foram a Medula (28,0%) e os Linfonodos (10,8%). Em crianças, os tipos histológicos mais diagnosticados foram o Retinoblastoma (1,90 ± 1,94 anos) e o Nefroblastoma (3,69 ± 3,18 anos), e em adolescentes, o Linfoma de Hodgkin (13,43 ± 4,48 anos) e o Osteossarcoma (13,65 ± 3,60 anos).

O câncer pediátrico no Brasil, de 2000 a 2014, foi mais observado no sexo masculino, sendo mais prevalentes a Leucemia linfoblástica de células precursoras, a linfocítica aguda e a mielóide aguda. Os Retinoblastomas e os Nefroblastomas foram mais comuns em crianças e os Osteossarcomas e Linfomas de Hodgkin em adolescentes.

Apoio: CAPES

PN0263 Avaliação do Tratamento Restaurador Atraumático e o impacto sobre a qualidade de vida em crianças

Ronsani MM*, Corrêa EG, Moysés SJ, Moysés ST, Werneck RI
PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: maiaraorto@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a longevidade de restaurações realizadas através da técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) com diferentes cimentos de ionômero de vidro (CIV) e verificar seu efeito sobre a qualidade de vida de crianças. Trata-se de um estudo quase-experimental conduzido com quarenta e cinco crianças de 3 a 5 anos de idade, de ambos os sexos, no município de Curitiba, PR. O total de 211 dentes foram alocados aleatoriamente em quatro grupos para realização do ART, conforme o CIV: Maxxion, Vitro Fil LC, Ketac Molar e Fuji. Nove e cinco restaurações foram realizadas na clínica odontológica de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e cento e dezesseis em uma creche (CMEI). A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi verificada no dia da realização do tratamento e seis meses após, através do instrumento B-ECOHIS. A longevidade das restaurações foi avaliada após 3, 6 e 24 meses. Houve melhora da qualidade de vida após as restaurações com o ART (B-ECOHIS inicial 6.91 e final 5.24, p=0.03). Não houve diferença estatisticamente significante entre a longevidade das restaurações realizadas na UBS e CMEI e entre os diferentes CIVs.

Concluiu-se que o ART, independente do CIV utilizado foi eficaz para o tratamento dos dentes da amostra estudada, bem como possibilitou a melhora na qualidade de vida na faixa etária estudada.

PN0264 Experiência de cárie está associada a fatores contextuais, individuais e condições periodontais em crianças de 12 anos

Brito ACM*, Vieira V, Frias AC, Pereira AC, Bezerra IM, Cavalcanti YW, Almeida LFD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: arellabrito@gmail.com

Objetivou-se verificar a associação entre a experiência de cárie dentária e fatores contextuais, individuais e condições periodontais em crianças de 12 anos. Foram utilizados dados da Pesquisa Estadual de Saúde Bucal (SB SP) de 2015 e dos índices de Desenvolvimento Humano (IDH) e de Vulnerabilidade Social (IVS) de 2010. Foi elaborado um modelo teórico-conceitual que categorizou as variáveis em blocos, contextuais (zona, IDH, IVS e fluoretação da água), individuais (sexo e etnia) e condições periodontais (sangramento gengival, cálculo e presença de bolsa) para associação com experiência de cárie (CPO-D \geq 1). Os dados (n=27303) foram analisados pelos testes Qui-quadrado e regressão logística multinível hierárquica com ajuste de bondade Hosmer e Lemeshow ($\alpha=5\%$). Em relação aos fatores contextuais, o IDH (RP=1,079, IC_{95%}=1,048-1,111) e o IVS (RP=1,046, IC_{95%}=1,016-1,077) apresentaram impacto significativo na experiência de cárie (p<0,05). Quanto aos fatores individuais, ser do sexo masculino determinou menor experiência (RP=0,921, IC_{95%}=0,898-0,944), e a etnia não-branca foi associada à maior experiência de cárie (RP=1,111, IC_{95%}=1,083-1,140) (p<0,05). Dentre as condições periodontais, o sangramento gengival foi o único fator associado significativamente à maior experiência de cárie (RP=1,199, IC_{95%}=1,161-1,237) (p<0,05).

A experiência de cárie aos 12 anos está associada com o IDH, IVS, sexo, etnia e presença de sangramento à sondagem.

Apoio: CNPq - 130005/2018-5

PN0265 A importância da gestão compartilhada na melhoria do processo de trabalho e nos indicadores de Saúde Bucal em Penedo-Alagoas

Rocha TCM*, Santos ES, Hora SL, Lobo CA, Peruzzo DC, Kantovitz KR, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: thabata-cris@hotmail.com

O presente trabalho investigou a importância da gestão compartilhada entre gestor, profissional e usuário, como ferramenta estratégica para mudanças no processo de trabalho e melhorias no acesso e qualidade do serviço odontológico por meio da avaliação de indicadores de Saúde Bucal antes e após a implantação da gestão compartilhada no município de Penedo - Alagoas. Trata-se de um estudo com metodologia descritiva e quantitativa, cuja análise dos indicadores se refere ao Programa de melhoria do acesso e qualidade na atenção básica e aos parâmetros do Estado de Alagoas. Os dados foram fornecidos pela coordenação de Saúde Bucal do município no período entre 2014 a 2017 e retirados dos sistemas de informação do Ministério da Saúde. Para o trabalho, fez-se uma análise retrospectiva dos indicadores nos anos 2014 e 2015, antes da implantação da gestão compartilhada, e 2016 e 2017, após a implantação da gestão. Observou-se melhoria nos indicadores avaliados em 48% na primeira consulta odontológica programática, 85% em tratamento concluído, 50% do número de restaurações em comparação a exodontia, 77% na relação primeira consulta odontológica programática/tratamento concluído, 56% em visitas domiciliares, 68% em escovação dental supervisionada e 35% em palestras educativas.

A gestão compartilhada mostrou-se como estratégia reorganizadora do processo de trabalho, ressaltando a necessidade de uma maior atenção à tríade gestor, profissional, usuário e direcionando o relacionamento entre equipe e usuários, bem como sua participação na gestão dos serviços.

PN0266 Fatores de risco associados à periodontite durante o 3º trimestre gestacional

Costa LPG*, Foratori-Junior GA, Pinto ACS, Groppo FC, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: leoportilha@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores que se associam à periodontite em mulheres durante o 3º trimestre de gestação. Pacientes com periodontite (G1=64) e sem periodontite (G2=64) foram avaliadas quanto: a) Escolaridade e renda mensal familiar; b) Setor de saúde do acompanhamento pré-natal; c) Estado nutricional pré-gestacional; d) Ganho ponderal na gestação; e) Condição sistêmica antes da concepção e durante o 3º trimestre - Diabetes Mellitus (DM), Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), Hipertensão Arterial (HAR); e f) Hábitos de higiene bucal. Mann-Whitney, Qui-quadrado e Regressão Logística foram adotados (p<0,05). G1 apresentou menor escolaridade (p=0,0008), menor renda mensal familiar (p=0,0001), maior frequência de pacientes acompanhadas pelo Sistema Único de Saúde (p=0,0048), com excesso de peso pré-gestacional (p<0,0001) e com ganho ponderal excessivo na gestação (p=0,0086). G1 e G2 não diferiram quanto a condição sistêmica. G1 mostrou menor frequência do uso do fio dental (p=0,0212). A regressão logística mostrou que o excesso de peso pré-gestacional (OR ajustado=5,39; p=0,0038) e o acompanhamento do pré-natal no setor público de saúde (OR ajustado=3,25; p=0,0047) estão diretamente associados com a presença de periodontite no 3º trimestre de gestação.

Conclui-se que a escolaridade, renda mensal familiar, acompanhamento pré-natal no setor público, excesso de peso pré-gestacional e baixa frequência do uso do fio dental são fatores de risco associados à periodontite durante o 3º trimestre de gestação.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/25421-4

PN0267 Avaliação de diferentes métodos de calibração para detecção de cárie dentária

Silva MA*, Forte FDS, Fernandes JMFA, Paiva M AA, Menezes Junior RA, Sampaio FC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: mihalmeidasilva456@gmail.com

Avaliar o desempenho dos profissionais cirurgiões-dentistas (CDs), do serviço público de atenção odontológica, na detecção de cárie dentária após diferentes procedimentos de calibração. A amostra foi composta por 56 CDs, divididos em 4 grupos (n=14), grupo 1 (G1) foi calibrado apenas *in vivo*, grupo 2 (G2) *in lux*, *in vitro* e *in vivo*, grupo 3 (G3) *in lux* e *in vivo* e grupo 4 (G4) *in vitro* e *in vivo*. Previamente ao início das calibrações, treinamentos teóricos sobre o critério da Organização Mundial da Saúde (OMS) para diagnóstico de cárie foram realizados. Todas as etapas foram conduzidas por uma instrutora calibrada (padrão ouro, Kappa > 0,90). Os níveis de concordância interexaminador foram comparados a partir dos coeficientes de Kappa obtidos em cada calibração. O coeficiente Kappa G1 *in vivo* foi 0,78, Kappa G2 *in lux* 0,58, *in vitro* 0,70, *in vivo* 0,88, Kappa G3 *in lux* 0,54, *in vivo* 0,79, Kappa G4 *in vitro* 0,55, *in vivo* 0,80.

Os valores de Kappa demonstraram que quanto maior o número de treinamentos, independente da metodologia de calibração, maior consenso interexaminador in vivo. A metodologia de calibração G2 obteve melhor resultado de concordância in vivo, desse modo, a associação das calibrações in lux e in vitro podem reduzir custos e tempo destinados às calibrações e ainda contribuir para minimizar desconfortos nos voluntários das calibrações in vivo, mantendo níveis elevados de consenso entre examinadores.

PN0268 Hipomineralização molar-incisivo: estudo de prevalência em crianças e adolescentes quilombolas

Castro CRN*, Dourado DG, Silva RNC, Moura MS, Moura LFAD, Lopes TSP, Lima CCB, Lima MDM
Dpco - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: kmila_rego@hotmail.com

Este estudo transversal determinou a prevalência e os fatores associados à hipomineralização molar-incisivo (MIH) em crianças e adolescentes quilombolas do nordeste brasileiro. A amostra foi composta por 251 indivíduos residentes na comunidade quilombola rural Lagoas em São Raimundo Nonato, Piauí (população censitária). Foram coletados dados sociodemográficos e relacionados à saúde pré, peri e pós-natal e realizado exame clínico dentário, por quatro examinadores previamente treinados e calibrados (Kappa≥0,8) para diagnóstico da MIH. Foram realizadas análise descritiva dos dados e regressão de Poisson. A magnitude da associação foi determinada pela razão de prevalência bruta e ajustada (RP) e intervalos de confiança (IC 95%). Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 1.607.457. A prevalência de MIH foi de 46,6%. No modelo final, a presença de MIH foi associada a diabetes gestacional (RP = 2,49; IC95% 2,08-2,99; p<0,001) e a sofrimento fetal agudo (RP = 1,39; IC95% 1,04-1,86; p=0,025).

Concluiu-se que a prevalência de MIH na população estudada foi alta e associada com diabetes gestacional e sofrimento fetal agudo.

PN0269 Conhecimento dos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência frente aos casos de avulsão dentária

França AB*, Amaral MA, Poi WR
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
E-mail: allinebatistussi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) sobre avulsão dentária e os procedimentos de manejo adotados frente a tais casos. Trata-se de estudo de campo, descritivo-exploratório, de abordagem quantitativa, realizado com 96 profissionais do SAMU de Maringá/PR. Foi aplicado um questionário semiestruturado validado, dividido em: dados demográficos (gênero, faixa etária, formação e profissão) e conhecimentos relativos à avulsão dentária, bem como as práticas imediatas adotadas em situações de traumatismos dentários. Para mensuração do conhecimento e práticas profissionais foi utilizada a Escala de Likert: concordo totalmente (CT); concordo (C); indeciso (I); discordo (D) e discordo totalmente (DT). Houve uma distribuição homogênea do gênero masculino (50,0%) e feminino (50,0%), predomínio da faixa etária de 30 a 39 anos (42,7%), ensino superior completo (45,8%) e profissionais de formação médica (21,9%). Os resultados demonstraram que 71,9% dos profissionais responderam corretamente o que era uma avulsão dentária (35,4% CT e 36,5% C), porém estes desconheciam os corretos procedimentos adotados imediatamente após a ocorrência desse tipo de traumatismo (8,3%; 1,0% CT e 7,3% C). Além disso, 34,3% relataram ter prestado atendimentos em casos de avulsão dentária.

Concluiu-se que existe a necessidade da realização de educação continuada sobre o tema traumatismos dentários aos profissionais do SAMU, e estes procedimentos devem compor o protocolo básico de atendimento do serviço de urgência.

PN0270 Associação entre depressão e saúde bucal - Revisão sistemática de literatura

Souza JA*, Moysés SJ, Werneck RJ, Soares RC, Mendonça IA, Bertolazo L, Rosa SV, Moysés ST
Ppgg-odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: alhbert@hotmail.com

Fatores psicossociais de risco à saúde mental são relacionados ao contexto social em que a gestante está inserida. Circunstâncias indutoras de estresse, associadas a uma gestação de alto risco, podem contribuir para o desenvolvimento da depressão durante a gravidez. No entanto, mulheres sem risco gestacional também podem apresentar quadros depressivos que interferem em sua saúde, na do feto e do futuro neonato. Nos últimos anos, a literatura nacional e internacional tem explorado o impacto da condição de saúde bucal sobre a qualidade de vida nos aspectos físicos, mentais e sociais durante a gravidez. Neste contexto, realizou-se uma revisão sistemática de literatura para verificar se a depressão interfere na saúde bucal de gestantes. Foram realizadas buscas nas bases de dados Pub Med, Scopus, BVS, Web of Science, Ebsco-Cinahl. As palavras chave utilizadas para a busca foram definidas utilizando a estratégia P(I)(E)CO. P: Gestantes; I(E): Depressão/ Ansiedade/ Distúrbio mental; C: Não se aplica; O: Saúde Bucal de Gestantes. Os idiomas pesquisados foram inglês, português, espanhol, francês e alemão.

Os resultados sugerem que a evidência ainda é frágil para afirmar com maior propriedade se há relação entre a depressão (desordens mentais) e a condição da saúde bucal de gestantes.

PN0271 Avaliação da estrutura e condições de funcionamento das equipes de saúde bucal participantes do 2º ciclo do PMAQ-AB

Scalzo MTA*, Machado ATGM, Abreu MHNG, Martins RC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: tt_scalzo@hotmail.com

Este estudo transversal descreveu a estrutura e as condições de funcionamento dos serviços de saúde bucal na APS no Brasil, utilizando dados do 2º ciclo do PMAQ-AB. Foram avaliados 16.202 serviços, correspondendo a 17.513 ESB, em relação à presença e a quantidade de 22 equipamentos odontológicos e 25 insumos. A presença de cada equipamento e insumo gerou o serviço um escore, sendo o escore final a soma destes. Os escores foram comparados entre as regiões brasileiras. Os dados quantitativos foram descritos pela mediana (p<0,0001) e os categóricos pela frequência (SPSS v.22). A maioria das ESB apresentou equipamentos/insumos essenciais como cadeira odontológica (99,0%), caneta de alta (98,8%) e baixa rotação (92,7%), fotopolimerizador (96,5%), amalgamador (88,4%), EPIs (97,8%), rolo de algodão (93,2%), gaze (98,0%), flúor (94,4%), ácido/adesivo (96,7%), resina (97,5%), anestésico com vasoconstritor (96,3%), lâmina de bisturi (91,7%), fio de sutura (97,3%), brocas (98,1%) e material restaurador temporário (96,5%). Houve deficiência de aparelho de raios X (25,6%), jato de bicarbonato (31,1%), ultrassom (30,4%), amálgama (cápsula: 67,0%; preparo manual: 74,1%), anestésico sem vasoconstritor (77,2%) e medicação intracanal (73,6%). Os serviços apresentaram uma mediana de 14 equipamentos e 22 insumos, tendo as maiores medianas a região Sul (16 e 23, respectivamente) e as menores as regiões Norte e Nordeste (14 e 21).

A maioria das ESB está bem estruturada, porém ainda existem dificuldades de disponibilidade de equipamentos nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

PN0272 Experiência de cárie e fatores associados em crianças de 5 anos participantes do SB São Paulo 2015

Bezerra IM*, Brito ACM, Cavalcanti YW, Frias AC, Vieira V, Pereira AC, Almeida LFD
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: isismoraisbezerra@hotmail.com

Avaliou-se a experiência de cárie e fatores associados em crianças de 5 anos do estado de São Paulo. Realizou-se estudo analítico utilizando dados secundários coletados a partir do SB São Paulo 2015. A amostra foi composta por 29.183 crianças, as quais foram avaliadas quanto à experiência de cárie na dentição decídua (ceo-d ≥ 1) e permanente (CPO-D ≥ 1). Dados como Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), região de moradia, fluoretação da água, sexo, etnia e sangramento gengival foram considerados possíveis fatores associados. A análise estatística foi realizada por regressão logística binária e multinível ($\alpha=5\%$). A experiência de cárie na dentição decídua foi 46,1%, enquanto na dentição permanente foi 3,7%. A experiência de cárie na dentição decídua apresentou associação com: residir em zona rural (RP=1,22; IC95%=1,15-1,29) e em municípios com baixo IDH (RP=1,07; IC95%=1,04-1,09). A experiência de cárie (ceo-d ≥ 1) foi mais expressiva para o sexo masculino (RP=1,03; IC95%=1,01-1,05), etnia não-branca (RP=1,31; IC95%=1,25-1,38) e na presença de sangramento gengival (RP=3,08; IC95%=2,63-3,61). Para a dentição permanente, verificou-se associação com IVS alto (RP=1,15; IC95%=1,08-1,22), sexo masculino (RP=0,90; IC95%=0,84-0,95), etnia não-branca (RP=1,22; IC95%=1,07-1,38) e presença de sangramento gengival (RP=1,94; IC95%=1,42-2,57).

A experiência de cárie aos 5 anos foi influenciada por características sócio demográficas, sendo maior impacto demonstrado pela presença de sangramento gengival.

Apoio: CAPES - 1757970

PN0273 Fatores associados à dor dentária na população de Minas Gerais, Brasil

Aranha RLB*, Pinto RS, Abreu MHNG, Martins RC
Faculdade de Odontologia Ufmg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: ricardodtm@gmail.com

O estudo identificou fatores individuais e contextuais associados à dor dentária na população entre 35 e 44 anos participantes do levantamento epidemiológico SB Minas 2012. A variável dependente foi a dor de dente reportada nos últimos 6 meses. As covariáveis individuais foram sexo, grupo étnico, renda familiar, cárie de raiz, condição periodontal, necessidade de tratamento dentário, tempo decorrido da última consulta. No nível municipal foram mensurados o Índice de Desenvolvimento Humano e taxas de analfabetismo, desemprego, renda, cobertura das equipes de saúde bucal, acesso ao serviço de saúde, cobertura das ações de escovação. Modelos de regressão logística multinível simples e múltiplos foram desenvolvidos, com estimação de razão das chances e intervalos de confiança 95%. Houve associação entre dor dentária e nível baixo de renda individual, cárie de raiz, condição periodontal e necessidade de tratamento ($p<0,05$). O aumento de um ponto percentual na taxa de indivíduos com renda até um quarto do salário mínimo aumentou em 3% a chance de dor dentária em adultos em MG.

Conclui-se que fatores sociodemográficos e econômicos relacionam-se à dor de dente na população avaliada, o que reforça a necessidade de uma maior abordagem destes fatores, a fim de auxiliar no enfrentamento deste importante problema de saúde pública.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PN0274 Tradução, adaptação transcultural e validação da versão brasileira do Oral Health Literacy-Adults Questionnaire (BOHL-AQ)

Almeida ER*, Garcia MESR, Paiva SM, Pordeus IA, Ferreira FM
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: eliete.rodrigues@cruzeirosul.edu.br

O objetivo deste estudo foi realizar a tradução, adaptação transcultural para a língua portuguesa do Brasil e a validação do instrumento de avaliação da Alfabetização em Saúde Bucal (ASB) denominado Oral Health Literacy - Adults Questionnaire (OHL-AQ), o qual inclui novas habilidades em ASB, como compreensão auditiva, de leitura e cálculo, conhecimento conceitual e tomada de decisão. O instrumento foi submetido às etapas de equivalência conceitual, de item, semântica, operacional, de mensuração e funcional. Para a avaliação das propriedades psicométricas da versão brasileira (BOHL-AQ), foram entrevistados 180 adultos. O BOHL-AQ apresentou escore médio = 11,84 (dp=3,1); tempo médio de execução = 8 minutos (dp=1,6); demonstrou excelente reprodutibilidade (ICC=0,97; Kappa=0,89) e consistência interna (Alpha de Cronbach=0,73). Os níveis de ASB obtidos com o BOHL-AQ se associaram com escolaridade e ASB avaliado pelo BREALD-30 ($p<0,05$; validade convergente). A proporção de indivíduos com ASB adequado/marginal/inadequado variou de acordo com etnia, idade, renda familiar, motivo e tempo desde a última visita ao dentista ($p<0,05$; validade discriminante). Indivíduos com adequado ASB se declararam mais independentes e autoconfiantes com relação à leitura e preenchimento de formulários da área da saúde e demonstraram melhor condição de saúde bucal auto-relatada ($p<0,05$; validade preditiva).

O BOHL-AQ exibiu boas propriedades psicométricas, mostrando-se um instrumento simples, confiável e válido para mensurar o grau de ASB de adultos de língua portuguesa brasileira.

PN0275 Doenças reemergentes no Brasil: características sociodemográficas e epidemiológicas da sífilis e sua subnotificação

Martins RJ*, Garbin AJJ, Garbin CAS, Belila NM
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rojema@foa.unesp.br

Nos últimos anos, houve grande aumento da prevalência da doença sífilis no Brasil. O presente trabalho analisou os dados sociodemográficos e epidemiológicos de indivíduos com sífilis e o preenchimento das notificações compulsórias da doença, em um município de médio porte do noroeste paulista, Brasil. Trata-se de uma pesquisa descritiva analítica. Realizou-se o trabalho no Departamento de IST, AIDS e Hepatites virais do município. Verificaram-se às variáveis presentes nas notificações compulsórias: dados gerais, sociodemográficos, epidemiológicos, dados do parceiro sexual, pré-natal, diagnóstico e tratamento. Foram exploradas 157 notificações no período de 2010 a 2016. No caso da Sífilis Adquirida, 79,6% pertencia ao sexo masculino. Para a sífilis adquirida e em gestantes, a faixa etária prevalente era entre 20 e 29 anos (32%) e (56,3%), autodeclarados(as) brancos(as) (65,2%) e (41,9%), ensino médio incompleto (57,9%) e (66,7%); respectivamente. Na Sífilis Congênita, a predominância de idade era entre 1 e 2 dias de vida e do sexo feminino (58,3%). Quanto às características sociodemográficas da mãe, a maior parte tinha idade entre 18 e 29 anos, ensino médio incompleto (50%) e em 65% dos casos, os parceiros não foram tratados. As notificações compulsórias apresentaram-se preenchidas de forma incompleta.

Apesar da variação no número de casos de sífilis nos últimos anos no município, existe um aumento constante da doença no país. O preenchimento incompleto da notificação dificulta o desenvolvimento de políticas públicas para implementar estratégias preventivas.

PN0276 Qualidade de vida e prevalência de cárie dentária em municípios do litoral da Paraíba

Paiva MAA*, Silva MA, Sampaio FC, Albuquerque LS, Souza HR, Bönecker M, Busarello JA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: lecram_009@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o impacto da cárie dentária na qualidade de vida de residentes do litoral da Paraíba. A amostra foi composta por todos os residentes (n= 422) nas idades e grupos-etários correspondentes a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010 de 43 setores censitários selecionados por sorteio de cinco municípios paraibanos (Alhandra, Conde, Curral de Cima, Itapororoca e Pitimbu). Para a coleta de dados foi adotado os critérios da Organização Mundial de Saúde. Para qualidade de vida na faixa etária de cinco anos foi utilizado o índice SOHO-5 (Scale of Oral Health Outcomes for 5-year-old children), para as demais faixas etárias o OHIP-14 (Oral Health Impact Profile). Os exames foram realizados por cirurgiões-dentistas previamente calibrados (Kappa>0,74) utilizando ficha clínica, contendo questões do OHIP-14, SOHO-5 e odontograma, medidas de tendência central foram utilizadas e correlação de Spearman ($p<0,05$). A média (DP) CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados) em análise por faixa etária foi 3,72 (3,80) (ceo-d); 3,80 (3,00); 5,77 (4,45); 16,17 (7,97) e 25,09 (9,47) para as idades/grupos etários de 5 anos, 12 anos, 15-19 anos, 35-44 anos e 64-75 anos, respectivamente. As médias±DP do SOHO-5 1,04±2,00 e do OHIP 2,78±3,90 foram baixas e não se observou correlação entre cárie dentária e qualidade de vida ($p=0,34$).

A prevalência de cárie dentária nos municípios do litoral da Paraíba é elevada em todos os grupos etários, mas esse quadro epidemiológico não impactou na qualidade de vida dessa população.

Apoio: ACCF- Colgate Palmolive LTDA e Ministério da Saúde.

PN0277 A implementação de um cuidado permanente em saúde bucal e os benefícios para o curso do tratamento de pacientes oncopediátricos

Ribeiro ILA*, Valença AMG, Castro RD, Sampaio MEA, Damascena LCL, Lucena NNN, Carvalho LGA, Câmara FS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: isabella_arrais@yahoo.com

Objetivou-se implementar um modelo de atenção permanente à saúde bucal para pacientes oncopediátricos e verificar seus efeitos na ocorrência de mucosite oral grave (MOG) e no tratamento antiopoplástico. Este estudo foi realizado no setor pediátrico do Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa-PB, e utilizou método quase-experimental, quantitativo, realizado entre 2 de fevereiro e 30 de outubro de 2017, sendo acompanhados prospectivamente 32 pacientes a partir do diagnóstico. Os 32 pacientes acompanhados desde o diagnóstico em 2017 foram comparados a outros 32 pacientes (pareados por sexo, idade e doença de base) já acompanhados em anos anteriores, quando não havia o cuidado permanente implementado (2013-2016). Os dados coletados foram analisados no software R (v. 3.4.1) a um nível de significância de 5%. O cuidado permanente em saúde bucal reduziu em 81,8% ($p=0,006$) as interrupções da quimioterapia devido à ocorrência de MOG e impactou positivamente na redução da sobrevida da MOG ($p<0,0001$).

A implementação do cuidado permanente em saúde bucal para pacientes oncopediátricos aumentou a vigilância sobre as comorbidades orais, e reduziu as interrupções no tratamento quimioterápico decorrentes da mucosite oral grave e o tempo de permanência do agravo na cavidade oral.

Apoio: Organização Mundial de Saúde

PN0278 Qualidade de vida de pacientes com deformidades dentofaciais: análise do impacto e das variáveis sociodemográficas

Gomes AMP*, Garbin CAS, Saliba TA, Garbin AJJ
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: adrielle_mendes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto na qualidade de vida de pacientes com malformações esqueléticas, com padrões faciais Classe II e III, que procuraram atendimento no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, bem como delinear seu perfil sociodemográfico e detectar fatores que podem representar mudanças na qualidade de vida. Aplicou-se, por meio de entrevista pessoal, o questionário OQLQ. Foi realizada a análise estatística descritiva dos dados para relatar a frequência das características sociodemográficas dos participantes. Foi utilizado o teste do qui-quadrado ou teste de Fisher para verificar a associação entre impacto e as variáveis sociodemográficas. Do total (n=106), 68 eram mulheres e 38 homens, com idade média 27,2 anos. Com relação à classificação das deformidades, 42 eram Classe II e 64 era Classe III. O domínio com pior média foi "Eu não gosto de ver o meu rosto de lado" (2.81). A dimensão estética facial representou 81,13% na prevalência de impacto na qualidade de vida. Quando analisadas em sua totalidade, 88,6% dos entrevistados relataram impacto em pelo menos uma dimensão. A variável "sexo" apresentou efeito estatisticamente significativo no impacto da qualidade de vida dos entrevistados (p = 0.0005), sendo que as mulheres têm 11,78 mais chances de terem impacto na qualidade de vida, comparando-se aos homens.

Conclui-se que os fatores estéticos exercem uma forte influência na qualidade de vida de paciente com deformidades dentofaciais, e que as mulheres apresentam maior risco de terem impacto na qualidade de vida do que os homens.

Apoio: CAPES

PN0279 Programa Saúde na Escola: análise dos fatores e condições que interferem na atuação das Equipes de Saúde Bucal

Mendes WTA*, Rodrigues LG, Abreu MHNG, Amaral JHL, Vasconcelos M
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: waleskatorres1@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi analisar a atuação das Equipes de Saúde Bucal (ESB) no Programa Saúde na Escola (PSE) a partir dos dados secundários do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ). Foram analisados os dados do módulo VI do 2º ciclo do PMAQ referentes à realização de atividades em escolas/creches pela ESB. A análise bivariada (teste Qui-quadrado com p<0,05) buscou comparar as equipes que realizam atividades na escola/creche com as equipes que não realizam, considerando à qualificação profissional, o planejamento das ações e a organização do processo de trabalho da equipe como variáveis independentes. Os resultados mostraram que a maioria das ESB realizam atividades na creche/escola, e houve associação estatisticamente significativa da variável desfecho com as variáveis independentes: formação complementar, participação em educação permanente, planejamento de ações mensalmente, monitoramento e análise de indicadores de saúde bucal, autoavaliação, participação em reuniões, organização de atividades de saúde bucal no território (p<0,001) e atividades de ensino junto à estudantes e professores/pesquisadores (p<0,004).

Concluímos que a qualificação, planejamento e organização do processo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal estão diretamente relacionadas à realização de atividades na escola no contexto do PSE.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PN0281 Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte em Crianças e Adolescentes Quilombolas: Prevalência e Fatores Associados

Moura JSS*, Silva RNC, França TKXS, Moura MS, Lima MDM, Lima CCB, Moura LFAD
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: joycessm2012@gmail.com

Trata-se de estudo transversal que determinou a prevalência de Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte (DDE) dentário e fatores associados em indivíduos de 3 a 14 anos, residentes em comunidade quilombola localizada na região sul do estado do Piauí. Os responsáveis responderam questionário sociodemográfico e histórico de agravos durante a gravidez e infância. Foi realizado exame clínico aplicando o Índice DDE modificado, cujos critérios diagnósticos incluíram hipoplasia, opacidades ou combinação entre os dois tipos de defeitos. Não fizeram parte do estudo indivíduos que apresentavam fluorose em graus moderado ou severo, amelogenese imperfeita ou que usavam aparelho ortodôntico fixo. Os dados foram analisados por meio de análise descritiva e regressão de Poisson bivariada e multivariada com variância robusta (p<0,05). Foram examinados 406 crianças e adolescentes. A prevalência de DDE foi de 80,5% e os fatores associados foram: maior idade da criança (RP=1,09; IC95%=1,01-1,17), diabetes (RP=1,12; IC95%=1,05-1,20), uso de antibiótico na gravidez (RP=1,14; IC95%=1,07-1,22), desproporção céfalo-pélvica (RP=1,07; IC95%=1,02-1,11) e desnutrição durante a primeira infância (RP=1,12; IC95%=1,03-1,22).

A realização de estudos e divulgação de resultados sobre alta prevalência e fatores associados a DDE servem de base para implementação de políticas públicas de saúde e para dar enfoque sobre a importância de projetos de promoção da saúde direcionados às gestantes e crianças em idade pré-escolar.

PN0282 Acesso ao serviço e tratamento farmacológico de pacientes com anorexia e bulimia

Chiba FY*, Garbin AJJ, Moimaz SAS, Sumida DH, Garbin CAS
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: fernandoychiba@hotmail.com

A OMS define como transtorno alimentar qualquer alteração do comportamento alimentar que prejudique a saúde do indivíduo. O tratamento envolve ações multiprofissionais e fármacos de uso controlado, sendo um desafio à administração de recursos financeiros, materiais e humanos do SUS. O objetivo neste estudo foi analisar o acesso ao serviço e a farmacoterapia em mulheres com anorexia e bulimia nervosa, em atendimento em uma Faculdade pública de medicina, em 2018. Os dados foram obtidos por meio de consulta aos prontuários médicos. O acesso ao serviço foi considerado não-espontâneo quando a paciente foi encaminhada pela unidade de urgência/emergência ou foi acompanhado por responsável legal sem admitir a necessidade de tratamento. Participaram do estudo 14 mulheres com idade média de 31,21 anos. 43% tiveram acesso não-espontâneo ao serviço, sendo 83% destas encaminhadas pela urgência/emergência. Foram prescritos 21 medicamentos, sendo a maioria antidepressivos (43%) e ansiolíticos (19%). 52% dos fármacos prescritos não são disponibilizados no SUS. Verificou-se que 29% dos pacientes apresentavam polimedicação, 43% praticavam auto-medicação e que 57% apresentavam pensamento de morte. As reações adversas relacionadas a alterações na cavidade oral foram xerostomia (43%) e vômitos (33%).

Conclui-se que uma parcela considerável das pacientes tem acesso não-espontâneo ao serviço e prática automedicação. Os fármacos prescritos são principalmente antidepressivos e a maioria não é disponibilizados no SUS, evidenciando a onerosidade econômica do tratamento.

Apoio: CAPES

PN0284 Cárie dentária e marcadores de risco cardiovascular em adolescentes

Ribeiro YJS*, Carvalho MS, Rocha DRC, Carmo CDS, Ribeiro CCC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: yurijvago2@gmail.com

Verificar a associação entre a gravidade da cárie dentária em adolescentes e níveis séricos de Interleucina-6, TNFa e PCR. Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal realizado em São Luís, Maranhão, Brasil, no período de janeiro de 2014 a julho de 2016, com amostragem aleatória complexa de 405 adolescentes na faixa de 17-18 anos, matriculados na rede estadual da capital. Foram realizados exames clínicos odontológicos em todos os voluntários para avaliação de cárie dentária. A coleta de sangue foi realizada para posterior leitura dos marcadores inflamatórios: interleucina 6 (IL-6), interleucina TNFa e a proteína C reativa (PCR). Os dados foram analisados a partir de regressão multivariada de Poisson executada no software STATA 10.0 (Stata Corp., College Station, Texas, EUA). Foram estimadas as razões de média (RM) ajustadas e respectivos intervalos de confiança a 95% (IC 95%), sendo o nível de significância fixado em 5%. Existe uma inflamação sistêmica associada à maior gravidade da doença cárie em adolescentes de 17-18 anos. O segundo tercil (RM=1.27; P valor 0.011; IC 95% 1.056034 - 1.525221) e tercil 3 (RM=1.22; P valor 0.021; IC 95% 0.0371.012452 - 1.491103) da interleucina 6 e os maiores tercís de TNFa (RM= 1.22; P valor 0.031; IC 95% 1.018983 - 1.469244) foram associados ao desfecho gravidade de cárie.

Os marcadores séricos de risco cardiovascular IL-6 e TNFa estão associados com a maior gravidade da doença cárie sugerindo a presença de inflamação crônica associada à gravidade de cárie nos adolescentes.

PN0285 Processo de Trabalho da Equipe de Saúde Bucal: uma revisão integrativa

Furrafi C*, Moura FRR, Bavaresco CS
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: cfurrafi@gmail.com

A Equipe de Saúde Bucal (ESB) representa a possibilidade de criar um espaço de práticas e relações a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho e para a própria atuação da saúde bucal no âmbito dos serviços de saúde. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é avaliar a melhoria da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o impacto do voluntariado de trabalho da ESB. Foram realizadas revisões de literatura de artigos que apresentassem o tema Processo de Trabalho da Equipe de Saúde Bucal na ESF. Na estratégia de busca, utilizaram-se quatro recursos informacionais, sendo LILACS, PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Os descritores foram "Saúde Bucal", "avaliação dos serviços de saúde/", "processo de trabalho", "odontologia em saúde pública" e "Atenção Primária". As buscas foram realizadas em Maio de 2017. No total, foram encontrados 86 estudos nas bases de dados. Critérios de inclusão e exclusão foram aplicados no título e nos resumos, sendo selecionados 13 artigos, os quais foram analisados criteriosamente.

É fundamental que haja a sensibilização dos gestores para o desenvolvimento de estratégias vinculadas à Política Nacional de Educação Permanente que fomentem a capacitação de profissionais da saúde, a incorporação de novos conhecimentos e tecnologias leves e o desenvolvimento contínuo de habilidades comunicacionais. Os profissionais devem ser capacitados e avaliados constantemente para atuação efetiva para uma prática cotidiana de acolher, ouvir e dar respostas às suas necessidades, resolver os problemas ou orientar e apoiar em busca de soluções para suas demandas, dentro da própria unidade de saúde ou em outros serviços.

Apoio: CAPES

PN0287 **Avaliação de Osseointegração de Implantes Micro-nanotexturizados: Avaliação de Um Novo Protocolo de Preservação Óssea**

Kunrath MF*, Teixeira ER, Hübler R
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: marcellkunrath@gmail.com

Com a crescente expansão de superfícies de implantes e a necessidade de rápida osseointegração estarem cada vez mais sendo explorados pelos pesquisadores, análises complexas do contato osso-implante (BIC) são necessários. O objetivo do presente estudo foi caracterizar uma superfície nano-microtexturizada descrevendo detalhadamente um protocolo de preservação óssea para confecção de amostras com e sem implantes sem causar danos ou avarias nem ao tecido ósseo nem às propriedades do metal, preservando o BIC. Para isso, oito implantes nanotexturizados foram desenvolvidos e caracterizados por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Microscopia de Força Atômica (AFM), estes foram implantados nas tíbias de coelhos e analisados por meio do protocolo de preservação óssea e por meio da técnica de Hematoxilina-eosina (HE) após 30 dias de cicatrização. Para comprovar a osseointegração obtida, testes de pull-out foram realizados. Um grupo piloto sem implantes foi criado para comprovar a acurácia do novo método em comparação ao HE. Os resultados de caracterização da superfície mostraram a micro-nanotexturização adquirida ($R_a > 1000\text{nm}$). O novo protocolo proposto mostrou que é viável a avaliação de características ósseas significativas como a técnica de coloração HE; nas amostras com implantes a visualização do BIC mostrou-se aplicável, sem nenhum dano amostral nesta área de importância.

O presente protocolo pode ser apontado como um método fiel para avaliação de amostras ósseas com/sem implantes e avaliação de superfícies de implantes sem riscos de danos ao BIC.

PN0288 **Criação de malha 3D para Métodos de Elementos Finitos com utilização de softwares de livre acesso**

Vargas KF*, Hernández PAG, Ozkumur A, Naconecy MM, Smidt R, Schneider LE, Marques M
Clínico - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: karlon001@gmail.com

A motivação para esse trabalho foi em demonstrar a criação de modelos em 3D de malhas para métodos de elementos finitos, a partir de softwares de livre acesso. Mostrar ainda que através do uso de softwares básicos podemos criar e desenvolver trabalhos biomecânicos fundamentais para análises de métodos matemáticos, aplicados pertinentemente à área da odontologia. Desta forma se permitem um maior alcance destas ferramentas, e suas aplicações, aos mais diversos pesquisadores. Foram empregados neste estudo os softwares em versões livres 3DSlicer, Meshmixer, Femap e Femas. No software 3DSlicer é realizada a segmentação do volume de um arquivo dicom qualquer, de uma região de interesse. Este volume segmentado é salvo e exportado para o segundo software, Meshmixer, onde se realiza a suavização de suas superfícies. Com o segmento suavizado é encaminhado para o software Femap, aonde são criadas as malhas interna e externa desta peça 3D. Nesta etapa se informa a quantidade de materiais e propriedades. Criada a malha e exportada para o software Femas, onde nele são informadas as características e propriedades físicas dos materiais. Impomos as condições de fronteiras para rodar os carregamentos desejados na pesquisa em questão.

Concluímos que é extremamente válida e vantajosa a utilização destes instrumentos de livre acesso para a criação e o carregamento de peças em 3D nos estudos biomecânicos com métodos de elementos finitos. Ainda, devido a sua abrangência por não dependermos de pagamentos de licenças a softwares franqueados, permite a inclusão e motivação a pesquisadores.

Apoio: CAPES - 88881.135070 / 2016-01

PN0289 **Avaliação da manutenção do enxerto sinusal de osso autólogo de calota craniana por tomografia computadorizada**

Macedo RLL*, Carvalho PSP, Vedovatto E
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: rooseveltmacedocd@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a manutenção do enxerto sinusal realizado com osso autólogo obtido da calota craniana por meio de tomografia computadorizada. Foram utilizadas tomografias computadorizadas de feixe cônico de 12 pacientes edêntulos na região posterior de maxila uni ou bilateralmente e que foram submetidos a enxerto sinusal. A avaliação tomográfica por meio de medidas lineares foi realizada em 3 tempos: pré-enxerto, pós-operatório imediato e pós-operatório tardio (6 meses após o procedimento cirúrgico). As tomografias foram realizadas no tomógrafo de feixe cônico i-Cat e para as medições, foi utilizado o software i-Cat Vision. Foram realizadas 3 medidas em cada seio maxilar: região anterior, média e posterior. A comparação entre os 3 tempos avaliadas foi realizada pelo teste ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey e a comparação entre 2 tempos foi realizada pelo teste t dependente. Comparando-se as medidas obtidas nos tempos pré operatório e pós operatório imediato, houve um aumento significativo na altura do assoalho do seio maxilar de aproximadamente 2,5 vezes. Enquanto que, comparando-se os tempos pós operatório imediato e pós operatório tardio, houve uma diminuição média em altura de 20,7%.

O que permite concluir que o osso autólogo de calota craniana utilizado para enxerto sinusal é uma excelente opção para seios pneumatizados e com pouco remanescente de osso alveolar.

PN0290 **Caracterização e análise de liberação in vitro da sinvastatina associada ao PLGA na superfície de titânio**

Curtarelli RB*, Littuma GJS, Sordi MB, Benfatti CAM, Cruz ACC, Magini RS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: raissa.curtarelli@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a liberação da sinvastatina (SIN) incorporada ao ácido polilático co-glicólico (PLGA) sobre a superfície do titânio e investigar as características físico-químicas e topográficas desse revestimento. Os discos (8x3mm) confeccionados em titânio grau 4 foram distribuídos nos grupos: G0 (n=24) titânio (Ti) sem recobrimento; G1 (n=24) Ti+PLGA; G2 (n=24) Ti+PLGA+SIN. Os discos dos grupos G1 e G2 receberam tratamento por imersão em solução de PLGA ou PLGA+SIN, respectivamente. A liberação da SIN do G2 foi avaliada em quadruplicata por imersão em PBS por até 25 dias. A caracterização físico-química do PLGA e SIN foi realizada por calorimetria diferencial exploratória (DSC) e dos discos por espectroscopia de infravermelho transformada de Fourier (FTIR). Já a caracterização topográfica das amostras foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV), microscopia de força atômica (AFM) e a rugosidade média (Ra) por perfilometria. Foi observada uma liberação lenta e prolongada da sinvastatina por mecanismo difusional, alcançando 21,31% em 25 dias. FTIR e DSC revelaram que houve incorporação da SIN dentro do polímero. MEV e AFM evidenciaram uma superfície inicial uniforme que se mostrou alterada ao final dos 25 dias. Os resultados de perfilometria não mostraram diferença estatística de Ra entre G1 e G2.

A liberação da sinvastatina através do PLGA na superfície de titânio foi lenta e prolongada, o que permite considerar a utilização destes agentes como revestimento terapêutico em componentes protéticos.

PN0291 **Análise da distribuição de tensões em conjuntos osso-implante-conector, com implantes de diferentes diâmetros, por meio de MEF-3D**

Faria NS*, Quaranta T, Macedo AP, Ribeiro RF, Silva-Sousa YTC, Faria PEP, Gomes EA, Alfredo E
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: nathy_722@hotmail.com

O objetivo do estudo foi analisar a distribuição de tensões nos conjuntos osso-implante-conector protético, com implantes de diâmetro reduzido e convencional, por meio do método de elementos finitos tridimensional (MEF-3D). A partir de imagens microtomográficas de 6 diferentes implantes e conectores protéticos, foram criados modelos virtuais, por meio do software Rhinoceros, sendo os grupos: FAC-Facility e Micro Pilar; BLE- Bone Level e Multi-base; BLT- Bone Level Tapered e Multi-base; TIT-Titamax e Micro Pilar; ALV- Alvim e Micro Pilar; TIX- Titamax e Micro Pilar. Por meio do MEF-3D, foi gerada a malha dos modelos, determinadas as condições de contorno e aplicada carga axial de 200 N para simulação de forças mastigatórias. Foram obtidos mapas e valores de tensões de von Mises e tensões máxima e mínima (MPa). A análise dos resultados demonstrou maior concentração de tensões nos grupos de implantes com menor diâmetro e macrogeometria cônica, localizadas nas superfícies de contato entre implantes e conectores protéticos e apical dos implantes. Em relação ao tecido ósseo foi observada maior concentração de esforços no osso medular na região apical dos implantes e valores reduzidos na cortical inferior, com distribuição semelhante independente do diâmetro dos implantes.

Concluiu-se que os valores de tensões de von Mises foram inferiores à tensão de escoamento e que o aumento no diâmetro dos implantes reduziu os valores de tensão, com exceção do BLT. A distribuição das tensões no tecido ósseo foi semelhante em todos os grupos, sendo máxima, próximo ao ápice do implante.

Apoio: CAPES

PN0292 **Influência de Doses Terapêuticas da Melatonina na Atividade dos Osteoblastos: Estudo "In Vitro"**

Yurtsever FV*, Costa KLD, Martinez EF, Sperandio M, Peruzzo DC
Doutorado de Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fikryviga@yahoo.com.br

Tem sido sugerido que a melatonina (MLT) possa ser um mediador importante na formação e estimulação óssea. O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o efeito da MLT na atividade de células pré-osteoblastos (MC3T3), em relação à expressão gênica e secreção de osteopontina (OPN) e colágeno tipo I (COL-I). Foram testadas as seguintes concentrações de MLT ($\geq 98\%$, M5250): C1 - 0,01mM; C2 - 0,1mM; C3 - 1mM; e CTRL (controle) - sem adição de MLT. A expressão gênica foi avaliada por rtPCR e a secreção, pelo Elisa, nos tempos de 24h, 48h e 72h. Os resultados da expressão gênica para OPN, em 24h, demonstraram um aumento dos níveis em C2, em relação aos outros grupos ($p < 0,05$); em 48h, C1, C2 e C3 apresentaram aumento da expressão em relação ao CTRL ($p < 0,05$); em 72h, a maior dose (C3) apresentou um aumento significativo, em relação aos outros grupos ($p < 0,05$). Quando avaliado a secreção, pode-se observar que C3 apresentou significativamente maiores níveis comparados aos outros grupos ($p < 0,05$), tanto em 24h, quanto em 72h. Em relação ao tempo de 48h, não foram observadas diferenças entre os grupos ($p > 0,05$). Para o COL-I, pode-se observar um aumento significativo ($p < 0,05$) tanto da expressão gênica quanto da secreção, principalmente em C2, quando comparado aos outros grupos; quando realizada a comparação entre os tempos, a maior expressão ($p < 0,05$) foi observada em 72h.

Concluiu-se que a melatonina, na concentração de 1mM (C3) e 0,01mM (C2) teve efeito sobre os pré-osteoblastos induzindo maior secreção de OPN e COL-I, respectivamente, o que pode favorecer a osteogênese.

PN0293 Avaliação fotoelástica da distribuição de tensões na interface osso-implante de próteses maxilares parafusadas all-on-4 e all-on-6

Azevedo RM*, Moris ICM, Macedo AP, Faria ACL, Faria PEP, Rached-Junior FJA, Gomes EA, Alfredo E
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rog.azevedo@ig.com.br

Este estudo avaliou a transmissão de tensões na interface osso-implante de próteses parafusadas maxilares, confeccionadas sob os planejamentos All-on-6 e All-on-4 e 2 materiais para a infraestrutura (IE) titânio e zircônia, pelo método fotoelástico, após a aplicação de diferentes carregamentos. Foram confeccionados 4 modelos fotoelásticos de hemiarquadas, divididos em grupos: Z6 e T6 com 6 implantes e prótese em zircônia e titânio, respectivamente; Z4 e T4 com 4 implantes e prótese em zircônia e titânio, respectivamente. Os carregamentos foram subdivididos: C1: 200N distribuído, C2: puntiforme de 100N na oclusal do 15 e 25, C3: puntiforme de 100N na oclusal do 16 e 26 e C4: puntiforme de 100N na oclusal do 17 e 27. Foi utilizada máquina universal de ensaios, acoplada ao polariscópio circular para análise fotoelástica. O coeficiente Kappa mostrou alto grau de reprodutibilidade intra e interexaminador (maior que 0,75). Os resultados mostraram que as All-on-4, apresentaram > tensão sobre implantes mais distais, independente do material utilizado na IE. Os diferentes materiais mostraram tendência de valores semelhantes de tensões. O local do carregamento na região posterior influenciou diretamente na distribuição das tensões sobre os implantes, especialmente para as All-on-4. *Pod-se concluir que, o conceito All-on-6 apresentou uma tendência a < tensões comparados ao conceito All-on-4; os diferentes materiais apresentaram semelhante distribuição de tensões; quanto mais posterior a localização do carregamento > foi o valor de tensões para as próteses All-on-4.*

PN0294 Avaliação morfológica da topografia de implantes Ti-cp com superfície usinada e modificada por laser

Santos AFP*, Guastaldi AC, Queiroz TP, Garcia Junior IR, Colombo LT, Hadad H, Silva RC, Souza FA
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: anafaviaps_06@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi caracterizar implantes osseointegráveis (Ti-cp) com superfície usinada (SU), superfície modificada por laser (SL) e superfície modificada por laser seguido da deposição de silicato de sódio (SS). Para tal foi realizado a caracterização topográfica por meio da microscopia eletrônica de varredura, espectrometria de energia dispersiva MEV-EDX. Obtiveram-se também medidas de rugosidade média, medidas de rugosidade em secção transversal, ângulo de contato, difratometria de raios X - DRX e perfilometria óptica confocal laser das três superfícies. Os dados obtidos pela análise de rugosidade foram levados à análise de variância e ao teste t de Tukey. O MEV de SU mostrou superfície lisa, contendo restos de usinagem, enquanto em SL e SS superfícies rugosas com morfologia mais regular e homogênea. A análise por EDX não revelou qualquer contaminação das superfícies analisadas, e mostrou picos de Ti para SU e Ti e oxigênio para SL e SS. Os valores de rugosidade média de SL e SS foram estatisticamente maiores ($p < 0,05$) quando comparados com SU. Os valores da rugosidade em secção transversal foram $21,76 \pm 9,05 \mu\text{m}$ e $28,75 \pm 10,12 \mu\text{m}$ respectivamente para SL e SS. O ângulo de contato de SL e SS foi 0° , permitindo alta molhabilidade. O DRX de SU mostrou apenas picos de Ti, enquanto SL e SS mostraram a presença de óxidos e nitretos. Nos implantes SS a DRX mostrou também a presença de silicato de sódio.

Diante dos resultados obtidos conclui-se que as texturizações realizadas nos implantes SL e SS promoveram importantes modificações na topografia e nas propriedades físico-químicas das superfícies analisadas.

Apoio: FAPESP - 2016/05264-4

PN0295 Análise da resistência à compressão mecânica em diferentes blocos ósseos xenógenos frente às suas densidades tomográficas

Tome FS*, Pelegrine AA
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fernanda.stome@gmail.com

O presente estudo analisou blocos ósseos xenógenos quanto a sua resistência à compressão comparados com sua densidade tomográfica verificada por unidades Hounsfield. Foram utilizados 16 blocos ósseos xenógenos, divididos em 2 grupos, no qual, grupo A com 8 blocos ósseos da marca Bionnovation (Bauru, Brasil) e grupo B com 8 blocos ósseos da marca Bioteck (Arcugnano, Itália), que foram submetidos a uma tomografia computadorizada helicoidal para sua medição na escala cinza de Hounsfield (UH), posteriormente foi realizado, teste mecânico, averiguando-se assim a rigidez de tais blocos. Na análise dos resultados, constatou-se que apesar do bloco ósseo Bionnovation (Bauru, Brasil) mostrar-se estatisticamente superior ($p = 0,008$) que o bloco ósseo Bioteck (Arcugnano, Itália), quanto a sua resistência à compressão, o bloco ósseo Bioteck (Arcugnano, Itália) revelou-se com maiores valores ($p = 0,008$) quanto à densidade. Baseados nesses resultados, pode-se concluir que a única correlação estatisticamente significativa ($p = 0,015$), foi que o bloco ósseo Bionnovation apresentou-se com alta resistência a compressão, quando comparadas à sua densidade.

Com base nos resultados obtidos, foi possível concluir que: Os blocos do grupo A (Bionnovation®) possuem maior resistência quanto à compressão. Os blocos do grupo B (Bioteck®) são mais densos. Os blocos do grupo A (Bionnovation®) tiveram correlação significativa entre a resistência à compressão e a densidade óssea, em contraposição aos blocos do grupo B (Bioteck®).

PN0296 Taxa de sobrevida e falhas de implantes dentários de diâmetro estreito para reabilitações unitárias: uma revisão sistemática

Reis TA*, Barros JHL, Karam FK, Zancopé K, Neves FD
Oclusão e Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: taisareis@yahoo.com

A principal vantagem dos implantes de diâmetro estreito são as reabilitações de elementos com diâmetro cervical reduzido, além de diminuir ou evitar as cirurgias de enxertos ósseos ou tratamentos ortodônticos preliminares. Contudo, a diminuição do diâmetro dos implantes tem sido questionada quanto a real confiabilidade clínica. O objetivo desta revisão sistemática foi determinar a taxa de sobrevida e falhas dos implantes de diâmetro estreito ($\leq 3,5\text{mm}$) para reabilitações unitárias. Foi realizada uma pesquisa em banco de dados eletrônicos (Pubmed, EMBASE e Cochrane Database of Systematic Reviews) até Janeiro de 2018. A busca nos bancos de dados identificou inicialmente 131 estudos e o processo de busca manual identificou 16 estudos. Depois que os títulos e resumos foram lidos e todas as duplicatas foram removidas, restaram 35 estudos para a leitura do texto completos. Os artigos que não atendiam aos critérios de inclusão foram excluídos, restando 14 para extração de dados. Cinco estudos eram retrospectivos e nove eram prospectivos. Após extração e interpretação dos dados, foram analisados 593 implantes com o diâmetro variando de 2,9 até 3,4mm. A taxa de sobrevida encontrada para implantes estreitos para reabilitações unitárias foi de 96,6%. Vinte e duas falhas foram descritas. Cinco implantes foram perdidos devido à infecção periimplantar e três implantes falharam devido à fratura do corpo do implante.

Diante dos dados encontrados concluímos que implantes de diâmetro reduzido possuem uma boa taxa de sobrevida e podem ser uma boa opção dentro das suas indicações.

PN0297 Avaliação histomorfométrica da osseointegração em superfície de implante bioativa de titânio revestida com fosfato de cálcio

Martinez LFP*, Barros VM, Castro MAA, Ferreira RC, Magalhães CS, Vasconcellos WA, Moreira AN
Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: leonardofranchini@gmail.com

O estudo avaliou e comparou por meio de análise histomorfométrica a osseointegração na superfície de implantes. As superfícies eram compostas por titânio grau 4 revestidos com fosfato de cálcio (BGTi37) e texturizadas sem o revestimento (Ticp). O trabalho foi realizado por meio de um estudo in vivo realizado anteriormente em ratos Wistar. Vinte e oito parafusos, medindo 1,5mm X 3mm, foram instalados aleatoriamente nas tíbias de quatorze animais sendo que cada animal recebeu um implante com o tratamento (experimental- BGTi37) e outro com um implante sem revestimento (controle-Ticp). A avaliação histomorfométrica da osseointegração foi realizada por meio de análise da interação do contato osso-implante (BIC) e da fração da área óssea ocupada (BAFO) nos tempos de 14 e 28 dias por um microscópio de luz, os dados analisados através de um software de análise de imagem (ImageJ). Por meio da análise histológica através do software, foram calculadas as porcentagens de BIC e BAFO. Os resultados obtidos foram submetidos a teste estatístico Shapiro-Wilk para confirmação dos padrões de normalidade. A partir disso, foram aplicados os Teste-t para amostras dependentes e independentes para avaliação e comparação das diferentes superfícies nos tempos distintos. O estudo demonstrou um aumento significativo em BIC na superfície BGTi37 entre os tempos de 14 e 28 dias.

A superfície experimental (BGTi37) apresentou comportamento biológico semelhante à uma superfície de titânio microtexturizada (Ticp), criando possibilidades de aprimoramento dessa superfície experimental em futuros estudos.

PN0298 Fatores clínicos, periodontais e genéticos de risco à perda do implante dental e o fenômeno de clusterização

Pereira TM*, Alvim Pereira F, Alvim Pereira CC, Souza CM, Ignácio SA, Trevilatto PC
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: thaismp_17@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar características clínicas, periodontais e genéticas, realizando um mapeamento físico completo do gene que codifica o receptor de calcitriol (VDR) e verificar se estes parâmetros possuem associação com a perda de implantes dentais. A amostra foi composta por 244 indivíduos (média de idade de 51,90 anos \pm 11,28) sendo 81 casos e 163 controles, pareados por idade, sexo e hábito de fumo. Os SNPs (Single Nucleotide Polymorphisms) do gene VDR foram analisados por PCR em tempo real. Características clínicas, periodontais e genéticas foram estudadas. Análise estatística univariada e multivariada foram realizadas ($p < 0,05$). Edentulismo ($p = 0,038$; OR=2,593; IC:1,027-6,543), número de implantes instalados ($p = 0,010$), índice gengival, de placa e de cálculo ($p = 0,038$; $p = 0,002$; $p = 0,014$, respectivamente) foram associados com a perda de implantes, na análise univariada. 11 SNPs foram associados com a ocorrência de múltiplas perdas, destacando-se: o rs3782905 ($p = 0,000$; OR=4,506; IC:1,941-10,461), o rs7136534 ($p = 0,047$; OR=4,000; IC:1,103-14,511) e o rs886441 ($p = 0,030$; OR=4,857; IC:1,291-18,280). Após a análise multivariada, a associação foi detectada para número de implantes instalados ($p = 0,006$), índice gengival ($p = 0,010$), profundidade de sondagem ($p = 0,015$) e para o polimorfismo rs3782905 no modelo recessivo para o alelo G ($p = 0,049$; OR=1,840; IC:1,001-3,381).

Fatores clínicos, periodontais e genéticos influenciam a perda de implantes. Além disso, sugere-se que o fenômeno de clusterização apresenta uma base genética.

Apoio: PUCPR

PN0299 **Estudo do reparo ósseo com uso do Biogran® em levantamento da membrana do seio maxilar em coelhos. Análise histológica e histométrica**

Almeida MM*, Munoz XMJP, Maciel J, Cervantes LCC, Deus CBD, Okamoto R, Faverani LP, Garcia Junior IR
Cirurgia e Clínica Integ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: melyn.almeida@gmail.com

A perda dentária promove uma severa e irreversível reabsorção do osso alveolar, especialmente na região posterior da maxila, dificultando a reabilitação com implantes ósseo-integrados e para conseguir um aumento em altura e espessura do osso maxilar, pode ser necessário o uso de biomateriais como substitutos ósseos. A proposta deste estudo foi avaliar o processo de ossificação com o uso do biomaterial Biogran® (Orthovita, Malvern, PA, EUA), à base de vidro bioativo, como uma opção de substituto ósseo em técnica de levantamento do assoalho do seio maxilar através de análises histológica e histométrica. Para tal, foram utilizados quinze coelhos Albinus machos brancos da raça Nova Zelândia pesando 3 a 4 Kg aproximadamente que foram divididos aleatoriamente em dois grupos segundo o material de enxerto do seio maxilar: Grupo osso autógeno e grupo vidro bioativo/Biogran®. Foi realizado o descolamento bilateral da membrana sinusal e realizado o enxerto com o Biogran® e osso autógeno respectivamente e os períodos estudados foram de 7, 15 e 40 dias para a análise histológica e histométrica. A porcentagem de neoformação óssea foi maior no grupo osso autógeno aos 7 e 15 dias, entretanto, não houve diferença estatística entre os grupos aos 40 dias ($p > 0,05$).

Foi possível concluir que o vidro bioativo/Biogran® é capaz de conduzir o processo de formação óssea de forma satisfatória, apresentando resultados semelhantes ao enxerto de osso autógeno e tornando-o uma alternativa viável para aumentar a altura óssea na região posterior maxilar.

PN0300 **Colonização bacteriana em implantes dentários restaurados com pilares de titânio ou zircônia: 6 meses de acompanhamento**

Adami LE*, Freitas AR, Silva TSO, Ribeiro RF, Albuquerque-Junior RF, Pedrazzi V, Nascimento C
Materias Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: larisse.adami@usp.br

O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil microbiano de implantes restaurados com pilares de titânio (Ti) ou zircônia (Zr) em níveis taxonômicos de espécies e superiores, até 6 meses de função. Vinte indivíduos saudáveis receberam implantes e próteses unitárias cimentadas sobre pilares de titânio (n=10) ou zircônia (n=10). Amostras de biofilme supra e subgingival foram coletadas das restaurações após 1, 3 e 6 meses de função, e foram sequenciadas após amplificação do gene 16S-rDNA. Amostras de biofilme dos dentes contralaterais foram utilizadas como controles. 596 espécies bacterianas foram identificadas em 360 amostras e agrupadas em 18 filos e 104 gêneros. Os biofilmes das amostras dos implantes restaurados com pilares de Ti ou Zr, bem como dos dentes controles, apresentaram números semelhantes de contagem total de Unidades Taxonômicas Operacionais ao longo do tempo. Firmicutes, Proteobacteria, Fusobacteria, Bacteroidetes e Actinobacteria foram os filos mais prevalentes com diferenças significantes entre as superfícies e períodos de avaliação. Espécies não classificadas foram encontradas em menor prevalência (1,71% a 9,57%) nas amostras de Ti ou Zr quando comparadas aos dentes, porém, sem diferenças significantes.

Os biofilmes supra e subgingival das restaurações são prontamente colonizados por uma comunidade bacteriana semelhante àquela encontrada nos dentes remanescentes. Os resultados sugerem uma adesão seletiva de diferentes genótipos bacterianos para superfícies de Ti ou Zr com uma interação significativa entre tempo e substrato.

Apoio: FAPESP e CNPQ - 2010/12830-0 e 2014/22876-8; 457941/2014-6

PN0301 **Eficácia da fita de politetrafluoretileno no vedamento microbológico da câmara interna de implantes hexágono externo e interno**

Fonseca FTA*, Cavalcanti AGA, Amaral FLB, Basting RT, Turssi CP, França FMG
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ftledoarruda@gmail.com

A finalidade deste trabalho foi avaliar a eficácia, através de um modelo in vitro, da capacidade de vedamento microbológico da fita de politetrafluoretileno (PTFE), contra a penetração de *Escherichia coli* (E. coli) através da interface implante-pilar protético na câmara interna em implantes dos sistemas hexágono externo (HE) e hexágono interno (HI). Foram utilizados 60 conjuntos de implantes, sendo 30 HE e 30 HI associados aos seus respectivos pilares protéticos de titânio, cada qual divididos em três grupos de 10: Grupo Controle Positivo - Sem vedamento, com contaminação, mas sem nenhum vedamento; Grupo de Amostras - Vedamento com PTFE, com contaminação e tendo o parafuso do pilar protético envolto com fita de PTFE antes do seu parafusamento ao implante; Grupo Controle Negativo - Sem contaminação ou vedamento. A análise microbiológica foi realizada utilizando-se colônias de E. coli transportadas diretamente da placa de cultivo para o interior dos implantes de titânio, contaminando-se a porção mais apical de suas câmaras internas, antes de serem parafusados em seus respectivos pilares protéticos. Cada conjunto de implante/pilar protético foi imerso em tubos de ensaio contendo 5 ml de caldo Brain-Heart Infusion (BHI) e incubados a 37°C durante 14 dias com verificação diária da presença de contaminação por um mesmo examinador, de acordo com o turvamento do meio nutriente. Para cada um dos 14 dias de duração da incubação, empregou-se o teste Q de Cochran para verificar se houvessem diferenças entre os grupos ($p < 0,05$). Em todos os tempos, verificou-se que a infiltração bacteriana nos implantes dos dois sistemas estudados não foi influenciada pela realização ou não do vedamento com PTFE. O mesmo teste, aplicado em cada grupo para se comparar o efeito do tempo, demonstrou que em ambos os sistemas, os resultados foram exclusivamente negativos quanto à turbidez do meio nutriente no Grupo Controle Negativo e que para todos os conjuntos do grupo Controle Positivo, houve incremento do número de meios turvos. Nos implantes do grupo das Amostras, cujas câmaras internas foram vedadas com PTFE, não se observou aumento significativo no número de meios turvos ao longo do tempo ($p < 0,05$).

Conclui-se que, para os dois sistemas estudados o vedamento com PTFE não foi capaz de impedir a contaminação bacteriana

PN0302 **Nanotubos de carbono funcionalizados com ácido hialurônico aceleram regeneração óssea em ratos sem interferir na fase inflamatória**

Dantas PCL*, Martins-Júnior PA, Sá MA, Queiroz-Junior CM, Coutinho DCO, Caliani MV, Ladeira LO, Ferreira AJ
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: paulodantascirurgia@ig.com.br

Os objetivos deste estudo foram avaliar os efeitos do ácido hialurônico (HY), dos nanotubos de carbono de paredes múltiplas (NTCPM) e dos NTCPM funcionalizados com HY (NTCPM-HY) no processo inflamatório e no reparo/regeneração óssea em alvéolos dentários de ratos. Ratos Wistar foram submetidos à exodontias dos primeiros molares superiores e os alvéolos dentários foram preenchidos, aleatoriamente, com coágulo (controle), HY, NTCPM ou NTCPM-HY. Após 1, 3 e 7 dias, os animais foram eutanasiados para avaliação histológica e morfométrica do número de núcleos celulares, vasos sanguíneos e formação trabecular óssea nos alvéolos dentários. Atividade da mieloperoxidase (MPO) quantificou a acumulação de neutrófilos nos alvéolos. As análises histológicas e morfométricas, bem como a atividade da MPO não mostraram diferenças significativas no recrutamento de células inflamatórias nos alvéolos dentários ($p > 0,05$). O HY foi capaz de aumentar o número de vasos sanguíneos quando comparado ao controle ($p < 0,05$). O tratamento dos alvéolos dentários com HY e NTCPM-HY aumentou, significativamente, a formação óssea após 7 dias das exodontias, quando comparados ao controle ($p > 0,05$).

O NTCPM-HY foi capaz de acelerar o processo de reparo/regeneração óssea, sem afetar a fase inflamatória durante o processo de cicatrização óssea, em alvéolos dentários de ratos. Esses achados representam possibilidades de se alcançar excelência em tratamentos regenerativos de defeitos ósseos, minimizando a necessidade de enxertos autógenos e/ou alógenos.

Apoio: Fapemig

PN0303 **Expressão de sTREM-1, PGLYRP1, MMP-8 e TIMP-1 na saliva de pacientes com doença peri-implantar e doença periodontal**

Teixeira MKS*, Lira Júnior R, Laureço EJV, Telles DM, Marcelo C
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: maylakezy@gmail.com

O receptor desencadeante expresso em células mieloides (TREM-1) está envolvido na amplificação da resposta inflamatória, juntamente com seu ligante (PGLYRP1). A forma solúvel (sTREM-1) é liberada pela ação das metaloproteinases da matriz (MMPs) e parece haver uma expressão aumentada de sTREM-1 na saliva de pacientes com doença periodontal (DP), no entanto ainda desconhecida na doença peri-implantar (DPI). O objetivo do presente estudo foi avaliar os níveis de sTREM-1, PGLYRP1, MMP-8 e TIMP-1 na saliva de pacientes com DPI e compará-los com os níveis em pacientes com DP, além de correlacionar com os parâmetros clínicos. Setenta e sete pacientes foram incluídos nesse estudo (idade média 54,46 ± 8,10; 62,3% mulheres), sendo 34 com DP e 43 com DPI. Os pacientes foram avaliados clinicamente e foi realizada a coleta de saliva não estimulada em cada paciente. Os níveis de sTREM-1, PGLYRP1, MMP-8 e TIMP-1 foram mensurados através de ensaios imuno-enzimáticos. Níveis significativamente mais altos de TIMP-1 foram encontrados na DPI em comparação com a DP ($p < 0,05$). Os níveis de sTREM-1, PGLYRP1 e MMP-8 não apresentaram diferença significativa entre os grupos. Foi encontrada uma correlação positiva entre os níveis de sTREM-1 e PGLYRP1 ($r = 0,707$), MMP-8 e sTREM-1 ($r = 0,673$) e MMP-8 e PGLYRP1 ($r = 0,834$), $p < 0,001$.

Assim, pôde-se concluir que os níveis de sTREM-1, PGLYRP1 e MMP-8 foram semelhantes nos pacientes com DP e DPI, sugerindo o envolvimento desses marcadores como moduladores importantes no processo inflamatório.

PN0304 **Análise imunoenzimática da expressão de proteínas da matriz óssea induzidas por diferentes tecidos de dentes humanos**

Carvalho TP*, Resck TS, Kirsch DS, Montalli VAM, Napimoga MH, Martinez EF, Joly JC, Peruzzo DC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: tiagocarvalho.odo@gmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi testar diferentes métodos de preparo de dentes humanos, a fim de quantificar comparativamente a expressão de colágeno tipo I (COL-I) e osteopontina (OPN) em culturas de células pré-osteoblásticas. Para isso, foram utilizados 12 dentes terceiros molares superiores extraídos, os quais foram divididos em 04 grupos, conforme o modo de preparo: DT - dentes contendo todos os tecidos; SE - sem esmalte; SLP - dentes com remoção do ligamento periodontal; e, SELP - dentes com remoção do esmalte e do ligamento periodontal. Após esta divisão, os dentes foram triturados até obter-se partículas de tamanho visualmente homogêneo. Após obtenção dos respectivos extratos proteicos, estes foram incubados em culturas de células pré-osteoblásticas (MC3T3), sendo comparados a um grupo CTRL (sem extrato proteico). As análises foram realizadas em 24h e 72h por meio de análise imunoenzimática (ELISA). Após análise dos dados, pode-se observar que o COL-I foi expresso de maneira semelhante entre os grupos, sem diferenças estatísticas ($p > 0,05$), nos dois tempos analisados. Em relação à OPN, foi observada maior expressão ($p < 0,05$) nos grupos DT e SELP, quando comparados aos outros grupos.

A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que, os diferentes métodos de preparo dental testados não alteraram a secreção de colágeno, entretanto, a presença de todos os tecidos aumentaram a secreção de osteopontina.

PN0305 **Diferentes tratamentos de superfície modificam a biomecânica de implantes curtos**

Santos VR*, Bordin D, Carmo Filho LC, Fortulan CA, Cury AAB, Silva WJ
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: vinicius.santos91@hotmail.com

A biomecânica de implantes curtos no método de elementos finitos (MEF) tem sido estudada com coeficientes de atrito (CA) arbitrários. Considerando que diferentes tratamentos de superfície e tipos ósseos podem alterar o CA da interface osso-implante, faz-se necessário determinar o CA da interface osso-titânio e analisar sua influência na biomecânica implantes curtos com diferentes tratamentos de superfície. Para isso, foram utilizados como pares tribológicos (n = 13) blocos ósseos bovinos e projéteis de titânio com diferentes tratamentos de superfície: Usinado (USI), Jateado (JAT) e Jateado + Ataque Ácido (J + A). Uma carga de 10 N foi aplicada na contraparte durante o deslocamento horizontal (1mm/seg). Então, a biomecânica de um implante curto sob carregamento imediato foi simulada no MEF com os resultados dos CA obtidos. A força aplicada foi de 49 N na superfície oclusal da coroa, divididos em 5 pontos. Os valores foram avaliados de acordo com cisalhamento e tensão máxima principal para os osso e tensão de Von Mises para o implante. O CA da superfície J+A (0,415; 0,442) e JAT (0,358; 0,382) foram maiores que USI (0,314; 0,362), para osso cortical e medular, respectivamente. Na rugosidade e CA, os valores de JAT e J + A não houveram diferenças estatísticas. A superfície J + A apresentou maior compressão e desgaste, porém na deformação e tensão foi menor quando comparada a superfície JAT em osso cortical. No osso medular, a superfície J + A apresentou menor valor nas avaliações.

Diferentes tratamentos de superfícies alteram o CA na interface osso-implante e diferentes CA podem afetar a biomecânica de implantes curtos sob carga imediata.

PN0306 **Avaliação in vitro do potencial bioestimulador dos diferentes tecidos de dentes humanos**

Resck TS*, Carvalho TP, Kirsch DS, Montali VAM, Napimoga MH, Martinez EF, Joly JC, Peruzzo DC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: drthiagoresck@gmail.com

Os tecidos derivados de dentes vêm se tornando uma alternativa para procedimentos de enxertia óssea por apresentarem composição semelhante ao osso. Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar o potencial bioestimulador dos diferentes tecidos dentais humanos, nos eventos iniciais da osteogênese, em culturas celulares pré-osteoblásticas. Para isso, 12 dentes, terceiros molares, foram extraídos e divididos em 04 grupos, conforme o modo de preparo: foram incluídos dentes com todos os tecidos (DT); com remoção do esmalte (SE); com remoção do ligamento periodontal (SLP) e com remoção do esmalte e do ligamento (SELP). Foram extraídos os extratos proteicos de cada grupo e realizados teste de proliferação e viabilidade celular, em linhagem de células pré-osteoblásticas de camundongo (MC3T3-E1) e análise da produção de nódulos minerais pelo teste de Vermelho de Alizarina e Von Kossa. Observou-se que, na avaliação da proliferação, as diferentes formas de preparo foram semelhantes ao grupo controle (sem extrato proteico) (p>0,05). Quanto à viabilidade celular, o grupo DT apresentou as menores taxas de viabilidade, enquanto que SELP apresentou os valores mais elevados, comparados aos outros grupos (p<0,05). Nos testes de mineralização todos os grupos apresentaram formação de nódulos de cálcio e fosfato de forma semelhante, sem diferença estatística significativa (p>0,05) e superiores ao controle.

Conclui-se que independente da forma de preparo, todos os grupos apresentaram potencial bioestimulador, nas fases iniciais da osteogênese, para produção de nódulos minerais.

PN0307 **Implantes curtos possuem taxa de sucesso similar aos convencionais em coroas unitárias posteriores? Revisão sistemática e metanálise**

Souza PTR*, Albini MB, Johann ACBR, Souza PHC, Azevedo-Alanis LR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: patytolentino@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática foi comparar taxa de sucesso de implantes curtos e convencionais quando utilizados em coroas unitárias posteriores, e relatar perda óssea marginal, complicações cirúrgicas e falhas protéticas. Busca eletrônica (PubMed, LILACS, Cochrane Library, Scopus e Web of Science) e busca manual foram realizadas para identificar todos os ensaios clínicos randomizados (ECRs) e ensaios clínicos controlados (ECCs) publicados em inglês, que avaliassem em um mesmo estudo, implantes curtos e convencionais em coroas unitárias posteriores. Metanálise foi conduzida para taxa de sucesso dos implantes e análise qualitativa realizada para nível de perda óssea marginal, complicações cirúrgicas e falhas protéticas. Quatro estudos foram selecionados (um ECC e três ECRs), de um total de 345 artigos identificados. No total, 311 implantes foram instalados em 269 pacientes. A metanálise para taxa de sucesso não apresentou diferença significativa entre implantes curtos e convencionais (P=1,00; RR: 1,00; CI: 0,97-1,03), em três ECRs com follow-up de um ano. A média de perda óssea marginal dos estudos incluídos variou entre 0,1mm e 0,54mm. Quanto a complicações cirúrgicas, um estudo relatou dois casos no grupo de implantes convencionais, com enxerto prévio. Para falhas protéticas, um estudo relatou ocorrer em 10 implantes curtos e em 3 convencionais.

O implante curto apresentou-se como um tratamento previsível, porém é necessária a realização de mais estudos com maior tempo de acompanhamento.

PN0308 **Avaliação do torque para remoção do parafuso protético, em coroas unidas e isoladas, instaladas em implantes curtos: estudo in vitro**

Filgueiras A*, Panicali MT, Ferrarez LL, Pinto DG, Oliveira AEM, Sotto-Maior BS
Pós-graduação Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: aloiziofilgueiras@gmail.com

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar o torque de remoção do parafuso protético, em coroas unidas ou isoladas, em implantes curtos com diferentes conexões protéticas. Utilizaram-se 40 corpos de prova, cada um com 02 implantes, totalizando 80 implantes, com medidas de 4,0 mm de diâmetro e 8,5 mm de comprimento, sendo 40 implantes com conexão hexágono externo(HE) e 40 com conexão com osse(CM). Confeccionaram-se coroas metálicas unidas e isoladas, que foram conectadas aos seus respectivos implantes por pilares protéticos UCLA. A aferição dos torques de inserção ou de remoção foram realizados com torquímetro digital de precisão. Todos os corpos de prova foram submetidos ao teste de ciclagem mecânica com 500000 ciclos e frequência de 2 Hz, aplicando um carregamento axial de 100 N sobre o conjunto das coroas metálicas. Para o torque de inserção realizou-se análise estatística com o objetivo de conferir a acurácia do torqueamento inicial. A análise de variância a dois critérios demonstrou que a interação entre o tipo de conexão e a espiantagem não foi significativa (p = 0,0381 com poder de teste de 99,9%). A conexão HE apresentou menores valores de perda de torque, tanto para as coroas unidas quanto para as isoladas (p < 0,0001). O fato de se realizar ou não a espiantagem não afetou a perda do torque do parafuso protético (p = 0,199).

Portanto, baseando-se nos dados aferidos em nosso trabalho, conclui-se não ser necessária a união das coroas protéticas instaladas em implantes curtos no que tange ao torque de remoção do parafuso protético.

PN0309 **Análise de substituto ósseo no reparo de defeitos de tamanho crítico em calvária de ratos**

Silveira GRC*, Souza EQM, Klaus AEC, Santos BFE, Costa MC, Evralino E, Lima DC, Fernandes LA
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: glaucoalucard@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a Hidroxiapatita (HA) como substituto ósseo em defeitos de tamanho crítico na calvária de ratos. Quarenta ratos foram divididos em dois grupos de acordo com os seguintes tratamentos locais: Grupo Controle (C) - realização de um defeito ósseo na calvária dos animais que foi preenchido apenas com coágulo sanguíneo e Grupo Hidroxiapatita (HA) - defeito preenchido com Hidroxiapatita. Os animais foram eutanasiados aos 30 e 60 dias pós-operatórios para análise radiográfica, através da densidade óssea (DO), e imunohistoquímica, por meio da fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP). Na análise radiográfica, os animais do grupo HA (94,48±2,52mm²; 83,13±4,18mm²) apresentaram uma DO significativamente maior (p<0,05) que os animais do grupo C (76,92±3,39 mm²; 70,44±5,42 mm²) aos 30 e 60 dias pós-operatórios. Nos resultados imunohistoquímicos, o grupo HA apresentou um maior número de células TRAP positivas comparado ao grupo C aos 30 e 60 dias pós-operatórios (p<0,05).

Podemos concluir que a HA como substituto ósseo serviu de arcabouço e manteve o espaço para o reparo de defeitos ósseos de tamanho crítico na calvária de ratos.

PN0310 **Tomografia computadorizada de feixe cônico como método de medida de espessura da mucosa alveolar para planejamento de implantes dentários**

Praça LFG*, Teixeira RC, Brito LF, Taboza ZA, Rêgo ROCC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: lpraca@unifor.br

A espessura do tecido mole foi sugerida como um fator chave para evitar a perda óssea perimplantar. A tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT), amplamente utilizada para imagens de tecidos duros, pode fornecer informações de espessura de tecido mole ainda na fase inicial de planejamento de implantes. Este estudo teve como objetivo comparar as medidas da espessura da mucosa alveolar obtidas pelos métodos clínico e CBCT em áreas desdentadas. Vinte e cinco pacientes com vinte e seis leitões planejados para o tratamento restaurador por implantes unitários tiveram sua espessura da mucosa do rebordo alveolar medida por dois métodos: clínico, com mensuração trans-cirúrgica; e por imagem, com CBCT. Ambos os métodos usaram a posição planejada do implante e a linha de incisão como referências de localização. As medidas clínicas foram realizadas com a sonda periodontal Williams em escala de 0,5 mm, enquanto as medidas CBCT foram realizadas pelo software Image J. Vinte e três das vinte e seis CBCTs (88,46%) foram consideradas viáveis para as medições, com uma clara distinção entre a mucosa do rebordo alveolar e outros tecidos moles orais. Foi observada diferença estatisticamente significativa de 0,15 ± 0,32mm entre as medidas clínicas e tomográficas quando submetidas ao teste t pareado (Clínico = 2,28 ± 0,53mm X CBCT = 2,15 ± 0,52mm). A comparação entre os dois métodos mostrou correlação positiva, com coeficiente de correlação intraclasse de 0,81.

As CBCTs permitiram a visualização satisfatória na maioria dos casos, com alta concordância entre as CBCTs e as medidas clínicas.

PN0311 Análise histométrica e imunoistoquímica da hidroxiapatita e vidro bioativo no reparo de defeitos ósseos críticos em calvárias de ratos

Souza EQM*, Klaus AEC, Santos BFE, Costa MC, Ervolino E, Lima DC, Fernandes LA
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: eduardoquintao@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a Hidroxiapatita HAP-91® e o Vidro Bioativo como substitutos ósseos em defeitos de tamanho crítico na calvária de ratos. Para isto, sessenta ratos foram divididos em três grupos de acordo com os seguintes tratamentos locais: Grupo Controle (C) - realização de um defeito ósseo na calvária dos animais que foi preenchido apenas com coágulo sanguíneo; Grupo Hidroxiapatita (HA) - defeito preenchido com Hidroxiapatita (HAP-91®) e Grupo Vidro Bioativo (VB) - defeito preenchido com o Vidro Bioativo. Os animais foram eutanasiados aos 30 e 60 dias pós-operatórios para análise histomorfológica e imunoistoquímica. Na análise inter-grupos, os resultados mostraram que o Grupo C apresentou uma maior área de neoformação óssea (ANO) comparado ao Grupo HA e VB Além disso, o Grupo HA apresentou uma maior ANO comparado ao Grupo VB aos 30 e 60 dias pós-operatórios (p<0,05). Em nossos resultados imunoistoquímicos o Grupo C não apresentou expressão de Osteocalcina (OC) aos 30 dias, enquanto que os Grupos HA e VB apresentaram altas e moderadas expressões de OC respectivamente. O Grupo HA apresentou um maior número de células TRAP positivas comparado ao Grupo C e ao Grupo VB aos 30 e 60 dias pós-operatórios (p<0,05).

Os animais do grupo Controle tiveram uma maior área de tecido ósseo neoformado em comparação com os animais do grupo HA e VB, apesar disso, podemos concluir que tanto a Hidroxiapatita (HAP-91®) quanto o Vidro Bioativo guiam a formação de um novo tecido ósseo, servindo de arcabouço para a manutenção espacial de defeitos ósseos de tamanho crítico.

PN0312 Influência do número de roscas na estabilidade primária de implantes instalados em diferentes densidades de blocos de poliuretano

Junger B*, Panzani D, Faverani LP, Silva LF, Reis ENRC, Elias CN, Bonardi JP, Carvalho PSP
Cirurgia e Clínica Integrada - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: bruna.junger@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a estabilidade primária dos implantes cilíndricos de 3,75 mm x 11 mm Titaoss e Titaoss dupla rosca, do Sistema Intraoss, instalados em blocos de poliuretano com baixa densidade. Foram feitas 32 cavidades em dois blocos de poliuretano, que simularam as densidades de ossos tipo III e IV. A mensuração da estabilidade dos implantes foi realizada por meio do torque de inserção e frequência de ressonância. Os implantes Titaoss instalados no osso tipo III apresentaram valores de torque de inserção de 43,1 ± 14,87 Ncm, enquanto os valores dos implantes Titaoss dupla rosca foram 46,9 ± 5,3 Ncm. No osso tipo IV, os implantes Titaoss apresentaram valores de 30 ± 0,0 Ncm e os dupla rosca de 29,4 ± 1,77 Ncm. Não houve diferença significante na estabilidade primária entre os grupos dos implantes (p > 0,05) instalados no mesmo tipo de osso. Os implantes Titaoss instalados no osso tipo III apresentaram valores de ISQ de 57,3 ± 4,69, ao passo que os valores para os implantes Titaoss dupla rosca foram 54,9 ± 3,98. No osso tipo IV, os implantes Titaoss apresentaram valores de 48,4 ± 4,07 ISQ e os dupla rosca de 50,8 ± 3,98 ISQ. As estabilidades primárias dos implantes foram maiores no osso tipo III quando comparado ao IV (p < 0,05).

Desta forma podemos concluir que ambos os desenhos de implantes permitem a obtenção da estabilidade primária para a técnica da carga mediata. Entretanto, indica-se a técnica de subfresagem para submeter esses tipos de implante à carga imediata.

PN0313 Influência das nanopartículas de prata sobre biofilme - modelo implante dental

Rodrigues MAP*, Penha-Junior T, Bezerra CP, Fernandes MS, Toma SH, Araki K, Medeiros IS, Dutra-Correa M
Doutorado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: monicaapr95@gmail.com

No biofilme oral o processo de adesão pode ser influenciado pelas características das superfícies. As propriedades dos biomateriais podem ser direcionadas para inibir a adesão e colonização bacteriana. A utilização da prata tem por finalidade tentar coibir a proliferação bacteriana. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antimicrobiano de um biomaterial experimental, a partir de um adesivo fotopolimerizável (Orthocem UV Trace), modificado pela adição de diferentes concentrações de nanopartículas de prata (NAg), sobre o crescimento de biofilme - *Streptococcus mutans*. Foram utilizados discos titânio (5 x 2mm) com superfície tratada (óxido de Ti), sobre o qual foi aplicado o material experimental, sendo: G1: Controle - biomaterial sem NAg; G2: 50ppm; G3: 100ppm; G4: 150ppm; G5: 200ppm; G6: 250ppm. Avaliou-se, a rugosidade superficial dos discos, o gap implante/ componente e torque/destorque. Ao final, foram selecionados 2 corpos de prova/grupo para MEV. Os dados não foram normais, mas homocedásticos. Os testes ANOVA e Tukey post-hoc (α<0,05) foram usados para comparação entre os grupos. O G1, sem NAg, apresentou menor crescimento de biofilme, o T200ppm apresentou maior crescimento. Os grupos T100 e 150ppm foram semelhantes entre si, assim como o T50 e T250.

A adição de NAg não apresentou o efeito antimicrobiano esperado e a razão pode ter sido a indisponibilidade dessas NAg na superfície, pesquisas futuras deverão ser conduzidas, buscando evidenciar o efeito antimicrobiano das NAg.

Apoio: CAPES - 1593624

PN0314 O impacto das superfícies de implante tratadas com TiO2 nos níveis peri-implantares de angiogênese e marcadores relacionados ao osso

Matumoto EK*, Nomiyama LM, Óbice ALS, Ribeiro FV, Pimentel SP, Cirano FR, Casati MZ, Corrêa MG
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: edsonkm@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo clínico randomizado, duplo cego, controlado e de boca dividida foi avaliar a influência do tratamento de superfícies de abutments na cicatrização de tecidos. Quinze pacientes receberam dois implantes distribuídos aleatoriamente em dois grupos: Teste: abutment tratado com TiO2; Controle: abutment com superfície lisa. Os níveis de fator de crescimento epidérmico (EGF), proteína morfogenética óssea-9 (BMP-9), endothelin-1 (ET-1), fator de crescimento de fibroblastos (FGF), fator de crescimento placentário (PIGF) e fator de crescimento endotelial vascular (VEGF), foram quantificados no fluido peri-implantar após 3, 14, 30 e 60 dias. Foram verificados níveis mais altos de EGF, BMP-9, ET-1, FGF e PIGF no grupo teste após 30 dias. Os níveis de PIGF foram maiores no grupo teste após 60 dias. No grupo teste, a análise intra-grupo revelou diferença estatisticamente significativa nos níveis de ET-1 e FGF entre os períodos de 3 e 30 e entre os períodos de 3 e 60. Os níveis de VEGF foram maiores no grupo teste entre os dias 3 e 60 (p < 0,05). No grupo controle, a análise intra-grupo demonstrou diferença nos níveis de ET-1, FGF e VEGF entre os dias 3 e 60 e nos níveis de PIGF entre os dias 14 e 60 (p < 0,05).

Pode-se concluir, que o tratamento de superfície dos abutments com TiO2 influenciou os níveis de angiogênese e marcadores relacionados ao osso.

PN0315 Desvios lineares e angulares em cirurgia assistida por computador: relato de caso clínico

Denardi RJ*, Denardi CM, Amado FM, Kumlhehn R, Espindula L, Toscano MK, Toscano RA, Hoffmann EC
Científico - DSP SCIENCE TRAINING CENTER .
E-mail: ricardodenardi@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a precisão da cirurgia assistida por computador, *in vivo*, através de uma análise comparativa quantitativa de desvios lineares e angulares da posição dimensional de oito implantes instalados em região de maxila. Os implantes foram previamente planejados virtualmente e instalados utilizando guia cirúrgico prototipado (P3dental, Viamão, RS, Brasil) e kit cirúrgico específico para a cirurgia guiada (Fitguide-DSP Biomedical, Campo Largo, PR, Brasil). Imediatamente após o procedimento cirúrgico foi realizada uma tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliação da eficácia entre o planejamento virtual e o pós-cirúrgico. O método de correção (*matching*) das imagens DICOM pré e pós-operatórias foi realizado através do algoritmo, em linguagem IDL, no qual, a partir de uma aproximação inicial pela transformada rígida de Hotelling, utilizou-se o método iterativo para encontrar a transformada rígida que maximiza a função de mútua informação (função custo) através do algoritmo otimizador AMOEBA. Observou-se uma média de desvio angular de 3,70° (s= 1,90). A média da distância lateral entre os eixos longitudinais no ápice, centro e porção cervical do comparativo entre implantes foi de 1,15 (s=0,49); 0,88 (s=0,31) e 0,66 (s=0,18), respectivamente.

Dentro das limitações desse estudo observou-se que a técnica da cirurgia assistida por computador é previsível e segura se aplicada, com precisão, desde o planejamento até a execução.

PN0316 Efeitos da laserterapia de baixa potência e do fator de crescimento epidérmico em fibroblastos cultivados sobre titânio e zircônia

Pansani TN*, Basso FG, Cardoso LM, Hebling J, De-Souza-costa CA
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: taisanpansani@gmail.com

A fixação do tecido conjuntivo aos abutments dos implantes impede a migração apical do epitélio e previne a reabsorção da crista óssea comumente observada na peri-implantite. Assim, terapias que promovam adesão celular e modulem a resposta inflamatória podem melhorar as condições estéticas e funcionais das reabilitações protéticas. Este estudo avaliou a influência da laserterapia de baixa potência (LBP) e do recobrimento da superfície de titânio (Ti) e zircônia (ZrO₂) com fator de crescimento epidérmico (EGF), sobre o metabolismo de fibroblastos gengivais expostos ao fator de necrose tumoral alfa (TNF-α). Células semeadas sobre discos de Ti e ZrO₂, recobertos ou não com EGF, foram irradiados 3 vezes com LBP (780nm, 25mW) em intervalos de 24 h, nas doses de 0,5; 1,5 e 3,0 J/cm². No período de 24 h antes da análise de liberação de EGF, viabilidade celular, síntese de IL-6 (ELISA), expressão gênica de IL-6 e VEGF (Tukey, α=5%), as células foram expostas ao TNF-α. Observou-se liberação imediata de EGF e absorção deste fator pelas células aderidas aos substratos. Todos os grupos experimentais apresentaram maior viabilidade celular quando comparados ao controle. Aumento na síntese de IL-6 ocorreu nos grupos tratados com o TNF-α, sendo que apenas a dose de 3,0 J/cm² modulou esta expressão de IL-6. Maior expressão gênica de IL-6 ocorreu nos grupos tratados com TNF-α, e de VEGF nos grupos tratados com EGF e LBP.

A LBP e o EGF podem biomodular a resposta de fibroblastos de gengiva *in vitro*, o que talvez possa clinicamente auxiliar a reparação de tecidos orais ao redor de componentes protéticos.

Apoio: Fapesp - 2015/19364-8

PN0317 Estabilidade dimensional do enxerto de hidroxiapatita sintética com ou sem fibrina rica em plaquetas na elevação do seio maxilar

Freitas BA*, Zenóbio EG, Vidigal BCL, Manzi FR, Cosso MG, Zenobia MAF
Mestrado Profissional Em Implantodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: bahfreitas_1@hotmail.com

Este estudo avaliou o comportamento dimensional de enxertos utilizando a hidroxiapatita sintética OsteoGen® e OsteoGen® associada à Fibrina rica em Plaquetas (FRP) na elevação do seio (SL). A amostra consistiu em dez pacientes (20 seios maxilares) indicados para SL bilateral, randomizados para desenho de estudo de boca dividida. Um total de 40 imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico CBCT foi avaliada aos 15 dias (T1) e 180 dias (T2) no pós-operatório, utilizando o software Osirix Imaging 6.5 (PixmeoGeneva, Suíça), para analisar o comportamento volumétrico do enxerto. A distribuição normal da amostra foi demonstrada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e o teste t de Student foi utilizado para analisar as alterações volumétricas e de altura entre os enxertos nos períodos estudados. Uma significativa contração de volume foi observada em T2 para ambos os enxertos ($p < 0,05$). A FRP associada ao enxerto OsteoGen® apresentou maior volume em T1 e T2 ($p < 0,05$). Ambos os enxertos apresentaram contração de volume e altura semelhante entre T2 e T1. FRP melhorou significativamente o volume quando associada a uma HA sintética, OsteoGen®. A FRP associada ao enxerto OsteoGen® e ao enxerto isolado de OsteoGen® apresentou uma contração significativa durante o período do estudo.

Apesar das contrações do enxerto, aos 6 meses, pós-operatório, volume suficiente e altura vertical foram obtidos para a instalação do implante. Estudos longitudinais são necessários para avaliar a estabilidade destes enxertos com as funções do implante

PN0318 Associação de variáveis clínicas e polimorfismos no gene IL8 com a perda de implantes dentais

Broker RC*, Doelzer AD, Souza CM, Alvim Pereira F, Alvim Pereira CC, Trevilatto PC
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: cassiabroker@yahoo.com.br

Foi pesquisada a associação entre variáveis clínicas e polimorfismos-chave (tag SNPs) no gene IL8 (rs2227538 e rs2227543) com a perda de implantes dentais osseointegráveis. A amostra constuiu-se de 244 pacientes tratados com implantes dentais osseointegráveis. O grupo controle (C) foi composto de 163 indivíduos que trataram com implantes em função por pelo menos 6 meses e o grupo estudo (E), de 81 indivíduos que perderam pelo menos um implante. Após a coleta e purificação do DNA, os genótipos foram determinados pela técnica da PCR em tempo real. Para a análise estatística bivariada e multivariada foram considerados valores de $p < 0,05$. Efetuada a análise multivariada, a presença de dentes ($p = 0,022$) e uma maior quantidade de implantes instalados ($p = 0,002$) foram associados à perda de implantes dentais osseointegráveis.

As variáveis clínicas presença de dentes e quantidade de implantes instalados mostraram-se associadas à suscetibilidade à perda de implantes dentais. No entanto, não houve associação dos polimorfismos genéticos estudados com a perda de implantes dentais osseointegráveis. Ainda assim, considera-se que fatores de risco genéticos relacionados à resposta imunoinflamatória do hospedeiro devem ser investigados por constituírem preditores das condições do risco individual.

PN0319 Análise in vitro do selamento microbiano na interface implante cone morse-pilar com o uso de três tipos de conectores

Godoy MAS*, Teixeira LN
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: masgodoy@gmail.com

O presente estudo avaliou in vitro o selamento microbiano da interface de implantes de conexão interna cônica e pilar protético com o uso de pilares retidos a fricção ou parafusados. Foram utilizados 45 implantes de conexão interna cônica, divididos em três grupos: G1 (pilar retido por fricção; Facility, Neodent), G2 (pilar angulado 17° - torque 15 N.cm, Titamax Ex, Neodent) e G3 (pilar reto - torque 32 N.cm, Titamax Ex, Neodent). Os conjuntos implante-pilar foram imersos em meio de cultura contendo *Escherichia coli* e incubados a 37° C por 14 dias. Em seguida, os conjuntos implante-pilar foram lavados em água destilada e limpos com gaze embebida em ácido peracético. Posteriormente, os pilares foram removidos dos seus respectivos implantes e um microbrush estéril foi esfregado na porção mais interna apical de cada implante. Em seguida, os microbrushes foram acondicionados em tubos de ensaio contendo meio de cultura e incubados a 37° C por 72 h. A contaminação bacteriana foi avaliada por meio da presença ou não de turbidez do meio de cultura. Os dados foram submetidos ao teste exato de Fisher, com nível de significância de 5%. O grupo G1 não apresentou contaminação interna, enquanto que os grupos G2 e G3 exibiram, respectivamente, seis (40%) e cinco tubos (33,33%) com turbidez. Os níveis de contaminação foram semelhantes entre os grupos G2 e G3 ($p > 0,05$) e superiores ao grupo G1 ($p < 0,05$).

Os resultados indicaram que os pilares retidos por fricção foram eficientes em promover o selamento bacteriano na interface implante-pilar em comparação aos pilares parafusados.

PN0320 Estudo situacional da implantodontia praticada por cirurgiões-dentistas do estado do Ceará

Nobre CCB*, Montagner AM, Xavier CCF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ccicerobn@gmail.com

O objetivo do trabalho foi pontuar como cirurgiões-dentistas (CD) especialistas em implantodontia do estado do Ceará realizam seu protocolo clínico-cirúrgico e associá-lo ao índice de sucesso dos tratamentos. Realizou-se um estudo descritivo, quantitativo e transversal, na São Leopoldo Mandic, campus Fortaleza-CE. Foram selecionados CD com especialidade de implantodontia. Um questionário contendo 33 perguntas distribuídas nos temas planejamento inicial (PI), materiais utilizados (M), protocolo cirúrgico (PC), acompanhamento e recomendações (AR), prótese (PT) e índice de sucesso (S) (100%, 98-95%, 90-85%, 80-75%, não obtenção de sucesso), foi enviado pela plataforma Google Forms, em correio eletrônico. Na população de 103 CD, 98 responderam voluntariamente o questionário. Foram aplicados os testes estatísticos Exato de Fisher e Qui-quadrado de Person. As temáticas PI, M, PC, AR e PT não apresentaram diferença estatística significativas ($p > 0,05$). Entretanto em PI apresentou-se uma diferença estatística relevante na solicitação de exames imagiológicos ($p < 0,001$) e na utilização de guia cirúrgico ($p < 0,001$). Sendo o índice de sucesso de 98-95% (75,5%).

Conclui-se que o índice de sucesso foi atribuído ao planejamento individual de cada profissional, existindo diferença entre as técnicas escolhidas.

PN0321 Efeito da Suplementação com Vitamina D na Cicatrização Óssea Guiada

Begnini GJ*, Nakano MM, Giovanini AF, Scariot R, Auersvald CM, Agnoletto GG, Zielak JC, Deliberador TM
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: begnini@ufpr.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da suplementação de vitamina D sobre a regeneração óssea guiada em calvária de ratos através de tomografia computadorizada (micro-CT) e análises histométricas. Vinte e oito ratos machos foram divididos em dois grupos: Grupo Vitamina D e Grupo Controle. Os animais do Grupo Vitamina D receberam uma dose subcutânea de Vitamina D (87,5 UI) três vezes por semana em dias alternados, e os animais do Grupo Controle receberam solução salina, ambos iniciando uma semana antes do procedimento cirúrgico até a fase de eutanásia. Dois defeitos (defeito A e defeito B) de 5 mm de diâmetro foram criados na calvária de cada animal onde A era um defeito crítico e B um defeito decorticalizado com 4 sítios esféricos. O defeito B foi preenchido com osso autógeno particulado e coberto com uma tampa de resina acrílica que serviu como guia para o crescimento ósseo vertical. As amostras foram subdivididas em dois subgrupos para a eutanásia aos 15 e 60 dias após a cirurgia. Os dados foram analisados estatisticamente (teste t, $p < 0,05$). Aos 15 dias após a cirurgia, os resultados da análise micro-CT mostraram que o Grupo Vitamina D apresentou volume ósseo total significativamente maior ($p = 0,021$) e osso maduro ($p < 0,001$) do que o Grupo Controle. Em ambas as análises, micro-CT e histométrica, aos 60 dias após a cirurgia o Grupo Controle demonstrou uma quantidade significativamente maior de osso neoformado do que o Grupo Vitamina D.

Concluiu-se que a suplementação de vitamina D teve um efeito positivo no aumento da regeneração óssea guiada em seu estágio inicial.

PN0322 Investigação ultrassonográfica da articulação temporomandibular em indivíduos com e sem disfunção temporomandibular

Díaz DZR*, Müller CEE, Gavião MBD
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: d162352@doc.unicamp.br

O objetivo foi descrever estruturas anatômicas da articulação temporomandibular (ATM) pela ultrassonografia (US) em voluntários examinados pelos critérios diagnósticos para disfunção temporomandibular (DC/TMD). O estudo foi observacional, transversal e comparativo. Participaram 33 voluntários (18 mulheres e 15 homens) entre 19 a 39 anos (26,2±4,6). Avaliando-se 66 ATMs pela US, do lado direito e esquerdo durante repouso mandibular (RM) e abertura máxima (AM), por um examinador calibrado ($\kappa = 0,7$). Avaliou-se a cabeça da mandíbula, o disco articular e a capsula articular. Mensurou-se o espaço articular (EA) em RM e AM, comparando-se entre os sexos, aplicou-se os testes t de Student pareado e não pareado ($P = 0,05$). O DC/TMD diagnosticou 72% mulheres com mialgia mais artralgia, e 53% homens com desordens intra-articulares, deslocamento de disco com redução, confirmado por ressonância magnética. Na US, o polo lateral da cabeça da mandíbula e a borda superior da cápsula articular visualizaram-se como uma imagem hiperecótica o disco articular como uma imagem linear hiperecogênica central rodeada por um rebordo hipocóico. A média das medidas do EA no lado direito nas mulheres foi 0,75 mm em RM e 0,66 mm na AM; nos homens foram 0,65 mm e 0,58 mm, respectivamente. No lado esquerdo, em RM nas mulheres foi 0,74 mm ($P = 0,01$) e em AM 0,70 mm ($P = 0,02$), nos homens foram 0,62 mm e 0,58 mm, respectivamente.

Conclui-se que a US permitiu visualizar as estruturas anatômicas da ATM. A medida do EA-lado esquerdo foi estatisticamente significante nas mulheres, as quais apresentaram maior frequência de DTM.

PN0323 Acurácia de um software 3D no planejamento do posicionamento do lábio superior após avanço de maxila

Ribeiro ED*, Chihara LL, Freire JCP, Ferreira Júnior O, Nogueira RLM, Sant'Ana E
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: eduardodontolo@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivo prever as alterações da posição do lábio superior em pacientes submetidos a avanços de maxila \geq que 5mm ou < que 5mm, comparando os traçados preditivo e final, utilizando 24 tomografias pré e pós-operatórias, e verificar se a quantidade de avanço altera essa previsibilidade. As avaliações foram feitas a partir de tomografias computadorizadas de feixe cônico, utilizando o software Dolphin Imaging 11.8. Foi utilizado o teste "t" pareado para comparar os dados preditivos e pós-operatórios e a correlação de Pearson para verificar a relação entre as variáveis lábio superior e incisivo central superior. Os testes foram realizados adotando-se um nível de significância de 5%.

A capacidade de predição do software foi considerada boa para as medidas horizontais; porém para as verticais, ainda há um índice de erro que pode-se considerar impreciso. Concluiu-se também que a quantidade de avanço maxilar não interfere na predição do lábio superior.

PN0324 Comportamento biomecânico do uso de diferentes tipos de fios na contenção do reimplante dentário tardio

Caixeta MT*, Souza FI, Oliveira D, Poi WR, Rocha EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: maarytc@gmail.com

O propósito deste estudo foi testar diferentes tipos de fios de contenção e analisar a influência no comportamento biomecânico das estruturas ósseas e do ligamento periodontal adjacentes ao dente reimplantado (21), através do método de elementos finitos tridimensional. Fundamentado em dados tomográficos e microtomográficos, um modelo (M) matemático do segmento anterior da maxila apresentando o 11, 21 e 22 foi criado, estabelecendo 3 grupos: M1 - Incisivo central superior esquerdo reimplantado, e fixado com fio ortodôntico de liga de aço inoxidável de 0,4mm de espessura e resina composta com extensão da contenção (11,21 e 22). M2 - semelhante ao anterior, utilizando o fio de Ti-MO. M3 - semelhante aos anteriores e utilizando fio de Ni-Ti. Os modelos foram considerados linearmente elásticos, homogêneos e isotrópicos. A análise numérica foi realizada no Ansys Workbench 17.0. O carregamento oblíquo aconteceu na borda incisal do dente avulsionado (21), com 100N de magnitude, em 45° com o longo eixo dental. Os valores de σ_{\max} e σ_{\min} foram obtidos para as estruturas ósseas e LPD, e a tensão equivalente de von Mises (σ_{VM}) para o fio ortodôntico. Os valores de σ_{\max} para todas as estruturas seguiu a ordem de M1>M3>M2. Para o σ_{\min} no osso cortical e ligamento periodontal os maiores valores foram encontrados em M2>M3>M1. Para o osso medular, a ordem foi M1>M2>M3. Para o fio ortodôntico (σ_{VM}) os valores obtidos foram M1>M3>M2, respectivamente.

Os dados obtidos com este estudo permitem concluir que o comportamento das estruturas ósseas e periodontais foi semelhante para todos os três modelos testados.

PN0325 Comparação da eficácia anestésica na exodontia de molares inferiores com e sem lesão apical

Carrocini BK*, Silva SA, Buscariolo IA, Tortamano IP
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: bruno.carrocini@usp.br

O objetivo deste trabalho é estudar a eficácia anestésica na exodontia de primeiros e segundos molares inferiores com e sem lesão apical, bem como, verificar a correlação entre medicação prévia e escores de dor pré-operatórios com a necessidade de complementação anestésica. Após anamnese, exame clínico e radiografia periapical, a necessidade de medicação prévia e os escores de dor pré-operatórios foram indagados aos pacientes. Para mensurar os escores foi utilizada a escala verbal de dor (ausente, leve, moderada ou intensa). Antes, e após 10 minutos do bloqueio do nervo alveolar inferior com 1,8mL de mepivacaína 2% associada à norepinefrina 1:100.000, o dente adjacente ao extraído foi submetido aos testes elétricos de vitalidade pulpar (Vitality scanner 2006). A dormência no lábio, na língua e no periodonto também foi confirmada por indagação ao paciente. Os pacientes foram instruídos a relatar dor durante a cirurgia e, quando presente, foi realizada a complementação anestésica infiltrativa vestibular. Até o momento, foram realizadas 40 cirurgias em dentes com lesão apical e 21 sem lesão. Os dados foram analisados através do teste de regressão logística ($\alpha=5\%$). A complementação anestésica foi utilizada em 28 dos 61 pacientes. Desses 28, 93% apresentavam lesão apical (OR=15.6; IC=3.17-76.73; $p=0.001$). A medicação prévia e os níveis de dor pré-operatórios não tiveram correlação com a necessidade de complementação anestésica ($p\geq 0.05$).

Esse resultado mostra que a presença de lesão apical, aumenta significativamente a necessidade de complementação anestésica, na exodontia de molares inferiores.

PN0326 O uso da Toxina botulínica tipo A, no reestabelecimento das assimetrias faciais, após ressecções oncológicas extensas

Cortizo DL*, Schnorr NGP, Dib LL
Mestrado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: danilattuf@terra.com.br

A reconstrução após a cirurgia ablativa para exérese de tumor em região de cabeça e pescoço, continua sendo um desafio considerável, devido a arquitetura tridimensional, funcional e estética da face. A injeção de TBxA representa uma importante terapia complementar no reestabelecimento das formas nas assimetrias faciais, o que proporciona melhor aceitação social e qualidade de vida ao paciente. Diante de assimetrias faciais, após maxilectomia e mandibulectomia, pode-se fazer a aplicação de baixas doses de TBxA do lado saudável, que é frequentemente hiperativo e do lado afetado pode-se corrigir espasmos e sincresias. A proposta desta revisão sistemática será avaliar as diferentes aplicações de TBxA em pacientes oncológicos com assimetrias faciais a fim de reestabelecer um novo conceito de aplicação com mais eficiência. Será realizada uma ampla pesquisa conduzida nas diferentes bases de dados, EMBASE, MEDLINE, PubMed, BIREME (BVS), LILACS, IBECs, BBO, e SIBIUSP e após sistemático critério de busca e elegibilidade dos estudos faremos uma síntese qualitativa, e posteriormente elegeremos os trabalhos para a análise estatística. O resultado diante da análise, comparação e avaliação, fará chegarmos a um novo conceito de aplicação e conclusão adequados.

Avaliando e utilizando um critério sistemático, verificaremos um novo conceito de aplicação em pacientes oncológicos de cabeça e pescoço.

PN0327 Análise histomorfométrica da reparação óssea em tibia de coelhos associada ao uso do copolímero de PLA/PGA

Bantim YCV*, Coléte JZ, Faverani LP, Okamoto R, Garcia Junior IR
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: yasantim@live.com

O tecido ósseo, quando lesado, tem grande capacidade regenerativa, podendo restaurar completamente sua estrutura e funções. Porém, os defeitos críticos não reparam completamente com tecido ósseo. A fim de facilitar e/ou promover o reparo, diversos tipos de substitutos ósseos podem ser inseridos no interior dos defeitos. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de análise histomorfométrica, o processo de reparo ósseo em defeitos críticos criados em tibia de coelhos, sob influência do copolímero de ácido polilático e poliglicólico (PLA/PGA) associado ou não ao osso autógeno. Doze coelhos receberam 2 osteotomias em cada tibia por meio de trefina de 6,1 mm de diâmetro. Os defeitos ósseos críticos foram preenchidos de acordo com os seguintes grupos: coágulo sanguíneo (GC), osso autógeno (GA), PLA/PGA (GP) e PLA/PGA associado ao osso autógeno (GPA). Seis animais por período foram eutanasiados aos 7 e 30 dias pós-operatórios, para a análise histomorfométrica. Aos 7 dias, na comparação entre GC (48,33%), GA (25,67%), GP (4,17%) e GPA (21,5%), notou-se diferença estatisticamente significante (Kruskal-Wallis, $p=0,0163$), evidenciada na comparação entre os GC e GP (Dunn, $p<0,05$). Aos 30 dias, a comparação entre GC (56,17%), GA (61,50%), GP (67,33%) e GPA (50,50%), não mostrou diferença estatisticamente significante (Kruskal-Wallis, $p=0,2026$).

Foi possível concluir, neste modelo experimental, que o copolímero PLA/PGA é um biomaterial que apresenta propriedades osteocondutoras e pode ser utilizado de maneira isolada, sem a presença de osso autógeno associado.

PN0328 Avaliação dos efeitos da Eugenia dysenterica associada ou não à clorexidina em cultura primária de fibroblastos gengivais humanos

Costa CRR*, Amorim BR, Silva SMM, Acevedo AC, Magalhães PO, Guerra ENS
Pós-graduação de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: claudim_odonto@yahoo.com.br

Enxagatúrios bucais são utilizados em doenças da mucosa oral, mas ainda apresentam contra-indicações como no caso da clorexidina (CHX). A *Eugenia dysenterica* (ED) tem sido pesquisada por propriedades e compostos bioativos responsáveis por efeitos terapêuticos farmacológicos e fitoquímicos. Suas folhas apresentam taninos, flavonoides e terpenos, relatados como efeitos benéficos ao organismo. Este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos da ED associado ou não a CHX em cultura primária de células de fibroblastos gengivais humanos e em linhagem de macrófagos murinos imortalizados (RAW 264.7), a fim de avaliar suas propriedades de efeito citotóxico, anti-inflamatório e reparador. Foram realizados ensaios de MTT, ensaio de cicatrização, determinação de óxido nítrico e RT-qPCR. Os resultados mostraram que as concentrações de 0,25 e 0,5 $\mu\text{g/mL}$ de ED não foram citotóxicas e não impediu o fechamento de ferida após a indução ($p<0,05$). Foi observado um efeito citoprotetor dessa planta quando associado a CHX, sugerido pelo aumento da expressão de SOD1 e NRF2. Um potencial efeito antioxidante foi observado com o teste DPPH. No entanto, não apresentou atividade anti-inflamatória.

Conclui-se que ED pode favorecer a citoproteção quando associada a CHX, relacionado ao seu efeito antioxidante. No entanto, estudos adicionais são necessários em outros tecidos dentários humanos usando outras partes da planta, a fim de desenvolver um enxagatúrio bucal possível para auxiliar pacientes com distúrbios orais.

PN0329 Avaliação da neoformação óssea em fêmures de ratos irradiados com campos eletromagnéticos pulsados

Candido BF*, Deliberador TM, Teixeira-Neto AD, Trevisani CT, Ulbrich LM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: brunocandido@gmail.com

O tecido ósseo é dinâmico, possui capacidade de crescimento, remodelação e regeneração. Para acelerar esse processo buscam-se alternativas que estimulem o metabolismo ósseo, uma destas usa campos eletromagnéticos pulsados (CEMP). Este trabalho visa demonstrar a avaliação histomorfométrica de regiões com defeitos ósseos estimulados por CEMP de intensidades diferentes. Os 72 ratos avaliados foram divididos em 3 grupos: eletromagnético 1 (EMG1), eletromagnético 2 (EMG2) e grupo controle (GC). Em todos os ratos foram criados defeitos ósseos em seus fêmures; após isso, os animais foram submetidos ou não a estimulação por CEMP. O grupo GC não foi submetido à estimulação por CEMP; os grupos EMG1 e EMG2 foram estimulados por CEMP com intensidades, respectivamente, de 19mT e 31mT. A estimulação foi de 15 minutos diários por 7, 14, 21 e 28 dias. A análise histomorfométrica foi realizada através do software Image J. Regiões de neoformações ósseas foram demarcadas e suas áreas calculadas. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística e no tempo experimental de 21 dias observou-se diferença, com maior formação óssea no EMG2.

Conclui-se que a utilização de CEMP, na intensidade de 31 mT, aumenta a neoformação óssea, e que tempo e intensidade de campos irradiados interferem na neoformação óssea.

PN0330 Aplicação e validação da ferramenta Diagnose Sexuelle Probabiliste em uma população Brasileira

Costa ST*, Machado MPS, Araujo R, Haddad J, Daruge Júnior E, Prado FB, Freire AR, Rossi AC
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sarahteixeiracosta@yahoo.com.br

O presente estudo se propôs a aplicar e validar a ferramenta de estimativa de sexo em ossos da pelve, denominada Diagnose Sexuelle Probabiliste (DSP) na população brasileira. A amostra consistiu de 103 ossos pélvicos, sendo 50 do sexo feminino e 53 do sexo masculino. Foram realizadas mensurações com um paquímetro digital indicadas pelo DSP por dois examinadores cegos. Um total de 20% da amostra foi reavaliado para verificar a concordância intra e inter examinador. Foi aplicado o teste t a fim de verificar diferença estatisticamente significativa entre homens e mulheres, considerando um nível de significância de 5%. Os resultados também foram avaliados segundo sua precisão em estimar o sexo dos indivíduos da amostra. Os resultados demonstraram que houve diferença estatisticamente significativa entre medidas de estimativa de sexo, à exceção das medidas do comprimento do acetábulo à sínfise púbica e entre as extremidades das espinhas auriculares. Das 103 pelves analisadas, ocorreu 9,43% de erro de precisão entre o sexo real e o estimado pelo DSP em indivíduos do sexo masculino e 14% em indivíduos do sexo feminino.

A interpretação dos resultados revelou que o método pode ser aplicado na população brasileira com um bom índice de assertividade, embora inferior aos que foram encontrados em outras populações avaliadas

PN0331 Efeito da radioterapia no tecido ósseo em diferentes intervalos de tempo pós-irradiação: análise biomecânica e histomorfométrica

Irie MS*, Soares CJ, Dechichi P, Spin Neto R, Zanetta Barbosa D, Soares PBF
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: milena.irie@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da radioterapia nas características biomecânicas, histomorfométricas e microestruturais do tecido ósseo. Dezoito coelhos *New Zealand* foram submetidos à dose única de 30 Gy de radiação. Os animais foram divididos aleatoriamente em 6 grupos: grupo controle sem radioterapia, e 5 grupos irradiados que foram sacrificados após 24h; 7 dias; 14 dias; 21 dias; e 28 dias. As tíbias foram submetidas ao teste de flexão de 3 pontos para calcular a força máxima, a resiliência e a rigidez. Teste de indentação dinâmica foi realizado para quantificar a dureza de Vickers e o módulo de elasticidade do tecido ósseo. O volume (CtV), a espessura (CtTh), e a porosidade (CtPo) da cortical óssea foram determinadas pela Microtomografia Computadorizada. A análise histomorfométrica foi baseada na lacunaridade do tecido ósseo. Os dados obtidos foram analisados utilizando os testes ANOVA *one-way* e Kruskal-Wallis seguidos dos testes post-hoc de Tukey, Dunnet e Dunns (p<0.05).

Os valores de força máxima, resiliência, rigidez, módulo de elasticidade e dureza de Vickers foram significativamente menores nos grupos irradiados quando comparados ao grupo controle. O osso irradiado mostrou menores valores para CtTh e CtV e maior CtPo comparado ao osso não irradiado. Não foi encontrada diferença estatística para a lacunaridade óssea. Desta forma, a radiação ionizante afetou negativamente a biomecânica e os parâmetros da microarquitetura óssea, sendo que os efeitos da radiação foram mais proeminentes aos 14 e 21 dias após radioterapia.

Apoio: CNPq

PN0332 Dissecção da artéria facial e padrão de irrigação da face

Strini PJSA*, Rodrigues IB, Strini PJSA
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: polyjsas@gmail.com

A artéria facial é proveniente da a. carótida externa, com origem próximo ao ângulo da mandíbula, cerca de um centímetro acima da a. lingual. Emite diversos ramos e cruza a base da mandíbula, se distribuindo amplamente pela face. Dentre eles, destaca-se as aa. submentoniana, labial inferior, labial superior e a. angular. Intervenções invasivas na face podem lesar seus ramos vasculares, levando a rupturas, oclusão do vaso com interrupções no fluxo sanguíneo e consequente necrose tecidual. Com isso, o objetivo deste trabalho foi realizar um relato de caso com a caracterização anatômica e a descrição dos ramos da artéria facial em peça cadavérica formolizada. Para isso, foi selecionada uma peça anatômica proveniente do acervo do Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Federal de Uberlândia, previamente preparada e fixada com solução de formaldeído a 37%. Foram utilizados instrumentais cirúrgicos específicos e técnicas anatômicas preconizadas na literatura. A pele, a tela subcutânea e alguns músculos foram cuidadosamente rebatidos, bem como os demais componentes anatômicos interpostos, até proceder acesso a a. facial e seus ramos. A partir daí, foi possível a visualização da extensa rede vascular da face, com observação das variações e do trajeto tortuosos dos vasos, principalmente devido à grande mobilidade dos tecidos e músculos da região.

Pode-se concluir que o conhecimento da presença e trajeto da a. facial é essencial durante procedimentos clínicos e cirúrgicos na face, minimizando as intercorrências e erros profissionais, com sequelas ao paciente.

PN0333 Padrão de inervação superficial da face: dissecção do nervo facial e seus ramos

Strini PJSA*, Rodrigues IB, Strini PJSA
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: paulinnejas@gmail.com

O nervo facial apresenta fibras motoras que se distribuem amplamente pela região da face e são responsáveis principalmente pela inervação dos músculos da expressão facial. Seus ramos terminais incluem os nn. temporais, zigomáticos, bucais, marginal da mandíbula e cervical que destinam-se às regiões correspondentes. Tais nervos podem ser acometidos por lesões diversas, principalmente associadas a procedimentos estéticos, intervenções clínicas e cirúrgicas da face. Com isso, o objetivo deste trabalho foi realizar um relato de caso com a caracterização anatômica e a descrição dos ramos do nervo facial em peça cadavérica formolizada. Para isso, foi selecionada uma peça anatômica proveniente do acervo do Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Federal de Uberlândia, previamente preparada e fixada com solução de formaldeído a 37%. Foram utilizados instrumentais cirúrgicos específicos e técnicas anatômicas preconizadas na literatura. A pele e a tela subcutânea foram cuidadosamente rebatidas, bem como os demais componentes anatômicos interpostos até proceder acesso ao nervo facial e seus ramos. A partir daí, foi possível a visualização de vários filetes nervosos da face, com uma extensa gama de ramificações e variações.

Pode-se concluir que conhecer a anatomia do nervo facial mostra-se fundamental durante procedimentos dermatológicos e na odontologia, uma vez que lesões podem ocasionar assimetria facial, parestesia e fraqueza muscular, levando a transtornos morfofuncionais ao paciente.

PN0335 Preservação do alvéolo dentário humano pós-exodôntico preenchido com osso bovino composto: estudo clínico randomizado

Colombo LT*, Natale Junior V, Hadad H, Silva RC, Carvalho PSP, Souza FA
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: luara_colombo@hotmail.com

Substitutos ósseos têm sido citados na literatura como opção viável, pois apresentam resultados previsíveis e apresentam vantagens quando comparados ao osso autógeno. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a preservação das dimensões alveolares em alvéolos pós-exodônticos humanos preenchidos com enxerto ósseo bovino composto. Para isso, quarenta participantes tiveram dentes monorradiculares extraídos (um dente em cada participante) e após foram divididos aleatoriamente em dois grupos: indivíduos cujas cavidades foram preenchidas com o enxerto ósseo heterólogo composto (Grupo Biomaterial), ou com coágulo sanguíneo (Grupo Controle). Após a extração, os alvéolos foram medidos em sua maior distância mesio-distal (MD) e vestibulo-lingual / palatina (VL/P). O fechamento primário do tecido mole foi realizado com um tampão fibro-mucoso. Após 120 dias de pós-operatório, foi realizado novo acesso cirúrgico na região e as maiores medidas de MD e VL/P foram novamente obtidas para calcular o remodelamento do osso alveolar medido em porcentagem. No grupo de biomateriais, observou-se uma redução percentual de 1,62% e 3,29% nas dimensões MD e VL/P aos 120 dias após as extrações, enquanto no grupo controle houve uma redução de 4,97% e 7,18% nas dimensões MD e VL/P. Houve diferença estatística (p <0,05) entre os dois grupos para as medidas vestibulo-lingual/palatina e mesio-distal na maxila.

Em vista dos resultados obtidos, pode-se concluir que enxerto ósseo bovino composto limitou, mas não impediu, a remodelação óssea alveolar.

PN0336 Avaliação da flexibilidade em fios termobatizados estéticos e não estéticos

Batista CH*, Neves JG, Degan VV, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M
Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: carlosortodontista@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar as propriedades elásticas em relação à força, durante a fase de descarregamento, de fios termobatizados estéticos e seus equivalentes não estéticos de diferentes marcas comerciais: Forestadent, GAC e Aditek, os quais deram origem a dois grupos cada um, sendo um grupo para fios termobatizados estéticos e o outro grupo para fios termobatizados não estéticos. Cada um desses 6 grupos foi constituído por 10 amostras. Os fios foram mantidos em temperatura de 36°C e submetidos ao Teste de Três Pontos, durante a carga nas deflexões de 1 mm, 2 mm e 3 mm e no descarregamento nas deflexões de 0.5 mm, 1.5 mm e 2.5 mm. Os dados foram analisados usando teste t de Student e teste t para variâncias heterogêneas, com nível de significância de 5%. Os fios da marca Forestadent apontou diferença estatística significativa, onde a força média (N) observada foi significativamente menor nos fios estéticos, em todos os pontos de descarregamento (p<0,05). Para os fios da marca GAC e Aditek, durante a fase de descarregamento, no ponto 2.5 mm (N) foi significativamente maior no fio estético (p< 0,05), e nos pontos 1.5 mm e 0.5 mm (N) não apresentou diferença significativamente estatística nos fios estéticos em relação aos seus equivalentes não estéticos.

Conclui-se que durante a fase de descarregamento, os arcos ortodônticos dos fabricantes GAC e Aditek não apresentaram diferença da força, na maioria dos pontos analisados entre os fios termobatizados com revestimento estético em comparações com seus equivalentes não estéticos em temperatura de 36° C.

PN0338 Análise proteômica do biofilme dentário de crianças

Rodrigues ACC*, Charone S, Raposo F, Fernandes MS, Buzalaf MAR, Leal SC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: anaccr2404@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo analisar a expressão proteica diferencial em amostras de dois tipos de biofilme dentário: fino e espesso, de crianças na faixa etária de 8 anos de idade de escolas públicas do Paranoá/DF. Para isso, quatro amostras de biofilme de crianças foram coletadas: duas amostras de biofilme do tipo fino e duas amostras do biofilme do tipo espesso. Após extração das proteínas, as mesmas foram submetidas à cromatografia líquida de fase reversa interligada a um espectrômetro de massas (nLC-ESI-MS/MS). Quantificação proteômica livre de marcadores foi feita utilizando o software Protein Lynx Global Service (PLGS). As proteínas identificadas foram classificadas em 5 categorias funcionais. A categoria "metabolismo e energia" correspondeu a 20%. Já a categoria "processos celulares" correspondeu a 15% das proteínas. Um número expressivo de proteínas foi observado na categoria "transporte" (30%). Na categoria "estrutura e organização estrutural", foram identificadas 35% das proteínas.

Existe diferença de expressão de proteínas relacionadas a distintos processos celulares nos diferentes tipos de biofilmes analisados.

PN0339 Avaliação da corrosão de alicates ortodônticos esterilizados com ácido peracético e autoclave

Freitas TEVS*, Palomares NB, Carneiro EL, Sampaio Filho HR, Miguel JAM
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: tatietore@hotmail.com

A esterilização dos alicates ortodônticos é essencial para a Biossegurança e a autoclave (AC) é o método mais recomendado. O ácido peracético (AP) surgiu como uma alternativa e mostrou-se eficaz, porém poucos estudos avaliaram seu efeito corrosivo. O presente estudo avaliou o efeito corrosivo do AP e da AC na esterilização de alicates de corte ortodônticos. Foram selecionados quatro alicates metálicos de corte em aço inoxidável com ponta ativa de carboneto de tungstênio dos fabricantes Quinelato e ICE, distribuídos em três grupos: (1) Controle - não submetido à esterilização; (2) AC - duas pontas ativas de alicates submetidas a 100 ciclos de esterilização em AC; e (3) AP - duas pontas ativas de alicates submetidas a 100 ciclos de esterilização por imersão em AP a 2% durante 30 minutos. As amostras foram submetidas à análise morfológica e química em um microscópio eletrônico de varredura. A comparação entre os grupos mostrou que após esterilização em AC somente o alicate ICE apresentou oxidação ($\Delta[O]=+24,5\%$; $\Delta[Fe]=+5,8\%$ e $\Delta[WC]=-1,9\%$). Após esterilização em AP, foi detectada corrosão nos alicates ICE ($\Delta[O]=+1,8\%$; $\Delta[Fe]=+18,0\%$ e $\Delta[WC]=-1,1\%$) e Quinelato ($\Delta[O]=+5,3\%$; $\Delta[Fe]=-10,4\%$ e $\Delta[WC]=-15,2\%$). A análise morfológica mostrou que o AP causou uma corrosão localizada em pite em ambas as marcas, enquanto a AC ocasionou uma corrosão superficial uniforme apenas no ICE.

Concluiu-se que os alicates ICE e Quinelato possuem diferentes composições de ligas metálicas e por isso sofreram tipos de corrosão distintos. A AC foi o método de esterilização que gerou menor dano corrosivo aos alicates em comparação à imersão em AP a 2%.

PN0340 Prevalência de maloclusão em pacientes atendidos na especialização em ortodontia da São Leopoldo Mandic-São Paulo

Lima AKN*, Barbosa JA, Basting RT
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: anakeityodonto@gmail.com

As maloclusões são consideradas pela Organização Mundial de Saúde o terceiro maior problema odontológico de saúde pública. Assim, o presente estudo teve como propósito estimar a prevalência de maloclusão de Classes I, II e III de Angle em pacientes atendidos no Curso de Especialização em Ortodontia da Faculdade São Leopoldo Mandic, unidade São Paulo. Foram selecionados 500 prontuários de pacientes atendidos no período de 2011 a 2017, com idade entre 7 e 14 anos, selecionando-se 211 dentre aqueles que atendessem aos critérios de inclusão quanto à não realização prévia de tratamento ortodôntico. Observaram-se os prontuários quanto à distribuição entre os sexos e faixas etárias, avaliando-se as fotografias intrabucais dos lados esquerdo e direito para se determinar o tipo de maloclusão. A análise descritiva mostrou que houve maior prevalência da maloclusão de Classe I (44,1%), seguida da Classe II (39,7%) e Classe III (16,1%). Dentre as maloclusões Classe II de Angle, houve prevalência de ausência de subdivisão, seguida pela 1ª divisão e 2ª divisão. O teste Exato de Fisher mostrou que não houve associação significativa entre o tipo de maloclusão e o sexo (p=0,3068).

Pode-se concluir que a maloclusão de Classe I é a mais prevalente na população estudada, ressaltando a importância do tratamento nesta idade e a realização de medidas e de programas continuados de educação em saúde para a prevenção de maloclusões. Não se observou relação entre os tipos de maloclusões e a variável sexo.

PN0341 Comparação da reprodutibilidade de dois métodos de avaliação da maturação das vértebras cervicais

Faria FR*, Werneck CS, Vitral RWF, Duque PHR, Caetano PL, Santiago RC, Baccin ACM, Campos MJS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: fernandaramosfaria@gmail.com

O estágio de maturação esquelética (EME) dos ossos craniofaciais pode ser determinado pela avaliação da maturação das vértebras cervicais (MVC), sendo sua reprodutibilidade questionada. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a reprodutibilidade dos métodos de Baccetti et al. 2002 (método 1) e 2005 (método 2) para a determinação da MVC. A amostra inicial foi constituída de radiografias cefalométricas e de mão e punho de 171 indivíduos de 7 a 18 anos de idade. O estágio de desenvolvimento dos indivíduos foi classificado segundo a radiografia de mão e punho, sendo o estágio de MVC definido com base na correlação entre essas classificações. Foram selecionados 10 indivíduos de cada estágio de MVC, totalizando uma amostra de 60 indivíduos. Estes, foram classificados através dos métodos 1 e 2, sendo a avaliação de ambos realizada através da inspeção visual direta (IVD) e de traçado manual das vértebras por 5 ortodontistas. A reprodutibilidade dos métodos foi avaliada pelo teste Kappa ponderado. As discordâncias intra e interexaminadores foram avaliadas de acordo com a quantidade de estágios de MVC apresentados entre as avaliações. A confiabilidade média dos métodos com as duas formas de avaliação foram substanciais. A avaliação por IVD exibiu maiores valores de confiabilidade e concordância intra e interexaminadores para ambos os métodos. Entre as discordâncias interexaminadores, houve prevalência de diferença por um estágio de MVC.

A reprodutibilidade dos métodos de MVC foi substancial, o que sugere seu uso clínico na determinação do EME e do momento ideal para execução do tratamento ortopédico facial.

PN0342 Avaliação tomográfica dos limites ósseos dos incisivos inferiores em adultos

Guerino P*, Markezan M, Mezomo MB, Antunes KT, Grehs RA, Ferrozo VA
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: paulaguerino1@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar limites ósseos na região dos incisivos inferiores, através da tomografia computadorizada Cone Beam (TCCB), e correlacionar com padrão de crescimento facial, inclinação dos incisivos inferiores, relação anteroposterior entre os maxilares e idade. Imagens tomográficas de 40 pacientes não tratados ortodonticamente foram importadas para o programa OsiriX Lite (Pixmeo, Geneva, Switzerland) e realizadas reconstruções multiplanares, obtendo imagem correspondente à telerradiografia lateral, para determinação do padrão facial. Além disso, foram feitas reconstruções multiplanares, para obtenção de cortes sagitais da região dos incisivos inferiores, onde foram mensuradas espessuras ósseas alveolares nas faces vestibular, lingual e total (nível de 50, 80 e 100% do comprimento radicular), além das mensurações de espessura e altura total da sínfise mandibular. Realizada a correlação de Pearson, não houve associação entre tipo facial e espessuras ósseas linguais nos incisivos inferiores, assim como não foi observada associação entre medidas ósseas e relação esquelética anteroposterior dos maxilares.

Acredita-se que pacientes com tendência à padrão de crescimento dolicofacial apresentam menor espessura do processo alveolar dos incisivos inferiores e maior altura; já pacientes com tendência à padrão de crescimento braquifacial apresentam, com raras exceções, maiores espessuras ósseas vestibular e total à nível de 50, 80 e 100% do comprimento radicular.

PN0343 **Influência da pigmentação das ligaduras elásticas na estética do sorriso durante o tratamento ortodôntico**

Miranda AGF*, Venezian GC, Godoi APT, Menezes CC, Vedovello-Filho M
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: amanda.g.flores@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência que as ligaduras estéticas submetidas previamente a um processo de pigmentação exercem na estética do sorriso durante o tratamento ortodôntico, numa visão de leigos e especialistas. Para tal, foi realizado um estudo experimental laboratorial e clínico, sendo selecionadas 5 marcas comerciais de ligaduras estéticas que foram submetidas ao processo de pigmentação *in vitro*, separando-se 8 ligaduras de cada marca foram imersas em café, refrigerante à base de cola, vinho tinto e saliva artificial. Logo após, as ligaduras pigmentadas foram inseridas em um paciente portador de aparelho fixo estético e fotografias aproximadas do sorriso foram realizadas e entregues à 40 avaliadores, os quais preencheram uma escala de satisfação para representar sua opinião em relação à estética que o sorriso apresentou em cada foto. Os resultados evidenciaram que a substância com maior potencial de pigmentação foi o café, as ligaduras que menos pigmentaram nos testes laboratoriais foram as pertencentes à marca American Orthodontics. Já a marca que apresentou maior nível de satisfação entre os avaliadores perante a estética foram as ligaduras da Ortho Technology.

A estética do sorriso foi influenciada pela presença das ligaduras elásticas que sofreram pigmentação na fase laboratorial.

PN0344 **Estabilização Protetora em Odontopediatria: a percepção de odontopediatras, cuidadores e psicólogos**

Ilha MC*, Amorim LM, Ruschel HC, Braga VSL, Feldens CA, Kramer PF
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: marianacilha@outlook.com

A técnica de estabilização protetora (TEP) é um recurso avançado que promove a imobilização de crianças não colaboradoras no atendimento odontológico, viabilizando o tratamento com segurança para o paciente e equipe profissional. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção de odontopediatras, cuidadores e psicólogos sobre a utilização da TEP em crianças até três anos de idade. Neste estudo qualitativo, 5 cuidadores, 7 psicólogos e 4 odontopediatras assistiram um vídeo de atendimento odontológico utilizando a TEP. A seguir, os 16 participantes responderam a entrevista com roteiro semi-estruturado sobre o conhecimento da técnica, sentimentos gerados, percepção sobre abalos psicológicos e importância da participação dos pais. Após saturação da amostra, foi realizada análise de conteúdo de Bardin. Todos os participantes entenderam a importância da técnica, ainda que pais e psicólogos a desconhecem no ambiente odontológico. Os sentimentos gerados foram angústia, aflição e nervosismo, sendo que danos e abalos parecem depender do contexto individual da família e da criança. Além disso, a presença de um acompanhante e o vínculo com o profissional foram destacados como fundamentais para a realização da TEP.

A TEP foi reconhecida como importante para o atendimento de crianças jovens não colaboradoras no atendimento odontológico. Contudo, gera desconforto emocional e sua aceitação depende da criação de vínculo com a equipe profissional e da presença de um familiar.

PN0345 **Eficácia do laser de argônio na colagem dos braquetes linguais**

Veronezi AO*, Santos MTBR, Thurler RCSB
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: andreveronezi@gmail.com

Avaliar a força de descolagem por cisalhamento entre os braquetes linguais e a base individualizada de resina fotoativada com LED e laser de argônio. Vinte incisivos bovinos foram utilizados, obtendo-se vinte troques individualizados. Os braquetes foram colados na face palatina/lingual de cada troquel e transferidos para os dentes bovinos. Estes foram divididos em dois grupos, sendo, grupo 1: colagem indireta dos braquetes com adesivo transbondTM XT - 3M, líquido/pasta e fotoativação durante 40 segundos com LED (Radii-cal - SDI, Western Australia) com potência de 1200mW, grupo 2: colagem indireta dos braquetes com adesivo transbondTM XT - 3M, líquido/pasta e fotoativação durante 10 segundos com laser de argônio (Accucure 3000TM, LaserMed, West Jordan, UT 84088), potência de 250 mW. Cada um dos vinte incisivos bovinos, com seus respectivos braquetes foram submetidos aos testes da máquina de ensaios mecânicos Mini-Instron, modelo 4442. Os testes foram realizados com velocidade de 1,0 mm/min e com uma célula de carga de 500N. Influência significativa da fonte de luz nos valores de resistência adesiva, sendo Argônio (3.76±0.80) > LED (2.89±0.87), t=2.31, p=0.03.

A aplicação da fonte de luz laser de argônio foi superior na fotoativação da resina usada na colagem indireta do aparelho lingual.

PN0346 **Percepção dos pais nos cuidados bucais de crianças e adolescentes com doença renal crônica: estudo qualitativo**

Silva TMC*, Garrido D, Yamamoto FS, Watanabe A, Ciamponi AL
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: taciaacouto@usp.br

Crianças e adolescentes com doença renal crônica (DRC) enfrentam diversas barreiras para otimizar os cuidados bucais. É de extrema importância o controle de doença e infecção de origem bucal para contenção de maiores problemas clínicos decorrentes da doença renal. O objetivo desse estudo é compreender quais são as principais barreiras encontradas para o gerenciamento da saúde bucal de crianças e adolescentes com DRC. Participaram dessa pesquisa qualitativa 20 pais e/ou responsáveis por crianças com DRC do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de medicina da Universidade de São Paulo (ICr/HCFMUSP) que foram divididos em 4 grupos focais (n=5). A duração dos grupos focais foi de aproximadamente 60 minutos. As transcrições foram realizadas de forma manual e avaliadas segundo a codificação de segmentos dos textos transcrito com uma palavra ou frase que o relacionava com o objetivo da pesquisa. Os resultados qualitativos sugerem que os pais apontam dificuldades nos cuidados bucais devido à centralização de suas atividades em torno do tratamento da DRC, associado à falta de acesso ao tratamento odontológico e à falta de suporte preventivo para essa população.

Os pais são parceiros importantes para informar as principais dificuldades inerentes aos cuidados bucais de crianças e adolescentes com DRC. Ouvi-los se torna essencial para o planejamento estratégico de programas de educação em saúde bucal nessa população.

Apoio: CNPq

PN0347 **Efeito da Exposição ao Meio Intra-oral nas Propriedades Químicas e Estabilidade de Cor de Alinhadores Ortodônticos Transparentes**

Barreto LSC*, Lira LF, Silva EM, Maia JNSMD, Guimarães GS, Moraes LS, Souza MMG
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: luisaschubach@gmail.com

Os alinhadores ortodônticos transparentes foram introduzidos na Ortodontia como uma alternativa estética ao tratamento convencional que utiliza bráquetes e fios. O objetivo deste trabalho foi investigar o efeito da exposição ao meio intra-oral nas propriedades químicas e na estabilidade de cor do polímero constituinte desses alinhadores. A amostra foi constituída por 24 alinhadores Invisalign® (Align Technology, Santa Clara, Califórnia, EUA), igualmente divididos em dois grupos: o grupo envelhecido *in vivo* (GE) sendo 12 alinhadores usados por pacientes em tratamento ortodôntico; e o grupo de referência (GR), sendo 12 alinhadores não expostos ao ambiente bucal cujos parâmetros e características foram tomados como padrão, permitindo comparações sobre as possíveis alterações decorrentes do envelhecimento. As mudanças na composição química foram avaliadas através da Espectroscopia de Infravermelho por transformada de Fourier de reflectância total atenuada (ATR-FTIR) e para a avaliação das alterações de cor e translucidez, foi utilizado o espectrofotômetro calibrado pelo sistema de cor Commission Internationale de l'Eclairage L (CIEL)*a*b*. Os dados foram analisados utilizando o softwareSPSSv22 aplicando teste t de Student para amostras independentes.

Após 14 dias de uso clínico, os alinhadores ortodônticos transparentes apresentaram estabilidade química, entretanto sofreram alterações ópticas clínica e estatisticamente significantes (p<0.05) para os parâmetros de cor L, b* e de translucidez tornando-se mais escurecidos, amarelados e opacos.*

Apoio: CAPES

PN0348 **Associação entre Agenesia e a Morfologia Radicular de Dentes Anteriores**

Borali R*, Valdrighi H, Menezes CC, Vedovello SAS, Degan VV
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: Rodrigoborali@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a morfologia radicular dos dentes anteriores e a agenesia dentária. O formato das raízes foi avaliado em relação a sua morfologia, sendo classificadas como raiz curta, abaulada, tortuosa e pipeta. Foram avaliadas em 102 radiografias periapicais dos dentes anteriores de 51 indivíduos divididos em 3 grupos: Grupo 1 (n=16) sem agenesia dentária; Grupo 2 (n=17) com agenesia dentária apenas de terceiros molares; Grupo 3 (n=18) com agenesia dentária de pelo menos um pré-molar ou um incisivo lateral. Para a comparação do formato radicular e distribuição dos sexos entre os grupos foi realizado o teste qui-quadrado. Para comparar as idades entre os grupos foi realizada o teste ANOVA ambos com significância de 5%. Os resultados evidenciaram diferença significativa entre os grupos nos formatos das raízes (P=0,000). O formato radicular de pipeta observou-se com maior ocorrência no grupo 1 (23%), o formato radicular curvo foi mais frequente no grupo 2 (20,3%), porém o formato radicular abaulado foi o mais prevalente em todos os grupos, aparecendo em maior número no grupo 3 (83%).

Conclui-se que houve associação entre agenesia dentária e a morfologia radicular dos dentes anteriores.

PN0349 Eficácia de dentifrícios clareadores na coloração de bráquetes cerâmicos submetidos ao manchamento com café

Pavan AFG*, Aguiar FHB, Barbosa JA, Basting RT
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: afgpavan@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de dentifrícios clareadores na coloração de bráquetes cerâmicos submetidos ao manchamento com café. Foram utilizados 50 bráquetes cerâmicos policristalinos modelo convencional (GAC/Dentsply). A cor inicial foi mensurada com espectrofotômetro (VITA Easyshade Advance) quanto aos valores de L*, a* e b* (T0). Os bráquetes foram separados em cinco grupos (n=10), realizando-se manchamento com café durante 21 dias associado à escovação com escova dental (Colgate SlimSoft) em máquina de escovação com diferentes dentifrícios como se segue: CN - ausência de escovação (controle negativo); AD - escovação com água destilada; CT - dentifrício comum (Colgate Total 12 Clean Mint); COW - dentifrício com peróxido de carbamida 1% (Colgate Optic White); CUWA - dentifrício com pigmento azul (Close Up White Attraction Men). Durante e após a escovação, avaliou-se a cor nos tempos 24 horas (T1), 7 dias (T2), 14 dias (T3) e 21 dias (T4). Os testes de Kruskal Wallis e Dunn mostraram que houve diminuição de L* ao longo do tempo para CN e AD (p< 0,05). Em T4, CT, COW e CUWA apresentaram valores significativamente maiores de L* que CN. Para a* e b* e ΔE, CT apresentou valores significativamente menores que AD (p< 0,05). A micromorfologia da superfície dos bráquetes foi avaliada antes e após os ciclos de escovação e observaram-se riscos na superfície do bráquete para o grupo AD. O dentifrício COW levou à obtenção de superfície com maior rugosidade dentre todos os grupos.

Conclui-se que para os parâmetros ΔE, L*, a* e b*, o dentifrício CT apresentou a melhor eficácia clareadora.

PN0350 Acurácia da superposição de modelos 3D em TCFC para avaliação da morfologia radicular

Pereira ABN*, Almeida RCC, Artese F, Carvalho FAR, Aguiar MCS, Moda LB, Freitas TEVS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: anabeatrizpereira@outlook.com

A tomografia computadorizada (TC) é um método confiável para revelar reabsorções radiculares, pois as imagens tridimensionais fornecidas por este exame facilitam a detecção precoce, a mensuração e a exata localização da lesão, se mostrando superior a outros métodos radiográfico na visualização dessas alterações. O objetivo deste trabalho foi acompanhar a morfologia radicular de caninos e incisivos superiores em pacientes submetidos a exodontia de 4 pré-molares e a retração ortodôntica dos dentes anteriores. Foram avaliados seis pacientes adultos, sendo cinco do gênero feminino e um do gênero masculino, com idade média de 23,5 anos que foram submetidos a tratamento ortodôntico na Clínica de Ortodontia da UERJ. Todos os indivíduos eram biprotusos, com indicação de exodontia de quatro primeiros pré-molares, seguido pela retração para o fechamento de espaço. Foram realizadas tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) antes do início do tratamento (T0) e logo após o fechamento de espaço (T1). Foram construídos modelos 3D dos dentes nos dois tempos e superpostos para a identificação das alterações sofridas pelas raízes no período avaliado. Todas as médias se mantiveram próximas a zero, e mesmo avaliando os valores extremos as alterações registradas foram sempre menores do que a sensibilidade do exame utilizado. O teste t de uma amostra não foi capaz de identificar diferença das médias obtidas do valor arbitrado em zero.

Observou-se uma tendência a reabsorções leves, porém com valores clinicamente insignificantes e menores do que a sensibilidade da tomografia utilizada.

PN0351 Associação entre os resultados estéticos normativos e percebidos pós-tratamento ortodôntico

Marques GA*, Vedovello SAS, Valdrighi H, Menezes CC, Degan W
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: glaucoandremarques@gmail.com

O objetivo deste estudo foi associar resultados cefalométricos normativos e a percepção da melhora estética por pacientes ortodônticos. Foram utilizadas 48 radiografias cefalométricas laterais pré e pós-tratamento de pacientes Classe II em fase de crescimento tratados com o aparelho de avanço mandibular para gerar silhuetas padronizadas. As silhuetas foram dispostas aleatoriamente e julgadas pelos próprios pacientes que foram instruídos a escolher o perfil preferido e observar mudanças percebidas usando a escala de Likert de 7 pontos. Em seguida, os dados foram comparados com resultados cefalométricos aplicando-se metodologia de modelos mistos para medidas repetidas no tempo, teste t de student e teste t para variâncias heterogêneas, com nível de significância de 5%. 75% dos pacientes escolheram silhuetas pós-tratamento, sendo que a mudança foi percebida independentemente da escolha por pré ou pós-tratamento. Não houve diferença significativa entre as variáveis cefalométricas dos traçados que deram origem às silhuetas consideradas melhores e piores após a avaliação.

Conclui-se que não houve associação entre os resultados cefalométricos pós-tratamento e a percepção da melhora estética por pacientes ortodônticos.

PN0352 Deformação plástica e liberação de força de fios ortodônticos contendo cobre defletidos após ciclagem mecânica

Marangão NSS*, Barbosa JA, Basting RT
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: natalia@dranatalia.com.br

O objetivo in vitro foi avaliar: a) liberação de força de fios ortodônticos contendo cobre em diferentes distâncias de deflexão antes e após realização de ciclagem mecânica, b) momento da deformação plástica dos fios ortodônticos, e c) micromorfologia da superfície dos fios. Foram utilizados fios ortodônticos (n=6): FLI CuNiTi 27, 0,016' (RMO); FLEXY NiTi Copper, 0,016' (Orthometric); Damon Cu NiTi, 0,014' (Ormco); Cooper NiTi 35, 0,016' (Aditek); Cobre NiTi 27, 0,016' (Eurodonto); NiTi termoativado, 0,016' (Aditek). Segmentos de fios (3,0 cm) foram obtidos e defletidos em máquina de ensaios em diferentes distâncias de carregamento (1,0; 2,0; 3,1 mm) e descarregamento (3,0; 2,0; 1,0; 0,5 mm) para avaliação da força liberada. Os fios foram submetidos ao ensaio de ciclagem mecânica até o momento da deformação permanente, realizando-se avaliação de liberação de força após diferentes ciclos antes de se deformarem ou até atingir 200 ciclos mecânicos. Imagens em microscopia eletrônica de varredura foram obtidas com aumento de 500 vezes. Os testes de Kruskal Wallis e Dunn, além de Friedman para comparação entre os fios mostraram que o CuNiTi 27 0,016 apresentou maiores valores de força que os demais até a distância de 3,0 mm de descarregamento antes da ciclagem e após 200 ciclos no ponto de descarregamento de 2,0mm (p<0,05).

Nenhum dos fios apresentou fratura, mas houve deformação em diferentes momentos durante a ciclagem mecânica, exceto para o fio Damon CuNiTi 0,14. Não se observaram rugosidades ou erosões na superfície dos fios analisados após a ciclagem mecânica.

PN0353 Percepção dos ortodontistas quanto à relação entre tratamento ortodôntico e desordem temporomandibular

Almeida SAGF*, Custodio W, Barros MQS, Venezian GC, Vedovello SAS, Menezes CC, Minatel TM, Furletti VF
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: simonearaujoa@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos ortodontistas a respeito da inter-relação do tratamento ortodôntico e desordem temporomandibular (DTM), e associar o tempo de experiência profissional na especialidade. Estudo analítico, observacional e transversal foi realizado com 176 ortodontistas por meio de questionário adaptado de estudo prévio, coletando informações sobre o conhecimento dos ortodontistas relativas ao tratamento, prevenção e etiologia da desordem temporomandibular. Os resultados foram analisados pelo teste Qui-quadrado e teste Exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Dentre a amostra avaliada 61,4% dos ortodontistas acreditam que o tratamento ortodôntico causa desordem temporomandibular, 57,4% acreditam que previne o início de desordem e 46,6% concordam em tratá-la com ortodontia.

Pode-se concluir que a maioria dos ortodontistas acredita que o tratamento ortodôntico causa desordem temporomandibular, que o mesmo previne seu início, enquanto que uma menor parte concorda em tratá-la com terapia ortodôntica. Salientando-se que a porcentagem dos profissionais que utilizou aparelho ortodôntico para tratar sintomas de desordem aumentou com o tempo de formado e pós-graduado.

PN0354 Percepção da estética facial de biprotusões labiais simuladas em avaliação frontal

Moda LB*, Rosar JP, Pereira ABN, Aguiar MCS, Freitas TEVS, Artese F
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: modablarissa@gmail.com

Objetivou-se determinar a percepção estética facial em diferentes graus de biprotusão labial por ortodontistas, cirurgiões-dentistas especialistas em reabilitação oral e leigos. Foram selecionados dois adultos jovens, com faces simétricas e perfil equilibrado, confeccionado modelos de gesso, setups sequências, simulando biprotusão em 1, 2 e 3mm em placas de acetato. Foram obtidas fotografias faciais frontais e laterais dos indivíduos nas diferentes protusões simuladas e elaborado um questionário online onde os avaliadores julgavam a percepção estética da face. Na vista frontal o avaliador também selecionava qual emoção a imagem expressava. Comparou-se os dados entre as diferentes classes de avaliadores através do teste t de Student. As imagens frontais e laterais foram comparadas através da correlação de Pearson. A biprotusão labial apresentou impacto na percepção estética da face em ambas avaliações frontais e laterais. Ortodontistas, reabilitadores orais e leigos avaliaram as imagens de maneira semelhante. As imagens sem intervenção e a com a placa de 1mm foram avaliadas com pior percepção estética na vista frontal do que na vista lateral. Já as imagens com maior grau de protusão labial apresentaram alta correlação com as avaliações na vista frontal e lateral obtendo escores mais semelhantes. Observou-se maior frequência da emoção raiva com o aumento da biprotusão.

O impacto da protusão labial na percepção estética da face foi maior na vista frontal do que na vista lateral, e houve percepção da emoção raiva em indivíduos biprotusos.

PN0355 Avaliação tridimensional da via aérea faríngea em pacientes Classe III esquelética submetidos ao tratamento orto-cirúrgico.

Machado VS*, Carvalho BAC, Menezes CC, Vedovello SAS, Santamaria-Júnior M
Mestrado - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: vivianemachadoortodontista@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar tridimensionalmente a via aérea faríngea em pacientes com má oclusão de Classe III esquelética submetidos à cirurgia ortognática de avanço bimaxilar e correlacionar as alterações com os movimentos ósseos realizados. Foi realizado um estudo retrospectivo analisando imagens de tomografias computadorizadas multislice de 13 pacientes, realizadas antes e após a cirurgia. As medidas foram obtidas com o auxílio do software Dolphin Imaging®. Foram mensurados volume e área da orofaringe, nasofaringe e vias aéreas totais, assim como, área mais constrita, distância ântero-posterior e lateral da área mais constrita e comprimento da via aérea. Foi aplicado teste t pareado comparando as medidas antes e após a cirurgia, considerando o nível de significância de 5%. O deslocamento sagital da maxila, mandíbula e rotação do plano oclusal foram correlacionados com as alterações das vias aéreas através da análise de correlação de Pearson. Observou-se aumento significativo ($p < 0,05$) na área total, na área da orofaringe e na dimensão ântero-posterior da área mais constrita e diminuição significativa ($p < 0,05$) no comprimento da via aérea. Existiu correlação significativa ($p < 0,05$) entre alteração na área da nasofaringe e o movimento maxilar e entre comprimento da via aérea e o movimento mandibular ($p < 0,05$).

Concluiu-se que ocorrem alterações significativas nas medidas das vias aéreas faríngeas quando se comparou os tempos pré e pós-operatórios.

PN0356 Fatores sociodemográficos que influenciam as mães de crianças pré-termo e a termo

Aguiar SO*, Saddi LCS, Rocha IA, Martins CC, Paiva SM, Pordeus IA, Serra-Negra JMC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: sarabadaro@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos fatores sociodemográficos entre mães de crianças pré-termo e nascidas a termo. Foi desenvolvido um estudo epidemiológico transversal retrospectivo comparativo, com 250 mães de crianças na faixa etária de 3 a 5 anos, aprovado pelo Comitê de Ética institucional (#49803115400005149). A amostra incluiu dois grupos: o grupo pré-termo, formado por mães de prematuros acompanhados por projeto de extensão de um hospital universitário ($n=125$) e o grupo a termo, formado por mães de pré-escolares nascidos a termo pertencentes a uma escola pública e uma particular de Belo Horizonte ($n=125$). Um questionário pré-testado foi instrumento de coleta utilizado. Os dados de contato das mães dos prematuros foram obtidos através dos prontuários clínicos. As mães dos escolares foram contatadas nas escolas. Para o teste estatístico utilizou-se regressão de Poisson bivariada e multivariada. A maioria dos prematuros (96%; $n=120$) nasceram com menos de 34 semanas. O modelo de regressão múltipla final demonstrou que uso de drogas, álcool ou fumo durante a gravidez (RP=4,095; 95% 2,422-6,921), a prática do aleitamento materno por menos de 6 meses (RP=2,294; 95% IC= 1,205-4,369) e a renda mensal menor que 2 salários mínimos (RP=1,979; 95% IC= 1,082-3,620), foram relatos mais prevalentes entre mães de prematuros.

Concluiu-se que a baixa renda familiar mensal, uso de drogas, álcool ou fumo durante a gravidez e a prática do aleitamento materno por pouco tempo foram fatores sociodemográficos que influenciaram as mães de crianças prematuras.

Apoio: CAPES

PN0357 A influência do tempo de condicionamento ácido em porcelana, na resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos

Cardoso WL*, Fernandes DAA, Ritzmann M, Garbui IU, Nouer PRA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: wlucca@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi o de avaliar a influência da variação do tempo do condicionamento ácido em superfície cerâmica, na resistência de união ao cisalhamento de braquetes metálicos, submetendo-os ou não a tratamento de envelhecimento. Foi utilizada uma amostra de 144 braquetes metálicos de aço inoxidável, subdivididos em três grupos de marcas comerciais distintas. Quatro cilindros cerâmicos foram utilizados como substrato para fixação dos braquetes metálicos e foram separados em quatro grupos de acordo com o tempo de condicionamento ácido e envelhecimento. Metade das amostras teve a superfície dos cilindros condicionada com ácido fluorídrico gel a 10% por um minuto e a outra metade da amostra o ataque ácido da superfície foi de dois minutos. Após a colagem, toda amostra foi armazenada em água destilada a 37° C por 24 horas e submetidos a 700 ciclos térmicos de 5° C e 55° C; quando então foram realizados os testes de resistência em máquina de ensaio universal Emic DL2000 à velocidade de 1 mm/min. Os dados de resistência ao cisalhamento foram submetidos a análise de variância ANOVA.

Não foi encontrada diferença significativa tanto na resistência ao cisalhamento como também quanto ao escore, independente do tempo de condicionamento ácido, envelhecimento e tipo de marca comercial. Todos os p-valores encontrados foram maiores que 0,05.

PN0358 Índices de remanescente adesivo e de rugosidade de superfície após descolagem de braquetes com alicate ou pistola

Santos KFG*, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: dra.karinafigueira@gmail.com

Analisaram-se os índices de remanescente adesivo (IRA) e de rugosidade de superfície (IRS) após a descolagem de braquetes com o uso de alicate ou pistola, estabelecendo-se a correlação entre eles. As faces vestibulares de 20 pré-molares hígidos receberam colagem de braquetes metálicos (Referência 75.02.008, Morelli) com resina (Orthocem/ FGM). Após 24 horas, foram separados em dois grupos ($n=10$) para descolagem com alicate How (ICE) ou com pistola Priscila 3467 (Zatty). Por meio de inspeção visual em lupa estereomicroscópica com aumento de 40 vezes, avaliou-se o IRA e o IRS, utilizando-se escores. Foi obtida a mediana entre as três avaliações realizadas por um mesmo avaliador. Aplicou-se o teste de Mann Whitney para a comparação entre os dois métodos de descolagem e realizou-se a análise de correlação de Spearman entre os dois índices. A reprodutibilidade intra-examinador para a avaliação dos índices foi excelente nos dois métodos de descolagem (coeficiente de correlação intraclass superior a 0,94). Não houve diferença significativa entre os métodos de descolagem quanto ao IRA ($p=0,4727$) e IRS ($p=0,9699$). Para IRA, a mediana foi de 2,0 (mais de 90% do adesivo residual sobre a superfície do esmalte). O IRS foi de 1,0 para o uso da pistola e de 0,5 para o uso do alicate, correspondendo à superfície de esmalte com lisura aceitável a ideal. Não houve correlação significativa entre IRA e de IRS ($p=0,4739$).

Pode-se concluir que não houve dano significativo por ambos os métodos de descolagem, possibilitando a obtenção de uma superfície de esmalte de aceitável a ideal.

PN0359 Corrosão e análise micromorfológica de dispositivos de ancoragem temporária de aço inoxidável e liga de titânio

Nascimento CA*, Barbosa JA, Basting RT
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ortonascimento@yahoo.com.br

A proposta deste estudo foi comparar a resistência à corrosão e a micromorfologia de superfície de três marcas de dispositivos de ancoragem temporária (DAT's): liga de titânio (SIN) e aço inoxidável 316L (Dat Steel e Bio Ray). Utilizaram-se 10 amostras de cada marca que foram submetidas à análise qualitativa por espectrometria de energia dispersiva de Raios X e microscopia eletrônica de varredura (aumento de 500, 1500 e 5000 vezes) antes e após e imersão em saliva artificial fluoretada (1500 ppm de flúor). A análise química foi feita por meio de Fluorescência de Raios X e os testes de corrosão foram realizados por meio de ensaios eletroquímicos, que incluíram a avaliação com o Potencial de Circuito Aberto (OCP), potenciostato e Espectroscopia de Impedância Eletroquímica (EIS) com curvas de polarização potenciodinâmica anódica. Foram determinadas a Resistência do Filme Passivo (RFP) e Corrente de Corrosão (I_{corr}). A taxa de corrosão foi determinada através do ensaio de perda de massa. Os resultados mostram que, além das diferenças de desenho dos DAT's, observou-se maior lisura e menos defeitos de usinagem para os de aço.

Maior resistência à corrosão foi verificada no DAT de liga de titânio. Não houve diferença na taxa de corrosão e não foi detectada liberação de íons nos DAT's ao serem imersos em solução de saliva artificial fluoretada.

PN0360 Representação da saúde bucal no Facebook: análise de conteúdo, estimativa e envolvimento do usuário

Bueno AX*, Firmino RT, Ferreira FM, Granville-Garcia AF, Paiva SM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: andre.xavierbueno@gmail.com

O objetivo foi analisar a presença de temas de saúde bucal em páginas do Facebook, verificando o engajamento dos usuários. A busca no Facebook foi feita com 19 palavras-chave geradas pela ferramenta Google Trends para o tema "Tratamento dentário e bucal", correspondendo às palavras mais frequentemente pesquisadas no Google. Seis palavras-chave foram excluídas por não se adequarem ao tema. Foi realizada uma filtragem para excluir páginas não relacionadas ao tema e/ou que não estavam em português. As páginas foram classificadas em oito categorias definidas pelo tipo de conteúdo compartilhado. O engajamento do usuário foi medido pela quantidade de curtidas e reações que as páginas e postagens receberam. Um total de 787 páginas foram encontradas, 630 entraram para análise por se enquadrarem nos critérios de elegibilidade. As palavras-chave que tiveram maior número de curtidas foram "Oral" (42,3%) e "Dentista" (15,0%). A categoria mais comum de páginas foi do tipo "Marketing" (45,7%). Foram encontradas poucas páginas do tipo "Informação/Conscientização" (13%) e "Suporte ao paciente" (1,1%). As categorias com mais curtidas por página foram "Informação" e "Wikipedia". Um total de 93.672 reações foram registradas, sendo mais frequentes as do tipo "risada" (45,2%) e "amor" (42,2%).

Profissionais da área de Odontologia que atuam nas mídias sociais focaram suas postagens principalmente em propaganda e autopromoção. Foi observado grande engajamento positivo dos usuários com o conteúdo das páginas, sendo proporcionalmente maior nas páginas de conteúdo informativo.

Apoio: CAPES

PN0361 Hábitos de sucção nutritiva e não nutritiva e de higiene bucal em bebês com microcefalia associada ou não ao Zika vírus

Cavalcanti AFC*, Aguiar YPC, Arruda TD, Alencar CRB, Leal JIBf, Cavalcanti AL, Davila S
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: alidianne.fabia@gmail.com

Descrever os hábitos de sucção nutritiva e não nutritiva e de higiene bucal em bebês com microcefalia. Estudo transversal, conduzido em 35 crianças atendidas em um Centro de Referência do município de Campina Grande/PB. Por meio de um formulário foram coletadas informações sobre: sexo, amamentação e desmame precoce, uso de mamadeira, sucção de chupeta e/ou digital, realização de higiene bucal e recursos utilizados. Os dados foram organizados no software SPSS, versão 21, e apresentados por meio da estatística descritiva e inferencial, com um nível de significância de 5%. A maioria dos bebês era do sexo feminino (62,9%) e verificou-se que a amamentação, o desmame precoce e o uso de mamadeira ocorreram em 88,6%, 71,0% e 91,4%, respectivamente. A sucção de chupeta foi identificada em 62,9%, enquanto a sucção digital em apenas 2,9%. Observou-se associação entre desmame precoce e sucção de chupeta ($p < 0,05$). A realização de higiene bucal foi reportada por 94,3% das mães, sendo a fralda embebida em água o recurso mais utilizado (66,7%).

O desmame precoce nesse grupo populacional contribuiu para a elevada utilização da mamadeira e da chupeta. Embora a higiene bucal tenha sido incorporada à rotina dos bebês, é necessário que as mães sejam esclarecidas quanto ao melhor recurso a ser utilizado em cada fase do desenvolvimento infantil.

PN0362 Distribuição de tensões nas raízes dos dentes anteriores com o uso de diferentes técnicas de fechamento de espaço

Domingos RG*, Laganá DC, Rino-Neto J, Abrão J, Paiva JB
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rafaelgd@usp.br

Este estudo visou avaliar como se distribuem as tensões ao longo das raízes dos dentes anteriores quando estes são submetidos ao movimento de retração como mecânica de fechamento de espaço. Foram criados três grupos de modelos fotoelásticos de arcada inferior para avaliar três mecânicas de retração dentária. Grupo 1: mecânica de deslize. Grupo 2: alça de Bull posicionada distalmente ao bráquete do canino. Grupo 3: alça em "T". A força aplicada no sistema foi padronizada em 240 gramas para cada lado, totalizando 480 gramas de ativação. Nas imagens coletadas, um mesmo operador avaliou 6 pontos numa visão oclusal e 5 pontos numa visão da raiz do canino esquerdo. Os dados foram comparados entre si. Na avaliação oclusal, o grupo 1 apresentou menores valores médios significantes de tensões em relação ao grupo 2 e ao grupo 3. Os grupos 2 e 3 não apresentaram significância estatística nos dentes 33, 32 e 43. Na avaliação do canino, o grupo 2 apresentou maiores valores médios significantes em relação aos grupos 1 e 3 nas regiões cervicais; nas regiões apicais, apenas ocorreu diferença estatística no ponto apical entre os grupos 2 e 3 e no ponto ápico-mesial entre os grupos 1 e 3, e 2 e 3, sendo o grupo 3 com maiores valores apresentados.

Dentro das características inerentes à metodologia da fotoelasticidade empregada neste estudo, quando realizadas as ativações com a mesma intensidade, a mecânica de fechamento de espaço que faz uso do deslize mostrou uma menor média de tensões na região dos dentes anteriores; a mecânica que faz uso de alça de Bull apresentou maior média de tensões para as raízes destes dentes.

Apoio: CAPES

PN0363 Efeitos de diferentes protocolos de déficit nutricional na fotobiomodulação de células-tronco de dentes deciduos

Almeida-Junior LA*, Silva PCS, Marques NP, Farina MT, Oliveira TM, Duque C, Marques NCT, Sakai VT
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: luciano.mestrado.unifal@gmail.com

O estudo avaliou os efeitos do déficit nutricional previamente à irradiação laser na biomodulação de células-tronco de dentes deciduos esfoliados humano (SHED). SHED, cultivadas em MEM α com soro fetal bovino (SFB) 10%, foram submetidas a déficit nutricional (SFB 1%) por 1 ou 24 h antes da irradiação (protocolos A e B, respectivamente). As células foram irradiadas por laser (660 nm), com as dosimetrias: 2,5 J/cm² (grupos I e V), 5,0 J/cm² (grupos II e VI) e 7,5 J/cm² (grupos III e VII). Os grupos IV e VIII não foram irradiados. Apenas nos grupos V à VIII após o período de déficit nutricional meio foi novamente suplementado com SFB 10%. A integridade da membrana celular após a irradiação foi avaliada pela quantificação da Lactato desidrogenase (LDH). A viabilidade celular foi analisada por MTT às 24, 48, e 72 h. A concentração de SFB não alterou a quantidade de LDH liberada pela SHED nos grupos IV e VIII. Contudo, houve diminuição dos níveis de LDH liberados pelas SHED em MEM α com SFB 1% durante a irradiação (grupos I ao III), independente do período de déficit nutricional (protocolo A ou B). Houve aumento da viabilidade celular 24 h após a irradiação no protocolo A, independente dos parâmetros de irradiação. Já no protocolo B, a viabilidade celular manteve-se inalterada nos grupos IV a VIII ao longo do tempo.

O laser vermelho foi capaz de manter a integridade da membrana das SHED submetida à déficit nutricional antes e durante a irradiação com 0,10 J ou 0,30 J. Déficit nutricional por 1 h previamente a irradiação favoreceu a manutenção da viabilidade das SHED, principalmente às 24 horas.

Apoio: Fapemig

PN0364 Resistência à flexão de dois selantes resinosos submetidos a reparo: estudo in vitro

Albuquerque SAV*, Santos DS, Padilha KA, Fernandez LA, Passos NFORGM, Calvo AFB, Tedesco TK, Imparato JCP
Mestrado Profissional - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: sylalbuquerque@hotmail.com

A presente pesquisa analisou a resistência flexural de dois selantes de fossas e fissuras - FluroShield® (Dentsply, Nova Iorque, EUA) e Prevent® (FGM, Joinville, BRA) - íntegro e após reparo. O estudo contou com seis grupos (n=20) - íntegro, reparo imediato e reparo após 2 meses. Os corpos de prova foram confeccionados utilizando uma matriz bipartida, resultando em corpos de prova padronizados nas dimensões de 25 x 12 x 12 mm, os quais foram submetidos ao teste de resistência à flexão de 3 pontos em máquina de ensaios universais (Emic- Instron, BRA). Após o primeiro teste - grupo íntegro - as metades foram randomizadas e divididas em dois grupos experimentais - reparo imediato e reparo após 2 meses de armazenamento em água destilada à 37°C. Os corpos de prova reparados foram então submetidos ao teste de resistência flexural. Para o reparo dos espécimes foi utilizada, novamente, a matriz metálica bipartida. Os dados obtidos foram submetidos a Análise de variância de dois fatores com medidas repetidas e ao teste de Tukey para comparações múltiplas ($\alpha = 0,05$). A análise estatística mostrou que o Selante FluroShield®, independente da presença de reparo, apresentou maior média de resistência à flexão em comparação ao Prevent®. Além disso, o grupo reparado imediatamente não apresentou diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$) quanto a resistência flexural quando comparado ao grupo imediato.

Conclui-se que o selante, quando reparado imediatamente, assemelha-se aos seus valores iniciais de resistência à flexão, contrariamente ao observado no reparo após 2 meses.

PN0365 Epidemiologia e Fatores Associados à Hipomineralização de Molares Decíduos em Crianças Quilombolas do Sul do Piauí

Silva RNC*, Sousa TTFS, Moura JSS, Moura MS, Lima CCB, Lopes TSP, Moura LFAD, Lima MDM
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: renaracerqueiras@gmail.com

Investigar a prevalência, a severidade e os fatores associados à DMH em crianças quilombolas residentes no sul do Piauí. Estudo transversal censitário, realizado em 113 escolares quilombolas na faixa etária entre 3 e 6 anos, residentes da comunidade rural de São Vitor, no sul do Piauí. O exame odontológico foi realizado em ambiente escolar por examinadores calibrados ($\kappa > 0,8$). Para diagnóstico de DMH, foram utilizados os critérios estabelecidos pela Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD) adaptados para o DMH. Dados socioeconômicos foram coletados por meio da aplicação de questionários. Análise descritiva dos dados quantitativos e teste Qui-quadrado de Pearson ($p < 0,05$) foram realizados utilizando software estatístico SPSS® versão 24.0. Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 1.607.457. A prevalência de DMH foi de 46,9%. O segundo molar inferior direito foi o mais acometido pelo DMH. A maioria dos defeitos encontrados foram opacidades demarcadas brancas sem desintegração pós-eruptiva, que foram consideradas defeitos leves. Houve associação positiva entre DMH e asma ($p = 0,023$).

A prevalência de DMH em escolares quilombolas foi alta, sendo prevalentes defeitos leves e a condição foi associada à asma.

PN0366 O capital social influencia na autopercepção da má oclusão?

Sedrez SDF*, Santos PR, Venezian GC, Godoi APT, Vedovello SAS, Meneghim MC, Brizon VSC, Menezes CC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: sandrasedrez@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do capital social na necessidade de tratamento ortodôntico. A amostra selecionada desta pesquisa transversal envolveu 578 adolescentes, baseado em cálculo amostral prévio. O capital social foi avaliado através do Questionário de Capital Social para Adolescentes (SCQ-AS) e o Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN), foi utilizado para avaliar a necessidade de tratamento ortodôntico normativa e percebida, somados a avaliação de fatores sociodemográficos. Após análise descritiva dos dados, foram ajustados modelos de regressão logística simples e múltipla, estimando-se os odds ratios brutos com os respectivos intervalos de confiança de 95%. O capital social não influenciou a necessidade de tratamento ortodôntico normativa e percebida. A necessidade de tratamento ortodôntico normativa foi de 57,6%, e a necessidade de tratamento ortodôntico percebida foi de 11,1%. Os adolescentes com alta necessidade de tratamento normativa apresentam 5,35 vezes mais chance de ter necessidade percebida ($p < 0,05$). O apinhamento e a ausência dental foram associados à necessidade percebida ($p < 0,05$). Os fatores sociodemográficos não foram associados a necessidade de tratamento ortodôntico.

Conclui-se que o capital social não influenciou a necessidade de tratamento ortodôntico. Porém houve diferença entre a necessidade normativa e percebida. Os componentes: apinhamento e ausência dental da necessidade normativa, foram associados à necessidade percebida.

PN0367 Movimento Ortodôntico sob administração de Isotretinoína em Ratos Wistar

Oppitz LR*, Parra AXG, Johann ACBR, Grégio AMT, Araujo CM, Silva IC, Guariza Filho O, Camargo ES
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: layza.oppitz@yahoo.com.br

A Isotretinoína, comercialmente conhecida como Roacutan®, é o fármaco mais indicado para tratar a acne, doença de pele que mais acomete os adultos jovens e adolescentes. Além disso, está associada ao processo de remodelação óssea, podendo influenciar a qualidade e quantidade do osso. Esta pesquisa avaliou o efeito da Isotretinoína no processo de reabsorção óssea relacionada ao movimento ortodôntico em ratos. Foram utilizados 163 ratos Wistar, divididos aleatoriamente em quatro grupos: I (n=40), 7,5 mg/kg de Isotretinoína; O (n=40), óleo vegetal; OM (n=44), óleo vegetal e Movimento e IM (n=39), 7,5 mg/kg de Isotretinoína e Movimento. Após o 30º dia de aplicação das soluções, o dispositivo ortodôntico foi instalado para movimentar o primeiro molar superior direito para mexia (30 cN) em OM e IM. Os animais foram mortos 2, 7, 14 e 21 dias após a colocação dos dispositivos. Os animais dos grupos O e I não foram submetidos ao movimento, porém foram mortos nos mesmos intervalos de tempo. A coloração utilizada para avaliar a reabsorção óssea foi a fosfatase ácida tartarato-resistente (TRAP). As comparações foram feitas pelos testes estatísticos ANOVA, Games-Howell, ao nível de significância de 5%. Não houve diferença no número de osteoclastos entre os grupos O, I, OM e IM em todos os períodos testados (P >0,05).

O uso da isotretinoína 7,5 mg/kg não interferiu na reabsorção óssea decorrente do movimento ortodôntico em ratos Wistar.

PN0368 Determinantes contextuais e individuais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pré-escolares: uma análise multinível

Perazzo MF*, Gomes MNC, Neves ETB, Ferreira FM, Paiva SM, Granville-Garcia AF
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: matheusperazzo@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência dos determinantes individuais e contextuais da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) de acordo com a percepção dos pré-escolares. Foi realizado um estudo transversal, analítico realizado com uma amostra complexa de base escolar envolvendo 769 pré-escolares. Os pais responderam um questionário sobre os aspectos psicológicos, sociodemográficos e de saúde bucal da criança. Os pré-escolares responderam a versão da criança do Scale of Oral Health Outcomes for 5-year-old children (SOHO-5) e foram submetidos ao exame clínico bucal. Variáveis relacionadas ao contexto foram obtidas através das escolas e publicações oficiais do município. Modelo de regressão multinível de Poisson não ajustados e ajustados foram usadas para avaliar a associação entre as variáveis. Na análise ajustada, as seguintes variáveis foram consideradas determinantes individuais da QVRSB: escolaridade dos pais, renda familiar mensal, idade dos pais, histórico de dor de dente, traumatismo dentário (TD), cárie dentária e suas consequências. Após a incorporação dos determinantes contextuais, a associação entre a escolaridade e QVRSB perdeu a significância. Tipo de escola foi a variável de contexto que permaneceu associada com a QVRSB.

O tipo de pré-escola foi identificado como um determinante contextual. Além disso, crianças com histórico de dor dentária, TD, cárie dentárias e suas consequências, que pertenciam a famílias com menor renda e cujos pais eram mais jovens, relataram pior QVRSB.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PN0369 Sentidos e significados atribuídos por ortodontistas à adesão do paciente ao tratamento

Orsatto MAM*, Leme PAT, Meneghim MC, Vedovello SAS, Godoi APT, Nabarrette M, Menezes CC
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: monicadentista@uol.com.br

A adesão do paciente é requisito fundamental para o êxito e a conclusão de todo tratamento em ortodontia. A falta de adesão ao tratamento proposto é um fenômeno cuja compreensão demanda uma abordagem científica capaz de captar sutilezas da relação dentista-paciente. O objetivo deste estudo foi buscar os sentidos e significados que o ortodontista atribui à falta de adesão do paciente ao tratamento ortodôntico. Trata-se de pesquisa clínico-qualitativa, cujos dados foram obtidos por meio de Entrevistas Semidirigidas de Questões Abertas (ESQA) em profundidade, no ambiente de trabalho de ortodontistas, selecionados por conveniência, sendo 9 entrevistados, número determinado pelo critério de saturação. Os dados obtidos foram tratados por meio da Análise Qualitativa de Conteúdo e deram origem a sete categorias, sendo três relativas ao paciente: [1] valorização, confiança e colaboração; [2] imediatismo e [3] finanças e quatro relativas ao profissional: [4] desmotivação; [5] comunicação; [6] condutas referentes à faixa etária e [7] preditores e resgate.

Observou-se que a falta de comunicação clara, em todas as etapas do tratamento, é a grande geradora de angústias no profissional e a maior responsável pela falta de adesão do paciente ao tratamento.

PN0370 Perda dentária e fatores craniofaciais associados a alterações na morfologia do côndilo mandibular

Oliveira ICV*, Pereira SRA, Rodrigues VP
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: iz.oliveira92@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi investigar a associação entre perda dentária e fatores craniofaciais e alterações na morfologia do côndilo mandibular. Um total de 123 pacientes participaram deste estudo transversal. A morfologia do côndilo foi avaliada por meio de radiografia panorâmica digital e as variáveis de exposição incluíram sexo, faixa etária, relação molar, padrão de crescimento facial, assimetria, linha média dentária, mordida cruzada posterior, uso de prótese dentária e perda dentária. Para a análise estatística, foram utilizados os testes Qui-quadrado, exato de Fisher e um modelo de Regressão Logística Multivariada. Alterações estruturais unilaterais e bilaterais do côndilo mandibular foram encontradas em 20,3% e 28,5% da amostra, respectivamente. Após a análise ajustada, a mordida cruzada posterior (OR ajustada = 3,34, IC 95% = 1,23-9,06) e a perda dentária (OR ajustada = 4,08, IC95% = 1,72-9,64) foram associadas ao desfecho. Os grupos dentários associados às alterações estruturais do côndilo foram os pré-molares e os molares superiores.

Os achados sugerem que a mordida cruzada posterior e a perda dentária estão associadas às alterações estruturais do côndilo mandibular.

PN0371 Estabilidade de cor de braquetes estéticos após pigmentação e aplicação de diferentes métodos de profilaxia

Susin TSB*, Menezes CC, Nabarrette M, Dotta TC, Venezian GC, Catirse ABCEB, Custodio W, Godoi APT
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: taty_susin@hotmail.com

O objetivo foi avaliar in vitro a cor (ΔE^*) de braquetes cerâmicos quando submetidos a pigmentação e após processos profiláticos. 150 bráquetes estéticos (Iceram- Orthometric) foram divididos em 15 grupos (n=10) de acordo com a substância pigmentante (café, coca-cola, suco de açaí, erva mate e água destilada) e o tipo de profilaxia (E- escovação com dentífrico, EJB- escovação e jato de bicarbonato de sódio, EJC- escovação e jato de glicina). As imersões nas soluções foram feitas durante 28 dias, 3 minutos ao dia. Na seqüência, todos os espécimes foram submetidos à escovação por 4 minutos em máquina do tipo Pepsodent (MAVTEC), com velocidade de 356 rotações por minuto. Em seguida, os grupos foram submetidos aos seus respectivos processos profiláticos. As leituras de ΔE^* foram realizadas em: T0- inicial; T1- após pigmentação e T2- após processo profilático. Os dados ΔE^* foram submetidos a análise estatística, ANOVA e Tukey (p<0,05) a qual mostrou haver diferença estatisticamente significante para a interação entre os fatores. Assim, o café e a erva mate promoveram maior ΔE^* e os menores valores foram observados para a coca-cola e água destilada. Após o processo profilático verificou-se que os braquetes submetidos a escovação associada ao jato de glicina ou de bicarbonato de sódio apresentaram menores ΔE^* .

Conclui-se que as soluções que promoveram maior pigmentação nos braquetes foram o café e a erva mate, enquanto que após o processo profilático os grupos que mostraram menores ΔE^ foram os que estão associados aos jato de bicarbonato ou glicina.*

PN0372 Análise da força e cor de elásticos em cadeia estéticos submetidos a diferentes soluções enxaguantes

Silva D*, Menezes CC, Catirse ABCEB, Neves JG, Nabarrette M, Franzini CM, Vedovello SAS, Godoi APT
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: dodasilva@hotmail.com

O objetivo deste estudo, in vitro, foi avaliar a degradação de força e a cor de um elástico em cadeia estético quando submetido à diferentes enxaguatórios bucais. 80 segmentos de elástico corrente foram mantidos estendidos a uma força de 150g e imersos em saliva artificial a 37°C. Os elásticos (n=10) foram divididos conforme imersão em soluções de enxaguatórios (Gluconato de Clorexidina; Óleo essencial de Grape Fruit; Gengibre e Água destilada) por 60 segundos, duas vezes ao dia. As leituras de degradação de força e cor foram realizadas nos tempos: inicial, 24 horas, 7, 14, 21, e 28 dias. Para isso foram utilizadas a máquina universal de ensaios (Emic) e o espectrofotômetro (X-Rite modelo SP62S), respectivamente. Os dados de degradação de força foram submetidos à Análise de Variância e ao teste complementar de Tukey ($\alpha=0,05$), os dados de cor foram analisados por modelos lineares generalizados pelo procedimento PROC GENMOD ($\alpha=0,05$). Com exceção do grupo imerso em Gengibre, houve diminuição significativa da degradação após 24 horas (p<0,05); após 7 dias houve recuperação da força elástica dos dispositivos para todas as soluções. Para a variável cor verificou-se que não houve diferença estatisticamente significante entre as soluções para a maioria dos tempos. Porém após 28 dias a Clorexidina demonstrou menor alteração de cor.

Conclui-se que o tempo de estiramento e as imersões em enxaguatórios bucais degradam a força dos elásticos em cadeia após 24 horas, com exceção da solução de Gengibre. Há alteração da cor para todas as soluções após 28 dias

PN0373 Experiência de cárie dentária em escolas: fatores associados e influência do cronotipo

Silveira KSR*, Abreu LG, Prado IM, Serra-Negra JMC, Avad SM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: karensimon.silveira@gmail.com

Este estudo transversal investigou a associação entre cronotipo, características sociodemográficas, hábitos alimentares e de higiene bucal e cárie dentária (CD) em 245 adolescentes de 12 anos, de escolas públicas e privadas em Brumadinho, MG. Para avaliação do cronotipo, foi utilizada a Escala Matutino/Vespertino. Informações sobre hábitos alimentares e de higiene bucal foram coletadas por meio de um questionário auto aplicado. Os pais responderam um questionário sobre dados sociodemográficos. Os adolescentes foram examinados para CD, segundo critérios da Organização Mundial de Saúde. Foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e um modelo de Regressão de Poisson. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. A prevalência de CD foi de 42,0%, com um índice CPOD médio de 0,96 (DP=1,82). Não houve associação significativa entre cronotipo e escore do CPOD. Na análise bivariada, maiores escores de CPOD foram associados à residência em área rural (p=0,006), menor grau de instrução dos pais (p=0,008) e ao consumo não diário de verduras (p=0,033). O modelo final de Regressão de Poisson mostrou que a residência em áreas rurais (RP= 2,20; 95% IC= 1,59 - 3,04) (p <0,001), e os hábitos de não tomar café da manhã (RP=1,55; 95% IC=1,17 - 2,08) (p=0,003) e não consumir verduras diariamente (RP=1,55; 95% IC=1,11 - 2,17) (p=0,009) foram estatisticamente associados à ocorrência de CD.

Residir em áreas rurais, não tomar café da manhã regularmente e não ingerir verduras diariamente foram identificados como fatores associados à CD nesta amostra.

Apoio: CAPES

PN0374 Influência dos métodos de fotoativação e termociclagem na resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos em superfície de porcelana

Lopes GV*, Menezes CC, Correr-Sobrinho L, Correr AB, Vedovello SAS, Nabarrette M, Godoi APT
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: gusvallandro@gmail.com

O presente estudo avaliou o efeito dos métodos de fotoativação e ciclagem térmica na resistência da união ao cisalhamento (RUC) de braquetes metálicos colados à cerâmica. 100 braquetes metálicos, divididos 4 grupos (n=25), de acordo com o processo de fotopolimerização e ciclagem térmica, foram colados em 20 cilindros de porcelana. Os cilindros foram condicionados com ácido fluorídrico 10% por 60s e duas camadas do silano foram aplicadas e os braquetes foram colados com a resina Transbond XT. A fotoativação foi realizada por 3 segundos (Grupos 1 e 3) usando o aparelho VALO Ortho e nos Grupos 2 e 4 por 40 segundos utilizando o aparelho Optilight. Os Grupos 1 e 2 foram submetidos ao teste de resistência ao cisalhamento, após imersão por 24 horas em água deionizada a 37°C, com velocidade de 1 mm/min, e os demais grupos foram submetidas a 7.000 ciclos térmicos (5°/ 55°C) e posteriormente ao teste de RUC. Os dados foram submetidos à Análise de Variância 2 fatores e ao teste de Tukey post-hoc (α=0,05). Não foi encontrada diferença significativa para a RUC nos diferentes aparelhos de fotopolimerização. Menores valores de RUC foram encontrados quando da presença da ciclagem térmica (p<0,05). O IRA mostrou predominância de escore 0 para todos os grupos. Conclui-se que os diferentes métodos de fotopolimerização não interferiram na RUC, porém a ciclagem térmica reduziu a RUC.

Conclui-se que os diferentes métodos de fotopolimerização não interferiram na RUC, porém a ciclagem térmica reduziu a RUC.

PN0375 Associação entre perfil cronotipo e hábitos de higiene bucal em adolescentes

Alonso LS*, Prado IM, Silveira KSR, Avad SM, Abreu LG, Vale MPP, Paiva SM, Serra-Negra JMC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: leticiasalonso@gmail.com

O organismo humano é comandado pelo relógio biológico interno cujas características individuais de preferências pelo ciclo dia ou pela noite determinam o cronotipo. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a associação entre cronotipo e hábitos de higiene bucal entre adolescentes de 12 anos. Este estudo recebeu aprovação do comitê de ética institucional (#5501861600005149). Um total de 249 adolescentes de escolas públicas e privadas de Brumadinho responderam à Escala Matutino/Vespertino (M/V) para determinar o perfil cronotipo, e um questionário sobre hábitos de higiene bucal. Para análise estatística foram utilizados os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Quanto maior o escore da escala M/V maior a tendência ao perfil matutino dos participantes. Ao analisar a associação entre os hábitos de higiene e o escore M/V, encontrou-se que os adolescentes que dormiam todas as noites sem escovar os dentes, apresentaram uma mediana = 32 (Amplitude 12-38), os que relataram "quase sempre" mediana = 30 (22-33); os que "às vezes" dormiam sem escovar os dentes mediana = 28 (15-40) e os que nunca dormiam sem escovar os dentes apresentaram uma mediana = 30 (13-39) (p=0,221). Adolescentes que usavam fio dental apresentaram mediana = 30 (14-40) e os que não usavam mediana = 29 (12-39) (p=0,443).

Concluiu-se que não houve associação significativa entre os hábitos de higiene bucal e o escore M/V na amostra estudada. Entretanto, constatou-se que escores maiores foram observados em hábitos piores de higiene bucal noturna, o que demonstrou uma tendência ao perfil de matutuidade.

Apoio: FAPs - Fapemig

PN0376 Hipomineralização de Molares e Incisivos aumenta a prevalência de ansiedade odontológica? Um estudo transversal

Menoncin BLV*, Portella PD, Assunção LRS, Fraiz FC, Souza JF, Menezes JVNB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: brunalmenoncin@gmail.com

Algumas dificuldades encontradas no atendimento odontológico infantil podem estar relacionadas com ansiedade. A Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte dentário, representado por opacidades demarcadas, que têm sido relacionado a maior necessidade de tratamentos dentários. A relação da HMI com ansiedade odontológica (AO) ainda é pouco estudada. O objetivo deste estudo transversal foi verificar se existe uma associação entre AO com a presença de HMI. Amostra representativa de 731 escolares de 8 anos do município de Curitiba-PR foi avaliada clinicamente por quatro examinadoras calibradas (k>080) quanto à presença de HMI. A AO infantil foi relatada pelos pais através da Dental Anxiety Question (DAQ). As associações foram analisadas através da análise de Regressão de Poisson com variância robusta (p<0,05). A prevalência de AO nas crianças foi de 55,4%. Houve uma associação significativa com a presença de dentes com HMI (RP=1,20; p=0,038), porém quando ajustada por cárie dentária, a presença de AO não se manteve associada à HMI (RP= 1,16; p=0,068). Lesões mais severas de HMI que envolveram perda de estrutura dentária não exerceram influência sobre a AO (RP=1,10; p=0,598). A presença de lesões de cárie não tratadas em permanentes influenciou elevando os níveis de AO (RP=1,24; p=0,006). Além disso, a associação entre o componente extraído (e) do ceo-d (RP=1,18; p=0,064) leva a acreditar que a necessidade de procedimentos odontológicos mais invasivos elevou os índices de AO.

Conclui-se que a presença de HMI não esteve associada a altos níveis de AO.

Apoio: CAPES

PN0377 Energia de superfície da dentina tratada com trimetafosfato associado ou não ao fluoreto, exposto ou não ao cálcio

Toledo PTA*, Delbem ACB, Oliveira LQC, Moraes LA, Souza JAS, Pedrini D
Odontologia Infantil e Social - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: priscilatoinatto@hotmail.com

Avaliar *in vitro* a energia livre de superfície (ELS) da dentina após tratamento com trimetafosfato de sódio (TMP) associado ou não ao fluoreto (F), exposto ou não ao cálcio (Ca), bem como, a adsorção de TMP, F e Ca na dentina. Blocos de dentina bovina (n=12 blocos/grupo) foram tratados com soluções contendo TMP nas concentrações: 0%, 1%, 3% e 9% seguidos ou não da aplicação de Ca. Estas soluções foram associadas ou não a 1100 ppm F. Foram determinadas as concentrações de F, Ca e TMP nas soluções antes e após o tratamento para o cálculo da adsorção destes a dentina. A ELS da dentina e os componentes apolar (EA) e polar (EP) foram determinados pela medida do ângulo de contato. Os dados foram submetidos à análise de variância a dois critérios seguidos pelo teste Student-Newman-Keuls. O TMP reduziu a ELS da dentina e aumenta os sítios doadores de elétrons (SDE). Houve correlação positiva entre a adsorção de TMP e os valores de SDE (Pearson's r=0,801; p<0,001). Maiores valores de SDE levou a maior adsorção de Ca (p<0,001). A associação F/TMP não alterou a ELS e EA e reduziu os valores de SDE, entretanto houve maior adsorção de Ca. Houve correlação positiva entre a adsorção de TMP e F (Pearson's r=0,871; p<0,001).

O TMP aumentou a SDE e adsorção de Ca, e reduziu a ELS. A associação com o F aumentou a adsorção de TMP sem aumentar a SDE, porém há maior adsorção de Ca.

Apoio: CAPES

PN0378 Avaliação do manchamento de ligaduras elásticas ortodônticas estéticas submetidas a corantes - estudo *in vitro*

Thys DG*, Cury BTT, Barateri CM, Derech CD, Ritter DE, Ribeiro GLU
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: dgthys@gmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a pigmentação/manchamento de ligaduras ortodônticas elastoméricas estéticas quando submetidas a corantes. Quatro marcas comerciais de elastômeros foram divididos em quatro grupos (n=20): Morelli® (MO) TP® (TP) Ortho Technology® (OT) e American Orthodontics® (AO). Cada grupo foi separado em dois subgrupos (n=10) de acordo com o corante aplicado (Coca-cola® ou café). Os espécimes foram imersos no corante diariamente, por trinta minutos, durante 30 dias e posteriormente armazenados em água destilada e sob abrigo de luz e calor. Após 30 dias realizou-se a análise qualitativa (visual) da cor. Vinte avaliadores analisaram por escores os oito subgrupos de elastômeros classificando-os numa escala de 0-3: 0 - sem pigmentação, 1 - manchamento leve, 2 - manchamento moderado e 3 - manchamento severo. Verificou-se que o corante café proporcionou maior manchamento das ligaduras quando comparado com Coca-cola® (p<0,05). Quando considerados os dois corantes juntos, MO(A) apresentou menor escore de manchamento, seguida por TP(AB), AO(AB) e OT(B). Na avaliação individual dos corantes, em Coca-cola®, TP(a) e MO(a) obtiveram menores escores de manchamento seguidas por AO(ab) e OT(b), com maior manchamento. No corante café, MO(c) apresentou menor manchamento, seguida por TP(cd) , AO(d) e OT(d) - mesmas letras não apresentam diferença estatisticamente significante (p>0,05).

Conclui-se que a ligadura estética Ortho Technology® apresentou maior manchamento em ambos os corantes. O corante com maior potencial manchamento foi o café.

PN0379 **Influência de bebidas de consumo infantil na rugosidade da superfície de selantes resinosos: Estudo in vitro**

Silva SBHB*, Santos PU, Andrade IG, Moreira CPF, Sampaio MB, Tedesco TK, Gimenez T, Imparato JCP
Mestrado Profissionalizante - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: sonia_bellard@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da imersão em diferentes bebidas de consumo infantil na rugosidade superficial (RS) de selantes resinosos. Foram confeccionados 80 corpos de prova a partir de matrizes bipartidas de 25 x 2 x 2 mm de ambos os selantes (n=40) Prevent (FGM, Joinville, BRA) e Fluroshield (Dentsply, Nova Iorque, EUA). Para análise de RS, os corpos de prova foram submetidos à leitura antes e após a imersão nas bebidas: bebida a base de cola (Coca-cola), leite fermentado (Yakult) e suco de uva industrializado (Kapo), em recipientes individuais por 72h em estufa a 37°C. Após, os corpos de prova foram submetidos à lavagem com água destilada para a remoção de resíduos e realizada nova leitura de RS - leitura final. Foram realizadas seis leituras, três em cada eixo (x e y), na superfície dos materiais por meio de rugosímetro de contato (Mitutoyo, Hiroshima, JPN). A medida da rugosidade (Ra) foi dada pela média para cada eixo e posteriormente para cada corpo de prova. Os dados obtidos foram submetidos a Análise de Variância de um fator e teste de Tukey (α=0,05). A Análise de Variância mostrou não haver diferença estatisticamente significativa para os fatores selante resino (p=0,825) e bebida de consumo infantil (p=0,142). A interação entre os fatores não apresentou diferença significativa (p=0,986). Os selantes resinosos mostraram valores similares de RS, independente da imersão em bebidas. A RS não foi alterada pela imersão em bebidas de consumo infantil comparados a saliva artificial.

Conclui-se que as bebidas infantis não alteram a RS dos selantes testados.

PN0380 **Percepção estética dos leigos em relação aos fios ortodônticos estéticos**

Barbosa EGP*, Pinzan-Vercelino CRM, Gurgel JA, Ferreira MC, Bandéca MC, Tavarez RRJ, Pinheiro DD, Pereira ALP
Ppg - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: egustavob@gmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a percepção estética dos leigos em relação aos fios ortodônticos metálicos recobertos ou não por materiais estéticos. Uma voluntária, portadora de aparelho ortodôntico fixo estético, foi fotografada com os seguintes fios ortodônticos: aço inoxidável, níquel-titânio (NiTi), NiTi recoberto por resina epóxica e NiTi recoberto por ródio. As fotografias foram avaliadas por 90 leigos que qualificaram a percepção estética utilizando uma escala analógica visual de 100-mm. Para a comparação da percepção estética dos fios pelos leigos foram aplicados os testes ANOVA e Tukey, ao nível de significância de 5%. O fio de NiTi recoberto por resina epóxica foi considerado o mais estético e o fio de NiTi foi classificado como o menos estético (p<0,05).

Os resultados indicaram que o fio metálico recoberto por resina epóxica apresentou-se como a opção mais estética, devendo ser considerado na prática clínica do ortodontista para situações sociais em que a estética seja relevante.

PN0382 **Eficiência do diamino fluoreto de prata 30% comparado ao tratamento restaurador atraumático: um ensaio clínico controlado e randomizado**

Vollú AL*, Teixeira RVR, Cruz LR, Moreira JPL, Luiz RR, Barja Fidalgo F, Fonseca-Gonçalves A
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: avollu@terra.com.br

Realizou-se um ensaio clínico controlado randomizado, de grupos paralelos, para investigar a eficácia do diamino fluoreto de prata (DFP) em paralisar lesões de cárie. Crianças entre 2-5 anos, com lesões de cárie ativa em dentina, na oclusal de molares decíduos, foram alocadas aleatoriamente nos grupos: teste (DFP) ou controle (tratamento restaurador atraumático - TRA). Os índices ceo-d e ICDAS foram aferidos para o diagnóstico e atividade de cárie. A paralisação da lesão foi avaliada, por um examinador cego, após 3, 6 e 12 meses. O tempo de tratamento foi registrado e uma escala de imagem facial aplicada (antes e após os tratamentos) para avaliar a ansiedade. Possíveis eventos adversos e percepção estética foram avaliados por perguntas específicas aos cuidadores; e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), através da versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHS). Em 68 pacientes, o número médio de dentes tratados por criança foi de 2,42 (1,04) e 2,09 (1,18) nos grupos DFP e TRA (p=0,074), respectivamente. A diferença média de lesões paralisadas entre os grupos foi de 0,04 (0,02; 0,02-0,10) aos 3 meses; 0,06 (0,06; -0,40-0,17) aos 6 meses e 0 (0,09; -0,18-0,17) aos 12 meses. O tempo de tratamento com DFP foi menor que com o TRA (p<0,001). Não houve diferença no percentual de eventos adversos e percepção estética (p=0,709) e na ansiedade (p=0,155). Houve um impacto menor na QVRSB no grupo TRA, considerando a sessão infantil (p=0,011) e angústia dos pais (p=0,012).

O DFP teve eficácia similar ao TRA quanto à paralisação das lesões de cárie.

PN0383 **Radioterapia com radiação gama altera microdureza, composição, morfologia e susceptibilidade ao desafio cariogênico em dentes decíduos**

Lopes LM*, Pavan GR, Steiner-Oliveira C, Nobre-Dos-santos M
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lenita_m_l@hotmail.com

O objetivo foi avaliar se a radiação gama altera a microdureza, a composição mineral e orgânica, e a morfologia do esmalte e da dentina dos dentes decíduos, bem como a susceptibilidade do esmalte irradiado ao desafio cariogênico. Espécimes de esmalte e a dentina de dentes decíduos (n=30) foram submetidos à microdureza superficial, composição (Raman) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) antes, e ao atingir 1080, 2160 e 3060 cGy de radiação. Espécimes de esmalte (n=18) foram submetidos a um modelo biológico. A profundidade, área e volume da lesão foram avaliados por microtomografia computadorizada e MEV. Após análise estatística, observamos que a microdureza da superfície diminuiu ao atingir 2160 cGy no esmalte e ao atingir 1080 cGy e 2160 cGy na dentina. O conteúdo mineral de fosfato, carbonato, amida III e hidrocarbonetos do esmalte diminuiu ao atingir 3060 cGy. Para a dentina, observamos um aumento crescente do conteúdo de fosfato v1, amida III e hidrocarbonetos ao atingir 1080 e 2160 cGy e uma redução ao atingir 3060 cGy. As micrografias mostraram trincas no esmalte e degradação da dentina peri-tubular. A profundidade e a área da lesão no esmalte irradiado foram maiores do que no esmalte não irradiado. O volume da lesão não diferiu entre os grupos. As micrografias mostraram perda de estrutura do esmalte no grupo irradiado.

Concluímos que a radiação gama alterou a microdureza da superfície, a composição mineral e orgânica e a morfologia do esmalte e da dentina dos dentes decíduos, bem como tornou o esmalte irradiado mais susceptível ao desafio cariogênico.

Apoio: CAPES

PN0384 **Permeabilidade da dentina cariada ao diamino fluoreto de prata a 30% após diferentes tempos de aplicação: Um estudo in vitro**

Rodrigues GF*, Monteiro ASN, Vollú AL, Pires PM, Neves AA, Barja Fidalgo F, Fonseca-Gonçalves A
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: gabriellaf3@gmail.com

O estudo *in vitro* objetivou comparar a permeabilidade da dentina cariada ao diamino fluoreto de prata (DFP) a 30% após a sua aplicação, por tempos distintos. Blocos de dentina de incisivos bovinos hígidos (n=24) foram aleatoriamente fixados em placas de poliestireno. Um inóculo bacteriano misto (1,5x10⁸UFC/mL) foi preparado a partir de cepas padrão de *Streptococcus spp.* e *Lactobacillus casei*, e adicionado (20µL) ao meio de cultura (1000µL) com 5% de sacarose, em cada poço. A placa foi incubada em microaerofilia (37°C, 7 dias), para formação de biofilme e lesões de cárie. Em seguida, as amostras foram escaneadas por microtomografia computadorizada (micro-CT). Os blocos foram tratados com DFP 30%, de acordo com os tempos de aplicação por grupo (G; n=6 cada): G1 (imediate), G2 (1'), G3 (3') e G4 (sem tratamento/controle). Um novo escaneamento foi realizado para o cálculo de: área de integração entre o DFP e a dentina cariada (ΔZ); valor médio dos tons de cinza da prata (Ag) e a profundidade da dentina onde houve maior pico de penetração da Ag. Empregou-se o teste t de Student. A ΔZ do G3 foi maior comparada aos demais grupos (p<0,05). A maior precipitação da Ag foi atribuída ao G3 (198,25±32,77 8-bit) e G2 (179,25±44,17 8-Bit) (p=0,518) comparados ao G1 (109,0±5,35 8-Bit) (p<0,05). G3 apresentou maior profundidade da Ag em dentina (266,0±104,06 µm) (p=0,045).

Apesar do DFP 30% ser capaz de penetrar na dentina cariada imediatamente, a aplicação por 3 minutos permitiu maior penetração e maior pico de profundidade de penetração da Ag em dentina; sugerindo ser o tempo ideal para aplicação do DFP 30%.

Apoio: CAPES-DS

PN0385 **Disfunções temporomandibulares no contexto universitário**

Schmidt SM*, Menezes CC, Vedovello SAS, Venezian GC, Degan VV
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: miguelrolador@hotmail.com

O propósito desse estudo foi avaliar a associação entre sintomas de Disfunção Temporomandibular (DTM) em universitários de diferentes áreas e turnos acadêmicos. A amostra foi composta por 2912 alunos de graduação, na faixa etária de 16 a 54 anos distribuída em 26 cursos nas áreas de Exatas, Biológicas e Humanas. Para a avaliação dos sintomas de Dor Orofacial e DTM foi utilizado o questionário autoexplicativo para triagem, recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial. Os dados foram analisados por meio de tabelas de distribuição de frequências, levando-se em conta a variável sexo e os testes de Qui-quadrado e regressão logística simples com nível de significância de 5%. A prevalência de sintomas relacionados a DTM foi de 64,1%. Não observou-se associação estatisticamente significativa entre idade e sintomas de DTM (p>0,05). Para a associação entre DTM e cursos separando-se os sexos não se observou diferença significativa entre eles (p>0,05). Observou-se associação significativa entre o sexo feminino e o turno frequentado. Mulheres do turno noturno demonstraram 1,60 vezes mais chances de apresentarem sintomas relacionados a DTM comparadas as mulheres do turno diurno (p<0,05).

Identificou-se associação entre sexo feminino e curso noturno. Não houve associação entre sintomas de DTM e cursos acadêmicos.

PN0386 Relação entre condição de saúde bucal e felicidade entre adolescentes de área urbana e rural do município de Nova Friburgo-RJ

Carrozzino G*, Matos HCA, Ammari MM, Pomarico L
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: gabicarrozzino@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a relação da condição de saúde bucal com a felicidade, entre adolescentes de áreas urbana e rural, no município de Nova Friburgo, RJ. A amostra foi composta por escolares entre 11 e 14 anos, matriculados nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola, contemplando um total de 6 escolas, 4 em área urbana e 2 em área rural. Inicialmente foram enviados aos responsáveis, via escola, termo de consentimento (TC) e questionários socioeconômicos (n=161). Após retorno dos mesmos, e assinatura do termo de assentimento, a primeira fase correspondeu a um levantamento epidemiológico da condição de saúde bucal dos adolescentes, através de índices de cárie dentária: CPOD e PUFA. A segunda fase contemplou avaliação do grau de felicidade (satisfação pessoal), através da Escala Subjetiva de Felicidade (ESF), sob a forma de entrevista. A condição de saúde bucal foi dividida em G1 (CPO-D e PUFA = 0), G2 (CPOD >1 e PUFA=0) e G3 (CPOD e PUFA >1). Na área urbana, os percentuais encontrados nesses grupos foram 54,8% (n=57), 31,7% (n=33) e 13,5% (n=14); já na área rural 68,4% (n=39), 21,1% (n=12) e 10,5% (n=6), respectivamente. Não houve relação da felicidade com o agravo da condição bucal (urbana=p<0,151; rural=p<0,070), entre as áreas urbana e rural. Por outro lado, os escolares de área urbana tiveram um maior grau de felicidade, quando comparados aos escolares de área rural (p<0,001).

Pode-se concluir que o agravo da condição de saúde bucal não apresentou relação com a felicidade, independente da área demográfica (urbana ou rural) desse município.

Apoio: CAPES - DS

PN0387 Análise econômica considerando necessidades de reintervenção de dois tratamentos com CIV em molares deciduos com lesões de cárie moderadas

Rocha ES*, Gomes RAC, Floriano I, Tedesco TK, Mendes FM, Raggio DP, Imparato JCP, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: elizabeth.rocha@usp.br

Realizou-se análise econômica de 2 opções de tratamentos utilizando o cimento de ionômero de vidro CIV (selante vs. restauração) em lesões de cárie moderadas (com microcavitação ou envolvimento de dentina) considerando reintervenções. O estudo é parte de um ensaio clínico randomizado (NCT03005405). Os dentes foram tratados no baseline, totalizando 103 restaurações e 100 selantes, e reavaliados após 6 e 12 meses. Os reparos e substituições foram feitos, se necessário. Os procedimentos e materiais utilizados em cada sessão, bem como seus respectivos tempos de duração eram registrados para estimar o valor do tratamento inicial realizado. Para repetições, estimou-se o custo a partir do custo inicial (selante: custo inicial, restauração: 2/3 custo inicial, sem reabertura). A comparação do custo entre os grupos foi feita por análises de regressão tipo bootstrapping. Análises foram feitas considerando apenas 1 falha e múltiplas falhas por dente. Os custos em média, foram inicialmente maiores para restauração (média:Erro Padrão R\$21,04±0,52) que para o selante (R\$18,41±0,35). Esta diferença perderam significância aos 6 meses (restauração: R\$23,35±1,07; selante:R\$20,42±0,70) e 12 meses (restauração: R\$25,29±1,14;selante:R\$24,24±1,22), pois os selantes tiveram o dobro de falhas que as restaurações no período.As tendências foram as mesmas quando apenas uma falha foi considerada por dente.

Conclui-se que tratamentos de lesões moderadas utilizando selantes, após 1 ano tem seus custos equiparados ao da restauração, devido ao maior número de falhas a longo prazo.

Apoio: CAPES/ FAPESP - 2012/50716-0 e 2013/2706-8

PN0389 Comparação de diferentes métodos para determinação da forma do arco dental no tratamento ortodôntico

Ortega AO*, Lima LSG, Octaviano TB, Seixas ECL, Costa BE, Nascimento AN, Maeda FA, Torres FC
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: andreoliort@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar 3 métodos de individualização de arco ortodôntico frequentemente utilizados: Diagrama de Interlandi, Diagrama Individual Anatômico Objetivo (DIAO, Capelozza) e borda vestibular da gengiva ceratinizada (borda WALA, Andrews). A amostra compreendeu 30 pares de modelos de gesso provenientes de uma amostra de oclusão normal. Dois examinadores, previamente calibrados, contornaram fios de calibre 0,018 polegadas para todos os modelos de gesso, utilizando os 3 métodos de individualização da forma do arco. Os fios foram colados em placas acrílicas para não deformarem e as distâncias entre todos os dentes posteriores foram comparadas e padronizadas. A avaliação do erro do método foi realizada utilizando 30% da amostra para comparação, demonstrando confiabilidade do estudo.

Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os métodos de individualização de Interlandi e de Capelozza, porém, o método de Andrews (borda WALA) mostrou diferença estatística em relação aos outros dois, provavelmente por não se tratar de um diagrama e sim de uma medição direta no modelo de gesso.

PN0390 Efeito de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união ao cisalhamento de bráquetes estéticos recolados à estrutura dental

Morato TGM*, Haro CB, Campaner LM, Piller NF, Nascimento AN, Lummertz MS, Cesar PF, Silva LH
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: thais.morato@uniptan.edu.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de tratamento de superfície na resistência de união à estrutura dental e na qualidade da base de bráquetes de alumina monocristalina que serão reciclados. Foram utilizados 48 bráquetes de alumina monocristalina, os quais foram divididos em 4 grupos experimentais (n=12). O grupo controle positivo (G1) foi formado por bráquetes novos, enquanto que o grupo controle negativo (G2) consistiu em bráquetes que sofreram soltura após serem colados em estrutura dental. Os demais grupos foram formados por bráquetes descolados após receberem tratamento de superfície por jateamento: i) partículas de 30 µm de óxido de alumínio revestido por sílica (G3); ii) partículas esféricas de vidro de 40-70 µm (G4). Dois bráquetes de cada grupo tiveram a sua base analisada por meio de MEV e EDS. Os demais 10 bráquetes de cada grupo foram submetidos ao ensaio de resistência de união ao cisalhamento após colagem em coroas de dentes bovinos e envelhecimento em água destilada a 37 °C por 60 dias. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA 1 fator e teste de Tukey (α=0,05). Os grupos experimentais G1 (6,86 ± 1,46) e G4 (5,82 ± 2,16) apresentaram os maiores valores (p=0,000) de resistência de união (MPa) quando comparado aos grupos G2 (1,867 ± 0,634) e G3 (3,366 ± 1,833). O EDS indicou presença de sílica nas bases dos bráquetes do grupo G4.

A utilização das partículas Glass Beads, por meio de jateamento, mostrou-se como método eficiente e seguro para reciclagem de bráquetes de alumina monocristalina.

PN0391 Métodos alternativos na terapêutica da dor na fase inicial do tratamento ortodôntico: estudo clínico randomizado.

Rossi S*, Santos PR, Carneiro DPA, Venezian GC, Santamaria-Júnior M, Meneghim MC, Menezes CC, Vedovello SAS
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: sil.equipeodonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar métodos alternativos na terapêutica da dor durante o período inicial de tratamento ortodôntico. Ensaio clínico randomizado e duplo-cego, com proporção de alocação de 1:1, foi desenvolvido com pacientes de ambos os sexos, com média de idade de 20 anos. A amostra foi dimensionada considerando nível de significância de 5% e poder do teste de 80%, resultando em um mínimo de 30 voluntários por grupo (n= 90), que foram pareados em relação ao sexo, idade, severidade da má oclusão e grau de apinhamento. Em seguida, os pacientes foram randomizados em três grupos: Grupo I (Controle) placebo; o Grupo II goma de mascar; e, o Grupo III ibuprofeno. A percepção da dor foi avaliada pela Escala Visual Analógica de Dor (AVS) nas primeiras 24, 36 e 48 horas após a ativação do aparelho ortodôntico, sendo analisados por modelos lineares generalizados para medidas repetidas no tempo. Observou-se que não houve diferença estatisticamente significativa (p>0.05) entre os grupos para métodos alternativos avaliados na terapêutica da dor, em 24, 36 e 48 horas pós ativação.

Concluiu-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre os métodos empregados na terapêutica da dor durante o tratamento ortodôntico.

PN0392 Resistência de união ao cisalhamento do braquete associado a um dispositivo amortecedor de impacto

Carvalho FCMM*, Santos PR, Carneiro DPA, Nabarrette M, Neves JG, Menezes CC, Valdrighi H, Vedovello SAS
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: dra.fabi@uol.com.br

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a resistência de união ao cisalhamento do braquete associado ao elástico Guard, bem como o índice remanescente de adesivo (IRA). Um total de 60 pré-molares humanos foram distribuídos, de forma randomizada em 3 grupos de estudo com 20 espécimes cada: (1) sem elástico, (2) com elástico convencional, (3) com elástico Guard. O teste de resistência ao cisalhamento foi realizado em uma máquina Instron de ensaios universais, a uma velocidade 1.0mm/ minuto. O índice remanescente adesivo (IRA) foi avaliado com estereomicroscópio sob aumento de oito vezes. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste de Tukey (α = 0,05). De acordo com os resultados, o grupo com elástico Guard apresentou resistência de união ao cisalhamento (Mpa) significativamente maior que o grupo sem elástico (p<0.05). Não houve associação significativa entre o IRA e o elástico utilizado (p>0.05).

Dentro das limitações deste estudo in vitro, concluiu-se que a resistência de união ao cisalhamento do elástico Guard foi superior em relação aos outros grupos. Quanto ao IRA, menos da metade da resina permaneceu no dente em todos os grupos estudados.

PN0393 Avaliação do Bullying na má oclusão em adolescentes submetidos ao tratamento ortodôntico

Batista B*, Rosa APB, Parreira MJMB, Simões NR, Bloem EA, Pereira RC, Fernandes KS, Fuziy A
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: brunab_dentista@hotmail.com

Avaliou-se a associação entre bullying e má oclusão antes e após o tratamento ortodôntico em adolescentes. A amostra foi constituída por 93 adolescentes, com idade entre 11 - 14 anos, portadores de má oclusão inicial que comprometia a estética facial e que foram submetidos ao tratamento ortodôntico. Aplicou-se o para a avaliação do bullying o questionário Kidscape. Utilizou-se o software Statistical Analysis System (SAS Institute Inc, Cary, EUA), versão 9.4 e analisou-se os dados por meio de medidas resumo e dos testes de Kruskal-Wallis ou exato de Fisher, em nível de significância adotado de 5%. Verificou-se que 47,31% dos participantes sofreram algum tipo de bullying, 86,36% dos adolescentes relataram o assédio antes do tratamento ortodôntico e, que em 50% o bullying aconteceu diversas vezes. Em relação ao tipo de agressor, 50% partiu de meninas e 88,64% sofreram o chamado bullying verbal. Dentre os adolescentes estudados 19,51% afirmaram que já praticaram algum tipo de bullying. Considerando-se os adolescentes já sofreram bullying e os tipos de má oclusão, nota-se uma diferença estatisticamente significante nas proporções pelo teste exato de Fisher.

Conclui-se que os grupos que mais sofreram bullying foram os portadores de mordida aberta anterior e sobremordida profunda, seguidos pela Classe III, Classe II e diastemas. Em relação à prática de bullying entre os grupos de má oclusão, o grupo que mais praticou bullying foi o de sobremordida profunda, seguido dos grupos diastemas e Classe III, depois Classe II e por fim mordida aberta anterior.

PN0394 A influência da má oclusão na qualidade de vida dos adolescentes e seus familiares

Rojas RT*, Rosa APB, Pereira RC, Borges LN, Seixas ECL, Silva LH, Carvalho PEG, Fuziy A
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: rebecatorreao@yahoo.com.br

Avaliar o impacto da má oclusão na qualidade de vida dos adolescentes e seus familiares. A amostra foi constituída por 93 adolescentes, idade compreendida entre 11 - 14 anos, portadores de má oclusão inicial que comprometia a estética facial e que foram submetidos ao tratamento ortodôntico. Os dados foram coletados por intermédio de exames da documentação ortodôntica inicial, de questionários autoaplicáveis que avaliam o impacto das condições bucais na qualidade de vida dos adolescentes e seus familiares (Child Perception Questionnaire - CPQ; Parental Perceptions Questionnaire - PPG; Family Impact Scale - FIS). As respostas coletadas foram registradas em forma de banco de dados no Programa de Informática The SAS System for Windows (Statistical Analysis System), versão 9.4. SAS Institute Inc, Cary, EUA, a fim de serem analisados de forma exploratória por intermédio de medidas resumo (média, desvio padrão, mínimo, mediana, máximo, frequência e porcentagem) e construção de gráficos. Na análise estatística aplicou-se o coeficiente de Spearman e teste de Kruskal-Wallis ou exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Através deste estudo, observou-se que os diferentes tipos de má oclusão podem gerar consequências negativas na qualidade de vida dos adolescentes e seus familiares, principalmente nos campos emocional e social.

Conclui-se que houve associação entre o tipo da má oclusão e a melhora considerada na qualidade de vida dos adolescentes mediante tratamento ortodôntico.

PN0395 Associação entre o eixo de erupção dos caninos permanentes superiores e má posição do germe dos segundos molares inferiores

Guimaraes G*, Carneiro DPA, Santos PR, Nabarrette M, Carvalho ALM, Souza FA, Meneghim MC, Vedovello-Filho M
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: gleidaguimaraes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre a má posição do germe dos segundos molares inferiores com o eixo de erupção dos caninos permanentes superiores na dentição mista. A amostra foi composta por 506 radiografias panorâmicas digitais de participantes na fase de dentadura mista, de seis a dez anos de idade, de ambos os sexos. Os caninos foram avaliados, por meio de inspeção radiográfica visual utilizando a divisão da porção anterior do hemiarco em cinco setores, de acordo com a relação do canino permanente com os dentes presentes. Para a localização do germe dos segundos molares inferiores, foi utilizada a distância horizontal entre a face distal dos primeiros molares inferiores e a borda anterior do ramo da mandíbula, considerando a direção do germe do segundo molar inferior ao terço apical da raiz do primeiro molar inferior. Os dados foram analisados por tabelas de distribuição de frequências e regressão logística, com estimação dos odds ratio brutos e os respectivos intervalos de confiança. A maioria da amostra 61,1% apresentou os caninos superiores bem posicionados e nenhum canino superior na pior posição e 17,8% dos germes dos segundos molares inferiores se encontravam em posição desfavorável. Não houve associação significativa entre o sexo e o eixo de erupção de caninos permanentes superiores. Houve associação entre má posição de segundos molares inferiores e eixo de erupção de caninos.

Conclui-se que houve associação entre a má posição dos segundos molares inferiores e o eixo de erupção dos caninos permanentes superiores.

PN0396 Estudo da correlação entre as formas dos arcos dentários inferiores e os tipos faciais

Name-Neto A*, Mendonça CF, Iwamoto BS, Silveira BT, Chebat M, Farias SA, Triviño T, Torres FC
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: nameneto@gmail.com

O objetivo do estudo foi verificar a possível correlação entre a morfologia do arco dentário inferior e o padrão esquelético da face, em uma amostra de 80 indivíduos brasileiros, com faixa etária acima de 17 anos, não sendo levado em consideração o tipo de oclusão na seleção da amostra. O material utilizado foi constituído de modelos de gesso digitalizados do arco inferior e telerradiografias digitais em norma lateral obtidos anteriormente ao tratamento ortodôntico. Nas telerradiografias foram mensuradas medidas cefalométricas como SN.GoGn, FMA e Índice Vert de Ricketts, as quais classificaram o tipo facial dos pacientes. Um método matemático associado a uma função polinomial foi utilizado para avaliar a determinação da forma do arco dentário e o tipo facial para cada indivíduo da amostra. A estatística foi realizada por análise exploratória de dados através do teste exato de Fisher com nível e significância adotado de 5%, para associação do tipo facial com a forma do arco dentário e não mostrou correlação do tipo facial e a forma de arco, porém os dados analisados mostraram-se estatisticamente significantes.

A forma mais presente no tipo braquifacial e mesofacial foi a G, com 25% e 28,13% dos casos respectivamente. No grupo dolicofacial, a forma mais frequente foi a A, com 31,25% dos casos. A forma D foi a menos frequente e não apareceu no grupo dolicofacial. Não foi encontrada associação significativa entre a forma do arco e o tipo facial.

Apoio: UNICID

PN0397 Comparação de marcadores inflamatórios na saliva de adolescentes com gengivite em indivíduos com síndrome de Down e paralisia cerebral

Ferreira ACFM*, Yoshida RA, Pinho JS, Catis BR, Habibe CH, Santos MTBR
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: anacristina.ferreira@gmail.com

O objetivo foi comparar a concentração salivar dos biomarcadores IL-1 β , IL-6, IL-8, IL-10, TNF α e subunidade IL-12p70 na saliva de adolescentes com gengivite em indivíduos com síndrome de Down, paralisia cerebral (PC) e normorreativos. Sessenta e oito adolescentes com diagnóstico de gengivite foram reunidos em 3 grupos: síndrome de Down (G1; n=22), PC (G2; n=24) e normorreativos (G3; n=22). O índice gengival (IG) foi avaliado. Amostras de saliva não estimuladas foram coletadas para determinação do fluxo salivar e osmolaridade salivar. Os níveis de citocinas na saliva foram determinados pelo Cytometric Bead Array, Human Inflammatory, BD[®] para detecção de IL-1 β , IL-6, IL-8, IL-10, IL-12p70 e TNF α . Os testes de Qui-quadrado, ANOVA e Kruskal-Wallis foram empregados, com nível de significância fixado em 5%. Os grupos eram homogêneos quanto ao sexo (p=0,773) e idade (p=0,328). Porém diferiram quanto IG (p<0,001), apresentando G1 valores significativamente maiores (35,3 \pm 23,9) que G2 (21,6 \pm 15,7) e G3 (2,3 \pm 4,7). Com relação ao fluxo e osmolaridade salivar os grupos diferiram (p<0,001) apresentando G2 valores significativamente menores para o fluxo (0,19 \pm 0,08) e maiores de osmolaridade (137,13 \pm 20,80) comparados com G1 (0,28 \pm 0,23; 118,41) e G3 (0,36 \pm 0,14; 85,55 \pm 10,73). G2 apresentou níveis significativamente maiores dos biomarcadores IL-1 β (296,49 \pm 202,70), IL-6 (30,66 \pm 31,14), IL-8 (429,21 \pm 413,99), IL-10 (0,32 \pm 0,42) e TNF α (7,44 \pm 3,22), comparados a G1 e G3

Valores elevados de TNF α e IL-8 indicam processo inflamatório crônico em adolescentes com paralisia cerebral

Apoio: FAPESP - 2014/15662-1

PN0398 Efeito do selante resinoso na prevenção de lesões de cárie após a formação de fendas: Estudo in vitro

Palaver A*, Weber D, Zimbaldi AM, Lino TC, Montagner AF, Tedesco TK, Imperato JCP
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: andressa.227@hotmail.com

O presente estudo avaliou o efeito de materiais para o selamento de fôssulas e fissuras na prevenção de lesões de cárie secundária após formação de fendas. 60 dentes decíduos foram divididos em 6 grupos, sendo eles, grupos sem fendas, com fendas de 100 micrômetros e com fendas de 250 micrômetros, tanto para o selante resinoso, Fluorshield - Dentsply, quanto para a resina flow, Natural Flow - DFL. Os dentes tiveram sua superfície de esmalte aplainada com lixas d'água para obtenção de uma superfície plana. Sobre as superfícies foram construídos blocos com um dos materiais avaliados com a ajuda de uma matriz de diâmetro interno de 3,0 mm. As fendas foram formadas previamente a colocação do selante. Para a realização da fenda de menor utilizamos a matriz de poliéster, e para a realização da fenda maior foi utilizado uma matriz metálica. As amostras foram submetidas ao teste de microdureza Knoop para leitura inicial. Após desafio cariogênico por 14 dias, uma nova leitura foi realizada. Os dados foram submetidos a ANOVA de 3-fatores com medidas repetidas e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Análise estatística revelou que não há diferença entre os materiais (p=0,329) e os tamanhos das fendas (p=0,293) para a formação de lesões de cárie secundárias. Independente do tipo de material e presença de fenda, houve uma redução nos valores de microdureza superficial após a submissão em desafio cariogênico (p=0,000).

Conclui-se que a formação de lesões secundárias são independentes do material utilizado do material utilizado para selantes de fendas e fissuras e presença de fendas.

PN0399 Biocompatibilidade e potencial osteogênico de um novo cimento a base de silicato de cálcio para pulpotomia, Bio-C Pulpo

Cosme-Silva L*, Benetti F, Fabbro RD, Gomes Filho JE, Sakai VT, Ervolino E, Cintra LTA, Viola NV
Endodontia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: leopoldocosme@gmail.com

O MTA é o material padrão ouro para pulpotomia, porém apresenta algumas desvantagens como dificuldade na manipulação e consistência granular. Novos cimentos como o Bio-C Pulpo (Angelus) são desenvolvidos com o objetivo de superar características indesejáveis dos materiais já existentes no mercado. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta inflamatória e o potencial osteogênico do Bio-C Pulpo através de análise histológica e imunohistoquímica para osteocalcina (OCN), osteopontina (OPN) e sialoproteína óssea (BSP), comparativamente ao MTA branco (Angelus). Tubos de polietileno contendo Bio-C Pulpo, MTA e tubos vazios foram implantados no tecido conjuntivo dorsal de 30 ratos *Wistar*, os quais foram dispostos em 5 grupos de acordo com o período de análise: 7, 15, 30, 60 e 90 dias. Após cada período experimental os tubos com o tecido circundante foram removidos e processados histologicamente para serem analisados utilizando hematoxilina-eosina e imunohistoquímica para a detecção de OCN, OPN e BSP. Os dados foram analisados estatisticamente a 5% de significância. A resposta inflamatória observada em Bio-C Pulpo e MTA foi mais exacerbada em 7 e 15 dias e diminuiu a partir dos 30 dias. Nenhuma diferença significativa foi encontrada entre o controle, Bio-C Pulpo e MTA nos diferentes períodos de análise ($p > 0,05$). A imunomarcagem para OCN, OPN e BSP foi mais intensa para Bio-C Pulpo e MTA aos 60 e 90 dias sem diferença estatística entre eles ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que Bio-C Pulpo é biocompatível e induz imunomarcagem de marcadores osteogênicos como OCN, OPN e BSP semelhantes ao MTA.

Apoio: CAPES - 88881.068437/2014-01

PN0400 Comparação entre Borda WALA e Análise por Superposição de Arcos na Geometria Mandibular

Ritzmann M*, Fernandes DAA, Cardoso WL, Garbui IU, Santos CB, Nouer PRA
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: marciaritzmann@gmail.com

O tratamento ortodôntico deve seguir diretrizes que o levarão a resultados satisfatórios seja para o profissional seja para o paciente. Os diagramas de forma de arco são uma dessas diretrizes. Com o intuito de avaliarmos dois diferentes métodos de desenho de diagramas desenvolveu-se este estudo. A amostra foi composta por 40 pacientes com oclusão normal. Os dados obtidos dos traçados cefalométricos foram inseridos em uma equação geométrica com auxílio do software Geogebra para a obtenção dos diagramas da análise por superposição de arcos (ASA), bem como para o cálculo de sua área interna. Os modelos de estudo foram escaneados e inseridos como arquivo digital no mesmo software. Criou-se uma ferramenta no Geogebra para o cálculo do arco da borda WALA e também de sua área interna. Para a comparação entre os métodos, calculou-se a área interna dos arcos da amostra utilizando a linha das incisais e cúspides de primeiro molar esquerdo a primeiro molar direito na mandíbula (LIC).

A análise dos coeficientes de correlação intraclasse para consistência mostrou que o método ASA apresentou confiabilidade boa quando comparado com o padrão-ouro LIC, ao contrário do método Borda WALA que apresentou coeficiente de correlação nulo.

PN0401 Hábitos Oraís e Sua Associação com o Traço de Ansiedade em Pacientes Pediátricos com Possível Bruxismo do Sono

Silva LSL*, Tavares-Silva CM, Fonseca-Gonçalves A, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lara_soares_14@hotmail.com

Objetivou-se identificar os hábitos orais e sua associação com o traço-ansiedade em pacientes pediátricos com possível bruxismo do sono (BS). De um universo de 591 crianças de 3 a 12 anos, foram incluídas aquelas com relato de BS feito pelos responsáveis. Também para serem incluídas as crianças não poderiam possuir cárie, má oclusão, aparelhos ortodônticos ou doenças neurológicas. Coletaram-se dados sobre tipo de cuidador; amamentação natural (AN), artificial (AA), ambas (ANA); tipo de hábitos dedo (D), chupeta (CH), morder objetos (MO), onicofagia (O). Os dados sobre filho único, morador de área de risco e presença de hábitos foram dicotomizados como sim ou não. Versão brasileira do Questionário Escala Traço-Ansiedade Infantil (IDATE) foi utilizada e, sua associação com hábitos orais, avaliada pelo teste do Qui-quadrado ($p < 0,05$). Das 52 crianças incluídas, 27 (51,9%) eram do sexo masculino, 38 (73,1%) cuidadas pela mãe e 43 (82,7%) não moravam em área de risco. Os hábitos mais prevalentes foram (MO) (80,8%) e (O) (53,8%). Quanto à ansiedade 34 (65,4%) tinham nível moderado (MD). (AN) 47 (90,4%), (AA) 38 (73,1%) e (ANF) 33 (63,5%); 41 (78,8%) não eram filhos únicos. Houve associação significativa entre o uso de chupeta (CH) e ansiedade ($p = 0,041$). O aleitamento natural (AN), artificial (AA) e ambas (ANA), dedo (D), morder objetos (MO) e onicofagia (O) não apresentaram associação significativa ($p > 0,05$) com a ansiedade.

Pacientes com BS possuem alta frequência de hábitos orais e o uso de chupeta está associado ao traço de ansiedade.

Apoio: CAPES-DS

PN0402 Manutenção da largura intercaninos no tratamento ortodôntico e sua estabilidade no acompanhamento pós-contenção: Revisão de literatura

Magalhães K M*, Araujo MTS, Lopes TS, Sant'Anna EF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: karolinemmagalhães@gmail.com

A manutenção da largura intercaninos mandibulares é um dogma na ortodontia e, embora já amplamente discutida, a controvérsia do tratamento com ou sem expansão se estende até os dias de hoje. O objetivo do estudo foi identificar e qualificar a evidência da associação entre manutenção da largura intercaninos durante o tratamento ortodôntico e sua estabilidade no período de pós-contenção. As pesquisas às bases de dados eletrônicas foram feitas até março de 2016 e complementadas por pesquisa manual. Foram incluídos estudos clínicos longitudinais que avaliaram a largura intercaninos nos períodos pré-tratamento, pós-tratamento imediato e pós-contenção; com pelo menos um ano de *follow-up*. Foi avaliada a qualidade e feita a extração de dados dos artigos selecionados e partir deles feita uma meta-análise. Vinte artigos foram classificados como de alta qualidade metodológica e incluídos na síntese qualitativa. A meta-análise, que incluiu 787 pacientes, demonstrou que a largura intercaninos mandibulares apresentou uma diminuição altamente significativa em todos os períodos de acompanhamento pós-contenção (1-5 anos, 5-10 anos, mais de 10 anos), independentemente de alterações ou manutenção desta dimensão durante o tratamento.

A manutenção da largura intercaninos durante o tratamento ortodôntico não pode, necessariamente, ser associada à sua estabilidade no período pós-contenção. No entanto, devido à abordagem retrospectiva dos estudos incluídos, é essencial que estudos clínicos prospectivos sejam realizados para confirmar essa evidência.

Apoio: CAPES

PN0403 Análise do manchamento de ligaduras ortodônticas incolores unitárias por corantes da dieta

Moratore VS*, Scherer DK, Dieguez FL, Paula GLB, Cavalcante RT, Costa BE, Cesar PF, Carvalho PEG
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: vivimoratore@hotmail.com

A rotina alimentar provoca gradativo manchamento das ligaduras elásticas incolores, prejudicando o aspecto favorável do aparelho ortodôntico estético de braquetes em porcelana. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar objetivamente a estabilidade de cor de ligaduras elásticas transparentes de cinco marcas disponíveis no mercado em relação a dois corantes de alto impacto presentes na dieta. Foram utilizadas 60 ligaduras elásticas unitárias de cada marca, divididas em 3 grupos de 20 corpos. Dois grupos receberam por 28 dias contatos diários com os corantes experimentais (café e mostarda), enquanto o terceiro grupo manteve-se em saliva artificial pelo mesmo período. O modelo experimental in vitro buscou mimetizar as características da cavidade oral. Os corpos de prova foram, inicialmente e após o período experimental, analisados em um espectrofotômetro (Minolta Cd3700) de acordo com a escala de coloração CIEL*a*b*, e utilizou-se dois métodos de composição das variáveis, $\Delta E (L^*a^*b^*)$ e $\Delta E00 (L^*a^*b^*C^*h)$. Todos os elásticos expostos aos corantes, independente da variável utilizada, apresentaram pigmentação perceptível a olho nu com valores superiores a $\Delta 3$. Todas as marcas tiveram alteração de cor significativa dos corantes em relação ao controle, à exceção da marca TP Orthodontics, onde verificou-se baixa estabilidade também quando exposto apenas a saliva artificial.

Pode-se concluir que os corantes da dieta analisados produzem alterações significativas na coloração das ligaduras estéticas, independente das diferentes marcas de elásticos avaliadas.

PN0404 Alterações dento-esqueléticas e tegumentares do tratamento compensatório da má oclusão de Classe III

Andrade-Junior P*, Santos PR, Menezes CC, Vedovello-Filho M, Souza FA, Vedovello SAS
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: pedroandradejunior@gmail.com

O objetivo deste estudo clínico foi avaliar as alterações esqueléticas, dentárias e de tecidos moles de pacientes com má oclusão Classe III tratados de forma compensatória com alteração de torque superior e inferior. A amostra consistiu de 62 telerradiografias laterais de 36 pacientes que realizaram o tratamento compensatório da Classe III dentária e esquelética; com crescimento puberal finalizado; que não realizaram qualquer extração dentro do plano de tratamento; e, tratados com braquete Biofuncional de Classe III com programação de torque modificada nos incisivos superiores (central e lateral: 0o) e inferiores (central e lateral: +10o). Os cefalogramas laterais inicial e final foram traçados digitalmente usando o Dolphin Imaging Software Versão 11.5. Um total de 10 variáveis esqueléticas, 10 dentárias e 3 de tecidos moles foram realizadas. As alterações cefalométricas foram analisadas por meio do teste t pareado e teste de Wilcoxon, considerando o nível de significância de 5%. Observou-se um aumento estatisticamente significativo nas medidas SNA, A-Nprp, ANB, NAP, WIT's, AFAl, I.SN e trespasse horizontal ($p < 0,05$). Apenas a medida 1-AP apresentou diminuição significativa ($p < 0,05$). Na avaliação tegumentar observou-se aumento estatisticamente significativo na medida Ls-Linha e diminuição estatisticamente significativa na Li-Linha E e no ângulo ANL ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o tratamento compensatório da Classe III melhorou as relações esqueléticas, dentárias e de tecido mole.

PN0405 **AcceleDent e Propel na aceleração do movimento dentário: informações em websites e mídias sociais**

Meira TM*, Ignácio SA, Giacobbo LC, Tessorallo FR, Allaham A, Miyoshi CS, Guimarães LK, Tanaka OM
Ciências da Vida - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: thiagamartinsm@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a informação disponível em *websites* e mídias sociais sobre AcceleDent e Propel. Estudo transversal em que foi utilizado ferramenta de monitoramento de mídia social Brand24. Utilizou-se o termo "AcceleDent" e "Propel" em buscas individuais, por período de 30 dias, no idioma inglês, incluindo *websites* e mídias sociais. Os resultados foram analisados segundo o tipo de mídia social, número de seguidores e alcance estimado. Ao contexto das discussões foi atribuído pontuação para a qualidade do conteúdo com escala de 0 a 5 e análise de sentimento. Para a análise estatística utilizou-se o teste Qui-quadrado e Anova a um fator. Após a exclusão de duplicatas, links corrompidos e *websites* de outras áreas, foram obtidas 184 menções (123 sobre AcceleDent e 61 sobre Propel). O tema AcceleDent foi mais veiculado em *websites* e Twitter enquanto a Propel no Facebook e Instagram (p<0,05). Baseado no número de seguidores, as postagens sobre AcceleDent obtiveram maior alcance comparado às da Propel (p<0,05). De maneira geral o conteúdo disponível foi avaliado como de baixa qualidade com média de 0,77 para AcceleDent e 0,26 para Propel, sendo que os *websites* apresentaram melhor qualidade de conteúdo. Predominou-se nas discussões sentimentos positivos e neutros sendo que, para AcceleDent houve mais sentimentos positivos comparado à Propel (p<0,05).

O conteúdo apresentado nos *websites* e mídias sociais sobre AcceleDent e Propel foi avaliado como de baixa qualidade, principalmente, nas redes sociais.

PN0406 **Colagem ortodôntica indireta é mais rápida? Comparação dos tempos clínicos e laboratoriais da colagem indireta com a colagem direta**

Vargas EOA*, Starling CR, Lima LS, Santos EO, Maciel JVB, Nojima MCG, Nojima LI
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: eduardotero@gmail.com

A montagem do aparelho ortodôntico fixo é uma fase de grande importância no tratamento ortodôntico, sendo possível realizá-la por duas técnicas: colagem direta, efetuada em sessão clínica única; ou colagem indireta, dividida em três etapas, sendo duas clínicas e uma laboratorial. O objetivo deste estudo foi evidenciar qual a técnica mais rápida, em relação aos tempos reais cronometrados, comparando os tempos clínicos de posicionamento dos bráquetes e polimerização entre ambas, e comparando os seus tempos totais, isto é, tempo clínico da colagem direta com os tempos laboratorial e clínico da colagem indireta. Dezesete indivíduos, que iniciaram tratamento ortodôntico corretivo total fixo, tiveram todos os tempos das etapas laboratoriais e clínicas da montagem do aparelho cronometrados. A colagem ortodôntica seguiu o modelo split-mouth pelas técnicas direta e indireta. A normalidade dos dados foi verificada pelo Teste de Kolmogorov-Smirnov. Aplicou-se Teste não-paramétrico de Wilcoxon, ao nível de significância de 0,05. O tempo clínico de colagem dos bráquetes e polimerização com a técnica indireta foi de 3,3 a 3,9 vezes menor que o correspondente na técnica direta, reduzindo tempo de cadeira de cada paciente. O tempo de posicionamento e polimerização dos bráquetes no modelo de gesso durante a colagem indireta, comparado ao mesmo processo clínico na técnica direta, foi mais rápido.

Com base nos presentes resultados, conclui-se que, em relação ao tempo total de execução de ambas as técnicas, a colagem indireta requereu maior tempo do ortodontista.

Apoio: CAPES

PN0407 **Associação entre problemas bucais e a dificuldade de brincar em pré-escolares**

Moura MFL*, Gomes MNC, Perazzo MF, Neves ETB, Martins CC, Paiva SM, Firmino RT, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: mirella_liberato@hotmail.com

O objetivo do estudo foi investigar a associação entre problemas bucais (cárie dentária, maloclusão e traumatismo dentário), indicadores socioeconômicos e a dificuldade de brincar em pré-escolares. Desenvolveu-se um estudo transversal com amostra representativa de 769 crianças de 5 anos de idade de pré-escolas públicas e privadas de Campina Grande, Brasil. Pré-escolares responderam à versão Brasileira do questionário *Scale of Oral Health Outcomes for Five-Year Old Children* (SOHO-5). O item "teve dificuldade de brincar" da versão da criança do SOHO-5 foi a variável dependente. Administrou-se também um questionário sociodemográfico, de hábitos de saúde e histórico de ida ao dentista aos pais/responsáveis. Dois examinadores calibrados realizaram os exames clínicos (Kappa inter-examinador: 0,68-0,91 e Kappa intra-examinador: 0,81-1,00). Os dados foram analisados por meio de análise de regressão de Poisson com variância robusta ($\alpha = 5\%$). A prevalência de dificuldade de brincar foi 22,1%. As seguintes variáveis foram associadas a dificuldade de brincar: dor de dente (RP = 1,70; 95% IC:1,22-2,37), número de lesões de cárie (RP = 1,01; 95% IC:1,01-1,02), presença de traumatismo dentário (RP = 1,40; 95% IC:1,04-1,88), mordida aberta anterior (RP = 1,52; 95% IC:1,09-2,12) e baixa renda familiar (RP = 1,44; 95% IC:1,05-1,98).

A prevalência de dificuldade para brincar nas crianças analisadas foi moderada e foi influenciada pela presença de dor de dente, número de dentes cariados, presença de traumatismos dentários, mordida aberta anterior e baixa renda familiar.

PN0408 **Eficácia da *Melissa officinalis* em associação ou não com a *Phytolacca decandra* no tratamento do possível bruxismo do sono em crianças**

Tavares-Silva CM*, Holandino C, Homsani F, Luiz RR, Moreira JPL, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: claudia.tavares@globo.com

Objetivou-se investigar a eficácia do uso da *Melissa officinalis* (MO) em associação ou não com *Phytolacca decandra* (PD) no tratamento do bruxismo do sono (BS) através de um estudo clínico controlado, randomizado e cruzado (ECCRC). Crianças (n=52) de 3 a 12 anos, saudáveis, sem presença de cárie e má-oclusão foram selecionadas através do relato dos pais sobre a presença de BS. Os pacientes foram randomicamente alocados de acordo com o tratamento: Placebo (P), *M. officinalis* 12c (MO), *P. decandra* 12c (PD), *M. officinalis* 12c + *P. decandra* 12c (MO+PD). Os medicamentos foram organizados em frascos de 15ml (3-5 anos) e 30 ml (6-12anos). Cada tratamento foi realizado por 30 dias (15 dias de wash-out). As crianças/pais, investigador e avaliador dos dados permaneceram mascarados ao tratamento. O efeito da medicação homeopática na redução do BS através de uma Escala Visual Analógica (VAS) foi analisada por ANOVA de medidas repetidas com LSD Post-Hoc, assim como um diário (DS) para observar a qualidade do sono da criança. Houve redução da média dos valores da VAS após as quatro fases de tratamento (p=0,023), sendo P = -1,72±0,29; MO = -2,36±0,36; PD = -1,44±0,28; MO+PD = -2,21±0,30. MO proporcionou melhor resultado que PD (p=0,018) e P (p=0,050), comparado aos valores de baseline. MO+PD foi similar à MO (p=0,724) e ao placebo (p=0,261). Nenhuma das substâncias testadas provocou efeitos adversos. A qualidade do sono não foi alterada (p>0,05) por nenhum tratamento.

Concluiu-se que MO e MO + PD mostraram-se capazes de reduzir o BS; porém, MO+PD não foi suficiente para superar o placebo.

PN0409 **Variação de força de elastômeros em cadeia e molas de níquel-titânio: estudo in vitro**

Fonseca PC*, Porto JBP, Rizzatto SMD, Menezes LM, Lima EMS
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: paulacarrarof@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar in vitro a variação de força de molas fechadas de níquel-titânio (molas Ni-Ti) e elastômeros em cadeia (alastics), com distensões de 50% e 100% de seu comprimento. Trezentos e vinte dispositivos (240 molas Ni-Ti; 80 segmentos de alastics) foram divididos em 16 grupos (N=20), de acordo com o dispositivo e a distensão aplicada. As magnitudes de força foram obtidas com teste de tração em máquina de ensaio mecânico nos tempos inicial (T1), e após nove semanas (T2). Os dados foram comparados entre os tempos em cada grupo com teste t pareado e variação percentual média. Na distensão de 50%, a variação de força das molas Ni-Ti foi menor do que 20%, sendo estatisticamente significativa em 3 dos 6 grupos (p < 0,05). A força dos alastics diminuiu de 35% a 47% (p < 0,05). Na distensão de 100%, as forças iniciais foram em média 60% maiores. Todos os dispositivos apresentaram perda de força entre T1 e T2 (p < 0,05), as quais foram menores do que 20% nas molas Ni-Ti, e entre 46% e 52% nos alastics.

As molas Ni-Ti apresentaram menor variação de força do que os alastics ao longo do tempo. A distensão dos dispositivos em 100% do comprimento gerou maior força inicial e maior perda de força do que a distensão de 50%.

Apoio: CNPq - 131594/2018-4

PN0410 **Validação da versão brasileira da Escala de Sarnat para avaliação do comportamento de pré-escolares em Odontopediatria**

Silva JA*, Moreira JPL, Luiz RR, Pires PM, Duarte ML, Fonseca-Gonçalves A, Primo LG
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: jessica.adsilva@hotmail.com

Objetivou-se validar a versão brasileira da Escala de Sarnat (VBES) para avaliar o comportamento de pré-escolares no ambiente odontológico. Os 5 escores, originalmente descritos em inglês, foram traduzidos para o português e a validação do conteúdo da escala foi realizada através de sua revisão, conduzida por odontopediatras experientes. Crianças entre 2 e 6 anos constituíram a amostra (n=116) para a validação clínica do instrumento. O comportamento dos pacientes foi avaliado durante e após a realização de 5 tipos de consultas: profilaxia, moldagem, tratamento restaurador, tratamento endodôntico e tratamento cirúrgico; simultaneamente, através das escalas VBES e Frankl (controle), por dois examinadores calibrados. A validade de critério foi determinada pelo coeficiente de Spearman; a confiabilidade através do índice Kappa; a sensibilidade (S), especificidade (E) e pontos de corte (PC) para a VBES foram estabelecidos através da curva ROC. Após 214 consultas, observou-se ótima correlação entre as escalas (p<0,001) e concordância substancial entre os examinadores (Kappa=0,741). Os seguintes valores foram determinados de acordo com cada consulta: profilaxia (PC=11; S=95,3%; E=80,0%), moldagem (PC=11; S=100%; E=100%), tratamento restaurador (PC=18; S=98,6%; E=82,9%), tratamento endodôntico (PC= 29; S=100%; E=100%) e tratamento cirúrgico (PC= 13; S= 100%; E=83,3%). O tratamento cirúrgico causou mais reações negativas.

Concluiu-se que a VBES é eficaz para avaliar o comportamento de pré-escolares brasileiros durante tratamentos odontológicos.

PN0411 Estabilidade pós-contenção da distância intercaninos após o tratamento ortodôntico: estudo coorte retrospectivo

Lopes TS*, Magalhães K M, Sant'Anna EF, Araujo MTS
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: taianeslopes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a estabilidade da distância intercaninos em casos em que a mesma foi mantida ou alterada durante o tratamento ortodôntico. Quarenta pacientes com o mínimo de 4 anos de pós-contenção foram avaliados e 3 grupos analisados: grupo Mantido, com 13 pacientes; grupo Aumentado, com 18 pacientes; e grupo Diminuído, com 9 pacientes; nos quais a distância intercaninos foi, respectivamente, mantida, aumentada e reduzida. Utilizou-se método comparativo quantitativo. Foram analisadas medidas aferidas nos modelos de estudo obtidos em 3 tempos: pré-tratamento(T1), pós-tratamento(T2) e pós-contenção(T3). O teste de Wilcoxon foi usado para comparação intragrupos e os testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney para intergrupos. No período pós-contenção T3-T2, os grupos Mantido e Aumentado apresentaram reduções significativamente maiores na distância intercaninos em relação ao grupo Diminuído. No intervalo T3-T1, os grupos Mantido e Reduzido apresentaram reduções semelhantes, enquanto o aumentado não sofreu redução. O grupo Mantido apresentou reduções estatisticamente significantes em T3-T2 e em T3-T1 e o Aumentado, redução em T3-T2, sem alterações em T3-T1. O grupo Diminuído apresentou reduções significativas em T2-T1 e T3-T1.

Não há estabilidade pós-contenção da distância intercaninos mantida ou expandida durante o tratamento ortodôntico. A distância intercaninos diminuída durante o tratamento mantém-se estável no período pós-contenção.

Apoio: CAPES

PN0412 Espessura da tábua óssea alveolar após a expansão rápida da maxila utilizando Hyrax e Haas: estudo clínico, prospectivo e randomizado

Araújo MC*, Bocato JR, Oltramari PVP, Almeida MR, Almeida RR, Poleti ML, Conti ACCF, Fernandes TMF
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: marilia.odonto67@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações da tábua óssea vestibular e lingual 6 meses após a expansão rápida da maxila (ERM) utilizando dois diferentes aparelhos (Hyrax e Haas). Foram recrutadas prospectivamente 45 crianças, entre 7 e 12 anos (9,36 anos \pm 1,38), de ambos os sexos, com mordida cruzada posterior ou atresia maxilar; que foram divididos aleatoriamente em dois grupos: Hyrax (n = 24); Haas (n = 21). Em ambos os grupos, o protocolo de expansão utilizado atingiu 8 mm de expansão. Tomografias computadorizadas de feixe cônico foram realizadas antes do início do tratamento (T1) e após 6 meses (T2). As mensurações foram feitas no software Dolphin Imaging Systems 11.7 avaliando a tábua óssea vestibular e lingual e o nível da crista óssea vestibular dos dentes de suporte. Houve cegamento durante as avaliações. A avaliação do erro intraexaminador foi realizada pelo coeficiente de correlação intraclasse (CCI), Bland Altman e teste t pareado; na comparação intergrupos, o teste t e intragrupos o teste t dependente com nível de significância de 5%. A ERM aumentou o nível da crista óssea vestibular (p < 0,05), independente do tipo de aparelho utilizado. Ocorreu aumento da espessura lingual no grupo Hyrax (0,78 mm) e diminuição da espessura vestibular (0,92 mm) no dente de suporte no grupo Haas. Não foram observadas deiscências ósseas vestibulares.

Mesmo havendo alteração na tábua óssea vestibular e lingual, o tratamento não ocasionou injúrias ao osso alveolar, porém, uma maior atenção deve ser dada à utilização do aparelho tipo Haas.

PN0413 Características faciais e cefalométricas de indivíduos com Mucopolissacaridoses: Um estudo transversal pareado

Carneiro NCR*, Milagres RMC, Amaral TMP, Abreu LG, Pordeus IA, Borges-Oliveira AC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: nataliacarneiro@hotmail.com

Este estudo objetivou analisar as características faciais e cefalométricas de indivíduos com e sem Mucopolissacaridoses (MPS). Foi realizado um estudo transversal, com uma amostra pareada de 14 indivíduos com MPS e 14 sem MPS, entre 15 e 26 anos, em Belo Horizonte, Brasil. Foram realizadas análises faciais subjetivas, e análises cefalométricas (medidas angulares e lineares) em ambos os grupos. O treinamento dos avaliadores mostrou valores kappa entre 0,74-0,93 para as variáveis categóricas, e ausência de erros sistemáticos e aleatórios para as variáveis contínuas. Para comparação entre os grupos foi realizado Teste Qui-Quadrado e Teste T pareado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Na análise facial, indivíduos com MPS apresentaram predominantemente tipo facial dolicofacial, proporção facial alterada e altura facial anterior inferior aumentada em relação a indivíduos sem MPS (p<0,05). Na análise cefalométrica, o grupo com MPS apresentou maior projeção e vestibularização de incisivos superiores e inferiores, maior protrusão labial inferior e superior, maior crescimento vertical mandibular e altura facial inferior aumentada. A largura nasofaríngea, o comprimento maxilar e mandibular e o overbite apresentaram-se reduzidos quando comparados ao grupo sem MPS (p<0,05).

Indivíduos com MPS apresentaram diferenças significativas nas suas características faciais e cefalométricas quando comparados com indivíduos sem MPS, o que deve ser considerado no diagnóstico e no estabelecimento de protocolos de tratamento adequados às suas necessidades.

Apoio: CAPES

PN0414 Desinfecção de aparelhos ortodônticos removíveis utilizando clorexidina ou ozônio

Saleh MAK*, Rolim V, Kozusny Andreani DI, Araki AT, Baptista A, Navarro RS
Bioengenharia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: maksaleh@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar in vitro a ação desinfetante das soluções de digluconato de clorexina a 1%, digluconato de clorexidina a 0,12% "spray" e água ozonizada sobre aparelhos ortodônticos removíveis colonizados com os micro-organismos: Candida albicans, Streptococcus mutans e Enterococcus faecalis. Foram confeccionados aparelhos de Hawley, em resina acrílica, divididos em 4 grupos, contendo 90 aparelhos cada e os mesmos foram divididos em 3 subgrupos, cada um com 30 aparelhos (n=30). Cada subgrupo foi colonizado por um dos três micro-organismos e cada grupo passou por um diferente tipo de tratamento. Foram estes: G1- controle (água destilada), G2- solução de clorexidina a 1%, G3- spray de clorexidina a 0,12% e G4 - água ozonizada. Antes e após a desinfecção, foram coletadas amostras com swab estéril, após diluições e inoculação de 100 microlitros de cada amostra em placas de Petri contendo ágar sangue, ágar SB20 e ágar Sabouraud, processadas em triplicata. Após incubação a 37°C por 24h foi realizada a contagem das colônias. Os resultados evidenciaram que os três tratamentos propostos foram eficazes na desinfecção (p<0,05), no entanto, C. albicans foi mais vulnerável aos tratamentos de desinfecção (p<0,05), enquanto que E. faecalis foi mais resistente por não apresentar diferenças significativas entre as contagens microbianas pré e pós-tratamento (p<0,05).

O ozônio, a clorexidina 1% e a clorexidina 0,12% em spray evidenciaram redução da carga microbiana da superfície de resina acrílica de aparelhos ortodônticos removíveis.

PN0415 Clareamento dentário de consultório e sua repercussão na união de bráquetes cerâmicos ao esmalte

Barbosa DM*, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Turssi CP
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: debybarbosa@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou o efeito do tempo de espera na resistência de união (RU) de bráquetes cerâmicos ao esmalte submetido ao clareamento. Para isto, 40 incisivos bovinos foram embutidos em resina acrílica, de forma a manter exposta somente a porção coronária dos dentes. Em 30 deles, o clareamento foi realizado com agente à base de peróxido de hidrogênio a 35% (Whitess HP, FGM), aplicada 3x, por 15 min. De acordo com o tempo de espera após o clareamento, as amostras foram divididas em 3 grupos, para receberem bráquetes cerâmicos (Morelli) após 24 h, 7 ou 14 d (n=10), cuja colagem foi realizada com resina fotopolimerizável (Transbond XT). Um quarto grupo (n=10) que não foi submetido ao clareamento (controle) também recebeu o mesmo bráquete. Então, as amostras foram avaliadas quanto à RU, em máquina de ensaio universal (5mm/min). Em lupa, avaliou-se o índice de remanescente de adesivo - IRA (0- ausência de resina no esmalte; 1- menos da metade da resina no esmalte; 2- mais da metade da resina no esmalte; 3- toda resina permaneceu no esmalte). Pelo teste de Kruskal-Wallis, a RU de bráquetes ao esmalte clareado, após espera de 24 h, 7 ou 14 d, não se mostrou menor que aquela observada no grupo não clareado (p = 0,204). Já quanto ao IRA houve diferença significativa entre os grupos (p = 0,045), sendo que predominou o escore 3, exceto no grupo clareado/ espera 24 h, no qual prevaleceu escore 0.

Embora o clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% não tenha reduzido a RU de bráquetes cerâmicos, sugere-se que sua colagem seja postergada em 7 d, a fim de que sejam minimizadas falhas adesivas com o esmalte.

PN0416 Movimentação ortodôntica utilizando forças de 50 cN e 100 cN em ratos

Lazarotto L*, Giacobbo LC, Perin MAA, Bubadra PG, Allaham A, Camargo ES, Hepp C, Johann ACBR
Ciências da Vida - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: lu.lazarotto@gmail.com

Objetivou-se analisar histologicamente o número de osteoclastos, lacunas de Howship, área hialina e a reabsorção a distância, na movimentação ortodôntica em ratos Wistar, comparando forças ortodônticas de 50 cN e 100 cN. A movimentação dentária de mesialização do primeiro molar superior foi realizada com mola fechada de níquel titânio e fio de amarelo, em 60 ratos machos Wistar. Os ratos foram separados em dois grupos, de acordo com a força utilizada (50 e 100 cN) e eutanasiados aos dias 1, 2, 3, 5, 7 ou 14. As seções foram coradas com hematoxilina eosina e foram avaliados o número de osteoclastos, lacunas de Howship e área hialina na raiz intermediária vestibular do ligamento periodontal, enquanto que a reabsorção a distância foi avaliada nos espaços medulares das raízes do primeiro molar superior. O grupo com força de 50 cN apresentou maior número de lacunas de Howship, no 5º dia. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre as forças com relação as demais variáveis.

Pode-se concluir então, que as forças ortodônticas de 50 cN e 100 cN não causam diferenças teciduais ao final da movimentação ortodôntica em ratos.

PN0417 Perfil da atenção odontológica nas clínicas de odontopediatria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Coelho EMRB*, Kramer PF, Weber JBB
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: elisa.coelho@acad.pucrs.br

Os levantamentos básicos de saúde bucal são usados para a coleta de informações sobre o estado de saúde bucal e as necessidades de tratamento de uma população e para monitorar as mudanças nos níveis e padrões da doença. Desta maneira, é possível avaliar a conveniência e a eficácia dos serviços que estão sendo fornecidos, e planejar ou modificar os serviços de saúde bucal. O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil da atenção odontológica nas clínicas de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). A amostra foi constituída por crianças de 0 a 12 anos de idade, de ambos os sexos, atendidas entre março e julho de 2017. A coleta de dados consistiu em uma entrevista com os pais e responsáveis e de exame odontológico das crianças. O questionário continha perguntas referentes a variáveis demográficas, socioeconômicas, psicossociais e comportamentais. Os dados foram registrados e analisados com auxílio do software SPSS versão 13.0. Só participaram da pesquisa as crianças que, dependendo do seu entendimento, assinaram o Termo de Assentimento e os seus responsáveis o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Concluiu-se que a maioria das crianças é do sexo masculino, com idade média de 8,14 anos, residente em Porto Alegre. Possui família nuclear, com renda inferior a dois salários mínimos e mães com idade média de 35,71 anos e mais de 8 anos de estudo. Essas crianças já tiveram experiência de cárie, portam maloclusão, receberam aleitamento materno e fazem uso de mamadeira mas não de chupeta.

PN0418 Dentinogênese Imperfeita: relato de caso e análises morfológica e química dos tecidos dentais mineralizados

Daltoe MO*, Longo DL, Fernandes RM, Romano FL, Bachmann L, Queiroz AM, Silva LAB, Nelson-Filho P
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mariana.daltoe@usp.br

A Dentinogênese Imperfeita (DI) tipo II é uma doença hereditária que afeta a formação da dentina. Neste trabalho é relatado um caso clínico de DI tipo II na infância, envolvendo seus aspectos clínicos, radiográficos e do atendimento odontológico. Além disso, foi realizada a avaliação morfológica de dentes deciduos extraídos de paciente com DI por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura e da composição química do esmalte e da dentina com o auxílio de Espectroscopia de Energia Dispersiva de Raios-x, comparativamente a dentes normais. Paciente de 7 anos de idade apresentou, clinicamente, dentes com coroas curtas, coloração e consistência alteradas. Radiograficamente, as raízes eram curtas e finas com obliteração da câmara pulpar. O tratamento odontológico da paciente consistiu em abordagem preventiva, restauradora, estética e ortodôntica. As eletromicrografias demonstraram alteração na junção amelo-dentinária e dentina dos dentes com DI em relação a dentes normais, enquanto o esmalte mostrou similaridade no aspecto morfológico superficial. A análise da composição e quantificação de íons não mostrou diferença nas porcentagens de cálcio e fósforo no esmalte dos dentes com DI comparados aos dentes normais, enquanto as porcentagens foram menores na dentina dos dentes afetados.

Em conclusão, a DI pode causar mudanças estruturais na dentina afetando a função e a estética de toda a dentição, assim o tratamento dentário deve ser estabelecido o mais cedo possível, com objetivo de promover saúde e minimizar danos aos indivíduos afetados.

Apoio: CAPES

PN0419 Xilitol: Promessa ou realidade no controle de cárie? Uma revisão sistemática

Alves NM*, Weber JBB, Silva BP
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: nilton.alves@acad.pucrs.br

Apesar da Odontologia buscar rotineiramente a solução para o problema de cárie dentária, ainda está longe de um protocolo de prevenção que supra todas as necessidades dos pacientes, tanto a nível individual quanto a nível populacional. Substâncias como o xilitol vêm ao mercado odontológico para que sejam estudadas e, se comprovada sua efetividade, implementadas no combate a cárie. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão sistemática de literatura sobre o uso do xilitol para a prevenção da cárie dentária. Como método de pesquisa, uma busca sistematizada nas bases de dados Pubmed, Scielo E Cochrane Library, foi realizada. Após critérios de seleção, permaneceram para análise final sete artigos que abordam o xilitol em Odontologia e analisam sua efetividade frente a diversas frações que compõe o desenvolvimento da doença cárie. Como resultado, cinco dos sete artigos afirmam que os grupos que utilizaram o xilitol apresentaram vantagens na prevenção de cárie em diferentes aspectos frente aos grupos controle. Dois artigos não mostraram diferenças estatísticas entre usar ou não a substância para o combate a cárie.

O uso da substância xilitol, principalmente em gomas de mascar, pode ser utilizado como método suplementar para o combate da cárie, principalmente a nível individualizado, visto que seu protocolo é de fácil aplicação por parte dos pacientes.

PN0420 Associação do provável bruxismo e características do sono em adolescentes de 12 anos residentes em Brumadinho/MG

Souza GLN*, Prado IM, Silveira KSR, Avad SM, Serra-Negra JMC, Abreu LG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: gaby_lns@hotmail.com

Este estudo transversal objetivou avaliar a associação da presença do provável bruxismo (PB) e características do sono em adolescentes de 12 anos na cidade de Brumadinho/MG. Um total de 248 adolescentes, sendo 138 meninas e 110 meninos, estudantes de escolas públicas e privadas participaram do presente trabalho. Foi assegurada a confidencialidade aos participantes. Os pais/responsáveis que aceitaram participar assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e logo em seguida os adolescentes que concordaram com a pesquisa assinaram o termo de assentimento livre e esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE: 54989816.3.0000.5149). O PB do sono foi diagnosticado através do relato dos pais/responsáveis somada à avaliação clínica dos adolescentes. As características do sono avaliadas nos adolescentes foram: quantidade de horas de sono por noite (menos de 8 horas/noite e mais de 8 horas/noite), posição para dormir (de barriga para baixo, de lado, de barriga para cima e várias posições/sono agitado), o ronco ao dormir (sim, não) e baba no travesseiro (sim, não). Foi realizada análise estatística descritiva e o teste qui-quadrado. Não houve associação significativa entre PB do sono e quantidade de horas de sono por noite ($p=1,000$) e posição para dormir ($p=0,404$). Houve associação significativa entre PB do sono e a presença de ronco ao dormir ($p=0,004$) e baba no travesseiro ($p=0,019$).

Concluiu-se que a presença de ronco ao dormir e a presença de baba no travesseiro estão associadas ao PB do sono.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PN0421 Efeito de nanopartículas de Trimetafosfato de sódio em vernizes fluoretados sobre a remineralização de lesões de cárie in vitro

Zen I*, Báez-Quintero LC, Delbem ACB, Nagata ME, Manarelli MM, Sakai VT, Danelon M, Pessan JP
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: igorzen@gmail.com

Avaliou o efeito de vernizes fluoretados suplementados com nanopartículas de Trimetafosfato de Sódio (TMP) na remineralização de lesões de cárie *in vitro*. Blocos de esmalte (BE) (n=168) foram submetidos à indução de lesões de cárie e aleatoriamente divididos em 7 grupos experimentais (n=24/grupo): G1: placebo (sem flúor (F) ou TMP); G2: 2,5% NaF; G3: 5% NaF; G4: 5% NaF + 5% de TMP micrométrico; G5: 5% NaF + 2,5 TMP nanoparticulado; G6: 5% NaF + 5% TMP nanoparticulado e G7: verniz comercial (Duraphat). Os vernizes permaneceram em contato com os BE por 6h. Metade (n=12) foi utilizada para análise de fluoreto fracamente e fortemente ligado ao esmalte (CaF₂ e FFL), enquanto a outra metade, submetida a ciclagem de pH (6 dias). Determinou-se a porcentagem de recuperação da dureza superficial (%RDS), dureza em secção longitudinal (ΔKHN); CaF₂ e FFL no esmalte. Dados foram analisados por ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). Relação dose-resposta foi observada entre a concentração de F nos vernizes sem TMP e %RDS ($p<0,05$). Vernizes contendo TMP mostraram taxas significativamente maiores de %RDS quando comparados aos produtos sem TMP, sem influência significativa do tamanho da partícula deste fosfato. Padrão semelhante foi encontrado para ΔKHN, valores encontrados para o G5 tenham sido 25% menores quando comparados ao G4. Vernizes do G3, G4 e G7 promoveram as maiores concentrações de CaF₂ em comparação aos demais grupos ($p<0,05$).

A suplementação de vernizes fluoretados com TMP aumenta o efeito remineralizador, sem um benefício adicional significativo do uso de nanopartículas.

PN0422 Avaliação do controle rotacional de bráquetes auto-ligados por meio de um simulador eletromagnético

Iafigiola SG*, Neves JG, Valdrighi H, Godoi APT, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: sergio_giamas@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi mensurar e comparar in vitro o controle rotacional de bráquetes autoligados ativos e passivos na rotação ortodôntica por meio de um simulador de campo eletromagnético. A amostra do estudo foi composta por 32 bráquetes de incisivo central inferior direito (n= 8), slot 0,022", onde foram divididos nos seguintes grupos 1) ativos BioQuick; 2) ativos In-OvationR; 3) passivos DamonQ e 4) passivos Smartclip. Utilizou-se o fio ortodôntico de secção redonda 0,016", termoativados a 35 °C CuNiTi. O experimento foi realizado em um simulador de campo eletromagnético, o qual simulou a rotação dentária. Realizou-se a análise qualitativa (n=4) por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados do rendimento em graus foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguido pelo teste de Tukey, considerando o nível de significância de 5%. Apresentada a análise descritiva dos dados de rendimento, em graus, em função da marca das bráquetes. O grupo BioQuick apresentou em média 18,91°; In-OvationR 22,55°; DamonQ 16,63° e Smartclip 19,85° ($p<0,05$).

Concluiu-se que o grupo que apresentou melhor controle rotacional foi o grupo ativo In-OvationR, seguido em ordem decrescente pelos grupos passivo Smartclip, ativo Bioquick e passivo DamonQ.

PN0423 Estudo da presença de enxaqueca associada a disfunção temporomandibular em pacientes adultos

Marques FR*, Arruda EP, Assad RA, Fiori R, Almeida BC
Odontologia - FACULDADE HERRERO.
E-mail: fabiana.odonto@hotmail.com

As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) são reconhecidas pela American Academy of Orofacial Pain como um grupo de condições músculo-esqueléticas e neuromusculares que envolvem as articulações temporomandibulares (ATM). A dor causada pela DTM parece estar relacionada a outras doenças como a enxaqueca uma vez que a contração crônica de músculos mastigatórios e cervicais podem causar dores referidas nas estruturas craniana e facial. O propósito deste estudo foi analisar a presença e severidade de enxaqueca em pacientes portadores de DTM. A metodologia utilizada foi a aplicação dos questionários de Fonseca e MIDAS (Migraine Disability Assessment), considerados padrão-ouro no diagnóstico para a DTM e para a enxaqueca respectivamente. Após aprovação no Comitê de ética em pesquisa sob o número 2.161.368, participaram deste estudo 45 pacientes adultos portadores de DTM, provenientes das clínicas de Odontologia e Fisioterapia do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais - PR. Como resultado, observou-se a presença de enxaqueca em 57,78% dos pacientes, sendo que 46,67% apresentavam graus severos de DTM e enxaqueca severa em 35,6%.

Dentro da metodologia utilizada, pôde-se concluir relação entre as duas patologias, sugerindo que ambas podem agravar o desenvolvimento e a condição das mesmas, quando se apresentam de forma simultânea. É importante que o cirurgião-dentista saiba avaliar a coexistência de outras patologias em pacientes com a DTM a fim de promover ao paciente um quadro sem dor e com melhor qualidade de vida.

PN0424 A solução de Gluconato de Clorexidina pode potencializar o manchamento de braquetes cerâmicos policristalinos?

Barbira C SMB*, Neves JG, Godoi APT, Vedovello SAs, Vedovello-Filho M, Valdrighi H
Programa de Pós- Graduação Em Odontologi - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: dracatharinamonteiro@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar, in vitro, o efeito da clorexidina na potencialização de soluções pigmentantes em braquetes cerâmicos policristalinos. Setenta e dois braquetes cerâmicos policristalinos de incisivos centrais superiores direito foram divididos em seis grupos (n=12), em função da solução de imersão, sendo esses: G1: Água destilada (controle), G2: Clorexidina, G3: Café, G4: Vinho, G5: Clorexidina + café e G6: Clorexidina + vinho. As amostras foram analisadas por meio de um espectrofotômetro de acordo com o sistema CIEL*a*b* e a mudança de cor (ΔE^*) foi calculada. As leituras foram realizadas nos tempos descritos: T0 - Após remoção da embalagem, T1- Após 24 horas na água destilada e T2- Após 21 dias de manchamento). Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e teste t ($p < 0,05$), com nível de significância de 5%. A variação de cor total (ΔE^*) foi maior no grupo que recebeu clorexidina + vinho e menor nos grupos que receberam água destilada e clorexidina ($p < 0,05$). Todos os outros grupos apresentaram maior variação no valor quando comparados com o grupo controle, que recebeu água destilada e clorexidina.

Concluiu-se que no grupo clorexidina + vinho tinto ocorreu maior alteração de cor devido a potencialização da clorexidina com a substância corante.

PN0425 Influência de diferentes tratamentos de superfície na resistência ao cisalhamento de bráquetes colados em substrato resinoso

Suzuki MK*, Custodio W, Furletti VF, Vedovello-Filho M, Nabarrette M, Valdrighi H, Ballester RY, Godoi APT
Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: marceloksuzuki@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou *in vitro* o efeito de diferentes preparos de superfície de resina composta (Filtek™ Z250 XT) na resistência ao cisalhamento (RUC) e no índice de remanescente adesivo (IRA) de bráquetes ortodônticos. Sessenta blocos de resina composta foram divididos em 6 grupos conforme os seguintes preparos superficiais (n=10): G1) Ácido Fosfórico 37% (controle); G2) Microjateamento + Ácido Fosfórico 37%; G3) Ácido Fosfórico 37% + Silano; G4) Ácido Fluorídrico 10%; G5) Microjateamento + Silano; G6) Microjateamento + Ácido Fluorídrico 10%. Bráquetes metálicos foram fixados com adesivo Transbond™ XT, e os conjuntos termociclados (1000 ciclos entre 5°C e 55°C). O teste de RUC foi realizado com velocidade de 0,5 mm/min e o escore IRA foi determinado em microscópio óptico com aumento de 40X. Os dados de RUC foram submetidos à ANOVA e Tukey ($p < 0,05$), e foi menor no grupo controle (9,0±4,8), no entanto, este diferiu estatisticamente somente do grupo 5 (17,8±3,4). No IRA, o grupo controle também apresentou, em média, o menor escore (0), no grupo 2 houve predominância do score 2, e nos demais grupos score 1.

Os diferentes tratamentos de superfície influenciaram a RUC, sendo que o tratamento de superfície utilizando a associação entre o silano e o microjateamento promoveu a maior média de RUC.

PN0426 Efeitos Dentoalveolares e Esqueléticos do Aparelho Extra-Bucal de Thurow na Correção Precoce da Má Oclusão de Classe II

Miguel JAM*, Artese F, Fernandes LQP
Precom - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: jamiguel66@gmail.com

Este estudo retrospectivo avaliou as alterações dentoalveolares e esqueléticas do Aparelho de Thurow (grupo AT, n=28) utilizando-se como controle um grupo tratado com extra-bucal de Tração Cervical (grupo TC, n=28), ambos para o tratamento precoce da Classe II. A idade média dos grupos AT e TC, em T1 (inicial) era de 10,1 e 9,5 anos e em T2 (após primeira fase do tratamento) era de 11,7 e 11,2 anos, respectivamente. Os traçados cefalométricos foram comparados em T1 e T2, pelo Teste t independente para os dois grupos. A correção da sobressaliência foi maior no grupo AT (2,5mm) do que no grupo TC (0,8mm; $p < 0,001$). Foi observada verticalização dos incisivos superiores no grupo AT em relação ao grupo TC (-1,8mm e 0,4mm, respectivamente; $p < 0,001$). Pela análise de pitchfork, observou-se que no grupo AT a correção da sobressaliência foi predominantemente esquelética, por crescimento mandibular (3,5mm), enquanto a correção da relação molar (3,9mm) foi 64% esquelética e 36% dentoalveolar, principalmente por crescimento mandibular e distalização do molar superior (1,8mm). No grupo TC, a correção da sobressaliência também foi mais esquelética, por crescimento mandibular (1,8mm), enquanto a correção da relação molar (3,5mm) foi 63% dentoalveolar e 37% esquelética, em especial pela distalização do molar superior (1,8mm) e crescimento mandibular.

Conclui-se que em ambos os grupos a melhora da relação de Classe II foi mais por alterações esqueléticas do que dentoalveolares, sendo o aparelho de Thurow mais eficaz em reduzir a sobressaliência e verticalizar incisivos superiores.

PN0427 Componentes salivares associados à cárie na primeira infância na perspectiva do binômio mãe/filho

Ladeira LLC*, Costa EL, Costa JF, Pereira SMS, Lima LA, Silva RA, Ribeiro CCC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: lorenaladeira0@gmail.com

A cárie é uma doença multifatorial, sendo influenciada, no aspecto proximal, pela presença de Streptococcus mutans (SM), dieta e saliva do hospedeiro. Além disso, fatores distais, como comportamento, níveis educacionais e socioeconômicos também influenciam na dinâmica desse agravo. O objetivo deste estudo foi avaliar componentes orgânicos e inorgânicos da saliva do binômio mãe/filho de crianças com cárie na primeira infância (CPI) e aquelas livres da lesão. Trata-se de um estudo caso-controle aninhado a um estudo maior de coorte histórica que envolveu crianças de 24-71 meses (n=400) matriculadas em pré-escolas de São Luís-MA e suas respectivas mães, sendo selecionadas 25 crianças/mães para cada grupo. Mães e filhos foram submetidos a exame clínico bucal (índices CPOD, ceod) e coleta de saliva para análise dos níveis de proteínas totais, glicose, fosfato, cálcio, flúor e unidades formadoras de colônias (UFC/mL) de SM. Os resultados apontaram para maior média de proteínas totais para crianças com CPI ($p < 0,05$). Mães do grupo CPI obtiveram maior média de CPOD e menor de flúor ($p < 0,05$). Houve correlação positiva entre mães/filhos do grupo livres de cárie quando analisado níveis de flúor, onde este foi considerado fator de proteção em relação ao ceod ($p < 0,05$). Proteínas totais (crianças), UFC (mãe/filho) e CPOD materno destacaram-se como fatores de risco para a CPI.

Existe uma relação entre crianças livres de cárie e suas mães que é evidenciada pela correlação dos níveis salivares de flúor e este atuar como protetor em relação a CPI. Bem como, CPOD e níveis elevados de UFC/mL na saliva aumentam o risco de CPI.

PN0428 Are oral disorders associated with the experience of verbal bullying among schoolchildren? a case-control study

Duarte-Rodrigues L*, Silva ACA, Silva TF, Ramos-Jorge ML, Marques LS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: lucasduarterodrigues@gmail.com

This case-control study aimed to investigate the association between the oral disorders and the occurrence of verbal bullying (VB) among schoolchildren aged from 8 to 10 years old. This study was approved by the Ethics Committee for Human Research (n° 045/2011) and involved 8- to 10-year-old schoolchildren from public schools in the city of Diamantina, Brazil. The sample size was calculated adopting the probability of exposure among schoolchildren who suffered VB (66.7%) and the proportion of exposure among controls (non-involved VB) of 48.8%, resulting in 89 cases and 355 controls. Verbal bullying was verified through the question addressed to the schoolchildren: "In the past 4 weeks, how often have other children teased you or called you names because of your teeth or mouth?". The clinical examination were investigated by two previously trained and calibrated examiners. For data analysis, Pearson's Chi-square, Fisher's Exact test, and bivariate and multivariate conditional regression were performed. The multivariate logistic regression model revealed that a very severe malocclusion (OR 2.29, 95% CI 1.03 - 5.10, $p = 0.042$), a greater maxillary misalignment (≥ 3 mm) (OR 2.23, 95% CI 1.05 - 4.73, $p = 0.038$), and the presence of a tooth with pulp exposure (OR 2.93, 95% CI 1.58 - 5.45, $p = 0.001$) remained significantly associated with the occurrence of VB among schoolchildren.

Schoolchildren with a very severe malocclusion, a greater maxillary misalignment, or presence of pulp exposure have a greater chance to experience verbal bullying when compared with children without those oral conditions.

Apoio: FAPEMIG, CAPES, CNPq, UFVJM

PN0429 Prevalência de ansiedade ao tratamento odontológico em crianças e adolescentes: revisão sistemática com meta-análise

Grisolia BM*, Dhyppolito IM, Santos APP, Oliveira BH
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: barbaramgrisolia@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática com meta-análise foi estimar a prevalência global, por sexo e faixa etária de ansiedade ao tratamento odontológico (ATO) em crianças e adolescentes de 1985 a 2015. A busca foi realizada em 7 bases de dados eletrônicas, um banco de teses e dissertações e 6 periódicos especializados. Critérios de inclusão: população- 3-18 anos de idade; desfecho - prevalência de ATO mensurada por escala validada e tipo de estudo - seccional ou coorte de 1985 e 2015. Duas pesquisadoras realizaram a extração de dados independentemente. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta adaptada "The Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist for Studies Reporting Prevalence Data". Restaram 926 registros sem duplicatas; 170 para leitura na íntegra. Foram 37 estudos incluídos; nenhum com baixo risco de viés. A prevalência combinada global de ATO foi 22% (IC 95% 19-25); 9 estudos incluídos na meta-análise por sexo com prevalências de 17% (IC 95% 10-23) em meninos e 18% (IC 95% 11-25) em meninas, sem diferença estatisticamente significativa. A meta-análise por faixa etária incluiu 27 estudos e as prevalências foram: 33% (IC 95% 22-43%) em pré-escolares, 20% (IC 95% 15-26) em escolares e 14% (IC 95% 10-18) em adolescentes, diferenças estatisticamente significativas entre pré-escolares e adolescentes. Na análise de sensibilidade observou-se influência do tipo de respondente sobre a prevalência de ATO segundo a faixa etária.

A ATO é um problema frequente em crianças e adolescentes e parece diminuir conforme a criança cresce, sem diferença significativa entre os sexos.

Apoio: CAPES

PN0430 Associação entre má oclusão, características antropométricas faciais e qualidade da função mastigatória em adolescentes

Danelus DL*, Degan W, Venezian GC, Vedovello SAS, Nabarrette M, Santos PR, Menezes CC
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: diego.danelus@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos aspectos dentários da má oclusão e das características antropométricas faciais na qualidade mastigatória. Foram selecionados 287 adolescentes na faixa etária de 12 a 14 anos baseado em cálculo amostral prévio. A má oclusão foi avaliada clinicamente pelo Componente de Saúde Dental (DHC) do Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN). As medidas antropométricas orofaciais foram avaliadas de acordo com adaptação do protocolo de Farkas (1994), Cattani (2006) e Ramires et al., (2011), a lateralidade foi verificada de acordo com parte do protocolo MBGR de Avaliação Miofuncional Orofacial. Para a coleta dos dados referente à função mastigatória foi aplicado parte de um questionário de avaliação da qualidade da mastigação denominado Questionário de Avaliação da Qualidade da Mastigação - QAQM. Os dados foram avaliados de acordo com modelos de regressão logística entre a qualidade da função mastigatória e as variáveis independentes estudadas, estimando-se os odds ratios brutos com os respectivos intervalos de confiança de 95%. Os adolescentes do sexo feminino têm 1,68 vezes mais chance de apresentar queixa da função mastigatória ($p<0,05$). Adolescentes com maior proporção entre altura facial anterior e altura facial posterior têm 1,71 vezes mais chance de apresentar queixa da função mastigatória ($p<0,05$).

Conclui-se que os adolescentes do sexo feminino e com a maior proporção entre alturas faciais anteriores e posteriores tem impacto na qualidade da função mastigatória.

PN0431 Avaliação da eficiência do enxagatário à base de Zingiber officinale sobre microrganismos bucais em pacientes com aparelhos ortodônticos

Faria TRB*, Franzini CM, Furletti VF, Menezes CC
Programa de Pós- Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: tielirbauer@terra.com.br

Esta pesquisa teve como objetivo comparar a eficácia dos enxagatários bucais contendo clorexidina 0,12% (CLX), óleo essencial de Zingiber officinale 0,5% (EOZO) e placebo (água destilada flavorizada - PL) sobre microrganismos bucais presentes na saliva dos pacientes. Trinta e um sujeitos foram incluídos neste ensaio clínico duplo-cego, de caráter prospectivo, de ambos os sexos, com idade média de 19,96 anos sob tratamento ortodôntico. Inicialmente foi realizada a análise química do óleo essencial e desenvolvida a formulação do enxagatário. Para cada sujeito foi coletada saliva não estimulada antes e depois da realização do uso de cada enxagatário e após 7 dias do uso do mesmo. As soluções foram selecionadas aleatoriamente. Após um intervalo de no mínimo 15 dias, outro enxagatário começava a ser utilizado. Os pacientes foram submetidos aos exames de Índice de Placa de Ciancio (IPC), Periodontal Screening Record (PSR), Índice de Sangramento (IS), e análise sensorial antes e após a utilização de cada enxagatário. Com o uso dos três enxagatários houve diminuição significativa na quantidade de UFC/mL de Streptococcus mutans, um minuto após o uso, principalmente para o EOZO que se manteve após 15 minutos, tanto para o EOZO quanto para a CLX. Após 7 dias a quantidade de UFC/mL não diferiu significativamente da encontrada antes da utilização para EOZO e PL. Para Candida albicans não se observou diferença significativa entre os tratamentos e entre os tempos. Para o PSR não houve diferença significativa entre os tratamentos e entre os tempos. Na análise IPC, observou-se diminuição significativa após os três tratamentos. Após 7 dias observa-se menores índices após o enxague com CLX e PL. O IS diminuiu significativamente após o enxague com EOZO e CLX, após 7 dias de uso, menores IS foram observados com EOZO. As análises sensoriais revelaram que no tempo inicial o gosto foi desagradável tanto para CLX quanto para o EOZO, após 7 dias de uso a CLX teve um pior resultado no sabor.

O bochecho EOZO teve uma efetividade antimicrobiana, não apresentando porém a mesma substantividade que a CLX. Houve um bom controle do biofilme dental e diminuição no sangramento gengival. O sabor no início não teve uma boa aceitabilidade.

PN0432 Ação antimicrobiana das pastas CTZ e Guedes-Pinto manipuladas pelo farmacêutico e pelo clínico - Estudo in vitro

Mirabelli K*, Ramagem CL, Araujo MVS, Campello SC, Calvo AFB, Tedesco TK, Gimenez T, Imparato JCP
Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: drakarinarabelli@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar *in vitro* a ação antimicrobiana das pastas endodônticas CTZ e Guedes-Pinto, utilizadas para tratamento endodôntico de dentes deciduos, manipuladas por farmacêutico ou clínico. As pastas testadas foram divididas em quatro grupos: PGp - pasta Guedes-Pinto manipulada pelo profissional, PGPf - pasta Guedes-Pinto manipulada pela farmácia, CTZp - pasta CTZ manipulada pelo profissional e CTZf - pasta CTZ manipulada pela farmácia. Além disso, foram avaliados grupos controle positivo (GCP - soro fisiológico) e negativo (GCN - clorexidina 0,12%). Os grupos foram testados em placas de Petri contendo BHI ágar com um inóculo de 1ml da cepa microbiana, sendo Enterococcus faecalis, Escherichia coli ou Candida albicans. Para avaliar a diferença estatística entre os materiais e o tamanho do halo de inibição foram utilizados os testes ANOVA e Tukey com nível de significância de 5%. Todas as pastas apresentaram resultado positivo inibindo a microbiota testada. Os grupos PGp e PGPf mostraram diferença estatisticamente significativa entre as formas de manipulação em todos os microrganismos ($p<0,05$); já as pastas CTZp e CTZf apresentaram diferença estatística apenas no grupo de E. faecalis ($p<0,05$).

Concluiu-se que as formulações preparadas pelos profissionais tiveram maior ação antimicrobiana que as pastas manipuladas pelo farmacêutico.

PN0433 Efeito do tempo com sucessivas escovações na degradação da força do elástico corrente

Laghi LV*, Godoi AP, Vedovello-Filho M, Correr-Sobrinho L, Nabarrette M, Menezes CC
Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: lvlaghi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, a influência da força de elásticos correntes submetidos à escovação mecânica. Vinte segmentos de elásticos correntes de 15 mm foram utilizados para cada marca comercial avaliada. A força de estiramento inicial foi verificada (Grupo Imediato) na máquina de ensaio universal (Instron). Posteriormente, as amostras foram mantidas estiradas imersas em saliva artificial e sua força foi verificada novamente nos seguintes intervalos: 24 horas, 7, 14, 21, e 28 dias. Em cada tempo, a higiene bucal foi simulada com ciclos de escovação mecânica, realizada com velocidade constante de 120 ciclos/minuto, com 200 g de força. Os dados (gf) foram submetidos à Análise de Variância com dois fatores e ao teste complementar de Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores de força dos elásticos correntes das marcas 3M Unitek e Morelli foram estatisticamente maiores nos períodos de avaliação imediato, 24 horas e 7 dias do que as marcas Abzil, Orthometric e Dentsply. Houve redução significativa da força até 14 dias. Contudo, a marca Abzil mostrou diferença significativa no tempo de 28 dias em relação aos tempos de 21 e 14 dias.

Conclui-se que o tempo de estiramento associado a escovação mecânica influenciou na degradação de forças dos elásticos correntes.

PN0436 Avaliação das dimensões do arco dentário superior em modelos de gesso decorrentes do uso de aparelho fixo 4x2 na fase da dentição mista

Cruz JD*, Paiva JB, Rino-Neto J
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: julianadaia@terra.com.br

O objetivo principal do presente trabalho é testar a hipótese nula: "O aparelho fixo parcial 4x2, usado na dentição mista promove alterações dimensionais no arco dentário superior nos plano sagital e transversal". Nesse estudo piloto foram tratados 5 pacientes com aparelho fixo 4x2 utilizando braquetes autoligados passivos Linea, fios de Cuniti termo ativados na sequência 0,014", 0,014"x0,025", 0,018"x0,025" e molas de compressão flexi Niti de 7" Orthometric. Os pacientes foram atendidos a cada 2 meses e as molas foram ativadas com 75 gramas de força em todas as consultas. Em cada atendimento foram realizados moldes e confeccionados modelos em gesso, os quais foram escaneados pelo escaner de mesa indos X5/ Software inLab 15.1. As seguintes medidas foram avaliadas no início e ao final do tratamento utilizando o software Dolphin 3D : distância intermolares , profundidade da arco e perímetro do arco . As medidas foram descritas por média e desvio padrão e diferenças estatisticamente significantes foram encontradas entre os dois tempos para as três variáveis aferidas.

Nesse estudo piloto comprovamos a hipótese nula testada. Concluiu-se que o aparelho fixo 4x2 autoligado passivo pode ser utilizado com sucesso para promover alterações dimensionais no sentido sagital e transversal na fase da dentição mista.

PN0437 **Influência da degradação na rugosidade superficial de fios ortodônticos convencionais e estéticos de níquel-titânio**

Rodrigues MM*, Barbosa JA, Elias CN, Montalli VAM
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: marianamatosrodrigues@hotmail.com

A proposta deste estudo *in vitro* foi avaliar a rugosidade superficial de fios ortodônticos de níquel-titânio (NiTi) estéticos 0,014' e seus correspondentes NiTi convencionais, de quatro marcas comerciais: TP Orthodontics, GAC, American Orthodontics e Morelli. Segmentos de fios (40 mm) foram imersos em saliva artificial e armazenados em estufa a 37°C por 90 dias. Os fios foram submetidos à análise de rugosidade superficial por interferometria antes (tempo 0) e após (90 dias) a degradação. Foram quantificados os parâmetros de rugosidade Ra e RMS, utilizando o perfilômetro óptico 3D (Zygo New View 7180). Os dados Ra e RMS foram submetidos à análise estatística ANOVA seguido por Tukey, sendo adotado o nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que: a) à exceção dos fios estéticos American Orthodontics e GAC, todos os outros fios não tiveram alteração estatisticamente significativa dos parâmetros RA e RMS após 90 dias; b) quando comparados antes da degradação, os fios estéticos American Orthodontics e Morelli apresentaram rugosidade superficial semelhante à dos fios convencionais de NiTi; c) o fio estético TP Orthodontics apresentou maior rugosidade antes e após a degradação, quando comparado aos outros fios.

Os fios estéticos sofreram alteração da rugosidade superficial com o tempo e apresentaram maior rugosidade frente aos fios NiTi. Na prática clínica, o uso desse tipo de fio pode contribuir para maior atrito na mecânica ortodôntica e maior retenção de biofilme.

PN0438 **Prognóstico de terceiros molares inferiores inclusos: comparação entre imagens de reconstrução panorâmica versus imagens tomográficas**

Salgado KR*, Moreira PEO, Normando ADC, Brandão GAM
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: karinasalgado7@hotmail.com

Este estudo comparou imagens de reconstrução panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico utilizadas para o prognóstico de terceiros molares inferiores inclusos, visando identificar se quando analisadas isoladamente, fornecem resultados diferentes em relação a tomada de decisão do profissional. Dez pacientes foram submetidos ao exame de tomografia computadorizada originando dois grupos distintos com dez imagens em cada: grupo de reconstrução panorâmicas e grupo com reconstrução multiplanar. Como erro do método, duas imagens de cada grupo, foram selecionadas aleatoriamente e reinsertadas à amostra, totalizando vinte e duas imagens. Um questionário com perguntas dicotômicas foi aplicado a 54 profissionais, sendo 27 especialistas em ortodontia e 27 em cirurgia bucomaxilofacial e os dados foram submetidos aos testes estatísticos de Qui-quadrado e Kappa. Como resultado não existiram diferenças estatisticamente significativas ao se comparar as diferentes modalidades de imagem (raio-X panorâmico $p=0,86$; reconstrução multiplanar $p=0,75$), porém existiram diferenças significativas em relação à conduta dos diferentes especialistas ao se optar por exodontia ou acompanhamento dos terceiros molares inferiores ($p<0,0001$).

Parece não existir diferença entre as diferentes ferramentas de imagem em relação ao diagnóstico dos terceiros molares inferiores, porém, existe em relação a tomada de decisão profissional entre as diferentes especialidades.

PN0439 **Prevalência de bruxismo do sono e fatores associados em crianças de diferentes faixas etárias**

Santana CM*, Massignan C, Alencar NA, Soares JP, Serra-Negra JMC, Bolan M, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: carla.miranda@ufsc.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de bruxismo do sono pelo relato dos pais - Bruxismo Possível (BP) e fatores associados em crianças de diferentes faixas etárias. Foi um estudo transversal com amostra representativa de 976 pares de pais e crianças, 413 entre 2-5 anos e 563 entre 8-10, estudantes de escolas públicas. A coleta de dados incluiu um questionário socioeconômico e educacional para os pais além de questões referentes ao uso de chupeta, qualidade do sono da criança, se ela baba no travesseiro durante o sono e se faz barulhos pelo ranger dos dentes durante o sono. Sete avaliadores ($Kappa>0,7$) examinaram as facetas de desgaste de incisivos e primeiros molares deciduos nas crianças de 2-5 anos e de molares deciduos (dentes presentes há mais tempo) nas de 8-10. Os dados obtidos foram analisados pelo teste qui-quadrado e por regressão de Poisson bivariada e multivariada (IC 95% e $p<0,05$). Observou-se prevalência de BP de 22,3% em 2-5 e 32,7% em 8-10 anos. Babar no travesseiro (RP 1,31; 1,03-1,68) e dormir mal segundo o relato dos pais (RP 1,81; 1,44-2,28) estiveram associados ao BP na faixa etária 8-10 nas análises bi e multivariadas. Sexo, fatores socioeconômicos e educacionais, uso de chupeta e facetas de desgaste não estiveram associados ao BP nas faixas etárias. Nenhum fator analisado se associou ao BP na faixa etária 2-5.

Conclui-se que a prevalência de BP foi maior em crianças de 8-10 em relação às de 2-5 anos e que babar no travesseiro e dormir mal estão associados ao BP nas crianças de 8-10 anos.

PN0440 **Associação entre proporção áurea e auto percepção de beleza dental em pacientes ortodônticos**

Honorato JM*, Freire SA, Venezian GC, Vedovello SAS, Custodio W
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: joselenehonorato@gmail.com

O objetivo foi avaliar a autopercepção de beleza dental e proporção áurea dos dentes anterossuperiores e a sua associação em pacientes após tratamento ortodôntico. grupo controle (N=40), com tratamento ortodôntico finalizado, tiveram seus pares, grupo caso, sem tratamento ortodôntico. Selecionados de acordo com gênero e idade, utilizando de randomização amostral simples. O software Imagem J foi utilizado para o cálculo da razão dourada anterior maxilar. A autopercepção de beleza dental foi determinada pelo questionário OASIS. A associação foi avaliada pelo teste de Mann Whitney. As comparações foram realizadas pelo teste t de Student e teste t para uma média, respectivamente. Todas as análises foram realizadas considerando o nível de significância de 5%. Não houve associação significativa das proporções de incisivos centrais e de caninos com o impacto oral, medido pelo OASIS ($p>0,05$). Pacientes submetidos a tratamento ortodôntico apresentaram 3,46 (IC:1,38-8,69) vezes mais chance de ter maior percepção de beleza dental, medido pelo OASIS ($p<0,05$). A proporção dos incisivos centrais do grupo submetido a tratamento ortodôntico é significativamente mais próxima da proporção áurea ($p<0,05$).

A partir dos dados desse estudo de caso controle, pode-se concluir que pacientes que realizaram tratamento ortodôntico apresentam maior auto percepção de beleza dental, independente, da existência da proporção áurea; todavia, a ocorrência desta não se associa à percepção de beleza.

PN0441 **Correlação entre a alteração da rugosidade do esmalte e a cor do dente**

Vieira-Junior WF*, Vieira I, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lima DANL
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: waldemir.f@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi estabelecer a correlação estatística entre a rugosidade de superfície do esmalte e a cor do dente. Para isso, blocos bovinos de esmalte/dentina (5 x 5 x 3,2 mm) foram confeccionados e em um modelo pareado de análise foram sequencialmente expostos a lixas abrasivas com granulação decrescente (1200-grit SiC, 800-grit SiC e 600-grit SiC). Entre as lixas abrasivas foram analisadas (n=15) a cor (ΔE , L^* , a^* , b^*), a rugosidade (Ra) e espessura dos espécimes (mm). Os valores de ΔE foram submetidos à ANOVA e os de L^* , a^* , b^* , Ra e espessura (mm) à ANOVA de medidas repetidas, seguidas pelo Teste de Tukey-Kramer. O teste de correlação de Pearson foi utilizado para determinar a correlação entre as variáveis ($\alpha=0,05$). Os valores de L^* diminuíram com o aumento de Ra, com diferença estatística entre as lixas ($p<0,05$). Foi encontrada uma correlação entre os valores de Ra e os valores de L^* ($r=-0,67$; $p<0,0001$) e da alteração de Ra com a^* ($r=0,29$; $p=0,05$). Ra não se correlacionou estatisticamente com os valores de ΔE ou b^* ($p>0,05$).

A alteração na rugosidade de superfície do esmalte interferiu negativamente na luminosidade do dente (L^) e no eixo verde-vermelho da cor (a^*). Entretanto, a alteração de rugosidade avaliada não apresentou correlação com os valores de ΔE que representam a diferença total de cor do dente.*

PN0442 **Avaliação da correspondência de cor entre pasta try-in e agente de cimentação definitiva**

Fecury L*, Diniz RS, Tavarez RRJ, Gonçalves LM
Pós-graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: leticiafecury@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a correspondência de cor entre pasta *try-in* e agente de cimentação em laminados cerâmicos. Inicialmente, discos de resina composta foram confeccionados (10 mm x 2 mm). Sobre estes foram fabricados laminados de dissilicato de lítio nas espessuras de 0,5 ou 1,0 mm. Água destilada foi aplicada na interface resina/laminado para mensuração do grupo controle (T0). Foi inserida a pasta *try-in* na interface resina/laminado e realizada a mensuração da cor (T1). Após, foi inserido o agente de cimentação na interface resina/laminado e a mensuração da cor foi realizada antes (T2), logo após (T3) e 24 horas após a fotoativação do cimento (T4). As análises de cor foram realizadas em espectrofotômetro a partir do cálculo do E e do NBS. Os dados foram analisados pelo Teste t-pareado e ANOVA a um critério ($p<0,05$). Tanto para os laminados de 0,5 mm quanto para os de 1,0 mm foi observado que não houve diferença estatística entre a análise de cor com a pasta *try-in* e com o agente de cimentação definitiva sem fotoativação ($p>0,05$). No entanto, após o processo de fotoativação, não foi observada esta correspondência de cor ($p<0,001$). A espessura do laminado influenciou significativamente no processo de mensuração de cor, havendo diferenças estatisticamente significantes entre os laminados de 0,5 mm e 1,0 mm em todos os tempos de ($p<0,05$).

Foi possível concluir que não houve correspondência de cor entre a pasta try-in e o agente de cimentação definitiva após sua fotoativação, independente da espessura do laminado cerâmico.

PN0444 Alteração de cor e superfície de resinas bisacrílicas submetidas ao manchamento artificial

Andrade GS*, Augusto MG, Caneppele TMF, Borges AB, Torres CRG
Materiais Odontológicos - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: guisdandrade@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do manchamento artificial sobre a cor, brilho e rugosidade superficial de materiais resinosos indicados para restaurações provisórias, com ou sem polimento. Amostras cilíndricas (6 mm de diâmetro, 2 mm de espessura) foram preparadas utilizando os seguintes materiais temporários (n=28): resina acrílica (Duralay) e resinas bisacrílicas (Expertemp, Protemp 4, Proviplast, System C e B, Structur 2SC, Structur 3). Espécimes de cada material foram distribuídos aleatoriamente nos subgrupos (n = 14) polidos e não polidos. O polimento foi realizado em uma politriz sob irrigação constante, utilizando lixas P1200, P2400 e P4000 SiC por 30, 60 e 120 segundos, respectivamente. A rugosidade superficial (Ra), brilho (GU) e cor foram analisados no início e após o manchamento artificial (14 dias). Os dados foram analisados por ANOVA ($\alpha = 5\%$) e teste de Tukey. Diferenças estatísticas foram encontradas para os diferentes materiais e procedimentos de polimento, bem como para as interações entre eles. Os grupos polidos apresentaram valores significativamente menores de Ra e maior GU do que os grupos não polidos. Todos as resinas bisacrílicas apresentaram maior mudança de cor que a resina acrílica.

Concluiu-se que o polimento dos materiais provisórios foi importante para garantir valores clinicamente aceitáveis de rugosidade superficial e brilho. O manchamento artificial promoveu mudanças de cor clinicamente detectáveis para todos os materiais temporários, exceto o Duralay não polido e o Expertemp polido.

PN0445 A aplicação do adesivo contribui para a resistência de união de cerâmicas vítreas a materiais resinosos? Metanálise

Oliveira PFG*, Nogueira IO, Magno MB, Ferreira DMTP, Maia LC, Rabello TB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: nandinha.bauer@gmail.com

Avaliou-se, por meio de metanálises (MA), a influência da aplicação do adesivo na resistência de união (RU) de cerâmicas vítreas, previamente condicionadas e silanizadas, a materiais resinosos. As bases de dados PubMed, ISI Web of Science e Scopus foram pesquisadas, sem restrição de idioma ou ano, a fim de recuperar estudos in vitro relacionados ao objetivo. Os dados dos estudos selecionados foram extraídos e duas MA foram realizadas para avaliar a influência da aplicação do adesivo na RU ao cisalhamento/microcisalhamento (MA 1) e à microtração (MA 2), em amostras "envelhecidas" e "não envelhecidas". Dentre os 4270 estudos obtidos, 49 foram selecionados para análise do texto completo e, desses, 12 foram incluídos nas MA. A heterogeneidade das análises variou de alta à moderada. A RU ao cisalhamento/microcisalhamento das amostras "não envelhecidas" foi maior quando o adesivo foi aplicado ($p=0,03$; $I^2=66\%$), enquanto que para as amostras "envelhecidas", não foi observada diferença significativa entre as amostras que receberam a aplicação ou não do adesivo ($p=0,06$, $I^2=74\%$). A RU à microtração foi maior quando o adesivo não foi aplicado, em ambas as amostras, "não envelhecidas" ($p=0,002$, $I^2=88\%$) e "envelhecidas" ($p<0,0001$; $I^2=97\%$).

Os resultados de RU entre cerâmicas vítreas e materiais resinosos parecem estar mais relacionados ao tipo de teste do que propriamente à aplicação ou não do adesivo. Nessa temática, sugere-se que mais estudos, com metodologias padronizadas e semelhantes, sejam realizados, para tornar possível uma comparação mais criteriosa entre eles.

PN0446 Estudo da formação acadêmica da técnica de reparo de restaurações pré-existentes do Cirurgião-Dentista da Rede em Saúde Bucal de Curitiba

Cortopassi LS*, Rodrigues JP, Doro Junior U, Tecchio FT, Sobral MAP
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lucascortopassi@hotmail.com

A possibilidade do reparo em restaurações pré-existentes com defeito é uma alternativa viável à substituição. O objetivo foi analisar a formação acadêmica e técnicas de reparos empregadas em restaurações pré-existentes realizadas pelos Cirurgiões-Dentistas(CD) na Rede de Atenção em Saúde Bucal de Curitiba. Todos os 134 CD na ativa de 5 Distritos(estes selecionados representativamente) responderam a 1 questionário, na forma de entrevista, (dados pessoais, realização de reparos; formação acadêmica; técnica empregada) aplicado por 1 pesquisador. O Teste Qui Quadrado ou Fisher foi empregado para análise dos dados ($p<0,05$). 99% realizam reparos; 69% não receberam orientação sobre a técnica(graduação); 65% dos reparos são em restaurações diretas e a resina composta o material eleito (34%) para o reparo ($p=0,003$); 25% realizam o reparo da restauração independente da extensão da cárie ($p=0,132$); 77% pretendem utilizar o reparo em todas as situações possíveis ($p=0,0001$); 49% realizam retenções adicionais e bisel no reparo; para o reparo do material restaurador e estrutura dental remanescente, 98% utilizam ácido fosfórico/adesivo e 2% silano. 97% acreditam que as técnicas de reparo deveriam fazer parte do currículo de graduação; a restauração de reparo é bem aceita pelos pacientes(98%) e 98% relatam sucesso nos procedimentos.

Concluiu-se que apesar da maioria dos CD afirmarem não ter recebido nenhuma orientação durante a graduação sobre a técnica de reparos, todos realizam reparos em restaurações defeituosas e julgam obter sucesso com esse tipo de tratamento.

PN0447 A escolha de cor da resina composta diretamente sobre o substrato é um método efetivo na seleção do material restaurador?

Lima GQ*, Watanabe MU, Briso ALF, Santos PH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: glivialiberato@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar se existe alteração na cor das resinas compostas antes e após a fotoativação, e sua estabilização frente ao envelhecimento das amostras em diferentes tempos de análises. Sete resinas compostas foram utilizadas nesse estudo (n=10): G1- Fitlek Z350XT, G2- Vit-I-escence, G3- Amaris, G4- Grandioso, G5- Admira Fusion, G6- Empress Direct e G7- Fitlek Bulk Fill. A cor das amostras (2mm) foram analisadas pelo sistema CIELab através do espectrofotômetro (EF) e do easysshade (ES) antes, imediatamente após a fotoativação, após 7 e 30 dias de armazenamento em saliva artificial a 37°C. Os dados foram submetidos ao teste estatístico ANOVA e ao teste de Tukey ($p<0,05$). Imediatamente após a fotoativação, as menores alterações de cor foram encontradas no G1, tanto no EF quanto para o ES. No ES, após 7 dias, menores alterações de cor foram encontradas para G4 e G7. Após 30 dias, o G5 apresentou a menor alteração de cor no EF e o G1 e G7 no ES. Na comparação entre os tempos de análise, o G1 apresentou maiores valores de alteração de cor após 30 dias de envelhecimento para as duas análises, o G6 após 7 dias de envelhecimento para EF e G2 para o ES após 30 dias de armazenamento em comparação aos valores analisados imediatamente. O G5 apresentou diminuição após 30 dias de fotoativação em comparação aos valores analisados imediatamente para o EF e ES.

Concluímos que a coloração das resinas compostas obtiveram resultados considerados como inaceitáveis clinicamente. O clínico deve ter cuidado na comparação direta da cor do material restaurador com o substrato dentário para evitar erros estéticos.

PN0448 Sensibilidade dentinária pós clareamento dental e método de avaliação

Freitas BN*, Vasconcelos CVM, Pintado Palomino K, Matsumoto W, Tirapelli C
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: bnevesfreitas@gmail.com

O objetivo deste estudo foi acompanhar ao longo de 10 dias pacientes submetidos a clareamento dental em consultório avaliando a sensibilidade dentinária (SD) em dois ambientes distintos. Após o clareamento dental (CD) com 35% de peróxido de hidrogênio, SD foi acompanhada em 70 pacientes com Escala Visual Analógica (VAS) em consultório odontológico pelo cirurgião-dentista e em casa por meio do Diário de Tratamento (DoT). Anova two-way e teste post-hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$) analisaram os dados TS para cada método de avaliação. Os escores SD avaliados com VAS foram baixos e semelhantes em todos os tempos de medidas, não mostrando significância estatística entre os períodos. Em vez disso, os escores de SD registrados por pacientes com DoT foram elevados em 24 horas, sendo estatisticamente ($p<0,05$) diferentes dos outros tempos de medidas.

O resultado da avaliação da dor após o clareamento dental pode variar na dependência da metodologia e do ambiente.

Apoio: FAPESP - 2010120326

PN0449 Efeito de um gel à base de Clorexidina sobre a erosão dentinária

Camim FS*, Dokko JR, Vertuan M, Boteon AP, Prakki A, Rios D, Honório HM
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: fcamim@usp.br

O objetivo deste estudo cruzado in situ foi avaliar o efeito protetor de um gel à base de Clorexidina aplicado sobre a dentina submetida a erosão. Foram realizadas 2 fases com duração de 5 dias cada. Para tanto, 10 voluntários fizeram uso de 2 aparelhos palatinos (um em cada fase) contendo 2 blocos de dentina bovina em cada. Na primeira fase foi avaliado o grupo controle negativo (G1): Ação da bebida ácida (Coca-cola) sobre dentina bovina sem nenhum tipo de tratamento. Na segunda fase foi avaliado o grupo experimental (G2): Ação da bebida ácida sobre a dentina tratada previamente com gel de Clorexidina 0,012%. Cada aparelho foi imerso na bebida ácida, 3x/dia, durante 5 minutos por 5 dias, sendo que, o gel foi aplicado uma única vez antes que os voluntários iniciassem a etapa in situ/ex vivo da segunda fase. A porcentagem de perda de microdureza de superfície (%PDS) e a perfilometria foram as variáveis utilizadas para quantificar as alterações da dentina. Os dados coletados foram submetidos ao teste de normalidade (Shapiro-Wilk) e, então ao teste t pareado que mostrou não haver diferenças estatísticas entre os grupos para %PDS: G1- 28,12 \pm 5,71 e G2- 29,83 \pm 8,63 ($p=0,665$). Porém para a perfilometria houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos: G1- 4,97 \pm 1,35 e G2- 3,31 \pm 1,54 ($p<0,05$).

Os resultados obtidos neste estudo sugerem uma significativa eficácia do gel a base de Clorexidina na prevenção do desgaste da dentina submetida à erosão dentária.

PN0450 Análise da cor do esmalte dental submetido ao laser de Nd:YAG aplicado para prevenção da erosão

Rodrigues JP*, Cortopassi LS, Santos EM, Sobral MAP
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: juliana.pereira.rodrigues@usp.br

O laser de Nd:YAG é uma das propostas para a proteção do esmalte dental contra os desafios erosivos que ocorrem na cavidade bucal. Ele promove um derretimento da estrutura cristalina do esmalte tornando-o mais resistente à ação de ácidos. Este efeito pode estar modificando a cor do esmalte quando irradiado. O objetivo foi verificar se ocorrem alterações de cor no esmalte quando submetido ao laser de Nd:YAG. Foram seccionadas 40 coroas de incisivos humanos, obtendo-se espécimes 3x3 da face vestibular e distribuídos aleatoriamente em 4 grupos (n=10): controle (sem tratamento C-); flúor fosfato acidulado (APF) (pH3.5; 1.23%F; 4min); laser Nd:YAG (100mJ; 1W; 10Hz; 141.5J/cm²); e APF+Nd:YAG. O feixe de laser foi aplicado por contato, perpendicularmente, varrendo a superfície por 60". A cor foi mensurada antes e 48h após o tratamento, e realizada em um espectrofotômetro de luz visível ultravioleta (Konica Minolta) seguindo os parâmetros do sistema CIELAB (Comission Internationale de l'clairage L*, a*, b*). Foram utilizados: padrão de medição por reflexão, fonte de iluminação com comprimento de onda de 400-700 nm, iluminante D65, observador de 2o. e plano de fundo de cor branca. Foram feitas 3 leituras iniciais e 3 leituras finais de cada espécime e obtida uma média final (ΔE). A análise estatística empregou os testes Anova e Tukey (p<0,05). As médias ΔE dos grupos experimentais foram: C--2,52(±0,60)b; APF-6,44(±2,73)a; Nd:YAG-5,67(±2,44)a; APF+Nd:YAG-7,27(±3,05)a.

Conclui-se que, as aplicações de Nd:YAG e APF-Nd:YAG alteram visivelmente a cor do esmalte dental.

Apoio: fapesp - 2016/04440-3

PN0451 Efeito do uso de vitrocerâmica bioativa associada a primers naturais na interface dentina-adesivo

Geng-Vivanco R*, Tonani-Torrieri R, Sousa ABS, Marquê-Oliveira F, Pires-De-souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rocio.geng@usp.br

Este estudo avaliou o efeito do uso do Biosilicato associado a primers naturais (própolis) na resistência de união (RU) à dentina de restaurações em composto. Foram selecionados 64 dentes molares humanos hígidos e preparadas cavidades Classe I (5 mm de comprimento, 4 mm de largura e 4 mm de profundidade) utilizando brocas carbide. Posteriormente, foram separados em oito grupos (n=8) conforme o tratamento antes do adesivo (Adper Single Bond Universal - 3M ESPE): Controle - Sistema Adesivo; CHX - Cloredixina (CHX) a 0,12%; Bio - Solução de Biosilicato 10%; P16 - Extrato de própolis com baixo teor de polifenóis; P45 - Extrato de própolis com alto teor de polifenóis; CHXBio - CHX + Biosilicato; P16Bio - P16 + Biosilicato; P45Bio - P45 + Biosilicato. Após restauração, as amostras foram seccionadas em palitos e armazenados em água destilada a 37°C por 24h. Depois disso, foram submetidos ao teste de microtração (0,5mm/min) e os tipos de fraturas analisados em lupa estereoscópica (40X). Segundo a análise dos resultados (ANOVA, Tukey, p<0,05), CHXBio apresentou maior RU e P16 os menores valores, sem diferença estatística (p>0,05) entre todos os grupos. Houve maior prevalência de fraturas não adesivas sobre dentina tratada com própolis e/ou Biosilicato.

Conclui-se que os pré-tratamentos empregados não interferiram na RU do adesivo.

Apoio: FAPESP - 2017/14417-1

PN0452 Alteração de cor de diferentes materiais restauradores provisórios

Freitas MIM*, Martins YF, Frizzera F, Castro GC
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marianaitaborai@hotmail.com

Os materiais restauradores provisórios devem proteger o dente preparado, proporcionar conforto e função devendo funcionar como restaurações definitivas. O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de cor de diferentes materiais restauradores, quando submersos em soluções diferentes. Foram confeccionados 60 espécimes de cada material restaurador provisório, sendo eles: Resina acrílica - (Refine Brighth - KOTA); Resinas Bisacrílicas - Protimp (3M ESPE), Systemp (IVOCLAR - VIVADENT) e Structor (VOCO); e Resina composta Filtek - Z350 XT (3M ESPE). Para avaliar a estabilidade de cor os espécimes foram divididos aleatoriamente em 4 subgrupos de 15 espécimes e armazenados durante 24 horas e 7 dias a 37° C em diferentes soluções: café, Coca-Cola, chá preto e água destilada (controle). Os valores foram obtidos de acordo com a escala de cores CIE L*a*b*, utilizando o software Adobe Photoshop CS6. As variações de cor (ΔE) foram calculadas e analisadas pelo teste de Kruskal-Wallis e pelo teste de comparação múltipla de Dunn, a comparação entre os tempos foi realizada pelo teste de Wilcoxon para amostras pareadas e a normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov.

Conclui-se que a resina bisacrílica Structor apresentou maior alteração de cor independente das soluções e a água destilada e o café apresentaram diferença estatística significante (p < 0,05).

PN0453 Resistência, confiabilidade e cristalinidade de cerâmica de hidroxiapatita reforçada por nanotubos de TiO₂ e nanopartículas de TiO₂ e ZnO

Mosquim V*, Pires LA, Lisboa Filho PN, Fortulan CA, Erbereli R, Griggs JA, Magalhães APR, Borges AFS
Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: mosquim.victor@gmail.com

A Hidroxiapatita (HA) é um biomaterial promissor devido à sua estabilidade, biocompatibilidade, osteocondutividade e bioatividade. No entanto, as baixas propriedades mecânicas restringem suas aplicações clínicas. Na tentativa de melhorar estas propriedades, o objetivo deste estudo foi avaliar uma cerâmica densa de hidroxiapatita bovina (HA) aditivada com diferentes concentrações (1%, 2% e 5%) de nanopartículas de óxido de zinco (HA/ZnO_{np}), nanopartículas de dióxido de titânio (HA/TiO₂np) e nanotubos de TiO₂ (HA/TiO₂nt), totalizando 9 grupos experimentais e 1 grupo controle (HA pura) (n=30/grupo). Discos foram preparados com 12,5 mm de diâmetro e 1,3 mm de espessura e submetidos ao teste de flexão biaxial para análise dos resultados por meio da distribuição de Weibull. Em adição, foram avaliados os efeitos destes nanomateriais na estrutura cristalina por difração de raios X (DRX). A resistência característica (σ_c) da HA diminuiu em todos os grupos, com exceção do grupo HA/TiO₂np 5%, que se apresentou próximo à HA pura. O módulo de Weibull (m) não sofreu alterações nos grupos HA/TiO₂np 1%, HA/TiO₂np 5% e nos grupos com nanopartículas de ZnO; aumentou nos grupos HA/TiO₂nt 5% e HA/TiO₂np 2%; e diminuiu nos grupos HA/TiO₂nt 1% e HA/TiO₂nt 2%. Por meio do DRX observou-se certa desordem cristalográfica causada pela adição dos nanomateriais, porém manteve-se a predominância dos planos cristalográficos da HA.

Conclui-se que o grupo com adição de TiO₂np 5% é o mais promissor, com valores semelhantes aos da HA pura.

Apoio: CNPq - 154705/2015-2

PN0454 Influência do método de processamento na adaptação marginal e interna de inlays/onlays de Dissilicato de lítio: Metanálise

Bastos NA*, Bitencourt SB, Carneiro RF, Ferrairo BM, Strelhow SSF, Santos DM, Bombonatti JFS
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: nembastos@hotmail.com

O objetivo desta revisão sistemática com metanálise foi avaliar a influência do método de processamento na adaptação marginal e interna de inlays/onlays de Dissilicato de lítio. Uma revisão abrangente da literatura foi realizada nas bases de dados PubMed/Medline, Embase, Scopus e Cochrane Library até janeiro de 2018. Foram extraídas publicações que comparam a adaptação marginal e interna de dois diferentes métodos de processamento de dissilicato de lítio, CAD-CAM e injetado. A metanálise foi realizada pelo RevMan 5, utilizando efeitos randômicos e intervalo de confiança de 95% (IC 95%). Um total de 99 artigos foram encontrados, sendo que 67 duplicados foram removidos, dos 32 restantes, 5 artigos foram lidos na íntegra e somente 4 estudos in vitro foram incluídos na análise qualitativa e 3 na análise quantitativa. Na metanálise realizada, quando avaliada apenas a adaptação interna, houve diferença estatística com tendência favorável a técnica injetada (DM= 70,51, 95% CI: 25,45 a 115,58, p=0,002). Já para as análises da desadaptação marginal (DM= -14,96, 95% CI: -61,67 a 31,75, p=0,53) e desadaptação total (DM= 20,59, 95% CI: -33,34 a 74,51, p= 0,45), não houve diferença estatística em ambas análises.

Portanto, a técnica de processamento injetada demonstrou adaptação interna mais favorável quando comparada ao CAD-CAM, entretanto, quanto a desadaptação marginal e total, ambas técnicas demonstraram-se aceitáveis.

PN0455 Comparação de falha em restaurações posteriores com adesivos convencionais e autocondicionantes: Revisão Sistemática com Meta-Análise

Vieira BR*, Dantas ELA, Gerlach RF, Santiago BM, Cavalcanti YW, Sousa FB
Ppgo/ufpb - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: basilio_451@hotmail.com

Objetivou-se elucidar a existência da diferença do número de falhas em restaurações de resinas compostas em dentes posteriores realizadas com adesivos convencionais e autocondicionantes. O protocolo foi registrado na base PROSPERO, seguindo recomendações do PRISMA e critérios da estratégia PICO. Foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas: MEDLINE, ISI Web of Science, LILACS, SCOPUS, Cochrane Library e literatura cinzenta até dezembro de 2017. Os critérios de elegibilidade foram analisados individualmente e independente por dois pesquisadores. A meta-análise foi realizada em Excel. Seis estudos foram incluídos na síntese qualitativa, sendo 5 estudos clínicos randomizados e um estudo retrospectivo longitudinal. A meta-análise foi conduzida em subgrupos, um com todos os estudos (I²=71; Magnitude de efeito geral = 0,31; IC 95%: 0,019-0,61; p = 0,037; poder = 55%) e outro com dois estudos que apresentaram poder estatístico adequado e usaram isolamento absoluto (I²=0; Magnitude de efeito geral = 0,98; IC 95%: 0,57-1,39; p <0,0001; poder > 99%) onde os adesivos autocondicionantes apresentaram mais falhas do que os convencionais. Gráficos tipo funil dos dois subgrupos revelaram alto grau de vieses quando todos os estudos foram analisados, enquanto que os dois estudos com isolamento absoluto tiveram baixo grau de vieses.

O uso de adesivos autocondicionantes resulta em mais falhas que os convencionais, porém o número de estudos é muito baixo, necessitando de mais estudos, preferencialmente utilizando isolamento absoluto para controle da umidade.

PN0456 Efeito de diferentes protocolos de irrigação sobre a incidência de resíduos na dentina do espaço preparado para pino de fibra

Pereira KF*, Morais JMP, Galvani LD, Ramos ATRP, Escalante-Otárola WG, Albaricci MCC, Dantas AAR, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: kamila.figueiredopereira@gmail.com

O estudo avaliou a incidência de resíduos (debris) na dentina do espaço preparado para pino de fibra, submetida aos protocolos de irrigação com água destilada (AD), hipoclorito de sódio a 2,5% (HS), hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA a 17% (HSE) ou hipoclorito de sódio a 2,5% agitado com a irrigação ultrassônica passiva (HSPUI). Os canais radiculares de quarenta incisivos bovinos padronizados, com o comprimento radicular em 17,0 mm, foram obturados pela técnica do cone único. Após 7 dias, o espaço para pino de fibra foi preparado com brocas de Largo #1 e #2 e a DC2 (White Post; FGM). Os espécimes foram aleatoriamente distribuídos em quatro grupos (n = 10), de acordo com o protocolo de irrigação: AD; HS, HSE ou HSPUI. As raízes foram clivadas longitudinalmente e obtidas imagens da superfície dentinária dos segmentos cervical e apical radicular do espaço preparado para pino de fibra, em microscopia eletrônica de varredura (500X). Escores foram atribuídos de acordo com a presença de debris. No segmento cervical, HSE e HSPUI apresentaram menor incidência de debris que AD e HS (p < 0,05). No segmento apical, HSPUI proporcionou a menor incidência de debris na dentina radicular (p < 0.05). Não houve diferença entre os demais protocolos de irrigação, tanto no segmento cervical como no apical (p > 0.05).

O protocolo HSPUI proporcionou a menor incidência de debris sobre a superfície dentinária do espaço preparado para pino de fibra, com exceção do protocolo HSE, apenas no segmento cervical.

PN0457 Resistência de união de resinas bulkfill associadas a diferentes estratégias adesivas em cavidades com alto fator C

Guadagnin V*, Kantovitz KR, Peruzzo DC, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: dravivianeg@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de adesivos associados a resinas bulk fill pasta, fluida e resina nanoparticulada. Foram utilizados terceiros molares com cavidades Classe I (4x3x3 mm), distribuídos em 9 grupos de acordo com os fatores em estudo (n=10): resinas em 3 níveis: Bulkfill Pasta - BP - (Filtek Bulk Fill Pasta 3M/ESPE); Bulkfill fluida - BF - (Filtek Bulk Fill Flow 3M/ESPE) e nanoparticulada - N - (Filtek Z350XT 3M/ESPE) e sistemas adesivos em 3 níveis: convencional de 3 passos - CON - (Adper Scotchbond Multiuso, 3M/ESPE), autocondicionante de 2 passos - AC - (Clearfil SE Bond, Kuraray) e universal de 1 passo - U - (Adper Single Bond Universal 2, 3M/ESPE). Foram obtidos espécimes para o teste de microtração da parede pulpar da cavidade, os quais foram avaliados em máquina universal de ensaio a velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios e Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se que nas restaurações com as resinas BP e BF, não houve diferença entre os adesivos. Ao se utilizar a resina N, o sistema AC apresentou maior resistência de união do que o U, e este apresentou maiores valores que o CON. Ao se utilizar o adesivo CON, as resinas BP e BF obtiveram os maiores valores de resistência de união. Já ao se utilizar o adesivo AC, a resistência de união da resina N foi superior. Por outro lado, quando empregado o adesivo U não houve diferença na resistência de união de todas as resinas compostas.

Conclui-se que as resinas bulk fill pasta e fluida associadas às diferentes estratégias adesivas apresentaram resistência de união semelhante.

PN0458 Influência do tempo e composição na adaptação interna de diferentes materiais de proteção pulpar: análise em MEV

Marcomini N*, Albaricci MCC, Morais JMP, Dantas AAR, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: nataliamarcomini@icloud.com

Atualmente, diversos materiais são utilizados para a proteção do complexo dentino-pulpar, dentre eles materiais com diferentes componentes resinosos na composição. A adaptação destes materiais à dentina remanescente é fundamental para longevidade do tratamento restaurador. O objetivo do presente estudo foi avaliar a extensão de marginal gaps entre material de proteção e dentina por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para isso, 80 cavidades de classe V (profundidade total=2,5mm) foram preparadas em 40 molares recém extraídos (vestibular e lingual). Foram aplicados diferentes materiais de proteção: TheraCal LC (TH), Ultrablend Plus (UL), Ionoseal (IO), Hydro C (HY) e Calcimol LC (CA), e as cavidades foram restauradas com resina composta. Dos 40 dentes restaurados, 20 foram submetidos à termociclagem por 24h e o restante, por 30 dias. A interface entre o material forrador e a dentina foi analisada em MEV e os gaps foram mensurados através das imagens obtidas (2000X), utilizando o programa Image J. Observou-se que CA apresentou a menor extensão de marginal gaps, enquanto TH e UL apresentaram as maiores extensões após 24h. Somente TH e CA apresentaram alterações nas extensões após 30 dias da aplicação.

Conclui-se que os fatores tempo, tipo e concentração dos componentes resinosos presentes no material de proteção são determinantes para formação de marginal gaps.

PN0459 Aspectos morfológicos da dentina radicular humana e bovina em diferentes faixas etárias e terços radiculares

Limeira FIR*, Carvalho MFF, Santa-Rosa CC, Martinez LFP, Yamauti M, Moreira AN, Magalhães CS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: ivisonodontoce@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi analisar aspectos morfológicos da dentina radicular humana e bovina em diferentes faixas etárias e terços radiculares. Dentes unirradiculares humanos (n=12) foram divididos em 2 grupos: G1 - Jovem (20-30 anos); G4 - Maduro (60 anos ou mais). Dentes bovinos (n=36) foram divididos em 6 grupos segundo o tipo e a faixa etária: G2 - Pinça jovem (24 a 36 meses); G3 - Primeiro médio jovem; G5 - Pinça maduro (48 meses ou mais); G6 - Primeiro médio maduro; G7 - Segundo médio maduro; G8 - Canto maduro. As coroas foram removidas e as raízes seccionadas no sentido vestibulo-lingual, embutidas, polidas e metalizadas para a obtenção de imagens em Microscópio Eletrônico de Varredura (15 kV; 2304 x 3072 pixels). Número, diâmetro e área dos túbulos dentinários foram determinados usando o *software ImageJ*. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Friedman (p<0,05). Não foram observadas diferenças significativas no número, diâmetro e área dos túbulos dentinários em cada terço radicular entre os grupos G1 e G4, G2 e G5 e G3 e G6 (p>0,05). G1 apresentou o menor número de túbulos dentinários, diferindo de G2 em todos os terços (p<0,05). G4 apresentou menor diâmetro de túbulos dentinários, diferindo de G3 em todos os terços (p<0,05). G4 apresentou menor área de túbulos dentinários, diferindo de G2, G3, G7 e G8 em todos os terços (p<0,05).

Concluiu-se que a faixa etária não influenciou nos aspectos morfológicos da dentina de mesma origem ou tipo de dente bovino. Quanto ao diâmetro e à área dos túbulos, a dentina humana madura é similar aos dentes bovinos pinça e primeiro médio maduros.

Apoio: Fapemig - CDS-PPM-00507-15

PN0460 Efeito de géis de ácido fosfórico contendo inibidores de MMPs na interface resina-dentina erosionada

Siqueira FSF*, Cardenas AFM, Ocampo JB, Araujo LCR, Bandêca MC, Gomes JC, Hass V, Loguercio AD
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: fabisfsiqueira@hotmail.com

Avaliar o efeito de géis de ácido fosfórico contendo inibidores de MMPs em comparação com gel de ácido fosfórico convencional sobre a resistência de união (μ TBS) e grau de conversão (GC) de adesivos universais em dentina erosionada. Molares humanos (N=90) foram distribuídos aleatoriamente em 18 condições experimentais de acordo com a combinação das variáveis: dentina erosionada (dentina erosionada com Coca-cola e dentina erosionada com ácido cítrico); vs. condicionamento ácido (controle com ácido fosfórico 37%; Ácido fosfórico contendo 2% de Clorexidina - CHX; ácido fosfórico contendo 3% de proantocianidina - PA) vs. sistema adesivo (Prime & Bond Elect; Scotchbond Adesivo Universal; Tetric N-Bond Universal). Após fotoativação dos sistemas adesivos de acordo as instruções do fabricante, os dentes foram restaurados, armazenados em água por 24 h, seccionados em "palitos" e submetidos ao teste de microtração sob tensão (0,5 mm/min). Três palitos de cada grupo experimental foram selecionados para análise por espectroscopia micro-Raman. Os dados foram analisados por ANOVA três fatores e teste de Tukey (5%). A dentina erosionada com ácido cítrico resultou em valores de μ TBS significativamente menores (p < 0,001). Independente do modelo de ciclagem de pH, o inibidor de protease no ácido fosfórico melhorou estatisticamente o μ TBS (p > 0,33) e melhorou os valores de DC para dois dos três sistemas adesivos testados (p < 0,03).

Os géis de ácido fosfórico contendo inibidores da protease com (CHX e PA) aumentaram o μ TBS e melhorou o GC para SBU e TEU quando comparado com um ácido fosfórico convencional

PN0461 Avaliação da rugosidade e dureza de dentes artificiais após imersão em sabonetes líquidos desinfetantes

Zoccolotti JO*, Tasso CO, Suzuki RB, Rinaldi TB, Pavarina AC, Jorge JH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jacquelinezoccolotti@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a dureza e rugosidade de dentes artificiais de diferentes marcas comerciais após imersão em sabonetes líquidos desinfetantes. Para isto, dentes artificiais (Vipi Dent Plus, ArtiPlus e Biolux) foram divididos em 4 grupos (n = 15), de acordo com o tipo de solução de imersão: AD: água destilada (grupo controle); SD: sabão líquido desinfetante Dettol; SP: sabão líquido desinfetante Protex; SL: sabão líquido desinfetante Lifebuoy. Os ciclos de imersão ocorreram diariamente por 8 horas à temperatura ambiente em cada solução desinfetante, seguido de imersão em água destilada por 16 horas a 37 °C. Todas as soluções foram trocadas a cada ciclo. A dureza e rugosidade foram avaliadas após 0, 7, 14, 21 e 28 dias de imersão. Os dados foram submetidos à ANOVA mista de três fatores, seguida do teste post-hoc de Bonferroni ($\alpha = 0,05$). Resultados: Os dentes de Vipi Dent Plus apresentaram redução significativa (p < 0,05) na dureza e rugosidade aos 7 dias de imersão em todas as soluções, incluindo o grupo controle. Esses valores, em geral, foram mantidos durante os 28 dias. Os dentes Biolux, em geral, não apresentaram alterações significativas na dureza em nenhum dos intervalos de tempo. A rugosidade destes dentes aumentou após 21 e 28 dias de imersão (p < 0,05) em todas as soluções. Os dentes ArtiPlus mantiveram rugosidade e dureza estáveis durante os períodos de avaliação, independentemente do tipo de sabonete utilizado

Os sabonetes líquidos podem ser uma alternativa para a desinfecção de próteses removíveis parciais ou totais

PN0462 Aumento da rugosidade superficial da resina composta após imersão em diferentes soluções e escovação simulada

Warmling PG*, Trevizan L, Taguchi CMC, Monteiro RV, Ruschel VC, Gondo R
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: paulogabrielw@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes soluções na rugosidade superficial (RS) de uma resina composta micro-híbrida, com e sem escovação. Foram confeccionados 100 corpos de prova (12mm de diâmetro x 1mm de espessura) e divididos, aleatoriamente, em 5 grupos (n=20) de acordo com a solução de imersão: água destilada (controle), refrigerante a base de cola, chá de pêssego, café e limonada. Em todos os espécimes, a imersão foi realizada durante 1h/dia pelo período de 60 dias, e foram armazenados em água destilada nas 23h restantes. As amostras também foram subdivididas em com (n=10) e sem escovação (n=10). Foram realizadas escovações diárias com dentifício. A mensuração da RS foi realizada antes da imersão (T0) e após 60 dias (T60) por meio de leitura em um rugosímetro. Para a análise estatística, os testes utilizados foram: Teste T de Student (p<0,05), Teste posthoc de Turkey (p<0,05) e teste Anova de dois fatores. Todos os grupos apresentaram aumento da RS entre T0 e T60 (p=0,001). Sem a associação da escovação foi observada diferença estatística entre os grupos controle e refrigerante a base de cola (p=0,002), controle e chá (p=0,039) e controle e café (p=0,009) para T60. Quando realizada a escovação, foi observada diferença estatística entre o grupo controle e chá para T60 (p=0,013).

Concluiu-se que as resinas compostas sofrem alteração da RS com o passar do tempo, independente do desafio químico. A escovação influencia negativamente a RS quando associada à bebidas, podendo comprometer ainda mais a superfície das resinas compostas.

PN0464 Avaliação das propriedades físicas do esmalte clareado e não-clareado com aplicação de diferentes dessensibilizantes

Zeczowski M*, Domingos B, Pereira TCV, Públio JC, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lima DANL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mariliaoz21@gmail.com

Avaliar o efeito da aplicação de agentes dessensibilizantes (AD) em esmalte clareado e não-clareado através das análises de microdureza superficial (KHN) e subsuperficial (subKHN), rugosidade (Ra) e cor (Cie Lab). Cento e sessenta amostras foram divididas em seis grupos (n=10), de acordo com o tratamento clareador (TC) e aplicação do AD. G1: sem TC e AD; G2: aplicação de AD de nitrato de potássio (NP); G3: aplicação de AD de nano-hidroxiapatita (nHA); G4: apenas TC; G5: aplicação de NP prévia ao TC; G6: aplicação de nHA prévia ao TC. Quanto ao TC, realizou-se três sessões com peróxido de hidrogênio 35%. Medidas de cor, KHN, Ra foram realizadas antes (t0) e após (t1) os tratamentos. A subKHN foi avaliada em profundidade de 25-125µm. Os resultados de KHN e Ra foram analisados pelo teste PROC-MIXED e Tukey-Kramer. ΔL e ΔE foram analisados por ANOVA one-way e teste de Tukey, Aa e Ab pelo teste de Kruskal-Wallis e teste de Dunn. SubKHN foi analisado por ANOVA multifatorial de parcelas subdivididas e teste de Tukey (α = 0,05). Para ΔE, os grupos clareados não diferiram entre si. Para KHN, houve uma redução entre t0-t1 em G2 e G5. Todos os grupos, menos G1, mostraram aumento em Ra em t1. Para subKHN, o G2 teve menor dureza na profundidade de 25µm em relação ao G1 e G3. O G6 apresentou maiores valores de dureza em todas as profundidades, diferindo do G4.

A aplicação de AD não interferiu na eficácia do TC. O NP no esmalte clareado e não-clareado reduziu a KHN, porém na sub-KHN não houve essa redução. A nHA não afetou a KHN e preveniu a redução da sub-KHN após o clareamento. AD aumentaram a Ra apenas do esmalte não-clareado.

Apoio: CNPq - 141318

PN0465 Avaliação da resistência adesiva de pinos de fibra de vidro cimentados com três técnicas distintas

Cheniski DA*, Luz LL, Pereira LFO, Luya PHS, Freire A, Souza EM, Costa RG, Rached RN
Escola de Saúde e Biociência - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: cheniski.djulyeny@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de três tipos de técnicas de cimentação resinosas na resistência adesiva por *push-out* de remanescentes dentais reforçados com pinos de fibra de vidro pré-fabricados. Trinta (30) pré-molares monorradiculares humanos foram padronizados por meio do seccionamento da coroa e distribuídos aleatoriamente em três grupos (n=10) de acordo com o tipo de cimento resinoso: RelyX ARC, RelyX Ultimate e RelyX U200. Após a cimentação dos pinos de fibra de vidro, as raízes foram submetidas à termociclagem e fadiga mecânica, para tanto, as amostras foram incluídas em resina acrílica para simular o osso alveolar e elastômero para simulação do ligamento periodontal. Posteriormente, as raízes foram seccionadas horizontalmente para produzir duas fatias de 1 mm de espessura para cada terço (apical, médio e cervical). O teste *push-out* nos espécimes foi realizado através da aplicação de uma carga a 0,5 mm/min na direção ápice-coroa. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA e Tukey, α=5%). Não houve diferença estatística entre os três cimentos utilizados. Houve diferença entre terços, sendo que o terço apical apresentou maior valor de resistência que os terços médio e cervical, e estes dois não diferiram entre si.

A técnica de cimentação não influencia a retenção dos pinos de fibra de vidro pré-fabricados, havendo diferenças entre terços radiculares.

Apoio: CAPES

PN0466 Propriedades de um Cimento de Ionômero de vidro com zinco

Bauer MLM*, Bermudez JP, Gutierrez MF, Matos TP, Hanzen TA, Loguercio AD, Wambier DS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: mlujanmendezbauer@gmail.com

Cimentos de ionômero de vidro (CIVs) são os materiais mais indicados para as restaurações atraumáticas, fato que tem motivado o desenvolvimento de novas formulações. Neste estudo foram avaliadas as propriedades antimicrobianas, mecânicas e adesivas de CIVs (Ketac Molar[®], Vitro Molar[®] e Fuji IX[®]), um deles contendo zinco (Ion Z[®]). Testes empregados: difusão em ágar (DA), sorção e solubilidade (SO-SB), expansão hidrocópica (EH), microdureza (MD) e microinfiltração (MI). Para DA, 4 poços em placas petri (semeadas com 10 de microlitros de *S. mutans*) foram preenchidos com os CIVs para medir a zona de inibição. Para SO-SB, 40 corpos de prova (CPs) tiveram suas massas avaliadas durante 56 dias. Para EH, 40 cilindros de vidro foram preenchidos com os CIVs e avaliados por 4 semanas. Para MD, 40 CPs foram avaliados em sua microdureza antes e após imersão em saliva artificial. Para MI, 40 dentes deciduos foram restaurados e submetidos a termociclagem para verificar a microinfiltração. Os dados foram analisados com o teste de Tukey (p ≥ 0,05). A maior atividade antimicrobiana foi verificada para o Ion Z[®], bem como os maiores valores de SO-SB. Vitro Molar[®] e Ion Z[®] apresentaram EH. Todos os CIVs diminuíram sua microdureza após imersão em saliva. Fuji IX[®] apresentou a menor microinfiltração em dentes deciduos e permanentes, enquanto que os demais CIVs não tiveram diferenças significativas.

O Ion Z[®] apresentou desempenho in vitro similar ao Ketac Molar[®] e Fuji IX[®], constituindo-se em uma nova opção para as restaurações atraumáticas.

PN0467 Grau de conversão de materiais resinosos contendo diferentes partículas de fosfato di-cálcico di-hidratado funcionalizadas

Souza TR*, Vilela MS, Bernal VL, Rodrigues NM, Braga RR, Rodrigues MC
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: thaisdente@ig.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de conversão (GC) de matrizes resinosas contendo diferentes grupos de partículas de fosfato di-cálcico di-hidratado (DCPD) funcionalizadas com dimetacrilato de trietileno glicol (TEGDMA), sintetizadas através de rotas alternativas. Em estudo anterior seis grupos de nanopartículas foram sintetizadas variando-se o momento da incorporação do funcionalizante (durante ou após a precipitação) e a solução receptora no momento da síntese: fosfato de amônio (grupos A, B e C) e nitrato de cálcio (grupos D, E e F); sendo os grupos C e F controles das sínteses sem funcionalizante. Uma matriz resinosas à base de BisGMA e TEGDMA (1:1 em mols) foi manipulada e 20vol% dos seis diferentes grupos de partículas de DCPD foram adicionados. Como controle manteve-se um grupo contendo somente matriz resinosas e outro adicionando 20vol% de partículas de vidro de bário. O GC dos materiais (n=3) foi avaliado através de espectroscopia no infra-vermelho (FTIR) antes e após 24h da fotoativação. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), complementada pelo teste de Tukey (alfa = 0,05). Os percentuais do GC dos materiais resinosos variaram entre 79 a 99% e não apresentaram diferenças estatísticas significativas entre si.

A incorporação de 20vol% dos diferentes grupos de partículas de DCPD do estudo não influenciou o grau de conversão dos materiais resinosos experimentais, o que garante aos materiais resinosos um mínimo percentual de monômeros residuais e, consequentemente, melhor biocompatibilidade e propriedades mecânicas.

Apoio: CAPES - 1692112

PN0468 Efeito de técnicas de fabricação na adaptação de retentores personalizados por CAD-CAM

Luya PHS*, Perucelli F, Costa RG, Marcolina G, Cheniski DA, Rached RN
Ciências da Vida - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: saishihomi@gmail.com

O propósito desse estudo foi comparar a adaptação de retentores metálicos fundidos e retentores de resina usinados em CAD-CAM construídos por meio de impressão ou modelagem direta e indireta do padrão. Foram selecionados oito pré-molares humanos com raízes semelhantes. As raízes receberam tratamento endodôntico e foram fragilizadas. Os espécimes foram distribuídos em cinco grupos (n=8) de acordo com o tipo de retentor e técnica de fabricação: metal fundido + modelagem direta (MD), metal fundido + modelagem indireta (MI), resina CAD-CAM + moldagem (CM), resina CAD-CAM + modelagem direta (CD), resina CAD-CAM + modelagem indireta (CI). Os padrões dos retentores resinosos CAD-CAM obtidos por moldagem e modelagem direta e indireta foram digitalizados para a construção dos modelos virtuais. A adaptação dos retentores foi avaliada por microtomografia computadorizada. As variáveis avaliadas foram volume e espessura do espaço de cimentação, e a distância da extremidade apical do retentor à guta percha remanescente (DPG). O grupo CD apresentou o maior volume do espaço de cimentação e a maior espessura de cimentação nos terços das raízes. O grupo CM apresentou a maior valor para variável DPG.

Retentores fundidos apresentam adaptação superior a retentores de resina usinados em CAD-CAM. As técnicas de fabricação por moldagem e modelagem direta ou indireta não afetaram o espaço de cimentação de ambos os pinos personalizados. A técnica de fabricação MD de pinos de resina em CAD-CAM foi a mais favorável para a variável de adaptação DPG.

PN0469 **Influência da Nanotecnologia na Resistência Mecânica do Cimento de Ionômero de Vidro Convencional**

Feitosa IV*, Fernandes FP, Gomes OP, Basting RT, Peruzzo DC, França FMG, Lisboa Filho PN, Kantovitz KR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: isabellafeitosa@hotmail.com

O objetivo do presente estudo *in vitro* foi avaliar a adição de nova nanotecnologia nas propriedades mecânicas do cimento de ionômero de vidro convencional (CIV). Nanotubos de dióxido de titânio TiO₂ (≈20nm) foram adicionados manualmente ao pó do CIV (Ketac Molar EasyMix®) nas concentrações de 3%, 5% e 7% em massa. O pó sem nenhuma mistura foi utilizado como controle. Força compressiva (FC) e flexural (FF) foram avaliadas por meio de máquina de ensaio universal - EMIC (200 kgf, 1,0 mm/min) (n=10). As amostras submetidas a força compressiva (4x6 mm) e a força flexural (25x2x2 mm) foram confeccionadas em matrizes de teflon bipartida, seguindo as instruções do fabricante e armazenadas em ambiente úmido por 24 h. Os dados (MPa) foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk, ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$).

Considerando a força compressiva, observou-se que a adição de 5% de TiO₂ ao CIV apresentou os maiores valores (105,23±17,19) diferindo estatisticamente dos grupos: CIV sem adição de nanotubos (89,46±14,05); CIV+3% de TiO₂ (93,13±17,91); CIV+ 7% de TiO₂ (90,00±17,97) ($p\leq0,05$). Não houve diferenças significativas entre CIV sem TiO₂, CIV + 3% e CIV + 7% de TiO₂ ($p\geq0,05$). Enquanto para força flexural, a adição de 7% de TiO₂ ao CIV apresentou maiores valores (9,12±1,89) quando comparados aos demais grupos: sem TiO₂ (controle) (6,47±1,10); 3% (6,3±2,06); e 5% (6,46±0,46) de TiO₂ ($p\geq0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos controle, 3 e 5%. Conclui-se que a adição de nanotubos de TiO₂, nas concentrações de 5 e 7%, representa estratégia promissora nas propriedades mecânicas do CIV.

PN0470 **Avaliação do grau de conversão do cimento resinoso através de cerâmica à base de dissilicato de lítio com diferentes sistemas**

Drumond AC, González AHM, Berger SB, Drumond IOF, Lopes MB, Genovez-Júnior G, Guinaldo RD
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: lucineideodonto@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar o grau de conversão do cimento resinoso foto-ativado através de cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio com diferentes sistemas cerâmicos. A irradiação da luz emitida por diodo foi mensurada com potenciômetro Ophir Optronics (1400 mw/cm²). Dez espécimes cilíndricos padronizados (0,5 mm de espessura por 7 mm de diâmetro) foram obtidos pela foto-ativação do cimento resinoso Foto Relyx Veneer através dos diferentes sistemas cerâmicos (Prensado ou Fresado) e armazenados em estufa à temperatura de 37°C. Após 24 horas, os espécimes (n=5) foram submetidos ao ensaio de grau de conversão em espectrômetro de raios infravermelhos transformado de Fourier - FTIR. Os dados obtidos em % foram submetidos à análise de variância e ao teste t de Student ($\alpha=0,05$). O grau de conversão foi estatisticamente superior quando utilizado o sistema cerâmico fresado (39,83±0,35) reforçado por dissilicato de lítio em comparação ao sistema prensado (37,59±0,62).

O cimento resinoso foto-ativado através da estrutura protética cerâmica reforçada por dissilicato de lítio obtido pelo sistema fresado apresentou grau de conversão superior ao sistema prensado.

PN0471 **Utilização de dentifício dessensibilizante na redução da sensibilidade causada por clareamento dental caseiro**

Pedreira PR*, Pires JM, Pierate JJA, Prieto LT, Dias CTS, Marchi GM, Paulillo LAMS
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: priscilaregis1@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar clinicamente a utilização de dentifício dessensibilizante, aplicado através de moldeira plástica, na redução da sensibilidade dolorosa e variação de cor causadas pela técnica de clareamento dental caseiro, por meio de estudo clínico duplo cego controlado. Realizou-se um estudo com 24 indivíduos, os quais foram submetidos ao clareamento dental caseiro ao longo de 4 semanas, com a utilização de agente clareador em moldeira plástica por 4 hrs diárias. Após aplicação de agente clareador, os voluntários utilizaram uma moldeira plástica por 4 hrs contendo um dos dentifícios relativos aos grupos experimentais: (1) Sacarose (S); (2) Fosfato de sódio (FS) e Silicato de cálcio (SC) (Tecnologia NR-5). A avaliação da sensibilidade associada aos tempos de utilização da moldeira plástica antes (S1, S3, S5, S7) e após (S2, S4, S6, S8) cada dia de aplicação foram categorizados em 4 semanas, utilizando a escala numérica analógica com escores de 0 a 10. A variação de cor (ΔE) utilizou o espectrofotômetro (Easysshade). O grupo FS e SC apresentou redução da sensibilidade em relação aos demais grupos ($p<0,05$). Houve uma redução da sensibilidade após a colocação da moldeira com dentifício (S2, S4, S6, S8) e não houve diferença para ΔE entre os grupos experimentais após o tratamento clareador ($p=0,91$).

A utilização de dentifício dessensibilizante com FS e SC (Tecnologia NR-5) em moldeira plástica foi eficiente para a redução da sensibilidade causada por clareamento dental caseiro e o uso de dentifício dessensibilizante não diminuiu a eficiência do tratamento clareador.

Apoio: CNPq

PN0472 **Physical properties after simulated toothbrushing of heat-treated composites**

Raposo CC*, Santana IL
Odontologia I - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: carolcarramil@gmail.com

The aim of this study was to evaluate the effect of post-cure heat treatments on the degree of conversion (DC), Knoop hardness (KHN), and surface roughness (SR) values after simulated toothbrushing of thermally analyzed composites. Heat treatment temperatures of 180 and 220 °C were determined via thermal characterization by thermogravimetry and differential scanning calorimetry of three composite resins: Filtek P60, Z250, and Z350XT. Specimens were light-cured, stored at 37 °C for 24 h, and submitted to no heat treatment (control) or to post-cure heat treatment at 180 or 220 °C for 5, 10, or 15 min. KHN was measured under a load of 50 g applied for 10 s. DC was evaluated by Fourier transform infrared spectroscopy. SR was examined with a profilometer before and after simulated tooth-brushing (30,000 cycles). Statistical analysis was performed using Student's t-test, ANOVA and Tukey's test. Heating at 220 °C for 10 and 15 min significantly increased the KHN of P60 and Z250. For Z350XT, heating at 200 °C for 5, 10 and 15 min had the same effect ($p < 0.001$). Heating at 220 °C for 10 min promoted significantly higher DC for the Z350XT resin ($p = 0.002$). Heating at 220 °C for 10 min reduced the SR of Z50 ($p = 0.002$), but did not influence the SR of P60 or Z350XT ($p = 0.885$, $p = 0.052$, respectively).

Post-cure heat treatment may increase the degree of conversion and Knoop hardness and decrease the surface roughness after toothbrushing of composite resins.

PN0473 **Avaliação de protocolos de cimentação em dissilicato de lítio e zircônia com diferentes translucidez**

Araujo LCR*, Campos VS, Siqueira FSE, Pupo YM, Gomes GM, Gomes JC, Cardenas AFM
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: lucilarodriguesaraujo@hotmail.com

Avaliar se o uso do silano sozinho ou associado a um sistema adesivo afeta a resistência de união ao microisolamento (μ SBS) de cerâmicas com diferentes translucidez, imediatamente (24h) e após um ano de envelhecimento e avaliar a composição das cerâmicas por espectrometria de energia dispersiva (EDS). Os blocos cerâmicos foram divididos em 16 grupos experimentais (n=5) de acordo com: cerâmica [(Dissilicato de lítio (DL), Prettau Anterior (PA), Prettau (PR) e ICE (IC)] vs. protocolos de cimentação (silano - SL ou silano + adesivo - SA) vs. tempo de armazenamento (imediatamente ou envelhecimento). As cerâmicas foram preparadas segundo recomendações do fabricante. Após tratamento da superfície, matrizes de Tygon foram preenchidas com o cimento resinoso Variolink Veneer e fotopolimerizadas. As amostras foram submetidas ao teste de μ SBS após 24h e após 10.000 ciclos térmicos e então avaliados estatisticamente por ANOVA 3 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Adicionalmente, as cerâmicas foram avaliadas por EDS para avaliação da sua composição. Independente do protocolo de cimentação e da cerâmica, os maiores valores de μ SBS foi no tempo imediato, e as cerâmicas PA, PR e IC apresentaram valores estatisticamente superiores quando comparado com DL ($p<0,001$).

Cerâmicas a base de zircônia apresentaram os maiores valores de μ SBS imediatamente e após termociclagem, e a associação SA interfere positivamente nos resultados à longo prazo. A composição elemental analisada por EDS condiz com as referências do fabricante.

PN0474 **Utilização de jogo no processo ensino-aprendizagem no curso de odontologia da Unileste**

Bueno AC*, Cezário ES, Moreira A, Brum CA, Alvim MPB, Ribeiro BS, Mariano-Júnior MR
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS.
E-mail: audreybueno@ig.com.br

Mediar o ensino aprendizagem e articulá-lo com a avaliação no processo educativo é uma das tarefas mais difíceis para um professor. Assim, foi elaborada uma metodologia ativa que pretende a partir de uma abordagem gráfico-funcional avaliar o processo ensino aprendizagem através da metodologia de jogos. Um atividade com os itens a serem trabalhados é entregue e respondida por todos os alunos, sem consulta, em 90 minutos. Numa segunda etapa a turma é dividida em dois grupos. Um aluno diferente é escolhido por grupo a cada vez para responder uma pergunta ou refletir sobre algum problema, que é selecionado de forma aleatória. Esses alunos ficam de frente um a outro, a pergunta é lida e quem toca a campainha primeiro tem o direito de resposta. Acertando a resposta o grupo recebe pontos, ou em caso de erro o grupo oponente tem direito de resposta. Foi considerado grupo vencedor aquele com maior número de pontos. A atividade pode ser usada tanto para revisão quanto fixação ou introdução a um tema. São possíveis customizações do processo a critério do professor. Ao término sempre é pedida uma avaliação crítica dos alunos. Essa atividade foi aplicada em 4 turmas em 2017.

A partir da atividade foram diagnosticadas necessidade de aumento de atividades de fixação em alguns pontos e readequação conceitual em outros para melhoria no ensino aprendizagem. Outro resultado foi retirado dos depoimentos dos alunos que apreciaram essa metodologia, o que incentiva a criação e desenvolvimento de novas metodologias de ensino/avaliação da aprendizagem.

PN0475 Efeito da irrigação com água ozonizada na resistência de união da resina bulk fill flow como cimento resinoso de dupla polimerização

Mertz T*, Zeni TC, Laurindo BM, Mendonça MJ, Camilotti V
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: tumertz@gmail.com

O presente estudo investigou a influência da água ozonizada como solução de irrigação na resistência de união de uma resina composta *bulk fill flow* (RCBFF). Foram selecionadas 40 coroas dentais bovinas, incluídas em tubos de PVC com resina acrílica deixando a superfície vestibular livre. O esmalte de cada coroa foi removido com recortador de gesso e armazenado em solução fisiológica a 37°C pelo período de 24 horas. Na sequência, foram divididos em quatro grupos: SF= soro fisiológico; CHX= clorexidina 2%; EDTA= EDTA trissódico; AO= água ozonizada. Sobre a superfície dentinária foram confeccionados 2 cilindros de resina *bulk fill flow* utilizando uma matriz de Tygon. A fotoativação foi realizada por aparelho de luz LED com 900 mW/cm² por 40 segundos. Após 24 horas, realizou-se o teste de resistência adesiva por microcisalhamento. A análise do tipo de fratura se deu com o auxílio de uma lupa estereoscópica com aumento de 40X. Os valores obtidos foram submetidos à análise estatística pelo teste ANOVA. Não houve diferenças significativas entre as soluções testadas (p<0,05). O tipo de fratura mista foi predominante.

As diferentes soluções irrigadoras empregadas previamente ao condicionamento ácido não influenciaram na resistência de união da RCBFF.

PN0476 Análise da resistência de união entre uma estrutura de reforço em nylon e resinas odontológicas

Nakano LJN*, Firmino AS, Paes-Junior TJA
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-JC.
E-mail: leonardonakano77@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo analisar a resistência de união entre resinas de uso odontológico e uma estrutura de reforço em nylon e sílica. As variáveis estudadas foram: presença de sílica no nylon e tratamento de superfície das peças em nylon. Foram estabelecidos os seguintes grupos experimentais (n=10): nylon e resina acrílica com sílica (GAS) e sem sílica (GA), nylon e resina composta com sílica (GCS) e sem sílica (GC) e outros quatro grupos onde foram realizados tratamento de superfície do nylon com óxido de alumínio (GAT, GAST, GCT e GCST), total de 8 grupos experimentais. Foram confeccionadas bases cilíndricas de nylon 6.0 nas dimensões (13 x 23 mm). Foi realizado ensaio de cisalhamento, na máquina de ensaio universal (EMIC DL 1000, São José dos Pinhais, PR) com carga de 50 Kgf e a tensão registrada foi obtida em megapascal (MPa). Após o ensaio mecânico foram aplicadas estatísticas descritivas, Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey (5%). As médias de resistência de união (MPa) e desvio padrão dos grupos de resina acrílica foram: GA 0,24 ± 0,11; GAS 0,18 ± 0,10; GAT 0,40 ± 0,12; GAST 0,37 ± 0,18. E dos grupos de resina composta foram: GC 0,44 ± 0,06; GCS 0,50 ± 0,09; GCT 0,89 ± 0,06; GCST 0,65 ± 0,17. Para análise qualitativa da superfície da estrutura de nylon, alguns espécimes foram analisados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e estereomicroscopia.

Concluiu-se que a presença de sílica na composição do nylon não foi um fator relevante considerando-se a variável proposta, muito embora o tratamento de superfície tenha sido preponderante na resistência de união entre o nylon e as resinas odontológicas.

PN0477 Efeito de diferentes modos de aplicação de um primer cerâmico autocondicionante na adesão à cerâmicas vítreas

Costa SO*, Siqueira FSF, Bandéa MC, Ocampo JB, Siqueira FRF, Reis A, Loguercio AD, Cardenas AFM
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: samuel-oliveira_costa@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes modos de aplicação de um primer cerâmico autocondicionante na resistência de união (µSBS) e no padrão de condicionamento (PD) em dissilicato de lítio (DL) e feldspática (FD). Um total de 22 blocos CAD/CAM de DL e FD foram cortados em 4 seções retangulares obtendo (n = 88, por cerâmica; 66 para µSBS e 22 para PD). Os espécimes DL e FD foram divididos em 11 grupos: Ácido fluorídrico + agente de acoplamento de silano (grupo controle - GC); Monobond Etch e Primer (MEP) aplicados de acordo com a combinação do tempo de aplicação ativa (5, 10, 20, 40 e 60 s) vs. tempo de reação (20 ou 40 s). Após cada tratamento, foi aplicado sistema adesivo e as matrizes Tygon foram preenchidas com cimento resinoso e fotopolimerizada. Os espécimes foram armazenados em água (37 °C por 24 h) e submetidos ao teste de µSBS. Além disso, foi avaliado o PD da superfície por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados de µSBS fora estatisticamente avaliados por ANOVA e teste de Tukey (α = 0,05). Para os grupos em DL, a aplicação de MEP 60/40 apresentou maior média de µSBS quando comparado ao GC (p < 0,05). Os grupos 5/40, 10/40 e 20/40 mostraram valor de µSBS semelhantes ao GC (p > 0,05). Para cerâmica FD, não houve diferença significativa entre os grupos (p = 0,32). O ácido fluorídrico promoveu uma maior dissolução da matriz vítrea em comparação com o MEP. No entanto, o maior tempo de aplicação ativa ou de reação do MEP promoveu uma maior dissolução da matriz vítrea.

A aplicação ativa e prolongada do MEP pode ser uma alternativa viável para aumentar a µSBS e o PD quando comparada ao grupo controle.

PN0478 Influência de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união em cerâmicas com diferentes composições

Campos VS*, Siqueira FSF, Cardenas AFM, Hilgemberg B, Pupo YM, Bueno ALN, Gomes GM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: veridianacampos.vc@gmail.com

Avaliar in vitro a resistência de união ao microcisalhamento (µSBS) de cerâmicas com diferentes graus de translucidez e diferentes tratamentos de superfície, imediatamente e após um ano de envelhecimento; e avaliar a composição por espectrometria de energia dispersiva (EDS). Os espécimes cerâmicos foram distribuídos em 16 grupos experimentais (n=5) a depender da combinação de variáveis: cerâmica [(Dissilicato de lítio (DL), Prettau Anterior (PA), Prettau (PR) e ICE (IC)] vs. tratamento de superfície (silano - SL ou silano + adesivo - AS) vs. tempo de armazenamento (imediate ou envelhecimento). As zircônias foram jateadas com óxido de alumínio e o DL foi condicionado com ácido fluorídrico à 5% por 20s. Após tratamento, matrizes de Tygon foram preenchidas com cimento resinoso Variolink II e fotopolimerizadas. Após armazenamento em água por 24 h e após 10.000 ciclos térmicos, os espécimes foram submetidos ao teste de µSBS. Adicionalmente, as cerâmicas foram submetidas ao teste de espectrometria de energia dispersiva (EDS) para avaliação da sua composição elementar. Os dados da µSBS foram submetidos a ANOVA 3-fatores e pós teste de Tukey (α = 0,05). Os valores de µSBS imediato foram estatisticamente superiores ao envelhecimento (p<0,001) e as cerâmicas à base de zircônia obtiveram os maiores valores de resistência de união (p=0,039), independente do tratamento de superfície.

Concluiu-se que as cerâmicas de zircônia são mais resistentes ao teste de µSBS, no tempo imediato e após termociclagem e a associação AS interfere positivamente nos resultados à longo prazo.

Apoio: CAPES

PN0479 Efeito da remoção seletiva do tecido cariado no comportamento biomecânico de restaurações classe II com resina Bulk-fill

Silva PFD*, Oliveira LRS, Braga SSL, Signori C, Soares CJ, Cenci MS, Faria-E-silva AL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: paulafernandadamascenos@gmail.com

Este estudo objetivou (1) desenvolver um método de indução de lesão cárie na dentina da parede pulpar e (2) determinar o efeito da manutenção da dentina desmineralizada sob restauração em resina composta no seu comportamento biomecânico. A parede pulpar da dentina de cavidades classe I dos terceiros molares hígidos foi desmineralizada com ácido acético por 35 dias seguido por exposição a biofilme de microcosmos por 7 dias. A dentina desmineralizada formada, analisada previamente em micro-CT, foi removida em metade das amostras (remoção não-seletiva) e mantida nas demais (remoção seletiva). As paredes proximais também foram e as cavidades classe II restauradas com o composto Filtek Bulk-Fill (n = 10). A deformação das cúspides vestibular e lingual provocada pela contração da resina foi avaliada por extensometria e micro-CT. A presença de trincas no esmalte foi avaliada por transluminação antes, após a restauração e após fadiga mecânica (5.000.000 de ciclos). Finalmente, a resistência à fratura e o modo de falha foram determinados. Os dados foram submetidos a ANOVA de duas vias com medidas repetidas e aos testes Exato de Fisher e T (α = 0,05). O protocolo de remoção do tecido cariado não afetou a presença e distribuição das trincas, a deformação de cúspide e resistência a fratura dos molares com restauração classe II de em resina composta. O procedimento restaurador aumentou o número de trincas dentais, que não foi afetado pela ciclagem mecânica.

Em conclusão, a manutenção da dentina desmineralizada sob restauração de compósito não afetou o seu comportamento biomecânico.

PN0480 Análises químicas e mecânicas da dentina irradiada com laser de Érbio:ítrio-alumínio-granada-Er:YAG com diferentes larguras de pulsos

Trevelin LT*, Carli FP, Freitas PM, Silva BTF, Ando RA, Matos AB
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: liviattrevelin@gmail.com

Avaliar a influência de diferentes larguras de pulso sobre a composição orgânica e inorgânica da dentina, da micromorfologia e resistência de união das interfaces adesivas. Quarenta e quatro molares foram seccionados obtendo uma dentina plana e divididos em 3 grupos: sem irradiação-controle e irradiados com laser de Er:YAG(200mJ/20Hz), variando a duração do pulso entre 50-G2 e 300µs-G3. Espécimes foram hibridizados utilizando o sistema adesivo universal (3M-ESPE), palitos foram produzidos e testados em uma máquina de ensaio Universal (µTBS), após 24h e 1 ano de armazenamento. Espécimes adicionais foram preparados e restaurados utilizando o mesmo adesivo infiltrado com 0,1% em peso de rodamina-b, para análise das interfaces adesivas, utilizando microscopia confocal e matriz orgânica, utilizando segunda geração-harmônica-SGH. Análises química foram realizadas por meio da espectroscopia micro-raman. Os grupos irradiados exibiram interfaces-adesivas mais espessas e não-homogêneas, contrario ao controle. Alteração da matriz orgânica ocorreu apenas nos grupos irradiados, que exibiram menores valores de µTBS (p<0,001). Após armazenamento de 1 ano, µTBS foram significativamente menores para todos os grupos (p > 0,05). Diminuição significativa da região espectral orgânica, enquanto não houve alteração dos componentes inorgânicos.

Cavidades irradiadas resultaram em menores valores de resistência de união em 24h e 1 ano, como consequência da diminuição/desnaturação dos componentes orgânicos da dentina e deficiências na formação da camada híbrida.

Apoio: FAPESP - 2015/12651-1

PN0481 Avaliação da resistência da união em dentes humanos de um adesivo modificado por quitosana contendo diferentes fotoiniciadores

Costa SKS*, Picinini MCS, Cunha FZ, Silva MI, Campos ML, Teixeira CVMM, Brandt WC, Miranda ME
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: silviakarla@gmail.com

Os materiais odontológicos a base de monômeros de metacrilatos devem possuir propriedades estéticas e físicas adequadas para favorecer uma melhor interação entre os adesivos dentinários. Assim o objetivo desse estudo foi avaliar o grau de resistência à microtração em dentes de resinas experimentais contendo BAPO e quitosana (QTS). Para o preparo da matriz orgânica das resinas experimentais foram utilizados os monômeros dimetacrilatos BisGMA - Bisfenol glicidil dimetacrilato (Aldrich) 50% e TEGDMA - Trietileno glicol dimetacrilato (Aldrich) 50%. As moléculas utilizadas no sistema de fotoiniciação da matriz orgânica foram os CQ - Canforoquinona (Aldrich) 0,5% ou BAPO - Óxido Bis-alquil fosfínico (Aldrich) 0,5%. O agente co-iniciador usado foi a amina DMAEMA - Dimetil amino etil metacrilato (Aldrich) 0,2%. Estas composições foram as misturas padrão e foram as composições controle para cada fotoiniciador utilizado (CQ ou BAPO). A estas misturas foi acrescentado o reagente QTS em diferentes proporções: 0,5%; 1,0% e 2,0%. Assim, foi conduzida a análise de variância com dois fatores (two-way ANOVA) e após, as médias de cada análise foram comparadas pelo teste de Tukey (5%). De acordo com os resultados as resinas contendo BAPO obtiveram resultados superiores às resinas contendo CQ: BAPO(78,4) > CQ(52,3), BAPO(101,4) > CQ(48,5) e BAPO(1,4) > CQ(0,5), respectivamente.

Nas resinas contendo BAPO, a adição de QTS não influenciou os resultados. A adição de BAPO e QTS não prejudicou as propriedades das resinas, podendo inclusive aumentá-las.

PN0482 Efeito da citotoxicidade de cimentos resinosos sobre cultura de células fibroblastos - estudo in vitro

Ortígoza LS*, Lima EA, Nascimento AS, Silva RB, Albuquerque MS
Dentística - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: leosanorti@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade dos cimentos resinosos eCement (EC), Allcem core (AC), Allcem veneer (AV), Panávia F (PF) e RelyX Ultimate (RU) em cultura de células fibroblastos (L929). Metodologia: Foram confeccionados corpos de prova cilíndricos (n=3) e após a polimerização, mantidos diretamente em meio de cultura DMEN durante 24 h para a obtenção dos extratos e então colocados em contato com a cultura de células fibroblastos e avaliados após os períodos de 24, 48 e 72 horas. A avaliação da atividade citotóxica foi realizada através do método colorimétrico MTT. Os dados foram avaliados usando teste Kruskal-Wallis e Friedman e o software SPSS versão 21. O nível de significância foi de 5%. Resultados: O efeito tóxico dos cimentos resinosos sobre cultura de células fibroblastos variou de 0,14 a 0,19 em detrimento do grupo controle que variou de 0,08 a 0,10. Entre os materiais, o eCement apresentou uma média de resultados semelhante (0,18 a 0,19) nos três períodos de avaliação sendo significativamente diferente do Panávia (0,14) no período de 24h e do RelyX Ultimate (0,16) 72 horas e o Allcem veneer apresentou uma média de resultados semelhantes (0,17 a 0,19) em todos os períodos diferindo significativamente do Panávia (0,14) em 24h e do RU em 72 horas.

Todos os cimentos avaliados mostraram menor viabilidade celular em relação ao grupo controle em todos os períodos de avaliação.

PN0483 Efeito da escovação simulada nas propriedades de zircônias Y-TZP estabilizadas por ítria envelhecidas hidrotérmicamente

Asuti SCB*, Kojima AN, Tango RN
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: stefhanybarbizam@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da escovação simulada em algumas propriedades de zircônias estabilizadas por ítria (Y-TZP) após envelhecimento hidrotérmico. Foram confeccionados 36 discos da cerâmica YZ® - ISO 6872, 36 de CerconZirconia Dentsply® e 36 discos de Zirkon Transluzent Zirkozahn® os quais foram separados de acordo com o envelhecimento em reator hidrotérmico (controle e 6 horas de envelhecimento) e submetidos à ciclagem de escovação simulada (controle e 72000 ciclos com carga de 350g e solução creme dental/água), resultando em 3 grupos de estudo, de acordo com o tipo de cerâmica e 4 Sub grupos, de acordo com a realização ou não do envelhecimento Hidrotérmico e escovação simulada n=9. Os corpos de prova foram avaliados por difração de Raio-X para verificar transformação de fase tetragonal para monoclinica e análise morfológica em microscopia eletrônica de varredura. As amostras foram submetidas ao teste de flexão biaxial, ensaiadas até o momento da fratura e os dados obtidos foram submetidos a análise de variância de dois fatores e ao teste de Tukey para analisarmos a interação entre o tipo de cerâmica e o tratamento realizado.

Os grupos envelhecidos sofreram maior alteração de fase que os grupos só escovados e quando os dois procedimentos foram associados, a formação de fase monoclinica foi maior. Além disso, as micrografias mostraram que os grãos de zircônia se expandiram na tentativa de conter um possível defeito estrutural e muitos se soltaram devido a abrasão da escovação. DRX e MEV foram essenciais para identificação da alteração de fase sofrida pelas cerâmicas.

Apoio: CAPES

PN0484 Adesão à dentina seca utilizando agentes de condicionamento à base de soluções contendo ferro ou ácido nítrico

Sebold M*, André CB, Carvalho RM, Giannini M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: maiconsebold92@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito de condicionadores experimentais (solução 10:3 - 10:3, oxalato férrico 6,8% - FOX e ácido nítrico 1,4% - NI) na resistência de união, nas propriedades mecânicas da dentina (módulo de elasticidade e resistência à flexão) e na morfologia da área de união de 2 adesivos convencionais (XP Bond, Dentsply ou One-Step, Bisco) aplicados sobre dentina condicionada seca. Dentes humanos foram usados para o teste de resistência de união por microtração (n=8), realizado em 24 horas e 01 ano. A área de união dentina-adesivo foi analisada por microscopia confocal de varredura a laser (n=3). Os sistemas adesivos foram aplicados em dentina úmida (controle positivo) ou seca (controle negativo) previamente condicionada com ácido fosfórico e em dentina seca após tratamento com 10:3 (15s), FOX (60s) ou NI (15s). Espécimes de dentina bovina em formato de barras (n=15) foram imersos nos condicionadores e submetidos ao teste de flexão de três pontos. XP Bond + 10:3 ou NI resultou em resistência de união mais baixa do que o ácido fosfórico. One-Step + 10:3 ou NI resultou em resistências de união equivalentes ao controle positivo. Os condicionadores experimentais não apresentaram redução na resistência de união após 01 ano. Todos os condicionadores promoveram hibridização e formação de tags de resina, exceto o FOX. O módulo de elasticidade da dentina não foi afetado pelos condicionadores, enquanto a resistência à flexão foi significativamente reduzida pelo FOX.

União adequada e estável foi alcançada ao aplicar os adesivos estudados sobre dentina tratada com 10:3 ou NI.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/03927-3

PN0485 O efeito dos cigarros eletrônicos na cor do esmalte dentário

Mendonça LM*, Tirapelli C, Pires-De-souza FCP, Vasconcelos CVM, Pintado Palomino K, Oliveira Santos C
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lucas-moreira@usp.br

O uso de cigarros eletrônicos (CE) aumentou recentemente como uma alternativa aos produtos convencionais de tabaco para fumar. A literatura é escassa sobre os efeitos dos CE nas estruturas dentárias e orais. Portanto, o objetivo deste estudo foi observar se o aerossol destes poderia alterar a cor do esmalte dentário. Para o experimento foram utilizados 63 espécimes de esmalte bovino foram aleatoriamente separados em grupos (n = 7) e tratados com aerossóis com diferentes sabores e líquidos utilizando um espectrofotômetro (Easy Shade - Vita). O esmalte dentário foi exposto a 20 ciclos de aerossol em uma máquina de fumar e a cor final foi medida. A mudança de cor foi avaliada usando as fórmulas delta Eab e delta E00. Diferenças nas coordenadas L * a * b * foram calculadas e os dados foram analisados (two-way ANOVA, Tukey, p= 0,05). Ao final foi observado que a luminosidade (delta L) foi reduzida por aerossóis com quase todos os níveis de teor de nicotina e sabores neutros e mentolados. Os líquidos com sabor causaram mais mudança de cor (p <0,05) de acordo com delta Eab e delta E00. Os valores de delta E de ambas as fórmulas excederam os limiares para alterações visuais perceptíveis de cor.

O aerossol dos CE e os líquidos com diferentes teores de nicotina e sabores alterou a cor do esmalte. Os líquidos com sabor tiveram um efeito maior na cor do que nas versões sem sabor.

PN0486 Resistência de união de um material restaurador com zinco

Gonçalves ALR*, Bauer MLM, Gutierrez MF, Bermudez JP, Azevedo LFA, Loguercio AD, Wambier DS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: angela.da.ros@hotmail.com

A longevidade das restaurações é influenciada pela adesão dos materiais restauradores aos substratos dentários. Este estudo *in vitro* avaliou a resistência de união de cimentos de ionômero de vidro (CIVs) convencionais em dentes decíduos e permanentes. Foram testados três CIVs indicados para as restaurações atraumáticas (Ketac-Molar®, Vitro-Molar® e Fuji-IX®) e um novo material que contém zinco em sua composição (Ion-Z®). Esses CIVs foram submetidos ao teste de microcissalhamento (MS) com dois tempos de avaliação (24h e 12 meses). 40 dentes permanentes e 40 dentes decíduos foram seccionados com o objetivo de produzir 4 espécimes de cada dente. Esses espécimes foram montados sobre um anel de policloreto de vinil (PVC) e preenchidos com resina acrílica para preparo dos corpos de prova (CP). Depois, os CP foram restaurados com os quatro CIVs testados. Metade dos CP foram armazenados em água destilada por 24 h a 37°C e a outra metade foi colocada em 10.000 ciclos de termociclagem (12 meses). Após esse procedimento, os CP foram submetidos ao teste MS. Os dados foram analisados com o teste de Tukey (p ≥ 0.05). Ketac-Molar®, Ion-Z® e Fuji-IX® apresentaram valores superiores de resistência, sem diferença significante entre eles. A resistência de união diminuiu com a termociclagem. As fraturas adesivas foram as de maior ocorrência.

O material com zinco (Ion-Z®) apresentou desempenho similar aos CIVs Ketac-Molar® e Fuji-IX®, constituindo-se em uma nova opção para as restaurações atraumáticas

PN0487 Avaliação do efeito de diferentes tratamentos sobre a degradação do colágeno e progressão da lesão de cárie radicular : estudo "in vitro"

Maselli A*, Lopes SR, Silva TM, Gonçalves LL, Braga AS, Bin Junior O, Magalhães AC, Gonçalves SEP
Biotopologia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: deamaselli@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou o efeito de diferentes tratamentos sobre a redução da degradação da matriz orgânica desmineralizada (MOD) e da progressão da lesão cáriosa radicular. Amostras de dentina radicular bovina foram submetidas ao processo de desmineralização inicial em tampão acetato (pH 5) por 5 dias. Em seguida, as amostras foram submetidas aos seguintes tratamentos (n=10): 1) Clorexidina 0,12% (1 min), 2) Fluoreto neutro 2% (1 min), 3) Nd: YAG Laser- 60 mJ (10 s) e 4) Água Deionizada (controle, com e sem MOD, 1 min). Após o tratamento, a MOD foi removida por atuação de uma saliva artificial contendo colagenase por um período de 5 dias, a qual foi submetida ao teste da hidroxiprolina utilizando Kit Sigma-Aldrich MAK008 e leitor de microplaca (560nm). As amostras de dentina foram na sequência submetidas a mais 2 dias de desmineralização, sendo a progressão mensurada por microradiografia transversal. Não houve diferença significativa na liberação de hidroxiprolina entre os tratamentos (ANOVA, p=0,09). Apesar de diferença significativa não ter sido vista entre os grupos em relação à perda mineral, a desmineralização somente progrediu para os grupos laser e controle (teste t, p<0,05). Não houve progressão significativa da profundidade da lesão após 2 dias adicionais de desmineralização para todos os grupos, exceto clorexidina, a qual demonstrou reduzir profundidade da lesão (teste t, p=0,02).

A clorexidina foi o tratamento mais eficaz na redução da progressão da cárie radicular, porém o mecanismo parece não envolver a inibição da degradação da MOD.

PN0488 Efeito da técnica restauradora e do momento da fotoativação na temperatura pulpar in vivo em pré-molares humanos

Zarpellon DC*, Maucoski C, Runnacles P, Gross DJ, Coelho U, Rueggberg FA, Arrais CAG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: drizarpellon@hotmail.com

Este estudo in vivo avaliou a influência da técnica restauradora e do momento da fotoativação da resina composta (RC) no aumento de temperatura pulpar (TP) em pré-molares humanos durante restauração de preparos Classe V. Após aprovação do comitê de ética, pré-molares hígidos (n=6) com indicação de extração por motivos ortodônticos, de 24 voluntários, receberam anestesia infiltrativa e isolamento com lençol de borracha. Uma cavidade oclusal foi realizada com ponta diamantada em alta rotação sob refrigeração até expor a polpa, onde uma sonda termopar foi inserida. Um preparo Classe V com 2 mm foi realizado com broca diamantada em alta rotação sob refrigeração. Três técnicas restauradoras foram realizadas conforme instruções de cada fabricante: Tetric N Ceram Bulkfill (Ivoclar Vivadent) por 10 s (High mode, Bluephase 20i, Ivoclar Vivadent); Filtek Z250 em dois incrementos (3M ESPE) por 10 s; Filtek Z350 (3M ESPE) incremento único por 40 s. Os procedimentos foram realizados em 2 momentos distintos: após preparo cavitário ou após a TP basal ser restabelecida. Os valores de TP foram submetidos ao teste ANOVA dois fatores seguido pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Apenas a fotoativação da Z350 por 40 s (40,2±1,7°C) promoveu aumento da TP maior do que a TP basal (35,0±0,8°C) (p<0,001). A TP após fotoativação da RC bulkfill foi inferior àquela observada nas outras técnicas (p=0,012).

O resfriamento da polpa durante o preparo cavitário ou aplicação do sistema adesivo possui um efeito protetor contra o calor gerado durante a fotoativação da RC, independente da técnica restauradora.

PN0489 Mudanças na percepção estética odontológica de pacientes submetidos a clareamento dentário no consultório

Santana TR*, Nascimento-Junior EM, Soares KDA, Peixoto AC, Faria-E-silva AL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: tavanrosas@gmail.com

Este estudo avaliou mudanças na autopercepção estética do sorriso de pacientes submetidos ao clareamento dental de consultório. Cinquenta participantes responderam a dois questionários sobre suas percepções estéticas dentárias, o Orofacial Esthetic Scale (OES) e o Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire (PIDAQ). Em seguida, foram submetidos a duas sessões clareamento dental de consultório, com uma semana de intervalo entre elas, com peróxido de hidrogênio a 35%. Os questionários foram reaplicados uma semana após a finalização do clareamento. Para cada questionário, os valores médios dos escores observados no início do tratamento foram comparados com aqueles mensurados após o tratamento clareador usando os testes t pareado ou de Wilcoxon ($\alpha = 0,05$). A melhora na cor dos dentes (redução média de 5,1 unidades na escala Vita bleachedguide) teve impacto positivo na percepção dos pacientes. O clareamento dental aumentou significativamente os escores dos domínios impacto psicológico e a autoconfiança dentária, e reduziu os do domínio preocupações estéticas do PIDAQ. O OES demonstrou aumento na satisfação dos participantes com seu sorriso em todas as questões, exceto na "aparência facial".

Apesar de modificar apenas a cor dos dentes, o clareamento dental foi associado a melhora geral na percepção estética odontológica.

PN0490 Efeitos da degradação química de compósitos livre de Bisfenol-A e Bulk Fill, na rugosidade, microdureza e integridade de superfície

Geha O*, Favaro JC, González AHM, Guirardo RD, Lopes MB, Berger SB
Secretaria de Pós-graduação - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: omargeha@yahoo.com.br

Exposição ao ambiente bucal, como ácidos e solventes presentes na alimentação, pode induzir diferentes modelos de degradação física ou química na estrutura de restaurações de compósitos, afetando adversamente integridade da superfície. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do desafio químico na microdureza (M), rugosidade (R) e análise da superfície por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram avaliados 5 compósitos com diferentes composições: Filtek Z350XT, Enamel HRI plus, Enamel HRI Biofuncion (livre de Bisfenol-A, BPA), Vittra APS (livre de BPA) e Filtek Bulk Fill (Bulk Fill). Foram confeccionadas 60 amostras de cada compósito (6±0,1mm de diâmetro x 0,8±0,1mm de espessura). Após 24 horas, foram realizados os testes iniciais de M e R. Então, as amostras de cada compósito foram divididas de acordo as soluções para degradação (n=15): ácido cítrico 0,02 N, ácido fosfórico 0,02 N, etanol a 75% e água destilada. As amostras foram armazenadas individualmente nas respectivas soluções por 21 dias à 37°C. Após este período, foram realizadas medições de R e M e uma amostra de cada compósito analisada em MEV. Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido de Tukey, com nível de significância de 5%. A R não foi alterada após os desafios. Somente Enamel HRI plus, Vittra e Bulk Fill mantiveram a M após a degradação química. O MEV revelou que o etanol afetou mais significativamente a superfície dos compósitos, gerando fendas.

Podemos concluir que os compósitos Enamel HRI plus, Vittra APS e Bulk Fill foram mais estáveis após a degradação química de 21 dias.

Apoio: CAPES

PN0491 Efeitos da exposição ao suco de uva durante o clareamento de dentes vitais: um estudo clínico randomizado

Pottmaier LF*, Linhares LA, Baratieri LN, Lopes GC
Odt - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: lalafp@gmail.com

Avaliar a influência da exposição ao suco de uva durante o clareamento dental no resultado final e nos parâmetros de cor (L* a* b*), e comparar a efetividade dos agentes clareadores. Cinquenta pacientes foram selecionados e alocados em grupos controle e experimental aleatoriamente. Grupo controle foi orientado para não consumir alimentos e bebidas com pigmentos durante o período de avaliação. Grupo experimental não teve orientação de restrições dietéticas e realizou bochechos de 50 ml de suco de uva, por 30 segundos, 3 vezes ao dia durante o período de clareamento. A cada retorno, os pacientes foram questionados em relação sua dieta. Foi realizado um delineamento de boca dividida, em que cada paciente foi submetido a diferentes procedimentos na arcada superior (consultório) e inferior (caseiro) direita e esquerda. No clareamento de consultório, foram realizadas 3 sessões de 45 minutos (a cada 7 dias) com Peróxido de Hidrogênio (PH) 35% com cálcio (Ca) e PH 35% sem Ca. O clareamento caseiro foi executado por 21 dias, com aplicações diárias de 45 minutos de PH 7,5% e de 2 horas de Peróxido de Carbamida 10%. As mensurações de cor foram feitas com espectrofotômetro (Vita Easyshade) previamente a cada consulta e 1 mês após o clareamento. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA de medidas repetidas e *post hoc* de Bonferroni (p<0,05). Para ambas técnicas, não houve diferenças entre os grupos controle e experimental. O PH 35% com Ca foi mais efetivo no clareamento de consultório; e, o PH 7,5% no caseiro.

A exposição ao suco de uva não influenciou a efetividade do clareamento dental nas técnicas avaliadas.

PN0492 Avaliação clínica de 4 anos de restaurações adesivas em pacientes fumantes

Chrispim B*, Pottmaier LF, Linhares LA, Carvalho LD, Lopes GC
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: brunachrispim@uol.com.br

Avaliar o desempenho clínico de 4 anos de restaurações de resina composta em lesões cervicais não-cárisas (LCNC) de pacientes fumantes e não-fumantes utilizando sistema adesivo universal com duas estratégias adesivas (condicionamento ácido total e condicionamento seletivo do esmalte). Treze pacientes fumantes e treze pacientes não fumantes foram selecionados de acordo com critérios de inclusão/exclusão. Quatro grupos formaram-se a partir do hábito de fumar e da estratégia adesiva para Scotchbond Universal (3M ESPE): G1) condicionamento total em não-fumantes; G2) condicionamento seletivo em não-fumantes; G3) condicionamento total em fumantes; G4) condicionamento seletivo em fumantes. As restaurações foram realizadas de forma pareada e cada paciente recebeu no mínimo 2 restaurações. As restaurações foram executadas com resina composta nanoparticulada Filtek Z350XT (3M ESPE), por 1 operador e avaliadas por 2 examinadores calibrados. As avaliações ocorreram após 1 semana (baseline), 6, 12, 24, 36 e 48 meses, através dos critérios USPHS modificados. Os dados foram analisados pelo teste do qui-quadrado (associações entre grupos) e McNemar (associação ao longo do tempo). Após 4 anos, foram examinadas 126 restaurações em 21 pacientes. As restaurações nos fumantes apresentaram maior pigmentação superficial. A pigmentação foi removida por profilaxia. Não houve diferença estatística entre os grupos para o critério de retenção nos períodos avaliados. O hábito de fumar e a estratégia adesiva não influenciaram a retenção das restaurações de LCNC ao longo de 4 anos.

PN0493 Resistência de união de um cimento resinoso sobre cerâmica de silicato de lítio reforçada com zircônia associado a silano e adesivo com 10-MDP

Nuñez A*, Gutierrez MF, Acevedo LFA, Bauer MLM, Bermúdez J, Reis A, Loguerio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: ale.de.ecu1804@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a resistência de união ao microcissalhamento (RUM) de um silano e um sistema adesivo universal (com 10-MDP). Foram selecionados quatro materiais CAD/CAM: 1) IPS e.max CAD (EMX), como cerâmica de dissilicato de lítio; 2) VITA Suprinity (SUP) e 3) Celtra Duo (CEL), como cerâmica de silicato de lítio reforçada com zircônia; e 4) Ceramill ZI (CZI), como zircônia parcialmente estabilizada por itria. Para cada material, 15 blocos foram usados e processados conforme recomendado pelo fabricante, e divididos em 3 condições experimentais (n=5) de acordo com: a) silano com MDP sozinho (Monobond N; Ivoclar Vivadent); b) adesivo com MDP sozinho (Tetric N Bond Universal; Ivoclar Vivadent); e c) silano com MDP + adesivo com MDP em conjunto. Tudo foi aplicado de acordo com as instruções do fabricante para cada material. Matrizes transparentes em forma de cilindro foram então preenchidas com cimento resinoso (Variolink N Esthetic; Ivoclar Vivadent) e fotopolimerizadas. Os espécimes foram armazenados em água (37°C/24h) e testados (1,0 mm/min). A significância estatística foi predefinida em $\alpha = 0,05$. Para todos os sistemas cerâmicos, o uso do silano com MDP sozinho resultou nos valores mais altos de RUM. O uso combinado de silano com MDP e adesivo com MDP foi melhor que o uso do adesivo com MDP sozinho só sobre dissilicato de Lítio.

A utilização conjunta de silano com MDP e sistema adesivo universal com MDP não demonstrou melhora na resistência de união dos cimentos resinosos quando comparado com o uso de silano com MDP sozinho.

PN0494 Avaliação das propriedades mecânicas de resinas de metacrilato de metila com adição de metronidazol ou clorexidina

Grassia-Jr. RCF*, Brandt WC, Boaro LCC, Parra DF, Campos LMP
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: regisesilvia@globo.com

O objetivo deste estudo foi o de avaliar a resistência a flexão (RF), o módulo flexural (MF), e a dureza Knoop (DK) de resinas de metacrilato de metila (MMA) carregadas com Metronidazol ou com Clorexidina. Neste trabalho, foram utilizadas, resinas de MMA quimicamente ativadas (VIP Flash). Foram preparados 3 grupos, sendo um grupo Controle (C), que não recebeu nenhuma nanopartícula; o segundo grupo o MMA/MMT/Metronidazol (MMM), recebeu 5% em peso de MMT carregado com 0,5% de metronidazol em sua composição final e finalmente o grupo MMA/MMT/Clorexidina (MMC), que recebeu 5% em peso de MMT, equivalente à 0,5% de clorexidina em sua concentração final. Todas as amostras foram confeccionadas com 65 X 10 x 4 mm (comprimento X largura X altura). Após uma espera de 24hs, RF e MF, foram analisadas em uma máquina de ensaio universal (DL 500 - EMIC) a uma velocidade de 1 mm/min, em seguida a DK foi aferida em um microdurômetro (Shimadzu). Os resultados obtidos foram, para o grupo com MMC a RF 119,2, a MF 5,0 e DK 41,8, e para o grupo MMM, a RF 16,9, a MF 0,7 e a DK 14,1. Os dados foram analisados pelo método de estatística ANOVA one-way.

Podemos concluir, que a incorporação de clorexidina não alterou as propriedades físicas da resina, enquanto que a incorporação do Metronidazol diminuiu a (RF), o (MF) e também diminuiu a (DK).

PN0495 Efeito antimicrobiano de adesivos com diferentes estratégias de adesão contendo nanopartículas de prata - NAg

Dutra-Correa M*, Fernandes MS, Rodrigues MAP, Penha-Junior T, Rodrigues FP, Suffredini IB, Toma SH, Araki K
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: maristeladutraCorrea@gmail.com

Foi avaliado o efeito antimicrobiano de adesivos com diferentes estratégias de adesão, contendo nanopartículas de prata - NAg, incluídas ao *self-etch* Ambar e ao *primer* do *etch-rinse* SBMP - Scotchbond Multi-Purpose. Para avaliar o efeito antimicrobiano utilizou-se a Difusão em Ágar com Template sobre *S. mutans*. Diferentes concentrações de NAg foram utilizadas: 50, 100, 150, 200 e 250 ppm. Foram avaliados Grupos Controles sem NAg: Ambar e SBMP (*primer*+adesivo e estes separadamente). O preparo da cultura bacteriana (0,5 McFarland) foi realizado pela técnica do "esgotamento" em placas de Petri (Agar) a 37°C/48h. O Template foi posicionado sobre as placas para adição de 10 µL de cada material (3/grupo) e as placas permaneceram a 37°C/48h. Em seguida, as leituras dos halos de inibição foram realizadas com duas medidas perpendiculares entre si. Análise estatística (ANOVA 2-Way) foi aplicada. Os resultados do efeito antimicrobiano foram distintos quanto à estratégia de adesão, pois o *etch-rinse* apresentou inibição total no halo, enquanto que o *self-etch* apresentou inibição parcial. Optou-se, então por apresentar os resultados separadamente, pois a comparação direta do tamanho do halo não seria adequada. Os grupos Controle (*etch-rinse* e *self-etch*) foram semelhantes. O *primer* (SBMP) aplicado isoladamente apresentou menor efeito antimicrobiano que os demais grupos do SBMP.

Concluiu-se que estas concentrações de nanopartículas de prata no adesivo self-etch não foram suficientes para a inibição total, enquanto que no etch-rinse os halos se apresentaram límpidos.

PN0496 Influência do clareamento dental prolongado na resistência de união da interface adesiva previamente estabelecida em esmalte

Ribeiro MES*, Oliveira RP, Baia JCP, Rodrigues AF, Loretto SC, Souza-Júnior MHS
Laboratório de Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: mararibeiro1276@yahoo.com.br

Avaliou-se a influência do clareamento dental prolongado na resistência de união da interface adesiva previamente estabelecida em esmalte bovino. Foram utilizados 60 dentes incisivos bovinos hígidos, que receberam cilindros de resina composta, e em seguida foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: sem clareamento (controle negativo) (G1), clareamento por 14 dias (tempo recomendado pelo fabricante) (G2), por 21 dias (extensão de 50% do tempo indicado pelo fabricante) (G3), e por 28 dias (extensão de 100% do tempo indicado pelo fabricante) (G4). O gel clareador utilizado era a base de peróxido de hidrogênio 4% (PH4) contendo cálcio. Vinte e quatro horas após finalizado o período de clareamento em cada grupo, a resistência de união foi testada por meio de teste de microcissalhamento. Os dados foram submetidos à ANOVA two-way com pós-teste de Tukey ($p \leq 0,05$). As médias de resistência de união foram: G1 - 20.876, G2 - 13.599, G3 - 14.029 e G4 - 16.549. Não foi constatada diferença estatística entre os tempos de clareamento propostos. No entanto, quando os grupos clareados foram comparados ao G1, detectou-se uma diferença estatística significativa ($p \leq 0,0001$).

Concluiu-se que o clareamento com PH4 contendo cálcio diminuiu a resistência de união da interface adesiva em esmalte independente do tempo de tratamento clareador.

PN0497 Avaliação da contração de polimerização de resinas nas compostas experimentais através da tomografia por coerência óptica

Carneiro VSM*, Mota CCBO, Cajazeira MRR, Souza AF, Brasilino NC, Gomes ASL, Gerbi MEMM
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA.
E-mail: vandacarneiro@hotmail.com

Resinas compostas apresentam problemas clínicos relacionados à contração de polimerização que sofrem durante a reação de cura. Este estudo avaliou através da tomografia por coerência óptica, a contração linear de polimerização de dois compostos experimentais com diferentes concentrações de UDMA/TEGDMA em sua matriz orgânica (50:50 e 60:40, respectivamente). Como controle, foi utilizado o composto Tetric N-flow (Ivoclar Vivadent, Liechtenstein, Alemanha). Para avaliação, as resinas compostas foram posicionadas em uma matriz cilíndrica de teflon (7 mm de diâmetro x 600 µm de espessura) e escaneadas pela tomografia por coerência óptica (OCT) antes de fotoativar o composto, imediatamente após e 15 minutos após a fotoativação com LED emitindo 1.200 mW/cm² Radii-Cal (SDI, Victoria, Austrália). O sistema de OCT usado foi um protótipo comercial, Callisto SD-OCT (930nm, 3mW, 7/5.3 µm de resolução axial na água/ar; 8 µm de resolução lateral). Cortes seccionais foram capturados com 8 mm de varredura transversal, gerando imagens correspondentes a matrizes numéricas (2000x512) que foram processadas pelo software ImageJ (US National Institutes of Health). Os compostos apresentaram contração durante e após fotoativação com significância pelo Teste de Kolmogorov-Smirnov ($p < 0,05$). Pelo teste de Kruskal-Wallis os escores mais elevados de contração de polimerização foram observados no grupo que apresentava maior conteúdo de TEGDMA ($p < 0,001$).

Os resultados sugerem uma possível correlação entre o baixo peso molecular do TEGDMA e o aumento da contração linear.

Apoio: CNPq - INCT-INFO 573.916/08

PN0498 Efeito da inativação fotodinâmica associada a ultrassom em biofilme de Streptococcus mutans

Melo PBG*, Silva JKA, Bernardi ACA, Bagnato VS, Rastelli ANS
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: pribgobbo@hotmail.com

O estudo avaliou o efeito antibacteriano da inativação fotodinâmica (IFD), associada a ultrassom (U) utilizando-se solução de curcumina irradiada por fonte de luz LED em biofilme de *Streptococcus mutans*. Inicialmente, as concentrações inibitória mínima (CIM) e bactericida mínima (CBM) foram testadas, sendo as concentrações de 40 e 80µM selecionadas para os experimentos. Biofilmes de *S. mutans* foram induzidos em placas de 96 poços durante 7 dias de acordo com os Grupos: G1 (controle negativo, L0D0), G2 (L+U+), G3 (L+D0), G4 (L0D40-80), G5 (clorexidina, controle positivo), G6 (L+D40-80U+), G7 (L+D40-80) e G8 (D40-80U+). Para a citotoxicidade no escuro, a curcumina foi incubada durante 5 minutos. Para a IFD, os grupos foram incubados durante 5 minutos (pré-irradiação) e irradiados por LED azul a 15J/cm² durante 7 minutos e 55 segundos. Já para a IFD + ultrassom, foram incubados em cuba ultrassônica na potência de 0.16KW, 1.5A durante 5 minutos (pré-irradiação) e irradiados por LED. Após os tratamentos, as cepas foram semeadas em ágar BHI e incubadas a 37°C durante 48 horas para determinação do número de UFC/mL. Os resultados foram transformados em log₁₀ e submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ao nível de 5%. Reduções significativas no número de células viáveis de *S. mutans* foram observadas nos grupos G6 (6log₁₀) provendo 4log₁₀ de redução bacteriana quando comparado ao grupo G1 (2log₁₀) ($p < 0,05$).

A associação da IFD ao ultrassom pode ser um método eficaz para controle de microrganismos na cavidade bucal, principalmente o S. mutans, causador da cárie dental.

Apoio: CNPq - 125120/2016-8

PN0500 Adesão bacteriana a materiais restauradores bioativos

S MLABLR*, Dantas DCB, Garcia MT, Junqueira JC, Gomes APM, Huhtala MFRL
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: luiza_limarocha@hotmail.com

Este estudo comparou a adesão bacteriana a materiais restauradores convencionais e bioativos: AB: ActivaBioactive (Pulpdent); BB: Beautifil Bulk (Shofu); CN: Cention N (Ivoclar Vivadent); EF: Equia Forte (GC) e FB: Filtek Bulk Fill (3M ESPE). Dez discos (6mm/1mm) de cada material foram expostos a uma cepa padrão de *Streptococcus mutans* (UA 159) padronizada em 106 microrganismos/mL. Os espécimes foram colocados em poços com 225 µL da suspensão padronizada de *S. Mutans* e 1 mL de caldo BHI (*Brain Heart Infusion*) com 5% de sacarose, e incubados em microaerofilia (24h/37°C). Cada poço foi lavado para remover as células fracamente aderidas e encubado por mais 24 h (BHI/5% de sacarose). Após 48h o biofilme aderido foi removido por homogeneizador ultrasônico por 30 seg. A partir da solução obtida foram feitas as diluições seriadas para a determinação das unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL) de 8 espécimes de cada grupo. Os outros dois espécimes foram fixados e desidratados para serem avaliados por microscopia de força atômica. Os resultados de UFC/mL foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey, com nível de significância de 5%.

Concluiu-se que, o grupo FB, diferiu estatisticamente dos grupos BB e EF, e não diferiu dos grupos CN e AB. O grupo BB diferiu estatisticamente também do grupo EF, mas não dos grupos CN e AB. O grupo EF, foi o único que apresentou diferença significativa quando comparado com os outros grupos. A menor aderência bacteriana foi observada nos grupos EF e BB, e a maior no grupo FB seguido do AB. Os materiais com a capacidade de liberar e recarregar flúor (EF e BB) foram os que apresentaram menor adesão bacteriana.

PN0501 Caracterização de dentifrícios clareadores: composição, pH, tamanho e forma das micropartículas abrasivas

Fernandes MS*, Juvino GC, Rodrigues MAP, Penha-Junior T, Rodrigues FP, Dutra-Correa M
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: marinastruncova@gmail.com

Os dentifrícios clareadores apresentam propostas de resultados imediatos, mas contêm micropartículas abrasivas que podem promover alterações na superfície do esmalte dental/material restaurador. O objetivo deste estudo foi caracterizar as micropartículas abrasivas e avaliar o pH destes dentifrícios. Foram preparadas soluções com os seguintes dentifrícios: Colgate Tripla Ação (CTA) - Controle; Colgate - Sensitive Pró-Alívio Branqueador (SPAB); Curaprox - Black is White (CBW); Edal White - anti-plaque + whitening dentifrice (EW), colocadas no vórtex e ultrassom para homogeneização. Em seguida, 1 µL de cada solução foi depositado sobre stubs, limpos com acetona e as gotas foram secas sob uma placa de Petri na capela por 15 min. A morfologia, o tamanho e a composição das micropartículas abrasivas foram avaliados por MEV e EDS (JEOL 6510), enquanto que o pH foi mensurado com um potenciômetro digital. Os resultados mostraram que o CBW apresentou o menor pH (6,61), seguido por EW= 8,47, SPAB= 9,02 e CTA= 9,2. MEV e EDS evidenciaram a forma, tamanho e composição das micropartículas. CBW apresentou maior porcentagem de Si que o EW, enquanto que o CTA apresentou maior porcentagem de Ca e o CBW a menor, os demais não apresentaram. Observou-se que as micropartículas (19-21 µm) do CBW foram estatisticamente maiores que as dos demais grupos.

Apesar da forma irregular das micropartículas em todos os grupos, concluiu-se que o CBW poderá promover maior desgaste na superfície do esmalte dental, pois apresentou as maiores micropartículas, maior porcentagem de Si, além de menor quantidade de Ca que os demais grupos.

Apoio: CAPES - 1741054

PN0502 Comportamento mecânico de coroas monolíticas com gradação do módulo elástico

Penteado MM*, Tribst JPM, Dal-Piva AMO, Borges ALS
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: dramarcelamoreira@hotmail.com

A gradação linear entre esmalte e dentina levou ao conceito de materiais bioinspirados. O objetivo dessa pesquisa é avaliar o comportamento biomecânico de coroas monolíticas com gradiente funcional de composição. Através de software CAD foi modelado um molar inferior com preparo tradicional para coroa total (1,5 mm de redução oclusal e axial) e uma coroa total monolítica com camada de cimento resinoso entreposto (0,1 mm de espessura). Quatro grupos foram compostos pela variação das coroas totais: Coroa indireta rígida (E= 80 GPa), flexível (E=30 GPa), gradação bioinspirada (de 80 até 30 GPa) e gradação inversa (de 30 até 80 GPa). O modelo foi exportado para o software CAE, onde foi subdividido em 385240 elementos tetraédricos e 696310 nós. Os materiais foram considerados isotrópicos, linearmente elásticos e homogêneos, com contatos perfeitamente colados. A oclusal recebeu força de 300N e a base de dentina foi fixada em todas as direções. Os resultados exigidos foram em Tensão máxima principal, Tensão de von-Mises e Deslocamento. Em todos os critérios analisados, as coroas com disposição gradativa das camadas apresentaram resultados intermediários entre a coroa rígida e a flexível, porém a coroa bioinspirada apresentou melhor padrão de distribuição de tensão de tração em sua estrutura, com menor concentração de tensão no remanescente dental do que a coroa flexível.

Através de análise por elementos finitos observou-se que a disposição gradativa do módulo elástico de coroas totais modifica a distribuição de tensão na restauração, sendo que o princípio da bioinspiração apresenta resultados promissores.

PN0503 Efeito do tratamento superficial e adesivo universal na adesão à dentina esclerótica de lesões cervicais não-caríadas

Jannini IN*, Formazari IA, Pereira LFO, Ignácio SA, Souza EM
Odontologia Restauradora - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: lsabeladanobrega@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união de uma resina composta à dentina de lesões cervicais não-caríadas (LCNC), quando submetido a diferentes técnicas de pré-tratamento e dois sistemas adesivos. Trinta e dois pré-molares com LCNCs escleróticas foram selecionados no Banco de Dentes após aprovação pelo CEP local (n. 2.142.723) e distribuídos aleatoriamente em 4 grupos: JT- jateamento com partículas de óxido de alumínio; PD - abrasão da superfície com ponta diamantada esférica; CV- condicionamento total da dentina; AC - adesivo aplicado de forma autocondicionante. Os dentes dos grupos JT, PD e CV foram condicionados com ácido fosfórico 37% durante 15 s. Todos os grupos receberam a aplicação do Sistema Adesivo Single Bond Universal de forma convencional, com exceção do grupo AC. Os dentes foram restaurados com resina composta nanoparticulada com técnica incremental e fotopolimerizados por 20 s. Os dentes foram seccionados nos eixos x e y em cortadeira de precisão (área de 1mm²). Os microespécimes foram submetidos ao teste de resistência de união à microtração em máquina de teste universal (0,5 mm/min). Os resultados obtidos foram analisados por ANOVA a 1 critério e Teste de Games-Howell ($\alpha=5\%$). Os grupos JT e PD não diferiram estatisticamente entre si, mas foram detectadas diferenças estatisticamente significativas entre ambos e os grupos CV e AC ($p<0,05$).

Concluiu-se que o tratamento superficial da dentina é necessário para aumentar a resistência de união de um adesivo universal tanto na abordagem convencional quanto autocondicionante em LCNC.

PN0504 Associação do laser de Nd:YAG com diferentes tratamentos para a hipersensibilidade dentinária na oclusão tubular - estudo preliminar

Grandzoli DRP*, Lopes RM, Maximiano V, Machado AC, Rebelo FEM, Aranha ACC, Scaramucci T
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: dianapgran@usp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar com microscopia eletrônica de varredura ambiental (MEVA), a oclusão tubular frente aos tratamentos de consultório, e suas associações com o laser de Nd:YAG: Clinpro White Varnish (CW), Clinpro XT Varnish (CXT), Teethmate Desensitizer (TD), Desensibilize Nano P (NP), Duraphat (D), Nupro Prophylays paste (NPP), Nd:YAG, Nd:YAG+TD, Nd:YAG+NP, Nd:YAG+NPP e um grupo controle (Água destilada). Espécimes de dentina radicular humana de 3x3x1mm, foram obtidos de molares hígidos (n=3), e foram imersos em solução de EDTA (pH 7,4), por 5min, na sequência, os tratamentos foram aplicados. A MEVA foi realizada em dois momentos: após EDTA (I) e após os tratamentos (F). A quantidade de túbulos abertos (TDA) após os tratamentos, em ambos os tempos, foi determinada com o software Image J (NIH). A comparação entre os grupos foi realizada com os testes de ANOVA dois fatores de medidas repetidas e Tukey ($\alpha=0,05$). O tempo F apresentou significativamente menos TDA do que o I apenas para os grupos Nd:YAG+NP ($p=0,033$), CW ($p=0,003$) e CXT ($p=0,009$). Para os demais grupos, não houve diferença significativa entre os tempos ($p>0,05$). Para o tempo I, não houve diferença entre os tratamentos ($p>0,05$). Para o tempo F, os grupos CXT, CW, D e Nd:YAG+NP apresentaram menor TDA, sem diferenças entre si. Eles diferiram de Nd:YAG+NPP, mas não dos outros grupos. Nd:YAG+NPP apresentou a maior quantidade de TDA não diferindo de Nd:YAG, NPP, TD, Nd:YAG+TD, NP e controle.

Concluiu-se que o Nd:YAG+NP, CXT e CW foram capazes de obliterar os TDA, sendo terapias promissoras para o controle da HD.

PN0505 Efeito do pré-aquecimento de resinas compostas bulk fill sobre a tensão de contração, contração volumétrica e grau de conversão

Jurema ALB*, Oliveira ICB, Bresciani E, Borges ALS, Caneppele TMF
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: analuzabarbosa@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do pré-aquecimento de resinas bulk fill sobre a contração volumétrica (CV), tensão de contração (TC) e grau de conversão (GC). Espécimes de resina composta foram divididos de acordo com a resina utilizada e de acordo com a realização ou não do pré-aquecimento (n=5). Os grupos FZ350, TC, FBULK, TBULK e FBULKFLOW correspondem à 5 diferentes resinas, respectivamente: Filtek Z350XT, Tetric N Ceram, Filtek Bulk Fill, Tetric N Ceram Bulk Fill e Filtek Bulk Fill Flow. Nos grupos em que foi realizado o pré-aquecimento, receberam o prefixo "PA". O pré-aquecimento a 68 °C das resinas foi feito pelo dispositivo Calset. Para mensurar a CV, TC e GC foram utilizados, respectivamente os dispositivos: Acuvol, máquina de ensaios Universais EMIC e FT-IR. Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA a 2 fatores e Tukey para cada variável, com 5% de nível de significância. Os grupos da resina Filtek Bulk Fill Flow apresentaram maior CV comparados com as demais resinas. Não houve diferenças estatísticas para o fator resina, aquecimento e para a interação dos fatores para a TC. Em relação ao GC, os grupos da Filtek Z350XT e Tetric N Ceram Bulk Fill são estatisticamente diferentes dos grupos da resina Filtek Bulk Fill, apresentando menores valores e os grupos das resinas Filtek Bulk Fill Flow e Tetric N Ceram ficaram em uma situação intermediária.

Embora o pré-aquecimento seja uma proposta para melhorar algumas propriedades da resina composta, não influenciou no CV, TC e GC em algumas resinas compostas bulk fill e convencional disponíveis no mercado.

Apoio: CNPq

PN0506 Clorexidina para prevenção/controle do desgaste, ou como parte do tratamento adesivo, na resistência de união à dentina erodida

Farias-Neto AM*, Landmayer K, Liberatti GA, Silva JCV, Aguilera JFO, Wang L, Honório HM, Francisconi-Dos-rios LF
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: aloisio.ni@usp.br

Buscou-se minimizar a degradação das fibrilas colágenas, tanto no controle da progressão do desgaste erosivo em dentina, quanto na preservação das interfaces adesivas aí estabelecidas, por meio do uso da clorexidina (CHX) como agente antiproteolítico. O papel dessas estratégias no estabelecimento de interfaces em dentina erodida tem sido, porém, pouco reportado: isto é o que se propôs a avaliar este estudo. A dentina superficial oclusal de 3os molares foi apenas submetida à ação de lixa de SiC (#600; 1 min; dentina normal - N) ou sequencialmente tratada com CHX a 2% e erodida por refrigerante à base de cola (dentina tratada com CHX para prevenção/controle do desgaste e então erodida - CHX.E), ou apenas erodida pelo refrigerante (dentina erodida - E). A seguir, foi condicionada, lavada, seca e reidratada com 1,5 µL de água destilada (controle - Nc/CHX.Ec/Ec) ou de CHX a 2% (primer antiproteolítico - Npa/CHX.Epa/Epa). O adesivo Adper Single Bond 2 foi aplicado e a porção coronária, reconstruída (Filtek Z350). Após 24 h, os espécimes foram seccionados em palitos e testados (µTBS; 0,5 mm/min). Tendo-se cada dente como unidade experimental, aplicaram-se os testes de ANOVA a 2 critérios e de Tukey ($\alpha=0,05$). Ambos os fatores influenciaram os resultados e houve interação entre eles. Apenas Nc apresentou valores de resistência de união à dentina superiores aos demais.

O uso da CHX como agente para prevenção/controle do desgaste erosivo parece, contrariamente ao que se observa para essa finalidade, não interessante de modo pleno quando, na sequência, há que se restaurar tal substrato.

Apoio: CAPES - Demanda Social

PN0507 Influência do tempo de condicionamento e viscosidade do ácido metafosfórico na adesão à dentina radicular

Ocampo JB*, Araujo LCR, Siqueira FSF, Reis A, Cardenas AFM, Loguercio AD
Pós Graduação Stricto Sensu Em - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: vitaldentali@hotmail.com

Avaliar a influência de diferentes tempos de condicionamento do ácido metafosfórico 40% e ácido ortofosfórico 37% em diferentes viscosidades nas propriedades adesivas da interface radicular. Raízes de 64 pré-molares unirradiculares foram tratadas endodonticamente e distribuídas aleatoriamente em 8 grupos experimentais (n=8) de acordo com a combinação das variáveis: Ácido [ácido ortofosfórico 37% (AOF) e ácido metafosfórico 40% (AMF)], viscosidade do ácido [gel (G) e líquido (L)] e tempos de aplicação (7 e 15 segundos). As raízes foram cimentadas com o adesivo Ambar Universal e o cimento dual Allcem Core. Após isto, os dentes foram cortados transversalmente em fatias e submetidas ao teste de resistência de união por Push-out (RU) e teste de nanoinfiltração (NI) para análise por Microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados de RU e NI foram submetidos a ANOVA 3 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O AMF apresentou valores de RU similares ao AOF independente do tempo e da viscosidade (p>0,001). O aumento do tempo, aumentou significativamente os valores de RU (p<0,001). AOF apresentou maiores valores de NI quando comparado com AMF (p<0,001). Quando foi comparada a viscosidade, independente do tipo de ácido utilizado, o ácido líquido aumentou significativamente a deposição de NI (p<0,05). O incremento do tempo de aplicação do AOF resultou em um significativo aumento de NI (p<0,01).

O AMF 40% apresentou RU similar quando comparado ao AOF 37%, independente da viscosidade e tempo de aplicação com menores valores de NI.

PN0508 Efeito de pinos de fibra e microscópio operatório no desgaste de dentina e presença de cimento no canal após remoção de retentores

Dias TR*, Leoni GB, Barbosa AFS, Silva-Sousa YTC, Messias DCF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: tati.rocco.dias@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência do pino de fibra (PF) e do microscópio operatório (MO) no desgaste da dentina radicular e no volume de material de cimentação remanescente no interior do canal após a remoção dos retentores. Raízes com o espaço para o pino confeccionado foram escaneadas em MicroCT para estabelecer o volume inicial de dentina. Os espécimes foram aleatoriamente distribuídos nos grupos, de acordo com o tipo de PF e o uso do MO utilizado durante a remoção dos retentores (n=10): GI: pino convencional translúcido (PFT) / sem MO; GII: PFT / com MO; GIII: pino codificado pela cor (PFC) / sem MO; GIV: PFC / com MO. Após a remoção dos pinos, as raízes foram novamente escaneadas em MicroCT para determinar o desgaste de dentina e o volume de material de cimentação remanescente no interior do canal. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O desgaste de dentina foi maior após a remoção de PFT (p<0,05). Quando MO foi utilizado, o desgaste da dentina foi menor comparado à ausência de MO (p<0,05). O volume de cimento remanescente foi maior em PFT/sem MO que nos demais (p<0,05) e similar a PFC/sem MO (p>0,05). PFT/com MO apresentou o menor volume de cimento remanescente (p<0,05) e não diferiu de PFC/com MO (p>0,05). Não houve diferença no volume de cimento entre PFC/sem MO e PFC/com MO (p>0,05).

Concluiu-se que o desgaste da dentina foi reduzido com o uso dos pinos codificados pela cor e do microscópio operatório. O volume de material de cimentação remanescente foi minimizado com o uso do microscópio operatório, independente do pino de fibra empregado.

Apoio: CAPES

PN0509 Avaliação da resistência de união da cimentação resinosa de diferentes sistemas cerâmicos reforçados por dissilicato de lítio

Paloco EAC*, Drumond AC, Berger SB, Gonini-Júnior A, Guiraldo RD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: eloisapaloco@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a resistência de união ao microcissalhamento de estruturas protéticas cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio cimentadas com diferentes sistemas cerâmicos (Prensada ou Fresada). Foram utilizadas dez barras cerâmicas para cada sistema cerâmico (n = 10). Os espécimes foram tratados com partículas de Al₂O₃, condicionados com ácido hidrófluorídrico a 10% por 20 segundos, realizada a aplicação de silano e do adesivo Adper Scotchbond Multiuso. Duas matrizes cilíndricas de 1 mm de diâmetro foram colocadas nas amostras, onde foi inserido o cimento resinoso Foto Variolink Veneer e polimerizado durante 20 segundos em cada matriz. Na ponta do foto-ativador foi acoplada estrutura cerâmica no diâmetro da ponta e com 0,5 mm de espessura de acordo com o sistema utilizado para atenuar a transmissão da luz e simular estrutura protética (faceta odontológica). As matrizes foram removidas e realizado o teste de resistência ao microcissalhamento. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste t de Student ($\alpha=0,05$). A resistência ao microcissalhamento foi estatisticamente superior quando utilizado o sistema cerâmico fresado (22,18±1,01) reforçado por dissilicato de lítio em comparação ao sistema prensado (19,83±0,42).

O cimento resinoso foto-ativado através da estrutura protética cerâmica obtido pelo sistema fresado apresentou maior resistência ao microcissalhamento quando comparado ao sistema prensado.

PN0510 Efeito de diferentes sistemas adesivos e substância dessensibilizante na resistência de união em dentina

Silva AM*, Zaniboni JF, Kubo CS, Piccioni MARV, Saad JRC, Andrade MF, Campos EA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: aryveltomirand@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito de sistemas adesivos, universal e contendo glutaraldeído, com ou sem dessensibilizante, sobre a resistência de união (RU) em dentina. Foram utilizados 70 espécimes de dentina, divididos em cinco grupos (n=14), conforme o tratamento: adesivo com glutaraldeído; adesivo universal sem dessensibilizante; condicionamento ácido com adesivo universal sem dessensibilizante; adesivo universal com dessensibilizante; e condicionamento ácido com adesivo universal com dessensibilizante. Os espécimes foram avaliados após 24 horas (n=35) e após envelhecimento artificial de seis meses (n=35). Os espécimes foram submetidos a ensaio de RU ao microcissalhamento em máquina de ensaios mecânicos, com célula de carga de 100N e carregamento com velocidade de 0,5 mm/min até a fratura dos espécimes, e os valores de RU foram expressos em MPa. A análise estatística incluiu testes Two-Way ANOVA e Tukey com nível de significância em 5%. A maior média de RU foi obtida com tratamento prévio de dessensibilizante seguido da aplicação do adesivo universal, tanto no teste imediato como no tardio. Não houve diferença significante entre as médias de RU dos tratamentos no teste tardio.

Concluiu-se que a aplicação prévia de um agente de ligação cruzada seguida da aplicação de adesivo universal confere maior RU imediata. Todos os tratamentos utilizados neste estudo promoveram RU aceitável, tanto em teste imediato quanto tardio.

PN0511 Efeito do ciclo de sinterização nas propriedades da Y-TZP após envelhecimento térmico artificial

Albino CGN*, Gomes EA, Marques AG, Poole SF, Rodrigues RCS, Ribeiro RF, Faria ACL, Moris ICM
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: camilag.nobre@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de diferentes ciclos de sinterização nas propriedades da Y-TZP após submetida a envelhecimento térmico artificial. Foram avaliados 2 grupos (n=15): ZC: zircônia sinterizada em ciclo convencional e ZS: zircônia sinterizada em ciclo rápido. Análise em microscópio confocal a laser foi realizada, antes e após envelhecimento térmico (134° a 2 bars por 5 horas). Resistência à flexão de 3 pontos e módulo de elasticidade foram determinados após o envelhecimento. Os efeitos do envelhecimento foram avaliados utilizando modelo linear de efeitos mistos e Bonferroni (p<0,05). Os dados da flexão e módulo de elasticidade foram submetidos à ANOVA 1-fator e Bonferroni (p<0,05). Antes do envelhecimento, ZC e ZS apresentaram semelhantes valores de rugosidade (2,23 µm e 2,56 µm) (p>0,05). Porém, após envelhecimento houve aumento da rugosidade para ZC (p≤0,05). O ciclo de sinterização não influenciou tanto na resistência à flexão (ZC=1044,50N e ZS=1151,78N) quanto no módulo de elasticidade (ZC=91,18GPa e ZS=76,17GPa) da zircônia (p>0,05).

Concluiu-se que o envelhecimento térmico influenciou na rugosidade de superfície da zircônia convencional. O ciclo de sinterização não teve influência na resistência à flexão e módulo de elasticidade da Y-TZP.

Apoio: CAPES - Prosup

PN0512 Efeito do protocolo de fixação e momento do preparo protético na resistência de união do pino de fibra de vidro à dentina radicular

Lima TD*, Borges MG, Vilela ALR, Queiroz LL, Faria-E-silva AL, Soares CJ, Menezes MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: thamires_diogo_@hotmail.com

Este estudo objetivou aprimorar os protocolos clínicos e avaliar a resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina do canal radicular. Para isto, as amostras (raízes bovinas) foram divididas aleatoriamente em 9 grupos (n=10), de acordo com o protocolo de fixação: Single Bond Universal + RelyX Ultimate (SU); Clearfil SE Bond + RelyX Ultimate (CS) ou RelyX U-200 (U-200) e momento do preparo protético: sem preparo - controle; preparo imediato ou após 7 dias, por meio de ensaio mecânico de micro push-out e classificação do padrão de falha. Os dados obtidos foram analisados inicialmente para detecção de distribuição normal e homogeneidade. Foi empregada análise de variância fatorial ANOVA dois-fatores ($\alpha=0,05$), seguida pelo teste de Tukey para comparações múltiplas. Não houve efeito significativo para nenhum fator em estudo.

Pode-se concluir que os protocolos de fixação utilizados e o momento do preparo protético não influenciaram na resistência de união e padrão de falha do pino de fibra de vidro à dentina radicular.

Apoio: FAPEMIG - APQ-02957-14

PN0513 Potencial antimicrobiano e grau de solubilidade de adesivo universal incorporado com epigalocatequina-3-galato: estudo in vitro

Rolim JPML*, Terto CNN, Andrade RC, Neri JR, Silva PGB
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: julianapml@yahoo.com.br

O estudo avaliou o potencial antimicrobiano e a solubilidade de adesivo autocondicionante de passo único incorporado com epigalocatequina-3-galato (EGCG) em concentrações de 0,02%, 0,1% e 0,5%. Para o teste antimicrobiano foram confeccionados 40 discos de resina composta aplicados aos adesivos, constituindo os quatro grupos: controle (sem EGCG), EGCG 0,02%, EGCG 0,1%, EGCG 0,5%. Os espécimes foram submetidos a um desafio cariogênico in vitro, onde foram transferidos para placa de cultura de células de 24 poços contendo caldo de triptonso-soja e 5% de sacarose, inoculado com *S. mutans* UA159 (1-2 x 10⁸ células). Durante 3 dias, os discos eram transferidos para uma nova placa com caldo de cultura para formação do biofilme (5% CO₂, 37°C). O biofilme formado foi coletado, diluições em série decimais das suspensões foram semeadas em BHI ágar e a relação de unidades formadoras de colônia foi obtida. No teste de solubilidade, 40 discos de adesivo, 10 de cada grupo, foram desidratados por 10 dias, pesados, imersos em água destilada por 7 dias (troca da solução a cada 24h) e pesados. Em seguida desidratados por 10 dias e pesados. Os dados foram analisados por ANOVA One-way, teste Tukey e Bonferroni ($\alpha=5\%$). No teste antimicrobiano houve diferença estatística entre os grupos. EGCG 0,5% obteve maior redução microbiana comparado ao controle ($p=0,03$). No teste de solubilidade EGCG 0,1%, após 7 dias em água, mostrou maior massa comparado ao controle ($p<0,05$).

As concentrações de EGCG 0,5% e 0,1% apresentaram efeito antimicrobiano e redução da solubilidade, respectivamente.

PN0514 Efeito da microabrasão e do polimento no desgaste e na rugosidade do esmalte

Esteves LMB*, Souza MBA, Gallinari MO, Barboza ACS, Santos PH, Cintra LTA, Briso ALF
Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lm-esteves@hotmail.com

Este trabalho avaliou a rugosidade e o desgaste de diferentes agentes microabrasivos. Para tanto, 40 fragmentos de esmalte bovino foram divididos em quatro grupos (n=10), conforme o microabrasivo empregado: GI- Ácido fosfórico a 37% + pedra pomes; GII- Ácido clorídrico a 12% + pedra pomes; GIII- Microabrasivo Whiteness RM (FGM); GIV- Opalustre (Ultradent). Após o polimento, foi realizada a leitura inicial da rugosidade do esmalte. Em seguida, as amostras foram submetidas a 8 aplicações de 15 segundos dos agentes microabrasivos em estudo, com auxílio de uma taça de borracha e contraângulo. Entre as aplicações, os espécimes foram lavados em água. Após a microabrasão, bem como após o polimento final, foram realizadas novas leituras da superfície do esmalte, possibilitando avaliar a rugosidade e o desgaste. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e de Fisher com significância de 5%. Os resultados mostraram que os grupos GIII e GIV apresentaram maior rugosidade após a microabrasão quando comparados aos grupos GI e GII. Em relação ao desgaste, observou-se que os grupos GI e GIV apresentaram maior desgaste superficial, enquanto grupo GII apresentou os menores valores. O polimento realizado aumentou significativamente a rugosidade superficial nos grupos GI e GIV e, em relação ao desgaste, este procedimento não interferiu nos resultados. Concluiu-se que os produtos que causaram maior rugosidade foram o Opalustre e o RM, e que a realização do polimento não gerou benefícios à superfície microabrasionada.

Os produtos ácido fosfórico com pedra pomes e o Opalustre proporcionaram maior desgaste do esmalte dentário.

PN0515 Análise da atividade antimicrobiana de polímeros modificados com nanomaterial frente a biofilmes multiespécies

Castro DT*, Kreve S, Oliveira VC, Agnelli JAM, Alves OL, Reis AC
Biomateriais - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: dctornavoi@hotmail.com

Diversos biofilmes clinicamente relevantes são polimicrobianos e ameaçam a saúde humana. Este estudo propôs métodos de incorporação do vanadato de prata nanoestruturado (AgVO₃) em uma resina acrílica odontológica e avaliou a composição química e a eficácia contra *Staphylococcus aureus*, *Candida albicans* e *Pseudomonas aeruginosa* em biofilmes multiespécies. O AgVO₃ foi incorporado à resina nas frações de 0-5%, por duas metodologias, (I) espátulação a vácuo e (II) técnica do filme polimérico. A caracterização foi realizada por microscopia eletrônica de varredura e microanálise (MEV/EDS). A eficácia antibiofilme foi avaliada por contagem de unidades formadoras de colônias e microscopia de fluorescência. Os dados foram analisados por ANOVA de 2 fatores com múltiplas comparações com ajustes de Bonferroni e por Kruskal-Wallis seguido pelo pós teste de Dunn ($\alpha=0,05$), a depender da distribuição. Houve diferença no padrão de dispersão promovido pelos métodos, assim como na composição química. Concentrações maiores de AgVO₃ foram eficazes frente a *S. aureus* ($p<0,001$), mas não apresentaram efetividade frente a *C. albicans* ($p=0,299$) e *P. aeruginosa* ($p=0,821$). Não houve influência do método de incorporação do nanomaterial na atividade antimicrobiana ($p=0,194$).

Conclui-se que o efeito em biofilmes multiespécies depende da concentração de AgVO₃ e da natureza das espécies microbianas.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/25793-6

PN0516 Resistência à flexão e módulo de elasticidade de compósitos resinosos associados à quitosana

Lopes DP*, Braga RR, Catalani LH, Gonçalves F
Odontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.
E-mail: drdianapereiralopes@gmail.com

O desenvolvimento de cárie secundária ainda é uma das principais causas de falhas em restaurações com compósitos resinosos. A associação de quitosana a esses materiais é uma alternativa bastante promissora, em decorrência de sua ação antimicrobiana. O objetivo deste estudo foi sintetizar compósitos resinosos com 0, 1 e 2% de partículas submicrométricas de quitosana na sua composição e avaliar a resistência à flexão e o módulo de elasticidade desses materiais. Partículas submicrométricas de quitosana foram sintetizadas por eletrodispersão (750 nm) e reticuladas em atmosfera de glutaraldeído. Compósitos experimentais foram sintetizados em proporções equimolares de BisGMA: TEGDMA adicionando-se 0, 1 ou 2% de quitosana e 60% de vidro de bário. Corpos de provas foram confeccionados nas dimensões 10 x 2 x 1 mm³ e submetidos à teste de flexão em 3 pontos em máquina universal de ensaios (n=12), com distância de 8 mm entre os apoios e velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram analisados com ANOVA de fator único e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Verificou-se que o grupo controle, 0% de quitosana, apresentou resistência à flexão similar ao grupo com 1% de quitosana (114,1 e 102,2 MPa, respectivamente) e maior que o grupo de 2% (95,9 MPa). Quanto ao módulo de elasticidade, todos os grupos foram estatisticamente semelhantes entre si (2,8 GPa).

Dessa forma, pode-se concluir que a adição de quitosana na concentração de 1% não apresentou diferença significativa nas propriedades mecânicas dos compósitos resinosos restauradores.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/13114-2

PN0517 Influência do modo de aplicação de sistemas adesivos universais em esmalte fluorótico

Cardenas AFM*, Siqueira FSF, Araujo LCR, Hilgemberg B, Reis A, Loguercio AD
Dentística Restauradora - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: andresfelipemillancardenas@hotmail.com

Avaliar o efeito do modo de aplicação de sistemas adesivos universais em esmalte fluorótico na resistência de união ao microcisolamento (μ SBS) e padrão de condicionamento (PC). Duzentos e oitenta e oito espécimes de esmalte, originários de 72 dentes, foram utilizados para avaliação de μ SBS e PC. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em 24 grupos de acordo com a combinação das variáveis: esmalte (esmalte sadio - ES ou esmalte fluorótico - EF) vs. sistema adesivo (Universal Clearfil, Futurabond U, iBond Universal ou Scotchbond Universal Adhesive) vs. Modo de aplicação (condicionamento total - CT, aplicação ativa - AT ou aplicação passiva - AP). Matrizes Tygons foram posicionados, resina composta foi inserida dentro de cada tygon e fotopolimerizada por 20 s. As amostras foram armazenadas em água (37°C / 24 h) e testadas a 1,0 mm/min. O PC do esmalte foi avaliada através de microscópio eletrônico de varredura. Para cada adesivo, os dados de μ SBS foram analisados separadamente por ANOVA dois fatores (modo de aplicação vs. esmalte) e teste de Tukey (5%). Para todos os adesivos, CT em esmalte sadio e fluorótico resultou em maiores valores de μ SBS quando comparado com AP ($p < 0,001$). Cada adesivo universal aplicado no modo AT resultou em valores de μ SBS estatisticamente semelhantes quando comparado com CT no esmalte sadio e fluorótico ($p > 0,31$). O modo AT melhorou o PC e incrementou a exposição dos primas de esmalte.

O modo de aplicação AT pode ser uma alternativa viável para aumentar μ SBS e o padrão de condicionamento em EF.

PN0518 Resistência à fratura de molares tratados endodonticamente restaurados com diferentes técnicas diretas

Zambiasi BS*, Burnett Júnior LH, Mota EG, Spohr AM
Doutorado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: bianca.zambiasi@acad.pucrs.br

Avaliar, in vitro, a resistência à fratura e o padrão de falha de dentes tratados endodonticamente restaurados com diferentes técnicas restauradoras diretas. Cinquenta terceiros molares hígidos extraídos foram divididos em 5 grupos (n=10) assim distribuídos: (todos os grupos exceto H receberam endodontia) H - hígidos; Z250PT - pino de fibra de vidro transfixado horizontalmente + resina composta; Z250 - apenas restaurados com resina composta; Z250FO - Z250+fitas de fibra de vidro oclusal; Z250FP - Z250 + fita de fibra de vidro junto ao assoalho da câmara pulpar. Após o término das restaurações as amostras foram submetidas a 250 mil ciclos de fadiga mecânica sob 200N. Em seguida, foi realizado o ensaio de resistência à fratura e a análise do tipo de fratura pós-ensaio as quais foram classificadas em: assoalho da câmara pulpar (irreparável) ou cúspides (reparável). As médias (N) seguidas de mesma letra não apresentam diferença estatística para ANOVA e Tukey (p>0,05): H 3832A; Z250PT 2726B; Z250FO 1647C; Z250FP 1548C; Z250 1622C.

A técnica restauradora que apresenta maior resistência à fratura, bem como maior percentual de falhas reparáveis é a transfixação horizontal com pino de fibra de vidro, grupo Z250PT. A inserção de fita de fibra de vidro na resina composta não apresentou melhora na resistência, nem no padrão de fratura, quando comparado a utilização de resina composta tradicional.

Apoio: CAPES

PN0519 Influência do envelhecimento químico sobre resinas compostas Bulk Fill Flow sobre a microdureza superficial

Cenci J*, Teixeira MABA, Marini GHG, Vincenzi CF, Camilotti V, Busato MCA, Mendonça MJ
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: jaissoncenci@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a microdureza superficial de resinas compostas bulk fill flow e uma nanoparticulada submetidas a envelhecimento em solução de etanol/água a 75%. Para isso, foram confeccionados 8 corpos de prova (CP) de cada marca comercial das resinas compostas avaliadas: Filtek Bulk Fill Flow (FB), Opus Bulk Fill Flow (OP), XTra Base - Voco (XT) e Z350 (Z35). A microdureza superficial Vickers (VH) foi avaliada nos tempos inicial, após 30 e 60 dias de imersão na solução etanol/água (EA). Os valores médios obtidos para cada CP foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis, seguido do pós teste de Dunn, p < 0,05. Após 60 dias foi possível verificar diminuição significativa de HV apenas para a resina OP, quando comparado ao tempo inicial. Já a resina Z35 foi a que apresentou os maiores valores de VH na maioria das comparações. Já a resina XT apresentou VH intermediária entre as resinas bulk fill (OP, FB) e Z35.

De acordo com os resultados obtidos foi possível concluir que a resina Z35 apresentou os maiores valores de VH e, dentre as resinas compostas bulk fill flow a FB apresentou os menores valores de VH enquanto, que os valores significativamente mais elevados foram observados para a resina XT, já o tempo de envelhecimento revelou diminuição significante na VH apenas para a resina OP.

PN0520 Avaliação da eficácia do clareamento caseiro com diferentes sistemas clareadores: estudo clínico randomizado

Mallart MC*, Palo RM, Torres CRG, Borges AB
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: mariane_mallart@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do clareamento caseiro com moldeira padronizada pré-carregada (MC) comparado à moldeira personalizada (MP) utilizando peróxido de hidrogênio (PH) e carbamida (PC), quanto à alteração de cor; sensibilidade dental (SD) e inflamação gengival (IG). Voluntários foram randomizados entre os tratamentos (n=45): MC-PH; MP-PH e MP-PC. O clareamento foi realizado 30min/dia para as técnicas com PH e 2h/dia para PC (total=14d). As análises foram feitas com escalas visuais e espectrofotômetro (cor), escala numérica associada à escala visual análoga (SD) e índice de Loe (IG). Os dados de cor foram submetidos ao teste RM-ANOVA e Tukey (5%). O risco absoluto (SD e IG) foi comparado com teste de Fisher e a intensidade com RM-ANOVA (SD) e Kruskal-Wallis (IG). Não houve diferença significativa para alteração de cor entre os clareadores (p>0,05). O risco absoluto de SD foi semelhante nos grupos (p>0,05) e para a intensidade, houve diferença significativa apenas para o fator clareador (p=0,026), em que o MC-PH apresentou maior intensidade do que o MP-PH. Quanto ao risco absoluto, o grupo MC-PH apresentou maior grau de IG do que MP-PH (p<0,05), e MP-PC não apresentou IG. A intensidade da IG foi semelhante entre os grupos (p=0,232).

Conclui-se que os sistemas testados exibiram eficácia clareadora semelhante e que houve risco de sensibilidade em todos os grupos, mas com intensidade maior no MC-PH do que no MP-PH. A irritação gengival ocorreu somente nos grupos que empregaram peróxido de hidrogênio, não havendo influência do tipo de moldeira utilizada.

Apoio: FAPESP - 2016/13044-4

PN0521 Efeito do tempo de exposição à luz do refletor em compósitos experimentais contendo diferentes concentrações de inibidor

Costa AR*, Grohmann CVS, Correr-Sobrinho L, Correr AB, Geraldeli S, Sinhoretto MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anaroscosta_1@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi estabelecer a concentração do inibidor butil-hidroxitolueno (BHT) em compósitos experimentais para obter o máximo de tempo de trabalho sob exposição à luz do refletor. Seis grupos foram testados de acordo com as diferentes concentrações de BHT: G1 - 0%; G2 - 0,01%; G3 - 0,025%; G4 - 0,05%; G5 - 0,1% e G6 - 0,5%. Avaliou-se o grau de conversão (GC%), a resistência à flexão (RF - MPa), o módulo flexural (MF - GPa) e a microdureza Knoop (MK), além de determinar a consistência (C - mm) dos compósitos após diferentes tempos de exposição à luz do refletor (20, 40 ou 60s). Os dados foram submetidos a análise de variância e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Nenhuma diferença estatística foi observada entre os grupos para GC, RF e MF. Para os valores de MK, G1 (22,6 1,7) foi estatisticamente superior aos demais, exceto G3 (20,5 0,9). A C dos compósitos aumentaram em função do aumento do tempo de exposição. Em 20s, os maiores valores foram observados para os grupos G4, G5 e G6, os quais não diferiram entre si. Quando expostos por 40s, a C do G6 (13,49 0,44) foi estatisticamente inferior ao G5 (8,42 0,38) (p<0,05). Em 60s, foi possível medir somente a C do G6 (8,96 0,39).

Pode-se concluir que concentrações mais elevadas de BHT não influenciaram na maioria das propriedades mecânicas dos compósitos; no entanto, promoveram maior tempo de trabalho frente à exposição à luz do refletor.

PN0523 Análise fotoelástica do estresse de novos designs de mini-implantes para overdentures

Oliveira TT*, Valente MLC, Macedo AP, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: thaisatholiveira@gmail.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar e comparar a efetividade de dois novos designs de mini-implantes dentários para suporte de overdentures com um modelo comercialmente disponível através de análise fotoelástica. Foram avaliados 3 modelos de mini-implantes, com dimensões de Ø 2,0 mm x 10 mm de comprimento (n=1): experimental rosqueado, experimental helicoidal e Intra-Lock® System. Para a análise fotoelástica foram realizados carregamentos puntiformes axiais e oblíquos (inclinação de 30° do modelo) de 100 N. Durante a aplicação das cargas foi utilizado um polariscópio de transmissão plana para a leitura das ordens de franjas, quantificadas através do método Tardy, para obtenção do valor máximo da tensão cisalhante (τ) em cada ponto selecionado. Na situação de carregamento axial foi observado de maneira geral, maiores tensões no terço médio e apical dos mini-implantes. Com a inclinação oblíqua dos modelos maiores tensões foram geradas no lado oposto ao de aplicação da carga, com tensões maiores no terço cervical dos mini-implantes Intra-lock e helicoidal.

Concluiu-se que os mini-implantes experimentais, rosqueado e helicoidal, sugerem preservação da crista marginal, sob carregamento axial, e demonstram ausência de tensões prejudiciais para as reabilitações implantossuportadas, desde que na presença de um complexo biomecânico implante/prótese equilibrado.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/27362-2

PN0524 Influência do modo de fotopolimerização no grau de conversão, e adaptação marginal externa de restaurações classe II com resinas bulk fill

Contreras SCM*, Claudino ES, Bresciani E, Caneppele TMF
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: sheilamondragon90@gmail.com

Avaliar a efetividade de diferentes modos de fotopolimerização no grau de conversão e formação de fendas marginais em restaurações classe II utilizando resinas bulk fill. Foram cortados e desgastados 160 incisivos bovinos para simular dentes posteriores, nos quais foram realizados preparos classe II. Os espécimes foram divididos em 4 grupos: Tetric N-Ceram Bulk Fill (TB), Admira Fusion X-tra Bulk fill (AB), Tetric N-Ceram (TC) e GrandioSO (GO). A foto ativação foi com os aparelhos do tipo Monowave (MW) ou Polywave (PW) nos dois modos (alta intensidade contínua e rampa). O grau de conversão (GC) foi avaliado através do espectrômetro (FTIR). O espectro da superfície inferior foi registrado em tempo real e após 15 min da irradiação. As fendas foram avaliadas em estereomicroscópio (50x) após a ciclagem termomecânica. Os dados foram submetidos à ANOVA a dois fatores e teste Tukey. Na análise do GC, o teste ANOVA dois fatores mostrou diferença significativa (p<0,05) para o fator tipo de resina. TB apresentou o menor GC, e AB o maior GC. Para fenda marginal foi encontrada diferença significativa para o fator fotopolimerização e interação resina x fotopolimerização (p<0,05). A resina GO fotopolimerizada PW/Rampa apresentou maiores valores de fenda marginal (15,33 um).

O tipo fotopolimerização não influenciou no GC. As restaurações polimerizadas com o fotopolimerizador PW apresentaram os maiores valores de fenda marginal. As resinas bulk fill apresentaram menores valores de fenda marginal quando comparadas com as resinas compostas convencionais.

Apoio: CAPES

PN0525 Acompanhamento de 18 meses de restaurações em resina composta com sistemas adesivos universais sem MDP

Titoneli E*, Mendonça RP, Omellas GD, Lopes LS, Calazans FS, Reis A, Loguercio AD, Barcelheiro MO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: eduardotitoneli@gmail.com

O objetivo deste estudo clínico randomizado duplo-cego foi avaliar o desempenho clínico de 18 meses do adesivo universal sem MDP (Xeno Select, Dentsply) em lesões cervicais não-caríadas usando os critérios de avaliação do FDI. 124 restaurações foram realizadas em 31 pacientes, nos seguintes grupos: Er-D Etch-and-rinse / dentina seca; Er-M - Etch-and-rinse / dentina úmida; SE-et- condicionamento seletivo do esmalte; e SET - autocondicionante. A resina composta EVOLUX (Dentsply) foi utilizada de forma incremental. As restaurações foram avaliadas após 1 semana, 6 meses e aos 18 meses. Os resultados foram tratados pelo teste de medidas repetidas de Friedman e pelo teste de Fisher ($\alpha = 0,05$). 15 restaurações foram perdidas ou fraturadas após 6 meses (1 para ER-D, 3 para ER-M, 5 para SE-et e 6 para SET). Mais 15 restaurações foram perdidas ou fraturadas após a avaliação de 18 meses (4 para ER-D, 3 para ER-M, 6 para SE-et e 2 para SET). Quando ER (ER-D e ER-M) foi comparado com SE (SE-et e SET), houve uma diferença significativa na taxa de retenção após 6 e após 18 meses ($p = 0,001$). 59 restaurações foram consideradas como tendo pequenas discrepâncias na adaptação marginal após 18 meses (17 para ER-D, 14 para ER-M, 15 para SE-et e 13 para SET; $p > 0,05$). Para todos os grupos, uma diferença significativa foi detectada quando os dados iniciais e os dados de 18 meses foram comparados ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o comportamento clínico de 18 meses do Xeno Select depende da estratégia de adesão utilizada e não cumpriu os critérios da ADA para aprovação total quando usado no modo autocondicionante.

PN0526 Efeito da composição do infiltrante e da zona histológica na variação da microdureza do esmalte infiltrado exposto à degradação em água

Dantas ELA*, Nóbrega MTC, Almeida LFD, Alonso RCB, Puppim-Rontani RM, Sousa FB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: eugenialivia@gmail.com

O presente estudo tem como objetivo avaliar a microdureza em dentes bovinos com lesão de cárie artificial, submetidos à infiltração resinosa com diferentes composições, antes e após degradação hidrolítica. Foram 4 grupos de 26 amostras com as composições monoméricas: 1 - Controle comercial; 2 - TEGDMA, UDMA, HEMA; 3 - TEGDMA, HEMA; 4 - TEGDMA, BisEMA. Blocos de esmalte bovino (5x5mm) foram usados para a indução de cárie artificial e analisados em radiomicrografia para a certificação da lesão de cárie em esmalte. Em seguida, as amostras foram submetidas à infiltração resinosa, de acordo com cada grupo. Realizou-se, então, a secção da amostra preservando área hígida e área infiltrada para posterior análise transversal em microdurômetro, com carga de 200g por 10s, a 30 e 90µm da superfície. Colocou-se os espécimes em água destilada durante 21 dias, e a análise de microdureza foi novamente realizada. Para avaliar a homogeneidade da infiltração, foi feita a microscopia de fluorescência. Todos os grupos apresentaram distribuição normal. O infiltrante 4 (TEGDMA + BisEMA) resultou numa menor variação da microdureza após imersão em água que os demais infiltrantes, com uma grande magnitude de efeito (g de Hedge de 0,83 a 1,19) e alto poder (de 84% a 99%), sem diferença entre as profundidades.

Dentro das limitações deste estudo in vitro, constatou-se que a composição do infiltrante resinoso interfere na alteração da microdureza do esmalte infiltrado exposto à água. A microdureza do esmalte não foi influenciada pela zona histológica e sua interação com a composição do infiltrante.

PN0527 Ativação sônica do peróxido de hidrogênio 20% utilizado para clareamento de consultório: ensaio clínico randomizado

Silva LM*, Kiyuna RC, Reis A, Martins LM, Loguercio AD
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: luciana.mendonca@gmail.com

Este trabalho avaliou a efetividade e sensibilidade (SD) do clareamento com peróxido de hidrogênio (PH) em baixa concentração. Vinte e dois pacientes com caninos na cor C2, ou mais escuros, selecionados para este ensaio, duplo-cego de boca-dividida, foram submetidos a 2 sessões de clareamento, com intervalo de 1 semana, com PH 20%. O gel clareador foi aplicado de forma passiva ou ativa. Os hemi-arcos alocados na aplicação ativa receberam ativação sônica (170Hz, 30 segundos) após 10 e 30 minutos do início da sessão em cada dente, com movimentos circulares na face vestibular. A mudança de cor foi avaliada pelos métodos subjetivo (escalas Vita Classical e Bleachedguide) e objetivo (espectrofotômetro Easy shade), antes do início e ao final de 30 dias após a segunda sessão. O risco e a intensidade de SD foram registrados até 48h após o término do clareamento (escala VAS). A mudança de cor (ΔSGU e ΔE) foi analisada pelo teste de Wilcoxon e o risco absoluto e intensidade da SD pelos testes de McNemar e Wilcoxon pareado, respectivamente ($\alpha = 0,05$). A aplicação ativa não alterou a efetividade [ΔSGU passiva = 5,6 e cl31,8% e passiva = 36,4% ($p = 0,94$)]; e a intensidade da SD [ativa = 2,2±6,0 (até 1h); 4,1±8,1 (1-24h pós); 0,4±1,2 (24-48h pós) e passiva = 3±6,7 (até 1h); 2,7±5,7 (1-24h pós); 0,4±1,2 (24-48h pós) ($p = 0,02$)] foi igual em ambos os grupos.

O gel de PH 20% foi efetivo, após 30 dias de acompanhamento, e a efetividade não foi alterada quando submetido à ativação sônica, sem aumento da sensibilidade dentária.

PN0528 Efeito de diferentes protocolos de cimentação na resistência ao microcisalhamento em compósitos CAD/CAM

Hilgemberg B*, Siqueira FSF, Araujo LCR, Campos VS, Cardenas AFM, Loguercio AD, Arrais CAG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: bruninhahlg@hotmail.com

RESUMO Este estudo *in vitro* avaliou o efeito de diferentes protocolos adesivos na resistência de união por microcisalhamento (μ SBS) de compósitos CAD/CAM. Um total de 60 blocos por compósito CAD/CAM foram obtidos, 45 para μ SBS e 15 para MEV. Os blocos foram distribuídos em 27 grupos de acordo com as variáveis: Compósitos CAD/CAM (LavaT Ultimate - LU, 3M ESPE; Brava Block -BR, FGM; Vita Enamic - VE, VITA) e sistema de cimentação (Prime&Bond Elect / Enforce, Dentsply; Single Bond Universal / Rely X Ultimate, 3M ESPE; Ambar Universal / All cem, FGM; Silano sem MDP / Enforce; Silano sem MDP / Rely X Ultimate; Silano sem MDP / All Cem, Silano com MDP / Enforce, Silano com MDP / Rely X Ultimate, Silano com MDP / All cem ($n=5$)). As superfícies foram tratadas conforme recomendação dos fabricantes e os sistemas de cimentação foram aplicados nas superfícies. Matrizes tygon foram posicionadas e preenchidas com cimento resinoso, o qual foi fotoativado por 40 s. Os espécimes foram armazenados por 24 horas e submetidos ao teste de μ SBS. Os dados foram submetidos a ANOVA 2 fatores e teste de Bonferroni ($\alpha=5\%$). A técnica de aplicação não influenciou nos valores de μ SBS, exceto para VE, onde maiores valores foram observados quando aplicado silano com 10-MDP ($p=0,02$). A superfície de VE exibiu os maiores valores de μ SBS, seguido do LU e do BR ($p=0,02$). Embora todos os compósitos apresentaram superfícies mais irregulares após o tratamento de superfície, VE exibiu a superfície mais irregular.

A influência do protocolo de cimentação está relacionada à composição e à característica da superfície do compósito CAD/CAM.

Apoio: CAPES

PN0529 Influência do clareamento dental na remoção de pigmentações e na adesão de restaurações de compósitos Bulk Fill.

Dias LNS*, Charamba CF, Meireles SS, Duarte RM, Montenegro RV, Dantas RVF, Batista AUD, Andrade AKM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: larinsd21@gmail.com

O objetivo desse estudo foi analisar se os agentes clareadores são eficazes na remoção de manchas ocasionadas por substâncias corantes em compósitos Bulk fill e se a resistência de união é afetada após a imersão em substâncias com potencial corante e posterior clareamento. Foram utilizados 45 terceiros molares humanos, com superfície oclusal cortada simulando uma cavidade média. Estes foram divididos em três grupos conforme o meio de imersão utilizado e em subgrupos de acordo com o compósito: Z100 (3M ESPE), Filtek Bulk fill (3M ESPE) e Tetric N ceram Bulk fill (Ivoclar-Vivadent). Foram realizadas restaurações conforme orientação do fabricante para posterior imersão em café, vinho tinto e água destilada, seguido do clareamento dental. Os molares foram cortados para originar palitos, que foram fixados no dispositivo de microtração. Foram utilizadas 50 amostras por grupo. As fraturas foram classificadas em microscópio óptico. Os dados foram analisados através dos testes Kruskal-Wallis, Wilcoxon, ANOVA e Bonferroni ($p<0,05$). Os compósitos apresentaram desempenho semelhante quanto à capacidade de pigmentação nos grupos imersos em vinho ($p>0,05$). Nos grupos imersos na água destilada e no vinho, os compósitos Bulk fill apresentaram maior resistência de união que o compósito convencional ($p=0,00$; $p=0,001$).

Os compósitos são equivalentes quando em contato com o vinho. O agente clareador não removeu o manchamento. As resistências de união dos compósitos Bulk fill nos grupos da água e do vinho, apresentaram melhor desempenho.

Apoio: CNPq

PN0531 Influência do iluminante na qualificação de brilho superficial de resinas compostas

Rocha RS*, Galvão MNC, Carvalho VG, Caneppele TMF, Bresciani E
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: rafaelrocha_ss@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes iluminantes (D65 e luz fluorescente) em relação a perceptibilidade e aceitabilidade de variações de brilho. Oito espécimes em resina composta receberam polimento para obtenção de amostras com 10UB, 20UB, 30UB, 40UB, 50UB, 60UB, 70UB e 80UB e um padrão de dente com 80UB. Foram selecionados um total de 60 observadores. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética local. Os participantes realizaram a qualificação do brilho superficial em cabine de luz (Gi - Newburgh, NJ). Para a perceptibilidade, as amostras de resina foram posicionadas no interior da cabine, duas a duas de forma aleatória, de forma com que a luz incidisse sua superfície em um ângulo de 60°. Todas as análises foram realizadas em duas condições de iluminação, com iluminantes D65 e luz fluorescente. Para a aceitabilidade, as amostras foram individualmente comparadas com o padrão de dente humano. Foram realizadas um total de 8640 observações para todo o estudo. Os dados foram analisados pelo teste Modelo Generalizado Linear/Não-Linear PROBIT e regressão não-linear PROBIT (5%). Foram encontradas diferenças significativas para os iluminantes tanto em relação à perceptibilidade ($p<0,001$), quanto para a aceitabilidade ($p=0,045$). O limite de perceptibilidade foi de 7UB para o iluminante D65 e de 6,8UB para o fluorescente. Em relação a aceitabilidade, o limite foi de 34,2UB para luz D65 e 37,1UB para o iluminante fluorescente.

Conclui-se que o iluminante influencia a qualificação de diferenças de brilho superficial de resinas compostas.

Apoio: CAPES

PN0532 **Influência dos modos de imagem e de rotação na avaliação do osso alveolar vestibular através de TCFC**

Dantas LL*, Ferreira PP, Cabral MA, Crusó Rebello IM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: lucianaloyola@yahoo.com.br

A diversidade de protocolos de aquisição de imagem por Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) tem impulsionado a realização de pesquisas com fins a conhecer a influência dos fatores de exposição na qualidade da imagem para o diagnóstico em diversas áreas da odontologia. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo comparar os diferentes protocolos de aquisição de imagens por TCFC: HIFI-180°; HIFI-360°; HIRES-180°; HIRES360°; HISPD-180°; HIFI-360°; STD-180°; STD-360° no diagnóstico da ausência do osso alveolar vestibular (OAV). Para tanto, foram adquiridas imagens de TCFC de um crânio completo (maxila e mandíbula), com 8 modos de aquisição distintos, em um mesmo aparelho, o Accutomo (J. Morita, Kyoto, Japão). As imagens foram avaliadas por 2 examinadores e os resultados comparados com os achados do crânio seco (padrão ouro). Os resultados mostraram, através da análise de variância, que os protocolos HIFI-360°; HIRES-180° e HIRES-360° demonstraram desempenho superior, e estatisticamente significante, na avaliação da OAV.

Diante dos resultados encontrados pôde-se concluir que para a avaliação da OAV é indicado o protocolo HIRES-180° com vistas a expor o paciente a uma menor dose de radiação sem comprometer o diagnóstico por imagem.

Apoio: CAPES

PN0533 **Immunohistochemical evaluation of dendritic cells in oral paracoccidioidomycosis**

Cuellar AGG*, Mariano FV, Gondak RO
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: gamacuellarana@gmail.com

The purpose of this work was to identify and quantify mature and immature dendritic cells (DCs) in oral paracoccidioidomycosis (PCM). Immunohistochemical reactions against CD83 and CD1a antibodies were performed for identifying mature (mDCs) and immature dendritic cells (iDCs), respectively, in 14 patients with oral PCM and 12 control cases of healthy oral mucosa samples. The amount of mDCs and iDCs in the epithelium of PCM was lower than in morphologically normal epithelium ($P < 0.041$). In the connective compartment, there was no statistically significant differences in the number of DCs between PCM and normal tissue ($P > 0.054$).

The depletion of the DCs in the epithelium and connective compartments of oral mucosa associated with immunosuppression may contribute to the spread of fungi in the buccal cavity.

PN0534 **Avaliação da qualidade das radiografias realizadas pelos acadêmicos de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas**

Rodrigues MFR*, Lima TLM, Vieira MS, Régis Aranha LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.
E-mail: frodrigues@uea.edu.br

As radiografias são utilizadas como exames complementares de diagnóstico, fornecendo importantes informações para planejamento e preservação. Esta pesquisa objetivou avaliar a qualidade das radiografias intrabuciais obtidas no setor de imagiologia pelos acadêmicos de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas por três semestres letivos consecutivos. Foram realizadas e analisadas, individualmente, 1.364 radiografias com o auxílio de negatoscópio de luz uniforme, ambiente escurecido e calmo, por dois profissionais especialistas em imagiologia odontológica, previamente calibrados. Consideraram-se os seguintes critérios de avaliação: radiografias de boa qualidade, radiografias que apresentavam erros de técnica ou de processamento radiográfico. Apenas 1.008 (73,90%) radiografias foram consideradas de boa qualidade, 356 (26,09%) continham erros. Das películas que apresentaram erros: 244 (68,54%) foram quanto à técnica (posicionamento da película, angulação, densidade e dupla exposição) e 112 (31,46%) quanto ao processamento (radiografias manchadas, amareladas, riscadas, reveladas parcialmente ou com impressões digitais).

Diante desses resultados, percebemos que o número de radiografias com erros não foi tão elevada, onde a maior dificuldade foi na execução das técnicas radiográficas do que ao longo do processamento, sendo necessário o aprofundamento em metodologias mais cooperativas e colaborativas de aprendizagem, com a mediação dos próprios estudantes para que haja a melhoria da qualidade das radiografias obtidas.

PN0535 **Identificação imunistoquímica de fibroblastos associados ao câncer no processo de progressão de displasias epiteliais**

Mello FW*, Rivero ERC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: fernanda.wmello@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a presença de fibroblastos associados ao câncer (FAC), por meio os marcadores imunistoquímicos anti-beta-galactosidase (β -Gal) e anti- α -actina-de-músculo-liso (α -SMA) (FC) em displasias epiteliais (DE, n=68), e comparar essa expressão com epitélio não neoplásico (ENN n=19) e carcinoma epidermóide (CEC n=19). Os casos de DE foram classificados em "alto risco de malignização" (DEARM n=33) e "baixo risco de malignização" (DEBRM n=35) de acordo com o sistema binário. A expressão de β -Gal e α -SMA foram apresentadas como média de fibroblastos positivos em 5 imagens para cada caso (400x). Os dados foram avaliados pelos testes Kruskal-Wallis e post hoc de Dunn ($p < 0.05$). A expressão das proteínas foi maior em CEC (β -Gal=0,80±0,08; α -SMA=0,54±0,10) do que em DE (β -Gal=0,64±0,14; α -SMA=0,48±0,16) e ENN (β -Gal=0,55±0,10; α -SMA=0,27±0,17) ($p < 0.0001$). A expressão de α -SMA em DEARM (0,46±0,16) foi maior do que em DEBRM (0,33±0,17) ($p < 0.05$), entretanto, não houve diferença na expressão de β -Gal entre os grupos ARM (0,61±0,15) e BRM (0,67±0,15) ($p > 0.05$).

Os FAC estão presentes durante a carcinogênese oral, sendo mais prevalentes em CEC do que em DE e ENN, respectivamente. Sendo assim, essas células parecem apresentar papel importante na progressão do câncer de boca.

Apoio: CNPq - 406744/20165

PN0536 **Mucosite e metaloproteínas: síntese e modulação por derivados de proantocianidina em modelo in vitro**

Cardoso LM*, Pansani TN, Hebling J, De-Souza-costa CA, Basso FG
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: laismcardoso2@gmail.com

A etiopatogênese da mucosite oral tem sido relacionada ao aumento da síntese de citocinas inflamatórias e metaloproteínas da matriz (MMPs), que podem atuar como feedback positivo na resposta inflamatória celular e na desorganização dos tecidos orais. O tratamento desta condição é controverso e baseado em terapias paliativas. Este estudo avaliou a participação de dois quimioterápicos (QxTs) e de citocinas inflamatórias na expressão e síntese de metaloproteínas por fibroblastos de gengiva. Também, foi determinado o efeito de derivados da proantocianidina (PA) na modulação da expressão e síntese das MMPs por estas células. Inicialmente, fibroblastos de gengiva em cultura foram submetidos ao tratamento com dois QxTs (metotrexate - MTX e 5-fluorouracil - 5-FU) e interleucinas (IL) -6 e -8, sendo então avaliadas a expressão gênica e síntese de MMP-2 e MMP-9. Em seguida, concentrações não citotóxicas de derivados da proantocianidina extraída da semente de uva (PA) e da naringenina (NA) foram estabelecidas e aplicadas sobre as células. Os dados foram analisados por meio dos testes de ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). A aplicação dos QxTs e das citocinas inflamatórias induziu a síntese de IL-6 pelos fibroblastos, bem como a expressão e síntese de MMPs. A aplicação da PA e da NA modulou a expressão e síntese das MMPs pelos fibroblastos de gengiva.

Assim, a aplicação dos derivados da PA pode ser uma alternativa terapêutica interessante na redução da síntese de MMPs pelas células da mucosa oral, o que talvez possa acelerar e favorecer o processo de reparo tecidual.

Apoio: CAPES

PN0537 **Estimativa de idade dental segundo Cameriere et al. (2006): estudo realizado em João Pessoa - PB**

Nascimento LG*, Nóbrega JBM, Protasio APL, Tinoco RLR, Santiago BM
Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: lidianeagna@gmail.com

Avaliou-se a aplicabilidade do método de Cameriere et al. (2006) para estimativa de idade dental (ID) em uma população do nordeste brasileiro. Foram avaliadas 528 radiografias panorâmicas digitais de indivíduos entre 5-15 anos, sendo examinados os dentes inferiores mandibulares do lado esquerdo, exceto o terceiro molar, por um examinador calibrado ($\kappa = 0,975$). A amostra foi classificada nas seguintes faixas etárias: 5-7, 8-9, 10-11, 12-13 e 14-15 anos. Procedeu-se a análise descritiva e inferencial através dos testes Mann-Whitney e Wilcoxon ($\alpha = 5\%$). A maioria das radiografias era de meninas (n=299; 56,6%), com idade média geral de 12,7 anos. Observou-se diferença significante entre a ID e idade cronológica (IC) para amostra geral, assim como para meninas e meninos, com uma subestimativa de 0,02 e 0,78 anos, respectivamente, obtendo uma subestimativa geral de 0,61 anos. Foi observada superestimativa da ID aos 8-9 anos com diferença média (DM) de 0,24 anos (p -valor $<0,05$). Nos demais grupos etários, a ID foi menor que a IC, com diferença significante para 12-13 (DM=0,65) e 14-15 (DM=1,5 anos). A variável sexo não influenciou na ID, pois seus valores de super ou subestimativa não ultrapassaram 1 ano. Observou-se acentuada subestimativa aos 14-15 anos, com DM de 1,5 anos, sugerindo a não aplicação do método nessa faixa etária.

O método de Cameriere et al. (2006) é aplicável na população estudada dos 5 aos 13 anos, devendo ser associado a outro método devido aos casos de sub e superestimativa da idade.

PN0538 Avaliação da expressão de Ki-67 e p53 em displasias epiteliais intra-orais

Embaló B*, Miguel AFP, Rivero ERC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: abuembalo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar associação entre o grau das displasias epiteliais intra orais e a expressão dos marcadores Ki-67 e p53. Foram incluídos no estudo 65 casos de displasias epiteliais (DE), sendo classificadas, de acordo com a Organização Mundial da Saúde em: 35 DE leves (DL), 18 DE moderadas (DM) e 12 DE severas (DS). Cortes teciduais de 3µm de espessura foram submetidos a técnica imuno-histoquímica para os anticorpos anti-Ki-67 e anti-p53. A avaliação da marcação foi realizada em 10 campos de 400X, considerando a porcentagem de núcleos positivos e a distribuição da marcação nas camadas epiteliais. Para a comparação entre os grupos foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis (p<0.05). Também foi realizada a correlação de Spearman. O Ki-67 apresentou média de porcentagem de 12.8± 11.2 nas DL, 16.8± 13.1 nas DM e 16± 10.3 para DS. A porcentagem média de p53 foi de 10.5±14.5, 16.4±19.7 e 16.2±17 respectivamente para DL, DM e DS. Embora sem diferença estatística, a expressão de Ki-67 e p53 foi menor nos casos de DL, quando comparado aos casos de DM e DS. Os marcadores apresentaram correlação positiva nos casos em estudo.

Concluímos que a expressão de Ki-67 e p53 não tem relação com a progressão das DE, no entanto o grau de proliferação celular parece estar correlacionado com a mutação do gene p53.

Apoio: CAPES

PN0539 Prevalência de calcificação de placa aterosclerótica em carótida por meio da radiografia panorâmica

Fischborn AR*, Franco GCN, Sartor L, Mecca LEA, Andreis JD, Kiratcz F, Oliveira BCS, Saad TL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: amandafischborn@hotmail.com

A radiografia panorâmica (RP) é um exame imaginológico utilizado em Odontologia para avaliação inicial ou complementar dentro de um planejamento odontológico. É considerada a principal modalidade de imagem empregada na área por abranger todo o complexo maxilo-mandibular e utilizar baixas doses de radiação. A placa aterosclerótica na região de bifurcação da carótida, quando calcificada, aparece na RP como um achado radiográfico. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de calcificação de placa aterosclerótica na região de bifurcação da carótida em RP realizadas na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) /PR no período de 2015 a 2017. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (COEP# 1.473.168). Foram analisadas 450 RP. As radiografias foram digitalizadas e a imagem sugestiva de calcificação de placa aterosclerótica foi definida como sendo de radiopacidade heterogênea, de forma ovalada, inferior ao ângulo da mandíbula na região entre as vértebras C3 e C4. Todas as avaliações foram realizadas por um único avaliador treinado previamente. Dezesesseis pacientes (3,55%) apresentaram imagem sugestiva de placa aterosclerótica calcificada. A maior prevalência foi no gênero feminino (4,5%), e a faixa etária mais prevalente foi entre 61 e 80 anos de idade (12,2%).

Dessa forma, conclui-se que, 3,55% dos pacientes avaliados apresentaram imagem sugestiva de placa aterosclerótica calcificada na região de bifurcação de carótida, ocorrendo principalmente em mulheres leucodermas, com idade superior a 60 anos e com maior prevalência unilateral.

PN0540 Estudo dos aspectos tridimensionais dos defeitos intraósseos periodontais e sua correlação com o sucesso da terapia periodontal

Rossato A*, Santamaria MP, Andere NMRB, Lopes SLPC
Diagnóstico e Cirurgia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: amanda.rossato@ict.unesp.br

O diagnóstico das doenças periodontais depende, principalmente, dos sinais e sintomas clínicos. No entanto, em caso de perdas ósseas, os exames por imagens constituem ferramentas valiosas como meios complementares aos exames clínicos. Desta forma, o objetivo deste estudo foi analisar as características tridimensionais de 117 defeitos intraósseos, por meio de imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), avaliando três parâmetros: ângulo máximo de abertura (AMA), área de abertura (AB) e volume total (VT). Nestas imagens, foram mensurados o AMA e a AB dos defeitos pelo programa OnDemand3D e o VT pelo software itk-SNAP 3.4.0. Os parâmetros analisados foram correlacionados com o sucesso do debridamento ultrassônico em sessão única em 39 pacientes com Periodontite Agressiva, o qual foi avaliado pelo aspecto clínico (diminuição da profundidade de sondagem - ΔPS e ganho no nível de inserção clínica - ΔNIC) no baseline e 6 meses após o tratamento. Os dados clínicos foram expressos em média e desvio padrão, sendo os parâmetros tomográficos utilizados como variáveis independentes em um modelo de regressão linear múltipla. Não foi observada associação estatisticamente significante entre as variáveis independentes (AMA, AB e VT) e as variáveis dependentes (ΔPS e ΔNIC), sendo observada uma relação fraca (R²=0,2) entre as variáveis independentes e o ΔP e nula (R²=0) entre as variáveis independentes e o ΔNIC.

A determinação do ângulo de abertura, da área de abertura e do volume total por meio da TCFC não pode prever o prognóstico dos defeitos intraósseos periodontais.

Apoio: FAPESP - 2015/13266-4

PN0541 Habilidade de estudantes de odontologia na detecção de anormalidades do seio maxilar através de exames de imagem

Rosado LPL*, Barbosa IS, Aquino SN, Junqueira RB, Verner FS
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lucaslopesrosado@gmail.com

O objetivo desse estudo foi comparar a capacidade diagnóstica de estudantes de odontologia em detectar anormalidades do seio maxilar (SM) em radiografias panorâmicas (RP) e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Este estudo baseou-se em uma avaliação retrospectiva no período de junho de 2017 a dezembro de 2017, com base na avaliação de imagens de pacientes submetidos a RP e TCFC ao mesmo tempo. Dois estudantes avaliaram 280 seios maxilares considerando: 0 - seios maxilares normais; 1 - espessamento da mucosa do seio; 2 - pólipos sinuais; 3 - pseudocisto de retenção mucoso; 4 - opacificação inespecífica; 5 - periostite; 6 - antrólito; 7 - antrólito associado a espessamento da mucosa. O padrão de referência foi estabelecido em consenso por dois especialistas em radiologia odontológica nas imagens da TCFC. Utilizou-se o teste Kappa ponderado, Curvas ROC (Receiver Operating Characteristic) e ANOVA one-way, com teste pós-Hoc de Tukey-Kramer. A confiabilidade intra e interobservador mostrou concordância variando de substancial (0,809) a quase perfeita (0,922). O acordo entre as avaliações dos estudantes e o padrão de referência foi razoável (0,258) para RP e substancial (0,692) para TCFC. A comparação entre os valores de sensibilidade, especificidade e acurácia mostrou que a TCFC foi significativamente melhor (p < 0,001).

A TCFC foi melhor do que RP em detectar alterações no SM por estudantes de odontologia. No entanto, a TCFC só deve ser solicitada após uma análise cuidadosa do RP pelos estudantes juntamente com profissionais mais experientes.

PN0542 Influência da fotobiomodulação na expressão gênica de Beclin1 e LC3B em modelo in vitro de invasão maligna

Stefenon L*, Casaes HMD, Boasquevisque MVR, Fonseca RC, Segundo ASG, Sperandio M
Patologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: leticiastefenon@yahoo.com.br

A autofagia é um mecanismo de turnover celular e parece atuar de forma importante no desenvolvimento das neoplasias malignas, tanto participando na inibição como na promoção de sua progressão. Assim, a expressão de seus biomarcadores pode ser caracterizada como dado importante no diagnóstico e prognóstico de lesões potencialmente malignas ou malignas. Dessa forma o presente estudo tem por objetivo avaliar se a fotobiomodulação apresenta impacto na autofagia de células de carcinoma (Cal27) e fibroblastos em modelo in vitro de invasão. Foram utilizadas culturas de células de carcinoma de língua (CAL27) e de fibroblastos da mucosa oral (FG). Os grupos amostrais de células isoladas e de co-cultura foram irradiadas por luz de LED a 36j e posteriormente coletadas em 12 horas para análise de expressão gênica de Beclin1 e LC3B. Considerando-se o fibroblasto como *baseline* por ser a célula não neoplásica, percebe-se que os mesmos quando em co-cultura, com e sem fotobiomodulação obtiveram sobre-expressão de forma significativa para LC3B. As Cal27 apresentaram redução na expressão gênica de LC3B. Já o gene Beclin1 foi sobre-expresso em todos os grupos, com destaque para fibroblastos em co-cultura com fotobiomodulação, sendo que as Cal27 na mesma situação apresentaram redução da expressão deste gene.

Esses dados permitem verificar que os fibroblastos do estroma em co-cultura com carcinoma tiveram a maior expressão de marcadores de autofagia e a aplicação de LED teve um efeito inibitório no LC3B e estimulador do Beclin1.

PN0543 Prevalência de odontomas em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico

Silva VSA*, Freire AEN, Pedreira MR, Pedreira RPG, Nogueira DA, Carli ML, Ribeiro-Júnior NV, Hanemann JAC
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: dra.vanessa.aquino@hotmail.com

Os odontomas são geralmente descobertos na segunda década da vida e em radiografias de rotina. Embora sejam comumente assintomáticos, podem estar associados à retenção prolongada de dentes decíduos, não erupção de dentes permanentes, expansão do osso cortical e deslocamento dentário. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a prevalência de odontomas em pacientes não síndromicos, encontrados em radiografias panorâmicas pré-tratamento ortodôntico, do arquivo de Imaginologia do Instituto Mineiro de Pós-Graduação. Realizou-se um estudo retrospectivo em 4.267 radiografias panorâmicas realizadas entre os anos de 1998 a 2018. Foram observadas 22 imagens compatíveis com odontomas, sendo que 13 (59,1%) casos foram classificados como complexos e nove (40,9%) compostos. A região mais acometida foi maxila posterior (31,8%) e 59% das lesões causavam impação dental. Os odontomas foram mais prevalentes em indivíduos do gênero masculino, com uma idade média de 14,55 anos e apresentavam-se com um tamanho médio de 8,73 milímetros.

Com base nos resultados, concluiu-se que os odontomas são lesões relativamente frequentes, geralmente acometem pacientes jovens, causando impação de dentes permanentes; e descobertos em radiografias panorâmicas solicitadas no início do tratamento ortodôntico.

PN0544 Análise de fatores associados com dentes supranumerários únicos ou múltiplos

Barra SG*, Gomes CO, Ramos-Jorge ML, Abreu MHNG, Mesquita RA
Doutorado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: samilagbarra@gmail.com

Dentes supernumerários (DS) são definidos como alterações de desenvolvimento de número e morfologia que resultam na formação de um número maior de dentes que o número fisiologicamente esperado. No entanto, a análise de fatores associados ao DS não é amplamente relatada na literatura. O objetivo deste estudo é identificar os fatores associados aos DS únicos (DSu) ou múltiplos (DSm) em uma amostra brasileira de pacientes não síndrômicos. Este foi um estudo transversal onde se avaliou uma amostra de conveniência de 305 pacientes não síndrômicos com DS observada no Serviço Pediátrico de Cirurgia Oral durante 10 anos. A variável de resultado foi a classificação de DSu ou DSm. As co-variáveis foram idade, raça, gênero, morfologia, localização, posição, erupção, orientação, complicações e forma de tratamento do DS. Foram utilizados testes de Mann-Whitney, Qui-quadrado e regressão logística simples e múltipla. Este estudo incluiu 460 DS encontrados em 305 pacientes. A média de DS na maxila foi estatisticamente significativa, sendo maior do que na mandíbula. As variáveis ajustadas por gênero, associadas de forma independente a múltiplos DS foram: tipo tuberculado ou suplementar, posição palatina, DS irrompidos espontaneamente, deslocamento de dentes adjacentes, orientação normal e tipo de tratamento ortodôntico e de extração.

Os dentistas podem estimar a presença de fatores associados ao DS nos exames clínicos e radiográficos. Além disso, tanto o tratamento ortodôntico quanto a extração são os tipos de tratamento mais frequentes em pacientes com DS.

Apoio: FAPEMIG

PN0545 Estudo comparativo de fatores de risco do Carcinoma de Células Escamosas Oral entre jovens e idosos: revisão sistemática e meta-análise

Sampaio GAM*, Siqueira MBLD, Granville-Garcia AF, Martins CC, Nonaka CFW, Alves PM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: geisassampaio8@gmail.com

Esta pesquisa avaliou a relação o tabagismo e alcoolismo no Carcinoma de Células Escamosas Oral (CCEO) entre pacientes jovens (≤ 45 anos de idade) e mais velhos (>45 anos de idade). A revisão sistemática foi realizada conforme as diretrizes do PRISMA. Os artigos foram pesquisados nas bases Pubmed, Scopus, Cochrane Library e Web of Science, sem filtro de período ou língua. Foram incluídos artigos de coorte, caso-controle e transversais de CCEO em jovens e mais velhos. Realizou-se a seleção dos artigos por dois revisores independentes e calibrados (Kappa 0,86). Avaliou-se a qualidade dos estudos através da escala Newcastle-Ottawa. Na meta-análise, utilizou-se os modelos de efeito fixo de Mandel-Haenszel (heterogeneidade não significativa) e de efeito aleatório para heterogeneidade significativa. Dos 5131 estudos identificados nas bases de dados, apenas 8 foram incluídos na pesquisa. Observou-se maior prevalência e odds ratio (OR) do tabagismo (64,35%; OR: 1.180; 95% CI: 0.70-1.65) e alcoolismo (52,34%; OR: 10.08; 95%CI: 0.69-1.47) do CCEO em pacientes mais velhos ($p<0,001$).

Observou-se que o consumo de álcool e o fumo são fatores de risco mais prevalentes em pacientes mais velhos. Sendo necessários novos estudos para se determinar quais os principais fatores de risco para o desenvolvimento de CCEO em pacientes jovens.

PN0546 Comparação da radiopacidade de resinas compostas bulkfill em diferentes espessuras por sistema digital

Maragno AC*, Sobral MAP, Raitz R
Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: acmaragno@gmail.com

A radiopacidade de materiais restauradores é importante para avaliação de restaurações. O objetivo foi avaliar a radiopacidade de 10 resinas compostas bulkfill e 1 microhíbrida com esmalte, dentina e penetrômetro de alumínio, usando radiografia digital. Foram confeccionados espécimes dentais e 4 corpos de prova de cada resina, com espessura de 2mm, 3mm e 4mm, que juntamente com uma escala de alumínio, foram radiografados (70kVp, 7mA, 30cm e 0,40s) utilizando sistema placa de fósforo estimulada Express. A radiopacidade foi obtida com o programa ImageJ. A análise estatística foi feita com teste One Way Anova seguido Tukey ($p<0,05$). Com 2mm, a marca comercial Opus Flow (97,00) apresentou radiopacidade abaixo da dentina (101,58), as resinas Voco x-base (114,50), Opus Bulkfill (121,00), Aura (133,25), Filtek Z2.50 (137,75), Filtek Flow (140,50), Voco x-tra (141,75), apresentaram radiopacidade entre esmalte (159,33) e dentina, e, acima de esmalte, estavam Voco X-tra base (161,25), Filtek Bulkfill (168,00), Surefil (173,75) e Tetric N-ceram (185,50). Com 3mm, Opus Flow (154,80) apresentou radiopacidade entre esmalte (166,30) e dentina (108,73). Com 4mm, todas as resinas apresentaram-se mais radiopacas que esmalte (175,00) e dentina (121,90).

A radiopacidade de todas as resinas com espessura de 4mm ficou acima do esmalte. Com espessura de 3mm, a Opus Flow ficou abaixo do esmalte. Com 2mm, Voco x-base, Opus Bulkfill, Aura, Filtek Z2.50, Filtek Flow e Voco x-tra apresentaram-se abaixo do esmalte, e a resina Opus Flow mostrou-se abaixo de dentina, o que dificulta o diagnóstico de cárie secundária.

PN0547 Alterações bucais em pacientes pediátricos e hebiátricos transplantados renais: resultados parciais

Tuma MM*, Andrade NS, Antunes RSCCA, Cristelli MP, Pestana JOMA, Martins SBS, Gallottini MHC
Patologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tumamarina@icloud.com

Pacientes pediátricos e hebiátricos que receberam transplante renal (TR) necessitarão de cuidado odontológico rotineiro ou exibirão alterações bucais relacionadas tanto com algumas das doenças de base, como relacionadas com o transplante e tratamento imunossupressor. Identificar as doenças e alterações bucais de pacientes pediátricos e hebiátricos TR. Foi realizada anamnese e exame clínico para determinar experiência de cárie (índice CPD/ceo-d), alterações no esmalte dentário (índice DDE modificado), condição periodontal (índice CPI modificado) e presença de alterações de tecidos moles. Foram incluídos 70 participantes, dos quais 40 (57,1%) eram do sexo masculino e com média de idade de 12,8 \pm 3,9 anos. As causas mais comuns de falência renal foram válvula uretral posterior (8/70 - 11,4%) e bexiga neurogênica (7/70; 10%). Cálculo dentário foi observado em 38 participantes (54,3%), defeitos de esmalte em 34 (49,0%), experiência de cárie em 33 (47,1%), hiperplasia gengival em 11 (16,0%) e xerostomia em 4 (5,7%). A prevalência de hiperplasia gengival foi maior nos indivíduos com anemia (38,5%) e nos que faziam uso de ciclosporina (50,0%); enquanto a prevalência de defeitos de esmalte foi maior naqueles que estiveram em tratamento dialítico por mais de 20 meses (65,5%) e nos que haviam transplantado há mais de 30 meses (73,1) ($p<0,05$)

A grande maioria dos pacientes TR apresentavam pelo menos uma manifestação oral. Hiperplasia gengival foi associada à presença de anemia e ao uso de ciclosporina. Defeitos de esmalte estavam mais presentes nos indivíduos com maior tempo de diálise e de transplante.

PN0548 Avaliação da fotobiomodulação laser preventiva em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioquimioterapia

Guimarães LB*, Dantas JBL, Pereira MCMC, Lima HR, Martins GB, Reis SRA, Campos EJ, Medrado ARAP
Ciências Básicas - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: laisguimaraes.pos@bahiana.edu.br

Avaliar o efeito preventivo da fotobiomodulação laser no desenvolvimento da mucosite oral (MO) decorrente do tratamento radio/quimioterápico em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço. Tratou-se de um estudo clínico randomizado que contemplou pacientes submetidos à radioterapia associada ou não à quimioterapia. Estes foram alocados aleatoriamente em dois grupos, Laser (GL, n=30) e Controle (GC, n=26). O Grupo Laser (Laser AsGaAl, 660 nm, 86,7 mW, 2 J/cm²) participou do protocolo preventivo, enquanto o Grupo Controle o procedimento foi simulado, mas sem emissão de luz (Sham). O grau de mucosite, fluxo salivar e dor referida foram analisados ao início da radioterapia e durante as 6^a, 12^a, 18^a e 24^a sessões. Os pacientes dos dois grupos mostraram aumento significativo no grau da MO, de acordo com a progressão das sessões de radioterapia ($p<0,01$). Com relação à MO, fluxo salivar e dor relacionada à cavidade oral, os grupos tiveram resultados semelhantes em todos os períodos avaliados, não havendo significância estatística entre eles ($p>0,05$). Houve redução significativa do fluxo salivar à partir da 6^a sessão quando comparados aos valores do início da radioterapia. A fotobiomodulação laser não interferiu na experiência de dor nos pacientes ao longo do tratamento ($p<0,001$) quando comparados ao momento inicial do tratamento.

A fotobiomodulação laser não foi efetiva na prevenção da mucosite oral radio/quimioinduzida em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço no protocolo utilizado.

Apoio: Fapesb - 7926

PN0549 Topical action of phytotherapeutic agents in oral ulcer healing induced in Wistar rats

Ramos GO*, Dallanora LMF, Dallanora FJ, Bohneberger G, Nora C, Debiasi MM, Dirschnebel AJ, Zanol L
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.
E-mail: grasieli.ramos@gmail.com

The aim of this study was to evaluate the performance of two phytotherapeutic agents (pomegranate and copaiba) in the healing of ulcerated lesions produced in dorsum of the tongue of Wistar rats. The animals were separate into three groups; where one group however, treatment with a pomegranate-based ointment and another with the copaiba base, for 5 days, the control group has not received treatment. Ulcers were create on the dorsum of the tongue by burning with a heated metal device. The animals were sacrifice on days 3, 7, 14 days after the ulcers were performed, and histological slides were made to evaluate the inflammation and cicatrization of the tongues. The results show that most of the cases had mild inflammation (29.7%), with predominance of mixed type inflammation (acute and chronic) in 37.8% of the cases. An ulcer presence was present in 64.9% of the cases. Moreover, total healing was present in 27% of the cases, with a presence of epithelial atrophy in 8.1%. When we compared the degree and type of inflammation between the groups at the same experimental time, we observed a change in the inflammatory profile.

Our study showed a tendency in the alteration of the inflammatory profile with the use of herbal medicines in the topical form. We did not observe changes in the degree of cicatrization of the oral lesions in the animals. It is necessary to carry out further studies on the subject, as well as other forms of application of herbal medicines.

Apoio: CNPq - PIBIC

PN0550 Língua geográfica e estomatite migratória benigna em pacientes psoriáticos e controles: Uma revisão sistemática

Batistella EA*, Silva CAB, Munhoz EA, Damiani G, Guerra ENS, Porporatti AL, Canto GL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: elisbatistella@hotmail.com

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a prevalência de língua fissurada (LF) e estomatite migratória benigna (EMB) em pacientes psoriáticos comparado a controles. Estratégias de busca para as bases de dados PubMed, LILACS, Livivo, Web of Science, Scopus, Google Scholar, ProQuest e Open Grey foram criadas e duas revisoras fizeram a leitura independente dos artigos encontrados. Estudos observacionais sem restrição quanto à idade, gênero e língua escrita foram incluídos. A análise do risco de viés foi feita por meio do *JBI Critical Appraisal Checklist* para estudos de prevalência. Dezesete estudos reportando a prevalência de lesões bucais em pacientes psoriáticos (n=3049 indivíduos) e controles (n=9591 indivíduos) foram incluídos. A prevalência geral da LF em pacientes psoriáticos foi de 33%, enquanto no grupo controle foi de 19,1%. Já a prevalência geral da EMB em pacientes psoriáticos foi de 10,5%, enquanto no grupo controle foi de 5,2%. O risco de viés dos estudos foi considerado baixo, sendo as principais limitações o tamanho pequeno das amostras e o uso de medicamentos para psoríase no grupo de pacientes psoriáticos, o que poderia atenuar as lesões decorrentes da doença.

Concluiu-se que a LG e a EMB foram mais prevalentes em pacientes psoriáticos do que em controles, sugerindo uma relação destas com a psoríase. Estudos longitudinais prospectivos investigando um maior número de pacientes devem ser conduzidos para elucidar a relação da língua geográfica e da estomatite migratória benigna como lesões decorrentes da psoríase.

PN0551 Avaliação da imunoposição de EGF em lesões orais associadas à infecção pelo HPV

Silva AMP*, Pires FR, Vieira MS, Santos TCRB, Azevedo ALR, Gonçalves LS, Ferreira DC, Armada L
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: xandemps@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a imunoposição de EGF em lesões orais associadas à infecção pelo HPV. A amostra foi composta por 20 lesões: 15 Papilomas escamosos (PE); 4 Verruga vulgares (VC); 1 Condiloma Acuminado (CA). As informações clínicas foram obtidas através dos formulários de requisição laboratorial. Para determinar as características histológicas das lesões foram avaliadas lâminas com cortes corados em H. E. Lâminas silanizadas contendo cortes de parafina foram utilizadas para realizar as reações imunohistoquímicas utilizando o anticorpo primário EGF. A análise das imagens foi realizada com microscópio óptico de acordo com o número de marcações positivas (negativa <5%; fraco a moderado 5% a 50%; >50% intenso). Os resultados demonstraram que 55,55% dos pacientes portadores de lesões eram mulheres, e que a média de idade total foi de 34,41 anos. O sítio mais acometido foi a língua (40%), seguida do palato (20%). As principais características histológicas foram acantose (100%), papilomatose (90%), paraceratose (85%) e coilocitose (55%). Nas imagens obtidas por imunohistoquímica, a expressão de EGF foi observada em 19 casos (95%). Nestes, 1 era focal (5%), 9 (42%) fraco/moderado e 10 intenso (48%).

Concluiu-se que lesões orais associadas ao HPV foram mais frequentes em mulheres, a língua foi o sítio mais envolvido e o PE a lesão mais diagnosticada. As características histológicas mais observadas foram: acantose, papilomatose, paraceratose e coilocitose. Também observou-se que o EGF estava presente na maioria das lesões, sugerindo envolvimento no processo de proliferação celular na infecção pelo HPV.

PN0552 Prevalência de anomalias dentárias em pacientes portadores de fissuras labiopalatais na região de Cascavel, Paraná

Azevedo CMS*, Da Cas NV, Rangel ALCA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: camillamsanches@gmail.com

As fissuras labiopalatais (FLP) são as malformações craniofaciais mais comuns e podem estar ou não associadas a síndromes. Considerando que os portadores de FLPs apresentam alta incidência de anomalias dentárias, o objetivo deste estudo foi investigar sua prevalência em um grupo de indivíduos com FLP não-sindrômicos na região de Cascavel (PR). Foram incluídas 86 radiografias de pacientes fissurados provenientes do Centro de Atenção e Pesquisa em Anomalias Craniofaciais de Cascavel (CEAPAC) e para o grupo controle, 90 radiografias panorâmicas de pacientes não fissurados. Indivíduos fissurados apresentaram mais anomalias na dentição permanente quando comparados ao grupo controle, o que não ocorreu na dentição mista. Houve predileção pelo gênero masculino, entretanto, não houve relação entre o tipo de anomalia e o gênero do paciente. A agenesia foi a anomalia dental mais frequente em ambos os gêneros. Quanto ao dente envolvido, no grupo fissurado, os pré-molares foram os mais acometidos na dentição permanente e o segundo pré-molar na mista. Já no grupo controle, foram observadas mais anomalias nos segundos molares na dentadura mista e, nos caninos e segundos molares na dentição permanente. Na dentição permanente, os portadores de fissura labial bilateral apresentaram maior prevalência de raízes supranumerárias e os portadores de FLP bilateral expressaram maior frequência de dentes supranumerários.

Com base nestes dados, foi possível confirmar que indivíduos fissurados são mais predispostos ao desenvolvimento de anomalias dentárias

PN0553 Avaliação da expressão das claudinas no carcinoma mucoepidermoide oral e sua relação com a graduação histológica

Arruda CFJ*, Camillo CMC, Bologna SB, Nagano CP, Lourenço SV
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: claudia.arruda@usp.br

O carcinoma mucoepidermoide (CME) é uma neoplasia derivada de células epiteliais. Estas células possuem especializações que as ajudam a manter a união celular, dentre elas a junção compacta (JC) que é composta, entre outras, pela família das proteínas claudinas. Alterações na adesividade celular são investigadas em diversas neoplasias malignas, sendo muitas vezes associadas à JC e às proteínas que a constituem. Nosso trabalho pretendeu avaliar a expressão das proteínas claudinas-1, 3, 4, 5 e 7 no CME para tentar determinar sua relação com o processo de desenvolvimento desta neoplasia. Após aprovação do comitê de ética, a expressão das proteínas claudinas foi avaliada em 36 casos de CME das glândulas salivares por meio da técnica de imunohistoquímica. Os 36 casos receberam previa graduação histológica segundo as normas de graduação da OMS. As proteínas claudinas foram encontradas expressas em quase todos os casos avaliados, elas apresentaram expressão difusa na membrana das células epidermoide e intermediárias, em alguns casos também ocorreu marcação citoplasmática.

Nossos resultados mostraram que a expressão das claudinas estudadas foi uniforme, sem importar o grau histológico da lesão, o que sugere que elas podem estar superexpressas nesta lesão, possivelmente contribuindo com os mecanismos de tumorigênese do CME.

PN0554 Alterações bucais em receptores de transplante renal

Antunes RSCCA*, Sarmiento DJS, Caliente R, Tuma MM, Gallottini MHC, Andrade NS
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rosanasantclair@bol.com.br

A literatura mostra que indivíduos transplantados renais frequentemente apresentam alterações bucais. O objetivo do estudo é conhecer a prevalência de alterações bucais em receptores de transplante renal e, associar ao tempo de transplante e esquema imunossupressor. Estudo observacional transversal. Um pesquisador treinado coletou dados demográficos, história médica e odontológica. Realizou exame bucal para obter índice de cárie e periodontal, detectar alterações de estrutura dentária e lesões de tecido mole. Foram avaliados 147 indivíduos adultos, com média de idade de 45,39 ± 14,74, sendo 79 (53,7%) do sexo feminino. O tempo médio decorrido do transplante foi de 65,14 ± 57,72 meses. As causas da falência renal foram hipertensão arterial (61; 41,5%), diabetes (18; 12,2%) e glomerulonefrite (10; 6,8%). No momento do exame, 51 (34,7%) participantes exibiam lesão de cárie. Xerostomia foi relatada por 43 (29,3%). Vinte e três indivíduos (15,6%) apresentavam lesão de tecido mole, sendo candidíase oral (14; 9,5%), hiperplasia gengival medicamentosa (HGM) (5; 3,4%), hiperplasia fibrosa inflamatória associada à prótese (3; 2,0%), herpes simples (1; 0,7%) e úlcera associada ao uso de inibidor de mTOR (1; 0,7%). Todos os indivíduos com HGM usavam tacrolimus e foram classificados, segundo Guaré & Franco (1998), em grau II(2) em grau III (2) e grau I(1). Dos 14 casos com candidíase, 12 eram eritematosos e destas 10 estavam associadas ao uso de prótese removível.

A incidência de lesões bucais em receptores de transplante renal encontrada foi baixa em relação aos dados da literatura sendo a lesão oral mais frequente a candidíase associada ao uso de prótese.

PN0555 Detecção do DNA do HPV-16 em tecido fresco, saliva e plasma em pacientes com Leucoplasia pela PCR em tempo real

Castro TF*, Tomo S, Ferreira LL, Biasoli ER, Oliveira SHP, Bernabé DG, Tjioe KC, Miyahara GI
Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: tamara_hfc@hotmail.com

Neste estudo avaliamos a presença do HPV-16 em tecido fresco, saliva e plasma sanguíneo de pacientes com leucoplasia bucal (LB) pela PCR em tempo real na região noroeste do estado de São Paulo, Brasil. Trinta e sete pacientes com diagnóstico de LB foram incluídos no estudo. Destes, foram obtidos dados sociodemográficos, clinicopatológicos, estilo de vida e amostras de tecido fresco, plasma e saliva que foram armazenados a - 80°C para posterior análise molecular. Os materiais obtidos destes pacientes foram submetidos à detecção do DNA viral pela técnica da PCR em tempo real com sonda específica para o HPV-16. Dos 37 pacientes incluídos no estudo, 64,8% eram homens e a idade variou de 25 a 82 anos, com uma média de 58,72 anos. 16 pacientes (43,2%) eram idosos e 43,2%, adultos de meia idade, e apenas 13,6% adultos jovens. A maioria dos pacientes era fumante (72,9%), sendo que 16,3% eram ex-fumantes e 10,8%, não fumantes. Da mesma forma, a maioria (62,2%) era etilista, 21,6%, ex-etilistas e 16,2%, não-etilistas. Ainda, 27 % das lesões apresentaram algum grau de displasia epitelial e a detecção do HPV-16 pela PCR em tempo real não foi positiva para nenhuma amostra.

Assim, O HPV-16 não foi identificado na população estudada. No entanto, outros subtipos do HPV de baixo e alto risco podem estar associados à ocorrência de LB nesta população, o que requer novas investigações. Estudos epidemiológicos mais amplos são necessários para esclarecer a variabilidade geográfica na prevalência do HPV no carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço e lesões bucais potencialmente malignizáveis

Apoio: FAPESP- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 2016/12982-0

PN0556 Análise da Microarquitetura Óssea Mandibular após Terapia Modular por Arco Volumétrico e Laser de Baixa Potência. Estudo em Modelo Animal

Sganzerla JT*, Meller SN, Oliveira MC, Rodrigues MS, Gassen HT, Hernández PAG, Moure SP, Miguens-Jr. SAQ
Estomatologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: julianasganzerla.js@gmail.com

O presente estudo experimental em modelo animal teve por objetivo analisar a microarquitetura óssea mandibular (MOM) por microtomografia (μ CT) de ratos submetidos à radioterapia por terapia modular por arco volumétrico (VMAT) e terapia laser de baixa potência (TLBP). A amostra foi constituída por 30 ratos adultos *Wistar* randomizados e alocados em grupos controle sem intervenção (GC, n=4) e somente radioterapia (GR, n=2) e grupo experimental (GE, n=12) submetido à VMAT com acelerador linear Trilogy em dose única (12 Gy) e a TLBP após 24h. O protocolo da TLBP com Photon Lase III utilizou comprimento de onda de 660nm, densidade de energia 2 J/cm² e 100 mW de potência aplicado por 10 dias consecutivos. A eutanásia dos animais ocorreu 10 dias após a última aplicação da TLBP. Após dissecação das hemimandíbulas direitas foram obtidas as imagens no microtomógrafo Skyscan 1172 para análise da MOM pelas variáveis: volume e percentual ósseo, espessura, número e separação de trabéculas. Os testes de comparações múltiplas (Tukey e Bonferroni) identificaram diferença significativa entre os grupos quanto a MOM, tendo o GE o maior volume ósseo total (p=0,000) e percentual (p=0,000). Ainda, o GE apresentou menor separação (p=0,000) e maior número de trabéculas (p=0,000), entretanto, a espessura das trabéculas não apresentou diferença (p=0,304) entre os grupos. O GR apresentou os piores resultados da MOM.

A utilização da TLBP após radioterapia apresenta benefícios quanto a manutenção da MOM, o que sugere sua ação eficaz no reparo do tecido ósseo irradiado.

PN0557 Associação entre os tipos faciais e a análise morfológica do canal da mandíbula por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico

Oliveira RS*, Oliveira A MG, Junqueira JLC, Panzarella FK
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: dr.rudyardoliveira@gmail.com

O objetivo desse estudo foi investigar a associação entre os tipos faciais e análise morfológica do canal da mandíbula. Foram analisadas 174 exames de tomografia computadorizada de feixe cônico de face estendida de indivíduos sem histórico de intervenções ou lesões na mandíbula. O tipo facial dos indivíduos foi determinado através do índice VERT em braquifacial, mesofacial e dolicofacial. O trajeto do canal foi classificado em 3 tipos: Tipo 1 (canal que passa muito próximo aos ápices radiculares); Tipo 2 (canal mais próximo à base mandibular); Tipo 3 (existência de bifurcação do canal). Na presença de canais bifidos foram classificados em quatro tipos: Tipo I (canal retromolar); Tipo II (canaís mandibulares bifidos que se estendem ao longo do curso do canal principal); Tipo III (combinação das primeiras duas categorias); Tipo IV (consiste em dois canais cada qual originário de um forame mandibular). As associações entre os tipos faciais e a idade, sexo, lado acometido e variações anatómicas do canal da mandíbula foram investigadas por meio dos Testes Qui-quadrado e Exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Os tipos faciais braquifaciais e mesofaciais apresentaram canal tipo 1 para 95,5% (n=166) da amostra, nos dolicofaciais 68,2% (n=45) apresentou canal tipo 2 e no tipo mesofacial observou-se maior prevalência 38,7% (n=24) de canal mandibular bifido do que nos outros tipos faciais.

Conclui-se que o tipo facial está significativamente associado ao trajeto e as variações morfológicas do canal da mandíbula independentemente da idade, sexo ou lado da face acometido.

PN0558 Avaliação do ranelato de estrôncio na indução ou proteção da osteonecrose. Estudo em ratas ovariectomizadas

Andreis JD*, Mecca LEA, Fischborn AR, Pinto TMP, Delfrate G, Silva LAB, Oliveira GS, Franco GCN
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: jdandreis@outlook.com

As drogas antirreabsortivas atuam no tecido ósseo, reduzindo sua reabsorção e renovação, sendo representada principalmente pelos bifosfonatos (BFs). Embora sejam benéficas no tratamento das desordens ósseas, os BFs possuem como um dos seus efeitos adversos, a osteonecrose dos maxilares (ONM). No entanto, não é esclarecida a relação da ONM com outra droga dessa classe, como é o caso do ranelato de estrôncio, indicada no tratamento da osteoporose. Assim, a proposição deste trabalho foi avaliar se esse fármaco causa osteonecrose ou poderia prevenir essa condição. Para isso, 40 ratas foram ovariectomizadas e divididas em grupos: C (solução salina), RE (ranelato de estrôncio 625mg/Kg/dia), BF (ácido zoledrônico 0,4mg/kg 3 vezes por semana) administrados por 60 dias e BF+RE (ácido zoledrônico 0,4mg/kg 3 vezes na semana por 42 dias e ranelato de estrôncio 625mg/Kg/dia por 18 dias). Posterior a isso, foram realizadas exodontias dos primeiros molares inferiores. Após 30 dias foi realizada a eutanásia dos animais, e seguiram para as análises. Na análise radiográfica, os grupos experimentais obtiveram diferença com o C mas não entre si. Histologicamente, o ranelato de estrôncio não causou osteonecrose, aumentou o número de osteócitos, vasos sanguíneos e reduziu a quantidade de osteoclastos. Já o bifosfonato causou osteonecrose, aumentou a quantidade de osteoclastos e reduziu o número de vasos sanguíneos e osteócitos. O grupo BF+RE, reduziu o quadro de necrose mas não a preveniu.

Conclui-se que o ranelato não causa quadros de ONM e não foi efetivo na profilaxia dessa condição.

PN0559 Acurácia de métodos ópticos de inspeção visual na detecção precoce de carcinoma de células escamosas em boca

Barbosa FTL*, Martins AFL, Costa NL, Batista AC, Ribeiro-Rotta RF
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: fernandatl@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia de diferentes métodos de inspeção visual sob luz óptica (luz branca, Identafi 3000® e VELscope Vx®) na detecção precoce do carcinoma de células escamosas (CCE) de boca em humanos. Trinta e quatro indivíduos foram selecionados e divididos em dois grupos: pacientes do grupo de risco para CCE com lesões suspeitas de malignidade e indivíduos saudáveis com mucosa bucal normal. A cavidade bucal dos indivíduos foi avaliada em duas etapas - inspeção visual da mucosa bucal sob luz branca (IVLB) seguida pela inspeção auxiliada por dispositivos ópticos (IADO) - e realizada por quatro examinadores. A concordância interexaminadores foi realizada (Kappa) e o consenso clínico das avaliações de cada método de inspeção foi correlacionado com o exame histopatológico (padrão-ouro), para se obter os valores de diagnóstico (sensibilidade, especificidade e curva ROC). Após o consenso clínico final (IVLB + IADO) da avaliação de 86 sítios em cavidade bucal, 49 deles tiveram indicação de biópsia e avaliação histopatológica. Para o diagnóstico de CCE e desordem potencialmente maligna (DPM), a IVLB apresentou uma sensibilidade de 96,3% e especificidade de 40,9%, enquanto, tanto o Identafi 3000® quanto o VELscope Vx® apresentaram sensibilidade de 100% e especificidade de 50,0%. O valor da área sob a curva ROC foi semelhante para a IVLB (0,696), Identafi 3000® (0,762) e VELscope Vx® (0,714) (P>0,05).

Concluiu-se que IVLB e IADO são úteis na identificação da presença de DPM e CCE em cavidade oral. Entretanto, não apresentaram diferença na exatidão de diagnóstico.

Apoio: CNPq - 485301/2013-0

PN0560 Densidade Óssea Mandibular em Indivíduos com Paralisia Cerebral e uso de Anticonvulsivos: Estudo Piloto

Pavanello A*, David AF, Santos MTBR
Pós Graduação Mestrado - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: deiapavan8@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a densidade óssea da base da mandíbula em indivíduos com paralisia cerebral (PC) e uso contínuo de anticonvulsivantes. Foram incluídos neste estudo piloto 9 tomografias computadorizadas de feixe cônico de indivíduos com PC (4 do sexo feminino e 5 do masculino), com média de idade 15,9 (\pm 1,6) anos em uso contínuo de anticonvulsivantes há mais de 3 anos. Os indivíduos foram posicionados sentados na cadeira do tomógrafo (Tomógrafo Volumétrico I-Cat, Imaging Science International), estabilizados em posição supina para aquisição por 10 segundos com faixas de velcro na face. A exposição foi de 120 Kilovoltagem pico e 9,65 miliamperagem, durante dez segundos, com janela (FOV) para mandíbula de 0,40 pixel de corte. O armazenamento foi digital em linguagem Digital Imaging and Communications in Medicine. As avaliações das imagens foram realizadas pelo programa Dental Slice (Bioparts Prototipagem Biomédica), por meio da Escala Linear de Housfield sendo considerado valores de 3000 a 3500 dentro da normalidade para osso cortical. Três (33,3%) participantes estavam no regime de monoterapia anticonvulsiva e 6 (66,7%) em politerapia. Do total dos participantes, 8 (88,9%) apresentaram média de 2.611,5 (\pm 578,8) de densidade óssea cortical, considerada abaixo dos valores de normalidade.

O uso contínuo de anticonvulsivantes acarreta a perda de densidade mineral óssea na base da mandíbula em indivíduos com PC.

Apoio: CAPES - 1722984

PN0561 Efeitos da hidroxiúria sobre o órgão pulpar e padrão trabecular ósseo dos maxilares em indivíduos com anemia falciforme

Costa SA*, Carvalho HLCC, Thomaz EBAF, Souza SFC
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: susilenaarouche@gmail.com

Avaliar a associação entre o uso de hidroxiúria (HU) e a presença de alterações distróficas do órgão pulpar e do padrão trabecular ósseo maxilo-mandibular em indivíduos com Anemia Falciforme (AF). Trata-se de uma coorte retrospectiva. Os participantes do estudo foram selecionados aleatoriamente no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão e alocados em 2 grupos, de acordo com a informação de uso da medicação obtida dos prontuários eletrônicos: grupo 1- sem medicação ou em uso de ácido fólico (n=82); e grupo 2- em uso de HU ou HU + ácido fólico (n=41). Para avaliação dos desfechos foram realizadas radiografias periapicais em todos os sextantes. O trabeculado ósseo foi classificado em: normal ou alterado e as alterações distróficas do órgão pulpar foram classificadas em: atresia, nódulo ou calcificação. As variáveis (classe socioeconômica, presença de outras doenças, idade e número de dentes) consideradas no ajuste da associação entre uso de HU e os desfechos foram identificadas por meio de gráfico acíclico direcionado. A amostra final do estudo foi ponderada pelo inverso da probabilidade de seleção para essas variáveis empregando-se método duplamente robusto. O nível de significância adotado foi de 5%. Houve associação entre o uso de HU e o número de dentes com alterações distróficas na polpa (Coef = -0.397; p = 0.009). Entretanto não houve associação com as alterações no padrão trabecular ósseo maxilo-mandibular.

Concluiu-se que a HU tem um efeito protetor sobre as alterações distróficas do órgão pulpar em indivíduos com AF.

Apoio: FAPs - Fapema - 00540/12

PN0562 Avaliação clínica e microbiológica da saúde bucal de crianças e adolescentes com fissura labiopalatina: estudo de caso-controle

Silva PV*, Porto AN, Gheller SAP, Veiga KA, Borba AM, Guedes OA, Volpato LER, Aranha AMF
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: privieira.odonto@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a saúde bucal de crianças e adolescentes com fissuras labiopalatinas, por meio da avaliação do perfil clínico e microbiológico. Para tal finalidade, um total de 118 indivíduos, com fissura labiopalatina (FLP; n=60) e sem a malformação (SF; n=58), entre 5 e 18 anos de idade foram examinados quanto ao índice de placa visível (IPV), índice de sangramento gengival (ISG) e índice de cárie (CPOD). O diagnóstico de gengivite foi realizado. Amostras do biofilme supragengival foram coletadas e submetidas a extração do DNA genômico. A identificação e a quantificação de microorganismos foram realizadas por meio da PCR em tempo real, utilizando primers e sondas Taqman® (*A. actinomycet/Aa*; *S. oralis/So*; *S. mutans/Sm*). Os índices IPV e ISG foram estatisticamente superiores no grupo FLP. Nos grupos FLP e SF, foram observados, respectivamente, CPOD de 1,6 e 2,9 (p<0,001). A gengivite foi observada em 52% e 38% dos indivíduos com FLP e SF (p=0,0008), respectivamente. A quantidade total de microorganismos no biofilme supragengival (p=0,0114), de *A. actinomycet* (p=0,0240) e *S. oralis* (p=0,0320) foi estatisticamente superior no grupo FLP. A presença de *S. oralis* foi associada com a redução de IPV em ambos os grupos e aumento do CPOD no grupo SF. O tipo de fissura e as características avaliadas, sexo, classe econômica, dentição, oclusão dentária e uso de bráquetes não afetaram o diagnóstico da gengivite ou à análise microbiológica.

A presença da FLP aumenta a inflamação gengival e a quantidade de microorganismos patogênicos no biofilme supragengival.

Apoio: PPSUS/FAPEMAT - 002-2013

PN0563 Corticalização periférica em lesões ósseas dos maxilares em radiografias panorâmicas e exames de TCFC

Mancini AXM*, Araujo HG, Souza LM, Oliveira Santos C, Asprino L
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: arthur.mancini@usp.br

O objetivo do estudo foi comparar radiografias panorâmicas (PAN) e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) em relação à presença, continuidade e espessura da corticalização periférica em lesões ósseas benignas (císticas e tumorais) dos maxilares. A amostra foi composta por 160 lesões, cujas PAN e TCFC foram realizadas em intervalo máximo de 1 mês entre os exames. Três avaliadores realizaram a análise das imagens e a comparação entre os exames foi realizada por meio do teste de McNemar. A presença de corticalização observada em PAN foi confirmada na TCFC em 70,2% dos casos. Em 24,1% dos casos em que a corticalização era considerada ausente em PAN, esta foi detectada na TCFC. Apenas 52,4% dos casos onde a corticalização era contínua na PAN foram confirmados pela TCFC. Considerando a TCFC como padrão ouro, a sensibilidade e especificidade da PAN para a detecção da cortical foi de 0,724 e 0,847, respectivamente. Já para a continuidade da cortical, estes valores foram de 0,579 e 0,929, respectivamente. As medidas de espessura em PAN e TCFC não apresentaram diferenças significativas.

Conclui-se que a PAN tem baixa sensibilidade e valor preditivo positivo, porém alta especificidade e valor preditivo negativo, para a observação da presença e continuidade de corticalização adjacente a lesões ósseas benignas dos maxilares.

PN0564 Análise proteômica salivar de usuários de crack

Chaiben CL*, Batista TBD, Penteado CAS, Dionizio A, Nascimento JMC, Albini MB, Buzalaf MAR, Azevedo-Alanis LR
Estomatologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: cassianochaiben@gmail.com

O crack tornou-se problema de saúde pública mundial, pelo aumento do número de problemas médicos e sociais associados ao uso. Este estudo analisou o perfil das proteínas salivares de usuários de crack a fim de identificar possíveis biomarcadores em comparação com um grupo de não usuários. Os participantes da pesquisa foram divididos em grupos pareados por idade. O grupo crack (n=9) foi composto por homens, maiores de 18 anos, internados na Associação de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo (Campo Largo/Pr). O grupo controle (n=9) foi composto por homens que nunca utilizaram crack, em tratamento na Clínica Odontológica da PUCPR. A coleta de saliva não estimulada foi feita no período da manhã. A análise proteômica foi realizada no sistema nanoACQUITY UPLC, acoplado ao espectrômetro de massas Xevo Q-TOF G2 (Waters, Milliford, MA). Os grupos crack e controle apresentaram médias de idade 36,89±7,78 e 35,78±4,91 anos, respectivamente. No grupo crack foram encontradas 304 proteínas, sendo 237 únicas do grupo. No grupo controle foram encontradas 219 proteínas, sendo 152 únicas do grupo. De 67 proteínas salivares comuns aos dois grupos, 55 apresentaram diferença de expressão, para mais ou para menos, entre cada grupo (p<0,05). Foram identificadas 304 proteínas salivares candidatas a biomarcadores em usuários de crack associadas a neoplasias, doenças neurológicas, cardiovasculares e genéticas.

Muitas proteínas salivares identificadas em usuários de crack não estavam presentes em não usuários, e mostraram-se associadas a condições patológicas.

PN0565 Expressão imunoistoquímica de MMP9 e TIMP1 em displasias intra-orais

Miguel AFP*, Embaló B, Rivero ERC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: andressapaza@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão de MMP9 e TIMP1 no conjuntivo e epitélio de displasias epiteliais intra-orais e relacionar esta expressão com o grau de displasia. Foram selecionados 61 casos de DE classificadas de acordo com a Organização Mundial da Saúde em: 36 displasias leves (DL), 16 moderadas (DM) e 9 severas (DS). Como epitélio não neoplásico (ENN) foi utilizado 34 casos de hiperplasia de tecido conjuntivo, cujo epitélio de revestimento estivesse íntegro. Também foi incluída uma amostra de epitélio neoplásico, composta por 31 casos de carcinoma epidermóide (CEC). Todos os casos foram submetidos à técnica de imunoistoquímica para os anticorpos anti-MMP9 e anti-TIMP1. A intensidade de marcação foi obtida individualmente no conjuntivo e no epitélio, por meio da média de porcentagem da área marcada em relação à área total de cada tecido. Foram analisados dez campos consecutivos, em um aumento de 400x. Para comparação entre os grupos foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis (p<0.05). A média de porcentagem para MMP9 no epitélio foi de 14.4±12.7 para DL, 13.3±11.2 para DM e 12.3±7.6 para DS; no conjuntivo foi de 5.6±6 para DL, 3.5±3.2 para DM e 11.4±10.5 para DS. Para TIMP1, no epitélio a média foi de 6.3±11.3 em DL, 10±10.9 em DM e 5.7±8.2 em DS; no conjuntivo foi de 1.9±3.3 em DL, 4.1±4.3 em DM e 1.8±2.1 em DS. Não houve diferença estatística entre a intensidade de marcação dos anticorpos e o grau de severidade de displasia.

Segundo a amostra analisada, a expressão dos marcadores TIMP1 e MMP9 não tem relação com a progressão das displasias epiteliais.

Apoio: CNPq - 131412/2017-5

PN0566 Candidatos a biomarcadores salivares para alterações bucais em usuários de crack e álcool - Estudo proteômico

Penteado CAS*, Batista TBD, Chaiben CL, Malacarne IT, Santos EM, Henn IW, Buzalaf MAR, Azevedo-Alanis LR
Pós Graduação em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: carlos.schaffer@hotmail.com

Os objetivos foram avaliar a condição bucal de usuários de crack e álcool, e identificar proteínas salivares candidatas a biomarcadores para alterações bucais. Voluntários homens, maiores de 18 anos, internados na Associação de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo (Campo Largo/Pr), divididos em dois grupos, crack (N=50) e álcool (N=33), participaram do estudo. Foram avaliados CPO-D, índices gengival, de placa e de cálculo, padrão de higiene bucal, xerostomia e alterações na mucosa bucal. Para análise proteômica da saliva, foram selecionados 9 voluntários de cada grupo pareados por idade e uso do tabaco. A coleta da saliva foi feita no período da manhã. A análise proteômica foi realizada no sistema nanoACQUITY UPLC, acoplado ao espectrômetro de massa Xevo Q-TOF G2. Para identificação das proteínas candidatas a biomarcadores foi utilizado o banco de dados de biomarcadores associados a doença do grupo espanhol IBI-IMIM. Os grupos crack e álcool apresentaram as seguintes médias de idade (32,76 ±8,07 e 42,94 ±8,61 anos) e CPO-D (16 e 22,24), respectivamente. Queilite actínica e melanose do fumante foram as alterações na mucosa mais frequentes. 45% dos voluntários do grupo álcool e 40% do crack apresentaram xerostomia. Nos grupos álcool e crack, foram identificadas 265 e 285 proteínas salivares, sendo 27 (10,2%) e 30 (10,5%) biomarcadores candidatas a alterações bucais, respectivamente.

Usuários de crack e álcool apresentaram condição bucal precária e cerca de 10% das proteínas salivares identificadas mostraram-se candidatas a biomarcadores para alterações bucais.

PN0567 Efeito do uso combinado de bisfosfonato e enxerto xenógeno na reparação óssea alveolar: estudo histomorfométrico

Rocha MM*, Molina GO, Salum FG, Figueiredo MAZ, Cherubini K
Faculdade de Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: marcelo.rocha@unisol.br

O presente estudo teve por objetivo investigar o efeito do uso combinado de bisfosfonato e enxerto xenógeno (Bio-Oss®/Collagen) no reparo ósseo alveolar após exodontia. Sessenta ratos foram distribuídos em cinco grupos de acordo com o tratamento recebido: ácido zoledrônico (grupo 1) e alendronato (grupo 2), ambos com xenoenxerto; ácido zoledrônico (grupo 3) e alendronato (grupo 4), ambos sem xenoenxerto; e grupo-controle (grupo 5). Todos os animais foram submetidos a exodontias, as maxilas foram dissecadas e analisadas por meio de exame macro e microscópico. A frequência de lesão da mucosa oral não diferiu significativamente entre os grupos; entretanto essas lesões foram menores no grupo-controle. A prevalência de tecido conjuntivo fibroso foi maior nos grupos 2 e 5 do que nos grupos 3 e 4. O grupo 4 teve maior quantidade de osso vital do que os grupos 1, 3 e 5. A quantidade de osso não-vital foi maior nos grupos 1 e 3, sendo que, ao comparar-se esses dois grupos entre si, essa variável foi maior no grupo 3. O grupo 3 exibiu mais infiltrado inflamatório do que os grupos 2, 4 e 5; e maior quantidade de colônias microbianas do que os demais grupos. Infiltrado inflamatório e colônias microbianas tiveram correlação negativa com osso vital e positiva com osso não-vital. Infiltrado inflamatório e colônias microbianas exibiram correlação positiva entre si.

O preenchimento do alvéolo pós-exodontia com Bio-Oss®/Collagen não evitou a ocorrência de osso não-vital e infecção, mas foi capaz de diminuir a intensidade dessas variáveis nos ratos sob tratamento com ácido zoledrônico.

PN0568 Avaliação do conhecimento de Agentes Comunitários de Saúde sobre saúde bucal: fatores associados

Silva EBA*, Oliveira A MG, Zanin L, Flório FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ELIVISSBRUNO@HOTMAIL.COM

O objetivo foi avaliar os fatores relacionados ao conhecimento de agentes comunitários de saúde (ACS) sobre saúde bucal. Estudo de campo, realizado nos 12 municípios da X Gerência de saúde do estado de Pernambuco, caracterizou-se por ser do tipo censitário, transversal, descritivo e quantitativo. A coleta dos dados foi realizada nas reuniões mensais de cada equipe, por meio de questionários estruturados e auto administrados. Os dados foram tabulados e submetidos à análise de regressão de Poisson para associar a variável dependente (nível de conhecimento) com as independentes (características sociodemográficas, econômicas, tempo de trabalho e características e modo de trabalho da equipe). A maioria dos ACS era do sexo feminino (n = 286; 81,5%), tinha entre 41 e 50 anos de idade (n = 143; 40,7%), possuía o ensino médio (n = 255; 72,6%), recebia 1 salário mínimo (n = 254; 72,4%) e trabalhava há mais de 10 anos (n = 230; 65,5%). Para 60,3% (n=170), a integração com a ESB foi classificada como satisfatória. Em uma escala de 0 a 55, a média do nível de conhecimento foi de 42,4 (±7,74). Na análise univariada, sexo, faixa etária, renda mensal e tempo de trabalho associaram-se ao nível de conhecimento. No modelo final, mantiveram-se faixa etária e renda mensal. ACS com 41 a 50 anos (RP = 0,91; IC 95% = 0,87-0,96; p = 0,001) e com 51 a 60 anos (RP = 0,93; IC 95% = 0,88-0,99; p = 0,018) e ACS que recebiam 2 salários mínimos (RP = 0,87; IC 95% = 0,81-0,94; p = 0,001), foram mais propensos a exibir menor conhecimento sobre saúde bucal.

O nível de conhecimento sobre saúde bucal foi influenciado negativamente pela maior idade e menor salário do ACS.

PN0569 Avaliação da condição de saúde bucal de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva

Miranda AF*, Costa PP, Bezerra ACB, Biazevic MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: alexandrefmiranda@gmail.com

Avaliar a condição de saúde bucal de pacientes internados na UTI de um hospital cardiológico, associando a frequência de higienização bucal realizadas pelos profissionais da saúde. Estudo aprovado pelo CEP da Universidade Católica de Brasília (UCB), CAAE 78245917.0.0000.0029. Amostra de conveniência composta por 104 pacientes, 34 a 93 anos, internados na UTI e 74 profissionais da saúde. Os dados gerais foram obtidos por meio da avaliação dos prontuários e entrevistas. A presença de saburra lingual, próteses e processo inflamatório gengival foram registrados em fichas individualizadas sob análise descritiva dos resultados e o teste t foi aplicado ao nível crítico (p < 0,05). Questionário foi aplicado aos profissionais sobre medidas de higienização bucal realizadas. Testes múltiplos com ajustamento de Bonferroni foram empregados para uma melhor comparação quando a diferença entre os grupos era detectada. Higienização bucal é realizada na UTI (p = 0,0000), em sua maioria, 02 vezes por dia (p < 0,025). A saburra em toda a extensão da língua esteve evidente em 38 pacientes (p < 0,008). Observou-se a ausência de processo inflamatório gengival em 35 pacientes (p < 0,005) e 80,77% da amostra (p = 0,0000) são dentados. Pacientes conscientes (sem sedação), independente da frequência de higienização bucal, apresentam saburra lingual.

As ações de higienização bucal realizadas nessa UTI não são efetivas para a remoção da saburra lingual. O perfil dos pacientes internados na UTI desse estudo necessita de assistência integral nas condutas preventivas, educacionais e clínicas de promoção de saúde bucal.

PN0570 Conhecimento, comportamento e práticas em saúde bucal apresentados por escolares da Rede Pública de Ensino

Oliveira JBS*, Lima AT, Manoel AP, Ungaro DMT, Silva EG, Huhtala MFRL, Gonçalves SHF, Gomes APM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: juboaosorte@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento, comportamento e práticas de escolares da Rede Pública de Ensino sobre cárie, doença periodontal, medidas preventivas, dieta e higiene bucal e, posteriormente orientá-los sobre os principais métodos educativos e preventivos em saúde bucal. Foram avaliados 376 estudantes com idade entre 11 e 15 anos. Os escolares responderam um questionário e assistiram um vídeo educativo sobre técnicas de escovação, utilização do fio dental e dieta. Todos os participantes receberam uma escova, creme dental e fio dental. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva. Os resultados mostraram que 54,26% dos escolares eram do gênero feminino, 95,21% apresentaram conhecimento sobre cárie e apenas 15,96% sobre doença periodontal. O Cirurgião Dentista foi apontado como responsável pela orientação sobre higienização bucal por 66,34% dos escolares. Escova, creme dental e fio dental são os recursos mais utilizados para higienização bucal por 72,34% dos entrevistados. O fio dental é utilizado por 42,29% dos alunos, e 38,64% não o utilizam alegando que não sabem utilizar.

Os escolares avaliados apresentam conhecimento sobre métodos educativos e preventivos em saúde bucal, com algumas deficiências; a maioria dos escolares teve acesso a orientações sobre como evitar problemas bucais por meio do Cirurgião Dentista; é necessário enfatizar a importância do uso do fio dental nos programas educativos para modificar o comportamento e as práticas dos escolares em relação à saúde bucal.

Apoio: PROEX - UNESP - 2017

PN0571 Uso das mídias sociais entre pacientes, profissionais e estudantes de Odontologia: uma scoping review

Souza KCA*, Rodrigues LG, Campos FL, Cruz ACPS, Amaral JHL, Gomes VE, Paula JS, Senna MIB
Pró-Reitoria de Pesquisa - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: andradesouza.ka@gmail.com

O objetivo foi mapear a produção científica sobre mídia social e saúde bucal, cujos estudos apresentavam avaliação ou interpretação do conteúdo e/ou comportamento de pacientes, profissionais ou estudantes de Odontologia nas mídias sociais. Foi realizada uma revisão da literatura utilizando-se o método *scoping review*, nas bases PUBMED, LILACS, BBO, SCOPUS, Web of Science e Cochrane utilizando a estratégia: "Social Media" OR "Patient Portals" OR "Social Networking" OR "Mobile Applications" AND "Oral Health" OR "Dentistry". Foram incluídos artigos em inglês, português e espanhol, sem restrição de período ou tipo de estudo. Após leitura de títulos e resumos de 635 artigos retidos, 88 estudos apresentaram relação com a saúde bucal e mídia social. Posterior à leitura completa, 24 artigos foram classificados como estudos que avaliam ou interpretam o conteúdo e/ou comportamento dentro das mídias sociais. Entre os países de publicação, Estados Unidos destacou-se, com sete artigos abordando mídia social e saúde bucal (29%). O ambiente virtual foi o local de estudo da maioria dos artigos avaliados (58%). Observou-se que dezesseis artigos apresentaram resultados sobre a influência das mídias na saúde bucal/Odontologia; e conclusões favoráveis com relação ao seu uso (66%). Dentre os estudos quantitativos, todos apresentaram análise estatística, contudo, nenhum com cálculo amostral.

É crescente o uso das mídias sociais dentro da Odontologia para diversas finalidades, tais como ensino-aprendizagem, publicidade, educação em saúde e na relação paciente/profissional.

PN0573 Traumatismos maxilofaciais decorrentes de violência interpessoal em Belo Horizonte-MG: análise do potencial de vitimização

Guimaraes RC*, Sette Dias AC, Souza LN, Aguiar EG, Naves MD, Mattos FF, Silva CJP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: dentistraphaelcastro@gmail.com

Este estudo analisou o padrão espacial dos casos de traumatismo maxilofacial decorrentes de violência interpessoal a partir do local de residência das vítimas e investigou o potencial de vitimização segundo os bairros da cidade. Os dados de vítimas atendidas em três hospitais de urgência e emergência de Belo Horizonte-MG, entre Janeiro de 2008 e Dezembro de 2010 foram georreferenciados por meio de geocodificação. Para contagem do número de casos por bairros foi efetuado um procedimento de união espacial (Spatial Join). Para estudo do potencial de vitimização, utilizou-se análise de multicritérios por meio da combinação de variáveis sociodemográficas do Censo Demográfico Brasileiro de 2010 referentes ao local de residência. Para esta análise foram consideradas as variáveis que evidenciaram as piores condições do local de moradia das vítimas e da vizinhança. Foram identificados 3.202 registros de vítimas de traumatismo maxilofacial decorrentes de violência interpessoal. A localização das residências revelou a formação de 9 hotspots com alto potencial de vitimização na cidade.

Os bairros com maior potencial de vitimização apresentaram um padrão bem definido espacialmente, revelando a existência de uma polarização de casos para áreas com desvantagem socioeconômica. A metodologia utilizada comprovou a existência de clusters de residências de vítimas. A identificação das populações mais vulneráveis à violência e suas condições de vida devem ser referências prioritárias para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde e segurança.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PN0574 Conhecimento de agentes comunitários de saúde de São Carlos, SP, em relação à cárie dentária, gengivite e câncer bucal

Silva LF*, Matos M, Saggioro ACB, Rosell FL, Silva SRC, Valsecki Junior A, Massucato EMS, Tagliaferro EPS
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lorenafsilva13@gmail.com

O nível de conhecimento em saúde do Agente Comunitário de Saúde (ACS) pode contribuir para a promoção de saúde e prevenção de doenças na população. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento sobre cárie dentária, gengivite e câncer bucal, entre agentes comunitários de saúde (ACS) do município de São Carlos, SP. Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal, realizado mediante a utilização de dois questionários semiestruturados (19 questões fechadas sobre cárie/gengivite e 24 questões fechadas sobre câncer bucal), aplicados aos ACS que atuam nas Unidades de Saúde da Família (USF), em horário previamente agendado. Sessenta ACS responderam todas as questões e os dados foram analisados por estatística descritiva e testes de associação entre as variáveis de interesse, considerando um nível de significância de 5%. A média do índice geral de acertos foi de 86%. Para as questões sobre cárie/gengivite e câncer bucal as médias dos índices de acertos foram 93% e 82%, respectivamente. Nos testes de associação, somente as questões "Dos sintomas abaixo, qual ou quais você acha tem a ver com câncer de boca?" (p=0,030) e "Você já ouviu falar de algum dos métodos empregados para o tratamento de um câncer?" (p=0,016) sofreram influência da variável independente "presença de equipe de saúde bucal" e "tempo de trabalho na USF", respectivamente.

Conclui-se que o conhecimento sobre cárie/gengivite e câncer bucal dos ACS de São Carlos é bom. Entretanto, alguns aspectos relacionados ao câncer bucal merecem ser aprimorados por meio de capacitação e educação continuada.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/20824-0

PN0575 Consumo de bebidas energéticas e sua associação com o consumo de bebidas alcoólicas em binge por adolescentes: um estudo exploratório

Vieira-Andrade RG*, Guimarães MO, Lisboa JL, Colares V, Ferreira RC, Zarzar PMPA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: raquelvieira.andrade@gmail.com

Este estudo exploratório avalia a frequência do consumo de energéticos e sua associação com o consumo de bebidas alcoólicas em *binge* no último mês por adolescentes matriculados do 5º ao 7º ano. A pesquisa foi conduzida no ano de 2017 entre os meses de setembro e dezembro em sete escolas públicas na cidade de Belo Horizonte - MG, Brasil. Um formulário contendo questões socioeconômicas (renda familiar, escolaridade da mãe e IVS) foi enviado aos pais/responsáveis. Em sala de aula, os estudantes preencheram questões sobre o consumo de energéticos e de bebidas alcoólicas pelos pais e pelo melhor amigo, além do teste para identificação de problemas relacionados ao uso do álcool (AUDIT-C). As associações entre as variáveis foram avaliadas por teste Qui-quadrado e exato de Fisher, e regressão de Poisson com variância robusta ($p < 0,05$; IC95%). Dos 226 participantes do estudo, 53,1% pertenciam ao sexo feminino e 55,6% apresentavam entre 12-16 anos. A frequência do consumo de energéticos foi de 23,9%, do consumo de energéticos junto com bebidas alcoólicas de 11,1% e do consumo de bebidas alcoólicas em *binge* de 12,8%. Adolescentes que consumiam energéticos apresentaram maior probabilidade de consumir bebidas alcoólicas em *binge* (PR= 5,89; IC 95%: 2,53-13,71). O consumo de energéticos não esteve associado à idade ($p=0,064$), sexo ($p=0,601$), renda familiar ($p=0,175$) e IVS ($p=0,268$) do adolescente.

O consumo de energético pelos adolescentes esteve associado ao consumo de bebidas alcoólicas em *binge*, independentemente dos fatores socioeconômicos (sexo, renda familiar e IVS).

Apoio: FAPEMIG, CAPES, CNPq

PN0576 Qualidade de vida após a cirurgia bariátrica: revisão sistemática

Carvalho CA*, Tavares ADG, Aznar FDC, Rodriguez KSG, Bernardes FCP, Honório HM, Bastos JRM, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: studiobauru@gmail.com

A obesidade está associada a alterações físicas, psicossociais e econômicas. Este estudo objetivou investigar se os pacientes obesos submetidos à cirurgia bariátrica apresentam alteração na qualidade de vida. Para identificar como a qualidade de vida altera após o procedimento cirúrgico, as bases de dados PubMed, Ebsco e Lilacs foram consultadas de forma sistemática, usando os descritores "quality of life" AND "questionnaire BAROS". Foram excluídos os estudos que não apresentassem como tratamento da obesidade a cirurgia bariátrica. Dos 76 artigos encontrados, após a aplicação dos critérios de elegibilidade restaram dezenove artigos. A cirurgia bariátrica promoveu melhora significativa na qualidade de vida dos indivíduos operados em todos os estudos avaliados. Os achados dos estudos inseridos nesta revisão mostraram que a redução de doenças sistêmicas presentes no pré-cirúrgico e suas consequências, contribuíram para melhorar a qualidade de vida do indivíduo.

Os pacientes submetidos à cirurgia bariátrica melhoram a qualidade de vida, principalmente devido à redução nas comorbidades. Dessa forma, o tratamento cirúrgico da obesidade reduz as deficiências na vida cotidiana e aumenta a esperança de sobrevida, em um ambiente de saúde.

PN0577 Percepção do Estudante de Odontologia da Universidade Positivo Sobre o Método de Avaliação OSCE

Lowry-Neto GW*, Chaves LHK, Trevisani CT, Gonzaga CC, Baratto-Filho F, Storrer CLM
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: guilhermelowry@gmail.com

O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) é uma avaliação que observa e intervém nas inseguranças dos estudantes em uma condição clínica simulada. Essa forma de avaliar competências, habilidades clínicas, conhecimento, atitudes, comunicação e profissionalismo é considerada uma ferramenta importante no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, surgiu a necessidade em implementar, no curso de Odontologia da Universidade Positivo (UP), a avaliação de competência clínica OSCE. O objetivo foi avaliar a percepção do estudante de Odontologia sobre o método OSCE e seu impacto na formação acadêmica deles. Participaram 34 estudantes do último ano do curso de odontologia da UP. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com opções de respostas ("Discordo", "concordo", "concordo parcialmente", "indiferente") respondidos voluntariamente. Os dados foram submetidos ao teste Qui-quadrado que comparou as respostas das 4 aplicações da metodologia OSCE durante o ano com nível de significância de 95% ($p < 0,05$). Notou-se que na terceira aplicação os alunos concordaram em 96,6% ($p=0,14$) de que o método foi eficaz e ofereceu oportunidade de aprendizagem. Em relação a mesma pergunta, a diferença também foi significativa na última avaliação (93,1%; $p=0,017$). Quanto ao método ter contribuído para o futuro na prática profissional, os alunos concordaram em 93,1% ($p=0,042$) na última avaliação do ano.

Baseado na análise de resposta dos questionários, a percepção dos alunos de Odontologia da UP à avaliação OSCE foi bem aceita, pois os alunos se tornaram conscientes de suas próprias habilidades e limitações.

PN0578 Hábitos alimentares, práticas purgativas e desgaste dentário erosivo em adolescentes com comportamento de risco para bulimia

Hermont AP*, Pordeus IA, Paiva SM, Abreu MHNG, Avad SM
Odontopediatria/ Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: polinha1987@yahoo.com

Este estudo avaliou a associação entre a prática de autoindução de vômito, hábitos alimentares e o desgaste dentário erosivo (DDE), em adolescentes com comportamento de risco para bulimia nervosa (BN). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais. A amostra foi composta por 1.203 adolescentes do sexo feminino, de 15 a 18 anos, de escolas públicas e privadas de Belo Horizonte. O comportamento e a gravidade dos sintomas bulímicos foram avaliados pelo Teste de Investigação Bulímica de Edinburg. O DDE foi avaliado pelo índice de O'Sullivan. A autoindução de vômito e os hábitos alimentares foram investigados por um questionário autoaplicável. Análises descritivas e os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis foram utilizados ($p < 0,05$). A prevalência de sintomas bulímicos foi de 6% ($n=72$), sendo que 29,1% destas adolescentes os apresentavam em grau leve; 43,1%, moderado e 27,8%, grave. A prevalência de DDE foi maior no grupo com sintomas graves (45,0%), se comparada aos grupos moderado (8,0%) e leve (5,9%) ($p=0,001$). A frequência de autoindução de vômito não diferiu entre os grupos ($p=0,056$). Um maior consumo diário de frutas cítricas ($p < 0,005$), ketchup ($p=0,004$) e refrigerante diet ($p < 0,009$) foi observado no grupo com grave comportamento bulímico.

O consumo diário de alimentos potencialmente erosivos foi maior entre adolescentes com grave comportamento de risco para BN, que também foram mais acometidas pelo DDE.

Apoio: CAPES - 0535/2014

PN0579 Determinantes sociais, autopercepção da saúde bucal e uso de serviços odontológicos entre pacientes submetidos à hemodiálise

Leal PM*, Silva JRC, Silva JAL, Bernardino IM, Soares RSC, Davila S
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: paulamiliana.l@gmail.com

Objetivou-se investigar o uso de serviços odontológicos entre pacientes em hemodiálise e identificar possíveis relações com os determinantes sociais e a autopercepção da saúde bucal. Traçou-se de um estudo transversal com 226 pacientes em dois Centros de Hemodiálise do Nordeste do Brasil. Estatísticas descritivas e multivariadas usando Análise de Correspondência Múltipla (ACM) foram realizadas. Com base nos resultados da ACM, as variáveis mais discriminantes para a dimensão 1 foram: faixa etária (0,584), tempo da última visita ao dentista (0,447) e escolaridade (0,349), enquanto que para a dimensão 2 foram: renda per capita (0,254), autopercepção da saúde bucal (0,249) e tipo de serviço odontológico utilizado (0,218). Três grupos de pacientes com perfis distintos foram observados: (G1) mulheres de 50 a 59 anos, com baixa escolaridade, que utilizavam serviço odontológico privado e avaliaram sua autopercepção de saúde bucal como boa; (G2) homens de até 39 anos de idade com escolaridade intermediária que utilizavam serviços odontológicos públicos ou privados e avaliaram sua autopercepção de saúde bucal como ruim ou muito ruim; (G3) pacientes de ambos os sexos com idade igual ou superior a 70 anos, com escolaridade variável, que utilizaram serviço odontológico privado e avaliaram sua autopercepção de saúde bucal como excelente ou muito boa.

Os resultados sugerem que os determinantes sociais da saúde também podem influenciar o uso de serviços odontológicos e a autopercepção da saúde bucal entre pacientes em hemodiálise.

Apoio: CAPES

PN0580 Análise do impacto dos determinantes sociais na qualidade de vida da pessoa com HIV/AIDS

Wakayama B*, Miyada S, Saliba TA, Garbin CAS, Garbin AJL
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: brunowakayama@gmail.com

O HIV/AIDS é um dos principais problemas de saúde pública, foco de grandes discussões nas entidades mundiais, visto sua interferência direta na vida dos indivíduos doentes. Objetivou-se avaliar a qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV/AIDS, e sua associação com os determinantes sociais e fatores relacionados à doença. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal quantitativo, realizado em um Centro de Assistência Especializada em HIV/AIDS do Sistema Único de Saúde. Para a coleta dos dados, utilizou-se o instrumento HAT-QoL, com 34 itens divididos em nove domínios: Atividade Geral, Atividade Sexual, Preocupações com Sigilo, Preocupação com a Saúde, Preocupação Financeira, Conscientização sobre o HIV, Satisfação com a Vida, Questões relativas à medicação e Confiança no médico. Para a análise estatística foram utilizados o teste t de Student e a análise de variância. Fizeram parte do estudo 109 indivíduos. Na análise do HAT-QoL, os domínios mais afetados foram Preocupação com sigilo, seguido de Preocupação financeira. Dentre as várias associações estatísticas significantes encontradas, verificou-se que a escolaridade ($p < 0,002$), Ocupação ($p=0,008$), Situação financeira ($p < 0,001$), Etnia ($p=0,013$), e Sintomatologia da doença ($p < 0,001$), foram as variáveis mais influentes nas dimensões do instrumento utilizado.

Conclui-se que as condições sociodemográficas e aspectos relacionados ao HIV/AIDS que mais influenciaram na qualidade de vida dos indivíduos infectados foram nível educacional e econômico, emprego, etnia e sintomas da doença.

PN0581 Perfil e percepção dos estudantes de odontologia sobre a graduação sanduíche do programa ciência sem fronteiras

Costa MLVA*, Martins TS, Simplicio AHM, Mendes RF, Sales JCS, Silva-Júnior FJG, Tajra FS, Moura MS
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: marinaluaabreu@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar o perfil e percepção do estudante de odontologia sobre a graduação sanduíche proporcionada pelo programa Ciência sem Fronteiras - CsF. Foi aprovado pelo CEP/UFPI (1.875.980) e desenvolvido em 2 etapas: na 1ª foi realizada avaliação quantitativa com estudantes de Odontologia e Cirurgiões-Dentistas, que responderam questionário semiestruturado desenvolvido na plataforma GoogleDocs®, abordando o perfil dos participantes e aspectos da operação do programa. Na 2ª etapa, a avaliação foi qualitativa, utilizando o grupo focal com técnica de coleta e o método de Bardin para a análise. A seleção dos participantes seguiu os critérios: ter sido graduando na mesma IES no Brasil e participado do CsF na modalidade sanduíche. Dos 109 egressos que responderam ao questionário, a maioria era do sexo feminino (65,1%), de instituições públicas (89%), localizadas no Nordeste (34,9%) e Sudeste (26,6%), com proficiência em inglês (82,6%) e intenção de se tornar pesquisador (51,4%), acreditam que os objetivos do programa foram parcialmente cumpridos (59,63%) e se consideraram mais qualificados, mas apontaram várias limitações do programa. Através da avaliação qualitativa, foi possível identificar 4 eixos de discussão: Medos e expectativas; Práticas de ensino e aprendizagem em Odontologia; Sistemas de serviços de saúde bucal de diferentes perspectivas e Perfil e percepção dos participantes em relação ao CsF.

Foi possível traçar o perfil dos participantes do programa, bem como caracterizar a percepção do CsF para os estudantes egressos.

PN0582 Mortalidade por câncer de boca e orofaringe nas capitais brasileiras de 2006-2015, segundo indicadores sociodemográficos

França MASA*, Nery NG, Freire MCM
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: maryannesaf@gmail.com

O objetivo foi analisar o perfil demográfico da mortalidade por câncer de boca e orofaringe nas capitais brasileiras no período de 2006 a 2015 e sua associação com indicadores socioeconômicos. Foi realizado um estudo transversal ecológico. Os dados sobre taxas de mortalidade por câncer de boca (TMCB) e orofaringe (TMCO) foram obtidos do atlas on-line de mortalidade do Instituto Nacional do Câncer. Os indicadores socioeconômicos foram Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e renda per capita, obtidos do Atlas de Desenvolvimento Humano, e demográficos como gênero e faixa etária (adulto e idoso). Realizou-se análise descritiva e bivariada dos dados, por meio de teste de correlação. A TMCB foi mais elevada que a TMCO em todas as capitais, com exceção de Goiânia e Porto Velho que apresentaram maior TMCO entre os adultos. Entre os adultos, as maiores TMCB ocorreram em Vitória, Salvador e Campo Grande, entre os idosos em Vitória, João Pessoa e Natal. Em ambos grupos etários, Palmas e Rio Branco apresentaram as menores TMCB e TMCO. Maiores TMCB e TMCO foram observadas entre os homens. Vitória e Goiânia apresentaram maiores TMCB e TMCO, respectivamente, considerando a população total de estudo. Houve correlações bivariadas (Pearson, $p < 0,05$) entre TMCO e IDH (0,386) e renda per capita (0,437) do município.

Concluiu-se que a mortalidade por câncer de boca e de orofaringe foi alta em algumas capitais brasileiras, com destaque para Vitória e Goiânia, e baixa em capitais da região Norte. Maior mortalidade por câncer de orofaringe foi correlacionada com IDH e renda per capita municipal mais elevados.

Apoio: FAPs - FAPEG - : 2017 1026 7000725

PN0583 Estilos de aprendizagem dos estudantes da disciplina de Endodontia de uma Universidade privada no Sul do Brasil

Kublitski PMO*, Tomazinho PH, Tomazinho FSF, Koch LFA, Scariot R, Brancher JA, Gabardo MCL, Leonardi DP
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: prescilamota@gmail.com

Identificar os estilos de aprendizagem dos alunos torna-se um passo importante para a personalização do ensino. O presente estudo descreve o perfil predominante de aprendizagem dos estudantes da disciplina de Endodontia da Universidade Positivo, Paraná, fundamentado no Índice de Estilos de Aprendizagem (ILS). A pesquisa foi realizada com 179 estudantes, de maio a junho de 2016. A taxa de resposta foi de 80,4%. A coleta de dados foi realizada via e-mail, no qual o estudante acessava um link e respondia ao questionário on-line desenvolvido em Google Formulário. Os dados foram tabulados e as frequências e a análise bivariada (Qui-quadrado) foram feitas em SPSS, versão 21.0. Foram identificados os estilos de aprendizagem mais prevalentes: sensorial, visual, ativo e sequencial. A maioria demonstrou ter preferência conjunta entre os estilos de aprendizagem e a análise por turnos não revelou diferença significativa quanto à essa escolha ($p > 0,05$). Quando em análise o gênero, as mulheres foram mais sensoriais, enquanto os homens, mais visuais ($p < 0,05$).

Concluiu-se que dentre os estilos de aprendizagem houve prevalência do sensorial. Apesar da influência de certas variáveis, a aplicação do instrumento foi capaz de aferir esses estilos, o que pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem em diferentes contextos.

Apoio: Projeto de Iniciação Científica (PIBIC) da UP - ID 1342

PN0584 Doença falciforme: conhecimento e atitude de cirurgiões-dentistas das unidades de saúde da família de Recife/Pernambuco

Lopes CMI*, Oliveira JCS, Luna ACA, Rodrigues MJ, Menezes VA
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: carol_igrejas@hotmail.com

A doença falciforme (DF) é uma das hemoglobinopatias hereditárias mais comuns em todo o mundo. Dessa maneira, este estudo transversal, censitário tem por objetivo avaliar o conhecimento e atitude dos cirurgiões-dentistas das Unidades de Saúde da Família do município de Recife/Pernambuco sobre a DF. Os dados foram coletados através de um formulário, com 13 questões sobre a doença. Foram entrevistados 124 cirurgiões-dentistas atuantes nas Unidades de Saúde da Família do Recife. Para análise dos dados foram utilizados os testes Qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher. Do total de entrevistados a maioria era do sexo feminino (81,5%), tinha entre 28 a 39 anos (53,2%), mais de 15 anos de graduação (52,4%) e proveniente de faculdades públicas (92,5%). Os resultados indicaram que a maioria dos profissionais não conhece o protocolo de atendimento odontológico dessa patologia (82,3%), embora tenha respondido que sabem a sua definição (89,5%) e as manifestações bucais da doença (53,2%). Porém, 71,2% dos entrevistados definiram a DF de maneira incompleta. Verificou-se uma associação significativa em que 43,5% dos profissionais entrevistados, independente do tempo de formado, receberam orientações específicas sobre a DF durante o curso de graduação ($p < 0,001$). Foi possível observar também que a maioria dos pesquisados (67,7%) não atendeu paciente com a DF.

Portanto, recomendam-se políticas públicas que objetivem reforçar a capacitação dos cirurgiões-dentistas que atuam na atenção básica, a fim de minimizar os riscos durante o atendimento odontológico desses pacientes.

Apoio: CAPES

PN0585 Higiene bucal para pessoas hospitalizadas em unidade cardiológica: estudo qualitativo para elaboração de POP

Núñez MRR*, Bampi G, Dresch ALM, Ferreira de Mello ALS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: charoruizn@gmail.com

Objetivou-se elaborar um procedimento operacional padrão (POP) preliminar de higiene bucal para pessoas hospitalizadas em unidade cardiológica. Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva e qualitativa, realizada no Instituto de Cardiologia de Santa Catarina. Inicialmente, foi feita ampla revisão da literatura, buscando evidências científicas sobre procedimentos de higiene bucal no ambiente hospitalar, preparando um esboço do POP. Este foi discutido em 3 grupos focais para que fosse adaptado à realidade e rotina das unidades de internação. Participaram 3 enfermeiros e 14 técnicos de enfermagem. Os dados foram coletados entre os meses de maio e junho de 2017. O conteúdo das falas foi gravado e analisado por meio da técnica de Análise de Conteúdo. Foram criadas quatro categorias relacionadas ao desenvolvimento do POP: Avaliação da condição de saúde bucal dos internados, Práticas de higiene e conforto, Saúde bucal e procedimentos pré-cirúrgicos e Formação profissional dos profissionais em ambiente hospitalar. A partir da discussão realizada nos grupos, foi proposto um POP, a ser aplicado por técnicos de enfermagem, que inclui uso de bochechos de gluconato de clorexidina 0,12%, escovação de dentes/próteses e orientação verbal para higiene bucal diária. A próxima etapa será realização de ensaio clínico para verificar sua efetividade.

Os POP constituem-se importante ferramenta na organização dos procedimentos que antecedem as cirurgias cardíacas, podendo promover melhores condições de higiene bucal para os internados.

PN0586 Mercado de trabalho para o cirurgião-dentista no Pará: panorama atual e perspectivas

Emmi DT*, Pinto JCP, Araújo MVA, Barroso RFF
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: dtemmi@yahoo.com.br

O objetivo desta pesquisa foi analisar a distribuição de cirurgiões-dentistas (CD) no Estado do Pará, visando melhor compreensão dos rumos da profissão no Estado para direcionar a atuação dos futuros profissionais. Para isso, utilizou-se de um estudo documental analítico, usando como base, dados do ano de 2017 do Conselho Federal de Odontologia (CFO), Conselho Regional de Odontologia do Pará (CRO-PA) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Analisou-se a relação habitante/CD nos 144 municípios e nas mesorregiões geográficas do Estado, e essa razão, à renda per capita, ao índice de desenvolvimento humano municipal (IDH-M) e às especialidades odontológicas. Os dados foram trabalhados de forma descritiva tomando-se como parâmetro, a proporção CD por habitante, definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Os resultados mostraram que o Pará apresenta uma proporção de 1.687 habitantes por CD. Apenas 8,34% dos municípios do Estado atendem a recomendação da OMS, enquanto que 23,62% não apresentam CD. A tendência dos profissionais é de se fixarem nos municípios de maior renda e de maior IDH-M. No campo das especialidades observou-se que 72% dos profissionais especialistas se concentram na capital e municípios próximos a capital do Estado, sendo Ortodontia e Endodontia as especialidades mais prevalentes.

Há má distribuição dos profissionais no Estado, sendo necessário promover uma política de interiorização dos cirurgiões-dentistas, o que irá favorecer maior cobertura e uma melhor prestação de serviços de saúde bucal à população do Estado.

PN0587 Análise dos Processos Instaurados no Órgão de Defesa do Consumidor contra Clínicas Odontológicas

Farias L*, Laureano ICC, Araújo CLC, Cabral-Neto JA, Alencar CRB, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: lunna_farias@hotmail.com

O presente estudo transversal teve como objetivo analisar os processos instaurados no Órgão de Defesa do Consumidor (Procon) contra clínicas odontológicas em município do Nordeste. A amostra foi composta por todos os processos registrados entre janeiro de 2011 e março de 2018. A coleta de dados foi realizada por dois examinadores, sendo coletadas variáveis referentes ao número dos processos, ano de ocorrência, área de atuação odontológica, motivo da denúncia, destino do processo, solicitação requerida e tempo decorrido entre o dano e a abertura do processo. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva para caracterização da amostra encontrada. Foram encontrados 53 processos, sendo a maioria instaurado no ano de 2013 (20,8%). As áreas de atuação mais recorrentes foram Clínico Geral (37,5%) e Ortodontia (30,3%). Propaganda enganosa (28,3%) e insatisfação com o serviço (23,3%) foram os principais motivos da denúncia. Com relação ao destino do processo, a maioria foi arquivado por acordo em audiência (34,7%) ou enviado para a fiscalização (34,7%). As solicitações mais frequentes foram a restituição monetária (46,1%) e a rescisão do contrato (32,3%). O tempo decorrido entre dano e abertura do processo foi de 4,9 meses em média (Dp = 4,35).

A maioria dos processos envolve a atuação nas áreas de Clínico Geral e Ortodontia e a propaganda enganosa é o principal motivo das denúncias. Grande parte dos autores das ações solicitaram a restituição monetária na abertura do processo e houve predomínio da resolução por acordo em audiência

Apoio: CNPq

PN0588 Proximidade geográfica entre unidades de saúde e residência e a prevalência de cárie em crianças

Wendt AR*, Costa MD, Chapanski VR, Silveira RMP, Silveira CT, Fraiz FC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: wendt.andrea@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a relação da prevalência de cárie dentária com a distância geográfica linear entre a residência da criança e a unidade de saúde mais próxima. Uma amostra representativa composta por 439 crianças de 18 a 36 meses de Centros Municipais de Educação Infantil de São José dos Pinhais/PR, Brasil, foram examinadas para cárie dentária (índice c.e.o-d modificado, com inclusão de manchas brancas ativas) por um único examinador ($\kappa > 0,80$). Dados sociodemográficos foram coletados dos responsáveis através de questionários. A mensuração das distâncias foi realizada a partir da inclusão dos pontos georreferenciados das unidades de saúde (US) e das residências das crianças (R) incorporados em um sistema de informação geográfica (SIG). Para definir a distância R-US foi utilizada a menor distância euclidiana entre dois pontos mais próximos. Regressão de Poisson univariada e multivariada foram utilizadas para analisar a associação entre a prevalência de cárie e a distância R-US ($\alpha = 0,05$). A prevalência de cárie foi de 20% (IC95%: 17-24). A distância R-US média foi de 1,35 km (DP=0,92). A maior distância R-US foi associada com a maior prevalência de cárie, mesmo após ajuste pela renda per capita domiciliar ($p < 0,001$, RP: 1,269; IC95%: 1,149-1,402).

Conclui-se que, em crianças de 18 a 36 meses de idade, a prevalência de cárie é influenciada pela distância R-US e essa variável deve ser considerada no planejamento estratégico da construção da rede de atenção odontológica às crianças.

PN0589 Influência do senso de coerência na qualidade de vida relacionada à saúde bucal: uma revisão sistemática

Dutra LC*, Gomes MNC, Costa EMMB, Paiva SM, Granville-Garcia AF, Martins CC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: laiodutra@gmail.com

O presente estudo realizou uma revisão sistemática da literatura sobre a associação entre um senso de coerência (SOC) e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Buscas eletrônicas foram realizadas em cinco bases de dados e na literatura cinza. Pesquisas manuais também foram realizadas. Para serem incluídos, os estudos necessitavam abordar a relação entre SOC e QVRSB. O risco de viés foi avaliado usando as escalas de Newcastle-Ottawa para estudos caso-controle e de coorte e a escala Physiotherapy Evidence Database para ensaios clínicos. Sete estudos transversais, quatro estudos de coorte e dois ensaios clínicos foram incluídos na presente revisão. Dois revisores independentes selecionaram os estudos, extraíram esses dados e realizaram as avaliações de qualidade metodológica com base nas escalas padronizadas. A maioria dos autores encontrou uma associação significativa entre o grupo de SOC fraco e um maior impacto na QVRSB, mas algumas falhas metodológicas foram encontradas na execução dos estudos.

Com base na análise dos estudos incluídos na presente revisão sistemática, há evidências científicas de que o senso de coerência exerce uma influência na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, mas são necessários mais estudos populacionais para confirmar tais evidências.

PN0590 Condição periodontal de pacientes diagnosticados com a bactéria Helicobacter Pylori no trato gastrointestinal

Ramalho ER*, Prado RL, Santos CPM, Onimaru DH, Gardenal CP, Avansini GGS, Giopatto BV, Marsicano JA
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: odontoerikarr@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a condição periodontal de pacientes diagnosticados com a bactéria *Helicobacter Pylori* (*H. Pylori*). Foram avaliados 261 indivíduos divididos: G1- 77 pacientes diagnosticados com a *H. Pylori* e G2- 184 pacientes sem *H. Pylori* (controle). O Índice Periodontal Comunitário (IPC) foi utilizado para avaliar a condição periodontal e foi mensurado o fluxo salivar estimulado (5min). Analisou-se a frequência de higienização bucal e o hábito de fumar. Aplicou-se os testes Mann Whitney e Qui-quadrado ($p < 0,05$). Em relação ao IPC, G1 apresentou como pior condição bolsa periodontal (62,3%) enquanto o G2 apresentou cálculo dentário (42,9%) e bolsa periodontal (41,3%) ($p = 0,009$). Verificou-se que os pacientes portadores de *H. Pylori* apresentaram maior risco para bolsa periodontal (Odds Ratio=2,178; $p = 0,008$). O fluxo salivar apresentou-se reduzido em ambos os grupos (G1=0,77±0,91 e G2=0,66±0,53) ($p > 0,05$). Em relação ao hábito de fumar, 14,1% dos pacientes do G1 e 29,9% dos pacientes do G2 apresentaram o hábito, e não se verificou relação entre o hábito e a presença de bolsa periodontal (Odds Ratio=1,02; $p = 0,915$). A maioria dos pacientes escovavam os dentes mais de duas vezes ao dia (G1=89,6% e G2=94,0%), e a menor frequência de higienização apresentou-se como fator de risco para a presença de bolsa periodontal, porém, sem diferença significativa (Odds Ratio=2,219; $p = 0,226$).

Conclui-se que os pacientes diagnosticados com H. Pylori apresentaram maior prevalência e/ou severidade da doença periodontal e também maior risco de desenvolver bolsa periodontal.

Apoio: CNPq - 118122/2017-7

PN0591 Avaliação de usuários dos atributos da atenção primária à saúde bucal na estratégia saúde da família de Sobral, Ceará

Teixeira CNG*, Silva RADA, Farias MR, Silva IIC, Maciel JAC, Aguiar ASW, Almeida MEL, Teixeira AKM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: cinthia_n80@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar a Atenção à Saúde Bucal em um Centro de Saúde da Família na perspectiva de usuários adultos. Tratou-se de uma pesquisa quantitativa e avaliativa, realizada em 2016 no Centro de Saúde Francisco Moura Vieira (CSF CAIC) no município de Sobral, Ceará. Para a coleta, utilizou-se o Instrumento de Avaliação da Atenção Primária em Saúde Bucal (PCATool-SB), sendo composto por uma caracterização sociodemográfica e subescalas, que avaliam os atributos essenciais e derivados da Atenção Primária à Saúde (APS) através de escores. Após a coleta e criação do banco de dados, os escores foram aferidos, classificados e comparados com as variáveis sociodemográficas através do software Statistical Package for Social Sciences (SPSS) por meio do Teste Qui-quadrado com nível de significância de 5%. As análises dos 172 questionários mostraram uma alta orientação à APS na utilização dos serviços, relacionada ao atributo Acesso de Primeiro Contato e no atributo Coordenação - Sistemas de Informações, enquanto os demais atributos essenciais e derivados indicaram baixa orientação. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os escores e as variáveis sociodemográficas.

Conclui-se que os resultados indicam uma necessidade de reestruturação da atenção prestada na unidade, principalmente na adequação da relação número de profissionais e demanda. Além do mais, acredita-se na influência das limitações do estudo nos resultados como, por exemplo, o tamanho da amostra que não está representativa para o CSF.

PN0592 Avaliação da saúde bucal e das disfunções temporomandibulares de idosos institucionalizados e residentes no interior da paraíba

Costa MJF*, Rodrigues JPM, Vieira BR, Macedo LPV, Sousa VPS, Duque JA, Souza MC
Programa de Pós-graduação Em S. Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: moanjeffer@gmail.com

Esta pesquisa teve por objetivo realizar uma avaliação da saúde bucal autopercebida nas dimensões físicas, psicossociais e dor/desconforto atreladas às condições clínicas e dores orofaciais de idosos, através de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, base populacional e amostragem não probabilística por conveniência entre 81 idosos: 27 residentes em instituição de longa permanência e os demais pareados por sexo e idade entre zona urbana (n=27) e rural (n=27). Utilizou-se o GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index) para avaliação da autopercepção da saúde bucal na qualidade de vida, o QST/DTM (Questionnaire For Screening Of Patients With Temporomandibular Disorders) para as influências das dores orofaciais e os índices de biofilme em dente (Silness e Loe) e em próteses (Ambjornesen). Os valores do GOHAI relacionados a alta percepção obtiveram maior e menor frequência na zona urbana (77,8%) e rural (66,7%) mostrando diferença estatística entre os locais de moradia ($p = 0,004$). No QST/DTM, todas as frequências apontaram a maioria dos indivíduos como não portadores de distúrbio temporomandibular, com uma relação estatística significativa ligada ao sexo ($p = 0,007$) e a renda ($p = 0,002$). As maiores frequências para a presença do biofilme se relacionaram aos moradores da zona rural (84,6%).

Houve diferença significativa entre a autopercepção e o local de moradia. Foi encontrada ótima saúde oral autopercebida não consistente com a condição clínica encontrada. Os valores dos índices de DTM evidenciam a secundarização dos problemas de saúde bucal.

PN0593 Prevalência de Uso e Necessidade de Prótese Dentária em Idosos Institucionalizados em um Município do Sudeste do Brasil

Vieira BLC*, Vargas-Ferreira F, Zina LG, Mattos FF, Vargas AMD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: obrunocarvalho@hotmail.com

O objetivo do estudo foi estimar a prevalência de uso e necessidade de prótese dentária em idosos residentes de Instituições de Longa Permanência. Estudo transversal foi realizado com 191 idosos de Belo Horizonte, Minas Gerais. Instrumentos de pesquisa foram o exame clínico para uso e necessidade de prótese dentária. Um questionário semi-estruturado coletou variáveis sociodemográficas (sexo, idade, cor da pele, estado civil e escolaridade) e comportamentais (álcool e fumo). Avaliou-se também o estado mental através do escore mini-mental e a capacidade funcional. Análise estatística foi realizada com regressão de Poisson com variância robusta. Maioria dos idosos era do sexo feminino, com até 3 anos de escolaridade e independentes em suas atividades de vida diária. Os homens apresentaram 1,24 vezes maior probabilidade de necessitar de prótese dentária comparados às mulheres (Razão de Prevalência=RP 1,24; IC95% 1,07-1,45) enquanto que para uso de prótese dentária, a associação estatística foi com o sexo feminino (RP 1,71; IC95% 1,22-2,41).

Os achados mostraram que a variável mais influenciadora foi o sexo. Interessante achado, embora não estatisticamente significativo foi que houve associação positiva entre maior necessidade de prótese com fumantes e com baixa escolaridade. Conclui-se que aspectos demográficos influenciam na ocorrência dos desfechos bucais envolvendo idosos institucionalizados.

PN0594 Avaliação da qualidade da informação relacionada à cárie dentária em websites brasileiros

Srieder AP*, Aguirre PEA, Oliveira TM, Machado MAAM, Rios D, Pereira AFF, Silva TC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
E-mail: annapaolastrieder@usp.br

O presente estudo objetivou avaliar a qualidade das informações relacionadas à cárie dentária em websites brasileiros. A estratégia final de busca ["cárie"+"carie"+"carie dentaria"] foi utilizada para a obtenção de 188 websites recuperados pela pesquisa do Google (n = 120), Baidu (n = 25), Yahoo! (n = 23) e Bing (n = 20). Todos os websites duplicados (n=63), não acessíveis ou não relacionados à saúde humana (n=50) foram excluídos. Finalmente, 75 websites foram qualificados por dois avaliadores independentes utilizando os instrumentos DISCERN e JAMA Benchmark. A legibilidade dos conteúdos foi avaliada pela métrica proposta por Fernández-Huerta. Os conteúdos digitais foram classificados como de má qualidade [DISCERN (x =35,68, 19-64) e JAMA (x =1,12, 0-3)], e considerados como materiais de leitura simples e acessível. Observou-se correlação negativa entre a posição dos websites recuperados pelo Google e os escores de qualidade (correlação de Spearman). A qualidade da informação dos websites produzidos por autores da área de saúde foram similares aos websites produzidos por autores de outras áreas (Mann-Whitney). Os websites com maior variedade de informações sobre cárie dentária foram melhores do que aqueles com conteúdo limitado (análise de cluster, Kruskal Wallis e teste de Dunn).

Concluiu-se que os conteúdos relacionados à cárie dentária encontrados em websites brasileiros foram considerados simples e de baixa qualidade, sem diferenças entre a origem das autorias dos websites, o que pode interferir no processo de tomada de decisão do paciente.

Apoio: CNPq - 134226/2015-1

PN0595 Atitudes de Profissionais de Saúde Bucal com relação ao atendimento de Pessoas em Situação de Rua

Kellermann CZ*, Comassetto MO, Hilgert JB
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: zk.carolina@gmail.com

Pouco se sabe sobre como os profissionais de saúde bucal se relacionam com a População em Situação de Rua (PSR) nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS). O propósito do presente estudo foi descrever como ocorre o cuidado com essa população em Porto Alegre. Foi realizado um estudo transversal, com 200 participantes, sendo 94 cirurgiões-dentistas, 33 técnicos em saúde bucal, 73 auxiliares de saúde bucal. Todos os profissionais responderam um questionário estruturado para profissionais de saúde bucal. A maioria dos profissionais estava vinculada à equipe do tipo Estratégia de Saúde da Família (112, 58,6%), com 40 horas semanais de trabalho (173, 86,9%). Uma parte dos participantes afirmou que a sua equipe atende a PSR sem que esta precise ter sido encaminhada (123, 66,8%). Os demais só atendem a partir do encaminhamento do Consultório na Rua (19, 10,3%), quando há o acompanhamento de um profissional da Assistência Social (38, 20,7%), ou, ainda, não realizam o atendimento dessa população (4, 2,2%). Uma parcela afirmou que provavelmente/com certeza não atenderia a PSR dependendo da sua vestimenta (22, 11,2%), condição de higiene (46, 23,4%), falta de documento de identificação (47, 24,0%), falta de comprovante de endereço (33, 16,8%) ou do sinal de uso de substâncias (127, 65,1%).

Observou-se que há atitudes por parte dos profissionais que podem dificultar o acesso da PSR ao atendimento odontológico. Por este ser o primeiro estudo no Brasil com este enfoque, esses dados podem romper a invisibilidade da PSR e discutir a formação e sensibilização dos profissionais.

PN0596 Conhecimento dos profissionais dentistas de Alfenas-MG sobre os sistemas de anestesia computadorizada

Souza ACA*, Santos SVC, Sakai VT, Almeida ACP
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: address.amorim@hotmail.com

O sistema de anestesia computadorizado tem como principal função controlar a quantidade e a velocidade da aplicação do sal anestésico, permitindo assim maior conforto ao paciente além de possuir aspecto físico diferencial influenciando no controle da ansiedade. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi promover um levantamento sobre o conhecimento e utilização dos sistemas computadorizados de anestesia local pelos cirurgiões-dentistas de Alfenas, MG. Foi realizada uma pesquisa com delineamento descritivo comparativo, assumindo um erro de 5%. Foram entregues questionários compostos por 20 questões aplicadas aos cirurgiões-dentistas da cidade de Alfenas-MG em seus respectivos consultórios. Dos dentistas que responderam ao questionário, 73,8% acreditavam que a anestesia era a causa dos pacientes evitarem o tratamento odontológico. Um total de 52,3% dos entrevistados conhecia a anestesia computadorizada. No entanto, 8% já utilizaram esta anestesia e, apenas 2,3% possuíam este sistema em seu consultório.

Concluiu-se com a pesquisa que a maioria dos cirurgiões-dentistas demonstrou conhecimento sobre o sistema de anestesia computadorizado, entretanto, não utilizam este sistema em seus consultórios, apesar de acreditarem que os pacientes sentem medo e reagem com ansiedade frente a anestesia odontológica convencional. É válido ressaltar que, com a limitação desta pesquisa, as relações causais não puderam ser estabelecidas. Portanto, outras pesquisas devem ser desenvolvidas para se obter uma maior compreensão do não uso desta anestesia pelos dentistas de Alfenas-MG.

PN0597 Avaliação das estratégias de estudo e aprendizagem de acadêmicos de Odontologia

Lopez LZ*, Acevedo LFA, Dalmolin AC, Campos LA, Bortoluzzi MC, Pochapski MT, Pilatti GL, Santos FA
Pos Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: lourdes.zeballos.lopez@gmail.com

As metodologias ativas de ensino aplicadas à Odontologia implicam no conhecimento das estratégias de estudo e aprendizagem utilizados pelos alunos. O objetivo desta pesquisa foi avaliar os métodos de estudo e as estratégias de aprendizagem de alunos de graduação de Odontologia. Participaram deste estudo 143 estudantes. Para a obtenção dos dados foi utilizado o Inventário de Estratégias de Estudo e Aprendizagem (LASSI) que é composto de 82 questões, que avaliam 11 diferentes dimensões: Processamento da Informação; Ansiedade; Organização do tempo; Concentração; Atitude; Preocupações ao Estudar; Seleção de Idéias Principais; Auxiliares de Estudo; Motivação; Internet (Processamento de Informação; Seleção de Idéias). A análise dos dados foi realizada considerando gênero e idade, sendo aplicado o teste de Mann-Whitney. Os resultados mostraram que as dimensões Atitude e Preocupações ao Estudar tiveram os maiores escores e a Organização do Tempo o mais baixo. Houve diferenças significativas entre os gêneros para as dimensões: Organização do Tempo, Auxiliares de Estudo e Motivação (p<0,05). A preocupação com o estudo foi maior nos estudantes jovens (p<0,05).

Concluímos que os estudantes possuem interesse e motivação, porém necessitam de estratégias que melhorem a organização do tempo, a seleção de idéias e métodos para reduzir a ansiedade. As novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem tiveram boa aceitação.

PN0598 Impacto Negativo do Consumo do Álcool na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal

Willig DH*, Felipe JO, Sousa GA, Gabardo MCL, Azevedo-Alanis LR, Fraiz FC, Lima AAS, Machado MAN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: deborawillig@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do consumo do álcool na qualidade de vida de alcoolistas em reabilitação. Este estudo censitário e transversal avaliou 400 indivíduos internados em dois hospitais do Estado do Paraná entre 2013-2017. Os participantes responderam a um questionário estruturado, incluindo dados de hábitos de saúde bucal, sociodemográficos, do consumo do álcool e foram examinados para dentes cariados, perdidos e restaurados (CPOD). A autopercepção em saúde bucal foi medida utilizando o Oral Health Impact Profile na versão abreviada (OHIP-14). Os dados foram analisados de forma descritiva e pela regressão de Poisson univariada e multivariada com variância robusta. A mediana de idade dos participantes foi de 44,0 anos (19-70 anos). Houve predomínio de brancos (67,3%), solteiros (67,0%) e com baixo nível de escolaridade (56,5%). O índice CPOD foi de 17,0 ±7,5. O escore médio do OHIP-14 foi de 19,0±12,1 e a prevalência de impacto negativo na saúde bucal relacionada com qualidade de vida na amostra foi de 78,0%. Os itens com maior prevalência de impacto foram o desconforto e a incapacidade psicológicos. As variáveis quantidade de álcool consumido (p=0,009), uso de dentifício (p=0,016), autopercepção de gosto metálico (p=0,011) e de dentes com mobilidade (p=0,019), e o índice CPOD (p=0,034) foram associados com os maiores escores de OHIP-14 após análise multivariada.

Concluiu-se que o consumo do álcool interferiu de forma negativa na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, e que o impacto negativo está associado à maior quantidade de álcool consumido.

Apoio: Fundação Araucária - 568/2013 e 322/2014

PN0599 Desgaste dentário em pacientes com refluxo gastroesofágico e a relação com o uso de medicamentos inibidores da Bomba de Prótons

Giopatto BV*, Prado RL, Santos CPM, Onimaru DH, Gardenal CP, Avansini GGS, Ramalho ER, Marsicano JA
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: bianca_giopatto@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o desgaste dentário de pacientes com refluxo gastroesofágico (DRGE) e a relação com o pH salivar e uso de inibidores da Bomba de Prótons (IBP). Foram avaliados 261 indivíduos (G1=76 pacientes com diagnóstico de DRGE e G2=185 pacientes sem DRGE). Para a avaliação do desgaste dentário utilizou-se o Índice de Desgaste Dentário (IDD) e o pH salivar foi mensurado. Aplicou-se os testes de Mann Whitney, Qui-quadrado e Correlação de Spearman ($p < 0,05$). A pior condição do IDD foi em dentina para G1 (68,4% dos pacientes) e G2 (69,7% dos pacientes) ($p > 0,05$). O G1 apresentou maior risco de desgaste dentário quando comparado com o G2 nos dentes incisivos (Odds Ratio=1,32; $p=0,407$), caninos (Odds Ratio=1,26; $p=0,485$), e na face oclusal (Odds Ratio=1,17; $p=0,739$), porém sem diferença significante. Os pacientes que relataram uso de IBP quando comparados com os que ainda não utilizavam apresentaram desgaste dentário menos severo ($p=0,003$), assim como menor risco de desgaste dentário nos dentes incisivos (Odds Ratio=0,54; $p=0,002$), caninos (Odds Ratio=0,56; $p=0,012$), pré-molares (Odds Ratio=0,44; $p=0,001$) e faces oclusal (OR= 0,56; $p=0,024$) e lingual (Odds Ratio =0,49; $p=0,014$). A média do pH salivar foi 7,19±0,45 e 7,05±0,86 para G1 e G2 respectivamente ($p > 0,05$). Não verificou correlação entre pH salivar e desgaste dentário ($p > 0,05$).

Conclui-se que os pacientes com e sem DRGE apresentaram prevalência e/ou severidade semelhantes de desgaste dentário, porém o uso de IBP apresentou-se como um fator de prevenção para o desgaste dentário.

Apoio: CNPq - 118122/2017-7

PN0600 Acesso ao serviço odontológico e a satisfação dos usuários com síndrome de Down na visão de seus pais ou cuidadores

Grando D*, Hashizume LN
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: debora_blush@hotmail.com

A síndrome de Down (SD) é a anomalia genética mais comum na população. A manutenção da saúde bucal dessa população implica na melhoria de suas condições sistêmicas contribuindo para sua qualidade de vida e inclusão social. Portanto, o acesso ao atendimento odontológico recebido por este grupo se torna importante. O objetivo deste estudo foi avaliar acesso ao serviço odontológico e a satisfação dos usuários com SD na visão de seus pais ou cuidadores. Participaram deste estudo 54 pais ou cuidadores de indivíduos com SD residentes em Porto Alegre, RS. Eles responderam a um questionário que avaliava o acesso ao serviço odontológico e a satisfação a respeito do atendimento recebido por seus filhos ou indivíduos cuidados. Como resultados, 89,09% responderam que já tinha comparecido a uma consulta odontológica e que o principal motivo da consulta tinha sido preventivo. Os serviços públicos foram os mais acessados por esta população, sendo que 97,9% dos entrevistados se mostraram satisfeitos com o atendimento odontológico ofertado a seus filhos. Destes, 95,9% relataram que o profissional atendeu suas expectativas quanto ao manejo do indivíduo com SD e ao tratamento odontológico ofertado.

Os cuidadores entrevistados avaliaram positivamente o acesso ao serviço odontológico e se consideraram satisfeitos com o atendimento prestado a seus filhos ou indivíduos com SD.

PN0601 Estado físico e hábitos de higiene bucal influenciam o acúmulo de biofilme oral em idosos institucionalizados

Montenegro LAS*, Cavalcanti YW, Farias IPS, Pontes JCK, Almeida LFD
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.
E-mail: luizasmontenegro@gmail.com

Buscou-se avaliar o estado de higiene bucal de idosos institucionalizados e a sua relação com estado físico, hábitos de higiene e presença de agravos bucais. Realizou-se um estudo transversal com 193 idosos de sete instituições de longa permanência da cidade de João Pessoa-PB. A presença de biofilme nos dentes e/ou na prótese de idosos institucionalizados foi avaliada segundo características sócio-demográficas (sexo, faixa etária), estado físico (fragilidade, dependência, força do punho e coordenação motora das mãos), hábitos de higiene (frequência de escovação e pessoa responsável pela higiene), e presença de agravos bucais (cálculo, edentulismo e experiência de cárie). Os fatores que influenciaram a presença de biofilme nos dentes e na prótese foram analisados segundo o teste de qui-quadrado e posterior construção de modelo hierárquico de regressão logística binária ($\alpha < 0,05$). A presença de biofilme (63,3%) está associada com idade superior a 80 anos (RP=1,53, IC95%=1,02-2,23), presença de cálculo gengival (RP=4,91, IC95%=2,13-11,35) e frequência de escovação até uma vez ao dia (RP=1,96, IC95%=1,15-3,33). A força da mão não dominante abaixo de 12 kg (RP=6,22, IC95%=0,39-0,98) e a higiene bucal realizada pelo cuidador (RP=0,48, IC95%=0,25-0,91) foram associadas à ausência de biofilme.

O acúmulo de biofilme visível está associado com avanço da idade, presença de cálculo e baixa frequência de higiene. Idosos com menor capacidade física para o autocuidado possuem menor frequência de biofilme devido à higiene bucal realizada pelo cuidador.

PN0602 Lesões no Complexo Maxilofacial e Fatores Associados em Vítimas de Violência

Laureano ICC*, Farias L, Alencar GSA, Alencar CRB, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA.
E-mail: carvalhoisla@gmail.com

Este estudo transversal teve por objetivo caracterizar as lesões no complexo maxilofacial e fatores associados em vítimas de violência atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em um município da região Nordeste. Foram analisadas 2.347 fichas de ocorrência de atendimentos, realizados no período de 2014 a 2016, dos quais 337 (14,3%) correspondiam a vítimas de violência. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e inferencial, sendo adotado nível de significância de 5%. Verificou-se predominância do sexo masculino (76,3%) e da faixa etária de 20 e 29 anos (29,7%). O tipo de violência mais prevalente foi a agressão física (54,9%). As ocorrências foram mais frequentes no período noturno (61,4%) e 40,7% ocorreram no final de semana. A presença de hálito etílico foi observada em 63,5% das vítimas e 16,0% relataram uso de drogas ilícitas, com predominância do crack (14,8%). A maioria das vítimas apresentou lesão única (72,7%) com predomínio da laceração (80,4%). Os casos de lesões na cabeça e face representaram, respectivamente, 33,5% e 35,9% das agressões. As lesões na face mostraram associação com o sexo ($p = 0,027$) e com a quantidade de lesões presentes ($p = 0,042$).

Homens jovens são as principais vítimas de violência, existindo elevado acometimento de lesões nas regiões de cabeça e face.

Apoio: CAPES

PN0603 Fatores associados à indicação de atendimento odontológico sob anestesia geral entre pacientes com deficiência

Mouchrek MMM*, Dutra DA, Costa CPS, Nunes WJA, Rodrigues VP, Silva LA, Benatti BB
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: moniquemouchrek@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivo investigar fatores individuais e características clínicas associadas à indicação de tratamento odontológico sob anestesia geral entre pacientes com deficiência atendidos em uma unidade de assistência especializada. Foi realizado um estudo observacional retrospectivo conduzido com dados secundários extraídos de prontuários odontológicos de uma unidade pública que oferta atendimento odontológico à pessoas com deficiência no município de São Luís, MA, Brasil. Um total de 1202 prontuários foram incluídos na amostra. Os pacientes foram divididos em dois grupos: atendimento sob anestesia geral e somente ambulatorial. As variáveis independentes englobaram idade, gênero, diagnóstico de doença e tipo de procedimento odontológico. O teste Qui-quadrado foi utilizado na análise estatística. A média de idade dos pacientes foi de 17,1 ±10,3 anos, sendo 43% mulheres e 57% homens. No período analisado, 84,5% dos pacientes foram atendidos somente no ambulatorio, e 15,5% sob anestesia geral. O grupo sob anestesia geral apresentava um percentual mais elevado de deficiência mental e paralisia cerebral, enquanto que no grupo ambulatorial houve uma frequência maior de distúrbios físicos, síndromes e cardiopatias ($P = 0,005$). No grupo ambulatorial houve maior frequência de crianças e adolescentes, enquanto que no outro grupo o percentual de adultos foi mais elevado ($P < 0,001$).

Os achados sugerem que características relacionadas a idade e tipo de grupo de necessidade especial podem estar associadas à indicação de atendimento odontológico sob anestesia geral.

PN0604 Traumatismo dentário, capital social e consumo de bebidas alcoólicas em binge por adolescentes: um estudo exploratório

Silva JWR*, Guimarães MO, Barcelos JF, Lisboa JL, Vieira-Andrade RG, Ferreira RC, Zina LG, Zarzar PMPA
Universidade Federal de Minas Gerais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: jessica@alivare.com.br

Estudo exploratório que avaliou a prevalência de traumatismos dentários (TD) e sua associação com capital social e com consumo de álcool em binge por adolescentes do 5º ao 7º ano. A pesquisa foi conduzida entre agosto de 2017 e abril de 2018 em escolas públicas de Belo Horizonte-MG, Brasil. Um formulário contendo questões socioeconômicas foi enviado aos pais. Em sala de aula, os estudantes preencheram o teste para identificação de problemas relacionados ao uso do álcool (AUDIT-C), o questionário capital social para adolescentes (QCS-AE) e foram submetidos a exame clínico para avaliação quanto à presença de TD realizado por um pesquisador treinado e calibrado. Foram realizados os testes Qui-quadrado e regressão de Poisson ($p < 0,05$; IC95%). Dos 290 participantes, 53,1% ($n=154$) pertenciam ao sexo feminino e 51,4% ($n=149$) apresentavam entre 12-16 anos. A prevalência de TD foi de 43,4% ($n=126$) e a frequência do consumo em binge último mês foi de 11,0% ($n=32$). Adolescentes com alta pontuação no domínio rede social na escola apresentaram maior probabilidade de ter TD (PR=1,346; IC95%:1,017-1,782; $p=0,038$) quando comparados aqueles com baixa e média pontuação nesse domínio, independentemente da escolaridade materna ($p=0,158$), do IVS ($p=0,088$) do sexo ($p=0,927$) e da idade ($p=0,258$). O consumo de álcool em binge no último mês não foi associado à ocorrência de TD ($p=0,574$).

A ocorrência de traumatismos dentários esteve associada ao alto capital social no domínio rede social, independentemente dos fatores socioeconômicos e sociodemográficos dos adolescentes.

Apoio: FAPEMIG e CNPq

PN0605 Ensino à distância como ferramenta de educação permanente para dentistas na temática Saúde bucal em doença Falciforme

Silva CTC*, Santos MPA, Ferreira DMT
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: cindauscruz@gmail.com

A doença falciforme um problema de saúde pública com repercussões no complexo oromaxilofacial. O Brasil é um país de extensão continental, possuindo 305.274 mil dentistas em todo o território nacional. Só na rede pública são 64.826 mil dentistas. Para que a oferta assistencial seja qualificada, há necessidade de educação permanente destes atores. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão sistemática sobre capacitação à distância para os Cirurgiões-Dentistas, a abordagem odontológica na Doença Falciforme (DF) na perspectiva do fortalecimento institucional e educação permanente na Saúde pública. Elaborou-se a pergunta de pesquisa utilizando o método PICO e as variáveis da pergunta foram traduzidas em termos de acordo com o vocabulário controlado Medical Subject Heading (MESH) e os Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Utilizou-se também sinônimos e termos livres para expansão da busca e identificação dos estudos. As bases de dados utilizadas foram, Medline via PubMed, Cochrane Library, LILACS, Scopus, Web of Science.

Foram encontrados 1888 artigos científicos, o que assegura que as chaves de busca foram exitosamente obtidas e vão garantir uma confiável base de evidências identificadas de acordo o resultado obtido com a busca sistematizada na literatura, além da produção de conhecimento científico inovador.

Apoio: Fundo Nacional de Saúde- Ministério da Saúde - 7975372013

PN0606 Relação entre função mastigatória, saúde bucal e estado nutricional no idoso: uma análise de cluster

Fernandes MS*, Castelo PM, Fonseca FLA, Gavião MBD
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: msfernandeslopes@gmail.com

Como a saúde bucal e a função mastigatória estão inter-relacionadas e podem estar associadas ao estado nutricional, o objetivo foi realizar uma análise exploratória e identificar grupos de idosos de forma que o grau de associação intragrupo seja máximo entre os sujeitos, mas estes sejam dissimilares em relação a sujeitos de outros clusters, fornecendo interpretação para os dados coletados. Assim, 204 idosos atendidos na UBS Capuava (Santo André, SP) foram incluídos (média idade=69 anos, DP=6,5; 123 mulheres), e as seguintes variáveis foram avaliadas: índice de massa corporal (IMC), índice CPOD (número de dentes cariados, perdidos e obturados), performance mastigatória (goma de mascar específica) e força máxima de mordida (gnatodinamômetro digital). Os dados foram submetidos à análise exploratória, transformação pelo escore-Z, análise de cluster (k-means) e One-way ANOVA (pós-teste de Bonferroni) (alfa=5%). A análise identificou três clusters válidos e significativos, os quais variaram de acordo com a idade, IMC, CPOD, performance mastigatória e força de mordida. Um cluster (n=68) formado por idosos mais velhos, menor IMC, maior CPOD e pior função mastigatória foi observado (18 deles estavam na faixa de risco para desnutrição). O segundo cluster (n=40) foi formado por idosos com menor CPOD e melhor função mastigatória e o terceiro (n=96) foi formado por idosos mais jovens com maior IMC (p<0,05; poder=1,0).

A identificação de padrões de agrupamento para a associação entre função mastigatória, saúde bucal e estado nutricional pode subsidiar o aconselhamento sobre a alimentação do paciente idoso.

PN0607 Relação entre perda óssea periimplantar e fatores oclusais e funcionais em próteses fixas implantossuportadas

Coltro MPL*, Avila RA, Ozkomur A, Villarinho EA, Drummond LGR, Teixeira ER, Shinkai RSA
Prótese - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mariapaulacoltro@hotmail.com

Este estudo de coorte prospectivo avaliou a perda óssea periimplantar em próteses totais fixas implantossuportadas (PTFI) em função de posição do implante, contatos oclusais, força máxima de mordida (FMM), arco antagonista e uso prévio de prótese provisória (carga progressiva). A amostra de conveniência foi composta por 20 pacientes com PTFIs mandibulares. No pós-instalação da PTFI e após um ano foram obtidos: FMM com transdutor de força compressiva de arco cruzado, distribuição cêntrica e excêntrica de contatos oclusais com T-Scan III e exames de tomografia computadorizada cone beam (TC). Para medir a perda óssea periimplantar em um ano nos implantes distais e anteriores a estes, subtraíram-se medidas lineares de nível ósseo nos planos axial, sagital e coronal nas TCs com software de imagem. Os dados foram analisados por testes de Friedman, Wilcoxon, Mann-Whitney, t de Student e Spearman. Não houve diferença (P>0,05) de perda óssea em função de posição de implante, FMM, distribuição de contatos em cêntrica e lateralidade D e E, tipo de arco antagonista ou uso de provisório, em todos os cortes de TC.

A perda óssea periimplantar em um ano de função da PTFI não foi influenciada pelos fatores oclusais e funcionais avaliados. Os resultados sugerem que não há necessidade de provisionalização em PTFIs mandibulares.

PN0609 Eficácia clínica do uso de laser de alta potência no tratamento não cirúrgico da peri-implantite: Revisão sistemática

Ivanaga CA*, Sá DP, Ervolino E, Garcia VG, Theodoro LH
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: camilaivanaga@gmail.com

O estudo teve como objetivo avaliar o efeito do uso de laser de alta potência como monoterapia ou coadjuvante no tratamento não cirúrgico da peri-implantite, e sua influência nos parâmetros clínicos: profundidade de sondagem (PS) e/ou sangramento à sondagem (SS). A estratégia de busca foi norteadada pela questão PICO: "Qual a eficácia clínica do uso do laser de alta potência no tratamento não cirúrgico da peri-implantite?". Para a busca eletrônica, dois revisores independentes realizaram a pesquisa até abril de 2018 nas bases PubMed, Cochrane, Embase e Scopus, e foi realizada busca manual nas revistas "Lasers in Medical Science", "Journal of Periodontology" e "Journal of Clinical Periodontology". A avaliação do risco de viés para cada estudo baseou-se no "The Cochrane Handbook". Após a exclusão de artigos repetidos, um total de 659 artigos foram identificados como relevantes, dentre os quais apenas 4 artigos preencheram os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. O estudo que avaliou o Nd:YAG como coadjuvante e um dos que avaliaram o Er:YAG como monoterapia, revelaram redução significativamente maior do SS por 3 a 6 meses, respectivamente. Outro estudo que também avaliou o Er:YAG como monoterapia e o laser de diodo como coadjuvante, identificaram resultados clínicos semelhantes entre as terapias avaliadas.

Diante dos resultados, não se pode confirmar a eficácia clínica dos lasers de alta potência no tratamento não cirúrgico da peri-implantite, havendo necessidade de estudos clínicos controlados que avaliem os lasers como método coadjuvante ou monoterapia.

PN0610 Influência do rebordo ósseo maxilar remanescente na estabilidade volumétrica de enxertos utilizados na elevação do seio maxilar

Assis MAL*, Teixeira AS, Vidigal BCL, Mordente CM, Horta MCR, Zenóbio EG, Soares RV
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: marinaoassis@gmail.com

O levantamento de seio maxilar, por meio do uso de enxertos de diferentes biomateriais, é uma técnica previsível e de grande utilização na implantodontia. No entanto, a influência de diferentes variáveis anatômicas nos enxertos utilizados não está bem definida. O presente estudo avaliou a influência do rebordo ósseo maxilar residual na estabilidade volumétrica dos enxertos. Imagens tomográficas computadorizadas cone beam (CBTC) obtidas aos 15 dias (T1) e 180 dias (T2) após a elevação do seio maxilar com biomateriais Bio-Oss® Large (n=8), Bio-Oss® Small (n=8), Cerasorb (n=7) e Osteogen (n=7) foram utilizadas. Sessenta imagens em formato DICOM foram analisadas pelo software OsiriX Imaging® para mensurações lineares e volumétricas. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade D'Agostino. Os testes T pareado, Anova e a correlação de Pearson foram utilizados na avaliação do volume de enxerto em T1 e T2, assim como na relação deste com as variáveis altura e profundidade do rebordo remanescente nas regiões de pré-molares e molares. Uma contração significativa de todos os biomateriais (p<0,05), assim como uma maior contração (p<0,05) do Cerasorb em relação ao Bio-Oss® Large e Bio-Oss® Small foi observada. O volume do rebordo mostrou correlação negativa com a contração do enxerto remanescente no grupo onde os biomateriais foram agrupados, e na análise individual com o Osteogen.

As variáveis de altura e profundidade do rebordo na região de pré-molares e molares não se correlacionam com alterações volumétricas dos enxertos remanescentes.

PN0611 Comparação da osseointegração de implantes com superfície hidrofílica em diferentes áreas enxertadas

Pinotti FE*, Oliveira GJPL, Aroni MAT, Marcantonio RAC, Marcantonio-Junior E
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: felipepinotti@hotmail.com

Esse estudo avaliou a osseointegração de implantes com superfície hidrofílica em áreas enxertadas com diferentes biomateriais osteocondutores. Vinte e oito ratos que foram aleatoriamente divididos em 2 grupos com 14 animais cada: OBD-H: OBD (Osso bovino desproteinizado) + Superfície hidrofílica; TCP/HA-H: βTCP/HA (cerâmica bifásica a base de β-fosfato de cálcio/Hidroxiapatita) + Superfície hidrofílica, cada grupo com os períodos experimentais de 15 e 45 dias. Foram confeccionados defeitos nas tíbias que foram enxertadas com OBD e TCP/HA. Após 60 dias foram instalados os implantes hidrofílicos e os animais foram submetidos a eutanásia nos períodos de 15 e 45 dias após a colocação dos implantes. Foram realizadas análises biomecânicas (contra torque de remoção dos implantes), análises histométricas para avaliação do contato do osso com os implantes (BIC) e da área de formação óssea entre as rosas (BAFO). Os implantes no período de 45 dias apresentaram maior torque, BIC e BAFO, em comparação ao período de 15 dias no mesmo biomaterial. O grupo OBD-H apresentou maior porcentagem de área de formação óssea entre as rosas do implante em comparação ao grupo TCP/HA-H no período de 45 dias.

Implantes com superfície hidrofílica colocadas em áreas enxertadas com OBD tendem a ter uma melhor osseointegração do que implantes hidrofílicos colocados em áreas enxertadas com TCP/HA em tíbias de ratos.

Apoio: CNPq - 133691/2016-0

PN0613 Análise de um conjunto pilar de transferência personalizado

Silva JKA*, Oliveira LP, Melo PBG, Moura CDVS, Rastelli ANS, Valente VS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jessicakatarine1992@gmail.com

O objetivo foi avaliar, *in vitro*, a precisão da moldagem de transferência de múltiplos pilares cônicos implantossuportados, utilizando um conjunto pilar de transferência personalizado pela técnica da moldeira fechada. Foram avaliados três grupos com diferentes técnicas de impressão: transferentes quadrados unidos com fio dental e resina acrílica pela técnica da moldeira aberta (G1), transferentes cônicos através da moldeira fechada (G2) e conjunto pilar de transferência personalizado com moldeira fechada (G3). Para todos os grupos foi confeccionado um único modelo mestre com quatro análogos de pilares cônicos, fixados equidistantes e paralelos entre si, com a finalidade de simular um arco inferior. Após as diferentes técnicas representadas pelos grupos, replicavam-se os modelos para posterior análise de desadaptações ou *gaps*. Para isto, utilizou-se uma supraestrutura confeccionada em níquel cromo para ser acomodada sobre os modelos replicados, avaliando o espaço presente no encaixe (*gap*). Utilizou-se recursos fotográficos e uma sonda milimetrada para calibração do software (*ImageTool IT Version 2.0*). Os dados foram inseridos no programa *GraphPad Prism 7.0.4* e não apresentaram normalidade ($p>0,05$). Desta forma, estabelecendo $\alpha=0,05$ para todos os testes estatísticos realizados, aplicou-se o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis entre os três grupos ($n=10$), não apresentando diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$) entre as médias obtidas (0,031, 0,036 e 0,041mm respectivamente).

G3 apresentou a mesma precisão dimensional quando comparado a G1 e G2, podendo ser indicada para uso.

PN0614 Estabilidade de hidroxiapatitas xenógenas e sintéticas utilizadas para elevação do seio maxilar: estudo tomográfico em humanos

Leite GG*, Bustamante RPC, Favato MN, Cosso MG, Vidigal BCL, Manzi FR, Abreu FAM, Zenóbio EG
Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: gabriel.pipo7@gmail.com

O presente estudo avaliou, por meio de tomografia computadorizada de feixes cônicos (CBCT), o comportamento dimensional dos biomateriais Bio-Oss® *Small* e OsteoGen® após elevação do assoalho do seio maxilar. A metodologia proposta avaliou a variação volumétrica dos biomateriais por meio de imagens tomográficas obtidas nos períodos pré-operatório (T0), 15 dias de pós-operatório (T1) e 180 dias de pós-operatório (T2), analisadas através do software OsirixMD Imaging 6.5 (Pixmox Geneva, Suíça). A amostra consistiu em 20 pacientes com necessidade de cirurgia de enxerto ósseo bilateral (totalizando 40 seios maxilares), com distribuição aleatória dos biomateriais em modelo de boca dividida. Para avaliação estatística, foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov, que provou distribuição normal da amostra, e o teste t de Student para análise das alterações volumétricas entre os enxertos e os diferentes períodos de estudo. Como resultado, observou-se que, para ambos os biomateriais, o volume do enxerto em T2 foi significativamente menor ($p<0,05$) do que em T1. A variação de volume do enxerto entre T2 e T1 foi maior para o OsteoGen® que para o Bio-Oss® *Small*, sem diferença estatisticamente significativa ($p=0,138$).

Pode-se afirmar que os dois biomateriais utilizados, Bio-Oss® *Small* e OsteoGen®, exibiram mudanças significativas na estabilidade dimensional em 180 dias após a cirurgia. Entretanto, quando comparados em relação a alteração volumétrica, não houve diferenças significativas, possibilitando a colocação de implantes em ambos os biomateriais.

PN0615 Teste de perfuração in vitro de fresa de implante modificada

Savaris LB*, Simões MR, Pimenta CA, Giovanini AF, Storrer CLM, Scariot R, Deliberador TM, Zielak JC
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: leonardo.brurnet@yahoo.com.br

Dentre os fatores que levam à perda de implantes dentários está o trauma cirúrgico. Durante a perfuração do osso pode haver uma elevação da temperatura, comprometendo a osseointegração. O objetivo do atual trabalho foi avaliar a variação da temperatura durante a perfuração em osso artificial com fresa de desenho modificado. Dois grupos de 7 fresas "coletoras" (lança, 2,0-2,8-3,0-3,3-3,8-4,3 mm) foram utilizados: G1, fresas com maior área de contato com osso; G2, fresas com menor área de contato (aproximadamente 25% menor que G1). As fresas foram instaladas em um contra-ângulo de motor para implantes acoplado a uma máquina de ensaio universal, nas seguintes condições de teste: 780 rpm, 55 N.cm², velocidade constante de 2 kg, profundidade de 13 mm, sem irrigação, 5 repetições. Foi utilizado um bloco de osso artificial tipo I. Um termopar foi instalado a 2 mm de distância do raio de cada fresa. Obteve-se a variação da temperatura de perfuração (Tp) e de remoção (Tr). A massa (g) produzida na perfuração também foi medida. Os dados coletados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk, seguido do teste de Kruskal-Wallis ou Tukey, com $p<0,05$. Tp não apresentou diferença significativa. Tr apresentou diferença significativamente menor nos diâmetros de 2,0 e 3,0 mm para as fresas do G2. A massa também não apresentou diferença.

A diminuição da área de contato da fresa mostrou uma menor variação de temperatura em apenas 2 dos diâmetros, demonstrando uma tendência, mas que ainda pode ser aprimorada.

PN0616 Influência da reabilitação oral com prótese sobre Implante na qualidade de vida do desdentado total

Ramos EU*, Silva LF, Reis ENRC, Maluly-Prani AT, Valle LSEMB, Reis BO, Santos PH, Bassi APF
Cirurgia e Traumatologia Maxilofacial - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: yossed_20@hotmail.com

O desdentado total tem como primeira opção de tratamento a confecção de próteses totais convencionais principalmente devido ao custo reduzido, mas a utilização deste tipo de prótese por muitos anos, especialmente a prótese total inferior, normalmente gera insatisfação dos pacientes por conta da sua instabilidade durante a fala e mastigação. Devido a estes problemas alguns pacientes apresentam uma forte necessidade de ter uma prótese fixa o mais semelhante aos dentes naturais, com isso a possibilidade de reabilitação com prótese sobre implantes gera muita expectativa neles. A melhoria emocional com este tipo de reabilitação é um dos principais benefícios já que tem forte influência na qualidade de vida destes pacientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida, através do questionário OHIP-14, dos pacientes desdentados totais reabilitados com prótese implanto suportada tipo protocolo na arcada inferior e prótese total mucossuportada superior. Dezesete pacientes com idade entre 65 e 74 anos fizeram parte deste estudo. Os pacientes receberam próteses totais superiores e implanto suportadas inferiores, sendo acompanhados por um período de um ano. Como resultado observou-se uma melhora tanto nos aspectos psicológicos, nutricionais e estéticos mediante a aplicação do questionário de qualidade de vida.

A partir deste estudo, pôde-se concluir que a utilização de próteses inferiores implanto suportadas contribuiu para a melhora da qualidade de vida desses pacientes.

PN0617 Influência do tipo ósseo e da presença de biomaterial na distribuição de tensões em implantes: análise pelo método de elementos finitos

Santiago JB*, Fernandes DG, Zenóbio EG, Geraldi TS, Maia LHA, Soares RV
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: juliabsantiago89@gmail.com

De acordo com a qualidade óssea, classificamos os ossos maxilares em tipos 1, 2, 3 e 4. Frequentemente enxertos ósseos são utilizados objetivando aumentar e/ou regenerar o tecido ósseo perdido. Nesse sentido, o osso mineral bovino desproteinado tem se destacado e, particularmente, o Bio-Oss® vem sendo muito utilizado. Um implante osseointegrado concentra cargas de forças oclusais que causam um stress local. Através do método de elementos finitos objetivou-se avaliar a distribuição de cargas estáticas aplicadas em implantes inseridos em diferentes tipos ósseos que foram submetidos à preservação com Bio-Oss®. As propriedades biomecânicas de cada material utilizado nos modelos foram baseadas em estudos prévios. Foram criados 8 modelos 3-D de elementos finitos nos diferentes tipos ósseos (1, 2, 3 e 4), enxertados ou não com Bio-Oss®. Um modelo de implante de titânio de 3,5 x 10 mm com um abutment medindo 3,8 mm também foi criado e inserido no centro do modelo ósseo com ou sem o biomaterial. Cargas axiais (0°) e oblíquas (30°) de 100N e 200N foram aplicadas em cada modelo, gerando um total de 32 simulações.

A mudança de angulação nos carregamentos propiciou deslocamento e concentração de forças na região cervical. Na ausência do biomaterial, um padrão linear de diminuição das tensões máximas é observado independentemente do carregamento e do ângulo. A associação do Bio-Oss® ao osso tipo 4 modifica de forma diferenciada as propriedades deste arcabouço ósseo, indicando possíveis benefícios dessa associação.

PN0618 Desenvolvimento de metodologia 3D para avaliação de remodelação óssea periimplantar em prótese total fixa

Villarinho EA*, Coltro MPL, Shinkai RSA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: eavillarinho@hotmail.com

O monitoramento dos níveis periimplantares com radiografias 2D apresenta limitações como a sobreposição de tabuas ósseas e a impossibilidade de aferição vestibular e lingual. Este estudo apresenta o desenvolvimento de um método para medir alterações volumétricas do osso periimplantar em prótese total fixa (PTF) usando sobreposição de imagens 3D. Para uma PTF mandibular sobre quatro implantes, imagens de tomografia computadorizada foram obtidas após a instalação da PTF (baseline - BL) e em 12 (T1) e 36 (T2) meses após função. As reconstruções 3D da mandíbula foram realizadas no software Mimics® e importadas em formato STL ao software Geomagic Studio®, onde foram sobrepostas, mensuradas volumetricamente na totalidade e segmentadas isolando apenas o perímetro ósseo mais próximo de cada implante. O volume total da mandíbula foi de 25.852 mm³ no BL, 25.203 mm³ em T1 e 25.608 mm³. A diferença volumétrica no perímetro mais próximo aos implantes entre T1 e BL, e T2 e T1 foram respectivamente aos implantes na região de 45: -69,4 e 8,26 mm³, na região de 42: -28,75 e 14,08 mm³, na região de 32: -82,86 e -100,04 mm³ e na região de 35: -16,17 e -52,41 mm³.

A mensuração de alterações ósseas volumétricas ao redor dos implantes é possível e pode auxiliar no monitoramento da remodelação óssea periimplantar em todas as faces.

PN0619 **A composição do fio de sutura tem influência sobre o crescimento do biofilme bacteriano?**

Michellini S*, Rodrigues MAP, Penha-Junior T, Fernandes MS, Matumoto EK, Barros FC, Suffedini IB, Dutra-Correa M
Implantodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: s.michellini@ig.com.br

Fios de sutura podem ser colonizados por bactérias, podendo comprometer o reparo tecidual e o sucesso da cirurgia. Este estudo avaliou a influência da composição do fio de sutura sobre o crescimento de biofilme bacteriano. Foram avaliados: G1: Nylon (N), G2: Seda (S), G3: politetrafluoretileno (PTFE) e G4: Polipropileno (PG). Os "nós" cirúrgicos foram preparados, esterilizados, imersos em 1mL/poço de BHI + 5% sacarose + *S. mutans* e mantidos a 37°C/24h. No 2º dia, o meio + sacarose foram trocados e mantidos a 37°C/24h. Em seguida, os fios foram colocados em novas placas com PBS (1 mL/poço) e agitadas por 1 min para remoção de células mortas. Após, foram colocados em novas placas com MTT (1 mL/poço) e incubadas a 37°C/1h. Os fios foram transferidos para novas placas com DMSO (1 mL/poço), que foram reservadas por 20 min em temperatura ambiente com leve agitação. Ao final foram transferidos 200 µL de DMSO de cada poço para a placa de leitura da absorbância (570 nm). Os resultados mostraram que o G2 (Seda) apresentou maiores valores de densidade óptica (maior acúmulo de biofilme bacteriano) e diferença estatística entre os demais grupos (*Nylon, **PTFE e ***PG). O G1 (Nylon) não apresentou diferença significativa entre PTFE e PG, assim como o PTFE e PG, com propostas antimicrobianas, não apresentaram diferença significativa entre si (p<0.05).

Concluiu-se que a composição do fio de sutura tem influência sobre o crescimento do biofilme bacteriano e que os fios de Nylon, PTFE e PG devem ser indicados para pacientes com baixas condições de higiene ou disfunção motora para higienização.

PN0620 **Análise do selamento bacteriano na interface pilar/implante de implantes confeccionados em titânio grau 4 e grau 4 modificado (Hard®)**

Mattiello RDL*, Campanha AA, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: rodrigo_mattiello@hotmail.com

Este estudo *in vitro* avaliou o efeito da ciclagem mecânica no selamento da interface pilar/implante em implantes de titânio grau 4 e grau 4 modificado (Hard®) com conexões hexagonal externa (HE) e cone morse (CM). Sessenta implantes de conexão HE, e 60 implantes CM (Conexão Sistemas de Prótese, Arujá, SP, Brasil), foram divididos em: implantes de titânio grau IV submetidos à ciclagem mecânica (G1) ou não (G2); implantes de titânio Hard submetidos (G3) ou não à ciclagem mecânica (G4). Posteriormente, os conjuntos foram imersos em solução contendo *Escherichia coli* a 15 x 10⁸ UFC/ml e incubados durante 14 dias a 37°C, sob condições aeróbias. A frequência de turvamento foi analisada através de teste Q de Cochran e a influência da composição dos implantes no selamento através de testes G, com nível de significância de 5%. Nenhuma das conexões CM do G2 e G4 apresentaram turvamento, enquanto G1 apresentou frequência de 11,1% e G3 de 37,5%, contudo, sem diferença significativa (p = 0,317 e p = 0,083, respectivamente). Conexões HE do G2 e G4 apresentaram turvamento em 18,2%, com um aumento não significativo para 63,6% em G1 (p = 0,059) e para 50,0% em G3, porém sem diferença estatística (p = 0,180). A constituição dos implantes não influenciou no selamento da interface em ambas conexões antes (p = 0,114) e após a ciclagem (p = 0,087).

A ciclagem mecânica não alterou o selamento da interface pilar-implante das conexões CM e HE em titânio convencional e Hard. Contudo, houve uma tendência da ciclagem alterar o selamento de conexões em HE de titânio convencional.

PN0622 **Efeito da ciclagem mecânica em implantes cone morse sobre o selamento bacteriano na interface pilar/implante - Análise microbiológica**

Campanha AA*, Mattiello RDL, França FMG
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: aacampanha@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a infiltração bacteriana na interface do implante de titânio grau 4 e grau 4 Hard e pilar protético sob influência de ciclagem mecânica. Foram utilizados 60 conjuntos implante-pilar, divididos em quatro grupos (n=15), implantes cone morse hard e convencional, submetidos ou não a ciclagem mecânica. Os implantes fixados aos pilares por meio de parafusos foram posicionados na base de latão, com inclinação de 30° e força incidente de 120N (Newtons), em frequência de 2Hz (Hertz) e 1 milhão de ciclos. Em seguida foram realizados procedimentos microbiológicos para observar a contaminação interna dos implantes utilizando a bactéria *Escherichia coli*. Os dados coletados foram submetidos a análise estatística por meio dos testes Q, Cochran e binomiais. O nível de significância adotado foi de 5%. Os implantes cone morse de titânio grau 4 foram submetidos a ciclagem e apresentaram índice de turvamento que indica contaminação bacteriana de 11,1% (1 de 9), enquanto que os implantes de titânio grau 4 Hard apresentaram 37,5% de turvamento numa amostra com total de 8 implantes, em 3 foi verificado contaminação bacteriana. Os dados sugeriram maior tendência dos ciclos mecânicos em influenciar negativamente o selamento bacteriano dos conjuntos com implante de titânio Hard.

Concluiu-se que, o titânio grau 4 Hard por apresentar maior dureza e menor maleabilidade implica em maior potencial de deformação do pilar, maior presença de microgaps e consequentemente contaminação bacteriana, quando comparado ao titânio convencional.

PN0623 **Estudo in vitro da influência de um gel de biguanida de poliaminopropila na proliferação microbiana da interface implante/pilar protético**

Bueno MFT*, Vedovatto E, Carvalho PSP, Nunes Filho DP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: marianabueno.odonto@hotmail.com

O Espaço microscópico causado pela desadaptação entre implante/pilar protético é denominado *microgap*. Essas lacunas e cavidades podem albergar microrganismos, possibilitando a infiltração bacteriana e ocasionando reações inflamatórias aos tecidos periodontais. Em razão disso, este estudo avaliou, *in vitro* a influência de um gel a base de biguanida de poliaminopropila (BP) na proliferação microbiana da interface implante/pilar de dois diferentes tipos de conexão, quando inserido na parte interna dos implantes. Foram utilizados 68 implantes, sendo 34 hexágono externo (HE) e 34 cone morse (CM) e seus respectivos pilares protéticos. Cada grupo foi composto por 30 implantes preenchidos com o gel de BP à 1%, 2 implantes com gel de digluconato de clorexidina (controle positivo) e 2 sem substâncias (controle negativo). Os implantes foram conectados aos seus respectivos pilares, o Grupo 1 (HE) recebeu torque de 35 Newton centímetro e o Grupo 2 (CM) 32. Foram introduzidos em tubos de ensaio contendo caldo de *Brain Heart Infusion* contaminado com *Escherichia coli* e levados para estufa por 7 e 14 dias. O teste de contaminação interna foi feito, e acusou contaminação no grupo controle negativo do grupo 2 (CM), nas amostras de 7 e 14 dias.

Concluiu-se que os implantes HE e CM não apresentaram diferenças estatísticas quanto à contaminação interna e aos tempos de incubação de 7 e 14 dias, e que a biguanida de poliaminopropila teve eficácia semelhante à Clorexidina, podendo ser um agente antimicrobiano alternativo para uso em Implantodontia.

PN0624 **Efeito do BioS-2P sobre a Expressão de Genes Relacionados à Remodelação Óssea**

Bighetti-Trevisan RL*, Tosin IW, Souza ATP, Crovace MC, Rosa AL, Ferraz EP
Morfologia, Fisiologia e Patologia Básic - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rayana.longo@gmail.com

O Biosilicato com duas fases cristalinas (BioS-2P) é um biomaterial utilizado como arcabouço em estratégias de engenharia tecidual, mas seu papel na remodelação óssea é desconhecido. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do BioS-2P sobre a expressão de genes relativos à remodelação do tecido ósseo em contato com o BioS-2P. Defeitos ósseos criados em calotas de ratos foram implantados com arcabouços de BioS-2P. Após 2 e 4 semanas, o osso formado foi analisado por reação em cadeia da polimerase em tempo real. Como Controle foi utilizado o osso formado no defeito vazio. Foram selecionados os genes fosfatase alcalina (ALP), fator de transcrição relacionado ao gene runt 2 (RUNX2), sialoproteína óssea (BSP), osteocalcina (OC), família com similaridade de sequência 20-C (FAM20C) e osteopontina (OP) para a análise da diferenciação osteoblástica; e receptor ativador do fator nuclear kappa B (RANK), ligante do receptor ativador do fator nuclear Kappa B (RANKL), razão RANKL/OPG, metaloproteinase 9 (MMP9), catepsina K (CTSK), e fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP) para a análise da diferenciação osteoclástica. Os dados foram comparados por ANOVA (5%). Houve aumento da expressão de ALP, RUNX2, BSP e OC e redução da expressão de OC e FAM20C no Controle comparado ao BioS-2P nos dois tempos experimentais (p<0,01; todos os genes). A expressão de RANK, RANKL, RANKL/OPG, MMP9, TRAP, CTSK foi maior no Bios-2P em relação ao Controle em 2 semanas e menor em 4 semanas (p<0,01; todos os genes).

Os resultados sugerem que o tecido ósseo em contato com o BioS-2P está em processo de remodelação, enquanto no Controle encontra-se em processo formativo.

Apoio: FAPESP - 2016/22528-5

PN0625 **Avaliação do efeito do campo eletromagnético pulsado em osteoblastos**

Nunes CMM*, Ferreira CL, Bernardo DV, Mello DCR, Melo Filho AB, Vasconcellos LMR, Santamaria MP, Jardini MAN
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: camillamoretto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar o efeito da aplicação adjunta do campo eletromagnético pulsado (CEMP) aos implantes de titânio, em diferentes tempos de exposição, na otimização da osseointegração através de ensaio *in vitro*. Para isso, utilizou-se 60 animais (*Rattus norvegicus*, variação *albinus*, Wistar), randomizados em três grupos experimentais: controle, teste A (3 h) e teste B (1 h). O período experimental foi de 7 dias com 2 períodos de eutanásia. Células mesenquimais de fêmures de rato foram induzidas à diferenciação em osteoblastos enquanto foram cultivadas. Após períodos pré-determinados foram realizados testes de capacidade de proliferação celular através do corante DAPI e contagem do número de núcleos corados, avaliação da viabilidade celular após a exposição ao corante MTT. Foram calculados o conteúdo de proteína total e atividade da fosfatase alcalina (ALP) através da absorbância, e avaliada a formação de nódulos de mineralização. Na estatística dos resultados notou-se que a proliferação celular nos grupos tratados foi melhor em 3 dias (A, p=0.025) e 7 dias (B, p<0.0001). A viabilidade em 3 e 7 dias foi melhor para B (p<0.0001 em ambos). Todos os grupos exibiram nódulos de mineralização e atividade de ALP, que não foi significante na comparação dos grupos testes. A expressão de proteína total foi melhor em 07 dias para B (p<0.0001).

A partir dos dados pode-se concluir que existem evidências de que o tratamento de implantes adjunto ao CEMP contribui para uma melhor diferenciação celular osteoblástica que, posteriormente, favoreça a osseointegração.

Apoio: FAPs - INCT/FAPESP - 2014/50983-3

PN0626 Qualidade de vida, condições clínicas e radiográficas de dois implantes não unidos submetidos à carga imediata de overdenture mandibular

Pezzini AA*, Cavalheiro SC, Togashi AY
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: www.pezzini@hotmail.com

O estudo consistiu em avaliar as condições peri-implantares clínicas e radiográficas de dois implantes não unidos submetidos a carga imediata reabilitados com overdenture mandibular e avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde oral. Dez pacientes desdentados totais receberam 20 implantes com conexão bola, sendo subdivididos em: grupo teste-submetidos à carga imediata e grupo controle-com carga convencional. Para avaliação da qualidade de vida foi aplicado o questionário OHIP-EDENT antes da instalação dos implantes, após 3 e 6 meses. Para verificação das condições clínicas, foram analisados: profundidade de sondagem, largura da mucosa queratinizada, índice de sangramento do sulco modificado e índice de placa modificado 6 meses após a instalação dos implantes. A perda óssea marginal foi obtida através da análise de radiografias periapicais no ato da instalação dos implantes, após 3 e 6 meses. Houve uma melhora estatisticamente significativa da qualidade de vida em 3 meses para o grupo carga imediata e em 6 meses para o grupo carga convencional em relação ao tempo inicial ($p < 0,001$), sem diferença estatística entre os grupos ($p = 0,488$). Não houve diferença estatística entre os grupos para os índices clínicos e radiográficos em 6 meses.

Os resultados mostraram que não houve diferença entre os grupos nos parâmetros clínicos, radiográficos, porém a carga imediata proporcionou uma melhor qualidade de vida antes da carga convencional. Estudos em longo prazo devem ser feitos para acompanhar os índices peri-implantares e obter a taxa de sucesso dos implantes.

PN0627 Comparação do vidro bioativo e osso autólogo em aumento de assoalho de seios maxilares de humanos

Mendes BC*, Bonardi JP, Griza GL, Pereira RS, Okamoto R, Garcia Junior IR, Hochuli Vieira E
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: brunocoelho.mnds@gmail.com

Avaliar o comportamento celular e a microarquitetura do vidro bioativo (Biogran) enxertado durante aumento de seios maxilares humanos. Para tal, os grupos Biogran puro, (A) $n=10$; adido ao osso autólogo 1:1, (B) $n=12$ e autólogo puro, (C) $n=10$, foram analisados por microtomografia, para qualidade e quantidade óssea, e imunohistoquímica, para RUNX2, TRAP, VEGF e osteocalcina (OC) em regiões de leito (LT), intermediária (INT) e apical (APC) em amostras coletadas por biópsia com trefina de 3mm após 6 meses da enxertia, antes da instalação dos implantes. Em microtomografia a média de osso primitivo foi de 3.0 ± 0.6 mm em A, 1.8 ± 0.9 mm em B e 1.2 ± 0.4 mm em C. O volume ósseo (BV/TV) foi respectivamente de 52.06%, 57.04% e 57.19% com ($P > 0.05$). A espessura trabecular (Tb.Th) apresentou com 0.14mm em A, 0.19mm B e 0.38mm em C. O número de trabéculas (Tb.N) obtido foi 2.70 1/mm, 2.86 1/mm e 2.04 1/mm para os grupos A, B e C respectivamente. A separação trabecular (Tb.Sp) foi de 0.13mm, 0.18mm e 0.38mm sequencialmente para os 3 grupos. Diferença estatisticamente significativa entre A e C em Tb.N ($P=0.02$), B e C ($P=0.01$), e em Tb.Sp para A e C, ($P=0.02$). As imunomarcações para RUNX2 e TRAP foram fracas em todas as regiões, nos três grupos. Para VEGF, foi moderada em todas as regiões de A e B, sendo fracas em C para o LT e moderada nas regiões INT e APCL. A OC em A foi moderada para LT e INT, porém, intensa em APCL, já em B, intensa em todas as suas regiões e em C moderada em LT e APCL e intensa em INT.

Assim, observou-se que o Biogran possui resultados equiparados ao osso autólogo, permitindo a instalação de implantes.

PN0628 O efeito da terapia com laser de baixa intensidade e plasma rico em fibrina na reparação óssea em ratos

Santos G*, Palloita RC, Fonseca GAMD, Frigo L
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: santos82gabriela@bol.com.br

O reparo do osso é causado por diversos fatores e seu processo de reparo é lento. Várias terapias foram estudadas para auxiliar este processo, como a plasma rico em fibrina (FRP) e a terapia com laser. O presente estudo consiste em analisar o impacto do Laser com ou sem FRP na consolidação óssea. Os defeitos ósseos foram produzidos na tibia dos ratos, com broca e divididos aleatoriamente em 9 grupos: (A) saudável (sem cirurgia e tratamento), (B) controle (cirurgia sem tratamento), (C) FRP (tratado apenas com FRP), (D) Laser 1J, (E) Laser 3J, (F) Laser 6J, (G) FRP + Laser 1J, (H) FRP + Laser 3J e (I) FRP + Laser 6J. Analisamos a histologia e o curso temporal da expressão dos mediadores inflamatórios; IL-1 β , TNF- α , IL-6, IL-10 e ALP (fosfatase alcalina, marcador ósseo), observando que o defeito ósseo induz um aumento de IL-1 β e ALP após 14 dias e há uma diminuição da expressão de IL-6 após 21 dias. O tratamento com LLLT foi capaz de induzir a expressão de IL-10 e inibir IL-1 β , TNF- α , IL-6 e ALP. Além disso, a combinação de FRP e LLLT foi capaz de reduzir a ALP, o TNF- α , a IL-6 e o aumento de IL-10.

Desta maneira, o tratamento combinado (PRF + LLLT) não apresentou melhora significativa no reparo ósseo. No entanto, o tratamento único com LLLT (1J e 6J), inibiu os mediadores inflamatórios, sugerindo que a terapia a laser pode promover melhor reparo ósseo.

Apóio: CAPES

PN0629 Análise comparativa da interface implante / pilar entre dois pilares UCLA para implantes Cone Morse através da avaliação microbiológica

Oliveira APLC*, Ramos GG
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: apaulalemos@hotmail.com

A precisão na adaptação da interface pilar / implante é fundamental para o sucesso e durabilidade do tratamento proposto para o paciente. O objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação marginal de dois tipos de pilares do tipo "UCLA" utilizados no Sistema S.L.N. sobre implantes de conexão do tipo Cone Morse. A amostra foi constituída por dois grupos distintos, onde no grupo A foi utilizado o pilar ABUTMENT EUCLA CrCo, e no grupo B foi utilizado o pilar ABUTMENT CIMENTADO RETO. Cada grupo foi submetido a uma contaminação da superfície interna do implante, em seguida o pilar foi parafusado no implante seguindo o torque recomendado pelo fabricante, e imediatamente após, em cada conjunto foi realizada uma coleta de material bacteriano na interface pilar/implante. As amostras foram levadas à estufa e foram avaliadas diariamente pelo período de 14 dias. O grupo A, desde o primeiro dia, apresentou turvamento do meio de cultura em 22,22%, apresentando até o 14º dia de observação um turvamento em 55,63% das amostras. No grupo B o índice de turvamento foi 0. Houve então uma diferença estatística significativa ($p < 0,05$) a partir do sexto dia ($p = 0,02$) entre os grupos A e B. A partir dos dados obtidos, pode-se concluir que componentes protéticos que são submetidos a um processo de fundição, possuem maior probabilidade de sofrer distorção e gerarem desadaptação da prótese sobre implante.

PN0630 Análise biomecânica de implantes em zircônia com intermediário em PEEK e zircônia de corpo único

Barbin T*, Caldas RA, Siqueira LS, Amaral M, Mesquita MF, Barão VAR, Silva-Concilio LR, Vittori RP
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thais_barbin@hotmail.com

O estudo avaliou as tensões geradas em tecido ósseo por implantes em zircônia associado a intermediário em PEEK e em zircônia de corpo único através da análise de elementos finitos (AEF). Modelos tridimensionais foram confeccionados (SolidWorks 2010, Concord, MA, USA), sendo: (i) implante corpo único em zircônia (4 x 10mm; Implant Monobloc M10, Axis-Bidental); (ii) implante Hexalobe (4 x 10mm; Implant Hexalobe M10, Axis-Bidental) e intermediário em PEEK (4,5 x 8mm; Straight Abutment, Axis Bidental); (iii) (controle) implante cone morse (4 x 10mm; TitaniumFix) e intermediário em titânio. Uma coroa de incisivo central superior foi cimentada e os implantes inseridos em um cilindro com características de tecido ósseo. AEF foi realizada no software Ansys Workbench 11. Um carregamento de 100N em 45° com o longo eixo do implante foi aplicado simulando o movimento de excursão da guia incisal. Tensões principais e de von Mises foram obtidas e avaliadas quantitativa e qualitativamente para os componentes presentes. Os implantes apresentaram diferenças de tensões em o tecido periimplantar justaposto ao implante, com maior tensão para o implante de zircônia em corpo único e menor tensão no grupo em titânio (controle). O implante com intermediário em PEEK apresentou maiores valores de tensão que o implante de corpo único.

O implante em zircônia com PEEK apresentou maior risco de fratura que o implante de corpo único. Tensões periimplantares são influenciadas pelo sistema de implantes utilizado, com maiores valores para os sistemas mais rígidos.

PN0631 Avaliação microbiológica da superfície implantar - estudo clínico comparando implantes submersos, não submersos e carga imediata

Furquim F*, Giacomel MCCL, Nascimento TCL, Storrer CLM, Zielak JC, Brancher JA, Deliberador TM, Scariot R
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: furquim_cwb@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a contaminação microbiológica da superfície implantar internamente e externamente às paredes de implantes dentários cone morse. Foram selecionados onze pacientes com regiões posteriores edêntulas de mandíbula. Todos os pacientes receberam três implantes, divididos em três grupos, Submerso (S), Não Submerso (NS) e Carga Imediata (CI), de acordo com seu protocolo de instalação. As avaliações microbiológicas foram divididas em coleta interna e coleta externa às paredes do implante, em diferentes tempos. Na avaliação espectrofotométrica foi observada diferença estatisticamente significativa entre a quantidade de microrganismos observados ao longo do tempo dentro do mesmo grupo, seja pela coleta interna ou externa ($p < 0,05$). O mesmo foi observado com relação às Unidades Formadoras de Colônia, tanto aeróbias quanto anaeróbias, exceto para o grupo CI. Não foi encontrada diferença significativa quando comparados os grupos no mesmo tempo para nenhuma das duas análises ($p < 0,05$). Quanto à coloração de Gram, para a coleta interna ao implante observou-se um predomínio de não formação em T0 (ato cirúrgico) em todos os grupos, com formação de Diplococos Gram + e bacilos Gram + em T8 (instalação do munhão nos grupos S e NS). Já na coleta externa ao implante notou-se um aumento de microrganismos em T0, quando comparado a coleta interna. Fungos também foram predominantes na coleta externa.

Por fim é possível inferir que não há diferença na contaminação microbiológica entre os grupos avaliados, diferindo unicamente pela colonização ao longo do tempo.

PN0632 Avaliação do vedamento da interface implante-parafuso de cobertura em implantes de conexão cônica

Franco SJ*, Mariano JR, Salmeron S, Haga MY
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.
E-mail: binoffranco@gmail.com

O sucesso dos implantes dentários ocorre devido a uma perfeita osseointegração, porém caso não ocorra uma perfeita adaptação entre implante e seus componentes, a região torna-se favorável à colonização de bactérias, e assim à patologias peri-implantares, podendo ocorrer a perda dos implantes dentários. Este trabalho de pesquisa visa avaliar o vedamento de 2 tipos diferentes de implantes de conexão cônica (11,0 e 16,0 graus) à infiltrado bacteriano, quando utilizados parafusos de cobertura sem carregamento protético. Foi realizado experimento com 20 corpos de prova, com os respectivos parafusos de cobertura, e imersos em tubos de ensaio com solução contaminada com bactérias *Staphylococcus aureus* durante 14 dias. Após este período, removeram-se os parafusos e amostras do interior dos implantes foram colhidas, plantadas em placa de Petri e levadas por 48 horas em estufa bacteriológica, para observação de formação de colônias bacterianas.

A ausência de uma adaptação perfeita entre implante-componente pode gerar uma interface propícia a colonização bacteriana e consequentemente poderá comprometer a longevidade dos implantes dentários. O presente estudo sugere que novas pesquisas são necessárias para observação deste infiltrado bacteriano e sua relação com possíveis falhas de adaptação dos componentes e o surgimento de patologias peri-implantares.

PN0633 Defeitos ósseos na região de implantes dentários podem ser mensurados através da Tomografia Cone beam? Um estudo in vitro

Ferreira KDM*, Sonegheti JV, Canabarro A, Cavalcante LM, Ferreira DC, Lourenço EJV, Deluiz D, Tannure PN
Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: drakarlamalta@icloud.com

Objetivou-se mensurar a altura e largura de defeitos ósseos em costelas suínas, com ou sem implantes dentários, comparando a utilização de um software de tomografia computadorizada cone beam (TCCB) e o paquímetro digital. Foram utilizados 10 blocos de costelas suínas unidas por uma ponte de resina acrílica e divididas em grupos (GA e GB), totalizando 5 corpos de prova. Cada corpo de prova recebeu 8 perfurações com fresas, seguindo especificações do fabricante. No grupo GA, após as perfurações, foram instalados implantes dentários (n=40) e no grupo GB, estes foram removidos após instalação (n=40). Os defeitos ósseos foram simulados, nas faces vestibulares e distais, através de desgastes padronizados com brocas diamantadas. Os corpos de prova foram tomografados com os implantes (GA) e após retirada dos mesmos (GB). Em relação aos defeitos distais, pela presença de artefatos metálicos na TCCB, não foi possível mensurar a altura e largura no GA. O coeficiente de correlação de Pearson foi determinado no GB como moderado para largura (r=0,622) e altura (r=0,519). Nos defeitos vestibulares, a mensuração da altura constatou uma correlação significante forte em ambos os grupos (GA: r=0,877 e GB: r=0,852). A mensuração da largura no GA apresentou uma correlação fraca (r=0,485) entretanto, no GB foi considerada forte (r=0,706).

A TCCB demonstrou ser satisfatória somente na visualização de defeitos ósseos vestibulares em regiões com e sem implantes, contribuindo como exame complementar no acompanhamento clínico após a colocação de implantes dentários, apesar da presença de artefatos metálicos.

PN0634 Efeitos da radioterapia na obtenção da osseointegração em ratos

Kamezawa LSG*, Tango RN, Kaminagakura E, Vasconcellos LMR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: drleonardosgomes@gmail.com

A radioterapia promove injúrias no tecido ósseo variam desde osteopenia até osteoradionecrose e, devido a estas alterações, pacientes irradiados portadores de implantes vêm demonstrando maior taxa de insucesso. O objetivo foi avaliar os efeitos da radioterapia na neoformação óssea e na osseointegração de implantes em fêmures de ratos. Foram utilizados 66 ratos que receberam implantes cilíndricos de titânio comercialmente puro (TiCp) nos fêmures. Os animais foram divididos em 3 grupos: a) Grupo controle (C): cirurgia de colocação dos implantes (tecido sadio sem irradiação); b) Grupo irradiação precoce (Ip): cirurgia de colocação dos implantes seguido de irradiação após 24h; c) Grupo irradiado (I): irradiação e após 4 semanas, cirurgia de colocação dos implantes. As irradiações totalizaram a dose de 30 Gy. Os animais foram eutanasiados nos períodos de 2 e 7 semanas após o tratamento. Em cada período, 06 animais foram submetidos à análise histomorfométrica, visando avaliar a neoformação óssea e a interface osso-implante. Os outros 05 animais, dos períodos de 2 e 7 semanas após o tratamento, foram submetidos ao teste de torque reverso para avaliar a força de fixação osso-implante. Os dados foram analisados por análise de variância de 2 fatores para torque reverso, porcentagem de área de formação óssea (BAFO) e porcentagem de superfície de contato osso-implante (BIC) com nível de significância a 5%. O teste de Tukey foi realizado para determinação dos grupos homogêneos.

A irradiação ionizante influenciou negativamente de maneira estatisticamente significante, retardando o processo de osseointegração, porém, não sendo capaz de inibi-lo.

Apoio: FAPESP - 24986-8

PN0636 Uso de fibrina rica em plaquetas associada à enxerto xenógeno em defeitos ósseos críticos na calvária de coelhos: Estudo histomorfométrico

Maia PWC*, Peres BK, Pedrosa JF, Faria ACBC, Teixeira ML, Aloise AC, Pelegrine AA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: pwmaia@yahoo.com.br

A Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) é um biomaterial alternativo para aprimorar a regeneração quando associada à enxertos ósseos, pois favorece o processo de cicatrização e, teoricamente, o potencial de neoformação óssea. Este estudo verificou histomorfometricamente os efeitos da associação do PRF e xenoenxerto. 12 coelhos adultos da raça Nova Zelândia foram distribuídos em 2 grupos. Nos 6 animais do grupo teste o PRF foi obtido de acordo com o Protocolo de Choukroun, previamente à fase cirúrgica. Na calota craniana dos 12 coelhos foram criados 2 defeitos ósseos críticos de 12 mm e os materiais de preenchimento foram: no grupo controle, xenoenxerto em um dos defeitos e xenoenxerto com recobrimento de membrana colágena no outro; e no grupo teste, xenoenxerto com PRF no defeito de um dos lados e xenoenxerto com PRF e recobrimento de membrana do outro. Comparando-se o grupo teste e controle, nos sítios que foram cobertos com a membrana, não houve diferença estatisticamente significante para todos os parâmetros histomorfométricos avaliados. No entanto, ao se comparar os grupos nos sítios onde não existiu recobrimento pela membrana, pode-se observar diferença estatisticamente significante para os parâmetros de Tecido Mineralizado Vital e Tecido Não Mineralizado. Na comparação intra-grupos, o uso da membrana só repercutiu em alterações significativas no grupo controle.

O PRF não repercutiu em maiores níveis ósseos quando o recobrimento por membrana foi utilizado. Porém, maiores níveis de formação óssea ocorreram quando não foi utilizado recobrimento por membrana.

PN0637 Influência da vitamina D na osseointegração de implantes dentários com dois tipos de tratamento de superfície em modelo animal

Araújo LM*, Campello A, Lemos AB, Martinez EF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: leopoldomaraujo@yahoo.com.br

Diferentes tratamentos de superfície têm sido desenvolvidos com a finalidade de acelerar a neoformação óssea e reduzir o período de integração do implante no osso. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de dois tipos de tratamentos de superfície de implantes dentários em coelhos com insuficiência de vitamina D na osseointegração. Foram selecionados dois grupos de coelhos, grupo 1 (G1) com níveis séricos normais (maior 29 µg/L) e grupo 2 (G2) deficiente de vitamina D (menor 20 µg/L), sendo este promovido por uma dieta restrita. Instalou-se dois implantes na face distal e medial da tibia dos coelhos, um com superfície de duplo ataque ácido (DAA) e outro com deposição de nanocristas de hidroxiapatita à superfície tratada com duplo ataque ácido (DAA Nano). Os implantes foram instalados com torque de 13 Ncm para ambos os grupos e, após 7 e 30 dias, foram mensurados os torques de remoção dos mesmos, com torquímetro digital. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística utilizando-se nível de significância de 5%. Os valores médios de torque de remoção obtidos após 7 dias foi maior para a superfície DAA nano, quando comparado a superfície DAA, em ambas as condições avaliadas (p<0,001), sendo para G1 de 12,6 e 25,8 Ncm, e para G2 de 10,0 e 22,4 Ncm, respectivamente para as superfícies DAA e DAA nano. Observou-se também diferenças significantes após 30 dias de avaliação (p<0,001).

Os resultados do presente estudo evidenciaram que o tratamento de superfície DAA Nano promoveu aumento de torque de remoção, uma melhor indicação em situações de deficiência de vitamina D.

PN0638 Avaliação in vitro do selamento bacteriano na união do pilar protético de duas angulações em implantes cone morse

Grossi NG*, Vedovatto E, Carvalho PSP, Nunes Filho DP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: nataliagrossi@gmail.com

A perda óssea perimplantar pode ser causada pela presença de um espaço microbiológico denominado *microgap*, que facilita a infiltração e proliferação bacteriana. Para minimizar sua presença e seus efeitos, novos desenhos de componentes protéticos têm sido propostos. Este estudo avaliou o selamento bacteriano na união do pilar protético em implantes Cone Morse. Dois modelos de componentes protéticos foram escolhidos: Pilar Multi Base Fit com encaixe interno de 11,5° e Pilar Multi Base com encaixe interno de 24°, que foram fixados nos respectivos implantes. 30 amostras foram divididas em dois grupos: A: Componente protético com angulação de 11,5°, sendo 13 amostras e mais 1 para controle positivo e 1 para controle negativo. Grupo B: Componente protético com angulação de 24° e a mesma quantidade de amostras que o grupo anterior. A *Escherichia coli* foi inserida no interior do implante. O pilar protético foi torquado sob o implante, de acordo com o fabricante. As 30 amostras dos grupos A e B foram imersas em tubos de ensaio contendo o caldo *Brain Heart Infusion*. Para controle negativo, 1 amostra de cada grupo não foi contaminada e o pilar protético foi fixado. Para controle positivo, 1 amostra de cada grupo foi contaminada sem o pilar protético e inserida no caldo BHI. As amostras foram levadas à estufa a 37°C. A análise do turvamento foi feita diariamente, por 14 dias. Observou-se que no grupo A, 11 amostras foram contaminadas e no grupo B, 6 amostras foram contaminadas.

De acordo com a análise estatística, conclui-se que o selamento bacteriano não foi efetivo para ambos os grupos e mais estudos são necessários.

PN0639 Avaliação da soltura do parafuso protético em coroas sobre implantes curtos com diferentes componentes e conexões

Ferreaz LL*, Sotto-Maior BS, Pinto DG, Filgueiras A, Francischone CE, Malta-Neto TT
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: lucaslactim@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar, após ciclagem mecânica, o torque de soltura do parafuso protético de coroas sobre implantes curtos com diferentes abutments e conexões. Utilizando implantes de 4x8.5 mm, simulando uma reabilitação posterior, foram confeccionados 40 corpos de prova em resina epóxi divididos em 20 corpos de prova com 2 implantes Hexágonos Externos (HE) e 20 corpos de prova com 2 implantes Cone Morse (CM) que receberam coroas esplintadas com proporção coroa/implante 2:1, divididos em 4 grupos: HE UCLAS, HE mini pilares, CM UCLAS e CM mini pilares. Os parafusos foram torquoados com torquímetro digital seguindo orientação do fabricante. Os corpos de prova foram levados a máquina de fadiga mecânica, sendo que a carga foi aplicada por meio de uma superfície simulando os dentes antagonistas gerando tanto carga oblíqua e axial no momento do contato com as coroas dos corpos de prova. A carga mastigatória simulada foi de 100 N/cm no total de 500.000 ciclos, simulando 6 meses de mastigação. Os resultados mostraram que o componente mini pilar CM maciço teve seu torque de remoção aumentado em relação ao torque de inserção, com ganho de 59,5% (12,57±3,06) de torque, todos os outros componentes tiveram um torque de remoção menor, não houve diferença estatística em relação ao torque de remoção nas coroas protéticas sobre CM e HE.

Com este estudo *in vitro*, concluímos que os mini pilares CM tiveram um aumento no seu torque de remoção, o uso de conexão CM mostrou melhor que o uso da conexão HE, pois se mostra estável mesmo após a completa remoção do parafuso protético.

PN0640 Análise in vitro da rugosidade e molhabilidade de membranas não absorvíveis utilizadas em alvéolos pós-extração

Guimarães CP*, Rigolin MSM, Basso FG, Marcaccini AM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: guimaraescecilia@bol.com.br

As membranas são desenvolvidas e utilizadas amplamente em Implantodontia. Algumas delas possuem características que propiciam sua colocação logo após a exodontia visando proteção e manutenção do coágulo para que ocorra a regeneração óssea guiada (ROG), pois podem ser usadas sem a necessidade de coaptação do retalho e podem ser deixadas expostas ao meio bucal. Este estudo teve por objetivo analisar a rugosidade e molhabilidade das membranas não absorvíveis de teflon PTFE poroso (PTFE), lâmina de titânio (Ti) e polipropileno (lado A [PP A] e lado B [PP B]). Foram realizadas análises de caracterização física de rugosidade de superfície por microscopia eletrônica de varredura (MEV, n=2), microscopia confocal a laser (MCL, n=1) e de molhabilidade por meio das análises de ângulo de contato (n=6) e energia livre de superfície (ELS, n=6). Diante da metodologia empregada e dos resultados obtidos, pode-se afirmar que a membrana PTFE foi a mais rugosa, com superfície hidrofóbica e menor molhabilidade. A lâmina de titânio caracterizou-se como hidrofílica e teve maior molhamento. A menor rugosidade de superfície estava presente na membrana de polipropileno, com perfil intermediário na sua molhabilidade.

De acordo com a menor rugosidade e o perfil intermediário relacionado à molhabilidade, a membrana de polipropileno demonstra características favoráveis à menor interação com os tecidos onde estas membranas forem utilizadas.

Apoio: CAPES

PN0641 Topografia da relação de terceiros molares com os canais mandibulares através de tomografias computadorizadas

Almeida JS*, Costa MS, Lima CCB, Carvalho PV, Prado-Junior RR, Lopes MCA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: cirurgiadentista@oelma@gmail.com

Os canais mandibulares (CM) são estruturas anatômicas importantes da mandíbula, pois em seu interior localizam-se nervo, artéria e veia alveolar inferior. Os terceiros molares inferiores (TMIs), especialmente quando não irrompidos têm maior relação de proximidade com o CM. O objetivo desse trabalho foi analisar topograficamente a relação entre os CMs e os TMIs de forma a contribuir para que os profissionais aprimorem seus conhecimentos minimizando, assim, as possibilidades de lesão do plexo vâsculo-nervoso alveolar inferior durante a realização de procedimentos nessa região. A pesquisa foi censitária, compreendida de 48 pacientes com TMIs bilaterais que fizeram Tomografia Computadorizada (TC) Helicoidal no período de janeiro de 2016 a outubro de 2017 e foram obtidos do banco de dados de uma clínica privada de Teresina-PI. Para os TMIs inclusos, ausência de distância em relação ao CM foi a mais prevalente (59,68%), enquanto que a posição das raízes apresentou-se na maioria dos casos superior (53,13%) e vestibular (45,3%) ao CM. Este encontrava-se geralmente próximo à cortical lingual (79,17%). Os dentes erupcionados apresentavam maior distância vertical ao CM quando comparados com os dentes inclusos (maioria na posição mesioangulada). Houve maior prevalência de distância nula dos ápices radiculares ao CM quando os TMIs encontravam-se inclusos e, superior ao CM quando estavam erupcionados.

Portanto, o conhecimento da anatomia da mandíbula e a avaliação radiológica permitem um plano de tratamento mais preciso e a previsão de potenciais complicações de procedimentos nessa região.

PN0642 Avaliação da mecanobiologia do ligamento periodontal em ratos com trauma oclusal

Carvalho GP*, Bantim YCV, Matoso RI, Freire AR, Rossi AC, Prado FB
Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA.
E-mail: gilbertocarvalho001@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento mecanobiológico dos tecidos de suporte do primeiro molar inferior em ratos com trauma oclusal. Quinze ratos machos Wistar foram divididos aleatoriamente em dois grupos. O grupo experimental (n=10) foi dividido em dois subgrupos e um fragmento de fio ortodôntico foi instalado unilateralmente para simular o trauma oclusal sendo eutanasiados com 7 e 14 dias. Não houve intervenção no grupo controle. Um modelo de elementos finitos foi obtido a partir da microtomografia de uma amostra simulando a mordida normal e com trauma oclusal. As cabeças foram preparadas para o estudo histológico e a análise histomorfométrica. Foi feita uma avaliação intergrupos da área do ligamento periodontal através da análise de variância (One-way ANOVA) e o ligamento periodontal e osso alveolar da região de interesse foram observados na análise de elementos finitos e histologicamente. A análise de elementos finitos avaliou a distribuição mínima de tensão observando-se áreas de deformações de compressão. Os dados histológicos mostraram nos grupos experimentais alongamento, desorganização das fibras do ligamento periodontal e reabsorção óssea na região de interesse compatível com a mesma região da análise de elementos finitos e os resultados histomorfométricos apresentaram diferenças estatísticas significativas (P > 0,05).

Nossos resultados indicaram que as forças mecânicas do trauma oclusal geram deformações de compressão no ligamento periodontal e osso alveolar, regiões onde a resposta biológica demonstrou aumento da área do ligamento periodontal e reabsorção óssea.

Apoio: CNPq

PN0643 Avaliação da ação da própolis vermelha no processo de reparo ósseo: estudo histológico e histomorfométrico

Cunha-Filho FAP*, Costa-Filho JZ, Andrade ESS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: drfernandoportela@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a ação do extrato alcoólico da própolis vermelha no processo de reparo ósseo em ratos, através da análise histológica e histomorfométrica. Para este estudo, foram utilizados 42 ratos machos wistar, divididos em 2 grupos, experimento e controle. Para a colocação do extrato de própolis foi realizado uma cavidade óssea com auxílio de uma broca esférica no fêmur de cada animal e, para o grupo controle a cavidade foi preenchida por coágulo. Foi realizada análise histológica e histomorfométrica nos períodos de 14, 21 e 28 dias. Para a análise histológica, foram utilizados três escores. Escore 1 preenchimento por tecido conjuntivo. Escore 2 preenchimento parcial por tecido ósseo. Escore 3 preenchimento completo por tecido ósseo. A análise histomorfométrica foi realizada através da captura de imagens, em seguida foi utilizado um software para a realização das medidas de osso neoformado. No grupo controle, aos 14 dias, todos apresentaram escore 2, enquanto no grupo experimento, observou-se 2 casos com escore 3. Aos 28 dias observou-se no grupo controle 3 casos com escore 3 e no grupo experimento, 4 casos com escore 3. A análise evidenciou um aumento na média e desvio padrão para o grupo medicação, porém a análise estatística não apresentou diferença significativa entre os grupos.

O extrato alcoólico da própolis vermelha aplicado de forma tópica produz discreta melhora no processo de reparo ósseo

PN0645 Avaliação histológica da reação tecidual do fio de sutura de biopolímero de cana-de-açúcar: Estudo experimental

Barbosa LM*, Pereira AM, Medeiros-Júnior MD, Oliveira LML, Ramos AC, Brito LNS, Carvalho FMT, Godoy GP
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: dra.liviabarbosa@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi analisar histologicamente o comportamento do fio de sutura de biopolímero de cana-de-açúcar, comparando-o com o fio de sutura Mononylon 5-0® e o adesivo tecidual etil-cianoacrilato na síntese de tecidos. Quarenta e cinco ratos machos, da raça *rattus norvegicus albinus wistar*, foram distribuídos aleatoriamente em três grupos e submetidos à incisão linear uniforme na pele do dorso. Para a síntese tecidual, utilizou-se no grupo I o Mononylon® 5-0, no grupo II, o adesivo tecidual etil-cianoacrilato e no grupo III o fio de sutura de biopolímero de cana-de-açúcar. Após o sacrifício dos animais, peças cirúrgicas foram removidas e fixadas em solução de formol a 10%, nos dias 1, 5 e 10 do pós-operatório. E, posteriormente, submetidas a processamento histológico de rotina e coradas com hematoxilina e eosina. Os eventos histológicos observados incluíram tipo do infiltrado inflamatório, presença de granuloma tipo corpo estranho, formação vascular e fibrose. Em nenhum dos intervalos de sacrifícios, observou-se diferença significativa nos parâmetros histológicos avaliados entre os grupos. O fio derivado da cana-de-açúcar mostrou-se biocompatível.

Com base nos resultados, pode-se afirmar que o biopolímero da cana-de-açúcar se apresentou como uma alternativa viável na síntese de ferimentos cirúrgicos em ratos.

PN0646 Tratamento das Fraturas Condilares: Estudo de Coorte Retrospectivo

Ramos AC*, Barbosa LM, Brito LNS, Leitão AS, Lira CC, Carneiro SCAS, Medeiros-Júnior MD, Godoy GP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: adrianoqramos1@gmail.com

O estudo objetivou avaliar as alterações ocorridas na vida diária dos pacientes tratados com fraturas unilaterais do côndilo mandibular. A amostra foi constituída por 30 pacientes de ambos os sexos, submetidos a tratamento não cirúrgico e cirúrgico. Todos responderam a um questionário de avaliação envolvendo os impactos odontológicos no desempenho diário (IODD) e realizaram exames por imagem. As medidas das alturas verticais do ramo mandibular direito e esquerdo foram avaliadas através da ortopantomografia. Nos exames clínicos da ATM foi avaliada a máxima abertura de boca (MAB), lateralidade direita e esquerda e movimentos de protusão. Os deslocamentos látero-medial e ântero-posterior foram medidos por radiografia axial de Hirtz. O diâmetro da fossa mandibular e a altura da fossa glenóide foram medidas através da tomografia hipocicloidal. Os resultados evidenciaram que em relação ao IODD, em especial à pergunta "Nos últimos seis meses a sua boca, dentes ou próteses tem lhe causado alguma dificuldade"? 13,3% responderam positivamente. Foi verificado que a altura vertical estava aproximada entre os dois tipos de tratamento. Todavia, quando se comparou o lado fraturado com o lado não fraturado observou-se diferença para os dois tratamentos. As médias de MAB não apresentaram alterações significativas, sendo 43,35 mm no tratamento aberto e 44 mm no tratamento fechado.

Concluiu-se que neste estudo não houve diferenças entre os tipos de tratamento, como também, não houve alteração significativa na vida diária dos pacientes tratados.

PN0647 Reparo ósseo na interface osso/implante de ratas com deficiência de estrógeno tratadas com ranelato de estrôncio

Fernandes BR*, Yogui FC, Coléte JZ, Momesso GAC, Gomes-Ferreira PHS, Silva ACE, Garcia Junior IR, Okamoto R
Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Fac - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: brenofernandesctbmf@hotmail.com

Este estudo tem a finalidade de analisar o processo de reparo ósseo na interface osso/implante em ratas com deficiência de estrógeno tratadas com ranelato de estrôncio (RE). Trinta e seis (36) ratas, adultas, foram divididas em três grupos experimentais: controle (SHAM), ovariectomizadas (OVX) e ratas ovariectomizadas e tratadas com RE. No dia 0 foi realizada a cirurgia de ovariectomia, após 30 dias iniciou-se o tratamento medicamentoso com RE, decorrido 30 dias de medicação foi efetuada a cirurgia de instalação dos implantes nas tíbias direita e esquerda. A eutanásia foi realizada aos 42 e 60 dias após a instalação dos implantes para realização das análises histológica do processo de reparo peri-implantar; análise imunistoquímica direcionada para os imunomarcadores: RUNX2, ALP, OPN e OCN; análise microtomográfica (micro-CT), para os parâmetros de BV/TV, BV, Tb.Th, Tb.N, Tb.Sp e Po(Tot); e análise por microscopia confocal para determinar a ELCOI (extensão linear de contato osso/implante) e AON (área óssea neoformada). Os dados quantitativos da micro-CT e microscopia confocal (ELCOI e AON) passaram pela análise de homocedasticidade (teste de Shapiro-Wilk), para distinção dos dados paramétricos e não paramétricos. Os dados paramétricos foram comparados pelo teste ONE WAY ANOVA e pós-teste Tukey, adotou-se o nível de significância $p < 0,05$.

Com os resultados, podemos concluir que o ranelato de estrôncio melhora a osseointegração e a qualidade do tecido ósseo neoformado ao redor de implantes em ratas com deficiência de estrógeno.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/11277-3 e 2016/03790-0

PN0648 Estudo retrospectivo das alterações morfológicas e funcionais em pacientes com o diagnóstico de síndrome da face longa

Lopes BSB*, Lima-Junior SM, Mendes TAS, Boos FBDJ, Cortes ME
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: blopes15@yahoo.com.br

As deformidades dento-faciais classe II são reconhecidas pela deficiência ântero-posterior de mandíbula e por apresentarem combinações com alterações verticais e transversais do esqueleto facial (excesso de crescimento vertical do terço médio e maxila). Pacientes com deformidade dento-facial classe II apresentam comumente Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) e reabsorção condilar, alterações estas também notadas em pacientes com diagnóstico de Síndrome da Face Longa - SFL (Ainda sem estudos que mostram a relação dessas características com a população diagnosticada com a SFL). Este estudo busca analisar as alterações morfológicas em pacientes com diagnóstico clínico de Síndrome da Face Longa: existe uma relação estatisticamente significativa entre SAOS, deslocamento de disco articular e artrose da ATM nesse grupo de pacientes? Foi realizado estudo retrospectivo de 31 pacientes com o diagnóstico clínico de SFL entre 2013 e 2017: análise craniométrica (diâmetro e volume da via aérea), SAOS, excesso vertical de maxila, falta de selamento labial, retrusão mandibular, variação do ângulo mandibular e deficiência anteroposterior do mento. O estudo morfológico foi realizado através de Cefalometria 3D (através de software que utiliza a tomografia computadorizada de cada paciente), tomografia computadorizada (reabsorção condilar e deslocamento anterior de disco) e ressonância magnética (posição do disco articular).

Foi observada uma relação estatisticamente significante entre a síndrome da face longa, a SAOS, o deslocamento de disco e a artrose.

PN0649 Estudo dos efeitos das osteotomias segmentares da maxila por meio da análise de elementos finitos

Sommerfeld R*, Costa DJ
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: ricardosommerfeld@outlook.com

A deficiência transversal de maxila é uma condição multifatorial, onde encontramos como fatores causais a sucção digital e de chupeta, pressionamento lingual incomum, assimetria esquelética e perdas dentárias precoces. Essa condição raramente tem uma resolução espontânea, sendo que diversos tratamentos podem ser empregados para a sua correção, como a expansão ortodôntica, expansão palatina rápida, osteotomia LeFort I segmentada, e expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida (ERMCA). Distintas técnicas de osteotomia segmentar em maxila variam na quantidade de áreas sectionadas, identificando onde há maior resistência no esqueleto craniofacial. Elas são propostas para facilitar e expansão da maxila lateralmente, onde diferentes opiniões refletem sobre as áreas primárias de resistência. Objetivo do atual estudo é usar o método de elementos finitos (MEF) para determinar a distribuição do estresse e o deslocamento dentro do complexo craniofacial nas diferentes técnicas de osteotomia, com 2, 3 e 4 segmentos, observando qual método apresenta melhor custo benefício ao cirurgião e sendo menos traumática ao paciente.

A técnica com 3 segmentos mostrou-se com uma tensão menor em relação a com 2 segmentos e a com 4 uma tensão menor em relação a de 3 fragmentos. Portanto a técnica com 4 segmentos, tende a sofrer uma maior distribuição das forças, gerando uma menor tensão nos remanescentes ósseos e estruturas adjacentes.

PN0650 Controle Algico com uso da terapia de Lase de baixa intensidade Após exodontia de terceiros molares inclusos

Soares KL*, Maroti AP, Silva TZ, Reis BA, Santos PL, Queiroz TP
Doutorado - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: kathleenlemoss@gmail.com

Neste estudo comparativo experimental, foi avaliado 32 pacientes com ausência de problemas sistêmicos, com faixa etária de 15 à 36 anos os quais se submeteram a cirurgias de terceiros molares inclusos, bilateralmente, na mesma cirurgia, receberam aplicação do LASER de baixa intensidade em apenas um dos lados, que constituiu o grupo teste. O outro lado serviu como grupo controle. O experimento constituiu na irradiação com comprimento de onda de 780nm, potência de 70mW, e dose de 52,5 J/cm², em 5 pontos intrabuciais pré-determinados, durante 30 segundos em cada ponto e o outro lado recebeu simulação da aplicação para avaliarmos o efeito placebo. O efeito do LASER foi avaliado por meio da escala analógica visual de dor modificada (VAS), nos períodos de: imediatamente após o término da cirurgia (T0), logo após a aplicação do LASER (T1), 24 horas após a cirurgia ter se encerrado (T2), 48 horas após (T3) e até 72 horas (T4). Após a obtenção dos dados, realizou-se a análise estatística ($p=0,05$) a fim de verificar o potencial da laserterapia no controle da analgesia, como efeito cicatrizante e anti-inflamatório pós-cirúrgico. Em todos os períodos analisados foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos LASER e Placebo, com menor intensidade de dor relatada no grupo LASER.

O LASER de baixa intensidade, nos parâmetros determinados, foi efetivo para a redução da intensidade de dor pós-operatória em cirurgia de terceiros molares;

PN0651 Efeito da topografia de scaffolds de quitosana sobre o espalhamento e capacidade proliferativa de células pulpares humanas

Bordini EAF*, Zuta UO, Leite MLAS, Hebling J, De-Souza-costa CA, Soares DG
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: esterbordini@gmail.com

Este estudo teve por objetivo desenvolver scaffolds de quitosana com diferentes arquiteturas, e avaliar sua bioatividade sobre células pulpares humanas (DPCs). Os seguintes scaffolds foram obtidos pela técnica de separação de fases: CH - scaffold poroso de quitosana com superfície lisa; macro-CH - scaffold macro-poroso de quitosana com superfície lisa; micro-CH - scaffold poroso de quitosana com micro-topografia de superfície; nano-CH - scaffold poroso de quitosana com nano-topografia de superfície. As DPCs foram semeadas sobre os scaffolds (1×10^5 células) e o conjunto incubado em meio α -MEM completo. Foram realizadas análises de viabilidade (Live/Dead), adesão e espalhamento (F-actina) e proliferação celular (Alamar blue) em períodos de até 21 dias (ANOVA Two-way/Tukey; $\alpha=5\%$). Os scaffolds permitiram adesão celular e manutenção da sua viabilidade em todos os períodos de análise, independente da arquitetura. As topografias micro e nano promoveram maior espalhamento das células através dos poros, as quais apresentaram morfologia de citoesqueleto alongada recobrando a superfície dos biomateriais. Aos 21 dias, o scaffold macro-CH causou aumento na capacidade proliferativa das DPCs em relação aos demais grupos ($p < 0,05$).

Assim, pode-se concluir que scaffolds macro-porosos de quitosana permitem maior proliferação celular, enquanto que scaffolds com micro/nano-topografia de superfície promovem um espalhamento celular mais homogêneo.

Apoio: FAPs - JP-FAPESP - 2016/15674-5

PN0652 **Influência de canino impactado e utilização de protetores bucais na distribuição de tensões no complexo dentoalveolar**

Firmiano TC*, Oliveira MTF, Paulo LFB, Souza JB, Soares CJ, Veríssimo C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: tainahodontoufg@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da presença de canino impactado nas tensões geradas no complexo dentoalveolar durante impacto em diferentes estágios do tratamento cirúrgico e utilização de protetores bucais de etileno vinil acetato (EVA). Modelos bidimensionais da região do incisivo central e estruturas de suporte de paciente com canino impactado na posição transversa foram criados nos softwares ImageJ e Marc/mentat. Foram criados os seguintes modelos bidimensionais: (1) Impacto frontal com a presença do canino impactado; (2) Impacto frontal após extração do canino impactado - loja cirúrgica; (3) Impacto frontal após cicatrização óssea. As situações anteriores foram modeladas com presença de protetores bucais de 3 mm. Realizou-se análise dinâmica não-linear de impacto por elementos finitos em que objeto rígido atingiu o modelo com velocidade de 1 m/s. Amostras de EVA foram submetidas a ensaio de tração para obtenção do módulo de elasticidade. As tensões foram avaliadas pelas Máximas e Mínimas tensões principais; e critério de Von Mises. Os resultados demonstraram maiores valores de tensão de compressão e tração na região das corticais ósseas no modelo após a extração do canino impactado. Maiores valores de tensão para esmalte e dentina foram observados após cicatrização óssea. O protetor bucal reduziu as tensões no osso alveolar e estrutura dentária.

A utilização de protetores bucais reduziu as tensões de tração e compressão no osso alveolar, principalmente nas regiões de osso fragilizado pela presença do dente impactado ou da loja cirúrgica.

PN0653 **Efeito da terapia celular com osteoblastos no reparo ósseo**

Souza ATP*, Freitas GP, Lopes HB, Ferraz EP, Oliveira FS, Almeida ALG, Belotti MM, Rosa AL
Cirurgia e Tbmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: thaffarell@usp.br

A terapia celular tem sido considerada uma estratégia promissora para o reparo de defeitos ósseos. Considerando que a terapia celular com osteoblastos é pouco explorada, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da injeção direta de osteoblastos no reparo ósseo de defeitos em calvária de ratos. Para isso, osteoblastos obtidos da digestão enzimática da calvária de ratos recém-nascidos foram caracterizados in vitro por ensaios de proliferação, atividade de fosfatase alcalina (ALP), mineralização da matriz extracelular e expressão gênica de marcadores osteoblásticos. Em seguida, para os experimentos in vivo, foram criados defeitos ósseos de 5 mm na calvária de ratos que após 2 semanas foram tratados com a injeção de 5×10^6 células ou veículo (controle). Ao final de 4 semanas, a formação óssea foi avaliada por microtomografia computadorizada e análise histológica. Os dados foram comparados por ANOVA ou teste t ($p \leq 0,05$). Os osteoblastos apresentaram alta capacidade proliferativa, atividade da ALP, formação de matriz mineralizada e expressão dos genes run-related transcription factor 2 (RUNX2), ALP, sialoproteína óssea (BSP) e osteocalcina (OC), comprovando seu potencial osteogênico e sendo considerada uma boa opção para terapia celular. As análises microtomográfica e histológica mostraram que os defeitos tratados com osteoblastos apresentaram maior formação óssea que o controle.

Os resultados mostraram que a injeção local de osteoblastos obtidos a partir de fragmentos ósseos constitui uma estratégia adequada para estimular a reparação óssea.

Apoio: CAPES - 00.889.834/0001-08

PN0654 **Satisfação, qualidade de vida geral e associada à saúde bucal em pacientes submetidos à cirurgia ortognática: uma revisão sistemática**

Braz MA*, Zamboni RA, Rivaldo EG, Moura FRR, Grossmann E, Bavaresco CS
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: marcy.braz@hotmail.com

O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar impacto da cirurgia ortognática sobre a satisfação, qualidade de vida geral e qualidade de vida associada à saúde bucal nos pacientes adultos portadores de deformidades dento-faciais em estudos observacionais e de intervenção tipo antes e depois. A presente revisão foi protocolada na base PROSPERO (CDR ID 84936). Dois pesquisadores independentes revisaram a literatura disponível nas seguintes bases de dados: Pubmed/MEDLINE, Lilacs, SciELO, EMBASE, TRIPDATABASE e Google Scholar (literatura cinza), utilizando os seguintes descritores: orthognathic surgery and quality of life. A análise dos vieses dos estudos foi realizada através do protocolo MINORS (Methodological index for non-randomized studies). Foram identificados 245 artigos relacionados ao tema nas bases de dados e 6 artigos foram identificados através de busca manual nas referências dos artigos incluídos. Após a seleção baseada no título, resumos e textos completos, foram incluídos 30 estudos nessa revisão sistemática. Em relação à análise da qualidade de vida antes e após a cirurgia ortognática, 12 artigos utilizavam o índice OQLQ, 12 utilizavam o OHIP-14 e 04 utilizavam SF-36. Todos os estudos indicaram melhora na qualidade de vida geral e associada a saúde bucal após a cirurgia ortognática, bem como altas taxas de satisfação dos pacientes.

É possível concluir que a cirurgia ortognática provoca melhorias na qualidade de vida dos pacientes, tanto no âmbito físico como psicossocial, bem como está associada a altas taxas de satisfação pós-operatória.

PN0655 **Complicações em expansão rápida de maxila cirurgicamente assistida: Revisão sistemática**

Carvalho PHA*, Trento GS, Moura LB, Guerra RC, Gabrielli MAC, Pereira-Filho VA
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: carvalhoha@gmail.com

O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão sistemática acerca da frequência e dos tipos de complicações associadas a expansão rápida de maxila cirurgicamente assistida (ERMAC). Para isto foi conduzida uma busca nas bases de dados PubMED, Cochrane e SCOPUS, com os termos "Maxillary expansion", "Palatal Expansion", "SARME" ou "SARPE" combinados com os termos "complication" ou "intercurrence" ou "difficulty". A busca inicial resultou em 504 artigos, e 08 artigos foram encontrados em uma busca adicional. Foram incluídos: estudos em humanos, em inglês, prospectivos ou retrospectivos; foram excluídos: estudos em animais, em outro idioma ou séries e relatos de casos. Após seleção inicial e remoção de duplicatas, 58 artigos foram analisados, destes, 12 artigos foram incluídos na seleção final. Os artigos selecionados tiveram seus dados tabulados para realização da análise de Mantel-Haenzel. Um total de 851 pacientes foram submetidos a ERMAC, sendo relatadas 187 complicações (21,97%), a maioria das complicações foram classificadas como menores (78,87%); destas 49,30% foram de origem cirúrgica e 50,70% classificadas como ortodônticas. Nenhuma associação foi encontrada entre a taxa de complicação e o ritmo de ativação do expansor, bem como não houve associação entre incidência de complicações e separação pterigomaxilar.

Apesar de ser um procedimento considerado de baixo risco, a taxa de complicações na literatura foi alta. No entanto, a o protocolo de ativação e a técnica cirúrgica não parecem estar associados a maior incidência de complicações.

PN0656 **Avaliação histomorfométrica do reparo ósseo em ratos com diabetes tipo 1 submetidos à oxigenoterapia hiperbárica**

Linhares CRB*, Dias PC, Limirio PHJO, Soares PBF, Dechichi P
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: cbrlinhares@gmail.com

O presente estudo avaliou os efeitos da Oxigenoterapia Hiperbárica (OH) no reparo ósseo em fêmur de ratos diabéticos. Trinta e dois animais foram divididos em quatro grupos (n=8): Controle (C); Controle + OH (CH); Diabetes (D) e Diabetes + OH (DH). Nos animais do grupo D e DH o Diabetes Mellitus (DM) foi induzido por injeção intravenosa de estreptozotocina. Trinta dias depois, foram realizados defeitos ósseos nos fêmures e os grupos CH e DH foram submetidos diariamente à OH. Após 7 dias, os animais foram sacrificados, os fêmures removidos, desmineralizados e processados para inclusão em parafina. Os cortes histológicos obtidos foram corados em Hematoxilina e Eosina (HE) e Tricrômico de Mallory (TM). Em HE, utilizando grade de 144 pontos, foi quantificado (%): matriz óssea, coágulo, tecido de granulação e vasos sanguíneos. Em TM, utilizando imagens binárias, foi quantificada a porcentagem total de matriz óssea neoformada. A Análise histológica mostrou, de forma geral, no grupo D maior quantidade de coágulo e tecido de granulação e menor quantidade de vasos sanguíneos e matriz óssea em relação aos outros grupos. Os grupos com OH (CH e DH) apresentaram menor quantidade de coágulo e tecido de granulação e maior quantidade de vasos sanguíneos e matriz óssea comparado aos grupos sem OH.

Este estudo mostrou que a oxigenioterapia hiperbárica reduz a fase inflamatória, melhora a vascularização e o reparo ósseo em animais diabéticos, aproximando-os aos aspectos de reparo dos normoglicêmicos.

Apoio: FAPEMIG - APQ-02003- 14

PN0657 **Avaliação computacional tridimensional do potencial de interação da solução de Carnoy terapêutico com a proteína MDM2: um estudo in silico**

Carvalho FSR*, Vieira-Neto AE, Campos AR, Cavalcante DS, Ribeiro TR, Costa FWG
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: samuel.r.carvalho@gmail.com

Objetivou-se realizar uma investigação computacional do potencial de interação da solução de Carnoy com a proteína MDM2. Trata-se de um estudo in silico que explorou o potencial de complexação do ferro (FeCl2) e a formação de um complexo estável clorofórmio. A estrutura tridimensional do complexo foi modelada com o software Avogadro 1.1.1, e a estrutura da proteína foi obtida a partir do Protein Data Bank (PDB), com resolução de 2.1 angstroms (PDB ID: 5TRF). Para a simulação, foram utilizados os softwares: HEX 8.0.0 (ordenação de forma automática), e o PyMol v1.4.7 (investigação dos complexos formados, medição de ligações, análise dos resíduos de aminoácidos envolvidos e observação do enovelamento dos sítios de interação). Para o encaixe, foi rotacionada, por toda a área do receptor, uma molécula do complexo férrico da solução de Carnoy. Os parâmetros utilizados foram: Correlation type-Shape only, Calculation Device-CPU, Post-Processing- DARS Energies, Número de Soluções- 50000, Modo FFT- 3D fast lite, Grid Dimension- 0.6, Faixa do receptor- 180 Receptor, Faixa do Ligante -180, Faixa de Torção - 360, Faixa de Distância - 40. Foi observado o encaixe do complexo em todos os 10 clusters de maior energia, gerados pelo software. Entre as 50 mil possibilidades prospectadas, 5 estavam no mesmo sítio, indicando fortemente que aquele é o melhor sítio de ligação.

Houve decréscimo de -825kcal/mol no cluster mais energético, sugerindo uma complexação eficiente para estabilizar a proteína, tornando-a menos reativa e menos bioativa para os mecanismos tumorais conhecidos.

PN0658 **Influência do ibuprofeno arginina sobre a concentração plasmática e tecidual da amoxicilina em ratos com lesão periapical induzida**

Taques-Neto L*, Castro FF, Rossi JM, Pochapski MT, Santos FA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: lauroneto15@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência do ibuprofeno arginina na concentração de amoxicilina no plasma e tecido periapical de ratos com periodontite apical induzida. Foram utilizados 28 ratos Wistar, machos de 45 dias, divididos em 4 grupos: PL: placebo (salina), AM: amoxicilina (100 mg/kg), IB: ibuprofeno (100 mg/kg), AM + IB: amoxicilina (100 mg/kg) + ibuprofeno (100 mg/kg). Os animais foram submetidos à exposição pulpar do primeiro molar inferior esquerdo que permaneceu aberto por 15 dias e, então, fechado com resina composta, permanecendo por mais 07 dias. Os animais foram tratados com dose única da medicação (de acordo com cada grupo) uma hora antes da eutanásia. Para obtenção do plasma sanguíneo foram coletados 2 ml de sangue. Amostras do tecido periapical foram homogeneizadas para obtenção do sobrenadante. Para análise da concentração plasmática e tecidual de amoxicilina foi realizado o antibiograma a partir das amostras. A administração de ibuprofeno interferiu na concentração plasmática do antibiótico, contudo, a concentração plasmática de amoxicilina no grupo AM + IB foi maior em relação aos grupos PL e IB ($p < 0,05$, ANOVA com Tukey). A análise do sobrenadante do tecido periapical não mostrou diferença significativa entre os grupos ($p > 0,05$, Kruskal-Wallis).

O estudo demonstrou que o ibuprofeno pode interferir na concentração plasmática de amoxicilina, porém, não foi capaz de mostrar o efeito do anti-inflamatório na concentração tecidual de amoxicilina.

PN0659 **Reprodutibilidade de um novo método baseado em fluorescência na detecção de lesões de cárie oclusal *in vitro***

Castro AMGS*, Dourado AA, Guaré RO, Novaes TF, Diniz MB
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: alix@alixodontologia.com

A variação na reprodutibilidade de métodos para detecção de lesões de cárie pode impactar no manejo clínico da doença cárie. O objetivo do estudo foi avaliar *in vitro* a reprodutibilidade intra- e inter-examinador de um novo método auxiliar baseado em fluorescência (Cam X Spectra Caries Detection Aid; Air Techniques, EUA) e comparar ao critério visual ICDAS (*International Caries Detection and Assessment System*) na detecção de lesões de cárie oclusal em dentes permanentes. Foram utilizados 100 dentes permanentes posteriores e um sítio oclusal hígido ou com lesão de cárie foi selecionado por dente. Dois examinadores (A e B) previamente treinados avaliaram os dentes independentemente, duas vezes, com intervalo de uma semana entre os exames, utilizando o Cam X Spectra que fornece valores numéricos entre 0 a 5 (composto por 4 LEDs violeta que diferencia a fluorescência entre o tecido sadio e cariado) e o critério visual ICDAS. Para avaliar a concordância entre os exames, foram calculados o Coeficiente Kappa ponderado (ICDAS) e o Coeficiente de Correlação Intraclass (Cam X Spectra). Para a reprodutibilidade intra-examinador para ICDAS e Cam X Spectra, os valores foram 0,71 e 0,67 (examinador A) e 0,72 e 0,87 (examinador B), respectivamente. Para a reprodutibilidade inter-examinador, os valores foram 0,65 (ICDAS) e 0,73 (Cam X Spectra).

Pôde-se concluir que os valores de reprodutibilidade intra- e inter-examinador foram moderados a bons tanto para o Cam X Spectra como para o ICDAS na detecção de lesões de cárie oclusal em dentes permanentes *in vitro*.

Apoio: CAPES

PN0660 **Eficácia de métodos baseados em fluorescência no monitoramento da progressão *in situ* de lesões incipientes após diferentes tratamentos**

Diniz MB*, Campos PH, Cardoso CAB, Guaré RO, Souza MY, Lussi A, Bresciani C
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: mibdiniz@gmail.com

O objetivo foi avaliar a eficácia de métodos baseados em fluorescência (DIAGNOdent - DD, DIAGNOdent pen - DDpen e câmera VistaProof - VP) no monitoramento da inibição da progressão *in situ* de lesões incipientes em superfícies lisas após diferentes tratamentos. Voluntários (n=16) utilizaram dispositivos intrabucais palatinos contendo 6 blocos de esmalte bovino (n=96) que foram avaliados com DD, DDpen e VP em quatro fases: I (baseline), II (após 1º desafio cariogênico), III (após tratamentos) e IV (após 2º desafio cariogênico). A desmineralização foi induzida com solução de sacarose a 20% gotejada 8x/dia (2 gotas) sobre os blocos por 14 dias. Os espécimes foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos de tratamento (n=32): (G1) verniz fluoretado - Duraphat®, (G2) infiltrante resinoso - Icon® e (G3) sistema adesivo - Scotchbond®. Os espécimes também foram avaliados quanto à microdureza superficial (SMH) em cada fase. Os valores foram comparados pelos testes de Friedman e Kruskal-Wallis ($\alpha = 5\%$). Os valores de SMH foram homogêneos entre os três grupos nas fases I e II ($p > 0,05$). No entanto, houve diferença significativa entre G1 e G2 e G1 e G3 na fase III e entre os três grupos na fase IV ($p < 0,05$). Observou-se diferenças significativas nos valores obtidos para cada método de fluorescência entre cada fase do estudo ($p < 0,05$).

Pôde-se concluir que os métodos baseados em indução de fluorescência (DD, DDpen e VP) foram eficazes no monitoramento da inibição da progressão *in situ* de lesões incipientes tratadas com infiltrante resinoso, sistema adesivo e verniz fluoretado.

PN0661 **Potencial erosivo de sucos típicos do nordeste brasileiro**

Oliveira RDB*, Santos YTM, Nóbrega DF
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: renatadantasbarreto@gmail.com

Considerando que o potencial erosivo de frutas típicas do nordeste brasileiro é pouco explorado, o propósito desse trabalho foi determinar o efeito erosivo dos sucos de caju (CJ), acerola (AC), tamarindo (TA) e cajá (CA) no esmalte dental. O pH dos sucos, determinado em triplicata, foi avaliado por meio de um eletrodo de pH acoplado a um potenciômetro. Ácido cítrico 1%, pH 3,5, foi utilizado como controle positivo (C+) e água purificada como controle negativo (C-). Para avaliação do potencial erosivo, foi utilizado um modelo *in vitro* de ciclagens de pH. Durante 4 dias, blocos de esmalte bovino (n = 6) com dureza de superfície pré-determinada foram expostos a 4 desafios erosivos diários, por 2 min, e, em seguida, imersos em solução remineralizante (saliva artificial) por 2 horas (entre os desafios erosivos). O percentual de perda de dureza de superfície (%PDS) foi determinado ao final da ciclagem. Os resultados de %PDS foram analisados por ANOVA e teste Tukey ($\alpha = 0,05$). Os valores de pH foram: C-: 6,49±0,10; CJ: 3,87±0,02; AC: 3,37±0,03; TA: 3,11±0,02; CA: 2,90±0,03; C+: 3,51±0,03. A %PDS foi: C-: +1,77±1,22a; CJ: 38,69±2,75b; AC: 66,34±2,41c; TA: 78,11±1,54d; CA: 79,18±0,95d; C+: 83,28±0,95e.

Os sucos de frutas típicas do nordeste brasileiro são erosivos para o esmalte dental, sendo os sucos de cajá e tamarindo aqueles com maior potencial erosivo.

Apoio: CAPES - 1757972

PN0662 **Efeito *in vitro* da Terapia Fotodinâmica sobre a morfologia celular de *Candida* spp**

Dias IU*, Almeida CM, Campos LT, Costa EMMB, Ribeiro PJT, Barros DGM, Neves GV, Gomes DQC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: isabellaqardelino@gmail.com

O objetivo do estudo foi analisar, *in vitro*, a ação da Terapia Fotodinâmica sobre a morfologia celular de *Candida* spp. A metodologia baseou-se a partir da suspensão de cepas clínicas e padronizadas de *Candida albicans* e *Candida tropicalis*. Foi realizado um ensaio experimental com observação direta, cujos fatores de patogenicidade foram avaliados por meio do teste de adesão a substratos abióticos. A fonte de luz utilizada foi o laser de diodo (InGaAlP), com comprimento de onda de 660 nm, energia de 5 J e dose total de 178,5 J/cm². Os seguintes grupos foram estabelecidos no estudo: (Grupo 1) irradiado com laser; (Grupo 2) na presença de azul de metileno por 20 minutos; (Grupo 3) submetido à Terapia Fotodinâmica, com uso do azul de metileno como fotossensibilizador e pré-irradiado durante 20 minutos; (Grupo 4) controle positivo com medicamento de referência (Nistatina); (Grupo 5) controle de crescimento. As suspensões fúngicas submetidas à Terapia Fotodinâmica apresentaram ruptura do ciclo reprodutivo das leveduras, com exibição de menores proporções de brotos germinativos; bem como redução do número e volume celular fúngico; indução de transição morfológica para estágios de menor potencial patogênico; e rompimento da integridade celular por meio de dano induzido à parede celular dos fungos após a terapia aplicada.

Deste modo, a ação exibida pela Terapia Fotodinâmica sobre os fatores de patogenicidade de *Candida* spp, elucidam os mecanismos específicos que a efetividade clínica já dispõe no tratamento de pacientes.

Apoio: Propesp UEPB - 2015/2016 4.02.00.00-0-29

PN0663 **Avaliação da atividade antimicrobiana do cuminaldeído, um componente do óleo essencial de *Cuminum cyminum* L**

Souza CD*, Sousa NCF, Gonzaga LF, Araujo TS, Maia PRM, Ferro TAF, Fernandes ES
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: claudioidiasdesouza@icloud.com

Bactérias como *Staphylococcus aureus* e *Enterococcus* spp são causadoras de infecções severas, principalmente as multi-resistentes à terapia, tornando necessária a busca por novas alternativas efetivas. O cuminaldeído (CMA) é componente majoritário das sementes de *Cuminum cyminum* L. Propriedades antimicrobianas têm sido descritas para o CMA em *Escherichia coli*, com poucos estudos em bactérias Gram-positivas. Assim, avaliou-se o potencial antimicrobiano deste composto em *S. aureus* e *E. faecalis*. Para isto, as bactérias (*S. aureus* ATCC6538 e *E. faecalis* ATCC19443) foram cultivadas em caldo Mueller Hinton. O efeito de CMA (0,3-100 µg/ml) foi então, avaliado sobre a viabilidade, atividade metabólica e a capacidade de formação de biofilme destas bactérias. Observou-se aumento (2-4 vezes) da viabilidade e atividade metabólica de ambas as bactérias quando as mesmas foram cultivadas com CMA (1-30 µg/ml). Nestas mesmas concentrações, CMA reduziu (~30%) a capacidade de formação de biofilme por estas bactérias.

Embora o CMA não tenha reduzido a viabilidade destas bactérias, este composto apresentou efeito antibiofilme. O efeito antibiofilme é uma importante estratégia no desenvolvimento de novos antimicrobianos. Assim, o CMA pode ser uma alternativa antimicrobiana interessante contra *S. aureus* e *E. faecalis*.

Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMA

PN0664 A disrupção dos genes *ccpA*, *gtfG* e *pox* de *S. gordonii* afeta a aptidão desta espécie em biofilmes mistos com *S. mutans*

Klein MI*

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: m7klein@yahoo.com

Streptococcus mutans (Sm) é associado à patogênese da cárie enquanto *Streptococcus gordonii* (Sg) é associado a biofilme supragengival saudável, como um antagonista de Sm. Assim, avaliou-se a influência da deleção de genes específicos de Sg na sua coexistência com Sm em um biofilme misto. Formou-se biofilmes com as cepas Sm UA159, *Actinomyces naeslundii* ATCC 12104 e Sg DL-1 [cepa parental ou mutantes para os genes *ccpA* (metabolismo de carboidratos), *gtfG* (exopolissacarídeos) e *pox* (piruvato oxidase)] sobre discos de hidroxiapatita com película. Cultivou-se em meio com saliva e 0,1% sacarose, alternado com 0,5% sacarose + 1% amido para simular um desafio cariogênico (37°C e 5% CO₂). Avaliou-se os biofilmes via microscopia confocal (AMIRA para reconstrução 3D e COMSTAT2 para a quantificação de biomassa bacteriana e da matriz). A estrutura 3D dos biofilmes com cada cepa de Sg foi distinta, com microcolônias bem definidas para as mutantes. Em 29h, a biomassa bacteriana foi menor para *gtfG* (vs parental p<0,05). Em 67h, a biomassa da matriz da cepa parental foi muito menor do que a das 3 mutantes (p<0,05); a biomassa bacteriana foi menor para *ccpA* e *gtfG* (p<0,05), mas similar para *pox* (vs. parental). Em 115h, não houve diferença nas biomassas para as 3 mutantes vs a parental (p>0,05). Para as 3 mutantes, as duas biomassas aumentaram significativamente de 29 para 67h, mas não de 67 para 115h. Isso também foi observado para a biomassa bacteriana com a parental; porém, para a matriz o maior aumento foi de 67 para 115h.

Assim, Sg pode coexistir com Sm, mas a cepa parental Sg dificulta a produção de exopolissacarídeos de Sm.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/05423-0

PN0665 Human IgG reactivity to synthetic peptides from *Porphyromonas gingivalis* neuraminidase in chronic periodontitis

Santos-Lima EKN*, Cardoso KAPA, Pimentel ACM, Carvalho Filho PC, Costa LFM, Nascimento RJM, Xavier MT, Trindade SC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: ellenobre@hotmail.com

Porphyromonas gingivalis (Pg) is one of the main pathogens in chronic periodontitis (CP). Studies on the immunoreactivity of its virulence factors may contribute in the understanding of host response to infection. The present study aimed to identify immunoreactive peptides from neuraminidase virulence factor of Pg ATCC 33277. Protein sequence (526 aa) was obtained from the Protein Database (BAG34127.1) of the National Center for Biotechnology Information (NCBI) and it was scanned for amino acid patterns indicative of MHCII binding using the MHC-II Binding Predictions tool from the Immune Epitope Database (IEDB). T-cell epitope prediction resulted in 18 peptide sequences (15-mer) from neuraminidase. Eight peptides from different regions of the protein (BAG34127.1) were chemically synthesized and they were tested by indirect ELISA method to verify immunoreactivity to Immunoglobulin G (IgG) in serum of subjects with CP and without periodontitis (WP). All tested peptides presented low immunoreactivity to IgG and none of them could differentiate subjects with CP. Based on *in silico* analysis added to the tested peptides, the low reactivity to IgG of Pg neuraminidase could be suggested, which could help in the evasion of the host immune system by this pathogen.

Synthetic peptides from Pg neuraminidase were useful to evaluate the immunoreactivity of Pg neuraminidase based on IgG mediated host response. The analysis *in silico* allowed us to select peptides for chemical synthesis and immunoreactivity test, reducing the time and the cost expended in the search for promising result.

Apoio: FAPESB

PN0666 Atividade Antimicrobiana de Extratos Hidro Alcoólicos de Plantas Medicinais contra os principais Microrganismos da Doença Periodontal

Spatti ME*, Vedovello-Filho M, Franzini CM, Aro A, Menezes CC, Godai APT, Furlatti VF
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: duda.spatti@hotmail.com

O estudo objetivou a avaliação *in vitro* dos parâmetros microbiológicos e químicos dos extratos hidro alcoólicos de *Curcuma longa* L., *Hypericum perforatum*, *Arnica montana* e *Aloe vera*, além de análise química por Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM), a avaliação da atividade antimicrobiana através da Determinação da Concentração Mínima Inibitória (CIM) e Concentração Bactericida (CBM) dos extratos, pelo método da Microdiluição, frente aos periodontopatógenos *Prevotella intermedia* ATCC 25611, *Fusobacterium nucleatum* ATCC 25586, *Porphyromonas gingivalis* ATCC 33277. A atividade antimicrobiana do extrato de *C. longa* demonstrou o melhor resultado de (MIC) inibindo todos os periodontopatógenos estudados. O extrato de *H. perforatum* foi o mais efetivo pela MBC. A atividade da clorexidina mostrou valores de MIC variando de 0,001mg/mL para a 4,0 mg/mL, para todos os microrganismos avaliados. Para a espécie de *F. nucleatum* não observou-se atividade bactericida e para espécie de *P. intermedia* o valor de MBC foi de 4,0 mg/mL.

Conclui-se que o extrato hidro alcoólico de *C. longa* L. demonstrou o melhor desempenho contra todos os periodontopatógenos em relação a atividade antimicrobiana. A MBC mais efetiva foi apresentada pelo do extrato de *H. perforatum* para as espécies microbianas de *P. intermedia* e *F. nucleatum*. A análise da composição química por CG-EM foi efetiva apenas para o extrato hidro alcoólico de *A. montana*. Os extratos hidro alcoólicos apresentaram citotoxicidade seletiva similar à da clorexidina.

PN0667 A ingestão oral do inibidor da epoxi hidrolase solúvel (TPPU) induz efeito antinociceptivo na articulação temporomandibular de ratos

Araújo FSMS*, Macedo CG, Napimoga MH, Clemente-Napimoga JT

Doutorado Em Clínicas Odontológicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fernanda.araujo@upe.br

Os ácidos epóxi-eicosatrienóicos biologicamente ativos (EETs) apresentam potente ação anti-inflamatória, no entanto, são rapidamente metabolizados pela enzima epoxi hidrolase solúvel (sEH), o que dificulta seu uso farmacológico. Neste sentido, os inibidores de sEH, como o 1-trifluoromethoxyphenyl-3-(1-propionylpiperidin-4-yl) urea (TPPU), têm sido alvo de investigações para o desenvolvimento de novas ferramentas farmacológicas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do TPPU, por ingestão oral, na nocicepção induzida pela formalina na articulação temporomandibular (ATM) de ratos. Para isto, ratos Wistar (± 250g) foram tratados por via oral com TPPU (1, 3 e 10 mg/Kg). Uma hora depois, os animais receberam uma injeção intra-articular de formalina 1,5% e seus comportamentos nociceptivos foram avaliados por 45 minutos. Imediatamente após a análise comportamental os animais foram eutanasiados para aprofundamento de anestesia seguido de deslocamento cervical e amostras do tecido periarticular foram removidas para análises moleculares (ELISA e Western Blot). Os resultados demonstraram que o TPPU (1, 3 e 10 mg/Kg) reduziu significativamente a nocicepção induzida pela formalina na ATM (p<0,05: ANOVA, teste de Tukey). Foi demonstrado que o TPPU promoveu uma alteração fenotípica dos macrófagos residentes M1 (pró-inflamatório) para M2 (anti-inflamatório), no entanto, sem alterar o nível proteico de receptores opióides endógenos.

Os resultados sugerem que o TPPU apresenta efeito antinociceptivo na ATM de ratos mediado pela ação de macrófagos M2.

PN0668 Excreção urinária de flúor após ingestão de dentifríco fluoretado com alta concentração

Leal AMC*, Mota BS, Simões NMR, Santana GB, Moura MS, Vale GC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: ailamcl@hotmail.com

Objetivou-se avaliar excreção renal de Flúor (F) após ingestão de dentifríco com alta concentração de Flúor. Doze voluntários participaram deste estudo *in vivo*, cruzado e cego. Em três fases experimentais, foram aleatoriamente submetidos aos grupos de tratamento: água destilada e deionizada, dentifríco com concentração convencional de F (1100 ppm de F) e dentifríco com alta concentração de F (5000 ppm de F), ambos contendo NaF/SiO₂ na formulação. Em cada fase experimental, os voluntários ingeriram, após jejum noturno, água destilada e deionizada (controle) ou quantidade de dentifríco correspondente a 49,5 µg de Flúor Total (FT) por kg (dentifríco convencional) ou 225 µg de FT/kg (dentifríco com alta concentração), diluídos em 30 mL de água destilada. Para determinar a excreção urinária, toda urina produzida durante 24 horas antes e após a ingestão dos tratamentos foi coletada e diferença entre a quantidade de F excretada nos dois períodos foi calculada. Para dosar a concentração de F urina, utilizou-se um eletrodo íon específico acoplado ao analisador de íons. Análise estatística foi realizada por ANOVA seguido pelo teste de Tukey com p fixado em 5%. Excreção urinária foi superior após ingestão do dentifríco com 5000 ppm F (p<0,001) em relação aos demais tratamentos. A ingestão do dentifríco convencional se mostrou segura (0,035mgF/kg/dia), enquanto o de alta concentração levou a uma dose estimada de 0,145 mgF/kg/dia.

A concentração após a utilização de dentifríco com 5000 ppm F foi acima do limite superior da dose de segurança para fluorose, não sendo indicado para crianças na fase de formação dos dentes.

Apoio: FAPs - FAPs - EFP_00012129

PN0669 Avaliação do Controle da Erosão Dental promovida por Cremes Dentais - Estudo *In Vitro*

Noschang RAT*, Lacerda D, Beltrame APCA, Souza LC, Almeida ICS, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: rics007@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi de avaliar a ação de cremes dentais com proposta de controle da erosão dental, sobre esmalte exposto a um ácido seguido de escovação mecânica. Setenta e dois blocos de esmalte bovino foram divididos em grupos (n=12) de acordo com o creme avaliado: Weleda® - sem flúor (G1 - controle), Sensodyne pro-esmalte® (G2), Elmex Erosion Protection® (G3), Regenerate™ creme dental e sérum (G4), Regenerate™ creme dental (G5), Colgate Sensitive pro-alívio repara esmalte® (G6). Os blocos tiveram metade da superfície coberta com resina *flow* para que a superfície intacta fosse referência. Inicialmente os espécimes ficaram em solução remineralizadora por 24h. Na sequência, foram submetidos a ciclos de 4 exposições diárias a uma solução de Ácido Cítrico 1% por 1 min. Após o 2º e 4º contato com o ácido, os espécimes foram escovados por 5s a uma força de 0,5N associado com um dos cremes dentais do referido grupo e lavados antes de retornarem à solução remineralizadora. Ao G4 foi acrescido a aplicação do sérum. Após 7 dias de experimento, foram avaliadas a perda de estrutura e a rugosidade de superfície através de interferometria óptica. Os resultados foram confrontados pelos testes ANOVA, Games-Howell e Tukey test. Os dados demonstraram uma perda de estrutura em todos os grupos, sendo que a menor perda foi observada nos grupos G2 e G4 (média de 2.77±1.05 µm de perda), que diferiram estatisticamente (p<0.001) do restante dos grupos (média de 5.08±1.58µm).

A perda de estrutura do esmalte após exposição ao ácido foi significante em todos os grupos mas foi atenuada pelos produtos G2 e G4 em relação aos demais testados.

Apoio: CAPES

PN0670 Avaliação de dois tratamentos no controle da erosão superficial do esmalte dental

Geraldo JS*, Fonseca BA, Farias SA, Collro GS, Passos MR, Bimbati MC, Cesar PF, Maeda FA
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: jessycca_souza@hotmail.com

A erosão dental é um problema comum nas sociedades modernas, em virtude do aumento do consumo de bebidas e alimentos ácidos. O objetivo deste estudo foi avaliar o controle da progressão de lesões erosivas em esmalte por dois tratamentos, um sistema à base de silicato de cálcio, fosfato de sódio e monofluorofosfato de sódio, e de uma solução de fluoreto de Titânio. Para tanto, trinta fragmentos de esmalte bovinos com dimensões de 4,5 x 4,5 mm foram embutidos em resina acrílica. Cada um dos espécimes foi imerso em 10 ml de ácido cítrico 1%, pH 4,0, por 3 min para formação de lesão inicial. Esses foram divididos em três grupos (n=10) de acordo com o tratamento: 1) Controle negativo - sem tratamento; 2) sistema à base de silicato de cálcio, fosfato de sódio e monofluorofosfato de sódio (sérum + creme dental Regenerate Enamel Science® - Unilever - França); 3) Fluoreto de Títânio (TiF4 - Sigma Aldrich - EUA). Após a formação da lesão inicial, todos os espécimes foram cicladados por 7 dias, 6 desafios x 2 min/dia ácido cítrico 0,5 %, pH 2,8. Para os grupos que receberam tratamento, os mesmos foram aplicados após o 2° e 4° desafio. Os espécimes foram submetidos a perfilometria óptica 3D. Os dados foram analisados por ANOVA um fator, complementado pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os resultados desse trabalho demonstraram que todos os tratamentos se mostraram eficientes em controlar a erosão dental quando comparados ao grupo controle.

Conclui-se que tanto o Fluoreto de Títânio, como o sistema à base de silicato de cálcio, fosfato de sódio e monofluorofosfato de sódio demonstraram controlar a erosão superficial do esmalte quando comparado ao grupo sem tratamento.

PN0671 Efeito de dentifício fluoretado com alta concentração na desmineralização e remineralização da dentina radicular in situ

Leal JP*, Ferreira RS, Tabchoury CPM, Vale GC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: lealjp1971@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do dentifício com alta concentração de Flúor (F) na desmineralização e remineralização da dentina radicular. Dez voluntários participaram deste estudo experimental in situ, randomizado, cego, cross-over e split-mouth. Durante quatro fases de sete dias, eles usaram um aparelho palatino contendo 4 blocos de dentina (2 hígidos e 2 desmineralizados in vitro). Os tratamentos foram realizados com dentifício à base de sílica contendo 0, 700, 1300 e 5000 (ppm F, F como NaF). Solução de sacarose 20% foi gotejada três e oito vezes ao dia nos blocos desmineralizados e hígidos, respectivamente. Após as fases experimentais, os blocos foram coletados para o cálculo dos percentuais de perda ou recuperação de dureza de superfície (%PDS e %RDS, respectivamente). A análise estatística foi realizada por meio de ANOVA e teste Tukey com p a 5%. Os valores de %PDS e %RDS (\pm DP) para tratamentos com 0, 700, 1300 e 5000 (ppm F) foram respectivamente: -66,19 \pm 7,52a; -59,95 \pm 10,23a; -43,19 \pm 12,62b; -40,71 \pm 10,25b; e -15,27 \pm 6,65a; -0,66 \pm 3,38b; 5,02 \pm 2,21c; 18,00 \pm 5,32d. Letras distintas denotam diferença estatística (p < 0,05). O dentifício contendo 5.000 ppm F diminuiu a %PDS mas sem diferença estatística do convencional (1300 ppmF) (p > 0,05), enquanto para a %RDS, o mesmo foi significativamente superior na reposição mineral em relação aos demais (p < 0,05).

Dessa forma, o dentifício fluoretado com alta concentração reduziu a desmineralização, mas seu efeito parece ser mais importante na remineralização da dentina radicular.

Apoio: CAPES - 88881.068416/2014-01

PN0672 Avaliação de um protocolo experimental erosivo com boca artificial por meio de diferentes análises

Mancilla JOFC*, Danelon M, Pessan JP, Gonçalves DFM, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jocumod@gmail.com

O objetivo foi avaliar um protocolo de erosão delineado a partir de questionário realizado com estudantes universitários, empregando uma Boca Artificial (BA) (Biopdi®) comparando diferentes métodos de análises. Blocos de esmalte bovino (4 x 4 mm) selecionados através da dureza de superfície (SH) foram submetidos a desafios erosivos durante 1 dia (n=12) ou 3 dias (n=12) em BA. Configurou-se a BA para gotejar sobre o bloco o ácido cítrico (1%) durante 4 segundos seguidos pela saliva artificial por 7 segundos. Repetiu-se este passo 7 vezes simultaneamente definindo um desafio erosivo. Este desafio erosivo foi realizado 3 vezes ao dia com intervalo de 2 horas de gotejamento de saliva artificial. Em seguida, determinou-se a SH final para o cálculo da % de perda de SH (%SH), perfilometria (μ m) e energia livre de superfície (ES). Os dados foram submetidos ao teste t e ao teste de correlação de Pearson (p < 0,05). A %SH e o desgaste do esmalte foi menor após 1 dia (-29,8 e 0,59, respectivamente) de desafio erosivo quando comparado a 3 dias (-54,9 e 5,69) (p < 0,001). Houve aumento da ES (26,1 e 31,2) e energia polar (-5,0 e 0,2) em função do tempo de desafio (p < 0,001); porém a energia apolar não sofreu alteração (31,2 e 31,0) (p = 0,893). Os sítios doadores de elétrons apresentaram menores valores com 3 dias (17,0) de desafio comparado a 1 dia (31,9) (p < 0,001). Forte correlação foi observada entre as variáveis, exceto para a energia apolar.

Concluiu-se que o protocolo delineado utilizando uma boca artificial foi capaz de produzir um desafio erosivo e os métodos de análise foram capazes de medi-la.

PN0673 Resposta imune de macrófagos murinos frente a cimentos resinosos autoadesivos

Silva DC*, Oliveira RR, Francescato O, Tavares WLF, Vieira LQ, Ribeiro Sobrinho AP
Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: danilo-couto@hotmail.com

Cimentos resinosos autoadesivos foram introduzidos recentemente na odontologia com a promessa de se aliar o alto desempenho na cimentação de próteses fixas e a simplificação de passos operatórios. De maneira geral, é consenso na literatura que materiais resinosos possuem alto potencial citotóxico e interferem no comportamento de vários tipos celulares incluindo: fibroblastos, células derivadas da polpa dental, odontoblastos, culturas primárias de linfócitos e macrófagos. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* os efeitos dos cimentos resinosos autoadesivos Relyx U200 (3M ESPE, St Paul, MN, USA) e seT PP (SDI Limited, Victoria, Austrália) sobre atividade de macrófagos murinos M1 e M2. Adicionalmente avaliou-se a interferência da fotoativação sobre esses cimentos nos mesmos testes propostos. Ensaios de viabilidade celular por MTT e exclusão por *Tripán blue*, aderência celular e fagocitose de leveduras *Saccharomyces boulardii* foram realizados na presença de capilares contendo os respectivos cimentos autoadesivos quando fotoativados ou não. Ambos os cimentos quando não fotoativados mostraram-se mais citotóxicos para M1 e M2. O seT PP não fotoativado parece intervir fortemente no processo de fagocitose de leveduras *S. boulardii*. Todos os cimentos estudados interferem negativamente no processo de aderência celular.

Dentro das limitações deste estudo, seT PP quando não fotoativado demonstrou maior interferência nos parâmetros avaliados. Em contrapartida o RelyX quando devidamente fotoativado apresentou os melhores resultados.

Apoio: FAPEMIG

PN0674 Ação do Plasma de Baixa Temperatura na matriz de Polissacarídeos Extracelulares de biofilmes em formação de Streptococcus mutans in vitro

Silva HSF*, Lima ASGH, Pinto DN, Rodrigues LKA, Duarte S, Santos ICJZ
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: hellenszany@hotmail.com

O Plasma de baixa Temperatura (PBT) é uma tecnologia promissora como agente anti-biofilme. O objetivo deste estudo foi verificar a ação do PBT na quantificação de polissacarídeos extracelulares (PEC) presentes em biofilmes formados *in vitro* sobre esmalte humano. Os blocos foram divididos em: ST (Sem tratamento); CHX 0,12% (Clorexidina); NaF 0,05% (Fluoreto de sódio); ARG1 (Argônio 1 minuto); ARG5 (Argônio 5 minutos), ARG10 (Argônio 10 minutos), PLA1 (Plasma 1 minuto); PLA5 (Plasma 5 minutos); PLA10 (Plasma 10 minutos). Biofilmes de *Streptococcus mutans* UA159 foram formados sobre os blocos de esmalte humano e os tratamentos foram realizados durante 5 dias, duas 2x/dia e incubados em estufa a 37°C, a 5% de CO₂, com troca periódica de nutrientes. Após o tratamento, a análise colorimétrica dos PEC solúveis em água foi realizada utilizando o método fenol - ácido sulfúrico, enquanto que os PEC insolúveis em água foram extraídos usando NaOH 1N, fenol e ácido sulfúrico. A quantificação dos PEC solúveis demonstrou não haver diferença estatística entre os grupos ST, NaF e ARG5, enquanto que os grupos CHX, ARG1, ARG10, PLA1, PLA5 e PLA10 promoveram redução significativa (p < 0,05) na quantidade de PEC solúveis. Não houve diferença estatística entre todos os grupos para os PEC insolúveis em água.

Como conclusão, o tratamento diário com o PBT foi eficaz em reduzir a concentração de PEC solúveis em água, sem alterar a concentração de PEC insolúveis em água.

PN0675 Atividade antimicrobiana e anti-inflamatória do extrato glicólico de Barbatimão (Stryphnodendron barbatiman)

Ferraz LFF*, Ramos LP, Sper FL, Oliveira FE, Carvalho CAT, Santamaria MP, Oliveira LD
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: lais.ferraz@hotmail.com

Os objetivos deste estudo foram analisar *in vitro*: a) ação antimicrobiana do extrato glicólico de Barbatimão sobre cultura planctônica e biofilmes monotípicos de *Candida albicans*, *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus faecalis*, *Streptococcus mutans* e *Pseudomonas aeruginosa*, b) ação anti-inflamatória do extrato de barbatimão em cultura de macrófagos (RAW 264.7) estimulados por lipopolissacarídeo (LPS). Foi utilizado o método de microdiluição em caldo para as formas planctônicas para determinação da concentração inibitória e microbicida mínima (CIM e CMM). Os biofilmes foram formados em placas de 96 poços por 48 hs, tratados com o extrato por 5 min e 24 h e sua viabilidade avaliada pelo teste MTT. Para análise anti-inflamatória, foram adicionadas diferentes concentrações do extrato de barbatimão e LPS de *Escherichia coli* sobre macrófagos. A quantificação de óxido nítrico foi realizada pelo método de Griess. Os resultados foram analisados (ANOVA e Tukey Test, p \leq 0,05). Na análise anti-inflamatória, os grupos com extrato de barbatimão a 2,5% (+ LPS) e 5% (+ LPS) promoveram redução significativa da produção de óxido nítrico (p < 0,05). Na análise antimicrobiana não houve inibição do crescimento para os microrganismos avaliados.

Concluiu-se que o extrato glicólico de *Stryphnodendron barbatiman* apresentou importante ação anti-inflamatória em macrófagos estimulados por LPS e não demonstrou potencial antimicrobiano sobre *C. albicans*, *S. aureus*, *E. faecalis*, *S. mutans* e *P. aeruginosa*.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/17927-5

PN0676 GYMNEMA SYLVESTRE: ação contra bactérias da doença periodontal e ausência de toxicidade sobre queratinócitos humanos (HaCAT)

Miguel MMV*, Amendola I, Santos JG, Ramos LP, Carvalho CAT, Santamaría MP, Oliveira LD
 Biociências e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
 E-mail: vianamiguel.manuela@gmail.com

Porphyromonas gingivalis, *Fusobacterium nucleatum* e *Micromonas micra* são micro-organismos desafiadores para Odontologia, apresentando alta virulência e baixa efetividade de tratamentos. Os objetivos foram avaliar ação antimicrobiana do extrato glicólico de *Gymnema sylvestre* sobre culturas planctônicas de *P. gingivalis*, *F. nucleatum* e *M. micra*, bem como sua citotoxicidade. Atividade antimicrobiana foi verificada sobre cepas ATCC pelo teste de microdiluição em caldo, protocolo M11-A7. Foram realizadas diluições seriadas do extrato, em caldo Brucela enriquecido, em seguida, foram adicionadas suspensões padronizadas em 0,5 pela escala de Mac Farland. Após 48h, foi verificada a CIM (Concentração inibitória mínima) e a partir desta foram semeadas alíquotas em ágar determinando-se a CMM (Concentração microbicida mínima). A citotoxicidade foi avaliada sobre queratinócitos humanos (HaCAT) pelo teste MTT. A análise estatística foi realizada por ANOVA e Tukey (P<0.05%). Os resultados indicaram CIM para *P.gingivalis* de 25 mg/mL do extrato e 50 mg/mL para *F. nucleatum* e *M. micra*. A CMM foi obtida com 100 mg/mL para *P. gingivalis* e 50 mg/mL para *M. micra*. Verificou-se mais de 70% de viabilidade celular nas concentrações de 0,39 a 100 mg/mL em 5 min de contato, enquanto em 24h foi observado no intervalo de 12,5 a 0,78 mg/mL.

Em conclusão, o extrato de *G. sylvestre* demonstrou ação antimicrobiana sobre bactérias periodontopatogênicas e não foi citotóxico para queratinócitos no tempo de contato de 5 min.

Apoio: Fapesp - 16/09959-7

PN0677 Avaliação in vitro da atividade citotóxica do óleo de andiroba (Carapa guianensis aubl) em linfócitos humanos. Um estudo piloto

Caracas GCS*, Lima PDL, Burbano RR, Tuji FM
 Ppgg - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
 E-mail: george.caracas@gmail.com

A andiroba é uma fonte de limonoides que é responsável pelo efeito farmacológico anti-inflamatório. Trabalhos recentes apontam sua utilização na odontologia. Por isto este trabalho teve o objetivo de avaliar a ação citotóxica do óleo da andiroba (*Carapa guianensis*) em linfócitos humanos in vitro e realizar os testes do MTT e avaliação do índice mitótico. Estudo do tipo experimental. Foram coletadas amostras de 6 indivíduos (3 homens e 3 mulheres) hígidos, coletados 10 ml de sangue periférico. A partir daí aplicou-se concentrações de andiroba (20, 40, 50 e 60%) previamente determinadas por teste piloto de citotoxicidade em cultura - ensaio do MTT (methyl-thiazol-tetrazolium) - e realizou-se a cultura com de linfócitos. A partir desses resultados, as amostras foram submetidas a análise do índice mitótico foi feita calculando-se: Número de metáfases X 100 / Número total de linfoblastos; podendo-se avaliar a capacidade proliferativa. A análise do MT indicou que a concentração máxima a ser utilizada do óleo de andiroba - IC50 (metade da concentração inibitória máxima) é de 60%. Após cultura e exposição a diferentes concentrações do óleo de andiroba (60, 50, 40 e 20%), não observou-se alterações significativas que indiquem potencial citotóxico em nenhuma das concentrações avaliada

Desta forma, de acordo com os dados encontrados, e considerando a importância deste composto devido à sua ampla utilização como agente fitoterápico, podemos inferir que, nas concentrações avaliadas, o óleo de andiroba não apresentou potencial citotóxico in vitro.

PN0678 Rugosidade superficial e análise química da superfície dentinária submetida a diferentes formas de esterilização

Marques VF*, Morais WA, Barros ELC, Carneiro JRM, Casselli DSM, Rodrigues LKA
 Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
 E-mail: nessafontenele@hotmail.com

Avaliar alterações na rugosidade superficial e na composição química da dentina quando submetida a diferentes métodos de esterilização. Para isso, foram realizados cortes seriados para obtenção de blocos de dentina de 3x3x2mm. Após a preparação dos espécimes, foi realizada planificação e polimento dos mesmos. Foram selecionados 20 blocos de dentina, distribuídos aleatoriamente em 4 grupos (n= 5) de acordo com o tipo de esterilização a que seriam submetidos: G1- plasma de peróxido de hidrogênio, G2- autoclave com papel grau, G3- autoclave imerso em água, G4- luz ultravioleta. Todos os espécimes foram avaliados antes e após os processos de esterilização através da rugosidade de superfície e da análise qualitativa da composição química utilizando espectroscopia micro-Raman. Os dados de rugosidade de superfície foram analisados quanto à normalidade, seguidos por ANOVA a dois fatores e teste Tukey, utilizando-se o software SigmaStat 3.5, com o nível de significância fixado em 0,05% (p< 0,05). A rugosidade inicial de todas as amostras foi semelhante estatisticamente à rugosidade após os diferentes tipos de esterilização (p=0,316). A espectroscopia micro-Raman mostrou que o G2 apresentou menores alterações na estrutura molecular da dentina, seguido pelo G3.

Os métodos de esterilização em autoclave mostraram-se mais confiáveis por ocasionarem menos modificações na dentina.

Apoio: CAPES

PN0679 Avaliação in situ de dentifícios fluoretados suplementados com polióis e trimetafosfato de sódio sobre a desmineralização do esmalte

Marcato RA*, Delbem ACB, Danelon M, Pessan JP, Emerenciano NG, Ishikawa AS, Cannon M, Dezan-Garbelini CC
 Medicina Oral e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
 E-mail: romulomarcato@hotmail.com

O objetivo do presente projeto foi avaliar *in situ*, a capacidade de uma formulação dentifírcia com concentração reduzida de F (200 ppm) e TMP (0,2%) associado ao Xilitol (16%) e Eritritol (4%) em reduzir a desmineralização do esmalte comparando com dentifírcio contendo 1100 ppm F. Este estudo foi duplo-cego e cruzado, realizado em 4 fases experimentais com duração de 7 dias cada. Voluntários (n=12) utilizaram dispositivos palatinos, contendo 4 blocos de esmalte selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi). O desafio cariogênico foi realizado com sacarose a 30% (6x/dia). Os regimes de tratamentos foram: 1) sem F/TMP/Xylitol/Erythritol (Placebo); 2) dentifírcio com 16% Xylitol e 4% Erythritol (XE); 3) dentifírcio com 1100 ppm F (1100F) e 4) dentifírcio com 200 ppm F, 0,2% TMP, 16% xylitol e 4% erythritol (200F/XE/TMP). Após cada fase determinou-se a porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH) e perda integrada de dureza de subsuperfície (AKHN). Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste Student-Newman-Keul's (p < 0,001). O uso de 200F/XE/TMP e XE resultou em uma diminuição de 32% e 19% na %SH em comparação com 1100F. Além disso, a capacidade de reduzir o corpo da lesão (AKHN) foi ~ 90% maior com 200F/XE/TMP (p < 0,001) quando comparado com 1100F.

Concluiu-se que a associação de xilitol, eritritol e trimetafosfato de sódio um dentifírcio com concentração reduzida de fluoreto, produziu maior efeito protetor contra a desmineralização quando comparado ao dentifírcio 1100F.

PN0680 A exposição crônica ao flúor pode ser associada a déficit neurológico? Uma revisão sistemática

Alvarenga MOP*, Miranda GHN, Lopes GO, Almeida APCPSC, Fagundes NCF, Maia LC, Lima RR
 Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
 E-mail: mop.alvarenga@gmail.com

Esta revisão sistemática objetivou avaliar se a exposição crônica ao flúor pode ser associada a prejuízos cognitivos. Para isso, foram realizadas buscas com base na estratégia PECO nas seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed, Scopus, Web of Science, Lilacs, Cochrane, OpenGrey e Google Scholar, sem restrição de ano ou idioma, até outubro de 2017, com registro no PROSPERO (CRD42017067234). Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram a capacidade cognitiva em crianças e adolescentes expostos a altas e baixas concentrações de flúor a partir do consumo de água naturalmente fluoretada ou proveniente da queima de carvão. Ao final das buscas, foram encontrados no total 6562 estudos referentes ao tema, dos quais 26 foram selecionados para avaliação do risco de viés, que foi realizada com base nos critérios da síntese qualitativa de Fowkes e Fulton. Somente um estudo foi considerado de baixa qualidade metodológica, no entanto critérios como cegamento e qualidade da amostra foram os de maior problema nos estudos em geral. Em relação ao método de avaliação da capacidade intelectual, o mais utilizado foi o QI (Quociente de Inteligência) e, embora as concentrações de flúor utilizadas apresentassem alta variabilidade, 22 estudos evidenciaram diferença estatística entre o QI do grupo exposto a altas doses de fluoreto em relação ao grupo que recebeu doses de referência.

Dessa forma, a exposição crônica a elevadas concentrações de flúor foi capaz de alterar o padrão cognitivo em indivíduos em desenvolvimento que vivem em áreas endêmicas de fluorose.

PN0681 Super frutas nativas brasileiras diminuem o processo inflamatório reduzindo o NF-κB por meio da inativação de radicais livres

Rosalen PL*, Lazarini JG, Soares JC, Nani BD, Franchin M, Alencar SM
 Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: rosalen@fop.unicamp.br

Investigou-se a funcionalidade de frutas nativas brasileiras (FNB) a fim de selecionar a melhor espécie com atividades anti-inflamatória, antioxidante e a composição polifenólica. Os extratos etanólicos (80:20,v/v) de 11 FNB foram submetidos às avaliações anti-inflamatória *in vivo* pelo ensaio de migração neutrofílica (MN) em camundongos induzidos por carragenina (C57BL/6, n=6, CEUA#4371-1) e ativação do fator nuclear-κB (NF-κB) em macrófagos RAW 264.7 (screening). Selecionada a melhor FNB, aplicou-se os testes: citotoxicidade (MTT); MN e NF-κB; antioxidante por ABTS+, desativação de espécies reativas de nitrogênio (NO) e oxigênio (radical peróxido ROO e ácido hipocloroso HOCl). O perfil fenólico foi identificado por LC-ESI-QTOF-MS. Das 11 FNB submetidas ao screening, 6 espécies apresentaram atividade anti-inflamatória, e a *Eugenia neonitida* (*En* ou Pitangatuba) se destacou devido sua bioatividade e perfil polifenólico. A *En* não alterou a viabilidade celular, reduziu a ativação do NF-κB e a 10 mg/kg diminuiu a MN *in vivo* (P<0.05). Na atividade antioxidante, o *En* apresentou 132.8±32.1 μmol/gTE(ABTS+), 15.2±3.0 μg/mL(NO), 86.4±9.7 μmol/gTE(ROO) e 10.4±0.6 μg/mL(HOCl). Foram identificados 21 compostos fenólicos como flavonoides, elagitaninos, ácidos hidroxinâmicos e derivados.

O *En* atuou seletivamente como anti-inflamatório inibindo a migração neutrofílica pela redução da ativação do NF-κB, que está relacionado com a desativação e sequestro de radicais livres devido a sua composição fenólica, classificando-se como um super-fruta.

Apoio: FAPESP - 2016/02926-6

PN0682 Contribuição das proteínas PepO e Cnm na evasão ao sistema complemento em *Streptococcus mutans*

Alves LA*, Abranches J, Harth Chu E, Lemos JA, Mattos Graner RO
Diagnóstica Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: liviaaalvespb@gmail.com

O objetivo desse estudo foi analisar a contribuição individual e cooperativa das proteínas PepO e Cnm na evasão ao sistema complemento em cepas de *Streptococcus mutans* (SM). Para isso, o efeito da inativação do gene pepO na deposição de C3b e das proteínas ativadoras (C1q) e inibidoras (C4BP) do complemento foi investigado em cepas de SM que contêm (cmm+) ou não (cmm-) o gene cnm. Mutantes de pepO foram obtidos na cepa cmm- UA159 (UApepO) e na cepa cmm+ OMZ175 (OMZpepO), e mutante duplo de pepO e cnm em OMZ175 (OMZAcnm/pepO). A ligação bacteriana à C3b, C1q e C4BP foi determinada por citometria de fluxo nas cepas mutantes e parentais, após incubação com soro humano a 20% (30 min., 37° C) ou PBS (controle negativo), seguido por marcação com anticorpos anti-C3b, anti-C1q ou anti-C4BP humanos conjugados com FITC. A expressão de pepO foi comparada entre cepas cmm- ou cmm+ isoladas do sangue (n=4) e da cavidade bucal (n=5) por RT-PCRq. Aumentos na deposição de C3b foram observados na cepa UApepO, mas não nas cepas OMZpepO e OMZAcnm/pepO (p<0,05). A inativação de pepO reduziu em 61 a 100% a ligação à C1q e 63 a 90% à C4BP em todos os mutantes (p<0,05). Entre cepas cmm-, pepO foi mais expresso entre os isolados de sangue comparados aos isolados bucais (p<0,05) e todas as cepas cmm+ expressaram níveis significativos de pepO.

Portanto, pepO promove resistência à deposição de C3b de forma mais proeminente em cepas cmm-, interferindo na ligação à C1q e C4BP à superfície bacteriana, o que é compatível com sua maior expressão em isolados de sangue em comparação aos isolados de boca entre cepas cmm-. Além disto, a expressão de cnm afeta as funções de pepO.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2017/19899-4; 2016/17216-4; 2015/12940-3

PN0683 Liberação de fluoreto por ionômeros de vidro indicados para Tratamento Restaurador Atraumático

Brenes A*, Cury JA
Bioquímica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: alebrenes@hotmail.com

A liberação de fluoreto (F) pelos ionômeros de vidro (IV) é uma das vantagens da indicação desse material para o Tratamento Restaurador Atraumático de cárie, mas essa avaliação deve ser feita em condições simulando o processo de desenvolvimento de lesões de cárie. A liberação de F dos IV Bioglass R, Ionglass R, Ketac Molar, Maxxion, Riva Self Cure e Vitromolar foi avaliada por meio de ciclagens de pH em soluções des- e remineralizante. Discos (n = 6) de cada IV foram preparados (7,7 x 2,4 mm) e imersos diariamente por 6 e 18 h em solução des- e rem-, respectivamente, durante 12 dias. As soluções foram trocadas diariamente, nas quais a concentração de F foi determinada com eletrodo específico, previamente calibrado com padrões de 0,05 a 100 µg F/ml. As quantidades de F liberadas cada dia nas soluções des-re foram somadas e expressas em µg F/cm² de área do material. A quantidade acumulada liberada nos 12 dias por cada IV foi calculada. Os resultados da liberação diária e a acumulada foram analisados por ANOVA, bifatorial ou simples, respectivamente, sendo as diferenças entre os IV comparadas pelo teste de Tukey (5%). Todos os materiais apresentaram maior liberação nos primeiros dias, a qual se estabilizou entre o 3° e 5° dia, sendo que os IV Maxxion e Ionglass R mantiveram maior liberação por todo período avaliado (p < 0,05). Maior quantidade cumulativa de F foi encontrada para o Maxxion seguido do Ionglass R (p < 0,01), enquanto que os outros materiais não diferiram entre si (p < 0,05).

Os IV testados apresentam liberações distintas de F, o que deve se refletir na eficácia anti-cárie deles.

PN0684 Potencial antifúngico de sais imidazólicos em culturas de *Candida albicans*

Alegre GSP*, Oliveira MG, Schrekker HS, Hashizume LN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: guilhermeportoalegre@icloud.com

Sais imidazólicos são compostos iônicos que possuem capacidade de interação com sistemas biológicos e podem apresentar potencial antifúngico. O objetivo do presente estudo foi caracterizar o potencial antifúngico de cinco sais imidazólicos (C18MImCl, C10MImCl, C16MImMeS, C16MImCl e C16DMImMeS) em células planctônicas e em biofilme de culturas de *Candida albicans* (ATCC 90008). Foi realizado o teste de suscetibilidade desses sais por meio de microdiluição em caldo, determinando então a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração fungicida mínima (CFM) de cada sal frente a essa levedura. Os sais testados apresentaram potencial fungistático onde as CIM variaram entre 40 µg/mL e 80 µg/mL, e potencial fungicida com valores de CFM de 40 µg/mL a 160 µg/mL. A partir das CIM, diferentes concentrações crescentes foram testadas no biofilme em formação e no biofilme pré-formado de 24 horas. No biofilme em formação, os sais apresentaram uma redução que variou de 50% a 97%, enquanto que no biofilme pré-formado, esta redução variou entre 59% e 76% quando comparados ao controle.

Os sais imidazólicos testados apresentaram potencial antifúngico frente a *Candida albicans* tanto em células planctônicas quanto em biofilme.

PN0685 Efeito antifúngico de um novo nanosistema magnético carreador de fluconazol

Lima TMT*, Arias LS, Straiato FG, Souza Neto FN, Camargo ER, Monteiro DR
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: taynaramaria@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antifúngico de um novo nanosistema magnético carreador de fluconazol (FLZ) sobre células planctônicas e biofilmes de *Candida albicans* e *Candida glabrata*. O nanosistema foi preparado através do carregamento de FLZ sobre nanopartículas magnéticas de óxido de ferro revestidas com quitosana. A concentração inibitória mínima (CIM) do nanosistema capaz de inibir células planctônicas de *Candida* foi determinada pelo método da microdiluição em caldo. Biofilmes das duas espécies foram formados por 48 horas em placas de 96 poços e tratados durante 24 horas com o nanosistema contendo FLZ nas concentrações de 250, 500 e 1250 µg/mL. O efeito antibiofilme foi avaliado por meio da contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs). FLZ livre a 1250 µg/mL e biofilmes não tratados foram considerados como controles positivo e negativo, respectivamente. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA e teste de Holm-Sidak (α = 0,05). Os valores de CIM variaram de 25 a 50 µg/mL e de 100 a >200 µg/mL, respectivamente para o nanosistema e FLZ livre. Para todos os biofilmes, os tratamentos com o nanosistema contendo FLZ a 1250 µg/mL e FLZ livre promoveram reduções significativas (variando de 2,7 a 4,6 log₁₀) no número de UFCs em comparação ao controle negativo, e esses dois tratamentos não diferiram entre si.

Concluiu-se que o nanosistema foi mais efetivo do que o FLZ livre somente na inibição de *C. albicans* e *C. glabrata* no estado planctônico.

Apoio: FAPESP - 2017/24416-2

PN0686 Exposição materna ao triclosan reduz o desenvolvimento intrauterino, desregula o ciclo estral e altera o tecido uterino na prole de ratos

Lucietto G*, Bitencourt G, Fortunato ED, Machado CS, Welter RW, Machado MA, Amorim EMP, Amorim JPA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: gabi_lucietto@hotmail.com

O Triclosan (TCS) é um agente antimicrobiano amplamente utilizado em dentifrícos e enxaguatórios bucais. Estudos comprovam que ele altera a homeostase de diversos organismos, sendo, portanto, considerado um desregulador endócrino. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da exposição materna ao TCS durante a prenhez e lactação na morfologia uterina da prole de ratas. 32 ratas prenhes divididas em 4 grupos de 8 animais, foram tratadas com TCS uma vez ao dia, por gavagem, durante a prenhez e lactação, da seguinte forma: Grupo I - Controle: recebeu somente óleo de milho; Grupo II: 75mg/kg/dia de TCS diluído em óleo de milho; Grupo III: 150mg/kg/dia de TCS diluído em óleo de milho; Grupo IV: 300mg/kg/dia de TCS diluído em óleo de milho. Um filhote do sexo feminino de cada mãe foi selecionado, e aos 90 dias os filhotes foram eutanasiados, para pesagem e coleta do útero para análise histomorfológica. Os resultados mostraram que o peso médio da ninhada foi significativamente menor em todos os grupos tratados com TCS, quando comparados ao controle. A prole de todos os grupos expostos ao TCS apresentou desregulação do ciclo estral. A análise da estrutura histológica uterina demonstrou que todas as camadas do útero foram afetadas pela administração de TCS, e a análise morfológica mostrou aumento das camadas uterinas nos grupos tratados.

Concluiu-se que a exposição materna ao TCS, durante a prenhez e lactação, provoca restrição do crescimento intrauterino, desregula o ciclo estral e causa alteração da estrutura uterina da prole.

PN0687 Lesões de cárie moderadas progredem mais rapidamente que lesões iniciais em superfícies oclusais de molares

Natal KH*, Floriano I, Mattos Silveira J, Mendes FM, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: karinahaibara.n@gmail.com

Este estudo objetivou comparar o tempo de progressão das lesões de cárie moderadas com lesões iniciais em superfícies oclusais de molares decíduos. 205 crianças que procuraram por tratamento odontológico tiveram suas superfícies examinadas por um examinador calibrado utilizando o ICDAS. Todas as superfícies não francamente cavitadas (escore 0 a 4) foram consideradas para este estudo e foram reexaminadas nos 4 anos seguintes. Como progressão das lesões, consideraram-se superfícies que evoluíram para cavidade evidente, restauração ou dentes extraídos por cárie. Análises de sobrevida e regressão de Cox foram utilizadas para avaliar o tempo médio de progressão calcular a razão de riscos (HR; IC95%) em relação à severidade das lesões. 155 crianças e 705 superfícies (80,1%) foram reexaminadas durante o estudo. Considerando a progressão para cavidades, os escores 2 e 3 apresentaram aumento no tempo de progressão em relação à superfícies hígidas, sem diferença entre eles (HR=3,6, tempo médio de sobrevida = 41-42 meses). Já, superfícies classificadas como ICDAS 4 progrediram muito mais rápido (Tmédio:22, IC: 15-30 meses; HR=15;8; 5,6-11,5); .

Concluiu-se que as lesões de cárie moderadas (escores 3 e 4) têm diferentes tempos de progressão para cavidades evidentes, devendo ser diferenciadas na fase de diagnóstico. Enquanto, o escore 3 pode apresentar progressão semelhante ao escore 3 na oclusal de molares decíduos, as lesões escore 4 tendem a apresentar uma progressão mais rápida, demandando opções de tratamento individualizadas

Apoio: FAPESP - 2011/16415-0

PN0688 Avaliação da ansiedade e do comportamento em crianças frente aos procedimentos de endodontia e exodontia - ensaio clínico controlado

Soares JP*, Alencar NA, Cardoso M, Bolan M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: josipezzini@hotmail.com

Avaliar a ansiedade e o comportamento de crianças submetidas aos tratamentos de endodontia e exodontia. Através de ensaio clínico controlado, participaram 99 crianças de 6 a 9 anos de idade e seus responsáveis. Três grupos divididos quanto a necessidade: G1-grupo fluoroterapia (controle); G2-grupo endodontia; e G3-grupo exodontia. A ansiedade foi verificada pela escala Venham Picture Test modificada (VPTm), em três momentos: ao início dos procedimentos; durante (G1-durante a profilaxia e G2/G3-durante a anestesia local); e ao término do tratamento. Realizou-se aferição dos batimentos cardíacos e nível de oxigenação, concomitantemente ao teste VPTm. O comportamento foi obtido através da escala de Frankl. Os responsáveis responderam um questionário socioeconômico e questões sobre a experiência odontológica prévia da criança. Avaliou-se a condição bucal das crianças através do índice CPO-D/ceo-d. Análise dos dados através de Regressão de Poisson para Medidas Repetidas, considerando nível de significância 5%. A prevalência da ansiedade foi de 40,4% e do comportamento negativo de 14,1%. A ansiedade esteve relacionada ao momento, ou seja, durante o procedimento (RP: 2,31; IC 95% 1,59-3,38), ao comportamento prévio em outras consultas (RP: 1,89; IC 95% 1,42-2,50), e a doença cárie na dentição permanente (RP: 1,99; IC 95% 1,22-3,23). O comportamento esteve associado a necessidade de contenção em consultas anteriores (RP: 2,81; IC 95% 1,25-6,30).

Conclui-se que o procedimento executado não esteve associado a presença de ansiedade e ao comportamento negativo.

Apelo: CAPES

PN0689 Análise exploratória de posts relacionados ao tratamento ortodôntico fixo no Twitter

Giacobbo LC*, Guariza Filho O, Allaham A, Miyoshi CS, Guimarães LK, Meira TM, Ignácio SA, Tanaka OM
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: laiscristinagiacobbo@gmail.com

Análise exploratória retrospectiva, de posts publicamente disponíveis no Twitter, relacionados ao tratamento ortodôntico fixo. Foi feita uma busca, no período de 11 de março a 10 de abril de 2018, em português, através de um site de monitoramento de mídias sociais (Brand24), usando as palavras-chave: "tratamento ortodôntico" e "aparelho ortodôntico". Para análise de conteúdo dos tweets, as menções principais foram divididas em temas e subtemas. Dos 375 tweets encontrados, 72 foram excluídos, por estarem duplicados (n=16), serem irrelevantes (n=22), ou porque o conteúdo não estava claro (n=34) e 303 foram incluídos no estudo. Foi realizada análise estatística, com gráficos e frequência simples (SPSS, 20.0). 75% dos tweets, foram postados por usuários comuns do Twitter e 25%, por profissionais. Os principais assuntos identificados, foram: sentimentos negativos, positivos, impacto do tratamento ortodôntico nas atividades diárias e vida social e relação dentista-paciente. O tema sentimentos negativos, foi o mais mencionado entre os usuários do Twitter, sendo, em sua maioria, com relação ao descontentamento com o aparelho ortodôntico. Outro assunto, comumente, mencionado, foi o impacto do tratamento, principalmente na aparência e na alimentação. Os sentimentos positivos, representaram a minoria dos tweets.

A maioria dos indivíduos expressaram sentimentos negativos, principalmente, com relação à dor, descontentamento, incômodo e tempo de tratamento ortodôntico.

PN0690 Aferição do medo e da ansiedade relacionadas ao atendimento odontopediátrico entre crianças e pais

Maia PRM*, Lima MCPs, Santiago LO, Marques AL, Guimarães AS, Pinzan-Vercelino CRM, Gurgel JA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: paulomaiacd@hotmail.com

A presente pesquisa teve como objetivo mensurar e comparar o medo e a ansiedade entre crianças e pais perante o atendimento odontopediátrico. A amostra foi composta por 38 responsáveis e seus respectivos filhos (n = 76), de ambos os gêneros, divididos em dois grupos conforme a faixa etária: G1 (crianças com idade entre 4 a 6 anos) e G2 (crianças com idade entre 7 a 11 anos), atendidos na clínica escola de faculdade particular (FACIMP Wyden). Foi empregada a versão adaptada para crianças brasileiras do exame Venham Picture Test (VPT) e a escala de Frankl, antes e durante o atendimento odontopediátrico; avaliou-se também o nível de ansiedade dos pais através da escala de Corah. Foram utilizados os testes T de Student e análise de correlação de Pearson ($\alpha < 0,05$). Observou-se para a escala VPT a ausência de diferença estatística significativa entre o nível de ansiedade de crianças nas duas faixas etárias (p=0,055). Para a escala de Frankl houve diferenças significativas (p=0,026), sendo as crianças de G1 as mais ansiosas. As duas escalas VPT e de Frankl se correlacionaram positivamente (0,52). Verificou-se que não há correlação estatística significativa entre o nível de ansiedade dos pais e das crianças para escala de Frankl (p>0,05) e para a escala VPT (p=0,0846).

Conclui-se que há modificações no comportamento das crianças de menor idade durante o atendimento odontológico, e portanto, a idade é um fator considerável quando se avalia o comportamento durante o atendimento. Não houve associação estatística do nível de ansiedade entre pais e filhos.

PN0691 Resistência de união de uma resina autoadesiva como selantes em molares deciduos - Estudo in vitro

Salatiel-Alencar KE*, Ribeiro LCB, Marques JL, Santos-Júnior JP, Tedesco TK, Floriano I, Imperato JCP
Mestrado Profissional - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: drakarlaalencar@gmail.com

O presente estudo avaliou a resistência de união (RU) de três diferentes materiais utilizados no selamento de fossas e fissuras em esmalte de trinta dentes deciduos submetido ao desenvolvimento de lesão de mancha branca artificial, por meio de ciclagem de pH. Os dentes foram divididos em três grupos (n=10): selante resinoso (Fluoroshield®, Dentsply, EUA), resina autoadesiva (Vertise Flow⁺, Kerr, EUA) e resina flow (Bulkfill Flow[®], 3M, EUA). Inicialmente, os dentes receberam um corte no sentido médio-distal resultando em superfícies de esmalte da face vestibular e lingual. Tubos de polietileno foram colocados sobre as superfícies planas de esmalte, condicionadas ou não de acordo com o fabricante, e preenchidos com um dos materiais avaliados. Após 24h de armazenamento, o ensaio de microisalhamento foi realizado. Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância de um fator. O teste de Tukey foi utilizado para realizar a comparação entre os grupos. O nível de significância adotado em todas as análises foi de 5%. A análise de variância mostrou que houve diferença significativa entre os materiais avaliados, sendo que o selante resinoso (36,44 ± 16,14) e a resina flow (10,08 ± 10,71) se comportaram de maneira semelhante, mostrando maiores valores de resistência de união comparados à resina autoadesiva (29,39 ± 11,58).

Conclui-se que a resina flow pode ser uma opção para o selamento de fossas e fissuras uma vez que mostra valores similares de RU ao selante resinoso. Contudo, a resina autoadesiva não deve ser recomendada.

PN0692 Impacto de fatores clínicos e sociais na autopercepção relacionada à necessidade de tratamento ortodôntico

Dantas ACAM*, Menezes CC, Vedovello-Filho M, Valdirighi H, Santos PR, Vedovello SAS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: loly.dantas@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi associar fatores sociais (renda familiar, escolaridade dos pais e bolsa família) e clínicos (necessidade de tratamento ortodôntico e cárie dental) com a auto percepção relacionada à necessidade de tratamento ortodôntico de adolescentes. Estudo observacional, analítico e transversal foi realizado com 410 adolescentes de 11 a 14 anos de idade das escolas públicas da cidade de Ilhéus (Bahia, Brasil). A avaliação clínica da má oclusão (IOTN - DHC) e cárie (CPO-D) foi realizada por um examinador calibrado e, a auto percepção da estética oral determinada pelo Orthodontic Aesthetic Subjective Impact Score (OASIS). Os pais responderam a um questionário sobre as características sociodemográficas da família. Inicialmente foram construídas tabelas de distribuição de frequências e, em seguida, ajustados modelos de regressão logística, estimando-se os odds ratio bruto com os respectivos intervalos de confiança de 95%. As variáveis com p≤0,20 nas análises individuais foram testadas em modelos de regressão logística múltipla, permanecendo nos modelos as variáveis com p≤0,05, estimando-se os odds ratios ajustados com os respectivos intervalos de confiança. Adolescentes com CPOD >zero e com necessidade de tratamento ortodôntico definido apresentam 1,84 (IC95%:1,23-2,77) (p=0,0031) e 1,92 (IC95%:1,28-2,89) (p=0,0016) respectivamente, vezes mais chance de apresentar auto percepção negativa em relação à aparência dental.

Concluiu-se que os aspectos clínicos, cárie dental e má oclusão, influenciaram negativamente a auto percepção adolescentes.

PN0693 Possíveis fatores de risco para reabsorção radicular apical externa após tratamento ortodôntico

Aguiar MCS*, Fernandes LQP, Pereira ABN, Moda LB, Freitas TEVS, Capelli Júnior J
Precom - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: csaguiar.mariana@gmail.com

A reabsorção radicular apical externa (RRAE) é uma condição que reduz o tamanho da raiz dentária, sendo observada com relativa frequência após o tratamento ortodôntico. O objetivo do trabalho foi identificar possíveis fatores associados com a ocorrência da RRAE em pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico (sexo, idade, raça, forma e tamanho da raiz, características da má oclusão, duração e tipo de tratamento ortodôntico). Selecionou-se radiografias periapicais de 2173 incisivos centrais e laterais superiores de 564 pacientes em fase de contenção tratados com aparelhagem fixa em três diferentes instituições brasileiras (UERJ, PUC Minas e UFMG). Dois examinadores fizeram as medições e considerou-se reabsorvidos os dentes que, ao final do tratamento ortodôntico, apresentaram RRAE maior do que 2 mm. Foi realizado o teste kappa para avaliar a reprodutibilidade intra e interexaminador. A associação entre RRAE e os fatores avaliados foi realizada através de regressão logística binária múltipla. Razão de chance (OR) e intervalo de confiança de 95% foram relatados. Foi observado que incisivos laterais apresentaram mais chances de apresentar RRAE maior que 2 mm, assim como transpasse horizontal aumentado, tratamento com extrações, raiz dilacerada e raízes mais longas. Os pacientes menos propensos à RRAE foram aqueles que realizaram tratamento em duas fases, assim como pacientes portadores de sobremordida exagerada.

A morfologia radicular e os fatores estudados por este trabalho relacionados com a quantidade de deslocamento radicular foram fatores de risco para RRAE após tratamento ortodôntico.

PN0694 **Influência da renda do paciente no processo de escolha do ortodontista**

Mattos CS*, Vedovello SAS, Valdrighi H, Santamaria-Júnior M
Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: alexlazaroster@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a influência da renda familiar na escolha do ortodontista pelos pacientes. A amostra foi de 129 indivíduos, divididos em 3 grupos pareados por faixas de renda baixa, média e alta, contendo 43 indivíduos em cada grupo, aos quais se aplicou questionário validado (St. Louis et al., 2011) para avaliar a importância conferida aos diversos fatores que interferem na seleção do ortodontista. Foram ajustados modelos lineares generalizados pelo procedimento PROC GENMOD, e realizadas análises para cada questão e para a média dos domínios conveniências da clínica, indicação, aparência do ortodontista, qualificação e conduta do ortodontista, atitude da equipe, limpeza da clínica e financeiro. Em todas as análises foi considerado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Os fatores considerados mais importantes pelos pacientes em todas as faixas de renda foram a limpeza da clínica, a atitude da equipe, e as condições financeiras oferecidas. Constatou-se que o grupo de menor renda confere maior importância a fatores relacionados às conveniências da clínica e aparência do ortodontista.

Pode-se concluir que, de uma maneira geral, a biossegurança, fatores financeiros e a atitude do ortodontista e sua equipe são os aspectos mais importantes para a escolha do profissional pelo paciente. Ainda, para os pacientes de menor renda é importante a aparência do profissional e as conveniências da clínica.

PN0695 **Avaliação da espessura óssea da crista infrazigomática para a inserção de mini-implantes**

Vieira TP*, Bernardino IC, Vargas EOA, Najima MCG, Sant'Anna EF, Araujo MTS, Najima LI
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thaispv561@hotmail.com

Tem-se como objetivo avaliar a espessura óssea da crista infrazigomática para análise da região mais adequada para inserção de mini-implantes. Imagens de tomografias computadorizadas de feixe cônico de 38 pacientes foram avaliadas através de medições na região de crista infrazigomática acima do ápice da raiz méso-vestibular do primeiro molar superior. A espessura da crista infrazigomática foi avaliada através de medições que consistiram em duas medidas horizontais e duas bisetritz. Os dados foram analisados através dos testes de Wilcoxon, Friedman, Mann-Whitney e coeficiente de correlação de Spearman. Foi adotado um nível de significância de 5% para todas as análises. Os valores encontrados da espessura óssea da crista infrazigomática nas medições horizontais em ambos os lados, variaram de 18,1 mm a 0,9 mm e as medições da bisetritz variaram de 12,3 mm a 1,1 mm.

Apesar das medidas horizontais apresentarem maior espessura óssea, a inclinação mais vertical do mini-implante pode permitir sua inserção a partir da região muco-gengival, além de maior facilidade técnica.

PN0696 **Correlação entre saúde bucal de pacientes com necessidades especiais e a presença de depressão e risco de abuso de álcool de seus responsáveis**

Gárate KMS*, Brasil MAA, Cotrim JM, Castro GFBA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: krissmelani@gmail.com

Alterações psiquiátricas em pais de crianças com necessidades especiais (NE) podem influenciar no cuidado e presença de necessidades odontológicas (NO) das mesmas. O objetivo foi avaliar a saúde bucal de pacientes pediátricos com NE, correlacionando com a presença de depressão (Depre) e risco de abuso de álcool (AA) de seus responsáveis (RE). Selecionou-se 76 pacientes com NE, ambos os sexos, entre 3 e 18 anos, da Clínica de Necessidades Especiais da FO, UFRJ, e seus respectivos RE. Realizou-se exame dentário para índice de biofilme e cárie (ceod/CPOD). Para detectar a presença de Depre e AA, aplicou-se 2 questionários (PHQ e CAGE respectivamente), por responsável. Para análises, foi utilizado o SPSS, 20.0. Das 76 crianças, 67,1% era sexo masculino, a média de idade 11,43±5,32 anos, a maioria (69,7%) com comprometimento neurológico e 53,9% moradores de área de risco. A média de ceo e CPOD foram 2,19±3,15 e 0,75±1,41 respectivamente. A idade média dos RE foi 43,42±10,2; a prevalência de Depre foi 31,6% (n= 24) e 70,8% desses tinham Depre moderada ou severa; esta prevalência foi maior entre os que moravam em área de risco (66,7%); Quanto ao AA, esta foi 3,9% (n=3). A frequência de NO (41,7%) e ceo/CPOD foi maior nos filhos de RE com depressão, principalmente nos com Depre moderada ou severa; já para filhos cujos pais AA, o ceo foi o dobro (4,33±7,5) dos outros, no entanto estes resultados não foram significativos ($p > 0,05$).

Pacientes com NE, cujos pais apresentam depressão e risco para o abuso de álcool tendem a ter mais necessidades odontológicas e prevalência de cárie.

Apoio: CAPES-DS

PN0697 **Avaliação da usabilidade de softwares visualizadores de modelos digitais ortodônticos - um estudo piloto**

Felter M*, Lenza MMO, Lenza MG, Rodrigues LG, Tolentino PHMP, Prado MM, Shibasaki WMM, Silva RF
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: matheus_felter@hotmail.com

Usabilidade é a medida que avalia a facilidade de uso de um software por um determinado grupo de profissionais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a usabilidade de dois softwares de acesso livre que podem ser utilizados para visualização de modelos digitais ortodônticos. Vinte alunos de um curso de especialização em Ortodontia foram convidados a experimentar os softwares 3DViewer e 3D Tool, realizar medições dentais em um arco pré-selecionado enquanto o tempo gasto para esta tarefa era cronometrado, e responder, ao final, ao questionário ISONORM 9241, apresentando sua percepção a respeito dos softwares. Os dois softwares foram considerados fáceis de usar, apropriados às necessidades de trabalho, com tempo de resposta previsível e passíveis de correção em caso de erros durante a sua utilização. Entretanto, foi apontado que a correção de erros era relativamente complexa e que os softwares não são igualmente adequados para usuários de diferentes níveis de conhecimento. O software 3D Tool foi percebido como mais intuitivo, devido ao uso de símbolos de comando de fácil compreensão, e também mais fácil de aprender sem apoio externo. O tempo gasto para as medições dentais foi menor no software 3D Tool. Também as medidas nele obtidas foram mais acuradas.

Embora os dois softwares avaliados não se apresentem como adequados para diferentes níveis de usuários, pós-graduandos em Ortodontia classificaram o software 3D Tool melhor em mais aspectos da usabilidade, além de seu tempo de medição e acurácia serem mais favoráveis ao uso profissional.

PN0698 **Diagnóstico Oclusal Tridimensional em Arcos Mandibulares**

Santos CB*, Fernandes DAA, Ritzmann M, Garbui IU, Nouer PRA
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: chaiene13bsx@yahoo.com.br

O diagnóstico ortodôntico, composto pelo exame clínico e anamnese, bem como os exames complementares, propiciam um correto planejamento para o paciente. As radiografias convencionais têm sido utilizadas para esta finalidade e as novas técnicas de obtenção de imagens 3D proporcionam ainda mais qualidade. A análise do arco mandibular de forma precisa é imprescindível para a estabilidade do tratamento ortodôntico. O objetivo deste trabalho foi examinar a forma do arco dentário mandibular por meio da Análise por Superposição de Arcos (ASA) a partir da radiografia cefalométrica em norma lateral e comparar com um novo protocolo em 3D. Foram preparados modelos de gesso dos arcos dentários, radiografias cefalométricas e tomografias computadorizadas de 40 pacientes que nunca realizaram tratamento ortodôntico, com oclusão clinicamente normal. Analisou-se o diagrama do arco dentário sobreposto aos modelos de gesso. Um protocolo 3D foi elaborado utilizando o programa InVesalius, que interpreta as imagens 3D da técnica Cone Beam. Outro software chamado Rincocerus mensurou e projetou perpendicularmente as imagens do diagrama no plano oclusal, a fim de aferir os arcos dentais mandibulares. A amostra e o número de repetições foram apropriados e se obteve um alto coeficiente de confiabilidade devido à amplitude do intervalo de confiança ser menor que 0,2. O nível de significância ($p < 0,05$), demonstra que a confiabilidade pode ser considerada boa.

Concluiu-se que o protocolo utilizado assegurou bons resultados e que favoreceu o planejamento e monitoramento do tratamento ortodôntico.

PN0699 **Efeito do jateamento com diferentes compostos profiláticos na força de atrito e morfologia de braquetes ortodônticos**

Araujo AM*, Neves JG, Degan VV, Moraes SS, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M
Programa de Pósgraduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: andrezzamatos11@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência ao atrito entre braquete e fio ortodôntico antes e após jateamento de bicarbonato de sódio e glicina. Foram avaliados dois tipos de braquete: metal e cerâmico. Os espécimes foram divididos em 12 grupos (n = 10) de acordo com suportes e a aplicação ou não de bicarbonato de sódio e da glicina. Após o jateamento, foi realizado o teste de tração e a microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para as comparações entre os tipos de braquetes e entre as marcas foi utilizado o teste de Mann-Whitney. Já para jateamento foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis e o teste de comparações múltiplas de Dunn. Os resultados foram apresentados em tabelas de mediana, mínimo e máximo. Todas as análises foram feitas utilizando o software R*, considerando o nível de significância de 5%. Observou-se que nos grupos que receberam jateamento com bicarbonato apresentaram maior força que as demais nos casos de braquete metálico das duas marcas e braquetes de cerâmica da 3M ($p < 0,05$). Para metálico da Ortho Organizers não houve diferença significativa entre o grupo que recebeu jateamento com glicina ou bicarbonato ($p = 0,05$).

Pode-se concluir que a glicina provou ser o pó de escolha para realização de jateamento ar-pó, graças à sua baixa abrasividade apresentando menor atrito entre o conjunto braquete/fio.

PN0700 Efeito preventivo da erosão dentária após aplicação única de produtos a base de cálcio e/ou flúor

Canto FMT*, Justino IBS, Silva RF, Cabral LM, Vieira TI, Alexandria AK, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: nanda_michel@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o efeito preventivo de compostos a base de cálcio e/ou flúor, diante de desafio erosivo (ER). Blocos de esmalte tiveram a metade recoberta e foram distribuídos em 06 grupos (n=10): G1= Fosfocaseinato de cálcio (CPP-ACP), G2= CPP-ACP e flúor (CPP-ACFP), G3= Nanocomposto experimental a base de cálcio (NcA), G4= Tetrafluoreto de titânio (TiF4), G5= Fluoreto de sódio (NaF) e G6= Água (controle negativo). O tratamento foi realizado sobre a área exposta do bloco durante 1 minuto. Após o tratamento, os blocos foram submetidos ao ER, que consistiu na imersão em Sprite ZeroTM, 3x/d, durante 3d. A amostra permaneceu imersa em saliva artificial nos demais períodos. Avaliou-se a diferença de rugosidade (R) entre as áreas hígida e erodida, bem como, a Perda estrutural superficial (PES). A avaliação topográfica foi realizada com auxílio da microscopia eletrônica de varredura (MEV) e perfilometria 3D de não-contato (P-3D). Utilizaram-se os testes ANOVA, Tukey, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (p<0,05) e análise descritiva para MEV e P-3D. Observou-se que a maior alteração para R foi observada no G6 diferindo dos demais grupos (p<0,05). Verificou-se que G3, G4 e G5 tiveram menor PES comparados a G6 (p<0,05), embora não tenham diferido entre si (p>0,05). Nas imagens de MEV e P-3D observou-se que G6 apresentou os piores resultados, com grande perda de estrutura dentária, porém com superfície mais plana em relação aos demais grupos.

Pôde-se concluir que dentre os produtos testados, o TiF4, NaF e NcA foram capazes de minimizar os danos causados pela erosão dentária

Apoio: CAPES - DS/ CNPQ 303535/2016-4 / FAPERJ E-26/202.924/2017 PIBIC-CNPQ 151727/2017-1

PN0702 Associação entre senso de coerência e desfechos relacionados à condição periodontal em crianças e adolescentes

Abreu LG*, Olivo EAC, Storino RJ, Moura MF, Pereira AG, Cota LOM, Costa FO
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lucasgabreu@bol.com.br

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a associação entre senso de coerência (SC) e desfechos periodontais de crianças e adolescentes. Buscas eletrônicas foram conduzidas nas bases de dados Medline, Pubmed, Scopus, Web of Science, Proquest e Lilacs em março de 2018. Não foi imposta nenhuma restrição de data ou idioma de publicação. A seleção dos artigos, extração de dados e a avaliação de qualidade dos artigos incluídos foi realizada por dois pesquisadores de forma independente. Para a avaliação de qualidade, foi usada a escala Newcastle Ottawa. A busca recuperou 234 referências. Após a remoção de 51 duplicatas, 186 títulos/resumos foram avaliados e 10 artigos foram incluídos. Dois artigos mostraram que adolescentes com SC mais forte apresentam menos gengivite. Um artigo mostrou que, após uma intervenção, a melhora do SC de adolescentes estava associada à uma diminuição do número de dentes com gengivite. Um artigo demonstrou que adolescentes, cujas mães tinham SC mais forte, apresentavam menos sangramento gengival à sondagem. Três artigos mostraram que não há associação entre o SC de mães e desfechos relacionados à condição periodontal em crianças e adolescentes. Três artigos demonstraram que não há associação entre o SC e desfechos periodontais, tais como índice de placa e o sangramento gengival à sondagem em adolescentes. A qualidade metodológica dos artigos variou de ruim à boa qualidade.

SC está relacionado a alguns desfechos relacionados à condição periodontal de crianças e adolescentes. Indivíduos com SC mais forte apresentam menos gengivite.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PN0703 Senso de Coerência X Características Socioeconômicas e Comportamentais em adolescentes: Existe associação?

Trevisan MF*, Corrêa MEC, Vargas-Ferreira F, Boscato N, Freitas MPM
Ppgodonto - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: monitrevisan@gmail.com

O objetivo desse estudo foi investigar a associação entre senso de coerência (SOC) e fatores socioeconômicos e comportamentais de adolescentes do Sul do Brasil. Trata-se de um estudo transversal com 245 adolescentes, 11-14 anos do município de São Marcos, RS. Os instrumentos de pesquisa foram questionário semiestruturado respondido pelos responsáveis (aspectos sociodemográficos - sexo, idade, cor da pele, renda familiar e escolaridade materna) e pelos adolescentes (comportamentais - uso de serviço odontológico no último ano, motivo, tipo de serviço e consumo de bebida alcoólica). O desfecho foi mensurado através do questionário (SOC-13), categorizado pela mediana. Para a análise estatística descritiva e bivariada, utilizaram-se os testes Qui-quadrado e de tendência linear (p<0,05). A maioria dos adolescentes tinha entre 11 e 12 anos (51%), cor branca (75%), cujas mães tinham escolaridade de 8 a 11 anos de estudo (46,5%). Em relação às variáveis comportamentais, mais da metade (52%) não tinha consultado o dentista no último ano e 84% não ingeriam bebida alcoólica com frequência. O SOC variou de 4 a 39 pontos (média 20,8). A prevalência de maior SOC (21-39 pontos) foi de 47,4%, sendo a única variável com associação significativa e relacionada com a maior idade (14 anos) (p=0,006).

Concluiu-se que, quanto maior a idade, maior será o senso de coerência para adolescentes de 11 a 14 anos. Salienta-se a importância de investigar a influência dos fatores socioeconômicos e comportamentais, visando a formulação de medidas preventivas e terapêuticas direcionadas às necessidades dos indivíduos.

Apoio: CAPES

PN0704 Variáveis clínicas e associação com o Senso de Coerência em adolescentes do Sul do Brasil

Corrêa MEC*, Trevisan MF, Vargas-Ferreira F, Boscato N, Freitas MPM
Ppgodonto - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: marciaeccorrea@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi investigar a associação de variáveis clínicas com o senso de coerência(SOC) em adolescentes do Sul do Brasil. Trata-se de um estudo transversal realizado em São Marcos, RS, com 245 adolescentes, 11-14 anos, de escolas públicas e privadas. Os instrumentos de pesquisa foram questionário semiestruturado respondido pelos responsáveis (aspectos sociodemográficos) e pelos adolescentes (dor dentária nos últimos 6 meses). No exame clínico avaliou-se cárie dentária, trauma e má oclusão (necessidade de tratamento). O desfecho foi mensurado através do questionário SOC-13. Para análise estatística, utilizaram-se os testes Qui-quadrado, Fisher e tendência linear (p<0,05). A maioria dos adolescentes era do sexo masculino (51%), 11-12 anos (51,0%) e renda familiar alta (37,2%). Mais de 2/3 eram livres de cárie (69%) com frequência de HMI, trauma e desgaste dentário, má oclusão e bruxismo de, respectivamente, 6,5%, 11%, 67%, 77% e 8,2%. A dor dentária foi relatada por 24,9% dos adolescentes, enquanto o desfecho SOC com maior valor apresentou prevalência de 47,4% e mostrou-se significativamente associado com maior idade (13-14anos) (p=0,005), assim como os menores valores de SOC foram associados aos indivíduos sem necessidade de tratamento ortodôntico (p=0,047).

Os achados permitem concluir que o senso de coerência dos adolescentes está diretamente associado com a idade. Além disso, apesar da alta prevalência de má oclusão, a ausência de necessidade de tratamento foi maior para adolescentes com menor senso de coerência.

Apoio: CAPES

PN0705 Impacto da hipomineralização de molares e incisivos na qualidade de vida de escolares: uma abordagem hierárquica

Portella PD*, Menoncin BLV, Kieling BL, Souza JF, Menezes JVNB, Fraiz FC, Assunção LRS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: pauladresh@hotmail.com

Dentes afetados pela hipomineralização de molares e incisivos (HMI) podem apresentar maior suscetibilidade às fraturas, lesões cáries e falhas nas restaurações, além de sensibilidade. Assim, a HMI pode impactar negativamente na qualidade de vida de seus portadores. Este estudo transversal avaliou o impacto da HMI na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em crianças. Uma amostra representativa de 728 escolares, com 8 anos de idade, da rede pública de ensino de Curitiba participou deste estudo. O instrumento *Child Perception Questionnaire* (CPQ₈₋₁₀) foi utilizado para avaliar QVRSB. O diagnóstico da HMI seguiu os critérios da Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD). A avaliação da HMI bem como presença de cárie e má oclusão foi realizada por um examinador calibrado (Kappa≥0,80). Dados socioeconômicos e demográficos foram obtidos dos responsáveis através de questionário. A análise dos fatores determinantes da QVRSB foi realizada através de abordagem hierárquica considerando fatores socioeconômicos e condições clínicas como variáveis distais e proximais, respectivamente. Regressão de Poisson com variância robusta foi utilizada na análise. A prevalência de HMI foi de 12,1%. Houve associação entre HMI e QVRSB no domínio "sintomas orais" do CPQ₈₋₁₀ (RP₂:1,07;IC95%:1,04-1,10;P<0,001) quando ajustado pelas variáveis do bloco distal. Não houve diferença significante no impacto na QVRSB considerando os diferentes graus de severidade da HMI.

Conclui-se que a HMI está associada ao impacto negativo na QVRSB no domínio de sintomas orais em escolares.

PN0706 Estudo de condições dentárias em pacientes com doença renal crônica

Schneider NA*, Camargo ES, Guariza Filho O, Brancher JA, Arantes ACM, Fregoneze AP
Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: nebllyssa@gmail.com

Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (05/452), o objetivo desta pesquisa foi estudar as condições odontológicas de pacientes com doenças renais crônicas (DRC) submetidos ao tratamento de hemodiálise. As condições dentárias avaliadas incluíram a prevalência de placa visível e cálculo. A correlação entre as condições dentárias, bem como o tempo de tratamento de hemodiálise, também foi determinada. No total, 34 pacientes com DRC, entre 4 e 25 anos de idade, participaram da pesquisa. Os resultados foram comparados a um grupo composto por 34 pacientes saudáveis, pareados por sexo e idade. A presença de placa visível e cálculo dentário foram verificadas seguindo os critérios propostos por Alalusua & Malmivirta e Greene & Vermillion, respectivamente. Os resultados revelaram que não houve diferença na prevalência de placa visível e cálculo dentário entre os grupos. O tempo de tratamento de hemodiálise apresentou correlação positiva significativa com a presença de cálculo.

As doenças renais crônicas por si só não determinam alterações na prevalência de biofilmes e cálculos.

PN0707 Qual a proporção ideal para a manipulação da pasta CTZ ?- estudo in vitro

Abreu CCG*, Domellas AP, Amorim IGT, Albuquerque ICL, Calvo AFB, Gimenez T, Imparato JCP
Pos Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cricguedes@hotmail.com

A pasta CTZ, utilizada para endodontia de dentes deciduos necrosados, tem sido manipulada em diferentes proporções sem uma padronização dos componentes da fórmula. Esse estudo laboratorial objetivou pesquisar a padronização dos seus componentes para se obter a proporção ideal de manipulação a fim de se ter consistência semelhante ao creme dental. Para essa análise, utilizou-se a técnica da espalhabilidade que avalia o escoamento, dividindo as amostras em cinco grupos: Grupo(GCD): creme dental; G1:1:1-1: proporção dos componentes de 1:1:1, sendo de cloranfenicol, de tetraciclina e de óxido de zinco, manipulados com 1 gota de eugenol; G1:1:1-2: proporção 1:1:1 dos medicamentos manipulados com 2 gotas de eugenol; G1:1:2-1: proporção de 1:1:2, sendo ¼ de cloranfenicol, ¼ de tetraciclina e ½ de óxido de zinco, manipulados com 1 gota de eugenol; G1:1:2-2: proporção 1:1:2 dos medicamentos manipulados com 2 gotas de eugenol. Inicialmente, foi realizado o teste com creme dental com o propósito de servir como controle. Os valores foram submetidos às análises estatísticas de ANOVA e Turkey, com nível de significância de 5%. Não houve diferenças estatísticas no resultado entre o GCD e G1:1:1-2 e G1:1:2-2 (p> 0,05), porém houve diferença entre os dois grupos manipulados com uma gota e o grupo controle (p>0,05).

A partir dos resultados obtidos, pôde-se concluir que as amostras que revelaram a consistência mais semelhante à do creme dental, foram as que utilizaram 2 gotas de eugenol.

PN0708 Autorrelato de dor dentária em escolares com Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) - Um estudo transversal

Ramos BLM*, Menoncin BLV, Portella PD, Assunção LRS, Fraiz FC, Souza JF, Menezes JVN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: brunaluizamr@gmail.com

A dor de origem dentária interfere na qualidade de vida de crianças. A Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) é uma alteração de desenvolvimento de esmalte, que aumenta o risco à cárie dentária, sua associação com a dor de origem dentária ainda é pouco estudada. O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre o autorrelato de dor, aspectos socioeconômicos e a presença de HMI. Uma amostra representativa de 731 escolares na faixa etária de 8 anos foi avaliada em Curitiba-PR. O questionário socioeconômico foi preenchido pelos responsáveis. Os escolares foram examinados clinicamente por quatro examinadoras calibradas (k<0,80) segundo os critérios da EAPD (2003) para HMI e cárie dentária, de acordo com os índices ceo-d/CPO-D. O autorrelato de dor foi mensurado pela escala visual Faces Pain Scale Revised (FPS-R). As associações foram analisadas pela análise de Regressão Múltipla de Poisson com variância robusta (p<0,05). A prevalência de dor moderada e intensa foi de 15,3%. No modelo múltiplo, meninas apresentaram maior prevalência de autorrelato de dor (RP=1,47; p=0,026). Porém não houve associação entre o autorrelato de dor com a presença HMI (RP= 0,64; p=0,172), e com lesões severas de HMI (RP= 0,35; p=0,291). A experiência de cárie dentária não tratada não elevou o autorrelato de dor (RP=1,15; p=0,262). Além disso, baixa renda familiar (RP=2,11; p=0,001) elevou significativamente a prevalência do autorrelato de dor.

O autorrelato de dor foi superior em meninas, em famílias de baixa renda, porém não esteve associada à HMI e experiência de cárie dentária.

PN0709 Avaliação da qualidade de vida de crianças e adolescentes oncológicos e as manifestações orais decorrentes do tratamento quimioterápico

Damasceno JM*, Pereira-Neto ARL, Albuquerque FR, Hanna LMO, Sousa NWA
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: jessica_jmd@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de vida dos pacientes infanto-juvenis oncológicos sob a perspectiva dos responsáveis dos pacientes, bem como verificar as manifestações orais decorrentes do tratamento quimioterápico. Foram realizadas visitas diárias ao Hospital Ophir Loyola - Belém/PA, no setor da clínica pediátrica para tratamento oncológico, no período de dezembro de 2013 a abril de 2014, até o final desse período 36 pacientes participaram dessa pesquisa, e do valor total da amostra, 32 pacientes foram selecionados para a avaliação da qualidade de vida. A maior incidência do câncer foi em crianças de 3 - 4 anos de idade e o tipo de câncer mais prevalente foi a leucemia. Dentre as manifestações orais a de maior frequência foi a hipoguesia, alteração do paladar e mucosite. A qualidade de vida dos pacientes foi caracterizada entre "boa" e "muito boa". Após análise estatística da relação entre manifestação oral e qualidade de vida dessas crianças pode-se concluir que não há relação entre elas e que se os cirurgiões dentistas, presentes nos hospitais, atuarem de forma preventiva irão contribuir para amenizar ou até solucionar as manifestações orais.

A qualidade de vida dos pacientes do Hospital Ophir Loyola, sob a perspectiva dos responsáveis, foi caracterizada entre "boa" e "muito boa", embora as manifestações orais mais frequentes tenham sido mucosite, hipoguesia e alteração do paladar. Estatisticamente não houve relação entre elas. Essas informações são fundamentais para a elaboração de futuros protocolos e estratégias de atendimento desta população.

PN0710 Comparação entre dois protocolos para diagnóstico de anquiloglossia utilizados na triagem neonatal

Queiroz IQD*, Sé, MUSF, Leal SC, Costa VPP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: ingridquaresma@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de anquiloglossia em bebês nascidos no Hospital Universitário de Brasília no período de agosto de 2017 a janeiro de 2018 comparando dois protocolos de diagnóstico. Os bebês foram avaliados em até 48 horas de vida por quatro odontopediatras, previamente treinadas e calibradas. Foram aplicados os protocolos "Teste da Linguinha" e Bristol Tongue Assessment Tool - BTAT compostos por 7 e 4 itens, respectivamente. Dados sobre a gestação, nascimento do bebê e amamentação foram coletadas por meio de entrevista com as mães. Foram aplicados os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher. Dos 498 bebês examinados 51,20% eram do gênero masculino, 87,5% com nascimento a termo e 91,97% estavam amamentando. A prevalência de anquiloglossia encontrada foi de 5,69% ("Teste da Linguinha") e 4,67% (BTAT). Os resultados demonstraram relação estatisticamente significante entre anquiloglossia e gênero masculino, aspecto do mamilo (rachado/dolorido) e indicação de frenotomia de acordo com os escores obtidos em ambos os protocolos e, não houve significância entre anquiloglossia e amamentação, uso de complemento e antecedentes familiares. Os protocolos demonstraram concordância de 73,91% (p<0,001) para o diagnóstico de anquiloglossia.

Conclui-se que a prevalência de anquiloglossia entre os dois protocolos foi semelhante, e que para a triagem neonatal, embora ambos apresentem resultados semelhantes em relação às variáveis estudadas, o BTAT, por ser mais simples e conciso parece ser mais indicado como instrumento de triagem.

Apoio: FAPs - FAP-DF - 0193.001539/2017

PN0711 Propriedades psicométricas do Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (BREALD-30) para adolescentes brasileiros de 12 anos

Neves ETB*, Lima LCM, Araújo LJS, Firmino RT, Dutra LC, Ferreira FM, Paiva SM, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: erick.tassio@hotmail.com

O objetivo foi avaliar as propriedades psicométricas do instrumento Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (BREALD-30) para a idade de 12 anos. Participaram do estudo 375 adolescentes de escolas públicas e privadas de Campina Grande-PB. A validade convergente foi avaliada a partir da correlação entre os escores do BREALD-30 e o Indicador de alfabetismo funcional (INAF). A validade divergente foi avaliada comparando os escores do BREALD-30 entre variáveis sociodemográficas. Para validade preditiva foi testada a associação entre os escores do BREALD-30 e a presença de lesão cavitada. Todos os testes foram realizados com nível de significância de 5%. O instrumento apresentou boa consistência interna (Alfa de Cronbach = 0,871), correlação item-total de todos os itens satisfatória e boa confiabilidade teste-reteste (CCI =0,974; Kappa= 0,804). Houve correlação positiva e significativa com o INAF (rs=0,558, p<0,001). Os adolescentes com maior nível de alfabetismo em saúde bucal eram do sexo feminino (p=0,024), de escola particular (p<0,001), que se autodeclararam brancos (p=0,020), que possuíam plano de saúde (p<0,001), pertencentes às classes econômicas A e B1 (p<0,001), e que tinham pais com ensino superior (p<0,001). Os adolescentes com escores mais baixos do BREALD-30 tiveram maior chance de apresentar cavitações de cárie (OR=2,37; IC 95%: 1.48-3.80).

Concluiu-se que o instrumento BREALD-30 apresentou propriedades psicométricas satisfatórias e pode ser aplicado como uma medida rápida, simples e confiável de alfabetismo em saúde bucal para adolescentes.

PN0712 Avaliação da eficácia do selamento de lesão de cárie em metade externa de dentina em crianças de Campinas - Estudo clínico randomizado

Teixeira N*, Parisotto TM, Imparato JCP
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: teixeira.natolia@hotmail.com

O selamento de lesão de cárie é uma alternativa viável e eficaz no tratamento de lesões cáries rasas, impedindo o desgaste de estrutura dentária sadia. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade do selamento de lesões de cárie versus remoção total de tecido cariado, de lesões localizadas radiograficamente em metade externa de dentina, em molares deciduos, após acompanhamento clínico e radiográfico de 12 meses, em crianças de 4 a 9 anos no município de Campinas -SP. Os dentes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: remoção total do tecido cariado n= 9 (grupo controle) e selamento de lesão de cárie n=10 (grupo teste). No grupo controle os dentes foram restaurados com resina composta, enquanto que no grupo teste os dentes foram selados com resina flow. Foi observada falha na interface dente/restauração em um dente do grupo teste na avaliação de seis meses pós tratamento. Concluiu-se que o selamento de lesões de cárie oclusais em metade externa de dentina de dentes deciduos, atuou positivamente na paralisação das lesões, podendo ser considerado uma alternativa mais conservadora ao tratamento restaurador convencional.

O selamento de tecido cariado em dentes deciduos parece impedir a progressão da lesão assim como na remoção não seletiva. Logo, sugere-se que para o tratamento da lesões de cárie oclusais em metade externa de dentina de dentes deciduos, a remoção do substrato cariado não seja necessária para que ocorra paralisação destas lesões.

PN0714 **Impacto da má oclusão nas atividades da família de escolares: estudo de caso-controle**

Carneiro DPA*, Santos PR, Nabarrette M, Souza FA, Carvalho ALM, Ambrosano GMB, Meneghim MC, Vedovello SAS
Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: diegopatrickmoa@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da má oclusão nas atividades da família de escolares. Estudo de caso-controle foi realizado com 210 escolares entre 8 e 14 anos que participam do Projeto de Responsabilidade Social "Usina do Saber". O impacto da saúde bucal na qualidade de vida da família foi avaliado pelo Family Impact Scale (FIS) e o domínio "Atividades da Família (AT)" foi usado como desfecho. A avaliação oclusal dos escolares foi realizada pelo Componente de Saúde Dentária do Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (DHC-IOTN) considerando: sobressaliência, sobremordida, mordida aberta anterior mordida cruzada posterior e apinhamento. Casos (AT ≥ 7) e controles (AT < 7) foram pareados por sexo, idade e raça numa proporção de 1:2 (64 casos: 128 controles) usando o teste de qui-quadrado (p>0.05). O teste de Mann-Whitney foi utilizado para verificar a diferença entre os grupos caso e controle, considerando o nível de significância de 5%. De acordo com os resultados não foi observada diferença significativa entre os grupos caso e controle (p>0.05).

Concluiu-se que a má oclusão não causou impacto nas atividades da família dos escolares.

Apoio: CNPq - 152357/2015-7

PN0715 **A school-based intervention to improve sense of coherence and children's oral health-related quality of life**

Brondani B*, Tomazoni F, Vettore MV, Ardenghi TM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: bruna_brondani@hotmail.com

This cluster-randomized trial aimed to test the effect of a school-based intervention to enhance sense of coherence (SOC) and oral health-related quality of life (OHRQoL) in Brazilian socially vulnerable children. Furthermore, we explored the pathways by which the intervention may improve the OHRQoL and SOC, assessing the direct and indirect pathways between key behavioural and psychosocial variables. Five primary schools from Santa Maria, Brazil, were randomly allocated to intervention and control groups. The intervention, adapted from a previous study by Nammontri et al., was comprised of 7 sessions over 2 months, which focused on making the school environment a place to develop children's sense of coherence through involving teachers, school staff, and children. Trained teachers delivered the intervention. Information about clinical conditions, socioeconomic status, OHRQoL and SOC was obtained from 356 total 8- to 14-year-olds (165 in the intervention and 191 in the control groups). OHRQoL and SOC data were collected at baseline (T1), 2 weeks after the intervention (T2), and at three-month follow-up (T3). It was observed that children who received the SOC-based intervention sessions reported fewer impacts of their oral health on their daily lives compared to those who did not receive the SOC sessions. The intervention group also reported significantly improved SOC at T2 and T3 compared to the control group.

The intervention was effective in improving SOC and OHRQoL in Brazilian children. Moreover, SOC was a relevant predictor for oral symptom and functional status in this population.

PN0716 **Caracterização proteômica da membrana de células do ligamento periodontal proveniente de dentes deciduos e permanentes**

Giovani PA*, Salmon CR, Martins L, Paes Leme AF, Puppim-Rontani RM, Mofatto LS, Nociti-Júnior FH, Kantovitz KR
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: pralvesodonto@gmail.com

Os papéis fisiológicos do ligamento periodontal (PDL) incluem erupção e ancoragem dentária, absorção de força e fornecimento de informações proprioceptivas. Apesar dos avanços na compreensão da biologia periodontal, permanece desconhecido o padrão proteico entre tecidos periodontais de dentes deciduos (DecPDL) e permanentes (PermPDL). O presente estudo caracterizou o proteoma da membrana celular de DecPDL e PermPDL. Culturas primárias foram obtidas (n=6) e a análise proteômica comparativa realizada utilizando-se LC-MS/MS, e os achados validados por qPCR e "Western blot". Microscopia confocal foi utilizada para validação dos achados em cultura celular. Foram identificadas 752 proteínas [142 exclusivas aos DecPDL (18,88%), 115 exclusivas aos PermPDL (15,29%) e 495 comuns (65,83%)]. A análise comparativa de "gene ontology" (GO) evidenciou que a maioria das diferenças envolveu o "Endomembrane system" (PICALM, STX4 e LRP10), "Hydrolase activity" (NCSTN e XRCC6), "Protein binding" (PICALM, STX4, GPNMB, VASP, ESYT2 e LRRC15) e "Isomerase activity" (FKBP8). No nível de transcrição, descobriu-se que PICALM, ESYT2 e LRRC15 reproduzem os achados da análise proteômica em tecidos frescos do PDL. Além disso, a análise por "Western blot" confirmou níveis aumentados de PICALM, LRRC15 e ESYT2 em células e/ou tecidos frescos, e a microscopia confocal confirmou as tendências para expressão de PICALM e LRRC15 em células do PDL.

Dentro dos limites do presente estudo, concluiu-se que há um padrão molecular distinto entre DecPDL e PermPDL.

Apoio: FAPESP - 2016/02942-1

PN0717 **Análise da resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos e estéticos colados com diferentes ângulos de incidências de luz**

Baumgarten CH*, Menezes CC, Correr AB, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Nabarrette M, Venezian GC, Godoi APT
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: chrisbaumgarten@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união ao cisalhamento (RUC) e o índice de remanescente de adesivo (IRA) de braquetes metálicos e de safira colados em dentes humanos com um fotopolimerizador de alta potência em diferentes ângulos de incidências da luz durante a fotopolimerização. Um total de 60 pré-molares, nos quais foram colados 30 braquetes metálicos e 30 de safira, foram utilizados neste estudo. Para a colagem utilizou-se 3 protocolos de fotopolimerização (n=10): 90° V- 3s de incidência no centro do braquete (vestibular) em 90°; 45° O - 3s de incidência por oclusal em 45° com a superfície vestibular e, 45° DMO - 3s de incidência divididos em: 1s por mesial, 1s por distal e 1s na posição Oclusal - 45° em cada face. Após a colagem todos os espécimes foram submetidos a 7000 ciclos térmicos variando a temperatura em 5° e 55°C. Na sequência, realizou-se o teste de RUC a uma velocidade de 1mm/min na INSTRON e avaliação do IRA. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA a 2-fatores e Tukey (p<0,05). Assim, verificou-se que os braquetes de safira apresentaram RUC maior que os metálicos independente do ângulo de fotopolimerização. Para ambos os braquetes a RUC foi maior quando realizada a fotopolimerização em 45° DMO, sendo igual estatisticamente a fotopolimerização em 45° O e menor que 90° V. Para o IRA houve predominância do score 3.

Concluiu-se que o protocolo de fotoativação em mais de uma face dental aumenta a resistência de união ao cisalhamento, podendo-se então considera-lo como o método de cura mais apropriado para a colagem de braquetes ortodônticos.

PN0718 **Aplicação da cinemática recíproca na instrumentação de canal de incisivo central superior decíduo: protocolo em protótipo**

Moraes RR*, Pintor AVB, Marceliano-Alves MFV, Primo LG, Neves AA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: rafaelreism@outlook.com

Objetivou-se avaliar a viabilidade da instrumentação com um sistema recíproca em um incisivo central superior decíduo prototipado em uma resina polimérica. Um protótipo obtido através de impressão 3D foi instrumentado com a sequência de limas do sistema Reciproc e escaneado em um micro-CT (Skyscan 1173) antes e ao final de cada preparo. Foram analisadas a quantidade de debris acumulados no interior do canal, a porcentagem de área não tocada pelos instrumentos, o volume de dentina removido do interior do canal e a menor espessura de dentina remanescente em pontos específicos do canal radicular. Após utilizar a sequência completa de limas do sistema, houve aumento de 10% do volume de dentina removido da porção radicular quando se utilizou a lima R40 comparado à lima R25. Quando se comparou a lima R50 com a R40, este incremento foi somente de 3,4%. No terço cervical da raiz, houve uma maior redução da espessura de dentina quando foi utilizada a lima R50 (48,8%), seguido pelas limas R40 (39,5%) e R25 (18,6%), respectivamente. Não houve diferença entre as limas R25 e R40 na remoção de dentina no terço apical (15,8%), enquanto que com a lima R50 houve redução de 39,8% na espessura de dentina nesta área. A área não instrumentada dos canais foi a mesma para todas as limas. O volume de debris formado com as limas R40 e R50 foi o mesmo (0.19 mm³) enquanto que com a R25 foi 0.11 mm³.

Concluiu-se que o sistema Reciproc foi efetivo em instrumentar o canal de um incisivo central superior prototipado em polímero, sem ocorrer perfurações. A lima mais indicada para o preparo apical foi a R40.

PN0719 **Hipomineralização de molares decíduos em pré-escolares de Teresina-PI - Resultados parciais**

Lima LRS*, Pereira AS, Bandeira AVL, Moura MS, Lima CCB, Moura LFAD, Lima MDM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: iamlucianolima@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo determinar a prevalência e fatores associados à hipomineralização de molares decíduos (DMH) em pré-escolares de Teresina - PI. Consistiu-se em um estudo transversal no qual participaram 300 pré-escolares com 05 anos de idade, matriculados em pré-escolas públicas e privadas de Teresina-PI. Foi aplicado um questionário socioeconômico e de condições de saúde aos responsáveis das crianças. O exame odontológico foi realizado em ambiente escolar por dois examinadores ($Kappa$ intra e interexaminador $\geq 0,8$). Para o diagnóstico de DMH foram utilizados os critérios estabelecidos pela Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD) para MIH. Para a análise estatística foi realizada análise descritiva e teste qui-quadrado de Pearson (p<0,05). A prevalência de DMH foi de 21% (n=63), com uma média de média 2,12 dentes afetados por criança com DMH. Dos 1.200 segundos molares decíduos examinados, 134 deles apresentaram DMH (11,2%) e o dente mais acometido foi o segundo molar superior esquerdo (n=40; 29,9%). A maioria dos defeitos encontrados foram opacidades demarcadas (79,8%), na face oclusal (52,2%) e de cor branca ou creme (75,4%). A DMH envolveu menos de 1/3 do dente em 77,6% dos casos. Houve uma associação entre DMH e doenças na primeira infância (p=0,010).

Concluiu-se que a prevalência da DMH em pré-escolares de 05 anos de idade em Teresina foi alta, a severidade leve foi observada na maioria dos casos e esteve associada a doenças na primeira infância.

PN0720 Crianças evitam sorrir devido a problemas bucais

Lopes RT*, Gomes MNC, Perazzo MF, Neves ETB, Martins CC, Paiva SM, Firmino RT, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: roannytorres@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar se crianças evitam sorrir devido a problemas bucais. Foi desenvolvido um estudo transversal com amostra aleatória e representativa de crianças de 5 anos de idade de pré-escolas públicas e particulares de Campina Grande, Brasil (n = 769). Pré-escolares responderam à versão Brasileira do questionário Scale of Oral Health Outcomes for Five-Year Old Children (SOHO-5). Os pais/responsáveis responderam a um questionário socioeconômico e sobre ida ao dentista. O item "evitou sorrir pela aparência dos dentes" da versão da criança do SOHO-5 foi a variável dependente. Dois examinadores calibrados realizaram os exames clínicos (Kappa inter-examinador: 0,68-0,91 e Kappa intra-examinador: 0,81-1,00). Os dados foram analisados por meio de análise de regressão de Poisson com variância robusta ($\alpha = 5\%$). A prevalência de crianças que evitou sorrir foi 17,8% e foi associada às seguintes variáveis: número de lesões de cárie ($p = 0,007$; $RP = 1,02$; 95% IC: 1,01-1,03) e presença de mordida aberta anterior ($p < 0,001$; $RP = 2,07$; 95% IC: 1,40- 3,05). Histórico de dor de dente, presença de traumatismo dentários, histórico de ida ao dentista e renda mensal familiar não foram associados a evitar sorrir ($p > 0,05$).

A prevalência de pré-escolares que evitou sorrir foi baixa e influenciada pelo número de lesões de cárie e pela presença de mordida aberta anterior.

PN0722 Avaliação da força do aparelho disjuntor palatal tipo Hyrax por meio de sensores de fibra óptica

Arantes ACM*, Ferreira GS, Ignácio SA, Schneider NA, Cassol LG, Silva GJV, Tanaka OM, Camargo ES
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: ana_mastriani@hotmail.com

O estudo visou utilizar sensores de fibra óptica para realizar a aferição das forças iniciais dissipadas pelo aparelho tipo Hyrax, usado na expansão rápida da maxila. A confecção de um modelo elástico foi realizada, replicando uma arcada dentária superior com dentição permanente, e foram posicionados, em vestibular e palatina, segmentos de fibra óptica na região apical e cervical das raízes dentárias. Os sensores foram situados adjacentes aos 1os pré-molares e aos 1os molares, bilateralmente. O aparelho disjuntor palatal tipo Hyrax foi adaptado na arcada dentária e realizado uma volta de ativação no parafuso expansor por dia. Registrou-se a variação do comprimento de onda de cada sensor para cada ativação através do Analisador de espectros ópticos e pelo Interrogador óptico. Os dados foram coletados em nanômetros e transformados em gramas-força. Efetuou-se a análise pelo programa Origin 8®. Utilizou-se os testes estatísticos ANOVA e Games-Howell. A força total gerada pelo disjuntor palatal tipo Hyrax foi de 30,31gf. Verificou-se força maior na região vestibular cervical em relação à palatina cervical no dente 16 e força maior na vestibular apical quando comparada à palatina apical no dente 14 ($p < 0,05$).

Os sensores de fibra óptica foram capazes de aferir as forças iniciais dissipadas pelo aparelho disjuntor palatal tipo Hyrax.

PN0723 Tendência global de ansiedade ao tratamento odontológico em crianças e adolescentes: revisão sistemática com meta-análise

Dhyppolito IM*, Grisolia BM, Santos APP, Oliveira BH
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: h.izabel@globo.com

O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência de ansiedade ao tratamento odontológico (ATO) em crianças e adolescentes entre 1985 e 2015. Foi realizada uma revisão sistemática com meta-análise (PROSPERO CRD42016040161) e a busca bibliográfica incluiu sete bases de dados eletrônicas, um banco de teses e dissertações e seis periódicos especializados. Os critérios para inclusão de estudos foram: população - 3 a 18 anos de idade; desfecho - prevalência de ATO mensurada por escala validada para a população-alvo e tipo de estudo - seccional ou coorte. O risco de viés foi avaliado com a ferramenta "The Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist for Studies Reporting Prevalence Data". Após a remoção das duplicatas, restaram 926 registros; 170 para leitura na íntegra. Ao final, 37 estudos realizados em 20 países diferentes entre 1990 e 2015 foram analisados. Todos eram seccionais e os locais de coleta de dados incluíram: consultórios privados, clínicas odontológicas de ensino, unidades de rede pública de saúde, hospitais infantis, escolas e zoológico municipal. Nenhum possuía baixo risco de viés. A meta-análise foi realizada combinando os estudos segundo o período de realização em: G1 (n=9) de 1990 a 1999; G2 (n=11) de 2000 a 2009 e G3 (n=20) de 2010 em diante. A prevalência combinada de ATO foi G1: 20% (IC 95% 15-24); G2: 23% (IC 95% 16-30) e G3: 21% (IC 95% 17-26).

Foi observada uma tendência de aumento no número de estudos sobre prevalência de ATO de 1985 a 2015, mas as estimativas de ATO permaneceram relativamente estáveis nesse período.

Apoio: FAPs - Faperj

PN0724 Efeito de diferentes escovas de uso infantil associado a dentifrícios na rugosidade superficial de selantes resinosos: Estudo in vitro

Braga TAF*, Sponchiado P, Poncio SR, Romeiro APS, Tedesco TK, Gimenez T, Imperato JCP
Mestrado Profissional - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: tainbragaodontologia@gmail.com

O presente estudo avaliou a rugosidade superficial (RS) de selantes resinosos submetidos a escovação com diferentes escovas (alto e baixo custo) associado a dentifrícios fluoretados. Foram confeccionados 80 corpos de prova circulares com matriz metálica de dois selantes resinosos - Fluorshield (Dentsply, Nova Lorque, EUA) e Prevent (FGM, Joinville, BRA), divididos em 8 grupos (n=10). Após a confecção dos corpos de prova, a rugosidade inicial foi obtida através da média de três leituras. Os corpos de prova foram então submetidos a simulação de 20.000 ciclos de escovação utilizando dois tipos de escova (Edel White Soft Spezial Kids e Dentalclean Doctor Duck) com os dentifrícios (Colgate Total 12 e Peppa Pig Dental Clean). Após a escovação foram realizadas novas leituras de RS para obtenção da média final. Os resultados obtidos foram analisados através da Análise de variância de três fatores com medidas repetidas e teste de Tukey para comparações múltiplas ($\alpha = 0,05$). A análise estatística mostrou que não houve diferenças significativas na RS tanto para o tipo de dentifrício ($p = 0,064$) como o modelo de escova ($p = 0,753$). Além disso, os selantes resinosos apresentaram valores similares de RU, independente dos demais fatores.

Conclui-se que a escovação, independente do custo da escova, tipo de cerdas e dentifrício, não altera a rugosidade superficial de selantes resinosos.

PN0726 Fatores associados ao impacto na qualidade de vida de adolescentes submetidos ao tratamento ortodôntico

Corradi L*, Paiva SM, Pretti H, Pordeus IA, Abreu LG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: larissacorradi@gmail.com

Este estudo transversal objetivou avaliar os fatores associados ao impacto na qualidade de vida de adolescentes em tratamento ortodôntico com aparelho fixo. A amostra do presente estudo consistiu de 99 adolescentes entre 10 e 18 anos em terapia ortodôntica com aparelho fixo na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) dos adolescentes foi avaliada através da versão brasileira do questionário Impact of Fixed Appliance Measure (B-IFAM). Foram avaliados também os seguintes fatores que poderiam estar relacionados à QVRSB dos adolescentes: gênero, escolaridade do pai do adolescente, número de irmãos do adolescente, renda mensal da família, número de indivíduos dependentes desta renda e má oclusão do adolescente. Esta última foi avaliada através do Índice Estético Dental. A análise dos dados incluiu estatística descritiva e o teste Man Whitney. O nível de significância estatística foi estabelecido em $p < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Adolescentes e seus pais assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. A média de idade dos adolescentes participantes foi de 12,79 ($\pm 1,88$). Dos fatores avaliados no estudo, sexo do adolescente foi associado com o impacto na QVRSB em indivíduos submetidos ao tratamento ortodôntico ($p = 0,015$). Adolescentes do sexo feminino apresentaram um impacto mais negativo do uso do aparelho fixo na qualidade de vida.

Sexo foi um fator associado ao impacto do tratamento ortodôntico na qualidade de vida do adolescente.

Apoio: CNPq

PN0727 Severidade da erosão dentária na dentição decidua e parâmetros salivares: resultados parciais

Perez MM*, Souto RN, Lus ACM, Campos PH, Diniz MB, Santos MTBR, Guaré RO
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: manoella.perez@gmail.com

A erosão dentária é a perda irreversível e progressiva do tecido mineralizado a partir da ação química de ácidos na superfície dos dentes, por um processo que não envolve bactérias. O objetivo do estudo foi comparar a severidade da erosão dentária e os parâmetros salivares (fluxo salivar, osmolaridade, pH e capacidade tampão) em crianças na fase de dentição decidua. A amostra foi constituída por 33 crianças de 3 a 6 anos de idade ($4,9 \pm 0,5$), de ambos os sexos. Um examinador calibrado realizou o exame clínico para avaliação da erosão dentária pelo índice BEWE (Basic Erosive Wear Evaluation - escores 0 a 3). A coleta salivar estimulada foi realizada para análise dos parâmetros. As crianças foram divididas em dois grupos de acordo com o escore mais severo do BEWE: grupo A (GA; n=14) com perda inicial de textura superficial (escore 1) e grupo B (GB; n=19) com defeito distinto e frequentemente com envolvimento de dentina (escore 2 e 3). Os grupos eram homogêneos quanto à idade e sexo ($p > 0,05$), e os parâmetros salivares foram comparados pelo teste Mann-Whitney ($\alpha = 5\%$). Os valores médios para fluxo salivar (mL/min), osmolaridade (mmol/Kg), pH e capacidade tampão (mL HCl 0.01N) foram, respectivamente, $0,5 \pm 0,3$, $145,4 \pm 54,1$, $7,6 \pm 0,5$ e $1,7 \pm 1,4$ (GA); e $0,5 \pm 0,4$, $126,7 \pm 23,1$, $7,4 \pm 0,8$ e $1,8 \pm 1,7$ (GB). Não foram verificadas diferenças estatisticamente significantes para os diferentes parâmetros salivares entre GA e GB ($p > 0,05$).

Pôde-se concluir que os parâmetros salivares são semelhantes para crianças com diferentes severidades da erosão dentária na dentição decidua.

Apoio: CNPq - 66999417.9.0000.8084

PN0728 Há um melhor material para tratamento pulpar indireto em dentes deciduos? Meta-análise de comparações indiretas

Pedrotti D*, Santos PS, Braga MM, Rocha RO, Lenzi TL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: djepedrotti@gmail.com

Este estudo objetivou investigar, por meio de uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados, a influência de diferentes materiais no sucesso clínico e radiográfico do tratamento pulpar indireto em dentes deciduos. Uma ampla busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, CENTRAL, Scopus e TRIP e no site de registro de ensaios clínicos (clinicaltrials.gov) a fim de identificar estudos relacionados à questão de pesquisa. Dois revisores, independentemente, selecionaram os estudos, extraíram os dados e avaliaram o risco de viés. Meta-análise de comparações indiretas foi realizada para mensurar o efeito de cada material sobre o desfecho (sucesso clínico e radiográfico). Os tratamentos foram ranqueados de acordo com a probabilidade de falha. Dos 1.088 estudos potencialmente elegíveis, 11 foram selecionados para análise de texto completo e 4 foram incluídos na meta-análise. Em todos os estudos, cimento de hidróxido de cálcio foi utilizado como grupo controle. Os materiais de comparação foram sistema adesivo, cimento de ionômero de vidro modificado por resina ou placebo (guta-percha). O período de acompanhamento variou entre 24 e 48 meses, com uma taxa de perda de seguimento entre 0 e 25,7%. O tipo de material não influenciou o sucesso do tratamento pulpar indireto. Porém, o cimento de hidróxido de cálcio apresentou maior probabilidade de falha. O risco de viés foi classificado como incerto/alto.

Não há evidência científica que aponte a superioridade de algum material usado para proteção do complexo dentino-pulpar de dentes deciduos submetidos ao tratamento pulpar indireto.

Apoio: CAPES

PN0729 Avaliação clínica da adesão de braquetes utilizando LEDs de alta potência

Pinheiro DD*, Pinzan-Vercelino CRM, Gurgel JA, Pereira ALP, Barbosa EGP, Albertin SA
Pós-graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: danieldiaspinheiro@hotmail.com

Este estudo avaliou falhas de adesão de braquetes após 6 meses da colagem ortodôntica, por meio de um ensaio clínico randomizado boca dividida usando dois LEDs de alta potência (3200 e 5000 mW/cm²). Foram colados 800 braquetes, aleatorizados nos quadrantes superior e inferior, de número igual para as duas potências de fotopolimerizadores. Os pacientes foram avaliados mensalmente e todas as falhas registradas. As taxas de sobrevivência dos braquetes foram analisadas estatisticamente por Teste de Kaplan-Meier. As distribuições das falhas de adesão em função do LED utilizado, foram relatadas de acordo com o arco (superior X inferior), a localização (dentes anteriores X posteriores) e o lado (esquerdo X direito). As porcentagens de falhas para os LEDs de 3.200 mW/cm² e 5.000 mW/cm² foram, respectivamente, 6,85% e 6,57% (p=0,880). Não houve diferença significativa entre os LEDs quanto às taxas de sobrevivência dos braquetes (p=0,866). Não foram observadas diferenças significativas quanto às porcentagens de falhas nos arcos superior e inferior, e nos lados direito e esquerdo da boca. Houve uma proporção estatisticamente significativa (p<0,001) de falha de adesão da região posterior (11,42%) em relação à anterior (3,57%).

Não houve diferença entre os LEDs de alta potência em relação à falha de adesão de braquetes. Contudo ocorreu maior porcentagem de falhas na porção posterior do arco para ambos os LEDs.

PN0730 Influência do condicionamento ácido associado à adesivos autocondicionantes na resistência ao cisalhamento entre braquetes e esmalte

Menon R*, Correr AB, Vedovello-Filho M, Godoi APT, Bianco VC, Menezes CC
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: rodrigom972@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio da resistência de união ao cisalhamento (RUC) e do índice de remanescente adesivo (IRA), a influência do condicionamento ácido prévio (CAP) à utilização de 2 sistemas adesivos autocondicionantes na colagem de braquetes estéticos (BE) em superfícies dentárias e compará-los ao sistema Transbond XT. 50 BE foram colados em incisivos inferiores bovinos e divididos em 5 grupos (n=10): G1 - CAP com ácido fosfórico 37% + sistema adesivo da resina Transbond XT (controle); G2 - adesivo Clearfil Se Bond sem CAP; G3 - adesivo Clearfil Se Bond + CAP; G4 - adesivo Transbond Self Etching Primer (SEP) sem CAP; G5 - adesivo SEP + CAP. Em todos os grupos foi utilizada a resina Transbond XT para colagem. Após a colagem todos os espécimes foram submetidos a 7000 ciclos térmicos variando a temperatura em 5° e 55°C. Na sequência, realizou-se o teste de RUC a uma velocidade de 1mm/min na INSTRON e avaliação do IRA. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (p<0,05). Assim, verificou-se que não houve diferença estatisticamente significante para os grupos G2 (17±6,5), G3 (17,2±6,7), G4 (22,1±8,4) e G5 (17,4±5,1). Já o grupo G1 (8,1± 4,4) apresentou menor média que os demais. Quanto ao IRA houve predominância de score 0 em G1 e score 1 nos demais grupos.

Conclui-se que o CAP não interfere no aumento da RUC quando utiliza-se os sistemas autocondicionantes estudados, porém esses sistemas promoveram maior RUC que o grupo controle. Quanto ao IRA verifica-se que nos grupos testados menos de 50% de resina ficou aderida ao dente.

PN0731 Assessment of OHRQoL between patients who were designated for conventional sliding mechanics vs micro-osteoperforations

Fattori L*, Paiva JB, Rino-Neto J
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lianafattori@gmail.com

To compare the differences in post-operative OHRQoL (Oral Health Related Quality of Life) between patients who were designated for pre-molar extraction and sliding mechanics with conventional procedure or micro-osteoperforations (MOPs) for accelerated orthodontics. Patients were randomly allocated to the groups and the MOPs were performed previously to the anterior retraction. After this, patients were asked to complete electronic OHIP-14 (Oral Health Impact Profile) questionnaires 4 and 72 hours. Data were analyzed using 2-way repeated-measures ANOVA, to evaluate each timeframe, group and interactions. 22 patients were allocated to the study and baseline characteristics were similar. For OHIP-14 additive method, groups were categorized differently, with scores significantly higher for the experimental group (EG) in both timeframes (p < 0.001), between groups (p = 0.003) and in their interaction (p = 0.004). The "psychological disability" domain was statistically higher for the EG in the group comparison (p < 0.001) and in the interaction effects (p = 0.049). The "physical disability", "social disability", and "handicap" domains presented statistical differences between the two groups, showing higher scores for the EG.

Accelerated orthodontics with MOPs significantly decrease the OHRQoL for the EG in all assessments. Psychological discomfort and psychological disabilities were the most statistically affected domains. Although pain has not showed a statistically significant difference, it was the domain with the highest impact for both groups.

PN0732 Correlação entre a utilização do Arco Lingual de Nance e o crescimento mandibular na impação de segundos molares inferiores permanentes

Rocha DN*, Magalhães CSA, Bautista-Patiño AM, Magalhaes MCM, Almeida GA
Unidade de Odontologia Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: diegonrocha@hotmail.com

O arco lingual de Nance é um recurso utilizado durante a dentadura mista para a correção de apinhamentos suaves e moderados no segmento ântero-inferior, por meio da utilização do espaço disponível de Nance. O objetivo deste trabalho foi identificar fatores relacionados ao crescimento mandibular, que possam se correlacionar com a impação dos segundos molares inferiores permanentes. A amostra constituiu de 65 indivíduos em crescimento, divididos em dois grupos: com (grupo I) e sem impação (grupo II). As telerradiografias T0 (antes) e T1 (após a utilização do arco lingual) foram analisadas e os dados referentes às medidas lineares de Co-Go, Co-Gn, Go-Gn e ângulo mandibular coletados foram submetidos a análises estatísticas, sendo o teste de correlação Pearson utilizado para comparação entre as quatro medidas aferidas e realizado o teste Odds Ratio para correlacionar o tempo de uso do arco lingual e a impação dos segundos molares inferiores permanentes, e entre o valor encontrado para cada medida, quando correlacionado com a impação dos segundos molares inferiores permanentes.

Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas em relação ao tempo de utilização do arco lingual de Nance e a impação dos segundos molares inferiores permanentes, o mesmo ocorreu quando correlacionado o crescimento mandibular através de Co-Go, Co-Gn, Go-Gn e ângulo mandibular com a impação dos segundos molares inferiores permanentes. Por outro lado, em relação ao crescimento mandibular, houve correlação positiva das medidas entre pontos Co-Go/Co-Gn e Co-Gn/Go-Gn.

PN0733 Análise 3D da área dos arcos dentários em crianças com fissura labiopalatina

Prado DZA*, Ambrosio ECP, Jorge PK, Menezes M, Rios D, Carrara CFC, Machado MAAM, Oliveira TM
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: daniellezola@gmail.com

Este trabalho teve como propósito realizar uma avaliação da área total dos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina após as cirurgias plásticas primárias e aos 5 anos de idade. A amostra foi composta de 216 modelos digitais de crianças entre as idades de 3 a 60 meses, divididas em grupos: grupo fissura de lábio unilateral (FLU), grupo fissura de lábio e palato unilateral (FLPU) e grupo fissura de palato (FP) analisadas nas fases pré-queioplastia (PRÉ 1), pós-queioplastia (PÓS 1), pré-palatoplastia (PRÉ 2), pós-palatoplastia (PÓS 2) e aos 5 anos (5 ANOS). Foi mensurada a área total dos arcos dentários por meio do sistema de estereofotogrametria. Foram usados teste ANOVA seguido do teste de Tukey para comparar as fases e teste t e ANOVA para comparar os grupos. A área total do palato no grupo FLU aumentou significativamente entre as fases. No grupo FLPU, não houve diferença significativa entre as fases PRÉ 1 e PRÉ 2; entre a fase PRÉ 2 e PÓS 2 houve diminuição que se manteve até a fase 5 ANOS. A área total do palato no grupo FP mostrou diminuição entre as fases PRÉ 2 e PÓS 2 e na fase 5 ANOS não foi observada diferença. Entre os grupos, na fase PRÉ 1, a área do palato no grupo FLU foi maior que FLPU. Na fase 5 ANOS, o grupo FLU teve a área maior que os demais grupos.

Foi concluído que após a cirurgia de queioplastia, nos grupos FLU e FLPU, não houve diminuição da área total do arco dentário; enquanto para os grupos FLPU e FP, após a palatoplastia, a área total do arco dentário diminuiu. Aos 5 anos, os pacientes dos grupos FLPU e FP tiveram a área do palato menor que os pacientes do grupo FLU.

Apoio: CAPES

PN0734 O uso de dentifrício fluoretado nos 03 primeiros anos e seu impacto na qualidade de vida das crianças de uma coorte

Calazans TA*, Pessôa CP, Santos SP, Duarte DA, Vieira GO, Diniz MB, Novaes TF
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: thacalazans2605@gmail.com

Avaliamos, através de uma coorte, se o uso de dentifrício com mais de 1000 ppm de flúor nos 03 primeiros anos de vida causa impacto na qualidade de vida, relacionando seu uso à manifestação de fluorose dentária. 233 crianças de 8 a 10 anos participantes de uma coorte de nascidos vivos de Feira de Santana foram avaliadas quanto à presença e grau de fluorose, utilizando o índice de Thylstrup & Fejerskov (TF). O Child Perceptions Questionnaires (CPQ8-10) também foi aplicado. Dados socioeconômicos, comportamentais, e sobre as práticas de higiene bucal das crianças foram coletados a partir do banco de dados da coorte cujas coletas foram realizadas aos 12, 24 e 36 meses de idade das crianças. 78 (33,5%) crianças examinadas apresentaram fluorose, sendo que 57 (73%) eram do tipo muito leve e leve (TF 1 e 2) e a maioria (n=75) envolvia os dentes anteriores. Quanto à qualidade de vida, as crianças que apresentaram ou não qualquer grau de fluorose tiveram média similar no CPQ8-10, evidenciando que a fluorose não impactou na qualidade de vida das crianças examinadas. Não foram encontradas associações positivas entre a presença de fluorose e o uso de dentifrício fluoretado (p=1,14; IC=0,79-1,94) ou entre a presença de fluorose e o consumo de água fluoretada (p=1,27; IC=0,81-2,68) nos primeiros 3 anos de vida. A presença de fluorose não impactou negativamente na qualidade de vida dos participantes examinados (p=1,33; IC=0,87-1,03).

O uso de creme dental fluoretado nos 03 primeiros anos não se associa à presença de fluorose na dentição permanente capaz de causar impacto na qualidade de vida.

Apoio: CAPES - 0804

PN0735 Avaliação de materiais utilizados como barreira cervical no tratamento endodôntico de dentes deciduos: estudo "in vitro"

Andrade APRCB*, Ribeiro ND, Almeida SIL, Bresolin CR, Calvo AFB, Imperato JCP
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: anapcarvalho@gmail.com

O objetivo deste estudo "in vitro" foi avaliar a capacidade de vedamento do cimento para restauração provisória e da guta percha como barreira cervical no tratamento endodôntico de dentes deciduos. Foram selecionados primeiros molares deciduos (n=20) com 1/3 de raiz e lesão de cárie envolvendo uma única face, extraídos por motivo terapêutico. Após a remoção do tecido cariado e acesso a câmara pulpar, os dentes tiveram os ápices fechados com resina composta. Em seguida foi colocado pasta obturadora iodoformada na entrada dos canais e sobre ela 2mm do material de vedamento de acordo com o grupo a ser testado: GG - grupo guta percha (n=10) e GC - grupo coltosol (n=10). A seguir, bolinhas de algodão embebidas de saliva artificial corada com azul de metileno a 2% foram posicionadas próximo à barreira cervical, por 4 horas quando os dentes foram submetidos a termociclagem (37° C por 24 horas). Os dentes foram seccionados no sentido mesio-distal e um único examinador avaliou a decomposição do material, os resultados foram submetidos a análise estatística, com nível de significância de 5%. Com relação à degradação do material, o GC apresentou uma menor degradação com diferença estatisticamente significativa (p=0,019). De forma semelhante, o GC apresentou menor infiltração que o GG (p=0,012).

Conclui-se que o GC apresentou melhor capacidade de vedamento como barreira cervical do tratamento endodôntico de dentes deciduos.

PN0736 Associação entre a condição de saúde bucal e a qualidade de vida de adolescentes de área urbana e rural do município de Nova Friburgo-RJ

Matos HCA*, Carrozzino G, Ammari MM, Pomarico L
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: hiordan_coelho@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a associação da condição de saúde bucal com a qualidade de vida entre adolescentes de áreas urbana e rural, em Nova Friburgo, RJ. A amostra foi composta por escolares entre 11 e 14 anos, matriculados nas escolas desse município que são participantes do Programa Saúde na Escola (4 em área urbana e 2 em rural). Foram enviados aos responsáveis, o termo de consentimento e questionários socioeconômicos (n=161). Após retorno do questionário do termo de assentimento pelos adolescentes, iniciou-se o levantamento epidemiológico verificando-se a saúde bucal através dos índices CPOD e PUFA. Em seguida, foi realizada a avaliação da qualidade de vida, através da versão resumida do Child Perceptions Questionnaire (Short CPQ 11-14), sob a forma de entrevista. Após a análise das amostras, os escolares foram agrupados em três categorias, de modo que na G1 estão os indivíduos com CPOD e PUFA = 0, na G2 CPOD >1 e PUFA = 0 e na G3 CPOD e PUFA > 1. Na área rural os percentuais encontrados nessas categorias foram 68,4% (n=39), 21,1% (n=12) e 10,5% (n=6); já na urbana, 54,8% (n=57), 31,7% (n=33) e 13,5% (n=14), respectivamente. Não houve diferenças estatisticamente significativas ao comparar qualidade de vida com condição de saúde bucal (urbana=p<0,110; rural=p<0,113), mas com tendência de piora na qualidade de vida à medida que se observou agravo na condição de saúde bucal em ambas as áreas.

Conclui-se que, esse agravo da condição de saúde bucal tendeu a gerar um impacto negativo na qualidade de vida dos adolescentes de ambas as áreas deste município.

PN0737 Piezocision na movimentação dentária ortodôntica: uma revisão sistemática

Oliveira LT*, Figueiredo DSF, Houara RG, Araújo VE, Pinto LSMC, Freitas LRP, Soares RV, Oliveira DD
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: liviatorquato@hotmail.com

A presente revisão sistemática avaliou estudos que utilizaram a Piezocision na aceleração do movimento dentário ortodôntico (MDO). Foram pesquisados ensaios clínicos randomizados (ECR) e ensaios clínicos controlados (ECC) que utilizaram a Piezocision associada ao tratamento ortodôntico nas bases de dados Medline, Embase, CENTRAL e LILICS até janeiro de 2018. Esta revisão foi registrada no NIH Research Database (www.crd.york.ac.uk/prospero, protocolo CRD42017070038). Não houve restrição de idioma ou data de publicação. Os estudos foram avaliados quanto ao risco de vies de acordo com o tipo dos mesmos. Inicialmente 170 estudos foram encontrados e após análise, 7 estudos (3 ECC de boca-dividida; 4 ECR com grupos paralelos) foram incluídos. Diferentes tipos de movimentos dentários foram avaliados: alinhamento ântero-inferior, retração em massa, tratamento ortodôntico completo e distalização de caninos. Três estudos encontraram aceleração significativa no grupo de Piezocision, enquanto dois estudos não encontraram diferença em relação ao grupo controle. Não houve efeitos negativos na dor, satisfação ou parâmetros periodontais do paciente. Nenhum consenso sobre perda de ancoragem e reabsorção radicular foi encontrado.

A literatura fornece alguma evidência de que o procedimento de Piezocision resulta em uma aceleração da MDO. Existem evidências fracas sobre o efeito em parâmetros periodontais, reabsorção radicular, perda de ancoragem e satisfação do paciente.

Apoio: FAPES - FAPEMIG - CDS APQ 01354-15

PN0738 Hipomíneralização de Molares e Incisivos aumenta a prevalência da experiência de cárie em Curitiba. Estudo Epidemiológico Transversal

Rolim TZC*, Reyes MRT, Fatturi AL, Fraiz FC, Menezes JVN, Assunção LRS, Souza JF
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: tatizcrolim7@gmail.com

A Hipomíneralização de Molares e Incisivos (HMI) pode ser considerada um defeito específico do esmalte dentário, caracterizada por opacidades demarcadas que afetam 1 a 4 primeiros molares permanentes e, eventualmente, os incisivos permanentes. Este estudo epidemiológico transversal teve por objetivo avaliar a prevalência de HMI e a relação com a experiência de cárie dentária em escolares de Curitiba. Uma amostra representativa de 731 crianças entre 7 a 8 anos de idade da Rede Pública de ensino foi examinada por duas examinadoras calibradas (kappa > 0.80). Os dados socioeconômicos foram coletados por meio de um questionário estruturado. O registro da HMI foi realizado de acordo com a Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD) e na avaliação da experiência de cárie utilizou-se os índices de CPO-D e ceo-d, de acordo com os critérios da OMS (WHO, 2013). A associação entre HMI e as características da população de estudo, bem como experiência de cárie, foram computadas por meio da análise de Regressão múltipla de Poisson com variância robusta com nível de significância de 0,05 no software STATA (Stata Corp, versão 14). A prevalência da HMI foi de 12.1% (10 - 15% IC 95%). Considerando a gravidade da HMI, as opacidades demarcadas foram as lesões mais frequentes. A HMI não apresentou associação com as características socioeconômicas. Verificou-se que a presença de HMI aumentou significativamente a experiência de cárie (PR=2,52; IC 95% 1,60-3,97; p<0,001).

Conclui-se que a presença da HMI pode ser considerada um fator local contribuinte para o aumento de experiência de cárie.

PN0739 Análise microbiológica após remoção da lesão de cárie com laser Er:YAG e biomodificação da dentina residual com quitosana

Santos RMC*, Curylofo-Zatti FA, Borsatto MC, Salvador SLS, Souza-Gabriel AE, Corana SAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: raicarvalho49@gmail.com

O objetivo deste estudo clínico randomizado foi avaliar o efeito do laser Er:YAG para a remoção de lesões de cárie em dentes deciduos, seguido da biomodificação da dentina afetada com gel de quitosana, na redução da quantidade de *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus sp.* A amostra foi composta por 27 crianças que apresentaram lesão de cárie ativa atingindo dentina, localizada na superfície oclusal em molar decíduo. Foram totalizados 40 dentes e distribuídos aleatoriamente em 4 grupos (n=10) de acordo com a remoção seletiva das lesões de cárie: laser Er:YAG (250mJ/4Hz) ou contra-ângulo (método convencional) e o tratamento da superfície da dentina: sem biomodificação e com biomodificação (gel de quitosana). A biomodificação com gel de quitosana foi realizada com microbrush por 15 segundos e em seguida a superfície foi seca com papel absorvente. Foram realizadas coletas das raspas de dentina em três períodos: antes da remoção de cárie, após a remoção de cárie e após o tratamento da dentina com gel de quitosana. As unidades formadoras de colônias (UFC/mg) foram contadas, e os resultados foram expressos em porcentagem de redução de microorganismos. Os dados foram analisados por teste de Friedman e Wilcoxon ($\alpha=0,05$). O laser Er:YAG e o método convencional reduziram a microbiota cariogênica na mesma proporção (p>0,05). A biomodificação com quitosana aumentou o efeito antimicrobiano do tratamento (p<0,05).

Conclui-se que o laser Er:YAG reduziu a quantidade de *S. mutans* e *Lactobacillus sp* e a biomodificação com quitosana foi efetiva para potencializar o efeito antimicrobiano do tratamento.

Apoio: FAPESP - 2017/00720-4 e 2016/14864-5

PN0741 Angulações e inclinações dentárias de dentes posteriores em brasileiros com oclusão normal

Nabarrette M*, Dante ACS, Guimaraes-Junior CH, Custodio W, Santos PR, Carneiro DPA, Degan VV, Valdrighi H
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: mariana.nabarrette@gmail.com

Este estudo observacional transversal teve com o propósito avaliar as inclinações e angulações dos elementos posteriores da arcada superior e inferior comparando com as medidas originais de Andrews. A amostra foi composta por 60 modelos de gesso de indivíduos na faixa etária de 15 a 30 anos de idade, de ambos os sexos, que nunca foram submetidos a tratamentos ortodônticos, com oclusão clinicamente normal. Para essa pesquisa foi traçado os pontos EVCC e EV de cada dente e utilizando um dispositivo desenvolvido por Andrews para tornar as mensurações as mais fiéis possíveis foram obtidas as medidas das angulações e inclinações dentárias. Os dados coletados foram comparados com as medidas originais proposta por Andrews e analisados estatisticamente usando teste "t" dependente, para a verificação do erro sistemático adotando o nível de significância de 5% e a formula de Dahlberg, para estimar a ordem dos erros casuais. Os resultados mostraram que os dentes 15,16,26 e 46 apresentaram diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) em relação à inclinação e os dentes 17,25,27,34,35,37,36,44,45 e 47 apresentaram diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) em relação à angulação. Não houve diferença estatisticamente significativa para as demais medidas.

Conclui-se que houve diferença nas angulações e inclinações dentárias dos elementos posteriores no arco superior e inferior em indivíduos com oclusão normal comparados com as medidas originais proposta por Andrews.

PN0742 Estágios de maturação da sutura palatina mediana e previsibilidade de tratamento - estudo piloto

Justa MB*, Chi AMB, Moraes JB, Aguiar MF, Cruz AD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: marianabonvini@ig.com.br

Objetivou desenvolver uma escala numérica para determinar os estágios de maturação da sutura palatina mediana para previsibilidade de tratamento ortodôntico. Após aprovação ética do projeto 15 pacientes (12 a 24 anos), de uma amostra piloto, consentiram participar da pesquisa assinando TCLE e/ou TALE. Foram coletados os exames tomográficos em formato DICOM realizados no tomógrafo i-CAT 3D Imaging System, em protocolo padrão. Todos os exames foram reformatados no software OnDemand3DT Dental para correção dos planos de orientação dos dados DICOM com alinhamento do palato. A sequência DICOM foi importada para o programa ImageJ 1.50i que para análise dos exames selecionou a região de interesse (ROI) tridimensional (3D) do palato contendo a sutura palatina mediana. De cada exame foi utilizada apenas a sequência com as ROI 3D mais representativas, aproximadamente 10 imagens por exame. As ROIs foram analisadas quantitativamente usando os valores de intensidade de pixel por meio da função histograma e o padrão morfológico da sutura palatina mediana por meio da análise fractal das imagens coletando a média dos valores. A fórmula matemática para desenvolver a escala numérica, com 10 níveis, para determinação dos estágios de maturação da sutura palatina mediana seguiu função linear ($y = 0.5293x - 4.3898$) com ajuste de 24% ($R^2 = 0.2433$).

Há a necessidade de ampliação da amostra para aumentar o ajuste do modelo e avaliar clinicamente se a utilização dos estágios de maturação da sutura palatina mediana é coerente na previsibilidade do sucesso para as expansões rápidas da Maxila.

PN0743 Efeito de uma pastilha de própolis no pH salivar e contagem de microrganismos do biofilme dental de crianças e adolescentes: um estudo piloto

Martins ML*, Coelho MO, Ferreira-Filho JCC, Vieira TI, Guimarães MBCT, Maia LC, Cavalcanti YW, Fonseca-Gonçalves A
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marianeleonelm@gmail.com

Avaliou-se o efeito de uma pastilha de própolis sobre o pH salivar e a contagem de microrganismos do biofilme dentário de crianças e adolescentes. A composição química do extrato de própolis vermelha (EPV) foi analisada por Cromatografia Líquida (HPLC). Determinaram-se as Concentrações Inibitória (CIM) e Bactericida Mínima (CBM) do EPV frente *S. mutans*, *S. sanguinis*, *S. salivarius* e *L. casei*. Indivíduos entre 6 e 19 anos, saudáveis, sem lesões de cárie ativas foram alocados aleatoriamente nos grupos controle (pastilhas sem EPV) e teste (pastilhas com EPV 8 mg/mL), ambas adoçadas com xilitol. Os participantes consumiram 2 pastilhas/dia, durante 8 dias consecutivos. A saliva não estimulada e o biofilme foram coletados, antes e após o consumo, para análise do pH e da viabilidade de microrganismos totais e de *Streptococcus spp.* (\log_{10} UFC/mg de biofilme). Os dados foram analisados utilizando teste de Mann-whitney e teste t independente, dentro de cada tempo de avaliação ($\alpha = 0,05$). Detectou-se flavanoides (6 mg/mL), compostos fenólicos (7,8 mg/mL) e ácidos clorogênicos (0,18 mg/mL). Os valores de CIM e CBM foram: 4,4 e 17,8 mg/mL (*S. mutans*); 0,3 e 1,1 mg/mL (*S. sanguinis*); 4,4 e 4,4 mg/mL (*S. salivarius*), e 1,1 e >4,4 mg/mL (*L. casei*). Após 8 dias, não houve diferença de pH entre os grupos ($p > 0,05$). O grupo teste apresentou redução de microrganismos totais e de *Streptococcus spp.* em relação ao controle ($p = 0,01$).

O uso da pastilha de própolis adoçada com xilitol reduziu a quantidade de microrganismos do biofilme dentário de crianças e adolescentes, sem alterar o pH salivar.

Apoio: CAPES - DS

PN0744 Propriedades físicas e mecânicas de um cimento de ionômero de vidro modificado por nanopartículas de hidroxiapatita ou por vidros bioativos

Martins RA*, Mendes ACB, Giro EMA, Rastelli ANS, Fragelli CMB, Genaro LE, Marti LM, Zuanon ACC
Clínica Infantil - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: rafael.morim@hotmail.com

Avaliação de propriedades físicas e mecânicas do cimento de ionômero de vidro (CIV) associado a nanopartículas de hidroxiapatita (NHPa) a 5% e ao vidro bioativo (VB) 4555 a 10%, antes e após ensaio de escovação, em diferentes tempos de armazenamento. Avaliou-se a rugosidade superficial com auxílio de rugosímetro, dureza Vickers por meio de microdurômetro, variação de massa medida por pesagens em balança analítica, e análise qualitativa da superfície através de perfilômetro, nos tempos de 1, 7, 15, 30 e 60 dias, antes e após ensaio de escovação. Os dados foram analisados estatisticamente quanto à normalidade e a homogeneidade. A distribuição foi não normal e os testes não-paramétricos de Wilcoxon, e de Kruskal Wallis seguido pelo de Dunn foram realizados, com nível de significância de 5%. Pode-se observar maiores valores de perda de massa no primeiro dia para todos os grupos. A rugosidade superficial foi menor nos grupos Controle e NP aos 30 dias após o ensaio de escovação. A análise do perfil dos materiais confirma esses achados. Valores maiores para a dureza superficial foram encontradas no grupo Controle e menores para NP, após a escovação. Os grupos Controle e VB ao longo do tempo apresentaram diminuição dessa propriedade. Quando se comparou os valores entre os grupos, o NP apresentou os maiores valores antes de escovação, enquanto o Controle apresentou os maiores valores após a escovação.

Conclui-se que a associação do CIV a NP e ao VB geraram alterações importantes nas propriedades estudadas, sendo o CIV não associado às NP ou VB, ainda a melhor opção para uso clínico.

Apoio: CNPq - 133490/2006-5

PN0745 Análise fotoelástica da leitura de torque nos braquetes anteriores de alto torque Damon Q

Segatto MF*, Barbosa JA, Macedo AP, Montalli VAM
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: mfsegatto@yahoo.com.br

O objetivo do presente trabalho foi analisar as distribuições de tensão geradas durante as leituras de torque em braquetes de alto torque anteriores Damon Q, empregados em fios de cobre 18x25 e aço 19x25. Para tal, um modelo de gesso foi escaneado e confeccionado em uma impressora 3D em resina de alta definição, no qual foi usado para a confecção da base em silicone azul como base para confecção de resina fotoelástica. Os dentes foram posicionados de forma a simular a lingualização da coroa dos mesmos e projetando as raízes para a posição vestibular. Em seguida, os braquetes foram colados nos incisivos e primeiros molares superiores e inseridos no primeiro momento o fio de cobre de tamanho 18x25 e logo em seguida o fio de aço 19x25. A análise fotoelástica de franjas foi realizada de acordo com cada fio empregado. Verificou-se que no fio de cobre não chegou ao nível 1 (0,67) de franjas observadas durante as tensões de leitura do torque no valor de 79,5kpa (kilopascal), exercendo pequenas forças entre os incisivos central e lateral. No fio de aço verificou-se franjas acima do nível 1 (1,09) de franjas durante a leitura do fio no slot, gerando uma tensão maior entre as raízes dos incisivos central e lateral no valor de 129,3kpa (kilopascal).

Pode-se concluir que as tensões geradas durante a leitura de torque dos braquetes de alto torque Damon Q são de forças e tensões leves durante as angulações das raízes, tanto em fios de cobre quanto de fio de aço. Sendo assim, recomenda-se forças e tensões suaves para angulações das raízes durante a leitura no slot do alto torque.

PN0746 Avaliação da força friccional de fios de CuNiTi em braquetes autoligados e convencionais imersos em solução aquosa a temperatura de 35°C

Mello HB*, Menezes CC, Correr AB, Nabarrette M, Venezian GC, Vedovello SAS, Mello G, Godoi APT
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: helenabussolo@hotmail.com

Este trabalho analisou a força de fricção no fio retangular da liga CuNiTi termoativados de diferentes marcas comerciais, em braquetes autoligados e convencionais metálicos imersos em solução aquosa a 35°C. A amostra do estudo foi composta por 60 segmentos de 5 cm de fio retangulares da liga de CuNiTi das marcas: Ormco; American Orthodontics; Orthometric e Morelli. Estes fios foram inseridos em braquetes testes, separados em três grupos (n=10), de acordo com o modo de inserção: autoligado passivo, autoligado ativo e convencional com ligadura metálica. Cada conjunto foi submetido a ensaios de fricção em máquina de ensaio universal a uma velocidade de 5 mm/min, imersos em um recipiente com água a 35°C. Foram realizadas duas leituras para cada braquete teste e utilizado como dado a média dos dois valores. Os dados foram submetidos ao teste estatístico Kruskal-Wallis, adotando-se nível de significância de 5%. Para os fios da marca Orthometric a maior força foi verificada para os braquetes autoligados ativos ($p < 0,05$). Já para a marca Morelli a maior força friccional foi identificada nos braquetes convencionais ($p < 0,05$). Para os fios Ormco e American Orthodontics não houve diferença estatisticamente significativa entre os diferentes tipos de braquetes.

Conclui-se que em meio aquoso a 35°C para os fios da marca Orthometric os braquetes autoligados passivo e convencional com ligadura metálica apresentaram menor força friccional, já para os fios da marca Morelli os menores valores foram encontrados para os braquetes autoligados ativos e passivos.

PN0747 **Conhecimento sobre traumatismos dentários pelos Ortodontistas inscritos na Associação Brasileira de Odontologia - Seção Minas Gerais**

França EC*, Vieira LT, Andrade EC, Pretti H, Bastos JV, Neves LS, Gontijo SML, Drummond AF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: esdrasodonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos ortodontistas inscritos na Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial - Seção Minas Gerais (ABOR-MG), sobre a movimentação ortodôntica de dentes traumatizados. A pesquisa foi realizada por meio de questionário eletrônico (Google Forms®) composto por 21 questões objetivas segmentado em 3 partes: (1) dados sobre o perfil profissional, (2) conhecimento sobre traumatismo dentoalveolar, (3) conhecimento sobre movimentação ortodôntica de dentes traumatizados. A amostra consistiu de 289 ortodontistas, 93 responderam (32%), sendo 52,7% do sexo masculino e 47,3% do sexo feminino, a maioria (58,1%) apresentava curso de especialização com mais de 10 anos de formação (50,5%). Do total, 53,8% afirmaram que praticam exclusivamente Ortodontia em seu consultório e 91,4% responderam que já atenderam à pacientes com traumatismo dental, 21,5% afirmaram que apenas às vezes perguntam sobre história prévia de dentes traumatizados. O tipo de trauma com mais acertos foi avulsão (95,7%), enquanto subluxação foi a que teve mais erros (75,3%).

A maioria dos Ortodontistas possui um nível de conhecimento considerado satisfatório em relação as classificações de traumas dentários, porém, a conduta em relação a movimentação ortodôntica destes dentes é inadequada de acordo com a literatura atual.

PN0748 **Clinical performance of composite restorations in hypomineralized permanent molars**

Gonçalves GSA*, Soviero VM, Americano GCA, Guimarães TT, Machado JA
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: athayde.glauca@gmail.com

This study aimed to evaluate the clinical performance of composite restorations in hypomineralized permanent molars (HPM). Sixteen patients with 20 restorations participated. Age at treatment ranged from 6-12y (9.06±1.52). All treatments were performed under local anesthesia, rubber dam with etch&rinse adhesive and microhybrid resin. After 2-4 years (35.8mos±8.38) USPHS criteria was used to evaluate. No repair was done between baseline and evaluation. Anatomic form, marginal adaptation, color, surface texture, secondary caries and retention were scored as A = satisfactory; B = acceptable; C = not acceptable. Pulp involvement was also assessed. The results were: 1) anatomic form: A = 11(55%); B = 4(20%); C = 5(25%); 2) marginal adaptation: A = 12(60%); B = 4(20%); C = 4(20%); 3) surface texture: A = 13(65%); B = 4(20%); C = 3(15%); 4) color: A = 14(70%); B = 2(10%); C = 4(20%); 5) retention: A = 12(60%); C = 8(40%); 6) secondary caries: A = 15(75%); C = 5(25%). Two teeth (10%) had pulp complications. Decision treatment after evaluation was: no treatment = 9 (45%); repair = 5 (25%); replacement = 6 (30%). In the regression analysis, age at treatment and type of molar had no influence in the main outcome (p>0.05), but the number of tooth surfaces was significantly higher among the fillings that failed (p=0.003). The survival rate was 81.8% for the single surface and 55.6% for the multiple surface fillings.

The clinical performance of composite restorations in HPM was relatively high. The proportion of fillings recommended for repair suggest that re-evaluations at shorter intervals.

Apoio: CAPES

PN0749 **Mini-implantes podem ser uma alternativa para protração maxilar em pacientes Classe III?**

Souza RA*, Rino-Neto J, Paiva JB
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ricardoorto@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a hipótese nula de que pacientes com maloclusão de Classe III esquelética por deficiência do terço médio da face poderiam ser tratados ortopedicamente utilizando mini-implantes ortodônticos convencionais. No grupo mini-implantes (MI) com n= 12, foram instalados dois mini-implantes convencionais na maxila e mandíbula nos quais foram adaptados elásticos intermaxilares ¼" médio, gerando força de 200g. No grupo máscara facial (MF) com n= 13, foi realizado o protocolo de expansão rápida da maxila e máscara facial. Todos os participantes estavam em fase de crescimento, e tinham entre 7 e 12 anos de idade. Através dos dados cefalométricos iniciais e finais foram realizadas análises estatísticas com nível de significância de 5%. Ambos os grupos apresentaram melhora no perfil facial com aumento da convexidade facial e correção da sobressaliência negativa na maioria das crianças, mostrando avanço da maxila, com diferenças entre T0 e T1 significativas nas medidas SNA, ANB, Wits, Co-A, Co-Gn, NAP, A-Npog, overjet e relação molar (MR), além de Sn-linha H, 1-NB para o grupo MI. Não houve diferença significativa estatisticamente intergrupos nas medidas cefalométricas avaliadas, mas o tempo de tratamento foi significante, sendo mais rápido para o grupo MI.

A hipótese nula foi aceita, sendo possível afirmar que mini-implantes associados a elásticos intermaxilares podem ser uma opção para tratamentos de pacientes Classe III.

PN0751 **Prevalência de Traumatismo Dentário de Incisivos Superiores em Pacientes Submetidos a Tratamento na Clínica de Ortodontia da UFRJ**

Leão CS*, Copello FM, Starling CR, Lima LS, Nojima MCG, Nojima LI, Araujo MTS, Sant'Anna EF
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: ceciliasleao@gmail.com

O traumatismo dentário é considerado um problema de saúde pública não só por sua alta prevalência, mas também por suas consideráveis implicações na saúde oral e mental do paciente traumatizado. O objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência de traumatismo dentário em incisivos superiores de pacientes submetidos a tratamento na clínica de ortodontia da UFRJ através da correlação entre parâmetros morfológicos dos indivíduos analisados e o tipo do trauma sofrido. Em um total de 765 prontuários avaliados de pacientes ativos e em contenção deste mesmo departamento, foram encontrados 40 pacientes que sofreram trauma de incisivos superiores. Através da análise estatística descritiva de dados cruzados, correlacionou-se o tipo de trauma sofrido e grau de overjet, classificação esquelética (ANB), grau de protusão e retrusão maxilar (SNA), grau de protusão e retrusão de ICS (1NA mm) e grau de projeção e retroinclinação dos ICS (1NA ângulo).

Após esta correlação foram obtidos os resultados, concluindo-se que há uma associação positiva entre pacientes Classe II de Angle e traumatismo dentário em incisivos superiores. Dessa forma, o tratamento ortodôntico em dois tempos, deve ser foco de futuros estudos visando avaliar sua atuação como uma medida preventiva na redução dos índices de trauma dental nesses pacientes.

Apoio: CAPES

PN0752 **Resposta periodontal à verticalização de molar utilizando o sistema de cantiléver duplo ancorado em mini-implantes**

Nunes ALB*, Andrighetto AR, Batista AB, Shimizu RH, Silva RD, Silva MAD, Melo ACM
Pós Graduação - INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO.
E-mail: anadbn87@gmail.com

O objetivo foi testar hipóteses nulas em relação à molares submetidos à verticalização: (1) Não há alteração na profundidade de sondagem da face mesial (sítios mesial - M, méso-vestibular - MV e méso-lingual - ML); (2) Não há alteração no envolvimento de furca; (3) Não há alteração na altura óssea na face mesial; e ainda (4) Quantificar o movimento de verticalização com mecânica de duplo cantiléver. A amostra final foi composta por 19 molares verticalizados com controle de extrusão por meio de duplo cantiléver apoiado em mini-implantes. Foram realizadas medições da profundidade de bolsa na face mesial, antes (T0) e mensalmente até o final do movimento (Tf), por meio de sonda periodontal de Michigan. Também foi avaliado o envolvimento de furca, inicial (T0) e após verticalizado (Tf), por sondagem periodontal. Radiografias periapicais foram obtidas para quantificação do movimento de verticalização e avaliação do nível ósseo em T0 e Tf. Em relação à profundidade de sondagem, teste t de Student (M) e teste de Wilcoxon (MV e ML) mostraram redução da profundidade estatisticamente significativa ao comparar os valores iniciais e finais (P<0.05). Não houve alteração na situação da furca em nenhum dos casos. A inclinação de molar média inicial foi de 129.9° e final de 110.9° indicando diferença estatisticamente significante (P<0.05). Em relação à altura óssea, não houve diferença estatisticamente significativa entre T0 e Tf.

Pode-se concluir com o estudo que há uma melhora nos tecidos moles periodontais após movimento de verticalização dos molares. Em relação ao nível ósseo não há relação com o movimento.

PN0753 **Associação entre o consumo de alimentos cariogênicos e frutas, verduras e legumes com a prevalência de cárie em crianças**

Costa MD*, Chapanski VR, Hofelmann DA, Fraiz FC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: madcosta@hotmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a relação entre consumo de alimentos cariogênicos e de frutas, verduras e legumes e a cárie dentária em crianças. 439 crianças (18-36 meses) de uma amostra representativa de centros municipais de educação infantil de São José dos Pinhais, Paraná, foram examinadas para cárie (índice c.e.o-d modificado) por um único examinador (kappa ≥0,80). Dados sócio demográficos e de consumo alimentar foram coletados dos responsáveis. Foi utilizado um instrumento baseado nos Marcadores de Consumo Alimentar (Ministério da Saúde), que avalia o consumo alimentar do dia anterior. Para analisar o perfil alimentar foram somados o número de relatos de alimentos cariogênicos e de frutas, legumes e verduras consumidos no dia anterior. Utilizou-se teste qui quadrado e regressão univariada e multivariada de Poisson com variância robusta para a análise dos dados (α=0,05). Na análise de cada alimento individualmente houve associação somente entre a maior prevalência de cárie e o relato de consumo de iogurte e similares (p=0,016) e doces ou guloseimas (p=0,003). No modelo de regressão, o maior consumo de alimentos cariogênicos (RP=1,174; IC95%:1,023-1,348) e maior consumo de frutas, legumes e verduras (RP=0,849; IC95%:0,741-0,973) estiverem associados, de forma independente, respectivamente com a maior e a menor prevalência de cárie dentária (ajuste: idade da criança e escolaridade do responsável).

Conclui-se que, em crianças de 18 a 36 meses de idade, o perfil alimentar está associado à prevalência de cárie dentária.

PN0754 Efeitos da imersão em bebidas infantis na resistência a flexão de selantes resinosos: Estudo in vitro

Sampaio MB*, Moreira CPF, Andrade IG, Silva SBHB, Santos PU, Gimenez T, Tedesco TK, Imparato JCP
Mestrado Profissional - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: dramarcelsampaio@gmail.com

O presente estudo avaliou o efeito da imersão em bebidas de consumo infantil na resistência à flexão (RF) de selantes resinosos. Foram confeccionados 80 corpos de prova a partir de matrizes bipartidas (25 mm x 2mm x 2 mm), de acordo com a ISO5, de dois selantes resinosos: Prevent (FGM, Joinville, BRA) e Fluorshield (Dentsply, Nova Iorque, EUA) (n=40). Os corpos de prova ficaram 24 h imersos em água destilada a 37°C. Posteriormente, foram imersos em bebidas de consumo infantil: bebida a base de cola (Coca-cola), leite fermentado (Yakult) e suco de uva industrializado (Kapo) em recipientes individuais por 72 h a 37°C. Os corpos de prova foram posicionados em dispositivo para ensaio de RF de três pontos acoplado a máquina de ensaios universais (EMIC). Os dados foram submetidos à Análise de variância de um fator e ao teste de Tukey para comparações múltiplas (=0,05). A Análise de Variância mostrou não haver diferença estatisticamente significativa para os fatores *selante resino* (p=0,118) e *bebida de consumo infantil* (p=0,407). A interação entre os fatores também não apresentou diferença significativa (p=0,583). Fluorshield mostrou valores similares de RF ao Prevent, independente da imersão em bebida. Além disso, não houve alteração na RF quando houve imersão em bebidas de consumo infantil comparados a saliva artificial.

Conclui-se que a imersão em bebidas infantis não alteram a RF dos selantes testados.

PN0755 Avaliação da resistência ao cisalhamento entre braquetes e cerâmica feldspática submetida a diferentes tratamentos de superfície

Salomão ACC*, Nabarrette M, Menezes CC, Venezian GC, Correr-Sobrinho L, Bianco VC, Vedovello SAS, Godai APT
Pós-graduação - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: car.salomao@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência na resistência de união ao cisalhamento (RUC) de diferentes tratamentos de superfície na colagem de braquetes metálicos em cerâmica feldspática, bem como o índice de remanescente adesivo (IRA) após a remoção dos mesmos. 9 cilindros de cerâmica foram divididos em 9 grupos, sendo que em cada um foram colados 15 braquetes (n=15). Inicialmente para G1, G3, G5, G7 utilizou-se ácido hidrófluídrico (HF) 5% e para G2, G4, G6 e G8 utilizou-se HF 10%. Na sequência foram aplicados: G1 e G2- Relyx Ceramic Primer + Single Bond Universal; G3 e G4- Relyx Ceramic Primer + Primer Adesivo Transbond; G5 e G6- Relyx Ceramic Primer; G7 e G8- Single Bond Universal. Em G9 não foi utilizado HF sendo o mesmo colado com Single Bond Universal. Todos os grupos foram colados com resina Transbond XT. Na sequência, as amostras foram submetidas ao ensaio de RUC à velocidade de 1mm/minuto em máquina universal de ensaios (INSTRON). Os dados foram avaliados pelo teste ANOVA e Tukey (p<0,05). O IRA foi avaliado com lupa eletrônica com aumento de 8 vezes. A RUC foi maior nos grupos que utilizaram HF 5% e os 2 grupos (HF 5% e 10%) apresentaram valores maiores do que o grupo que não utilizou ácido. Os protocolos dos grupos G1 e G2 promoveram maior RUC que os demais protocolos. Houve predominância de escore 0, para todos os grupos

Conclui-se que a presença do HF é fundamental para maior RUC; que a associação do primer ao adesivo universal aumenta a RUC e que não houve remanescente de adesivo na cerâmica para todos os grupos

PN0756 Associação dos genes EPB41, COL2A1, MYO1H com a maloclusão de Classe III em famílias brasileiras

Vilela LT*, Nuernberg CC, Candemil MMA, Carvalho FM, Souza MMG, Bolognese AM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: luluvilela@hotmail.com

O objetivo dos autores foi testar, em famílias brasileiras, quatro Polimorfismos de Nucleotídeo Único (PNUs) nos genes EPB41 (rs2788888 e rs2254241), COL2A1 (rs1793953) e MYO1H (rs10850110) previamente relacionados ao aumento de risco para desenvolvimento da maloclusão de Classe III, em outras populações. O estudo baseou-se em 36 trios formados por probandos afetados pela maloclusão de Classe III esquelética (ANB≥0 ou Wits-4) e seus progenitores, assim os 108 indivíduos incluídos na casuística possuíam radiografias cefalométricas laterais (RCL) e amostra de ácido desoxirribonucleico (ADN) extraído a partir de sangue. A análise das RCL permitiu dividir os afetados quanto a alteração esquelética presente e responsável pela maloclusão de Classe III, em cinco grupos fenotípicos: micrognatía maxilar, macrognatía mandibular, retrognatismo maxilar, prognatismo mandibular e combinados (pacientes com alterações na mandíbula e maxila simultaneamente). A genotipagem foi realizada pelo método TaqMan e o Teste de Desequilíbrio de Transmissão (TDT) empregado para avaliar a associação alélica entre os quatro PNUs e os cinco grupos de fenótipos.

Dos quatro PNUs testados nos cinco grupos estudados, apenas o gene EPB41(rs2254241) apresentou aumento, estatisticamente significativo, no risco de desenvolvimento de maloclusão de Classe III por micrognatía maxilar (p=0,01).

Apoio: CAPES

PN0757 Pigmentação de resinas compostas convencionais como opção para uso em levantantes de mordida posterior: avaliação da resistência de união

Dias FA*, Conto MVR, Paloco EAC, Guiraldo RD, Lopes MB, Fernandes TMF, Berger SB
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: flavi_dias@hotmail.com

O levante de mordida posterior (LMP) depende da propriedade de adesão da resina ao esmalte dentário para manutenção deste pelo tempo desejado, uma vez que se encontram sob cargas oclusais. O uso de materiais resinosos coloridos, para LMP, protegem a estrutura dentária no momento da remoção. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) e o padrão da falha de união de 2 compósitos, cor azul, indicados para confecção de LMP - Ultra Band Lok Blue (Ultra) e OrthoBite (Ortho) - comparando-os à resina composta convencional Z350 (Z350) com e sem a incorporação de pigmento. Corpos de prova foram construídos sobre esmalte de dentes permanentes, que foram previamente planificados, condicionados com ácido fosfórico 37% e divididos em 6 grupos (n=12): Z350 (controle): Z350 + adesivo prévio; Z350-P: Z350 + incorporação de pigmentos + adesivo prévio; Ultra+A: Ultra + adesivo prévio; Ultra: Ultra; Ortho+A: Ortho + adesivo prévio; Ortho: Ortho. A RU foi testada por microcisalhamento e os resultados submetidos à ANOVA com nível de significância $\alpha=5\%$. Os valores médios (desvio padrão) da RU encontrados, em Mpa, foram: Ortho = 29,11 (4,58); Ortho+A = 29,35 (9,60); Ultra+A = 32,50 (7,56); Ultra = 33,52 (8,44); Z350 = 37,60 (15,24) e Z350-P = 37,72 (11,47). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,1837), e 81,70% das amostras apresentaram falha tipo adesiva.

Os resultados obtidos no presente estudo indicam que a técnica de pigmentação das resinas compostas convencionais é uma alternativa viável para uso como levantantes de mordida posterior.

PN0758 Má oclusão em crianças e adolescentes com Osteogênese Imperfeita

Cardoso NMM*, Paiva SM, Borges-Oliveira AC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: cardosonmm@gmail.com

Este estudo objetivou identificar os fatores associados à prevalência de mordida aberta e mordida cruzada em crianças e adolescentes com Osteogênese Imperfeita (OI) e sem OI. A amostra foi de 39 crianças/adolescentes com OI e 39 sem OI, e pais/responsáveis. Os dados foram coletados por meio de um questionário para os pais/responsáveis e exame clínico nas crianças/adolescentes, sendo analisado o tipo de respiração, dentinogênese imperfeita (DI), apinhamento dentário, anomalias dentárias, mordida aberta e mordida cruzada anterior/posterior. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais. A análise estatística foi realizada por meio do teste qui-quadrado (p<0,05). A média de idade das crianças/adolescentes foi de 7,9 anos (+4,5). A presença de OI foi estatisticamente associada com a prevalência de anomalias dentárias, apinhamento, mordida aberta anterior e mordida cruzada anterior/posterior (p<0,05). No grupo com OI, a mordida cruzada anterior foi associada com o uso de bifosfonatos (p=0,036) e com a presença de DI (p=0,004). A mordida cruzada posterior foi associada com a DI (p=0,006). A mordida aberta anterior não foi associada com nenhuma variável (p>0,05).

Concluiu-se que a presença de OI foi associada com anomalias dentárias, apinhamento, mordida aberta anterior e mordida cruzada anterior/posterior. Nas crianças/adolescentes com OI, a mordida cruzada anterior foi associada ao uso de bifosfonatos e à DI. A mordida cruzada posterior foi associada à DI.

Apoio: FAPEMIG

PN0759 Comportamento de crianças de 0 a 3 anos de idade durante o atendimento odontológico preventivo

Lima SP R*, Emerenciano NG, Zen I, Gregorio D, Duque C, Pessan JP, Cunha RF
Odontopediatria - Ciências Odontológicas - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: suprisilla@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o comportamento de bebês de 0 a 3 anos de idade durante a assistência odontológica preventiva. Os dados foram coletados a partir da análise de prontuários de pacientes da Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. Para compor a amostra a criança deveria ter sido matriculada para atendimento odontológico na Bebê Clínica até 6 meses de idade e permanecer no programa até completar três anos de vida. A avaliação clínica do comportamento foi realizada com a criança atendida no macri e os estímulos considerados foram o exame clínico bucal (ECB) e higiene bucal (HB) utilizando gaze. A reação da criança durante a assistência odontológica foi classificada em: comportamento colaborador (CC), parcialmente colaborador (PC) e não colaborador (NC). Os dados foram analisados quantitativamente e expressos em percentual de acordo com a idade e comportamento exibidos em cada procedimento dentário. Com relação a ECB, no primeiro e segundo ano de vida o PC prevaleceu com 55% e 51%, respectivamente. No terceiro ano, a maior porcentagem foi observada para o grupo CC (46%). Já com relação a realização da HB no primeiro ano de vida, o CC prevaleceu com 51%. No segundo ano de vida, PC com 53%, e no terceiro ano, CC predominou com 67%.

Diante dos resultados apresentados podemos concluir que o comportamento dos bebês evoluiu positivamente quando ao longo dos três primeiros anos foram oferecidos procedimentos preventivos de rotina.

PN0760 **Influência do método de odontometria na pulpectomia de molares deciduos - Ensaio clínico randomizado triplo-cego**

Alencar NA*, Soares JP, Bolan M, Cardoso M
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: nashaliea2x@hotmail.com

Objetivou-se verificar a diferença na mensuração de dois métodos de odontometria, radiográfico e eletrônico, e a sua influência no nível da obturação. 64 crianças entre 5 e 9 anos, com indicação de pulpectomia em molar decíduo, foram incluídas. Crianças incluídos foram divididas randomicamente em 2 grupos: G1 - Radiografia convencional e G2 - Localizador foraminhal. Obteve-se 3 operadores calibrados e cegados. Operador #1 realizou procedimento clínico, exceto mensuração eletrônica. Operador #2 mensuração eletrônica e critérios de elegibilidade. Operador #3 mensuração radiográfica e avaliação do nível da obturação. Avaliação do nível da obturação classificado em: curto, aceitável e longo. Alfa de Cronbach foi utilizado para avaliar a consistência interna dos operadores nas mensurações. Kappa foi realizado para a concordância interna na avaliação do nível da obturação. Dados analisados através do teste de Wilcoxon e da Regressão de Poisson para medidas repetidas. Nível de significância 5%. Alfa de Cronbach ($\alpha \geq 1$) e Kappa ($k = 0,750$). Encontrou-se diferença estatisticamente significante entre as medidas para o canal disto-vestibular e mesio-lingual ($p < 0,05$). Nível da obturação não apresentou associação com o método de odontometria nem com as demais variáveis investigadas ($p > 0,05$).

Os localizadores foraminais podem ser utilizados como método adicional, principalmente nos canais disto-vestibular e mesio-lingual. Não há diferença no nível da obturação para pulpectomia realizada com localizador foraminhal ou radiografia convencional.

PN0761 **Análise histológica da polpa de molares de ratos submetidos à movimentação dentária induzida**

Faria LP*, Topolski F, Panzarini SR, Evolino E, Arana-Chavez VE, Mendonça MR, Cuoghi OA
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lorrainefaria@usp.br

As alterações teciduais decorrentes da movimentação dentária induzida (MDI) são constantemente estudadas, pois ainda não estão completamente estabelecidas na literatura. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar as condições pulpare após a MDI com diferentes tipos de força. Cinquenta e quatro ratos Wistar foram submetidos à MDI dos primeiros molares superiores direitos com força contínua, força contínua interrompida e força intermitente, nos períodos de 5, 7 e 9 dias. Para isso, foram instaladas molas de NiTi com liberação de 50cN de força. Os grupos foram avaliados histologicamente quanto ao padrão de celularidade, presença de alterações distróficas, hemodinâmicas e dentinárias. Foram encontradas somente alterações hemodinâmicas, como a presença de trombose, congestão vascular e hemorragias. Estas alterações foram analisadas estatisticamente através do teste de Kruskal-Wallis, porém não houve diferenças significativas entre os grupos nos diferentes tipos de forças aplicadas e a duração da MDI (congestão vascular, $p = 1.000$; hemorragia, $p = 0.305$; trombose, $p = 1.000$).

As alterações pulpare decorrentes da MDI foram limitadas aos eventos hemodinâmicos, não progredindo para degenerações irreversíveis, independentemente do tipo de força empregada.

PN0762 **Influência do design de três marcas de tubos de colagem ortodônticos no acúmulo de Streptococcus mutans. Estudo in vitro**

Pugliesi TH*, Segundo ASG, Barbosa JA, Sabino GSP, Saba GL, Almeida TS, Montalli VAM
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIÇ.
E-mail: drathainapugliesi@outlook.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar *in vitro* o acúmulo de *Streptococcus mutans* em três marcas de tubos de colagem ortodônticos simples (Gac®, Forestadent® e Ormco®). Para tal, utilizou-se o sistema adesivo Transbond XT (3M) para realizar a adesão dos tubos em dentes molares de estoque (New Dent, VIP) e em cada tubo introduziu-se segmento de 0,8 mm de fio ortodôntico de aço "0,019x0,025" com o intuito de mimetizar uma situação clínica. As amostras foram cultivadas ($n = 25$ por grupo) em meio BHI com *S. mutans* (ATCC 25175) e mantidos em estufa de CO₂ a 37°C. Após 72 horas em cultura, para avaliar o acúmulo e intensidade do biofilme por fluorescência aplicou-se fluoresceína sódica a 1% (Allergan®) e com auxílio de uma fonte LED (Qscan®, AIO BIO) cada amostra foi fotografada e analisada com software FJJI® (NIH). Para avaliação microbiológica, diluições foram feitas e aplicou-se o método da gota nas placas de petri com BHI, que foram incubadas por 48h. As médias de áreas fluorescentes e a contagem de UFC foram submetidas à análise estatística aplicando-se o teste ANOVA seguido de Tukey. Os tubos da marca Gac® obtiveram um acúmulo maior de biofilme (fluorescência, $p < 0,05$) e UFC quando comparado aos grupos Forestadent® e Ormco® ($p < 0,05$), com maior prevalência de acúmulo de biofilme na face oclusal.

Pode-se concluir que o maior acúmulo de biofilme demonstrando *in vitro* pode ser justificado pelo design e volume das peças, influenciando o acúmulo de biofilme dental.

PN0763 **Comparação entre limas manuais, rotatórias e recíprocante no preparo químico-mecânico de dentes deciduos - análise com micro-TC**

Barasul JC*, Alcalde MP, Bartoluzzi EA, Duarte MAH, Cardoso M, Bolan M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: jebarasul@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar o transporte do canal e tempo de instrumentação entre as limas manuais, rotatórias e recíprocante por meio da microtomografia computadorizada (micro-TC) em molares deciduos. Uma amostra representativa de 81 canais radiculares de molares deciduos superiores e inferiores foi randomizada em 3 grupos: k-file (#15-40), ProDesign Logic (#25.06) e Recipro (R25). Um único operador realizou o preparo químico-mecânico de todas as raízes. A avaliação padronizada da micro-TC foi feita pré e pós-instrumentação e as medidas obtidas do transporte do canal foram avaliadas pelo CTan. A análise dos dados incluiu o teste ANOVA one-way, post hoc de Tukey, Kruskal-Wallis e teste Dunn, considerando 5% de nível de significância. A lima Recipro apresentou maior transporte do canal no terço médio ($p < 0,001$) quando comparada a ProDesign Logic e as limas K-file enquanto que no terço apical as limas k-file transportaram mais ($p = 0,017$). O tempo de instrumentação foi menor para a ProDesign Logic ($\mu = 1,15$ min) e Recipro ($\mu = 1,46$ min) do que o das limas K-file ($\mu = 3,98$ min) ($p < 0,001$).

Pode-se concluir que a lima ProDesign Logic apresentou valores constantes no transporte do canal em todos os terços do comprimento das raízes avaliadas, já a Recipro e as limas k-file apresentam maior transporte. O tempo de instrumentação foi melhor para a ProDesign Logic seguido da Recipro.

Apoio: CAPES

PN0764 **Corticotomia e piezocision na aceleração da retração de caninos superiores: um estudo clínico controlado randomizado**

Freitas LRP*, Figueiredo DSF, Soares RV, Houara RG, Pinto LSMC, Diniz AR, Oliveira DD
Programa de Pós-graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: laizrossapires@gmail.com

O presente estudo avaliou e comparou a eficácia das corticotomias alveolares (CA) e da piezocision (PZ) na aceleração da retração de caninos superiores. Um total de 673 pacientes foi avaliado e critérios de inclusão e exclusão adotados. Cálculo amostral foi conduzido e 3 grupos (modelo de boca dividida) foram formados (G1: CA/controle - $n = 16$; G2: PZ/controle - $n = 16$; G3: CA/PZ - $n = 15$). As retrações dos caninos (molas de níquel-titânio associadas à mini-implantes) foram iniciadas no dia das cirurgias. Escaneamentos digitais intra-orais (TRIOS, 3Shape) foram realizados antes, após 7 e 14 dias, e então a cada 14 dias por um período máximo de 6 meses. A análise estatística utilizou o método Generalized Equations Estimating assim como uma Regressão Marginal Log-Linear. Em G1 não houve diferença significativa entre os lados CA e controle ($p > 0,05$). Em G2, exceto após 7 dias, o lado PZ mostrou menor distância acumulada percorrida que o controle ($p < 0,05$) em todos os tempos avaliados. Em G3, o lado PZ mostrou de maneira progressiva uma menor distância percorrida que o CT, diferença que variou de 18% na 16a semana para 30% na 24a semana ($p < 0,05$). Não houve diferença entre os lados controle e experimental na movimentação dos primeiros molares ($p > 0,05$; desfecho secundário avaliado).

Portanto, as corticotomias alveolares não foram eficazes em acelerar a retração de caninos maxilares de maneira significativa, e a piezocision diminuiu a taxa de retração dos caninos. Estes resultados sugerem pouco benefício do uso destas abordagens cirúrgicas na retração de caninos.

Apoio: FAPEMIG - CDS APQ 01354-15

PN0765 **Fatores associados com o desgaste dentário em crianças com bruxismo do sono**

Bonacina CF*, Monazzi M, Gutierrez GM, Costa ICO, Ortega AOL
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: felipebonacina@msn.com

Avaliar os fatores associados com desgaste dentário em crianças com bruxismo do sono. Após aprovação pelo comitê de ética local (Número do Parecer: 2.056.660), 50 crianças (3-10 anos) diagnosticadas com bruxismo do sono foram selecionadas na clínica de odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul. O desgaste dentário foi avaliado clinicamente por um único avaliador experiente. A avaliação da frequência foi realizada através da média obtida de um diário de registro de bruxismo do sono durante três semanas. Para análise do desfecho e variáveis associadas (presença de refluxo, rinite, asma, frequência de bruxismo, idade da criança, características psicológicas) foi utilizado o teste de regressão logística ($\alpha = 5\%$). Os fatores associados relacionados ao desgaste dentário foram refluxo (OR=8,42; $p = 0,027$) e frequência de atividade do bruxismo (OR=1,59; $p = 0,023$). As outras variáveis não foram associadas ao desgaste ($p > 0,05$).

Em pacientes com bruxismo do sono, o refluxo e a frequência do bruxismo estão associados com o desgaste dentário.

Apoio: CAPES

PN0766 Fatores associados com distúrbios do sono (início e manutenção; sono-vigília e sonolência excessiva) em crianças com bruxismo do sono

Monazzi M*, Bonacina CF, Gutierrez GM, Costa ICO, Ortega AOL
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: monazzimarina@gmail.com

Avaliar os fatores associados com distúrbio de início e manutenção do sono (DIMS); distúrbios de transição sono-vigília (DTSV) e sonolência excessiva diurna (SED) em crianças com bruxismo do sono. Após aprovação pelo comitê de ética local (Número do Parecer: 2.056.660), 45 crianças (4-10 anos) diagnosticadas com bruxismo do sono foram selecionadas na clínica de Odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul. Os responsáveis foram entrevistados por um examinador treinado utilizado o questionário SDSC (Sleep Disturbance Scale for Children). Para análise do desfecho e variáveis associadas (características psicológicas da criança, presença de doenças respiratórias e dor orofacial) foi utilizado o teste de regressão linear ($\alpha=5\%$). Os fatores associados relacionados ao DIMS foram: presença de dor de cabeça ($p=0,027$) e crianças agitadas ($p=0,024$). Já para DTSV, os fatores associados foram crianças agitadas ($p=0,020$) e dormir com televisão ligada ($p=0,018$). Para SED, o fator associado foi ronco ($p=0,012$).

Fatores como dor de cabeça, ronco, dormir com luz acesa e crianças agitadas estão associados com distúrbio do sono em crianças com bruxismo.

Apoio: CAPES

PN0767 Análise das alterações pulpares em dentes de ancoragem após expansão rápida da maxila em ratos

Galisteu-Luiz K*, Sant'Anna EF, Monteiro PM, Ribeiro LNS, Issa JPM, Stuardi MBS, Araujo MTS
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: kellygalisteu@gmail.com

Este estudo avaliou os efeitos da expansão rápida da maxila (ERM) na polpa dentária de dentes de ancoragem de ratos jovens, através das análises histomorfológica, histomorfométrica e expressão gênica. Oitenta ($n=80$) ratos *Wistar* machos foram distribuídos aleatoriamente em 2 grupos: Grupo Controle (GC, $n=40$), em que os animais não receberam ERM e foram sacrificados nos períodos de 3, 7, 14 e 21 dias após o início do experimento; e Grupo Experimental (GE, $n=40$), cujos animais foram submetidos à ERM e sacrificados nos mesmos períodos do Grupo Controle. As polpas dentárias dos incisivos superiores de 20 animais ($n=20$) de cada grupo, GC e GE, foram extraídas para análise da expressão gênica do RNAm, pela técnica de RT-PCR, para os genes Fator de Crescimento Endotelial Vascular (*Vegf*), Sialofosfoproteína da Dentina (*Dspp*) e Ciclooxigenase-2 (*Cox-2*), e de 20 animais ($n=20$) para as análises histomorfológica e histomorfométrica do tecido pulpar. Todos os grupos que sofreram ERM apresentaram sinais da ocorrência de inflamação, com maior número de células inflamatórias nos períodos de 3 e 7 dias. Houve aumento da densidade de vasos sanguíneos em todos os períodos analisados e alterações transitórias na camada de odontoblastos no 3º dia após a ERM. Houve aumento significativo da expressão gênica de *Vegf* em todos os períodos experimentais, sendo para *Cox-2* apenas nos períodos de 3 e 7 dias, e para *Dspp* no 7º e 14º dias.

Conclui-se que a ERM desencadeou alterações celulares, vasculares e inflamatórias no tecido pulpar suscetíveis de remodelação, destacando-se a capacidade de regeneração frente à magnitude do trauma gerado.

Apoio: CAPES

PN0768 Epidemiologia das Maloclusões e da Perda do Primeiro Molar Permanente associado a Cárie Dentária

Fernandes DAA*, Fernandes LAA, Cardoso WL, Ritzmann M, Garbui IU, Silva CMS, Nouer PRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: athaydediana12@gmail.com

Realizou-se um estudo transversal com jovens escolares do município de Augusto Corrêa, Pará, Brasil. O objetivo foi identificar a prevalência de maloclusões, da cárie dentária e a ausência do 1º molar permanente. A amostra foi constituída por 618 estudantes na faixa etária de 7 a 17 anos de idade oriundos das escolas públicas de Augusto Corrêa-Pará, filhos de pais nascidos no município. Após os pais assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, os indivíduos foram entrevistados e examinados sentados em uma cadeira reclinada na parede em uma sala bem iluminada cedida por cada escola, requerendo para o examinador o uso de equipamento de proteção individual completo. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e a comparação entre os grupos foi avaliada por meio de testes qui-quadrado, adotando-se o nível de significância de 0,05. Os resultados mostraram que nenhum dos sujeitos avaliados apresentou oclusão normal, com 43,2% de maloclusão de Classe I, 41,4% de Classe II e 15,4% de Classe III, já a cárie dentária e a condição dentária não satisfatória ou satisfatória com restrição com prevalência de 80% e 80,1% respectivamente e de forma preocupante, 40% dos indivíduos tinham pelo menos um dente permanente extraído.

Concluiu-se que a cárie e ausência do 1º molar contribuiu expressivamente para os 100% das maloclusões encontradas, sugerindo políticas de saúde bucal que deverão suprir a urgente necessidade de prevenção e tratamento dessas doenças pelo sistema público de saúde de Augusto Corrêa.

PN0769 Resistência de união ao esmalte dentário de bráquetes de alumina policristalina após diferentes tratamentos de superfície

Branco KYLC*, Dias JM, Rodrigues LO, Silva CB, Viana RG, Hochman M, Cesar PF, Triviño T
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: kaianeyara@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de tratamento de superfície na resistência de união ao esmalte dentário e na qualidade da base de bráquetes cerâmicos que serão reciclados. Foram utilizados 48 bráquetes, os quais foram divididos em 4 grupos experimentais ($n=12$). O grupo controle positivo (G1) foi formado por bráquetes novos, enquanto que o grupo controle negativo (G2) consistiu em bráquetes que sofreram soltura após serem colados em estrutura dental. Os demais grupos foram formados por bráquetes descolados após receberem tratamento de superfície por jateamento: i) partículas de 30 μm de óxido de alumínio revestido por sílica (G3); ii) partículas esféricas de vidro de 40-70 μm (G4). Os grupos G3 e G4 receberam aplicação de silano após jateamento. Dois bráquetes de cada grupo tiveram a sua base analisada por meio de MEV e EDS. Os demais 10 bráquetes de cada grupo foram submetidos ao ensaio de resistência de união ao cisalhamento após colagem em dentes bovinos e envelhecimento em água destilada a 37 °C por 60 dias. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA 1 fator e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os grupos experimentais G1 (2,83 \pm 0,51) e G2 (2,91 \pm 1,30) apresentaram os menores valores ($p=0,000$) de resistência de união (MPa) quando comparado aos grupos G3 (5,85 \pm 2,82) e G4 (5,75 \pm 1,91). Entretanto, os grupos G3 e G2 apresentaram falhas pré-teste, sendo duas e uma respectivamente.

O tratamento de superfície por meio de jateamento mostrou-se como método eficiente e seguro para reciclagem de bráquetes de alumina policristalina.

PN0770 Estudo longitudinal do consumo de bebidas industrializadas açucaradas por bebês e sua relação com prematuridade e primogenidade

Gregorio D*, Duarte TN, Schavarski CR, Salama ICCA, Zen I, Delbem ACB, Pessan JF, Dezan-Garbelini CC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: daanigregorio@gmail.com

As bebidas industrializadas açucaradas (BIA) são a principal fonte ingestão de açúcar, no entanto a American Heart Association recomenda que bebês de até dois anos não devem consumir açúcares livres. Foi investigado o consumo de BIA por bebês e sua associação com prematuridade e primogenidade. Foram incluídos 433 bebês, de 2 programas preventivos de saúde bucal, de 8 a 15 meses de vida, saudáveis e ambos os sexos. No primeiro momento, os pais preencheram um questionário de frequência alimentar (QFA), sob orientação do pesquisador. Este procedimento foi repetido mais 3 vezes, com intervalo de 3 meses entre cada. O teste do qui quadrado foi utilizado para comparação entre os grupos ($p < 0,005$). Em relação ao gênero: 225 (52,0%) bebês foram do sexo masculino e 208 (48,0%) feminino, 238 (55,0%) eram bebês primogênicos e 195 (45,0%) não primogênicos, 382 (88,2%) a termo e 51 (11,8%) pré-termo. A idade média dos participantes no baseline foi de 11,6 \pm 2,4 meses. Foi detectado consumo precoce de diversos BIA desde o baseline, por todos os grupos. Em relação à primogenidade, no 2º QFA, bebês primogênicos haviam consumido menos iogurte de frutas ($p = 0,002$), iogurte petit-suisse ($p = 0,016$) e leite fermentado ($p = 0,005$). No 3º QFA, os bebês primogênicos haviam consumido menos iogurte petit-suisse ($p = 0,010$) e leite fermentado ($p = 0,024$). Não houve diferenças no consumo de BIA entre bebês pré e a termo.

O consumo das BIA teve início precoce em todos os grupos. A prematuridade não interferiu no consumo enquanto a primogenidade pode retardar a introdução de algumas BIA na dieta do bebê.

Apoio: PROCAD - 88881.068437/2014-1

PN0771 Características físico - químicas da pasta CTZ

Bernini ISA*, Silvestre SRP, Amaral RC, Gazzinelli LB, Soares MLA, Calvo AFB, Gimenez T, Imperato JCP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ive_amaral@hotmail.com

Diante da diversidade de pastas indicadas para terapia pulpar de dentes decíduos, é essencial o conhecimento das propriedades físico-químicas do material utilizado na clínica, de forma a realizar-se uma conduta segura e eficaz. O presente estudo teve como objetivo avaliar as características físico-químicas da pasta a base de antibiótico - CTZ. Para tal, foram realizados testes de escoamento ($n=3$), radiopacidade ($n=5$), segundo a norma ISO/DIS 6876, pH ($n=3$) com auxílio do pHmetro, a partir dos resultados calculou-se a média. A análise estatística foi realizada com o teste de Kruskal-Wallis para comparações múltiplas, sendo adotado nível de significância de 5%. No teste de escoamento a diferença entre os diâmetros maiores e menores foi de 2,86 mm; a o resultado de radiopacidade média (desvio padrão) foram de 69,54 (4,44) e os valores e pH foram 5,58 (0,03).

Pode-se concluir que a o pH se manteve estável, porém as outras propriedades avaliadas não estão de acordo com as especificações e normas sugeridas pela ADA e ISO 6876 para pastas endodônticas.

PN0772 Desenvolvimento de um método computadorizado para avaliação de padrões mastigatórios

Fernandes RB*, Campos MJS, Marques RP, Santiago RC, Caetano PL, Ribeiro LCB, Baccin ACM, Vitral RWF
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: rapha4004@hotmail.com

O objetivo do proposto estudo foi desenvolver um método computadorizado de avaliação do padrão de desvio lateral da mandíbula durante a mastigação. Foram analisados 44 vídeos de processos mastigatórios utilizando o algoritmo desenvolvido. Os participantes foram instruídos a executar um padrão específico de mastigação: somente do lado direito ou esquerdo (grupo 1), alternando 5 mastigadas de um lado e duas no lado oposto (grupo 2), alternando 3 mastigadas de cada lado (grupo 3). O método computadorizado identificou, quadro-a-quadro, o deslocamento lateral do queixo e determinou a amplitude e a porcentagem de desvio lateral mandibular em cada lado. Os grupos 1 e 2 mostraram um significativo número maior de ciclos no lado mastigatório quando comparado ao lado oposto e não houve diferença entre os dois lados no grupo 3. A amplitude de ciclos demonstrou resultados semelhantes. Nos grupos 1 e 2, o método identificou o lado mastigatório preferencial, contudo, a porcentagem de ciclos identificados no lado mastigatório foi significativamente menor que a porcentagem de ciclos necessária ($p < 0,001$).

O método computadorizado proposto foi efetivo em identificar o padrão mastigatório bilateral e reconhecer a existência de um lado preferencial de uso durante os ciclos mastigatórios.

Apoio: CAPES

PN0773 Estudo tomográfico em região de crista infrazigomática para instalação de microparafusos extra alveolares

Lima-Junior A*, Ribeiro ANC, Pannuti CM, Rino-Neto J, Paiva JB
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: almirjr@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo, é avaliar por meio de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC), a região de crista infrazigomática em uma amostra de pacientes de perfil equilibrado e verificar se existe diferença de localização da maior área extra alveolar para colocação do miniparafuso de ancoragem ortodôntica. Foi selecionada uma amostra de 26 TCFC de indivíduos dos gêneros masculino e feminino, com idade entre 18 e 40 anos. O tipo facial foi determinado por meio da análise de Bjork-Jarabak e as medidas na TCFC foram realizadas utilizando o software Dolphin 3D®. O osso alveolar vestibular foi avaliado em 4 regiões (mesial e distal de primeiro molar superior e mesial e distal de segundo molar superior, denominadas respectivamente M6, D6, M7 e D7), para cada tomografia foram avaliados os lados direito e esquerdo, totalizando 52 amostras para cada região avaliada, em um corte coronal foi mensurado a área do osso alveolar vestibular em cada uma das regiões. A maior área de osso alveolar vestibular encontrada para instalação dos microparafusos em região de crista infrazigomática foi a região distal de segundo molar superior (20,58 ± 7,2 mm²), não apresentando diferença estatisticamente significativa somente para a mesial de segundo molar superior (18,85 ± 6,43 mm²).

Regiões mais posteriores se apresentaram mais seguras para a instalação dos miniparafusos, sendo a distal de segundo molar a que sugere maior área do osso alveolar vestibular.

PN0774 Análise comparativa do atrito gerado por fios retangulares em braquetes convencionais e autoligáveis

Costa MLC*, Coelho U, Montenegro AF, Andrighetto AR
INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO.
E-mail: mcostacd@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio de ensaio mecânico, o atrito gerado por fios retangulares inseridos em braquetes convencionais e braquetes autoligáveis passivos. Foram utilizados braquetes de pré-molares inferiores, prescrição Roth, convencionais Victory (3M), ligados com amarrilho metálico .010" (Morelli), e autoligáveis Portia (Abzil/3M), ambos metálicos, com canaletas .022", e arcos de aço, com dimensões de .018x.025" e .019x.025" (TP orthodontics). Foram coladas séries de 4 braquetes alinhados e separados entre si, por 5mm, em uma placa de alumínio. Foram realizadas 30 repetições para cada combinação testada, utilizando-se máquina de ensaio Kratos, que fez a tração dos segmentos de 10cm de fio, inseridos nos braquetes, na velocidade de 5 mm/min e carga de 20 Newton. Para a análise estatística, utilizou-se o teste para comparações múltiplas de Tukey. Encontraram-se diferenças significativas quando comparados os atritos dos braquetes convencionais e os autoligáveis, tanto para o fio .018x.025" ($p < 0,0001$) quanto para o .019x.025" ($p < 0,0001$). Já, quando a comparação foi realizada considerando-se o fio como variável, não foram observadas diferenças significativas entre as duas espessuras, testadas em ambos os tipos de braquetes.

Conclui-se que os braquetes autoligáveis geraram menos atrito que os braquetes convencionais e que a diferença da espessura do fio não exerceu influência sobre o mesmo.

PN0775 Análise radiográfica do crescimento esquelético de crianças e adolescentes infectados pelo HIV por meio das vértebras cervicais

Cavassin DA*, Rosário Junior AF, Possagno LP, Grando LJ, Lima AAS, Bezerra ISQ, Fernandes A
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: danielcavassin@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou crescimento esquelético de crianças e adolescentes infectados pelo HIV por meio das vértebras cervicais. Foram analisadas 86 telerradiografias em norma lateral de indivíduos dos sexos masculino ou feminino, com idades de 6 a 13 anos (média de idade de 10 anos e 2 meses). As imagens foram divididas em dois grupos: I) Grupo caso - 43 telerradiografias de indivíduos infectados pelo HIV e II) Grupo controle - 43 telerradiografias de não infectados pelo HIV. Os grupos foram pareados por sexo e idade aproximada. Nas telerradiografias foram analisadas as vértebras C2, C3 e C4 de cada indivíduo. Foi demonstrado que não houve diferença estatisticamente significativa entre os índices de maturação das vértebras cervicais (IMVC) das crianças e adolescentes infectados pelo HIV, quando comparados aos daqueles não infectados pelo vírus ($p > 0,05$). O IMVC de ambos os grupos tiveram uma correlação positiva ($r > 0$) com a idade cronológica das crianças e adolescentes desta amostra. Os valores de correlação do grupo controle foram de 0,65 para C2, 0,54 para C3 e 0,60 para C4, sendo todos estatisticamente significativos ($p < 0,05$). Permite-se afirmar que o IMVC desses indivíduos acompanhou de maneira linear a idade cronológica. Já os valores de correlação do grupo caso foram de 0,17 para C2, 0,27 para C3 e 0,29 para C4, não tendo sido, estatisticamente significativos ($p > 0,05$).

Não houve diferença no crescimento esquelético de crianças e adolescentes infectados pelo HIV quando comparado ao de crianças e adolescentes não infectados pelo vírus, pelo método de Hassel e Farman.

PN0776 Diferentes proporções dos antibióticos na pasta CTZ interferem na ação antimicrobiana? Estudo in vitro

Ferreira IA*, Omena ALCS, Oliveira SCM, Lira GAL, Calvo AFB, Tedesco TK, Gimenez T, Imperato JCP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ivaninhaaf@gmail.com

Para obter sucesso no tratamento endodôntico é importante eliminar microorganismos presentes nos canais radiculares e onde a instrumentação não tem acesso. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação antimicrobiana da pasta CTZ em três diferentes proporções por meio de infusão em ágar com os microrganismos: *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli* e *Candida albicans*. Os materiais testados foram: GRUPO A: Pasta CTZ na proporção de 33,33% de cloranfenicol + 33,33% de tetraciclina + 33,33% de Óxido de zinco, adicionado a 2 gotas de eugenol, GRUPO B: Pasta CTZ na proporção 25% de cloranfenicol + 25% de tetraciclina + 50% de Óxido de zinco, adicionado a 2 gotas de eugenol, GRUPO C: Pasta CTZ com 13% de cloranfenicol + 13% de tetraciclina + 74% de Óxido de Zinco, adicionado a 2 gotas de eugenol, GRUPO CP: Controle Positivo (Clorexidina 0,12%); GRUPO CN: Controle Negativo (Solução salina 0,9%). Para análise conclusiva dos dados foi utilizado as médias e desvios padrão do tamanho do halo formado. Na análise de variância ANOVA one-way, seguida do teste de Tukey, foi considerado o nível de significância de 5%. Houve diferenças estatísticas para *Escherichia coli* entre os grupos B e C ($p=0,029$), para *Candida albicans* entre os grupos A e C ($p=0,006$). Para todos os microrganismos os grupos A, B, e C, tiveram diferenças significantes com o Controle Positivo e Negativo.

As três diferentes proporções da pasta CTZ mostraram eficácia antimicrobiana frente aos microorganismos Enterococcus faecalis, Escherichia coli e Candida albicans.

PN0777 Lesão traumática em incisivos decíduos inferiores: um estudo de coorte retrospectivo

Negro BSF*, Menezes AN, Kimura JS, Wanderley MT
Ortodontia e Odontopedia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: biancadelnegro@gmail.com

O objetivo foi investigar a ocorrência da lesão traumática em incisivos decíduos inferiores e as consequências para a dentição decídua e permanente. Foram avaliados 2794 prontuários, com fotografias clínicas e radiografias, de pacientes atendidos no Centro de Trauma em Dentes Decíduos da FOCUS, no período de 1998 a 2017. Foram coletadas informações relacionadas ao tipo de trauma, dente afetado e seqüela para ambas as dentições. 87 (3,1%) crianças apresentaram trauma em incisivos decíduos inferiores, sendo 1 excluída por falta de dados, resultando em 86 crianças e 157 incisivos inferiores traumatizados. A maioria era do sexo masculino (54,6%), sendo que 47 (54,6%) crianças sofreram trauma com até 3 anos de idade. Os incisivos centrais foram os mais atingidos (73,9%). Observou-se 52 (60,4%) crianças com mais de 1 incisivo traumatizado. Trauma no tecido de suporte foi observado em 127 (80,1%) incisivos, sendo 61 (47,3%) avulsões, e trauma de alta severidade em 87 (55,4%) dentes. Perda precoce ocorreu em 86 (54,8%) decíduos. Foram acompanhados 83 (52,9%) dentes até a erupção do permanente, resultando em 37 (44,6%) incisivos permanentes inferiores com repercussão, sendo que 64,9% desses casos em crianças menores de 3 anos e a maioria (64,9%) foram avulsões. A hipoplasia ocorreu em 54% dos casos, mancha no esmalte em 27% e dilaceração em 5,4%.

Conclui-se que lesões traumáticas em incisivos decíduos inferiores ocorrem principalmente em crianças de pouca idade e apresentam trauma de alta severidade, levando a repercussões nas dentições decídua e permanente.

Apoio: CAPES

PN0778 Alteração de desenvolvimento de esmalte em adolescentes com doença renal crônica

Alves LAC*, Silva TMC, Garrido D, Claudino J, Ciamponi AL
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: levy_anderson@yahoo.com

A doença renal crônica (DRC) é atualmente considerada um problema mundial de saúde pública, sendo o defeito de desenvolvimento do esmalte dentário (DDE) uma das manifestações bucais mais frequentes na dentição decídua e permanente. O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio do índice DDE modificado, a severidade dessas alterações em adolescentes com DRC. Sessenta pacientes com idade entre 12 e 18 anos e com diagnóstico de DRC, participaram do estudo e foram divididos em grupo controle (n=30) e grupo DRC (n=30). Todos os exames foram realizados por dois investigadores (Kappa inter-examinador = 0,81). O teste do qui-quadrado, seguido pela correção de Yates, foi usado para comparar a prevalência de DDE no grupo com DRC e no grupo controle. O DDE foi verificado nos dentes permanentes em 25 pacientes (83%) do grupo com DRC e em 8 pacientes (27%) do grupo controle. A prevalência de DDE na dentição permanente foi maior no grupo com DRC do que no grupo controle (p = 0,0001). A análise de regressão logística revelou que o risco de DDE é aproximadamente 15 vezes maior em crianças com DRC. A ocorrência de DDE correlacionou-se com a gravidade da DRC (r: 0,63, p = 0,0001).

Pacientes com DRC apresentam risco aumentado para a ocorrência de DDE relacionado à severidade da doença e, portanto, necessitam de atenção odontológica prioritária.

Apoio: CAPES

PN0779 Opinião sobre a atratividade de diferentes bráquetes ortodônticos na estética do sorriso em mulheres

Ritter DE*, Rocha R, Thys DG, Baratieri CM, Derech CD, Ribeiro GLU, Steinbach M, Vieira B
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: clinicaintegrada512@gmail.com

A fim de conhecer a opinião dos habitantes da Grande Florianópolis em relação a estética de diferentes tipos de bráquetes ortodônticos em mulheres, o presente estudo avaliou a atratividade dos bráquetes metálico, cerâmico e de safira. Para a realização da pesquisa, foi elaborado um questionário com fotografias frontais de 3 voluntárias utilizando cada tipo de bráquete, uma jovem e uma adulta, totalizando 9 fotografias. O público avaliador respondeu perguntas sobre sexo, idade, escolaridade e renda e em seguida atribuiu uma nota de 1 a 10 para cada bráquete. O questionário foi disponibilizado via rede social através da ferramenta formulários do Google Drive. Foram 276 respostas válidas de um total de 304 entrevistados, cujo perfil socioeconômico foi composto em sua maioria por mulheres, pessoas com curso superior, e com renda maior que R\$ 5.000,0. Além disso, o público pode ser considerado jovem, já que 92,03% dos entrevistados possuíam entre 18 e 33 anos. Observou-se que a média das notas atribuídas pelos entrevistados em geral ao bráquete metálico, foi de 3,84, bastante inferior em comparação ao modelo de porcelana, cuja média foi de 7,73, e ao de safira, com nota média geral de 7,89.

Em mulheres de diferentes idades a avaliação estética dos bráquetes de porcelana e safira foram muito aproximadas, colocando em questionamento, portanto, se existe diferença estética significante entre esses bráquetes. Os bráquetes metálicos mostraram-se inferiores esteticamente aos de porcelana e safira.

PN0780 Efeito do Clinpro™ XT Varnish na prevenção de lesões cáries associadas ao tratamento ortodôntico: um estudo clínico randomizado

Medeiros MID*, Castro RCFR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: isabelmedeirosodontio@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi investigar a eficácia do selante ionomérico Clinpro™ XT Varnish (3M ESPE), na prevenção da desmineralização do esmalte dentário adjacente a bráquetes ortodônticos, em pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico com aparelho fixo. Para isso foi realizado um estudo clínico randomizado cego, com 20 pacientes que utilizavam aparelho ortodôntico fixo, distribuídos aleatoriamente nos grupos (n=10): G1-Selante Clinpro™ XT varnish (3M, ESPE); G2-controle - aplicação de agente placebo. Os pacientes receberam única aplicação do produto, feita de acordo com recomendações do fabricante, no início do tratamento ortodôntico fixo. Para avaliação da desmineralização no esmalte dentário, foi utilizado o índice ICDAS (International Caries Detection and Assessment System), realizado no início do tratamento ortodôntico e após 6 meses. Os dados foram submetidos aos testes de Wilcoxon para amostras pareadas, e o teste de Mann-Whitney para amostras independentes ($\alpha=0,05$). Não houve diferença estatística nos valores de ICDAS antes e após 6 meses da aplicação do produto em ambos os grupos, G1 (ICDAS_{antes}: 0.18±0.25/ ICDAS_{depois}:0.14±0.24; p=0.273) e G2 (ICDAS_{antes}: 0.14±0.19/ ICDAS_{depois}:0.22±0.34; p=0.285).

Conclui-se que não houve desmineralização significativa no esmalte dentário adjacente a bráquetes ortodônticos, nos pacientes que utilizaram aparelho ortodôntico fixo após 6 meses de tratamento.

PN0781 Mini-implantes como auxiliar na expansão rápida da maxila (MARPE): como conseguir melhor estabilidade? Estudo in vitro

Copello FM*, Cunha AC, Araujo MTS, Nojima MCG, Nojima LI, Coqueiro RS, Pithon MM, Sant'Anna EF
Odontopediatria e Ortodontia Ufrj - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: flavio.copello@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar, in vitro, a influência do tipo de ancoragem (mono-cortical ou bi-cortical) e o diâmetro dos mini-implantes, na estabilidade primária destes dispositivos. Para isso, 60 mini-implantes do tipo auto-perfurantes foram distribuídos em três grupos (n=20) de acordo com seu diâmetro (1.5mm, 1.8mm e 2.0mm) e tipo de inserção óssea (mono-cortical e bi-cortical) em costela bovina. A estabilidade primária foi avaliada por meio de teste de torque de inserção, micromovimentação e resistência à tração. Para comparações intergrupos foi utilizado a análise de ANOVA/Tukey (p<0,05). Procedeu-se com a estatística não paramétrica (Kruskal-Wallis e Mann-Whitney) quando a normalidade não foi encontrada (p<0,05). Os resultados de torque de inserção e micromovimentação foram maiores em mini-implantes de maior diâmetro e inserção bicortical (p<0,05). Apenas o fator diâmetro teve efeito sobre a resistência à tração (p<0,001), sendo que, independentemente do tipo de inserção óssea, os mini-implantes com maior diâmetro apresentaram melhor desempenho.

Baseado nos resultados encontrados pode-se concluir que a estabilidade primária dos mini-implantes coadjuvantes é dependente do seu diâmetro. Ancoragem bi-cortical mostrou-se mais estável em relação a ancoragem mono-cortical.

PN0782 Percepção de acadêmicos de odontologia sobre técnicas de manejo do comportamento utilizadas no atendimento odontopediátrico

Oliveira RVD*, Melo SBM
Clínica Infantil - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
E-mail: drarosadutra@gmail.com

Existe uma variedade de técnicas para controle do comportamento infantil durante o atendimento odontológico. Algumas delas são bem aceitas, enquanto outras podem parecer aversivas e autoritárias, principalmente na visão de pessoas leigas e estudantes em início de curso. O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção de estudantes de odontologia do UNIPE sobre técnicas de manejo do comportamento utilizadas no atendimento odontopediátrico. Questionários descrevendo técnicas de manejo e situações clínicas foram distribuídas a estudantes sem conhecimento teórico do assunto e sem experiência clínica com pacientes infantis (G1) e a alunos com conhecimento teórico e que já haviam atendido crianças (G2) (n=249). A aceitabilidade foi mensurada por escala Likert de 0 (total discordância) a 10 (total concordância). Os dados foram analisados com auxílio do teste de Kruskal-Wallis ($\alpha=0.05$). Houve consenso quanto as técnicas mais aceitas: Reforço positivo (G1= 9,56 e G2= 9,82) e Distração (G1= 9,25 e G2= 9,71). Já as menos aceitas foram Imobilização passiva (G1=1,67) e Não permitir que a criança fale durante o tratamento (G2=2,51). Observou-se diferença significativa entre os grupos, sendo que G2 concordou com quase todas as técnicas, não discordando totalmente de nenhuma. Dizer que o procedimento pode envolver dor passou a ser menos aceitável, enquanto Imobilização ativa e passiva passaram a ser mais aceitáveis por G2.

Verificou-se que a percepção dos estudantes foi influenciada por componentes educacionais (aulas teóricas e experiência clínica).

PN0783 Atividade anti-biofilme das nanopartículas de quitosana contra C. albicans

Carvalho FG*, Magalhães TC, Teixeira NM, Denadai AML, Gondim BLC, Lacerda-Santos R, Carlo HL
Odontologia - Gv - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: fabigalbi@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou o efeito das nanopartículas de quitosana (ChNPs) na aderência, formação e redução do biofilme de *C. albicans*. As ChNPs (3,85 mg/mL) foram sintetizadas por geleificação iônica e caracterizadas por espalhamento de luz dinâmico e potencial zeta. A concentração inibitória e fungicida mínima (CIM/CFM) das ChNPs contra *C. albicans* (ATCC60193) foram obtidas, e a CIM, CIMx2, CIMx4 foram investigadas quanto a porcentagem de inibição (% I). Em placas de 96 poços, foram conduzidos ensaios de aderência inicial: meio Saboraud Dextrose (SD) com inóculo de *C. albicans*, aplicação das ChNPs por 2 h e 48 h incubação; Formação de biofilme: aderência *C. albicans* por 2 h, 3 aplicações de ChNPs de 1 min a cada 8 h, troca de meio SD, 48 h incubação; Redução do biofilme: formação de biofilme de *C. albicans* por 24 h, 3 aplicações de ChNPs de 1 min a cada 8 h, troca de meio SD, 48 h incubação. As células foram coradas com cristal de violeta para leitura dos valores de absorbância, pelos quais foi calculado a % I de *C. albicans*. Os controles foram nistatina (positivo) e solução salina (negativo). Os dados foram analisados por One-way ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). A CIM e CFM das ChNPs foi 15 µg/mL. Não houve diferença entre as concentrações das ChNPs e a nistatina na inibição da aderência de *C. albicans* (25-50% I). Na CIMx4, as ChNPs mostraram maior % I comparada a nistatina, porém não houve diferença significante entre as ChNPs e a nistatina na redução do biofilme maduro (50-75% I).

As ChNPs possuíram atividade anti-biofilme contra C. albicans, com potencial antifúngico similar ao da nistatina.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - PPM-00299-16

PN0784 O padrão facial pode influenciar na indicação de suspeito a cometer crimes?

Amorim CS*, Magno MB, Lacerda-Santos R, Paranhos LR, Coqueiro RS, Maia LC, Pithon MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: camilamoram@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência dos padrões faciais, em conceder aos indivíduos um perfil suspeito a um crime por agentes de segurança pública. Foi realizado um estudo transversal com agentes de segurança pública de ambos os sexos (n=100), utilizando imagens de retratos falados de indivíduos com diferentes padrões faciais (mesofacial, braquifacial e dolicofacial). De posse dessas imagens criou-se um questionário dividido em duas partes: a primeira onde as imagens eram apresentadas todas juntas, permitindo a comparação entre elas e a segunda onde cada imagem era avaliada separadamente seguida de perguntas e de uma escala analógica visual, que apresentava uma barra com marcações que variavam de 0 a 100, onde 0 representava o indivíduo não confiável, 50 confiável e 100 muito confiável. Após a obtenção dos dados, seguiu-se a realização das análises estatísticas utilizando-se os testes qui-quadrado e de Friedman. O nível de significância adotado foi de 5% ($\alpha=0,05$). O indivíduo dolicofacial foi associado pelos agentes de segurança como o mais propenso a cometer crimes e passou mais insegurança e desconfiança, quando comparado aos indivíduos mesofacial e braquifacial ($p<0,001$).

O perfil dolicofacial influenciou de forma negativa o julgamento dos agentes de segurança, que os conferiram caráter suspeito a um crime e baixa confiabilidade.

Apoio: CAPES - DS

PN0785 Contensões ortodônticas fixas inferiores na visão dos ortodontistas e periodontistas

Costa RSM*, Furletti VF, Custodio W, Vedovello SAS, Venezian GC
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: ruth_maximo@hotmail.com

Este estudo objetivou verificar e comparar a opinião dos Ortodontistas e Periodontistas sobre às contensões ortodônticas fixas inferiores com fio trançado, fio retilíneo e a higiênica/modificada quanto o acúmulo de biofilme dentário. Realizou-se um estudo epidemiológico transversal com especialistas em Ortodontia e Periodontia, que responderam a um questionário estruturado enviado para seus endereços eletrônicos. Foram consideradas 771 respostas recebidas, sendo 502 de Ortodontistas e 269 de Periodontistas. Os dados foram submetidos ao teste do Qui-quadrado e Exato de Fischer, considerando um nível de significância de 5%. Observou-se que a maioria dos Ortodontistas e Periodontistas concordam que o acúmulo de biofilme dentário ocorre principalmente na contensão modificada (67,6%), quando comparada as contensões barra 3x3 com fio trançado (24,0%) e fio retilíneo (8,4%) ($p<0,05$), porém a contensão modificada é considerada mais fácil de higienização pelo paciente. 81,4% dos ortodontistas e 64,1% dos periodontistas acreditam que a utilização da contensão fixa inferior pode causar danos ao periodonto ($p<0,05$), entretanto, muitos Ortodontistas (85,9%) e Periodontistas (50,9%) afirmaram que não recomendam a remoção da contensão ortodôntica, afim de evitar a ocorrência de recidivas.

Conclui-se baseado na opinião dos ortodontistas e periodontistas, que a contensão modificada acumula mais biofilme dentário, seguida das contensões barra 3x3 com fio modificado e fio retilíneo.

PN0786 Suscetibilidade antifúngica de isolados bucais de pacientes com Anemia Falciforme sob tratamento com Hidroxiuréia

Tanaka MH*, Lepesqueur LSS, Lima GMG, Santos SF, Mata AJ, Paiva CA, Braga JAP, Koga-Ito CY
Biotécniica e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: tanaka.marcia.tanaka@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de resistência antifúngica em isolados bucais de pacientes pediátricos com anemia falciforme (AF) sob tratamento com hidroxiuréia (HU). Os isolados foram obtidos a partir da saliva de 50 crianças com idades de 3 a 15 anos, divididas em G1 (n=25 AF, início do tratamento com HU), G2 (três meses de tratamento), G3 (seis meses de tratamento) e G4 (n=25, controles pareados, sistematicamente saudáveis). As amostras foram identificadas por PCR multiplex. *Candida albicans* foi a mais prevalente nos pacientes com AF (G1-87%, G2-72% e G3-89%), mesmo com o uso da HU, quando comparado com o grupo controle pareado (G4-55%). A segunda mais prevalente foi *C. parapsilosis* tanto para o grupo AF quanto para o grupo controle. A espécie *C. guilliermondii* foi encontrada somente no G1 e após o uso da HU, não sendo detectada em G2 e G3 e grupo controle (G4). Os isolados foram avaliados quanto à suscetibilidade aos antifúngicos de acordo com metodologia do CLSI M27-A3. Todas as cepas clínicas de leveduras foram suscetíveis aos antifúngicos testados (fluconazol, anfotericina B, 5-fluorocitosina e cetoconazol). As concentrações inibitórias mínimas variaram de 0,038 a 4 µg/mL para fluconazol, 0,0095 a 0,5 µg/mL para anfotericina B, 0,038 a 0,5 µg/mL para 5-fluorocitosina e 0,0095 a 0,12 µg/mL para cetoconazol.

Conclui-se que não foi detectada resistência aos antifúngicos nos isolados bucais de Candida spp. de pacientes pediátricos com anemia falciforme sob tratamento com hidroxiuréia, dado relevante na seleção terapêutica de infecções fúngicas nesse grupo de pacientes.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/13469-0

PN0787 Efeitos da terapia laser de baixa potência na estabilidade e no deslocamento de mini-implantes ortodônticos submetidos a carga

Marañón-Vásquez G*, Lagravère MO, Borsatto MC, Souza SLS, Watanabe PCA, Matsumoto MAN, Saraiva MCP, Romano FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: guido_amv@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da Terapia Laser de Baixa Potência (TLBP) na estabilidade e no deslocamento de mini-implantes (MIs) submetidos a carga. Neste estudo clínico prospectivo foram avaliados 48 MIs para a estabilidade e 35 para o deslocamento, divididos segundo intervenção recebida: 1- TLBP + carga imediata (CI), 2- TLBP + carga mediata (CM) após 4 semanas da implantação, 3- CI e 4- CM. Todos os MIs receberam carga de 150 gF por 3 meses. A TLBP foi aplicada usando emissões vermelhas de 660 nm (dose: 4 J/cm²) e infravermelhas de 808 nm (dose: 8 J/cm²) imediatamente após implantação e a cada 48 horas durante 2 semanas, respectivamente. A estabilidade dos MIs foi avaliada pela Análise de Freqüência de Ressonância no dia da implantação, antes da carga (Grupo 2 e 4) e após três meses de carga. Para a avaliação do deslocamento foram utilizadas imagens de Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico. Planos tridimensionais foram criados a partir de pontos de referência na maxila e mandíbula para medir e comparar as diferenças entre as distâncias inicial e final da cabeça do MI ao plano tridimensional. O grupo 2 apresentou a menor perda de estabilidade ($p=0,0161$). Os MIs que receberam TLBP apresentaram menor perda de estabilidade quando comparados aos grupos que não receberam a terapia ($p=0,0372$). Os MIs que receberam CI mostraram maior perda de estabilidade quando foi avaliado o tempo efetivo da carga ($p<0,0001$). Todos os dispositivos evidenciaram deslocamento sem diferenças entre os grupos.

A TLBP teve influência na estabilidade mas não no deslocamento dos MIs.

Apoio: CAPES

PN0788 Estudo da associação entre idade e gênero com as dimensões do mento e do ângulo goníaco

Banak GT*, Costa MLC, Castanha D, Monteiro A, Melo ACM, Fontão FNGK, Andrighetto AR
Ortodontia - INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO.
E-mail: giselebanak@gmail.com

Foram utilizadas reconstruções cefalométricas laterais de tomografias de feixe cônico, obtidas por meio do tomógrafo Galileus (Sirona, Alemanha), de 62 pacientes, com idades entre 21,9 e 65,5 anos (média 40,6 ±9,5), sendo 26 do sexo masculino, e 36 do feminino. Todas as tomografias foram retiradas dos arquivos da Faculdade Ilapeo. Foram medidas, pelo mesmo operador, por meio dos softwares Sidexis e Galaxis (Sirona, Alemanha), a altura (ápice do incisivo inferior ao mento) e a largura do mento (pogônio à cortical externa do contorno lingual da sínfise), bem como o ângulo goníaco da mandíbula. Na análise estatística se empregaram o teste t de Student, para a comparação entre os sexos quanto às variáveis e, para a verificação de associação entre as mesmas, foi estimado o coeficiente de Pearson. Foi observada correlação significativa e positiva entre a largura e altura do mento ($p=0,016$) e a idade mostrou associação, também, positiva com a medida do ângulo goníaco ($p=0,043$). No que diz respeito ao dimorfismo sexual, foi constatado que a variável altura do mento se apresentou significativamente maior nos homens ($p=0,001$). As demais variáveis estudadas não mostraram diferenças significativas e não apresentaram associações entre si.

Concluiu-se que, quando comparados às mulheres, os homens apresentaram maior altura do mento e que a idade teve associação positiva com o aumento do ângulo goníaco.

PN0789 Estudo da análise de Moyers realizada manualmente e por meio de imagens de scanner de mesa e tomografia computadorizada multislice

Noedel DD*, Antunes KT, Liedke GS, Dotto GN, Ferrazzo VA, Grehs RA
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: daninoedel@gmail.com

O objetivo do estudo foi realizar a análise de Moyers em modelos de gesso pelo método tradicional, em modelos virtuais digitalizados por scanner de mesa e por tomografia computadorizada multislice e comparar os resultados obtidos entre si. Foram selecionados 90 modelos de gesso da arcada inferior, oriundos de pacientes em fase de dentição mista período intertransitório. A análise manual foi realizada com paquímetro digital e as análises virtuais sobre os mesmos modelos de gesso digitalizados por um scanner de mesa e por tomografia computadorizada multislice. O software onde foram realizadas as análises virtuais foi o Netfabb Basic 7.4 e o software HOROS 3.0 foi utilizado para converter as imagens DICOM (Digital Imaging and Communications in Medicine) em imagens STL (Standard Tesselation Language). O programa MeshMixer 3.2 foi utilizado para fazer os recortes dos modelos e os ajustes nas imagens tomográficas. Os dados foram analisados quanto a sua normalidade através dos testes Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk e para a comparação entre os métodos de análise, o teste ANOVA/Bonferroni. A análise de Bland-Altman foi utilizada para avaliar a concordância entre os métodos. Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os métodos virtuais de análise quando comparados ao método manual (padrão-ouro) e os métodos se mostraram concordantes entre si.

Com base nos achados encontrados neste estudo pode-se concluir que os modelos virtuais obtidos por meio de scanner de mesa e tomografia computadorizada multislice são precisos e geram valores confiáveis do ponto de vista clínico.

PN0790 Fatores associados com distúrbios do sono (respiratórios, despertar e hiperhidrose) em crianças com bruxismo do sono

Accurso SR*, Bonacina CF, Monazzi M, Costa ICO, Gutierrez GM, Ortega AOL
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: s.accurso@hotmail.com

Avaliar os fatores associados com distúrbios respiratórios do sono (DRS), distúrbios do despertar (DD) e hiperhidrose do sono (HS) em crianças com bruxismo do sono. Após aprovação pelo comitê de ética local (Número do Parecer: 2.056.660) 45 crianças (4-10 anos) diagnosticadas com bruxismo do sono foram selecionadas na clínica de odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul. Os responsáveis foram entrevistados por um examinador treinado utilizando o questionário SDSC (Sleep Disturbance Scale for Children). Para análise do desfecho e variáveis associadas (características psicológicas da criança, presença de doenças respiratórias e dor orofacial) foi utilizado o teste de regressão linear ($\alpha=5\%$). Os fatores associados relacionados ao DRS foram: dormir com televisão ligada ($p=0,015$), dor na mastigação ($p=0,001$) e ronco ($p=0,001$). Para HS, o fator associado foi ronco ($p=0,012$). Já para DD e HS, nenhum dos fatores analisados foram associados ($p>0,05$).

Fatores como televisão ligada, dor na mastigação e ronco estão associados com distúrbios respiratórios do sono. Entretanto, os fatores avaliados não foram associados com distúrbios do despertar e hiperhidrose do sono.

PN0791 Prevalência e fatores associados às formas e dimensões dos arcos dentários em crianças e adolescentes

Garcia RDP*, Santos NIB, Gerzson DRS, Vargas IA, Freitas MPM
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: renatodpgarcia@yahoo.com.br

Estimar a prevalência e fatores associados às formas e dimensões dos arcos dentários em crianças e adolescentes. Foram utilizadas fotografias extrabucais e modelos de estudo de 363 indivíduos, 5-14 anos, da clínica de Ortodontia da ULBRA/RS. O desfecho forma do arco foi categorizado em alongado, achatado, quadrado, ogival, arredondado, catenário, bem como foram obtidas as distâncias intercaninos (DIC), intermolares (DIM) e as seguintes variáveis: faixa etária, tipo facial, classificação de Angle, exposição do corredor bucal, trespasse horizontal e vertical, e presença de mordida cruzada. As formas de arco mais prevalentes foram arredondada e ogival (arco superior), e arredondada e quadrada (arco inferior), sem associação com sexo ou faixa etária, exceto para o arco inferior nas formas achatada e quadrada dos 5-8 anos e catenária entre 9-11 anos ($p=0,003$). Houve associação da mordida cruzada com a forma ogival no arco superior e mordida cruzada anterior com a forma quadrada, assim como das distâncias transversas com o sexo (maior DIC superior e inferior para o sexo masculino), e da mordida cruzada à DIC superior. A menor DIC superior influenciou a exposição do corredor bucal ampla, assim como todas as dimensões transversas avaliadas associaram-se às formas do arco superior achatada e quadrada.

As formas achatada e quadrada estiveram associadas a faixa etária mais precoce, evoluindo para a catenária, podendo sofrer influência da presença de mordida cruzada e dimensões do arco, assim como alterações nessas dimensões podem ser sugestivas de presença mordida cruzada e exposição excessiva do corredor bucal

Apoio: CAPES

PN0792 As informações disponíveis nas mídias sociais sobre cirurgia ortognática: Estudo transversal

Miyoshi CS*, Camargo ES, Guimarães LK, Meira TM, Giacobbo LC, Allaham A, Antelo OM, Tanaka OM
Ciências da Vida - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: caiomiyoshi@gmail.com

Avaliação de conteúdo das postagens disponíveis em mídias sociais sobre cirurgia ortognática. Foi realizada uma busca com palavra-chave "cirurgia ortognática" no software de monitoramento de mídias sociais (Brand24), apenas no idioma português num período de 3 meses. Foram incluídas as mídias sociais Twitter, YouTube, Blogs, Facebook® e Instagram. Os links identificados foram acessados na íntegra para análise de conteúdo dos comentários. A busca gerou o total de 263 postagens e após a exclusão de comentários de publicidade e usuários profissionais, restaram 59 postagens. No SPSS, versão 20.0 os temas centrais foram organizados em positivos, negativos e miscelânea. Estes foram categorizados em vontade, conquista, complicações, medo, falta de profissional, preço, insegurança, preferência e orientação. A partir de uma análise exploratória retrospectiva 53,4% dos comentários apresentaram conteúdo negativo sendo que a maioria eram em relação as complicações no estágio pós-operatório. 34,5% dos comentários foram positivos, e relacionavam-se com o desejo de realizar uma cirurgia (20,7%), e com a conquista após a cirurgia e melhora da estética e vida social (15,5%). Os comentários miscelânea foram em relação a preferência de tratamento e orientações com relação a cirurgia ortognática

Os usuários leigos estão mencionando o tema cirurgia ortognática nas mídias sociais e a maioria das menções foram negativas, principalmente com relação as complicações do pós-operatório.

PN0793 Vernizes fluoretados suplementados com trimetafosfato de sódio reduzem a formação de lesões erosivas iniciais in vitro

Paiva MF*, Báez-Quintero LC, Nagata ME, Danelon M, Sakai VT, Rios D, Delbem ACB, Pessan JP
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mfrassonpaiva@gmail.com

Avaliou-se o efeito protetor de vernizes fluoretados suplementados com micro ou nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMPmicro ou TMPnano, respectivamente) sobre lesões erosivas iniciais *in vitro*. Blocos de esmalte bovino foram selecionados por dureza de superfície (DS) e distribuídos aleatoriamente ($n=8$ /grupo) nos seguintes grupos: Placebo (PLA, sem F/TMP), 5% NaF, 5% NaF+5% TMPmicro, 5% NaF+2,5% TMPnano e 5% NaF+5% TMPnano. Os blocos receberam uma única aplicação dos vernizes e foram imersos em saliva artificial por 6 h, sendo removidos posteriormente. A DS foi determinada novamente após 4 desafios erosivos sucessivos e individuais (1 min cada, ácido cítrico a 0,75%, pH=3,5, sob agitação à temperatura ambiente). Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). Após 1 min de exposição ao ácido, a maior perda de DS foi observada para o PLA, seguido por 5% NaF e os vernizes contendo TMP ($p<0,05$), sem diferenças significativas entre estes últimos. Aos 2, 3 e 4 min, ambos os vernizes contendo TMPnano resultaram em menor perda de DS em relação aos demais vernizes, os quais foram significativamente diferentes entre si (5% TMPmicro < 5% NaF < PLA).

Concluiu-se que o TMP aumenta o efeito protetor dos vernizes fluoretados em lesões erosivas iniciais, havendo um benefício adicional do uso de TMPnano.

Apoio: CAPES - 88881.068437/2014-01

PN0794 Desempenho mecânico de materiais indicados para CAD/CAM cimentados a um substrato análogo à dentina

Amaral M*, Weitzel ISSL, Rangel JHR, Perim MP, Melo RM, Silva-Concilio LR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: marinamaral_85@yahoo.com.br

Este estudo avaliou dureza, tenacidade à fratura, carga para fratura e fadiga mecânica do dissilicato de lítio (DL), cerâmica feldspática (CF), cerâmica de matriz resinosa (MR) e compósito nanohíbrido (CN). Foram confeccionadas amostras em forma de disco (11 mm x 1,2 mm), e estas foram polidas até atingir superfície especular. A dureza foi medida em microdurometro (19,61 N, 12 s, indentador Knoop, $n=5$). As amostras indentadas foram submetidas à flexão biaxial para determinação da tenacidade à fratura. Os demais discos foram cimentados adesivamente a um substrato análogo à dentina. Vinte amostras foram submetidas ao teste de carga para fratura. Demais amostras ($n=20$) foram submetidas à fadiga cíclica (400 N, 10⁶ ciclos). Os dados foram submetidos a análise estatística (ANOVA e teste de Tukey, $\alpha=0,05$) e análise de Weibull. O DL apresentou maiores valores de dureza e tenacidade à fratura, já o CN os menores valores de dureza e a CF, os menores valores de tenacidade à fratura. A menor carga para fratura foi obtida pelo CN. Apenas uma amostra do DL e uma do CN após a fadiga. Não houve variação na taxa de falha ao longo do tempo para os materiais avaliados. A CF foi o material que apresentou a menor porcentagem de descimentação das amostras submetidas ao teste de carga para fratura e também mostrou o melhor desempenho no teste de fadiga mecânica, com ausência de fratura catastrófica e trincas internas.

Os materiais testados apresentam diferentes comportamentos de acordo com a propriedade mecânica testada, dependendo da sua composição e microestrutura.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/22317-4

PN0795 Efeitos comparativos de diferentes géis à base de Cranberry sobre a dentina submetida à erosão: estudo in vitro

Vertuan M*, Tagliani MM, Camim FS, Boteon AP, Pracki A, Rios D, Honório HM
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: mariele.vertuan@usp.br

Considerando que componentes do Cranberry possam inibir as metaloproteinases da dentina quando esta é exposta a ação de agentes erosivos e tal fato pode minimizar o desgaste dentinário, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito protetor *in vitro* de géis à base de extrato de Cranberry em diferentes concentrações, aplicados sobre a dentina posteriormente submetida à erosão. Para tal, 90 espécimes de dentina bovina (4 x 4 mm) foram confeccionados e igualmente divididos em 6 grupos: G1- gel de clorexidina a 0,012%; G2- gel placebo; G3- gel a base de extrato de Cranberry a 0,05%; G4- gel a base de extrato de Cranberry a 1%; G5- gel a base de extrato de Cranberry a 5%; G6- gel a base de extrato de Cranberry a 10%. Os diferentes géis foram aplicados uma única vez sobre os espécimes antes do primeiro desafio erosivo durante 5 minutos. Em seguida, os espécimes foram submetidos a 3 ciclagens erosivas seguidas (imersão em bebida à base de Cola por 5 minutos seguido de imersão em saliva artificial por 3 horas) por dia, durante 5 dias. Após as 3 ciclagens erosivas diárias, os espécimes foram mantidos em saliva artificial por 15 horas. A perfilometria foi utilizada para quantificar o desgaste dentinário (μ m). Os dados foram analisados pelo teste ANOVA seguido do teste de Fisher ($p<0,05$).

Os resultados (G1: 15,2 ± 2,8a; G2: 22,8 ± 1,8c; G3: 15,1 ± 2,3a; G4: 19,9 ± 2,6b; G5: 19,0 ± 2,1b; G6: 18,7 ± 1,4b) mostraram que o gel de Cranberry a 0,05% (G3) apresentou eficácia estatisticamente significativa na redução da erosão dentinária em comparação aos outros grupos analisados.

PN0796 Avaliação da resistência à tração e da variação de cor do colágeno dentinário biomodificado com rutina extraída da *Dimorphandra Gardneriana*

Resende ISL*, Neri JR, Silva WMB, Silva PGB, Vieira IGP, Pinheiro SO, Morais SM
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: pedrorla@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à tração e a variação de cor do colágeno dentinário biomodificado com rutina (RT). Cento e cinquenta gramas de sementes de *Dimorphandra Gardneriana* foram submetidas a cromatografia para obtenção de extrato, seco a 100°C, obtendo-se 12,4g de RT. Quarenta molares (parecer 2.006.679) foram utilizados para confeccionar espécimes em forma de palitos, divididos em 10 grupos, de acordo com a concentração da RT utilizada (0,04%, 0,08% e 0,125%) e o tempo de imersão (1, 30 e 60 minutos). Os espécimes foram desmineralizados com ácido fosfórico 10%, imersos em soluções de RT e submetidos a testes de tração. Os valores obtidos foram analisados através de teste de Análise de Variância (ANOVA) e as comparações post-roc pelo teste de Student-Nelmann-Keuls. O Nível de significância utilizado foi de 5%. Adicionalmente, avaliou-se de forma qualitativa a cor dos espécimes antes e após a biomodificação. O grupo controle, onde nenhuma biomodificação foi realizada, apresentou resistência à tração significativamente menor que os grupos tratados com RT (p<0,05). Não houve diferença estatística entre os grupos biomodificados com RT, independente da concentração e do tempo (p>0,05) utilizados. O uso de RT não alterou a cor do colágeno dentinário, independente da concentração e do tempo.

Conclui-se que a biomodificação com rutina aumentou a resistência a tração e não alterou a cor do colágeno dentinário.

PN0797 A falha de adesão deve ser simulada para análises de tensões em restaurações intracanáis?

Caldas RA*, Bacchi A, Versluis A, Barão VAR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ricardocaldas100@gmail.com

O objetivo do trabalho foi elucidar a influência da perda de adesão em restaurações intracanáis e suas consequências na distribuição e valores máximos de tensões. Cinco tipos de restaurações intracanáis foram avaliados através da análise por elementos finitos: MP = núcleo metálico fundido; GP = pino de fibra de vidro; PP = pino metálico pré-fabricado; RE = *endocrown* em resina; CE = *endocrown* em cerâmica em corpo único. Dois preparos cervicais foram considerados: sem fêrula (f_0) e fêrula de 2 mm (f_1). A simulação foi realizada em duas etapas: (1) adesão intacta com todos os contatos colados e (2) falha de adesão entre dente e materiais restauradores. Contatos friccionais e separação entre as interfaces foram modeladas onde a falha de adesão foi simulada. As razões de tensões obtidas pela teoria de Mohr-coulomb ($\sigma_{MC, rano}$) e fator de segurança em fadiga (SF) para dentina foram comparadas com valores disponíveis na literatura de resistência a fratura, vida em fadiga e padrões de fratura em dentes com restaurações intracanáis. Os valores de $\sigma_{MC, rano}$ não apresentaram diferenças entre os grupos na primeira etapa. Com falha de adesão, $\sigma_{MC, rano}$ e SF para os modelos f_0 foram altamente influenciados pelo material do material restaurador. Os modelos CE e RE apresentaram os maiores valores de $\sigma_{MC, rano}$ e menor SF. O grupo MP apresentou o menor $\sigma_{MC, rano}$ e maior SF.

A análise por elementos finitos apresentou melhor correlação à literatura quando o contato friccional para restaurações intracanáis é simulado. Resultados de análises onde todos os contatos são simulados como unidos devem ser considerados com cautela.

Apoio: CAPES

PN0798 Avaliação de resistência de união à dentina hígida de sistemas adesivos universais

Albuquerque BAS*, Assis CPP, Oliveira LJR, Ortigoza LS, Cardoso RM, Cavalcanti MHA, Albuquerque MS, Silva RB
Dentística/ Endodontia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: brunosorrisoecia@gmail.com

O estudo avaliou a resistência de união à dentina de 06 adesivos universais: ClearFil Universal [CFU], Single Bond Universal [SBU], Ambar Universal [AMU], YBOND Universal [YBU], All-Bond Universal [ABU], Tetric N-Bond Universal [TNU] e 01 adesivo autocondicionante ClearFil SE Bond [CSE] (controle). As unidades experimentais foram constituídas por 14 molares humanos hígidos, que foram seccionados em forma de palitos. Foram realizados ensaios de microtração para avaliar quantitativamente, em MPa (Mega Pascal), a resistência de união. A média mais elevada correspondeu ao grupo SBU (33,98 Mpa), seguidos dos grupos CFU (31,59) e TNU (29,63 Mpa). Foi menos elevada no grupo CSE (20,77 Mpa) seguido dos grupos ABU (24,73 Mpa) e AMU (26,07 Mpa). Observou-se diferenças entre o grupo SBU (33,98 Mpa) e o AMU (26,07 Mpa), ABU (24,73 Mpa) e TNU (29,63 Mpa). E o CFU (31,59 Mpa) apresentou diferença estatística com os grupos AMU (26,07 Mpa) e ABU (24,73 Mpa). O adesivo SBU apresentou o melhor comportamento entre os demais adesivos universais, exceto em relação ao CFU. Todos os sistemas adesivos universais foram superiores ao grupo controle autocondicionante.

Todos os sistemas adesivos universais testados apresentaram desempenho superior ao grupo controle, autocondicionante.

PN0799 Efeito *in vitro* do trimetafosfato de sódio na prevenção do processo erosivo de origem intrínseca em dentina

Leal IC*, Pereira CKK, Rojas TAF, Costa WKF, Pereira SLS, Passos VF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: isabelly_leal@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de dentifríco contendo trimetafosfato de sódio (TMP) associado ou não ao fluoreto de sódio (NaF) em baixa concentração (500 ppm NaF) na prevenção do processo erosivo em dentina, através de um estudo *in vitro*, randomizado e cego. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética com parecer nº 2.066.497. Dessa forma, blocos de dentina humana foram randomizados em cinco grupos (n=12), de acordo com o dentifríco utilizado para tratamento: Grupo SF (0 ppm F); Grupo F 500 (500 ppm NaF); Grupo F 1500 (1500 ppm NaF); Grupo TMP (1% TMP); e Grupo F+TMP (500 ppm NaF + 1% TMP). Constituiu em um experimento cíclico, repetido três vezes ao dia durante três dias, incluindo desafio erosivo por imersão em ácido hidrocloreídrico (pH 1,5 - 30 segundos), tratamento com dentifríco por 1 minuto e remineralização em saliva artificial por 2 horas. Foram realizadas análises de perfilometria e microdureza de superfície. Os dados obtidos apresentaram uma distribuição normal pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e foram submetidos ao teste de ANOVA one-way (p<0,05). O desgaste (p=0,873) e a perda de dureza (p=0,152) apresentaram-se de forma similar para todos os grupos, sem diferença estatística significante.

Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que dentifrícios contendo TMP associado ou não ao flúor, bem como 1500 ppm de NaF, não foram capazes de prevenir o processo erosivo em dentina.

PN0800 Influência da técnica restauradora de cavidade cervical no efeito da tensão de contração residual e grau de conversão

Machado AC*, Guedes FR, Bicalho AA, Soares CJ, Reis BR, Soares PV
Escola Técnica de Saúde - Ufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: alexandrecoelhomachado@gmail.com

O objetivo foi analisar a influência da técnica restauradora no efeito da tensão de contração residual e grau de conversão em cavidade de lesão cervical não cariiosa (LCNC). Para o método de elementos finitos, modelo de pré-molar superior com LCNC foi gerado no software MSC Marc, de acordo com a técnica restauradora: bulk fill; convencional 1 incremento; convencional paralelo; e convencional oblíquo. A contração de polimerização foi simulada por analogia térmica e os dados obtidos pelo parâmetro de von Mises modificado. Para a análise do grau de conversão pelo espectrofotômetro de infra-vermelho por transformada de Fourier, as amostras foram confeccionadas com 2 mm de espessura e 2 mm de diâmetro, com cada incremento posicionado de acordo com a técnica restauradora simulada e fotoativado por 20 segundos. O grau de conversão foi mensurado no topo e no fundo da amostra, imediatamente e após 24 horas. Os dados foram comparados por ANOVA - Fator único, seguido por teste Tukey. As técnicas com resina bulk fill e convencional de 1 incremento apresentaram padrão de tensão mais homogêneo. O modelo de incrementos paralelos apresentou elevados valores de tensão. Para o grau de conversão, não houve diferença estatística em relação ao momento de avaliação. Todas as técnicas apresentaram resultados similares para o topo. As técnicas com mais de 1 incremento obtiveram maior grau de conversão no fundo da amostra.

As técnicas com único incremento, seja bulk fill ou convencional, apresentam menor tensão de contração residual e grau de conversão similar para a superfície das amostras.

Apoio: CAPES, FAPEMIG, CNPq

PN0801 Rugosidade, resistência à flexão e cristalografia de uma zircônia monolítica desgastada e submetida a diferentes tratamentos térmicos

Candido LM*, Fratucelli EDO, Fais LMG, Antonio SG, Ferreira EB, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: candidomlucas@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de tratamentos térmicos regenerativos (TTRs) na rugosidade média (Ra), resistência à flexão (RF) e cristalografia de uma zircônia monolítica (3Y-TZP) após desgaste. Espécimes de 3Y-TZP Prettau de 20x4x1,2mm e 20x4x1,5mm foram distribuídas em 8 grupos (n=10): sinterizado (C, controle), controle com TTR a 900°C/60min (C9) e a 1000°C/30min (C10), desgastado (D) e desgastado com TTR a 900°C/60min (D9) e a 1000°C/30min (D10). Nos grupos D foram realizados desgastes de 0,3mm na superfície das amostras com pedra diamantada em baixa rotação sem irrigação. Os TTRs foram realizados em forno convencional para cerâmica. Foram avaliadas a Ra em rugosímetro, a RF em máquina EMIC (5KN, 0,5mm/min) e a cristalografia em difratômetro de raios X (DRX). Os valores de Ra e RF foram analisados por meio de Anova dois fatores e Tukey ($\alpha=0,05$) e os de DRX refinados por Rietveld. As médias de Ra (μm) e RF (MPa) foram: C=0,35/729,30; C9=0,33/619,21; C10=0,34/676,92; D=2,47/915,91; D9=2,61/864,95 e D10=2,25/678,18. Após o desgaste houve aumento significativo da Ra e da RF e aparecimento de fase monoclinica. O TTR não afetou a Ra dos grupos e observou-se redução significativa da RF somente para o grupo D10, porém semelhante ao grupo C. Os TTRs foram capazes de reverter totalmente a fase monoclinica nos grupos C9, C10, D9 e D10.

Concluiu-se que os tratamentos térmicos regenerativos são eficientes para reversão total de fase monoclinica para tetragonal, não alteram a rugosidade média e não exercem grande influência na resistência à flexão.

Apoio: CAPES

PN0802 **Influência da incorporação de vidro bioativo no grau de conversão de diferentes sistemas adesivos**

Costa JLSG*, Besegato JF, Almeida ENM, Santos DDL, Rastelli ANS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: joatan_costa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conversão de diferentes sistemas adesivos associados ou não a vidro bioativo F-18. Foram confeccionados 5 corpos-de-prova por Grupo utilizando-se Adper™ Scotch™ Bond Multi Purpose (A) e Adper™ Single Bond (S) (3M Espe), e Clearfil SE Bond (C) (Kuraray) com 0 (controle), 1, 2 e 5% de vidro bioativo F-18 (n=60) e fotoativados com LED Radii Plus (SDI, Austrália, 1500mW/cm²). Cinco corpos-de-prova não fotoativados foram confeccionados para os Grupos citados (n=60). Dos corpos-de-prova polimerizados e não polimerizados (adesivos modificados ou não), obteve-se espectros utilizando-se dispositivo auxiliar de reflexão total atenuada (ATR) na região do infravermelho empregando-se espectrofotômetro Vertex 70 (Bruker). Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA a 2 fatores e teste Tukey ao nível de significância de 5% ($\alpha=0,05$). As concentrações de vidro bioativo não influenciaram nas médias de grau de conversão dos sistemas adesivos A e S comparando com seus respectivos controles, sendo: A0-39.18 \pm 5.55, A1-27.33 \pm 7.27, A2-28.49 \pm 4.06, A5- 28.44 \pm 3.92, S0- 75.94 \pm 13.43, S1- 85.39 \pm 9.73, S2- 67.39 \pm 13.51, S5- 73.54 \pm 7.61 ($p>0,05$). No entanto, os Grupos com o sistema adesivo C aumentaram suas médias com a incorporação de vidro bioativo, sendo: C0-10.25 \pm 5.77, C1-40.23 \pm 7.78, C2-54.79 \pm 8,00, C5-50.81 \pm 3.32 ($p<0,05$).

Pôde-se concluir que o vidro bioativo incorporado ao sistema adesivo C aumentou o grau de conversão do material, enquanto nos adesivos A e S não promoveu alteração no mesmo.

Apoio: CAPES

PN0803 **Estudo clínico randomizado sobre influência do armazenamento do gel clareador na efetividade de cor e sensibilidade dental**

Hortkoff DRA*, Rezende M, Bittencourt BF, Farhat PBA, Gomes OMM
Pós Graduação Stricto Sensu Em Odontolog - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: diegohortkoff@icloud.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade clareadora (EC) e a sensibilidade (SD), de um gel clareador de consultório (Whitess HPMaxx, FGM) submetido a diferentes temperaturas de armazenamento: temperatura ambiente (AMB: 21,04 \pm 3,13 ° C) e refrigeração (REF: 5°C). Foram selecionados para a realização do procedimento clareador, trinta voluntários que possuíam incisivos centrais na cor A2 ou superior. A EC foi avaliada pelos métodos subjetivo (VITA Classical e VITA Bleachedguide) e objetivo (VITA EasyShade), já para avaliação da SD foram utilizadas as escalas VAS 0-10 e NRS de 5 pontos. As análises para variação de cor (SGU) e ΔE foram feitas pelo teste t pareado ($\alpha = 0,05$). O risco absoluto de SD foi avaliado pelo teste de McNemar ($\alpha = 0,05$), dados das escalas NRS pelo teste de Wilcoxon Signed-Rank ($\alpha = 0,05$), e VAS pelo teste t pareado e a comparação entre os tempos dentro de cada grupo, pelo teste de Friedman. Em relação ao risco absoluto de SD, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Já para o risco relativo de SD, o resultado foi 1,13 (95%, IC 0,70-1,82). Em ambas as escalas de SD (NRS e VAS), os resultados se fizeram estatisticamente semelhantes. A comparação da EC para os dois grupos após avaliação subjetiva (Vita Classic: $p = 0,73$, Vita Bleachedguide: $p = 1,00$) e a avaliação objetiva ($p = 1,00$) não apresentaram diferença significativa.

Diante dos resultados obtidos, verificou-se que a temperatura de armazenamento não tem influência sobre a cor e sensibilidade dental.

PN0804 **Quantificação de monômeros residuais por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência de um adesivo dentário em função da ativação por LEDs**

Zago JKM*, Moreira FCL, Lourenço AP, Torres EM, Carvalho AA, Barata TJE, Antoniosi Filho NR, Lopes LG
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: jessicamazago@hotmail.com

Estudar o efeito das fontes de luz, com diferentes densidades e espectros de energia luminosa, na polimerização de um adesivo dentário, por meio da análise por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência. Os espécimes (n=40) foram confeccionados com o adesivo Adper™ Single Bond 2 (3M ESPE) variando as fontes de diodo emissor de luz (LED) [convencional (Radii Cal, SDI) e *polywave* (Valo Cordless, Ultradent)] e diferentes densidades de energia (12J e 24J). A amostra foi dividida conforme o LED e a densidade de energia: RADI 1 (12J); RADI 2 (24J), VALO1 (12J) e VALO 2 (24J). Os espécimes foram armazenados em 2 tipos de permeantes: água deionizada ou etanol a 75% e permaneceram por 28 dias para extração dos monômeros residuais BisGMA (Bisfenol A glicidilmetacrilato) e HEMA (2-hidroxiethyl metacrilato). Os dados foram submetidos à ANOVA (one-way ou two-way) e Tukey HSD ($p<0,05$). Na análise para o HEMA, houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p<0,0001$) e entre os meios ($p=0,005$). O grupo RADI 1 teve os maiores valores de monômeros residuais ($p<0,0001$) e ausência de interação significativa entre os fatores grupos e meios ($p=0,472$). Contudo, quando somente o meio foi avaliado, houve diferença entre o etanol e a água ($p=0,005$). Não foi possível identificar BisGMA ao utilizar a água e para o etanol o grupo RADI 1 apresentou os maiores valores de monômeros residuais ($p<0,003$).

Conclui-se que, para densidade de energia de 12J, o uso da fonte de luz polywave apresentou menor quantidade de monômeros residuais e para 24J as duas fontes proporcionaram resultados similares.

Apoio: Ultradent

PN0805 **Influência do volume na tensão de polimerização de compósitos convencionais e bulk-fill, com e sem tecnologia APS**

Santin DC*, Velo MMAC, Camim FS, Honório HM, Mondelli RFL
Dentística, Endodontia e Materiais Odonto - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: danielasantin@usp.br

Este estudo *in vitro* avaliou a influência do volume na tensão de polimerização de compósitos convencionais e *bulk-fill*, com e sem tecnologia *Advanced Polymerization System* (APS - livre de Bis-GMA). Resinas *bulk-fill* de alta (Bulk Fill Posterior 3M - BFP e Opus Bulk Fill APS FGM - OBF) e baixa viscosidade (Bulk Fill Flowable 3M - BFF e Opus Bulk Fill Flow APS FGM - OBFF) foram comparadas às resinas convencionais (Z350XT -3M e Vittra APS - FGM). Os materiais foram inseridos entre duas bases de aço retangulares (6x2 mm) conectadas em UTM (Instron 3342), variando a altura entre as bases (2 e 4 mm) e o volume (24 e 48 mm³). A inserção dos materiais foi realizada em incremento único, totalizando 12 grupos (n = 5). A fotoativação foi realizada por 30s com luz LED (Kavo, 1200 mW/cm²). As forças de contração foram gravadas em intervalos de 20, 65, 120 e 300s e a tensão de polimerização (Mpa) calculada. Para estatística, foi realizado ANOVA a dois critérios, seguido pelo teste de Tukey ($p<0,05$). Os maiores valores de tensão em 48 mm³ (4 mm) foram observados para as resinas Z350XT (1,02 \pm 0,21^a), Vittra APS (1,21 \pm 0,25^a), BFP (0,88 \pm 0,11^a) e OBF (0,79 \pm 0,09^a), seguido das *bulk-fill* flow (BFF 0,61 \pm 0,14^b; OBFF 0,66 \pm 0,09^b). Em 24 mm³ (2 mm), os compósitos Z350XT (0,28 \pm 0,05^a), Vittra APS (0,29 \pm 0,14^a), BFF (0,41 \pm 0,07^a) e OBFF (0,40 \pm 0,07^a) exibiram os menores valores de tensão, enquanto as resinas BFP (0,58 \pm 0,15^b) e OBF (0,58 \pm 0,11^b) os maiores valores.

O volume do incremento influenciou a tensão de polimerização dos compósitos avaliados. As resinas bulk-fill flow apresentaram a menor tensão de polimerização no maior volume.

Apoio: CNPq - 133259/2017-0

PN0806 **Efeito antagonista de próbióticos sobre o crescimento de C. albicans em superfície de resina acrílica para próteses**

Catanoze IA*, Costa GQ, Cunha BG, Duque C, Santos DM, Guiotti AM
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: isa_catanoze@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar *in vitro*, a influência de próbióticos na inibição do crescimento e metabolismo do biofilme de *C. albicans* em amostras de resina acrílica ativada termicamente (RAAT) e verificar se os subprodutos dos biofilmes alterariam a rugosidade de superfície das amostras (Ra). 60 amostras de RAAT foram divididas em 6 grupos: GI - controle (*C. albicans* sem próbiótico); GII - *C. albicans* + *L. casei*; GIII - *C. albicans* + *L. rhamnosus*; GIV - *C. albicans* + *L. helveticus*; GVI - *C. albicans* + *B. lactis*; GVII - *C. albicans* + *B. longum*. Biofilmes de *C. albicans* foram formados nas superfícies das amostras na presença dos próbióticos. Para a quantificação do biofilme, o número de células cultiváveis nas amostras foi avaliado por contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs) e o metabolismo, pelo ensaio de redução de XTT. Os dados foram submetidos à análise estatística (Tukey Test, $p\leq 0,05$). A rugosidade de superfície foi reduzida após exposição aos biofilmes, apresentando valores médios de 0,02 μ m ($p\leq 0,05$). Na quantificação do biofilme em UFC/mL, os grupos de próbióticos apresentaram menor contagem de UFCs, com diferença estatística em relação ao GI. Na análise do XTT, os próbióticos *L. rhamnosus*, *B. lactis* e *B. longum* apresentaram valores maiores de densidade óptica em relação ao GI, promovendo aumento da atividade metabólica dos biofilmes, enquanto que os próbióticos *L. casei* e *L. helveticus* reduziram o metabolismo dos biofilmes.

Os próbióticos testados promoveram efeito antagonista sobre o crescimento de C. albicans e interferiram no metabolismo celular.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/16579-6

PN0807 **Avaliação da resistência de união de adesivos universais à dentina humana, utilizando diferentes estratégias de adesão**

Dutra DJB*, Polanczyk AS, Alvim HH, Yamauti M, Oliveira RR, Moreira AN
Odontologia Restauradora (odr) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: barbaracbmelo@gmail.com

Na Odontologia, observa-se constantes inovações no campo da adesão. Os sistemas adesivos universais "multi mode" foram concebidos sob o conceito "all-in-one" do já existente sistema adesivo autocondicionante de um passo, porém incorporando versatilidade quanto à forma de aplicação e interação com o substrato dentinário. O presente trabalho avalia por meio de microtração, a resistência de união à dentina humana de dois sistemas adesivos universais Scotchbond Universal (3M) e Ambar Universal (FGM), comparando-os em diferentes estratégias adesivas (condicionamento ácido da dentina e manutenção de dentina seca, condicionamento ácido da dentina e manutenção de dentina úmida e modo autocondicionante). Neste estudo laboratorial *in vitro* quantitativo, 36 dentes foram divididos aleatoriamente em 6 grupos (n=6), obtendo-se no mínimo 7 palitos por dente. Os dados foram analisados pelo ANOVA ($p<0,05$). Observou-se que a técnica convencional em dentina úmida promoveu melhores resultados para ambos os adesivos. O adesivo Ambar Universal não demonstrou um bom desempenho quando utilizado no protocolo autocondicionante. A análise microscópica revelou que as falhas coesivas predominaram nos grupos com condicionamento ácido. Em contrapartida nos grupos autocondicionantes observou-se predominância de falhas adesivas

O protocolo adesivo convencional em dentina úmida demonstrou melhor desempenho no teste à tração, já a utilização da estratégia autocondicionante com o adesivo Scotchbond Universal (3M) demonstrou resultados promissores fazendo-se necessário futuras análises.

PN0808 Avaliação do efeito a longo prazo da clorexidina e hipoclorito de sódio na cimentação adesiva de pinos de fibra - Estudo *in vitro*

Diamantino PJS*, Andrade GS, Schmitt VL, Nahsan FPS, Chaves LP, Augusto MG, Saavedra GSFA, Naufel FS
Dmop - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: pedrodiamantino1994@gmail.com

Com o objetivo de melhorar a qualidade e estabilidade da adesão a dentina radicular, este estudo avaliou o efeito da clorexidina e do hipoclorito de sódio aplicados na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados adesivamente após 1 ano de envelhecimento. Trinta raízes de incisivos bovinos foram divididas em 3 grupos de acordo com o tratamento da dentina após o condicionamento com ácido fosfórico 37%: clorexidina 2% (CHX); Hipoclorito de sódio 5% (NaOCl) e sem tratamento (controle). Foi utilizado o adesivo Singlebond 2 (3M ESPE, EUA) e os pinos foram cimentados com o cimento dual Relyx ARC (3M ESPE, EUA). Todas as raízes foram seccionadas transversalmente e cada raiz forneceu 2 amostras de cada terço radicular. Sendo que uma amostra de cada terço foi armazenada em estufa a 37°C, para ser testada após 12 meses e a outra testada após 24 horas. O teste push-out foi realizado. E os valores de resistência de união (MPa) foram analisados pelo teste ANOVA três fatores e teste de Tukey. Não houve diferenças significativas entre o fator de tratamento no tempo imediato ($p=0,0644$) e nem na interação de ambos os fatores ($p=0,1935$). Após um ano, o grupo CHX e o grupo NaOCl não promoveram diferença significativa na resistência de união em relação ao grupo controle, com exceção do terço cervical no grupo CHX houve uma perda significativa de adesão.

Deste modo conclui-se que o uso de clorexidina ou hipoclorito de sódio não promove melhorias ou compromete a resistência de união na cimentação de pinos de fibra; mas existe a influência do terço da raiz, sendo a melhor união adesiva no terço cervical.

PN0809 Efetividade da fotoativação de resinas compostas na parede cervical em cavidades de classe II

Obeid AT*, Guimarães GMF, Giacomini MC, Pacheco LE, Furuse AY, Bombonatti JFS
Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: alyssa.obeid@usp.br

O sucesso de um tratamento restaurador em cavidades classe II com resina composta depende da ausência de lacunas na interface dente-restauração. Este estudo propõe avaliar a efetividade da fotoativação, através da dureza relativa, de três resinas compostas (Filtek Z250 XT-3M, Filtek One Bulk Fill-3M e Opus Bulk Fill-FGM) na parede cervical em cavidades de classe II. Foram confeccionados 20 espécimes de 2mm de espessura em matriz bipartida e fotoativados por 20s através de um preparo slot (2X3mm) em dente artificial. Durante 24h, os espécimes foram armazenados em uma estufa a 36°C e analisados quanto à dureza da superfície superior e inferior através da ponta Knoop com carga de 25gramas por 5segundos no Microdurômetro. Os dados submetidos aos testes estatísticos apresentaram distribuição normal (Kolmogorov-Smirnov) e foram avaliados por análise de variância a 1 critério (ANOVA) demonstrando diferença significativa ($p<0,05$), e ao Teste de Comparações Múltiplas (Tukey) com nível de significância de 5%. Os valores de média e desvio-padrão (+/-) da dureza relativa das resinas Z250, One e Opus foram respectivamente: 0,38 (+/-0,11); 0,64 (+/-0,08); 0,48 (+/-0,10). A resina Filtek One apresentou um valor significativamente maior de dureza relativa comparado às outras resinas ($p<0,05$).

Conclui-se que a fotoativação das resinas compostas na parede cervical através do preparo de classe II slot foi deficiente, porém, a resina Filtek One apresentou a maior efetividade de fotoativação.

Apoio: CNPq - 133258/ 2017-3

PN0810 União de um cimento resinoso convencional à dentina fotoativado através de uma cerâmica de dissilicato de lítio

Rodrigues RAA*, Lanz MDS, Pereira CNB, Moreira AN, Magalhães CS, Yamauti M
Odr-odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: ricardoalpinho@hotmail.com

O estudo avaliou a resistência de união de um cimento resinoso à dentina quando fotoativado através de uma cerâmica de dissilicato de lítio de baixa translucidez. Inicialmente o trabalho foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais e aprovado sob o parecer 1.717.258. Foram utilizados 55 terceiros molares humanos, nos quais superfícies planas e padronizadas de dentina foram preparadas. Uma matriz de teflon com 2 orifícios circulares foi utilizada para preparar os espécimes de cimento sobre cada superfície dentinária, totalizando 110 corpos de prova. Para a fotoativação do cimento RelyX Ultimate (20 s, @1000 mW/cm²), foram interpostas as pastilhas de cerâmica (IPS e.max CAD) entre a fonte de luz e o material. No total, foram confeccionados 5 grupos: sem interposição da cerâmica (controle), com interposição da cerâmica A2-2, A2-3, A3-2 e A3-3 (n=22). Os espécimes foram submetidos ao teste de resistência de união ao microcissalhamento em máquina de ensaios. O modo de fratura dos espécimes foi avaliado sob lupa estereoscópica com aumento de 40x. Os dados (MPa) foram analisados por meio de testes Kruskal-Wallis e Tukey ($p<0,05$). Houve diferença significante na resistência de união entre o grupo controle e o grupo A2-3 mm ($p=0,001$); entre controle e A3/2 mm ($p=0,003$); e entre controle e A3/3 mm ($p=0,001$).

Pôde-se concluir que a união do cimento RelyXT Ultimate à dentina dependeu da cor e espessura da cerâmica de dissilicato de lítio e o padrão de fratura foi predominantemente do tipo adesivo.

PN0811 Desenvolvimento de solução natural experimental rica em flavonóides para preservação da interface adesiva

Gallas JA*, D'ávila BB, Ziotti IR, Corona SAM, Souza-Gabriel AE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: juliahgallas@gmail.com

Este estudo teve o objetivo de analisar *in vitro* o efeito de um extrato natural experimental no tratamento restaurador da dentina. Utilizaram-se 68 fragmentos de dentina bovina, sendo 48 para o ensaio de resistência de união (RU) (n=12) e 20 para a MEV (n=5), em período imediato e após 6 meses de envelhecimento da interface. Prepararam-se extratos hidroetanólicos da folha, polpa e casca da planta. A caracterização dos flavonóides foi realizada pela técnica de CLAE, e selecionou-se a casca para os ensaios. Os espécimes foram distribuídos em: GI- sem solução (controle) e GII- com solução experimental. Os corpos-de-prova foram restaurados com sistema adesivo e resina composta e os testes foram realizados (após 24h e 6 meses). Os dados (MPa) foram analisados por ANOVA a dois critérios ($\alpha=0,05$). A maior RU foi encontrada após o teste imediato com a solução experimental ($12,39 \pm 3,01$) comparado ao controle ($10,06 \pm 4,15$) ($p<0,05$). Após a degradação da interface, houve redução da RU, porém os maiores valores também foram verificados para os dentes que receberam a solução ($8,76 \pm 3,20$) em comparação aos sem solução ($5,47 \pm 2,57$) ($p<0,05$). Em MEV, verificou-se que a solução experimental não prejudicou a formação de camada híbrida. Após o envelhecimento, o controle apresentou fendas, enquanto que, com o extrato experimental, houve preservação da camada híbrida.

Conclui-se que a aplicação da solução natural rica em flavonóide, previamente ao tratamento restaurador, aumentou a resistência adesiva imediata e após 6 meses de envelhecimento, além de preservar a interface adesiva.

Apoio: PIBITI - CNPq - 103838/2017-1

PN0812 Influência de fontes externas de energia na estabilização das ligações químicas de cimentos de ionômero de vidro

Tsuzuki FM*, Oliveira BMB, Agostini IE, Navarro MFL, Silva RM, Leal SC, Baesso ML, Pascoato RC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: fertsuzuki@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o tempo de estabilização das ligações químicas no processo de cura dos cimentos de ionômero de vidro (CIV) ao utilizar fontes externas de energia como LED e luz halógena, comparados ao método padrão. Foram testadas 5 marcas comerciais de CIVs restauradores (n=3): Gold Label 9 (G1), Ketac Molar (G2), Maxxon R (G3), Vidrion R (G4), Vitro Molar (G5). Depois de serem manipulados de acordo com as instruções do fabricante, os CIVs receberam a ativação com fontes externas por 30s. No grupo controle, nenhuma ativação foi realizada. As amostras foram trituradas, diluídas em pó de Brometo de Potássio e prensadas sob 10 toneladas, durante 2min para obtenção das pastilhas para análise por meio da espectroscopia no infravermelho via transformada de Fourier a cada 10min por 120min. As médias e desvios padrão das razões das intensidades das bandas dos grupos COO- e COOH em função do tempo foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($p<0,05$). Os dois modos de ativação testados tiveram influência significativa ($p<0,05$) para os CIVs: G1, G3, G4 e G5. No G2 não foram encontradas diferenças significativas estatisticamente.

A aplicação de fontes de ativação externa, como LED e luz halógena demonstrou reduzir o tempo para a estabilização das ligações químicas da reação de presa de alguns CIVs.

PN0813 Avaliação da habilidade de estudantes de odontologia na aplicação da fotopolimerização com uso de fotopolimerizadores LED

Lage LM*, Galana C, Vasconcelos AJC, Bandêca MC, Gonçalves LM, Maia Filho EM, Tavarez RR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: lucasmslg@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a habilidade de estudantes de odontologia na aplicação de fotopolimerização com uso de aparelhos fotopolimerizadores LEDs. Foi utilizado um manequim simulador de paciente MARC®, que possibilitou avaliar a energia radiante de fotopolimerização aplicada pelos estudantes do 2º e 5º ano. Os testes foram realizados sobre um sensor fixado ao manequim na área dos dentes anteriores e outro nos dentes posteriores. Os estudantes foram orientados a fotopolimerizar utilizando um aparelho fotopolimerizador LED calibrado, antes e após instrução da técnica adequada de fotopolimerização. Os resultados de cada teste foram reportados em tempo real e mostrados ao aluno. Antes da instrução, os alunos aplicaram $16,11 \pm 8,51$ J/cm² de energia radiante, com diferenças significativas ($p>0,05$) entre a energia aplicada no sensor anterior ($23,21 \pm 9,94$) e posterior ($18,48 \pm 6,70$ J/cm²). Após a instrução, os mesmos alunos aplicaram uma energia média de $25,64 \pm 6,14$ J/cm².

A partir da metodologia utilizada foi possível concluir que após as instruções houve um aumento na eficiência da habilidade de fotopolimerização, medida a partir da energia radiante aplicada.

PN0814 Efetividade de diferentes protocolos de cimentação na resistência da união de pinos de fibra de vidro no canal radicular

Mitterhofer WJS*, Aguiar FHB, CateLAN A, Liporoni PCS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: weronicasilveira@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou a resistência da união de pinos de fibra de vidro, nos diferentes terços radiculares, sob diferentes protocolos de cimentação adesiva. Para esse fim, foram utilizadas cinquenta raízes bovinas divididas em 5 grupos (n=10) de acordo com o protocolo de cimentação empregado para fixação de pinos de fibra de vidro: ED Primer/Panavia F (Kuraray), Single Bond Multipurpose Plus - SBMP (3M ESPE)/RelyX ARC (3M ESPE), Single Bond Universal - SBU (3M ESPE)/RelyX Ultimate - ULT (3M ESPE), SBMP (3M ESPE)/RelyX Ultimate (3M ESPE), RelyX U200 (3M ESPE). Após a cimentação dos pinos as raízes foram seccionadas em fatias de 1mm de espessura dos terços cervical, médio e apical de cada raiz. A resistência de união dos diferentes terços foi obtida pelo ensaio de push out. O padrão de fratura foi analisado pelo estereomicroscópio (MZ75; Leica Microsystems, Heerbrugg, Suíça) e classificados em: falha adesiva, falha coesiva e falha mista. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA e teste de Tukey (significância de 5%). As análises revelaram que os sistemas de cimentação SBU/ULT e SBMP/ULT apresentaram os maiores valores de resistência de união. Em relação aos terços, o cervical mostrou os maiores valores de resistência de união comparado ao médio e apical. O padrão de falha adesiva entre o pino e cimento foi mais frequente.

Portanto, o sistema SBU/ULT produz resistência adesiva superior aos demais sistemas testados, exceto SBMP/ULT, com vantagem de reduzidos passos clínicos e, conseqüentemente menor sensibilidade da técnica adesiva.

PN0815 Efeito da adição de EGCG ao primer autocondicionante na estabilidade de união à dentina e propriedades do adesivo

Fernandes FP*, França FMG, Basting RT, Turssi CP, Gonçalves SEP, Silva TM, Amaral FLB
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ferfernandes89@hotmail.com

Este estudo *in vitro* avaliou o efeito da adição de epigallocatequina galato (EGCG) ao primer de sistema adesivo autocondicionante (SAA) na resistência flexural (RF), grau de conversão (GC) do adesivo e estabilidade da resistência de união (RU) à dentina e análise da interface em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para RU, 40 fragmentos de dentina humana foram aleatoriamente divididos em 4 grupos (n=10): INC -EGCG - incorporada ao primer do SAA (0,01%); EGCG-PRE - pré-tratamento com solução de EGCG (0,01%); CLX-PRE - pré-tratamento com solução de clorexidina 2%; NT - Nenhum tratamento. O SAA (Clearfil SE Bond, Kuraray) foi aplicado e blocos de resina composta foram confeccionados sobre a dentina. Palitos (0,8mm2) foram submetidos ao ensaio de microtração e MEV após 24 horas ou 1 ano de armazenamento em saliva artificial. Para RF (n=10) e GC (n=5), amostras contendo ou não a EGCG foram comparadas (n=10). Testes de MT e RF foram realizados em máquina de ensaios (0,5 mm/min) e GC foi avaliado em FTIR. Para RU, ANOVA e LSD de Fisher ($\alpha=0,05$) demonstraram que CLX- PRE ou EGCG-PRE obtiveram médias significativamente superiores do que EGCG-INC, porém, nenhum dos grupos diferiu de NT. Houve decréscimo significativo da RU após 12 meses (p=0,053). Testes *t-student* mostraram ausência de diferença estatística entre os grupos, para RF (p=0,3280) e GC (p=0,1075). Análise em MEV não evidenciou diferenças morfológicas entre os grupos.

A adição de EGCG 0,01% ao primer de SAA não interferiu nas propriedades do adesivo, no entanto, os tratamentos propostos não impediram a queda de RU após 12 meses.

PN0816 Análise das taxas de falha e de sobrevida em restaurações cerâmicas multilayers CAD-CAM sobre implante: um estudo retrospectivo

Paula MS*, Oliveira MN, Martins VM, Villela FR, Neves FD, Santos Filho PCF
Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: marcellasp_000@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de falha e a sobrevida de restaurações cerâmicas multilayers confeccionadas com tecnologia CAD-CAM, possuindo infra-estrutura em zircônia e coroas de recobrimento de dissilicato de lítio, unidas com nano fluorapatita. Foram avaliados 18 pacientes atendidos em clínica particular, no período de 2012 a 2017, que receberam o sistema restaurador supracitado sobre implante, sendo próteses unitárias ou múltiplas. A metodologia consistiu na coleta de dados, tomadas de radiografias periapicais e fotos intraorais. Em seguida, os examinadores avaliaram as próteses de acordo com as falhas em restaurações cerâmicas, utilizando-se de avaliação clínica e transluminação, classificando-as em: Falha tipo 1 - trinca na coroa de dissilicato de lítio (1a - falha não crítica à coroa de dissilicato de lítio e 1b - falha crítica na coroa de dissilicato de lítio); Falha tipo 2 - delaminação na coroa de dissilicato de lítio (2a - delaminação não crítica e 2b - delaminação crítica); Falha tipo 3 - delaminação na cerâmica de dissilicato de lítio com exposição da infra-estrutura de zircônia; Falha tipo 4 - fratura da infraestrutura de zircônia. Como resultado, observou-se taxa de sobrevida de 100% e taxa de falha de 0% das restaurações avaliadas, em um período de 12 a 65 meses.

Conclui-se que as cerâmicas multilayers com infra-estrutura em zircônia e coroas de recobrimento de dissilicato de lítio, confeccionadas com tecnologia CAD/CAM e unidas com nano fluorapatita, são um sistema restaurador promissor e apresentam ótimo comportamento clínico.

PN0817 Avaliação da compatibilidade de cor entre resinas compostas e a escala Vita Classical por meio de espectrofotometria

Alves EB*, Martins TSA, Silva CM, Alencar CM, Araújo JLN, Esteves RA, Fernandes BWS, Paula BLF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: ebalves@ufpa.br

Este estudo teve como objetivo avaliar *in vitro* a compatibilidade de cor da resina composta Opallis (FGM) com a escala de cor Vita Classical (Vita Zahnfabrik, Alemanha). Foram confeccionados corpos de prova, com 1 cm de diâmetro, de resina composta Opallis, de esmalte, nas cores EA1, EA2, EA3 e EA3,5 com espessuras de 0,2; 0,4; 0,6; 0,8 e 1mm e de dentina DA2 e DA3,5 nas espessuras de 1 e 2 mm. As leituras de cor da resina em relação a escala de cores Vita foram feitas utilizando-se o espectrofotômetro Vita Easyshade Advance (Vita Zahnfabrik, Alemanha) considerando, para análise, apenas os valores de ΔE . Adotou-se como referência o valor de $\Delta E \leq 3,3$ como padrão indicativo de semelhança com a escala Vita Classical. Foram feitas leituras das resinas de esmalte e dentina individualmente e superpondo as diferentes espessuras de esmalte sobre os corpos de prova de resina de dentina nas suas diferentes espessuras. Os resultados foram submetidos a ANOVA e Teste de Tukey. As combinações das resinas de dentina DA2 e DA3,5, com as diversas espessuras e saturações da resina de esmalte mostraram diferenças significativas (p= 0,0002). Foi observada a tendência de diminuição dos valores de ΔE , e, portanto compatibilidade com a escala, à medida que se aumentava a espessura da resina e quando os dois tipos de resina eram avaliados conjuntamente.

Este estudo *in vitro* mostrou que a compatibilidade de cor entre a resina e a escala Vita Classical só foi obtida quando da associação da resina de esmalte com a resina de dentina.

PN0818 Diferentes tipos de perfilometria para análise de perda dentinária após tratamento com dentifícios anti-erosão

Boteon AP*, Oyadomari AT, Silva JC, Ionta FQ, Mantilla TF, Freitas PM, Honório HM, Rios D
Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: anapboteon@gmail.com

A dentina é um substrato complexo pela presença de minerais e colágeno. O objetivo do estudo foi comparar a perfilometria de contato e não contato para avaliar o desgaste de dentina submetida *in situ* a tratamentos com dentifícios indicados para erosão e posterior desafio erosivo (ERO) e abrasivo (ERO+ABR). O estudo foi randomizado, cruzado e cego com 4 fases de 5 dias, cada fase testando um dentifício: AmF-NaF-SnCl2 Elmex erosion protection®; 1450 ppm de MFP Colgate Tripla Ação®; silicato de cálcio, fosfato e flúor Regenerate®; e sem aplicação de dentifício (controle água). Em cada fase, 16 voluntários utilizaram dispositivos palatinos (4 blocos de dentina bovina: 2 ERO e 2 ERO+ABR), os quais 4x/dia eram imersos em ácido cítrico por 2 min, e após a 1ª e 3ª imersão, era aplicado o slurry de dentifício ou água nos 4 blocos. Em 2 deles, a escovação era realizada. A perda de dentina foi medida por perfilometria de contato e não contato. A análise Bland-Altman mostrou haver concordância entre métodos de perfilometria. Por meio de ANOVA e LSD de Fisher, a perda de dentina foi semelhante para ERO e ERO+ABR para ambos tipos de perfilometria. Na perfilometria de contato, apenas o dentifício AmF-NaF-SnCl2 promoveu menor perda de dentina (p<0,05). Na de não contato, ele apresentou efeito similar ao 1450 ppm de MFP (p>0,05), mas menor desgaste em relação ao Regenerate® e controle água (p<0,05).

Conclui-se que a perfilometria de contato se mostrou concordante a de não contato para a análise de perda de dentina após aplicação de dentifícios para erosão e submissão ao desgaste dentário erosivo.

PN0819 Efeito biológico das substâncias liberadas por diferentes dentifícios dessensibilizantes

Medeiros TLM*, João Souza SH, Couto RSD, Aranha ACC, Marques MM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: tamea.lacerda@gmail.com

O consumo de dentifícios dessensibilizantes tem aumentado, bem como a preocupação com os possíveis danos causados pelas substâncias liberadas por esses dentifícios aos tecidos dentinários sensíveis que são altamente permeáveis, e aos tecidos gengivais. O estudo avaliou *in vitro* a citotoxicidade das substâncias liberadas por diferentes dentifícios dessensibilizantes em dois tipos de linhagens: célula tronco da polpa dental humana (PDH1) e fibroblasto de gengiva humano (FMM1). Dez dentifícios foram avaliados: Colgate Máxima Proteção Anti-Cárie, Colgate Sensitive Pró-Alívio, Colgate Sensitive Original, Sensodyne Repair & Protect, Sensodyne Rápido Alívio, RegenerateTM Pasta, RegenerateTM Sérum Potencializador, Oral-B Pró-Saúde Sensi-Alívio, PRO-ARGIN Colgate Sensitive Pro-ReliefTM e NUPRO NUSolution Prophy. As linhagens foram cultivadas. Meios de cultivo condicionados com os dentifícios testados foram colocados em contato com a monocamada por 5 minutos. Controle positivo com meio fresco. Viabilidade celular foi avaliada pelo teste de MTT em 24h. Dados analisados por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Todos os grupos apresentaram a viabilidade celular >50% do grupo controle para ambas as linhagens de células, exceto o grupo tratado com o Sensodyne Repair & Protect para a linhagem gengival. O pH dos meios condicionados foram básicos (8,17 a 9,13) para ambas as linhagens.

Os dentifícios dessensibilizantes testados são biocompatíveis *in vitro*, exceto Sensodyne Repair & Protect

Apoio: FAPs - Fapesp - FAPESP

PN0820 Avaliação da união da zircônia após a contaminação com saliva

Blanc KGNF*, Elias CN, Schneider LFJ, Queiroz CS
Mestrado Odontológico - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: katyablanc@gmail.com

Um importante fator clínico relacionado a colagem de restaurações cerâmicas é a contaminação com saliva antes da cimentação. A zircônia possui forte afinidade com os íons presentes na saliva o que pode interferir na união da mesma na hora da cimentação. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar a influência dos métodos de limpeza após a contaminação da zircônia com saliva. Quarenta amostras de zircônia foram confeccionadas (A = 30,9 ± 4,0), sintetizadas e jateadas com partículas de óxido de alumínio (50 µm; 15 s; 2,5 bars; distância de 10 mm). As amostras foram aleatoriamente distribuídas em quatro grupos (n=10), de acordo com o contaminante (saliva) e dois métodos de limpeza (água-H₂O₂ e Ivoclean®: G1 (Controle) - sem tratamento (sem saliva e sem agente de limpeza); G2- sem saliva + Ivoclean®; G3- com saliva + H₂O₂; G4- com saliva + Ivoclean®. A saliva artificial foi utilizada como contaminante, durante 5 min (10 mL/amostra) à 37°C e o tratamento com o Ivoclean® foi aplicado na superfície da amostra durante 20 s. Em seguida as amostras receberam uma camada de cimento (Multilink®N; 100 µm). As amostras foram armazenadas em água (37°C; por 240 h). O teste de resistência ao cisalhamento foi realizado a uma velocidade de 1 mm / min e os valores de resistência de união foram comparados utilizando análise de variância (ANOVA; alfa = 0,05). Os valores em MPa mostraram que houve diferenças estatísticas entre os grupos: G1 (5,88 ± 1,23), G2 (4,58 ± 2,07), G3 (5,03 ± 1,66) e G4 (5,07 ± 1,22).

Os resultados sugerem que quando houver contaminação da zircônia o método de limpeza não interfere no sistema de união da mesma.

PN0821 Influência dos enxaguantes bucais nos compósitos e ionômero de vidro resinado modificado, estudo in vitro

Paredes MJZ*, Vega ACA, Viteri A, Villarreal JPR, Rosante J, Flores D
Pós-graduação - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: mariapepina2014@gmail.com

No presente estudo avaliou-se o efeito de três enxaguantes bucais ao contato com dois tipos de compósitos nano-híbridos e dois ionômeros de vidro resino modificados, durante um tempo de simulação de 36 meses. Foram confeccionados um total de 144 discos a partir de dois compósitos (Grandio - VOCO e FILTEK Z250 - 3M-ESPE) e dois tipos de ionômero de vidro resino modificado (IONOLUX - VOCO e VITREMER - 3M ESPE). As amostras (n=12), permaneceram em contato com um dos três enxaguantes bucais (COOL MINT, LISTERINE ZERO, WHITENING - COLGATE-PALMOLIVE) durante 1092 minutos, fazendo intervalos de 12 horas de contato com saliva artificial. O peso das amostras foi conferido em uma balança de precisão e foram feitas medições de rugosidade com perfilômetro antes e após os 1092 minutos. Mediante a análise estatística ANOVA definiu-se que existiu um comportamento diferente no peso e rugosidade de todas as amostras, mas um comportamento parecido entre os enxaguantes bucais avaliados.

O uso de enxaguantes bucais produz alterações na estrutura dos materiais avaliados.

PN0822 Is gastroesophageal reflux disease a modulator factor of noncarious cervical lesions? A clinical features and salivary compounds analyses

Zeola LF*, Galvão AM, Montes TC, Moura GF, Aguiar EMG, Sabino-Silva R, Soares PV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: liviazeola@gmail.com

The aim of this study was to evaluate the effect of gastroesophageal reflux disease (GERD) in the clinical features of noncarious cervical lesions (NCCL) and salivary chemical compounds. The study comprised 31 GERD individuals and 31 non-GERD individuals. Clinical features such as NCCL depth (shallow, medium or deep) and morphological type (wedge-shaped or rounded), level of tooth wear (Smith & Knight index) and presence of cervical dentin hypersensitivity (CDH) were assessed. Then, samples of saliva were collected and salivary parameters (buffering capacity, flow rate and pH) were evaluated. After preparation, the samples were submitted to the attenuated total reflectance Fourier transform infrared spectrometer (4000-1000 cm⁻¹, 32 scans, 4 cm⁻¹ resolution). After t-Student and Mann-Whitney tests (α=5%), patients exposed to GERD presented greater frequency of rounded (p<0.001) and shallow (p<0.001) NCCL, CDH (p<0.001) and tooth wear (p<0.001) in comparison with non-exposed. No statistical differences were found regarding to buffering capacity (p=0.98), flow rate (p=0.14) and pH (p=0.50). Differences in spectral intensity with significant variations in lipids, amide I, amide III, proteins and polysaccharides bands were found between the groups (p<0.05).

The GERD was a determinant factor to generate a specific pattern of clinical features in NCCL. The results suggest that in individuals with GERD, the salivary chemical changes could favor the chemical degradation of dental structures.

Apoio: CAPES

PN0823 Fontes de luz em uso clínico de uma instituição de ensino superior odontológica: 7 anos de controle de qualidade

Oliveira AP*, Uchoa-Junior FA, Firmiano TC, Carvalho ICR, Faria KPS, Souza JB, Torres EM, Barata TJE
Reabilitação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: amandinha_pdo@hotmail.com

Este estudo objetivou verificar e comparar a densidade de potência e o estado de conservação das fontes de luz disponíveis para o atendimento clínico em uma Instituição de Ensino Superior Odontológica Pública. O mesmo foi realizado na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, Brasil, no período de 2011 a 2017, onde foram coletados dados sobre a densidade de potência das fontes de luz e estas avaliadas quanto ao seu estado de conservação. Os dados obtidos para densidade de potência (mW/cm²) foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis e Dunn e os dados relativos ao estado de conservação (presença de trincas, fraturas e/ou resíduos de materiais adesivos na ponteira transmissora de luz, bem como fraturas no equipamento) foram submetidos ao teste Qui-quadrado (SPSS 24, p < 0,05). Diferenças estatisticamente significativas foram verificadas para os valores de densidade de potência entre os anos avaliados (p<0,0001). Os valores de densidade de potência para os anos 2011 (p<0,01) e 2012 (p<0,05) foram estatisticamente diferentes dos anos 2015, 2016 e 2017. As demais comparações aos pares foram estatisticamente semelhantes (p>0,05). Quanto ao estado de conservação das fontes de luz observou-se uma melhoria expressiva de 2011-2014, com declínio e estabilização a partir de 2015.

A melhoria do estado de conservação e densidade de potência das fontes de luz foi decorrente da substituição dos equipamentos e não da conscientização de uso das mesmas.

PN0824 Avaliação da resistência flexural e adaptação marginal de materiais restauradores provisórios

Albaricci MCC*, Marcomini N, Belizário LG, Morais JMP, Pereira KF, Galvani LD, Kuga MC, Dantas AAR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: carol.albaricci@gmail.com

O estudo avaliou a resistência flexural e a adaptação marginal dos materiais restauradores provisórios Clip F (CF), Bifix Temp (BT), System.onlay (SO), Fill Magic Tempo (FT) e Provi Master F (PF), na dentina da coroa dental. Para tanto inicialmente foram confeccionados dez espécimes de cada um dos materiais restauradores, que foram individualmente submetidos ao teste de resistência flexural (norma ADA 27), em máquina de ensaio eletromecânica. Para avaliar a adaptação marginal, as câmaras pulpares de cinquenta pré molares superiores foram restauradas com um dos materiais de acordo com o grupo (n = 10). Após 7 dias, realizou-se em microscopia eletrônica de varredura a análise da interface dentina material restaurador do terço médio da coroa dental. A extensão de desadaptação dos materiais e os gaps formados com a dentina foram mensurados com o Image J. CF e BT demonstram respectivamente o maior e o menor valor de resistência flexural (p < 0,05). Os valores demonstrados por SO, FT e PF foram similares entre si (p > 0,05). Por outro lado, CF demonstrou a menor extensão de desadaptação marginal (em porcentagem) e extensão de gaps (em µm) (p < 0,05) na interface com a dentina. BT apresentou valores intermediários, mas menores que o dos SO, FT e PF (p < 0,05) que, por sua vez, foram similares entre si (p > 0,05).

O CF demonstrou o maior índice de resistência flexural e menor extensão de desadaptação marginal e gaps em relação aos demais materiais restauradores provisórios.

PN0825 O uso de cimentos autoadesivos com monômeros funcionais com diferentes cadeias carbônicas e grau de hidrofília na adesão à dentina radicular

Silva DO*, Feitosa V, Bauer MLM, Matos TP, Loguercio AD, Hass V
Pós Graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: daniella.ortho@gmail.com

Esse estudo verificou o uso de monômeros com diferentes graus de hidrofília e cadeias carbônicas contidos em cimentos experimentais autoadesivos na adesão à dentina radicular. Foram confeccionados cimentos experimentais contendo monômeros à 20% (CAP e MTEP), e um comercial a base de 6-MHP (Rely-X U200, 3M ESPE). Foram cimentados pinos de fibra de vidro em 36 pré-molares humanos tratados endodonticamente, usando os cimentos autoadesivos de acordo com os grupos experimentais: CAP, MTEP e 6-MHP (n=12). Os dentes foram seccionados em fatias para cada terço radicular (cervical [C], médio [M] e apical [A]), e submetidos aos testes de resistência de união por push out (RU), grau de conversão por micro-Raman (GC) e nanoinfiltração por microscopia eletrônica de varredura (NI). Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA2-fatores e Tukey [α=0,05]). Maior RU foi obtido para 6-MHP (C: 9,8±2,3; M: 9,8±2,7 e A: 9,4±3,3) em comparação aos outros cimentos (p<0,05) e piores para MTEP (C: 4,8±1,9; M: 2,3±0,8; A: 2,5±1,3). CAP apresentou valores intermediários (C: 6,1±2,7; M: 3,7±1,9; A: 3,7±1,5). Maior GC foi encontrado para 6-MHP (p<0,05) e não houve diferença entre os terços radiculares (p>0,05). CAP apresentou GC intermediário e MTEP piores valores (p<0,05), e ambos demonstraram piores valores no terço A (p<0,05).

Monômeros com maior espaçamento de cadeias carbônicas e maior hidrofobicidade apresentaram melhor performance adesiva na adesão à dentina radicular.

PN0826 Evaluation of conventional and individualization bulk fill techniques of fiber post by pull-out, push-out bond strength and nanoleakage

Lins RBE*, Rangel CP, Antunes TBM, Cordeiro JM, Martins LRM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: linsodontologia@gmail.com

The objective of this study was to evaluate the adhesion of fiberglass posts individualized with incrementally composite resin inside the root canal on the shear strength by push-out and pull-out, through a controlled and randomized experimental study. Two hundred bovine incisors, sectioned, endodontically treated and separated between the treatment groups for the glass post cementation: G1- post + Scotch Bond Multi-Purpose (SBMP) + RelyX ARC (ARC) dual resin cement; G2- individual post by reline (Filtek Z2.50) + SBMP + ARC; G3- individual post by increments (Filtek Z2.50) + SBMP; G4- individual post by increments (Filtek Bulk Fill) + SBMP; G5- individual post by increments (Filtek Bulk Fill Flow) + SBMP. Each group contained 20 representative samples. The 10 samples for immediate test were subjected to shear resistance by push-out and pull-out in an universal test machine, and the other 10 samples were subjected to the same tests after the process of artificial aging (groups 6-10, respectively). The samples were analyzed under optical microscopy to classify fault patterns. The data was tabulated and ANOVA one and two-way and chi-square tests were performed. Groups 2, 5 and 7 presented the best results of push-out test; and groups 7 and 9 of pull-out test. The artificial aging process decreased the resistance of samples using composite resins. Groups 2 and 5 presented a statistical difference between the group 4 in the nanoleakage analysis.

The fiber post cementation by bulk fill resin composite could be a promising technique compared to convention.

Apoio: FAPESP - 2016/17701-0

PN0827 Efeito de dois protocolos de fotoativação em propriedades de resinas compostas bulk fill

Besegato JF*, Salomão FM, Fernandes RV, Andreello AC, Rastelli ANS, Dezan-Garbelini CC, Jussiani EI, Hoepfner MG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: besegato@outlook.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de dois protocolos de fotoativação na dureza Vickers, contração de polimerização e atenuação da irradiância da luz através de resinas compostas bulk fill (RCBF). Três RCBF (Opus Bulk Fill - OBF, Tetric N-Ceram - TNC, Filtek Bulk Fill Flow - FBFF) foram inseridas em matrizes cilíndricas de teflon de 4x4 mm e fotoativadas com dois protocolos (p), utilizando-se LED: p1 - 1000 mW/cm² durante 20 segundos e p2 - 3200 mW/cm² durante 6 segundos. Foram avaliadas a dureza (n=30) nas superfícies de topo e base dos corpos-de-prova, área de contração (n=9) e irradiância que atingiu a base (n=9). ANOVA para dados paramétricos e teste de Kruskal Wallis, seguido de pós-teste de Wilcoxon ou Mann-Whitney U para dados não paramétricos. De acordo com os resultados, independente do protocolo de cura, todas as RCBF apresentaram redução significativa da dureza na base (p<0,05), sendo tal redução mais acentuada para o p2 (OBF 17,25N/mm²; TNC 24,89N/mm²; FBFF 11,63N/mm²). Em relação à contração, todas as RCBF contraíram, porém FBFF exibiu maiores valores, para p1 e p2 (0,49 e 0,55mm²). Houve diferença significativa na irradiância em 4mm de profundidade para todas RCBF em p1 (OBF 490,70; TNC 507,01; FBFF 481,78mW/cm²) e p2 (OBF 1069,43; TNC 1224,52; FBFF 958,92mW/cm²).

Sendo assim, pode-se concluir que o protocolo de fotoativação influencia na dureza e contração de RCBF. A propagação e, consequentemente, a irradiância da luz são dependentes da composição da RCBF e distância da fonte de luz. Adicionalmente, p1 apresentou melhores resultados que p2.

PN0828 Avaliação da resposta inflamatória tecidual às resinas Bulk Fill SonicFill (Kerr®) e Tetric N-Ceram (Ivoclar®)

Barreto LG*, Silva FCFA, Silva PGB, Rolim JPML, Correia AM, Martins JOL, Lemos JVM, Freitas MO
Pró-reitoria de Pós Graduação e Pesquisa - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: lilianagbarreto@gmail.com

Diante à perspectiva de uso das Resinas Bulk-Fill (RBF), este estudo objetivou avaliar sua resposta tecidual em modelo de implante subcutâneo em ratos. Discos (diâmetro: 5mm; espessura: 4mm) de RBF Sonic Fill (RBF-SF, Kerr®) e RBF Tetric N-Ceram (RBF-TNC, Ivoclar®) e discos com Resinas Compostas Convencionais (RCC) das mesmas marcas (Diâmetro: 5mm; Espessura: 2mm) foram confeccionados. Após fotopolimerização em uma das faces, os discos de RBF foram divididos em dois (2mm de espessura cada) e todos foram implantados no subcutâneo de 36 ratos Wistar (180-220g). O dorso dos animais foi incisado em quatro regiões equidistantes e os discos foram distribuídos nos quadrantes Sham (sem disco), Controle (RCC), Superficial (porção superficial do disco de RBF) e Profundo (porção profunda do disco de RBF). Após 7, 14 e 28 dias os animais foram eutanasiados (n=6/dia) para coleta do tecido, processamento e análise histológica da intensidade do infiltrado inflamatório (escores: 0 a 3) e análise estatística (testes Kruskal-Wallis/Dunn ou Friedman/Dunn; p<0,05, GraphPad Prism 5,0). Todas as amostras apresentaram intensa inflamação após 7 dias e redução significativa a partir do dia 14 nos grupos Sham (p<0,05). As resinas Ivoclar® e a RCC Kerr® mostraram redução significativa a partir do dia 28 (p<0,05), porém as RBF-SF (Kerr®) superficial (p=0,060) e profunda (p=0,105) não mostraram redução significativa do perfil inflamatório após o mesmo período.

Observou-se que, diferente da resina RBF-TNC (Ivoclar®), a resina RBF-SF (Kerr®) induz significativo processo inflamatório.

PN0829 Influência da escovação com dentífricos naturais na alteração de cor de dentes bovinos: Estudo in vitro

Dutra HP*, Barbosa IF, Almeida GS, Pereira GDS
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: dutrahelena@hotmail.com

Dentífricos naturais normalmente apresentam em suas fórmulas partículas abrasivas e extratos vegetais que possuem algum tipo de pigmento, que podem influenciar na estética do sorriso. O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar a escovação diária com o uso desses dentífricos na alteração de cor do esmalte de dentes bovinos. Utilizou-se quatro dentífricos, um convencional Colgate Total 12 - Clean Mint (G1), e três dentífricos naturais, Creme Dental Contente com Ingredientes Orgânicos e Naturais (G2); Creme Dental Pródente (G3) e Creme Dental Aliv-Gaia (G4). Oitenta dentes bovinos foram distribuídos em quatro grupos experimentais (n=20). A superfície vestibular foi submetida à escovação por 45 dias, conforme os grupos, três vezes ao dia, com escova elétrica. Anterior e posteriormente à escovação, testes de mensuração de cor com espectrofotômetro foram realizados. Os resultados obtidos da alteração de cor foram submetidos ao teste não paramétrico de Kruskal Wallis, e a testes qualitativos. O ΔE observada foi de 7,551 e p-valor igual à 0,056, determinando que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. No entanto, os testes qualitativos mostraram o clareamento de todos os grupos experimentais. O G3, 4,31 (2,61), com a maior alteração, seguido de G2, 3,99 (2,79), G1, 3,46 (1,56) e G4, 2,06 (3,02).

Conclui-se que os pigmentos provenientes das substâncias naturais utilizados nos dentífricos avaliados não foram capazes de promover uma alteração de cor estatisticamente significativa no esmalte dos dentes bovinos.

PN0830 Efeito da perda estrutural na força de mordida e tensões em molares antes e após tratamento endodôntico e restauração com resina bulk fill

Rodrigues MP*, Gomes MAB, Pereira RAS, Versluis A, Soares CJ
Cpbio - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: monise_paula@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de diferentes níveis de perda de estrutura dentária antes e após a realização de tratamento endodôntico e restauração com resina composta bulk fill na distribuição de tensões e magnitude da força de mordida. Foram selecionados três pacientes com primeiros molares com comprometimento pulpar. A força de mordida foi mensurada antes e após tratamento endodôntico e restauração com resina composta Filtek Bulk Fill Posterior (3M-ESPE). Para geração dos modelos específicos, tomografia computadorizada cone beam foram realizadas, e os arquivos DICOM exportados para o software Mimics, 3-Matic (Materialize) e Patran (MSC Software). A aplicação de carga foi simulada por contato oclusal dos dentes antagonistas aplicando os valores de força mensurada experimentalmente (N): PI. 30,1 / 136,6; PII. 34,3 / 133,4 e PIII. 47,9 / 124,1 nos modelos iniciais e PI. 136,6; PII. 133,4 e PIII. P124,1 para os modelos finais. Após o procedimento reabilitador a força de mordida aumentou 260% (de 36,7±11,6 para 131,9±17,8).

As tensões concentradas na estrutura coronal foram transferidas de forma homogênea para a dentina radicular após reabilitação em todas as situações. A presença de cárie extensa com envolvimento pulpar afetou negativamente a carga de mordida e aumentou a concentração de tensão na estrutura frágil favorecendo à ocorrência de fratura dental. O tratamento endodôntico associado à restauração direta demonstrou ser um método eficiente para restabelecer o desempenho mastigatório e a eficiência biomecânica dos molares severamente comprometidos.

Apoio: CAPES

PN0831 Análise Da Interface De Restaurações Dentárias Com Resinas Bulk Fill Após Irradiação Gama

Camurça AAL*, Vasconcelos LC, Monteiro GQM, Perez DEC, Feitosa DS, Pontual AA, Ramos-Perez FMM, Pontual MLA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: addressalins22@hotmail.com

O presente trabalho avaliou a influência da irradiação gama na integridade marginal de restaurações de resinas compostas bulk fill. Foram confeccionadas cavidades classe I em 60 terceiros molares hígidos, os quais foram divididos em quatro grupos (n=15): três compostos por resinas Bulk Fill (FiltekT Bulk Fill, Tetric EvoCeram Bulk Fill, X-tra Fil Bulk Fill) e um grupo de composto controle (FiltekT Z350). Após aplicação do sistema adesivo, as resinas foram inseridas e fotopolimerizadas. Posteriormente, os dentes foram imersos em solução de nitrato de prata 50% (12 horas) e em revelador (6 horas). Os dentes foram escaneados em microtomógrafo computadorizado e tomógrafo de coerência óptica. Cada grupo foi dividido (n=5) de acordo com as doses de radiação gama de Co60 (0, 30 e 60 Gy). Após a irradiação, os procedimentos para aquisição das imagens foram repetidos. Três pesquisadores avaliaram as imagens por meio do programa Image J. Os dados foram analisados por meio dos testes Kruskal-Wallis e LSD de Fisher com nível de significância de 0,05.

Na avaliação das microtomografias, observou-se que a radiação gama ocasionou prejuízo na interface dente-restauração dos dentes restaurados com a FiltekT Bulk Fill (p< 0,05). As demais resinas não apresentaram infiltração significativa (p> 0,05). Não foi possível identificar falhas marginais por meio da tomografia de coerência óptica. As resinas bulk fill Tetric, EvoCeram Bulk Fill e X-tra Fil Bulk Fill devem ser consideradas no tratamento restaurador de pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço.

PN0832 Rugosidade superficial e variação de cor de resinas compostas submetidas a sistemas de acabamento e polimento

Morais-Sousa LK*, Pereira NC, Lima JPM, Silva TF
Faculdade de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: lorenmorais@gmail.com

Este estudo avaliou a rugosidade superficial e a variação de cor de resinas compostas submetidas a sistemas de polimento e ao controle. Foram confeccionadas 27 amostras cilíndricas (6 x 2 mm) das resina composta N-Ceram Bulk Fill, Point 4 e Filtek Z-350 XT e divididas entre os grupos polidores OptiDisk, Praxis e Sof-Lex e o controle (tira de poliéster). Inicialmente, doze amostras (n=3) foram imersas em água destilada e armazenadas em estufa (37 °C/24 hs). Utilizou-se perfilômetro para realizar a leitura da rugosidade superficial em três vias. Na segunda etapa, os grupos (n=6) foram submersos metade em café e a outra em água destilada, trocadas a cada 48 h. As amostras foram fotografadas nos períodos inicial, 7^o e 14^o dia. A análise da variação de cor ($\Delta E7$ e $\Delta E14$) foi em Adobe Photoshop®, segundo o CIEL*a*b*. Os dados foram tratados estatisticamente por ANOVA e Tukey ($p \leq 0,05$). As rugosidades médias (em Ra) de N-Ceram foram 0,06 (OptiDisk); 0,15 (Praxis); 0,13 (Sof-lex) e; 0,04 (controle). Da resina Point-4 foram, respectivamente, 0,07 0,16, 0,19 e 0,04; e a Z-350 XT foi 0,05; 0,08; 0,10 e; 0,07, respectivamente. As variações de cor da N-Ceram foram $\Delta E7=20,44$ e $\Delta E14=24,39$; na Point 4 foram 16,32 e 19,25; enquanto que Z-350 XT foram 18,85 e 21,96.

As rugosidades observadas não apresentaram associação estatística significante, evidenciando que esta variável independe de qual resina foi utilizada. No entanto, entre os grupos Sof-Lex e controle houve associação significativa. Todas as resinas apresentaram variações de cor, no entanto Point 4 apresentou menor variação.

PN0833 Longevidade de restaurações posteriores com resina composta e amálgama: Revisão Sistemática

Maciel CM*, Mendonça AAM, Amaral M, Silva-Concílio LR, Vitti RP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: carolm_ondonto@hotmail.com

Mesmo com os avanços tecnológicos na fabricação de resinas compostas com melhores propriedades mecânicas e estéticas, o amálgama ainda é utilizado por alguns cirurgiões dentistas como um material com excelente longevidade clínica para as restaurações em dentes posteriores. Devido tal discussão, o objetivo desta revisão sistemática foi comparar a longevidade de restaurações de amálgama e resina composta diretas em dentes posteriores através de estudos clínicos, com no mínimo 5 anos de acompanhamento. Foram coletados, pela base de dados PubMed e Medline, estudos publicados entre janeiro de 2006 e dezembro de 2016. A estratégia de busca ocorreu por meio da combinação dos descritores "posterior restorations" and "resin composite" or "amalgam" and "longevity", associada aos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. A busca resultou num total de 13 artigos, com direcionalidade prospectiva ou retrospectiva. Os fatores relacionados com as falhas no desempenho das restaurações foram analisados junto com os resultados de desempenho clínico de cada material ao longo dos anos de estudo de cada artigo.

Independente do material restaurador, os resultados de sucesso ao longo de mais de 5 anos avaliados nos artigos selecionados se deve muito mais à aplicação correta da técnica, habilidade/conhecimento do operador e à fatores relacionados ao paciente, como a higiene bucal e a dieta cariogênica.

PN0834 Influência de diferentes fotoiniciadores na dureza e plasticidade de compósitos experimentais

Catapreta VFF*, Resende LFM, Catelan A, Zanatta RF, Palialol ARM, Aguiar FHB, Liporoni PCS
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: victor.catapreta@gmail.com

Este estudo avaliou a influência de diferentes sistemas fotoiniciadores na dureza Knoop e na plastificação de polímeros experimentais. Os compósitos experimentais foram confeccionados com os monômeros BisGMA e TEGDMA (50/50% em massa) e partículas de carga de Bario-alumino-silicato (BaAlSi) e óxido de silício (SiO₂) (65% em massa). Os fotoiniciadores (em massa) utilizados foram: CQ (canforquinona 0,2% + 0,8% dimetil amino etil metacrilato - DMAEMA); PPD (0,2% fenil propanodiona + 0,8% DMAEMA); MAPO (0,42% óxido mono-álquifosfínico); BAPO (0,5% óxido bis-álquifosfínico) e CQ+PPD (0,1% CQ + 0,1% PPD + 0,8% DMAEMA). O agente inibidor utilizado foi o BHT (0,01%). Todas as amostras foram fotoativadas com luz LED (20 s - Bluephase G2 (Ivoclar Vivadent). Amostras cilíndricas (n=10) de 4mm x 2mm foram confeccionadas e submetidas ao ensaio de dureza Knoop, após 24 h, nas superfícies de topo e base. Em seguida, foram imersas em álcool absoluto por 24h, e novamente avaliadas no microdurômetro. Os dados avaliados pelo teste ANOVA e Tukey, com nível de significância de 5%. MAPO e BAPO apresentaram maior dureza de topo e fundo e menor degradação causada pelo álcool comparado à CQ. A CQ e o PPD apresentaram resultados similares e superiores com relação a plasticidade, porém valores de dureza inferiores a BAPO e MAPO, enquanto a associação de CQ e PPD não mostrou resultados favoráveis.

O MAPO e BAPO apresentaram resultados de dureza e plasticidade favoráveis a seu uso como substituto a CQ como agente fotoiniciador.

PN0835 Análise da microdureza vickers da cerâmica experimental 3Y-TZP obtida por metodologia química

Prado FS*, Pereira CCL, Berger SB, Guinaldo RD, González AHM
Dentística Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: biola_stahlkeprado@hotmail.com

Neste trabalho uma cerâmica experimental de zircônia estabilizada por 3 mol% de ítria (3Y-TZP) foi sintetizada pelo método de precursores poliméricos. O objetivo do estudo foi avaliar a propriedade mecânica de microdureza vickers da cerâmica experimental e comparar os resultados aos apresentados pelos sistemas comerciais VITA InCeram® YZ e Ceramill® zirconia. Aproximadamente 0,10 g de cada um dos pós cerâmicos foi compactado na forma de pastilhas para posterior etapa de sinterização a 1500°C por 2 h. Após a sinterização as pastilhas de cada grupo foram então testadas quanto às propriedades mecânicas de microdureza utilizando um Microdurômetro Shimadzu HMV - G e o método de indentação vickers. A carga aplicada foi de 9,8 N por um tempo de 15 s, sendo que foram feitas 20 indentações em cada amostra de cada grupo avaliado. Os dados foram submetidos ao teste Kruskal-wallis que identificou diferença entre os grupos ($p < 0,0001$), então os dados foram submetidos ao teste de Dunn, com nível de significância de 5%. Os resultados de microdureza vickers apresentados pela composição experimental (HV = 617,15 ± 128,52) foram inferiores aos valores determinados para os grupos comerciais VITA In-Ceram® YZ (HV = 1289,5 ± 61,13) e Ceramill® zirconia (HV = 1354,25 ± 72,81).

Futuras modificações nas metodologias de prensagem e sinterização da composição 3Y-TZP experimental permitem antecipar a melhora das propriedades mecânicas do sistema estudado.

Apoio: CAPES

PN0836 Avaliação do efeito dos cimentos biocerâmicos nas respostas de macrófagos M1 e M2 em murinos

Tavares LCT*, Tavares WLF, Oliveira RR, Silva DC, Vasconcellos BLC, Vieira LQ, Ribeiro Sobrinho AP
Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: layara_tavares@hotmail.com

Os cimentos biocerâmicos, assim como o trióxido mineral agregado (MTA), são materiais que apresentam excelentes características clínicas. Os biocerâmicos, por sua vez, são indicados para obturação do sistema de canais radiculares por apresentam melhor escoamento que o MTA. Contudo, por serem materiais recentes e com poucos estudos relacionados, pouco se sabe sobre o seu papel na resposta imune. Este estudo teve por objetivo avaliar a resposta imunológica dos cimentos biocerâmicos; Endosequence BC Sealer (Brasseler), o Cimento biocerâmico (MK Life) e o Bio-C Fillapex (Angelus) comparando-os com o MTA (Angelus). Foram avaliadas as respostas dos macrófagos murinos M1 e M2 após o contato com os materiais, quanto à viabilidade celular, capacidade de aderência, fagocitose e a produção de citocinas, de radicais oxigenados e de óxido nítrico. Foram utilizados camundongos C57BL/6 e BALB/c para a coleta dos macrófagos peritoneais (M1 e M2 respectivamente). Para o ensaio de fagocitose foram utilizadas a levedura *S. boulardii* e *Zyosan A* de *S.cerevisiae*; para a análise da viabilidade celular foi feita uma contagem da células viáveis e expressas em porcentagem. A avaliação da aderência foi realizada por meio da contagem dos macrófagos aderentes e dos não aderentes com microscopia óptica. Foi realizada a detecção das citocinas: TNF- α , IL-12, IL-10 no ensaio de ELISA. Para a análise estatística, foram utilizadas ANOVA e o de teste Kruskal-Wallis ($p < 0,05$).

Os biocerâmicos testados apresentaram resposta semelhante ao MTA nos ensaios realizados.

PN0837 Influência de diferentes fotoiniciadores na resistência a flexão e módulo de elasticidade de compósitos experimentais

Alves PB*, Resende LFM, Catelan A, Zanatta RF, Palialol ARM, Aguiar FHB, Liporoni PCS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: ppaula89@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência de diferentes sistemas fotoiniciadores na resistência à flexão, no módulo de elasticidade e na profundidade de cura de resinas compostas experimentais. Os compósitos experimentais foram confeccionados com os monômeros BisGMA e TEGDMA (50/50% em massa) e partículas de carga de Bario-alumino-silicato (BaAlSi) e óxido de silício (SiO₂) (65% em massa). Os fotoiniciadores (em massa) utilizados foram: CQ (canforquinona 0,2% + 0,8% dimetil amino etil metacrilato - DMAEMA); PPD (0,2% fenil propanodiona + 0,8% DMAEMA); MAPO (0,42% óxido mono-álquifosfínico); BAPO (0,5% óxido bis-álquifosfínico) e CQ+PPD (0,1% CQ + 0,1% PPD + 0,8% DMAEMA). O agente inibidor utilizado foi o BHT (0,01%). Todas as amostras foram fotoativadas com luz LED (20 s - Bluephase G2 (Ivoclar Vivadent). A resistência à flexão (RF) e o módulo de elasticidade (E) foram obtidos pelo teste de mini flexão em barras de 7 x 2 x 1mm (n=10) em máquina de ensaio universal e a profundidade de cura foi observada por meio de perfil de dureza Knoop (n=10) considerando até 80% da maior média de dureza. Os dados obtidos foram avaliados pelos testes ANOVA e Tukey ($p > 0,05$). MAPO apresentou maior RF e E, seguido por BAPO e pela associação CQ+PPD. CQ e PPD apresentaram menores valores e indiferentes entre si. Com relação a profundidade de cura, PPD, CQ apresentou valor de 2 mm, enquanto PPD+CQ e BAPO foi de 1,5 mm e MAPO de 1 mm.

MAPO e BAPO podem substituir a CQ como fotoiniciador, apresentando melhores propriedades mecânicas, porém com menor profundidade de cura.

PN0838 Eficácia clareadora decorrente da ativação enzimática de um gel clareador e sua influência positiva no metabolismo de células pulpares

Ribeiro RAO*, Duque CCO, Soares DG, Hebling J, De-Souza-costa CA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: rafaelantonio.oribeiro@gmail.com

Neste estudo, avaliou-se a eficácia clareadora e os efeitos biológicos da ativação enzimática em um gel com 10% de peróxido de hidrogênio (H2O2) aplicado sobre discos de esmalte e dentina que simulavam incisivos humanos inferiores (II) ou superiores (IS). Para isso, a enzima peroxidase (HRP) foi adicionada a um espessante experimental (EP) misturado ao gel ou a um primer polimérico (PR). Os géis foram aplicados por 45 min sobre discos de esmalte/dentina com espessuras de 2,3mm (II) ou 3,5mm (IS). Foram obtidos os seguintes grupos para ambas as espessuras - CN: sem tratamento (controle negativo); CP: 35%H2O2 (controle positivo); PH: 10%H2O2; EP: EP+HRP+10%H2O2; e PR: PR+HRP, aplicado sobre o esmalte imediatamente antes do gel com 10%H2O2. Os discos foram adaptados em câmaras pulpares artificiais (n=6) e, após o clareamento, o meio de cultura em contato com a dentina (extrato) foi aplicado sobre células pulpares humanas. A viabilidade celular (VB), estresse oxidativo (EO), difusão de H2O2 residual e alteração de cor dos discos (ΔE) foram avaliados (ANOVA/Tukey; α=5%). O grupo EP apresentou menor efeito citotóxico (VB e EO) comparado aos grupos CP e PR (p<0,05); porém, não houve diferença para estes parâmetros testados em II e IS, bem como para os valores de ΔE (p<0,05). A difusão de H2O2 residual foi menor nos grupos EP para II e IS, em comparação ao CP (p<0,05).

Conclui-se que a adição da enzima peroxidase em um gel clareador com 10%H2O2 reduz a difusão trans-amelodentínaria de H2O2, limitando a toxicidade e mantendo a eficácia clareadora do produto.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/21770-4

PN0839 Determinação de propriedades visco-elásticas do esmalte dental humano após hibridização por fluxo eletrocínético

Carlo HL*, Gadelha GA, Furbino RN, Carvalho FG, Sousa FB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: hugocarlo@yahoo.com

O Fluxo Eletrocínético (FEC) foi utilizado para hibridizar os poros do esmalte dental humano, através do uso de corrente elétrica. Entretanto, o comportamento mecânico do tecido ainda não foi completamente analisado. Este estudo promoveu a infiltração da resina Icon (DGM, Hamburgo, Alemanha) no esmalte de dentes humanos extraídos, via FEC, e avaliou a nanodureza e o módulo de elasticidade do tecido. Dez terceiros molares foram coletados. Os dentes foram seccionados longitudinalmente para obtenção de duas hemicoronas. Estes foram divididos em dois grupos (n=10): Grupo Infiltrado (GI) e Grupo Não Infiltrado (GNI). A análise foi realizada em diferentes profundidades (0,2; 0,7 e 1,2mm) através de um ultramicrodurômetro dinâmico (DUH-211S, Shimadzu, Japão) com um indentador Vickers. Utilizou-se uma carga máxima 5mN, com taxa de carregamento de 0,3113mN/s e pelo período de 10s. Os dados de nanodureza módulo de elasticidade foram calculados e submetidos ao teste t pareado. Para nanodureza GI apresentou maiores valores quando comparado a GNI, independente da profundidade. Com relação aos resultados de módulo de elasticidade GI apresentou menores valores quando comparado a GNI, independente da profundidade.

Observou-se que a infiltração de resina no esmalte, via FEC, foi efetiva aumentando a nanodureza e diminuindo o módulo de elasticidade do tecido.

Apoio: CNPq - 457973/2014-5

PN0840 Comparação do Grau de Conversão entre Resinas Compostas Bulk Fill

Brigantini LC*, Kaneshima RH, González AHM, Berger SB, Guinaldo RD, Felizardo KR, Gonini Júnior A, Lopes MB
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: lebrigantini@gmail.com

Os compositos bulk fill foram desenvolvidos para terem capacidade de fotopolimerização de até 4 mm em profundidade. O presente estudo tem como objetivo comparar o grau de conversão (GC) entre resinas compostas bulk fill. As resinas testadas foram Filtek Bulk Fill Flow - 3M, Bulk Fill X-Tra Base - Voco e Filtek Z350 XT Flow - 3M (controle). O grau de conversão das amostras foi obtido por Espectroscopia de Infravermelho com transformada de Fourier (FT-IR). Inicialmente as amostras foram testadas não polimerizadas, colocadas diretamente em contato com o cristal ATR. Posteriormente as amostras foram polimerizadas conforme especificações do fabricante e colocadas sobre o cristal ATR; com 2 mm de diâmetro e a penetração de irradiação (IR) de aproximadamente 3-5 μm. A fim de colocar os espécimes em bom contato com o cristal ATR e alcançar resultados de alta qualidade, uma pressão moderada de (5 psi) foi aplicada durante a medição. O GC foi avaliado usando bandas alifática (1637 cm⁻¹) e aromática (1608 cm⁻¹) e os dados foram analisados pelo software do próprio equipamento. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey ao nível de 5% de significância. Os resultados mostraram um maior GC da resina Bulk Fill X-Tra Base (34,32%), diferindo estatisticamente da resina Filtek Bulk Fill Flow (28,94%). Filtek Z350 XT Flow (30,56%) não diferiu de ambas.

A resina bulk fill do tipo flow testada apresentou grau de conversão inferior a bulk fill convencional, porém similar a uma resina flow convencional.

PN0841 Resistência de união imediata de sistemas adesivos à dentina úmida biomodificada por cross-linkers

Citta M*, Anovazzi G, Basso FG, Scheffel DLS, De-Souza-costa CA, Hebling J
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marianacitta3@gmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência da união resina-dentina produzida pela aplicação de sistemas adesivos na dentina úmida biomodificada por cross-linkers. Superfícies dentinárias planas foram produzidas em 72 molares humanos hígidos, e divididas em 4 grupos (n=9) de acordo com o tipo de cross-linker: proantocianidina 5% (PA), glutaraldeído 5% (GD), Gluma Desensitizer (GL) ou água (controle). As soluções foram aplicadas por 60 segundos sobre dentina condicionada com ácido fosfórico, seguida de lavagem com água. O excesso de água foi removido com papel absorvente. Então, os grupos foram subdivididos de acordo com o sistema adesivo: Optibond S (Opt-S) ou XP Bond (XP). Após a aplicação do adesivo, um bloco de resina composta foi construído em 3 incrementos de 1 mm, fotoativados por 20 segundos cada. Após 24h do procedimento adesivo, os dentes foram cortados para a obtenção de espécimes (0,81 mm²) para o ensaio mecânico de microtração. Os dados de resistência de união (RU) foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (p>0.05). Nos grupos do Opt-S os resultados demonstraram valores semelhantes de RU para os cross-linkers quando comparados ao controle. No entanto, o grupo GD apresentou valores estatisticamente maiores quando comparado ao GL. Entre os grupos XP não foram observadas diferenças significativas. Na comparação entre os sistemas adesivos, o Opt-S apresentou valores de RU superiores aos obtidos com o XP, principalmente após a biomodificação da dentina com GD.

A utilização dos cross-linkers previamente à aplicação dos sistemas adesivos Opt-S e XP não influenciou na resistência de união imediata a dentina.

Apoio: FAPESP - 2017/03927-9

PN0842 Efeito do material de cimentação, do preparo e contato incisal nas tensões em laminados cerâmicos ultrafinos: Análise por elementos finitos

Bragança GF*, Mazão JD, Goulart JV, Oliveira PF, Garcia-Silva TC, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: gabriel.braganca@hotmail.com

Este estudo avaliou tensões de contração identificando possíveis áreas de falha em laminados cerâmicos durante a fotoativação de diferentes materiais de cimentação, no contato em guia anterior, com e sem preparo em modelos de elementos finitos 2D. Foram simulados incisivo central superior com e sem preparo e laminados de 0,3 mm cimentados com 4 materiais fotoativados: RV, RelyX Veneer; VE, Variolink Esthetic LC; AV, Allcem Veneer APS; TF, Tetric N-Flow. Contração pós-gel (Shr), módulo de elasticidade (E), resistência à compressão (Rc), resistência à tração (Rt) foram obtidas através de testes laboratoriais e coeficiente de Poisson da literatura. Análise dinâmica não linear foi gerada simulando a contração de polimerização por analogia térmica, seguida de movimento protrusivo. Os resultados foram analisados pelo critério de von Mises modificado. As propriedades calculadas foram: Shr (%): RV:0,52 0,03; VE:0,35 0,04; AV:0,50±0,07; TF:0,31 0,10; E (MPa): TF:5,98 1,12; RV:5,00 0,39; AV:3,43 0,08; VE:2,09 0,57; Rt (MPa): RV:52,63 7,08; AV: 35,66 6,75; VE: 35,03 5,42; TF: 44,94 9,37; Rc (MPa): TF: 176,23 40,39; RV:172,36 32,34; AV:128,45 26,95; VE:104,64 28,04. Na fotoativação a ordem crescente de tensões: VE, AV, TF e RV, independente da presença de preparo. Na protrusão, as tensões reduziram e foram superadas por tensões do carregamento incisal.

Altas concentrações de tensões na interface dente/cerâmica e que ao contato protrusivo são transferidas para o corpo da cerâmica podem ser fatores de geração e propagação de falhas internas nos laminados.

Apoio: CNPq

PN0843 Avaliação in vitro da alteração de cor e da superfície do esmalte clareado com LED violeta ou peróxido de hidrogênio

Kury M*, Resende BA, Rueggeberg F, Giannini M, Cavalli V
Odntologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: matheuskury@gmail.com

O estudo avaliou a eficácia do LED violeta (LED) comparado ao peróxido de hidrogênio (PH) na alteração de cor e morfologia de superfície de dentes pigmentados com chá preto e fumaça de cigarro. 60 blocos de esmalte bovino (5 x 5 mm) foram manchados (n=20) com cigarro (1 maço por 5 dias), chá preto (24 h em imersão) ou permaneceram sem tratamento (controle). Os blocos foram submetidos aos protocolos (n=10): 20 aplicações de 1 min do LED violeta (Bright Max Whitening, MMOptics) em 8 sessões ou 2 aplicações de 15 min de PH 40% (Opalescence Boost, Ultradent) em 2 sessões. A alteração de cor (ΔE) foi calculada após pigmentação (T1) e clareamento (T2) com base no sistema CIE*L*a*b por meio de espectrofotômetro manual (Vita EasyShade, Vita). Os dados foram estatisticamente testados usando two-way ANOVA e Tukey (α=5%). A morfologia do esmalte de todos os grupos foi qualitativamente avaliada por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) após tratamentos. Todos grupos apresentaram ΔE>3; todavia, PH resultou em maior alteração de cor para chá e controle (p<0.001). Entretanto, não foi detectada diferença significativa entre LED e PH para cigarro, ambos produzindo ΔE>28 (p>0,05). Após aplicação do LED, o esmalte pigmentado com cigarro resultou em maior ΔE (p<0,001) que chá e controle. Imagens em MEV revelaram que o LED foi menos agressivo ao esmalte quando comparado ao PH.

O esmalte pigmentado por fumaça de cigarro apresentou a melhor resposta ao tratamento com LED violeta; contudo, o resultado foi similar à técnica com PH. O LED foi capaz de proteger a superfície do esmalte da ação causada pelo peróxido.

Apoio: FAPESP - 2017/08625-0

PN0844 Citotoxicidade de cimentos autoadesivos contendo monômeros funcionais com diferentes cadeias carbônicas e grau de hidrofília

Brandão CMM*, Feitosa V, Zago PMW, Branco SJSC, Fontes VC, Hass V
Pós-graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: camilambrandao@hotmail.com

Este estudo avaliou a citotoxicidade de monômeros com diferentes graus de hidrofília e cadeias carbônicas contidos em cimentos experimentais autoadesivos, por meio da viabilidade celular por MTT. Foram manipulados cimentos experimentais contendo monômeros à 20% (MDP, CAP e MTEP), e um comercial a base de 6-MHP (Rely-X U200, 3M ESPE). Esses cimentos apresentam como variação o comprimento de cadeia carbônica e grau de hidrofília. Foram confeccionados 5 corpos-de-prova para cada cimento, e esses foram imersos em meio de cultura por 24 h, e o meio reservado para inoculação das células. Fibroblastos murinos 3T3 foram inoculados em placas de 24 poços com o meio de cultura reservado. Um grupo contendo apenas meio de cultura foi usado como controle (CT). Depois de 24 h de incubação, troca por meio contendo sal de MTT e novamente incubação por 4 h. Após, os poços foram lavados com DMSO e avaliada a viabilidade celular por análise espectrofotométrica. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente (ANOVA 1 fator e Tukey 5%). Grupos com maior hidrofobicidade demonstraram maior redução da viabilidade, contudo essa diferença não foi significativa entre todos os grupos ($p > 0,05$), (CT 2,5±2,1; MDPI,9±0,2; 6-MHP 2,1±0,2; CAP 2,1±0,3 e MTEP 2,3±0,05).

O uso de diferentes monômeros funcionais fosfatados ácidos com diferentes espaçamento de cadeias carbônicas e hidrofobicidade (MDP, 6-MHP, CAP e MTEP) pareceu uma alternativa interessante na composição de cimentos autoadesivos desde que demonstraram viabilidade celular satisfatória.

PN0845 Citotoxicidade trans-amelodentinária e eficácia estética de géis inovadores para clareamento dental

Zuta UO*, Duque CCO, Soares DG, Leite MLAS, Hebling J, De-Souza-costa CA
Prótese e Materiais Dentais - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: uxua.oz@gmail.com

Foi avaliada a citotoxicidade e eficácia clareadora de novos géis recomendados para clareamento dental. Para isso, dois produtos foram formulados: 1) espessante catalisador (EP) + enzima peroxidase (HRP) + 10% peróxido de hidrogênio (PH); e 2) primer catalisador (PR) + HRP + 10% PH. Os produtos foram aplicados sobre discos de esmalte/dentina com 2,3 mm de espessura, adaptados em câmaras pulpares artificiais (n=6). Diferentes períodos de aplicação destes géis sobre o esmalte foram avaliados (45, 30, 10 e 5 minutos). Os extratos (meio de cultura em contato com a dentina + componentes dos géis que se difundiram pelo esmalte e dentina) foram aplicados por 1h sobre cultura de células pulpares humanas. Discos não clareados ou clareados com 10%PH e 35%PH foram utilizados como controles negativo ou positivos, respectivamente. A viabilidade celular (MTT) foi determinada após o clareamento e a análise da alteração de cor dos discos (ΔE) após 3 sessões de clareamento (CIE L*a*b*) (ANOVA/Tukey; $\alpha=5\%$). Foi observado que apenas os grupos 35%PH, 10%PH (45 e 30 minutos) e PR+HRP+10%PH (45 e 30 minutos) reduziram a viabilidade celular quando comparados ao controle negativo ($p < 0,05$). Ausência de citotoxicidade foi observada para todos os protocolos realizados com EP+HRP ($p > 0,05$). Os maiores valores de ΔE foram observados para o grupo EP+HRP (45 min), sendo este tão efetivo quanto 35% PH ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o gel clareador com espessante catalisador associado à enzima peroxidase não foi tóxico para as células pulpares e ainda apresentou expressivo aumento da eficácia clareadora.

Apoio: FAPs - 2015/21770-4 - FAPESP

PN0846 Reparos em Compósitos de Silorano: qual a melhor abordagem?

Araújo CAR*, Zanatta RF, Oliveira JBS, Yui KCK, Torres CRG, Borges AB, Pucci CR, Bellam AC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: carlosariel.araujo@yahoo.com.br

Este estudo teve como objetivo avaliar diferentes tratamentos de superfície, sistemas adesivos e compósitos para reparar compósitos à base de silorano. Amostras de formato cônico (2 mm de diâmetro menor e 4 mm de maior) foram confeccionadas com compósito de silorano (P90 - 3M ESPE). Os espécimes foram divididos em 2 grupos (n = 60) de acordo com o tratamento de superfície empregado: BD - broca diamantada (31014 - KG Sorensen) e OAA - óxido de alumínio aplicado sobre a superfície por 10 s. Cada grupo foi subdividido em 3 outros grupos de acordo com o sistema adesivo utilizado: AS - Adper Scotchbond Multipurpose (3M ESPE), CE - Ecusit (Voco) e FP - Filtek P90 Adhesive (3M ESPE). A resistência de adesão foi avaliada por meio do ensaio de tração, realizando outra amostra de formato cônico sobre a superfície do espécime cônico de menor diâmetro com compósito de silorano (P90) ou com compósito à base de metacrilato (Filtek Z 350 - 3M ESPE) (n = 10 cada). Os dados foram submetidos à análise de variância em três fatores (ANOVA 3-way) seguido do teste de Tukey ($p < 0,05$). Não houve diferença estatística entre os tratamentos de superfície empregados ($p = 0,31$), mas com relação aos adesivos, o AS apresentou melhor comportamento que o FP e o EC, e o composto Filtek Z 350 apresentou valores superiores ao P90.

Portanto, deve-se concluir que os reparos necessários em cavidades restauradas com compósitos de silorano devem ser realizados com adesivos convencionais e compósitos de metacrilato.

PN0848 Estudo dos efeitos da Luz violeta e LED/Laser durante clareamento dentário com diferentes concentrações de géis clareadores

Gallinari MO*, Silva LMAV, Duque CCO, Soares DG, De-Souza-costa CA, Barboza ACS, Cintra LTA, Briso ALF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marjo_oliveira@hotmail.com

Este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos do clareamento dentário associando ou não com diferentes fontes luminosas sobre potencial citotóxico de diversos protocolos. Para tanto inicialmente foram utilizados 180 dentes bovinos que foram distribuídos nos seguintes grupos: G1-controle; GII-PH35%; GIII-PH17,5%; GIV-LEDvioleta; GV-PH35%+LEDvioleta; GVI-PH 17,5%+LEDvioleta. Foram realizadas 3 aplicações do gel clareador de 15 minutos, totalizando 45 minutos de contato do gel com o dente. Nos grupos Led violeta, foram feitas 3 irradiações de 7 minutos no início de cada troca do gel clareador. A viabilidade celular (MTT), difusão de PH residual (violeta leuco-cristal) e alteração de cor foram avaliados (ANOVA e Tukey; $\alpha=5\%$). Em G4 houve uma redução da viabilidade celular quando comparado com os demais grupos que receberam irradiação com a luz violeta (G5 e G6). Entre os géis clareadores sem irradiação o G1 diferenciou-se dos demais grupos (G2 e G3). Na alteração de cor o G4 diferiu do G1, e o G6 apresentou maiores valores de ΔE do que o grupo tratado apenas com o G3. Na análise de difusão de H2O2 foi possível observar diferença estatística apenas entre os géis clareadores sendo os maiores valores para PH35%, seguido do PH17,5% e por último o gel placebo

Conclui-se que a luz violeta não influenciou na difusão do peróxido nem na citotoxicidade dos tratamentos clareadores, porém influenciou na eficácia clareadora quando usado junto com PH 17,5%. Além disso, o uso do LED violeta também provocou um efeito clareador, embora tenha sido menos marcado.

PN0850 Resistência à flexão biaxial de uma zircônia modificada por sílica com múltiplas infiltrações

Ricco P*, Ramos NC, Alves LMM, Campos TMB, Melo RM
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: riccopamela@hotmail.com

Este trabalho avaliou o efeito de múltiplas infiltrações de sílica pelo método sol-gel na resistência à flexão biaxial e nas características de superfície de uma zircônia. As amostras de zircônia foram divididas em 4 grupos: controle (sem infiltração), uma, duas e três infiltrações. Os espécimes foram infiltrados com ácido silícico obtido através do metassilicato de sódio e usando um catalisador. As análises realizadas foram: resistência à flexão biaxial, difração de raios X (DRX) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados de flexão biaxial foram avaliados por ANOVA 1-fator, teste de Tukey (95%) e pela análise estatística de Weibull. Os grupos estudados mostraram diferença estatística significante ($p=0,001$). O grupo controle foi estatisticamente semelhante ao grupo infiltrado por três vezes, e estes foram estatisticamente superiores aos grupos infiltrados por uma ou duas vezes, que foram semelhantes entre si. Na análise de DRX foram identificados picos de zircônia tetragonal e silícico de zircônia (resultante da infiltração) em todos os grupos infiltrados, sendo que os picos de silícico de zircônia foram maiores quanto mais infiltrações foram realizadas. Nas imagens de MEV foram observadas camadas de sílica depositadas sobre a superfície e entre os grãos da zircônia.

A infiltração de sílica com imersão rápida foi efetiva e promoveu a formação silícico de zircônia. Quando a infiltração foi realizada duas vezes consecutivas, as amostras apresentaram maior homogeneidade estrutural, e quando realizada por três vezes consecutivas, a resistência à flexão da zircônia foi aumentada.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/16387-7, 2016/07920-6

PN0851 Liberação de íons provenientes de vernizes experimentais contendo diferentes fases de ortofosfato de cálcio

Lima BFA*, Vilela HS, Siqueira VL, Cardoso CAB, Rodrigues MC, Amaral SF
Doutorado - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: barbara.faverolima@gmail.com

A adição de partículas de fosfato de cálcio em materiais odontológicos experimentais pode ser uma boa alternativa para a prevenção da erosão dental. O objetivo deste estudo foi avaliar a liberação de íons cálcio (Ca^{2+}) e fósforo (HPO_4^{2-}) de três vernizes experimentais contendo diferentes fases de ortofosfato de cálcio. Estes vernizes foram manipulados adicionando 20wt% de três diferentes fases de fosfato de cálcio (β -TCP, DCPD e DCPA) à uma base de verniz placebo. Os vernizes foram aplicados com 0,1g de massa, em tiras de PVC (n=5), imersos em 6 mL de solução de ácido cítrico 0,3% (pH 3,8) e armazenados em estufa a 37°C, nos tempos de 1, 4, 24 e 72 horas. Após o período de imersão, as tiras com os vernizes foram removidas, e as soluções foram avaliadas quanto a concentração de Ca^{2+} e HPO_4^{2-} através de espectroscopia. Os dados obtidos foram analisados utilizando os testes ANOVA 2 fatores e Tukey ($p < 0,05$). Todos os vernizes testados apresentaram valores de liberação de Ca^{2+} e HPO_4^{2-} detectáveis, exceto o grupo DCPD no T1 para Ca^{2+} . As concentrações de Ca^{2+} variaram entre 0,25 mM/mL (DCPA:T4) e 4,4 mM/mL (β -TCP:T1). De modo geral, a liberação desses íons aumentou ao longo dos tempos de avaliação. Para o HPO_4^{2-} observou-se valores de liberação semelhante para todos os vernizes, nos períodos T1 e T4. Após 72h, o verniz contendo β -TCP apresentou valores significativamente maiores (0,65 mM/mL) que os grupos DCPD (0,411 mM/mL) e DCPA (0,415 mM/mL).

Pode-se observar que, após o período final de avaliação (72h), as maiores concentrações de Ca^{2+} e HPO_4^{2-} foram encontradas no verniz experimental contendo partículas de β -TCP.

PN0852 Avaliação da influência do sistema adesivo na resistência de união entre resinas flow de preenchimento único e a de recobrimento

Castro MJD*, Feitosa FA, Pucci CR, Di Nicoló R
Denitífica Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: maria.castro@ict.unesp.br

Nossa pesquisa teve como objetivo avaliar a influência do sistema adesivo na resistência de união entre duas resinas, uma flow de incremento único microhíbrida, e a de recobrimento nanoparticulada. Foram confeccionados 60 espécimes: 30 Filtek Bulk fill e 30 X-base, a partir de um dispositivo metálico. Os espécimes ficaram com a forma tronco cônica, a base menor 2 mm, a base maior 4 mm e 4 mm de comprimento. Metade de cada grupo (15un) recebeu o sistema adesivo: Adper Scotchbond Multipurpose 3M ESPE. O mesmo dispositivo metálico foi utilizado para construir a parte complementar com Filtek Z350, ficando os corpos de prova com o formato de ampulheta. Aguardou-se um período de 48 h para se proceder aos ensaios de microtração na Emic. Os resultados obtidos foram plotados em planilhas e submetidos a análise Anova dois fatores e ao teste de Tukey a 5%. Houve diferença estatisticamente significativa ($p < 5\%$) para a variável aplicação de sistema adesivo para a resina Filtek Bulk fill (24,99±4,3 MPa), quando comparadas ao grupo no qual não houve aplicação (18,20±5,31 MPa). Quando comparado o desempenho das resinas Filtek Bulk fill e X-Base, sem aplicação de sistema adesivo, também se verificou diferença estatisticamente significativa (26,99±6,11 MPa), o que não ocorreu com a resina X-Base quando comparados ambos os subgrupos.

Houve diferença estatisticamente significativa para a variável aplicação do sistema adesivo para a resina Filtek Bulk fill e também quando da comparação do desempenho das resinas Filtek Bulk fill e X-base sem aplicação de adesivo.

Apoio: CAPES

PN0853 Tratamento restaurador atraumático com ionômero de vidro de alta viscosidade ou resina bulk fill: resultados preliminares de um RCT

Demarchi KM*, Marques MG, Ribeiro APD, Leal SC, Schwendicke F, Hilgert LA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: karinemd87@gmail.com

O objetivo do presente ensaio clínico randomizado (RCT) foi comparar resultados imediatos de restaurações ART (tratamento restaurador atraumático) em lesões cáries de rasa e média profundidades utilizando uma resina composta *bulk fill* associada a um sistema adesivo autocondicionante - protocolo BF (Single Bond Universal, 3M / Filtek Bulk Fill Posterior, 3M), ou um cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade - protocolo CIV (Equia Forte, GC). 155 crianças de 7-8 anos de idade, com lesões cáries de extensão radiográfica não invadindo a metade interna da dentina em dentes vitais e assintomáticos, foram randomizadas. 270 restaurações (BF, n=78 e CIV, n=77) foram realizadas por dois dentistas treinados. Foram registrados dados imediatos pós-tratamento relacionados ao tempo de execução e à satisfação dos pacientes (escala de face de Likert de 5 pontos). Os dados foram analisados estatisticamente por modelos lineares generalizados mistos. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os tempos de tratamento [Média (95% CI), BF: 357,06s (330,96-383,15) e CIV: 332,26 (313,57-350,94)]. A satisfação dos pacientes pós-tratamento foi elevada (pontuação mediana 1: muito satisfeito) para ambos os protocolos, sem diferença significativa ($p = 0,653$).

Não houve diferenças significativas entre os protocolos BF e CIV em relação ao tempo de tratamento e satisfação dos pacientes. A longevidade das restaurações e possíveis complicações serão analisadas nos períodos de acompanhamento do RCT.

PN0854 Efeito da luz Violeta na alteração cromática e na sensibilidade dentária durante o tratamento clareador: resultados clínicos preliminares

Barboza ACS*, Gallinari MO, Souza MBA, Vale LR, Cintra LTA, Silva LMAV, Esteves LMB, Briso ALF
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: anacarolinasbarboza@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do LED Violeta (LV) em associação com produtos clareadores convencionais na alteração cor (ΔE) e na sensibilidade dentária. A análise de alteração cromática foi realizada com o espectrofotômetro e a sensibilidade foi avaliada pela Escala Visual Analógica (VAS) e pelo limiar de sensação térmica dentário. Foram selecionados dez voluntários, sendo: Grupo 1 - Peróxido de Carbamida (PC) 10%, 4 horas diárias, por 21 dias; Grupo 2 - Peróxido de Hidrogênio (PH) 7,5%, 1 hora diária, por 21 dias; Grupo 3 - técnica in-office com PH 7,5%, por 45 minutos por sessão; Grupo 4 - técnica in-office com PH 17,5%, por 45 minutos por sessão; Grupo 5 - apenas irradiação de LV. As análises foram realizadas após cada semana de tratamento, bem como aos 7 e 14 dias após o seu término. Todos os pacientes receberam irradiação com LV somente no hemi-arco esquerdo. Em relação ao ΔE pode-se observar que os tratamentos caseiro com PH 7,5% e o PH 17,5% apresentaram maiores valores e que a associação com a LV potencializou a alteração de cor. Também foi observado que apenas os pacientes que receberam PH 7,5% at-home e PH 17,5% relataram sensibilidade, não apresentando diferença entre as hemi-arcadas. A análise do limiar de sensação térmica mostrou que o emprego da LV tornou os dentes mais sensíveis às mudanças de temperatura.

Concluiu-se a utilização da LV pode resultar em discreto aumento da alteração cromática, quando associada com peróxidos de baixa concentração, porém esta associação aumentou a sensibilidade dentária.

PN0855 Diferentes modelos experimentais podem influenciar a performance biomecânica de protetores bucais?

Costa PVM*, Versluis A, Tantbirojn D, Soares CJ, Silva MAGS, Veríssimo C
Área de Diagnóstico - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: pvmcosta@hotmail.com

Protetores bucais de etileno vinil acetato (EVA) são utilizados para prevenção de traumatismo dentoalveolar. Vários modelos experimentais têm sido descritos na literatura para avaliação biomecânica de protetores bucais. O objetivo deste estudo foi avaliar diferentes modelos experimentais por meio de análise dinâmica não-linear de impacto por elementos finitos. Foram simulados modelos bidimensionais nos softwares Image J e Marc/Mentat dos seguintes modelos experimentais: Modelo monolítico de resina acrílica (MR); Modelo monolítico de resina acrílica com simulação de ligamento periodontal (MR-PDL); Modelo com dente humano e simulação do ligamento periodontal (MH-PDL); Modelo dentoalveolar bovino (MB). Protetores bucais (PB) de 3mm de espessura foram simulados para cada modelo experimental. Um objeto metálico atingiu a superfície vestibular dos modelos com velocidade de 0.5 m/s. Durante a análise, foi coletada a deformação na superfície palatina dos modelos e a capacidade de absorção de choques (%) foi calculada. As tensões foram avaliadas de acordo com o critério de Von Mises. Os modelos MB e MH-PDL geraram maiores valores de tensão comparados com MR e MR-PDL. Os valores de deformação (μ s) foram: MR: 163,5; MR-PDL: 90,6; MH-PDL: 25,39 MB: 32,26; MR-PB:117,8; MR-PDL-PB: 120,2; MH-PDL-PB:7,99; MB-PB:3,02. A maior capacidade de absorção de choques foi observada para o MB (90%).

Concluiu-se que o tipo de modelo experimental para testes de protetores bucais influencia a tensão, deformação e capacidade de absorção de choques de protetores bucais de EVA.

Apoio: FAPEMIG - APQ-02073-12

PN0856 Influência de enxaguatórios bucais com e sem peróxido de hidrogênio nas propriedades de uma cerâmica feldspática

Souza DCF*, Turssi CP, Basting RT, França FMG, Amaral FLB
Doutorado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: danyfcsouza@hotmail.com

Este estudo in vitro avaliou os efeitos de enxaguatórios bucais contendo ou não peróxido de hidrogênio (PH) sobre alteração de cor (ΔE), rugosidade de superfície (Ra) e microdureza Knoop (KHN) de cerâmica feldspática (IPS dentin inline Ivoclar-Vivadent). Discos de cerâmica foram obtidos e aleatoriamente divididos em 3 grupos (n=14), de acordo com a solução de imersão (3ml, por 2 min/dia, 28 dias): grupo controle (água destilada); grupo PH (enxaguatório contendo PH - Listerine Whitening) e grupo sem PH (Enxaguatório sem PH - Listerine Cool Mint). Nos intervalos, os espécimes ficaram em água destilada, à 37°C. Foram realizadas leituras de KHN e Ra nos tempos baseline, e após 14 e 28 dias. O ΔE foi avaliado nos tempos baseline e após 28 dias. Os espécimes foram avaliados em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados de Ra, KHN e ΔE foram submetidos a ANOVA a dois critérios e teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Em relação ao ΔE , não houve diferença significativa entre grupos controle, PH e sem PH ($p \geq 0,05$). A imersão em PH não afetou KHN em relação ao grupo controle ($p = 0,247$), porém, independente da solução se mostrou maior no momento inicial, diminuindo significativamente após 14 dias. Em relação a Ra, aos 14 e 28 dias a lisura de superfície no grupo sem PH foi significativamente maior que no grupo PH ($p = 0,002$). Em MEV, a superfície no grupo controle se mostrou homogênea e regular, entretanto no Grupo PH e sem PH foram observadas irregularidades.

Concluiu-se que os enxaguatórios bucais contendo peróxido de hidrogênio interferiu na rugosidade e morfologia de superfície da cerâmica feldspática.

PN0857 Performance de um sistema adesivo universal em diferentes substratos dentais

Sellan PLB*, Escobar LCB, Mailart MC, Ono MA, Correia AMO, Gonçalves SEP, Pucci CR
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: drpbablobens@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união ao microcisolamento de um sistema adesivo universal em esmalte, dentina superficial e profunda. Utilizou-se dentes humanos hígidos que foram desgastados para padronização de esmalte e dentina. Cada dente foi dividido por face, obtendo 4 faces por dente (vestibular, mesial, distal, lingual). Os espécimes foram divididos em dois grupos segundo seu modo de aplicação, G1 (Autocondicionante) e G2 (Condicionamento total). Os grupos foram subdivididos em três subgrupos de acordo com o substrato: A - Esmalte; B - Dentina superficial e C - Dentina profunda. As superfícies foram restauradas utilizando o sistema adesivo Tetric N-Bond Universal Vitapen (Ivoclar vivadent) e matrizes circulares foram preenchidas em seu volume interno (0,7mm) com resina composta Z350XT (3M Espe). A resistência de união foi determinada por meio do teste de microcisolamento. Os dados obtidos em Mpa foram submetidos ao teste ANOVA ($p < 0,05$), seguido do teste de Tukey: Grupos com Condicionamento total (Esmalte 10,85 ± 1,00, Dentina superficial 14,29 ± 1,86 e Dentina profunda 13,21 ± 2,88) e Grupos com Autocondicionante (Esmalte 12,93 ± 1,45, Dentina superficial 19,8 ± 2,45 e Dentina profunda 19,16 ± 2,22).

De acordo com os resultados pode-se concluir que a aplicação do sistema adesivo no modo condicionamento total (17,30 ± 3,75) apresentou resultados superiores de resistência de união em relação ao autocondicionante (12,79 ± 2,34) independente do substrato; e o esmalte (11,89 ± 1,59) demonstrou resultados inferiores comparado com a dentina superficial (17,04 ± 3,98) e a dentina profunda (16,19 ± 3,59).

PN0858 Efeito da saliva humana e de diferentes formulações de salivas artificiais contra sucessivos desafios erosivos iniciais

Santos NM*, Leone CCL, Rosa IMB, Dionísio EJ, Honório HM, Silva TC, Magalhães AC, Rios D
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: natalia.mello.santos@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito in vitro de diferentes formulações de saliva artificial em comparação à saliva humana in situ diante de sucessivos desafios erosivos iniciais, para determinação de uma saliva a ser utilizada em estudos laboratoriais. Após obtenção de blocos de esmalte bovino foi realizada a dureza inicial, seleção e aleatorização dos mesmos entre os grupos (n=20): Saliva de Klimek; Saliva de Eisenburger; Saliva de Voronets; Saliva in situ e água deionizada (controle). Os blocos de esmalte foram submetidos a 3 ciclos consecutivos de Tratamento/Des, em cada ciclo, eles foram imersos nas salivas artificiais e na água deionizada in vitro ou submetidos à saliva humana in situ por 10 voluntários usando dispositivos intrabuciais palatinos, por 2 h. Na sequência, foram submetidos à erosão in vitro com ácido cítrico 0.65%, pH 3,5 por 1 minuto. Os desafios foram de 1 minuto para que mesmo após 3 ciclos não houvesse desgaste da superfície. A medição da dureza foi realizada após cada Des e Tratamento para obtenção da porcentagem de perda de dureza após cada ciclo. A análise de variância de medidas repetidas seguida pelo teste LSD de Fisher (p<0,05) mostrou que a perda de dureza aumentou significativamente no decorrer dos 3 ciclos. Todas as salivas promoveram uma menor perda de dureza em relação ao controle nos 3 ciclos (p<0,05).

Conclui-se que todas as salivas estudadas mimetizaram o efeito salivar in situ, sendo que o efeito seguiu o mesmo padrão ao longo dos repetidos desafios erosivos.

Apoio: CNPq - 431264/2016-3, 310679/2015-0; Fapesp 2016/13631-7, 2015/26520-6

PN0859 Influência de dentifícios na estabilidade de cor e rugosidade superficial de compósitos resinosos

Picolo MZD*, Barreto SC, Pierote JJA, Prieto LT, Fontanetti GM, Dias CTS, Paulillo LAMS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mayara_zdp@hotmail.com

O estudo teve como objetivo avaliar o efeito de dentifícios convencionais e clareadores nas propriedades das resinas compostas Tetric N-Ceram Bulk-Fill e Tetric N-Ceram Convencional. Para isso, foram confeccionadas 60 espécimes cilíndricas medindo 7mm de diâmetro por 5mm de altura que foram levados à máquina de escovação MSet (30.000 ciclos), com frequência de 4 Hz, sob carga de 200g e temperatura de 37± 0,5°C e submetidas à escovação com uma mistura (1:3) de água destilada e dentifício clareador (Oral-B Pró-Saúde e Oral-B 3D White Perfection), em seguida, as amostras foram avaliadas quanto à alteração de cor e a rugosidade superficial. Os dados obtidos nos ensaios de acabamento superficial e escovação submetidos ou não ao envelhecimento térmico foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e Teste de Tukey para comparações múltiplas (SAS Estat.). Os resultados mostraram que a alteração de cor foi mais significativa entre a resina do tipo Bulk-Fill associada ao dentifício Oral-B Pró-Saúde, sendo esses resultados semelhantes no que diz respeito ao teste de rugosidade superficial.

Após análise dos resultados obtidos no estudo pôde-se concluir que tanto os dentifícios clareador e convencional, quanto o tempo de escovação exerceram influência na cor e rugosidade de superfície dos compósitos estudados.

PN0860 Efeito da degradação química sobre a rugosidade superficial e estabilidade de cor de resinas compostas microhíbrida e nanoparticulada

Gontijo IG*, Nogueira RD, Andrade RMPMB, Lancellotti ACRA, Palma-Dibb RG, Geraldo-Martins VR
UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: isabelagg2@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência da degradação química na estabilidade de cor e na rugosidade superficial de resinas microhíbrida e nanoparticulada. Foram confeccionados 40 discos (6,0mm x 2,0mm) da resina composta microhíbrida (Z250XT, 3M ESPE) e 40 da resina nanoparticulada (Z350XT, 3M ESPE). Após a análise da cor inicial e da rugosidade inicial, 10 discos de cada resina foram individualmente imersos em saliva artificial (Controle, pH=6,4), suco de laranja (3,4), refrigerante de limão (pH=2,9) e vinho tinto (pH=3,1), por 4 horas por dia, a 37° C durante 30 dias. Ao final do experimento, foram realizadas as leituras finais de cor e rugosidade superficial. Os dados obtidos para a estabilidade de cor foram analisados pelo Teste de Kruskal Wallis, seguido pelo Teste de Dunn ($\alpha=5\%$). Para a análise dos dados de rugosidade superficial, foi utilizado o Teste t para amostras pareadas ($\alpha=5\%$). O manchamento provocado pela saliva artificial, suco de laranja e refrigerante foram similares entre si, mas foram estatisticamente diferentes do manchamento produzido pelo vinho tinto, em ambas as resinas testadas. O vinho tinto produziu o mesmo grau de manchamento nas resinas microhíbrida e nanoparticulada. Também foi observado que o suco de laranja, o refrigerante e o vinho promoveram aumento da rugosidade superficial dos discos de resina.

Concluiu-se que o vinho tinto alterou significativamente a cor de resinas compostas micro-híbrida e nanoparticulada, e que a rugosidade superficial dos discos de resina foi alterada por todas as bebidas utilizadas.

PN0861 Análise comparativa de duas técnicas de afastamento gengival

Hoshino IAE*, Maluly-Próni AT, Reis BO, Rocha EP, Assunção WG, Anchieta RB, Santos PH
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: isishoshino@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência da técnica de afastamento gengival utilizando pasta adstringente em comparação com a técnica utilizando fio afastador impregnado com agente hemostático. Três pacientes do gênero masculino, que tinham como indicação a realização de laminados cerâmicos nos elementos 12, 11, 21 e 22 foram selecionados para o estudo. Modelos de estudos foram obtidos para a análise inicial do afastamento gengival interno e externo, e profundidade de sulco. Após a realização dos preparos nos dentes, foram realizados os afastamentos gengivais com fios impregnados com agente hemostático (elementos 11 e 12) e pasta adstringente (elementos 21 e 22). Após realizada a técnica de moldagem em passo único, foram obtidos os modelos de gesso para análise. Os elementos 12, 11, 21 e 22 foram divididos e seccionados em 3 fatias (mesial, central e distal) e então levadas ao estereomicroscópio (SteREO Discovery.V20) para análises das medidas finais obtidas com as duas diferentes técnicas de afastamento gengival. Os dados foram submetidos a testes estatísticos de normalidade, homogeneidade de variância e ANOVA, com nível de significância ($\alpha=0,05$). Os resultados obtidos mostraram não haver diferença estatisticamente significante entre as duas técnicas aplicadas em relação aos fatores estudados.

Apesar de, o uso da pasta adstringente se mostrar uma técnica clinicamente mais sensível com maior variação nos resultados encontrados, ambas as técnicas de afastamento gengival apresentaram ser eficazes.

PN0862 Potencial remineralizante do dentifício e do gel à base de silicato de cálcio e fosfato de sódio no esmalte clareado

Cortez TV*, Palma-Dibb RG, Corona SAM, Souza-Gabriel AE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: thiago.cortez@usp.br

Esse estudo avaliou o efeito do dentifício e gel de silicato de cálcio/fosfato de sódio, no esmalte clareado com agente de alta concentração. Quarenta e oito fragmentos de esmalte bovino (5x5 mm) foram incluídos em resina em embudadora automática e polidos. Trinta e seis fragmentos foram clareados com peróxido de hidrogênio 35% (3 aplicações de 15 min) e 12 não foram clareados. Os corpos-de-prova foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos (n=12): 2 controles - GI. sem clareamento (positivo), GII. clareado (negativo) e 2 experimentais - GIII. clareado seguido da escovação com dentifício de silicato de cálcio/fosfato de sódio (Regenerate; Unilever) (3 ciclos de 1 min por 7 dias), GIV. clareado seguido da escovação com dentifício (Regenerate; Unilever) e aplicação de gel de silicato de cálcio/fosfato de sódio (Regenerate Boosting sérum; Unilever) por 3 min (5°, 6° e 7° dias). Realizou-se o ensaio de microdureza (KHN) em 5 pontos da superfície. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Diferenças estatisticamente significantes foram observadas para a microdureza após os tratamentos (p<0,0001). Os resultados do teste Tukey foram: GI sem clareamento (343,5 ± 13,50 c), GII - apenas clareado (262,17 ± 11,67 d), GIII - clareado + dentifício (403,01 ± 16,83 b) e GIV - clareado + dentifício + gel remineralizante (423,67 ± 22,60 a).

Concluiu-se que a escovação por 7 dias com o dentifício Regenerate resultou em aumento da microdureza do esmalte clareado e este aumento foi potencializado com a aplicação do gel remineralizante.

Apoio: CNPq - 131684/2017-5

PN0863 Efeito da armazenagem e aquecimento sobre a resistência de união de reparo em cerâmica ZLS com adesivo universal

Oliveira AR*, Silva BCT, Cota LVS, Alves LMS, Prado RL, Matuda LSA, Galhano GA
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: andressa_restani@hotmail.com

Avaliar a durabilidade e o efeito do aquecimento da camada adesiva sobre a resistência adesiva de reparo em cerâmica de Silicato de Lítio e Zircônia (ZLS) utilizando adesivo universal. Dez blocos de ZLS (Suprinity® - Vita) foram seccionados em 60 espécimes (8X8X6mm). Após cristalização, foi aplicado ácido fluorídrico por 20s e dividido-se em diferentes protocolos: AU - Adesivo Universal (Single Bond - 3M); SILAC - Silano (1min) + adesivo convencional (Adper Single Bond 3M); SILAU - Silano (1min) + adesivo universal; AU+HEAT, SILAC+HEAT e SILAU+HEAT foram usados os mesmos protocolos anteriores associados ao ar aquecido (55°C) sobre o silano e na evaporação do solvente. Após, acrescentou-se 6mm de resina composta (Z250 - 3M) e os blocos foram seccionados (0,8mm2) e divididos em 2 sub-grupos: ensaio após 24 horas (8cp) e armazenagem por 5 meses (8cp). Foi realizado ensaio de microtração (0,5mm/min) e os dados analisados com teste de ANOVA (5% significância) e pós teste de Tukey. Imediatamente, AU (26.041±5.252), AU+HEAT (28.767±4.903), SILAU (25.321±4.209) e SILAU+HEAT (26.664±3.291) obtiveram maiores valores sendo estatisticamente similares. SILAC (20.185±4.163) e SILAC+HEAT (22.378±7.757) apresentaram menores valores, mas iguais estatisticamente ao SILAU. Após 5 meses de armazenagem houve queda significativa para todos os grupos.

Concluiu-se que o aquecimento não influenciou na resistência adesiva e o adesivo universal inicialmente apresentou resistência similar ao uso de silano separadamente, porém houve grande queda na resistência adesiva para todos os grupos testados.

PN0865 **Influência do nível de bateria de LED polywave nas propriedades de cimento resinoso fotopolimerizável sob diferentes condições**

Segatto TD*, Azevedo MR, Bruno L, Soares PV, Soares CJ, Raposo LHA
Oclusão, Prótese Fixa e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: thais.segatto@hotmail.com

O estudo avaliou a influência do nível de bateria na transmitância de um LED polywave e grau de conversão (GC) de um cimento resinoso fotopolimerizável sob diferentes espessuras/opacidades de cerâmica reforçada por dissilicato de lítio. Foram produzidos 40 discos cerâmicos (e.max Press HT e LT, A1) com 12 mm de diâmetro e espessura variável (0,5; 1,0; 1,5; 2,0 mm). Espécimes de cimento resinoso foram obtidos para cada espessura/opacidade cerâmica em diferentes níveis de bateria do LED (100%, 50%, 10%). A transmitância e comprimentos de onda do LED e grau de conversão do cimento sob as diferentes condições foram determinados. Os dados foram submetidos a ANOVA three-way, seguido por teste Tukey. Houve interação significativa nos grupos LT para transmitância e nos grupos HT para os níveis de bateria 100% e 10% ($P < 0,001$). As espessuras cerâmicas produziram diferenças significativas tanto para os grupos HT como LT. A transmitância comparada entre os níveis de bateria apresentou diferenças para o grupo LT com 0,5 mm. Foram verificadas diferenças na transmitância para todas as espessuras de HT nos diferentes níveis de bateria. Os valores de GC foram significativamente diferentes entre os níveis de bateria, mas não houveram diferenças no GC entre as espessuras/opacidades cerâmicas.

Os níveis de bateria influenciaram a transmitância do LED e o grau de conversão do cimento resinoso nas diferentes espessuras/opacidades cerâmicas. A transmitância da unidade LED foi gradualmente reduzida com o aumento da espessura/opacidade dos discos cerâmicos, independentemente dos níveis de bateria.

Apoio: FAPEMIG CDs APQ - 03963/16

PN0866 **Tratamento Superficial dos Substratos Dentais a Base de Quitosana Prévio ao Cimento de Ionômero de Vidro**

Quero IB*, Arid J, Ururahy MSL, Matos RA, Ramos AP, Faraoni JJ, Palma-Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: isabela.quero@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o emprego da solução de quitosana 2,5% no tratamento do substrato dental, previamente ao emprego do cimento de ionômero de vidro. Avaliou o molhamento do esmalte e da dentina, além da sua capacidade de limpeza superficial. Espécimes de esmalte e dentina bovino (n=12) foram obtidos, planificados e polidos (5x5x2mm). Foram aleatoriamente divididos quanto ao tratamento: solução de quitosana 2,5% e ácido poliacrílico 11,5% (controle). As soluções foram aplicadas sobre os espécimes (quitosana por 1' e o ácido poliacrílico por 10'), lavados e secados. A molhabilidade foi realizada em 3 momentos: antes do tratamento, com água; antes e após o tratamento, com o líquido do Ketac Molar. A morfologia dos substratos foi analisada antes e após o tratamento por meio microscopia confocal. Os dados foram analisados por ANOVA e teste T ($p < 0,05$). A molhabilidade do esmalte apresentou resultados semelhantes para os dois tratamentos ($p > 0,05$), porém após o tratamento com quitosana ($\Delta = 33,40 \pm 20,18^\circ$) esta aumentou, diferindo da água e antes do tratamento ($p < 0,05$). Para a dentina, ambos os tratamentos melhoraram a molhabilidade após o tratamento ($p < 0,05$) ($Q = 35,66 \pm 23,80^\circ$ e $AP = 35,94 \pm 6,53^\circ$). Na morfologia da dentina observou que ambas as soluções proporcionaram remoção da smear on expondo pouco os túbulos dentinários.

Conclui-se que a quitosana foi eficaz na diminuição da energia livre de superfície para o esmalte. Para a dentina, não diferiu do ácido poliacrílico. Ambos os tratamentos realizaram a limpeza da superfície sem alterar a estrutura.

PN0867 **Avaliação de propriedades mecânicas, químicas e adesivas de compósitos livres de bisfenol-A**

Sinhoretí MAC*, Oliveira DCRS, Rocha MG, Roulet J, Geraldeli S
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sinhoret@fop.unicamp.br

O alvo foi avaliar propriedades mecânicas, químicas e adesivas de compósitos livres de bisfenol-A, contendo ou não o monômero elastomérico Exothane-24. Os compósitos foram preparados em porcentagem de peso (%p) usando os monômeros: UDMA, PEG400 e TEGDMA (UDMA) - 60/25/14%p; ou UDMA, PEG400, Exothane-24 e TEGDMA (UDMA+EXO) - 35/25/25/14%p. Canforoquinona (0,5%) e DMPPOH (0,5%) foram usados como sistema fotoiniciador. Como carga inorgânica foram adicionados vidro de BaBAlSi (52%p) e sílica (13%p). Um LED multiwave (VALO, Ultradent) foi usado para ativar as amostras. Propriedades mecânicas (n=10) foram avaliadas pelos testes de resistência coesiva (RC), resistência à flexão (RF) e dureza Knoop (DK). Propriedades químicas (n=10) foram avaliadas pelos testes de grau de conversão (GC), amolecimento em etanol (AE), sorção (S) e solubilidade (SL) em água. Para o teste de microtração (μ T), 20 cavidades do tipo Classe I (4 mm profundidade) foram feitas em terceiros molares. Os compósitos UDMA ou UDMA-EXO (n=10) foram inseridos em 2 camadas de 2 mm. Após 24h em água, as restaurações foram seccionadas em palitos (0.81 mm² área) e determinada a resistência à μ T em dentina. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$, $\beta = 0,2$). Os resultados mostraram que o compósito UDMA-EXO apresentou menor RF do que o UDMA ($p < 0,05$), e não diferiram para RC e SL ($p > 0,05$). No entanto, o compósito UDMA-EXO mostrou menor AE e S, e maior DK, GC, μ T do que UDMA ($p < 0,05$).

Apesar da redução de propriedades mecânicas, o uso do monômero elastomérico Exothane-24 pode melhorar propriedades químicas e adesivas de compósitos livres de bisfenol-A.

PN0868 **Efeito de diferentes sistemas adesivos utilizados como modeladores de resina composta**

Ortiz LV*, Machado LS, Reichert LA, Zanatta RH
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: ortiz.lisley@gmail.com

Avaliar os efeitos do uso de diferentes adesivos com solventes distintos, observando as eventuais alterações que possam ocorrer na resina composta, no período imediato e após um ano. Os fatores analisados foram os tipos de adesivos utilizados em 4 níveis: Adesivo de dois passos (Peak Universal Bond - Ultradent); Adesivo de dois passos (Gluma 2Bond, Kulzer); Adesivo de três passos (Scotchbond Multipurpose - 3M) e Fluido modelador (Wetting Resin -Ultradent); e o tempo em 2 níveis (análise imediata e após 1 ano). A resina composta utilizada foi a Charisma Diamond A2 (Kulzer) para obtenção dos corpos de prova. A variável de resposta referiu-se a solubilidade/absorção de água e a alteração de cor da resina. De acordo com os fatores estudados, foram formados 5 grupos: G1 - Controle (somente resina); G2 - Peak Bond como modelador da resina; G3 - Gluma; G4 - Scotchbond sem o primer; G5 - Wetting Resin (fluido modelador). As amostras foram confeccionadas com 3 camadas de aplicação de adesivo/fluido modelador entre 4 incrementos de resina de 1mm de espessura; o grupo controle foi confeccionado livre de adesivo. Os grupos Controle, Scotchbond e Wetting Resin apresentaram os menores valores de solubilidade e de absorção de água no tempo imediato e após 1 ano de armazenamento em água e, ainda, maior estabilidade de cor, comparada aos grupos que utilizaram adesivos com características hidrofílicas.

Adesivos puros ou modeladores de resina, sem componentes hidrofílicos, não alteraram nem a absorção, nem a solubilidade da resina, assim como não influenciaram na alteração de cor.

PN0869 **Adesão, propriedades mecânicas e microestrutura de compósitos CAD/CAM**

Castro EF*, Azevedo VLB, Nima G, Andrade OS, Dias CTS, Giannini M
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: eduardofdecastro@hotmail.com

Avaliar o efeito de técnicas de cimentação e do armazenamento em água na resistência de união por cisalhamento (RUC) de cimentos resinosos a compósitos CAD/CAM (RC), módulo flexural (MF), resistência flexural (RF), composição e microestrutura dos RCs. Foram testados 3 RCs (Enamic, Lava Ultimate, Cerasmart) e 1 compósito convencional (Epri-cord/EP), submetidos a diferentes tratamentos de superfície: instruções do fabricante (IF), plas-ma atmosférico não-térmico (PL) ou PL + agente de união (PU). Cilindros de cimento resinoso (RelyX Ultimate/RX ou Panavia V5/V5) foram aderidos às superfícies tratadas dos RCs e a RUC foi avaliada após 24 h ou 1 ano de armazenamento em água destilada (n = 10). Barras foram confeccionadas e submetidas ao ensaio de flexão após 24 h ou 1 ano de armazenamento em água, obtendo-se dados de MF e RF (n = 10). Amostras fraturadas foram analisadas em EDS e MEV. ANOVA quatro e dois fatores foi usada para os dados de RUC e MF / RF (respectivamente), seguidos de teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os grupos IF sempre obtiveram maior RUC que os grupos PL e PU. De forma geral, a RUC do RX obteve maiores valores que V5. Após 1 ano, todos grupos mostraram reduções na RUC, exceto alguns grupos de IF. EP obteve menores médias de MF e RF que os RCs. Diferentes composições e microestruturas foram encontradas para os materiais.

Os tratamentos das RCs e o tempo de armazenamento influenciaram na RUC do cimento resinoso. MF e RF também sofreram alterações em função do tempo. A composição e microestrutura ajudaram a explicar o desempenho das RCs frente às propriedades testadas.

Apoio: CAPES - 1777-2014

PN0870 **Desempenho clínico de 1 ano de resinas compostas incrementais e bulk fill em molares tratados endodonticamente de pacientes adolescentes**

Deus RA*, Pereira RAS, Oliveira LRS, Braga SSL, Barcelos LM, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: raissa2deus@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho clínico de restaurações complexas em molares tratados endodonticamente com resina composta bulk fill e convencional pela técnica incremental após 1 ano de acompanhamento. Sessenta e nove dentes molares (55 pacientes com idade entre 10 e 18 anos) foram endodonticamente tratados e imediatamente restaurados com: Inc, incremental utilizando resina composta (Filtek Z350, 3M-ESPE) associada a cimento de ionômero de vidro (Vitremar, 3M-ESPE) e Bul, resina bulk fill (Posterior, 3M-ESPE). As restaurações foram avaliadas imediatamente e após 12 meses por dois examinadores calibrados, por meio de critérios USPHS (United States Public Health Service). A taxa de retorno dos pacientes em um ano foi 74%. O desempenho clínico de ambos grupos foi semelhante após 1 ano. Inc e Bul apresentaram, após 1 ano, 40% e 31% de escore C para adaptação marginal; e 36% e 21% para forma anatômica, respectivamente. Após 12 meses, a cor da restauração apresentou 24% e 12% de escore C para Inc e Bul, respectivamente.

Restaurações de cavidades amplas de molares tratados endodonticamente de pacientes jovens em resina composta bulk fill (Posterior, 3M-ESPE) apresentaram desempenho clínico similar quando comparados à restaurações de resina composta convencional pela técnica incremental após 12 meses.

Apoio: CAPES/ FAPEMIG/ CNPq

PN0871 Avaliação de sorção/solubilidade, resistência à flexão e módulo de elasticidade de infiltrantes experimentais

Ribeiro MDF*, Yonemura KT, Marchi GM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: marianadiazflor@gmail.com

Esse estudo teve como objetivo analisar as propriedades físicas de infiltrantes experimentais contendo difeniliodônio (DFI) e quitosana. Para isso, três infiltrantes experimentais foram formulados contendo a base monomérica de TEGDMA e BisEMA em proporção de 75 e 25% em peso, respectivamente, e variando a concentração de DFI e de quitosana da seguinte forma: G1 (0% DFI; 0% Quitosana), G2 (0,5% DFI, 0,12% Quitosana) e G3 (1% DFI e 0,25% Quitosana) e comparados com o infiltrante comercial Icon®. Para sorção/solubilidade, amostras cilíndricas (n=5) foram preparadas e pesadas. As amostras foram imersas em água deionizada por 7 dias a 37°C e pesadas novamente a cada 24h. Sorção e solubilidade foram calculadas usando fórmulas aceitas. Para os módulos de elasticidade e resistência à flexão, amostras em formato de barra (n=12) foram preparadas e os valores foram obtidos com um dispositivo de ensaio universal (três pontos; 5 mm de distância; 0,5 mm/min; carga de 50N). Os dados foram analisados por meio do teste ANOVA "one-way" e teste de Tukey (p<0,05%). Em relação à sorção, os grupos não tiveram variação estatística entre si, porém quanto à solubilidade, o grupo contendo DFI 1% e quitosana 0,25% apresentou os menores valores estatísticos. Quanto ao módulo de elasticidade e resistência à flexão, os maiores valores estatísticos foram percebidos no grupo contendo DFI 1% e quitosana 0,25% e grupo controle Icon®.

Esse estudo conclui que infiltrantes experimentais podem ser uma alternativa ao Icon® no tratamento de cáries incipientes e contribuir para o avanço da odontologia preventiva.

Apoio: CNPq - 138647/2017-8

PN0872 Influência dos métodos de limpeza da cerâmica contaminada com sangue ou saliva na resistência de união ao cimento resinoso

Correr-Sobrinho L*, Araújo-Júnior R, Sundfeld-Neto D, Rontani JP, Sinhorette MAC, Correr AB, Costa AR

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: sobrinho@fop.unicamp.br

O objetivo neste estudo foi avaliar os efeitos da contaminação com sangue e saliva na resistência de união por microcisalhamento (RUC) entre cimento resinoso e cerâmica e o método de limpeza. Cento e dez discos (13mm de diâmetro x 3mm de espessura) da cerâmica (IPS e.max Press) foram confeccionados e separados em 3 grupos: contaminação com sangue (SG) e saliva (SL) (n=50) e controle - sem contaminação (CT) (n=10). Os métodos de limpeza foram: ácido fosfórico 37% (AF), ácido hidrofluorídrico 5% (AHF), spray ar-água (AA), pasta Ivoclean (IC), nenhum método de limpeza (NT). A cerâmica foi jateada com Al₂O₃ e condicionada com HF 5%. Após a contaminação, limpeza e aplicação do silano, três cilindros do cimento (1 mm de diâmetro) foram confeccionados na cerâmica e armazenados em água deionizada à 37°C por 24 horas. O teste de RUC foi realizado na Instron à velocidade de 1 mm/min. Os dados em (MPa) foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (α=0,05). A RUC da SL (20,9±4,9) e NT (9,9±2,5) foi significativamente maior do que o contaminante SG para os métodos de limpeza IC (14,1±2,4) e NT (7,8±2,5). Nenhuma diferença foi observada entre SL e SG para os métodos AF (17,1±6,5 e 13,2±2,7), AHF (12,4±1,8 e 12,2±2,1) e AA (11,6±1,3 e 10,8±1,6). O método mais efetivo para limpeza das amostras contaminadas com S foi o IC, enquanto que nos casos com sangue, nenhum método foi capaz de igualar os valores do grupo CT (23,4±3,8).

A contaminação da cerâmica com SL e SG reduziu significativamente a RUC. Os métodos de limpeza aumentaram a RUC da cerâmica contaminada, mas não ao nível do grupo CT, exceto para o método com Ivoclean.

Apoio: CNPq - 304493/2014-7

PN0873 Efeito da incorporação de partículas de zircônia nas propriedades mecânicas de uma resina comercial

Araujo VRG*, Geha O, Favaro JC, Guiraldo RD, González AHM, Detomini TR, Berger SB

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: valeriarilda@yahoo.com.br

O sistema de fotopolimerização APS (Advanced Polymerization System) desenvolvido pela FGM e incorporado ao composto permite obter vantagens que aumentam seu desempenho funcional e estético, entretanto este composto apresenta baixo valor de microdureza. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adição de diferentes concentrações de zircônia na Vittra APS (Vittra) na microdureza e rugosidade. Para este estudo foi testada a resina Vittra APS (Vittra), grupo controle. Os demais grupos foram: Vittra + 1% de zircônia (1%), Vittra + 2,5% de zircônia (2,5%), Vittra + 5% de zircônia (5%) e Vittra + 10% de zircônia (10%). Foram confeccionadas 10 amostras para cada grupo, medindo 6±0,1mm de diâmetro por 0,8±0,1mm de espessura. Após a confecção das amostras, estas foram armazenadas em água destilada por 24 horas a 37°C. Em seguida, foi realizada a leitura de microdureza (M) e rugosidade (R). Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido de teste de Tukey, considerando nível de significância de 5%. Os valores médios (desvio padrão) de M foram: Vittra - 36,52 (4,27) C; 1% - 39,41 (4,40) BC; 2,5% - 45,56 (3,18)B; 5% - 38,80 (3,25) BC; 10% - 55,70 (10,42)A. Os valores médios (desvio padrão) de R foram: Vittra - 0,073 (0,010) AB; 1% - 0,063 (0,007) BC; 2,5% - 0,053 (0,015) C; 5% - 0,066 (0,015) ABC; 10% - 0,080 (0,007)A. Podemos observar que a incorporação de 2,5% de zircônia na Vittra promoveram aumento da microdureza sem alteração na rugosidade.

Concluímos que a incorporação de 2,5% de zircônia à Vittra APS apresentou melhores resultados nas propriedades testadas.

Apoio: CAPES

PN0874 Avaliação da resistência de união, efeito antimicrobiano e citotoxicidade de adesivo com nanopartículas de prata

Aguiar JD*, Suffredini IB, Dutra-Correa M, Pedroni ACF, Marques MM, Toma SH, Araki K, Medeiros IS

Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: julianadaguaiar@hotmail.com

O desenvolvimento de adesivos, com a incorporação de agente antimicrobiano, requer que a biocompatibilidade do material e a resistência de união à dentina não sejam afetados. O objetivo do estudo foi incorporar diferentes concentrações de nanopartículas de prata (NAg) no Scotchbond Multi-Purpose (SBMP) e avaliar a resistência de união, efeito antimicrobiano e citotoxicidade. Quinze molares hígidos foram distribuídos aleatoriamente nos grupos (n=5): Controle (SBMP); SBMP + 0,05% de NAg; SBMP + 0,1% de NAg. Os dentes foram restaurados e seccionados em palitos para realização do teste de microtração (µTBS). O efeito antimicrobiano foi mensurado em triplicata por meio do teste difusão em ágar com Streptococcus mutans. A citotoxicidade (n=6) foi avaliada em cultura de células tronco da polpa dentária (DPSC), através das diluições de 25%, 50%, 75% e 100% de meio condicionado do adesivo, tanto na sua forma polimerizada quanto não polimerizada. Os grupos com adição de NAg apresentaram valores de resistência estatisticamente semelhantes ao controle (49,5 ± 9,2 MPa). Em relação à atividade antibacteriana, SBMP + 0,05% de NAg e SBMP + 0,1% de NAg exibiram a halo de inibição de 10,2 (0,5) mm e 10,0 (0,6) mm, respectivamente, os quais foram superiores ao SBMP. A incorporação das nanopartículas não alterou a viabilidade celular (p>0,05) em relação ao adesivo SBMP, tanto na sua forma não polimerizada quanto polimerizada.

A incorporação de NAg no adesivo promoveu atividade antimicrobiana, sem comprometer a resistência de união ou biocompatibilidade do material.

Apoio: FAPESP - 2017/10894-0

PN0875 Efeito da biomodificação com quitosana fosforilada e carboximidina na dentina afetada por cárie

Curylofo-Zotti FA*, Tanta GS, Reis AB, Macedo AP, Souza-Gabriel AE, Corona SAM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: fabianacurylofo@gmail.com

Avaliar o efeito da biomodificação com quitosana fosforilada e carboximidina na dentina afetada por cárie. Trinta e nove espécimes de dentina bovina foram submetidos à indução de lesão de cárie pelo método de ciclagem do pH (8h em solução desmineralizante e 16h em solução remineralizante) durante 14 dias. Foi realizada remoção seletiva da lesão de cárie com broca em baixa rotação. A dentina foi condicionada com ácido fosfórico a 35%. Os espécimes foram divididos de acordo com a biomodificação da dentina: sem biomodificação (controle), quitosana fosforilada (P-chi) e carboximidina (EDC). A restauração foi realizada com adesivo Single Bond Universal (3M) e resina composta (Z250-3M). Os espécimes foram seccionados em palitos (1.0±0.2 mm). Após 24h e 6 meses de degradação hidrolítica, estes foram submetidos a ensaio de resistência de união à microtração (µTBS, n=10) e microscopia eletrônica de varredura da interface adesiva (MEV, n=3). Os dados foram analisados por ANOVA e teste Bonferroni (α=0,05). Após 6 meses, o grupo controle (p<0,001) apresentou redução dos valores de µTBS. A biomodificação com EDC (p=0,099) manteve a µTBS. A biomodificação com P-chi (p=0,005) aumentou a µTBS. Na comparação entre os grupos, não foram encontradas diferenças significativas para os dois períodos avaliados (p>0,05). A análise em MEV demonstrou que os biomodificadores foram capazes de preservar a interface adesiva após 6 meses.

O uso dos biomodificadores foi capaz de inibir a degradação hidrolítica da interface adesiva mantendo a resistência de união da resina composta à dentina afetada por cárie após 6 meses.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - 2017/11582-1

PN0876 Efeito do tratamento de superfície para reparo de restaurações em resina composta na resistência de união e rugosidade superficial

Maia TS*, Vilela ALR, Valente LL, Moraes RR, Menezes MS

Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: thais-souza-1@hotmail.com

O objetivo é avaliar a resistência de união (RU) e a rugosidade superficial (RS) do reparo em resina composta, submetidos a diferentes tratamentos de superfície. Espécimes de resina composta foram confeccionados, envelhecidos em saliva artificial e divididos aleatoriamente em oito grupos (n=10): ácido fosfórico e adesivo (AcA), asperização com ponta diamantada, ácido fosfórico e adesivo (PdAcA); asperização com ponta diamantada, ácido fosfórico, silano e adesivo (PdAcSA); asperização com ponta diamantada, ácido fosfórico e primer experimental (PdAcP); jateamento com Al₂O₃, ácido fosfórico e adesivo (JAcA); jateamento com Al₂O₃, ácido fosfórico, silano e adesivo (JAcSA); jateamento com Al₂O₃, ácido fosfórico e primer experimental (JAcP); ácido fosfórico e adesivo sem envelhecimento (controle). Os reparos foram confeccionados e submetidos ao ensaio mecânico de microcisalhamento e análise do padrão de falha. Arizenta e nove espécimes adicionais foram confeccionados para análise da topografia pelo rugosímetro e microscopia eletrônica de varredura. Os testes estatísticos foram ANOVA One-way, Tukey e Dunnett (α=0,05). JAcSA seguido por PdAcSA e JAcA apresentaram melhores resultados quanto a RU (p<0,001). JAcP, PdAcP apresentaram maiores valores de RS em relação a todos os grupos (p<0,001). O grupo controle não mostrou diferença significativa em relação a PdAcP e AcA para RU e mostrou diferença para todos os grupos na RS (p<0,05).

Assim, a aplicação do silano e do adesivo independente do tratamento mecânico é essencial para o sucesso do reparo em resina composta.

Apoio: CAPES

PN0877 Avaliação da dureza de resinas do tipo bulk fill em função da profundidade e após realização de um envelhecimento acelerado

Pereira AC*, Rodrigues Filho LE
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: amanda.c.p@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a dureza Knoop (KHN) de quatro resinas bulk fill (Filtek Bulk Fill - FBF, Opus Bulk Fill OBF, Sonicfill - SF e Tetric N-Ceram Bulk Fill - TNBF) e uma resina convencional (Charisma Diamond - CD) em função da profundidade e antes e após a realização de um envelhecimento acelerado. Espécimes em formato de barra foram confeccionados através de uma matriz seccionada que permitia a polimerização de até 5mm de resina, divididas por tiras de poliéster em 5 seções de 1mm cada (n=3). Após a inserção da resina nas seções da matriz o conjunto era fotoativado por 20 segundos e identificados quanto a sua localização em relação a fonte de luz e superfície voltada para a irradiação. Em seguida, os espécimes foram testados em dois momentos: após 24 horas e após termociclagem (5-55°C por 2000 ciclos). Cinco indentações foram realizadas no topo de cada espécime e na base do último milímetro. O maior valor de dureza foi obtido para o topo do primeiro milímetro da resina SF sem ciclagem (73.7), já os menores valores de dureza foram obtidos para a base da resina OBF nas duas condições (7.7 e 4.0). Todas as resinas apresentaram uma diminuição da dureza em função da profundidade, porém não apresentaram diferença significativa após o envelhecimento térmico. Quando avaliada a relação base-topo, apenas a resina CD com ciclagem apresentou uma razão acima de 80%

O envelhecimento térmico parece não ter influenciado nos valores de dureza obtidos, porém para todas as resinas o fator profundidade induziu à uma diminuição da dureza. Nenhuma resina do tipo bulk fill apresentou relação de dureza base/topo acima de 80%.

Apoio: CAPES

PN0878 Efeito da clorexidina, da carbodiimida e da quitosana na composição química e na estrutura do colágeno da dentina submetida à radioterapia

Lopes FC*, Roperio R, Akkus A, Queiroz AM, De Oliveira HF, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: fabiane.lopes@usp.br

Este estudo avaliou o efeito de diferentes soluções na composição química e na estrutura do colágeno da dentina irradiada. 60 caninos superiores foram distribuídos em 2 grupos (n=30): não irradiados e irradiados (regime radioterápico: raios-X de 6 MV em 30 ciclos de 2 Gy, perfazendo 60Gy). Os dentes foram seccionados, lixados e polidos para obtenção de fragmentos de 2 x 2 mm, que foram redistribuídos em 3 subgrupos (n=10) de acordo com o tratamento: clorexidina 2% (CL), quitosana 0,2% (QT) e carbodiimida 0,5 M (EDC). As amostras foram analisadas em FTIR no tempo zero (T0) e após 1 (T1), 3 (T2) e 5 (T3) minutos de imersão nas soluções avaliadas. Os dados das áreas das bandas de carbonato (C), amida I (AI) e a razão entre as áreas das bandas de amida III / prolina e hidroxiprolina (AIII/PH) foram analisados por meio de ANOVA e teste Tukey ($\alpha=5\%$). A QT apresentou os menores reduziu os valores de C em T1, T2 e T3 ($P<0,0001$), apresentando menores valores quando comparado aos subgrupos CL e EDC ($P<0,05$). Para AI os valores em T2 e T3 foram maiores que em T0 e T1, independentemente dos fatores radioterapia e tratamento ($P<0,05$). Em T0, a razão AIII/PH foi menor no grupo irradiado ($P<0,05$), sendo que o EDC em T1, T2 e T3 e a QT em T2 e T3 aumentaram esses valores ($P<0,05$), tornando-os semelhantes aos dos subgrupos não irradiados ($P>0,05$).

Conclui-se que a radioterapia altera a estrutura secundária do colágeno, destacando-se a capacidade do EDC de devolver a integridade do colágeno após 1 minuto de imersão, sem alterar a composição inorgânica da dentina.

PN0879 Efeito da aplicação prévia de nitrato de potássio 10% na redução da sensibilidade dental decorrente de clareamento dental em consultório

Silva KL*, Miguel TC, Loguercio AD, Farago PV, Reis A, Rezende M
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: karinelets@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito da aplicação tópica de um dessensibilizante com nitrato de potássio 10%, na eficácia e sensibilidade dental (SD) após clareamento dental em consultório (CC). Foi um estudo clínico randomizado, boca-dividida, triplo cego. Previamente ao CC, 43 voluntários receberam o gel placebo (GP) em uma hemiarca e na outra o gel dessensibilizante com nitrato de potássio 10% (GN), por 10 minutos. Foram realizadas 2 sessões de CC com H2O2 35% (Whitening HP Maxx), com 3 aplicações de 15 min e intervalo de 1 semana. A intensidade da SD foi registrada durante, até 1h, 24h e 48h, com as escalas VAS 0-10 e NRS 0-4. A cor foi avaliada inicialmente e 1 mês após o CC, em unidades nas escalas Vita Classical (UVC), Vita Bleachedguide (UVB), e espectrofotômetro Vita Easyshade (AE). O risco absoluto de SD foi comparado pelo teste exato de Fisher, a intensidade da SD pelos testes de Wilcoxon Signed Rank (NRS) e teste t pareado (VAS) e a cor pelo teste t pareado. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos para o risco absoluto da SD (GP: 95% (95% IC 84 - 99) e GN: 86% (95% IC 73 - 93), $p = 0,12$) e nem para a intensidade da SD ($p > 0,05$), que foi maior no período de até 1 h pós CC, VAS: GP (4,0 \pm 2,8) e GN (3,7 \pm 2,5). O CC apresentou efetividade para ambos os grupos ($p < 0,05$). Verificou-se clareamento de aproximadamente 4 UVC, 6 UVB e AE: 7,0 para ambos os grupos, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p > 0,05$).

A aplicação tópica do nitrato de potássio 10% previamente ao CC, não reduziu o risco absoluto nem a intensidade da SD e não interferiu na eficácia do CC.

PN0880 Efeito do plasma de argônio na resistência de união à microtração em dentina humana hígida e desmineralizada - in vitro

Pinto DN*, Silva HSF, Lima ASGH, Silva PGB, Rodrigues LKA, Duarte S, Santos ICJZ
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: dpinto90@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar o efeito do plasma de argônio na resistência de união da técnica autocondicionante em espécimes de dentina humana hígida (H) e desmineralizada (D). Trinta espécimes foram cortados a partir 30 terceiros molares expondo a dentina média. Para a desmineralização de 15 espécimes foi utilizado um modelo microbiológico de biofilmes de *Streptococcus mutans* UA159 com troca periódica de nutrientes e presença de sacarose, incubados a 37°C e 5% de CO₂ durante 5 dias. Os espécimes foram divididos em 3 grupos (n = 5) de dentes hígidos e 3 grupos (n = 5) de dentes desmineralizados submetidos aos tratamentos: plasma de argônio (PLA), gás de argônio (ARG) e controle não tratado (CON). A seguir, a técnica autocondicionante com o adesivo Single Bond Universal® foi utilizada e os espécimes foram restaurados com resina Z100®, ambos da 3M ESPE, St. Paul, EUA. Os espécimes foram cortados obtendo-se palitos de aproximadamente 0,9 mm², sendo então analisada a tensão necessária para causar a ruptura dos espécimes através da microtração em máquina de ensaio universal. Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($p<0,05$). Na dentina hígida e desmineralizada os tratamentos obtiveram as médias: CON-H (22,32 N), ARG-H (28,16 N) e PLA-H (17,71 N) e CON-D (24,50 N), ARG-D (18,20 N) e PLA-D (17,47 N) não havendo diferenças estatísticas nem entre os tratamentos ($p = 0,435$), nem em relação a desmineralização da dentina ($p = 0,472$).

Nas condições testadas o uso do plasma de argônio não aumentou a adesão na dentina hígida e desmineralizada por biofilme.

Apoio: CAPES - 88881.062159/2014-01 PVE-CAPES

PN0881 Efeito do peróxido de carbamida em diferentes concentrações sobre a rugosidade de superfície e brilho de uma cerâmica odontológica prensada

Souto ICC*, Réa FT, Roque ACC, Macedo AP, Almeida RP
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ingríd_ccsouto@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a ação do peróxido de carbamida, 10 e 16%, sobre a rugosidade superficial e o brilho de uma cerâmica odontológica prensada. Foram obtidos 60 espécimes (14 x 2 mm) em cerâmica prensada (IPS In Line POM - Ivoclar Vivadent), que foram divididos em 3 grupos (n=20) e submetidos a protocolos de aplicação de gel de peróxido de carbamida a 10% e 16% pelo período de 14 dias, seguindo a recomendação do fabricante e um grupo controle (sem aplicação). A rugosidade de superfície foi determinada pelo microscópio Confocal a laser, e a leitura do brilho foi feita pelo aparelho Micro Gloss. Para a comparação dos grupos nos diferentes tempos foi realizado o teste ANOVA com medidas repetidas, com múltiplas comparações com ajuste de Bonferroni. Foram encontradas diferenças significativas ($p<0,001$) entre os grupos. O grupo controle apresentou maior brilho que os grupos 10% e 16%. Verificou-se diminuição significativa do brilho ao longo do tempo, com T0>T7>T14. Para a rugosidade, também foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos, onde o grupo controle apresentou menor rugosidade de superfície que os grupos 10% e 16%. Ao comparar os tempos, verificou-se aumento significativo da rugosidade de superfície ao longo do tempo.

Conclui-se, então, que as restaurações em cerâmica prensada devem ser protegidas antes da aplicação de agentes clareadores à base de peróxido de carbamida 10 ou 16%, pois o aumento da rugosidade de superfície e diminuição do brilho pode levar ao comprometimento estético.

PN0882 Influência de diferentes materiais bioativos na microdureza da dentina desmineralizada

Diniz ACS*, Pereira CAA, Araújo MMM, Maia Filho EM, Bauer JRO, Firoozmand LM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: carolinadiniz.odonto@gmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência dos materiais bioativos 45S5, NbG e Activa Bioactive na microdureza da dentina desmineralizada, em diferentes tempos e profundidades dentinária. Foram utilizados 60 incisivos bovinos hígidos, cortados em blocos de dentina. Inicialmente foi realizada a mensuração da microdureza Knoop da superfície dentinária, com três indentações sob uma carga de 50g durante 15 segundos e distância de 1000 μ m a partir do centro da superfície da amostra. Posteriormente, os blocos foram submetidos ao ciclo de des-remineralização, em soluções de pH 4 e 7, por 8 dias. Em seguida, cada bloco foi seccionado ao meio onde uma metade recebeu o tratamento e a outra não. Foram formados 5 grupos experimentais de acordo com o tratamento aplicado: G1- Resina composta; G2- Cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIV-MR); G3- Activa BioActive; G4- CIV-MR+ 10% 45S5; G5- CIV-MR+ 10% NbG. Após aplicação dos tratamentos os testes de microdureza foram realizados a 10, 50, 100 e 200 μ m da subsuperfície da dentina com 24 horas, 7, 30, e 60 dias. Observou-se diferença estatística significativa na microdureza dentinária para os diferentes tratamentos, profundidade da dentina e os tempos avaliados ($p<0,001$). O G5 apresentou os maiores valores de microdureza, e G1 e G2 os menores. Na profundidade da dentina, os maiores valores foram observados na distância de 10 μ m. A microdureza aumentou ao longo do período de avaliação.

Conclui-se que os materiais bioativos associados ao CIV-MR foram capazes de aumentar a microdureza da dentina desmineralizada e seu potencial remineralizante com o passar do tempo.

PN0883 Desenvolvimento e Estudo da Citotoxicidade de Nanocristais de Óxido de Cálcio em osteoblastos e macrófagos

Souza GL*, Vieira MS, Silva TR, Dantas NO, Soares PBF, Soares CJ, Silva ACA, Moura CCG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: gabrielaleiteodon@gmail.com

O óxido de cálcio (CaO) tem sido empregado por anos na odontologia e está presente em vários biomateriais. Sabe-se que nanopartículas possuem atividade antibacteriana devido a sua estrutura química, tamanho e formato. Considerando que até o momento a avaliação *in vitro* do CaO em forma de nanopartículas cristalinas tem sido pouco explorada, o objetivo desse estudo foi desenvolver, caracterizar e avaliar a citotoxicidade de nanocristais de CaO puro em culturas de osteoblastos e macrófagos. Os nanocristais de CaO foram sintetizados via solução aquosa e suas propriedades estruturais e vibracionais investigadas, respectivamente, utilizando as técnicas de difração de raios-X e espectroscopia Raman. Os nanocristais foram solvatados em água destilada e autoclavados para aplicação em cultura de osteoblastos e macrófagos imortalizados das linhagens SAOS-2 e RAW 264.7. A amostra foi diluída nas concentrações de 10 µg/ml, 50 µg/ml e 100 µg/ml, e aplicada sobre as células por um período de 24h, após o qual foram realizadas análises de viabilidade celular pelos métodos de MTT formazan e Alamar Blue. Os difratogramas de raios-X e os espectros Raman confirmaram a formação de nanocristais de CaO. Os ensaios de viabilidade celular comprovaram a baixa citotoxicidade desses nanocristais nos dois modelos celulares estudados, sendo as concentrações de 10 µg/ml e 50 µg/ml com melhores resultados em ambos os ensaios.

Esses ensaios preliminares demonstram a biocompatibilidade desse nanocristal nos modelos utilizados, principalmente em baixas concentrações, apresentando alto potencial para uso na odontologia.

PN0884 Influência do polimento na alteração de cor de duas cerâmicas odontológicas

Azevedo-Júnior GM*, Maciel LC, Silva-Concilio LR, Guimarães JC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: gma.jr@hotmail.com

Este trabalho buscou avaliar a influência do polimento na alteração da cor de dois tipos de cerâmicas. Foram confeccionados 88 discos cerâmicos (1.0 mm x 10.0 mm) conforme as recomendações do fabricante: (Grupo N) 44 discos de cerâmica a base de nanofluorapatita (técnica estratificada) e (Grupo D) 44 discos de cerâmica a base de dissilicato de lítio (técnica injetada). Cada grupo foi dividido em 4 subgrupos de acordo com o polimento executado: (GL) Glaze, (SH) sistema de polimento Shofu Inc, (ED) sistema de polimento Edenta AG, (PD) ponta diamantada de granulação de 30 µm. Após os polimentos as amostras foram imersas em solução de café e armazenadas a 37°C por 12 dias. Foram realizados registros da cor em dois tempos: inicial (após polimentos) e final (após 12 dias de imersão em solução de café) para posterior cálculo da alteração de cor (ΔE). Uma amostra de cada subgrupo foi separada para análise em microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram tratados estatisticamente com os testes ANOVA 1 fator e Duncan, além do teste t pareado ($\alpha=5\%$). A ordem decrescente da alteração de cor para ambas cerâmicas foi: PD > ED > SH > GL. Com exceção dos subgrupos do polimento com Glaze que não apresentaram diferença estatística significativa entre si, todos os outros subgrupos da cerâmica a base de dissilicato de lítio apresentaram maiores valores de ΔE quando comparadas as cerâmicas a base de nanofluorapatita

Independente das cerâmicas utilizadas nesse trabalho ficou comprovado que os sistemas de polimento influenciaram na alteração de cor, tendo a aplicação do glaze como uma forma de polimento que pode garantir maior estabilidade de cor e melhores resultados

PN0885 Influência do tratamento ácido sobre a resistência de união metalocerâmica, em ligas metálicas de cobalto-cromo

Sobreiro MM*, Bezzon OL, Macedo AP, Simionato AA, Pagnano VO
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: michelli.sobreiro@usp.br

A união entre cerâmica e ligas metálicas é um fator importante para conferir êxito às restaurações metalocerâmicas. Esse trabalho avaliou a influência do tratamento ácido sobre a resistência de união da cerâmica a diferentes ligas de Co-Cr (Keragen, Remanium 2001 e StarLoy C). A partir de uma matriz de teflon, foram confeccionadas 120 tiras em resina acrílica Duralay (25 mm x 3,0 mm x 0,5 mm), que foram fundidas em máquina eletrônica e subdivididas em quatro grupos (n=10), de acordo com o tratamento de superfície realizado. Em seguida, foram usinadas e jateadas com óxido de alumínio 100 µm. Para o grupo controle (C), nenhum tratamento adicional foi realizado. O grupo T1 foi tratado adicionalmente com HCl 37% por 10 minutos, T2 com HCl 37% por 20 minutos e T3 com HCl 37% por 30 minutos. Em seguida foi realizada a limpeza e aplicação da cerâmica (IPS inline), com duas camadas de opaco e duas camadas de dentina. Os espécimes foram submetidos ao teste de flexão de três pontos em máquina de ensaios para obtenção dos valores da tensão de ruptura (MPa). Dada a distribuição normal dos dados, foi realizada análise estatística por meio da ANOVA e teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Não houve diferença entre as ligas metálicas (p=0,088). Entre os tratamentos (p=0,023), o grupo T3 (61,57) apresentou valores maiores que o grupo C (51,96). Não houve diferenças entre os grupos T1 (57,82) e T2 (57,91) e não houve interação entre a liga metálica e o tratamento de superfície (p=0,106).

Conclui-se que o tratamento da superfície metálica com HCl 37% por 30 minutos favoreceu a união da cerâmica às ligas de Co-Cr.

PN0886 Propriedades biológicas e adesivas à dentina cariada de dois sistemas adesivos universais contendo nanopartículas de zinco e cobre

Gutierrez MF*, Acevedo LFA, Bauer MLM, Bermúdez J, Davila Sanchez CA, Godoy EF, Loguericio AD, Farago PV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: magutierrezr@uchile.cl

Este estudo avaliou o efeito da adição de nanopartículas de zinco e cobre (Zn/CuNp), em dois sistemas adesivos universais, na atividade antimicrobiana (AAM), citotoxicidade (CTX), e na resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NI) da interface resina-dentina cariada. Seis sistemas adesivos experimentais foram formulados de acordo com a adição de Zn/CuNp (0% [controle], 5% Zn/0,1% Cu, 5% Zn/0,2% Cu) no sistema adesivo Ambar Universal e Prime&Bond Active. Foi testada a AAM contra *Streptococcus mutans* por meio de ensaios de difusão em ágar. A citotoxicidade foi testada por meio do teste de MTT. O esmalte oclusal de sessenta terceiros molares foi removido e foram submetidos à indução microbiológica de cárie por 14 dias. Após isso, os adesivos foram aplicados na superfície da dentina cariada na estratégia convencional e autocondicionante. Em seguida, restaurações de resina composta foram realizadas. Os dentes foram seccionados longitudinalmente para se obter espécimes (palitos) de resina-dentina (0,8 mm2). Para RU, os espécimes foram testados em tensão a 0,5 mm/min no tempo imediato (IM). Para NI, os espécimes foram preparados e analisados em MEV no IM. A significância estatística foi predefinida em $\alpha = 0,05$. A adição de Zn/CuNp adicionou AAM aos adesivos em todas as concentrações, sem aumentar a CTX, não influenciando negativamente a RU, diminuindo os valores de NI em todos os grupos.

A adição de Zn/CuNp num sistema adesivo universal é uma alternativa para fornecer propriedades antimicrobianas e aumentar a estabilidade da interface resina-dentina cariada.

PN0887 Influência da associação do polímero Carbpol a soluções fluoretadas na retenção de flúor solúvel em KOH ao esmalte

Avila DMS*, Zanatta RF, Scaramucci T, Torres CRG, Borges AB
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-JSC.
E-mail: daniele-mara@uol.com.br

O efeito protetor do flúor contra a erosão está relacionado principalmente à formação de depósitos de CaF₂ e adsorção de íons flúor na superfície dental. O objetivo deste estudo foi avaliar a concentração de flúor fracamente adsorvido à superfície do esmalte, após o tratamento com soluções fluoretadas associadas ao polímero Carbpol 980 (C), frente a desafios erosivos na presença da película adquirida. Espécimes em esmalte bovino (n=15/grupo) foram alvearizados nos grupos: NaF (500ppm F); NaF+C (500ppm F + 1%p/v C); NaF+Sn (500ppm F + 800ppm Sn); NaF+Sn+C; Cn (controle negativo - água deionizada) e Cp (controle positivo - solução comercial Elmex Erosion). O ciclo de erosão/remineralização consistiu em imersão em ácido cítrico 0,3 % pH 2,6 (2 min) para desmineralização, saliva humana para formação da película (2h), tratamento (2 min), saliva (2h), ácido cítrico (2min), saliva (2h), tratamento (2 min), saliva (2h). Ao final, as amostras foram imersas em solução de KOH, posteriormente neutralizada com HClO₄, e adicionado TISAB II. A concentração de flúor foi determinada por um eletrodo sensível ao flúor (em mV) e expressa em µg/cm². Os dados foram analisados com testes ANOVA e Tukey (5%). Houve diferença significativa entre os grupos: Cn (2,27±0,57)a, NaF (1,48±3,97)b, NaF+C (21,30±6,24)c, Cp (21,86±5,12)c, NaF+Sn (26,46±3,97)cd, NaF+Sn+C (30,15±8,51)d.

Concluiu-se que a associação do polímero Carbpol à solução de NaF aumentou a adsorção de flúor ao esmalte erodido e que o tratamento com NaF+Sn+Carbpol resultou nos maiores valores comparado ao controle negativo.

Apoio: FAPESP - 2015/19585-4

PN0888 Avaliação da adesão ao substrato dentinário utilizando diversos monômeros BisEMA como camada super hidrófoba após um adesivo universal

Silva JC*, Araújo-Neto VG, Moreira MM, Nobre CFA, Saboia VPA, Oliveira DLV, Feitosa V
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: juliannecoelhos@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da adesão à dentina utilizando monômeros Bis-EMA 4 (B4, 4 etoxilações), Bis-EMA 10 (B10, 10 etoxilações) e Bis-EMA 30 (B30, 30 etoxilações) aplicados como camada super hidrófoba após um adesivo universal. Vinte e cinco molares extraídos (n=5) foram restaurados em dentina média, usando a técnica autocondicionante com Ambar Universal (AU) e divididos conforme a camada super hidrófoba em: CONT - apenas AU (controle negativo), SBMP (ScotchBond Multi-Purpose adesivo), B4, B10 e B30. Eles foram seccionados em palitos resina-dentina, e após 24h/6 meses de armazenamento em água, os testes de resistência de união à microtração (µTBS) e nanoinfiltração foram realizados. Também foi avaliada a microporosidade em microscopia confocal. Barras de cada adesivo (50% AU + 50% camada hidrófoba ou 100% AU) foram usadas para a análise dinâmico-mecânica (DMA). Os resultados foram analisados com ANOVA dois fatores e teste de Tukey (p<0,05). Em 24h, SBMP (43,7±6,4 MPa) e B4 (35,6±3,3 MPa) mostraram maiores valores de µTBS, sem diferença estatística. Após 6 meses, o único grupo com significativa redução na µTBS (p=0,009) foi AU. B4 e SBMP demonstraram menor nanoinfiltração, mesmo após o envelhecimento. B4 apresentou a menor microporosidade, e mostrou o melhor comportamento dinâmico-mecânico.

É observado que o uso do Bis-EMA-4 reduz a degradação hidrolítica e melhora as propriedades adesivas, sendo comparável à um adesivo hidrófobo comercial.

PN0889 Avaliação da expressão combinada de marcadores inflamatórios em carcinoma de células escamosas de cavidade oral

Silva RNF*, Araujo AKC, Matos RA, Mendonça EF, Batista AC, Costa NL
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: ricardoodonto51@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão combinada de imunomarcadores inflamatórios no carcinoma de células escamosas de cavidade oral (CCECO) (n=30) e sua associação com parâmetros de prognóstico clínico e microscópico. A técnica da imunohistoquímica foi utilizada para identificação das proteínas CD66b (neutrófilos), Interleucina-17 (IL-17), metaloproteinase-9 (MMP-9) e microvasos neoformados (CD105). A quantificação das células positivas/mm² (densidade) foi realizada em região de frente de invasão tumoral. Para avaliação combinada dos marcadores inflamatórios, o resultado da densidade de cada marcador foi dicotomizado pelos valores das medianas e categorizados em dois escores: 1- amostras com alta densidade de todos os marcadores inflamatórios analisados e 2- demais amostras. O teste Pearson Qui-quadrado foi aplicado e o nível de significância estabelecido em p<0,05. Os resultados demonstraram que 26,6% das amostras de CCECO (n=8) apresentaram uma alta densidade de células CD66b+, MMP-9+, IL-17+ e CD105+ combinadas (escore 1). Uma associação positiva entre as amostras com alta densidade de marcadores inflamatórios e a presença de metástase em linfonodos cervicais foi observada (p = 0.017).

Em conclusão, os resultados deste estudo demonstraram que a alta densidade combinada de neutrófilos, IL-17, MMP-9 e CD105 está associada a um fenótipo propenso a metástase regional no CCECO.

Apoio: CNPq - 458349/2014-3

PN0890 Análise descritiva da mucosite oral e seus efeitos durante o período de imunossupressão do transplante de células tronco hematopoiéticas

Mazur CE*, Furquim CP, Soares GMS, Amenábar JM, Torres Pereira CC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: carol.cem@gmail.com

O propósito desse estudo foi descrever a incidência e gravidade da mucosite oral, as alterações bucais e efeitos da toxicidade durante o período do Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (TCTH). É um estudo longitudinal observacional conduzido em um Hospital Universitário de Curitiba (PR). Foram selecionados todos os indivíduos novos na unidade, com doenças oncohematológicas, maiores de 14 anos, submetidos ao TCTH alogênico de março a outubro de 2016. A avaliação foi realizada todos os dias, iniciando dois dias antes da infusão das células tronco hematopoiéticas até o D+ 20. Durante a avaliação foi mensurada mucosite oral, intensidade da dor, os participantes foram indagados sobre disfagia, disgeusia e xerostomia, no prontuário foram coletados dados da medicação opioide e Índice de Massa Corpórea (IMC). Participaram do estudo 23 indivíduos. A mediana de idade foi 31 anos (14-55). Houve um maior número de indivíduos com doenças malignas (83%) e condicionamentos mieloblásticos (91%). Noventa e um por cento dos participantes apresentaram algum grau de mucosite oral e disfagia. Indivíduos que passaram mais dias com dor em boca, tiveram os maiores níveis de mucosite oral e utilizaram maiores dosagens de medicação opioide. A média de perda de massa corpórea foi maior em indivíduos com grau três e quatro de mucosite oral.

Houve alta incidência, grau de mucosite oral, dor e perda de massa corpórea nessa amostra. Embora a mucosite oral seja autolimitante, vê-se a necessidade de cuidados bucais, a fim de melhorar a qualidade de vida do paciente durante o período do TCTH.

PN0891 Microcomputed Tomography and Histomorphometric Analysis of the Effect of Alendronate on Bone Microarchitecture

Rosa EA*, Freitas DQ, Mundim MBV, Silva BSF, Almeida SM, Gomes CC
Diagnóstico - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: eduardo.antonio.rosa@gmail.com

The aim of the present study was to evaluate the effect of alendronate (ALN) on the bone microarchitecture of irradiated rats with estrogen deficiency, using microcomputed tomography (micro-CT) and histomorphometric analysis. Forty adult Wistar rats were subjected to ovariectomy and randomly divided into the following groups: control (CON), ALN, irradiated (IRR), and ALN/irradiated (ALN/IRR). Approximately 50 days after ovariectomy, the hind limbs of the rats in the IRR and ALN/IRR groups were irradiated with 15 Gy of x-radiation. The rats were euthanized 7 and 30 days after irradiation. The bone microarchitecture was analyzed using micro-CT and histomorphometry. The bone microarchitecture was evaluated using the Mann-Whitney U test, analysis of variance, and the post hoc Tukey test, with statistical significance set at 5%. Irradiation had increased the thickness of the cortical bone at 7 days (P < .05) and also decreased the number of trabeculae per unit length and increased the average distance between the trabeculae (P < .05) at 30 days. ALN inhibited the deleterious effect of x-radiation, preventing the distance between the trabeculae from increasing and the number of trabeculae per unit length from decreasing (P < .05).

The present results have demonstrated that the initial effect of ALN could be positive, because it checked the deleterious action in the bone tissue submitted to x-radiation.

PN0892 Estudo comparativo da expressão gênica em linhagem celular de ameloblastoma humano imortalizada por hTERT e HPV16-E6/E7

Laureiro FJA*, Cruz ELS, Dias AM, Chemelo GP, Mitre GP, Kataoka MSS, Pinheiro JJV, Alves-Junior SM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: felippelaureiro@gmail.com

O ameloblastoma é um tumor odontogênico epitelial de crescimento invasivo, altos índices de recidiva e que afeta principalmente os maxilares de adultos jovens. A tumorigênese do ameloblastoma tem sido estudada com abordagens *in vitro*. No entanto, linhagens celulares de ameloblastoma humano rapidamente atingem o estágio de senescência, e tal fato pode ser considerado um entrave metodológico. Os métodos de imortalização celular mostram-se como alternativas para solucionar este problema. Dentre esses métodos, destacam-se dois: o uso da Telomerase Transcriptase Reversa humana (hTERT) e dos fragmentos virais E6/E7 do Papiloma Vírus Humano-16 (HPV16-E6/E7). O objetivo deste trabalho foi analisar e comparar alterações na expressão gênica em linhagem de ameloblastoma humano imortalizadas pelo método hTERT e HPV16-E6/E7. Para tal, foi utilizada a análise transcriptômica. Os genes diferencialmente expressos foram identificados, mapeados e avaliou-se a possibilidade de alterações em níveis moleculares relacionados com os métodos empregados. A análise revelou alterações genéticas na linhagem, como a superexpressão de genes tumorais (MYC, E2F1 e hTERT) e a diminuição da expressão de genes inibidores tumorais (p53, p21 e Rb). O método hTERT foi capaz de modificar um menor número de genes, quando comparado com o método HPV-16 E6/E7.

A imortalização de células é capaz de modificar genes e não é um método inerte às alterações genéticas em linhagens de ameloblastoma.

PN0893 Indivíduos com xerostomia possuem hipossalivação?

Pires KDS*, Carvalho HN, Santos YL, Bernardino IM, Lima KC, Granville-Garcia AF, Costa EMMB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: kyara_cz@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo verificar a ocorrência de hipossalivação em indivíduos que relatam alguma queixa relacionada à xerostomia. Para isto foi realizado um estudo transversal onde 402 adultos, a partir de 19 anos, responderam um questionário adaptado de Torres et al (2002) sobre xerostomia, com 8 perguntas fechadas. O participante que respondeu positivamente a pelo menos uma das perguntas foi considerado portador de xerostomia. Foi analisado o fluxo salivar total estimulado por 5 minutos, por meio da mastigação de um tablete de parafilme e considerou-se como hipossalivação valores $\leq 0,7$ mL/min. Os dados foram analisados empregando o teste qui-quadrado de Pearson (p < 0,05). A maioria dos participantes foi do sexo feminino (n = 274; 68,2%), com idade de até 29 anos (n = 102; 25,4%). A ocorrência de xerostomia foi de 57,0% (n = 229) e de hipossalivação, 40,3% (n = 162). Os dados evidenciaram associação estatisticamente significativa entre hipossalivação e sensação de boca seca durante as refeições (p = 0,003), sensação de pouca quantidade de saliva na boca durante a maior parte do tempo (p < 0,001), sensação de boca seca durante a noite ou assim que acorda (p = 0,012), sensação de boca seca durante o dia (p = 0,006) e hábito de mascar chicletes ou balas para aliviar a sensação de boca seca (p = 0,018).

Pode-se concluir que mais da metade dos participantes relataram sensação de boca seca, sendo encontradas evidências de associação estatisticamente significativa entre xerostomia e hipossalivação.

PN0894 Expressão in vitro de proteínas relacionadas aos invadopódios em linhagens celulares de ameloblastoma e carcinoma epidermoide

Almeida SC*, Mitre GP, Silva HPM, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: almeidasc@outlook.com

O Ameloblastoma (AME) é um tumor odontogênico benigno de origem epitelial que apresenta crescimento lento, mas é localmente invasivo e apresenta altas taxas de recorrência. Estudos recentes começam a elucidar os mecanismos associados com a invasividade celular, revelando que proteólises localizadas são mediadas por invadopódios, protrusões celulares que possuem atividade proteolítica pericelular. As proteínas cactactina e a metaloproteinase da matriz transmembrana tipo 1 (MT1-MMP) estão relacionadas com a formação e a fisiologia dos invadopódios. Tendo em vista a melhor compreensão do comportamento biológico destas células neoplásicas, o objetivo deste trabalho foi verificar a expressão das proteínas cactactina e MT1-MMP. Para tal, foram utilizadas duas linhagens celulares: AME-hTERT (ameloblastoma) e, como controle CAL27 (carcinoma epidermoide). A expressão das proteínas foi analisada por imunofluorescência indireta e quantificada utilizando o software ImageJ. Os resultados, dados em fração e medida de área marcada, foram analisados pelo teste de Mann-Whitney utilizando o software GraphPad Prism. Foi observada elevada expressão das proteínas cactactina e MT1-MMP na linhagem CAL-27 em relação à AME-hTERT (p=0,001 e p=0,0173, respectivamente).

Esses dados sugerem que os invadopódios possivelmente influenciam no comportamento biológico do carcinoma e na tumorigênese e invasividade local do ameloblastoma.

PN0895 Impacto erosivo da cerveja em dentes bovinos: estudo in vitro

Roussenq AC*, Damiani IESB, Mobile RZ, Bruzamolim CD, Chaiben CL, Machado MAN, Lima AAS
Estomatologia - Ufpr - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: anacelia@icloud.com

As bebidas alcoólicas têm um efeito prejudicial nos tecidos dentários duros e são capazes de promover a perda do esmalte. A ocorrência da erosão dental em indivíduos que consomem álcool com frequência ou de forma abusiva pode ser aumentada. Este estudo avaliou o impacto erosivo da cerveja na topografia e na microdureza superficial do esmalte dentário em diferentes tempos de exposição. Trinta e seis corpos de prova foram confeccionados a partir de dentes bovinos e divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=12). A medida da superfície do esmalte dos espécimes era de 4mm x 4mm e metade foi coberta por fita adesiva (lado controle) enquanto a outra metade ficou exposta à cerveja (lado experimental). Cada espécime foi submerso em 10 ml de cerveja por 1, 12 ou 24 horas. A microdureza foi mensurada nos dois lados, controle e experimental, antes e após o desafio erosivo. Cinco endentações por lado foram realizadas antes e após o contato com a cerveja. A topografia do esmalte foi avaliada por meio de um software de reconstrução (3D measurement of SEM image), com ampliação de 50.000. O teste de Pearson demonstrou uma forte correlação negativa entre a microdureza e o tempo de exposição (r=-0,95). O teste de Tukey mostrou diferença estatística significativa da microdureza em todos os tempos de exposição (p<0,001) ao se comparar a microdureza inicial e final do lado experimental.

A cerveja avaliada revelou ter um potencial erosivo in vitro, por isto os cirurgiões-dentistas devem alertar os pacientes que consomem com frequência esta bebida.

PN0896 Estimativa de reparo ósseo em dentes com lesão periapical utilizando modelo matemático

Ungaro DMT*, Rocco MA, Lopes SLPC, Silva EG, Gonçalves SHF, Formiga JKS, Martinho FC, Gomes APM
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-JIC.
E-mail: danielam_t_ungaro@yahoo.com.br

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o tempo estimado para ocorrer reparo ósseo em dentes com lesão periapical utilizando um modelo matemático. Para isso, foram selecionados 30 dentes unirradiculares com lesão periapical que necessitavam de tratamento endodôntico. Foram obtidas radiografias periapicais (RP) e tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) antes de iniciar o tratamento endodôntico (T0). Os dentes foram divididos em 2 grupos de acordo com a medicação intracanal utilizada (n=15): G1 - Hidróxido de cálcio + Clorexidina Gel 2% e G2 - Ultracal XS®. Foram obtidas novas RP e TCFC após o término do tratamento endodôntico (T1), sendo outras após 3 meses (T2) e após 6 meses (T3). As RP foram escaneadas e avaliadas utilizando o software Image J®. Os arquivos das tomografias foram exportados no formato DICOM para avaliar a volumetria das lesões pré e pós tratamento (em voxel/mm³) pelo processo de segmentação semiautomático nos períodos de tempo pré-estabelecidos (T0, T1, T2 e T3). Adicionalmente, foi realizada a mensuração linear supero-inferior (SI) e méso-distal (MD) das lesões nas RP e nas TCFC nos 4 períodos de tempo a fim de se estabelecer uma comparação entre as imagens. Após a análise da volumetria das lesões periapicais em todos os períodos de tempo (T0, T1, T2 e T3), os dados obtidos foram utilizados para construir um modelo matemático utilizado para estimar o tempo de reparo ósseo das lesões. Os resultados foram analisados estatisticamente (ANOVA e Tukey 5%).

Concluiu-se que o tempo estimado de reparo ósseo ocorre entre 180 e 270 dias. Não houve diferença significante entre as duas medicações intracanal.

PN0898 Avaliação da toxicidade subaguda de nanopartículas poliméricas de ácido anacárdico

Souza SLX*, Sousa FFO, Araújo JTC, Silva PGB, Lima LA, Lima RA
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: smyrnaximenes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vivo* o efeito sistêmico da administração de nanopartículas do Ácido Anacárdico (AA) extraído da casca da castanha de caju (*Anacardium occidentale*). Para isso, 24 camundongos c57bl/6j fêmeas foram submetidas à gavagem (30 dias, diariamente) de 0,3 mL de solução salina estéril 0,9% (Grupo Controle Negativo, GCN), clorexidina 0,12% (Grupo Controle Positivo, GCP), nanopartículas carregadas com AA (9,375µg/ml) (Grupo AA1) e nanopartículas não carregadas com AA (Grupo AA2). Os animais foram pesados no início e fim do protocolo para análise ponderal e eutanasiados para pesagem do estômago, rins, fígado, baço, pulmão e coração, fixados em formol neutro 10% e submetidos a análise histopatológica. Os dados (média±epm) foram analisados pelo teste ANOVA/Tukey (p<0,05, GraphPad Prism 5,0). Os animais dos grupos AA1 e AA2 apresentaram maior perda de peso (p=0,011) e menor massa do coração (p=0,045), sem diferença na massa dos rins (p=0,645), pulmões (p=0,579), fígado (p=0,261) e baço (p=0,249). A massa do estômago do grupo AA1 foi significativamente superior ao GCN (p<0,001). A análise histopatológica não evidenciou sinais de toxicidade ou inflamação nos tecidos avaliados, no entanto, a espessura média do epitélio gástrico foi superior no grupo GCP que nos demais grupos (p=0,004).

Concluiu-se que a administração sistêmica de AA reduz, no modelo animal proposto, a massa cardíaca, mas não exibe sinais de toxicidade macroscópica e histológica. Mais estudos pré-clínicos devem ser realizados a fim de avaliar os mecanismos destas alterações.

PN0899 Diminuição da expressão de metalotioneína 2A reduz migração, invasão e proliferação no carcinoma de células escamosas

Dias AM*, Mendonça RP, Oliveira TL, Chemelo GP, Loureiro FJA, Kataoka MSS, Pinheiro JJV, Alves-Junior SM
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: a.marquesdias@gmail.com

O estudo buscou diminuir a expressão de metalotioneína 2A (MT2A) para estudar seus efeitos na proliferação, migração e invasão em uma linhagem celular de carcinoma de células escamosas (CCE) oral e correlacionar esta proteína com a expressão de metaloproteínas da matriz (MMPs) -2 e -9, fator de crescimento epidérmico (EGF), fator de crescimento transformador-α (TGF-α), fator de necrose tumoral-α (TNF-α) e Ki67. A MT2A teve sua expressão reduzida na linhagem CAL27 por RNA de interferência, com confirmação por Western Blot. A análise da expressão de MT2A, MMP-2, MMP-9, EGF, TGF-α, TNF-α e Ki67 foi feita por imunofluorescência indireta e Western Blot. Para avaliar o efeito da MT2A nas MMPs -2 e -9, o ensaio de zimografia foi feito após o silenciamento de MT2A. Os ensaios de migração e invasão foram realizados para verificar as atividades migratória e invasiva das células CAL27 após o silenciamento de MT2A. A proliferação foi analisada por meio da curva de crescimento celular. As células CAL27 expressaram MT2A, MMP-2, MMP-9, EGF, TGF-α, TNF-α e Ki67. A regulação negativa de MT2A reduziu a expressão de MMP-9, EGF, TGF-α e Ki67, aumentou a expressão de TNF-α e não provocou alteração relevante na expressão de MMP-2 na linhagem CAL27. A redução da expressão de MT2A diminuiu atividade de proliferação, migração e invasão em células CAL27.

Demonstrou-se que a MT2A apresenta papel importante na proliferação, migração e invasão em células de CCE oral humano. Além disso, nossos resultados fornecem evidências da importância de MT2A, MMP-9, EGF e TGF-α na invasão local por células CAL27.

Apoio: FAPs - Fapespa - 067/2016

PN0900 O uso da Dimensão Fractal e Valores de Escala de Cinza como ferramentas pré-operatórias para o planejamento de implantes

Zambrana JRM*, Barbosa JS, Zambrana NRM, Salgado DMRA, Ribeiro RA, Carneiro ALE, Tuzzolo-Neto H, Costa C
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: zambranjrm@usp.br

A extensa reabsorção da crista óssea mandibular ou atrofia mandibular é vista como o desafio para o tratamento de implantes; para o melhor planejamento do tratamento os exames pré-operatórios são imprescindíveis, contudo apenas informações sobre a estrutura residual, como altura e espessura local é insuficiente para a sobrevida do tratamento. A imagem tomográfica depende do grau de atenuação dos feixes de raios-X e portanto depende da estrutura interna anômica e é representada por valores de escala de cinza (VEC). A dimensão fractal é um método matemático usado para descrever a arquitetura interna como o osso trabecular, por isso pode ser uma ferramenta pré-operatória para avaliação da qualidade óssea. Foram avaliadas imagens tomográficas de 10 mandíbulas atroficas com 8 demarcações correspondentes para regiões de molares, pré-molares, caninos e região anterior. O osso trabecular foi individualizado para as aferições de valores de escala de cinza e análise da dimensão fractal. A partir da correlação de Pearson observou-se a correlação linear entre VEC entre as regiões de molares e caninos e regiões anteriores e caninos; contudo houve correlação somente entre DF e VEC nas regiões de pré-molares.

Os resultados sugerem que o osso trabecular de mandíbulas atroficas podem apresentar VEC semelhantes devido à alta reabsorção óssea, e portanto apresenta-se baixa densidade óssea óptica; a DF pode prever a qualidade óssea em regiões que não apresentam extensas reabsorções ósseas no trabeculado ósseo. Portanto, são ferramentas pré-operatórias promissoras para a qualidade óssea.

Apoio: CAPES - DS

PN0901 Avaliação prospectiva do impacto dos fatores clínicos de prognóstico na qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço

Siqueira MBLD*, Fialho AF, Dantas PM, Lima EA, Firmino RT, Nonaka CFW, Alves PM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: mblsdsiqueira@yahoo.com.br

Este estudo longitudinal avaliou o impacto de fatores clínicos de prognóstico na qualidade de vida (QV) de pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP). Oitenta e cinco pacientes, diagnosticados e tratados em hospitais oncológicos de referência responderam o instrumento de QV da Universidade de Washington (UWQOL), validado para o português, em dois momentos: antes (F1) e durante (F2) o tratamento antineoplásico. Foram considerados e obtidos nos prontuários médicos, os parâmetros clínicos de prognóstico dos pacientes (sexo, faixa etária, hábitos nocivos) e da lesão (tipo de neoplasia, sítio anômico, T- tamanho do tumor, N- metástase linfonodal, M- metástase à distância, estadiamento clínico e tipo de tratamento). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, Teste de Wilcoxon e por regressão logística múltipla (p<0,05). Os homens foram mais afetados (n=62;72,9%) e com média de idade de ±63,22 anos. O escore total, bem como os escores da maioria dos domínios do questionário UWQOL foram significativamente menores na F2, indicando uma piora na QV dos pacientes, após o início do tratamento. As variáveis idade (OR=1.04; 95% IC:1.01-1.07) e tabagismo e alcoolismo (OR=4.10; 95% IC:1.17-14.36) foram associadas com uma pior QV na F1. Tumores de tamanhos maiores (T3 e T4) foi a variável associada com uma pior QV tanto na F1(OR=3.47; 95% IC:1.22-9.81) quanto na F2 (OR=4.04; 95% IC:1.41-11.60).

Observa-se que a idade, hábitos nocivos e tamanho de tumores maiores são os fatores clínicos de prognóstico que tem impacto na QV de pacientes com CCP.

PN0902 Intensidade de pixels em região de anquilose dentária em tomografia computadorizada de feixe cônico

Coutinho PC*, Rege ICC, Botelho TL, Martins AFL, Leles CR, Mendonça EF
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: ccoutinho.paula@gmail.com

O objetivo deste estudo foi estabelecer critérios de diagnóstico de anquilose avaliando valores de intensidade de pixel em Tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC). Foram avaliados 157 exames de TCFC com 206 dentes não irrompidos ou parcialmente irrompidos, sendo que 57 dentes (27,6%) foram sugestivos de anquilose. Análise dos valores de intensidade de pixel e sua variabilidade foram realizadas em áreas normais e de anquilose. Foi observado que os valores de intensidade de pixel do osso alveolar na área normal e de anquilose, possuíam a mesma variabilidade de tons de cinza ($p=0,07$). Já quando comparado a média de intensidade de pixel do ligamento periodontal (LPD) com a área de anquilose, observou-se uma maior intensidade na área de anquilose ($p<0,001$). A comparação da interface osso alveolar e LPD, e osso alveolar e área de anquilose indicou que a intensidade dos pixels na região da anquilose era maior do que da área normal ($p<0,001$). Quanto à variabilidade da intensidade de pixel foi observada uma redução acentuada na área do LPD quando comparada à área de anquilose. A ocorrência de anquilose foi maior em pacientes maiores de 20 anos (72,5%) e na arcada superior (77,2%). Os terços cervical e médio foram os mais acometidos. Em 22 dentes (38,6%) foi possível observar anquilose nas três reconstruções multiplanares.

Os resultados sugerem que a TCFC contribuiu com o diagnóstico de anquilose e que a análise dos valores de pixel constituiu uma ferramenta auxiliar importante no processo do diagnóstico de anquilose.

Apoio: FAPS - FAPEG - 3/2014

PN0903 Estabilidade e reprodutibilidade dimensional de protótipos odontológicos

Mendonça ART*, Moraes JB, Scarpara A, Aguiar MF, Cruz AD
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: andreiamentonca71@gmail.com

Objetivou avaliar estabilidade e reprodutibilidade dimensional de protótipos, desde a obtenção dos dados 3D, até o uso clínico, com possibilidade de esterilização. Os protótipos foram fabricados por um serviço comercial especializado (Dental Direct), que imprime dados 3D (DICOM) e entrega via SEDEX. Os protótipos eram de gesso (90% do constituinte) com banho de resina (> 10% do constituinte), mas as marcas dos materiais não foram informadas. Os exames tomográficos para aquisição dos dados 3D foram realizados no tomógrafo i-CAT 3D Imaging System, em protocolo padrão, utilizando um objeto genérico de borracha macia (objeto original - controle) com forma de pato. Foram consideradas 5 etapas: 1) modelo virtual 3D a partir do objeto original; 2) protótipo do modelo virtual 3D; 3) modelo virtual 3D do protótipo; 4) protótipo esterilizado; 5) modelo virtual 3D do protótipo esterilizado. Para padronização das mensurações lineares em diferentes eixos, foram criados, no objeto original, 6 pontos de referência, com marcação de hidróxido de cálcio fotopolimerizável (hidrox-Ca²⁺), reproduzidos em todas etapas. Os dados foram analisados pela ANOVA (testes de Dunnett e Tukey, $5\% \leq \alpha \leq 0,05$). Foi observada ampliação a partir do modelo virtual 3D em todas as medidas, nas diferentes etapas, quando comparado com o controle ($p<0,05$). Porém entre as diferentes medidas, a partir da confecção do protótipo, não houve diferença estatística ($p>0,05$).

Os protótipos diferiram do objeto original, porém se mostraram estáveis mesmo após esterilização.

PN0904 Lesões bucais diagnosticadas no Centro de Especialidades Odontológicas em Cascavel-PR

Longo BC*, Martínez AC, Paula TNP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: bclongo@hotmail.com

O Centro de Especialidade Odontológica (CEO) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) foi criado com o objetivo de atender uma demanda reprimida por assistência em procedimentos odontológicos de média complexidade. Atua como CEO tipo III com diversas especialidades (incluindo a estomatologia) e atende a 25 municípios pertencentes a 10ª Regional de Saúde, em parceria com o município de Cascavel. O propósito deste estudo epidemiológico retrospectivo, foi identificar, por meio da análise de prontuários, a prevalência das lesões bucais e o perfil da população assistida naquele serviço, durante o período de 2006 a 2015. Os dados foram anotados no instrumento de coleta para posterior conferência e tabulação. Foram atendidos 638 pacientes e identificadas 840 lesões bucais. As mulheres representaram 60,7% dos atendimentos (idade média de 50,1 anos), das quais 22,7% estavam na quinta década de vida. Cerca de metade (49,2%) dos diagnósticos foram realizados através da biópsia. As lesões de origem inflamatória foram as mais prevalentes (23,2% hiperplasia fibrosa inflamatória). O diagnóstico de lesões com potencial de malignização representou 9,4% e as neoplasias malignas 2,1%. (Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIOESTE, parecer número 2.000.033)

O perfil epidemiológico foi caracterizado pelo gênero feminino, com média de 50,1 anos e lesão de origem inflamatória. Este estudo ressalta importância da identificação de lesões bucais e do acompanhamento especializado pelos profissionais da atenção básica.

PN0905 Carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço em jovens: estudo clinicopatológico retrospectivo em centro especializado

Tomo S*, Santos IS, Figueira JA, Sundefeld MLM, Tjioe KC, Biasoli ER, Bernabé DG, Miyahara GI
Centro de Oncologia Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: saygotomo@hotmail.com

Neste estudo descrevemos o perfil clinicopatológico de pacientes jovens com carcinoma espinocelular (CEC) de cabeça e pescoço e comparamos com adultos de meia-idade e idosos. Prontuários individuais dos pacientes diagnosticados e tratados para CEC de cabeça e pescoço entre os anos de 1991 e 2016 foram revisados retrospectivamente para obtenção de dados clínico-patológicos. Oitenta e nove pacientes jovens (<45 anos de idade) preencheram os critérios de inclusão do estudo e foram incluídos na análise. Dois grupos adicionais compostos por adultos de meia-idade (46-59 anos) e idosos (>60 anos) foram selecionados por amostragem sistemática, cada um contendo 89 pacientes, para análise comparativa. A prevalência de CEC de cabeça e pescoço em pacientes jovens diagnosticados neste centro foi de 11,9%, com pico de 22% em 1996 e 1997 e 0% em 2008. Houve diferença estatisticamente significante entre os grupos de idade quanto ao sexo ($p = 0,0471$) e status de tabagismo ($p = 0,01$). A sobrevida global e a sobrevida específica da doença não apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre os grupos. No grupo jovem, a história familiar de câncer e o status e a intensidade do consumo de álcool estiveram significativamente associados a estágios avançados. Os estágios clínicos avançados também foram associados a pior sobrevida ($p = 0,0038$).

O perfil de pacientes jovens com CEC de cabeça e pescoço nessa população pode ser diferente dos pacientes mais velhos. Investigações mais profundas são necessárias para melhor entendimento da ocorrência desta doença em pessoas jovens.

PN0906 Índices radiomorfométricos em radiografias panorâmicas de mulheres com síndrome de Sheehan: estudo caso-controle

Cavalcante DS*, Quidute ARP, Cid AMPL, Barbosa DAF, Silva PGB, Menezes AV, Kurita LM, Costa FWG
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: dauidesacavalcante@hotmail.com

Objetivou-se avaliar índices radiomorfométricos quantitativos de pacientes com Síndrome de Sheehan (SSH). Foi realizado um estudo caso-controle, duplo cego, com 31 mulheres previamente diagnosticadas com SSH, pareadas por sexo e idade com controles saudáveis. Foi realizada uma análise cega das radiografias panorâmicas digitais destes por meio do programa Radiocef Studio 2, onde avaliaram-se, bilateralmente, o índice panorâmico mandibular (IPM), goniaco (IG), antegoniaco (IA), índice mental (IM) e suas subvariações (M1, M2 e M3), e medidas lineares (bordas superior/inferior do forame mental ao córtex mandibular, largura cortical, razão mandibular e altura total mandibular). Os dados foram expressos em forma de média e desvio-padrão e submetidos ao teste t de Student (programa SPSS 20,0, $p<0,05$). A média de idade das pacientes com SSH foi $65,87 \pm 10,51$ anos. Comparados ao grupo controle, os seguintes parâmetros apresentaram valores inferiores e estatisticamente significativos no grupo SSH: IG ($p<0,001$); IA ($p<0,001$); borda superior/inferior do forame mental ao córtex mandibular ($p=0,003$); largura cortical ($p=0,04$); razão mandibular ($p=0,001$); altura total mandibular ($p<0,001$); M1 ($p=0,037$); M2 ($p=0,036$); e M3 ($p<0,001$).

Em conclusão, os pacientes com SSH apresentaram valores menores dos índices radiomorfométricos em comparação aos pacientes saudáveis. Os resultados deste estudo aparentemente inédito sugerem indícios de perda óssea mandibular na amostra de indivíduos com SSH avaliada.

PN0907 Análise da aplicação de filtros de imagem na qualidade das imagens da ATM em exames de ressonância magnética

Veloso JRC*, Parra GAM, Mansmith AJC, Gavranic AGT, Silva IM, Freitas CF, Lopes SLP, Costa ALF
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: jrcastraveloso@hotmail.com

Atualmente, na Radiologia para benefício do diagnóstico, pode-se utilizar diferentes técnicas para realce de imagem oferecidos pelos softwares de imagem como os chamados filtros. O presente estudo avaliou a influência da aplicação de dois filtros (Sharpen 1 e Sharpen 2) pertencentes ao software OnDemand para visualização de três estruturas anatômicas da ATM (disco, côndilo e eminência articular) em imagens de ressonância magnética. A partir das imagens originais (sem filtro), foram aplicados os filtros totalizando 198 imagens. Cada imagem foi classificada quanto à qualidade (de ruim a excelente), por dois especialistas em Radiologia Odontológica. A avaliação da repetibilidade e reprodutibilidade dos examinadores foi realizada através de GEE (Generalized Estimating Equations). A comparação entre os filtros foi feita de forma descritiva. O nível e significância adotado foi de 5%. As análises inter e intra-examinador foram excelentes. As frequências de categorizações boas e excelentes para as imagens filtradas foram superiores às das imagens originais. Os filtros Sharpen 1 e Sharpen 2 tiveram melhor definição de imagem, com o Sharpen 2 sendo ligeiramente melhor que o Sharpen 1.

Conclui-se que o uso de filtros de imagem para análise da ressonância magnética da ATM otimiza a visualização dessa articulação.

PN0908 **Artefatos formados pela guta-percha em dentes birradiculares: um estudo por tomografia computadorizada de feixe cônico**

Vieira LEM*, Lima ED, Freitas APLF, Pinto MGO, Suassuna FCM, Peixoto LR, Bento PM, Melo DP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: luizeduardomv1@gmail.com

Este estudo avaliou quantitativamente os artefatos formados pela guta-percha em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de pré-molares. Estudo experimental in vitro que teve como amostra quinze pré-molares superiores birradiculares. Todos os dentes foram escaneados no sistema CS9000 3D com seus condutos vazios e com a guta percha inserida passivamente. Foram utilizados parâmetros de exposição fixos: voxel de 0,076 mm e 75 kV e os valores de mA: 2,5; 4; 6,3; 8 e 12mA, totalizando 150 volumes. A análise quantitativa foi realizada por um observador treinado, utilizando o software ImageJ em cortes axiais a 2 e 4mm da JAC de cada dente. Com a ferramenta Treshold foram determinadas as áreas dos artefatos hipodensos, hiperdensos e imagem preservada do dente. Os dados foram analisados no software Statistica 13.3. Foi realizado análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey para comparar as médias. O parâmetro 12mA apresentou a maior média de artefatos hipodensos (24,53 +/- 6,99) e hiperdensos (9,29 +/- 3,88). O parâmetro 2,5mA apresentou a menor média de artefatos hipodensos (9,39 +/- 4,72) e artefatos hiperdensos (2,17 +/- 2,26). Não houve diferença entre os parâmetros 12mA e 8mA; e entre os parâmetros 2,5mA; 4mA; 6,3mA para artefatos hipodensos. Para artefatos hiperdensos, não houve diferença estatística entre 12 mA (4mm), 8mA e 6,3mA (4mm); e não houve diferença entre os parâmetros 2,5mA; 4mA; 6,3mA.

Diferentes parâmetros de exposição influenciam na formação de artefatos, sendo o parâmetro 12mA o mais significativo e o 2,5mA o menos significativo.

PN0909 **Análise da expressão do cripto-1 em adenomas pleomórficos e carcinomas ex-adenomas pleomórficos de glândulas salivares**

Silva LP*, Silva LAB, Pereira JS, Sousa SCOM, Miguel MCC, Souza LB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: leorikp@gmail.com

O cripto-1 é um membro da família do fator de crescimento epidérmico que está associado ao desenvolvimento e ao comportamento de vários tipos de câncer. A partir disso, analisou-se a imunexpressão do cripto-1 em glândulas salivares normais (GS), adenomas pleomórficos (AP) e carcinomas ex-adenomas pleomórficos (CaExAP). Um total de 12 amostras de GS, 16 AP e 12 CaExAP foram submetidas ao estudo imuno-histoquímico pela técnica livre de biotina. As células imunopositivas foram avaliadas semi-quantitativamente utilizando-se escores de 0 a 3. Para análise estatística, foram realizados os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis ($p \leq 0,05$). A maioria dos CaExAP ($n = 10$) foram positivos fortes (escore 3) para o cripto-1, e somente três casos de AP e dois espécimes de GS exibiram uma fraca expressão (escore 1), sendo esses achados estatisticamente significativos ($p < 0,001$). A superexpressão do cripto-1 foi encontrada principalmente em casos de CaExAP com crescimento invasivo ($n = 8$) quando comparado aqueles sem invasão capsular (padrão intracapsular) ($p = 0,036$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre pacientes com ou sem metástase linfonodal ($p = 0,294$).

Os resultados revelaram uma expressão significativamente maior de cripto-1 no CaExAP em comparação com AP e GS, sugerindo que esta proteína é possivelmente desregulada na transformação maligna de AP. Além disso, a expressão aumentada desta proteína esteve associada a um comportamento mais agressivo (crescimento invasivo) nestes tumores malignos da glândula salivar analisados.

PN0910 **A termografia é eficaz no diagnóstico de Disfunções Temporomandibulares? Uma revisão sistemática**

Peixoto LR*, Bento PM, Martins SKLD, Martins CC, Melo DP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: larissarngl@gmail.com

O objetivo deste estudo é revisar sistematicamente as evidências científicas da eficácia da termografia no diagnóstico de DTM. Uma busca eletrônica foi realizada em oito bases de dados até março de 2018. Além disso, foi realizada uma busca manual das listas de referência. Não houve restrições na linguagem ou no ano de publicação. Dois revisores independentes selecionaram os estudos, as informações do resumo e avaliaram sua qualidade. A metodologia dos artigos incluídos foi avaliada utilizando o QUADAS-2. Nove estudos preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão sistemática. Quatro estudos concluíram que a termografia apresenta baixa acurácia ou não é um instrumento preciso para o diagnóstico de DTM. Três deles compararam a termografia com o RDC/DTM. Os outros cinco estudos concluíram que a termografia eletrônica aparenta ser promissora ou pode ser uma ferramenta complementar como auxílio diagnóstico na avaliação do desarranjo interno da ATM. Em quatro desses estudos, a termografia foi comparada com o exame clínico e apenas um estudo utilizou RDC/DTM como critério diagnóstico. Todos os estudos foram julgados como "com risco de viés" e como possuindo "preocupações quanto à aplicabilidade".

A literatura ainda é escassa quanto à confiabilidade da termografia para o diagnóstico de DTM.

PN0911 **Avaliação do potencial genotóxico de diferentes métodos de clareamento caseiro: ensaio clínico randomizado**

Pereira JV*, Monteiro MJF, Lindoso JBC, Conde NCO, Silva LM, Loguercio AD
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: juvperreira@hotmail.com

O objetivo deste estudo clínico randomizado foi avaliar o potencial genotóxico do peróxido hidrogênio (PH) a 10% em pacientes submetidos ao clareamento caseiro. Sessenta voluntários de ambos os sexos, com idade entre 15 e 20 anos, foram submetidos ao clareamento caseiro com peróxido de hidrogênio 10% (30 min/dia) por 14 dias, aleatoriamente divididos em: tiras clareadoras (White Strips, Oral B®); moldeiras pré fabricadas (Opalescence Go, Ultradent®); e moldeiras individualizadas (White Class, FGM Ind®). O teste de Micronúcleos foi realizado a partir da contagem de 1000 células em três tempos: antes do procedimento de clareamento (D0), imediatamente após o fim do tratamento (D14) e 30 dias após o final do tratamento (D30). A mudança de cor foi avaliada com a escala Vita Bleachedguide nos mesmos tempos. A análise dos dados de micronúcleos foi realizada com os testes de Kruskal-Wallis e Wilcoxon. A mudança de cor foi analisada com ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Foi observado clareamento significante em todos os grupos após os 14 dias ($p=0,001$), e o mesmo foi mantido após 30 dias. Nenhuma diferença significativa foi observada em relação à eficácia do clareamento entre os grupos avaliados ($p= 0,42$). A contagem de micronúcleos não indicou potencial genotóxico nos grupos estudados ($p=0,32$), independente dos tempos analisados ($p=0,62$).

Não foram observados efeitos genotóxicos de peróxido de hidrogênio a 10% em pacientes submetidos ao uso de 30 min / dia por 14 dias de clareamento caseiro, mesmo após 30 dias do término do tratamento.

Apoio: CAPES - 2015

PN0912 **Aplicação dos códigos odontológicos da Interpol em tomografia computadorizada de feixe cônico e radiografia panorâmica**

Orestes SGF*, Rosário Junior AF, Fernandes A
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: orestesther@gmail.com

Este estudo teve como objetivo verificar se os códigos odontológicos da Interpol (Organização Internacional de Polícia Criminal), que foram propostos para investigação clínica na identificação humana, se aplicam também nos exames radiográficos. A amostra foi composta por 200 exames, sendo 100 radiografias panorâmicas (RP) e 100 exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) dos arquivos de um Laboratório de Imaginologia. Os exames eram de indivíduos dos 18 aos 65 anos de idade, de ambos os sexos. Cada par de exames foi obtido de um mesmo indivíduo em mesma data. A análise foi feita por um pesquisador calibrado, atribuindo um ou mais dos códigos a cada um dos 6.400 dentes observados nos exames. Os dados foram registrados e submetidos ao programa estatístico "R" na versão i386 3.4.1. Um total de 7.544 códigos foram gerados, sendo 3.786 observados nos exames de TCFC e 3.758 nas RP. Do total de 41 códigos odontológicos da Interpol, 16 não foram aplicados. Observou-se em ambos os exames que nos dentes anteriores os códigos PRE (dente presente) e FOA (aplicação ortodôntica fixa) foram os mais frequentes. E nos posteriores, os códigos PRE, TCF (restauração da cor do dente), MIS (dente ausente) e FOA.

Embora os códigos odontológicos da Interpol tenham sido propostos para investigação clínica, podem ser aplicados nos exames de TCFC e RP. Entretanto, os códigos devem ser revisados e adaptados para os exames de imagens, pois muitos não se aplicaram. Sugere-se a proposição de códigos específicos para imagens.

Apoio: CAPES

PN0913 **Achados incidentais do seio maxilar em imagens de ressonância magnética do crânio**

Calixto CT*, Hernandez CYLT, Silveira BT, Costa ALF, Yasuda CL, Cendes F, Silva LH, Freitas CF
Mestrado - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: calixtoodontologia@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi detectar em imagens de ressonância magnética (RM) anormalidades do seio maxilar em indivíduos assintomáticos. A amostra do estudo incluiu 500 imagens de RM de crânio de indivíduos que foram submetidos a exames para investigação neurológica, com 189 homens (média 38.40 anos) e 310 mulheres (média 40.01 anos). As imagens foram observadas conjuntamente por dois radiologistas odontológicos em consenso, verificando a presença de espessamento mucoso, pseudocisto antral, pólipos sinusal e opacificação parcial ou total dos seios. O teste Exato de Fisher ($p < 0,05$) foi aplicado para avaliar possíveis associações entre idade, sexo e as anormalidades estudadas. Houve correlação entre desenvolver pólipos sinusal e ser do sexo masculino para a faixa etária de 6 a 20 anos ($p < 0,05$); desenvolver pólipos sinusal e ser do sexo masculino para a faixa etária de 21 a 40 anos ($p < 0,05$); desenvolver pseudocisto antral e ser do sexo masculino para a faixa etária de 41 a 77 anos ($p < 0,05$).

Nosso estudo mostra que o espessamento mucoso, os pólipos e os pseudocistos antral nos seios maxilares são achados incidentais frequentes nas RMs de crânio. Os radiologistas devem ficar atentos as imagens da RM do seio maxilar e estar cientes dessas anormalidades sinusais. Isso levará à detecção precoce, tratamento e acompanhamento de anormalidades sinusais.

PN0914 **Influência do ajuste do brilho e contraste de imagens radiográficas digitais no diagnóstico de lesões de cárie proximais**

Nascimento EHL*, Araujo HG, Freire BB, Vasconcelos KF, Haiter Neto F, Oliveira Santos C, Freitas DQ
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: eduarda.hln@gmail.com

O objetivo nesta pesquisa foi avaliar a influência dos ajustes de brilho e contraste de imagens radiográficas digitais no diagnóstico de lesões de cárie proximais. Além disso, a preferência dos profissionais quanto à qualidade subjetiva da imagem para a realização dessa tarefa de diagnóstico também foi investigada. Quarenta dentes posteriores (80 faces proximais) foram radiografados utilizando um sistema digital intraoral (Digora Toto, Soredex, Finlândia). As imagens originais foram ajustadas em quatro combinações adicionais de brilho e contraste, totalizando 5 imagens diferentes para cada radiografia adquirida. Cinco radiologistas avaliaram as imagens quanto à presença e extensão das lesões de cárie, utilizando uma escala de 5 pontos. Imagens de microtomografia computadorizada (micro-CT) foram usadas como padrão-ouro. Em uma segunda etapa, os avaliadores foram questionados sobre qual das radiografias eles preferiam para a avaliação das lesões de cárie. Não foram encontradas diferenças entre as imagens radiográficas originais e ajustadas em relação à acurácia, sensibilidade e especificidade ($p > 0,05$). Houve uma diferença significativa entre a micro-CT e as radiografias intraorais ($p < 0,001$). A avaliação da qualidade da imagem mostrou que as radiografias com menor brilho e maior contraste tendem a ser preferidas pelos observadores.

Em conclusão, o ajuste do brilho e contraste de radiografias digitais não influencia o diagnóstico de lesões de cárie proximal, embora os profissionais tendam a preferir imagens com menor brilho e maior contraste.

PN0915 **Estudo da relação dimensional do complexo de drenagem do seio maxilar e sinusopatias por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico**

Carvalho ABG*, Costa ALF, Saavedra GSFA, Assis ACS, Manhães-Júnior LRC, Fuziy A, Lopes SLPC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: anab.gomes@hotmail.com

Objetivo: Este estudo teve como objetivo estudar a relação entre o posicionamento e dimensões do complexo de drenagem dos seios maxilares com as presenças de diferentes conteúdos dos mesmos. Delineamento do estudo: 300 exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) foram selecionados de um banco de imagens (105 gênero masculino e 195 feminino). As imagens foram analisadas por um único avaliador, previamente treinado e calibrado, o qual determinou o comprimento do infundíbulo (CI) e a altura do óstido do seio maxilar (DOS), em ambos os seios. Os resultados foram analisados por meio do Minitab 16. Resultados: Foi observada diferença significativa em relação aos gêneros, para a presença de conteúdo normal (normoerado) no gênero feminino e para a presença de Pseudocisto antral para o gênero masculino ($p = 0,05$). Indivíduos com conteúdos normais dos seios maxilares apresentaram menores valores de DOS. Houve diferença significativa entre a presença de Pseudocisto antral e valores de DOS mais elevados ($p = 0,001$).

Os resultados demonstraram que algumas sinusopatias estão relacionadas com as dimensões de drenagem dos seios maxilares.

PN0916 **Metalotioneína e metaloproteinase da matriz-2 são mais expressas no carcinoma mucoepidermoide que no adenoma pleomórfico**

Mendonça RP*, Costa NMM, Lima ATOGSC, Tuji FM, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JVV
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: raissa.rpm@hotmail.com

O carcinoma mucoepidermoide (CME) e o adenoma pleomórfico (AP) são tumores de glândulas salivares (GS) maligno e benigno, respectivamente, e os mais prevalentes na região bucal. A invasão tumoral inerente a essas neoplasias é um processo complexo mediado principalmente pela proliferação celular e proteólise localizada dos constituintes da matriz extracelular, realizada principalmente por enzimas zincodependentes, as metaloproteinases da matriz (MMPs). Desse modo, os fenômenos relacionados às funções das MMPs podem ocorrer com o auxílio da metalotioneína (MT), proteína que funciona como reservatório intracelular de íons zinco. Logo, buscou-se nesta investigação avaliar a expressão das MMPs -2, -9 e MT, utilizando imuno-histoquímica, no CME, AP e GS. Foram utilizados 22 casos de CME, 20 de AP e 8 de GS (grupo controle). A quantificação da expressão das proteínas estudadas foi realizada empregando o software ImageJ e os resultados, dados em fração de área marcada, foram analisados utilizando o teste ANOVA, seguido pelo pós-teste de Tukey. Comparando o CME e o AP com GS, observou-se que todas as proteínas se encontravam mais expressas no CME ($p < 0,05$), enquanto no AP somente a MMP-9 apresentou maior expressão ($p < 0,05$).

Esses achados denotam uma possível relação entre a imunexpressão da MT e MMP-2, com o comportamento maligno do CME, podendo ter um reflexo no seu prognóstico desfavorável.

PN0917 **Variação do voxel em tomografia computadorizada de feixe cônico em medidas lineares na cabeça da mandíbula: estudo experimental**

Gonçalves BC*, Barbosa BV, Diniz V, Costa ALF, Manhães-Júnior LRC, Assis ACS, Santamaría MP, Lopes SLPC
Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: biaunespsjc@gmail.com

O objetivo da pesquisa foi analisar a influência do tamanho do voxel e do tempo de exposição na precisão das medidas lineares do côndilo. Foram selecionadas quatro hemi-arquadas de porco maceradas, e escaneadas em nove diferentes voxels. Os modelos tridimensionais do côndilo foram gerados para estabelecer uma comparação entre as medidas lineares obtidas com cada voxel e as obtidas com um paquímetro (padrão-ouro). Uma diferença significativa foi encontrada entre os protocolos nas variáveis antero-posterior (AP) e latero-medial (LM) (p -valores = 0,00263 e 0,0027, respectivamente). O protocolo "P0.4" em AP mostrou semelhança com a medida do padrão ouro, revelando ser mais preciso do que os outros protocolos, a saber, "P0.2", "P0.25" e "P0.3". Com relação às medidas lineares em LM, os protocolos "P0.25", "P0.3", "P0.2 maior", "P0.25 maior" e "P0.4 maior" mostraram similaridade com o paquímetro.

Um voxel menor não significa necessariamente mais precisão em relação às medidas lineares do côndilo. É possível obter um nível de acurácia aceitável com um tamanho maior de voxel e um menor tempo de exposição à radiação.

PN0918 **Ação do Diodo Emissor de Luz (LED) vermelho na cicatrização de queimaduras de terceiro grau em pele: análise clínica e histológica**

Fernandes-Neto JA*, Menezes KS, Andrade PFL, Catão JSSB, Batista ALA, Oliveira TKB, Nonaka CFW, Catão MHCV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: jneto411@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do Diodo Emissor de Luz (LED) vermelho na cicatrização de queimaduras de terceiro grau em pele de ratos, através de parâmetros clínicos e histológicos. Foram utilizados 40 ratos *Wistar*, machos, divididos aleatoriamente em dois grupos: controle (CTR) ($n=20$) e LED vermelho (VERM) ($n=20$), com subgrupos ($n=5$) para cada tempo de eutanásia (7, 14, 21 e 28 dias). A aplicação do LED (630 ± 10 nm, 300 mW, 9 J/cm² por ponto, 30 segundos) foi realizada em quatro pontos da ferida (total: 36 J/cm²). Realizou-se o Índice de Retração da Ferida (IRF), remoção do espécime e os cortes foram submetidos a coloração em Hematoxilina-Eosina (HE) e Tricrômico de Masson (TM) para análise histológica. O IRF e o Índice Angiogênico (IA) foram analisados através do teste de Mann-Whitney, considerando um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Os dados de reepitelização e resposta inflamatória foram analisados descritivamente. Em 7 dias, observou-se que o IRF do CTR foi maior que do VERM ($p=0,01$) e o Índice Angiogênico foi maior no VERM quando comparado ao CTR ($p=0,02$). Em 28 dias, ambos os grupos apresentaram predominância de infiltrado inflamatório crônico de intensidade leve e todos os casos do VERM apresentaram reepitelização completa.

Este estudo sugere que o LED, na dosimetria utilizada, contribuiu para a cicatrização de queimaduras de terceiro grau em pele, estimulando em estágios iniciais a reepitelização, angiogênese e atenuação da resposta inflamatória.

PN0919 **Lesões orais em clínica de prevenção e diagnóstico precoce do câncer oral: uma análise epidemiológica**

Neves GV*, Luna TPC, Alves PM, Nonaka CFW, Bernardino IM, Moura RQ, Pereira JV, Gomes DQC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: gabriellavneves@gmail.com

O estudo avaliou a associação das lesões orais de pacientes atendidos em uma clínica de prevenção e diagnóstico precoce de câncer oral. Foi um estudo transversal, exploratório, utilizando prontuários preenchidos entre 2005 e 2016. Dos 1.250 prontuários analisados, 509 apresentavam lesões orais. Realizou-se a análise estatística descritiva e o Z-teste para comparação de proporções ajustado pelo método de Bonferroni para determinar diferenças significativas entre os grupos de lesões e as características sociodemográficas. Posteriormente, foi realizada a Análise de Correspondência Múltipla (ACM), buscando identificar as relações entre as variáveis. A maioria dos pacientes era formada por indivíduos do sexo feminino (69,7%), na 4ª (15,8%) e 5ª (17,8%) década de vida, não brancos (61,2%), assalariados (42,5%), analfabetos (49,7%) e com baixa renda (58,0%). O relato de tabagismo e etilismo foram, respectivamente, 10,8% e 13,4%. O grupo de lesão com maior frequência foi o de processos proliferativos não neoplásicos (28,3%). As regiões anatômicas mais afetadas foram lábio inferior, gengiva ou rebordo alveolar e palato, totalizando 54,3% dos casos. Houve a formação de três perfis distintos, a partir da análise comparativa entre os grupos de lesão e as características sociodemográficas dos pacientes.

A heterogeneidade de lesões orais encontradas na população estudada, assim como, suas respectivas frequências facilitam o diagnóstico e otimizam a implementação de políticas de prevenção.

PN0920 Ameloblastoma: um estudo retrospectivo de 40 anos em uma população brasileira

Barros L*, Abreu EM, Melo VM, Caixeta AB, Souto GR, Souza PEA, Horta MCR
Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: lilidebarrosctbmf@gmail.com

Este estudo teve como objetivo descrever as características clínico-patológicas dos casos de ameloblastoma diagnosticados no Laboratório de Patologia Bucal da PUC Minas em um período de 40 anos. Foram avaliados 18.641 registros de exame anatomopatológico realizados entre 1978 e 2017. Os casos diagnosticados como ameloblastoma foram revistos e avaliados. As características clínico-patológicas foram coletadas a partir de fichas de biópsia e lâminas de histopatologia. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Sessenta e um casos de ameloblastoma foram diagnosticados no período, correspondendo a 0,32% do número total de casos. O tipo clínico-radiográfico mais observado foi o convencional (77,05%), seguido pelo unicístico (19,67%) e pelo periférico (2,38%). A média de idade foi de 40 anos e não houve predileção por sexo ou cor da pele. A maioria dos casos (88,33%) foi observada na mandíbula, principalmente na região posterior, com tamanho mediano de 5 cm. O índice de recorrência foi de 20,45% nos convencionais, 50% nos periféricos e ausente nos unicísticos. Entre os convencionais, 78,1% eram multiloculares e 21,9% uniloculares. Todos os unicísticos eram uniloculares. O padrão histopatológico mais observado foi o folicular, presente em 57,44% dos convencionais e em todos os periféricos. A variante histopatológica mais prevalente nos unicísticos foi a luminal (50%).

Os resultados são semelhantes aos da literatura, com diferenças quanto a faixa etária e padrão histopatológico. O conhecimento das características do ameloblastoma é primordial para o adequado diagnóstico e tratamento desta neoplasia.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - CDS-PPM-00653-16

PN0921 Perfil clínico-morfológico do líquen plano oral: um estudo retrospectivo

Gonçalves SL*, Gonçalves JAM, Arantes DAC, Mendonça EF, Ribeiro-Rotta RF, Batista AC
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: saraliagoncalves@gmail.com

Este estudo observacional e transversal avaliou as características clínicas e morfológicas de uma série de casos de Líquen Plano Oral (LPO). A amostra foi composta pelos casos de LPO diagnosticados no Centro Goiano de Doenças da Boca (FO-UFG) no período de 1998 a 2017, com confirmação microscópica. Por meio da revisão de prontuários, dados dos pacientes e das lesões (idade, sexo, raça, localização e aspecto clínico da lesão e história de saúde) foram obtidos. Realizou-se a revisão dos dados clínicos e a análise morfológica dos espécimes de biópsia de acordo com os critérios propostos pela Academia Americana de Patologia Oral e Maxilofacial (AAOMP/2016). A análise estatística foi descritiva com valores absolutos e relativos. Dos 66 casos com hipótese de LPO, 41 (62,1%) foram classificados morfológicamente como LPO, os quais exibiam infiltrado predominantemente linfocitário localizado em lâmina própria, liquefação dos queratinócitos basais e exocitose de linfócitos. As mulheres foram as mais acometidas (n=29; 70,7%), sendo a idade média dos pacientes de ± 44 anos. Dos subtipos do LPO, o reticular foi o mais frequente (n=23; 56,1%), seguido pelo atrófico/erosivo (34,1%). Os casos de LPO atrófico/erosivo/bolhoso apresentaram maior frequência de sintomatologia dolorosa (88,9%), se comparado aqueles acometidos pelo LPO reticular (34,8%). Terapia com Dexametasona (0,5mg/5ml; 2x/dia) foi implementada e 43,9% dos pacientes obtiveram boa resposta.

O LPO na forma reticular foi o mais frequente, em mulheres de meia idade, sendo a associação dos dados clínicos e da morfologia microscópica crucial para o seu diagnóstico final.

Apoio: CNPq - 401610/2016-0

PN0922 Análise da Dimensão do Espaço Nasofaringeano em Indivíduos com Má-oclusão de Classe II, por meio de Telerradiografias em Norma Lateral

Pinto CA*, Rezende LNM, Felipe MB, Junqueira JLC
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ca.alvespinto@gmail.com

Este estudo verificou a dimensão do espaço nasofaringeano (ENF) em indivíduos com má-oclusão de classe II por meio de telerradiografias em norma lateral. Avaliou-se 28 pacientes com idade entre 4 e 14 anos de ambos os sexos com telerradiografia em norma lateral com traçado e análise McNamara, sendo excluídos os pacientes com deformidades faciais ou síndromicos, posição inadequada da língua durante a aquisição da imagem, com mineralização das amígdalas, com hábitos deletérios, uso de descongestionantes contínuos e todos aqueles que já haviam realizado cirurgia de adenoide ou terapia ortodôntica ou ortopédica. Os pacientes foram classificados por grupos (ENF I, ENF II, ENF III) de acordo com a dimensão do espaço nasofaringeano. Correlacionou-se as medidas dos pacientes em estudo entre si, em relação as variáveis de sexo e idade e com as medidas de Análise de McNamara padrão. Não houve diferenças estatisticamente significantes para as proporções de sexo e idade entre os grupos. Em uma segunda etapa também não foram verificadas influências significativas do sexo nas medidas diferença M-mandibular, altura facial, eixo facial e plano mandibular. Houve diferença estatisticamente significante entre a amostra estudada com o padrão de McNamara em praticamente todas as medidas, que se apresentaram menores em comparação com as medidas de referência, exceto a A-Nperp e o plano mandibular.

A inclusão de novas análises cefalométricas, outros meios de obtenção de diagnóstico e de medidas do espaço nasofaringeano seria de grande importância para novos estudos direcionados ao tema.

PN0923 Influência de sexo e idade na qualidade óssea e estabilidade primária de implantes

Zambrana NRM*, Zambrana JRM, Salgado DMRA, Ribeiro RA, Carneiro ALE, Tuzzolo-Neto H, Costa C, Spin Neto R
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: natalyzambrana@yahoo.com

O tratamento com implantes tornou-se comum nos últimos anos, assim como os exames radiográficos utilizados para planejamento cirúrgico como a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada de feixe cônico. Como avaliação pré-operatória a radiografia panorâmica possibilita a visualização de estruturas ósseas e dentárias disponíveis bem como a existência de patologias que possam impedir o tratamento eletivo. Este estudo propõe avaliar o tecido ósseo em radiografias panorâmicas antes de cirurgias de implantes através das análises das Dimensões Fractais (DF), Intensidade de pixel (IP), Índice mental (IM) e análises de estabilidade primária de implantes (AFR e TI) obtidos de dados cirúrgicos de 50 participantes classificados em Jovens (28 a 45 anos de idade, ambos os sexos), Mulheres entre 46 a 77 anos de idade e Homens entre 46 a 77 anos de idade. Foram analisadas 138 regiões de interesse de 50 radiografias panorâmicas pertencentes ao banco de dados do curso de pós-graduação em Implantodontia da Universidade de Santos (Unimes). Os resultados indicaram diferenças entre as categorias de idade para as variáveis independentes Intensidade de Pixel (p=0,046), Torque do Implante (p=0,044) e Análises de Frequência de Ressonância VL (p=0,010) e MD (p=0,040), com nível de significância de 95%.

Podemos concluir com a pesquisa que dados como sexo e idade entre pacientes candidatos à implantes dentais são fatores importantes para análise radiográfica inicial (IP) e para interpretação dos quocientes de estabilidade primária (TI e AFR).

PN0924 Avaliação da densidade de células metaloproteinase-9 positivas no carcinoma de células escamosas de cavidade oral

Silveira TU*, Silva RNF, Matos RA, Araujo AKC, Vilela ACS, Costa NL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: thatieneurzeda@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar comparativamente a densidade de células metaloproteinase 9 (MMP-9) positivas em amostras de carcinoma de células escamosas de cavidade oral (CECCO; n = 30), mucosa oral normal (controle negativo, n = 10) e granuloma apical abscedido (controle inflamatório positivo, n = 10). A técnica da imunohistoquímica foi utilizada para identificação da proteína MMP-9. A densidade das células (células/mm²) imune-inflamatórias mononucleares e polimorfonucleares MMP-9⁺ foi separadamente quantificada em região de frente de invasão tumoral. Os dados foram trabalhados estatisticamente utilizando o teste de Mann-Whitney e o nível de significância estabelecido em p<0,05. Os resultados da análise quantitativa demonstraram que, em todos os grupos analisados, houve um predomínio de células MMP-9⁺ mononucleares. A análise comparativa revelou que a densidade de células mononucleares e polimorfonucleares/MMP-9⁺ foi significativamente maior nas amostras de CECCO (50 e 6,2 células/mm², respectivamente) quando comparado ao controle negativo (0,1 e 0 células/mm², respectivamente) (p < 0,001), mas similar ao controle inflamatório positivo (68,7 e 14,6 células/mm², respectivamente) (p > 0,05).

Em conclusão, os resultados deste estudo demonstram que há no microambiente tumoral do CECCO uma alta expressão da MMP-9 por células imune-inflamatórias, predominantemente mononucleares.

Apoio: CNPq - 458349/2014-3

PN0925 Influência da fotobiomodulação na expressão gênica de GLUT 1 e Galectina 3 em modelo in vitro de invasão maligna

Casas HMD*, Stefanon L, Boasquevisque MVR, Fonseca RC, Segundo ASG, Sperandio M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: heltonmarzo@yahoo.com.br

O carcinoma epidermoide é a neoplasia oral mais prevalente. Assim, acompanhamento de lesões potencialmente malignas pode auxiliar no diagnóstico precoce, embora condutas de intervenção a essas alterações ainda não estejam bem estabelecidas. O objetivo deste estudo foi avaliar o papel da fotobiomodulação (LED) na expressão dos biomarcadores GLUT 1 e galectina 3 em um modelo in vitro de invasão de células de carcinoma epidermoide (Cal27) nos fibroblastos do estroma. As situações experimentais para os fibroblastos foram: fibroblasto isolado (FG), FG+fotobiomodulação (LED), FG+Cal27 e FG+Cal27+LED. Para a Cal27, as situações experimentais foram: Cal27 isolada, Cal27+LED, Cal27+FG e Cal27+FG+LED. A dose de LED foi de 36j. As células foram coletadas após 12 horas para análise da expressão gênica de GLUT 1 e galectina 3 pelo método PCR-RT. Em relação à galectina 3, verificou-se que não houve alteração de expressão em qualquer situação experimental dos FG ou das Cal27. Quanto ao GLUT1, houve aumento da expressão na condição FG+Cal27 (>12 vezes) e FG+Cal27+LED (8 vezes) em relação ao FG isolado (controle). Na Cal27, o GLUT1 encontrou-se superexpresso apenas na situação Cal27+LED (> 6vezes), enquanto houve queda de expressão na situação Cal27+FG (<0,5) e Cal27+FG+LED (0,25).

Em conclusão, a fotobiomodulação reduziu a expressão gênica de receptores de glicose GLUT1 nas células de carcinoma epidermoide, enquanto aumentou-a nos fibroblastos do estroma deste modelo in vitro de invasão maligna, sugerindo uma troca de vias metabólicas influenciada pela fotobiomodulação.

PN0926 Estresse oxidativo e laserterapia de baixa intensidade em queratinócitos tratados com bussulfano veiculado em saliva artificial

Carvalho DLC*, Rosin FCP, Eduardo FP, Bezinelli LM, Corrêa L
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: daniellelimacarvalho@yahoo.com.br

O condicionamento de transplante de células hematopoiéticas utiliza inúmeros quimioterápicos, entre eles o bussulfano (BU), um agente alquilante, altamente citotóxico, que causa mucosite oral (MO), este presente na saliva de pacientes em concentrações similares às plasmáticas. A laserterapia de baixa intensidade (LBI) é utilizada na prevenção/tratamento da MO, reduzindo sua frequência e duração. Analisamos o estresse oxidativo e o efeito da LBI em queratinócitos expostos ao BU. Foram cultivados queratinócitos *in vitro*, sendo os grupos: Controle (sem tratamento), Controle Saliva (expostos a saliva artificial), BU (expostos a BU veiculado a saliva), Controle Irradiado (expostos a LBI), Controle Saliva Irradiado (expostos a saliva e LBI) e BU Irradiado (expostos a BU veiculado a saliva e tratados com LBI). A dose de BU foi de 5,5 µg/mL e 3 sessões de LBI (100mW, 20s, 8J/cm²). Avaliou-se viabilidade celular e quantidade de células com fragmentação de DNA, pela técnica de TUNEL, e o nível de estresse oxidativo (EO) pela quantificação de sequestro do radical DPPH, catalase (CAT) e nível de peroxidação lipídica (PL). O grupo BU acarretou redução da viabilidade celular em torno de 50%, esta revertida para 110% quando tratado com LBI (p<0.001). Comparando com o grupo BU, a LBI acarretou menor quantidade de células TUNEL positivas (p<0.05), maior potencial de sequestro do radical DPPH (p<0.05), menor atividade da CAT (p<0.01) e menor taxa de PL (p<0.01).

A concentração salivar do BU é tóxica para queratinócitos, induzindo EO e a LBI foi eficaz para a redução da citotoxicidade do BU.

PN0927 Associação dos linfócitos infiltrantes de tumor com a recorrência do carcinoma adenóide cístico de glândulas salivares

Mosconi C*, Farias ACR, Oliveira GAQ, Paula HM, Fonseca FP, Silva TA, Mendonça EF, Batista AC
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: carlamosconi@gmail.com

Os linfócitos infiltrantes de tumor (TIL) participam efetivamente da imunidade antitumoral. O estudo avaliou se há relação do TIL CD8⁺ com parâmetros clinicopatológicos em carcinoma adenóide cístico (CAC) de glândulas salivares. Pesquisa transversal e observacional. A amostra foi composta de 44 casos de CAC diagnosticados no período de 2008 a 2016 no hospital de referência em oncologia. Dados clínicos dos pacientes e das lesões foram obtidos dos prontuários médicos. A classificação morfológica foi realizada seguindo os padrões de Szanto et al. (1984). A imunistoquímica foi utilizada para identificação das células CD8⁺, peri e intratumoral. Os TIL CD8⁺ foram mensurados semi-quantitativamente segundo Ward et al. (2013): 1= baixo (<20% do estroma), 2= moderado (20-80%) e 3= intenso (> 80% do estroma) e, também, utilizando cut-off obtido por curva ROC considerando recorrência como variável desfecho (p= 0,034). Na análise estatística foram utilizados os testes Exato de Fisher e de Mann Whitney (p <0,05). A maioria dos CACs foram classificados com o escore 1 ou baixo TIL CD8⁺ (n= 31; 70%). O TIL CD8⁺/mm² peritumoral variou de 1,04 - 1891,7 e de 1,04 - 86,36 na região intratumoral. O grupo de pacientes com baixo TIL CD8⁺, tanto peri quanto intratumoral, apresentou maior recorrência (p=0,022 e p= 0,025, respectivamente). Não houve associação do TIL CD8⁺ com os outros parâmetros clinicopatológicos.

O CAC apresenta um baixo infiltrado de linfócitos T citotóxicos que impactam em maior recorrência desta neoplasia.

Apoio: FAPEG - 201710267000510

PN0928 Aplicabilidade de um medicamento à base de violeta de genciana no tratamento de lesões bucais

Vieira WDA*, Campos MIC, Campos CN
Morfologia - ICB - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: wellington.dorigheo@gmail.com

São consideradas lesões bucais aquelas doenças que se desenvolvem na cavidade bucal, através de alterações ou manifestações secundárias de uma doença geral. Sua etiologia pode ser traumática, iatrogênicas, congênitas, imunológicas, virais, bacterianas, alérgicas, sistêmicas ou relacionadas aos hábitos de higiene. A Violeta de Genciana é um derivado do dimetilamônio, amplamente utilizada para tratamento tóxico de candidíase vulvovaginal, tratamento de lesões cutâneas e mucocutâneas, além de ser amplamente empregado na Odontopediatria. A solução composta por violeta de Genciana, Anestésina, Sacarina e Água (VASA) é prescrita para tratamento de lesões ulceradas e na erupção de dentes decíduos. Para verificar a eficácia deste medicamento no tratamento de lesões na cavidade bucal, nove pacientes portadores com diversos tipos de lesões foram tratados. As condições bucais foram analisadas através de anamnese e exame físico para indicação do medicamento; consultas controle foram realizadas para avaliação da cicatrização das lesões. Após aplicação do VASA houve regressão total de todas as lesões em 3 a 4 dias, com ausência de cicatriz na loca.

Pode-se concluir que o tratamento à base de Violeta de Genciana, associado à Anestésina, Sacarina e Água - VASA - em aplicação tópica, resultou na melhora mais rápida das lesões, demonstrando assim sua efetividade pela ação antibactericida, antimicrobica, antifúngica e anestésica.

PN0929 Medidas dos tecidos dentogengivais por tomografia computadorizada de feixe cônico em pacientes com erupção passiva alterada

Stroparo JLO*, Chiarello EHC, Teixeira-Neto AD, Correr GM, Gonzaga CC, Santos FR, Storrer CLM, Deliberador TM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: jef_stroparo@hotmail.com

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na odontologia vem sendo cada vez mais utilizada, inclusive na avaliação de tecidos periodontais. O objetivo do presente estudo foi analisar, por meio de TCFC, medidas dos tecidos periodontais dos dentes ántero-superiores em pacientes com erupção passiva alterada (EPA), relacionando as mensurações obtidas com o envolvimento ou não da erupção ativa alterada (EAA) e com grupo dentário. Em 18 tomografias foram realizadas medidas lineares da coroa clínica, coroa anatômica, margem gengival à junção cimento-esmalte e junção cimento-esmalte à crista óssea alveolar, e medidas de espessura dos tecidos moles e tecido ósseo para cada um dos 6 dentes ántero-superiores. Os dentes analisados foram divididos em 3 grupos: caninos (CN) (n = 36), incisivos laterais (IL) (n = 36) e incisivos centrais (IC) (n = 36). Os dados foram submetidos à análise estatística (teste de Mann-Whitney) com um nível de significância de 5%. Os IC apresentaram maior porcentagem de EAA. Foi notada uma menor presença de EAA e uma maior intensidade de EPA nos IL. Nos IC observou-se maior espessura tanto de tecido mole quanto de tecido ósseo em relação aos outros grupos dentários. Quando se compara a presença de EAA ou não, os IL e IC apresentaram diferenças significativas na distância da margem gengival à junção cimento-esmalte.

Pode-se concluir que por meio da TCFC realizada em pacientes com EPA, não há diferença no biótipo ósseo quanto à presença/ausência da EAA e que os incisivos laterais têm coroas clínicas proporcionalmente menores em relação aos demais grupos dentários.

PN0930 Tratamento do Sorriso Gengival pela Técnica de Reposicionamento Labial: Estudo Clínico Controlado

Teixeira-Neto AD*, Deliberador TM, Scariot R, Agnoletto GG, Santos FR, Trevisani CT
Pós-graduação - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: alenetocd@icloud.com

O objetivo dessa pesquisa clínica foi avaliar a técnica de contenção do músculo elevador do lábio superior e asa do nariz (TCM), associada ou não ao recontorno gengival (RG) ou a toxina botulínica (TB), mensurando a redução da exposição gengival em pacientes com sorriso gengival, além da perspectiva de resultados no ponto de vista dos pacientes. 16 pacientes foram envolvidos na pesquisa: os diagnosticados com alteração de erupção passiva (EPA) foram incluídos no grupo RM (n=8) - submetidos a RG e a TCM. Os pacientes sem EPA foram distribuídos no grupo M (n=4) - submetidos a TCM e no grupo MTB (n=4) - submetidos a aplicação prévia de toxina botulínica e TCM. Foram realizadas medidas da exposição gengival clínica (EGC) nos tempos de 30, 90 e 180 dias de pós-operatório. Os pacientes preencheram a escala VAS modificada. Os dados foram submetidos a análise estatística (t-Student, ANOVA de um fator e Mann Whitney), com nível de significância de 0,05. Na redução da EGC, em mm, não foi encontrada diferença estatística (p = 0,098) entre os grupos e tempos operatórios. No grupo RM a redução média da EGC foi de 4,15 mm correspondente a 55,09% de redução aos 180 dias. No grupo M a redução média da EGC foi de 1,93 mm correspondente a 40,84% de redução aos 180 dias. No grupo MTB a redução média da EGC foi de 2,62 mm correspondente a 39,57% de redução aos 180 dias. Pela escala VAS houve uma melhora significativa na percepção dos resultados (p = 0,002).

Conclui-se que a TCM foi efetiva na redução da exposição gengival sem diferença estatística observada quando associada às técnicas de RG e aplicação de TB.

PN0931 Fatores periodontais e sistêmicos associados aos níveis salivares de leptina em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico

Silva LA*, Marques CPC, Franco MM, Rodrigues VP, Mouchrek MMM, Prado IA, Benatti BB
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: Leslealvess@gmail.com

O objetivo do estudo foi investigar a associação entre os níveis salivares de leptina com parâmetros de metabolismo ósseo, periodontais e sistêmicos em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico (LES). Realizou-se um estudo transversal com uma amostra de 38 pacientes com LES e 29 controles. As variáveis periodontais avaliadas foram: profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), índices de sangramento gengival (ISG) e placa visível (IPV). Amostras de saliva estimulada foram coletadas para análise dos níveis de leptina, osteoprotegerina (OPG) e interleucinas: IL-1β, IL-6, IL-10 e IL-17. Observou-se que o grupo com LES apresentou nível de leptina salivar mais baixa que o grupo controle (P = 0,003) e concentração de IL-10 mais elevada (P = 0,002). A leptina apresentou correlação diretamente proporcional com OPG e IL-10 no grupo controle. No grupo LES, os dados mostraram a ausência de correlação da leptina com os demais marcadores. Não foram observadas correlações significantes entre a leptina e os parâmetros periodontais em ambos os grupos. No grupo com LES, apenas IL-10 apresentou correlação inversa com a média de NIC e porcentagem de NIC > 4mm. O nível de leptina salivar no grupo LES apresentou associação com o tratamento do LES e variação da creatinina sérica.

Os achados sugerem que a presença de LES pode alterar o nível salivar de leptina e IL-10. Entretanto, esta variação parece estar mais associada a fatores sistêmicos do que aos fatores periodontais.

PN0932 Efeito do tratamento de hipersensibilidade dentinária sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal - uma meta-análise

Santos BFE*, Douglas-De-oliveira DW, Vitor GP, Silveira JO, Martins CC, Costa FO, Cota LOM
Cpc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: biancaferri_esposito@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi investigar na literatura, através de uma revisão sistemática, se o tratamento da hipersensibilidade dentinária (HD) é capaz de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados. As seguintes bases eletrônicas de dados foram pesquisadas até maio de 2017: PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, LILACS, EMBASE e Scielo, com estratégias de buscas adaptadas para cada base. Foram incluídos ensaios clínicos que avaliassem a qualidade de vida antes e após qualquer tipo de tratamento de HD. Três pesquisadores independentemente selecionaram os estudos, extraíram os dados e avaliaram a qualidade metodológica dos artigos. Os desfechos primários investigados foram tipo de tratamento, critério de inclusão, avaliação da HD e qualidade de vida, resultados para HD e qualidade de vida. Foi realizado meta-análise pelo teste I², e a qualidade de evidência foi averiguada pela ferramenta *Grading of Recommendations Assessment, Development, and Evaluation*. Foram identificadas 1805 referências, porém, apenas seis ensaios clínicos foram incluídos nesta revisão. Os estudos foram desenvolvidos na Suécia, Brasil, Estados Unidos e Canadá. E apresentaram alta heterogeneidade estatística (I²=0.8407) e metodológica. O nível de evidência desta revisão variou de muito baixo a moderado.

Concluiu-se que há significante redução de HD e significante melhora na qualidade de vida dos pacientes após tratamento da HD.

Apoio: FAPEMIG

PN0933 Efeito do curcumin nanoparticulado no tratamento da doença periodontal. Estudo clínico duplo-cego randomizado de boca dividida

Godoi MA*, Pérez-Pacheco CG, Rossa-Junior C, Stabili MRG
Cirurgia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marielygodoi@gmail.com

O curcumin é um agente anti-inflamatório natural com várias propriedades biológicas. Neste estudo avaliamos o efeito da aplicação local de curcumin veiculado em nanopartículas, como adjuvante à Raspagem e Alisamento Radicular (RAR), no tratamento de pacientes com periodontite crônica. 20 pacientes com 2 sítios em 2 quadrantes diferentes, com Profundidade de Sondagem ≥ 5 mm com doença periodontal ativa foram selecionados. Cada um dos pacientes foi tratado com RAR, seguida de uma única aplicação de curcumin nanoparticulado (Grupo teste) ou nanopartículas vazias (Grupo controle) (estudo boca-dividida). Parâmetros clínicos foram registrados no baseline, 30 e 90 dias após o tratamento. Foram coletadas amostras de fluido crevicular gengival nos sítios tratados no baseline e após 3, 7 e 15 dias para análise da presença das citocinas IL1 α , IL6, TNF α e IL-10, pelo teste de ELISA. Houve uma diminuição dos valores dos parâmetros clínicos no grupo teste quando comparados ao grupo controle, porém, não estatisticamente significativa. Ambos os grupos apresentaram uma discreta redução na produção de IL-6 e IL-10 nos períodos de 3, 7 e 15 dias em relação ao baseline, mais evidente no grupo tratado com curcumin. Redução significativa foi observada apenas nos níveis de IL- α (p<0,05) aos 15 dias, no grupo tratado com curcumin nanoparticulado em relação ao grupo controle.

A aplicação única de curcumin nanoparticulado associada à RAR mostraram uma diminuição efetiva IL-1 α e uma tendência na melhora dos parâmetros clínicos da periodontite crônica.

Apoio: CNPq - 440588/2014-6

PN0934 Influência do estrôncio não radioativo no processo de osteonecrose induzida por bisfosfonato

Gonçalves FC*, Marcantonio RAC, Oliveira GJPL, Mascara BA, Spolidorio LC, Scardueli CR
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fernandacgoncalves@foar.unesp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da administração do Ranelato de Estrôncio sobre o processo de osteonecrose induzida por bisfosfonatos. Foram utilizados 60 ratos, divididos em 6 grupos: Grupo CTR - solução salina (SS) por 60 dias, em seguida foi realizada extração dos primeiros molares inferiores, e posteriormente aplicação diária de SS por mais 30 dias; Grupo ALN - alendronato de sódio (1 mg/kg/dia) por 90 dias, aos 60 dias os dentes foram extraídos; Grupo ALN/S - alendronato por 60 dias, extração dos dentes e mais 30 dias de SS; Grupo ALN/Sr - alendronato por 60 dias, extração dental e administração de ranelato de estrôncio por 30 dias (625 mg/kg/dia); Grupo ALN/S60 - alendronato por 60 dias, interrupção por 30 dias, extração dental e administração de SS por 30 dias; Grupo ALN/Sr 60 -alendronato por 60 dias, mais 30 dias de estrôncio antes da extração e após extração, estrôncio por 30 dias. Nas áreas das extrações foram realizadas: análise microtomográfica para obtenção do volume de tecido mineralizado e análises histológica/estereométrica para avaliação da presença de tecido ósseo necrótico, remodelação óssea e características celulares. Os resultados demonstraram presença de tecido necrótico em todos os grupos. Nos grupos que foi administrado ranelato de estrôncio houve a presença de matriz de tecido ósseo na porção basal dos alvéolos.

Assim concluímos que a utilização de ranelato de estrôncio não alterou o aparecimento inicial de osteonecrose por bisfosfonato e que sua administração após a extração dental promoveu maior presença de osso vital.

Apoio: CNPq - 133692/2016-7

PN0935 Caracterização de tipos celulares em PRF usando dois métodos de obtenção

Nogueira LS*, Martinez EF, Joly JC, Peruzzo DC, Napimoga MH
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ledsonogueira@hotmail.com

A Fibrina autóloga tem sido amplamente utilizada em cirurgias para reparação de tecidos moles e ósseos. Existem diferentes protocolos e dispositivos para obtenção desta matriz, variando tempo, força, velocidade, ângulo e raio de centrifugação. Além da conhecida retenção de citocinas e fatores de crescimento, leucócitos podem estar permeados por esta rede de fibrina, tendo potencial de facilitar a reparação. O objetivo deste trabalho foi comparar dois métodos de centrifugação para obtenção de fibrina autóloga, usando duas marcas de centrífuga (Intra-Lock - L-PRF) e (Montserrat - FLA), e avaliar a prevalência de diferentes tipos celulares envolvidos na inflamação. Sangue venoso foi coletado (10 ml) em 2 tubos distintos de 7 voluntários saudáveis, os quais foram submetidos aos 2 diferentes métodos de centrifugação. Foram utilizados dois tempos distintos de análise após a centrifugação T0 (zero) e T30 (30 minutos) para os marcadores CD3, CD20, CD68 e CD138. Foi realizada contagem de células marcadas em 3 campos aleatórios de cada amostra e submetido à análise estatística. Não foi observada diferença estatística entre diferentes formas de obtenção para os marcadores CD138 e CD20. O FLA no T0 apresentou mais CD68 quando comparado com o L-PRF (p < 0,05). O marcador CD3 estava aumentado no LPRF quando comparado o T0 entre as diferentes formas de obtenção (p < 0,05), entre o T30 entre as diferentes formas de obtenção (p < 0,05), entre o T0 do L-PRF versus T30 do FLA (p < 0,05) e entre T30 do L-PRF e T0 do FLA (p < 0,05).

A presença aumentada de CD3 nos dois tempos avaliados na técnica de LPRF, sugere um potencial efeito indutor de cicatrização tecidual.

PN0936 A influência do diabetes mellitus tipo 2 e da periodontite crônica na expressão da beta defensina-2 no fluido crevicular gengival

Pereira AG*, Costa LCM, Soldati KR, Abreu MHNG, Costa FO, Zandim-Barcelos DL, Cota LOM
Clínica, Patologia e Ci - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: alexandregodinhop@gmail.com

Beta-Defensinas (hBDs) são componentes da resposta imune inata e parecem ter papel protetor na suscetibilidade à periodontite crônica (PC). Condições de glicose elevada mostraram ser capazes de alterar a expressão das hBDs. Este estudo transversal objetivou avaliar a influência da PC e do diabetes mellitus tipo 2 (DM2) na expressão de hBD-2 no fluido crevicular gengival (FCG). Foram selecionados 120 indivíduos em 6 grupos de 20: saudáveis, DM2 controlados, DM2 descontrolados, periodontite crônica, DM2 controlados com PC e DM2 descontrolados com PC. O controle glicêmico da DM2 foi avaliado pela hemoglobina glicada. Amostras de FCG foram coletadas em sítios saudáveis em indivíduos sem PC, e sítios saudáveis e doentes (gingivite e periodontite) em indivíduos com PC. Os níveis da hBD-2 foram avaliados por ELISA. A comparação da expressão da hBD-2 entre sítios e indivíduos foi realizada através de análise multinível (p<0,05). Os resultados mostraram que, no nível indivíduo, não houve influência da PC sobre a expressão da hBD-2. Entretanto, a DM2 estava associada a níveis reduzidos de hBD-2, independente do controle glicêmico. No nível sítio, houve diminuição da expressão da hBD-2 nos sítios com gingivite (coeficiente -5,21; p<0,05) e com periodontite (coeficiente -5,89; p<0,05) em relação aos sítios saudáveis.

Estes resultados sugerem que a expressão de hBD-2 parece ser influenciada pela DM2 em nível individual e pela PC em nível local. Uma menor expressão de hBD-2 no FCG de indivíduos com DM2 poderia explicar parcialmente uma suscetibilidade aumentada à PC nestes indivíduos.

Apoio: FAPs - Fapemig

PN0937 Associação entre periodontite e comprometimento cardíaco em pacientes autopsiados

Aguiar LS*, Juliano GR, Monteiro MLR, Soares MH, Pereira SA L, Rocha LB, Teixeira VPA, Ferraz MLF
Curso Pós-grad. Em Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.
E-mail: guiribeiro85@yahoo.com.br

A periodontite pode estar associada à doença cardiovascular, onde mediadores inflamatórios ou bactérias podem ganhar a circulação sanguínea causando efeitos deletérios no sistema cardiovascular. A prevalência de indivíduos com doença periodontal desenvolverem doença cardiovascular é 1,14 vezes maior daqueles que não apresentam. Nesse estudo foi avaliado a concomitância de endocardite bacteriana ou reumática em corações de pacientes autopsiados com periodontite. Foram analisados macroscopicamente 45 corações de pacientes autopsiados do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro com periodontite acentuada para verificar a associação com endocardite. Dos pacientes com periodontite 33 (73,3%) eram homens e 12 (26,6%) eram mulheres. Observou-se que 36 (80%) morreram de causa não cardiopática e 9 (20%) de causa cardiopática, e entre os 9, 2 (22,2%) apresentaram endocardite bacteriana e reumática, sendo estas 4,4% do total de pacientes. Constatou-se associação elevada entre periodontite e endocardite nos pacientes estudados.

Entretanto, os mecanismos que ligam a doença periodontal às doenças cardiovasculares ainda não são totalmente elucidados. Embora não seja rotina durante a autópsia, deve-se avaliar conjuntamente a cavidade oral especialmente por um cirurgião dentista, permitindo uma elaboração de dados mais precisos na investigação de causa morte e relações oro-sistêmicas. A doença periodontal é um importante fator de risco para doenças sistêmicas e cardiovasculares e a manutenção da saúde bucal contribui para a diminuição de fatores de risco.

PN0938 Opióides endógenos modulam a reabsorção óssea alveolar experimental via receptores kappa e mü

Mordente CM*, D'Angelo MQ, Pacheco CMF, Queiroz-Junior CM, Ferreira AJ, Soares RV
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: cmorsani@hotmail.com

Opióides endógenos são peptídeos com ação anti-inflamatória e analgésica. Recentemente, foi reconhecido que esses mediadores também modulam o metabolismo ósseo. O objetivo deste estudo foi determinar quais receptores opióides (kappa; K; mü; M; delta; D) estão envolvidos na regulação endógena da perda óssea alveolar induzida em ratos. Antagonistas seletivos de receptores opióides (K; M; D) foram injetados no tecido gengival do 2º molar superior esquerdo dos ratos, do 3º ao 5º dia após a colocação da ligadura. No 7º dia, promoveu-se a eutanásia dos animais e os tecidos periodontais foram processados para avaliação histomorfométrica da perda óssea e de inserção, assim como para a contagem de osteoblastos. *In vitro*, osteoblastos isolados da calvária de ratos neonatos foram cultivados com agonistas opióides para avaliação da viabilidade celular, atividade enzimática e mineralizadora (MTT; Fosfatase Alcalina; Vermelho de Alizarina). A inibição de receptores K e M, mas não de D, induziu reabsorção óssea significativamente maior que a observada em ratos com ligadura injetada com salina (controle). Em contraste, a perda de inserção e o número de osteoblastos não foram afetados. *In vitro*, a estimulação dos receptores K e M aumentou significativamente a atividade da fosfatase alcalina e a mineralização promovida pelos osteoblastos, mas não afetou a viabilidade celular.

Os receptores opióides K e M atuam na proteção endógena da reabsorção óssea alveolar experimental, pelo menos em parte, por meio da estimulação da atividade de osteoblastos.

PN0939 Relação das interleucinas 1β e 17A com a periodontite crônica e doença cardiovascular

Abreu MRP*, Saba-Chujfi E, Santos-Pereira SA
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: mrpabreu@gmail.com

Compondo o conjunto de fatores de risco para a aterosclerose, encontramos as inflamações crônicas, destas, a periodontite é a mais frequente na cavidade oral de adultos. A resposta imunológica a ambas as doenças produz citocinas, dentre as citocinas avaliamos a IL-1β e IL-17A. Este estudo transversal avaliou a relação das doenças periodontal e cardiovascular. Foram incluídos pacientes com faixa etária entre 30 e 70 anos de idade, com indicação prévia de cineangiogramografia e que apresentavam, no mínimo, 14 dentes naturais. Os pacientes submetidos ao exame foram classificados conforme ausência ou presença de lesão em uma ou mais artérias, em uniarterial e multivascular, respectivamente. Os pacientes selecionados também realizaram avaliação periodontal, que determinou a presença de perda de inserção e sinais inflamatórios, classificando a periodontite em moderada localizada ou generalizada e grave localizada ou generalizada. Para análise das interleucinas, utilizou-se o soro sanguíneo para ensaios com kits comerciais (ELISA). A amostra foi composta por uma maioria do gênero masculino (51,21%), com idade média de $\pm 54,17$ anos. A doença aterosclerótica foi diagnosticada em 10 pacientes, 24,39% da amostra (ausência: 75,6%; lesão uniarterial: 12,19%; lesão multivascular: 12,19%), enquanto a periodontite esteve presente em 41 pacientes, 100% (moderada localizada: 12,19%; moderada generalizada: 24,39%; grave localizada: 48,78%; %; grave generalizada: 14,63%).

Não há relação significativa entre periodontite crônica e doença arterial coronária comparando os valores das citocinas IL-1β e IL-17A.

PN0940 Avaliação do efeito da terapia com probiótico nos tecidos periodontais de ratos com periodontite induzida por ligadura

Rodrigues PHC*, Rosa ACR, Pasqualotto LF, Pandini JH, Leite MA, Kottwitz LBM, Nassar CA, Nassar PO
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: pedrodecarli@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a altura da crista óssea de ratos submetidos à administração oral do probiótico a base de *Lactobacillus acidophilus*, através de exames radiográficos de ratos com periodontite induzida. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Foram utilizados 32 ratos *Wistar* provenientes do biotério central da UNIOESTE, sendo que 16 destes animais receberam a indução da periodontite através da colocação de uma ligadura que atuou como irritante gengival e favoreceu o acúmulo de placa bacteriana, ao redor do primeiro molar inferior direito e esquerdo, por 44 dias. Após essa técnica, os animais foram divididos em 4 grupos: 1) Grupo controle (GC); 2) Grupo doença periodontal (DP); 3) Grupo probiótico (PRO); 4) Grupo doença periodontal + probiótico (DPPRO). Os animais pertencentes aos grupos probiótico (PRO) e doença periodontal + probiótico (DPPRO) receberam a administração do iogurte à base de *Lactobacillus acidophilus* ($8,0 \times 10^7$ UFC/mL) 1mL 2x ao dia, durante 44 dias. Após este período de experimento, os animais foram eutanasiados e posteriormente foram coletadas e dissecadas as hemi-mandíbulas para análise radiográfica. A análise estatística dos dados foi realizada através dos testes de ANOVA e TUKEY ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que a medida da distância da junção cimento-esmalte à crista óssea no grupo DP foi significativamente maior que no grupo DPPRO. Conclui-se então, que a terapia probiótica reduziu a perda óssea alveolar em ratos com periodontite induzida.

Apoio: CAPES

PN0941 Medidas de auto-relato para diagnóstico de periodontite severa: uma revisão sistemática

Brito LF*, Taboza ZA, Mesquita NB, Sousa FJN, Rêgo ROCC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: lianabrito@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre medidas de auto-relato relacionadas ao diagnóstico de periodontite severa. Uma busca foi realizada no banco de dados Pubmed, com os descritores relacionados a auto-relato e periodontite severa. Foram selecionados estudos em adultos (> 18 anos), que utilizam os critérios para definição de periodontite severa utilizados nos estudos sobre carga global de doenças: CPITN =4, perda de inserção clínica >6 mm ou profundidade de sondagem >5 mm. A avaliação clínica deveria ter sido realizada em toda a arcada dentária. Foram excluídos os estudos que não estabeleceram critérios para classificação de periodontite severa ou que agruparam os dados desta com outros tipos de periodontite. Foram incluídos 18 estudos na revisão, publicados entre 1988 e 2018. Dois terços apresentaram amostra superior a 450 participantes, oriundos de onze países. Dez utilizaram a definição de casos CDC/AAP e quatro utilizaram o índice CPITN para diagnosticar periodontite severa. As perguntas mais frequentes foram relacionadas a percepção de doença ou inflamação na gengiva e mobilidade dentária. Avaliações quanto a sensibilidade (SS), especificidade (SP) e curva ROC dos melhores modelos de regressão das medidas de auto-relato e o diagnóstico de periodontite severa variaram entre 25% e 83%, 68% e 97%, e 76% e 93%, respectivamente. Segundo os critérios utilizados, SS, SP e ROC foram considerados de moderadas a altas.

De modo geral, medidas de auto-relato apresentam validade aceitável para diagnóstico de periodontite severa, podendo ser uma alternativa viável para triagem desta doença.

PN0942 Parâmetros Periodontais e Volume de Fluido Crevicular Gengival em Pacientes com Histórico de Doença Periodontal

Reiniger APP*, Maier J, Moreira CHC, Ardenghi TM, Kantorski KZ
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: apreiniger24@gmail.com

Este estudo transversal avaliou a associação entre volume de fluido crevicular gengival (VFCG) coletado pelo método de Brill e parâmetros periodontais. Amostra de conveniência foi composta por pacientes que receberam tratamento periodontal e estavam em manutenção na Clínica de Pós Graduação em Ciências Odontológicas da Universidade Federal de Santa Maria. Idade, gênero, índices de placa visível (IPV) e de sangramento gengival (ISG), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e sangramento a sondagem (SS) foram avaliados. Parâmetros clínicos foram avaliados em seis sítios por dente, exceto terceiros molares, por examinadores calibrados. O VFCG foi coletado de 4 a 8 sítios proximais em dentes molares e não molares. Modelos de regressão de Poisson avaliaram a associação de VFCG com variáveis demográficas e parâmetros periodontais. Modelo multinível considerou dente como unidade do primeiro nível e indivíduo como unidade do segundo nível. 57 pacientes (23 homens) com média de idade de 56,7 anos foram avaliados. 12% do VFCG foi associado com características individuais. No modelo univariado, ISG, IPV, SS, PS, NIC e tipo de dente apresentaram associação significativa com VFCG ($p < 0,05$). No modelo multivariado, os efeitos do ISG e SS perderam significância. Os demais parâmetros se mantiveram associados com VFCG. Sítios com PS \geq 4mm apresentaram 16% mais VFCG quando comparados a sítios com PS \leq 3mm (IC 95% 1,13-1,19).

O VFCG avaliado pelo método de Brill parece ser influenciado por características individuais e com IPV, PS, NIC, e tipo de dente.

PN0943 Administração do resveratrol melhora a atividade osteoblástica em ratos submetidos a periodontite induzida

Gontarz DM*, Bertoli MG, Rigo-Junior D, Deliberador TM, Giovanini AF, Zielak JC, Storrer CLM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: drielegontarz@gmail.com

Este estudo avaliou a atividade osteoblástica através da análise das proteínas Osteocalcina, OPG e RANKL em um modelo animal de periodontite experimental com a administração oral do Resveratrol (RESV). Trinta e dois ratos *Wistar* foram induzidos à periodontite, através da inserção de ligaduras entre o 1º e 2º molar superior esquerdo e direito durante 15 dias. Em seguida os animais foram designados para administração diária via oral por gavagem de placebo (grupo controle, n = 16) ou 10mg/kg de resveratrol (grupo RESV, n=16) durante 14 e 30 dias. Os animais foram eutanasiados e as peças submetidas ao processamento histológico e imunohistoquímico e avaliados por escores de quantidade de marcação de células ósseas. Na análise histológica dos grupos controle 14 e 30 dias foi observado tecido epitelial reparado e tecido conjuntivo ainda em reparo com um padrão uniforme de reabsorção da crista óssea alveolar, diferente do grupo RESV, aonde os tecidos já estavam totalmente reparados (RESV14). A análise imunohistoquímica das proteínas RANKL, OPG e Osteocalcina, revelou no grupo controle 14 e 30 dias pouca quantidade de células marcadoras de formação e reabsorção óssea (1 a 25%). No grupo RESV 14 e 30 dias observamos maior marcação de Osteocalcina e OPG (50 a 75%) com formação de tecido ósseo mais intensa em 30 dias com uma ponte óssea interproximal.

Conclui-se que o Resveratrol favoreceu a atividade osteoblástica após indução da periodontite em ambos os períodos de tempo, sendo a formação óssea mais intensa em 30 dias.

PN0944 Avaliação histológica do complexo dentino-pulpar após recessão gengival e tratamento com biovidros - estudo em ratos

Dalmolin AC*, Campos LA, Acevedo LFA, Pochapski MT, Santos FA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: anaclaudiadalmolin@gmail.com

Objetivou-se avaliar o efeito de biovidros experimentais na obliteração de túbulos dentinários, em modelo de recessão gengival *in vivo*. 29 ratos Wistar machos receberam cirurgias de indução de recessão gengival nos primeiros molares superiores esquerdos, com instalação de dispositivo temporário para manter os túbulos expostos. Aplicaram-se os tratamentos de acordo com os grupos, sobre as superfícies dentinárias, a cada 4 dias, durante 28 dias: Naive (N) - sem recessão gengival e sem tratamento; Sham (S) - com recessão gengival e sem tratamento; Verniz cavitário (V) - recessão gengival e tratamento com verniz cavitário; Biosilicato® (BV-BS) - recessão gengival e tratamento com Biosilicato®; Biovidro de estrôncio (BV-Sr) - recessão gengival e tratamento com biovidro de estrôncio; Biovidro de potássio (BV-K) - recessão gengival e tratamento com biovidro de potássio. Realizou-se processamento histológico e coloração com hematoxilina e eosina (HE). Os resultados apontaram que não houve diferenças significativas ($p > 0,05$, Kruskal-Wallis) entre os grupos, considerando os critérios para alterações dentino-pulpaes.

*Concluiu-se que não há alterações no complexo dentino-pulpar em dentes com exposição radicular e túbulos expostos em ratos. Nas condições em que foram aplicados, os biovidros experimentais não são capazes de causar danos na polpa dental. No entanto, sugere-se a continuidade das pesquisas, com a avaliação de outros parâmetros para melhor compreensão do mecanismo da HSDC e dos efeitos dos biovidros *in vivo*.*

Apoio: CNPq - 014/2014-Universad

PN0945 Estudo clínico, controlado e randomizado do uso da membrana de látex na cicatrização do palato após remoção de enxerto gengival livre

Spin JR*, Oliveira GJPL, Marcantonio-Junior E, Herculano RD, Spin Neto R, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: joserspin@foar.unesp.br

Esse estudo avaliou o efeito de uma membrana de látex na cicatrização de feridas no palato duro provenientes da remoção de enxerto gengival livre. Vinte e quatro pacientes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos de acordo com o tratamento utilizado para proteger o leito doador: Grupo controle (GC): Ferida recoberta com placa acrílica associada ao cimento cirúrgico (n=14); Grupo Látex (GL): Ferida recoberta com placa acrílica associada a membrana de látex (n=10). Foram realizadas fotografias padronizadas das regiões das feridas nos períodos de baseline, 3, 7, 15 e 30 dias após o procedimento cirúrgico. Um examinador cego e calibrado realizou a avaliação clínica considerando os parâmetros: 1) fechamento de ferida; 2) área de superfície epitelizada com água oxigenada aplicada na região; 3) Avaliação do auto relato de dor por meio da escala de VAS. Os resultados mostraram que em ambos os grupos, houve diminuição gradativa da área da ferida cirúrgica, sendo que aos 3 dias o percentual de fechamento da ferida no grupo controle foi de 27,9% e 23,1% para o grupo látex. Com 7 dias, os valores foram de 59,9% e 58,9% respectivamente para os grupos controle e látex. Aos 15 dias houve 100% e 98,6% de fechamento da ferida no grupo controle e no grupo látex, respectivamente. O relato de dor pelos pacientes não apresentou diferenças estatísticas, embora os pacientes do grupo látex declararam menor dor no pós-operatório até 15 dias.

O uso da membrana de látex não promoveu efeito adicional na cicatrização, apresentando os mesmos resultados clínicos quando da utilização de cimento cirúrgico.

Apoio: CAPES

PN0946 Influência do uso tópico do alendronato sódico na maturação de colágeno durante a cicatrização periodontal em ratos

Genaro V*, Caldeira ML, Maia LP, Mori GG, Silveira FM, Martins TM, Pola NM, Santinoni CS
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: vitorgenaro1971@gmail.com

Objetivo: O propósito deste estudo foi avaliar a maturação do colágeno após uso do alendronato sódico (ALN) adjunto à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da periodontite experimental (PE) induzida em ratos. Metodologia: a PE foi induzida em 48 ratos, por meio da inserção subgengival de uma ligadura de fio de algodão no 1º molar inferior esquerdo. Após 7 dias de indução, a ligadura foi removida e os animais foram tratados de acordo com os seguintes grupos experimentais (n=8): Controle: RAR e irrigação com soro fisiológico; ALN: RAR e irrigação com ALN. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 7, 15 ou 30 dias após tratamento. Cortes histológicos dos dentes foram obtidos no sentido médio-distal e corados com Vermelho Picrosirius. A análise dos resultados foi realizada através da microscopia de luz polarizada, onde foram identificadas e quantificadas as cores verde e amarelo (fibras imaturas), laranja e vermelho (fibras maduras). Os valores médios das cores (VC) foram calculados. Quanto maior a média apresentada, maior era a maturação das fibras colágenas. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). Resultados: O Grupo ALN apresentou VC significativamente menor que o Grupo Controle aos 7 dias pós-operatórios. Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada nas outras comparações inter e intra-grupos.

Dentro dos limites desse estudo, pode-se concluir que o uso do ALN reduziu a maturação das fibras colágenas nos estágios iniciais da cicatrização no tratamento da PE induzida em ratos.

Apoio: UNOESTE - 3771

PN0947 Associação do polimorfismo rs7754840 (G>C) no gene CDKAL1 com maior chance de desenvolvimento da Periodontite Crônica

Nichio IG*, Cirelli T, Nepomuceno R, Orrico SRP, Cirelli JA, Barros SP, Scarel-Caminaga RM
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: iragagn@gmail.com

Na periodontite crônica (PC), caracterizada por ser multifatorial, a inflamação e a disbiose da microbiota oral reforçam-se mutuamente. Evidências demonstraram associação de polimorfismos em genes de citocinas com a suscetibilidade à PC, mas existem muitos genes com outras funções que ainda não foram investigados. O gene CDKAL1 (*CDK5 regulatory subunit associated protein 1-like 1*) foi associado com diversas doenças, como colite ulcerativa, doença de Crohn e principalmente diabetes mellitus tipo 2. O objetivo do estudo foi investigar a possível associação do polimorfismo rs7754840 (G>C) no gene CDKAL1 em indivíduos com PC por meio da genotipagem pelo sistema TaqMan®. Considerando o cálculo amostral, 714 pacientes foram submetidos a exame periodontal completo e o DNA foi extraído por salting-out. Os pacientes foram divididos: Grupo A (n=356) sem PC e Grupo B (n=358) com PC. Foi verificado que o grupo A estava em equilíbrio de Hardy-Weinberg, diferentemente do grupo B, e que tais pacientes sem PC apresentaram maior frequência do alelo G ($p=0,02$). Após análise de regressão logística múltipla normalizada para idade, sexo e tabagismo verificou-se que pacientes com PC com genótipo GC ou CC apresentaram 1,7 maior chance de desenvolver PC comparado àqueles que carregavam o genótipo GG (OR=1,70; $p=0,002$; IC 95%=1,21-2,40).

Concluiu-se que o polimorfismo rs7754840 no gene CDKAL1 está associado a maior chance de desenvolvimento da Periodontite Crônica nos pacientes investigados. Futuros estudos para conhecer a funcionalidade desse polimorfismo na PC são necessários.

Apoio: FAPESP - 2016/03753-8

PN0948 Auto-relato de higiene oral e sintomas de doença periodontal e para o diagnóstico de periodontite severa

Mesquita NB*, Aragão AC, Brito LF, Taboza ZA, Teixeira AKM, Silveira VRS, Rêgo ROCC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: nauylabraga@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho de questões de auto-relato relacionadas a higiene oral e à condição periodontal para estimar a ocorrência de periodontite severa. Prontuários de indivíduos diagnosticados com periodontite severa ou gengivite foram incluídos no estudo. A condição periodontal foi determinada pelo exame periodontal simplificado (PSR). Periodontite severa pela presença de código 4 e gengivite pela presença dos códigos 1 ou 2. O auto-relato de condições relacionadas aos sinais e sintomas de doenças periodontais, sangramento gengival (SG) e mobilidade dentária (MOB) e de medidas de higiene oral, frequência de escovação (FE), limpeza interdental (ID) e uso de antissépticos orais (AO) foram avaliadas quanto a capacidade de predizer o diagnóstico de periodontite severa quando comparados a pacientes com gengivite. Foram incluídos 267 prontuários de pacientes, sendo 80 de pacientes com periodontite severa (29,9%). Este grupo apresentou, de forma estatisticamente significativa ($p < 0,05$), maior média de idade ($40 \pm 12,1 \times 34,2 \pm 12,7$ anos), maior proporção de homens (47,5% \times 29,9%) e menor AO (27,8% \times 45,1%). Por outro lado maior proporção de SG (61% \times 32,6%) e MOB (17% \times 4,3%). Não foram encontradas diferenças para MOB, FE e ID. Regressão logística incluindo as variáveis estatisticamente significativas além de idade e sexo geraram valores de $SS=31,1\%$, $SP=95,3\%$ e $receiver\ operating\ characteristic\ (ROC)=75,4\%$.

Medidas de auto-relato relacionadas a condição periodontal apresentam moderada previsibilidade para identificar pacientes que não apresentam periodontite severa.

PN0950 Uma mudança na resposta sérica nas formas de Periodontite Aggressiva

Rebeis ES*, Souza EA, Silva MP, Giudicissi M, Mayer MPA, Saraiva L
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: estelasancheisrebeis@gmail.com

O clone JP2 de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa) tem sido identificado como patógeno-chave na etiopatogênese da Periodontite Aggressiva (PA), e a presença de fatores de virulência como proteínas de membrana externa (Omp's), especialmente Omp29, em alguns sorotipos, podem estar envolvidos nesse processo. Assim sendo, esse estudo prospectivo avaliou o efeito do tratamento periodontal na contagem do clone JP2 de Aa e na resposta sérica contra Omp29 e sorotipos de Aa. 17 pacientes portadores da forma generalizada (PAG) de PA, 10 pacientes com a forma localizada (PAL), e ainda 10 controles saudáveis, participaram do estudo e foram submetidos ao tratamento não cirúrgico e antibioticoterapia sistêmica. No início e após 1 ano foram mensurados a profundidade clínica de sondagem (PCS) e o nível clínico de inserção (NCI). As respostas séricas foram medidas no soro pelo ensaio ELISA e os níveis de JP2 foram determinados através de biofilme subgengival pela técnica PCR real time. Em ambas as formas de PA houve redução significativa na PCS e ganho de NCI, além de redução na resposta sérica contra o sorotipo c e contra Omp29. Também após 1 ano a resposta sérica contra Omp29 e sorotipos a,b e c, ao lado do número de clones JP2 nos sítios afetados tornaram-se similares aos dos indivíduos saudáveis. A redução no número de clones JP2 foi correlacionada com a diminuição da PCS na PAL e com a redução da resposta sérica contra Omp29 na PAG.

A terapia periodontal mostrou sucesso na redução dos parâmetros clínicos das formas de PA e induziu uma mudança na resposta sérica contra Omp29 e sorotipos de Aa, a qual parece estar relacionada à redução da contagem de JP2.

Apoio: FAPESP - 2010/16162-1

PN0951 Lactobacillus reuteri no tratamento da periodontite experimental em ratos: análise histológica, histométrica e imunoistoquímica

Miessi DMJ*, Nuernberg MAA, Ivanaga CA, Ervolino E, Garcia VG, Theodoro LH
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: danijancjaco@hotmail.com

Objetivou-se avaliar os efeitos do probiótico (PRO) *Lactobacillus reuteri* como tratamento coadjuvante da periodontite experimental (PE). A PE foi induzida com a colocação de um fio de algodão ao redor dos molares inferiores de 54 ratos. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais separados em 3 grupos: PE (n=18), nenhum tratamento; RAR+SS (n=18), raspagem e alisamento radicular (RAR), seguida de gavagem com solução fisiológica salina (SS); RAR+PRO (n=18), RAR seguida de gavagem com solução de *Lactobacillus reuteri* (0,16 ml, o equivalente a 100 milhões de bactérias/dia x 4 dias). 6 animais de cada grupo foram submetidos à eutanásia aos 7, 15 e 30 dias após os tratamentos. A área da furca dos molares foi submetida às análises histológicas, histométricas e dos padrões de imunomarcagem para TRAP, RANKL, OPG, OCN e PCNA. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ($\alpha=5\%$). O grupo RAR+PRO apresentou melhora no processo inflamatório em todos os períodos. Aos 15 dias, houve menor perda óssea (PO) nos grupos RAR+SS e RAR+PRO comparado ao PE ($P<0,05$). Na imunomarcagem de células TRAP-positivas e OPG não foi evidenciada nenhuma diferença significativa entre os grupos e períodos; houve maior imunomarcagem de células PCNA-positivas aos 15 dias no grupo RAR+PRO comparado ao RAR+SS ($P<0,05$). No grupo RAR+PRO prevaleceu moderada imunomarcagem de OCN e RANKL aos 15 e 30 dias.

O *Lactobacillus reuteri*, como coadjuvante ao tratamento da PE em ratos, promoveu redução da inflamação, acelerou e melhorou o processo de reparação dos tecidos periodontais, mas não promoveu benefícios adicionais na redução da PO alveolar.

PN0952 Impacto do efeito do tratamento periodontal em pacientes coronarianos crônicos

Friedrich SA*, Montenegro MM, Sanada IWJR, Kampits C, Rosing CK, Haas AN
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: tefiafriedrich@gmail.com

O presente estudo avaliou o impacto do tratamento periodontal na concentração sérica de proteína C-reativa (PCR), perfil lipídico e hemoglobina glicada em pacientes com doença arterial coronariana (DAC), através de um ensaio clínico randomizado em hospital terciário com pacientes com DAC e periodontite crônica grave de acordo com os critérios CDC/AAP. O grupo teste recebeu tratamento periodontal não-cirúrgico completo (raspagem supra e subgingival, instrução de higiene oral e consultas mensais de manutenção), e o grupo controle recebeu sessão única de profilaxia e tratamento tardio após término do estudo. Foram coletadas amostras sanguíneas para mensuração dos níveis sistêmicos de PCR, perfil lipídico e hemoglobina glicada. 60 pacientes foram analisados após 12 meses, 28 no grupo teste e 32 no grupo controle. O grupo teste apresentou quadro periodontal significativamente melhor do que o controle que manteve altos níveis de placa e inflamação periodontal. Não foram observadas diferenças significativas ao longo do tempo e entre os grupos na concentração de PCR após o acompanhamento de 12 meses. Não foram encontradas diferenças significativas entre perfil lipídico e hemoglobina glicada. Nos pacientes com PCR basal em níveis de baixo risco cardíaco, houve um aumento significativo no grupo controle na concentração de PCR (de 1,41±0,83mg/L para 5,02±8,85mg/L), enquanto no grupo teste as concentrações se mantiveram estáveis.

O tratamento periodontal não adicionou benefícios gerais sobre os níveis de PCR, hemoglobina glicada e perfil lipídico em indivíduos cardíacos crônicos que estão em cuidados cardiológicos.

Apoio: CNPq - 476387/2010-8

PN0953 Avaliação em ratos da perda óssea e de inserção conjuntiva associada ou não a fumaça de cigarro, movimentação dentária e doença periodontal

Lima VCS*, Ferreira CL, Nunes CMM, Bernardo DV, Melo Filho AB, Santamaria-Júnior M, Santamaria MP, Jardini MAN
Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: victoria.lima@unesp.br

Atualmente é cada vez maior o número de pacientes adultos que procuram terapia ortodôntica. Estes adultos podem apresentar doença periodontal e possuírem hábitos como o fumo que influenciam a perda óssea. O objetivo desse estudo foi avaliar as reações do tecido periodontal durante a movimentação dentária induzida em ratos, associada à doença periodontal (DP) e à inalação da fumaça de cigarro. A amostra foi composta por 60 ratos com 90 dias de idade e pesando em média 300g, separados aleatoriamente em fumantes (n=30) e não fumantes (n=30). A exposição à fumaça de cigarro foi iniciada dois meses antes da colocação da ligadura (DP) e do dispositivo ortodôntico (O) e foi até o sacrifício. Foi avaliada a perda óssea linear (POL) e a perda de inserção conjuntiva (PIC) na região da crista óssea distal do primeiro molar inferior. Os dados obtidos sofreram análise estatística com nível de significância de 5%. Na análise de PIC intragrupo, no grupo não fumante houve diferença estatisticamente significante entre DPO versus DP, O e C, DP versus O e C e O versus C. No grupo fumante, DPO foi significante comparado com DP, O e C, DP comparado com O e C e O versus C. Em POL, na análise intragrupo, no grupo não fumante houve diferença significante entre DPO versus DP, O e C, DP versus O e C. No entanto, não foi encontrada diferença significante em O versus C. No grupo fumante, DPO foi significante comparado com DP, O e C, DP comparado com O e C e O versus C.

A doença periodontal associada à movimentação ortodôntica causou maior perda óssea e de inserção conjuntiva nos animais expostos ou não à inalação da fumaça de cigarro.

Apoio: CNPq - 465259/2014-6

PN0954 Efeito de fitoterápico na modulação da resposta inflamatória na periodontite induzida em ratos

Brandão DA*, Batista AC, Nascimento NLP, Nascimento PC, Oliveira GJPL, Souza JAC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: dayaneabrandao@hotmail.com

As periodontites são doenças caracterizadas pela destruição das estruturas de suporte periodontal. Compostos imunomoduladores têm sido utilizados para aplicações terapêuticas em condições associadas à resposta imunoinflamatórias. Plantas oriundas da biodiversidade brasileira *Curcuma longa* e *Bidens pilosa*, possuem comprovado efeito antioxidante e antiinflamatório. Um grupo de pesquisa da UFG desenvolveu um fitoterápico (FITOPROT) utilizando extrato dessas plantas. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do FITOPROT na modulação da resposta inflamatória durante a progressão da periodontite em ratos. Os animais foram divididos em 3 grupos (n=6 por grupo): Controle (C): sem intervenção; Doença Periodontal (DP): indução de DP por ligadura ao redor dos primeiros molares superiores bilateralmente; Doença Periodontal + Fitoterápico (DPF): indução de DP e administração de 200µL FITOPROT via oral durante todo o período experimental. Após 15 dias os animais foram eutanasiados para avaliação do infiltrado inflamatório por estereometria e da reabsorção óssea por análise macroscópica após coloração por azul de metileno. Foi observado que o FITOPROT reduziu significativamente o número de células inflamatórias (23,47 ± 13,13 céls/mm²) e a perda óssea alveolar (6,16 ± 0,78 mm²) em comparação com o grupo DP (62,90 ± 7,85 céls/mm²; 8,29 ± 1,34 mm²).

O FITOPROT inibiu a resposta inflamatória e foi efetivo na redução da reabsorção óssea alveolar, tendo, portanto, potencial para aplicação em doenças imunoinflamatórias como as doenças periodontais.

PN0955 Influência da doença periodontal sobre os fatores de risco para aterosclerose em pacientes portadores de Diabetes Mellitus

Pedroso JF*, Monteiro AM, Figueiredo-Neto AM, Marco AC, Santamaria MP, Schulz MA, Melo Filho AB, Jardini MAN
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: dra.julianapedroso@hotmail.com

Aterosclerose (AT), Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e a Periodontite Crônica (PC) apresentam caráter inflamatório, promovem aumento de citocinas e do estresse oxidativo, elevando os níveis de partículas oxidadas, como a oxLDL. Os fatores de risco para a AT foram avaliados em portadores de DM2, com e sem PC. Um total de 48 pacientes foi dividido em grupo teste (pacientes com DM2 e com PC) e controle (pacientes com DM2 e sem PC). O grupo teste foi tratado com debridamento periodontal e o controle, recebeu profilaxia supragengival. No baseline e 6 meses após o tratamento foram mensurados os parâmetros clínicos periodontais (IP, IG, PS, RG e NIC) e os marcadores séricos inflamatórios (oxLDL, colesterol total, triglicérides, LDL, HDL, glicose, HbA1c, PCR-us, leucócitos e neutrófilos). Os parâmetros periodontais mostraram melhora significativa ($p<0,05$) no grupo teste. Colesterol total e HbA1c mostraram índices maiores no grupo teste em relação ao controle: 219,70±34,55/197,87±29,92 ($p=0,02$) e 9,41±1,73/7,81±1,45 ($p=0,003$), respectivamente. As taxas de PCR-us e HbA1c diminuíram significativamente no grupo teste após a terapia periodontal: 6,95±11,11/4,42±4,74 ($p=0,05$) e 9,41±1,73/8,72±1,48 ($p=2,5-3$), respectivamente. A contagem de leucócitos diminuiu de 7520,83±1826,61 para 6912,50±1507,46 ($p=0,03$) no grupo controle. Para ambos os grupos, oxLDL não mostrou alterações.

A terapia periodontal promove melhoras nos parâmetros periodontais, inflamatórios e na HbA1c em pacientes portadores de DM2 e periodontite, mas não interfere nos níveis séricos de oxLDL.

Apoio: INCT-Fapesp - 2014/50983-3

PN0956 Influência da profilaxia após diferentes procedimentos de raspagem radicular na Periodontia - estudo in vitro

Osuna LGG*, Marquez CO, Irie MS, Soares PBF
Periodontia e Implantodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: LUISGODONT@GMAIL.COM

Este estudo avaliou a influência da profilaxia na rugosidade superficial da dentina radicular após instrumentação manual, ultrassônica e rotatória. Cinquenta raízes bovinas foram preparadas e divididas aleatoriamente em 10 grupos (n=5): instrumentação com curetas de Gracey 5/6; instrumentação ultrassônica e instrumentação rotatória, estes procedimentos foram associados ou não com profilaxia utilizando dois tipos de pasta: fina ou com hidroxiapatita a 3%; e um grupo controle sem tratamento. A rugosidade foi avaliada pelo rugosímetro utilizando os parâmetros Ra e Rz, e posteriormente foram analisadas qualitativamente pela microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados mostraram que o método de profilaxia, o método de raspagem e a interação entre os dois fatores influenciaram significativamente ($p<0,05$) na rugosidade da superfície radicular. Instrumentação ultrassônica e profilaxia com pasta com hidroxiapatita a 3% resultou em menores valores de Ra (0,14µm±0,02 µm) e Rz (0,89µm ± 0,18 µm) quando comparado com os outros métodos. A análise do MEV mostrou superfícies mais lisas e homogêneas nos grupos com profilaxia quando comparados com os grupos sem profilaxia.

Os resultados indicam que o uso de profilaxia após raspagem radicular diminui significativamente a rugosidade superficial, a qual está associada à maior retenção de biofilme.

PN0957 Avaliação microbiológica de sítios Peri-implantares de pacientes com histórico de periodontite agressiva: acompanhamento de 36 meses

Businari TC*, Bueno TO, Dias FFC, Taiete T, Nociti-Júnior FH, Sallum EA, Casarin RCV, Casati MZ
 Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: thayne_3@hotmail.com

Complicações biológicas associadas a implantes osseointegrados, como infecções peri-implantares, parecem ser mais frequentes em indivíduos com histórico de periodontite, em especial agressiva. Essa ocorrência pode estar associada ao perfil microbiológico dos pacientes periodontalmente comprometidos. O objetivo deste estudo foi avaliar as espécies bacterianas Aggregatibacter actinomycetemcomitans (Aa), Porphyromonas gingivalis (Pg) e Tannerella forsythia (Tf) ao redor de implantes dentais instalados em pacientes com histórico de periodontite agressiva (PAG) reabilitados com Bone Level (BL, n=12) e Tissue Level (TL, n=12), comparados a pacientes sem histórico de periodontite (PSHP). As coletas microbiológicas foram realizadas após a instalação do implante, 7 dias, 12 e 36 meses após a instalação da prótese, sendo quantificados, por PCR em tempo real, os microrganismos Aa, Pg e Tf. Pacientes PAG mostraram maiores níveis de Aa quando comparado ao PSHP aos 12 e 36 meses, em especial nos implantes BL (p<0.05). Em relação ao Pg, houve maiores níveis em pacientes PAG com implantes TL (p<0.05). Entretanto, não houve diferenças entre perfil de pacientes e tipos de implantes (p>0.05).

Pode-se concluir que o histórico de periodontite e o tipo e implante, Bone Level, influencia os níveis de Aa e Pg em longo prazo.

PN0958 Effect of simvastatin on the repair of bone dehiscence in osseointegrated implants in minipigs - pilot study

Dutra TP*, Santos MR, Grohmann ILF, Sangiorgio JPM, Casarin RCV, Sallum EA
 Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: tpereiradutra@gmail.com

Simvastatin is a medication used systemically for the treatment of high cholesterol and osteoporosis due to its potential for bone formation. The objective of this study was to histometrically evaluate the effect of simvastatin on bone repair in dehiscence bone defects around dental implants in animals. For this aim, three Minipigs were submitted to extraction of the first and second bilateral mandibular premolars. After 6 weeks, it was performed a preparatory osteotomy for one implant on each side of the mandible, followed by the creation of a dehiscence defect on the vestibular face of each perforation (3.5 mm x 6.0 mm), and fixation of the titanium implants (3.75 x 8.5mm). Each implant was randomly selected to receive a simvastatin in 2% loaded microspheres or placebo. After 6 weeks, the animals were sacrificed and blocks of undecalcified ground sections were processed for the histological analysis of bone to implant contact (BIC) and bone filling (BF). Healing process occurred uneventfully in both groups. The group that received simvastatin showed higher percentage of BIC - 77.14% and BF - 77.99%, when compared to placebo 11.86% and 30.66%, respectively (p<0.05).

Thus, within the limits of the present study, the microspheres loaded with simvastatin 2% allowed greater bone formation on dehiscence defects around implants.

PN0959 Eficácia de enxaguatórios bucais pré-procedimento na redução de microrganismos no aerossol: uma revisão sistemática

Marui VC*, Souto MLS, Rovai ES, Romito GA, Chambrone L, Pannuti CM
 Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: vanessamarui@hotmail.com

Enxaguatórios bucais são frequentemente usados antes de procedimentos odontológicos na prevenção de contaminação cruzada. No entanto, até o momento, nenhuma revisão sistemática avaliou a evidência sobre a eficácia desses agentes na redução da contaminação cruzada. Portanto, o objetivo desta revisão foi avaliar a eficácia de enxaguatórios pré-procedimento na redução do número de microrganismos disseminados pelo aerossol gerado por procedimentos odontológicos, em comparação a nenhum enxague ou enxague com placebo. Apenas ensaios clínicos aleatorizados (ECAs) foram incluídos. Foram pesquisadas as bases de dados MEDLINE (PubMed), Google Scholar e LILACS para artigos publicados até março 2018. Foi realizada meta-análise de efeitos aleatórios sobre o efeito de enxaguatórios no número de unidades formadoras de colônias (UFC) disseminadas no consultório pelo aerossol. De 725 artigos potencialmente relevantes, foram incluídos 12 ECAs que estudaram a eficácia de clorexidina, óleos essenciais, cloreto de cetilpiridínio e produtos herbais. Todos os estudos mostraram que enxaguatórios pré-procedimento promovem redução significativa no número de UFCs. Cinco estudos apresentaram alto risco de viés e sete apresentaram risco incerto de viés. A meta-análise mostrou que bochechos com óleos essenciais reduziram 73,9% mais UFCs que o grupo que usou placebo (diferença média 73,9%; IC 95% 40,8% - 107,1%).

A utilização de enxaguatórios bucais pré-procedimento reduz significativamente o número de microrganismos no aerossol, diminuindo o risco de infecção cruzada.

PN0960 Transcriptomic profile of highly osteoblast/cementoblast cell clones from periodontal ligament cell population

Sacramento CM*, Saito MT, Mofatto LS, Casati MZ, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Ruiz KGS
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: catimrques@gmail.com

It is already known that remnant cells of the periodontal ligament may present phenotype similar to undifferentiated mesenchymal cells. However, the understanding of commitment of periodontal ligament cells to form different tissues is still not fully elucidated. In the present study, we employed the RNA sequencing technology to screen for differentially expressed genes (DEGs) between primary pluripotent cell clones committed to osteoblast/cementoblast (O/C) phenotype (C-O clones) and to fibroblast phenotype (C-F clones) after 14 days under osteogenic condition. The AmiGO Gene Ontology and PHANTER database were used to perform the functional and pathway analysis of the DEGs, respectively. The data showed 239 biological process overrepresented in C-O clones compared to C-F, which are related to mesenchymal cell differentiation, ossification and vascular development. Two signaling pathways (Angiogenesis and CCKR) exhibited a significantly enrichment of genes in C-O clones. A total of 4 genes were selected to be validated in immortalized periodontal cell clones (C-O and C-F), using RT-qPCR. The mRNA levels of BMP4, WNT2, WNT5A were significantly higher in C-O clones, while WIF1 was upregulated in C-F clones under osteogenic induction.

In conclusion, the results provided novel insight into the characterization of mesenchymal periodontal ligament cells committed to the O/C phenotype, and contributed to better understanding of the potential molecular mechanisms related to the periodontal tissue formation and regeneration.

Apoio: FAPESP - 2013/08293-7

PN0961 Avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas brasileiros acerca do uso da tomografia computadorizada de feixe cônico em Endodontia

Paiva HC*, Ferreira FP, Candeiro GTM, Akisue E, Iglecias EF, Gavini G
 Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: hermanopaiva@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas (CDs) brasileiros acerca do uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na terapia endodôntica. Um convite para participar da pesquisa foi enviado em grupos de classe nas redes sociais e por e-mail para 3256 cirurgiões-dentistas. Os participantes responderam um questionário on-line com até 14 perguntas sobre a situação clínica em que usam a TCFC e se possuem conhecimentos dos protocolos técnicos, como parâmetros de FOV e voxel dos equipamentos utilizados. O questionário foi respondido por 602 profissionais, representando 18% dos CDs convidados. Os dados obtidos indicam que 71,8% dos participantes usam ou já usaram a TCFC durante tratamentos endodônticos. As situações clínicas de uso da TCFC que foram mais relatadas pelos participantes foram: fraturas radiculares (85%), localização de canais (76,9%), perfurações (69%) e reabsorções radiculares (53,5%). Cerca de 50% dos participantes afirmaram desconhecer as informações sobre voxel e FOV e não sabem qual tomógrafo foi utilizado nas suas solicitações. Apenas 33,4% relataram utilizar a TCFC para acompanhamento dos tratamentos endodônticos realizados.

Conclui-se que a TCFC foi uma ferramenta bastante utilizada pelos CDs participantes, sendo a fratura radicular a situação clínica com maior indicação. Foi observado que muitos profissionais desconhecem informações sobre o protocolo técnico utilizado nos exames.

PN0962 Escoamento e estabilidade dimensional de cimentos endodônticos de diferentes bases

Pandolfo MT*, Souza WM, Marques AAF, Carvalho FMA, Sponchiado-Júnior EC, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Garcia LFR
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
 E-mail: marianapandolfo@gmail.com

Cimentos endodônticos devem possuir propriedades físico-químicas que atendam requisitos mínimos para que sua efetividade não seja comprometida. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de escoamento e a estabilidade dimensional de um cimento endodôntico à base de hidróxido de cálcio aglutinado por resina epóxica e outro à base de óxido de zinco e eugenol. Os testes foram realizados segundo a especificação n°57 da ANSI/ADA. Para o teste de escoamento foram realizadas 5 repetições do experimento para cada cimento (Sealer 26 e Endomethasone N). A estabilidade dimensional foi avaliada por meio da média aritmética de 5 medições, antes e após amostras dos cimentos terem sido imersas por 30 dias em recipientes com água destilada e deionizada a 37°C. A análise estatística foi realizada pelo teste ANOVA ($\alpha=5\%$). Sealer 26 (55,01±5,84) apresentou escoamento (mm) significativamente maior que Endomethasone N (42,44±2,95) (p<0,05), entretanto, ambos os cimentos estão de acordo com a especificação n°57 da ANSI/ADA. Nenhum dos cimentos apresentou resultados satisfatórios quanto a estabilidade dimensional, sendo os resultados estatisticamente semelhantes (p>0,05).

Tanto o cimento à base de hidróxido de cálcio aglutinado por resina epóxica (Sealer 26), quanto o à base de óxido de zinco e eugenol (Endomethasone N) apresentaram escoamento que atende as recomendações da especificação n°57 da ANSI/ADA. Porém, a alteração dimensional de ambos não está de acordo com os requisitos da norma.

PN0963 Avaliação através de imagens radiográficas da desobturação de canais obturados com cimentos biocerâmico e AH Plus

Torres ESS*, Oliveira JC, Crusóé Rebello IM, Campos EJ, Bueno CES, Martin AS, Rocha DGP, Fontana CE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: erica.storres@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar através de imagens radiográficas digitais (KODAK 2200, Intraoral X-ray System) a desobturação de canais radiculares obturados com cimento biocerâmico EndoSequence BC Sealer (BC; Brasseler USA, Savannah, GA) ou AH Plus (Dentsply Detrey, Konstanz, Germany), medindo a área e cronometrando o tempo. Foram utilizados sessenta dentes unirradiculares superiores. Os canais foram instrumentados a 1mm do forame apical com sistema rotatório Protaper Next X4 e obturados com BC ou AH Plus através da Técnica Híbrida de Tagger. Para desobturação, os dentes foram então divididos em 4 grupos (n=15): grupo 1: BC sem auxílio de solvente (Eucaliptol Lysanda), grupo 2: BC com auxílio de solvente, grupo 3: AH Plus sem auxílio de solvente e grupo 4: AH Plus com auxílio de solvente. A desobturação dos canais foi realizada com a lima WaveOne Gold Large. As etapas de preparo, obturação e desobturação foram radiografadas e o tempo para desobturação foi cronometrado. Os resultados foram comparados utilizando a análise de variância *One-way* com significância de 5%. Com relação aos resultados de área de desobturação, as amostras não apresentaram diferença estatisticamente significante (P>0,05) entre AH Plus e BC com e sem solvente. No tempo para desobturação dos canais radiculares, houve diferença estatisticamente significante (P<0,05). Maior tempo para remoção do AH Plus.

O AH Plus, associado a Técnica Híbrida de Tagger fornece maior dificuldade para remoção do material obturador quando comparado ao BC, necessitando de mais tempo. A remoção do BC com auxílio de solvente é mais facilitada.

PN0964 Comparação entre os sistemas Waveone gold, Reciproc Blue e Protaper Next quanto a formação de microtrincas dentinárias

Pascutti EP*, Pinheiro SL, Bueno CES, Pelegrine RA, Martin AS, Kato AS, Rocha DGP, Fontana CE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: elaine_pascutti@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a formação de microtrincas radiculares das paredes do canal radicular utilizando três sistemas mecanizados de instrumentação diferentes. Para isto, oitenta raízes de incisivos inferiores humanos extraídos foram selecionadas, apresentando canais radiculares retos, divididos aleatoriamente em quatro grupos experimentais de 20 raízes cada (n=20). Os espécimes foram preparados e incluídos em blocos de acrílico e silicone leve. Os canais foram instrumentados da seguinte forma: sistema WaveOne Gold, sistema Reciproc Blue, sistema ProTaper Next, seguindo as normas do fabricante até o instrumento de diâmetro de ponta 2,5, irrigados com hipoclorito 2,5% durante todo o preparo. O grupo controle, não foi instrumentado, somente uma lima #10 tipo Kerr foi introduzida no canal para verificação da normalidade do conduto e patência foraminal. As raízes foram seccionadas a 3mm, 6mm e 9mm do ápice radicular e coradas com azul de metileno, observadas no estereomicroscópio 25x para avaliar a presença de trincas. Os dados foram analisados no programa Biostat 4.0. Foi realizado o teste do Qui-quadrado com nível de significância de 1%. A menor porcentagem de trinca ocorreu no sistema WaveOne Gold (p<0,01). Quanto ao corte, no terço apical (03 mm) houve menor incidência de microtrincas em todos grupos com diferença estatística significantes (p<0,01) entre os cortes de 06 mm e 09 mm.

Conclui-se que as limas WaveOne Gold são capazes de produzir menos trincas e todos os sistemas estudados nesta pesquisa produzem menos trincas na região apical durante a instrumentação.

PN0965 Efeitos de protocolos de irrigação associados com agitação mecânica na remoção de resíduos da dentina radicular

Galvani LD*, Bravo GR, Morais JMP, Belizário LG, Pereira KF, Escalante-Otárola WG, Albaricci MCC, Kuga MC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lucas.galvani@icloud.com

O objetivo do estudo foi avaliar a incidência de resíduos nas paredes dentinárias dos canais radiculares após a energização do hipoclorito de sódio a 2,5% (NaOCl a 2,5%), por meio de ativação ultrassônica passiva (PUI), XP Endo Finisher (XPE), XP Clean (XPC) e Easy Clean (EC). Quarenta raízes de caninos humanos foram padronizadas a 17mm. O preparo químico e mecânico foi realizado até o instrumento F5 (ProTaper; Dentsply, Petrópolis, RJ, BR). Entre cada troca de instrumento, foi realizada a irrigação com 5 mL de NaOCl a 2,5%. Em seguida, as raízes foram incluídas em silicone de alta densidade e adaptadas em Eppendorf e após foram removidas do silicone e seccionadas longitudinalmente no sentido médio-distal. O segmento radicular palatino foi demarcado em 3 pontos distintos, correspondentes aos terços cervical, médio e apical. Após, as raízes foram remontadas no padrão de silicone e submetidos a irrigação final com o NaOCl a 2,5% através dos métodos: G1- XPE; G2- XPC, G3- EC ou G4- PUI. Os terços cervical, médio e apical foram submetidos a microscopia eletrônica de varredura a fim de avaliar a presença de debris e smear layer (Kruskal Wallis e Dunn; p=5%) O grupo G1 apresentou maior quantidade de túbulos dentinários totalmente e parcialmente expostos que os demais grupos, G2 e G4 com exposição iguais entre si e G3 com a menor exposição de túbulos dentinários. Não houve diferença significantes entre os grupos na formação de debris.

O movimento rotatório e sônico possui melhor capacidade de remoção de smear layer e exposição de túbulos dentinários totalmente e parcialmente expostos que o movimento recíprocante.

PN0966 Alterações na superfície dentinária por diferentes protocolos de irrigação: análise em FTIR

Marques VAS*, Bachmann L, Albino CR, Duarte MAH, Vivan RR
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: van.marqs@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar as alterações químicas na dentina, utilizando a técnica de reflexão totalmente atenuada em espectroscopia por transformada de Fourier no infravermelho (ATR-FTIR), após diferentes protocolos de irrigação. Foram utilizados blocos de dentina bovina (n=10/grupo): G1: NaOCl 30min; G2: NaOCl 5min contínuo; G3: PUI NaOCl; G4: Easy Clean (Easy Equipamentos Odontológicos, Belo Horizonte, MG, Brasil) rotação contínua NaOCl; Grupos 5, 6, 7 e 8 com CLX; Grupos 9, 10, 11 e 12 com solução salina, de acordo com os protocolos citados, respectivamente. As proporções das bandas de absorção de amida III/fosfato e carbonato/fosfato foram determinadas antes e após os tratamentos. Para as comparações intragrupos os dados foram submetidos ao teste de Wilcoxon (p<0,05) e entregrupos os testes de Kruskal-Wallis e Dunn (p<0,05). O tempo de contato do irrigante intensificou a dissolução do colágeno dentinário com redução da relação amida III/fosfato em G1, apresentando diferenças significativas entre G1 com G5, G6, G7 e G9 (p<0,05). Na análise intragrupo, houve diferenças estatísticas em G1, G4, G5 e G9 (p<0,05). Na relação carbonato/fosfato não foram observadas diferenças intergrupos (p>0,05), apenas alterações intragrupos nos tratamentos de G10, G11, G12 (p<0,05).

O contato prolongado dos irrigantes leva à desproteção do colágeno dentinário. O NaOCl degradou mais matriz orgânica da dentina quando agitado com Easy Clean em relação a clorexidina e solução salina. Alguns íons carbonato são removidos na fase inorgânica pela solução salina.

PN0967 Avaliação em Micro-CT do preparo e da dilatação de canais radiculares de molares com instrumentos rotatórios e recíprocantes

Pinto JC*, Pivoto-João MMB, Espir CG, Ramos MLG, Cirelli JA, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jaderqwert@yahoo.com.br

A dilatação do canal radicular e a cinemática dos instrumentos podem influenciar o preparo endodôntico. O efeito do preparo e da dilatação com instrumentos de NiTi com tratamento térmico em cinemática rotatória ou recíprocante foi avaliado. Canais radiculares (N=48) de raízes mesiais de molares inferiores com grau de curvatura entre 20° e 40° foram preparados por ProDesign Logic (PDL) 25.01 e 25.06 em cinemática rotatória ou ProDesign R (PDR) 25.06 em cinemática recíprocante. Dilatação adicional foi realizada com PDL 35.01 e 35.05 ou PDR 35.05. Escaneamentos com 9 µm, antes e após preparo e após a dilatação adicional, foram realizados com micro-CT (SkyScan 1176). Percentual de aumento volumétrico (%AV), debris (%D) e superfície não tocada (%SNT), transporte, centralização e tempo de preparo foram analisados. Testes ANOVA e Tukey ou Kruskal-Wallis and Dunn foram realizados (α=0,05). PDL 25.06 promoveu maior %AV no terço apical, menor %D e menor %SNT em comparação ao PDR 25.06 (P<0,05). %D e %SNT foram similares para PDL 35.05 e PDR 35.05 (P>0,05). A centralização e transporte foram similares (P>0,05). Preparo e a dilatação adicional foram realizados em menor tempo com PDR (P<0,05).

Conclui-se que PDL 25.06 ocasionou maior aumento volumétrico no terço apical, menor percentual de debris e superfície não tocada em relação ao PDR 25.06. Dilatação dos canais com instrumentos PDL e PDR 35.05 promoveu maior ampliação apical e diminuiu o percentual de debris. Canais centralizados foram observados após preparo inicial e dilatação adicional.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03437-6

PN0968 Avaliação do pH e da atividade antibacteriana de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio associada a óleos essenciais

Souza IA*, Vital PC, Chávez-Andrade GM, Castro-Núñez GM, Faria G, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanamaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: igma_@hotmail.com

Medicações intracanal (MICs) à base de hidróxido de cálcio (HC) apresentam menor atuação sobre micro-organismos resistentes. Óleos essenciais podem ser usados para melhorar a atividade antimicrobiana. Foram avaliados pH e atividade antibacteriana de MICs à base de HC (Calen®) associadas aos óleos essenciais Thyme (TH) e Lemongrass (LE), além de paramonoclorofenol canforado (PMCC) e clorexidina (CLX). As MICs avaliadas foram: Calen® (HC), Calen®+Lemongrass 2% (HC-LE), Calen®+Thyme 2% (HC-TH), Calen®+PMCC® (HC-PMCC) e Calen®+CLX 0,4% (HC-CLX). O pH foi avaliado nos períodos de 12 h, 1, 3, 7, 14, 21 e 28 dias de imersão em água. A efetividade antibacteriana foi avaliada em canais radiculares de dentes humanos unirradiculares extraídos contaminados com cepa padrão de *Enterococcus faecalis*. Após incubação (21 dias), foram realizadas 3 coletas para a contagem de UFC mL⁻¹: C1- após contaminação, C2- após 7 dias com MICs e C3- após 7 dias da remoção das MICs. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos de ANOVA e Tukey ou Kruskal-Wallis e Dunn (α=0,05). Maiores valores de pH foram encontrados nos períodos iniciais (12 h - 7 dias), sem diferença significativa entre as MICs (p<0,05). Todas as associações de MICs avaliadas foram mais eficazes que o controle contra *E. faecalis* após 7 dias (p<0,05). Menor contagem bacteriana foi observada para MICs associadas aos óleos essenciais em relação ao controle positivo (sem MIC) (p<0,0001).

Conclui-se que o HC (Calen®) associado aos óleos Thyme e Lemongrass apresenta pH alcalino e maior atividade antibacteriana sobre E. faecalis.

PN0969 Análise em Micro-CT da obtenção de canais radiculares de molares inferiores por onda contínua de condensação e compactação lateral

Pivoto-João MMB*, Pinto JC, Espir CG, Vivan RR, Duarte MAH, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM
Faculdade de Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: mariana_menabarreto@hotmail.com

A qualidade das obturações endodônticas é influenciada pela técnica empregada. Este estudo comparou o preenchimento de canais obturados por técnica de compactação lateral ou onda contínua de condensação (associação da compactação vertical e injeção da guta-percha aquecida). Canais radiculares (N = 24) de raízes mesiais de molares inferiores com curvatura entre 20° e 40° foram preparados com o sistema ProDesign Logic até instrumento tamanho 35, taper .05. Os canais radiculares foram obturados (n = 12) por técnica de compactação lateral ou onda contínua de condensação (Termo Pack II, Easy Equipamentos Odontológicos, Brasil) e cimento AH Plus. Escaneamentos a 9 µm foram realizados após o preparo e após a obturação utilizando SkyScan 1176. O percentual volumétrico de material obturador e de falhas no canal radicular em toda extensão e em cada terço foi calculado. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey com nível de significância de 5%. O volume dos canais radiculares preparados foi similar antes da realização das técnicas de obturação (P > .05). Os canais obturados pela técnica de onda contínua de condensação apresentaram menor percentual de falhas e maior percentual de material obturador em sua extensão total e nos terços (cervical, médio e apical) em relação aos canais obturados por compactação lateral (P < .05).

Conclui-se que nenhuma das técnicas utilizadas foi capaz de preencher totalmente os canais radiculares. O sistema de onda contínua de condensação Termo Pack II promoveu menor percentual de falhas quando comparado à compactação lateral.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03437-6

PN0970 Avaliação da remoção de hidróxido de cálcio em simulações de Reabsorções Radiculares Internas

Abreu RT*, Abu-Hasna A, Monteiro JB, Alves TS, Castanho DCO, Valera MC, Carvalho CAT
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: ricardotoleledoabr@yahoo.com.br

O objetivo foi comparar diferentes técnicas de remoção de medicação intracanal (MIC) à base de pasta de hidróxido de cálcio (HC) em simulações de reabsorções radiculares internas (RRI). Quarenta pré-molares inferiores humanos unirradiculares tiveram as coroas cortadas na junção amelocementária para obtenção de 16mm de comprimento radicular, incluídos em resina acrílica e seccionados longitudinalmente a 8mm para simulação da RRI com broca diamantada #3030 e diâmetro de 2,5mm. O retorno para a posição original foi realizado com parafusos. O preparo biomecânico foi realizado por instrumentação recíproca e irrigação com NaOCl 1% e EDTA 17%. A MIC (UltraCal XS, Ultradent) foi colocada no canal radicular e o selamento provisório com cimento de ionômero de vidro foi realizado. Todos os espécimes foram armazenados em água por 15 dias. As duas técnicas testadas foram: uso de lima de limpeza final Easy Clean (Easy®) e irrigação ultrassônica passiva com ponta E1 (Irrisonic/Helse) (IUP), ambas utilizando o mesmo volume de irrigantes (NaOCl 2,5% e EDTA 17%) durante o mesmo tempo de limpeza (2min). Os parafusos foram removidos e os espécimes separados para avaliação por escores do remanescente de MIC presente na RRI por estereomicroscopia. A diferença entre os escores (0: cavidade vazia; 1: menos da metade, 2: mais da metade e 3: completamente cheia) de HC entre os grupos foi analisada por meio do teste não paramétrico de Mann-Whitney (p=0,05). Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p<0,05).

Nenhuma das técnicas foi capaz de remover completamente a MIC, embora a IUP tenha sido mais efetiva.

PN0971 Influência de diferentes concentrações alcoólicas sobre o desenvolvimento da periodontite apical induzida em ratos

Fabro RD*, Almeida MM, Cosme-Silva L, Piazza FA, Cintra LTA, Gomes Filho JE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: renandalfabro@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diversas concentrações alcoólicas sobre a progressão da periodontite apical (PA). Trinta ratos machos da linhagem Wistar foram distribuídos em 5 grupos (n=6): (C) - ratos com PA e ingestão de água; (A5) - ratos com PA e dieta alcoólica de 5%; (A10) - ratos com PA e dieta alcoólica de 10%; (A15) - ratos com PA e dieta alcoólica de 15% e (A20) - ratos com PA e dieta alcoólica de 20%. A PA foi induzida através da exposição pulpar do primeiro molar inferior ao meio oral no primeiro dia; e a dieta alcoólica fornecida através dos bebedouros, disponíveis durante as quatro semanas de experimento, como única fonte de hidratação. Ao final da quarta semana, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas removidas e processadas para análise histomorfométrica. Foram atribuídos escores (0-3) à inflamação e os dados submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e Dunn's; e a área da lesão periapical mensurada em mm² e posteriormente submetida ao teste ANOVA e Tukey (p<0,05). Não houveram diferenças estatisticamente significativas nas comparações entre os grupos C, A5 e A10. Os grupos A15 e A20 apresentaram inflamação severa com predomínio do escore 3, bem como as maiores áreas de PA, sendo superior aos demais grupos (p<0,05).

Conclui-se que o consumo alcoólico nas concentrações de 15% e 20% foi capaz de exacerbar a inflamação e a extensão da lesão periapical em ratos Wistar.

PN0972 Resistência a Fadiga Cíclica de Instrumentos Rotatórios com Diferentes Tratamentos Térmicos

Veloze C*, Cardoso RM, Vieira TM, Menezes SEAC, Batista SM, Nevares G, Monteiro GQM, Albuquerque DS
Dentística/endodontia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: chris_velozo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência a fadiga cíclica de instrumentos rotatórios com diferentes tratamentos térmicos das suas ligas. Trinta e seis instrumentos novos foram testados em canal de aço simulado severamente curvo, sendo distribuídos em três grupos (n=12): ProDesign Logic 30/05 (PDL), iRaCe 30/04 (IRC) e XP-Endo SHAPER 30/01 (XPS). Utilizou-se um dispositivo em aço inoxidável afunilado com ângulo de curvatura de 90°, raio de curvatura de 5 mm e diâmetro interno de 1.5 mm à temperatura de 37°C. Um suporte personalizado manteve a peça de mão e o canal de aço estáticos permitindo apenas a rotação livre do instrumento, o qual foi inserido 17 mm dentro do canal artificial. O dispositivo foi submerso em água destilada afim de manter a temperatura controlada com auxílio de mergulhão e termostato. Uma câmera subaquática conectada diretamente ao computador registrou o tempo até o momento exato da fratura da lima. Foi realizado o teste ANOVA ao nível de significância de 5% no SPSS 13.0. Todos os instrumentos apresentaram resultados significativos em relação às variáveis tempo, comprimento do fragmento e número de ciclos do instrumento até a fratura (p< 0,001). Os instrumentos XPS e IRC demonstraram maiores e menores médias e desvio padrão, respectivamente.

Conclui-se que a resistência dos instrumentos mostra-se influenciada pelo tratamento térmico. Neste estudo os instrumentos XPS (MaxWire) testados em canais severamente curvos apresentaram maior número de ciclos para fratura (NCF), com maior média de comprimento de fragmento do instrumento.

PN0973 Lesão perirradicular pós-tratamento em raízes com pelo menos um canal não tratado: estudo de frequência com TCFC

Costa FFNP*, Alves FRE, Siqueira Jr. JF, Oliveira ACS, Gazzaneo-Rauseo ID, Amorim CA, Pacheco-Yanes J
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: FERNANDANEDER@HOTMAIL.COM

O objetivo do presente estudo foi avaliar a frequência de periodontite apical pós-tratamento em dentes com pelo menos um canal não tratado e verificar se há relação de risco entre essas duas ocorrências. Os 807 exames de tomografia computadorizada com feixe cônico (400 da maxila e 407 de mandíbula) contendo pelo menos um dente com tratamento endodôntico prévio foram selecionados de uma coleção de 1543 exames de indivíduos brasileiros. Todos os tipos de dentes foram incluídos no estudo. As imagens foram analisadas por dois endodontistas, independentemente. Todos os dentes com evidência radiográfica de pelo menos um canal não tratado foram cuidadosamente analisados quanto à presença de lesão perirradicular. Os testes do qui-quadrado e do odds ratio foram utilizados para verificar a significância estatística entre a ocorrência de canais não tratados e a presença de lesões perirradiculares e para investigar se houve relação de risco entre os dois eventos

Foram identificados 2.294 dentes com evidência de tratamento endodôntico prévio. Duzentos e oitenta e um dentes tinham pelo menos um canal não tratado (12%). A frequência de lesões perirradiculares nos dentes com canal não tratado (274/281, 98%) foi significativamente maior em relação aos dentes com todos os canais tratados (P <0,01). O dente com um canal não tratado foi 6,25 vezes mais propenso a apresentar lesão perirradicular. As raízes mesiovestibulares dos primeiros molares superiores foram aquelas com a maior frequência de canais não tratados (114/154, 74%), sendo os canais mesiopalatinos foram os mais frequentemente não tratados (n = 106).

PN0974 Influência da agitação ultrassônica na capacidade de formação de apatita de materiais reparadores endodônticos

Frota LMA*, Aguiar BA, Guimaraes BM, Vivan RR, Duarte MAH, Vasconcelos BC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: luciana.arcanjo@hotmail.com

Avaliou-se a influência da agitação ultrassônica na capacidade de formação de apatita em fluido corporal simulado de três cimentos reparadores endodônticos: MTA-Angelus Branco (MTA), MTA Repair HP (MTAHP) e Biodentine (BIO). Os cimentos foram divididos em seis grupos experimentais em função do material e do emprego ou não da agitação ultrassônica (AUS). Foram confeccionados discos com os cimentos reparadores recém-manipulados (8,0 mm de diâmetro x 1,6 mm de espessura) para as análises morfológicas e químicas da superfície dos materiais antes e após 28 dias imersão em solução salina balanceada de Hank (HBSS), utilizando espectroscopia de raios-X por dispersão em energia (EDX) integrado a microscópio eletrônico de varredura (MEV). Ainda, realizou-se o cálculo da formação de apatita, obtido pelas proporções atômicas de cálcio e fósforo (Ca/P) presentes na superfície dos materiais. Observou-se que a AUS fragmentou e distribuiu as partículas dos cimentos de forma mais homogênea. Todos os materiais apresentaram proporção Ca/P favoráveis em sua superfície após 28 dias em HBSS, tendo o BIO/AUS oferecido os melhores resultados (7,84).

Pode-se concluir que todos os cimentos se enquadraram nos padrões desejados de formação de depósitos de fosfato de cálcio em sua superfície, ainda, que o emprego da AUS incrementou esta deposição.

PN0975 Eficácia de diferentes protocolos de irrigação na redução bacteriana em canais radiculares

Cruz ATG*, Klemz AA, Rosa EAR, Araujo BMM, Faria MIA, Piasecki L, Westphalen VPD, Silva-Neto UX
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: alelimponi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a eficiência de quatro diferentes protocolos de irrigação final em eliminar bactérias em canais mesiais de molares inferiores. 44 raízes mesiais de molares inferiores foram preparadas com Wave One Gold Primary (Dentsply) e esterilizadas. Os canais foram contaminados, utilizando suspensão contendo *Enterococcus faecalis* e incubados por 21 dias em 5 ml de BHI (Brain Heart Infusion) enriquecido com glicose, renovado a cada 72 horas. Os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=10) conforme o protocolo de irrigação final aplicado: EndoActivator (EA), Irrigação Ultrassônica Passiva (PUI), Easy Clean (AC) e XP-Endo Finisher (XP). Duas raízes foram utilizadas para comprovação de formação de biofilme e duas não foram contaminadas (controles). A redução bacteriana foi determinada pelo método colorimétrico MTT e a porcentagem de redução bacteriana calculada a partir de amostras coletadas antes e após tratamento (S1 e S2). Os dados foram submetidos à análise estatística (SPSS 22.0 - IBM). O teste não paramétrico de Kruskal Wallis acusou a existência de diferença entre grupos. Segundo o teste de comparações múltiplas de Dunn, não houve diferença entre os grupos tratados com o EA, PUI e EC (p>0,05). Contudo, XP apresentou a maior porcentagem de redução bacteriana, diferindo dos grupos EC e EA (p<0,05).

Considerando as limitações de um estudo in vitro, foi possível concluir que todos os grupos foram capazes de reduzir a quantidade de bactérias no interior dos canais, porém o XP Endo Finisher apresentou o melhor desempenho.

PN0976 Avaliação in vitro de diferentes funções e movimentos do TriAuto ZX2 no controle do limite apical de instrumentação

Klemz AA*, Cruz ATG, Piasecki L, Westphalen VPD, Carneiro E, Souza EM, Silva-Neto UX
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: antoniwodontologia@gmail.com

Avaliar a eficácia do motor endodôntico TriAuto ZX2 na manutenção do comprimento de trabalho (WL) ao utilizar as funções de ação apical Auto Apical Reverse (AAR) e Optimum Apical Stop (OAS) combinadas com os movimentos contínuos de rotação (CW) e Optimum Apical Stop (OTR). Sessenta e quatro pré-molares mandibulares unirradiculares foram padronizados e divididos aleatoriamente em quatro grupos (n = 16). Cada grupo foi atribuído a uma combinação de um movimento de modelagem (CW ou OTR) e uma função de ação apical (AAR ou OAS). Os dentes foram embebidos em alginato e irrigados com hipoclorito de sódio. Os canais radiculares foram preparados utilizando instrumentos ProTaper até a F3, ativados pelo início automático do motor (300rpm) e utilizando a função de controle apical configurada na marca 0,5. O comprimento real pós-instrumentação (AL2) foi medido colocando-se uma lima de 15 K até o forame apical. As diferenças entre o WL e o AL2 de cada grupo foram calculadas e foram atribuídas como negativas para menores ou positivas quando maiores. A distribuição e a porcentagem de diferenças entre WL e AL2 obtidas por grupos foram comparadas. Não houve diferença no WL médio em relação ao movimento, tipo de controle apical ou suas combinações (ANOVA p> 0,05). O teste qui-quadrado não encontrou diferença significativa entre os grupos quando a distribuição e a porcentagem de diferenças entre WL e AL2 foram comparadas (p> 0,05).

Todos os arranjos de movimento e funções de controle apical do TriAuto ZX2 forneceram um limite apical de preparação in vitro adequado, sem ocorrência de instrumentação excessiva.

PN0977 Perfil citotóxico de nanopartículas de ouro em células indiferenciadas da polpa dental humana e seu efeito anti-inflamatório

Huller D*, Sanson MAS, Lenart VM, Moraes GS, Gomes-Júnior R, Gómez SL, Otuki MF Santos FA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: danihuller@gmail.com

O presente estudo objetiva avaliar o potencial citotóxico e anti-inflamatório de dispersões coloidais de nanopartículas de ouro esféricas de 20 nanômetros. O perfil citotóxico foi analisado em cultura de células indiferenciadas da polpa dental humana através de parâmetros de viabilidade, morfologia e efeito sobre o potencial de reparo celular. Os grupos experimentais avaliados foram: nanopartículas de ouro reduzidas com citrato de sódio (Au@CS); nanopartículas de ouro revestidas com polivinilpirrolidona (Au@CS+PVP), ambas em diferentes concentrações (100; 50; 25; 12,5; 6,25 e 3,12 µg/mL); citrato de sódio (agente redutor e surfactante) e PVP (agente estabilizante). O potencial anti-inflamatório foi avaliado através do efeito das nanopartículas na liberação de mediadores inflamatórios (TNF-α) em macrófagos J774. Os dados para as variáveis quantitativas paramétricas foram analisados através de análise de variância de uma via (ANOVA), e aplicado pós-teste de Tukey. Os dados qualitativos ordinais foram analisados usando a análise de Kruskal-Wallis com pós teste de Dunn. Os grupos Au@CS e Au@CS+PVP, nas concentrações analisadas não apresentaram potencial citotóxico, sem alterações de viabilidade, morfologia e migração celular para os períodos analisados. As Au@CS demonstraram potencial anti-inflamatório em sua maior concentração avaliada (100 µg/mL) e as Au@CS+PVP nas duas maiores concentrações (50 e 100 µg/mL).

Os resultados obtidos sugerem que, as Au@CS e Au@CS+PVP não são citotóxicas e apresentam potencial anti-inflamatório discreto.

PN0978 Patologias orais ocasionalmente detectadas por Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico de pacientes idosos

Dellazari RLA*, Guilherme BPS, Coutinho TMC, Costa FFNP, Alves FRF, Armada L
Ensino e Pesquisa - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: rafalalcantara@hotmail.com

O estudo teve como objetivo verificar a frequência de diferentes patologias orais, incidentalmente detectadas, em exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) de população idosa. Cem TCFC de maxila, foram analisadas através de um programa computacional, por dois especialistas em endodontia, previamente calibrados. Os casos discordantes foram reavaliados e decididos por um radiologista oral. As alterações investigadas foram: espessamento da mucosa do seio maxilar, mucosite, sinusite, mucocele, cisto mucoso de retenção, comunicação buco-sinusal, cisto do ducto nasopalatino, calcificação óssea idiopática, lesão perirradicular, osteíte condensante, sobre-obturação endodôntica e reabsorção dentária. Os exames foram obtidos de pacientes maiores de 65 anos. Os parâmetros para aquisição dos exames incluíram um campo de visão limitado em 6 cm, tamanho de voxel de 0,2 mm e 120 Kvp. Os resultados mostraram que houve evidência radiográfica da presença de pelo menos uma das patologias investigadas em 93% dos casos. Lesão perirradicular, sinusite e comunicação buco-sinusal foram os incidentes mais frequentes, sendo encontrados em 76%, 38% e 24% dos casos, respectivamente. Foram raras as ocorrências de cisto do ducto nasopalatino, calcificação óssea idiopática e osteíte condensante.

Algumas patologias orais podem ser detectadas ocasionalmente através em exames de TCFC. Todo o cirurgião-dentista deve estar atento à esta possibilidade para referenciar adequadamente o paciente idoso.

PN0979 Preparo cervical de raiz méso-vestibular de molares superiores

Machado BS*, Silva MWS, Saguchi AH, Teixeira da Silva FF, Akisue E, Diniz MB, Araki AT
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: bsmachado91@hotmail.com

O preparo da entrada do canal visa a realização do desgaste compensatório. NO entanto, a problemática na realização do preparo cervical na raiz mesial de molar superior é o desgaste excessivo na zona de perigo. Assim, neste estudo in vitro avaliou-se por tomografia cone beam de alta resolução o preparo cervical empregando diferentes instrumentos. Foi utilizada a raiz mesial de molares superiores extraídos, sendo divididos em 14 dentes para cada grupo experimental: Grupo 1- Gates Glidden número 1 e 2; Grupo 2- CP DRILL; Grupo 3- Triple Gates; Grupo 4- Pré Race NiTi; Grupo 5- Pré Race Aço Inox. Após o preparo os dentes foram submetidos a análise por tomografia cone beam e o primeiro corte após o assaolho foi analisado, realizando a medida linear da parede mesial e distal (voltada para a furca). Realizou-se o teste estatístico de Kruskal-wallis com 95 % de confiança p=0,41.

Comparando os diferentes instrumentos na parede mesial e pode-se observar que não houve diferença estatisticamente significativas nos parâmetros utilizados. Ao realizar a análise estatística com 95% e p=0,96 nos desgastes realizados na zona de perigo, observou-se que também não houve diferenças significativas. Concluindo, todos os instrumentos utilizados proporcionam resultados semelhantes em relação aos milímetros de desgastes da entrada do canal radicular, portanto, são de grande eficiência em sua função e seguras para realizar o alargamento cervical.

PN0980 Avaliação microtomográfica das alterações na geometria e transporte de canais radiculares com curvatura severa após preparo biomecânico

Goulart RS*, Filizola de Oliveira DJ, Leoni GB, Silva-Sousa YTC, Sousa-Neto MD, Silva RG
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rafael.s.goulart@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, em microCT, as alterações bidimensionais de área e perímetro; tridimensionais de volume, área de superfície e índice do modelo estrutural (SMI), e o transporte do canal com curvatura severa, após preparo biomecânico realizado por sistemas de NiTi variando tipo de cinemática e conceito de preparo, geometria e design dos instrumentos e tipo de tratamento térmico da liga: Protaper Next (PTN), Recipro (RC), TRUShape (TRS), e Recipro Blue (RCB). Para isso, 32 raízes mesiais de molares inferiores com curvatura severa foram escaneados em microCT antes e após o preparo. Os dados obtidos foram avaliados e comparados por testes ANOVA e Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram que, independente do sistema, houve alterações dos parâmetros bi e tridimensionais, pós-instrumentação. De maneira geral, o sistema RC apresentou maiores alterações comparado ao PTN (p<0,05), sendo que os sistemas PTN e TRS apresentaram valores intermediários. Para o transporte, no terço cervical os sistemas RC e RCB apresentaram maiores alterações (0,21±0,05 e 0,18±0,07mm) em relação aos sistemas PTN e TRS (0,08±0,02 e 0,07±0,04mm) (p<0,05). No terço apical, não houve diferenças estatisticamente significantes entre os sistemas (p>0,05).

Conclui-se que os sistemas mecanizados utilizados, independentemente das características particulares de cada instrumento, não promoveram alterações diferentes na zona crítica apical e apenas os instrumentos de maior conicidade proporcionaram mudanças maiores na morfologia do canal.

Apoio: CAPES

PN0981 **Correlação entre volume do canal radicular e da lesão periapical com bactérias em infecções endodônticas primárias**

Gomes LCL*, Cardoso FGR, Toia CC, Pereira FM, Orozco Elf, Rocca MA, Carvalho CAT, Valera MC

Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: laislindim16@gmail.com

Este trabalho avaliou o perfil microbiano das infecções endodônticas primárias agrupando estas bactérias em complexos e correlacionou o perfil e os complexos bacterianos com o volume (mm³) dos canais radiculares e das lesões periapicais iniciais por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Quarenta dentes com infecção endodôntica primária e presença de lesão periapical foram submetidos à TCFC antes do tratamento endodôntico. Após abertura coronária, foi realizada coleta dos canais radiculares. A detecção de micro-organismos foi realizada pelo teste *checkerboard DNA-DNA hybridization*. A volumetria dos canais radiculares e das lesões periapicais foi realizada através do software Nemetec®. A análise de regressão linear revelou correlação entre o volume do canal e a presença de bactérias anaeróbias ($p < 0,05$). Houve a presença de micro-organismos em 100% das amostras, sendo as bactérias anaeróbias estritas do complexo laranja e as anaeróbias facultativas do complexo amarelo, especialmente *F. periodonticum* e *S. intermedius*, respectivamente, as mais prevalentes e relacionadas aos canais e as lesões de maior volume.

Portanto, há relação entre o perfil microbiano, o volume inicial dos canais e das lesões periapicais sendo que *F. periodonticum* e *S. intermedius* foram relacionadas a canais e lesões mais volumosas

Apoio: FAPESP - 2014/25789-9

PN0982 **Efeito da quitosana sobre o Enterococcus faecalis**

Trevizan AP*, Pereira TM, Pivatto K, Borba AM, Porto AN, Pedro FLM, Guedes OA, Borges AH
Programa de Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: ana.paulatrevizan@hotmail.com

Este estudo avaliou a eficácia de diferentes irrigantes endodônticos contra *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). Setenta incisivos inferiores humanos foram utilizados. As coroas dentárias foram removidas padronizando os comprimentos radiculares em 16 mm. O conteúdo dos canais radiculares foi esvaziado utilizando instrumento K-file #15 sob irrigação de 3 mL de NaOCl a 2,5%. A seguir, os canais radiculares foram secos com cones de papel estéril e preenchidos com EDTA a 17% por 5 min para a remoção da smear layer. Todos os espécimes foram inseridos individualmente em tubos do tipo Eppendorf contendo Brain Heart Infusion (BHI) e autoclavados por 30 min a 120°C. Em seguida, foram inoculados com a cepa bacteriana por 60 dias e distribuídos nos seguintes grupos (n=10): controle positivo; controle negativo; NaOCl a 2,5%; EDTA a 17%; quitosana a 0,2%; NaOCl a 2,5% + quitosana a 0,2%; e NaOCl a 2,5% + EDTA a 17%. O protocolo de irrigação foi realizado utilizando dispositivo de bomba peristáltica experimental, com as soluções irrigantes circulando dentro do aparelho a um fluxo constante por 10 min. Amostras de cones de papel foram então coletados dos canais radiculares e imersas em 7 mL de BHI, seguido de incubação a 37°C por 48 h. O crescimento bacteriano foi avaliado pela turbidez do meio de cultura. *E. faecalis* esteve presente em todas as amostras que receberam o uso de diferentes irrigantes.

Os irrigantes testados não foram eficazes em eliminar completamente a contaminação bacteriana da dentina com *E. faecalis*.

PN0983 **Biocompatibilidade da Aloe Vera associada ao hidróxido de cálcio e laser**

Albuquerque DS*, Alves NCC, Albuquerque Júnior RLC, Guedes SAG, Araújo AAS, Paranhos LR, Camargo SEA, Ribeiro MAG

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: dianaendodontia@gmail.com

Este estudo objetiva avaliar biocompatibilidade *Aloe vera* associada ao hidróxido de cálcio combinados ou não ao laser. A linhagem de células permanentes utilizadas foram os fibroblastos pulpar humano FP6 para estudo da citotoxicidade e genotoxicidade. Obtivemos oito grupos experimentais, usando a água destilada como veículo, divididos em: controle com meio de cultura com fibroblastos; apenas laser; apenas *Aloe vera*; *Aloe vera* + laser; apenas hidróxido de cálcio P.A.; hidróxido de cálcio P.A. + laser; *Aloe vera* + hidróxido de cálcio P.A.; *Aloe vera* + hidróxido de cálcio P.A. + laser. Na avaliação da citotoxicidade empregamos o reagente MTT em 24, 48 e 72 h e, para avaliação da genotoxicidade usamos o teste de micronúcleo em 24 h. Os dados obtidos foram analisados pelo teste ANOVA com pós-teste de Tukey, com significância de 5% ($p \leq 0,05$), através do programa GraphPad Prism 5.0. O hidróxido de cálcio apresentou baixa genotoxicidade e alta citotoxicidade com maior viabilidade celular na ausência de irradiação diferentemente da *Aloe vera*. O grupo *Aloe vera* + laser exibiu alta genotoxicidade ($p < 0,001$).

Conclui-se que o tempo influencia na redução da viabilidade celular nos grupos que contém hidróxido de cálcio e laser. O grupo hidróxido de cálcio e laser apresentou-se mais citotóxico para células de fibroblasto FP6. Os grupos *Aloe vera* + laser e apenas laser apresentaram elevada genotoxicidade apesar da baixa citotoxicidade. A *Aloe vera* permitiu uma maior viabilidade celular em fibroblastos na presença do hidróxido de cálcio, bem como apresentando baixa genotoxicidade.

Apoio: CAPES - C - 1780/2014

PN0984 **Avaliação da citotoxicidade de diferentes ácidos empregados como quelantes em endodontia**

Pavarina RG*, Simao TC, Pereira TM, Pivatto K, Pedro FLM, Volpato LER, Guedes OA, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: rodrigo.odontocdp@gmail.com

Avaliar a citotoxicidade das soluções de ácido cítrico, ácido málico, ácido peracético e EDTA diluídas a 10x e 50x. A diluição das soluções em 10x e 50x foi realizada pela adição de Dulbecco's Modified Eagle's Medium (DMEM) às soluções em concentração clínica original: ácido cítrico a 10%, ácido málico a 5%, ácido peracético a 0,1% e EDTA a 17%. A viabilidade celular foi avaliada em células fibroblásticas de camundongo (L929) por meio de teste de MTT, nos períodos de 0, 6, 12 e 24 h. Os dados de observância foram comparados com o teste Anova de duas vias. O nível de significância adotado foi de 5%. Os resultados demonstraram que os ácidos cítrico e málico quando diluídos, não apresentaram efeito citotóxico, e ao final do período de 24 h, quando diluídos em 50x, apresentaram viabilidade celular semelhante ao grupo controle ($p > 0,05$). O EDTA, quando diluído em 10x e 50x, apresentou diminuição da viabilidade celular no decorrer do período de 24 h, com efeito citotóxico ao final da avaliação, quando diluído em 10x ($p < 0,05$). O ácido peracético apresentou viabilidade celular menor que 30% em todos os períodos de tempo, evidenciando sua ação citotóxica ($p < 0,05$).

Pode-se concluir que as soluções de ácido cítrico, ácido málico e EDTA, quando diluídas em 10x e 50x, não apresentam efeito citotóxico, exceto para a diluição de EDTA em 10x ao final do período de 24 h. O ácido peracético possui efeito citotóxico.

PN0985 **Avaliação físico-química de cimentos obturadores endodônticos**

Simao JC*, Pereira TM, Pivatto K, Bandéca MC, Tonetto MR, Pedro FLM, Guedes OA, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: thatyanemariane@gmail.com

Analisar a superfície, avaliar a composição química, potencial Hidrogeniônico (pH), condutividade elétrica e radiopacidade dos cimentos endodônticos AH Plus®, Endofill® e MTA Fillapex®. Para confecção dos corpos de prova, os cimentos foram inseridos em moldes de teflon (n=5) por 3 vezes o tempo de presa. As imagens de superfície foram analisadas por Microscopia eletrônica de varredura (MEV). A distribuição dos elementos e composição química foram determinadas por meio de Espectroscopia de dispersão de raios-x (EDX). A solubilidade da amostra foi estabelecida subtraindo-se a massa final da massa inicial, expressa em porcentagem, após período de 24 h. O pH e a condutividade elétrica foi mensurada nos períodos de 1, 3, 5, 15, 30, 60, 120, 180, 240, 360, 540, 720, 1440, 2880, 4320, 5760, 8640, 10080, 21600, 43200 min. Para determinação da radiopacidade utilizou-se o sistema Digora. MTA Fillapex® apresentou maiores valores de pH e condutividade elétrica. Todos os cimentos endodônticos promoveram alcalinização do pH durante o experimento. Os valores de radiopacidade, de todos os cimentos, estavam de acordo com a ANSI/ADA 57. O cimento AH Plus® mostrou uma distribuição uniforme dos elementos químicos, aspecto superficial regular, menor solubilidade e maior radiopacidade, com relação aos outros cimentos endodônticos testados.

Por meio de análise das propriedades físico-químicas o cimento AH plus demonstrou resultados superiores aos outros cimentos endodônticos experimentados.

PN0986 **Incidência de micro trincas na dentina após a utilização de dois sistemas de limas reciprocantes, Wave One e Wave One Gold. Estudo "ex vivo"**

Oliveira JC*, Bueno CES, Melo JC, Aguiar PF, Rocha DGP, Torres ESS, Stringheta CP, Martin AS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: jessika_coliveira@hotmail.com

A formação de micro trincas após a realização do preparo do sistema de canais radiculares, tanto com a utilização dos sistemas rotatórios convencionais como com sistemas reciprocantes. Uma das metodologias utilizadas é de seccionamento de dentes extraídos. O objetivo desse estudo foi avaliar *ex vivo* a incidência de micro trincas na dentina, após o preparo do canal radicular utilizando dois sistemas de limas reciprocantes: Wave One e Wave One Gold. Sessenta e seis raízes mesiais de molares inferiores foram aleatoriamente distribuídas em 3 grupos (n=22): Grupo Controle (GC), sem preparo do canal radicular; Grupo Wave One (WO), os canais foram preparados com a Lima Wave one Primary #25.08; Grupo Wave One Gold (WOG), os canais foram preparados com os instrumentos Wave One Gold Primary #25.07. Após o preparo as raízes foram seccionadas a 3 e 6 mm de distância do ápice. As fotografias dos espécimes foram feitas com um microscópio operatório e três avaliadores com títulos de doutores em endodontia, independentes avaliaram quanto à presença ou não de defeitos dentinários. Foi utilizado o teste de *Kappa* para confiabilidade entre os avaliadores, o teste da Razão de Verossimilhança foi usado para análise estatística ($p < 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos. Concluiu-se que os diferentes sistemas de instrumentação se apresentaram de maneira equivalente com relação à formação de defeitos dentinários.

Concluiu-se que os diferentes sistemas de instrumentação se apresentaram de maneira equivalente com relação à formação de defeitos dentinários.

PN0987 Atividade antimicrobiana do laser de diodo em canais contaminados

Oliveira D*, Pereira TM, Pivatto K, Aranha AMF, Estrela CRA, Pedro FLM, Guedes OA, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: durvalinooliveira@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica (TFD) com laser diodo sobre dentina infectada com *Enterococcus faecalis*. Cinquenta blocos padronizados de dentina provenientes de dentes humanos unirradiculares foram utilizados. Os blocos de dentina foram esterilizados e inoculados com cultura pura de *E. faecalis* (ATCC 29212) por 24 horas e adequados ao padrão 1 de McFarland. Os blocos contaminados foram incubados por 7 dias e mantidos em condições úmidas a 37°C. Dez amostras, não contaminadas, foram incubadas durante o período de contaminação, correspondendo ao grupo controle negativo, enquanto o grupo controle positivo consistiu de dez amostras infectadas. Os blocos de dentina contaminados foram distribuídos em cinco grupos experimentais (n=10), de acordo com os métodos de sanificação: NaOCl a 2,5%; NaOCl a 2,5% + TFD - 18J/180s; TFD - 18J/180s; Grupo controle positivo; Grupo controle negativo. O crescimento microbiano foi avaliado pela turbidez do meio de cultura e a concentração microbiana foi analisada por meio de espectrofotômetro UV (comprimento de onda de 600 nm). Os grupos sanificados com o laser na potência de 18J por 180s apresentaram maior contaminação bacteriana do que o controle negativo e do que os grupos em que o NaOCl a 2,5% foi empregado (p<0,05).

Por meio da metodologia utilizada foi possível observar que o laser diodo não foi efetivo na completa eliminação do *E. faecalis*.

PN0988 Ação de agentes quelantes endodônticos nas metaloproteínas

Hayashida TMD*, Pereira TM, Pivatto K, Bandéca MC, Tonetto MR, Borba AM, Guedes OA, Borges AH
Programa de Pós Graduação Stricto Sensu - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: twiggmillsue@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a capacidade de inibição das metaloproteínas (MMP-2 e MMP-9) presentes na dentina radicular, por agentes quelantes empregados em endodontia. As soluções quelantes utilizadas foram quitosana a 0,2% e ácido acético a 1%, que ficaram em contato com fibroblastos de camundongo (L929) em Dulbecco's Modified Eagle's Medium durante *overnight*. A atividade gelatinolítica das MMP-2 e MMP-9 foi avaliada em gel de poliacrilamida a 10% contendo gelatina a 0,05%. Para realização da eletroforese um meio condicionado de igual volume foi misturado em uma solução não redutora. Seguido à eletroforese os géis foram incubados por 24 h a 37°C e após, foram corados com Coomassie Brilliant Blue a 0,05%. A atividade gelatinolítica foi detectada por bandas não coradas. Os dados obtidos foram analisados com o software SigmaStat 3.0. As bandas descoradas presentes no teste de zimografia identificaram a capacidade inibitória das soluções quelantes em relação as MMP-2 e MMP-9. O EDTA é um conhecido inibidor das metaloproteínas, sendo usado como controle positivo para o teste de zimografia.

As soluções quelantes, quitosana a 0,2%, o ácido acético a 1% e o EDTA a 17% possuem capacidade de inibição das metaloproteínas -2 e -9 presentes na dentina radicular.

PN0989 Análise da resistência de pré-molares obturados com três cimentos endodônticos usando ou não a técnica de irrigação ultrassônica passiva

Merçon IR*, Bueno CES, Fontana CE, Kato AS, Pelegrine RA, Pais ASG, Rocha DGP, Martin AS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ivymercon@hotmail.com

Pré-molares superiores são dentes muito susceptíveis à fratura. O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, se a técnica da irrigação ultrassônica passiva (PUI) e a obturação com os cimentos AH Plus, MTA Fillapex e EndoSequence aumentariam a resistência à fratura radicular. 64 pré-molares superiores foram divididos em grupos controle negativo (raízes hígidas) (n=8) e positivo (raízes apenas instrumentadas) (n=8) e 6 grupos experimentais (n=8): Grupo AHPUI - irrigantes agitados por ultrassom e obturação com AH Plus; Grupo AHSA - sem agitação e obturação com AH Plus; Grupo MTAPUI - irrigantes agitados por ultrassom e obturação com MTA Fillapex; Grupo MTASA - sem agitação e obturação com MTA Fillapex; Grupo ESPUI - irrigantes agitados por ultrassom e obturação com EndoSequence; ESSA - sem agitação e obturação com EndoSequence. As raízes foram submetidas à força compressiva até a fratura. O Teste de Wilcoxon avaliou se a agitação interferiu no aumento da resistência e não houve diferença entre os grupos (p>0,05) e comparou os grupos controles negativo e positivo, com diferença estatística entre eles (p<0,05), sendo o grupo controle positivo o menos resistente. O Teste de Friedman verificou que não houve diferença entre os grupos controle negativo e experimentais (p>0,05), porém houve diferença entre estes e o controle positivo (p<0,05).

Concluiu-se que a irrigação ultrassônica passiva não aumentou a resistência à fratura dos pré-molares superiores e que o AH Plus, MTA Fillapex e EndoSequence aumentaram a resistência, sem diferença significativa entre eles.

PN0990 Citotoxicidade, bioatividade e atividade antimicrobiana de cimentos obturadores à base de silicato de cálcio: NeoMTA Plus e MTA Fillapex

Navarro LG*, Chávez-Andrade GM, Rodrigues EM, Torres FFE, Leonardo RT, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lucianagnavarro@hotmail.com

Cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio (SC) são desenvolvidos visando associar propriedades físico-químicas e biológicas. NeoMTA Plus (NMTAP) e a nova formulação do MTA Fillapex (MTAF) são cimentos que contêm SC na formulação. A citotoxicidade, bioatividade e atividade antimicrobiana dos cimentos NMTAP e MTAF foram avaliados, comparados ao AH Plus (AHP). Citotoxicidade foi avaliada por meio dos ensaios de metiltetrazólio-MTT e vermelho neutro em células humanas osteoblásticas Saos2. Bioatividade celular foi avaliada pela atividade da fosfatase alcalina (ALP) e vermelho de alizarina. O potencial bioativo foi avaliado em microscopia eletrônica de varredura. A atividade antimicrobiana foi avaliada pelos testes de contato direto sobre células planctônicas e sobre biofilme mono- e dual-espécie de *Enterococcus faecalis* e/ou *Candida albicans*. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos apropriados ($\alpha=0,05$). NMTAP mostrou maior citocompatibilidade e atividade de ALP, maior indução de nódulos mineralizados e potencial bioativo, ainda mostrou eficácia antibiofilme sobre *C. albicans* e dual-espécies. MTAF mostrou maior citotoxicidade e atividade antimicrobiana sobre células planctônicas de *C. albicans*, porém menor bioatividade (p<0,05).

Conclui-se que MTAF mostra citotoxicidade, bioatividade e ação sobre células planctônicas de *C. albicans*. NMTAP apresenta citocompatibilidade, bioatividade e atividade antimicrobiana, sugerindo biocompatibilidade e potencial bioativo para utilização clínica.

PN0991 Análise da precisão dos localizadores foraminis Bingo 1020, Romiapex A-15 e régua eletrônica do sistema radiográfico digital direto

Costa LMAS*, Tirintan FC, Porto AN, Decurcio DA, Volpato LER, Guedes OA, Borges AH, Estrela CRA
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: lauramsantana@live.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a precisão na determinação do comprimento de trabalho (CT) dos localizadores foraminis Bingo 1020 e Romiapex A-15 e método radiográfico digital direto (Computed Dental Radiography - Schick Technologies) em 33 dentes humanos unirradiculares. Após a realização da abertura coronária, exploração do canal radicular e preparo dos terços cervical e médio, os dentes tiveram seus comprimentos de trabalho determinados pelos métodos radiográfico direto e eletrônico. No método radiográfico (régua digital), uma linha foi traçada do ponto de referência coronário até o vértice radiográfico, enquanto que no método eletrônico o CT foi estabelecido com a utilização de localizadores apicais Bingo 1020 e Romiapex A-15. Os valores (mm) obtidos através das três mensurações foram anotados e comparados, em seguida foram calculadas as médias e os valores submetidos à análise estatística. A distribuição de normalidade dos dados foi determinada com teste de Shapiro-Wilks. As medidas foram expressas em média e desvio padrão e os diferentes grupos foram comparados utilizando One-way ANOVA, considerando P<0,05. Não foram observadas diferenças significativas (P>0,05, F= 0,80) nas medidas obtidas com régua eletrônica (19,61 ± 0,27 mm), Bingo 1020 (19,51 ± 0,27 mm) e Romiapex (19,15 ± 0,27 mm).

O sistema radiográfico digital direto representa uma alternativa viável na determinação do comprimento de trabalho durante o tratamento do canal radicular.

PN0992 Atividade antimicrobiana e antibiofilme, citotoxicidade e bioatividade de cimento experimental à base de silicatos de cálcio

Zordan-Bronzel CL*, Rodrigues EM, Chávez-Andrade GM, Faria G, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: criszordan@hotmail.com

Materiais obturadores com silicatos de cálcio são desenvolvidos. Este estudo avaliou cimento experimental (EXP) composto por silicatos tricálcico e dicálcico, fosfato e hidróxido de cálcio, óxido de zircônio, tungstato de cálcio e polietilenoglicol. TotalFill BC Sealer (TF) e AH Plus (AHP) foram utilizados para comparação. O pH foi avaliado por pHmetro digital, após 3 e 12 horas, 1, 7, 14 e 21 dias. Atividade antimicrobiana foi avaliada por contato direto sobre células planctônicas (TCDPC) e contato direto modificado sobre biofilme (TCDM). Citotoxicidade foi avaliada por meio dos ensaios de metiltetrazólio-MTT e vermelho neutro em células humanas osteoblásticas Saos2. Bioatividade celular foi avaliada pela atividade da fosfatase alcalina (ALP) e vermelho de alizarina. Dados obtidos foram submetidos a testes estatísticos com significância de 5%. EXP e TF promoveram alcalinização. No TCDPC, EXP e TF reduziram mais UFC de *Enterococcus faecalis* em comparação ao AHP (P< 0,05), e eliminaram *Candida albicans*. EXP e TF apresentaram maior atividade antibiofilme em comparação ao AHP (P< 0,05) no TCDM. EXP, TF e AHP não apresentaram citotoxicidade para Saos-2 (P>0,05). Maior ALP ocorreu após sete dias de exposição de Saos-2 aos extratos de AHP e EXP (P>0,05). EXP e TF induziram maior formação de nódulos mineralizados (P<0,05).

Conclui-se que o cimento experimental apresenta capacidade de alcalinização, atividade antimicrobiana e antibiofilme, citocompatibilidade, bioatividade celular e potencial para aplicabilidade clínica em endodontia.

PN0993 Análise da redução de *Enterococcus faecalis* em molares decíduos após irrigação ultrassônica passiva, EasyClean e Endoactivator

Sakamoto AHAS*, Pinheiro SL, Pelegrine RA, Bueno CES, Rocha DGP, Fontana CE, Kato AS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ale_sakamoto@hotmail.com

Neste estudo avaliamos a redução de *Enterococcus faecalis* em molares decíduos após a ativação final do agente irrigante com EasyClean, irrigação ultrassônica passiva (PUI) e EndoActivator. Cinquenta e uma raízes de molares decíduos extraídos foram esterilizados e instrumentados com Wave One Gold™, em seguida foram contaminados com *Enterococcus faecalis* e distribuídas aleatoriamente para um dos 3 grupos (n=15): EasyClean, PUI e Endoactivator; nos grupos controle negativo e positivo, os dentes foram submersos em caldo Brain Heart Infusion (BHI) (Difco, Michigan, EUA) para comprovar a eficácia da esterilização e a presença de crescimento bacteriano, respectivamente. Os resultados foram analisados no programa Biostat 4.0., realizando-se análise descritiva, transformação dos dados em logaritmo de 10 e utilizado o teste de Kruskal Wallis complementado com o teste de Student-Newman-Keuls. Houve redução microbiana significante após a utilização das 3 diferentes técnicas de limpeza final do sistema de canais radiculares dos dentes decíduos. A significância maior (maior redução microbiana) foi encontrada após a utilização da Easyclean (p=0.0003), seguida da PUI (p=0.0005) e do Endoactivator (p=0.0231).

Pode-se concluir que, dentro das limitações do estudo, a ativação final do agente irrigante é um passo importante para se obter o melhor processo de desinfecção dos canais radiculares de molares decíduos.

PN0994 Participação de citocinas relacionadas às respostas Th17/Treg no desenvolvimento das lesões periapicais inflamatórias crônicas

Couto AM*, Toledo AON, Madeira MFM, Caldeira PC, Queiroz-Junior CM, Ferreira de Aguiar MC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: alinemariacouto@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a expressão de citocinas relacionadas às respostas Th17/Treg (TGF-β, IL-10, IL-17, CCL4, CCL20) em tecido periapical de dentes humanos hígidos e de dentes com necrose pulpar, com e sem lesão periapical. Foram utilizadas oitenta e seis amostras de tecido periapical obtidas de dentes humanos para realização de análises morfológicas e dosagem de citocinas (TGF-β, IL-10, IL-17, CCL4, CCL20) por meio de ensaio imunoenzimático (ELISA). As amostras de tecido periapical foram coletadas de três grupos: grupo controle, caracterizado por tecido periapical saudável obtido de dentes hígidos (n=27), grupo de dentes com necrose pulpar e com lesão periapical (n=32) e grupo de dentes com necrose pulpar e sem lesão periapical (n=27). A análise estatística incluiu os testes Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e Correlação de Spearman. O grupo com lesão periapical apresentou alta expressão de CCL4 e TGF-β em comparação com os grupos sem lesão. Observou-se uma correlação positiva entre CCL20 e IL-17, além de um aumento na expressão de CCL20 no grupo com lesão periapical quando comparado ao controle.

Nossos achados sugerem que ambos os tipos de citocinas, pró-inflamatórias e imunossupressoras, estão presentes nas lesões periapicais inflamatórias crônicas, ocorrendo de maneira simultânea e com características de co-estimulação, como resultado do intenso trabalho da resposta imunológica do hospedeiro contra o processo inflamatório proveniente das bactérias intracanais e seus subprodutos.

PN0995 Uso de imã de neodímio para remoção de instrumentos fraturados no canal radicular

Lara RM*, Teodoro VB, Freitas JV, Morais ND, Fariniuk LF, Leonardi DP, Baratto-Filho F, Tomazinho FSF
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: rafaelamarianadelara97@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi testar o uso de imãs de neodímio para a remoção de instrumentos de aço inoxidável fraturados no interior do canal radicular. Para isso foram testados imãs de neodímio em três tamanhos diferentes e foram fraturadas em um canal simulado limas manuais de aço inoxidável números 10 e 25, e brocas de Gattes-Glidden número 1. Os resultados apontaram que o imã de neodímio é capaz de remover com facilidade instrumentos fraturados de aço inoxidável quando os mesmos encontram-se soltos dentro do canal, o que não acontece quando os instrumentos encontram-se imbricados nas paredes do canal. Além do uso dos imãs de neodímio em si, foi possível realizar a imantação de uma lima manual número 25 com o imã de neodímio para realizar a remoção de um dos instrumentos que estavam imbricados no canal, mostrando assim uma alternativa a situações onde apenas o imã de neodímio não é capaz de atrair o instrumento fraturado.

Conclui-se que o imã de neodímio pode ser utilizado como um auxiliar na remoção de instrumentos de aço inoxidável fraturados no interior do canal radicular.

PN0996 O efeito da hidratação do MTA durante escaneamento na alteração volumétrica: estudo em micro-CT

Titato PCG*, Zancan RF, Canali LCF, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: pedro.titato@usp.br

O preparo retrógrado é uma etapa da cirurgia parodontológica que visa criar uma cavidade para deposição do material reparador, como o Agregado Trióxido Mineral (MTA). Para o realizar o teste de solubilidade deste material, blocos com cavidades retrógradas são escaneados em microtomografia computadorizada (micro-CT), porém foi se observando que as espécimes acabavam com certo ressecamento durante o processo. O objetivo deste trabalho então foi verificar se o escaneamento com as espécimes imersas em água destilada influenciaria em sua solubilidade e também reproduzir uma situação mais próxima a que ocorre no sítio cirúrgico, devido a umidade local. A solubilidade foi avaliada pela medição volumétrica dos dentes de acrílico. Vinte dentes de acrílico com retrocavidade estandarizada foram utilizados (n=10). Os dentes foram escaneados logo após a manipulação do MTA. Para o grupo com solubilidade em água, estes foram mantidos em eppendorf hidratados, já o outro grupo foi escaneado a seco. Após 7 dias, com os mesmos parâmetros utilizados no período inicial, os grupos foram novamente escaneados. Em seguida, as imagens foram reconstruídas pelo software Nrecon, o volume da solubilidade determinado pelo CTan e a análise estatística através do teste de Wilcoxon. O grupo dos espécimes com água solubilizou mais, tendo diferenças estatísticas significantes quando comparado com o grupo sem água.

A maioria dos trabalhos na literatura são empregados sem a reprodução ideal da umidade, o que influencia no teste de solubilidade, portanto sugere-se que essa metodologia seja revista além da necessidade de realização de mais testes.

PN0997 Descoloração dentária induzida por materiais da terapia endodôntica regenerativa e a efetividade do clareamento intra-coronário

Oliveira LSJ*, Silva PFD, Figueiredo FED, Brito Júnior M, Sousa-Neto MD, Faria-E-silva AL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: ludsmith@hotmail.com

Este estudo avaliou a descoloração coronária induzida por materiais utilizados na terapia regenerativa endodôntica bem como o efeito do clareamento interno na descoloração. Trinta terceiros molares foram alocados aleatoriamente de acordo com a etiologia da descoloração (n = 10): MTA - agregado trióxido mineral branco, TAP - pasta tri-antibiótica e BLD - sangue bovino (controle). Após a medição da cor inicial do dente, os canais radiculares foram parcialmente preenchidos por estes materiais. As alterações de cor foram avaliadas após 30, 60 e 180 dias usando um espectrofotômetro portátil (sistema CieLab). Após a descoloração, o clareamento interno dos dentes foi realizado e substituído semanalmente por 21 dias. A cor da coroa foi medida antes de cada substituição do agente clareador e uma semana após a última. No início, após a coloração e clareamento, os dados de cada parâmetro de cor foram analisados individualmente por ANOVA de uma via, enquanto as diferenças em ΔE foram avaliadas por ANOVA de 2 vias medidas repetidas (α = 0,05). Após o tempo de coloração, TAP resultou em amostras mais escuras e mais verdes, e não foi observada diferença entre os dentes corados com BLD ou MTA. O clareamento interno resultou na melhora da cor dos dentes sem diferença na mudança de cor entre os agentes etiológicos. No entanto, as amostras coradas com TPA ficaram mais escuras, mais verdes e azuis após o término dos procedimentos de clareamento.

Em conclusão, o TPA resultou em descoloração dentária mais significativa e a pior cor permaneceu após os procedimentos de clareamento dentário.

PN0998 Avaliação da resposta pulpar inicial após o uso de MTA e Sulfato férrico em pulpotomias de molares de ratos

Lopes CS*, Junqueira MA, Cosme-Silva L, Rodini CO, Dezan-Garbelini CC, Oliveira TM, Neves JS, Sakai VT
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: milasoares.odonto@gmail.com

O estudo avaliou a resposta pulpar inicial após pulpotomia com agregado trióxido mineral (MTA) branco e sulfato férrico 15,5% (SF). Os ratos foram divididos em 2 grupos (MTA e SF) e subdivididos em 24, 48 e 72 horas. Nos cortes corados com hematoxilina e eosina (HE) foi realizada a análise morfológica da inflamação e vascularização e descritiva dos aspectos morfológicos do tecido pulpar. Os demais cortes foram submetidos à imuno-histoquímica para detecção de Interleucina 6 (IL-6). Os dados foram analisados estatisticamente (p<0,05). O número de células inflamatórias entre os grupos foi igual, com maior inflamação no terço cervical em ambos. No grupo MTA a inflamação foi maior às 48 horas. A vascularização foi semelhante nos grupos e ao longo do tempo, sendo predominante no terço médio em ambos. Não houve correlação entre inflamação e densidade vascular. O tecido pulpar em MTA apresentou-se mais organizado. Nos dois grupos a expressão de IL-6 foi de fraca a moderada em odontoblastos e células inflamatórias. Considerando-se cada grupo houve maior expressão de IL-6 no terço cervical no grupo MTA às 24 horas e no SF às 48 e 72 horas. Comparando-se os grupos, houve expressão significativa para o grupo MTA às 24 horas no terço cervical e às 72 horas nos terços médio e apical, enquanto no grupo SF às 24 horas no terço apical.

Conclui-se que não há diferença entre os grupos em relação à inflamação e vascularização, com maior inflamação no terço cervical. O tecido pulpar de dentes tratados com MTA geralmente apresentaram melhores características histológicas e maior expressão de IL-6.

Apoio: CAPES

PN0999 Avaliação da penetração de cimento endodôntico após remoção de curativo de hidróxido de cálcio utilizando a XP-endo finisher

Silva JTS*, Santos AS, Silveira FF, Horta MCR, Duarte MAH, Brito Júnior M, Nunes E
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: john.thales@gmail.com

O hidróxido de cálcio é utilizado como medicação intracanal em função da sua atividade antimicrobiana. Quando não removida interfere no selamento propiciado pelo material obturador. Foram utilizados 60 dentes pré-molares, instrumentados e submetidos à colocação de curativo de hidróxido de cálcio. Após 15 dias, os dentes foram divididos em 6 grupos: G1 - 2,5 ml de NaOCl + 2,5 ml de EDTA + 2,5 ml de NaOCl; G2 - 5 ml de NaOCl + 5 ml de EDTA + 5 ml de NaOCl; G3 - com 2,5 ml de NaOCl + 2,5 ml de EDTA (XP-endo Finisher por 60") + 2,5 ml de NaOCl; G4 - 5 ml de NaOCl + 5 ml de EDTA (XP-endo Finisher por 60") + 5 ml de NaOCl; G5 - 2,5 ml de NaOCl (XP-endo Finisher por 30") + 2,5 ml de EDTA (uso da XP-endo Finisher por 30") + 2,5 ml de NaOCl; G6 - 5 ml de NaOCl (XP-endo Finisher por 30") + 5 ml de EDTA (XP-endo Finisher por 30") + 5 ml de NaOCl. Posteriormente todos os dentes foram obturados, associando ao cimento endodôntico o corante fluoresceína. Os dentes foram cortados a 3, 6 e 9 mm do ápice, analisados pelo microscópio confocal de varredura a laser.

A utilização da XP-endo mostrou-se mais eficaz que a utilização de agulha e seringa na extensão de penetração e perímetro de penetração do cimento endodôntico; a agitação com a XP da solução de EDTA 17% contribuiu para um aumento na extensão da penetração do cimento endodôntico nos túbulos dentinários, bem como do perímetro de penetração; a utilização da XP apenas no EDTA foi mais eficiente na extensão e no perímetro de penetração do cimento endodôntico do que quando esse instrumento foi utilizado de forma intercalada no hipoclorito de sódio e no EDTA.

PN1000 LPS induz expressão de Cicloxagenase-2 por células de papila apical humana in vitro

Meneses CCB*, Andrade FFFM, Pizzatto LN, Sipert CR
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: claudiameneses@usp.br

A instalação de um processo inflamatório na polpa dentária pode levar à sua necrose e interrupção da rizogênese, promovendo inclusive alterações na papila apical, localizada apicalmente à polpa. Nestes processos há liberação de mediadores inflamatórios como a cicloxagenase-2 (COX-2), que participa da síntese de Prostaglandina (PGE2) a partir do ácido araquidônico, podendo interferir em diferentes mecanismos celulares, como diferenciação e osteogênese. Os efeitos desses mediadores em células de papila apical (CPA) permanecem desconhecidos. O objetivo deste estudo foi caracterizar a expressão dos receptores de PGE2 (EP1-4) e COX-2 em CPA de dentes humanos in vitro, em um microambiente pró-inflamatório simulado, por um período de 24 horas. Culturas de CPA foram divididas em 4 grupos, de acordo com o meio de cultura (proliferação ou diferenciação) e tratamento com LPS (0,1; 1 e 10 µg/mL). A determinação da expressão dos genes para EP1, 2, 3, 4 e COX-2 foi realizada pela reação em cadeia da polimerase. Para análise estatística foi realizado o teste ANOVA e Tuckey (p<.05). Observou-se que CPA submetidas à ativação com LPS a 1 µg/mL apresentaram aumento na expressão de COX-2 em relação ao controle (p<.05). Entretanto, não foi observado aumento na expressão de nenhum dos receptores de PGE2 nas amostras, em relação ao controle.

Conclui-se que o LPS, componente de um ambiente pró-inflamatório simulado, aumentou a expressão de COX-2 por CPA, após 24 horas.

Apoio: FAPs - FAPESP - 201701378; 2016139445; 2016164733

PN1001 Experiência do paciente frente ao tratamento endodôntico prestado por um Centro de Especialidades Odontológicas

Botelho-Filho CR*, Costa BINV, Miró GB, Alberton CS, Baratto-Filho F, Gabardo MCL, Leonardi DP, Tomazinho FSF
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: carlos_crb@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a expectativa e a experiência de pacientes que realizaram tratamento endodôntico no Centro de Especialidades Odontológicas da Universidade Positivo (CEO - UP). Setenta e quatro pacientes que realizaram tratamento endodôntico no CEO - UP responderam um questionário dividido em duas partes: parte I: perguntas de gênero, idade e relacionadas a perspectiva ao tratamento endodôntico e presença de dor que o paciente possa estar sentindo antes do atendimento e; parte II: questões relacionadas à experiência com o procedimento endodôntico realizado, bem como o atendimento prestado. O paciente respondeu a parte I antes do atendimento odontológico e a parte II logo após o atendimento. Os dados foram tabulados e distribuídos em frequência e porcentagem. A maioria dos pacientes atendidos eram do gênero feminino (73%), com idade entre 41 e 50 anos (35%). Oitenta e um por cento dos pacientes não relataram dor durante o atendimento e 74% classificaram o tratamento como melhor do que o esperado.

Pode-se concluir que a maioria dos pacientes, mesmo já tendo realizado tratamento endodôntico, teve medo antes do procedimento, porém classificaram o atendimento como ótimo e em sua totalidade indicariam a instituição.

PN1002 Avaliação do diâmetro do terço apical de incisivos inferiores e suas alterações anatômicas com micro-CT

Barbosa MA*, Lara RM, Coelho BS, Freitas JV, Fariniuk LF, Leonardi DP, Tomazinho FSF, Baratto-Filho F
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: dra.marianalmeida@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o diâmetro do terço apical de incisivos inferiores e suas variações anatômicas. Para isto, setenta e cinco raízes de incisivos inferiores foram submetidas a escaneamento com microtomografia computadorizada para avaliação do diâmetro nos milímetros 1, 2, 3, 4 e 5 a partir do forame apical. As imagens foram avaliadas por meio de cortes transversais e longitudinais através do software CTAn. Foram analisadas ainda alterações na anatomia do terço apical, tais como presença de mais de um canal, bifurcação do canal principal e formato do canal radicular. Com base nos resultados finais, os incisivos inferiores analisados apresentaram diâmetro línguo-vestibular do canal crescente, de 0,50 a 1,08 mm do forame apical até o 5 mm.

Pode-se concluir que quanto a classificação em razão dos diâmetros, os incisivos tem um achatamento progressivo do forame apical ao terço médio.

PN1003 Avaliação de dois métodos para remoção de debris e pasta de hidróxido de cálcio

Rosa LN*, Mattos CFP, Parolin AB, Nascimento BMZ, Marques-Da-silva B, Tomazinho FSF, Baratto-Filho F, Leonardi DP
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: larissanunesrosa@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de limpeza do instrumento XP-Endo Finisher e do inserto ultrassônico na remoção de hidróxido de cálcio de reabsorções internas. Foram utilizados 24 incisivos inferiores unirradulares. Os canais radiculares foram preparados com sistema WaveOneGold Large (45.05). Os dentes foram clivados e as reabsorções internas criadas com uso de uma broca 1014. As metades radiculares das amostras foram, então, coladas com uma pequena quantidade de cianoacrilato e o canal preenchido com pasta de hidróxido de cálcio Ultracal. Os dentes foram alocados em dois grupos conforme o tipo de instrumento utilizado para a remoção do hidróxido de cálcio: grupo irrigação e irrigação ultrassônica passiva (n=12), e grupo irrigação e XP-Endo Finisher (n=12). Em seguida os dentes foram clivados novamente e analisados através de microscopia eletrônica de varredura. Dois examinadores previamente calibrados avaliaram as imagens e as classificaram em escores de 0 a 3. Após a análise foi observado que em nenhum dos grupos o hidróxido de cálcio foi completamente removido de todas as amostras. Porém, a análise dos resultados mostra uma melhor eficácia do uso de ultrassom.

Pode-se concluir que nenhum dos métodos foi capaz de remover totalmente a pasta de hidróxido de cálcio de dentro das reabsorções. O ultrassom foi levemente superior ao instrumento XP-Endo Finisher.

PN1004 Efeito das soluções irrigadoras sobre os instrumentos Irrisafe e XP Endo Finisher utilizados na irrigação final dos canais radiculares

Oliveira NF*, Rizzo PA, Ormiga F, Ponciano JAC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: nati_f17@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência à corrosão das pontas de irrigação ultrassônica passiva Irrisafe e dos instrumentos endodônticos XP Endo Finisher nas soluções irrigadoras hipoclorito de sódio (NaClO) 5,25%, ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) 17% e clorexidina (CLX) 2%. O comportamento de ligas metálicas de aço inoxidável e NiTi nestas soluções também foi avaliado. Trinta novas pontas Irrisafe e instrumentos XP Endo Finisher foram submetidos a dois ensaios de imersão dinâmica na mesma solução com durações de 5 e 15 minutos. Antes e após cada ensaio, todos os instrumentos foram observados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) para análise da superfície. Curvas redox das soluções irrigadoras e curvas de polarização anódica de ambas ligas metálicas nestas soluções foram obtidas. Não houve sinais de corrosão em nenhum dos instrumentos ensaiados, independentemente do tempo de ensaio e da solução de teste utilizada. Os ensaios de polarização anódica de ambas as ligas metálicas no NaClO 5,25% mostraram baixos valores de corrente até o potencial de +500 mV_{ECS}. As curvas de polarização anódica no EDTA 17% e CLX 2% mostraram um trajeto semelhante ao da curva redox da solução em ambas as ligas metálicas.

Concluiu-se que as pontas ultrassônicas Irrisafe e os instrumentos endodônticos XP Endo Finisher não sofrem corrosão em nenhuma das soluções de teste. As ligas metálicas de aço inoxidável podem sofrer corrosão em solução de NaClO 5,25%, mas não sofrem corrosão em soluções de EDTA 17% e CLX 2%. A liga metálica de NiTi não sofre corrosão em nenhuma das soluções teste.

PN1006 Perfil dos especialistas em endodontia do estado de São Paulo em relação ao atendimento odontológico de pessoas com deficiência

Gonçalves ALCA*, Gutierrez GM, Diniz MB, Santos MTBR, Araki AT, Ortega AOL
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: al.conte@terra.com.br

O objetivo foi caracterizar o perfil dos endodontistas do estado de São Paulo em relação ao tratamento odontológico das pessoas com deficiência (PcD). Um questionário online sobre capacitação do profissional e dados sobre o atendimento odontológico de PcD foi enviado para 3.500 endodontistas registrados no Conselho de Odontologia de São Paulo (CROSP). Dentre os 138 profissionais que retornaram, 57,2% eram do sexo feminino; 34,8% estavam entre 31-40 anos; 42,8% tinham 11 a 20 anos de formados; 38,4% possuíam 11 a 20 anos de especialidade. Apenas 22,5% eram capacitados para o atendimento de PcD, sendo que desses, 58,1% tiveram apenas aula teórica. Dos que não receberam capacitação na pós-graduação, 80,4% gostariam de ter recebido. Com relação ao interesse em cursos de atendimento a PcD após a especialização, observou-se que apenas 15,9% realizaram algum tipo de curso, a maioria apenas teórico. Em relação as dificuldades durante o atendimento de PcD a "falta de colaboração do paciente durante o atendimento" foi citada por 74,6%, a "insegurança devido a falta de preparo profissional" por 55,0%. A análise da associação das variáveis pelo teste Qui-quadrado apontou que quanto maior o tempo de formação, menor essa dificuldade (p=0,0415). Os especialistas encontram mais dificuldades comparados aos que tem formação associada (mestrado e doutorado) (p=0,0369). Não houve associação significativa entre as dificuldades e o tipo de IES (pública ou privada) (p>0,05).

O panorama atual da formação do endodontista não parece contemplar o atendimento às pessoas com deficiência.

PN1007 Análise da citotoxicidade, biocompatibilidade e biomineralização de uma nova formulação de material reparador biocerâmico

Conti LC*, Benetti F, Cosme-Silva L, Queiroz IOA, Oliveira SHP, Sivieri-Araújo G, Jacinto RC, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: leticiacelli90@gmail.com

A busca por um material reparador que vença as desvantagens de uso do Agregado Trióxido Mineral (MTA) é constante. Avaliamos a citotoxicidade, biocompatibilidade e biomineralização de uma nova formulação de material reparador biocerâmico (Bio-C) disponibilizada pronto para uso, o Bio-C Repair, comparado ao MTA Repair High-Plasticity (MTA HP) e MTA-Angelus branco (MTA-Ang). Fibroblastos da linhagem L929 receberam extratos dos materiais (não diluído, 1/2 e 1/4) às 6, 24 e 48h. Tubos de polietileno com os materiais ou vazios (controle) foram implantados no tecido subcutâneo de ratos. Após 7 e 30 dias (n=8), as peças foram removidas para análise em HE, von Kossa e luz polarizada. Aplicou-se testes estatísticos (p<0,05). Houve maior viabilidade celular na maior parte dos tempos avaliados dos materiais, em todos tempos de análise, comparados ao controle (p<0,05). O extrato não diluído e 1/2 diluição do MTA HP exibiram maior citocompatibilidade que Bio-C Repair às 6h, e 1/4 de diluição, às 24h (p<0,05); MTA-Ang foi mais citocompatível que Bio-C Repair na maioria dos tempos avaliados (p<0,05). O extrato MTA-Ang não diluído exibiu maior citocompatibilidade às 6 e 24h que MTA HP, e 1/2 diluição, às 24h (p<0,05). A citocompatibilidade dos materiais foi semelhante às 48h na maioria das diluições (p>0,05). Aos 7 dias, houve inflamação moderada, e aos 30 dias, leve, em todos os grupos (p>0,05); os materiais tiveram estruturas positivas para von Kossa e luz polarizada.

Conclui-se que Bio-C Repair é citocompatível como os demais materiais em períodos mais longos, biocompatível e induz biomineralização.

Apoio: CNPq - 305969/2015-3

PN1008 Imunoexpressão de biomarcadores da reabsorção óssea na periodontite apical crônica de pacientes diabéticos e normoglicêmicos

Sarmento EB*, Andrade RHTLR, Pinto LCC, Pires FR, Armada L, Siqueira Jr. JF, Gomes CC
Programa de Pós-graduação Nova Friburgo - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: estefanobsarmento@gmail.com

Este estudo objetivou analisar a expressão imuno-histoquímica das proteínas RANK, MMP9 e PTHrP em lesões periapicais de indivíduos diabéticos e normoglicêmicos. Foram incluídos dentes portadores de lesões periapicais indicados para exodontia de 13 indivíduos diabéticos tipo 2 (G1) e 13 normoglicêmicos (G2), triados a partir do índice HbA1C. Foram excluídos indivíduos que utilizaram analgésicos, anti-inflamatórios e/ou antibióticos nos últimos 30 dias e portadores de outras doenças sistêmicas. Lâminas silanizadas contendo cortes de parafina foram utilizadas para as reações imuno-histoquímicas. As imagens foram analisadas com microscópio óptico e cada lâmina foi subdividida em 5 campos de grande aumento sendo atribuídos scores (0-2), de acordo com o número de marcações positivas para cada anticorpo. A avaliação qualitativa revelou que a expressão de RANK foi 62% fraca a moderada e 38% forte nos 2 grupos. A expressão de MMP9 em G1 foi 38% fraco a moderado e 62% forte e em G2 24% negativo, 38% fraco a moderado e 38% forte. A expressão da PTHrP no G1 foi 46% negativa, 46% fraco a moderado e 8% forte e no G2 38% negativo, 62% fraco a moderado. A análise quantitativa dos dados pelo teste de Mann-Whitney demonstrou não haver diferença estatística na imunoexpressão de RANK (p=0,26), MMP9 (p=0,17) e PTHrP (p=0,43) nos dois grupos (p<0,05).

Pode-se concluir que os biomarcadores envolvidos no processo de reabsorção óssea, analisados neste estudo, não apresentaram diferença estatística significante em lesões periapicais de indivíduos diabéticos e normoglicêmicos.

PN1009 Avaliação quantitativa da extrusão apical da guta percha após o retratamento com sistemas rotatórios e reciprocante

Nogueira EMC*, Kato AS, Fontana CE, Pelegrine RA, Rocha DGP, Bueno CES, Pinheiro SL
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: emanoelle21_manu@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o material extruído apicalmente e utilizando sistemas Wave One, Protaper Next e Protaper Universal Retratamento. Foram selecionados 60 pré-molares com uma única raiz. A instrumentação foi realizada com o sistema Protaper Universal S1, SX, S2, F1, F2, F3, F4, e os canais foram obturados. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos para remoção de material obturador: WaveOne, ProTaper Universal Retratamento e Protaper Next. A coleta do material extruído realizou-se através de um tubo de eppendorf. Após a desobturação, com os três sistemas os tubos tiveram uma nova pesagem, o valor médio das três pesagens resultou no valor final. O valor em gramas da pesagem de debris extruídos foi obtido subtraindo valor médio final pelo valor médio inicial de cada tubo de Eppendorf. Os resultados foram submetidos ao teste não paramétrico de Kruskal-Wallis (Student Newman Keuls) com nível de significância de 5%. A maior extrusão de debris ocorreu após a instrumentação com o sistema WaveOne com diferenças estatisticamente significantes em relação aos sistemas Protaper Universal Retratamento e Protaper Next (p=0,0063).

Pode-se concluir que todos os sistemas avaliados acarretaram extrusão de debris e o sistema reciprocante acarretou maior quantidade de material extruído apicalmente.

PN1010 Resistência à fadiga cíclica e torcional de quatro instrumentos de NiTi com secção transversal similar e diferentes tratamentos térmicos

Piai GG*, Klymus ME, Alcalde MP, Vivan RR, Calefi PHS, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: gabriela.gonzalez.piai@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fadiga cíclica e torcional de instrumentos rotatórios de NiTi com desenho da secção transversal similar e fabricados por diversos tratamentos térmicos. Foram utilizados 80 instrumentos (n=20) Hyflex CM (HCM; #25/.06), Vortex Blue (VB; #25/.06), Sequence Rotary File (SRF; #25/.06) e EdgeSequel (EDF #25/.06). O teste de fadiga cíclica avaliou o tempo e número de ciclos até a falha (NCF) em um canal artificial de aço inoxidável com 60° e 5mm de raio de curvatura (n=10). O teste de torção (ISO 3630-1) avaliou o torque máximo e o ângulo de distorção para fraturar nos 3mm da ponta (n=10). As características das superfícies topográficas fraturadas dos instrumentos foram analisadas usando a microscopia eletrônica de varredura (SEM). Os dados foram analisados pelos testes one-way ANOVA e Tukey, com nível de significância de 5%. A HCM mostrou melhor tempo e NCF para fadiga cíclica que todos os grupos (P<0,05). A SRF apresentou tempo similar (P<0,05) e menor NCF (P<0,05) para fadiga que VB. Quanto ao teste torcional, a HCM teve a menor carga de torque e o maior ângulo de distorção que todos os grupos (P<0,05). A SRF e EDF apresentaram carga de torque similar (P>0,05). Não houve diferença significante entre VB, SRF e EDF em relação ao ângulo de distorção (P>0,05). A análise do SEM mostrou características de fraturas típicas de fadiga cíclica e torcional para todos os instrumentos testados.

A HCM teve a maior resistência à fadiga cíclica e torcional e ângulo de rotação para fraturar. Porém, a VB mostrou maior resistência à fratura por torção.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 2014/25520-0

PN1011 Avaliação da técnica de remoção de pasta à base de hidróxido de cálcio na resistência de união de cimentos endodônticos à dentina radicular

Gibin JT*, Barbosa AFS, Rached-Junior FJA, Silva-Sousa YTC, Moris ICM, Leoni GB, Tavella-Silva NC, Raucci-Neto W
Endodontia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: janagibin@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a irrigação convencional por seringa e agulha (IC), a irrigação ultrassônica passiva (IU) e o instrumento XP endo Finisher (XP) na remoção de pasta à base de Ca(OH)2 e na resistência de união (RU) dos cimentos AH Plus (AH) e MTA Fillapex (MTA) à dentina radicular apical. Oitenta pré-molares inferiores humanos foram instrumentados e divididos em um grupo controle (CT) e três grupos experimentais, de acordo com a remoção da pasta de Ca(OH)2 (IC, IU e XP). Para IC, IU e XP os canais foram preenchidos com pasta de Ca(OH)2, mantidas por 7 dias. CT permaneceu sem a pasta. O volume de Ca(OH)2 removido foi quantificado por microtomografia computadorizada (micro-CT). Cada grupo, foi subdividido de acordo com o cimento: AH ou MTA (n=10) e mantidos em umidade relativa a 37°C por 72 horas e seccionados para avaliação da RU e padrão de falha. Os dados de volume de Ca(OH)2 e RU foram submetidos aos testes ANOVA one way e Tukey ($\alpha = 5\%$) e o padrão de falha analisado qualitativamente. IC apresentou a menor remoção de Ca(OH)2 (p < 0,05) seguido de IU e XP, semelhantes entre si (p > 0,05). Para RU, AH apresentou maiores valores em comparação a MTA, para todas as técnicas (p < 0,05). AH apresentou maiores valores de RU para CT em comparação a IC (p < 0,05). Para MTA, os valores de RU foram semelhantes entre os grupos (p > 0,05). AH apresentou predominância de falhas coesivas em todos os grupos e MTA falhas adesivas em CT e IU.

Pode-se concluir que as técnicas IU e XP apresentaram maior eficiência na remoção de Ca(OH)2 e IC proporcionou redução dos valores de RU do cimento AH Plus.

Apoio: CAPES - 181

PN1012 Revascularização pulpar dos dentes 21 e 22 com rizogênese incompleta e necrose pulpar após trauma dentário

Alencar MN*, López ABT, Carneiro E, Kowalczyk A, Silva-Neto UX, Westphalen VPD
Ppgo - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: marisaalencar@yahoo.com

Este estudo apresenta um caso clínico de revascularização pulpar dos dentes 21 e 22 com rizogênese incompleta e necrose pulpar após trauma dentário ocorrido 8 anos antes da paciente buscar o tratamento odontológico. A metodologia utilizada segue o protocolo da American Association of Endodontics de 08 de junho de 2016. A técnica operatória de Endodontia Regenerativa envolveu etapas de desinfecção com hipoclorito e EDTA, estimulação das células tronco-mesenchimais associada à formação de um arcabouço de coágulo sanguíneo e a aplicação de uma barreira coronária utilizando MTA Repair HP no dente 21 e Biodentina no dente 22, entre o coágulo e a restauração coronária.

Os resultados clínicos e radiográficos, após o período de 6 meses, demonstraram a possibilidade de revascularização pulpar em casos de necrose pulpar após trauma dentário.

PN1013 Influência de polimorfismos genéticos em genes do processo da remodelação óssea e angiogênese na lesão periapical

Mazzi-Chaves JF*, Petean IBF, Soares IMV, Salles AG, Segato RAB, Kuchler EC, Antunes LS, Sousa-Neto MD
Dor - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: jardel.chaves@usp.br

O trabalho investigou se polimorfismos em genes envolvidos no metabolismo ósseo e na angiogênese estão associados à resposta do hospedeiro frente ao tratamento endodôntico. Foram incluídos pacientes que realizaram tratamento endodôntico de pelo menos 1 elemento dentário com diagnóstico de necrose pulpar com lesão periapical (LP), com tratamento concluído há no mínimo 1 ano. Exames clínico e radiográfico foram realizados para avaliar se o paciente apresentava regressão da LP ou LP persistente. Amostras de saliva de todos os pacientes foram coletadas como fonte de DNA genômico. A genotipagem dos polimorfismos genéticos em RANK (rs3826620), RANKL (rs9594738), OPG (rs2073618) e HIF1A (rs2301113 e rs2057482) foi realizada por PCR em tempo real. A distribuição das frequências dos genótipos e alelos foi avaliada pela razão de chance (odds ratio), teste do qui-quadrado ou exato Fisher. O tempo de acompanhamento após o tratamento endodôntico foi utilizado como covariável na análise de regressão logística ($\alpha=5\%$). Dos 150 pacientes incluídos, 64 apresentaram LP persistentes e 76 com regressão da LP. O alelo G em RANK teve associação com LP persistente ($p=0,04$ /OR=0,60; IC 95% 0,36-0,99). Em RANKL, o genótipo CC teve associação com LP persistente ($p=0,05$). Os polimorfismos em OPG e HIF1A não tiveram associação estatisticamente significativa ($p>0,05$). Na análise ajustada pelo tempo como covariável, polimorfismos em RANK ($p=0,02$) e RANKL ($p=0,03$) continuaram associados à LP persistentes.

Conclui-se que polimorfismos em RANK e RANKL estão associados ao risco do desenvolvimento de LP persistentes.

PN1014 Conhecimento de dentistas no manejo do trauma dentário, segundo as diretrizes da Associação Internacional de Traumatologia Dentária

Pacheco ND*, Rossetti BR, Hartmann RC, Pinheiro LS, Figueiredo JAP, Gomes MS, Rossi-Fedele G, Borba MG
Mestrado Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: natalia.delfino@acad.pucrs.br

O objetivo foi avaliar o nível de conhecimento sobre trauma dentário (TD) em relação às diretrizes da IADT entre dentistas do Rio Grande do Sul. Foi usado um questionário digital distribuído para todos os dentistas registrados no estado do RS (N= 15.039) com variáveis sócio demográficas, profissionais, dados sobre experiências prévias e conhecimento auto-reportado sobre TD. Foi avaliado o conhecimento dos dentistas baseado nas diretrizes da IADT, através de 12 questões sintetizadas em um desfecho principal de uma pontuação máxima de 10 pontos, que reflete o resultado final do conhecimento sobre trauma dental (CTD). Análise de dados: estatísticas descritivas, Teste T-student ou ANOVA de uma via, com post-hoc de Tukey ($p= 0,05$), estimando a relação entre variáveis de exposição e a pontuação CTD média. Um total de 1.414 participantes responderam ao questionário (9,4%). Idade média: 35,3±10,6. Média geral do CTD: 5,9±1,6. Diferenças estatisticamente significantes ($p<0,05$) foram encontradas quando se comparou a média de CTD por sexo (feminino), área de prática (pública), anos de experiência ($>10<19$), nível de pós-graduação (mestrado/doutorado), experiências anteriores em TD (>5 casos) e auto-relato de conhecimento em TD (bom e muito bom). Endodontistas apresentaram a maior média de CTD.

O nível médio de CTD foi moderado entre os dentistas. Fatores associados a um maior CTD: sexo feminino, experiência clínica, maior conhecimento das diretrizes da IADT, anos de qualificação e pós-graduação acadêmica.

PN1015 Prevalência de acidentes endodônticos e sua associação com o perfil dos cirurgiões-dentistas do estado do Pará

Rêgo ACB*, Bueno CES, Pelegrine RA, Kato AS, Martin AS, Pinheiro SL, Fontana CE, Rocha DGP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: anacristinabechara@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi obter informações sobre acidentes endodônticos causados por cirurgiões-dentistas no estado do Pará. Cento e trinta e cinco questionários foram completamente preenchidos por meio digital no período de julho a novembro de 2017 e incluídos no estudo. Uma planilha eletrônica MS-Excel, em sua versão do MS-Office 2013 foi usada para a organização dos dados, e o pacote estatístico IBM SPSS (Statistical Package for Social Sciences), em sua versão 23.0, para a obtenção dos resultados. Aplicação do Teste da Razão de Verossimilhança foi usada com o intuito de verificarmos as associações entre grupos. O nível de significância adotado foi 5% (0,050). Observouse que 46,66% dos entrevistados eram pós-graduados em Endodontia, 34,83% eram clínicos-gerais e 18,51% tinham outras especialidades. Dos especialistas em endodontia, 91,90% responderam que já fraturaram instrumentos dentro do canal radicular, e 42,20% dos clínicos-gerais afirmaram ter passado pela experiência de fratura ($p<0,001$). Acidente como a perfuração foi relatada por 54,80% dos especialistas e 44,40% dos clínicos-geral ($p=0,551$). E acidente com hipoclorito foi relatada por 42,60% dos especialistas em endodontia e por 47,80% dos clínicos-geral ($p=0,642$).

A maioria dos cirurgiões-dentistas apresentou um perfil semelhante independente de terem cursado ou não uma pós-graduação, não fazem uso exclusivo de sistemas rotatórios ou reciprocantes, reutilizam sistemas de limas rotatórias e reciprocantes, não tem acesso a tecnologia (magnificação, localizador foraminal, raio x digital).

PN1016 Efeito do emprego prévio da N-Acetilcisteína e do Cloridrato de Ambroxol na ação antimicrobiana do Calen/PMCC sobre biofilme

Calefi PHS*, Zancan RF, Piai GG, Camargo PB, Andrade FB, Bramante CM, Vivian RR, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
E-mail: pedro.calefi@usp.br

Em necropulpectomias, as medicações intracanal visam a maior antissepsia dos canais radiculares, neste cenário a pasta de Hidróxido de Cálcio já é consagrada na endodontia devido às suas propriedades biológicas. Porém, o *Enterococcus faecalis* tem mostrado resistência a ela, quando em biofilme. Neste estudo foi avaliado se o emprego da N-Acetilcisteína ou Cloridrato de Ambroxol previamente à pasta Calen/PMCC, potencializaria sua ação antimicrobiana. Para isto blocos de dentina foram contaminados com *E. faecalis* por 21 dias para desenvolvimento do biofilme. Em seguida, o teste de contato foi realizado de acordo com os grupos: A- Cloridrato de Ambroxol (5 minutos); B- N-Acetilcisteína (5 minutos) ; C- Cloridrato de Ambroxol (5 minutos) + Calen/PMCC; D- Cloridrato de Ambroxol (2 aplicações de 5 minutos) + Calen/PMCC; E- N-Acetilcisteína (5 minutos) + Calen/PMCC; F- N-Acetilcisteína (2 aplicações de 5 minutos) + Calen/PMCC; G- Controle. Após 7 dias de tratamento, os blocos foram analisados em microscópio confocal e o percentual de células vivas mensurado pelo software bioimage. Os grupos irrigados com N-Acetilcisteína e Cloridrato de Ambroxol obtiveram menor número de células viáveis em relação ao grupo Calen, que não teve diferença significativa ($P<0,05$) com o controle.

Conclui-se então que a pasta Calen/PMCC não foi efetiva sobre o biofilme, bem como não impediu a proliferação bacteriana em contato direto. O uso da N-Acetilcisteína e Cloridrato de Ambroxol por 5 minutos mostrou-se efetivo sobre o biofilme e seu uso prévio à pasta melhorou a ação antimicrobiana desta.

Apoio: FAPESP - 2016/25551-8

PN1017 Avaliação da citotoxicidade dos cimentos endodônticos Sealer plus e Sealer plus BC em cultura de células precursoras de osteoblastos

Brandão FB*, Demasi APD
Laboratório de Cultura de Células - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fernandobarbosabrandao@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o potencial citotóxico dos cimentos Sealer plus® (G1) e Sealer plus BC® (G2), em culturas de pré-osteoblastos da linhagem MC3T3-E1, em relação ao MTA Fillapex® (G3), AH Plus® (G4) e o controle negativo (apenas meio de cultura) (G5). Os cimentos foram preparados e colocados em meio de cultura MEM- α durante 7 dias à 37°C em estufa de CO₂, para o preparo dos meios condicionados. As células foram cultivadas nestes meios condicionados sem diluição ou diluídos em meio de cultura (1:3). Para a avaliação da citotoxicidade foram utilizados os testes de exclusão do azul de tripano e o de redução do MTT, ambos em intervalos de cultivo de 24, 48 e 72 h. Os dados foram analisados usando-se ANOVA e teste de Tukey, $\alpha = 5\%$, no software SPSS (22.0). Os resultados do teste de exclusão mostraram que os grupos G1 e G2 não apresentaram diferenças estatísticas, porém provocaram menor redução do número de células viáveis em relação aos grupos G3 e G4. Na diluição 1:3 o G1 apresentou menor toxicidade quando comparado aos demais cimentos testados e não houve diferença em relação ao controle, no MTT. O grupo G2, na diluição 1:3, foi menos tóxico que os demais, porém foi estatisticamente diferente em relação aos grupos G1 e G5. Houve diferença estatística entre os grupos, nos tempos 72 h e 24 h. Nessas concentrações foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos G1 e G4.

A citotoxicidade dos cimentos avaliados foi dose dependente. O Sealer plus® foi menos tóxico que todos os cimentos avaliados em ambas as diluições.

PN1018 Caracterização das temperaturas de transformação e da deformação aparente de instrumentos XP-endo finisher em diferentes temperaturas

Silva FM*, Resende PD, Peixoto IFC, Buono VTL, Viana ACD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: fernandamelo.odonto@outlook.com

O objetivo deste estudo foi medir as temperaturas de transformação e a deformação aparente de instrumento de NiTi XP-endo finisher, sob diferentes temperaturas. Ensaios de DSC foram usados para aferir as temperaturas de transformação da austenita inicial e final (As, Af) e da martensita (Ms e Mf). Instrumentos novos foram fotografados com câmera de alta resolução, acoplada a um microscópio óptico, para avaliar sua deformação em três situações distintas: em repouso à temperatura ambiente (20°C); após jato de 10 segundos com Endolce a -50°C, seguindo instrução do fabricante para facilitar a inserção do instrumento no canal; e após imersão em banho quente à 36,5°C, simulando a temperatura da solução irrigadora no interior do canal radicular, durante tempo referente ao uso da lima (60 segundos). As imagens foram analisadas e comparadas usando o *software Image J*. A deformação foi medida com base no ângulo formado por duas retas que se interceptam, uma no sentido do longo eixo da haste e outra que sai da ponta do instrumento passando pela região de maior desvio. As temperaturas encontradas (Af=36,9°) sugerem que, à temperatura ambiente, o instrumento apresenta uma microestrutura mista, de austenita e fase R. A média dos valores da angulação encontrados para temperatura ambiente, sob refrigeração e aquecido foram respectivamente 134°, 148° e 116°.

À medida que se aquece a lima, a angulação se torna mais aguda, e o instrumento adquire uma forma em "c", sugerindo uma capacidade de alcance maior para a limpeza do SCR, comportamento compatível com o de instrumentos com memória de forma.

PN1019 Efeito do uso de instrumentos rotatórios calibrosos no terço médio de canais curvos

Klamas VC*, Lima IZ, Batistel FR, Fonseca-Filho PFO, Demenech LS, Tomazinho FSF, Baratto-Filho F, Leonardi DP
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: VANEKLAMAS@GMAIL.COM

O objetivo deste trabalho foi medir, por meio de microtomografia computadorizada, a espessura de desgaste da parede dentinária na zona de perigo do terço médio de raízes mesiais de molares inferiores após associação da instrumentação endodôntica realizada primeiramente pelo sistema recíprocante WaveOne Primary (WOP) seguida do instrumento rotatório Protaper Next X4 (PTN X4). Vinte e quatro canais mesiais de molares inferiores humanos extraídos foram utilizados. Todos os espécimes receberam instrumentação com o sistema WOP (25.08) até o comprimento de trabalho com irrigação com solução de hipoclorito de sódio a 5,25%. A seguir, os espécimes foram digitalizados em microtomógrafo em alta resolução para as mensurações iniciais. Após digitalização, os espécimes foram instrumentados com o instrumento PTN X4 (40.06) até o comprimento de trabalho, com mesma solução irrigadora. A seguir, os espécimes foram novamente digitalizados nas mesmas configurações da microtomografia inicial, para novas medições. Foi calculado o transporte dos canais em percentual de desgaste dentinário no terço médio das raízes. Os dados obtidos após o uso do instrumento PTN X4 mostraram desgaste de 43,07% ($\pm 19,68$) a mais na parede dentinária na zona de segurança em relação ao desgaste da parede dentinária na zona de perigo, causando transporte dos canais para a zona de segurança (preparo não centralizado).

Pode-se concluir que o uso do sistema Protaper Next para alargamento do terço apical, após o uso do sistema Wave One, não causa transporte para a zona de perigo no terço médio.

PN1020 Níveis de β -Glucana no controle da doença periodontal em ratos diabéticos

Azzi DV*, Silva VO, Pereira ANJ, Lima ARV, Foureaux RC, Pereira LJ
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS.
E-mail: dianavilelazzi@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do tratamento com diferentes níveis de β -Glucanas (BG) isoladas de *Sacharomyces cerevisiae* sobre o perfil metabólico e inflamatório de ratos com doença periodontal (DP) induzida por ligadura em ratos diabéticos (DM) induzido por estreptozotocina. Um total de 40 ratos wistar foi distribuído aleatoriamente em cinco grupos (n=8) e estes foram tratados por gavagem durante 28 dias com 0mg/Kg; 10mg/Kg; 20mg/Kg; 40mg/Kg e 80mg/Kg de BG. No décimo quarto dia a ligadura foi realizada nos primeiros molares inferiores. Ao final do período, os animais foram eutanasiados e os níveis séricos de colesterol total (CT), triacilgliceróis (TAG) e lipoproteínas de alta densidade (HDL-C) bem como as lipoproteínas de baixa e muito baixa densidade (LDL-C+VLDL-C) foram determinados. A perda óssea alveolar foi verificada através de análise morfométrica. Os resultados foram analisados por Análise de variância seguido de teste Scott-Knott e Modelos de regressão linear. Houve efeito significativo de redução da reabsorção óssea bem como da glicemia, colesterol total e frações bem como de TAG à partir da dose de 40mg/kg ($p < 0,05$), sendo os melhores efeitos observados no geral para a dose de 80mg/Kg ($p < 0,05$).

Conclui-se que os BG promovem efeitos benéficos sobre a reabsorção óssea bem como sobre parâmetros metabólicos em ratos diabéticos com doença periodontal.

Apoio: CNPq - 404289/2016-9

PN1022 Os hormônios gonadais modulam o nível proteico dos receptores capaeopídeos no gânglio trigeminal através da ativação da GRK3

Palazzi AAA*, Lopes AHP, Napimoga MH, Clemente-Napimoga JT
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: alex.palazzi@uol.com.br

Este estudo tem como proposta avaliar se a GRK3 ativada pelos hormônios gonadais modulam o nível proteico dos receptores capaeopídeos (KOR) no gânglio trigeminal de ratos. Foram utilizados machos e fêmeas Wistar organizados nos seguintes grupos: fêmeas nas fases proestro (PF) (nível hormonal sexual elevado) e diestro (DF) (baixo nível hormonal sexual); fêmeas gonadectomizadas (OVX); fêmeas gonadectomizadas com reposição de estrogênio (OVX+E) ou progesterona (OVX+P); machos intactos; machos gonadectomizados (ORX) e machos gonadectomizados com reposição de testosterona (ORX+T). Os animais foram tratados com uma injeção na articulação temporomandibular (ATM) de formalina associado ao agonista do KOR (U50,488; 3 μ g/TMJ). Após 45 minutos, os animais foram eutanasiados por aprofundamento de anestesia para remoção do gânglio trigeminal submetidos a análises por Western Blot e RT-PCR. A expressão de GRK3 foi significativamente menor em fêmeas diestro, OVX e ORX do que fêmeas e machos proestros ($p < 0,05$; ANOVA, teste de Tukey). A reposição com testosterona em machos e estrogênio ou progesterona em fêmeas aumentou significativamente a expressão de GRK3. Não houve diferença entre os grupos em relação à expressão do RNAm do KOR ($p > 0,05$).

Os resultados sugerem que os hormônios gonadais aumentam a expressão de GRK3 no gânglio trigeminal, o que pode estimular a internalização do KOR expresso na membrana das fibras aferentes primárias nociceptivas da ATM resultando na dessensibilização do KOR.

PN1023 Contaminação de dispositivos palatais acrílicos com biofilme de *Candida albicans* para indução de estomatite prótica em modelo animal

Albach T*, Moraes GS, Kopacheski MG, Ramos IE, Cachoeira VS, Arrais CAG, Neppelenbroek KH, Urban VM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: thais.albach@gmail.com

Este estudo objetivou realizar a contaminação padronizada de dispositivos palatais acrílicos com biofilme de *Candida albicans* para indução de estomatite prótica em modelo animal. Os aparatos foram obtidos a partir da moldagem dos palatos de ratos Wistar machos (n=5) utilizando moldeiras individuais e poliéter. Após esterilização em micro-ondas a 650 W por 3 min, os dispositivos (N=15) foram imersos em 2 mL de inóculo contendo $2,6 \times 10^7$ UFC/mL de *C. albicans* SC5314, onde permaneceram por 90 min em agitação orbital de 75 rpm a 37°C. Após a remoção das células não aderidas, os dispositivos foram imersos em 2 mL de caldo RPMI-1640 contendo 2% de glicose. Os aparatos foram mantidos em incubadora orbital durante 48 h nas mesmas condições descritas anteriormente e o caldo foi substituído a cada 24 h. A confirmação da contaminação foi feita por meio de contagem de UFC/mL (n=5), microscopia eletrônica de varredura (n=5) e microscopia de varredura confocal a laser (n=5), utilizando os corantes SYTO-9 e iodoeto de propídio. A contagem média de *C. albicans* a partir do biofilme dos dispositivos disperso em ultrassom foi de $1,2 \times 10^6$ UFC/mL. Microscopicamente, foi possível observar a formação de um biofilme maduro nas faces interna e externa dos dispositivos, composto principalmente por hifas e pseudo-hifas viáveis.

O protocolo de contaminação dos dispositivos palatais demonstrou-se adequado e satisfatório, podendo ser utilizado na indução de estomatite prótica em ratos Wistar.

Apoio: CAPES

PN1024 Atividades antimicrobiana e antibiofilme de méis orgânicos da Mata Atlântica contra *Streptococcus* orais

Silva DR*, Alencar SM, Silva CF, Freires IA, Rosalen PL
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: diegoromario@gmail.com

Atividades antimicrobiana, antibiofilme, anti-inflamatória e estimulação do crescimento tecidual têm sido reportados ao mel. No entanto, existem poucos estudos de atividade antimicrobiana e nenhum estudo antibiofilme em microrganismos orais. Avaliamos a atividade antimicrobiana de oito amostras de méis orgânicos da Mata Atlântica brasileira (MO-1 a MO-8) contra *Streptococcus* orais. O mel foi diluído em meio Mueller-Hinton (concentração variando de 1-60%, p/v) e esterilizado por filtração. A atividade antimicrobiana foi avaliada pela técnica de microdiluição em caldo contra *Streptococcus mutans* ATCC 700610, *Streptococcus mitis* NCTC 12261, *Streptococcus oralis* ATCC 10557, *Streptococcus salivarius* ATCC 7073, *Streptococcus gordonii* Challis e *Streptococcus sanguinis* 3K36. A atividade antibiofilme foi avaliada em biofilme maduro de *Streptococcus mutans*, formado em placa de 96 poços, em BHI com 1% de sacarose. Todas as amostras de mel mostraram atividade antimicrobiana contra todos os microrganismos. Os méis mais promissores foram MO-1, MO-2, MO-3 e MO-7, exibindo MIC e CBM em concentrações abaixo de 25%. Para a atividade antibiofilme, os melhores resultados foram para MO-1, MO-2 e MO-7, que causaram a morte celular total na concentração 2x MIC.

Os méis orgânicos apresentam promissoras atividades antimicrobiana e antibiofilme contra os *Streptococcus* orais, especialmente as variedades MO-1, MO-2 e MO-7. Estudos químicos e de avaliação do mecanismo de ação são necessários para determinar o potencial antimicrobiano dos componentes dos méis orgânicos nesses microrganismos.

Apoio: CNPq - 141129/2017-4

PN1025 Efeito de jogos oficiais de badminton sobre a concentração de anticorpos salivares em atletas de alto rendimento

Montovani JAP*, Duarte TN, Zeffa AC, Steinle EC, Padoin S, Barazetti LK, Ramos SP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: jessica.pinessomontovani@gmail.com

Anticorpos salivares IgA secretora (SIgA) são a principal linha de defesa da cavidade bucal em vias aéreas superiores e esforços de alta intensidade podem provocar supressão da resposta imune salivar em atletas de alto rendimento. O objetivo do estudo foi determinar a concentração de SIgA salivar em atletas durante o Campeonato Brasileiro de Badminton. Amostra de saliva não estimulada foram coletadas antes e após o término dos jogos A concentração de SIgA foi determinada por ensaio imunoenzimático (ELISA). No Primeiro dia de competição, foram supervisionados 20 atletas, sendo a média pré-jogos de 36,19 ± 13,5 µg/ml, após o jogo de 38,1 ± 38,4 (p> 0.05) e após 24h de 42,0 ± 24,0 (p> 0.05). No segundo dia, a média pré-jogos foi de 41,0 ± 23,8 e pós-jogos de 32,8 ± 17,5 (p< 0.05). No Segundo dia de competição, 10 atletas foram desclassificados. No terceiro, 10 atletas classificados, apresentaram média pré-jogo de 25,2 ± 16,9 e pós-jogo de 29,8 ± 15,7 (p> 0.05). No quarto dia 8 atletas, foram classificados para os jogos finais com média inicial de pré-jogo de 32,2 µg/ml (± 10,9) e final 25,2 ± 13,9 (p>0.05). Os atletas que foram acompanhados até os jogos finais não apresentaram redução significativa de IgA ao longo dos jogos (p>0.05).

Concluímos que atletas que chegaram a etapas finais da competição não apresentam redução da concentração de anticorpos IgA na saliva, observada nos atletas desclassificados nas etapas iniciais

PN1026 Ação da laserterapia no tratamento de pacientes portadores de fibromialgia: prevalência da dor nos diferentes sítios anatômicos faciais

Souza RCV*, Dourado ACAG, Silva EDO, Limeira Júnior FA, Chaves ATH
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: rebecacvsouza@gmail.com

A síndrome da fibromialgia (SF) é uma dolorosa doença reumato-neurológica, na qual 25% dos pacientes possuem dores orofaciais crônicas. O objetivo desse trabalho é localizar e comparar anatomicamente, a prevalência das dores orofaciais, antes e após, o tratamento com laserterapia, no município de João Pessoa-PB, Brasil. Na 1ª etapa do estudo, foi aplicado o questionário em 33 indivíduos portadores de SF, da rede pública e privada, que permitiu avaliar a presença da dor orofacial inicial. Na 2ª etapa, procedeu-se o tratamento com Laserterapia, em 12 sessões (2x/semana, por 6 semanas), com Diodo Laser AsGaAl 780nm e DE=50J/cm² (spot 0,04 cm²), com aplicações em 24 sítios anatômicos faciais específicos. Na 3ª etapa, após o término dos tratamentos, os pacientes foram submetidos a um novo questionário, com análise dos dados através do SPSS®. Foram realizados Teste t, Teste Qui-quadrado e Teste exato de Fisher. A média da dor mensurada através da Escala Visual Analógica passou de 7,85 para 2,85, com t=12,178 com graus de liberdade (g.l.)=32 e significância p-valor=0,000<α=0,05. Dos 24 sítios tratados, 17 apresentaram redução significativa da dor com p-valor<0,05: Cápsula ATM - D, Ramo da Mandíbula D, M.Masseter Posterior D, M.Masseter Posterior E, M.Masseter Anterior D, M.Bucindor D, M.Temporal Anterior D, M.Temporal Anterior E, M.Temporal Médio D, M.Temporal Médio E, Dentes D, Dentes E, Gengiva e Lábios D, Gengiva e Lábios E, Nariz D, Nariz E, e Frontal E.

Portanto, a Laserterapia mostra-se promissora para o tratamento das dores orofaciais dos pacientes portadores de SF.

PN1027 Proteção pulpar indireta em dentes permanentes após remoção seletiva de tecido cariado: um ensaio clínico randomizado controlado

Azambuja RS*, Jardim JJ, Maltz M, Recchi AF, Flach R
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: azambuja_rafael@hotmail.com

Este ensaio avaliou a eficácia da proteção pulpar indireta com cimento de hidróxido de cálcio (HC) ou sistema adesivo universal (AU) num período de seis meses de acompanhamento em lesões profundas de cárie após a remoção seletiva de tecido cariado (RSTC). Participaram 48 pacientes com 41 molares e 15 premolares com lesões de cárie radiograficamente ≥50% da dentina, sensibilidade pulpar positiva ao frio, ausência de dor espontânea, resposta negativa aos testes de percussão, ausência de perda cuspídea e de imagem radiográfica sugestiva de lesão periapical. Após RSTC, o grupo teste recebeu o sistema adesivo (Single Bond Universal®), e o grupo controle recebeu hidróxido de cálcio (Dycal®). Todos os dentes foram restaurados com resina composta. O desfecho de sucesso para vitalidade pulpar avaliou: sensibilidade pulpar ao teste frio, ausência de imagem sugestiva de lesão periapical, ausência de dor espontânea e sensibilidade negativa a percussões. Os dados foram submetidos à análise de sobrevida de Kaplan-Meier e teste Log Rank. Variáveis: idade, gênero, escolaridade, IPV, ISG, CPO-D, CPO-S, número de faces da restauração, tipo do dente, proteção pulpar, profundidade da lesão (≥50% ou >75%) e presença de antagonista, quanto as suas distribuições nos grupos de tratamento pelos testes Qui-quadrado e de Mann-Whitney.

As taxas de sucesso foram de 93.3% para HC e de 95.8% para AU (P=0,976). Dois casos de insucesso foram necrose pulpar (HC) e pulpíte (AU). As variáveis analisadas mostraram-se igualmente distribuída entre os grupos e nenhuma foi relacionada ao insucesso.

PN1028 Eficácia da irrigação final com agitação rotatória utilizando Easy clean na redução de bactérias em infecções endodônticas primárias

Souza ACA*, Dias-Machado CA, Loureiro C, Martinho FC, Cintra LTA, Sivieri-Araújo G, Dezan-Junior E, Jacinto RC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: amanda.casouza@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade do protocolo de irrigação final dos canais radiculares com infecção primária na redução de bactérias utilizando lima Easy Clean. Vinte canais radiculares de dentes com infecção endodôntica primária foram selecionados de pacientes que procuraram atendimento endodôntico. Amostras foram coletadas antes da instrumentação (S1) após a instrumentação rotatória (S2) e após o protocolo de irrigação final utilizando a lima Easy Clean para agitação da solução irrigante (S3). As amostras foram coletadas com 3 pontas de papel estéreis e inoculadas em frascos específicos contendo meio de transporte microbiológico. Técnicas de cultura foram utilizadas para determinar a contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs). Os resultados foram analisados estatisticamente ao nível de significância 5% para comparação entre as 3 amostras. Bactérias cultiváveis foram detectadas em 100% dos casos analisados, sendo na S1 média de 2,5x106 UFCs/mL, na S2 2,7x104 UFCs/mL e na S3 7,9x103 UFCs/mL. Diferenças estatísticas foram encontradas entre as coletas S1 e S2 e S3 (p<0,05), mostrando uma maior redução de bactérias após o uso da Easy Clean.

Portanto, pode-se concluir que o protocolo de irrigação final com auxílio da Easy clean aumenta a eficácia da instrumentação rotatória na redução bacteriana.

Apoio: Primeiros projetos unesp - 811

PN1029 Implantação de software para controle de esterilização do curso de Odontologia da Universidade Positivo

Machado NCS*, Meger MN, Silva SR, Gilliet K, Sebastiani AM, Leonardi DP, Baratto-Filho F, Scariot R
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: CRISJESSY9@GMAIL.COM

O objetivo deste trabalho foi descrever um novo método de controle de esterilização dos materiais utilizados pelos acadêmicos de odontologia, bem como testar a sua eficiência quando comparado ao antigo método. Devido a demanda interna do curso, a Gestão de Tecnologia da Informação da Universidade Positivo criou um software com a finalidade de aprimorar e melhorar o controle da central de esterilização. O novo método permite maior controle do fluxo de entrada e saída de materiais devido a colocação de etiquetas com código de barra externamente em todas as caixas dos alunos, gerando maior segurança e agilidade no processo de esterilização. Além disso, o sistema permite que o professor acesse a lista do material esterilizado pelo aluno bem como a data, horário e número da autoclave que o material foi esterilizado. A avaliação da eficiência deste método foi realizada através de questionários entregues aos alunos do último ano do curso de odontologia, contendo perguntas subjetivas sobre o novo e o antigo método de controle. De acordo com o questionário aplicado, houve melhora no novo método utilizado nos quesitos segurança, tempo para a colocação e retirada dos materiais e diminuição de materiais perdidos (p < 0,05). Também se observou melhora na avaliação geral quando comparado ao antigo método (p < 0,001).

Logo, podemos concluir que o método implantado, proporciona maior controle dos materiais esterilizados pelos funcionários e professores. Além disso, os alunos demonstraram maior satisfação e segurança com o novo sistema.

PN1030 Efeito do treinamento na concentração salivar de íons em atletas brasileiros de Jiu-Jitsu: um estudo de Fluorescência de Raios X Total

Zeffa AC*, Andreollo AC, Padoin S, Ramos SP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: alinezeffa@gmail.com

O objetivo deste estudo foi identificar e observar a concentração de íons presentes na saliva de atletas da modalidade de Jiu-Jitsu por meio da técnica de Fluorescência de Raios X por Reflexão total (TXRF). Doze atletas da Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu foram submetidos a sete semanas de treinamento com altas cargas durante o período pré competitivo. As amostras de saliva foram coletadas antes (Pré), na semana 4 e na semana 8 (Pós) afim de quantificar as concentrações iônicas utilizando a técnica TXRF. Para as sessões de treinamento físico e técnico-tático, a carga de treinamento interna foi monitorada por meio da escala de Percepção Subjetiva de Esforço (PSE). A taxa de fluxo salivar diminuiu significativamente na semana 4. Todas as amostras de saliva apresentaram os íons fósforo (P), enxofre (S), cloro (Cl), potássio (K), cálcio (Ca), zinco (Zn), bromo (Br) e rubídio (Rb). As concentrações salivares de Cl, K, Mn, Cu, Br e Rb diminuíram significativamente na semana 4 e as concentrações de K, Cu e Rb seguiram em níveis baixos nas semanas 4 e 8. Decréscimos maiores nas concentração de íons foram observados em todos os elementos, exceto o Zn na semana 4. Os íons P, S, Fe e Rb apresentaram uma correlação moderada com o PSE.

Desta forma, os resultados sugerem que o treinamento de Jiu-Jitsu brasileiro modula a composição eletrolítica salivar devido à modulação da taxa de secreção salivar. Os íons P, S, Fe e Rb podem ser biomarcadores adequados para monitorar o treinamento em atletas de Jiu-Jitsu.

Apoio: CAPES - 1763037

PN1031 Biodisponibilidade salivar de fluor após ingestão de dentifício fluoretado com alta concentração

Mota BIS*, Simões NMR, Santana GB, Moura MS, Vale GC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: breizabela@gmail.com

Esse estudo buscou avaliar a absorção gastrointestinal de Flúor (F) após ingestão de dentifício com alta concentração de Flúor. Doze voluntários participaram deste estudo in vivo, cruzado e cego. Em três fases experimentais, eles foram aleatoriamente submetidos a um dos tratamentos: água destilada e deionizada (controle), dentifício com concentração convencional de F (1100 ppm de F) e dentifício com alta concentração de F (5000 ppm de F), ambos contendo NaF/SiO₂ na formulação. Em cada fase experimental, os voluntários ingeriram, após jejum noturno, água destilada e deionizada (controle) ou quantidade de dentifício correspondente a 49,5 µg de FT/kg (dentifício convencional) ou 225 µg de FT/kg (dentifício com alta concentração), diluídos em 30 mL de água destilada. Para determinar a absorção de F, saliva não estimulada foi coletada por até 120 minutos após ingestão, sendo calculada a área sob a curva (ASC) da concentração salivar de F em função do tempo e a concentração máxima salivar de F (C_{max}). Para dosar a concentração de F na saliva, utilizou-se um eletrodo íon específico acoplado a um analisador de íons. A análise estatística foi realizada por ANOVA seguido pelo teste de Tukey com p fixado em 5%. Os parâmetros de ASC e C_{max} foram superiores após a ingestão do dentifício com 5000 ppm F (p<0,001) em relação aos outros tratamentos, confirmando maior biodisponibilidade de F em relação ao dentifício convencional.

O dentifício fluoretado de alta concentração aumenta a biodisponibilidade salivar de F, o que pode explicar seu maior efeito anticárie.

Apoio: FAPs - Fundações de Amparo à Pesquisa - EFP_00012129

PN1032 Grau de inibição da perda de cálcio do esmalte após ação de diferentes tipos de saliva e subsequente erosão

Leone CCL*, Santos NM, Kandalaf LB, Dionísio EJ, Buzalaf MAR, Machado MAAM, Honório HM, Rios D
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: camillaleone@id.uff.br

O objetivo foi avaliar o efeito de formulações de saliva artificial e pool de saliva humana in vitro sobre o esmalte comparativamente à saliva in situ, previamente a desmineralização erosiva. A dureza de blocos de esmalte bovino foi avaliada para seleção e aleatorização dos mesmos entre os grupos: Saliva artificial 1; Saliva artificial 2; Saliva artificial 3; Saliva artificial 4; Saliva 5 (saliva humana coletada); Saliva 6 (saliva in situ); água deionizada (controle). As formulações de salivas 1 a 5 foram testadas com e sem mucina, pela adição de 2,7 g/1000 ml de mucina. Os blocos foram imersos nas salivas artificiais, no pool de saliva humana coletada e na água deionizada in vitro e submetidos à saliva humana in situ por 10 voluntários usando dispositivos intrabuciais palatinos, por 2 h. A seguir os blocos foram submetidos à erosão in vitro (ácido cítrico 0,65% M, pH 3,5) por 1 minuto. O cálcio perdido pelo esmalte no ácido foi determinado por Espectroscopia de Absorção Atômica. A concentração de cálcio liberado (mg/L) foi de 8,50 e 7,90-Saliva 1 com e sem mucina; 25,34 e 24,19-Saliva 2 com e sem mucina; 28,38 e 28,97-Saliva 3 com e sem mucina; 11,88 e 31,77-Saliva 4 com e sem mucina; 8,46 e 8,83-saliva humana in vitro com e sem mucina; 4,19-saliva humana in situ e 9,46-controle água. Teste Kruskal-Wallis e método de Dunn (p<0,05) mostraram que todas as salivas in vitro resultaram em maior liberação de cálcio do que a situação in situ.

Conclui-se que nenhuma saliva in vitro promoveu efeito protetor similar a saliva humana in situ.

Apoio: FAPs - CNPq 431264/2016-3 e 310679/2015-0 - Fapesp 2016/13631-7 e 2015/26520-6

PN1033 Efeito antimicrobiano/antibiofilme de curcuminoides, irradiados ou não com LED, sobre bactérias orais

Pereira JA*, Rabelo RL, Ivanaga CA, Polaquini CR, Regasini LO, Theodoro LH, Duque C
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jesseaugusto.p@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a ação antimicrobiana e antibiofilme de curcuminoides, irradiados ou não com LED, sobre bactérias orais. A síntese dos curcuminoides foi realizada pela metodologia de Pablon empregando anidrido bórico e o borato de tributila. A atividade antimicrobiana da curcumina, 9 curcuminoides e o controle clorexidina foi avaliada pelo ensaio de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) sobre *Streptococcus mutans* e *Enterococcus faecalis*. O efeito sobre biofilme de 48h dessas espécies em microplacas foi verificado por meio da contagem microbiana, após a exposição ao composto com melhor ação antimicrobiana, com concentração de 10x CBM, sob a ação ou não do LED InGaN (465 nm, 100 mW/cm², 60 s). Os resultados mostraram que somente o composto PCR 3-OH apresentou efeito inibitório sobre *S. mutans* e *E. faecalis*, com valores idênticos de CIM e CBM de 0,078 mg/mL e quando essas espécies foram expostas também ao LED, esses valores reduziram para 0,019 mg/mL. Para curcumina os valores de CIM e CBM foram de 0,625 mg/mL, sem diferença quando exposta ao LED. Para clorexidina, os valores de CIM e CBM para *S. mutans* e *E. faecalis* foram 0,004 e 0,009mg/mL. O composto PCR 3-OH a 10xCIM, independente da presença ou não do LED, eliminou biofilme de *S. mutans* ou *E. faecalis*. O mesmo não foi observado para a curcumina, que somente reduziu estatisticamente a contagem das células nos biofilmes.

Conclui-se que o curcuminóide PCR 3-OH apresenta ação antimicrobiana e antibiofilme e poderia ser utilizado como agente contra bactérias orais.

PN1034 Liberação de cálcio e dureza de superfície para análise do efeito inibidor da saliva contra erosão inicial

Ionta FQ*, Santos NM, Leone CCL, Dionísio EJ, Alencar CRB, Lourenço-Neto N, Honório HM, Rios D
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: franionta@gmail.com

A dureza de superfície e a análise de cálcio liberado no ácido são metodologias apropriadas para mensurar a erosão em estágio inicial, com vantagens e desvantagens. O objetivo foi avaliar a correlação entre a dureza de superfície e a liberação de cálcio para estudo do efeito protetor da saliva humana in vitro e in situ contra a desmineralização erosiva. Os blocos foram preparados a partir de dentes bovinos e foi realizada a dureza de superfície inicial. Após seleção, os blocos foram aleatorizados entre os grupos (n=20): Saliva humana in vitro; Saliva in situ e água deionizada (controle). Os blocos foram imersos no pool de saliva humana e na água deionizada in vitro e submetidos à saliva humana in situ com a colaboração de 10 voluntários usando dispositivos intrabuciais palatinos, por 2 h. A seguir, os blocos foram imersos em ácido cítrico (0,65 %, pH 3,5) durante 1 min in vitro. A dureza final dos espécimes foi realizada para o cálculo do percentual de perda de dureza e o cálcio perdido pelo esmalte no ácido foi determinado por Espectroscopia de absorção atômica. Os dados foram analisados por ANOVA, Kruskal-Wallis/Teste de Dunn e correlação Pearson (p<0,05). Não houve correlação entre as variáveis de resposta. Para a porcentagem de perda de dureza, não foi encontrada diferença entre as salivas e o controle, no entanto houve menor liberação de cálcio dos espécimes submetidos à saliva in situ em relação à in vitro e controle.

Conclui-se que não houve correlação entre dureza a análise de cálcio liberado no ácido, sendo este último mais sensível para detectar as diferenças entre os grupos.

Apoio: FAPs - Nº 2016/13631-7, 2015/26520-6 FAPESP e - 431264/206-3, 310679/2015-0 CNPq

PN1036 Efeito da radioterapia sobre a potencialidade reparadora das células-tronco

Tórtora GCC*, Lopes TF, Urban CA, Neumann CR, Fonseca SC, Gabardo MCL, Zielak JC, Leão MP
Mestrado - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: gabe.tortora@hotmail.com

Propôs-se avaliar o potencial de regeneração tecidual CTM em comparação à regeneração natural e identificar se existe alguma alteração no potencial das mesmas após irradiação. Foram utilizados 24 ratos Wistar submetidos à cirurgia de defeito crítico em tecido epitelial. Os grupos receberam as seguintes soluções (n=8): Grupo 1 - controle, phosphate buffered saline (PBS); Grupo 2 - PBS e CTM; e Grupo 3 - PBS e CTM submetidas a uma dose de 20 Gy de irradiação. Todos os animais receberam 0,5ml da solução correspondente logo após a cirurgia. A eutanásia foi realizada após 14 dias. Resultados histológicos mostraram que todos os grupos obtiveram uma reepitelização completa e a derme apresentou adensamento de fibras colágenas e vascularização intensa. Não se observou sinais de invasão leucocitária, e a hipoderme e os feixes musculares apresentaram-se íntegros. Nos grupos 1 e 2 o epitélio apresentou estratos característicos, região com papilas dérmicas e ausência de folículos epidérmicos característicos. O grupo 3 apresentou ausência de papilas dérmicas e folículos epidérmicos característicos. Esta perda da capacidade de regeneração total do tecido, pode justificar a perda da elasticidade tecidual pós-radioterapia.

A terapia realizada não apresentou diferença significativa na avaliação histológica, porém promoveu cicatrizes esteticamente melhores na avaliação clínica.

PN1037 Clinical evaluation of mechanical (MPT) and pressure pain thresholds (PPT) as test stimulus for conditioned pain modulation (CPM)

Flores DAM*, Quevedo HM, Bonjardim LR, Costa YM, Conti PCR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: dmedinaf@usp.br

The purpose of this study was to evaluate the conditioned pain modulation (CPM) effect on healthy individuals using mechanical (MPT) and pressure pain thresholds (PPT) as test stimulus. This study tested two different test stimuli (MPT and PPT) applied in conjunction to a 46°C warm conditioning stimulus. 100 healthy individuals (50 men and 50 women) were subjected to both test stimuli on the anterior temporalis muscle and hand sites, while a warm conditioning stimulus was applied to the opposing. Statistical evaluation was done by a multi-way analysis of variance (ANOVA) within the factors site (2 levels), time (2 levels), and sex (2 levels), comparing the absolute values of MPT and PPT. Both CPM test-stimuli (PPT and MPT) were capable of producing significantly higher thresholds during conditioning stimulus when compared to baseline thresholds (p<0.05). Temporalis CPM respondents were significantly higher (p<0.05) than hand respondents for both tests.

It was concluded that the CPM does not differ considering PPT or MPT as test stimulus, but the test site can influence its effects.

PN1038 Efeito da aPDT com Nistatina na inativação de *C. albicans* resistente a fluconazol in vivo

Hidalgo KJR*, Carmello JC, Jordão CC, Mima EGO, Jorge JH, Pavarina AC
Materiais Odontológicos e Proteses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: krimachi_24@hotmail.com

O presente estudo avaliou o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) isoladamente e em combinação com a nistatina na inativação de *Candida albicans* resistente a fluconazol, em camundongos com candidose oral. Quarenta e oito camundongos fêmeas foram imunossuprimidos e inoculados com suspensão padronizada de *C. albicans*. aPDT foi realizado com Photodithazine® (PDZ, 200 mg / L), aplicado no dorso da língua do animal e iluminado a 50 J / cm². O efeito da luz e do PDZ também foi avaliado (grupos P+ L-, P-L+, respectivamente). O grupo controle positivo consistiu de animais infectados com *C. albicans* (P-L-). No grupo Nistatina (NYS), os animais receberam aplicação tópica de Nys (100,00 UI). O grupo PDT+NYS, foi aplicado primeiramente a aPDT seguida da Nistatina, e o grupo NYS+aPDT, foi aplicado primeiro nistatina e depois aPDT. O grupo controle negativo (CN) não recebeu nenhum tratamento e nem inoculação fúngica (animais saudáveis). Após os tratamentos *C. albicans* foi recuperada da língua dos animais para avaliação microbiológica por unidades formadoras de colônias (CFU / ml). Os dados foram analisados pelo teste ANOVA one-way seguido por post-hoc de Tukey (p>0,05). A combinação das terapias promoveu redução significativa na viabilidade celular equivalente a 2, 6 e 2,1 log₁₀ para os grupos PDT+NYS e NYS+aPDT, respectivamente, os quais foram estatisticamente diferente do controle (P-L-) (p >0,05).

Em resumo, a combinação de aPDT com NYS foi eficaz na inativação de *C. albicans* resistente a fluconazol, presentes em camundongos com candidose oral experimental.

Apoio: CNPq - 304133/2016-7

PN1039 Imunoexpressão do IGF-1 e PTHrP no reparo óssea de calvária tratado com autoxerxto e GH

Lauschner FH*, Chaves LHK, Lopes A, Zielak JC, Deliberador TM, Giovanini AF
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: lauschnerf@gmail.com

Administração do hormônio do crescimento(GH) parece ser uma provável terapia na recuperação do tecido ósseo. A ação deste hormônio ocorre de forma é indireta e é por meio do IGF-1, cuja expressão parece suscitar a diferenciação osteoblástica. Contudo há relatos que este hormônio pode também causar perda óssea por indução de uma proteína humoral semelhante ao paratormônio denominada de PTHrP. Este estudo averiguou a presença imunoistoquímica do IGF-1 e PTHrP em reparo ósseo de calvária de ratos tratados com autoxerxto na presença de GH. A amostra do estudo foi composta por 16 ratos, os quais foram alocados em grupo experimental (n=8) que receberam autoxerxto+0,4UI de GH e grupo controle (C) que recebeu apenas autoxerxto. Aos 60 dias pós operatório os animais sofreram eutanásia. A calvária foi removida e cortes histológicos foram obtidos e corados por HE e submetidos a imunoistoquímica anti-IGF-1 e PTHrP. Todos os resultados foram transformados em porcentagem e analisados por Kruskal-Wallis (p<0,05). Os resultados demonstraram similaridades entre o percentual de IGF-1 entre os grupos, (26,531,41a no grupo GH e 28,041,04a para C), contudo apenas no grupo GH foi identificada a imunopositividade do PTHrP (17,56%0,26). Esses resultados coincidiram com áreas de degradação da partículas ósseas inseridas no defeito enquanto o grupo C apresentava linhas de neoformação óssea.

Os resultados sugerem que o GH compromete a osteocondutividade óssea uma vez que promove imunoexpressão do PTHrP

PN1040 Relação dos níveis de elementos traço na saliva em pré-escolares com e sem cárie pela técnica de fluorescência de raios X por reflexão total

Singi P*, Poletto AC, Barri RM, Silva CC, Dezan-Garbelini CC, Venancio EJ
Ciências Patológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: paolasingi@gmail.com

Os elementos traço são um grupo de micronutrientes responsáveis pelo adequado crescimento e desenvolvimento do corpo humano e que participam de importantes funções metabólicas. O propósito desse estudo foi determinar os níveis de elementos traço presentes na saliva de pré-escolares e verificar a relação com a cárie dentária. Foram coletadas 120 amostras de saliva não estimulada de crianças de 36 a 72 meses de idade, de ambos os sexos, participantes do programa preventivo educativo em saúde bucal para crianças da Universidade Estadual de Londrina, Brasil. As crianças foram divididas em dois grupos, com cárie (n=60) e sem cárie (n=60). Os níveis de alumínio(Al), cobre(Cu), ferro(Fe), manganês(Mn) e zinco(Zn) foram analisados por meio da técnica de fluorescência de raios X por reflexão total. A análise estatística foi realizada pelos testes Mann-Whitney U e teste T de Student. Os resultados demonstraram que a concentração de Mn 0,015 [0,007- 0,020] e Fe 0,080 [0,031-0,239] foram significativamente maiores no grupo com cárie (P < 0,05). Não houve diferença nos níveis de Al, Cu e Zn quando comparadas crianças com e sem cárie. Os níveis Al, Cu, Fe, Mn e Zn não apresentaram diferenças em relação ao gênero e a presença de restaurações.

Os níveis aumentados de Fe e Mn em crianças com cárie podem estar relacionados a necessidade desses elementos para o metabolismo dos microrganismos envolvidos no processo cariioso.

PN1041 Efeito antimicrobiano do Plasma de Baixa Temperatura em biofilmes orais in situ: identificação molecular parcial da população microbiana

Freitas MTM*, Silveira PV, Guedes SFF, Alves KSS, Rodrigues LKA, Stipp RN, Duarte S, Santos ICJZ
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: tayara.mf@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito antimicrobiano do Plasma de Baixa Temperatura (PBT) em biofilmes orais formados *in situ*. Utilizou-se um modelo de boca dividida, simples-cego em duas fases de 07 dias cada, onde oito voluntários usaram dispositivos palatinos com seis blocos de esmalte bovino distribuídos em duas canaletas. Cada metade do dispositivo foi aleatoriamente dividida nos seguintes tratamentos: Plasma de argônio, Gás de Argônio, Clorexidina a 0,12% e solução NaCl 0,89%. Os biofilmes de todos os voluntários foram submetidos a todos os tratamentos. Um total de oito amostras de cada grupo foi submetido à PCRq-TR para detecção e quantificação de bactérias e dados da expressão gênica foram obtidos. A análise estatística foi realizada com o teste Anova, Student t-test e Newman Keuls com nível de significância de 5%. Todos os grupos apresentaram bactérias específicas para cada primer, porém alguns grupos tratados com PBT apresentaram menor expressão bacteriana (p<0,05). O tratamento com PBT apresentou concentrações significativamente menores de *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus acidophilus*, *Streptococcus mitis*, *Bifidobacterium* e *Actinomyces naeslundii* em comparação com o grupo controle. A concentração dos grupos *Lactobacillus casei* e *Streptococcus gordonii* não foi afetada pelo tratamento com PBT.

Considerando que as informações sobre a microbiota bucal relacionadas ao status *in situ* do biofilme são relevantes, este estudo fornece subsídios para melhor compreender as diferenças nas microbiotas entre os diferentes tratamentos testados.

Apoio: CAPES - 88881.062159/2014-01

PN1042 Efeito do óleo de copaíba associado à radiação no tratamento de carcinossarcoma induzido em ratos

Lopes LLA*, Alencar PNB, Candeiro GTM, Avelar RL, Sampaio FA, Neri JR, Groppo FC, Ferreira LEN
Pós Graduação Stricto Sensu - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: luizlassiodonto@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito *in vivo* do óleo de copaiba, bem como a sua associação com a radiação em carcinossarcoma de Walker 256, em ratos. Foram utilizados 35 animais os quais receberam inoculação de células tumorais na região da vibrissa e foram divididos aleatoriamente em 7 grupos de 5 animais de acordo com o tratamento administrado: Grupo 1 - sem tratamento; Grupo 2 - óleo de copaiba na concentração de 200mg/kg/vol/dia; Grupo 3 - óleo de copaiba na concentração de 400mg/kg/vol/dia; Grupo 4 - dose única de radiação X de 6 Gy; Grupo 5 - tratamento idêntico ao G3 + dose única de radiação X de 6 Gy; Grupo 6 - dose única de radiação X de 15 Gy; Grupo 7 - tratamento idêntico ao G3 + dose única de radiação X de 15 Gy. Após 3 dias da inoculação das células tumorais, os animais que foram tratados com o óleo de copaiba receberam o fitoterápico por 7 dias. Já os animais tratados com radiação, foram irradiados 7 dias após a inoculação das células tumorais. Após os tempos de tratamento, foi realizada a análise histológica. Foi observado uma diminuição do volume do tumor nos animais que receberam a maior dose do óleo de copaiba (G3) e também dos animais tratados com radiação (G4-G7). Na análise histológica observou-se um padrão devastador característico de lesões malignas para todos os tratamentos utilizados. Contudo, houve diferença visual nos grupos irradiados (G4-G7) em relação aos demais, apresentando uma diminuição da densidade de células neoplásicas.

Concluiu-se que o fitoterápico apresentou um efeito na diminuição da massa tumoral nos animais. Porém, não foi observado um efeito aditivo do fitoterápico com a radiação X no modelo proposto.

PN1043 A lectina Dioclea violacea reduz a inflamação na articulação temporomandibular de ratos através da supressão da ICAM-1

Silva MASM*, Napimoga MH, Cavada BS, Clemente-Napimoga JT
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ameliasallumm@hotmail.com

A migração de neutrófilos é uma das principais causas das condições inflamatórias decorrentes de dano tecidual / neural da articulação temporomandibular (ATM). Este estudo avaliou se a lectina Dioclea violacea (DvL) reduz o processo inflamatório induzido pela carragenina e óleo de mostarda na ATM de ratos. Ratos Wistar foram anestesiados e pré-tratados (30 min) endovenosamente com diferentes doses de DvL (0,1, 1 e 3 mg/kg) seguido de uma injeção intra-articular de carragenina (300µg) ou óleo de mostarda (2%). Após 1 hora ou 30 min (respectivamente) os animais foram eutanasiados para remoção do tecido periarticular. A DvL reduziu significativamente a hipernociceção inflamatória induzida pela carragenina ou óleo de mostarda assim como o extravasamento plasmático e migração de neutrófilo associado a redução do nível proteico da molécula de adesão intercelular (ICAM-1) (p<0.05: ANOVA, teste de Tukey). Os dados sugerem que o efeito antiinflamatório da lectina DvL é mediado pela redução do nível proteico da ICAM-1

Os dados sugerem que o efeito antiinflamatório da lectina DvL é mediado pela redução do nível proteico da ICAM-1

PN1044 **Expressão de genes de virulência de *Candida albicans* em isolados clínicos submetidos à terapias antifúngicas**

Alonso GC*, Alves F, Carmello JC, Klein MI, Pavarina AC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: alonso.gabriela@gmail.com

Candida albicans é o principal agente etiológico da candidose oral. A expressão de genes de virulência influencia o potencial patogênico de tal infecção. Este estudo avaliou longitudinalmente a expressão dos genes ALS1, CAP1, CAT1, EFG1, HWP1, LIP3, PLB1, SAPI, SOD1 e ACT1 em isolados clínicos de *C. albicans* de pacientes com candidose oral tratados com Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) ou Nistatina (NIS). Coletas microbiológicas foram realizadas nos tempos inicial, final e 60 dias após o início do tratamento e as amostras plaqueadas em meio CHROMagar. As colônias de *C. albicans* foram submetidas à extração e purificação do RNA e o cDNA sintetizado para a técnica de RT-qPCR. Os dados foram analisados por Análise de Variância para Medidas Repetidas Mista ($\alpha = 0,05$). A expressão do gene CAT1 foi superior na coleta final em relação à coleta inicial para ambos os grupos ($p = 0,041$). A expressão do gene LIP3 foi reduzida significativamente da coleta inicial para a final, independente do tratamento ($p = 0,039$). O gene SOD1 teve sua expressão diminuída entre as coletas, independente do tratamento ($p = 0,021$). A expressão dos genes PLB1 e ACT1 foi maior no grupo aPDT, independente das coletas ($p < 0,01$ e $p = 0,046$, respectivamente). Para os genes ALS1, CAP1, EFG1, HWP1 e SAPI não houve diferença estatística entre as coletas independente do tratamento ($p > 0,05$).

Portanto, não houve diferença significativa na expressão dos genes de virulência de isolados clínicos de *C. albicans* de pacientes tratados com aPDT quando comparados com os tratados com NIS, exceto para os genes PLB1 e ACT1.

Apoio: FAPESP - 2015/13409-0

PN1045 **Análise gênica da remodelação óssea após a expansão rápida da maxila e inalação de fumaça de cigarro**

Arnez MM*, Mira PCS, Arnez MFM, Monteiro PM, Stuardi MBS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mayaraarnez@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o processo de remodelação óssea após aplicação de forças ortopédicas em ratos fumantes, por meio da expressão gênica dos principais mediadores ósseos. Oitenta ratos Wistar foram divididos em 2 grupos: grupo experimental I [expansão rápida da maxila (ERM) e sem FC] e grupo experimental II (ERM+FC). Cada grupo foi subdividido em 4 períodos experimentais de avaliação (n=5) sendo os animais de cada subgrupo submetidos à eutanásia após 3, 7, 14 e 21 dias após a expansão maxilar ortopédica. Foram avaliadas as mudanças na expressão gênica de *Rank*, *Rankl*, osteoprotegerina (*Opg*), osteonectina (*Onc*), osteocalcina (*Oce*), sialoproteína óssea (*Bsp*), osteopontina (*Opn*) e proteína morfogenética óssea (*Bmp-2*) por meio de qRT-PCR. Os resultados foram submetidos à Anova (one-way/two-way) seguidos pelo pós-teste de Tukey e Bonferroni ($p < 0,05$). Houve aumento significativo no grupo ERM para *Rank* e *Opn* aos 3, 7, 14 e 21 dias, para *Rankl* 7 e 14 dias, *Opg* aos 7,14 e 21 dias, para *Bmp-2* aos 14 e 21 dias e para *Bsp* aos 3 e 14 dias, para *Onc* e *Oce* aos 3, 7 e 14 dias.

Conclui-se que a exposição à fumaça de cigarro prejudicou o processo de reparo ósseo após à expansão rápida da maxila.

Apoio: FAPESP - 15-05180-2

PN1046 **Experiência de cárie dentária relacionada ao grau de severidade da Hipomineralização Molar Incisivo**

Vieira FGF*, Silva FMF, Gomes TA, Carvalho FM, Costa MC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: fernanda.gfvieira@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a relação entre Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) e seu grau de severidade com a experiência de cárie dentária. Além disto, foi verificada a necessidade de tratamento dos dentes acometidos pela HMI. Um total de 76 pacientes, com idade entre 7 e 15 anos foram avaliados e divididos em dois grupos: com HMI (n=38) e sem HMI (n=38). O critério utilizado para o diagnóstico da HMI foi o da European Academy of Paediatric Dentistry (grau leve e severo). O índice utilizado para definir a experiência de cárie dentária foi o CPO-D (dente cariado, perdido e obturado). Para a coleta de dados foram utilizados ficha clínica (dados pessoais/estado de saúde geral do paciente) e exame clínico, considerando: grau de severidade da HMI (leve/severo) e presença de cárie (CPO-D). Foram aplicados os testes Qui-quadrado e T-student ($p \leq 0,05$). A idade média dos pacientes do estudo foi 9,59 ($\pm 1,91$), sendo 53,3% do gênero masculino. O grupo com HMI apresentou maior CPO-D ($0,95 \pm 1,41$) quando comparado ao grupo sem HMI ($0,76 \pm 1,49$). Não houve relação estatística entre o grau de severidade da HMI e a experiência de cárie ($p=0,31$). Pacientes com hipomineralização severa apresentaram maior necessidade de tratamento ($p=0,01$).

Conclui-se que existe uma relação entre o grau de HMI e a necessidade de tratamento dos dentes acometidos.

Apoio: CAPES - DS

PN1047 **Resistência ao cisalhamento de braquetes colados com adesivo ortodôntico cromático: estudo in-vitro**

Baccin ACM*, Vitral RWF, Santiago RC, Fernandes RB, Fernandes LC, Faria FR, Salvio LA, Campos MJS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: alinecm.odonto@gmail.com

O adesivo Transbond™ Plus Color Change, indicado para colagem de acessórios ortodônticos, possui propriedade hidrofílica, permite difusão de flúor e altera sua cor após a polimerização, o que facilita a remoção de excessos. Ao mesmo tempo, é importante que o adesivo tenha força de adesão suficiente para resistir às forças que incidem sobre os braquetes. O trabalho tem como objetivo avaliar, in vitro, a resistência ao cisalhamento e o índice de remanescente adesivo (IRA) de braquetes colados com adesivo ortodôntico Transbond™ Plus Color Change. Quarenta e cinco dentes bovinos foram divididos de forma aleatória em 3 grupos para colagem de braquetes ortodônticos com os adesivos Transbond™ XT fotopolimerizado por 10 segundos (grupo controle) e Transbond™ Plus Color Change fotopolimerizado por 5 segundos (grupo CC05) e 10 segundos (grupo CC10). Os corpos de prova foram submetidos à ensaio mecânico de cisalhamento e o esmalte examinado ao estereomicroscópio para determinação do IRA. Não houve diferença significativa na força de cisalhamento entre os grupos, tanto em relação ao tipo de adesivo ($p=1,37$) quanto ao tempo de polimerização ($p=958$). Para a escala do IRA, 86,7% dos dentes dos grupos CC10 e CC05 apresentaram mais da metade do adesivo aderido ao esmalte, enquanto no grupo controle 73,3% dos dentes apresentaram menos da metade de adesivo aderido ao esmalte, sendo essa diferença significativa.

O uso do adesivo Transbond™ Plus Color Change resultou em uma redução não significativa da resistência ao cisalhamento e em uma maior falha na interface adesivo/braquete quando comparado ao Transbond™ XT.

PN1048 **Principais ocorrências odontológicas em crianças atendidas na Bebê-clínica da FOA-UNESP**

Chrisostomo DA*, Zen I, Cunha RF
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: danielvim@outlook.com.br

O objetivo do presente trabalho foi analisar os resultados provenientes da aplicação do atendimento odontológico de natureza educativa e preventiva, realizado na Bebê-clínica da FOA-UNESP, em pacientes de 0 a 4 anos, durante o período de 2012 a 2016. Após cada atendimento foi registrado em ficha própria as ocorrências da saúde bucal e geral da criança. Estas informações foram anotadas em planilha (Excel 2007) para facilitação de agrupamento dos dados, e posteriormente empregadas em pesquisas, de avaliação do perfil do atendimento e podem nortear ou reorientar ações preventivas/educativas de acordo com os dados encontrados. Os resultados indicaram que no período estudado foram realizados 12234 atendimentos. Dentre os dados encontrados, destacamos que 50% das crianças não apresentaram ocorrência de anormalidade em relação à saúde bucal e geral; 96% não apresentaram lesão cáries; 2,5% sofreram algum tipo de trauma bucal; 0,7% apresentaram lesão de tecido mole e 0,3% apresentaram lesão de tecido duro; 2,8% das crianças tinham mancha dental hipoplásica; 6,4% apresentaram distúrbios da erupção; 14% fizeram uso de medicação; 0,2% foram submetidas a alguma cirurgia; 4% apresentaram alguma restauração; 0,8% apresentaram bruxismo; 24% apresentaram hábitos e somente 5,4% manifestaram doença nesse período.

Conclui-se que este projeto de prevenção foi eficaz para a disseminação da prevenção e na diminuição do índice de cáries em crianças acompanhadas até os 4 anos de idade.

PN1049 **Avaliação longitudinal dos determinantes de dor de dente detectada através do Dental Discomfort Questionnaire**

Machado GF*, Fernandes IB, Lopes Gomes R, Mourão PS, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: gabydna@hotmail.com

O objetivo deste estudo de coorte foi avaliar fatores associados à ocorrência de dor de dente em pré-escolares. Cento e cinquenta e um pares de mães e crianças com idade entre um e três anos, que participaram de um estudo transversal na cidade de Diamantina, foram examinados para verificar a presença de cárie dentária, traumatismo dentário e má oclusão. Pais/responsáveis forneceram informações relacionadas à fatores socioeconômicos, características da criança, hábitos bucais nutritivos e não-nutritivos. Após três anos, as mães foram convidadas a responder à versão brasileira do Dental Discomfort Questionnaire (B-DDQ). Análise descritiva e regressão de Poisson com variância robusta foram realizados. A média de B-DDQ foi de 0,96 e os itens mais relatados pelos pais foram aqueles relacionados com a criança "morder com os dentes de traz em vez dos dentes da frente" e "mastigar de um lado só". O modelo final da regressão mostrou que o relato de dor de dente foi maior entre respiradores bucais (RR: 2,49; IC 95%: 1,44-4,11), estrutura familiar não nuclear (RR: 2,24; IC 95%: 1,36-3,71) e em crianças que não tinham realizado tratamento odontológico (RR: 2,07; IC95%: 1,10-3,89).

Pré-escolares que pertenciam a famílias não nucleares, com presença de respiração bucal e que não receberam tratamento odontológico relataram maiores escores no DDQ-B.

Apoio: FAPEMIG, CAPES, CNPq, UFVJM

PN1050 **A evidência da ortodontia invisível com o Invisalign nas mídias sociais**

Guimarães LK*, Ignácio SA, Meira TM, Giacobbo LC, Allaham A, Miyoshi CS, Pacheco AAR, Tanaka OM
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: guimaraeslarak@gmail.com

Avaliação das informações disponíveis nas mídias sociais a respeito de tratamentos ortodônticos com *Invisalign*. Estudo transversal, utilizando o *software* de monitoramento de mídia social *Brand24*, com análise criteriosa das postagens, no período de 30 dias em dois sites, *Facebook* e *Twitter*, no idioma português, utilizando a palavra "*Invisalign*". Foram avaliadas 359 postagens na íntegra, selecionadas quanto ao conteúdo exposto, comentários vinculados, número de acessos, número de seguidores e alcance estimado, diferenciando a origem da postagem em profissional e pacientes, e quanto ao conteúdo (explicativo, propagandas, comentários, cursos), atribuindo um valor tabelado para as análises positivas, negativas e neutras. Após a sintetização do conteúdo e aplicação dos critérios de exclusão, restou uma amostra de 269 (216 menções no *Facebook* e 53 no *Twitter*). A análise estatística da amostra foi feita de forma descritiva individual, seguida da comparação entre as variáveis, utilizando o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov, e, posteriormente o teste não paramétrico U de Mann-Whitney. Os resultados foram favoráveis para as análises positivas (53,3%) e neutras (99,2%) dentro da categoria profissional, e quanto a categoria paciente, foram 46,7% análises positivas e 0,8% neutras, os valores negativos não foram relevantes.

Tendo em vista que as informações avaliadas, são de critério de interesse pessoal para os profissionais e pacientes, apresenta um conteúdo de baixa confiabilidade. Qualquer interesse na procura do tratamento ortodôntico, é necessário a avaliação do especialista para a indicação do aparelho Invisalign.

PN1051 **Esmalte de pré-molares cujos antecessores apresentaram rompimento da cripta óssea do folículo por infecções periapicais**

Santana-Neto MC*, Bandeira AVL, Sousa HCS, Lima CCB, Moura MS, Lopes TSP, Moura LFAD, Lima MDM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: marcondescsn@gmail.com

Objetivou-se verificar se alterações dentárias em pré-molares estão associadas ao rompimento da cripta óssea do folículo, provocado por lesão periapical em molares antecessores. Estudo transversal, no qual a coleta de dados consistiu na análise de prontuários da clínica odontológica infantil da Universidade Federal do Piauí, questionário socioeconômico e exame clínico dentário. Foram selecionados pacientes com histórico de lesão periapical identificada radiograficamente em molares deciduos inferiores, submetidos à terapia pulpar ou exodontia. Foi realizada análise de radiografias periapicais dos antecessores, para identificar imagem sugestiva de rompimento da cripta óssea do folículo em desenvolvimento. Os pré-molares sucessores foram avaliados clinicamente quanto à presença de defeitos de desenvolvimento do esmalte, alterações de forma e desvios de erupção. Análise descritiva dos dados foi realizada e aplicados os testes exato de Fisher, qui-quadrado de tendência linear e T de Student. Participaram deste estudo 36 pacientes e, dos 48 pré-molares examinados, 20 (41,7%) exibiram imagem radiográfica sugestiva de rompimento da cripta óssea. O rompimento da cripta do folículo não foi associado com a ocorrência de alterações no esmalte dos pré-molares (p=0,418). Observou-se associação entre alterações dentárias e idade superior a seis anos no momento da intervenção (p=0,043).

A presença de alterações no esmalte de pré-molares não teve associação com rompimento da cripta óssea do folículo provocado por lesão periapical em molares antecessores.

PN1052 **Influência do tipo de bráquete ortodôntico e protetor bucal na tensão e deformação de impacto em paciente com overjet positivo acentuado**

Alves JCC*, Borges GA, Versluis A, Soares CJ, Veríssimo C
UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: drjuliocesarcarvalhoalves@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a influência da presença e composição do bráquete (metálico ou cerâmico), presença do protetor bucal na tensão e deformação em paciente com overjet acentuado positivo. Modelos bidimensionais dos incisivos centrais maxilares de paciente com overjet acentuado positivo foram criados baseados em tomografia computadorizada, simulando ligamento periodontal, suporte ósseo, gengiva, bráquetes ortodônticos e o protetor bucal. Análise não-linear de impacto por elementos finitos foi realizada na qual uma esfera metálica atingiu a superfície a 1 m/s. A distribuição de tensões (Von Mises e Von Mises Modificado), deformação e deslocamento do protetor bucal foram avaliados. As tensões foram afetadas pela presença e composição do bráquete. Modelos com bráquete metálico e cerâmico tiveram maiores tensões sobre a área do esmalte vestibular que sofreu impacto. Modelos com bráquetes cerâmicos geraram maiores valores de tensão do que os metálicos. Protetores bucais reduziram os valores de tensão e deformação independentemente do tipo de bráquete. A capacidade de absorção de impacto foi de 88,37% e 89,27% para os bráquetes metálicos e cerâmicos, respectivamente. Não houve diferença de deslocamento do protetor bucal.

A presença e a composição dos bráquetes influenciaram a tensão e deformação gerada no dente durante um impacto. Bráquetes cerâmicos geraram maiores valores de tensão do que bráquetes metálicos. Protetores bucais reduziram substancialmente os picos de tensão e deformação independentemente do tipo de bráquete.

Apoio: CAPES

PN1054 **Biocompatibilidade e bioatividade de um cimento obturador para dentição decídua à base de silicato de cálcio**

Moreira SA*, Cosme-Silva L, Benetti F, Fabbro RD, Gomes Filho JE, Evolino E, Cintra LTA, Viola NV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: suellenmoreira15@gmail.com

Após pulpectomia dos dentes decíduos, é necessário preencher o canal com um material com propriedades biológicas, físicas e químicas adequadas, sendo os materiais à base de silicato de cálcio uma alternativa promissora. Este estudo avaliou a resposta inflamatória e a capacidade osteogênica por meio de análise histológica e imunohistoquímica de um novo cimento obturador à base de silicato de cálcio para dentes decíduos (Bio-C Pulpecto - Angelus®). Tubos de polietileno contendo Bio-C Pulpecto, MTA e vazios foram enxertados no tecido conjuntivo dorsal de 30 ratos, os quais foram dispostos em 5 grupos de acordo com o período de análise: 7, 15, 30, 60 e 90 dias. Posteriormente, os tubos com tecido circundante foram removidos e histologicamente processados para análise morfológica e imunohistoquímica para a detecção de osteocalcina (OCN), osteopontina (OPN) e sialoproteína óssea (BSP). Os dados foram analisados estatisticamente a 5% de significância. Os resultados mostraram uma resposta inflamatória mais exacerbada com MTA e Bio-C Pulpecto aos 7 e 15 dias, com redução a partir dos 30 dias. Nenhuma diferença significativa foi encontrada entre o controle, MTA e Bio-C Pulpecto nos diferentes períodos de análise (p>0,05). A imunomarcação para OCN, OPN e BSP foi mais intensa para MTA e Bio-C Pulpecto aos 60 e 90 dias. Não houve diferença entre MTA e Bio-C Pulpecto nos diferentes períodos de análise (p>0,05).

Concluindo, o Bio-C Pulpecto é biocompatível e induz a imunorreatividade de marcadores osteogênicos como OCN, OPN e BSP de forma semelhante ao MTA.

Apoio: CAPES - 88881.068437/2014-01

PN1055 **Avaliação da atividade antimicrobiana da EGCG frente à micro-organismos envolvidos em doenças infecciosas da cavidade bucal**

Lievana FS*, De Rossi A, Vilela MM, Del Arco MCG, Okiyama CG, Salvador SLS
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: fernanda.lievana@usp.br

Atualmente o digluconato de clorexidina (CHX) constitui o agente antimicrobiano de uso bucal mais utilizado na Odontologia devido ao seu amplo espectro de ação contra bactérias, fungos e vírus e devido ao seu efeito residual. No entanto, este agente apresenta alguns efeitos colaterais quando utilizado por longo período. Estes efeitos adversos conduzem à pesquisa de novas formulações, entretanto, até o momento, nenhum agente antimicrobiano substituiu a clorexidina. O chá verde, planta originária da *Camellia sinensis*, tem sido foco de pesquisas científicas por apresentar efeitos benéficos na saúde geral. Dentre os polifenóis que compõem o chá verde, a epigalocatequina-3-galato (EGCG) apresenta ação antioxidante, anti-inflamatória, antimicrobiana e anticarcinogênica, atuando na prevenção e tratamento de diversas doenças, incluindo as que afetam a cavidade bucal. Visando desenvolver uma formulação à base de EGCG, torna-se necessário avaliar inicialmente sua atividade antimicrobiana. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar, *in vitro*, a atividade antimicrobiana da EGCG contra os agentes etiológicos envolvidos nas principais doenças infecciosas que afetam a cavidade bucal (cárie dental, doenças periodontais, periapicais e candidíase). Foi determinado a concentração inibitória mínima (CIM), concentração bactericida e fungicida mínima (CBM e CFM) dos micro-organismos.

Pode-se concluir que a EGCG apresenta efeito antimicrobiano contra micro-organismos cariogênicos, periodontopatogênicos e endodontopatogênicos.

Apoio: FAPESP - 2015/23367-2

PN1056 **Saúde Bucal de mães e bebês no período de amamentação**

Freitas-Fernandes LB*, Silva LP, Bastos VAS, Fidalgo TKS, Valente AP, Souza IPR
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: liana.fernandes@clinicaeso.com.br

O objetivo deste estudo foi descrever a condição de saúde bucal, bem como o perfil da saliva de mulheres e seus respectivos bebês no período de amamentação, incluindo o leite materno. As mães (n=47) e seus bebês (n=48) foram entrevistadas, para obter os dados demográficos. Todos receberam também exame intraoral. O exame das mães iniciou-se com a mucosa bucal, estado de higiene bucal (O'Leary), exame periodontal() e índice DMF-T (WHO,2010). Os bebês tiveram sua mucosa bucal e dentes examinados (dmf-t). Amostras salivares de bebês e mães e leite materno foram coletadas e analisadas por espectroscopia de RMN de 1H com espectrômetro de 600 MHz. Os dados foram tabulados e analisados em um programa estatístico (SPSS). O resultado revelou que as mães tem média de idade de 27 anos e os bebês 132 dias, sendo 64,6% com amamentação exclusiva. As condições bucais das mães revelaram DMF-T 8,20; gengivite 72,4% e biofilme 62%. O exame dos bebês demonstrou candidíase e nódulo Bohn em 4,18% e 2,08% respectivamente, e dmf-t zero. O espectro de RMN de 1H mostrou que bebês com amamentação exclusiva apresentaram aumento dos níveis de açúcares na quando comparados com os demais. O leite materno demonstrou alta intensidade de lactose na região de açúcar e a saliva metabólitos como propionato, etanol, lactato, acetato, butirato, N-acetil e açúcar.

Conclui-se que os bebês tem boas condições de saúde o que não é observado nas mães. A amamentação exclusiva tem influência no perfil salivar dos bebês.

Apoio: CAPES - PNPd-CAPES/2018

PN1057 Ação Antimicrobiana do Ozônio contra *Streptococcus Mutans* e *Enterococcus Faecalis* in vitro

Agostini F*, Mariano JR, Salmeron S, Petronilho VG, Freitas KMS
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.
E-mail: drfelipegostini@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a ação antimicrobiana do Ozônio, na forma de água ozonizada, contra cepas de *Streptococcus Mutans* e *Enterococcus Faecalis*. O ozônio foi produzido por um gerador através de Oxigênio Medicinal, com controle fotométrico em tempo real de fluxo de gás e concentração. Cepas de *Enterococcus Faecalis*(ATCC 29212) e *Streptococcus Mutans*(ATCC 25175) foram expostas à água ozonizada em diferentes concentrações, por um período de 05 minutos. Como controle foi utilizada Clorexidina e Linezolida. A água ozonizada apresentou atividade contra as bactérias testadas, proporcionalmente ao tempo de exposição ao ozônio.

Concluímos que o Ozônio apresentou potencial antimicrobiano contra as cepas referenciadas, potencial este a ser explorado contra outros microorganismos.

PN1058 Influência de um programa odontológico preventivo/educativo na qualidade de vida de bebês

Peretti JAP*, Sanabe ME, Coldebella CR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: jepperetti@gmail.com

Os questionários de Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) geram indicadores que permitem avaliar o quanto as condições bucais afetam o domínio físico, psicológico e social. Com o objetivo de avaliar a influência de um programa odontológico preventivo/educativo para bebês de 0 a 36 meses na qualidade de vida destes, e seus pais/responsáveis e o impacto da doença cárie, características sociodemográficas e odontológicas nos mesmos, setenta bebês e seus pais/responsáveis, que compareceram à clínica de Odonto Bebê da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em 2017, participaram da pesquisa. Inicialmente, foi realizada o exame bucal utilizando o *Internacional Caries Detection and Assessment System* (ICDAS), em seguida todos foram inseridos no programa e seguiram seu protocolo. Os pais/responsáveis responderam a versão brasileira do *The Early Childhood Oral Health Impact Scale* (B-ECOHS) antes e, novamente, de um a três meses após o final do protocolo de atendimento. O escore total médio do ECOHS foi de 6,01 (DP = 4,55) no início do estudo e de 3,63 (DP = 4,04) no final do estudo, o que representa uma redução significativa aproximada de 60% (p < 0,001). Houve redução significativa também na pontuação dos domínios sintomas (p = 0,036), aspectos psicológicos (p < 0,001) e angústia dos pais (p = 0,002). As características sociodemográficas, econômicas e a experiência de cárie não desempenharam influência significativa. Por outro lado, verificou-se associação significativa entre sinais e sintomas associados à odontologia (p < 0,05).

Houve melhora na QVRSB das crianças após os atendimentos na clínica da Odonto Bebê.

PN1059 Ansiedade ao tratamento odontológico no primeiro período transicional da dentadura mista: estudo transversal

Mayer TMAS*, Barreto KA, Nascimento MG, Assis PD, Colares V
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: triciamurielly@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a ansiedade ao tratamento odontológico em crianças durante o primeiro período de transição da dentadura mista e fatores associados. Trata-se de um estudo transversal analítico realizado em Recife no ano de 2016. A amostra foi composta por 524 crianças de ambos os sexos, com idades entre 4 e 8 anos. Os dados foram coletados através de entrevista e exame clínico odontológico. A ansiedade ao tratamento odontológico foi medida através do *Dental Anxiety Question* (DAQ). Considerou-se ansiosa, a criança que respondeu "sim, tenho medo" ou "sim, muito medo". Foram avaliados ainda, a mobilidade dentária fisiológica, visita ao dentista, histórico de dor de dente, índice de placa e experiência de cárie. Observou-se que 19,08% das crianças apresentaram ansiedade, e 46,80% referiu histórico de dor de dente. Destaca-se que 45,40% das crianças relataram nunca ter ido ao dentista; e 45,20% apresentou experiência de cárie, com dentes cariados, extração indicada ou restaurados. Verificou-se associação de ansiedade ao tratamento odontológico (p < 0,001) com a visita ao dentista e a presença de dentes restaurados.

Concluiu-se que o percentual de crianças com ansiedade ao tratamento odontológico foi elevado nessa fase de transição. No entanto, observou-se que a ansiedade foi menor entre crianças que visitaram o dentista e que receberam tratamento restaurador. O profissional que atende pacientes infantis deve estar atento a esta fase de transição do desenvolvimento da criança, consciente de que afeta o comportamento e as emoções do paciente infantil.

PN1060 Avaliação tomográfica do arco dentário e basal mandibular em má oclusões Classe I e Classe II

Vasconcelos JB*, Fernandes TMF, Oltramari PVP, Conti ACCF, Guiraldo RD, Berger SB, Almeida MR, Almeida RR
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: jubs.britto@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar o arco dental e basal nas má oclusões de Classe I e Classe II utilizando imagens tomográficas. Uma amostra retrospectiva composta por 48 indivíduos foi selecionada a partir do acervo de documentações ortodônticas da Universidade, divididos em dois grupos iguais de acordo com a má oclusão. Foram determinados os pontos Eixo Vestibular (EV), correspondente ao ponto clínico de aplicação de braquetes, e WALA (BW), localizado diretamente abaixo do ponto EV ao longo da borda WALA e perpendicular ao plano oclusal, que serviram de referência para mensuração da distância e comprimento intercaninos e intermolares mandibular, ao nível dental e basal. Para comparação entre grupos foi utilizado teste t de Student e para correlação entre o arco basal e dental, correlação de Pearson, sendo adotado p < 0,005. A Classe II apresentou distâncias intercaninos significativamente menores, ao nível dental e basal, assim como menor distância intermolares, em ambos os arcos, porém não estatisticamente significante. Já para o comprimento intercaninos foi verificada uma diferença significante ao nível dental, maior na Classe II. Não foi observada diferença estatisticamente significante no comprimento intermolares e na proporção comprimento/distância intermolares.

Concluiu-se que a Classe II apresentou arcos mais contritos em ambos os níveis. Existiu uma forte correlação entre o arco dental e basal, confirmando a possibilidade do uso do arco basal como referência para individualização dos arcos ortodônticos.

PN1061 Degradação in vitro de elásticos corrente de diferentes intensidade de estiramento

Cruz AS*, Carvalho LS, Santos LH, Oliveira LB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: asc_aline@hotmail.com

O presente estudo in vitro avaliou a degradação dos elásticos correntes de 02 marcas, nos diferentes tamanhos de espaços entre os elos. Para isto cada marca foi colocada em uma placa de acrílico, contendo 198 parafusos cada, distribuídos em 3 grupos (curto, médio e longo) e cada grupo foi subdividido em 3 grupos (2x, 3x e 4x de distensão). Ao todo foram avaliadas 1188 amostras em experimentação. As duas placas foram imersas em líquido artificial simulando a atuação da saliva humana em temperatura de 37° C avaliando nos tempos 0, 7, 14 e 21 dias. Ao retirar cada amostra, os elásticos foram expostos a um estiramento até sua ruptura, com o objetivo de avaliar a degradação do material. O ensaio de tração até a ruptura foi feito no equipamento EMIC DL 10.000, célula de carga 10N com a velocidade de tração de 1mm/segundo. Para investigar a existência de diferença entre as duas marcas de elásticos foram empregados testes de Mann-Whitney. Já para as comparações entre os tamanhos dos elásticos e entre os tempos foram aplicados, respectivamente, testes de Kruskal-Wallis e de Friedman, após os quais, para as comparações múltiplas, foram utilizados testes de Dunn (p < 0,05). Os resultados deste estudo mostraram que na maioria das condições, a marca GAC apresentou valores de deformação e força estatisticamente menores em relação aqueles observados para a marca TP (ps0,001).

O elástico curto apresenta um melhor desempenho com o passar do tempo quando comparado aos elásticos de tamanho médio e longo, nos quais foi constatada uma estabilidade independente dos intervalos de avaliação.

PN1062 Incidência de cárie dentária severa em pré-escolares e fatores de risco maternos: uma coorte prospectiva de três anos

Ramos-Jorge J*, Lopes Gomes R, Fernandes IB, Mourão PS, Pordeus IA, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: joanaramosjorge@gmail.com

Este estudo de coorte avaliou se características relacionadas à saúde bucal das mães estão associadas com a incidência de lesões severas de cárie dentária em pré-escolares. Cento e cinquenta e oito pares de mães e crianças com idade entre um e três anos foram recrutados através de uma listagem fornecida pelo sistema público de saúde da cidade de Diamantina. Variáveis sociodemográficas e saúde bucal materna foram avaliadas no *baseline*. Cárie dentária (critério ICDAS), placa dentária e frequência de ingestão de açúcar foram avaliadas tanto no *baseline* quanto no acompanhamento. O acompanhamento foi de três anos. A presença de cárie dentária não tratada na mãe foi considerada a exposição para o cálculo amostral. Teste qui-quadrado de Pearson e regressão de Poisson com variância robusta foram realizados. Um total de 44.3% das crianças tinha lesões severas de cárie no acompanhamento. O modelo final da regressão de Poisson mostrou que o risco de cárie severa foi 84% maior em crianças com mães que apresentaram placa visível (RR: 1,84; IC95%: 1,22-2,76). Crianças com história de lesão cavitada de cárie dentária (RR: 2,26; IC95%: 1,52-3,37), com alta frequência de consumo de açúcar nos dois momentos (RR: 3,02; IC95%: 1,71-5,34) e com mães de menor escolaridade (RR: 2,02; 95%CI: 1.06-3.88) também tiveram maior risco de apresentarem lesão severa de cárie no acompanhamento.

Escolaridade materna menor do que nove anos de estudo, placa visível na mãe, história de lesão cavitada de cárie e alta frequência de consumo de açúcar foram fatores de risco para incidência de lesões severas de cárie dentária.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PN1063 Análise de polimorfismo do gene HAND2 em pacientes classe II de Angle com retrognatismo mandibular

Castro TGR*, Cavalcante RT, Parreira MJB, Freitas CF, Carvalho PEG, Machado RA, Borgato GB, Fuziy A
Programa Mestrado - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: tguimaraesribeiro@hotmail.com

A maloclusão de Angle classe II apresenta fatores esqueléticos e dentários distintos que contribuem para o seu estabelecimento, sendo que o retrognatismo mandibular está presente em aproximadamente 60% dos casos. Objetivamos analisar o material genético (DNA) coletado por meio de saliva, de portadores de maloclusão de Angle classe II com retrognatismo mandibular, buscando o polimorfismo do gene HAND2. A amostra compõe 20 indivíduos portadores da maloclusão, com idades entre 11 e 17 anos, em tratamento odontológico na Associação Brasileira de Odontologia - ABO seção Goiás. Como ponto inicial de investigação, foi avaliado o gene HAND2. A coleta salivar também realizada em cada pai e mãe do respectivo indivíduo, de forma padronizada através de bochechos de solução por um minuto. Foram analisadas as telerradiografias de cabeça em norma lateral dos 20 pacientes da amostra como método auxiliar de diagnóstico, associado ao exame clínico facial. A genotipagem do material, utilizando o Sistema TaqMan®, identificando o polimorfismo em tempo real, sem utilização de enzimas de restrição.

As amostras dos pacientes apresentaram-se homocigotas para HAND2 pois não amplificaram no sistema TaqMan®, não havendo homologia com a amostra. A frequência alélica foi nula, ou seja, houve uma menor frequência do alelo na população pesquisada, não havendo distribuição significativa da característica entre os portadores. Ideal em estudos posteriores é investigar um maior número de genes para compreender a causa e efeito entre polimorfismo genético e a Classe II, associado ao maior número da amostra pesquisada.

PN1064 Avaliação da dor durante a expansão rápida da maxila utilizando dois tipos de aparelhos: Hyrax e Haas

Vieira MCSS*, Araújo MC, Bocato JR, Oltamari PVP, Almeida MR, Almeida RR, Poletti ML, Fernandes TMF
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: cissa.seixas@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a intensidade da dor provocada pela expansão rápida da maxila em dois tipos de aparelhos, Hyrax e tipo Haas, em pacientes em fase de crescimento. Um total de 45 pacientes com dentição mista (20 do sexo masculino e 25 do sexo feminino, idade média de 9,36 anos \pm 1,38), com mordida cruzada posterior unilateral, bilateral ou atresia maxilar foram submetidos a expansão rápida da maxila com dois tipos de aparelhos diferentes (grupo 1: aparelho Hyrax; grupo 2: aparelho tipo Haas). Cada grupo teve o mesmo protocolo de ativação de expansão. Os pacientes receberam uma escala visual para avaliar a intensidade de dor diária, durante 8 dias de ativação. Houve uma correlação inversa estatisticamente significante em relação aos dias e a dor. Em ambos os grupos a dor foi considerada moderada ou forte no 2º e 3º dia de ativação, decrescendo com os dias. Os indivíduos que foram tratados com expansão rápida da maxila com aparelhos Hyrax relataram dor estatisticamente maior do que indivíduos tratados com aparelhos tipo Haas no primeiro dia. A intensidade de dor, independente do aparelho, foi relatada como sendo maior nos primeiros dias de ativação.

A escolha tipo de aparelho não influenciou a dor percebida durante a expansão rápida da maxila, com exceção do primeiro dia.

PN1065 Comportamento em higiene bucal na adolescência e métodos educativos em saúde bucal: ensaio clínico randomizado por cluster

Marchetti G*, Fraiz FC, Soares GMS, Assunção LRS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: marchettiodontologia@gmail.com

Este estudo analisou mudanças comportamentais de hábitos de higiene bucal em adolescentes utilizando diferentes métodos educativos e sua relação com índices clínicos periodontais. Ensaio clínico controlado e randomizado realizado com 291 adolescentes matriculados em uma escola pública em Curitiba. As intervenções educativas incluíram orientação por vídeo (VD), orientação oral (OR) e um aplicativo (App) que abordavam as doenças periodontais e suas formas de prevenção. VD e OR foram aplicados em 137 e 151 participantes, respectivamente. Logo após, App foi disponibilizado para 63 adolescentes do grupo VD e 66 do grupo OR. A alocação randomizada foi realizada utilizando a sala de aula como unidade amostral. Um questionário foi aplicado antes e trinta dias após as intervenções para obter informações quanto aos seguintes hábitos de higiene bucal: frequência diária do uso do fio dental, enxaguaratório bucal e de escovação. Exame clínico foi realizado por um pesquisador calibrado ($\kappa=0,83$), antes e trinta dias após as intervenções educativas, avaliando índices de placa (IHO-S) e de sangramento gengival (ISG). Ao final do estudo, 263 adolescentes foram avaliados. A média de idade foi de 16,1 anos (DP=1,21). Houve melhora significativa somente para o uso do fio dental ($P<0,001$) verificada em todos os tipos de intervenções. Houve redução significante para IHO-S e ISG em todos os tipos de intervenções ($P<0,001$).

Conclui-se que as intervenções educativas contribuíram para uma melhora do perfil periodontal em adolescentes e que pode estar relacionada ao uso do fio dental.

Apoio: CAPES

PN1066 Percepção de saúde bucal e hábitos de higiene e dieta em grupo de mães e bebês atendidos pela estratégia de saúde da família

Alencar CRB*, Sousa EVO, Cavalcanti AFC, Moura EFF, Andrade FJP, Cavalcanti AL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: catarina.rba@gmail.com

Investigou-se a percepção de saúde bucal e os hábitos de higiene e dieta na perspectiva de mães de bebês usuários do Sistema Único de Saúde. Realizou-se um estudo transversal com 65 pares de mães e bebês em Araruna - PB. Os dados foram coletados através de entrevista estruturada e analisados no software SPSS versão 21 sendo apresentados por meio de estatística descritiva e inferencial ($\alpha = 5\%$). A idade dos bebês variou de 1 a 32 meses, com preponderância de bebês com até 12 meses (73,8%) e do sexo masculino (52,3%). Mães entre 15 e 25 anos (44,6%), com oito ou mais anos de estudo (55,4%) e renda inferior a um salário mínimo (95,4%) predominaram dentre a amostra. Dentes erupcionados foram reportados para 34 bebês (52,3%) e 70,8% apresentavam boa saúde bucal na percepção de suas mães. Dentre as entrevistadas 56,9% julgaram ter uma saúde bucal regular. Todas as mães reportaram regularidade nos hábitos de higiene e 66,2% dos bebês tinham a cavidade bucal higienizada, sobretudo por meio do uso de fralda úmida (65%). A ingestão diária de produtos açucarados foi frequente entre mães (97,9%) e bebês (55,4%). Não foi constatada diferença estatisticamente significativa entre a higiene bucal do bebê e idade materna, escolaridade ou presença de dentes erupcionados ($p>0,05$).

Apesar dos hábitos de higiene bucal regulares, foram constatados hábitos alimentares inadequados entre as mães e sua saúde bucal foi em geral considerada insatisfatória. A saúde bucal dos bebês, no entanto, foi considerada boa, embora melhores práticas relacionadas a saúde bucal devam ser orientadas visando a prevenção de cárie dentária.

PN1067 Correlação entre crescimento mandibular e a maturação das vértebras cervicais em pacientes com fissura transforame incisivo unilateral

Kurimori ET*, Yatabe MS, Natsumeda GM, Ozawa TO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: erikatkurimori@gmail.com

Verificar a relação entre as alterações mandibulares e os diferentes estágios da maturação das vértebras cervicais (CVM) em pacientes com fissura transforame incisivo unilateral. 763 pacientes não síndrômicos (6 à 23 ano), com má oclusão de Classe III foram selecionados aleatoriamente dos cadastros do HRAC-USP. 2.435 telerradiografias em norma lateral foram analisadas e a prevalência de cada estágio maturacional foi avaliada por meio da morfologia das vértebras. Foram selecionadas apenas as imagens digitais devido a padronização da magnificação. As mensurações cefalométricas foram obtidas pela análise de McNamara através do software Dolphin Imaging. Com relação à CVM, 30% da amostra foi avaliada por 3 observadores e o erro do método inter-avaliadores foi calculado por meio do teste Kappa e ICC + Bland-Altman, e a análise estatística por meio do teste ANOVA e regressão linear simples. A concordância foi de moderada a excelente inter-observadores e excelente intra-observador. A amostra feminina mostrou alterações no comprimento mandibular maiores nos estágios entre 1 e 4. Houve uma redução estatisticamente não significante nos intervalos subsequentes entre os estágios 4 e 5. Um maior aumento do comprimento mandibular ocorreu entre os estágios 2 e 3. No sexo masculino houve um atraso de um estágio comparado ao sexo feminino no aumento e redução do comprimento mandibular.

Os estágios da CVM parecem estar relacionados ao crescimento mandibular, com diferença significante entre os sexos feminino e masculino em pacientes com fissura transforame incisivo unilateral.

PN1068 Análise de conteúdo sobre ortodontia lingual na mídia social

Allaham A*, Miyoshi CS, Guimarães LK, Meira TM, Giacobbo LC, Pacheco AAR, Antelo OM, Tanaka OM
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: dr.odf@hotmail.com

O propósito deste estudo foi analisar as informações disponíveis sobre a ortodontia lingual nas mídias sociais. "Ortodontia lingual", "brackets linguais", e "aparelho escondido", foram as palavras-chave pesquisadas através da ferramenta de monitoramento de mídia social (Brand24), por um período de três meses, apenas no idioma inglês. Um total de 516 postagens de 527 do Facebook®, Twitter®, Instagram®, YouTube®, Blogs e Web foram analisadas na busca apresentada, as postagens repetidas e sem sentido foram excluídas. Todas as postagens foram classificadas em três títulos principais, negativo, positivo e miscelânea e dez subtemas incluíram o estado de uso do tratamento ortodôntico lingual. A maioria dos comentários negativos foram postadas nos posts dos usuários mais que os profissionais, (30%) dos posts negativos descreviam a dor após o uso, enquanto (40%) eram reclamações com o alto custo do tratamento. No lado oposto (10%) dos comentários positivos representou o desejo de usar esse tipo de tratamento, e (90%) admirou sua função estética. Os resultados miscelânea ocuparam (88,57%) dos resultados e foi uma propaganda ou uma explicação do tratamento ortodôntico lingual para um propósito de propaganda.

A tema ortodontia lingual tem sido mencionado através das mídias sociais e a maioria das informações foram propaganda, informação incompleta, opinião ou experiência pessoal

PN1069 Rugosidade de superfície e topografia morfológica de braquetes de aço inoxidável após imersão em soluções com potencial corrosivo

Santos LH*, Cruz AS, Carvalho LS, Dossantos MF, Oliveira LB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: consulhenriques@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a rugosidade de superfície de braquetes metálicos de aço inoxidável após imersão em soluções com potencial corrosivo. Duzentos e dez braquetes de sete diferentes fabricantes (Aditek, Abzil, GAC, Morelli, Orthometric Tp e 3M) foram utilizados. Destes, cento e vinte e seis braquetes foram aleatoriamente divididos e imersos em solução de fluoreto e sódio 0,05%, Coca-Cola e, solução artificial de saliva, a temperatura de 37°C, por oito semanas continuamente, enquanto oitenta e quatro braquetes foram utilizados como grupo controle. A morfologia da superfície dos braquetes foi avaliada por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV), seguida da análise topográfica realizada utilizando o perfilômetro óptico. O parâmetro de rugosidade utilizado foi a Ra (rugosidade média). As imagens de MEV revelaram irregularidades nas superfícies dos braquetes principalmente nos grupos da Tp e Aditek. Em relação ao Ra, esta foi significativamente influenciada pelas soluções ($p < 0,001$). A solução de fluoreto de sódio 0,05% teve maior influência sobre o Ra das superfícies dos braquetes da Orthometric, seguido dos da Abzil. Resultados semelhantes foram observados com a solução de Coca-Cola na qual a maior influência também foi sobre as amostras dos braquetes da Orthometric, seguido das amostras da Abzil. As soluções de saliva artificial influenciaram mais significativamente as amostras de braquetes da marca Abzil.

Pode-se concluir que as soluções avaliadas alteraram a rugosidade de superfície e a topografia morfológica dos braquetes.

PN1070 Terapia fotodinâmica antimicrobiana associada a nanopartículas e laser ou LED em sistema dinâmico de biofilme oral

Sales LS*, Moreira KMS, Graziano TS, Nobre-Dos-santos M, Puppim-Rontani RM, Stipp RN, Rodrigues LKA, Steiner-Oliveira C
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: luciana_9891@hotmail.com

Este estudo testou o efeito de terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) no biofilme oral cultivado em um sistema de fluxo de células usando azul de metileno associado a nanopartículas de ciclodextrina e fontes de luz de laser ou LED vermelhos. O sistema de fluxo de células compreendeu câmaras para o cultivo do biofilme de *Streptococcus mutans* sob condições hidrodinâmicas contínuas com brain-heart infusion (BHI) suplementado com 10% (p/v) de sacarose e foram divididos em grupos ($n = 6$): C (Controle), L (Laser), LED, F (Fotossensibilizador), LF (Laser + Fotossensibilizador) e LEDF (LED + Fotossensibilizador). Os grupos irradiados com laser foram expostos ao laser de baixa potência de GaAlAs ($\lambda = 660$ nm, fluência de 320 J / cm², potência de 100 mW, energia 9 J, 90 s, modo contínuo e área 0,03 cm²). Os grupos irradiados com LED foram expostos a um dispositivo com 12 LEDs ($\lambda = 660$ nm, fluência de 0,8 J / cm², potência de 9 mW e energia de 8 J por 90 s). A redução microbiana foi avaliada por contagem viável dos micro-organismos no biofilme antes e depois da TFDA em meio de cultura seletivo e estatisticamente avaliada por testes ANOVA e Tukey-Kramer. Não houve redução do número de *S. mutans* para os grupos C, F, L e LED ($p > 0,05$), com redução significativa para os grupos LF e LEDF ($p < 0,05$). Além disso, LF diferiu estatisticamente do grupo LEDF ($p < 0,05$).

A TFDA mediada por azul de metileno associada a nanopartículas de ciclodextrina foi eficaz na redução de S. mutans no modelo dinâmico de biofilme testado. Ambas as fontes de luz foram efetivas na redução de S. mutans, mas o laser mostrou superioridade em relação ao LED.

PN1071 Perfil proteômico do ligamento periodontal com e sem movimentação dentária induzida

Lages LHR*, Luppino M, Salmon CR, Nociti-Júnior FH, Peruzzo DC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: luis.lages@yahoo.com.br

Diversos mediadores estão envolvidos no processo da movimentação dentária induzida (MDI), entretanto as vias de sinalização ainda não são completamente conhecidas. O objetivo deste estudo foi investigar as alterações no perfil proteômico, causadas pela MDI, no ligamento periodontal (LPD) de dentes humanos. A expansão rápida da maxila foi realizada em 11 indivíduos e, após a exodontia dos quatro 1os pré-molares, o LPD foi coletado e realizada a extração das proteínas, redução, alquilação e digestão triptica. As amostras de misturas de peptídeos foram analisadas por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massa (LC-MS/MS). A análise proteômica comparativa entre os grupos LPD-MDI e LPD-Ctrl (sem MDI) foi realizada considerando "fold-change" ≥ 2 e $\alpha = 5\%$ (Test t). Um total de 1374 proteínas foram identificadas, sendo destas, 45 exclusivas ao LPD-MDI (3,26%) e 78 exclusivas ao LPD-Ctrl (5,69%). Cinquenta e duas proteínas foram diferencialmente expressas, com destaque para a proteína associada ao receptor de células B 31 (BCAP31) (3,3-fold), o polipeptídeo regulador de miosina (MYL9) (2,8-fold) e a proteína ligada à proteoglicana e hialurona (HAPLN1) (2,1-fold), mais expressas com a MDI; e, a Condroadherina (CHAD)(2-fold), com expressão reduzida após a MDI.

Conclui-se que, a MDI promove uma alteração no perfil proteômico do PDL indicando possíveis mecanismos chaves envolvidos na movimentação dental. A identificação destes fatores pode levar ao desenvolvimento de abordagens terapêuticas para o controle e prevenção de eventos patológicos.

PN1072 Hipomíneralização de molares e incisivos em pacientes com doença celíaca

Kuklik HH*, Cruz ITSA, Fraiz FC, Celli A, Assunção LRS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: helenkuklik@gmail.com

A hipomíneralização de molares incisivos (HMI) é um defeito de desenvolvimento de esmalte (DDE) que afeta os primeiros molares permanentes e frequentemente os incisivos permanentes com etiologia multifatorial. Embora estudos demonstrem uma alta frequência de DDE em pacientes com doença celíaca (DC) os relatos da prevalência de HMI nestes indivíduos são escassos. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de HMI em indivíduos com DC. Estudo envolvendo 40 pacientes com DC assistidos no ambulatório de gastroenterologia do Hospital de Clínicas da UFPR e um grupo controle pareado por idade com 40 indivíduos saudáveis. O diagnóstico da HMI foi realizado por um examinador calibrado ($k \geq 0,889$) seguindo os critérios da Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD). Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste de qui-quadrado ($\alpha = 0,05$). A média de idade foi de 17,7 anos (DP=7,5). Dos 80 participantes, 10 apresentaram HMI sendo em oito indivíduos com DC. Pacientes celíacos apresentaram 4,75 vezes a chance de ocorrência de HMI que o grupo controle ($P = 0,043$). Dos 33 dentes acometidos por HMI, no total dos participantes, 28 (84,8%) eram opacidade demarcada, 3 (9,1%) colapso pós eruptivo e apenas 2 (6,1%) restauração atípica. Grupo controle apresentou apenas opacidades demarcadas, totalizando 5 dentes. No grupo com DC todos os portadores de HMI apresentavam a forma clássica da doença.

Conclui-se que DC aumentou a chance de HMI. A ocorrência de HMI associada à outras manifestações clínicas da DC pode ser uma ferramenta importante no diagnóstico da doença.

Apoio: CAPES

PN1073 Morfologia craniofacial em indivíduos com a síndrome de Opitz G/BBB

Pinto R*, Dalben GS, Garib DG
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: rayane.pinto@usp.br

A síndrome de Opitz G/BBB é uma desordem heterogênea com predileção pelo gênero masculino. Esses indivíduos apresentam anomalias oculares, alterações cardíacas congênitas, face com filtro achatado, narinas antevertidas e ponta nasal sulcada. Pode haver agenesia ou hipoplasia do corpo caloso, além de outras anomalias do sistema nervoso central, assim como fissura de lábio e palato e palato ogival. O objetivo deste estudo foi comparar as características cefalométricas de pacientes com a síndrome Opitz G/BBB tipo 1 (G1), com fissura transforame bilateral completa não síndrômica (G2), e sem malformações (G3). Este estudo transversal foi realizado em 18 indivíduos em cada grupo, pareados por idade e gênero. Foram tomadas telerradiografias em norma lateral de todos os pacientes e em seguida realizado traçado manual e digitalização para obtenção de medidas angulares e lineares. O teste ANOVA para 1 fator seguido do teste de Tukey foram aplicados para comparações cefalométricas intergrupos ($p < 0,05$). Os grupos G1 e G3 apresentaram alterações no ângulo da base do crânio e da mandíbula, aumento da discrepância maxilomandibular e da convexidade facial; padrão de crescimento vertical e alterações nasais. Todas as outras alterações observadas parecem estar mais relacionadas com a fissura de lábio e não com a síndrome em si.

Em conclusão, os pacientes com a síndrome de Opitz G/BBB apresentaram defeitos craniofaciais esqueléticos menos severos do que pacientes com fissura transforame bilateral completa.

PN1074 Crescimento mandibular em pacientes com hiperplasia condilar

Parizotto JOL*, Bianchi J, Borsato KI, Wolford LM, Peixoto AP, Cassana DS, Gonçalves JR
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: julianna.parizotto@usp.br

A estabilidade do tratamento cirúrgico da Classe III esquelética é desafiadora, sendo que poucos relatos sugerem a hiperplasia condilar (HC) como um fator de risco. Deste modo, o objetivo do presente estudo foi avaliar o padrão de crescimento de pacientes Classe III esquelética com hiperplasia condilar no período pós-puberal. Este estudo retrospectivo foi constituído por 40 indivíduos padrão III esquelético, divididos em dois grupos. Grupo HC: pacientes com hiperplasia condilar ($n = 20$, idade média: 17,2) sendo 10 com HC unilateral e 10 bilateral. Grupo SHC: pacientes sem hiperplasia condilar ($n = 20$, idade média: 17,4). Os grupos foram pareados pelo sexo e idade. Para as mensurações, duas telerradiografias laterais (T1 e T2) foram obtidas com intervalo médio de 12,9 e 13,3 para os grupos SHC e HC, respectivamente. Foram traçados 19 pontos de referência para computar 21 medidas lineares e/ou angulares e 10 medidas horizontais e verticais. Os resultados mostraram que as alterações esqueléticas médias do grupo HC foram maiores ($p < 0,001$) do que as do grupo SHC para todas as variáveis indicadoras da posição sagital da mandíbula: SNB, SN.Pog, Go-Me, Ar-Gn e S-Gn.

Conclui-se, que a hiperplasia condilar afeta o crescimento mandibular no período pós-puberal.

PN1075 Superposição regional da maxila em tomografias computadorizadas de feixe cônico: um estudo piloto

Naves LAA*, Souki BQ, Cevidanes LHS, Gontijo HP, Cheib PL, Ruellas ACO, Yatabe MS
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: luizaanaves@gmail.com

O presente estudo descreve uma nova técnica de superposição volumétrica da maxila em tomografias computadorizadas de feixes cônicos (TCFC). Foram utilizadas TCFC de trinta pacientes que serviram de base para testar o uso do canal nasopalatino como referência de aproximação manual para a superposição regional da maxila. Modelos virtuais tridimensionais dos canais em tempo inicial (T0) e 8-18 meses depois (T1), juntamente com a rafe palatina serviram para o controle de pitch, roll, yaw das TCFC e a abertura do forame incisivo serviu de base para o controle de translação das TCFC. Uma elevada concordância intra e inter-examinadores foi encontrada (ICC>90%) para as medidas repetidas. Teste t-pareado mostrou que as diferenças encontradas foram menores do que 0,3mm (P>0.05).

Sendo assim, o canal nasopalatino, juntamente com o forame incisivo e a rafe palatina parecem ser adequadas referências anatômicas para a superposição regional de maxila de TCFC.

PN1076 Avaliação da espessura óssea maxilar por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico para a instalação de mini-implantes

Kuczynski A*, Novakowski-Filho CR, Lazarotto L, Bubadra PG, Arantes ACM, Giacobbo LC, Tanaka OM, Guariza Filho O
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: adrianoodontologia87@gmail.com

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) - Cone Beam, é o exame atual de escolha para a análise dos componentes esqueléticos e dentários. O volume e a densidade do osso alveolar na região maxilar são importantes fatores para a estabilidade dos mini-implantes. Este estudo utilizou 129 tomografias computadorizadas de feixe cônico (58 do sexo masculino e 71 do feminino). Analisou-se a região posterior da maxila (palato), por meio de cortes tomográficos sagitais (parassaturais) a fim de serem realizadas mensurações de espessura óssea (em mm). Por meio de cortes axiais como linha de referência utilizou-se como variáveis: a região distal e a região intrarradicular dos segundos molares superiores.

A média da espessura óssea na região intrarradicular foi de 4,33 mm para sexo masculino e 4,80 mm, feminino. Já para região distal a média foi de 4,13 mm (masculino) e 4,27 (feminino). Para valor p > 0,05 indica-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre os valores médios das variáveis analisadas segundo sexo e a correlação de Pearson é considerada positiva e forte entre as duas variáveis.

Apoio: CAPES

PN1077 Avaliação da resistência à flexão dos fios ortodônticos de níquel-titânio após tratamento termoeletrônico

Carvalho LS*, Carvalho CF, Cruz AS, Santos LH, Oliveira LB
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: layla.orto@bol.com.br

O presente trabalho *in vitro* avaliou a resistência à flexão de fios ortodônticos existentes no mercado nacional (GAC, Morelli, Orthometrics, TP), antes e após o tratamento termoeletrônico. Foram avaliados fios ortodônticos superplásticos de secção transversa redonda, com espessura de 0,016 polegadas, divididos em oito grupos conforme a marca comercial e tratamento termoeletrônico. Todos os grupos foram submetidos a ensaios de flexão em três pontos que foram realizados na máquina de ensaios Emic DL 10000 com uma célula de carga de 10N, até o limite máximo de deslocamento de 3,1mm, a uma velocidade de flexão de 5mm/min., conforme normatização ISO 15841. Os dados de resistência à flexão foram avaliados quanto aos padrões de normalidade e de homogeneidade da variância pelos testes de Shapiro-Wilk e de Levene, respectivamente, e para comparações múltiplas foi empregado o teste de Tukey, adotando-se o nível de significância (p< 0,05). Foram realizadas comparações para investigar se a resistência à flexão foi influenciada pelo tratamento termoeletrônico. Para avaliar se houve diferença entre os fios quanto à resistência à flexão, a análise de variância a dois critérios e o teste de Tukey demonstraram que os fios TP e Orthometrics, não diferiram significativamente entre si (p>0,05). Independentemente da marca comercial do fio foram alcançados valores estatisticamente mais elevados quando da realização do tratamento termoeletrônico (p<0,001).

Pod-se concluir que o tratamento termoeletrônico interferiu na resistência à flexão de todos os fios tratados.

PN1078 Estabilidade na correção da Classe II tratada com o aparelho Distal Jet

Nogueira CQ*, Pujols SCR, Lopes RSR, Bellini-Pereira SA, Fontes FPH, Garib DG, Henriques JFC
Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: cynthiaqn@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a estabilidade do tratamento de má oclusão Classe II com o Distal Jet, seguido do aparelho ortodôntico fixo. Setenta e cinco cefalogramas de 30 indivíduos foram divididos em dois grupos: um grupo tratado composto por 15 pacientes, e um controle composto por 15 indivíduos com oclusão normal. O primeiro foi avaliado nos estágios de pré-tratamento (T1), pós-tratamento (T2) e pós-tratamento em longo prazo (T3). A comparação intergrupos das alterações pós-tratamento foi avaliada com os testes t. No pós-tratamento, não houve alteração significativa no posicionamento ântero-posterior da maxila e da mandíbula em relação à base do crânio. Houve um aumento significativamente menor na AFAI no grupo tratado em relação ao grupo controle comparando as alterações nas variáveis durante o período de tratamento (T1-T2) e na avaliação longitudinal (T2-T3). Os molares superiores no grupo tratado apresentaram desenvolvimento vertical significativamente menor e os incisivos mandibulares apresentaram inclinação vestibular e protrusão significativamente maiores que o grupo controle. O tratamento produziu melhora significativa na relação molar e redução da sobremordida e do overjet, que permaneceram estável no período pós-tratamento. Houve maior protrusão do lábio superior no grupo experimental do que no grupo controle no período pós-tratamento.

Concluiu-se que o tratamento das má oclusões de Classe II com o Distal Jet demonstrou efetiva estabilidade em longo prazo.

Apoio: CAPES

PN1079 Indicadores de risco de atividade de cárie dentária de uma população infantil

Silva NC*, Goldenfum GM, Almeida IA, Moura MS, Silva BB, Jardim JJ, Rodrigues JA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: naati.silva@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi determinar os indicadores de risco de atividade de cárie dentária em crianças de Porto Alegre, sul do Brasil. Este estudo transversal incluiu 60 indivíduos entre 03 e 12 anos que procuraram atendimento na Clínica Infanto-Juvenil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) entre maio de 2017 e abril de 2018. Questionários registraram dados sociodemográficos, hábitos relacionados à ingestão de sacarose e frequência de escovação dentária. O exame clínico incluiu índice de placa visível (IPV), índice de sangramento gengival (ISG) e atividade de cárie dentária. Modelos de regressão de Poisson foram aplicados. A média de superfícies com lesões de cárie ativas foi de 9,91 (IC 95% = 8,15-11,68). Indivíduos que apresentaram uma frequência de ingestão de sacarose de 2 vezes/dia (IRR = 1,75; IC 95% = 1,24-2,48), 3 vezes/dia (IRR = 2,06; IC 95% = 1,48-2,86) e 4 ou mais vezes/dia (IRR = 2,10; IC 95% = 1,48-2,88) foram gradualmente mais propensos a ter lesões de cárie ativas. Uma frequência de escovação dentária de 3 ou mais vezes/dia foi associada com uma menor probabilidade de presença de lesões de cárie ativas (IRR = 0,73; IC 95% = 0,61-0,88).

Em conclusão, o monitoramento da ingestão de sacarose e higiene bucal deve ser considerado um forte instrumento para as estratégias de controle de atividade de cárie dentária em crianças e adolescentes.

PN1080 Avaliação dos Métodos de Coleta Salivar e de Células Buciais para Extração de Dna Genômico

Fernandez CCA*, Felipe FFC, Cruz CV, Costa MC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: clarissaavelar@yahoo.com.br

O uso da saliva e de células bucais como fontes de material biológico ganhou atenção e tem contribuído para o sucesso de muitas pesquisas, devido às diversas vantagens que apresenta. O objetivo do estudo foi comparar quatro diferentes métodos de coleta de saliva e células bucais [Expectoração da Saliva (1), Expectoração da Saliva com Estimulo Lingual (2), Raspagem com Escova Citológica (3) e Raspagem com Escova Citológica mais Expectoração da Saliva (4)] para extração de DNA genômico, avaliando sua concentração e pureza. A amostra foi composta por alunos e funcionários da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (n= 20; sendo 10 homens e 10 mulheres). As coletas foram realizadas por uma única pesquisadora com um intervalo de pelo menos um dia entre elas e os participantes foram orientados, previamente, a permanecerem por pelo menos 30 minutos sem ingerir alimentos. Após a coleta, as amostras foram armazenadas a -20°C até a etapa de extração do DNA com o kit Qiagen®. Foi realizada análise descritiva e os Testes do Qui-Quadrado e/ou Exato de Fisher, Teste T, One-way ANOVA e Correlação de Spearman, com nível de significância de 95%. A média de idade foi de 47,60 ± 15,70 e 20,50 ± 2,1 (homens e mulheres, respectivamente). Não foi observado dimorfismo sexual em relação à concentração de DNA (p=0,757), idade (p=0,905) e com as etnias (p=0,720). Os diferentes métodos não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre si (p=0,682).

Assim, concluiu-se que a concentração e a pureza de DNA não são relacionadas a diferentes formas de coleta salivar.

Apoio: CAPES

PN1081 Uso e prognóstico de contenções em incisivos deciduos traumatizados: estudo de coorte retrospectivo

Menezes AN*, Negro BSF, Kimura JS, Wanderley MT
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: andressa.nery@usp.br

Objetivo foi verificar o uso e prognóstico de contenções em dentes deciduos traumatizados. Analisou-se 2683 prontuários do Centro de Trauma em Dentes Deciduos da FOUASP, 1999 a 2018. Selecionou-se casos com contenção após trauma dental em incisivos superiores deciduos. Coletou-se: idade e tipo de trauma, reposicionamento, onde foi feita a contenção, tipo e duração, condição final do decíduo e permanente. Usaram contenção 97 pacientes (3,6%), 59,8% do sexo masculino e 50,5% menores de 4 anos. Totalizou-se 181 incisivos, sendo 77,9% centrais. Quanto ao tipo de trauma: 63,5% foram luxações, 14,4% extrusões, 11,6% fraturas radiculares e 5% avulsões com reimplantos. Poucos casos foram reposicionados (28,2%). A maioria das contenções foram realizadas fora do Centro (53,6%) e apenas 16,5% foram refeitas. A contenção mais usada foi com fio de aço e resina composta (72,2%), tempo médio de uso de 40 dias. Após a remoção da contenção, 10,5% dos dentes apresentaram mobilidade média ou grande, e 32% mobilidade normal ou pequena. No acompanhamento, 22,7% dos decíduos estavam em boca, 31,5% esfoliaram normalmente e 29,9% necessitaram de extração. Foram acompanhados 114 casos até a erupção do permanente, sendo que 31,5% com alterações: 22 tinham manchas, 12 hipoplasias e 2 malformações coronárias.

Conclui-se que a luxação foi o trauma com maior uso de contenção em decíduo, sendo a mais comum feita com fio de aço e resina. Após seu uso, poucos dentes necessitaram de extração. A contenção mostra-se como uma alternativa de tratamento na reparação dos tecidos periodontais após trauma.

Apoio: CAPES

PN1082 Análise tomográfica do osso cortical da mandíbula para colocação de mini-implantes extra-alveolares

Novakowski-Filho CR*, Kuczynski A, Bubadra PG, Schroder AGD, Trannin PG, Tanaka OM, Camargo ES, Guariza Filho O
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: novakowskicarlos@gmail.com

O objetivo deste trabalho é determinar a melhor área óssea cortical para a colocação de mini-implantes na região de buccal shelf. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, onde a amostra conta com tomografias de feixe cônico de 28 pacientes mesofaciais, obtidas pelo tomógrafo I-Cat New Generation (versão 3.1.62) e visualizadas pelo software Xoran (Imaging Sciences International). As áreas avaliadas se localizam no osso alveolar cortical superior, três e cinco milímetros por vestibular da junção cimento-esmalte, das raízes mesiais e distais dos primeiros e segundos molares inferiores permanentes. Os longos eixos das raízes foram reorientados para que estivessem perpendicularmente ao solo em cada corte tomográfico coronal. Os resultados mostraram que a menor média de quantidade de osso cortical se apresentou a 5 mm por vestibular da raiz mesial do primeiro molar inferior (0,171 mm), enquanto que a 3 mm da raiz mesial do segundo molar inferior constatou-se a maior quantidade de osso (9,7589 mm).

Conforme os resultados obtidos, concluímos que para se ter uma boa estabilidade primária na inserção de mini-implante na região de buccal shelf devemos colocá-lo três milímetros na vestibular da raiz mesial do segundo molar.

PN1083 Efeito da inalação de fumaça de cigarro no processo de remodelação óssea após expansão rápida da maxila

Mira PCS*, Arnez MM, Arnez MFM, Monteiro PM, Lemos MA, Stuaní MBS
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: paola.mira@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de análise histológica remodelação óssea na sutura palatina mediana. Quarenta ratos Wistar foram divididos em 4 grupos: controle negativo [sutura intacta, sem fumaça de cigarro (FC)], grupo experimental I (sutura intacta e com FC), grupo experimental II [expansão rápida da maxila (ERM) e sem FC] e grupo experimental III (ERM+FC). Cada grupo foi subdividido em 2 períodos experimentais de avaliação (n=5) submetidos à eutanásia após 7 e 21 dias após a expansão maxilar ortopédica. Foi analisado histologicamente o processo de remodelação óssea na região da sutura palatina mediana, por meio de descrição dos eventos histo-patológicos. Verificou-se que ERM resultou em intensa remodelação óssea na sutura palatina, caracterizada por tecido desorganizado com intensas áreas inflamatórias, hemorrágicas e reabsorptivas no período inicial (7 dias), seguida por tecido ósseo neo-formado bastante celularizado com numerosos vasos sanguíneos, fibroblastos e osteoblastos em fase tardia (21 dias) de reparo. A inalação de fumaça de cigarro exacerbou e prolongou os eventos inflamatórios após ERM, com presença de tecido desorganizado e atividade osteoclástica persistente em períodos mais tardios do reparo.

Pode-se concluir que a exposição à fumaça de cigarro associada à expansão rápida da maxila prejudicou o processo de reparo ósseo.

Apoio: FAPESP - 15-05180-2

PN1084 O impacto da dor de dente na qualidade de vida relacionada à saúde oral de crianças pré-escolares

Santos PS*, Martins-Júnior PA, Paiva SM, Pereira CS, Ximenes M, Dias LF, Bolan M, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: pablossant@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência de dor de dente, fatores associados e seu impacto na qualidade de vida relacionada à saúde oral (QVRSO) de crianças pré-escolares. Um estudo transversal foi realizado em Florianópolis, Brasil, com 540 crianças de 2 a 5 anos de idade, selecionadas aleatoriamente em pré-escolas públicas. A prevalência de dor de dente foi obtida por relatos dos cuidadores, através de uma única pergunta, como segue: "Seu filho já teve dor de dente?". Um exame clínico oral foi realizado para avaliar os correlatos clínicos da dor de dente e incluiu variáveis como cárie dentária, suas consequências clínicas e trauma dentário, avaliadas através dos índices dmft, pufa e classificação de Andreasen. Os cuidadores responderam a dois questionários, um sobre QVRSO, a versão brasileira do *Early Childhood Oral Health Impact Scale* (B-ECOHIS), e outro sobre as condições sociodemográficas. Realizou-se análise descritiva, teste qui-quadrado, teste Mann-Whitney e modelos de regressão de Poisson hierarquicamente ajustados. A prevalência de dor de dente foi de 13,9% e significativamente associada à experiência de cárie dentária, sua gravidade e pufa (p<0,05). Crianças com histórico de dor de dente apresentaram maior impacto nos escores totais do B-ECOHIS (RP: 4,39; IC 95%: 3,28-5,87) do que aquelas sem dor de dente.

Conclui-se que a cárie dentária e suas consequências clínicas permanecem como os correlatos clínicos mais consistentes da dor de dente. A dor de dente afetou negativamente a QVRSO de crianças pré-escolares.

PN1085 Percepção da dor em indivíduos submetidos a tratamento ortodôntico combinado com corticotomia e piezocisão

Costa DDC*, Houara RG, Pinto LSMC, Figueiredo DSF, Abreu LG, Paiva SM, Soares RV, Oliveira DD
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: danieli_bd@hotmail.com

O presente estudo comparou a percepção da dor de indivíduos submetidos a diferentes etapas do tratamento ortodôntico, incluindo 2 procedimentos cirúrgicos (corticotomias alveolares - CA; piezocisão - PZ) utilizados na aceleração do movimento dentário. Trinta e quatro indivíduos foram aleatoriamente distribuídos em 2 grupos (G1: n=16; G2: n=18). Os indivíduos marcaram o maior nível de dor em uma escala analógica visual EVA (100 mm) para os seguintes procedimentos: exodontias (P1), separadores elásticos (P2) e colocação de mini-implantes (P3). Posteriormente, para avaliar a percepção da dor derivada da CA e PZ, um modelo de boca dividida na maxila foi adotado em G1 (CA x controle) e G2 (PZ x controle), e a mesma escala foi utilizada 24 horas e 7 dias após estes procedimentos. Em G1, a intensidade da dor derivada da CA após 24 horas e 7 dias, foi similar a de P1, P2 e P3. Em G2, a intensidade da dor derivada de PZ após 24 horas, foi similar a de P1, P2 e P3 e, após 7 dias, menor (p=0.002) que a de P2. Nas comparações do modelo de boca dividida, a intensidade da dor para o lado submetido aos procedimentos cirúrgicos obteve valores maiores que o lado controle após 24 horas (G1: p<0.001; G2: p=0.001) e 7 dias (G1: p<0.001; G2: p=0.002).

Concluindo, embora a percepção da dor no lado submetido a CA e PZ seja maior que a do lado controle, é importante destacar que a dor provocada por estes procedimentos cirúrgicos foi semelhante à gerada por exodontias, separadores elásticos e mini-implantes, procedimentos recorrentes que são rotineiramente utilizados no tratamento ortodôntico.

Apoio: FAPEMIG CDS APQ - 01354-15

PN1086 A influência do uso de aparelho ortodôntico fixo no surgimento do mau hálito

Santos DDL*, Vieira SM, Costa JLSG, Almeida ENM, Silva AM, Rastelli ANS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: diego-dantas-tm@hotmail.com

O uso de aparelhos ortodônticos fixos se propagou no tratamento da má oclusão, e junto com a instalação veio o aumento do acúmulo de placa na superfície dental dificultando a higienização pelos pacientes. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a influência e autopercepção do uso de aparelhos ortodônticos fixos nos níveis de halitose, comparando pacientes que estão e que não estão sob tratamento ortodôntico. A avaliação da autopercepção do hálito foi realizada por meio de Escala Visual Analógica (EVA) adaptada, e o diagnóstico por meio de halímetro (HC-212SE, Tanita, EUA) em pacientes com e sem aparelhos ortodônticos fixos seguindo os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Ambas as avaliações foram realizadas em triplicata. A amostra definida com 62 pacientes, sendo 20 do gênero masculino e 42 do gênero feminino, foram divididos em Grupo 1 (com aparelho ortodôntico) e grupo 2 (sem aparelho ortodôntico). A idade dos pacientes estava entre 20 a 36 anos. Os resultados foram analisados pelos testes Qui quadrado e exato de Fisher. Observou-se que os pacientes relataram presença do odor, tanto os que usavam aparelho ortodôntico (80,6%) como os que não usavam (87,6%), porém não ocorreu associação entre a autopercepção e o diagnóstico do mau hálito. No diagnóstico, 48,4% dos pacientes que usavam aparelho ortodôntico possuíam mau hálito, sendo maior que o Grupo 2 (sem aparelho ortodôntico) com 41,9%.

Conclui-se que a presença de aparelho ortodôntico fixo influenciou os níveis de halitose no gênero masculino, indicando uma alta prevalência.

PN1087 Dentifricio convencional associado a produtos fluoretados com TMP na remineralização do esmalte: análise por microespectroscopia Raman

Toniolo J*, Gouvea DB, Santos NM, Pessan JP, Rodrigues JA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: toniolo.ju@gmail.com

Este estudo avaliou os níveis de fosfato em lesões artificiais de cárie tratadas com produtos fluoretados, associados ou não com trimetafosfato de sódio (TMP). A amostra foi composta por 50 blocos de esmalte de dentes permanentes que tiveram uma área (1/3) isolada com esmalte de unha e passaram por um protocolo de indução de lesão artificial de cárie em ciclos de desmineralização/remineralização por 96 horas. Em seguida, foram divididas aleatoriamente em 5 grupos (n=10) experimentais de tratamento: [1] dentifricio 1100ppmF NaF 3%TMP, [2] dentifricio 1100ppmF NaF + solução 100µgF/0,4% TMP, [3] dentifricio 1100ppmF NaF + verniz 5%NaF/5%TMP, [4] dentifricio 1100ppmF NaF (controle positivo) e [5] dentifricio sem flúor e sem TMP (controle negativo). Uma nova área foi isolada (1/3) e as amostras passaram por ciclagem de pH por 10 dias recebendo o tratamento designado. O esmalte de unha foi removido e os níveis de fosfato de cada amostra foram avaliados através da microespectroscopia Raman. Foram realizados os testes t e ANOVA de uma via com significância de 5%. O grupo 4 mostrou diferença estatisticamente significante nos níveis de fosfato na comparação das áreas. Apenas o grupo 5 mostrou diferença estatisticamente significante nos níveis de fosfato comparado aos demais grupos. Os grupos 1,2 e 3 não apresentaram intensidades de fosfato estatisticamente diferentes quando comparados entre si e com os grupos 4 e 5.

Pode-se concluir que o dentifricio convencional sozinho (grupo 4) promoveu maiores níveis de fosfato do que quando combinado com as formulações contendo TMP.

PN1088 Alterações pulpares no movimento ortodôntico em ratos com Diabetes Mellitus

Santamaria-Júnior M*, Nascimento ERA, Vedovello SAS, Santos GMT, Mendonça FAS, Esquisatto MAM
Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: santamariajr@ig.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar as alterações pulpares após a movimentação ortodôntica induzida, na presença da Diabetes Mellitus (DM). Ratos *Wistar (Ratus norvegicus)*, albinos machos, com 90 dias e pesando 300g foram separados aleatoriamente em 2 grupos. Grupo Controle (GC): animais saudáveis (n=10) submetidos à movimentação dentária por 10 dias; Grupo Experimental (GE): animais portadores de DM (n=10), induzida com Aloxa monohidratada (Sigma Chemical Co. St. Louis, MO-USA), na dose de 32mg/kg por via endovenosa e submetidos à movimentação dentária. As raízes mesiovestibular e distovestibular do molar movimentado foram utilizadas para avaliar os parâmetros morfométricos pulpares. Pela coloração de Azul de Toluidina foram aferidos o número de fibroblastos, infiltrado inflamatório e vasos sanguíneos ($n/10^4\mu m^2$). Nas secções coradas com a técnica de Picrosirius-hematoxilina foi aferida a área ocupada por fibras colágenas birrefringentes (% da área total). Os dados obtidos foram analisados pelo teste de ANOVA e pós-teste de Tukey, com nível de significância de 5%. A quantificação de fibroblastos (GC: $18,6\pm 1,1$ - GE: $22,9\pm 1,7$) e infiltrado inflamatório (GC: $8,8\pm 1,7$ - GE: $9,4\pm 1,5$) no tecido pulpar da raiz distovestibular e vasos sanguíneos (GC: $2,9\pm 0,5$ - GE: $4,4\pm 0,5$) na raiz mesiovestibular apresentaram-se aumentadas nos animais diabéticos.

Análise morfométrica evidenciou menor capacidade adaptativa e de reparo do tecido pulpar durante a movimentação ortodôntica na condição de Diabetes Mellitus.

PN1089 Trespases vertical e horizontal em crianças e adolescentes: Avaliando prevalência e fatores associados

Cumerlato ML*, Garcia RDP, Santos NIB, Vargas IA, Gerzson DRS, Freitas MPM
Ppgo - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: marina.cumerlato@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência e associações dos trespases vertical e horizontal em crianças e adolescentes. A amostra foi composta por fotografias extrabucais e modelos de estudo de 363 indivíduos, 5-14 anos, pertencentes ao banco de dados da clínica de Ortodontia da ULBRA, Canoas, RS. O desfecho trespassse vertical foi medido pelo trespassse dos incisivos superiores sobre os inferiores (0-100%), enquanto o horizontal foi determinado pela distância entre bordas incisais dos incisivos centrais superiores e inferiores (mm). Além disso, foram incluídas as seguintes variáveis: faixa etária, tipo facial, exposição do corredor bucal, distâncias intercaninos e intermolares, e mordida cruzada. Para análise estatística, foram utilizados os testes Qui-quadrado e Fisher, bem como Kruskal Wallis, com $p<0,05$. O trespassse vertical esteve associado à faixa etária (maior média entre 9-11anos), à classificação de Angle (maior para Classe II seguida pela Classe I, sem diferença estatística, e menor para Classe III, $p=0,042$) e à mordida cruzada ($p=0,046$), sem relação com tipo facial, exposição do corredor bucal ou distâncias transversas ($p>0,05$). Assim como, para o trespassse horizontal, houve diferença associada apenas à Classe III de Angle ($p=0,001$) e mordida cruzada anterior e total ($p=0,000$).

Pode-se concluir que o trespassse vertical foi maior na faixa etária relativa a fase do patinho feio, com regressão posterior, sendo maior nas Classes II e menor na Classe III. Já o trespassse horizontal, teve o menor valor na Classe III, corroborando com a associação à mordida cruzada anterior e total.

Apoio: CAPES

PN1090 Análise do padrão facial e do polimorfismo genético em pacientes com mordida aberta anterior

Justulin AF*, Venante HS, Poli Frederico RC, Poletti ML, Oltramari PVP, Almeida MR, Conti ACCF, Fernandes TMF
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: alineflaviane@hotmail.com

Avaliar se o padrão facial influencia o polimorfismo nos genes que codificam proteínas envolvidas nas características craniofaciais em pacientes com mordida aberta anterior. A amostra foi constituída por 66 pacientes, de ambos os gêneros, leucodermas, em fase de dentadura mista, com incisivos e molares permanentes totalmente irrompidos, relação molar de Classe I de Angle e overbite negativo de pelo menos 1 mm. As características dentárias, esqueléticas e tegumentares foram avaliadas em telerradiografias no software Dolphin Imaging 11.5. O DNA foi obtido a partir de células epiteliais da mucosa bucal dos pacientes. A genotipagem dos indivíduos quanto aos genes AMELX (rs 17878486) e ENAMEN (rs7671281) foi realizada por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real. As características dentárias evidenciaram a mordida aberta anterior com os valores médios: overbite (-3,71 mm), ângulo interincisal (115,72), e IMPA (95,67). Para o gene da enamelinina 75,8% da amostra eram portadoras do genótipo TT e 24,2% do genótipo CT, para o gene da amelogenina, 75,8% também eram portadoras do genótipo TT, 18,2% do CT e 6,1% do CC.

O polimorfismo do gene Amelogenina pode estar associado à presença de maior severidade de mordida aberta anterior e pacientes dolicofaciais.

PN1091 Percepção de tempo e conforto em relação às técnicas de colagem utilizadas na clínica ortodôntica

Martins AP*, Lima LS, Starling CR, Santos EO, Maciel JVB, Nojima LJ, Nojima MCG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: martins.annanda@gmail.com

Conhecer a percepção dos indivíduos em relação aos procedimentos clínicos aos quais são submetidos é fundamental para identificar o grau de satisfação com o tratamento realizado. O objetivo deste estudo foi constatar qual, dentre as técnicas de colagem ortodôntica direta e indireta, é a melhor, considerando-se a percepção dos pacientes sobre tempo e conforto desse procedimento e comparando com os valores dos tempos reais cronometrados. Vinte e sete indivíduos iniciaram tratamento ortodôntico corretivo total fixo, em que a montagem do aparelho seguiu o esquema de colagem split-mouth pelas técnicas direta e indireta. Ao final desse procedimento, responderam a um questionário sobre percepção de tempo e conforto das técnicas de colagem aos quais foram submetidos. Teste não-paramétrico de Wilcoxon foi aplicado, ao nível de significância de 0,05. A maioria dos participantes classificou a técnica indireta como rápida ou muito rápida e o inverso ocorreu para a técnica direta. A percepção de tempo do paciente foi compatível com a realidade, indicando a técnica indireta como a que requer menor tempo clínico. Houve disparidades entre as duas técnicas no quesito conforto, sendo a técnica indireta mais confortável.

Com base nos presentes resultados, conclui-se que, em relação à opinião do paciente, a técnica de colagem indireta foi preferida por todos os participantes deste estudo. Todavia, apesar da colagem indireta ter se mostrado mais rápida e confortável, se necessário, os pacientes colariam novamente os braquetes por ambas as técnicas de colagem ortodôntica.

Apoio: CAPES

PN1092 Eficácia da corticotomia na aceleração do movimento de intrusão: uma série de casos

Aranalde C*, Silva RD, Klüppel LE, Casimiro GG, Rocha DL, Pim GV
Coordenação - INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO.
E-mail: carolaranalde@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi, através de uma série de casos, analisar o tempo de tratamento na intrusão de molares extruídos associado a corticotomia. A série de casos foi composta por 4 pacientes, sendo que em 3 deles a intrusão foi realizada unilateralmente, e em 1 deles foi realizada bilateralmente. A divisão dos pacientes com intrusão unilateral foi realizada de forma randomizada nos grupos controle e grupo estudo. Já no paciente com intrusão bilateral, um lado da arcada foi atribuído à corticotomia e o outro lado serviu como controle, totalizando um n=2 no grupo controle e n=3 no grupo em que foi realizada a corticotomia. Os pacientes foram acompanhados uma vez por mês até o fim da movimentação, onde foi analisado o tempo de tratamento através de análise clínica e radiográfica, comparando os dados obtidos no início do tratamento (T0), 1 mês após o início da ativação da mecânica de intrusão (T1) e quatro meses após o início da ativação da mecânica de intrusão (T2). Foi observado que, tanto pela análise radiográfica quanto pela análise clínica, os pacientes do grupo estudo obtiveram um maior índice de intrusão nos períodos T1 e T2. Na análise radiográfica, foi possível observar 1,13 mm a mais de intrusão nos pacientes do grupo estudo e 1,77mm a mais de intrusão na análise clínica no período de quatro meses.

Esta forma, foi concluído que a corticotomia pode acelerar o tratamento ortodôntico de intrusão de molares extruídos.

PN1094 **Correlação da quantidade de expansão maxilar com as dimensões do arco superior e das vias aéreas em pacientes com apneia obstrutiva do sono**

Bautista-Patino AM*, Magalhaes MCM, Rocha DN, Simamoto-Júnior PC, Cunha TCA, Almeida GA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: angelabp01@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações dimensionais do arco superior (distâncias intercaninos e intermolares, comprimento e perímetro) e das vias aéreas superiores (volume e área mínima) provenientes da expansão rápida da maxila (ERM), por meio do expansor Hyrax e correlacioná-las com a quantidade de expansão realizada. A amostra consistiu de 15 indivíduos diagnosticados previamente por meio de polissonografia com apneia obstrutiva do sono (SAOS), com idade variando de 5a03m. a 12a.01m. (média de 8a.02m.) e de ambos os sexos (06 do sexo masculino e 09 do feminino). Foram avaliadas as distâncias intercaninos e intermolares, comprimento e o perímetro do arco superior e o volume e área mínima das vias aéreas superiores (Dolphin software) antes e depois da ERM (test-t e Wilcoxon) e aplicado o teste de correlação de Pearson entre estas variáveis e a quantidade de expansão realizada em cada paciente.

De acordo com os resultados encontrados foi possível concluir que a ERM realizada em indivíduos com SAOS, por meio do expansor Hyrax, promoveu incrementos estatisticamente significativos nas distâncias intercaninos e intermolares e que houve correlação positiva somente entre a quantidade de expansão realizada e as dimensões transversais do arco superior, investigadas neste estudo.

PN1095 **Avaliação tridimensional das vias aéreas em pacientes Classe II submetidos à cirurgia ortognática - estudo longitudinal**

Pereira PKN*, Rocha VAC, Degan VV, Santamaria-Júnior M, Vedovello SAS, Venezian GC, Menezes CC
Programa de Pós Graduação Em Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: paula.knp@gmail.com

O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar as alterações das vias aéreas em tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de pacientes padrão esquelético de Classe II, submetidos à cirurgia ortognática com rotação anti-horária do Complexo Maxilo Mandibular e avanço mandibular. A amostra foi composta por imagens de TCFC de 11 pacientes (idade média de 36 anos) submetidos à cirurgia ortognática, em 3 tempos - T1 (pré-operatório), em T2 (pós-operatório mínimo de 6 meses) em T3 (pós-operatório mínimo de 4 anos) - comparando alterações nas regiões das vias aéreas nos diferentes períodos. As medidas foram obtidas com o auxílio do software Dolphin Imaging®, nos 3 tempos estudados. Foram avaliadas médias da mensuração 3D da Área Sagital (AS), Mínima Área Axial (MAA) e Volume (Vol) do espaço aéreo faríngeo. As comparações entre os tempos estudados foram avaliadas pelos testes estatísticos ANOVA e Tukey. Para correlação com as alterações cirúrgicas foi aplicado o teste de Análise de correlação de Pearson ($p < 0,05$). Quatro anos após a cirurgia os pacientes apresentaram médias de AS e Vol do espaço aéreo faríngeo significativamente maiores que as observadas no pré-operatório ($p < 0,05$). Não houve correlação significativa entre as alterações da AS (mm2), Vol (mm3) e MAA (mm2) em relação a quantidade de avanço, rotação anti-horária e idade do paciente ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que no período pós operatório longo os valores de AS e Vol aumentam quando comparados aos valores pré-operatórios. Não houve aumento significativo da MAA em nenhum dos tempos pós-operatórios.

PN1096 **Associação entre experiência de cárie dentária e defeitos do desenvolvimento do esmalte com polimorfismos genéticos em MMP8, MMP13 e MMP20**

Vasconcelos KRF*, Evangelista SS, Arid J, Dutra ALT, Oliveira SS, Vieira AR, Kuchler EC, Nelson-Filho P
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: katarivasconcelos@gmail.com

Mecanismos genéticos estão envolvidos na etiologia da cárie dentária e dos defeitos do desenvolvimento do esmalte (DDE). O objetivo deste estudo foi avaliar se polimorfismos genéticos nos genes que codificam as metaloproteinases da matriz (MMPs) estão associados com a experiência de cárie (EC) e com DDE, em crianças. Foram incluídas 216 crianças, de 10 a 12 anos de idade, de colégios públicos de Manaus-AM. O diagnóstico de lesões de cárie e DDE foi realizado após exame clínico. Amostras de saliva foram utilizadas como fonte de DNA genômico. A genotipagem dos polimorfismos rs17099443 e rs3765620 em MMP8, rs478927 e rs2252070 em MMP13, e rs1784418 em MMP20 foi realizada pela análise do produto final de PCR amplificado com Taqman. Os testes do qui-quadrado e/ou exato de Fisher, com um nível de significância de 5%, foram utilizados para comparar crianças com e sem EC e crianças com e sem DDE. O índice de cárie variou entre 0 e 8 e 60,7% das crianças apresentavam pelo menos uma lesão de cárie. Os genótipos com o alelo comum (CC+CT) do polimorfismo rs478927 em MMP13 estavam mais comumente presentes nas crianças com EC (modelo dominante, $p = 0,004$). O alelo C também foi encontrado mais frequentemente nas crianças com EC ($p = 0,04$). Este mesmo polimorfismo também apresentou associação com DDE, e tanto o genótipo TT quanto o alelo T foram encontrados mais comumente em crianças com DDE. Os polimorfismos em MMP8 e MMP20 não apresentaram associação com EC nem com DDE ($p > 0,05$).

O polimorfismo genético em MMP13 está associado com experiência de cárie e DDE em crianças da população de Manaus.

Apoio: FAPESP - 2015/06866-5

PN1097 **A eficácia clínica de técnicas minimamente invasivas em cavidades profundas em dentes decíduos: revisão sistemática**

Faria LV*, Milani AJ, Cajazeira MRR, Antunes LS, Antunes LAA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: lais.vfaria@gmail.com

Técnicas de mínima intervenção (TMI) baseiam-se em remoção conservadora da cárie quando for necessária uma abordagem restauradora. Assim, este estudo objetivou avaliar a evidência científica sobre a seguinte questão: Existe eficácia clínica de TMI em cavidades profundas de dentes decíduos? Para tanto, uma revisão sistemática foi conduzida baseada no PRISMA após registro na base Prospero. Uma ampla busca foi realizada até Janeiro de 2017 nas bases Pubmed, Web of Science, Lilacs, Scopus, Cochrane e Grey Literature utilizando termos mesh, decs e livres. Dois revisores independentes selecionaram os estudos, extraíram os dados e avaliaram o risco de viés de ensaios clínicos randomizados pela ferramenta da colaboração Cochrane. Um total de 438 artigos foram encontrados. Após remoção das duplicatas, dos 252 artigos restantes, 226 foram excluídos após a aplicação de critérios de elegibilidade. Foram acessados na íntegra 31 artigos e, desses, 25 foram eleitos para avaliação do risco de viés. A maioria apresentava risco de viés. As TMI mais avaliadas foram técnica de restauração atraumática, remoção parcial de cárie e remoção química-mecânica. O tempo de avaliação variou de 6 meses a 6 anos e demonstraram diferenças significativas no percentual de sucesso ao longo do tempo.

O uso de TMI apresenta forte potencial de eficácia em uso clínico para a dentição decídua. No entanto, esses resultados devem ser interpretados com cautela devido ao risco de viés e, portanto, mais ensaios são necessários para testar outras TMI.

PN1098 **Avaliação indireta de selantes de fossas e fissuras: validação do método CAD-CAM**

Moreira KMS*, Kantovitz KR, Bueno TL, Agulhari MAS, Pascon FM, Pecorari VGA, Borges AFS, Puppim-Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: kellynhaodonto@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar métodos indiretos para avaliar o desempenho clínico de selantes de fossas e fissuras e validar o sistema CAD/CAM. A amostra consistiu de 58 modelos de gesso e fotografias de 18 meses de acompanhamento de primeiros molares permanentes selados com selantes resinosos. Critérios pré-estabelecidos categorizaram a presença/ausência de selante e integridade marginal. Dois examinadores cegos calibrados realizaram as avaliações, independentemente, utilizando Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV; padrão ouro), Fotografia, CAD (CEREC In Lab) e Estereomicroscópio. A correlação de Spearman intraexaminador foi 94% e 97%, respectivamente, e a interexaminador 96%. Os dados foram submetidos ao teste Kappa, Correlação de Spearman e Receiver Operating Characteristic Curve (ROC). CAD e MEV apresentaram boa concordância e, estereomicroscópio, concordância regular com MEV e CAD ($p < 0,001$). Não houve concordância entre Fotografia e demais métodos ($p > 0,05$). Houve correlação positiva significativa do MEV com CAD e estereomicroscópio ($r = 0,76$ e $0,71$, respectivamente; $p < 0,01$) e, entre CAD e estereomicroscópio ($r = 0,65$; $p < 0,01$). Não houve correlação da Fotografia com os outros métodos. As áreas de curvas ROC para estereomicroscópio e CAD foram 0,90 (IC: 0,81-0,99) e 1,0 (IC: 1,0-1,0), respectivamente ($p < 0,001$). A fotografia apresentou menor sensibilidade e especificidade (área = 0,59).

CAD mostrou o melhor desempenho quando comparado ao padrão ouro, exibindo alta sensibilidade e especificidade, sendo, portanto, validado como método confiável de baixo custo para avaliação de selantes.

Apoio: FAPESP - 2015/24927-1

PN1099 **Associação da má oclusão e dos hábitos de sucção com a função mastigatória de crianças pré-escolares**

Souto-Souza D*, Soares MEC, Primo-Miranda EF, Souza TO, Ramos-Jorge ML, Ramos-Jorge J
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: deborasoutosouza@gmail.com

Avaliar a associação de má oclusão e hábitos de sucção com a função mastigatória em crianças de 3 a 5 anos da cidade de Diamantina/MG. Estudo transversal foi realizado com 384 crianças. Cárie foi avaliada pelo International Caries Detection and Assessment System, onde a cárie em dentes posteriores foi dividida pelo seu estágio de severidade. Má oclusão foi avaliada pelos critérios de Foster e Hamilton (1969), dividida em má oclusão anterior, posterior e ausente. Os hábitos de sucção investigados foram uso de mamadeira, sucção de chupeta e sucção digital. Foi avaliado também o número de unidades mastigatórias, número de dentes cavitados posteriores, idade e sexo. A mastigação foi avaliada pelo tamanho mediano da partícula (X_{50}) na performance mastigatória (PM) e no limiar de deglutição (LD), bem como pelo número de ciclos mastigatórios realizados no LD (LD-ciclos). Os testes de mastigação foram realizados com o Optocal, que foi processado pela técnica de peneiragem e o X_{50} foi avaliado pela equação de Rosin-Rammler. A análise dos dados foi realizada com o programa Statistical Package for Social Sciences® e incluiu regressão linear. Foi observada uma associação do X_{50} da PM e do LD com idade (PM = B - 0.312, $p = 0.016$; LD = B - 0.350, $p = 0.013$), uso de mamadeira (PM = B + 0.779, $p = 0.003$; LD = B + 1.041, $p < 0.001$), e má oclusão posterior (PM = B + 0.747, $p = 0.043$; LD = B + 0.995, $p = 0.013$). LD-ciclos associou-se ao número de dentes cavitados posteriores (LD-ciclos: B + 1.324, $p = 0.001$).

Com isso, conclui-se que a má oclusão e os hábitos de sucção puderam interferir com a função mastigatória das crianças pré-escolares deste estudo.

Apoio: FAPEMIG, UFVJM, CNPq, CAPES

PN1100 Mucosite oral grave em pacientes pediátricos com tumores hematológicos: análise de sobrevivência

Damascena LCL*, Lucena NNN, Ribeiro IIA, Costa RC, Sampaio MEA, Pereira TL, Lima-Filho LMA, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: lecidamia@hotmail.com

Objetivou-se identificar o tempo de aparecimento da MOG em pacientes com tumores hematológicos e os fatores associados a sua ocorrência. Estudo longitudinal, descritivo, observacional, em um hospital de João Pessoa/PB, de 2013 a 2017, com 73 pacientes de 0-19 anos, em tratamento oncológico. Os dados foram coletados dos prontuários e o Oral Assessment Guide (OAG) modificado foi aplicado por pesquisadores calibrados ($\kappa > 0,7$). Procedeu-se a estatística descritiva e a análise de sobrevivência pelo estimador de Kaplan-Meier e modelo de Cox ($\alpha = 5\%$). A maioria era do sexo feminino (54,8%; n=40); com idade média de 8,1 ($\pm 4,9$) anos; pardos (54,8%; n=40); com Leucemia Linfóide Aguda (68,5%; n=50); em quimioterapia (93,2%; n=68) da classe dos antimetabólitos (65,8%; n=48). Predominaram valores normais para leucócitos (43,8%; n=32), creatinina (79,5%; n=58) e plaquetas (43,8%; n=32); não ocorrendo metástase (93,2%; n=68), amputação de membros (97,3%; n=71), transplante de medula óssea (96,6%; n=28) e óbito (83,6%; n=61). Segundo o estimador de Kaplan-Meier o tempo mediano de aparecimento da MOG foi 35,3 dias. O modelo de Cox revelou alterações no número de leucócitos (OR=0,311; IC: 114-0,849), de plaquetas (OR=2,164; IC: 1,075- 4,357) e a administração de quimioterápicos da classe de produtos naturais (OR=1,961; IC: 1,089-3,528) como fatores de risco para a sua ocorrência.

O tempo mediano de aparecimento da MOG foi 35,3 dias e as variações hematológicas e a classe de quimioterápicos influenciaram na sua ocorrência em pacientes pediátricos com tumores hematológicos.

PN1101 Embriotoxicidade e teratogênese da resina acrílica ortodôntica: estudo em zebrafish (danio rerio)

Ohashi ASC*, Vianna MRMR, Menezes LM
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: amanda_ohashi@hotmail.com

A resina acrílica é um material amplamente utilizado na odontologia e há uma escassez de estudos avaliando a toxicidade em modelos in vivo. O zebrafish tem uma série de características que faz dele um excelente modelo para estudos de toxicologia no início do desenvolvimento como, por exemplo, ser um organismo vertebrado, possuir permeabilidade a moléculas pequenas e rápido desenvolvimento externo. Desta forma, este estudo teve como objetivo verificar, in vivo, a embriotoxicidade, poder teratogênico e efeitos neurológicos da resina acrílica ortodôntica utilizando-se o teleosteo Zebrafish como organismo modelo. Os animais compuseram um único grupo experimental, dividido em subgrupos conforme as três doses da substância testada (1mg/l, 0,1mg/l e 0,01mg/l), um grupo de controle absoluto (água) e um grupo de controle do veículo (DMSO a 0,1%) utilizado para diluir a resina. No 5o dia pós fertilização foi realizada análise morfológica, ritmo cardíaco, testes da capacidade exploratória e cognitiva e medida de apoptose. Os testes foram realizados em triplicatas e comparados por ANOVA e post-hoc Tukey. Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos DMSO e tratados para o ritmo cardíaco, capacidade de resposta cognitiva e apoptose celular, enquanto que a sobrevivência, taxa de eclosão e os demais parâmetros não mostraram diferenças significativas.

A exposição crônica a resina acrílica pode estar associada a uma diminuição da capacidade cognitiva e ritmo cardíaco e a um aumento no nível de apoptose celular em zebrafish.

PN1102 Avaliação tridimensional do crescimento condilar em portadores de má oclusão de Classe II em dois estágios de maturação esquelética

Athayde RMC*, Souki BQ, Cevidianes LHS, Gontijo HP, Cheib PL, Ruellas ACO, Moro A
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: re.mca@hotmail.com

O presente estudo avaliou e comparou o crescimento condilar de pacientes portadores de má oclusão de Classe II nos estágios pré-puberal e puberal, sob uma perspectiva 3D. Foi realizada uma avaliação retrospectiva de tomografias computadorizadas de feixe cônico de trinta e seis pacientes portadores de má oclusão esquelética de Classe II (18 em CS1-CS2; 18 em CS3-CS4). Os pacientes receberam tratamentos odontológicos que não envolveram estímulo para o crescimento mandibular. Tomografias iniciais (T0) e ao final dos tratamentos (T1, 8-18 meses após T0) serviram de base para as análises qualitativas e quantitativas, por meio de medidas ponto-a-ponto, mapas por códigos de cores, e superposições de modelos. Medidas foram analisadas. A significativa diferença foi encontrada na magnitude de crescimento condilar no sentido posterior (1,3mm, puberal vs. 0,5mm pré-puberal, $P < 0,05$), e no sentido superior (0,7mm puberal vs. 0,3 pré-puberal, $P < 0,05$). Não houve diferenças estatísticas na magnitude do crescimento lateral do condilo nos dois estágios ($P > 0,05$).

Portanto, um maior crescimento condilar pode ser esperado nos pacientes portadores de má oclusão de Classe II durante a puberdade.

PN1103 Incidência de mucosite oral grave e sítios acometidos em pacientes oncológicos pediátricos

Guimarães JR*, Damascena LCL, Sampaio MEA, Ribeiro IIA, Sousa SA, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: ju.guimaraes25@gmail.com

Avaliou-se a incidência de mucosite oral grave (MOG) e as categorias/sítios do Oral Assessment Guide modificado (OAG) acometidos por este agravo em pacientes oncológicos pediátricos assistidos em um hospital de João Pessoa/PB, de 2013 a 2018. Coletou-se dados de 39 pacientes de 1 a 12 anos por meio de prontuários e exame da mucosa oral, da primeira à quinta semana (sem.) de tratamento quimioterápico, pelo OAG, aplicado por pesquisadores calibrados ($\kappa > 0,7$). Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher ($p < 0,05$). A maioria dos pacientes era do sexo feminino (65,8%); idade de 8,6 anos ($\pm 4,8$); com tumores hematológicos (81,6%). A incidência de MOG variou de 13,2%, na 1ª sem., a 39,5%, na 4ª sem. Na 1ª sem. predominaram alterações da saliva (7,9%) e gengiva (5,3%). Na 2ª sem. os sítios mais acometidos foram mucosa labial (21,1%) e lábios (10,5%) - $p < 0,05$, enquanto, na 3ª, lábios (23,7%) e mucosa jugal/palato (15,8%) se mostraram mais afetados do que os demais categorias/sítios ($p < 0,05$). Na 4ª sem. houve maior comprometimento de lábios (23,7%) e saliva (21,1%) e, na 5ª, prevaleceram alterações nos lábios (15,8%) e mucosa labial (15,8%) ($p < 0,05$). A MOG se mostrou relacionada à faixa etária na 3ª sem., sendo mais frequente em menores dos 6 aos 12 anos do que naqueles menores de 6 anos ($p < 0,05$).

A incidência de MOG em pacientes oncológicos pediátricos foi maior na 4ª semana de tratamento quimioterápico, acometendo mais frequentemente lábios, mucosa labial e mucosa jugal/palato.

Apoio: CNPq - 407394/2016-8

PN1104 Apoptose fisiológica de cementócitos é estimulada pelo uso sistêmico de Rosiglitazona

Almeida LKY*, Oliveira KMH, Garlet GP, Belotti MM, Silva LAB, De Rossi A, Consolaro A, Segato RAB
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lanakei@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi demonstrar pela primeira vez a ocorrência de apoptose em cementócitos de camundongos que receberam sistemicamente a Rosiglitazona, medicamento utilizado no tratamento do diabetes mellitus tipo 2. Vinte e quatro camundongos wild-type (WT) da linhagem C57BL/6 foram divididos em três grupos: grupo controle, recebeu administração oral do veículo por 1 semana (PBS + DMSO 10%); e outros dois grupos, que receberam Rosiglitazona (10 mg/kg) + PBS + DMSO 10% ao dia, por 1 ou 2 semanas, respectivamente. Após os períodos experimentais de 7, 21 e 42 dias, os camundongos foram eutanasiados e as mandíbulas foram dissecadas e submetidas a processamento histotécnico de rotina. Os cortes histológicos foram analisados pelos métodos de TUNEL e DAPI para a marcação de citoplasma e núcleo de células apoptóticas, respectivamente. A análise estatística foi realizada utilizando-se o software Graph Pad Prism 4, considerando um nível de significância de 5%. Foi observado que no tratamento com Rosiglitazona por 1 ou 2 semanas, os cortes histológicos corados em TUNEL e DAPI, demonstraram maior razão de cementócitos apoptóticos/cementócitos totais comparado ao grupo controle.

Conclui-se que, este foi o primeiro estudo que demonstrou a ocorrência da apoptose de cementócitos como fenômeno fisiológico, sendo que esse acontecimento foi significativamente maior quando estimulado pela administração de Rosiglitazona.

Apoio: CNPq - 444604/2014-6

PN1105 Avaliação da resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos de molares: estudo "in vitro"

Azevedo DGR*, Sant'Anna EF, Nojima MCG, Araujo MTS, Nojima LI, Lau GWT
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: daniella.azevedo@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar a resistência de bráquetes metálicos colados em dentes bovinos com resina composta fotoativada (Transbond XT convencional 3M - Unitek, St Paul, Mn, U.S.A.) e a resina composta fotoativada (Orthocem®, FGM), por meio de ensaios mecânicos de cisalhamento. Analisar o IRA (índice remanescente de adesivo) após o cisalhamento dos acessórios ortodônticos. Selecionou-se uma amostra composta por 40 incisivos bovinos, que foram aleatoriamente divididos em 2 grupos: Grupo A - colagem com resina composta fotopolimerizável Transbond XT; e Grupo B - colagem com resina composta fotopolimerizável Orthocem. O teste de resistência ao cisalhamento foi realizado utilizando a máquina de ensaio Autograph modelo AG-X, operando em uma velocidade de 0,5 mm/min. Para a análise dos dados foi utilizado o programa SPSS 22.0. O teste Mann-whitney U foi aplicado para avaliar a diferença estatística entre os grupos em relação ao cisalhamento. Para a análise do IRA foi utilizado o teste Quiquadrado. Observou-se através dos valores obtidos no teste de cisalhamento que o Grupo A (87,20 MPa) apresentou resistência estatisticamente significativa maior do que o Grupo B (45,2MPa). A análise do IRA demonstrou que o Grupo A teve maior quantidade de resina aderida ao esmalte.

O grupo A apresentou maior resistência de união dos bráquetes ortodônticos colados em dentes bovinos e melhor resultado no IRA. Os sistemas adesivos utilizados no grupo A e no grupo B são adequados à colagem de bráquetes em molares.

PN1106 Traumatismos na dentição decídua e fatores influenciadores de sequelas nos dentes sucessores

Abatti KB*, Lenzi MM, Magno MB, Jural LA, Maia LC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: karineabatti@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar as sequelas em dentes permanentes (SqP) após traumatismo nos dentes decíduos e verificar possíveis fatores influenciadores para o surgimento destas sequelas, como idade, tipo de trauma, presença de sequelela no dente decíduo e tempo de procura por atendimento. Dados foram coletados de prontuários de crianças atendidas no Centro de Traumatismos da UFRJ. Em um universo amostral de 1.255 crianças a amostra final foi composta por 150 crianças com 267 dentes decíduos traumatizados e acompanhados até a erupção do sucessor. Os dados foram submetidos ao teste chi-quadrado e de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE) ($p < 0,05$). Dos dentes avaliados, 28,5% ($n=76$) apresentaram SqP, sendo prevalentes a opacidade de esmalte ($n=32$; 42%) e hipoplasia ($n=26$; 34%). As idades de 1 e 3 anos no momento do trauma foram associadas à presença de SqP ($p<0,001$; $p<0,028$), assim como a intrusão ($p<0,0001$). Em relação ao tempo de procura por atendimento odontológico, a busca tardia (mais de 6 meses) foi associada à presença de SqP ($p<0,0001$). Quando as sequelas nos dentes decíduos foram analisadas, a reabsorção radicular patológica foi associada a SqP.

Conclui-se que a presença de SqP pode ter influência da pouca idade no momento do traumatismo, assim como, da intrusão, sequelela no decíduo e busca tardia por atendimento odontológico.

Apoio: FAPERJ - E-26/202.810/2016

PN1107 Grau de reabsorção radicular em molares decíduos inferiores associado à superfície da coroa dentária afetada por cárie

Primo-Miranda EF*, Drummond CL, Silva TF, Ramos-Jorge ML, Vieira-Andrade RG, Marques LS
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: ednelemiranda@gmail.com

O estudo teve como objetivo verificar, radiograficamente, a associação entre o grau de reabsorção radicular de molares decíduos inferiores e a superfície da coroa dentária afetada por cárie. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra representativa de 1068 molares decíduos inferiores, avaliados a partir de 671 radiografias periapicais obtidas de 453 crianças com idades entre 3 a 12 anos, atendidas em uma clínica de Odontopediatria em Diamantina-MG, Brasil. Foram incluídas no estudo apenas radiografias com ótimo padrão de qualidade. As radiografias foram analisadas em negatoscópio por examinadores treinados e calibrados mediante visualização direta. Foram observadas a ocorrência de reabsorção radicular patológica inflamatória nas raízes, bem como a existência de lesão periapical e a condição da coroa dental. Através de um questionário foram coletadas informações sobre gênero, idade, história médica e odontológica. Foi realizada análise descritiva e teste Qui-quadrado ($p<0,05$). Um total de 197 (18,4%) molares decíduos inferiores apresentaram reabsorção patológica inflamatória. Dentre estes, a prevalência de maior grau de reabsorção patológica inflamatória envolvendo a raiz distal foi de 88,2%, sendo esse achado associado a presença de cárie dentária envolvendo a face oclusodistal ($p=0,007$).

Pode-se concluir que a prevalência de reabsorção patológica inflamatória em molares decíduos foi maior na raiz distal e a presença de cárie envolvendo a face oclusodistal foi associada ao maior grau de reabsorção radicular inflamatória na raiz distal.

Apoio: FAPEMIG e UFVJM

PN1108 Influência dos aspectos dentários e faciais da má oclusão na qualidade de vida de escolares

Dallé H*, Vedovello SAS, Meneghim MC, Santos PR, Menezes CC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: helodalle@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre os aspectos dentários e faciais da má oclusão com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de escolares. A amostra foi composta de 332 adolescentes de 11 a 14 anos de idade, com base em cálculo amostral prévio. A necessidade normativa de tratamento ortodôntico foi avaliada por exame clínico através do Componente de Saúde Dental (DHC) do Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN) e os indivíduos foram fotografados para análise do perfil facial. Os dados referentes às variáveis comportamentais e psicossociais foram avaliados pelos instrumentos: Componente estético (AC) do IOTN; autopercepção da má oclusão através da Escala Ortodôntica do Impacto Estético Subjetivo (OASIS); qualidade de vida relacionada à saúde bucal através do índice OHIP-14 (Oral Health Impact Profile). As associações entre o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHIP-14) e as variáveis independentes foram analisadas por modelos de regressão logística múltipla, com os respectivos intervalos de confiança de 95%. Não houve associação entre a necessidade de tratamento ortodôntico e o perfil facial dos adolescentes e a qualidade de vida relacionada a saúde bucal. Escolares com autopercepção negativa apresentaram 3,43 (IC95%: 2,00-5,88) vezes mais chance de apresentar impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal ($p<0,05$).

Concluiu-se que os aspectos dentários e faciais da má oclusão não apresentaram impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

PN1109 Avaliação da cavidade bucal de bebês com microcefalia associada ao zika vírus - Resultados parciais

Pereira AS*, Duarte AML, Reis LLM, Moura LFAD, Lopes TSP, Lima CCB, Lima MDM, Moura MS
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: anandasp@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo conhecer o perfil e condição bucal de crianças com microcefalia associada à síndrome congênita do Zika vírus, dados sem registros na literatura científica. Foram avaliados todos os bebês que tiveram diagnóstico de microcefalia ($n=89$) atestado pelo Centro de Referência em Microcefalia, Teresina-Piauí, no período de novembro de 2016 a março de 2018, de forma trimestral. Dados socioeconômicos demográficos foram obtidos por meio de questionário aos responsáveis. Histórico gestacional, condições do parto e outros dados relativos à saúde geral do binômio mãe-bebê foram obtidos nos prontuários do Centro Integrado de Reabilitação, local onde foram realizados os exames bucais das crianças em posição simplificada (joelho ao joelho). O diagnóstico da cárie dentária foi realizado aplicando-se índice ceod, além de registro de manchas brancas ativas, defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE modificado), alterações oclusais e cronologia de erupção. A estatística descritiva dos dados foi realizada. As crianças eram em sua maioria do sexo feminino (58,2%) e nasceram entre abril de 2015 e julho de 2016 (79,7%), época coincidente com o surto de Zika vírus no Brasil. Duas crianças (2,2%) apresentaram lesões cavitadas em dentina; quatro (4,4%) mancha branca ativa; três crianças (3,3%) apresentaram DDE; oito (8,9%) apresentaram alterações oclusais e três (3,3%) apresentaram microdentes. A erupção do primeiro dente ocorreu em média aos 10,1 meses ($dp\pm 3,8$).

Os resultados demonstraram boa condição de saúde bucal das crianças examinadas e erupção tardia no irrompimento do primeiro dente.

Apoio: CNPq - 00012096

PN1110 Vulnerabilidade à cárie dentária em indivíduos com doenças raras

Prado HV*, Carneiro NCR, Perazzo MF, Abreu MHNG, Martins CC, Borges-Oliveira AC
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: heloisaprado92@hotmail.com

Este estudo objetivou identificar os fatores associados à cárie dentária em indivíduos com doenças raras e sem doenças raras. Foi realizado um estudo transversal pareado, com uma amostra 140 indivíduos (70 indivíduos com doenças raras e 70 sem doenças raras), entre dois e 27 anos, e os pais/responsáveis. As doenças raras analisadas foram as Mucopolissacaridoses ($n=29$) e a Osteogênese Imperfeita ($n=41$). A amostra foi selecionada em um hospital universitário de Belo Horizonte, região sudeste do Brasil. Os pais/responsáveis responderam um questionário estruturado sobre características individuais, comportamentais e contextuais. Indivíduos com e sem doenças raras foram examinados quanto ao tipo de respiração, presença de má oclusão, anomalia dentária, higiene bucal e cárie dentária. Foram realizadas as análises bivariada (teste X2) e multivariada (regressão logística), com significância de $p<0,05$. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais. Indivíduos com higiene bucal inadequada tiveram 4,57 vezes mais chance de pertencer ao grupo diagnosticado com cárie dentária (CI: 2,13-10,40, 95%). Os indivíduos com doenças raras tiveram 2,91 vezes mais chance de pertencer ao grupo com cárie dentária (CI: 1,37-6,18, 95%).

A cárie dentária foi associada à presença de higiene bucal inadequada e de doença rara. Sendo assim, os indivíduos diagnosticados com doenças raras podem ser considerados um grupo vulnerável à doença cárie.

Apoio: Capes e FAPEMIG

PN1111 Alterações Esqueléticas Associadas à Expansão Rápida de Maxila Assistida Cirurgicamente

Jesus AS*, Oliveira TFM, Pereira-Filho VA, Galvão-Neto EM, Santos-Pinto A
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jesus.adrianasouza@gmail.com

Este estudo se propõe a avaliar, por meio da sobreposição de modelos de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), as mudanças de forma e posição tridimensional em maxila e mandíbula, decorrentes da Expansão Rápida de Maxila Assistida Cirurgicamente (ERMAC). A pesquisa foi realizada na forma de um estudo retrospectivo com uma amostra de 40 tomografias referentes a 20 pacientes adultos, portadores de mordida cruzada posterior. Os exames foram realizados em dois tempos: antes da cirurgia (T1) e seis meses após expansão maxilar (T2), utilizando tomógrafo iCAT com FOV 16x22cm e voxel de 0,25mm. A sobreposição dos modelos tomográficos foi realizada a partir do alinhamento das bases cranianas em T1 e T2, utilizando os softwares de distribuição livre ITK-SNAP e 3DSlicer. Para avaliar as alterações de forma e posição, os modelos foram comparados pelo método de correspondência de forma utilizando a ferramenta SPHARM_PDM. A distância entre os pontos anatômicos previamente determinados na maxila e na mandíbula nos diferentes tempos avaliados foi utilizada para quantificar as mudanças obtidas. As alterações morfológicas e deslocamentos tridimensionais da maxila e da mandíbula foram representadas qualitativamente por meio de mapa de cores.

O mapa de cores evidenciou uma variabilidade individual quanto a simetria das expansões. Observou-se que o deslocamento mandibular (rotação posterior) ocorre de forma tridimensional, e aparenta ser acompanhado de um movimento de lateralidade após a ERMAC.

PN1112 Correlação entre biofilme, gengivite e cárie dentária em pré-escolares

Campos PH*, Perez MM, Silva JG, Marcondes APM, Guaré RO, Novaes TF, Diniz MB
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: hcampospriscila@yahoo.com.br

O objetivo foi verificar se biofilme visível (IPV), sangramento gengival (IG) e manchas brancas ativas (MBA) em dentes deciduos anteriores estão correlacionados com o número de lesões cavitadas em molares deciduos (CMD) de pré-escolares. Foram avaliadas 359 crianças de ambos os sexos, entre 4 e 5 anos de idade ($4,4 \pm 0,5$), regularmente matriculadas em duas escolas (EMELs) na zona leste do município de São Paulo. Dois examinadores calibrados realizaram o exame clínico para avaliar a IPV e IG nos dentes deciduos ântero-superiores. Após a escovação supervisionada, foi avaliada a experiência de cárie global pelo índice ceo-d (máximo 20), número de CMD (máximo 8) e número de MBA apenas nos dentes ântero-superiores (máximo 6). Os dados foram correlacionados pelo Coeficiente de Correlação de Spearman (ρ) ($\alpha=5\%$). A maioria das crianças avaliadas apresentavam ceo-d=0 (61,3%), CMD=0 (88,8%) e MBA=0 nos dentes ântero-superiores (96,6%). Os resultados médios foram $1,0 \pm 1,9$ (IPV), $0,8 \pm 1,8$ (IG), $1,5 \pm 2,6$ (ceo-d), $1,9 \pm 3,9$ (CMD) e $0,1 \pm 0,5$ (MBA). Observou-se correlação positiva significativa entre IG e IPV ($\rho=0,676$), ceo-d e MBA ($\rho=0,1411$), CMD e MBA ($\rho=0,1122$) ($p<0,05$). Não houve correlação significativa entre IG e MBA ($\rho=-0,010$), IPV e MBA ($\rho=0,025$), ceo-d e IPV ($\rho=0,038$), ceo-d e IG ($\rho=0,033$) ($p>0,05$).

Pôde-se concluir que houve correlação positiva entre IPV e IG e que o número de MBA em dentes deciduos ântero-superiores está relacionado com o número de CMD de pré-escolares.

Apoio: CAPES

PN1113 Impacto do autocuidado no desenvolvimento da mucosite oral em crianças e adolescentes sob tratamento antineoplásico

Lucena NNN*, Damascena LCL, Ribeiro IIA, Lima-Filho LMA, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.
E-mail: nyellisonbrega@hotmail.com

Verificou-se a associação entre o autocuidado e a mucosite oral em crianças e adolescentes sob tratamento antineoplásico no Hospital Napoleão Laureano, João Pessoa/PB. Foi realizado um estudo observacional e transversal, com 70 pacientes (2 a 19 anos), no período de abril a setembro de 2017. Os dados clínicos foram obtidos por meio de questionário semiestruturado, Oral Assessment Guide (OAG) modificado e domínio autocuidado da Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde (CIF), sendo coletados por um examinador calibrado ($Kappa>0,75$). Procedeu-se a análise pelo teste Qui-Quadrado e a Razão de Chances - Odds Ratio ($\alpha=5\%$). A maioria dos pacientes era do sexo masculino (54,3%; $n=38$), com média de idade de 10,9 anos ($\pm 4,90$), cor autorreferida parda (52,9%; $n=37$) e cursando ensino fundamental (68,6%; $n=48$). Predominaram tumores hematológicos (51,4%; $n=36$), sendo a Leucemia Linfóide Aguda mais prevalente (30,0%; $n=21$). A quimioterapia foi a modalidade terapêutica mais utilizada (42,9%; $n=30$) e observou-se presença de mucosite oral em 31,4% ($n=22$) dos pacientes. A dificuldade moderada em cuidar das partes do corpo, a dificuldade moderada em beber líquidos e a dificuldade grave em cuidar da própria saúde estiveram associadas à mucosite oral ($p<0,05$). A chance da ocorrência de mucosite oral foi 3,208 vezes menor (IC95%: 1,281-8,035) em pacientes que não apresentaram dificuldades em cuidar das partes do corpo.

A prática do autocuidado influencia de maneira positiva a saúde bucal, prevenindo a mucosite oral em crianças e adolescentes sob tratamento antineoplásico.

Apoio: CNPq - 407394/2016-8

PN1114 Avaliação do conhecimento e da habilidade de ortodontistas sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em adultos

Domingos FTC*, Ramacciato JC, Oliveira LB, Bergamaschi CC, Motta RHL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIÇ.
E-mail: fernandotcd@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento teórico e a habilidade de ortodontistas sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em adultos. O estudo foi realizado em duas etapas: 1 - avaliação teórica; 2 - avaliação prática em manequins. Foram avaliados 143 profissionais que foram divididos em 2 grupos: G1 ($n=74$): atuação na área de Ortodontia há menos de 4 anos; G2 ($n=69$): atuação há mais de 4 anos. Os voluntários responderam questões específicas sobre manobras de RCP, e a habilidade foi quantificada em um sistema em que a soma acima de 20 pontos significava manobra incorreta de RCP. No total, 38 profissionais de G1 (51,4%) e 38 de G2 (55,1%) nunca realizaram curso de suporte básico de vida. Em relação à proporção correta entre compressão e ventilação, a maioria dos voluntários respondeu incorretamente, sendo que para um socorrista, apenas 28 (37,8%) de G1 e 25 (36,2%) de G2 responderam corretamente (30x2); para dois socorristas, 39 (52,7%) de G1 e 38 (55%) de G2 responderam corretamente (30x2). Em relação ao ritmo correto das compressões cardíacas, 42 (56,8%) de G1 e 42 (60,9%) de G2 responderam incorretamente; quando questionados se sentiam-se preparados para lidar com uma situação de emergência médica em seu consultório, apenas 18 (24,3%) de G1 e 18 (26%) de G2 afirmaram que estavam preparados. Na avaliação prática, 54 profissionais (73%) de G1 e 49 (71%) de G2 atingiram uma pontuação acima de 20 pontos ($p>0,05$).

Concluiu-se que os profissionais avaliados não apresentaram conhecimento adequado em relação a RCP em adultos, independentemente do tempo de atuação na Ortodontia.

PN1115 O nível de alfabetização em saúde bucal dos pais influencia na prevalência de cárie de crianças pré-escolares?

Moriyama CM*, Velasco SRM, Abanto J, Oliveira LB, Antunes JLF, Bussadori SK, Paula EA, Bönecker M
Odontologia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
E-mail: caroline.moriyama@gmail.com

A vulnerabilidade para a cárie dentária em pré-escolares tem sido associada com as habilidades dos pais em entender aspectos do cuidado com a saúde bucal dos seus filhos. Como as crianças são dependentes dos seus cuidadores em relação a sua saúde, a baixa alfabetização em saúde bucal do adulto tem implicações prejudiciais potenciais para a saúde bucal da criança. Este estudo objetivou avaliar a associação entre a prevalência de cárie dentária de 597 pré-escolares de 2 a 4 anos de idade, e o nível de alfabetização em saúde bucal dos pais/cuidadores no município de Diadema. As crianças foram submetidas a uma avaliação de cárie dentária e os pais responderam aos questionários que avaliam as condições socioeconômicas e demográficas, além do Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (BREALD-30), que avalia o nível de alfabetização, validado na versão brasileira. A prevalência de cárie nas crianças foi de aproximadamente 26% e a média total do BREALD-30 foi de $19,3 \pm 6,56$. Na regressão ajustada, uma maior probabilidade de ter cárie dentária foi associada em crianças que possuem 1 ou mais irmãos (RR=1,303, $p=0,001$). Em contrapartida, uma menor probabilidade de ter cárie dentária foi associada àquelas crianças que frequentam a escola em período integral (RR=0,686, $p=0,013$) ou que não frequentam (RR= 0,582, $p=0,009$), e também crianças cujo os pais tem o nível de alfabetização em saúde bucal ideal (score ≥ 13) e (RR= 0,677, $p=0,017$).

A presença de um ou mais irmãos e o baixo nível de alfabetização em saúde bucal dos pais associam-se a uma maior probabilidade destas crianças pré-escolares de terem cárie dentária.

PN1116 Topografia do assoalho da câmara pulpar de molares deciduos - análise em microtomografia computadorizada

Bandeira AVL*, Lima MDM, Moura MS, Lima CCB, Lopes TSP, Gomes RS, Cury AAB, Moura LFAD
Patologia e Clínica Odon - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: anavictorialopes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a topografia do assoalho da câmara pulpar de molares deciduos por meio de microtomografia computadorizada (MicroCT). A amostra foi constituída por oito molares deciduos hígidos obtidos do Banco de Dentes Humanos da Universidade Federal do Piauí. Foram incluídos no estudo molares deciduos que apresentavam menos de dois terços de reabsorção radicular. Os dentes foram estocados em solução salina (NaCl 0,9%) e escaneados no microtomógrafo SkySCAN 1174 (Bruker-microCT, Kontich, Bélgica) no Centro de Microscopia e Imagem (CMI) na Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp. As imagens foram reconstruídas nos softwares NRecon (V1.6.8.0), Data Viewer (V1.4.4.0), CTAn (V1.12.0.0) e CTVol (V2.2.1.0) para a obtenção de modelos tridimensionais (3D) para posterior visualização e avaliação qualitativa da região. Os resultados apontaram anatomia complexa nos canais radiculares em 50% dos espécimes. Foi encontrado em 50% dos dentes analisados a presença de canais acessórios, sendo que 25% destes estavam localizados no assoalho da câmara pulpar.

Pode-se concluir que a topografia do assoalho da câmara pulpar de molares deciduos é complexa apresentando canais acessórios e comunicações intercanais.

Apoio: CAPES - 88881068416/2014-1

PN1117 Associação entre obesidade, cárie, níveis salivares de citocinas inflamatórias, leptina e insulina em pré-escolares de 3 a 5 anos

Rizzardi KF*, Crescente CL, Santos IB, Parisotto TM
Laboratório de Microbiologia - UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO.
E-mail: karina_f_r@hotmail.com

Controlar doenças de expressão mundial como a obesidade infantil e a cárie precoce da infância são grandes desafios para a saúde pública. Assim, pesquisas que possibilitem o estudo de indicadores de risco para essas doenças devem ser estimuladas. Objetivou-se avaliar os níveis salivares de insulina, interleucina-6 (IL-6), fator de necrose tumoral (TNF- α) e leptina em crianças obesas e eutróficas, com sem cárie precoce da infância. Cinquenta e seis crianças (3 - 5 anos) da rede pública de Bragança Paulista-SP, foram avaliados quanto à lesões cáries e estado nutricional, de acordo com o critério da Organização Mundial de Saúde. A seguir, 4 grupos foram formados: G1 - obesos com lesão de cárie ($n=15$); G2 - obesos livres de cárie ($n=13$); G3 - eutróficos com lesão de cárie ($n=14$); G4 - eutróficos livres de cárie ($n=14$). Saliva, sem estimulação foi coletada para dosagem de IL-6, TNF- α , leptina e insulina por meio de ensaio multiplex no equipamento MagPix (Luminex Corporation®). Os dados foram analisados por meio do teste não paramétrico, Mann-Whitney, para comparação dos grupos dois a dois ($\alpha=0,05$). Observou-se diferença significativa entre os níveis das citocinas inflamatórias IL-6 ($p=0,04$) e TNF- α ($p=0,02$), apenas quando o grupo dos eutróficos livres de cárie foi comparado aos obesos com lesões de cárie. Quanto aos níveis salivares de leptina e insulina não foram observadas diferenças estatísticas significativas entre nenhum dos grupos estudados ($p>0,05$).

Sugere-se que a cárie precoce da infância pode ser capaz de potencializar o processo inflamatório subclínico da obesidade.

Apoio: FAPESP - 2015/24600-2

PN1118 Atividade inibitória e antibiofilme de híbridos de curcumina-cinamaldeído sobre sobre bactérias orais

Santos VR*, Caiaffa KS, Pereira JA, Polaquini CR, Regasini LO, Duque C
Odontologia Infantil e S - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: vanessarodrigues_22@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação antibacteriana e antibiofilme de híbridos de curcumina e cinamaldeído sobre bactérias orais. Os compostos híbridos de curcumina de cinamaldeído foram sintetizados a partir da reação de condensação aldólica entre aldeídos e acetonas aromáticos. A atividade antibacteriana dos compostos, cinamaldeído, curcumina e clorexidina foi determinada pelo ensaio de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) sobre *Streptococcus mutans*, *Enterococcus faecalis*, *Actinomyces israelii*, *Lactobacillus casei* e *Fusobacterium nucleatum*, em placas de microtitulação. Biofilmes de 48h de *E. faecalis* e *L. casei* foram tratados com os compostos (à 10x CBM) com melhor efeito antibacteriano por 24h e determinado o efeito antibiofilme pela contagem de UFC/mL. Os resultados mostraram que dois compostos apresentaram efeito contra todas as bactérias testadas, com valores de CIM e CBM variando entre 0,019 e 0,625mg/mL, enquanto que para curcumina e cinamaldeído variou entre 0,039 e 0,625 mg/mL. Esses compostos também reduziram estatisticamente os biofilmes de *E. faecalis* e *L. casei*. Os dois compostos que apresentaram melhor atividade antibacteriana tiveram substituições por hidroxilas nas posições para e meta do anel B da estrutura do cinamaldeído e seu efeito foi superior aos compostos originais curcumina e cinamaldeído.

Conclui-se que os grupos hidroxilas aumentaram a atividade antibacteriana e antibiofilme dos compostos derivados de curcumina e cinamaldeído e poderia ser um alternativa de agente antimicrobiano contra bactérias orais.

Apoio: FAPESP - 2017/05892-8

PN1119 Características bucais de crianças e adolescentes com Osteogênese Imperfeita que fazem uso de Bifosfonatos

Teixeira SA*, Prado HV, Rabello F, Vargas-Ferreira F, Abreu MHNG, Borges-Oliveira AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: Su.alvesteixeira@gmail.com

Este estudo objetivou analisar as características bucais de crianças/adolescentes com Osteogênese Imperfeita (OI) que fazem uso de Bifosfonatos. Foi desenvolvido um estudo transversal com 41 crianças/adolescentes com OI, com idade entre dois e 18 anos, e pais/responsáveis. A amostra foi selecionada no setor de Ortopedia de um hospital universitário de Belo Horizonte, região sudeste do Brasil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFMG. A variável dependente foi o uso de Bifosfonatos por criança/adolescente com OI. As variáveis independentes foram: tipo de OI, tipo de respiração (nasal/bucal), traumatismo dentário, dentinogênese imperfeita, mordida aberta, mordida cruzada anterior e posterior, gengivite, experiência de cárie dentária (CPOD/ceod), apinhamento e anomalias dentárias. Os examinadores foram calibrados para o exame bucal, com valores de kappa entre 0,74-1,00. A análise estatística dos dados foi realizada por meio do teste χ^2 ($p < 0,05$). A média de idade das crianças/adolescentes foi de 7,8 anos (+4,7) e a mediana de 7 anos de idade. Com relação ao uso de Bifosfonatos, 63,4% dos pais/responsáveis afirmaram que o filho fazia uso do medicamento (n=26). Verificou-se uma associação estatisticamente significativa entre o uso de Bifosfonatos e a prevalência de mordida cruzada anterior ($p=0,035$).

Pode-se concluir que a maioria das crianças/adolescentes com OI fazia uso de Bifosfonatos, sendo a mordida cruzada anterior associada ao uso do medicamento.

Apoio: FAPEMIG

PN1120 Há um melhor critério para avaliação de restaurações em dentes deciduos?

Cavaleiro CP*, Rocha RO, Mendes FM, Braga MM, Raggio DP, Lenzi TL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: clebe.r@hotmail.com

Este estudo avaliou a reprodutibilidade de dois critérios clínicos para avaliação de restaurações em dentes deciduos e o impacto na decisão de tratamento. Foram selecionadas 71 restaurações de resina composta em dentes deciduos de crianças que procuraram atendimento na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de Santa Maria. Dois examinadores treinados avaliaram independentemente as restaurações com os critérios modificados propostos pela Federação Dentária Internacional (FDI) e pelo Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos (USPHS). As restaurações foram avaliadas separadamente com cada critério em ordem aleatória. Teste Kappa foi usado para determinar a reprodutibilidade interexaminadores considerando cada parâmetro de ambos os critérios e o escore final relacionado com a decisão de tratamento. Teste McNemar foi usado para comparar a decisão de tratamento com os dois critérios. O nível de significância foi de 5%. Os valores de Kappa variaram de 0,28 a 0,93 com o USPHS e 0,28 a 0,88 com o FDI, considerando cada parâmetro separadamente. A concordância interexaminadores para decisão de tratamento foi excelente para ambos os critérios (Kappa: 0,85-0,90). Para a decisão de tratamento, nenhuma diferença entre os critérios foi encontrada, independente do examinador.

Em conclusão, a baixa concordância interexaminadores para a avaliação de cada parâmetro dos critérios USPHS e FDI não reflete na reprodutibilidade para decisão de tratamento. Ambos os critérios parecem adequados para avaliação de restaurações de resina composta em dentes deciduos.

PN1121 Traumatismos dentários leves não impactam a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças de 08 a 10 anos de idade

Martins-Júnior PA*, Coutinho DCO, Perazzo MF, Paiva SM, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: pauloa.martinsjunior@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto de traumatismos dentários leves na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças de 08 a 10 anos de idade de baixo nível socioeconômico. Foi realizado um estudo transversal com um total de 111 crianças com idade entre 08 e 10 anos selecionadas aleatoriamente de escolas públicas em Diamantina/MG. As crianças foram examinadas por pesquisadores calibrados para avaliar a presença de traumatismos dentários de acordo com a classificação de Andreasen. A experiência de cárie dentária e a presença de maloclusão foram determinadas de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e os critérios do *Dental Aesthetic Index* (DAI), respectivamente. A versão brasileira do *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ₈₋₁₀) foi utilizada para mensurar o impacto dos problemas bucais na QVRSB das crianças. Análise estatística envolveu análises descritivas e bivariadas ($p < 0,05$). A prevalência de traumatismos dentários foi de 8,1%. Apenas traumatismos dentários leves foram encontrados, sendo a fratura de esmalte o mais comumente identificado (63,6%). Não foram encontradas diferenças significativas entre os domínios ou o escore total CPQ₈₋₁₀ para crianças com ou sem traumatismos dentários ($p < 0,05$).

O presente estudo sugere que traumatismos dentários leves não impactam negativamente a QVRSB de crianças de 08 a 10 anos de idade de baixo nível socioeconômico.

Apoio: FAPEMIG, CNPq, CAPES

PN1122 Avaliação biológica in vivo de uma nova membrana de bioestimulação dentino-pulpar - BBio

Stafuzza TC*, Costa SA, Costa SM, Rodini CO, Rios D, Oliveira TM, Lourenço-Neto N, Machado MAAM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: tassia.c.s@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar in vivo a biocompatibilidade de uma nova membrana de bioestimulação dentino-pulpar contendo cimento Portland. As membranas foram recortadas em quadrados de 1cm² e implantadas em bolsas cirúrgicas no tecido subcutâneo de 36 ratos. Os grupos dividiram-se em: G1 - membrana pura; G2 - membrana com cimento Portland; G3 - membrana com cimento Portland + Iodofórmio e G4 - membrana com cimento Portland + Zircônia. As avaliações ocorreram aos 3, 7 e 15 dias após a implantação. Os tecidos foram processados histologicamente e avaliados após coloração com hematoxilina e eosina. Dois avaliadores cegos, previamente treinados e calibrados (Kappa 0,96), foram responsáveis pelas avaliações microscópicas. Para G1 e G2, após 3 dias, foi detectada a presença de extenso infiltrado inflamatório com densa concentração de células e vasos sanguíneos, que reduziu durante o período estudado. No G3, foi possível observar restos de membranas que não foram reabsorvidas no tecido, porém aos 15 dias, os cortes histológicos não apresentaram infiltrado inflamatório. No G4, decorrido o período do estudo, verificou-se um tecido muscular com características de normalidade, porém permeado por uma camada purulenta, indicando necrose, sem abscesso, dos tecidos.

Conclui-se que houve biocompatibilidade das membranas em subcutâneo de ratos para os Grupos 1, 2 e 3. Estudos clínicos são necessários para assegurar a aplicação das membranas de bioestimulação para dentina e polpa de dentes deciduos e/ou permanentes.

Apoio: FAPESP - 2013/07836-7

PN1123 Qual deve ser a conduta frente a incisivos centrais superiores com dilaceração radicular?

Ferri PA*, Nardotto LRD, Silva DN, Bertollo RM, Pacheco MCT
Mestrado Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: paty680@hotmail.com

A dilaceração radicular de incisivos superiores permanentes pode ocorrer devido, principalmente, ao traumatismo nos incisivos deciduos. Em geral o dente encontra-se incluído, com deslocamento para cima da porção calcificada e a porção não calcificada continua sua formação apical produzindo dilaceração entre a coroa e a raiz. Este estudo objetivou investigar as condutas disponíveis frente aos incisivos centrais superiores permanentes dilacerados. Adotou-se a revisão integrativa da literatura como referencial teórico-metodológico da prática baseada em evidência, organizada em seis etapas: identificação do tema e seleção da questão da pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos artigos; busca na literatura através do Pubmed; definição das informações a serem extraídas dos artigos; interpretação dos resultados e síntese do conhecimento. Foram utilizados os descritores: root dilaceration impacted incisors. Critérios de exclusão: artigos anteriores à 1999, incisivos laterais e caninos impactados, deciduos dilacerados. Foram identificados 41 artigos e selecionados 21 de acordo com os critérios estabelecidos. As opções de tratamento encontradas foram: exposição cirúrgica seguida de tracionamento ortodôntico; transplante transalveolar geralmente seguido de tratamento endodôntico; exodontia do dente impactado.

A exposição cirúrgica seguida de tracionamento ortodôntico na idade média de 08 anos, fase em que o ápice radicular ainda se encontra aberto, foi a conduta de escolha por ser conservadora e mostrar bons resultados.

PN1124 Relation of the Scale Subjective Happiness on adolescent's oral health: evaluating psychometric properties

Ortiz FR*, Ramadan YH, Agostini BA, Emmanuelli B, Paiva SM, Pordeus IA, Ardenghi TM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: fernandaruffortiz@gmail.com

Happiness is a subjective measurement with a complex concept; depending of individual's self-perception. The aim of this study was to test the reliability and validity of the Subjective Happiness Scale (SHS) psychometric properties in adolescents. A cohort study was started in 2012, with a random sample of 1,134 12-years-old children from Santa Maria, a southern city in Brazil. The Brazilian version of the SHS was applied by a face-to-face interview. Clinical, socioeconomic, demographic and subjective variables were collected through clinical exams and structured questionnaires. Four calibrated examiners performed the clinical variables: dental caries, gingival bleeding and malocclusion. After two years, 745 adolescents were reexamined under the same protocol. The psychometric properties of the SHS considered the reliability - internal consistency (α) and intra-class correlation coefficient (ICC) - and the validity - confirmatory factor analysis (CFA), convergent and discriminant. The reliability results were low ($\alpha=0.36$ and $ICC=0.24$). However, the CFA revealed a high correlation between items, confirming the validity of the scale. Convergent validity was satisfactory, demonstrating that the SHS is similar in theoretical concepts with a different scale. The scale was also able to discriminate subjective happiness between different oral health groups and socioeconomic status.

The Brazilian version of Subjective Happiness Scale showed adequate validation properties in a population of adolescents.

PN1125 Influência do alfabetismo em saúde bucal na melhora do conhecimento de pais sobre traumatismos dentários mediante intervenção educativa

Lisboa SO*, Junkes MC, Assunção CM, Fritola M, Couto ACF, Fraiz FC, Paiva SM, Ferreira FM
Ortodontologia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lisboasara.o@gmail.com

Este estudo objetivou verificar a influência do nível de alfabetismo em saúde bucal (ASB) na melhora de conhecimento sobre pronto-atendimento em casos de traumatismo alvéolo-dentário (TAD) a partir de uma intervenção educativa utilizando folheto. Pais de crianças (0-12 anos) atendidas em Unidades de Saúde de Colombo-PR (n=257) responderam questionário socioeconômico e foram avaliados quanto ao seu nível de ASB através do instrumento BREALD-30. Um folheto com linguagem simples sobre a conduta no pronto-atendimento de TAD foi desenvolvido e entregue aos pais. A aplicação do questionário sobre TAD, com 10 questões abordando dente decidua e permanente, se deu em dois momentos: antes (QTAD1) e após (QTAD2) a leitura do folheto educativo. As hipóteses foram avaliadas através de testes não paramétricos e do coeficiente de correlação de Spearman. O escore médio de ASB foi de 21,6 (variando de 3 a 30), 83% da amostra apresentou nível adequado ASB (escores ≥ 17). A média de acertos em QTAD1 foi de 5,9 e 5,5 entre os grupos com nível ASB adequado e inadequado, respectivamente ($p=0,066$). Em QTAD2, a média de acertos para o grupo de nível adequado ASB foi de 7,7 e para o de inadequado ASB de 6,6 ($p=0,003$). O grupo com nível adequado de ASB aumentou o número de acertos entre QTAD1 e QTAD2 em 5 questões e o grupo de inadequado ASB em 3 questões.

A intervenção educativa utilizando folheto mostrou-se um instrumento válido para melhorar o conhecimento de pais sobre o pronto-atendimento em casos de TAD em crianças, principalmente em pais com nível adequado ASB.

Apoio: CAPES

PN1126 Resistência de união de bráquetes metálicos a materiais de coroas provisórias com diferentes preparos de superfície

Abreu FGC*, Calabrich CFC, Gadoi APT, Freitas AP, Santamaria-Júnior M
Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: dino.abreu@gmail.com

O objetivo do estudo foi determinar a resistência de união de bráquetes ortodônticos a materiais de coroas provisórias com diferentes preparos de superfície. Foram analisados 90 corpos de prova confeccionados em resina acrílica, resina bisacrílica e dentes de estoque (n=10). Cada grupo de material foi submetido a 3 tipos de preparo: polimento com pedra-pomes e água, asperização com broca diamantada e jateamento com óxido de alumínio (50 μ m). Realizou-se teste de cisalhamento (EMIC) com velocidade de 1mm/min e avaliou-se o remanescente adesivo (IRA) com lupa (4X). Os dados de resistência de união (MPa) foram analisados por ANOVA 2 fatores, com pós-teste de Tukey. O Qui-Quadrado foi utilizado para avaliar o IRA. O nível de significância foi de 5%. Os resultados mostraram que a resistência de união de bráquetes foi maior ($p<0,01$) nos corpos de prova em resina bisacrílica (18,9MPa), comparada a resina acrílica (11,45MPa) ou dente de estoque (12,30MPa). O jateamento com óxido de alumínio (17,80MPa) promoveu os maiores valores de resistência de união a bráquetes (exceto para a resina bisacrílica), seguido pela asperização (13,37MPa). Os menores resultados ocorreram com a pedra-pomes (11,56MPa), com diferença estatisticamente significativa entre os tipos de preparo ($p<0,01$).

Concluiu-se que o tipo de material de confecção do provisório e o preparo de superfície influenciam a resistência de união de bráquetes colados a coroas provisórias, sendo os maiores valores obtidos com resina bisacrílica e jateamento com óxido de alumínio.

PN1127 Citotoxicidade trans-amelodentinária de um infiltrante resinoso sobre células pulpares humanas

Gomes LN*, Anovazzi G, Soares DG, Leite MLAS, Zuta UO, De-Souza-costa CA, Hebling J
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: laysnobrega@yahoo.com.br

Materiais odontológicos podem ser deletérios as células pulpares mesmo quando aplicados sobre o esmalte. Portanto, o objetivo do estudo foi investigar o efeito citotóxico trans-amelodentinário do infiltrante resinoso ICON sobre células da polpa dental humana (HDPCs). Discos de esmalte/dentina (2,3 mm espessura) foram obtidos de incisivos bovinos (n=63). Os discos foram posicionados em câmaras pulpares artificiais, as quais foram inseridas em compartimentos de placas de cultura contendo meio DMEM. Na superfície de esmalte foram realizados os tratamentos (n=9): água (controle negativo), 35% peróxido de hidrogênio (controle positivo), 10-20% ácido clorídrico (HCl), Infiltrante, HCl+Infiltrante, ou completa aplicação do ICON. Após 72h, o meio condicionado foi coletado e aplicado sobre HDPCs previamente cultivadas. Foram avaliadas a viabilidade celular (MTT), síntese de proteína total (PT), atividade de fosfatase alcalina (ALP), deposição de nódulos mineralizados (NM) e expressão gênica de DSPP, DMP1, ALP, IL1 β e TNF α . Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Houve redução em torno de 25% na viabilidade celular, PT, ALP e NM nos grupos ICON e HCl+Infiltrante e em torno de 40% no grupo HCl. A expressão de DSPP, DMP1 e ALP foi menor em todos os grupos em relação ao controle negativo, enquanto que IL1 β e TNF α foram mais expressas no grupo HCl.

Pôde ser concluído que componentes do ICON foram capazes de difusão trans-amelodentinária em concentrações suficientes para afetar negativamente o metabolismo e a expressão gênica das células pulpares.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/10544-6

PN1128 Influência do índice de massa corpórea sobre grandezas cefalométricas do palato mole de pacientes com Apnéia Obstrutiva do Sono

Araújo VMA*, Estanislau IMG, Castelo KMS, Gurgel ML, Bruin PFC, Bruin VMS, Cevidanes LHS, Chaves Júnior CM
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: vilanaaraujo@hotmail.com

A Apnéia Obstrutiva do Sono (AOS) consiste em um distúrbio do sono, associado à obstrução das vias aéreas superiores. Esta patologia está relacionada com outras condições sistêmicas, como a obesidade. Objetivou-se avaliar a influência do índice de massa corpórea (IMC) nas medidas cefalométricas relacionadas ao palato mole de pacientes com AOS. Selecionaram-se 50 indivíduos com AOS, entre 20 e 64 anos e IMC entre 22,6 e 46,1 kg/m². Os voluntários foram submetidos às avaliações polissonográfica e cefalométrica. Os indivíduos foram divididos em grupo I (IMC até 29,9 kg/m²; n=25) e grupo II (IMC igual ou maior que 30 kg/m²; n=25). Na análise cefalométrica, foram mensurados o comprimento (ENP-P) e a largura do palato mole (LPMo). As médias e os desvios-padrão das variáveis cefalométricas foram obtidas, e verificou-se uma diferença estatisticamente significativa. Houve um aumento do LPMo ($p=0,016$) e redução do comprimento do palato mole ($p=0,014$), quando comparou-se os grupos I e II. Ainda, houve uma correlação significativa do IMC com essas variáveis ($p=0,01$).

Considerando os achados, concluiu-se que pacientes com maior IMC podem apresentar alterações nas medidas cefalométricas relacionadas ao palato mole, o que pode agravar o quadro da AOS.

Apoio: CNPq

PN1130 Avaliação dos efeitos do aparelho Regulador de Função 2 nos arcos dentários 7 anos pós-tratamento

Rozolen BS*, Mcnamara JA, Cevidanes LHS, Feres MFN, Roscoe MG, Velasco LG, Angelieri F
Mestrado Profissional Ortodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: biancarozolen@gmail.com

O aparelho Regulador de Função 2 (RF-2) tem sido indicado para o tratamento da maloclusão de Classe II associada à retrusão mandibular. Além dos efeitos sagitais no crescimento mandibular, este aparelho tem demonstrado um aumento transversal nos arcos dentários. Contudo, devido à escassez de estudos avaliando a estabilidade destes efeitos nos arcos dentários, o objetivo deste estudo consistiu em avaliar a estabilidade dos efeitos promovidos pelo RF-2 nos arcos dentários, 7 anos pós-tratamento, comparado a um grupo controle. Modelos tridimensionais de 17 pacientes tratados com RF-2 e de 17 pacientes-controle foram analisados nas fases inicial, final e 7,16 anos pós-tratamento por meio do software 3D Slicer. O tratamento com o RF-2 demonstrou um aumento estatisticamente significativo em relação ao grupo controle nas distâncias transversais no arco dentário superior, exceto para as distâncias intercaninos, sem efeitos estatisticamente significantes no arco dentário inferior. Entretanto, decorridos 7 anos pós-tratamento, houve recidiva total em todas as distâncias transversais superiores e inferiores no grupo RF2 comparado ao controle, de forma que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos RF2 e controle nas distâncias transversais superiores e inferiores no período total avaliado.

Não houve diferença estatisticamente significativa nas alterações promovidas no perímetro e no índice de Little nos arcos dentários superior e inferior entre os grupos RF2 e controle em todos os períodos avaliados (T2-T1), (T3-T2), e (T3-T1).

PN1131 Métodos químicos e mecânicos no preparo de superfície para colagem de bráquetes metálicos em coroas provisórias

Calabrich CFC*, Abreu FGC, Correr AB, Freitas AP, Santamaria-Júnior M
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: carolinacalabrich@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a resistência de união de bráquetes metálicos usando diferentes métodos químicos e mecânicos para o preparo de superfície em coroas provisórias. Foram analisados cento e vinte corpos de prova de resina acrílica (RAAQ) ou com dentes de estoque pré-fabricados (DE). Cada grupo de material foi submetido a 3 tipos de preparo mecânico: pedra-pomes, asperização com broca, jateamento com óxido de alumínio. Em metade dos corpos de prova foi feita a aplicação de monômero após o preparo mecânico. A resistência de união foi medida em Megapascal (MPa) e avaliado o índice de remanescente de adesivo (IRA) com lupa (aumento de 4X). Foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk para verificação de normalidade. Na análise estatística inferencial foi utilizado teste de variância de três vias (ANOVA), com pós-teste de Tukey. Diferenças no IRA foram avaliadas pelo teste Qui-Quadrado. As maiores médias foram encontradas nos grupos em que foi feita a asperização e aplicação de monômero (RAAQ: 20,5MPa ±1,6; DE 19,4MPa ±2) com resultados sem diferença estatística para os grupos onde o jateamento com ou sem monômero foi realizado (RAAQ: 17,1MPa ±2; DE 16,9MPa ±3,3), sendo estes superiores estatisticamente aos demais (p<0,05).

Concluiu-se que o preparo de superfície melhora a resistência de união de bráquetes às coroas em acrílico, sendo que a associação de preparo químico ao mecânico apresenta os melhores resultados.

PN1132 Parâmetros salivares e microbiológicos estão relacionados com a mucosite oral grave em crianças e adolescentes em quimioterapia?

Costa RC*, Bezerra PMM, Damascena LCL, Ribeiro IIA, Bonan PRF, Sousa SA, Almeida LFD, Valença AMG
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: raphaelcavalcante_@hotmail.com

A mucosite oral é a principal comorbidade decorrente da quimioterapia. Nesta perspectiva, objetivou-se avaliar os parâmetros salivares e microbiológicos e sua correlação com a mucosite oral grave (MOG), em pacientes pediátricos oncológicos. Realizou-se um estudo longitudinal e prospectivo no Hospital Napoleão Laureano (João Pessoa/PB). A amostra foi composta por pacientes de 4 a 18 anos (n=26), com diagnóstico de câncer primário, acompanhados antes e após duas, cinco e dez semanas da indução da quimioterapia. Em cada período, realizou-se exame da mucosa oral pelo Oral Assessment Guide modificado (OAG) por examinadores calibrados (>0,70). A análise salivar (fluxo salivar não-estimulado - FSNE, viscosidade salivar clínica - VSC e pH) e microbiológica (Contagem de Streptococcus totais - ST e Streptococcus do grupo mutans - SGM) deu-se por coletas de saliva realizadas no período matutino. Os dados foram analisados pelo teste de Wilcoxon e correlação de Spearman ($\alpha=5\%$). Os pacientes foram predominantemente do sexo feminino (n=15; 57,7%); adolescentes (n=15; 57,7%) e portadores de tumores hematológicos (n=21; 80,8%). A MOG esteve presente em todos os períodos avaliados, sendo mais frequente na décima semana (n=7; 28,6%). O FSNE, VSC, pH, ST e SGM não foram modificados pela instituição da quimioterapia (p>0,05). Mostraram-se correlacionados positivamente a MOG e o tempo, ET e EGM, e VSC e EGM (p<0,05).

Os parâmetros salivares e microbiológicos investigados não influenciaram a gravidade da mucosite oral em pacientes pediátricos submetidos à quimioterapia.

PN1133 Cárie dentária impacta negativamente a qualidade de vida da família de adolescentes

Bittencourt JM*, Martins LP, Paiva SM, Pordeus IA, Vale MPP, Bendo CB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: jessbitten@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi determinar a prevalência da cárie dentária e avaliar seu impacto na qualidade de vida da família de adolescentes de 11 a 14 anos de idade de Belo Horizonte, Brasil. Foi realizado um estudo transversal de base populacional em 1168 adolescentes de escolas públicas e privadas e seus pais/responsáveis. A versão brasileira do *Family Impact Scale* (B-FIS) foi respondida pelos pais/responsáveis para avaliação do impacto da cárie dentária na qualidade de vida da família. Os adolescentes foram examinados por três examinadores calibrados para o diagnóstico de cárie dentária, utilizando o Índice CPOD. Para análise de dados (p<0,05) foi utilizado o modelo de regressão de Poisson com variância robusta bivariada e multivariada. A prevalência da cárie foi de 28,3%, sendo que a maioria dos adolescentes possuía um único dente com lesão cariada não tratada (14,6%). A análise multivariada ajustada por vulnerabilidade social mostrou que, independente da condição social, adolescentes com presença de dois ou mais dentes com lesões de cárie tiveram maior probabilidade de apresentar impacto negativo na qualidade de vida da família (RR=1,37; 95%IC:1,14-1,63) comparado com aqueles que não possuíam lesões cáries.

A cárie dentária estava presente em aproximadamente um quarto dos adolescentes, sendo que aqueles com dois ou mais dentes com lesões cáries apresentaram maior impacto negativo na qualidade de vida da família.

Apoio: FAPEMIG

PN1134 Má oclusão não impacta negativamente na qualidade de vida da família de escolares de Belo Horizonte

Martins LP*, Bittencourt JM, Bendo CB, Pordeus IA, Vale MPP, Paiva SM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: letypm27@gmail.com

O objetivo deste estudo foi testar a associação entre má oclusão em escolares e a qualidade de vida das famílias. Foi realizado um estudo transversal de base populacional com 1168 escolares de 11 a 14 anos de idade, de escolas públicas e privadas, de Belo Horizonte, Brasil, e seus pais/responsáveis. A versão brasileira do questionário *Family Impact Scale* (B-FIS) foi respondida pelos pais/responsáveis para mensurar o impacto da má oclusão na qualidade de vida da família. Os escolares foram examinados por três examinadores calibrados para diagnóstico de má oclusão, utilizando o Índice Estético Dental (IED). Vulnerabilidade social, sexo da criança e grau de parentesco dos respondentes do questionário (pai, mãe ou outros), foram utilizadas como variáveis de confundimento. Os dados foram analisados pelo modelo de regressão de Poisson com variância robusta bivariada e multivariada (p<0,05). A análise multivariada ajustada por vulnerabilidade social e parentesco revelou que não houve associação estatisticamente significativa entre a má oclusão nos escolares e os domínios do B-FIS: atividade familiar (RR=1,12; 95%IC:0,97-1,31), emoções dos pais (RR=1,14; 95%IC:0,97-1,35), conflito familiar (RR=1,13; 95%IC:0,92-1,39), e dificuldade financeira (RR=1,25; 95%IC:0,98-1,61).

A má oclusão não impactou negativamente na qualidade de vida da família de escolares de Belo Horizonte.

Apoio: FAPEMIG

PN1135 Consequências clínicas da cárie dentária não tratada em escolares de Teresina-PI

Cruz PF*, Dantas-Neta NB, Lima MDM, Moura LFD, Paiva SM, Pordeus IA, Lima CCB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: priscilaafc@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e fatores associados às consequências clínicas da cárie dentária não tratada em escolares de 8 a 10 anos de idade de Teresina-PI. Trata-se de um estudo transversal, cujos participantes foram 1.204 escolares, de 8 a 10 anos de idade, matriculados em escolas públicas e privadas de Teresina-PI e seus pais/responsáveis. A coleta de dados foi realizada através de um questionário socioeconômico e demográfico respondido pelos pais/responsáveis. Os escolares foram examinados clinicamente, por uma única examinadora treinada e calibrada ($\kappa = 0,953$). A experiência de cárie dentária foi avaliada pelo índice ceod/CPOD e as consequências clínicas da cárie dentária não tratada pelo índice pufa/PUFA. Para análise estatística foram realizadas análise descritiva e regressão de Poisson (p<0,05). A prevalência das consequências clínicas da cárie dentária não tratada nos escolares foi de 24,9%. Escolares do sexo feminino (RP = 1,043; IC95% = 1,01 - 1,08), com maior idade (RP = 1,048; IC95% = 1,01 - 1,09), estudantes de escola pública (RP = 1,064; IC95% = 1,01 - 1,12) e cuja mãe tinha menor escolaridade (RP = 1,080; IC95% = 1,01 - 1,15) apresentaram maior prevalência de cárie dentária não tratada.

Conclui-se que a prevalência das consequências clínicas da cárie dentária não tratada foi relevante nos escolares e associada a fatores sociodemográficos de ordem individual e contextual.

Apoio: CAPES

PN1136 Impacto do tratamento odontológico na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes: abordagem quantitativa e qualitativa

Ramadan YH*, Maroneze MC, Unfer B, Ardenghi TM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: yos_hellwaht_ramadan@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar e compreender o impacto do tratamento odontológico na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) de adolescentes, utilizando métodos mistos sequencial explanatório. A amostra foi composta por 182 indivíduos de 11 a 15 anos de idade submetidos a tratamento odontológico entre 2010 e 2016. Características socioeconômicas e clínicas foram obtidas através de questionários autoaplicáveis e dos prontuários. A OHRQoL foi avaliada através do *Child Perception Questionnaire*¹¹⁻¹⁴ antes e um mês após o término do tratamento. A diferença de média dos escores pré e pós tratamento foi comparada utilizando teste-t pareado e cálculo do tamanho de efeito. A avaliação qualitativa foi realizada através de perguntas semiestruturadas baseadas nas dimensões do CPQ e das respostas do estudo piloto. As entrevistas foram realizadas até a saturação dos dados e as falas transcritas segundo temática proposta por Braun e Clarke. Foram realizadas 16 entrevistas de onde foram extraídos: conceito de qualidade de vida, percepção de saúde bucal, procura do serviço e implicações dos problemas orais no cotidiano dos adolescentes, ambiente não suportivo e ambiente suportivo. Os tamanhos de efeitos variaram de 0,35 (pequeno) a 1,00 (largo). O domínio sintomas orais apresentou maior efeito. Após o tratamento os adolescentes pararam de relatar problemas orais e funcionais e houve aumento na autoestima e no bem-estar social.

Assim, intervenções odontológicas devem ser incentivadas na adolescência, pois são capazes de melhorar a OHRQoL desses indivíduos.

PN1137 Dimensões da orofaringe de pacientes Classe II antes e após a Expansão Rápida da Maxila e uso do Aparelho Extra Bucal

Maije PRB*, Stangler LP, Lima EMS, Menezes LM
Odontologia Preventiva - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: pauloricardo_ortodontia@hotmail.com

O propósito deste estudo retrospectivo foi avaliar tridimensionalmente as dimensões da orofaringe de pacientes classe II após a expansão rápida da maxila associada ao uso de aparelho extra bucal com tração alta, através de Tomografia Computadorizada Cone Beam (TCCB). A amostra foi constituída por 40 indivíduos, que foram separados em 2 grupos distintos. O Grupo Experimental foi composto por 21 pacientes, portadores de classe II, 1ª divisão, e que foram submetidos à expansão rápida da maxila (ERM) associada ao uso do aparelho extra bucal (AEB) com tração alta. O Grupo Controle foi formado por 19 pacientes, com deficiência maxilar transversa e que foram submetidos somente à ERM. A avaliação foi realizada em TCCB de face nos tempos: inicial (T0) e 6 meses após os tratamentos propostos para cada grupo (T1). Foi aplicado o Teste T-Student para amostras emparelhadas nas comparações intragrupos. Para a comparação das medidas entre os grupos em T1 foi usado um modelo de análise de covariância (ANCOVA) com ajustes pelas medidas basais. O Grupo Controle apresentou aumento significativo na área total da orofaringe após a ERM ($p < 0.05$). Não foram encontradas alterações estatisticamente significativas nas dimensões da orofaringe do Grupo Experimental. Não houve diferença estatisticamente significativa das medidas da orofaringe nas comparações entre os grupos em T1.

A ERM associada ao uso de AEB com tração alta não produziu alterações significativas nas dimensões da orofaringe em pacientes classe II.

Apoio: CAPES

PN1138 Efeitos do laser de baixa potência associado à movimentação ortodôntica na regeneração óssea em ratos com doença periodontal induzida

Pereira IML*, Suzuki SS, Felipe MB, Maillé FJE, Segundo ASG
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: isalabenstein@hotmail.com

A meta desta pesquisa foi avaliar o efeito do laser de baixa potência na neoformação do osso alveolar em ratos com doença periodontal induzida submetidos à tratamento ortodôntico. Utilizou-se 15 ratos machos, Wistar, os quais induziu-se doença periodontal, com a inserção de uma ligadura de algodão, embebida na cultura da bactéria *Porphyromonas gingivalis*, na região distal dos primeiros molares superiores do animal. Após sete dias as ligaduras foram removidas e o tratamento periodontal realizado. No décimo dia ocorreu a montagem do aparelho ortodôntico, que consistiu em uma mola de aço inoxidável (Morelli®), sendo ancorada por amarelo metálico 0,20 de aço no primeiro molar superior direito e esquerdo, e em um parafuso de enxerto (Peclab®) instalado imediatamente atrás dos incisivos superiores. Na hemiarcada esquerda além da movimentação ortodôntica, um laser (Therapy XT - DMC®) de baixa potência foi aplicado por 20 segundos na vestibular e palatino, com comprimento de onda 810 nm e potência de 100 mW. Após 18 dias, os animais foram sacrificados e avaliados por tomografia computadorizada. cortes histológicos e análise fractal. O grupo laser teve maior neoformação óssea em relação ao grupo controle, justificada pelo número de osteoblastos que foi estatisticamente maior que os demais grupos. A análise Fractal sugere atividade de células clásticas em todos os grupos experimentais.

A associação do laser com a movimentação ortodôntica em ratos com doença periodontal induzida, parece ampliar a neoformação óssea pelo acréscimo de osteoblastos, potencializando o movimento ortodôntico e a remodelação óssea.

PN1139 Rugosidade, Microscopia Eletrônica de Varredura e Espectroscopia de Energia Dispersiva de resinas para desoclusão em ortodontia

Lenza MG*, Lenza MMC, Almeida LN, Barata TJE, Lenza EB, Felner M, Lenza MA, Souza JB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: mauriciolenza@yahoo.com

Este estudo analisou a rugosidade superficial, morfologia e caracterização química de duas resinas (Triad - Dentsply e Ortho Bite - FGM) empregadas para desoclusão temporária em ortodontia comparando-as à duas resinas controle (Z100 - 3M ESPE e Duralay - Reliance). Amostras (N = 40) foram submetidas à avaliação da rugosidade superficial (Ra e Rz) em duas faces (Topo e Base). Uma amostra de cada resina foi preparada para Microscopia Eletrônica de Varredura e Espectroscopia de Energia Dispersiva. Para análise estatística utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis, seguido de comparações em pares por Mann-Whitney U ($\alpha = 0,05$). A resina Triad apresentou maior rugosidade superficial (Topo), seguida pela Duralay, Z100 e Ortho Bite. Quando avaliada a rugosidade superficial na face em contato com o molde (Base), a Duralay apresentou maior rugosidade superficial, seguida pela Triad, Ortho Bite e Z100, com diferenças estatisticamente significantes entre as quatro resinas, independente da superfície avaliada. Morfológicamente, todas resinas apresentaram pequenos orifícios e partículas dispersas em sua superfície, porém a resina Duralay apresentou características irregulares e heterogênea, distinta das demais. As análises de EDS demonstraram a presença de sílica em todas amostras, sendo que nas resinas Ortho Bite e Z100 este elemento apresentou altos picos.

As resinas avaliadas apresentaram rugosidade superficial diferentes, independente da região avaliada, porém exibiram caracterização morfológica e química semelhante.

PN1140 Hábitos bucais deletérios e maloclusão em pré-escolares

Oliveira JCS*, Santos KJT, Jordão JM, Leite AF, Lopes CMI, Menezes VA
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: jakcamocim@hotmail.com

Esse estudo teve como objetivo determinar a frequência de hábitos bucais e de alterações na oclusão em pré-escolares. Foi realizado um estudo piloto com 45 alunos na faixa etária de 3 a 5 anos de idade, de ambos os sexos. A coleta dos dados foi realizada em duas etapas: a) Aplicação de um questionário dirigido aos pais e/ou responsáveis e b) Exame intra-bucal da criança para análise das seguintes variáveis: mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e overjet acentuado (≥ 3 mm). Os dados foram avaliados por meio de estatística descritiva. Verificou-se que a prevalência de hábitos de sucção não nutritiva foi de 57,8%, o hábito mais comum foi uso de mamadeira (44,4%), seguida da sucção de chupeta (17,8%), sucção digital (8,9%) e sucção de objetos (6,7%). Também foi possível analisar que (73,3%) das crianças possuía algum tipo de maloclusão.

Conclui-se que a frequência de hábitos de sucção não nutritiva em pré-escolares foi alta. O tipo de maloclusões mais comum foi o overjet. A maioria dos pré-escolares que tinha hábitos bucais apresentou maloclusões.

PN1141 Prevalência e perfil de resistência de Staphylococcus aureus na cavidade bucal de pacientes pediátricos hospitalizados

Procopio SW*, Miyahira KM, Sarmento EB, Ribeiro AA, Portela MB, Castro GFBA
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: stefaniawprocopio@outlook.com

Avaliou-se a prevalência de *Staphylococcus aureus* da cavidade bucal de pacientes hospitalizados em unidade de terapia intensiva (UTI), e sua resistência à metilicina (MRSA) e outros antibióticos. Selecionou-se 30 pacientes de UTI (G1) e 30 saudáveis (G2), 1-12 anos, pareados por sexo e idade. Coletou-se: dados médicos, exame bucal e espécimes clínicos (swab bucal, swab de narina e biofilme dentário) de ambos os grupos. A identificação se deu pelo crescimento no caldo de soja Tryptic (7,5% NaCl), em Manitol, coloração de Gram, teste de catalase e coagulase. As amostras positivas de *S.aureus* foram submetidas ao antibiograma. Os resultados foram analisados no SPSS pelo Qui-quadrado. Apenas 36,7% do G1 realizava higiene bucal durante a hospitalização e mais de 40% desses apresentaram biofilme espesso. A prevalência de *S. aureus* foi 22,5% e 20,4% para G1 e G2, respectivamente. Nove amostras de boca (30%), 6 de narina (20%) e 3 de biofilme (15%) do G1 foram consideradas *S. aureus* positivo. Já no G2, 6 amostras de boca (20%), 5 de narina (16,7%) e 7 de biofilme (25%) foram positivas. Nas 36 amostras de *S. aureus*, 16 foram MRSA, sendo 10 no G1 e 6 no G2 ($p=0,032$). Não foram observadas relações entre sua prevalência e o motivo e tempo de internação. Todas as amostras de MRSA apresentaram resistência à penicilina G. No G1, 9 de MRSA foram resistentes à eritromicina, 7 à clindamicina e 2 à Vancomicina. No G2, 2 MRSA foram resistentes à eritromicina e 2 à clindamicina. A prevalência de MRSA em UTI foi elevada, sendo essas amostras mais resistentes que as encontradas em pacientes saudáveis.

Apoio: CAPES

PN1142 Fluxo salivar, consumo de açúcar e experiência de cárie em crianças internadas com leishmaniose visceral

Villibor FF*, Ribeiro ALR, Silva LAP, Guaré RO
Odontologia - INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.
E-mail: fvillibor@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi determinar o fluxo salivar, experiência de cárie e consumo de açúcar em crianças com leishmaniose visceral (LV) comparando com crianças saudáveis (NR). A amostra foi constituída por 152 crianças entre 1 e 10 anos de idade, sendo 67 com diagnóstico confirmado de LV internadas no Hospital de Doenças Tropicais do município de Araguaína-TO para tratamento (grupo caso), e 85 crianças NR (grupo controle). A experiência de cárie, fluxo salivar e dados sobre consumo de açúcar foram coletados. A saliva de repouso foi determinada pelo uso de Salivette® e calculado o fluxo salivar (mL/min). A experiência de cárie foi avaliada através dos índices CPO-D e ceo-d, por examinador calibrado. Foi aplicada entrevista sobre hábitos de consumo de açúcar aos responsáveis, separadamente nos grupos. Foram utilizados os testes de Mann-Whitney e a regressão linear multivariada para verificar as variáveis preditoras de experiência de cárie ($\alpha=5\%$). Os valores médios do CPO-D/ceo-d e do fluxo salivar no grupo NR foram respectivamente 3,39($\pm 3,49$) e 0,33($\pm 0,18$), ambos superiores aos valores médios de CPO-D/ceo-d (1,70 $\pm 3,28$) e do fluxo salivar (0,20 $\pm 0,14$) do grupo LV, quando comparados. O resultado da regressão linear multivariada demonstrou que a variável "frequência de consumo de açúcar" foi capaz de prever CPO-D/ceo-d ($p < 0,05$), apenas no grupo das crianças com LV.

Concluiu-se que as crianças internadas com LV apresentaram baixa prevalência de cárie e baixos valores de fluxo salivar. Entretanto o consumo de açúcar neste grupo foi capaz de prever a experiência de cárie.

Apoio: CAPES

PN1143 Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) e Cárie Dentária: Um Estudo de Prevalência em um Grupo de Escolares Brasileiros

Raposo F*, Rodrigues ACC, Leal SC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: fe.raposo6@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi investigar a prevalência da hipomineralização molar-incisivo (HMI) e sua relação com a cárie dentária em um grupo de escolares brasileiros. A população de estudo compreendeu 625 crianças com idades entre 6 e 8 anos, estudantes de 6 escolas públicas localizadas na região administrativa do Paranoá/DF. Os exames clínicos foram realizados por uma examinadora previamente treinada e calibrada. Os primeiros molares permanentes acometidos pela HMI foram avaliados quanto à presença de opacidades, fraturas pós-eruptivas, restaurações atípicas ou extrações e classificados de acordo com um novo critério proposto. As lesões de cárie foram classificadas quanto à atividade e integridade utilizando-se o critério Nyvad. Os resultados mostraram que 102 (16,32%) crianças apresentavam HMI. Dos 400 molares examinados, 239 (59,8%) estavam afetados, sendo que a presença de opacidades demarcadas foi a condição mais observada (78,66%), seguida das fraturas pós eruptivas com exposição de dentina (12,97%) e das fraturas restritas ao esmalte (8,36%). Não foram observados casos de extração pela HMI. Observou-se que 90,3% dos molares afetados severamente apresentavam lesões de cárie, enquanto apenas 2,12% e 5% dos molares acometidos pela HMI leve e moderada, respectivamente, apresentavam a doença.

Foi possível concluir que a prevalência de HMI na população em questão foi alta e que houve uma associação significativa entre a presença de lesões de cárie e a severidade da hipomineralização molar-incisivo nos dentes comprometidos.

Apoio: CAPES - 1752526

PN1144 Influência do pH e fluxo salivar no potencial protetor da saliva contra erosão inicial do esmalte

Bergantin BTP*, Leone CCL, Santos NM, Rosa IMB, Dionísio EJ, Silva TC, Honório HM, Rios D
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: bianca.bergantin@usp.br

A saliva é um dos principais fatores de proteção do organismo contra a erosão dentária. O objetivo foi avaliar a influência do fluxo e do pH da saliva estimulada e não estimulada na perda de cálcio do esmalte quando o mesmo foi submetido a ação salivar in situ e in vitro e depois a desafio erosivo curto. Espécimes de esmalte foram preparados, selecionados pela dureza de superfície (n=40) e aleatorizados em dois grupos: efeito salivar in situ e efeito salivar in vitro. Dez voluntários sem lesões de cárie e erosão foram selecionados e tiveram seu fluxo salivar estimulado e não estimulado bem como os valores de pH avaliados. Os voluntários utilizaram dispositivos palatinos com 2 espécimes por 2h. Além disso, 2 espécimes foram imersos na saliva estimulada coletadas de cada voluntário por 2 horas. A seguir todos espécimes foram erodidos in vitro pela imersão em ácido cítrico (0,65 %, pH 3,5) durante 1 minuto. O cálcio perdido pelo esmalte no ácido foi determinado por Espectroscopia de Absorção Atômica. O teste de correlação Pearson e modelo de regressão linear múltipla foram aplicados (p<0,05). Os resultados mostraram que não houve correlação entre os parâmetros salivares estudados e a quantidade de cálcio liberado no ácido após ação salivar in situ e in vitro. Além disso, nenhuma das variáveis independentes impactaram significativamente nos desfechos avaliados.

Conclui-se que o pH e fluxo salivar do voluntário não influenciaram no nível de erosão do esmalte, assim sendo possivelmente estes dados não precisam ser utilizados como parâmetros de inclusão em estudos in situ de erosão.

Apoio: FAPs - CNPq: 431264/2016-3 310679/2015-0 - Fapesp: 2016/13631-7 2015/26520-6

PN1145 Avaliação das práticas de higienização e dieta autorrelatadas por pacientes usuários de aparelhos ortodônticos fixos

Rodrigues LNS*, Rodrigues JMP, Cantanhede LM, Pereira ALP
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: neilianerodrigues@gmail.com

Este estudo teve por objetivo identificar os hábitos de higienização oral e dieta em pacientes com aparelhos ortodônticos fixos (AOF). Nossa amostra foi composta por 151 indivíduos, atendidos na faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão e em três cursos de especialização, da cidade de São Luís. Posteriormente, os voluntários foram separados em um grupo com AOF (G1) e outro controle, sem AOF (G2). A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário semiestruturado, solicitando: I: informações sociodemográficas; II: hábitos de higiene oral; III: ingestão de alimentos ricos em açúcar de adição. As frequências absolutas e relativas foram calculadas e as variáveis entre os grupos foram comparadas por meio do teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher, com nível de significância de 5%. G2 foi o grupo que mais fez uso dos métodos auxiliares de higienização. Entretanto, as escovas interdentais e unitufos foram raramente utilizadas, fato observado em ambos os grupos. O uso de fio dental foi a maior dificuldade relatada entre os entrevistados (65%). Em relação ao consumo de alimentos açucarados, não foi encontrada diferença significativa.

Pode-se concluir que o repasse de instruções durante o processo de montagem do AOF é insuficiente para a manutenção das práticas de higienização oral adequadas, durante todo o tratamento ortodôntico, principalmente nas regiões interproximais. Desse modo, é necessário que durante as consultas de retorno seja feita a motivação frequente desses pacientes, com orientações precisas dos pontos que devem ser melhorados.

PN1146 Concordância de Métodos de Avaliação do Limite Apical de Obturação de Canais Radiculares de Dentes Decíduos

Duarte ML*, Pepino JC, Sancas MC, Moreira JPL, Neves AA, Pintor AVB, Primo LG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mayra_lannes@hotmail.com

Objetivou-se comparar dois métodos de avaliação do limite apical de obturação (LAO) em canais de dentes decíduos: digital através do *software* livre (*Image J*, Bethesda, EUA) e visual. Foram selecionadas 20 radiografias periapicais convencionais de dentes decíduos após a obturação dos canais radiculares, provenientes do Departamento de Odontopediatria da UFRJ. As radiografias foram realizadas por um único operador pela técnica do paralelismo e digitalizadas com resolução em 300 dpi e 256 *greylevel*. As análises foram realizadas em ambiente isolado de luz para ambos os métodos por três avaliadores: especialista em Endodontia (A1), doutor em Odontopediatria (A2), mestre em Odontologia (A3), previamente calibrados (Kappa ponderado = 1,000). As radiografias foram avaliadas individualmente em dois momentos distintos (D1 e D2), com intervalo de tempo de uma semana. Foi idealizado pelos pesquisadores um tutorial para utilização do *software*. Os escores dos LAOs foram determinados baseados em estudos anteriores de Barcelos et al. (2012), para análise visual e de Dovigo et al. (2006), para análise digital. A correlação intraexaminador entre métodos foi 0,8182 (D1) e 0,7500 (D2) para A1, 0,9355 (D1 e D2) para A2 e 0,9422 (D1 e D2) para A3. O Kappa interexaminadores variou de 0,7093 (A1xA3) e 1,000 (A1xA2) para o método visual e de 0,7590 (A1xA3) e 0,8802 (A1xA2). A correlação de Spearman demonstra classificação semelhante entre os avaliadores.

Ambos os métodos foram considerados adequados para determinação do LAO de dentes decíduos podendo ser utilizados na prática clínica.

Apoio: CAPES-DS

PN1147 Fatores associados ao bruxismo em crianças e adolescentes com Síndrome de Down

Rabello F*, Carneiro NCR, Souza IC, Graça AAG, Pordeus IA, Borges-Oliveira AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: flavia.rbh@gmail.com

Este estudo objetivou identificar fatores associados à prevalência de possível bruxismo em crianças e adolescentes com Síndrome de Down (SD). Foi realizado um estudo transversal, com uma amostra de 112 crianças/adolescentes com SD, com idade entre três e 18 anos e seus respectivos pais/cuidadores, em Belo Horizonte, região sudeste do Brasil. Pais/cuidadores responderam um questionário sobre características individuais e comportamentais das crianças/ adolescentes. A presença/ausência de possível bruxismo foi baseada no relato dos pais/cuidadores. O exame clínico da cavidade bucal avaliou a presença de cárie, má oclusão e tipo de respiração (nasal/bucal). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais. Os dados foram analisados pela regressão logística multivariada. A presença de possível bruxismo foi relatada por 51,82% dos pais/responsáveis. O possível bruxismo foi associado com a idade das crianças/adolescentes (OR= 3,38; IC 95% 1,26-9,03; p= 0,017) e com o hábito de respiração bucal (OR= 2,87; IC95% 1,18-6,98; p=0,022).

Pode-se concluir que crianças/adolescentes com SD, respirador bucal e na faixa etária de 3 a 11 anos possuem maior chance de fazerem parte do grupo com possível bruxismo.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PN1148 Impacto dos sintomas de DTM na qualidade de vida de mulheres: estudo de caso-controle

Costa-Filho J*, Santos PR, Costa TCN, Carneiro DPA, Menezes CC, Vedovello-Filho M, Venezian GC, Vedovello SAS
Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: jairtonfilho@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto dos sintomas de DTM (Disfunção temporomandibular) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL). Estudo de caso-controle foi realizado com 765 mulheres com idade entre 18 e 25 anos. O Oral Health Impact Profile (OHIP-14) foi usado para avaliar a OHRQoL e determinar casos e controles. Casos (presença de impacto na OHRQoL) e controles (ausência de impacto OHRQoL) foram pareados por idade e estado civil, numa proporção de 1: 4 (153 casos: 612 controles). A avaliação dos sintomas de DTM foi realizada por meio de questionário autoexplicativo para triagem da Dor Orofacial e DTM, recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial. O questionário é composto de dez perguntas com respostas sim/não. Foi classificado com presença de sintomas de DTM quem respondeu sim para pelo menos uma das questões. Analisou-se a associação entre presença de sintoma de DTM e o impacto na OHRQoL, estimando-se o odds ratio com o intervalo de 95% de confiança. De acordo com os resultados, 86,9% das mulheres do grupo caso e 69,6% do controle apresentaram algum sintoma de DTM (p<0,05). Mulheres com impacto na OHRQoL tem 2,95 (IC95%:1.79-4.86) vezes mais chance de apresentar algum sintoma de DTM (p<0,05).

Concluiu-se que mulheres com sintomas de DTM tem mais chance de apresentar impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

PN1149 Efeito de diferentes técnicas de cimentação na resistência biaxial de laminados cerâmicos unidos a um cimento resinoso fotopolimerizável

Cunha RAA*, Antunes ANG, Moraes RR, Magalhães Júnior PAA, Seraidarian PI, Azevedo GSF
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: rivianeaac@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da técnica de cimentação na resistência biaxial de cerâmicas de 1mm de espessura unidas ao cimento resinoso fotoativável RelyX™ Veneer WO (3M ESPE). Vinte e um discos de cerâmica feldspática VM7® Enamel (VITA) foram produzidos em um molde de silicone fluido. Foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=7): G1, cerâmica feldspática, ácido fluorídrico 10%, por 2 minutos, 2 camadas de silano e cimento resinoso; G2, cerâmica feldspática, ácido fluorídrico 10%, por 2 minutos, 2 camadas de silano, 1 camada de adesivo e cimento resinoso e G3, cerâmica feldspática, ácido fluorídrico 10%, por 2 minutos, 2 camadas de silano, 1 camada de adesivo fotoativado por 20 segundos em superfície da cerâmica e cimento resinoso. Foi realizada leitura de imagem pelo MEV (microscópio eletrônico de varredura) e em modo de leitura EDS (espectroscopia por dispersão de energia). Os resultados foram submetidos a análise de variância 2-fatores e teste de Kruskal-Wallis com $p < 0,05$. A análise estatística detectou diferenças significativas de tensão biaxial na base da camada de cimento resinoso ($z = -t2$), sendo os maiores valores para a cerâmica cimentada apenas com o cimento (G1). Para região da base da cerâmica ($t=0$) não houve diferenças estatísticas significativas entre os 3 grupos. Foi detectado pelo MEV e EDS o maior conteúdo de zircônia e sílica na região de interface do grupo que usou cimento puro.

Concluiu-se que a não utilização do adesivo em cimentação de laminados cerâmicos é a técnica mais apropriada e a que resulta no maior valor de resistência biaxial.

PN1150 Adaptação marginal e resistência à fratura de pilares em zircônia personalizadas por CAD/CAM submetidos à ciclagem mecânica

Brahim CB*, Kantovitz KR, Peruzzo DC, França FMG
Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: clarabrahim@hotmail.com

Avaliar a influência da fadiga mecânica na desadaptação marginal de pilares de dois tipos de zircônia produzidos por CAD/CAM comparados a pilares de titânio e resistência à compressão. Foram utilizados 30 implantes hexágono externo (HE) divididos em 3 grupos (n=10): Ti - pilares de titânio + implantes HE; ZrO - pilares de zircônia opaca (ceramill zi) + implantes HE e ZrP - pilares de zircônia pretta (ceramill zolid fx white) + implantes HE. Todas as amostras foram submetidas a 1 milhão de ciclos mecânicos (80N e 2 Hz). Antes e após os ciclos mecânicos, foram avaliadas a adaptação da interface implante/pilar (100X). Em seguida, as amostras foram submetidas ao ensaio de compressão (2000 kgf e 1,0 mm/min). Os dados foram submetidos a ANOVA a um critério teste de Tukey, nível de significância 5%. Observou-se que a adaptação pilar/implante foi influenciada pela interação entre os tipos de pilares e ciclagem mecânica ($p < 0,001$). As menores fendas na interface pilar/implante ocorreram nos pilares em titânio, e as maiores desadaptações foram nos pilares de zircônia translúcida. Após a ciclagem mecânica houve aumento da desadaptação na interface para todos os materiais. As amostras com pilares de titânio foram mais resistentes à carga compressiva do que os em zircônia opaca ou translúcida, que não diferiram entre si.

Concluiu-se que os pilares de titânio apresentaram menor desadaptação do que os pilares de Zircônia, porém a ciclagem mecânica aumentou a desadaptação de todos os materiais. Os conjuntos implantes e pilares de titânio apresentaram maior resistência à compressão.

PN1151 Sensibilidade e especificidade de grânulos baseados em fucsina para avaliação de performance mastigatória

Carneiro DE*, Janz JM, Ransolin E, Castro GD, Sanson MAS, Mestriner Junior W, Sánchez-Ayala A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: dominique.ellen.c@gmail.com

O estudo avaliou a sensibilidade e a especificidade de cápsulas contendo grânulos baseados em fucsina em comparação com o padrão ouro (cubos de silicone) para avaliação da performance mastigatória em grupos com diferentes estados oclusais. A amostra foi composta por 60 pacientes distribuídos em 4 grupos (n = 15): 16 a 14 (grupo controle), 13 a 10, 9 a 6 e 5 a 1 pares oclusais. Cada paciente foi convidado a mastigar uma cápsula e uma porção 17 de cubos de silicone, de cada vez, por 20 ciclos contados pelo examinador. A quantificação de fucsina liberada foi pela interpolação dos dados da absorbância com uma curva padrão. Para análise dos resultados dos cubos de silicone foi utilizado o tamanho mediano de partícula triturada (X_{50}) e a equação de Rosin-Rammler. A concentração de fucsina liberada foi diretamente proporcional ao número de pares oclusais. Houve diferença entre os pacientes do grupo com 16 a 14 pares ($p < 0,01$) e os grupos com 9 a 6 e 5 a 1 pares, e uma área sob a curva ROC (Característica de Operação do Receptor) de 0,744, considerada como um método de diagnóstico satisfatório. No padrão ouro, o grupo com 16 a 14 pares apresentou melhor performance mastigatória, porém não houve diferença significativa entre os grupos de 13 a 10 e 9 a 6 ($p = 0,076$), e 9 a 6 e 5 a 1 pares ($p = 0,556$), e apresentou uma área sob a curva ROC de 0,887.

O uso das cápsulas de fucsina foi eficaz para avaliar a performance mastigatória de pacientes edêntulos parciais, porém o teste não apresentou sensibilidade para discriminar diferenças da performance mastigatória em grupos com menores diferenças de pares oclusais.

PN1152 Avaliação da performance e manutenção dos fotopolimerizadores utilizados por cirurgiões-dentistas no interior do Estado de Pernambuco

Santos LSCO*, Carvalho GAP, Franco ABG, Lopes PAB, Perez F, Franco AG, Kreve S, Dias SC
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lydianecastro@hotmail.com

Avaliou-se o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre fotopolimerizadores com 87 profissionais. Foi aplicado questionário sobre métodos de desinfecção, frequência, técnica de manutenção, data de aquisição e intensidade de luz. Esta foi obtida utilizando o Radiômetro ECEL RD-7. O procedimento de limpeza mais usado (60,9%) foi álcool 70% e ponta protegida por filme. A marca foi o principal critério de aquisição para 46% dos profissionais, 59,8% adquiriram o fotopolimerizador entre 1 e 5 anos e 82,8% não conheciam a potência. A potência média foi 669 mW/cm², 96,6% usaram luz LED (diodo emissor de luz) e 3,4% luz halógena. A maioria (80,5%) nunca fizeram manutenção.

Concluiu-se que os cirurgiões dentistas não conhecem a potência de seus aparelhos e manutenção só é feita quando o mesmo é danificado.

PN1153 Avaliação da prática clínica profissional em relação ao preparo, execução e cimentação de próteses fixas

Heymovski JL*, Leão MP, Alves GSKN, Fonseca SC, Flores EKB, Zielak JC, Deliberador TM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: janaheymovski@gmail.com

Objetivo deste trabalho foi avaliar as condutas tomadas pelos profissionais que realizam prótese fixa ao preparo dental, execução, cimentação utilizada, além da taxa de erros constatados. Este trabalho foi realizado por um questionário utilizando-se a ferramenta Google Forms. Foram elaboradas 40 perguntas, respondidas eletronicamente por 33 profissionais com 6 meses até 30 anos de formados. Foi composto exclusivamente perguntas objetivas de múltipla escolha onde o entrevistado pôde escolher apenas uma das alternativas. O TCLE foi aplicado eletronicamente, por meio de uma página específica para a aprovação na participação. Os resultados mostraram que o tipo de prótese fixa mais realizada é a prótese metalo-cerâmica (76%), o término de preparo é o chanfrado (67%), o agente cimentador foi o cimento resinoso dual (75%), a maioria dos profissionais (91%) faz o preparo subgingival em torno de 0,5 a 1mm e não recomenda tratamento endodôntico prévio, 88% já tiveram erro no preparo dentário gerando falta de espaço para o material na peça protética. Todos relataram que existe a mesma proporção em relação a necessidade de refazer o trabalho em dentes anteriores e posteriores, a fase laboratorial que tem mais erros é na confecção do coping, (91%) já tiveram que refazer o trabalho por erro do laboratório de prótese e 43% já teve que refazer 10 próteses ou mais.

Pode-se concluir que é muito comum o profissional e o laboratório de prótese cometerem erros nas etapas de confecção das próteses fixas, sendo o tipo de prótese mais comumente usada a metalo-cerâmica, porém, cimentada com cimento resinoso dual.

PN1154 Influência da altura do rebordo mandibular na adaptação funcional em usuários de próteses totais convencionais novas

Policaastro VB*, Cassiano AFB, Silva MDD, Santana TS, Mendoza Marin DO, Pero AC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: vivianbpolicaastro@foar.unesp.br

O estudo avaliou a influência da altura do rebordo mandibular na máxima força de mordida oclusal (FM) e satisfação dos pacientes em diferentes estágios após a instalação de próteses totais (PTs) novas. Quatorze indivíduos completamente edêntulos (rebordos mandibulares normais, n=7; rebordos mandibulares reabsorvidos, n=7) receberam PTs novas. Após a instalação foi avaliada a FM e satisfação dos pacientes com as PTs em momentos distintos: 24 horas, 30 dias, três e seis meses após a instalação das PTs. A satisfação foi avaliada por meio de um questionário e a FM por um gnatodinamômetro digital. ANOVA two way foi utilizado na análise dos dados ($\alpha = 0,05$). Foi observado efeito significativo do fator tempo ($p = 0,000$) para a FM. Pacientes com rebordo normal no período de 24 horas ($\mu = 48,34 \pm 19,81$ N) e 30 dias ($\mu = 56,27 \pm 21,64$ N) apresentaram menor FM em comparação aos períodos três ($\mu = 65,49 \pm 32,41$ N) e seis meses ($\mu = 76,09 \pm 29,70$) após a instalação das PTs, assim como pacientes com rebordo reabsorvido, no período de 24 horas ($\mu = 44,41 \pm 15,49$ N) e 30 dias ($\mu = 50,70 \pm 22,51$ N) apresentaram menor FM em comparação aos períodos três ($\mu = 62,64 \pm 11,85$ N) e seis meses ($\mu = 60,94 \pm 16,50$ N). Para a satisfação, pacientes com rebordo normal ($\mu = 14,82 \pm 2,26$) apresentaram maior satisfação em comparação a pacientes com rebordo reabsorvido ($\mu = 12,32 \pm 3,18$).

Concluiu-se que: (1) FM aumentou progressivamente durante os períodos avaliados, independentemente do tipo de rebordo; (2) participantes com rebordos normais apresentaram maior satisfação em comparação aos participantes com rebordos reabsorvidos.

PN1155 Efetividade de soluções químicas de higienização quanto à ação antimicrobiana contra biofilmes simples - estudo *in vitro*

Rocha MM*, Coimbra FCT, Oliveira VC, Macedo AP, Silva-Lovato CH, Paranhos HFO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: millenamrocha@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de estudo *in vitro*, o efeito de soluções químicas de higienização quanto à ação antimicrobiana frente a biofilme simples de *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Streptococcus mutans*. Corpos de prova circulares (15mm x 3mm) foram esterilizados por radiação em forno micro-ondas e contaminados com suspensão de 10⁶ UFC/mL dos micro-organismos e incubados a 37°C por 48h. Em seguida, os espécimes foram imersos nas soluções: Grupo I - PBS (controle); Grupo II - Solução à base de *Ricinus communis* a 6,25%; Grupo III - Hipoclorito de sódio 0,20%; durante 20 minutos, e, Grupo IV - Peróxido Alcalino Efferdent® Power Clean Crystals, durante 3 minutos, e lavadas (PBS) e imersas em meio Lethéen. A suspensão resultante foi diluída (10³ a 10⁵) em solução salina estéril e alíquotas foram semeadas em meio específico. Após incubação (37°C por 24h), as colônias foram contadas para o cálculo de UFC/mL. Os dados foram analisados por ANOVA, seguido pelo teste de Tukey; ou pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que o grupo do hipoclorito reduziu a zero a contagem de UFC dos três micro-organismos, os grupos do *R. communis* e do peróxido Efferdent tiveram ação moderada frente a *C. glabrata* ($p<0,001$) e *S. mutans* ($p=0,001$), respectivamente.

Desta forma, a solução de hipoclorito de sódio a 0,20% foi a mais efetiva, pois apresentou ação antimicrobiana frente aos três micro-organismos avaliados; as soluções de R. communis 6,25% e Peróxido Efferdent tiveram ação moderada frente a C. glabrata e S. mutans, respectivamente.

PN1156 Efeito antibiofilme e biocompatibilidade de agentes de limpeza para próteses oculares

Commar BC*, Andreotti AM, Silva EVF, Oliveira SHP, Duque C, Goiato MC, Caxias FP, Santos DM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: befinacommar@hotmail.com

Esse trabalho buscou avaliar o efeito antibiofilme e a biocompatibilidade de diferentes agentes de limpeza usados em próteses oculares. Para tal, foram desenvolvidos biofilmes de *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus epidermidis* sobre corpos de prova de resina acrílica para prótese ocular sobre os quais foram testados os agentes de limpeza: soro fisiológico, sabão neutro, clorexidina 4%, pastilhas efervescentes Efferdent®, triclosan 1% e citronela. A biocompatibilidade dos agentes de limpeza foi avaliada por meio dos testes de MTT e Neutral Red. Os dados obtidos foram submetidos aos testes de ANOVA, Tukey-Kramer HSD ($p\leq 0,01$) e Bonferroni ($p\leq 0,05$). Comparados ao grupo controle, todos os protocolos de limpeza promoveram redução no crescimento dos microrganismos, e os agentes de limpeza clorexidina 4%, pastilhas efervescentes e triclosan 1% eliminaram o biofilme em todos os grupos. Ainda, todos os agentes de limpeza indicaram biocompatibilidade.

Portanto, os protocolos de limpeza de imersão em clorexidina 4%, pastilhas efervescentes e triclosan 1% poderiam ser os mais indicados para uso em próteses oculares pela eliminação do biofilme e biocompatibilidade.

Apoio: CNPq - FAPESP - 141722/2015-0

PN1157 Distribuição de tensões em próteses monolíticas estratificadas de zircônia com diferentes tipos e espessuras de cimento

Olichevis CL*, Miranda ME
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cintia_ligia@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou a distribuição de tensões em coroas unitárias, monolíticas e estratificadas de zircônia, implantossuportadas, utilizando diferentes tipos e espessuras de cimento. Para a modelagem dos grupos, foi utilizado um software de modelagem, SolidWorks 2013, pelo qual foram gerados modelos tridimensionais virtuais representando uma reabilitação protética unitária sobre implante constituída por implante cone morse 4x11 mm. Sobre ele foi parafusado um munhão universal, e o conjunto inserido em um bloco ósseo (cortical e medular). As coroas foram cimentadas com cimento resino ou fosfato de zinco e foram simuladas 3 camadas de espessura de cimentação: 80, 120 e 160 micrômetros. Após isso, os modelos foram montados e transportados para o software de análise Ansys Workbench 15.0. Uma malha de elementos tetraédricos foi gerada após análise de convergência à 5. Foi simulada uma aplicação de carga de 100N em um ponto na superfície incisal, com inclinação de 30°. Os dados obtidos foram avaliados quantitativa e qualitativamente em relação as distribuições de tensões no modelo. A análise mostrou que as tensões sobre os abutments, implante e osso não foram influenciadas pelas variações estudadas. Por outro lado, as tensões aumentaram na coroa estratificada com o aumento da espessura do cimento, mas não na monolítica.

Análise de elementos finitos revelou que o tipo de cimento não alterou a tensão máxima de cisalhamento na interface de cimentação e que coroas monolíticas diminuem as tensões em si comparadas com as estratificadas, independente do tipo e espessura de cimento.

PN1159 Análise do padrão de desgaste de brocas transmetal

Konflanz W*, Kapczinski M², Souza-Júnior OB
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: williankonflanz@gmail.com

As coroas metalo-cerâmicas são amplamente utilizadas na odontologia. Essas peças protéticas possuem um casquete metálico, que pode ser confeccionado com vários tipos de ligas metálicas, sendo o mais comum a liga níquel-cromo. Quando, por alguma razão, é necessário remover as coroas, o cirurgião-dentista dispõe de brocas transmetal desenvolvidas especialmente para o corte de ligas metálicas odontológicas. Esse trabalho avaliou a composição e as alterações em quatro marcas comerciais de brocas transmetal após ciclos de uso e esterilização. Foi realizada uma análise qualitativa, por meio de microscopia eletrônica de varredura e uma análise da composição química superficial por meio de sonda de energia dispersiva. As brocas das diferentes marcas comerciais foram analisadas inicialmente e divididas em três grupos (um, três e cinco cortes), sendo que cada grupo possuía um exemplar de cada marca. Os cortes foram feitos em placas de metal níquel-cromo com 0,5mm de espessura e realizados por um dos autores, previamente calibrado, que recebia as brocas do orientador. Após todos os cortes, as brocas foram analisadas. As principais alterações encontradas foram a delaminação, o acúmulo de material metálico e orgânico entre as regiões de corte e fraturas. Em relação à composição química superficial das brocas, os elementos químicos mais encontrados foram Tungstênio, Níquel, Cobre e Ouro, além de material não-metálico como Oxigênio e Carbono.

A composição química superficial das brocas é semelhante e todas apresentam picos de Tungstênio, principalmente. Foi possível notar que não há um rigoroso padrão de controle de qualidade na confecção das brocas.

PN1161 Acompanhamento de 10 anos de diferentes retentores intra radiculares em dentes reabilitados com coroas de zircônia

Calabro DE*, Castro TS, Moura RV, Saraceni CHC, Mesquita AMM
Doutorado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: deboracalabro@doctor.com

O objetivo deste estudo clínico retrospectivo foi avaliar a taxa de sobrevivência em dentes reabilitados com três tipos diferentes de retentores previamente à instalação de coroas com infraestrutura em zircônia. Em uma clínica particular, um total de 101 retentores realizados pelo mesmo profissional, no período de junho de 2008 até janeiro de 2018, com tempo médio de 58,2 meses (4,8 anos), foram analisados nos seguintes fatores: sobrevivência, cimento e tipo de falha. Foram utilizados três tipos de retentores de acordo com a indicação encontrada na literatura: preenchimento com resina composta fotopolimerizável Z250 (3M ESPE), 22 elementos; pino de fibra de vidro Whitepost (FGM) com preenchimento em resina composta fotopolimerizável Z250 (3M ESPE), 45 elementos; e núcleo metálico fundido na liga prata-estanho, 34 elementos. Os retentores foram cimentados com cimento de cura química, U100 (3M ESPE), U200 (3M ESPE) ou Panavia F (Kuraray). Os dados obtidos foram submetidos a análise do tipo Kaplan-Meier ($p=0,495$). Apesar de o estudo apresentar diferentes falhas, não foi observada diferença estatística significante na taxa de sucesso entre os tipos de retentores intraradiculares, e do tipo de cimento. A taxa de sucesso do núcleo metálico foi de 97,1%, do pino de fibra de vidro foi de 95,6%, e do preenchimento 100%, em média as falhas ocorreram com 48,4 meses. *Frente aos resultados obtidos, é possível concluir que os diferentes retentores avaliados apresentam taxa de sobrevida semelhante.*

PN1163 Avaliação do potencial de desgaste de uma zircônia monolítica submetida a diferentes acabamentos de superfície

Alves LMM*, Contreras LPC, Bueno MG, Bresciani E, Valera MC, Melo RM
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: larissammalves@gmail.com

Este estudo avaliou a influência dos acabamentos de superfície da zircônia no desgaste do análogo do esmalte. Para isso, 40 discos de zircônia (Vita Y-TZP, Vita Zahnfabrik) foram divididos em quatro grupos, de acordo com o acabamento de superfície: controle (sem tratamento), glaze, polimento, polimento e glaze. As amostras foram submetidas ao desgaste com antagonistas de esteatita. As análises realizadas foram: rugosidade, perfilometria óptica, microscopia eletrônica de varredura (MEV) e molhabilidade. Para a quantificação do desgaste o peso da esteatita foi mensurado antes e após o teste. Os valores de rugosidade foram submetidos a análise estatística de Kruskal-Wallis e Dunn (5%), enquanto que os valores de desgaste e molhabilidade foram analisados por ANOVA 1-fator e Tukey (5%). O grupo polido apresentou as menores médias de rugosidade, sendo estatisticamente diferente dos demais grupos (p -valor $<0,05$). O grupo glazeado apresentou a menor média de desgaste (p -valor = 0,0004), mas não diferiu estatisticamente dos grupos polido e glazeado. MEV mostrou irregularidades na superfície do grupo controle, sulcos no grupo polido e superfícies homogêneas para os grupos glazeados. Todos os grupos apresentaram ângulos de contato menores que 90 graus, caracterizando superfícies hidrofílicas.

Com isso, pode-se concluir que a zircônia glazeada tem menor potencial de desgaste do antagonista. Além disso, não houve diferença estatística no desgaste ao análogo do esmalte para os grupos polido e controle

PN1164 Análise da acurácia de modelos impressos, obtidos a partir de escaneamento intra oral

Igai F*, Steagall Junior W, Gamba DD, Tortamano P
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fernando.igai@gmail.com

Existem maneiras de se confeccionar uma prótese por meio de um fluxo digital, no qual existe o escaneamento intra oral e confecção da prótese por meio da tecnologia CAD CAM. Alguns casos demandam a utilização de um modelo físico, que é obtido por meio de uma impressora 3D. O presente trabalho teve como objetivo comparar a acurácia de modelos físicos obtidos a partir de escaneamentos intra oral e impressão 3D. Foi utilizado um manequim odontológico como modelo mestre. Foram utilizados dois tipos de escâneres (3shape e Sirona Omnicam) e dois tipos de impressoras 3D (Eden 500V e Miicraft 125), que geraram quatro grupos, com dez modelos por grupo. Foram confeccionados também dez modelos de gesso. Foi feita uma comparação das medidas lineares entre os grupos e o modelo mestre em seis sítios de medições, utilizando uma máquina de medição por imagem. Os resultados obtidos mostraram que os modelos impressos apresentaram médias de discrepâncias com diferenças significativas em relação ao modelo mestre. Os modelos impressos com a impressora Eden 500V apresentaram, no geral, discrepâncias positivas, enquanto que os modelos impressos com a impressora Miicraft 125 apresentaram discrepâncias negativas. Os modelos de gesso apresentaram médias de discrepâncias sem diferenças significativas, em três sítios de medições. Não foi observada interação significativa dos escâneres utilizados.

Pod-se concluir que os modelos de gesso apresentaram discrepâncias menos significativas que os modelos impressos e que o tipo de impressora promoveu maior influência na qualidade dos modelos que o tipo de escâner intra oral.

PN1165 Materiais resilientes temporários modificados superficialmente por P. granatum: efeito sobre biofilme de C. albicans

Sugio CYC*, Garcia CR, Ueda TY, Silva RA, Soares S, Lara VS, Urban VM, Neppelenbroek KH
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
E-mail: carolina.sugio@usp.br

Avaliou-se a efetividade in vitro da modificação superficial de materiais resilientes temporários para base de prótese por *Punica granatum* (PG) sobre o biofilme de *Candida albicans* ao longo da vida útil desses produtos. Amostras (10 x 1 mm) de Coe-Comfort (CC) e Coe-Soft (CS) foram modificadas por um primer de interface base protética/reembasador (Rite-Line) misturado ou não (controle) às concentrações inibitórias mínimas de extrato hidroetanólico de PG (0,100 g/mL) ou nistatina (0,016 g/mL) (g de fármaco/ mL de primer). O biofilme de *C. albicans* (SC 5314 ou ATCC 90028) foi formado sobre as amostras por 24 h, 7 ou 14 dias e, então, procedeu-se a contagem das unidades formadoras de colônias (UFC/mL) em três ocasiões diferentes e em triplicatas. As porcentagens de inibição fúngica obtidas pelos fármacos em relação ao controle foram determinadas, e os dados analisados por ANOVA 4 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Em relação ao controle e independentemente do material e da cepa, aos 14 dias de incubação, não houve diferença entre as porcentagens de inibição de PG e nistatina, as quais foram próximas a 100% ($P>0,05$). Esse resultado também foi encontrado nos demais períodos ($P>0,05$), exceto quando o biofilme da cepa SC foi formado sobre o material CS modificado por PG em 24 h e 7 dias, onde foram observadas as menores porcentagens inibitórias (73,26 - 75,38%) ($P<0,05$).

A efetividade de PG contra o biofilme de C. albicans foi mantida ao longo da vida útil dos materiais resilientes temporários testados, sugerindo esse protocolo como uma alternativa promissora aos fármacos alopáticos.

Apoio: FAPESP - 2016/08702-2

PN1166 Study of the quality of life among adolescents with painful TMD and other comorbidities

Campi LB*, Visscher CM, Jordani PC, Braidio GV, Fernandes G, Gonçalves DAG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: leticiabuenocampi@gmail.com

Painful temporomandibular disorders (TMD) may be associated with impaired general health, depression or other disabilities that affect the individual's quality of life (QoL). This study aimed to investigate the impact of TMD pain on adolescent's QoL and the influence of other comorbid conditions in this relationship (body pain, sleep quality, systemic diseases, physical inactivity, obesity, depressive symptoms). This is a population-based epidemiological study comparing adolescents with and without painful TMD. The sample consisted of 690 adolescents, from 12-14 years old. Recognition of painful TMD was done through the Research Diagnostic Criteria for TMD. The Generic Pediatric Quality of Life Inventory™ was applied to evaluate the QoL. Descriptive statistics were used to characterize the sample. Linear regression analyzes were performed with painful TMD and the other possible predictors in the model to study their association with QoL, using a forward stepwise approach. A significant association was found between QoL and the presence of painful TMD ($p<0.001$). By including the variables depressive symptoms, sleep quality, body pain, age, gender and physical activities, there was a progressive increase in explained variance. Depressive symptoms showed the strongest association with QoL ($p<0.001$).

Adolescents' QoL is mostly affected by the presence of painful TMD and depressive symptoms. Other conditions as poor sleep quality, the presence of body pain, older age, female gender and physical inactivity also influenced negatively the QoL.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/031777

PN1167 Adaptação e ajuste proximal de próteses unitárias sobre implante confeccionadas a partir de um sistema CAD/CAM

Damasceno JE*, Alves KAF, Oliveira VMB, Marchi GM, Bastos LGC, Cavalcanti AN
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: janaina.damasceno.santos@gmail.com

Este estudo pretendeu avaliar a precisão de um sistema CAD/CAM através da mensuração de ajustes marginais, internos e proximais, de próteses unitárias confeccionadas a partir deste equipamento. Modelos foram fabricados com implantes nas unidades 24 e 25. Para confecção de infraestruturas em zircônia, foram utilizadas bases em titânio e escaneadas utilizando corpo de escaneamento codificado. Uma segunda impressão digital foi realizada para confecção das próteses. Para determinar alívio interno entre TiBase e infra-estrutura, e infra-estrutura e coroa, foram utilizadas películas em silicona de adição, cujas espessuras foram mensuradas em três pontos [marginal (P1), médio (P2) e oclusal (P3)] usando lupa estereoscópica com aumento de 100x e 70x. Não houve diferença significativa entre as unidades avaliadas (test t de Student; $p>0,05$) ou entre os pontos correspondentes avaliados em ambas as unidades (ANOVA 1 critério; $p>0,05$). Na análise entre infra-estrutura e coroa, todos os pontos diferiram estatisticamente da calibração (teste t de Student para 1 amostra; $p<0,0001$). Quando comparados entre si, observou-se que os valores obtidos em P1 e P2 se assemelharam estatisticamente, sendo ambos inferiores aos obtidos em P3 (ANOVA 1 critério; $p<0,05$). A análise do ponto de contato não coincidiu com a qualidade definida pelo aparelho.

O sistema testado não foi capaz de produzir próteses cerâmicas unitárias sobre implante com ajustes marginais, internos e proximais coincidentes ao planejamento digital.

PN1168 Análise das micro deformações da crista óssea com o uso de implantes unitários curtos e estreitos restaurados com diferentes materiais

Monteiro FMM*, Monteiro CP, Tribst JPM, Dal-Piva AMO, Borges ALS, Nogueira Junior L
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: drfabriciomalheiros@hotmail.com

Este estudo visou analisar a influência do material restaurador e do diâmetro do implante na magnitude das microdeformações da região peri-implantar, durante carregamento axial. Os diferentes implantes (3.5 X 08mm; 4.0 X 08mm e 5.0 X 08mm) foram instalados 2mm infraósseo em uma resina de poliuretano. Pilares protéticos retos (Base de Titânio 4.5) foram instalados (20 N.cm) sobre os respectivos implantes. Para cada implante, três diferentes coroas monolíticas (Dissilicato de lítio, Zircônia e Cromo-cobalto) foram confeccionadas por usinagem e cimentadas com cimento resinoso dual. Ao redor dos implantes foram instalados extensômetros elétricos e uma carga de 300N aplicada sobre cada coroa. Em seguida, modelos tridimensionais idênticos ao ensaio laboratorial foram construídos para realização da análise por elementos finitos e verificação das tensões internas do sistema de prótese sobre implante. Os resultados demonstram que as microdeformações sofreram influência do fator "diâmetro", por outro lado, o fator "material restaurador" não gerou diferença estatística.

Dentro das limitações deste estudo podemos concluir que implantes curtos e estreitos, são capazes de dissipar as cargas mastigatórias, independente do material restaurador.

PN1169 Resistência à fratura de laminados cerâmicos ultrafinos em pré-molares: efeito do tipo de preparo sob simulação de fadiga

Abílio VMF*, Turssi CP
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: vanessa_abilio@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o efeito do tipo de preparo e da simulação de fadiga na resistência à fratura e modo de falha de laminados cerâmicos ultrafinos confeccionados em pré-molares superiores. Vinte dentes foram submetidos a preparo parcial da cúspide vestibular, enquanto em outros 20 foi realizado preparo total da cúspide vestibular. Os dentes foram restaurados com cerâmicas à base de dissilicato de lítio (IPS e.max Press), utilizando cimento resinoso (RelyXT Veneer). Então, 10 espécimes de cada grupo foram submetidos a 1x10⁶ ciclos de fadiga, sob carregamento dinâmico de 130N e frequência de 2Hz. Todos os 40 espécimes foram submetidos ao teste de compressão, em máquina de ensaio universal, e avaliados quanto ao tipo de falha (I: decimentação do laminado; II: fratura apenas do laminado; III: fratura da coroa dental; IV: fratura radicular reparável; V: fratura radicular irreparável). Para análise dos dados foi aplicada ANOVA a dois critérios e o teste G. A resistência à fratura de laminados cerâmicos ultrafinos cujos preparos foram realizados na cúspide de forma parcial não diferiu daquela encontrada com o preparo total, mesmo sob fadiga ($p=0,273$). Porém, houve diferença no padrão de falha, sendo que, sob fadiga, o preparo parcial apresentou menos falhas do tipo III que o preparo total da cúspide; porém, este último revelou menos falhas irreparáveis.

Concluiu-se que o preparo total da cúspide vestibular é mais indicado para restauração com laminado cerâmico ultrafino em pré-molares, já que resulta em uma menor frequência de falhas irreparáveis quando submetidos à fadiga.

Apoio: CNPq

PN1170 Verificação da adaptação marginal de copings produzidos por meio de dois processos CAD/CAM: fresagem x impressão 3D

Vieira LPL*, Ramos EV, Carvalho GAP, Mecca-Junior S, Martins CM, Vasconcellos WA, Vaz RR, Dias SC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lucaspaivalv@hotmail.com

Verificou-se a adaptação marginal de copings fresados e por impressão 3D. Análogo do Pilar Sólido Straumann (Straumann, Suíça) com altura 5,5mm, plataforma 4.8mm, 6 graus de inclinação e término chanfrado foi o modelo mestre. Foram obtidos 20 copings de blocos IPS E.maxCad (IvoclarVivadent, Alemanha), sendo 10 fresados no sistema CEREC (Sirona, Alemanha) e 10 impressos na impressora Formlabs (Formlabs, EUA). A avaliação da adaptação feita pela Replica Technique e a película de cimentação mensurada com microscópio óptico Mitutoyo (TM 500). Análise estatística dos dados foi utilizado o teste de Tukey(p=0,05).

O grupo com copings fresados obteve uma média de desadaptação marginal de 82,0µm, sendo diferente estatisticamente do grupo de copings impressos que obteve uma média de desadaptação marginal 62,0µm.

PN1171 Análise comparativa de próteses parciais fixas confeccionadas em metalocerâmica e poli-eter-eter-cetona (PEEK)

Santos HRB*, Ramos EV, Lopes PAB, Carvalho GAP, Franco ABC, Kreve S, Zandoná RL, Dias SC
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: helorufino@hotmail.com

Analisou-se de modo comparativo o comportamento biomecânico de próteses parciais fixas dento e implanto suportadas, fabricadas em material metalocerâmico e poli-eter-eter-cetona (PEEK). Através de uma simulação pelo Método de Elementos Finitos, foram obtidos dois modelos tridimensionais de mandíbula, sendo um totalmente dentado e outro edêntulo. A geometria dos modelos foi idêntica, variando apenas o tipo de material da prótese; Modelo M1: prótese parcial fixa metalocerâmica; Modelo M2: prótese parcial fixa com infraestrutura de PEEK. Dois padrões de carga foram aplicados em cada modelo. O primeiro padrão, ou carga axial, foi aplicado com vetor perpendicular ao plano oclusal sobre a porção superior da estrutura que simula os dentes antagonistas. No segundo padrão, ou carga oblíqua, foi simulada uma carga com vetor no sentido vestibulo-lingual, fazendo um ângulo de 30° com o plano oclusal. Os resultados foram registrados, avaliados e comparados gráfica e numericamente para análise qualitativa e quantitativa. Os resultados e impacto no desempenho clínico assumiram valores próximos, com um desempenho mecânico superior do modelo da prótese metalocerâmica (M1) na maioria das estruturas analisadas, mas com um desempenho similar da restauração de PEEK.

Foi observado que o PEEK pode ser utilizado de forma promissora como material restaurador em prótese fixa, considerando suas vantagens estéticas superiores em relação ao metal.

PN1172 Interferência do polimento da calota acrílica e do método de secagem da tinta na estabilidade da cor das pinturas de iris das próteses oculares

Emídio TCS*, Rizzatti-Barbosa CM, Ximenes BGA
Protese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thaemidio08@gmail.com

A longevidade da reabilitação ocular depende da degradação causada pela exposição à radiação solar. Este trabalho teve por objetivo avaliar as interferências da técnica de polimento da calota acrílica e a metodologia de secagem da tinta usada na pintura de iris, na alteração da cor das iris pintadas com tinta óleo em discos de acetato preto. Foram utilizadas 80 amostras variando o polimento ou não da calota acrílica e a técnica de secagem da pintura em diferentes condições: imediatamente após a inclusão, após 24 horas, aplicação de luz infravermelha e incubação em estufa. As amostras foram submetidas a medições iniciais de cor da pintura da iris através do espectrofotômetro de reflexão. Em seguida, foram submetidas envelhecimento em uma câmara de envelhecimento acelerado. As alterações foram mensuradas com o auxílio do espectrofotômetro de reflexão. Os valores resultantes do efeito do envelhecimento foram representados pelos valores de ΔL , Δa , Δb e ΔE para cada amostra. Os dados apresentaram uma distribuição assimétrica, então as análises foram através do GENMOD do programa SAS e as comparações múltiplas foram feitas decompondo a interação em efeitos aninhados pelo teste de Wald. As técnicas de secagem e polimento da calota apresentaram diferenças estatísticas significantes entre os grupos.

Baseado nos resultados obtidos podemos concluir que o polimento da calota de iris e o método de secagem interferem na estabilidade cromática da pintura, sendo a combinação calota sem polimento e 24 horas de secagem o grupo que apresenta melhor resultado.

PN1173 Efeito do acabamento/polimento e do glazeamento sobre a rugosidade de uma zircônia monolítica submetida a desgaste com pedra diamantada

Oliveira CRM*, Abi-Rached FO, Hatanaka GR, Polli GS, Segalla JCM, Reis JMSN
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: oliveircrm@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a rugosidade de superfície de uma zircônia monolítica desgastada após métodos de acabamento e polimento e aplicação de glaze. Discos (5,0x2,0mm) da zircônia Prettau (Zirkonzahn) foram confeccionados e submetidos a desgaste com pedras para zircônia (Master Ceram) sob baixa rotação. A seguir, métodos de acabamento/polimento foram realizados (n=7): G1 nenhum (controle); G2) pontas diamantadas de granulação fina (PM702F; KG Sorensen) + discos de feltro (Renfert) com pasta para polimento (Polistar Universal; Hatho); G3) borrachas abrasivas (Exa-Cerapol: 1a. e 2a. fases e Cerapol Super: 3a. fase; Edenta AG) e G4) pontas diamantadas PM702F + borrachas abrasivas + disco de feltro com pasta Polistar Universal. As leituras da rugosidade foram realizadas após os tratamentos e após glaze. Leituras em triplicata, perpendiculares ao sentido do desgaste, foram realizadas em rugosímetro Mitutoyo SJ 400 e a rugosidade média (Ra, em µm) de cada espécime calculada. A morfologia de superfície dos espécimes foi analisada em MEV. Os dados de rugosidade foram submetidos à análise de normalidade e homocedasticidade e aos testes 2-way ANOVA e Tukey (α=0,05). Previamente ao glaze, G2 produziu os maiores valores de rugosidade, seguido por G4, que apresentou valor semelhante a G1. Não houve diferença entre G1 e G3. O glaze alterou a rugosidade dos grupos G2, G3 e G4. Após glaze, todos os grupos produziram rugosidade semelhante.

A aplicação de glaze suprimiu a condição método-dependente dos valores de rugosidade da zircônia monolítica após acabamento e polimento.

PN1174 Conhecimento e condutas de técnicos de laboratório de prótese dentária sobre contaminação cruzada de moldes e modelos

Almeida LPA*, Dotta TC, Falcão DF, Martins ALB, Sipaúba GMO, Valente VS, Catirse ABCB, Moura CDVS
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: leopaduqr17@gmail.com

Próteses, moldes e modelos de gesso provenientes de consultórios odontológicos podem estar contaminados por microorganismos dos fluidos da cavidade oral, os quais transmitem doenças infectocontagiosas como a AIDS, Hepatites, Herpes, Tuberculose e Pneumonia. Analisaram-se por meio de questionário as condutas de biossegurança e o nível de conhecimento de técnicos em prótese dentária do Piauí sobre o risco de infecção cruzada a partir de itens provenientes de consultórios odontológicos. Tratou-se de um estudo observacional descritivo, com amostra constituída pelos técnicos, registrados ou não no Conselho Regional de Odontologia, do estado do Piauí que aceitaram participar como voluntário. Do total, 18 dos técnicos entrevistados realizam o uso de água corrente seguido de desinfecção, enquanto 6 realizam apenas desinfecção, 06 realizam imersão em solução desinfetante, 03 utilizam spray de solução desinfetante e 03 realizam somente lavagem em água corrente. Todos os técnicos envolvidos afirmaram realizar a limpeza das superfícies do ambiente de trabalho. A utilização de equipamentos de proteção individual foi afirmada por todos os profissionais, no entanto apenas 02 utilizam todos os equipamentos de proteção.

Os técnicos de prótese do estado do Piauí não apresentam uma padronização no processo de desinfecção, bem como deficiência e carência de informação sobre biossegurança e níveis de contaminação. O recebimento de itens contendo fluidos salivares e biológico é frequente, ratificando que os dentistas não realizam adequada desinfecção das peças enviadas aos laboratórios.

Apoio: CNPq - 2016/15936-0

PN1175 Avaliação da adaptação marginal e comportamento periodontal no uso de laminados cerâmicos cimentados sobre dentes não preparados

Oliveira D*, Caixeta MT, Souza FI, Rocha EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: dani-oliveira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente de maneira qualitativa, através dos critérios modificados do USPHS (United States Public Health Service) os parâmetros: condição gengival, condição de higiene bucal e adaptação marginal de setenta e dois laminados cerâmicos (grupo teste) cimentados sobre dentes anteriores superiores, sem a realização de preparo no término cervical e apresentando borda cervical posicionada no interior do sulco gengival. Dentes não restaurados (grupo controle) foram utilizados como controle. Os tempos de análise (t) foram b (baseline) para condição gengival e condição de higiene bucal e t0 (7 dias após a cimentação), t1 (15 dias após a cimentação), t2 (30 dias após a cimentação), t3 (60 dias após a cimentação) e t4 (180 dias após a cimentação) para todos os parâmetros. A condição gengival apresentou maior prevalência de elementos conceituados "Alfa" nos grupos teste e controle e em todos os tempos de análise; a condição de higiene bucal apresentou maior prevalência como "Boa" em todos os tempos de análise; e, a adaptação marginal da restauração apresentou "Alfa" em todos os elementos do grupo teste e tempos de análise.

O sobrecontorno da restauração cerâmica cimentada sobre dentes sem o preparo no término cervical não foi prejudicial ao tecido periodontal e à higiene bucal em acompanhamento de 180 dias após a cimentação das restaurações.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/23081-4

PN1176 Direct and indirect effects of clinical and subjective factors in the use of complete denture one year after insertion

Paula JS*, Reis SCRM, Martins MR, Ferreira EF, Alencar GP, Senna MIB, Gomes VE, Ferreira RC
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: janicesimpsondp@yahoo.com.br

This study aim to evaluation of direct and indirect effects of clinical and subjective factors in the use of Complete Denture (CD) one year after insertion. This study used a one year follow-up period to evaluate the CD offered by primary care dentists in the public health service in Belo Horizonte, Brazil. The effect of clinician-oriented variable (objective factor: CD quality and integrity) and patient-oriented variable (subjective factor: user satisfaction and oral health impact profile) on the use of CD at 1 year was evaluated. The covariates included were: sociodemographic variables; use of oral service, history and anatomical factors. Path analysis was used from the theoretical model, estimation by the MLR method, obtaining Odds Ratio and calculating the direct and indirect effect. Education level, denture quality, user satisfaction and oral health impact profile presented direct effect in CD use at 1 year. Besides that, the alveolar ridge height and CD integrity presented direct effect in CD quality, and this variable (CD quality) presented direct effect in user satisfaction and CD use at 1 year. The indirect effect of CD quality and user satisfaction in CD use at 1 year was observed, since this effect was mediated for oral health impact profile. In addition, CD quality presented indirect effect in oral health impact profile, mediated by user satisfaction.

The clinician-oriented variable and patient-oriented variable presented significant direct and indirect effect in the use of CD one year after insertion in public oral health service.

Apoio: CNPq e FAPEMIG

PN1177 Comparação por extensometria entre dois modelos de implante: extraoral e intraoral(estudo piloto)

Barbaran PMV*, Salazar R, Hung CCU, Moura RV, Dib LL, Mesquita AMM
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: pmvera22@gmail.com

Avaliar por meio de extensometria a influência da flange, presente nos implantes extraorais na deformação superficial do osso com cargas axiais e oblíquas. Em 5 blocos de poliuretano, simulando um osso tipo I, mais corticalizado e menos medular, foram instalados em cada bloco: um implante de hexágono externo intraoral 3.75 x 8.5 mm (G1); um implante de hexágono externo extraoral (com flange) 3.75 x 8.0 mm (G2), em seguida foram instalados componentes standard com 2 mm de altura de cinta metálica, sobre esses componentes foram instalados cilindros metálicos para provisório. Dois extensômetros lineares, foram colados na superfície do bloco, tangenciando a plataforma de cada implante em lados opostos, cada implante foi submetido a aplicação de carga axial e oblíqua de 100 N em uma máquina de ensaio universal. Foram realizadas 5 medições para cada implante e para cada carga e os dados obtidos em micro deformação ($\mu\epsilon$). Para melhor compreensão dos resultados, a estatística foi dividida em duas partes conforme o tipo de carga: axiais e oblíquas, na sequência de: descritiva, teste de normalidade e teste estatístico diferencial conforme normalidade. As médias e desvios-padrão foram, para cargas axiais: G1: 153,50 \pm 9,28 $\mu\epsilon$; G2: 108,80 \pm 24,14 $\mu\epsilon$ e para cargas oblíquas G1: 494,70 \pm 48,93 $\mu\epsilon$; G2: 193,60 \pm 33,34 $\mu\epsilon$. Foi constatada a normalidade dos dados e houve uma diferença estatística significativa entre os grupos.

Frente aos resultados obtidos podemos concluir que a flange melhora a distribuição das cargas axiais e oblíquas superficial no osso.

Apoio: CAPES - 1596499

PN1178 Análise de aspectos morfológicos e da expressão de TIMP-1 na cartilagem articular da mandíbula em condição de má oclusão experimental

Nardotto LRD*, Mathias CB, Bautz WG, Gama de Souza LN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: ludi_rd@hotmail.com

Desordens oclusais podem causar danos na articulação temporomandibular (ATM) que podem evoluir para osteoartrite (OA). O trabalho analisou as alterações morfológicas e expressão de TIMP-1 na cartilagem articular da mandíbula (CAM) em condição de má oclusão experimental. Foram utilizadas 24 fêmeas de ratos Wistar com 8 semanas divididas em grupos controle e tratado, em dois tempos experimentais (2 e 4 semanas). Má oclusões sagitais foram criadas ortodonticamente com movimentação mesial dos primeiros molares e distalização dos terceiros molares unilateralmente e em lados opostos das arcadas. Cortes sagitais das ATMs de ambos os lados foram submetidos as técnicas de HE e imuno-histoquímica para TIMP-1. Teste Qui quadrado e Mann Whitney foram aplicados. Os animais tratados apresentaram alterações sugestivas de OA como: espessamento do terço posterior, desarranjo das camadas, atividade osteoclástica e osteófito. Presença de condrocitos com núcleo condensado e redução do citoplasma foram observados e caracterizam menor atividade celular. A expressão de TIMP-1 foi observada apenas na camada madura dos animais controle, e nas camadas proliferativa e madura dos tratados. A análise quantitativa mostrou maior número de células marcadas no terço posterior da CAM do grupo tratado por 2 semanas em comparação ao controle (P=0.0291). Isso sugere papel modulador nos eventos biológicos que ocorreram na CAM.

O estudo concluiu que a desordem oclusal causou alterações morfológicas na CAM, possíveis de uma adaptação a nova condição e a expressão de TIMP-1 parece modular o processo.

Apoio: FAPs - Fapesp - 67659870

PN1179 Ensaio clínico controlado randomizado de higienização de próteses totais em pacientes institucionalizados

Sponchiado AP*, Rached RN, Rosa EAR, Koch-Filho HR, Rosa RT, Giacomel MCCL
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: anapsponchiado@yahoo.com.br

Um estudo clínico controlado cross-over randomizado foi conduzido em uma amostra de 17 idosos usuários de próteses totais superiores residentes de duas instituições de longa permanência de idosos (ILPIs). Todas as próteses foram expostas a dois protocolos de higienização: escovação e banho de ultrassom com solução de detergente neutro. Cada método foi aplicado por 5 dias consecutivos, precedidos por um período de washout de 2 dias. Foram utilizados meios de cultura para identificação e cálculo das unidades formadoras de colônias (UFC) para *Streptococcus* spp., *Staphylococcus* spp. e *Candida albicans* e aplicado teste colorimétrico MTT (brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difenil tetrazólio) para identificação do número de microrganismos totais da solução. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os métodos de higienização estudados para as variáveis MTT e para a contagem de UFC para os microrganismos estudados. Após o tratamento, somente o método de ultrassom reduziu estatisticamente os valores de MTT. Ambos os métodos de higienização em ambas as instituições reduziram estatisticamente a contagem de *Streptococcus* spp. Redução significante da contagem dos microrganismos *Candida albicans* foi observada para ambos os métodos na ILPI-1 e da contagem de *Staphylococcus* spp. no método de ultrassom na ILPI-2.

O banho de ultrassom demonstrou ser um método alternativo viável para a higienização mecânica de próteses totais em ILPIs.

PN1180 Potencial antifúngico do extrato de Terminalia catappa Linn. sobre biofilmes de Candida albicans desenvolvidos em resina acrílica

Figueiredo LA*, Diniz RS, Paschoal MAB, Gonçalves LM
Mestrado - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: laysazuly87@gmail.com

Investigou-se a imersão de discos de resina acrílica para prótese dental em extrato de *Terminalia catappa* Linn. (TCE) foi eficiente na redução de biofilmes de *Candida albicans*. Foram realizados testes de concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM) do TCE em suspensões planctônicas de *C. albicans*. Para a análise do biofilme, discos de resina acrílica para prótese (10 x 2 mm) foram fabricados e tiveram sua rugosidade de superfície padronizada. Biofilmes de *C. albicans* foram desenvolvidos sobre os discos durante 24 horas e imersos durante 8 horas em: solução salina tamponada com fosfato (PBS, controle), TCE nas concentrações CIM, 5xCIM ou 10xCIM. Os biofilmes foram investigados quanto a contagem de células (células/mL) e microscopia óptica. Os dados foram analisados por ANOVA seguido do teste de Tukey com nível de significância de 5%. A concentração mínima de TCE necessária para inibir o crescimento de *C. albicans* foi de 6,25 mg/mL, enquanto o CFM observado foi de 12,5 mg/mL. A imersão do biofilme na CIM se mostrou suficiente para reduzir 80% das células viáveis comparado com o grupo controle (p < 0,001). As imagens microscópica confirmaram que a imersão em 5xCIM e 10xCIM apresentaram atividade tipicamente fungicida, não havendo diferenças significativas entre estas concentrações em relação a contagem de células viáveis (p > 0,05).

Considerando as limitações do estudo, concluiu-se que a imersão em TCE foi eficiente na redução de biofilmes de C. albicans desenvolvidos em disco de resina acrílica para prótese.

PN1181 Influência das próteses totais inferiores na percepção oral e funções muscular e mastigatória de idosos edêntulos

Carletti TM*, Pinheiro MA, Gonçalves TMSV, Garcia RCMR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: talitacarletti@gmail.com

O estudo objetivou avaliar como a não utilização de próteses totais (PT) inferiores impacta a mastigação e a espessura muscular de idosos antes e após a instalação de novas PT duplas. A habilidade sensorial oral e a pressão máxima da língua também foram avaliadas. Quinze idosos totalmente edêntulos, que não usavam a PT inferior nos últimos 3 meses foram selecionados na Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Unicamp. As variáveis foram analisadas antes (baseline) e após (1, 3 e 6 meses) de adaptação às novas PT. A performance mastigatória foi avaliada por método de fracionamento em peneiras, utilizando Optocal. A habilidade sensorial oral foi avaliada por meio de teste de estereognose oral, e a espessura do músculo masseter em posição de relaxamento e contração foi mensurada por ultrassom. A pressão máxima da língua foi mensurada por meio de sensores posicionados na base da PT superior. Testes ANOVA para medidas repetidas e post-hoc Tukey-Kramer ($\alpha=0.05$) foram utilizados. Após um mês de utilização das novas PT, houve aumento da performance mastigatória (p<0.05). Após 3 meses houve aumento da espessura do masseter (p<0.05) durante o relaxamento, e apenas 1 mês foi necessário para aumentar a espessura do masseter na contração. A habilidade sensorial oral não foi alterada com a instalação das novas PT (p>0.05). Em contraste, a pressão máxima da língua reduziu 1 mês após a instalação das novas próteses (p<0.05).

O uso de novas PT superior e inferior melhorou consideravelmente as funções muscular e mastigatória de idosos desdentados que não utilizavam as PT inferiores.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/21704-1

PN1182 Colonização de *Candida* spp. na cavidade bucal de usuários de próteses dentárias hospitalizados: prevalência e fatores associados

Santos IT*, Martins BN, Dutra TTB, Costa ATA, Mendes RF, Prado-Junior RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: isaactorresdossantos@gmail.com

O objetivo deste estudo observacional transversal foi determinar a prevalência de *Candida* spp. e os fatores associados para sua colonização sobre a base das próteses dentárias removíveis de pacientes hospitalizados em enfermarias de um hospital público da cidade de Teresina-PI. A pesquisa foi realizada através do preenchimento de formulários e da coleta e avaliação de material biológico das próteses de 51 pacientes hospitalizados e 51 pacientes não hospitalizados (grupo controle). O material foi semeado em *Ágar Sabouraud Dextrose* e a contagem de *Candida* spp. foi descrita pela média de unidade formadoras de colônia por mililitro. Os dados foram tabulados e analisados através do programa *Statistical Package for Social Sciences*® versão 18.0 para *Windows*®. O percentual de indivíduos que apresentavam *Candida* spp. foi de 72,5% no grupo hospitalizado e de 64,7% no grupo controle. A presença de placa visível nas próteses dos pacientes hospitalizados foi estatisticamente associada a maior contagem de leveduras ($p=0,01$).

A prevalência de Candida spp. foi elevada nas próteses removíveis dos indivíduos hospitalizados e as próteses com higiene deficiente também apresentaram a maior contagem de leveduras.

PN1183 Dentes anteriores e posteriores tratados com retentores intrarradiculares apresentam taxa de retenção semelhante? Revisão sistemática

Garcia PP*, Cunha LF, Wambier LM, Geus JL, Correr GM, Gonzaga CC
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: paula.garcia@ifpr.edu.br

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar as taxas de falha nos dentes anteriores e posteriores tratados com retentores intrarradiculares. Foram realizadas buscas no PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO, Cochrane Library, resumos de IADR, registros de estudos não publicados, dissertações e teses. Foram considerados elegíveis ensaios clínicos randomizados que reportavam taxas de falha separadamente para dentes anteriores e posteriores tratados com retentores intrarradiculares. A busca foi realizada sem restrição de data e idioma, e complementada por busca manual. Dois revisores realizaram a seleção dos artigos, extração de dados e avaliação dos riscos de viés com a ferramenta da Cochrane. Dos 2526 artigos identificados, 6 foram selecionados e incluídos na metanálise (4 com risco incerto e 2 com baixo risco). A heterogeneidade foi avaliada pelo teste Q de Cochrane e a estatística I², com modelo de efeito aleatório. A análise dos subgrupos considerou dentes anteriores, posteriores e tipo de pinos. O risco relativo para taxa de falha entre dentes anteriores e posteriores foi 1,06 (IC95%=0,69 a 1,64; $p=0,79$), para incisivos x caninos 3,08 (IC95%=0,56 a 17,04; $p=0,20$), para pré-molares x molares 0,45 (IC95%=0,12 a 1,74; $p=0,25$), para pino de fibra de vidro pré-fabricado 1,13 (IC95%=0,61 a 2,09; $p=0,70$) e para retentores metálicos 1,10 (IC95%=0,64 a 1,91; $p=0,72$).

As taxas de falha nos dentes anteriores e posteriores tratados com retentores intrarradiculares foram semelhantes no curto e médio prazo.

PN1184 Simplificação do método de confecção de próteses totais para aplicação na saúde pública

Oliveira IS*, Pontes KMF, Negreiros WA, Albuquerque IS, Regis RR, De Souza RF, Fiamengui LMSF, Barreto JO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: iana_sa@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar, através de estudo clínico cego randomizado controlado, a efetividade de próteses totais convencionais (PTCs) confeccionadas em severa atrofia mandibular, a partir de dois procedimentos de moldagem. Cinquenta pacientes desdentados totais com rebordo mandibular atrófico foram aleatoriamente alocados em grupo 1, recebendo PTCs confeccionadas por moldagem única do rebordo mandibular, com moldeira de estoque e alginato; e grupo 2, PTCs obtidas por moldagem convencional em dois passos, por meio de moldeira individual, moldagem das bordas com godiva e da superfície de apoio com poliéster. Antes dos tratamentos e após três e seis meses da instalação das próteses, a qualidade de vida associada à saúde bucal (QVSB) e a satisfação dos participantes foram avaliadas utilizando-se questionários específicos. A qualidade das próteses foi avaliada por testes funcionais após três meses por especialista em prótese cego à alocação dos participantes. Os grupos foram comparados por testes adequados à distribuição dos dados ($\alpha=5\%$). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto à qualidade das PTCs ($p=0,760$) e à satisfação dos usuários, bem como em aspectos como estética, conforto e retenção nas avaliações de três ($p=0,976$) e seis ($p=0,332$) meses. As próteses obtidas pelas duas técnicas melhoraram de forma significativa a QVSB ($p<0,001$), sendo os grupos semelhantes na avaliação aos seis meses ($p=0,072$).

Conclui-se que PTCs confeccionadas a partir da técnica empregando moldagem única podem apresentar qualidade clínica comparável às geradas por moldagem em dois passos.

PN1186 Influência da Fluoxetina no nível ósseo alveolar em periodontite experimental de ratos. Estudo morfométrico

Caldeira ML*, Casemiro CM, Horie GM, Amaral TPC, Oliveira AR, Maia LP, Santinoni CS, Neves AP
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: ma.lucio.11@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da fluoxetina na perda óssea alveolar em ratos com periodontite experimental, através da análise do nível ósseo alveolar. Foram utilizados 40 ratos machos (*Rattus norvegicus*, *albinus*, Wistar), com 60 dias de idade pesando entre 300g e 400g, divididos aleatoriamente em 4 grupos experimentais: A) Grupo Controle sem doença periodontal: sem ligadura e ingestão diária de placebo por gavagem oral; B) Grupo Fluoxetina sem doença periodontal: sem ligadura e ingestão diária de Fluoxetina (20 mg/kg) por gavagem oral; C) Controle com doença periodontal: com ligadura e ingestão diária de placebo por gavagem oral; D) Fluoxetina com doença periodontal: com ligadura e ingestão diária de Fluoxetina (20 mg/kg) por gavagem oral. Após 15 dias foi realizada a eutanásia dos animais e as mandíbulas foram coletadas e processadas para a análise do nível ósseo alveolar. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto a média da altura da crista óssea alveolar (análise de variância ANOVA e teste de Tukey).

Respeitando as limitações desse estudo, foi possível concluir que a fluoxetina não altera a perda óssea decorrente da doença periodontal. Estudos adicionais são necessários.

Apoio: UNOESTE - 3015

PN1187 Avaliação e correlação clínica/tomográfica dos biótipos periodontais

Job PHH*, Alves PHM, Almeida ALPF
Protese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: pedro.job@usp.br

O biótipo gengival desempenha fundamental papel na estética, função e manutenção periodontal, estando associado com o sucesso e previsibilidade de terapias periodontais e peri-implantares. Assim, estão descritos na literatura diversas formas de qualificá-lo e quantificá-lo. O objetivo desse trabalho foi descrever e avaliar um novo método de tomada tomográfica que permita a análise quantitativa do biótipo gengival, baseado no afastamento labial através do enchimento bucal com ar. Foi analisado a espessura gengival, em 12 pacientes, por meio de quatro métodos: transgengival, tomográfico, visual através de fotografia e transparência a sondagem. Os resultados foram avaliados estatisticamente através do teste KAPPA, Teste t pareado e coeficiente de correlação de Pearson ($p\leq 0,05$). O método transgengival foi utilizado como padrão de referência para validação do novo método, analisando a sensibilidade e especificidade entre eles. O novo método de tomada tomográfica descrito neste estudo é eficaz para avaliação do biótipo gengival, havendo grande concordância (86,1% Kappa 0,51) e forte correlação ($r=0,824$) entre ele e o método transgengival. Houve alta especificidade (94,92%) e baixa sensibilidade (53,85%) entre eles.

Conclui-se que o novo método de tomada tomográfica descrito neste estudo é eficaz para promover o afastamento do lábio e bochecha, evitando a sobreposição de imagens dos tecidos moles, permitindo avaliação do biótipo gengival.

PN1188 Investigação de polimorfismo no gene HNF1A na suscetibilidade genética à periodontite crônica

Poquechoque KBR*, Cirelli T, Nepomuceno R, Orrico SRP, Cirelli JA, Barros SP, Scarel-Caminaga RM
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: karenpoquechoque@gmail.com

A periodontite crônica (PC) é uma doença imunoinflamatória multifatorial desencadeada pela ação de periodontopatógenos. Variantes no gene *HNF1A* (*hepatocyte nuclear factor 1 α*) foram previamente associadas ao risco de Diabetes Mellitus tipo 2, e estudos mais recentes tem mostrado possível atuação deste gene suprimindo diferentes tipos de cânceres. O objetivo foi investigar a potencial suscetibilidade genética à PC do polimorfismo rs7957197 (T>A) no gene *HNF1A* em 714 indivíduos submetidos a exame periodontal completo. Considerando o cálculo amostral, os pacientes foram divididos em: Grupo A (n=356) sem PC e Grupo B (n=358) com PC. O DNA de cada indivíduo dos Grupo A e Grupo B foram extraídos por salting-out e genotipado para o polimorfismo rs7957197 por meio de ensaio TaqMan®. O grupo sem DP apresentou-se em equilíbrio de Hardy-Weinberg, e houve diferença estatística na distribuição dos alelos, com maior frequência do alelo T nos dois grupos ($p=0,01$), e maior frequência do genótipo TT no grupo com PC ($p=0,01$). A regressão logística múltipla normalizada para idade, sexo e tabagismo demonstrou que indivíduos carregando o genótipo AT têm 38% menor chance de desenvolver PC (OR=0,62; $p=0,009$; IC 95%=0,43-0,89) comparado àqueles que carregavam o genótipo TT, com efeito verdadeiramente menor na população entre 57% e 11%.

Conclui-se que o polimorfismo rs7957197 no gene HNF1A está associado com menor chance de desenvolvimento da Periodontite Crônica nos pacientes investigados. São necessários futuros estudos para conhecer a funcionalidade desse polimorfismo na PC.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/03753-8, 2016/08070-6, 2014/13295-1

PN1189 Níveis de IL-6, IL-10, IL-1 β , TNF- α e MMP-8 associado à cooperação em terapia periodontal de manutenção: Estudo prospectivo de 6 anos

Moura MF*, Cota LOM, Cortelli JR, Cortelli SC, Silva TA, Costa AA, Costa FO
Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: marcelinhafga@yahoo.com.br

Os programas de terapia periodontal de manutenção (TMP) visam manter a homeostase e a saúde periodontal obtidas após o tratamento periodontal ativo (TPA). Este estudo acompanhou indivíduos em TMP ao longo de 6 anos e avaliou os efeitos da cooperação nos níveis de biomarcadores e sua relação com a condição periodontal. A partir de um estudo prospectivo de 6 anos com 212 indivíduos em TMP, 91 indivíduos foram considerados elegíveis. Deste total, 28 cooperadores regulares (CR) foram selecionados aleatoriamente e pareados por idade e sexo com 28 cooperadores irregulares (CI). Exame periodontal completo e amostras de fluido gengival foram obtidas em 5 tempos: T1 (antes de TPA), T2 (após a TPA), T3 (com 2 anos), T4 (com 4 anos) e T5 (6 anos). Níveis de IL-6, IL-10, IL-1, TNF- α e MMP-8 foram quantificados através de ELISA. CR apresentaram melhores condições clínicas periodontais ao longo do tempo quando comparado ao CI. Uma redução significativa nos níveis de IL-1, TNF- α , MMP-8 e IL-6 foi observada entre os CR ao longo do tempo (T1 a T5). Em contraste, os níveis de IL-1 foram semelhantes e os níveis de IL-6 e TNF- α aumentaram ao longo do tempo entre os CI. Os níveis de IL-10 aumentaram entre os CR e diminuíram entre os CI. Os marcadores inflamatórios IL-1, TNF- α , IL-6 e MMP-8 foram correlacionados com piores parâmetros clínicos entre CI, enquanto a IL-10 foi associada com uma melhoria dos parâmetros clínicos entre CR.

Esses resultados reforçam o papel desses biomarcadores na patogênese da periodontite e como possíveis marcadores para monitorar a progressão da periodontite.

PN1190 Comparação entre diferentes métodos de afastamento gengival

Naves ACF*, França FMG, Kantovitz KR, Domingue MHL, Peruzzo DC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: acfnaves@hotmail.com

O presente trabalho visou apresentar um ensaio clínico transversal randomizado por meio da comparação entre dois métodos de afastamento gengival, com fio retrator (Ultrapack®, Ultradent), ou pasta adstringente (3M ESPE Pasta Adstringente de Afastamento Gengival, 3M) e sua associação, quanto à eficiência no afastamento vertical do sulco gengival. Um total de 12 voluntários tiveram 3 elementos dentários da pré maxila aplicados os materiais afastadores de forma aleatória, gerando 3 grupos: GPA (n=12), com uso somente da pasta adstringente; GFR (n=12) com uso somente do fio retrator e GFR+PA (n=12) com a associação fio retrator e pasta adstringente. Todos os grupos foram moldados com polivinilsiloxano pré e pós afastamento. Nos modelos de gesso obtidos foram traçados uma linha do zênite gengival a incisal de cada elemento, sobre essa linha traçada foi inserido um dispositivo com um cursor endodôntico reforçado posicionado ao final da borda incisal dos elementos dentários e em seguida aferidos por paquímetro digital. Foi aplicado a análise de variância ANOVA e quando comparado a técnica de afastamento utilizada, observou-se que houve diferença estatística (p=0.0296) entre as técnicas. O grupo (GFR+PA) obteve média de afastamento 0.298mm (\pm 0.247 SD), o grupo (GPA) obteve média 0.155mm (\pm 0.138 SD) e o grupo (GFR) obteve média 0.225mm (\pm 0.231 SD).

O grupo que utilizou o fio retrator associado à pasta adstringente (GFR+PA) manteve o maior afastamento vertical do sulco gengival quando comparado aos grupos que utilizaram exclusivamente a pasta adstringente (GPA) ou somente fio retrator (GFR), mostrando-se assim mais eficaz.

PN1191 Associação entre periodontite e declínio cognitivo: uma revisão sistemática e metanálise

Nascimento PC*, Castro MML, Ferreira MKM, Fagundes NCF, Almeida APCPSC, Magno MB, Maia LC, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: priscilacunha.n@hotmail.com

Por meio de uma revisão sistemática e metanálise buscou-se verificar a associação entre periodontite e declínio cognitivo em pacientes adultos. Realizou-se pesquisa nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus, Web of Science, The Cochrane Library, LILACS, bem como na OpenGrey e Google Scholar, sem restrições de data de publicação e idioma. Incluíram-se estudos observacionais analíticos em adultos (P - Participantes), com (E - Exposição) e sem periodontite (C - Comparação), a fim de se observar associação entre periodontite e declínio cognitivo (O - Outcome). A validade interna dos estudos foi obtida por meio de qualificador para estudos observacionais. Na metanálise, as razões de chance (Odds ratios - OR) ou os Riscos Relativos (RR) e seus Intervalos de Confiança (IC), ajustados para o número máximo de covariáveis de cada estudo, foram compilados para resumir os resultados da associação proposta. A busca resultou 417 referências, das quais 8 estudos observacionais foram incluídos e avaliados. Na metanálise, verificou-se associação entre periodontite e declínio cognitivo, evidenciando que pacientes com periodontite apresentaram maior risco em desenvolver declínio cognitivo (OR 4.04 [IC 1.74-9.38], p=0.001, I²=0% e RR 1.94 [IC 1.53-2.46], p<0.000, I²=0%), quando comparados aos controles.

As evidências indicam associação entre periodontite e comprometimento cognitivo. Ressalta-se a importância do diagnóstico e tratamento de periodontite crônica, a fim de promover diminuição de potenciais fatores neuroinflamatórios que influenciem nesta associação.

PN1192 Avaliação periodontal clínica e microbiológica, em diferentes trimestres da gestação e sua correlação com os níveis sanguíneos hormônios

Matos FZ*, Massoni RSS, Aranha AMF, Pedro FLM, Borges AH, Miozzo MT, Ponce RAF, Porto AN
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: zanol.matos@gmail.com

Identifica quantitativa e qualitativamente a flora subgengival de gestantes em diferentes trimestres, comparadas com mulheres fora do ciclo grávido-puerperal; avaliando as correlações entre características epidemiológicas, diagnóstico clínico, achados microbiológicos e níveis de estradiol e progesterona. Foram avaliadas 52 gestantes, divididas em 3 grupos, conforme o trimestre gestacional e 15 pacientes não gestantes. A avaliação clínica registrou o índice de placa visível, índice de sangramento gengival, profundidade de sondagem e o nível de inserção clínica. Amostras do biofilme subgengival foram processadas em qPCR e os níveis séricos de estradiol e progesterona avaliados por quimioluminescência. O diagnóstico clínico durante a gestação se correlacionou com a contagem bacteriana, com prevalência de Tannerella forsythia no primeiro trimestre da gravidez, havendo correlação com periodontopatógeno com diagnóstico de gengivite nas gestantes. Porphyromonas gingivalis apresentou correlação com os níveis de progesterona no primeiro trimestre e alta prevalência de periodontopatógenos nesta população. O diagnóstico clínico na gestação se correlacionou com a quantidade de bactérias, não havendo influência dos níveis hormonais ou dos fatores epidemiológicos avaliados. A presença de Tf favoreceu a ocorrência de gengivite durante a gestação e os níveis de progesterona no primeiro trimestre beneficiaram o crescimento de Pg. A alta prevalência de bactérias agressivas ao periodonto indica a necessidade de estratégias preventivas nesta população.

PN1193 Estabelecimento e caracterização de linhagem de fibroblastos gengivais humanos por imunofluorescência indireta

Albuquerque FR*, Damasceno JM, Mitre GP, Loureiro FJA, Silva HPM, Kataoka MSS, Amoras Alves ACB, Pereira-Neto ARL
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: felipe-r-albuquerque@hotmail.com

Este trabalho visou estabelecer e caracterizar uma linhagem de fibroblastos gengivais humano. Para a realização da cultura primária utilizou-se tecido gengival sadio obtido a partir de cirurgia de cunha distal de um terceiro molar inferior de uma paciente jovem, do sexo feminino. A amostra tecidual foi acondicionada em tubo Falcon com meio de cultivo Dulbecco's Modified Eagle's Medium (DMEM-F12), suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB) e solução antibiótica/antimicótica. Seguiu-se o protocolo de cultura primária onde foi realizada a desepitelização e fragmentação da amostra em explantes, que foram dispostos em frasco de cultivo de 25mm², e mantidos em incubadora a 37°C em atmosfera úmida e 5% de CO₂. A proliferação celular foi observada diariamente em microscópio de contraste de fase e o meio foi trocado duas vezes por semana até alcançar a confluência celular de 80-90% para a realização do teste. Para caracterização das células, utilizou-se um protocolo de imunofluorescência indireta simples utilizando anticorpos contra as proteínas vimentina, fibronectina, citoqueratina AE1/AE3 e 14, e α -actina músculo liso. Houve imunopositividade para vimentina e fibronectina e negativa contra α -actina músculo liso e citoqueratins, por serem proteínas que compõem os filamentos de células de origem epitelial, justificando a ausência de expressão em fibroblastos.

De acordo com a metodologia utilizada, foi possível estabelecer e caracterizar uma linhagem de fibroblastos gengivais humano que será mantida sob criopreservação para futuros experimentos.

PN1194 Influência da Periodontite sobre o tecido pulpar: análise histopatológica

Fonseca GF*, Costa LKV, Anbinder AL, Balducci I, Borges ALS, Salgado MAC, Spalding M
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: gabrielafernandes724@gmail.com

As alterações endodônticas e periodontais, apresentam estreita relação com a contaminação bacteriana e com a complexidade da morfologia dental. A inter-relação entre a Endodontia e a Periodontia tem motivado vários estudos, no entanto, os casos de doença periodontal primariamente à lesão endodôntica são escassos e conflitantes. A proposta deste trabalho foi avaliar as alterações histopatológicas na polpa dentária de molares superiores, em ratas submetidas à doença periodontal, induzida experimentalmente. Foram utilizadas 14 ratas adultas (*Rattus norvegicus*, var. *albinus*, Wistar), com 3 meses de idade e peso aproximado de 250g. Metade da amostra compôs o grupo experimental, no qual foi induzida a doença periodontal por meio da colocação de um fio de algodão ao redor da coroa dos segundos molares. Após o período de 65 dias realizou-se a eutanásia de todos os animais. As maxilas foram removidas e preparadas para avaliação microscópica. Foram realizadas análises descritivas e semi-quantitativas da polpa dentária e região periapical. Os resultados foram submetidos à análise estatística pelo Teste exato de Fisher. O nível de significância foi p<0,05.

Observou-se que a polpa dentária de ratas com doença periodontal exibiu alguns aspectos histopatológicos distintos da polpa de ratas com saúde periodontal, como maior vascularização e congestão dos vasos sanguíneos, presença de um tecido mais fibroso e menos celularizado com áreas de necrose, sugerindo uma relação perio-endo verdadeira, na qual a doença periodontal afetou negativamente o tecido pulpar.

PN1195 Ativação do receptor ativado por protease do tipo 1 (PAR1) aumenta a proporção de OPG sobre RANKL em células-tronco do ligamento periodontal

Gasparoni LM*, Rovai ES, França BN, Ambrósio LMB, Oliveira LR, Contessoto TB, Sipert CR, Holzhausen M
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: leticiagasparoni@usp.br

Na doença periodontal, ocorre reabsorção óssea excessiva que resulta na destruição do osso alveolar induzida pelos osteoclastos. RANKL é o ligante do RANK e induz a osteoclastogênese, que pode ser inibida pela osteoprotegerina (OPG), proteína que atua como um falso receptor de RANKL, bloqueando a interação RANKL/RANK. Já se sabe que o receptor ativado por protease do tipo 1 (PAR1) pode regular vários aspectos da função dos osteoblastos. O mecanismo pelo qual esse processo é realizado usando células-tronco do ligamento periodontal (PDLSCs) ainda não foi completamente esclarecido. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da ativação do PAR1 sobre a expressão gênica da OPG e RANKL em PDLSCs ativadas com o peptídeo ativador do PAR1 induzidas à diferenciação osteoblástica. As PDLSCs foram isoladas a partir de dentes hígidos, com indicação de extração (n=3), expandidas até passagem 3-7 e induzidas à diferenciação utilizando meio osteogênico ou controle utilizando meio clonogênico durante 14 dias. A expressão gênica da OPG e RANKL foi avaliada por PCR em tempo real. A ativação do PAR1 pela trombina e seu agonista específico aumentou a expressão gênica da OPG aos 7 dias no meio controle (p<0,05). Não houve alteração na expressão gênica de RANKL frente aos diferentes tratamentos e diferentes tempos experimentais.

A ativação do PAR1 aumenta a proporção de OPG sobre RANKL em PDLSCs, sugerindo seu importante papel na inibição da osteoclastogênese e emergindo como uma possível abordagem terapêutica que poderá ser utilizada no futuro na prevenção da reabsorção óssea

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/07396-2

PN1196 Efeito do ácido hialurônico na expressão de moléculas de superfície em monócitos estimuladas com Porphyromonas gingivalis

Silva EC*, Santos LJ, Antonelli LRV, Guimaraes NR, Magalhães PP, Farias LM, Lana MA, Souza PEA
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: edsoncs.cd@gmail.com

O ácido hialurônico (AH) tem sido utilizado como adjuvante no tratamento da doença periodontal. Moléculas de AH de diferentes pesos moleculares atuam em células imunocompetentes, induzindo diferenciação, ativação, migração e produção de mediadores inflamatórios. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do AH de alto (AHA) e de baixo (AHB) peso molecular na expressão de moléculas co-estimulatórias e receptores tipo-Toll em monócitos humanos estimulados com *Porphyromonas gingivalis*. Células mononucleares de sangue periférico de 10 indivíduos, estimuladas com *P. gingivalis*, foram incubadas com AHA ou AHB a 0,2%. Detecção de CD40, CD80, CD86, HLA-DR, TLR2 e TLR4, em monócitos CD14+ e em subpopulações de monócitos clássicos (CD14+CD16-) e intermediários (CD14+CD16+) foi realizada por meio de citometria de fluxo. AHA e AHB aumentaram a expressão de TLR2 nos monócitos CD14+ e nos monócitos clássicos. Apenas AHA aumentou expressão de CD40, HLA-DR e TLR2 na população intermediária. Monócitos intermediários incubados com AHA exibiram maior expressão de CD40 e de HLA-DR que aqueles incubados com AHB.

AH é capaz de alterar o fenótipo de diferentes subpopulações monocíticas estimuladas por *P. gingivalis* e este efeito, em parte, depende de seu peso molecular. Entretanto, o efeito anti-inflamatório observado clinicamente no periodonto parece não ser dependente da modulação de células imunocompetentes, pois AHA induziu aumento da expressão de moléculas envolvidas na ativação celular.

Apoio: FAPEMIG - APQ03601-16

PN1197 Efeito da obesidade nos tecidos periodontais de ratos associado à força mecânica ortodôntica

Marcantonio CC*, Nogueira AVB, Lopes MES, Leguizamon ND, Molon RS, Cirelli JA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: camilacmarcantonio@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da obesidade na remodelação dos tecidos periodontais de ratos induzida pela força mecânica ortodôntica. 32 animais foram divididos em 4 grupos: C (controle), O (indução de obesidade), M (movimentação ortodôntica) e OM (O seguido de M). Os animais submetidos à indução de obesidade receberam dieta hiperlipídica por 90 dias. Após 15 dias de M, os animais de todos os grupos foram sacrificados. A massa corporal dos animais foi registrada semanalmente. Foi coletado tecido hepático para análise de esteatose. A perda óssea alveolar foi avaliada por microtomografia e histometria e o processo inflamatório por estereometria. A expressão gênica de Namp1, Adiponectina, Il6, Tnf α e Il1 foram avaliados por RT-qPCR. Foi feita análise estatística de ANOVA/Tukey e teste t-student para esteatose e movimento dentário (p \leq 0,05). Animais obesos apresentaram aumento significativo de massa corporal e esteatose hepática. O grupo OM demonstrou menor volume (BVF) e densidade óssea (BMD) do que os demais, tendência de maior movimento dentário em relação ao M e maior perda óssea alveolar linear comparado ao O, que apresentou maior quantidade de células inflamatórias quando comparado aos demais grupos. Os grupos O e OM apresentaram maior expressão gênica de Namp1 comparados ao C e menor quando comparados ao M. Os resultados permitem concluir que a obesidade modulou a resposta dos tecidos periodontais à movimentação ortodôntica levando à maior perda do volume e densidade do osso alveolar.

Apoio: FAPs - SP - 2016/00732-0

PN1198 Periodontite como fator de risco para peri-implantite: Revisão sistemática e meta-análise de estudos observacionais

Pereira GHM*, Ferreira SD, Vieira TR, Amaral SA, Albuquerque BN, Costa FO, Cota LOM, Martins CC
Colegiado de Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: ghmatos75@gmail.com

Este trabalho, visa avaliar as evidências científicas, em estudos observacionais, se implantes instalados em pacientes periodontalmente comprometidos têm uma chance maior de desenvolver peri-implantite. Realizou-se uma pesquisa eletrônica até março de 2016. O risco de viés foi avaliado usando a escala modificada de Ottawa Newcastle. A meta-análise foi realizada para a presença ou ausência de peri-implantite para implantes e indivíduos. Realizou-se análise de subgrupo para periodontite crônica e formas de periodontite não relacionadas nos estudos incluídos. Medidas de efeito e razão das chances (OR) com 95% de intervalo de confiança (IC) foram calculados. Foram selecionados 17 artigos; apenas 2 não mostraram associação entre a ocorrência de periodontite e peri-implantite. A Meta-análise de estudos de coorte com base de dados para implantes (OR = 9,20, 95% IC; 2,89-29,3, p = 0,000) mostrou que os indivíduos com periodontite tiveram um risco maior de desenvolver a peri-implantite. No entanto, a análise dos estudos transversais ajustados não mostrou associação entre indivíduos com periodontite e a ocorrência de peri-implantite (OR = 1,73, 95% IC; 0,86-3,45, p = 0,122). Uma análise não ajustada de subgrupo da periodontite mostrou uma associação significativa entre peri-implantite e periodontite crônica (base de dados indivíduos: OR = 5,20, 95% IC; 2,72-9,94, p < 0,0001).

Esta revisão sistemática mostrou que há uma fraca evidência científica de que indivíduos com diagnóstico ou histórico de periodontite apresentam maior risco de ocorrência da peri-implantite.

PN1199 Prevalência de periodontite crônica em pacientes hipertensos: revisão sistemática e meta-análise

Silva CF*, Teixeira LS, Amaral CCF, Angst PDM, Rosa WLO, Pola NM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: Caroline.fs@outlook.com

Estudos recentes demonstram uma possível associação entre periodontite e hipertensão arterial, ambas doenças com prevalência significativa na população mundial e de grande impacto na saúde e qualidade de vida dos indivíduos. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de periodontite crônica em pacientes hipertensos. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura e meta-análise que incluíram estudos publicados até o ano de 2017 a partir de um levantamento em 3 bases de dados: Pubmed via Medline, ISI Web of Science e Scopus. Esta revisão seguiu os critérios PRISMA e foi registrada na plataforma PROSPERO (CDR42018089327). Ao todo, 10 estudos foram selecionados e incluídos na análise qualitativa, dos quais 9 estudos foram submetidos à meta-análise. Para reduzir o viés potencial, uma análise estratificada foi realizada ilustrando o impacto dos critérios de inclusão e ajustes na magnitude da prevalência. A proporção geral foi calculada utilizando modelo de efeito fixo e aleatório, e um intervalo de confiança de 95%. Análises de subgrupo foram realizadas para periodontite moderada e severa. A análise global de prevalência demonstrou prevalência de 48% - 60% de periodontite em pacientes hipertensos (IC 48-49%; IC 51-68%). Nas análises de subgrupo, as prevalências de periodontite moderada foram de 33-34% (IC 30-36%; IC 12-66%) e periodontite severa foram 37-21% (IC 33-41%; IC 7-50%).

As evidências demonstram que pacientes hipertensos apresentam alta prevalência de periodontite crônica, principalmente de severidade moderada.

Apoio: FAPERGS - 16/2551-0000 186-3

PN1200 Avaliação do tratamento periodontal em indivíduos diabéticos com ou sem periodontite crônica por meio do índice PISA

Souza TC*, Pedroso JF, Longo M, Marco AC, Figueiredo-Neto AM, Melo Filho AB, Santamaria MP, Jardimi MAN
Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: taaticsouza@gmail.com

A Doença Periodontal (DP) e o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) apresentam a mesma etiopatogênese inflamatória e demonstram uma relação bidirecional, pois DM2 afeta a severidade da DP e esta pode contribuir para a carga inflamatória total do indivíduo, influenciando a evolução do DM2. O objetivo do presente estudo foi avaliar o índice de PISA (Periodontal Inflamed Surface Area) em pacientes portadores de DM2, com e sem periodontite crônica. Foram analisados 48 pacientes, os quais foram divididos em 2 grupos: Teste (pacientes diabéticos com periodontite crônica) e Controle (pacientes diabéticos sem periodontite crônica). O grupo teste foi tratado com debridamento periodontal e o grupo controle recebeu raspagem supragengival e profilaxia. Ambos os grupos receberam controle de placa a cada 3 meses. No baseline, 3 e 6 meses após o tratamento, foi realizada tomada dos parâmetros clínicos periodontais para cálculo do PISA. Foram calculados a média e desvio padrão dos dados coletados. Para o grupo teste, os índices de PISA no baseline, 3 e 6 meses foram respectivamente: 391,88 \pm 189,32; 154,80 \pm 96,48; 102,82 \pm 57,64. Já no grupo controle, os resultados para os respectivos tempos foram: 116,67 \pm 69,65; 90,47 \pm 66,06; 60,53 \pm 47,28. Nos pacientes com periodontite crônica, para todos os períodos do acompanhamento, observou-se valores mais elevados de PISA em relação ao grupo controle.

A terapia periodontal não cirúrgica é eficaz para reduzir a inflamação dos tecidos periodontais, o que pode ser evidenciado através da diminuição dos índices de PISA.

Apoio: FAPESP - 2014/50983-3

PN1201 aPDT adjuvante à raspagem e alisamento radicular na periodontite experimental durante terapia com zoledronato

Sá DP*, Araujo NJ, Toro LF, Issa JPM, Garcia VG, Theodoro LH, Almeida JM, Evalino E
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: sadaniela07@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) como adjuvante à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da periodontite experimental (PE) em ratos tratados com dose oncológica de zoledronato. Noventa ratos foram distribuídos em três grupos experimentais e tratados com zoledronato (100 µg/Kg), a cada três dias, durante oito semanas. No 14º dia foi instalada uma ligadura no primeiro molar inferior para indução de PE. No 28º dia a ligadura foi removida. No grupo PE-NTL (n=30) não foi realizado nenhum tratamento local. No grupo PE-RAR (n=30) foi realizada uma sessão de RAR. No grupo PE-RAR-aPDT (n=30) foi realizada uma sessão de RAR associada à três sessões de aPDT aos 0, 2 e 4 dias. No 35º, 42º e 56º dias foram realizadas as eutanásias. Foram realizadas análises microtomográficas e histopatológica nos tecidos periodontais do primeiro molar inferior. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (p<0,05). Não houve diferença nos parâmetros microtomográficos: perda óssea alveolar, volume ósseo na furca, número e espessura de trabéculas ósseas. A reparação tecidual foi desfavorável em PE-RAR. Em PE-RAR-aPDT o processo de reparação periodontal seguiu um curso favorável ao longo do tempo.

Conclui-se que o emprego da aPDT como terapia adjuvante à RAR se mostrou efetiva e segura na PE em ratos sob tratamento com zoledronato.

PN1202 Condição supragengival de pacientes do Centro de Especialidades Odontológicas de Periodontia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Bitencourt LF*, Gomes SC, Daudt FARL, Angst PDM
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: liafloresbitencourt@gmail.com

As Redes de Atenção à Saúde, entre as distintas esferas do Sistema Único de Saúde (SUS), compreendem a integralidade da atenção primária e secundária e, no âmbito odontológico, englobam ações preventivas e terapêuticas associadas a etiopatogênese das doenças. Compreende-se, assim, que o sucesso da Periodontia no SUS vincula-se a ações conjuntas entre os referidos níveis de atenção. A condição supragengival dos pacientes encaminhados, pela atenção primária ao Centro de Especialidades Odontológicas de Periodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEO-Perio/FO/UFRGS) foi avaliada. Dados referentes ao Índice de Placa Visível (IPV) e Sangramento gengival (ISG) foram coletados de prontuários (n=959) de pacientes atendidos entre 2007 e 2017. Análises descritivas foram realizadas. Observou-se que 44,05% e 38,54%, respectivamente, dos sítios eram positivos para placa e gengivite, e que tão somente 25% dos pacientes apresentavam ISG inferior a 20%.

Ainda que as diretrizes de saúde do Município de Porto Alegre proponham controle supragengival voltado a educação em saúde, os pacientes ao chegarem ao CEO-Perio/FO/UFRGS apresentam alto índice de placa e gengivite e, apenas um quarto deles estaria em condições de manter os resultados da terapia periodontal subgengival.

PN1203 Coinfecção pelo Vírus Epstein Barr e Citomegalovírus humano no sulco gengival

Araújo MVA*, Rocha MFS, Santos ACC, Araújo WR, Moura MDS, Emmi DT, Pinheiro HHC, Fuzii HT
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: marizeli@ufpa.br

Este estudo teve como objetivo verificar a coinfecção pelo vírus Epstein Barr (EBV) e Citomegalovírus humano (HCMV) no sulco gengival. A amostra foi constituída de 63 indivíduos de ambos os sexos, de 18 a 75 anos, sendo 27 portadores da doença periodontal e 36 sem a doença. A coleta do material foi realizada por esfregaço no sulco gengival com escova estéril ultrafina e cone de papel absorvente. A condição periodontal foi verificada por meio do Índice Periodontal Comunitário (CPI). Para detecção do EBV e HCMV foi realizada a técnica da Reação em Cadeia da Polimerase. A associação entre a presença do EBV e HCMV e a condição periodontal em relação à presença de sangramento, cálculo e bolsa periodontal foi verificada utilizando o teste Qui-quadrado (p<0,05). O estudo foi aprovado pelo Parecer nº 1.128.388 NMT/UFGA. A prevalência de indivíduos coinfectados por EBV e HCMV foi de 14,3% (n=9), sendo que 42,9% estavam infectados somente por EBV e 12,7% somente por HCMV. Das amostras coinfectadas 22,2% apresentavam doença periodontal, 33% sangramento, 88,9% cálculo e 44,4% bolsa periodontal em pelo menos um sextante. A maioria (66,7%) eram mulheres e 55,6% tinham mais de 36 anos. Não foi observada significância estatística entre a coinfecção estudada e a doença periodontal (p=0,761), assim como a severidade da doença (p=0,571).

Apesar de não ter sido encontrada associação dos vírus estudados com a condição periodontal, observou-se que a coinfecção por EBV e HCMV foi maior em indivíduos que apresentavam cálculo e com mais de 36 anos.

Apoio: Laboratório de Imunopatologia da UFPA

PN1204 Acesso cirúrgico e aplicações repetidas de aPDT no tratamento de bolsas residuais em periodontite agressiva: estudo clínico randomizado

Andere NMRB*, Araujo CF, Santos NCC, Casarin RCV, Reis AA, Santos LM, Jardini MAN, Santamaria MP
Cirurgia e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: nairaandere@gmail.com

O tratamento da periodontite agressiva generalizada (PAG) é semelhante às demais doenças periodontais, sendo o padrão ouro a raspagem e alisamento radicular (RAR). No entanto, em casos de bolsas profundas, a RAR pode ser insuficiente, resultando em bolsas residuais. Um possível tratamento para bolsas residuais seria a terapia cirúrgica. Apesar de ser uma terapia adequada, a abordagem cirúrgica tem alguns pontos negativos, como maior desconforto e morbidade pós-operatória, maior risco transoperatório e de contaminação. Visando alternativas, a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) foi proposta. O presente estudo teve o objetivo de comparar aplicações repetidas de aPDT versus terapia cirúrgica para o tratamento de bolsas residuais. 46 pacientes foram alocados em dois grupos: Cirurgia (n=23): acesso cirúrgico para descontaminação do sítio; PDT (n=23): RAR + aplicações repetidas de aPDT. Ambos os grupos tiveram melhorias nos parâmetros clínicos. Para bolsas profundas (Profundidade de Sondagem (PS) ≥ 7 mm), o grupo Cirurgia apresentou menor média de PS nos 3 (p=0,02) e 6 meses (p=0,031). Quanto aos parâmetros centrados no paciente pela escala VAS (Visual Analog Scale), o grupo Cirurgia apresentou mais dor pós-operatória (p=0,035) e maior consumo de analgésico (p=0,03). Além disso, os sítios apresentaram maior sensibilidade em 15 dias (p=0,02) e 3 meses (p=0,03) quando comparado ao grupo PDT.

Conclui-se que as duas terapias são adequadas para o tratamento de bolsas residuais em PAG, mas em bolsas profundas a terapia cirúrgica ainda é a modalidade de escolha.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/15143-0

PN1205 Comparação entre dois substitutos ósseos em sítios pós-exodontia: ensaio clínico de não inferioridade

Llanos AH*, Benítez CG, Sapata VM, Pannuti CM, Romito GA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: llanos@usp.br

Após a exodontia, o rebordo alveolar sofre contração volumétrica em sentido horizontal e vertical. As técnicas de preservação alveolar baseiam-se na colocação de biomateriais para limitar as alterações volumétricas do alveolo pós-extração. Esse estudo foi desenhado para testar a não-inferioridade de 0,5mm da matriz óssea bovina desmineralizada (DBBM) comparada com matriz óssea bovina desmineralizada adicionada com 10% de colágeno (DBBM-C) na manutenção do volume ósseo após a exodontia na região anterior da maxila. Sessenta e cinco pacientes foram tratados aleatoriamente com DBBM ou DBBM-C para preservação do rebordo alveolar. Foram feitas tomografias de todos os participantes no pós-operatório imediato e 4 meses depois. Após os 4 meses, a espessura do rebordo 1mm abaixo do ponto mais coronal da crista palatina (HW-1) foi de -1.60mm (±0.82mm) para DBBM-C, enquanto que para o grupo DBBM houve uma perda de -1.37mm (±0.84mm) (p=0.28, 0.23 [95% CI -0.19;0.64]). A espessura 3mm abaixo da crista (HW-3) mostrou -0.98mm (±0.67mm) para DBBM-C e -0.84mm (±0.62mm) para DBBM (p=0.40, 0.12 [95% CI -0.19; 0.45]) e para espessura a 5mm abaixo da crista (HW-5) mostrou-se -0.67mm (±0.47mm) para DBBM-C e -0.56mm (±0.48mm) para DBBM (p=0.36, 0.11 [95% CI -0.13;0.34]).

Este estudo conseguiu demonstrar a efetividade da não inferioridade em ambos materiais na espessura HW-1, HW-3 e HW-5 após 4 meses do tratamento da preservação alveolar.

Apoio: Geistlich

PN1206 Influência dos parâmetros demográficos, comportamentais e clínicos sobre a incidência de mucosite peri-implantar: estudo prospectivo

Gutierrez LS*, Nicolli LG, Costa Neto PF, Marcantonio C, Muniz FWMG, Gonçalves M, Zandim-Barcelos DL, Marcantonio-Junior E
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lorenagutierrez26@hotmail.com

As doenças peri-implantares, incluindo mucosite peri-implantar (MPI) e peri-implantite, representam uma condição inflamatória crônica causada pelo biofilme microbiano. Possíveis fatores de risco para as doenças peri-implantares têm sido identificados, destacando-se higiene oral deficiente, histórico de doença periodontal, tabagismo, diabetes, fatores genéticos e ausência de mucosa ceratinizada. O objetivo deste estudo prospectivo foi avaliar a influência de parâmetros demográficos, comportamentais e clínicos sobre a incidência de mucosite ao redor de implantes dentários após 1 ano de função. Um total de 56 indivíduos (23 homens e 33 mulheres), apresentando 180 implantes, foram incluídos no estudo. O exame clínico foi realizado 15 dias após a instalação da prótese definitiva (baseline) e após 3, 6 e 12 meses de acompanhamento. 44,8% dos implantes avaliados apresentavam MPI após 1 ano de função, porém nenhum caso de peri-implantite foi identificado. Nenhuma associação foi observada entre a incidência de MPI e gênero, idade, tabagismo, tipo de prótese, angulação do abutment, adaptação radiográfica, plataforma do implante, largura da faixa de mucosa ceratinizada e biótipo gengival. Apenas para a conexão tipo hexágono interno (p = 0,015), a incidência de MPI (80,0%) foi significativamente maior que a condição de saúde peri-implantar (20,0%).

Conclui-se que nenhuma associação foi encontrada entre a incidência de MPI e os parâmetros demográficos, comportamentais e clínicos avaliados neste estudo, com exceção do tipo de conexão do implante.

Apoio: CNPq - 141789/2014-0

PN1207 Efeito da desinfecção total de boca e raspagem por quadrante na halitose: ensaio clínico controlado randomizado

Silveira JO*, Costa FO, Cortelli SC, Cortelli JR, Cota LOM, Oliveira AMSD, Oliveira PAD, Dutra BC Odonto-colegiado de Pós Graduação Fofumg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. E-mail: jujunaves@gmail.com

O objetivo deste ensaio clínico controlado randomizado foi comparar o efeito da terapia periodontal não-cirúrgica por desinfecção total de boca em estágio único (DTB) ou raspagem convencional por quadrante em 4 sessões semanais (RQ) nos parâmetros clínicos periodontais e halitose em indivíduos com periodontite crônica avançada. Foram selecionados 30 indivíduos divididos em 2 grupos: DTB (n=15) e RQ (n=15). Índice de placa, índice de saburra lingual (ISL), sangramento a sondagem, profundidade de sondagem e nível clínico de inserção foram coletados no baseline e 90 dias após a terapia não cirúrgica. Halitose foi avaliada pelo método oragnoléptico e os níveis de compostos sulfurados voláteis (H2H e CH3SH) foram medidos por cromatografia gasosa. Análise estatística foi realizada através dos testes Qui-quadrado, exato de Fisher, Mann-Whitney, McNemar e Wilcoxon. Foi observado melhora nos parâmetros clínicos, redução do ISL, escores organolépticos e níveis de CH3SH entre os tempos em ambos os grupos. Entretanto, uma maior redução foi observada no grupo DTB.

A terapia periodontal não-cirúrgica, independente do protocolo, foi efetiva na melhoria da condição clínica periodontal, diminuindo os escores organolépticos e os níveis de CH3SH, bem como reduzindo a halitose.

Apoio: FAPEMIG

PN1208 Protocolos antibióticos no tratamento de periodontite agressiva: resultados clínicos e microbiológicos de um estudo randomizado

Araujo CF*, Andere NMRB, Santos NCC, Reis AA, Oliveira LD, Jardimi MAN, Casarin RCV, Santamaria MP Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC. E-mail: cassia.araujo@gmail.com

Estudos demonstram que a associação de amoxicilina (AMX) e metronidazol (MET) é a combinação antibiótica de escolha para o tratamento de periodontite agressiva generalizada (PAGG). Porém, a literatura aponta que a extensiva utilização desses antimicrobianos pode gerar resistência bacteriana. Visando novos protocolos, o estudo objetivou comparar a utilização de AMX + MET versus claritromicina (CLM) associados ao debridamento periodontal ultrassônico em sessão única (DP) no tratamento de PAGG. Quarenta e seis pacientes foram distribuídos aleatoriamente em Grupo AMX + MET (n = 23); DP + AMX (500 mg - 8/8 h) e MET (400 mg - 8/8 h) durante 7 dias; e Grupo CLM (n = 23); DP + CLM (500 mg - 12/12 h) durante 7 dias. Foram avaliados profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), recessão gengival (RG), índice gengival (IG) e índice de placa (IP) no baseline, 3 e 6 meses após o procedimento, bem como a contagem de periodontopatógenos por qPCR. Os resultados revelaram que ambos os protocolos antibióticos promoveram melhora estatisticamente significativa em todos os parâmetros clínicos em comparação com o baseline, sem diferenças entre os grupos, assim como na contagem de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* e *Porphyromonas gingivalis*.

Pode-se concluir que a claritromicina tem a mesma eficácia da que a associação amoxicilina + metronidazol como adjuvante ao debridamento periodontal e pode representar uma alternativa no tratamento de periodontite agressiva generalizada.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/22078-4

PN1209 Esponjas à base de quitosana e policaprolactona: síntese e caracterização

Muniz IAF*, Almeida CL, Câmara FS, Medeiros ES, Castro RD, Aquino SG UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA. E-mail: isismuniz13@hotmail.com

Considerando as propriedades anti-inflamatória e antimicrobiana da quitosana, a proposta desse estudo foi sintetizar e caracterizar esponjas à base de quitosana e policaprolactona (PCL). A síntese das esponjas foi realizada com o preparo das soluções de quitosana e PCL misturadas em diferentes proporções (v/v): 100% quitosana (Q pura); 75% de quitosana e 25% de PCL (75/25); 50% de quitosana e 50% de PCL (50/50); 25% quitosana e 75% PCL (25/75). Em seguida, estas foram distribuídas em placas de 48 poços, congeladas a -80°C e liofilizadas. As amostras foram caracterizadas através da Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR), Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC), Potencial Zeta, espectroscopia no UV-VIS e esterilização por luz ultravioleta (UV). Os ensaios de composição e comportamento térmico comprovaram a presença da quitosana e do PCL na esponja e indicaram uma boa estabilidade térmica. A análise do Potencial Zeta mostrou um caráter catiônico das amostras, característico da quitosana, embora a amostra 25/75 (Q/PCL) tenha apresentado um caráter aniônico por possuir maior quantidade de PCL. No UV-VIS foi encontrado o comprimento de onda onde ocorre a absorvância de cada constituinte: 195nm para a quitosana e 270nm para o PCL, utilizado como parâmetro na determinação do perfil de liberação das amostras. O teste de esterilidade comprovou que é possível esterilizar a esponja por UV.

A partir das caracterizações realizadas comprovou-se a viabilidade da esponja composta por quitosana e PCL para a futura aplicação em infecções orais.

PN1210 Associação entre Psoríase e Periodontite: Estudo caso controle

Mendes VS*, Costa AA, Costa FO, Cota LOM, Oliveira AMSD Cpc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. E-mail: victordsilvamendes@gmail.com

Nos últimos anos, a associação entre periodontite e doenças inflamatórias imunomediadas tem sido cada vez mais reconhecida e estudada. Assim, o presente estudo avaliou a condição periodontal dos indivíduos portadores de psoríase. Um desenho caso controle foi conduzido com 103 indivíduos psoriásicos examinados no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais e 206 acompanhantes, familiares e voluntários sem a doença psoriásica. Foi realizado exame periodontal completo profundidade de sondagem, índice de placa, perda de inserção e sangramento à sondagem em todos os dentes e coletados dados sócio-demográficos, tabagismo, alcoolismo, diabetes, índice de massa corporal, classificação da psoríase (leve, moderada e grave), tempo da doença, presença de artrite psoriásica, uso das medicações acitretina, metrotexato, antidepressivos e ansiolíticos. Foi observada maior prevalência de periodontite nos participantes com psoríase (62,1%) que não psoriásicos (32,9%), numa razão de chances de 3,31 (p<0,0001; IC 95% 2.03-5.45). Maior frequência de artrite psoriásica (28,1%) e síndrome metabólica (32,8%) foi observada significativamente nos pacientes com periodontite. Forma grave da psoríase, sexo feminino, tabagismo, alcoolismo e diabetes foi significativamente associada a psoríase e periodontite (p<0.05).

Conclui-se que a psoríase é mais uma das co-morbidades associadas com a periodontite alertando para estratégias específicas de prevenção e controle da periodontite nestes indivíduos.

Apoio: FAPEMIG - 343

PN1211 Prevalência de Periodontite Agressiva entre adolescentes no Brasil

Chaves CO*, Teixeira CNG, Thomaz EBAF, Ribeiro CCC, Silva AAM, Pereira AFV, Alves CMC UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. E-mail: chaves.cau@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de Periodontite Agressiva (PA) em adolescentes em uma cidade do nordeste brasileiro. Foram avaliados 2404 adolescentes na cidade de São Luís-Maranhão, selecionados através de amostragem probabilística. Foi efetuado o exame periodontal completo, em seis sítios e os parâmetros clínicos obtidos foram: Profundidade Clínica de Sondagem, Perda de Inserção Clínica (PIC), Índice de Placa Visível (IPV) e Índice de Sangramento à Sondagem (ISS). Para definição de Periodontite Agressiva, utilizou-se o critério da Academia Americana de Periodontia para Periodontite Agressiva Localizada (PAL) e Generalizada (PAG). Foram excluídos da amostra final, 508 adolescentes cujas fichas tinham dados incompletos. Os resultados mostraram que da amostra final 52,76% eram homens e 47,24 % eram mulheres, com média de idade de 18,16±0,36 anos. A prevalência de PA foi de 10,99%, com 126 (60,29%) do sexo masculino e 83 (39,71%) do sexo feminino. Quanto à classificação da doença, 153 (73,21%) adolescentes tinham PAG e os 56 restantes (26,79%) tinham PAL. Um total de 96 (12,1%) indivíduos apresentaram perda de inserção ≥4 mm, sendo 32 (33,33%) do sexo feminino e 64 (66,66%) do sexo masculino. A média de dentes afetados foi de 6,76±3,71 e os dentes mais afetados foram os molares (88,95%). A média dos sítios afetados foi de 11,93±6,47.

Os autores concluíram que entre os adolescentes estudados, e considerando a literatura, a prevalência de Periodontite Agressiva foi alta e maior em homens.

PN1212 Associação entre Doença Periodontal, Função Renal, Níveis de Estresse Oxidativo e Biomarcadores Inflamatórios

Schutz JS*, Azambuja CB, Kirst Neto AO, Cavagni J, Rosing CK, Haas AN, Thomé FS, Fiorini T UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. E-mail: jasper_schutz@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto da doença periodontal sobre a função renal, níveis de estresse oxidativo e biomarcadores inflamatórios em pacientes pré-dialíticos nos estágios 3, 4 e 5 da doença renal crônica (DRC). Dados demográficos, socioeconômicos e de história médica de 139 pacientes do Serviço Nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre foram obtidos por meio de entrevista e análise de prontuário. Exames periodontais completos foram realizados por examinadores treinados e calibrados. Foram realizadas associações entre a condição periodontal e os diferentes estágios da DRC, com a taxa de filtração glomerular (TFG), níveis séricos e salivares de oxidação total, sulfidrilas e biomarcadores inflamatórios. Ter periodontite grave aumentou em, aproximadamente, 2,8 e 3,4 vezes a chance de estar nos estágios 4 e 5 da DRC quando comparado a estar no estágio 3 (referência), respectivamente (p<0,05). Com relação à TFG, tanto o fato de ter periodontite grave quanto o de apresentar dois ou mais dentes com perda de inserção maior ou igual a 6mm estiveram significativamente associados a uma menor TFG (p=0,02 e p=0,01, respectivamente). Maiores médias de profundidade de sondagem estiveram significativamente associados a maiores níveis séricos de sulfidrilas (p=0,04).

A doença periodontal aumenta a chance de piores desfechos renais em pacientes com DRC pré-dialíticos. Além disso, pacientes com maiores níveis de inflamação periodontal apresentaram maiores níveis séricos de sulfidrilas.

Apoio: FIPE/HCPA - 150319

PN1213 Análise lexicográfica clássica do Código de Ética Odontológica utilizando o software Iramuteq

Rosa GC*, Ortiz AG, Biazevic MGH, Michel-Crosato E
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gabrielacrosato@hotmail.com

O objetivo do estudo é conhecer por meio da lexicografia clássica, o vocabulário mais frequente utilizado no Código de Ética Odontológica. Trata-se de um estudo qualitativo exploratório. Foi utilizada a versão aprovada pela Resolução CFO-118/2012. Como procedimento metodológico, o primeiro passo para a realização, foi criar um "corpus" de análise. Depois de pronto, os dados foram processados no software IRAMUTEQ 7.2. Foram utilizadas como ferramenta, a contagem de palavras e a nuvem de palavras. Os processos foram realizados para o código como um todo, e para os capítulos de Direitos (Cap.II) e Deveres (Cap.III) de forma agrupada. Foram considerados na contagem lexicográfica os substantivos, adjetivos e verbos. Decorrente das análises lexicográficas, as palavras mais citadas, considerando o documento como um todo, foram: Profissional (n=76), Paciente (n=51), Conselho (n=36), Regional (n=24). Na análise dos capítulos II e III, as palavras mais citadas foram: Odontologia (n=8), Pacientes (n=8), Manter (n=7), Desempenho=6.

Podemos concluir que o software permitiu olhar criterioso sobre o material coletado, qualificando o processo de categorização e a contagem das palavras. A análise demonstrou que o Código de Ética Odontológica está centrado principalmente no binômio profissional-paciente.

PN1214 Percepção de pais quanto a promoção de saúde bucal em um Centro de Educação Infantil do sul do país

Franzin LCS*, Uchida TH, Albuquerque N, Umeda JE, Fujimaki M
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.
E-mail: lucimarafranzin1@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as percepções de pais sobre a atenção odontológica ofertada por alunos de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá- Pr- UEM, em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de Maringá-Pr. É um estudo descritivo observacional com abordagem qualitativa. Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (n. 1.716.94/ 2016). Participaram da pesquisa um grupo de pais (n=37) de crianças 0 a 5 anos de idade, que receberam orientações de promoção de saúde bucal e o Tratamento Restaurador Atraumático (ART) neste CMEI, no ano de 2016. A coleta de dados foi por meio de um questionário com questões abertas e fechadas, sobre temas referentes ao cuidado da saúde bucal das crianças: atividades lúdico-educativas, escovação supervisionada e uso do ART. Os dados qualitativos foram analisados pelo Discurso do Sujeito Coletivo e os quantitativos pela distribuição de frequências. A idade variou de 26 e 57 anos, com média de 31,5 anos. 25 (67,5%) não haviam percebido a presença de cárie nos dentes das crianças e nem dor (10,8%). 29 (78,3%) percebeu melhora no comportamento das crianças após o início do projeto. Também, na análise qualitativa, os pais observaram crianças mais cuidadosas com sua higiene bucal, compreendiam a importância dos cuidados dos dentes deciduos para a saúde dos dentes permanentes, se posicionaram favoráveis ao uso do ART, por ser efetivo, atraumático, com aceitação crescente ao tratamento odontológico

Assim as percepções dos pais incentivam a multiplicação deste projeto, para que as ações em saúde bucal e geral se tornem mais eficientes.

PN1215 Caracterização da saúde bucal de gestantes de alto risco atendidas no Sistema Único de Saúde em um município do sul do Brasil

Monteiro V*, Luz MC, Gevert MV, Chibinski ACR, Pinto MHB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: vick-monteiro@hotmail.com

Estudo transversal com objetivo de caracterizar a condição de saúde bucal e a necessidade de tratamento odontológico de gestantes de alto risco, atendidas no serviço público no município de Ponta Grossa - PR. A partir de questionário pré-testado foram coletados dados sociodemográficos e fatores psicossociais relacionados à saúde bucal. Avaliação clínica foi realizada, sendo obtidos os Índices CPOD (dentes cariados, perdidos e obturados), CPI (periodontal comunitário), IHOS (higiene oral simplificado) e necessidade de tratamento. A amostra probabilística contou com 268 gestantes que responderam ao questionário, das quais 169 aceitaram o exame clínico. A maioria das mulheres eram adultas jovens, brancas, casadas ou em união estável, com baixa renda familiar e ensino médio completo, possuíam mais filhos e estavam no terceiro trimestre da gestação. Os fatores de risco gestacional mais prevalentes foram endocrinopatia (24,6%), hipertensão (20,6%) e dependência de drogas (lícitas e ilícitas) (19,4%). O CPOD médio foi de 9,4 sendo que 94,7% apresentou histórico de cárie. Clinicamente, 69,2% necessitava de algum tipo de intervenção, a maioria tratamento restaurador ou protético. Com relação à condição periodontal, 23,2% apresentou todos os sextantes higidos. O sangramento gengival foi a condição mais frequente (53,8%) e 66,7% apresentou boa higiene bucal.

Foram observadas condições satisfatórias de saúde bucal entre as gestantes de alto risco no que se refere à experiência de cárie, condição periodontal e necessidade de tratamento, porém observou-se polarização dos agravos.

PN1216 Autopercepção, hábitos e impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos estudantes de um instituto federal do nordeste

Oliveira LMC*, Albuquerque RMSL, Alécio PHB, Omena ARAS, Ferreira SMS, Vanderlei AD, Santos RGA, Panjwani CMBRG
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: cordeiraolauramaria@gmail.com

O estudo investigou a autopercepção, hábitos e o Impacto da Saúde Bucal na Qualidade de Vida (ISBQV) dos estudantes de um Instituto Federal do Nordeste (IFN). Trata-se de uma Pesquisa comparativa e quantitativa. A amostra compreendeu 210 alunos, 64% do sexo feminino e 36% masculino, de 18 a 45 anos, alocados em três grupos: G1 - daqueles que frequentam o consultório odontológico do IFN; G2 - que nunca frequentaram o consultório do IFN; e o G3 - dos que não possui serviço odontológico no IFN. Os formulários foram validados e adaptados para a análise do perfil econômico, social e demográfico, autopercepção, hábitos e o ISBQV. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa nº 1.989.352. Nos três grupos pesquisados, observou-se que os escolares apresentaram boa percepção; o ISBQV foi positivo. Em algumas dimensões houve relação entre autopercepção e qualidade de vida e os dados demonstraram que a higiene bucal dos mesmos não tem contribuído para a saúde bucal (SB).

Os grupos têm conhecimento dos cuidados que devem ter com a SB. Não houve nenhum ISBQV dos estudantes. Em alguns aspectos houve correspondência da autopercepção com a qualidade de vida; e a higiene bucal dos alunos demonstrou ser fator de risco para a ocorrência de cárie dentária e outros agravos bucais.

Apoio: PSIC

PN1217 Experiência de cárie e depressão em idosos institucionalizados e não-institucionalizados

Alves DN*, Vasconcelos AKM, Farias IPS, Montenegro LAS, Araújo EGO, Raymundo MLB, Cavalcanti YW
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: isadudu0520@gmail.com

Objetivou-se avaliar a experiência de cárie e a depressão em idosos institucionalizados e não institucionalizados. Realizou-se um estudo transversal e representativo com 193 idosos institucionalizados da região metropolitana de João Pessoa-PB. Em acréscimo, foram selecionados 118 idosos não-institucionalizados que procuraram atendimento odontológico em unidades assistenciais públicas e privadas. Pesquisadores treinados realizaram exame bucal para avaliação da experiência de cárie, por meio do índice CPO-D. A depressão foi avaliada segundo questionário validado para avaliação da depressão geriátrica. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Mann-Whitney (p<0,05), pelo qual se realizou a comparação da experiência de cárie e depressão entre idosos institucionalizados e não institucionalizados. A relação entre experiência de cárie e depressão foram avaliadas pelo teste de correlação de Spearman (p<0,05). Idosos institucionalizados apresentam maior escore de depressão comparados aos idosos não institucionalizados (p<0,01). Embora não tenha sido observada diferença no número de dentes cariados, idosos institucionalizados apresentam maior número de dentes perdidos (mediana P = 32) e menor número de dentes obturados (mediana O = 0) (p<0,01). Verificou-se correlação fraca entre o escore de depressão e número de dentes perdidos (p=0,016, r=0,139), bem como entre depressão e o número de dentes obturados (p=0,003, r=-0,174).

Idosos institucionalizados possuem maior experiência de cárie e maior escore de depressão.

PN1218 Mortalidade por Câncer Bucal e de Orofaringe no Brasil: Impacto da Política Nacional de Saúde Bucal

Cunha AR*, Prass TS, Hugo FN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: amandaracunha@yahoo.com.br

O câncer bucal e de orofaringe está entre os cânceres mais comuns do mundo e apenas 40 a 50% dos pacientes diagnosticados sobrevivem após 5 anos. A mortalidade por essa patologia está relacionada, dentre outros fatores, à falta de acesso oportuno aos serviços de saúde. O objetivo deste estudo é investigar a relação das taxas de mortalidade por câncer bucal e de orofaringe com a ampliação do acesso aos serviços públicos de saúde bucal ocorrida no Brasil, entre os anos de 2000 a 2013. As taxas de mortalidade por câncer bucal e de orofaringe foram obtidas através dos registros do Sistema de Informações de Mortalidade e padronizadas por sexo e faixa etária. As exposições principais que tiveram sua relação com a mortalidade investigada foram " Cobertura de Equipes de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família" e "Número de Centros de Especialidades Odontológicas"; a análise também considerou variáveis de caráter comportamental e sociodemográfico. Para a análise estatística da associação, foi utilizado um modelo misto. Entre os anos de 2000 e 2013, ocorreram 61.190 óbitos por câncer bucal e de orofaringe no Brasil. Verificou-se associação estatisticamente significativa entre redução das taxas de mortalidade com aumento da cobertura por Equipes de Saúde Bucal e do número de Centros de Especialidades Odontológicas, para o sexo masculino.

Sugere-se que a ampliação do acesso universal e da continuidade do cuidado na rede pública de saúde bucal estejam associados à redução das taxas de mortalidade por câncer bucal e de orofaringe no Brasil.

PN1219 Distribuição espacial da cárie dentária em escolares de 12 anos de idade da cidade de Diamantina/MG

Souza TO*, Varajão GFDC, Silva CJP, Paiva HN, Souto-Souza D, Paiva PCP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: taiane.oliveira.souza@gmail.com

Investigar a distribuição espacial da cárie em escolares de 12 anos de Diamantina/MG. Os endereços foram georreferenciados por geocodificação por meio do programa Google Earth. A cárie dentária foi avaliada pelo índice médio dos dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D). As tendências de aleatoriedade e densidade de pontos foram analisadas por mapas de Kernel. A amostra foi composta por 584 alunos, o sexo feminino representou 51,4% e 45,7% dos escolares apresentaram lesões de cárie cavitada. Nos mapas observou-se que escolares com apenas um dente com lesão de cárie cavitada (CPO-D=1) residem na região sudoeste da cidade, já aqueles com 2 ou 3 (CPO-D=2 e CPO-D=3) dentes acometidos estavam distribuídos eminentemente na região nordeste. Adolescentes com piores índices (CPO-D>4) estavam distribuídos nas regiões periféricas do município com formação de aglomerados de alta densidade principalmente na região oeste.

A região oeste apresentou alto risco para cárie dentária, contrastando com as regiões centrais. Este estudo contribuiu não só para a identificação, mas também para a previsão de regiões com alto risco de cárie. Dessa forma, os programas de intervenção, prevenção e promoção de saúde tornam-se mais eficientes ao serem direcionados aos indivíduos em risco.

Apoio: FAPEMIG E UFVJM

PN1220 Correlação do perfil bucal, condições sistêmicas e socioeconômicas de idosos institucionalizados

Lima BCCM*, Matos FZ, Porto AN, Kallás MS, Santos CC, Assis FS, Georgevich-Neto R, Giovani EM
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: biancamdelima@hotmail.com

O envelhecimento da população continua a crescer devido ao aumento da expectativa de vida e, assim, a saúde bucal dos idosos tornou-se um grande desafio para a saúde pública, pois os mesmos apresentam limitação do auto cuidado e conseqüentemente há o aumento das complicações bucais tais como, como cárie e doença periodontal, xerostomia e mucosite. O objetivo deste estudo foi descrever o estado de saúde bucal de idosos internados em cuidados paliativos. Foram avaliados 66 indivíduos internados em um hospital sob cuidados paliativos, onde foi coletado informações quanto a idade, sexo, tempo de internação, doença de base e dados odontológicos: índice CPOD (dentes cariados, perdidos e obturados), exame clínico periodontal, grau de dependência higiene bucal. A idade média foi de 74 anos, 35,53% sexo feminino e 31,47% eram masculinos, 87,87% eram brancos, elevados e presença e edentulismo (40%) e periodontite crônica generalizada severa e mobilidade dentária, quanto ao índice CPOD também apresentou-se alto com 26,2. Foi observado o tempo de internação em meses: 17 (DP: 16,2), os tipos de cuidados paliativos foram 1 paciente (2%) oncológico e os restantes 65 (98%) pacientes com comprometimento neurológico.

Dessa forma pode-se concluir que há necessidade de estabelecer um protocolo da higiene bucal para esses pacientes juntamente com a equipe multidisciplinar, ter continuidade da coleta de dados sobre as doenças bucais encontradas ao longo do trabalho das equipes com o objetivo de constante reavaliação e readequação das estratégias utilizadas.

PN1221 Qualidade de vida: análise dos elementos gráficos de desenhos infantis

Oliveira CAS*, Vargas AMD, Ferreira RC, Ferreira EF
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: camillaaparecidasol@gmail.com

A maioria dos instrumentos que mensuram o impacto na qualidade de vida (QV) geral da criança foi elaborada utilizando concepções de adultos e considerando aspectos físicos e biológicos. O objetivo desta pesquisa foi explorar o conceito de QV que é percebido pelas próprias crianças. Trata-se de um estudo qualitativo, com crianças de 6 a 10 anos, de duas escolas públicas e uma escola privada da cidade de Santa Luzia-MG. A seleção das escolas foi orientada pelo Indicador de Nível Socioeconômico, garantindo diferentes contextos sociais. Nas escolas, uma turma de cada ano do 1º ciclo do ensino fundamental foi sorteada, mas todos os alunos das turmas foram convidados a participar da pesquisa. Solicitou-se que as crianças desenhassem um bairro com QV, "uma vida boa". Na análise dos desenhos considerou-se a frequência dos elementos do desenho, agrupando-os em categorias. No total, 136 crianças participaram do estudo, sendo 69 da escola pública e 67 da particular. Os elementos identificados foram agrupados em 13 categorias: infraestrutura urbana (98%), elementos da natureza (87,5%), moradia (86,8%), locais de lazer (68%), presença de pessoas (47,8%), comércio (30,1%), educação (24,3%), atendimento em saúde (17,6%), religião (11%), paz (9,6%), animais domésticos (7,4%), internet e tv (7,4%) e segurança (4,4%).

Conclui-se que elementos básicos do cotidiano das crianças estão relacionados à QV, ficando evidente a necessidade de melhor compreendê-los para elaboração de novos instrumentos.

PN1222 Detenção funcional com e sem prótese dentária: associação com qualidade de vida relacionada à saúde bucal

Campos FL*, Chalub LLFH, Soares ARS, Carvalho LRA, Campos JR, Ferreira RC
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: nanda_lamounier@yahoo.com.br

Avaliou-se a associação entre qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) e detenção funcional considerando o uso ou não de prótese dentária entre adultos (35 a 49 anos). Estudo transversal com dados da Pesquisa Estadual de Saúde Bucal de São Paulo, 2015; adotou amostragem complexa por conglomerado em dois estágios de sorteio. A QHRQoL foi medida pela prevalência (pelo menos um impacto) e gravidade (soma dos impactos) do impacto odontológico no desempenho diário (OIDP). A detenção funcional foi avaliada pelo sistema de classificação hierarquizado que considera sequencialmente a presença de 10 dentes em cada arco, dos dentes anteriores, de pares de oclusão posteriores em pré-molares e molares e os participantes foram classificados em: com ou sem detenção funcional, com ou sem prótese dentária. Associação foi investigada por modelo de regressão binomial negativa considerando amostragem complexa. A prevalência de pelo menos um impacto em saúde bucal nos adultos foi de 52,9% e 47,5% apresentaram todas as condições definidas pelo sistema de classificação hierarquizado. Na ausência de próteses, houve maior prevalência (RP:1,1; IC95%:1,1;1,2) e gravidade (RP:1,3; IC95%: 1,1;1,5) de impacto nos adultos sem detenção funcional. Indivíduos sem detenção funcional e com próteses apresentaram maior prevalência (RP:1,1; IC95%:1,1;1,2) e gravidade de impacto (RP:1,3 IC95%:1,1,1,5) do que indivíduos sem detenção funcional, sem próteses. *A ausência de detenção funcional está associada com um maior impacto no OIDP. O uso de prótese não modificou esta associação.*

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PN1223 Relação entre letramento e saúde bucal em um grupo de gestantes do Distrito Federal

Silva HPGP*, Leal SC, Ribeiro APD, Paiva SM, Ferreira FM
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: hanna.ganim@gmail.com

A gestação é um período importante para a mulher, e a educação em saúde bucal influencia os cuidados com a criança. O letramento em saúde bucal impacta na condição bucal dos pais e dos filhos. Indivíduos com alto letramento têm melhores condições de saúde bucal e mais cuidado com a dos filhos. O objetivo foi correlacionar o letramento de gestantes e sua saúde bucal. Foi realizado estudo transversal, cuja amostra de conveniência foram 25 gestantes que faziam pré-natal no Hospital Universitário de Brasília e responderam questionários socioeconômico, de qualidade de vida (Oral Health Impact Profile - OHIP-14) e letramento (Brazilian Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry - BREALD-30). Um examinador registrou dor, placa visível, sangramento gengival e cárie utilizando o Caries Assessment Spectrum and Treatment (CAST). As associações entre BREALD-30 e variáveis foram feitas com teste Spearman e Kruskal-Wallis/Mann-Whitney, nível de significância de 5%. A idade média foi 30,2 anos, na maioria de baixo nível socioeconômico. Examinaram-se 675 dentes e 51% estavam hígidos. No CAST máximo por indivíduo, houve predomínio do CAST 8, com 9 pacientes com um dente perdido por cárie. Sem associação entre lesões de cárie cavitadas em dentina e dor. A média do OHIP-14 foi 14,24 e do BREALD-30 foi 23,92. As variáveis "qualidade de vida", "estado civil", "número de filhos", "renda mensal" e "lesões de cárie cavitadas em dentina" foram associadas ao BREALD-30.

Gestantes de maior vulnerabilidade social, com lesão de cárie em dentina e cujo impacto da saúde bucal na qualidade de vida foi maior apresentaram menor grau de letramento em saúde bucal.

Apoio: CAPES

PN1224 Influência dos fatores psicossociais em pacientes diagnosticados com DTM: Revisão sistemática

Lora VRMM*, Canales GLT, Câmara-Souza MB, Garcia RCMR, Manfredini D, Cury AAB
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: victor_9874@hotmail.com

A presente revisão teve como objetivo resumir os ensaios clínicos avaliando a prevalência do comprometimento psicossocial em pacientes com Disfunção temporomandibular (DTM) diagnosticados mediante o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular disorders (RDC/TMD). As bases de dados PubMed e Scopus foram exploradas usando o Medical Subjective Headings (MeSH): [temporomandibular disorder 'ou 'TMD'] E ['incidence' ou 'prevalence' ou 'epidemiology' ou 'diagnosis'] E ['Axis II' ou 'psychosocial']. Critérios de inclusão e exclusão foram aplicados. A busca forneceu 1186 citações, das quais 32 títulos foram considerados sobrepostos. Após a leitura Title-Abstract, 32 artigos foram lidos em texto completo e realizada uma avaliação qualitativa de validade externa (MORE), resultando em 15 artigos incluídos na revisão. Dados sobre depressão (DEP), somatização (SOM) e dor incapacitante (GCPS) foram obtidos mediante o uso do Eixo II do RDC/TMD. Foi possível observar uma ampla faixa na prevalência de SOM de nível moderada-grave em pacientes com DTM (desde 26,5% até 71,8%). Doze estudos apresentaram dados referentes à DEP, com uma prevalência de 21,4% a 60,1% nos níveis de moderado-grave. Finalmente, a GCPS dos estudos selecionados mostrou que a maioria dos pacientes foi classificada como grau I ou II, de baixa intensidade ou baixa incapacidade física devido à dor.

Pode-se concluir que o comprometimento psicossocial de alterações como SOM, DEP e GCPS, têm uma prevalência relevante em pacientes diagnosticados com DTM.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2017/07741-7

PN1225 Efeito da fase inicial do tratamento ortodôntico fixo na qualidade de vida de adolescentes: avaliação longitudinal prospectiva

Muniz RSC*, Fahd CG, Carvalho CN, Pinzan-Vercelino CRM, Ferreira MC
Mestrado Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: rosaryacmuniz@gmail.com

O objetivo do estudo foi investigar o efeito do tratamento ortodôntico na qualidade de vida de adolescentes brasileiros. Estudo longitudinal prospectivo com 54 adolescentes de 11 a 17 anos foi realizado. Os instrumentos de coleta de dados foram um questionário demográfico e socioeconômico e a forma curta do Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14). O CPQ11-14 foi preenchido pelos adolescentes antes do tratamento ortodôntico, uma semana, um mês e três meses após a colagem dos acessórios. Para a comparação múltipla dos escores do CPQ11-14 e seus domínios, entre os momentos avaliados, foi aplicado teste de Friedman e para a comparação entre dois momentos foi aplicado teste de Wilcoxon ($\alpha=5\%$). A amostra predominante foi de adolescentes de 11 a 14 anos (64,8%). Para o domínio bem-estar emocional foi constatada uma diminuição significativa de impacto entre os momentos de avaliação: antes e após uma semana, um mês e três meses à colagem (respectivamente, $p=0,005$; $p=0,004$; $p=0,004$). A diminuição do impacto negativo na qualidade de vida foi observada a partir dos itens "ficou irritado", "ficou tímido", "ficou chateado" e "ficou preocupado".

O tratamento ortodôntico promoveu um impacto emocional positivo na qualidade de vida dos adolescentes. Os aspectos negativos do tratamento ortodôntico foram a dor e feridas na boca.

Apoio: FAPEMA - BM-03589/16

PN1226 O perfil dos estudantes de odontologia é compatível com o mercado de trabalho no serviço público de saúde brasileiro?

Cayetano MH*, Tavares JP, Gabriel M, Michel-Crosato E, Araujo ME, Carrer FCA
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: maricayetano@usp.br

Pesquisadores ao redor do mundo estudam as expectativas, em curto e longo prazo, dos alunos de último ano de graduação, a fim de buscar evidências científicas que auxiliem gestores e formuladores de políticas públicas na tomada de decisão e no planejamento de suas ações no que diz respeito aos Recursos Humanos em Saúde. O objetivo desse trabalho foi determinar o perfil demográfico e socioeconômico dos alunos do último ano do curso de Odontologia de uma universidade pública brasileira e relacionar suas perspectivas profissionais com características pessoais, familiares e histórico escolar. Foi realizado um estudo transversal e um questionário foi aplicado aos alunos do último semestre dos anos de 2014, 2015 e 2016 na FOUSSP. Foi realizada a análise descritiva e o teste qui-quadrado foi utilizado para examinar a associação entre a intenção de prestar concurso público e migrar para o interior do país e as outras variáveis. A taxa de resposta foi de 82%, 76,52% moravam com os pais. A maioria (82%) estudou em escola privada e somente 7,95% ingressou na faculdade por programas de quotas. Quanto às expectativas em relação ao futuro profissional 70% pretendem trabalhar como autônomo, 61,36% no serviço público e somente 28,7% pretendem trabalhar no ensino

Este foi um estudo exploratório, com os limites descritos na literatura sobre a abordagem metodológica, entretanto, pesquisas futuras devem avançar nas análises e incorporar metodologias qualitativas e Discrete choice a fim de compreender em profundidade fenômenos tais como expectativa profissional, relação do aluno com o SUS e mercado de trabalho

Apoio: CAPES

PN1227 Cuidado em saúde bucal prestado às crianças com e sem Paralisia Cerebral

Medeiros MMD*, Silva RO, Martins ML, Silva LA, Cavalcanti YW, Cardoso AMR, Cavalcanti AL, Padilha WWN
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mariana.davino@yahoo.com.br

Avaliou-se e comparou-se o Cuidado Bucal (CB) prestado às crianças com e sem Paralisia (PC) e seus fatores associados. Realizou-se estudo transversal controlado em João Pessoa-PB, com crianças de 2 a 12 anos com PC (G1, N=59), cadastradas em instituições reabilitadoras, e sem PC (G2, N=177), matriculadas em escolas municipais. Dados socioeconômicos, comportamentais, de acesso aos serviços de saúde, sistêmicos e de Qualidade de Vida (QV) geral e bucal da criança e cuidador foram fornecidos pelos cuidadores. O CB foi construído por dois domínios: hábitos alimentares e de higiene bucal. Os domínios foram codificados, computados e, ao final, o CB foi classificado em satisfatório e insatisfatório. Utilizou-se Qui-Quadrado ($p<0,05$) e Regressão de Poisson ($\alpha=0,05$). O CB insatisfatório foi significativamente mais frequente nas crianças com PC (50,9%) do que nas sem PC (16,0%) ($p=0,000$). Na análise multivariada, o CB insatisfatório, para G1, foi associado às crianças do sexo masculino (RP 1,99; IC95%=1,06-3,73). Para G2, o CB insatisfatório foi associado aos cuidadores de 18 a 34 anos (RP 0,25; IC95%=0,07-0,85), ter realizado consulta odontológica a mais de dois anos (RP 0,22; IC95%=0,06-0,72) e presença de impacto na QV bucal (RP 10,22; IC95%=4,60-24,41).

Crianças com PC apresentaram, em maior frequência, CB insatisfatório comparado as sem PC. O CB insatisfatório das crianças com PC foi associado às crianças do sexo masculino, e para as sem PC, foi associado aos cuidadores de 18 a 34 anos, ter realizado consulta odontológica a mais de dois anos e presença de impacto na QV bucal.

PN1228 Avaliação de diferentes estratégias pedagógicas na capacitação de acadêmicos de odontologia na realização de restaurações atraumáticas

Gevert MV*, Pinto MHB, Wambier DS, Chibinski ACR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: mayygevert@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar diferentes estratégias pedagógicas na qualificação de acadêmicos de Odontologia para realização de restaurações atraumáticas. Delineou-se um estudo experimental autocontrolado, composto por acadêmicos do 2º ano de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Eles receberam capacitação por meio de diferentes estratégias pedagógicas: aula expositiva dialogada, ensino socializado-individualizante com cartilha desenvolvida para este fim e aula prática. As estratégias foram avaliadas por meio de um questionário pré-testado que foi aplicado inicialmente e 30 dias após cada intervenção. Grupos focais foram realizados para conhecer a percepção dos acadêmicos em relação ao método. Os dados obtidos foram apresentados em estatística descritiva; comparações entre as intervenções foram realizadas com o teste Kruskal-Wallis (pós-teste Tukey) com nível de significância de 5%. Dados qualitativos foram transcritos e verificados padrões e tendências das concepções manifestadas. Os resultados demonstraram melhor assimilação após a aula prática em índices superiores a 80%. Os acadêmicos afirmaram que a aula prática foi a estratégia que mais os estimulou, mas veem as outras como fundamentais.

Concluiu-se que as 3 estratégias são eficazes; conceitos teóricos tendem a ser assimilados em aulas expositivas dialogadas, mas questões de caráter prático precisam de abordagens metodológicas que estimulem a participação ativa dos acadêmicos; a melhor situação foi com a associação de métodos pedagógicos.

PN1229 Análise Comparativa das Instituições de Ensino Superior Com Cursos de Odontologia em Angola e no Brasil

Songa MAS*, Saliba TA, Saliba NA, Moimaz SAS
Pós - Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: massonga06@gmail.com

O objetivo foi analisar a proporção entre população e o número de cursos de graduação e de pós-graduação em odontologia no Brasil e em Angola. Realizou-se uma pesquisa quantitativa, exploratória e documental. Foram consultadas páginas eletrônicas oficiais das instituições que regulamentam o Ensino Superior em Angola, nomeadamente o Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento dos Estudos do Ensino Superior e no Brasil, por meio do Ministério da Educação e CAPES. Foram consultados também relatórios técnicos do IBGE e do Instituto Nacional de Estatística de Angola, para a obtenção de dados populacionais. Angola tem 25.789.024 habitantes. O País dispõe de 7 IES privadas que oferecem cursos de graduação em odontologia e dessas, 6, encontra-se na capital. Nenhuma IES pública ministra curso de graduação em odontologia. Não há cursos de pós-graduação em odontologia no país. Não existe padronização dos currículos entre as IES. No Brasil, há 383 cursos de odontologia credenciados e 77 programas de pós-graduação na área. Considerando-se apenas o estado de São Paulo, com uma estimativa de 45.094.866 pessoas, há 47 IES entre públicas e privadas ministrando cursos de graduação e pós graduação.

Há discrepância entre Brasil e Angola no número de cursos de odontologia, em relação ao porte populacional. A implantação de cursos nas IES públicas de Angola e o aumento dos cursos nas IES privadas será fundamental, para alavancar o desenvolvimento da profissão no país. Intercâmbios com o Brasil poderão incrementar a qualificação profissional, possibilitando a criação de cursos de pós-graduação em Angola.

Apoio: CAPES

PN1230 Impactos de características sociais e de más oclusões sobre a qualidade de vida de adolescentes

Brito DBA*, Henriques JFC, Moura WS, Pereira AC, Frias AC, Cavalcante DFB, Almeida LFD, Cavalcanti YW
Odontopediatria, Ortopon - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: deborahbrindeiro@usp.br

Objetivou-se avaliar o impacto de variáveis demográficas e da presença de más oclusões na qualidade de vida (QV) de adolescentes de 15 a 19 anos de idade. Dados da Pesquisa Estadual de Saúde Bucal de 2015 (SB SP 2015) foram utilizados para construção de um modelo teórico-conceitual composto por variáveis Contextuais (renda familiar, aglomeração e número de cômodos na residência), Individuais (sexo, etnia e idade), de Má oclusão (relação molar, sobressaliência, mordida aberta anterior, mordida cruzada anterior) e auto-percepção bucal (auto-percepção da necessidade de tratamento dentário). Análise de regressão logística multinível ($\alpha=5\%$) foi utilizada para identificar os fatores associados com a qualidade de vida de adolescentes, aferida por meio do instrumento OIDP (*Oral Impacts on Daily Performance*). A amostra final foi composta de 4.292 adolescentes. A prevalência de pelo menos um impacto negativo na QV foi de 36,3%. Os fatores que influenciaram significativamente ($p<0,05$) a QV (OIDP ≥ 1) de adolescentes foram: sexo masculino [Razão de Prevalência (RP) = 0,77; Intervalo de Confiança (IC) 95% = 0,72 - 0,82], renda familiar até R\$1.500,00 (RP = 1,13; IC95% = 1,03 - 1,24), má oclusão de Classe III de Angle (RP = 1,30; IC95% = 1,12 - 1,51), sobressaliência (RP = 1,14; IC95% = 1,03 - 1,27) e necessidade de tratamento dentário (RP = 2,10; IC95% = 1,95 - 2,28).

Fatores contextuais e má oclusão impactam significativamente a qualidade de vida de adolescentes. Sugere-se a implementação de estratégias de redução da vulnerabilidade e intervenção ortodôntica nessa população.

PN1231 Ansiedade no tratamento odontológico de pacientes atendidos em uma clínica universitária: um estudo transversal

Oliveira CS*, Limeira FIR, Rocha RA, Magalhães CS, Galdino TM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: carla.souza@ufjf.edu.br

O objetivo desse estudo foi investigar a ansiedade em pacientes atendidos em uma clínica odontológica universitária. Tratou-se de estudo observacional transversal analítico, com 49 pacientes recrutados nas clínicas do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, Minas Gerais, de setembro de 2016 a agosto de 2017. As variáveis: gênero, idade, renda familiar, grau de instrução, frequência de consultas ao dentista e procedimento odontológico que cause desconforto foram coletadas por meio de questionário. O grau de ansiedade foi avaliado por Dental Anxiety Escala (CORAH, 1969). Os dados foram analisados pelos testes Mann Whitney e Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Observou-se grau leve de ansiedade (mediana=6) com mínimo de 4 (levemente ansioso) e máximo de 19 (extremamente ansioso). A idade e a renda não afetaram significativamente o grau de ansiedade ($p > 0,05$). As mulheres tiveram maior ansiedade que os homens ($p = 0,047$). Indivíduos com 9 a 11 anos de estudo apresentaram menor grau de ansiedade odontológica que aqueles com 0 a 8 anos de estudo ($p = 0,025$). Participantes que atribuíram maior incômodo a cirurgias e ao uso da alta rotação tiveram maior ansiedade ($p = 0,002$).

Concluiu-se que ansiedade leve está presente em pacientes submetidos ao tratamento odontológico nas clínicas universitárias, sendo mulheres mais ansiosas que homens. Pacientes com maior grau de instrução foram menos ansiosos. O relato de maior desconforto com cirurgias e procedimentos com alta rotação pode estar associado com maior ansiedade.

Apoio: CNPq - 38214

PN1232 Avaliação da percepção e da qualidade de vida relacionada à estética dental

Queiroz CS*, Nascimento HS, Cardoso AL, Medeiros UV
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: celsoq@yahoo.com

O objetivo do estudo foi avaliar percepção estética e da qualidade de vida relacionada à estética dental. Participaram do estudo 170 voluntários, 2 instrumentos foram utilizados: Questionário 1- Percepção estética do sorriso e da face (composto por 20 perguntas; e escala de resposta de 0 - 10 de acordo com o grau de satisfação) e Questionário 2- Impacto psicossocial da estética dentária (PIDAQ- composto por 23 perguntas, com escore de 0 - 4, de acordo com o grau de concordância). 100 indivíduos responderam o questionário 1 (63 mulheres e 37 homens, com média de 27 anos) e 70 responderam o questionário 2 (43 mulheres e 27 homens, com média de 25 anos). Foi realizada a análise descritiva de acordo com as variáveis estudadas. A percepção estética mostrou que 33%, 45% e 34% estão totalmente satisfeitos com o tamanho dos dentes, com o formato dos lábios e da gengiva e satisfeitos 23%, 24% e 17% com o sorriso, cor dos dentes e formato dos dentes. As partes do rosto mais importantes foram: cabelo (30%), sobrancelhas (27%) e dentes (30%). Os resultados do PIDAQ mostraram que 73,9% das respostas corresponderam ao escore "eu não concordo", e 40% responderam "eu concordo totalmente" sobre o desejo de ter melhor aparência dentária.

Os resultados sugerem um alto grau de satisfação e nenhum impacto psicossocial relacionado a estética dental.

PN1233 Relação entre a condição bucal, depressão e qualidade de vida de idosos independentes

Vasconcelos AKM*, Cavalcanti YW, Alves DN, Montenegro LAS, Araújo EGO, Raymundo MLB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: anakarina.mv123@gmail.com

Verificou-se a relação entre a condição bucal de idosos independentes com a depressão e qualidade de vida relacionada à saúde. Idosos independentes (n=120) que procuraram atendimento em serviços públicos e privados foram examinados quanto à experiência de cárie e presença de outros agravos bucais (biofilme, cálculo, gengivite, periodontite, e mobilidade dental). Além disso, os idosos responderam a questionários validados para avaliação da depressão geriátrica (Geriatric Depression Scale - GDS-15) e a qualidade de vida relacionada à saúde (World Health Organization Quality of Life - WHOQOL-Bref and WHOQOL-Old). Os dados foram analisados pelo teste de correlação de Spearman e segundo modelo de regressão logística binária ($\alpha = 5\%$). Observou-se correlação significativa entre o número de dentes perdidos e os domínios físico ($r = -0,180$), do meio ambiente ($r = -0,244$), de auto-percepção sobre a saúde ($r = -0,263$) e em relação ao escore total do WHOQOL-Bref ($r = -0,200$). Não se verificou correlação entre a condição bucal e escala de depressão geriátrica. A Análise de regressão logística demonstrou que o maior número de dentes perdidos está relacionada à pior escore do WHOQOL-Bref ($< 75\%$) (RP=1,07, IC95%=1,01-1,13). Além disso, idosos atendidos no setor público possuem melhor escore de WHOQOL-Old ($> 75\%$) (RP=0,54, IC95%=0,33-0,88), enquanto mulheres possuem maior prevalência de depressão (GDS>5) (RP=1,64, IC95%=1,05-2,59).

A perda dentária impacta a qualidade de vida relacionada à saúde, porém não possui relação com a depressão em idosos independentes.

PN1234 Nível de ruído em clínica odontológica de ensino

Téllez MEP*, Garbin AJJ, Saliba TA
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: meliza.tellez@gmail.com

A contaminação sonora constitui um problema de saúde pública. A exposição diária a ruídos pode causar estresse, fadiga, perda da audição entre outros transtornos na saúde do profissional. O objetivo neste estudo foi medir níveis de ruído produzidos em clínica de ensino em Odontologia. Trata-se de uma pesquisa observacional realizada em clínica de ensino de dentística restauradora com 40 consultórios odontológicos. Foram realizadas medições de ruídos com os aparelhos odontológicos em funcionamento em pontos pré-estabelecidos. O instrumento para medir o nível de ruído foi o Decibelmetro Digital Profissional Hikari HDB-882 colocado a 1 metro do chão nos cantos e centro da clínica que possui 420 m². Foram realizadas 3 medições por pontos em 3 períodos diferentes de aulas práticas. Os resultados observados foram: 72,9 decibéis(dB) \pm desvio padrão(dp) 0,94 ao centro; 74,2dB \pm dp 0,91; 76,3dB \pm dp 0,86; 73,4 dB \pm dp 0,41; 74,2dB \pm dp 0,30; nos cantos. O valor mínimo foi 71,8dB e o valor máximo 77,2dB. Estes valores são mais elevados que os níveis de decibéis aceitáveis segundo a norma da Organização Mundial de Saúde que estabelece que a partir de 55 dB pode-se considerar poluição sonora.

Concluiu-se que os estudantes de odontologia estão expostos a um ruído excessivo durante as aulas práticas produzido pelos equipamentos odontológicos o que pode provocar transtornos auditivos a longo prazo, e há a necessidade de adotarem medidas preventivas para evitar o surgimento de lesões auditivas nos futuros profissionais.

PN1235 Relação entre padrão de saúde bucal e estado nutricional de idosas do sul do Brasil

Porcelli ICS*, Giongo M, Peruchi CTR, Matsuura E, Fracasso MLC, Silva MC, Poli Frederico RC, Maciel SM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: ilmacarlaics@gmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi analisar a relação entre as condições bucais e o estado nutricional em uma amostra de 304 mulheres (>60 anos de idade), fisicamente independentes, cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde de um município do sul do Brasil. No exame clínico bucal, avaliou-se: número de dentes presentes, edentulismo e uso de prótese total. O estado nutricional foi classificado pelas medidas antropométricas: índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC) e relação cintura-quadril (RCQ). Informações sociodemográficas foram obtidas por entrevistas. Os dados foram analisados usando regressão logística simples e múltipla, $\alpha = 5\%$. Ao se analisar o estado nutricional das idosas, classificado segundo o IMC, foram identificados como fatores de risco para o baixo peso: ser edêntula (OR=2,84; IC95%:1,20-6,71) e ser edêntula com uso apenas de prótese total superior (OR=1,70; IC95%:1,07-2,68). Por outro lado, permaneceram associadas à obesidade central, medida pela RCQ: as condições bucais: possuir poucos dentes naturais (OR=7,76; IC95%:2,40-25,04) e ser edêntula com uso de prótese total superior e inferior (OR=6,48; IC95%:2,33-18,00). A obesidade central definida pela medida de CC não se associou ao padrão bucal.

Possuir poucos dentes naturais presentes ou ser edêntula, mesmo com o uso de prótese total, pode ser considerado fator de risco para baixo peso (IMC) e obesidade central (RCQ). A ausência de dentes ocasiona problemas nutricionais que podem impactar negativamente na saúde geral e qualidade de vida de mulheres idosas.

PN1237 Avaliação de aspectos de saúde bucal em universitários das áreas de saúde e não saúde

Farias DR*, Oliveira A MG, Zanin L, Flório FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: drfphb@hotmail.com

Avaliar conhecimentos, atitudes, hábitos, auto percepção e impactos em saúde bucal entre estudantes das áreas de saúde e não saúde. Foram abordados 681 estudantes do 2º período, alocados nos grupos Saúde (S; n=347) e Não Saúde (NS; n=334). O questionário apresentou 4 blocos (perfil sociodemográfico; conhecimentos e práticas de saúde bucal; utilização de serviços odontológicos e morbidade bucal referida; auto percepção e impactos em saúde bucal). As variáveis foram analisadas (Testes Qui-quadrado/Exato de Fisher; $\alpha = 5\%$) verificando-se sexo feminino (S=70%; NS=56,9%; $p = 0,0004$), solteiro (S=82,7%; NS=76%; $p = 0,0429$) e não trabalha (S=30,5%; NS=37,7%; $p = 0,0482$). Os grupos apresentaram conhecimentos sobre saúde bucal, diferindo em ter recebido orientações pela mídia (S=19,9%; NS=13,8%; $p = 0,0333$) ou por outros profissionais da saúde (S=25,6%; NS=13,2%; $p < 0,0001$). Quanto ao motivo da última consulta ao dentista, as frequências diferiram ($p = 0,0169$), prevalecendo no grupo S "tratamento" (42,9%) e "dor" (6,9%) e no grupo NS "revisão, prevenção ou check-up" (41,9%). No grupo NS houve maior frequência de respostas "extração" (S=5,8%; NS=8,1%). Os acadêmicos do grupo S mostraram-se mais satisfeitos em relação à sua saúde bucal, com menos frequência de relatos sobre auto percepção de mau hálito (S=30,3%; NS=38,3%; $p = 0,0483$). Não houve associação da auto percepção e impactos em saúde bucal ($p > 0,05$).

Concluiu-se que os grupos avaliados diferiram quanto à fonte de informações sobre saúde bucal, razão da busca e tipo de tratamento, e auto percepção de mau hálito, com o grupo Saúde referindo maior satisfação com sua saúde bucal.

PN1238 Nível de dificuldade de estudantes de odontologia em relação aos requisitos de postura ergonômica: estudo quantitativo

Neves TPC*, Viana LN, Wajngarten D, Garcia PPNS
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: tamipcn@yahoo.com.br

O presente trabalho propôs-se avaliar a percepção do nível de dificuldade de estudantes em relação à adoção dos requisitos de postura ergonômica ao longo do treinamento pré-clínico simultâneo de Dentística e Ergonomia. A amostra foi composta pelos alunos do 2º do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP (N=56). A coleta dos dados baseou-se em uma ficha na qual os estudantes registraram, semanalmente, o nível de dificuldades para a adoção dos requisitos de postura ergonômica tomando como base uma escala de zero a 10 pontos, (zero=nenhuma dificuldade; 10=dificuldade máxima). A média dos registros das duas primeiras semanas de treinamento foi definida como tempo inicial e das duas últimas semanas levas como tempo final. Foi realizada estatística descritiva. Após a verificação do atendimento dos pressupostos de normalidade realizou-se o teste de t Student para amostras pareadas. O nível de significância adotado foi de 5%. Foi possível verificar que a percepção do nível de dificuldade de todos os itens de postura avaliados diminuiu significativamente ao longo do tempo ($p<0,001$), sendo os itens relacionados com a distância entre boca do manequim e olhos do operador, cotovelos junto ao corpo e sentar com as costas ligeiramente retas os que apresentaram maior percepção de dificuldade tanto no tempo inicial quanto final.

Conclui-se que a percepção de dificuldade dos estudantes com relação à postura ergonômica diminuiu ao longo do treinamento pré-clínico.

PN1239 Vigilância do comportamento digital: nível do interesse dos usuários do Google da América do Sul sobre cárie dentária e dor de dente

Lotto M*, Aguirre PEA, Coelho MM, Strieder AP, Rios D, Oliveira TM, Silva TC, Pereira AFF
Odontopediatria, ortodontia e Saúde Colet - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: matheus.lotto.souza@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o nível de interesse dos usuários do Google da América do Sul sobre cárie dentária e dor de dente. A variação mensal do volume de pesquisa relativo (RSV) para ambas as consultas foi obtida entre janeiro de 2004 e dezembro de 2017 no Google Trends. A associação entre RSVs e carga global da doença (DALYs) para dentes permanentes foi testada por modelos de regressão distintos, de acordo com os padrões de autocorrelação de resíduos. Modelos de previsão ARIMA foram desenvolvidos para prever comportamentos dos usuários do Google até dezembro de 2018. Na maioria dos países, foi detectada uma tendência geral de aumento das buscas relacionadas à dor de dente e uma diminuição nas pesquisas relacionadas à cárie dentária, com efeito da sazonalidade, apresentando valores maiores no primeiro trimestre e menores em junho, julho e dezembro. Tais tendências também foram observadas em modelos preditivos de 12 meses. RSVs relacionados à dor de dente foram negativamente associados com DALYs, enquanto que RSVs relacionados à cárie dentária foram positivamente associados ao DALYs na metade dos países estudados.

Portanto, os usuários do Google da América do Sul apresentaram maior interesse sobre dor de dente em comparação à cárie dentária ao longo do tempo. Estes resultados parecem ter uma conexão direta com a difusão da Internet e a carga das lesões de cárie não tratadas em dentes permanentes.

PN1240 Conhecimento das Gestantes sobre a Saúde Bucal de Bebês

Izelli TF*, Martins ESO, Oliveira GJ, Alves LSAE
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: thabataizellif@gmail.com

Ações de promoção e prevenção em saúde bucal devem ser direcionadas às gestantes visto que os hábitos em saúde bucal da mãe apresentam grande relevância na proteção da saúde do bebê. Para verificar o conhecimento de gestantes sobre os cuidados com a saúde bucal de bebês foi realizado um estudo observacional, descritivo e transversal, aprovado pelo CEP (257.540/2013), no qual aplicou-se um questionário estruturado à 40 gestantes que se encontravam em uma unidade básica de saúde em Anápolis-Goiás, para a consulta da mãe. Os dados apontaram que 90% estavam gestantes do primeiro filho. O hábito deletério considerado como mais prejudicial aos bebês foi o uso da chupeta (39%), seguido por sucção digital (28%). A limpeza da cavidade bucal do bebê será realizada por 48% das gestantes, sendo que 88% destas farão antes da erupção dos deciduos. Noventa por cento das gestantes acreditam que devem realizar a higiene bucal dos filhos até a idade escolar e com o uso de cremes dentais fluoretados (88%). Quando questionadas sobre os alimentos que mais provocam a cárie, 98% relataram doces e 2% relataram refrigerantes e outros alimentos. O antibiótico foi considerado agente causador por 65% das gestantes.

Conclui-se que este grupo de gestante tem um bom conhecimento sobre os cuidados com a saúde bucal dos bebês e exercerão uma ação protetora na manutenção da saúde bucal dos bebês. Ações de educação em saúde podem ser utilizadas para manter e ampliar o conhecimento de gestantes.

PN1241 Indicadores de produção ambulatorial de Cursos de Odontologia do Brasil

Siqueira PM*, Umeda JE, Terada RSS, Pascotto RC, Naufel FS, Fujimaki M
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: mayumi.siqueira2312@gmail.com

As Políticas Nacionais de Saúde vêm sendo implementadas para desencadear mudanças na organização, planejamento e avaliação do processo de trabalho em saúde. Desta forma, realizar a avaliação periódica dos procedimentos executados é fundamental para o planejamento de ações no Sistema Único de Saúde (SUS). Neste contexto, este estudo teve como objetivo verificar a viabilidade do uso do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA-SUS) como ferramenta para monitoramento e avaliação dos procedimentos realizados durante a graduação em Odontologia em Instituições de Ensino Superior (IES) públicas brasileiras, no período de 2014 a 2016. Os dados referentes ao período compreendido foram obtidos do SIA-SUS e coletados no programa TabWin. Foi realizada a tabulação em planilhas do Excel para a construção de cinco grupos de indicadores: G1 (Ações de promoção e prevenção em saúde), G2 (Procedimentos com finalidade diagnóstica), G3: (Procedimentos clínicos), G4 (Procedimentos cirúrgicos) e G5 (Órteses, próteses e materiais especiais). Foi observado que as IES realizaram os procedimentos de forma mais homogênea no grupo G2. O G5 foi o menos executado pelas IES. Houve uma alta variabilidade entre as IES no número de procedimentos informados entre si e entre os grupos de indicadores estudados.

Com base nesta pesquisa, foi possível concluir que o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA-SUS) ainda não se apresenta como um instrumento viável para o monitoramento e avaliação das atividades clínicas dos cursos de graduação em Odontologia.

PN1242 Validação de protocolo para higiene bucal de pacientes dependentes para as atividades básicas de vida diária: revisão sintese

Sampaio AA*, Campos FL, Jesus RM, Rodrigues LG, Perazzo MF, Ribeiro MTF, Ferreira RC
Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: aline.sampaio@hotmail.com

O objetivo do estudo foi descrever o processo de validação de um protocolo de higienização bucal direcionado aos idosos dependentes até a etapa de versão síntese. Trata-se de um estudo transversal, descritivo do tipo metodológico realizado em etapas: permissão para a validação do protocolo; tradução; primeira versão síntese; retrotradução e versão síntese final. A primeira etapa compreendeu a revisão sistemática para subsidiar a elaboração do protocolo, resultando em dois artigos, e em seguida houve o pedido de autorização ao autor para utilização do protocolo. Após autorização, foi realizada tradução, de forma independente, por dois tradutores (um fluente na língua inglesa e outro nativo). Depois de realizadas as traduções, o comitê de especialistas reuniu para elaboração da primeira versão síntese do protocolo (traduzida e adaptada). Esta versão síntese foi retrotraduzida e encaminhada para os autores do protocolo original. A partir das considerações dos autores do protocolo original, o grupo de especialista realizou novas alterações na versão síntese. Após a realização das etapas, foi obtida a versão síntese final do protocolo, a qual a comissão de especialistas julgou como adequada.

O processo de adaptação transcultural do protocolo de higienização bucal direcionado aos idosos possibilitou a criação da versão síntese do protocolo.

Apoio: FAPEMIG

PN1243 Estudo comparativo da estrutura do fígado de ratas jovens, adultas e idosas

Montandon AAB*, Balducci E Z, Pizzol Júnior JP, Bortolotti F, Andrade CR
Odonto Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: andreiam@foar.unesp.br

O objetivo deste foi analisar os aspectos morfológicos dos componentes do fígado, hepatócitos, capilares sinusóides e fibras colágenas, durante o processo de senescência de ratas Holtzman. Um total de 35 ratas divididas em G1 (jovens com 120 dias), G2 (adultas com 180 dias) e G3 (idosas com 540 dias) tiveram os fígados removidos e incluídos em parafina, com cortes corados pela HE. Os hepatócitos, os capilares sinusóides e outros elementos foram analisados e quantificados e os dados submetidos à análise de TwoWay ANOVA e de Tukey ($p\leq 0,05$). A presença de glicogênio e muco substâncias foi observada com PAS e para o colágeno usou-se a técnica do picrossírius com luz polarizada e o teste One-way ANOVA e TuKey ($p\leq 0,05$). A presença de glicogênio foi observada nos três grupos e a análise morfológica do fígado mostrou características estruturais normais do parênquima lobular quanto aos hepatócitos, capilares sinusóides, fibras colágenas e vasos sanguíneos, sem diferenças significantes entre os três grupos, o que ocorreu somente no parâmetro "outros" entre o G1 e G2 ($p=0,24$). O G1 apresentou pequenos feixes de fibras próximos ao sistema porta e veias centrais, e o G2, um aumento não significante destas fibras colágenas, com pequenos feixes visíveis em meio a fundo isotrópico. O G3 apresentou feixes de fibras colágenas mais frequentes e espessas, próximo aos espaços porta e veias centrais e em áreas distantes, sendo a quantidade de fibras colágenas significativamente maiores que G1 ($p=0,002$) e G2 ($p=0,005$).

As alterações mais relevantes durante a senescência do fígado das ratas foram a presença mais acentuada das fibras colágenas no grupo idoso.

PN1244 Análise Comparativa da Prevalência de Cárie em Crianças de 5-6 e 12 anos das cidades de Recife/Brasil e Matola/Moçambique

Ceissler CAS*, Silva HKA, Moura IES, Figueiredo N, Goes PSA, Lucena EHG
Medicina Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: cindyceissler@gmail.com

Objetivou-se comparar a experiência de cárie dentária em crianças de 5-6 e 12 anos de idade das cidades de Recife/Brasil e Matola/Moçambique. Trata-se de uma pesquisa que compara 2 estudos epidemiológicos transversais, a partir dos dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal do Brasil (SBBBrasil 2010) e Pesquisa em Saúde Oral de Moçambique (2015). A experiência de cárie nos dentes deciduos e permanentes, em ambos os estudos, foi apresentada pelo índice ceod e CPOD, conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS). Na análise estatística utilizou-se o software Minitab 18. Em Recife, as crianças de 5 anos (n=267), em média, possuem o ceod de 2,09 dentes com experiência de cárie, e o CPOD, aos 12 anos (n=197), 1,66. O componente cariado foi responsável por 91% e 48% do índice, respectivamente. Em Matola, em média, o ceod foi de 1,15 (n=222) e o CPOD de 0,45 (n=227), predominando o componente cariado, representando mais de 90% do índice para ambas idades. O teste da diferença das proporções de crianças livres de cárie aos 12 anos foi estatisticamente significativo (p=0,000), onde 72,7% em Matola apresentaram CPOD=0 e 46,4% em Recife. Pela razão de prevalência (RP), verificou-se que as crianças de 12 anos de Matola tem a metade da prevalência de cárie de Recife (RP=0,50; IC95% 0,65-0,39).

Conclui-se que embora Recife apresente um grau de severidade do CPOD aos 12 anos, segundo a classificação da OMS, maior que Matola, a proporção do componente cariado se distribui de forma distinta nas duas localidades refletindo o baixo acesso aos serviços odontológicos restauradores em Matola.

PN1245 Percepção estética, satisfação e aceitabilidade ao tratamento de lesões cáries com diamino fluoreto de prata. Scoping review

Silva LP*, Magno MB, Ferreira DMTP, Barja Fidalgo F, Fonseca-Gonçalves A
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: luluorto19@gmail.com

Este estudo tem como objetivo relatar a percepção estética, satisfação e/ou aceitabilidade de pessoas ao tratamento de lesões cáries com o diamino fluoreto de prata (DFP) através de uma *scoping review*. Foi realizada uma busca eletrônica em cinco bases de dados, sem restrição de data ou idioma. Foram considerados elegíveis estudos que avaliaram a percepção estética, satisfação e/ou aceitabilidade de pacientes, pais e profissionais ao tratamento de lesões cáries com DFP. A estratégia de busca e seleção dos estudos foi realizada por dois revisores de forma independente. Após a remoção das duplicatas, análise de títulos e resumos, 10 estudos foram lidos na íntegra e 8 foram incluídos na revisão. Esses estudos variaram em relação à população (pacientes, pais e profissionais), tipo de estudo e método de avaliação. O tipo de dente (anterior ou posterior), renda familiar e escolaridade dos pais foram fatores que influenciaram nos resultados. A aceitabilidade ao DFP aumentou entre os responsáveis de crianças com pior comportamento. De maneira geral, a pigmentação causada pelo DFP não interferiu na aceitabilidade dos pais ao tratamento, entretanto profissionais acreditam que isso poderia influenciar. Em relação à satisfação, a pigmentação não influenciou na satisfação dos pais.

No que envolve o tratamento com DFP, a percepção estética não está diretamente relacionada à aceitabilidade e a satisfação. A satisfação é complexa e multidimensional, podendo ser reflexo de padrões culturais e sociais dos profissionais, pacientes ou seus pais.

PN1246 Efeitos do fenótipo de fragilidade na força de mordida, performance mastigatória e função sensorial oral

Figueiredo OMC*, Câmara-Souza MB, Carletti TM, Sousa MLR, Garcia RCMR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: oliviamariacf@hotmail.com

A fragilidade é uma síndrome relacionada ao processo de envelhecimento, caracterizada pela redução de massa muscular. No entanto, estudos sobre sua influência na força de mordida, mastigação e percepção oral de idosos são escassos. O objetivo deste estudo foi comparar a força máxima de mordida (FMM), performance mastigatória (PM) e a função sensorial oral (FSO) de idosos com e sem o fenótipo de fragilidade (FF). Ainda, foi avaliada a correlação da FMM com a força de preensão palmar (FPP). Para tanto, idosos (idade 77,6 ± 5,63 anos) frágeis e não-frágeis (n = 10 por grupo) receberam novas próteses totais (PTs) bimaxilares. O FF foi diagnosticado usando os critérios de Fried (perda de peso, exaustão, nível de atividade física, fraqueza, lentidão). Após 2 meses de uso das PTs, a FMM dos idosos foi mensurada por sensores de pressão posicionados bilateralmente nos primeiros molares artificiais. A PM foi avaliada pelo método de fracionamento de peneiras e expresso como o tamanho mediano das partículas (X50) após 40 ciclos mastigatórios com Optocal. A FSO foi avaliada por meio do teste de estereognose oral. Os dados foram analisados por ANOVA de um fator, Qui-quadrado e teste t de Student. A correlação entre FMM e FPP foi analisada pelo teste de Pearson. Os idosos frágeis apresentaram redução da FMM (p = 0,008) e maiores valores de X50 (p = 0,006) comparado a idosos não-frágeis. Contudo, a FSO não diferiu entre os grupos. A FMM apresentou correlação forte e significativa com a FPP (r = 0,690, p = 0,003).

Dessa forma, o FF diminui a FMM e dificulta a mastigação, mas não influencia a FSO em idosos.

Apoio: FAEPEX - 3240/16

PN1247 Impacto da fluoretação da água em população exposta a dentifício fluoretado

Sousa GP*, Silva MCC, Marques RB, Costa MLVA, Jesus VB, Lima MDM, Moura LFAD, Moura MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: geo_perezhp@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar o impacto da fluoretação da água de abastecimento em população exposta a dentifício fluoretado. Foram examinadas crianças, adolescentes e adultos jovens residentes de bairros com (Grupo Exposto-GE), e sem água fluoretada (Grupo Não Exposto-GN) de Teresina, Piauí, Brasil. O exame foi realizado nas creches/escolas sob iluminação natural em posição simplificada. A cárie dentária foi mensurada pelo índice ceod/CPOD e para fluorose o índice TF. A amostra total constituiu-se por 1352 pessoas, sendo 330(24,4%) com cinco anos, 362(26,8%) com 12 anos, e 660(48,8%) adultos jovens. Observou-se aos cinco anos que a não fluoretação da água estava associada ao índice ceod≥1 (p=0,001; OR=2,86, IC95%=1,71-4,75), aos 12 anos índice CPOD≥1 (p=0,003; OR=1,95; IC95%=1,24-3,05), e em adultos jovens CPOD≥1 (p=0,001; OR=2,01; IC95%=1,35-2,99). Não foi observada fluorose aos cinco anos em ambos os grupos. Aos 12 anos observou-se associação entre água fluoretada e fluorose muito leve/leve TF1/2 (p<0,001; OR=5,45; IC95%=3,23-9,19) e moderada TF 3/4 (p<0,001; OR=11,11; IC95%=4,43-27,87), e nos adultos fluorose muito leve/leve (OR=2,26; IC95%=1,54-3,32) e moderada (OR=3,66; IC95%=1,93-6,95).

Concluiu-se que exposição à água fluoretada em população exposta a dentifício fluoretado esteve associada a menor prevalência e severidade de cárie em todas as idades. A fluoretação não teve impacto na fluorose aos cinco anos, mas aos 12 anos e em adultos jovens, observou-se associação a uma maior prevalência de fluorose em graus muito leve/leve e moderado.

PN1248 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes com deformidades dentofaciais e a influência das variáveis sociodemográficas

Garbin CAS*, Gomes AMP, Saliba TA, Garbin AJJ
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: cgarbin@foa.unesp.br

O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes com má oclusão esquelética antes de serem submetidos à cirurgia ortognática, bem como delinear o perfil sociodemográfico e detectar fatores que podem alterar a qualidade de vida. Trata-se de um estudo transversal, realizado com pacientes que buscaram atendimento no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (n=106; idade média de 27,2 anos). Os participantes responderam o questionário OHIP-14 e, posteriormente, foi realizada a análise estatística descritiva das características sociodemográficas. Foi utilizado o teste do qui-quadrado ou teste de Fisher para verificar a associação entre impacto e as variáveis sociodemográficas. A amostra constituiu em 68 mulheres e 38 homens, sendo 42 classificados como Classe II e 64 Classe III. Os domínios que exibiram as piores médias foram "envergonhado" (2,77) e "pouco à vontade" (2,49). As dimensões limitação psicológica (64,15%) e desconforto psicológico (58,49%) apresentaram maior prevalência de impacto. No total, 81,13% dos entrevistados relataram impacto em pelo menos uma dimensão. Verificou-se que o estado civil dos entrevistados apresentou efeito estatisticamente significativo no impacto da qualidade de vida (p = 0,0119).

Conclui-se que os fatores psicológicos exercem uma forte influência na qualidade de vida de paciente com deformidades dentofaciais, e que os solteiros apresentam maior risco de terem impacto na qualidade de vida do que os casados.

Apoio: CAPES

PN1249 Modelagem em Dinâmica de Sistema do processo de qualificação da Gestão do SUS em Saúde Bucal no Estado do Paraná

Umeda JE*, Passos GF, Uchida TH, Galbiati CF, Tsuzuki FM, Terada RSS, Lollí LF, Fujimaki M
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: joumeda@gmail.com

O objetivo deste estudo foi modelar o potencial de expansão e o ganho de experiência e conhecimentos no Curso de Qualificação da Gestão do SUS em Saúde Bucal por meio da Dinâmica de Sistemas. Este Curso foi iniciado em 2012 e desde então, já passou por 4 ciclos de capacitação até o ano de 2018 em 289 municípios do Estado do Paraná. Os dados do número de participantes das fases do Curso de Gestão foram coletados a partir dos formulários de inscrição do Google Drive, tabulados em planilhas do Excel e aplicados na modelagem de Dinâmica de Sistemas utilizando o programa Vensim DSS 6.3. Observou-se potencialização do Curso ao longo do tempo e empoderamento dos profissionais para desencadear novos ciclos de capacitação. A variável ganho de experiência e de conhecimentos foi considerada incluída no sistema por meio das horas dedicadas ao estudo, à troca de experiências entre os participantes em encontros presenciais e à mudança nas práticas. Muitos profissionais, incluindo coordenadores regionais, coordenadores municipais, equipes de saúde bucal e outros profissionais da saúde foram beneficiados com o Curso. Esta proposta em onda formativa tem fortalecido a implementação da educação permanente e a sustentabilidade tem sido garantida pela estratégia de condução, no qual os participantes de um ciclo tornaram-se multiplicadores no ciclo seguinte

Desta forma, conclui-se por meio da modelagem em Dinâmica de Sistemas que o Curso apresenta grande potencial de expansão para outros Estados e para desencadear os processos de mudança nos serviços de saúde.

Apoio: CAPES

PN1250 Avaliação da necessidade da profilaxia antibiótica em cirurgia para instalação de implante unitário

Pedreira KL*, Bittencourt S, Santana HTS, Azoubel MCF, Oliveira JR, Mascarenhas LS
Saúde - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: karypedreira87@gmail.com

Os implantes dentários aumentaram o leque de opções para a reabilitação de pacientes edêntulos parciais ou totais. A instalação de um processo infeccioso nas proximidades do implante é considerada uma das principais causas de insucesso. O uso da profilaxia antibiótica sistêmica contra infecções pós-operatórias tem sido amplamente defendido. No entanto, resultados controversos dos seus benefícios são relatados em estudos clínicos. Este estudo avaliou a eficácia da profilaxia por antibióticos em cirurgias para instalação de implantes osseointegráveis unitários sem associação com enxerto, através de um estudo clínico randomizado placebo-controlado. Foram incluídos 72 pacientes, subdivididos em dois grupos: o grupo teste que recebeu 1 g de amoxicilina pré-operatório e o grupo controle recebeu comprimidos idênticos de placebo. Os pacientes foram examinados nos pós-operatório de 2 e 7 dias para avaliar os seguintes parâmetros: mensuração de dor referida através da escala visual de graduação numérica; medida da amplitude bucal para evidência de trismo e/ou presença de edema; e dos sinais clínicos de infecção (presença de fístula, ulceração na ferida cirúrgica, necrose tecidual nas bordas da ferida, deiscência do retalho cirúrgico e presença de exsudato purulento na ferida cirúrgica).

O estudo não apresentou diferenças estatisticamente significantes nos parâmetros avaliados, e indica que a administração de antibióticos não exerce efeito (positivo ou negativo) sobre a probabilidade de infecção pós-operatória em cirurgias de implantes unitários.

PN1251 Efeito do revestimento do osso bovino desproteínizado com estrôncio sobre o reparo ósseo em ratas ovariectomizadas

Aroni MAT*, Oliveira GJPL, Spolidorio LC, Stavropoulos A, Marcantonio RAC
Implodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mauriciofinajero14@gmail.com

Esse estudo avaliou o efeito do osso bovino desproteínizado (OBD) revestido com estrôncio sobre o reparo ósseo de defeitos críticos de calvárias (DCC) de ratas ovariectomizadas. Quarenta e duas ratas ovariectomizadas foram randomicamente divididas em 3 grupos de acordo com o tipo de biomaterial utilizado para preenchimento dos DCC: OBD - Osso bovino desproteínizado; OBD/Sr 1 - 140µM/g de estrôncio incorporado no OBD; Grupo OBD/Sr 2 - 700µM/g de estrôncio incorporado no OBD. Os animais foram submetidos a eutanásia após 15 e 60 dias após o procedimento cirúrgico (n=7 animais/ período). Os parâmetros utilizados para avaliação foram: 1) comprimento do defeito residual (R-RDL): média da distância (em mm) entre as novas margens ósseas medidas no centro do defeito original, no plano sagital e coronal e 2) preenchimento de tecido mineralizado (R-MTF): porcentagem da formação de osso novo e volume de OBD dentro dos DCC. Os grupos OBD/Sr1 e OBD/Sr2 apresentaram maior R-RDL do que os grupos OBD (4,71 ± 0,07 mm, 5,03 ± 0,11 mm, 4,43 ± 0,11 mm respectivamente) aos 15 dias de pós-operatórios (p<0,05). No mesmo período, os defeitos enxertados com OBD/Sr1 (51,84 ± 2,78%) e OBD/Sr2 (51,59 ± 2,21%) apresentaram R-MTF maior em relação ao grupo OBD (48,53 ± 1,41%) (p<0,05).

O revestimento do osso bovino desproteínizado com estrôncio promove aumento do volume do tecido mineralizado em DCC de ratas ovariectomizadas em comparação ao biomaterial sem estrôncio.

PN1252 Efeito de um substituto ósseo confeccionado a partir de concha marinha na neoformação óssea utilizando modelo animal

Diniz RS*, Tavares RRR, Paschoal MAB, Gonçalves LM
Pós-graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: rsd_diniz@yahoo.com.br

Este estudo avaliou se um substituto ósseo experimental (SOE) confeccionado a partir de uma concha marinha típica do nordeste brasileiro (*Crassostrea rhizophora*) tem efeitos sobre a neoformação óssea utilizando um modelo animal. As ostras foram coletadas de um viveiro biologicamente assistido e sua camada interna foi utilizada no preparo do SOE. A caracterização química e de superfície foi realizada utilizando ICP-OES e MEV, respectivamente. Setenta e dois ratos foram distribuídos aleatoriamente em grupos de acordo com o tratamento de defeitos ósseos criados na área submandibular: Controle Negativo (-C), Positivo (+C; Bio-Oss®) e SOE. A eutanásia ocorreu aos 7, 21, 42 e 56 dias de pós-operatório. Os blocos ósseos foram corados com H&E e a formação e qualidade do tecido ósseo foram avaliadas histologicamente. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis (p<0,05). O principal elemento químico identificado foi o Cálcio (71,68%), e o SOE apresentou heterogeneidade no tamanho das partículas na análise de MEV. Os resultados histológicos revelaram ausência de células inflamatórias em todos os grupos, e o SOE apresentou o processo mais acelerado de formação óssea com diferença estatisticamente significante entre este grupo e os grupos +C e -C no tempo de 21 dias (p=0,03). Após, o processo de formação óssea foi semelhante entre os grupos (p>0,05), mostrando um padrão ósseo lamelar imaturo após 56 dias (p>0,05).

Dentro das limitações deste estudo, foi possível concluir que o SOE apresentou boa biocompatibilidade e promoveu rápida neoformação óssea em um modelo animal.

PN1253 Utilização do enxerto de β-tricálcio fosfato em cirurgia de elevação de seio maxilar. Análise histométrica e por frequência de ressonância

Brackmann MS*, Peruzzo LC, Souza ASDSFC, Faeda RS, Oliveira GJPL, Marcantonio-Junior E
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: schafferbrackmann@outlook.com

Este trabalho consistiu em avaliar por meio de análise de frequência de ressonância e da análise histométrica, a estabilidade primária de implantes instalados e a composição do tecido reparado em áreas enxertadas com o β-TCP associado com osso autógeno em relação ao β-TCP usado de forma isolada em cirurgias de elevação de seio maxilar, comparando com implantes instalados em áreas de osso nativo. Foram realizadas cirurgias de elevação de seio maxilar bilateralmente em 15 pacientes. Em um seio foi inserido apenas o β-TCP enquanto que no outro lado foi inserido a mistura de β-TCP com osso autógeno, sendo que essa escolha foi executada de forma randômica. Após 10 meses da cirurgia de elevação dos seios maxilares foram inseridos os implantes osseointegráveis. Foram executadas análise por frequência de ressonância nos implantes instalados nas áreas enxertadas e em osso nativo e análise histométrica para avaliação da composição do tecido reparado. Foi observado que não houve diferenças na estabilidade primária de implantes instalados em áreas enxertadas e de osso nativo. Adicionalmente a isso, foi verificado que não houve diferenças em relação a composição do tecido reparado.

A mistura do osso autógeno com o enxerto de β-TCP não foi superior a utilização do β-TCP de forma isolada m cirurgia de elevação de seio maxilar.

PN1254 Comparação do excesso de cimento nas margens de coroas implantossuportadas frente a três técnicas de cimentação

Oliveira MF*, Ferraz AB, Freitas TAC, Carvalho FG, Francischone CE, Sotto-Maior BS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: marieleferraz.oliveira@gmail.com

Com a finalidade de comparar a quantidade de excesso de cimento nas margens de coroas sobre implante foram selecionadas 3 técnicas de cimentação. Foram confeccionados 30 copings e divididos em três grupos (n=10) de acordo com a técnica de cimentação. No primeiro grupo os copings foram cimentados diretamente nos pilares; no segundo foram pré-cimentados em análogos extra-oral, em seguida cimentados nos pilares definitivos; no terceiro foi confeccionado um sulco de escape no terço cervical palatino de 0,9mm de diâmetro. Para simular a cimentação intra-oral foi usada gengiva artificial. Todos foram cimentados com cimento fosfato de zinco. O excesso de cimento foi registrado com fotografias das faces vestibular/palatino/mesial/distal antes e após remoção do cimento feito com sonda exploradora. A avaliação da área de excesso de cimento foi feita pelo programa ImageJ. Resultados prévios à remoção do excesso foram avaliados e constatou-se maior excesso de cimento no primeiro grupo, sendo este 2 vezes maior que a técnica com sulco de escape. Porém, quando a cimentação foi realizada no análogo, o excesso de cimento foi 49 vezes menor em relação a técnica convencional e 24,3 vezes menor comparado à técnica com sulco de escape. A remoção do excesso de cimento pelo operador, repercutiu uma redução estatisticamente significativa (p<0,001) apenas para as técnicas convencional e sulco de escape.

Conclui-se que a técnica de pré-cimentação no análogo resultou em menores excessos de cimento.

PN1255 A reabilitação de implantes adjacentes deveria ser com coroas esplintadas ou unitárias? Revisão sistemática e metanálise

Batista VES*, Verri FR, Lemos CAA, Nogueira WL, Martins CM, Santinoni CS, Cruz RS, Pellizzer EP
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: victor_edsb@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a perda óssea marginal, taxa de sobrevida dos implantes e complicações protéticas de próteses sobre implantes esplintadas e unitárias. Esta revisão foi realizada com conceito PRISMA e registrada no PROSPERO (CRD42017080162). As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Cochrane Library e Scopus até novembro de 2017. A pergunta PICO foi: A reabilitação de implantes adjacentes deveria ser com coroas esplintadas ou unitárias? A metanálise foi realizada através de desfecho contínuo (perda óssea marginal) e dicotômicos (falha de implantes e complicações protéticas). Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, dezenove estudos foram selecionados para análises qualitativas e quantitativas. Um total de 4.215 implantes foram instalados (esplintados: 2.768; unitários: 1.447), em um total de 2.185 pacientes, com acompanhamento médio de 87,8 meses. A análise quantitativa não apresentou diferença estatística entre coroas esplintadas e unitárias para os desfechos perda óssea marginal e complicação protética. Os estudos avaliados reportaram que 75 implantes falharam (3,4%), sendo 24 com coroas esplintadas (taxa de sobrevida: 99,1%) e 51 coroas unitárias (taxa de sobrevida: 96,5%). A análise quantitativa mostrou maior taxa de sobrevivência para implantes com coroas esplintadas (P<.001).

Concluiu-se que não houve diferença na perda óssea marginal e complicações protéticas de coroas esplintadas e unitárias. No entanto, coroas esplintadas foram responsáveis pela diminuição da falha do implante.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/07383-8

PN1256 Avaliação "in vitro" da citotoxicidade e da proliferação de osteoblastos cultivados sobre membrana de pericárdio porcino acelular

Gomes-Neto AP*, Sotio-Maior BS
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: alcindopgomesn@icloud.com

Os princípios das ROGs (regenerações ósseas guiadas) estão bem estabelecidos para o tratamento de defeitos ósseos intrabucais. O uso de membranas é inerente à essa técnica e vários materiais foram propostos para separar os tecidos duros a serem regenerados dos tecidos moles circundantes. Membranas de colágeno são largamente utilizadas para esse fim, no entanto elas possuem, dependendo da sua origem e forma de obtenção, muitas diferenças na sua biocompatibilidade e função de barreira. Este estudo teve como objetivo avaliar "in vitro" a citotoxicidade e a proliferação de osteoblastos sobre membranas de pericárdio porcino acelular. Células osteoblásticas da linhagem MC3T3-E1 foram plaqueadas sobre membranas de pericárdio porcino (PB8) produzidas no Laboratório de Bioquímica e Biomateriais do Instituto de Química da USP de São Carlos (IQSC) e sobre a membrana Bio-gide (Geistlich), sendo cultivadas por períodos de até 3 dias. Foram avaliados os seguintes parâmetros: proliferação celular por contagem em hemocitômetro em 24, 48 e 72 horas e viabilidade celular por MTT em 24, 48 e 72 horas. Os resultados demonstraram que a proliferação dos osteoblastos foi semelhante em ambas as membranas e a viabilidade celular foi significativamente maior na PB8 ($p < 0,01$) nos testes de 48 e 72 horas. Com base nesses resultados conclui-se que ambas as membranas são altamente biocompatíveis para as células osteoblásticas estudadas.

Com base nesses resultados conclui-se que ambas as membranas são altamente biocompatíveis para as células osteoblásticas estudadas.

PN1257 Influência da fotobiomodulação na proliferação e diferenciação de células-tronco mesenquimais do cordão umbilical humano

Miranda JM*, Moreno LMM, Melo EL, Silva HHS, Menezes RF, Gaião WDC, Silva MB, Gerbi MEMM
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: jessicameirinhos92@gmail.com

O trabalho avaliou o efeito da fotobiomodulação (FBM) na proliferação e diferenciação osteogênica das células-tronco mesenquimais do cordão umbilical humano. As células foram utilizadas na terceira passagem, submetidas à aplicação da FBM (660nm; 30mW; 1,0 J/cm²) após 24h de plaqueamento. Foram realizados 4 grupos: grupo 1 - células crescidas em meio regular; grupo 2 - células crescidas em meio regular + FBM; grupo 3 - células crescidas em meio osteogênico; grupo 4 - células crescidas em meio osteogênico + FBM. Para a avaliação da viabilidade celular realizou-se ensaio Azul de Tripán, obtendo curva de proliferação em 1, 3, 5, 7 dias. Para a análise morfológica foi utilizada a coloração Alizarina Red nos períodos de 7 e 14 dias. A análise da imunofenotipagem por citometria de fluxo demonstrou que as células foram positivas para as moléculas de adesão CD (Cluster of Differentiation) 44 - 51,3%, marcadores de integrina (CD29 - 54,4%) e proteínas da matriz extracelular (CD90 - 84,1%). O grupo 1 apresentou maior proliferação celular. As células do grupo 4 exibiram maior proliferação quando comparadas as do grupo 3. A atividade osteogênica foi maior no grupo 3 seguido pelo grupo 4 nos períodos de 7 e 14 dias.

Assim, a proliferação das células-tronco foi maior nas células submetidas ao meio regular e a fotobiomodulação apresentou efeito positivo na proliferação das células associadas ao meio osteogênico. O potencial de diferenciação osteogênica foi mais eficaz nas células submetidas ao meio osteogênico e o uso da fotobiomodulação foi efetivo nas células crescidas em meio regular.

Apoio: FACEPE - 0886.4-02/10

PN1258 Avaliação da resposta inflamatória no subcutâneo de ratos Wistar submetidos a implantes de titânio, zircônia e dissilicato de lítio

Oliveira AHA*, Carvalho RA, Stefanon L, Carvalho MGF
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: augustohenrique@leaosampaio.edu.br

Materiais cerâmicos como a zircônia e dissilicato de lítio são considerados promissores na implantodontia atual devido as suas excelentes propriedades ópticas e elevada taxa de resistência. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta inflamatória in vivo do dissilicato de lítio e da zircônia comparando-os com o titânio comercialmente puro. Dez ratos Wistar foram submetidos a procedimentos cirúrgicos para implantação subcutânea de discos preparados a partir de titânio, zircônia e dissilicato de lítio. A amostra foi avaliada em 3 e 15 dias de implantação. Após a eutanásia dos animais, os espécimes teciduais foram divididos em quatro grupos: grupo GT com implantes de titânio; grupo GZ com implantes de zircônia; grupo GD com implantes de dissilicato de lítio e o grupo controle (GC) manipulado cirurgicamente, mas sem implantação de disco. Análises histológicas qualitativas e quantitativas da resposta inflamatória tecidual foram realizadas nas regiões dos implantes. Todos os materiais testados apresentaram resposta inflamatória leve à moderada nos primeiros dias após a implantação que foi consideravelmente reduzida de intensidade no decorrer do período experimental. A resposta tecidual do dissilicato de lítio e da zircônia apresentou-se estatisticamente semelhante a do titânio.

Pode-se sugerir que o dissilicato de lítio e a zircônia apresentam biocompatibilidade semelhante ao do titânio sob a metodologia utilizada.

PN1259 Análise biomecânica de diferentes materiais e conceitos de tratamento para reabilitação de maxilas com próteses totais fixas

Bhering CLB*, Kemmoku DT, Noritomi PY, Moreno A, Suzuki TYU, Goyatá FR, Mesquita MF, Barão VAR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: claudinhbrilhante@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar, por meio da análise tridimensional de elementos finitos, dois conceitos de tratamento para a reabilitação de maxila totalmente edêntula e o efeito do material da infraestrutura protética sobre a transmissão de tensões ao sistema implantossuportado. Uma maxila edêntula a ser reabilitada com uma prótese total fixa foi modelada tridimensionalmente com 4 implantes longos posicionados de acordo com o conceito *all-on-four* e 4 implantes longos e 2 implantes curtos posicionados de acordo com o conceito *all-on-six*. Três materiais para confecção da infraestrutura protética foram avaliados: Cobalto-Cromo, Titânio e Zircônia, totalizando seis grupos. As estruturas foram modeladas no programa Rhinoceros 5.0 e análises realizadas no HyperMesh 13.0. Os materiais foram considerados isotrópicos, linearmente elásticos e homogêneos. Força unilateral oblíqua de 150N foi aplicada na região posterior da infraestrutura. Os resultados foram avaliados através das tensões de von Mises (σ_{VM}), tensão máxima (σ_{max}) e mínima (σ_{min}) principais e deslocamento. O grupo *all-on-six* apresentou menores valores de σ_{min} , σ_{VM} e σ_{max} sobre o osso cortical, implantes e osso trabecular, respectivamente. Maior deslocamento foi notado no grupo *all-on-four*. O grupo em Titânio acarretou em maior de tensão sobre o osso cortical, implantes, *abutments*, parafusos e apresentou maior deslocamento do conjunto.

Conclui-se que a técnica *all-on-six* e materiais mais rígidos apresentam resultados biomecânicos mais favoráveis para o sistema implantossuportado.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013222320

PN1261 Desempenho clínico e radiográfico de implantes extra-curtos em próteses unitárias

Choi IGG*, Silva FM, Gonçalves RN, Ferraço R, Frank ACTP, Cortes ARG, Batista OHP
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: isabela.choi@usp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho clínico e radiográfico de implantes de 4 mm, reabilitados com próteses unitárias na região posterior de maxila e mandíbula, no seguimento de 12 a 33 meses pós-carga. Os dados clínicos e radiográficos de 29 implantes extra-curtos, reabilitados com coroas metalocerâmicas em região posterior de 23 pacientes, foram selecionados. A influência da razão tamanho da coroa/implante (IC), da idade dos pacientes, bem como de outras variáveis biomecânicas e biológicas sobre a perda óssea marginal mesial e/ou distal ao redor dos implantes, foram analisadas utilizando modelos de regressão linear univariada e multivariada. A taxa de sobrevivência por um período médio de seguimento pós-carga de 15,03 meses foi de 93,11%. As quatro variáveis que foram estatisticamente significantes sobre a perda óssea marginal nos modelos de regressão linear simples foram: tipo de arcada (maxila/mandíbula), razão CI, sangramento à sondagem e sexo do paciente. No entanto, após a realização do modelo de regressão linear múltipla, nenhuma das variáveis se apresentou estatisticamente significante na perda óssea marginal. As pontuações médias para o índice de placa, sangramento e profundidade de sondagem foram baixas.

Os resultados revelaram que os implantes dentários de 4 mm fornecem uma base sólida para a reabilitação de um único dente. E reforçam a ideia de que implantes extra-curtos também são uma boa opção de tratamento em situações com altura óssea limitada, não apenas para próteses fixas unidas, mas também quando utilizados para próteses unitárias.

PN1262 Técnicas de moldagem para próteses implantossuportadas e sua precisão sobre implantes alinhados e desalinhados

Oliveira LP*, Chávez AM, Ibelli GS, Aroni MET, Araújo RFSB, Rigolin MSM, Mollo-Junior FA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lucasportela2@gmail.com

Avaliar, *in vitro*, a precisão de técnicas de moldagem: transferentes quadrados (Q), quadrados unidos com resina acrílica autopolimerizável (QU) e quadrado hélice (QH), além de técnica de registro index (I) e modelo mestre de controle (C) em implantes alinhados ou não. Um molde de resina epóxi, em mandíbula parcialmente dentada, foi confeccionado com seis análogos de pilares (três alinhados e três desalinhados), duas estruturas metálicas (três elementos) e vinte e uma moldeiras individuais de resina acrílica autopolimerizável. O material de moldagem (poliéter) foi utilizado em todas as moldagens para os grupos (n=7) Q, QU, QH, I e C. As medições foram realizadas pelo programa *Leica QWin* e lupa *Leica* (100x). Para análise estatística, utilizou-se o programa *IBM SPSS Statistics v. 20*. Todos os grupos apresentaram normalidade e heterocedasticidade pelos testes de Shapiro-Wilk ($p > 0,05$) e Levene ($p = 0,001$), respectivamente, aplicando-se a análise de variância a dois fatores (ANOVA) com teste posterior de Tukey, determinando $\alpha = 0,05$ para os testes aplicados. Com excesso dos grupos C e I (desajustes de 33,2 e 34,2 μm), Q (75,8 μm), QU (56 μm) e QH (39,8 μm) apresentaram desajustes estatisticamente diferentes ($p < 0,001$). Os implantes alinhados apresentaram uma diferença em relação aos desalinhados ($p < 0,001$), com exceção dos grupos C e I que, estando alinhados ou desalinhados, não apresentaram diferença estatística ($p > 0,05$).

A técnica mais precisa foi a de registro (índice), semelhante ao modelo mestre, não diferindo a precisão entre os implantes alinhados ou não.

PN1263 Biomecânica do protetor bucal no impacto em implantes dentários: análise experimental e elementos finitos

Paz JLC*, Soares CJ, Carvalho VF, Veríssimo C, Versluis A, Soares PBF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: joao.lucast66@gmail.com

O objetivo foi avaliar a capacidade de absorção de impacto, tensão e deformação de protetores bucais em implantes dentários região anterior da maxila. Os materiais dos protetores bucais também foram caracterizados. Sessenta modelos experimentais foram criados e divididos em 6 grupos (n=10): tipo de implante, hexágono externo (HE) e cone morse (CM); sem protetor bucal e com dois tipos de protetor bucal (PB), customizado com placa de EVA (Ct-PB) e pré fabricado (Pf-PB). Foram mensurados a dureza de Shore, espessura da placa de EVA e do protetor bucal, e o módulo de elasticidade. Extensômetro foi colocado na palatina do pilar do implante e foi submetido ao teste de impacto. Distorções do pilar e implante foram determinadas pelo deslocamento do centróide em radiografias padronizadas. Modelos 2D de elementos finitos foram criados para representar os grupos e submetidos à análise de impacto dinâmico não-linear. Os dados foram estatisticamente analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = .05$). Ct-PB obteve o maior resultado na dureza de Shore ($p < 0,001$). Após a termo adaptação, o Pf-PB manteve a espessura, mas do Ct-PB diminuiu. O módulo de elasticidade do EVA foi $18,1 \pm 0,5$ MPa. A presença do PB reduziu significativamente os valores de deformação gerados pelo impacto ($p < 0,001$), especialmente para o grupo Ct-PB. Não houve diferença significativa entre os tipos de conexão de implante HE e CM ($p = 0,547$).

A conexão HE resultou os maiores valores de tensão e micro deslocamento. O protetor bucal foi capaz de absorver de 40% a 46% da energia causada pelo impacto no implante dentário.

Apoio: CAPES - FAPEMIG

PN1264 Análise da distribuição de tensões em implantes de diâmetro reduzido através de elementos finitos

Freitas TAC*, Franco CR, Oliveira MF, Campos RA, Francischone CE, Carlo HL, Sotto-Maior BS
Pós Graduação Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: tamirisalacoque@hotmail.com

Foi avaliado o comportamento biomecânico de 3 geometrias de implantes de diâmetro reduzido e seus intermediários através da análise de elementos finitos. Em um modelo virtual tridimensional de maxila atrofada, com osso tipo 3, implantes com diferentes diâmetros foram inseridos (M1 = 2.9mm, M2 = 2.8mm e M3 = 3.0mm) na região de incisivo lateral superior (#10) para simulação das cargas mastigatórias com 150N aplicado na face palatina das coroas de cerâmica. Os modelos geométricos obtidos foram analisados no software Ansys Workbench V16.2. No osso perimplantar, os modelos M1 e M2 apresentaram picos de tensão semelhantes, sendo 1,793Mpa e 1,763 Mpa respectivamente. Enquanto M3 apresentou picos significativamente superior (2,104MPa). Em todos os modelos a concentração de tensão ocorreu na porção cervical vestibular da crista em contato com o implante. Em relação aos implantes, todos os modelos mostraram concentração de tensões na região cervical vestibular. Nos intermediários, os picos de tensão nos modelos M1 (1166,2 MPa), e M2 (1221,7 MPa), ocorreram na porção do cone, logo acima da plataforma do implante, já no M3 (2261 MPa), os picos de tensão ocorreram na porção inferior do intermediário e nas primeiras rosas.

Considerando a situação óssea limitrofe, os implantes de diâmetro reduzido possuem limitações quanto a indicação e uso clínico, já o uso de intermediário parafuso apresentaram melhor desempenho comparado ao de corpo único.

PN1265 Desenvolvimento de filme de óxido de tântalo (Ta_2O_5) na superfície de titânio para aplicações biomédicas

Beline T*, Matos AO, Almeida AB, Nociti-Júnior FH, Azevedo-Neto NF, Silva JHD, Rangel EC, Barão VAR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thamara.beline@gmail.com

O objetivo deste estudo foi desenvolver e caracterizar um filme de óxido de tântalo (Ta_2O_5) na superfície de titânio comercialmente puro (Ticp) por meio de pulverização catódica, e avaliar a influência do tratamento de superfície na morfologia e espalhamento da linhagem de células pré-osteoblásticas MC3T3E1. Discos de Ticp foram divididos em dois grupos: superfície I - usinada (controle) e superfície II (experimental) - tratada com filme de Ta_2O_5 . A topografia dos discos foi caracterizada através da microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de energia dispersiva (EDS), difratografia de raios-x (DRX) e perfilometria. O espalhamento e morfologia foram observados através da MEV após 4 dias de cultivo celular. As micrografias da MEV mostraram que o tratamento de superfície produziu alterações morfológicas significativas na superfície do Ticp. A análise de DRX revelou a presença de estrutura cristalina no grupo tratado com filme de Ta_2O_5 e estrutura amorfa na superfície controle. O grupo tratado com filme de Ta_2O_5 exibiu maior rugosidade superficial quando comparado ao grupo controle ($p < 0,05$; teste T). Após 4 dias de cultivo celular, células com diferentes morfologias e melhor padrão de espalhamento não foram observadas no grupo tratado com filme de Ta_2O_5 .

O filme de Ta_2O_5 é um tratamento promissor para superfície de implantes dentários.

Apoio: FAPESP - 2016/07269-3

PN1266 Ensaio mecânico e validação experimental análise pelo método dos elementos finitos de imagem óssea obtida por tomografia computadorizada

Nogueira WL*, Cruz RS, Lemos CAA, Batista VES, Oliveira HFF, Mestrenre LR, Faverani LP, Verri FR
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: wellnogue@gmail.com

O objetivo desse estudo foi identificar e analisar a rigidez mecânica de estruturas ósseas utilizando peças de fêmures e tibias de coelhos saudáveis, comparando os resultados do ensaio mecânico de compressão axial com os resultados das simulações da análise por elementos finitos 3D (tridimensional). Para a execução deste estudo, foram aproveitados animais provenientes de outro estudo sobre comportamento periimplantar de ligas comerciais disponíveis para implantes, de acordo com o parecer de bioética anexo. Previamente ao ensaio mecânico de compressão, fez-se uma análise mecânica da estrutura óssea, reconstruindo 20 modelos a partir de tomografia computadorizada utilizando o software de processamento de imagem ScanIP. Em seguida, foi realizada a análise mecânica de rigidez da estrutura óssea simulada pelo método dos elementos finitos 3D no software Ansys. Após construção da malha de elementos finitos, ensaios mecânicos de compressão axial foram realizados nas amostras e seus resultados de rigidez foram então comparados com os resultados de rigidez do modelo biomecânico. Como resultado dessa comparação o menor desvio apresentado foi de 0,02% e o maior desvio foi de 8,68%.

Concluiu-se que o uso dessa metodologia nos permitiu uma validação experimental do método dos elementos finitos aplicados à biomecânica. Além disso, foi possível prever o comportamento do osso visto que a precisão da análise é melhor quanto mais próximo o modelo biomecânico se aproxima da estrutura real.

PN1267 Análise da concentração de tensão de contração de diferentes resinas compostas para obtenção de coroas parafusadas sobre implante

Gonçalves NI*, Tribst JPM, Dal-Piva AMO, Borges ALS
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: natalia.goncalves@unesp.br

Avaliar a tensão de contração de polimerização de duas diferentes resinas compostas diretas (Z350, Tetric Bulk Fill), utilizadas para selamento do orifício de acesso do parafuso protético em coroas sobre implante. Um modelo 3D de coroa monolítica perfurada foi criado em software de desenho assistido por computador (Rhino, versão 5.0), e o acesso oclusal do parafuso protético foi selado com um cilindro de resina composta contendo 2 mm de diâmetro e 3 mm de profundidade. O modelo foi importado em software de engenharia assistido por computador e subdividido totalizando 100195 elementos e 179872 nós. A fixação do sistema foi na base da coroa e a contração da resina calculada por analogia térmica com diferença de -1 grau Celsius. Os materiais foram considerados ideais e as propriedades mecânicas informadas com base da literatura. Os resultados exigidos foram em deslocamento, tensão máxima principal, tensão de cisalhamento máximo e tensão mínima principal para a resina composta e coroa protética. Foi observado diminuição das tensões calculadas em todos os critérios analisados para o uso de resina Bulk Fill em comparação com resina convencional.

Pode-se concluir que o uso de resina Bulk Fill para selamento oclusal de coroas parafusadas apresenta diminuição das tensões de contração, sugerindo melhor prognóstico e manutenção da restauração a longo prazo.

PN1268 Análise microscópica e microtomográfica do reparo de defeitos ósseos em ratos reconstruídos com Biosilicato® e Biosilicato® gel

Silva RBP*, Bigueti CC, Munerato MS, Oliva AH, Kudo GAH, Duarte MAH, Santiago-Junior JF, Matsumoto MA
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: raque_parra@hotmail.com

Os materiais vítreos podem ser processados por diferentes rotas, como a convencional por fusão e solidificação ou rota sol-gel, o que melhoraria sua bioatividade. O objetivo do presente estudo foi o de avaliar o comportamento biológico da vitrocerâmica Biosilicato® sintetizada pelo processamento sol-gel no reparo ósseo em modelo animal em comparação ao processamento convencional. Quarenta ratos com idade de três meses foram submetidos a procedimento cirúrgico para confecção de defeito de 5mm de diâmetro na calvária e divididos em 2 grupos: BS -preenchidos com Biosilicato® particulado convencional (180-212 μ m), e BS-gel -preenchidos com Biosilicato® particulado produzido via rota sol-gel (180-212 μ m). Os tempos de análise foram 7, 21 e 45 dias, sendo que os de 45 dias foram escaneados em micro-tomógrafo (microCT) previamente ao processamento histológico. No grupo BS a microscopia revelou partículas irregulares do biomaterial associadas a células gigantes multinucleadas tipo corpo estranho (CGM) finas e alongadas a partir do dia 7, com presença de leucócitos mononucleares até o dia 21. No grupo BS-gel, as partículas do biomaterial se apresentavam menores e mais arredondadas, associadas a CGMs pequenas e arredondadas. Discretas áreas de osteogênese foram notadas em ambos biomateriais. Os valores obtidos pelo microCT não apresentaram diferenças estatísticas significativas considerando-se o tecido ósseo trabecular.

Concluiu-se que a síntese pela rota sol-gel não beneficiou a capacidade bioativa do biomaterial neste modelo experimental.

PN1269 Análise da desadaptação marginal e interna de próteses fixas implantossuportadas confeccionadas através de diferentes técnicas

Gomes JML*, Moraes SLD, Lemos CAA, Minatel L, Lirio JPJO, Cruz RS, Santiago-Junior JF, Pellizzer EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jessicagomes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a desadaptação marginal vertical, horizontal e interna de infraestruturas e próteses fixas implantossuportadas confeccionadas através de diferentes técnicas. Um total de 30 infraestruturas foram confeccionadas e divididas em 3 grupos: G1) Técnica convencional da cera perdida (n=10); G2) CAD/CAM (n=10); G3: CAD/CAM + Técnica da cera perdida (n=10). Uma matriz foi utilizada para simular uma prótese fixa implantossuportada de três elementos com um pântico central. A infraestrutura do grupo G1 foi confeccionada em Ni-Cr, do grupo G2 em zircônia e G3 fresada em cera e fundida em Ni-Cr. Em todos os grupos a desadaptação marginal vertical e horizontal (subcontorno e sobrecontorno) foi avaliada através de um microscópio óptico tridimensional (Quick Scope, Mitutoyo). Os resultados mostraram maior valor de desadaptação marginal vertical para o grupo G3 (83.5µm), seguido dos grupos G1 (55 µm) e G2 (42 µm) (p<.001). Quanto à desadaptação marginal horizontal, o maior valor de desadaptação foi do grupo G2 (118 µm), seguido de G3 (102 µm), ambos apresentando sobre contorno. O grupo G1 (- 85 µm) apresentou valores de sub contorno (p<.001).

Diante das limitações deste estudo, podemos concluir que a confecção de infraestruturas através dos sistemas CAD/CAM apresentou os menores valores de DMV. A associação dos sistemas CAD/CAM e a técnica convencional da cera perdida, apresentou maior DMV. A DMH foi mais favorável quando confeccionadas infraestruturas pela técnica da cera perdida, apresentando sub-contorno.

PN1270 Avaliação do potencial de diferentes tecidos dentais na expressão de genes relacionados às fases iniciais da osteogênese

Kirsch DS*, Resck TS, Carvalho TP, Napimoga MH, Joly JC, Fonseca EM, Peruzzo DC
Reabilitação Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: davikirsch@gmail.com

Dentes triturados têm sido utilizados como material de enxertia em alvéolos pós-exodontia com diferentes formas de preparo. O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar diferentes métodos de preparo de dentes frescos humanos na expressão de fatores relacionados aos estágios iniciais da formação óssea, em linhagens de células pré-osteoblásticas. Para isso, 12 terceiros molares inclusos foram extraídos e imediatamente divididos em 4 grupos, de acordo com o modo de preparo; DT - dentes sem remoção de nenhum tecido; SLP - dentes com remoção do ligamento periodontal (LP); SE - remoção do esmalte; e, SELP - remoção do esmalte e do LP. Após o preparo, os dentes foram triturados e foi realizada extração proteica a fim de avaliar a expressão gênica de Colágeno tipo I (COL-I), RUNX-2 e BMP-2, por meio de rtPCR, em células pré-osteoblásticas (MC3T3-E1), comparados a um controle (Ctrl - sem extrato proteico). Após a análise dos resultados, pode-se observar que para COL-I as maiores expressões foram observadas no grupo SELP (p<0,05). Para RUNX-2, os maiores níveis de expressão foram observadas nos grupos DT e SELP (p<0,05). Em relação ao BMP-2, as maiores expressões foram observadas nos grupos SE e SELP (p<0,05), em comparação aos outros grupos e ao Ctrl.

Conclui-se que dentes frescos recém-extraídos preparados sem esmalte e sem ligamento periodontal apresentam melhor resposta quanto à indução da liberação de fatores importantes, das fases iniciais da osteogênese.

PN1271 Desenvolvimento de vidros bioativos contendo nióbio para regeneração óssea: síntese e caracterização e avaliação *in vivo*

Balbinot GS*, Leitune VCB, Takimi A, Ponzoni D, Soares PBF, Visioli F, Samuel SMW, Collares FM
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: gabj_balbinot@hotmail.com

O objetivo do estudo foi desenvolver vidros bioativos para regeneração óssea contendo nióbio pelo método sol-gel (BAGNb). Um vidro sem nióbio foi sintetizado como controle (BAG). Foram produzidos vidros na forma de grânulos e blocos porosos. Os materiais foram caracterizados por difração de raios-x, espectroscopia Raman, microscopia eletrônica de varredura e pH. Os grânulos foram avaliados quanto à área de superfície e tamanho de partícula; os blocos por microtomografia computadorizada de raios-x (MicroCT). A proliferação celular e mineralização foram avaliadas (MC3T3-E1). A análise *in vivo* foi realizada em fêmur de rato com acompanhamento de 15, 30 e 60 dias. Como controle foi utilizado osso autógeno. A formação de osso foi avaliada por MicroCT. O nióbio foi encontrado disperso na matriz do vidro. Os materiais apresentaram porosidade superficial e resultaram em aumento de pH. O tamanho de partícula foi de 4,5µm (BAGNb) e 4,23µm (BAG); a área de superfície foi de 3,76m²/g (BAGNb) e 5,16m²/g (BAG). Os blocos apresentaram porosidade de 59,45% e 66,73% e tamanho de poros de 390,55µm e 383,14µm para os grupos BAGNb e BAG. Os blocos e grânulos contendo nióbio apresentaram maior mineralização celular após 7 dias e 14 dias respectivamente em comparação aos vidros sem nióbio. Não houve diferença estatística na formação óssea *in vivo* entre os vidros sintetizados e o grupo controle.

*Os materiais sintetizados apresentaram estrutura química e arquitetura que favorecem a regeneração óssea, com ação sobre a mineralização celular e formação óssea comparável ao osso autógeno *in vivo*.*

PN1272 Nova abordagem para técnica da fixação zigomática em maxilas atroficas

Migloriança RM*, Netzel CG
Implantodontia - DSP SCIENCE TRAINING CENTER.
E-mail: miglorianca@outlook.com

A fixação zigomática com implantes dentários representa uma alternativa de tratamento em reabilitações das maxilas atroficas. O objetivo desse trabalho é demonstrar as vantagens na ancoragem zigomática com a criação de um novo modelo de implantes zigomáticos. O implante zigomático proposto apresenta duas partes independentes que serão unidas e estabilizadas através de um parafuso de fixação. Sendo rosqueável a união dessas partes é possível com um mesmo implante diversas medidas de comprimento, variando de 30 a 57,5 mm (78 possibilidades de comprimentos). Os implantes zigomáticos tradicionais apresentam medidas não variáveis para cada implante (intervalos de 2.5mm) dificultando a sua seleção e a confecção da futura prótese (projeção excessiva palatina ou necessidade de transfixação no osso zigomático). As partes do implante zigomático duplo são instaladas de forma independente através de um montador fixo, o qual, facilita a remoção em situações de reversibilidade. Apresenta rosca com e sem tratamento de superfície na extremidade do terço maxilar (apical). A porção cervical do implante zigomático, com plataforma hexagonal 4.1mm, será sempre a mesma independente do tamanho do terço maxilar do implante zigomático escolhido (4 tamanhos diferentes para o terço maxilar). A superfície lisa dessa porção cervical garante a higidez do tecido peri-implantar e a facilidade de higienização em casos de recessão gengival.

Através da referida inovação para reabilitação de maxilas atroficas será possível diversos comprimentos em um único implante zigomático somado a reversibilidade, intercambialidade e simplificação da técnica.

PN1274 Resistência de implantes extra-estreitos e estreitos de corpo único e de implantes tipo cone morse estreitos e convencionais

Tuzzolo-Neto H*, Barbosa JS, Moura RV, Ribeiro RA, Costa C, Zambrana JRM, Zambrana NRM, Mesquita AMM
Pós Graduação - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
E-mail: henriquetuzzolo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise comparativa da resistência de implantes utilizando como parâmetros a norma ISO 14801:2007, avaliando os implantes de corpo único extra-estreitos, de corpo único estreitos, implantes cone morse estreitos e implantes cone morse regulares. Metodologia: foram avaliados 4 grupos com 15 implantes cada um. Grupo 1: implantes extra-estreitos de corpo único (Ø2,5mm); grupo 2: implantes estreitos de corpo único (Ø3,0mm); grupo 3: implantes estreitos cone morse com pilar sólido (Ø3,5mm); grupo 4: implantes convencionais cone morse com pilar sólido (Ø4,0mm). Os implantes foram testados em uma máquina de ensaio universal. Os testes estatísticos de Shapiro-Wilk, ANOVA e Tukey (p 0.05) foram aplicados. Após estes testes, foram analisadas amostras através de uma microscopia eletrônica de varredura (MEV) e os grupos 3 e 4 foram analisados em um perfilômetro. Resultados: Os grupos se comportaram diferentemente entre si. Houve diferença estatística significante no teste de variância ANOVA 1 fator, teste Tukey (p 0.05). Grupo 1- 134,29N (10,27); Grupo 2- 300,61N (24,26); Grupo 3- 360,64N (23,34); Grupo 4- 419,10N (18,87).

Quanto maior o diâmetro dos implantes, maior sua resistência. Implantes extra-estreitos e estreitos podem ser indicados para reabilitação de incisivos.

PN1275 Avaliação do comportamento de pré-osteoblastos em superfícies de titânio submetidas a tratamentos com e sem adição de colágeno do tipo I

Matos FG*, Ludovichetti M, Cominotte MA, Florian F, Ludovichetti FS, Cirelli JA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: flavia_matos2@hotmail.com

Atualmente os implantes osseointegráveis são consagrados como alternativa terapêutica para a perda dos elementos dentários. Entretanto, estudos atuais buscam alternativas que proporcionem maior e melhor contato entre osso e implante, favorecendo o processo de reparação óssea pós-cirúrgica e otimizando a funcionalização dos mesmos. Sendo assim, este trabalho avaliou, *in vitro*, as respostas das células pré-osteoblásticas da linhagem MC3T3-E1, frente às modificações promovidas nas superfícies à base de titânio do tipo grau IV. Os tratamentos da superfície foram realizados com jateamento de macropartículas, seguido de ataque ácido (SLA), com e sem adição de colágeno bovino tipo I. Os resultados preliminares da caracterização biológica demonstraram que as superfícies apresentaram composição química e arquitetura adequadas, avaliadas por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Além disso, permitiram a manutenção da viabilidade e proliferação celular (Alamar Blue), e formação de nódulos minerais, quantificados pelo método de Vermelho de Alizarina. Os resultados demonstraram uma tendência favorável para a superfície SLA associada ao colágeno (ANOVA/Tukey-p>0.05).

Deste modo, a partir dos dados preliminares, sugere-se que as superfícies deste estudo são favoráveis aos processos relacionados à osseointegração, com destaque à adição de colágeno.

PN1276 Análise da adesão de queratinócitos orais sobre membranas não absorvíveis

Marcaccini AM*, Guimarães CP, Basso FG
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: amarcaccini@hotmail.com

Membranas não absorvíveis tem sido desenvolvidas com propriedades e características diferenciadas para promoção de regeneração óssea guiada em alvéolos pós-extração sem a necessidade de coaptação do retalho. Tais membranas deverão resistir aos desafios impostos pela presença de biofilme bacteriano nas áreas expostas ao meio bucal e impedir adesão tecidual para facilitar sua remoção após a formação de tecido osteóide. Diante disso, este estudo foi proposto para avaliar a adesão de queratinócitos orais sobre membranas não absorvíveis de teflon PTFE poroso (PTFE), lâmina de titânio (Ti) e polipropileno (lado A [PP A] e lado B [PP B]). Foi realizada cultura de queratinócitos orais (NOK) nos períodos de 24 horas e de 7 dias, com análises de adesão e morfologia por MEV (n=2) e marcação do citoesqueleto de actina (fluorescência direta, n=4). Após 24 horas, os queratinócitos cultivados sobre as membranas Ti apresentaram significativa adesão celular, tanto para MEV como na análise de fluorescência direta. Aos 7 dias, houve confluência das células sobre Ti. As membranas de polipropileno apresentaram menor adesão e espriamento dos queratinócitos, que estavam discretamente distribuídos após os dois períodos experimentais.

Diante da metodologia empregada e dos resultados obtidos, pode-se afirmar que a membrana de polipropileno apresentou menor adesão celular entre as membranas testadas, demonstrando que ela possui menor interação com os queratinócitos onde estas membranas forem utilizadas.

Apoio: CAPES

PN1277 Conhecimento de alunos de Pós-Graduação em Implantodontia em relação à osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos.

Antunes KB*, Eiras RPP, Faccioli C, Lourenço EJV, Vieira MS, Silva AMP, Ferreira DC, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: karinnebuono@yahoo.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conhecimento de alunos de pós-graduação/atualização em Implantodontia sobre a osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos e as condutas adotadas frente a esta condição. Estudo realizado no estado do Rio de Janeiro com 93 cirurgiões-dentistas cursando especialização ou atualização em Implantodontia, através de um questionário com 15 perguntas. Ao ser perguntado sobre a abordagem da osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos, durante o curso, 85 (91,4%) participantes responderam que sim. A maioria dos participantes, 80, (86,0%) já havia ouvido falar sobre o assunto. 88 (94,6%) profissionais perguntam ao paciente durante a anamnese se o mesmo fazia uso de algum bisfosfonato ou outros medicamentos. Cinquenta participantes (53,8%) relataram conhecer o exame de CTX plasmático, sendo que apenas 38 (40,9%) costumam pedi-lo aos pacientes que fazem uso de medicamentos. No entanto, 52 (55,9%) participantes relataram não saber interpretar seus resultados. 72 (77,4%) participantes assinalaram nunca ter tido um caso de osteonecrose dos maxilares associada ao bisfosfonato no consultório. Dos casos relatados, 15 eram com medicação oral e apenas 3 com medicação endovenosa. Apenas 28 (30,1%) participantes disseram se sentir aptos a tratar um paciente com osteonecrose.

Mesmo com conhecimento da patologia, os profissionais não se sentem aptos a tratar a osteonecrose, a solicitar o CTX plasmático e interpretar o exame, isto demonstra que o assunto ainda precisa ser melhor abordado nos cursos de graduação e pós-graduação

PN1278 Avaliação da Resposta Tecidual de um Agente de Vedação Utilizado no Selamento da Interface Pilar Implante

Conforte JJ*, Sousa CA, Machado T, Ervolino E, Assunção WG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: junioconforte@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a resposta do tecido conjuntivo subcutâneo de ratos ao agente de vedação a base de 2-hidroxietil metacrilato, visando seu emprego no selamento da interface pilar/implante. Foram utilizados vinte e quatro ratos, os quais receberam a implantação de um tubo de polietileno preenchido com o agente de vedação a base de 2-hidroxietil metacrilato na região dorsal anterior direita (sítio teste) e um tubo de polietileno sem preenchido na região dorsal anterior esquerda (sítio controle). As eutanásias foram realizadas aos 7, 15 e 30 dias pós-operatórios. Amostras do tecido conjuntivo do sítio teste e do sítio controle foram processadas de modo convencional e submetidas tanto à coloração pela hematoxilina e eosina quanto à técnica imunistoquímica para detecção das citocinas com atividade pró-inflamatória, fator de necrose tumoral alfa (TNF α) e interleucina 1 beta (IL-1 β). Foi realizada análise histopatológica e análise do padrão de imunomarcagem para TNF α e IL-1 β . Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (p<0,05). A magnitude da resposta inflamatória local foi gradativamente sendo reduzida e se mostrou similar entre o sítio controle e o sítio teste. A densidade óptica de imunomarcagem para TNF α e IL-1 β foi sofrendo redução ao longo do tempo e não houve diferença significativa entre o sítio controle e o sítio teste.

Conclui-se que o agente de vedação a base de 2-hidroxietil metacrilato apresenta biocompatibilidade, podendo ser empregado no selamento da interface pilar/implante sem desencadear reação tecidual indesejada.

PN1279 Sealing agent reduces formation of single and mixed biofilms of C. albicans and E. faecalis on screw joints at the abutment/implant interface

Sousa CA*, Conforte JJ, Maluly-Proni AT, Caiffa KS, Delben JA, Duque C, Assunção WG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ceciliasousa_alves@hotmail.com

The aim of this research was to evaluate the efficacy of the sealing agent Loctite 2400® at the abutment/implant interface against microleakage of single and mixed biofilms of *C. albicans* and *E. faecalis* into EH and MT prosthetic connections. A total of 216 samples of implants and their prosthetic abutments were tested. Six groups (n = 36) were evaluated based on biofilm and period of incubation (7 and 14 days). The implant connections EH and MT (n = 18) were divided according to the use of the material (n = 9) (EH-T and MT-T: with the material; EH-C and MT-C: without the material). The biofilms were analyzed by CFU/mL counting. SEM analysis of biofilms was also conducted and photographs of the sealing agent in the screw joints were taken. Data were analyzed by t Student test, two-way ANOVA and Bonferroni test. The CFU/mL for single *E. faecalis* and *C. albicans* biofilms presented statistically significant difference in all experimental groups in both periods of incubation. For mixed biofilm, there was no microbial growth in EH groups, regardless the microorganism and time. For *E. faecalis* growth at MT, there was statistical difference for MT-C and MT-T only at 14 days. For *C. albicans*, statistically significant difference was found between MT-C and MT-T regardless time.

It was concluded that the presence of the sealing agent avoided the microleakage of single biofilms into the implants regardless the period of incubation. For mixed biofilm, it was effective for MT connection at 14 days and EH connection without sealing agent was effective against microbial infiltration.

PN1280 Avaliação da incorporação óssea de biomaterial a base de β -tricalcônio fosfato em bloco instalado em mandíbula de coelhos

Silva RC*, Pires LCA, Hadad H, Colombo LT, Garcia Junior IR, Carvalho PSP, Bassi APF, Souza FA
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: capalbo.rodrigo@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o processo de incorporação do bloco de β -tricalcônio fosfato fixados em mandíbula de coelhos. Para tal, 10 coelhos receberam aleatoriamente em seus ângulos mandibulares direito e esquerdo o enxerto ósseo autógeno obtido da tibia esquerda, compondo o Grupo Autógeno (GA), ou o biomaterial sintético a base de β -tricalcônio fosfato, Grupo Biomaterial (GB). Após períodos de 30 e 60 dias pós-operatórios foi realizada eutanásia dos animais. Foi realizado a análise histológica qualitativa e histométrica na interface de incorporação. Os dados obtidos na análise histométrica foram submetidos ao teste T de Student. Aos 30 dias pós-operatórios no GA observou-se processo de incorporação com inúmeras pontes ao leito receptor, enquanto no GB aos 30 dias no GB notou-se um processo de incorporação com retardo quando comparado ao GA. No GA aos 60 dias pós-operatórios observou-se incorporação do enxerto em fase avançada com a presença de linha de cimentação, enquanto no GB aos 60 dias notou-se presença de biomaterial ainda envolto por tecido ósseo. Os valores médios de tecido ósseo neoformado no GA foram estatisticamente superiores aos valores médios de GB, no 30° e 60° dia pós-operatórios. Conclui-se que ambos os biomateriais foram biocompatíveis, com incorporação ao leito receptor. Entretanto GB apresentou grande solubilidade, diminuindo o volume de enxerto.

Conclui-se que ambos os biomateriais foram biocompatíveis, com incorporação ao leito receptor. Entretanto GB apresentou grande solubilidade, diminuindo o volume de enxerto.

PN1281 Influência da oclusão traumática no processo de reparo do periodonto em dentes submetidos a luxação extrusiva

Debortoli CVL*, Amaral MF, Tessarin GWL, Casatti CA, Turcio KHL, Sonoda CK, Brandini DA
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: caiodebortoli@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência da oclusão traumática no processo de reparo dos tecidos de suporte periodontais de dentes que sofreram luxação extrusiva. Sessenta ratos Wistar foram divididos em três grupos: Controle (n=20), Luxação Extrusiva (n=20) e Luxação Extrusiva e Oclusão Traumática (n=20), nos períodos de 7 e 30 dias. O dente estudado foi o primeiro molar inferior direito. A luxação extrusiva foi simulada deslocando o dente em sentido axial. A oclusão traumática foi induzida por restauração de resina composta e fio metálico na superfície oclusal. Cortes histológicos foram corados com hematoxilina e eosina, Picrosirius red e imunistoquímica para detecção da TRACP. Foi avaliada a reabsorção óssea e dentária, área de fibras colágenas, matriz extracelular não fibrilar e vasos sanguíneos, número de perfil nuclear e células TRACP, organização do ligamento periodontal, extensão e intensidade do processo inflamatório. O teste de Kruskal-Wallis e post hoc de Dunn foram utilizados para a comparação entre os grupos ($\alpha=0,05$). Observou-se: aos 7 dias um aumento de células TRACP e uma diminuição da área óssea do septo inter-radicular em L e LOT, e um aumento da reabsorção óssea marginal no grupo LOT quando comparado ao grupo controle; aos 30 dias, as fibras colágenas tipo I tiveram um aumento no grupo L, e aumento da reabsorção óssea marginal nos grupos L e LOT.

A oclusão traumática gerou prejuízo significativo na recuperação nas estruturas de suporte do dente submetido a luxação extrusiva a curto prazo.

PN1282 Efeito do laser de baixa intensidade no reparo de enxerto ósseo autógeno particulado: análise histológica e histomorfométrica

Vasconcelos RB*, Carvalho ACGS, Nascimento GA, Magalhães TG, Silva PGB, Andrade GS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: RAQUELBASTOSVASCONELOS@HOTMAIL.COM

O estudo foi avaliar o efeito do laser de baixa intensidade (LBI) no reparo ósseo em defeitos de criados cirurgicamente em calvária de ratos com enxerto ósseo autógeno (AB). Realizado em 40 ratos machos, pesando 200 - 250 g. realsdo procedimentos experimentais, os ratos foram anestesiados e dois defeitos com 4 mm de diâmetro foram criados em cada animal. Os animais foram divididos em dois grupos: Grupo Controle (defeito direito - preenchido com coágulo sanguíneo; defeito esquerdo - preenchido com osso autógeno) Grupo Experimental (defeito direito - preenchido com coágulo sanguíneo + LBI; defeito esquerdo - preenchido com osso autógeno + LBI). Os animais tratados com LBI receberam aplicações de laser no comprimento de onda do espectro infravermelho ($\lambda = 808 \text{ nm}$) e densidade de energia de 70 J / cm^2 , durante 20 s. Animais sacrificados nos dias 3, 7, 14 e 28 do pós-operatório e receberam 1, 3, 5 e 7 aplicações de LBI, respectivamente. realizado análise histológica. A porcentagem de áreas de neoformação óssea foi avaliada através da análise histomorfométrica e os dados submetidos à análise estatística. Os autores sugeriram no estudo um protocolo de laserterapia para ser testado em procedimentos em procedimentos clínicos de enxerto ósseo. O grupo experimental (enxerto ósseo + LBI) apresentou maior área de osso neoformado ($p < 0,001$) no período de 7 dias de pós-operatório. Em 14 dias o Grupo Experimental (coágulo + LBI; enxerto ósseo + LBI) apresentou maior neoformação óssea que o Grupo Controle ($p = 0,03$)

A terapia com laser de baixa intensidade pode acelerar o processo de reparo de defeitos ósseos.

PN1283 Qualidade de vida em pacientes com diferentes perfis faciais: determinação de fatores preditivos

Petinati MFP*, Pereira JR, Mijolario LV, Corso PFCL, Sebastiani AM, Costa DJ, Rebollato NLB, Scariot R
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: mariafernandapetinati@gmail.com

Os diferentes padrões de perfil facial são descritos na literatura como uma alteração que pode causar impacto negativo na saúde bucal e qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é identificar os fatores envolvidos na percepção de qualidade de vida dos pacientes com diferentes perfis faciais. Esse estudo foi realizado com 72 indivíduos que foram submetidos a cirurgia ortognática no Serviço de Cirurgia Buco-maxilo-facial da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Universidade Positivo (UP), entre o período de julho de 2016 a julho de 2017. Fatores como perfil facial, presença de assimetria facial, sexo e idade foram avaliados. Os sintomas de disfunções temporomandibulares (DTM) foram analisados com o índice de Fonseca. Já a percepção de qualidade de vida foi avaliada com questionário Oral Health Impact Profile - 14 (OHIP-14). Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 0,05. O escore médio do OHIP-14 foi maior com o aumento da idade ($p = 0,041$), no sexo feminino ($p = 0,076$), nos pacientes assimétricos ($p = 0,030$) e com o aumento da severidade das DTM ($p = 0,001$). Indivíduos assintomáticos para DTM apresentam uma média de OHIP-14 de $8,86 \pm 8,06$; indivíduos com sintomas leves a médios de $15 \pm 6,28$, DTM moderada $20,6 \pm 9,44$ e DTM grave $26,42 \pm 7,66$. Não houve diferenças entre o OHIP-14 e o perfil facial ($p = 0,725$).

Com esse estudo foi possível concluir que os principais fatores associados à baixa qualidade de vida em indivíduos com diferentes padrões de perfil facial são aumento da idade, gênero feminino, presença de assimetrias faciais e a severidade da sintomatologia de DTM.

PN1284 Associação entre atraso de erupção dentária com polimorfismos genéticos em MMP8 e MMP13

Evangelista SS*, Vasconcelos KRF, Arid J, Oliveira SS, Dutra ALT, Queiroz AM, Vieira AR, Kuchler EC
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: silvaneodonto@gmail.com

Diversos mecanismos moleculares estão envolvidos no processo de erupção dentária. O objetivo deste estudo foi avaliar se polimorfismos genéticos nos genes que codificam as metaloproteinases da matrix (MMPs) estão associados com atraso de erupção dos dentes permanentes. Foram incluídas 212 crianças de escolas públicas de Manaus-AM, com idade variando entre 10 e 12 anos. Ao exame clínico foram avaliados os dentes presentes na cavidade bucal e estes foram comparados com uma tabela de cronologia de erupção dentária de dentes permanentes na população brasileira e assim as crianças foram classificadas em com atraso ($n=124$) e sem atraso de erupção ($n=88$). Amostras de saliva de todas as crianças foram utilizadas como fonte de DNA genômico. A genotipagem dos polimorfismos rs17099443 e rs3765620 em MMP8 e dos polimorfismos rs478927 e rs2252070 em MMP13 foi realizada pela análise do produto final de PCR amplificado com Taqman. Os testes do qui-quadrado e/ou exato de Fisher foram utilizados para comparar crianças com e sem atraso de erupção. O teste Anova com pós-teste de Tukey foi utilizado para comparar o número de dentes com atraso de erupção de acordo com o genótipo. O nível de significância foi de 5%. O genótipo GG e o alelo G do polimorfismo genético rs17099443 em MMP8 foram encontrados mais frequentemente nas crianças com atraso de erupção ($p=0,05$ e $p=0,01$, respectivamente). Crianças com o genótipo GG nesse polimorfismo apresentavam um maior número de dentes permanentes com atraso de erupção do que as crianças com os genótipos CC e CG ($p=0,01$).

O polimorfismo rs17099443 em MMP8 está associado com atraso de erupção dentária.

Apoio: FAPESP- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 2015/06866-5

PN1285 Determinação do sexo por regressão logística pela análise tridimensional do canal da mandíbula

Ribeiro TMC*, Freire AR, Araujo R, Daruge Júnior E, Prado FB, Rossi AC
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: tamaximo.ribeiro@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a probabilidade de determinar o sexo a partir do volume do canal da mandíbula pelo teste de regressão logística. Foram utilizadas 125 tomografias computadorizadas de mandíbulas humanas secas (48 do sexo feminino e 77 do sexo masculino; faixa etária de 19 a 100 anos). Foi utilizado o software Mimics 17.0 (Materialise, NV, Bélgica) para a realização da segmentação das imagens em cada tomografia, a reconstrução 3D foi realizada para obter o volume desses componentes. A análise estatística foi realizada no software interface R CRAN (Linux, Inc.). O teste comparativo Mann-Whitney não pareado foi utilizado, considerando os canais direito e esquerdo separadamente, o teste t de Student para comparação entre os lados. Realizou-se teste de regressão para verificar a probabilidade de determinação do sexo. Os resultados mostraram no teste t-Student nenhuma diferença significativa entre os lados, $p > 0,05$. Para obter a fórmula para determinar o sexo foi estabelecida uma função logito do canal da mandíbula direito para calcular a probabilidade de o indivíduo ser masculino e foi testada a acurácia da fórmula para os dados do volume do canal da mandíbula esquerdo. A pontuação foi de 71.1% para o sexo feminino e de 77.9% para o masculino.

O volume é um parâmetro para o dimorfismo sexual e a reconstrução tridimensional baseada em tomografia computadorizada pode auxiliar os profissionais em identificação humana forense.

Apoio: CAPES - 1363811

PN1286 Dor miofascial mastigatória induzida por estresse emocional em ratos: envolvimento do sistema endocanabinoide

Gondim DV*, Silveira SS, Alves BWF, Nogueira JJR, Lisboa MRP, Pereira AF, Vale ML
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: delanegondim@yahoo.com.br

A ação antinociceptiva dos canabinoides tem sido demonstrada em vários modelos experimentais de dor. Porém, não há relatos do seu envolvimento na dor miofascial mastigatória. Este estudo objetivou investigar a nocicepção associada ao modelo de estresse emocional em ratos e o envolvimento do sistema endocanabinoide. O estudo foi aprovado pela CEUA/UFCE (nº35/13). A caixa de comunicação foi utilizada como instrumento de estímulo do estresse emocional, durante 14 dias. Foram realizados testes de hipernocicepção mecânica (Von Frey eletrônico) na região do músculo masseter durante a indução do estresse emocional. A imunoposição de c-Fos e de receptores CB1 no gânglio trigeminal e trato espinal trigeminal foram avaliadas. Observou-se uma redução significativa do limiar nociceptivo dos músculos mastigatórios, com pico no 11º dia do estresse emocional. Foram administrados WIN 55,212,2 (agonista canabinoide) e AM 251 (antagonista CB1) e avaliou-se a resposta nociceptiva. Os animais submetidos ao estresse emocional apresentaram aumento da imunoposição de c-Fos no gânglio trigeminal e trato espinal trigeminal e de receptores CB1 no gânglio trigeminal. AM 251 intensificou e antecipou a nocicepção para o 4º dia de estresse emocional. WIN 55,212-2 bloqueou o efeito hipernociceptivo do estresse emocional no 11º dia.

Os dados sugerem que o sistema endocanabinoide parece estar envolvido na modulação da nocicepção muscular orofacial induzida por estresse emocional.

Apoio: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP

PN1287 Análise antropométrica 3D dos arcos dentários em crianças de 5 anos com fissura labiopalatina

Falzonei MMM*, Rando GM, Ambrosio ECP, Jorge PK, Carrara CFC, Soares S, Machado MAAM, Oliveira TM
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: maiana.falzonei@usp.br

O propósito deste estudo foi analisar antropometrias 3D dos arcos dentários de crianças aos 5 anos de idade com fissura labiopalatina e comparar com crianças sem fissura. A amostra foi composta por 240 modelos dentários divididos nos seguintes grupos: fissura unilateral de lábio (FL), fissura unilateral de lábio e palato (FLP), fissura palatina (FP) e sem fissura (SF). As mensurações foram realizadas por meio do software específico. Foram analisadas as distâncias intercanino (C-C) e intermolar (M-M) na maxila e na mandíbula. Para análise do erro intraexaminador foram aplicados os testes T pareado e Wilcoxon, o qual se constatou que as medidas repetidas foram suficientemente reproduzíveis ($p < 0,05$). Para realizar a análise intergrupos, aplicou-se ANOVA de seguida pelo teste de Tukey, além de Kruskal-Wallis subsequente ao teste de Dunn. Nas análises da maxila, às distâncias C-C e M-M foram estatisticamente superiores nas crianças com FL e SF em relação aos outros grupos ($p > 0,0001$ e $p = 0,0006$, respectivamente). Na análise das sobreposições das distâncias C-C e M-M maxilares sobre as mandibulares, constatou-se que os grupos FL e SF apresentaram as maiores medidas em relação as crianças com FLP ($p < 0,0001$, em ambas as distâncias).

Conclui-se que, as crianças com FLP e FP apresentam maior restrição no desenvolvimento dos arcos dentários maxilares em comparação às crianças com FL e SF.

Apoio: FAPESP - 2015/26695-0

PN1288 Associação entre o gene *ESR2* com o nível de cálcio salivar

Kuchler EC*, Pecharki GD, Castro ML, Gerlach RF, Trevilatto PC, Dalledone M, Faria LAR, Brancher JA
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: erikacalvano@gmail.com

Os componentes da saliva são regulados por diversos fatores e desempenham um papel fundamental na saúde bucal e na integridade do esmalte dentário. O estrógeno é um hormônio amplamente estudado que tem sido associado à diversas ações sistêmicas e com níveis de cálcio plasmático. Desta forma, o presente estudo tem o objetivo de avaliar se polimorfismos genéticos no gene que codifica o receptor de estrógeno beta (*ESR2*) estão associados com o nível de cálcio na saliva. Foram examinadas 276 crianças de 12 anos de idade sem parentesco. Amostras de saliva foram coletadas para mensurar o nível de cálcio salivar por espectrometria. As crianças foram classificadas em dois grupos: 'alto nível de cálcio' e 'baixo nível de cálcio'. O DNA genômico foi extraído de células da mucosa bucal presentes na saliva. A genotipagem dos polimorfismos genéticos rs4986938 e rs1256049 na região intrônica do *ESR2* foi realizada por PCR em Tempo Real, com o método de TaqMan. Para a análise estatística o teste do qui-quadrado foi utilizado para calcular o equilíbrio de Hardy-Weinberg e a para calcular a distribuição genotípica e alélica entre os grupos. O nível médio de cálcio foi de 11,34 mg/dL (DP 6,77). Os dois polimorfismos estudados (rs4986938 e rs1256049) estavam em equilíbrio de Hardy-Weinberg. Não houve associação entre o nível de cálcio na saliva com a distribuição genotípica nem com a distribuição alélica para ambos os polimorfismos estudados ($p > 0,05$).

Os polimorfismos genéticos rs4986938 e rs1256049 em *ESR2* não foram associados com o nível de cálcio na saliva de crianças.

Apoio: FAPESP - 2015/06866-5

PN1289 Computational simulation of projectile injuries to human parietal bone using finite element analysis

Rodrigues LL*, Freire AR, Daruge Júnior E, Costa ST, Rossi AC, Prado FB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: larilr0811@gmail.com

Finite element analysis is a convenient way to model and simulate problems in the area of ballistics and is able to represent highly complex anatomical structures. The study of wounds resulting from projectile fatal injuries is particularly interesting for forensics, as often the gun or projectile responsible for the wound are not found in the crime scene. The intent of this study was to compare the morphology and understanding of the biomechanics of entrance wounds on the parietal bone, caused by projectiles with 9x19 mm Luger, .380 AUTO and .40 Smith & Wesson calibers. From computed tomography images of a dry skull, a virtual model of the skull was built and meshed with tetrahedral elements. Models of the projectiles were also built based upon data from a Brazilian bullets manufacturer. A FEA simulation was setup, and the software ANSYS 17.2 was programmed to simulate the impact of projectiles on the parietal bone, being the projectile axis perpendicular to the parietal bone and 10cm apart from it at simulation start. The outputs from simulation included stresses distribution in the bone structure and morphological differences in shape and area of wound when varying the calibers selected. Stresses data have shown that the highest maximum Von-Mises stress was found for the .380 caliber case and the lowest Von-Mises stress for the .40 caliber case.

Lastly, this work has drawn conclusions on the fact that the three calibers led to different morphology and biomechanics of wounds on the parietal bone. Such conclusions establish ground base and contribute for future gunshot forensics-related work.

Apoio: CAPES - 1592598

PN1290 Uso do Bisfosfonado no controle da reabsorção radicular em reimplante dentário tardio. Estudo histométrico em ratos

Figueiredo LR*, Còvre LM, Cecilio HP, Amaral MF, Debortoli CVL, Figueiredo CMBF, Brandini DA, Sonoda CK
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: leonardo_raniel@hotmail.com

O controle da reabsorção radicular ainda representa um grande desafio para os casos de traumatismo dentário. Resultados promissores foram observados com o uso dos bisfosfonatos no tratamento da superfície radicular em casos de reimplante dentário tardio. Pensando em uma forma alternativa do uso desta droga, para os casos de reabsorções tardias, onde essa forma de aplicação é inviável, foi proposto neste trabalho seu estudo como curativo de canal. Para isso empregou-se 40 ratos, divididos em 4 grupos de 10, que tiveram o incisivo superior direito extraído. No grupo I, os dentes foram reimplantados imediatamente no seu alvéolo de origem. Os demais dentes foram mantidos em meio seco por 60 minutos e depois tiveram o ligamento periodontal e o tecido pulpar, removidos. Os dentes do grupo II tiveram o conduto radicular preenchido com pasta de alendronato. No grupo III utilizou-se a pasta de hidróxido de cálcio, e no grupo IV, utilizou-se a carboximetilcelulose. O forame apical foi selado e os dentes foram reimplantados. Após 60 dias, realizou-se a eutanásia dos animais e as peças obtidas foram processadas e coradas pela hematoxilina e eosina para análise histométrica.

Os resultados demonstraram que o uso do alendronato de sódio e do hidróxido de cálcio controlou a reabsorção radicular de forma semelhante. Porém, a formação do tecido conjuntivo fibroso na superfície radicular foi maior com o uso do alendronato de sódio do que com o uso do hidróxido de cálcio, onde predominaram as áreas de anquilose ($p < 0,05$).

PN1291 Efeito de bisfosfonatos na produção de citocinas por monócitos humanos estimulados com *Porphyromonas Gingivalis*

Castro HHO*, Silva EC, Koh CC, Souza ICB, Silva BJA, Dutra WO, Horta MCR, Souza PEA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: herculesonibene@hotmail.com

Os bisfosfonatos acumulam-se nos ossos maxilares e atuam principalmente nos osteoclastos, embora possam ser endocitados por células monocíticas/macrofágicas e alterar a produção de algumas citocinas. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do alendronato de sódio (Ale) e do ácido zoledrônico (Zo), em concentrações plasmáticas, na expressão de citocinas pró e anti-inflamatórias por células mononucleares de sangue periférico humano (CMSP), estimuladas com *Porphyromonas gingivalis*. CMSP de 10 doadores saudáveis foram incubadas com os bisfosfonatos, na ausência ou presença de *P. gingivalis*, e avaliadas quanto à viabilidade celular e produção das citocinas IL-1, IL-6, IL-8, IL-10, IL-12 e TNF por monócitos CD14+, utilizando-se citometria de fluxo. A adição de Ale ou Zo em concentrações variando de 10 a 320 ng/mL não afetaram significativamente a morte das CMSP. A adição dos bisfosfonatos na concentração de 40 ng/mL também não afetou a produção das citocinas avaliadas. Embora a estimulação com *P. gingivalis* tenha aumentado as frequências de monócitos produtores de todas as citocinas avaliadas, a exposição prévia dessas células a Ale ou Zo não afetou a produção das citocinas.

Alendronato de sódio e ácido zoledrônico, em concentrações similares às encontradas no plasma de pacientes, podem não interferir na resposta imunoinflamatória pela produção de citocinas em sítios periodontais ou periimplantares infectados com *P. gingivalis*.

Apoio: FAPEMIG - APQ03601-16

PN1293 Tratamento com dose oncológica de zoledronato e implantes osseointegrados

Toro LF*, Freire JOA, Matheus HR, Almeida JM, Issa JPM, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" - UNESP.
E-mail: luan_microway@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi analisar o processo de reparo peri-implantar em ratas tratadas com dose oncológica de zoledronato e avaliar sua correlação com o desencadeamento de eventos osteonecroticos. Vinte ratas com idade avançada foram tratadas durante oito semanas, a cada três dias, com veículo (grupo VEI-ONC) ou com 100µg/Kg de zoledronato (grupo ZOL-ONC). Decorridas oito semanas do término do tratamento medicamentoso, realizou-se a instalação de um implante de titânio na tibia. A eutanásia foi efetuada aos 56 dias pós-operatórios. As amostras foram devidamente processadas e submetidas à análise microtomográfica, histopatológica e histométrica. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). As análises microtomográfica e histométrica demonstraram maior quantidade de tecido ósseo peri-implantar em ZOL-ONC. A análise histopatológica revelou que a maior parte do tecido ósseo peri-implantar mostrava-se não vital e com focos de inflamação crônica em ZOL-ONC.

O tratamento com zoledronato não afeta negativamente a quantidade de tecido ósseo peri-implantar, porém, ocasiona o surgimento de áreas de tecido ósseo não vital e focos de inflamação, o que torna a instalação de implantes osseointegrados um importante fator de risco local para o desencadeamento de eventos osteonecroticos.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2017/16364-2

PN1294 Distribuição de tensões no reimplante dentário tardio, fixados com fio ortodôntico de diferentes espessuras

Souza FI*, Poi WR, Oliveira D, Caixeta MT, Rocha EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: fernandofoa@hotmail.com

O objetivo foi verificar o comportamento biomecânico das estruturas ósseas e ligamento periodontal vizinhos a um dente reimplantado, variando a espessura do fio ortodôntico utilizado para a fixação pós-traumática. Três modelos tridimensionais da região anterior da maxila, apresentando os dentes 13-23, foram gerados, simulando a avulsão e o reimplante do elemento 21, variando a fixação por fio ortodôntico e resina composta na face vestibular dos 6 dentes, sendo M02 - (0,2mm Ø), M04 (0,4mm Ø) e M08 (0,8mm Ø). Os modelos foram considerados linearmente elásticos, homogêneos e isotrópicos. A análise foi realizada no Ansys 17.0. O carregamento aconteceu na borda incisal do dente reimplantado (21), com 100N de magnitude, em 45° com o longo eixo dental. Os valores de máxima (σ_{\max}) e mínima (σ_{\min}) tensão principal foram obtidos para o osso cortical, medular e ligamento periodontal; e equivalente de von Mises (σ_{VM}) para o fio ortodôntico. No osso cortical, os maiores valores de σ_{\max} e σ_{\min} foram verificados em M04, M02 e M08 respectivamente. No osso medular as σ_{\max} e σ_{\min} foram maiores em M04, seguido de M08 e M02 respectivamente. No ligamento periodontal, os maiores valores de σ_{\max} obtidos em M02, M04 e M08 respectivamente. Para σ_{\min} , os maiores valores foram em M04, M02 e M08 respectivamente. No fio ortodôntico os valores de tensão σ_{VM} foram maiores nos fios mais delgados, sendo maiores em M02, seguida de M04 e M08 respectivamente.

Os dados do estudo permitem concluir que o comportamento biomecânico das estruturas analisadas apresentou um resultado muito similar para as três espessuras analisadas.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/00209-9

PN1295 Fatores de risco anatômicos para síndrome da apnéia obstrutiva do sono: estudo transversal

Palmeira PTSS*, Pinheiro MWS, Catão MHCV, Santos MESM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: pettely@gmail.com

Esta pesquisa buscou os possíveis fatores de risco crânio-cérvico-faciais da síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) relacionando-os com escala de sonolência diurna. Foram avaliados 50 indivíduos que necessitavam documentações ortodônticas. Além de todos os exames antropométrico, físico extra e intra-bucal, fotográfico e cefalométricos, os pacientes incluídos na amostra responderam a escala de sonolência diurna de Epworth (EPW). A maioria foram jovens (18 a 47 anos); sendo predominante o sexo feminino; 70% foi classificada com índice de massa corpórea normal, seguido de 24% com sobrepeso e 6% com obesidade; 96% não apresentavam assimetrias faciais; e 84% classificada como normofacial. O índice de Mallampati foi mais prevalente para os tipos II e III; enquanto 72% dos tamanhos das tonsilas eram do tipo I. A medida de circunferência cervical variou de 35,72 ± 4,17cm enquanto que o valor de EPW 6,22 ± 3,75 pontos. As medidas cefalométricas revelaram que a maioria estava dentro dos padrões de normalidade. Verificou-se que o sexo feminino, sobrepeso e obesidade, circunferência cervical apresentaram estatisticamente associadas ($p < 0,05$) em algumas medidas. A circunferência cervical foi maior em indivíduos com excesso de peso e do sexo masculino ($p < 0,001$), fato que não ocorreu com os valores de EPW.

Conclui-se que os indivíduos estudados apresentaram poucos fatores de risco para SAOS relacionados principalmente ao sobrepeso/obesidade, sexo, circunferência cervical e medidas cefalométricas, mas sem associações com sonolência diurna mensurada pela EPW.

PN1296 Análise da radiopacidade de cinco cimentos biocerâmicos utilizados em Endodontia como cimentos reparadores e substitutos de dentina

Cordeiro Lih*, Rocha DGP, Bueno CES, Kata AS, Martin AS, Pelegrine RA, Fontana CE, Silveira CFM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lianozarelli@yahoo.com.br

O propósito da pesquisa foi avaliar se a radiopacidade dos cimentos biocerâmicos reparadores e substitutos de dentina utilizados neste estudo obedeceu a especificação de número 57 da ANSI/ADA (American Dental Association) e do ISO 6876/2001 (International Organization for Standardization) e avaliar entre eles o cimento de maior radiopacidade. Para a avaliação foram utilizados 25 anéis de polipropileno de fundo reto e dimensões iguais, de acordo com as especificações do ISO 6876 de 2001, possibilitando a criação de discos de materiais analisados na pesquisa. Foram analisados 5 cimentos e obteve-se 5 amostras de cada um deles, obtendo-se assim um $n=5$. As amostras foram radiografadas juntamente com uma escala de alumínio (step wedge) e uma lâmina de dentina que foram sobrepostos juntamente com as amostras sobre o sensor. A escala foi utilizada como instrumento de medição da densidade radiográfica, sendo a dentina da lâmina de dente, o grupo controle. As imagens obtidas foram importadas para o software Image J for Windows, onde foi possível selecionar a área a ser analisada. Esta avaliação determinou a radiopacidade das amostras e da dentina em comparação com uma espessura específica de alumínio, medida em milímetros. O teste estatístico utilizado foi o Kruskal-Wallis complementado por Student-Newman-Keuls. Houve diferença significativa entre a radiopacidade do cimento EndoSequence comparada com os demais cimentos.

Os cimentos biocerâmicos analisados estão dentro das especificações da ANSI/ADA e do ISO e o cimento com radiopacidade mais acentuada foi o EndoSequence.

PN1297 Análise da morfologia interna de incisivos revelados por microtomografia computadorizada

Lima CO*, Magalhães LTA, Marceliano-Alves MFV, Fidel SR, Lacerda GP, Prado M, Lacerda MFLS
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: c.oliveiradelima@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a anatomia de incisivos centrais e laterais, através da microtomografia computadorizada (micro-CT). 89 incisivos foram escaneados por micro-CT, para determinar o número e a configuração dos canais radiculares, comprimento da raiz, a localização dos canais laterais, presença de canais acessórios 4mm aqum do ápice, menor e maior diâmetros nos terços cervical, médio e apical e 1mm do ápice. Além disso, a forma da embocadura do canal na junção cimento-esmalte (JCE), o volume, área de superfície e structure model index (SMI) foram avaliados. As análises morfométricas e tridimensionais foram realizadas nos programas CTAn e CTvol. 89,9% dos incisivos apresentaram classificação tipo I de Vertucci, seguidos dos tipos II (6,7%) e III (3,4%). O comprimento médio das raízes foi de 15,78±1,69mm. Os canais laterais foram verificados em 5,6% dos dentes (4,5% no terço apical e 1,1% no terço médio). Os diâmetros maior e menor do canal foram reduzidos perto do ápice. Quanto à forma da embocadura do canal na JCE, todos os tipos foram encontrados, onde o mais comum foi circular (41,6%), seguido do oval (28,1%), "pino de boliche" (11,2%), peixe (7,9%), triangular e forma de rim (4,5% cada) e ampulheta (2,2%). A respeito dos cortes transversais, 1mm aqum do ápice, 73% foram classificados como oval. A média do volume e área de superfície dos canais foram 31,80±10,50mm³ e 90,58±18,58mm², respectivamente.

A morfologia do canal radicular de incisivos humanos variaram amplamente em diferentes níveis radiculares, o que torna necessário o conhecimento aprofundado da anatomia dos incisivos.

PN1298 Expressão proteica da patogenicidade microbiana e resposta imune do hospedeiro no insucesso endodôntico

Francisco PA*, Delboni MG, Lima AR, Xiao Y, Siqueira WL, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: priscilaofrancisco@gmail.com

O rastreamento proteômico de comunidades microbianas é importante por fornecer uma visão sobre os mecanismos de patogenicidade e interações entre microrganismos do canal radicular e hospedeiro na persistência ou ressurgimento da periodontite apical. O objetivo deste estudo foi caracterizar o proteoma de 20 canais radiculares de dentes com insucesso do tratamento endodôntico por espectrometria de massa. Vinte pacientes com periodontite apical e necessidade de retratamento endodôntico foram selecionados. Amostras do conteúdo do canal radicular foram coletadas e processadas por cromatografia líquida bidimensional capilar nano-flow e espectrometria de massa tandem de ionização por electrospray. Os espectros adquiridos foram pesquisados contra banco de dados de proteínas específicas (Swiss PROT e TREMBL). A maior prevalência de proteínas encontradas estava relacionada às funções biológicas, como processos celulares e metabólicos. Um número considerável de proteínas microbianas com relevância clínica funcional como patogênese/virulência, proteólise, adesão celular e resistência a drogas, foi encontrado. Patógenos endodônticos comuns relacionados ao insucesso do tratamento endodôntico tais como *Enterococcus* spp.; *Propionibacterium* spp.; e *Streptococcus* spp., foram associados com 23; 40; e 94 proteínas distintas, respectivamente. Em relação as proteínas humanas, foram detectados vários fatores relacionados ao processo do sistema imunológico.

Esses achados podem indicar uma interação complexa entre o sistema imune do hospedeiro e a infecção endodôntica.

Apoio: FAPESP 15/23479-5, 15/19215-2, 16/19743-1; CNPq 308162/2014-5, 140944/2017-6 e CAPES

PN1299 Determinação da influência da agitação ultrassônica na incidência de dor pós-operatória após tratamento endodôntico

Viana FLP*, Ley AM, Perazolo LMA, Carneiro VF, Vivacqua Gomes N, Vasconcelos BC
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: liviapviana@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a incidência de dor pós-operatória quando do emprego da agitação ultrassônica de soluções irrigadoras na limpeza final do tratamento endodôntico. Foram incluídos 60 pacientes com necessidade de tratamento endodôntico em dentes posteriores, assintomáticos, com polpa não vital. Os tratamentos foram realizados por um único operador utilizando o sistema ProTaper com comprimento de trabalho estabelecido 1,0 mm aqum do forame apical. Os pacientes foram randomizados em dois grupos ($n = 30$), no grupo PUI os canais foram irrigados com NaOCl 2,5%, EDTA 17%, e NaOCl 1,0% de maneira sequencial; foram realizados 3 ciclos de 20 segundos de agitação em cada solução com um aparelho piezoelétrico associado a inserto cônico liso. No grupo controle empregou-se o mesmo protocolo de irrigação final, todavia, sem qualquer agitação. Concluídos os procedimentos os dentes receberam curativo à base de hidróxido de cálcio e foram selados com restaurações provisórias. Os pacientes foram orientados a responder um questionário contendo uma escala numérica de dor após o atendimento e a cada 24 horas por 5 dias. Não foram observadas diferenças significantes em nenhum dos períodos ($P > 0,05$). Nenhum paciente relatou dor severa, tendo apenas 2 pacientes do grupo controle (7,41%) e 4 do grupo PUI (16,67%) apresentado dor moderada nas primeiras 24 horas.

Nas condições do estudo pode-se concluir que o emprego da agitação ultrassônica no protocolo de irrigação final não influenciou na ocorrência de dor pós-operatória em pacientes submetidos a tratamento endodôntico.

PN1300 Transporte e centralização: uma avaliação comparativa com WaveOne Gold e Twisted File Adaptive em canais radiculares curvos

Boijink D*, Delai D, Hoppe CB, Kopper PMP, Grecca FS
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: dboijink@yahoo.com.br

O estudo avaliou o transporte (CT) e a centralização (CR) com diferentes cinemáticas e diâmetros apicais em canais radiculares curvos. Trinta raízes mesiais de molares inferiores com ângulos de curvatura variando entre 20 ° e 40 ° e raio de curvatura menor que 10 mm foram divididos aleatoriamente em 2 grupos ($n = 15$), de acordo com a cinemática utilizada para preparo: movimento recíproco WaveOne Gold (WOG) e movimento rotativo / recíproco com Twisted File Adaptive (TFA). Utilizou-se imagens de microtomógrafo para medir CT e CR a 1, 4 e 7 mm do forame apical, antes e após a instrumentação com TFA (#25 .08 e #35 .06) e WOG (#25 .07 e #35 .06). Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes Mann Whitney e Wilcoxon, com nível de significância de 5%. Nenhuma diferença significativa foi encontrada entre WOG e TFA em relação à centralização em todos os níveis com preparo apical #25 ou #35 ($p > 0,05$). Para CT, diferença significativa foi encontrada entre TFA e WOG em 1 e 7 mm para #25 e #35 ($p < 0,05$). Diferença estatística foi encontrada para TFA em 4mm, avaliando o aumento do diâmetro apical de #25 para #35 dentro do mesmo sistema ($p < 0,05$).

Nenhuma diferença foi encontrada entre WOG e TFA em relação à CR. Para CT, diferença foi encontrada entre TFA e WOG em 1 e 7 mm para #25 e #35. No entanto, ambos sistemas WOG e TFA podem ser usados com segurança na prática clínica.

PN1301 Eficácia de diferentes protocolos na remoção de material obturador no retratamento endodôntico: estudo in vitro

Orozco EIF*, Toia CC, Bresciani E, Melo RM, Valera MC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: esteban.flores.orozco@outlook.com

O objetivo deste estudo é avaliar, nos casos de retratamento endodôntico, diferentes protocolos de limpeza na desobturação. Sessenta pré-molares inferiores humanos recentemente extraídos foram instrumentados com limas Reciproc® R25 e obturados com cones de guta-percha e cimento AH Plus. Os espécimes foram incubados a 37+1 °C durante 30 dias e submetidos ao retratamento com os seguintes protocolos de desobturação: 1)REC: Lima Reciproc® R40; 2)REC + IR: Reciproc® R40 + Irrisonic T; 3)REC + CL: Reciproc® R40 + Clearsonic T; 4)REC + XPF: Reciproc® R40 + XP-endo Finisher; 5)REC + SOL: Reciproc® R40 + solvente eucaliptol. Foram obtidas radiografias digitais dos espécimes antes e após a remoção do material obturador para cálculo da área do canal e do remanescente obturador pelo software ImageJ. As raízes foram clivadas e levadas para análise por MEV (2000x) para quantificar túbulos dentinários abertos e fechados em cada terço radicular. Os dados foram analisados pelos testes de Tukey e Anova. Pela análise radiográfica não houve diferenças entre os protocolos de desobturação e nenhum deles foi capaz de remover todo o material obturador (p>0,05). A análise por MEV mostrou que a maior quantidade de resíduos ocorreu quando Reciproc foi utilizado sozinho (REC) e a melhor limpeza foi obtida no grupo REC+IR em todos os terços radiculares.

Conclui-se que não foi possível a completa desobturação utilizando Reciproc sozinho ou associado a diferentes instrumentos/substâncias e a melhor limpeza dos túbulos dentinários foi obtida com REC+IR.

Apoio: FAPESP - 2014/25789-9

PN1302 Substâncias químicas auxiliares e métodos de irrigação empregados no Brasil

Lima AG*, Gavini G, Akisue E, Ferreira FP, Piaia PSJ, Saviano VL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: aline.gov@hotmail.com

Diante da diversidade das substâncias químicas auxiliares (SQA) e métodos de irrigação/agitação utilizados durante a etapa de preparo dos canais radiculares, o objetivo deste trabalho foi avaliar por meio de um questionário o uso destas soluções irrigantes e meios de agitação. Foram respondidos 1218 questionários, sendo grande parte representada por especialistas e alunos de cursos de Especialização em Endodontia (83%). Na escolha da SQA, o hipoclorito de sódio foi a substância predominante para 89,1%, seguido da solução de clorexidina para 38,8%. No uso clínico destes irrigantes, 53,8%, relataram utilizar a mesma SQ e concentração independente do diagnóstico; enquanto que, 29,7% mudam a SQA diante de diferentes condições pulpare e 16,5%, mudam somente a concentração. Em relação ao volume total despendido durante o tratamento, cerca de 60% utilizavam volumes iguais ou superiores a 10 ml. O questionário também demonstra o grande uso de substâncias desmineralizantes para a remoção da camada de magma dentinário (86,9%), sendo que a solução de eleição foi o EDTA para 66,7% das respostas. Em relação aos métodos de irrigação/agitação utilizados para potencializar a ação da SQA; 66,7% relataram utilizar algum método complementar, nos quais 41,3% responderam que utilizam o dispositivo de agitação Easy Clean e 39,7% a irrigação ultrassônica passiva (PUI).

Conclui-se que o uso das soluções de hipoclorito de sódio e da solução desmineralizante a base de EDTA associadas a um método de irrigação/agitação é um protocolo clínico comumente utilizado pelos cirurgiões-dentistas brasileiros.

PN1303 Reação tecidual e viabilidade celular do NeoMTA Plus: um estudo in vitro e in vivo

Pinheiro LS*, Iglesias JE, Boijink D, Mestieri LB, Kopper PMP, Figueiredo JAP, Grecca FS
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: lucasspinheiro@terra.com.br

Comparar a citotoxicidade em fibroblastos (3T3) por meio dos testes MITT (3-(4,5-dimethyl-thiazolyl)-2,5-diphenyl-tetrazolium bromide) e SRB (sulforhodamine B) e a biocompatibilidade em tecido conjuntivo de ratos do NeoMTA Plus (NMP), Agregado Trióxido Mineral (MTA) e Biodentine (BD). Fibroblastos foram expostos a 1% do extrato dos materiais antes e após a presa. A biocompatibilidade foi avaliada nos períodos de 7, 30 e 90 dias através de escores de eventos inflamatórios e formação de fibras colágenas. Foram utilizados os testes ANOVA, seguido de Tukey, e Teste T para citotoxicidade, e Kruskal-Wallis, seguido de Dunn, para biocompatibilidade (P≤0.05). No teste de citotoxicidade, os materiais apresentaram maior viabilidade após presa (P≤0.05). NMP e MTA apresentaram maior viabilidade que o controle (Dulbecco's Modified Eagle Medium) no MTT antes e após a presa (P≤0.05). Antes da presa, o teste SRB demonstrou que o MTA e BD apresentaram menor viabilidade que o NMP e controle (P≤0.05). Após a presa, MTA e BD apresentaram maior viabilidade que o controle (P≤0.05). Ocorreu redução do infiltrado inflamatório ao longo dos períodos para todos materiais. Aos 7 dias, neutrófilos estavam presentes no BD (P≤0.05), granuloma e células gigantes estavam presentes no BD e MTA. Aos 30 dias, BD demonstrou infiltrado inflamatório intenso com grande número de macrófagos quando comparado ao NMP, MTA e controle (P≤0.05). Aos 90 dias, BD apresentou camada espessa de fibras colágenas comparado ao NMP (P≤0.05).

NMP demonstrou comportamento biológico similar ao MTA e BD.

PN1304 Análise do Ácido Glicólico como solução para remoção da smear layer de canais radiculares

Barcellos DPDC*, Cecchin D, Farina AP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: excelenciaoradontologia@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a capacidade de remoção da smear layer e efeitos do Ácido Glicólico (AG) sob a dentina radicular. Vinte dentes unirradicular seccionados longitudinalmente, foram divididos aleatoriamente em quatro grupos: controle negativo, soro fisiológico; EDTA 17%; AG 17% com pH 1,2; e AG 17% com pH 5. Dois mL de 2,5% NaOCl foi aplicado sob as amostras durante 1 minuto, seguido por 5 ml de irrigação de soro fisiológico, logo após 2 ml da solução testada agiu durante 1 minuto; por fim, 5 ml de irrigação de soro fisiológico. Assim a microdureza dentinária foi avaliada pelo teste Knoop. Outros quarenta dentes humanos unirradiculares foram instrumentados com Hipoclorito de Sódio (NaOCl) e divididos como no teste anterior. As raízes foram clivadas e analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) determinando a presença ou ausência da smear layer, erosão dentinária radicular e distribuição de conteúdo mineral por meio de EDS. Os grupos que receberam EDTA e AG em ambos os pH obtiveram os menores valores de microdureza (P<0,05) e foram estatisticamente semelhantes entre si (P>0,05). Na remoção da smear layer, o EDTA e o AG em ambos os pH não apresentaram diferença estatística entre si (P>0,05). Nos terços cervical e médio o soro apresentou menos erosão que os demais grupos (P<0,05) e o terço apical foi estatisticamente semelhante ao AG com pH 5 (P>0,05). No EDS as substâncias não alteraram a composição química da dentina comparando-as ao grupo controle.

Foi concluído que o AG com ambos os pHs possui a mesma capacidade de remoção da smear layer e efeitos semelhantes ao EDTA sob a superfície dentinária radicular.

PN1305 Quantificação de endotoxinas e a relação com volumetria da lesão periapical em dentes com infecção endodôntica primária - controle após 1 ano

Pereira FM*, Ferreira NS, Manhães-Júnior LRC, Rocco MA, Raldi DP, Carvalho CAT, Valera MC, Cardoso FGR
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: flaviammoura2001@hotmail.com

Os objetivos foram: monitorar níveis de endotoxinas e micro-organismos nas infecções endodônticas primárias (IEP), antes e após o preparo biomecânico (PBM) e uso de medicações intracanal (MIC) à base de hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂]; realizando monitoramento após 1 ano de tratamento, comparando o volume da lesão periapical antes e após. Foram selecionados 30 dentes com IEP e presença de lesão periapical que foram submetidos a TCFC. Após abertura coronária, foi realizado PBM utilizando sistema rotatório mtwo e NaOCl 2,5% como substância química. Em seguida, foram divididos de acordo com a associação do Ca(OH)₂ (n=10): solução salina; extrato de gengibre e clorexidina. Foram realizadas coletas do canal radicular antes, após o PBM e após 14 dias de ação da MIC, realizando testes de atividade antimicrobiana e quantificação de endotoxinas. Foi realizada a volumetria da lesão utilizando o software Nemotec®. Os resultados mostraram: presença de micro-organismos na 1ª coleta (0 - 8,16 x 10⁶ UFC/mL) e níveis de endotoxinas (1,75 - 149 EU/mL); havendo redução significante de seus níveis após PBM e uso de MIC; houve redução de 83% das lesões periapicais após 1 ano de tratamento endodôntico (inicial: 10 - 490 mm³; final: 0 - 100 mm³), sendo que não houve diferença estatística quando utilizado diferentes MIC.

Pode-se concluir que a efetividade das diferentes MIC sobre micro-organismos e endotoxinas foram semelhantes aos resultados encontrados após PBM. Quando avaliado a terapia endodôntica após 1 ano, verificou-se redução da volumetria das lesões independente da MIC empregada.

Apoio: Fapesp - 2014/25789-9

PN1306 Resposta imuno-inflamatória induzida por cimentos à base de silicone/biovidro e biocerâmico em subcutâneo de ratos

Delfino MM*, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanamaru-Filho M, Sasso Cerri E, Cerri PS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mateusmachedelfino@gmail.com

Avaliar a reação tecidual de novos cimentos endodônticos à base de silicone, guta-percha e biovidro (GuttaFlow Bioseal, GFB) e de MTA com radiopacificador substituído pelo tungstato de cálcio (MTA-Fillapex, MTAF). Tubos de polietileno foram preenchidos com GFB (n=20), MTAF (n=20) e Endofill (EF; n=20) foram implantados para avaliação da reação tecidual em subcutâneo de ratos. Tubos vazios foram implantados no grupo controle (GC, n=20). Após 7, 15, 30 e 60 dias, os implantes com os tecidos adjacentes foram incluídos em parafina. O n° de células inflamatórias (CI), células imunopositivas à interleucina-6 (IL-6) e ao fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) foi computado nas cápsulas. Os dados foram submetidos a análise two-way ANOVA, e Tukey (p≤0,05). Em todos os períodos, o GC apresentou baixo n° de CI e de células IL-6- e VEGF-imunopositivas. Aos 7, 15 e 30 dias, o n° de CI no GFB foi menor em comparação aos grupos MTAF (p<0,0001) e EF (p<0,0001), enquanto que, aos 60 dias, não foi detectada diferença significante entre GFB e MTAF (p=0,58). Em todos os períodos, o n° de células IL-6- e VEGF-imunopositivas foi menor no GFB em comparação ao MTAF (p<0,0001), o qual apresentou baixo n° destas células em comparação ao EF (p<0,0001). Aos 60 dias, as cápsulas do GFB e MTAF exibiram poucas células inflamatórias entre fibroblastos e fibras colágenas, enquanto que no EF, foi notado um processo inflamatório crônico.

Conclui-se que embora o GFB e MTAF sejam biocompatíveis, GuttaFlow Bioseal induz menor reação imuno-inflamatória, podendo favorecer o processo de reparo tecidual.

Apoio: CAPES

PN1307 Avaliação de três diferentes métodos na limpeza das paredes radiculares: Irrigação Ultrassônica Passiva, EasyClean e XP- Endo Finisher

Pereira EC*, Bueno CES, Kato AS, Martin AS, Fontana CE, Rocha DGP, Pelegrine RA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: erikacrispe@yahoo.com.br

Este estudo avaliou *in vitro*, a capacidade de limpeza das paredes dos canais após o emprego de três técnicas de irrigação final por meio de uma metodologia utilizando a microscopia eletrônica de varredura de baixo vácuo (MEVBV). Doze raízes de molares inferiores foram seccionadas longitudinalmente. Um sulco padrão foi confeccionado e foram feitas marcações estendendo-se de 2 a 6mm do ápice, compondo 5 grupos experimentais. Os mesmos espécimes foram utilizados para os grupos controles e experimentais. No grupo 1 (controle negativo), as raízes foram lavadas em cuba ultrassônica com NaOCl 2,5% e EDTA 17% por 3 minutos e no grupo 2 (controle positivo) as demarcações foram preenchidas com raspas de dentina. Nos grupos 3, 4 e 5, após o preenchimento das demarcações com raspas de dentina, foram realizados protocolos de limpeza com NaOCl 2,5%, EDTA 17% e NaOCl 2,5%, sendo todas as soluções agitadas por 1 minuto de acordo com os seguintes métodos, respectivamente: Irrigação Ultrassônica Passiva(PUI), EasyClean(EC) E XP-Endo Finisher(XP-F). A quantidade de debris foi classificada em escores de 1 a 4 nos quais o menor número esteve relacionado a melhor limpeza. O teste de Dun foi utilizado para a comparação destes.

Os resultados não mostraram diferenças estatísticas na limpeza final dos canais comparando os grupos PUI, EC E XP-Endo Finisher. Concluiu-se que todos os métodos de ativação foram igualmente efetivos neste quesito, e que a utilização do MEVBV demonstrou ser eficaz na análise comparativa entre estes.

PN1308 Influência do acesso endodôntico minimamente invasivo no preparo biomecânico e na resistência de união do material obturador à dentina

Rached-Junior FJA*, Honorato PSM, Leoni GB, Goulart RS, Olivato OP, Silva SRC, Silva-Sousa YTC
Endodontia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rached-junior@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência do acesso endodôntico minimamente invasivo no preparo biomecânico, por microCT, e na resistência de união (RU) do material obturador à dentina, pelo teste de push out. Pré molares inferiores foram distribuídos em grupos (n=30) de acordo com o tipo de acesso: convencional (C) e minimamente invasivo (MI), e em subgrupos (n=10) de acordo com a instrumentação: ProTaper Universal (PTU), ProTaper Next (PTN) e Reciproc Blue (RCB). Os espécimes foram escaneados em microCT antes e após preparo para análise de transporte e área não tocada pelos instrumentos. Após obturação (AH Plus/guta percha), pela técnica do cone único, as raízes foram seccionadas em slices (2mm) para o teste push out. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA e Tukey (p=0,05). Observou-se que MI (0,27±0,23) propiciou maior transporte (mm) que a C (0,09±0,056) (p<0,05), assim como PTN/MI (0,49±0,26) propiciou maior transporte, diferente das demais associações (p<0,05). Em relação à área não tocada, não houve diferença significante, independente do acesso ou instrumento. Na RU (MPa), MI (1,98±0,64) propiciou os menores valores, diferente (p<0,05) da C (2,49±0,85). O terço cervical (2,72±0,58) apresentou os maiores valores, diferente (p<0,05) do médio (2,49 ± 0,57) e apical (1,43±0,49) Houve predomínio de falha coesiva e mista para C, mistas e adesivas para MI.

Concluiu-se que o acesso endodôntico minimamente invasivo propiciou maior transporte do canal radicular e interferiu negativamente na RU, independentemente do sistema de instrumentação.

PN1309 Efeito da combinação de agentes surfactantes ao hipoclorito de sódio sobre o segmento de penetração do cimento endodôntico

Guerreiro MYR*, Fernandes AD, Smith BA, Saavedra DF, Dias-Junior LCL, Castro RF, Monteiro LPB, Brandão JMS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: marcella.rguerreiro@gmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar o efeito da adição de agentes surfactantes ao hipoclorito de sódio (NaOCl) sobre o segmento de penetração de um cimento endodôntico a base de resina epóxi. Quarenta dentes humanos unirradulares foram instrumentados com o sistema Protaper. Os grupos foram divididos de acordo com o agente surfactante adicionado ao NaOCl 5,25%: 0,1% de tween 80 (NaOCl+TW); 0,1% de cloreto de benzalcônio (NaOCl+CB). Os grupos controle utilizaram somente NaOCl 5,25% (NaOCl); ou soro fisiológico (SF). Após o preparo, foi realizada irrigação com EDTA 17% por 3 minutos, seguido de irrigação com 2mL de soro fisiológico. As amostras foram obturadas através da técnica do cone único com cimento AH Plus, ao qual foi incorporado o corante Rodamina B. Foram realizadas seções à 4, 7 e 10 mm do forame, obtendo-se 3mm de cada terço do canal radicular. As amostras foram levadas para a análise no Microscópio Confocal de Varredura a Laser, em que foi mensurado o segmento de penetração do cimento endodôntico. O teste estatístico de Kruskal-Wallis com pós teste de Dunn e teste de Friedman foram realizados. Na análise intragrupo, com exceção do grupo que utilizou apenas o NaOCl, todos os demais grupos apresentaram segmento de penetração significativamente maior no terço cervical. O grupo NaOCl + TW apresentou maior segmento de penetração do cimento no terço cervical em relação ao grupo que utilizou somente o NaOCl.

A associação do Tween 80 ao hipoclorito de sódio pode proporcionar maior segmento de penetração do cimento no terço cervical.

PN1310 Citotoxicidade e biocompatibilidade de um cimento bio-cerâmico à base de silicatos de cálcio nanoparticulados

Oliveira PHC*, Benetti F, Queiroz IOA, Massunari L, Oliveira SHP, Conti LC, Azuma MM, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: pchoves.rdi@gmail.com

Um cimento bio-cerâmico, o Sealer Plus BC, à base de dissilicato e trissilicato de cálcio nanoparticulado foi desenvolvido e suas propriedades biológicas ainda não foram avaliadas. Este estudo avaliou sua citotoxicidade e biocompatibilidade comparado ao MTA Fillapex e AH Plus. Foram cultivados fibroblastos L929, e Alamar Blue foi usado para avaliar a viabilidade celular em 24 horas a partir de extratos diluídos de cada cimento (1:50, 1:100 e 1:200). No tecido subcutâneo de ratos foram implantados tubos de polietileno com os materiais ou vazio para controle. Após 7 e 30 dias (n = 8), os ratos foram mortos e os tubos removidos com o tecido circundante para análise histológica. Testes estatísticos foram realizados (p<0,05). Observou-se uma redução na viabilidade celular para extratos mais diluídos de Sealer Plus BC comparado com o Controle e AH Plus (p<0,05). No entanto, a diluição de 1:50 do extrato do Sealer Plus BC foi semelhante ao controle (p>0,05). Em contrapartida, extratos mais diluídos de MTA Fillapex (1:200) e AH Plus (1:100 e 1:200) foram semelhantes ao Controle (p> 0,05). Aos 7 dias, a inflamação foi moderada e não houve diferença significativa entre grupos (p<0,05); a cápsula fibrosa foi espessa. Aos 30 dias o Sealer Plus BC foi semelhante ao Controle (p>0,05) e o MTA Fillapex e AH Plus tiveram maior inflamação em relação ao controle (p<0,05). A cápsula fibrosa foi fina para controle e para a maioria dos espécimes do Sealer Plus BC e AH.

Conclui-se que o cimento Sealer Plus BC é menos citotóxico quando extratos menos diluídos são usados. Além disso, é biocompatível, comparado ao MTA Fillapex e o AH Plus.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/25250-8

PN1311 A capacidade solvente de matéria orgânica de agentes irrigantes com sem ativação ultrassônica passiva: estudo in vitro

Castanho DCO*, Abreu RT, Abu-Hasna A, Camillo WCF, Valera MC, Oliveira LD, Carvalho CAT
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: drdanielcassio@gmail.com

A Reabsorção Radicular Interna (RRI) é a perda progressiva de tecido dentário duro pela ação de células odontoclásticas, que devem ser removidas pelo preparo biomecânico (PBM). O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade solvente de matéria orgânica de agentes irrigantes, com ou sem agitação ultrassônica, durante o PBM de canais radiculares com RRI simulada. Quarenta pré-molares inferiores humanos foram padronizados em 16±0,5 mm de comprimento e incluídos em dispositivo de resina acrílica para posterior corte e preparo da cavidade para simulação da RRI. Todos os canais radiculares foram submetidos ao PBM e irrigados com a solução de acordo com o grupo experimental (n=10), G1= hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5%, G2= NaOCl 2,5% ativado com ultrassom, G3= clorexidina CHX 2%, G4= CHX 2% ativada com ultrassom. Foi utilizada mucosa palatina suína como matéria orgânica, pesada antes do ajuste dentro da cavidade de simulação da RRI e após a irrigação, para avaliação da massa orgânica solubilizada. Os dados foram submetidos à análise estatística com ANOVA 2 fatores seguida por Tukey para a comparação múltipla, ambos com $\alpha=0.05$. Estatisticamente G1 e G3 foram semelhantes, e G2 e G4 foram semelhantes, porém G2 e G4 foram significativamente diferentes de G1 e G3 com P= 0,0008.

Concluiu-se que a capacidade solvente de NaOCl 2.5% e CHX 2% é semelhante tanto entre os grupos com ativação ultrassônica, e entre os grupos sem ativação ultrassônica. Ativação com ultrassom aumenta o poder da limpeza da NaOCl 2.5% e CHX 2%.

PN1312 Avaliação do Oxímetro de Pulso na leitura da saturação de oxigênio da polpa após o clareamento dental

Henriques DHN*, Potthmaier LF, Nomura LH, Duque TM, Bortoluzzi EA, Garcia LFR, Alves AMH, Teixeira CS
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: dneveshenriques@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência do clareamento dental feito em consultório na leitura de saturação de oxigênio pulpar (SaO₂p) em dentes vitais. A SaO₂p foi aferida com o Oxímetro de Pulso (OP) em 112 dentes anteriores superiores e inferiores (caninos e incisivos) de pacientes submetidos ao clareamento dental. Foram utilizados os géis clareadores White gold office 35% (hemi-arco superior e inferior esquerdo), e o Whitenes Hp Auto Mixx 35% (hemi-arco superior e inferior direito). As medidas de SaO₂ (dentes e dedo indicador, média de três aferições para cada medida) foram tomadas antes e depois de cada uma das três sessões de aplicação dos géis. Numa 4ª sessão, onde não feita a aplicação do gel clareador, foi realizada apenas a aferição da SaO₂. O tempo de espera entre as sessões foi de 07 dias. Os dados foram analisados pelo Teste t pareado e pela correlação de Pearson ($\alpha = 0,05$). As médias gerais de SaO₂p e o desvio padrão antes e depois de cada uma das quatro sessões foram, respectivamente: 1ª sessão (97,34 ± 1,57) e (98,25 ± 1,35), 2ª sessão (98,19 ± 1,20) e (98,09 ± 1,25), 3ª sessão (98,17 ± 1,80) e (98,41 ± 1,51) e 4ª sessão (98,14 ± 1,19). Independente do gel clareador utilizado, foi observada diferença significativa (p > 0,0001) entre a leitura da SaO₂p feita antes da primeira sessão, logo após esta e ao final (quarta sessão). Os grupos dentais não afetaram as leituras feitas pelo OP.

Concluiu-se que o uso de agentes clareadores influenciou na leitura da SaO₂ da polpa dental aferida pelo oxímetro de pulso, independente do grupo dental avaliado.

Apoio: CAPES

PN1314 Aspectos técnicos dos tratamentos endodônticos realizados por cirurgiões dentistas da PMESP: Avaliação por meio de questionário

Rosas CAP*, Bueno CES, Fontana CE, Martin AS, Pelegrine RA, Kato AS, Rocha DGP, Silveira CFM
Centro de Pesquisa Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cesarperini66@gmail.com

Esse estudo visou obter informações dos materiais, equipamentos e técnicas empregadas na realização dos tratamentos endodônticos por cirurgiões dentistas da Polícia Militar do Estado de São Paulo e comparar especialistas com clínicos gerais. Um questionário com 25 questões de múltipla escolha, foi enviado por meio eletrônico aos 147 dentistas da PMESP e o critério de inclusão foi profissionais que realizavam tratamento endodôntico. A análise estatística foi feita através do teste qui-quadrado, com nível de significância $p < 0,05$. Com relação ao gênero 59,5% eram masculino, 54,8% tratam até 5 casos/mês, o dique de borracha foi usado por (54,8%), o comprimento de trabalho era obtido em (71,4%) por radiografia, uso de magnificação visual era de (76,2%) que não usavam, sensor digital usam (28,6%), uso de motor elétrico (31%) que usam, e a técnica de condensação lateral era a mais utilizada (90,2%). Uma outra análise foi feita com 10 especialistas do Centro Odontológico que realizavam unicamente tratamento endodôntico e (50%) eram do gênero masculino, a maioria tratava mais de 20 casos/mês, dique de borracha era usado sempre por (80%), determinação do comprimento de trabalho era feito por localizador foramental (50%), sensor digital era usado por (90%), motor elétrico por (90%), o cimento obturador de escolha era o AH Plus e a técnica de condensação lateral era usada por (60%). Uso de ultrassom foi utilizado por (20%).

Conclui-se que o grupo de especialistas utilizavam mais as novas tecnologias e que o uso do ultrassom e magnificação visual era pouco utilizado em ambos os grupos.

PN1315 Eficácia ex-vivo da remoção de biofilme bacteriano comparando três sistemas de ativação do irrigante em canais ovais

Melo JC*, Martin AS, Fontana CE, Kato AS, Pelegrine RA, Oliveira JC, Aguiar PF, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cmelo.junia@ymail.com

Enterococcus faecalis é a espécie bacteriana mais comumente abordada quando do insucesso endodôntico. O objetivo deste estudo ex-vivo foi avaliar a eficácia na remoção de biofilme desta bactéria em pré-molares unirradiculares com canal único, comparando três sistemas de ativação do irrigante. Sendo assim, foram utilizados 48 pré-molares unirradiculares, extraídos de humanos, com raízes retas e canais únicos e ovais, sem tratamento endodôntico prévio. As amostras foram contaminadas com *E. faecalis*, instrumentadas com limas recíprocantes WaveOne Gold Medium (35.06) e irrigadas com hipoclorito de sódio 2,5%. Para a realização da agitação do irrigante, 4 grupos foram formados aleatoriamente (n=12): Grupo I: Controle - Nenhuma agitação da solução irrigante, Grupo II: Agitação com Easy Clean, Grupo III: Agitação com método PUI e Grupo IV: Agitação com EndoActivator. Houve redução significativa das contagens microbianas antes e após a realização da PUI, EndoActivator e Easy Clean. A maior redução microbiana aconteceu nos grupos PUI e EndoActivator com diferença estatisticamente significativa em relação à diminuição microbiana alcançada pela Easy Clean. A quantificação final de bactérias dentro do canal foi realizada pelo método de PCR. Os resultados foram analisados no Programa Biostat 4.0 ($p < 0,0001$).

Concluiu-se que a efetividade na remoção de biofilme de E. faecalis em canais ovais foi superior nos grupos PUI e EndoActivator em relação à alcançada pelo grupo Easy Clean, visto que este foi significativamente semelhante ao grupo controle, sem agitação do líquido irrigante.

PN1316 Avaliação da extrusão de debris após o preparo com wave one gold e glide path prévio com lima manual e proglider

Ferreira TM*, Bueno CES, Martin AS, Rocha DGP, Silveira CFM, Pelegrine RA, Cardoso GM, Fontana CE
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: talita.mf@hotmail.com

Os debris extruídos em contato com os tecidos periapicais funcionam igualmente como um fator irritante, proporcionando entre outras ocorrências a sintomatologia dolorosa ao paciente. Objetivo: avaliar a preparação do glide path das limas ProGlider e K, e seus efeitos no transporte apical de Wave One Gold na ocorrência de extrusão de debris em canais radiculares curvos. Materiais e Métodos: 60 dentes primeiros molares inferiores sem tratamento endodôntico prévio foram aleatoriamente divididos em 3 grupos (n=20). Um tubo de Eppendorf (TdE) foi pesado antecipadamente numa balança analítica de precisão e com um dente inserido foi montado num dispositivo modificado, similar ao método descrito por Myers & Montgomery. Os canais foram instrumentados e irrigados com água Milli-Q. Os dentes instrumentados foram removidos dos TdE e estes preenchidos com água Milli-Q até perfazer 1,5ml, secos a 70°C durante cinco dias sendo pesados novamente, calculando a diferença entre o peso inicial e final determinando o peso dos detritos. Resultados: A maior extrusão de debris ocorreu no Grupo WO (0.0017) e LKW (0.0012) com diferenças significantes em relação ao Grupo PGW (0.0007) ($p < 0,01$). Porém na análise estatística não foi observado diferença significante entre os grupos ($p > 0,05$).

Todos os sistemas avaliados nesse estudo promoveram algum grau de extrusão de debris pelo forame, a instrumentação recíprocante associada com o glide path obtiveram os menores índices de extrusão de debris, para a variável tempo, o grupo 'PGW' é o que se diferencia dos outros dois, que, por sua vez, são estatisticamente semelhantes.

PN1317 Citotoxicidade e bioatividade do Neo MTA Plus e do Biodentine em cultura de células tronco da papila dentária humana

Pelegri G*, Protti AK, Basso A, Barletta FB, Mestieri LB, Grecca FS
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: graziella_pelegri54@hotmail.com

A citotoxicidade e bioatividade de materiais à base de silicato de cálcio em cultura de células tronco da papila dentária foram estudados. Neo MTA Plus; Biodentine e MTA foram avaliados antes e após a presa. Os materiais foram mantidos em contato ao meio de cultura por 24 horas e avaliados na concentração de 5 e 50% para ensaio de viabilidade e 10% para ensaio de bioatividade. As células-tronco foram submetidas a citometria de fluxo e aos ensaios de viabilidade brometo de 3-(4,5-dimetiltiazólio)-2,5-difenil tetrazólio (MTT) e sulfurodamina B (SRB) no período de 24 horas; a bioatividade foi avaliada pela atividade da enzima fosfatase alcalina nos períodos de 1, 7 e 14 dias. Resultados obtidos no MTT após a presa: Neo MTA Plus apresentou maior viabilidade na concentração de 50% ($P < 0,05$). O extrato à 50% do Neo MTA apresentou maior viabilidade após a presa que o extrato 50% fresco ($P < 0,05$). O MTA 50% apresentou maior viabilidade fresco que após a presa ($P < 0,05$). No ensaio SRB, o extrato 50% do MTA antes da presa apresentou maior viabilidade ($P < 0,05$). Já o MTA e Biodentine 50% apresentaram maior viabilidade fresco que após presa ($P < 0,05$). Bioatividade: O Neo MTA Plus antes da presa, apresentou maior atividade de fosfatase alcalina nos períodos de 7 e 14 dias ($P < 0,05$). O MTA antes da presa apresentou melhores resultados aos 14 dias ($P < 0,05$).

Os cimentos Neo MTA Plus, Biodentine e MTA demonstraram viabilidade e bioatividade celular. Entretanto, Neo MTA Plus e MTA demonstraram melhores resultados nos testes de viabilidade celular. No ensaio e bioatividade MTA apresentou melhor resultado ao decorrer dos 14 dias.

PN1318 Análise do aumento de temperatura durante a obturação termoplastificada em 4 sistemas diferentes

Saguchi AH*, Yamaguti E, Henriques PA, Araki AT, Caldeira CL, Akisue E
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: andre_saguchi@yahoo.com.br

Várias são as técnicas de obturação do canal radicular. No entanto, sabe-se que aumento de temperatura acima de 10°C já pode provocar danos aos tecidos periapicais. Assim, neste estudo analisou-se o aumento de temperatura na superfície radicular externa no momento da obturação termoplastificada. 10 dentes unirradiculares foram fixados em resina acrílica com espaços para inserção dos termopares a 2mm e 4mm do ápice, sendo que os mesmos foram utilizados em todos os grupos experimentais. Foram realizadas as técnicas de obturação: G1- System B, G2- DownPak, G3-Thermafí e G4-McSpadden. As temperaturas médias obtidas para G1, G2, G3 e G4 a 2 mm do ápice radicular foram de 2.38°C \pm 0.9841, 2.38°C \pm 1.0717, 0.93°C \pm 0.2263 e 3.99°C \pm 1.0279, respectivamente; e a 4 mm, as temperaturas médias encontradas foram de 3.04°C \pm 1.0977, 3.11°C \pm 1.0546, 1.22°C \pm 0.3225 e 6.05°C \pm 1.8008. Os resultados obtidos do aumento de temperatura inicial e final em cada nível foram submetidos a análise de variância (ANOVA) seguido do teste de Tukey. Comparando-se as temperaturas apicais entre os diversos sistemas obteve-se os seguintes resultados tanto a 2 mm quanto a 4 mm: entre System B e DownPak as diferenças estatísticas não foram significativas, entre System B e Thermafí, System B e McSpadden, DownPak e Thermafí, DownPak e McSpadden e Thermafí e McSpadden houve diferenças estatísticas ($p < 0,01$).

Comparando-se as quatro técnicas, observou-se que o aumento de temperatura foi maior para o sistema McSpadden e menor para o Thermafí, e que as diferenças entre as temperaturas iniciais e finais em todos os sistemas foram menores que 10°C.

PN1319 Hyflex CM x Hyflex EDM, comparação do transporte apical e da capacidade de centralização: avaliação por microCT

Ley AM*, Pinheiro SR, Carneiro VF, Vivan RR, Duarte MAH, Vasconcelos BC
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: amandamley@hotmail.com

O presente trabalho teve por objetivo avaliar o transporte apical e a capacidade de centralização proporcionadas pelos sistemas Hyflex CM (HCM) e Hyflex EDM (HEDM) no preparo dos canais reais de molares inferiores. Foram utilizados 24 dentes divididos em dois grupos (n=24), previamente pareados em função da similaridade anatômica visualizada no microCT. Os preparos foram realizados até o tamanho 25 de acordo com as instruções e a sequência sugeridas pelo fabricante; empregou-se hipoclorito de sódio 2,5% e irrigação final com 5 mL de EDTA a 17% por 3 min e um enxague final 5 mL de soro fisiológico. Os espécimes foram secos com pontas de papel absorvente e novas leituras foram realizadas no microCT obedecendo os parâmetros estabelecidos inicialmente. O sistema HCM (0,032 mm) apresentou menor desvio apical quando comparado ao HEDM (0,035 mm); diferenças significantes não foram apontadas pelo teste de Mann-Whitney ($P > 0,05$). Na região cervical, quando comparadas as tendências de desvio, o HCM apresentou melhores resultados que o HEDM, embora ambos apresentem uma tendência de desgaste para a distal; os desvios oferecidos pelos sistemas foram de 0,07 mm (HCM) e 0,169 mm (HEDM), sendo observada diferença significante entre eles ($P < 0,05$). Em nenhum dos níveis observados foram detectadas áreas de risco de perfuração.

Nas condições do estudo pode-se concluir que os dois sistemas resultaram em algum transporte apical embora o HCM seja menor. Na região cervical, o HCM apresentou preparos mais centralizados.

PN1320 Avaliação da efetividade da terapia fotodinâmica antimicrobiana em diferentes tempos de pré-irradiação

Pires GE*, Faria KRGS, Baptista A, Machado BS, Navarro RS, Araki AT
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: ESPOSITO.GUILHERME@GMAIL.COM

O objetivo deste estudo foi testar diferentes tempos de pré-irradiação (TPI) na efetividade da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFD) em suspensão de *Enterococcus faecalis* utilizando o azul de metileno (AM). E. faecalis (ATCC 29123) foram repicadas em TSB e incubadas em estufa bacteriológica a 37° C por 24h. Decorrido o tempo de incubação, células foram suspensas em PBS e obtidas suspensões correspondentes a 1X10⁶ UFC/ml através da escala de McFarland. O experimento foi dividido em grupos: Grupo Controle (L-Fs-); Grupo AM (L-Fs+); Grupo TFD (L+F_s+). As amostras dos grupos AM e TFD foram submetidas a diferentes TPI: 1, 2 e 5 min. Em eppendorf estéril foram colocados 100 µg/mL do inóculo e a mesma quantidade de AM (0,005%). Após os diferentes TPI, as amostras foram irradiadas com laser (MM OPTICS LTDA, São Carlos, Brasil - λ= 660 ± 20 nm), com potência de 100 mW de cima para baixo, por 130 s. Aliquotas de 25 µg/ml da suspensão foram semeadas em duplicata em placas de Petri contendo TSA e plaqueadas com Swab estéril.

Os resultados mostraram que diferentes TPI não interferiram na efetividade da TFA (p>0,05), nos parâmetros testados. Concluímos que apesar do TPI ser um parâmetro importante na efetividade da TFD, nestes parâmetros testados não apresentou diferenças.

PN1321 Avaliação do preparo realizado pelos sistemas WaveOne Gold™ e Hyflex EDM™ em canais simulados

Rodrigues IR*, Aguiar CM, Alcantara ED, Câmara AC
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO -
FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: isabella.rrodrig@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a performance dos sistemas WaveOne Gold™ (WOG) e Hyflex EDM™ (HEDM) na instrumentação dos canais radiculares simulados, testando a hipótese nula de que não haveria diferenças nos preparos realizados pelos dois sistemas testados. Foram selecionados e utilizados vinte blocos de resina transparentes com canais simulados e com curvatura severa em forma de "J". Em seguida realizou-se tomadas fotográficas pré-operatórias nos sentidos lateral para se avaliar o sentido médio-distal e posterior para o vestibulo-lingual, para isso utilizou-se de 1,0 ml do corante à base de azul de metileno a 2% de forma a preencher a totalidade do canal radicular. Dividiu-se aleatoriamente em 2 grupos com 10 espécimes cada. O grupo 1 os espécimes foram instrumentados pelo sistema WOG, e o 2 pelo sistema HEDM. Em seguida, tomadas fotográficas pós-operatórias foram realizadas de maneira semelhante à realizada para as tomadas pré-operatórias. Os dados foram comparados aplicando o teste de independência da Razão de Verossimilhança para verificar associações com nível de significância de 5%. Ambos os sistemas apresentaram desvio, sendo o WOG para vestibular (p=0,020) e o HEDM para lingual (p=0,610). Contudo, no sentido médio-distal não houve desvio estatisticamente significativo.

Os sistemas WOG e HEDM não apresentaram capacidade em realizar preparos centralizados em todos os espécimes estudados.

PN1322 Diferentes métodos de ativação do irrigante para a descontaminação intratubular de canais radiculares. Estudo em MCVL

Coelho JA*, Dextre TLO, Pereira TC, Cuéllar MRC, Fernandes FS, Duarte MAH, Andrade FB
Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: jessica.coelho@usp.br

Para uma efetiva descontaminação dos canais radiculares os irrigantes devem entrar em contato direto com locais inacessíveis aos instrumentos endodônticos. Diferentes técnicas de agitação vêm sendo propostas para melhorar a ativação do irrigante, porém sem consenso da mais eficaz. Visto esta importância, foram utilizados 5 métodos de ativação do irrigante para avaliar a eficácia da descontaminação intratubular, utilizando microscopia confocal de varredura laser (MCVL). Foram preparados 40 incisivos inferiores humanos, esterilizados, contaminados durante 5 dias e divididos em 6 grupos: G1 - irrigação convencional (IC), G2 - irrigação ultrassônica passiva (PUI), G3 - irrigação ultrassônica contínua (CUI), G4 - XP-endo Finisher (XPEF), G5 - Easy Clean (EC), G6 - EndoActivator (EA). O irrigante utilizado foi o soro fisiológico estéril. Após as diferentes ativações do irrigante, os dentes foram seccionados longitudinalmente e analisados quanto ao biovolume e a viabilidade bacteriana por meio de MCVL e os softwares LAS AF Lite e BioImage_L v2-1. Após os testes estatísticos de normalidade, Kruskal-Wallis seguido de Dunn observou-se que o biovolume foi menor nos grupos G2, G3 e G6, seguidos por G4 e G5. A viabilidade bacteriana foi menor nos grupos G2, G3 e G6, seguidos por G1, G4 e G5.

Entre os métodos de ativação da irrigação testados, a PUI, a CUI e o EndoActivator foram os mais eficazes na descontaminação intratubular dos canais radiculares.

Apoio: FAPESP - 2010/20186-3

PN1323 Avaliação da resistência à fadiga cíclica de instrumentos reciprocantes com diferentes tratamentos térmicos

Santos-Junior AO*, Pinto JC, Pivoto-João MMB, Ramos MLG, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: juniorairton779@gmail.com

Novos instrumentos de Níquel e Titânio (NiTi) com tratamento térmico são desenvolvidos visando melhor flexibilidade e resistência à fadiga cíclica. Este estudo comparou a resistência à fadiga cíclica de instrumentos reciprocantes de NiTi com diferentes tratamentos térmicos (n=10): Reciproc Blue R25 (R25-B) e X1 Blue (X1-B), com tratamento Blue wire, ProDesign R 25.06 (PDR), com tratamento Control Memory (CM), e Unicone 25.06 (UN), com tratamento térmico não especificado pelo fabricante. Ensaio de flexão estática em dispositivo de aço inoxidável com curvatura de 60° e raio de curvatura 5 mm foi realizado. Os instrumentos foram acionados em motor elétrico (VDW.SILVER) em ajuste recíprocante "RECIPROC". O tempo para fratura de cada instrumento foi registrado. Foram realizadas análises em MEV e mensuração dos fragmentos. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística, ANOVA e Tukey, com 5% de significância. Os instrumentos PDR obtiveram maior tempo em fadiga cíclica que os demais instrumentos (26,91 min) (p<0,05). Os instrumentos R25 (11,07 min) e X1-B (12,62) obtiveram tempo de fadiga cíclica semelhantes (p>0,05). UN apresentou menor resistência flexural que os demais instrumentos (2,52 min) (P<0,05). As análises em MEV revelaram características morfológicas de fratura dúctil.

Conclui-se que os instrumentos ProDesign R com tratamento térmico CM apresentaram maior resistência à fadiga cíclica, seguida pelos instrumentos Reciproc Blue e X1 Blue. Menor resistência à fadiga cíclica foi observada para instrumentos Unicone.

PN1324 Avaliação da resistência torcional de instrumentos WaveOne e WaveOne Gold após o uso único

Garcia PR*, Resende PD, Viana ACD, Buono VTL
Colegiado de Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: paularibeirogar@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo comparar a resistência torcional de dois diferentes sistemas endodônticos de Níquel Titânio(NiTi) antes e após a instrumentação de um molar. Molares inferiores foram selecionados sob critério de padronização de ângulo e raio de curvatura. Foram utilizados 14 instrumentos WaveOne Primary (WO, 25.08) e 14 WaveOne Gold Primary (WG, 25.07) divididos em grupos controle (GC), instrumentos novos, e experimental (GE), instrumentos usados para a instrumentação de um molar cada (n=7). Após a instrumentação, os GC e GE foram submetidos à ensaios de bancada aplicando-se torção até a ruptura. Instrumentos WO apresentaram maior resistência torcional, medida em valor de torque alcançado até a ruptura, e uma menor deflexão angular em comparação a WG. Entre GC e GE não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas. A resistência torcional superior apresentada pelo sistema WO pode estar relacionada à sua geometria (maior diâmetro a 3mm da ponta). A diferença de deflexão angular, por sua vez, pode ser explicada pelo tratamento térmico aplicado ao sistema WG, que lhe confere maior tenacidade.

Os resultados sugerem que o uso em um molar não foi suficiente para provocar redução da resistência torcional em nenhum dos sistemas avaliados.

PN1325 Influência de diferentes sistemas de agitação da solução irrigadora na remoção de material obturador remanescente durante o retratamento

Souza DS*, Ormiga F, Gusman H
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: danni-santos@bol.com.br

Durante o retratamento endodôntico, a remoção do material de preenchimento é desafiador e deve ser completa, pois permite uma melhor desinfecção e adaptação do novo material obturador. A irrigação convencional não é suficiente para a limpeza adequada. Assim, vários sistemas de agitação de soluções irrigadoras, como a irrigação ultrassônica passiva (PUI), Endoactivator, Easy Clean e XP Endo Finisher, foram desenvolvidos para melhorar a eficácia das soluções irrigadoras e promover uma maior desinfecção nos canais radiculares. Uma vez que esses procedimentos têm sido cada vez mais utilizados na Endodontia, suas influências no retratamento endodôntico também devem ser conhecidas. Desta forma, o presente estudo objetivou realizar uma revisão de literatura para avaliar a influência da PUI, Endoactivator, Easy Clean e XP EndoFinisher na remoção de materiais obturadores remanescentes durante o retratamento endodôntico. Foi realizada uma revisão bibliográfica, recorrendo a diversos meios de busca online, por um período de publicação entre 2013 a 2018. Os critérios de inclusão foram: estudos in vitro, com avaliação da limpeza das paredes do canal após o retratamento, utilizando pelo menos um dos sistemas de agitação. E os de exclusão foram: relatos de caso e revisões de literatura.

Baseado nesta revisão, concluiu-se que a utilização desses sistemas favoreceu a remoção de remanescentes obturadores nos canais radiculares, no entanto, em nenhum estudo houve a remoção completa do material obturador.

PN1326 Avaliação da mutagenicidade de duas medicações experimentais indicadas como medicação intracanal na Endodontia

Santinoni CS*, Sako TA, Machado NES, Mello FA, Nai GA, Goldoni PR, Prado RL, Mori GG
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: carolsantinoni@msn.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade mutagênica de duas medicações experimentais indicadas como medicação intracanal na Endodontia. Para isso, foram utilizados 42 ratos machos, com peso corporal entre 200 a 250g, os quais foram divididos em 4 grupos: nos grupos I e II, os animais receberam, em seus dorsos, um implante subcutâneo contendo as medicações experimentais 1 e 2, respectivamente; no grupo III (controle negativo), os implantes serão com tubos vazios; e, no grupo IV (controle positivo), os animais receberam uma dose única de ciclofosfamida. Após 1 dia, seis animais de cada grupo e aos 7 dias, seis animais dos grupos I, II e III foram eutanaziados, sendo que a medula óssea dos fêmures foram coletadas para análise por meio do teste do micronúcleo. Os dados obtidos foram analisados por meio do teste de Kruskal-Wallis e pós-teste de Tukey, com grau de significância de 5% (p<0,05). A média de formação de micronúcleos no grupo I foi de 0,50 após 1 dia e de 2,33 após 7 dias, não havendo diferença estatisticamente significativa com os grupos controles (p>0,05). O grupo II apresentou-se com média de formação de micronúcleos de 0,00 após 1 dia e de 0,33 após 7 dias, sendo estatisticamente diferente do grupo IV (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente entre os grupos I e II (p>0,05).

Pode-se concluir, de acordo com as limitações deste estudo, que as medicações experimentais analisadas não apresentaram potencial mutagênico.

Apoio: UNOESTE - 3980

PN1327 Avaliação das propriedades físico-químicas do cimento endodôntico MTA Repair HP® e da sua associação com cetramida ou farnesol

Castro-Núñez GM*, Rodrigues GB, Chávez-Andrade GM, Torres FFE, Faria G, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gamacanu4@hotmail.com

Propriedades físico-químicas e antimicrobianas adequadas são importantes para materiais reparadores. MTA Repair HP® (MTAHP) é um cimento de silicato de cálcio. Cetramida (CTR) é um surfactante catiônico e farnesol (FAR) é um óleo essencial de frutas cítricas, que apresentam ação antimicrobiana. Foram avaliadas as propriedades físico-químicas do MTAHP e da sua associação com CTR a 0,4% ou FAR a 2%. Tempos de presa inicial e final (TPI e TPF) foram avaliados (ISO 6876). Tubos de polietileno preenchidos com os cimentos foram utilizados para avaliação do pH nos períodos de 1, 3, 7, 14 e 21 dias. A solubilidade foi expressa em porcentagem de perda de massa. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). MTAHP+CTR apresentou menor TPI (p<0,05) e não houve diferença estatística entre MTAHP e sua associação ao FAR (p>0,05). MTAHP apresentou menor TPF (p<0,05) em comparação às associações com CTR ou FAR. No período de 1 dia, todos os cimentos apresentaram pH alcalino, no entanto, MTAHP+CTR mostrou o maior valor, com diferença estatística significativa (p<0,05). Nos períodos de 3, 7 e 14 dias, não houve diferença estatística entre o cimento MTAHP e suas associações (p>0,05). Em 21 dias, MTAHP+FAR apresentou pH alcalino sendo diferente estatisticamente do MTAHP e da sua associação com CTR (p<0,05). Não houve perda de massa dos materiais, porém, MTAHP mostrou o menor valor (-2,11%) e MTAHP+FAR o maior (-1,19%), com diferença estatística (p<0,05).

Conclui-se que a adição de CTR ou FAR aumenta o TPF, mantém o pH e a solubilidade do cimento MTAHP.

PN1328 Detecção de endotoxinas nas infecções endodônticas primária e secundária pelo método LAL associado ou não ao β -G-blocker

Toia CC*, Rabello DGD, Cardoso FGR, Orozco EIF, Carvalho CAT, Valera MC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: cassia.cestari@outlook.com

Este estudo foi realizado a fim de determinar o método mais preciso para a análise de níveis de endotoxinas (EU/mL) em infecções endodônticas primárias e secundárias em dentes com lesão periapical. Dentes com infecção endodôntica primária (n=12) e infecção endodôntica secundária (n=12) foram selecionados seguindo os critérios de inclusão e exclusão. Foram realizadas coletas do conteúdo dos canais radiculares para a quantificação dos níveis de endotoxinas (EU/mL). A mesma amostra foi analisada duas vezes, utilizando o ensaio LAL cromogênico cinético (KLAL) (Lonza, Walkersville, MD, EUA) e o ensaio LAL cromogênico cinético associado ao reagente β -G-Blocker (KLAL- β GB) (Lonza, Walkersville, MD, EUA). Endotoxinas (EU/mL) foram detectadas em 100% dos canais radiculares. Todos os métodos foram eficazes na detecção de endotoxina a partir da infecção do canal radicular. Não houve diferença significativa entre o ensaio LAL com ou sem o reagente β -G-Blocker (p> 0,05). Os níveis de endotoxinas não diferiram significativamente entre as infecções primária e secundária (p> 0,05).

Conclui-se que o ensaio LAL cromogênico cinético (KLAL) com e sem o reagente β -G-Blocker é capaz de detectar EU/mL, sendo preciso para a quantificação de endotoxinas nas infecções dos canais radiculares.

Apoio: Fapesp

PN1329 Avaliação da influência de dois meios de condução na precisão de três localizadores apicais eletrônicos (LAEs)

Nuñovero MFI*, Carneiro E, Segato AVK, Piasecki L
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: endoiparraguire@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de dois meios de condução na precisão de três localizadores apicais eletrônicos (LAEs). Cento e cinquenta pré-molares inferiores foram avaliados por tomografia computadorizada de feixe cônico, trinta dentes foram selecionados e tiveram suas cúspides planificadas. Os acessos e o preparo cervical foram realizados. Os canais foram explorados com uma lima K #15 e se realizou a patência apical. Cada dente foi colocado sobre uma plataforma de treinamento endodôntico (ProTrain) utilizando para cada LAE, dois meios de condução, um gel eletro condutor e o alginato. Três diferentes LAEs foram testados, Apex ID (SybronEndo, USA), CanalPro Apex Locator (Coltene WhaleDent, Switzerland) e o Root Zx II (J Morita, Japan). Para análise estatística foram utilizadas duas faixas, a primeira foi calculada a diferença entre o comprimento real do dente (CRD) e a medida APEX no display dos LAEs e a segunda, a diferença entre o Comprimento de trabalho com a leitura 0,5 no display. A análise estatística foi realizada com ANOVA, seguido pelo teste de Tukey e Qui quadrado. Houve diferença estatisticamente significativa entre os meios de condução independentemente dos LAEs. O alginato apresentou medidas mais coronárias em relação ao foramen apical.

Os meios de condução desempenham um papel importante na determinação de medidas, o gel tendeu a apresentar medidas superestimadas em relação ao foramen quando comparadas ao alginato. Entre os LAEs, o Root Zx II mostrou um resultado similar na faixa de 0,5, independentemente do meio usado.

PN1330 Efeitos do hipoclorito de cálcio sobre a interface de adesão do sistema de cimentação de pinos de fibra na dentina radicular

Bravo GR*, Belizário LG, Galvani LD, Moraes JMP, Escalante-Otárola WG, Ramos ATPR, Dantas AAR, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: giovannarighetti@yahoo.com.br

Avaliar os efeitos dos protocolos de irrigação com o hipoclorito de cálcio (HC) ou sódio (HS), por meio do método convencional (IC) ou através da irrigação ultrassônica passiva (PUI), sobre a incidência de debris de um sistema de cimentação (Relyx Ultimate), na dentina radicular. Sessenta incisivos bovinos tiveram suas coroas cortadas e suas raízes padronizadas em 17mm. As raízes foram tratadas endodônticamente, preparadas para pino de fibra e divididas em 6 grupos (n = 10), de acordo com os seguintes protocolos de irrigação do espaço intraradicular: Irrigação convencional + água destilada (IC-AD); Irrigação convencional + Hipoclorito de sódio + EDTA (IC-HS-EDTA); Irrigação Convencional + Hipoclorito de sódio (IC-HS); Irrigação ultrassônica passiva + Hipoclorito de sódio (PUI-HS); Irrigação convencional + Hipoclorito de cálcio (IC-HC) e Irrigação ultrassônica passiva + Hipoclorito de cálcio (PUI-HC). As raízes foram clivadas longitudinalmente e a superfície dentinária do espaço para pino submetida à análise em MEV para avaliar a incidência de debris (em 2000x). Independentemente do terço radicular analisado, os protocolos de irrigação demonstraram similar presença de debris sobre a superfície dentinária (P > 0.05).

Os protocolos de irrigação com hipoclorito de cálcio e hipoclorito de sódio não proporcionaram satisfatória limpeza da superfície dentinária.

PN1331 Transporte apical e centralização do canal radicular de dois sistemas rotatórios de níquel-titânio tratados termicamente

Carneiro VF*, Ley AM, Viana FLP, Pinheiro SR, Alcalde MP, Vivan RR, Duarte MAH, Vasconcelos BC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: verydianna_1@hotmail.com

Avaliou-se o transporte apical e a centralização do preparo de canais mesiais de molares inferiores proporcionado por instrumentos rotatórios de níquel-titânio com memória controlada, ProDesign S (PDS) e ProDesign Logic (PDL). Para tal, 24 raízes mesiais apresentando 2 canais/forames foram selecionadas e, após pareamento anatômico por meio da microtomografia computadorizada, os canais foram randomicamente divididos em dois grupos experimentais (n=24). Os canais foram preparados até o diâmetro 25 de acordo com as instruções do fabricante até o comprimento de trabalho (1,0 mm aquém do forame apical). Após a preparação dos canais radiculares os dentes foram novamente escaneados para a realização das análises nos níveis apical e cervical. O teste de Mann-Whitney foi empregado para comparações quanto ao desvio/centralização. O sistema PDL ofereceu o menor desvio apical (0,031 mm), todavia, a análise estatística não demonstrou diferença significativa na comparação com a PDS (0,044 mm) (P>0,05). Não foram observadas diferenças significantes em relação à centralização observada 2,0 mm abaixo da bifurcação (P>0,05), tendo o PDL oferecido mais uma vez o menor desvio (0,129 mm) quando comparado ao PDS (0,081 mm). Em nenhum caso a espessura de dentina remanescente colocou em risco a segurança do preparo.

Pode-se concluir que os dois sistemas de limas fabricados com memória controlada resultaram em transporte apical similar, de baixa monta. Na região cervical, o sistema ProDesign Logic foi associado a preparações mais centradas, todavia, sem diferença significante.

PN1332 Tomada de decisão frente ao tratamento da obliteração do canal radicular pós injúria dentária traumática: revisão sistemática

Deliberati DE*, Aranha AMF, Silva JA, Porto AN, Pedro FLM, Estrela CRA, Borges AH, Guedes OA
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: dyego_deliberati@hotmail.com

Avaliou-se a melhor tomada de decisão frente ao tratamento de dentes com diagnóstico de obliteração do canal radicular (OCR). A busca foi realizada nos portais PubMed, Lilacs, Scopus e Cochrane Library, a partir de várias combinações de palavra-chave: pulp canal obliteration OR partial pulp canal obliteration OR dental pulp calcification OR pulp obliteration OR pulp calcification OR pulp canal OR pulp obliteration OR calcific metamorphosis OR calcification process OR pulp chamber obliteration OR root canal obliteration OR loss of the pulp space OR pulpal obliteration OR hard tissue apposition OR total pulp obliteration OR partial pulp obliteration OR obliterated pulps AND prophylactic root canal treatment OR management approach OR root canal treatment OR endodontic treatment OR endodontic therapy OR root canal therapy AND dental trauma OR dental traumatology. A busca resultou em 2066 artigos. Desse, 10 satisfizeram os critérios de inclusão. Foram avaliados 88 pacientes e 357 dentes. Obliteração parcial foi observada em 182 (50,4%) e obliteração total em 179 (49,6%). As principais complicações foram descoloração (n=283 dentes), necrose pulpar (n=88 dentes), e periodontite apical (n=81 dentes). Como tratamento foram observados o acompanhamento, o processo de sanificação isolado ou em associação com a cirurgia periapical.

A necrose pulpar e a periodontite apical não são complicações comuns da OCR, e caso haja preferência pelo tratamento endodôntico preventivo, este seria apenas como um procedimento de rotina, sendo a maior parte das suas indicações desnecessárias.

PN1334 Influência da temperatura nas propriedades reológicas do cimento endodôntico GuttaFlow Bioseal e AH Plus Jet

Mauta AG*, Freitas JV, Baratto-Filho F, Tomazinho FSF, Leonardi DP, Lohbauer U, Ebert J
UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: al.gon.mauta@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do aumento da temperatura nas propriedades do cimento endodôntico a base de resina epóxi AH Plus Jet (AHPJ) e do cimento endodôntico biocerâmico a base de silicone GuttaFlow Bioseal (GFB). Os cimentos endodônticos avaliados foram recém manipulados e posicionados na placa inferior de um reômetro. As propriedades reológicas como tempo de presa e viscosidade complexa foram aferidas em módulo oscilatório utilizando amplitude de 0,01% e frequência angular (ω) de 10 radianos por segundo. Os testes foram iniciados a temperatura ambiente (20°C), após os cimentos foram aquecidos a 80°C durante um minuto e resfriados a 37°C com uma taxa de esfriamento de 7°C/min. Um grupo controle foi realizado a uma temperatura constante de 37°C. Os testes foram repetidos 5 vezes para cada grupo. As propriedades reológicas foram calculados de acordo com o tempo de presa e viscosidade complexa. Testes estatísticos Kolmogorov-Smirnov, Two-Way ANOVA e teste T ($p < 0,05$) foram realizados para a análise dos resultados. O aumento da temperatura reduz o tempo de presa do cimento GFB ($p < 0,05$). O tempo de presa do AHPJ não foi influenciado pela temperatura ($p > 0,05$). A viscosidade complexa de ambos os cimentos foram afetadas pelo calor ($p < 0,05$); GFB apresentou um aumento na viscosidade complexa, enquanto o AHPJ apresentou uma menor viscosidade complexa quando aquecido.

O aquecimento reduziu a viscosidade complexa e não alterou o tempo de presa do cimento AHPJ e aumentou a viscosidade reduziu o tempo de presa do cimento GFB.

PN1335 Influência da experiência do operador no índice de fratura de instrumentos reciproc R25

Lima ITF*, Oliveira YMA, Moreira DM, Candeiro GTM, Silva SV, Oliveira GFLM, Alencar PNB
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

E-mail: ilanathais72@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da experiência do operador na resistência à fratura de instrumentos Reciproc R25, quando usados em molares extraídos. Foram selecionados apenas molares superiores e inferiores extraídos com angulação entre 30° e 45°. Dez limas Reciproc R25, 25mm, foram acionadas no motor VDW Silver no modo "RECIPROC ALL" utilizadas por acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus e por professores de Endodontia do curso de Odontologia da mesma instituição. Os dentes foram instrumentados até o forame apical em todos os canais, sendo os canais irrigados com soro fisiológico. Assim, foi analisada durabilidade dos instrumentos até a ocorrência da fratura. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste t-Student, sendo considerado significante quando $P < 0,05$. Foram instrumentados 132 dentes e 410 canais radiculares. Observou-se que os instrumentos Reciproc R25 quando acionados por operadores com pouca experiência fraturaram após o uso em 19,3 \pm 4,7 canais e quando operados por profissionais experientes, a fratura ocorreu após o preparo de 21,7 \pm 5,5 canais ($P > 0,05$). O número médio de dentes instrumentados foi de 6,2 e 7,0 para os operadores com pouca experiência e os profissionais experientes, respectivamente ($P > 0,05$).

A experiência do operador não influenciou os índices de fraturas dos instrumentos Reciproc R25.

PN1336 Efeito combinado de EGCG e peptídeos catiônicos antimicrobianos contra microrganismos de interesse endodôntico

Caiiffa KS*, Santos VR, Cunha BG, Abuna GF, Santos Filho NA, Cilli EM, Sakai VT, Duque C
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: kkcaiffa@gmail.com

Os objetivos do estudo foram avaliar a citotoxicidade e a atividade dos peptídeos KR-12-a5 e LL-37 associados ao epigallocatequina galato (EGCG) contra microrganismos associados à infecção endodôntica. A Concentração inibitória mínima (CIM), concentração bactericida mínima (CBM) e concentração inibitória fracionada (CIF) foram determinadas para: KR-12-a5, LL-37, EGCG, KR-12-a5 + EGCG e LL-37 + EGCG contra *Enterococcus faecalis*, *Streptococcus mutans* e *Actinomyces israelii*. A toxicidade dos compostos sobre fibroblastos L-929 foi avaliada com MTT. Biofilmes de 48h em microplacas foram tratados com os compostos isolados/combinados nas concentrações de 10xCIFs por 24h, para posterior contagem da UFC/mL⁻¹. Biofilmes de 14 dias foram cultivados em túbulos dentinários e tratados com 10X CIF de KR-12-a5 + EGCG e analisados por microscopia confocal. Os resultados mostraram valores de CIM e CBM para KR-12-a5 e LL-37 de 3,91 a 62,5 μ g/mL e de 7,81 a 2000 μ g/mL, respectivamente. Para EGCG, CIM e CBM variaram de 31,25 a 1000 μ g/mL. CIF foi encontrada combinando KR-12-a5 (2 - 31,25 μ g/mL) e EGCG (2 - 62,5 μ g/mL) ou LL-37 (2 - 1000 μ g/mL) e EGCG (7,8 - 62,5 μ g/mL). KR-12-a5 e EGCG não foram tóxicos para os fibroblastos. Biofilmes de *A. israelii* e *S. mutans* foram eliminados pela combinação dos compostos. Os biofilmes de *E. faecalis* em microplacas ou nos túbulos dentinários foram significativamente reduzidos por KR-12-a5 + EGCG.

A associação de KR-12-a5 e EGCG demonstrou sinergismo entre os compostos, melhorando os efeitos antimicrobiano e antibiofilme sem causar citotoxicidade.

Apoio: CNPq - 870496/1997-2

PN1337 Efeito de cimentos endodônticos na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular

Soares IMV*, Crozeta BM, Pereira RD, Silva RG, Filho AMC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: isadoramvsoares@hotmail.com

O presente estudo avaliou a influência de cimentos endodônticos, sobre a resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso. Setenta e dois caninos tiveram o remanescente radicular padronizado em 17mm. O canal foi preparado com Reciproc R50 e NaOCl 1%. Os espécimes foram distribuídos conforme o cimento obturador (n=12): Controle (sem cimento); EndoFill; Sealapex; AHPlus; Sealer Plus e EndoSequence. Decorridas 48h da obturação, as raízes foram desobturadas, e os pinos cimentados com Panavia F2.0. Dez raízes de cada grupo foram seccionadas para obtenção dos slices. O primeiro slice foi submetido ao teste push-out e padrão de falha e o segundo destinado à avaliação da interface dentina/cimento resinoso, por meio de microscopia confocal a laser (MCL). Dois espécimes de cada grupo não tiveram o pino cimentado e foram destinados à MEV para avaliação da superfície radicular. Os dados de RU foram submetidos ao teste Shapiro-Wilk, seguido de ANOVA two way e teste Tukey ($\alpha=5\%$). O cimento AHPLUS não influenciou a RU ($p > 0,05$). EndoSequence, Sealer Plus e Sealapex influenciaram a RU, de forma semelhante entre eles. O EndoFill apresentou menores valores de RU com diferença estatística entre todos os grupos ($p < 0,05$). Houve predomínio de falhas adesivas. A análise por MEV demonstrou a presença de remanescentes de material obturador em todos os grupos, e na análise por MCL, a maioria dos grupos apresentou adaptação razoável.

Concluiu-se que os cimentos endodônticos Endosequence BC, Sealapex, Sealer Plus e EndoFill influenciaram negativamente na RU do conjunto pino/cimento resinoso.

Apoio: CAPES

PN1338 Remanescente da obturação endodôntica após o preparo para pino intrarradicular- análise por infiltração microbiana

Paiva SAF*, Cerqueira VD, Pires GE, Akisue E, Araki AT

Endodontia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: sidneafreitas@hotmail.com

Durante o preparo para cimentação de um pino intrarradicular o remanescente da obturação pode se deslocar. O objetivo deste estudo foi avaliar o selamento cérico apical do remanescente após o preparo. Foram selecionados 50 dentes unirradiculares humanos, preparados com Reciproc R25 e divididos em 5 grupos experimentais: G1(10) - desobturação na mesma sessão; G2(10) - desobturação após 24 horas; G3(10) - canal irradiado com laser de diodo de alta intensidade, com parâmetros de 100mJ, 1,5Hz, 15W, movimento helicoidal ápico cervical e cérico-apical 3 vezes, com velocidade de 2mm/segundo e canal preenchido com solução salina (NaCl 0,9%) e obturação do segmento apical(5mm) ; G4(10) - obturação do segmento apical (5mm); G5(10) - controle negativo(sem intervenção) . Os espécimes foram adaptados em um tubo do tipo Eppendorf, que recebeu a cultura de *Enterococcus faecalis*. O conjunto tubo Eppendorf-raiz(câmara superior) foi posicionado em um recipiente de vidro contendo o meio de cultura (câmara inferior) . Durante 30 dias, todos os espécimes foram agitados, e a turvação na câmara inferior indicou a infiltração bacteriana. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico Kruskal-Wallis com 95% de confiança. Não houve diferenças significativas entre G1xG2, G1xG3 e G4xG5. Sendo que houve diferença significativa $p < 0,05$ entre G1xG4, G1xG5, G2XG3, G2XG4, G2XG5, G3XG4, G3XG5. Nos grupos G4 e G5 (grupo controle) não houve infiltração microbiana.

Pode-se concluir que a técnica de obturar somente o segmento apical proporciona melhor selamento cérico-apical.

PN1339 The influence of antibiotic prophylaxis on the microbial profile and bacterial resistance in the treatment of acute apical abscesses

Herrera DR*, Lima AR, Francisco PA, Montagner F, Soares AJ, Zaia AA, Almeida JFA, Gomes BPPA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dani_hm76@hotmail.com

Acute apical abscess (AAA) arises from infected root canals. It is usually localized intraorally, but in some cases, it may spread to regional lymph nodes, or systemically, resulting in severe complications, even death. The objectives of this clinical study were to determine the influence of the antibiotic (ATB) prophylaxis (loading dose) in the microbiota of AAA, and to assess the ATB susceptibility of anaerobic isolates. Twenty samples were collected from AAA: G1- 1 g of amoxicillin (AC) 1 hr before clinical procedures (n=10); G2- without ATB (n=10). High-throughput DNA sequencing (NGS/MiSeq) and culture investigated the microbiota. E-test was performed to analyze the ATB susceptibility against benzylpenicillin (PG), AC, AC + clavulanic acid (XL), clindamycin, erythromycin (EM), metronidazole and azithromycin (AZ). Compositional differences were determined using PERMANOVA ($\alpha=0.05$). Both groups presented similar phyla profile, where the most predominant were Firmicutes, Cyanobacteria and Proteobacteria. However, G2 showed a greater diversity of species. All tested microorganisms presented some degree of resistance against the ATBs, being only 100% susceptible to XL (G1/G2). AZ (G1) and PG/EM (G2) were the least effective ATBs.

The use of a loading dose of amoxicillin before drainage and debridement of the root canal system results in a less diversified- and consequently more selected/resistant- microbiota. Indications for antibiotic administration should be limited to cases with systemic involvement, due to the increase of the bacterial resistance.

Apoio: CNPq - 308162/2014-5; FAPESP 2015/23479-5, 2016/23950-2; CAPES

PN1340 Efeitos genéticos regulatórios modificados pela ativação imune ambiental contribuem para associações de doenças periapicais

Miranda GFP*, Caires NCM, Espaladori MC, Brito LCN, Vieira LQ, Ribeiro Sobrinho AP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: gabrielfpcmiranda@gmail.com

A resposta imunoinflamatória que ocorre na região periapical adjacente à uma infecção endodôntica é altamente complexa e envolve fatores genéticos do hospedeiro, ambientais, bem como a composição da microbiota infectante. O objetivo deste estudo foi comparar as respostas periradiculares em infecções endodônticas entre membros de duas populações: uma civilização ocidental e indígenas não miscigenados. Amostras foram coletadas imediatamente após a limpeza e formatação do sistema de canais radiculares (SCR) e 7 dias após, com o intuito de caracterizar a expressão de TNF- α , IL-1 β , IL-9, INF- γ , IL-17, IL-10m CXCR-4, CCL-2/MCP-1 e CCR-6. A expressão dos níveis de citocinas e quimiocinas foi analisado por meio de PCR real time. Os resultados evidenciaram que apenas na população ocidental observou-se aumento significativo na expressão de TNF α , CCL-2/MCP-1, CXCR4, e CCR6, após os procedimentos de limpeza e formatação do SCR. Os níveis de INF- aumentaram na 2a coleta (P < 0.05) na população indígena. Por sua vez, em ambas as populações, houve um aumento significativo na expressão de IL-10 e IL-17 (P < 0.05) após os procedimentos de limpeza e formatação (2a coleta). Não observaram-se diferenças significativas entre as expressões de IL-1 β , IL-9, e CCL4, entre a 1ª e 2ª coleta, em ambas as populações.

Concluiu-se que os resultados demonstram um perfil de expressão de citocinas e quimiocinas particular para cada uma das populações analisadas. Contudo, a modulação imune, mediada pela IL-10, inicia-se no 7º dia após a instituição da terapêutica endodôntica, em ambas as populações.

PN1341 Desenvolvimento de modelo de reabsorção radicular interna ex vivo

Marques-Da-silva B*, Tomazinho FSF, Albeton CS, Amaral ROJF, Andrade CF, Fariniuk LF, Leonardi DP, Baratto-Filho F
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: brunoendodontia@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de um modelo de reabsorção radicular interna (RRI) em dentes extraídos. Para isso, 10 incisivos centrais superiores com canal único, sem reabsorções, calcificações e fraturas foram tratados endodônticamente com auxílio do instrumento Reciproc R50 e hipoclorito de sódio 5%. A irrigação final foi feita com EDTA trissódico 17% e água destilada. Os dentes foram clivados no sentido vestibulo lingual com auxílio de disco diamantado e cinzel. Foram criadas cavidades a 5mm do ápice com o auxílio de uma broca diamantada (0,8mm de profundidade e 1,6mm de diâmetro), fotografadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) em aumento de 100X e, então, submetidas a um protocolo de desmineralização por ácido nítrico a 5% e 20%. Uma câmara cilíndrica foi feita com resina foto polimerizável para limitar a ação do ácido. O ciclo de desmineralização foi feito com ácido nítrico - água destilada - ácido nítrico. Após isso, as amostras foram fotografadas em MEV. O protocolo foi repetido por mais um dia. As imagens obtidas foram comparadas para a verificação da criação de superfícies irregulares compatíveis com RRI. O protocolo realizado com diferentes concentrações de ácido mostrou a formação de irregularidades dentro das cavidades. Houve diferença de irregularidade nas cavidades quando comparadas as concentrações e tempo.

Pode-se concluir que a utilização do ácido nítrico para o desenvolvimento de irregularidades em cavidades criadas com brocas simula áreas de RRI.

PN1342 Avaliação da citotoxicidade de duas medicações intracanaís experimentais sobre células fibroblásticas e osteoblásticas

Machado NES*, Sako TA, Pires FB, Bertin LD, Gondoni PR, Prado RL, Maia LP, Mori GG
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: na.machado@hotmail.com

O propósito deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade de duas medicações experimentais indicadas como medicação intracanal na Endodontia sobre fibroblastos e osteoblastos. Para isso, as referidas células foram cultivadas, individualmente, em poços para cultura celular, em uma concentração de 1×10^4 ; após adesão overnight, as células foram tratadas com diferentes medicações (20ul/poço), de acordo com o grupo experimental: grupo I- meio de cultura padrão sem antibiótico (controle negativo); grupo II- medicação experimental 1; grupo III- medicação experimental 2; grupo IV - veículo usado nas citadas medicações. As placas foram mantidas em condições normais de cultivo por 24, 48 e 72 horas, períodos nos quais a citotoxicidade foi avaliada pelo método colométrico MTT. Os valores de citotoxicidade foram comparados estatisticamente por meio do teste de Kruskal-Wallis e pós-teste de Tukey, com grau de significância de 5% ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que as me-dicações promoveram redução na quantidade de fibroblastos em 24h; em 48 e 72 horas, entretanto, o grupo II permitiu crescimento celular significante quando comparado com os grupos I e III ($p < 0,05$). Resultados similares foram observados sobre os osteoblastos em 24h; no entanto, em 72 h, o grupo II apresentou resultado semelhante ao grupo I, enquanto que o grupo III apresentou maior inibição de crescimento celular ($p < 0,05$).

Pode-se concluir, de acordo com as limitações deste estudo, que a medicação experimental 1 não foi citotóxica para fibroblastos e osteoblastos, ao contrário da medicação experimental 2.

PN1343 Incidência dor pós operatória de canais em dentes necrosados utilizando 2 sistemas mecanizados e 2 limites de instrumentação

Escócio AO*, Bourreau MLS, Frozoni M
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: alineescocio22@gmail.com

Este estudo consistiu em, avaliar a incidência de dor pós-operatória de tratamentos endodônticos realizados em dentes com necrose pulpar utilizando 2 sistemas de instrumentação mecanizada e 2 limites apicais de instrumentação. Mostra foi constituída de 200 dentes aleatoriamente, divididos em 4 grupos experimentais de acordo com a cinemática e limite apical de instrumentação. Grupo I (N=50) instrumentação com rotatório Easy Logic com comprimento de trabalho no forame apical (zero); Grupo II (N=50) instrumentação com o sistema Logic no comprimento 1 milímetro além do forame apical (+1); Grupo III (N=50) instrumentação com o sistema recíprocante WaveOne Gold no forame apical e Grupo IV (N=50) instrumentação com o sistema recíprocante WaveOne Gold com comprimento 1 mm além do forame apical. A variável do estudo foi a incidência de dor pós-operatória avaliada em 12, 24 e 48 horas através de uma escala de classificação numérica. Após, 12 horas do tratamentos endodônticos o grupo I mostrou incidência de dor significativamente maior do que os demais grupos. Houve redução significante de dor pós-operatória em todos os grupos após 24 horas.

Não houve diferenças estatísticas significantes entre os diferentes: gêneros, localização, tipo dentais e presença ou ausência de lesão. Porém, houve diferença estatística significante entre os diferentes limites apicais. A instrumentação 1 milímetro além, do forame apical (+1) ocorreu menor dor pós operatória do que quando ocorreu a instrumentação no forame apical (zero).

PN1344 Influência do EDTA e ácido hialurônico na viabilidade e expressão de citocinas de fibroblastos do ligamento periodontal

França MCM*, Silva TM, Silva GO, Valera MC, Camargo CHR
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: monique-costa@hotmail.com

A proliferação de células após a avulsão dentária ainda não foi bem pesquisada. A compreensão da influência do tempo de ressecamento e do tratamento da dentina na proliferação celular é essencial para fornecer diretrizes para o replante dentário. O estudo avaliou pelo teste de XTT a viabilidade de fibroblastos do ligamento periodontal (PDLF) em contato com raízes, submetidas a tratamentos da superfície com EDTA 17% e ácido hialurônico (AH) em diferentes tempos, quantificou a expressão das citocinas IL-6, IL-8, IL-1 β e TNF- α pelo ELISA e a adesão de PDLF à superfície radicular por MEV. 108 discos com cimento de dentes bovinos foram divididos em grupos de acordo com os períodos de ressecamento (n = 12): I) discos sem ressecamento (SR); II) ressecados por 1 h e III) ressecados por 24 h. Os discos foram subdivididos em 3 subgrupos (n = 12) de acordo com os tratamentos de superfície: IV) sem tratamento, V) tratamento com EDTA, VI) tratamento com AH. Os discos foram colocados em placas de 96 poços e os PDLF semeados e mantidos em contato com os discos por 48 h. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O tratamento de superfície teve um efeito estatisticamente significativo na viabilidade celular nos grupos SR ($p = 0,03$), 1 h ($p = 0,01$) e 24 h ($p = 0,048$). PDLF em contato com superfície de raízes ressecadas expressaram mais citocinas nos grupos sem tratamento. IL-6 foi menor no grupo AH 24 h. MEV mostrou adesão de PDLF à superfície de todos os discos em todos os períodos de tempos.

EDTA + AH é um tratamento alternativo para casos de dentes avulsados, pois promoveu adesão e aumentou a viabilidade de PDLF.

PN1345 **Influência de diferentes pressões na penetração de corante em canais obturados**

Alves AMH*, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Duque TM, Pandolfo MT, Rover G, Kuntze MM, Garcia LFR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: ana.hecke@ufsc.br

O correto selamento dos canais está ligado ao sucesso endodôntico. O uso de pressão positiva aplicada a corantes e fluídos tem sido utilizado sem padronização para detectar falhas no selamento em testes de microinfiltração. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a penetração, sob duas pressões, de corantes em canais obturados. Canais foram preparados com sistema rotatório mecanizado (ProTaper) e obturados pela técnica do cone único. Os canais do controle positivo não foram obturados (n=4); e do controle negativo foram obturados e selados coronalmente (n=4). Os canais foram então distribuídos aleatoriamente, de acordo com a pressão para aplicação do corante: 30 KPa (n=20) e 60 KPa (n=20). Cânulas com tinta nanquim foram seladas na cavidade de acesso, de forma que o corante, sob pressão durante 8 minutos, estivesse em contato com a obturação. Quando o corante foi visualizado na região apical, considerou-se infiltração total; quando não, os dentes foram diafanizados. Para avaliar a infiltração, imagens foram obtidas junto a uma escala (mm), e a infiltração foi mensurada nas obturações de cervical para apical, utilizando-se um escore: 0 (≤ 1 mm); 1 (≤ 5 mm) e 2 (> 5 mm). A análise estatística foi realizada pelo teste de Chi-square ($\alpha=5\%$). Para 30 KPa atribuiu-se o escore 0 (84,62%), 1 (11,54%) e 2 (3,85%). Já para 60 KPa, 0 (69,23%), 1 (19,23%) e 2 (11,54%). Embora a pressão de 60 KPa tenha evidenciado falhas mais profundas, não houve diferença estatística significante entre as pressões (P=0,387).

A pressão de 30 KPa evidenciou falhas nos mesmos níveis de profundidade que 60 KPa.

PN1346 **Comparação de diferentes meios de cultivo para o desenvolvimento de biofilme de E. faecalis: análise em MCVL e espectrofotômetro**

Espedilla EGV*, Cuéllar MRC, Muñoz Valencia Y, Vivan RR, Magalhães AC, Pinto LC, Andrade FB
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: giulianavelasquez6@gmail.com

Foi objetivo comparar meios para crescimento de biofilme de cepas de *E. faecalis* ATCC 29212, 4083 e um isolado clínico (25.1), analisados em microscópio confocal de varredura a laser (MCVL) e espectrofotômetro. Cento e vinte blocos de dentina humana foram esterilizados e divididos em cinco grupos (n=7): Grupo A (meio de cultura BHI); Grupo B (BHI com saliva filtrada); Grupo C (BHI com glicose 1%); grupo D (saliva de Mc Bain); grupo E (BHI em placas contendo colágeno). Blocos de dentina foram dispostos em placas de 24 poços para a formação de biofilme, com inóculo e trocas diárias de meio de cultura, incubadas em estufa a 37°C por sete dias. Na primeira análise as placas de 24 poços contendo os blocos de dentina foram imersos em soro fisiológico e corados com o kit Life & Dead. As imagens foram capturadas em MCVL Leica, através do software LAS AF Lite, e bioluminescência e viabilidade bacteriana analisados pelo BioImageL v2-1. Para a leitura em espectrofotômetro (595nm) biofilmes em placas de 24 poços foram lavados com PBS por 3 vezes, corados com cristal violeta a 1% por 20 minutos, e lavados com álcool-acetona.

O grupo D (saliva de Mc Bain) obteve bom resultado em viabilidade com as cepas ATCC 29212 e 4083, os grupos B e C (saliva filtrada e glicose) foram iguais e mais efetivos no biovolume em todas as cepas (P<0.05). No espectrofotômetro as cepas ATCC 4083 e 25.1 demonstraram maior densidade de biofilme especialmente com os grupos B e C, em relação ao grupo D. Todas as cepas de *E. faecalis* formaram biofilme. O tipo de meio colabora para maior viabilidade, biovolume e densidade.

Apoio: FAPESP - 2010/20186-3

PN1347 **Influência dos diferentes métodos de fabricação de lima na realização da odontometria eletrônica: estudo "ex vivo"**

Botelho TA*, Miranzi BAS, Bueno CES, Oréfice MT, Pelegrine RA, Fontana CE, Rocha DGP, Martin AS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: endomandic@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência das limas de aço inoxidável manual (Dentsply/ Maillefer), e níquel titânio Wave one Large (Dentsply/Maillefer) e Hyflex CM (Coltene) com cinemáticas oscilatória, reciprocante e rotatória, respectivamente, na odontometria eletrônica. Foram selecionados 20 dentes anteriores superiores, caracterizando estudo ex vivo, que foram previamente acessados e explorados por meio de uma lima tipo K #10 e a medida registrada com auxílio do localizador Root ZX (J Morita) quando o instrumento alcançasse o forame apical. Os canais foram preparados, sendo que a lima final de preparo foi a que se adaptou melhor no forame maior. O localizador foraminal registrou a medida de patência. As medidas antes e após a instrumentação foram submetidas a análise estatística. O teste de normalidade Shapiro Wilk determinou curva não normal permitindo a adoção do teste Kruskal-Wallis, resultando na aceitação de H0, ou seja, não houve diferença significante entre os instrumentos testados.

Conclui-se que o tipo de liga não influencia no processo de localização foraminal eletrônica

PN1348 **Análise inicial da resposta tecidual de uma nova formulação de cimento endodôntico**

Silva CC*, Benetti F, Carminatti M, Conti LC, Barbosa JG, Jacinto RC, Sivieri-Araújo G, Cintra LTA
Ciência Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: crisenviro@hotmail.com

Modificações nas formulações dos cimentos endodônticos são constantes, na tentativa de se criar o material ideal, com excelentes propriedades biológicas e físico-químicas, além de facilitar a forma de emprego do material. Um novo cimento endodôntico, o Bio-C Fillapex (Bio-C Fill), condicionado em única seringa, foi desenvolvido no intuito de facilitar o emprego em relação ao seu precursor, o MTA Fillapex (MTA Fill). Entretanto, suas propriedades biológicas ainda não foram estudadas. Este estudo analisou a biocompatibilidade do Bio-C Fill, comparado ao MTA Fill e ao MTA Angelus branco (MTA-Ang). Foram implantados no tecido subcutâneo de 16 ratos Wistar e de forma aleatória, 4 tubos de polietileno preenchidos com os materiais a serem avaliados, ou tubos vazios, para controle. Após 7 e 30 dias (n=8), os ratos foram mortos e os tubos removidos com o tecido circundante, e processados para coloração com hematoxilina-eosina. Atribuiu-se escores à inflamação, e realizou-se análise estatística (p<0,05). A cápsula fibrosa na região de abertura do tubo foi considerada fina quando menor que 150 μ m e espessa quando maior ou igual a 150 μ m. Aos 7 dias, observou-se que a maior parte dos espécimes de todos os grupos apresentou inflamação moderada, que se tornou leve aos 30 dias, sem diferença significativa entre os grupos. A cápsula fibrosa apresentou-se espessa em todos os espécimes dos grupos aos 7 dias, e fina aos 30 dias.

Conclui-se que o novo material, Bio-C Fillapex, apresenta biocompatibilidade semelhante a seu precursor, o MTA-Fillapex, e ao MTA Angelus branco.

Apoio: CNPq - 305969/2015-3

PN1349 **Influência da terapia fotodinâmica na adesão de pinos de fibra de vidro à dentina radicular**

Camacho LC*, Sahyon HBS, Silva PP, Cintra LTA, Dezan-Junior E, Gomes Filho JE, Santos PH, Sivieri-Araújo G
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: larianacamacho@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da terapia fotodinâmica com diferentes fotossensibilizadores na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular. Quarenta dentes bovinos foram seccionados 1 mm acima da junção amelocementária. Foi realizado o preparo biomecânico e obturação dos canais radiculares. Os dentes foram distribuídos em 5 grupos (n=8): G1-controle; G2-azul de metileno 50 mg/L + Laser vermelho; G3-azul de metileno 100 mg/L + Laser vermelho; G4-curcumina 500 mg/L + Led azul e G5-curcumina 1000 mg/L + Led azul. Foi realizada a desobturação e preparo para os pinos de fibra de vidro. A resistência de união foi mensurada pelo teste de push-out em máquina de ensaio universal (Emic). Foi realizado microscopia eletrônica de varredura (MEV) das amostras representativas. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste PLSD de Fisher ($\alpha=0,05$). A resistência de união foi influenciada pelos diferentes fotossensibilizadores empregados. A curcumina apresentou maiores valores de resistência de união (p<0,05) dos pinos de fibra de vidro à dentina radicular quando comparado ao fotossensibilizador azul de metileno.

Os fotossensibilizadores empregados na terapia fotodinâmica foram capazes de influenciar a resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular, sendo que o fotossensibilizador curcumina apresentou maiores valores de resistência de união.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/06056-3

PN1350 **Validação do histórico de tratamento endodôntico autorreportado em uma subpopulação do sul do Brasil**

Koppe BTF*, Franciscatto GJ, Hoppe CB, Oliveira JAP, Haas AN, Grecca FS, Gomes MS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: barbarakoppe@gmail.com

Este estudo transversal teve como objetivo avaliar o histórico de tratamento endodôntico autorreportado (HTE) como um possível método para identificar a presença de tratamento endodôntico (TE) e periodontite apical (PA) em uma subpopulação do sul do Brasil. Os participantes selecionados para a amostra - 136 policiais militares da cidade de Porto Alegre, Brasil - responderam a um questionário e realizaram exames radiográficos periapicais e panorâmicos. Com base em critérios padronizados, um examinador calibrado avaliou a presença de TE e/ou PA nas imagens de radiografias periapicais. Foram, então, calculados os valores de acurácia, sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivos e negativos, eficiência, razões de verossimilhança (likelihood ratios) positivos e negativos. A validade diagnóstica entre a exposição principal (resposta ao questionário HTE) e TE ou PA foi calculada separadamente. 88,2% dos participantes da amostra eram do sexo masculino, com idade média de 34,1 \pm 10,4 anos. De forma geral, os resultados do HTE mostraram altos valores de sensibilidade e especificidade para TE, mas não para PA: sensibilidade (TE = 0,960; PA = 0,757) e especificidade (TE = 0,835; PA = 0,631). Os resultados encontrados para valores preditivos e likelihood ratios foram: VP+ (TE = 0,777; PA = 0,396), VP- (TE = 0,972; PA = 0,890), LR+ (TE = 5,853; PA = 2,057), e LR- (TE = 0,046; PA = 0,383).

O método diagnóstico de autorrelato do HTE pode ser considerado um bom preditor da presença de TE, mas não da presença de PA nesta subpopulação.

PN1352 Retratamento endodôntico: comparação da eficácia entre sistemas rotatórios e recíprocos

Santos BM*, Melo AAP, Ungaro DMT, Huhtala MFRL, Lopes SLPC, Silva EG, Gonçalves SHF, Gomes APM
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: beatriz.m.santos31@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de dois sistemas recíprocos (Reciproc e WaveOne) e um sistema rotatório (ProTaper Universal Retratamento) na remoção de guta-percha associada ao cimento MTA Fillapex dos canais radiculares. Foram utilizados 39 dentes unirradiculares humanos extraídos, os quais tiveram seus canais preparados com limas rotatórias e foram divididos em 3 grupos (n=13). Os canais foram obturados com guta-percha associada ao cimento MTA Fillapex®. Os dentes permaneceram armazenados em umidade relativa 100% a 37°C por 30 dias e, após esse período, foram desobturados com os sistemas em avaliação: G1 - Sistema rotatório ProTaper Universal Retratamento® (Dentsply Maillefer); G2 - Sistema recíproco Reciproc (VDW); G3 - Sistema recíproco WaveOne (Dentsply Maillefer). Os espécimes foram analisados por meio de imagens tomográficas após a obturação e desobturação dos canais radiculares. As imagens obtidas foram analisadas pelo software Image Tool for Windows (versão 3.00) para avaliação da quantidade de material obturador remanescente nos canais radiculares. Durante o retratamento, o tempo de desobturação foi cronometrado. Os dados relativos à quantidade de material obturador remanescente e tempo de desobturação foram submetidos à análise estatística utilizando ANOVA e Tukey a 5%.

Os sistemas recíprocos Reciproc e WaveOne foram tão efetivos quanto o sistema rotatório ProTaper Universal Retratamento na remoção de obturações realizadas com guta-percha e cimento MTA Fillapex, porém não removeram completamente o material obturador dos canais radiculares.

PN1353 Resposta tecidual após aplicação LPS seguida de terapia fotodinâmica com diferentes fotossensibilizadores

Oliveira DSB*, Pucinelli CM, Silva LAB, Nelson-Filho P, Consolano A, Novaes Júnior AB, Segato RAB
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: daniela.oliveira@unifal-mg.edu.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta do tecido subcutâneo de camundongos isogênicos após a aplicação de LPS seguida à Terapia Fotodinâmica (PDT) utilizando como fotossensibilizadores um cloroto fenotiazínico ou curcumina. O tecido subcutâneo de 47 camundongos foi submetido à aplicação de uma solução de LPS liofilizado de *Escherichia coli*, 2 dias antes da aplicação da PDT. Para a realização da PDT, o cloroto fenotiazínico (10mg/mL) foi aplicado no tecido subcutâneo e irradiado com laser diodo por 1 minuto e para a curcumina (0.0074mg/mL) o tecido foi irradiado com LED por 1 minuto. A resposta tecidual foi avaliada por análise qualitativa, semi-quantitativa (escores) e marcação imunohistoquímica para macrófagos e neutrófilos, nos períodos de 7, 21 e 63 dias. Os dados foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn ($\alpha=5\%$). A resposta tecidual foi caracterizada pela formação de um tecido reacional com espessura delgada e discreto fibrosamento, que aumentou no período experimental final. Os leucócitos observados foram, na maioria, macrófagos, e eventuais neutrófilos, distribuídos no tecido reacional. Diferença estatística foi observada apenas no parâmetro fibrosamento ($p<0.01$). Poucas marcações positivas estavam presentes no tecido reacional nos grupos tratados com os fotossensibilizadores, nos diferentes períodos de avaliação, distribuídas de forma não regular.

Em conclusão, a aplicação de LPS seguida de terapia fotodinâmica com os dois fotossensibilizadores proporcionou biocompatibilidade tecidual nos períodos experimentais avaliados.

PN1354 Efetividade do MTA e Ca(OH)2 em capeamento pulpar indireto de dentes permanentes: revisão sistemática e metanálise

Moraes FRN*, Pessan JP, Monteiro DR, Salama ICCA, Garcia LSG, Maia LC, Magno MB, Jacinto RC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: moraes_fe@hotmail.com

O presente estudo comparou o desempenho clínico do MTA e hidróxido de cálcio (Ca(OH)2) utilizados em capeamento pulpar indireto (CPI) de dentes permanentes. Uma pesquisa foi realizada de acordo com o guia PRISMA nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO, Biblioteca Cochrane e SIGLE, resumos da IADR, e no registro de ensaios clínicos. A análise incluiu ensaios clínicos randomizados comparando o desempenho clínico destes materiais considerando parâmetros como vitalidade pulpar, formação da barreira dentinária, ausência de dor ou lesão periapical. Foram identificados 1324 artigos, dos quais 24 foram avaliados para elegibilidade e 5 permaneceram na síntese qualitativa. Os resultados da metanálise (MA) principal revelaram não haver diferença significativa entre os materiais capeadores. Entretanto, a MA dicotomizada considerando as duas formas de aplicação de Ca(OH)2 (solução aquosa ou cimento comercial) demonstrou haver superioridade do MTA sobre Ca(OH)2 aplicado como cimento comercial. A heterogeneidade dos estudos incluídos foi baixa em ambas as MAs.

Concluiu-se que o Ca(OH)2 ainda pode ser considerado como uma alternativa efetiva para o CPI de dentes permanentes, obtendo desempenho clínico similar ao de MTA, especialmente quando o Ca(OH)2 é aplicado como solução aquosa.

PN1355 Tratamento restaurador atraumático em crianças residentes em um distrito da Amazônia Legal

Lopes KCSA*, Cavasin RR
Odontologia - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CACOAL.
E-mail: klopes2505@gmail.com

O Tratamento Restaurador Atraumático, conhecido pela sigla em Inglês ART (atraumatic restorative treatment) é uma técnica que se baseia na escavação e remoção da dentina infectada das cavidades, através da utilização de instrumentos manuais e restauração com um material adesivo, especificamente o Cimento de Ionômero de Vidro. Este trabalho proporcionou assistência Odontológica em crianças carentes, residentes no Distrito do Riozinho, localizado na Amazônia Legal. Foram examinadas 40 crianças com idade entre 5 e 6 anos, de ambos os sexos, regularmente matriculadas na E. E. F. Nossa Senhora do Carmo. Foram selecionados trinta e um molares decíduos superiores e inferiores, com presença de lesões de cárie ativa na superfície oclusal. Estes receberam Restaurações Atraumáticas (ARTs) de acordo com a metodologia empregada e foram avaliados após três meses.

Concluímos por meio deste estudo que o Tratamento Restaurador Atraumático é uma opção válida para comunidades com difícil acesso ao tratamento odontológico convencional, valendo reforçar a importância da associação das ações educativas e preventivas na prevenção e controle da cárie dentária.

PN1357 Avaliação do comportamento mastigatório em crianças com mordida aberta e hábito de sucção

Freitas CN*, Scudine KGO, Moraes KN, Prado DGA, Gavião MBD, Castelo PM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ca.odontofop@gmail.com

O objetivo foi avaliar a associação entre maloclusão e o comportamento mastigatório na dentição decídua. A amostra consistiu em 66 crianças de 3 a 4 anos de idade, divididas em: grupo oclusão normal (n=34) e grupo mordida aberta anterior com hábito de sucção de chupeta (n=32). A força máxima de mordida (FM) foi determinada por gnatodinamômetro digital específico para a idade. Avaliação do comportamento mastigatório foi realizada por vídeo, aplicando-se o instrumento validado Mastication Observation and Evaluation (MOE) que consiste em 8 aspectos pontuados: protrusão da língua, movimento lateral de língua, movimento de esmagamento/sucção, movimentos mandibulares, tempo mastigatório, escape de alimento/saliva, número de deglutições e ritmo/coordenação dos movimentos mastigatórios. As avaliações foram realizadas por duas fonoaudiólogas calibradas e procedimento cegado. Cinco aspectos mostraram diferença entre os grupos, sendo eles protrusão da língua ($p=0,0371$), movimento de esmagamento ($p=0,0394$), movimentos mandibulares ($p=0,026$), tempo mastigatório ($p=0,0405$), ritmo/coordenação ($p=0,0405$) e escore total ($p=0,0261$; poder: 73,3%), sendo que o grupo oclusão normal apresentou o melhor desempenho. Foi observada correlação positiva entre FM e: movimentos mandibulares ($\rho=0,40$; $p=0,0212$), tempo mastigatório ($\rho=0,37$; $p=0,033$), ritmo/coordenação ($\rho=0,52$; $p=0,0015$) e escore total ($\rho=0,48$; $p=0,0039$).

Crianças de 3-4 anos com mordida aberta e hábito de sucção apresentaram pior desempenho no comportamento mastigatório, mostrando a importância do diagnóstico e intervenção precoces.

Apoio: FAPESP - 16/13867-0

PN1358 O perfil facial influencia a autoestima de adultos jovens?

Santos PR*, Martins MV, Souza FA, Nabarrette M, Carneiro DPA, Carvalho ALM, Meneghim MC, Vedovello SAS
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: patriciasantos@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do perfil facial na autoestima de adultos jovens. Realizou-se um estudo transversal com 273 indivíduos com idade entre 18 e 35 anos (média de 23 anos), que responderam questões sobre a autoestima (global negative self-evaluation GSE), qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHIP-14) e autopercepção da má oclusão (componente estético do índice de necessidade de tratamento ortodôntico IOTN-AC). A necessidade normativa de tratamento ortodôntico foi determinada clinicamente pelo componente de saúde dental (DHC) do IOTN. Os indivíduos foram fotografados para análise do perfil facial, que foi dicotomizado em normal (perfil reto) e alterado (convexo e côncavo). A análise de regressão linear múltipla hierarquizada associou as variáveis independentes e a autoestima (desfecho). As variáveis com p -valor $<0,20$ em cada bloco foram testadas no modelo hierarquizado, permanecendo aquelas com $p \leq 0,05$. O grau das associações foi medido pelos odds ratios brutos e ajustados com os intervalos de 95% de confiança. De acordo com os resultados, indivíduos com impacto negativo na qualidade de vida têm 2,5 (IC95%:1,21-5,20) vezes mais chance de apresentar baixa autoestima ($p<0,05$).

Concluiu-se que a autoestima não foi influenciada pelo perfil facial, mas por uma qualidade de vida relacionada à saúde bucal negativa.

PN1359 Fatores associados à presença de sintomas de DTM em adultos jovens

Cavina SR*, Santos PR, Menezes CC, Venezian GC, Meneghim MC, Carneiro DPA, Vedovello SAS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: srcav15@gmail.com

Avaliar os fatores associados com a presença de sintomas de disfunção temporomandibular (DTM). Realizou-se um estudo transversal com 395 adultos jovens, entre 20 e 30 anos. Os voluntários responderam ao eixo II do Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD) para determinar a presença de sintomas de DTM (resposta sim a pelo menos uma das questões) e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS), para avaliar ansiedade e depressão. Os questionários foram auto aplicados com questões sociodemográficas e o relato de tratamento ortodôntico prévio. A necessidade normativa de tratamento ortodôntico foi determinada clinicamente pelo componente de saúde dental (DHC) do índice de necessidade de tratamento ortodôntico (IOTN). Foram ajustados modelos de regressão logística simples, estimando-se os odds ratio brutos com os intervalos de 95% de confiança. As variáveis com $p < 0,20$ nas análises brutas foram avaliadas em um modelo de regressão logística múltipla, permanecendo no modelo as com $p \leq 0,10$. Observou-se maior prevalência de dor na face (59,0%), dor de cabeça (45,8%) e ruídos (41,3%). Não houve associação significativa dos sintomas de DTM com sexo, idade, uso de medicação para dor, tratamento ortodôntico prévio, necessidade de tratamento ortodôntico, ansiedade e depressão ($p > 0,05$). O indivíduo que não é casado tem 1,78 (IC95%: 0,99-3,17) vezes mais chance de apresentar algum sintoma de DTM.

Concluiu-se que o estado civil pode estar associado à presença de sintomas de DTM.

PN1360 Projeção de incisivos inferiores e dimensões do osso alveolar vestibular em adolescentes Classe II

Barbo BN*, Azeredo F, Araujo LL, Menezes LM, Lima EMS
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: bruno.barbo@hotmail.com

Avaliar a projeção dos incisivos inferiores e a espessura vestibular do osso alveolar em adolescente Classe II tratados sem extrações. A amostra incluiu telerradiografias laterais e modelos de estudo pré e pós-tratamento de 35 adolescentes Classe II tratados com aparelho fixo e extrabucal. O grupo controle foi composto por 46 adolescentes Classe II sem tratamento. A angulação dos incisivos inferiores (IMPA), o nível ósseo alveolar vestibular (BL), a espessura óssea vestibular na região média da raiz (BTm) e a espessura óssea vestibular na região apical (BTa) foram avaliados nas telerradiografias laterais; o comprimento da coroa clínica dos incisivos centrais inferiores (31Cr e 41Cr) foi medida nos modelos de gesso. Os dois grupos foram comparados através da análise de covariância (ANCOVA); a magnitude de efeito foi estimada via *eta-squared* (η^2). O coeficiente de Pearson testou a correlação de IMPA com outras variáveis. O tratamento resultou em aumento estatisticamente significativo em IMPA ($p = 0,03$), BL ($p < 0,01$) e BTa ($p < 0,01$). A magnitude de efeito (η^2) de IMPA foi 0,24, de BTa foi 0,28 e de BL foi 0,47. Alterações em BTm, 31Cr, 41Cr, e as correlações com IMPA não apresentaram significância estatística ($p > 0,05$).

O tratamento ortodôntico em adolescentes Classe II provocou uma leve protrusão dos incisivos inferiores com movimento lingual da raiz, mínima perda óssea e sem alteração na altura da coroa clínica dos incisivos inferiores.

PN1361 Índice de necessidade de tratamento ortodôntico e o impacto na qualidade de vida

Delgado IF*, Faltin-Junior K, Atzei BNS, Borbolla RR, Biazini BB, Ortolani CLF, Kubo H
Mestrado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: infrandel@uol.com.br

Aspectos como saúde oral, qualidade de vida e estética estão profundamente unidos e adquirem uma função cada vez mais importante na sociedade. A crescente divulgação dos tratamentos ortodônticos à população levou a um crescimento surpreendente da procura deste tratamento oferecidos por ortodontistas. Percebeu-se dessa forma a necessidade de uma avaliação individual, objetiva e criteriosa das necessidades de tratamento, principalmente para os sistemas públicos de saúde de forma a categorizar de acordo com a severidade, e priorizar os tratamentos com maiores impactos negativos ao paciente. Neste sentido foram desenvolvidos vários índices para avaliar as necessidades de tratamento ortodôntico das populações, embora estes tratamentos tenham por objetivo corrigir e reabilitar a função oclusal, é frequentemente motivada por razões psicológicas e sociais dos pacientes, podendo assumir resultados relevantes na qualidade de vida. O objetivo foi descrever a relação entre o Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico, (Index of orthodontic treatment need - IOTN) para a obtenção da severidade da má oclusão e sua relação com a qualidade de vida dos indivíduos. Realizou-se uma revisão integrativa para levantamento bibliográfico nas bases de dados (Periódico Capes, PUBMED, BVS e Science Direct) dos últimos cinco anos, publicados em revistas de quais A1, A2 e B1.

Foram obtidos 11 artigos, onde se pode concluir que a severidade da má oclusão traz impacto negativo na qualidade de vida dos indivíduos

PN1363 Alterações dentoalveolares na mandíbula pós tratamento com expansão rápida de maxila e máscara facial reversa de paciente Classe III

Borbolla RR*, Mota GHMN, Delgado IF, Argentino-Junior JI, Ortolani CLF, Faltin-Junior K
Ortodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: rborbs@hotmail.com

O presente trabalho avaliou através das análises cefalométricas de Ricketts e Schwarz-Faltin, as alterações ortopédicas e ortodônticas ocorridas na mandíbula, assim como as modificações do seu posicionamento espacial, resultantes do tratamento de má oclusões de Classe III esquelética e dentária. A amostra foi composta por 15 pacientes sendo 10 do gênero feminino e 5 do gênero masculino com idade média de 9 anos e 5 meses no início do tratamento com disjuntor maxilar de McNamara e máscara facial reversa de Petit por um período em 11 meses. As radiografias foram obtidas em dois tempos, T1 antes do início do tratamento e T2 após a remoção dos aparelhos. Foram calculadas as médias das diferenças das variáveis cefalométricas estudadas e foi aplicado o teste t de Student para amostras dependentes. Os resultados mostraram que houve alterações estatisticamente significante em medidas como o ângulo PM-A-Plano palatino ($p < 0,01$), diminuição da profundidade facial ($p < 0,01$), mordida cruzada anterior ($p < 0,01$) e diminuição do ângulo Ba Na PM ($p < 0,01$). O incremento tanto no corpo quanto no ramo mandibular não foi significante e não ocorreram alterações na sobremordida e na inclinação dos incisivos inferiores.

A partir dos resultados obtidos verificamos que o tratamento combinado promove efeitos ortopédicos e ortodônticos altamente favoráveis sobre a mandíbula, sendo, portanto, um método eficiente para o tratamento das má oclusões de Classe III esquelética e dentária.

PN1364 avaliação de alterações condilares após cirurgia ortognática, por meio de processamento digital de imagens

Eisler-Pompéia L*, Angelo TT, Abatayguara N, Alves CCB, Ortolani CLF, Faltin-Junior K
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: livia.eisler@gmail.com

Este trabalho objetivou aplicar um método de diagnóstico tecnicamente simples entre ortodontistas e cirurgiões bucomaxilofaciais para avaliar alterações condilares. A metodologia consiste em um protocolo para otimizar o diagnóstico e minimizar a possibilidade de retratamento ortodôntico e ortocirúrgico. Um protocolo de processamento e análise de imagens, através do software *ImageJ* e seus *plugins*, foi aplicado a 20 pares de imagens cefalométricas laterais obtidas de tomografias computadorizadas de feixe cônico, antes e 1 ano após serem submetidas a cirurgia ortognática. A densidade óptica das imagens foi analisada na região condilar para determinar a possível alteração óssea após a correção cirúrgica. A densidade de imagem mostrou-se alterada em todos os pares de imagens, principalmente em relação aos contornos do côndilo. De acordo com as medidas, o côndilo teve uma redução de densidade para $p = 0,05$ e os contornos condilares tiveram suas alterações registradas em mm.

Pudemos concluir que uma tecnologia simples e economicamente viável para o aprimoramento do diagnóstico possibilita a identificação de discretas alterações na densidade óssea, nem sempre detectadas a olho nu

Apoio: CAPES

PN1365 Efeito da contaminação por saliva na resistência ao cisalhamento na colagem de tubos ortodônticos utilizando adesivos autocondicionantes

Souza FA*, Torres-Filho BS, Godai APT, Menezes CC, Santos PR, Carneiro DPA, Vedovello SAS, Venezian GC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: sfelipealexandre@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união ao cisalhamento de tubos ortodônticos utilizando adesivos autocondicionantes na presença ou ausência de contaminação salivar. Realizou-se estudo comparativo *in vitro* divididos em 6 grupos (n=10). No grupo 1 (controle) foi realizado o condicionamento ácido prévio com ácido fosfórico a 37%, seguido de aplicação de adesivo Transbond XT e colado com a resina Transbond XT. No grupo 2 foi utilizado o adesivo Single bond universal, sem condicionamento ácido prévio e colado com a resina Transbond XT. O grupo 3 foi utilizado também sem condicionamento ácido prévio, o adesivo Transbond Plus e os tubos também foram colados com a resina Transbond XT. Nos grupos 4, 5 e 6 foram utilizados os mesmos materiais dos grupos 1, 2 e 3, porém com contaminação salivar antes da colagem. Todos os grupos foram submetidos a teste de cisalhamento e o índice de remanescente adesivo também foi avaliado. Os dados foram submetidos análise de variância 2 fatores (Adesivo e Condição) e teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos 1, 2 e 3, em ambos os testes. Quando comparados em relação a condição, contaminação salivar, não houveram diferenças estatísticas entre os grupos 2 e 5, 3 e 6, porém, entre os grupos 1 e 4 foi encontrada diferença estatística relevante.

Podemos concluir que os adesivos autocondicionantes se mostraram efetivos na colagem de tubos ortodônticos tanto na ausência quanto na presença de saliva.

PN1366 Comparação do atrito de diferentes tratamentos de superfície em fios ortodônticos utilizando braquetes autoligados

Schwertner J*, Kaneshima RH, Berger SB, Guiraldo RD, Felizardo KR, Lopes MB
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: jeffersonschwerner@hotmail.com

Um fator importante que define a eficácia dos aparelhos ortodônticos fixos é o atrito existente entre as superfícies de fios e braquetes. O objetivo deste trabalho foi comparar o atrito entre diferentes tipos de fios utilizando diferentes tratamentos superficiais. Esse estudo comparou o atrito gerado entre três tipos de fios Aço inoxidável, beta-titânio e Niquel-titânio (Densply - GAC), em braquetes para incisivos auto ligados (Inceram SLB prescrição roth 0.022" - Orthometric) em duas angulações diferentes, 0e 30, sem tratamento superficial, com vidro líquido (VLB) ou com um silicone experimental (SE). Os ensaios foram realizados em uma máquina de ensaios universal utilizando um dispositivo para posicionamento do braquete em 0 ou 30o. O ensaio ocorreu com velocidade de 1 mm/min e deslocamento de 10 mm. Os fios utilizados apresentavam secção transversal de 0,018" x 0,025", sendo utilizado 10 fios para cada grupo (n=10). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey com nível de significância de 5%. O fio de aço (3,93±2,06 MPa) apresentou menor atrito (p<0.05) comparado com NiTi (8,08±4,80 MPa) e TMA (15,98±12,60 MPa), os quais também difeririam entre si. Não houve diferença estatística entre os tratamentos superficiais (controle-9,42±10,71 MPa, VLB-8,25±7,69 MPa e SE-10,32±9,28 MPa).

Os tratamentos superficiais não interferiram no desenvolvimento do atrito entre o fio e o braquete.

PN1367 Sobrevida de restaurações ocluso-proximais em dentes deciduos com diferentes CIVs pela técnica de ART: ensaio clínico randomizado

Costa MSD*, Silveira C, Raggio DP, Tedesco TK, Duarte DA, Imparato JCP
Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: dramilenadrumond@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a sobrevida de restaurações ocluso-proximais em molares deciduos com diferentes cimentos de ionômero de vidro (CIVs) pela técnica do tratamento restaurador atraumático (ART). Crianças de 4 e 5 anos com pelo menos uma lesão de cárie ocluso-proximal em molares deciduos com abertura suficiente para remoção de tecido cariado com instrumentos manuais foram selecionadas no Centro de Especialidades Odontológicas de Jaguará do Sul / SC. Os dentes foram randomizados em dois grupos de acordo com o CIV: (1) Ketac Molar Easy mix - KM (3M/ESPE) e (2) Maxxion R - MR (FGM). Em ambos os grupos as restaurações foram realizadas de acordo com o ART. Após 14 meses, as restaurações foram avaliadas por um examinador calibrado para o critério de Roeveland e cols. (2006). Sobrevida de Kaplan-Meier e teste de long-rank foram utilizados para comparação entre os grupos. Regressão de Cox foi utilizada para avaliar a influência de variáveis independentes na sobrevida das restaurações (=5%). 150 crianças preencheram os critérios de elegibilidade e foram randomizadas nos dois grupos (n = 75). Após 14 meses, 123 foram reavaliadas (84,6%). A análise estatística mostrou não haver diferença entre os dois CIVs. A taxa de sobrevida dos dentes restaurados com KM foi de 68,6%, enquanto que para os tratados com MR foi de 67,5%. Da mesma forma, não houve associação entre as variáveis testadas e a sobrevida das restaurações.

Em um acompanhamento de 14 meses, a utilização de diferentes CIVs não impacta na sobrevida das restaurações ocluso-proximais em molares deciduos pela técnica de ART.

PN1369 Impacto da doença cárie e traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos de idade

Campos KSM*, Coldebella CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: kim_picky@hotmail.com

A qualidade de vida é objeto de interesse em pesquisas por reforçar a integralidade da saúde. O objetivo deste estudo transversal observacional foi identificar o perfil socioeconômico e o impacto da cárie e do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças com 8 a 10 anos de idade. A coleta de dados foi feita por CPQ8-10, questionário socioeconômico e exame clínico bucal por examinador treinado para Índice ICDAS e classificação da Organização Mundial de Saúde (OMS,1997) para traumatismo dentário. A inspeção clínica foi realizada após profilaxia, sob iluminação de refletor, com auxílio de espelhos clínicos e sondas ball point. Os dados ICDAS foram convertidos em ceo-d e CPO-D. Realizou-se análises estatísticas descritivas, testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e análise de correlação de Spearman, com nível de significância de 5%. Em 53,9% dos pais possuíam mais de 35 anos de idade, o ensino médio completo em 43,8% e renda familiar de até dois salários mínimos em 50,0%. Em relação às crianças, 53,9% eram meninas e 40,6% possuíam 9 anos de idade. A média c2eo2-d foi 2,90 (DP±2,55) e c3eo3-d 1,51 (DP±2,01); C2PO2-D obteve média 3,54 (DP±3,05), enquanto C3PO3-D 1,15 (DP±1,60). Apenas 5,5% (n=7) da amostra apresentou traumatismo dentário e todos os casos envolveram apenas o esmalte dentário. Associação significativa foi observada apenas entre escolaridade do responsável e CPQ8-10 (p<0,05), principalmente nos domínios bem-estar emocional (p=0,015) e social (p=0,026).

A cárie e o traumatismo dentários não demonstraram impacto significativo na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos de idade.

PN1370 Qualidade metodológica e risco de viés em revisões sistemáticas sobre o efeito anticárie do verniz fluoretado

Sousa FSO*, Barbosa PRN, Oliveira BH, Santos APP
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: nanda.odonto.uff@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade metodológica e o risco de viés em revisões sistemáticas (RS) sobre o efeito anticárie do verniz fluoretado (VF) em odontopediatria. Foi realizada uma busca bibliográfica na *Cochrane Library* e no *Pubmed/Clinical Queries/Systematic Reviews/Broad Scope*, utilizando o termo "fluoride varnish" e o período de janeiro de 2000 a março de 2018. As ferramentas utilizadas foram o AMSTAR (Avaliação de Qualidade Metodológica de Revisões Sistemáticas) e o ROBIS (Risco de Viés em Revisões Sistemáticas). Foram identificados 73 estudos e 12 RS foram avaliadas na íntegra por dois revisores de forma independente. Metade (6) das RS encontrou efeito anticárie do VF. De acordo com as 11 questões propostas pelo AMSTAR, 66% (8) das RS pontuaram acima de 6 e a maioria foi publicada nos últimos cinco anos, embora nenhuma tenha alcançado os 11 pontos. Apenas 16% (2) das RS incluíram estudos independente de seu status de publicação e 33% (4) forneceram uma lista de estudos incluídos e excluídos e avaliaram a probabilidade de viés de publicação. Embora 58% (7) das RS tenham feito uma síntese narrativa dos achados, 83% (10) avaliaram a qualidade metodológica dos estudos incluídos. De acordo com o ROBIS, 75% (9) das RS apresentaram alto risco de viés, sendo os maiores problemas encontrados no critério de elegibilidade dos estudos (91%, n=11) e na síntese e resultados apresentados (83%, n=10).

Embora a qualidade das RS tenha melhorado nas publicações mais recentes, as limitações metodológicas aumentam o risco de viés, o que gera dúvidas sobre as suas conclusões.

PN1371 Casuística de traumatismos buco-maxilo-faciais em crianças e adolescentes no Hospital de Urgência de Teresina - PI

Rego ICQ*, Rodrigues KKF, Correia PVAR, Queiroz IQD, Oliveira LB
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: isabelqregio@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a casuística de traumatismos buco-maxilo-faciais em crianças e adolescentes atendidas no Hospital de Urgências de Teresina, no período de 2014 a 2017. Foram coletados os seguintes dados: idade, gênero, local de residência, o dia da semana que ocorreu o trauma, etiologia, localização anatômica do trauma, tempo de internação, comorbidades associadas e se houve evolução ao óbito. Foram realizadas análises estatísticas e aplicação dos Testes Linear-by-linear e Qui-Quadrado. Do total de 1438 prontuários analisados, (75,9%) era do gênero masculino e (13,6%) do gênero feminino, sendo o grupo maior de adolescentes de 13 a 18 anos (66,5%). A maioria dos indivíduos residia na zona urbana (69%). Os traumas ocorreram mais nos dias de semana, tendo como causa mais prevalente os acidentes de trânsito envolvendo motocicletas (53,6%), ocasionando 41,6% das fraturas nos ossos da face e crânio, tendo como ossos mais fraturados o orbital (23,6%) e o frontal com (36,4%). As lesões de tecido mole mais prevalentes foram as escoriações na face (49%). Traumas dentários só foram registrados em (5,6%) do total da amostra. A comorbidade associada mais observada foi o traumatismo intracraniano em (65,6%) dos casos, o que levou a óbito (4,1%) dos indivíduos.

Pode-se concluir que adolescentes do gênero masculino residentes na área urbana foram os mais acometidos por traumas envolvendo motocicletas, tendo os ossos orbital e frontal como os ossos mais lesionados, apresentando escoriações na face e traumatismos intracraniano.

PN1372 Influência da respiração bucal no desenvolvimento orofacial: revisão sistemática da literatura

Barroso MG*, Oliveira LB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: barrosorto@gmail.com

A influência da função respiratória no desenvolvimento das estruturas orofaciais tem sido amplamente discutida na literatura pertinente por décadas e apesar do desenvolvimento acelerado da ciência contemporânea na área de saúde para que ações mais eficientes possam ser implementadas, ainda encontram-se escassos estudos de boa qualidade que respondam se a respiração bucal influencia significativamente no crescimento e no desenvolvimento das estruturas orofaciais. Em busca dessa resposta realizou-se uma revisão sistemática a partir da estratégia PICO, considerando estudos com respiradores bucais na faixa etária de 6 a 15 anos de idade para verificar a influência do modo respiratório alterado no crescimento e desenvolvimento orofacial. A Pesquisa foi realizada em seis bases de dados: BBO, LILACS, PUBMED, SCOPUS e WEB OF SCIENCE, CINAHL a literatura cinzenta também foi considerada, sem restrição de idiomas até outubro de 2017, através dos descritores DeCS (mouth breathing; facial development; facial growth; desarrollo bucal; respiracion bucal) e MeSH (mouth breathing; maxillofacial development). Os resultados da síntese quantitativa demonstraram que a maioria dos estudos incluídos aponta que a obstrução das vias aéreas tem uma influência significativa na morfologia craniofacial no que diz respeito ao desenvolvimento.

Pode-se concluir que a avaliação precoce e manejo minucioso da respiração bucal em crianças com abordagem multiprofissional pode evitar futuros distúrbios miofuncionais orofaciais e disfunções ocluso-dentárias.

PN1373 **A influência da televisão nos hábitos alimentares de crianças e sua associação com cárie dentária**

Tavares RNM*, Duarte DA, Oliveira AMG
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: rtavares1313@gmail.com

O consumo de carboidratos é estimulado por indústrias de alimentos através do marketing televisivo e digital com foco no público infantil. Objetivamos avaliar hábitos alimentares de crianças, de 10 a 12 anos, ao permanecerem frente à televisão (TV) e a influência desta nas escolhas alimentares para o consumo e sua possível associação com a cárie. Aplicou-se dois questionários: um para 520 escolares (da rede pública e particular); e outro para os pais. Em seguida foi aplicado o índice CPO-D nos escolares participantes. 98,1% escolares assistem TV, destes 43,6% compra alimentos e 10,6% refrigerantes anunciados na TV. 89% comem assistindo TV, destes 66,7% consomem alimentos cariogênicos. Os escolares que assistem TV mais de 90 minutos/dia têm 2,38 (IC95%: 1,57-3,60) vezes mais chance de consumir alimentos cariogênicos ($p < 0,0001$) e 2,10 (IC95%: 1,37-3,26) vezes mais chance de apresentar ceo/CPOD maior que 1 ($p = 0,0008$). Aqueles cujos pais compram alimentos que vêm na TV têm 3,29 (IC95%: 2,07-5,24) vezes mais chance de consumir alimentos cariogênicos ($p < 0,0001$) e 3,93 (IC95%: 2,09-7,37) vezes mais chance de apresentar ceo/CPOD maior que 1 ($p < 0,05$). Os escolares que consomem alimentos cariogênicos enquanto assistem à TV têm 14,75 (IC95%: 8,24-26,40) vezes mais chance de apresentar valor de ceo/CPOD maior que 1 ($p < 0,05$). O tempo de exposição à televisão apresentou correlação positiva com a prevalência de cárie ($r_s = 0,90$, $p = 0,03$).

A televisão pode influenciar os hábitos alimentares de crianças de 10 a 12 anos, estimulando o consumo de alimentos cariogênicos e contribuindo para o desenvolvimento da cárie dentária.

PN1374 **Alteração nas Rugosidades Palatinas após Tratamento Ortodôntico**

Meusel LDZ*, Meusel DRDZ, Bavaresco D, Cericato GO
Odontologia - FACULDADE MERIDIONAL.
E-mail: luizameusel@yahoo.com.br

As rugosidades palatinas consistem, em um importante método para identificação humana, são individuais de cada pessoa, e não apresentam mudança durante a vida em algumas circunstâncias. Com base nestas características o presente trabalho teve por objetivo verificar a existência de alterações nas rugosidades palatinas após realização de tratamento ortodôntico. Foi realizada uma análise probabilística, com delineamento transversal, onde foram analisados sessenta modelos de estudo, provenientes de pacientes que realizaram tratamento ortodôntico na Pós-Graduação da Faculdade IMED. Os modelos foram divididos em 3 grupos de acordo com o tipo de tratamento ortodôntico realizado: com uso de disjuntor palatino (G1), tratamento ortodôntico com extrações dentárias (G2) e tratamento ortodôntico convencional (G3). Cada um dos 3 grupos contou com modelos de gesso de 10 pacientes, que foram avaliados nos estágios pré-ortodontia (estágio 1) e pós-ortodontia (estágio 2). Na coleta dos dados foram realizadas fotografias no estágio pré, e pós-ortodontia, e posteriormente foram analisadas, lado a lado no programa PhotoScape de acordo com o método de Martins dos Santos (1946). Posteriormente os dados passaram por análise estatística comparativa intra e inter-avaliadores.

Os resultados demonstraram não existir alterações nas rugosidades palatinas após tratamento ortodôntico com bráquetes, e sim em tratamentos com disjuntor e extração dentária. Deixando claro que a identificação humana com a técnica da rugoscopia palatina em pacientes que realizaram tratamento ortodôntico com disjuntor e extração dentária, deve ser feita com cautela.

PN1375 **Análise clínica e prevalência de espécies de candida na cavidade bucal de pacientes pediátricos hospitalizados em UTI**

Miyahira KM*, Procopio SW, Monteiro ASN, Ribeiro AA, Portela MB, Castro GFBA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: karlamm02@hotmail.com

O objetivo foi determinar a condição bucal e a prevalência de *Candida* spp na cavidade bucal de pacientes pediátricos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e comparar com um grupo controle. Foram selecionados 30 pacientes de UTI (grupo I) e 30 pacientes saudáveis (grupo II), entre 1 e 12 anos, pareados por sexo e idade. Realizou-se exames intra e extra-buciais e coleta de espécimes clínicos (swab de mucosa e biofilme supragengival) em ambos os grupos. Estes foram cultivados em meio CHROMagar® e as colônias que apresentaram crescimento foram armazenadas e identificadas através da MALDI-TOF MS®. Os resultados foram analisados através do SPSS 20.0 e comparados por meio do Qui-quadrado e Man-Whitney ($p \leq 0,05$). Observou-se que 100% do grupo II e apenas 36,7% dos pacientes de UTI realizavam higiene bucal e os índices de biofilme foram maiores e mais significativos no grupo I. O crescimento de *Candida* spp, tanto em biofilme quanto em swab, foi maior no grupo I e a *C. guilliermondii* foi a mais prevalente (61,5% em swab e 46,2% em biofilme) seguida da *C. albicans* (34,6% em ambos os espécimes). A média de unidades formadoras de colônia por mL (UFC/mL) apresentou diferença significativa entre os grupos ($p = 0,01$). Houve correlação significativa entre o motivo de internação (infecção bacteriana) e necessidades odontológicas.

Os pacientes internados em UTI apresentam maior necessidade de tratamento odontológico e maior crescimento de espécies de *Candida* em relação aos pacientes saudáveis, o que ressalta a importância da presença do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar.

PN1376 **Fatores de risco para incidência de traumatismo dentário em pré-escolares: uma coorte prospectiva de três anos**

Mourão PS*, Fernandes IB, Machado GF, Lopes ABS, Lopes Gomes R, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: priscila.smourao@gmail.com

O objetivo deste estudo de coorte foi avaliar os fatores de risco para a incidência de traumatismo dentário em pré-escolares de 1 a 3 anos de idade. A amostra foi composta por 151 crianças residentes na cidade de Diamantina. Tanto no *baseline* quanto no acompanhamento, as crianças foram examinadas clinicamente para verificar a presença de traumatismo dentário e má-oclusão. Os pais/cuidadores preencheram um formulário abordando fatores socioeconômicos, características da criança, hábitos de sucção nutritiva e não-nutritiva, hábitos bucais deletérios e tipo predominante de respiração. A análise estatística incluiu teste qui-quadrado e regressão de Poisson com abordagem hierárquica. Após um acompanhamento de 3 anos, a incidência de traumatismo dentário foi de 17,9%. O modelo final da regressão de Poisson mostrou associação entre incidência de traumatismo dentário e o hábito de respiração bucal ($RR = 2,15$, $IC\ 95\% = 1,11 - 4,17$).

Conclui-se que crianças pré-escolares que apresentam hábito de respiração bucal possuem maior risco de traumatismo dentário.

Apoio: CAPES, Fapemig, CNPq, UFFVJM

PN1377 **Impacto da Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos de idade**

Guimarães TT*, Americano GCA, Machado JA, Gonçalves GSA, Soviero VM
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thaistguimaraes@gmail.com

O estudo objetivou avaliar o impacto da HMI na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos. Foram incluídas 60 crianças com HMI e 60 sem HMI, pareando sexo e idade e atendidas na Clínica de Odontopediatria da UERJ. Dois examinadores calibrados realizaram os exames para HMI e cárie seguindo a EAPD e OMS, respectivamente. O Child Perceptions Questionnaire-8-10 (CPQ8-10) foi utilizado para avaliar o impacto da HMI na qualidade de vida e divide-se nos domínios: sintomas orais (SO), limitações funcionais (LF), bem-estar emocional (BEE) e bem-estar social (BES). Testes não paramétricos foram usados para testar a associação entre o CPQ8-10 e variáveis independentes (HMI, incisivos afetados, molares severamente afetados, experiência de cárie, necessidade de tratamento, sexo e idade). A Regressão de Poisson com variância robusta foi utilizada na análise multivariada para testar a associação entre os domínios do CPQ8-10 e as variáveis independentes em termos de razão de prevalência (RP) com intervalo de confiança de 95% (IC). Os valores do CPQ8-10-total e dos domínios SO e BEE foram significativamente mais altos em crianças com HMI ($p < 0,05$). A análise multivariada mostrou que os domínios SO (RP1,37; IC95%: 1,02 - 1,84) e LF (RP: 1,56; IC95%: 1,04 - 2,33) foram afetados significativamente pela presença de molares severamente afetados com necessidade de tratamento.

A HMI apresentou impacto negativo na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos, representado por valores mais altos do CPQ8-10, e a presença de molares severamente afetados com necessidade de tratamento representou o fator principal do impacto.

Apoio: CAPES

PN1378 **Comunidade bacteriana oral de crianças HIV-1(+) determinada por sequenciamento de nova geração**

Pessoa VAA*, Ferreira DC, Santos HF, Souza RC, Marques FV, Silva AMP, Ferreira MVM, Gonçalves LS
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: vathaydeposso@gmail.com

Este estudo comparou a comunidade bacteriana oral de crianças brasileiras HIV-1(+) e HIV-1(-). Foram selecionadas 27 crianças HIV-1(+) e 30 HIV-1(-). Saliva total, biofilme de língua e biofilme supra e subgingival foram coletados. O DNA foi obtido a partir de todas as amostras orais e as regiões V1-V2 do gene 16S rRNA bacteriano foram analisadas por sequenciamento de nova geração (Ion Torrent). Observou-se um total de 12 filões, 18 classes, 25 ordens e 63 gêneros. Os filões mais frequentes foram Firmicutes (~ 58%) e Fusobacteria (~ 14%), enquanto os gêneros, foram Streptococcus (~ 37%) e Veillonella (~ 12%). No biofilme supragengival, o filo Firmicutes e o gênero Streptococcus foram os mais frequentes em HIV-1(+) (~ 95% e 78%, respectivamente) do que em HIV-1(-) (~ 40% e 24%, respectivamente). No biofilme subgingival e na língua de HIV-1(-), a abundância relativa de Veillonella spp. e Prevotella spp. foram maiores em comparação com HIV-1(+). Na língua, os gêneros com maior abundância relativa em HIV-1(+) foram Neisseria spp. e Leptotrichia spp. Na saliva, houve uma pequena diferença na abundância relativa do gênero Prevotella observada entre HIV-1(+) e HIV-1(-) (15% e 7%, respectivamente). O índice de diversidade de Chao revelou uma maior riqueza de biofilmes sub e supragengival em HIV-1(+) em comparação com HIV-1(-). O índice de diversidade de Shannon foi maior em HIV-1 (+) apenas para as amostras de biofilme supragengival.

Indivíduos HIV-1(+) apresentaram uma comunidade bacteriana oral com menor complexidade do que HIV-1(-); no entanto, possuem uma maior frequência dos filões Firmicutes e gênero Streptococcus.

PN1379 Selamento de lesões de cárie proximal com infiltrante resinoso em molares decíduos: ensaio clínico randomizado de 2 anos de acompanhamento

Wilde S*, Sarti CS, Bonifácio CC, Vizzotto MB, Rodrigues JA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: sabrina.wilde@yahoo.com.br

O objetivo deste ensaio clínico randomizado duplo-cego de boca dividida foi avaliar a eficácia do infiltrante resinoso (Icon, DMG, Hamburgo, Alemanha) na progressão de lesões proximais de molares decíduos. Participaram do estudo 28 crianças de 3 a 8 anos, com ao menos duas lesões proximais (imagem radiográfica em esmalte ou terço externo de dentina). Foram realizadas radiografias digitais interproximais e registrados IPV, ISG e ceo-d. As lesões foram alocadas aleatoriamente em dois grupos: teste (com infiltrante) e controle (sem infiltrante). Os pacientes foram classificados em baixa (ceo-d = 0), moderada (ceo-d = 1-4) ou alta (ceo-d > 4) experiência de cárie. Todos os pacientes receberam instrução de higiene bucal, incluindo uso do fio dental, aplicações tópicas de flúor e orientação dietética. Após 1 e 2 anos de acompanhamento foram reexaminadas 26 e 14 crianças, respectivamente. As radiografias digitais foram comparadas para verificar progressão das lesões. Não houve diferença estatisticamente significativa entre IPV inicial (33,5%) e final (37,9%) ($p = 0,60$), tampouco entre o ISG inicial (15,9%) e final (9,5%) ($p = 0,15$). Não houve associação significativa entre progressão da lesão e IPV, ISG ou experiência de cárie após 1 e 2 anos. A avaliação radiográfica não mostrou diferença significativa entre os grupos após 1 ($p = 0,45$) e 2 anos ($p = 0,12$).

Pode-se concluir que o uso de infiltrante resinoso não foi eficaz para tratar lesões de cárie proximal em molares decíduos após 2 anos de acompanhamento, mesmo quando os pacientes não aderiram ao tratamento não-invasivo.

PN1380 Frequência escolar e cárie dental em crianças de 8-10 anos

Reis A*, Giacomini A, Torres FM, Klein D, Bolan M, Cardoso M
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: reis.poliana@outlook.com

O objetivo deste trabalho foi verificar se a doença cárie tem influência na frequência escolar de crianças de 8-10 no município de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. A amostra foi composta por 1472 escolares, selecionados aleatoriamente, pertencentes a 24 escolas municipais. Os dados clínicos (ceo-d e pufa) foram coletados por quatro examinadores calibrados ($Kappa > 0,7$) e respectivamente categorizadas em escolares: livres de cárie, histórico de cárie, sem e com consequências de cárie não tratada. Os dados não clínicos foram obtidos através de questionário sócio-econômico enviado aos responsáveis e foi aplicado às crianças as outras perguntas, entre elas: "No último mês, você faltou à escola por causa da sua boca ou de seus dentes?" e "No último mês, você teve dor na sua boca ou nos seus dentes?" sendo as respostas categorizadas em "sim" e "não". Os dados foram analisados descritivamente e através de análise de regressão de Poisson com nível de significância de 95%. Crianças com histórico de cárie faltam à escola 7% mais que crianças livres de cárie (0,695; 0,541 - 0,892; $p < 0,05$). Nos casos de cárie não tratada as crianças faltam 6,4% mais (0,628; 0,482 - 0,819; $p < 0,05$). A falta na escola também esteve associada à presença de dor de dente sendo que crianças que tiveram dor no último mês faltaram 4,3% mais que aquelas que não tiveram dor (0,439; 0,343 - 0,561; $p < 0,01$).

Conclui-se que a frequência escolar é influenciada pela doença cárie em crianças de 8-10 anos.

PN1381 Associação da prematuridade com o desenvolvimento de malocclusões nos escolares de 8 a 10 anos de idade

Cossa IA*, Giacomini A, Gonçalves BM, Torres FM, Santos PS, Klein D, Bolan M, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: ildalsete@gmail.com

O objetivo deste estudo foi associar a prematuridade ao nascimento com o desenvolvimento de malocclusões. Realizou-se estudo observacional transversal com 1349 crianças de 8 -10 anos de idade matriculadas em escolas públicas. O exame para avaliação das malocclusões foi realizado por quatro examinadores calibrados ($Kappa > 0,7$), de acordo com critérios do DAL. Para os pais foi aplicado um questionário com informações socioeconômicas, informações relacionadas a gravidez e nascimento da criança e hábitos deletérios. Foram realizadas análises descritivas e regressão de Poisson, com intervalo de confiança 95%, considerando nível de significância de 5%. A prevalência de nascimentos prematuros foi de 6,9% e houve predomínio de DAI grau 4 (43,3%) não foi encontrada associação entre a prematuridade ao nascimento e nenhum dos graus do DAL.

Conclui-se através deste estudo que não há associação entre a prematuridade ao nascimento e o desenvolvimento de malocclusões.

PN1382 Fatores socioeconômicos associados a fluorose dentária em escolares de 8 a 10 anos de Teresina - PI: estudo transversal

Dantas-Neta NB*, Lima CCB, Bendo CB, Lima MDM, Pordeus IA, Paiva SM
FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL.
E-mail: nbdn2@msn.com

O objetivo deste estudo foi verificar os fatores socioeconômicos associados a fluorose dentária em escolares de 8 a 10 anos de Teresina - PI. Este trabalho é um estudo transversal de base populacional, com amostra de 1.202 escolares com idades entre 8-10 anos de Teresina-PI. A amostra foi estratificada por regiões da cidade e por tipo de escola. A coleta de dados foi realizada através de um questionário socioeconômico destinado aos pais ou responsáveis da criança e em seguida foi realizado um exame clínico. Para o diagnóstico da fluorose utilizou-se os critérios de THYLSTRUP E FEJERSKOV (índice TF) e de experiência de cárie o índice CPO-D recomendado pela Organização Mundial de Saúde. Os escolares foram avaliados por único examinador previamente calibrado ($kappa > 0,70$). Realizou-se o teste Qui-Quadrado e Regressão de Poisson, considerando-se $p \leq 0,05$ significativo. A prevalência de fluorose foi 21,9%, o índice variou de TF1 a TF6, sendo o TF2 o mais prevalente (50,9%). Houve associação da fluorose com a idade de 10 anos (RP=1,06, IC95% 1,03-1,10).

Concluiu-se que a prevalência de fluorose é significativa e que há predominância de graus leves de fluorose. A fluorose esteve associada a idade mais velha (10 anos).

Apoio: CAPES - FAPEMIG

PN1383 Desenvolvimento e caracterização de mucoadesivos de Camomila (Matricaria recutita L.) para aplicação local durante a erupção dentária

Alves FMC*, Carvalho BM, Budel JM, Marinho MT, Huller D, Sanson MAS, Urban VM, Farago PV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: fernandacesto@gmail.com

Este estudo desenvolveu e caracterizou formulações mucoadesivas (orabase (OB) e gel termossensível (GT)) contendo óleo essencial a 2% ou extrato fluido a 10% da Camomila para aplicação tópica intra-oral, visando o alívio dos sintomas decorrentes da erupção dentária decídua. Avaliou-se o comportamento reológico (G' , G'' , viscosidade e $\tan \delta$) e a Tsol-gel dos GT em reômetro oscilatório; a bioadesividade (F_{max} e trabalho de adesão) em texturômetro; a citotoxicidade por ensaio MTT e vermelho neutro e a atividade antimicrobiana por difusão em ágar das formulações. Os resultados foram analisados por ANOVA 1-fator/Tukey HSD ($\alpha = 0,05$). As Tsol-gel dos GT com Camomila foram 22,3°C para o óleo e 20°C para o extrato. Com o aumento da temperatura, todas as formulações apresentaram comportamento predominantemente elástico ($G' > G''$) com aumento da viscosidade para os GT e redução para as OB ($p < 0,05$). Para F_{max} , não houve diferença significativa entre as formulações, enquanto que para o trabalho de adesão, o GT com óleo apresentou os maiores ($p < 0,05$) valores (1,217 \pm 0,661 N.s). As formulações de OB sem Camomila e as com óleo foram consideradas não citotóxicas, enquanto as de GT com óleo foram moderadamente citotóxicas. Não se observou a formação de halos de inibição para os microrganismos avaliados nas formulações experimentais, entretanto o óleo essencial a 2% apresentou atividade antimicrobiana para *Streptococcus mutans* (15,2 mm).

A orabase com óleo essencial de Camomila a 2% foi a formulação que reuniu as características mais apropriadas para a proposta deste estudo.

PN1384 Intenção materna de uso de chupeta em recém-nascidos em um hospital Amigo da Criança de Belo Horizonte

Alexandre IGPO*, Paiva SM, Cruz PV, Bendo CB, Martins CC, Pordeus IA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: ingrid.gomes@gmail.com

O estudo transversal avaliou a prevalência da intenção materna do uso de chupeta em recém-nascidos de um hospital considerado Amigo da Criança, bem como suas justificativas e possíveis fatores associados. Este estudo foi realizado entre 2016 e 2018 no Alojamento Conjunto do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, com devida aprovação do comitê de ética. Aplicou-se um questionário a 344 mães com até 48 horas de pós-parto, e os dados médicos foram obtidos através dos prontuários. A pergunta central do estudo foi "Você pretende dar chupeta para seu filho (a)? Por quê?". Os dados foram analisados descritivamente e através dos testes Qui-quadrado de Pearson, Linear por Linear e Exato de Fisher com nível de significância de 5%. As mães avaliadas tinham em média 27 anos de idade. Das 344 mães, 238 (69,2%) alegaram não ter a intenção do uso de chupeta. Destas mães, 22% não souberam como justificar, e dentre as justificativas, as principais foram: afetar os dentes/boca (30%) e uso desnecessário (10%). Dentre as mães que têm intenção de dar a chupeta (30,8%), a maioria acredita que o uso acalma o bebê (57%), e algumas das demais justificativas foram: evitar chupar o dedo (6%) e achar bonito (5%). A intenção de dar a chupeta apresentou associação com a idade materna ($p = 0,031$) e com o fato de morar com o pai do bebê ($p < 0,001$).

A maioria das mães não têm intenção de dar chupeta aos seus filhos, e o principal motivo para que as mães optem por dar a chupeta foi acreditar que isto acalma o bebê. Além disso, a intenção do uso de chupeta pode estar associada com a idade materna e com o fato de morar com o pai do bebê.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PN1385 Fatores de risco para a progressão de lesões não cavitadas de cárie dentária em pré-escolares: uma coorte prospectiva

Silva BCL*, Fernandes IB, Lopes Gomes R, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML
Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: biankalopes08@gmail.com

Este estudo de coorte avaliou os fatores de risco para a progressão de lesões não cavitadas de cárie dentária em pré-escolares. A amostra foi composta por 184 crianças com idade entre um e três anos no *baseline*, residentes na cidade de Diamantina. A presença de cárie dentária (critério ICDAS-Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cárie Dentária) foi avaliada tanto no *baseline* quanto no acompanhamento após três anos. Além disso, no *baseline*, pais/responsáveis forneceram informações relacionadas à fatores sociodemográficos, características e hábitos de saúde bucal da criança. A presença de cárie dentária no *baseline* foi considerada a exposição principal nesse estudo. Teste qui-quadrado de Pearson e regressão de Poisson foram realizados. A prevalência de cárie no acompanhamento foi de 71,5%, sendo que 58,3% das crianças apresentaram lesões cavitadas de cárie dentária. Houve uma taxa de progressão de cárie de 67,5%. O modelo final da regressão mostrou que crianças com lesões cavitadas de cárie dentária no *baseline* tinham um risco 60% maior de apresentarem progressão de lesões não cavitadas (RR: 1,60; IC 95%: 1,20-2,14).

A presença de cárie cavitada nos primeiros anos de vida é um fator de risco para a progressão de outras lesões não cavitadas em pré-escolares.

Apoio: Fapemig, CNPQ, UFVJM, CAPES

PN1386 Crianças com sinais de hiperatividade relatam maior impacto na qualidade de vida relacionada a saúde bucal: um estudo representativo

Mota-Veloso I*, Ramos-Jorge J, Ferreira FO, Ramos-Jorge ML, Pordeus IA, Paiva SM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: velosoisabella@gmail.com

Este estudo avaliou se crianças com os sinais de hiperatividade e desatenção relatam maior impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Uma amostra aleatória estratificada proporcional, composta por 465 crianças de 8 a 10 anos de idade foi selecionada em escolas públicas e privadas da cidade de Diamantina-MG. As crianças responderam o *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ₈₋₁₀) e foram clinicamente examinadas quanto à presença de cárie dentária, traumatismo dentário e má-oclusão. Os sinais de hiperatividade e desatenção foram investigados através do *Swanson, Nolan, and Pelham Questionnaire*, respondido por pais. Além disso, as crianças foram submetidas à avaliação da inteligência (Testes das Matrizes Progressivas Coloridas de Raven) e das funções executivas (Cubos de Corsi e Digit Span). Os pais forneceram informações relacionadas a fatores sociodemográficos. A análise estatística envolveu teste de *Mann whitney* e regressão de *Poisson*. O modelo final da regressão de *Poisson* mostrou que crianças com sinais de hiperatividade relatada por pais (RP=1,32; IC 95%: 1,02-1,70), com pior desempenho no teste Cubos de Corsi (RP=1,31; IC 95%: 1,05-1,64), com cárie dentária (RP=1,14; IC 95%: 1,11-1,37) e que pertenciam a famílias com menor renda mensal (RP=1,28; IC 95%: 1,07-1,53) tiveram maior prevalência de impacto na QVRSB.

Sinais de hiperatividade, pior desempenho no teste cubos de Corsi, cárie dentária e menor renda mensal familiar foram fatores associados a uma maior prevalência de impacto na QVRSB.

Apoio: CAPES

PN1387 Dimensão das vias aéreas em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico com exodontia de quatro pré-molares em fase final de crescimento

Santos RF*, Baldo TO, Solon de Mello PA, Ferreira DP, Tortamano A, Dominguez GC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: renatadsf@hotmail.com

Pouco se sabe sobre os efeitos do tratamento ortodôntico corretivo com retração de dentes anteriores (e consequente retroposicionamento lingual) sobre as vias aéreas. O presente estudo pretendeu verificar como as dimensões dessa região se comportariam em pacientes que ainda apresentassem potencial de crescimento residual e que tivessem sido submetidos a tratamento com exodontia de quatro pré-molares e retração anterior. Foram incluídos indivíduos que tivessem no banco de imagens três exames tomográficos: inicial, pré-retração e final. N=13 foi obtido, sendo a média de idade= 14,7 (±1,6) no inicial; 16,6 (±2,2) no pré-retração; 18,2 (±2,2) no final. Os arquivos DICOM foram importados para o Dolphin e realizadas as mensurações de volume, área, altura, e área de maior constricção da porção média das vias aéreas faríngeas (velofaringe e orofaringe) nos três momentos. As variáveis analisadas foram submetidas à ANOVA de medidas repetidas associada ao post hoc de Bonferroni, e foi aplicado o teste de correlação de Pearson para verificar se haveria correlação entre a variação de volume e de ANB. Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas no que diz respeito ao volume, área, e área de maior constricção somente entre os tempos inicial e pré-retração (pré-retração > inicial). Não foi encontrada diferença na altura para nenhum dos tempos. Foi encontrada correlação negativa entre volume e ANB (ICC: -0,71; p= 0,009)

O crescimento residual parece ser suficiente para alterar as dimensões das vias aéreas. Estas podem ser em parte explicadas pela redução do ANB

PN1388 Cirurgia maxilar em 3 peças é um procedimento estável?

Borsato KT*, Ignácio J, Bianchi J, Wolford LM, Parizotto JOL, Gonçalves JR
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: ktborsato@hotmail.com

A cirurgia ortognática bimaxilar, envolvendo segmentação em três peças da maxila vem tornando-se mais frequente ao longo dos anos, no entanto a literatura ainda é controversa em relação a sua estabilidade. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a estabilidade esquelética desta cirurgia em comparação com a osteotomia maxilar em uma peça. Para isso, este estudo retrospectivo foi composto por 39 indivíduos que passaram por osteotomias maxilares Le Fort I, divididos em 2 grupos. Grupo 1 - maxila em três peças (n=22) e Grupo 2 - maxila em uma peça (n=17). Três TCFCs de cada paciente (T1 pré-cirúrgico, T2 pós-cirúrgico e T3 acompanhamento) foram utilizadas para avaliar as alterações tridimensionais nas regiões esqueléticas: canino, anterior e posterior e na região esquelética intermolar. Os resultados mostraram que as alterações esqueléticas intermolares foram significativas apenas no T2-T1, no grupo 1 (média de 3,08). No intervalo T3-T2 não houveram diferenças estatísticas. As regiões esqueléticas: canino, posterior e anterior em T2-T1 e T3-T2 apresentaram diferenças estatisticamente significantes intra-grupos, mas não inter-grupos.

Nossos achados sugerem que as osteotomias maxilares Lefort I de peça única e de três peças apresentam estabilidade esquelética pós-cirúrgica semelhante.

PN1389 Efeito da aplicação de soluções a base de flúor e/ou cálcio na superfície do esmalte ao redor de bráquete ortodôntico

Leite KLF*, Monteiro ASN, Martins ML, Silva RF, Fonseca-Gonçalves A, Piñon MM, Cavalcanti YW, Maia LC
Ortodontia e Odontopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: karla_lorene@hotmail.com

Avaliou-se o efeito *in vitro* da aplicação única de soluções a base de flúor e/ou cálcio na inibição da desmineralização do esmalte ao redor de bráquetes ortodônticos. Após análise de microdureza inicial do esmalte (DS_i), conjuntos esmalte/bráquete (N=65) foram imersos em saliva artificial (1h/37° C), randomizados e submetidos a tratamento único (100 µL; 1 min) com: nanocomposto a base de cálcio (G1); fosfocaseinato de cálcio (G2); fosfocaseinato de cálcio e flúor (G3); fluoreto de sódio (G4) e ausência de tratamento (G5). Sobre os espécimes, formaram-se biofilmes (5 x 10⁸ UFC/ml) multiespécie de *S. mutans* (ATCC 25175), *S. salivarius* (ATCC 7073), *S. sanguinis* (ATCC 20556) e *L. casei* (ATCC 393) com sacarose a 2%. Após 24h, avaliou-se a microdureza final (DS_f) e o percentual de perda de dureza (%PDS). A topografia do esmalte foi avaliada por meio da perfilometria-3D de não contato e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados foram submetidos ao Teste t pareado, ANOVA/Tukey e Kruskal-Wallis (p<0,05). Os grupos apresentaram diferenças entre a DS_i e DS_f (p<0,05). O %PDS de G4 (28,0 ± 8,0) e G3 (36,5 ± 10,0) foram semelhantes (p>0,05), porém diferiram de G1 (65,1 ± 7,5), G2 (60,6 ± 6,5) e G5 (64,5 ± 9,0) (p<0,05). Embora não tenha diferença entre os grupos considerando-se os parâmetros de perfilometria (p>0,05), as análises em MEV corroboram os resultados do %PDS.

Após desafio cariogênico multiespécie, foram observadas alterações de superfície do esmalte. Porém, a aplicação única de NaF ou CPP-ACPF reduziram as perdas de dureza ao redor de bráquetes ortodônticos.

Apoio: CAPES - CAPES-DS / CNPQ 303535/2016-4 / FAPERJ E-26/202.924/2017

PN1390 Impacto do exame radiográfico no diagnóstico e decisão de tratamento de lesões de cárie em dentes deciduos

Novaes TF*, Pontes LRA, Moro BLP, Camargo LB, Raggio DP, Braga MM, Diniz MB, Mendes FM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: tatiane.novaes@cruzeirosul.edu.br

Este trabalho avaliou o impacto do exame radiográfico (ER) complementar ao exame visual (EV) na detecção e decisão de tratamento de lesões de cárie em dentes deciduos, trazendo resultados preliminares de um ECR com controle de 2 anos. No total, 250 crianças de 3 a 6 anos, estratificadas segundo a idade (3 e 4 ou 5 e 6 anos) e a experiência de cárie (ceo-s ≤ 3 ou > 3), foram aleatoriamente alocadas em 2 grupos de acordo com a estratégia diagnóstica utilizada: EV aplicado isoladamente (grupo controle) ou associado ao ER (grupo teste). Após a elaboração do plano terapêutico, todo o tratamento foi feito e essas crianças foram acompanhadas por 2 anos. O desfecho primário avaliado foi número de superfícies com necessidade de tratamento operatório detectadas na consultas de controle feitas aos 12 e 24 meses. Como desfechos secundários foram comparados o número de resultados falso-positivos (FP) das diferentes estratégias na detecção de lesões de cárie e o número de intervenções operatórias indicadas. Após as consultas de controle, também foram comparados o desenvolvimento de novas lesões, a necessidade de tratamento endodôntico, exodontias, reparos ou substituições das restaurações nos dois grupos. Os resultados preliminares com a avaliação de 72 pacientes mostraram não haver diferença entre os grupos, exceto para o número de diagnósticos FP. A associação do EV ao ER resultou em média em 0,82 resultados FP enquanto que no grupo visual esse número foi menor (0,26).

O exame radiográfico não altera o diagnóstico feito pelo exame visual, mas resulta em mais resultados falso-positivos.

Apoio: FAPESP - 2012/24243-7

PN1391 Avaliação das alterações da cavidade nasal, força e fluxo da respiração, antes e após a Expansão Rápida da Maxila Assistida com Mini Implantes

Storto CJ*, Barros LC, Cusmanich KG, Segunda ASG, Suzuki H, Suzuki SS
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: camillastorto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações da força muscular respiratória, fluxo inspiratório e expiratório e alterações da cavidade nasal em pacientes diagnosticados com deficiência transversa da maxila submetidos a expansão rápida da maxila com auxílio de mini-implantes (MARPE). Vinte pacientes foram avaliados por meio de exames respiratórios em 3 períodos: T1 inicial, T2 após disjunção e T3 após remoção do aparelho. Os exames incluíram: pressão inspiratória e expiratória máxima (PImax e PEmax), pico de fluxo expiratório oral e inspiratório nasal. Alterações da arcada superior e cavidade nasal foram avaliadas por meio de tomografias computadorizadas em Cone Beam na região de molares e pré-molares antes e após expansão, quanto à largura da cavidade nasal, ruptura da sutura palatina, distância interdental, angulação dentária e largura do osso basal. Os resultados mostraram que a PImax apresentou aumento significativo entre T1-T3 e a PEmax, entre T1-T2 ($p < 0,05$). Aumentos significativos foram encontrados entre T1-T2 e T1-T3 no pico de fluxo expiratório oral e inspiratório nasal ($p < 0,05$). Na tomografia, houve aumento significativo de 3,47 e 2,2mm na largura da cavidade nasal, 4,7 e 4mm de abertura da sutura, 5,9 e 5,34mm na distância interdental e 3,59 e 3,88mm na largura do osso basal na região de pré-molares e molares, respectivamente, exceto pela angulação dos dentes.

A técnica MARPE levou a um aumento da largura do arco superior e cavidade nasal, que resultou em melhora significativa na força muscular inspiratória e no fluxo inspiratório nasal.

PN1392 Erupção da dentição decídua em crianças portadoras de microcefalia por Zika vírus no estado do Rio de Janeiro

Medina DT*, Barbosa LM, Oliveira BH, Santos APP
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: teixeiramolina@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a cronologia de erupção dos dentes decíduos de crianças portadoras de microcefalia por Zika vírus no estado do Rio de Janeiro, acompanhadas longitudinalmente desde 2016 no Núcleo de Odontologia para Pacientes Especiais da UERJ. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética HUPE-UERJ e todos os responsáveis assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Crianças nascidas com microcefalia com diagnóstico de infecção materna na gestação por Zika vírus foram examinadas por um único examinador em equipe odontológica. Os dados foram analisados descritivamente no programa Microsoft Excel. Todas as crianças acompanhadas até o momento ($n=36$) apresentaram sintomas associados à síndrome congênita do Zika vírus: lesões oculares, auditivas, calcificações cerebrais, hipertonia ou artrogrípse. A idade média de erupção do primeiro dente foi de 12,9 meses ($dp=1,8$). Observou-se ausência de erupção em 38,8% ($n=14$) das crianças examinadas aos doze meses ($n=36$), 22,7% ($n=5$) das examinadas aos dezoito meses ($n=22$) e 33,3% ($n=2$) daquelas examinadas com vinte e quatro meses ($n=6$). Realizou-se exame radiográfico em cinco casos de alteração na sequência de erupção, sendo dois submetidos à exposição cirúrgica dos elementos.

Conclui-se que alterações na erupção dos dentes decíduos, como atraso e distúrbio na sequência de erupção, foram detectadas em crianças portadoras de microcefalia por Zika vírus no estado do Rio de Janeiro, sendo relevante considerar essa questão no programa de estimulação precoce preconizado pelo Ministério da Saúde para esse grupo de pacientes.

PN1393 Influência da fotobiomodulação no grau de reabsorção radicular durante mecânica de retração anterior

Baldo TO*, Ferreira DP, Santos RF, Tortamano A, Dominguez GC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tai_baldo@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência do LED no comprimento dos incisivos superiores e inferiores de pacientes ortodônticos submetidos à retração anterior com mini-implante no arco superior e sem mini-implante no inferior. Foram analisadas 16 tomografias computadorizadas (TC), totalizando 32 incisivos superiores e 32 inferiores, de 8 sujeitos de pesquisa que realizaram tratamento ortodôntico. Todos os participantes receberam o mesmo protocolo de tratamento com mecânica MBT®. Os pacientes foram previamente alocados em dois grupos: LED (GLED): 4 pacientes que fizeram auto aplicação com aparelho de LED por 10 minutos diários durante 12 semanas da retração anterior e Controle (GC): 4 pacientes que não aplicaram o LED durante a mesma fase. As TC foram obtidas em 2 tempos: T1-início da fase de retração anterior e T2-término do tratamento ortodôntico. As imagens foram transferidas para o software Dolphin Imaging 11.8 e analisadas no modo de reconstrução multiplanar. A medida linear entre borda incisal e ápice radicular dos incisivos central e lateral superiores e inferiores de cada paciente foi obtida nas duas tomografias em ambos os grupos. As medidas foram comparadas para verificar se houve diminuição no comprimento total do dente com a terapêutica utilizada (T2 - T1). Utilizou-se o teste de Mann-Whitney com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significante entre GLED e GC na avaliação para cada dente e por arcadas superior e inferior.

O LED não influenciou o grau de reabsorção radicular de pacientes submetidos à retração anterior.

PN1394 Avulsão dental: Avaliação do conhecimento e da conduta de professores do Ensino Infantil e Fundamental I

Dourado ACAG*, Souza RCV, Leão GAS, Chaves ATD, Carvalho CVS, Silva EDO
Cirurgia Bucomaxilofacial - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: anacagomes@uol.com.br

Quando um dente é avulsionado, especialmente em crianças, o tratamento ideal é o replante imediato ao alvéolo de origem. Quanto mais rápido o tratamento inicial adequado, melhor o prognóstico do caso. Esta pesquisa propôs avaliar o conhecimento e a conduta de urgência de professores do ensino Infantil e Fundamental I, antes e após terem recebido capacitação sobre avulsão dental. Este ensaio comunitário foi realizado em escolas particulares da região metropolitana do Recife-PE, Brasil. Em sua 1ª etapa, um formulário foi aplicado inicialmente a 74 professores de ensino infantil e fundamental I, seguido de realização de capacitação dos mesmos por meio de aula expositiva e entrega de folheto explicativo e ilustrado sobre os primeiros socorros em casos de avulsão dental. Passado um mês, em uma 2ª etapa, foi reaplicado o formulário aos mesmos professores capacitados. Os resultados foram expressos por meio de frequências absolutas e relativas, sendo usados os testes de qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher, através do SPSS versão 23. Quanto ao meio de armazenamento do dente avulsionado, na 1ª etapa apenas 9,6% responderam corretamente (leite), enquanto na 2ª etapa, 70,3%. Quanto aos procedimentos necessários após uma avulsão dental infantil, as respostas corretas passaram de 85,1% para 97,2%; e 17,6% dos professores, na primeira avaliação, afirmaram ser capazes de replantar um dente avulsionado, e após a capacitação, foram 48,6%.

Desse modo, a capacitação promoveu melhora significativa do conhecimento dos educadores entrevistados sobre avulsão dental.

PN1395 Avaliação do conhecimento dos alunos de odontologia em relação à terapêutica medicamentosa em Odontopediatria

Gontijo CRO*, Freitas IMB, Oliveira FS, Castro AM, Ferreira DCA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: gontijocamila7@gmail.com

Avaliar o grau de conhecimento dos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), quanto à terapêutica medicamentosa em Odontopediatria. Foram coletados dados sociodemográficos, da formação acadêmica, da legislação em vigor e da prescrição medicamentosa com um questionário, os mesmo foram tabulados e analisados estatisticamente. A amostra foi composta por 174 alunos, com média de idade de 22 anos e 3 meses (± 2 anos e 1 mês), sendo 51 (29,31%) e 123 (70,69%) do sexo masculino e feminino, respectivamente. Os resultados mostraram que 22 (12,64%) e 63 (36,21%) alunos se sentiam seguros e aptos, respectivamente para realizar a prescrição medicamentosa. Houve grande interesse dos alunos (60,92%) em participar de cursos e palestras sobre o tema. De acordo com o teste U de Mann-Whitney, foram encontradas diferenças estatisticamente significantes, entre as frequências de acertos, sendo que no grupo masculino as pontuações mais elevadas foram dos alunos do 6º e 10º períodos em comparação aos do 7º e no feminino, as pontuações mais elevadas foram das alunas do 5º, 6º e 9º comparadas às do 4º e das alunas do 10º comparadas às do 6º e 9º. De acordo com o Coeficiente de Correlação por Postos de Spearman ($p < 0,05$) foram encontradas correlações positivas entre os acertos e interesse em assistir cursos e palestras.

Concluiu-se que os alunos que estão cursando os últimos períodos do curso de graduação, tiveram maior quantidade de acertos do que aqueles no início, no entanto a maioria se sente despreparado para realizar a prescrição medicamentosa.

PN1396 Comparação da maturação óssea mensurada em vértebras cervicais e na região de mão e punho

Mesquita GQ TB*, Maciel PP, Araújo LESG, Maciel PP, Brito-Junior RB, Castro RCFR
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: germanaacb@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi correlacionar a maturação óssea mensurada em radiografia de mão e punho e telerradiografia em norma lateral. Para tanto, utilizou-se 30 pares de radiografias selecionadas aleatoriamente a partir da documentação ortodôntica inicial de pacientes com idade entre 8 e 15 anos (média de 11 anos). Para as radiografias de mão e punho foi utilizado o método simplificado proposto por Singer e para a análise das vértebras cervicais nas telerradiografias foi aplicado o método de Hassel e Farman. Dos pacientes estudados, 28,57% eram do sexo feminino e 71,43% do sexo masculino. Foi utilizado os coeficientes de Spearman (r1) e de Kendall (r2) para estabelecer a correlação entre os 6 estágios propostos por cada método. Os resultados demonstraram uma correlação muito forte entre os estágios de maturação óssea mensurados encontrados para ambos os métodos ($r1=0,935$ e $r2=0,945$) com correlação significativa ao nível de $p < 0,001$.

Concluiu-se que o estudo das vértebras cervicais apresenta-se como um método confiável para mensuração da maturação óssea comparada ao padrão ouro, a radiografia de mão e punho, tendo a vantagem de ser realizado sem exposição adicional do paciente a radiação, já que a telerradiografia já se encontra na lista de exames solicitados pelo ortodontista na documentação ortodôntica inicial.

PN1397 **Impacto da saliva humana e de diferentes formulações de salivas artificiais na prevenção da desmineralização erosiva**

Mendonça FL*, Leone CCL, Santos NM, Kandalafi LB, Oliveira TM, Silva TC, Honório HM, Rios D Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU. E-mail: flyriom@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito protetor de salivas artificiais, em comparação à saliva humana in vitro e in situ, contra a desmineralização erosiva. Os grupos estudados foram: Saliva de Klimek (1); Saliva de Eisenburger (2); Saliva de Voronets (3); Saliva de Amaechi (4); Saliva humana coletada (5); Saliva in situ (6); água deionizada (controle). As formulações de salivas 1 a 5 foram testadas com e sem mucina, pela adição de 2,7 g/1000 ml de mucina. Após preparo dos blocos de esmalte foi realizada a dureza inicial. A seguir, os blocos foram imersos nas salivas artificiais, no pool de saliva humana coletada e na água deionizada in vitro e submetidos à saliva humana in situ por 10 voluntários usando dispositivos intra-buciais palatinos, por 2 h. Na sequência, os blocos foram submetidos à erosão in vitro com ácido cítrico 0.65%, pH 3,5 por 1 min. A dureza final dos espécimes foi realizada para o cálculo do percentual de perda de dureza. Os dados foram analisados pelo Teste Kruskal-Wallis e Tukey (p<0,05). A mediana de perda de dureza dos grupos variou de 22,13% a 31,61%. Todas as salivas testadas in vitro e in situ foram semelhantes ao controle e apenas as salivas 1 e 3 sem mucina promoveram menor perda de dureza do esmalte.

Utilizando a presente metodologia, conclui-se que a saliva humana coletada e in situ não foi capaz de diminuir a erosão inicial em relação ao controle e apenas as salivas de Klimek e Voronets sem mucina promoveram algum efeito protetor.

Apoio: FAPESP - 2015/26520-6

PN1398 **Corticotomia alveolar associada ao tratamento com extração de 4 primeiros pré-molares: estudo clínico prospectivo e randomizado**

Fernandes MM*, Domingues F, Navarro RL, Fernandes TMF, Almeida RR, Almeida MR, Conti ACCF, Oltramari PVP Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ. E-mail: mayarinha_martin@hotmail.com

O presente estudo avaliou os efeitos da corticotomia alveolar associada à retração anterior no tratamento ortodôntico com extração de 4 primeiros pré-molares. A amostra foi composta por 10 pacientes, divididos aleatoriamente em 2 grupos: Corticotomia (CORT) e Controle (C). Os pacientes foram avaliados nos períodos inicial, pré-operatório e pós-operatório de 2, 7, 14, 30, 60, 120 e 180 dias. Foram aferidos os seguintes parâmetros: condição periodontal (Índice Gingival, Índice de Placa Bacteriana, Índice Periodontal Comunitário, Perda de Inserção Periodontal e Índice de Sangramento Gingival); dor, edema e abertura bucal; fechamento de espaço nas áreas de extração; medidas cefalométricas. O erro intraexaminador foi calculado por meio do CCI e da concordância de Bland & Altman. Para as comparações intergrupos, foram utilizados testes t independente, Mann-Whitney e Qui-quadrado. Para todos os testes adotou-se nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. Não foram verificadas diferenças significantes entre os grupos quanto à velocidade de fechamento de espaço das extrações, dor, edema, características periodontais e cefalométricas (p>0,05). Exceção aos índices gengival (T180, p=0,0303) e de placa bacteriana (T60, p=0,0416), que se mostraram aumentados no grupo controle; além da abertura bucal, reduzida no grupo CORT apenas em T2 (p=0,0383) e em T7 (p=0,0232).

Conforme o modelo proposto, a corticotomia não promoveu alterações clínicas significantes que indiquem esse procedimento como auxiliar na movimentação ortodôntica.

Apoio: CAPES

PN1399 **Impacto periodontal em diferentes técnicas cirúrgicas para tracionamento ortodôntico de caninos palatinizados: uma revisão sistemática**

Bubadra PG*, Araujo CM, Trannin PG, Schroder AGD, Araujo BMM, Ruellas ACO, Porporatti AL, Guariza Filho O Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. E-mail: paulabubadra@outlook.com

Objetivou-se através desta revisão sistemática, responder se há diferenças na incidência de recessões gengivais entre o uso do método cirúrgico aberto ou fechado para caninos superiores impactados por palatino, tracionados ortodônticamente. Cochrane, Ciências da Saúde da América Latina e do Caribe (LILACS), PubMed, Scopus, Web of Science, Google Acadêmico, Open Grey e ProQuest foram pesquisados. As listas de referência dos estudos incluídos também foram analisadas. Apenas estudos com impactação dos caninos superiores posicionados na palatina foram incluídos. A busca eletrônica final em bases de dados revelou 1583 registros, e após a remoção das duplicatas, 1371 registros. Uma avaliação abrangente dos resumos foi realizada, na fase 1, e 1351 artigos foram excluídos, resultando em um número final de 20 artigos. A busca na literatura cinzenta foi realizada, identificando 642 estudos, no entanto, nenhum estudo foi selecionado. Uma busca manual das referências foi realizada e 1 estudo adicional foi identificado. Assim, foram selecionados 21 artigos para leitura de texto completo, na fase 2. Destes, 2 estudos permaneceram e foram incluídos na síntese qualitativa. O método cirúrgico fechado demonstrou desenvolver um maior número de recessões, quando comparado com a técnica aberta.

Apesar da tendência da técnica fechada apresentar maior número de recessões gengivais, os resultados devem ser vistos com cautela. Há a necessidade de maior número de estudos com alta evidência científica para obtenção de um resultado mais conclusivo.

PN1400 **O efeito da variação de temperatura na degradação de forças dos elásticos em cadeia**

Agostini A FQ*, Neves JG, Lima TB, Almeida PLN, Degan VV, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO. E-mail: amandafq@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o declínio da força, frente a variação de temperatura, dos elásticos em cadeia utilizados na Ortodontia e identificar, nas diferentes marcas comerciais, quais sofrem menor influência da variação de temperatura na degradação de forças. Cadeias elastoméricas de tamanho médio foram divididas em 10 grupos, de acordo com a marca comercial e se submetidas ou não a ciclagem térmica. Um grupo de cada marca foi submetido a 500 ciclos térmicos nas temperaturas de 5°C e 55°C por 30 segundos, com intervalos de 10 segundos. Os demais grupos foram mantidos em água destilada a 37°C. A aferição de força foi realizada nos períodos inicial, 24h, 7 dias, 14 e 28 dias, na Máquina universal de ensaios Instron 4411 (Instron Corp, Wilmington, Del). Cada cadeia foi estirada em 3mm. As comparações múltiplas foram realizadas pelo teste de Tukey, considerando o nível de significância de 5%. Observou-se menores perdas de força dos segmentos elastoméricos nas marcas GAC e Rocky Mountain Orthodontics (RM) (p<0,05). Maiores perdas foram observadas na marca American Orthodontics (AO) (p<0,05). Na marca American Orthodontics observou-se maiores perdas nos grupos com ciclagem (p<0,05) nos tempos até 14 dias.

Com este estudo foi possível concluir que as marcas GAC e RM apresentaram o melhor desempenho quando submetidas a variação de temperatura, pois apresentaram menor degradação de forças nos períodos estudados.

PN1401 **Efeito negativo do perfil facial na qualidade de vida de adultos jovens**

Martins MV*, Santos PR, Menezes CC, Vedovello-Filho M, Meneghim MC, Carneiro DPA, Souza FA, Vedovello SAS Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO. E-mail: marcelovm7@gmail.com

Avaliar o impacto do perfil facial na qualidade de vida de adultos jovens, associado a fatores psicossociais e clínicos. Realizou-se estudo transversal com 273 indivíduos, com idade média de 23 anos, que responderam às questões sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHIP-14), de autopercepção da má oclusão (componente estético do índice de necessidade de tratamento ortodôntico IOTN-AC) e de autoestima (global negative self-evaluation GSE). A necessidade normativa de tratamento ortodôntico foi avaliada clinicamente pelo Componente de Saúde Dental (DHC) do IOTN e, os indivíduos, fotografados para análise do perfil facial, que foi icodotomizado em normal (perfil reto) e alterado (convexo e côncavo). Através da análise de regressão linear múltipla hierarquizada foi feita a associação entre as variáveis independentes e o OHIP-14. De acordo com os resultados, o perfil facial alterado tem 2,58 e 1,92 vezes mais chance, respectivamente, de apresentar impacto nos domínios de incapacidade física e psicológica. A necessidade percebida de tratamento ortodôntico teve forte impacto, no mínimo com 8 vezes mais chance de influenciar a qualidade de vida em todos os domínios. Autoestima baixa tem 4,22, 2,72, 2,51 e 2,54 vezes mais chance, respectivamente, de apresentar impacto na limitação funcional, dor física, desconforto psicológico e incapacidade psicológica.

Conclui-se que o perfil facial convexo ou côncavo causou impacto na incapacidade física e psicológica dos adultos jovens. Fatores psicossociais estão associados ao impacto dos outros domínios, não sendo influenciado pelo perfil facial alterado.

PN1402 **Influência da aplicação da neurotoxina botulínica tipo A no masseter, na secreção da glândula parótida em ratos**

Gordillo JE*, Salvação SML, Rocha ABM, Marangon RM, Grégio AMT, Johann ACBR, Tanaka OM, Camargo ES Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. E-mail: joanagordillo3@gmail.com

A neurotoxina botulínica do tipo A (BTX-A) é amplamente utilizada em Neurologia clínica, em estética e como auxiliar no controle do bruxismo. Alguns estudos constataram a possibilidade da BTX-A inibir a secreção salivar, quando aplicada em glândulas. Há estreita relação anatômica entre o músculo masseter e a glândula parótida, portanto o objetivo deste estudo é avaliar a influência do uso da BTX-A neste músculo, na secreção salivar da glândula parótida. Quarenta ratos Wistar foram divididos em dois grupos: Grupo S (Solução salina) - constituído por 20 animais, sob administração de 1 ml de solução salina 0,9% nos músculos masseter e temporal de ambos os lados, no 1o dia do experimento. Dez animais foram eutanasiados no 32o dia, 10 animais no 51o dia; e Grupo TB (Toxina Botulínica - BTX-A) - constituído por 20 animais, nos quais foi aplicada BTX-A (1U em 0.2ml) nos músculos masseter e temporal de ambos os lados, no 1o dia do experimento. Dez animais foram eutanasiados no 32o dia e 10 animais no 51o dia. A sialometria foi realizada nos dias 32 e 51, antes da eutanásia. Ao avaliar o Fluxo salivar (g) o grupo TB / 51 dias foi o que apresentou a menor média (0,94), seguido do grupo TB / 32 dias (0,99), grupo S / 52 dias (1,21) e o grupo S / 32 dias foi o grupo que apresentou a maior média (1,29). Na comparação Grupo x Tempo, não se observou diferença estatisticamente significante (p<0,05).

Os resultados deste estudo sugerem que uma única aplicação da Toxina Botulínica nos músculos masseter e temporal simulando o protocolo de tratamento de DTM em humanos, não interfere no fluxo de secreção salivar

Apoio: CAPES

PN1403 Resistência de união e remanescente adesivo de tubos ortodônticos por técnica de reforço com resinas convencionais e flow

Sousa VC*, Jardim AFV, Freitas JC, Azevedo MN, Souza JB, Guedes OA, Estrela C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: viniucsaixetosousa@gmail.com

Avaliar a resistência de união de tubos ortodônticos colados em molares com diferentes protocolos de colagem. Foram selecionados 60 molares humanos com coroas hígidas, previamente extraídos de pacientes com idade entre 12 e 30 anos. Tubos ortodônticos foram colados na superfície vestibular destes dentes com resina Orthobond. Os espécimes foram divididos em 4 grupos: controle e com aplicação de um reforço de resina na superfície oclusal dos tubos com um de três materiais (Transbond XT, Tetric N Flow, Z 350 Flow). Testes de cisalhamento e de remanescente adesivo foram executados para avaliar a resistência e tipo de fratura dos tubos submetidos aos diferentes protocolos de colagem. Apesar de o uso de reforço resinoso com a resina Transbond XT estar relacionado a um aumento da resistência de união de tubos ortodônticos colados com a resina Orthobond, tal evento não apresentou significância estatística. O uso de resinas do tipo flow como reforço resinoso esteve significativamente associado a uma redução da resistência de união. Todos os grupos apresentaram predominantemente menos de 50% de remanescente resinoso na superfície vestibular após a fratura.

Não se pode afirmar que o uso de reforço resinoso com resina Transbond XT em tubos ortodônticos colados com resina Orthobond resulte em um aumento da resistência de união destes materiais. Porém, o presente trabalho não indica que resinas do tipo flow sejam usadas para esse fim.

PN1404 Physical, mechanical and morphological properties of thermoplastic orthodontic aligners after exposure to intraoral environment

Borges L*, Lira LF, Silva EM, Eltom AE, Morais LS, Camargo Jr. SS, Guimarães GS, Souza MMG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: laura.borges@ortodontia.ufrj.br

Systems of transparent aligners have been introduced in Orthodontics as alternative to conventional treatment with brackets and metal wires, proposing an orthodontic treatment highly aesthetic. The aim of this study was to assess the physical, mechanical and morphological properties of thermoplastic orthodontic aligners after exposure to oral environment. 24 Invisalign orthodontic aligners were divided into two groups: *in vivo* aged group (A) consisted of 12 aligners used by patients; and reference group (R) consisted of 12 aligners not exposed to the oral environment. To investigate the dimensional change and water absorption rate the Archimedes' principle was applied. Mechanical properties were evaluated by elastic modulus and hardness. Surface morphology was evaluated through optical microscopy, scanning electron microscopy and dispersive energy spectroscopy and by 3D contact profilometry. The orthodontic aligners exhibited a gradual increase in water absorption rate and dimensional variation, showing a strong correlation between these variables ($r=0.768$). Elastic modulus and hardness showed a decrease ($p<0.05$). There is a tendency to increase the surface roughness (Sa) of the material, but no statistical differences ($p>0.05$) between R and A groups were found. Modifications occurred in the surface morphology of the aligners characterized by the appearance of microcracks and distortions, in addition to biofilm adsorption.

Invisalign orthodontic aligners showed changes in their physical, mechanical and morphological properties after use for 14 days.

Apoio: CAPES

PN1405 Avaliação do perfil salivar de crianças com Síndrome de Down

Marques KLS*, Joaquim NM, Sabino-Silva R, Sousa LC, Castro AM, Ferreira DCA, Saito CS, Oliveira FS
Pós Graduação Foufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: marqueskls@yahoo.com.br

A cárie dentária apresenta um etiologia multifatorial, entretanto, apesar de controvérsias, alguns estudos têm mostrado que a diferença na composição salivar, em relação ao pH e eletrólitos, de crianças com Síndrome de Down (SD) contribuem para a redução da doença nesta população. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar o perfil salivar de crianças com e sem SD. Foram selecionadas 16 crianças com SD e nove crianças sem SD, na faixa etária de 6 a 12 anos. O índice CPO-D/ceo-d foi realizado por um único examinador, previamente calibrado, de acordo com os critérios propostos pela Organização Mundial de Saúde. A saliva foi coletada utilizando uma bomba vácuo aspiradora e o perfil salivar determinado por meio de Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (ART-FTIR). Para análise estatística do CPO-D/ceo-d foi usado o teste Shapiro-Wilk seguido do teste Mann-Whitney. A mediana e o intervalo interquartil do CPO-D/ceo-d encontrados no grupo de crianças com SD foi 7 (3,25- 8) e do grupo sem SD foi 5 (0,5-7,5), segundo os resultados obtidos, não houve diferença estatisticamente significante no CPO-D/ceo-d entre os dois grupos ($p > 0,05$). Na análise do ART-FTIR foram obtidos 11 picos de frequência. O teste não paramétrico Mann-Whitney foi usado para os picos 2, 4, 7 e 8 e o teste paramétrico t de Student foi usado para os picos 1,3, 5, 6, 9,10 e 11. Observou-se diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$) para os picos 5 (1449 cm^{-1}), 6 (1404 cm^{-1}), 7 (1312 cm^{-1}) e 10 (987 cm^{-1}).

Concluiu-se que houve diferença nos perfis salivares de crianças com e sem SD.

PN1406 Envolvimento de múltiplas faces vs. sobrevida de restaurações feitas com isolamento relativo, em dentes anteriores decidúos

Yampa-Vargas JD*, Floriano I, Tedesco TK, Machado GM, Gomes RAC, Raggio DP, Lenzi TL, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jhandira.daiabelis@usp.br

Esse estudo objetivou verificar se lesões envolvendo mais de uma face tendem a ter sobrevida reduzida em restaurações de resina composta realizadas sob isolamento relativo comparada às de uma única face. Trata-se de um estudo retrospectivo de crianças (3-6 anos) vinculadas a outro estudo (CARDEC-02 / NCT02473107). Os prontuários das crianças que receberam restaurações nos dentes anteriores foram revisados e dados até 24 meses de seguimento coletados. Como desfecho foram consideradas falhas maiores, que demandaram troca das restaurações, endodontia ou exodontia.. O teste de Kaplan-Meier foi usado para estimar a longevidade e, análise de regressão múltipla de Cox para verificar a influência das múltiplas faces. Foram incluídas 148 restaurações (57 crianças). 46% das restaurações apresentaram falhas. Restaurações com 2 faces ($p=0,66$) e 3 faces ($p=0,77$) não tiveram pior sobrevida que as restaurações de face única. Entretanto, as restaurações que não envolveram superfícies proximais tiveram sobrevida aumentada comparadas as que envolveram (taxa de sobrevida com proximal = 44%, sem proximal = 74%, RR= 2,25, IC 95%: 1,07-4,71).

Assim, quando realizadas sob isolamento relativo, o tipo de superfície envolvida na restauração anterior em resina composta parece estar mais associado a redução da sobrevida do que o número de faces em si.

Apoio: CAPES

PN1407 Comparação das alterações da borda WALA e do arco dentário inferior após tratamento ortodôntico com aparelhos autoligáveis e convencionais

Silva PPC*, Freitas KMS, Esteves T, Cançado RH, Valarelli FP, Moura WS, Gambardela CM, Freitas MR
Odontologia Social e Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: coltrin@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar as alterações da borda WALA e das dimensões do arco dentário inferior após tratamento ortodôntico com aparelhos fixos autoligável e convencional. A amostra foi constituída de modelos de gesso iniciais (T1) e finais (T2) de 60 pacientes com má oclusão de Classe I, tratados sem extrações dentárias e com apinhamento leve a moderado, divididos em dois grupos. Grupo 1: 30 pacientes tratados com aparelho autoligável Damon, com idade inicial média de 17,68 anos e tempo de tratamento médio de 2,31 anos. Grupo 2: 30 pacientes tratados com aparelho convencional, com idade inicial média de 19,23 anos e tempo de tratamento médio de 2,56 anos. As mensurações foram realizadas usando-se um paquímetro digital para avaliar o comportamento na dimensão transversal do arco dentário inferior e da borda WALA. O grupo Damon apresentou um aumento nas distâncias transversais dentárias e da borda WALA significativamente maior que o grupo convencional, com exceção das distâncias intercúspides dos molares (PC 6X6) e da borda WALA na região adjacente aos caninos (BW 3X3), onde não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos. Observou-se também um maior aumento nas distâncias dentárias pelo ponto central do eixo vestibular(EV) na região de pré-molares quando comparado ao aumento transversal da borda WALA em ambos os grupos.

Houve maior aumento das dimensões da borda WALA assim como das distâncias dentárias no grupo tratado com o sistema de aparelho autoligável em relação ao grupo tratado com aparelho convencional.

PN1408 Influência dos fatores pré e pós natais nos pacientes com Hipomineralização Molar incisivo

Silva FMF*, Vieira FGF, Carvalho FM, Vieira AR, Costa MC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: fernanda.mafei@gmail.com

O objetivo desde estudo foi avaliar a associação entre a Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) com os fatores etiológicos (pré e pós natais). Um total de 64 indivíduos entre 7 e 14 anos foram incluídos e divididos em grupos com HMI (n=32) e sem HMI (n=32). O critério utilizado para o diagnóstico da HMI foi European Academic of Paediatric Dentistry (grau leve e severo). Os dados coletados no exame clínico foram: grau de severidade (leve/severo); fatores etiológicos pré e pós-natais (complicações no parto, uso de medicamentos durante a gestação, intercorrências durante a gestação, alterações sistêmicas e uso de medicamento na primeira infância). Os dados foram analisados pela estatística descritiva e teste χ^2 ($p<0,05$). A idade média da população do estudo foi 9,61 ($\pm 2,0$) sendo 56,3% do gênero masculino. Indivíduos com HMI apresentaram mais complicações no parto e alterações sistêmicas na primeira infância ($p<0,05$). Não houve uma associação estatística entre presença de HMI com uso de medicamento durante a gestação, na primeira infância e intercorrências durante a gestação e ($p>0,05$). Em relação ao grau severidade do HMI, não houve uma associação com complicações pré e pós-natais ($p=0,371$). Conclui-se que complicações pré e pós natais está relacionada com a HMI porém não influenciam no grau de severidade.

Conclui-se que complicações pré e pós natais está relacionada com a HMI porém não influenciam no grau de severidade.

PN1409 Avaliação da efetividade da terapia de fotobiomodulação em crianças com bruxismo do sono: um ensaio clínico randomizado controlado

Kobayashi FY*, Fernandes KPS, Horliana ACRT, Motta LJ, Teixeira PHM, Salgueiro MCC, Bussadori SK
CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: fernandaykobayashi@gmail.com

Tratamentos tradicionais para bruxismo do sono (BS) em crianças, como placas rígidas, apresentam limitações, exigindo cooperação para uso em tempo integral. Assim, torna-se interessante buscar por tratamentos alternativos. Este estudo objetivou avaliar a efetividade da fotobiomodulação em crianças com BS. A amostra foi composta de 76 indivíduos, 6-12 anos, divididos em: G1 - Com SB, Laserterapia em pontos de acupuntura ($\lambda=786,94$ nm, 1J, 1.675mW/cm², 70Mw, 20 s/ponto); G2 - Com BS, tratado com placa oclusal, G3 - com BS, tratado com placebo; e G4 - Sem BS (controle). Foram avaliados sinais clínicos, como marcas de mordida na mucosa jugal e cefaléia, força de mordida e cortisol salivar antes e após os tratamentos. A análise estatística foi feita pelo SPSS20.0 ($p \leq 0,05$), utilizando Kolmogorov-Smirnov, Shapiro-Wilk e Anova. Foi observado mordiscados na mucosa jugal com associação positiva com presença de SB ($p < 0,001$). Houve diferenças estatisticamente significantes entre crianças com cefaléia antes e após o tratamento nos grupos G1 ($p = 0,0005$) e G2 ($p = 0,0001$), mas não houve diferença entre eles. G1 apresentou menor força de mordida quando comparado aos demais grupos em ambos os lados (média=16,36 kg/F; DP=3,99). Na análise intragrupos pós-tratamentos, todos os grupos apresentaram aumento do cortisol salivar

Concluiu-se que a terapia de fotobiomodulação teve boa resposta em crianças com BS como diminuição do relato de cefaléia e redução da força de mordida. As marcas de mordida na mucosa jugal podem ser complementares ao diagnóstico clínico de BS.

Apoio: FAPESP - 2015/13180-2

PN1410 Avaliação do atrito entre bráquetes autoligados estéticos e fios ortodônticos de aço inoxidável e de níquel-titânio

Silva GMP*, Teixeira LN, Barbosa JA
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: georgepatta@ globo.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a força de atrito entre bráquetes estéticos e fios de aço inoxidável e de níquel-titânio. Foram utilizados bráquetes cerâmicos Damon Clear, n=10) e bráquetes de policarbonato I Brace (n=10). Como controle para os ensaios de atrito, foram utilizados bráquetes metálicos Damon Q (n=10). Os fios utilizados foram de aço inoxidável 0,017x0,025 (n=10) e de níquel-titânio 0,017x0,025 (n=10). A quantificação do atrito por meio da máquina de ensaio Universal Emic DL2000. Os bráquetes foram fixados em placa de acrílico com auxílio de cola a base de cianocrilato. Os fios de aço inoxidável ou de níquel-titânio, presente nos bráquetes, foram tracionados com uma velocidade de 5 mm/min, utilizando força de 50 N. Uma gota de saliva artificial foi aplicada para que houvesse alguma semelhança com a cavidade oral. Os dados coletados foram analisados pelo teste ANOVA Two-Way, considerando o nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que o bráquetes de policarbonato (I Brace) apresentam menor atrito em comparação aos bráquetes de cerâmica (Damon Clear) ($p < 0,05$), porém ambos exibiram níveis superiores de atrito em relação ao bráquete metálico (Damon Q) ($p < 0,05$). Com relação aos fios ortodônticos utilizados no estudo, os fios de níquel-titânio exibiram os menores valores de atrito em comparação aos de aço inoxidável ($p < 0,05$).

Em conclusão, os resultados sugerem que associação entre bráquetes de policarbonato e fios de níquel-titânio geram menor atrito, porém superior em bráquetes metálicos com ambos os fios, em mecânicas de deslize.

PN1412 Associação entre respiração bucal e cárie dentária anterior em pré-escolares

Soares MEC*, Pinto SR, Machado RJ, Souto-Souza D, Ramos-Jorge ML, Ramos-Jorge J
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: lisadna@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre cárie dentária anterior e tipo de respiração predominante em pré-escolares. A amostra foi composta por 257 pré-escolares da cidade de Diamantina, MG. Dados socioeconômicos foram coletados através de questionários enviados aos pais das crianças. A presença de cárie dentária foi avaliada de acordo com os critérios do International Caries Detection and Assessment System (ICDAS II). Os dentes avaliados para esse estudo foram os incisivos e caninos superiores e inferiores. Para avaliar o tipo de respiração predominante, o pesquisador manteve a criança confortavelmente sentada durante 5 minutos. Se durante a avaliação, a criança permaneceu a maior parte do tempo com a boca aberta, foi considerada como respiradora bucal. Análise descritiva, teste qui-quadrado e modelo de regressão de Poisson foram utilizados para análise dos dados. A prevalência de cárie dentária anterior foi de 23,5% (n=67). A prevalência de respiradores predominantemente bucal foi de 15,6% (n=40). Através da análise bivariada foi verificada uma maior prevalência de cárie dentária anterior em respiradores bucais (40%) do que em respiradores nasais (23,5%) ($p = 0,029$). A Análise multivariada mostrou que aquelas crianças cujas mães estudaram mais de oito anos apresentavam uma menor prevalência de cárie anterior (RP: 0,47; IC95%: 0,29-0,76; $p = 0,002$). Crianças respiradoras bucais apresentaram uma maior prevalência de cárie dentária anterior (RP: 1,72; IC95%: 1,03-2,07; $p = 0,037$).

Respiração predominante bucal foi associada a uma maior prevalência de cárie dentária anterior em pré-escolares.

Apoio: CAPES e FAPEMIG

PN1413 Efeito do laser de CO2 na resistência de união resina/dentina de dentes decíduos: um estudo in vitro

Olivan SRG*, Sfalcin RA, Rontani JP, Steagall Junior W, Puppim-Rontani RM, Bussadori SK
Saude - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: sileolivan@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a resistência de união de resinas compostas 'bulk fill' sobre superfícies condicionadas com laser de CO2 e com condicionamento ácido convencional após 24 horas, e após 1 ano de armazenamento. 24 molares decíduos sadios foram selecionados. A superfície oclusal de todos os dentes foi removida, até expor a dentina. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 8 grupos (n=3): Gio+ác: condicionamento ácido e restauração com Giomer; SDR+ác: condicionamento ácido e restauração com SDR Bulk Fill flow; Gio+CO2: laser de CO2 e restauração com Giomer; SDR+CO2: laser de CO2 e restauração com SDR Bulk Fill flow. O ácido fosfórico e o laser de CO2 foram aplicados previamente à aplicação do adesivo. Após os espécimes serem preparados, os grupos foram armazenados em água destilada por 24 horas e 1 ano. Após esse período, os espécimes foram seccionados (1 mm²) em palitos, e o teste de microtração foi realizado a uma velocidade de 1 mm/min. Os espécimes foram examinados sob estereomicroscopia para avaliar padrão de fratura. ANOVA três fatores e teste de Tukey foram realizados ($p = 0,05$). Espécimes foram observados em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Após 24 h, o grupo SDR+ác se diferiu estatisticamente do grupo SDR+CO2, e os grupos GIO+ác e GIO+CO2 não se diferiram entre si. Após 1 ano não houve diferença estatística entre os grupos quando comparados entre si.

Pode-se concluir que o método alternativo de condicionamento da superfície de dentina com laser de CO2 ainda não é uma alternativa suficiente comparado ao condicionamento ácido total.

PN1414 Traumatismo dentário em escolares de 8 a 10 anos de Teresina-PI

Aquino SR*, Lima CCB, Bendo CB, Lima MDM, Paiva SM, Pordeus IA, Dantas-Neta NB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: samillea@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi determinar a prevalência, identificar os dentes mais afetados e avaliar os fatores associados ao traumatismo dentário em escolares de Teresina-PI. Participaram deste estudo 1.202 escolares na faixa etária de 8 a 10 anos de idade, de escolas públicas e privadas de Teresina-PI e seus pais/responsáveis que aceitaram que os mesmos participassem do estudo. Os dados foram obtidos através da aplicação de questionário socioeconômico demográfico e exame clínico. As crianças que apresentaram sinais clínicos de traumatismo dentário tiveram suas lesões classificadas de acordo com a Classificação de Andreasen. Foram realizados análise descritiva dos dados e regressão de Poisson ($p < 0,05$). A prevalência de traumatismo dentário encontrada foi 14,0%. Os incisivos centrais superiores foram os dentes mais afetados (16,0%) e fratura de esmalte foi o tipo mais frequente (12,8%), seguida da fratura de esmalte e dentina (3,7%). Não houve associação entre a presença de traumatismos dentários e fatores socioeconômicos ($p > 0,05$). Crianças com 8 anos de idade apresentaram maior prevalência de sofrerem traumatismos dentários que as crianças de 10 anos (RP= 1,03; IC95% =1,01 - 1,06).

Conclui-se que traumatismos dentários são frequentes em escolares com 8 a 10 anos de idade na cidade de Teresina. Incisivos centrais superiores foram os dentes mais afetados por trauma e a fratura de esmalte foi o tipo de lesão mais encontrada. A menor idade do escolar foi associada ao traumatismo dentário.

PN1415 Dimensões do espaço aéreo faríngeo nos diferentes padrões esqueléticos faciais: estudo com tomografia computadorizada de feixe cônico

Lobato VAP*, Brito LC, Alves CBC, Silva MAGS, Torres HM, Torres EM, Valladares-Neto J
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: vaplobato@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar se há correlação entre os padrões esqueléticos faciais (PEF) vertical e sagital e as dimensões do espaço aéreo faríngeo (EAF) tais como: volume, área mínima e sua localização, medidas lineares de comprimento e dimensões anteroposterior e laterolateral. Neste estudo transversal analítico, foram selecionadas 207 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de um banco de dados secundários referentes à pacientes de 20 a 40 anos com indicação de tratamento ortodôntico. As TCFC foram classificadas em relação ao PEF vertical em dolicofacial, mesofacial e braquifacial, utilizando a medida cefalométrica angular FMA e em Classe I, II e III, utilizando a medida angular ANB, em relação ao PEF sagital. Foram utilizados os softwares Dolphin e SPSS para realizar as mensurações e calibração do examinador, respectivamente. Entre os pacientes Classes I, II e III foram encontradas diferenças para os mesofaciais em relação ao volume e área mínima da faringe e nos comprimentos da nasofaringe e orofaringe, e para os dolicofaciais, na largura anteroposterior da nasofaringe e da orofaringe. Também houve diferenças entre os mesofaciais e os dolicofaciais em relação à área mínima da faringe e da orofaringe e em relação à largura anteroposterior da faringe, nasofaringe e orofaringe. Diferenças foram encontradas para os pacientes Classe III no comprimento da nasofaringe e da orofaringe entre mesofaciais e dolicofaciais.

Existe relação entre os PEF vertical e sagital e as dimensões do EAF, pois elas se alteram à medida que variam os padrões.

PN1416 Comparação clínica e radiográfica da remoção seletiva e total de tecido cariado em metade externa e interna de dentina em molares decíduos

Curvello LVM*, Tedesco TK, Imperato JCP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lilicurvello@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar radiograficamente a eficácia dos tratamentos (remoção não seletiva/remoção seletiva/ selamento) para paralisar a lesão de cárie tanto em metade interna como em metade externa de dentina, em molares decíduos. Para isso, molares decíduos de 11 pacientes entre 4 e 9 anos de idade foram selecionados. Os critérios de inclusão envolveram clinicamente a presença de lesões de cárie cavitadas em superfície oclusal de primeiros e segundos molares decíduos, sem envolvimento pulpar e que radiograficamente estivessem em metade interna ou externa de dentina. Os dentes foram divididos aleatoriamente em dois grupos para cada profundidade de lesão: Metade externa de dentina - grupo controle: remoção não seletiva; grupo experimental: selamento de lesão de cárie; e Metade interna de dentina - grupo controle: remoção não seletiva; grupo experimental: remoção seletiva do tecido cariado. Decorrido os tratamentos, os pacientes foram novamente submetidos à avaliação clínica e radiográfica por meio de radiografia interproximal padronizada após 6 e 12 meses. Na constatação de falhas na integridade marginal das restaurações ou do selamento de lesão de cárie nas consultas de acompanhamento, fez-se a reaplicação do selante ou preparo da restauração. Para avaliação da progressão da lesão de cárie, foi utilizado o exame radiográfico. Dois examinadores previamente treinados e calibrados avaliaram as radiografias comparando duas a duas. A taxa de sucesso tanto clínica quanto radiográfica foi de 95%. Somente uma restauração do grupo controle de metade interna mostrou falhar após 12 meses de avaliação.

O selamento de lesão de cárie em metade externa e a remoção seletiva em metade interna de dentina controlam a progressão da lesão de cárie similar aos tratamentos convencionais, não havendo necessidade da remoção não seletiva da dentina cariada no tratamento restaurador de lesões de cárie em dentes decíduos.

PN1417 Efeito do trauma dental em dentes decíduos com diferentes níveis de reabsorção no germe do dente permanente - análise por elementos finitos

Vilela ABF*, Soares PBF, Oliveira FS, Garcia-Silva TC, Estrela C, Versluis A, Soares CJ
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: andomar@ufu.br

Este trabalho objetivou determinar por elementos finitos a propagação de tensões para o germe do dente permanente, osso e folículo dental geradas por trauma dental em incisivo decíduo com três níveis de reabsorção radicular fisiológica. Modelos bidimensionais, simulando três estágios de reabsorção radicular fisiológica do incisivo superior decíduo com ligamento periodontal, osso e tecido mole foram criados. O impacto foi simulado em duas direções, na vestibular e na borda incisal do decíduo. Foi realizada análise dinâmica não-linear de impacto entre o objeto rígido e o incisivo decíduo a 1m/s-1. As tensões de von Mises e deformação foram avaliadas. O impacto no decíduo gerou concentração de tensões no germe do dente permanente e no osso/tecido mole circundantes, independente da direção do impacto e do estágio de reabsorção do decíduo. Quanto maior a reabsorção do decíduo, menores são as tensões no folículo dental e no tecido ósseo durante o impacto. O impacto incisal gerou maior concentração de tensões no osso/tecido mole e no germe do dente permanente, independente do estágio de reabsorção fisiológica do decíduo. As tensões se concentraram no ápice do dente decíduo, que causa a compressão do feixe vaso-nervoso, o que pode explicar a inflamação/infecção pulpar dos dentes decíduos e problemas perirradiculares. O impacto no dente decíduo gerou tensões consideráveis no germe do dente permanente.

As tensões que se concentraram no folículo dental e no tecido ósseo tendem a ser mais importantes na causa de danos na formação do esmalte e dentina do dente permanente.

Apoio: CAPES

PN1418 Effects of low-level laser therapy in orthodontic tooth movement

Figueiredo NC*, Carneiro AR, Lima RL, Horta MCR, Soares RV, Silva TA, Souza PEA, Andrade-Júnior I
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: nataliacoutofigueiredo@gmail.com

The aims of this study were to evaluate if a Low-Level Laser Therapy (LLLT): (1) enhanced the levels of important pro-inflammatory chemokines involved in the bone remodeling process; (2) increased the rate of orthodontic tooth movement (OTM). Twenty-four patients were evaluated in a split-mouth design study performed in two parts. First, the premolars (PMs) of 15 patients subjected to a 0.98 N intrusive force were divided into three groups: (1) no orthodontic force, and PM extraction 24 hours after LLLT; (2) orthodontic force, LLLT, and PM extraction after 24 hours; (3) orthodontic force, LLLT on days 0 and 7, and PM extraction after 14 days. The contralateral side (no LLLT) was used as control. The periodontal ligaments (PDL) were collected to analyze the expression of the chemokines CCL2, CCL5, IL-8, MIG and IP-10 by means of Cytometric Bead Array. The second part analyzed if LLLT enhanced the rate of OTM during canine retraction. The right and left quadrants of 15 patients were randomly divided between control (no LLLT) and experimental groups. The chemokine levels did not significantly change 24 hours after LLLT application (G1) or when LLLT and orthodontic force were applied (G2 and G3). When the rate of OTM was evaluated, no significant changes were noted in the experimental group ($p > 0.05$).

The results suggested that LLLT had no significant effect, neither on the expression of pro-inflammatory chemokines on the PDL nor on the rate of OTM.

PN1419 Prevalência de Bruxismo do Sono e fatores associados em crianças

Cruz MRS*, Damasceno JRA, Vilarinho SMM, Neves TMA, Nogueira DN, Dantas-Neta NB, Sant'anna GR
Odontologia - FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL.
E-mail: marciarscruz@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de bruxismo do sono (BS) e fatores associados em crianças atendidas em uma Instituição de Ensino Superior em Teresina-PI. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. A partir do cálculo amostral, foram avaliadas 93 crianças, de 4 a 10 anos, de ambos os gêneros. Foram incluídas crianças em fase de dentição decídua ou mista, que estavam em atendimento clínico no período de junho a setembro de 2017. Foram excluídas as crianças com dentição permanente. Os dados foram coletados através de exame clínico por um examinador previamente treinado, e da aplicação de questionário fechado aos responsáveis, abordando o comportamento do sono, distúrbios respiratórios, alérgicos, refluxo, hiperatividade, ansiedade. No exame clínico foi avaliada a presença de facetas de desgaste e de dor à palpação dos músculos masseter e temporal. Os dados coletados foram analisados estatisticamente e, para verificação de correlação, foi utilizado o Teste Qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Foi encontrada uma prevalência de 24,7% de BS, não havendo diferença entre os gêneros ($p=0.767$); e o sinal clínico mais evidente foi o desgaste de caninos (46,7%). Dentre os fatores estudados estiveram associados significativamente ao BS a ansiedade ($p=0.04$) e os problemas respiratórios ($p=0.015$).

A partir da relevante prevalência estudada, torna-se importante investigar os fatores associados para que haja uma abordagem multiprofissional para o correto tratamento, minimizando as sequelas à dentição.

PN1420 Avaliação da radiopacidade de materiais obturadores e curativos de demora

Ferreira LN*, Reis MF, Rovaris K, Iwamoto AS, Freitas DQ, Puppim-Rontani RM, Pascon FM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: livianazarethferreira@gmail.com

O objetivo do estudo foi comparar a radiopacidade de materiais obturadores e curativos de demora utilizados em endodontia. Raízes de dentes decíduos bovinos foram selecionadas, preparadas endodonticamente e distribuídas em 4 grupos de materiais obturadores: Calen®+Iodoformio, Calen®+Óxido de Zinco (OZ), Óxido de Zinco e Eugenol (OZE) e Vitapex®; 3 grupos de curativos de demora: Calen®, UltraCa®XS e Digluconato de Clorexidina 2%+Hidróxido de Cálcio+OZ e Grupo Controle Negativo (sem material obturador) (n=5). Para a avaliação da radiopacidade, antes e após solubilização em água, imagens radiográficas digitais foram avaliadas de acordo com tons de cinza utilizando escala de alumínio (Al) e os valores de densidade foram transformados em mm Al. Os dados foram submetidos aos testes: Shapiro-Wilk, ANOVA um critério, teste Tukey e teste t pareado ($\alpha=5\%$). O material obturador mais radiopaco foi Calen®+Iodoformio tanto antes (98,72) quanto após (65,82) ($p=0,09$), com diferença significativa da Vitapex® ($p<0,01$) e redução dos valores após a solubilização (48,29 para 28,55) ($p<0,001$). O curativo de demora mais radiopaco foi UltraCa®XS (antes=-1,05; após=-6,76), seguida da Digluconato de Clorexidina 2%+Hidróxido de Cálcio+OZ (-9,18 para -17,11), ambos com redução significativa ($p<0,05$).

De acordo com os resultados obtidos pode-se concluir que o material obturador que apresentou maior radiopacidade foi Calen®+Iodoformio, apresentando-se estável após solubilização e UltraCa®XS mostrou-se o curativo de demora mais radiopaco.

PN1421 Avaliação das alterações cefalométricas em pacientes tratados com a mecânica de reação inversa

Abrahaõ TSK*, Nobuyasu M, Manhães-Júnior LRC, Junqueira JLC, Felipe MB, Lopes SLPC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: taikawahara30@gmail.com

O presente estudo avaliou as alterações cefalométricas ocorridas, pré e pós-tratamento, em pacientes Classe II com microrinodisplasia, segundo a terapia bioprogressiva de Ricketts utilizando a mecânica descrita como reação inversa. Para isto foi utilizado 102 radiografias cefalométricas em norma lateral, obtidas antes e após tratamento ortodôntico, pertencentes a 51 pacientes brasileiros, leucodermas, com ausência de síndromes, do gênero feminino e masculino, com convexidade do ponto A maior que 3 mm, overjet acima de 3mm, padrão de crescimento mesofacial ou braquifacial e em fase de crescimento. Para comparação entre as fases T1 (inicial) e T2 (final) foi utilizado o teste t pareado. Os resultados mostraram que durante o tratamento houve aumento significativo da altura alveolar superior (3,61mm), altura facial posterior (8,03mm), Altura maxilar (2,59°), plano palatino (1,19°), profundidade facial (2,04°) e diminuição significativa da profundidade maxilar (-1,61°), convexidade do ponto A (-3,21mm), inclinação do plano oclusal (-1,74°). Com relação aos incisivos houve uma diminuição significativa na protrusão e inclinação dos incisivos superiores (-2° e -5,63mm, respectivamente) e um aumento na protrusão e inclinação dos incisivos inferiores (0,84mm e 3,35°, respectivamente). Com relação ao plano estético de Ricketts houve uma redução de 2,36mm, aproximando-se da norma clínica.

Observou-se que a terapia utilizada foi eficaz no tratamento destes pacientes Classe II divisão 1, braqui e mesofaciais com microrinodisplasia.

PN1422 Comparação entre o ângulo goniaco obtido em radiografia panorâmica e teleradiografia lateral para diferentes tipos faciais

Maciel PP*, Torres TD, Maciel PP, Maior LFS, Castro RCFR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: pathy_pm@hotmail.com

Comparou-se o ângulo goniaco obtido em teleradiografias em norma lateral e radiografias panorâmicas de pacientes com diferentes tipos faciais. Para tanto, 90 pares de radiografias selecionadas aleatoriamente foram divididas em três grupos (n=30) G1 (Dolicofaciais), G2 (Mesofaciais) e G3 (Braquifaciais) de acordo com a grandeza cefalométrica FMA. Os pontos cefalométricos, linhas e ângulos foram traçados sobre uma folha de papel ultra fan por um único operador. Nas teleradiografias em norma lateral o ângulo goniaco foi determinado a partir da intersecção do plano ramal (Ar-Go) e plano mandibular (Go-Me) e nas radiografias panorâmicas pela intersecção das linhas que tangenciaram a borda inferior e o ramo ascendente da mandíbula de ambos os lados. Os valores do ângulo goniaco obtidos em telerradiografia e panorâmica direita e esquerda do mesmo paciente foram comparados através do teste de correlação de Pearson, obtendo-se uma forte correlação para todos os grupos (>0,8), sendo essa correlação significante ao nível de $p=0,01$. Verificou-se também alta concordância ente as medidas do ângulo goniaco em radiografias panorâmicas para os lados direito e esquerdo (>0,9).

Com base nos resultados obtidos e nas limitações deste estudo, concluiu-se que a mensuração do ângulo goniaco em radiografias panorâmicas de pacientes com diferentes tipos faciais pode ser realizada de forma confiável quando comparada a obtenção através de teleradiografia em norma lateral, sendo portanto, viável sua utilização para este fim.

PN1423 Influência da aplicação da neurotoxina botulínica tipo A (BTX-A) na morfologia da glândula parótida - modelo experimental em ratos

Marangon RM*, Gordillo JE, Costa MVHS, Vosgerau L, Grégio AMT, Johann ACBR, Guariza Filho Q, Camargo ES
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: remarangon@hotmail.com

Alguns estudos constataram a possibilidade da BTX-A inibir a secreção salivar, e devido à estreita relação anatômica entre o músculo masseter e a glândula parótida, torna-se importante verificar a influência desta toxina na referida glândula. O objetivo deste estudo é avaliar a influência do uso da BTX-A na morfologia da glândula parótida em ratos. Quarenta ratos *Wistar* foram divididos em dois grupos: Grupo S (Solução salina) - constituído por 20 animais, sob administração de 1 ml de solução salina 0,9% nos músculos masseter e temporal, no 1º dia do experimento. Dez animais foram eutanasiados no 32º dia, 10 animais no 51º dia; e Grupo TB (Toxina Botulínica - BTX-A) - constituído por 20 animais, nos quais foi aplicada BTX A (1U em 0,2ml) nos músculos masseter e temporal, no 1º dia do experimento. Dez animais foram eutanasiados no 32º dia e 10 animais no 51º dia. Após as eutanásias, as glândulas parótidas foram removidas, pesadas em balança eletrônica de precisão e medidas com paquímetro digital. Ao avaliar o peso da glândula, os grupos com menor média foram S/ 32 e TB/ 32 dias, ambos com 0,05 g e os grupos com maiores médias foram os grupos S/ 51 dias e TB/ 51 dias com 0,08 g e em ambos os grupos. Quando o comprimento da glândula foi avaliado, o grupo S/ 32 dias com média de 11,54 mm apresentou diferença em relação ao grupo TB/ 32 dias com média de 12,85 mm ($p<0,05$). Nas demais comparações não foi verificada diferença ($p>0,05$).

Os resultados sugerem que a aplicação da BTX-A, não interfere no peso da glândula parótida, porém interfere no comprimento desta glândula, 32 dias após a aplicação.

PN1424 Estudo clínico single-blind, controlado e randomizado do impacto da correção da mordida aberta anterior na qualidade de vida de crianças

Pithon MM*, Magno MB, Paranhos LR, Coqueiro RS, Marques LS, Paiva SM, Maia LC
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: matheuspithon@gmail.com

O objetivo deste estudo clínico single-blind, controlado e randomizado foi avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças antes, durante e após correção da mordida aberta anterior (MAA). Oitenta crianças com MAA, entre 8 e 10 anos, foram distribuídas aleatoriamente em dois grupos (n=40 cada): G1 não tratadas (controle) e G2 tratadas com grade palatina fixa (GPF). A avaliação da QVRSB foi realizada por meio da versão validada para a língua portuguesa do questionário Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10) aplicado antes (baseline-fase 1), após 3 meses da instalação da GPF (fase 2) e após 1 mês da remoção da GPF (fase 3), no G2. No G1, o CPQ8-10 foi aplicado no baseline (fase 1), após 3 meses (fase 2) e após 12 meses (fase 3). Os dados foram analisados pelos testes de Friedman, Wilcoxon e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Na fase 1, G1 e G2 não estavam parados apenas para o domínio "bem-estar social", onde G1 apresentou maiores scores ($p=0,02$). Durante a fase 2, G1 apresentou maiores scores, em relação a G2, para os domínios "bem-estar emocional" e "bem-estar social"; e o inverso foi observado para "sintomas orais" e "limitações funcionais" ($p<0,001$). Na fase 3, G2 apresentou redução dos scores e menor impacto na QVRSB, em relação a G1, em todos os domínios analisados, bem como na escala total ($p<0,001$). Ao longo das 3 fases, G1 apresentou aumento progressivo nos scores totais, enquanto G2 apresentou redução ($p<0,001$).

A correção da MAA de crianças impactou positivamente na sua QVRSB, enquanto o não tratamento desta má oclusão impactou negativamente na sua QVRSB.

PN1425 Autopercepção de Má-Oclusão, Satisfação com a Estética Dentária e seu Impacto na Qualidade de Vida de Adultos

Moura ELS*, Salgado KR, Sales IT, Brandão GAM, Brandão AMM
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: edsonsmoura@gmail.com

Objetivamos neste estudo avaliar os motivos que levam jovens e adultos a buscarem tratamento ortodôntico e associar o impacto na qualidade de vida e autopercepção relacionados a má-oclusão. Utilizou-se como instrumento de coleta os questionários validados OASIS e o OIDP, aplicados por abordagem indutiva com técnica de observação direta e extensiva para permitir procedimento estatístico-comparativo. A amostra final foi de 110 indivíduos cadastrados na clínica de ortodontia da Universidade Federal do Pará de 14 a 52 anos (61,8% do sexo feminino; 38,2% do sexo masculino). Os dados foram tabulados e analisados através de estatística descritiva e inferencial. Dentre os participantes 90,9% buscaram tratamento para modificação do posicionamento de dentes anteriores superiores e inferiores. A respeito das alterações faciais, mostrar mais ou menos dentes ou gengivas obteve destaque com 34,5%, principalmente quanto ao sorriso gengival. Entre os participantes 30% afirmaram esconder os dentes ao sorrir. 96% dos indivíduos que sofreram impacto, o desempenho físico foi o mais afetado (limpeza da boca). Pouco mais da metade dos pacientes possui uma autopercepção positiva de sua má oclusão.

Conclui-se que há um maior interesse do sexo feminino em se submeter ao tratamento, modificação na região anterior é o principal motivo pela busca da ortodontia, o sorriso gengival é o principal fator observado em relação a face, o desempenho psicológico no ato de sorrir foi o principal impacto causado pela má-oclusão.

PN1426 Alterações dento-esqueléticas e tegumentares relacionadas ao tratamento da Classe II com as variações do aparelho extrabucal

Moura WS*, Henriques JFC, Brito DBA, Bellini-Pereira SA, Gambardela CM, Silva PPC, Freitas MR, Freitas KMS
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: wilanamoura@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar as alterações dentárias, esqueléticas e tegumentares relacionadas ao tratamento da má oclusão de Classe II, 1ª divisão, em jovens tratados com o aparelho extrabucal cervical (KHG)- grupo 1, com o aparelho extrabucal conjugado (splint maxilar)- grupo 2 e com o aparelho extrabucal de tração occipital (IHG)- grupo 3 e comparados um grupo controle- grupo 4. Foram analisadas 200 telerradiografias laterais de 100 jovens. A idade média e o tempo médio de tratamento foram 9,72 anos e 1,62 anos para o grupo 1; 9,71 anos e 1,41anos para o grupo 2; 10,51 anos e 1,32 anos para o grupo 3; e 10,05 anos e 1,35 anos para o grupo 4. Análise de variância ANOVA e teste de Tukey foram utilizados para analisar os dados. Restrição do deslocamento anterior da maxila, movimentação de distalização dos molares superiores e retusão do lábio superior ocorreram significamente em todos os grupos experimentais. Aumento significativo do crescimento efetivo do crescimento da mandíbula foi observado apenas no grupo 1. A relação maxilomandibular melhorou, mas não foi estatisticamente significante nos grupos tratados. Em relação às alterações dentoalveolares superiores, o grupo tratado com o AEB conjugado e com o AEB cervical (KHG) apresentaram lingualização dos incisivos superiores, enquanto os outros 2 grupos apresentaram uma discreta vestibularização desses dentes.

Concluiu-se que os 3 aparelhos estudados propiciaram alterações esqueléticas, dentárias e tegumentares clinicamente relevantes para a correção da má oclusão de Classe II, 1ª divisão de Angle.

Apoio: CNPq

PN1427 Caracterização óptica do esmalte e resistência ao cisalhamento de braquetes linguais após métodos associados de condicionamento

Lopes DS*, Lopes MS, Pereira DL, Mota CCBO, Zzell DM, Gomes ASL
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: Dradanielasiqueira@gmail.com

Este estudo objetivou quantificar a resistência ao cisalhamento de braquetes linguais no procedimento de colagem direta e caracterizar o comportamento do esmalte. Foram selecionados 35 incisivos bovinos, divididos em 5 grupos (n=7), de acordo com o modo de pré-tratamento de superfície: G1/Grupo controle; G2/Irradiação com laser Nd:YAG; G3/Irradiação com laser Nd:YAG e jateamento com óxido de alumínio; G4/jateamento de óxido de alumínio; G5/jateamento com óxido de alumínio e irradiação com laser Nd:YAG. Todos os grupos tiveram os braquetes linguais colados de acordo com o protocolo da Transbond XT (3M ESPE). Os espécimes foram analisados através da tomografia por coerência Óptica (OCT) e da microscopia eletrônica de varredura (MEV) para verificação das alterações promovidas no esmalte. Para análise estatística foram utilizados os testes de Tukey, ANOVA e o Qui-quadrado (significância de 5%). G5 apresentou maior resistência de união (21,63 ± 2,39 MPa). Os grupos com associação de técnicas (G3 e G5) tiveram melhor desempenho, seguida por G4, G1 e G2. As análises qualitativas pelo MEV e OCT demonstraram o processo de derretimento e desorganização dos cristais da superfície do esmalte.

O laser Nd:YAG associado ao condicionamento apresenta modificações estruturais com efeito protetor favorável ao esmalte, e seus valores de cisalhamento encontram-se dentro do preconizado clinicamente. O jateamento aumenta a superfície de contato condicionada e melhora o desempenho adesivo, contudo diminui o efeito do laser.

PN1428 O Impacto da cárie dentária não tratada na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças com necessidades especiais

Faker K*, Cancio V, Tostes MA
Moc - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: khawana.faker@hotmail.com

O estado de saúde bucal de crianças com necessidades especiais pode afetar sua qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB). Portanto, o objetivo deste estudo foi identificar quais domínios do Early Childhood Oral Health Impact Scale em sua versão brasileira - B-ECOHIS (sintomas, função, psicologia e autoimagem / social) são afetados pela presença de cárie dentária não tratada, utilizando uma amostra de crianças brasileiras com necessidades especiais. Foi realizado um estudo transversal com crianças especiais (1 a 9 anos), submetidas a exame bucal para avaliação da severidade e presença da cárie dentária. Os pais / cuidadores responderam a dois questionários, o B-ECOHIS e o outro sobre suas características sociodemográficas. As análises estatísticas foram realizadas por meio do teste de Kolmogorov-Smirnov, teste U de Mann-Whitney, regressão de Poisson, correlação ponto-bisserial e alfa de Cronbach. Um total de 128 crianças participaram do estudo das quais 68,75% mostrou impacto na QVRSB e o domínio de função apresentou médias mais altas e associação estatística significativa ($p = 0,008$). A cárie dentária não tratada mostrou associação com pior qualidade de vida ($p < 0,001$).

A cárie dentária não tratada possui associação com o impacto negativo na QVRSB de crianças com necessidades especiais afetando-as, principalmente, na função.

PN1429 A influência das mensagens de texto e da ansiedade na percepção da dor e seu impacto na rotina de pacientes ortodônticos

Pereira NC*, Mendonça DL, Almeida-Pedrin RR, Oltramari PVP, Fernandes TMF, Almeida MR, Almeida RR, Conti ACCF
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: nayara_cp@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da ansiedade e de mensagem de texto na percepção da dor após a colocação de aparelhos ortodônticos fixos e seu impacto na rotina do paciente. A amostra foi composta por 103 pacientes ortodônticos, sendo 40 do sexo masculino e 63 do sexo feminino (média de idade de 20,5 anos), distribuídos aleatoriamente em dois grupos; G1 (n = 51), serviu como controle, não recebeu nenhuma comunicação pós-procedimento; G2 (n = 52) recebeu uma mensagem de texto estruturada. Os participantes completaram questionários para avaliar seus níveis de ansiedade antes do tratamento. A dor foi avaliada por meio da escala analógica visual (EAV) antes, imediatamente após a instalação do aparelho e até o 14º dia. Também pela EAV marcaram o grau de alteração da rotina causado pela dor. Testes ANOVA, Tukey, Mann-Whitney, teste t, Qui-quadrado e correlação de Spearman analisaram os dados. Todos os testes estatísticos foram realizados com nível de significância de 5%. Observou-se correlação estatisticamente significativa entre ansiedade e dor. A intensidade média máxima da dor foi detectada no 2º dia de tratamento e foi significativamente maior no G1. Quase 53% dos pacientes do G1 relataram alterações na rotina, enquanto no G2 esse valor foi de 28,8%.

Pacientes ansiosos relataram mais dor após a colocação de aparelhos ortodônticos. O recebimento de mensagens foi efetivo para diminuição das dores consequentemente reduzindo seu impacto na rotina dos pacientes.

PN1430 Efeito da clorexidina e do flúor na inibição da atividade gelatinolítica salivar in vivo: resultados preliminares

Gavioli E*, Graunke A, Oltramari ES, Boschi LS, Coronetti D, Van-De-sande FH, Carvalho RV
FACULDADE MERIDIONAL.
E-mail: manugavioli86@gmail.com

A clorexidina (CLX), e mais recentemente, o fluoreto de sódio (NaF) têm sido estudados por sua capacidade de inibição das metaloproteinases. No entanto, em nosso melhor conhecimento, não existe estudo avaliando o efeito do NaF na atividade dessas enzimas na saliva humana in vivo. Assim, este estudo comparou a atividade gelatinolítica na saliva de pacientes antes e após o uso tópico de CLX 0,12% e NaF neutro gel a 2%. Doze pacientes com idade entre 8 e 19 anos foram divididos em dois grupos: G1 (6) - bochecho com CLX 0,12% por 1 min e G2 (6) - aplicação tópica de NaF neutro gel a 2% por 1 min. Para a coleta os pacientes foram orientados a não escovar os dentes, ou usar qualquer produto enxaguatório, por pelo menos 2h. A coleta inicial (T1) foi realizada após a anamnese e exame clínico. Após a aplicação dos produtos, o paciente foi orientado a cuspir o excesso dos produtos por 1 min para uma nova coleta (T2). As amostras foram centrifugadas (12000 rpm por 5 minutos), o sobrenadante aspirado e congelado a -20°C até a realização das zimografias. A expressão e atividade das gelatinases foi representada por regiões claras no gel de poliacrilamida, e foram quantificadas com o software ImageJ. Os dados foram submetidos ao teste T pareado ($p < 0,05$). As MMPs 2 e 9 foram detectadas na saliva dos dois grupos (G1 e G2) avaliados no T1. Já para a saliva obtida no T2 foi observada uma inibição estatisticamente significativa na expressão e atividade das gelatinases [CLX ($p = 0,018$) e do NaF ($p = 0,027$)].

CLX e NaF, se mostraram eficazes na inibição da atividade gelatinolítica salivar in vivo.

Apoio: FAPERGS

PN1431 Necrose pulpar e alteração de cor da coroa em dentes permanentes traumatizados: uma revisão sistemática e meta-análise

Mocellini BS*, Alencar NA, Magno MB, Bolan M, Maia LC, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: barbaramocellini@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar se existe associação entre a necrose pulpar e a alteração de cor da coroa em dentes permanentes traumatizados por meio de uma revisão sistemática e meta-análise. Fez-se uma busca eletrônica nas bases de dados: PubMed, LILACS, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e literatura cinzenta: OpenGrey, Proquest, Banco de Teses e Dissertações da CAPES e Google Scholar. Foram incluídos estudos observacionais com dentes permanentes traumatizados (P) com (E) e sem necrose pulpar (C) associados a alteração de cor da coroa (O). Três meta-análises foram realizadas: uma primeira incluindo todos os estudos, uma segunda e terceira incluindo apenas os estudos retrospectivos, com e sem análise de sensibilidade. A heterogeneidade foi testada através do índice I². Quatro estudos com baixo risco de viés foram incluídos na análise. Os resultados estatísticos mostram associação entre a necrose pulpar e a alteração de cor da coroa em dentes permanentes em todas as análises: quando todos os estudos (OR 16.31 [4.04, 65.80]; $p < 0,0001$; I²=63%) ou quando apenas os estudos retrospectivos são agrupados (OR 22.16 [4.43, 110.74]; $p = 0,0002$; I²=68%), e após a análise de sensibilidade (OR 62.68 [4.22, 930.78]; $p = 0,003$; I²=0%).

Existe associação entre a necrose pulpar e a alteração de cor da coroa em dentes permanentes traumatizados.

PN1432 Estudo tomográfico da região do shelf mandibular para definir o local de instalação de miniparafuso de ancoragem ortodôntica

Ribeiro ANC*, Lima-Junior A, Rino-Neto J, Pannuti CM, Paiva JB
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: annelisenrc@gmail.com

Os miniparafusos definiram um novo conceito de ancoragem em Ortodontia que não permite a movimentação da unidade de reação aumentando a eficiência e possibilidades mecânicas. A adaptação destes dispositivos em regiões extra alveolares posteriores da mandíbula (MBS) permite o uso de parafusos de maior diâmetro que podem ser inseridos paralelamente à inclinação axial de molares sem interferir com as raízes dos dentes que serão movimentados. O Objetivo deste estudo é avaliar a região do Shelf mandibular em uma amostra de pacientes com perfil equilibrado e determinar a melhor área para instalação de miniparafuso. Foi selecionada uma amostra de 28 tomografias computadorizadas por feixe cônico (TCFC) de indivíduos dos gêneros feminino e masculino, com idade entre 18 e 40 anos, com tipo facial equilibrado. Foram analisadas medidas na vestibular das raízes mesial e distal dos 1º e 2º molares inferiores dos lados esquerdo e direito, em cortes axiais, nas alturas de 3 mm, 6 mm e 9 mm a partir da junção amelo-cementária em direção apical. Os resultados mostraram que todas as medidas avaliadas diferiram estatisticamente entre os locais avaliados ($p < 0,01$). As medidas na distal do 2º molar a 6 mm e 9 mm da JAC apresentaram valores acima de 5 mm, sendo consideradas possíveis de instalação de miniparafuso.

A partir dos resultados obtidos, conclui-se que a região mais adequada para instalação de miniparafuso é a distal dos 2os molares inferiores em ambos os lados.

PN1433 Efeito do ácido zoledrônico na movimentação dentária induzida em ratos: alterações morfométricas ósseas e radiculares

Sousa FRN*, Ferreira VCS, Goes P, Leilão RFC
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: fatimaregina.cd@gmail.com

Este estudo objetiva avaliar os efeitos do Ácido Zoledrônico (AZ) durante a movimentação dentária induzida (MDI) em ratos, num modelo experimental que simula as doses e via de administração do AZ em pacientes tratados com desordens metabólicas ósseas. Foram utilizados 24 ratos Wistar (180-220 g) divididos em 04 grupos: Naive (N), Salina (SAL), Ácido Zoledrônico com concentração de 0,2 mg/kg (AZ/0,2) e Ácido Zoledrônico com concentração de 1,0 mg/kg (AZ/1,0). Todos os grupos, exceto o naive foram instalados molas de NiTi no primeiro molar superior esquerdo com força de 50g permitindo a MDI por um período de 21 dias. A administração do AZ (0,2 e 1,0 mg/kg, i.v) foi realizada durante 3 semanas consecutivas e a última dose no 42º dia com a MDI. Estes animais foram eutanasiados no 63º dia. As maxilas foram removidas para análises macroscópica e microscópicas com avaliação por microscopia óptica, confocal e eletrônica de varredura (MEV). O tratamento com AZ diminuiu a MDI, osteoclastos e nível de perda óssea no osso alveolar. No ligamento periodontal observou-se aumento das áreas hialínicas e redução da vascularização. No MEV, verificou-se redução da reabsorção radicular no grupos tratados com AZ.

Em suma, os resultados deste estudo mostraram que o AZ interfere na MDI, apresentando seus efeitos anti-reabsorptivos a nível ósseo e dentário, e que embora seja visualizado efeito antiangiogênico, a estrutura óssea foi preservada com vitalidade das células, desta forma o uso do ácido zoledrônico não é um fator de risco para a osteonecrose da maxila no modelo experimental em ratos.

PN1434 **Influência em longo prazo das variáveis cefalométricas tegumentares na atratividade do perfil no tratamento da Classe II**

Valerio MV*, Mendes LM, Junqueira-Mendes CHZ, Janson G
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Col. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: marcelo.valerio@usp.br

Este estudo avaliou a influência das variáveis tegumentares na atratividade do perfil no tratamento da Classe II. Avaliaram-se 68 pacientes com Classe II Divisão 1 completa, tratados ortodonticamente há quinze anos em média, compatíveis quanto a sexo, idade, tempo pós-tratamento, qualidade de finalização e sobressaliências, divididos em 3 grupos: XP0, tratados sem extrações (n=20, idade média: 29,94 anos); XP2, extração de dois pré-molares superiores (n=27, idade média: 30,56 anos); XP4, extração de quatro pré-molares (n=21, idade média: 32,29 anos). Com o Dolphin Imaging 11.5, medidas cefalométricas e silhuetas do perfil foram obtidas das telerradiografias laterais pós-tratamento e em longo prazo e comparadas entre os grupos. Notas de 1 a 10 foram atribuídas à atratividade das silhuetas por 77 leigos e 77 ortodontistas, em um website. Através do programa Statistica 10 (Statsoft®), 50 possíveis correlações entre as variáveis e a atratividade foram avaliadas, bem como se aplicou ANOVA entre os 3 grupos nos dois tempos. Correlação foi encontrada entre o Ângulo Nasolabial vs protrusão do lábio superior (r=0,42; p=0,000) e vs Espessura do lábio inferior (r=0,27; p=0,23), e entre o padrão de crescimento e o Ângulo Mentolabial (r=0,36, p=0,003). Testes de Análise de Variância encontraram: padrão facial suavemente mais vertical em XP4, e a atratividade do perfil, em longo prazo, significativamente maior no grupo XP2.

Conclui-se que as variáveis tegumentares isoladas, ainda que em regiões notáveis, não devem ser, por si só, determinantes na escolha do protocolo.

Apoio: FAPESP - 2011/04603-6

PN1436 **Atividade antimicrobiana e adesão ao esmalte de adesivos experimentais contendo quaternário de amônia para colagem ortodôntica**

Assad-Loss TF*, Ferreira JV, Schneider LFI, Portela MB, Cavalcante LM, Tostes MA
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: tatianaassad@yahoo.com.br

Agentes antimicrobianos adicionados a sistemas adesivos podem controlar lesões de mancha branca ao redor de braquetes. O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana e a força de adesão de adesivos experimentais contendo quaternário de amônia em diferentes concentrações. Dentes bovinos, com superfícies vestibulares planas e polidas, foram divididos em 4 grupos (n= 11): G1- (controle positivo) Transbond XT; G2- adesivo experimental com quaternário de amônia a 5%, G3- adesivo experimental com quaternário de amônia a 10% e G4- (controle negativo) adesivo experimental sem quaternário de amônia. Após o condicionamento ácido por 15s e adesivo em uma única camada, cilindros de resina Transbond XT com 3x3mm foram aplicados em cada espécime e submetido ao ensaio de cisalhamento em máquina de ensaio universal (EMIC 500KgF). Atividade antimicrobiana foi realizada em discos de adesivo de 10mm x 2mm (n=6) por meio da indução de biofilme e análise da viabilidade bacteriana. Os resultados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (95%). Todos os grupos apresentaram força de adesão similares entre 14,27 a 15,72 Mpa (p > 0,05). Os grupos G1 e G4 não apresentaram atividade antimicrobiana. O grupo G2 apresentou em 50% da amostra e G3 em 100%.

Os grupos experimentais dos adesivos contendo o quaternário de amônia testados apresentaram força de adesão similares ao Transbond XT e atividade antimicrobiana e portanto podem ser considerados promissores para colagem ortodôntica, entretanto, avaliação de outras propriedades devem ser realizadas.

PN1437 **Efeito da Expansão Rápida da Maxila nos distúrbios do sono em crianças**

Carelli J*, Moro A, Correr GM, Lowry-Neto GW, Topolski F, Feres RCL
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: Jucarelli_@hotmail.com

Os distúrbios do sono acometem a população infantil e podem impactar negativamente na sua qualidade de vida e no seu desenvolvimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da Expansão Rápida da Maxila (ERM) nos distúrbios do sono em crianças. Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo. A amostra foi constituída por 46 crianças de ambos os gêneros, com idades entre 7 e 12 anos, em fase de dentição mista ou permanente jovem, com boas condições de saúde bucal, com deficiência maxilar transversal, sem histórico de tratamento ortodôntico prévio e com índice de massa corporal menor ou igual a 20. Os indivíduos passaram por avaliação clínica, radiográfica e entrevista para preenchimento de questionário. A ERM foi realizada com a utilização do disjuntor de Haas. Foi aplicada a Escala de Distúrbios de Sono em Crianças (EDSC) antes do início da ERM (T1) e 90 dias após a estabilização do disjuntor (T2). Para a análise estatística, os domínios foram computados em escala Likert. Os valores iniciais e finais foram comparados por meio dos testes T-Student Pareado e Wilcoxon (p<0,05). Quando comparados os resultados da EDSC em T1 e T2, houve redução significativa nos valores dos itens: score total, q13 (respiração), q15 (ronco) e q19 (bruxismo).

Pode-se concluir que o tratamento com ERM reduziu os distúrbios do sono de forma geral.

PN1438 **Presença e atividade de gelatinases na polpa de dentes deciduos com diferentes condições pulpares**

Jetelina JC*, Gavioli E, Graunke A, Coronetti D, Van-De-sande FH, Silva-Sousa YTC, Carvalho RV
Odontologia - FACULDADE MERIDIONAL.
E-mail: juliana.jetelina@imed.edu.br

Este estudo comparou a presença e atividade gelatinolítica na polpa de dentes deciduos com diferentes condições pulpares. Vinte e quatro pacientes com idades entre 4 e 10 anos foram divididos em dois grupos: G1 - Dentes deciduos com polpa viva (12) e G2 - Dentes deciduos com polpa não vital (12). Foram utilizados dentes indicados para extração por razões ortodônticas, ausência de cripta e impossibilidade de restauração. Também foram incluídos dentes com história de dor, fistula e lesões periapicais. As amostras de tecido pulpar foram incubadas em tubos de plástico contendo 800 uL de DMEM por 24h a 37°C. Os tubos foram centrifugados (12000 rpm por 5 minutos), o sobrenadante foi aspirado e congelado a -20°C até a realização das zimografias. A atividade gelatinolítica foi analisada por zimografia. A expressão e atividade das gelatinases foi representada por regiões claras no gel de poliacrilamida, e quantificadas com o software ImageJ. Os dados foram submetidos ao teste T (p<0,05). A expressão e atividade gelatinolítica foi maior para o G2 (p=0,003), quando comparada às polpas do G1. Os resultados indicaram também uma maior expressão e atividade da MMP-2 no G1, enquanto que a MMP-9 foi maior no G2.

Foi possível concluir que a atividade gelatinolítica é maior em polpas não vitais, quando comparada a polpas vivas de dentes deciduos. No entanto, a amostra deste estudo deve ser ampliada para avaliar se fatores como presença de fistula, ausência de cripta, histórico de dor, presença de lesões de cárie, podem influenciar a atividade gelatinolítica pulpar.

Apoio: FAPERGS

PN1439 **Efeito do dentifríco clareador nas ligaduras elastoméricas estéticas: Estudo clínico randomizado, duplo-cego e cruzado**

Horta KC*, Marañón-Vásquez G, Saraiva MCP, Nelson-Filho P, Watanabe E, Pires-De-souza FCP, Consolaro A, Matsumoto MAN
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: hortakc@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antibiofilme do dentifríco clareador contra estreptococos do grupo mutans (EGM) e a estabilidade de cor nas ligaduras elastoméricas estéticas. Foram selecionados 44 pacientes ortodônticos, nos quais as ligaduras das marcas *American Orthodontics* (Unistick Pearl) foram colocadas aleatoriamente nos bráquetes dos incisivos centrais e laterais superiores de um lado da maxila, e as ligaduras *3M Unitek* (Ease to tie) nos incisivos contralaterais. Durante 2 períodos experimentais de 4 semanas cada, os pacientes utilizaram os dentifrícos *Colgate Luminous White Advanced* (experimental) e *Colgate Máxima Proteção Anticáries* (controle). Entre os 2 períodos houve um wash-out-time de 1 semana. Os dentifrícos foram colocados em tubos específicos com o objetivo de cegar os pacientes e os pesquisadores. Ao final de cada período experimental, foi realizada a cultura microbiana para quantificação da carga de EGM e a espectrofotometria (Sistema CIELab) para avaliação de estabilidade de cor (ΔE). A análise estatística levou em consideração dependência dos dados: modelos mistos para medidas repetidas e modelos mistos para distribuição não normal (ANOVA) (α= 0,05). As análises demonstraram que não houve diferença (p> 0,05), tanto na carga de EGM, quanto na alteração de cor nas ligaduras elastoméricas estéticas entre os grupos experimental e controle.

A formação de biofilme de estreptococos do grupo mutans e a estabilidade de cor das ligaduras elastoméricas estéticas não demonstraram diferença após o uso do dentifríco convencional ou clareador.

Apoio: CAPES

PN1440 **Taxa de erupção de incisivos de camundongos para estudos de etiologia de anormalidades dentárias**

Americano GCA*, Rodrigues MDP, Soviero VM, Mengele JO
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: americanogabriela@gmail.com

Na odontologia, os incisivos de roedores, que tem erupção contínua e semelhança com os dentes humanos, podem ser muito utilizados para testar hipóteses sobre etiologia de anormalidades dentárias. Sendo assim, este estudo propôs-se a avaliar a taxa de erupção de incisivos inferiores de camundongos da linhagem C57Bl/6. Foram utilizados 5 camundongos fêmeas adultas, da linhagem C57Bl/6, criadas e mantidas no biotério da Faculdade de Medicina de Petrópolis - Faculdade Arthur Sá Earp Neto (FMP-FASE). No primeiro dia, os camundongos tiveram seus dois incisivos inferiores medidos com paquímetro digital (MTX®) e marcados rente a margem gengival na lingual com disco diamantado Micro Dupla Face (KG Sorensen®) montado em Micromotor LB100 (Beltec®). A distância entre a margem gengival na lingual e a marca foi medida com o paquímetro numa sequência de dias até o dia em que não fosse possível ver a marca em algum dente. Os camundongos foram anestesiados antes de todos os procedimentos via intraperitoneal com 0,2 ml de solução preparada com Cloridrato de Xylazina (Rompun®, Bayer®), Cloridrato de Ketamina (Vetanarcol®, König®) e salina. A média do tamanho dos incisivos e da taxa de erupção foram calculadas. Para o cálculo da taxa de erupção de cada dente, foi considerada a medida da distância entre a margem gengival na lingual e a marca realizada 10 dias após a marcação dos incisivos. A média de tamanho dos incisivos foi de 2,64 mm (DP 0,05) e da taxa de erupção por dia foi de 0,18 mm (DP 0,80).

Portanto um incisivo de um camundongo leva em média 14 dias para se renovar por completo na cavidade bucal.

Apoio: CAPES

PN1442 Resistência de união de braquetes metálicos e cerâmicos colados sobre superfícies resinosas envelhecidas por termociclagem ou não

Dias AAFÁ*, Viana MO, Vedovello SAS, Flório FM, Montalli VAM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: adrianafazioli@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união de braquetes metálicos e cerâmicos colados em superfícies de resinas compostas. 160 discos de resina foram confeccionados e divididos em 4 grupos: microparticulada(n=40), microhíbrida(n=40), nanohíbrida(n=40) e nanoparticulada(n=40). Metade dos corpos de prova foram termocicladados com 2000 ciclos a temperatura de 5°C e 55°C, durante 1 minuto. Em seguida, foi realizado o jateamento de óxido de alumínio nos corpos de prova e a colagem dos braquetes metálicos e cerâmicos com o sistema adesivo Transbond XT. A remoção dos braquetes foi realizada em uma máquina de ensaios universal (EMIC DL200). Após o teste de resistência de união, o Índice de Remanescente Adesivo (IRA) foi analisado com uma lupa estereoscópica. A análise dos dados da resistência de união (ANOVA e teste de Tukey) mostrou valores maiores nos braquetes cerâmicos independente da termociclagem e da resina(p≤0,05). Não houve diferenças estatísticas quanto à termociclagem, somente o composto nanohíbrido com braquetes metálicos que apresentaram maior resistência de união com a termociclagem(p≤0,05). Na análise do Índice de Remanescente Adesivo, predominância de escores 3 nos braquetes metálicos e escores 1 nos cerâmicos.

A resistência de união está relacionada com as partículas de carga da resina utilizada, em que as resinas microhíbridas e nanohíbridas apresentaram maiores valores. Em análise do IRA, as falhas nos braquetes metálicos ocorreram na interface braquete /adesivo e nos braquetes cerâmicos ocorreram na interface resina composta /adesivo.

PN1443 Disfunção da glândula tireoide relacionada ao tratamento ortodôntico

Bruder C*, Leal TP, Kubo H, Ana-Neto ALS, Amorim MC, Ortolani CLF, Takei VLF
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: carolbruder@uol.com.br

A glândula tireoide tem papel fundamental para o funcionamento equilibrado do organismo, a disfunção desta glândula, pode alterar a produção dos hormônios tireoidianos T3 e T4 e a calcitonina, levando o indivíduo a um quadro de hipotireoidismo ou hipertireoidismo. Essas disfunções podem acarretar problemas tais como; atresia maxilar ou mandibular, atraso na erupção dentária, hipoplasia condilar, hipoplasia de esmalte, taurodontia, má formação radicular e alterações na remodelagem óssea. O conhecimento desta patologia na avaliação do paciente é fundamental para chegar ao melhor resultado no tratamento, e apoiar as condutas a serem tomadas para o planejamento ortodôntico. Com o propósito de pesquisar as alterações hormonais da glândula tireoide bem como sua interferência no tratamento ortodôntico, foi realizada esta revisão integrativa, utilizando a metodologia de busca sistematizada nas bases de dados Pubmed, Science Direct, Web of Science e Scopus. A pesquisa foi limitada por critérios de inclusão com artigos publicados posteriores à 2007, disponíveis eletronicamente, nos idiomas português, inglês e espanhol e de exclusão artigos publicados anteriores a 2007, cartas ao editor, artigos com duplicidade de indexação e os não disponíveis eletronicamente e em outros idiomas, levando em consideração a concordância com o tema proposto.

As alterações hormonais da glândula tireoide na movimentação ortodôntica são raras, não havendo comprovações com evidências científicas, devido a dificuldades de estudos em seres humanos, desta forma necessitando de mais pesquisas como ensaios clínicos controlados e randomizados.

PN1444 Eficácia dos localizadores apicais eletrônicos em dentes deciduos

Tomasin MFM*, Sant'anna GR, Hoshi AT, Piasecki L, Brandão CG, Pandini JH
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fatima.tomasin@outlook.com

A odontometria em dentes deciduos tem por finalidade permitir a realização do tratamento de maneira eficaz, minimizando injúrias no germe do dente sucessor. O objetivo foi verificar, ex vivo, a eficácia de dois localizadores apicais eletrônicos (LFE) ao definir o comprimento de canais de dentes deciduos, utilizando uma lima K #15 ou uma lima de calibre ajustado ao forame apical. Foram utilizados 23 dentes deciduos extraídos, com, no mínimo, metade da raiz, totalizando 30 canais radiculares. Realizou-se a abertura coronária, preparo do terço cervical com instrumento rotatório e medição do comprimento real (CR) pelo método visual, por meio de uma lima K #15 acoplada a um paquímetro digital (CE- China) com precisão de 0,01mm e auxílio de uma lupa. O comprimento de trabalho (CT) foi obtido subtraindo Imm do CR. Para a leitura com o LFE, utilizou-se um aparato para a fixação dos dentes e imersão da porção radicular em solução de NaCl a 0,9%. O grampo labial do LFE foi acoplado ao aparato, em contato com a solução, e realizada a medida com uma lima K #15 acoplada ao paquímetro digital, introduzida até a indicação "0.0", (CR). Depois foi recuada até "0.5", (CT). As medidas obtidas foram registradas. O mesmo procedimento foi realizado com uma lima K com calibre ajustado ao forame apical. Após análise estatística (Análise de variância e Coeficiente de Correlação de Pearson), não houve diferença estatisticamente significante entre o CR e o CT obtidos pelo método visual e pelos LFE, e houve uma forte correlação positiva entre os resultados obtidos pelo método visual e pelos LFE.

Os LFE foram eficazes na determinação do comprimento de canais de dentes deciduos.

PN1445 Estudo comparativo dos parâmetros de avaliação da idade biológica para fins de diagnóstico ortodôntico

Biazini BB*, Georgevich-Junior R, Delgado IF, Atzei BNS, Faltin-Junior K, Ortolani CLF
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: brunobiazini@gmail.com

O conhecimento do crescimento craniofacial por especialistas da ortodontia e ortopedia facial é importante para a definição do diagnóstico, prognóstico, plano de tratamento e na escolha do momento mais favorável para iniciar o tratamento. O objetivo desta pesquisa foi verificar a existência da correlação entre três métodos diferentes de monitorização do crescimento e desenvolvimento esquelético e para observar a validade destes métodos na definição do estágio de crescimento esquelético em uma criança que irá iniciar o tratamento ortodôntico/ ortopédico facial. Os métodos avaliados foram: Os indicadores da maturação dos ossos da região metacarpofalângica do polegar, os estágios de desenvolvimento dos dentes caninos e segundos molares permanentes e as alterações morfológicas na ossificação das segundas, terceira e quarta vértebras cervicais. A amostra foi constituída de 141 crianças, sendo 75 meninas com idades cronológicas de 7 anos e 5 meses a 12 anos e 11 meses e 66 meninos, com idade cronológica de 9 anos e 2 meses a 14 anos e 9 meses. Os resultados obtidos revelaram que os três métodos, quando avaliados em conjunto, apresentaram correlações positivas e estatisticamente significantes e que as meninas sempre estavam em estágios de crescimento e desenvolvimento mais avançados que os meninos.

Conclui-se que as avaliações feitas por estes três métodos fornecem informações válidas para a definição dos estágios de crescimento facial em criança no surto de crescimento puberal.

PN1446 Mensuração dos espaços aéreos após cirurgia ortognática em pacientes com deformidades faciais

Angelo TT*, Eisler-Pompéia L, Almeida ALPF, Mota GHMN, Alves CCB, Ortolani CLF, Faltin-Junior K
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: thaistonon41@gmail.com

A obstrução das vias aéreas muitas vezes se dá por deformidades faciais conhecidas como esqueléticas de classe II, apresentam características específicas de tecidos: o retrognatismo mandibular, estreitamento das vias aéreas, bem como a diminuição da perfusão respiratória, cuja cirurgia ortognática é a técnica de eleição. O objetivo do estudo foi mensurar os benefícios no espaço das vias aéreas faríngea após cirurgia ortognática em pacientes classe II. Foi realizado um estudo transversal quantitativo observacional, cuja amostra contou com 79 pacientes, que foram previamente selecionados com diagnóstico esquelético da deformidade de Classe II com retrognatismo mandibular por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico de face completa, para análise facial de Ricketts que permitiram o planejamento cirúrgico e submissão à cirurgia ortognática, sendo avaliados em dois tempos: baseline e após 6 meses de pós-operatório pelo Software Dolphin Imaging 3D 11.9v com fins de obter uma investigação tridimensional das vias aéreas. A mensuração dos espaços das vias aéreas após cirurgia ortognática, apresentaram resultados que foram submetidos ao teste qui-quadrado e adotamos o nível de significância de 5%.

Os resultados das análises com o software mensurou o aumento significativo das vias área e volume da faringe além de obter resultados clínicos adequados para melhora do sistema estomatognático. Com base nos resultados é possível afirmar que a cirurgia ortognática, apresenta-se como uma técnica adequada para as deformidades faciais Classe II e proporciona o aumento de volume da área faríngea melhora.

Apoio: CAPES - 1680067

PN1447 Quantificação imunofenotípica da polarização de macrófagos M1 e M2, em lesões periapicais de dentes deciduos e permanentes

Bertasso AS*, León JE, Segato RAB, Silva LAB, Pucinelli CM, Romualdo PC, Nelson-Filho P
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: amanda.bertasso@usp.br

As lesões periapicais ocasionam destruição dos tecidos apicais e periapicais, por meio da exacerbação da resposta inflamatória e imune. O sistema imunológico é ativado e células são recrutadas para o local da lesão, incluindo os macrófagos, que podem ser polarizados em macrófagos M1 e M2. O presente estudo teve como objetivo quantificar macrófagos M1 e M2 em cistos periapicais de dentes deciduos e permanentes. Foram selecionados 15 casos de cistos periapicais de dentes deciduos e 10 cistos periapicais de dentes permanentes. Em todos os casos foi realizada análise histopatológica em HE, classificando o tipo e o grau do infiltrado inflamatório, por meio de escores. Além disso, foi realizada a quantificação dos marcadores CD68 (M1+, M2+) e CD163 (M1-, M2+) por meio da análise imunohistoquímica. Os resultados obtidos foram submetidos ao teste de Mann Whitney, com nível de significância de 5%. Embora tenham sido detectados macrófagos M1 e M2 tanto nas lesões dos dentes deciduos quanto dos permanentes, houve maior prevalência de macrófagos M2 (p<0,05). A comparação entre dentes deciduos e permanentes evidenciou maior quantificação de macrófagos M1 nas lesões dos dentes permanentes (p=0,002).

Pôde-se concluir que os macrófagos M1 e M2 estão presentes nos cistos periapicais de dentes deciduos e permanentes, com maior quantidade de células M2. Além disso, os cistos periapicais dos dentes permanentes apresentaram maior quantidade de macrófagos M1, em comparação aos cistos dos dentes deciduos.

Apoio: CAPES

PN1448 O conhecimento de graduandos em odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina sobre ortodontia preventiva e interceptativa

Steinbach M*, Souza AV, Castro RG, Ritter DE
Odontologia Em Saude Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: marina.sbach@gmail.com

A diminuição da prevalência da cárie dentária evidenciou outros problemas de saúde bucal, entre eles as oclusopatias. Cirurgiões-dentistas com competências para lidar com esses problemas são imprescindíveis para o Sistema Único de Saúde. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi verificar o conhecimento de graduandos em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina sobre Ortodontia Preventiva e Interceptativa. Um questionário foi aplicado através da plataforma SurveyMonkey®, à 143 graduandos do 6º ao 10º período. Assuntos como: manutenção e recuperação de espaço, desenvolvimento normal da oclusão, problemas verticais e transversais da maxila foram abordados em 6 casos clínicos. Os alunos do 6º período alcançaram 44,2% acertos, provavelmente por ser o primeiro contato dos estudantes com a área temática. Entre os estudantes do 7º (75,3%) e 8º (66,1%) períodos foi verificada uma diferença que provavelmente advém da falta de contato com a disciplina durante o 8º período. Os alunos do 9º (82,3%) e 10º (81,0%) períodos obtiveram os melhores índices de acerto, com percentuais bem semelhantes. Após o início das atividades clínicas os conhecimentos sobre oclusão normal melhoraram, evidenciando que o estudo da teoria, juntamente com atividades práticas ampliam a apreensão do conteúdo.

De maneira geral os resultados foram satisfatórios, apesar de esse estudo não ter avaliado a aptidão prática e a habilidade dos estudantes.

PN1449 Avaliação in vitro de um composto contendo trimetafosfato de sódio, fluoreto e nanopartículas de prata sobre a desmineralização do esmalte

Nalin EKP*, Mendes-Gouvêa CC, Delbem ACB, Danelon M, Amaral JG, Souza Neto FN, Camargo ER, Barbosa DB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: karine_praddo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* o efeito de uma solução fluoretada contendo trimetafosfato de sódio (TMP) e nanopartículas de prata (Ag) sobre a desmineralização do esmalte dentário. Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, n = 60) foram selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi) e a seguir alocados em cinco grupos de soluções (n = 12): água deionizada (Placebo), 100 ppm F (100F), 225 ppm F (225F), 100 ppm F + 0,2% TMP (100F/TMP) e 100 ppm F + 0,2% TMP + 10% Ag (100F/TMP/Ag). Os blocos foram tratados 2x/dia com as soluções descritas acima e submetidos a cinco ciclos de pH (soluções desmineralizante/remineralizante) a 37 °C. A seguir, determinou-se a dureza de superfície final (SHf) para o cálculo da porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH), perda integrada de dureza de subsuperfície (ΔKHN), fluoreto (F) e cálcio (Ca) no esmalte. Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls (p < 0,001). Foram observados valores similares de %SH no esmalte para os grupos 225F, 100F/TMP e 100F/TMP/Ag (p > 0,001). Os grupos 225F, 100F/TMP e 100F/TMP/Ag apresentaram maior capacidade em reduzir o corpo da lesão (ΔKHN) na profundidade de 5-20 µm. Resultados similares foram observados para concentração de F no esmalte para os grupos 100F/TMP/Ag e 225F (p > 0,001). Os grupos 100F, 225F, 100F/TMP e 100F/TMP/Ag apresentaram a maior e similar concentração de Ca no esmalte (p > 0,001).

Conclui-se que a adição de TMP/Ag em solução fluoretada com 100 ppm F, reduziu a desmineralização do esmalte semelhante a uma solução convencional contendo 225 ppm F.

Apoio: CAPES

PN1450 Influência da temperatura sobre os elásticos intraorais de látex a longo prazo

Gonzaga AS*, Araújo ME, Arrais AB, Maranhão OBV, Galvão MR, Caldas SGFR, Alves ACM, Simplicio H
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: salgado.gonzaga@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da temperatura na força produzida pelos elásticos de látex armazenados por três anos. A amostra consistiu de 50 elásticos ortodônticos intraorais de látex 3/16" médio, da marca American Orthodontics®. Os elásticos foram divididos em 5 grupos com 10 unidades cada, de acordo com o tempo e temperatura de armazenamento e estiramento prévio, sendo G1 = elásticos novos como recebidos pelo fabricante, G2 = armazenados refrigerados 3 anos, G3 = armazenados refrigerados 3 anos e estirados 24h, G4 = armazenados refrigerados 3 anos e estirados 48h, G5 = armazenados refrigerados 3 anos e estirados 72h. As forças liberadas pelos elásticos foram medidas por teste de tração uniaxial em seis aumentos progressivos de 100% do seu diâmetro interno, em aquário com água destilada e temperatura controlada a 37°C simulando as condições da cavidade oral. Os dados foram analisados em software SPSS 16.0 pelo teste t de Student, análise de variância One-way e pós teste de Tukey. Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas (p<0,05) entre as médias de forças liberadas por G1 (100% = 114,3gF; 200% = 142,8gF; 300% = 176,5gF; 400% = 190,0gF; 500% = 215,5gF e 600% = 239,9gF) e G2 (100% = 123,7gF; 200% = 157,1gF; 300% = 184,7gF; 400% = 212,9gF; 500% = 239,9gF e 600% = 266,6gF) a partir de 200% de aumento do diâmetro interno, e sem diferença estatisticamente significativa entre as médias de forças de G1, G3, G4 e G5.

O armazenamento em refrigeração a longo prazo dos elásticos ortodônticos intraorais de látex influenciou diretamente as propriedades mecânicas do material.

PN1451 A distância até o centro de tratamento não é um fator que provoque desistências em um estudo clínico randomizado

Pontes LRA*, Novaes TF, Lara JS, Gimenez T, Moro BLP, Raggio DP, Braga MM, Mendes FM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: laura.pontes@usp.br

A perda do paciente durante o acompanhamento do ensaio clínico randomizado pode estar relacionada a erros sistemáticos, pois os pacientes têm diagnósticos diferentes. Portanto, o objetivo deste estudo foi verificar se a distância entre a residência e o centro de tratamento odontológico foram responsáveis pela desistência em um estudo clínico randomizado com acompanhamento de 2 anos. Pacientes com idade entre 3 e 6 anos foram incluídos em um estudo clínico foram avaliados, tratados e acompanhados a cada 6 meses por 2 anos após o término do tratamento odontológico. As distâncias foram medidas através de aplicativo on-line para cálculos de distância, com base em um mapa por satélite. Todas as distâncias obedeceram o mesmo método para cálculo, sendo do centro de tratamento até a casa do paciente, calculando a menor quilometragem por via a pé. 252 endereços foram comparado através do teste de Mann-Whitney (p=0,72). Para os pacientes que não completaram o estudo, a média da distância foi 10.1 km (DP= 9.23), para os pacientes que completaram os retornos, a média foi 9.88 km (DP= 7.77). Outras variáveis foram comparadas através de Regressão de Poisson, e não houve diferença estatística em relação ao grupo de alocação (risco relativo - RR = 0,54, IC95% = 0,27 - 1,08), experiência de cárie (RR = 0,92, IC95% = 0,48 - 1,76), idade (RR = 1,11, IC 95% = 0,58 - 2,14), ceo-s (RR= 1,0, IC 95% = 0,97 - 1,03), sexo (RR = 1,29, IC 95% = 0,67-2,47), ou score total do ECOHIS (RR= 1,0, IC 95% = 0,97 - 1,04).

A distância não foi um fator que provocou desistências no estudo clínico. Nenhuma outra variável avaliada foi capaz de prever perdas.

Apoio: CAPES - 471817/2012-0

PN1453 Tratamento restaurador em Odontopediatria: qual a percepção dos pacientes? Revisão sistemática

Ladewig NM*, Tedesco TK, Gimenez T, Braga MM, Raggio DP
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: nladewig@usp.br

O objetivo deste trabalho foi fornecer uma atualização sobre o uso de desfechos reportados pelo paciente (PRO) na odontologia pediátrica restauradora. Pesquisa bibliográfica foi realizada em estudos prospectivos indexados no PubMed, Scopus e OpenGrey até fevereiro de 2018. Análise qualitativa dos dados foi realizada considerando os resultados dos estudos revisados. Foram encontrados 3.770 artigos não duplicados. Destes, 17 foram incluídos. O principal motivo de exclusão foi não relatar PRO (36%), seguido pela ausência de grupos de comparação (28%) e estudos realizados em grupos específicos (27%). Não separar dados entre dente decidua e permanente e indisponibilidade do texto completo somaram 9% dos artigos. Dos 79 estudos excluídos por não reportar PRO, 9% utilizaram os pais, o dentista ou um observador externo, e os sinais vitais da criança como medidores de avaliação do desfecho. Seis diferentes PRO foram identificados nos estudos incluídos: dor (n=7), ansiedade(n=6), satisfação (n=3), desconforto (n=2), qualidade de vida relacionada à saúde bucal (n=2), preferência (n=1), disposição em receber o tratamento novamente(n=1) e aparência (n=1). Alguns estudos relataram mais de um desfecho.

Estudos avaliando PRO em relação ao tratamento restaurador na dentição decidua ainda são escassos. Dor e ansiedade são os PRO mais frequentemente estudados. Estudos prospectivos bem delineados sobre tratamento restaurador e PRO em crianças ainda são necessários.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/11356-6

PN1455 Estudo comparativo das forças de compressão e descompressão dos aparelhos Forsus e Powerscope

Stresser KCA*, Barros-Junior TV, Morais ND, Topolski F, Correr GM, Moro A
Mestrado - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: karenstresser@gmail.com

O controle do nível de forças liberadas pelos aparelhos durante o tratamento ortodôntico é importante para garantir a eficiência do tratamento e minimizar efeitos indesejados. O objetivo deste trabalho foi comparar as forças de compressão e descompressão geradas pelos aparelhos Forsus e Powerscope. Dois grupos de aparelhos - Grupo F (Forsus; n=12) e Grupo P (Powerscope; n=12) - foram submetidos a testes de compressão e descompressão após terem sido imersos em saliva artificial por 5 minutos. Os aparelhos foram comprimidos até o ponto máximo de compressão (Grupo F 12 mm; Grupo P 4 mm) e descomprimidos numa velocidade de 0,1 mm por segundo. Os valores das forças liberadas por cada aparelho foram registrados a cada intervalo de 0,5 mm. Os dados foram analisados por meio do teste t de Student (p<0,05). O Grupo F apresentou em média 111,79 g de força de compressão e 90,58 g de força de descompressão (variação de 22,21 g). O Grupo P apresentou em média 203,5 g de força de compressão e 140,87 g de força de descompressão (variação de 62,63 g).

Não houve diferença significativa entre a rigidez de compressão e descompressão, tanto para o Grupo F (p=0,070) como para o grupo P (p=0,143). O Grupo P apresentou maior rigidez de compressão (p<0,001) e descompressão (p<0,001) em comparação ao Grupo F. O Powerscope liberou mais força que o Forsus. Porém, o Forsus perdeu menos força durante a descompressão.

PN1456 Dor dentária em adolescentes do Sul do Brasil: Prevalência e Fatores associados

Giongo FCMS*, Corrêa MEC, Trevisan MF, Vargas-Ferreira F, Freitas MPM
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: fernanda.giongo@gmail.com

Os objetivos do estudo foram estimar a prevalência de dor dentária e investigar os fatores associados em adolescentes. Trata-se de um estudo transversal, realizado com 245 adolescentes de 11 a 14 anos de idade do município de São Marcos, RS. Os instrumentos de pesquisa foram questionário semi-estruturado respondido pelos responsáveis (aspectos sociodemográficos - sexo, idade, cor da pele, renda familiar e escolaridade materna) e adolescentes (comportamentais - uso de serviço odontológico no último ano, consumo de bebida alcoólica, auto percepção de saúde bucal e impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal). O exame clínico foi realizado para o diagnóstico de cárie dentária sendo usado o componente cariado do índice CPOD; para a maloclusão, usou-se o índice de estética dentária. O desfecho foi coletado através da pergunta "você teve dor de dente nos últimos seis meses?" e categorizado em ausência ou presença. A análise estatística foi descritiva e bivariada por meio dos testes Qui-quadrado e de tendência linear ($p < 0,05$). A prevalência de dor dentária foi de 24,9% (IC95% 19,6-30,8). Os adolescentes de baixa renda ($p = 0,017$), que apresentaram alto impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal ($p < 0,001$) e maior número de lesões de cárie ($p < 0,001$) apresentaram maior prevalência de dor dentária.

Podem-se concluir que a dor dentária é alta entre os adolescentes e que a renda familiar é um preditor importante, indicando a necessidade de se reduzir as iniquidades.

Apoio: CAPES

PN1457 Avaliação da resistência ao cisalhamento de bráquetes metálicos colados por meio de colagem indireta

Araújo ME*, Caldas SGFR, Silva ALF, Gonzaga AS, Galvão MR, Araújo RM, Batista AUD, Alves ACM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: marcelaemilio@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a resistência ao cisalhamento de bráquetes metálicos colados com diferentes protocolos de tratamento de superfície durante a colagem indireta. O estudo foi *in vitro*, composto por 30 corpos de prova que foram divididos aleatoriamente em 3 grupos ($n = 10$) de acordo com o tratamento de superfície que seriam submetidos (G1 = álcool a 70%, G2 = jato de ar/água e G3 = jateamento com óxido de alumínio de 50 µm). Os corpos de prova foram duplicados em gesso por meio de uma moldagem com alginato, e em seguida, isolados por uma fina camada de Cel Lac. Após a secagem, foi realizada a colagem dos bráquetes de incisivo central *standard edge*wise da marca Morelli® com a resina fotopolimerizável Transbond XT®. Os bráquetes foram transferidos dos modelos de gesso por meio de uma moldeira confeccionada com silicone de condensação e colados à superfície do esmalte com o adesivo autopolimerizável da marca comercial Reliance® (Part A e B). Após esta fase, estes foram submetidos ao teste de cisalhamento pela máquina de ensaios universal Instron 3365. Os dados foram analisados no software SPSS 20.0 pelo teste ANOVA *one way* e o pós-teste de Tukey. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas ($p = 0,132$), entre as médias dos valores de resistência ao cisalhamento entre os grupos durante o ensaio: G1 (5,33 Mpa), G2 (3,52 Mpa) e G3 (4,58 Mpa).

Os protocolos de tratamento de superfície dos bráquetes apresentaram similaridade. No entanto, o uso do álcool a 70% e o jateamento com óxido de alumínio apresentaram valores absolutos de resistência maiores que o grupo do jato de ar/água.

PN1458 Prevalência das fissuras labiopalatinas no município de Bauru - concordância de diagnóstico entre registros do HRAC/USP, DNV e SINASC

Huayta-Aguirre II*, Vargas VPS, Dalben GS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: ivannahuayta@usp.br

Determinar a prevalência das fissuras labiopalatinas no município de Bauru por meio de sua notificação na Declaração de Nascido Vivo (DNV) e no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e verificar a concordância de diagnóstico comparando com os registros do HRAC/USP. Estudo observacional retrospectivo por avaliação de todas as DNV e identificação dos indivíduos com fissuras nascidos e domiciliados em Bauru comparados com os dados cadastrais do HRAC/USP. A prevalência foi calculada pela divisão do número de crianças nascidas com fissuras no período do estudo pelo total de nascidos vivos registrados. A notificação dos diferentes tipos de fissuras foi comparada pelo teste qui-quadrado. Foram avaliadas 50898 DNV, entre as quais havia 232 notificações de anomalias congênitas (1:219 nascidos vivos), sendo 25 de fissuras (1:2036 nascidos vivos). No mesmo período, foram registrados no HRAC/USP, 77 casos nascidos e domiciliados em Bauru, revelando uma prevalência de 1:661 nascidos vivos, representando 67,5% de subnotificação da ocorrência de fissuras. A fissura palatina foi a mais prevalente (34,9%), seguida pela fissura labiopalatina (31,7%) e pela fissura labial (30,2%), afetando mais o gênero masculino (58,5%). A notificação da fissura palatina (16,12%) foi menor comparada às fissuras labial (43,75%) e labiopalatina (54,54%).

O estudo revelou predominância de fissura palatina, com expressiva subnotificação das fissuras no sistema público de saúde, de forma mais acentuada para as fissuras palatinas comparadas às fissuras labial e labiopalatina.

Apoio: CAPES

PN1459 Avaliação do Impacto da Fissura Labiopalatal Infantil na Qualidade de Vida de seus Familiares

Araujo TAA*, Pedro RL, Cruz CV, Costa MC
Ortodontia e Odontopediá - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: drathayssaassis@gmail.com

A avaliação da qualidade de vida de familiares de portadores de fissuras labiopalatais favorece a percepção dos profissionais de saúde em relação às crescentes necessidades deste grupo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da fissura labiopalatal na qualidade de vida de familiares de crianças portadoras dessa anomalia. Foi realizado um estudo caso-controle com 140 crianças entre 8 e 14 anos, acompanhadas por seus responsáveis que responderam o B-FIS (Versão brasileira do Family Impact Scale). O grupo caso constituiu-se de 70 crianças pareadas em gênero e idade com o grupo controle. Os dados foram tabulados e analisados pelo SPSS20.0. O teste de Correlação de Spearman foi utilizado para verificar a intensidade da relação entre as variáveis ordinais e o teste Mann-Whitney foi utilizado para verificar a diferença da média entre os grupos. Os scores do B-FIS foram calculados pelo método aditivo e para sua análise foi utilizado o teste Wilcoxon. A média de idade dos responsáveis foi de 40,63 anos (+9,01) deste total, 75,0% eram mães, sendo 36,7% pertencentes à classe econômica C1. Quanto aos portadores de fissura labiopalatal 53,3% eram do gênero masculino, 56,7% declaravam-se pardos e a média de idade foi de 11,73 anos (+1,95). O B-FIS indicou impacto na qualidade de vida familiar ($Z = -2,86$; $p < 0,01$) e houve diferença estatisticamente significante para as subescalas 'Atividade dos Pais' e 'Emoções dos Pais' ($p < 0,05$).

Podem-se concluir que a fissura labiopalatal causa impacto na qualidade de vida dos familiares de portadores dessa anomalia.

PN1461 Comportamento biomecânico de overdentures mandibulares retidas por um e dois implantes

Borges GA*, Pisani MX, Presotto AGC, Barão VAR, Kemmoku DT, Cury AAB, Mesquita HF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: guilhermealmeidaborjes@hotmail.com

A utilização de implante único e mini implantes como retentores de *overdentures* mandibulares (OM) continua sobre questionamento. O objetivo deste estudo foi investigar o comportamento biomecânico de OM retidas por um e dois implantes com mini implantes ou implantes convencionais através da análise de elementos finitos. Quatro modelos de elementos finitos 3-D foram construídos com os seguintes designs: um (grupo 1-C) e dois (grupo 2-C) implantes convencionais hexágono externo com *attachment* tipo bola ou *O-ring* e um (grupo 1-M) e dois (grupo 2-M) mini implantes de peça única. Uma carga axial de 150 N foi aplicada bilateralmente nos primeiros molares. O deslocamento das OM, a tensão equivalente de von Mises e as tensões principais máximas foram registradas numericamente, codificadas por cores e comparadas entre os grupos. O deslocamento da OM foi maior para os grupos 1-M e 2-M quando comparados com 1-C e 2-C. Independente do tipo de implante, os grupos com um implante apresentaram maiores valores de tensão no implante, *attachment* tipo bola, *housing* ou *O-ring* e osso cortical peri-implantar que os grupos com dois implantes. *Overdentures* retidas por mini implantes apresentaram baixo nível de tensão nos implantes, *housing* ou *O-ring* e osso peri implantar que as OM retidas por implantes convencionais, independente do número de implantes.

Dois implantes exibiram melhor comportamento biomecânico quando comparados as OM retidas por apenas um implante, independente do tipo de implante. Mini implantes demonstraram maior deslocamento das OM e menor nível de tensão que OM retidas por um e dois implantes convencionais.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - 2014/19098-3

PN1462 Performance mastigatória e fatores associados em crianças com dentadura mista

Ferreira JEV*, Henrique DBB, Dantas HV, Silva VG, Moraes SLD, Maia AMA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: vianaa81@gmail.com

Analisou-se a performance mastigatória e a relação dos aspectos oclusais e dentários em crianças com dentadura mista, em estudo transversal, composto por 119 crianças, com idade entre 6 e 10 anos, de escolas públicas de Araruna, PB. Pesquisadores previamente calibrados ($\kappa > 0,8$) verificaram a performance mastigatória, Índice de má oclusão e o ICDAS (Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cáries). O alimento artificial preparado foi o Optocal, com média de 5 blocos por teste, totalizando um volume de 3cm³. A criança foi orientada a mastigar por 20 golpes, e o resíduo coletado foi peneirado em 6 tamises, com auxílio de agitador com frequência de 5Hz por 2min. Com base nos dados plotados em gráfico, e segundo a equação de Rosen Ramler, foi calculado o tamanho médio de partícula ($\times 50$), que representa 50% do volume. Os dados foram tabulados no Programa SPSS, versão 18.0, e aplicado o teste qui-quadrado, para os dados categóricos, e o teste T, para dados numéricos, com nível de significância $\alpha \leq 0,05$. Os resultados demonstraram performance mastigatória regular, com $\times 50$ médio de 3,74+0,83, sem associação com sexo, fase da dentadura mista e fatores de má oclusão. Apesar da associação significante com relação à percepção de lado mastigatório ($p = 0,026$) e relato de dificuldade para mastigar ($p = 0,004$), não houve diferença quanto a performance mastigatória. Quanto ao aspecto dentário, a presença de cárie mostrou maior valor de $\times 50$ ($p = 0,036$).

Concluímos que a presença da cárie dentária está associada com a diminuição da performance mastigatória.

Apoio: CAPES

PN1463 Associação entre Disfunção Temporomandibular e Má Oclusão em adolescentes

Teixeira-Junior OA*, Guimaraes AS, Rodrigues LLFR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: oscaranacletojr@gmail.com

A má oclusão é altamente prevalente na sociedade e durante décadas foi considerada o principal fator etiológico das Disfunções Temporomandibulares (DTM). Ambas podem ocasionar impacto negativo na vida das pessoas, especialmente em adolescentes. O objetivo desta pesquisa foi identificar em adolescentes a prevalência de má oclusão, DTM e a possível correlação entre ambas. Em 155 adolescentes (12 a 18 anos), ambos gêneros, foram avaliados relação sagital entre molares, mordida cruzada posterior, trespasse vertical/trespasse horizontal e ausência dentária. O diagnóstico clínico de DTM foi por meio do eixo I do Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD). A distribuição dos pacientes em função de variáveis oclusais e de presença de dor, foram estudadas pelo teste do Qui-quadrado, razão de chances (odds ratio ou OR) estudou a associação entre dor e as alterações oclusais e regressão logística (stepwise backward) verificou possíveis relações de dependência entre a dor e as demais variáveis. A maioria apresentou alguma má oclusão (68,3%) e 32,7% apresentaram dor associada à DTM. A dores foram mais prevalentes no gênero feminino (80%). Foram diagnosticados os seguintes subtipos pelo DC/TMD Eixo I: 12% mialgia, 11,7% cefaleia atribuída à DTM, 8% dor miofascial com dor referida e 1% de artralgia.

Apesar da maioria dos adolescentes apresentarem algum tipo de má oclusão, não foi encontrada nenhuma associação significativa entre as variáveis oclusais e dor associada à DTM. Sendo assim, não se justificaria a correção ou alteração da oclusão como prevenção ou tratamento para alívio dos sintomas de DTM.

PN1464 Influência de fatores sociais associados a sintomas de DTM no impacto negativo da qualidade de vida relacionada à saúde bucal

Costa TCN*, Santos PR, Costa-Filho J, Menezes CC, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS, Venezian GC
Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: thaianesnascimento@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto dos sintomas de disfunção temporomandibular(DTM) e sua associação com variáveis sociodemográficas na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Estudo analítico transversal foi realizado com 2.264 indivíduos adultos entre 18 à 44 anos, que responderam ao questionário de Dor Orofacial e DTM recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial e o Oral Health Impact Profile (OHIP-14) para qualidade de vida relacionada à saúde bucal, além de questões sociodemográficas. As variáveis com $p < 0,20$ nos modelos de regressão logística simples, foram analisadas em modelos de regressão logística múltipla, mantendo-se nos modelos as com $p \leq 0,05$. O grau das relações múltiplas foi analisado pelo oddsratio ajustado e o intervalo de 95% de confiança. Mulheres, maiores de 21 anos, com filhos, problemas de saúde e sintomas de DTM têm, respectivamente, 1,43 (IC95%:1,13-1,83), 1,40 (IC95%:1,07-1,79), 1,74 (IC95%:1,20-2,52), 1,93 (IC95%:1,45-2,57) e 3,61 (IC95%:2,63-4,95) vezes mais chance de apresentar impacto na qualidade de vida ($p < 0,05$). Na análise por domínio da QV, indivíduos que relataram sintomas de DTM associados a mandíbula travada ($p = 0,0048$), dor ao mastigar ($p = 0,0039$), maxilar cansado ($p = 0,0015$), dor nas têmporas ($p = 0,0001$) e dor de cabeça ($p = 0,0042$) apresentaram impacto na qualidade de vida no domínio Incapacidade fisiológica.

Concluiu-se que mulheres maiores de 21 anos, com filhos e presença de sintomas de DTM tem mais chance de apresentar impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal

PN1466 Association between obstructive sleep apnea and alcohol, caffeine and tobacco: a meta-analysis

Souza BDM*, Taveira KVM, Kuntze MM, Berretta F, Godolfim LR, Porporatti AL, Canto GL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: denbia@gmail.com

The aim of this systematic review was to answer the focused question, "Is there an association between Obstructive sleep apnea (OSA) and alcohol, caffeine or tobacco use?" Five electronic databases (Cinahl, Literatura Lath American and Caribbean, PubMed, Scopus, Web of Science) and three grey literature (Google Acadêmico, ProQuest, OpenGrey) were searched, as well as search on reference list of included papers and contacts with study authors. Observational studies were included. The Meta-Analysis of Statistics Assessment and Review Instrument (MAStARI) tool assessed the potential risk of bias (RoB) among the studies, while the Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE) approach determined the level of evidence. Meta-Analysis was performed with RevMan 5.3 software. Among 3,442 identified studies, 14 were included. Eleven studies were classified as moderate RoB, and three as high RoB. Meta-analysis showed OSA has no association with tobacco and presented a positive association with alcohol. The odds ratio for OSA increased almost 1.33 times (95% confidence interval [CI]: 1.10 to 1.62) for alcohol users. There was insufficient published data to evaluate whether OSA is associated with caffeine. The overall quality of evidence ranged from low to very low.

OSA was associated with the use of alcohol, however there is not enough evidence to confirm the association with tobacco or caffeine. Due to the very low GRADE level of evidence, caution should be applied when considering these findings.

PN1467 Atividade fungicida de soluções higienizadoras experimentais de prótese à base de quitosana

Curylo PA*, Raile PN, Lemos MA, Oliveira VC, Macedo AP, Guedes DFC, Pagnano VO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: patriciacurylo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação antifúngica de soluções à base de quitosana, de baixo peso molecular, contra cepas de *Candida albicans* (Ca), *Candida glabrata* (Cg) e *Candida tropicalis* (Ct). Para tanto, foi determinada a concentração inibitória mínima (CIM) das seguintes soluções: SQ - Quitosana; SQN - Quitosana nanoparticulada; QQA - Quitosana modificada por quartenário de amônio e; QQAN - Quitosana modificada por quartenário de amônio nanoparticulada com base no método de microdiluições em placas de cultura celular de 96 poços e em duplicata. Para cada microrganismo foram obtidos dez grupos de concentrações das soluções variando entre a concentração inicial (5 mg/mL) e a concentração final (0,0195 mg/mL) e dois grupos para os controles, sendo um positivo e um negativo. A presença de turvação em dois poços de cada concentração para cada microrganismo indicou crescimento microbiológico. Para determinar a concentração fungicida mínima (CFM), amostras dos poços selecionados foram semeadas em placas de Petri com meio de cultura específico e analisadas após 24 horas. Para Ca, Cg e Ct as soluções SQ e SQN apresentaram ação fungicida em todas as concentrações testadas. A solução QQA foi efetiva para todos os microrganismos testados a partir de 0,312 mg/mL. QQAN não apresentou efeito sobre Cg, para Ca inibiu crescimento a 5mg/mL e para Ct a partir de 0,312 mg/mL.

Conclui-se que a solução QQA apresentou ação intermediária e QQAN foi a menos efetiva. SQ e SQN foram efetivas contra todos os fungos testados, podendo ser consideradas promissoras em relação a sua aplicação como solução higienizadora de próteses.

Apoio: CAPES

PN1468 Tratamento de pacientes com dor miofascial e limitação de abertura bucal através da laserterapia: estudo clínico randomizado duplo-cego

Assaf DC*, Chami VO, Maracci LM, Tomazoni F, Marquezan M, Ferrazzo VA
Pós Graduação Em Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: deborassaf21@hotmail.com

Este estudo avaliou os resultados de um protocolo de tratamento de laserterapia em pacientes com disfunção temporomandibular com limitação de abertura bucal e dor miofascial. Os pacientes foram diagnosticados através do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders. Foram incluídos 17 pacientes, entre 18 e 60 anos, de ambos os sexos, os quais foram randomizados e divididos em: Grupo Laser (n=9) e Grupo Placebo (n=8). O Grupo Laser recebeu 2 sessões de tratamento com laser de baixa potência em pontos sensíveis à palpação, com intervalo de 48 horas. No Grupo Placebo, o protocolo foi o mesmo, mas a ponteira de laser não liberou energia ao tecido. Os pacientes foram avaliados quanto à dor, amplitude de abertura bucal e lateralidade (em mm), antes do tratamento (T1), após a primeira sessão de laser (T2), antes (T3) e após (T4) a segunda sessão, 7 (T5) e 30 dias (T6) após a primeira sessão e, através do questionário de qualidade de vida, Oral Health Impact Profile for TMDs, em T1 e T6. Ambos os grupos apresentaram melhora quanto: abertura bucal, dor espontânea, qualidade de vida e funções mandibulares, sem diferenças significativas. Quanto à presença de dor durante a abertura bucal, o grupo laser, apresentou grande diminuição em T4, diferente do grupo placebo que apresentou aumento da dor.

A laserterapia e o placebo tiveram efetividades similares durante e após o tratamento, quanto à abertura bucal, dor espontânea, qualidade de vida e melhora das funções mandibulares, porém, a laserterapia foi efetiva na melhora da dor durante a abertura bucal, comparada ao grupo placebo.

PN1469 Reprodutibilidade, confiabilidade e validade da análise de vantagem mecânica em um modelo tridimensional dos músculos mastigatórios

Janz JM*, Carneiro DE, Sánchez-Ayala A, Urban VM, Bombarda N, Lagravère MO, Sánchez-Ayala A
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: jessicamjanz@gmail.com

Avaliar a reprodutibilidade e os erros de um modelo de vantagem mecânica (VM) tridimensional dos músculos mastigatórios em tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), e verificar a confiabilidade e validade desta análise em relação ao modelo bidimensional convencional. A VM em modelos bidimensionais e tridimensionais (n=30) foi calculada para cada músculo por meio da identificação de pontos de referência e do desenho dos braços de esforço e de resistência muscular. A VM foi calculada nos dois modelos, 3 vezes pelo examinador principal e 1 vez por outros 2 examinadores. A reprodutibilidade intra-examinador e inter-examinador foi determinada pelo coeficiente de correlação intra-classe (CCI) e os erros por meio do cálculo da média das médias das diferenças absolutas (MMDA). A confiabilidade e a validade foram determinadas através do teste t de Student pareado. As variáveis biomecânicas tridimensionais demonstraram reprodutibilidade intra-examinador e inter-examinador excelente (0,75 - 1,000; $p < 0,0001$). Na avaliação da confiabilidade, os erros intra-examinador e inter-examinador de cada modelo apresentaram valores divergentes ($p < 0,05$). Na validade, embora com valores clinicamente aceitáveis (diferença de médias $< 0,7$ mm), quase a totalidade das variáveis biomecânicas mostraram valores discrepantes ($p < 0,05$), com exceção do Braço de resistência no nível molar ($p = 0,093$).

A análise de vantagem mecânica tridimensional em imagens de TCFC teve alta reprodutibilidade e erros aceitáveis, porém, com resultados divergentes ao modelo bidimensional.

PN1470 Estudo da proporção áurea em edêntulos antes e depois do tratamento por próteses totais por meio de radiografias cefalométricas laterais

Barcellos ASP*, Miranda JS, Costa CB, Kimpara ET
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: alinebarcellosodonto@hotmail.com

Avaliar razões entre estruturas ósseas e em tecido mole da face de indivíduos edêntulos, antes e depois do tratamento por próteses totais e compará-las à proporção áurea. Os valores de algumas razões também foram correlacionados entre as análises radiográfica e fotográfica. Selecionando 54 indivíduos desdentados totais do ICT UNESP São José dos Campos. Foram obtidas duas radiografias cefalométricas laterais, duas fotografias na norma lateral e duas fotografias na norma frontal de cada indivíduo, sendo a primeira sem as próteses e a segunda com as novas próteses totais em posição. Foram avaliadas 4 razões nas radiografias cefalométricas laterais denominada análise áurea 1-AA1- (Or-Me/Co-Go; Or-Me/Ena-Enp; Or-Me/N-Ena; N-Me-Ena-Me), 5 razões nas fotografias laterais -AA2- (Tr-Me/Tr-Sn; Tr-Me/N'-Me'; Tr-Sn/Sn-Me'; Sn-Me'/St-Me'; N'-Sn/St-Me') e 5 razões nas fotografias frontais -AA3- (Tr-Me/DN-Me'; DN-Me'/Tr-DN; Tr-PN/PN-Me'; PN-Me'/DN-PN; Ls-Me'/PN-Ls). Realizou-se teste t-pareado para comparar as médias antes e depois do tratamento por próteses totais e o teste t de Student para comparar as médias de cada razão ao número áureo (1,618). As razões das análises AA1, AA2 e AA3 apresentaram diferenças estatisticamente significantes antes e depois do tratamento, com exceção das razões Sn-Me'/St-Me' e DN-Me'/Tr-DN. As razões Or-Me/Co-Go e Tr-Me'/DN-Me' foram consideradas estatisticamente iguais ao número áureo

Concluiu-se correlação significativa somente entre as razões Or-Me/Ena-Enp e Tr-Me'/Tr-Sn, antes e depois do tratamento.

PN1471 Influência da instrução de higiene oral na redução da formação do biofilme nas superfícies de próteses totais: estudo clínico randomizado

Baldisserotto SM*, Manfro LS, Baldasso BA, Boscato N, Valentini F
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: simonebaldisserotto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar influência da instrução de higiene oral (IHO) na redução do biofilme em superfícies de próteses totais. Quinze voluntários foram distribuídos aleatoriamente em três grupos: sem instruções (SI); instruções verbais e escritas (IVE); instruções verbais, escritas e em vídeo (IVEV). O biofilme formado na superfície externa das próteses totais (palato e dentes) foi corado e fotografado para quantificação da média de pixels em quatro momentos. Os dados foram analisados por two-way ANOVA, seguida do teste de Turkey. Para o palato, o grupo SI apresentou maior formação de biofilme quando comparado aos demais grupos (P < 0,10).

Este estudo confirma que a IHO associada a visitas periódicas de acompanhamento com reforços na motivação e na instrução melhoram o autocuidado da higiene bucal em usuários de próteses totais.

PN1472 O uso de aparelho intraoral para o tratamento da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono influencia na posição dos côndilos mandibulares?

Castelo KMS*, Gurgel ML, Araújo VMA, Costa FWG, Ribeiro TR, Fonteles CSR, Cevidanes LHS, Chaves Júnior CM
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: keilacastelo@hotmail.com

Objetivou-se avaliar e quantificar, por meio de exames tomográficos, alterações nas posições condilares com o uso de aparelho intraoral (AIO) para a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). Para tanto, foram selecionados 23 pacientes com SAOS leve/moderada, os quais constituíram a amostra final do estudo. Este ocorreu em duas fases: avaliações iniciais (sem AIO) e finais (com AIO em 85% do avanço mandibular máximo). Medidas nas articulações temporomandibulares foram realizadas a partir de imagens tomográficas obtidas antes da instalação do AIO e após atingir 85% do avanço mandibular máximo. Foram observadas mudanças na posição dos côndilos mandibulares de todos os pacientes (p<0,001), havendo avanço dos côndilos direito (+7,67±3,55) e esquerdo (+7,82±3,39). Ainda, constatou-se uma extrusão dos côndilos direito (+3,76±1,46) e esquerdo ((+3,27±1,24).

O uso do aparelho intraoral promoveu um reposicionamento dos côndilos mandibulares, com avanço e extrusão dos mesmos.

Apoio: CAPES

PN1473 Distribuição de tensões em restaurações parciais posteriores: materiais poliméricos, híbridos e cerâmicos

Esteves BA*, Lima BG, Casagrande L, Dias LZ, Cunha FZ, Ferreira VC, Picinini MCS, Miranda ME
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: dr.brunoesteves@institutoesteves.com.br

A Odontologia restauradora desenvolve materiais constantemente em busca da aprimorar as restaurações dos pacientes. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar in silico a distribuição de tensões em restaurações parciais do tipo inlay e onlay fressadas com sistema Cad/Cam nos seguintes materiais: resina nanocerâmica, cerâmica infiltrada por polímero e silicato de lítio reforçado por zircônia. Para isso, modelos tridimensionais virtuais foram construídos utilizando o software Solidworks 2013, onde os modelos representavam uma inlay e onlay cimentada sobre um molar inferior devidamente preparado para essas restaurações. Os dados obtidos foram avaliados quanto à descrição quantitativa e qualitativa do critério de tensão máxima principal para restauração e para o dente e tensão mínima principal para o osso cortical e medular.

A restauração do tipo inlay acumulou mais tensões independentemente do tipo de material utilizado, assim como as tensões geradas no dente foram maiores quando cimentadas inlays. O material que apresentou maior concentração de tensão foi a resina nanocerâmica e o material que concentrou menor tensão foi o silicato de lítio reforçado por zircônia para restauração do tipo inlay, enquanto que para a onlay, não houve diferença entre os materiais testados. O tipo de material não influenciou a distribuição de tensões tanto para o osso cortical quanto para o medular. Diante dos resultados desse trabalho pode-se concluir que restaurações de menores volumes como inlays acumula mais tensões, além de ser influenciada pelo tipo de material utilizado.

PN1474 Impacto da idade e do tempo de edentulismo na função mastigatória e qualidade de vida após reabilitação com overdentures mandibulares

Schuster AJ*, Pastorino DA, Machado RMM, Bielemann AM, Pinto LR, Foot F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: alejschuster@gmail.com

Este estudo avaliou a influência da idade (Id) e tempo de edentulismo (Te) na função mastigatória (FM) e na qualidade de vida relacionada a saúde oral (OHRQoL), de desdentados totais antes e após reabilitação com overdentures mandibulares (OM). Trinta e três pacientes foram avaliados e categorizados de acordo com: I) Id: ≤65 e >65 anos; II) Te: <25 e ≥25 anos. A FM foi avaliada através dos testes de performance mastigatória (PM) e limiar de deglutição (LD) antes e após 1, 3, 6 e 12 meses da instalação de OM. A OHRQoL foi avaliada através dos questionários OHIP-EDENT e GOHAI, antes e após 3, 6 e 12 meses. Dados foram submetidos aos testes Mann-Whitney e Wilcoxon pareado. PM e LD não foram influenciados pelo Te e nem pela Id, exceto, após 6 meses os pacientes com ≤65 anos executaram o teste de LD em menor tempo e número de ciclos (P<0,05). GOHAI mostrou que a OHRQoL foi influenciada pela Id nos domínios psicossocial e global, enquanto que para Te, somente o domínio global apresentou diferença (P<0,05). Através do OHIP-EDENT, diferenças foram observadas para ambos grupos apenas no baseline.

A Id e Te não influenciaram a FM independente dos tipos de reabilitação avaliados. Entretanto, comparações intragrupos mostraram que as OM melhoraram significativamente a FM de desdentados totais de forma mais evidente em pacientes mais jovens (≤65anos) e com menor tempo de edentulismo mandibular (<25anos). OHRQoL foi influenciada tanto pela Id quanto pelo Te somente enquanto usuários de prótese total.

Apoio: CNPq - 476170/2013-3

PN1475 Comportamento estrutural de um filme a plasma na superfície da zircônia: efeito do meio de armazenagem e cocção da cerâmica de cobertura

Bitencourt SB*, Santos DM, Mazza LC, Silva EVF, Campaner M, Commar BC, Rangel EC, Pesqueira AA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: sandrodonto@gmail.com

O objetivo foi avaliar o comportamento de um filme a plasma depositado sobre a superfície da zircônia tetragonal policristalina estabilizada por ítria (Y-TZP), durante 24 horas de armazenagem em diferentes meios e simulação da cocção da cerâmica de cobertura, por meio de análise de perfilometria (Ra) e ângulo de contato e energia de superfície (ES), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva (EED). Para isso, um total de 33 amostras de Y-TZP foi dividido em 3 grupos (n=11): grupo GPA: armazenamento sob pressão atmosférica; grupo GAD: imersão em água destilada e grupo GCC: após a simulação da cocção da cerâmica de cobertura. A aplicação do plasma foi realizada em todas as amostras com a mistura de 78% de metano (CH₄), 14% de hexametil-dissiloxano (HMDSO) e 8% de argônio (Ar) durante 30 minutos. Os dados de Ra e ES foram submetidos ao ANOVA medidas repetidas dois fatores e ao teste de Tukey com significância de 5%. O grupo GPA apresentou os maiores valores de Ra após 24h (0,75±0,36 μm), seguido do grupo GAD (0,61±0,27 μm), com diferença estatística (p<0,001) para o grupo GCC (0,07±0,01 μm). Em contrapartida, na ES, o GCC apresentou os maiores valores (77,46±2,48), seguido do GPA (53,83±4,27) e do GAD (42,26±2,51), com diferença estatística para os 3 grupos (p<0,001). Nas micrografias, foi verificada a presença do filme nos 3 grupos e na EED a presença de sílica apenas no grupo 3.

Assim, o armazenamento mais adequado é sob pressão atmosférica e, mesmo após a queima da cerâmica de cobertura, o filme continua depositado e ativo na superfície da Y-TZP.

Apoio: FAPESP - 2017/13933-6

PN1476 Contaminação microbiana de próteses removíveis de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva

Evolino ICS*, Bannwart LC, Goiato MC, Silva EVF, Caxias FP, Turcio KHL, Pereira MVS, Santos DM
Materiais Dentários e Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: isabelaevolino@hotmail.com

A pneumonia nosocomial é responsável por altas taxas de morbimortalidade. Aproximadamente 40% dos pacientes internados morrem em consequência dessa infecção. A má higienização bucal dos pacientes internados associada à aspiração do conteúdo presente na orofaringe e à imunidade comprometida provocam a contaminação das vias respiratórias inferiores. O uso de próteses dentárias durante a internação pode atuar como fator agravante, pois a superfície de resina acrílica dessas próteses constitui ambiente extremamente favorável à colonização microbiana. O objetivo deste foi analisar a contaminação microbiana de próteses dentárias, totais e parciais removíveis, de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva. Foram selecionados 10 pacientes que faziam uso de próteses dentárias removíveis durante o período de internação e para a análise da contaminação microbiana foi realizada a coleta do biofilme por meio de um swab estéril que posteriormente foi semeado em 5 meios de cultura. Os resultados demonstraram presença de bactérias Gram-positivas e cândida em todas as próteses analisadas. Também foi possível observar que 20% das próteses analisadas apresentaram resultados positivos para a colonização de *Staphylococcus Aureus* e bactérias Gram-negativas.

Pode-se concluir que a falta de higienização das próteses removíveis as tornam um reservatório em potencial de agentes etiológicos frequentemente encontrados em infecções nosocomiais, podendo agravar o estado de saúde do paciente e aumentar seu tempo de internação na unidade de terapia intensiva.

PN1477 Caracterização e efetividade microbiológica de complexo de inclusão fármaco:ciclodextrina incorporado em reembasador temporário macio

Urban VM*, Morikava FS, Urban AM, Schoeffel AC, Ferrari PC, Novatski A, Farago PV, Neppelenbroek KH
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: vanurban@yahoo.com

Este estudo caracterizou complexos de inclusão (CI) nistatina (Nis) e clorexidina (Clx) e β -ciclodextrina (β CD), visando sua incorporação em condicionador de tecido para promover liberação controlada dos fármacos e efeito antifúngico prolongado do material modificado. CI foram obtidos por diversas técnicas e caracterizados por microscopia eletrônica de varredura (FEG), espectroscopia infravermelha por transformada de Fourier (FT-IR), análise térmica diferencial (DSC) e termogravimétrica (TGA), difração de raios X (DRX) e ressonância magnética nuclear (RMN). Foi também avaliada sua liberação in vitro em dissolutor a 37°C. Um biofilme de *C. albicans* foi, então, formado sobre espécimes (n=6) do material modificado ou não (controle) pela adição dos fármacos ou dos CI e a viabilidade celular foi determinada pelo ensaio XTT após 7 ou 14 dias. Os resultados comprovaram a formação (RMN) de CI amorfo por FEG e DRX, com estabilidade térmica (TGA) e puro (DSC) para proporções molares 1:1 Nis: β CD e 1:2 Clx: β CD obtidos por liofilização (Lio). Os CI apresentaram melhores perfis de dissolução que os fármacos puros e cinética biexponencial. Para inibir $\geq 90\%$ do crescimento fúngico, foi necessária a incorporação de 32 mg de Nis, 64 mg de Clx e, aproximadamente, $\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{4}$ da concentração equivalente de ambos os fármacos complexados para cada 1 g de pó do material.

Os fármacos apresentaram melhor complexação com a CD e eficiência de dissolução pelo método Lio. Quando incorporados ao material, os fármacos complexados apresentaram melhor efetividade antifúngica que quando na forma pura.

Apoio: CNPq - 456403/2014-0

PN1478 Influência do tempo de secagem da pintura e da base de fixação sobre alteração de cor de íris para prótese ocular

Magdalena CMAP*, Evelin LS, Makrakis LR, Ferreira-Junior JC, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: carla.magdalena@usp.br

Este estudo avaliou diferentes períodos de secagem da pintura da íris protética e da base de fixação sobre a alteração de cor. Calotas acrílicas incolores foram pintadas com tinta acrílica preta (pupila), marrom Sépia (halo externo) e marrom Vandick (cor base) e mantidas em estufa a 37°C por 24 horas (Grupo 1 - G1) ou uma hora (Grupo 2 - G2). Em seguida, as superfícies pintadas das calotas receberam uma camada de cianoacrilato e foram mantidas por mais 24 horas em estufa a 37°C para secagem. As íris foram submetidas à leitura de cor em Espectrocolorímetro Easyshade em 5 pontos para a obtenção de uma média. Em seguida, cinco íris de cada grupo foram fixadas, com resina acrílica, em padrões de esclera em resina acrílica termopolimerizável (cor N2) ou com cera, em padrões de cera. Estes padrões foram processados em laboratório e as próteses em resina acrílica com as íris incluídas foram obtidas. Novas leituras de cor foram realizadas em três tempos: após acabamento e polimento (T1); após 14 (T2) e 28 dias (T3) de armazenamento em água a 37°C. Os dados foram submetidos ao Teste Anova (Three-way) e Pós teste de Tukey (p 0,05). A alteração de cor não foi influenciada pelo tempo (T1 = 9,60 \pm 2,70; T2 = 9,60 \pm 2,90; T3 = 9,30 \pm 2,30; p = 0,81) ou pelo tempo de secagem (G1 = 9,94 \pm 3,04; G2 = 9,05 \pm 2,24; p = 0,3). As íris fixadas em cera apresentaram maior alteração de cor do que aquelas fixadas em resina acrílica (Cera = 11,13 \pm 2,70; Resina = 7,90 \pm 1,30; p = 0,001).

Íris pintadas em tinta acrílica e protegidas com cianoacrilato fixadas em resina acrílica após uma ou 24 horas de secagem apresentaram melhores resultados quanto à estabilidade de cor.

Apoio: CAPES

PN1479 Mensuração do nível de humor em pacientes com disfunção temporomandibular e dor orofacial

Araujo AF*, Rodrigues LLFR, Guimaraes AS
Foufal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: antonioaraujo.odonto@gmail.com

A Disfunção temporomandibular é um termo que abrange vários problemas clínicos envolvendo a musculatura da mastigação, a articulação temporomandibular e estruturas associadas ou ambas. É controversa a sua etiologia e seu diagnóstico e tratamento é multidisciplinar. Vários são os fatores causadores e potencializadores. Acredita-se que uma série de fatores mecânicos, neurofisiológicos e psicológicos, como a depressão, pode influenciar na predisposição, início ou perpetuação da Condição de dor. A prevalência varia entre 21,5% e 51,8%, o gênero feminino é o mais afetado. A dor crônica é acompanhada de distúrbios emocionais, como humor e ansiedade. O humor é o estado de espírito num dado momento e, no contexto biológico, refere-se a qualquer líquido que atue no corpo. O estudo foi comparar a relação entre o transtorno de Humor de um grupo de indivíduos com disfunção e outro controle e correlacioná-lo com idade, gênero e subtipos, para um maior entendimento dos efeitos dessas condições sobre os componentes físico e mental. A amostra foi de 140 com idade entre 18 e 70 anos, sendo 70 referentes ao Grupo I e 70 ao Grupo II. Um critério diagnóstico foi aplicado para possível classificação dos subtipos de Disfunção.

Embora o gênero feminino apresentou mais sintomas de disfunção, não apresentou diferença significativa, enquanto que o grupo de assintomáticos do gênero masculino apresentou diferença significativa em relação aos sintomáticos (p \leq 0,001). A faixa etária mais prevalente para assintomáticos foi de 0 a 19 anos (p \leq 0,001), enquanto que, nos indivíduos sintomáticos, a faixa etária foi entre 20 e 39 anos (p \leq 0,001).

PN1480 Testes Quantitativos Sensoriais e Limiar de Percepção Atual em indivíduos com Neuralgia Trigeminal

Cuffa JS*, Bonotto D, Conti PCR, Sydney PBH
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: jessicacuffa@gmail.com

A Neuralgia Trigeminal (NT) é uma doença incapacitante e de difícil controle. Avaliar os mecanismos de dor envolvidos é necessário para melhor entendimento da doença e consequente escolha da modalidade de tratamento adequada. O objetivo deste estudo é avaliar, quando comparado ao grupo controle, os mecanismos de condução, percepção e modulação da dor em indivíduos com NT. Foram avaliadas 12 mulheres com NT e 20 saudáveis/controle (C), com idade entre 18 e 60 anos. O estado de ansiedade e a qualidade de vida foram avaliados através dos questionários IDATE e OHIP-30, respectivamente. Foram aplicados os seguintes testes quantitativos sensoriais: limiar de dor à pressão, limiar de detecção mecânica, limiar doloroso mecânico, tolerância à dor isquêmica, sensibilidade dolorosa ao frio e sensação pós-estímulo, controle de modulação da dor e limiar de percepção atual (LPA), com o uso do aparelho Neurometer CPT/C (*Neurotron*). O grupo NT apresentou alto nível de ansiedade e comprometimento da qualidade de vida, comparadas ao grupo C. O grupo NT apresentou valores de limiar doloroso mecânico e tolerância à dor isquêmica menores que o grupo controle. De uma maneira geral, o grupo NT apresentou maior atividade de fibras A δ e C, com hiperalgesia primária, maior sensibilidade à pressão, hiperalgesia tátil na região trigeminal, hipersensibilidade à dor e somação temporal exacerbadas, evidenciando presença do processo de sensibilização central.

Os indivíduos do grupo NT apresentaram resultados compatíveis com hiperestesia de origem inflamatória, característicos de uma dor de origem neuropática.

PN1481 Análise da concentração mínima de soluções higienizadoras experimentais de quitosana para inibição do crescimento bacteriano

Raile PN*, Curylofo PA, Lemos MA, Oliveira VC, Macedo AP, Guedes DFC, Pagnano VO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: priscilla.raile@usp.br

O objetivo desse estudo foi determinar a concentração inibitória mínima (CIM) de solução de quitosana (Q), quitosana nanoparticulada (QN), quitosana modificada por quaternário de amônio (QQA) e quitosana modificada por quaternário de amônio nanoparticulada (QQAN) contra *Streptococcus mutans* (Sm), *Enterococcus faecalis* (Ef), *Escherichia coli* (Ec) e *Pseudomonas aeruginosa* (Pa). Em placas de cultura de 96 poços, foram realizadas dez microdiluições (de 5 mg/mL a 0,0195 mg/mL), em duplicata. A inibição do crescimento foi observada através da ausência de turvação nos poços e confirmada por semeadura em meios de cultura correspondentes ao crescimento de cada microrganismo. A solução Q foi capaz de inibir o crescimento de Sm, Ef, Ec e Pa a partir de 0,0625 mg/mL, 0,125 mg/mL, 0,625 mg/mL e 0,25 mg/mL, respectivamente. QN inibiu o crescimento de Sm a partir de 0,125 mg/mL, Ef a partir de 0,25 mg/mL, Ec a partir de 0,0125 mg/mL e Pa a partir de 0,5 mg/mL. A solução QQA apresentou ação apenas contra Sm e Pa a uma concentração mínima de 0,25%, enquanto QQAN inibiu os mesmos microrganismos a partir da concentração de 0,5 mg/mL.

Em síntese, as soluções Q e QN apresentaram melhor ação antimicrobiana, inibindo o crescimento de todas as bactérias selecionadas, sugerindo propósito no desenvolvimento de novas análises, necessárias para indicação dessas soluções para higienização de próteses.

Apoio: CAPES

PN1482 **Influência da placa oclusal plana sobre prótese fixa de três elementos nas tensões induzidas sobre implantes**

Henrique MN*, Caldas RA, Vitti RP, Amaral M, Silva-Concilio LR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: mirelle.henrique@ufjf.edu.br

Verificou-se, pelo método dos elementos finitos, as tensões induzidas em sistema ósseo e protético, composto de implante Hexágono Externo (HE) e Cone Morse (CM), com pilares de titânio (Ti) e zircônia estabilizada por ítrio (Y-TZP), em prótese fixa implantossuportada de três elementos em região superior maxilar com e sem a utilização de placa oclusal plana, previamente confeccionada em resina acrílica, com dois carregamentos distintos (100N e 300N) por elemento, sentidos axial e oblíquo. Utilizou-se um modelo virtual tridimensional simulando a região de primeiro pré-molar a primeiro molar maxilar, com dois implantes de 4 x 11mm, sendo a região de primeiro molar somente de titânio. Os valores de tensões tanto por tração quanto por compressão óssea com implantes CM foram inferiores aos implantes HE. Nos pilares em Y-TZP dos implantes CM, houve redução nas razões de tensões referentes aos pré-molares. Nos pilares dos implantes dos molares (Ti) houve aumento de 10% com a substituição dos pilares em pré-molar, exceto nos grupos com carregamento oblíquo sem placa. Houve redução de 18% (molar) e 43% (pré-molar). Nos pilares em Y-TZP, com conexão HE, as razões de tensões referentes aos pré-molares sofreram redução. O implante CM induziu menores tensões por tração, porém induziu maiores tensões por compressão.

Observou-se melhor combinação para implantes CM, e menores reduções de tensões utilizando-se implante CM e pilares em Ti. Houve aumento nas tensões no carregamento oblíquo, na ausência de placa oclusal, independentemente da carga aplicada.

PN1484 **Efeito da Incorporação de Triclosan sobre Adesão Microbiana em Resina Acrílica para Base de Próteses: estudo preliminar**

Bueno FL*, Araújo CB, Oliveira VC, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH
Materias Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: franklucarini@gmail.com

O objetivo do estudo foi verificar o efeito da incorporação de Triclosan sobre a adesão microbiana em uma resina acrílica termopolimerizável para base de próteses. O triclosan foi incorporado na resina acrílica na proporção de 0.15%. Três espécimes circulares (13x4mm) com e sem a incorporação do Triclosan foram obtidos e submetidos a três condições de armazenamento: (G1) sem imersão, (G2) imersão em água destilada por 24 h, (G3) imersão em água destilada por 15 dias. Em seguida, os espécimes foram esterilizados por irradiação ultravioleta e submetidos à formação de biofilmes de *Candida albicans*, *Streptococcus mutans* e *Staphylococcus aureus*. A adesão celular foi analisada por meio de microscopia de fluorescência com o auxílio do kit Live/Dead® BacLightT. Os espécimes foram posicionados em laminulas individuais para análise em microscópio de fluorescência com os filtros FS38HE, para coloração verde, e FS43HE, para vermelha. Dez imagens aleatórias da superfície de cada espécime em aumento de 63x foram realizadas por meio do software Zen Lite 2.3, e a quantificação realizada por meio da atribuição de escores: (1) ausência biofilme, (2) 25% da área, (3) 50% da área e (4) mais de 50% da área coberta por biofilme. Os grupos G1, G2 e G3 diminuíram a adesão celular dos três microrganismos analisados, quando comparados com o GC.

Conclui-se que a resina acrílica incorporada com triclosan possui efeito inibitório sobre a adesão microbiana em resina acrílica termopolimerizável para base de próteses.

Apoio: CNPq

PN1485 **Avaliação dos sintomas das desordens temporomandibulares e sua associação com a qualidade do sono e estresse em professores**

Righi MP*, Venezian GC, Godói APT, Santos PR, Custodio W, Vedovello SAS, Menezes CC
Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: mariirighi@icloud.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação dos sintomas das disfunções temporomandibulares (DTM) com a qualidade do sono e com a prevalência dos indicativos da presença da síndrome de burnout nos professores da rede pública. A amostra foi composta por 330 professores de acordo com cálculo amostral prévio. Foram aplicados três instrumentos: o questionário do Critério de Diagnóstico para Distúrbios Temporomandibulares (DC/TMD), para avaliar os sintomas de DTM, o questionário de Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), com o intuito de avaliar a qualidade do sono e o questionário para a síndrome de burnout, Questionário para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo (CESQT - PE), para medir os aspectos psicossociais relacionados ao trabalho dos professores (ilusão pelo trabalho, desgaste psíquico, indolência e culpa). Modelos de regressão logística simples e múltiplas foram realizados para analisar a associação entre a presença de pelo menos um sintoma de DTM e as variáveis independentes (p<0,05). Pode-se observar que professores com dificuldade na qualidade do sono, com indicativos da presença da síndrome de burnout e do sexo feminino têm 1,92, 1,91 e 2,66 mais chance de apresentar pelo menos um sintoma de DTM, respectivamente (p<0,05). Os professores com impacto nos domínios desgaste psíquico e culpa têm 1,97 e 2,60 vezes mais chance, respectivamente, de apresentar pelo menos um sintoma de DTM (p<0,05).

Conclui-se que há relação entre a qualidade do sono e indicativos de presença da síndrome de burnout e a presença de sintomas de DTM.

PN1486 **Influência da utilização de um adesivo no período de adaptação com próteses totais convencionais**

Silva MDD*, Viotto HEC, Policastro VB, Cassiano AFB, Mendoza Marin DO, Santana TS, Leite ARP, Pero AC
Materias Odontológicas e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: cela_dias@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de um adesivo no desempenho mastigatório de pacientes edêntulos com rebordos mandibulares normais e reabsorvidos, durante o período de adaptação com próteses totais. Vinte e quatro indivíduos desdentados totais foram divididos em quatro grupos: participantes com rebordos normais com adesivo, 4; participantes com rebordos normais sem adesivo, 5; participantes com rebordos reabsorvidos com adesivo, 6; participantes com rebordos reabsorvidos sem adesivo, 9. Nos grupos com adesivo, os participantes foram orientados a utilizar o adesivo Corega pó durante o período do estudo, de acordo com as recomendações do fabricante. O desempenho mastigatório foi avaliado através do método dos tamises, nos períodos 30, 60 e 90 dias após a instalação das próteses totais. Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA dois fatores mista de acordo com o tipo de rebordo ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que o uso do adesivo resultou em melhor desempenho mastigatório no período de 30 dias ($35,34\pm 3,20\%$ A), para participantes com rebordo normal, em comparação com os períodos 60 ($24,54\pm 6,63\%$ B) e 90 dias ($17,76\pm 5,72\%$ C). O uso de adesivo não interferiu no desempenho mastigatório em indivíduos com rebordo reabsorvido, durante o período de adaptação com próteses totais.

Conclui-se que o uso de adesivo pode melhorar o desempenho mastigatório de usuários de próteses totais novas com rebordos normais no período inicial de 30 dias após a instalação das mesmas, e não tem influência no desempenho mastigatório de indivíduos com rebordos reabsorvidos.

Apoio: CAPES

PN1487 **Risco de Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono e Modulação da Dor em Pacientes com Disfunção Temporomandibular Dolorosa: Estudo Piloto**

Mercante FG*, Fernandes G, Andersen ML, Campos HH, Proença JS, Braidó GW, Gonçalves DAG
Materias Odontológicas e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: femercante@gmail.com

O objetivo do estudo foi investigar se o risco de Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) influencia na modulação da dor em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) dolorosa, por meio de um estudo observacional. A DTM dolorosa foi classificada pelo Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders. O risco de SAOS foi avaliado com o questionário NoSAS (neck, obesity, snoring, age, sex). A modulação da dor foi avaliada pelos testes de algometria, em área trigeminal (Tr) e extra-trigeminal (ETr), e modulação condicionada da dor (CPM). Os testes de Mann-Whitney e Fischer foram utilizados para estudar a associação de DTM e risco de SAOS com as características sociodemográficas. O teste exato de Fisher foi aplicado para o estudo da associação entre DTM, risco de SAOS e modulação da dor. Adotamos $\alpha < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CAAE: 64396617.5.0000.5416). A amostra foi composta por 53 indivíduos com DTM dolorosa (20-63 anos idade), 73,5% mulheres. Do total, 8 (15,4%) apresentaram alto risco de SAOS (ar-SAOS). Os pacientes foram estratificados em dois grupos: DTM e DTM+ ar-SAOS. Não houve associação significante entre ar-SAOS e capacidade de modulação da dor na região Tr e ETr em indivíduos com DTM dolorosa.

Na presente amostra, o ar-SAOS não interferiu com a capacidade de modulação da dor de pacientes com DTM dolorosa. Entretanto, por se tratar de um estudo piloto, é necessário aumentar o tamanho da amostra para que resultados conclusivos possam ser demonstrados.

Apoio: FAPESP - 2017/14266-3

PN1488 **Análise de fatores psicossociais em pacientes com Disfunção Temporomandibular**

Medeiros GBS*, Barbosa JS, Suassuna FCM, Freitas APLF, Ferreira JEV, Arruda MJALLA, Bento PM, Maia AMA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: giderlanibrito@gmail.com

Verificar a presença de fatores psicossociais, como depressão, ansiedade, hipervigilância e catastrofização, em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM). Foi realizado um estudo transversal com uma amostra 82 pacientes de ambos os gêneros, com faixa etária de 38 anos ($\pm 12,5$), sendo 59 diagnosticados com DTM, segundo os critérios do RDC/TMD. Para análise dos fatores descritos, foram utilizados os respectivos questionários: Questionário sobre Saúde do Paciente-9 (PHQ-9), Transtorno Geral de Ansiedade-7 (GAD-7), Questionário de vigilância e sensibilização a dor (PVAQ) e a Escala de Pensamento Catastrófico sobre a Dor (PCS). A análise estatística foi realizada pelo teste qui-quadrado e t de Student, com significância de 5%. A depressão mostrou-se presente em ambos os grupos (p=0,110), em 39,0% dos pacientes com DTM, e 21,7% do grupo controle. Os transtornos de ansiedade, mostraram associação com pacientes com DTM, com frequência de 45,8% (p=0,038). Quanto a hipervigilância da sensação dolorosa, foi demonstrado maior percepção por parte dos pacientes acometidos (p=0,033), assim como a catastrofização, que foi mais intensa em pacientes com DTM, com valor médio de 28,4 (p=0,002).

Conclui-se que fatores psicossociais de ansiedade, hipervigilância e catastrofização podem estar associados a percepção de dor de pacientes com DTM, reforçando a importância da identificação do estado psicológico do paciente e da participação da equipe multiprofissional.

PN1489 Associação de sintomas físicos e hábitos bucais em pacientes com disfunção temporomandibular

Pereira CMV*, Maia AMA, Arruda MJALLA, Medeiros GBS, Barbosa JS, Melo DP, Bento PM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: camilamviera@yahoo.com.br

O objetivo da presente pesquisa foi verificar a associação dos sintomas físicos e dos hábitos bucais em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM). Participaram 82 voluntários que foram atendidos no Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), onde 59 foram diagnosticados com DTM através do RDC/TMD (*Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders*), com média de idade de 37 anos ($\pm 13,0$), e 23 foram incluídos no grupo controle por não apresentar a disfunção, tendo média de idade de 39 anos ($\pm 11,9$). Utilizou-se o questionário de Saúde do Paciente - 15 (PHQ-15) para avaliação dos sintomas físicos gerais que podem estar associados a DTM, e o *Oral Behaviors Checklist* (OBC) para análise sobre os hábitos bucais, usando como referência a mediana 21,5, para verificar a maior ou menor presença de hábitos bucais. Os resultados foram analisados através do teste qui-quadrado e do teste t de student. Verificou-se que 23,7% dos pacientes com DTM apresentaram uma alta gravidade dos sintomas físicos ($p=0,001$), sendo a dor nas costas o mais frequente com 44,1%. A associação da presença de hábitos bucais e DTM foi verificada ($p=0,000$), com destaque para o hábito de falar demasiadamente ($p=0,034$).

Concluiu-se que existe uma relação significativa entre os hábitos bucais e a disfunção temporomandibular, que pode também ser associada a sintomas físicos gerais.

Apoio: CAPES

PN1490 Avaliação longitudinal da qualidade de vida e estresse de pacientes anoftálmicos reabilitados com prótese ocular

Makrakis LR*, Magdalena CMAP, Evelin LS, Araújo CB, Rosa MCA, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lais.makrakis@usp.br

Este estudo avaliou o impacto da reabilitação protética do globo ocular sobre a qualidade de vida e estresse em indivíduos anoftálmicos submetidos à evisceração ou enucleação do globo ocular. Dezenove indivíduos foram submetidos à confecção de prótese ocular individualizada e a qualidade de vida foi avaliada pelo formulário SF-36 (Medical Outcomes Study 36 - Item Short-Form Health Survey) formado por 36 itens, com 8 escalas. Os dados foram transformados em escores que variaram entre 0 (pior estado geral de saúde) e 100. O estresse foi avaliado pela Escala de Estresse Percebido (PSS-10), composta por perguntas com conotação positiva e negativa gerando escores que variaram de 0 a 40 (valores altos indicam maior estresse). Os dois instrumentos foram aplicados na primeira consulta (Baseline) e após 03 meses de instalação da prótese. Os dados do SF-36 foram avaliados pelo Teste de Wilcoxon e os do PSS-10, pelo Teste T, com nível de significância de 95%. Para qualidade de vida, houve diferença significativa nas categorias Dor ($p = 0,04$) e Vitalidade ($p=0,02$). O PSS-10 não demonstrou diferença significativa entre Baseline e o acompanhamento de três meses ($p = 0,77$).

Concluiu-se que, embora o uso da prótese ocular não tenha influenciado a percepção do estresse, a reabilitação protética aparentemente influenciou positivamente na vida dos participantes, uma vez que melhorou a disposição em enfrentar as atividades diárias e a vitalidade.

Apoio: CAPES

PN1491 Avaliação da inter-relação dos sinais e sintomas da Desordem Temporomandibular

Corradini GF*, Silva WAB, Silva FA, Santos PCV, Weber AL
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gcorra@hotmail.com

Pesquisas relacionadas ao estudo das Desordens Temporomandibulares (DTM) vem sendo amplamente discutidas na literatura. A DTM se caracteriza como uma condição patológica que acomete principalmente as Articulações Temporomandibulares (ATMs) e os músculos da mastigação com sinais e sintomas associados à distúrbios funcionais e estruturais do sistema mastigatório. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre sinais e sintomas de DTM, em voluntários com tratamento concluído na Clínica do Curso de Especialização em Prótese Dental da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP. Os dados foram obtidos a partir de consultas feitas a 176 prontuários clínicos selecionados aleatoriamente, contendo as avaliações anamnéticas, clínicas e físicas previstas na ficha clínica do CETASE (Centro de Estudos e Tratamento das Alterações Funcionais do Sistema Estomatognático - FOP/UNICAMP). Os dados obtidos foram analisados por meio de tabelas de contingência unidimensionais complementadas pelo teste de Qui-quadrado e pelo coeficiente V de Cramer para mensurar a magnitude da associação entre os sinais e sintomas. Os resultados demonstraram um alto índice de associação entre todos os sinais e sintomas de DTM estudados ($p \leq 0,05$) e com uma alta magnitude entre as associações.

Os sinais e sintomas de dificuldade de abertura de boca, dor espontânea na ATM, cansaço ao acordar, cansaço ao mastigar, dor espontânea no músculo masseter, dor à palpação no músculo temporal, dor à palpação no músculo masseter, dor à palpação no músculo esternocleidomastoideo foram os que apresentaram os maiores índices de associação ($p \leq 0,000$).

Apoio: CAPES

PN1492 Comportamento mecânico de implantes, componentes e reabilitação protética com diferentes níveis de abutments

Cunha FZ*, Hayashida MF, Miranda ME, Esteves BA, Teixeira CVMM, Costa SKS, Silva MI, Picinini MCS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: zandona00@yahoo.com.br

O propósito foi avaliar o comportamento de implantes, abutments, componentes e coroa protética em relação a 2 padrões ósseos. Modelos virtuais foram confeccionados através do software Solidworks utilizando um implante sin de 13 milímetros (mm) e diâmetro 3,5 mm. Os abutments utilizados são de 2,5, 4,5 e 5,5 mm de transmucoso. A coroa é um incisivo central superior em cerâmica e zircônia que será parafusada em um abutment e este parafusado ao implante. Foram confeccionados 6 blocos ósseos; no grupo 1, 3 blocos possuem 1 mm de espessura de osso cortical e o restante de osso medular, no grupo 2, 3 blocos possuem 2,5 mm de osso cortical e o restante medular. Os implantes nos 6 casos foram posicionados a 2 mm sub crestal sendo que no grupo 1 o implante ficou somente em osso medular e no grupo 2 o implante ficou com 0,5 mm em osso cortical e o restante em medular; nos 2 grupos foi utilizados os 3 níveis de abutments. Após montagem dos modelos a resolução matemática foi realizada através do software Ansys e submetidos à análise de convergência à 5% para a seleção de uma malha e foi simulado uma carga oblíqua de 100N sobre a palatina da coroa. Os dados foram avaliados quanto à descrição quantitativa de qualitativa de critérios de tensão máxima principal para a coroa, tensão de Von Mises para implantes e componentes protéticos e tensão de cisalhamento para cortical e medular óssea.

As análises mostraram que quando o implante esteve ancorado em cortical aumentaram as tensões no osso e em todos os elementos reabilitadores, assim também foi progressiva a tensão quando aumentamos o transmucoso dos abutments.

PN1493 Análise da passagem de luz através de cerâmicas com diferentes cores e espessuras

Campos ML*, Costa SKS, Dias LZ, Silva MI, Miranda ME, Brandt WC, Teixeira CVMM, Esteves BA
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: marcela.leitecampos@gmail.com

Próteses metal free são cada dia mais usadas no consultório odontológico. Permitem a passagem de luz, tornando melhores suas propriedades estéticas. Além disso, possibilitam o uso de cimentos foto ativados. Este estudo buscou saber se alterações da espessura e da cor de diferentes cerâmicas podem diminuir a sua transmissão de luz. Dessa forma, foi avaliada a transmissão da luz emitida por um aparelho fotoativador LED através de quatro tipos diferentes de cerâmicas: IPS e max CAD, Vita Blocks, Ceramill Zolid e Ceramill Zolid FX. Foram fresados discos de 10 mm de diâmetro e espessuras de: 0,3mm, 0,7mm e 1,2mm e nas seguintes cores: B1, A1 e A2 por meio de um sistema CAD/CAM. A caracterização da fonte de luz utilizada foi realizada através da avaliação da irradiância e determinação do espectro de luz emitido. O diâmetro da ponta de saída da luz foi aferido com um paquímetro digital, para a determinação da área da ponta do aparelho. Todas as análises foram realizadas sem a interposição de pastilha cerâmica. A potência foi mensurada por um medidor de potência acoplado a um microprocessador (NOVA). A distribuição do espectro de luz emitido foi obtida com auxílio de um espectrômetro, com um corretor cossenoidal, conectado a um computador. Os valores de irradiância (mW/cm^2) e dos espectros emitidos foram transferidos para o "software" Origin 6.0. Pode-se verificar que as alterações na espessura e na cor dos materiais cerâmicos influenciam diretamente na transmissão de luz através dos mesmos.

A alteração relacionada à espessura foi menor do que a relacionada à cor. Para as duas cerâmicas de zircônia, houve maior irradiância nas cores de menor valor.

PN1494 Precisão do articulador virtual na determinação de contatos oclusais

Merino IRG*, Bohner LOL, Gamba DD, Moreira KRV, Pannuti CM, Tortamano P
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ivangarch@usp.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a precisão dos contatos oclusais obtidos em pacientes dentados por meio do articulador virtual. Materiais e Métodos: 36 modelos foram obtidos de pacientes dentados e montados em articulador semi ajustável. Após a montagem em articulador, os contatos oclusais foram demarcados nos modelos de gesso com carbono, os quais foram utilizados como valores de referência. Com o intuito de obter modelos virtuais, os modelos de gesso foram então digitalizados por meio de um scanner laboratorial. Realizou-se a calibração do articulador virtual de acordo com as recomendações do fabricante e os contatos oclusais nos modelos digitais foram obtidos automaticamente por meio do respectivo software. A análise quantitativa dos contatos oclusais foi realizada independentemente por dois examinadores, de forma que cada examinador repetiu a contagem duas vezes com um intervalo de 48h entre as medições. A concordância intra e inter examinadores, assim como a correlação entre os contatos oclusais obtidos em modelos virtuais e modelos de gesso foram avaliados estatisticamente por meio do coeficiente Kappa com nível de significância $\alpha = 5\%$. A concordância intra-examinador foi de 0,95, enquanto que a concordância entre os examinadores foi de 0,57 para ambos modelos virtuais e de gesso. Os contatos obtidos em modelos virtuais e modelos de gesso convencionais apresentaram uma concordância de 0,52.

Dentre as limitações apresentadas pelo presente estudo, foi possível concluir que o articulador virtual apresentou uma precisão moderada para a determinação dos contatos oclusais em pacientes dentados.

PN1495 Avaliação volumétrica dos terceiros molares inferiores - Resultados a partir de diferentes examinadores

Oliveira TT*, Machado JF, Guedes FR, Esteves JC, Visconti MAPG
Radiologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thuanytarga3@gmail.com

Os terceiros molares inferiores comumente apresentam-se retidos na arcada e a avaliação precisa influencia no diagnóstico e plano de tratamento. Objetivou-se avaliar o posicionamento dos terceiros molares inferiores, em relação às classificações descritas na literatura, e à conduta de diferentes examinadores, utilizando exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Sessenta e oito dentes foram avaliados por quatro examinadores distintos. A avaliação levou em conta classificações de posicionamento já descritas na literatura como: Winter, Pell & Gregory e Nortjé. A avaliação subjetiva determinou o nível de dificuldade para exodontia sugerido. O posicionamento mais comumente encontrado foi o mesioangulado (77,9%). Em relação à profundidade de intrusão e relação com o ramo da mandíbula a Posição B (97%) e Classe I (50%) foram as mais prevalentes. Na avaliação da proximidade das raízes com o canal da mandíbula, a variável Tipo I foi a mais prevalente (41,2%), e outras variações como duplicações, divisões e não visualizações parciais ou totais do canal representaram apenas 5,9% da amostra. Os avaliadores classificaram o nível de dificuldade para extração como "fácil" e "moderada" em sua maioria (35,3%). Os examinadores que obtiveram maior índice de acertos foram o graduando e o clínico geral.

Conclui-se que foi possível realizar a avaliação dos terceiros molares inferiores utilizando imagens de TCFC, sendo a Classificação de Nortjé considerada a mais difícil. Além disso, o nível de conhecimento dos examinadores não interferiu na avaliação proposta.

PN1496 Qualidade de vida em pacientes com carcinoma de cabeça e pescoço

Caxias FP*, Bitencourt SB, Moreno A, Turcio KHL, Santos DM, Penitente PA, Piacenza LT, Goiato MC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: fpc.bra@gmail.com

Esse estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida em pacientes diagnosticados com câncer oral ou orofaríngeo, por meio de questionários (QLQ-C30 e QLQ-H&N35), de acordo com a localização do tumor (cavidade oral ou orofaríngeo) e o tratamento realizado (apenas cirurgia ou cirurgia associada à radioterapia). Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (Parecer 2.116.702/2017), 50 pacientes (9 mulheres e 41 homens com medida de idade de 61,5 anos) do Centro de Oncologia Bucal da mesma faculdade foram selecionados e responderam aos questionários QLQ-C30 e EORTC H&N35 antes (T0), 1 semana (T1) e 3 meses (T2) após a conclusão do tratamento. A confiabilidade interna foi calculada pelo coeficiente de Cronbach. Os testes Kruskal-Wallis e Wilcoxon foram aplicados ($p < 0,05$). Alguns aspectos apresentaram diferença significativa entre a localização do tumor e o tratamento realizado apenas para T0 e T1.

Portanto, a qualidade de vida sofreu impacto nos pacientes estudados e o tempo corrido após o tratamento influenciou sobre a mesma. O período de pior morbidade foi 1 semana após o tratamento.

PN1497 Influência da radioterapia na ingestão alimentar de pacientes com câncer de cabeça e pescoço

Oliveira CRR*, Vêras ID, Silva JKM, Paulino MLVB, Mousinho KC, Vanderlei AD, Santos AF, Ferreira SMS
Odontologia - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: catarinarosadonto@hotmail.com

Para avaliar a influência da radioterapia na ingestão alimentar de pacientes com câncer de cabeça e pescoço, foi usado como parâmetro a presença de complicações bucais agudas, percepção de alteração de paladar e o questionário de frequência alimentar. A amostra não probabilística por conveniência foi composta por pacientes em estadiamento tumoral T3 e T4, com ou sem invasão linfática no setor de oncologia de um centro de referência do Nordeste do Brasil. As coletas, após aprovação do comitê de ética, ocorreram antes de iniciar a radioterapia (S1) e ao final da terceira semana (S3). Saliva estimulada, avaliação do paladar, realizada por tiras gustativas, e avaliação da ingestão alimentar. Mucosite e Candidíase foram diagnosticadas de acordo com a literatura. Análise de variância, teste LSD de Fisher; e correlação de Pearson foram utilizados para tratamento dos dados. Ao comparar S1 e S3 foi observado aumento de casos de mucosite, em diferentes graus (87%), e candidíase (38%); redução do fluxo salivar (41,77%), e perda do paladar (45,49%). A análise de correlações de Person mostrou que o fluxo salivar influenciou de forma significativa ($p < 0,99$) o paladar dos pacientes em S1 e S3. Durante a análise dietética, foi observado que os pacientes tiveram a dieta alterada (85%) em S3 e todos os grupos alimentares foram reduzidos da alimentação.

Os efeitos adversos estavam correlacionados entre si e interferiam diretamente na alimentação. Esta evidência alerta para a importância do acompanhamento multiprofissional do paciente aumentando as possibilidades de condutas adequadas em todas as fases do tratamento.

Apoio: Programa semente de iniciação científica

PN1498 Extratos vegetais utilizados no Brasil para tratamento de ulcerações e mucosite bucal

Eubank PLC*, Lara LS, Abreu LG, Violante IMP, Aranha AMF, Borges AH, Estrela CRA, Volpato LER
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: patileoacastillo@hotmail.com

Esta revisão sistemática da literatura objetivou identificar os medicamentos fitoterápicos ou extratos vegetais utilizados no Brasil para tratamento de ulcerações bucais ou mucosite bucal induzida pelo tratamento oncológico. As bases de dados consultadas foram PubMed, Web of Science, Scopus, Lilacs e BBO, além de pesquisa manual e literatura cinzenta. Dois pesquisadores calibrados (Índice de Kappa = 0,798) fizeram a leitura dos resumos de todos os trabalhos de forma independente e selecionaram os que preencheram os critérios de inclusão. Do total de 1153 trabalhos, apenas 14 foram incluídos. Matricaria chamomilla sob forma de extrato industrializado foi o produto mais utilizado e apresentou atividade analgésica, anti-inflamatória e cicatrizante. Aloe vera, segundo mais utilizado, apresentou ação anti-inflamatória mas não auxiliou no processo de cicatrização das úlceras bucais. A proteína do látex do Calotropis procera apresentou efeito inibitório de mediadores inflamatórios na mucosite bucal. Eupatorium laevigatum apresentou atividade anti-inflamatória e ação analgésica em aftas bucais. Já Malva sylvestris e o óleo de Copaifera langsdorffii não induziram à melhora no processo de cicatrização nem demonstraram efeito anti-inflamatório.

Apesar do pequeno número de produtos naturais estudados, alguns apresentaram resultados promissores e podem vir a ser incorporados em estratégias para o tratamento de ulcerações e mucosite bucal, sobretudo Matricaria chamomilla, Aloe vera, Calotropis procera e Eupatorium laevigatum.

PN1499 Análise prospectiva das alterações bucais em receptores de transplante renal

Sarmento DJS*, Antunes RSCCA, Caliente R, Pestana JOMA, Braz-Silva PH, Gallottini MHC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: dmitry_sarmento@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar as alterações bucais em receptores de transplante renal antes e após o transplante. Foram avaliados 80 receptores de transplante renal, por um mesmo cirurgião-odontologista, em 3 momentos distintos: poucas horas antes do transplante; 15-20 dias após o transplante; e 40-50 dias após o transplante. O exame clínico incluiu avaliação da saúde bucal por meio do CPO-D e índice periodontal comunitário, além da busca por lesões de mucosa oral. Para análise estatística utilizou-se os testes de McNemar, qui-quadrado de Pearson e Wilcoxon. O nível de significância adotado foi de 5%. A maioria dos pacientes eram homens (53,8%, 43/80), brancos (38,8%, 31/80) com média de 43,21±11,68 anos de idade. A hipertensão (28,8%, 23/80) foi a doença de base mais prevalente e 56,3% (45/80) dos transplantados foram de doadores vivos. O esquema imunossupressor mais utilizado foi o uso de tacrolimo associado ao micofenolato de sódio e a prednisona (32/75, 42,7%). A análise do índice periodontal comunitário revelou piora da condição periodontal dos pacientes ($p < 0,001$). A prevalência de lesões orais antes do transplante, 15-20 dias e 40-50 dias após o transplante, foi de respectivamente 3,8% (3/80), 23,7% (18/76) e 25,7% (19/74), a mudança nesse padrão de prevalência foi estatisticamente significativa ($p < 0,001$). Ulcerações e candidíase foram as lesões bucais mais encontradas.

Os pacientes transplantados renais apresentaram alterações significativas do padrão de saúde bucal e presença de lesões orais após o transplante.

Apoio: FAPESP

PN1500 Influência da fotobiomodulação em marcador de vascularização em modelo in vitro de invasão maligna

Boasquevisque MVR*, Stefenon L, Casaes HMD, Fonseca RC, Segundo ASG, Sperandio M
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: marcos@marcosodontologia.com.br

O Carcinoma espinocelular oral é a neoplasia oral mais comum e acomete um número crescente de indivíduos. O conhecimento de lesões potencialmente malignas e a conduta de intervenção a essas alterações ainda não é bem determinado devido à subjetividade da categorização dessas em relação ao potencial de malignização. Assim, o presente estudo avaliou o impacto da fotobiomodulação na vascularização via expressão gênica do fator de crescimento de vasos endoteliais (VEGF) nas células de carcinoma (CAL27), fibroblastos bem como em co-cultura destas células em modelo *in vitro* de invasão tumoral. As culturas foram irradiadas por luz de LED a 36j e após 12 horas analisou-se a expressão gênica de VEGF usando o método de PCR-RT. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pela comparação das médias de expressão gênica das repetições do experimento, bem como os grupos foram comparados pela análise de variância a um critério, e teste de Tukey para as comparações múltiplas. Em geral, a expressão gênica de VEGF foi maior nas culturas de fibroblastos do que nas de carcinoma, em todas as condições estudadas. A presença de CAL27 na co-cultura com fibroblastos aumentou significativamente a expressão de VEGF e aplicação de 36j de LED nesta mesma co-cultura reduziu a expressão de volta a níveis basais.

Em conclusão, o processo de angiogênese numa situação de invasão maligna é mediada por fibroblastos do estroma e a aplicação de LED tem efeito inibitório da expressão gênica de VEGF.

PN1502 Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro e manifestações orais em pós-transplantados de células hematopoiéticas em um hospital de referência

Ferreira AKA*, Cruz JF, Carvalho FMT, Diniz FPD, Vieira PMR, Varela KM, Godoy GP, Silveira FMM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: andressoa.kelly@gmail.com

A doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH) é a complicação mais prevalente no Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH) alogênico, representando um fator importante de morbidade em pacientes transplantados. A cavidade oral é um sítio frequentemente acometido pela DECH, sendo muitas vezes um dos primeiros locais de manifestação da doença. O presente estudo teve como objetivo avaliar retrospectivamente a prevalência de DECH e suas manifestações orais em pacientes submetidos ao TCTH alogênico em um hospital de referência em Recife/PE. Foram coletados dados de prontuários de pacientes que realizaram TCTH alogênico entre 2012 e 2016, totalizando 34 indivíduos. Observou-se que a maioria dos pacientes era do gênero masculino (58,8%), com média de idade de 36 anos, sendo leucemia o diagnóstico mais prevalente (70,6%). Todos os transplantes foram realizados com doadores aparentados, e a maioria das células utilizadas foi proveniente da medula óssea (58,8%). O protocolo de condicionamento mais utilizado foi Bussulfano associado ao Fludarabina (61,8%) e a maioria dos pacientes realizou laserterapia (61,8%). Cerca de 80% dos pacientes que sobreviveram ao transplante apresentaram DECH e, destes, 48,1% apresentaram DECH oral. A mucosite oral esteve presente em 90% dos pacientes durante o internamento para o TCTH.

Foi verificada uma alta prevalência de DECH e manifestações orais entre os pacientes pesquisados, sendo relevante o acompanhamento regular destes indivíduos pelo cirurgião-dentista.

PN1503 Imunoexpressão de NANOG em Leucoplasia Bucal

Michels AC*, Quispe EMP, Modolo F, Scariot R, Ferreira de Aguiar MC, Kitahara ABP, Luiz ST, Johann ACBR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: arieli_leli@yahoo.com.br

A Leucoplasia Bucal (LB) é a lesão potencialmente maligna mais frequente de boca, com uma taxa de transformação de 3 a 15%. E, de acordo com a teoria das células-tronco tumorais, somente uma subpopulação específica de células tumorais são capazes de iniciar e perpetuar o crescimento tumoral. Estudos sugerem que os níveis de expressão do NANOG estão associados com metástase e pior prognóstico de carcinoma de células escamosas bucal e que NANOG é um biomarcador da tumorigênese e de estágios iniciais deste carcinoma, mas não há estudos avaliando sua imunoexpressão em Leucoplasia Bucal. Objetivou-se avaliar a imunoexpressão do NANOG em LB (de alto e baixo risco de malignização, classificados de acordo com o sistema binário) e na mucosa bucal normal. A amostra foi constituída de: a) leucoplasia bucal de baixo risco (n=37), b) leucoplasia bucal de alto risco (n=29) e c) mucosa bucal normal (controle) (n=16). As lâminas foram submetidas a imunohistoquímica para NANOG e digitalizadas. As imagens foram analisadas no programa de morfometria, sendo obtida a porcentagem da área nuclear positiva pela área do epitélio. Os testes de Kruskal-Wallis e teste de comparações múltiplas não paramétricas de Dunn foram utilizados. O nível de significância adotado foi de 5%. Houve maior expressão imunohistoquímica de NANOG para os casos de Leucoplasia Bucal de baixo risco (0,75% núcleos positivos/micrômetro quadrado de epitélio) e alto risco (1,20%), quando comparados com a mucosa bucal normal (0,01%).

Esta maior imunoexpressão de NANOG nas Leucoplasias pode ser um indicativo de um possível papel na patogênese da Leucoplasia Bucal.

Apoio: CNPq - 457859/2014-8

PN1504 Interpretação do canal retro molar por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico: estudo piloto

Czernay JA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: jaczernay@gmail.com

Uma das variações anômicas presentes do canal mandibular é o canal retro molar. Localizado na região posterior ao terceiro molar, apresenta um conteúdo vasculo nervoso. A injúria durante um procedimento cirúrgico nesta região pode ocasionar sangramento, parestesia e dor, justificando assim a importância no seu diagnóstico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade diagnóstica na identificação do canal retro molar. Foi realizada uma pesquisa analítica transversal utilizando dez tomografias e quatro examinadores (dois implantodontistas e dois cirurgiões buco maxilo faciais). Teste kappa de concordância intra observadores foi aplicado, sendo em geral satisfatório. Dez tomografias, três contendo a variação anômica e sete não, respeitando a prevalência de aproximadamente de 30%, foram selecionadas de forma aleatória. Cada tomografia foi acompanhada de um questionário específico, com os cortes axiais previamente selecionados. Calibração prévia foi realizada e todos os examinadores avaliaram os exames sob as mesmas condições. A pesquisa demonstrou que 58% dos examinadores detectaram alguma alteração anômica na região previamente selecionada onde continha o canal retro molar, porém, nenhum deles foi capaz de diagnosticar a presença do mesmo.

A prevalência da variação anômica é importante, devendo esta ser diagnosticada. Neste estudo, nenhum dos avaliadores foi capaz de identificar o canal retro molar, demonstrando a importância de estudos futuros com uma amostra maior para resultados com dados mais relevantes.

PN1505 Avaliação dos artefatos formados por núcleos metálicos fundidos: um estudo por Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Freitas APLF*, Cavalcanti YW, Suassuna FCM, Peixoto LR, Bento PM, Maia AMA, Rovaris K, Melo DP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: anaprisila_f@hotmail.com

Objetivou-se avaliar, quali e quantitativamente, os artefatos formados por núcleos fundidos por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Estudo experimental *in vitro*, amostra de 20 pré-molares inferiores, divididos em dois grupos: Ni-Cr - núcleos de Níquel-Cromo; Ag-Pd - núcleos de Prata-Paládio; e por dois dentes extras (um de cada liga). Os dentes foram escaneados vazios, com os núcleos metálicos (condição intracanal) e em duas condições orais: Simples - um dente da amostra e Dupla - o dente da amostra e um extra; utilizando o tomógrafo CS 9000 3D com dois parâmetros de exposição: 85kV 6,3mA e 85kV 10mA. A presença de artefato foi avaliada qualitativamente por dois observadores previamente calibrados, e quantitativamente por um observador treinado, utilizando o software ImageJ. Os dados foram submetidos aos testes de Wilcoxon, Mann-Whitney, Kappa, Qui quadrado, ANOVA, com nível de significância de 5%. Para a análise qualitativa, observaram-se diferenças significativas entre os metais estudados em condição oral dupla, maior para AgPd, para os halos e linhas (p=0,006) e entre as duas condições orais (p=0,033), maior para duplo, para linhas hipo e hiper. Na análise quantitativa foi confirmada a presença de maior percentual de área acometida por artefatos no grupo AgPd (p=0,002) e na condição oral dupla (p<0,001).

Concluiu-se que os parâmetros de exposição testados não interferiram na quantidade de artefatos. Ligas de números atômicos superiores geram maior quantidade de artefatos, a presença de outro metal nos maxilares intensificou os artefatos.

PN1506 Avaliação morfológica da sela túrcica e do tipo esquelético facial de pacientes com Neurofibromatose tipo 1

Mendes-Junior JA*, Visconti MAPG, Maciel JVB, Cunha KSG, Vieira ACD
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mendesjuniorja@gmail.com

A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma doença genética que apresenta um padrão autossômico dominante. Manifestações craniofaciais são comuns, incluindo alterações na sela túrcica. Alguns estudos tem avaliado a relação entre anomalias dento-esqueléticas e alterações morfológicas da sela túrcica, uma vez que as estruturas envolvidas apresentam a mesma origem embriológica, ou seja, o ectoderma. Desta forma, o presente trabalho teve o objetivo de avaliar, através da tomografia computadorizada de feixe cônico, a morfologia das selas túrcicas de pacientes com NF1, bem como seu tipo esquelético facial (Classes I, II e III). Foram analisadas 49 imagens, sendo 18 (37%) pertencentes ao gênero masculino e 31 (63%) ao gênero feminino. As crianças e adolescentes totalizaram 29% da amostra e os adultos representaram 71% da mesma. As selas túrcicas foram classificadas de A a K, de acordo com seu aspecto morfológico. O padrão esquelético sagital dos pacientes foi avaliado por meio do ângulo ANB, sendo 41% da amostra classificada como Classe I, 53% como Classe II e 6% como Classe III. Um aspecto morfológico normal (A) foi observado em 63% da amostra. No entanto, entre as imagens que apresentaram alterações da sela túrcica, 67% pertenciam a pacientes Classes II e III. As alterações morfológicas mais encontradas foram a calcificação parcial do ligamento interclinoideal e o contorno oblíquo do assoalho da sela (16%).

Os autores concluíram que, para a amostra estudada, prevaleceu o aspecto morfológico normal da sela túrcica e o padrão esquelético facial Classe II.

PN1507 avaliação imuno-histoquímica do nanog em leucoplasia bucal

Kitahara ABP*, Luiz ST, Tyski MCA, Michels AC, Modolo F, Scariot R, Ferreira de Aguiar MC, Johann ACBR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: abpkita@gmail.com

A leucoplasia bucal (LB) é o distúrbio mais frequente em boca, sua transformação maligna varia de 2 a 3%. A graduação histológica de displasia epitelial é um indicador relevante para determinação do risco de transformação maligna da lesão, entretanto, esta pode sofrer variações de acordo com o avaliador tornando-se subjetiva. Diante desse cenário, novos marcadores são necessários para identificar a leucoplasia bucal, tal como NANOG, marcador de células-tronco tumorais. Objetivou-se avaliar e comparar a imunoexpressão do NANOG em lesões de leucoplasia bucal (LB discreta, moderada e severa de displasia epitelial) com a mucosa bucal normal (grupo controle). A amostra foi constituída de casos de LB discreta (n= 29), moderada (n=25), severa (n= 12) e grupo controle (n= 16) e as lâminas foram submetidas à imuno-histoquímica para NANOG. As lâminas foram digitalizadas e as fotomicrografias foram analisadas através do programa de morfometria Image Pro Plus 4.5® e sendo obtida a porcentagem da área nuclear positiva pela área total do epitélio. Os testes de Kruskal-Wallis e teste de comparações múltiplas não paramétricas de Dunn foram utilizados. O nível de significância adotado foi de 5%. Houve maior expressão imuno-histoquímica para NANOG nos casos de LB discreta (0,7483% núcleos positivos/micrômetro quadrado de epitélio), moderada (0,7805%) e severa (1,5727%) quando comparados com o grupo controle (0,0080%).

A presença deste marcador na leucoplasia pode ser um indicativo de uma possível contribuição para a patogênese da LB.

Apoio: CNPq - 457859/2014-8

PN1508 **Influência da distância da cortical alveolar e espessura dental na detecção de fraturas radiculares verticais em radiografias digitais**

Lima KL*, Silva LR, Nunes FF, Santos AA, Silva BSF, Silva FPY
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: kaique_leite_lima@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a acurácia da radiografia periapical digital (RPD) na detecção de fraturas radiculares verticais (FRV) de dentes tratados endodonticamente com diferentes espessuras dentinárias e espessuras ósseas. Para isto, 12 dentes bovinos unirradulares, após coronectomia, foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos. O grupo 1 foi composto por remanescentes dentários de 1,2mm de espessura, o grupo 2 por remanescentes de 1,5mm e o grupo 3 por remanescentes de 1,8mm de espessura, confirmados através de tomografia computadorizada de feixe cônico. Cada grupo recebeu 4 remanescentes dentários sendo 2 fraturados e 2 não-fraturados. Para análise da espessura óssea cada remanescente foi inserido em uma costela bovina com diferentes defeitos ósseos. As imagens radiográficas foram obtidas pelo aparelho radiográfico de alta frequência FocusT (Kavo) e o sistema digital Express (Instrumentarium). A avaliação das imagens foi realizada por 3 examinadores calibrados. Foi calculado os valores de acurácia, sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e negativo. Além disso foi realizado o cálculo da área sob a curva ROC e os resultados comparados pelo teste Mann-Whitney. Os resultados demonstraram que a menor espessura dentinária apresentou maior valor de acurácia (0,833) entre todos os grupos e que a RPD obteve maiores valores de especificidade em comparação com os outros testes de diagnóstico.

Conclui-se que a espessura dos tecidos influencia na capacidade diagnóstica de exames bidimensionais como a radiografia periapical.

PN1509 **Associação entre afecções dentais e doença nos seios maxilares em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico**

Zeuli CER*, Panzarella FK, Raitz R
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: odontologia@unigran.br

Esse trabalho avaliou a associação entre dentes com afecções dentais (AD) e doenças dos seios maxilares (DSM) por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram avaliadas as AD (lesão periapical, tratamento endodôntico inadequado e doença periodontal moderada a severa) e DSM (espessamento mucoso generalizado, espessamento mucoso localizado, velamento total ou parcial e fenômeno de retenção de muco) de 183 pacientes. Os testes de qui-quadrado e exatos de Fisher foram empregados ($\alpha = 0,1\%$). A frequência de DSM foi de 70,2%, sendo 45,1% hemierçadas com AD associadas às DSM. O teste de qui-quadrado demonstrou que as AD estiveram significativamente associadas às DSM ($p < 0,001$). Pelo cálculo da razão de chances (OR), a existência de AD aumentou o risco de DSM em 26,1 vezes (IC = 11,7-58,6). O tratamento endodôntico inadequado esteve significativamente associado às DSM ($p < 0,001$), que aumentou o risco em 7,5 vezes (IC=2,9-18,9). Especificamente em relação ao espessamento mucoso sinusal elevou em 7,5 vezes (IC= 4,4-12,5) e o risco de velamento em 3,9 vezes (IC= 2,1-7,2). A presença de lesão periapical também esteve significativamente associada com DSM ($p < 0,001$), aumentando o seu risco em 19,6 vezes (IC= 4,7-81,7 vezes). Em relação ao espessamento mucoso sinusal elevou em 5,7 vezes (IC= 3,3-10,0) e o velamento em 4,2 vezes (IC= 2,2-7,9).

Pode-se concluir que um tratamento endodôntico inadequado ou a presença de lesão periapical nos dentes posteriores estão associadas ao aparecimento das alterações nos seios maxilares como o espessamento da mucosa sinusal e velamento sinusal.

PN1510 **Aspectos clínico-imagiológicos e terapêuticos das fraturas de tubérculos genianos: uma revisão sistemática da literatura**

Costa FWG*, Barbosa DAF, Oliveira IAM, Cavalcante DS, Aguiar ASW, Menezes AV, Kurita LM
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: fswldson@yahoo.com.br

O presente trabalho objetiva realizar uma revisão sobre aspectos clínico-imagiológicos e terapêuticos das fraturas de tubérculos genianos (FTG). Realizou-se cadastro na plataforma PROSPERO e busca em MEDLINE via PubMed, LILACS, Biblioteca Brasileira de Odontologia, Scielo e Google Acadêmico utilizando algoritmos com os descritores "genial tubercle", "fractures, bone", "mentalis", "spinae", "mandible" sem restrição de ano e na língua inglesa. De 494 artigos, foram excluídos 375 trabalhos após leitura de títulos e resumos, resultando em 19 artigos. Adicionalmente, 5 estudos foram encontrados nas listas de referências dos artigos lidos, totalizando 24 artigos incluídos para síntese. Observou-se prevalência em mulheres (55,1%) e idade média de 62,38±20,17 anos. Radiografia oclusal isolada (n=9), seguida de panorâmica/oclusal (n=7), panorâmica/tomografia computadorizada (n=3) e tomografia computadorizada isolada (n=2) foram os mais citados. Edentulismo (68,9%) e ausência de etiologia não relacionada a trauma (68,9%) foram os achados mais citados. Diagnóstico aparente de sialólito (24,3%) foi um dado observado entre alguns estudos. Tratamento conservador (58,3%) foi o mais reportado. Portanto, as FTG foram mais observadas em mulheres, sétima década de vida, edêntulas e sem histórico prévio de trauma. Radiografia oclusal isolada e tratamento não cirúrgico foram frequentemente citados.

Embora incomuns, esta revisão registrada e seguindo critérios pré-estabelecidos adicionou à literatura científica importantes achados relacionados às FTG.

PN1511 **Influência de materiais intracanal na formação de artefatos em Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico com redução da miliamperagem**

Ferraz RN*, Souza RMS, Melo LPL, Nascimento HAR, Frazão MAG, Pontual AA, Pontual MLA, Ramos-Perez FMM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: renata.nferraz@gmail.com

Avaliar a influência da miliamperagem (mA) e a presença de diferentes materiais intracanal na formação de artefatos e na qualidade da imagem no tomógrafo Veraviewepocs 3D R100. Vinte pré-molares humanos, com as coroas seccionadas, foram instrumentados e distribuídos em 4 grupos: guta-percha, pino metálico, pino de fibra de vidro e controle (n = 20). Uma mandíbula humana foi utilizada para aquisição das imagens nos protocolos de 4 e 1 mA. A análise subjetiva foi realizada por 3 cirurgiões-dentistas para presença e tipos de artefatos e qualidade da imagem. A avaliação objetiva consistiu na análise de valores de tons de cinza, em 3 terços do plano axial, no software ImageJ. Na análise subjetiva, todos os grupos com material exibiram mais artefatos em relação ao controle ($p < 0,05$). A qualidade da imagem foi de boa a excelente, com exceção do pino metálico com qualidade pobre, em ambos os protocolos. Foi encontrada diferença para o artefato *cupping*, com maiores valores no protocolo de 1 mA ($p < 0,05$). Na análise objetiva, a guta-percha e o pino metálico exibiram resultados semelhantes nos terços cervical e apical, com maiores valores de tons de cinza, no protocolo de 1 mA. Já no protocolo de 4 mA, essa semelhança só foi observada no terço apical. Entre os protocolos, apenas a guta-percha mostrou diferença em todos os terços.

Todos os materiais intracanal formam artefatos e maiores valores de tons de cinza estão associados à maior presença de artefatos, como no pino metálico. Entretanto, a redução da mA não influencia em sua formação, com qualidade satisfatória da imagem em ambos os protocolos.

Apoio: CAPES

PN1512 **Análise da expressão de p40 em células mioepiteliais de adenomas pleomórficos derivados de glândulas salivares menores**

Janner EC*, Teixeira LN, Araujo VC, Passador Santos F
Patologia São Leopoldo Mandic - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: evelinjanner17@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar a expressão de p40 com outros marcadores clássicos utilizados para identificação de células mioepiteliais (CM). Para isto, 15 casos de adenomas pleomórficos (AP) de glândulas salivares menores foram selecionados e submetidos a reações imunohistoquímicas para detecção das proteínas p40, S100, actina de músculo liso (AML), vimentina (VIM) e p63. Os resultados foram analisados qualitativamente. Nos casos de AP verificados, a expressão de p40 não foi uniforme em todas as CM. Entretanto, em regiões de AP com diferenciação escamosa, notou-se intensa expressão de p40 e p63, mas não dos outros marcadores utilizados. A expressão de S100 foi identificada em CM (citoplasma e núcleo), bem como em algumas células ductais. A marcação para AML era rara e localizada em algumas estruturas ductais. CM fusiformes, não associadas às estruturas ductais, eram positivas para AML. A expressão de VIM foi observada em CM associadas às estruturas ductais, bem como em CM poligonais, fusiformes e plasmocitoides presentes no estroma tumoral. As células ductais eram negativas para VIM. A marcação para p63 foi identificada em CM associadas às estruturas ductais. Em algumas áreas do tumor, as células ductais expressavam p63.

Em conclusão, os resultados sugerem que o p40 não exibe especificidade para CM, como observado para VIM, sendo esta última um bom marcador para CM.

PN1513 **Avaliação linear e volumétrica do canal nasopalatino em pacientes com diferentes perfis faciais e classes esqueléticas**

Martins LAC*, Costa ED, Nejaím Y, Peyneau PD, Oliveira ML, Ambrosano GMB
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lacmartin@yahoo.com.br

A região da pré-maxila requer atenção especial em procedimentos cirúrgicos, como a instalação de implantes dentários, devido à presença do canal nasopalatino. O canal nasopalatino é uma estrutura longa e delgada localizada na região dos incisivos superiores, abrigando estruturas nobres como nervos e vasos sanguíneos. O objetivo deste estudo foi avaliar a morfologia do canal nasopalatino em pacientes com diferentes perfis faciais, classes dento-esqueléticas e grupos etários. Foram avaliadas 132 imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) classificadas de acordo com o perfil facial (mesofacial, braquifacial e dolicofacial) e divididas em 4 grupos etários: Grupo 1 - 21 a 30 anos, Grupo 2 - 31 a 40 anos, Grupo 3 - 41 a 50 anos, Grupo 4 - 51 a 60 anos. Foram realizadas medidas lineares da região de abertura do forame nasopalatino, espessura do osso alveolar, região de maior constrição do canal nasopalatino, comprimento do canal e análise volumétrica do canal nasopalatino. Após a análise exploratória e descritiva os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) two way e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Foi observada diferença estatisticamente significativa para os grupos etários de 41 a 50 anos e 51 a 60 anos em relação ao grupo etário de 21 a 30 anos para todos os tipos faciais ($p < 0,05$), sendo que o grupo 51 a 60 anos apresentou o maior volume do canal.

É necessário um planejamento pré cirúrgico criterioso na instalação de implantes na região da pré-maxila, principalmente em pacientes maiores de 51 anos por apresentarem um maior volume do canal nasopalatino.

Apoio: CAPES

PN1514 Análise radiográfica da condição bucal e do osso da mandíbula de indivíduos com a infecção pelo HIV/AIDS

Valenga HM*, Goettems JJ, Chaibem CL, Fernandes A, Lima AAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: henriquervalenga@gmail.com

Este estudo investigou alterações no trabeculado ósseo da mandíbula e a condição bucal de pacientes com infecção pelo HIV por meio da análise radiográfica. Foram avaliadas 48 radiografias panorâmicas digitais (24 panorâmicas de pacientes com infecção pelo HIV e 24 controles). O trabeculado ósseo foi avaliado em relação a quatro variáveis: menor distância do forame mental à base da mandíbula; altura total da mandíbula; espessura e integridade da cortical óssea. A condição bucal foi avaliada nas radiografias quanto à presença ou ausência de anomalias dentárias, cárie, perda óssea, dentes perdidos, tratamentos restauradores, endodônticos e protéticos. O teste U de Mann-Whitney mostrou que não houve diferença significativa entre os grupos em relação à altura do forame mental até a base da mandíbula e da altura total da mandíbula ($p>0,05$). Em relação à integridade da cortical óssea, o número de pacientes infectados com HIV e com a margem endosteal do córtex demonstrando formação de resíduos corticais em ambos os lados foi superior aos controles (Teste U de Mann-Whitney, $p=0,049$). Não houve diferença entre os grupos quanto à espessura da cortical ($p>0,05$). Quanto aos achados radiográficos relacionados à condição bucal, observou-se que 29,3% dos participantes infectados pelo HIV apresentaram dentes perdidos, 4,8% restaurações defeituosas e 3,7% raízes residuais.

Portanto, os indivíduos com a infecção pelo HIV apresentaram uma condição bucal pior e a superfície cortical da mandíbula com mais defeitos ou resíduos de cortical em relação à de não infectados.

Apoio: Fundação Araucária

PN1515 Análise do canal incisivo mandibular por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico: um estudo multicêntrico retrospectivo

Barbosa DAF*, Teixeira RC, Menezes AV, Silva PGB, Kurita LM, Costa FWG
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: danielodontologia@gmail.com

O presente estudo objetivou avaliar aspectos epidemiológicos e quantitativos do canal incisivo mandibular (CIM) em uma amostra significativa de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). Realizou-se estudo retrospectivo e multicêntrico com TCFC. Um total de 847 TCFC foram avaliadas quanto à sexo, idade, frequência de CIM visível, lateralidade e medidas lineares realizadas no seu início e fim. Utilizaram-se os testes estatísticos de Kappa, coeficiente de correlação intraclassa (CCI), Mann-Whitney e Wilcoxon, além de correlação de Spearman e modelo de regressão logística múltipla. Obteve-se valor de Kappa de 1,0 e CCI variando de satisfatório ($r=0,772$) a muito satisfatório ($r=0,998$). Obteve-se prevalência de 76,3% e significância estatística para mulheres ($p<0,001$), entre a quarta e sexta décadas de vida ($p<0,001$), ocorrência bilateral ($p<0,001$) e comprimento médio de 7,7 \pm 3,7mm. Correlação de Spearman e modelo de regressão logística evidenciaram colinearidade entre idade e medidas lineares ($p<0,05$). As medidas lineares (mm) variaram entre o início e fim do CIM até a cortical alveolar (16,37 \pm 5,9 e 18,6 \pm 3,51), corticais bucal (2,6 \pm 1,27 e 3,96 \pm 1,43) e lingual (5,13 \pm 1,7 e 4,61 \pm 1,65), e base da mandíbula (9,32 \pm 1,92 e 8,76 \pm 2,07).

Em conclusão, o CIM visível foi prevalente em relação à amostra analisada, ocorrendo principalmente em mulheres entre a quarta e a sexta décadas de vida, majoritariamente bilaterais, com comprimento médio de 7,7mm, e exibindo percurso com direção inferior e lingual à medida que se anteriorizava.

PN1516 Acurácia do equipamento VELscope Vx® na detecção precoce do câncer de boca: estudo em modelo animal

Vilela ACS*, Barbosa FTL, Ribeiro-Rotta RF, Silva RNF, Silva JM, Silva TA, Batista AC, Costa NL
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: acsvilela@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia do equipamento de autofluorescência VELscope Vx® na detecção precoce do carcinoma de células escamosas (CCE) de boca, em camundongos submetidos a modelo de carcinogênese oral. Vinte oito camundongos foram selecionados e divididos em grupo experimental (n=24) e controle (n=4). Os animais foram submetidos à inspeção visual sob luz branca (IVLB), seguida da inspeção sob autofluorescência em diferentes estágios de desenvolvimento das lesões (10, 20 e 28 semanas). Os camundongos foram eutanasiados e suas línguas coletadas para análise histopatológica (padrão-ouro), por 2 especialistas experientes (Kappa=0,81). Foi realizado o teste de comparação de Curvas ROC e obtidos os valores de diagnóstico. No grupo experimental 17 animais obtiveram diagnóstico de desordens potencialmente malignas (DPM) e 7 de CCE. Não foram observadas alterações nos espécimes do grupo controle. Para o diagnóstico de CCE, a IVLB apresentou uma sensibilidade e acurácia de 100%, enquanto o aparelho VELscope Vx® apresentou sensibilidade de 71,4% e acurácia de 81,8%. No diagnóstico de DPM, os valores de sensibilidade e acurácia foram de 94,1% e 95,2% para o VELscope Vx® e 76,4% e 80,9% para a IVLB, respectivamente. Encontrou-se um alto valor de especificidade (100%) em todos os grupos. O valor da área sob a curva ROC foi semelhante para a IVLB (0,917) e VELscope Vx® (0,938) ($P>0,05$).

Conclui-se que, em modelos animais de carcinogênese oral, os dois métodos analisados são úteis e semelhantes para exatidão de diagnóstico de lesões suspeitas de malignidade em boca.

Apoio: CNPq - 483867/2011-0

PN1517 Efeito do Resveratrol e das Vitaminas C e E em glândulas parótidas de ratos submetidos à radioterapia

Baldino MEL*, Figueiredo MAZ, Cherubini K, Salum FG, Almeida LCG
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: melbaldino@hotmail.com

No presente estudo foi avaliado o efeito da vitamina E, da associação das vitaminas C e E e do resveratrol sobre alterações morfológicas induzidas pela radioterapia em glândulas parótidas. Setenta ratos Wistar foram distribuídos em cinco grupos: controle (solução salina); controle irradiado (solução salina); vitamina E (360mg/kg, 200U/ml de vitamina E); vitaminas C e E (360mg/kg, 200U/ml de vitamina E e 100mg/kg, 200mg/ml de vitamina C); resveratrol (100mg/kg de resveratrol). Os fármacos foram administrados por gavagem, uma vez ao dia, durante três dias consecutivos. Posteriormente os animais foram irradiados em região de cabeça e pescoço, em sessão única de 20 grays. A eutanásia foi realizada após sete e trinta dias e as glândulas parótidas, dissecadas para análise. Após sete dias não houve diferença significativa entre os grupos quanto à desorganização acinar, vacuolização citoplasmática, alterações sugestivas de apoptose e pleomorfismo celular. Após trinta dias, nos grupos vitamina E e resveratrol a vacuolização foi significativamente inferior em comparação ao grupo irradiado ($p=0,015$). Neste período, o grupo resveratrol apresentou menos pleomorfismo nuclear ($p=0,015$), em comparação ao grupo irradiado. Além disso, os grupos vitamina E e resveratrol apresentaram área nuclear significativamente superior em relação aos demais ($p=0,000$).

Os resultados apontam que a utilização da vitamina E e do resveratrol pode reduzir os danos induzidos pela radioterapia nas células acinares. O resveratrol foi mais eficiente em comparação à vitamina E.

PN1518 Avaliação clínica da saúde gengival de pacientes oncológicos infantis

Brito LNS*, Vieira CSS, Oliveira JC, Carvalho FMT, Vieira PMR, Carvalho SHG, Silva VCR, Godoy GP
Prótese e Cirurgia Buco Facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: livia.natalia@gmail.com

O objetivo do estudo foi verificar a prevalência da doença gengival inflamatória em pacientes oncológicos infanto-juvenis atendidos em hospital de referência no tratamento do câncer infantil da cidade do Recife, Pernambuco, estabelecendo associações entre a doença gengival e a neoplasia de base. Caracterizado como um estudo observacional do tipo caso-controle, o grupo de estudo foi constituído por crianças portadoras de neoplasias malignas, e o controle, por crianças saudáveis. Os dados foram obtidos através da coleta em prontuários e exame clínico, e a avaliação da condição gengival baseada na quantificação do Índice de Placa Visível (IPV) e no Índice de Sangramento Gengival (ISG). Os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher foram utilizados com significância de 0,5%. A amostra, composta por 78 crianças, incluiu 37 casos e 41 controles, dos quais 44 do sexo masculino (56,4%) e 34 do feminino (43,6%), com idade média de 11,6 anos. As neoplasias mais frequentes foram a Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA), 14 casos (37,8%), o Osteossarcoma, 9 casos (24,3%) e a Leucemia Mieloide Aguda (LMA), 3 casos (8,1%). A média de IPV foi de 22,1% e de ISG, 4,4%. Embora os portadores de LLA, LMA e Osteossarcoma tenham apresentado maior frequência de doença gengival, a diferença não se revelou estatisticamente significativa ($p>0,05$). Na amostra total, adolescentes do sexo feminino foram mais atingidos pela doença ($p<0,05$).

Não houve diferença na prevalência da doença gengival inflamatória entre crianças portadoras de neoplasias malignas (casos) e crianças saudáveis (controles).

PN1519 Prevalência de achados incidentais em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico: estudo retrospectivo

Rebouças PRM*, Vilela JCC, Porto LPA, Nascimento HAR, Soares CBRB, Pontual AA, Pontual MLA, Ramos-Perez FMM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: pathyrbm@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de achados incidentais em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e determinar sua natureza e relevância clínica. Foram avaliados 600 exames de pacientes que procuraram atendimento em uma clínica de Radiologia particular, entre janeiro e dezembro de 2015. As imagens foram avaliadas por um examinador previamente calibrado. Os achados incidentais encontrados foram distribuídos nas seguintes categorias: vias aéreas, patologias, lesões endodônticas, dentes impactados, calcificações em tecidos moles, exostoses, variações anatômicas, dentes supranumerários, esclerose óssea idiopática e outros. A prevalência dos achados incidentais foi correlacionada com as variáveis estudadas pelo teste do qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Observou-se prevalência de 83,1% de achados incidentais, sendo a maioria nas vias aéreas (54,2%), patologias (40,3%), lesões endodônticas (39,8%), esclerose óssea idiopática (12,3%) e dentes impactados (7%). A média de idade dos pacientes foi de 49 anos, sendo 60% dos exames de pacientes do sexo feminino e 40% do sexo masculino. Houve associação significativa entre o número de achados incidentais e o sexo nas categorias vias aéreas e exostoses.

Conclui-se que há um elevado número de achados incidentais nos exames de Tomografia computadorizada de feixe cônico, estando a maioria deles presentes nas vias aéreas. Em relação à relevância clínica, na maioria dos achados incidentais, verifica-se a necessidade de avaliação clínica acurada e especializada.

PN1520 Leucemia linfoblástica de células B: Agravos bucais e índices hematológicos em pacientes pediátricos em tratamento quimioterápico

Paiva-Neto GO*, Kadi SE, Cunha RG, Pereira JV, Ferreira CMB, Câmara J, Libório-Kimura TN
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: Gerson_neto@hotmail.it

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a incidência de agravos bucais (AB) em pacientes pediátricos diagnosticados com leucemia linfoblástica de células B (LLA-B), ao longo da prefafe/indução do protocolo GBTLI LLA-2009, correlacionando-os com dados epidemiológicos e índices hematológicos (IH). Neste estudo epidemiológico, do tipo coorte prospectiva, os pacientes foram submetidos a exames intra-orais para a análise da presença de AB, além da avaliação dos seus IH por meio da coleta de dados no hemograma. Todas as avaliações foram realizadas ao longo da prefafe/indução do tratamento quimioterápico (QT) nos tempos D0, D1, D8, D15 e D35. A análise estatística foi feita pelos testes de Mann Whitney e exato de Fisher, com $p \leq 0,05$. Dos 21 pacientes, 57,14% (n=12) foram do sexo masculino, com média de idade de 5 anos e pertencentes ao grupo de baixo risco de recidiva (80,96%; n= 17). Somente 28,57% (n=6) dos pacientes apresentaram AB classicamente relacionados e/ou vistos durante o tratamento QT, sobretudo a mucosite. Por outro lado, 61,90% (n=13) dos pacientes apresentaram AB inespecíficos, sendo a cárie o mais prevalente (71,42%; n=15). A maioria apresentou leucocitose ao diagnóstico, cursando com leucopenia ao longo da QT, com queda semelhante nos linfócitos, neutrófilos e blastos, sem diferenças significativas dos outros índices. Não foi encontrada correlação entre AB e IH em nenhum dos momentos da prefafe/indução.

Assim, concluiu-se que a incidência de AB em pacientes com LLA-B estudados é relativamente baixa, aparentemente sem correlação com os IH nestes pacientes.

PN1521 Correlação entre densidade de imagens em diferentes projeções radiográficas

Alves CCB*, Eisler-Pompéia L, Angelo TT, Atzei BNS, Faltin-Junior K, Ortolani CLF
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: cris.caramborgas@gmail.com

O presente trabalho objetivou analisar o centro dos côndilos mandibulares em imagens adquiridas por meio de tomografia computadorizada, em escala de cinzas, relacionando a densidade óptica da imagem à densidade óssea da estrutura analisada. Para cada paciente, o valor foi comparado ao valor medido em uma projeção cefalométrica da mesma área, para que seja determinado um coeficiente de correlação entre os diferentes tipos de imagens. Dez pares de imagens foram contrastadas entre si para determinar uma constante de conversão, sendo a primeira constituída de um corte tomográfico de feixe cônico e a segunda de uma cefalometria lateral projetada a partir da tomografia por um software especializado, as imagens tiveram seus níveis de escala de cinza medidos através de um software livre e os resultados foram comparados estatisticamente pelo teste ANOVA. A constante de conversão encontrada para todas as 20 imagens foi estatisticamente significativa para $p < 0,05$, possibilitando determinar uma correlação entre densidade de imagem e densidade óssea para ambos os tipos de imagens.

Um diagnóstico preciso é a chave para um tratamento e prognóstico otimizados. As ciências da saúde devem contar mais com técnicas operador-independentes e menos com análise visual. A capacidade de estudar cefalogramas laterais por meio de um software simples e de livre download, com aplicação de um fator de conversão confiável para encontrar a densidade óssea permite que os profissionais realizem diagnósticos mais precisos, econômicos e mais rápidos, em relação à densidade óssea.

PN1522 Caracterização das alterações de paladar em pacientes no período crítico do transplante de células hematopoiéticas

Ferreira MH*, Eduardo FP, Bezinelli LM, Hamerschlag N, Gobbi MF, Corrêa L
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: marianahferreira@gmail.com

No transplante de células hematopoiéticas (TCH) os pacientes sofrem um período de neutropenia intensa e ficam suscetíveis a diversos efeitos colaterais, como mucosite oral e disgeusia. O objetivo foi detectar a frequência de aguesia e de alterações de intensidade na sensação dos sabores antes do condicionamento e na neutropenia, bem como despapilação e impacto da mucosite nessas alterações. Cinquenta e quatro pacientes adultos de TCH testaram soluções aquosas contendo concentrações fracas e fortes de açúcar (doce), café (amarga), ácido cítrico (azedo) e sal (salgado) nos períodos pré-condicionamento (T0) e neutropenia (T1). A principal alteração encontrada foi diminuição na sensação dos sabores, principalmente do amargo forte (56% dos pacientes), do salgado fraco (36%) e do doce forte (43,9%). Falha na detecção do tipo de sabor foi também frequente, com destaque para os sabores azedo e salgado fracos (34%). Essas alterações tiveram diferenças significativas em relação a T0 na sensação da intensidade do sabor amargo forte e detecção do sabor salgado fraco ($p < 0,001$). A frequência de despapilação foi significativamente maior no T1 em relação a T0 e houve associação à maior quantidade de dias que o paciente desenvolveu mucosite oral ($p = 0,048$).

A disgeusia durante a fase de neutropenia do TCH é intensa, principalmente na sensação da intensidade dos sabores, e essa alteração pode estar relacionada à mucosite oral e despapilação lingual.

Apoio: CAPES

PN1523 Estudo da prevalência de calcificações em tecidos moles por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico

Lima IP*, Rigobello AN, Felipe MB, Manhães-Júnior LRC, Junqueira JLC, Raitz R
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: isabela.poggi@hotmail.com

A maioria das calcificações em tecidos moles na região de cabeça e pescoço são achados radiográficos. Com o crescente uso da Tomografia Computadorizada de Feixe cônico na odontologia há um aumento do número do diagnóstico desses achados, visto que o exame permite a visualização das estruturas em três dimensões. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de calcificações em tecidos moles, associando idade, gênero, localização anatômica e lado afetado. Foram analisadas 1762 tomografias computadorizadas de feixe cônico de pacientes atendidos na clínica de radiologia da faculdade São Leopoldo Mandic (Campinas). A amostra foi caracterizada quanto ao gênero e a faixa etária e foi avaliada a presença ou não de calcificações. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente. A prevalência das calcificações de tecido mole foi de 35,3%. No gênero masculino a prevalência foi de 38,3% e no feminino de 33,8%. As calcificações em tecido mole sofreram acréscimo progressivo em frequência conforme o aumento da faixa etária. A calcificação do complexo estilo-hióideo foi a mais prevalente neste estudo (26,7%), sendo encontrada em 470 tomografias, a grande maioria presente bilateralmente.

O conhecimento das características das calcificações de tecido mole, além de ser uma ferramenta importante para um adequado diagnóstico, permite ao profissional alertar o paciente sobre alterações sistêmicas em seu organismo, possibilitando um tratamento precoce e bem orientado com um melhor prognóstico.

PN1524 Avaliação da espessura do espaço pericoronário de dentes permanentes não irrompidos em radiografias panorâmicas

Meurer C*, Vieira IC, Zimmermann C, Tuji FM, Meurer MI
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: meurer.carol@gmail.com

A diminuição da espessura do espaço pericoronário (EP) de um dente incluso pode dificultar o acesso cirúrgico à coroa dentária por exodontia ou tracionamento ortodôntico. Este estudo avaliou, em radiografias panorâmicas, a espessura do EP de dentes inclusos sem evidências de alterações patológicas. Foram avaliados 161 dentes de 116 pacientes entre 18 e 75 anos, sendo 86 do sexo feminino e 75 do sexo masculino. Do total, 145 foram terceiros molares (90,1%), 7 pré-molares (4,3%), 5 caninos (3,1%) e 4 supranumerários (2,5%). As mensurações foram efetuadas utilizando o programa ImageJ (National Institutes of Health, USA), das regiões de maior convexidade das faces mesial e distal das coroas dentárias até o limite determinado pela linha radiopaca que delimita o EP. A maioria dos dentes (91,3%) apresentou a média de espessura do EP abaixo de 1,0mm, sendo que nenhum caso esteve na faixa preconizada na literatura como normal (2-3 mm). A média da espessura dos EPs variou de 0,10mm a 1,76mm, com os seguintes valores médios para as diferentes faixas etárias: Grupo A (18 a 30 anos): 0,64mm; Grupo B (31 a 50 anos): 0,47mm; e Grupo C (>50 anos): 0,32mm. Houve uma tendência de diminuição da espessura do EP à medida que houve aumento da idade do paciente (correlação negativa moderada), estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

Com base nos resultados, é possível afirmar que há diminuição dos EP com o aumento da idade, podendo resultar em maior dificuldade de acesso cirúrgico às coroas de dentes permanentes inclusos em pacientes de faixas etárias maiores.

PN1525 Avaliação da mineralização do complexo estilohióideo em radiografias panorâmicas

Tulio AP*, Bassetti ACMF, Burci LM, Moraes GF, Ditzel AS
Graduacao - FACULDADE HERRERO.
E-mail: tulio.ana@gmail.com

O objetivo foi avaliar a prevalência das mineralizações do complexo estilohióideo e correlacionar presença, localização e aspectos radiográficos com sexo e idade. Foram analisadas radiografias panorâmicas, escolhidas aleatoriamente, de acordo com rígidos critérios de exclusão. A interpretação radiográfica foi realizada por dois avaliadores separadamente. O teste de Cohen Kappa avaliou a concordância inter-examinadores ($k = 0,8$). A amostra foi composta por 951 panorâmicas (586 mulheres e 355 homens). Foram observadas mineralizações do complexo estilohióideo em 859 (90,3%) pacientes, sendo 482 (56,1%) mulheres e 377 (43,8%) homens. As imagens das mineralizações foram bilaterais em 663 (77,2%) dos casos e exibiram padrão tipo I em 53,9%.

A prevalência de mineralização do complexo estilohióideo foi alta, com maior frequência em mulheres, predominância bilateral e classificação tipo I

PN1526 Avaliação da prevalência de caninos inclusos em radiografias panorâmicas

Ramires MA*, Ditzel AS, Bassetti ACMF, Santos MA, Tullio AP
Prótese - FACULDADE HERRERO.
E-mail: augustaramires@gmail.com

O objetivo foi avaliar a prevalência de caninos superiores não irrompidos e correlacionar presença e aspectos radiográficos com sexo e idade, por meio do uso de radiografias panorâmicas. Foram analisadas radiografias panorâmicas, escolhidas aleatoriamente, de acordo com rígidos critérios de exclusão. A interpretação radiográfica foi realizada por dois avaliadores separadamente. O teste de Cohen Kappa avaliou a concordância inter-examinadores ($k=0,8$). A amostra foi composta por 951 panorâmicas (586 mulheres e 355 homens). Foram observados a presença de caninos inclusos em 11 (1,15%) pacientes, sendo 3 (27,3%) mulheres e 8 (72,7%) homens. Em 9 (81,8%) casos foram observados a presença de caninos inclusos bilaterais; sendo 3(33,4%) em posição vertical e 5(55,6) em posição horizontal.

A prevalência de caninos inclusos foi baixa, com maior frequência em homens, predominância bilateral e posição horizontal.

PN1527 Efeitos do estresse precoce de vida sobre a incidência e progressão de câncer de boca quimicamente induzido em ratos

Figueira JA*, Kayahara GM, Lopes FYK, Furuse C, Biasoli ER, Miyahara GI, Oliveira SHP, Bernabé DG
Centro de Oncologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jessica.a.figueira@gmail.com

O estresse precoce de vida (EPV) pode afetar negativamente funções fisiológicas e psicológicas na fase adulta. Evidências mostram que o estresse crônico afeta a progressão do câncer, porém não há estudos que investigaram os efeitos do EPV na progressão do câncer bucal. Utilizamos um modelo animal de carcinogênese bucal induzida pelo carcinógeno 4-Nitroquinolona-1-Óxido (4NQO) para avaliar o impacto do EPV induzido por separação materna (SM) sobre a incidência e progressão do carcinoma epinocelular (CEC) de boca. As ninhadas submetidas ao estresse precoce foram separadas de suas mães durante 3 horas por dia, do dia pós-natal 1 ao 21. Na idade adulta (90 dias), os grupos SM e controle foram tratados com 4NQO por 120 dias. Análise histopatológica foi realizada para avaliar a incidência e grau de malignidade dos tumores. Também foram avaliados volume e espessura tumoral. A expressão de RNAm para os genes IL-6, TNF- α , VEGF, p53 e CDKN2A foram analisados por PCR em tempo real. A SM no período pós-natal aumentou em 60% a ocorrência de CEC de boca na idade adulta. Os ratos submetidos à SM desenvolveram tumores mais invasivos ($p=0,02$) e de maior volume ($p=0,03$) comparado ao grupo controle, além de pior padrão de invasão ($p=0,004$) e maior invasão perineural ($p=0,04$). Os CECs dos ratos submetidos ao EPV apresentaram maior expressão de IL-6 ($p=0,04$) e menor expressão de p53 ($p=0,02$) em relação aos tumores do grupo controle.

O EPV aumentou a incidência e progressão do câncer de boca quimicamente induzido, e estes efeitos podem estar associados a uma desregulação da expressão de IL-6 e p53.

PN1528 Abatacept modifica perfil imunoinflamatório em modelo experimento de úlcera oral em rato

Mesquita KC*, Silva PGB, Dantas TS, Rodrigues MIQ, Mota MRL, Alves APNN, Sousa FB
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: karinecemesq@gmail.com

O presente trabalho visou avaliar o perfil imunoinflamatório do processo cicatricial de úlceras em mucosa jugal de ratos Wistar machos em tratamento com Abatacept. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos, sendo um controle tratado com solução salina subcutânea (SC), e três grupos tratados com Abatacept por administração SC nas doses 3,2 (ABA 3,2), 8 (ABA 8) e 20 (ABA 20) mg/kg/semana, iniciando 14 dias antes da confecção da úlcera até o final a eutanásia, realizada nos dias 1, 3, 7, 14 e 21 após a indução da úlcera. As úlceras orais foram induzidas na mucosa jugal direita com punch dermatológico de 8mm de diâmetro e 2mm de profundidade. Análise histomorfológica, contagem de polimorfonucleares, mononucleares, vasos e fibroblastos/miofibroblastos, foi realizada, assim como a imuno-histoquímica para óxido nítrico sintase induzida (iNOS), Interleucina(IL)-1beta(1 β) e IL-6. As análises estatísticas (GraphPad Prism 5.00, $p<0,05$) ANOVA-1-way e -2-way/Bonferroni e Kruskal-Wallis/Dunn foram realizadas. O tratamento com Abatacept reduziu o número de polimorfonucleares ($p<0,001$) e mononucleares ($p=0,027$) no início do protocolo, na maior dose (ABA 20), porém, houve retardo do reparo ($p<0,001$) do número de vasos ($p=0,017$), redução de fibroblastos/miofibroblastos ($p<0,001$), prolongamento da expressão de iNOS ($p=0,026$), IL-1 β ($p=0,007$) e IL-6 ($p<0,001$).

O abatacept, portanto, reduz a migração de células inflamatórias, mas sua sobredose leva ao prolongamento da expressão de citocinas pró-inflamatórias.

PN1529 Prevalência de xerostomia em indivíduos adultos e fatores associados

Melo JGA*, Carvalho HN, Santos YL, Bernardino IM, Lima KC, Granville-Garcia AF, Costa EMMB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: gameloj@gmail.com

Objetivou-se determinar a prevalência de xerostomia em adultos e seus fatores associados. Estudo transversal com 402 participantes adultos, a partir de 19 anos, selecionados de forma aleatória. Foi aplicado um questionário adaptado de Torres et al (2002) sobre xerostomia, com 8 perguntas fechadas. Foi considerado com xerostomia o indivíduo que respondeu "sim" a, pelo menos, uma das perguntas. Foram colhidas informações socio-demográficas, estilo de vida e saúde geral e aplicado o Inventário de Ansiedade de Beck. Empregou-se o teste qui-quadrado de Pearson, ao nível de significância de 5%. A ocorrência de xerostomia foi de 57,0% (229). Entre os participantes, predominou a idade de até 29 anos (102; 25,4%), sexo feminino (274; 68,2%), não tabagistas (369; 91,8%) e não estilistas (292; 72,6%). Em relação à saúde geral, a maioria afirmou não apresentar doenças sistêmicas (238; 59,2%) e não fazer uso de medicações (228; 56,7%). Entre os portadores de doença, 101 (25,1%) relataram ser hipertensos e 98 (24,4%) utilizavam anti-hipertensivos. A pergunta "você sente a boca seca a noite ou assim que acorda?" foi a mais respondida positivamente. Os dados evidenciaram associação estatisticamente significativa entre xerostomia e sexo feminino ($p = 0,005$), faixa etária de 50 a 59 anos ($p = 0,008$), ansiedade ($p < 0,001$), doença sistêmica ($p = 0,001$) e uso de medicações ($p = 0,016$).

Desta forma, a prevalência encontrada se assemelha aos valores na população em geral, sendo mais comum em mulheres após o climatério, com histórico de ansiedade, doença sistêmica e uso contínuo de medicação.

PN1530 Impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de acadêmicos de Odontologia

Araujo IRS*, Tannure PN, Franco T, Motta VC, Schneider LFJ, Cardoso M, Queiroz CS, Canabarro A
Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: irsaraujo@gmail.com

Objetivou-se avaliar a saúde bucal de acadêmicos de odontologia de uma instituição de ensino particular e o seu impacto na qualidade de vida desta população. Durante 8 meses foram coletados dados sociais, história médica/odontológica, queixa principal e tratamento ortodôntico prévio de universitários interessados em clareamento dentário. Ao exame clínico notou-se retração gengival, biofilme visível, cárie dentária e fluorose. Foi aplicado um questionário para mensurar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida (OHIP14). Os dados foram analisados descritivamente e através do teste qui-quadrado($p<0,05$). Quarenta e sete universitários, a maioria do terceiro período (32,0%), com média de idade de 23,5($\pm 5,5$)anos e saudáveis(87,0%) participaram do estudo. Identificou-se tratamento ortodôntico prévio em 66,0%, retração gengival em 14,9% e biofilme visível em 36,0%. Um total de 44,7% apresentava dentição hígida, 6,4% tinha fluorose muito leve/leve e a média do CPOD foi 4,13($\pm 4,5$). Observou-se um escore médio de 4,9($\pm 5,4$) para o OHIP14 (baixo impacto na qualidade de vida) e as dimensões mais afetadas foram desconforto (68,4%) e limitação psicológica (50,0%). Não houve associação entre gênero/biofilme visível e dentição hígida($p>0,05$). Observou-se uma associação significativa entre a ausência de tratamento ortodôntico e dentição hígida($p=0,01$).

Pode-se concluir que a maioria dos acadêmicos apresentou boa saúde geral e bucal, porém estava insatisfeita com a cor dos dentes ou a formalposição, coincidindo com as dimensões mais afetadas no OHIP14.

PN1531 Odontologia hospitalar: conhecimentos, atitudes e práticas dos profissionais de saúde

Novaes CP*, Nascimento GGB, Oliveira IS, Chaves MGAM, Fabri-Junior J, Pereira JJ, Fabri GMC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: cristombos@gmail.com

Apesar de evidências científicas reconhecerem a interação bidirecional entre doenças bucais e condições sistêmicas, o cuidado com a saúde bucal do paciente hospitalizado é muitas vezes negligenciado. O objetivo deste estudo foi identificar e/ou avaliar conhecimentos, atitudes e práticas dos cuidados em saúde bucal entre profissionais de saúde dos pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI). Os instrumentos de avaliação utilizados foram questionários auto aplicados baseados em estudos prévios (Amaral et al, 2013; Janssens et al, 2018) contendo questões fechadas. Foram incluídos 80 profissionais de saúde, sendo a maior parte composta por técnicos ou auxiliares de enfermagem $n=53(66,2\%)$. Não havia dentista regularmente na equipe multiprofissional da UTI, embora a maioria dos profissionais de saúde considerasse importante $n=74(92,5\%)$. Em relação à prática de higiene bucal, observou-se ser realizada em sua maioria pelos técnicos de enfermagem $n=23(28,7\%)$. No entanto, 45(56,2%) profissionais responsáveis por essa prática oral afirmaram não terem recebido instruções apropriadas e 65(81,2%) consideraram seu nível de informação sobre higiene bucal na UTI insatisfatório ou relativamente satisfatório ($p=0,000$).

Este estudo destaca a importância da presença do cirurgião-dentista na UTI. Ao adotar procedimentos adequados de promoção da saúde bucal, podemos realizar procedimentos mais eficazes no ambiente hospitalar e reduzir custos com o sistema de saúde.

PN1532 Experiência de cárie e fatores associados em população em situação de rua - Estudo Piloto

Bernardino RMP*, Silva AM, Santos IT, Costa JF, Silva MVB, Prado-Junior RR, Mendes RF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: raissamarielly@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de cárie e fatores associados na população em situação de rua de Teresina- PI. Foi realizado um estudo observacional não analítico transversal com uma amostra consecutiva de cinquenta indivíduos em situação de rua que frequentavam o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) de Teresina - PI, entre janeiro e março de 2018. Os dados foram coletados por uma única examinadora, previamente treinada e calibrada, através de dois instrumentos: um questionário sociodemográfico e sobre hábitos relacionados à saúde bucal e exame clínico, realizado com auxílio de um espelho bucal plano nº 5, sonda exploradora nº 5, e luz artificial de cadeira comum, para avaliação da experiência de cárie nestes indivíduos, por meio do índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D). Foi observado um CPO-D médio total de 12,5, tendo uma média dos componentes cariados, perdidos e obturados em 3,4, 6,6, e 2,4 respectivamente. Ao analisar os possíveis fatores associados a um maior número do CPO-D total, observou-se uma prevalência significativa de CPO-D total maior entre os indivíduos que fazem uso de drogas (RP:0,552; IC 95%; Valor de p=0,001) e entre os que utilizam apenas escova para higiene bucal (RP:0,488; IC:95%; Valor do p=0,021).

Este estudo permitiu observar que indivíduos em situação de rua apresentam alta prevalência de cárie e que uso de drogas e higiene bucal realizada apenas com escova são fatores associados a maior prevalência de cárie nesta população.

PN1533 Percepções e experiências de pacientes reabilitados com overdenture mandibular retida por implante unitário: estudo qualitativo

Jordão LMR*, Nogueira TE, Dias DR, Silva ALM, Rios LF, Leles CR
Saúde Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: lidiarn@yahoo.com.br

Esse estudo buscou explorar as percepções e experiências de pacientes desdentados totais reabilitados com overdenture mandibular retida por implante unitário (OMRIU) em oposição à prótese total convencional maxilar. Treze pacientes, idade média 65,7 anos, 69,2% mulheres, com tratamento concluído há pelo menos um ano, foram convidados e incluídos no estudo. Grupos focais foram conduzidos contendo de 4 a 5 participantes, gravados em áudio e vídeo e transcritos na íntegra. As transcrições foram analisadas por meio da análise temática. Quatro temas emergiram: decisão pelo tratamento, cirurgia/colocação do implante, resultados do tratamento e cuidado recebido. Falta de informação, custo, morbidades, idade avançada e medo foram barreiras iniciais à decisão pelo tratamento. A insatisfação com tratamento anterior motivou a decisão. Houve relatos mistos de ausência de dor durante a cirurgia e de desconforto na anestesia. A recuperação pós-cirúrgica superou a expectativa negativa pré-operatória na maioria dos relatos. Notou-se tendência de impacto positivo na qualidade de vida: melhora da capacidade de mastigação e comunicação; diversificação da alimentação; aumento do conforto, segurança, autoconfiança e interação social. Poucas experiências negativas foram relatadas: insegurança após fratura da prótese e necessidade de uso de pasta fixadora. A satisfação com o cuidado recebido e a confiança na equipe odontológica foram evidentes.

Em geral, os participantes demonstraram percepções e experiências positivas da reabilitação com OMRIU.

PN1534 Cobertura de Equipes de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família e sua relação com a prevalência de perda dentária no Brasil

Filgueiras LV*, Cunha AR, Benelli KRG, Hilgert JB, Hugo FN, Celeste RK
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: LEOVILARF@GMAIL.COM

Avaliar a relação da cobertura por Equipes de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família com a prevalência de perda dentária em crianças e adolescentes e compreender quanto a situação descrita varia em relação a medidas do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) nos municípios do SB-Brasil 2010. Foram utilizados dados de indivíduos de 12 anos e do grupo etário de 15 a 19 anos oriundos do Inquérito Nacional de Saúde Bucal, SB-Brasil 2010 (n=12.7773). O componente "P" do CPO-D foi utilizado para definir perda dentária (P=1). Para as variáveis contextuais em nível municipal (n=177), avaliou-se a Proporção de Pessoas Cadastradas nas Equipes de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família (médias dos anos 2007, 2008 e 2009 por município) e IDH (referente a 2010). Após a inclusão dos pesos amostrais corretos, as análises estratificadas mostraram que a prevalência de perda dentária foi 32,8% e 21,3% para as coberturas de 20% a 80% e 81% a 100%, respectivamente, em municípios com baixo IDH (<=0,7). Para os municípios com alto IDH (> 0,7) a prevalência de perda dentária foi de 11,5% e 14,6% para as mesmas faixas de cobertura, respectivamente. Ambas associações foram significantes (p<0,05). Toda a análise estatística foi feita no software R.

O estudo mostrou que a direção da associação entre cobertura e perda dentária depende do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

PN1535 Impacto do PMAQ-CEO na produção dos Centros de Especialidade Odontológicas da Paraíba

Silva ALO*, Padilha WWN, Lucena EHG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: amandalds3@gmail.com

O objetivo do trabalho foi comparar as produções dos Centros de Especialidade Odontológicas (CEO) antes e após o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade (PMAQ-CEO 1º Ciclo, 2014), nos municípios da Paraíba. A amostra foi composta por 67 CEO, localizados em municípios Paraibanos. A coleta de dados foi feita na plataforma DATASUS-TABWIN referente aos anos de 2011 e 2013 (antes do PMAQ-CEO) e 2015 (após). Foram excluídos da amostra os serviços que não possuíam dados referentes aos anos anteriores à avaliação. Os dados foram analisados por especialidade: Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), Periodontia, Endodontia e Cirurgia, tabulados no software IBM SPSS Statistics 22. Realizou-se teste de normalidade Komogorov-Smirnov, caracterizando a distribuição amostral como não normal, justificando o Teste de Wilcoxon usado para grupos pareados. Na análise das produções de PNE foram incluídos 55 CEO, destes 58,1% (n=32) dos CEO houve diminuição da produção após PMAQ-CEO, e aumento em 41,9% (n=23) e p=0,19. Para Endodontia foram incluídos 55 CEO, apresentando diminuição em 74,5% (n=41) e aumento em 25,5% (n=14), p=0,00. Na Periodontia (n=52), 59,6% (n=31) apresentou diminuição da produção e 40,3% (n=21) aumento, p=1,76. Em Cirurgia (n=54), houve diminuição em 44,4% (n=24) e aumento em 54,6% (n=30), p=0,1. Para a produção total dos CEOs (n=51) houve diminuição em 56% (n=29) e aumento em 43,1% (n=22), p=0,1.

A comparação das produções antes e após a PMAQ-CEO 1º ciclo mostra ausência de impacto.

PN1537 A frequência de agravos bucais de crianças com Paralisia Cerebral difere das que não tem essa condição?

Cardoso AMR*, Medeiros MMD, Silva RO, Martins ML, Silva LA, Cavalcanti YW, Cavalcanti AL, Padilha WWN
Curso de Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
E-mail: andreiamedeiros29@yahoo.com.br

Objetivou-se comparar a frequência de agravos bucais de crianças com e sem Paralisia Cerebral (PC). Realizou-se estudo transversal controlado em João Pessoa-PB, com crianças de 2 a 12 anos com PC (G1, N=116), cadastradas em instituições reabilitadoras, e sem PC (G2, N=348), matriculadas em escolas municipais. Dois pesquisadores calibrados avaliaram e registraram os índices: ceo-d, CPO-D, ISG, IPC e as Lesões de Traumatismo Dentário. Utilizou-se os testes de Qui-quadrado e Mann-Whitney ($\alpha<0,05$), para análise dos dados. As frequências de presença e experiência de cárie dentária foram, respectivamente, 50,0% e 58,6% (G1) e 47,1% e 53,7% (G2), sem diferença significativa. Os valores da mediana (Q25-Q75) do ceo-d, ceo-d +CPO-D e CPO-d foram, respectivamente, 1 (0,0-4,0), 1,5 (0-4,7) e 0,0 (0,0-0,2) em G1 e 0,5 (0,0-3,0), 1 (0,0-3,0) e 0,0 (0,0-1,0) em G2, com diferença nos valores de ceo-d + CPO-D geral (p=0,019) e nas idades de 5 (p=0,018) e 6 anos (p=0,028). Na avaliação periodontal, a mediana (Q25-Q75) do ISG foi 0,0 (12,5-31,2) em G1 e 0,0 (0,0 -0,0) em G2, com diferença significativa (p=0,000); no IPC, as frequências de sangramento gengival, cálculo dentário e bolsa profunda foram 82,1%, 51,8% e 12,5% (G1) e 18,8%, 37,6% e 0% (G2), com diferença (p<0,05). O traumatismo dentário foi presente em 28,7% (G1) e 27,3% (G2), sem diferença significativa.

Concluiu-se que não houve diferença na prevalência de cárie e traumatismo dentário entre as crianças com e sem PC. No entanto, as frequências de cárie dentária na dentição mista e de alterações periodontais foram maiores nas crianças com PC comparado as sem PC.

PN1538 Análise da relação entre as espessuras de tecidos moles da face de crianças e adultos para reconstrução facial forense

Baccarin LS*, Beaini TL, Miranda GE, Strapasson RAP, Flores MRP, Zanin AA, Mazzilli LEN, Melani RFFH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lestocco@usp.br

A Reconstrução Facial Forense (RFF) apresenta-se como importante método complementar para identificação humana de indivíduos desconhecidos, cujos restos mortais não apresentam favorabilidade necessária para levantamentos de dados *ante-mortem*. Para adultos brasileiros, estão disponíveis 5 tabelas de dados de espessuras de tecidos moles completas, entretanto, para crianças brasileiras, a única tabela disponível foi obtida em exames de telerradiografias (Pithon et al., 2014), que não considera pontos craniométricos parassagitais bilaterais. O presente trabalho tem como proposição obter as espessuras médias de tecidos moles das faces de crianças de ambos os sexos e com faixa etária entre 6 e 10 anos, aplicando-se a mesma metodologia desenvolvida por Beaini (2013) para obtenção dos dados de espessuras de adultos, a seguir realizar uma comparação linear dos novos dados em crianças com o igualmente obtidos para adultos e definir se há ou não diferenças estatisticamente significativas em relação as espessuras de tecidos moles entre crianças e adultos. O método envolve a análise padronizada de bancos de dados de exames complementares de tomografias computadorizadas cone-beam de um centro radiológico brasileiro, com a aplicação ativa da metodologia citada.

A mesma metodologia desenvolvida para adultos é factível de ser aplicada na obtenção de dados de tecidos moles faciais por meio de exames de tomografias cone-beam de crianças, gerando e contribuindo para a ampliação de parâmetros viáveis para realização de RFFs em casos de crianças sem identidade atribuível.

PN1539 Fluorose dentária em crianças e adolescentes residentes em comunidade quilombola

Nogueira NG*, Campos AVG, Lima CCB, Lima MDM, Moura MS, Lopes TSP, Moura LFAD
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: natalianogueira43@gmail.com

O objetivo do estudo foi determinar a prevalência e fatores associados à fluorose dentária em crianças e adolescentes residentes numa comunidade quilombola localizada na região sul do estado do Piauí. A população foi censitária, composta por crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 7 a 14 anos. Os instrumentos de coleta de dados foram questionário sobre dados socioeconômicos, respondidos pelos pais/responsáveis, e exame clínico dentário das crianças e adolescentes. Os exames clínicos foram realizados em escolas, sob luz natural utilizando espelho bucal plano e a sonda da OMS para levantamentos epidemiológicos por dois examinadores calibrados (Kappa = 0,8). Foi utilizado o Índice de Dean para registrar fluorose dentária. Para análise estatística foram realizados análise descritiva e teste qui-quadrado de Pearson (nível de significância de 5%). Participaram do estudo 294 indivíduos. A prevalência de fluorose foi de 28,4% e destes, 42,16% apresentaram fluorose em grau muito leve. Não foram encontradas associações entre fluorose e as variáveis sexo, escolaridade da mãe e cor da pele do indivíduo (p>0,05).

Conclui-se que a prevalência de fluorose dentária foi alta e não esteve associada às variáveis socioeconômicas.

PN1540 Fatores associados ao grau de depressão em pacientes renais crônicos

Rodrigues EC*, Flório FM, Zanin L
Mestrado Profissional Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ellencamargo_r@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores associados ao grau de depressão em portadores de insuficiência renal crônica (IRC). Este estudo transversal observacional analítico foi realizado em um hospital de terapia renal substitutiva da região nordeste do Brasil, com 125 pacientes em hemodiálise, maiores de 18 anos de ambos os sexos. Os dados foram coletados pelo Inventário de Beck BDI (depressão) e BAI (ansiedade) e um questionário socioeconômico e clínico. Os resultados foram analisados por meio de tabelas de distribuição de frequências e ajustados modelos de regressão logística simples para a variável de desfecho depressão. A maioria da amostra foi do sexo masculino (64,0%), idade média de 46,3 (± dp 13,1 anos) e escolaridade até o ensino fundamental (62,4%). As causas mais comuns da IRC foram a hipertensão arterial sistêmica (41,6%), Glomerulonefrite (21,6) e diabetes (15,2). A maioria dos pacientes apresentaram algum grau de depressão e ansiedade, sendo que 46,4% e 52% deles apresentaram, respectivamente, depressão e ansiedade em graus moderado a grave. O estudo apontou que pacientes que não têm cuidador têm mais chance (OR=2,13, C 95%=1,01-4,51, p=0,0486) de apresentar depressão moderada ou grave, não havendo associação entre o grau de depressão com o de ansiedade ou com as demais variáveis pesquisadas (p>0,05).

Pode-se concluir que grande parte dos entrevistados apresentou algum grau de depressão e a ausência do cuidador foi o único fator que se associou com graus mais severos de depressão.

PN1541 Saúde bucal de crianças: como fazer o levantamento epidemiológico em campanha de vacinação?

Brito LC*, Pereira LM, Costa LRRS, Daher A
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: leticiacandine@gmail.com

O presente estudo descreve a metodologia de um levantamento epidemiológico em saúde bucal de base populacional realizado em dia único de coleta, tomando como modelo um estudo de prevalência de dor de dente realizado no município de Goiânia, Goiás, durante campanha nacional de vacinação infantil em 2015. As fases de planejamento estratégico, abrangência populacional, recrutamento de equipe, treinamento, calibração e execução foram descritas de forma independente: com dados qualitativos (parcerias e modus operandi) e dados quantitativos (amostragem e distribuição amostral, concordância de examinadores, taxa de resposta da amostra final, prevalência da variável desfecho - dor de dente). Como resultados, foram produzidos: um fluxograma com as etapas de planejamento estratégico; tipo de amostragem e tamanho de amostra para representatividade da população, distribuição amostral exigida para abrangência heterogênea da população; forma de recrutamento da equipe de trabalho; forma de treinamento (in lux) para exame clínico e aplicação de questionários; dados de concordância inter e intra-examinador; forma de distribuição de funções, e taxa de resposta da amostra final em relação à amostra mínima pretendida.

Entende-se que este estudo contribuiu com a descrição detalhada da metodologia de um levantamento epidemiológico de saúde bucal com coleta em único dia, expondo os benefícios e dificuldades para realização de estudos futuros.

Apoio: CNPq - 403417/2012-0

PN1542 Percepção das gestantes sobre os hábitos de sucção nutritivos ou não nutritivos em bebês

Neves TMA*, Sant'anna GR, Cruz MRS, Dantas EPV, Vilarinho SMM, Andrade EMM
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: tereza_alcantara@yahoo.com.br

Esse estudo investigou a percepção as mães sobre hábitos de sucção nutritivos ou não-nutritivos nos bebês. O hábito da sucção vem desde a vida intrauterina. Sabe-se que por volta da 29ª semana, o feto apresenta, em exames de ultrassonografia, hábitos de sucção. Este fato também marca o início da coordenação entre as funções mastigatórias e a saciedade. A amamentação não satisfaz a necessidade de sugar do bebê, mesmo as mães sendo orientadas sobre a importância do aleitamento materno e os benefícios que traz a saúde da criança. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário com perguntas fechadas aplicadas a 66 gestantes tanto da zona urbana (68,2%) como da rural (31,8%), de 18 a 35 anos de idade, abrangendo vários níveis de escolaridade e renda. Utilizou-se a Correlação de Pearson para investigar o grau de relacionamento das variáveis estudadas. Observou-se que as mães que possuem maior percepção sobre a necessidade dos filhos usarem chupeta ao nascimento, eram as que menos sabiam dos malefícios causados por tal hábito (na detenção das crianças numa correlação fraca. A maioria das mães afirmaram que a amamentação é importante (64%), porém não sabiam que o uso também da chupeta, como hábito de sucção não nutritivo associado a amamentação prejudicaria a occlusão das crianças (84%).

Consequentemente, observa-se a necessidade de investir em campanhas de orientação e educação, para informar as futuras mães sobre os malefícios trazidos à detenção decidida dos hábitos de sucção não nutritivos e ressignificando o ato de amamentar como protetor à saúde bucal das coletividades.

PN1543 Levantamento e controle do biofilme em crianças e adolescentes em idade escolar

Leal TP*, Kubo H, Navarro RS, Martins JL, Almeida KR, Atzei BNS, Ortolani CLF
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: taispleal@gmail.com

O presente estudo é uma pesquisa de campo e teve como proposta avaliar o índice de higiene oral em crianças de 6 a 11 anos, da 1ª a 5ª série do Ensino Fundamental de uma instituição pública e instituição privada, com objetivo de diminuir o risco da doença cárie, com métodos diferenciados de orientação e escovação de higiene oral. Divididos em dois grupos G1 (atividade teatral) e G2 (atividade musical) ambos homogêneos e com material de apoio para levarem para casa contendo histórias em quadrinhos, abordando o tema da pesquisa com atividades para colorir e atividade de caça palavras e kit de higiene oral. Para determinação das informações necessárias para se realizar a análise dos dados, optou-se por dois instrumentos fundamentais para a coleta de dados que fazem parte da Estatística Descritiva a aplicação de um questionário e entrevistas. A abordagem escolhida foi a qualitativa e a análise das variadas expressões e manifestações da pesquisa. Análise foi feita por pesquisador devidamente treinado e calibrado para que obtivesse somente um critério de avaliação. Após 30 dias foi efetuada reavaliação de cada grupo para realizar o IHOS das crianças.

Podemos concluir que as crianças da instituição pública valoriza muito mais suas atividades do que as crianças da instituição de ensino privada.

PN1544 Influência do uso de novas próteses totais sobre a habilidade mastigatória e qualidade de vida de idosos frágeis

Câmara-Souza MB*, Figueredo OMC, Garcia RCMR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mariana_mbc@hotmail.com

A síndrome da fragilidade é caracterizada pela diminuição das reservas energéticas nos idosos, influenciando nas atividades diárias e qualidade de vida. Contudo, uma adequada alimentação e ingestão de nutrientes podem minimizar suas consequências. Assim, o presente estudo comparou idosos frágeis e não-frágeis, quanto a habilidade mastigatória (HM) e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), antes e após a instalação de novas próteses totais (PTs). Para isto, foram selecionados idosos portadores de PTs insatisfatórias, diagnosticados como frágeis (n = 10) e não frágeis (n = 10) segundo os critérios de Fried (perda de peso, exaustão, nível de atividade física, fraqueza e lentidão). Todos receberam novas PTs, ajustadas em esquema de oclusão bilateral balanceada. As variáveis foram avaliadas antes (baseline) e dois meses após o uso das novas próteses. A HM foi mensurada por meio do auto relato da dificuldade em mastigar diversos alimentos com diferentes consistências e texturas, utilizando a Escala Visual Analógica. Ainda, a QVRSB foi avaliada por meio da aplicação do Oral Health Impact Profile (OHIP-Edent). Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores para medidas repetidas e post-hoc teste de Tukey. A HM e a QVRSB não apresentaram diferenças significativas entre os grupos (p > 0,05). No entanto, a instalação de novas próteses melhorou significativamente a HM (p < 0,01) e a QVRSB (p < 0,01) dos idosos frágeis e não-frágeis.

Assim, pode-se concluir que utilizar próteses totais bem adaptadas tem maior impacto na auto percepção da HM e QVRSB que a presença da síndrome da fragilidade.

Apoio: FAEPEX - 3240/16

PN1546 Percepção, Conhecimento e Habilidade dos Cuidadores em Saúde Bucal de Crianças com Microcefalia

Marinho JVM*, Omena ARAS, Vanderlei AD, Panjwani CMBRG, Silva LB, Ferreira SMS, Cota ALS, Araújo RABM
Mestrado - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: jvictormarinho@uol.com.br

Compreender os modos de produção do cuidado em saúde bucal realizados pelos cuidadores de crianças com Microcefalia. O estudo é qualitativo, com método pesquisa-ação, no qual se utilizou a observação participante, entrevistas e oficina de saúde bucal. Para a coleta dos dados, cuidadoras de crianças com Microcefalia foram entrevistadas com o objetivo de identificar os saberes sobre saúde bucal e de conhecer suas rotinas. Utilizou-se também a técnica de oficina, com o objetivo de conhecer as práticas de higiene bucal realizadas pelos cuidadores em suas crianças. Após oito meses da oficina, foi realizada uma nova entrevista para avaliar se houve mudança na qualidade do cuidado da saúde bucal. A maioria das mães são adolescentes. Das nove cuidadoras entrevistadas, quatro possuíam ensino médio incompleto; três, ensino médio completo; e duas, ensino superior incompleto. As cuidadoras desconheciam o risco de as bactérias da cárie serem transmitidas para suas crianças; a maioria das mães não ofereceu o aleitamento materno exclusivo e introduziu, nos primeiros meses, tanto a mamadeira, quanto a chupeta; o alimento mais oferecido às crianças com Microcefalia é o leite engrossado e com "pouco açúcar"; foi verificado que à noite elas não realizavam a higiene bucal após a última mamadeira.

As cuidadoras de crianças com Microcefalia apresentaram pouco conhecimento e uma percepção frágil sobre Saúde Bucal, e a finalidade deste trabalho foi instruí-las, visando sempre à prevenção como melhor opção.

Apoio: PSIC - 06-2017/2018

PN1547 Associação entre percepção de gestantes sobre saúde bucal e tratamento odontológico na gestação com indicadores clínicos de condição oral

Ramalho A K BM*, Bonan PRF, Mélo CB, Leite DRA
CCs - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: annakabm@hotmail.com

Objetivou-se associar a percepção de saúde bucal e tratamento odontológico na gestação, com condição oral em gestantes. Para coleta de dados foi utilizado um aplicativo de rastreio "Appgestantes" e exame clínico. Associando-se a auto percepção de saúde bucal, conhecimento sobre tratamento odontológico, condição de saúde oral e as variáveis do aplicativo. Por meio da tabulação cruzada e associação entre variáveis pelo teste Qui Quadrado de 5%. 65% das gestantes perceberam alterações orais e 80% disseram poder realizar tratamentos odontológicos. Porém, sobre radiografia odontológica, 45% disseram não saber e 40% que não podia; anestesia, 45% afirmaram que não e já 40% não saber; exodontia, 45% não e 40% não sabia; endodontia, 90% alegou não; aplicação de flúor, 80% afirmou que podia, mas grande parte não justificou com êxito os benefícios. No exame clínico, verificou-se o CPO-D muito alto em 75%, sangramento gengival em 50%, biofilme em 65% e cálculo dental em 45%. 71,4% que não perceberam alterações estavam com placa, 42,9% com sangramento e 42,9% com cálculo. O nível de conhecimento do tratamento odontológico na gestação baixo associou-se a níveis mais altos de CPO-D, associação significativa com o nível de instrução e ocorrência de biofilme com o nível de instrução associados.

A auto percepção de saúde bucal nesse grupo, diverge do estado clínico verificado e evidenciou-se a falta de informação sobre o tratamento nesta fase, o que pode ser explicada pelo fato de maioria alegar motivos, como o medo, insegurança para submeter-se ao tratamento e falta de informação.

PN1548 Avaliação da prevalência estimada de edentulismo em idosos institucionalizados: revisão sistemática e meta-análise

Lima KC*, Edom ACS, Batista RM, Azeredo FNA, Antunes LAA, Antunes LS, Campos CH, Silveira FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE NOVA FRIBURGO.
E-mail: karinecassanolimaa@gmail.com

A prevalência de edentulismo entre idosos é alta em vários países. Porém, há poucos estudos sobre idosos residentes em instituições de longa permanência (IRILP). O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência global de edentulismo em IRILP, através de revisão sistemática e meta-análise. Após o registro no PROSPERO, a identificação de dados primários foi realizada por busca extensiva e sistemática de artigos nas bases de dados Pubmed, Scopus, Web of Science, BVS (LILACS) e literatura cinza, com termos mesh e livres para o período de março de 2008 a março de 2018. Foram incluídos estudos tipo observacional ou longitudinal que apresentassem dados de prevalência de edentulismo em IRILP sem demência. A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada usando a escala desenvolvida por Hoy et al. A heterogeneidade foi avaliada pelo teste χ^2 . As estimativas específicas foram agrupadas por modelo de meta-análise de efeitos aleatórios para obter uma estimativa resumida geral. De 299 artigos encontrados, 11 estavam de acordo com os critérios de inclusão. Os estudos apresentaram dados de 4618 IRILP e a prevalência de edentulismo foi de 47,95% (95%IC: 34,23%-61,84%).

Concluiu-se que a prevalência estimada de edentulismo em IRILP é alta, sendo necessários estudos para melhor evidenciar as diferenças entre distintas populações.

PN1549 Progressão da cárie dentária em pacientes gestantes com excesso de peso e com peso normal, no período pré e pós termo

Pinto ACS*, Foratori-Junior GA, Orenha ES, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: anacarolinab89@gmail.com

Este estudo observacional longitudinal de Coorte avaliou a progressão da doença cárie dentária em pacientes gestantes com excesso de peso, uma vez durante a gestação e uma após o parto. Gestantes com excesso de peso (G1=50) e com peso normal (G2=41) foram avaliadas quanto: a) nível de escolaridade e renda familiar; b) cárie dentária (ICDAS II e CPOS) c) qualidade de vida (OHIP 14). Foram utilizadas técnicas de regressões múltiplas hierárquicas (de Poisson para análise do índice CPOS e OIHIP-14 e Logística binária para análise do protocolo ICDAS-II). Os resultados revelaram que mulheres obesas com maior renda apresentaram um aumento médio no CPOS de 1,7 (p=0,001) no período pós termo, comparadas com o pré termo. As obesas com menor renda no período pós termo apresentaram um CPOS médio 3,95 maior (p=0,032) comparadas com as eutróficas. O ICDAS-II revelou que mulheres obesas de menor renda, no pós termo, apresentaram maiores chances de possuírem cárie em dentina (escores 4-6) se comparadas com as demais (p<0,001), exceto com o mesmo grupo no período pré termo. Houve maior impacto dos problemas bucais na qualidade de vida nas mulheres com menor renda, sendo maior nas obesas no pré termo. Contudo, independente da renda, após o parto houve queda do impacto assemelhando-o aos valores do OHIP-14 das mulheres eutróficas.

Concluiu-se que na transição entre os períodos pré e pós termo houve acentuado aumento da atividade de cárie dentária, fenômeno mais acentuado em mulheres de baixa renda, contudo, o nascimento do bebê parece ter suplantado o impacto causado pela piora nas condições bucais.

PN1550 Prevalência de fluorose dentária em Curitiba, Paraná, nos anos de 2006 e 2016

Michels B*, Pecharki GD, Souza JF, Bertoli FMP, Trevilatto PC, Gabardo MCL, Brancher JA, Dalledone M
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: brunamichels26@gmail.com

A fluoretação das águas de abastecimento tem sido o método populacional mais abrangente e com melhores resultados na prevenção da doença cárie, porém, em algumas regiões do Brasil, o índice de fluorose dentária (FD) tem aumentado significativamente. O objetivo deste estudo foi descrever as taxas de prevalência de FD em escolares de Curitiba, Paraná, nos anos de 2006 e 2016. Os participantes do estudo foram selecionadas aleatoriamente entre crianças de 12 anos matriculadas na Rede de Ensino do Município de Curitiba. Um total de 679 e 934 escolares nos anos de 2006 e 2016, respectivamente, foram examinadas clinicamente por dois examinadores calibrados (Kappa>0.75). A FD foi diagnosticada e classificada clinicamente no ambiente escolar de acordo com o índice de Dean modificado. Houve uma diminuição significante nas taxas de prevalência de FD entre os anos 2006 e 2016 (p<0.0001), de 27,7% para 17,2%, porém não houve uma distribuição homogênea entre as diferentes localidades da cidade. Casos de fluorose severa aumentaram em 10,5%.

Concluiu-se que a taxa de prevalência de FD em escolares de 12 anos de Curitiba diminuiu significativamente nas diferentes regiões do município.

PN1551 Pesquisas em seres humanos: estudo comparativo da legislação do Brasil, Suíça, África do Sul, Finlândia e diretrizes internacionais

Marcantonio LM*, Fernandes CMS, Serra MC
Ciências Sociais - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: luizmarcantonio@hotmail.com

O progresso da ciência está atrelado à realização de pesquisas, porém a divulgação de estudos questionáveis sempre traz à tona reflexões éticas. O Código de Nuremberg, primeiro documento internacional com diretrizes éticas para a realização de pesquisas com seres humanos, foi uma resposta às atrocidades cometidas pelos nazistas contra os prisioneiros nos campos de concentração. Em 1964 a Associação Médica Mundial elaborou a Declaração de Helsinque (referência de diretrizes internacionais sobre o mote), enfatizando a necessidade dos médicos observarem princípios éticos ao desenvolverem pesquisas em seres humanos. Em âmbito local, cada país tem autonomia para editar suas próprias regras. O presente trabalho buscou analisar legislações sobre pesquisa em seres humanos em diversos países, confrontando-as com a Declaração de Helsinque. Foram analisadas as normas envolvendo pesquisas em seres humanos no Brasil, Suíça, África do Sul e Finlândia nas seguintes questões: conceito de pesquisa em seres humanos; proteção aos vulneráveis; benefícios aos participantes após fim da pesquisa; uso de placebo; termo de consentimento livre e esclarecido; comitês de ética.

Os países estudados limitam a pesquisa na população considerada vulnerável, fazem menção ao consentimento livre e esclarecido e à exigência do comitê de ética. Apenas no Brasil há garantia de benefícios aos participantes após o fim da pesquisa. As normas dos diferentes países vão, via de regra, ao encontro à Declaração de Helsinque.

PN1554 Análise da evidência científica das publicações da Revista Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

Pires AC*, Moura MFL, Figueiredo HHSM, Cavalcanti AL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: andressocavalcanti@gmail.com

Analisar o Grau de Evidência Científica área de conhecimento e a região de origem dos artigos do periódico Revista Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada. Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Foram analisados os artigos disponíveis em formato eletrônico da revista, dos anos de 2007 a 2017 e excluídos as revisões de literatura. Os artigos foram analisados por pesquisadores previamente calibrados. Os artigos foram classificados quanto ao Grau de Evidência Científica em: Opinião de Experts e Relato de Caso (GEC1); Estudo Experimental de Caso Único e Série de Casos (GEC2); Estudos Descritivos (GEC3); Estudos Quase-experimentais (GEC4); Estudo Caso-Controlado (GEC5); Estudo Coorte (GEC6); Ensaio Clínico Aleatório (GEC7); Revisão Sistemática com Metanálise ou sem ela (GEC8). Ainda foram coletados dados referentes à área de conhecimento e região de origem. Sendo verificada a classificação, GEC1: 3,16% (n=20), GEC2: 22,43% (n=142), GEC3: 55,29% (n=350), GEC4: 2,21% (n=14), GEC5: 6,79% (n=43), GEC6: 3,79% (n=24), GEC7: 4,58% (n=29), GEC8: 1,74% (n=11). Quanto a área de conhecimento temos: Odontopediatria com o maior número de artigos e Radiologia com o menor número de artigos. A região que mais publicou artigos no periódico foi a região sudeste a região com menor expressividade foi a região norte.

Os artigos publicados no PBOCI, no período analisado concentram-se no Grau de Evidência Científica três, na especialidade Odontopediatria, tendo a região Sudeste como a que mais publicou artigos.

PN1555 Justiça, Direito e Judicialização em Saúde Bucal

Laperrière AMN*, Moura RNV, Travassos DV, Ferreira EF
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: adrianalap@gmail.com

Com o crescente conhecimento dos seus direitos à saúde e/ou insatisfação com o Sistema Único de Saúde-SUS, os cidadãos têm buscado sua realização perante o Poder Judiciário, valendo-se do Ministério Público, da Defensoria Pública, da contratação de advogado e das Organizações Não Governamentais-ONG. As demandas judiciais ocorrem quando é negado ao cidadão o direito à saúde por falta de assistência do Poder Executivo, de informação ou esclarecimento da população sobre políticas públicas e de definição quanto às competências regionais e municipais dos gestores. O presente estudo analisa todos os acordos (27) com pedidos de tratamentos odontológicos ao SUS-Minas Gerais, no período compreendido entre 2006 e 2016, extraídos do site do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. O estudo mostra tanto os procedimentos odontológicos solicitados, com indicação de sua quantidade e frequência, como a argumentação jurídica, de princípios e biológica (caracterizada pela necessidade do paciente SUS), utilizada pelos desembargadores na elaboração dos votos.

Sendo assim, a Judicialização envolve a transferência de poder para juízes e tribunais, com alterações significativas na linguagem, argumentação e no modo de participação da sociedade, sendo mais expressiva a individual do que a coletiva; os tratamentos curativos são mais requeridos do que os preventivos; a saúde bucal tem pequena expressão na Judicialização da saúde no Estado de Minas Gerais.

PN1556 Avaliação dos métodos de Queiloscopia e Dactiloscopia Forense na Identificação Humana a partir de Impressões Latentes

Mathias AP*, Alves MD, Umbelino KSM, Silva NS, Silva MC, Campos FNL, Nemer MRM, Lolli LF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: amandapemathias@gmail.com

A presente pesquisa objetivou avaliar e comparar a aplicabilidade da Queiloscopia Forense em relação à Dactiloscopia, para a investigação de impressões latentes. Trata-se de estudo exploratório, observacional e descritivo, aprovado eticamente (parecer 56938016.0.0000.0104), desenvolvido na Universidade Estadual de Maringá (UEM). A amostra foi constituída por 60 acadêmicos do curso de Odontologia da UEM, convidados a participar. Destes, 50 tiveram seus dados dactiloscópicos e queiloscópicos registrados, constituindo um registro prévio. Um subgrupo de 40 acadêmicos teve a demarcação de impressões latentes digitais, de dois dedos, e labiais em uma superfície de vidro. Para atestar o propósito desta pesquisa, foram utilizadas nas impressões latentes duas substâncias reveladoras, pó vulcano (SIRCHIE®) e uma mistura de carvão e tinta de tonner na proporção 1/2. Após a revelação, as impressões foram levantadas, catalogadas, fotografadas e analisadas morfológicamente. Os resultados mostraram ineficiência na revelação com pó vulcano, enquanto o pó carvão/tonner revelou parcialmente as impressões. Com a metodologia empregada, não foi possível atestar a queiloscopia como método primário de identificação humana e a análise das impressões digitais não se mostrou eficaz para identificar todos os indivíduos.

Conclui-se que, em termos comparativos, não foi possível atestar a aplicabilidade da Queiloscopia em relação à Dactiloscopia como método primário, principalmente em função dos materiais empregados.

Apoio: Fundação Araucária

PN1558 Teores de flúor nas águas de abastecimento público tratadas por diferentes órgãos: análise de 40 municípios

Santos LFP*, Moimaz SAS, Saliba TA, Saliba O
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lfpupim@hotmail.com

Neste estudo objetivou-se comparar os teores de flúor em amostras de água cujo tratamento é realizado por diferentes empresas ou órgãos, em 40 municípios paulistas, no ano de 2017. As amostras foram coletadas mensalmente em pontos estabelecidos de acordo com o número e quantidade das fontes de captação de cada localidade. Foram analisadas em laboratório 2897 amostras, em duplicata, na Unesp - FOA, utilizando-se um analisador de íons acoplado a um eletrodo específico para a leitura de flúor. Foi considerado ideal o intervalo entre 0,55 e 0,84 mgF/L. A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) é a responsável pelo tratamento de água em 16, dentre os 40 municípios; em 3 deles o serviço é terceirizado; em 8, autarquias municipais; e em 13, a administração é feita diretamente pela prefeitura. A concentração média de flúor foi de 0,74 mgF/L (±0,13) nas águas provenientes de municípios controlados pela Sabesp, 0,75 mgF/L (±0,11) nos serviços terceirizados, 0,78 mgF/L (±0,19) nas autarquias municipais, e nas cidades em que a administração é executada diretamente pelas prefeituras o valor foi de 0,76 mgF/L (±0,26). A maior porcentagem de amostras dentro do intervalo recomendado foi observada nas cidades cujo serviço é terceirizado (77,90%), e a menor, nas administrações das prefeituras (51,22%).

Conclui-se em todas as jurisdições, os teores médios de fluoreto no ano de 2017 estavam dentro do intervalo que confere máximo benefício e risco mínimo do método.

PN1559 Maus tratos infantis e problemas de saúde bucal em crianças e adolescentes

Oliveira NMA*, Montenegro AKRA, Franco MMP, Ribeiro CCC, Hugo FN, Lopes FF, Alves CMC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: oliveira.neury@gmail.com

Avaliar a associação entre a ocorrência de maus-tratos na infância e a presença de doenças bucais em crianças e adolescentes com história de violência. Estudo transversal, realizado em duas cidades brasileiras, com amostra composta por 117 crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica (idade média de 9,7 anos) e 117 crianças e adolescentes sem história de violência (idade média de 10 anos). As variáveis dependentes foram a cárie dentária (índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados -CPOD e ceo-d (decíduos), maloclusões, placa visível, sangramento à sondagem e traumatismo dentário. A mordida cruzada anterior e a mordida cruzada posterior foram categorizadas como presentes ou ausentes para análise de dados. Os índices ceo-d e CPO-D foram analisados utilizando o teste U de Mann-Whitney. Para as comparações bivariadas entre as variáveis dependentes entre os grupos, adotou-se um nível de significância de 0,05. Resultados: A amostra do estudo foi composta 234 crianças e adolescentes, sendo 120 (51,28%) do sexo feminino e 114 (48,72%) do sexo masculino. Houve associação entre a ocorrência de violência e CPO-D (p=0,05), sangramento à sondagem (p=0,0003) e mordida cruzada posterior (p=0,0189). Não houve diferença entre os grupos quanto à presença de cárie dentária na dentição decídua (p=0,86), assim como quanto à presença de mordida aberta anterior (p=1,00), placa visível (p=0,848) e traumatismo dentário (p=0,76).

Crianças vítimas de violência apresentaram maior índice CPO-D, maior ocorrência de cárie dentária não tratada e maior frequência de mordida cruzada posterior comparadas com o grupo controle.

Apoio: Fapema

PN1560 Dieta e satisfação de idosos reabilitados com overdenture mandibular retida sobre implante único

Meira IA*, Amaral CF, Pinheiro MA, Carletti TM, Garcia RCMR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ngrdmeira@gmail.com

O objetivo deste estudo clínico controlado foi avaliar a dieta e a satisfação com a reabilitação protética inferior de idosos reabilitados por meio de prótese total convencional (PT) e overdenture retida sobre implante central mandibular. Foram estabelecidos dois grupos (n=22), sendo que, os voluntários do grupo controle (n=11) foram reabilitados com PT e os do grupo experimental com overdenture mandibular retida sobre implante único, após 3 meses de osseointegração. Todos os voluntários foram reabilitados na arcada superior com PT. Após 6 meses de uso das próteses totais convencionais e overdentures, foram realizadas as avaliações de dieta, por meio de recordatório alimentar de três dias. A taxa de nutrientes foi calculada pela Tabela Brasileira de Composição de Alimentos. A satisfação com o tratamento protético foi avaliada por meio de questionário específico, utilizando a Escala Visual Analógica para as respostas. Foram aplicados os testes Mann-Whitney e t-Student. As vitaminas B2 e B6 apresentaram os maiores valores para o grupo controle (p<0,05), o contrário foi observado para o sódio (p<0,05). Em todos os domínios, o grupo experimental apresentou maior escore de satisfação (p<0,01). Idosos reabilitados com overdenture mandibular retida por implante apresentaram maior ingestão de sódio e satisfação com o tratamento protético.

Apoio: FAPESP - #2015/21704-1

PN1561 A Política Nacional de Saúde Bucal no estado de Mato Grosso: um estudo preliminar

Gomes EPAA*, Zanelli ME, Arieira J, Borba AM, Tonetto MR, Porto AN, Borges AH, Volpato LER
Doutorado Ciências Odontológicas Integ - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: draelaineapatricia@hotmail.com

Este estudo objetivou analisar como a Política Nacional de Saúde Bucal vem se desenvolvendo no estado de Mato Grosso por meio de estudo exploratório preliminar dos bancos de dados do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde do Departamento de Informática do Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde e Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso no ano de 2015. Constatou-se que 10 municípios (7,09%) fazem a fluoretação da água de abastecimento público no estado. Com relação à atenção básica, enquanto houve um incremento de equipes de saúde da família de 8.500% entre 1997 e 2015, o número de equipes de saúde bucal aumentou 473% entre os anos de 2001 e 2015. Ainda havia no estado 163 equipes de saúde da família sem profissionais da odontologia. Mato Grosso apresentava 11 CEO credenciados junto ao Ministério da Saúde, sendo 5 na capital Cuiabá, sendo 4 na gestão municipal e um na gestão estadual. Dos 141 municípios, 133 (94,33%) aderiram ao Programa de Saúde na Escola. Apenas 21 laboratório regionais de prótese dentária haviam no estado em 2015.

Pôde ser aferido que a implantação da política se dá de forma distinta nos municípios de Mato Grosso. Foi encontrada pouca adesão à fluoretação das águas de abastecimento público; baixa cobertura das Equipes de Saúde Bucal em relação às Equipes de Saúde da Família; poucos Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios Regionais de Prótese Dentária e alta adesão ao Programa Saúde na Escola.

PN1564 Qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos a tratamento antineoplásico: análise de três instrumentos

Volpato LER*, Gomes EPAA, Oliveira IFF, Porto AN, Bandêca MC, Borges AH, Oliveira F R, Corrêa MB
Mestrado e Doutorado - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: lemcvolpato@uol.com.br

Este estudo avaliou se há correlação entre os três principais instrumentos de avaliação de qualidade de vida de pacientes com câncer em cabeça e pescoço. A população de estudo foi constituída por pacientes com câncer na região da cabeça e pescoço submetidos ao tratamento antineoplásico em uma unidade hospitalar em Cuiabá, MT. Os pacientes foram submetidos aos questionários *Functional Assessment of Cancer Therapy Quality of Life Measurement System* (FACT H&N), *University of Washington Quality of Life Questionnaire* (UW-QOL) e EORTC QLQ-C30/EORTC QLQ-H&N35 da *European Organization for Research and Treatment of Cancer*. A qualidade de vida dos pacientes avaliada pelo UW-QOL encontrou o escore mais alto no domínio ombros e o mais baixo no domínio saliva. Avaliada pelo EORTC QLQ-C30/QOL-H&N35, o domínio mais bem avaliado foi desempenho social e o mais mal avaliado foi náuseas e vômito. Já o FACT-H&N apresentou o escore mais alto em bem-estar geral e o mais baixo em bem-estar emocional. Foi encontrada correlação positiva entre os questionários em relação à avaliação da qualidade de vida integral do paciente e nos domínios específicos Dor, Aparência, Atividade, Deglutição, Mastigação, Fala, Paladar, Saliva, Humor e Ansiedade.

Foi encontrada correlação positiva entre os questionários em relação à avaliação da qualidade de vida integral do paciente e nos domínios específicos Dor, Aparência, Atividade, Deglutição, Mastigação, Fala, Paladar, Saliva, Humor e Ansiedade.

PN1565 Alimentos industrializados adoçados: frequência de consumo e informação da quantidade de açúcar de adição nos alimentos industrializados

Reis LR*, Francescato O, Zina LG, Rosa MAC, Ferreira EF
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lurreis@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a quantidade de açúcar de adição (sacarose) em alimentos industrializados consumidos por universitários de uma instituição do Sudeste brasileiro associado à frequência de consumo desses alimentos. Os dados de frequência de consumo foram coletados através de um questionário, distribuído por e-mail para todos os estudantes regularmente matriculados, considerando 21 alimentos industrializados contendo açúcar de adição em sua composição. Mediu-se a frequência em uma escala de 1 a 8 pontos (nunca até três vezes ao dia). A quantidade de açúcar de adição foi medida através das informações nutricionais contidas no rótulo dos alimentos (média de cinco marcas de cada alimento), considerando o açúcar presente em 20 gr de alimentos sólidos e 20 ml de alimentos líquidos. Resultados: Entre as 50 marcas analisadas, observou-se a insuficiência de informação nos rótulos desses alimentos. Somente 10 informaram o tipo e quantidade de açúcar de adição e carboidratos. Dos alimentos analisados, forma considerados com excesso de açúcar e com alta frequência de consumo: bebidas achocolatadas, bolachas e biscoitos, chocolate/bombom e doces.

Medidas de promoção de saúde ou prevenção deverão considerar aspectos relacionados ao alimento e sua composição, além da frequência de consumo.

PN1566 Análise da relação entre a saúde bucal e a capacidade funcional e de atividade diária entre idosos institucionalizados

Batista RM*, Edom ACS, Sanches RO, Póvoa HCC, Assaf AV, Valente MIB, Campos CH, Silveira FM
Ppgo- Programa de Pós Graduação de Odont - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: batibatista06@hotmail.com

A perda de autonomia para o autocuidado é uma das questões que podem agravar os cuidados em saúde do idoso. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre a saúde bucal e a capacidade funcional e de atividade diária entre idosos institucionalizados - RJ. O estudo foi transversal e a amostra foi dividida em 33 idosos dependente de cuidados no grupo 1 (G1) e no grupo 2 (G2), 46 não dependentes. Foram obtidos dados sobre a capacidade cognitiva, atividade da vida diária, exame clínico e qualidade de vida em saúde bucal, através dos índices Mini Exame do Estado Mental (MEM), EAVfunc, CPOD (índice de ataque de cárie) e GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index). Após testados para normalidade, os dados foram submetidos às correlações de Pearson (paramétricos) e de Spearman (não-paramétricos) a alfa = 0,05. Entre os resultados, as variáveis que apresentaram diferença significativa foram a Renda (G1=R\$1100 e G2=R\$900, p< 0,0426) e a EAVfunc (G1=1,48 e G2=3,38, <0.0001). O CPOD foi alto em ambos os grupos (G1=30,26 e G2=30,67), assim como o índice GOHAI (G1= 30,40 e G2=28,85) e o índice de biofilme (G1=4,75 e G2=4,56, p=0,96).

Concluiu-se que a renda e a capacidade funcional foram piores no grupo de dependentes de cuidados diários. Não houve diferença entre os grupos em variáveis importantes como o CPOD, o GOHAI e o índice de biofilme.

Apoio: FAPERJ - 228969

PN1567 Fatores relacionados ao absenteísmo entre servidores de um hospital público na região amazônica

Rinaldi L*, Fujii LLR, Bijella MFB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: leonardor@unochoapeco.edu.br

O objetivo deste trabalho foi analisar, durante o período de 12 meses, os casos de afastamento, por motivos de doenças, dos servidores públicos de um hospital da Amazônia Ocidental, Região de Porto Velho - RO. Os trabalhadores, ao faltarem o expediente por diversos motivos, apresentam atestados médicos à junta de inspeção de saúde, sobrecarregando os serviços e afetando assim o trabalho, as instruções e diretamente o atendimento daqueles que necessitam de cuidados. Para a análise deste absenteísmo, após a autorização do Diretor do Hospital e de posse da aprovação do Comitê de ética através do parecer nº 1.750.414, os dados foram coletados a partir dos atestados médicos e odontológicos arquivados na Seção de perícias médicas deste nosocômio. Entre os prestadores de serviço atuantes no hospital, 36,2% apresentaram algum atestado registrado na Junta. Não houve diferença significativa entre os gêneros, entretanto o setor Enfermagem foi o com maior número de afastamentos, seguido pelo setor Médico e Odontológico. Dentre os principais motivos de afastamento, estão as lesões osteomusculares e gastrointestinais.

Conclui-se portanto que o monitoramento do índice de absenteísmo, identificando os reais motivos que subsidiam sua incidência, é fundamental na manutenção do quadrilátero da área da saúde, ferramenta importante na estratégia de Gestão de Riscos, buscando organizar e planejar recursos humanos e materiais visando reduzir ao máximo os possíveis impactos dos riscos na organização e assim, possibilitar o controle e implementação de melhores práticas pelos gestores de forma sustentável e segura.

PN1568 Avaliação da estabilidade primária de diferentes macrogeometrias de implantes dentários associada à três diferentes técnicas de fresagem

Pinto DG*, Filgueiras A, Ferrarez LL, Francischone CE, Oliveira DNM, Sotto-Maior BS
Ppg Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: dione_gp@hotmail.com

A estabilidade primária (EP) do implante é um pré-requisito para otimizar a taxa de sucesso. Este estudo tem o objetivo de avaliar a técnica de fresagem, ancoragem e a macrogeometria de implantes quanto a sua EP em blocos de poliuretano. Sessenta implantes (DSP Biomedical®, Paraná, Brazil) foram instalados em blocos de poliuretano (mono e bi-corticais), e divididos segundo a sua macrogeometria (grupo controle e experimental), método de fresagem (padrão, sub-fresagem e osteótomo) e área de ancoragem (osso monocortical ou bicortical). Os torques de inserção (TI) e remoção (TR) e a análise de frequência de ressonância (AFR) foram aferidos para determinar a EP. Os resultados foram submetidos à análise de variância bidirecional (AVB) e teste de Tukey a um nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). A AVB revelou uma interação entre os fatores estudados, mostrando que são relevantes para a EP. O uso do osteótomo promoveu aumento nos valores do TI e TR. Implantes do grupo controle apresentaram valores de EP significativamente maiores associados à sub-fresagem e osteótomo. No grupo experimental, todos os critérios avaliados foram significativos para o método de fresagem padrão, para técnicas de sub-fresagem e osteótomo, não foram observados valores significativos. A fixação bicortical apresentou resultados favoráveis na EP quando comparada com fresagem convencional e fixação monocortical.

O método de fresagem, área de ancoragem e a macrogeometria apresentaram efeitos significativos na EP dos implantes em modelos ósseos sintéticos que mimetizam região posterior e maxila.

PN1569 **Qualidade de vida e satisfação de usuários de overdenture mandibular sobre um único implante utilizando diferentes sistemas de retenção**

Lima ALO*, Jabr CL, Rocha COM, Arioli Filho JN

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mandynha_lima@hotmail.com

A escolha do sistema de retenção a ser utilizado em overdentures implantossuportadas está relacionada ao sucesso do tratamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a satisfação e qualidade de vida relacionada à saúde bucal de usuários de próteses totais superiores e overdentures mandibulares retidas a um único implante através de dois sistemas de retenção (O'ring e Locator). É um estudo do tipo cross-over, composto por 28 participantes selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão propostos. Os participantes foram distribuídos em dois grupos por sorteio e os questionários para avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida (Ohip-Edent) e a autopercepção da saúde bucal (GOHAI) foram aplicados. As pontuações dos instrumentos foram obtidas a partir da média sendo submetidas aos testes de Friedman e de Wilcoxon com nível de significância de 5%. Na análise dos resultados não houve diferença estatística nos escores de OHIP ($p=0,33-0,86$) e GOHAI ($p=0,14-0,32$) quando comparados aos dois tipos de encaixe. Em relação ao Ohip-Edent o fator físico ($0,56\pm 0,70$) apresentou maior pontuação do que os fatores social ($0,04\pm 0,20$) e psicológico ($0,13\pm 0,41$). No GOHAI, a dimensão psicológica ($4,92\pm 0,28$) apresentou maior pontuação que o fator físico ($4,60\pm 0,86$) e esses não diferenciaram da pontuação do fator dor ($4,68\pm 0,60$).

Assim, pode-se concluir que a qualidade de vida e satisfação foram consideradas favoráveis independente do tipo de encaixe.

Apoio: FAPESP - 2016/17688-3

PN1570 **Análise retrospectiva da taxa de sobrevivência de implantes em área de fissura**

Santos CCV*, Neppelenbroek KH, Soares S, Almeida ALPF

Mestrado - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: Carol.chepervieira@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de sobrevivência de implantes instalados em área de fissura enxertada. Nos prontuários foram coletados os seguintes dados: idade e sexo dos pacientes, realização ou não de re-enxerto ósseo, data da instalação do implante, da prótese provisória e definitiva, e a data do último controle do implante. A sobrevivência dos implantes foi correlacionada com: idade e sexo dos pacientes (Teste Qui-Quadrado) e tempo de permanência dos implantes em uso (Teste t), foi adotado nível de significância de 5%. 1295 prontuários foram analisados, destes 688 apresentaram implantes em áreas de fissura (56,1% em mulheres e 43,9% em homens). O re-enxerto na área de fissura foi realizado em 47,8% ($n=359$) dos casos, com intervalo médio entre os procedimentos de re-enxerto e instalação do implante de 22,9 meses ($\pm 28,8$). A idade média dos pacientes na instalação dos implantes foi de 32 anos ($\pm 13,3$). O tempo médio entre a instalação do implante e a instalação da prótese provisória foi de 26 ($\pm 10,2$) meses. Já o tempo médio para a instalação da prótese definitiva foi de 30,5 ($\pm 12,5$) meses. A taxa de sobrevivência foi de 92,7%. O tempo médio de preservação foi de 53,2 (± 45) meses. Não houve diferença estatisticamente significante entre a perda do implante e o sexo ($p=0,895$) assim como na comparação entre perda de implante e área re-enxertada ($p=0,904$) e perda do implante e tempo do implante em uso ($p=0,246$).

A taxa de sobrevivência dos implantes em área de fissura enxertada é semelhante aos valores descritos na literatura.

Apoio: FAPESP - Fundação de Ampara a Pesquisa do Estado de São Paulo - 2016/08613-0

PN1571 **Efeito de dois sistemas de retenção na força de mordida e eficiência mastigatória de usuários de overdenture mandibular sobre um implante**

Jabr CL*, Lima ALO, Rocha COM, Arioli Filho JN

Materiais Odontológicos e Próteses - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: camilajabr@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a força máxima de mordida e a eficiência mastigatória de usuários de próteses totais superiores e overdenture mandibular com um único implante, utilizando dois diferentes sistemas de encaixe (locator e o'ring). É um estudo do tipo cross-over, os quais foram selecionados 28 participantes de acordo com os critérios de inclusão e exclusão propostos. A força máxima de mordida foi mensurada com um gnatodinamômetro e a eficiência mastigatória através da mastigação de cubos de silicone de condensação e amêndoas (30 ciclos, 40 ciclos e o momento "pronto para engolir"). A análise estatística utilizou o t-student e análise de variância a dois fatores para medidas repetidas e Correlação de Pearson ($\alpha=0,05$). Na análise dos dados observou-se que: (A) O encaixe do tipo o'ring proporcionou uma força de mordida superior ao locator ($p=0,04$). (B) A eficiência mastigatória não diferiu estatisticamente em relação ao tipo de encaixe em ambos os alimentos ($p>0,05$). (C) A eficiência mastigatória é diretamente proporcional a quantidade de ciclos de 30, 40 e "pronto para engolir" em amêndoas ($p<0,01$) e silicone ($p=0,280$), no entanto quanto maior a força máxima de mordida do indivíduo, menor o número de ciclos independente do alimento.

Portanto, o sistema o'ring apresentou valores superiores de força máxima mordida, porém a eficiência mastigatória não foi influenciada pelos tipos de encaixe, mas diretamente proporcional a quantidade de ciclos.

Apoio: Fapesp - 2016/17688-3

PN1572 **Análise do reparo ósseo periimplantar em ratas osteoporóticas em função da texturização de superfície por oxidação por plasma eletrolítico**

Silva WPP*, Momesso GAC, Polo TOB, Cordeiro JM, Cruz NC, Okamoto R, Barão VAR, Faverani LP
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: william_phillip@hotmail.com

Com objetivo de reunir os parâmetros relacionados a osteogênese, este estudo avaliou um novo método de texturização por oxidação por plasma eletrolítico (PEO) com incorporação de Ca e P na superfície de implantes (ligaTi-6Al-4V) em ossos de baixa densidade. 16 ratas Wistar, com 6 meses de vida foram divididas em 2 grupos: OVX (submetidas à ovariectomia) e SHAM (cirurgia fictícia), após 3 meses foram instalados 2 implantes em cada metáfise tibial, um lado PEO e outro controle (duplo ataque ácido). Após 14 dias da instalação dos implantes, foi administrado calcêina (via intramuscular) e aos 42 dias vermelho de alizarina na concentração de 20 mg/kg e, após 60 dias, os animais foram submetidos à eutanásia. As lâminas histológicas obtidas por corte e polimento no processamento de tecidos calcificados foram analisadas em microscopia confocal a laser (dinâmica do tecido ósseo) e em seguida coradas com vermelho de alizarina e azul de Stevenel para a análise histométrica, através da extensão linear do contato entre o tecido ósseo neoformado e a superfície do implante (ELCOI) e da área de osso neoformado (AON) na região correspondente à espira mais central dos implantes ($p<0,05$). O dinamismo do tecido ósseo mostrou superioridade (precipitação de alizarina/calcêina) para os grupos PEO em relação ao AC, principalmente nas comparações para OVX. Os dados histométricos (ELCOI e AON) foram maiores para os grupos PEO ($p<0,05$).

Portanto, a texturização por PEO mostrou potencial para futuras aplicações biomédicas.

Apoio: FAPESP - 2016/20297-6

PN1574 **Influência do ponto de solda na adaptação marginal de próteses fixas implantossuportadas: Revisão Sistemática e Meta-Análise**

Minatel L*, Gomes JML, Lemos CAA, Lirio JPO, Cruz RS, Oliveira HFF, Moraes SLD, Pellizzer EP
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lurianminatel@hotmail.com

Esta revisão sistemática teve como foco avaliar se a soldagem de infraestruturas de próteses fixas implantossuportadas tem influência na melhor adaptação das próteses comparado com peças confeccionadas em monobloco. A busca foi realizada nas bases de dados Pubmed/MEDLINE, Scopus and The Cochrane Library com artigos publicados até novembro de 2017. Esta revisão seguiu o critério PRISMA e está cadastrada na plataforma PROSPERO (CRD81865). A questão PICO foi: "A técnica do ponto de solda contribui para uma melhor adaptação quando comparada a confecção em monobloco de infraestruturas e próteses fixas implantossuportadas?". Foram selecionados doze estudos para análise qualitativa e sete para análise quantitativa. Ao todo 189 espécimes foram avaliados, em diferentes ligas metálicas (cp-Ti; Ni-Cr; Cr-Co e ligas nobres) e técnicas de soldagem: laser welding, solda convencional, TIG e brazing. As adaptações marginais verticais foram mensuradas através de microscópio óptico, estereomicroscópio e MEV. Por meio da análise qualitativa foi possível demonstrar um efeito positivo da soldagem na adaptação das infraestruturas quando comparadas aquelas confeccionadas em monobloco sendo confirmado pela meta-análise o efeito positivo da soldagem na adaptação ($p<0,001$; MD: -36.14; IC 95%: -48.69 a -23.59).

Dentro das limitações desta revisão de estudos in vitro, é possível concluir que a técnica do ponto de solda é eficaz para obtenção de menores valores de adaptação marginal, sendo a técnica do laser (laser welding) a mais eficaz.

PN1575 **Análise histológica de defeitos ósseos preenchidos com biomaterial cerâmico em ratos, comparados com coágulo e osso autógeno**

Campos TA*, Montagner AM, Xavier CCF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: drthalescampos@zipmail.com.br

Avaliação histológica do reparo ósseo com biomaterial cerâmico a base de fosfato de cálcio bifásico, sob duas granulções diferentes em defeitos críticos de calotas cranianas de 32 ratos Wistar, comparando-os com defeitos preenchidos com osso autógeno (Grupo Controle Positivo) e coágulo (Grupo Controle Negativo) em três tempos cirúrgicos: 15, 30 e 60 dias. A análise histológica baseou-se nas seguintes variáveis: presença de inflamação, vasodilatação, neoformação vascular, fibrose, presença de tecido osteóide, reabsorção óssea e presença de células gigantes multinucleadas. Escores foram atribuídos de acordo com o grupo analisado. Foi adotado como nível de significância $p<0,05$, e teste estatístico de Wilcoxon. O Grupo experimental de partículas menores apresentou melhores resultados aos 30 dias em comparação ao grupo com partículas maiores ($p<0,05$), porém nos demais tempos não houve diferença estatística. Os grupos Controle não apresentaram diferenças estatísticas ($p>0,05$), apesar de observarmos superioridade do grupo Autógeno quanto ao menor grau de inflamação e completa formação óssea aos 60 dias. Também aos 60 dias, os defeitos ósseos tratados com biomaterial foram totalmente preenchidos por um conglomerado de biomaterial e osso neoformado e por vezes, ocorreu fechamento do defeito por substituição do fosfato de cálcio bifásico.

Cerâmicas a base de fosfato de cálcio bifásico utilizadas mostraram-se biocompatíveis e promoveram neoformação óssea por osteocondução.

PN1576 **A influência do diabetes mellitus tipo 2 e da osteoporose na osseointegração de implantes dentários: Estudo in vivo e clínico**

Barbosa EF*, Siqueira RAC, Silva Neto JC, Mendonça G, Melo JMFO, Cimões R
Pgodontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: eduardo.odonto1@gmail.com

Este estudo clínico prospectivo teve como objetivo avaliar a estabilidade secundária de implantes dentários, com diferentes tratamentos de superfície (SLA® e SLActive®, Straumann Implant System, Basel Switzerland), instalados em região posterior de mandíbula de pacientes com e sem diabetes tipo 2. 20 indivíduos fizeram parte do estudo e foram divididos em 2 grupos: Grupo Controle (GC), indivíduos com HbA1c < 6,5%; Grupo Teste (GT), HbA1c ≥ 6,5%. Cada paciente recebeu 2 implantes, sendo um implante SLA® e um SLActive®. A estabilidade dos implantes foi avaliada através da análise da frequência de ressonância no momento da instalação 2, 4, 6, 8, 12 e 16 semanas após as cirurgias. Clinicamente, 37 dos 40 implantes apresentaram características de saúde durante o período inicial de osseointegração resultando em uma taxa de sobrevivência de 90% para o Grupo Controle e 95% para o Grupo Teste. Não houve diferença estatisticamente significativa para a estabilidade dos implantes ISQ (Implant Stability Quotient) quando comparadas diferentes superfícies no mesmo grupo de pacientes, após 4 semanas. Quando se comparou o grupo de diabéticos com o de não diabéticos observou-se diferença estatisticamente significativa em 2 e 4 semanas após cirurgia, para ambos os tipos de superfície.

Através do presente estudo conclui-se que os pacientes com diabetes apresentaram valores de ISQ semelhantes aos sem diabetes, independente do tipo de superfície do implante, exceto nos períodos de avaliação de 2 e 4 semanas, sugerindo uma possível relação da glicemia com a estabilidade obtida nesses períodos.

PN1577 **Relação entre Densidade Óssea Tomográfica e Estabilidade Primária de Implantes Osseointegrados**

Santos DS*, Caldas THB, Cardoso M, Lourenço EJV, Cavalcante LM, Schneider LFI, Tannure PN
Mestrado - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: dradaniellesantos@gmail.com

A tomografia volumétrica *cone beam* (CBCT) traz dados importantes sobre a qualidade óssea do sítio a ser operado, oferecendo ao profissional a possibilidade de planejar o carregamento imediato dos implantes. Neste trabalho correlacionamos o torque de inserção obtido na instalação dos implantes à densidade óssea tomográfica, medida em unidades *Hounsfield* (HU) na tomografia *cone beam*. Foram analisados os prontuários de 19 pacientes atendidos no curso de especialização em Implantodontia da ABO/ Petrópolis que receberam implantes de 2011 a 2015, totalizando 114 implantes. Através do *software Dental Slice®* (v.2010 - Bioparts), foram instalados implantes virtuais nas mesmas posições correspondentes aos implantes descritos nos prontuários. Por meio da ferramenta "linha de *Hounsfield*" do programa, foram registrados os valores de densidade óssea tomográfica em 3 posições ao redor do implante, em 3 cortes transversais da tomografia. Nos prontuários foi registrado também o torque de inserção do implante. Não houve diferença significativa de densidade ou torque em relação ao sexo ou idade do paciente, nem ao desenho, comprimento ou diâmetro do implante. A mandíbula apresentou maiores valores de densidade e torque do que a maxila. A região e o tipo ósseos influenciaram a densidade e o torque de inserção.

Foi encontrada uma correlação moderada entre a densidade óssea tomográfica e o torque de inserção (coeficiente de correlação de Spearman=0,439; p=0,000), confirmando a CBCT como uma ferramenta viável para a análise pré-operatória da densidade óssea.

PN1579 **Avaliação da capacidade de indução proliferativa de hidroxiapatitas dopadas com magnésio e estrôncio**

Dias AM*, Gonçalves BH, Canhas IN, Garcia ADP, Monteiro APF, Speziali MG, Sinisterra RD, Cortes ME
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: alexamagalhaesdias@yahoo.com.br

A hidroxiapatita (HA) sintética é muito utilizada como material bioativo para enxertia óssea, mas tem propriedades osteogênicas pobres em comparação com a apatita natural do osso. Assim, a dopagem da HA com íons metálicos tem sido realizada, a fim de mimetizar a apatita óssea. Este trabalho avaliou o efeito de pós de HA dopada, na viabilidade de células fibroblásticas de origem murina (3T3-L1), pelo ensaio de redução de tetrazólio (MTT). As células foram cultivadas por 24 horas em placas de 96 poços. Em seguida foram expostas a soluções contendo 100 µg / mL dos pós de HA e incubadas por 24 e 48 horas. Após, foi realizado o teste de MTT para identificação das células viáveis. Os ensaios foram realizados em sepxplicata e com os seguintes grupos: HA-P (HA pura), HA-Mg10% (HA dopada com 10% de Magnésio [Mg]), HA-Sr10% (HA dopada com 10% de estrôncio [Sr]), HA-MgSr5% (HA duplamente dopada com 5% de Mg e 5% de Sr) e Controle (somente células 3T3-L1). Os dados obtidos foram comparados por Análise de Variância de dois fatores, ao nível de significância de 5%. A viabilidade celular de todos os grupos em teste foi excelente (> 90%) e maiores que a do grupo controle, após 48 horas (p<0,001). A viabilidade celular dos grupos HA-Mg10%, HA-Sr10% e HA-MgSr5% foram significativamente maiores que a do grupo HA-P, após 24 (p<0,05) e 48 horas (p<0,001). A viabilidade celular do grupo HA-Mg5%Sr5% foi significativamente maior que nos grupos HA-Mg10% e HA-Sr10%, após 48 horas (p<0,001).

A dopagem da HA com Mg e Sr favoreceu a atividade proliferativa de células fibroblásticas, e a dupla dopagem apresentou melhor capacidade de indução proliferativa.

Apoio: FAPEMIG

PN1580 **Taxa de sobrevivência de implantes dentais - Um estudo retrospectivo**

Maroli A*, Oliveira GR, Tretto PHW, Portilio MN, Lemes LTO, Fabris V, Van-De-sande FH, Bacchi A
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADE MERIDIONAL.
E-mail: angeodontologia@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de fatores locais e sistêmicos sobre a taxa de sobrevivência dos implantes dentais. O delineamento do estudo foi uma abordagem quantitativa retrospectiva. A amostra foi obtida por conveniência em consultório de um implantodontista. Foram avaliados dados de 360 pacientes que receberam implantes dentários (n=1.256), destes 244 eram mulheres e 115 eram homens. O tempo médio de acompanhamento foi de 2,66 anos. A sobrevivência cumulativa foi de 97,8%. Os implantes foram perdidos majoritariamente nos períodos de 30 a 120 dias após instalação (59,2%), e entre 120 e 360 dias (26%). Após análise de qui-quadrado (p<0,2), os fatores sexo, idade, uso de medicamentos, tipo de prótese, presença de rinossinusite crônica e ansiedade foram identificados como os potenciais fatores de risco relacionados à sobrevivência dos implantes. A análise de regressão de Cox definiu os fatores sexo do paciente e presença de rinossinusite crônica como tendo influência significativa na sobrevivência dos implantes.

Pacientes do sexo masculino ou aqueles com a presença de rinossinusite crônica foram identificados com menor taxa de sobrevivência de implantes dentais.

Apoio: CAPES - 2018

PN1581 **Avaliação de arcabouços a base de cimento de aluminato de cálcio homogêneo no comportamento de osteoblastos**

Mello DCR*, Vicuña ILNG, Nunes CMM, Oliveira IR, Jardini MAN, Vasconcellos LMR
Biotecnologia e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: daphneireis@yahoo.com.br

O presente trabalho estudou o comportamento do biomaterial poroso a base de cimento aluminato de cálcio homogêneo (CACH) combinado com alumina (Al), zircônio (Zr), óxido de zinco (ZNO), hidroxiapatita (HA) e Fosfato de Cálcio (CaP) para promover aumento da biocompatibilidade e neoformação óssea. Arcabouços foram produzidos com suspensões aquosas de diferentes teores sólidos e posteriormente células mesenquimais de fêmures de ratos, foram induzidas a diferenciação em osteoblastos enquanto foram cultivadas sobre as amostras. Após períodos pré-determinados, foram realizados testes de citotoxicidade com o corante MTT, atividade de fosfatase alcalina (ALP), proteína total e nódulos de mineralização. No MTT o grupo Zr exibiu maior resultado com diferença estatística do grupo HA (p>0.05) que exibiu menor quantidade de viabilidade celular. A maior quantidade de proteína total foi observada no grupo Al que diferiu estatisticamente dos grupos CaP, Zr e Zno (p<0.05). A maior atividade de fosfatase alcalina foi observada nos grupos Zr e ZNO porém não houve diferença estatística entre os mesmos. Todos os grupos exibiram formação de nódulos de mineralização.

Concluímos que a adição de compostos influenciou positivamente a diferenciação celular em todos os grupos, porém o grupo com Zr se destacou por apresentar maior viabilidade celular, aumento da ALP e a presença da formação de nódulos de mineralização indicando que este biomaterial tem potencial para estudos in vivo e posteriormente, uso biomédico.

PN1582 **Avaliação de duas formas de hidroxiapatita e beta tricálcio fosfato em enxertos sinusais de coelhos concomitante à instalação de implantes**

Jacob RGM*, Deus CBD, Pires WR, Monteiro NG, Gandolfo MIL, Okamoto R, Garcia Junior IR, Botticelli D
Cibmf e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ricardojacob@oralfit.com.br

Avaliar o osso periimplantar, utilizando o biomaterial hidroxiapatita e beta tricálcio fosfato (HA+BTCP) nas formulações grânulos (G) e pasta (P) na reconstrução de seios maxilares de coelhos concomitante à instalação de implantes, pelas análises histológica e imunistoquímica. Doze seios maxilares receberam os enxertos, divididos em grupos G e P. No mesmo tempo cirúrgico foram instalados os implantes. Após 40 dias, realizou-se a eutanásia dos animais e as amostras sofreram processamento histotécnico em parafina. Os cortes com 6µm foram destinados à análise histológica (HE) e imunomarcagem para a avaliação de RUNX2, Osteocalcina (OCN), TRAP e VEGF. Os resultados histológicos mostraram-se favoráveis nos dois grupos, com a formação de osso junto às espiras. Observou-se imunomarcagens semelhantes em G e P para RUNX2 e OCN. A TRAP mostrou-se com discreto predomínio para G. Já a VEGF, caracterizando a osteocondução, mostrou-se mais presente em G.

As análises histológica e por imunomarcagem permitem concluir que em G e P, o tecido periimplantar mostra-se com características histológicas e imunistoquímicas favoráveis apresentando osso de melhor qualidade, no entanto, destaca-se a superioridade em G, especialmente pela atividade osteocondutora observada pela imunomarcagem por VEGF.

Apoio: CAPES

PN1583 **Influência da funcionalização biomimética e associação adesivo fibrínico/ácido tranexâmico no reparo ósseo da liga experimental Ti30Ta**

Limirio JPJO*, Wada CM, Alves Claro APR, Lisboa Filho PN, Salzedas LMP, Minatel L, Pellizzer EP, Alves Rezende MCR
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: joao.limirio@hotmail.com

O uso de ligas, processo de usinagem e tratamentos superficiais determinam características essenciais no desempenho clínico dos implantes dentários. A liga Titânio-30 Tântalo (Ti30Ta) apresenta boa combinação de biocompatibilidade, elevada resistência e baixo módulo de elasticidade. Avaliou-se histomorfometricamente em ratos o reparo ósseo ao redor de implantes de liga Ti30Ta com funcionalização biomimética (FBm) e associada a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico (AfAtx). Para caracterização superficial da liga Ti30Ta realizou-se microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia por dispersão de energia (EDS), difração de raios X e análise do ângulo de contato. Confeccionou-se 32 implantes de Titânio Comercialmente Puro Grau 4 (Ticp): Grupo A/Ticp e 32 da liga Ti30Ta: Grupo B/Ti30Ta, divididos em grupos com 8 implantes: GA1(Ticp), GA2(Ticp/AfAtx), GA3(Ticp/FBm), GA4(Ticp/FBm/AfAtx), GB1(Ti30Ta), GB2 (Ti30Ta/AfAtx), GB3 (Ti30Ta/FBm) e GB4(Ti30Ta/FBm/AfAtx). A seguir foram implantados na tibia direita de 64 ratos machos, eutanasiados aos 60 dias pós-operatórios e as peças processadas para histomorfometria (MMA/Stevelin's blue/ Alizarin red S). Resultados estatisticamente superiores para o percentual de contato osso/implante e área óssea no limite das rosca foram observados para Ti30Ta com funcionalização biomimética e associada a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico.

Concluiu-se que o reparo ósseo ao redor da liga Ti30Ta foi favorecido pela funcionalização biomimética e associação adesivo fibrínico/ácido tranexâmico.

PN1584 **Técnicas cirúrgicas de instalação de implantes sem retalho gengival versus retalho gengival. Uma revisão sistemática e meta-análise**

Yagui FC*, Lemos CAA, Cruz RS, Gomes JML, Oliveira HFF, Mestrenher LR, Pellizzer EP, Verri FR
Prótese e Materiais Dent - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: fernanda.yagui@gmail.com

Objetivo foi avaliar a influência das técnicas cirúrgicas sem retalho gengival "flapless" em comparação ao retalho gengival para a instalação de implantes dentários em relação as variáveis de taxa de sobrevivência dos implantes, perda óssea marginal e taxa de complicações por meio de uma revisão sistemática e meta-análise. A revisão seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada no PROSPERO com o número CRD42017071475. Dois revisores independentes realizaram a pesquisa sistemática nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus e Cochrane Library para estudos publicados até novembro de 2017. O programa RevMan 5.3 foi utilizado para a realização da meta-análise, utilizando desfecho dicotômico para as taxas de sobrevivência dos implantes e complicações, e desfecho contínuo para os valores de perda óssea marginal. A pesquisa final identificou 525 referências. Após leitura detalhada, 22 estudos atendiam aos critérios de elegibilidade. Um total de 898 pacientes com média de idade de 50,96, receberam um total de 1743 implantes, sendo 910 implantes instalados com cirurgias sem retalho, e 833 implantes instalados em cirurgia com retalho, período médio de acompanhamento de 21,3 meses. Após a tabulação dos dados e submissão ao programa da meta-análise, observou-se que não existe diferenças entre as técnicas cirúrgicas sem e com retalho em relação às taxas de sobrevivência do implante, perda óssea marginal e complicações.

Diante disso, a presente meta-análise indica que as cirurgias sem retalho "flapless" apresentaram complicações semelhantes as cirurgias com retalho.

PN1585 **Avaliação da Citotoxicidade de dois Diferentes Agentes de Vedação para a Interface Pilar Protético-Implante**

Machado T*, Conforte JJ, Sousa CA, Queiroz IOA, Oliveira SHP, Assunção WG
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: thagogmm@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi investigar a citotoxicidade de dois agentes de vedação Loctite 2400 e HS 329 utilizados na interface pilar protético-implante. Fibroblastos de linhagem L929 foram cultivados, expostos a diluições seriadas (1/1, 1/2, 1/4, 1/16, 1/32, 1/64, 1/128) dos agentes de vedação Loctite 2400 e HS 329 e a viabilidade celular foi avaliada na presença de ambos por meio do ensaio de MTT às 6, 24 e 48 h. Análise de variância (ANOVA) seguido do teste de correção de Bonferroni foi utilizada como teste estatístico (p<0.05). A viabilidade celular foi comprometida pelo Loctite 2400 e HS 329 em todas as diluições quando comparado com o controle no tempo de 6h (p<0.05), muito embora, às 24h e 48h, um aumento do metabolismo celular foi identificado na presença de ambos os agentes nas maiores diluições (1/16, 1/32, 1/64, 1/128) (p<0.05). Comparações entre os agentes mostram que, às 24h e 48h, o HS 329 estimulou o crescimento celular quando comparado com o Loctite 2400 nas maiores diluições (1/16, 1/32, 1/64, 1/128) (p<0.05).

Concluiu-se que a viabilidade celular do Loctite 2400 e HS 329 foi diluição dependente, sendo que o HS 329 induziu uma ativação celular maior que o Loctite 2400.

PN1586 **Cirurgia dinâmica assistida por computador na Odontologia**

Toscano RA*, Netzel CG, Toscano MK, Denardi RJ
Cienfífico - DSP SCIENCE TRAINING CENTER .
E-mail: Odontosc.joi@terra.com.br

Os procedimentos minimamente invasivos assistidos por computador representam um conjunto de métodos que utilizam tecnologia computacional para o planejamento e execução de intervenções cirúrgicas. O objetivo desse trabalho é demonstrar a utilização do navegador cirúrgico em procedimentos de instalação de implantes dentários. Os sistemas de rastreamento tridimensionais conhecidos como navegadores cirúrgicos utilizam a tecnologia óptica. Através dessa tecnologia câmeras identificam a posição dos objetos por intermédio de cálculos de perspectiva computacional capturando as imagens em vídeo e detectando os marcadores ligados ao objeto de interesse. A cirurgia computadorizada dinâmica (Navegada) utilizada na Implantodontia consiste na visualização imediata da anatomia real do paciente em combinação das imagens tridimensionais adquiridas pela tomografia computadorizada de feixe cônico exibidas em um monitor e atualizadas em tempo real pelo rastreamento tridimensional de movimentos do paciente e dos instrumentais cirúrgicos.

A cirurgia assistida por computador na modalidade dinâmica auxilia o cirurgião na instrumentação e instalação de implantes osseointegráveis com elevada precisão evitando danos às estruturas anômicas e diminuindo a morbidade pós-operatória através de um procedimento minimamente invasivo.

PN1587 **Losartan melhora a osseointegração em ratos espontaneamente hipertensos**

Santos GM*, De-Souza-batista FR, Gomes-Ferreira PHS, Santos JS, Silva CA, Faverani LP, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: gabriel_mulinari@hotmail.com

A proposta do estudo foi avaliar o reparo ósseo peri-implantar em ratos espontaneamente hipertensos, tratados ou não tratados com inibidores de angiotensina II, o losartan. Utilizou-se ratos espontaneamente hipertensivos (SHR) e ratos Wistar albinus normotensos que receberam losartan (30 mg / kg, p.o.) ou não. Após uma semana, implantes de titânio foram instalados na tibia. Sessenta dias após a implantação, a estabilidade do implante foi avaliada por torque de reverso. A tomografia computadorizada micro e a análise histomorfométrica também foram analisadas. O Losartan aumentou o torque reverso no grupo SHR semelhante aos níveis dos controles Wistar. Enquanto os parâmetros corticais da osseointegração permaneceram inalterados, o losartan aumentou a formação do osso medular. A microtomografia computadorizada revelou maior volume ósseo por volume de tecido e espessura trabecular nos ratos SHR tratados com losartan. A análise histomorfométrica mostrou ainda que o losartan aumentou significativamente a espessura do osso formado na área medular em ratos SHR hipertensos. Por último, o losartan não alterou significativamente os parâmetros de osseointegração em ratos normotensos.

Os dados apresentados sugerem que o losartan aumenta os parâmetros medulares da osseointegração no modelo de tibia de ratos espontaneamente hipertensos.

Apoio: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 2016/03245-2

PN1588 **Comparação entre Implantes infra-ósseos versus implantes ao nível ósseo. Uma revisão sistemática e meta-análise**

Cruz RS*, Lemos CAA, Batista VES, Gomes JML, Oliveira HFF, Nogueira WL, Yagui FC, Verri FR
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ronald_mb@hotmail.com

O nível do tecido ósseo em torno do implante desempenha um papel importante no sucesso dos implantes dentários. Desse modo, a instalação dos implantes infra-ósseos vem sendo uma alternativa para prevenção da perda óssea ao redor do implante. A presente revisão sistemática e meta-análise teve o objetivo de comparar a taxa de perda óssea marginal, taxa de sobrevivência e profundidade de sondagem entre implantes instalados ao nível da crista óssea e implantes instalados infra-ósseos. Este estudo foi realizado seguindo os critérios estabelecidos pelo PRISMA. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed/Medline, Embase e The Cochrane Library para estudos publicados até Fevereiro de 2018. Os critérios de elegibilidade incluíram ensaios clínicos randomizados, estudos prospectivos, estudos retrospectivos. A pesquisa identificou 799 referências, após critérios de inclusão 12 estudos foram avaliados quanto à elegibilidade. Um total de 365 pacientes, que receberam um total de 857 implantes, sendo 357 ao nível da crista óssea e 500 infra-ósseos. Os resultados demonstram que os implantes instalados ao nível da crista óssea apresentaram similaridade na perda óssea marginal (P= 0,41; RR: 0,06; IC: 0,19 - 0,08), taxa de sobrevivência (P= 1,00; RR: 1,00; IC: 0,98 - 1,02) e profundidade de sondagem (P= 0,25; RR: 0,27; IC: 0,19 - 0,74) em comparação aos implantes instalados infra-ósseos.

Foi possível concluir que ambas as técnicas de instalação são clinicamente favoráveis.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2017/03744-1

PN1589 **Comparação entre cargas (burdens) esperadas e percebidas por desdentados totais tratados com overdentures mandibulares**

Sousa CG*, Dias DR, Resende GP, Dourado LP, Leles CR
Programa de Pós Graduação Ufmg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: camilags91@gmail.com

A análise da qualidade do cuidado em odontologia tem enfatizado a estrutura ou o resultado do tratamento, mas raramente o processo. As cargas (do inglês burdens) esperadas e percebidas pelos pacientes durante cada etapa do tratamento podem variar em função de características individuais e dos procedimentos escolhidos. O objetivo deste estudo foi comparar as cargas esperadas e percebidas por pacientes desdentados antes e após o processo de reabilitação com overdentures mandibulares retidas por um (Grupo OMRIU) ou dois implantes (Grupo OMRDI). Um instrumento em desenvolvimento, composto por 22 questões, foi aplicado na forma de entrevista em 33 participantes, antes e após o tratamento. As respostas seguiram escore de 1 (nem um pouco confortável) a 4 (extremamente desconfortável). Os dados antes e após tratamento foram comparados por meio de teste de Wilcoxon, e entre grupos por meio de teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). As cargas percebidas nos processos de anti-sepsia intra e extra-oral, de incisão e deslocamento do retalho e de instalação do implante foram menores do que as cargas esperadas ($p = 0,01$, $p = 0,01$ e $p = 0,04$), enquanto para o procedimento de remoção de sutura ($p = 0,00$) foram maiores. Os dois grupos apresentaram cargas percebidas semelhantes, exceto para regularização óssea ($p = 0,049$) e aprendizado no manuseio da nova prótese ($p = 0,006$).

A análise das cargas em cada etapa do processo cirúrgico-protético pode trazer relevantes informações sobre a percepção do paciente quanto ao cuidado recebido. O número de implantes não parece afetar as cargas percebidas.

PN1590 **Revestimento biomimético para a liga experimental Ti-Nb-Zr-Ta: caracterizações de superfície e comportamento eletroquímico**

Dini C*, Cordeiro JM, Nagay BE, Ribeiro ALR, Cruz NC, Fais LMG, Vaz LG, Barão VAR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: caroldini_odonto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi desenvolver uma liga experimental de titânio quaternário (Ti) contendo nióbio (Nb), zircônio (Zr) e tântalo (Ta) e avaliar as propriedades superficiais e eletroquímicas. A liga Ti-35Nb-7Zr-5Ta (% em peso) foi fundida a partir de metais puros e usinada em discos (10x2 mm). Titânio comercialmente puro (Ticp) e Ti-6Al-4V foram usados como controles. Os grupos apresentaram duas condições de superfície: usinada e modificada por plasma eletrolítico de oxidação (PEO). A topografia, composição química, cristalografia, rugosidade, energia livre de superfície (ES), dureza e módulo de elasticidade (ME) foram avaliados. O comportamento eletroquímico foi testado em uma solução de fluido corpóreo (pH 7,4). Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores e teste Tukey ($\alpha = 0,05$). A síntese da liga Ti-Nb-Zr-Ta foi realizada com sucesso e apresentou microestrutura β . O tratamento com PEO apresentou aumento estatisticamente significativo de rugosidade, ES, dureza e estabilidade eletroquímica. Para as superfícies usinadas, a liga Ti-Nb-Zr-Ta apresentou uma menor dureza e ME ($p < 0,05$), apresentando tendência a uma maior resistência à polarização em relação ao Ticp. Os grupos Ticp e Ti-Al-V tratados com PEO exibiram anátese e rutílio.

A liga Ti-Nb-Zr-Ta parece ser uma boa alternativa para a confecção de implantes dentários, pois apresenta ME mais próximo do osso, estabilidade eletroquímica e ausência de elementos citotóxicos. Além disso, o tratamento com PEO resultou em melhores propriedades eletroquímicas e superficiais para todos os materiais.

Apoio: FAPESP - 2016/11470-6 e 2017/01320-0

PN1592 **Influência da mucosa ceratinizada peri-implantar nos níveis de marcadores biológicos no fluido sulcular: estudo clínico e imunoensaio**

Gregghi DK*, Souza Pavani AP, Santana ACP, Rezende MLR, Zangrando MSR, Damante CA, Gregghi SLA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: danielkgregghi@usp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre a quantidade e qualidade da mucosa ceratinizada (MC) peri-implantar e parâmetros clínicos e a qualidade da resposta imune através da análise da concentração de mediadores inflamatórios (IL-1 β , IL-4, IL-6, IL-8, MIP-1 α , TNF- α e VEGF) presentes no fluido peri-implantar humano antes (T1) e depois (T2) da raspagem, através de imunoensaio. Parâmetros clínicos avaliaram índice de placa (IP), supuração a sondagem (S), profundidade de sondagem (PS), índice de sangramento (IS), nível de inserção relativo (NIR), largura (LMC) e espessura (EMC) da MC na face vestibular. Os implantes foram divididos em grupos de acordo com a faixa de MC (G1 ≤ 2 mm e G2 > 2 mm) e espessura de MC (GA1 ≤ 1 mm e GB1 > 1 mm; GA2 $\leq 1,5$ mm e GB2 $> 1,5$ mm). Foram avaliados 20 pacientes (idade média: 53,45 \pm 10,32 anos), com 42 implantes (G1=25 e G2=17). Resultados clínicos demonstraram diferença estatística significativa apenas entre T1 e T2 dentro do G1 para IP (T1=56% e T2=16%) e ISM (T1=68% e T2=40%). Amostras de fluido sulcular coletadas e analisadas mostraram diferença estatística entre G1 e G2 apenas para IL-1 β em T2 (G1=9,77pg/ml \pm 12,44 e G2=30,13pg/ml \pm 32,29). Intra-grupos, todas as citocinas aumentaram significativamente no G2, demonstrando diferença de reatividade entre grupos. Quanto à espessura da MC, os resultados foram inconclusivos.

Assim, as diferenças clínicas apresentadas tenderam a evidenciar a importância da MC após o preparo inicial e uma faixa de MC > 2 mm influenciou os níveis dos mediadores inflamatórios avaliados após a raspagem.

PN1593 **Influência da característica de superfície e da macrogeometria na rugosidade superficial de implantes dentários**

Silva GAF*, Faot F, Cury AAB
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gabiolencafrs15@gmail.com

As modificações de superfície e a macrogeometria dos implantes são fatores contribuintes para o sucesso clínico dos implantes. Modificações na rugosidade de superfície (Ru) e a hidrofobicidade afetam a bioatividade da superfície e a taxa de contato osso-implante favorecendo a osseointegração. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar a influência de características de superfície e macrogeometrias de implantes na sua Ru. Seis implantes comerciais com o mesmo tratamento de superfície, diâmetro e comprimento foram divididos em 4 grupos ($n = 6$) de acordo com a forma de corpo e característica de superfície: G1- Implante cônico; G2- Implante cônico hidrofílico; G3- Implante cilíndrico; G4- Implante cilíndrico hidrofílico. A análise qualitativa da topografia de superfície foi obtida com Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) e a análise quantitativa de Ru será determinada por Microscópio Confocal de Escaneamento a Laser. Os resultados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (5%). A topografia das rosca de todos os implantes apresentaram os maiores valores de Ru em comparação com os valores no vale e no flanco das rosca. A Ru de implantes cilíndricos (Sa de 0,88 μ m para G3 e 1,26 μ m para G4) apresentaram valores estatisticamente superiores aos cônicos (Sa de 0,78 μ m para G1 e 0,79 μ m para G2), independente da hidrofobicidade do implante. A análise em MEV, mostrou diferenças na topografia dos implantes hidrofílicos.

A macrogeometria influencia na rugosidade de superfície dos implantes, independente da sua característica de superfície.

PN1594 **Avaliação da infiltração bacteriana entre implante-pilar protético cone morse indexados e não indexados após a ciclagem mecânica**

Bella APGSN*, Suffredini IB, Kojima AN, Dib LL, Mesquita AMM
Pós Graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: anapaulabella@hotmail.com

Para a avaliação da infiltração bacteriana entre implante-pilar protético cone morse indexados e não indexados após a ciclagem mecânica, foram utilizados 40 implantes de conexão morse indexados, da marca SIN@ (SIN - Sistemas de Implantes) divididos em quatro grupos em função do tipo de pilar e realização da ciclagem mecânica: G1 - 10 pilares protéticos indexados não ciclados; G2 - 10 pilares não indexados não ciclados; G3 - 10 pilares protéticos indexados com ciclagem; G4 - 10 pilares protéticos não indexados com ciclagem. Os conjuntos de implantes/pilares protéticos foram montados e torquedados de acordo com as recomendações do fabricante (20Ncm), com um torquímetro digital portátil. Foram realizados 10⁶ ciclos mecânicos, com 5Hz de frequência e 3 Bar de pressão, com pistões de 25mm. Após a ciclagem dos grupos G3 e G4, todos os grupos foram inseridos em suspensão bacteriana de *Streptococcus mutans*, em tubos de ensaio com meio BHI (Brain Heart Infusion), incubados a 36°C, por 48h. Após o destorque dos conjuntos implantes/pilares protéticos, as unidades formadoras de colônias (UFC) foram obtidas, em placas de Petri, onde observou-se presença de bactérias para os grupos G1 (20%) e G2 (40%) e ausência para os grupos G3 e G4. Foi realizada a análise estatística por meio do teste Kruskal-Wallis ($p < 0,0176$).

A ciclagem mecânica interferiu diretamente na infiltração bacteriana, pois não houve infiltração bacteriana para o grupo de implantes com pilares protéticos indexados e não indexados.

PN1595 **Comportamento biomecânico de implantes Cone Morse com concidade interna em 11,5° e 16°: Resistência a fratura**

Barbosa TAQ*, Karam FK, Zancopé K, Neves FD
Prótese Fixa - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: tiago_aqb@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar, in vitro, a resistência à fratura de dois sistemas com junção morse de diferentes graus de concidade interna (11,5° e 16°) através do equipamento EMIC. Foram utilizados 20 implantes, subdivididos em dois grupos. O grupo CM (10 implantes Titamax Ex CM - Neodent) e grupo GM (10 implantes Helix GM - Neodent). Para realização do teste, os pilares foram conectados (munhão universal 6x4.5x3.5) seguindo o torque recomendado pelo fabricante. Para aplicação do teste o conjunto pilar/implante foi randomizado e fixado em uma morsa previamente acoplada a EMIC por um segundo avaliador cego. Com a ponta aplicadora direcionada a 2mm da ponta do pilar, todas as amostras foram submetidas a testes de resistência à fratura até 5 mm de deslocamento ou fratura do implante. Os dados coletados foram submetidos a teste de normalidade e homogeneidade e por fim, submetidos ao teste T-student.

Verificou-se que os implantes com concidade interna de 16° apresentaram resistência à fratura superior quando comparado aos implantes com concidade interna de 11,5°.

Apoio: FAPEMIG

PN1597 Perda óssea peri-implantar e fatores associados: estudo clínico prospectivo de 1 ano

Marcantonio ACM*, Nicolai LG, Costa Neto PF, Marcantonio C, Muniz FWMG, Marcantonio-Junior E, Zandim-Barcelos DL
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: carol_marcantonio@hotmail.com

A identificação dos fatores de risco relacionados à perda óssea ao redor de implantes dentários é essencial para prevenir complicações e garantir o sucesso a longo prazo das reabilitações implanto-suportadas. O objetivo deste estudo clínico prospectivo foi determinar a ocorrência de perda óssea ao redor de implantes dentários após 1 ano de função e identificar possíveis fatores de risco associados à perda óssea. Um total de 56 indivíduos (23 homens e 33 mulheres), portadores de 180 implantes, foram incluídos no estudo. Os parâmetros clínicos peri-implantares e as radiografias periapicais padronizadas de cada implante dentário foram obtidos 15 dias após a instalação da prótese definitiva (baseline) e após 3, 6 e 12 meses de função. Os parâmetros clínicos foram avaliados por um único examinador calibrado, enquanto a perda óssea foi mensurada por dois examinadores treinados e calibrados nas faces mesial e distal de cada implante com utilização de software específico. Observou-se uma média de perda óssea peri-implantar de $0,35 \pm 1,89$ mm e nenhum implante dentário foi afetado por peri-implante após 1 ano de acompanhamento. Além disso, as análises multivariadas não revelaram influência significativa de fatores relacionados ao implante e ao paciente na perda óssea peri-implantar.

Em conclusão, os implantes apresentaram uma pequena perda óssea marginal no primeiro ano de função e nenhum dos fatores relacionados ao paciente e/ou ao implante avaliados neste estudo pode ser considerado um fator determinante para a perda óssea peri-implantar precoce.

PN1598 Prevalência da falha de osseointegração de implantes dentários associada à técnica de instalação e fatores associados

Coelho TRC*, Cury PR
Odontologia e Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: tayaneodo@gmail.com

Sugere-se que a incidência das falhas primárias da osseointegração (FPO) é de 1 a 2% dos casos. Idade elevada, diabetes, tabagismo, qualidade óssea, região de instalação e tamanho dos implantes têm sido associados a falhas primárias. Entretanto, os estudos não investigam a associação de todos estes elementos com a falha de osseointegração em uma mesma população. Este trabalho teve como objetivo identificar a prevalência da falha de osseointegração e os fatores associados. Uma amostra de 2593 implantes foi obtida. A taxa de falha primária foi computada. Idade, sexo, tipo de medicamento usado, diabetes, tabagismo, etilismo, disfunção da tireoide, hipertensão, complicação pós-operatória, antibioticoterapia pós-operatória, região de instalação do implante, momento da instalação do implante, tipo de enxerto, técnica de reconstrução alveolar, tipo e tamanho do implante, foram avaliados quanto à sua influência sobre a osseointegração. Modelos de regressão foram utilizados para a identificação dos fatores associados ($p \leq 0,05$). A FPO foi prevalente em 99 indivíduos (16,3%). A análise de regressão logística revelou que indivíduos fumantes ($p=0,05$; OR= 2,60; IC =1,01 - 6,65), não submetidos à antibioticoterapia ($p=0,01$; OR = 3; IC =1,31 - 6,91) e submetidos a reconstruções ósseas ($p=0,008$; OR= 1,85; IC= 1,19 - 2,89) apresentaram maior risco de FPO.

Conclui-se que o sucesso das cirurgias de implantes caracteriza-se pela influência de variáveis distintas independentes entre si que, se não controladas, podem inviabilizar a osseointegração primária.

Apoio: CAPES

PN1599 Influência do espessamento da membrana sinusal, com diferentes substitutos ósseos no levantamento de seio maxilar

Jamcoski VH*, Azevedo ET, Goncalves-Junior RS, Melo ACM, Faot F, Fontão FNGK
Mestrado - INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO.
E-mail: vjamcoski@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os diferentes tipos de materiais de enxertia em relação à espessura da membrana sinusal e comparar com o índice de sucesso dos enxertos em pacientes submetidos a cirurgia de levantamento de seio maxilar, por meio de análise de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) pré e pós-operatórias, informações de prontuários da Faculdade Ilapeo. A amostra foi de 182 pacientes, com um total de 254 seios operados e 228 implantes instalados. A taxa de sucesso dos enxertos e implantes foi de 92,1% e 96,3%, não havendo significância estatística quando comparado o sucesso dos enxertos com o tipo de material de enxerto utilizado ($p: 0,477$).

Concluindo que o procedimento de levantamento de seio maxilar é uma técnica segura, independente do tipo de material utilizado para tal procedimento.

PN1600 Implantes carga imediata áreas estéticas

Santos DS*, Floriano I, Tedesco TK, Duarte PG, Imparato JCP
Mestrado Profissional - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: deborasara.santos@hotmail.com

É inegável o sucesso que vem sendo alcançado através da instalação de implantes ósseo integrados de carga imediata na reabilitação de pacientes edêntulos, sejam eles totais ou parciais. O grande sucesso da técnica se deve à diversos fatores, dentre eles a devolução da função mastigatória, comodidade, estética e a rápida devolução da autoestima deste indivíduo. O numero de sessões cirúrgicas e clínicas vem diminuindo ao longo dos anos consideravelmente, uma vez que o aperfeiçoamento dos matérias e técnicas utilizados em implantodontia aumentam a possibilidade de instalação de implantes através de carga imediata. Para a utilização da técnica, não existe uma regra geral, determinando assim resultados imprevisíveis, uma vez que cada caso possui particularidades específicas. Diferentemente do protocolo original onde o período de reparo do tecido dura de três a seis meses, com a carga imediata a reabilitação oral e a instalação da prótese fixa podem ocorrer em um prazo de 72 horas após o procedimento cirúrgico. O objetivo deste estudo reside em uma revisão de literatura acerca da utilização de próteses totais fixas sobre implante na reabilitação de indivíduos edêntulos através de carga imediata.

Como amplamente visto, citado e divulgado neste estudo, a utilização do protocolo de carga imediata nos implantes osseointegráveis, somente se torna viável uma vez que seu planejamento tenha sido muito bem realizado e os múltiplos fatores que o envolvem tenham sido levados em conta, pois somente assim o sucesso e êxito para com o tratamento irão acontecer efetivamente.

PN1601 Avaliação histomorfométrica e imunistoquímica de membranas absorvíveis em defeitos ósseos de calvárias de ratos

Benetti LP*, Faverani LP, Bassi APF, Danieletto-Zanna CF, Okamoto R, Souza FA, Ramires GAD
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: luanpierbenetti@gmail.com

O uso de membranas que auxiliem no processo de regeneração óssea guiada (ROG) é também uma vertente dos estudos de biomateriais compatíveis que auxiliam nesse processo de reparo. O objetivo deste trabalho foi avaliar por meio de estudo microscópico, histomorfométrico e imunistoquímico a regeneração óssea guiada utilizando membranas de origens diferentes em defeitos críticos criados em calvária de ratos. Foram utilizados 48 ratos Albinus Wistar divididos em 4 grupos, sendo 6 animais para cada grupo: grupo controle somente com coágulo; grupo controle positivo (Bio-Gide®), grupo experimental 1 que recebeu a membrana cortical de osso bovino mais delgada (Gen-Derm® -) e o grupo experimental 2 que recebeu a membrana de cortical bovina mais espessa (Gen-Derm Flex®). Os períodos experimentais foram de 30 e 60 dias. Os resultados histomorfométricos deste trabalho apontaram que a membrana de colágeno suíno juntamente com a membrana de cortical bovina de maior espessura apresentaram melhores índices de neoformação óssea. Resultado esse também confirmado pela imunistoquímica. Contudo a membrana de cortical bovina de menor espessura também auxiliou no processo de ROG.

Todas as membranas estudadas nesta pesquisa promoveram a ROG, sendo que esse processo foi melhor nos grupos controle positivo e experimental 2.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/12053-0

PN1602 Associação de dexametasona com anti-inflamatório não esteroidal é efetiva na ação preemptiva em exodontias de terceiros molares

Polo TOB*, Ramires GAD, Momesso GAC, Oliveira GAG, Silva WPP, Bassi APF, Faverani LP
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: tarikpolo@gmail.com

O objetivo deste estudo clínico randomizado, triplo cego e pareado foi analisar a efetividade da associação de dexametasona (DEX) com anti-inflamatório não esteroidal (Etodolaco: ETO) na ação preemptiva em exodontias de terceiros molares inferiores (3MI). 30 indivíduos de ambos os gêneros, entre 16 e 35 anos, sem patologias locais ou sistêmicas, possuindo 3MI impactados foram selecionados. A preempção foi fornecida em embalagem descaracterizada contendo 8mg Dexametasona (DEX), 300mg Etodolaco (ETO) ou sua associação (DEXA+ETO) 1 hora antes do procedimento. Os pacientes, cirurgião e avaliador das medidas faciais desconheciam o protocolo medicamentoso estabelecido no estudo. 12 comprimidos de paracetamol 750 mg foram fornecidos como medicação de resgate (NAR), sendo necessária a anotação por parte do paciente a quantidade, dia e hora de sua utilização. A dor foi avaliada por meio da escala visual analógica (VAS) nos tempos pós-operatórios de 6, 12, 24, 48, 72 horas e 7 dias. O edema (mensuração de três pontos) e a abertura bucal máxima foram registradas no pré-operatório (0), 48 e 72 horas e, esses dados submetidos a comparações estatísticas considerando $p<0,05$. Para VAS, nos períodos de 6 e 12 horas, o grupo DEXA+ETO apresentou os menores valores ($p<0,05$). NAR mostrou menores valores para DEXA+ETO em comparação com ETO ($p<0,05$). O edema não mostrou diferenças significativas na comparação entre os grupos ($p>0,05$).

Conclui-se que a associação DEXA+ETO na ação preemptiva é eficaz no controle da dor pós-operatória de exodontias de terceiros molares inferiores.

PN1605 Análise morfológica das alterações periféricas e centrais em modelo experimental de neuralgia trigeminal

Sousa LM*, Alves LCV, Silveira HF, Dias DBS, Gusmão JNFM, Costa ACF, Vale ML, Gondim DV
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: luane_macedo@hotmail.com

A neuralgia trigeminal (NT) é uma doença crônica debilitante, caracterizada por uma dor lancinante, limitada a um ou mais ramos do nervo trigêmeo. Mudanças morfológicas na via trigeminal após a lesão neuronal e sua relação com a resposta nociceptiva ainda não estão completamente elucidadas. Dessa forma, o trabalho objetivou em avaliar as alterações morfológicas na via trigeminal na neuropatia induzida por ligadura do nervo infraorbital (NIO) em ratos. Foram utilizados 24 ratos Wistar (200-250g) distribuídos nos seguintes grupos: Controle (C), NT e NT-Sham. A NT foi induzida através de ligadura frouxa no NIO. A mensuração do limiar nociceptivo foi feita com o uso de analgesímetro em região da pele das vibrissas. Os animais foram eutanasiados e coletados pele, NIO, gânglio trigeminal (GT) e trato espinhal do trigêmeo (TE - região S₅c) no 21o dia após procedimento cirúrgico. Foi realizado imunofluorescência com os anticorpos DAPI, anti-PGP 9.5, anti-NeuN, anti-ATF-3, anti-c-Fos, anti-PBM. Na avaliação da nociceção mecânica, observou-se redução do limiar nociceptivo no grupo NT. Na imunofluorescência, ocorreu aumento significativo de expressão de c-Fos no grupo neuropático em GT e TE, já a marcação de ATF-3 houve aumento expressivo somente em GT. Houve aumento significativo de expressão de PBM no NIO e de PGP 9.5 na pele das vibrissas somente no grupo NT.

Concluímos que, alterações morfológicas ocorrem ao longo da via trigeminal, sugerindo que estas podem ser causadoras e perpetuadoras do quadro neuropático nesse modelo experimental.

PN1606 Avaliação da acurácia do sistema customizado de guia de osteotomia e fixação óssea em maxila

Real FH*, Oliveira DV, Carneiro NCM, Carneiro-Júnior JT
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: flavio.real@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar a precisão cirúrgica de um do sistema customizado de guia de osteotomia e fixação óssea em maxila, composto por guias ósseos suportados e miniplacas de titânio, utilizado em cirurgias para correção de deficiências ântero-posteriores, verticais e látero-laterais. Nove pacientes selecionados para pesquisa foram submetidos à cirurgia ortognática. Antes da cirurgia foi realizado um planejamento virtual para cada caso e as miniplacas foram confeccionadas através da tecnologia CAD-CAM (Computer-aided design - computer-aided manufacturing), sendo a cirurgia realizada na maxila auxiliada com o sistema customizado de osteotomia e fixação óssea. Os resultados da acurácia do sistema foram logrados após a sobreposição da imagem tridimensional da maxila planejadas virtualmente (T0) com a imagem tridimensional da maxila operada (T1). Esses dados foram tabulados nos eixos X, Y e Z e analisados tridimensionalmente através da diferença espacial pelo método linear de análise e pela diferença média de movimentação entre T0 e T1. Nos dados analisados pelo método linear a diferença média entre os espaços virtuais foi de 0.41 mm e o desvio padrão (DP) de 0.45mm. Para a diferença média de movimentação foram encontrados valores de 0.01mm e DP de 0.43 no eixo X, média de -0.07mm e DP de 0.58 no eixo Y e média de 0.05 e DP de 1.07mm no eixo Z.

O sistema customizado de guia de osteotomia e fixação óssea em maxila apresentou acurácia nas cirurgias ortognáticas realizadas na maxila.

PN1607 Precisão do guia termoplástico para mentoplastia

Silva RLQ*, Oliveira DV, Tabosa AKS, Carneiro-Júnior JT, Carneiro NCM
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: rafaellopesbmf@gmail.com

Analisar a precisão do guia CAD/CAM termoplástico para mentoplastia através da sobreposição de imagens 3D utilizando um guia termoplástico biocompatível, com apoio dentário e fixação do mento através de placa pré-conformada. Estudo prospectivo abrangendo uma amostra de oito pacientes submetidos a cirurgia ortognática com mentoplastia, selecionados ao acaso de um universo de 64 pacientes. Através da sobreposição de imagens 3D do planejamento virtual e pós operatório, determinou-se em milímetros a diferença da movimentação. Os cálculos foram realizados com o software Cloudcompare (Cloudcompare, open source, <http://www.daneilgm.net>), através do algoritmo da proximidade interativa entre os pontos de correspondência de superfície (ICP), que fornece o valor médio das movimentações e o desvio padrão, tridimensionalmente e o segundo método, que fornece as distâncias lineares nos eixos X, Y e Z. Para análise estatística utilizou-se o teste de Bland Altman. Utilizando-se o primeiro método de análise, o grupo mostrou média de movimentação de 0.26 mm e desvio padrão 1.16 mm. Utilizando-se o segundo método, o grupo 1 apresentou a média de movimentação de 1.05 mm e desvio padrão 0.40 mm.

Na mentoplastia, o uso do guia CAD/CAM termoplástico com apoio dentário e fixação do mento com placa pré-conformada proporcionou precisão média de 1.05 mm, sendo indicado para o uso clínico. Palavras chaves: Mentoplastia, Cirurgia Ortognática, Assimetria facial, Placas ósseas, Mini placas customizadas, guias de corte, CAD/CAM.

PN1608 Efeito do dimorfismo sexual no controle da dor, edema e trismo por anti-inflamatórios não esteroidais um estudo clínico randomizado

Ramires GAD*, Silva LF, Reis ENRC, Deus CBD, Ponzoni D, Faverani LP, Bassi APF
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: guilherme.ramires5@gmail.com

Este ensaio clínico randomizado, duplo cego, objetivou avaliar o dimorfismo sexual no controle da dor, edema, trismo em cirurgia de terceiros molares inferiores em função do ibuprofeno (IBU) 600mg e do etodolaco (ETO) 400mg. Para tanto, 32 indivíduos (16 homens, 16 mulheres), entre 16 e 35 anos, sem patologias locais ou sistêmicas, com terceiros molares inferiores retidos bilateralmente, em posição similar, foram selecionados. As exodontias foram realizadas, em dois tempos cirúrgicos, com pelo menos 21 dias de intervalo, onde foi prescrito no pós-operatório IBU ou ETO (3 vezes ao dia por 3 dias), definidos pela randomização. O gênero não influenciou os parâmetros relacionados a dor, edema e trismo independente do medicamento ou período da análise ($p > 0,05$). Dois dias após a extração, o edema foi maior no grupo IBU (média = 8,002) do que no grupo ETO (média = 3,872) ($p < 0,05$). No pós-operatório (PO) de 7 dias não houve diferença para o edema. O trismo foi menor para o grupo IBU do que ETO ($p = 0,002$), valor observado tanto com 2 dias quanto 7 dias PO. Após as primeiras 6 horas, o grupo ETO (média = 2,906) teve um alívio da dor mais eficaz que IBU (média = 3,941) ($p = 0,006$), mas após esse período, ambos os grupos relataram graus semelhantes de alívio. Após os 3 tempos (6, 12 e 24 horas), o grupo ETO (média = 1,903) teve menor necessidade de administração de analgésicos de resgate adicionais.

O dimorfismo sexual não influencia no pós-operatório de terceiros molares em função de anti-inflamatórios não esteroidais.

PN1609 Achados histológicos em discos articulares acometidos por osteoartrite da articulação temporomandibular: Resultados preliminares

Fernandes BV*, Scariot R, Klüppel LE, Zielak JC
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: brunoviezzerfernandes@gmail.com

A osteoartrite da articulação temporomandibular (ATM) é uma doença degenerativa progressiva relacionada à má-adaptação dos tecidos frente à distribuição anormal de forças sobre as superfícies articulares. Seu principal fator etiológico é o trauma de baixa intensidade frequentemente associado ao deslocamento do disco articular. Este estudo teve como objetivo avaliar as alterações degenerativas do disco articular em pacientes portadores de osteoartrite da ATM tratados com discectomia. Foram incluídas 8 pacientes num total de 9 articulações diagnosticadas com deslocamento anterior do disco sem redução, incluindo classes IV e V de Wilkes. Todas as pacientes passaram por terapias não-cirúrgicas prévias sem sucesso, e foram diagnosticadas por meio de avaliação clínica e exame de ressonância magnética. Os discos articulares removidos foram corados com hematoxilina e eosina, e analisados sob microscopia óptica convencional. As alterações identificadas incluíram deformação anômica, presença de perfuração, fragmentação e desorganização tecidual, degeneração da matriz extracelular, alterações de população celular e a presença de vasos sanguíneos. Todos os espécimes apresentaram algum grau de degeneração conforme a classificação histopatológica utilizada, e os achados histopatológicos foram consistentes com o estágio da doença.

A osteoartrite da ATM resulta em alterações na morfologia e composição do disco, comprometendo suas propriedades biomecânicas e levando à progressão da doença.

PN1610 Influência da oclusão dentária no período de dentes após reimplante imediato: Análise histomorfométrica e imunoistoquímica

Côvre LM*, Beneti IM, Amaral MF, Debortoli CVL, Casatti CA, Sonoda CK, Figueiredo LR, Brandini DA
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lumcovre@gmail.com

Este estudo avalia a influência da carga oclusal no processo de reparo do período de dentes em molares de ratos submetidos a reimplante imediato. 150 ratos foram divididos entre os grupos: 1. Oclusão normal (GON), 2. infra-oclusão (GIO), 3. oclusão traumática (GOT) com 10 ratos em cada período experimental (3, 5, 7, 14 e 30 dias). Análises histológicas foram feitas em cortes corados com Hematoxilina e Eosina; e imunoistoquímica para detecção de TRAcP e PAN-CYTOKERATIN. Foram avaliadas espessura e organização do ligamento periodontal, disposição e maturação das fibras colágenas, número de perfil celular, porcentagem de matriz extracelular fibrilar, não fibrilar e vaso sanguíneo, presença de células clásticas e restos epiteliais de Malassez. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis post hoc Dunn ($\alpha = 5\%$). Os resultados estatisticamente significantes mostraram que: o GIO apresentou aos 5 dias espessura do ligamento periodontal e porcentagem da área de matriz extracelular fibrilar e não fibrilar menores, já com 7 dias mostrou redução da porcentagem da área de matriz extracelular não fibrilar e número de célula clástica, oposto do grupo GOT. No 30º dia a porcentagem de matriz extracelular não fibrilar e número de célula clástica foi menor e o número de perfil celular maior no GIO. Os restos epiteliais de Malassez estavam presentes em todos os grupos aos 3 dias somente.

A ausência de carga oclusal após o reimplante imediato favorece o prognóstico dos dentes reimplantados, adiando o aparecimento e número de célula clástica; já a oclusão traumática aumenta o número destas.

PN1611 Efeito do tratamento com Raloxifeno sobre o processo de reparo de implante dentário tardio. Estudo histológico em ratas

Figueiredo CMBF*, De Melo WM, Valle LSEMB, Figueiredo LR, Amaral MF, Brandini DA, Poi WR, Sonoda CK
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: cbcassio04@gmail.com

O objetivo do trabalho foi analisar o efeito da ovariectomia e terapia de reposição hormonal com 17β-estradiol e raloxifeno no processo de reparo do implante dentário tardio por análise histomorfométrica. Quarenta ratas Wistar com ciclos estrais normais foram divididas aleatoriamente em 04 grupos: grupo Sham (controle), grupo OVX/O (ratas ovariectomizadas e instalação de pellet com óleo de milho), grupo OVX/E (ratas ovariectomizadas e instalação de pellet com 17β-estradiol), e grupo OVX/R (ratas ovariectomizadas e tratadas com raloxifeno). Após 08 dias da ovariectomia, foi realizado extração dos incisivos superiores direito seguido de implante dentário tardio. Os animais sofreram eutanásia aos 60 dias. Houve diferenças estatísticas ($P < 0,05$) para os grupos OVX/E e OVX/R comparados aos demais grupos, com relação as variáveis reabsorção inflamatória, e reabsorção total; não existiram diferenças estatísticas com relação a reabsorção por substituição. Em relação ao perímetro de anquilose, constatou-se diferenças estatísticas nos grupos OVX/E e OVX/R, comparados aos grupos Sham e OVX/O. Em relação ao perímetro de ligamento periodontal, observou-se que os grupos OVX/E e OVX/R apresentaram resultados estatisticamente favoráveis sobre os demais grupos, sendo que o grupo OVX/R apresentou também diferenças estatísticas favoráveis comparado ao grupo OVX/E.

. A terapia com raloxifeno favoreceu a permanência de tecido fibroso/ligamento periodontal, e diminuição do índice de reabsorção inflamatória e reabsorção total.

PN1612 Viabilidade e atividade de osteoblastos provenientes de células-tronco mesenquimais de ratos tratados com bifosfonatos

Mateus T*, Chaves RAC, Freitas-Alvarenga JC, Ballan ACF, Vetucci VR, Montezor LH, Faloni APS
Mestrado Em Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA.
E-mail: tauyra_@hotmail.com

Apesar dos bifosfonatos (BPs), fármacos anti-reabsorptivos, atuarem principalmente nos osteoclastos, tendo-os como alvo final, a ação desses medicamentos em osteoblastos tem sido demonstrada em experimentos in vitro. Porém, na maioria desses experimentos, há exposição das culturas aos BPs. O propósito deste estudo foi avaliar a viabilidade e a atividade de osteoblastos diferenciados a partir de células-tronco mesenquimais (CTMs) da medula óssea de ratos previamente expostos aos BPs. Para isto, ratos machos adultos receberam alendronato de sódio (ALE: 1mg/ml/kg/semana), ácido zoledrônico (ZOL: 0,3mg/ml/kg/semana) ou solução salina (VEH: 0,009mg/ml/kg/semana), durante 13 semanas. Após este período, as CTMs da medula óssea dos fêmures foram obtidas e cultivadas em meio osteogênico, na densidade de 5.000 células/ml/poço. Após 21 dias de cultivo, foram realizadas análise da viabilidade celular com MTT (brometo de [[3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazol]] e análise colorimétrica da mineralização biológica. Foram observadas viabilidades celulares semelhantes em osteoblastos dos grupos BPs (ALE e ZOL), indicando a não citotoxicidade dos fármacos utilizados. Além disso, a viabilidade no ALE e no ZOL foi menor que no VEH ($p < 0,001$ -One Way ANOVA e pós-teste de Tukey). A formação de matriz mineralizada foi maior no ZOL que no ALE, sendo ambas inferiores ao observado no VEH ($p < 0,001$ -One Way ANOVA e pós-teste de Tukey).

Os resultados obtidos indicam que a exposição in vivo das CTMs aos BPs influenciou a viabilidade e a atividade dos osteoblastos in vitro.

Apoio: PIBIC/CNPq-UNIARA

PN1613 Avaliação clínica da eficácia da infiltração do hialuronato de sódio de alto peso molecular em pacientes com desarranjos internos da ATM

Silva TW*, Santos CC, Giovanni EM
Mestrado Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: dr.thiagowestphal@gmail.com

As Disfunções Temporomandibulares (DTM) da ATM (Articulação Temporo Mandibular), ocorrem quando há um relacionamento anormal entre as suas estruturas anatômicas, disco articular, côndilo e a eminência articular. Esses desarranjos são definidos como internos (intra capsulares), e alterações externas (extra capsulares) da ATM. As alterações dos músculos da mastigação, doenças congênitas e do desenvolvimento são doenças de cunho multifatorial, assim o seu tratamento é um desafio para clínicos e cirurgiões. Com isso fez-se necessária a avaliação de procedimento minimamente invasivo combinado com a infiltração única de ácido hialurônico (AH), onde foi avaliado a diminuição da dor, estalido, ruídos articulares e aumento da motricidade. Esta pesquisa foi realizada em pacientes que apresentavam sinais e sintomas de distúrbios internos da ATM, foi realizada a aplicação do HA em 15 pacientes totalizando 30 articulações. Os resultados foram satisfatórios para 89% dos pacientes, onde tiveram melhora em todos os sinais e sintomas da patologia após 6 meses do tempo zero.

A eficácia da infiltração única do ácido hialurônico de alto peso molecular é de grande ganho para os pacientes portadores de patologias internas da articulação temporo mandibular.

PN1614 Epidemiologia das fraturas de face e sua associação com fraturas dentárias em um serviço de cirurgia e traumatologia facial

Pires ES*, Brandalise JR, Gamba KR, Hernández PAG, Ozkomur A
Ppg Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: evandropires20@yahoo.com.br

O presente estudo teve por objetivo investigar a epidemiologia da fratura de face e sua associação com fraturas dentárias de pacientes atendidos no serviço de cirurgia e traumatologia facial em um complexo hospitalar em Porto Alegre/RS no período 2007 a 2017. Este estudo observacional, analítico e transversal avaliou 318 pacientes com 428 fraturas faciais. Foram analisadas as variáveis demográficas, agente etiológico do trauma facial, classificação de fraturas faciais. As fraturas dentárias foram identificadas conforme segmento na arcada. Para comparar as proporções foi utilizado o programa MedCalc. O gênero mais acometido foi o masculino (77,4%). A principal etiologia foi a agressão (25,7%), seguido de queda da própria altura (16,3%) e acidente motociclístico (15%). O osso mais acometido foi o zigoma (33,4%), seguido do ângulo mandibular (15,4%) e assoalho de órbita (13,8%). Foi observado que 18,3% das fraturas faciais resultaram em trauma dentário. Proporções de fraturas de sínfise, parasínfise, ângulo e côndilo foram estatisticamente mais altas do que fraturas de zigoma quanto à fratura dentária. Proporções de fraturas de parasínfise e ângulo mandibular foram estatisticamente mais altas do que fraturas de ossos paranasais e de fraturas de ângulo mandibular foram mais altas que fraturas de assoalho de órbita quanto à fratura dentária.

As fraturas são mais frequentes no complexo zigomático e região de ângulo mandibular, seguido do assoalho de órbita. A localização de algumas fraturas faciais pode estar relacionada com a ocorrência de fraturas dentárias.

PN1615 Efeito do laser de baixa potência na regeneração óssea em ratos com diabetes mellitus tipo 1

Venâncio JF*, Limirio PHJO, Rabelo GD, Soares PBF, Dechichi P
Histologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: jessycafigueira@hotmail.com

O presente estudo avaliou o efeito da laserterapia de baixa potência (LTBP) na regeneração óssea em ratos com diabetes mellitus tipo 1 (DMT1). Foram utilizados 10 animais, cinco foram induzidos ao DMT1 e cinco permaneceram saudáveis. Após 4 semanas, foram criados defeitos ósseos nos fêmures de todos os animais. Os fêmures esquerdos receberam LTBP e os fêmures direitos não receberam tratamento. Sete dias após a cirurgia, os animais foram sacrificados, os fêmures foram removidos e separados em 4 grupos (n = 5): S (fêmur direito de animais saudáveis); SL (fêmur esquerdo de animais saudáveis submetidos à LTBP); D (fêmur direito de animais diabéticos); DL (fêmur esquerdo de animais diabéticos submetidos à LTBP). Os fêmures foram analisados por microtomografia computadorizada (μ -CT) e por análise histológica qualitativa. Na análise por μ -CT, D e DL apresentaram menores valores de fração do volume ósseo, densidade de conectividade, espessura e número de trabéculas comparados aos grupos S e SL. No entanto, houve aumento dos valores de superfície óssea e separação de trabéculas nos grupos D e DL comparados aos grupos S e SL. Na análise histológica, S e SL apresentaram trabéculas ósseas neoformadas mais espessas em relação a D e DL. No grupo D, observou-se amplas áreas de coágulo e tecido de granulação, bem como poucas trabéculas, em relação aos demais grupos. A regeneração óssea do grupo DL foi aparentemente semelhante ao S.

Os resultados mostraram que o DMT1 atrasa o processo de regeneração óssea e a LTBP foi um tratamento importante para minimizar os efeitos deletérios do diabetes.

Apoio: FAPEMIG - APQ-02003-14

PN1616 Avaliação do reparo em defeitos ósseos de calvárias de ratos preenchidos com proteínas derivadas da matriz de esmalte

Araujo NJ*, Cervantes LCC, Reis ENRC, Bezerra Junior GL, Silva LF, Ponzoni D, Garcia Junior IR, Faverani LP
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: nathaliajanuario@outlook.com

Proteínas da matriz de esmalte (PME) são uma mistura heterogênea de proteínas derivadas de amelogenina produzidas durante o desenvolvimento dental, que tem a habilidade de modular o caminho da diferenciação celular dentro do ligamento periodontal adulto, e seus efeitos na expressão do gene osteogênico, promovendo adesão celular. O presente estudo objetivava avaliar o processo de reparo ósseo em defeitos de calvária padronizados em ratos albinos Wistar tratados com EMDOGAIN® (STRAUMANN®, São Paulo, Brazil), BONE CERAMIC® (STRAUMANN®, São Paulo, São Paulo, Brazil), e a combinação de ambos nos grupos experimentais após 30 e 60 dias, através de análises histológica e histométrica. Em relação ao período de 60 dias, houve uma tendência de maior neoformação óssea, apresentando uma diferença estatisticamente significante entre os grupos EMD + BC vs Bio-Oss ($p = 0.036$) e autógeno vs Bio-Oss ($p = 0.001$), usando os testes estatísticos ANOVA e Tukey.

Portanto, a respeito das limitações desse estudo pré-clínico em animais, foi possível observar boas propriedades biológicas quando associados EMDOGAIN® e BONE CERAMIC®. Entretanto, mais estudos laboratoriais deveriam ser realizados para avaliar as propriedades osteoindutoras desses materiais, bem como o comportamento desses em humanos, através de estudos clínicos.

PN1618 **Influência do agente clareador no volume, porosidade e desadaptação marginal de materiais empregados para confecção da barreira cervical**

Amaral MCA*, Leoni GB, Moris ICM, Messias DCF, Colucci V, Silva-Sousa YTC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mary-andrade2012@hotmail.com

Avaliou-se em microCT volume, porosidade e desadaptação marginal da barreira cervical confeccionada com diferentes materiais, após aplicação do agente clareador. Cilindros de raízes de dentes bovinos (6 mm) foram distribuídos em 4 grupos (n=10) de acordo com o material utilizado para a barreira cervical: GI - cimento de ionômero de vidro convencional (CIV), GII - cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVR), GIII - resina composta fluida (RF) e GIV - MTA. A barreira cervical foi confeccionada com 2 mm de espessura e o clareamento realizado em 4 sessões, com intervalo de 7 dias, com 3 aplicações de peróxido de hidrogênio 35% por 15 min. Os espécimes foram escaneados em microCT no período inicial e após cada sessão e avaliados quanto a alteração volumétrica, porcentagem de poros e desadaptação marginal da barreira cervical. Kruskal Wallis evidenciou maior percentual de poros para a CIVR (2,185), e menores valores para o RF (0,001) em relação aos demais materiais (p<0,05), entretanto, o percentual de poros, assim o volume, não foi alterado após cada sessão de clareamento para nenhum dos materiais (p>0,05). Em relação à adaptação marginal, observou-se que RF e MTA não sofreram alteração entre as sessões de clareamento, enquanto que para o CIVR ocorreu maior desadaptação após a 2ª sessão comparada à inicial (p<0,05) e para o CIV a maior desadaptação após 3ª e 4ª sessões (p<0,05).

Concluiu-se que a resina composta fluida foi o material que apresentou melhor comportamento em relação ao volume, porosidade e desadaptação marginal, após a aplicação do agente clareador.

Apoio: CAPES

PN1619 **Análise de extrusão de debris apicais após instrumentação de canais radiculares usando sistemas rotatório e recíprocante**

Marinho TCB*, Martin AS, Fontana CE, Pelegrina RA, Kato AS, Rocha DGP, Pinheiro SL, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: talitabravin@hotmail.com

A extrusão de debris dentinários para os tecidos periapicais durante o tratamento endodôntico pode causar indução da inflamação, dor pós-operatória e retardamento na recuperação da lesão periapical. Diante disso, deve-se minimizar a possibilidade do extravasamento deste material para o periápice radicular durante a instrumentação. Nesse sentido, esse estudo teve como objetivo comparar a quantidade de material sólido extruído além do forame apical através de três técnicas de instrumentação: Protaper Universal, Protaper Next e WaveOne (Dentsply). Sessenta e três dentes unirradiculares foram utilizados, sendo vinte e um para cada técnica. Os debris extruídos durante a instrumentação foram coletados por tubos de Eppendorf, que foram pesados anteriormente. Após a instrumentação todos os tubos foram levados para estufa e incubados a 37°C durante 15 dias e depois pesados por 3 vezes em balança de alta precisão. A massa do material extruído foi obtida entre as médias pré e pós-pesos. Os resultados foram analisados no Programa Biostat 4.0 (p>0,05). Foi feita a análise descritiva e o teste estatístico de Kruskal-Wallis complementado pelo teste de Dunn. A análise dos resultados mostrou extrusão de material em todas as técnicas, porém foi observado que a técnica recíprocante com WaveOne promoveu maior quantidade de material extruído quando comparado às outras técnicas e não houve diferença estatisticamente significativa entre as técnicas rotatórias.

Concluiu-se que com o sistema recíprocante WaveOne houve maior extrusão de debris apicais que as outras 2 técnicas rotatórias testadas.

PN1620 **Incidência de ramificações nos 2 mm apicais de dentes pré-molares: estudo por microtomografia computadorizada**

Lobo NS*, Wanderley VA, Gomes AF, Nejaim Y, Marciano MA, Zaia AA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: nasiqueiralobo@gmail.com

O sistema de canais radiculares é bastante complexo. O tratamento endodôntico compreende a limpeza e completo vedamento desse sistema. A região apical representa o maior desafio para o endodontista. O objetivo neste estudo foi avaliar a incidência de ramificações nos 2 mm apicais de dentes pré-molares, utilizando a microtomografia computadorizada (micro-CT). Para realizar o estudo, a amostra foi composta por 55 pré-molares inferiores e 40 pré-molares superiores, totalizando 103 raízes. As imagens de micro-CT foram adquiridas utilizando o aparelho SkyScan 1174 com os parâmetros de aquisição: 50 kV; 8 mA; 19,7 µm de tamanho de voxel; 1 frame a cada 0,5"; giro de 180° e filtro de alumínio de 0,5 mm. Para a reconstrução e visualização das imagens foram utilizados os programas NRecon e DataViewer. Todas as imagens foram avaliadas por 2 especialistas, sendo um radiologista e um endodontista, os quais foram previamente treinados e submetidos à calibração. Dentre as 103 raízes avaliadas quanto à presença/ausência de ramificações, 78 (75,7%) apresentaram ramificações nos últimos 2 mm apicais, enquanto em 25 (24,3%) raízes essas ramificações estavam ausentes. Foi observado que nas raízes dos pré-molares inferiores (n=55) 65% apresentavam ramificações, e nas raízes de pré-molares superiores (n=48) 87% apresentavam ramificações.

Desta forma, foi possível observar uma alta incidência de ramificações nos 2 mm apicais de dentes pré-molares. Esses resultados contribuem para o endodontista planejar seu tratamento com uma maior previsibilidade de sucesso.

Apoio: FAPESP - 2017/05391-9

PN1621 **Avaliação da citotoxicidade de uma medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio associado ao extrato de aroeira-do-sertão**

Krüger HC*, Oliveira GSN, Silva AS, Almeida JQ, Brancher JA, Oliveira RC, Carneiro E
Escola de Ciências da Vida - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: helingtonkruger@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do hidróxido de cálcio associado ao extrato de aroeira (myracrodruon urundeuva) na viabilidade celular. A medicação intracanal foi manipulada a partir de 2 dissoluções (1:10 e 1:50) e 2 diluições (1:500 e 1:5000) do extrato bruto em água deionizada (tamponada em pH 6,9), hidróxido de cálcio P.A. e propilenoglicol. Como controle, foi utilizado o hidróxido de cálcio e propilenoglicol. As diluições das pastas foram realizadas em diferentes concentrações (10%, 1%, 0,1% e 0,01%) para o teste de viabilidade celular pelo método de redução do MTT (brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-difeniltetrazólio). Foram utilizadas células da linhagem de Fibroblastos de Camundongo NIH/3T3, cultivadas em meio de cultura (Eagle's medium modified by Dulbecco - DMEM) e 10% de soro fetal bovino, mantidas em estufa 37° C numa atmosfera humidificada com 5% de CO2. As células foram plaqueadas em placas de 96 poços a uma densidade de células de 3 x 10³ / poço. O ensaio de MTT foi analisado após 24h, 48h e 72h. A viabilidade celular dos tratamentos nas concentrações 10%, de todos os grupos, demonstraram ausência de atividade mitocondrial das células (p<0,05), independentemente das diferentes proporções.

A medicação de hidróxido de cálcio formulada junto ao extrato de aroeira-do-sertão foi capaz de manter a viabilidade das células fibroblásticas, sendo dependente do efeito das diferentes concentrações.

Apoio: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

PN1622 **Eficácia de soluções bactericidas incorporadas a nanopartículas carregadoras frente ao Enterococcus faecalis**

Melo EL*, Santos Neto AP, Soares IV, Moreno LMM, Miranda JM, Brasilino NC, Alves-Junior S, Gerbi MEMM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: eloizaleonardo@gmail.com

O presente trabalho avaliou o potencial antimicrobiano da clorexidina incorporada a nanopartícula Zeolic Imidazole Framework -8 (CHX@NanoZIF-8) frente ao *Enterococcus faecalis* (Ef). Sessenta raízes de dentes unirradiculares humanos foram instrumentadas e logo após foi realizada a inoculação de 10 µl de solução de Ef. Para a síntese do composto 3ml de digluconato de clorexidina a 20% foi incorporado em 500mg da nanopartícula através de agitação magnética, centrifugação e secagem em temperatura ambiente. Posteriormente uma solução foi feita com 19 mg do composto e 1ml de água ultrapura Milli-Q, produzindo a CHX@NanoZIF-8. Para veiculação dentro do canal radicular foi produzido um gel a base de hidroxietilcelulose. Cinco grupos (n=10) foram criados: 1-Água Destilada (Controle) 2-Calen com paramonoclorofenol canforado (PMCC), 3-Ultracal, 4-Gel de clorexidina 2% e 5-Gel de CHX@NanoZIF-8. Para a análise da penetração do gel e da ação antimicrobiana, foram utilizadas a Microscopia Confocal de Fluorescência por Varredura a Laser, e contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFC). As imagens da microscopia evidenciaram penetração e ação bactericida do gel de CHX@NanoZIF-8 igual aos outros grupos. A contagem de UFC também não mostrou crescimento bacteriano nos grupos gel de CHX@NanoZIF-8, gel de clorexidina 2% e Calen com PMCC.

Logo, a medicação constituída pelo gel de CHX@NanoZIF-8 mostrou-se efetiva na ação antimicrobiana no interior dos canais radiculares, sugerindo ser uma boa alternativa como medicação intracanal.

PN1623 **Influência dos protocolos de irrigação final do canal radicular na remoção da smear layer**

Guedes OA*, Gomes LIPS, Estrela CRA, Volpato LER, Pedro FLM, Borges AH, Gonini-Júnior A, Dorilêo MCGO
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: orlandoaguedes@yahoo.com.br

Avaliou-se a efeito da quitosana 0,2% e EDTA 17%, associados ou não com a ativação ultrassônica (PUI), na remoção da smear layer. Raízes de incisivos bovinos foram padronizadas em 15 mm e preparadas com o sistema ProTaper Universal. Os espécimes foram divididos em 5 grupos (n=3) de acordo com protocolo final de irrigação: G1 - água deionizada; G2 - EDTA 17% G3 - quitosana 0,2%; G4 - EDTA17% + PUI; G5 - quitosana 0,2% + PUI. As raízes foram clivadas longitudinalmente e preparadas para microscopia eletrônica de varredura. Três examinadores, previamente calibrados, avaliaram as fotomicrografias obtidas dos diferentes terços do canal radicular e atribuíram escores de 1 a 5. O tratamento estatístico dos dados foi realizado por meio do programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS - v. 17.0) e incluiu testes paramétricos e não-paramétricos, adotando p<0,05. Maior eficácia na remoção da smear layer foi observada na associação EDTA 17% + PUI (G4) (p<0,05). Os piores resultados foram observados com o uso isolado da quitosana 0,2% (G3) (p<0,05). Não foi observada diferença estatisticamente significante na remoção da smear layer em função dos diferentes terços do canal (p>0,05).

O uso do EDTA com ou sem agitação ultrassônica resultou na maior limpeza das paredes do canal radicular.

PN1624 Avaliação da dor pós-operatória em retratamento endodôntico realizado em uma ou duas sessões e sua relação com micro-organismos anaeróbios

Minhoto GB*, Toia CC, Esteves FM, Orazco EIF, Corazza BJM, Cardoso FGR, Valera MC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: giovanna.minhoto@unesp.br

O objetivo deste estudo clínico foi comparar a presença de dor pós-operatória nos casos de retratamento endodôntico em sessão única (RU) e duas sessões (RD) em dentes com infecção endodôntica secundária e lesão periapical (LP) e correlacionar a presença de dor após o tratamento com a carga de micro-organismos anaeróbios (UFC/mL). Seguindo critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos e após anamnese, exame clínico e radiográfico, foram selecionados 22 dentes. Os dentes foram randomicamente alocados nos grupos RU e RD. Após a remoção do material obturador foi realizada coleta do conteúdo dos canais radiculares para avaliar, por cultura, a carga de micro-organismos anaeróbios (UFC/mL). Após a finalização do tratamento, os pacientes receberam uma escala analógica para avaliar a dor em diferentes períodos de tempo (24h, 48h e 7 dias pós obturação). Os dados referentes a dor pós operatória foram analisadas pelo teste de Friedman e a relação entre dor e carga microbiana pelo teste de Mann-Whitney. Verificou-se que não houve diferença estatística entre a presença de dor nos casos de retratamento em sessão única e múltiplas sessões nos diferentes tempos avaliados. Não houve relação entre a presença de dor e carga de microrganismos anaeróbios.

Concluiu-se que não há diferenças na dor pós-operatória quando se realiza retratamento endodôntico em uma ou duas sessões.

Apoio: Fapesp - 2014/25789-9

PN1625 Caracterização de elementos químicos de cimentos biocerâmicos

Loureiro MAZ*, Siqueira PC, Silva JA, Alencar AHG, Barletta FB, Decurcio DA
Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: zaiden.marco@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar os elementos químicos e características de superfície de cimentos biocerâmicos. Os cimentos Biodentine®, Bio-C Fillapex®, Cimento biocerâmico MK Life, MTA Angelus® e Cimento Portland® (CP) foram manipulados de acordo com instruções dos fabricantes, inseridos em tubos de polietileno padronizados e transferidos para uma estufa a 37°C com umidade relativa de 95%, durante 48 horas. Para análise dos elementos químicos, uma amostra de cada cimento foi avaliada por meio de espectroscopia de energia dispersiva de raios-X (EDS) acoplada a um microscópio eletrônico de varredura (MEV) em baixo vácuo. A superfície das amostras foi avaliada por meio de MEV por emissão de campo (MEV-FEG), de acordo com o padrão de distribuição, forma e tamanho das partículas. Os resultados foram analisados de forma descritiva para os espectros de composição química da EDS e de forma qualitativa para as imagens do MEV-FEG. Na análise por EDS, todos os cimentos apresentaram partículas ricas em cálcio e silício. O CP apresentou pontos com picos mais altos de enxofre. O MTA Angelus® apresentou partículas ricas em bismuto. Biodentine®, Bio-C Fillapex® e Cimento biocerâmico MK Life apresentaram partículas ricas em zircônio. Todos os materiais apresentaram distribuição uniforme de partículas na superfície, sendo que o Bio-C Fillapex® e o Cimento biocerâmico MK Life apresentaram partículas com tamanho e formato similares

A composição química dos cimentos avaliados apresentou-se semelhante, diferenciando-se o agente radiopacificador. As superfícies de todos os cimentos avaliados mostraram partículas com padrão de distribuição uniforme

PN1626 Avaliação da microinfiltração bacteriana em cimentos à base de silicato de cálcio utilizados em procedimentos regenerativos endodônticos

Godoy A*, Neves WKF, Fagundes DS, Bueno CES, Kato AS, Martin AS, Rocha DGP, Fontana CE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: aline_god@hotmail.com

Esse estudo in vitro avaliou a microinfiltração bacteriana de cimentos à base de silicato de cálcio em dentes com ápices imaturos simulados. Foram utilizados dentes anteriores superiores, com raiz única, que foram limpos, desinfetados e seccionados na coroa e no ápice estabelecendo um comprimento de 14 mm. O preparo dos canais foi realizado com lima reciprocante 50.05 e a confecção dos ápices imaturos simulados com uso de broca Largo de 1 a 5 no sentido ápice-coroa. Um total de 48 amostras foram distribuídas em: grupo controle positivo (n=8), grupo controle negativo (n=8) e quatro grupos experimentais (n=8): MTA Branco; Biodentine; Endosequence Bioceramic Root Repair Material; e MTA Repair HP, constituídos pelos dentes com selamentos na região cervical radicular, com espessura de 4 mm de material. Todos os grupos foram submetidos à contaminação com *E. faecalis*, avaliados através da técnica de microinfiltração bacteriana, por câmara dupla, por 90 dias. Os dados foram submetidos ao teste Qui-Quadrado, com significância de 5%, levando em consideração o tempo para ocorrer a microinfiltração. Não houve contaminação no grupo do MTA Branco e Endosequence, e apenas uma amostra apresentou contaminação no grupo do Biodentine e duas amostras no grupo do MTA Repair HP. Não observou-se diferença significativa entre os grupos experimentais e o controle negativo (p>0.05). No controle positivo, todas as amostras apresentaram contaminação no 1º dia.

Concluiu-se que todos os materiais avaliados apresentam capacidade de impedir a microinfiltração bacteriana durante 90 dias.

PN1628 Efetividade do XP-endo Finisher e da ativação ultrassônica na eliminação de micro-organismos e endotoxinas em canais radiculares com istmo

Machado FP*, Khoury RD, Souza MC, Cardoso FGR, Valera MC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: felipepavmachado@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar in vitro a efetividade do XP-endo Finisher (XP-endo) e da irrigação ultrassônica passiva (PUI) associados ou não a EDTA sobre micro-organismos e endotoxinas em canais radiculares com istmos. Cinquenta incisivos inferiores com istmo foram contaminados com *E. coli* e *E. faecalis*. Após 28 dias, foram instrumentados com o sistema Reciproc R40 e 15 mL de solução salina fisiológica. Após o preparo biomecânico (PBM), os dentes foram divididos conforme a técnica de limpeza final utilizada (n=10): 1) EDTA; 2) PUI; 3) PUI+EDTA; 4) XP-endo; 5) XP-endo+EDTA. Coletas foram realizadas antes (S1) e após (S2) o PBM e após o protocolo de limpeza final (S3). Os resultados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis e Friedman ($\alpha=0,05$). Na ação antimicrobiana todos os grupos reduziram as bactérias de S1 para S3. Ao comparar os grupos, verificou-se que a maior redução de *E. faecalis* após protocolos de limpeza final (S3) foi observada no grupo PUI+EDTA que foi semelhante aos grupos PUI e X-Pendo. A maior redução de *E. coli* ocorreu nos grupos PUI+EDTA e XP-endo, que diferiram estatisticamente somente de EDTA. Todos os grupos reduziram endotoxinas de S1 para S3 mas somente nos grupos PUI e EDTA esta redução foi significativa. Após os protocolos de limpeza final (S3) não houve diferenças entre os grupos na redução de endotoxinas.

Concluiu-se que o uso de PUI+EDTA promove maior redução de E. faecalis e E. coli dos canais radiculares e a redução de endotoxinas é semelhante após os diferentes protocolos de limpeza.

Apoio: FAPESP - 2017/06038-0 e 2014/25789-9

PN1629 Avaliação da alteração cromática causada pelos cimentos à base de silicato de cálcio no processo de revascularização de dentes despolpados

Raldi DP*, Marques-Junior RB, Habitante SM, Duarte MR, Cardoso FGR, Silva-Concilio LR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: pontesdenise@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração cromática após o procedimento de revascularização pulpar (RV), provocada pelos cimentos à base de silicato de cálcio, com diferentes agentes radiopacificadores (AR). Foram utilizados 40 pré-molares unirradiculares extraídos, com o comprimento de suas raízes padronizado em 7mm. Foi realizado o preparo e preenchimento dos canais radiculares com sangue humano fresco (simulação do processo de RV) e aguardado o tempo de 15 minutos para a formação do coágulo sanguíneo. Em seguida, os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=10), de acordo com o cimento utilizado na câmara pulpar: G1- Cotosol (sem AR- controle); G2-MTA Branco Angelus (AR-óxido de bismuto); Grupo 3- MTA Repair HP (AR-tungstato de cálcio) e G4- Biodentine (AR- óxido de zircônia). Todos os dentes foram selados com resina flow. A análise cromática foi realizada com espectrofotômetro Vita Easyshade em 6 períodos: antes do acesso endodôntico; imediatamente após a simulação da RV e um, dois, três e quatro meses após a simulação da RV. Os resultados demonstraram que no primeiro mês após a RV, os grupos experimentais apresentaram alteração cromática com altos valores de ΔE : G2 (20,03) > G3(12,71) > G4 (11,14), sem diferença estatística entre G3 e G4 (p>0.05). Após este período, não houve aumento significante dos valores de ΔE em todos os grupos.

Concluiu-se que todos os cimentos a base de silicato de cálcio, quando utilizados em um modelo simulado de revascularização pulpar, provocaram manchamento dental, sendo este menor nos cimentos livres de óxido de bismuto.

PN1630 Avaliação dos reimplantes dentários realizados na clínica de trauma dento-alveolar da PUCPR

Ditzel AS*, Souza RCCGP, Tulio AP, Silva-Neto UX, Carneiro E, Roskamp L, Westphalen VPD
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: alessandra.sd1@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os casos de reimplantes dentários realizados na disciplina de Traumatismo Dento-Alveolar da PUCPR. Foram avaliados prontuários e radiografias de pacientes que sofreram avulsão dentária com posterior reimplante entre 2012 e 2017. Foram avaliados dados como: idade, causa do trauma, dentes afetados, armazenamento e tempo extra-alveolar. Nas radiografias iniciais e de controle: formação radicular, presença ou ausência de reabsorção radicular e tempo de acompanhamento. A amostra foi composta por 86 pacientes, 23 (26,7%) mulheres e 63 homens (73,3%) com idades entre 06 a 50 anos (17,06; DP \pm =10,69). Os dentes 11 e/ou 21 estavam envolvidos em 38(44,1%) dos casos, a etiologia do trauma foi em 26(30,2%) por queda. Em 13(15,1%) o tempo extra-alveolar, foi inferior a uma hora e sobre o meio de armazenamento, em apenas 04(4,6%) casos os dentes foram armazenados no leite. Esses dados foram retirados dos prontuários dos pacientes. No exame radiográfico, quanto à avaliação da presença ou não de reabsorção radicular, apenas 37 pacientes retornaram para o controle, com média de acompanhamento de 02 anos. Desses, 16(43,2%) apresentaram presença de reabsorção radicular e 07(18,9%) perderam os dentes.

Concluiu-se que na amostra estudada a presença de reabsorção radicular nos reimplantes dentários após avulsão foi alta, cuja possibilidade de ocorrência aumentou em relação ao meio de armazenamento do dente até o momento do reimplante.

Apoio: Fundação Araucária

PN1631 Incidence of root resorption after the replantation of avulsed teeth: a meta-analysis

Kuntze MM*, Souza BDM, Horstmann KLD, Bortoluzzi EA, Felipe WT, Porporatti AL, Canto GL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: kuntze.morgane@gmail.com

The purpose of this systematic review was to evaluate the incidence of root resorption after the replantation of avulsed teeth. Two reviewers searched seven electronic databases were searched (Literatura Lath American and Caribbean, PubMed, Scopus, Web of Science, Google Acadêmico, ProQuest, OpenGrey), for observational studies involving human subjects that evaluated the incidence of root resorption after tooth avulsion. Risk of bias (RoB) was evaluated using the Meta-Analysis of Statistics Assessment and Review Instrument (MAStARI) and the quality of available evidence was assessed using the Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE) tool. Meta-Analysis was performed with RevMan 5.3 software. Of the 1,507 articles, 23 met the inclusion criteria. Meta-Analysis showed that the incidence of internal root resorption was 1.2% (95% confidence interval [CI]: 0.02 to 5.50). Regarding external root resorption, the incidence of surface root resorption was 13.3% (95% CI: 6.21 to 22.62), that of inflammatory root resorption was 23.2% (95%CI: 13.94 to 34.19), and that of replacement root resorption was 51.0% (95%CI: 40.10 to 62.00). Two studies presented a high RoB, 16 had a moderate RoB, and 11 had a low RoB. The overall level of evidence identified was very low.

The incidence of root resorption after avulsion and replantation, in descending order, was: replacement root resorption > inflammatory root resorption > surface root resorption > internal root resorption.

PN1632 Efeito de medicações intracanaís utilizadas na revitalização pulpar na resistência à fratura de dentes com rizogênese incompleta simulada

Secchi P*, Lima-Neto JC, Batista AUD, Soares AJ, Lima TFR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: pablasecchi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fratura de dentes com rizogênese incompleta simulada após o uso de medicações intracanaís utilizadas na revitalização pulpar. Foram selecionados 180 dentes bovinos, seccionados na coroa e na raiz e internamente fragilizados. Os espécimes foram divididos em dois grupos experimentais: grupo PTA (Pasta tripla antibiótica / n=60) e grupo HC (Hidróxido de cálcio / n=60). No grupo controle (n=60), nenhuma medicação foi inserida. Os testes de resistência à fratura foram realizados 7, 14 e 21 dias após a inserção da medicação. Em cada período, 20 dentes de cada grupo eram fraturados. Os testes ANOVA, Tukey, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney foram aplicados para verificar o efeito do tipo de medicação na resistência à fratura. Os testes de correlação de Pearson e Spearman foram utilizados para verificar a associação entre o tempo de permanência da medicação e a diminuição na resistência à fratura. Após 7 dias, não observou-se diferença entre os grupos (p=0.322). Após 14 e 21 dias, o grupo PTA apresentou valores significativamente mais baixos de resistência à fratura quando comparado ao grupo controle (p=0.018 e p=0.033, respectivamente). Não houve diferença entre o grupo HC e o controle após 7, 14 e 21 dias (p > 0.05). Houve uma correlação negativa entre o tempo de permanência da medicação e a resistência à fratura para o grupo PTA (p=0.003) e o grupo HC (p<0.001).

Conclui-se que o tempo que as medicações permaneceram no canal influenciaram a resistência à fratura, sendo que a redução foi significativa para o grupo PTA após 14 dias.

PN1633 Resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular submetido à duas sessões de terapia fotodinâmica

Oliveira AKL*, Silva PP, Sahyon HBS, Silva PZ, Jacinto RC, Cintra LTA, Santos PH, Sivieri-Araújo G
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ariannykess@gmail.com

Este estudo avaliou 2 sessões de terapia fotodinâmica (TFD) na resistência de união de pinos de fibra de vidro (PFV). Foram utilizados 40 dentes bovinos. O preparo biomecânico foi realizado 1mm aquém do ápice e irrigação com hipoclorito de sódio 1%. Distribuição dos grupos (n=8): G1-Água deionizada; G2-FS azul de metileno 0,005%; G3-FS azul de metileno 0,005% + Laser vermelho 660nm (TFD); G4-FS azul de metileno 0,01%; G5-FS azul de metileno 0,01% + Laser vermelho 660nm (TFD). Foi realizada a 1ª TFD com fibra óptica de diâmetro 300 µm, 2mm aquém do comprimento real de trabalho. Os canais radiculares foram obturados, preparados para receber os PFV. Foi realizada 2ª TFD e foram cimentados os PFV. A resistência de união foi mensurada pelo teste de *push-out* em máquina de ensaio universal nos terços da dentina radicular. Os dados foram submetidos ao teste de Friedman e Kruskal-Wallis (α=0,05). Foi realizado microscopia eletrônica de varredura das amostras representativas. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os diferentes terços para todos os grupos, exceto para terço médio do G1 (p>0,05). No terço cervical, o G1 apresentou maiores valores de resistência de união em relação ao G4 (p>0,05). No terço médio, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos G2 a G5 (p>0,05). No terço apical o G1 apresentou maiores valores de resistência de união em relação ao Grupo 2 (p>0,05).

A terapia fotodinâmica em duas sessões com azul de metileno não influenciou na resistência de união de pinos de fibra de vidro nos diferentes terços da dentina radicular.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/24718-6

PN1634 Avaliação da remoção de material obturador biocerâmico pelo sistema recíprocante seguido de técnicas complementares em canais achatados

Crozeta BM*, Lopes FC, Letra A, Silva RM, Souza LC, Barbosa AFS, Silva-Sousa YTC, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: brunocrozeta@usp.br

O objetivo do estudo foi avaliar, por meio de micro-CT, o volume de remanescente de material obturador biocerâmico após uso do instrumento R50 e de técnicas complementares em canais ovais. Quatorze raízes distais de molares inferiores, com canal único e oval, foram selecionadas por micro-CT, preparadas com R40, obturadas com cimento BC Sealer, e submetidas à ciclagem térmica. Foi realizada remoção inicial do material obturador com R50 e os dentes foram re-escaneados para determinar o volume remanescente de material obturador, e posterior complementação com inserto ultrassônico (n=7) ou XP-endo Finisher R (n=7). A partir do volume inicial e remanescente de material obturador em mm3, obteve-se a % de remanescente após as técnicas de complementação. Os dados de remanescente após remoção inicial e complementação foram comparados pelo teste T, ANOVA e Tukey. Qualitativamente, foi avaliado a presença e localização do remanescente por MEV e micro-CT. Considerando o canal todo, as técnicas de complementação reduziram o volume remanescente, com menores valores quando utilizado o inserto (11,99±5,82) em relação ao XP-endo (25,75±15,71) (P<0,05). Quanto aos terços, a complementação com inserto resultou em maior remanescente no terço médio (15,53±6,01) comparado ao terço apical (8,04±6,17) (P=0,022). Para técnica de complementação com XP-endo foi observado valores de remanescente semelhantes para os diferentes terços (P=0,367).

As técnicas de complementação aumentaram a remoção de material obturador, porém, nenhuma removeu completamente o material obturador.

PN1635 Estudo comparativo da ProtaperD e técnicas recíprocantes na remoção de material obturador no retratamento endodôntico

Leopoldino LCS*, Bueno CES, Martin AS, Pelegrine RA, Fontana CE, Kato AS, Pinheiro SL
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: licia_soares@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a eficácia de técnicas rotatórias/recíprocantes na remoção de material obturador durante o retratamento endodôntico. Foram selecionados 60 pré-molares humanos inferiores extraídos com canal único e reto. Foi realizado tratamento endodôntico dos espécimes utilizando limas ProTaper Next e a seguir foram obturados e restaurados. Após 30 dias os dentes foram desobturados e divididos em 3 grupos experimentais (n=20): Grupo 1: WaveOne Gold; Grupo 2: Recipro Blue e Grupo 3: ProtaperD. Todos os dentes foram radiografados e as imagens avaliadas no software Image J, os dados foram analisados com teste paramétrico ANOVA de um fator seguido de Tukey. Nos 3 grupos o sentido V-L apresentou mais remanescente de material obturador comparado com sentido M-D, porém não houve diferenças estatística significante entre os grupos (p>0.05).

Sob as condições desse estudo, não houve diferença significativa quanto a remoção de material obturador e o sistema recíprocante wave one gold apresentou-se como uma alternativa para desobturação.

PN1636 Resistência à fratura, in vitro, de dentes que receberam reforço intraradicular com pinos de fibra de vidro: Rebuilda Post e Rebuilda Post GT

Alves TS*, Pereira MFC, Torres CRG, Abreu RT, Matos FS, Valera MC, Oliveira LD, Carvalho CAT
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: alves.thah@gmail.com

Avaliou-se a resistência à fratura, por teste de compressão, em dentes que receberam reforço intraradicular com pinos de fibra de vidro, dos sistemas Rebuilda Post, Rebuilda Post GT e da associação entre os mesmos. Foram utilizados 40 dentes bovinos seccionados na junção cimento-esmalte, padronizados em 16mm e tratados endodônticamente. Os espécimes foram divididos em 04 grupos de acordo com o tipo de reforço que receberam (n=10): Grupo 01 (G1) - sem reforço intra-radicular; Grupo 02 (G2) - reforço intra-radicular com sistema de pinos Rebuilda Post; Grupo 03 (G3) - reforço intra-radicular com sistema de pinos Rebuilda Post GT e Grupo 04 (G4) - reforço intra-radicular com uma associação entre os dois sistemas - Rebuilda Post e Rebuilda Post GT. A cimentação dos pinos foi feita de acordo com as indicações do fabricante para todos os grupos. Para os espécimes do grupo G4 foi primeiramente realizado a inserção dos pinos Rebuilda Post GT e antes da polimerização final os pinos Rebuilda Post foram inseridos no centro. Os espécimes foram submetidos ao teste de compressão a 45°. Os valores de resistência à fratura encontrados, em ordem decrescente, foram: G4-39,783kgf; G3-29,986Kgf; G2-14,032kgf e G1-9,157kgf. Os resultados foram submetidos à análise estatística (ANOVA e Tukey), que demonstrou diferença estatisticamente significativa (p< 0,05).

Dessa forma concluiu-se que o pino único, Rebuilda Post, proporcionou maior resistência à fratura que o sistema Rebuilda Post GT e o grupo G1; e que a associação dos sistemas produziu os maiores valores de resistência à fratura do que os demais.

PN1637 Avaliar o comportamento do instrumento Reciproc Blue em função da influência da posição do arco no número de ciclos até a fratura por fadiga

Aranha MAP*, Decnop MM, Kato AS, Fontana CE, Rocha DGP, Pelegrine RA, Bueno CES, Martin AS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: marcoaranha@gmail.com

O preparo do sistema de canais radiculares aprimorou-se nas últimas décadas em função da introdução de instrumentos confeccionados em NiTi e acionados a motor com diferentes cinemáticas. Apesar disso, ainda encontra-se um elevado nível de fraturas em relação aos instrumentos confeccionados em aço inox. As fraturas estão relacionadas não só ao design dos instrumentos como principalmente às características anatómicas do sistema de canais radiculares como curvatura, raio, comprimento do arco etc. O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da posição do arco ao longo do comprimento dos canais, utilizando-se os novos instrumentos Reciproc Blue quanto a fratura por fadiga cíclica. Os instrumentos foram submetidos ao ensaio estático de fadiga cíclica, através de um dispositivo mecânico de bancada que possui uma base quadrada e um eixo vertical. O eixo vertical permite a fixação do conjunto motor e contra-ângulo. A base admite a apreensão dos canais artificiais metálicos. Foram utilizadas 22 limas 25.08 e 22 limas 40.06. No canal artificial A (posição do arco apical), empregou-se 11 instrumentos 25.08 e 11 instrumentos 40.06. No canal B (posição do arco no meio do canal), 11 instrumentos 25.08 e 11 instrumentos 40.06. Após análise dos resultados obtidos pelo teste de Wilcoxon, podemos afirmar com 95% de confiança que no canal A as limas apresentam maior resistência a fadiga cíclica do que no canal B.

Logo, a posição do arco interfere na resistência dos instrumentos utilizados neste estudo.

PN1638 Estudo comparativo do efeito da ativação ultrassônica ou manual do EDTA 17% e QMiX sobre patógenos endodônticos e endotoxinas

Matos FS*, Khoury RD, Carvalho CAT, Martinho FC, Camargo CHR, Gomes APM, Bresciani E, Valera MC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: felipe_smatos@hotmail.com

O presente estudo comparou o efeito da irrigação ultrassônica passiva (PUI) e da agitação manual (AM) do EDTA 17% e QMiX sobre *E. faecalis*, *E. coli* e lipopolissacarídeos (LPS) em canais radiculares humanos *ex vivo*. Quarenta dentes humanos unirradulares foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n = 10), de acordo com o protocolo final de irrigação: EDTA+AM, QMiX+AM, EDTA+PUI, QMiX+PUI. Coletas do conteúdo do canal radicular foram realizadas imediatamente antes (C1) e após a instrumentação (C2), após o protocolo final de irrigação (C3) e 7 dias após irrigação final (C4). A eficácia antimicrobiana e o conteúdo de endotoxina foram analisados por procedimento de cultura (UFC/mL) e ensaio LAL (EU/mL), respectivamente. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis e Friedman (p<0,05). QMiX+AM e QMiX+PUI reduziram 100% das bactérias testadas e preveniram a recolonização após 7 dias. O EDTA reduziu significativamente apenas *E. coli*. Todos os protocolos reduziram o nível inicial de LPS. Após 7 dias, houve uma redução significativa de LPS apenas nos grupos QMiX+AM e QMiX+PUI em relação a C3 e C2, respectivamente.

A irrigação final com QMiX associada a ativação ultrassônica ou manual apresentou eficácia antibacteriana superior ao EDTA 17%. QMiX+PUI apresentou o melhor efeito detoxificante.

PN1639 Nível de penetração do irrigante em istmo de raízes mesiais de molares inferiores após agitação: análise microtomográfica

Pereira MF*, Pacheco-Yanes J, Gazzaneo-Rauseo ID, Marceliano-Alves MFV, Provenzano JC, Pérez A, Gonçalves LS, Siqueira Jr. JF
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: dentistamarcio@hotmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi comparar, através da tomografia computadorizada (μ -CT), os níveis de penetração de uma solução irrigadora no sistema de canal radicular das raízes mesiais dos molares inferiores após a aplicação de dois métodos de agitação. Quinze molares mandibulares extraídos, apresentando configurações de istmo tipo II, III ou IV de Fan foram selecionados. Após o preparo químico-mecânico com protocolo de instrumentos BioRaCe até o BR4, os espécimes receberam irrigação convencional por pressão positiva (IPP), instrumento XP-endo Finisher ou irrigação ultrassônica passiva (PUI) em conjunto com solução irrigante (Omnipaque como meio de contraste radiográfico + NaOCl). A análise de todo o sistema de canais radiculares mostrou uma diferença significativa entre o XP-endo Finisher em comparação com os métodos IPP e PUI (P = 0,009 e P = 0,007, respectivamente). Os métodos IPP e PUI não mostraram diferenças significativas entre eles (P> 0,05). Quando apenas o istmo foi analisado isoladamente, não foi observada diferença significativa entre os métodos de irrigação (P> 0,05). O instrumento XP-endo Finisher apresentou melhor desempenho quando comparado ao IPP e PUI em termos de níveis de penetração no canal principal, mas não para o istmo, onde não houve diferença entre os métodos.

Nenhuma das abordagens testadas foi eficaz em impulsionar o irrigante para todas as áreas do sistema de canais.

PN1640 Efeito do laser diodo de alta potência na redução bacteriana em canais radiculares infectados por E. faecalis

Oliveira LFF*, Mançaneres AZB, Pradelli JA, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Berbert FLCV
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: luizfoliveira@foar.unesp.br

O efeito antibacteriano do laser diodo de alta potência, a irrigação convencional e combinação destas técnicas frente ao biofilme de *E. faecalis* foi estudado. 55 dentes unirradulares padronizados foram preparados até a lima Reciproc R50, seus forames apicais foram selados, impermeabilizados, fixados em placas de 24-poços e esterilizados com óxido de etileno. 55 raízes foram contaminadas com *E. faecalis* e, após 21 dias de incubação, foram divididos em três grupos experimentais (n = 15): NaOCl, Solução salina + laser (SS+laser), e NaOCl + laser; e dois grupos controle (n = 10): positivo (C+) e negativo (C-). Grupo NaOCl- irrigação com 5 mL à 2,5%; grupo SS+laser- irrigação 5mL de soro e irradiação com 808nm, 1,5 W, 3 aplicações de 5 x 5s; grupo NaOCl/ laser, irrigação 5mL NaOCl 2,5% e irradiação da mesma maneira que no grupo anterior. Realizou-se 3 coletas microbiológicas (C1- 21 dias da contaminação, C2- logo após tratamento e C3 - 7 dias do tratamento). Após diluição seriada e plaqueamento, realizou-se contagem de UF de colônias. Na C1, todos grupos experimentais apresentaram contaminação; Na C2, NaOCl e NaOCl + laser estavam sem crescimento bacteriano, com \neq do grupo SS + laser, com crescimento bacteriano, havendo redução significativa ante ao grupo C+; Na C3, todos grupos apresentaram crescimento bacteriano, com NaOCl e NaOCl + laser mais eficazes que o grupo SS + laser (p<0,05) e não apresentando \neq entre si (p>0,05).

Conclui-se que o laser diodo de alta potência não é mais eficiente que o NaOCl na redução bacteriana intracanal. Novos protocolos de irradiação devem ser estudados frente ao *E. faecalis*.

PN1641 Comparação da superfície das limas Protaper Next e Logic após diferente números de uso, através da microscopia eletrônica de varredura

Santos PES*, Pelegrine RA, Fontana CE, Rocha DGP, Bueno CES, Miranzi BAS, Kato AS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: drpauloeduardoendo@gmail.com

A reutilização das limas é uma prática comum entre os profissionais, embora seu uso único seja recomendado pelo fabricante. O presente estudo teve como objetivo comparar a superfície das limas de dois sistemas rotatórios de NiTi tratadas termicamente: #25/01 e #25/06-ProDesign Logic - e as X1 e X2-ProTaper Next, após 4 etapas de utilização: sem uso, primeiro, segundo e terceiro uso através da análise sob microscopia eletrônica de varredura. Foram utilizados 60 incisivos inferiores com um canal, e 20 conjuntos de limas, divididos em 4 grupos, de acordo, com os diferentes tempos de uso. As limas do grupo controle foram submetidas a esterilização e posicionadas no aparelho de MEV e as imagens serviram como imagem controle. Na sequência, as limas foram submetidas a primeira instrumentação nos dentes, lavadas em cuba ultrassônica com detergente enzimático e novamente analisadas no MEV. Repetiu-se esses procedimentos até o terceiro uso. As imagens dos 4 tempos experimentais foram colocadas lado a lado em software e as deformações foram tabuladas. Utilizou-se da estatística qualitativa, para a presença ou não da alteração de superfície, e aplicação do teste qui-quadrado de partição (p<0.05). Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa entre os tempos experimentais, sendo que depois do primeiro uso, todas as limas apresentaram alterações na superfície.

Conclui-se que, a reutilização dos instrumentos endodônticos não está indicada, pois as mesmas sofrem alterações progressivas, podendo comprometer seu desempenho para a correta limpeza e desinfecção.

PN1642 Avaliação da capacidade de limpeza e quantificação da relação amida III/fosfato da superfície dentinária após diferentes tratamentos

Jobim BB*, Sturaro GAC, Silva RG, Fiilho AMC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: barbarabjobim@gmail.com

Avaliou-se, por MEV e análise Fourier Transform Infrared Spectroscopy (FT-IR), a capacidade de limpeza e a relação amidaIII/fosfato da dentina após diferentes tratamentos. Foram obtidas amostras do terço médio de 32 incisivos bovinos, as quais foram analisadas em FT-IR: sem tratamento (T1); após NaOCl 2,5% por 5' (T2). Posteriormente, foram distribuídas em quatro agrupamentos conforme tratamento (n=8): T3-EDTA 15%; T4-quitosana 1% diluída em ácido acético + genipina 0,06%; T5-quitosana 1% diluída em ácido acético + EDTA + genipina 0,06%; T6-quitosana 1% diluído em EDTA 5% + genipina 0,06%. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA (dados vinculados) e Tukey (p<0,001). Para a avaliação em MEV, 8 raízes foram preparadas com Profile e NaOCl 2,5% e, distribuídas em 4 grupos (n=2), conforme irrigação final. As soluções utilizadas em G1, G2, G3 e G4 foram, respectivamente, as mesmas empregadas em T3, T4, T5 e T6. Obtiveram-se 6 fotomicrografias do terço médio para análise da limpeza e da deposição de quitosana/genipina na superfície dentinária. Não houve diferença na porcentagem da razão amidaIII/fosfato entre T1 e T2, porém, houve diferença entre T3, T4, T5 e T6 em relação à T1. A porcentagem da razão amidaIII/fosfato foi significativamente menor para T4 em relação a T3, T5 e T6. Todos removeram a smear layer, exceto G2. Observou-se deposição de quitosana/genipina sobre a dentina em G3 e G4.

Dentre os tratamentos propostos, T6 removeu a smear layer e apresentou aglomeração de quitosana/genipina sobre a superfície dentinária.

Apoio: CAPES

PN1643 Chemical x Mechanical influence of irrigation on biofilm removal

Pereira TC*, Dijkstra R, Andrade FB, Sluis L
Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: ThaisCPereira7@gmail.com

This study evaluated the chemical and mechanical effect of irrigation on biofilm removal, by Optical Coherence Tomography (OCT) and the stiffness and relaxation of biofilm by Low Load Compression Testing (LLCT) verifying the influence of the tested substances in the viscoelastic properties of the biofilm. A biofilm was grown in a Constant Depth Film Fermentor (CDFS) over lateral and isthmus models and dentine disks. The samples were divided in 4 irrigation protocols (buffer, risa, NaOCl and ultrasound) and all received a final irrigation with a different flow rate. In each group the samples were analysed by OCT. Beside this, 30 dentine disks with the biofilms were divided in 3 groups for the OCT and LLCT analysis. The disks were evaluated in the OCT before and after treatment and then were taken to the LLCT. In OCT, when pre-treatment, treatment and final irrigation were compared in the lateral models, the ultrasound group showed significant statistical difference between pre-treatment and final irrigation. In isthmus models all groups presented significant statistical differences between pre-treatment, treatment and final irrigation. When the biofilm thickness was evaluated in the dentine disks before and after treatment there were no significant statistical differences and also regarding LLCT analysis, stiffness and relaxation percentage.

It was concluded that the flow rate was more efficient in the biofilm removal in both isthmus and lateral canals than the chemical effect and the tested substances had the same effect in the viscoelastic properties of the biofilm as control group.

Apoio: CAPES

PN1644 Efeitos da medicação intracanal à base de Ca(OH)_2 no conteúdo infeccioso/inflamatório de canais radiculares e bolsas periodontais

Louzada LM*, Duque TM, Arruda-Vasconcelos R, Soares AJ, Zaia AA, Almeida JFA, Marciano MA, Gomes BPFA
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lidiane.mlouzada@gmail.com

O presente estudo clínico avaliou a efetividade de uma medicação intracanal (MIC) à base de hidróxido de cálcio nos níveis de endotoxinas (LPS) e citocinas pró-inflamatórias (CPI). Foram selecionados 10 pacientes com dentes com diagnóstico de lesão periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário. Para avaliação dos níveis de LPS e CPI [interleucina (IL)-1 α , IL-1 β e fator de necrose tumoral (TNF- α), foram realizadas coletas dos canais radiculares (CR) e bolsas periodontais (BP) antes (C1) e após (C2) o uso da MIC por 30 dias. A quantificação de LPS da BP e CR em C1 e C2 foi realizada por meio do teste turbidimétrico - LAL Pyrogen 5000. Os níveis de CPI em C1 e C2 foram quantificados por meio de ensaio de imunoabsorção enzimática - ELISA. LPS estava presente em todas as coletas iniciais. Antes da MIC, foram detectados maiores níveis de LPS nas BP (223,00 UE/mL) comparado aos CR (0,1 UE/mL). Em C2, foi observada grande redução dos níveis de LPS em ambos os sítios (BP - 40,35 UE/mL e CR - 0,01 UE/mL). A MIC também foi efetiva na redução dos níveis de CPI, com redução de IL-1 α nas BP (de 86,1 pg/mL para 76,6 pg/mL) e CR (de 30,3 pg/mL para 2,8 pg/mL). IL-1 β foi reduzida de 29,5 pg/mL para 11,3 pg/mL nas BP e de 7,6 pg/mL para 0,2 pg/mL nos CR. A redução de TNF- α foi observada nas BP (de 19,6 pg/mL para 6,3 pg/mL) e CR (de 13,0 pg/mL para 3,8 pg/mL).

Conclui-se que a MIC foi efetiva na redução do conteúdo infeccioso/inflamatório de canais radiculares e bolsas periodontais.

Apoio: FAPs - FAPESP 2015/23479-5, CNPq 308162/2014-5, CAPES

PN1645 Avaliação da XP-Endo Finisher associada a XP-Endo Shaper ou Reciproc Blue na redução da carga microbiana em canais radiculares ovalados

Arruda-Vasconcelos R*, Louzada LM, Marinho ACS, Carvalho MCC, Zuolo ML, Pecorari VGA, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: vasconcelosra@yahoo.com

O presente estudo avaliou a efetividade da XP-Endo Finisher (XPF) associada à XP-Endo Shaper (XPS) ou Reciproc Blue (RB) na redução microbiana em canais radiculares ovalados durante o preparo químico-mecânico (PQM). Oitenta incisivos inferiores unirradiculares foram contaminados com *Enterococcus faecalis* por 10 dias a 37°C com centrifugação em dias alternados. Os dentes foram aleatoriamente divididos em 8 grupos experimentais (n = 10) de acordo com o PQM: G1 - XPS, G2 - XPS + XPF, G3 - RB e G4 - RB + XPF. O PQM foi realizado com solução salina (SS) ou hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5%. A redução microbiana foi avaliada por meio de contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) antes (C1) e após (C2) o PQM. A normalidade dos dados foi verificada por meio do teste de Shapiro-Wilk. Foi realizado ANOVA e testes de Tukey ou Bonferroni ($\alpha = 0,05$). Bactérias estavam presentes em todas as coletas iniciais (P > 0,05). Todos os protocolos de instrumentação foram eficazes na redução de bactérias, independente da substância utilizada (P < 0,05). RB foi mais efetiva que a XPS com uso de NaCl (P = .035). A associação da XPF aumentou a capacidade de limpeza de ambos os sistemas (XPS e RB) (P = .239). Com a utilização do NaOCl, XPS e RB foram similares (P = .779). XPF aumentou a redução microbiana da XPS e RB (P < 0,05). O uso do NaOCl potencializou a eficácia do PQM, independentemente da instrumentação mecânica realizada (P < 0,05).

Concluiu-se que a XPS e RB são efetivas na redução microbiana em canais radiculares ovalados. A associação da XPF aumentou a capacidade de limpeza de ambos os sistemas.

Apoio: FAPs - FAPESP 2015/23479-5, CNPq 308162/2014-5, CAPES

PN1646 Efeito da ativação ultrassônica do EDTA e QMiX sobre a penetração de cimento nos túbulos dentinários: análise por microscopia confocal

Tarallo AMC*, Matos FS, Ferrari CH, Silva FR, Alves TS, Paranhos LR, Prado RF, Valera MC
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lemanchini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar o efeito da irrigação ultrassônica passiva (PUI) e da irrigação convencional (IC) das soluções irrigadoras finais EDTA 17% e QMiX sobre a penetração de cimento nos túbulos dentinários através de microscopia confocal de varredura à laser (MCVL). Quarenta pré-molares inferiores humanos foram selecionados, instrumentados com lima única utilizando a técnica coroa-ápice e divididos aleatoriamente em quatro grupos de acordo com o protocolo de irrigação final (n = 10): EDTA+IC, EDTA+PUI, QMiX+IC e QMiX+PUI. As raízes foram obturadas com cone único de guta-percha e cimento AH Plus manipulado com rodamina B a 0,1%. Seções horizontais com 1 mm de espessura dos pontos 2 (apical), 5 (médio) e 8 mm (cervical) em relação ao ápice radicular foram obtidas e analisadas em MCVL (10x). A profundidade de penetração máxima de cimento nos túbulos dentinários foi medida utilizando o software Leica Application Suite V4.10. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey (p<0,05). Houve diferença significativa entre os grupos apenas no terço médio. A profundidade de penetração máxima foi estatisticamente superior nos grupos EDTA+PUI e QMiX+PUI. *A irrigação ultrassônica passiva de QMiX ou EDTA 17% melhorou a penetração de cimento nos túbulos dentinários no terço médio do canal radicular.*

PN1647 Avaliação da eficácia das limas reciproc® e mtwo-retreatment® na remoção do material obturador por meio da microscopia operatória

Alves ACG*, Cardoso ER, Moraes CAH, Pavan NNO, Rocha NB, Endo MS, Queiroz AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: acguimaraesalves@gmail.com

O trabalho visa investigar comparativamente, in vitro, a eficácia das limas Reciproc® e Mtwo-Retreatment® na remoção de material obturador. Foram selecionadas 30 raízes mesiais de molares inferiores com ângulo de curvatura de 20°- 40°, preparadas com a lima R.25 do sistema Reciproc® e obturadas por meio da técnica de condensação lateral, utilizando o cimento AH Plus®. As amostras foram divididas aleatoriamente em: G1 - Lima Reciproc® R25 (n=15); G2 - Limas Mtwo Retreatment® 15/.05 e 25/.05 (n=15). Após o retratamento, efetuou-se o seccionamento longitudinal das amostras e a fotografia das mesmas, com uma câmera digital acoplada ao microscópio operatório sob uma magnificação de 10x. Demarcou-se o material obturador remanescente nas imagens adquiridas, empregando o software AutoCAD 2018®, em seguida obteve-se as médias da porcentagem de material obturador remanescente nos terços cervical, médio e apical dos dois grupos. Utilizou-se o teste t de Student para análise estatística entre os dois grupos e a análise de variância seguida do teste de Tukey para verificar diferenças entre os terços dentro de cada grupo. Não foi detectada diferença estatisticamente significante na porcentagem de material obturador remanescente total entre os sistemas (p=0,87), e entre os grupos, em nenhum dos terços do canal radicular (p>0,05). Em ambos, a quantidade de material remanescente foi maior no terço apical em comparação com o terço médio e cervical (p<0,05).

Conclui-se que não há diferença na eficácia de remoção de material obturador entre os dois sistemas investigados.

PN1648 Prevalência de calcificação dos canais radiculares após concussão e subluxação

Strujak G*, López ABT, Westphalen FH, Westphalen VPD
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: gstrujak@gmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar a preservação dos dentes que sofreram concussão e subluxação e foram atendidos na Clínica de Odontologia na disciplina de Endodontia III, do Curso de Odontologia da PUCPR, nos períodos compreendidos entre 2000 a 2010. Foram avaliados também quanto aos pacientes: sexo, idade, dente mais afetado, idade em que o trauma ocorreu e causa do acidente. Foram avaliados 42 prontuários de pacientes que sofreram esse tipo de trauma. A análise radiográfica foi realizada comparando-se as radiografias iniciais com as de controle, quanto ao estágio atual da condição pulpar, se a polpa estava viva, necrosada, calcificada ou com reabsorção radicular. Os resultados mostraram que a avaliação clínica do dente traumatizado foi incompleta devido a falta de informações no prontuário e ao não retorno do paciente. A análise radiográfica mostrou que nos dentes que sofreram concussão e subluxação a prevalência da calcificação dos canais radiculares foi de 33,33%, da necrose pulpar de 58,15% e da reabsorção radicular de 9,52%. Os pacientes mais afetados foram do sexo masculino, na faixa etária de 15 anos ou mais, o dente mais afetado foi o incisivo central superior, a maioria dos registros ocorreu entre os anos de 2008 a 2010 e a causa mais comum foi a queda de nível. *A análise radiográfica mostrou que a prevalência da calcificação dos canais radiculares foi de 33,33%, da necrose pulpar de 58,15% e da reabsorção radicular de 9,52%, nos dentes que sofreram concussão e subluxação e foram atendidos na Clínica de Odontologia na disciplina de Endodontia III, do Curso de Odontologia da PUCPR, nos períodos compreendidos entre 2000 a 2010.*

PN1651 **Influência do preparo biomecânico na resistência de união do material obturador à dentina radicular**

Macedo LMD*, Silva-Sousa YTC, Castro-Raucci LMS, Silva SRC, Ribeiro GM, Rached-Junior FJA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: macedomingues@hotmail.com

O objetivo no presente estudo foi avaliar a influência do preparo biomecânico na resistência de união do cimento AH Plus à dentina, por meio do teste de push out. Incisivos inferiores humanos foram distribuídos em grupos de acordo com o preparo biomecânico (n=10): ProTaper Next/irrigação convencional (NC), ProTaper Next/XP Endo Finisher (NF), ProTaper Next/irrigação ultrassônica passiva/XP Endo Finisher (NUF), XP Endo Shaper/irrigação convencional (SC); XP Endo Shaper/XP Endo Finisher (SF), XP Endo Shaper/irrigação ultrassônica passiva/XP Endo Finisher (SUF). Após obturação com AH Plus e guta percha pela técnica da condensação lateral, as raízes foram seccionadas, obtendo-se 2 slices de 1,0 mm para cada terço. O primeiro slice de cada terço foi submetido ao teste de push out e o tipo de falha foi analisado. O segundo slice foi submetido à MEV para análise da interface de união material obturador/dentina. Os dados obtidos foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste Student-Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$). Observou-se que NUF e SUF obtiveram os maiores valores de resistência de união nos terços cervical, médio e apical, quando comparado aos demais grupos ($p < 0,05$). Falhas coesivas e mistas foram predominantes quando foi preconizada a associação da irrigação ultrassônica passiva e a XP Endo Finisher.

Concluiu-se que o emprego da irrigação ultrassônica passiva seguida do instrumento XP Endo Finisher favoreceu a resistência de união do material obturador à dentina radicular.

PN1652 **Ação antimicrobiana e propriedades físico-químicas da associação do otosporin e nimesulida ao hidróxido de cálcio**

Cesário F*, Zancan RF, Camargo PB, Borges MMB, Calefi PHS, Andrade FB, Vivan RR, Duarte MAH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: francesario@usp.br

A associação de fármacos à pasta de hidróxido de cálcio vem sendo sugerida, com intuito de aumentar sua capacidade antisséptica. O objetivo deste estudo foi avaliar pH, solubilidade e ação antimicrobiana das pastas Hidróxido de Cálcio + Otosporin, Hidróxido de Cálcio + Nimesulida e Hidróxido de Cálcio. Todos os experimentos foram divididos em 3 grupos de acordo com as medicações em questão. Liberação de íons hidroxila: dentes de acrílico foram preenchidos com as pastas em estudo, tiveram suas coroas seladas e foram imersos em água deionizada e, após os períodos de 7, 15 e 30 dias, o cálcio liberado foi avaliado através de peagômetro. Teste de solubilidade: A solubilidade foi avaliada pela medição volumétrica das pastas inseridas em cavidades padronizadas em 30 dentes de acrílico, antes e depois de submersas em água deionizada, usando imagens do Micro-CT. Ação antimicrobiana: Sobre blocos de dentes bovinos foi induzida a formação de biofilme in vitro de *Enterococcus faecalis*. Após a indução, as amostras foram tratadas com as pastas e a porcentagem de células vivas mensurada pela utilização do microscópio confocal.

Em relação a liberação de íons hidroxila e ação antimicrobiana tivemos que a pasta de HC+ Nimesulida obteve os maiores valores de pH e ação antimicrobiana. Já o uso de Otosporin como veículo aumentou a solubilidade da pasta de Hidróxido de Cálcio. Portanto, o uso da pasta HC + Nimesulida parece promissor, necessitando de mais estudos para viabilizar seu uso clínico.

Apoio: FAPESP - 2017/12636-8

PN1653 **Análise da eficácia do preparo químico-mecânico utilizando um sistema rotatório de NiTi para a remoção de LPS em infecção primária**

Chiarelli-Neto VM*, Marinho ACS, Aveiro E, Soares AJ, Zaia AA, Almeida JFA, Marciano MA, Gomes BPFA
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: vitochiarelli@gmail.com

Estudos que quantificam ácido lipopolissacarídeo (LPS) em casos de infecção endodôntica primária revelaram positiva correlação entre LPS de bactérias orais e a presença de periodontite apical. Devido a toxicidade da endotoxina nos tecidos periapicais é necessário a sua eliminação / neutralização nos canais radiculares infectados. Este estudo teve como objetivo verificar a capacidade do preparo químico-mecânico (PQM) com NaOCl 2,5% (G1); Clorexidina (CLX) gel 2% (G2); e Soro fisiológico (SF) (G3), associado ao uso de um sistema rotatório de níquel-titânio (NiTi) para remoção de LPS de canais radiculares (CR) infectados com periodontite apical. Para isso, vinte e quatro pacientes com necessidade de tratamento endodôntico devido a presença de tecido pulpar necrosado e assintomáticos foram selecionados. Amostras foram coletadas antes (C1), após instrumentação (C2) e após uso do EDTA 17% (C3). O teste turbidimétrico (técnica *Limulus Amebocyte Lysate* - LAL) foi usado para quantificar o LPS. O ensaio LAL indicou que o LPS estava presente em 100% dos CR investigados (24/24), C1>C2>C3 em todos os grupos. Análises dos dados revelaram que o conteúdo de LPS foi significativamente reduzido em G1 (99,71%), G2 (97,35%) e G3 (88,24%) comparado C1 com C2 ($p < 0,05$). Em todos os grupos não houve redução significativa C2 para C3.

Concluiu-se que o PQM foi eficaz na redução da carga de LPS do CR independente da substância química auxiliar utilizada em dentes com infecção primária e periodontite apical assintomática.

Apoio: FAPESP 2015 / 23479-5, CNPq 308162 / 2014-5 e CAPES

PN1654 **Eficácia do tratamento endodôntico na redução de citocinas pró-inflamatórias em dentes com infecção primária**

Aveiro E*, Marinho ACS, Chiarelli-Neto VM, Soares AJ, Zaia AA, Almeida JFA, Marciano MA, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: emelly.aveiro@gmail.com

Frente a uma infecção endodôntica, citocinas são produzidas por células da linhagem imune que podem estimular um processo imunológico / inflamatório na região periapical através da ativação de leucócitos, modificação da permeabilidade vascular e indução de reabsorção óssea. Este estudo investigou a produção de citocinas pró-inflamatórias (IL-1 β e TNF- α) por macrófagos após estimulação com conteúdo endodôntico em diferentes fases da terapia endodôntica. Amostras foram coletadas de 20 dentes com infecção primária instrumentados com clorexidina gel 2% + EDTA 17% (G1) ou solução salina (SS)+ EDTA 17% (G2 - controle), antes (C1), após o preparo químico-mecânico (C2), após 30 dias de medicação intracanal [Ca(OH)₂ + SS] (C3) e antes da obturação do canal radicular (C4). O conteúdo endodôntico inicial estimulou fortemente a produção de ambas citocinas em 100% dos meios de cultura. Em C2, houve grande redução na produção de citocinas em relação a C1 (IL-1 β : G1=52.65% e G2= 36.71%, TNF- α : G1=85.62% e G2=49.33%) ($p < 0,05$). A medicação intracanal (C3) reduziu significativamente a produção de citocinas em ambos grupos, assim como em C4.

Concluiu-se que o conteúdo endodôntico infeccioso exerceu alta capacidade de estimulação de macrófagos através dos níveis de IL-1 β e TNF- α em todas as fases do tratamento endodôntico, com maior atividade nas amostras iniciais. O preparo químico-mecânico associado com a medicação intracanal levou a uma ativação progressivamente mais baixa de citocinas pró-inflamatórias.

Apoio: FAPESP, CNPQ e CAPES - 2015 / 23479-5, 308162 / 2014-5

PN1655 **Avaliação in vivo da biocompatibilidade e da biom mineralização dos cimentos Biodentine e MTA Branco**

Cury MTS*, Valentim D, Vasques AMV, Bueno CRE, Trizzi JQ, Sarmiento JAL, Cintra LTA, Dezan-Junior E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ma.tolomei@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar resposta tecidual e a capacidade de mineralização dos materiais endodônticos Biodentine® e MTA Branco Angelus®, quando comparados com hidróxido de cálcio. Vinte e quatro ratos Wistar foram submetidos à pulpotomia. Após 7 e 15 dias as peças foram submetidas a processamento histológico e imunohistoquímico (Fibronectina e Tenascina) para avaliação da formação da ponte de tecido duro e resposta tecidual da polpa. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis e Dunn ($p < 0,05$). A análise estatística mostrou que, aos 7 dias, o MTA e o Hidróxido de cálcio tiveram maior continuidade da ponte de tecido duro que o Ionômero de vidro ($p < 0,05$), e o Biodentine apresentou melhores aspectos morfológicos que o Ionômero de vidro ($p < 0,05$). Aos 15 dias o MTA e o Biodentine apresentaram ponte de tecido duro completa ($p < 0,05$). Para a imunomarcação, o Biodentine obteve maior imunomarcação que o Ionômero de vidro tanto para Fibronectina quanto para Tenascina. O Biodentine®, o MTA Angelus Branco e o Hidróxido de Cálcio apresentaram capacidade de induzir mineralização perante a metodologia aplicada enquanto o Ionômero de vidro não induziu mineralização e o Biodentine® mostrou melhor resposta tecidual que o Ionômero de vidro e o Hidróxido de cálcio.

o Biodentine® é uma alternativa ao MTA e ao Ca(OH)₂ para os casos onde ocorre exposição pulpar.

Apoio: FAPESP - 2014/02327-0

PN1656 **Comportamento selador de materiais biocerâmicos em retro-preparações detectado por meio de microscopia eletrônica de varredura**

Barbosa MG*, Renovato SR, Costa MVC, Alencar AHG, Estrela C
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: mateusg94@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a adaptação marginal de materiais retro-obturadores por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram utilizadas 60 raízes de incisivos bovinos, que foram preparadas e obturadas. A seguir, as raízes foram distribuídas aleatoriamente em doze grupos experimentais de acordo com o tipo de material retro-obturador e a limpeza da cavidade: G1: Mk Life (ML); G2: ML + EDTA; G3: Biodentine; G4: Biodentine + EDTA; G5: BioC Repair (BioC); G6: BioC + EDTA; G7: Endosequence (ES); G8: ES + EDTA; G9: MTA; G10: MTA + EDTA; G11: Hidróxido de Cálcio (HCA); G12 : HCA+ EDTA. Os materiais foram manipulados conforme especificações dos fabricantes e adaptadas na cavidade. As amostras foram preparadas para MEV e obtidas imagens em aumentos de 150x e 500x. A área do retro-preparo foi dividida em quatro quadrantes e classificada em escores: 0 - ausência de fendas; 1 - presença de fenda em 1 quadrante; 2 - presença de fenda em 2 quadrantes; 3 - presença de fenda em 3 quadrantes; 4 - presença de fenda nos 4 quadrantes. Os grupos, 9, 10 e 11 apresentaram 100% de score 0. O G12 apresentou prevalência de score 0 (40%) e score 2 (40%). O score 1 foi prevalente (40%) nos grupos 1, 2, 3 e 4. O score 2 (40%) foi prevalente no G7. O G8 apresentou prevalência (40%) de score 3. O G5 apresentou prevalência de score 3 (60%), seguido de score 4 (40%) e o G6 apresentou 40% tanto de score 4 quanto score 2.

O MTA, MTA+EDTA e HCA apresentaram resultados superiores aos demais grupos. BioC e BioC+EDTA foram os que apresentaram piores resultados, seguido do ES+EDTA e ES respectivamente.

PN1658 Avaliação da capacidade de limpeza da nova ponta ultrassônica de NiTi em irrigação ultrassônica passiva e contínua: Um estudo em MEV

Vasques AMV*, Bueno CRE, Cury MTS, Trizzi JQ, Sarmiento JAL, Sivieri-Araújo G, Jacinto RC, Dezan-Junior E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: anavvasques@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a capacidade de limpeza do novo inserto ultrassônico de níquel titânio (NiTiSonic Tip®, Ultradent, USA) na remoção da smear layer, durante ativação ultrassônica passiva (PUI) ou contínua (CUI) em comparação com irrigação convencional. Foram utilizados 45 pré-molares inferiores unirradiculares padronizados em 16mm. A instrumentação foi realizada até uma lima 50.04 e irrigação com NaOCl 3%. Os espécimes foram divididos em 3 grupos iguais (n = 15) de acordo com a técnica de ativação final da irrigação: irrigação convencional (IC) com seringa como controle; irrigação ultrassônica passiva (PUI); e irrigação ultrassônica contínua (CUI). As amostras foram clivadas e analisadas através de microscópio eletrônico de varredura para a remoção de smear layer no terço cervical, médio e apical, utilizando o seguinte escore: escore 1, smear layer ausente; escore 2, smear layer cobrindo >25% da parede do canal e dos túbulos dentinários; escore 3, smear layer evidente em 25%-50%; escore 4, smear layer evidente em 50%-75%; e escore 5, smear layer cobrindo 75%-100% do canal. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Kruskal Wallis e Dunn (P<.05). Ao final das análises, pôde-se observar que PUI e CUI removeram mais smear layer que IC, principalmente no terço apical. O grupo CUI mostrou os melhores resultados, com o menor escore significativo entre PUI e IC (P <.05).

Pôde-se concluir que a ativação final do irrigante com a nova ponta NiTi foi eficiente em remover a smear layer, com o protocolo CUI mostrando melhor remoção da smear layer.

Apoio: CAPES - 88881.134316/2016-01

PN1659 Avaliação da limpeza do canal radicular após alívio em Micro-CT e interferência na microdureza da dentina

Rosatto CMP*, Faria AFA, Vaz RP, Oliveira LV, Soares PBF, Turriani AP, Soares CJ, Moura CCG
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: camilamaria_pr@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar a influência de protocolos de irrigação e ativação de soluções irrigantes para limpeza do canal radicular após alívio, para instalação de pinos, por meio da análise em microtomógrafo (Micro-CT) e microdureômetro. Raízes bovinas (N=45) foram instrumentadas com Reciproc #50 e obturadas com MTA Fillapex e cone único. Após 7 dias, foi realizado alívio com termoplastificador seguido por irrigação (água destilada, NaOCl, NaOCl + EDTA) e ativação (sem agitação, ponta Easy Clean, ponta de ultrassom) (N=5). Foram realizados escaneamentos (N=3) após alívio e realização dos protocolos. As imagens passaram por reconstrução em software NRecon e análise em CTA dos resíduos do alívio (%). Para a microdureza Knoop (KH) ao redor da luz do canal cada amostra foi seccionada em terços cervical, médio e apical. A análise estatística dos dados do Micro-CT foi realizada utilizando os testes Wilcoxon e Kruskal-Wallis, sendo que independente do protocolo de irrigação ou ativação os resíduos presentes na parede foram removidos (p<.05). Contudo, houve maior limpeza com as pontas Easy Clean e ultrassônica (p<.05). Para KH foram usados os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. A associação entre as técnicas de ativação com as duas pontas e irrigação com NaOCl / NaOCl + EDTA promoveram aumento na microdureza dentinária (p<.05), possivelmente pelo depósito de resas de dentina dentro dos túbulos com a agitação.

Dessa forma, após o alívio deve-se prezonizar que os resíduos remanescentes sejam removidos com ativação, sem prejuízo na microdureza.

Apoio: CAPES

PN1660 Avaliação microbiológica de um protocolo de tratamento endodôntico utilizando procedimentos complementares de desinfecção

Carvalho APL*, Nardello LCL, Fernandes FS, Bruno FP, Paz LR, Gavini G, Mayer MPA, Pinheiro ET
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: alexandreacarva@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade metabólica de bactérias após a utilização do instrumento XP-endo Finisher e irrigação ultrassônica passiva (PUI) como procedimentos complementares de desinfecção após o preparo químico-cirúrgico. Amostras microbiológicas dos canais radiculares de 17 dentes com periodontite apical foram coletadas após a cirurgia de acesso (S1), após o preparo químico-cirúrgico realizado com Sistema Reciproc e NaOCl 2,5% (S2), após a utilização do XP-endo Finisher (S3A) e após a PUI (S3B). As amostras foram submetidas à extração de DNA e RNA. O RNA foi submetido à reação de RT-PCR. DNA e cDNA foram submetidos a reações de qPCR, com primers universais para a região 16S rRNA do domínio Bacteria. Os dados foram analisados pelos testes de Wilcoxon (P < 0,05). Todas amostras S1 foram positivas para bactérias (mediana 2,05 x 10⁵ cópias de rDNA). Doze canais permaneceram infectados em S2, com uma redução significativa de rDNA (mediana 3,31 x 10³, P = 0,0001). Em S3A e S3B, o número de canais infectados reduziu para 11 e 9, respectivamente; porém não houve redução significativa de rDNA bacteriano quando essas amostras foram comparadas às amostras S2 ou comparadas entre si (P > 0,05). Por outro lado, os resultados da razão rRNA/rDNA revelaram que houve uma redução do metabolismo de bactérias totais em S3B quando comparado à S2 (P = 0,03).

Concluiu-se que a utilização do instrumento XP-endo Finisher associado à irrigação ultrassônica passiva (PUI) após o preparo químico-cirúrgico promoveu uma redução do metabolismo de bactérias nos canais radiculares.

Apoio: FAPESP - 2016/15473-0

PN1661 Resposta osteoblástica ao cimento aluminoso com associação de radiopacificadores

Martorano AS*, Grisote G, Fernandes RR, Silva-Sousa YTC, Oliveira IR, Oliveira PT, Castro-Raucci LMS
Pos Graduação Mestrado - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: antoniomartora@gmail.com

Objetivou-se avaliar o efeito da preparação do cimento de aluminato de cálcio (CAC), acrescido de agentes radiopacificadores sobre a viabilidade celular e a atividade de fosfatase alcalina de culturas de osteoblastos, comparativamente ao cimento agregado trióxido mineral (MTA). Para isso, foram preparadas amostras cilíndricas (6 mm de diâmetro por 2 mm de altura) dos cimentos: 1) CAC, 2) CAC com óxido de zinco e óxido de bismuto (CAC+ZnO/Bi₂O₃) e 3) MTA, controle. Osteoblastos da linhagem UMR-106 foram plaqueados (10.000 células/poço) diretamente sobre as amostras dos cimentos contidas em placas de 96 poços e cultivados em meio osteogênico. Foram avaliados: a viabilidade celular pelo ensaio colorimétrico MTT (Mitochondrial Tetrazolium Test) em 24 e 72 horas e a atividade de fosfatase alcalina (ALP) *in situ* pelo método *Fast red* em 72 horas. Os dados quantitativos foram submetidos ao teste paramétrico ANOVA ($\alpha = 5\%$). Após 24 e 72 horas, valores semelhantes de viabilidade celular foram observados para todos os grupos experimentais (p > 0,05). Em 72 horas, a atividade de ALP *in situ* foi mais evidente em culturas crescidas sobre CAC e CAC+ZnO/Bi₂O₃ em relação ao MTA.

Conclui-se que a adição dos agentes radiopacificadores não interferiram na resposta osteoblástica ao CAC, sendo que tanto CAC quanto CAC+ZnO/Bi₂O₃ favoreceram a expressão do fenótipo osteoblástico *in vitro*. Agência de Fomento: FAPESP.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2016/15032-3

PN1662 Avaliação da resistência à fadiga cíclica dos instrumentos recíprocos de níquel-titânio Genius, EdgeFile X1 e Wave One Gold Primary

Bueno CRE*, Cury MTS, Vasques AMV, Sarmiento JAL, Trizzi JQ, Gomes Filho JE, Cintra LTA, Dezan-Junior E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: dentistabueno@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à fadiga cíclica dos novos instrumentos recíprocos Genius® (Ultradent, USA) e EdgeFile® (EdgeEndo, USA), quando comparados ao Wave One Gold® (Dentsply, USA). Para a pesquisa, 20 instrumentos foram utilizados para cada um dos quatro 4 grupos experimentais (n=20), totalizando 80 instrumentos: Genius 25.04; Genius 30.04; EdgeFile X1 e Wave One Gold Primary. Para avaliar resistência à fadiga cíclica, foi utilizado um canal artificial de aço com diâmetro interno de 1,5 mm, ângulo de curvatura de 60° e raio de curvatura de 5 mm. Todos os instrumentos foram acionados no modo recíproco, como recomendado pelo fabricante e o tempo decorrido da ativação do motor foi medido com um cronômetro digital e parado assim que a fratura foi detectada visualmente e/ou audivelmente. O tempo até a fratura (TF) em segundos foi tabulado, o número de ciclos até a falha (NCF) foi calculado e os comprimentos dos segmentos fraturados medidos por um paquímetro digital. As superfícies fraturadas de 5 instrumentos de cada sistema foram examinadas por MEV para confirmar que os instrumentos fraturaram pela fadiga cíclica. Com auxílio do software estatístico SigmaPlot®, o desvio padrão e a média de NCF e TF foram calculadas para cada sistema e os dados submetidos ao teste de Kruskal Wallis e Dunn (P<.05). EdgeFile® exibiu a maior resistência à fadiga cíclica, seguida do sistema Genius® (P<.05).

Dentro das limitações deste estudo, pode-se concluir que os novos sistemas recíprocos Genius® e EdgeFile® apresentam elevada resistência à fadiga cíclica.

Apoio: CAPES - 88881.134316/2016-01

PN1663 Análise do perfil microbiano e de endotoxinas de infecções endodônticas assintomáticas e sintomáticas

Gabrielli E*, Lima AR, Francisco PA, Herrera DR, Aveiro E, Ferraz CCR, Soares AJ, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: e.gabriellisantin@gmail.com

O objetivo do estudo foi a) avaliar a composição da microbiota e de ácido lipopolissacarídeo (LPS) em canais radiculares infectados assintomáticos (CRA), sintomáticos (CRS) e em abscessos periapicais agudos (APA); b) correlacionar os achados clínicos com o perfil microbiano. Para isso, 20 pacientes com necessidade de intervenção endodôntica devido a presença de polpa necrótica com ou sem sintomatologia foram selecionados. Amostras microbiológicas e de LPS foram coletadas de 20 canais radiculares (10 CRS e 10 CRA) e do APA associado (n=10). As amostras microbiológicas foram processadas por checkerboard e as amostras de LPS foram analisadas pelo ensaio LAL. O teste t foi realizado para verificar diferença significativa entre bactérias/LPS nos CRA, CRS e APA (p<.05). A microbiota presente nos três sítios investigados foi predominantemente composta por bastonetes anaeróbios Gram-negativos. Não houve associação significativa entre espécies bacterianas e características clínicas em todos os grupos (p>.05). Os níveis de LPS no grupo de CRS foram significativamente maiores que os níveis em CRA (p<.05). Os níveis de LPS obtidos das amostras de APA não mostraram diferenças com os níveis presentes nos CRS (p<.05), mas foram superiores aos níveis de LPS nos CRA (p<.05). Níveis maiores de LPS foram positivos e associados a sintomatologia clínica (p<.05).

A microbiota dos três sítios investigados é polimicrobiana, com associações positivas e negativas. Níveis mais altos de endotoxina estão relacionados à sintomatologia clínica.

Apoio: FAPESP (2017/18459-0; 2015/23479-5), CNPq (308162/2014-5) e CAPES

PN1664 Análise por micro-CT da remoção do cimento biocerâmico durante o retratamento de raízes mesiais de molares inferiores

Marina-De-almeida-salim *, Ormiga F, Lopes RT, Santos TMP, Gusman H
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marinaasalim@gmail.com

O estudo avaliou por microtomografia computadorizada (micro-CT), a remoção do cimento endodôntico biocerâmico Total Fill BC Sealer (TF) e o cimento resinoso AH Plus (AHP) dos canais radiculares das raízes mesiais de molares inferiores durante o retratamento endodôntico utilizando o instrumento ProTaper Universal de Retratamento (PTUR) sem o uso de solvente. Foram utilizadas quarenta raízes mesiais de molares inferiores divididas em dois grupos (n=20), o grupo do cimento TF foi obturado com a técnica de cone único e o grupo do AHP obturado pela técnica da onda contínua de calor. Em ambos os grupos o retratamento foi realizado utilizando o instrumento PTUR sem o uso de solvente. As amostras foram escaneadas por micro-CT antes do preparo químico-mecânico para a divisão equivalente dos grupos, após a obturação e após o retratamento. O volume da obturação e do material remanescente foi calculado em todo canal e nos terços cervical, médio e apical. O volume de material obturado foi maior que o volume remanescente (teste t, p < 0,05). No grupo AHP o percentual de material obturador remanescente foi maior no terço médio quando comparado ao terço cervical (P < 0,05). Não houve remoção completa do material obturador em nenhuma das amostras.

Não houve diferença na remoção do cimento biocerâmico TF quando comparado ao AHP na metodologia empregada. A técnica de retratamento utilizada foi eficaz na remoção de ambos os materiais obturadores.

PN1665 Avaliação da capacidade antibacteriana de soluções anti-sépticas utilizadas na descontaminação de cones de Guta Percha

Botelho ES*, Martin AS, Pelegrini RA, Kato AS, Rocha DGP, Fontana CE, Bueno CES, Pinheiro SL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: Eduardo.s.botelho@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade antibacteriana de diferentes soluções antissépticas na descontaminação de cones de guta percha. Foram feitas as instrumentações de 50 blocos de acrílico para posterior contaminação dos canais com um biofilme contendo 3 cepas de bactérias: Enterococcus faecalis, Candida albicans e Streptococcus mutans. Estes canais foram divididos em 5 grupos (n=10): soro fisiológico 0,9% (SF, controle), clorexidina 2% (CL), álcool 70% (AL), hipoclorito 2,5% (HP) e ácido peracético 0,2% (AP). Os cones de guta percha embebidos nas diferentes soluções foram inseridos nos canais contaminados com o biofilme por 1 minuto. Foi feita a contagem microbiana dos canais antes e após a inserção dos cones de guta percha. Os resultados foram submetidos ao teste de Wilcoxon. Com exceção do SF, houve redução significativa da contagem microbiana após a utilização da CL, AL, HP e AP (p<0.05). A porcentagem de redução microbiana em ordem crescente foi: soro - 7.98%, álcool 8.68%, ácido peracético 20.52%, hipoclorito 74.29% e clorexidina 100%.

Pode-se concluir que todas as soluções antibacterianas foram efetivas na descontaminação dos cones de guta percha e a CL acarretou em redução de 100%.

PN1666 Análise imunistoquímica do cimento Biodentine® em tecido subcutâneo de ratos Wistar

Trizzi JQ*, Bueno CRE, Vasques AMV, Cury MTS, Sarmiento JAL, Cintra LTA, Valentim D, Dezan-Junior E
Ciência Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: Julianaqtrizzi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vivo*, a imunomarcagem de Fibronectina (FNC) e Tenascina (TNC) do Biodentine® quando comparado ao MTA Branco Angelus® e hidróxido de cálcio em tecido subcutâneo de rato. Para a pesquisa, 24 ratos machos Wistar (n=6) foram divididos em 4 períodos experimentais de 7, 15, 30 e 60 dias. Cada animal recebeu 4 tubos de polietileno, confeccionado a partir de sonda uretral, sendo 3 tubos preenchidos com cada material a ser testado: Biodentine®, MTA Branco Angelus®, e Ca(OH)2 + água destilada, além de um tubo vazio como controle. Após os períodos experimentais os animais foram eutanasiados e as peças removidas juntamente com o tecido circunjacente. Após processamento laboratorial, as lâminas obtidas receberam os imunomarcadores para FNC e TNC. O critério de avaliação da imunomarcagem foi seguido um escore de marcação de células: 0 = ausência de imunomarcagem; 1 = baixo padrão de imunomarcagem; 2 = moderado padrão de imunomarcagem; 3 = alto padrão de imunomarcagem. Os dados obtidos foram tabulados e em seguida foram feitas as análises estatísticas Kruskal Wallis e Dunn, com uma significância de 5%. Os resultados mostraram que tanto o Biodentine quanto o MTA Branco Angelus® mostraram um baixo padrão de imunomarcagem, semelhante ao observado nos grupos controle e hidróxido de cálcio, tanto para Fibronectina quanto Tenascina, sem diferença estatística entre os grupos (P<.05).

Ao final do experimento, pôde-se concluir que o Biodentine® induziu resposta tecidual semelhante aos outros materiais empregados em tecido subcutâneo de rato.

Apoio: Fapesp - 2014 /02327-0

PN1667 Análise de quatro localizadores foraminais eletrônicos, quanto à precisão, em dentes extraídos

Silva RCL*, Gutierrez LS, Cerri PS, Silva GF
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: renataclsilva@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar precisão e confiabilidade de leitura de quatro localizadores foraminais eletrônicos: Root ZX (G1), Endus (G2), Apex Locator (G3) e Novapex (G4), no comprimento de 0 e 1 mm do forame apical. Quinze pré-molares unirradiculares foram previamente radiografados para detectar possíveis anomalias e medidos com um paquímetro digital. Para padronização, os espécimes foram seccionados na junção cimento dentinária a 16 mm do seu ápice. A mensuração do comprimento do canal foi confirmada pela inserção de uma lima K #15 no conduto radicular até que sua ponta fosse observada no forame apical, com auxílio de um microscópio operatório odontológico. Após a remoção da lima, seu comprimento foi registrado com régua endodôntica. Em seguida, foi realizada a mensuração eletrônica dos espécimes com os quatro localizadores até atingir o marco 0.0 e 1.0 no visor de cada aparelho. As posições das limas foram registradas por radiografia digital. Ao comparar os valores obtidos eletronicamente com o comprimento do dente e com as radiografias. Observou-se que todos os localizadores foraminais eletrônicos apresentaram no comprimento 0 mm precisão de 99,99%, com exceção do G4 em que a precisão foi de 93,33%. No comprimento 1 mm além do forame, somente o G3 apresentou menor precisão em 73,33%.

Concluímos que todos os dispositivos eletrônicos testados foram hábeis, exibindo confiabilidade e precisão na determinação do comprimento do dente em 0 e 1 mm além do forame apical, exceto pelo G3 quando avaliado em 1 mm além do forame apical.

PN1668 Avaliação da resposta inflamatória do Biodentine, MTA Branco Angelus e hidróxido de cálcio em tecido subcutâneo de ratos

Sarmiento JAL*, Valentim D, Bueno CRE, Vasques AMV, Cury MTS, Trizzi JQ, Dezan-Junior E
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lamojimena@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta tecidual inflamatória do Biodentine® quando comparado com MTA Branco Angelus®, hidróxido de cálcio e um grupo controle. Foram utilizados 24 ratos Wistar (n=6) divididos em 4 períodos de 7, 15, 30 e 60 dias. Cada animal recebeu 4 implantes na região dorsal, sendo 3 preenchidos com os materiais e um vazio como grupo controle. Ao final dos períodos os animais foram eutanasiados e os tubos removidos para processamento histológico. A análise da infiltrado inflamatório foi realizada por meio da coloração hematoxilina-eosina (HE) sob um aumento de 400x de acordo com um escore para inflamação: 0 - ausência de células inflamatórias (sem reação); 1 - menos de 25 células (reação leve); 2 - entre 25 e 125 células inflamatórias (reação moderada); e 3 - 125 ou mais células inflamatórias (reação severa). Cápsula fibrosa foi considerada fina quando <150µm e espessa quando >150µm. Os dados foram submetidos à análise estatística de Kruskal Wallis seguida de Dunn, com uma significância de 5%. Os resultados mostraram que o Biodentine® induziu resposta inflamatória similar ao MTA, sem diferença significativa (P>.05). Aos 7 e 15 dias observou-se infiltrado inflamatório moderado e presença de fibroblastos. Nos períodos de 30 e 60 dias houve uma redução no número de células inflamatórias. A cápsula fibrosa aos 7 dias se encontrava espessa, reduzindo a partir de 15 dias em diante

Pôde-se concluir que o Biodentine® é biocompatível e induz baixa reação inflamatória, tornando-se uma alternativa a ser utilizada em casos de reparo tecidual.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2014/02327-0

PN1669 Expressão de citocinas pró-inflamatórias por odontoblastos após exposição a cimentos resinosos autoadesivos

Barbosa SCA*, Alvarez MMP, Nascimento FD, Tersariol ILS, Dalpino PHP
Biotecnologia e Inovação Em Saúde - UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO.
E-mail: silvanacoelho@gmail.com

Objetivou-se avaliar in vitro a expressão gênica de citocinas e fatores de transcrição relacionados à reação inflamatória em células odontoblastóides induzidas por cimentos autoadesivos e seus subprodutos. Cimentos MaxCem Elite (MAX) e RelyX U200 (U200) foram aplicados a moldes de Teflon (6mm diâmetro x 2mm) e manipulados segundo instruções dos fabricantes. Células odontoblastóides (linhagem MDPC-23) foram cultivadas e então discos dos cimentos colocados em contato com o meio banhando as células por 4 h. A expressão gênica foi avaliada por RT-PCR. Os agrupamentos de genes funcionais avaliados foram: receptores do tipo Toll (TLR-4), Fator nuclear kappa B (NF-κB), Interleucina-6 (IL-6), Fator de necrose tumoral-α (TNF-α) e receptores ativados por proteases (PAR-1 e 2). Os resultados foram expressos em relação a um gene referência. Os dados foram analisados (ANOVA/Bonferroni). MAX induziu significativamente a expressão da citocina pró-inflamatória TNF-α em relação ao controle (6 vezes) enquanto que U200 inibiu significativamente a sua expressão (p<0.05). MAX também induziu significativamente a expressão do gene NF-κB (1,6 vezes). A expressão de IL-6 não se alterou em relação ao controle para ambos os cimentos. Os demais genes mantiveram-se inalterados também. A resina RelyX U200 apresenta importante atividade anti-inflamatória por inibir a expressão de TNF-α.

Conclui-se que os produtos lixiviados dos cimentos autoadesivos induzem odontoblastos a expressar citocinas pró-inflamatórias de diferentes formas quando estimulados por subprodutos dos cimentos autoadesivos avaliados.

Apoio: FAPs - Fapesp - 13/05822-9

PN1670 Propriedades físico-químicas e alteração volumétrica de novos materiais reparadores à base de silicato tricálcico dopado com íons flúor

Campi LB*, Torres FFE, Rubio F, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: liviabcampi@gmail.com

Íons flúor foram incorporados como estabilizadores químicos ao silicato tricálcico (C3S), desenvolvendo um novo biomaterial, o C3S dopado com íons flúor (C3S-F). Óxido de zircônio (ZrO₂) é acrescido ao C3S visando proporcionar radiopacidade ao material sem alterar suas propriedades. Este estudo avaliou solubilidade, alteração dimensional (AD) e alteração volumétrica (AV) do C3S ou C3S-F, associados a 30% de ZrO₂ em comparação ao Biodentine (BIO). Solubilidade e AV foram avaliadas antes e após a imersão dos materiais em água destilada por 7 dias. A solubilidade foi calculada por meio da diferença de massa (%) em balança de precisão e a AV por meio da alteração de volume em microtomografia computadorizada (micro-CT). AD foi avaliada por meio de paquímetro digital antes e após a imersão dos espécimes em água destilada por 30 dias. Foram realizados os testes ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). BIO apresentou a maior solubilidade ($p<0,05$), com valores acima do recomendado pelas normas ISO/ADA. Não houve diferença significativa entre os demais materiais ($p>0,05$). C3S+Zr e C3S-F apresentaram a maior perda dimensional ($p<0,05$) e os demais foram mais estáveis em relação à dimensão ($p>0,05$). Em micro-CT, BIO, C3S e C3S-F apresentaram os maiores valores, mostrando perda de volume. C3S-F+Zr apresentou maior estabilidade volumétrica, com um aumento de volume, semelhante ao C3S+Zr ($p>0,05$).

Conclui-se que C3S-F associado ao ZrO₂ apresentou baixa solubilidade e os menores valores de alteração dimensional e volumétrica, sugerindo seu potencial uso como material reparador.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03437-6

PN1672 Avaliação da citotoxicidade de três materiais reparadores e de uma pasta obturadora em cultura de fibroblastos

Lazzari JM*, Bissani AC, Saavedra FM, Zaia AA, Gomes BPPA, Marciano MA, Frozoni M, Soares AJ
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jaqueline.lazzari@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a citotoxicidade de três materiais reparadores endododônticos e uma pasta obturadora em cultura de fibroblastos. Fibroblasto de linhagem HGF-1 foram expostos por 24 horas em diluições de MTA branco, Biodentine, Endosequence Putty e de uma pasta obturadora composta por hidróxido de cálcio, óxido de zinco e clorexidina gel 2%, em diferentes diluições seriadas (1:1, 1:2, 1:4, 1:8), de acordo com a ISO 10993/5. O controle negativo foi a linhagem celular em meio puro. Os resultados foram avaliados estatisticamente através da análise de variância one-way (ANOVA) e teste de Tuckey ($p<0,05$). Todos os materiais testados foram citotóxicos na diluição 1:1. Em todas as outras diluições, não houve diferença estatística entre os três materiais reparadores endododônticos e o grupo controle negativo. A pasta obturadora com hidróxido de cálcio, óxido de zinco e clorexidina gel 2% demonstrou a maior citotoxicidade em todas as diluições avaliadas, no entanto, apenas nas diluições 1:1 e 1:2 foi estatisticamente diferente do grupo controle negativo.

Com as limitações deste estudo, pode ser concluído que todos os materiais reparadores testados apresentaram baixo potencial de citotoxicidade em três das quatro diluições analisadas. A pasta obturadora mostrou citotoxicidade dose dependente, indo de moderado a baixo potencial de citotoxicidade. Outros estudos devem ser realizados para complementar a avaliação das propriedades biológicas destes materiais.

PN1673 Proteínas morfogenéticas ósseas no potencial de biomineralização e biocompatibilidade de cimentos reparadores endododônticos

Souza TA*, Vasconcelos BC, Costa JIN, Bezerra MM, Silva PGB, Barcelos JOF, Carneiro RFLA, Chaves HV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: souza_tamara@hotmail.com

Avaliou-se a reação tecidual após a implantação subcutânea, dos cimentos Biodentine (BD) e MTA Angelus quanto ao perfil e intensidade inflamatória, tecido de granulação, fibrose e calcificação distrófica. Identificar pela técnica de von kossa estruturas mineralizadas. Quantificou-se por ELISA IL-1 β e IL-8, por qPCR o RNAm para proteína morfogenética óssea (BMP-2 e BMP-4) e Osteocalcina (OC). Utilizaram-se 30 ratos machos Wistar. Os materiais foram implantados nos períodos de 15, 30 e 60 dias, e posteriormente os animais foram eutanasiados. O grupo sham mostrou discreta variação no perfil e na intensidade do infiltrado inflamatório. O grupo controle (CONT) apresentou no dia 15 escore inflamatório significativamente superior ao grupo sham. BD mostrou resposta inflamatória similar ao grupo sham. Grupo MTA apresentou aumento do perfil inflamatório crônico no dia 30 com redução deste para o dia 60 em relação ao sham. O tecido de granulação no grupo sham não mostrou variação significativa. Os grupos CONT e BD foram significativamente superiores nos dias 15 e 30 quando comparados ao sham com redução no dia 60 em relação ao dia 15. BD e MTA apresentaram áreas von kossa positiva. BD e MTA apresentaram aumento significativo para IL-1 β quando comparado ao grupo CONT, e BD aumento significativo para IL-8, em ambos períodos. Na qPCR, a expressão dos genes de BMP-2 foi significativa apenas para BD em ambos os períodos, BMP-4 e OC apresentaram significância apenas para MTA, em ambos os períodos.

BD e MTA são biocompatíveis, estimulam mineralização e estimulam a expressão de genes osteogênicos.

PN1674 Avaliação in vitro da microinfiltração bacteriana em cimentos à base de silicato de cálcio utilizados durante a revascularização pulpar

Fagundes DS*, Neves WKF, Kato AS, Pelegrine RA, Fontana CE, Martin AS, Rocha DGP, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: dydiana_fagundes@hotmail.com

A revascularização pulpar é uma modalidade de tratamento em dentes imaturos, buscando aumento da espessura e comprimento radicular. Técnicas de barreiras cervicais são estudadas, objetivando proteger o coágulo radicular e evitar a contaminação microbiana. A proposta deste estudo foi avaliar in vitro a capacidade seladora de quatro cimentos à base de silicato de cálcio utilizados como barreira cervical. Quarenta e oito dentes incisivos superiores humanos extraídos foram utilizados. A fim de simular dentes imaturos as raízes foram preparadas e os forames abertos. Os cimentos foram inseridos formando uma barreira de 4mm. As amostras foram distribuídas em seis grupos (4 experimentais e 2 controles) (n=8) G1- MTA Branco (Angelus Indústria de Produtos Odontológicos, Londrina, Brasil); G2- Biodentine (Septodont, Saint Maur des Fosses, França); G3- BIO-C Sealer (Angelus Indústria de Produtos Odontológicos, Londrina, Brasil) e G4- MTA Flow Cement Repair (Ultradent, South Jordan, EUA); GP: controle positivo e GN: controle negativo. A capacidade de selamento dos cimentos foi avaliada através da técnica de microinfiltração bacteriana, utilizando E. faecalis durante 90 dias. Não houve diferença significativa na capacidade de selamento entre os grupos experimentais e nem entre o controle negativo, nos diferentes períodos avaliados ($p>0,05$). No controle positivo, todas as amostras apresentaram infiltração no 1º dia.

Conclui-se que todos os materiais testados demonstraram capacidade seladora equivalente sendo estes adequados para casos de revascularização pulpar.

PN1675 Avaliação dos micro-organismos presentes em dentes submetidos ao retratamento endododôntico sem lesão periapical

Bícego-Pereira EC*, Chiarelli-Neto VM, Soares AJ, Zaia AA, Almeida JFA, Marciano MA, Feres M, Gomes BPPA
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: eloacristina13@hotmail.com

Micro-organismos (MO) e seus subprodutos são responsáveis pelo insucesso endododôntico, no entanto não há investigação de sua presença em dentes tratados endododônticamente sem lesão periapical (LP). Os objetivos do trabalho foram a) Avaliar a presença de MO em canais radiculares de dentes tratados endododônticamente sem LP, através da cultura e Checkerboard DNA-DNA hybridization; b) Identificar E. faecalis utilizando PCR e sequenciamento parcial do gene 16S rRNA das cepas isoladas. Foram incluídos neste estudo 20 dentes indicados para o retratamento sem LP aparente. Amostras microbianas foram coletadas dos terços radiculares (TR) e dos canais radiculares (CR). Estas foram plaqueadas e contadas em meios de cultura Fastidious Anaerobe Agar e M-Enterococcus e as unidades formadoras de colônia. Após isto as cepas de E. faecalis foram identificadas por PCR usando primers espécie-específicas e sequenciamento parcial do gene 16S rRNA. Através do Checkerboard, fez-se a identificação microbiana, utilizando 40 sondas de DNA bacteriano. MO foram encontrados em todos os CR's. O terço coronário foi o mais contaminado, comparado ao terço apical e às amostras do CR ($p\leq0,05$). Sete canais radiculares (35%) mostraram crescimento microbiano para Enterococcus, identificados como E. faecalis por PCR e sequenciamento genético. Através do Checkerboard, houve a prevalência de E. hirae (70%) e E. faecalis (65%) em todos os terços e nas amostras do CR.

MO foram encontrados em todos os casos indicados para o retratamento endododôntico sem LP aparente, sendo Enterococcus spp. o gênero mais frequentemente detectado.

Apoio: FAPESP 2015/23479-5; CNPq 308162/2014-5 e CAPES

PN1676 Impacto da cavidade endododôntica conservativa no preparo biomecânico de pré-molares superiores

Pereira RD*, Brito Júnior M, Leoni GB, Silva-Sousa YTC, Dias TR, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rodrigojaiba@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da cavidade endododôntica conservativa no preparo biomecânico. Oitenta pré-molares superiores foram selecionados e escaneados em microtomógrafo para determinação de parâmetros bidimensionais (2D) e tridimensionais (3D) dos canais radiculares. Os espécimes foram distribuídos de acordo com a cavidade endododôntica de acesso: cavidade endododôntica convencional (CC) e cavidade endododôntica conservativa (CEC), e quanto ao sistema de instrumentação (n=10): Protaper Universal (PTU), Reciproc (RP), Reciproc Blue (RB) e HiFlex EDM (HEDM). As CC e CEC foram realizadas usando brocas 1014 HL e Endo Z e inserto ultrassônico E7D. Os dentes foram instrumentados com os sistemas PTU, RP, RB e HEDM conforme orientações dos fabricantes, seguido de escaneamento para avaliação das alterações dos parâmetros 2D e 3D dos canais radiculares. Os dados foram submetidos ao teste de T pareado, ANOVA e teste Tukey ($\alpha=0,05$). As cavidades endododônticas de acesso e sistemas de instrumentação apresentaram valores estatisticamente semelhantes para dados 2D e 3D, no entanto, observou-se que a CC apresentou maior centralização do canal radicular ($0,0450 \pm 0,0240$) quando comparada à CEC ($0,0623 \pm 0,3021$). Os sistemas RB ($0,0496 \pm 0,0246$) e HEDM ($0,0454 \pm 0,0206$) apresentaram maior centralização dos canais quando comparados ao sistema PTU ($0,0649 \pm 0,0344$), o qual apresentou maior percentual de paredes não tocadas em CEC.

Pode-se concluir que a CEC impactou negativamente na centralização do preparo biomecânico, sendo que o sistema PTU promoveu maior desvio e percentual de paredes não tocadas.

PN1677 Avaliação microtomográfica da remoção de material obturador do canal radicular por dois sistemas recíprocos de Ni-Ti

Farias ALV*, Limoeiro AGS, Bueno CES, Rocha DGP, Lopes RT, Machado AS, Fontana CE, Martin AS
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: andreialilianvf@yahoo.com.br

O retratamento endodôntico é a primeira opção para manter o dente na cavidade oral. Esse estudo avaliou "in vitro" a capacidade de remoção de material obturador dos condutos radiculares com o uso das limas recíprocas de níquel titânio: Prodesign R (PR) e Reciproc Blue (RB), finalizados pela XP Endo Finish R (XPR), através da micro tomografia (mcT). Dez raízes mesiais de molares inferiores humanos com 02 canais independentes, divididos em dois grupos aleatórios com 10 condutos, foram tratados endodônticamente com o sistema Protaper Next e obturados. Esses dentes sofreram a primeira digitalização (DG), através da mcT, e foi removido o material obturador, usando as limas PR e RB. Finalizado o procedimento, os dentes desobturados sofreram a segunda DG, e o restante de material obturador detectado foi removido por uma abordagem suplementar com a lima XPR e, em seguida fez-se uma terceira DG. Inicialmente, foi aplicado o teste para dados pareados visando avaliar a eficiência entre a primeira e segunda DG, e entre a segunda e terceira DG para cada uma das limas, RB e PR. Tanto para as limas RB e PR existe uma diferença significativa na eficiência da lima quando comparados os resultados entre as DG mencionadas. Foi aplicado o teste para amostras independentes, com o objetivo de avaliar dentro de cada uma das segunda e terceira DG se existe ou não diferença significativa entre as limas RB e PR.

Conclui-se que tanto a segunda digitalização quanto a terceira digitalização, demonstraram que as limas RB e PR não apresentaram diferenças significativas entre si no que diz respeito à eficiência.

PN1678 Efeito de Tratamento Térmico Experimental nas Propriedades Mecânicas de Instrumentos de NiTi

Almeida GC*, Guimarães LC, Silva JD, Resende PD, Buono VTL, Peixoto IFC, Viana ACD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: gustavo.deal@gmail.com

Tratamentos térmicos realizados em instrumentos de NiTi têm como objetivo a melhoria de suas propriedades mecânicas. O objetivo deste trabalho foi aplicar e avaliar o efeito de um tratamento térmico específico nas propriedades mecânicas de instrumentos de NiTi superelástico e compará-las com instrumentos de NiTi com memória controlada. Para tanto, utilizou-se limas de NiTi convencional superelástico (SE) e instrumentos de NiTi CM (CM) com a mesma seção transversal, conicidade e diâmetro de ponta. O grupo SE foi dividido em dois subgrupos, um grupo controle (SEc) com instrumentos novos e um grupo experimental (SEe), que foi tratado termicamente a uma temperatura de 450° por 30 minutos. Em seguida foi feita análise por calorimetria exploratória diferencial para determinação das temperaturas de transformação da liga, assim como testes de bancada para se avaliar a resistência torsional, deflexão angular e dobramento a 45 dos instrumentos. Os resultados mostraram um aumento na temperatura Af do grupo SEe (46,5°) em comparação a SEc (22,9°), evidenciando a coexistência de fases austenita e R à temperatura ambiente, assim como em CM. Observou-se também aumento da flexibilidade dos instrumentos SEe em relação ao grupo SEc. Não foram observadas alterações na resistência torsional entre os grupos, embora nos grupos SEe e CM tenha sido observado uma maior deflexão angular até fratura, quando comparados a SEc.

Embora não se tenha conseguido reproduzir a tecnologia CM, o tratamento térmico aplicado levou a uma melhoria nas propriedades das limas de NiTi convencional.

PN1679 Avaliação da manutenção do trajeto de canais radiculares simulados após preparo com os sistemas Reciproc® e Prodesign R®

Pomini M*, Silva EM, Silva VM, Teixeira L, Mori GG, Silva APBM, Duarte MAH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: mpomini@usp.br

As limas de movimento recíproco revelam um significante avanço na endodontia atual por possuírem ótima flexibilidade, devido ao seu tratamento térmico (M-Wire e Controlled Memory). O avanço tecnológico possibilita um preparo rápido e seguro, utilizando uma única lima para preparação de canais radiculares. O objetivo desse trabalho foi avaliar o tempo despendido e a centralização do preparo de canais radiculares curvos entre os sistemas recíprocos Prodesign R e Reciproc. Foram utilizados 20 blocos de resina pré fabricados para o preparo e o comprimento real do conduto foi mensurado por meio de uma lima do tipo k#10 no mesmo. Os blocos foram divididos em 2 grupos, Grupo I: composto por blocos instrumentados com motor VDW Silver no modo Reciproc All com lima Reciproc R25 e cronometrado o tempo de preparo; e Grupo II: composto por blocos instrumentados em procedimentos semelhantes, porém, com lima Prodesign R na função Wave One All. Imagens digitais dos blocos foram obtidas, as medidas dos condutos instrumentados foram mensuradas e os dados foram comparados estatisticamente e organizados em tabelas. A análise dos resultados permite afirmar não haver diferença estatisticamente significante entre o grupos com relação à centralização do preparo; já em relação ao tempo de trabalho, o grupo II apresentou tempo de trabalho menor(p<0,05).

Pode-se concluir que ambos sistemas apresentaram capacidade de manter o preparo centralizado com tempo de trabalho menor para o grupo II.

PN1680 Influência do tratamento da periodontite apical sobre parâmetros lipídicos e glicêmicos em ratos obesos e não obesos

Jara C*, Pereira KKY, Haas AN, Gomes MS
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: cynthia.pintos@acad.pucrs.br

Considerando o possível efeito sistêmico da periodontite apical (PA), o objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tratamento cirúrgico da PA sobre os níveis glicêmicos e o perfil lipídico de ratos obesos e não obesos. A obesidade foi induzida experimentalmente, através da dieta de cafeteria, por um período de 12 semanas. Para o estudo, 60 ratos Wistar adultos machos foram divididos em 6 grupos: peso normal sem PA (G1); peso normal com PA (G2); peso normal com PA tratada (G3); obesos sem PA (G4); obesos com PA (G5) e obesos com PA tratada (G6). Nos G2, G3, G5 e G6, lesões de PA foram induzidas nos primeiros molares superiores, bilateralmente, por 4 semanas. Nos grupos G3 e G6, a PA foi tratada através de exodontias. Após 4 semanas, os animais foram eutanasiados. Foram mensurados como desfechos: níveis séricos de colesterol total, glicose e triglicerídeos. Os dados obtidos foram analisados por meio de ANOVA, com post-hoc de Tukey. Foi observada uma diferença significativa (p<0,05) nos níveis séricos de colesterol entre os ratos do G6 e do G4. Os demais parâmetros lipídicos e glicêmicos não foram influenciados pela presença ou tratamento da PA.

Conclui-se que mesmo após o tratamento cirúrgico da PA, os níveis séricos de colesterol em ratos obesos se mostraram significativamente maiores do que no grupo controle sem PA.

PN1681 Comportamento da parede dentinária em relação ao uso de diferentes soluções ácidas e sistemas de ativação

Labarta AB*, Gomes BPPFA, Sierra LG
Endodontia - UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES.
E-mail: doclabarta@hotmail.com

Objetivo foi avaliar o grau de remoção de smear layer e presença de erosão após irrigação final com diferentes soluções ácidas e sistemas de ativação. 60 pré-molares inferiores foram irrigados com 5 ml NaOCl 5,25%. Depois foram divididos de acordo com o protocolo final de irrigação, utilizando 5 ml irrigantes ácidos [EDTAC 17%, ácido cítrico (Ac. CIT) 10%, ácido fosfórico (Ac. FOSF) 37%, ácido maleico (Ac. MAL) 5% e sistemas de ativação por 1 min sônica (At. S) e ultra-sônica passiva (At. USP)]. Os grupos foram: Grupo Controle: 1 e 2 (NaOCl 5,25%); Grupos 3 e 4: NaOCl 5,25% + EDTAC 17%. Grupos 5 e 6: NaOCl 5,25% + Ac. MAL 5%. Grupos 7 e 8: NaOCl 5,25% + Ac. CIT 10%. Grupos 9 e 10: NaOCl 5,25% + Ac. FOSF 37%. Ativação sônica: controle 1, 3, 5, 7 e 9. Ativação ultra-sônica passiva: controle 2, 4, 6, 8 e 10. 180 micrografias SEM 5000 X foram realizadas. O grau de remoção e de erosão pelos irrigantes e sistema usado foram analisados com teste de Kruskal Wallis com comparações post-hoc. Houve diferença significativa no grau de remoção entre os sistemas de ativação (teste de Kruskal-Wallis: p < 0,05), sendo NaOCl 5,25% + EDTAC 17% + At. S e NaOCl 5,25% + Ac. FOSF 37% + At. USP as que mais removeram smear layer. NaOCl 5,25%+EDTAC 17% + At. S promoveu a maior erosão, NaOCl 5,25% + Ac. FOSF 37%+At. USP a menor. Não houve diferença significativa na remoção ou do grau de erosão entre os diferentes terços do canal

O grau de remoção e de erosão após a instrumentação dos canais variou de acordo com o irrigante ácido e o sistema de ativação utilizado. NaOCl 5,25% + Ac FOSF 37%+At. USP proporcionou melhor equilíbrio entre a melhor remoção e o menor grau de erosão.

PN1682 Expressão de genes virulência de Streptococcus mutans e Candida albicans em amostras de biofilme de superfície radicular

Ev LD*, Damé-Teixeira N, Do T, Bighton D, Parolo CCF, Maltz M
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: laisdanielaeav@gmail.com

O presente estudo objetivou analisar a associação entre *Streptococcus mutans* e *Candida albicans* em amostras naturais de biofilmes de superfícies com cárie radicular (CR, n=9) e sem cárie radicular (SRS, n=10), uma vez que a protoocooperação entre estas espécies esta em evidência. O RNA total foi extraído e sequenciado (Illumina Hi-Seq2500). As sequências geradas foram mapeadas aos genomas de *S. mutans* UA159 e *C. albicans* SC5314. A presença estimada de cada microrganismo foi avaliada (Σ reads/ Σ genes ≥ 1). Foi realizada a correlação de Pearson para avaliar o grau e a direção da correlação entre *S. mutans* e *C. albicans*. Foram analisadas as expressões de genes relacionados à produção de polissacarídeos extracelulares de *S. mutans* (*gtfA*, *gtfB*, *gtfC*, *gtfD*) e à formação de hifas em *C. albicans* (*hwp1*). O teste T de amostras independentes foi realizado para relacionar a expressão dos genes específicos nas amostras com ambos ou apenas um microrganismo. 4 amostras de SRS e 9 de CR apresentavam *S. mutans*. 4 amostras de SRS e 6 de CR apresentavam *C. albicans*. A correlação de Pearson demonstrou uma associação positiva significativa ($r=0,59$, $p=0,007$) dos microrganismos nas duas condições estudadas. Quanto à expressão gênica, houve diferença na média de expressão do gene *gtfB* ($p=0,037$), e não foi constatada diferença estatística na expressão do genes *gtfA*, *gtfC*, *gtfD* e *hwp1*. A maior expressão de *gtfB* por *S. mutans* na presença de *C. albicans* comprova um dos mecanismos de protoocooperação relacionado à formação de polissacarídeos extracelulares insolúveis entre estes microrganismos.

Apoio: CAPES - 18097-12-0

PN1683 **Monitoramento de estresse por cortisol salivar em atletas durante o Campeonato Brasileiro de Badminton**

Duarte TN*, Zeffa AC, Padoin S, Montovani JAP, Steinle EC, Barazetti LK, Ramos SP
Ccs - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: talyduarte@bol.com.br

A saliva pode ser utilizada para monitorar o nível de stress físico e emocional por meio da dosagem de cortisol. O objetivo do estudo foi determinar a concentração de cortisol salivar em atletas durante o Campeonato Brasileiro de Badminton. Vinte seis atletas masculinos de badminton, idade entre 15 a 23 anos, coletaram amostras de saliva não-estimulada antes e após os jogos do campeonato brasileiro da modalidade. As concentrações de cortisol foram determinadas por ensaio imunoenzimático. No primeiro, a média pré-jogo foi $0,16 \pm 0,10 \mu\text{g/ml}$, pós-jogo $0,35 \pm 0,20$ ($p < 0,005$) mantendo-se elevada após 24h ($0,36 \pm 0,21$, $p < 0,001$). Após os jogos do segundo dia, houve uma redução nos níveis de cortisol ($0,23 \pm 0,18$), retornando aos valores próximos ao do início da competição ($p > 0,05$). Houve uma redução do nível de cortisol pós jogos nos atletas desclassificados ($p < 0,05$). No terceiro dia, 10 atletas foram classificados, apresentando valores pré-jogo ($42,49 \pm 23,0$) e pós-jogo ($0,45 \pm 20,0$) superiores ao valor basal pré competição $p < 0,001$. No quarto dia, 8 atletas foram classificados para os jogos finais, apresentando altas concentrações pré-jogo ($0,46 \pm 17,0$) e pós-jogo ($0,49 \mu\text{g/ml} \pm 12,0$, $p < 0,001$).

Conclui-se que a sequência de jogos na competição de Badminton provoca stress nos atletas com o aumento dos níveis de cortisol salivar.

PN1684 **Aplicação de diferentes parâmetros do Nd:YAG laser, associada ou não a fotossensibilizador, na redução da desmineralização em esmalte**

Silva MR*, Gonçalves LL, Siqueira EP, Reis AFN, Silva TM, Gonçalves SEP
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: mateusragnar@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de diferentes parâmetros de energia do Nd:YAG laser, associados ou não a um fotossensibilizador, sobre o esmalte dental, na redução da desmineralização por cárie. Oitenta amostras circulares de esmalte (6mm diâmetro; 2 mm altura) obtidas a partir de coroas de incisivos bovinos foram aleatoriamente divididas em oito grupos ($n=10$), de acordo com os tratamentos de superfície: G1 (controle negativo): sem tratamento; G2 (controle positivo): aplicação passiva de fluorofosfato acidulado 1,23% gel por 4 min; G3: Nd:YAG (60 mJ); G4: fotossensibilizador + Nd:YAG (60 mJ); G5: Nd:YAG (80 mJ); G6: fotossensibilizador + Nd:YAG (80 mJ); G7: Nd:YAG (100 mJ); G8: fotossensibilizador + Nd:YAG (100 mJ). As amostras foram avaliadas em microdureômetro e FTIR, antes e após os tratamentos, bem como após o processo de desmineralização da superfície. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Todas as avaliações mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os tratamentos ($p < 0,05$).

Os resultados sugerem que a irradiação do esmalte com Nd:YAG laser aumenta a dureza, sobretudo na presença do fotossensibilizador, bem como promove alterações em sua composição química, sendo efetivo no bloqueio da desmineralização por cárie.

PN1685 **Análise química in vivo de dentina sadia e cariada de pacientes irradiados de cabeça e pescoço por espectroscopia por energia dispersiva**

Lopes CCA*, Carvalho AJD, Soares CJ, Novais VR
Área de Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: milalopes_81@hotmail.com

A cárie relacionada a radiação é um dos principais efeitos colaterais tardios da radioterapia de cabeça e pescoço. Ela é considerada uma doença única devido a suas características de instalação, progressão e aspecto clínico. Este trabalho objetivou avaliar diferença na composição química de dentina sadia e cariada de pacientes saudáveis e de pacientes pós radioterapia devido a câncer de cabeça e pescoço. Dez pré-molares cariados foram criteriosamente selecionados, sendo 5 de pacientes saudáveis, e 5 de pacientes irradiados na região de cabeça e pescoço. Avaliou-se a dentina cariada e a sadia em cada dente por meio de espectroscopia de raios-X por dispersão em energia (EDS). Foram coletados três espectros na região da dentina sadia e três espectros na região da dentina cariada por amostra. A média das concentrações (wT) de cada elemento, assim como a média da razão Ca/P dos três espectros foi calculada por amostra. A dentina cariada apresentou menores valores para a razão Ca/P. Ao comparar a dentina cariada não irradiada e a dentina cariada irradiada, diferença estatística para a razão Ca/P foi detectada ($p = 0,001$), sendo que a dentina cariada irradiada apresentou os menores valores da razão.

Conclui-se que a cárie altera a composição química da dentina, contudo na cárie relacionada a radiação há uma maior desmineralização.

Apoio: CNPq

PN1686 **Efeito antimicrobiano do gel papacárie associado à irradiação laser**

Rodrigues FCN*, Sousa NM, Paschoal MAB, Lago ADN
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fernanda_rodrigues@usp.br

A cárie é uma doença multifatorial com alta prevalência na população. O Gel Papacárie® e a terapia fotodinâmica (TFD) são opções de tratamento minimamente invasivas. Sabendo-se que na composição do Gel Papacárie®, existe uma porcentagem de azul de toluidina (FS mais usado na Odontologia), o objetivo deste trabalho é investigar o potencial fotodinâmico do gel associado a uma fonte de luz sobre cepas de *S. mutans*. A fonte de luz escolhida foi um laser de diodo de baixa potência ($n = 660 \text{ nm}$, 3 J de energia, 100 mW de potência, por 30 segundos). Para avaliação da capacidade antimicrobiana, suspensões planctônicas previamente ajustadas de *S. mutans* foram plaqueadas em placas de BHI ágar para verificação de formação de halos de inibição. Os seguintes grupos foram investigados: Gel Papacárie; Água destilada, Clorexidina, Azul de metileno (0,01%), Gel Papacárie + Laser e Azul de metileno 0,01% + Laser. Após a aplicação de cada grupo em orifícios previamente produzidos, as placas foram incubadas a 37°C por 48 horas em microaerofilia. Após esse período, os halos de inibição formados foram mensurados com o auxílio de paquímetro digital. Os resultados demonstraram que a clorexidina possui o maior efeito antimicrobiano (17,67 mm de halo), o Gel Papacárie® irradiado (5,13 mm de halo) ou não, apresenta a mesma eficácia de azul de metileno não irradiado (4,38 mm de halo).

Independente da irradiação, todos os grupos apresentaram potencial antibacteriano. Concluiu-se que o gel Papacárie® apresentou efeito antibacteriano quando associado ao laser de baixa potência (TFD).

PN1687 **Prática odontológica relacionada ao diagnóstico da cárie dentária entre dentistas brasileiros**

Carvalho TS*, Rosell FL, Silva SRC, Valsecki Junior A, Riley JL, Gilbert GH, Gordan V, Tagliaferro EPS
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: thamyriscarvalho1@hotmail.com

Pouco se sabe sobre os padrões de prática de dentistas brasileiros em relação ao manejo da cárie dentária. O objetivo deste estudo foi investigar a prática odontológica relacionada ao diagnóstico da cárie dentária entre dentistas brasileiros que atendem crianças, prioritariamente. O questionário, traduzido e adaptado para o português do Brasil, da Dental Practice-Based Research Network, sobre diagnóstico, prevenção, avaliação de risco e tratamento da cárie dentária, foi preenchido por 209 dentistas brasileiros que atendem crianças, prioritariamente, de forma online. Foi utilizada a estatística descritiva, adotando-se o nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que, em média, a radiografia para o diagnóstico de cárie proximal é usada na maioria dos pacientes (62,3%). Por sua vez, no diagnóstico de cárie oclusal, o método é usado em um terço (33,5%) dos pacientes. A sonda exploradora, em média, é empregada em 37,0% dos pacientes para diagnosticar cárie oclusal primária e em 56,4% para diagnosticar lesões de cárie secundária. Por outro lado, a fluorescência a laser (4,1%) para detecção de cárie oclusal, a transiluminação por fibra ótica (9,2%) em cárie proximal e qualquer tipo de ampliação (19,4%) são usadas na minoria dos pacientes.

Conclui-se que, para os dentistas brasileiros que atendem crianças, prioritariamente o diagnóstico de cárie primária é realizado principalmente pelo exame visual e radiográfico e a prevenção é feita pela aplicação tópica de flúor.

Apoio: CAPES

PN1688 **Monitoramento de resposta anabólico por testosterona salivar em atletas durante o Campeonato Brasileiro de Badminton**

Steinle EC*, Duarte TN, Montovani JAP, Zeffa AC, Padoin S, Barazetti LK, Ramos SP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: erikacasteinle@gmail.com

A saliva pode ser utilizada para monitorar o perfil anabólico de atletas submetidos a esforço físico por meio da dosagem de testosterona salivar. O objetivo do estudo foi determinar a concentração de testosterona salivar em atletas durante o Campeonato Brasileiro de Badminton. Vinte seis atletas masculinos de badminton, idade entre 15 a 23 anos, coletaram amostras de saliva não-estimulada antes e após os jogos do campeonato brasileiro da modalidade. As concentrações de testosterona foram determinadas por ensaio imunoenzimático. No primeiro dia, 20 atletas apresentaram média pré-jogo de $290,5 \pm 128,5 \text{ ng/ml}$ e pós-jogo de $338,7 \pm 135,9$ ($p > 0,05$). No segundo dia de jogos, a média pré jogo foi de $347,5 \pm 150,7$ e pós-jogo de $317,5 \pm 119,7$ ($P > 0,05$). No terceiro dia, apenas 10 atletas foram classificados, sendo a média pré-jogos ($371,8 \pm 138,1$) reduzida após jogos ($300 \pm 124,6$, $P < 0,01$). Dos 8 atletas classificados para as finais, apresentaram média pré-jogos $361,3 \pm 120,9$ e final de $368,9 \pm 95,5$ ($P > 0,05$).

Conclui-se que a sequência de jogos classificatórios para as partidas finais provocou efeito catabólico temporário nos atletas, mas os níveis de testosterona retornaram ao basal nos jogos disputados nas finais.

PN1689 Dentifricio fluoretado torna esmalte fluorotico mais resistente ao processo de desenvolvimento de lesões de cárie

Almeida LF*, Marín LM, Martinez Mier EA, Cury JA
Cariologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lumafab@yahoo.com.br

A menor resistência do esmalte fluorotico ao processo de cárie poderia ser compensada pelo efeito do fluoreto de dentifricio, o que nunca foi avaliado. Blocos de esmalte obtidos de terceiros molares humanos tendo TF0 a TF4 (Thystrup&Fejerskov index) foram submetidos diariamente à ciclagens de pH simulando um alto desafio cariogênico (6 e 18 h, respectivamente em soluções des- e remineralizante). Os blocos foram tratados 2x/dia com dentifricio placebo (DP) ou fluoretado (DF; 1100 µg F/g). Após 10 dias, os blocos foram seccionados e as áreas de hipomineralização natural (ΔS_{hipn} , determinada na metade do bloco não tratado) e da desmineralização decorrente dos tratamentos (ΔS_T) foram determinadas por microdureza, sendo calculada a área líquida de desmineralização ($\Delta \Delta S = \Delta S_T - \Delta S_{hipn}$). Os valores de $\Delta \Delta S$ dos grupos TF 1 e 2 e TF 3 e 4 foram agrupados e os dados analisados por ANOVA bifatorial (TF: 0 (n=20), 1-2 (n=40), 3-4 (n=40); dentifricio: DF e DP) e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). O efeito dos fatores TF e dentifricio foram significativos ($p < 0,05$). Para o fator DP, a ordem de desmineralização foi TF3-4>TF1-2>TF0. DF reduziu a desmineralização mas os grupos não diferiram entre si.

Conclui-se que o uso de dentifricio fluoretado pode compensar a maior susceptibilidade do esmalte fluorotico ao processo de desenvolvimento de lesões de cárie.

Apoio: FAPESP - 2016/24190-1

PN1690 Influência do uso do laser Er,Cr: YSGG associado ou não ao verniz fluoretado 5% na prevenção de cárie em esmalte

Paiva GR*, Moreira ALDR, Mendonça LO, Arantes BF, Geraldo-Martins VR, Palma-Dibb RG, Lepri CP
UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: gabiiipaiva@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do laser Er,Cr:YSGG associado ou não ao verniz fluoretado 5% na prevenção de cárie em esmalte. Foram confeccionados 40 espécimes com dimensões de 4mm x 4mm e 3mm de espessura, divididos em 4 grupos (n=10). G1- laser Er,Cr:YSGG; G2 - verniz fluoretado 5% + laser Er,Cr:YSGG; G3 - verniz fluoretado 5% (controle positivo); G4-Nenhum tratamento (controle negativo). Os espécimes foram submetidos a ciclagem de pH em soluções desmineralizante(DES) e remineralizante(RE) por 6 e 18 horas respectivamente, totalizando 14 dias. A avaliação foi através dos testes de rugosidade superficial e de perda de volume, ambos por meio de microscopia confocal de varredura a laser. Avaliou-se a normalidade (Kolmogorov-Smirnov) e homogeneidade (Levene's) dos dados. Após, os dados de rugosidade superficial foram submetidos ao teste estatístico de Análise de Variância (ANOVA) e pós-teste de Tukey, para a diferenciação da média dos grupos. Para o perfil de desgaste, utilizou-se o teste Kruskal-Wallis e o pós-teste de Dunn. O G4 apresentou os maiores valores de rugosidade superficial (3,208µm²±0,176µm²) após DES/RE ($p < 0,05$). O G2 apresentou o menor percentual de perda de volume (5,9%±0,5%) enquanto o G4 mostrou o maior percentual (35,7%±1,7%).

Conclui-se que todos os grupos apresentaram menores valores de rugosidade superficial do que o grupo controle negativo. Para a perda de volume, a associação verniz fluoretado 5% + laser Er,Cr:YSGG mostrou o melhor resultado em comparação ao demais grupos.

Apoio: Programa de Apoio à Pesquisa da Universidade de Uberaba

PN1691 Comparação entre curcumina e fluconazol em biofilme de candida albicans resistente ao fluconazol

Chacón YPV*, Pavarina AC, Jorge JH, Mima EGO
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: yuliana.v.chacon@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito da curcumina e o fluconazol em biofilme de duas cepas de *Candida albicans* (Ca), uma resistente (ATCC 96901, CaR) e outra susceptível (ATCC 90028, CaS) ao fluconazol. Para o desenvolvimento do biofilme, as duas cepas de Ca foram cultivadas e padronizadas em 10⁶⁻⁷ UFC/mL, alíquotas dessa suspensão foram transferidas para uma placa de cultura por 48 horas com agitação (75 rpm). Em seguida, 200 µL de fluconazol nas concentrações de 0,5; 1; 2; 4; 8 µg/mL / 32; 64; 128; 256; 512; 1024 µg/mL ou curcumina 10; 20; 40; 80; 160 µM / 40; 80; 160; 320; 640 µM para CaS/CaR, respectivamente, foram transferidos sobre o biofilme. O veículo da curcumina (DMSO 2,5% e água) também foi avaliado, e o controle correspondeu ao meio de cultura. Todas amostras foram incubadas 37°C durante 24 horas e plaqueadas e para quantificação de colônias (UFC/mL). Os dados foram analisados por ANOVA/Welch e post-hoc Games-Howell ($\alpha = 0,05$, n=7 a 10). Os resultados demonstram que o fluconazol nas concentrações de 2; 4; 8 µg/mL para CaS e 128; 256; 512; 1024 µg/mL para CaR reduziu significativamente a viabilidade em até 1,17 e 1,11 log₁₀ ($p < 0,001$), respectivamente. E todas as concentrações de curcumina promoveram redução significativa ($p \leq 0,001$) em relação ao controle, porém não ao veículo ($p \geq 0,55$).

Concluiu-se que somente o fluconazol reduziu a viabilidade das cepas de Ca avaliadas.

Apoio: CAPES

PN1692 Mensuração da dor durante a anestesia dental e do tempo de latência e duração anestésica pulpar do método de injeção sem agulha

Santos AJS*, Oliveira ACA, Amorim KS, Duarte ACB, Groppo FC, Souza LMA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: dr.antoniojose@yahoo.com

O objetivo deste estudo foi mensurar o grau de dor durante a anestesia, além dos tempos de latência e duração da anestesia pulpar do método de injeção "needle free" e do método com seringa tradicional na maxila. Tratou-se de um estudo controlado, cego, split-mouth e randomizado com 41 voluntários que necessitavam de restaurações classe I em primeiros molares maxilares. A anestesia local foi realizada com injeção "needle free" e seringa tradicional (grupo controle) com agulha curta 30G. A técnica e a lateralidade da maxila foram previamente randomizadas. Em seguida, os dentes tiveram os tempos de latência e duração da anestesia aferidos através do "Pulp Tester" Elétrico (PTE). O primeiro molar foi restaurado após a aferição do tempo de latência. A Escala Visual Analógica (EVA) aferiu o grau de dor testado durante os dois métodos de anestesia. Todos os dados foram tabulados e enviados para análise estatística com nível de significância estabelecido em 5%. Não houve diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$) entre os dois métodos anestésicos em relação à EVA e ao limiar basal de estimulação elétrica (mA). O tempo de latência anestésica foi de 2 minutos para todos os voluntários. A duração da anestesia pulpar para o método "needle free" conferiu mediana de 20 minutos ($p < 0,05$).

A dor mensurada pela EVA não conferiu diferenças significativas entre os dois métodos anestésicos. O tempo de latência anestésica foi de 2 minutos para todos os indivíduos submetidos aos dois métodos anestésicos. A anestesia pulpar com seringa tradicional apresentou maior tempo de duração.

PN1693 Avaliação mecânica e do efeito antifúngico em um condicionador de tecidos modificado por fitoconstituintes

Maciel PP*, Maior LFS, Maciel PP, Pessoa JAM, Castellano LRC, Batista AUD, Bonan PRF
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: panmellamaciel@hotmail.com

A estomatite protética geralmente ocorre em resposta à infecção por *Candida spp.* Objetivou-se avaliar a dureza Shore A e o efeito antifúngico da incorporação de terpinen-4-ol e cinamaldeído em um condicionador de tecidos. Discos (10mm x 1,5mm) foram preparados contendo cinamaldeído (C) e terpinen-4-ol (T) (concentrações de 0,125%, 0,25%, 0,5%, 1%, 5% e 10%) e miconazol (controle positivo - CP) (1%, 5% e 10%) incorporados ao condicionador Softone (1,5 v/v). O Softone puro foi usado como controle (CN). O efeito antifúngico foi avaliado pela técnica de disco difusão em ágar sobre *Candida albicans* (ATCC 11006) (n=3) em 24h e 48h. As medidas de dureza Shore A foram obtidas através de durômetro digital portátil (n=12 por grupo) nos tempos 0h, 24h e 48h. Os valores dos halos de inibição foram analisados estatisticamente pelos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney e a dureza Shore A por two-way ANOVA e post-hoc Tukey ($p < 0,05$). Houve diferença significativa entre C5% (19,3 mm), C10% (22,42 mm), T5% (>45 mm), T10% (> 45mm) e CN (9,5 mm) em 24h, porém o mesmo resultado não foi observado para T5% (14,51)($p > 0,05$) em 48h. Após 48h, o C10% (25,4 mm) apresentou o maior halo de inibição, igual estatisticamente ao M10% (23,9 mm) e diferente do T10% (21,9 mm). Todos os grupos apresentaram aumento da dureza Shore A nos tempos avaliados ($p < 0,05$), porém esse aumento está dentro dos parâmetros clínicos do padrão ISO.

O condicionador modificado apresentou efeito inibitório dose-dependente sobre *C. albicans*, uma vez que halos maiores foram formados em grupos com concentrações aumentadas, com destaque para o C10% (efeito fungicida).

PN1694 Comparação de métodos para quantificar a ingestão de fluoreto de dieta e creme dental

Almeida CBS*, Lima-Arsati YBO, Rodrigues JA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
E-mail: cristianebsalmeida@gmail.com

O objetivo do estudo foi comparar métodos para quantificar o consumo de flúor (F) a partir de dieta e creme dental. As amostras de dieta (D) foram obtidas a partir de 15 porções de uma refeição, servidas em uma creche para crianças (15 a 30 meses de idade). Para simular a ingestão de creme dental (T) durante a escovação após uma refeição, o creme dental foi adicionado às amostras de dieta com base em dados publicados. O F foi quantificado usando dois métodos de extração: microdifusão facilitada por HMDS (MICROD) e a hidrólise em ácido clorídrico 0,01M (HCl) com 30, 60 ou 120 min de incubação. As análises foram realizadas em ambas as amostras, dieta (D) e dieta + creme dental (D + T), sendo também determinada a concentração de F no creme dental. As análises foram realizadas utilizando eletrodo específico. Para amostras D, o método MICROD resultou em uma maior concentração de F; HCl 120 min resultou em uma concentração maior que 30 e 60 min. Para amostras D + T, HCl 120 min resultaram em valores como MICROD; HCl 30 min, resultou em valores similares aos esperados pela inativação de 50% do F da pasta de dente.

Pode-se concluir que o método HCl é promissor para ser utilizado na avaliação da ingestão de F da dieta e creme dental.

PN1696 Efeito do geraniol na nocicepção orofacial em camundongos induzida pelo glutamato e capsaicina

Costa TKVL*, Barros MS, Sousa FB, Braga RM, Castro RD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: tereza.vieira.91@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antinociceptiva orofacial do geraniol em camundongos, através dos testes de glutamato e da capsaicina. Tratou-se de um ensaio não clínico, randomizado, duplo cego e aprovado pelo CEUA (n°068/2017). Para esse estudo foram utilizados 70 camundongos Swiss (Mus musculus), machos, pesando entre 25 e 35 gramas, com até 8 semanas, obtidos no biotério da UFPB. Em cada teste, os animais foram tratados com o geraniol (via intraperitoneal), nas concentrações de 12,5; 25 e 50 mg/kg, com um n=7, por grupo. A solução fisiológica e morfina foram controles negativo e positivo, respectivamente. A indução da nocicepção foi feita com a injeção do glutamato e da capsaicina na região de lábio superior direito (perinasal) do camundongo. O comportamento dos animais foi avaliado através do tempo de fricção em segundos da referida região. A análise estatística considerou $\alpha=5\%$, bicaudal, sendo utilizado os testes Anova One-Way e Teste T com variâncias heterogêneas. A partir da análise dos dados, a concentração de 25 mg/kg ($p=0,01$; média: 23,85; DP=15,26, poder=86,42% para o teste do glutamato e $p=0,003$; média= 25,71; DP= 35,25; poder= 95,44% para capsaicina) e 50 mg/kg ($p=0,004$; média= 17,14; DP=10,12; poder= 94,91% para o teste do glutamato e $p=0,01$; média=5,28; DP=12,68; poder=98,88% para a capsaicina), quando comparados ao grupo controle negativo, obtiveram os melhores resultados.

Dessa forma, o Geraniol apresentou atividade antinociceptiva orofacial em camundongos.

PN1697 Estudo histológico e bioquímico do efeito da terapia fotobiomoduladora no reparo da mucosite oral induzida por 5-Fluorouracil em hamsters

Cotomacio CC*, Campos L, Arana-Chavez VE, Simões A
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: claudiacotomacio@gmail.com

A mucosite oral (MO) é um efeito colateral debilitante do tratamento quimioterápico e pode ser tratada com o uso da terapia fotobiomoduladora (TFBM) com laser de baixa potência. No entanto, não existe um consenso na literatura com relação ao melhor protocolo de TFBM, quanto à capacidade de modulação inflamatória e de reparo tecidual. Assim, o objetivo desse trabalho foi analisar o processo de reparo da MO, induzida pelo quimioterápico 5-fluorouracil (5-FU), e o uso de diferentes protocolos da TFBM. Foram utilizados 60 hamsters, divididos em cinco grupos: C, que recebeu anestesia e o veículo do quimioterápico; CQ, anestesia + 5-FU + ranhuraz; QL1 igual ao Q + TFBM 6 J.cm⁻²/0,24 J; QL2, igual ao Q + TFBM 25 J.cm⁻²/1 J; e QL3 igual ao Q + TFBM 6 J.cm⁻²/1,2J. O laser (660 nm, área de spot de 0,04 cm² e potência de 40 mW) foi aplicado do quarto ao sétimo dia do experimento, quando os animais foram eutanasiados. A MO foi avaliada clinicamente por análise cega e classificada de acordo com uma escala subjetiva para MO. Os parâmetros de inflamação foram avaliados através de análises bioquímicas de concentração de TNF- α e imunohistoquímicas para NFkB. Clinicamente, o grupo QL1 teve menores graus de MO em relação ao grupo CQ ($p<0,05$). Nas análises bioquímicas, o grupo QL1 apresentou menores concentrações de TNF- α em relação aos grupos CQ e QL3 ($p<0,05$), o que também foi observado para as marcações de NFkB.

Dessa forma, nossos resultados sugerem que a TFBM é eficaz para o tratamento da MO e que a quantidade de energia entregue ao tecido influencia na modulação da inflamação e no tempo de reparo tecidual.

PN1698 Efeito antimicrobiano da associação de sinvastatina e nanopartícula de prata em biofilmes em discos de titânio

Magri S*, Araujo MKT, Duarte MCT, Nakazato G, Duran N, Cogo-Müller K
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sindymagri@gmail.com

O presente estudo avaliou a atividade antimicrobiana da sinvastatina (SIN), nanopartículas de prata (AgNP) e a associação das mesmas (SIN+AgNP) em espécies de biofilme oral. As AgNP biogênicas foram caracterizadas por microscopia eletrônica de transmissão (TEM), por espalhamento dinâmico de luz (DLS) e por espectroscopia de difração de raios X (XRD). A atividade antimicrobiana da AgNP e SIN foi investigada em testes de Concentração Inibitória mínima (CIM) e ensaio de associação (EA) em cepas de Staphylococcus aureus (ATCC 33591, 29213, 43300, 6538), Streptococcus oralis (ATCC 10556) e Streptococcus mutans (UA159). Ensaios de formação de inibição e de viabilidade de biofilme de S. aureus e S. oralis foram conduzidos em discos de titânio. A comparação entre os grupos experimentais foi feita por ANOVA, Tukey. As AgNPs apresentaram-se homogêneas e esféricas, com tamanho médio de 47,44 + 0,58 e com presença de Ag₀ eAgCl. Todas as cepas foram susceptíveis as AgNPs e SIN, com faixa de CIM entre 15,62 e 62,5mcg/mL para SINV e 10,78 e 63,75 mcg/mL para AgNP. A associação de AgNP + SINV foi sinérgica para S. aureus 29213. SIN+AgNP inibiram o biofilme de S. aureus em concentrações menores que CIM (1/128 CIM) quando comparadas à SIN (1/64 CIM) e AgNP (1/2 CIM) isoladas ($p<0,0001$). Para o biofilme de S. oralis, SIN isolada foi mais eficaz em reduzir o biofilme ($p<0,05$). Já no ensaio de viabilidade de biofilme de S. aureus, a associação de 8XCIM SIN+AgNP foram semelhantes à vancomicina ($p<0,05$).

Em conclusão, a associação de SIN+AgNP teve maior atividade antimicrobiana contra biofilme de S. aureus

Apoio: CNPq - 830533/19990

PN1699 Expressão de virulência de Streptococcus mutans em biofilme sobre lesões de cárie de crianças escolares

Guedes SFF*, Vieira PHAGP, Neves BG, Bezerra DS, Frota MMA, Regis WFM, Santos ICJZ, Rodrigues LKA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: sarahffguedes@yahoo.com.br

Objetivou-se investigar o perfil de expressão de genes relacionados às principais características de virulência do S. mutans: gtfB e gtfC (adesão); atpD, aguD, nox e fabM (acidogenicidade e aciduricidade) em biofilme in vivo de lesões cariosas ativas e inativas de esmalte e dentina. Para tal, biofilme oral foi coletado de crianças alocadas por conveniência em 5 grupos: livres de cárie (LC), cárie de esmalte ativa (CEA) e inativa (CEI), cárie dentinária ativa (CDA) e inativa (CDI). Extração e purificação do RNA total e, obtenção do DNA complementar (cDNA) foi realizada no biofilme. Reações em cadeia da polimerase quantitativa da transcrição reversa (RT-qPCR) foram executadas para todas as amostras. Os dados foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis seguido do pós-teste de Dunn ($\alpha=5\%$). Os resultados mostraram que S. mutans foi detectado em todas as amostras. Os genes estudados foram expressos em todos os grupos, porém atpD e gtfC foram mais expressos no grupo CDA quando comparados com os grupos CEA, CEI e LC ($p=0,002$; $p=0,003$), nox foi mais expresso no grupo CDA em relação aos demais grupos ($p=0,001$), e fabM foi significante mais expresso nos grupos CDA e CDI quando comparado com os grupos CEA e LC ($p=0,005$).

Conclui-se que, nas condições avaliadas, todas as amostras apresentaram S. mutans como parte da comunidade microbiana viável. A maior expressão do gene fabM nas lesões de cárie dentinária sugere a relação desse gene com a progressão de lesões cariosas. Já a maior expressão dos genes atpD, gtfC e nox em lesões dentinárias ativas sugere a relação desses genes com a progressão e atividade da doença cárie.

PN1700 Efeito de colutórios bucais na desmineralização do esmalte em um biofilme de Streptococcus Mutans

Vieira JC*, Silva AS, Leitão J
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: juliana_campos@hotmail.com

Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana e anticárie de diferentes colutórios em um modelo microbiológico de cárie. Os biofilmes de Streptococcus mutans foram formados sobre blocos de esmalte bovino (n=4) e expostos 8 x/dia por 1 min à sacarose 10%. Após 48 h, receberam 2 x/dia os seguintes tratamentos: T1: Oral B Pró saúde®; T2: Listerine Cuidado total®; T3: NaCl 0,9% (controle negativo); T4: NaF 0,05% (controle anticárie); T5: Oral B Complete®; T6: Álcool 20%; T7: Clorexidina 0,12% (controle positivo), T8: Colgate Plax®; T9: Cepacol Advanced®. As variáveis analisadas foram: potencial acidogênico (pH 120 h); viabilidade bacteriana (log UFC/mL) e perda de dureza de superfície (%PDS). As ações antimicrobiana e anticárie foram demonstradas ($p < 0,05$), no T1 (pH 120 h: 7,04 \pm 0,15 sem UFC/mL e %PDS: 11,72 \pm 2,58) quando comparados ao controle negativo (pH 120 h: 6,55 \pm 0,08, log UFC/mL: 9,59 \pm 0,47 e %PDS: 39,94 \pm 6,92). T2 e T8 reduziram ($p < 0,05$), a acidogenicidade e contagem de bactérias (pH 120 h: 6,78 \pm 0,04 e 6,53 \pm 0,04; log UFC/mL: 8,65 \pm 0,86 e 8,83 \pm 0,24, respectivamente), o que não ocorreu na perda mineral do esmalte ($p > 0,05$). O T9, não diminuiu a viabilidade bacteriana e nem interferiu na desmineralização do esmalte (pH 120 h: 6,60 \pm 0,02; log UFC/mL: 9,74 \pm 0,63 e %PDS: 37,08 \pm 2,84), quando comparado ao controle negativo (NaCl 0,9%).

Conclui-se que, apenas o colutório T1 Oral B Pró saúde®, apresentou o somatório dos efeitos anticárie e antimicrobiano frente a um modelo in vitro de cárie.

Apoio: FAPEMA - 03183/15

PN1701 Biofilme formado na presença de sacarose altera a cariogenicidade de carboidratos da dieta

Queiroz MX*, Cury JA, Ricomini-Filho AP
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mateus.xavier@live.com

Biofilme formado na presença de sacarose pode tornar carboidratos da dieta mais cariogênicos devido a sua matriz rica em polissacarídeos extracelulares (PEC). Este estudo avaliou o potencial cariogênico de lactose e glicose+frutose (G+F) expostos a biofilmes de Streptococcus mutans formados pela exposição à sacarose (PEC⁺) ou G+F (PEC⁻). Foi conduzido um estudo experimental, in vitro, no qual biofilmes de S. mutans UA159 foram formados em hemi-discos de hidróxiapatita (Ø9mm). Após a formação da película salivar, os espécimes foram imersos em meio de cultura UTYEYB com 1% de glicose e inóculo de S. mutans para adesão bacteriana. Após a adesão, os biofilmes (n=8) foram formados na presença constante de sacarose 1% ou de glicose 0,525% + frutose 0,525%. Após 96 h, cada tipo de biofilme foi exposto 5 vezes por 3 min a intervalos de 45 min a uma das soluções: NaCl 0,9% (grupo controle), sacarose (S) 10%, glicose 5,25% + frutose 5,25% (GF) e lactose 10% (L). O pH do meio de cultura foi determinado após 45 min de cada exposição aos tratamentos, como indicador da acidogenicidade do carboidrato. Os dados foram analisados em cada tempo por ANOVA two-way e teste de Tukey ($\alpha=5\%$) considerando os fatores tipo de biofilme e tempo de exposição aos tratamentos. O fator PEC foi estatisticamente significante para todos os tempos avaliados ($p<0,05$). Em relação ao fator carboidrato, em todos os tempos o grupo GF foi semelhante a S ($p>0,05$), que diferiram de NaCl ($p<0,05$). O grupo L diferiu de NaCl apenas a partir da 4ª exposição ao tratamento.

Os resultados sugerem que biofilme rico em PEC pode aumentar o potencial cariogênico de carboidratos da dieta.

Apoio: CAPES - 88882.151204/2017-01

PN1702 Inibição da viabilidade de biofilmes de *S. mutans* por Naringenin

Paschoal MAB*, Duarte S
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: marcobpaschoal@hotmail.com

A cárie dentária é a doença crônica mais prevalente que afeta a população humana. Métodos alternativos atuais com o intuito de controlar o biofilme dentobacteriano, tais como métodos adjuvantes químicos, quando usados de forma indiscriminada podem apresentar inúmeros efeitos colaterais. O Naringenin, um polifenol naturalmente encontrado em frutas cítricas, promove vários benefícios à saúde humana, dentre eles a propriedade antibacteriana. O objetivo do presente trabalho foi determinar as propriedades do Naringenin sobre *Streptococcus mutans*. Para isso, suspensões planctônicas de *S. mutans* foram expostas a diferentes concentrações do polifenol a fim de se determinar a concentração inibitória e bactericida mínima. Após isso, biofilmes maduros de *S. mutans* foram submetidas durante a formação a duas concentrações do composto (450 µg/mL e 4500 µg/mL), assim como à exposição a clorexidina a 0.12% e solução controle duas vezes ao dia por quatro dias. Viabilidade celular, conteúdo de polissacarídeos e pH dos biofilmes tratados foram analisados no quinto dia. Os resultados demonstraram que a maior concentração reduziu significativamente a viabilidade de *S. mutans*, glucano alcali-solúveis, glucanos hidrossolúveis e polissacarídeo intracelular quando comparado ao grupo controle, assim como um pH menos ácido.

O composto naringenin limita o desenvolvimento do biofilme cariogênico e se apresenta como um possível agente terapêutico adjuvante à terapia convencional para o controle do biofilme cariogênico.

PN1703 Nanopartículas de PDLLA carregadas com sinvastatina induzem ativação de osteoblastos murinos

Mendes P L*, Adde CA, Romano MM, Rocha RG, Braga CM, Leitão RFC, Tortamano IP
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: priscila.lucena@espacolaser.com.br

O objetivo deste estudo, portanto, foi avaliar o efeito da sinvastatina encapsulada em nanopartículas poliméricas (NP-SIN) de PDLLA na proliferação e ativação de osteoblastos murinos (OFCOL II) em cultura. O efeito da NP-SIN na viabilidade e proliferação de osteoblastos foi investigado através do ensaio de MTT, enquanto seu efeito na ativação dessas células foi avaliado através de ensaio de mineralização, da mensuração dos níveis de fosfatase alcalina óssea no meio de cultura por ELISA, e da sua expressão protéica por western blot. Os possíveis mecanismos da ação da NP-SIN no metabolismo ósseo foram estudados através de imunofluorescência e western blot para RANK-L, OPG e BMP-2. A análise estatística foi realizada por meio de análise de variância ANOVA, seguida pelo teste Bonferroni ($p < 0,05$). As nanopartículas utilizadas apresentaram-se uniformes, com diâmetro aproximado de 123 nm, avaliada através de microscópio a eletrônica de transmissão. A sinvastatina foi submetida a teste de liberação e, quando encapsulada, observou-se liberação progressiva e sustentada por até 6 dias, quando iniciou processo de degradação. Foram observados efeitos citotóxicos nos osteoblastos apenas quando incubados com concentrações de NP-SIN igual ou superiores a 10-1µM. Não foi observado aumento na proliferação de osteoblastos em nenhuma das concentrações estudadas. O ensaio de mineralização sugere que a NP-SIN (10-2 µM) aumenta a atividade dos osteoblastos, quando comparada aos grupos controle, não incubados com sinvastatina. Nessa mesma concentração (NP-SIN 10-2µM), foi observado aumento da expressão protéica e liberação de fosfatase alcalina (FAO), associado ao aumento significativo da expressão da proteína morfogenética óssea (BMP-2). Foi observado ainda aumento ($p < 0,05$) da imunomarcação de BMP-2 e OPG. Não houve diferença significativa na expressão da proteína RANK-L entre o grupo de osteoblastos incubados com NP-SIN e os controles.

Estes resultados indicam um potencial efeito benéfico das nanopartículas de PDLLA encapsuladas com sinvastatina no reparo de defeitos ósseos, através da ativação de osteoblastos.

Apoio: CNPq

PN1704 Fotoativação mediada por fucsina e LED verde em *Streptococcus mutans*

Baptista A*, Saleh MAK, Núñez SC, Ribeiro MS, Araki AT, Navarro RS
Odontologia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: dralebaptista@gmail.com

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) é uma forma de fototerapia baseada na utilização de substâncias fotossensibilizadoras (Fs) que associada com uma luz de comprimento de onda ressonante ao Fs e na presença de oxigênio promove a formação de espécies reativas de oxigênio que levam a morte microbiana por dano oxidativo. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da TFDa em suspensão de *S. mutans*. Células foram repicadas em BHI e incubadas em estufa bacteriológica a 37° C, em atmosfera de 5% de CO₂ por 48h. Decorrido o tempo de incubação, colônias dos microrganismos foram suspensas em phosphate buffered saline (PBS) e a turvação da suspensão celular foi ajustada em espectrofotômetro (=540nm) numa densidade óptica de 0,15, correspondente a 1x10⁸ UFC/mL. As amostras foram divididas em 6 grupos: Grupo Controle (L-Fs-); Grupo LED (L+Fs-); Grupo Fucsina (L-Fs+); Grupo TFDa (L+Fs+; 1,3 e 5 min). A suspensão bacteriana foi colocada em placa de 96 poços e irradiadas com um LED de emissão verde (= 535 ± 15 nm (Kondortech, São Paulo, Brasil) com potência de 80 mW e expostas a tempos de irradiação de 1, 3 e 5 min. O tempo de pré-irradiação foi de 3 min para todos os grupos. Os resultados mostram que o LED e o Fs sozinhos não promoveram redução microbiana ($p > 0,05$). Os efeitos da TFDa foi dose dependente, entretanto mesmo no maior tempo de irradiação avaliado não foi observado erradicação dos microrganismos ($p > 0,05$).

Portanto, podemos concluir que a dose é um parâmetro importante na efetividade da TFDa.

PN1705 Potencial remineralizador do fosfopeptídeo de caseína no esmalte dentário, contendo bráquete ortodôntico, submetido a desafio erosivo

Santos LRAC*, Soares CF, Souza JKMCC, Queiroz-Filho JBF, Rios RS, Amorim CVO, Albuquerque SAV, Santos NB
Mestrado Cesmac - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: laysrenata.almeida@gmail.com

Pesquisas têm sugerido que o fosfopeptídeo de caseína fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) é capaz de aumentar o nível de íons cálcio e fosfato inorgânico na superfície dos dentes, permitindo remineralização da superfície do esmalte dentário. O objetivo da pesquisa foi analisar o potencial remineralizador do CPP-ACP, após desafio erosivo, na superfície de esmalte dental bovino contendo bráquete ortodôntico. Foram selecionados 36 corpos de prova de esmalte dentário bovino, 4 grupos de 9: Gel de fluoreto de sódio neutro (GF), Verniz de fluoreto de sódio (VF), Pasta com CPP-ACP e fluoreto de sódio (CP), Água destilada e deionizada (CT - controle negativo). Os corpos de prova com bráquetes ortodônticos foram submetidos a ciclos diários de dois desafios erosivos, com refrigerante a base de cola (5 minutos cada), e uma etapa remineralizadora, com os produtos propostos, sob agitação constante por 10 horas. As análises de microdureza e rugosidade da superfície dentária foram realizadas antes do primeiro desafio erosivo e após os 7 dias de experimento. Os resultados mostraram menor rugosidade do esmalte dental tratado com o CPP-ACP (ANOVA, $p = 0,02$; Tukey; $p < 0,01$), não foi observada diferença na microdureza do esmalte dental (ANOVA, $p = 0,32$) e não existiu correlação entre a microdureza e rugosidade do esmalte dental exposto aos produtos (Pearson, $p > 0,05$).

Conclui-se que o CPP-ACP proporcionou, no esmalte dental bovino, uma menor rugosidade que sugere a possibilidade de reparação da erosão dentária, sem, no entanto, expressar maior microdureza superficial.

Apoio: Programa Semente de Iniciação Científica - PSIC Mestrado, CESMAC

PN1706 Efeito do probiótico *L. acidophilus* sobre a resposta imune dos macrófagos

Shimabukuro N*, Ishikawa KH, Mayer MPA
Microbiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: natali.shimabukuro@usp.br

Apesar de ter sido sugerido o potencial de probióticos no controle da periodontite, os seus mecanismos são pouco conhecidos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito imunomodulador do probiótico *Lactobacillus acidophilus* La5 sobre macrófagos desafiados com LPS. Monócitos humanos linhagem THP-1 foram diferenciados em macrófagos por 48h com PMA, e desafiados ou não com LPS de *E. coli* por 12 h. *L. acidophilus* La5 foi adicionado aos macrófagos em MOI = 1: 100, por 2 horas. Foram determinadas a viabilidade celular, o perfil de citocinas por ELISA, e a expressão gênica por RT-qPCR, em 2 ensaios independentes. Diferenças entre os grupos foram determinadas por ANOVA/Tukey. O número de macrófagos viáveis aumentou nos ensaios com desafio de LPS e adição de probiótico ($p < 0,05$). LPS induziu a produção de TNF- α e IL-6 e regulou positivamente a expressão de *TLR2* e *TLR4* ($p < 0,05$). O probiótico não interferiu na produção de IL-6 na ausência de LPS, mas induziu maiores níveis de IL-6 após o desafio com LPS. Por outro lado, a adição do probiótico aos macrófagos sem LPS resultou em altos níveis de TNF- α , enquanto não alterou sua produção após desafio com LPS. O probiótico regulou negativamente a transcrição relativa de *TLR2* e *TLR4* dos macrófagos com e sem desafio com LPS.

*O probiótico *L. acidophilus* La5 é capaz de modular a resposta de macrófagos, interferindo na expressão de *TLR4* e *TLR2*, sugerindo seu potencial no controle de doenças inflamatórias.*

PN1707 O efeito do LPS na ativação dos componentes do Sistema Renina-Angiotensina em células de papila apical humana

Pizzatto LN*, Meneses CCB, Santos CF, Sipert CR
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lais_pizzatto@hotmail.com

O sucesso da revascularização em dentes com necrose pulpar e ápice incompleto tem sido associado ao adequado controle da microbiota intracanal. Células-tronco da papila apical (SCAP) podem, em resposta à ativação imunológica, produzir mediadores inflamatórios que influenciam o potencial de diferenciação celular osteogênica. Sendo assim, o objetivo do estudo foi elucidar o papel de lipopolissacarídeo (LPS) sobre SCAP na indução de componentes do Sistema Renina Angiotensina (SRA), que gera a angiotensina como importante mediador inflamatório. Culturas de SCAP foram estabelecidas e caracterizadas por citometria de fluxo. Em seguida, mediante estímulo com LPS, SCAP foram avaliadas quanto à citotoxicidade por ensaio de MTT, produção de citocinas inflamatórias por ELISA e detecção da expressão gênica dos componentes do SRA por RT-qPCR. Culturas de SCAP expressaram níveis típicos de marcadores de células-tronco mesenquimais CD146, CD44 e STRO-1. O estímulo com LPS a 0,1; 1 e 10 µg/mL em meio de proliferação e meio de diferenciação no decorrer de 1, 3, 5, 7 e 14 dias não afetou a viabilidade das SCAP. As células estimuladas com LPS não produziram IL-1 β , porém apresentaram níveis maiores da quimiocina CCL-2 a 1 µg/mL em 24 h. Nesta concentração, foi detectada a expressão gênica de renina, angiotensinogênio, receptor de Angiotensina II tipo 1 (AT1) e Enzima Conversora de Angiotensina (ECA). Em 24 horas, apenas AT1 e ECA continuaram presentes. *Concluímos que LPS foi capaz de induzir a expressão gênica dos componentes da via clássica do sistema renina-angiotensina em células de papila apical in vitro.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/16473-3

PN1708 Prevalência estimada de cárie dentária em atletas: revisão sistemática epidemiológica e meta-análise

Azeredo FNA*, Guimarães LS, Fialho WLS, Antunes LAA, Antunes LS
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: fellipe_navarro@msn.com

A cárie dentária é uma doença polimicrobiana disbiótica e pode causar danos ao desempenho esportivo de um indivíduo. Assim, este estudo teve como objetivo realizar uma meta-análise para calcular a prevalência combinada mundial de cárie dentária em atletas estimada de acordo com os níveis de desenvolvimento de diferentes países. Esta revisão sistemática e metanálise foi registrada no PROSPERO (n° CRD42017068127). Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Scopus, Web of Science, Lilacs e Literatura Cinzenta desde o início até abril de 2017. Utilizaram-se os termos MeSH "Esportes", "Atletas" e "Cárie Dentária". Os critérios de inclusão utilizados nesta revisão foram estudos transversais, retrospectivos e prospectivos que apresentassem a prevalência de cárie dentária em atletas. Dos artigos selecionados, o risco de viés foi avaliado. Após considerar a heterogeneidade entre os estudos, foi realizada uma meta-análise. Um total de 1.376 resumos foi inicialmente recuperado, com apenas cinco preenchendo os critérios de inclusão. Destes, um foi considerado com baixo risco de viés e quatro foram considerados com risco moderado de viés. A prevalência global estimada de cárie dentária em atletas foi de 46,25% e em atletas de países desenvolvidos foi de 32,01%.

A prevalência estimada de cárie dentária em atletas em geral, e particularmente em atletas de países em desenvolvimento, é considerada alta. As estimativas de prevalência combinadas têm implicações importantes em relação a medidas preventivas e planejamento de pesquisa em todo o mundo.

PN1709 Imunidade secretora salivar em meninas e adolescentes praticantes de voleibol

Scudeller LB*, Silva CP, Pratti RG, Dezan-Garbelini CC, Ramos SP
Mooi - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: LO.SCUDELLER@GMAIL.COM

Os biomarcadores salivares representam uma ferramenta viável para análise das funções imunológicas e neuroendócrinas no treinamento esportivo. O uso de amostras de saliva permite a realização de medidas rápidas, com baixo custo e não são invasivas. A Imunoglobulina A secretora (SIgA), é um marcador de imunidade da mucosa e a alfa-amilase salivar (AAs), atua como um marcador confiável da atividade simpática. O objetivo foi avaliar a correlação entre concentração e taxa de SIgA, concentração de AAs, fluxo salivar, medidas antropométricas, aptidão física e saúde bucal em crianças e adolescentes do sexo feminino, matriculadas em programa de atividade esportiva de voleibol. Também foi avaliado o efeito do treinamento esportivo sobre a imunidade secretora salivar. 1 Estudo Transversal (n=115), da associação entre os níveis de SIgA, AAs, medidas antropométricas, aptidão física e saúde bucal; 2 Estudo Longitudinal (n=58) do efeito de 8 semanas de treinamento sobre a imunidade secretora salivar. O fluxo salivar foi 0,75 ± 0,30 ml/min, sem diferença entre os grupos. A concentração de IgA salivar apresentou associação positiva com a altura de salto, e negativa com o tempo de treino semanal. O índice CPOD foi de 1.0 [0.5 - 2.5] sem diferença entre grupos. Conclusão: Após 8 semanas a concentração de IgA aumentou no grupo ≤ 12 meses, em relação ao período inicial e a concentração de AAs permaneceu constante.

Os resultados demonstram que as 8 semanas de treinamento físico influenciaram os níveis de SIgA, porém a concentração de amilase não sofreu influência.

PN1710 Alterações da composição da saliva de lactentes de leite materno e amamentação mista

Sousa FB*, Sousa LC, Oliveira FS, Castro AM, Ferreira DCA, Turioni AP, Sabino-Silva R
Área de Odontologia Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: fernandabrandao@hotmail.com

O papel da amamentação sobre a composição salivar de crianças recém-nascidas ainda não é conhecido. O objetivo do presente trabalho é avaliar a composição molecular da saliva de lactentes entre 0 a 4 meses que se alimentam exclusivamente de leite materno (LM) ou associado com leite artificial (misto). CEP-UFRJ: #64534116.4.0000.5152. Foi realizada análise do perfil molecular por meio de Espectroscopia com Laser Infravermelho com Transformada em Fourier (FTIR) em saliva. Os resultados foram expressos em média ± EPM e comparados com Teste Student (p<0,05). Os índices médios da relação de amida I e amida II foram similares entre os grupos. O componente "forma Z" do DNA (834 cm-1) foi aumentado (p<0,05) nos lactentes sob amamentação mista em comparação aos alimentados sob LM. No entanto, os componentes derivados de glicídios e glicações entre 1000 e 1200 cm-1 foram reduzidos (p<0,05) nos lactentes sob amamentação mista em comparação com aquelas que se alimentam exclusivamente por LM.

Conclui-se que a introdução do leite artificial em conjunto com o aleitamento materno pode promover alterações na composição da saliva.

PN1711 Efeito da adição de nanopartículas de cobre e zinco em dois sistemas adesivos universais, nas propriedades mecânicas e adesivas à dentina

Sutill E*, Gutierrez MF, Acevedo LFA, Bauer MLM, Bermúdez J, Davila Sanchez CA, Godoy EF, Loguercio AD
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: sutillisa@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito da adição de nanopartículas de zinco e cobre (Zn/CuNp), em dois sistemas adesivos universais, na atividade antimicrobiana (AAM), resistência máxima tração (RMT) e microdureza (MD), assim como na resistência de união (RU) e nanofiltração (NI). Seis sistemas adesivos experimentais foram formulados de acordo com a adição de Zn/CuNp (0% [controle], 5%Zn/0,1%Cu, 5%Zn/0,2%Cu) no sistema adesivo Ambar Universal e Prime&Bond Active. Foi testada a AAM contra *Streptococcus mutans* por meio de ensaios de difusão em ágar. Para RMT e MD, as amostras foram testadas após 24 horas e 28 dias. O esmalte oclusal de sessenta terceiros molares livres de cáries foi removido e os adesivos foram aplicados na superfície da dentina hígida na estratégia convencional e autocondicionante. Após disso, restaurações de resina composta foram realizadas. Os espécimes foram seccionados longitudinalmente para se obter espécimes (palitos) de resina-dentina (0,8 mm2). Para RU, os espécimes foram testados em tensão a 0,5 mm/min no tempo imediato (IM). Para NI, 2 espécimes de cada dente foram preparadas e analisadas em MEV no IM. A significância estatística foi predefinida em $\alpha = 0,05$. A adição de Zn/CuNp adicionou AAM aos adesivos em todas as concentrações, não influenciando negativamente a RMT, MD nem RU, diminuindo os valores de NI em todos os grupos.

A adição de Zn/CuNp em um sistema adesivo universal pode ser uma alternativa para fornecer propriedades antimicrobianas e aumentar a estabilidade das interfaces resina-dentina, sem reduzir as propriedades mecânicas.

PN1712 Análise microestrutural de cerâmicas odontológicas reforçadas por dissilicato de lítio

Tavares LN*, Ferraz DC, Silva ACA, Soares CJ, Neves FD, Raposo LHA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: lucasncimentotavares@hotmail.com

Este trabalho objetivou realizar uma análise microestrutural de diferentes cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio para CAD/CAM. Para isto, foi empregado microscópio eletrônico de varredura (MEV) e análise por difração de raios-x (DRX). Para o MEV, foram selecionadas três amostras totalmente cristalizadas de cada grupo, (G1- e-max, G2- T-lítium, G3- Rosetta, G4- IRIS). Antes das análises, uma das superfícies dos blocos cerâmicos foi tratada com ácido fluorídrico a 10% seguido por metalização. Para o DRX, foram analisados grupos pré- e pós-cristalizados. Pelo MEV, foi possível avaliar que a estrutura dos cristais dos grupos G1 e G2 se mostraram equivalentes e G3 apresentou cristais menores, arredondados, mas com simetria e quantidade satisfatórias. O grupo G4 apresentou poucos cristais, tendo estes formatos irregulares. Na análise dos difractogramas, não foram encontradas diferenças entre os grupos no estado pré-cristalizado. Após a cristalização, os grupos apresentaram semelhança em sua estrutura cristalina, mas os mesmos diferiram quanto a intensidade dessas estruturas, principalmente nos picos principais, sendo esta diferença mais evidente no grupo G3.

Conclui-se que os materiais analisados pelo DRX apresentaram estruturas cristalinas condizentes ao dissilicato de lítio após a cristalização. Já em relação a morfologia dos cristais avaliados pelo MEV, os grupos G1 e G2 apresentaram resultados condizentes com a literatura, ao contrário dos grupos G3 e G4 que apresentaram variações no formato, tamanho e quantidades dos cristais.

PN1713 Efeito do uso diário de dentifício fluoretado e gel clareador contendo trimetafosfato de sódio sobre a dureza do esmalte: estudo in vitro

Gonçalves FMC*, Danelon M, Pessan JP, Prette-Junior RAT, Emerenciano NG, Shinohara MS, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: fran_maira22@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a adição do trimetafosfato de sódio (TMP) associado ao fluoreto de sódio a 0,05%, ao peróxido de hidrogênio a 35% e o efeito do uso diário do dentifício fluoretado (1100 ppm F) ao longo do experimento, sobre a dureza do esmalte dentário. Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, n = 50) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SHI) e divididos em cinco grupos (n = 10): 1) Peróxido de hidrogênio a 35% (PH); 2) PH + 0,05% NaF (PH/F); 3) PH + 0,25% TMP (PH/TMP); 4) PH + 0,05% NaF + 0,25% TMP (PH/F/TMP) e 5) HP Blue 35% (FGM - Produtos Odontológicos: HP). Os géis foram aplicados uma única vez, durante 3 sessões de 40 minutos/sessão, a cada 7 dias, totalizando 21 dias. Durante todo o experimento os blocos foram tratados com slurry de dentifício na concentração de 1100 ppm F (1:3), 2x/dia. Entre as sessões de tratamento e uso de dentifícios os blocos permaneceram em saliva artificial que foi trocada diariamente. Em seguida foi determinada porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH). Os dados foram submetidos a ANOVA seguido pelo teste Student-Newman-Keuls (p < 0,05). Na análise da %SH os grupos PH, PH/F, PH/TMP e HP Blue apresentaram os maiores valores de %SH, sendo semelhantes entre si (p < 0,001); A associação de NaF e TMP ao PH (PH/F/TMP) reduziu em aproximadamente 52% e 50% a %SH quando comparado aos tratamentos contendo apenas PH/F e HP Blue (p < 0,001).

Conclui-se a adição do TMP e F ao peróxido de hidrogênio e o uso diário de dentifício fluoretado (1100 ppm F) reduziu significativamente a desmineralização do esmalte.

Apoio: FAPESP - 2016/26132-9

PN1714 Análise microscópica da superfície de moldes obtidos com diferentes técnicas de espátulação e hidrocolóides irreversíveis

Galdino TM*, Limeira FIR, Silva ALD, Oliveira CS, Girelli CFM, Abreu RO, Stefani JJB
Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: tueltamarques@yahoo.com.br

Objetivou-se analisar a formação de defeitos nas superfícies de moldes que podem ter sido produzidos durante o processo de espátulação e moldagem. Este é um estudo *in vitro*, onde se avaliou moldes produzidos a partir de três técnicas utilizando duas diferentes formulações de alginato: T1 - manipulação convencional de *Skinner & Pomes* (manual); T2 - manipulação do saco plástico de *Shelley e Alsop* (manual); T3 - espátulação à vácuo (automática). As formulações de alginatos analisadas foram o *Hydrogum*® e o *Hydrogum Five*®. Foram formados 6 grupos de acordo com a técnica e material utilizado (n=3). As moldagens e análises das superfícies dos moldes foram realizadas em cinco diferentes momentos, por um mesmo operador calibrado. A arcada maxilar de um manequim odontológico serviu como matriz nas moldagens e para o carregamento utilizou-se moldeiras de estoque em alumínio perfuradas. O número de bolhas foi contabilizado através do microscópio, aumento de 16X. Os dados foram analisados por *Análise de Variância* e *Test T* (p<0,05). Foi observado que apesar da T1 ter média de 15,10 bolhas formadas, sendo maior do que T2 (14,67) e esta por sua vez ser maior que T3 (12,03) a diferença não foi estatisticamente significativa (p=0,062). Também não observou-se diferença estatisticamente significativa no número de bolhas formadas entre o alginato *Hydrogum*® e o *Hydrogum Five*® (p=0,491).

Conclui-se que a técnica Convencional de Skinner & Pomes é a menos precisa dentre as analisadas, enquanto a técnica à vácuo é a mais precisa para as formulações de alginato testados.

Apoio: CNPq - 38218

PN1716 Efeito do clareamento dental sobre a variação de cor e sensibilidade em diferentes elementos dentais

Carreiro RPF*, Lourenço EJV, Cavalcante LM, Tannure PN, Canabarro A, Queiroz CS, Cardoso M, Schneider LFJ
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: paraguassurenata@gmail.com

O objetivo deste estudo foi (1) determinar o efeito do clareamento dental caseiro sobre a variação de cor (E) em função dos diferentes terços (cervical, médio e incisal) de dois elementos dentais (incisivo central superior, ICS; e canino superior, CS); (2) a sensibilidade dental e (3) verificar se há correlação entre o potencial de clareamento e sensibilidade. Após aprovação em CEP (#2.213.442) 47 sujeitos (idade média = 22 anos) foram incluídos e realizaram clareamento dental caseiro (2h diárias x 3 semanas) com gel à base de peróxido de carbamida 16% (Renew). A cor foi registrada antes e após o tratamento com um espectrofotômetro (Easysshade) empregando os parâmetros CIELab (variação= E). A escala visual analógica (EVA) foi empregada para registro de sensibilidade.

Os resultados mostraram que o valor médio de E foi de 4,4, sendo maior no CS, em especial no terço cervical (6,2) e o menor na região incisal do ICS (3,3). Não houve correlação significativa entre sensibilidade e potencial de clareamento na área cervical, independentemente do elemento dental analisado (ICS p=0,0516 e CS p=0,1303). Pode-se concluir que o clareamento dental testado promoveu significativa alteração da cor nos elementos ICS e CS. Porém, o potencial de clareamento não foi associado à hipersensibilidade.

PN1717 Efeito de diferentes protocolos de desgaste na resistência à fadiga da Y-TZP

Fiorin L*, Moris ICM, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: livia.fiorin@usp.br

Este estudo avaliou o efeito de diferentes protocolos de desgaste na resistência à fadiga da Y-TZP. Barras de Y-TZP foram divididas em três grupos (n=21): GC - Controle; GA - desgaste/acabamento com fresas diamantadas de granulação média e fina, com alta rotação sob refrigeração; GB - desgaste/acabamento com pedras diamantadas de granulação grossa e média, com baixa rotação, sem refrigeração. Após desgaste de GA e GB, as dimensões das barras eram as mesmas de GC (30x4x1,2mm). As amostras foram submetidas a ensaio de fadiga mecânica acelerada, imersas em água em 37°C, pelo método *step stress* (n=18). Antes da fadiga, amostras foram submetidas ao ensaio de resistência à flexão (n=3) para determinação das cargas que foram utilizadas nos três carregamentos: leve, moderado e severo. A análise de sobrevivência para estimar número de ciclos até a fratura foi realizada pelo gráfico de Kaplan Meier e os carregamentos em cada grupo foram comparados pelo modelo de Weibull (p<0,05). Observou-se maior taxa de sobrevivência para GB em carregamento leve. Não há diferenças significantes na taxa de sobrevivência entre os diferentes carregamentos para os grupos GA e GC (p>0,05), mas para GB, observou-se taxa de sobrevivência do carregamento leve significativamente maior do que no moderado (p=0,0023) e no severo (p=0,0147).

Os resultados sugerem que o desgaste com pedras diamantadas em baixa rotação apresentam maior sobrevivência em carregamento leve.

PN1718 Efeito do tempo/modo de aplicação de sistemas adesivos universais em esmalte fluorótico

Pinto TF*, Siqueira FSF, Muniz LP, Campos VS, Reis A, Loguercio AD, Cardenas AFM
Mestrado - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: thaysafp@gmail.com

Avaliar o efeito do tempo/modo de aplicação de sistemas adesivos universais em esmalte fluorótico na resistência de união ao microcislamento (µSBS) e padrão de condicionamento (PC). Para avaliação da µSBS e PC, duzentos e oitenta e oito espécimes de esmalte, originários de 72 dentes foram utilizados. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 24 grupos de acordo com: tipo de esmalte (esmalte sadio - ES ou esmalte fluorótico - EF) vs. sistema adesivo (Clearfil Universal bond, Futurabond U, iBond Universal ou Scotchbond Universal Adhesive) vs. Tempo/Modo de aplicação (condicionamento total - CT, aplicação ativa por 20s - A20 ou aplicação ativa por 40s - A40). Matrizes plásticas foram posicionadas, preenchidas com resina composta e fotopolimerizadas por 20 s. Após 24 h de armazenamento, as amostras foram testadas a 1,0 mm/min. O PC do esmalte foi avaliado utilizando Microscopia eletrônica de varredura. Para cada adesivo, os dados de µSBS foram analisados separadamente por ANOVA dois fatores (tempo/modo de aplicação vs. Tipo de esmalte) e teste de Tukey 5%. Para ES, A40 resultou em valores similares de µSBS quando comparado com CT (p > 0,52), exceto para clearfil universal bond, que apresentou maiores valores de µSBS em comparação com CT (p < 0,01). Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada entre os grupos em esmalte fluorótico (p > 0,76). Em esmalte sadio e fluorótico, maior PC foi obtido pelo CT seguido do grupo A40.

A aplicação ativa/prolongada de sistemas adesivos universais em EF pode ser uma alternativa viável para obter µSBS similar ao CT.

PN1719 Efeito de agentes reticuladores de colágeno no grau de conversão e nanoinfiltração de sistemas adesivos em dentina erodionada

Muniz LP*, Pinto TF, Ocampo JB, Reis A, Loguercio AD, Siqueira FSF, Cardenas AFM
Pós Graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: luanaparaíso@yahoo.com.br

Avaliar o efeito do uso de agentes reticuladores de colágeno no grau de conversão (DC) e nanoinfiltração (NI) de sistemas adesivos em dentina erodionada. Cinquenta e quatro molares humanos foram aleatoriamente distribuídos em 18 grupos de acordo com a combinação das variáveis: superfície dentinária (erosão com Coca-cola e erosão com ácido cítrico) vs. agentes reticuladores [controle - sem agente reticulador, primer com proantocianidina (PA) e primer com riboflavina (RI)]; vs. sistemas adesivos (Prime & Bond Elect, Scotchbond Bond Universal e Tetric N-Bond Universal). Após aplicação do primer e fotoativação dos sistemas adesivos de acordo as instruções do fabricante, os dentes foram restaurados, armazenados em água por 24 h e seccionados para obtenção de espécimes. Três espécimes de cada condição experimental foram avaliados por meio de microscopia de Raman e outros 2 espécimes de cada dente foram imersos em solução de nitrato de prata para análise de NL por microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por ANOVA três fatores e teste de Tukey (5%). Não foi observada nenhuma diferença significativa nos valores de DC quando os dois ciclos erosivos foram comparados (p=0,75). A incorporação de agentes reticuladores de colágeno aumentou os valores de DC em dois dos três adesivos utilizados (p<0,03) e diminuiu significativamente a NL (p < 0,004) para todos os sistemas adesivos testados.

A utilização de agentes reticuladores de colágeno não interferiu no DC e produziu uma redução significativa da NL na interface resina-dentina erodionada.

PN1720 Biomodificação com agentes reticuladores de colágeno na adesão à dentina afetada por cárie

Mendonça ACTM*, Oliveira TBM, Zago PMW, Hass V
Mestrado Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: aclaudiamentonca@gmail.com

Esse estudo avaliou o uso de agentes reticuladores de colágeno (ARC) na adesão à dentina afetada por cárie (DAC), com adesivo simplificado. Foram preparados primers dentinários de acordo com os grupos experimentais: proantocianidina 6,5% (PA), riboflavina 0,1% (RB), curcumina 200 µM (CM) e água deionizada como controle (CT). Quarenta molares humanos permanentes cariados, de acordo com critérios ICDAS 5 (método tátil visual e radiográfico), tiveram a dentina infectada removida com técnica de excavação manual, seguido de padronização da smear layer (60 s) e exposta a DAC. As superfícies de DAC foram condicionadas por 15 s e aleatorizadas de acordo com os grupos experimentais (n=10). Foram aplicados os primers contendo ARC (60 s), seguidos de adesivo Single Bond Plus (3M ESPE). Foram construídas coroas de resina composta e seccionamento para obtenção de espécimes no formato de palitos. Os palitos obtidos foram testados por microtração para análise da resistência de união (RU) e microscopia eletrônica de varredura para morfologia das fibras colágenas (MEV). Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA 1-fator e Tukey α=0,05). Grupo CM (30,27±5,7) e PA (28,9±5,5) apresentaram maiores de valores de RU, seguidos por RB (24,21±2,2) com valores intermediários (p<0,05). O grupo controle apresentou menores médias (19,2±1) em relação aos demais grupos (p<0,05). Para MEV, o uso de ARC apresentou maior preservação de fibras colágenas e número de tags resinosa.

O uso de ARC parece uma alternativa interessante por melhorar as propriedades adesivas na DAC.

PN1721 Avaliação histológica do capeamento pulpar direto com sericina de seda em ratos: um estudo preliminar

Taha SWDM*, Hartmann GC, Brancalhão RMC, Ribeiro LFC, Rangel ALCA, Brandão CG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: silviawtaha@gmail.com

Este estudo analisou a sericina como potencial biomaterial em contato com a polpa dental comparando histologicamente sua resposta ao capeamento pulpar direto com hidróxido de cálcio. Estes são os primeiros dados morfológicos e funcionais procedentes da aplicação desta proteína diretamente sobre a exposição da polpa. Foram utilizados 20 primeiros molares superiores de ratos Wistar machos, com 60 dias de idade entre 200 e 300 gramas, os quais foram divididos em 4 grupos (n=5): G1 e G3, controles, capeados com hidróxido de cálcio em 7 e 30 dias, respectivamente; G2 e G4, capeados com sericina em 7 e 30 dias, respectivamente. Cavidades circulares foram preparadas para exposição pulpar, onde foram aplicados os materiais capeadores, sendo posteriormente restauradas com cimento de ionômero de vidro. Transcorridos os tempos dos grupos, os animais foram eutanasiados e os molares foram processados histologicamente para análise em microscopia de luz para avaliar presença de necrose no tecido pulpar, infiltração de células inflamatórias e formação de dentina terciária. Aos 7 dias, a necrose e a infiltração de células inflamatórias foram menores em G1 quando comparado ao G2 (p=0,007 e p=0,008, respectivamente). Aos 30 dias, uma amostra do G3 induziu formação de dentina terciária e G4 apresentou diminuição de inflamação (p=0,041) em relação ao G2.

Conclui-se que a sericina não se mostrou viável ao tratamento por não induzir formação de dentina terciária, entretanto, seu contato com o tecido pulpar demonstrou melhora na resposta inflamatória ao longo do tratamento e proliferação de novas células.

PN1722 Caracterização da distribuição de luz emitida em fontes ativadoras com diferentes espectros

Braga SSL*, Oliveira LRS, Shimokawa CAK, Price RBT, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: braga.stella@gmail.com

O objetivo foi caracterizar fontes fotoativadoras de diferentes espectros de emissão quanto à potência, irradiação, espectro de emissão e perfil do feixe de luz. Foram utilizadas dez fontes fotoativadoras, 5 mono-pico: PD- Paradigm DeepCure (3M ESPE), ED- Elipar DeepCure-S (3M ESPE), DU- Demi Ultra (Kerr), SF- SmartLite Focus (Dentsply), RP- Rádii Plus (SDI) e 5 amplo espectro: VG- VALO Grand (Ultradent), BN- Bluephase N (Ivoclar), V- VALO (Ultradent), BS- Bluephase Style (Ivoclar) e TW- Translux 2Wave (Kulzer). Para potência e espectro de emissão foi utilizada esfera integradora de 6 polegadas (Labsphere) acoplada a espectrômetro de fibra ótica USB4000 (Ocean Optics). A irradiação e o perfil do feixe de luz foram avaliados utilizando câmera *Laser Beam Profile* (Ophir Spiricon), com presença e ausência de filtro passa-banda estreito (Edmund Optics) de 400 nm. Os dados de potência foram utilizados para produção de imagens no software BeamGage (Ophir), e para calibrar a contagem de fótons por pixel pela câmera, os dados foram exportados para software Origin Pro 2016 (OriginLab) para imagens em mesma escala. Maior potência em tempo real foi encontrada para VG e menor para RP. As fontes VG, BN, V, PD e ED mostraram perfis de feixe de luz homogêneos, as demais apresentaram perfis de feixe heterogêneos. Entre as fontes de amplo espectro, TW apresentou maior passagem de luz violeta pontual.

Desta forma, as fontes apresentam características diferentes que podem influenciar na qualidade da polimerização dos materiais, sendo importante sua caracterização.

Apoio: CAPES/ CNPq/ FAPESP

PN1723 Avaliação de um gel clareador experimental caseiro contendo natrosol na mudança de cor e microdureza do esmalte dental

Sobral-Souza DF*, Silva RCP, Gouveia THN, Silva BG, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lima DANL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: danielle.ferreirass@gmail.com

Este estudo *in vitro* avaliou os efeitos de um gel clareador experimental caseiro a base de peróxido de carbamida a 10% (PC 10%) contendo natrosol nas propriedades físicas, cor e microdureza superficial, do esmalte dental. Blocos de dentes bovinos (4x4x3mm) foram divididos aleatoriamente em 7 grupos (n=12) de acordo com o clareador/espessante: G1- PC 10% com carbopol (FGM- Whiteness Perfect), G2- PC 10% com carbopol (manipulado), G3- PC 10% com natrosol (experimental), G4- carbopol, G5- natrosol, G6- PC 10% sem espessante e G7- sem tratamento (controle). A cor foi avaliada antes e após os tratamentos com um espectrofotômetro de reflectância CIE Lab (L*, a*, b*) (Konica Minolta) e expressa em ΔL, Δa e Δb. A microdureza Knoop inicial e final foi determinada através de microdurômetro (HMV-2000, Shimadzu). Os dados de ΔL, Δa e Δb não atenderam as pressuposições de uma análise de variância, sendo analisados pelos testes não paramétricos de Kruskal Wallis e Dunn (α=0,05). A microdureza foi analisada por medidas repetidas (PROC MIXED) e teste de Tukey-Kramer (α=0,05). Para a cor, PC 10%, independente do espessante, apresentou diferença estatística comparado ao controle (p>0,0001). Para microdureza, apenas o carbopol apresentou redução significativa (p>0,0001), comparado com os demais grupos e com o controle, já o natrosol, com e sem PC 10%, não diferiu do controle (p<0,0001).

O PC 10% com natrosol foi efetivo na mudança de cor e não alterou a microdureza do esmalte, tendo resultado similar ao clareador com carbopol. O carbopol utilizado sem associação do clareador diminuiu a microdureza do esmalte.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2016/17526-3

PN1724 Influência do pré-aquecimento no módulo de elasticidade, na resistência à flexão e coesiva de compósitos Bulk Fill

João SARO*, Santos MC, Santos MRM, Prado RL, Catelan A, Pizi ECG
Mestrado Em Clínica Odontologica - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: sheylaadriane@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência do pré-aquecimento de resinas compostas bulk fill, sobre a resistência à flexão (RF), módulo de elasticidade (ME) e resistência coesiva (RC). Cinco compósitos foram testados: Tetric N-Ceram Bulk Fill (TBF), X-tra fill (XTF), Filtek Bulk Fill (FBF), Aura Bulk Fill (ABF) e Filtek Z250 (FZ, controle). Foram confeccionados espécimes em forma de barra (RF e ME) e ampulheta (RC) para cada compósito. Antes da fotoativação, um grupo de cada material (n=10) foi pré-aquecido a 68°C por 40 min e outro grupo mantido sem aquecimento. Após 24h, os testes foram realizados em uma máquina de ensaio universal (Instron) sob velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram analisados pela ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). Para RC as resinas FBF, XTF e FZ mostraram maiores valores, e o pré-aquecimento mostrou-se superior ao grupo sem aquecimento. Para RF, quando não aquecidas as resinas FZ e XTF foram superiores, já com aquecimento, todas diminuíram os valores com exceção da TBF e aumentou para a FZ. Para ME, XTF e FBF foram superiores quando não aquecidas, e FZ e XTF quando aquecidas. O ME diminuiu quando as resinas foram pré-aquecidas, com exceção da TBF. *Portanto, os diferentes compósitos bulk fill avaliados mostraram comportamentos distintos diante do pré-aquecimento.*

PN1725 Influência do uso da refrigeração durante acabamento e polimento na rugosidade superficial de resinas compostas

Castro LS*, Catão ES, Mendes GAM, Almeida LN, Nogueira CG, Franco WF, Fonseca RB
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: liviacaastro_07@hotmail.com

O uso da refrigeração durante acabamento e polimento de resinas compostas ainda gera dúvidas ao clínico. Acredita-se que o calor produzido possa influenciar na interface adesiva e na ligação entre componentes orgânicos e inorgânicos das resinas compostas. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da refrigeração na rugosidade superficial de resinas nanohíbridas e nanoparticuladas após dois protocolos de acabamento e polimento. Foram confeccionadas corpos de prova (2 mm de espessura e 6 mm de diâmetro) com as resinas Filtek Z350 XT (3M ESPE) e Premisa (Kerr), os quais foram distribuídos em subgrupos, variando a técnica de acabamento e polimento (kit de discos abrasivos Sof-Lex e Kit de polimento PR2-Dhpro) com ou sem refrigeração. A rugosidade superficial e a morfologia de superfície foram avaliadas, respectivamente, em rugosímetro e em microscópio eletrônico de varredura. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade e aos testes ANOVA, Tukey e Teste T. Houve interação significativa entre todos os fatores de estudo (p<0,05). Os resultados mostraram que os dois sistemas de acabamento e polimento diminuíram significativamente a rugosidade superficial. A refrigeração não foi fator significativo para alteração da rugosidade superficial, entretanto, numericamente, as amostras polidas sob refrigeração, obtiveram maior lisura superficial em vários dos passos realizados.

Diante disso, é aconselhado o uso da refrigeração durante os processos de acabamento e polimento das resinas compostas testadas, independente do protocolo utilizado.

PN1726 Quantificação *in vitro* da perda de estrutura dentária durante a remoção de restaurações por estudantes e profissionais de odontologia

Younan KZ*, Zimmer R, Klein-Júnior CA, Reston EG
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: keldayounan@gmail.com

O propósito deste estudo foi quantificar a perda de estrutura dentária durante a remoção de restaurações de amálgama dentário e resina composta, por profissionais e alunos. Foram utilizados 106 dentes artificiais (molares superiores e inferiores) que receberam preparo Classe II MOD, pesagem analítica após preparo, restaurações com amálgama de prata (53) e resina composta (53). Profissionais e alunos removeram as restaurações utilizando ponta diamantada 1014 em alta rotação, com uso de refrigeração. Após remoção das restaurações, os dentes foram secos e novamente pesados. Todos os dados foram analisados utilizando teste não paramétrico Kolmogorov-Smirnov e para as comparações foi utilizado o teste não paramétrico Mann-Whitney. Verificou-se que existe diferença significativa na perda de peso entre os grupos amálgama e resina, observando-se que a perda de peso foi maior no grupo resina (2,0%) quando comparados ao grupo amálgama (0,91%), mas não existe diferença significativa na perda de peso quando comparado os grupos profissional (1,57%) e aluno (1,35%), tanto na remoção de resina, quanto na remoção de amálgama (p=0,001).

Durante a remoção de uma restauração de amálgama de prata perde-se menos estrutura quando comparada à remoção de resina composta, sendo que não existe diferença entre a remoção realizada por profissional e aluno, tanto de amálgama de prata quanto de resina composta.

PN1727 **Análise do padrão de fraturas em pinos anatomizados cimentados com diferentes agentes cimentantes**

Sousa NB*, Barbosa RCM, Nunes MAC, Rodrigues VP, Pereira AFV, Santana IL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: nielsenbarros@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar, in vitro, o padrão de fratura em dentes com pino de fibra de vidro (PFV) anatomizado e fixado com diferentes agentes cimentantes. Foram utilizados 30 incisivos bovinos. As raízes foram tratadas endodonticamente e divididas em dois grupos, de acordo com o agente cimentante utilizado, em G1: cimento resinoso autoadesivo (RelyX U200-3M ESPE); G2: cimento convencional (Allcem-FGM). Após a anatomização e cimentação dos pinos, os espécimes foram armazenados em estufa, a 37°C, por sete dias. Em seguida, foi realizada a secção das raízes, obtendo-se de cada raiz seis fatias de 1 mm de espessura, totalizando 180 corpos de prova. O teste de resistência à extrusão (push-out) foi realizado em todos os espécimes, e posteriormente, os corpos de prova foram observados em microscópio ótico, para avaliar os tipos de fratura. O tipo de fratura mais frequente em ambos os grupos foi a coesiva em dentina (G1 = 32,2%; G2 = 30%). Observou-se frequência maior de falhas adesivas entre dentina e cimento no grupo G2 (P = 0,007). Além disso, detectou-se frequência mais elevada (P = 0,027) de fratura coesiva em dentina no terço cervical (38,3%) quando comparado ao terço apical (20,0%).

Os achados sugerem que o cimento autoadesivo (RelyX U200-3M ESPE) apresentou resultados mais favoráveis quando da análise do padrão de fraturas.

PN1728 **Desafio ácido gástrico simulado: Impacto sobre a superfície topográfica de materiais cerâmicos para CAD/CAM**

Willers AE*, Araújo EMS, Silva BTF, Cesar PF, Matos AB
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: Amanda.willers@gmail.com

Avaliar impacto de suco gástrico simulado sobre rugosidade superficial (RS) e perda de superfície (PS) de materiais cerâmicos para CAD/CAM, antes e após aplicação de glaze. Este estudo teve como fatores de variação o material cerâmico (Zircônia Monolítica Translúcida: LuxaCam Zircon HT - Plus, DMG (LZ); e Vitro-Cerâmica: IPS e.max CAD, Ivoclar Vivadent (IPS)) e o desafio erosivo (sem ou com), para avaliação de RS e PS por perfilometria óptica. Os espécimes (13x7x1,3mm, n=10 por material) foram cortados e sinterizados, seguido da aplicação da camada de glaze (Glaze Plus, Zirzonah para LZ; IPS Ivoclar Glaze Paste, Ivoclar Vivadent para IPS). Após foram imersos em 5ml de solução de ácido clorídrico (HCl) 0,06M, pH 1,2, por 30 h em uma estufa a 37°C. Os espécimes foram avaliados após a sinterização, após aplicação do glaze e após desafio erosivo. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey (p<0,05). Quanto à RS, os materiais apresentaram diferença significativa entre si (p=0,00), sendo que IPS apresentou diminuição da RS após a erosão (p=0,00), enquanto LZ não apresentou diferença quando comparada a superfície com glaze e após erosão. Ambos materiais apresentaram acréscimo na RS após aplicação de glaze e após erosão quando comparado a superfície após sinterização (p=0,00). Quanto à PS, IPS apresentou perda significativamente maior do que LZ (P=0,002).

Aplicação de camada de glaze gera acréscimo na RS de ambos materiais. O desafio erosivo causa impacto apenas sobre IPS quanto à RS após aplicação de glaze. IPS apresenta maior PS após erosão quando comparado à LZ.

Apoio: CNPq - 130233/2017-0

PN1729 **Estudo in vitro da atividade antimicrobiana de uma solução experimental fluoretada a base de nanopartículas**

Favaro JC*, Poli Frederico RC, Guinaldo RD, Kawahigashi F, Santana EHW, Detomini TR, Berger SB
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: jaquecfavaro@gmail.com

Estudos indicam o potencial antibacteriano de nanopartículas de prata, que tem sido avaliadas como cariostático. Assim, este estudo avaliou a atividade antimicrobiana de uma solução experimental fluoretada à base de nanopartículas de prata (FAG). As propriedades antimicrobianas da FAG foram comparadas à clorexidina 0,12% (CLX) e diamino fluoreto de prata 30% (DFP), por meio dos Testes de Difusão em Agar (TDA), Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). Cepas de *S. mutans* ATCC 35668, *E. faecalis* ATCC 29212 e *E. coli* ATCC 25922 foram inoculadas na concentração (CC) de 0,5 da escala de McFarland. CIM e CBM foram obtidos pelo método em que as células bacterianas são incubadas em diluições seriadas da solução testada por 24h/37°C e analisadas a 630nm em leitor de micropalacas. A CIM foi definida como a menor CC da FAG em que não houve crescimento detectável; os meios contendo CIM e 2 CC posteriores foram diluídas seriadamente, plaqueadas em meio BHI e incubadas a 37°C/48h, para obtenção da CBM, e as unidades formadoras de colônia contadas em estereomicroscópio. As soluções foram inseridas em placas com os inóculos, armazenadas a 37°C/24h e avaliadas pelo método de difusão em ágar com mensuração dos halos de inibição por um paquímetro digital; os testes foram realizados em triplicata. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Os resultados revelaram que FAG teve ação de similar a CLX e DFP para *S. Mutans*, entretanto inferior para *E. Faecalis* e *E. Coli*.

Concluiu-se que FAG apresentou ação bacteriostática e atividade bactericida sobre às bactérias estudadas.

Apoio: CAPES

PN1730 **Efeito da adição de itria na cristalinidade de uma cerâmica experimental de Y-TZP**

Pereira CCL*, Prado FS, Berger SB, Guinaldo RD, González AHM
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: Carol.cury79@hotmail.com

O objetivo central desta pesquisa foi investigar a síntese química de pós cerâmicos de ZrO2 estabilizada por itria (Y-TZP) visando aplicações odontológicas. A síntese dos pós de Y-TZP se baseou no método de precursores poliméricos. A fim de avaliar o efeito da composição de íons ítrio adicionados à matriz de zircônia, duas composições distintas de Y-TZP foram preparadas: uma obtida pela adição de 3 mol% de Y2O3 (YTZP03) e outra obtida pela adição de 5 mol % de Y2O3 (YTZP05). As resinas poliméricas obtidas foram submetidas à aquecimento variando a temperatura de calcinação entre 350°C e 800°C por 3 h e os pós obtidos foram caracterizados por difração de raios X (DRX) a fim de verificar o efeito do tratamento térmico sobre a cristalização das fases. A morfologia dos pós calcinados a 800°C por 3 h foi caracterizada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados de DRX indicaram que ambos pós são policristalinos e livres de fases secundárias. A caracterização da cristalinidade revelou ainda que a adição de 3 mol% de Y2O3 favorece a cristalização da fase tetragonal de zircônia. Por outro lado, a adição de 5 mol% de Y2O3 favoreceu a cristalização da fase tetragonal e também da fase monoclinica. As análises de MEV indicaram que os pós calcinados a 800°C apresentam aglomerados de partículas esféricas de tamanho variando entre 30 nm e 70 nm.

Os resultados demonstraram o êxito na síntese dos pós de Y-TZP nanoestruturados e a adição de 3 mol% de Y2O3 foi mais favorável à estabilização da fase tetragonal.

PN1732 **Efeito da unidade fotoativadora no grau de conversão e microdureza de resinas compostas para dentes clareados**

Fonseca ER*, Barbosa ACL, Malacarne-Zanon J, Xible AA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: dra.emanuely@gmail.com

Este estudo avaliou o grau de conversão e microdureza de 4 resinas compostas para dentes clareados com diferentes fotoiniciadores, utilizando diferentes unidades fotoativadoras (UFA). Oitenta espécimes divididos em 2 grupos: G1 (40 polimerizados com a UFA monowave) e G2 (40 polimerizados com a UFA polywave), sendo 10 (5 para cada teste) de cada resina composta (Empress Direct (ED), Tetric N-Ceram (TC), Grandio (GR) e Z350XT (XT), com 5 mm diâmetro por 2 mm de espessura. O grau de conversão foi determinado com um espectrofotômetro infravermelho com transformação de Fourier e a microdureza pelo teste de Microdureza Knoop. Os dados foram tratados com o teste de ANOVA e teste de comparações múltiplas de Tukey (α=5%). Como resultado do grau de conversão não houve diferenças estatisticamente significantes entre os subgrupos tanto no mesmo grupo de unidade fotopolimerizadora quanto comparando a mesma resina composta com as diferentes UFA. Na microdureza o grupo GR apresentou valores estatisticamente maiores em ambos os grupos (G1=105,2±3,4; G2=119,2±5,5) seguido da XT (G1=77,1±3,2, G2=91,7±12,8), que foram maiores do que TC (G1=47,3±3,28; G2=53,7±2,2) e maiores do que ED (G1=28,3±1,8; G2=37,7±2,6). As RC do G2 mostraram valores de microdureza estatisticamente maiores do que os G1, exceto para a XT (p=0.114).

Concluiu-se que as diferentes UFA não influenciaram no grau de conversão independente do tipo de fotoiniciador e do espectro da unidade fotopolimerizadora, mas um espectro de luz mais amplo determina maior microdureza das resinas compostas, independente do tipo de fotoiniciador.

PN1733 **Influência da degradação proteolítica na adesão dentinária - revisão sistemática**

Rizuto AV*, Costa LM, Carvalho MV, Sobral APV
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: arizuto@gmail.com

A degradação dos componentes da matriz extracelular presentes na camada híbrida, provocada pelo uso dos sistemas adesivos, interfere na longevidade das restaurações estéticas. Assim, esta revisão sistemática teve por objetivo analisar e comparar estudos que avaliaram a expressão proteica das metaloproteinases e/ou atividade gelatinolítica no complexo dentino-pulpar de dentes humanos após o uso de sistemas adesivos. Uma pesquisa abrangente de estudos publicados até junho de 2017 e listados nas bases de dados PubMed / MEDLINE, Scopus e Web of Science e em revistas específicas da área foi realizada de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A análise completa de texto foi realizada em 46 artigos, resultando em 25 estudos que cumpriram os critérios de inclusão. A forma de pré-tratamento dentinário mais investigada foi a etch-and-rinse, totalizando treze artigos. Em seis artigos, a forma de pré-tratamento investigada foi a self-etching. Os outros seis artigos investigaram as duas formas de pré-tratamento. O sistema adesivo etch-and-rinse foi associado com maior expressão de metaloproteinases e/ou maior atividade gelatinolítica no complexo dentino-pulpar quando comparado à técnica self-etch.

Os dois sistemas adesivos, etch-and-rinse e self-etch, demonstraram um aumento na atividade gelatinolítica/cologenolítica. Porém, os menores níveis de expressão proteica foram observados no uso de adesivos self-etch. Portanto, pode-se sugerir adesivos self-etch como escolha mais adequada para restaurações adesivas em cavidades médias e profundas na prática clínica.

PN1734 Análise da resistência à compressão e eficácia antimicrobiana de um gesso autodesinfetante

Pessoa JAM*, Maciel PP, Cruz SBSC, Bonan RF, Batista AUD, Bonan PRF
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: joyceandrea_cz@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a resistência à compressão (RC) e ação antimicrobiana de um gesso autodesinfetante (Bio+ Snow Rock) e gesso comercial espatulado com clorexidina a 2% (CHX). Para o teste de RC foram confeccionados 9 grupos [G1, G4 e G7= gesso comercial e H2O (GC); e G2, G5 e G8= gesso Bio+ e H2O (GBio); G3, G6 e G9= gesso comercial e CHX (GChx)] testados nos tempos de 1 h (G1, G2 e G3), 24 h (G4, G5 e G6) e 7 dias (G7, G8 e G9) (n=10 por grupo)(4mm x 8mm) após vazamento dos gessos. Para avaliar o efeito antimicrobiano foram produzidos moldes estéreis simulando um desgaste de coroa total. Os moldes foram contaminados com *S. aureus* (108UFC/mL) (ATCC 15656) e os grupos [G2(teste=GBio), G3(teste=GChx), G1+(controle positivo=GC); G1-(controle negativo=GC sem contaminação)] foram vazados. Após 1h, os modelos foram colocados em tubos contendo 1mL de meio caldo e incubados a 37°C por 24h. Os subcultivos foram plaqueados em meio ágar e após 24h os dados foram tabulados. Nos testes de RC foram aplicados Shapiro Wilk, Two-Way ANOVA e post-hoc Tukey (p<0,05) avaliando-se os fatores: material e tempo. Os maiores valores de RC foram para os grupos G8 (69,2 Mpa), G4 (67,5 Mpa) e G5 (63,5 Mpa). Quanto ao material, os grupos GC e GBio (p=0,75) foram semelhantes. Quanto ao tempo, não houve diferença significativa entre os períodos de 24h e 7 dias. Para atividade antimicrobiana, os grupos testes demonstraram efeito sobre o *S. aureus*.

Concluiu-se que o gesso Bio+ foi superior ao gesso comercial quanto resistência à compressão no tempo de 7 dias. O gesso Bio+ e o comercial com CHX 2% inibiram o crescimento de S. aureus.

PN1735 Avaliação da alteração de cor e superfície do esmalte dentário após a utilização de diferentes enxagüatórios bucais

Giordani FFK*, González AHM, Favaro JC, Ribeiro EP, Guiraldino RD, Lopes MB, Berger SB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: fran.giordani@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos no esmalte dental de enxagüatórios bucais por meio da alteração de cor, microdureza e rugosidade superficial. Foram selecionados 60 terceiros molares humanos para a obtenção de blocos de esmalte dentário medindo 7x4x7 mm. Primeiramente foi realizado o teste de microdureza inicial, para verificar a homogeneidade dos grupos, na sequência os espécimes foram divididos em 5 grupos: Controle (C), sem tratamento com enxagüatório; Listerine Whitening (LW); Colgate Luminous Whitening (LW); Listerine Zero (LZ); Colgate Plax Fresh Mint (CPF). Em seguida foi avaliada a cor e rugosidade superficial inicial e então os espécimes foram submetidos aos respectivos tratamentos por 12 semanas, seguindo as instruções de cada fabricante. Transcorrido o período de tratamento, os espécimes foram novamente avaliados quanto à cor, microdureza e rugosidade e os valores comparados aos iniciais. Os dados de rugosidade e cor foram analisados por ANOVA, seguido de Tukey; para a microdureza foi utilizado Kruskal-wallis seguido de teste de Dunn. O nível de significância utilizado foi de 5%. Todos os grupos tratados com os enxagüatórios apresentaram perda de microdureza superficial superior ao C. Adicionalmente, todos os grupos apresentaram perda de esmalte superficial, observado pelo teste de rugosidade, onde $LZ > LW > CPF > CLW > C$. Os enxagüatórios promoveram alteração de cor do esmalte superior ao grupo controle.

Com base nos resultados obtidos neste estudo, pode-se concluir que os enxagüatórios levam a alterações significativas no esmalte dental.

Apoio: CNPq

PN1736 Efeito de flavonóides na resistência de união de um adesivo universal aplicado no modo autocondicionante em dentina hígida e afetada por cárie

Bermúdez J*, Davila Sanchez CA, Bauer MLM, Gutierrez MF, Acevedo LFA, Gomes JC, Loguerio AD, Arrais CAG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: pailover1424@gmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência do uso de primers experimentais à base de flavonóides sobre a resistência de união (RU) do Single Bond Universal (3M ESPE) aplicado no modo autocondicionante em dentina hígida e afetada por cárie. Foram selecionados 134 molares humanos, sendo 67 hígidos e 67 afetados por cárie, os quais tiveram suas superfícies dentinárias de média profundidade expostas e tratadas de acordo com os seguintes grupos experimentais: Controle (GC), Placebo (GP), Proantocianidina (PR), Quercetina (QE), Naringina (NA), Hesperidina (HE) e Rutina (RUT), os quais foram aplicados por 1 minuto na superfície dentinária. Em seguida, foram restaurados com resina composta (Opallis, FGM) de acordo com as instruções do fabricante e seccionados para obtenção de espécimes (área de corte transversal: 0,8 mm²). Os espécimes foram submetidos ao ensaio de microtração (n=7), após 24 horas (24h) e após ciclagem térmica (25.000 ciclos). Os resultados foram analisados por meio de ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Em dentina hígida, todos os grupos exceto PR apresentaram RU superiores ao GC (p<0,001), independente do intervalo. Em dentina afetada por cárie, apenas QE exibiu maior RU do que GC (p<0,001), enquanto GP exibiu os menores valores, nos 2 momentos.

A utilização de flavonóides durante a aplicação de Single Bond Universal no modo autocondicionante aumenta os valores de RU na dentina afetada por cárie e hígida.

PN1737 Influência da Adição de Hidroxietil Acrilamida em um Cimento Resinoso Experimental Fotopolimerizável

Figueiredo EZ*, Franken P, Samuel SMW, Collares FM, Leitune VCB
Laboratório de Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: elisa_elisaf@hotmail.com

O objetivo do estudo foi desenvolver cimentos resinosos contendo hidroxietil acrilamida e avaliar suas propriedades. Três cimentos resinosos fotopolimerizáveis (L) e seis duais (D) experimentais foram formulados, com Bis-GMA (70%) e HEMA (30%) nos grupos controle e Bis-GMA (70%) e HEAA (30%) nos grupos experimentais. Nos L e D houve diferença na concentração de aminas terciárias: EDAB 0 ou 1% mol e DHEPT 0, 0,25 ou 0,6% mol. Foram avaliados cinética de polimerização, amolecimento em solvente, radiopacidade, espessura de filme e estabilidade de cor, resistência coesiva à tração e resistência da união adesiva ao microcissalhamento. O grupo F com HEAA e 1%mol de EDAB não apresentou diferença estatística em relação ao grupo controle quanto à polimerização, dureza, amolecimento em solvente e estabilidade de cor. Nos cimentos L, os grupos com acrilamida apresentaram menor grau de conversão e dureza inicial e maior degradação em solvente quando comparados ao grupo dual com HEMA e 0,6%mol de DHEPT (DHEMA 0,6), que obteve maior taxa de polimerização. Não houve diferença na radiopacidade e espessura de filme em todos os cimentos. Na estabilidade de cor, os D com HEAA tiveram maior mudança de cor em relação aos metacrilatos. As propriedades mecânicas imediatas foram inferiores para os grupos com acrilamida, porém obtiveram estabilidade hidrolítica a longo prazo sem diferença dos grupos L com HEMA e 1%mol de EDAB (LHEMA1) e DHEMA0,6 em cada modo de polimerização.

As acrilamidas aumentam as propriedades mecânicas ao longo do tempo independentemente do modo de sistema de cura, com boa estabilidade hidrolítica.

PN1739 Estudo da alteração de cor das resinas compostas causadas pelo açaí

Souza CMS*, Esteves RA, Carvalho CA, Lisboa VM, Alexandrino LD, Balla MV, Ribeiro CR
Clínica - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
E-mail: dracintiamelo@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a alteração de cor de duas resinas compostas convencional (Filtek Z350XT) e de incremento único (Filtek Bulk Fill), após o uso de alimentos corantes (café e açaí). Para o experimento, os corpos-de-prova (CP) foram confeccionados a partir de uma matriz circular bipartida de teflon (8 mm) (n=5) em duas diferentes espessuras (2 e 4mm). As resinas compostas foram introduzidas em incremento único na matriz e foto-polimerizadas por 20 segundos (Fotopolimerizador LED, 3M ESPE), e os CP, após a confecção, mantidos por 24 horas, em estufa a 37°C. Em seguida, a avaliação da cor inicial foi realizada com colorímetro (Chroma Meter CR- 400/410, Konica Minolta), através do sistema CIE L*a*b* da Comissão Internacional de L'Eclairage (CIE). Posteriormente, os CP foram distribuídos em grupos de imersão (água, café e açaí). Após 30 dias de imersão, foi realizada a análise da cor final. De acordo com os resultados (ANOVA e Tukey; $\alpha=0,05$), foi possível verificar diferença estatística nos CP imersos em café e açaí, quando comparados ao controle.

É possível concluir que o uso de alimentos corantes causam alteração de cor nas resinas compostas.

PN1740 Efeito de diferentes desafios sobre as propriedades de superfície dos sistemas restauradores que simulam os tecidos gengivais

Araújo EMS*, Silva BTF, Siriani LK, Matos AB
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: erikaaraujo@usp.br

O estudo avaliou o efeito de sistemas restauradores (SR) que reproduzem a cor dos tecidos gengivais, 2 compositos nanohíbridos (A e B) e um *giomer* (C) foram submetidos à protocolos de envelhecimento (PEs): ciclagem térmica (CT) e desafio erosivo (DE) para avaliar a estabilidade de cor, rugosidade superficial, perda de superfície e formação de biofilme. Para as 3 primeiras avaliações, 60 espécimes foram montados, polidos e divididos em 6 grupos (n=10), estes foram testados: G1(A+CT); G2(A+DE); G3(B+CT); G4(B+DE); G5(C+CT); G6(C+DE). Os espécimes foram lidos antes e após os PEs, usando o perfilômetro óptico para avaliar a rugosidade e perda de superfície, e espectrofotômetro para avaliação da alteração de cor. A formação de biofilme foi avaliada após 3 e 24h por coloração por safranina e leitura de absorbância. Para a alteração de cor uma diferença significativa foi detectada para o SR (p=0,00) e na interação com os PEs (p=0,00). A maior alteração foi observada no material C quando submetido à DE. A ANOVA não detectou diferença na perda de superfície (p=0,708). Uma maior rugosidade foi observada em espécimes após CT (p=0,00). Na quantificação de biofilme após 3 e 24h, ANOVA detectou diferença estatisticamente significativa para a interação (p=0,00 and p=0,003, respectivamente).

Concluiu-se que todos os materiais restauradores apresentam alteração de cor após desafios, uma maior rugosidade foi observada após a ciclagem térmica para todos os materiais testados, sem diferença na perda de superfície e a maior deposição de biofilme foi observada no giomer após desafio erosivo, em 3 e 24 horas.

Apoio: CNPq - 830669/1999-0 -

PN1741 Efeito do pH salival na rugosidade de compósitos tipo flow, análise in vitro

Gallegos EXL*, Vega ACA, Paredes MJZ, Viteri A, Villarreal JPR, Rozante J, Flores D
Posgraduacao - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: xavier-lopez1992@hotmail.com

Os materiais dentários encontram-se expostos ao pH da saliva, o mesmo que muda o entorno bucal. No presente estudo avaliou-se a rugosidade de dois compósitos tipo flow, frente a diferentes valores de pH. Foram feitos 45 discos a partir de resina composta tipo flow Alpha e 45 discos de resina Opallis. Todos de 10 mm de diâmetro e 1 mm de espessura. As amostras (n:15), foram submergidas em água destilada durante 24 horas, para avaliar a rugosidade, depois foram submergidas durante 7 dias em saliva artificial com pH 5, 6 e 7 respectivamente, em seguida ficaram em contato com uma substância corante, por mais 24 horas e por fim, submetidas à uma nova avaliação de rugosidade. As amostras com pH ácido tiveram maiores mudanças na rugosidade, sendo bem mais acentuada na Alpha-Flow.

Os compósitos podem ser modificados na sua rugosidade pelo grau de pH salivar.

PN1742 A influência de filmes finos de carbono sobre polimetilmetacrilato quanto ao crescimento de Candida Albicans e a citotoxicidade

Souza FN*, Silva EM, Alves GG, Oliveira FP, Scelza MFZ, Portela MB, Nachez JL, Tiozzi R
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: nandassouzanunes@uol.com.br

O polimetilmetacrilato (PMMA) é utilizado na confecção de próteses dentárias. O objetivo do trabalho foi investigar in vitro o efeito da deposição do filme de carbono tipo diamante (DLC) em substrato de PMMA na inibição do crescimento de Candida albicans (CA) e citotoxicidade (CT). O PMMA autopolimereizável foi manipulado, cortado, planificado e polido para se obter 0,2 g de fragmentos da resina, 2 mm de espessura e uma área total de 6 cm². A deposição do DLC foi por "Plasma Enhanced Chemical Vapor Deposition" (PECVD) por 20', posteriormente ao pré-tratamento com plasma de gás Hélio (HE) por 20'. As amostras foram caracterizadas por Raman, AFM e divididas (n=5) em: GI, PMMA puro (controle); GII, com HE; GIII, com DLC. Para atividade antifúngica, os discos de resina foram imersos em placas de ágar inoculadas com CA por 48 h a 37° C. Em seguida foram aferidos os diâmetros das zonas de inibição. A CT foi avaliada com fibroblastos gengivais humanos empregando testes multiparamétricos (XTT, Cristal Violeta - CV, Vermelho Neutro-VN) nos tempos de 1,7 e 40 dias para os controles empregaram-se esferas de poliestireno (negativo) e látex (positivo) A análise estatística os resultados evidenciou a capacidade antifúngica dos Grupos II e III em relação ao Grupo I (p<0,05). Quanto à CT, nos três testes, todos os grupos apresentaram viabilidade superior de 75% em relação aos controles (p<0,05), no teste XTT no período de 24 horas o grupo I apresentou uma viabilidade significativamente menor aos demais (p<0,05).

Portanto, a deposição de DLC inibiu a proliferação de CA não apresentando CT.

PN1743 Diferentes materiais bioativos na prevenção da erosão/abrasão dental em esmalte e dentina adjacentes às restaurações

Machado AC*, Viana IEL, Alania Y, Feitosa SA, Borges AB, Braga RR, Scaramucci T
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: machado3alana@gmail.com

Avaliar in vitro o efeito dos desafios erosivo e abrasivo sobre materiais restauradores contendo fluoreto ou cálcio e sobre esmalte e dentina adjacentes às restaurações. Cavidades padronizadas (1,2mmx4mmx1,5mm) foram preparadas em fragmentos de esmalte e dentina bovinos (4mmx4mm) e restauradas com diferentes materiais (n=10): RC - resina composta; DCPD - compósito experimental contendo 60 vol% de partículas de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD); GIO - Giomer; F9 - cimento de ionômero de vidro convencional de alta viscosidade; F2 - cimento de ionômero de vidro modificado por resina. Os espécimes foram polidos e submetidos a uma ciclagem erosiva/abrasiva (5min de imersão em solução de ácido cítrico 0,3%, pH=2,6, imersão em saliva artificial por 60min; 4x/dia; 5 dias). Escovação foi realizada com suspensão de dentifício padrão por 15s (2min de exposição total), 2x/dia, 30min após o primeiro e o quarto desafios erosivos. A perda superficial (PS) do esmalte, da dentina e dos materiais restauradores (em µm) foi determinada com um perfilômetro óptico. Os dados foram analisados pelos testes de ANOVA-1 fator/Tukey (α=0,05).

Para esmalte, F2 (7,97±1,32) apresentou menor PS, diferindo de todos os grupos, os quais não apresentaram diferenças entre si e nem em relação ao controle. Para dentina, nenhum dos materiais exibiu efeito protetor. Para os materiais restauradores, F9 (13,45±2,58) apresentou maior PS. O cimento de ionômero de vidro modificado por resina apresentou maior capacidade de proteger esmalte adjacente às restaurações. Para dentina, nenhum material exerceu efeito protetor.

Apoio: CAPES

PN1744 Efeito da resina usada na oclusal de restauração bulk fill de baixa viscosidade nas tensões geradas na fotoativação e carregamento oclusal

Garcia-Silva TC*, Rizo ERC, Rodrigues MP, Vilela ABF, Braga SSL, Oliveira LRS, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: tales_candido@hotmail.com

O objetivo foi avaliar as tensões de contração de polimerização e distribuição de tensões no carregamento oclusal de resinas bulk fill de baixa viscosidade restauradas com incremento oclusal de resinas convencionais ou bulk fill regular em dente tratado endodonticamente. Modelo de Elementos Finitos (2D) de primeiro molar superior com antagonista foi gerado baseado em corte tomográfico. Restaurações de 6 mm de profundidade foram simuladas com resinas bulk fill de baixa viscosidade (FBF- Filtek Bulk Fill Flow, 3M-ESPE; SDR- Surefill SDR, Dentsply; OPUS- Opus Bulk Fill Flow, FGM) associadas à resinas convencionais do mesmo fabricante (Z350- Filtek Z350, 3M-ESPE; TPH3- TPH3 Spectrum, Dentsply; OPAL- Opallis, FGM) ou bulk fill regular (POST- Filtek Bulk Fill Posterior, 3M-ESPE) resultando em 6 modelos. O contato entre superfície oclusal do molar inferior com o superior e movimento deslizante foi simulado por contato friccional (coeficiente 0,5). A contração pós-gel (Shr) de todas as resinas foi mensurada por strain-gauge (n=10). SDR mostrou menor Shr que FBF e OPUS. POST e TPH3 apresentaram menor Shr que Z350 e OPAL. Os picos de tensão se deram durante procedimento restaurador e contato antagonista na interface esmalte/resina. TPH3 como incremento oclusal produziu maior tensão na interface do esmalte, enquanto POST os menores.

O uso de bulk fill regular como incremento oclusal para resinas bulk fill de baixa viscosidade pode ser uma alternativa viável mostrando menor tensão de contração na margem do esmalte.

Apoio: CAPES

PN1745 Efetividade de vernizes fluoretados comerciais no controle da cárie dental

Noronha MS*, Lima CV, Giannini M
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mayzinha_nr@hotmail.com

O principal mecanismo de ação do verniz fluoretado no controle de cárie consiste na formação de fluoreto fracamente ligado (CaF₂) que interfere nos processos de des- e remineralização dental. Diversas marcas comerciais estão disponíveis e existe a necessidade de avaliar a efetividade desses produtos no controle de cárie no esmalte dental. Assim, um estudo in vitro, duplo cego foi realizado para avaliar cinco desses materiais: Duraphat (Colgate), ClinproTM (3M), Profluorid (Voco), Nupro (Dentsply) e Enamelast (Ultradent). O verniz foi aplicado sob blocos de esmalte hígido (n=10) e cariado (n=10), submetidos a diferentes regimes de ciclagem de pH, simulando condições de alto e baixo risco à carie. Como controle negativo (CN), blocos sem aplicação de verniz tiveram os mesmos regimes. O efeito do fluoreto presente no verniz foi verificado pela formação de CaF₂ e porcentagem de perda (%PDS) e recuperação de dureza de superfície (%RD). Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores e teste de Tukey. Na avaliação do CaF₂, maiores concentrações foram observadas no esmalte em que o verniz foi aplicado (p<0,05), sendo essa formação foi maior no esmalte cariado comparado ao hígido (p<0,05). Ainda para o CaF₂, diferenças foram encontradas entre as marcas comerciais (p<0,05). Quando comparados ao CN, apesar de não haver diferença entre os produtos, todos os vernizes foram capazes de reduzir a %PDS (p<0,05) no esmalte hígido e potencializar a %RD (p<0,05) no cariado.

Os resultados mostram que os vernizes fluoretados foram hábeis em formar CaF₂ no esmalte dental, interferindo no processo de desenvolvimento e progressão das lesões de cárie.

Apoio: CNPq - 307217/2014-0

PN1746 Efeito da limpeza de pincéis com diferentes substâncias na microdureza e rugosidade superficial de três resinas compostas

Guedes MB*, Monteiro RV, Freitas MS, Ruschel VC, Bernardon J
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: mariliabguedes@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da limpeza de pincéis com diferentes substâncias na microdureza e rugosidade superficial de três resinas compostas. Foram confeccionados espécimes (12 mm x 2,5 mm) de três resinas compostas: nanohíbrida (IPS Empress Direct, Ivoclar Vivadent), nanoparticulada (Filtek Z350XT, 3M ESPE) e microhíbrida (Point 4, Kerr Corporation). Os espécimes foram divididos em quatro grupos de acordo com a substância utilizada para a limpeza do pincel de resina composta (n=40): Grupo Controle; Clorexidina 2%; álcool 70%; e álcool 90%. No Grupo Controle não foi utilizado pincel sobre a superfície do material. A rugosidade superficial (Ra) foi obtida por meio de um rugosímetro (RP-100, Instrutherm) e a microdureza de Vickers (100g por 10s) foi mensurada com um microdurômetro (HMV, Shimadzu). Os dados foram analisados estatisticamente usando ANOVA two-way (Rugosidade) e Kruskal Wallis (Microdureza) (p>0,05). Com relação aos valores de Ra não houve diferença estatística significativa entre os grupos (p=0,16). Na microdureza Vickers, não houve diferença estatística significativa entre as substâncias de limpeza nas resinas compostas avaliadas (p>0,05). No entanto, houve diferença estatística significativa apenas entre as resinas compostas microhíbrida (Kerr) e da nanohíbrida (Ivoclar Vivadent) na limpeza do pincel com álcool 70%.

Observou-se que a limpeza dos pincéis de resina composta com diferentes substâncias não afeta a rugosidade superficial e microdureza do material.

PN1747 Avaliação de Mutagenicidade do Gel de Clareamento Dental em Linfócitos Humanos

Lins CHNL*, Barros JV, Silva JCFS, Santos N, Pinheiro JT, Caldas Junior AF
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO -
FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: cleudeshercila@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito mutagênico do gel de clareamento dental, Peróxido de Hidrogênio a 35%, sobre culturas de linfócitos de sangue humano. O estudo foi clínico laboratorial, onde voluntários que preenchiam os critérios de inclusão foram selecionados para participar da pesquisa. Foram coletados 5 ml de sangue antes do início do tratamento (grupo controle) e, posteriormente, realizadas três sessões de clareamento dental no consultório onde após 24 h de cada sessão foi realizada a coleta sanguínea para a realização da cultura de linfócitos (grupo experimento). As preparações cromossômicas foram obtidas das culturas de linfócitos, as lâminas foram confeccionadas e as células analisadas em metafase. Para cada voluntário foram analisadas 100 metafases por experimento, para a detecção de alterações cromossômicas pré-existentes aos procedimentos realizados e após cada procedimento, totalizando 1600 metafases. Os dados foram analisados inferencialmente através dos testes de Friedman e Qui-quadrado de Pearson. Observou-se que houve variação nas alterações cromossômicas presentes antes do procedimento de clareamento dental (2,8%) e após cada sessão de clareamento com variação de 3,3% a 5,5%. Entretanto não se pode afirmar que houve um efeito cumulativo, visto que após a segunda sessão houve queda na variação de alterações cromossômicas (4,5%).

Pode-se concluir que o Peróxido de Hidrogênio 35% utilizado no procedimento de clareamento dental no consultório, não apresentou riscos significativos de mutagenicidade as células linfocitárias.

Apoio: CAPES

PN1748 Desenvolvimento e propriedades mecânicas de resinas compostas experimentais de baixa viscosidade com potencial antimicrobiano

Dias KR*, Azeredo LC, Reis DP, Noronha Filho JD, Silva EM, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: kaironrd@hotmail.com

Objetivou-se desenvolver um composto restaurador de baixa viscosidade contendo substância antibacteriana (trigonelina) e caracterizar suas propriedades mecânicas por meio de um estudo in vitro. Sintetizaram-se compostos experimentais (n=6) com diferentes concentrações de trigonelina: 2%, 4% e 6%. Produziram-se os grupos (G1) de partícula mesoporosa impregnada pela trigonelina: G1A - 2%; G1B - 4%; G1C - 6%; e grupos (G2) com a trigonelina incorporada diretamente à matriz: G2A - 2%; G2B - 4% e G2C - 6%. G3 foi o controle (SiO₂ 70% p/p) com nanoporos hexagonais (~7nm) e partículas de sílica pré silanizadas (1:1p/p). O G4 representou o grupo de referência comercial - composto fluido Filtek Flow (3M ESPE). A matriz orgânica (30% p/p) foi composta de Bis-GMA/TEGDMA (50/50% p/p) e canforquinona/etil N,N-dimetil-4aminobenzoato (0,5/1% p/p). Utilizou-se uma centrífuga dual (3 ciclos/1 min/1250 rpm) para síntese. Foram analisadas características físico-mecânicas de microdureza superficial (KHN) e grau de conversão monomérica (gCn). Utilizou-se ANOVA/Tuckey para avaliar KHN e Mann Whitney para gCn ($\alpha=0,05$). Não houve diferença ($p>0,05$) entre G1B e os demais grupos (experimentais e controles) quanto aos valores médios de KHN. Entretanto, G1B apresentou o maior valor de gCn comparado à G1A, G2A, G2B, G2C, G3 e G4 ($p<0,05$), sendo similar ao G1C ($p=0,076$). G1C demonstrou maior gCn que G2C ($p=0,016$) e igual ao G3 ($p=0,754$).

A incorporação da trigonelina 4% e 6% às partículas mesoporosas de resinas compostas de baixa viscosidade não interfere nas propriedades mecânicas.

Apoio: CAPES

PN1749 Avaliação da profundidade de cura de resinas compostas com diferentes graus de translucidez: ISO 4049 x Teste de Resistência ao Solvente

Oliveira ED*, Oliveira TM, Araújo KGR, Correa IC
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: ester.ddd@gmail.com

O teste de profundidade de cura (PdC) da ISO 4049 em resinas compostas é altamente dependente do operador. Este estudo analisou a PdC de um composto, baseada na sua resistência a um solvente (RAS), como método alternativo à norma vigente (ISO). Quinze corpos-de-prova (CPs) de Forma® (A2D, A2E e Incisal-INC) foram confeccionados em matriz ISO (4mmx12mm) e outros quinze em "compules" recortadas (3,5mmx12mm), sendo fotoativados por 20s (VALO@-VL e Bluephase G2@-BP). A porção não polimerizada do CP (ISO) foi removida com espátula plástica e os CPs (RAS) com Centrix® e imersos em Acetona (10min/ultrassom). A porção polimerizada de cada CP foi medida e dividida por 2, para a obtenção da PdC (mm), como diz a norma. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A PdC dos grupos ISO/VL (A2D=1,94±0,11; A2E=3,18±0,09; INC=5,63±0,26), ISO/BP (A2D=1,97±0,10; A2E=3,32±0,12; INC=6,37±0,19), RAS/VL (A2D=1,91±0,03; A2E=2,80±0,12; INC=4,51±0,10) e RAS/BP (A2D=1,95±0,07; A2E=2,94±0,24; INC=4,94±0,33) apresentaram diferenças significativas entre as médias. INC obteve a maior PdC dentro dos métodos ($p<0,001$), enquanto a cor dentina os menores ($p<0,001$). BP alcançou valores maiores que o VL na INC ($p<0,0001$), porém em cor esmalte e dentina não houve diferença significativa, independentemente do método ($p>0,05$).

O composto influenciou a PdC em cada método ($p<0,001$), sem diferenças significativas entre os mesmos ($p=0,27$), exceto para INC ($p<0,002$). O teste de RAS é mais simples e tem menor influência do operador do que o teste da ISO.

PN1750 Conhecimentos dos Cirurgiões-Dentistas sobre seleção da cor em Odontologia: análise regional do estado do Rio de Janeiro

Salgado VE*, Marques RC, Cavalcante LM, Soares TRC, Schneider LFI
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA.
E-mail: salgadouff@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o conhecimento dos Cirurgiões-Dentistas (CDs) sobre técnicas e instrumentos utilizados na etapa da seleção da cor dentária (SCD). O estudo (CAAE 65719717.3.0000.5289) seguiu delineamento observacional transversal, utilizando questionário eletrônico com perguntas objetivas, incluindo gênero, tempo de formação, autopercepção sobre a importância e experiência na SCD, segurança na realização de restaurações estéticas, técnica da SCD utilizada e conhecimento de instrumentos auxiliares. Os dados foram analisados descritivamente e pelo teste do Qui-quadrado ($p<0,05$). A amostra (n=380) foi constituída em sua maioria pelo gênero feminino (63,1%), com mais de 10 anos de formado (42,3%) e especialistas em Dentística ou Prótese (28,8%). Todos os CDs avaliaram a SCD como etapa importante no tratamento restaurador. A maioria relatou realizar restaurações rotineiramente (81%), possuir experiência na SCD (65,8%) e de ter segurança em realizar restaurações estéticas (49,5%), sendo esta influenciada pelo tempo de formação ($p<0,05$) e tipo de especialidade ($p<0,05$). A comparação visual foi relatada como técnica de SCD mais utilizada, utilizando incrementos de material em restaurações diretas (64%) e paletas de escalas de cor em indiretas (73%). Entretanto, 27% relataram desconhecimento do uso de espectrofotômetros e 62,2% sobre o uso de fundos cinza 18%.

Conclui-se que os CDs consideram a SCD como importante no tratamento restaurador, utilizam a percepção visual como técnica principal mas desconhecem a existência de instrumentos auxiliares.

PN1751 Impacto da radioterapia na composição química e propriedades mecânicas na região cervical da dentina humana

Rodrigues RB*, Andrade FG, Serbena FC, Souza GB, Silva ACA, Dantas NO, Soares CJ, Novais VR
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: renataborgesrodrigues@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da radioterapia na composição química e propriedades mecânicas da dentina cervical. Para isso foram utilizados dez dentes terceiros molares hígidos que foram submetidos à radioterapia in vitro de acordo com o seguinte protocolo radioterápico: 2 Gy diários, 5 dias por semana por 7 semanas, totalizando 70 Gy. Os dentes foram divididos de acordo com os grupos experimentais (n=5): Grupo não irradiado (NR) e Grupo Irradiado (IR). Para cada grupo foi avaliada a dentina da região cervical. Foi feita avaliação da composição química por meio de Espectroscopia Infravermelha Transformada de Fourier (FTIR) e Espectroscopia Raman avaliando os seguintes parâmetros: razão mineral/matriz (M:M), razão carbonato/mineral (C:M), razão amida I/amida III e razão amida I/CH2. Foi realizado ainda avaliação das propriedades mecânicas por meio de ensaio de Nanodureza e Módulo de Elasticidade. Teste T foi feito para análise estatística em cada parâmetro avaliado comparando grupo NR e IR. Os resultados mostraram diferença estatística para as análises por FTIR para as seguintes razões: C:M ($p<0,004$) e amida I/amida III ($p=0,007$). As análises por Raman mostraram diferença estatística entre os grupos para as razões M:M ($p<0,001$); amida I/amida III ($p<0,001$) e amida I/CH2 ($p<0,001$). Para avaliação mecânica Teste T mostrou diferença entre os grupos apenas para nanodureza ($p=0,03$).

Pode-se concluir que a radioterapia alterou a composição química e a nanodureza da dentina cervical.

Apoio: Fapemig

PN1754 Energia livre de superfície de zircônia monolítica e convencional desgastadas e submetidas a diferentes tratamentos térmicos

Saggioro ACB*, Candido LM, Ferreira EB, Fais LMG, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: ana_saggioro@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de tratamentos térmicos regenerativos (TTRs) na energia livre de superfície (ELS) de uma zircônia convencional (ZC) e uma monolítica (ZM) após desgaste. Amostras de 8mm X 8mm com 2 espessuras (1,2mm e 1,5mm) foram distribuídas em 8 subgrupos (n=5): sinterizado (C, controle), controle com 3 TTRs: 800°C/1h (C8), 900°C/1h (C9), 1000°C/30min (C10), desgastado (D) e desgastado com os mesmos TTRs (D8, D9 e D10). Nas amostras mais espessas foram realizados desgastes superficiais de 0,3mm com pedra diamantada em baixa rotação sem irrigação. Os TTRs foram realizados em forno convencional para cerâmica. Os valores de ELS foram obtidos em goniômetro pelo método da gota sésil (3 líquidos) e analisados por meio de ANOVA dois fatores seguido de Tukey ($\alpha=0,05$). As médias de ELS (mN/m) para ZC foram: ZCC=46,68; ZCC8=49,54; ZCC9=51,59; ZCC10=47,84; ZCD=48,40; ZCD8=54,14; ZCD9=53,93 e ZCD10=50,66 e para ZM foram: ZMC=46,68; ZMC8=49,54; ZMC9= 51,59; ZMC10=47,84; ZMD=48,40; ZMD8=54,14; ZMD9= 53,93 e ZMD10=50,66. Diferenças estatisticamente significantes foram encontradas entre as zircônias ($F_{3,48} = 412,3$; $p < 0,0001$), entre os tratamentos ($F_{3,48} = 7,299$; $p < 0,0001$) e para interação ($F_{3,48} = 11,79$; $p < 0,0001$). As médias de ELS de ZC foram maiores quando comparadas aos grupos homólogos de ZM ($p<0,05$). Houve aumento da ELS em ZMC10 ($p<0,05$) e em ZCC9, ZCD8 e ZCD9.

Concluiu-se que o tratamento térmico regenerativo feito na zircônia após o desgaste não altera a energia livre de superfície tanto da zircônia convencional quanto da monolítica.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/04552-3

PN1755 Efeito da espessura, cor e translucidez da cerâmica de dissilicato de lítio na irradiância e dureza knoop de um cimento resinoso

Borges LPS*, Borges GA, Ambrosano GMB, Correr-Sobrinho L, Sinhoretto MAC, Costa AR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lincolnpsb@outlook.com

Este estudo avaliou a influência da espessura, cor e translucidez da cerâmica IPS e.max Press na irradiância transmitida através da cerâmica e a microdureza Knoop (KHN) de um cimento resinoso (CR) fotoativado com ou sem interposição cerâmica. Quarenta e cinco discos de cerâmica para cada espessura (0,5 mm, 1,5 mm e 2,0 mm) foram divididos em 3 grupos, de acordo com a translucidez (n = 15): HT (alta translucidez), LT (baixa translucidez) e MO (média opacidade), e redistribuídos de acordo com a cor (n = 5): BL2, A1 e A3,5. Uma das superfícies do disco recebeu acabamento, polimento e glaze. A irradiância (mW / cm²) do aparelho Valo Cordless foi avaliada com o potenciômetro Ophir 10⁻V2-SH com ou sem (controle) interposição de cerâmica. A KHN do cimento Variolink Esthetic LC foi avaliada após 24 h de armazenamento nas profundidades de 100 µm e 700 µm. Os dados foram submetidos à ANOVA seguida do teste de Tukey (α = 0,05). Os valores médios de irradiância e KHN foram significativamente influenciados pela espessura, cor, translucidez e profundidade (p < 0,0001). As cores A3,5 (635,15 ± 13,22) e A1 (614,88 ± 8,94) apresentaram valores estatisticamente maiores de irradiância do que a cor BL2 (554,16 ± 19,06) na translucidez HT na espessura 0,5 mm. A KHN para cor A3,5 (30.34 ± 1.40) foi significativamente maior do que para A1 (27.40 ± 1.69) e BL2 (28.12 ± 2.36) para HT na espessura 05 mm.

A interposição de cerâmica reduziu a irradiância em comparação com os grupos controle. O aumento da espessura reduziu significativamente a KHN do CR. A KHN em 700 µm foi significativamente menor em relação a profundidade de 100 µm.

PN1756 Efeito do selamento da câmara pulpar e protocolo restaurador no comportamento biomecânico de molares tratados endodonticamente

Oliveira LRS*, Pereira RAS, Bicalho AA, Braga SSL, Barcelos LM, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: laisrani@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito do selamento da câmara pulpar e do protocolo restaurador no comportamento biomecânico de molares tratados endodonticamente. Quarenta molares humanos tratados endodonticamente foram distribuídos em 4 grupos: IOV/Filtek- selamento de 1,5mm na câmara pulpar com ionômero de vidro modificado por resina Vitremer (3M-ESPE) e restaurados com resina convencional Filtek Supreme (3M-ESPE) (8 incrementos de 2,0mm); IOV/TPH- selamento com ionômero de vidro Vitremer e restaurados com resina convencional TPH3 (Dentsply); SDR/TPH- preenchimento da câmara pulpar e região de dentina com resina bulk fill flow SDR Surefil (Dentsply) e resina TPH3 em região de esmalte; FBFP- preenchimento da cavidade em incrementos de 5mm com resina Filtek Bulk Fill Posterior (3M-ESPE). Foi analisada deformação de cúspide por Extensometria e micro-CT; volume de bolhas por micro-CT; fadiga mecânica e resistência à fratura por ensaio de compressão axial. Os dados foram analisados por ANOVA em fator único e teste de Tukey (p = 0,05). Não houve diferença estatística nos valores de deformação de cúspide entre os materiais. Cúspide lingual apresentou maior deformação. Volume de bolhas foi estatisticamente semelhante entre IOV/Filtek, IOV/TPH e SDR/TPH; diferindo do FBFP, que apresentou menor valor médio (0,46 %) (P < 0,001). Resistência à fratura foi estatisticamente semelhante para todos os grupos.

O uso de ionômero de vidro modificado por resina ou de resina bulk fill selando câmara pulpar não altera o comportamento biomecânico de molares tratados endodonticamente.

Apoio: Capes/FAPEMIG/CNPQ

PN1757 Efeito da base de ionômero de vidro e de resinas convencionais e bulk fill nas tensões de contração em molares tratados endodonticamente

Moreira RJ*, Garcia-Silva TC, Vilela ABF, Pereira RAS, Versluis A, Soares CJ
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: rodrigodonto@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito nas tensões de contração na estrutura remanescente de molares tratados endodonticamente restaurados com resinas convencionais e bulk fill com ou sem base de ionômero de vidro. A contração pós-gel (Shr) dos materiais foi avaliada por meio de extensometria (n=10): 2 compósitos convencionais: TPH3, TPH3 Spectrum, Dentsply; Z350, Filtek Z350 XT, 3M-ESPE; 2 compósitos "bulk fill": SDR, Surefill SDR, Dentsply; POST, Filtek Bulk Fill Posterior 3M-ESPE, e um ionômero de vidro modificado por resina: VIT, Vitremer, 3M-ESPE. Modelos bidimensionais de elementos finitos de molar inferior com cavidade classe I tratado endodonticamente foram criados no software (MARC Mentat, MSC) simulando 8 protocolos restauradores: TPH3 incremental; Z350 incremental; SDR/TPH3 e POST com e sem base de VIT. As tensões de contração foram analisadas pelo critério von Mises modificado. Os valores de Shr (%) foram: POST: 0,75; Z350: 0,72; TPH3: 0,51; SDR: 0,45; VIT: 0,33. Sem o uso de ionômero a sequência decrescente de tensões foi: Z350>POST>TPH3>SDR/TPH3. Com o uso de ionômero de vidro a sequência decrescente de tensões foi: Z350>POST>TPH3>SDR/TPH3 Os protocolos com Z350, POST e TPH3 com base VIT geraram menor tensão de contração. SDR/TPH3 não foi influenciada nas tensões de contração pela presença ou não da base VIT.

O uso de base de ionômero de vidro no protocolo restaurador de dentes tratados endodonticamente reduz as tensões em resinas convencionais ou bulk fill de viscosidade regular e não altera as tensões residuais em protocolo restaurador com resina fluida.

Apoio: CNPq

PN1759 Análise da citotoxicidade e microdureza de resinas bulk fill e resinas convencionais

Shimokawa CAK*, Abe GL, Carneiro PMA, Turbino ML, Marques MM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: carlos.shimokawa@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a biocompatibilidade e a microdureza de duas resinas compostas do tipo bulk fill e comparar com duas resinas convencionais. As resinas avaliadas foram: Z350XT; GrandioSO; Filtek BulkFill Posterior Restorative; Admira Fusion X-tra. Espécimes foram confeccionados com matrizes (4 mm de espessura), sendo as resinas bulk fill inseridas em porção única e as convencionais inseridas em dois incrementos de 2 mm de espessura, com fotoativação de 20 segundos por incremento. Os espécimes foram submetidos a testes de citotoxicidade (n=3) e microdureza (n=5). Fibroblastos imortalizados foram expostos a diferentes meios condicionados (concentrações: 100%, 75%, 50%, 25%, 20%, 15% e 10%) por 24 horas e o ensaio de Alamar Blue foi realizado para determinar a viabilidade das células. A razão de dureza topo/fundo foi obtido com os resultados de microdureza. Os resultados foram analisados com testes de ANOVA e Tukey (p < 0,05). A viabilidade celular não apresentou diferenças entre as concentrações 10%, 15% e 20% (p > 0,05), somente a partir de 25%, decrescendo até 100%. GrandioSO apresentou os melhores valores de viabilidade celular, enquanto Admira Fusion X-tra apresentou os piores valores nas concentrações 75% e 100% (p < 0,05). Com relação à razão da dureza topo/fundo, não houve diferença entre as resinas convencionais, que apresentaram melhores resultados do que as resinas bulk fill (p < 0,05).

As resinas bulk fill apresentaram piores resultados de dureza e não apresentaram melhores resultados de citotoxicidade do que as resinas convencionais.

Apoio: CAPES

PN1760 2 anos de acompanhamento de um novo protocolo para tratamento de recessões gengivais associadas a lesão cervical: estudo randomizado

Mathias IF*, Silveira CA, Neves FLS, Jardim MAN, Sallum EA, Bresciani E, Santamaría MP
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: ingrid.mathias@ict.unesp.br

Recessões gengivais estão frequentemente associados a lesões cervicais não cáries (LCNC), formando um defeito combinado (DC). A literatura ainda é escassa sobre a melhor forma de tratamento de DC. O objetivo do presente estudo foi avaliar os resultados longitudinais (2 anos de acompanhamento) de uma nova abordagem de tratamento para DC. Quarenta pacientes portadores de DC foram randomizados para os seguintes grupos: 1. Enxerto de tecido conjuntivo associado a restauração parcial da LCNC (CTG+RP) e 2. Enxerto de tecido conjuntivo sozinho. Resultados clínicos, estéticos e centrados no paciente foram avaliados após 2 anos de acompanhamento. Após 2 anos, as porcentagens médias de recobrimento do DC foram de 74,4±19,2% para CTG+RP e 76,1±20% para CTG, sem diferença estatística entre eles (p > 0,05). Ambos os grupos apresentaram melhora na estética do ponto de vista do paciente indo de 3,2±2 para 9,1±3 no grupo CTG+RP (p=0,0001) e de 3,4±2,8 para 8,9±2,8 no grupo CTG (p<0,0001), sem diferença entre os grupos. Na avaliação estética profissional, o grupo CTG+RP apresentou melhor contorno da margem gengival (p=0,0001). Nenhuma restauração foi perdida. Nos demais parâmetros, não houve diferenças significativas.

Dentro dos limites do presente estudo, pode-se concluir que ambos os tratamentos foram efetivos para o tratamento do DC e que a presença da restauração parcial de resina composta não interfere na taxa de recobrimento, proporcionando um resultado estético mais harmonioso.

Apoio: FAPs - Fapesp - 15/08701-3

PN1761 Análise do grau de conversão e resistência à flexão biaxial de três resinas compostas

Rauber GB*, Bernardon JK, Ruschel VC, Moreira JM, Gindri IM, Santos APG, Baratieri LN
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: gabi_rauber@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conversão e resistência à flexão biaxial das resinas compostas IPS Empress Direct (E), Filtek Z350XT (Z) e Zirconfill (ZR) em diferentes períodos de armazenamento após a fotopolimerização. A análise do grau de conversão foi realizada por meio de FTIR atuando no modo NIR, as amostras em forma de disco (n = 5) foram analisadas nos períodos de 0 h, 24 h e 7 dias após a fotopolimerização. Para o teste de resistência à flexão biaxial foram confeccionadas 30 amostras em forma de disco para cada resina e submetidas ao ensaio nos períodos de 0 h, 24 h e 21 dias (n = 10). O ensaio foi realizado em uma máquina de ensaios universal EMIC DL 3000 na qual a carga foi aplicada por meio de uma ponteira de aço inoxidável com 2,5 mm de diâmetro e velocidade de 0,5 mm/min até a fratura. Em ambos ensaios as amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C. Os dados obtidos foram analisados por meio de Análise de Variância a dois critérios (ANOVA two-way) e teste Tukey (p=0,05). Observou-se um aumento do grau de conversão para todos os materiais nos períodos de 0 h para 24 h: E 36,27%, 52,13% e 53,33%; Z 48,71%, 66,14% e 65,15% e grupo ZR 56,6%, 71% e 69%. Para a resistência a flexão biaxial observou-se diferença estatisticamente significante (p < 0,05) entre os materiais e os períodos de avaliação.

Concluiu-se que o grau de conversão das resinas compostas analisadas aumentou de 0 h para 24 h mantendo-se estável de 24 h para 7 dias. A resistência à flexão biaxial aumentou de 0 h para 24 h para os grupos Z e ZR porém diminuiu após 21 dias de armazenamento. O grupo E apresentou o menor valores de resistência à flexão biaxial em todos os períodos.

PN1762 **Influência dos cimentos resinosos e tipos de cerâmica na translucidez e estabilidade de cor de restaurações laminadas**

Sousa ABS*, Silami FDJ, Tonani-Torrieri R, Almeida RP, Pires-De-souza FCP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: bia_abs@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a estabilidade de cor e translucidez de cimentos resinosos para cimentação de laminados cerâmicos submetidos a diferentes protocolos de envelhecimento. Foram utilizados 150 dentes bovinos com faces vestibulares planificadas até a dentina. Foram confeccionados 120 laminados cerâmicos (0,5mm de espessura) usando duas cerâmicas prensadas (IPS e-maxPress e IPS e-maxZirpress, IvoclarVivadent). As amostras foram separadas em dois grupos, segundo o tipo de cimento resinoso utilizado para fixação: fotoativado ou dual. Após 24h da cimentação, foram realizadas as leituras de cor e translucidez iniciais das amostras, que foram subdivididas em três grupos (n=10) de acordo com o envelhecimento: inserção em água destilada por 1 ano; fadiga termomecânica (1.200.000 ciclos, frequência de 1,3Hz e ciclagem térmica de 5°C/37°C/55°C) e Controle. Como controle, foram obtidos 30 corpos-de-prova de cada cimento resinoso (0,5mm) e 30 dentes foram planificados e submetidos aos mesmos processos de envelhecimento (n=10), após o qual leituras finais foram realizadas. A análise dos resultados (3-way ANOVA, Tukey, p<0,05) demonstrou que o cimento dual produziu maior alteração de cor (p<0,05) e menor translucidez nas restaurações de IPS e-maxPress quando armazenado em água destilada. A ciclagem termomecânica não foi significante para alterações ópticas dos sistemas cerâmicos testados.

Conclui-se que o tipo de cimento resinoso influencia a estabilidade de cor das restaurações cerâmicas quando submetido ao envelhecimento com água destilada.

Apoio: FAPESP - 2014/20825-7

PN1763 **Influência de diferentes técnicas de escurecimento dental na eficácia do clareamento - estudo *in vitro***

Paixão SP*, Monteiro RV, Bernardon JK, Gondo R
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: sandyaprata@hotmail.com

O estudo objetivou avaliar a influência da incorporação de pigmentos por diferentes técnicas de escurecimento dental intrínseco/extrínseco e avaliar a eficácia do clareamento dental externo. A amostra foi constituída por 40 molares hígidos (n=40) que foram seccionados, perpendicularmente ao longo eixo dental, 5 mm abaixo da junção amelo-cementária, deixando a câmara pulpar exposta. Os dentes foram divididos em quatro grupos (n=10) de acordo com a técnica de escurecimento dental: G1- Controle (Água destilada), G2- Escurecimento com sangue, G3- Escurecimento com chá e G4- Escurecimento com café. Após o escurecimento foi realizada a mensuração da cor com o espectrofotômetro. Em seguida, os grupos G1, G2, G3 e G4 receberam tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 38% em 4 sessões semanais. E após o clareamento a cor foi novamente mensurada com o espectrofotômetro. A análise estatística foi realizada por meio do teste não paramétrico de Kruskal-Wallis e test-post hoc de Dunn-Bonferroni a um nível de significância de 5% (p<0,05). Foi observada diferença estatística para os 3 métodos de escurecimento testados, o G3 apresentou os maiores valores de Delta E (35,34). Após o clareamento, G1 e G4 apresentaram os menores valores de Delta E (11,98 e 25,88, respectivamente) e G2 e G3 os maiores valores de Delta E (32,95 e 33,32, respectivamente).

Foi possível concluir que o método de pigmentação que promoveu o maior escurecimento dental foi a solução de chá e que o clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 38% foi eficiente para todos os grupos.

PN1765 **Efeito de flavonóides nas propriedades adesivas e mecânicas de um adesivo universal aplicado no modo total etch**

Burey A*, Davila Sanchez CA, Bermudez JP, Bauer MLM, Gutierrez MF, Acevedo LFA, Gomes OMM, Arrais CAG
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: aburey.ab@gmail.com

Este trabalho *in vitro* avaliou o efeito da aplicação de primers experimentais à base de flavonóides nas propriedades adesivas e mecânicas sobre dentina hígida e afetada por cárie, utilizando o adesivo universal Single Bond (3M ESPE) aplicado em modo total *etch*. Selecionou-se 140 molares permanentes, sendo 70 hígidos e 70 afetados por cárie. Destes, 49 foram aleatoriamente alocados em 7 grupos (n=7) de acordo com cada primer experimental a ser aplicado: Controle (CON), Placebo (PLA), Proantocianidina (PRO), Quercetina (QER), Naringina (NAR), Rutina (RUT) e Hesperidina (HES). As superfícies dentais foram tratadas conforme os grupos, restauradas com resina de esmalte A2 (Llis, FGM) e em seguida seccionadas ao longo dos seus eixos para obtenção de espécimes (0,8mm²), que foram submetidos ao teste de resistência de união por microtração (RU) imediato (24h - T1) e após ciclagem térmica (25.000 ciclos - T2). Para os testes de nanodureza (ND) e módulo de elasticidade (ME) (n=3), foram obtidas fatias (1,2 mm de espessura) para mensuração em T1 e T2. A análise dos resultados foi feita por meio de ANOVA 2 fatores com medidas repetidas e pós-teste de Bonferroni (alfa=0,05). Os grupos PLA e RUT exibiram RU superior em dente hígido tanto em T1 quanto T2 (p<0,05) e RUT e NAR em dentina afetada por cárie, também em T1 e T2. A maioria dos flavonóides causou um aumento na ND e ME da camada híbrida em T1, em dentina hígida e afetada por cárie.

A aplicação de diferentes flavonóides pode ser uma alternativa viável na melhora das propriedades adesivas e mecânicas, bem como longevidade da interface adesiva.

PN1766 **Tratamento da hipersensibilidade dentinária com laser de baixa potência**

Nascimento PLA*, Barbosa YM, Costa-Júnior WR, Souza NMFA, Pontes-Júnior JAA, Andrade TI, Mota CCBO, Carneiro VSM
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA.
E-mail: patricialadonascimento@gmail.com

A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição clínica comum associada à exposição da dentina no meio bucal em consequência da perda de esmalte e cimento. Lasers de baixa potência (LBP) têm sido propostos como terapia, agindo através de efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e bioestimulador da polpa dental. Objetivou-se avaliar eficácia de um protocolo de LBP para tratamento da HD. Realizou-se estudo do tipo splitmouth em 6 pacientes, irradiando em um hemiarco molares e pré-molares com LBP Therapy XT DMC Equipamentos Ltda ($\lambda=808\text{nm}$, P=100mW, 4 pontos de irradiação perpendicular ao longo eixo do dente, 1J/ponto, 4 aplicações com intervalos de 1 semana) e avaliação de resposta ao estímulo tátil (ET) e ao ar comprimido (AC) por escala visual analógica. Os elementos irradiados foram comparados com dentes do hemiarco contralateral submetidos a dessensibilização por verniz de flúor Fluorniz (SS White Ltda.). O LBP promoveu redução de dor aos estímulos após a primeira aplicação, havendo ao final uma redução média de 4,125 para o estímulo provocado com AC e de 3,3125 para o ET. Todos os dentes submetidos ao LBP apresentaram redução de dor desde a primeira sessão (redução inicial média ET=2,06; AC=1,25). Nos dentes submetidos ao verniz de flúor, a redução ao estímulo tátil e de ar comprimido foi de 3,9375 e de 4,9375, respectivamente.

A irradiação com laser de baixa potência reduziu a dor provocada aos estímulos tátil e de ar comprimido nos dentes com HD, havendo maior redução de dor ao estímulo tátil quando comparada a dessensibilização pelo protocolo de verniz de flúor.

PN1767 **Efeito da doxiciclina na inibição da metaloproteínase 2 e na preservação da resistência de união à dentina**

Oltamari ES*, Gavioli E, Boschi LS, Graunke A, Bacchi A, Van-De-sande FH, Ghiggi PC, Carvalho RV
Odontologia - FACULDADE MERIDIONAL.
E-mail: nuza1992@gmail.com

O presente estudo avaliou o efeito da doxiciclina (DXC) na inibição da metaloproteínase da matriz 2 (MMP-2) e como agente de pré-tratamento da dentina na preservação da resistência de união ao longo do tempo. A inibição da MMP-2 foi analisada por zimografia de gelatina em tampão Tris-HCl 50 mM com a adição de DXC a 2; 0,2 e 0,02% (v/v). O efeito da DXC a 0,2% na resistência de união à dentina foi avaliado pelo teste de microtração (μTBS) após 24h e 6 meses de envelhecimento dos espécimes em água. Os dados (MPa) foram submetidos a análise de variância de uma via [DXC 0,2%; controle positivo (água destilada) e controle negativo (clorexidina 0,2%)] seguido pelo teste de Tukey, para comparação entre os grupos nos diferentes momentos do armazenamento (24h e 6 meses). Testes t pareados foram usados para comparação intragrupo nos diferentes momentos de armazenamento ($\alpha = 0,05$). Os resultados da zimografia demonstraram que DXC 2 e 0,2% foi capaz de inibir completamente a expressão de MMP-2. No entanto, a 0,02% houve apenas inibição parcial. O pré-tratamento da dentina com DXC 0,2% foi capaz de manter os valores de μTBS pós 6 meses (p=0,994), assim como o controle negativo (clorexidina 0,2%) (p=0,799). Já o controle positivo (água destilada) não foi capaz de manter a resistência de união pós 6 meses (p=0,007).

Apesar dos efeitos positivos na inibição da MMP-2 e μTBS pós 6 meses, foi observada uma pigmentação na interface adesiva causada pela DXC, o que demonstra que a DXC não é uma boa alternativa como agente de pré-tratamento da dentina.

PN1768 **O tipo de agente cimentante tem influência na resistência à fratura e resistência à fadiga de laminados cerâmicos de dissilicato de lítio**

Lazari PC*, Carvalho MA, Magne P, Gresnigt M
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: lazari.pcl@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do agente cimentante na resistência à fadiga e resistência à fratura de laminados cerâmicos (LC) cimentados com cimento resinoso e resina composta. Incisivos centrais humanos (N=40, n=10) foram preparados para LC de dissilicato de lítio. Os dentes foram divididos em quatro grupos de acordo com o material cimentante: CR- LC cimentado com cimento resinoso e RC- LC cimentado com resina composta; e de acordo com o teste biomecânico: CE - carregamento estático (resistência à fratura) e FA - fadiga acelerada (resistência à fadiga). Após a cimentação dos LC, as amostras foram submetidas ao envelhecimento termo-mecânico (1.200.000 ciclos, 1,7 Hz; 50 N e 8.000 ciclos de 5 a 55 °C), e então ao teste de FA até a falha (5 Hz, 25 N aumentando a cada 500 ciclos) ou CE (1 mm/min). Os dados foram analisados pela análise de sobrevivência de Kaplan Meier, com testes Log Rank e Wilcoxon para FA e teste t para CE. Tanto a resistência à fratura (p < 0.000) quanto resistência à fadiga (p < 0.001) foram maiores em RC. A análise de Kaplan Meier revelou valores maiores em RCFA (média de carga: 1.165N, média de ciclos: 22.595) que em CRFA (média de carga: 762,5N, média de ciclos: 14.569). Semelhantemente essa melhor resistência aconteceu em RCCE (927,59N \pm 261,06) em relação à CRCE (629,4N \pm 212,82), t(18) = -2,8, p=0.01. O grupo CRFA apresentou fraturas ou lascamento da restauração cerâmica, enquanto os demais grupos apresentaram predominantemente falhas adesivas.

A resistência à fratura e fadiga dos laminados cerâmicos aumentaram quando cimentados com resina composta.

PN1769 **Análise do efeito da fadiga cíclica na resistência à flexão da YTZP utilizada em próteses odontológicas**

Araújo FA*, Melo-Silva CL, Melo-Silva TCF, Carvalho CF, Leite BF, Fernandes VS, Ferreira JS
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.
E-mail: Fábio.aamara@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi analisar a resistência à flexão da cerâmica à base de zircônia parcialmente estabilizada por itria (YTZP), antes e após seu envelhecimento através de ciclagem mecânica (fadiga cíclica) em ambiente úmido. Foram confeccionados 20 corpos de prova a partir dos blocos pré-sinterizados de YTZP, utilizados para infraestrutura de próteses, sendo, barras retangulares medindo 18mm x 4mm x 1,2mm, de acordo com a ISO 6872 (ISO 2009). As amostras foram divididas em dois grupos experimentais, G1 - controle, YTZP sem envelhecimento e G2 - YTZP envelhecida. O envelhecimento por meio de ciclagem mecânica foi executado no simulador de fadiga mecânica CERIOS ER 11000, com 106 ciclos na frequência de 4,0 Hz, em ambiente úmido com água destilada a 37 °C, reproduzindo os movimentos da mastigação em condições bucais utilizando carga de 80 N. Após envelhecimento, as amostras dos dois grupos foram submetidas ao ensaio de flexão de três pontos, em uma máquina universal de ensaios mecânicos, com velocidade de 0,5 mm/min. Para obtenção dos valores dos ensaios de flexão de três pontos foram obtidas as médias dos valores e analisadas estatisticamente. Os valores obtidos de resistência à flexão pelo grupo controle sem envelhecimento foi 645 MPa (DP±124), e G2 - YTZP envelhecida, 681 MPa (DP±129). Os valores dos grupos G1 e G2 foram semelhantes estatisticamente.

As tensões cíclicas não afetaram a resistência à flexão do material.

PN1770 **Efeito da tensão de polimerização na formação de fenda marginal e desenvolvimento de cárie recorrente em restaurações bulk fill**

Fronza BM*, André CB, Sebold M, Braga RR, Rosalen PL, Giannini M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: bruna.fronza@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a tensão de polimerização (TP) e seu efeito na formação de fenda marginal (FM) e no desenvolvimento de cárie recorrente (CR) em restaurações de compósitos bulk fill. Os compósitos investigados foram: dois materiais convencionais (Filtek Supreme Ultra (FC); Beautifil II (BC)), duas resinas bulk fill de baixa viscosidade (Filtek Bulk Fill Flowable (FF); Beautifil Bulk Flowable (BF)) e duas resinas bulk fill de alta viscosidade (Filtek Bulk Fill Restorative (FR); Beautifil Bulk Restorative (BR)). A TP foi determinada testando os compósitos (n=5) aderidos a cilindros de acrílico acoplados a um extensor e uma máquina de ensaio universal por 10 minutos desde a fotoativação. Restaurações classe I foram confeccionadas em molares extraídos (n=5) e restauradas de acordo com os grupos. Os dentes foram mantidos em meio de cultura com *Streptococcus mutans* por 14 dias, e posterior análise em microscopias de luz polarizada e confocal para detecção de CR. Réplicas das restaurações foram obtidas para análise de FM em MEV. Os dados de TP e FM foram comparados utilizando One-way ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). BF e BC demonstraram maior TP, seguidos por FF. Os compósitos FC, FR e BR apresentaram valores significativamente menores. A formação de FM seguiu o mesmo padrão observado para a TP, quanto maior a TP maior a % de FM. A presença de CR não seguiu a mesma tendência, sendo encontrada em todos os grupos.

A formação de FM depende da TP do compósito, independente da técnica restauradora. Apesar das diferenças em porcentagem de FM, o desenvolvimento de CR não diferiu entre os materiais.

PN1771 **Efeito de extratos aquosos de drogas vegetais na resistência de união de restaurações adesivas de resina composta à dentina**

Polassi MR*, Barbosa SCA, Ribeiro MC, Grecco SS, Svizero NR, Vilhena FV, Dalpino PHP
Biotecnologia e Inovação Em Saúde - UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO.
E-mail: mackeler@gmail.com

Produtos naturais associados a produtos odontológicos tem sido largamente utilizados. Objetivou-se avaliar a influência de drogas vegetais na resistência da união à dentina de restaurações adesivas de resina composta. Os extratos aquosos de pó de guaraná (A), mastruz (B) e unha de gato (C) foram obtidos por meio da dissolução para A e infusão para B e C, em água fervente. Preparos cavitários tronco-cônicos (4 mm base, 3 mm topo, 2 mm de espessura) foram realizados (margens em dentina) em 50 dentes bovinos. Cinco grupos (n=10) foram obtidos: G1: controle (sem tratamento); G2: clorexidina 0,12%; G3: A; G4: B e G5: C. Os extratos foram aplicados após o condicionamento ácido para reumidificar a dentina, não sendo lavados. Um sistema restaurador (Single Bond 2/Filtek Z350XT) foi então aplicado e fotoativado. Armazenaram-se os espécimes por 24h. A resistência da união foi obtida por teste de compressão push-out em máquina de ensaios. Médias (MPa) e fraturas foram analisadas estatisticamente (ANOVA/Tukey; 5%). As médias (d.p.) obtidas foram: G1: 39,1 (15,7); G2: 34,2 (11,8); G3: 35,3 (15,3); G4: 41,1 (20,8); G5: 42,0 (18,5). Não houve diferença significativa entre as médias de resistência da união comparando-se os grupos experimentais ao controle ($p>0,05$). Observaram-se fraturas adesivas em todos os grupos.

Conclui-se que os extratos naturais aplicados após o condicionamento ácido não interferiram na resistência da união das restaurações. Estudos futuros são necessários para a análise da longevidade das restaurações em função da bioatividade dos extratos naturais utilizados.

Apoio: CAPES - 2018/0201

PN1772 **Avaliação da adaptação marginal de pinos cimentados com resinas bulk fill**

Lima GFM*, Fantini LL, Borba AM, Bandêca MC, Guedes OA, Borges AH, Tonetto MR
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: gfermandeslima@hotmail.com

Avaliou-se a influência do tratamento dentinário radicular na resistência adesiva de pinos de fibra de vidro pré fabricados utilizando cimentos resinosos auto-adesivos. A dentina recebeu tratamento com 3 diferentes substâncias (ácido poliacrílico 11,5%; EDTA 17% e hipoclorito de sódio) previamente ao procedimento de cimentação. Foram utilizados 216 espécimes, em forma de discos com aproximadamente 1 mm de espessura, retirados de 72 raízes bovinas restauradas com retenções intra-radulares. Para a realização do teste de resistência adesiva foi utilizada uma máquina de ensaios universais MTS 810 Material Test System, à velocidade de 0,5 mm/min-1, com célula de carga de 50 Kg, para avaliação da resistência push-out nos diferentes terços de cada corpo-de-prova. Os valores de resistência em kgf, foram convertidos para Mpa. Os dados foram submetidos ao teste kruskall wallis com post-hoc com teste dunn, com nível de significância de 5%. O tipo de falha entre o pino/cimento/dentina foi observado em microscopia óptica, se falha mista, adesiva ou coesiva.

A resistência adesiva não sofreu alteração nos diferentes tratamentos recebidos pela dentina radicular e que o cimento auto-adesivo RebyX U100 parece ser uma opção viável na cimentação de pinos de fibra de vidro

PN1773 **Influência das tensões circunferenciais nas tensões residuais térmicas em sistemas de porcelana bicamada: análise em elementos finitos**

Jikihara AN*, Ballester RY, Tanaka CB, Meira JBC
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: alicejikihara@gmail.com

As tensões residuais térmicas (TRT) são apontadas como a principal causa da alta taxa de lascamento de porcelana sobre zircônia. Trabalhos experimentais realizados nesta investigação vêm utilizando simplificações na geometria dos espécimes, tais como formato de barras, discos; não sendo reproduzidos curvaturas presentes em coroas protéticas. Avaliar TRTs por análise de elementos finitos em modelos com diferentes geometrias (barra e tubo) sobre diferentes combinações dos materiais de infraestrutura em sistemas de porcelana bicamada (zircônia e metal). Foram construídos 4 modelos tridimensionais com duas camadas: porcelana de cobertura (1.5 mm) e infraestrutura zircônia/metálica (1.0 mm); sendo dois em formatos de barras e dois de tubos. Cada modelo foi submetido a dois processos: térmico e mecânico. O critério de falha utilizado foi a tensão máxima principal (σ_1) que, em valores positivos, representa tensão de tração, um indicador de risco de lascamento. Para os espécimes no formato de barra, o valor encontrado em porcelana/zircônia foi $\sigma_1= 39,13$ MPa e em porcelana/metálica foi $\sigma_1= 172,16$ MPa. Para os espécimes no formato de tubo, o valor encontrado em porcelana/zircônia foi $\sigma_1= 12,85$ MPa e porcelana/metálica foi $\sigma_1= 11,46$ MPa.

A extrapolação dos resultados de TRT de estudos realizados em espécimes de geometrias planas pode trazer a correlação com os lascamentos de porcelanas em coroas protéticas, relatados clinicamente, por apresentarem uma grande discrepância nos resultados quando comparados a espécimes que possuem as tensões circunferenciais.

Apoio: CNPq - 140081/2016-0

PN1774 **Influência da concentração do peróxido de hidrogênio na alteração de cor e sensibilidade dentária: Revisão sistemática e Meta-Análise**

Leão RS*, Gomes JML, Pontes MMA, Lemos CAA, Moraes SLD, Vasconcelos BE, Pellizzer EP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: rafaellaleao90@hotmail.com

Esta revisão sistemática e meta-análise objetivou avaliar o efeito da alta concentração de peróxido de hidrogênio (35%) com baixas concentrações (de 6 a 20%) do gel clareador. Esta revisão foi realizada seguindo os critérios PRISMA e está registrada no PROSPERO (CRD42017064493). As bases de dados utilizadas foram Pubmed/MEDLINE, Scopus and The Cochrane Library. A pergunta PICO foi: "A concentração de peróxido de hidrogênio $\geq 35\%$ usada no clareamento de consultório contribui para maior sensibilidade dentária?" Quatorze estudos foram selecionados após a aplicação dos critérios de elegibilidade para análise qualitativa e sete estudos para análise quantitativa. Avaliou-se 649 pacientes com idade média de 36,32 anos. A meta-análise indicou que ocorreu maior sensibilidade dentária para altas concentrações de peróxido de hidrogênio 35% (0,67, 95% CI: 0,44 to 1,03, $p = 0,04$, I²: 56%) e baixas concentrações demonstraram uma melhor alteração de cor para avaliação de cor objetiva (ΔE) (-1,53, 95% CI: -2,99 to -0,08, $p < 0,0001$, I²: 82%), enquanto que não foi verificada diferença para avaliação de cor subjetiva (ASGU) (0,24, IC: -0,75 to 1,23, $p < 0,00001$, I²: 89%).

Dessa forma, podemos concluir que baixas concentrações de peróxido de hidrogênio são favoráveis para o tratamento clareador, diminuindo a sensibilidade dentária e apresentando manutenção de cor.

PN1775 **Influência do tamanho da lesão de abfração e do tipo de preenchimento no comportamento biomecânico de dentes tratados com facetas cerâmicas**

Magalhães APR*, Machado AC, Pauli DS, Faleiros MISM, Decurcio RA, Soares PV, Cardoso PC Dentística - UNIVERSIDADE PAULISTA - GOIÁS.
E-mail: anapaulardm@gmail.com

O objetivo desse trabalho é avaliar por meio do método de elementos finitos (MEF) as tensões geradas por diferentes protocolos restauradores para colocação de facetas cerâmicas (FC) em pré-molares com lesões de abfração (LA) de 1 ou 2,5 mm de profundidade. Foi criado um modelo em MEF 3D de pré-molar superior humano de raiz simples. Os modelos foram gerados segundo as seguintes situações clínicas: dente hígido (M1), dente com FC (M2), dente com LA de 1 mm (M3) ou 2,5 mm (M7), dente com FC com preparo invasivo envolvendo a lesão (M4-1 mm, M8-2,5 mm), dente com LA com FC preenchendo a lesão (M5-1 mm, M9-2,5 mm), LA restaurada com resina composta e dente com FC (M6-1 mm e M10-2,5 mm). Tipos estruturais lineares e elásticos foram utilizados para a análise, e todas as estruturas foram consideradas isotrópicas, lineares e homogêneas, exceto o esmalte e a dentina (ortotrópicas). Um carregamento axial de 150 N foi aplicado em ambas as cúspides dos modelos. Para análise da distribuição das tensões, o critério de Tensões Equivalentes (Von Mises) foi utilizado, além do critério de Tensão Máxima Principal. Independente da técnica restauradora, a substituição da estrutura dentária perdida recuperou o comportamento biomecânico do dente, chegando próximo a M1. Porém, para M6 e M10, LA restaurada com resina composta previamente, observou-se menor concentração de tensões.

Conclui-se que a restauração em resina composta de pré-molar com LA de 1 e 2,5 mm previamente à realização de FC apresentou o melhor comportamento biomecânico em MEF, podendo essa ser a abordagem clínica mais indicada nesses casos.

PN1776 **Efeito in situ de um enxaguatório à base de proantocianidina sobre a dentina submetida à erosão dentinária**

Cardoso F*, Boteon AP, Wang L, Pracki A, Honório HM Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: fahcardoso22@hotmail.com

A matriz orgânica desmineralizada (MOD) é de grande importância no processo de perda de tecido dental porque funciona como uma barreira de difusão dos ácidos. A proantocianidina mostrou ser eficiente na inibição das MMPs que degradam a MOD e, portanto, o objetivo deste estudo in situ foi avaliar o efeito protetor de um enxaguatório com base em proantocianidina aplicada na dentina submetida à erosão. Este estudo duplo cego e cruzado constou de 3 fases com duração de 5 dias cada. Para tal, 7 voluntários utilizaram 3 aparelhos palatinos (um em cada fase) com 2 blocos de dentina bovina. Na primeira fase estiveram presentes os grupos: G1- bochecho com proantocianidina 10% (pH 7,0, Grupo Experimental) e erosão; G2- bochecho com clorexidina 0,12% (pH 7,0, Grupo controle positivo) e erosão e G3- sem bochecho (grupo controle negativo) e erosão. Cada aparelho foi imerso na bebida ácida (Coca-Cola®), 3x/dia, durante 5 minutos por 5 dias em cada fase. A perfilometria foi utilizada para quantificar o desgaste de dentina (µm). Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas seguido pelo teste de Fisher (p < 0,05).

G1 (1,17a ± 0,69) e G2 (1,22a ± 0,25) mostraram valores de desgaste significativamente menores do que G3 (2,29b ± 1,13), sem diferença estatística entre G1 e G2. Este estudo sugere que o enxaguatório bucal de proantocianidina 10% poderia ser uma boa estratégia para diminuir a progressão do desgaste dentinário.

Apoio: FAPESP - 2014/26754-4

PN1777 **Uso de resinas do tipo bulk fill para cimentação de pinos pré-fabricados**

Nobreza AMS*, Simões F, Pedro FLM, Bandéca MC, Guedes OA, Aranha AMF, Borges AH, Tonetto MR UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: antonionobreza@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de pinos pré-fabricados anatomizados/cimentados com sistema adesivo universal e resinas do tipo bulk-fill. Foram selecionados 40 dentes bovinos, unirradiculares e distribuídos aleatoriamente (n=10) de acordo com os seguintes grupos: Grupo 1- foram utilizados pinos compatíveis com o canal radicular, a dentina foi previamente tratada com sistema adesivo convencional Scotchbond Multiplus Plus (3M ESPE) e a cimentação foi realizada com cimento resinoso RelyX ARC (3M ESPE); Grupo 2- Foi feito o mesmo que no grupo 1 porém, utilizando o sistema adesivo autocondicionante Singlebond Universal (3M ESPE); Grupo 3- Foram utilizados pinos não-compatíveis com o canal radicular, a dentina foi previamente tratada com sistema adesivo convencional e foram utilizados pinos anatômicos por meio da resina Flow do tipo bulk fill; Grupo 4- Foi feito o mesmo que no grupo 3, porém, utilizando o sistema adesivo autocondicionante. Posteriormente, as raízes foram seccionadas e os espécimes foram levados para máquina de ensaios mecânicos onde foi realizado o teste "push-out". Ao avaliar a resistência de união, os valores de push-out mais elevados foram encontrados nos grupos G1 e G3, e não houve diferença estatisticamente significante na resistência de união entre os grupos G2 e G4. O grupo G4 mostrou valores mais baixos nos diferentes terços em relação aos demais grupos.

Pode ser observado que os pinos pré-fabricados cimentados convencionalmente não apresentaram diferença em relação aos pinos pré-fabricados anatomizados com resinas do tipo bulk-fill

PN1778 **Grau de conversão de resinas bulkfill em função da formulação comercial e aparelho fotoativador**

Schneider LFJ*, Pereira LDE, Couto-Neto MP, Carmello ACA, Carvalho DT, Carreiro RPF, Modena RA, Cavalcante LM Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: felipefop@gmail.com

O objetivo do estudo foi determinar o efeito do fotoativador sobre o grau de conversão (GC) em diferentes profundidades de resinas bulkfill (BF) de diferentes formulações comerciais. Para o estudo foram analisadas 4 fontes de LED - Polywireless, Kavvo; RadiiCal, SDI; Bluephase, Ivoclar e Valo, Ultradent - e 3 compositos - Aura BF (SDI), de consistência regular e iniciador convencional; Tetric N-Ceram BF (Ivoclar), de consistência regular e iniciador alternativo; e Surefill SDR (Dentsply), de consistência fluida e iniciador convencional. GC (%) foi avaliado na subsuperfície (0,1mm) e 4 mm de profundidade por ATR-FTIR (n=5). Os resultados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (95%). Na subsuperfície não houve diferença entre os aparelhos, independentemente da resina. Para 4mm, a fonte Radii produziu menor GC (54±2%) que os demais para a resina Aura. Para Tetric BF, os aparelhos de pico duplo (Bluephase, 58±2 e Valo, 60±3) produziram valores superiores aos de pico único (Kavvo, 53±2 e RadiiCal, 53±2). Para a resina SDR a conversão foi uniforme em toda a profundidade independentemente do aparelho.

Conclui-se que a fonte de luz pouco influenciou o GC na subsuperfície. Porém, com 4mm de profundidade houve dependência do fotoativador para resinas de consistência regular, mas não para a resina de consistência fluida. A presença de luz violeta influenciou a conversão para o material formulado com sistema alternativo.

Apoio: FAPs - FAPERJ - E-26/102.225/2013

PN1779 **Comparação da translucidez do dissilicato de lítio em diferentes sistemas de injeção**

Amanajás NR*, Lobão GC, Silva BMAH, Francischone CE CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
E-mail: nixolas_russo@hotmail.com

Comparou-se a translucidez do dissilicato de lítio em 2 sistemas de injeção cerâmica: Programat EP 3010 (Ivoclar Vivadent, Liechtenstein) e Prensa Fácil, (VRC Equipamentos, Brasil). Fabricou-se 30 corpos de prova em formato de discos (1mm x 12mm), divididos em 2 grupos de 15 cps e 3 subgrupos para 3 níveis de translucidez da cerâmica IPS e.max press (Ivoclar Vivadent, Liechtenstein): HT (alta translucidez), MT (média translucidez) e LT (baixa translucidez), cor A2, da escola Vitapan Classical (Vita Zahfabrik). A translucidez foi medida no espectrofotômetro Vita Easyshade (VITA Zahnfabrik, Bad Säckingen, Alemanha). A cor dos cps de prova foi medida no sistema da Comissão Internationale de l'Eclairage (CIE), baseado em 3 coordenadas: L*a*b*. Os parâmetros de translucidez (PT), analisados sob fundo branco e preto, foram calculados pela equação TP = [(L1-L2)2+(a1-a2)2+(b1-b2)2]1/2 e aplicados no Minitab (Minitab Inc, State College, PN, USA). Aplicou-se às diferenças o método de análise de variância de 2 fatores ("pastilha x injeção"), no teste de TUKEY. Os resultados mostraram maiores médias de ΔL e de translucidez na cerâmica HT e de Δa e Δb na cerâmica MT (p<0,05) do sistema Ivoclar. No sistema VRC, as médias foram significativamente maiores de ΔL e de translucidez, bem como as médias de Δa e Δb nas cerâmicas LT (p<0,05), seguido pela cerâmica MT e pela cerâmica HT (p<0,05).

Conclui-se quanto ao nível de translucidez: diferença significativa entre as cerâmicas Ivoclar-HT e VRC-HT; não houve diferenças significativas entre as cerâmicas Ivoclar-MT e VRC-MT; diferença significativa entre as cerâmicas Ivoclar-HT e VRC-HT.

PN1780 **Efeito de diferentes fontes de luz na formação de fendas em restaurações com resinas Bulk-Fill**

Tanaka CJ*, Kumagai RY, Hayashi J, Sadr A, Nikaido T, Rodrigues JA, Tagami J Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: caio-tanaka@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a formação de fendas em resinas Bulk-Fill [RC] ativadas com diferentes fontes de luz [FL]. Foram avaliados dois fatores: Resina Composta Bulk Fill (Filtek Bulk-Fill Flow - 3M [FBF]; e Palfique Bulk-Fill Flow [PBF] - (Tokuyama) e fonte de luz (Halógena Optlux Kerr [QLF]; LED monowave Elipar 3M [MW] e LED polywave Valo Ultradent [PW]) compondo 6 grupos experimentais. Uma matriz foi fabricada com a resina Estelite Flow apresentando uma cavidade circular com 3 mm de diâmetro e 4 mm de profundidade. As matrizes foram tratadas com jato de oxido de alumínio, condicionadas com ácido fosfórico 35% (K-Etchant gel), seguido de um primer cerâmico (Clearfil Ceramic Primer Plus) do sistema adesivo Clearfil SE BOND 2 (Kuraray). As resinas compostas foram inseridas em incremento único e foto ativadas. As restaurações foram observadas por SS-OCT. Imagens de 6 secções transversais (0°, 30°, 60°, 90°, 120° e 150°) foram importadas para o software ImageJ e mensurada a área média das fendas das 6 secções no assoalho da cavidade. Em seguida foram realizadas imagens por Microscopia Confocal Laser (CLSM) e Eletrônica de Varredura (MEV). A 2-way ANOVA demonstrou diferença estatística para RC, FL e para interação RC*FL: FBFQTH= 94,54 ±0,72Aa; FBFMW= 35,90 ±6,10Ca; FBFPW= 73,38 ±3,68Ba; PBFQTH= 64,04 ±8,04Aa; PBFMW= 52,62 ±4,60Bb; PFBPW= 67,84 ±4,83Aa (letras diferentes indicam diferença estatística p<0,05; Fator RC minúsculas, FL maiúsculas). A CLSM e a MEV confirmaram a presença das fendas.

As resinas compostas Bulk-Fill estudadas quando ativadas com o LED monowave apresentaram menor formação de fendas.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2017/05768-5

PN1781 Análise da incorporação de agentes anti-cárie nas propriedades de resinas compostas experimentais

André CB*, Rosalen PL, Ferracane JL, Pfeifer CSC, Giannini M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: carolina.bosso@gmail.com

O objetivo desse trabalho *in vitro* foi avaliar o efeito da incorporação de dois agentes anti-cárie isolados do própolis brasileiro (Apigenin - Api e tt-Farnesol - Far) capazes de alterar a virulência do *Streptococcus mutans*, nas propriedades mecânicas e físico-químicas de resinas compostas experimentais. Api (1 mM) e Far (5 mM) foram adicionados separados ou em combinação, ou ainda adicionados em combinação e acrescido de 250 ppm de NaF, e comparados ao controle sem adições (totalizando cinco grupos de resinas experimentais). As resinas compostas experimentais foram analisadas quanto ao grau de conversão, taxa de polimerização e cinética de polimerização por FTIR; resistência flexural e modulo de elasticidade pelo método de flexão de três pontos; e liberação dos compostos em água por RMN. As adições de Api ou Api+Far reduziram estatisticamente o grau de conversão da resina composta quando comparado ao controle. As adições não promoveram alterações significativas, quando comparado ao controle, para a taxa de polimerização, cinética de polimerização, resistência flexural e modulo de elasticidade. Quanto à liberação dos compostos em água, alguns picos podem estar relacionados aos compostos quando as resinas foram adicionadas de Api, Far, ou Api+Far.

Os agentes anti-cárie, nas concentrações testadas, não alteraram significativamente as propriedades físico-químicas e mecânicas das resinas compostas experimentais.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/17543-0

PN1783 Influência da topografia e polimento na rugosidade superficial de restaurações de resina composta em dentes posteriores

Andrade RS*, Berger SB, Guiraldino RD, Botelho MPJ, Felizardo KR, Lopes MB, Gonini-Júnior A
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: rayanoandrade@hotmail.com

Polimento e topografia podem alterar a qualidade de restaurações de resina composta (RC). O trabalho analisou quantitativamente a influência de métodos de polimento de RC por meio da rugosidade superficial (Ra), em corpos-de-prova (CP) convencionais (discos) e topográficos (molar/classe I). Ainda, verificou a influência da topografia dos CP sobre os métodos de polimento, quantitativa (Ra) e qualitativamente (fotográfica). Utilizaram-se duas RC, convencional (Filtek Z350 XT/3M) e bulk fill (Filtek Bulkfill/3M); e três sistemas de polimento, discos (Soflex Pop-on/3M), espirais (Soflex Espiral/3M) e pontas de silicone abrasivo (Microdent). Constituiu-se 8 grupos para análise convencional e 6 para análise topográfica, estabelecendo como controle, os discos de RC tratados superficialmente com tiras de poliéster. Na análise quantitativa dos resultados, os valores de Ra foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey (significância 5%). Na qualitativa, os CP topográficos foram imersos em líquido fluorescente, e fotografados sob luz negra antes e após polimento. Verificou-se que não houve diferença estatística ($p>0,05$) na rugosidade dos CP polidos com disco e espiral, entretanto houve diferença ($p<0,05$) destes últimos com as pontas abrasivas, apresentando resultado inferior. Qualitativamente, os sistemas avaliados promoveram desgastes além dos limites das restaurações.

Conclui-se que discos e espirais foram mais eficientes que silicone abrasivo, e que a topografia pode interferir negativamente na qualidade das restaurações após polimento.

Apoio: Fundesp

PN1784 Efeito do tratamento superficial da Y-TZP na morfologia e resistência de união ao cimento resinoso

Tavella-Silva NC*, Moris ICM, Gomes EA, Colucci V
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: n.tavella55@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito de tratamentos superficiais (TS) da zircônia tetragonal estabilizada por ítria (Y-TZP) na morfologia e resistência de união (RU) ao cimento resinoso. Amostras de Y-TZP foram divididas em grupos de acordo com o tratamento: C+: abrasão com Al2O3 revestido por sílica; C-: sem tratamento, Er10-2,5: irradiação com laser de Er:YAG com frequência de pulsos (FP) de 10Hz e fluxo de água (FA) de 2,5mL/min; Er10-7,0: Er:YAG FP 10Hz FA 7,0mL/min; Er10-15: Er:YAG FP 10Hz FA 15mL/min; Er20-2,5: Er:YAG FP 20Hz FA 2,5mL/min; Er20-7,0: Er:YAG FP 20Hz FA 7,0mL/min; Er20-15: Er:YAG FP 20Hz FA 15mL/min. Três amostras foram analisadas em MEV e nas demais (n=15), confeccionou-se cilindros de cimento sobre a Y-TZP seguido de ciclagem térmica e teste de resistência ao cisalhamento. Os resultados de RU foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e Dunn ($p<0,05$) e as maiores médias foram para C+ (81,33) e Er20-2,5 (79,03). Er20-7,5 (71,06), Er20-15 (68,63) e Er10-2,5 (53,66) apresentaram médias ora semelhantes a C+ ora a C- (45,4). As menores médias foram no C- e similares a Er10-7,5 (44,13) e Er10-15 (40,73). Er20-2,5 obtiveram irregularidades mais evidentes, porém, independente da FP, o aumento progressivo da irrigação promoveu irregularidades menos evidentes. A FP 10Hz e C- promoveu poucas modificações quando comparados ao C+.

Conclui-se que tanto a morfologia quanto a resistência de união ao cimento resinoso foram influenciadas pelo tratamento de superfície da Y-TZP. A eficácia do laser de Er:YAG foi dependente do conjunto de parâmetros empregados.

Apoio: CAPES - 181

PN1785 Análise mecânica e microestrutural das ligas de níquel-cromo e cobalto-cromo de uso odontológico após refundição

Mancia BLP*, Martins RR, Castro MG, Resende LMS, Simamoto-Júnior PC, Novais VR
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: brenda.pineda@ufu.br

Ligas de Níquel-Cromo (Ni-Cr) e Cobalto-Cromo (Co-Cr) são utilizadas para confecção de infraestruturas metálicas para próteses fixas e removíveis. Em virtude de fatores econômicos, alguns laboratórios reaproveitam essas ligas odontológicas. Tal fato pode levar à perda qualitativa e quantitativa dos elementos das ligas e acarretar diferenças em suas propriedades, sendo um grande indicativo de falhas. Avaliou-se por meio de ensaio mecânico de resistência à flexão, microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectrômetro de energia dispersiva (EDS), o comportamento mecânico, das ligas de Ni-Cr e Co-Cr após fundição e refundição. Confeccionou-se 40 barras (40 x 4 mm) divididas em 4 grupos (n=10): G1 (Ni-CrP) e G2 (CoCrP) composto por ligas puras; G3 (Ni-CrR), composto por 50% de liga de Ni-Cr puro e 50% da liga refundida e G4 (CoCrR) por 50% Co-Cr puro e 50% da liga refundida. Após fundição, submeteu-se as amostras à inspeção radiográfica e teste de resistência à flexão de três pontos. Após a fratura, levou-se as amostras em MEV para caracterização do padrão de fratura e em EDS para análise química semi-quantitativa. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os tipos de ligas ($P=,324$) e entre tipos de ligas e tipos de tratamentos ($P=,0500$). Entretanto, houve diferença estatisticamente significativa entre os tipos de tratamento ($P=,841$). A análise por EDS não mostrou alterações significativas quanto à composição química

Desta forma, o processo de refundição em ligas de Co-Cr e Ni-Cr influencia nos valores de resistência do material; portanto recomenda-se uma única utilização das ligas para trabalhos protéticos.

PN1786 Análise "in vitro" da degradação colagenolítica da dentina desmineralizada submetida a diferentes protocolos de condicionamento ácido

Gonçalves LL*, Bortolatto JF, Silva TM, Pracki A, Gonçalves SEP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lucelia.goncalves@ict.unesp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a degradação colagenolítica mediada por metaloproteinasas (MMPs) e Catepsina-K (CAT-K) e a resistência a tração (RT) da dentina desmineralizada quando tratada com diferentes condicionadores ácidos. Doze discos de dentina (0,5x0,1 mm) foram completamente desmineralizados e divididos em 3 grupos (n=4), de acordo com o tratamento empregado: 1) Ácido fosfórico 35% (AF) 15 seg, 2) Ácido poliacrílico 25% (AP) 10 seg e 3) Água deionizada (AD) 15 seg. Após todos os discos foram imersos em solução tampão e armazenados por 1 semana. Seguindo-se então, a análise de concentração de proteína total (PT). Aliquotas de 50 µl da solução foram utilizadas para analisar as concentrações de fragmentos de telopeptídeo solubilizado utilizando os testes ICTP para MMPs e CTX para CAT-K. As concentrações foram calculadas em relação à PT (ICTPpt e CTXpt). Para o teste de RT foram testados 12 palitos de dentina (1x 0,5mm) por grupo. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A concentração de ICTPpt para AF foi significativamente maior (62,2±8,6) do que para AP (45,7±4,5) e AD (1,5±0,38). Não houve diferença para CTXpt entre AF (1,1±0,32) e AP (0,7±0,18) contudo, ambos foram significativamente diferentes de AD (0,02±0,005). Para RT não houve diferença entre AP e AD, que apresentaram valores maiores do que AF ($p<0,05$).

A dentina desmineralizada tratada com AF apresentou maior índice de degradação por MMPs quando comparada à tratada com AP. Contudo, não houve diferença entre AF e AP considerando CAT-K. Sendo, a RT superior para a dentina tratada com AP.

PN1788 Avaliação do clareamento dental na eficácia, sensibilidade e percepção do paciente

Almeida RAM*, Lima SNL, Lima DM, Tavarez RRR, Loguercio AD, Bandéca MC
Mestrado - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: rossana.almeida@yahoo.com.br

Este estudo comparou a eficácia, a sensibilidade dentária e a percepção do paciente em relação ao uso de dois agentes clareadores a base de peróxido de hidrogênio a 15% (PH15) e 35% (PH35). Vinte e dois voluntários participaram deste estudo clínico randomizado, boca dividida, distribuídos aleatoriamente em 2 grupos. A eficácia foi determinada pelas escalas de cor Vita Classical, Vita Bleachguide 3D e pela variação de cor (ΔE), a sensibilidade foi registrada pelas escalas de dor, VAS e NRS e a percepção do paciente por um questionário. Os dados foram submetidos à análise estatística ($p<0,05$) e um clareamento significativo foi observado em ambos os grupos de estudo sob os métodos de avaliação subjetiva e objetiva, sendo que um mês após o clareamento o PH35 produziu um clareamento mais efetivo do que o PH15 ($p=0,02$), e um maior risco absoluto e intensidade de sensibilidade dentária ($p>0,002$).

Em relação a percepção do paciente, não houve diferença estatística após um mês de clareamento ($p=0,06$) nem na satisfação entre os géis clareadores ($p=0,53$). Podendo assim concluir que o PH35 é mais eficaz que o de PH15, porém causa mais sensibilidade dentária.

PN1789 Prevalência erosão dentária em pacientes com esofagite erosiva por doença do refluxo gastroesofágico

Faria VLG*, Fontes MOBQ, Melo FM, Antunes ANG, Seraidarian PI, Cortes MIS
 Protese Dentária - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
 E-mail: vitor_guido@hotmail.com

A Doença de Refluxo Gastroesofágico (DRGE) é uma afecção crônica que afeta o trato gastrointestinal, podendo resultar em esofagite erosiva (EE). A DRGE apresenta como manifestação extra esofágica, a erosão dentária (ED), raramente enfatizadas na literatura gastroenterológica. O Tooth Wear Index (TWI) é método mais utilizado para quantificar os diversos graus de ED. Utiliza-se largamente a Classificação de Los Angeles (CLA) para as EE. O presente estudo avaliou a prevalência de ED em pacientes com EE. Foram submetidos a endoscopia digestiva alta e diagnosticados com EE e classificados pela CLA, 89 pacientes adultos menores de 70 anos, com pelo menos 5 dentes. Foram excluídos os pacientes portadores de neoplasias do trato gastrointestinal e os submetidos a cirurgias digestivas. Foi realizada a avaliação odontológica utilizando o TWI.

Houve diferença estatisticamente significativa (p=0,015) entre a média do índice TWI de pacientes com EE leve (0,610) e de pacientes com EE grave (0,931). Analisando as superfícies dentárias mais acometidas pela ED, o grupo com EE grave apresentou uma média de TWI significativamente superior ao grupo com EE leve (p=0,012). Concluiu-se que há uma correlação entre o grau de EE e de ED.

PN1790 Efeito biológico de um material restaurador contendo partículas vítreas pré-reagidas no fluido crevicular gengival

Sá TCM*, Simões CF, Siqueira EC, Souza FTA, Gomez RS, Gomes CC, Moreira AN, Yamauti M
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 E-mail: tassianacancado@yahoo.com.br

Avaliar os parâmetros clínicos periodontais e o volume do fluido crevicular gengival (FCG), identificar e quantificar as citocinas liberadas após a restauração de lesões cervicais não cáriesas (LCNCs) com o compósito GIOMER. Foram realizadas 26 restaurações em LCNCs, um material do grupo GIOMER. Os parâmetros clínicos e bioquímicos foram avaliados antes das restaurações, 10 minutos, 7 e 30 dias após a confecção das restaurações. Os parâmetros clínicos avaliados foram índice de placa visível (IPV), profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (SS) e índice gengival (IG). O dispositivo Periotron8000 foi utilizado para mensuração do volume do FCG. Foram avaliados os níveis das citocinas IL-1 β e IL-6 do FCG por meio de teste ELISA. Os resultados foram analisados pelos testes Friedman e Wilcoxon (p<0,05). Após o tratamento restaurador, os índices IPV, PS, SS e IG não foram alterados em nenhum dos tempos (p<0,05). Houve um aumento no volume do fluido do FCG após 7 dias. Os níveis de IL-1 β foram menores no grupo experimental no período de 10 min após a realização das restaurações. Os níveis de IL-6 foram diferentes no grupo experimental se comparado ao grupo controle nos períodos de 10 min e 7 dias após as restaurações. No período de 30 dias, não houve diferença entre os grupos experimental e controle para nenhuma das variáveis.

O uso do compósito GIOMER em restaurações LCNCs não causou alterações clínicas do periodonto, entretanto provocou alteração no volume de FCG e nos níveis de citocinas.

Apoio: Fapemig - APQ#01352-15

PN1791 Avaliação in vitro da dureza e rugosidade do esmalte dental após ação de agente clareador contendo nanopartículas de dióxido de titânio

Almeida ENM*, Besegato JF, Costa JLSG, Santos DDL, Ângeli AR, Dezan-Garbelini CC, Rastelli ANS, Hoepfner MG
 UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: eranalmeida@hotmail.com

Este estudo in vitro avaliou o efeito de dois agentes clareadores na dureza e rugosidade superficial do esmalte dentário humano. Vinte espécimes foram obtidos de pré-molares humanos, sendo aleatorizados em 2 Grupos de acordo com o tipo de agente clareador: G1 - peróxido de hidrogênio (H2O2) a 30% contendo nanopartículas de dióxido de titânio (TiO2), ativado por laser de diodo (DClase Soft Tissue Diode Laser, DC Internacional, 0,8W) e G2 - H2O2 35%. Realizou-se 2 aplicações dos agentes clareadores com intervalo de 7 dias. Avaliou-se a dureza e a rugosidade do esmalte em T0 - antes da 1ª sessão (Controle), T1 - após a 2ª sessão e T2 - 7 dias após a 2ª sessão de clareamento. Foi aplicado teste de Friedman nos Grupos G1 e G2, para medidas repetidas, ao nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que ambos os agentes testados não causaram alterações significativas, independente dos tempos de avaliação, na dureza: G1 T0 276,17 (260,25-291,00), G1 T1 241,17 (232,25-260,67), G1 T2 259,00 (223,75-272,33), G2 T0 280,83 (252,25-300,92), G2 T1 278,83 (237,92-283,75), G2 T2 269,33 (260,75-291,92) e na rugosidade do esmalte: G1 T0 0,21 (0,17-0,23), G1 T1 0,20 (0,15-0,25), G1 T2 0,20 (0,17-0,22), G2 T0 0,21 (0,20-0,24), G2 T1 0,17 (0,17-0,21), G2 T2 0,20 (0,16-0,23) (p>0,05).

Assim, de acordo com os resultados, é possível afirmar que em relação às alterações estruturais, os agentes clareadores avaliados são seguros e viáveis para uso clínico na técnica de clareamento dentário em consultório.

PN1792 Efeito de protocolos de condicionamento ácido e controle da umidade dentinária na cimentação de pinos de fibra de vidro

Lopes-Rocha R*, Dourado MOA, Ferreira JM, Dayrell AC, Pinheiro MLP, Araújo CTP
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
 E-mail: ricardolopes.ufvjm@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a influência do condicionamento ácido seletivo e de protocolos simplificados de controle químico da umidade dentinária na resistência de união (RU) e nanoinfiltração da interface pino/cimento/dentina. Trinta e duas raízes unirradiculares distribuídas aleatoriamente em grupos experimentais (n=8), receberam os seguintes tratamentos de superfícies: G1: condicionamento ácido 5%, controle de umidade com etanol 100% e secagem; G2: condicionamento ácido 35%, controle de umidade com etanol 100%; G3: condicionamento ácido 35%, controle de umidade com etanol 50%; G4: condicionamento ácido 35%, controle da umidade com cone absorvente. Após a cimentação dos pinos, as raízes foram armazenadas por 24 horas e depois fatiadas para obtenção dos espécimes para análise da RU e nanoinfiltração em MEV. Os dados foram analisados por meio do teste Kruskal Wallis e Mann Whitney. A comparação das médias entre os grupos, mostrou diferenças significativas entre os grupos 1, 2 e 3 com o grupo 4. Os protocolos propostos não influenciaram na porcentagem da nanoinfiltração dos quatro grupos experimentais (p=0,143). O controle químico da umidade resultou em maiores valores de força de união independente do protocolo utilizado (G1+51%, G2+73%, G3+66%). Conclusão: os protocolos de condicionamento e controle da umidade investigados no estudo mostraram-se promissores para substituir a tradicional técnica úmida.

Os protocolos de condicionamento e controle da umidade investigados no estudo mostraram-se promissores para substituir a tradicional técnica úmida.

PN1793 Resistência de união e adaptação interna de compósitos bulk fill com monômeros uretanos

Correr AB*, Vercellino MV, Rocha MG, Correr-Sobrinho L
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: amerbc@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a resistência de união à microtração (μ TBS) e adaptação interna (AI) de compósitos bulk fill contendo monômeros uretanos em diferentes concentrações. Seis compósitos resinosos foram preparados contendo bisfenol-A dimetacrilato etoxilado (BisEMA), trietileno glicol dimetacrilato (TEGDMA), e diferentes concentrações molares (2,3%, 5,75% ou 11,5 mol%) de uretano dimetacrilato (UDMA) ou Exothane 24. Vidro de borotalumínio silicatos e sílica coloidal foram usados como partículas de carga (77p%). Tetric Evoceram BulkfillTM (TEB) foi usado como controle. Os compósitos foram inseridos em incremento único em cavidades tipo Classe I em 70 terceiros molares humanos, e fotoativados com 1200 mW/cm² / 20 s. Os dentes (n=10) foram seccionados após 24 h e a fatia central de cada dente usada para avaliação da AI. As demais fatias foram cortadas em palitos para avaliar a μ TBS. Os modos de falha foram avaliados em MEV. Os dados foram submetidos à ANOVA 2 fatores e teste de Tukey (grupos experimentais) e Dunnett (comparação com o controle) ($\alpha=0,05$). Os compósitos com Exothane mostraram maior μ TBS (MPa) que aqueles contendo UDMA, mas não houve diferença na AI. Os compósitos contendo 2,3mol% de Exothane ou UDMA apresentaram maior μ TBS e menor AI. Não houve diferença entre os compósitos experimentais e o TEB, exceto para aqueles contendo 5,75 ou 11,5 mol% de UDMA, que mostraram menor μ TBS. Predominância de falhas mistas foram observadas para todos os compósitos.

O monômero Exothane 24 melhorou a μ TBS dos compósitos bulk fill comparado ao UDMA, com resultados similares ao compósito comercial Tetric EvoCeram bulk fill.

PN1794 Influência da Manihot esculenta (tucupi) na variação de massa de resinas compostas convencionais e do tipo bulk fill

Sousa NWA*, Ribeiro MES, Teixeira MYC, Rodrigues AF, Souza-Júnior MHS, Loretto SC
 CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
 E-mail: naamaalves02@gmail.com

O presente estudo avaliou a influência do tucupi na variação de massa de resinas compostas convencionais e do tipo bulk fill. Foram utilizados 4 tipos de compósitos: Filtek Z350XT (3M Espe), Vittra (FGM), Filtek One Bulk Fill (3M Espe) e Opus Bulk Fill (FGM), sendo confeccionados 15 espécimes de cada resina e divididos em 12 grupos (n=5): G1 (Z350 - água destilada), G2 (Z350 - Coca Cola®), G3 (Z350 - Tucupi), G4 (Vittra - água destilada), G5 (Vittra - Coca Cola®), G6 (Vittra - Tucupi), G7 (Filtek One - água destilada), G8 (Filtek One - Coca Cola®), G9 (Filtek One - Tucupi), G10 (Opus Bulk Fill - água), G11 (Opus Bulk - Coca Cola®) e G12 (Opus Bulk - Tucupi). Os espécimes foram armazenados em água destilada por 24h (37°C). Posteriormente, foram lavados em banheira ultrassônica antes do início das exposições (T0) e ao final do 5º dia (T1), para as mensurações de massa, realizadas em balança analítica eletrônica de precisão de 0,0001g. Para as imersões utilizou-se 30 ml de água destilada (controle negativo), refrigerante a base de cola (controle positivo) e tucupi, por 20 minutos diariamente sob leve agitação. Após cada ciclo, os espécimes foram lavados e armazenados em estufa biológica a 37°C em água destilada. Após a confirmação da normalidade dos dados, à análise da diferença entre as médias iniciais e finais foram avaliadas pelo teste t pareado ao nível de significância de 5%. Não foram detectadas diferenças estatísticas significantes.

Concluiu-se, que após 5 dias de exposição dos compósitos aos meios ácidos não houve alteração de massa.

PN1795 Efeito da termociclagem na alteração de cor e rugosidade superficial de resinas bulk fill

Balla MV*, Bezerra SJC, Esteves RA, Pinheiro LR, Souza CMS, Scaramucci T
Clínica Odontológica - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
E-mail: mvballa@hotmail.com

GO objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a estabilidade da cor (ΔE) e a rugosidade superficial (ΔRa) de resinas compostas bulk fill (Filtek Bulk Fill e Tetric N-Ceram Bulk Fill) e convencionais (Filtek Z350XT e Tetric N-Ceram), após a termociclagem. Foram confeccionados espécimes (n=5), com matriz bipartida arredondada (8mm de diâmetro x 4mm de espessura). Os mesmos foram avaliados quanto a alteração de cor (Espectrofotômetro, Color Guide, BYK Gardner) e rugosidade superficial (Perfilômetro ótico 3 PROSCAN 2100 3D; Scantron), inicialmente e após a realização do teste. Foram submetidos a 5.000 ciclos de termociclagem (5-55°C, 30 segundos, Termocicladora, Nova Ética-Equipamentos Científicos S.A.). Após as avaliações, as médias foram calculadas e comparadas por meio de análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey. O nível de significância foi de 5%.

Concluiu-se que todas as resinas tiveram alteração de cor após a termociclagem, sendo a Tetric N-Ceram Bulk fill a resina que mais sofreu alterações de cor.

PN1796 Relação entre perda dentária e longevidade de restaurações

Pereira-Cenci T*, Uehara JLS, Franco MC, Cenci MS, Collares KF, Silva FB, Patias R
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: tatiana.dds@gmail.com

Sabe-se que fatores relacionados aos indivíduos como risco de cárie, bruxismo e nível socioeconômico possuem importante papel frente à longevidade de restaurações. O objetivo deste estudo foi avaliar a sobrevivência de restaurações diretas em resina compostas em dentes posteriores (classe II) e dentes anteriores (classe II, classe IV e facetas), além de investigar a influência da perda dentária no desempenho clínico destas restaurações. Este estudo foi baseado nos dados de três ensaios clínicos, onde a longevidade de 277 restaurações realizadas em 112 pacientes foi acompanhada por até 4 anos. Razões de falha das restaurações e perdas dentárias foram registradas. 77,7% das restaurações foram realizadas em mulheres, sendo que os dentes anteriores compuseram a maioria das restaurações (72,2%). O tempo de acompanhamento das restaurações foi em média 2,3 anos, resultando em uma taxa de sobrevida de 60,1%. Uma análise multivariada e regressão de Cox mostrou maior risco de falha para pacientes com sete ou mais dentes perdidos quando comparados com pacientes com menos dentes perdidos (2,19; 95% IC 1,18 - 4,08). Fratura (24,7%) e perda da restauração (24,7%) foram as causas de falha mais observadas.

Com base nesses resultados, pode-se dizer que a perda dentária afeta a longevidade de restaurações em resina composta e, portanto, a abordagem preventiva deve ser reforçada na odontologia.

PN1797 Caracterização de Cimento de Ionômero de Vidro Convencional com a Incorporação de Nanotubos de Dióxido de Titânio

Silva IAPS*, Kitagawa IL, Gomes OP, Peruzzo DC, Nociti-Júnior FH, Puppim-Rontani RM, Lisboa Filho PN, Kantovitz KR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ivania.pimenta@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi caracterizar e determinar o efeito da incorporação de nanotubos de dióxido de titânio (TiO₂) ao cimento de ionômero de vidro convencional (CIV). TiO₂ (~20 nm, sintetizados pelo método alcalino), foram adicionados ao pó Ketac Molar EasyMix® nas concentrações de 0% (controle), 3%, 5% e 7% em peso. Primeiramente, analisou-se o pó de TiO₂ por meio de Difração de raios-X (DRX, n=2) com reflexão de radiação Cu-K α - 35 kV, 30 mA e degrau de varredura - 0,075° 2 θ , 4s/pico. Em seguida, espécimes com ou sem a presença de TiO₂ (2x5mm) foram confeccionados seguindo as normas da ISO # 7489 e armazenadas por 24 h a 37°C. Espectroscopia Raman (FT-Raman) (n=4) foi realizada em dois locais aleatórios (área = 1 μ m²) utilizando laser argônio (514 nm, 10 mV, 3 cm-1, 50x). Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). A análise por DRX revelou que os nanotubos apresentaram-se na fase cristalina anatase, enquanto a análise FT-Raman mostrou que os grupos 5 e 7% TiO₂ diferiram dos grupos controle e 3% TiO₂, quanto ao deslocamento da banda (pico do Raman). Apesar da semelhança entre os grupos 5% e 7% TiO₂, a matriz de CIV contendo 7% TiO₂ apresentou aglomeração dos nanotubos o que não ocorreu para os grupos de 3% e 5%. Não foi possível observar os picos Raman para o TiO₂ cristalino.

Concluiu-se que a presença de TiO₂ pode interagir fisicamente com a matriz dos CIV convencionais, e que este efeito pode ser dependente da concentração dos nanotubos. Entretanto, não houve a interação química do TiO₂ com o CIV.

Apoio: FAPESP - 2016/13786-0

PN1798 Efeito anti-erosivo de um dentífrico contendo diferentes moléculas de chitosan

Pini NIP*, Sato F, Lima DANL, Ganss C, Schlueter N, Pascolato RC
Odontologia Restauradora - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.
E-mail: nubiapini01@gmail.com

Esse estudo avaliou diferentes moléculas de chitosan (Ch) em um dentífrico com flúor e estanho frente os desafios erosivo (E1) e erosivo-abrasivo (E2). Espécimes de esmalte foram ciclicamente desmineralizados (10 dias, 6x2 min/dia; ác. cítrico, pH 2.8). No E1, os espécimes foram imersos no slurry dos dentífricos (2x2min/dia), e no E2 os espécimes foram escovados (15s). Em cada experimento, 6 grupos foram incluídos: cont. negativo (placebo), cont. positivo (500 ppm F - AmF; 800 ppm Sn - SnCl₂) e 4 grupos com Ch de diferente viscosidade (0,5%; 50, 500, 1000, 2000 mPas). O conteúdo do esmalte e do abrasivo dos dentífricos foram avaliados por análise por energia dispersiva por raios-X (EDX), espectroscopia Micro-Raman (MR) e espectroscopia por infravermelho (FTIR). A morfologia do esmalte foi visualizada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e testes post-hoc ($\alpha=5\%$). Pela análise por EDX, a presença de AA aumentou a retenção de carbono na superfície do esmalte, porém, a presença de Ch reduziu a retenção de Sn nos abrasivos. Pela MR, os grupos com Ch apresentaram as maiores taxas de PO₄/CO₃. Pelo FTIR, grupos específicos do fosfato (969 cm⁻¹), grupamentos amida (1480 cm⁻¹) e grupamentos NH₂ (1590 cm⁻¹ típico do chitosan) foram identificados em diferentes intensidades, de acordo com os grupos avaliados. No E1, observou-se precipitados no esmalte que, no E2, foram vistos apenas para o grupo com Ch1000, evidenciados no MEV.

A viscosidade do Ch tem impacto no seu efeito anti-erosivo no que concerne a composição do esmalte após a utilização dos diferentes dentífricos.

PN1799 Influência do polimento e da escovação na rugosidade superficial e estabilidade de cor de nanocompósitos

Cenci MS*, Schroeder T, Franco MC, Uehara JLS, Basso GR, Maske TT
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: cencims@gmail.com

Esse estudo avaliou a influência de diferentes sistemas de polimento na rugosidade superficial e na estabilidade de cor de nanocompósitos submetidos a soluções corantes e escovação mecânica. Foram confeccionados 180 discos da resina composta nanohíbrida IPS Empress direct e da resina nanoparticulada Filtek Z350. Os espécimes foram divididos em: tira de poliéster, sequência de discos Sof-Lex, e sequência de pontas de borracha Astropol. A cor inicial foi mensurada com espectrofotômetro e posteriormente os espécimes foram subdivididos e expostos por 1h/dia a três diferentes soluções: água, refrigerante de cola, e vinho tinto. A escovação mecânica foi realizada em um Simulador Multifuncional de Cavidade Oral por 30 min/dia a 0,6 Hz. A variação de cor (ΔE) foi avaliada após 1, 7 e 14 dias, e os valores da rugosidade superficial foram mensurados no baseline, em 7 e 14 dias. A análise estatística utilizada foi ANOVA de três fatores e Teste post hoc de Tukey para múltiplas comparações. A diferença intra-grupos entre os dias foi analisada com ANOVA de medidas repetidas (p<0.05). Ambas as resinas não apresentaram diferença estatística na variação de cor (ΔE) após 14 dias (p>0,05). A resina nanoparticulada apresentou maior rugosidade superficial (p<0,05), sendo o grupo polido com Astropol o que apresentou maior rugosidade superficial (p<0,001).

Embora a escovação seja eficaz para manter a estabilidade de cor de resinas compostas, a resina nanoparticulada foi a que apresentou um maior aumento na rugosidade superficial independente do polimento utilizado.

PN1801 Influência dos desafios corrosivo e abrasivo nas propriedades físicas de resina composta

Vilela ALR*, Queiroz LL, Menezes MS
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: analauravilela@gmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar a rugosidade e a dureza de uma resina composta após associação de desafios corrosivo e abrasivo. Foram confeccionadas 15 amostras (n=5) nas dimensões 6mm de diâmetro por 2 mm de espessura. As amostras foram lixadas em uma lixadeira e incluídas em resina de cura rápida. Os desafios corrosivo e abrasivo foram realizados três vezes ao dia, durante cinco dias. As amostras foram imersas em 10 ml de isotônico durante 5 minutos e em seguida foram divididas aleatoriamente em três grupos (ISO-0, ISO-15, ISO-30), sendo que o grupo ISO-0 foi imediatamente submetido a escovação, ISO-15 foi armazenado em saliva artificial por 15 minutos anteriormente aos ciclos de escovação e o grupo ISO-30 foi armazenado por 30 min em saliva artificial anteriormente a escovação. Para simulação da escovação, foram realizados 585 ciclos utilizando escova macia e uma proporção de 1:2 de pasta dental e água destilada. A topografia de superfície e a dureza das amostras foram avaliadas anteriormente e posteriormente aos desafios através de um rugosímetro e microdurômetro respectivamente. Os testes estatísticos foram ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Para rugosidade, não foi observado diferença entre os grupos experimentais (p>0,05). Para a dureza, foi observada uma diminuição dos valores após aos desafios corrosivo e abrasivo (p<0,001), porém não teve diferença entre os grupos experimentais (p>0,05).

Os desafios corrosivos e abrasivos não influenciaram na topografia de superfície da resina composta, porém influenciaram na dureza final das amostras.

Apoio: CAPES

PN1803 Efeitos de concentrações de extrato de chá verde na durabilidade de união de adesivo convencional à dentina afetada por cárie

Moura RR*, Amaral FLB, Basting RT
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: rolmricky@gmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar o efeito de diferentes concentrações de solução de extrato de chá verde (CV) na resistência (RU) de união, em longo prazo, de sistema adesivo (SA) convencional à dentina afetada por cárie (DAC). Superfícies dentinárias de DAC foram aleatoriamente divididas em 4 grupos, de acordo com a concentração de CV aplicada como pré-tratamento, após condicionamento ácido (n=10): 0,05%; 0,2%; 2% e NT (nenhum tratamento). Após aplicação do SA (Adper Single Bond 2, 3MESPE), restaurações de resina composta foram realizadas sobre a dentina. Após 24 horas, os blocos foram seccionados espécimes de 1mm2, os quais foram submetidos ao teste de microtração imediatamente ou após 6 meses de armazenamento em água (AA). Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios para blocos casualizados e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Não houve efeito da interação dupla ($p=0,934$). Evidenciou-se que o grupo que recebeu a concentração de 0,2% apresentou média significativamente maior do que o grupo 2% e NT. A concentração de 0,05% apresentou média intermediária. Houve redução significativa de RU com após 6 meses de AA. Teste G identificou que não houve diferença estatística quanto ao modo de falha ($p = 0,326$).

Conclui-se que a concentração de 0,2% melhorou a resistência de união à dentina afetada por cárie, no entanto, houve declínio da resistência de união do sistema adesivo convencional ao longo do tempo, independente do pré-tratamento.

PN1804 Comparative performance of composite resin inlays vs. short-fiber reinforced direct restorations

Soares LM*, Razaghy M, Carvalho MA, Magne P
Restorative Sciences - UNIVERSITY OF SOUTHERN CALIFORNIA.
E-mail: lu_mara@yahoo.com

To compare mechanical performance and enamel-crack propensity of direct, semi-direct, and CAD/CAM approaches for large MOD composite resin restorations. 45 extracted maxillary molars underwent standardized slot-type preparation (5 mm depth and bucco-palatal width) including immediate dentin sealing for inlays (n=30). Short-fiber reinforced composite resin (EverX Posterior covered by Gradia Direct) was used for the direct approach, Gradia Direct for the semi-direct, and Cerasmart resin blocks for CAD/CAM inlays. All inlays were luted with light-curing preheated composite. Shrinkage-induced enamel cracks were tracked by transillumination photography. Cyclic axial isometric chewing (5 Hz) was simulated, starting with a load of 200 N (5000 cycles), followed by stages of 400, 600, 800, 1000, 1200, and 1400 N (maximum 30,000 cycles each) until fracture or to a maximum of 185,000 cycles. Survived specimens were subjected to cyclic-load-to-failure test. Shrinkage-induced cracking rates were 47, 7 and 13% for direct, semi-direct and CAD/CAM inlays, respectively. Survival to accelerated fatigue was similar for all 3 groups (Kaplan Meier $p>.05$), ranged between 87% (direct) and 93% (semi-direct, CAD/CAM). Cyclic-load-to-failure tests did not yield significant differences either (Life Table analysis, $p>.05$) with median values of 1675N for CAD/CAM inlays, 1775N for direct restorations and 1900N for semi-direct inlays

All restorative techniques yielded excellent mechanical performance. Direct restorations performed as good as inlays when a short-fiber reinforced composite resin base was used

PN1805 Lesões Cervicais Não Cariosas em Atletas Amadores: Prevalência e Fatores Associados

Menezes ACT*, Moura LFAD, Lima CCB, Feltrin PZ, Zanetti RV
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: actm28@gmail.com

Este estudo teve como objetivo determinar a prevalência e fatores associados a Lesões Cervicais Não Cariosas (LCNC) em atletas amadores. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade São Leopoldo Mandic, sob parecer nº 2.544.264. Participaram deste estudo transversal 405 atletas amadores, frequentadores de academias de ginástica no município de Aracaju/SE. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado questionário com dados sobre idade, sexo, histórico médico-odontológico, hábitos parafuncionais e alimentares, e foi realizado exame clínico dentário para determinação da presença de LCNC. Para análise estatística foram realizadas análise descritiva e teste qui-quadrado de Pearson ($p<0,05$). A prevalência de LCNC no presente estudo foi de 53,8%. Do total da amostra, a média de idade dos indivíduos foi de 32,7($\pm 11,2$) anos, com predomínio do sexo feminino (53,8%), 32,1% apresentaram algum tipo de doença gastroesofágica, 36,8% relataram realizar escovação dental com força excessiva, 39,5% relataram apertar os dentes durante a prática de atividade física, 32,1% costumavam roer as unhas ou morder objetos e os alimentos mais consumidos foram café, frutas e sucos cítricos (40,5%). Houve associação entre LCNC e apertamento dentário ($p=0,013$), hábito de roer unhas e morder objetos ($p<0,001$) e escovação dental com força excessiva ($p<0,001$).

Concluiu-se que a prevalência de LCNC no presente estudo foi alta e foi associada ao apertamento dentário, hábito de roer unhas e morder objetos e escovação dental com força excessiva.

PN1806 As disfunções temporomandibulares de intensidade moderada promovem alterações nos índices eletromiográficos?

Cazal MS*, Magri LV, Silva AMBR, Melchior MO, Mestriner Junior W, Silva MAMR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mateus.cazal@usp.br

O objetivo deste estudo foi verificar se as Disfunções Temporomandibulares (DTM) de intensidade moderada promove alteração da atividade eletromiográfica (EMG) e do equilíbrio muscular durante testes estáticos e de mastigação nos sujeitos acometidos. A amostra foi composta por 60 sujeitos adultos de ambos os sexos com média de idade de 29,01 anos, classificados pelo protocolo Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD), divididos em dois grupos: Grupo 1 (Grupo Controle - N=30) e Grupo 2 (Grupo DTM - N=30). Posteriormente, ocorreu a análise EMG estática e dinâmica (Eletromiógrafo Freely - De Götzen srl; Legano, Milano, Italy) com a mastigação de materiais de diferentes texturas (goma, passas, cápsula e amendoim). Os dados foram analisados estatisticamente pela Análise de Variância (ANOVA - $p\leq 0,05$). O G2, foi composto por sujeitos apresentando as DTM do tipo mialgias, sendo dor miofascial com dor referida e artralgias, ambas bilaterais, de intensidade moderada (VAS = 5,01 \pm 1,88). Não foram evidenciadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos nos índices EMG estáticos. Para os índices EMG dinâmicos, apenas para o índice IMPACTO, os valores obtidos no G1 foram superiores ao G2.

A DTM dolorosa crônica de intensidade moderada, não alterou a atividade EMG dos músculos masseter e temporal anterior nas provas estática e de mastigação.

Apoio: CAPES

PN1807 A interferência do despolimento e do método de secagem no efeito de "espelhamento" de íris protéticas

Silva RB*, Emidio TCS, Ximenes BGA, Rizzatti-Barbosa CM
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rairadebritosilva@gmail.com

A falta de uma análise detalhada da causa do "espelhamento" da prótese ocular levou-nos a testar, através de um estudo *in vitro*, se o despolimento e o método de secagem da pintura de íris de próteses oculares afetam o índice de "espelhamento". Oitenta amostras de calotas acrílicas polidas de fábrica foram testadas dentro oito grupos (n= 10): P24 (calotas polidas e secagem em temperatura ambiente por 24 horas); D24 (calotas despolidas e secagem em temperatura ambiente por 24 horas); PSS (calotas polidas sem secagem); DSS (calotas despolidas sem secagem); PIV (calotas polidas e secagem com luz infravermelha) DIV (calotas despolidas e secagem com luz infravermelha) PE (calotas polidas e secagem em estufa) e DE (calotas despolidas e secagem em estufa). A análise quantitativa para o "espelhamento" foi realizada por captura de imagens da superfície pintada com auxílio de estereomicroscópio (Stemi DV4/DR; Zeiss®, Jena, Alemanha) e mensurada pelo software de processamento de imagens multidimensionais Image J. Os dados foram avaliados através de análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($p<0,05$). Quanto aos métodos de secagem, P24 e D24 apresentaram os melhores resultados entre os grupos (13,13 mm²). O despolimento, no entanto, não apresentou diferença estatística significativa em relação à área de espelhamento em mm².

A metodologia que aguarda 24 horas para inclusão da pintura de íris apresenta os melhores resultados para aplicação clínica e o despolimento das calotas não interfere no efeito de "espelhamento" das íris protéticas.

Apoio: CAPES

PN1808 Força de mordida, espessura muscular e qualidade de vida de idosos reabilitados com overdenture sobre implante central mandibular único

Pinheiro MA*, Amaral CF, Carletti TM, Meira IA, Garcia RCMR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mayaraabrepinheiro@gmail.com

Este estudo clínico pareado avaliou a força máxima de mordida (FMM), a espessura do músculo masseter (EMM) e a qualidade de vida associada à saúde oral (QVRSB) de idosos edêntulos com reduzida altura óssea dos rebordos residuais, reabilitados inicialmente com próteses totais convencionais (PTs), e posteriormente com overdentures sobre implante mandibular único. Doze idosos (68,66 \pm 5,22 anos) portadores de PTs e com altura óssea mandibular anterior compatível com instalação de implante de 11 mm de comprimento, receberam novas PTs. Uma infraestrutura metálica foi adicionada à PT inferior afim de minimizar a incidência de fratura. Após 3 meses de uso das novas próteses as variáveis foram mensuradas. A FMM foi avaliada por sensores de pressão e a EMM durante relaxamento e contração foi mensurada por ultrassonografia. A QVRSB foi verificada por aplicação do Geriatric Oral Health Impact Profile. A seguir, os voluntários receberam um implante na região média da mandíbula, e as PTs inferiores foram transformadas em overdentures por meio da captura de attachment tipo perfil baixo. Após 3 e 6 meses de uso das overdentures, as variáveis foram reavaliadas. Dados de FMM e EMM foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey, Friedman e Wilcoxon foram aplicados para os dados de QVRSB ($\alpha=5\%$). Observou-se aumento na FMM e EMM durante a contração ($p<0,05$), além da melhora na auto percepção da QVRSB ($p<0,02$), após 3 e 6 meses de instalação das overdentures.

A instalação de overdenture sobre implante mandibular único aumenta a força de mordida, a espessura do músculo masseter e a QVRSB de idosos edêntulos.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/21704-1

PN1810 Qualidade do sono e ansiedade em pacientes com Disfunção Temporomandibular

Barbosa JS*, Maia AMA, Freitas APLF, Medeiros GBS, Ferreira JEV, Arruda MJALLA, Melo DP, Bento PM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: barbosajsara@gmail.com

Analisar a qualidade do sono e a graduação da ansiedade em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM). Este estudo foi realizado numa Faculdade de Odontologia Estadual. Foram incluídos 82 pacientes, dentre estes 59 diagnosticados com DTM pelos critérios do RDC/TMD (*Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders*), enquanto os outros 23 pacientes não apresentavam DTM. A qualidade do sono foi avaliada utilizando a Escala de Pittsburgh e para avaliar a ansiedade foi aplicado o questionário de Transtorno Geral de Ansiedade - 7 (GAD-7). Para análise dos resultados foram aplicados o teste qui-quadrado e o teste t de student, com significância de 5%. Verificou-se que apesar de uma média similar de 27,8 (+25,8) minutos para adormecer e com uma média de 6 (+6,43) horas de sono, para ambos os grupos, 64,8% dos pacientes com DTM apresentaram qualidade do sono ruim (p=0,016), com maiores diferenças quanto a eficiência do sono (p=0,030) e a presença de distúrbios do sono (p=0,001). Houve associação significativa entre ansiedade e DTM, onde 32,2% dos pacientes apresentaram grau severo de ansiedade (p=0,047).

Conclui-se que os pacientes com DTM apresentaram qualidade de sono ruim, associado à ansiedade, reforçando a necessidade de uma equipe multidisciplinar no tratamento da DTM.

PN1811 Microdureza de resinas compostas utilizadas para confecção de núcleos de preenchimento: estudo in vitro na base de corpos de prova

Dullius AIS*, Priesnitz MC, Russo SL, Ansj AP
Estatística e Ppg Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: angeladullius@gmail.com

Os materiais para núcleos de preenchimento devem oferecer resistência e retenção à restauração protética final, suportando as cargas oclusais. Avaliar a microdureza desses materiais torna-se importante, pois essa propriedade mecânica é determinante da longevidade e sucesso clínico do elemento protético. O objetivo desse estudo foi analisar in-vitro a microdureza de superfície de base de três resinas compostas utilizadas para preenchimento ou reconstrução de núcleos para prótese fixa. Foram confeccionados 18 corpos de prova cilíndricos (6mmx3mm) de cada uma das resinas: Filtek Z250/3M-ESPE, Filtek Z350/3M-ESPE e Filtek Bulk Fill/3M-ESPE. Todos os corpos de prova foram polimerizados com um aparelho de luz led, em dois incrementos e após acabamento e polimento, foram armazenados 7 dias à temperatura de 37°C em água destilada. Foram realizadas as mensurações da microdureza Knoop (KHN), após secagem, em três pontos do primeiro quadrante e obtidas as médias de microdureza. Os dados foram analisados através de ANOVA e teste de Tukey, após verificada a normalidade e homogeneidade dos grupos ao nível de significância de 5%. Observou-se que a resina Filtek Z250 teve maior microdureza Knoop (KHN) (p=0,000) em relação às demais (Média=124,94; DP=2,12) e a resina Filtek Z350 (Média=104,44; DP=6,01) teve microdureza superior (p=0,000) à Filtek Bulk Fill (Média=92,44; DP=1,20).

A resina microhíbrida apresentou propriedade superior, mostrando boa alternativa na (re)construção de núcleos de preenchimento.

PN1813 Efetividade de dois protocolos de higiene sobre o biofilme presente na prótese ocular e na cavidade de pacientes anoftálmicos

Evelin LS*, Makrakis LR, Magdalena CMAP, Oliveira VC, Araújo CB, Paranhos HFO, Rosa MCA, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: leticiaevelin@usp.br

Este estudo clínico, controlado, randomizado e cross-over, avaliou o efeito de protocolos de higiene sobre o biofilme da prótese ocular (PO) e da cavidade (Ca) de indivíduos anoftálmicos. Dezesesseis usuários de PO utilizaram dois protocolos por cinco semanas com wash-out de sete dias, sendo: Pt1- limpeza da PO com sabonete neutro 01x/dia; Pt2- limpeza da PO com sabonete neutro 01x/semana. O biofilme da PO e Ca foi coletado no Baseline (B) e após Pt1 e Pt2. As amostras foram semeadas em meio de cultura específico para quantificar bactérias Gram- (G-), aeróbios totais (AT), e *Staphylococcus* spp. (St spp.) pela contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). Foram comparados B, Pt1 e Pt2 e PO e Ca, em cada coleta. Os resultados da contagem de G- e AT foram analisados por Teste de Friedman e Wilcoxon e de St spp., Anova (Two-way) e Tukey (p≤0,05). Para G- não houve diferença na contagem de UFC quando comparados Pt1, Pt2 e B na Ca (p=0,92) e na PO (p=0,977) ou entre os sítios (p=0,05). Para St spp. não foram encontradas diferenças significantes (POxCa: p=0,46; Pt1xPt2: p=0,85; Interação: p=0,28). Os protocolos Pt1 e Pt2 reduziram a contagem de AT na prótese e foram semelhantes entre si e diferentes do B (p=0,05); para cavidade, o Pt2 foi mais efetivo e o Pt1 semelhante ao B (p=0,02). Comparando os sítios em cada coleta, houve diferença apenas após uso do Pt1 (p=0,03). Os protocolos foram efetivos contra AT na PO, e Pt2 diminuiu a contagem de UFC na Ca.

Os demais microrganismos não foram influenciados por Pt1 e Pt2. Estudos com amostra maior devem ser realizados para confirmação dos resultados.

Apoio: CAPES

PN1814 Efeito do desgaste sequencial com pontas diamantadas em CAD/CAM na adaptação de coroas cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio

Marra BA*, Borella PS, Ferraz DC, Pereira LM, Prudente MS, Bicalho AA, Santos Filho PCF, Raposo LHA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: barbaradeassimarra@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar o efeito do desgaste sequencial produzido por pontas diamantadas de unidade CAD/CAM na adaptação marginal de coroas de dois materiais cerâmicos. Inicialmente, 36 troques padronizados foram prototipados em resina composta a partir de um projeto 3D de um preparo para coroa total gerado em software CAD. Foram obtidas coroas cerâmicas em CAD/CAM (CEREC v4.2.5) para cada troquel, divididas em dois grupos de acordo com os materiais (e.max CAD e Rosetta SM) (n=18). Um conjunto de pontas diamantadas foi utilizado para cada grupo e a cada 3 fresagens, foi realizada análise das pontas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A adaptação marginal das coroas foi verificada por meio de microtomografia computadorizada, na direção vertical e horizontal. Os dados foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey. A análise por MEV mostrou alterações na morfologia das pontas diamantadas após as fresagens sucessivas para os dois materiais. Diferenças significativas na adaptação das coroas foram verificadas entre os materiais, apenas na direção horizontal (p<0,041). Também foram detectadas diferenças significativas na adaptação marginal das coroas nos diferentes períodos de fresagem (T1-T18) (p<0,001). A desadaptação marginal das coroas de ambos os materiais aumentou com o uso sucessivo das pontas diamantadas usadas no sistema CAD/CAM.

Conclui-se que as pontas diamantadas podem tornar-se inviáveis para fresagem de novas restaurações cerâmicas após 6 fresagens sucessivas para Rosetta SM e 8 fresagens para e.max CAD.

Apoio: FAPEMIG - CDS APQ 03963/16

PN1815 Impacto do bruxismo no limiar de dor a pressão de mulheres com migrânea associada ou não a disfunções temporomandibulares

Oliveira JA*, Conti PCR, Regis RR, Pontes KMF, Silva PGB, Nunes TNB, Oliveira IS, Fiamengui LMSP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: julianaoliveiraufc@gmail.com

Objetivou-se avaliar o impacto do Bruxismo do Sono (BS) e do Bruxismo em Vigília (BV) no Limiar de Dor a Pressão (LDP) de mulheres com Migrânea (MG) na presença ou ausência de Disfunção Temporomandibular (DTM). A amostra, coletada no Ambulatório de Cefaleia do Hospital Geral de Fortaleza e na Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo, foi composta por 88 voluntárias do sexo feminino, de 18 a 60 anos, diagnosticadas com MG por neurologista. O *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* (RDC/TMD) foi utilizado para diagnóstico de DTM e as voluntárias foram separadas em 2 grupos: grupo I, portadoras de MG sem DTM (n=48); e grupo II, portadoras de MG e DTM (n=40). As medições do LDP foram realizadas com um algômetro nos músculos temporal anterior e masseter (corpo) bilateralmente. Para a verificação da presença de BV utilizou-se o autorrelato e, para presença de BS, as voluntárias preenchiam um questionário de 6 perguntas referentes ao hábito. Os dados foram submetidos a análise estatística (Testes de normalidade de Kolmogorov-Smirnov, t de Student, qui-quadrado de Pearson e ANOVA-4-way). Os resultados mostraram uma prevalência significativamente maior de bruxismo (BV, p=0,018; BS, p<0,001) no grupo II. As voluntárias com bruxismo não apresentaram uma redução do LDP quando comparadas as que não possuem essa condição (p>0,05), apenas a presença de DTM reduziu significativamente o LDP de mulheres com MG.

O autorrelato de bruxismo parece não estar relacionado ao aumento da sensibilidade dolorosa em pacientes com MG associada ou não a DTM.

PN1816 Efeito do momento do vazamento de gesso em moldes de hidrocolóide irreversível sobre a exatidão dimensional de modelos

Silva SCR*, Abi-Rached FO, Messias AM, Segalla JCM, Reis JMSN
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: stephaniaacrsilva@foar.unesp.br

Este estudo objetivou avaliar a exatidão dimensional de modelos obtidos a partir de um hidrocolóide irreversível em diferentes momentos de vazamento do gesso. Um modelo mestre, à base de polimetilmetacrilato, com preparos para coroa total nos dentes 14, 16, 21 e 25 foi confeccionado. Moldes totais (N=24) com moldeira de estoque metálica foram obtidos com alginato Hydrogum 5 (Zhermack) e lavados em água corrente por 30 s. Após desinfecção com hipoclorito de sódio 1,0%, gesso tipo IV (GC FUJIROCK® EP), espalhado à vácuo, foi vazado sob vibração em três momentos (n=8): (T1) imediato; (T2) 3 h após desinfecção ou (T3) 120 h (5 dias) após desinfecção. Nos grupos T2 e T3 os moldes foram armazenados levemente umedecidos em sacos plásticos fechados hermeticamente. Os modelos obtidos foram fotografados e, em pontos pré-determinados, mensurações oclusais lineares latero-laterais (LL) e anteroposteriores, direita (APD) e esquerda (APE), foram realizadas (ImageJ) em triplicata. Os dados (mm) foram analisados quanto à normalidade e homocedasticidade e submetidos a 1-way ANOVA (α=0,05). Independentemente da mensuração linear (LL, APD ou APE), não houve diferença significante entre os modelos obtidos nos três momentos de vazamento (LL: p=0,16; APD: p=0,57; APE: p=0,19).

Embora o protocolo estabelecido para hidrocolóides irreversíveis seja o vazamento imediato, os modelos não apresentaram diferenças dimensionais lineares em relação ao modelo mestre, nos três momentos de vazamento avaliados, confirmando a recomendação do fabricante para vazamento até 5 dias.

PN1817 **Influência do uso de placa oclusal na distribuição de tensões e deformações no disco da articulação temporomandibular**

Cabral LC*, Ferreira FM, Simamoto-Júnior PC, Soares CJ, Ramos A, Fernandes-Neto AJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: luanacardoso29@yahoo.com.br

Biomecanicamente, a ação e efeito das placas oclusais ainda não são claros. O presente estudo analisou o efeito das placas oclusais na distribuição de tensão e deformação no disco da articulação temporomandibular após a simulação do fechamento mandibular. Um modelo tridimensional de elementos finitos do crânio e ossos da mandíbula, com interposição de ambos os discos articulares, foi criado com base na tomografia computadorizada de feixe cônico. O dispositivo foi simulado pela criação de três elementos rígidos entre primeiro molar superior e inferior bilateralmente, e entre incisivo central superior e inferior. Posteriormente, o fechamento mandibular foi induzido com e sem placa oclusal por simulação de forças musculares. A análise de tensões e deformações foi realizada usando o Marc-Mentat. Maior concentração de tensões foi observada no disco direito, com valores máximos de 9MPa na ausência de placa. No disco direito houve uma ligeira diminuição na magnitude de tensões e deformações associada ao uso do dispositivo, enquanto o disco esquerdo mostrou valores mais altos na presença que na ausência da placa. No entanto, as diferenças foram pequenas. A localização da tensão apresentou o mesmo padrão de distribuição com e sem placa, e verificou-se que os valores de tensões foram mais homogêneos entre os discos na presença da placa oclusal.

Apesar da placa oclusal não reduzir significativamente as tensões e deformações geradas no disco após o fechamento mandibular, ela promoveu uma melhor distribuição da carga entre os discos, sugerindo uma divisão de forças mais equilibrada entre eles.

PN1818 **Efeitos do ajuste externo e tratamentos subsequentes sobre a resistência à fratura e rugosidade superficial de uma cerâmica vítrea**

Pedrosa MS*, Falcão DF, Valente VS, Martins GAS, Souza ML, Sipáuba GMO, Moura CDVS
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: marluspiedrosa@gmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi investigar os efeitos do ajuste externo, antes e após a cimentação, sobre a resistência à fratura e rugosidade superficial em diferentes espessuras de uma cerâmica vítrea reforçada com dissilicato de lítio. Cento e vinte espécimes cerâmicos foram obtidos medindo 0.5 mm de espessura x 6 mm de diâmetro (n=60) e 1x 6 mm (n=60). Os espécimes de cada grupo foram divididos em seis subgrupos (n=10) conforme o tratamento da superfície externa: ajuste; ajuste e polimento; ajuste e reglazeamento, e o período de tratamento: antes ou após a cimentação ao esmalte bovino. A rugosidade superficial foi mensurada previamente ao teste de resistência o qual foi realizado com carga compressiva (0.1 mm/min) no centro da amostra até a fratura. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste Kruskal-Wallis e teste U de Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Diferenças significativas foram encontradas nos valores de rugosidade média entre os tipos de tratamento de superfície ($p<0,05$). Os valores de resistência à fratura entre os grupos diferiram de maneira significante ($p<0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa nos valores de resistência à fratura entre os subgrupos de espécimes de mesma espessura ($p>0,05$).

Os tratamentos realizados após o ajuste foram eficientes na redução dos valores de rugosidade superficial média. A simulação do ajuste externo e tratamentos subsequentes não alteraram de forma significativa a resistência à fratura dos espécimes cerâmicos, independente da espessura e do período em que os tratamentos foram realizados.

PN1819 **Avaliação de duas placas oclusais na redução de tensões sobre os discos da ATM usando o método dos elementos finitos**

Silva CAG*, Grossi ML, Corso LL, Araldi JC
Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: carlos.silva.007@acad.pucrs.br

O propósito do presente estudo foi avaliar através do método dos elementos finitos o comportamento mecânico da absorção de forças pelos discos da articulação temporomandibular (ATM) quando submetidos a uma carga oclusal similar ao bruxismo. E comparar o uso de duas placas oclusais de Michigan de diferentes materiais sobre um biomodelo em 3D criado a partir de exames de imagem de um paciente. Os dados geométricos foram obtidos a partir de um jovem adulto, assintomático, totalmente dentado e não portador de próteses fixas. Foram realizadas imagens de tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM) para criar um modelo tridimensional do sistema mastigatório. Cada componente do sistema teve as suas propriedades físicas e mecânicas atribuídas, e também foram definidas as suas condições de contorno. Uma placa oclusal digital foi criada e serviu como base para a simulação de duas placas distintas: uma rígida, em resina acrílica e outra resiliente em E.V.A., conforme a variação de suas propriedades em cada teste. O modelo recebeu vetores de força que simularam a ação de quatro pares de músculos: temporal, masséter, pterigoideo medial e lateral; e foram submetidos a carga de 750N. Os dados foram avaliados através do software ANSYS®14.

De acordo com o estudo realizado foi possível verificar que independente do material de construção da placa oclusal não houve diferença significativa na intensidade e nem na distribuição de tensões sobre ambos os discos articulares da ATM.

Apoio: CNPq - 830037/2000-4

PN1820 **Ansiedade e qualidade de vida em pacientes com bruxismo em vigília**

Nascimento LP*, Beloto LM, Silveira BP, Berretta F, Freitas MS, Kuntze MM, Souza BDM, Porporatti AL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: luiznascimento27@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi quantificar e descrever aspectos relacionados a ansiedade e qualidade de vida em pacientes com bruxismo em vigília (BV). A amostra foi composta por dezesseis pacientes adultos, de ambos os sexos, atendidos no Centro Multidisciplinar de Dor Orofacial (CEMDOR) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O diagnóstico de BV foi realizado por meio de auto-relato e exame físico (presença de hipertrofia do masseter ou temporal, mucosas edentadas, dor e sensibilidade muscular, e travamento articular). Para graduar o nível de ansiedade dos pacientes foi utilizado o Inventário de Ansiedade de Beck. A avaliação da qualidade de vida foi analisada por meio do questionário SF-36 que demonstra através de seus oito domínios as condições de cada um dos pacientes, onde zero (0) é o pior estado e cem (100) o melhor. Após a coleta dos dados, pode-se observar que dez pacientes (58,88%) apresentaram nível mínimo de ansiedade, três (17,6%) leve, outros três (17,6%) moderado e um paciente (5,8%) nível severo de ansiedade. Em relação à qualidade de vida, o domínio capacidade funcional apresentou escore de 76, limitação por aspectos físicos 55, dor 42, estado geral de saúde 61, vitalidade 42, aspectos sociais 60, aspectos emocionais 33 e saúde mental 56.

Concluiu-se que todos os pacientes apresentaram algum nível de ansiedade além de demonstrarem que os escores de dor e fatores emocionais são os domínios que mais impactam na qualidade de vida.

Apoio: CAPES

PN1821 **Influência da altura e da largura de pilares híbridos na probabilidade de sobrevivência de restaurações implanto-suportadas**

Bordin D*, Bergamo E, Bonfante EA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: dimorvan_bordin@hotmail.com

Avaliar a influência da altura e da largura de pilares híbridos na probabilidade de sobrevivência de restaurações implanto-suportadas. Oitenta e quatro implantes cone morse foram divididos em 4 grupos de acordo com o desenho do pilar (n=21/grupo): RC- Regular Curto (Ø3.5 x 2.5 mm); RL- Regular Longo (Ø3.5 x 4.0 mm), LL- Largo Longo (LL: Ø4.0 x 4.0 mm) e Sobrefundido (SF: Ø4.0mm) (corpo único- controle). As amostras foram submetidas ao ensaio de fadiga progressiva acelerada imersas em água até a falha. A tensão foi calculada considerando a seção de cada geometria e a carga da fratura. A curva de probabilidade de Weibull (probabilidade de falha vs. número de ciclos) e probabilidade de sobrevivência considerando a missão de 50.000 ciclos a 100, 150, 180 e 250 MPa de tensão foram plotadas. As amostras foram inspecionadas em lupa e microscopia eletrônica de varredura para análise fractográfica. Os valores de Beta foram: RC=0.86, RL=0.80, LL=0.40 e SF= 0.74 indicando que a falha ocorreu foi ditada por defeitos intrínsecos ao material ao invés de fadiga. Todos os grupos apresentaram altas probabilidades de sobrevivência à 100 MPa (~95%). No entanto, a 150 MPa os grupos apresentaram uma significativa diminuição na probabilidade de sobrevivência (61-74%), exceto o grupo RC (94%). A 250 MPa, RC (54.88%) e SF (14.57%) apresentaram probabilidade de sobrevivência superior ao RL (0%) LL 12.51%.

Os pilares regulares curtos apresentaram a maior probabilidade de sobrevivência e são comparáveis aos pilares de corpo único (sobrefundidos).

PN1822 **Levantamento de hábitos de higiene oral de usuários de próteses totais: dados preliminares**

Santos ACM*, Carvalho AM, Rocha MM, Macedo AP, Silva-Lovato CH, Pagnano VO, Paranhos HFO
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: andreza.moura@live.com

O presente trabalho avaliou os hábitos de higienização de usuários de próteses totais e a influência do fator gênero sobre as informações obtidas. A pesquisa foi observacional, com procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando um questionário específico para coleta de dados. Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, foram selecionados pacientes de ambos gêneros e de qualquer idade, usuários de próteses totais superior e/ou inferior atendidos no do Centro Saúde Escola da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). Os resultados foram analisados pelo Teste Exato de Fisher. Em um universo de 150 pacientes, obteve-se uma amostra de 50 participantes, média de idade de 67,1 anos, sendo 27 (54,0%) do gênero feminino e 23 (46,0%) do masculino. Em relação a higiene das próteses, apenas 5 (10%) relataram dificuldades; a escovação com escova comum e pasta convencional foi mais prevalente, sendo empregada por 42 participantes (84,0%); o método químico de imersão foi empregado por 23 (48,9%). Sobre a higienização dos tecidos moles, 29 (80,5%) utilizavam escova comum e pasta convencional e apenas 20 (41,66%) utilizavam algum tipo de antisséptico bucal. Trinta (61,2%) participantes retiravam a prótese no período do sono e 34 (68,0%) não haviam recebido informações prévias a respeito da higienização bucal e da prótese. A análise estatística não apresentou correlação entre o gênero e as respostas, com ($p>0,05$) para todas as análises.

Os pacientes, independentemente do sexo, apresentavam conhecimentos básicos sobre a higienização das próteses totais, havendo necessidade de aprimoramento das informações.

PN1823 Avaliação da qualidade do sono e da ansiedade de mulheres com disfunção temporomandibular

Magacho MR*, Guimaraes AS, Rodrigues LLFR, Oliveira LB, Ramacciato JC, Motta RHL
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: mmagacho04@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de sono e ansiedade em mulheres com disfunção temporomandibular (DTM), comparando os mesmos parâmetros em mulheres sem DTM. Foram avaliadas 200 pacientes que foram divididas em 2 grupos: G1 (n = 100) - voluntárias com DTM (média de idade: 34,9±8,7 anos); G2 (n = 100) - voluntárias sem DTM (média de idade: 33,5±8,0 anos). Foram utilizados o índice de qualidade do sono de Pittsburgh (PSQI) e o inventário de ansiedade-estado (IDATE-E). Os dados foram analisados pelo testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis/Dunn, Qui-quadrado e Exato de Fisher com nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças entre as idades das voluntárias (p=0,2589). A avaliação da qualidade de sono revelou que as voluntárias de G1 apresentaram maior pontuação (p<0,0001), maior frequência de sono ruim e 13 vezes mais chance de apresentar alguma piora no sono do que as voluntárias de G2 (p<0,0001). Em relação à ansiedade, as voluntárias de G1 apresentaram maiores valores de IDATE-E do que G2 (p<0,0001), sendo que as participantes de G2 que relataram "sono bom" apresentaram menores valores do que aquelas que relataram "sono ruim" (p=0,0077).

Concluiu-se que a presença de DTM interferiu negativamente na ansiedade e qualidade do sono das mulheres avaliadas, o que sugere uma possível relação destes parâmetros com a disfunção temporomandibular.

PN1824 Análise comparativa da influência do implante distal na distribuição de tensões na prótese pelo Método de Elementos Finitos

Rocha MF*, Zanetti AL, Feltrin PP, Inoue RT
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ma_franco_rocha@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi analisar por meio do Método dos Elementos Finitos bidimensional (MEF 2D) a distribuição de tensão em sistemas com próteses implantossuportadas visando verificar qual o tipo de sistema que resulta em menores picos de tensão quando submetidos à aplicação de cargas axiais e oblíquas. Foram confeccionados 3 modelos da região posterior da mandíbula, com a presença do canino, de dois implantes substituindo os 1° e 2° pré-molares ausentes e um cantilever do molar, tendo as seguintes variações: M1 - implante distal sem inclinação e distância de 5 mm entre as plataformas; M2 - implante distal inclinado 30° com distância de 5 mm entre as plataformas; e M3 - implante distal inclinado 30° com distância de 7 mm entre as plataformas. Foi aplicada uma carga de 100 N em toda superfície dos modelos no sentido axial e oblíquo. Os resultados foram obtidos pela análise do critério de von Mises.

Conclui-se que quando o implante distal foi inclinado houve uma redução de tensão no parafuso de retenção da prótese e um aumento na tensão no osso peri-implantar, sendo que o modelo M3 apresentou melhores resultados que o M2, mostrando que a distância é uma variável que influencia na distribuição de tensão.

PN1825 Influência dos métodos de polimento na estabilidade de cor e rugosidade de dois materiais protéticos provisórios

Pereira CHR*, Leite PKBS, Farias OR, Lemos GA, Batista AUD, Montenegro RV
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: pereirachr07@gmail.com

O estudo avaliou a rugosidade e estabilidade de cor de uma resina acrílica convencional e uma resina bis-acrílica, com diferentes tipos de polimento e exposta a uma solução corante. Cem espécimes foram confeccionados a partir de uma resina acrílica convencional autopolimerizável (n = 50) e uma resina bis-acrílica autopolimerizável (n = 50). Dividiu-se em 10 grupos, de acordo com o tipo de resina e polimento, incluso o não polimento. Houve imersão em solução corante. A rugosidade superficial foi avaliada antes da primeira imersão e após sete dias. A estabilidade de cor (ΔE) após cada período de imersão foi determinada pela escala CIE L* a* b*. Os dados foram analisados estatisticamente ($\alpha = 0,05$) e demonstraram que, para a rugosidade superficial, os fatores tempo, solução e tempo da solução foram significativos para a resina acrílica (p < 0,001). Todos apresentaram alteração de cor após a imersão em solução corante, mas a resina bis-acrílica exibiu maior grau de pigmentação (p < 0,001). As técnicas de polimento avaliadas não interferiram nas alterações de cor. Todos os grupos apresentaram rugosidade superficial maior independente dos materiais estudados.

Todos os grupos apresentaram rugosidade superficial superior ao limiar de acúmulo de placa. Todos os espécimes de teste polido de resina acrílica exibiram uma mudança de cor clinicamente aceitável após a coloração. Houve alteração de cor para a bis-acrílica independente do tempo, ou dos materiais de acabamento. O grau de coloração não depende da rugosidade. A resina bis-acrílica foi mais provável de corar em ambos os tempos estudados.

PN1826 Avaliação de medidas faciais e largura dos dentes ântero-superiores de mulheres xantodermas e leucodermas: estudo transversal

Kawanichi LY*, Navarro CH, Toiohara KM, Capitiano M, Paschoto RC, Terada RSS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: yukidg@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a largura dos dentes ântero-superiores e cinco medidas faciais de xantodermas (XAN) e leucodermas (LEU). Quarenta mulheres entre 18 a 30 anos foram selecionadas e divididas em dois grupos: XAN e LEU. Realizou-se fotografias extrabucalis para análise de 5 medidas: bizigomática, interalar, interpupilar (DIP), intercantal (DIC), e intercomissura (DCM). Confeccionou-se modelos da arcada superior para análise da distância méso-distal dos seis dentes anteriores e da ponta de canino a canino oposto (DCC), com compasso de ponta seca e paquímetro digital. As medidas foram lidas por dois avaliadores independentes. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA e Tukey) e os grupos não apresentaram diferença entre todas as variáveis. Testes de correlação de Pearson analisaram os parâmetros dentofaciais no estrato etnia. No grupo XAN, houve correlação moderada entre DIC/DCC e DIP/DCC (r=0,55 para ambos). No grupo LEU, observou-se correlação moderada entre DCM/DCC e DCM/canino esquerdo (r=0,57 e 0,52, respectivamente). Não houve correlação entre as demais medidas.

Pode-se concluir que a largura dos dentes ântero-superiores e as medidas faciais avaliadas, de XAN e LEU, são semelhantes. Com exceção da DCC, não há correlação entre as medidas faciais e a largura dos dentes ântero-superiores. Plataforma Brasil CAAE: 78725117.6.0000.0104

PN1827 Efeitos do tratamento térmico nas propriedades mecânicas das resinas compostas para cimentação de restauração indireta

Ruggiero MM*, Isique G, Azevedo VLB, Meloto GO, Andrade OS, Nóbilo MAA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mirellerruggiero@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do aquecimento de resinas compostas fotopolimerizáveis utilizadas para cimentação de restaurações indiretas e sua relação com as propriedades mecânicas. Foram utilizados 30 blocos de resina composta Z-250 (3M ESPE) com forma e tamanho semelhantes, que foram distribuídos aleatoriamente em 9 grupos (n = 10): Cimento Resinoso Relyx Ultimate (3M ESPE), Resina Microhíbrida Z100 (3M ESPE) e Resina Microhíbrida Opallis (FGM) e submetidos a ciclagem térmicas 20000, 30000 e 40000. Os dados foram submetidos a ANOVA 2 fatores em nível de 5% de probabilidade. As médias de resistência ao cisalhamento (Mpa) foram GI - 9 (3); GII - 8.2 (1.8); GIII - 6.5 (1.9); GIV - 4.6 (1.2); GV - 3.3 (1.1); GVI - 3.0 (1.2); GVII - 13 (2.8); GVIII - 7 (2.9); GIV - 5.7 (1.9).

A resina termo-modificada Z100 pode ser utilizada como agente de cimentação pois apresenta resistência semelhante ao cimento Relyx Ultimate ao longo do tempo. Nem toda resina microhíbrida pode ser utilizada na técnica de cimentação com resina termo-modificada.

Apoio: CNPq

PN1828 Restaurações provisórias convencionais vs contemporâneas para sistema CAD/CAM: efeito da ciclagem térmica em café na estabilidade de cor

Mazza LC*, Kanda RY, Bitencourt SB, Jorge CF, Santos IG, Seolin AB, Brunetto JL, Pesqueira AA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mazza.leticia@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes ciclos de ciclagem térmica em café (C) e armazenagem em água destilada (AD) na estabilidade de cor (ΔE) de diferentes resinas para provisórios. Foram confeccionadas 80 amostras, divididas em 4 grupos (n=20), de acordo com o material e meios de envelhecimento. Quatro materiais foram avaliados: RAT (resina acrílica termopolimerizável), RAA (resina acrílica autopolimerizável), RB (resina bisacrílica) e RCAD (bloco pré-fabricado de polímero para CAD/CAM, submetidos ao envelhecimento por meio de diferentes testes: Controle (C): armazenagem em água destilada a 37°C durante o período correspondente a ciclagem (45 horas e 90 horas); ciclagem térmica (CT): CT1 de 2.500 ciclos (5 e 55°C) em café e CT2: CT de 5.000 ciclos em café. As leituras de ΔE foram realizadas por espectrofotometria de reflexão ultravioleta visível, antes e após cada período de envelhecimento. A análise estatística foi realizada por meio da ANOVA com medidas repetidas dois fatores e teste Tukey ($\alpha=0,05$). Em AD, o RAA (2,16) e RAT (2,18) apresentaram os maiores valores de ΔE após 90 horas (p=0,71). O RCAD apresentou os menores valores em C (1,77 e 2,41), semelhante estatisticamente ao RAT (1,92 e 2,44), tanto em 2500 (p=0,549) quanto em 5000 ciclos (p=0,906). Após 5000 ciclos em café, o RB apresentou os maiores valores (3,01), com semelhança estatística ao RAA (2,85) (p=0,556).

Conclui-se que o RCAD apresentou uma manutenção nos valores de ΔE , independentemente do ciclo de ciclagem térmica em solução corante. O RB apresentou os piores resultados após ciclagem em café.

PN1829 Avaliação da resistência à flexão biaxial e microdureza de cerâmicas à base de dissilicato de lítio sinterizadas e fresadas

Braga DC*, Miranda ME, Santos FA
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: diogobraga@yahoo.com.br

Buscou-se, neste estudo *in vitro*, avaliar a resistência à flexão biaxial e microdureza Vickers de cerâmicas à base de dissilicato de lítio prensadas e usinadas. Foram confeccionados 34 discos (12 mm de diâmetro por 0,9 mm de espessura) de cerâmicas à base de dissilicato de lítio, sendo 17 fresados (IPS e.max CAD Ivoclar Vivadent) e 17 obtidos através da técnica da cera perdida (IPS e.max Press, Ivoclar Vivadent) seguindo as instruções do fabricante e armazenados a 37°C por 24h. O teste de resistência à flexão biaxial (n = 12) foi realizado em uma máquina de ensaio universal (Oswaldo Filizola BME-10KN, São Paulo - Brasil) a uma velocidade de 0,5 mm/min. O teste de microdureza Vickers (n = 5) foi realizado em um durômetro (Future-Tech Corp. Model FM-700, Tokyo - Japan) com 5 indentações por corpo de prova. Os dados de resistência à flexão foram obtidos em N e transformados em MPa, sendo que todos os dados foram avaliados quanto a normalidade pelo teste paramétrico de Kolmogorov-Smirnov, sendo posteriormente submetidos à análise de variância (ANOVA) um fator e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). As cerâmicas testadas não apresentaram diferenças estatisticamente significantes nos valores de resistência à flexão biaxial (p = 0,065). Entretanto, a cerâmica IPS e.max Press apresentou maiores valores de microdureza (p < 0,05).

O método de confecção das cerâmicas à base de dissilicato de lítio influenciou na distribuição dos cristais podendo interferir nos valores de microdureza, porém não houve diferença significativa nos valores referentes à flexão biaxial.

PN1830 Existe diferença entre os gêneros no efeito da oclusão traumática sobre o periodonto?

Amaral MF*, Debortoli CVL, Casatti CA, Sonoda CK, Turcio KHL, Brandini DA
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marina_fuzette.amaral@hotmail.com

Hormônios sexuais esteróides desempenham um papel importante no crescimento, maturação e renovação do esqueleto, incluindo o osso alveolar. Este estudo tem como objetivo avaliar a influência do gênero nos efeitos da oclusão traumática (OT) no periodonto. 80 ratos Wistar, com 12 semanas de idade, foram divididos em 4 grupos: controle masculino (CM, n = 20), controle feminino (CF, n = 20), oclusão traumática masculino (OTM, n = 20) e oclusão traumática feminino (OTF, n = 20). A OT foi criada através de restaurações diretas de resina composta e fio metálico na superfície oclusal dos 1º molares inferiores direitos. A cicatrização após os períodos experimentais de 7 e 30 dias foi avaliada histologicamente em lâminas coradas por HE e Picrosirius red. Os testes de Mann Whitney foram utilizados para comparação entre os grupos. O grupo OTF apresentou alterações significativas como a diminuição da área óssea aos 7 dias e 30 dias; e aumento na matriz extracelular aos 30 dias. O grupo OTM apresentou alterações significativas com diminuição da área da matriz extracelular e aumento do perfil nuclear aos 7 dias. Também houve aumento da espessura do ligamento periodontal e fibras colágenas tipo I; e diminuição da área de fibras colágenas tipo III e osso aos 7 e 30 dias.

Conclui-se que a OT causou degradação óssea em ratos fêmeas e machos; entretanto, alterações como aumento da espessura do ligamento periodontal, aumento do número de perfis nucleares e fibras colágenas tipo I; e a diminuição da área de fibras colágenas tipo III do ligamento periodontal foi expressiva apenas no gênero masculino.

PN1831 Avaliação de protocolo para aplicação do ácido hialurônico na osteoartrite da articulação temporomandibular

Ferreira NR*, Monteiro AA, Dossantos MF
Radiologia Médica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: natrferreira@gmail.com

A osteoartrite (OA) é uma condição degenerativa da articulação temporomandibular (ATM) e se caracteriza por destruição progressiva das superfícies articulares. Embora sua patogênese não tenha sido totalmente esclarecida, acredita-se que a deficiência na atuação do ácido hialurônico (AH) tenha um papel importante no surgimento e na manutenção desta alteração. O objetivo deste trabalho foi investigar a aplicabilidade e eficácia terapêutica de um protocolo de aplicação intra-articular do AH na OA da ATM. E, ainda, determinar possíveis preditores da eficácia deste tratamento, a partir do estudo de alterações nas superfícies articulares da ATM. Foi conduzido um estudo de intervenção, não randomizado e aberto. A mostra foi constituída por 11 participantes submetidos a três injeções intra-articulares de AH de alto peso molecular, com intervalo de uma semana entre elas. As variáveis observadas foram dor articular, abertura bucal máxima, limitação funcional, índice de disfunção mastigatória e tolerabilidade ao tratamento. Todas as variáveis apresentaram melhora significativa após um mês de tratamento, quando comparadas aos valores iniciais. A gravidade dos osteófitos e as alterações na fossa mandibular apresentaram uma correlação negativa com a melhora da abertura bucal.

Os resultados desse estudo sugerem a eficácia do protocolo testado e que a gravidade das alterações ósseas possa atuar como preditor para o sucesso neste grupo de pacientes. Contudo, esses resultados devem ser interpretados com cautela, devido à limitação do metodológica do protocolo.

Apoio: CAPES

PN1832 Biocompatibilidade e resposta inflamatória de diferentes materiais para restaurações provisórias contemporâneas

Campaner M*, Takamiya AS, Shibayama R, Bitencourt SB, Mazza LC, Barão VAR, Oliveira SHP, Pesqueira AA
Materiais e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marciocampaner17@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a biocompatibilidade e resposta inflamatória de materiais para restaurações provisórias. Avaliou-se a adesão e proliferação de fibroblastos gengivais de camundongos (Balb/c) sobre os discos de 13 mm x 2 mm (contato direto) de resina acrílica termopolimerizável (Clássico) - RA, resina acrílica autopolimerizável (Alike) - RT, resina bisacrílica nanoparticulada (Protem 4) - RB, resina nano cerâmica (LAVA Ultimate 3M) - RNC e bloco pré-fabricado de polímero para CAD/CAM (Telio CAD) - RCAD, após 24, 48 e 72h, por meio dos ensaios de MTT e Alamar Blue. Além disso, eluatos (24h) dos mesmos materiais foram aplicados sobre as células e a citotoxicidade e produção de IL-6, IL-1B e TNF-α após 24, 48, 72h foram analisados através de MTT, Alamar Blue e ELISA. Os resultados mostraram que fibroblastos gengivais em contato direto com RA e RB reduziram significativamente a adesão e proliferação após 24, 48 e 72h comparado ao controle (superfície da placa de cultura). RCAD, RNC e RT não reduziram a adesão e proliferação das células em relação ao controle. RA e RB mostraram adesão e proliferação estatisticamente semelhantes. Os eluatos de RA e RB foram citotóxicos para fibroblastos gengivais após 24, 48 e 72h comparado ao controle (meio de cultura). RA e RB induziram significante produção de IL-6, IL-1B e TNF-α após 24, 48 e 72h.

Concluiu-se que para contato direto, RA e RB produziram maiores efeitos adversos sobre a adesão e proliferação de fibroblastos gengivais. RT, RNC e RCAD são materiais biocompatíveis e induzem menor produção de IL-6, IL-1B e TNF-α.

PN1833 Sensibilização Central e Modulação da Dor em Pacientes com Disfunção Temporomandibular Dolorosa: Estudo piloto

Pronça JS*, Braidó GVV, Mercante FG, Neblett R, Baad-Hansen L, Gonçalves DAG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: proncajasp@gmail.com

Os objetivos do estudo foram avaliar o escore total obtido no Questionário de Sensibilização Central (versão em português do Brasil - CSI-BP) de acordo com a presença de disfunção temporomandibular dolorosa (DTM); e investigar se o CSI-BP foi capaz de diferenciar a resposta dos indivíduos ao teste de Modulação Condicionada da Dor (CPM). Foi realizado estudo piloto do tipo transversal com 70 adultos de 20 a 65 anos de idade. A classificação da DTM dolorosa foi realizada de acordo com o *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders*. O CSI-BP possibilitou a avaliação de sintomas relacionados à sensibilização central. O CPM foi avaliado por meio da comparação do limiar de dor à pressão (LDP) e da intensidade de dor (escala visual analógica - EVA) antes e após a aplicação de um estímulo doloroso de compressão isquêmica. Os indivíduos foram agrupados de acordo com a presença de DTM e a capacidade de modulação da dor. Os dados obtidos foram analisados pelo teste t de Student e pelo teste de Tukey (α=0,05). Os voluntários com DTM dolorosa apresentaram escores significativamente mais altos no CSI-BP quando comparados aos indivíduos sem DTM (p=0,001). Os participantes com DTM dolorosa e com falha na modulação da dor pelo CPM obtiveram maior pontuação no CSI-BP independente da área avaliada e do parâmetro utilizado no teste de CPM (LDP ou EVA; p<0,05).

Concluiu-se que a presença de DTM dolorosa associada à redução da capacidade de modulação da dor relaciona-se com uma maior sintomatologia associada à sensibilização central. Os resultados não são conclusivos por se tratar de um estudo piloto.

Apoio: CNPq - 140696/2017-2

PN1834 Sintomas otológicos e bruxismo: relação com os distúrbios temporomandibulares

Freitas JLM*, Magalhães BG, Lins-Filho PC, Barbosa ACS, Neves MCS, Gomes SGF, Rosenblatt A, Caldas Junior AF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: jaciel.freitas@gmail.com

O objetivo do estudo foi investigar a associação entre Disfunção Temporomandibular (DTM) com sintomas otológicos e bruxismo. Participaram desta pesquisa 776 indivíduos registrados nas Unidades de Saúde da Família na área urbana da cidade de Recife-PE, onde foi realizado exame clínico bucal e aplicado o Critério de Diagnóstico em Pesquisa para Disfunção Temporomandibular (RDC-DTM), por meio do qual foi definido o diagnóstico para os distúrbios temporomandibulares, sintomatologia otológica e bruxismo. Para testar a associação entre a variável dependente e as variáveis independentes foi empregado o teste Qui-quadrado de Pearson e para identificação de possíveis variáveis de confusão e variáveis explicativas, um modelo de regressão. Das pessoas diagnosticadas com distúrbios temporomandibulares, 58,2% apresentaram pelo menos um sintoma otológico e 52% apresentaram bruxismo. Além disso, houve associações estatisticamente significantes entre este distúrbio com sintomas otológicos e bruxismo (p < 0,01 para ambas as condições; OR = 2,12 e 2,3, respectivamente), com estas variáveis conservando significância estatística também quando realizada a análise de regressão logística binária, demonstrando uma chance de 1,7 vezes e 2 vezes maior, respectivamente, em indivíduos com DTM.

Portanto, foi demonstrado forte associação entre os distúrbios temporomandibulares, sintomas otológicos e bruxismo, independentemente da idade e do sexo do paciente, quando analisados simultaneamente.

PN1835 Otimização das propriedades superficiais, físico-químicas e biológica de um reembaçador resinoso tratado com plasma de baixa temperatura

Nagay BE*, Bitencourt SB, Commar BC, Silva EVF, Rangel EC, Ricomini-Filho AP, Cury AAB, Barão VAR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: bruna.eguminagay@hotmail.com

O presente estudo avaliou o efeito do plasma de baixa temperatura (PBT) sobre o reembaçador resinoso Coe-Soft submetido à exposição *in vitro* ao biofilme misto de *Candida albicans* e *Streptococcus oralis* nas características superficiais, físico-químicas e biológica. Foram fabricadas 96 amostras e distribuídas em 3 grupos (n=32): controle (sem tratamento); SF6, PBT de hexafluoreto de enxofre (SF6); HMDSO+Ar, PBT de oxigênio seguido de 65,2% de hexametildissiloxano (HMDSO) + 34,8% de argônio (Ar). A morfologia, dureza Shore A, energia de superfície (ES), rugosidade e composição química das superfícies foram analisadas. Os testes foram realizados antes e após 14 dias de exposição ao biofilme. As células viáveis foram mensuradas e expressas em unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL). A arquitetura do biofilme foi analisada qualitativamente por microscopia confocal a laser. Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores com medidas repetidas, ANOVA um fator (sorção e solubilidade, adesão bacteriana) e teste Tukey ($\alpha=0,05$). Após exposição ao biofilme, os grupos com PBT apresentaram menores valores de dureza e os valores de ES aumentaram para todos os grupos ($p<0,05$). O grupo HMDSO+Ar demonstrou filme mais rugoso ($p<0,05$) e espesso. Os tratamentos influenciaram a sorção do material com maior valor para o SF6 ($p<0,05$), mas não influenciou a solubilidade. Adesão de *C. albicans* foi maior para o grupo controle ($p<0,05$) e não houve diferença para o *S. oralis*.

Conclui-se que o plasma é uma opção viável para a proteção do material estudado com destaque para o SF6.

PN1836 Resistência de união e propriedades mecânicas da interface cerâmica/cimento em função da aplicação e ativação do adesivo

Maluly-Proni AT*, Reis BO, Hoshino IAE, Assunção WG, Santos PH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: atmaluly@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar o efeito da aplicação e da fotoativação prévia de sistemas adesivos em superfície de cerâmica de dissilicato de lítio, a resistência da união cimento-cerâmica, análise de nanodureza e módulo de elasticidade dos adesivos e cimento resinoso. Quarenta e nove blocos de resina composta e de cerâmicas foram divididos em sete grupos (n=7), cimentados (RelyX Ultimate) de acordo com o adesivo utilizado na superfície das cerâmicas: Grupo 1: sem adesivo; Grupo 2: Scotchbond Multi-Purpose (SBMP) sem fotoativação; Grupo 3: SBMP com fotoativação; Grupo 4: Single Bond 2 (SB2) sem fotoativação; Grupo 5: SB2 com fotoativação; Grupo 6: Single Bond Universal (SBU) sem fotoativação; Grupo 7: SBU com fotoativação todos seguidos. Os conjuntos foram submetidos à termociclagem e obtidos palitos para análise. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Fisher ($\alpha = 0,05$). Os grupos SBMP e SB2 sem fotoativação apresentaram os menores valores de resistência de união mostrando que a interação dos materiais utilizados foram influenciados pela fotoativação dos sistemas adesivos. Para propriedades mecânicas, os maiores valores foram encontrados para o grupo SBMP com fotoativação e a fotoativação prévia dos sistemas adesivos não apresentou diferença estatisticamente significante na comparação entre os grupos.

Conclui-se que a fotoativação dos sistemas adesivos SBMP e SB2 se mostrou necessária e SBU se mostrou eficaz com ou sem fotoativação prévia.

PN1838 Análise comparativa de cinco diferentes técnicas de moldagem em prótese sobre implante

Rabelo TL*, Faria VLG, Silva JA, Rabelo SC, Ribas FL, Seraidarian KKA, Antunes ANG, Seraidarian PI
Clínicas Odontológicas - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: thalesrabelo@hotmail.com

O sucesso das próteses implanto-suportadas está diretamente associado à precisão da transferência da posição dos implantes para o modelo de trabalho. O objetivo deste estudo foi comparar 5 diferentes técnicas de transferência de implantes, divididos em 5 grupos (n=5): 1 - transferentes separados entre si; 2 - transferentes unidos com fio dental e resina acrílica; 3 - transferentes unidos com resina acrílica, segmentados após polimerização e unidos novamente com resina acrílica; 4 - transferentes separados entre si revestidos com o adesivo do material de moldagem; 5 - transferentes unidos com resina acrílica, separados e unidos novamente com cianoacrilato. Quatro análogos de implantes hexágonos externos com plataforma de 4,1mm foram fixados em uma matriz de resina acrílica. As moldagens foram realizadas com poliéter. Todas as medições foram feitas utilizando-se Microscópio Comparador. As desadaptações médias obtidas foram: 6.42µm para o grupo 1, 11.53µm no grupo 2, 7.03µm no grupo 3 e 5.12µm e 6.10µm nos grupos 4 e 5, respectivamente.

Não houve diferença estatística entre os grupos com transferentes unidos e não unidos. Os piores resultados foram encontrados no grupo 2.

PN1839 Avaliação da distorção da base de prótese com reforço de fibra de vidro em agentes desinfetantes

Pierre FZ*, Silva JMF, Uemura ES, Araújo RM
Materiais Dentários e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: fernandezpierre@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de um reforço de fibra de vidro na estabilidade dimensional de base de prótese total em resina acrílica, após imersão em soluções normalmente usadas para desinfecção. Para avaliar a seguinte questão, foram utilizadas 60 bases de prótese de resina acrílica termo ativadas, sendo 30 bases com reforço de fibra de vidro e 30 sem reforço, que foram fotografadas e medidas antes e após à sua imersão nas seguintes soluções: A - vinagre (4% ácido acético), B - clorexidina 0,2% e C - água corrente (controle), ambas sem diluição. As próteses ficaram imersas nas soluções durante 8 horas diárias, em um período de 30 dias. Após a retirada das mesmas de suas respectivas soluções, foram armazenadas em um umidificador para manter a umidade relativa e os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelos testes t-student e ANOVA três fatores, com significância de 5%. Os resultados mostraram que todos os grupos apresentaram distorção da base de prótese no período final, em relação ao período inicial. Contudo, a análise de variância de 3 fatores não apresentou significância estatística para os as condições de presença/ausência de fibra de vidro e tipo de agente desinfetante.

Considerando as limitações deste estudo, podemos concluir que o reforço de fibra de vidro não influencia na estabilidade, a solução desinfetante não altera a estabilidade dimensional, o período de armazenagem é o único fator estatisticamente relevante.

PN1840 Dor e desconforto pós-operatório reportado pelos pacientes com overdenture mandibular retida por 1 e 2 implantes

Dallarmi LB*, Resende GP, Dourado LP, Oliveira TMC, Leles CR, Souza JAC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: laisdallarmi@hotmail.com

O objetivo foi comparar a dor e desconforto pós-operatório reportados pelos pacientes tratados com overdenture mandibular retida por 1 ou 2 implantes. Os pacientes desdentados totais foram submetidos à cirurgia de implantes com profilaxia antibiótica com 1g de amoxicilina 1h antes da cirurgia. Cada paciente foi alocado aleatoriamente em dois grupos que receberam 1 (n= 15) ou 2 implantes (n=17) Straumann® Standard Plus SLActive® Regular Neck na região interforaminal da mandíbula de acordo com a randomização. No pós-operatório, os participantes foram aconselhados a ter uma dieta de alimentos macios e realizar bochechos com clorexidina 0,12% por 1 semana. O paracetamol 750 mg foi fornecido como a opção analgésica e nos casos com necessidade de regularização de rebordo foi prescrita Amoxicilina 500 mg por 7 dias e Nimesulida 100mg por 3 dias. A dor pós-operatória reportada pelos pacientes foi avaliada por meio de aplicação de uma escala visual analógica graduada de 0-100, referente ao qual o paciente assinalava ao seu nível de percepção dos seguintes critérios: dor no local da cirurgia, dor ao mastigar, sangramento e inchaço em três tempos (24 horas, 7 dias e 21 dias após a cirurgia). Na análise estatística, foi utilizado o teste ANOVA de medidas repetidas (alfa=5%). Analisando os três tempos, houve redução nas médias para os dois grupos ($p<0,001$) e entre os grupos não houve diferença estatisticamente significante ($p=0,202$).

Conclui-se que a dor e desconforto pós-operatório foi semelhante em pacientes nos dois grupos de overdenture mandibular, com remissão total no último período pós-operatório.

Apoio: ITI research grant - 03/2016

PN1841 Avaliação em vigília de indivíduos com Bruxismo do Sono utilizando Potencial Evocado Visual com imagens afetivas

Azevedo MR*, Sena R, Freitas AM, Silva AN, Soares AB
Foufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: marila.azevedo@terra.com.br

O Bruxismo do Sono é uma manifestação intensa da atividade muscular mastigatória rítmica, com ranger e/ou apertar os dentes durante o sono. Hipóteses etiológicas apontam a participação do sistema nervoso central, autônomo e reflexo vago-trigeminal em sua origem e pode agir como ajuste para o estresse. A hipótese é que sujeitos com BS possuem um padrão neuro-comportamental diferente dos não bruxômanos em vigília. Participaram 30 sujeitos, 15 com BS (Grupo Experimental-GE) e 15 sem BS (Grupo Controle-GC). Análises clínicas, anamneses e questionários sobre ansiedade e qualidade de vida foram aplicados. Utilizou-se Bitestrip durante o sono. A Eletroencefalografia com Potencial Evocado Visual verificou diferenças de sinais neuro-corticais comparando GE e GC em vigília, ao apresentar imagens afetivas positivas e negativas para o GE e GC. No GE questionários demonstraram maior ansiedade e estresse do que no GC ($p=0,05$); e menor qualidade de vida no GE ($p=0,007$). Confirmou-se a correlação entre BS e ansiedade ($p=0,004$) e o Bitestrip® confirmou o BS de moderado a grave no GE. Diferenças significativas foram encontradas nos sinais neurais entre GE e GC para eventos associados a imagens emocionais nos 250 ms após estímulo.

Foi possível distinguir entre GC e GE, pelas diferenças de amplitude e latência dos eventos corticais pela estimulação visual. O GE apresentou maiores amplitudes em eventos específicos em áreas frontais para imagens desagradáveis e as latências foram antecipadas no GE na região frontal e temporal em comparação ao GC. O padrão neuro-cortical no GE diferiu no GC durante vigília.

Apoio: CNPq

PN1842 Resistência à fadiga e modalidades de danos de coroas unitárias de dissilicato de lítio e resina nanocerâmica

Ferrairo BM*, Ferruzzi F, Strelhow SSF, Piras FF, Borges AFS, Bonfante EA, Rubo JH
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: brunnamf@hotmail.com

Este estudo avalia a resistência à fadiga de coroas unitárias monolíticas CAD/CAM de resina composta nanocerâmica e cerâmica reforçada por dissilicato de lítio, bem como os danos causados pela aplicação de carga cíclica. 26 coroas monolíticas foram cimentadas sobre réplicas de resina composta de um molar preparado e submetidas à ciclagem mecânica durante 2 milhões de ciclos, sob carga de 0-350N à frequência de 2 Hz, inspecionadas a cada 500mil ciclos, sendo suspensos caso apresentassem descimentação ou fraturas. Os espécimes sobreviventes foram incluídos em resina epóxi e desgastados progressivamente à procura de danos, sendo espécimes que apresentaram trincas radiais ou atingindo a superfície de cimentação consideradas falhas. A sobrevivência ao teste de fadiga foi avaliada por meio do teste exato de Fischer, a severidade dos danos foi avaliada por meio do teste de Mann-Whitney, considerando $p < 0,05$. Não foram observadas descimentação ou fraturas, a análise dos danos revelou taxas de sobrevivência de 53,8% para as coroas RNC e 46,2% para as coroas DL, sem diferença estatística. Os principais modos de falha

Os principais modos de falha foram trincas radiais para RNC e trincas do cone interno para DL, também sem diferença estatística. Coroas de RNC apresentaram, resistência à fadiga comparáveis às das coroas de DL, sugerindo que, se questões relacionadas à cimentação forem resolvidas, a RNC pode ser utilizada como uma alternativa para a região posterior. Apesar de diferentes, os danos observados em ambos os materiais revelaram potencial para levar coroas monolíticas à fratura catastrófica.

PN1843 Análise da adaptação marginal e interna de infraestruturas de manufatura convencional e sintetizadas à laser

Strelhow SSF*, Ferrairo BM, Ferruzzi F, Piras FF, Borges AFS, Rubo JH
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: samira.strelhow@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a adaptação marginal e interna de infraestruturas em cobalto cromo produzidas através de manufatura convencional ($n=10$) e sintetizadas à laser ($n=10$). Um modelo mestre em acrílico foi preparado para receber uma coroa total, replicado em gesso e digitalizado. Após a injeção e sinterização, as infraestruturas foram preenchidas com silicona de adição leve e posicionadas no modelo, obtendo-se uma réplica do espaço ocupado pelo agente cimentante. As réplicas foram incluídas em silicona de adição densa e seccionadas nas regiões vestibular, lingual, mesial e distal. Posteriormente, foram analisadas em estereomicroscópio (Leica® MZ6), magnificação de 10x, as espessuras de silicona referentes aos espaços marginal, axial e oclusal. Os dados foram submetidos a ANOVA 2 fatores e teste de Tukey. Considerando todas as regiões, o grupo convencional apresentou menor espaço de cimentação quando comparado ao grupo sinterizado ($p=0,041$). Os valores diferiram estatisticamente em relação as regiões ($p < 0,001$) e houve interação entre a variável grupo e região. O teste de Tukey mostrou diferença estatisticamente significativa entre a região oclusal e as demais ($p < 0,001$) para ambos os grupos e que não houve diferença estatística entre o espaço de cimentação da região marginal e axial entre os grupos analisados ($p=0,238$).

Desta forma, pode-se concluir que na região marginal o grupo convencional apresentou espaço do agente cimentante comparável ao grupo sinterizado, embora quando consideradas todas as regiões o grupo convencional mostrou adaptação superior.

PN1844 Determinação do sexo usando análise discriminante dos seios paranasais: nova abordagem através da análise de volume em TCFC

Cavalcante GHS*, Prestes MCC, Gomes JT, Wanzeler AMV, Alves-Junior SM, Tuji FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: gabrielhscavalcante@gmail.com

A determinação do sexo é um passo importante na identificação na medicina forense. Os seios paranasais podem ser usados para a determinação da identificação do sexo, pois permanecem intactos, mesmo quando o crânio e outros ossos podem ser gravemente danificados. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) fornece um método excelente para examinar essas estruturas. O presente estudo tem como objetivo avaliar de forma conjunta seios maxilares, frontal e esfenoidal através de uma análise discriminante para determinação do sexo, além de correlacionar com as medidas do forame magno. Foram utilizados 200 exames de TCFC crânio total. O volume dos seios maxilares, seio frontal e seio esfenoidal foram medidos através do software ITK- SNAP (4.0.2). O teste t e Mann-Whitney para amostras independentes foram utilizados na análise descritiva para amostras independentes e os dados foram submetidos a análise discriminativa usando o software Bioestat. Ao comparar os seios maxilares, frontal e esfenoidal foi observado que o volume dos seios avaliados da mulher apresenta-se menor em comparação ao do homem ($p < 0,001$). Ao somar os volumes dos seios paranasais avaliados, a chance de determinar se o indivíduo é do sexo masculino é de 96,2% e 92,7% para o sexo feminino. Ao correlacionar com as medidas do forame magno a chance de acerto é de 100% na determinação da identificação do sexo.

Pode-se concluir que o volume analisado, na TCFC, dos seios paranasais de adultos pode ser útil para determinação da identificação do sexo quando somados e associados com as medidas do forame magno.

PN1845 Avaliação multivariada dos determinantes individuais associados à hipossalivação em adultos

Carvalho HN*, Santos YL, Bernardino IM, Lima KC, Granville-Garcia AF, Costa EMMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: handersoncarvalho@hotmail.com

Objetivou-se verificar a ocorrência de hipossalivação em adultos e sua associação com determinantes individuais. Trata-se de um estudo transversal onde 402 adultos responderam sobre condições sócio-demográficas e saúde geral, além do Inventário de Ansiedade de Beck. O fluxo salivar total estimulado foi avaliado, sendo considerado hipossalivação valores $\leq 0,7$ mL/min. Realizou-se análise bivariada e multivariada empregando-se Árvore de Decisão. Houve predominância do sexo feminino ($n = 274$; 68,2%) e idade de até 29 anos ($n = 102$; 25,4%). Um percentual de 8,2% ($n = 33$) e 27,4% ($n = 110$) indivíduos eram tabagistas e consumiam bebida alcoólica, respectivamente. A maioria dos indivíduos não usava medicação ($n = 228$; 56,7%) e entre as doenças sistêmicas, a hipertensão foi a mais citada ($n = 101$; 25,1%). Em relação à ansiedade, 60,7% ($n = 244$) foram classificados com grau mínimo. A ocorrência de hipossalivação foi de 40,3% ($n = 162$), sendo constatadas associações com faixa etária de 50 a 59 anos ($p = 0,011$), sexo feminino ($p < 0,001$), período de menopausa ($p = 0,001$), consumo de bebida ($p = 0,033$), doença sistêmica ($p = 0,002$), uso de medicação ($p < 0,001$) e ansiedade ($p = 0,032$). Na análise multivariada, além de sexo ($p < 0,001$) e hipertensão ($p = 0,005$), também se identificou associação de hipossalivação com diabetes ($p = 0,014$).

Concluiu-se que a prevalência de hipossalivação encontrada se assemelha aos valores na população em geral, sendo predominante em mulheres, que fazem uso diário de anti-hipertensivos e/ou apresentam diabetes.

PN1846 Associação entre fluxo salivar e aspectos histopatológicos de glândulas salivares menores em pacientes com doenças reumatológicas

Helms JBS*, Barbosa CAM, Silva LTO, Azevedo MNL, Correia MPV, Moura TC, Pereira VA, Torres SR
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: Jana_barbieri@yahoo.com.br

Cerca de 20% dos pacientes com doenças reumatológicas apresentam síndrome de Sjögren secundária. A presença de um foco linfocítico (FL) nas glândulas salivares menores (GSM) faz parte do critério diagnóstico da síndrome de Sjögren. O objetivo deste estudo é verificar a associação do o fluxo salivar (FS) com as características histopatológicas das GSM, em pacientes com doença reumatológica. Pacientes reumatológicos encaminhados para avaliação bucal, que realizaram sialometria e biópsia de GSM foram incluídos no estudo. Aqueles com doenças que afetassem o FS; em uso de drogas xerogênicas ou sob tratamento para hipossalivação foram excluídos. Foram realizadas sialometria total em repouso e estimulada. As biópsias de GSM foram feitas em mucosa labial inferior e avaliadas por um patologista bucal. Os aspectos histopatológicos foram graduados de acordo com a presença de FL/4mm². Foram avaliados 36 pacientes sendo 91,7% mulheres, com mediana de idade 48 anos. As doenças reumatológicas mais frequentes foram artrite reumatóide (63,9%), lúpus eritematoso sistêmico (13,9%) e lúpus eritematoso cutâneo / articular (2,8%). A mediana do FS foi 0,2mL/min e 1,1mL/min para sialometria em repouso e estimulada, respectivamente. Em 18,4% dos casos havia pelo menos um FL/4mm², em GSM. No grupo estudado, o aspecto histopatológico de pelo menos um FL/4mm² foi associado à FS estimulado mais baixo ($p = 0,040$), mas não ao FS em repouso SFR ($p = 0,059$).

A sialometria estimulada pode ser teste de triagem para encaminhar pacientes reumatológicos com SFR reduzida para biópsia de MSG.

PN1847 Avaliação óssea da articulação temporomandibular em pacientes com neurofibromatose: um estudo de caso-controle

Reis LO*, Devito KL, Guedes FR, Cunha KSG, Vieira ACD
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: larissadeoreis@gmail.com

O objetivo no presente trabalho foi avaliar os componentes ósseos da articulação temporomandibular (ATM) em pacientes com neurofibromatose tipo 1 (NF1) através de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Para isso, o estudo observacional retrospectivo do tipo caso-controle analisou 80 TCFC, sendo 40 de indivíduos com NF1 (grupo caso) e 40 sem NF1 (grupo controle) pareados por sexo e idade, totalizando 160 ATM. As cabeças da mandíbula foram avaliadas quanto a morfologia. Os espaços articulares foram mensurados e a posição condilar foi classificada em anteriorizada, concêntrica e posteriorizada. Medições anteroposteriores (AP) e mediolaterais (ML) da cabeça da mandíbula foram realizadas. O teste Mann-Whitney foi utilizado para comparação entre os grupos caso e controle e o teste qui-quadrado para correlacionar morfologia e posição condilar. No grupo caso, as morfologias condilares mais prevalentes foram: hígidos (29,5%), com aplainamento (26,7%) e com osteófito (26,7%), e no controle foram: aplainamento (38%), erosão (25,9%) e hígido (18,5%). A posição concêntrica foi a mais prevalente, tanto no grupo controle (40%) como no grupo caso (45%). Pode-se observar que houve diferença na média da dimensão condilar AP, onde os valores dos casos foram maiores ($p < 0,001$).

Desta forma, as ATM de pacientes com NF1 apresentaram cabeças da mandíbula com sua dimensão AP aumentada e a posição concêntrica das mesmas na fossa articular foi a mais prevalente nos dois grupos, assim como o aplainamento condilar.

PN1848 Análise salivar dos pacientes transplantados renais e com doença periodontal

Silva AC*, Giovani EM, Mesquita AMM, Marinho KCT
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: alecan1977@gmail.com

A cavidade bucal pode sediar manifestações de doenças locais e sistêmicas nos pacientes transplantados renais sob efeito de terapia imunossupressora. Em decorrência da imunossupressão os pacientes estão susceptíveis a infecções oportunistas devido à diminuição da expressividade dos linfócitos T. O objetivo do trabalho foi traçar um perfil dos pacientes transplantados renais e com doença periodontal e avaliar a presença de risco de cárie. Oito pacientes transplantados renais atendidos na Universidade Paulista que apresentavam doença periodontal foram submetidos aos testes de fluxo e capacidade tampão da saliva com DentoBuff® e teste com fitas de pH fix para verificar o pH salivar. 5 pacientes apresentaram fluxo salivar normal (62,5%), apenas 1 paciente apresentou fluxo salivar baixo (12,5%), 50% dos pacientes apresentaram capacidade tampão da saliva intermediária e 50% normal, com relação ao pH salivar 50% da amostra apresentou pH salivar ácido.

Salienta-se a importância da cirurgia dentista em orientar estes pacientes para promover melhora da saúde bucal e prevenção de cárie.

PN1849 Comparação da acurácia e de medidas lineares com diferentes protocolos de TCFC em peri-implantites simuladas nas mandíbulas humanas

Kim JH*, Abdala Júnior R, Aoki EM, Munhoz L, Ramos EAA, Cortes ARG, Watanabe PCA, Arita ES
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jun.kim@usp.br

Avaliar a acurácia, Área Sob a Curva(ASC), especificidade, sensibilidade, concordância inter e intra-observadores e determinar a influência da formação dos artefatos na detecção dos defeitos ósseos peri-implantares vestibulares simulados em mandíbulas humanas secas. Foram utilizados 2 aparelhos de TCFC com diferentes protocolos de aquisição: i-CAT CB500, 120 quilovoltagem pico (kVp), 5 miliampereagem (mA); e Instrumentarium OP300(90kVp, 6.3mA). Foram instalados 24 implantes cilíndricos e executados 16 defeitos nas faces vestibulares que variaram de 0,5mm a 15mm. Somente cortes sagitais foram utilizados para avaliação qualitativa e quantitativa dos defeitos por meio de um software. Avaliações qualitativas e quantitativas foram predominantemente fracas. Os valores de ASC variaram de 0.51 a 0.72 no i-CAT; e no OP300, 0.54 a 0.75, demonstrando desempenho diagnóstico ligeiramente superior. Nas imagens obtidas em aparelho com 120kVp foram observados maior contraste em relação ao aparelho 90kVp; em aparelho com o menor kVp formaram mais artefatos e influenciaram no desempenho diagnóstico das TCFCs na detecção e nas mensurações de perda óssea peri-implantar.

Os protocolos de aquisições diferentes podem influenciar em formação dos artefatos e no desempenho diagnóstico.

Apoio: CAPES

PN1850 Frequência de ressecamento e ulcerações bucais em pacientes hospitalizados sob cuidados paliativos

Silva IMV*, Weidner BC, Oliveira BJ, Baggio GL, Azevedo-Alanis LR, Donaduzzi LC, Couto SAB, Souza PHC
Mestrado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: isabelavasconcelossilva@gmail.com

Cuidados paliativos são abordagens que promovem a qualidade de vida de pacientes portadores de doenças crônicas e incuráveis, que ameaçam a continuidade da vida. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a frequência de ressecamento e de ulcerações bucais em pacientes hospitalizados sob cuidados paliativos. Conduziu-se um estudo observacional, descritivo, cuja amostra não-probabilística, compreendeu 38 pacientes oncológicos, de ambos os sexos, acima de 30 anos, internados sob cuidados paliativos em um Hospital Universitário de Curitiba. Para o ressecamento bucal, avaliou-se a presença ou ausência de áreas descamativas e/ou fissuradas nos lábios, do acúmulo de saliva no assoalho bucal, após o estímulo palpatório das glândulas submandibulares e sublinguais e o ressecamento das mucosas jugais, verificando-se a existência ou não de aderência das luvas de procedimento e da espátula de madeira à mucosa no momento da sua remoção. O diagnóstico de ulcerações foi realizado com a presença de áreas com perda do epitélio bucal e exposição do tecido conjuntivo. Os dados obtidos foram avaliados por meio de estatística descritiva. Dos 38 pacientes examinados, 3 (7,9%) apresentaram úlcera em mucosa bucal, 17 (44,7%) ressecamento labial, 17 (44,7%) ressecamento do assoalho bucal e 10 (26,3%) ressecamento de mucosas jugais.

Concluiu-se que o ressecamento bucal foi mais frequente, implicando na necessidade de hidratação constante das mucosas bucais de pacientes sob cuidados paliativos durante a internação e proporcionando maior conforto e qualidade de vida aos mesmos.

PN1851 Avaliação da resposta da atividade vasomotora simpática de pacientes com disfunção temporomandibular em tratamento com acupuntura

Park M*, Brioschi ML, Oliveira BC, Witzel AL, Kim JH, Borsatti MA, Arita ES, Haddad DS
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: moses.park@usp.br

A proposição deste trabalho foi estudar o efeito da acupuntura no tratamento de pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) por meio da termografia infravermelha, avaliando a resposta da atividade vasomotora simpática na região facial. Foram selecionados 20 pacientes com diagnóstico de DTM muscular e articular. Todos receberam tratamento de acupuntura com aplicação dos seguintes pontos: E6, E44, ID18, TA17, TA23, EX HN3, VB2, VB34, IG4, F3. Foram realizados exames de termografia antes e depois da acupuntura na primeira e quinta sessões, tendo como áreas de interesse a região facial nas vistas frontal, laterais direita e esquerda. Também foram realizadas medições do nível de dor através da escala visual analógica (EVA) e medida de abertura bucal (AB) antes e depois das sessões. Foi observada uma diminuição da temperatura a curto prazo entre os momentos antes e depois da primeira sessão para a maioria das regiões de interesse analisadas (p<0,05). Porém, a longo prazo, a temperatura em todas as regiões analisadas se igualou para os momentos antes da primeira e quinta sessões. Houve melhora da sintomatologia dolorosa e aumento da abertura bucal.

O tratamento da DTM com acupuntura resultou numa diminuição da sintomatologia dolorosa e melhora na abertura bucal. Quanto a temperatura facial, não houve alteração a longo prazo. A termografia infravermelha mostrou-se um método efetivo no monitoramento do tratamento para DTM.

Apoio: CAPES

PN1852 Efeito do éster fenetil do ácido cafeico sobre a via Wnt em coculturas de células osteoblásticas e epiteliais neoplásicas malignas

Fujii LLR*, Rinaldi L, Martínez EF, Demasi APD, Passador Santos F, Teixeira LN
Patologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fujii.llr@uol.com.br

Diversos são os tipos de carcinoma descritos na literatura, sendo o de mama um dos mais frequentes, onde aproximadamente 50% das metástases acometem os ossos, inclusive aqueles que compõem o complexo craniofacial. A via Wnt representa uma das vias de sinalização envolvidas na osteogênese. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do ácido fenetil do ácido cafeico (CAPE) sobre a expressão de antagonistas da via de sinalização Wnt em coculturas de células osteoblásticas (SAOS-2) e epiteliais neoplásicas malignas(AU-565). Foi avaliada a expressão de Dickkopf 1 (Dkk1) e Esclerostin (SOST) por Real Time PCR em coculturas SAOS-2/AU-565, na presença ou não de CAPE, aos 7 e 10 dias. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis, considerando o nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que SAOS-2 expostas ao CAPE exibiram redução dos níveis de expressão para Dkk1 e SOST (p < 0,05) em comparação ao controle (SAOS-2 não expostas) aos 7 e 10 dias. SAOS-2 cocultivadas com AU-565 apresentaram aumento na expressão de Dkk-1 e SOST (p < 0,05) em comparação às culturas de SAOS-2 crescidas isoladamente e não expostas ao CAPE, nos dois tempos experimentais avaliados. Contudo, aos 10 dias, SAOS-2 cocultivadas com AU-565, na presença de CAPE, exibiram diminuição da expressão de Dkk1 e SOST (p < 0,05) em comparação ao grupo cocultura SAOS-2/AU-565 sem a presença de CAPE.

Em conclusão, os resultados indicam que o CAPE modula negativamente a expressão dos inibidores da via Wnt, Dkk1 e SOST, em células osteoblásticas cocultivadas com células neoplásicas derivadas de um carcinoma.

PN1853 Avaliação de dois software de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico para aplicação do índice mental em reconstruções panorâmicas

Carneiro ALE*, Mobile MR, Salgado DMRA, Zambrana JRM, Zambrana NRM, Ribeiro RA, Tuzzolo-Neto H, Costa C
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ana.esteves.carneiro@usp.br

O índice Mental (IM) pode ser utilizado para identificar baixa densidade mineral óssea. Quando a espessura da cortical mandibular apresenta resultado ≥ 3 mm, ela é classificada como normal. Avaliamos o IM em 30 imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), de pacientes do gênero feminino, com idade acima de 55 anos, utilizando dois software diferentes: Xelis Dental® (Infinit, Coreia do Sul) e XoranCAT® (Xoran Technologies, EUA). O IM foi obtido nas reconstruções panorâmicas das imagens de TCFC. A média de idade foi de 70,3 \pm 9,09. A análise estatística foi realizada pelo software BioEstat 5.3 (Instituto Mamirauá, Manaus, Brasil), utilizando o teste t. Não houve diferenças estatísticas significantes entre as medidas do IM do lado esquerdo e direito no Xelis (p>0,05), porém no Xoran houve diferença entre os dois lados (p=0,03). Quando comparamos as médias de IM nos dois software houve diferenças estatisticamente significantes (p=0,0027). Segundo a classificação do IM, 07 pacientes foram classificadas com baixa densidade mineral óssea no software Xelis, enquanto no Xoran foram apenas 03.

As diferenças encontradas entre os software podem ser atribuídas ao efeito SNR (signal-to-noise ratio), ou seja, relação sinal-ruído durante a aquisição das imagens originais de TCFC e aos algoritmos de reconstrução de cada software. Aparentemente o software Xoran apresenta maior SNR, levando a perda de qualidade das imagens e dificultando a realização de medidas lineares.

PN1854 Defeito Ósseo de Desenvolvimento da Mandíbula avaliado por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico

Rosa CS*, Salgado DMRA, Carneiro ALE, Tuzzolo-Neto H, Giovani EM, Dutra-Correa M, Braz-Silva PH, Costa C
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: catharinasioni@usp.br

O defeito ósseo de desenvolvimento da mandíbula (DODM) pode ser caracterizado como uma cavidade óssea na superfície lingual da região posterior do corpo da mandíbula, que foi descrita inicialmente por Edward Stafne em 1942. Radiograficamente observa-se uma lesão radiolúcida de limites definidos e bem corticalizados, localizada na região posterior da mandíbula, logo abaixo do canal e acima da base. O DODM é assintomático e apresenta predominância no sexo masculino, numa proporção de 6:1 em relação ao feminino. Observa-se o DODM entre 0,1% a 0,48% da população mundial. O estudo visa avaliar a prevalência do DODM na população da cidade de São Paulo, com base no banco de dados do arquivo digital do LAPI-USP onde, em um total de 4413 exames tomográficos de rotina, foram observados 25 casos de DODM (0,57%), sendo que 22 (0,50%) no sexo masculino, totalizando 18 do Tipo I de Ariji, 3 do Tipo II e 1 do Tipo III; e 3 no sexo feminino (0,07%), sendo todos do Tipo I de Ariji. A proporção encontrada foi de 6,33:1 para os sexo masculino e feminino. A presença unilateral ocorreu em 22 casos (88%).

Observamos que os resultados encontrados neste estudo de prevalência do DODM foram compatíveis com a literatura consultada com maior prevalência para o sexo masculino, Tipo I de Ariji e aparecimento unilateral.

PN1855 Canais da mandíbula bifidos: prevalência em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico

Gabardo G*, Casagrande C, Schroder AGD, Costa TRF, Rosário Junior AF, Lima AAS, Fernandes A
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: gi.gabardo@yahoo.com

O canal da mandíbula pode apresentar variações anatômicas em sua posição, no seu trajeto e ramificações acessórias, sendo chamado de canal bifido. Uma das classificações mais utilizada para as variações desses canais foi proposta por Langlais et al. em 1985, que os diferencia em tipos I, II, III e IV. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) permite boa visualização dos canais da mandíbula, sendo fundamental a sua identificação para fins de planejamento, tratamento e preservação nas intervenções mandibulares. Um observador treinado avaliou 700 exames de TCFC de um arquivo de imagens, com objetivo de verificar a prevalência de canais da mandíbula bifidos em indivíduos que foram atendidos em um curso de Odontologia. Os exames eram de 252 indivíduos do sexo masculino e 448 do sexo feminino, com média de idade de 32,6 anos. Os dados foram registrados em planilha e submetidos à análise estatística descritiva. Foram observados 14 canais da mandíbula com variação. Destes, todos com variação do tipo I e todos unilaterais, sendo 7 casos em mulheres e 7 em homens.

Observou-se uma prevalência de 2% de canais da mandíbula bifidos na amostra estudada. Esse resultado foi semelhante aos citados na literatura e confirma a importância do conhecimento e da detecção de canais bifidos pelos cirurgiões-dentistas, a fim de proporcionar aos seus pacientes um atendimento melhor e mais seguro.

PN1856 Frequência de candidíase pseudomembranosa bucal em pacientes hospitalizados sob cuidados paliativos

Donaduzzi LC*, Oliveira BJ, Weidner BC, Baggio GL, Silva IMV, Segato AVK, Couto SAB, Souza PHC
Pós Graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: lizidonaduzzi@hotmail.com

Segundo a Organização Mundial de Saúde, "cuidado paliativo" é definido como o cuidado ativo e total para pacientes cuja doença não é mais responsiva ao tratamento de cura. O cuidado paliativo em Odontologia pode ser definido como o manejo de pacientes com doenças progressivas, crônicas e/ou incuráveis, devido ao comprometimento da saúde bucal pela doença ou seu tratamento, direta ou indiretamente. A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a frequência da candidíase pseudomembranosa bucal em pacientes hospitalizados, portadores de câncer em estágio avançado, sob cuidados paliativos. Realizou-se um estudo observacional, descritivo, cuja a amostra, do tipo não-probabilística, compreendeu 38 pacientes, 24 homens com idade média de 59,5 anos e 14 mulheres com idade média de 59,2 anos, atendidos em um Hospital Universitário de Curitiba. A obtenção dos dados foi obtida com a realização do exame clínico para a identificação de candidíase pseudomembranosa, cujo critério de diagnóstico foi a presença de placas brancas aderidas à mucosa bucal, removíveis à raspagem. Os dados obtidos foram avaliados por meio de estatística descritiva. Dos 38 pacientes examinados, 4 (10,5%) apresentaram candidíase pseudomembranosa.

Concluiu-se que apesar da frequência baixa de candidíase pseudomembranosa, ressalta-se a importância do monitoramento da saúde bucal de pacientes oncológicos, sob cuidados paliativos, a fim de promover maior conforto e qualidade vida aos mesmos durante o período de internação.

PN1857 Avaliação do raspador de polietileno tereftalato na redução imediata de compostos sulfurados voláteis e na percepção dos usuários

Mateus CRS*, Macedo MBL, Macedo GO, Neto, JNP, Gois RP, Barbosa LLBS, Maia ILS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: carla.rsm90@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do raspador lingual de Polietileno Tereftalato (PET) na redução de compostos sulfurados voláteis (CSVs) e na percepção da eficiência e conforto pelo usuário, comparativamente a um raspador comercial (COM). Foram selecionados 16 indivíduos com saburra lingual e divididos aleatoriamente em duas seqüências: PET-COM ou COM-PET. Inicialmente o profissional forneceu orientações para uso do raspador; após 7 dias a mensuração de CSVs foi feita com dispositivo portátil em partes por bilhão (ppb), antes e após remoção da saburra lingual feita pelo usuário, que em seguida respondeu as questões do formulário utilizando escala visual analógica (EVA); o outro raspador foi usado, de acordo com a seqüência, por mais 7 dias para novo exame. Dados em ppb foram submetidos ao teste de Wilcoxon ($\alpha=0,05$) para análise intra-grupos; estes dados foram transformados em percentuais de redução e submetidos ao teste t-pareado ($\alpha=0,05$). Dados em centímetros da EVA foram submetidos ao teste de Wilcoxon ($\alpha=0,05$). Houve redução significativa de CSVs após remoção da saburra com raspador comercial ($P<0,001$) e com o PET ($P<0,001$); o PET ($34\pm 21\%$) foi semelhante ao comercial ($39\pm 19\%$) ($P=0,3868$). Houve semelhança entre os raspadores para todas as questões: fácil utilização ($P=0,3202$); conforto ($P=0,6292$); capacidade de limpar ($P=0,6832$); sem náusea ($P=2347$).

Concluiu-se que o raspador PET foi semelhante ao comercial na redução dos níveis de CSVs orais e na percepção do usuário para facilidade de utilização, conforto, capacidade de limpeza e reflexo de náusea.

PN1858 Avaliação tomográfica dos fatores de risco associados a fratura radicular: um estudo piloto

Silva LR*, Lima KL, Nunes FF, Santos AA, Estrela C, Silva BSF, Silva FPY
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: lorenaaroosa@gmail.com

O diagnóstico de fraturas radiculares (FR) se apresenta como um desafio. Há muitos fatores envolvidos e alguns ainda não estão completamente elucidados. O objetivo deste trabalho foi avaliar fatores associados a fraturas radiculares em dentes tratados endodonticamente usando um banco de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico. Foram selecionados 12 exames de dentes fraturados (caso) e 12 exames de dentes não fraturados (controle), pareados por idade, sexo e grupo dentário. Foram analisados a espessura dentinária, volume e espessura ósseos, presença de reteror intrarradicular e ausência de dentes adjacentes. As espessuras dentinária e óssea foram avaliadas através do software CS 3D. O volume ósseo foi calculado através do software de segmentação manual ITK-SNAP. Para comparação das variáveis quantitativas e qualitativas utilizou-se os testes t, Mann-Whitney e Qui-quadrado. O cálculo de odds ratio foi utilizado como medida de associação. A espessura dos dentes fraturados foi significativamente menor em comparação aos dentes não fraturados ($p<0,05$). Não houve diferença estatisticamente significante entre as médias de espessura e volume ósseo nos grupos. O valor de odds ratio para a presença de reteror intrarradicular e ausência de dentes adjacentes foi de 2,8 e 0,6, respectivamente, não havendo significância estatística nessa associação.

Concluiu-se que a espessura dentinária tem influência no desenvolvimento de fraturas radiculares. O suporte ósseo alveolar não influencia no acometimento por FR.

PN1859 Influência do posicionamento vertical e horizontal do objeto nos valores de cinza dentro do fov de um aparelho de TCFC

Passos PF*, Fernandes FI, Alves MR, Visconti MAPG, Guedes FR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: ppassos28@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência do posicionamento vertical e horizontal do objeto dentro do campo de visão (FOV), nos valores de cinza de imagens obtidas no aparelho de tomografia computadorizada de feixe cônico Kodak 9500. Foi utilizado um simulador de acrílico com 17 corpos de prova padronizados de densidade homogênea. Em seguida, realizadas aquisições tomográficas ao longo de todo o campo de visão do aparelho com variações de 0,5cm da altura do posicionamento do simulador com os corpos de prova. Ao final das aquisições, os valores de cinza de cada corpo de prova foram medidos no programa Image J e os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de ANOVA-1 way e o teste post-hoc de Tukey, com nível de significância de 5%. Em relação ao posicionamento vertical dentro do campo de visão, as médias das medidas nas diferentes alturas apresentaram diferença estatística ($p<0,001$). As alturas (cm) 10 e 10,5, que correspondem à região externa ao FOV, não diferem apenas das médias das alturas 5,5 e 6,0; enquanto estas alturas diferem das alturas de 3,5 a 6,5 e de 7,0 a 8,5. Já na análise do posicionamento horizontal no FOV, observou-se que os valores de cinza das regiões externas do simulador não diferem entre si, porém, essas áreas diferem das médias dos valores de cinza da região central e intermediária do simulador ($p<0,001$).

Podemos concluir que variações na posição do objeto vertical e horizontalmente, dentro dos limites da área do FOV, influenciam nos valores de cinza obtidos por meio de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico.

PN1861 A expressão do DNA metiltransferase relacionada à proliferação no carcinoma mucoepidermóide salivar: uma análise imuno-histoquímica

Ota TMN*, Guimarães DM, Silva DAC, Pontes HAR, Souza CMS, Sousa NWA, Miranda ARLS, Nunes FD
Pos Graduação - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
E-mail: tamarado@hotmail.com

Avaliação da expressão de DNMT1, 3A e 3B no carcinoma mucoepidermóide salivar e correlacionando com a expressão de Ki-67 e ciclina D1. As amostras consistiram em 40 carcinoma mucoepidermóide(CME) e 15 amostras da glândula salivar menor. Exploramos a correlação entre DNMT1, 3A e 3B expressão e proliferação CME usando os marcadores moleculares Ki-67 e Cyclin D1 e amostras de glândulas salivares normais como controles. Uma análise descritiva e semi-quantitativa foi realizada. A expressão nuclear de DNMT1 e 3B nas glândulas salivares foi menor e mais evidente nas células do ducto excretor com poucas células positivas no ducto acinar e estriado / intercalado. No CME, a expressão nuclear do DNMT1 e DNMT3B foi maior quando comparada às glândulas salivares, sendo mais evidente nas células epidermóides com poucas células mucosas positivas. A expressão de DNMT3A na glândula salivar e CME foi localizada principalmente no citoplasma de células ductais e epidermóides, e negativa em células acinares e mucosas. A expressão de Ki-67 nas glândulas salivares foi positiva para 2% do total de células, sendo evidente nas células ductais. 10% das células CME foram positivas para Ki-67 com coloração predominante nas células epidermóides. A ciclina D1 foi positiva em menos de 1% das células glandulares salivares, enquanto as MEC foram positivas para cerca de 5% das células tumorais.

DNMT1 e 3B foram correlacionados com alta expressão de Ki-67 e ciclina D1.

PN1862 Avaliação da morfologia da eminência articular em relação ao perfil facial em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico

Costa ED*, Verner FS, Peyneau PD, Roque-Torres GD, Ramirez-Sotelo LR, Ambrosano GMB
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: elianusp@yahoo.com.br

Diferenças na morfologia craniofacial estão associadas com diferentes tensões musculares. Assim, devido a estreita ligação entre a função mastigatória e a articulação temporomandibular, o objetivo desse estudo foi avaliar a correlação entre a eminência articular em relação ao sexo e tipo facial por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Realizou-se medidas da altura e inclinação (ângulos α , β e δ) da eminência articular dos lados esquerdo e direito, em 76 imagens de TCFC de pacientes de ambos os sexos divididos em meso, braqui e dolicofacial. Os dados foram analisados por meio do teste T de Student e análise de variância two-way (ANOVA) com post-hoc de Tukey. Os resultados mostraram que os indivíduos braquifaciais do sexo masculino apresentaram maiores valores para os ângulos δ em relação aos dolico ($p = 0.010$); para o ângulo α em relação aos meso ($p = 0.032$) e dolico ($p = 0.001$) para o sexo masculino; como também para o ângulo β em relação aos dolico ($p = 0.001$) para o sexo masculino, e para os meso ($p = 0.022$) e dolico ($p = 0.001$) para o sexo feminino. A altura da eminência articular mostrou maiores valores para os braquifaciais em comparação aos dolico ($p = 0.005$) para o sexo masculino, e em comparação com os meso ($p = 0.007$) e dolico (faciais) ($p = 0.002$) para o sexo feminino.

Concluiu-se que a morfologia da eminência articular é afetada pelo tipo facial, principalmente entre indivíduos braquifaciais do sexo masculino.

Apoio: CAPES

PN1863 Monitoração dos efeitos adversos orais em pacientes com câncer de cabeça e pescoço seguindo um protocolo preventivo odontológico

Morais MO*, Martins AFL, Jesus APG, Sousa-Neto SS, Leite AFO, Freitas NMA, Leles CR, Mendonça EF
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: moraismarilia010@gmail.com

O propósito desse estudo foi avaliar a efetividade de um protocolo preventivo odontológico (PPO) associado à fotobiomodulação na redução dos efeitos adversos orais decorrentes do tratamento radioquimioterápico, na redução de interrupção da radioterapia dos pacientes portadores de câncer na região de cabeça e pescoço. Foram avaliados 545 pacientes portadores de câncer na região de cabeça e pescoço do Hospital Araújo Jorge em tratamento radioquimioterápico e um total de 61 participantes foram monitorados recebendo o PPO associado à fotobiomodulação (laser diodo de baixa potência de 25 mW, 660 nm, 0,24 joules por ponto e fluência de 6,2 joules/cm²). Efeitos adversos foram registrados a partir da 1^a, 7^a, 14^a, 21^a e 30^a sessões de radioterapia. Dados clínicos-demográficos, interrupção da radioterapia, sobrevida livre de doença e global também foram avaliados. Os resultados demonstraram que o PPO associado à fotobiomodulação foram efetivos na redução da gravidade da mucosite, grau 2 a partir da 14^a até 30^a sessão e a gravidade dos demais efeitos adversos permaneceram sem progressão a partir da terceira semana de radioterapia. Baixo índice de interrupção da radioterapia pelos efeitos adversos foi observado (5%). Não houve associação entre sobrevidas livre de doença e global com a utilização do PPO associado à fotobiomodulação.

O PPO associado à fotobiomodulação, no entanto, foi efetivo na redução das complicações orais agudas e na diminuição da interrupção de radioterapia devido aos sintomas.

Apoio: FAPEG - 201410267000312

PN1864 Manifestações estomatológicas na doença falciforme: uma revisão narrativa de literatura

Bruno ACA*, Santos MPA, Silva CTC, Janini MER
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: acaguairbruno@gmail.com

A doença falciforme é uma hemoglobinopatia crônica, de natureza genética, proveniente de mutação na molécula de hemoglobina, que leva os eritrócitos a assumirem formato de foice, em determinadas condições. O afoijamento das células acarreta dificuldades circulatórias e sua aglomeração em pequenos vasos, gerando isquemia e infarto tecidual, com comprometimento de diversos órgãos, inclusive da região dentomaxilofacial. Com base na literatura científica, o presente trabalho objetivou identificar e descrever as manifestações estomatológicas mais comuns em indivíduos falcêmicos e, assim, salienta o quanto seu esclarecimento pode contribuir com o cirurgião-dentista na adoção de adequadas intervenções propedêuticas e terapêuticas. Foi feita uma revisão narrativa de literatura, com busca nos seguintes bancos de dados eletrônicos: SciELO, PUBMED e LILACS, selecionando-se artigos em língua inglesa e portuguesa, publicados entre os anos de 1990 a 2017. As palavras-chave utilizadas foram: Anemia falciforme; Dentista; Cavidade oral. Dos vinte artigos escolhidos, metade diz que os achados bucais na anemia falciforme não são patognômicos, estando entre os mais comuns: palidez de mucosa, hipomineralização em esmalte e dentina, maloclusões, osteomielite mandibular e necrose pulpar assintomática. A literatura é unânime ao salientar a estreita relação entre saúde oral e o bom estado de saúde geral da pessoa com anemia falciforme.

A doença interfere no desenvolvimento de ossos e dentes. Sendo assim, quanto mais precoce for seu diagnóstico, mais cedo é possível instituir medidas preventivas na Odontologia.

Apoio: Fundo Nacional de Saúde - Ministério da Saúde - 7975372013

PN1865 Interpretação de imagens tomográficas das fases do tratamento endodôntico utilizando a microtomografia como padrão de referência

Camargo RV*, Lamira A, Mazzi-Chaves JF, Leoni GB, Reinilde J, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rafavcamargo@terra.com.br

Comparou-se a sensibilidade e acuidade de imagens tomográficas (TCFC) em relação à microCT em relação a presença de debris, perfurações e na qualidade da obturação. Molares inferiores com istmos na raiz mesial, foram escaneados por microCT e 3 TCFC: Accuitomo (ACC), NewTom 5G (N5G) e NewTom VGi evo (NEVO), nas diferentes fases endodônticas: (1) anatomia do sistema de canais radiculares (SCR), (2) pós instrumentação e (3) obturação. Após registro (MevisLab) das imagens obtidas, 2 examinadores calibrados avaliaram por meio de escores a: (1) classificação de Vertucci (1984) e de Hsu; Kim (1997); (2) presença ou ausência de perfurações e debris e (3) qualidade da obturação no SCR e istmos. Os dados foram analisados por teste Kappa ($\alpha=5\%$). Em I, a concordância foi substancial ($k=0,49$ a $0,63$) entre microCT x TCFCs. Os TCFCs avaliados não apresentaram acuidade para detectar istmos II e III. O debris foi dificultado nas imagens do ACC (42,9%), N5G (40,0%), NEVO (40%), sem concordância entre o microCT e os TCFCs (0,05<k<0,12). Após o preparo de 2,4% a 4,8% das imagens dos TCFCs evidenciaram perfurações que não existiam no microCT. Na fase 3, diagnosticou istmos parcialmente preenchidos em 2,9% a 8,8% das imagens de TCFCs em relação à microCT (26,5%), sem concordância entre microCT x ACC e pobre para microCT x 5G e microCT x NEVO.

TCFCs permite a detecção de istmos e perfurações, que podem dar subsídios para o diagnóstico e planejamento em endodontia, entretanto, a a sensibilidade e acuidade foi pobre para determinar a presença de debris e avaliação da obturação.

Apoio: CAPES

PN1867 Inserção do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar no estado de Santa Catarina

Lisboa ML*, Boechat JDS, Rath IBS, Grandio LJ
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: mariah.lisboa@gmail.com

O projeto de lei n° 2776/2008, prevê a obrigatoriedade da presença do cirurgião-dentista (CD) dentro dos hospitais públicos e privados. O objetivo desta pesquisa foi verificar a presença e o perfil dos CD que atuam nos hospitais públicos e conveniados do estado de Santa Catarina (SC), a partir de levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Os dados foram tabulados e analisados no programa Excel 2007 (Microsoft Co.). Foi observado um total de 296 CD cadastrados nos CNES hospitalares catarinenses. Destes, 33,45% possuem o perfil de Odontologia Hospitalar (clínico geral ou especialista em Pacientes com Necessidades Especiais), 51,01% são especialistas em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e 15,54% compõe o grupo de especialidades diversas. Ainda, foi verificado média no estado de 6,62 leitos de Unidade de Terapia Intensiva para cada CD com perfil de Odontologia Hospitalar, enquanto a média nacional é de 112,65. O contingente de CD em hospitais quando analisados de forma georreferenciada sobre o Mapa das Macrorregiões de Saúde de SC, evidenciam expressiva desigualdade de distribuição entre estes profissionais, sendo o Planalto Norte com a maior média de leitos por CD com 15,66 e a região Sul com a menor de 3,09.

Os fatos apresentados neste trabalho evidenciam a grande necessidade para implementação de equipes de Odontologia Hospitalar nos estabelecimentos públicos e privados de Santa Catarina.

PN1868 Predictors of oral mucositis and its impact in transplanted pediatric patients preventively treated with photobiomodulation

Bruno JS*, Silva WM, Fonseca FP, Rocha V, Gomes AA, Mafra AB, Fregnani ER
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: juliasb9@gmail.com

Oral mucositis (OM) is the most relevant oral toxicity observed during anti-neoplastic therapy. It is observed in over 80% of patients submitted to HSCT, manifesting early after the allogeneic HSCT. The aim of this study was to investigate the clinical features and outcomes associated to oral mucositis (OM) in pediatric patients submitted to allogeneic hematopoietic stem cell transplantation (alloHSCT) preventively treated with professional dental care and photobiomodulation (PBM). Medical data and OM presentation of all pediatric patients who received alloHSCT from 2011 to 2016 were retrospectively retrieved and 49 consecutive patients were included. OM was diagnosed in 36 patients (73.5%), being classified as aggressive in 36.1%. Acute lymphoblastic leukaemia (ALL) as primary diagnosis and the use of myeloablative regimen were associated with OM development, but only the latter achieved significance in the logistic regression model. Primary diagnosis and the use of TBI were associated with aggressive OM. Neither the presence, nor the severity of OM affected the overall survival, whereas only the use of myeloablative regimen and a high body mass index proved to be determinants of lower OM-free survival.

In transplanted infants prophylactic treated with PBM and dental care, mucositis incidence and severity are decreased, it does not determine a lower overall survival rate, and it is associated with the conditioning regimen used.

PN1869 Análise da produção em Radiologia dos Centros de Especialidades Odontológicas da Paraíba em 2017

Dutra DM*, Daluz ADJ, Sousa VMR, Frazão MS, Nascimento LG, Gueiros LAM, Carvalho AAT, Leao JC
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
- FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: dasadutramonteiro@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o cumprimento das metas em Radiologia dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) da Paraíba, em 2017, considerando as características dos municípios onde foram implantados. O cumprimento das metas foi obtido seguindo a portaria n.º 1.101/GM do Ministério da Saúde. Os dados de produtividade mensais foram obtidos do TABWIN, banco de dados do SUS (DATASUS). O tipo de CEO foi extraído do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde dos CEOs (CNES). Foram coletados o porte populacional dos municípios, através do IBGE 2017; o IDH, a partir do IBGE 2010 e o índice de Gini, usando o IBGE 2010. A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva e inferencial, usando correlação de Spearman ($\alpha=5\%$). Participaram da amostra 74 CEOs, distribuídos em 73 municípios, sendo 85,1% do tipo I. A maioria dos municípios tinha porte populacional menor que 50mil habitantes (91,9%); IDH entre 0,50-0,79 (82,4%); índice de Gini entre 0,50-0,65 (57,3%). Apenas 1,4% dos CEOs atingiram a meta de produção no ano de 2017. A população dos municípios se correlacionou positivamente com o tipo de CEO ($p=0,001$) e com o total de procedimentos registrados ($p=0,000$). O total de procedimentos de radiologia se correlacionou positivamente com o IDH ($p=0,054$) e com o índice de Gini ($p=0,049$).

Os municípios paraibanos com CEO possuem pequeno porte populacional, IDH médio e desigualdades sociais, com baixa produção de radiografias intrabucais. Maiores cidades apresentaram melhores condições sócio-econômicas e maior produção ambulatorial.

PN1870 Alterações ósseas nos maxilares em pacientes com osteonecrose associada ao uso de bisfosfonatos: estudo tomográfico

Bullen IRFR*, Soares MQS, Simpione G, Caldas RJ, Rubira CMF, Santos PSS
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: izrubira@fob.usp.br

O objetivo deste estudo foi investigar a presença de alterações ósseas em pacientes com Osteonecrose dos Maxilares Associada ao uso de Bisfosfonatos (OMAB) no momento do diagnóstico por meio da análise de imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Foram selecionados 17 exames de TCFC de pacientes com OMAB atendidos entre 2011 e 2017. As reconstruções multiplanares foram analisadas por um examinador cego quanto aos aspectos clínicos e a localização das lesões. A presença de osteosclerose; de espessamento da lâmina dura, da cortical do seio maxilar, da cortical mandibular e da cortical do canal mandibular foram identificadas e quantificadas separadamente para cada quadrante. Para análise, cada alteração foi avaliada quanto à sua presença em relação a localização clínica da lesão: se presente na região (quadrante) da lesão, em outro(s) quadrante(s), ou presente tanto na região da lesão quanto em outro(s) quadrante(s). Os resultados demonstraram que, em dez pacientes, as alterações ósseas estiveram presentes tanto na região da lesão quanto em outra(s) área(s); em cinco pacientes, somente na região da lesão; e, em dois, não foi possível identificar alterações.

Esses resultados indicam que as alterações ósseas nos pacientes com OMAB não são restritas à região acometida pela lesão. Sua identificação imagiológica pode também contribuir para o reconhecimento de outras áreas em risco para ocorrência de OMAB ou mesmo para o diagnóstico lesões em estágio 0 de acordo com a classificação da Associação Americana de Cirurgões Bucomaxilofaciais.

PN1871 Custos médicos hospitalares associados ao câncer de boca, lábio e orofaringe, em Goiás, 2008-2016

Milani V*, Zara ALSA, Costa NL, Ribeiro-Rotta RF
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: vanessamilani.cbio@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi estimar os custos médicos diretos (CDM) associados ao câncer de boca (CB), lábio (CL) e orofaringe (COF), da perspectiva do setor público, em Goiás, de 2008 a 2016. Trata-se de uma avaliação econômica dos CDM relacionados a serviços profissionais, hospitalares e Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), número de procedimentos, de diárias de hospitalização, de acompanhantes e de UTI. Os dados foram extraídos do Sistema de Internação Hospitalar do SUS (SIH-SUS), utilizando o método de macrocusteio, tendo como diagnóstico a Classificação Internacional de Doenças (CID) C00, C01, C02, C03, C04, C05, C06, C09 e C10. Os valores foram atualizados pela inflação (Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPC-A) em março de 2018. Os custos foram calculados em Reais (R\$) e convertidos em dólares americanos (R\$1,00 = US\$ 3,50). Entre 2008 e 2016, foram realizados 5.335 procedimentos, que geraram um custo total de US\$5.011.902, em Goiás. Desse, US\$3.261.029 estão relacionados a serviços profissionais, US\$835.313 a serviços hospitalares e US\$915.559 à UTI. As doenças que mais oneraram os custos foram as neoplasias de base da língua (C01) (25,1%) e de assoalho da boca (C04) (26,4%). Foram consumidas 25.929 diárias de hospitalização, 13.974 diárias de acompanhantes e 4.642 em UTI.

Embora os dados secundários apresentem limitações, em Goiás, CB, CL e COF representam um desafio para o planejamento econômico na rede hospitalar pela substancial carga econômica imposta ao sistema público de saúde.

PN1872 Perda de Heterozigidade do gene supressor tumoral PTEN em Displasias Epiteliais e Carcinoma Epidermóide Oral

Chaves FN*, Bezerra TMM, Feitosa SG, Silva PGB, Mata MRL, Alves APNN, Costa FWG, Pereira KMA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: filipenobrechaves@hotmail.com

Buscando compreender o papel da via PI3K/AKT/PTEN no processo de carcinogênese oral objetivamos estudar a participação do gene supressor tumoral PTEN no processo de malignização de Displasia Epitelial Oral (DEO) e Carcinomas Epidermóides Oraís (CEO). Foi realizado estudo imunomolecular do PTEN em casos de DEO e CEO por meio da análise de perda de Heterozigidade (LOH) em 2 regiões cromossômicas, e imunistoquímica da proteína PTEN (Abcam, clone 31392, 1:400, overnight). A amostra foi constituída de 19 DEO e 16 CEO e para a análise de LOH, foram utilizados marcadores microssatélites D10S1765 e AFMA086WG9. Foi realizada avaliação quantitativa e qualitativa da imunomarcação de PTEN em 05 campos no aumento de 400x, correlacionando LOH com a imunopresença de PTEN em diferentes graus de DEO e estágios histológicos de CEO. A análise molecular de LOH demonstrou para o marcador AFMA086WG9 retenção alélica em 89,5% dos casos de DEOs e em 100% de CEOs, para o marcador D10S1765 foi demonstrado LOH em 57,2% de DEOs e 50% de CEOs. Quanto a imunopresença de PTEN, foi detectado imunomarcação nuclear e citoplasmática, com maior imunomarcação nuclear em células de CEO, em comparação com DEOs e grupo controle ($p < 0,001$; Kruskal-Wallis/Dunn test), além de um forte imunomarcação citoplasmática nos casos de CEO do que em DEO ($p < 0,045$; Kruskal-Wallis/Dunn test).

Assim, observou-se LOH de PTEN em DEO e CEO, contudo sem influenciar a sua expressão proteica. Ademais, a imunopresença de PTEN em DEO e CEO mostrou-se independente do seu grau histopatológico, suscitando que PTEN parece não influir na tumorigênese de CEO.

Apoio: CNPq - 477887/2013-9

PN1873 Efeito do aparelho intraoral de protusão mandibular sobre vias aéreas de pacientes apneicos: análise por tomografia de feixe cônico

Rodríguez MS*, Presotto AC, Sganzerla JT, Louzada GP, Bauer LG, Martinez D, Fontanella VRC, Miguens-Jr. SAQ
Programa de Pós Graduação Uilbra - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: marianasudati@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo longitudinal prospectivo foi avaliar o efeito do uso de aparelho intraoral para protrusão mandibular (AIO-PM) sobre as vias aéreas superiores (VAS) de pacientes com síndrome de apneia obstrutiva do sono. Foram registrados o índice de massa corporal (IMC), medida da circunferência do pescoço e o índice de apneia e hipopneia (IAH) sem e com uso do AIO-PM por poligrafia cardiorrespiratória. O AIO-PM foi confeccionado em silicone no maior avanço mandibular obtido pelos 37 pacientes participantes. Imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) foram obtidas com e sem o uso do AIO-PM. Os volumes obtidos foram analisados por segmentação automática sobre reconstrução no plano sagital e registrados o volume total da VAS (mm3) e a área de maior restrição (mm2). O avanço mandibular obtido com o AIO-PM foi avaliado pela subtração de imagens parasagitais ortogonais. A comparação das dimensões das VAS sem e com o uso do AIO-PM, identificou efeito significativo no aumento de volume, porém sem alteração significativa da área. Onze pacientes não realizaram os exames finais, permanecendo para análise 26 participantes, que utilizaram o AIO-PM por 8,81 ± 0,81 meses, levando à redução significativa do IAH. Esta diferença no IAH não apresentou correlação significativa com idade, IMC, circunferência do pescoço, diferença de volume da VAS aferida na TCFC ou amplitude do avanço mandibular.

O AIO-PM apresentou efeito na redução do número de eventos respiratórios obstrutivos com aumento significativo do volume da VAS.

PN1874 Estudo clínico, morfológico e imunoistoquímico das subpopulações de macrófagos nas lesões periapicais crônicas

França GM*, Costa Neto H, Freitas CTS, Andrade ALDL, Lima KC, Freitas RA, Galvão HC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: gloriafracam@gmail.com

Os macrófagos desempenham importante papel na etiopatogenia dos cistos radiculares (CRs) e granulomas periapicais (GPs) e a infiltração das subpopulações de macrófagos M1 e M2 dentro dessas lesões permite a fagocitose de agentes estranhos, liberação de mediadores químicos e podem atuar como células apresentadoras de antígenos. Esta pesquisa tem como objetivo identificar as subpopulações de macrófagos M1/M2 nos CRs e GPs e relacioná-los com aspectos clínicos e morfológicos. Foram realizadas análises clínica, radiográfica, histopatológica e imunoistoquímica em 30 CRs e 30 GPs. Os respectivos resultados foram analisados pelos testes Mann-Whitney e exato de Fisher. A subpopulação de macrófagos M1 foi avaliada pelos percentuais de imunomarcagem do CD68 associado à citocina pró-inflamatória TNF- α e a subpopulação de macrófagos M2, pelo anticorpo específico CD163. Os resultados obtidos evidenciam que a razão das células CD68+/CD163+ foi maior nos CRs (mediana = 1,22; p = 0,002), somado a isso, os maiores escores de imunoposição pelo TNF- α foram encontrados nos CRs (p = 0,018); Nos GPs, a razão CD68+/CD163+ foi menor e associado com uma maior imunoposição das células CD163+ (mediana = 1,02; p<0,001). Além disso, as células CD68+ tiveram maiores percentuais de imunoposição em CRs com tamanhos menores (p = 0,034).

Portanto, o estado pró-inflamatório promovido pelos macrófagos M1 está relacionado com o surgimento e manutenção dos CRs, por outro lado, o estado imunomodulatório dos macrófagos M2 está relacionado com o desenvolvimento dos GPs.

Apoio: CNPq

PN1875 Estudo comparativo de candidose em pacientes oncológicos e usuários de prótese removível total e parcial

Dirschabel AJ*, Melo RNB, Antunes GC, Travasso MED, Silva AC, Dea BE, Costa MMTM, Ramos GO
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.
E-mail: acir.dirschabel@unoesc.edu.br

Avaliar a presença de candidose nos pacientes oncológicos e não oncológicos usuários de prótese removível total e parcial. Nesse estudo os pacientes foram submetidos a um questionário para identificar hábitos, fatores socioeconômicos, e fatores relacionados a saúde geral e bucal. Posteriormente, foram submetidos a um exame físico buscando identificar alterações na mucosa bucal. A amostra foi dividida em três grupos: G1 - pacientes que apenas faziam uso de prótese removível; G2 - pacientes que faziam uso de prótese removível e também estavam realizando tratamento quimioterápico; G3 - pacientes que estavam em tratamento quimioterápico e não eram usuários de prótese removível. Os participantes foram convidados a participar da pesquisa, e receberam esclarecimentos das vantagens e desvantagens. Foram entrevistados 68 pacientes, com idade entre 16 e 82 anos, ficando a média de idade de 61,38 anos. A amostra avaliou ambos os gêneros, em que 67,65% dos pacientes eram do gênero feminino e 32,35% do gênero masculino. As profissões mais recorrentes no estudo foram: aposentados (44,1%), do lar (14,7%) e agricultor (10,3%). Dos pacientes entrevistados, 16 (23,5%) manifestaram características clínicas compatíveis com candidose no dia da coleta de dados, desses, 50% faziam parte do G2, 12,5% do G3 e 37,5% eram do G1.

Nossos resultados mostram que pacientes que fazem tratamento quimioterápico e usam próteses possuem maiores chances de manifestar candidose durante esse período em comparação com pacientes que apenas realizam quimioterapia e pacientes que exclusivamente usam prótese.

PN1876 Protocolo preventivo odontológico: monitoração da saúde oral dos pacientes em tratamento de câncer na região de cabeça e pescoço

Pereira CH*, Morais MO, Martins AFL, Costa AWF, Leite AFO, Leles CR, Sousa-Neto SS, Mendonça EF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: DRCARLOSHEN@GMAIL.COM

O propósito desse estudo foi avaliar a saúde oral dos pacientes em tratamento radioquimioterápico na região de cabeça e pescoço submetidos a um protocolo preventivo odontológico (PPO). Um total de 61 participantes, portadores de carcinoma espinocelular, foram monitorados por meio de um PPO. O PPO aplicado era baseado na orientação e manutenção da higiene oral, remoção dos focos de infecção, tratamento periodontal, fluoroterapia, hidratação e cuidados com próteses orais. A avaliação da condição da saúde oral prévia foi realizada antes de iniciar radioterapia, após (primeiro dia de radioterapia) e durante (15ª sessão de radioterapia) o PPO. A saúde oral foi também caracterizada por meio do Guia de Avaliação Oral (GAO), Registro Periodontal Simplificado (PSR) e Registro de Controle de Placa. Os resultados demonstraram aumento do valor global de GAO e a significância estatística foi notada apenas quando comparada a última avaliação em relação às demais (p<0,01). Redução do índice de placa foi significativamente maior quando associou a primeira avaliação com as demais, p<0,01. Diminuição do escore do PSR foi notada quando avaliado o segundo sextante, quinto e sexto sextante, e a significância estatística foi observada entre primeira avaliação quando comparada as demais, p<0,05. Em relação ao sextante 3, os valores dos escores reduziram e a significância estatística foi observada entre antes e após o PPO (p=0,01).

A monitoração da saúde oral indicou a melhora da condição de saúde oral fortalecendo a importância do PPO no controle da condição da saúde oral no paciente oncológico.

Apoio: Fapeg - 201410267000312

PN1877 Análise comparativa da imunoposição de OCT4 e CD44 em carcinoma epidermoide de lábio inferior e queilite actínica

Sena DAC*, Santos HBP, Silva LP, Pereira JS, Pinto LP, Souza LB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: daureacobe@gmail.com

A carcinogênese caracteriza-se pela transformação de uma célula normal em célula maligna. Em lábio inferior, a exposição à radiação UV representa o principal fator etiológico associado ao desenvolvimento de Carcinomas epidermóides e Queilites actínicas. Pela teoria do modelo hierárquico, a progressão do câncer é guiada por pequena população de células-tronco tumorais. Este estudo avaliou comparativamente a imunoposição de OCT4 e CD44 em 40 casos de Carcinoma epidermoide de lábio inferior (CELI) e 40 de Queilite actínica (QA), analisando os aspectos clinicopatológicos e a imunoposição destas proteínas a fim de fornecer informações acerca da progressão destas lesões. A análise semi-quantitativa contemplou o percentual de células epiteliais positivas (PP) e a intensidade da expressão (IE), resultando na pontuação total (PIT) que variou de 0 a 7. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre a imunoposição de OCT4 e CD44, assim como entre parâmetros clinicopatológicos, exceto para metástase linfonodal em que houve diminuição da expressão de CD44 no centro tumoral. Foi verificada correlação negativa e estatisticamente significativa entre a imunoposição dos marcadores no centro tumoral, bem como a diminuição da expressão do CD44 nos casos de CELI em relação aos de QA.

Estes resultados sugerem maior participação do CD44 em estágios iniciais da carcinogênese. Além disso, o distúrbio da imunoposição de OCT4 e CD44 no centro tumoral sugere a presença de subpopulações de células tumorais com fenótipo de pluripotência distinto.

PN1878 Perfil das manifestações estomatognáticas em adultos na fase crônica da Chikungunya

Panjwani CMBRG*, Dória YCS, Duarte JA, Rosa ARO, Mousinho KC, Ferreira SMS, Vanderlei AD
Laboratório de Patologia Bucal - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: cami.beder@gmail.com

Pacientes acometidos pelo Virus da Chikungunya (CHIKV) tem reportado artralgias tem sido identificadas como morbidades após a infecção e a sua relação com alterações no sistema estomatognático, representadas pela disfunção temporomandibular (DTM) e patologias bucais, foram pouco investigadas. O objetivo deste trabalho foi caracterizar as alterações estomatognáticas em pacientes adultos, infectados pelo CHIKV em fase crônica. Tratou-se de um estudo observacional transversal realizado num Hospital do Nordeste. Para investigar a presença de DTM foram orientados a responder o Questionário de Fonseca (QF). Para a avaliação estomatognática foram consideradas as queixas intrabucais do paciente; para as alterações extrabucais foram consideradas alterações de linfonodos, desvio de abertura de boca, presença de dor e estalido. Na avaliação intrabucais foram consideradas alterações de mucosa bucal presentes no momento do exame e progressões durante o curso da infecção relatadas pelo paciente. Participaram do estudo 40 pacientes dos quais 87,5% dos pacientes eram do sexo feminino com média de idade de 44 anos, dos quais 79% não apresentaram queixas na cavidade bucal, 16% relataram dor na ATM e 5% paladar amargo.

Por meio da metodologia empregada conclui-se que pessoas que tiveram infecção por CHIKV também apresentaram DTM e podem apresentar úlceras bucais como sintomas associados a esta doença.

Apoio: PSIC - 0008

PN1879 Imunoposição de CD68, CD57 e IFN γ em Carcinomas de células escamosas orais

Rocha-Junior RS*, Ramos RT, Azevedo ALR, Silva AMP, Pinto SMR, Ferreira DC, Armada L
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: rodolfo_srj@hotmail.com

Este estudo verificou a imunoposição de CD68, CD57 e IFN γ em carcinomas de células escamosas orais (CCE). A amostra foi composta por 24 CCE, provenientes de biópsias. Os diagnósticos histopatológicos foram realizados no laboratório de Patologia Oral de uma Universidade privada do Rio de Janeiro. Lâminas silanizadas contendo cortes de parafina foram utilizadas para realizar as reações imunohistoquímicas utilizando os marcadores CD68, CD57 e IFN γ . A análise das imagens foi realizada com microscópio óptico de acordo com o número de marcações positivas para o anticorpo, atribuiu-se valores de 0 a 2 para cada campo. Considerou-se as áreas observadas negativas a focal, quando não houve células positivas ou menos de 5%; fraco a moderado quando 5% a 50%; e forte, quando >50%. A análise comparativa dos dados foi realizada através dos testes Kruskal-Wallis e Dunn's Multiple e a significância estatística considerada foi de p<0,05. Os resultados qualitativos demonstraram a expressão de IFN γ em todos os casos, sendo que 1 era focal (4%), 1 (4%) fraco/moderado e 22 intensos (92%). A expressão de CD68 foi evidenciada em 23 lesões, sendo que 1 era focal (4%), 13 (57%) fracas/moderadas e 9 intensos (39%). CD57 também foi observado em 23 lesões, sendo que 5 eram focais (22%), 7 (30%) fracas/moderadas e 11 intensos (48%). Através da análise quantitativa dos dados foi possível verificar diferença estatisticamente significativa ao comparar IFN γ x CD68 e IFN γ x CD57 (p<0,001).

Conclui-se que a citocina com maior expressão nos tumores avaliados foi o IFN γ .

PN1880 Aspectos clínicos e epidemiológicos das exostoses maxilo-mandibulares

Rodrigues MP*, Santos IM, Bloem EA, Missen YG, Aoki R, Alves FN, Sugaya NN, Fernandes KS
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: Rodrigueson@gmail.com

A etiologia das exostoses maxilo-mandibulares ainda não foi elucidada. Alguns postulados incluem fatores genéticos, ambientais, maloclusão, bruxismo, distúrbios nutricionais e uso de alguns medicamentos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência de exostoses bucais em 973 pacientes atendidos em 2 faculdades de Odontologia de São Paulo, buscando evidenciar sua frequência e identificar fatores etiológicos tanto gerais quanto locais. Foram observados 41 (4,2%) pacientes com exostoses, sendo 25 (61%) sexo feminino e 16 (39%) sexo masculino, e faixa etária entre 19 e 71 anos com mediana de 45 anos. As exostoses encontradas foram: torus palatino (16; 39%), torus mandibular bilateral (17; 41,5%), torus mandibular unilateral e torus palatino (3; 7,3%), torus mandibular unilateral (2; 4,9%), exostose vestibular (2; 4,9%), e torus palatino e torus mandibular bilateral (1; 2,4%). A maioria dos pacientes eram parcialmente dentados (31/41; 75,6%), com maiores perdas dentárias de molares e pré-molares. Não houve relação do sexo e idade com a prevalência de exostose (p>0,05%). O torus palatino foi mais encontrado no sexo feminino (11/16; 68,75%), porém não houve diferença estatística com o sexo masculino. Não encontramos relação da ocorrência de exostoses com o uso de próteses, aparelhos ortodônticos, disfunção de ATM, bruxismo, maloclusão, ausências dentárias e uso de medicações (p>0,05%).

Contudo, não encontramos uma relação da exostose com sexo e idade, e não identificamos fatores etiológicos relacionados com a presença de exostoses

PN1881 Relação entre os padrões esqueléticos faciais e a forma do espaço aéreo faríngeo

Ferreira MS*, Alves CBC, Torres HM, Torres EM, Valladares-Neto J, Silva MAGS
Odontologia - ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA.
E-mail: dr.mario.ctbmf@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre os diferentes padrões esqueléticos faciais com a forma do espaço aéreo faríngeo. Tomografias de 207 pacientes entre 20 e 40 anos foram divididas quanto ao padrão esquelético facial anteroposterior-PAP (Classes I, II e III) e padrão vertical (dolicofacial, mesofacial e braquifacial). Foram realizadas medidas de volume e medidas lineares de comprimento e dimensões anteroposterior e laterolateral da nasofaringe e orofaringe, pelo software Dolphin. Testes estatísticos utilizados: coeficiente de correlação intraclassa (ICC), Kruskal-Wallis e Mann-Whitney; ANOVA e teste de Tukey e Pearson. Os resultados mostraram valores de ICC acima de 0,9. Houve diferença na comparação dos indivíduos Classe I quanto à largura anteroposterior da faringe (p = 0,024), da nasofaringe (p = 0,008) e da orofaringe (p = 0,008) entre os mesofaciais e os dolicofaciais. Os dolicofaciais apresentaram diferença na largura anteroposterior da nasofaringe (p = 0,019) e da orofaringe (p = 0,012) entre as Classes I, II e III. Houve correlação negativa entre o PAP e a largura anteroposterior da nasofaringe (p = 0,002) e da orofaringe (p = 0,003). Observou-se que, mesmo quando os volumes são semelhantes, as diferentes dimensões lineares levam a uma apresentação geométrica variada do espaço aéreo faríngeo (EAF). Os pacientes Classe II dolicofaciais como um cone; braquifaciais classe II como um cone invertido e Classe I dolicofaciais lembrando um cilindro, com valores de largura similares.

Conclui-se que a forma do EAF tem relação com os diferentes padrões esqueléticos faciais.

PN1882 Comorbidade como fator independente para a sobrevida de pacientes com câncer de boca e orofaringe

Bastos DB*, Curvo ARMDC, Mantovan B, Conrado Neto S, Sundfeld MLMM, Biasoli ER, Miyahara GI, Bernabé DG
Centro de Oncologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: daniela_bastos@foa.unesp.br

A ocorrência de comorbidade é comum em pacientes com câncer. Nosso objetivo foi investigar a incidência de comorbidade em pacientes com carcinoma espinocelular (CEC) de boca e orofaringe do Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA/UNESP e avaliar sua associação com variáveis clinicopatológicas e sobrevida. Dados referentes a ocorrência de comorbidade, variáveis clinicopatológicas e sobrevida foram coletados de 473 pacientes com CEC de boca e orofaringe tratados no COB entre os anos de 1991 e 2013. Dos 473 pacientes, 44,4% tinham algum tipo de comorbidade sendo as principais hipertensão (18,1% boca; 13,8% orofaringe), gastrite (5,3% boca; 8,3% orofaringe) e diabetes (3,2% boca; 2,3% orofaringe). Análise univariada mostrou que a presença de comorbidade foi maior nos pacientes com mais de 65 anos (p= 0,02), nas mulheres (p= 0,009), em pacientes com o estágio clínico inicial da doença (p= 0,02) e tumores menores (T1/T2) (p= 0,008). Não houve associação entre a ocorrência de comorbidade e o consumo de tabaco e álcool, metástase regional, grau histopatológico, recidiva e segundo tumor primário. Análise de Kaplan-Meier revelou que a presença de comorbidade foi fator independente para uma pior sobrevida específica relacionada ao câncer (HR 3,438; 95% CI 1,125-10,502). Não houve associação entre a ocorrência de comorbidade e a sobrevida global nos pacientes com câncer.

Nosso estudo revelou que a comorbidade é um fator independente de pior prognóstico para o CEC de boca e orofaringe e sua ocorrência deve ser investigada e tratada durante o tratamento do câncer de cabeça e pescoço.

PN1883 Radiação ionizante e suas considerações no diagnóstico por imagem: comparação de dose absorvida entre TCFC e TCMD em cabeça e pescoço

Oliveira PLE*, Starling CR, Maurício CLP, Guedes FR, Ruellas ACO, Visconti MAPG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: pedroemmerich@hotmail.com

Para preservar o paciente dos efeitos relacionados à radiação ionizante, o radiodiagnóstico deve ser balizado pelo princípio de ALARA. O SEDENTEXCT estabelece critérios para o uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) em região maxilofacial. Na área médica, embora a tomografia computadorizada multidetectores (TCMD) ofereça mais recursos, há indicações para uso da TCFC em algumas regiões. Objetivou-se comparar a dose absorvida média em pacientes submetidos a exames de cabeça e pescoço utilizando dois tomógrafos de TCFC (Kodak e I-cat) e um de TCMD. Três dosímetros termoluminescentes (TLD) foram posicionados em 24 regiões da cabeça e pescoço de um phantom simulando um adulto médio. Os valores de dose absorvida média (mGy) nos órgãos e tecidos, foram obtidos por fatores de correção, considerando o coeficiente de absorção de energia em massa do órgão/tecido e do ar. A comparação entre as doses de radiação nas regiões mais radiosensíveis, foi feita pelo cálculo da razão das médias, com incerteza propagada. A dose em todas as regiões do grupo TCMD, reforçada pela razão com incerteza propagada, foi significativamente maior quando comparada à TCFC. Levando em conta os tomógrafos de feixe cônico, o equipamento Kodak apresentou maior dose absorvida que o I-cat, para a maioria das regiões testadas. Já a incerteza do I-cat foi maior que no Kodak.

Em função da considerável diferença entre as doses absorvidas, ressaltando a superioridade na TCMD, recomenda-se a divulgação da aplicação da TCFC na medicina e mais estudos para ampliar os critérios de uso.

PN1884 Prevalência de doença periodontal em diabéticos insulino-dependentes e sua associação com outros fatores de risco sistêmicos

Levi YLAS*, Calvi VL, Chalub LO, Carmo AFB, Santinoni CS, Marsicano JA, Prado RL, Maia LP
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: yara.loyanne07@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de doença periodontal (DP) destrutiva em indivíduos diabéticos insulino-dependentes e sua associação com outros fatores sistêmicos. Foram incluídos 32 indivíduos, avaliados quanto a: glicemia em jejum, hemoglobina glicada (HbA1c), pressão arterial (PA), índice de massa corpórea (IMC), circunferência abdominal e exame periodontal completo. A extensão e severidade da DP foram determinados de acordo com os critérios estabelecidos pela AAP, e os fatores de risco para a DP foram avaliados simultaneamente utilizando o diagrama funcional de Lang & Tonetti (2003). Após a análise descritiva dos dados, foi utilizada a regressão de Poisson para a análise univariada, com grau de significância de 5% (p < 0,05). Foi observada prevalência de periodontite severa em 90% dos indivíduos avaliados, sendo que 92% dos diabéticos descontrolados (HbA1c ≥ 6,4), 86% dos hipertensos descontrolados (PA ≥ 140-90) e 86% dos indivíduos com risco aumentado de complicações metabólicas apresentaram alto risco geral ao desenvolvimento de DP. Além disso, nesses pacientes a DP classificava-se em sua maioria como severa e generalizada. Apesar de a maioria dos indivíduos apresentarem até 4 bolsas ≥ 5 mm, foi observada alta prevalência de SS > 10% e de perda de mais de 8 dentes. Porém, não houve significância estatística em nenhuma das comparações.

Dessa forma, conclui-se que diabéticos insulino-dependentes apresentam alta prevalência de doença periodontal destrutiva, associada também a hipertensão e risco aumentado de complicações metabólicas.

Apoio: PROBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - 3493

PN1885 Eletroestimulação associada ao retalho avançado coronalmente para tratamento de recessões gengivais: estudo piloto

Neves FLS*, Silveira CA, Mathias IF, Miguel MMV, Jardini MAN, Gedraite ES, Mathias MA, Santamaria MP
Cirurgia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: fe-lucas21@hotmail.com

Mesmo as melhores técnicas cirúrgicas para recobrimento radicular apresentam certa variação em seus resultados, e muitas estratégias são usadas para acelerar o processo de cura. Uma delas é a aplicação de uma estimulação elétrica local para ativar o reparo tecidual. O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente os resultados de 3 meses do retalho avançado coronalmente (CAF), associado ou não ao protocolo de eletroestimulação (E) para o tratamento da recessão gengival. Para isso, 40 recessões gengivais unitárias Classe I e II de Miller, foram divididas em 2 grupos: CAF+E (n=20): retalho avançado coronalmente seguido de estimulação elétrica e grupo CAF (n=20): retalho avançado coronalmente e estimulação SHAM. Os resultados clínicos e centrados no paciente foram avaliados no baseline e 3 meses após os procedimentos. Aos três meses, ambos os grupos obtiveram porcentagem significativa de recobrimento e redução da recessão, sendo de 79,6 ± 25,2% para o CAF e 83 ± 21,8% para o CAF + E (p=0,7). O recobrimento radicular total foi obtido em 45% e 50% dos defeitos tratados com CAF e CAF + E, respectivamente (p>0,05). Hipersensibilidade dentinária (VAS) foi reduzida de 2,5±2,7 à 0,1±0,3 (p=0,001) para o grupo CAF+E e 3,1±2,7 à 0,8±1,8 (p=0,005) para o CAF, sem diferença intergrupo (p>0,05). Aos 7 dias, pacientes do grupo CAF+E relataram significativamente uma menor experiência de dor (p=0,03).

Apesar do menor desconforto pós-operatório, a estimulação elétrica não apresentou benefícios adicionais quando associada ao CAF em termos de recobrimento radicular para o tratamento de recessões gengivais.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2016/07528-9; 16/16102-5

PN1886 Biomarcadores inflamatórios em periodontite: uma revisão sistemática e metanálise

Faria MTM*, Costa FP, Almeida APCPSC, Magno MB, Maia LC, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: mariomaneschy@yahoo.com.br

Objetivando verificar a existência da associação entre biomarcadores inflamatórios e a periodontite, foi realizada uma revisão sistemática e meta-análise. A revisão foi conduzida de acordo com o protocolo PRISMA e as buscas realizadas em 7 bases de dados. Foram incluídos estudos observacionais em humanos adultos, nos quais o desfecho foi a presença de biomarcadores. Para avaliação de risco de viés e qualidade metodológica, o método de Fowkes e Fulton foi usado e a heterogeneidade estatística avaliada utilizando o teste qui-quadrado de Higgins e Thompson I². Dos 4363 estudos encontrados, 31 foram incluídos na síntese qualitativa e 9 foram utilizados para meta-análise. Foram realizadas 4 meta-análises: quimiocinas (IL-8), proteína C-reativa (PCR), citocinas anti-inflamatórias (IL-10) e citocinas inflamatórias (IL-β, IL-6, IL-18, TNF-α). A meta-análise para IL-8, mostrou níveis médios semelhantes de quimiocinas em indivíduos com periodontite (SMD 0.37 [-0.08; 0.82] pg/ml, p=0.11). Para PCR mostrou maiores níveis de marcadores em indivíduos com periodontite quando comparado com o grupo controle (SMD 0.36 [0.05; 0.68] ng/ml, p=0.02). Para IL-10, mostrou maiores níveis de marcadores em indivíduos sem periodontite, quando comparados ao grupo com periodontite (SMD -0.62 [-1.01; -0.23] pg/mL, p=0.002). A última meta-análise acerca de marcadores inflamatórios não apresentou diferença entre os grupos quando comparados separadamente.

Em conclusão, evidências disponíveis indicam haver uma associação entre os biomarcadores inflamatórios e a periodontite.

PN1887 Prevalência de abscessos periodontais no curso de Especialização em Periodontia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Muñoz MS*, Taminski K, Angst PDM, Gomes SC
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: marianasmunoz@hotmail.com

Uma das hipóteses para a causa de abscessos periodontais é a interrupção da drenagem da bolsa, podendo ser ocasionada pelo tratamento da gengivite quando realizado como uma etapa prévia ao da periodontite. Este é o modelo terapêutico preconizado pela disciplina de Periodontia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Desta forma, o presente estudo avaliou, retrospectivamente, a prevalência de abscessos periodontais em pacientes atendidos no curso de Especialização em Periodontia-UFRGS. Dados demográficos e clínicos de interesse foram coletados, por um único examinador, em prontuários de pacientes atendidos entre 2011 e 2014. Os dados foram analisados utilizando-se o teste Binomial. Após, foi avaliada, por regressão, a associação entre as variáveis. Dentre os 365 prontuários elegíveis, 166 apresentaram informações completas sobre o tratamento realizado. Nove casos de abscessos periodontais, em pacientes distintos, foram encontrados. Não houve diferença entre o momento em que o abscesso ocorreu, antes ou após o tratamento da gengivite (p=0.508). As variáveis idade, gênero, tabagismo, diabetes e diagnóstico clínico periodontal também não estiveram associadas à ocorrência de abscessos (p>0.05).

Concluiu-se que o tratamento da gengivite prévio ao da periodontite não influenciou na prevalência dos abscessos.

PN1888 Produtos secretados por linhagens celulares de câncer de cabeça e pescoço reduzem a expressão de Tnf em macrófagos

Fernandes NAR*, Maldonado LAG, Medeiros MC, Stabili MRG, Rossa-Junior C
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: nataliearf@gmail.com

O microambiente tumoral pode modular a resposta imune do hospedeiro em favor da progressão do tumor. Macrófagos são uma das células mais estudadas no contexto do câncer. Macrófagos polarizados para o perfil de ativação alternativa (M2) estão associados à pior prognóstico no carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço (HNSCC). Macrófagos também tem papel fundamental no processo de remoção de células apoptóticas. Avaliamos a influência dos produtos secretados por duas linhagens de HNSCC na expressão gênica relacionada ao perfil fenotípico e secretório de macrófagos murinos (RAW 264.7). Também verificamos o efeito do contato direto célula-célula dos macrófagos com as células tumorais com apoptose induzida por luz UV. A expressão de *Il-12*, *Il-10*, *Tnf*, *Cd93* e *Icam-1* foi avaliada por RT-qPCR. Os resultados indicam que os produtos secretados pelas células tumorais suprimem a ativação (redução maior que 50% para expressão de *Tnf*, p<0,05), influenciam no fenotipo (tendência para M2) e inibem a expressão de marcadores de eferocitose/fagocitose (reduções maiores que 50% para *Icam-1* e *Cd93*, p<0,05) em macrófagos. O contato célula-célula não influenciou os efeitos da exposição aos produtos secretados pelas linhagens tumorais.

Concluímos que produtos secretados pelas linhagens tumorais tem efeito supressivo em macrófagos.

Apoio: FAPESP - 2016/12139-1

PN1889 Terapia Fotodinâmica em pacientes HIV/Aids com doença periodontal e com resistência a HAART

Santos CC*, Noro-Filho GA, Caputo BV, Casarin RCV, Costa C, Salgado DMRA, Giovanni EM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: camila.santos@docente.unip.br

Pacientes HIV / Aids apresentam alterações da microbiota associada à imunodeficiência do hospedeiro. A terapia fotodinâmica (PDT) tem se evidenciado com uma alternativa promissora e viável na redução da microbiota. O presente estudo avalia a eficácia da terapia fotodinâmica na doença periodontal de pacientes com Aids com falha na terapia antirretroviral de alta atividade (HAART), medindo os parâmetros clínicos periodontais e a microbiota periodontal. Doze pacientes com resistência a HAART (grupo R) divididos em dois grupos (controle e TFD) e 12 pacientes sem resistência HAART (grupo NR) divididos em dois grupos (controle e TFD). Os resultados mostram a diferença na linha de base da contagem de células CD4, grupo NR 640,0 ± 176,2 células / mm³R e 333,3 ± 205,8 células / mm³ (p <0,05), e em 8,3% carga viral detectável no grupo NR e 75% detectável (p <0,001) no grupo R. Como parâmetros periodontais clínicos (DP e CAL), a TFD foi mais efetiva que o grupo controle apenas no grupo NR (p <0,05%), além disso, não houve diferença na avaliação dos parâmetros clínicos periodontais entre os dois grupos R (p > 0,05%). A avaliação microbiológica no grupo R apresenta uma redução geral no Aa aos 3 e 6 meses. Além disso, demonstrou redução de Pg em todos os grupos aos 6 meses e no grupo R aos 3 meses.

A avaliação do impacto da terapia fotodinâmica em pacientes com diferentes níveis de imunossupressão determinou que a combinação de tratamento periodontal mecânico com terapia fotodinâmica em pacientes com resistência a HAART não causou benefícios adicionais.

Apoio: Digite aqui o nome da Agência - 243.844

PN1890 Existe Associação entre doenças neurodegenerativas e periodontite? Revisão Sistemática e Metanálise

Almeida APCPSC*, Fagundes NCF, Magno MB, Nascimento PC, Matos IG, Maia LC, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: annapaulaponte@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática foi verificar as evidências científicas da associação entre a presença de doenças neurodegenerativas e a periodontite em pacientes adultos. Foi realizada uma pesquisa sistemática da literatura em sete bases de dados, sendo considerados elegíveis estudos observacionais em humanos, com e sem doenças neurodegenerativas, nos quais o desfecho primário fosse a associação com a periodontite. A síntese qualitativa dos estudos incluídos foi avaliada por meio de qualificador previamente validado para a avaliação do risco de viés. De um total de 6107 estudos encontrados, 12 artigos preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na síntese qualitativa. Para a meta-análise, dois estudos foram incluídos, nos quais buscou-se uma possível associação entre a doença de Alzheimer e a perda de inserção clínica e sangramento gengival. Todos os artigos foram considerados adequados e apresentaram informações consistentes e válidas, assim como os resultados oferecem os efeitos esperados, sendo considerados com baixo risco de viés. Na meta-análise, foi aplicada a diferença média e desvio padrão (SMD), em que pessoas com doença de Alzheimer (n = 85) apresentaram maior média de perda de inserção clínica do que pessoas sem esta doença (n = 79) SMD 1.81 [1.39, 2.22], p <0,00001, I²= 99%. Além disso a média de sangramento gengival foi maior na presença desta doença, do que pessoas sem Alzheimer SMD 2.03 [1.62, 2.44], p <0,00001, I²= 98%.

Existe associação entre as doenças neurodegenerativas e a periodontite, especialmente quando se trata da Doença de Alzheimer.

PN1891 Tratamento da periodontite experimental com terapia fotodinâmica antimicrobiana em ratos alcoolizados

Gusman DJR*, Oliveira FLP, Ervolino E, Matheus HR, Alves BES, Araujo NJ, Fernandes GL, Almeida JM
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: davidgusman2@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) como coadjuvante ao tratamento mecânico da periodontite experimental (PE) em ratos alcoolizados (AL) à concentração de 36%. 120 animais foram expostos ao álcool 36% 30 dias antes da indução da PE. A PE foi induzida através de ligadura ao redor do primeiro molar inferior esquerdo. Após 7 dias os animais foram divididos nos grupos (n=24): AL/PE - manutenção da ligadura; AL/RAR - raspagem e alisamento radicular (RAR) seguido de irrigação com solução salina (SS) (0,9%); AL/RAR/LLLT - RAR, seguido de irrigação com SS (0,9%) seguido de irradiação com laser de baixa intensidade (LLLT - 660nm, 4,5 J / cm²); AL/RAR/AM - RAR, seguido de irrigação com azul de metileno (AM) (100 µg/ml); AL/RAR/aPDT - RAR, seguido de irrigação com AM e irradiação com LLLT. Os animais foram eutanasiados nos períodos de 7, 15 e 30 dias após o tratamento. As mandíbulas foram processadas para análises histológica e histométrica. Os dados histométricos foram submetidos a análise estatística (p≤0,05). O grupo AL/RAR/aPDT aos 15 e 30 dias, apresentou um melhor padrão de estruturação tecidual, bem como neoformação óssea. Na análise da porcentagem de osso na região de furca (POF), foi observado que o tratamento com aPDT teve melhor efetividade aos 7 dias quando comparado com o grupo AL/RAR/LLLT, e em todos os períodos quando comparado ao grupo AL/RAR.

Dentro dos limites do presente estudo, pode-se concluir que aPDT como terapia coadjuvante a RAR foi efetiva para o tratamento da PE em ratos alcoolizados.

PN1892 Análise histológica e histométrica do efeito do resveratrol em ratos submetidos a periodontite

Rigo-Junior D*, Bertoli MG, Brito MA, Giovanini AF, Zielak JC, Scariot R, Deliberador TM, Storer CLM

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: darlan_rigo_jr@hotmail.com

Este estudo se propôs a avaliar o efeito do resveratrol (RESV) em ratos submetidos a periodontite experimental. Foram inseridas ligaduras no 2ºMS direito e esquerdo de ratos Wistar por 15 dias. Os animais (n=32) foram alocados em 2 grupos: Grupo Teste (GT)(n=16) ligadura + RESV e Grupo Controle (GC) (n=16) ligadura + placebo. Os animais do GT e do GC receberam diariamente a dose de 10 mg/mL/Kg de RESV-β-ciclodextrina (β-CD) ou apenas β-CD de acordo com os grupos durante 14 e 30 dias. Foram realizadas análise histológica e histométrica. O teste estatístico foi t de Student (alfa=5%). As medidas lineares na região interproximal da Junção esmalte cimento (JEC) até a crista óssea alveolar (COA) demonstraram menor reabsorção óssea em 14 dias no GT (0,382±0,043), quando comparado com o GC (0,484±0,037)(p=0,001) e quando comparado ao GT de 30 dias (0,0,752±0,044) (p<0,001). Entre os tempos experimentais foi verificado diferença estatística no GT (p=0,001), sendo que a menor perda óssea medida da JEC a COA foi em 14 dias. Os dados da região de furca do 2ºMS demonstraram que o GT 14 (0,232±0,027) e GT 30 (0,232±0,028) apresentaram menor reabsorção da área que o GC 14 (0,171±0,021) e GT 30 (0,127±0,017) (p<0,001).

De acordo com a metodologia, conclui-se que o RESV reduziu a reabsorção na região da crista óssea alveolar no tempo de 14 dias. Em região de furca, o RESV promoveu redução da reabsorção óssea nos tempos experimentais de 14 e de 30 dias quando comparados aos respectivos grupos controle.

PN1894 Efeito do acúmulo do biofilme supragengival sobre a auto-percepção da hipersensibilidade dentinária

Daudt FARL*, Angst PDM, Oppermann RV, Gomes SC

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: fernandodaudt@gmail.com

Não está claro se o biofilme supragengival (BS) desencadeia ou aumenta a Hipersensibilidade Dentinária (HD). Investigou-se o efeito do acúmulo do BS por 4 dias sobre a auto-percepção da HD. Em um ensaio de braço único, 74 participantes (28,1±7,3 anos, 48 mulheres), com saúde gengival e ≥ 5 dentes hígidos por quadrante, foram incluídos se apresentassem recessão (REC) e/ou queixa de HD. No dia 0, avaliou-se REC (mm), escala Schiff (ES) e Escala Visual Analógica (EVA). Após, realizou-se profilaxia, para remoção de cálculo e/ou BS e os participantes foram orientados a abster-se do controle mecânico do BS por 4 dias e a realizar 2 bochechos/dia (manhã e noite, 1 minuto) com solução de creme dental fluorado (1g/9ml). No dia 5, após exame de Placa Visível foi realizada nova profilaxia. Regressão logística por meio de Equações de Estimção Generalizadas foi conduzida, e/ou o dente a unidade de análise. Uma média de 6,00±4,08 dentes/paciente apresentou recessão e/ou queixa de HD. Na totalidade dos dentes (n=444), o acúmulo do BS não determinou aumento na queixa de HD. Quando analisados dentes com Schiff≥1 no dia 0 (n=128), a presença de BS associou-se ao aumento na EVA (OR=2,689; p=0,013) independente da presença ou extensão da REC. Conclui-se que o acúmulo do biofilme supragengival aumenta a auto-percepção de HD.

Conclui-se que o acúmulo do biofilme supragengival aumenta a auto-percepção de HD.

PN1895 Pathways of socioeconomic inequalities in gingival bleeding of adolescents

Sfredde CS*, Moreira CHC, Celeste RK, Nicolau B, Ardenghi TM

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: camilassfredde@gmail.com

This cohort study assessed the direct and indirect pathways between socioeconomic position (SEP) and adolescents' gingival bleeding. We followed a representative, multistage, random sample of 1,134 12-year-old schoolchildren through 2 years. The participants were examined clinically for biological factors, and full-mouth gingival bleeding was recorded according to the Community Periodontal Index criteria (scored as healthy or bleeding) at baseline and follow-up. Material (SEP operationalized as income and education) psychosocial (religiosity, self-rated health, and happiness), and behavioural (adolescents' use of dental service) factors were assessed through questionnaires at baseline. Structural equation modelling analysed the magnitude and direction of paths between variables. A total of 770, 14-years-old adolescents were reassessed (follow-up rate of 68 %). SEP had a total effect (standard coefficient [SC]=-.20, p<0.01) in gingival bleeding at follow-up and its direct effect (SC=-.15, p<0.01) was higher than indirect effect. Psychosocial factors (religiosity) only had a small direct effect (SC=-.10, p=.03) in gingival bleeding at follow-up.

The neo-materialist pathway explained better inequalities in periodontal health of adolescents. The psychosocial pathway partially explained changes in gingival bleeding.

Apoio: CNPq - 310482/2015-1

PN1896 Análise de efeito da periodontite experimental sobre as taxas de apoptose em cementócitos

Almeida AB*, Santos EJJ, Machado MAN, Salmon CR, Kantovitz KR, Sallum EA, Ruiz KGS, Nociti-Júnior FH

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mandinha_bandeira@hotmail.com

A apoptose desempenha um papel fundamental na eliminação de células indesejadas em processos biológicos como desenvolvimento, diferenciação e proliferação celular e em processos patológicos. O objetivo do trabalho foi investigar a viabilidade dos cementócitos na progressão da periodontite experimental (PE) em camundongos. A indução da periodontite foi realizada pela colocação de ligadura de fio de algodão ao redor dos primeiros molares inferiores de camundongos, enquanto o lado contralateral serviu de controle (C). Os animais foram sacrificados por perfusão com solução de Karnovsky após 3, 7 e 15 dias da indução da periodontite, as mandíbulas foram dissecadas, descalcificadas e processadas para obtenção de cortes histológicos vestibulo-linguais. Para a identificação de células apoptóticas foi realizado o ensaio de TUNEL com detecção por fluorescência, seguido da análise histométrica comparativa entre os grupos. Os resultados demonstraram que a doença periodontal induzida não modificou o padrão apoptótico de cementócitos sendo 17% de cementócitos apoptóticos na PE e 35% no C aos 7 dias, 16% na PE e 34% no C aos 15 dias e 67% na PE e 31% no C aos 21 dias. (Teste t, p<0,05 e Teste de Friedman, p<0,05). Conclui-se, que não há alteração significativa no número de cementócitos que permanecem viáveis na matriz do cimento durante a progressão da doença periodontal.

Esses achados sugerem que os cementócitos podem ser considerados como células alvo para o controle da destruição dos tecidos periodontais decorrentes de processos inflamatórios.

PN1897 A forma de administração da terapia probiótica pode impactar o desenvolvimento da periodontite experimental em ratos

Oliveira LFF*, Silva PHF, Salvador SLS, Ervolino E, Figueiredo LC, Casarin RCV, Furlaneto FAC, Messora MR

Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: luizfernando013@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de duas formas de administração do probiótico *Bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019 (HN019) na periodontite induzida por ligadura em ratos. Foram utilizados 64 ratos divididos em 2 grupos: C (controle) e DP (doença periodontal). Cada um desses grupos foi subdividido em 4 subgrupos, de acordo com a terapia recebida (Subgrupos: PROB - administração de soluções contendo HN019 e Sham - administração de soluções sem HN019) e modo de administração (Subgrupos: Tópica e Sistêmica). A DP foi induzida por meio da colocação de ligaduras nos primeiros molares inferiores de cada animal. Todos os animais foram submetidos à eutanásia ao final do experimento. Foram avaliados: i) microbiota bacteriana (ii) expressão de citocinas pró e anti-inflamatórias, peptídeos antimicrobianos, proteínas transmembrânicas, receptores de superfície celular e fatores de transcrição e iii) microarquitetura e volume ósseos. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (p<0,05). Os grupos com DP e tratados com HN019 apresentaram menor perda óssea alveolar, menores quantidades de periodontopatógenos e maiores expressões de marcadores anti-inflamatórios que aqueles não tratados com HN019 (p<0,05). A administração tópica de HN019 proporcionou maiores vantagens nos diversos parâmetros analisados quando comparada à administração sistêmica (p<0,05).

A forma de administração do probiótico *B. lactis* HN019 pode impactar o desenvolvimento da periodontite experimental em ratos.

Apoio: FAPESP - 2013/25022-7

PN1898 Retenção de biomarcadores inflamatórios por um novo dispositivo de coleta de Fluido Crevicular Gengival- Estudo Piloto

Pimentel RP*, Taminski K, Stadler AF, Angst PDM, Gomes SC

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: pimentelortodontia@icloud.com

Fluído gengival crevicular (FCG), um transudado na saúde gengival, torna-se um exsudato inflamatório com o aumento da inflamação. Diferenças na presença de marcadores inflamatórios, como as citocinas, dependem do estado inflamatório. Tiras de papel absorvente são o método mais comum de coleta de FCG. No entanto, a tira padrão (PerioPaper®) (TC) é dispendiosa, dificultando a realização de estudos no Brasil. Assim, o objetivo do estudo foi comparar a retenção de citocinas entre a tira teste (TT) e a TC. Para a coleta de FCG (17 indivíduos, 68 locais), ambas tiras foram inseridas concomitantemente em 2 locais com gengivite e 2 com periodontite, por paciente nas posições: 1) TT voltada para o dente/TC voltada para a gengiva; e 2) TT voltada para a gengiva/TC voltada para o dente. As concentrações de IL-1β, IL-6, IL-8, IL-10, IL-12p70 e TNF-α foram determinadas por citometria de fluxo. A análise dos dados foi realizada por meio de testes não paramétricos. A concentração inter-grupos de IL-1β, IL-6 e IL-8 foi diferente, sendo maior para a TT (p<0,05). Em sítios com gengivite e periodontite, 2 (IL-1βe IL-6) e 4 (IL-1β, IL-6, IL-8 e TNF-α) citocinas, respectivamente, estavam mais concentradas na TT (p<0,05).

Os resultados sugerem a tira teste como clinicamente aplicável e com potencial para substituir o PerioPaper®.

PN1899 **O uso de antioxidantes como adjuvantes no tratamento da periodontite crônica: uma revisão sistemática**

Castro MML*, Duarte NN, Ferreira MKM, Ferreira RO, Almeida APCPSC, Fagundes NCF, Maia LC, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: micaelecastro@hotmail.com

A finalidade dessa revisão sistemática foi avaliar os efeitos adjuvantes de antioxidantes no tratamento da periodontite. Para tal, a pesquisa utilizou as bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane, OpenGrey, Lilacs e Google Scholar. Tomou-se por base o acrônimo PICO e foram incluídos estudos interencionais com humanos (P - Participantes), nos quais pacientes com periodontite fossem expostos ao tratamento convencional adjunto ao uso de antioxidantes (I - Intervenção) comparados a pacientes periodontopatias tratados unicamente de maneira convencional (C - controle), fim de se identificar o efeito desta terapia nos distúrbios periodontais. Após a seleção dos estudos foi feita a remoção de duplicados, exclusão por título/resumo e extração de dados dos estudos incluídos. Para avaliação da validade interna dos estudos incluídos, utilizou-se o qualificador proposto pela colaboração Cochrane para artigos randomizados e Robins I para não randomizados. Ao todo foram identificadas 1882 referências e 13 atendiam aos critérios de elegibilidade, sendo portanto incluídos. Todos os artigos apresentaram baixo risco de viés. Dos 13 artigos eleitos, 12 estudos mostraram que a terapia com antioxidantes adjuvante à terapia periodontal foi mais eficiente que a terapia periodontal isolada no tratamento da doença periodontal.

Conclui-se que o uso de antioxidantes concomitante ao tratamento convencional da periodontite é benéfica e melhora os parâmetros clínicos da doença.

PN1900 **DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES MELLITUS: conhecimentos e práticas dos profissionais de saúde da atenção básica**

Tenório CMCE*, Batista LHC, Silva-Júnior MAR, Panjwani CMBRG, Santos NB, Leite IF, Vanderlei AD, Araujo HMP
Pós Graduação - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: CELSATENORIO@IFALPALMEIRA.EDU.BR

O conhecimento de profissionais de saúde sobre a estreita relação entre doença periodontal (DP) e diabetes mellitus (DM) e o desenvolvimento de ações integrativas no cuidado ao diabético permite não somente uma assistência integral, como também o controle do diabetes e suas complicações. O presente estudo tem por objetivo avaliar o conhecimento e as práticas de profissionais da atenção básica de saúde em relação à doença periodontal em diabéticos. Trata-se de um estudo observacional transversal com amostragem censitária, desenvolvido em 22 Unidades Básicas de Saúde de uma cidade do Nordeste, com a participação de enfermeiros, médicos e cirurgiões-dentistas, totalizando 60 profissionais. Para o alcance do objetivo proposto, foi desenvolvida uma etapa anterior, que validou o questionário de pesquisa. Na análise dos Scores do domínio relacionado ao conhecimento e práticas profissionais sobre manifestações bucais e diabetes mellitus, os resultados mostraram diferenças esperadas nos níveis de conhecimento sobre a inter-relação DP-DM, tendo os cirurgiões-dentistas se sobressaído em relação aos enfermeiros e médicos.

Entretanto, não houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre as médias dos Scores Totais do questionário, nivelando o conhecimento desses profissionais sobre o diabetes mellitus e sua associação à doença periodontal, sem com isso descartar a necessidade de novas pesquisas, com uma amostra de maior amplitude, com vistas a desenvolver protocolos de direcionamento das práticas integrativas na atenção básica à saúde dos usuários diabéticos.

PN1901 **Efeitos microbiológicos e imunohistoquímicos do uso sistêmico de probiótico do gênero *Bifidobacterium* na periodontite experimental**

Silva PHF*, Oliveira LFF, Salvador SLS, Evolino E, Figueiredo LC, Casarin RCV, Furlaneto FAC, Messora MR
Cirurgia Tbmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: pedrohenrique.felix@yahoo.com.br

Este estudo avaliou os efeitos da administração sistêmica da bactéria probiótica *Bifidobacterium animalis* subsp *lactis* HN019 (B. lactis HN019) na imunocompetência da barreira epitelial e na microbiota periodontal de ratos com doença periodontal (DP) induzida por ligadura. 32 ratos foram divididos em 4 grupos: C (controle), C19, DP e DP19. No dia 14 do experimento, os animais dos grupos DP e DP19 receberam ligaduras de seda ao redor dos primeiros molares inferiores (1Ms). Nos Grupos C19 e DP19, os animais receberam diariamente 1,5 x 10⁸ Unidades formadoras de colônia/mL de B. lactis HN019. A administração sistêmica da cepa probiótica não ultrapassou 4 semanas, sendo iniciada duas semanas antes da colocação das ligaduras nos grupos DP e DP19. Todos os animais foram submetidos à eutanásia 28 dias após o início do experimento. Foram realizadas análises microtomográfica, microbiológica e imunohistoquímica. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (p<0,05). No Grupo DP19, foi observada menor perda de osso alveolar do que no Grupo DP. O Grupo DP19 apresentou maiores percentuais de bactérias compatíveis com saúde periodontal, menores percentuais de periodontopatógenos e maiores expressões de Beta defensas (BD) quando comparado ao Grupo DP.

O uso sistêmico de B. lactis HN019 promoveu um efeito protetor contra as sequelas teciduais decorrentes da periodontite experimental em ratos, modificando o perfil microbiológico do biofilme subgingival e a expressão de BD dos tecidos periodontais.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/25022-7

PN1902 **Análise morfológica e inflamatória da periodontite em ratos diabéticos: participação da via canônica WNT**

Angelino GB*, Goes P, Veras KBB, Parente AC, Chaves HV, Ferreira VCS
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: giseleangelino@hotmail.com

A periodontite (PE) e o diabetes mellitus (DM) representam problemas de saúde pública mundial. Ambas as doenças são de etiologia multifatorial e evidências indicam uma relação bidirecional. Tem sido destacada a participação da via WNT nos processos de perda óssea, porém pouco se sabe sobre o papel desta via em uma doença de base instalada como o DM. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do DM na perda óssea inflamatória com ênfase na participação da via WNT. Foram utilizados 72 ratos Wistar (220 g) divididos em 4 grupos (n=6): Naive (N), DM, PE e DM+PE. Os parâmetros analisados foram: análise macroscópica e micro-tomográfica do osso, avaliando infiltrado inflamatório e contagem de osteoclastos e osteoblastos; dosagem dos níveis gengivais de IL-8 e IL-1 β ; quantificação do percentual de imunoposição do agonista (WNT-10b) e antagonista (Dkk-1) da via WNT e análise dos níveis séricos de glicose, cálcio e fósforo. Os achados deste estudo mostraram que DM+PE aumentou a perda óssea comparado aos demais grupos. Microscopicamente, foi observado maior intensidade do infiltrado inflamatório no periodonto do grupo DM+PE, além de aumento dos níveis gengivais de IL-8 e IL-1 β . Na histomorfometria houve aumento no número de osteoclastos e redução do número de osteoblastos no DM+PE, além de: aumento do percentual de imunomarcagem para DKK-1 e redução para Wnt10b e aumento dos níveis séricos de cálcio e fósforo.

Em suma, os achados mostraram que o DM potencializou a perda óssea e inflamação no periodonto de ratos com PE e a via WNT parece participar deste processo.

Apoio: FUNCAP

PN1903 **Participação do sistema endocanabinóide no efeito anti-inflamatório da eletroacupuntura em um modelo de periodontite experimental**

Lisboa MRP*, Alves LCV, Sousa LM, Dias DBS, Evolino E, Furlaneto FAC, Vale ML, Gondim DV
Curso de Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
E-mail: marioplisboa@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a participação do sistema endocanabinóide (SEC) no efeito anti-inflamatório da eletroacupuntura (EA) em um modelo de periodontite experimental (PE). Foram utilizados 30 ratos Wistar, divididos nos grupos: controle (C); periodontite experimental (PE); EA (tratamento com EA); PE/EA-sham; e 4) PE/EA. Nos grupos PE/EA e PE/EA-sham, a EA ou EA-sham foi iniciada 1 dia após a indução da PE. Com duração de 20 minutos, em dias alternados, nos acupontos IG4, IG11, E36 e E44 ou em pontos sham, para o grupo PE/EA-sham. Foram realizadas as análises histomorfométrica e imunohistoquímica nos tecidos periodontais e imunofluorescência (regiões de gânglio e trato espinhal trigeminal) para CB1 e CB2. A análise histomorfométrica mostrou que PE e PE-EA-sham apresentaram maior área de furca não preenchida com osso ou ligamento periodontal quando comparados ao grupo C e PE-EA (p <0,05). A análise imunohistoquímica mostrou maior quantidade de células CB1 positivas no grupo PE-EA do que no grupo C (p <0,05), não havendo diferenças entre os grupos PE-EA, PE e PE-EA-sham. Foi verificado maior imunomarcagem para CB2 no grupo PE-EA se comparado aos demais grupos (p <0,05). Na análise por imunofluorescência, verificou-se maior imunoposição de CB1 em ambas as regiões no grupo PE-EA se comparado aos demais grupos (p <0,05), não sendo verificado imunoposição CB2.

Conclui-se que os receptores do sistema endocanabinóide CB1 e CB2 participam do efeito anti-inflamatório da EA, reduzindo a perda óssea na PE.

Apoio: CNPq - 150128/2013-4

PN1904 **Inibição específica do receptor da IL6 atenua perda óssea induzida por ligadura**

Costa KF*, Vieira GHA, Suzuki KT, Oliveira LFF, Ricoldi MST, Messora MR, Souza SLS, Taba-Júnior M
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: karinefigueredo@usp.br

Dentro das novas estratégias terapêuticas, a modulação da resposta do hospedeiro parece ter grande potencial. A interleucina 6 (IL-6) é um estimulador potente da diferenciação dos osteoclastos e da reabsorção óssea. O tocilizumabe é um anticorpo monoclonal humanizado do receptor da IL-6 que inibe a dimerização do complexo IL-6 / IL-6R, evitando a sinalização. Assim o objetivo deste estudo foi avaliar a inibição específica do IL6R em ratos expostos a doença periodontal induzida por ligadura. 90 ratos Wistar Hannover saudáveis foram alocados em 10 grupos de acordo com a dosagem e tempo de sacrifício (n=9): Controle(C)-7dias, Ligadura(L)-7dias, L-TC2-7dias, L-TC4-7dias, L-TC8-7dias, C-14dias, L-14dias, L-TC2-14dias, L-TC4-14dias, L-TC8-14dias. Os resultados histológicos e microtomográficos mostraram que o fármaco inibiu a perda óssea induzida por ligadura desde a menor dosagem C-7dias(0,64 +_ 0,04), L-7dias(0,43 +_ 0,09), L-TC2-7dias (0,54 +_ 0,07) , L-TC4-7dias (0,57 +_ 0,05), L-TC8-7dias(0,61 +_ 0,06), C-14dias(0,72 +_ 0,4), L-14dias (0,58 +_ 0,09) , L-TC2-14dias(0,71+_-0,09),L-TC4-14dias(0,69+_- 0,03), L-TC8-14dias (0,69 +_ 0,02) (p<0,05), tanto no tempo 7 como 14 dias. Análise de expressão gênica mostrou que houve uma menor expressão de RANKL, IL17 nos grupos com drogas (p<0,05). Já para IL6 quando maior a concentração do fármaco maior foi sua expressão (p<0,05).

A inibição específica do IL6R levou a uma diminuição da perda óssea induzida pela doença periodontal por ligadura e menor expressão gênica de genes pró inflamatórios.

Apoio: CNPq - 150390/2017-3

PN1905 **Autopercepção do estado de saúde periodontal entre indivíduos com Anemia de Fanconi**

Perdoncini NN*, Furquim CP, Soares GMS, Torres Pereira CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: nicole.perdoncini@gmail.com

Esse estudo teve por objetivo comparar a autopercepção da saúde periodontal com a condição clínica periodontal de indivíduos portadores de Anemia de Fanconi. Participaram do estudo 56 sujeitos. Foi aplicado um questionário sobre histórico odontológico e autorrelato de saúde bucal. Foram avaliados: número de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D), Índice de Placa Visível (IPV) e Índice de Sangramento Gingival (ISG). A idade mediana dos participantes foi 21 anos, sendo 31 mulheres e 25 homens. De acordo com a percepção individual 62,5% indivíduos relataram condição bucal satisfatória; 11% relataram mobilidade dentária; 16% relataram raízes expostas e 37,5%, sangramento gengival. O exame clínico detectou médias de CPO-D=5, IPV=31,35% e ISG=33,76%. Relato de sangramento gengival foi correlacionado com os indivíduos com maior ISG (p=0,014). O CPO-D foi maior nos que já realizaram tratamento odontológico (p=0,031) e o número de dentes cariados foi maior nos que julgaram sua saúde bucal ruim (p=0,03).

A pergunta "Suas gengivas sangram com facilidade?" teve boa acurácia na avaliação da doença periodontal. Indivíduos com AF foram capazes de perceber inflamação gengival manifestada por sangramento gengival.

PN1906 **Estudo clínico-patológico da distribuição de linfócitos citotóxicos e linfócitos T regulatórios na doença periodontal**

Motta RJG*, León JE, Almeida LY, Villafuerte KRV, Fortes JHP, Tirapelli C
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: raphael.motta@usp.br

O objetivo deste estudo foi analisar a expressão e o padrão de distribuição de linfócitos citotóxicos (LCs) e linfócitos T regulatórios (LTregs) no tecido gengival de pacientes com doença periodontal através de análise imunohistoquímica. Foram selecionados 30 pacientes (10 por grupo) com diagnóstico de periodontite agressiva (PA), periodontite crônica (PC) e gengiva clinicamente saudável (controle); dos quais foi colhida uma amostra de tecido gengival. A distribuição das células (epitélio e córion) foi identificada usando os imunomarcadores CD56, CD57, Granzima B e Perforina (LCs); CD4, CD25, FOXP3 (LTregs). A imunoposição foi avaliada, utilizando representação de imagem por meio de um sistema computadorizado, constituído por microscópio de luz, adaptado a uma câmera de alta resolução. Contagens independentes de 10 campos separados para cada caso foram feitas. Two-way ANOVA e posterior teste Fisher's LSD foram utilizados para observar diferenças entre os diagnósticos e os marcadores; e teste t de Student para observar diferenças entre epitélio e córion (p<0.05). Os resultados indicaram que pacientes com PA e PC apresentaram um número significativamente maior de células CD56+ e CD57+, em relação ao grupo controle, porém sem diferenças entre si; um número significativamente maior de células CD56+ e CD57+ foi observado em relação às células Granzima B+ e Perforina+ em todos os pacientes. Em relação aos LTregs, o número de células CD25+ e FOXP3+, foi significativamente diferente entre PA, PC e controle, aparecendo em maior número na PC. Células CD4+ foram observadas em número similar em pacientes com PA e PC, diferindo significativamente do grupo controle; em pacientes com PA e PC, foi observado um número significativamente maior de CD4+, em relação às células CD25+ e FOXP3+.

Pacientes com PA e PC tem maior número de LCs no tecido gengival em relação ao grupo controle - sugerindo a participação destas células na patogênese da PA e PC. Pacientes com PA apresentaram menor número de LTregs no tecido gengival em comparação aos pacientes com PC, sugerindo que estas células podem estar envolvidas no mecanismo de regulação do processo inflamatório e reabsorção óssea.

Apoio: CAPES

PN1907 **Triclosan como terapia adjunta no controle do biofilme em familiares de sujeitos com histórico de periodontite agressiva**

Reis AA*, Monteiro MF, Tonelli H, Bizarre L, Bonilha GM, Casati MZ, Rangel TP, Casarin RCV
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: aurelio.reis@ufba.br

A periodontite agressiva generalizada (PAG) promove destruição dos tecidos periodontais com uma microbiota constante e agregação familiar. Estudos prévios mostraram que descendentes de pacientes PAG apresentam maiores níveis de patógenos subgengivais. Assim, o trabalho avaliou o uso do dentífrico contendo triclosan (Tricl) como adjuvante ao tratamento dessa população. Crianças (6 a 12 anos) de pais PAG (n=20) e de pais saudáveis (Sd; n=20) participaram deste estudo cruzado, do tipo placebo-controlado. Estas foram alocadas nos grupos: Tricl/Sd- uso de triclosan por crianças de famílias Sd; Plac/Sd- uso de placebo por crianças de famílias Sd; Tricl/PAG- uso de triclosan em crianças de famílias PAG e Plac/PAG- uso de placebo por crianças de famílias PAG. Após 45 dias de uso do dentífrico e 15 dias wash-out, foi feito o cruzamento dos grupos. No baseline, 15 e 45 dias de cada fase foram feitas as avaliações clínicas e coleta de biofilme para quantificação de *A. actinomycetemcomitans*, *P. gingivalis* e *T. forsythia*. Os resultados mostraram que no baseline, crianças PAG apresentavam maior IP, IG e SS (p<0.05). Contudo, embora ambas tenham sido capazes de reduzir IP (p<0.05), em crianças de famílias PAG apenas o uso do triclosan reduziu os níveis de SS (p<0.05). Além disso, o triclosan modulou positivamente a microbiota subgengival aos 45 dias (p<0.05).

Conclui-se que, embora ambas terapias reduzam o índice de placa, o uso do triclosan por crianças de famílias GAP promoveu um benefício clínico adicional, reduzindo estatisticamente os níveis de sangramento gengival.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/20361-6

PN1908 **Uma possível comorbidade entre asma e doença periodontal: uma revisão sistemática**

Ferreira MKM*, Ferreira RO, Lopes GO, Nascimento PC, Fagundes NCF, Almeida APCPSC, Maia LC, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: krolmarrins93@gmail.com

Esta revisão sistemática tem como objetivo verificar a associação entre asma e doença periodontal. A pesquisa utilizou as bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane, OpenGrey, Lilacs e Google Scholar, sem restrições quanto à data de publicação e à língua utilizada nos estudos primários. Tomou-se por base o acrônimo PECO e foram incluídos estudos observacionais com adultos (P - Participantes), nos quais pacientes com (E - Exposto) e sem asma (C - controle) fossem comparados a fim de se observar associação entre asma e doença periodontal (O - Desfecho). Após a recuperação inicial dos estudos, foi feita a remoção de duplicados e aplicação dos critérios de elegibilidade, os estudos incluídos foram lidos na íntegra e tiveram seus dados extraídos, e a validade interna avaliada por meio do qualificador proposto por Fowkes & Fulton, (1991). Ao todo foram identificadas 2192 referências e apenas 08 (05 estudos de caso-controle, 02 estudos de coorte e 01 estudo transversal) contemplaram os critérios de inclusão e, deste total, 06 estudos possuíam baixo risco de viés. Dos oito estudos avaliados, seis estudos demonstraram uma associação positiva entre asma e doença periodontal. As doenças periodontais mais relacionadas foram a gengivite e periodontite.

A partir dos estudos avaliados, é possível sugerir que a asma pode estar associada a doença periodontal, configurando como um fator de risco principalmente para a incidência de gengivite.

PN1909 **Efeitos do gel de Alendronato 1% na expressão de OPG/RANKL em periodontite experimental**

Hernandes ACP*, Nagata MJH, Almeida JM, Ervolino E, Fiorin LG, Araujo NJ, Gusman DJR, Campos N
Periodontia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: anapunhagui@outlook.com

Estudos demonstraram que os bisfosfonatos inibem a expressão do receptor ativador do fator nuclear B/ligante (RANKL), aumentam os níveis de osteoprotegerina (OPG) e reduzem a diferenciação de osteoclastos. Este estudo analisou o efeito da administração local do gel de alendronato (ALN) 1% como terapia coadjuvante à raspagem e alisamento radicular (RAR) na expressão de OPG e RANKL na periodontite experimental em ratos, induzida por ligadura no primeiro molar inferior esquerdo. Após 7 dias de indução, a ligadura foi removida e os animais foram distribuídos nos grupos C (controle), RAR, P (placebo) ou ALN. No Grupo C, nenhum tratamento foi realizado. No Grupo RAR, os animais foram tratados com RAR. Nos grupos P e ALN, os animais foram tratados com RAR e as bolsas periodontais foram preenchidas com gel placebo e gel de ALN 1%, respectivamente. Eutanásia foi realizada aos 7 ou 30 dias pós-tratamento. Foi realizada análise imunohistoquímica semi-quantitativa de células OPG+ e RANKL+ na região de furca. Os dados foram analisados estatisticamente. Observou-se imunomarcações positivas para OPG e RANKL em todos os grupos. Aos 7 dias, Grupo ALN apresentou escore médio de células RANKL+ significativamente menor e escore médio de células OPG+ significativamente maior que os dos outros grupos (p<0,05). Esta diferença em relação aos demais grupos foi mantida aos 30 dias para o escore médio de células OPG+ (p<0,05).

Dentro dos limites deste estudo, conclui-se que o uso local do gel de ALN 1% como coadjuvante à RAR influenciou o equilíbrio OPG e RANKL, alterando o a taxa de remodelação óssea.

Apoio: CAPES

PN1910 **Adaptação trans-cultural e validação da versão brasileira do Dentine Hypersensitivity Experience Questionnaire (DHEQ-15)**

Faria SFS*, Douglas-De-oliveira DW, Lages FS, Paiva SM, Cota LOM
Clínica, Patologia e Cir - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: sandrofariabh@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi adaptar transculturalmente e validar a versão curta do questionário Dentine Hypersensitivity Experience Questionnaire (DHEQ-15) para o Português para uso no Brasil. Para a adaptação transcultural, foi realizado um estudo em 5 etapas seguindo critérios internacionais pré-estabelecidos, sendo: tradução do questionário original para duas versões em português; síntese das versões em português; retrotradução da versão sintetizada para o inglês; pré-teste com um grupo focal; avaliação das propriedades psicométricas do instrumento traduzido. Foi estabelecido um comitê de especialistas para acompanhar todo processo e avaliar os relatórios que foram elaborados em cada etapa. O questionário foi aplicado 2 vezes em 100 participantes, com intervalo de 7 a 10 dias, na última etapa. A HD foi estimulada através do jato de ar da seringa triplíce. O grau de hipersensibilidade foi medido através da escala de Schiff. Os dados foram submetidos a testes de consistência interna e validade, e analisados pelo programa estatístico SPSS. A amostra foi composta de 69 homens e 131 mulheres, com idade média de 30,4 anos. O grupo focal sugeriu duas modificações no questionário traduzido. A versão brasileira do questionário apresentou alfa de Cronbach de 0,945, e coeficiente correlação intraclasse de 0,959. Houve correlação significativa (p<0,001) entre a pontuação do escore do DHEQ-15 e auto-avaliação da saúde bucal.

Conclui-se que a versão brasileira do questionário apresenta boa consistência interna, confiabilidade e validade.

Apoio: CAPES

PN1911 Interferência da doença periodontal na qualidade de vida de indivíduos com Diabetes Melito

Figueiredo KA*, Rodrigues HB
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: kadmodonto@hotmail.com

Para avaliar o impacto da doença periodontal na qualidade de vida de indivíduos dentados com diabetes mellitus atendidos no sistema público da cidade de Patos para Paraíba, foi utilizado o instrumento OHIP-14 (Oral Health Impact Profile) e verificado se as alterações da condição bucal, incluindo a doença periodontal, interferiram na qualidade de vida nos últimos 12 meses. O tamanho mínimo da amostra foi estimado em 311 participantes, ao qual foram adicionados 20% para compensar possíveis perdas, resultando em uma amostra total de 374 participantes. A análise dos resultados incluiu medidas descritivas e análise comparativa. Como as medidas de qualidade de vida não serão normalmente distribuídas, testes estatísticos não-paramétricos foram utilizados na análise comparativa. A maioria dos investigados portavam diabetes tipo II e que a doença periodontal impactava negativamente na qualidade de vida de indivíduos com diabetes mellitus.

Observou-se que a maioria dos investigados portavam diabetes tipo II e que a doença periodontal impactava negativamente na qualidade de vida de indivíduos com diabetes mellitus.

PN1912 A microbiota subgengival difere entre dentes e implantes? Uma revisão sistemática

Westphal MRA*, Valdés BSR, Figueiredo KA, Formiga MC, Almeida ML, Fritoli AR, Duarte PM, Feres M
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: miriamwestphal2109@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi determinar o peso atual da evidência para a existência de diferenças específicas entre a microbiota de dentes e implantes com saúde periodontal ou peri-implantar, periodontite ou peri-implantite. O estudo foi realizado de acordo com o PRISMA. As bases de dados MEDLINE, EMBASE e Cochrane foram pesquisadas até fevereiro/2018 para estudos que compararam dados microbiológicos de amostras de biofilme coletadas de dentes e implantes. O peso da evidência foi definido em três categorias (forte, moderada e leve), de acordo com a diferença no número de estudos mostrando microrganismos estatisticamente elevados em saúde ou doença. Dos 132 artigos identificados, 8 foram incluídos nessa revisão sistemática. Nenhuma espécie mostrou evidência forte ou moderada para a associação com dentes ou com implantes, tanto em saúde quanto em doença. Apenas dois estudos encontraram espécies do gênero *Peptococcus* mais elevadas em peri-implantite do que em periodontite, caracterizando evidência leve para associação dessas espécies com peri-implantite.

Em conclusão, os resultados desta revisão sistemática sugerem que não há evidência suficiente na literatura para afirmar que existem diferenças específicas entre bactérias que colonizam dentes e implantes, tanto em situação de saúde quanto de doença.

PN1913 Avaliação de periodontopatógenos em amostras subglótica de pacientes intubados e mecanicamente ventilados, em cirurgias eletivas

Morillo CMR*, Romito GA, Saraiva L, Carmona MJC, Villar CC
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: crubio@usp.br

A periodontite crônica (PC) é causada por bactérias Gram-negativas. A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma condição inflamatória infecciosa com fatores etiológicos determinantes ainda estão mal definidos. A colonização do trato orofaríngeo é considerada como a principal via de infecção para PAVM. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do estado de saúde periodontal e da descontaminação bucal com clorexidina (CHX) na quantificação de microrganismos periodontopatogênicos em amostras subglóticas de pacientes ventilados mecanicamente. Foram incluídos 43 pacientes programados para cirurgia eletiva sob anestesia geral com intubação traqueal. Um exame periodontal de boca toda foi realizado antes da cirurgia. Os pacientes foram randomizados em dois grupos que fizeram um enxague intraoral com CHX 0,12% (teste) ou solução salina (controle) por 30 segundos. Após 3h de intubação traqueal, o conteúdo da região subglótica foi aspirado e armazenado. A quantificação de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (A. actinomycetemcomitans), *Porphyromonas gingivalis* (P. gingivalis) e *Tannerella forsythia* (T. forsythia) foram avaliadas por reação em cadeia da polimerase quantitativa em tempo real.

Em resumo, este estudo mostrou que o estado de saúde periodontal e a descontaminação intraoral em dose única com CHX não interferem na presença de P. gingivalis, T. forsythia e A. actinomycetemcomitans em amostras subglóticas

Apoio: LAOHA

PN1915 Eficácia de escova interproximal e waterfloss na redução do sangramento periimplantar em pacientes com prótese fixa implantossuportada

Vieira PGM*, Cota LOM, Costa FO
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: patgmv@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia de métodos de higienização na redução do sangramento periimplantar em indivíduos reabilitados com prótese total fixa inferior implanto-suportada. Foi realizado um ensaio clínico cruzado com 17 indivíduos submetidos a profilaxia inicial e divididos em 2 grupos: escova + escova interproximal e escova + waterfloss. O intervalo de washout entre tratamentos foi de 30 dias. A ocorrência de sangramento (presença ou ausência) foi avaliada em implantes nos indivíduos em diferentes tempos (dados hierarquizados), sendo momento inicial, 7 (T2), 14, 30 e 60 (T5) dias. A análise estatística foi realizada através de uma análise de regressão logística multinível. No modelo multinível, permaneceram associados ao sangramento periimplantar: gênero feminino (OR=0,176 IC 95% 0,038 - 0,814), idade superior a 60 anos (OR=7,137 IC 95% 1,482 - 34,371), tratamento com escova interproximal (OR=4,620 IC 95% 2,883 - 7,405), tempo [T2 (OR=2,570 IC 95% 1,317 - 5,017); T5 (OR=0,339 IC 95% 0,167 - 0,688)] e região posterior da boca (OR=5,376 IC 95% 1,305 - 22,152). O efeito do implante dentro do paciente não apresentou efeito significativo. No entanto local do implante dentro do paciente apresentou significância (p<0,001).

A higienização com escova + waterfloss foi mais eficaz na redução do sangramento periimplantar quando comparado a escova + escova interproximal.

PN1916 Periodontite e doenças crônicas não transmissíveis: caso-controle

Kovalik AC*, Prado RL, Bortoluzzi MC, Santos FA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: ana_kovalik@hotmail.com

Foi avaliada a associação entre a periodontite, o diabetes Mellitus (DM), a obesidade e indicativo de desordens depressivas maiores (DDM), bem como seu impacto na qualidade de vida de voluntários de Pomerode - SC (n=322). A periodontite foi definida segundo a Academia Americana de Periodontia, examinando quatro sítios por dente de dois quadrantes bucais, além do número de dentes perdidos. DM foi definido pela glicemia de jejum, hemoglobina glicada e teste oral de tolerância à glicose. A obesidade através do índice de massa corporal, as DDM pelo PHQ-9 (Patient Health Questionnaire) e a autopercepção da condição bucal através do OHIP-14 (Oral Health Impact Profile). Qui-quadrado, odds ratio (OR), intervalo de confiança (IC) de 95% e modelo de equação estrutural foram analisados. Houve associação entre NCI e idosos (OR=8,45; IC= 3,29-21,67), homens (OR= 1,71; IC=1,03-2,85), baixa escolaridade (OR=3,70; IC=2,20-6,12) e tabagismo (OR=3,57; IC=1,23-10,37). A PCS foi associada à baixa escolaridade (OR=3,94; IC=2,11-7,37), tabagismo (OR=3,29; IC=1,64-6,62) e DM (OR=2,47; IC=1,33-4,60). Perda dental foi superior em idosos (OR=5,26; IC=3,07-9,03), baixa escolaridade (OR=4,17; IC=2,38-7,33), DDM (OR=3,34; IC=1,62-6,88), DM (OR=2,30; IC=1,24-4,26) e obesidade (OR=2,08; IC=1,30-3,32). A escolaridade, o tabagismo e a obesidade influenciaram o DM, e este o menor número de dentes. DDM foram associadas à perda dental. Periodontite crônica e DM com diferença significativa para OHIP-14.

Apenas o diabetes mellitus foi associado à periodontite crônica e ambos impactaram negativamente a qualidade de vida dos voluntários deste estudo.

PDI001 Desenvolvimento de um enxaguatório bucal contendo Trimetafosfato de sódio, flúor e extrato da casca de romã

Fernandes GL*, Berreta AA, Delbem ACB, Buszinski AFM, Fernandes RA, Rodrigues APN, Barbosa DB
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: fernandesgabriela@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi desenvolver uma formulação líquida com aplicação para enxaguatório bucal contendo trimetafosfato de sódio (TMP), flúor (F) e extrato da casca de romã e avaliar seu potencial antimicrobiano contra cepas ATCC de *Candida albicans* (10231) e *Streptococcus mutans* (35668). O pó da casca desidrata de romã foi obtido da empresa Santos Flora Comercio de Ervas, e utilizado para obtenção do extrato alcoólico (etanol 70%v/v) por maceração e seguido de percolação e filtração. Ele foi, então submetido a rotaevaporação para ser, em seguida resolubilizado em propilenoglicol. Preparou-se as formulações contendo: extrato (1:3 ou 6%), TMP (0,2% ou 0,3%) e F (100 ou 225 ppm). Testes de estabilidade das formulações e microbiológicos de tempo de morte celular e microdiluição em caldo (mínimas concentrações inibitórias (CIM) e mínimas concentrações bactericida (CBM) e fungicida (CFM) das formulações e controles). Os valores de CIM foram de 0,97 e 1,95 mg/ml respectivamente para *C. albicans* e *S. mutans*, já os valores de CFM foram de 4 mg/mL, e os de CBM foi de 5,12 mg/mL. As formulações apresentaram atividade antimicrobiana contra importantes patógenos orais, o que estimula o desenvolvimento de um enxaguatório bucal sem álcool e com provável ação fitoterápica da romã.

Apoio: CAPES

PDI002 Efeitos da radioterapia no processo de neoformação óssea na interface osso/implante

Neves RM*, Kaminagakura E, Tango RN, Kamezawa LSG, Vasconcellos LMR
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: r.neves@outlook.com.br

No tecido ósseo, as injúrias decorrentes da radioterapia variam e devido a estas alterações, pacientes irradiados portadores de implantes vêm demonstrando maior taxa de insucesso. O objetivo neste estudo foi avaliar os efeitos da radioterapia, na neoformação óssea ao redor de implantes instalados em fêmures de ratos. Foram utilizados neste estudo 36 ratos que foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: a) controle (C); cirurgia de colocação dos implantes (rosqueados e de titânio grau V); b) irradiação (I); I e após 4 semanas cirurgia de colocação dos implantes; c) irradiação imediata (Ip); cirurgia de colocação dos implantes e após 24 hs fez-se a I. A irradiação foi composta de 02 etapas com doses de 15 Gy, totalizando na segunda dose 30 Gy. Os animais foram eutanasiados nos períodos de 3 dias, 2 e 7 semanas após o tratamento. Em cada período 04 animais foram submetidos à microtomografia computadorizada (µCT), visando avaliar a neoformação óssea na interface osso-implante. Os valores obtidos foram submetidos ao teste ANOVA um fator para análise estatística e quando necessário foi aplicado o teste de comparação múltipla de Tukey (p<0,05). Nos resultados da µCT em geral não foi observada diferença estatística entre os grupos (p>0,05). Contudo, parâmetros como volume ósseo e separação de trabéculas mostraram no período de 2 semanas, diferença estatística (p<0,05) entre os grupos C e Ip.

Concluiu-se que o osso irradiado tem osseointegração prejudicada, porém recupera-se da irradiação com o decorrer do tempo, tornando-se apto à receber implantes posteriormente.

PDI003 Assistência odontológica para trabalhadores: impacto na saúde bucal e na qualidade de vida

Castro-Filho CS*, Flório FM, Peralta SL, Silva PGB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: carlosobotce@yahoo.com.br

O estudo objetivou analisar a influência da presença da assistência odontológica na saúde bucal e na qualidade de vida de trabalhadores. Foi um estudo quantitativo, exploratório e transversal. A coleta de dados se deu a partir de um questionário composto de 20 questões sócio-econômicas e características do atendimento odontológico, o OIDP (Oral Impacts on Daily Performances) e o WHOQOL (Questionário de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde). Participaram do estudo, 1343 trabalhadores (de 04 empresas distintas). O CPOD médio encontrado foi de 15,70, onde a empresa que possui assistência odontológica própria obteve melhores índices que a empresa que nunca possuiu assistência odontológica. A média de sextantes hígidos, com sangramento e com cálculo dental, das empresas foi de, respectivamente: 64,5%, 23,5% e 6,2%. O uso de prótese superior se apresentou mais frequentemente que o uso de prótese inferior em todas as empresas. Os resultados indicam que os trabalhadores de empresas com assistência odontológica apresentaram melhores condições de saúde bucal, que os seus colegas de empresas sem assistência odontológica. O impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida dos trabalhadores, foi relativamente comum (77%), mas pouco grave, com valor médio máximo de 18,8%.

Concluiu-se que trabalhadores de empresas que possuem assistência odontológica (própria ou privada) apresentaram maiores facilidades relacionadas ao acesso à assistência odontológica, melhores níveis de satisfação relacionados ao atendimento recebido, melhores índices de saúde bucal e melhor percepção de qualidade de vida.

PDI004 Avaliação in vitro do selamento bacteriano comparando três diferentes tipos de conexões de implantes

Campelo CP*, Martínez EF, Peruzzo DC, Joly JC, Napimoga MH
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: c10campelo@gmail.com

Inúmeros trabalhos têm demonstrado a preocupação com a contaminação bacteriana interna dos implantes, independentemente da plataforma utilizada. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a interface pilar-implante de três diferentes tipos de conexão em relação ao seu selamento bacteriano, de uma mesma marca comercial. Doze conjuntos de implantes triplo canal interno, doze cônico indexado, doze de conexão hexagonal externa, foram utilizados neste estudo. Foi feita análise microbiológica, com colônias de bactérias *Escherichia coli*, as quais foram obtidas através de uma placa de cultura. Os implantes foram contaminados internamente na sua parte mais apical. Os componentes protéticos foram conectados aos seus respectivos implantes e aplicado o torque de 20 Ncm, indicado pelo fabricante. Em cada conjunto de implante foi utilizado um para controle negativo com seu respectivo pilar protético e outro sem pilar, como controle positivo para verificação da contaminação bacteriana. Os implantes foram mergulhados em caldo BHI e mantidos em uma incubadora a 37°C por 14 dias. Como resultado, um implante no oitavo dia e um implante no décimo dia, apresentaram contaminação bacteriana, somente para o grupo de implantes de conexão triplo canal interno (20%) enquanto as demais conexões não apresentaram contaminação (p < 0,05, Kruskal Wallis seguido de teste Dunn). Não houve contaminação nos tubos contendo microbrush utilizados para controle da contaminação externa pilar-implante.

A interface hexágono interno e externo da marca testada apresentou perfeito selamento.

PDI005 Biofuncionalização da liga Ti15Zr (Roxolid®, Straumann): comportamento eletroquímico e propriedades biológicas

Pantaroto HN*, Cordeiro JM, Paschoaleto EM, Rangel EC, Cruz NC, Barão VAR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: helopantaroto@gmail.com

Este estudo *in vitro* realizou um tratamento biofuncional na liga Ti15Zr objetivando melhorias em seu comportamento eletroquímico e biológico. Discos de Ti15Zr (Roxolid®, Straumann) maquinados e tratados com SLA® foram utilizados como controle, e o grupo experimental foi tratado por plasma eletrolítico de oxidação (PEO). Análises de topografia, composição química, dureza, rugosidade e energia livre de superfície (ELS) foram realizadas. As superfícies foram submetidas a testes eletroquímicos em solução de fluido corpóreo (pH 7,4). A adsorção de albumina foi mensurada pelo método do ácido bicinonínico e a adesão de *Streptococcus sanguinis* foi investigada. ANOVA e teste de Tukey (=0,05) foram utilizados na análise estatística. Os tratamentos de superfície modificaram a topografia do material. A superfície SLA apresentou maior rugosidade (P<0,05). A superfície tratada por PEO apresentou maiores valores de dureza e ELS (P<0,05), bem como aumentou a resistência à polarização e o potencial de corrosão do material, além de reduzir a capacitância e os valores de densidade de corrente de corrosão (P<0,05). Com relação às propriedades biológicas, a superfície tratada por PEO apresentou melhor adsorção de albumina (P<0,05) e não favoreceu a adesão de *S. sanguinis*.

Portanto, o tratamento por PEO na liga Ti15Zr promoveu melhorias nas características de superfície, no comportamento eletroquímico e nas propriedades biológicas, sendo uma superfície promissora neste material para os implantes dentários.

Apoio: CNPq - 137562/2016-0

PDC001 Avaliação tridimensional da acurácia de modelos confeccionados por impressão 3D obtidos a partir de diferentes escâneres intraorais

Resende CCD*, Tavares LN, Moura GF, Mendonça G, Neves FD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: caioc_dias@hotmail.com

O objetivo desse trabalho é avaliar e comparar, por meio de subtração de reconstruções 3D, a acurácia de modelos impressos confeccionados a partir de moldagens digitais por três diferentes escâneres. Para isso, um modelo articulado typodont, com dois dentes previamente preparados para receber uma prótese parcial fixa de 3 elementos, será escaneado por escâneres intraorais: TRIOS® 3 - 3Shape (G1); CS 3600 - Carestream (G2) e Dentalwings (G3). Dez moldagens digitais diferentes serão realizadas para cada um dos grupos descritos, resultando em dez modelos virtuais de cada grupo, que serão exportados em arquivo formato .stl (ST). Esses arquivos serão impressos em resina SG Model - Forms Lab utilizando a impressora estereolitográfica 3D (Form 2 - Formslab) (n=10). Após a impressão, estes modelos em resina, referente a cada amostra dos grupos acima, serão novamente escaneados (SM) com os respectivos escâneres. Os arquivos do escaneamento dos modelos em resina, também serão exportados em .stl. Subsequente aos escaneamentos, os arquivos .stl, ST e SM, serão sobrepostos e subtraídos utilizando o software Geomagic Design X 2017 (Geomagic). Dessa forma, será possível calcular o volume de cada um dos modelos e a diferença de volume das duas amostras. Os dados de variação de volume serão tabulados e submetidos a análise estatística para a avaliação da acurácia dos modelos impressos com o typodont.

PDC002 Avaliação longitudinal antropométrica 3D de arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina unilateral e bilateral

Ambrosio ECP*, Falzoni MMM, Jorge PK, Carrara CFC, Soares S, Lourenço-Neto N, Machado MAAM, Oliveira TM
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: eloacpambrosio@usp.br

O propósito deste estudo é uma avaliação longitudinal antropométrica 3D para analisar as modificações dimensionais de arcos dentários de crianças com fissuras labiopalatina unilateral e bilateral antes e após as cirurgias plásticas primárias. A amostra será composta por 250 arcos dentários digitalizados divididos nos seguintes grupos: G1- fissura unilateral completa de lábio; G2 - fissura bilateral completa de lábio; G3 - fissura unilateral completa de lábio e palato; G4 - fissura bilateral completa de lábio e palato. As crianças serão avaliadas aos 3 meses (Fase 1 - pré-cirúrgica), 1 ano (Fase 2 - pós-cirúrgica) e 2 anos de idade (Fase 3 - pós-cirúrgica). As antropometrias dos arcos dentários serão realizadas diretamente em modelos tridimensionais digitalizados por um sistema de laser scanner ou nos casos indicados será realizado o escaneamento intraoral. As mensurações serão efetuadas por meio do software do sistema de estereofotogrametria. Serão analisados a área do palato, mensurações lineares e volumétricas. A análise da sobreposição de arcos dentários antes e após os reparos cirúrgicos também será efetuada. Será aplicado o Teste T pareado e a fórmula de Dalbergh para avaliar o erro intraexaminador. Nas análises intragrupos serão aplicados o teste T pareado e a Análise de Variância, seguido do teste de Tukey. Para as análises intergrupos, teste T independente e a Análise de Variância, seguido do teste de Tukey, com o nível de significância de 5%.

Apoio: FAPESP - 2017/02706-9

PDC003 Impacto do escaneamento digital na detecção de lesões de cárie com o índice ICDAS

Florianio I*, Tedesco TK, Gimenez T, Braga MM, Ekstrand KR
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAP.
E-mail: isabelaflorianio@usp.br

O objetivo do presente estudo é comparar o desempenho clínico de um escâner intraoral na detecção de lesões de cárie em dentes decíduos e permanentes. Para isso, será realizado um estudo transversal com 20 crianças e 20 adultos que procurarem por tratamento odontológico no Centro Universitário Uninovafapi. Dois examinadores com diferentes níveis de experiência (um estudante de graduação e um estudante de especialização) realizarão os exames clínicos de cárie de todas as superfícies dentárias dos pacientes por meio de inspeção visual com o índice ICDAS com e sem uso do escaneamento digital. Os exames serão realizados em sessões diferentes, com intervalo de uma semana. O exame clínico será realizado em cadeira odontológica após profilaxia profissional e com auxílio de refletor, espelho bucal plano, sonda ball-ended e seringa triplice. Um examinador com experiência em diagnóstico de cárie examinará os pacientes por meio de exame visuo-tátil sem auxílio do escâner intraoral e seu exame será considerado o padrão de referência. Sensibilidade e especificidade dos exames de cárie realizados com e sem o auxílio do escâner digital serão calculadas para três limiares: todas as lesões, lesões cavitadas em esmalte e lesões cavitadas em dentina. Análises ROC (Receiver Operating Characteristic) serão realizadas nos três limiares e as áreas sob as curvas serão calculadas. Análise de Kappa ponderada e concordância percentual serão usados para calcular as concordâncias intra e interexaminadores nos diferentes exames. Todas as análises terão nível de significância estabelecido em $p < 0,05$.

PDC004 Escaneamento intraoral: acurácia na mensuração do tamanho e coloração dentária e aceitação pelo paciente pediátrico

Daltoe MO*, Rosin HR, Pires-De-souza FCP, Romano FL, Carvalho FK, Silva LAB, Nelson-Filho P, Segato RAB
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mariana.daltoe@usp.br

O escaneamento intraoral apresenta vantagens em relação a moldagem com alginato, uma vez que é menos propenso a erros técnicos e provenientes das características do material de moldagem, além de proporcionar um conforto maior ao paciente. Assim, os objetivos do presente estudo serão avaliar a acurácia do escaneamento intraoral para mensuração do tamanho e coloração dentária, bem como a aceitação desta técnica pelo paciente pediátrico. Para a realização desse estudo, serão selecionados pacientes em dentição mista (7 a 12 anos de idade) com pelo menos incisivos centrais e molares permanentes superiores irrompidos e seguindo os critérios de inclusão previamente determinados. A mensuração do tamanho e aferição da coloração dentária obtidas com o equipamento Scanner 3Shape Trios (3Shape A/S, Copenhagen, Dinamarca) serão comparadas, respectivamente, com aquelas obtidas a partir de modelos de gesso provenientes de moldagem com alginato e com os dados do equipamento EasyShade (VITA Zahnfabrik, Bad Säckingen, Alemanha). Além disso, será avaliada a aceitação do paciente, segundo a escala de preferência dos pacientes entre as técnicas utilizadas denominada "Willingness-to-pay index" (WTP). Para a análise dos dados, o nível de significância adotado será de 5%. Todas as análises e representações gráficas serão realizadas com o auxílio do Software GraphPad Prism 5 (GraphPad Software Inc., San Diego, CA, EUA).

PDC005 Registration and accuracy between three-dimensional images: intra-oral laser-scanned and craniofacial cone-beam computed tomography

Fattori L*, Sendyk M, Gribel BF, Paiva JB, Rino-Neto J
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lianafattori@gmail.com

The aims of this study are to evaluate the differences between 2 three-dimensional surface models' registration and to test the reproducibility and accuracy of the registration. Three-dimensional models will be built after cone-beam computed tomography scans for pre-treatment (T0) and pre-surgery (T2); and laser intra-oral scans for pre-retraction (T1) and pre-surgery (T2) from 22 subjects assigned for pre-molar extraction, anterior retraction and orthognathic surgery. Landmarks will be labeled in all models and surface-based and voxel-based registration will be performed independently by 2 observers at all times, searching for a reliable and perfect registration between the two types of three-dimensional scans and timeframes. Differences between the images will be evaluated by color-mapping methods and average surface distances by measuring the three-dimensional Euclidean distances between the surface points on each 2 images. Paired t tests and intraclass correlation coefficient will be performed to determine the reproducibility and accuracy of the measurements.

PDC006 Comparative study of three different methods of brackets bonding: direct, traditional indirect and digital indirect

Ueno EPS*, Paiva JB, Rino-Neto J, Kanashiro LK, Ribeiro ANC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: elosoares@cos.odo.br

1.Introduction:Besides being an essential phase to obtain an excellent position of the teeth at the end of the treatment, the accuracy of brackets placement minimizes rebondings and reduces treatment time and additional material cost. The advancement of technology has brought new bracket bonding systems that facilitate the procedure and can lead to a more precise positioning of the fixed appliances. So, the present study aims to compare the quality of the position of the teeth after the leveling phase when brackets are bonded by three different methods. 2.Materials and Methods:Forty five young patients aged between 12 and 25 years old will be selected. Scanned models and Computed Tomography will be obtained from all the patients. The sample will be randomly divided into 3 groups: G1-the brackets will be placed directly on the vestibular faces of the teeth; G2-the impression of the dental arches will be taken using silicone and type IV dental plaster will be poured. The brackets will be placed on the buccal faces of the plaster models teeth and they will be transferred to the patient teeth by a silicone putty transfer tray; G3-the dental arches will be scanned with an intraoral scanner, the ".stl" file will be transferred to a platform to make the diagnostic model.The brackets will be positioned on and a copy of tray will be ordered to be printed. The trays will be transferred and bonded to the patient teeth. At the end of the leveling phase, the angulation of the roots of the teeth will be analyzed on the computed tomography and the dental alignment, marginal ridges will be scored by using the scanned model.

PDC007 Fluxo de trabalho digital - Confeção de Aparelhos interoclusais na modalidade terapêutica de Disfunção Temporomandibular (DTM)

Costa DA*, Silva LLB, Landulpho AB
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SOROCABA.
E-mail: daniel.augusto.costa@hotmail.com

Avanços tecnológicos recentes fizeram os scanners intra-orais planos e modelos digitais uma possibilidade e uma alternativa promissora a diversas áreas da odontologia. Os objetivos deste estudo foram avaliar e comparar a satisfação do paciente, qualidade, instalação e o tempo necessário entre scanners intraorais e confecção de aparelhos intra-orais planos convencionais. O presente projeto inicia-se com uma revisão sistemática de dois métodos associados (moldagem digital com uso de scanner intra-oral - TRIOS® 3 pod (3Shape) -, associado à impressão do aparelho interoclusal em resina - Moonray - Orthoclear® - por Estereolitografia por projeção digital de luz em uma impressora 3D - Moonray®) para confecção de dispositivos interoclusais planos, que serão utilizados na modalidade terapêutica de cinco pacientes diagnosticados como portadores de disfunções temporomandibulares de origem muscular, por meio de um questionário baseado na ficha clínica do CETASE - FOP/ UNICAMP. Os mesmos cinco pacientes também serão submetidos ao mesmo tratamento, entretanto de maneira convencional (onde há inter-relação entre o dentista e o laboratório protético, e o aparelho é confeccionado por resina quimicamente ativada), comparando então aos métodos associados de moldagem digital e impressão 3D. A confiabilidade será avaliada com coeficiente de correlação intraclass. Contudo, espera-se comparar o fluxo digital de trabalho, sua viabilidade, confiabilidade, visando suas vantagens para o cirurgião dentista e ao paciente.

PDC008 Adaptação de próteses parciais removíveis produzidas por escaneamento intra-oral e manufatura aditiva

Boldrini DL*, Silva WJ, Munhoz ALJ
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: darleneluzb@icloud.com

As estruturas metálicas de prótese parcial removível (PPR) são tradicionalmente fabricadas pela técnica de cera perdida e, embora consolidada, gera uma grande quantidade de resíduos e demanda muito tempo de confecção. Neste sentido a manufatura aditiva (MA) tem sido apresentada como um método rápido e com produção mínima de resíduos. Sendo assim, esse trabalho experimental irá avaliar a adaptação final de PPRs moldadas por escaneamento intra-oral (EIO) e impressas por MA e compará-las com o método convencional. Será feita uma pesquisa clínica com pacientes da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP). Os pacientes serão selecionados pelos critérios de inclusão e exclusão e que apresentem edentulismo parcial classificados com pelo menos um arco classe III de Kennedy. Serão divididos em quatro grupos (G). G1 (controle): seguirá todas as etapas tradicionais de fabricação moldagem, modelos em gesso, duplicação, enceramento, inclusão, fundição e polimento das peças. Os 3 grupos experimentais serão confeccionados por MA com diferentes expansões a partir das estruturas sem contato com a superfície dental no desenho CAD: G2: 5% ; G3= 10%; G4= 15%. Para os grupos experimentais serão fabricadas por meio de EIO das arcadas, gerando modelos virtuais onde as próteses serão individualmente desenhadas e impressas por MA de fusão direta em leito de pó metálico. No momento da entrega da prótese (baseline), 60, 90 e 120 dias após será aplicado o questionário OHIP-49 que avalia o impacto do tratamento na qualidade de vida relacionada à saúde oral. Os dados coletados serão submetidos à análise estatística.

PDC009 Análise da adaptação marginal vertical, horizontal e interna de próteses unitárias sobre implantes H.E. antes e após ciclagem mecânica

Gomes JML*, Lemos CAA, Moraes SLD, Pellizzer EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jessicamgomes@hotmail.com

A conexão hexágono externo ainda é muito utilizada devido a sua versatilidade, curva de aprendizado rápida e baixo custo. Entretanto, apresenta maiores problemas biomecânicos quando comparada as demais conexões. Diante disto, o objetivo deste projeto é avaliar a adaptação de próteses unitárias sobre implantes de hexágono externo confeccionadas a partir de diferentes técnicas. Quarenta corpos de prova serão divididos em quatro grupos: I) técnica convencional; II) CAD-CAM extra oral; III) CAD-CAM intra oral; IV) Técnica mista (CAD-CAM+ técnica convencional), todos confeccionados em liga de Cr-Co e com sistema de retenção parafusada. A desadaptação marginal vertical e horizontal serão mensuradas em 25 pontos na interface entre a prótese e o implante através do microscópio óptico tridimensional. A desadaptação interna será avaliada com microtomografia de raio X. A análise da desadaptação ocorrerá em dois tempos, antes e após a ciclagem mecânica. Os dados provenientes das mensurações serão organizados e submetidos ao software SigmaPlot 12.0 para análise estatística mais pertinente conforme indicação dos resultados. Serão avaliadas duas variáveis dependentes: (1) Desadaptação marginal (μm) e método de confecção; (2) Desadaptação marginal (μm) e ciclagem mecânica. Será utilizado o teste específico para cada uma das análises, sendo necessário adotar um pós-teste de comparações múltiplas para analisar as possíveis diferenças adotando um nível de significância de 5%. Em relação a taxa falhas dos corpos de prova será realizada uma análise descritiva.

PDC010 O uso da tecnologia CAD/CAM para confecção de prótese total. Um estudo clínico randomizado

Lemos CAA*, Gomes JML, Moura GF, Verri FR, Mendonça G, Pellizzer EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: cleidiel@gmail.com

O objetivo deste estudo clínico será avaliar diferentes técnicas de moldagem e confecção de próteses totais através de um estudo clínico controlado randomizado cruzado (cross-over). Este estudo seguirá o CONSORT e será submetido a plataforma Brasil. Um total de dezesseis pacientes desdentados totais bi-maxilares serão selecionados pelo sistema de triagem da faculdade de odontologia de Araçatuba-Unesp. Cada paciente receberá quatro pares de próteses totais confeccionadas através de diferentes métodos: G1 - Técnica convencional; G2 - Moldagem convencional e escaneamento do modelo de gesso (extraoral); G3 - Moldagem convencional e escaneamento do molde (intraoral); G4 - Escaneamento intraoral direto. Os indivíduos serão alocados aleatoriamente para cada grupo, consistindo de uma sequência de quatro tratamentos consecutivamente nos períodos de 3 meses para cada par de próteses totais. Os pacientes serão avaliados antes da instalação das próteses (baseline) e reavaliados para instalação dos novos pares de próteses após um período de 3 meses. Serão avaliados o tempo de confecção e o custo de tratamento, bem como o número de sessões para ajustes. Os modelos gerados serão escaneados e comparados ao G1. Além disso, serão avaliados parâmetros relacionados a qualidade de vida e satisfação dos pacientes através dos questionários OHIP-EDENT, GOHAI, e escala visual analógica. Além disso, todos os pacientes serão analisados através da análise de eletromiografia e performance mastigatória. O nível de significância de 5% será utilizado para todas as análises.

PDC011 Acurácia linear e volumétrica entre escaneamentos digitais diretos e tomografia computadorizada por feixe cônico (Tcfc)

Zambrana NRM*, Zambrana JRM, Salgado DMRA, Ribeiro RA, Carneiro ALE, Tuzzolo-Neto H, Spin Neto R, Costa C
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: natalyzambrana@yahoo.com

A digitalização de informações relativas aos pacientes em Odontologia, como exames radiográficos, fotográficos, prontuários e modelos de gesso tornou-se inevitável a partir da última década. Este estudo pretende investigar, a acurácia linear e volumétrica entre diferentes scanners diretos comparado à tomografia computadorizada por feixe cônico. Serão utilizadas cinco (05) mandíbulas secas pertencentes ao LAPI-FOUSP para escaneamentos diretos, aquisições tomográficas computadorizadas por feixe cônico e mensurações diretas por paquímetro digital. Os escaneamentos serão realizados diretamente nas mandíbulas secas através dos scanners intraorais Trios (3Shape, Copenhagen, Denmark), CS3600 (Carestream Health, Rochester, NY), Cerec Chairside e Cerec Ortho (Sirona Dental Systems, Bensheim, Alemanha). As aquisições tomográficas das mandíbulas secas serão realizadas pelo tomógrafo Prexion 3D Elite (PreXion, Inc, San Mateo, CA, USA), i-Cat Classic (Imaging Sciences International) e Op300 (Instrumentarium, Dental, Tuusula, Finland). As imagens volumétricas dos escaneamentos e tomografias computadorizadas serão comparadas por meio de software de metrologia através de point clouds, por meio da combinação dos volumes Dicom e Stl, e as mensurações lineares por comparações entre os espécimes reais e os valores obtidos virtualmente em cada volume obtido. Os dados analisados serão submetidos a análise estatística com nível de significância de 95% ($p < 0,05$).

PDC012 Moldagem digital intra ou extra-oral? Análise da reprodutibilidade e consequências na peça protética final

Caldas RA*, Presotto AGC, Barbin T, Veloso DV, Mesquita MF, Barão VAR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ricardocaldas100@gmail.com

O objetivo será avaliar a precisão dos métodos intra e extra-oral de escaneamento para confecção de infraestruturas de próteses totais fixas implantossuportadas (PTFs). Um modelo mestre de maxila com seis implantes e gengiva artificial será confeccionado possuindo um ponto central na região de palato como referência. Moldagens digitais utilizando scanner intra-oral (TRIOS 3 pod, 3Shape) e extra-oral (Ceramill map300®, AmannGirrbach) serão realizados e a partir de cada escaneamento será fresada uma infraestrutura em Co-Cr de PTF (n=5). Através de análises de sobreposição de imagens (Geomagic Studio 2012®), o posicionamento espacial dos implantes serão comparados intra (reprodutibilidade) e inter grupos com relação ao ponto de referência central. Para avaliar a precisão das infraestruturas com o modelo mestre, será utilizado o teste do parafuso único e na região oposta, um silicone de moldagem radiopaco (SILIX, Bioparts) será interposto na interface intermediário/infraestrutura. O filme de silicone produzido pelo desajuste das interfaces será então radiografado e através da diferença de tons de cinza, um perfil volumétrico de toda a interface entre intermediário/infraestrutura será gerado em .STL (AutoDesk Fusion 360). A diferença entre os volumes será então comparada para avaliação da precisão das infraestruturas confeccionadas através dos diferentes métodos de escaneamento. Espera-se obter dados quanto à reprodutibilidade dos diferentes métodos de escaneamento e qual dos métodos de moldagem digital apresenta melhor precisão.

TCC001 Levantamento de requisitos visando o desenvolvimento de um software brasileiro para planejamento de cirurgia ortognática

Garcia JT*, Meurer E, Silva JVL, Meurer ML
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: julianagarcia.jtg@gmail.com

A cirurgia ortognática é uma abordagem frequente para a correção de algumas deformidades dentofaciais, e tem sido considerada uma opção satisfatória para o tratamento do ronco e da Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono. O planejamento minucioso é essencial para o sucesso cirúrgico, e o planejamento virtual vem se popularizando, apesar dos custos e da curva de aprendizado necessária à sua utilização. Até o momento, não há um software para planejamento de cirurgia ortognática desenvolvido no Brasil. Este trabalho teve como objetivo levantar as ferramentas desejáveis, do ponto de vista cirúrgico, para o desenvolvimento de um software com essa finalidade, de acesso livre (a exemplo do Invesalius, para prototipagem biomédica). Foi realizada pesquisa bibliográfica pertinente e estudados diferentes softwares disponíveis.

Concluiu-se que as ferramentas dos softwares disponíveis podem ser melhor adaptadas à finalidade específica, e que notas técnicas e ferramentas precisam ser desenvolvidas, como: técnicas que simplifiquem a transferência de dados como anatomia e encaixe dentário; ferramentas para a análise de tecidos moles mais fidedignas; inclusão de ferramentas à mão livre para o planejamento de osteotomias e traçados cefalométricos; exportação de dados em formato STL para a confecção de guias cirúrgicos.

TCC002 Avaliação da presença do 4º canal em primeiros molares superiores por três métodos clínicos associados ao uso do ultrassom

Machado SF*, Schuster LR, Nogueira AS, Lopes SR, Muniz CX, Oliveira BGA, Gomes APM, Gonçalves SHF
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: suzan.fatima@bol.com.br

O insucesso do tratamento endodôntico devido a não localização do 4º canal em primeiros molares superiores atinge altos índices, complicando o prognóstico dos casos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a presença do 4º canal em primeiros molares superiores utilizando diferentes métodos de observação: sem magnificação, utilizando lupa com magnificação (3.5x), utilizando microscópio operatório com magnificação (16x). Comparou-se também a influência do uso do ultrassom na câmara pulpar para auxiliar a detecção do 4º canal em conjunto com os métodos utilizados. Foram avaliados 60 primeiros molares superiores, os quais receberam abertura coronária e numeração sequenciada (1 a 60). Os dentes foram observados previamente e posteriormente à limpeza da câmara pulpar com ultrassom (Dabi Atlante Profi Neo com ponta da marca Helse modelo E5). Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. Os resultados mostraram a presença do 4º canal em: 18,33% dos dentes sem magnificação; 18,33% sem magnificação e com uso do ultrassom; 36,66% com lupa (3.5x); 38,33% com lupa e com uso do ultrassom; 48,33% com microscópio operatório (16x) e 50% com microscópio operatório (16x) e ultrassom.

Concluiu-se que quanto maior o aumento (magnificação), maior a porcentagem de localização do 4º canal em primeiros molares superiores. O uso do ultrassom removeu nódulos pulpaes e raspas de dentina da câmara pulpar, melhorando a visão do preparo, porém não produziu diferença estatisticamente significante em relação aos métodos clínicos utilizados isoladamente.

TCC003 Detecção do 4º canal em primeiros molares superiores utilizando quatro métodos clínicos diferentes

Schuster LR*, Santos GMSA, Oliveira JBS, Muniz CX, Silva EG, Gomes APM, Gonçalves SHF
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: la_schuster@hotmail.com

A presença e não localização do quarto canal em primeiros molares superiores implica em altas taxas de insucesso no tratamento endodôntico. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência de quatro diferentes métodos clínicos na detecção do 4º canal. Para isso, foram analisados 60 (sessenta) primeiros molares superiores, os quais receberam abertura coronária e foram enumerados sequencialmente (1 a 60) para observação por cada método selecionado, sendo eles: (1) sem magnificação, (2) com lupa (3.5x), (3) com microscópio operatório (16x) e (4) por análise radiográfica. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva. Os resultados mostraram que, sem magnificação, 83,33% dos dentes apresentaram 3 canais e 16,67% 4 canais; com lupa (3.5x) 61,66% apresentaram 3 canais, 36,67% 4 canais e 1,67% 5 canais; com microscópio operatório 35% apresentaram 3 canais, 50% 4 canais, 13,33% 5 canais e 1,67% 6 canais; e por meio da análise radiográfica, 76,7% dos dentes avaliados apresentaram 3 canais e 23,3% 4 canais.

Pôde-se concluir que o uso do microscópio operatório (16x) possibilitou o maior índice de localização do 4º canal em primeiros molares superiores, além de possibilitar a localização 5ª e 6ª canais nos primeiros molares superiores, mostrando-se o método clínico mais assertivo para esse objetivo.

TCC004 Métodos para análise da microinfiltração in vitro - revisão da literatura

Socal EKA*, Savaris JM, Jesus LS, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Duque TM, Alves AMH, Garcia LFR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: eduardasocal_8@hotmail.com

Novos cimentos endodônticos são lançados no mercado constantemente, sendo a realização de um teste confiável que avalie a capacidade seladora destes materiais fundamental. Entretanto, tais testes não seguem um padrão metodológico que permita a comparação dos resultados entre estudos, comprometendo uma análise mais precisa do desempenho destes materiais. Este estudo teve por objetivo fazer uma revisão da literatura de artigos publicados nos últimos 25 anos, buscando classificar os diferentes estudos laboratoriais encontrados de acordo com a metodologia aplicada, e determinar qual a mais utilizada; além de organizar os resultados obtidos dentro de uma mesma metodologia, e determinar quais resultados podem ser comparados entre si. O método para levantamento de dados envolveu uma busca nas principais bases de dados eletrônicas de artigos publicados na língua inglesa, durante o período de 7/1992 a 7/2017. Palavras-chave referentes ao escopo da pesquisa serviram de base para a busca. Os quatro principais métodos de análise de microinfiltração foram os que utilizavam como agentes marcadores soluções corantes, microorganismos, filtração de fluidos e glicose, nesta ordem. A comparação dos resultados, mesmo entre estudos que adotaram o mesmo método de avaliação, é inviável, pois, não existe padronização metodológica.

Após esta revisão, pôde-se concluir que estudos que avaliam a capacidade de selamento de cimentos endodônticos possuem limitações que comprometem sua aplicação, uma vez que decisões clínicas devem ser tomadas dentro de uma base científica.

TCC005 Tratamentos contemporâneos para dentes imaturos despolpados: relato de dois casos clínicos

Silveira MPC*, Felisberto CS, Rover G, Cardoso IV, Savaris JM, Garcia LFR, Teixeira CS, Bortoluzzi EA
Odt - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: matheuspomp@gmail.com

A apificiação com hidróxido de cálcio (HC), plug de MTA e a revascularização são opções de tratamento para dentes imaturos desvitalizados. O objetivo do estudo foi revisar a literatura (PubMed e LILACS) e apresentar dois casos clínicos sobre o tema (paciente com 15 anos, dentes 11 e 12 imaturos com necrose pulpar devido a trauma dentário). No dente 11 foram realizados: acesso, instrumentação passiva, irrigação com NaOCl 1% e curativo com HC por 15 dias. Depois foi confeccionado plug apical com MTA e obturação com guta-percha termoplastificada (Obtura II). No dente 12 foi seguido o mesmo protocolo de preparo, porém a pasta triantibiótica foi utilizada como curativo e após 1 mês foi provocado coágulo sanguíneo dentro do canal e feito um plug cervical com MTA. Após 10 meses foi realizada a avaliação clínica e radiográfica dos casos. Observou-se reparo da lesão periapical com neoformação da lâmina dura no dente 11 e ausência de sensibilidade dolorosa. No dente 12, devido à ausência de sinais de reparo da lesão periapical e ao reaparecimento de drenagem via fístula, antes cicatrizada, considerou-se malsucedida a abordagem feita, e repetiu-se o tratamento com o uso de curativo com HC.

A literatura mostra que o plug de MTA não fortalece significativamente dentes imaturos, mas resolve sinais e sintomas e leva ao reparo dos tecidos envolvidos. Nos casos apresentados, o uso do HC mostrou-se mais efetivo no controle da infecção do que a pasta triantibiótica. No entanto, uma das vantagens da técnica de revascularização é que permite repetição ou o emprego de outras opções de tratamento.

TCC006 Materiais biocerâmicos empregados no selamento cervical em casos de revascularização pulpar: Revisão de literatura

Valença JS*, Prado M
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: valenca.jussara@outlook.com

Na revascularização pulpar, durante o selamento cervical, utiliza-se um material biocerâmico, que servirá como barreira física para conter o sangramento apenas na raiz e evitar nova infecção dos canais radiculares. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os materiais biocerâmicos empregados no selamento cervical. Foram feitas buscas, utilizando os idiomas Português e Inglês, nas plataformas PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizadas as palavras-chave: (revascularização pulpar OU regeneração pulpar) E (Biodentine OU Endosequence OU MTA Angelus OU Calcium Enriched Mixture OU ProRoot MTA) E (escurecimento OU descoloração) E (Biodentine OU Endosequence OU MTA Angelus OU Calcium Enriched Mixture OU ProRoot MTA). Os critérios de inclusão foram: artigos publicados de 2008 à 2018, estudos in vitro, estudos clínicos e relatos de caso. Como critério de exclusão: revisão de literatura, artigos que não abordavam o tema revascularização e artigos publicados até 2007. Um total de 337 artigos foram encontrados. Após análise por título, foram selecionados 81 artigos para leituras dos resumos. Destes, 67 artigos foram excluídos, pois não versavam sobre o objetivo do presente trabalho. Assim 14 artigos foram selecionados para esta revisão.

Os materiais biocerâmicos utilizados no selamento cervical apresentam reduzida toxicidade e bioatividade. Como inconveniente ao uso desses materiais, foi verificado o escurecimento coronário, associado ao uso do MTA. Os demais materiais biocerâmicos não mostraram descoloração coronária.

TCC007 Tratamento multidisciplinar para casos de Dens in dente em incisivos laterais superiores

Nogueira AS*, Santos BM, Melo AAP, Ungaro DMT, Silva EG, Gonçalves SHF, Gomes APM
Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.
E-mail: andreassouza_66@hotmail.com

Dentre as variações anatômicas encontradas no incisivo lateral superior, o Dens in dente é uma anomalia muito comum frente a qual o profissional deve estar preparado para realizar o tratamento endodôntico. O objetivo deste trabalho é apresentar uma abordagem multidisciplinar, desde o diagnóstico até a restauração final, utilizando radiografias e tomografias, de dois incisivos laterais superiores com Dens in dente Tipo III em pacientes jovens (12 anos de idade). Os dois casos foram acompanhados durante 5 anos no pós-operatório. Pôde-se verificar que o correto diagnóstico e os conhecimentos de anatomia dental são requisitos fundamentais para a resolução clínica desses casos.

É importante que os profissionais (Clínicos gerais e especialistas em Endodontia) recebam orientação sobre as condutas de diagnóstico e tratamento adequado para os casos de Dens in dente, ressaltando os conhecimentos de anatomia dental, técnicas de instrumentação dos canais radiculares e obtenção endodôntica.

TCC008 Protocolo de adequação do Meio Bucal

Santos TD*, Mello ABA, Oliveira LMC, Miasoto JM, Silva LAH
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: diasthaisantos2@gmail.com

A adequação do meio bucal consiste em um conjunto de medidas que visam a diminuição dos níveis de microorganismos cariogênicos presentes na cavidade bucal, proporcionando a paralisação do processo da doença cárie. As medidas são aplicadas após o diagnóstico e anteriormente ao tratamento restaurador definitivo, sendo considerada uma etapa intermediária. No processo cariioso ocorre a interação dos múltiplos fatores relacionados à cárie, de forma determinante ou modulante. É preferível que a atuação do dentista seja precoce no processo de saúde-doença. Ainda que atualmente a Odontologia disponha de diversos enfoques científicos, na prática ainda existe grande dificuldade da aplicação dos mesmos, que pode ser explicada pelo caráter multifatorial da doença ou na falta de protocolos bem delineados. Visto toda a complexidade em se tratar de doença cárie, um protocolo que visa observar o paciente como um todo foi projetado a fim de investigar os possíveis fatores presentes e direcionar a abordagem clínica do cirurgião-dentista em quadros de atividade desta doença. Fazem parte desse protocolo a anamnese que leve em consideração dados de história pregressa e atual, contexto social e comportamental do paciente e avaliação clínica bucal. Dessa forma, poder-se-á, planejar medidas terapêuticas e preventivas que visem o controle da doença antes da realização de qualquer procedimento restaurador definitivo.

Pode-se concluir que a adequação do meio bucal é um importante passo para o controle da doença cárie.

TCC009 Reimplante de dentes deciduos: relato de caso clínico

Miranda JFM*, Guimarães MO, Bomfim LTM, Martins-Júnior PA, Freire-Maia FB, Ferreira FM, Imaparato JCP, Zarzar PMPA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: Jujufreire@gmail.com

Este relato de caso clínico descreve o atendimento a uma criança de três anos de idade que sofreu avulsão e reimplante dos incisivos centrais superiores deciduos. A criança compareceu, acompanhada de seus responsáveis, ao Projeto de extensão "Atendimento odontológico a pacientes com traumatismos dentários na dentição decídua" da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais para avaliação e conduta. Foi relatado que a criança sofreu uma queda acidental com avulsão dos dentes 51 e 61. No local do acidente havia um cirurgião-dentista que realizou o reimplante 30 minutos após o trauma e solicitou a procura de serviço especializado. Ao exame clínico, os incisivos reimplantados apresentavam mobilidade avançada, presença de biofilme e tecido gengival lacerado. Como conduta clínica, foi realizada contenção semirrígida, removida após 45 dias com redução considerável da mobilidade para leve. A criança foi acompanhada clínica e radiograficamente durante quatro meses, constatando-se mobilidade avançada, aparecimento e evolução de reabsorção radicular externa para ambos os dentes. Ao final de quatro meses foram realizadas as exodontias dos dentes 51 e 61. Um mantenedor estético fixo foi confeccionado para restabelecimento da função e estética. O acompanhamento da criança será feito até a erupção dos incisivos permanentes.

Neste caso clínico houve insucesso do reimplante e reitera-se que o reimplante de dentes deciduos avulsados pode ser realizado apenas em situações ideais e necessita de constante acompanhamento clínico e radiográfico.

Apoio: FAPEMIG e CNPq

TCC010 Uso de dente natural na reabilitação de pacientes com perda precoce de dentes deciduos por traumatismo dentário: relato de casos clínicos

Costa IPE*, Lopes NA, Lisboa JL, Guimarães MO, Amaral TMP, França EC, Vale MPP, Zarzar PMPA
Odontopediatria e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lzadoraestanislaou@gmail.com

O objetivo deste relato de caso clínico é descrever aspectos do planejamento e elaboração de procedimentos clínicos relativos à confecção de mantenedor estético funcional fixo utilizando dentes naturais para a reabilitação oral de duas crianças com perda precoce de dentes deciduos anteriores após traumatismo dentário. Paciente do sexo masculino com idade de 4 anos e 9 meses compareceu ao projeto de extensão "Atendimento a Pacientes com Traumatismos Dentários na Dentição Decídua" da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FO-UFGM) para avaliação e conduta após luxação intrusiva parcial do dente 61. Ao exame radiográfico observou-se presença de reabsorção radicular externa severa, o que levou a exodontia do dente. Semelhantemente, paciente do sexo masculino de 4 anos de idade compareceu ao projeto de extensão para avaliação e conduta após avulsão do dente 61. Para a reabilitação, em ambos os casos, foi confeccionado mantenedor estético-funcional fixo utilizando os dentes das próprias crianças. O acompanhamento clínico semestral permitirá que seja feita adequada manutenção até que sinais de erupção do sucessor permanente indiquem o momento de sua remoção.

A confecção do mantenedor apresentou-se como adequada opção de tratamento, restabelecendo a estética e função do paciente, além de ser facilmente higienizado. Após a instalação, segundo relato dos pais, foi observado satisfação emocional das crianças e do núcleo familiar, melhora na autoestima e melhor inserção social das crianças em seus respectivos contextos relacionais.

Apoio: CNPq e FAPEMIG

TCC011 Odontodisplasia regional: relato de caso clínico com acompanhamento de 4 anos

Paula KKR*, Martins JG, Lisboa JL, Guimarães MO, França EC, Amaral TMP, Barreiros ID, Zarzar PMPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: keziakeren07@hotmail.com

Este caso clínico descreve criança diagnosticada com odontodisplasia regional, sua reabilitação e acompanhamento por um período de 4 anos. Juntamente com os responsáveis, criança de três anos de idade compareceu a clínica de Odontopediatria e Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UFGM com queixa principal de dentes quebradiços e ausência de dentes na maxila do lado direito. No exame extra-oral observou-se vedação labial passiva com moderada assimetria facial. Foi identificada uma perda da dimensão vertical. Durante 4 anos, a criança foi atendida por equipe multidisciplinar composta por uma aluna de graduação, uma aluna da pós-graduação e por professores da Odontopediatria, Ortodontia, Radiologia, Prótese e por uma Fonaudióloga. Primeiramente foram realizadas exodontias de restos radiculares de dentes deciduos. Em seguida a paciente foi reabilitada com uma prótese parcial removível de acetato. Após 2 anos, houve a substituição por uma prótese parcial removível acrílica. Ambas as próteses restabeleceram as funções oclusais, fonéticas e estéticas da criança. A radiografia panorâmica e a tomografia mostraram envolvimento de dentes permanentes no quadrante afetado. Um acompanhamento semestral até o término do crescimento deverá ser realizado para reavaliação e substituição da prótese acompanhando o desenvolvimento craniofacial.

A apresentação deste caso revisa as características clínicas e radiográficas da odontodisplasia regional, além de apresentar reabilitação funcional e estética da criança por equipe multiprofissional.

Apoio: CNPq e FAPEMIG

TCC012 Hiperplasia Gengival Espongiônica Juvenil Localizada- relato de 2 casos clínicos

Sousa ITC*, Carvalho MS, Pestana AM, Furtado CDA, Lawall MA, Pereira EM, Neves PAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: iagocortes20@gmail.com

O trabalho visa apresentar dois casos clínicos de hiperplasia gengival espongiosa juvenil localizada em crianças, sua(s) possível(is) causa(s), descrever as características clínicas e histopatológicas e conhecer as formas de tratamento da lesão. Em ambos os casos foram realizados exames clínicos, anamnese e exames histopatológicos das lesões localizadas na mandíbula em crianças de 4 e 11 anos, do sexo masculino. As lesões se apresentaram na mandíbula, sendo uma na gengiva vestibular e outra na gengiva lingual. Os cortes histopatológicos revelaram epitélio pavimentoso estratificado queratinizado apresentando cristas epiteliais alongadas em direção ao tecido conjuntivo. Nas camadas mais superficiais notou-se exocitose e espongirose.

A hiperplasia gengival espongiosa juvenil localizada é uma lesão benigna, recentemente descrita e afeta geralmente crianças e adultos-jovens. É classificada como uma forma única e distinta de hiperplasia gengival inflamatória, se manifesta clinicamente como crescimento excessivo de cor vermelho brilhante, normalmente assintomática e está associada a sangramento fácil. O tratamento de escolha permanece sendo a excisão cirúrgica

TCC013 Reabsorção radicular interna em dente decíduo: relato de caso

Dutra E*, Brum JR, Pavinato LCB, Bervian J, Patussi EG, Perussolo B, Soveral AB, Spessato D
Medicina Oral - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: elisadutra@gmail.com

A reabsorção radicular é uma condição fisiológica ou patológica que resulta na perda de dentina, cimento ou osso. A reabsorção patológica pode ocorrer após injúrias traumáticas, movimentação ortodôntica, inflamações crônicas de origem infecciosa dos tecidos pulpareos ou periodontais, procedimentos cirúrgicos, pressão excessiva de um dente impactado ou tumor. O objetivo do presente estudo foi apresentar um caso de reabsorção interna de dente decíduo causado por trauma oclusal, tratado endodonticamente com hidróxido de cálcio (Ultra Cal) e seguindo em acompanhamento. O paciente, gênero masculino, sete anos, apresentando uma fistula no elemento canino decíduo superior direito (53), após exame intra oral e avaliação dos exames, foi diagnosticado como reabsorção radicular interna no dente 53, com atresia maxilar. Foi optado por preservar o dente 53, pois sua esfoliação natural seria por volta dos onze anos, tentando a manutenção da estrutura maxilar, devido sua deficiência pré-existente em relação à mandíbula. Após o tratamento endodôntico com medicação intracanal (Ultra Cal), a fistula regrediu logo após a 1ª sessão, foi realizada a disjunção maxilar com aparelho de Hírax e iniciada a tração reversa da maxila com máscara de Petit. O caso está sendo acompanhado com sucesso há 6 meses.deciude

A reabsorção interna de dentes deciduos é considerada como uma ocorrência rara, podendo afetar qualquer dente com polpa vital, na dentição decídua ou permanente, mais frequente nos permanentes. O diagnóstico precoce é o fator chave para um tratamento bem-sucedido, impedindo a progressão deste processo, evitando a perda precoce do elemento.

TCC014 Avaliação da Efetividade da Motivação à Escovação em Criança Especial - Relato de Caso Clínico

Souza TT*, Marangoni AF, Gabriel M
UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.
E-mail: tatianna.tassinari@hotmail.com

Estima-se que 5 a 7% da população brasileira apresente algum grau de deficiência mental. Crianças com problemas de destreza manual ou com déficit de compreensão geralmente apresentam má higiene bucal, pelo fato de não conseguirem efetuar a escovação dentária e uso do fio dental de maneira adequada. A motivação é o fator mais importante na instalação de bons hábitos de higiene no paciente especial, primordialmente pelo fato que pacientes com deficiências motoras ou mentais leves são capazes de entender e reproduzir técnicas simples de maneira adequada, muitas vezes não necessitando do auxílio de outra pessoa. Na maioria dos casos, uma abordagem dirigida para uma mudança de comportamento é suficiente, sendo que esta abordagem deve considerar o potencial individual do paciente. Este trabalho teve por objetivo avaliar a evolução do desempenho de uma criança com deficiência motora e intelectual leve em relação à higiene bucal, por meio da motivação e ensino de técnicas de higienização compatíveis com seu entendimento. Foi realizado condicionamento e orientação de higiene bucal em todas as consultas e evidenciação de placa com aplicação do Índice de Greene e Vermillion Simplificado em três momentos distintos: primeira consulta, pós orientação de higienização e percepção do domínio da técnica pela paciente e final do tratamento. Na primeira consulta a criança apresentou índice de higiene 3, na terceira 2 e na quinta 1,1.

Os resultados verificados nos permitiram concluir que crianças com deficiências motoras e intelectuais leves são capazes de realizar uma correta higiene bucal de forma independente quando motivadas.

TCC015 Abordagem odontológica em paciente com Transtorno do Espectro Autista e Síndrome de Turner: Relato de caso

Santos JLC*, Ribeiro EOA, Soares KS, Resende GB, Pinto ABS, Giorgi MCC
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.
E-mail: santos.jessicalaia@gmail.com

Descrever a abordagem odontológica em um paciente com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Síndrome de Turner (ST). Paciente do gênero feminino, 06 anos, diagnosticada com TEA e ST, compareceu à clínica de pacientes especiais da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) para atendimento odontológico de rotina acompanhada da responsável. No exame intra oral notou-se palato em forma de ogiva, dentição mista, além de lesão cáriosa ativa na região ocluso mesial do 2º molar decíduo inferior direito (85) e aspecto hemorrágico no 1º molar decíduo inferior direito (84) devido a sua esfoliação. O plano de tratamento odontológico proposto foi a exodontia do elemento dentário 84, e no elemento dentário 85, pela técnica do ART (Tratamento Restaurador Atraumático), restauração classe II de Black com cimento de ionômero de vidro quimicamente ativado (CIV). De acordo com o planejamento, a restauração foi realizada primeiramente, e na consulta seguinte, a exodontia. Os métodos para o atendimento odontológico usados foram a contenção física realizada pela própria responsável da paciente e o uso de espátulas de madeira para auxiliar na abertura bucal.

Desta forma, o TEA e a ST associadas dificultam o tratamento odontológico, porém não impedem sua realização, sendo de fundamental importância que os cirurgiões dentistas envolvidos com os cuidados destes pacientes conheçam as patologias que os envolvem, seguindo as condutas imprescindíveis para o atendimento e assim consigam superar todos os desafios e dificuldades apresentadas para realização do tratamento.

TCC016 Relato de caso clínico: resultados obtidos após cirurgia de frênulo lingual

Jolvino SA*, Kubo H, Almeida KR, Ribeiro VF, Castro TES, Leal TP, Ortolani CLF
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: msuelen34@hotmail.com

O frênulo lingual ou anquiloglossia, popularmente conhecida como língua presa, é caracterizado por uma pequena prega fibro densa conjuntiva, que se insere entre o terço médio da língua, e no soalho da boca, que podem estar deslocada anteriormente até a crista alveolar inferior ou entre as cartilagens linguais, podendo ocasionar no restringimento dos movimentos da língua, como em suas funções motoras. É possível identificar o problema logo após o nascimento e o tratamento já pode ser iniciado, apenas o profissional dirá se é necessário o recém-nascido passar pela cirurgia. Este trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de interferência na dicção e deglutição com alteração na oclusão dental. Paciente adolescente de 17 anos, encaminhada a clínica de pós-graduação em Ortodontia com diagnóstico de anquiloglossia, frênulo lingual curto e inserção anteriorizada. Utilizada técnica anestésica infiltrativa na base lingual com mepivacaína a 2%. Foram feitas duas incisões paralelas ao freio lingual, e seguidas de divulsão do tecido fibroso até unir as incisões, partindo da ponta da língua até sua porção mais inferior. Foi suturada com pontos simples na porção ventral a ponta da língua. Após sete dias a paciente retornou para remoção da sutura, onde pode ser observado processo cicatricial dentro dos padrões da normalidade encontrava-se com maior flexibilidade de movimento.

A frenectomia lingual é eficiente em diferentes graus, tanto para melhorar os movimentos da língua e a sua postura, como em função e produção de fala, tendo uma resposta melhor quando diagnosticada e tratada precocemente.

TCC018 Correção da mordida cruzada posterior na dentição mista por ajuste da oclusão

Souza HMM*, Leal TP, Kubo H, Almeida KR, Baptista A, Núñez SC, Souza IF, Ortolani CLF
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: heide.mendonca@gmail.com

A mordida cruzada dental posterior unilateral na dentição decídua e mista tem como etiologia vários fatores, sendo um destes a erupção do canino decíduo superior direito ou esquerdo, ligeiramente voltado para lingual. Fato que poderá implicar no desvio da mandíbula para um dos lados, em busca de uma máxima intercuspidação dental, sendo este fator importante para a mastigação, conduzindo a uma alteração facial. Paciente JNR, 6 anos de idade, gênero masculino, leucoderma compareceu na clínica de uma instituição de ensino particular para avaliação clínica e no exame inicial, observou-se mordida cruzada dental, desvio da linha média superior em relação à inferior. Quando a linha média dental superior for coincidente com a linha mediana sagital, e a linha média dental inferior não coincidir, o diagnóstico será desvio da mandíbula para o lado da mordida cruzada posterior. O tratamento proposto foi desgaste e ajustes oclusais e acréscimos de material restaurador, conhecido como pistas diretas agindo como medidas preventivas.

As pistas diretas podem ser uma alternativa de tratamento preventivo ou uma conduta de correção para a mordida cruzada posterior unilateral em dentadura mista. As mesmas são confeccionadas por meio do acondicionamento de resina composta fotopolimerizável na face oclusal de dentes posteriores temporários, associadas a desgastes.

TCC019 Barreiras envolvidas na utilização das evidências disponíveis por dentistas: uma revisão sistemática de estudos quantitativos

Mamani JB*, Roscoe MG, Flores Mir C, Job SA, Canto GL, Feres MFN
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: jhony.baltazar@outlook.com

Objetivo: O objetivo desta revisão sistemática foi sintetizar a literatura disponível relacionada às barreiras relatadas por cirurgiões-dentistas para a utilização de evidências científicas. Método: Esta revisão foi previamente registrada na base de dados PROSPERO (CRD42017056298). Após elaboração de estratégia de busca, as bases de dados Cochrane, Embase, PubMed, Scopus e Web of Knowledge foram utilizadas. Foram incluídos os estudos observacionais ou experimentais que houvessem coletado relatos de dentistas através de questionários ou entrevistas, sem restrição de data ou idioma. Estudos empregando outros profissionais da saúde não foram considerados. A qualidade dos estudos foi verificada através da aplicação do instrumento "Quality Assessment Tool for Observational Cohorts and Cross-sectional Studies". Os dados foram sintetizados qualitativamente. Resultados: Foram obtidos 5.641 registros após remoção de duplicidades. Na primeira etapa do processo de seleção, 5.536 registros foram excluídos, por serem irrelevantes ao tópico deste estudo. Após leitura de 105 estudos na íntegra, 9 permaneceram e foram analisados nesta revisão. Após devida extração de dados e sua síntese, as seguintes barreiras puderam ser identificadas: falta de treinamento e habilidades por parte dos profissionais, indisponibilidade ou inacessibilidade das evidências, bem como questões práticas, tais como restrições financeiras e falta de tempo.

Estratégias de transferência de conhecimento devem ser empregadas tendo em vistas as barreiras identificadas por esta revisão.

TCC022 Aplicação clínica de protocolos clareadores com LED violeta associado ou não à peróxido de hidrogênio ou carbamida

Resende BA*, Kury M, Wada EE, Antonialli FM, Silva DP, Giannini M, Cavalli V
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: bruresende26@gmail.com

Os seguintes relatos de casos clínicos tiveram como objetivo avaliar o efeito clareador do LED violeta associado ou não aos peróxidos. Foram selecionados três pacientes do sexo masculino que nunca realizaram tratamento clareador. Cada paciente foi submetido a um tratamento: 8 sessões de aplicação de 20 min do LED violeta sem gel clareador, 3 sessões de aplicação do LED associado a peróxido de carbamida 37% (PC-SuperEndo, FGM) ou ao peróxido de hidrogênio 35% (PH-HR, FGM). A cor dos elementos 11 e 13 foi avaliada com escala vita A1-D4 (Vita Classical, Wilcos) antes e após o término do tratamento. A intensidade da sensibilidade foi avaliada por meio de uma escala de 0 a 10, onde o paciente determinou sua experiência de dor em todas consultas. Para o paciente tratado com LED, as cores dos dentes 11 e 13 passaram de A2 e B3 para A1 e A2, respectivamente. Já para o paciente LED/PC, a mudança foi de A2 e A3,5 para A1 e B2, respectivamente. LED/PH alterou a cor do incisivo central de A2 para B1 e de A3 para B1 para caninos. Não houve relato de sensibilidade pelos pacientes de LED e LED/PC. O voluntário de LED/PH relatou sensibilidade nível 2 durante o intervalo entre as últimas sessões de clareamento.

Em todos os casos houve percepção clínica do clareamento. O LED violeta mostrou-se eficaz, porém o sucesso dos casos foi maior quando associado ao uso de géis de peróxidos (hidrogênio e carbamida). O LED sinalizou redução dos níveis de sensibilidade uma vez que os três pacientes relataram pouca ou nenhuma sensibilidade. Há necessidade de mais estudos clínicos que comprovem os efeitos do LED associado ou não aos géis clareadores.

Apoio: FAPESP - 2017/23841-1

TCC023 Resina Bulk Fill de ativação sônica

Castro LA*, Navarro RS, Saleh MAK, Souza IF, Seroli W, Baptista A, Andrade HA, Cassone JS
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: luodontocastro@gmail.com

As resinas compostas são muito utilizadas na prática clínica diária com resultados satisfatórios. Este trabalho tem como objetivo descrever a técnica de execução de uma restauração de uma cavidade profunda em dente posterior, utilizando uma resina Bulk Fill (preenchimento único) de ativação sônica, e para isso, relataremos um caso clínico de uma restauração de Classe I de Black no primeiro molar inferior esquerdo realizado na clínica Odontológica da Universidade Brasil. Após a anestesia, foi realizado sob isolamento absoluto, a remoção da restauração insatisfatória e do tecido cariado. Uma vez realizado este procedimento, foi feito condicionamento do esmalte e da dentina com ácido fosfórico a 37%, seguido da aplicação do sistema adesivo. A resina SonicFill foi inserida na cavidade com uma peça de mão responsável pela emissão de energia sônica que diminui sua viscosidade, facilitando a adaptação nas paredes da cavidade. Esta pode ser inserida em até cinco milímetros de profundidade, utilizando técnica de incremento único, minimizando a formação de bolhas e fendas. Após a inserção do material, a energia sônica foi interrompida e assim a resina voltou para seu estágio mais viscoso, favorecendo a realização da escultura.

A resina SonicFill apresenta adequada resistência ao desgaste e não há necessidade de uma camada superficial de outra resina. Em virtude do baixo estresse de contração, da dupla viscosidade e da possibilidade de polimerização em profundidade, espera-se dessa técnica de incremento único, uma boa adaptação marginal, otimização do tempo de trabalho e simplificação técnica quando comparada a resina tradicional usada pela técnica incremental.

TCC024 Placa anterior no atendimento de urgência de pacientes com disfunção temporomandibular

Biezus GW*, Kuntze MM, Silva JBF, Berretta F, Freitas MS, Nascimento LP, Porporatti AL, Souza BDM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: biezusguilherme@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a eficácia do uso da placa anterior no alívio da dor de pacientes com Disfunção Temporomandibular (DTM) muscular dolorosa. Doze pacientes com dor orofacial foram atendidos em caráter de urgência no Centro Multidisciplinar de dor Orofacial da UFSC (CEMDOR). Após o diagnóstico clínico de DTM muscular, foi realizada marcação na Escala de Análise Visual (EAV) para quantificar a dor naquele momento. Além disso foi confeccionada uma placa anterior, e não foi realizada a prescrição de medicação. Após 7 dias, os pacientes foram avaliados e preencheram a Escala de Percepção Global de Mudança (EPGM) e novamente marcaram a EAV. Após a consulta de reavaliação foi constatado que em 80% dos pacientes, a placa anterior foi capaz de promover alívio da dor.

Concluiu-se que a placa anterior configura ser eficaz na remissão da dor, em pacientes de urgência, com DTM muscular dolorosa, no entanto são necessários mais estudos de qualidade e de longo prazo para avaliar a real eficácia e seus efeitos a longo prazo.

TCC025 Impacto da toxina botulínica tipo A sobre a função mastigatória

Parize HN*, Gama LT, Floriani F, Berretta F, Mezzomo LAM, Souza BDM, Porporatti AL, Gonçalves TMSV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: hian.parize@gmail.com

Tratamento da Disfunção Temporomandibular de origem Muscular com aplicação de toxina botulínica do tipo A (BXT-A) vem sendo difundido; entretanto, pouco se sabe sobre a ação dessa toxina sobre a função mastigatória. Neste relato é descrito o tratamento da paciente (feminino, 21 anos de idade) com dor muscular intensa na região do masseter, sem remissão após tratamento convencional (dispositivo interoclusal total). Após o diagnóstico de bruxismo em vigília e dor miofascial com referência, foi feita a aplicação de BXT-A (XEOMIN® 100UI) em três pontos do músculo masseter e um ponto do músculo temporal. Foram avaliados performance mastigatória (PM), limiar de deglutição (LD), nível de dor (escala visual de dor - EVA) e análise oclusal (Tekscan) antes do tratamento e 7, 15, 30, 60 e 180 dias após a aplicação da BXT-A. Houve redução da dor (40%) após 7 dias da aplicação que se manteve estável durante todo o período observado. Foi observada 11,5% de redução na PM após 30 e 15,2% de redução após 60 dias da aplicação. O LD também reduziu com aumento no número de ciclos mastigatórios após 15 dias (123,5%) e no tamanho da partícula deglutida após 1 semana (44,6%). Na análise oclusal observou-se contatos oclusais desbalanceados bilateralmente com maior contribuição do lado esquerdo à força de mordida total, que se manteve ao longo do tempo. Observou-se ainda a paralisia do músculo risório como efeito colateral do tratamento.

A aplicação de BXT-A reduz a função mastigatória e pode resultar em efeitos colaterais indesejáveis que devem ser considerados no momento de sua indicação terapêutica.

TCC026 Placa Oclusal Adaptada para Pacientes com Síndrome de Down

Reis DR*, Silva BAA, Gomes MA, Queiroz IV, Correa FOB, Pontes AEF, Carvalho RF, Rabelo CC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: daiandarareis_dara@hotmail.com

A placa oclusal é indicada para o tratamento de desordens temporomandibulares (DTM) com bruxismo. Pacientes com necessidades especiais devido ao risco de asfixia não podem receber tratamento através dessas placas. Para permitir o uso de placa oclusal nesses pacientes, desenvolvemos a placa oclusal com retenção extra-oral. Paciente de 38 anos com Síndrome de Down apresentando bruxismo e DTM foi incluído em nosso estudo. A placa oclusal foi confeccionada sobre modelos de gesso em um articulador semi-ajustável. Dois fios ortodônticos número 8, foram acrilizados bilateralmente na borda externa da placa a partir da altura dos molares, e unidos na região anterior da mesma, estendendo duas extremidades em direção extra-oral para serem posteriormente transformados em haste de retenção extra-oral. Após realização dos ajustes em boca, os fios ortodônticos foram dobrados bilateralmente em direção à região das comissuras labiais, ultrapassando-as em 2 centímetros. Os fios foram então envolvidos por uma pequena mangueira de silicone e depois acrilizados com resina acrílica fluida injetada no interior da mangueira com auxílio de uma seringa. A haste então acrilizada, promove a retenção extra-oral da placa. Após o acompanhamento de 4 semanas, pudemos observar a adaptação do paciente ao modelo terapêutico sem qualquer restrição ao seu uso.

Este relato de caso clínico sugere que o método pode beneficiar pacientes com DTM portadores da síndrome de Down ou outras deficiências. Estudos de longo prazo são necessários, a fim de se assegurar a manutenção dos benefícios e a segurança.

TCC027 Percepção dos técnicos em prótese dentária em relação ao planejamento dos cirurgiões dentistas na confecção de prótese parcial removíveis

Gugel M*, Koszczinski F, Renk T, Dias S, Vieira BS, Rivera ERC
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.
E-mail: mauriciogugel12@gmail.com

O correto planejamento para confecção de próteses parciais removíveis (PPRs) é determinante para o sucesso das mesmas. Delineamento dos modelos, preparos dentários e confecções de nichos fazem parte deste processo e são de responsabilidade dos cirurgiões-dentistas (CDs), no entanto, esse processo é muitas vezes negligenciado ou mal executado pelos mesmos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção dos técnicos em prótese dentária (TPDs) de um município de Santa Catarina, quanto ao planejamento executado pelos CDs para a confecção de PPRs, assim como, a qualidade da comunicação nesse processo. Foi aplicado um questionário aos TPDs responsáveis pelas confecções das PPRs, a fim de conhecer sua percepção sobre a qualidade dos procedimentos inerentes à correta confecção das PPRs. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel 2016, transferidos e analisados através do software IBM SPSS Statistics 22. Os resultados mostraram que de acordo com a percepção dos técnicos, a maioria dos CDs não fazem o planejamento das PPRs conforme é preconizado pela literatura científica.

A partir deste estudo foi possível concluir sob a ótica dos TPDs que existe uma negligência por parte dos CDs quanto ao planejamento e execução das etapas fundamentais para confecção das PPRs, assim como há uma limitada comunicação entre ambos os profissionais TPDs e CDs, o que pode comprometer o resultado final do trabalho protético, como também propiciar possíveis danos às estruturas do sistema estomatognático do paciente.

TCC028 **Próteses implanto-suportadas cerâmicas em paciente com displasia ectodérmica e fenda labiopalatina: relato de caso**

Alves TG*, Sobrosa RLO, Shinkai RSA, Selaimen CMP, Palmeiro MRL, Segundo RMH
Prótese - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: theogalves93@gmail.com

A displasia ectodérmica (DE) compreende um conjunto de síndromes em que duas ou mais estruturas oriundas da ectoderme apresentam anomalias de desenvolvimento, inclusive má-formação ou mau posicionamento dos dentes. Em alguns casos, pacientes com DE podem apresentar fenda labiopalatina (FLP), e dentre as consequências da FLP, além da fenda propriamente dita, estão a atrofia da maxila e cicatriz hipertrófica do lábio pós-cirurgia. O objetivo deste trabalho foi apresentar a solução protética para um paciente de 21 anos com DE e FLP, sem bom resultado após cirurgia ortognática e uso de aparelho ortodôntico quanto à harmonia estética e reposição de dentes ausentes. Devido à má-posição de dentes remanescentes e estrutura óssea suficiente, foram realizadas próteses superior e inferior tipo protocolo Branemark, em cerâmica, com manutenção dos dentes em bom estado. Próteses provisórias foram usadas por um ano para restabelecer oclusão e dimensão vertical, e assegurar adaptação funcional. As próteses definitivas fixas em cerâmica foram instaladas na maxila e na mandíbula, com acompanhamento clínico de um ano mostrando sucesso técnico e satisfação do paciente.

Conclui-se que, como os dentes remanescentes não apresentavam condições adequadas para suportar próteses extensas, próteses fixas sobre implantes permitiram reabilitação oral segura e previsível.

TCC029 **Confeção de prótese total obturadora oca para paciente com perda parcial de maxila**

Rezende JN*, Martins JD, Leite FPP, Braga LC, Melo LA, Almeida EO, Carreiro AFP, Leite APP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: julia.rezende@odontologia.ufjf.br

O presente trabalho tem como objetivo principal demonstrar um caso clínico de reabilitação protética maxilofacial com uma prótese total obturadora oca, para um paciente com perda parcial de maxila após cirurgia oncológica, na qual se fez a retirada de um carcinoma adenoide cístico. A priori realizou-se um exame clínico intra e extra oral. Em seguida, foi realizada moldagem anatômica, moldagem funcional iniciada com a moldagem da comunicação buco-sinusal, ajuste dos planos de orientação em cera, prova dos dentes em cera e instalação da prótese acrilizada. Como resultado, observou-se que a prótese obturadora é confeccionada de forma semelhante a uma prótese total convencional. No entanto, algumas particularidades ocorrem principalmente nas fases de planejamento e moldagem. Diferentemente da prótese antiga do paciente, a confeccionada neste estudo possuía a porção que vedava a comunicação buco-sinusal oca, o que diminuiu o peso da prótese e melhorou a retenção da mesma.

Pode-se concluir que é possível confeccionar uma prótese obturadora total removível maxilar retentiva, esteticamente satisfatória e com um peso leve, quando se segue um protocolo clínico e laboratorial adequado para sua confecção, possibilitando uma reabilitação funcional e estética.

TCC030 **Utilização de próteses parciais removíveis retidas por implantes osseointegrados. Uma Revisão Sistemática**

Nunes RG*, Lemos CAA, Gomes JML, Limirio JPJO, Minatel L, Verri FR, Santiago-Junior JF, Pellizzer EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rafaela_rgn12@hotmail.com

O objetivo desta revisão sistemática é verificar a associação de próteses parciais removíveis com implantes osseointegrados em relação à taxa de sobrevivência dos implantes e a perda óssea marginal. Esta revisão seguiu o PRISMA. As buscas foram realizadas por dois revisores de maneira independente nas bases de dados: Pubmed/MEDLINE, Scopus, The Cochrane Library, até abril de 2018. A seleção dos estudos seguiu os critérios de elegibilidade. A pergunta PICO foi: "O tratamento com próteses parciais removíveis apresenta previsibilidade clínica similar em comparação com outros tratamentos propostos para reposição de elementos dentários perdidos?". Foram selecionados 20 estudos avaliando o uso de próteses removíveis retidas por implantes. Estes avaliaram um total de 488 pacientes com média de idade de 59,58 anos. O período de acompanhamento foi de 5,18 anos. Com relação aos desfechos, um total de 655 implantes foram instalados para retenção das próteses removíveis, destes foi possível observar uma taxa de sobrevivência de 96,16%. Os estudos demonstraram uma perda óssea marginal média de 1,49mm.

Dessa forma podemos concluir que a utilização de próteses parciais removíveis retidas por implantes osseointegrados é uma alternativa viável de tratamento, pois apresentam parâmetros clínicos similares as próteses sobre implantes convencionais.

Apoio: FAPESP - 2018/05949-2

TCC032 **Intervenção odontológica em paciente submetida a radioterapia por carcinoma epidermoide de língua**

Santos DL*, Souza IF, Leal TP, Kubo H, Nascimento SF, Navarro RS, Pinho WP, Seroli W
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: dianaolopes1411@hotmail.com

Paciente JSP, 32 anos de idade, gênero feminino, melanoderma, foi encaminhada para a Clínica de Estomatologia para avaliação pre-radioterápica em região de mandíbula mediana posterior direita como tratamento complementar à cirurgia de ressecção da neoplasia maligna. Ao exame clínico, notou-se discreto aumento de volume na região de mucosa alveolar do dente 12 e em exame radiográfico panorâmico constatou-se a presença de lesão radiolúcida de aspecto cístico. Procedeu-se a endodontia do elemento 12 e cirurgia para remoção da lesão periapical por curetagem e apicectomia. Após reavaliação, em 15 dias a paciente foi liberada para início de tratamento radioterápico antineoplásico. Após o início de radioterapia em região de cabeça e pescoço a paciente retornou semanalmente a clínica para avaliação. Posteriormente a 10ª aplicação fracionada de radioterapia com cobalto dividida em 36 sessões, a paciente exibiu ao exame clínico radiodermite e mucosite severa em região de mucosa jugal e borda lateral esquerda de língua. Procederam-se aplicações por 4 dias de laserterapia de baixa potência associado a aplicação local de solução em spray de Benzidamida ao longo do dia. A paciente apresentou melhora acentuada do quadro clínico de mucosite após 6 dias e encontra-se estável.

A intervenção odontológica no período de trans-radioterapia em região de cabeça e pescoço é fundamental para que o tratamento não seja interrompido e alterações sistêmicas não ocorram contribuindo para a colocação de sonda nasointerica e septicemia, debilitando ainda mais o paciente com menor resposta terapêutica do tratamento oncológico.

TCC033 **Lesão de assoalho bucal em paciente portadora de hepatocarcinoma**

Pinho WP*, Souza IF, Santos DL, Nascimento SF, Saleh MAK, Navarro RS, Seroli W
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: willianpinho@yahoo.com.br

Relato de caso clínico a respeito de uma paciente gênero feminino, 38 anos de idade, etnia negra portadora de hepatocarcinoma, em tratamento e acompanhamento médico quimioterápico, com queixa de lesão nodular em assoalho bucal a esquerda com evolução de aproximadamente 6 meses cujo exame físico intra oral apresentou consistência borrachosa a palpação, indolor, coloração avermelhada e mais centralmente tonalidade azulada medindo cerca de 3 cm em maior diâmetro. Foram solicitados exames laboratoriais que não mostraram alterações que contra indicassem qualquer procedimento cirúrgico. Realizou-se a remoção cirúrgica da lesão cujas hipóteses de diagnóstico foram mucocele e metástase de hepatocarcinoma sendo o espécime enviado para exame anatomopatológico cujo resultado foi Linfangioma. A paciente foi acompanhada por cerca de 3 meses recebendo alta por parte da Odontologia e mantendo-se em tratamento oncológico.

Diante das várias possibilidades de hipóteses de diagnóstico, o exame anatomopatológico mostrou tratar-se de uma lesão não usual e que não estava em nossas hipóteses. Ressata-se aqui a importância do exame anatomopatológico para que se obtenha um diagnóstico final.

TCC034 **Importância de exames de imagens tridimensionais para diagnóstico de casos complexos e atípicos**

Medeiros-Roque LM*, Silva-Sousa YTC, Carvalho EES, Moura-Neto J, Silva EMT, Silva-Sousa AC, Basso FG, Leoni GB
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: luizmiguel09@hotmail.com

Os exames complementares são primordiais para diagnóstico adequado e seguro. Paciente EMTS, sexo feminino com 23 anos, procurou atendimento com queixa de dor aguda no dente 17 que teve início após tratamento restaurador. Durante a anamnese, relatou também história de extração na região há aproximadamente 1 ano. Ao exame clínico observou-se restauração oclusomesial em resina no dente 17 e bolsa periodontal. O exame radiográfico evidenciou restauração profunda e imagem radiopaca sem borda definida perpendicular à raiz mesiovestibular do 17. Necropulpectomia foi realizada como tratamento de urgência, sendo solicitado exame tomográfico para fins de diagnóstico. A análise da tomografia evidenciou presença de raiz rudimentar localizada transversalmente à raiz mesiovestibular do 17, com absorção óssea extensa associada. A conduta estabelecida foi a remoção cirúrgica do dente 17. Devido a extensão do defeito ósseo optou-se pelo enxerto com biomaterial e utilização de hemoderivados: membrana de L-PRF e Sticky bone utilizando L-PRF. A análise em microCT do material removido evidenciou raiz adicional com presença de canal radicular e invaginação de esmalte, sugerindo tratar-se de um caso atípico de anomalia dental na região de molar superior.

Pode-se concluir que para o diagnóstico de casos complexos e atípicos torna-se fundamental, além de completo exame clínico, a análise por meio de exames de imagem tridimensionais.

TCC035 Adenoma pleomórfico em glândula salivar menor com 25 anos de evolução: relato de caso

Nascimento SF*, Seroli W, Santos DL, Pinho WP, Saleh MAK, Navarro RS, Martins JL, Souza IF
 Patologia Bucal - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
 E-mail: sara.fnascimento@hotmail.com

o adenoma pleomórfico é uma neoplasia mista de glândula salivar predominante em glândulas maiores; despertando grande interesse nos estudos por ser uma das poucas neoplasias benignas que poderá sofrer transformação maligna, sendo o tempo de evolução fator predisponente para o risco de transformação para Carcinoma ex-adenoma pleomórfico (CXAP) em cerca de 10% a 13% dos casos. Os tumores de glândula salivar apresentam a mais complexa histopatologia vista entre as neoplasias humanas devido a diversidade arquitetural e citomorfológica. Clinicamente, exibe nódulo assintomático em lábio superior e palato duro, crescimento lento e expansivo. O prognóstico é excelente quando diagnosticado precocemente e a excisão cirúrgica é o tratamento de escolha. Neste trabalho relatou-se caso clínico raro de adenoma pleomórfico de glândula salivar menor, nodular, medindo 6 centímetros em mucosa jugal, com 25 anos de evolução em paciente do gênero masculino, melanoaderma e 46 anos de idade, atendido na Clínica de graduação de Semiologia. O diagnóstico foi estabelecido através de tomografia computadorizada cone beam e biopsia incisiva seguida de exame anatomopatológico.

A realização de biopsia e análise anatomopatológica são fundamentais para o tratamento do adenoma pleomórfico, uma vez que o diagnóstico de lesões de longa duração apresentam risco potencial de transformação para CXAP de alto grau e metástase. Desta forma o cirurgião-dentista deve ter conhecimento a respeito das alterações patológicas das glândulas salivares, pois quando diagnósticas precocemente resultam em tratamento conservador e prognóstico favorável.

TCC036 Avaliação da sondagem transluscular no diagnóstico e planejamento de cirurgia de aumento de coroa clínica para correção do sorriso gengival

Camargo QRJ*, Suzuki FAR, Bonzani-Neto P, Dias MO, Mello TRC, Dias RO
 UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.
 E-mail: quesiaumc@ig.com.br

O excesso de tecido gengival compromete a estética do sorriso, o tratamento é cirúrgico caracterizado pelo aumento de coroa clínica. O planejamento cirúrgico é geralmente executado através da sondagem transluscular, com uso de uma sonda periodontal, porém exige destreza do operador para localização das estruturas, junção cimento esmalte (JCE) e crista óssea (CO) acarretando dúvidas e erros no planejamento. Este estudo correlacionou as medidas obtidas da distância da (CO) e da (JCE) até um stent acrílico posicionado na incisal dos dentes, na sondagem transluscular no planejamento pré-operatório, com as medidas obtidas no trans-cirúrgico destes mesmos pacientes. Vinte e dois indivíduos foram submetidos à cirurgia e as mensurações clínicas foram realizadas no pré-operatório e no trans-operatório e foram as seguintes: JCE pré-operatório (JCE pré) e CO pré-operatória (CO pré); JCE trans-operatório (JCE trans) e CO trans-operatória (CO trans), até um stent acrílico posicionado na incisal dos dentes e todas as medidas em milímetros. Os resultados mostraram uma correlação positiva forte significativa entre as medidas avaliadas de (JCE Pré) e (JCE Trans) 0,850 ($P < 0,01$) e uma correlação positiva forte significativa entre as medidas (CO Pré) e (CO Trans). 0,898 ($p < 0,01$).

O resultado deste estudo mostrou que o exame de sondagem transluscular pré-operatório tem uma correlação positiva forte com as medidas encontrada no trans operatório, e parece ser um método eficaz para o planejamento das cirurgias de aumento de coroa clínico estético.

TCC037 Terapia de Reposição com Hormônios Sexuais em Periodontia - Uma Revisão Sistemática e Meta-Análise

Chaves JDP*, Figueredo TFM, Warnavin SSC, Pannuti CM, Steffens JP
 Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
 E-mail: joadanielpaganellachaves@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática com meta-análise foi analisar se a Terapia de Reposição com Hormônios Sexuais (TRH) melhora os parâmetros periodontais e osseointegração de implantes dentários em humanos. Buscas em bases de dados eletrônicas e buscas manuais foram realizadas de fevereiro a maio de 2017. Estudos transversais e longitudinais em humanos que avaliaram um ou mais dos seguintes parâmetros foram incluídos: Profundidade de Sondagem (PS), Sangramento a Sondagem (SS), Nível Clínico de Inserção (NIC), Perda Óssea Radiográfica (POR) ou Osseointegração. A pesquisa inicial registrou 539 estudos não duplicados. Quatorze estudos foram selecionados após aplicação dos critérios de inclusão. Todos os estudos foram realizados em mulheres no pós-menopausa. A redução média de PS variou de 0,02-0,2 mm em pacientes com TRH; a média de ganho de inserção variou de -0,18-0,54 mm; redução média de POR de -0,87 a 0,15 mm; e redução média de SS 9-30,3%. A porcentagem de implantes perdidos variou de 3,9 a 11,21% quando a TRH foi utilizada. Os resultados da meta-análise não mostraram diferenças estatisticamente significativas para PS, NIC, POR ou número de implantes perdidos. A análise do SS não pôde ser realizada.

As evidências atuais não mostram melhora nos parâmetros periodontais - NIC, PS e POR - ou osseointegração de implantes dentários em mulheres pós-menopausa no uso da TRH. O parâmetro SS é possivelmente reduzido, mas a meta-análise não pôde ser realizada. Atualmente, não há evidências para sugerir o uso da TRH em homens ou mulheres para fins periodontais ou implantares.

TCC038 Terapia de urgência em traumatismos dentais: uma revisão de literatura

Bernardo LGB*, Kato MT, Campos MLG
 Especialização - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
 E-mail: luciannagabriella@outlook.com

O objetivo do presente estudo foi apresentar uma revisão de literatura com intuito de se compreender a prevalência de ocorrência dos traumatismos dentais, seu diagnóstico e as possíveis condutas de urgência. Foram realizadas pesquisas em livros texto, 2 bases de dados, uma nacional (SciELO) e uma internacional (PUBMED) e no Google utilizando-se os termos "dental fracture", "dental injury", "fratura dental" e "injúria dental" entre os meses de Agosto e Novembro de 2017. Os traumatismos dentais foram um evento frequente em várias populações, sendo observada maior prevalência no sexo masculino, nas faixa-etárias que compreendem a infância e na idade adulta jovem, dependendo da população estudada. Os traumatismos dentais foram associados aos estilo de vida do indivíduo e à sua ocupação profissional. Há divergências com relação à execução dos tipos de tratamento de urgência para cada tipo de traumatismo dentário, porém o cirurgião-dentista deverá observar a extensão da estrutura dentária comprometida, o dano ao período de inserção e à polpa para que haja melhor manejo durante a terapia de urgência e, conseqüentemente, melhor prognóstico de caso.

Pôde-se concluir que a ocorrência de traumatismo dentário foi um achado frequente nas populações estudadas e que o atendimento de urgência, os meios de acondicionamento dos dentes e dos fragmentos dentários, assim como a conduta clínica correta, a habilidade do operador e a acurácia e rapidez no diagnóstico mostraram ser etapas de suma importância para o prognóstico dos casos e longevidade dos dentes tratados.

TCC039 Patologias relacionadas à mamadeira: da saúde bucal à qualidade de vida

Leão LS*, Costa PMC, Almeida-Junior PA, Hayasy A
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO JOSÉ.
 E-mail: llouiseleao@gmail.com

O objetivo desse estudo foi fazer um levantamento das patologias que estão diretamente relacionadas ao uso da mamadeira e que impactam na saúde e qualidade de vida das crianças, considerando a integralidade do cuidado. Foi realizada uma catalogação, em formulário avançado, nos seguintes bancos de dados - LILACS, MEDLINE e BBO - Odontologia, dos artigos publicados nos últimos 5 anos (2012 a 2017) utilizando os descritores: "mamadeira" or "alimentação artificial" and "saúde bucal" or "saúde" no campo título. As 24 referências apresentadas revelaram que além de alterar o desenvolvimento muscular, esquelético e oclusal da criança, a utilização da mamadeira possui relação direta com a presença de alterações fonarticulatórias, deglutição atípica, doenças otorrinolaringológicas, otite média, desvio de septo, alterações posturais, respiração bucal, hiperlordose cervical e lombar, alterações do sono, alterações comportamentais e psicológicas, dificuldade de aprendizado, ansiedade, síndrome do déficit de atenção, rinite, sinusite e asma.

Portanto, é fundamental que o cirurgião-dentista faça uma abordagem integral do paciente e da família, orientando sobre todos os benefícios do aleitamento natural, promovendo um cuidado integral e mais efetivo para as pessoas.

TCC040 Protocolos para higiene bucal de idosos dependentes: uma revisão de literatura sistematizada

Rodrigues LG*, Jesus RM, Campos FL, Costa JG, Ribeiro MTF, Ferreira RC
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 E-mail: lorranygrodriues@gmail.com

Buscou-se identificar protocolos para higiene bucal de idosos dependentes para as Atividades Básicas de Vida Diária definidos com base em evidências científicas, a partir de uma revisão sistematizada da literatura. Conduziu-se uma busca eletrônica nas bases PubMed/Medline, Scopus, Web of Science e Scielo, seguida pela busca manual das referências dos estudos incluídos. Foram utilizadas as palavras-chaves: "guideline or protocol" AND "oral health or oral hygiene" AND "aged or frail elderly", "dependent or institutionalized or long term care". Foram incluídos artigos em língua inglesa, português e espanhol, sem restrição de período ou tipo de estudo. Os artigos foram inicialmente selecionados pelo título e resumo, persistindo dúvidas foi realizada a leitura do artigo na íntegra. Do total de artigos encontrados (75), excluindo-se os duplicados (25), 50 artigos foram selecionados. Após leitura na íntegra, 43 foram excluídos por não se tratarem de saúde bucal e/ou não apresentarem protocolo. Cinco se tratavam de protocolos de higiene bucal para idosos dependentes, mas não os descreviam. Dois artigos, descreviam os protocolos com base em evidência científica.

Os protocolos descritos foram desenvolvidos em Instituições de Longa Permanência para Idosos na Espanha e Bélgica, considerando a condição de saúde bucal (dentadoedentulo) e a condição de saúde física e socioemocional do idoso.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

TCC041 Bioética em pesquisas odontológicas envolvendo animais: revisão da literatura

Silva FM*, Lima RL, Garcia MESR, Veronezi AO, Santos G, Almeida ER
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: fernandasbpqo@hotmail.com

Este estudo objetivou revisar os aspectos éticos que envolvem as pesquisas odontológicas com animais no Brasil. Foram utilizados os descritores 'animais', 'pesquisa em odontologia' e 'bioética' para a consulta nas bases de dados Pubmed, Dedalus, Lilacs e Scielo. A lei 11.794, sancionada em 08/10/2008 estabeleceu os procedimentos para o uso científico de animais. O Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) normatizou o uso de animais no ensino e na pesquisa. Além disso, o Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA) preconizou os princípios éticos na experimentação animal, postulando 12 Artigos que norteiam a conduta dos pesquisadores e assumem o controle sobre os Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) das universidades públicas e privadas do nosso país, para que possam realizar uma análise prévia à autorização para o desenvolvimento da pesquisa. Segundo a literatura, os ratos e os coelhos foram os animais mais utilizados; a maioria dos animais foram sacrificados ao final do experimento; as áreas de maior concentração foram a Cirurgia Bucomaxilofacial e as Ciências Básicas; os procedimentos de indução de doença periodontal, inserção de implante dentário e os testes de biomateriais odontológicos foram os mais reportados.

Frente aos limites da atuação do pesquisador, no trato com animais, a literatura ressalta a importância da atenção às normas da bioética em vigência no nosso país, para que os direitos dos animais sejam respeitados, certificando-se que outros tipos de estudo não possam substituir as pesquisas odontológicas envolvendo animais.

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

| | | | |
|----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abandono do Uso de Tabaco..... | PI0249 | Anestesia Geral..... | PN0603 |
| Abastecimento de Água..... | PI0041, PI0425, PN1247 | Anestesia Local..... | AO0166, PI0757, PN0596 |
| Alginatos..... | PN1714 | Anestésicos..... | AO0051, PI0347 |
| Alho..... | PN0079 | Anestésicos Locais..... | PI0612, PI0613, PN0325 |
| Alimentação..... | PN0753 | Animais..... | TCC041 |
| Alimentos Industrializados..... | PI0762 | Anodontia..... | PI0819 |
| Alimentos Infantis..... | PI0175 | Anorexia Nervosa..... | PO022, PN0282 |
| Aloe..... | PN0041, PN0983 | Anormalidades Dentárias..... | PI0348, PI0537, PI0819, PN1046, PN1440 |
| Alumina Silicata..... | PI0672 | Anormalidades Induzidas por Medicamentos..... | PI0108 |
| Síndrome de Imunodeficiência Adquirida..... | PN1514 | Anormalidades Maxilofaciais..... | PI0720 |
| Ajuste de Prótese..... | PN1153, PN1818 | Anormalidades Maxilomandibulares..... | AO0047, PI0575 |
| Ajuste Oclusal..... | PN0036 | Anquilose..... | AO0046 |
| Albuminas..... | PI0361 | Anquilose Dental..... | PN0902 |
| Alcoholus..... | PN1466 | Ansiedade..... | PI0050, PI0095, PI0096, PI0194, PI0331, PI0414, PI0489, PN0188, PN0216, PN0401, PN1429, PN1488, PN1810, PN1820, PN1823, PN1841 |
| Alcoolismo..... | PI0203, PN0598, PN0971 | Ansiedade ao Tratamento Odontológico..... | AO0051, AO0129, PI0050, PI0606, PN0376, PN0429, PN0688, PN0690, PN0723, PN1001, PN1059, PN1231 |
| Aleitamento Materno..... | PO002, PI0345, PI0618, PI0619, PI0698, PN0249, PN0356, PN0361, PN1710 | Antagonistas de Leucotrienos..... | PI0553 |
| Alendronato..... | FC003, AO0157, AO0199, PN0946, PN1909 | Antibiotico profilaxia..... | PN1250 |
| alfa-Amilase..... | PN1709 | Anticonvulsivos..... | PI0051, PN0560 |
| Alvéolo Dental..... | AO0083, PI0290, PI0404 | Antidepressivos..... | PN0071, PN1186 |
| Amálgama de Prata use Amálgama Dentário..... | PN0833 | Anti-Hipertensivos..... | PI0718 |
| Amálgama Dentário..... | PN1726 | Antiinfeciosos..... | PN0432 |
| Ameloblastoma..... | FC023, PI0544, PI0682, PN0892, PN0894, PN0920 | Antiinflamatórios..... | PI0750, PN0675 |
| Amelogênese Imperfeita..... | HA013 | Antiinflamatórios não Esteróides..... | PN1608 |
| Aminoácidos..... | PN0068 | Antioxidantes..... | PI0160, PI0786, PN0328, PN0681, PN0796, PN0943, PN1899 |
| Amoxicilina..... | PN0658, PN1208 | Anti-Retrovirais..... | PI0441 |
| Anacardium occidentale..... | PI0677, PN0898 | Anti-Sépticos Bucais..... | PI0181 |
| Analgesia..... | PN0650, PN0667 | Antropologia Forense..... | AO0188, PN0330, PN1285, PN1374, PN1538, PN1556 |
| Análise da Água..... | PO031 | Antropometria..... | PN0430 |
| Análise de Elemento Finito..... | PI0656, PN0291 | Aparelhos de Tração Extrabucal..... | PN1137 |
| Análise de Sobrevida..... | PI0106, PI0252, PN0083, PN0296 | Aparelhos Ortodônticos..... | PN0343, PN0347, PN0378, PN0403, PN0431, PN0436, PN1086 |
| Análise do Estresse Dentário..... | AO0222, PI0382, PN1259 | Ápice Dentário..... | PI0167, PN1329, PN1343 |
| Análise Espectral..... | PN1722 | Apnéia..... | PN0219 |
| Análise Espectral Raman..... | PI0657, PN0460, PN0678, PN1087 | Apnéia do Sono Tipo Obstrutiva..... | PI0099, PN1128, PN1472, PN1487 |
| Análise Físico-Química..... | PI0023, PI0737, PN0985, PN1327, PN1670 | Apoio Social..... | PO009 |
| Análise Microbiológica..... | PN0629 | Apoptose..... | AO0064, PN1104, PN1896 |
| Análise Multivariada..... | PN0043 | Aprendizagem..... | PE028, PE030, PE032, PN0474, PN0597 |
| Análise Qualitativa..... | PN0259, PN1068 | Aprendizagem Baseada em Problemas..... | PE009 |
| Anatomia..... | PE002, PE020, PI0019, PI0148, PI0155, PI0157, PI0294, PI0395, PN0432, PI0436, PN0007, PN0332, PN0333, PN0389, PN1002, PN1297, PN1855, TCC002, TCC003, TCC007 | Archaea..... | PI0199 |
| Anatomia Regional..... | PN0210 | Arco Dental..... | PI0572, PN0396, PN0400, PN0698, PN0791, PN1060, PN1094, PN1222, PN1287 |
| Anemia de Fanconi..... | PN1905 | | |
| Anemia Falciforme..... | PI0017, PN0029, PN0561, PN0584, PN0605, PN0786, PN1864 | | |
| Anemia Ferropriva..... | AO0184 | | |
| Anestesia..... | PI0604, PN0037 | | |
| Anestesia Dentária..... | PN1692 | | |

| | | | |
|-------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Argila..... | COL011 | Adolescente..... | AO0167, AO0184, PI0201, PN0201, PN0373, PN0393, PN0394, PN0420, PN0575, PN0702, PN0778, PN1065, PN1136, PN1456, PN1463 |
| Arginina..... | PI0034 | Adulto..... | FC029, PN0273 |
| Artefatos..... | AO0104, AO0178, PN0908, PN1505, PN1511, PN1849 | Aerossóis..... | PN0959 |
| Abrasão Dentária..... | PE012, PI0033, PI0615, PN1760, PN1805 | Agenda de Pesquisa em Saúde..... | AO0187 |
| Abrasão Química..... | PN0769 | Agentes Antibacterianos..... | PI0477, PN0676, PN0874, PN1481, PN1781 |
| Abscesso Periapical..... | PI0824 | Agentes Bloqueadores Adrenérgicos use Antagonistas Adrenérgicos | AO0163 |
| Abscesso Periodontal..... | PN1887 | Agentes Corantes..... | PN0104, PN0378 |
| Absenteísmo..... | PN1567 | Agentes Fotossensibilizantes..... | PI0016 |
| Absorção..... | PN1031 | Agentes Indutores da Angiogênese..... | HA002 |
| Aceitação pelo Paciente de Cuidados de Saúde..... | PI0471 | Artérias..... | PN0332 |
| Aceleração..... | PN1092 | Artes Marciais..... | PN1030 |
| Acesso aos Serviços de Saúde..... | PE035, PI0564, PN0247, PN0600 | Articulação Temporomandibular..... | HA005, AO0046, AO0174, AO0227, PI0099, PI0241, PN0322, PN0385, PN0667, PN0907, PN0917, PN1022, PN1043, PN1148, PN1178, PN1283, PN1464, PN1609, PN1613, PN1831, PN1847, PN1862 |
| Acetilação..... | PI0826 | Articuladores Dentários..... | PN1494 |
| Acetilcisteína..... | AO0001 | Artrite Experimental..... | PI0608 |
| Achados Incidentais..... | PN0978, PN1519 | Artrite Reumatóide..... | PI0120 |
| Acidente Vascular Encefálico use Acidente Cerebral Vascular | AO0069 | Artroscopia..... | PN1613 |
| Acidentes de Trabalho..... | AO0032 | Asma..... | PN1908 |
| Acidentes de Trânsito..... | PI0053 | Assimetria Facial..... | PN1607 |
| Acidez..... | PI0797 | Assistência a Idosos..... | PN0593 |
| Ácido Ascórbico..... | PN0159 | Assistência à Saúde..... | PN0277 |
| Ácido Cítrico..... | AO0073 | Assistência de Longa Duração..... | PN1242 |
| Ácido Clorídrico..... | PN0885 | Assistência Domiciliar..... | PI0284 |
| Ácido Peracético..... | PN0339 | Assistência Odontológica..... | AO0048, PI0194, PI0427, PI0848, PN0346, PN0600, PN1231, PDI003 |
| Ácido Poliglicólico..... | PI0254 | Assistência Odontológica Integral..... | PN0257 |
| Ácido Tranexâmico..... | PI0749, PN1583 | Assistência Odontológica para Crianças..... | PI0045, PN0417, PN1048 |
| Aço Inoxidável..... | PN0359 | Assistência Odontológica para Idosos..... | PI0563, PI0850, PN1233, PN1566 |
| Acrilamida..... | PI0359 | Assistência Odontológica para Pessoas Portadoras de Deficiências | PO003, PN1006, PN1119 |
| Acrilamidas..... | PN1737 | Ataque Ácido Dentário..... | PN0151, PN0507 |
| Açúcar..... | AO0143, PI0057, PI0762, PI0777, PN0645, PN0770 | Atenção à Saúde..... | PO017, PN0279 |
| Acupuntura..... | PN1851 | Atenção Primária à Saúde..... | PO025, PE009, PI0128, PI0134, PI0138, PI0277, PI0417, PI0556, PN0248, PN0250, PN0271, PN0591, PN1218, PN1448, PN1561 |
| Adaptação..... | PN0131, PN0468 | Atenção Secundária à Saúde...PI0412, PN0248, PN1202, PN1535 | |
| Adaptação Marginal (Odontologia)..... | PI0446, PN0204, PN0622, PN0629, PN1170, PN1656, PN1772, PN1793 | Aterosclerose..... | AO0147, PN0939, PN0955 |
| Adenoma Pleomorfo..... | PN0909, TCC035 | Atitude do Pessoal de Saúde..... | PI0150 |
| Aderência Bacteriana..... | PI0465, PN0092, PN0102 | Ativação de Macrófagos..... | AO0234 |
| Adesividade..... | PI0225, PI0366, PI0499, PN0116, PN0170, PN0811, PN1330, PN1784 | Atrito Dentário..... | PN1366 |
| Adesivos..... | PN0445, PN1486 | Atrofia..... | PN0900 |
| Adesivos Dentinários..... | AO0206, PI0073, PI0215, PI0223, PI0229, PI0366, PI0387, PI0652, PI0780, PN0087, PN0093, PN0099, PN0105, PN0108, PN0116, PN0122, PN0127, PN0132, PN0139, PN0151, PN0174, PN0176, PN0179, PN0209, PN0481, PN0495, PN0506, PN0798, PN0802, PN0804, PN0814, PN0863, PN0868, PN0874, PN0880, PN0888, PN1736, PN1765, PN1836 | Autofagia..... | PN0542 |
| Adipocinas..... | AO0052 | Automedicação..... | PN0213, PN0214 |
| Administração de Serviços de Saúde..... | AO0142, PI0277, PI0859 | Autoria e Co-Autoria na Publicação Científica..... | PI0790 |
| Administração em Saúde Pública..... | PN1567 | Avaliação..... | PE029, PI0555, PI0701, PN0577 |
| Administração Oral..... | PN0928 | Avaliação de Eficácia-Efetividade de Intervenções..... | AO0050 |
| ADN use DNA..... | AO0150 | Avaliação de Processos (Cuidados de Saúde)..... | PI0134, PI0286 |
| | | Avaliação de Programas e Instrumentos de Pesquisa..... | PI0390 |

| | | | |
|--------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Avaliação de Serviços de Saúde | PI0412, PN0247, PN0285 | Bruxismo | AO0018, AO0167, PI0240, PN0251, PN0420, PN1147, PN1819, PN1820, PN1834, TCC026 |
| Avaliação Educacional | PE030, PE036, PN0474 | Bruxismo do Sono..... | AO0021, AO0089, PI0046, PN0401, PN0408, PN0439, PN0765, PN0766, PN0790, PN1409, PN1419, PN1841 |
| Avaliação em Saúde..... | PN0271, PN0591, PN1535 | Bulimia Nervosa..... | PN0282, PN0578 |
| Avanço da Doença..... | PN1385 | Bussulfano | PN0926 |
| Avulsão Dentária..... | FC005, AO0115, AO0161, PI0292, PI0713, PI0735, PN0003, PN0269, PN0324, PN1294, PN1344, PN1394, PN1630 | Café..... | PI0512 |
| Azadirachta indica..... | PI0532 | Calcarea Lactica | PN0152 |
| Azul de Metileno | AO0029 | Calcificações da Polpa Dentária..... | PN0561 |
| Bactérias | AO0192, PI0162, PI0265, PI0545, PI0549, PI0774, PN0300, PN0638, PN1028, PN1638, PN1674 | Cálcio | PN1032 |
| Bactérias Anaeróbias..... | AO0087 | Camada de Esfregaço..... | PN0965, PN1658 |
| Bactericidas | PI0469 | Camellia sinensis..... | PN0140 |
| Baixo Rendimento Escolar | PO007, PN1380 | Camomila | PN1383 |
| Banisteriopsis..... | PI0066, PI0492 | Campos Eletromagnéticos..... | PN0329, PN0422, PN0625 |
| Barreiras de Comunicação..... | TCC019 | Camundongos | PI0602, PI0605, PN0071, PN0082, PN1104, PN1696 |
| Bases de Dados Bibliográficas..... | PI0790 | Candida..... | PI0324, PI0333, PI0465, PI0745, PN0080, PN0662, PN0685, JL001 |
| Bebidas | PI0762, PN0770 | Candida albicans | FC021, AO0008, AO0019, PI0184, PI0316, PI0317, PI0342, PI0445, PI0460, PI0755, PN0061, PN0063, PN0066, PN0212, PN0684, PN0783, PN0786, PN1023, PN1038, PN1044, PN1180, PN1477, PN1682, PN1693, PN1742, COL003 |
| Bebidas Alcoólicas | PI0201, PI0376 | Candidíase | PN1691 |
| Beleza | PN0351 | Candidíase Bucal..... | PN0684, PN1856, PN1875 |
| Bem-Estar da Criança..... | PI0205, PI0851 | Capeamento da Polpa Dentária | PN1122, PN1721 |
| beta-Ciclodextrinas..... | PI0254 | Captação de Águas Subterrâneas..... | PI0315 |
| beta-Defensinas | PN0936 | Caracteres Sexuais | PN0330 |
| Bibliometria | PE025, PI0790 | Carbodiimidas | PI0378, PN0875 |
| Bioestatística (Saúde Pública)..... | PI0706 | Carbonato de Cálcio..... | PN0137 |
| Bioética | PI0858, PN1551, TCC041 | Carcinoma | PN0925, PN1852 |
| Biofilmes..... | FC006, AO0004, AO0010, AO0020, AO0088, AO0134, PI0035, PI0182, PI0319, PI0320, PI0321, PI0462, PI0479, PI0486, PI0667, PI0755, PN0026, PN0040, PN0086, PN0515, PN0685, PN0806, PN1016, PN1041, PN1070, PN1155, PN1156, PN1315, PN1336, PN1698, PN1700, PN1740, COL003, COL004 | Carcinoma 256 de Walker..... | PN1042 |
| Biologia Molecular..... | HA018, AO0002 | Carcinoma Adenóide Cístico..... | PI0681 |
| Biomarcadores Farmacológicos..... | PI0245, PN0397 | Carcinoma de Células Escamosas..... | HA014, PI0109, PI0137, PI0539, PI0675, PI0676, PI0684, PI0829, PN0257, PN0545, PN0894, PN0899, PN1872, PN1876, PN1879 |
| Biomecânica | AO0151, PN0208, PN0288, PN0291, PN0305, PN0331, PN0409, PN0855, PN1171, PN1263, PN1266, PN1294, PN1595 | Carcinoma Mucoepidermóide..... | PI0826, PN0553, PN1861 |
| Biomimética..... | AO0014 | Cardiopatas | PN0585 |
| Biopolímeros..... | AO0019 | | |
| Bismuthum Oxydatum..... | PN0095 | | |
| Bloqueio Nervoso..... | PN0037, PN0048 | | |
| Boca | PI0675 | | |
| Braquetes | PN1366 | | |
| Braquetes Ortodônticos | AO0121, PI0187, PI0514, PI0519, PI0616, PI0634, PN0349, PN0357, PN0371, PN0390, PN0406, PN0415, PN0422, PN0424, PN0425, PN0699, PN0717, PN0730, PN0745, PN0746, PN0769, PN0774, PN1069, PN1105, PN1126, PN1131, PN1389, PN1407, PN1427, PN1442, PN1457, PN1705 | | |
| Brasil..... | PI0566, PI0706 | | |

| | | | |
|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Cárie Dentária | FC008, FC009, AO0007, AO0030, AO0050, AO0056, AO0086, AO0106, AO0124, AO0127, AO0180, AO0184, AO0210, AO0215, PO001, PO013, PO026, PI0032, PI0052, PI0057, PI0062, PI0063, PI0065, PI0077, PI0085, PI0126, PI0129, PI0141, PI0179, PI0188, PI0192, PI0203, PI0279, PI0337, PI0338, PI0340, PI0343, PI0394, PI0458, PI0470, PI0562, PI0566, PI0571, PI0618, PI0620, PI0625, PI0629, PI0630, PI0631, PI0702, PI0705, PI0714, PI0769, PI0770, PI0772, PI0777, PI0780, PI0783, PI0847, PI0849, PI0851, PN0064, PN0069, PN0074, PN0075, PN0083, PN0084, PN0093, PN0169, PN0263, PN0267, PN0276, PN0284, PN0373, PN0382, PN0383, PN0384, PN0386, PN0387, PN0417, PN0419, PN0421, PN0427, PN0479, PN0500, PN0526, PN0570, PN0574, PN0588, PN0594, PN0659, PN0687, PN0708, PN0712, PN0736, PN0738, PN0739, PN0753, PN0768, PN0880, PN0914, PN1027, PN1040, PN1046, PN1049, PN1062, PN1079, PN1084, PN1087, PN1096, PN1097, PN1107, PN1110, PN1112, PN1115, PN1117, PN1133, PN1135, PN1142, PN1143, PN1217, PN1219, PN1223, PN1239, PN1244, PN1247, PN1288, PN1355, PN1369, PN1373, PN1379, PN1380, PN1385, PN1386, PN1390, PN1412, PN1416, PN1428, PN1449, PN1462, PN1532, PN1549, PN1685, PN1686, PN1687, PN1689, PN1690, PN1700, PN1704, PN1708, PN1736, PN1748, COL001, COL007, COL008, COL009, COL010, TCC008 | Células de Langerhans..... | AO0065 |
| | | Células Dendríticas..... | AO0065, PI0535, PN0533 |
| | | Células Epiteliais | PI0403, PI0524 |
| | | Células Sanguíneas | PI0149 |
| | | Células-Tronco | FC001, AO0078, AO0136, PI0824, PN0960, PN1036, PN1195, PN1257, PN1507 |
| | | Células-Tronco Mesenquimais | FC002, FC026, AO0036, AO0110, AO0113, PI0407, PN1707 |
| | | Cementogênese | AO0136 |
| | | Centros de Saúde..... | PI0115 |
| | | Cerâmica | AO0013, AO0016, AO0022, AO0023, AO0037, AO0133, PI0064, PI0081, PI0089, PI0207, PI0210, PI0224, PI0372, PI0499, PI0515, PI0521, PI0528, PI0639, PI0647, PI0661, PI0788, PI0799, PN0096, PN0127, PN0131, PN0135, PN0136, PN0139, PN0194, PN0205, PN0209, PN0293, PN0442, PN0445, PN0454, PN0473, PN0477, PN0478, PN0493, PN0502, PN0755, PN0794, PN0801, PN0863, PN0865, PN0872, PN0881, PN0884, PN1150, PN1167, PN1173, PN1493, PN1762, PN1769, PN1784, PN1818 |
| | | Cerveja | PN0895 |
| | | Cervicalgia | PI0237 |
| | | Cetorolaco | PI0013, PI0156 |
| | | Chupetas..... | PN0249, PN1384 |
| | | Cicatrização de Feridas..... | PN0645, PN1528 |
| | | Ciências do Comportamento | PN0759 |
| | | Ciências Forenses..... | PI0282 |
| | | Cimentação..... | PI0064, PI0809, PN0470, PN0509, PN0528, PN0808, PN0826, PN1254, PN1727 |
| | | Cimento de Óxido de Zinco e Eugenol | PI0161, PN0962 |
| | | Cimento de Silicato | PN0008, PN0974, PN1626 |
| | | Cimentos de Ionômeros de Vidro..... | PI0065, PI0328, PI0339, PI0346, PI0367, PI0371, PI0497, PI0628, PI0637, PI0642, PI0650, PI0779, PN0167, PN0169, PN0469, PN0683, PN0812, PN1355 |
| | | Cimentos de Resina..... | AO0214, PI0374, PI0383, PI0387, PI0494, PI0640, PI0661, PI0784, PI0799, PN0015, PN0025, PN0114, PN0120, PN0123, PN0127, PN0147, PN0153, PN0470, PN0475, PN0509, PN0512, PN0810, PN0814, PN0868, PN1737, PN1768 |
| | | Cimentos Dentários..... | PI0064, PI0354, PN0033, PN0060, PN0124, PN0176, PN0868, PN1625, PN1656, PN1727 |
| | | Cintilografia..... | AO0122 |
| | | Cirurgia..... | PN1496, PN1608 |
| | | Cirurgia Assistida por Computador..... | AO0040, PI0472, PI0720, PN0315, PN1586 |
| Cárie Radicular..... | PI0785, PN0487, PN1682 | | |
| Cariogênicos | PN1701 | | |
| Cariostáticos..... | PN0382, PN0384 | | |
| Carticaína | PI0604, PN0048 | | |
| Carvão Ativado (Saúde Ambiental) | PI0214 | | |
| Casearia | PI0067, PN0158, COL005 | | |
| Caseínas | PN0062 | | |
| Cavidade Nasal | PN1391 | | |
| Cavidade Pulpar | PN0735, PN1297, PN1345, TCC004 | | |
| Cefaléia | PI0237, PI0240 | | |
| Cefaléia do Tipo Tensional..... | PN0423 | | |
| Células..... | PN1265 | | |
| Células 3T3..... | PI0165 | | |
| Células Cultivadas | PN0233 | | |
| Células da Medula Óssea..... | PN1612 | | |

| | | | |
|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Cirurgia Bariátrica..... | PI0111, PI0428, PI0516, PN0238, PN0576 | Côndilo Mandibular | PI0006, PN0370, PN1074, PN1102, PN1472, PN1521 |
| Cirurgia Bucal..... | AO0155, PI0154, PI0587, PN0558, PN1602 | Condução Óssea..... | PN1280 |
| Cirurgia Plástica..... | PI0059, PN1885 | Condutas na Prática dos Dentistas..... | PI0706 |
| Cisto Dentígero..... | PI0820 | Conhecimento | PI0038, PI0063, PI0108, PI0843, PN0269, PN1237, PN1900 |
| Cisto Radicular..... | PI0825, PN1874 | Consolidação da Fratura | AO0199 |
| Cistos Odontogênicos | PI0536, PI0686 | Constipação Intestinal | PI0202 |
| Citocinas | PI0078, PI0116, PI0262, PI0314, PI0676, PN0077, PN0246, PN0836, PN0933, PN0994, PN1291, PN1340, PN1592, PN1654, PN1790, PN1886 | Consumo de Alimentos..... | PN1565 |
| Citogenética | PI0686 | Consumo de Bebidas Alcoólicas..... | PN0575, PN0604, PN1891 |
| Citologia | PI0105 | Contagem de Colônia Microbiana | PN1182 |
| Citomegalovírus..... | PI0818, PN1203 | Contagem de Leucócitos..... | PI0838 |
| Citotoxicidade Imunológica..... | PN0828 | Contaminação..... | PI0371, PI0665, PI0792, PN0872, PD1004 |
| Clareamento de Dente | PN0843, TCC022 | Contaminação Biológica | PI0466 |
| Claritromicina | PN1208 | Contenção do Tratamento..... | PN0402, PN0411 |
| Classe Social | PI0413 | Contenções Ortodônticas | PN0785 |
| Classificação | PI0679 | Controle..... | PO001 |
| Clindamicina | PI0360 | Controle da Qualidade da Água | PO027, PO028 |
| Clínicas Odontológicas | PN0823 | Controle de Infecções..... | PI0801, PN1174 |
| Clonazepam | PI0605 | Controle de Qualidade..... | PN0534 |
| Cloreto de Mercúrio | PI0607 | Cor..... | PI0076, PI0084, PI0349, PI0380, PI0634, PI0648, PI0668, PI0779, PI0793, PI0808, PI0812, PN0109, PN0132, PN0172, PN0205, PN0349, PN0372, PN0447, PN0452, PN0485, PN0520, PN0817, PN0832, PN1740, PN1762, PN1779, PN1795, PN1807, PN1828 |
| Clorexidina..... | AO0088, PI0067, PI0087, PI0213, PI0226, PI0307, PI0484, PI0637, PI0645, PI0732, PI0751, PI0830, PN0122, PN0147, PN0158, PN0167, PN0414, PN0449, PN0506, PN0815, PN1055, PN1311, PN1326, PN1342, PN1653, PN1654, PN1913 | Cor de Olho..... | AO0219, PI0381, PI0523, PI0529 |
| Cobre | PI0223, PN0886 | Corantes de Alimentos..... | PI0088, PI0222, PI0355, PN0403, PN0491, PN1825 |
| Cocaína Crack..... | PI0245, PN0564, PN0566 | Coroa Dentária..... | PI0436, PN0203, PN1167 |
| Códigos de Ética..... | PN0259 | Coroas..... | AO0022, PN0204, PN0308, PN0639, PN1159 |
| Coelhos..... | PI0297, PI0298 | Corpo Humano..... | PI0157 |
| Cognição | PN0680 | Corrosão | PI0584, PI0585, PN0339, PN0359, PN1004, PN1590, PD1005 |
| Colagem Dentária..... | PI0228, PN0512, PN0769 | Cortactina | PN0894 |
| Colágeno | PI0216, PI0290, PI0550, PN0140, PN0487, PN0796, PN0946, PN1243, PN1256, PN1720, PN1786 | Crânio..... | PI0004 |
| Colágeno Tipo I..... | AO0057 | Creme Dental | PI0752, PI0796, PN0669, PN0734, PN1694 |
| Colesterol..... | PN1680 | Crescimento Bacteriano | AO0207, PI0293 |
| Coro do Dente..... | PI0646 | Crescimento e Desenvolvimento | PN0775, PN1445 |
| Colorimetria | PN1750 | Criança | PI0063, PI0240, PI0335, PI0337, PI0343, PI0489, PI0768, PI0847, PN0407, PN0439, PN0702, PN0727, PN0759, PN0765, PN0775, PN1059, PN1062, PN1100, PN1113, PN1121, PN1125, PN1141, PN1284, PN1357, PN1371, PN1380 |
| Combinação de Medicamentos..... | PI0013 | Criança Hospitalizada | PN1375 |
| Comorbidade | PN0201, PN1882 | Crime..... | PN0784 |
| Competência Profissional..... | PN0577 | Criopreservação..... | PI0163 |
| Complemento C3b..... | PN0682 | Cromatografia | PN0065, PN0070, PN0154 |
| Complicações Pós-Operatórias..... | PN1599 | Cronobiologia | PN0373, PN0375 |
| Compômeros..... | PN0190 | Crotóxina | AO0123 |
| Comportamento..... | PN0703, PN1065, PN1456 | Cuidado Pré-Natal | PN1542, PN1547 |
| Comportamento Infantil..... | AO0048, PI0331, PN0344, PN0410, PN0688, PN0690, PN0782 | Cuidadores..... | PO024, PI0127, PI0284 |
| Compostos de Amônio Quaternário | PN1436 | | |
| Compostos de Enxofre..... | PN1857 | | |
| Compostos de Ferro | PN0484 | | |
| Compostos de Flúor..... | PI0484, PI0760 | | |
| Comunicação | PN0186, TCC027 | | |
| Concentração de Íons de Hidrogênio..... | PI0175 | | |
| Condicionamento do Tecido (odontológico) | PN0090 | | |
| Condicionamento Pré-Transplante..... | PN0890 | | |

| | | | |
|-----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Cuidados Paliativos | PN1220, PN1850, PN1856 | Depressão | PI0095, PI0508, PN0270, PN0696, PN1217, PN1233, PN1540 |
| Curcuma | PI0410 | Dermatoglifia | PN1556 |
| Curcumina | PI0117, PN0226, PN0239, PN0498, PN0933, PN1033, PN1118, PN1691 | Descolagem Dentária | PN0358 |
| Currículo | PE032, PE038 | Descoloração de Dente | PI0028, PN0095, PN0997, PN1629, PN1763 |
| Custos de Cuidados de Saúde | PN1871 | Desenho de Aparelho Ortodôntico | PN1424 |
| Deficiência de Vitamina D | PN0637 | Desenho de Prótese | PN0196, PN1821 |
| Demência | PN1191 | Desenvolvimento Experimental | PI0351 |
| Dens in Dente | TCC007 | Desenvolvimento Humano | PN0264 |
| Densidade Óssea | AO0062, AO0201, PI0401, PI0440, PI0579, PN0295, PN0900, PN1577 | Desenvolvimento Maxilofacial | PN1372 |
| Dentaduras | PN0197 | Desenvolvimento Ósseo | PN0341 |
| Dente | PI0430, PN0306, PN1270, PN1912 | Desgaste de Restauração Dentária | PI0377, PI0653, PN1163, PN1173, PN1717 |
| Dente Artificial | PN0461 | Desigualdades em Saúde | PO009 |
| Dente Canino | PI0491, PN0395, PN1399 | Desinfecção | PI0321, PI0453, PI0744, PI0751, PI0754, PN0026, PN0156, PN0199, PN1174, PN1302, PN1315, PN1734, PN1813 |
| Dente Decíduo | HA006, FC009, FC012, AO0050, AO0105, PI0195, PI0199, PI0305, PI0332, PI0488, PI0617, PI0620, PI0764, PN0084, PN0383, PN0398, PN0432, PN0687, PN0707, PN0712, PN0718, PN0728, PN0735, PN0760, PN0763, PN0771, PN0776, PN0777, PN0993, PN1051, PN1081, PN1097, PN1106, PN1116, PN1120, PN1146, PN1367, PN1379, PN1416, PN1417, PN1453, TCC009, TCC010 | Desinfetantes | AO0020, PI0462 |
| Dente Impactado | PN0652, PN1123, PN1526 | Desmame | PI0619 |
| Dente Molar | AO0053, PI0367, PN0022, PN0395, PN1116 | Desmineralização | AO0012, AO0121, PI0334, PN0671, COL006 |
| Dente não Vital | AO0222 | Desmineralização do Dente | AO0171, PI0198, PI0770, PN0067, PN0068, PN0660, PN0780, PN0882, PN1046, PN1408 |
| Dente Supranumerário | PN0544 | Desnutrição Proteica | PI0625 |
| Dentição Mista | PI0042, PI0043, PN0436, PN0789 | Destreza Motora | PI0421, PI0422 |
| Dentição Permanente | PI0563, PN0075 | Determinação da Idade pelos Dentes | AO0145, PN0537 |
| Dentífricos | AO0009, AO0121, PI0031, PI0070, PI0173, PI0176, PI0340, PI0511, PI0546, PI0649, PI0760, PN0118, PN0471, PN0501, PN0668, PN0671, PN0819, PN0829, PN1031, PN1689, PN1798, COL013 | Determinação do Sexo pelo Esqueleto | AO0188 |
| Dentina | AO0054, AO0056, AO0100, AO0212, PI0037, PI0073, PI0087, PI0209, PI0231, PI0309, PI0352, PI0365, PI0366, PI0375, PI0378, PI0478, PI0590, PI0652, PI0657, PI0731, PI0773, PI0781, PN0060, PN0087, PN0140, PN0150, PN0170, PN0179, PN0304, PN0306, PN0377, PN0384, PN0418, PN0449, PN0459, PN0480, PN0482, PN0510, PN0678, PN0739, PN0798, PN0799, PN0807, PN0810, PN0811, PN0818, PN0841, PN0875, PN0878, PN0882, PN0888, PN0966, PN1330, PN1681, PN1720, PN1751, PN1765, PN1767, PN1776, COL012 | Dexametasona | AO0155, PN1602 |
| Dentinogênese Imperfeita | PN0418, PN0758 | Diabetes Mellitus | AO0078, AO0083, AO0189, PI0010, PI0124, PI0264, PN0226, PN0231, PN0232, PN0656, PN0936, PN0955, PN1576, PN1884, PN1900 |
| Dentística Operatória | PN0518, PN0809, PN1750 | Diabetes Mellitus Experimental | PN1088 |
| | | Diabetes Mellitus Tipo 1 | AO0043, AO0198, PN1615 |
| | | Diabetes Mellitus Tipo 2 | AO0027, AO0138, AO0144, PI0405, PI0696, PI0837, PI0839, PN0241, PN1008, PN1200 |
| | | Diagnóstico | AO0021, AO0061, PI0047, PI0394, PI0599, PI0629, PI0692, PN0389, PN0698, PN0741, PN0791, PN1098, PN1488, PN1506, PN1509, TCC034 |
| | | Diagnóstico Bucal | PE016, PI0102, PI0115 |
| | | Diagnóstico Clínico | PN1390 |
| | | Diagnóstico Diferencial | PN0017, PN1854 |
| | | Diagnóstico por Imagem | AO0106, AO0180, PE018, PI0396, PN0532, PN0913, PN0914, PN1261, PN1396, PN1853 |
| | | Diagnóstico Precoce | PN0559, JL002 |
| | | Dialise Renal | AO0067, PN0579 |
| | | Dieta | PI0192, PI0772, PI0777, PN0578, PN1560, COL001 |
| | | Diferenciação Celular | AO0116, PI0001, PI0030, PI0296 |
| | | Difosfonatos | PI0008, PN1291 |
| | | Difração de Raios X | PN0136, PN0453, PN1712 |
| | | Dimetil Sulfoxido | AO0054 |
| | | Disciplinas e Atividades Comportamentais | PE034 |
| | | Disco da Articulação Temporomandibular | PN0648, PN1609, PN1817 |

| | | | |
|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Displasia do Colo do Útero..... | PN0686 | Elastômeros | PN0343, PN0403, PN0409, PN1061, PN1400 |
| Displasia Ectodérmica..... | TCC028 | Eletroacupuntura | PN1903 |
| Dissecação | PN0332, PN0333 | Eletroforese em Gel de Poliacrilamida..... | PN1430, PN1438 |
| Dissolução | PN0052 | Eletromiografia | AO0196, PI0522, PN1806 |
| Distúrbios do Início e da Manutenção do Sono..... | PI0098, PN0766 | Eletroquímica..... | AO0153, AO0195 |
| Distúrbios do Sono por Sonolência Excessiva | PI0418, PN0766 | Emergências | PE005, PE034, TCC038 |
| DNA | AO0175, PN1080 | Empatia..... | PI0845 |
| DNA Metiltransferase Sítio Específica (Citosina-Específica) | PN1861 | Encaixe de Precisão de Dentadura | PN1571 |
| Docentes | PO018, PE014, PI0061 | Endocanabinóides..... | PN1903 |
| Docentes de Odontologia..... | PI0858 | Endocardite | PN0937 |
| Documentos | PN0587 | Endocardite Bacteriana | PN0682 |
| Doença Celíaca | PN1072 | Endodontia | HA003, AO0003, AO0114, AO0165, AO0203, PE001, PE002, PE007, PI0019, PI0025, PI0026, PI0028, PI0048, PI0158, PI0162, PI0168, PI0169, PI0170, PI0186, PI0301, PI0302, PI0304, PI0305, PI0308, PI0332, PI0336, PI0446, PI0447, PI0448, PI0454, PI0455, PI0456, PI0488, PI0590, PI0591, PI0593, PI0595, PI0599, PI0733, PI0738, PI0741, PI0743, PI0744, PI0784, PN0001, PN0006, PN0007, PN0008, PN0011, PN0014, PN0016, PN0017, PN0018, PN0026, PN0028, PN0030, PN0032, PN0034, PN0038, PN0044, PN0046, PN0047, PN0049, PN0060, PN0077, PN0124, PN0432, PN0508, PN0518, PN0735, PN0763, PN0776, PN0961, PN0962, PN0971, PN0974, PN0978, PN0979, PN0982, PN0985, PN0987, PN0988, PN0991, PN0993, PN0994, PN1001, PN1004, PN1006, PN1007, PN1009, PN1011, PN1015, PN1018, PN1019, PN1028, PN1194, PN1296, PN1299, PN1300, PN1302, PN1303, PN1306, PN1307, PN1308, PN1314, PN1317, PN1318, PN1319, PN1321, PN1325, PN1329, PN1331, PN1332, PN1335, PN1341, PN1345, PN1349, PN1420, PN1511, PN1619, PN1620, PN1622, PN1626, PN1632, PN1633, PN1634, PN1635, PN1640, PN1645, PN1647, PN1651, PN1652, PN1658, PN1662, PN1663, PN1665, PN1667, PN1668, PN1672, PN1673, PN1675, PN1677, PN1678, PN1681, PN1865, TCC004 |
| Doença Crônica..... | AO0143 | | |
| Doença de Alzheimer..... | PI0832, PN1890 | | |
| Doença de Parkinson..... | AO0158, AO0196 | | |
| Doença Enxerto-Hospedeiro..... | PN1502 | | |
| Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica..... | AO0140 | | |
| Doenças Cardiovasculares..... | AO0139, PN0284, PN0539, PN0937, PN0952 | | |
| Doenças da Boca..... | PO007, PI0115, TCC033 | | |
| Doenças da Gengiva..... | PN1518, TCC012 | | |
| Doenças Maxilares | PI0248 | | |
| Doenças Neurodegenerativas..... | PI0832 | | |
| Doenças Periodontais | AO0139, PO005, PI0117, PI0266, PI0461, PI0551, PN0221, PN0562, PN0590, PN0666, PN0931, PN0957, PN1192, PN1194, PN1905 | | |
| Doenças Raras..... | PN1110 | | |
| Doenças Respiratórias..... | AO0140 | | |
| Dor | PN0216, PN0325, PN0708, PN1001, PN1085, PN1429, PN1605, PN1692 | | |
| Dor de Orelha | PI0238 | | |
| Dor Facial..... | PI0094, PI0241, PI0608, PN0423, PN1026, PN1696, PN1815 | | |
| Dor Pós-Operatória..... | AO0165, PI0688, PN0034, PN0036, PN1299, PN1343, PN1624 | | |
| Dor Referida | PN1456 | | |
| Dosimetria | PN1697 | | |
| Doxiciclina..... | HA012, PN1767 | | |
| Dureza | PI0358, PI0492, PI0505, PN0068, PN0128, PN0461, PN0834, PN0877 | | |
| Educação | PN0577, PN0605, CO014 | | |
| Educação a Distância..... | PE016, PE017, PE036, PI0128, PN0250 | | |
| Educação Continuada | PE010 | | |
| Educação de Pós-Graduação em Odontologia | PN1229 | | |
| Educação em Odontologia..... | AO0187, PO030, PE001, PE003, PE006, PE011, PE013, PE016, PE017, PE021, PE023, PE026, PE038, PI0388, PI0502, PI0746, PN0581, PN0782, PN1228 | | |
| Educação em Saúde..... | PO025, PE023, PE035, TCC014 | | |
| Educação em Saúde Bucal..... | PO014, PE037, PI0061, PI0428, PI0701, PI0761, PN0570, PN1065, PN1214, PN1550, TCC008 | | |
| Educação Superior | PE009, PE014, PE022, PE029, PE032, PN0583, PN1448 | | |
| Efeito Idade | PN0459 | | |
| Efetividade..... | PN1788 | | |
| Elasticidade | PN0336 | | |
| | | Endotoxinas | PN1305, PN1328, PN1638, PN1644, PN1653, PN1663 |
| | | Energia..... | PN0377 |
| | | Enfermagem | PI0747 |
| | | Engenharia Humana..... | AO0033, PI0133, PN1238 |

| | | | |
|------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ensaio Clínico..... | AO0102, AO0160, PI0181, PI0223, PN0064, PN0083, PN0111, PN0142, PN0527, PN0870 | Erupção Dentária..... | PN0732, PN0930, PN1383, PN1392 |
| Ensaio Clínico Controlado..... | PN0489 | Escherichia coli..... | PN0081 |
| Ensaio Clínico Controlado Aleatório..... | AO0141, PI0218, PN1184 | Esclerose..... | PN0503 |
| Ensaios Clínicos como Assunto..... | PN1790, PN1796 | Escoamento..... | PI0020, PI0800, PN0707 |
| Ensino..... | PE002, PE005, PE013, PE015, PE019, PE020, PE022, PE027, PE030, PI0804, PN0597, PN1229 | Escovação Dentária..... | AO0094, PO018, PI0214, PI0234, PI0363, PI0511, PN0100, PN0118, PN0126, PN0173, PN0225, PN0349, PN0462, PN0483, PN0724, PN0859, PN1179, PN1801, TCC014 |
| Enterococcus faecalis..... | PI0016, PI0171, PI0172, PI0317, PI0449, PN0663, PN0968, PN0975, PN0982, PN0987, PN0993, PN1016, PN1057, PN1315, PN1320, PN1346, PN1622, PN1640, PN1645, PN1675 | Esfoliação de Dente..... | PN1059 |
| Entrevista..... | PN1014 | Esmalte Dentário..... | AO0014, AO0125, AO0171, AO0172, AO0198, PI0044, PI0071, PI0076, PI0198, PI0334, PI0352, PI0353, PI0365, PI0494, PI0511, PI0519, PI0632, PN0062, PN0145, PN0173, PN0268, PN0281, PN0358, PN0365, PN0450, PN0464, PN0485, PN0496, PN0517, PN0526, PN0670, PN0719, PN0730, PN0738, PN0829, PN0839, PN0862, PN1096, PN1382, PN1427, PN1684, PN1718, PN1735, PN1745, PN1798, COL006, COL013 |
| Enucleação Ocular..... | PI0522 | Esofagite..... | PN1789 |
| Envelhecimento..... | AO0134, PI0143, PI0217, PI0442, PI0792, PN1243 | Especialidade..... | PI0565 |
| Envelhecimento da População..... | PI0710, PI0712, PI0853 | Espectrofotometria..... | PN0109, PN0172, PN0817, PN0884 |
| Epidemiologia..... | FC029, AO0066, AO0167, PO016, PI0052, PI0054, PI0102, PI0135, PI0192, PI0201, PI0205, PI0286, PI0419, PI0533, PI0534, PI0536, PI0557, PI0567, PI0578, PI0618, PI0678, PI0687, PI0703, PI0723, PN0039, PN0268, PN0273, PN0275, PN0276, PN0320, PN0356, PN0407, PN0602, PN0720, PN0747, PN0905, PN0919, PN1143, PN1419, PN1458, PN1539, PN1550, PN1854, PN1880 | Espectrofotometria Ultravioleta..... | PN1172 |
| Epidemiologia Descritiva..... | PN0255, PN0921 | Espectrometria..... | PI0736 |
| Epidemiologia dos Serviços de Saúde..... | PN0247, PN0904 | Espectrometria de Massas..... | FC023 |
| Epidemiologia e Bioestatística..... | PE028 | Espectrometria por Raios X..... | PN1139 |
| Epóxido Hidrolases..... | PN0667 | Espectroscopia Infravermelho Transformada de Fourier..... | PN0347, PN0812, PN0840, PN0878, PN0966 |
| Eqüidade no Acesso..... | PO011, PN0595 | Espessantes..... | PN1723 |
| Equipamentos de Medição..... | PI0349 | Esportes..... | PN1708 |
| Equipamentos e Provisões..... | PI0401 | Esportes com Raquete..... | PN1683 |
| Equipamentos Odontológicos..... | PI0751, PI0807 | Esquizofrenia..... | PI0179 |
| Equipe Hospitalar de Odontologia..... | PI0411, PI0747, PN0078, PN1531 | Estado Nutricional..... | PN0606, PN1235 |
| Eritritol..... | PN0679 | Estágio Clínico..... | PI0856 |
| Erosão..... | PI0090, PI0644, PN0895, PN1034, PN1798, COL010 | Estanho..... | PI0177 |
| Erosão Dentária..... | AO0084, AO0097, PE012, PI0033, PI0038, PI0070, PI0071, PI0175, PI0177, PI0178, PI0516, PI0615, PI0781, PI0843, PN0062, PN0449, PN0506, PN0578, PN0661, PN0669, PN0670, PN0672, PN0727, PN0793, PN0799, PN0818, PN0858, PN0887, PN1032, PN1144, PN1304, PN1397, PN1705, PN1719, PN1743, PN1776, PN1789, PN1805, COL013 | Esterilização..... | PN0339, PN0678, PN1029, PN1159, PN1209 |
| Erros Inatos do Metabolismo..... | PO003 | Esterilizantes Químicos..... | PI0182, PI0318, PI0319, PI0320 |
| | | Estética..... | PI0261, PI0409, PN0115, PN0278, PN0351, PN0354, PN0437, PN0779, PN1245, PN1434, PN1762 |
| | | Estética Dentária..... | AO0169, PI0080, PI0130, PI0512, PI0662, PI0853, PN0157, PN0343, PN0440, PN0447, PN1232 |
| | | Estimulação Elétrica..... | PN1885 |
| | | Estomatite..... | PI0112, PI0316, PN1863 |
| | | Estomatite sob Prótese..... | FC021, AO0223, PI0362, PI0386, PI0460, PN1023, PN1165 |
| | | Estresse..... | PI0855, PN1485 |
| | | Estresse Mecânico..... | AO0095, PI0208, PN0523, PN0805, PN0972, PN1469 |
| | | Estresse Oxidativo..... | PI0021, PN0926 |
| | | Estresse Psicológico..... | AO0089, AO0163, PI0096, PI0414, PI0418, PI0694, PN1286, PN1359, PN1490, PN1527 |
| | | Estrôncio..... | PN1251 |
| | | Estrutura Molecular..... | PN0812 |

| | | | |
|-----------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Estudantes | PI0125, PI0415, PN0385, PN1237 | Fibras na Dieta..... | PN1020 |
| Estudantes de Ciências da Saúde | PI0713 | Fibrina..... | PN0636, PN0935 |
| Estudantes de Odontologia..... | AO0033, PE012, PE018, PE038, PI0268, PI0276, PI0414, PI0421, PI0422, PI0845, PI0846, PN0534, PN0583, PN0597, PN1234, PN1238, PN1530 | Fibroblastos | HA002, PI0291, PI0543, PN0316, PN0328, PN0482, PN0535, PN1193, PN1672 |
| Estudo Multicêntrico | PN1515 | Fibromialgia | PN1026 |
| Estudos de Casos e Controles | PI0537 | Fígado | PN1243 |
| Estudos de Coortes..... | PN1062 | Fios Ortodônticos..... | PI0627, PN0336, PN0352, PN0380, PN0437, PN0746, PN0774, PN1077, PN1366, PN1407, PN1410 |
| Estudos de Validação..... | HA015, PE035, PI0260, PN0274, PN0711, PN1124 | Fissura Palatina | PI0005, PI0059, PI0491, PN0552, PN0562, PN0733, PN1067, PN1287, PN1458, PN1459, PN1570, TCC029 |
| Estudos Epidemiológicos..... | PI0568 | Fitoterapia | PI0154, PI0461, PI0465, PI0750, PI0830, PN0066, PN0079, PN0676, PN0677, PN0811, PN1383 |
| Estudos Transversais | PI0819 | Fixação de Fratura..... | PI0014, PI0443 |
| Etanol | AO0100, PI0073, PN1792 | Flavonóides | PI0479, PI0486, PN1336, PN1736, PN1765 |
| Exercício..... | PI0259 | Fluconazol..... | PN1691 |
| Exostose | PN1880 | Flúor | AO0009, AO0010, PI0035, PI0041, PI0173, PI0340, PI0425, PI0628, PN0668, PN0670, PN0680, PN1031, COL004, COL011 |
| Experimentação Humana | PN1551 | Fluorescência..... | AO0125, PI0109, PI0354, PI0632, PN0075, PN0084, PN0115, PN0659, PN0660, PN1516 |
| Exposição Ambiental | PN0244 | Fluoretação | PO019, PO028, PO029, PO031, PI0425, PN1558 |
| Expressão Facial..... | PN0354 | Fluoreto de Cálcio..... | PN1743 |
| Expressão Gênica..... | FC001, FC006, AO0078, PI0405, PN0624, PN0767, PN0892, PN1044, PN1127, PN1669, PN1699 | Fluoreto de Sódio..... | AO0045, PI0188, PI0609, PN0130, PN0152, PN0887, PN1713 |
| Extração Dentária..... | AO0103, PI0724, PI0813, PN0325, PN0567, PN0934, PN1205, PN1434, PN1608 | Fluoretos | FC008, AO0084, AO0120, PI0036, PI0176, PI0177, PI0781, PN0669, PN0683, PN1389 |
| Extratos Vegetais..... | PN0666, PN1693 | Fluoretos Tópicos..... | PI0033, PN0064, PN0780, PN0793, PN1745 |
| Face..... | PI0047, PI0157, PI0854, PN0354, PN0784, PN1108, PN1415, PN1826, PN1881 | Fluoroscopia | PN0193 |
| Facetas Dentárias..... | PI0089, PI0369, PN1149, PN1169, PN1175, PN1775 | Fluorose Dentária..... | PI0283, PI0315, PI0769, PN0261, PN0517, PN0734, PN1247, PN1382, PN1539, PN1550, PN1689, PN1694, PN1718 |
| Fadiga..... | AO0022, AO0077, AO0149, PI0447, PI0448, PN0352, PN0794, PN1769 | Fluoxetina..... | PI0508, PN1186 |
| Falha de Prótese..... | PN1153 | Força de Mordida | PN0830, PN1154, PN1246, PN1571 |
| Falha de Restauração Dentária..... | PI0088, PI0656, PI0804, PN0458, PN1183, PN1406, PN1796 | Forramento da Cavidade Dentária..... | PN0458, PN1756 |
| Família | PN1133, PN1134 | Fosfatase Alcalina | PN0073 |
| Faringe..... | PN1415, PN1881 | Fosfatos..... | AO0010, PI0035, PN0377, PN0679, PN0799, COL004 |
| Farmacologia..... | PN1703 | Fosfatos de Cálcio..... | AO0193, PN0088, PN0467, PN0851 |
| Fator 1 Induzível por Hipoxia..... | PI0544 | Fotografia..... | PI0190, PI0559, PI0854, PN1098 |
| Fator de Crescimento Epidérmico | PI0291, PI0403, PN0316 | Fotoquimioterapia | AO0223, PI0550, PI0755, PN0241, PN1201, PN1349, PN1633 |
| Fator de Necrose Tumoral alfa | PI0540 | Fractais..... | PN0742 |
| Fator de Transcrição STAT3 | AO0011 | Fraturas dos Dentes..... | PI0131, PI0393, PN0015, PN0358, PN1414, PN1508, PN1858 |
| Fator Estimulador de Colônias de Granulócitos | FC002 | Fraturas Espontâneas..... | PN1510 |
| Fator Promotor de Maturação | PN1445 | Fraturas Mandibulares | PN0646 |
| Fatores de Risco | AO0091, PI0386, PI0569, PI0646, PI0684, PI0710, PI0712, PN0249, PN0545, PN1198, PN1206, PN1580, PN1858, PN1884 | Fraturas por Compressão..... | PN1150 |
| Fatores de Virulência | PI0324, PI0457, PN0662, PN1044 | Freio Lingual | PO002, PN1543, TCC016 |
| Fatores Epidemiológicos | PN1532 | Fricção | PN0305, PN0699 |
| Fatores Socioeconômicos..... | AO0186, PI0558, PI0714, PN0692 | Frutas | PN0681 |
| Fechamento de Espaço Ortodôntico | PN0362 | | |
| Felicidade..... | PN1124 | | |
| Fêmur | AO0201, PI0443 | | |
| Fenda Labial | PI0491, PI0776, PN0552, PN0562, PN0733, PN1287, PN1570, TCC028 | | |
| Fenômenos Biológicos | PI0614 | | |
| Fenótipo | PN0756 | | |
| Ferimentos por Arma de Fogo | PI0012 | | |

| | | | |
|--------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fumaça | PN1045 | Hidroxiapatitas | AO0076, PI0167, PI0353, PN0309, PN0311, PN0453, PN1579, PN1582 |
| Fungos | PI0462 | Hidróxido de Cálcio | AO0004, PI0022, PI0159, PI0160, PI0591, PI0740, PN0016, PN0023, PN0040, PN0041, PN0044, PN0117, PN0728, PN0962, PN0968, PN0970, PN0983, PN0999, PN1011, PN1016, PN1027, PN1354, PN1621, PN1652, PN1655, PN1666, PN1668, PN1721 |
| Gelatinases..... | PI0454 | Hidroxi prolina | PN0487 |
| Genes | PI0717 | Hidroxiuréia | PN0561, PN0786 |
| Genética | AO0046, AO0082, PI0119, PI0260, PN0947, PN1063, PN1188 | Higiene Bucal | AO0094, PO023, PI0036, PI0411, PI0463, PI0468, PI0557, PI0821, PN0225, PN0361, PN0375, PN0585, PN1066, PN1216, PN1227, PN1242, PN1822, TCC040 |
| Gengibre..... | PN0431 | Higienizadores de Dentadura | PI0496, PN1481 |
| Gengiva | PI0543, PN0328, PN1187, PN1592, TCC012 | Hiperalgesia | PN1480 |
| Gengivectomia | PI0408, TCC036 | Hipercolesterolemia..... | AO0081 |
| Gengivite..... | PO023, PI0051, PI0202, PI0262, PI0546, PN0397, PN0574, PN1112, PN1202 | Hiperplasia | AO0102 |
| Genisteína | PI0289, PI0300 | Hiperplasia Gingival..... | TCC012 |
| Genotoxicidade..... | PI0104, PN0911 | Hipersensibilidade | PN0144 |
| Gerenciamento Clínico..... | PI0711 | Hipertensão | PI0603, PI0604, PI0718, PN0232, PN1199, PN1587 |
| Germe de Dente | PI0603 | Hipoclorito de Cálcio | PN1330 |
| Gestantes | PO017, PO025, PI0279, PI0603, PI0697, PN1240, PN1542 | Hipoclorito de Sódio..... | PI0307, PI0350, PI0594, PI0732, PN0042, PN0044, PN0052, PN0965, PN1004, PN1309, PN1311, PN1639, PN1653 |
| Gestão de Qualidade Total..... | PN1567 | Hipopituitarismo..... | PN0906 |
| Gestão em Saúde | FC027, PO030, PN0265, PN1249, PN1535 | Hipoplasia do Esmalte Dentário..... | PN0281, PN0778, PN1377 |
| Gestor de Saúde | AO0142 | Hipóxia Celular..... | PI0544 |
| Glândula Parótida..... | AO0045, PN1402, PN1423 | Histologia | AO0197, PI0298, PI0679, PN0643, PN0761, PN1306 |
| Glândula Submandibular..... | PI0609 | HIV | AO0070, PI0342, PI0415, PN0580, PN0775, PN1378, PN1889 |
| Glândula Tireóide | PN1443 | Homeopatia | PN0408 |
| Glândulas Salivares..... | AO0122, PI0124, PI0535, PI0602, PI0605, PI0607, PI0681, PN0082, PN0927, PN1517 | Homeostase..... | AO0235 |
| Glândulas Salivares Menores | PN1846, TCC035 | Hormônio do Crescimento | PN1039 |
| Glicemia | PN0231 | Hormônio Paratireóideo..... | PI0002 |
| Glicina | PI0228 | Hormônios..... | PI0002, PN1192 |
| Glossite Migratória Benigna..... | AO0060 | Hormônios Esteróides Gonadais..... | PN1830 |
| Glucocorticóides | PI0093 | Hormônios Gonadais | PN1022 |
| Goma de Mascar..... | PN0391 | Humanização da Assistência | PE027 |
| Granuloma Periapical..... | PN1874 | Ibuprofeno..... | PN0658 |
| Gravidez..... | AO0093, AO0108, PI0247, PI0275, PI0327, PI0702, PI0705, PN0266, PN0270, PN1223, PN1549 | Identificação da Prótese Dentária..... | PN1153 |
| Gravidez de Alto Risco..... | PN0260, PN1215 | Idoso..... | PN0606, PN1235 |
| Grupo com Ancestrais do Continente Africano..... | PI0429, PN1539 | Idoso Fragilizado..... | PI0561, PN0601, PN1220, PN1242, PN1246, PN1544, TCC040 |
| Grupos Étnicos..... | PI0282 | Imagem por Ressonância Magnética..... | PN0907, PN0913 |
| Guaiacol..... | PI0254 | Imagem Tridimensional..... | PI0255, PN0342, PN0355, PN0618, PN0789, PN1095 |
| Guanidina | PI0780 | Imersão | PN0378, PN1801 |
| Guia de Prática Clínica..... | TCC040 | Impacto Psicossocial..... | PN1224, PN1248 |
| Guias de Prática Clínica como Assunto | PN1014 | Implante de Prótese | PN1915 |
| Guta-Percha | PN0908, PN1665 | | |
| Gymnema sylvestre..... | PI0750 | | |
| Hábitos | AO0089, PN0401, PN1140, PN1489, PN1822 | | |
| Hábitos Alimentares..... | PN1066, PN1227, PN1373 | | |
| Halitose | PI0835, PN1086, PN1207, PN1857 | | |
| Helicobacter pylori | PN0590 | | |
| Hemostasia..... | PI0749 | | |
| Hepatite B | PN0072 | | |
| Hereditariedade | PI0106 | | |
| Herpes Labial..... | AO0098 | | |
| Herpesvirus Humano 1 | AO0098 | | |
| Herpesvirus Humano 4 | PN1203 | | |
| Hibridização In Situ Fluorescente | PI0199 | | |
| Hidrocortisona | PN1683 | | |
| Hidrofobicidade | PN0844 | | |

| | | | |
|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Implante Dentário | AO0036, AO0037, AO0041, AO0149, AO0175, AO0193, PI0152, PI0437, PI0722, PI0728, PN0180, PN0198, PN0208, PN0291, PN0297, PN0303, PN0312, PN0318, PN0615, PN0622, PN0626, PN0629, PN0632, PN0633, PN0637, PN1254, PN1255, PN1259, PN1263, PN1269, PN1278, PN1293, PN1461, PN1568, PN1576, PN1580, TCC030 | Inflamação | HA005, AO0011, AO0139, PI0149, PI0542, PI0823, PI0825, PN0628, PN0889, PN0924, PN0940, PN0954, PN1000, PN1043, PN1117, PN1212, PN1655, PN1668, PN1887, PN1898 |
| Implante Dentário Endoósseo | PN1262 | Informação de Saúde ao Consumidor | PN0360 |
| Implantes Dentários | HA018, AO0038, AO0040, AO0072, AO0074, AO0095, AO0190, AO0218, PI0144, PI0146, PI0153, PI0208, PI0293, PI0434, PI0440, PI0441, PI0576, PI0719, PI0721, PN0119, PN0181, PN0185, PN0196, PN0206, PN0287, PN0293, PN0294, PN0296, PN0298, PN0300, PN0301, PN0307, PN0308, PN0310, PN0315, PN0319, PN0320, PN0523, PN0607, PN0609, PN0613, PN0617, PN0620, PN0623, PN0627, PN0631, PN0639, PN0923, PN0958, PN1168, PN1206, PN1250, PN1265, PN1267, PN1272, PN1275, PN1513, PN1569, PN1570, PN1572, PN1577, PN1583, PN1584, PN1586, PN1587, PN1588, PN1589, PN1592, PN1593, PN1594, PN1595, PN1597, PN1598, PN1698, PN1824, PN1840, PN1912, PDI002, PDI005, TCC037 | Informática Odontológica | PI0388, PI0568 |
| Implantes Dentários para Um Único Dente | PN1261 | Infraestrutura | AO0023 |
| Imunização | PN0072 | Inibidor Tissular de Metaloproteinase-1 | PN0565 |
| Imunofluorescência | PN1193 | Inibidores da Bomba de Prótons | PN0599 |
| Imunoglobulina A | PN1025 | Inibidores de Proteases | AO0057, COL002 |
| Imunoglobulina A Secretora | PN1709 | Inibidores Tissulares de Metaloproteinases | PN0155 |
| Imunoistoquímica | PN0535, PN0553, PN1512, PN1906 | Inovação | PE001 |
| Imunossuppressores | PN1499 | Inserção Epitelial | PN1190 |
| Imunoterapia | AO0181 | Instituição de Longa Permanência para Idosos | PI0561, PI0850, PN0593, PN1548, PN1566 |
| In Vitro | PN0101 | Instituições de Ensino Superior | PN1241 |
| Incisivo | PN0192, PN0342, PN0751, PN1002, PN1360 | Instrumentos Odontológicos | PI0182, PI0319, PI0320, PI0447, PI0448, PI0593, PN0001, PN0047, PN0972, PN0995 |
| Indicador de Risco | PN1079 | Insuficiência Renal Crônica | FC019, AO0103, PI0121, PN0547, PN1212, PN1540 |
| Indicadores | PN0586 | Insulina | AO0043 |
| Indicadores de Produção Científica | PE024, PE033, PI0256 | Integrina beta3 | HA019 |
| Indicadores de Qualidade de Vida | PI0239, PN1424 | Intercâmbio Educacional Internacional | PN0581 |
| Indicadores de Serviços | PN0265 | Interferometria | PN0437 |
| Índice CPO | PI0135 | Interleucina-17 | PI0823 |
| Índice de Massa Corporal | PN1128, PN1295 | Interleucina-4 | PI0839 |
| Infecção Hospitalar | PN0569 | Interleucina-6 | FC014, PN0998 |
| Infecções por Arbovirus | PN1878 | Interleucinas | PI0840, PN0939 |
| Infecções por Flavivirus | FC022 | Internato e Residência | PI0416 |
| Infiltração | PI0806, PN0116, PN0850 | Internet | PI0565, PN0571, PN0594, PN1239 |
| Infiltração Dentária | PI0215, PN0161 | Interpretação de Imagem Radiográfica Assistida por Computador | PN1146 |
| | | Inter-Relação | PN0784 |
| | | Investigação Laboratorial | PI0332, PI0477 |
| | | Iodo | AO0122 |
| | | Iodoformium | PN0041 |
| | | Iris | PN1172 |
| | | Irrigação | PI0733, PN0028, PN1639, PN1681 |
| | | Irrigantes do Canal Radicular | AO0202, AO0203, PI0171, PI0304, PI0350, PI0645, PI0798, PN0030, PN0038, PN0050, PN0120, PN1325, PN1638, PN1646 |
| | | Isotretinoína | PN0367 |
| | | Isquemia Encefálica | AO0232 |
| | | Itraconazol | HA014 |
| | | Laboratórios | PN0186 |
| | | Lactente | PN1710 |
| | | Lactobacillus casei | PN0063 |
| | | Lactobacillus reuteri | PN0951 |
| | | Lasers | PI0123, PI0833, PN0480, PN0504, PN0609, PN1070, PN1413, PN1791 |
| | | Lasers de Gás | PI0090 |
| | | Lasers Semicondutores | AO0102, PN1640 |
| | | Látex | PN0945, PN1450 |
| | | Lavagem de Mãos | PI0136 |
| | | Lectinas | PN1043 |
| | | Leishmaniose Visceral | PN1142 |
| | | Leite | AO0007, PI0292 |
| | | Lentes | PI0421, PI0422 |
| | | Leptina | PN0931 |
| | | Leucemia | PN1520 |

| | | | |
|-------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Leucoplasia..... | PI0103, PI0109, PI0685, PN0555, PN0565, PN1507, PN1516 | Materialis Biocompatíveis..... | AO0194, AO0197, PI0288, PI0374, PI0586, PI0595, PI0833, PN0233, PN0236, PN0237, PN0299, PN0335, PN0611, PN0617, PN0802, PN0944, PN1007, PN1209, PN1265, PN1271, PN1278, PN1601, PN1616 |
| Leucoplasia Bucal..... | PN1503 | Materialis Biomédicos e Odontológicos..... | PN1785 |
| Levantamentos de Saúde Bucal | FC028, PO009, PO016, PN0264, PN0272, PN0569, PN1547 | Materialis de Ensino | PI0155, PN0474, COL014 |
| Levantamentos Epidemiológicos | PN1244, PN1541 | Materialis Dentários | AO0177, PI0079, PI0226, PI0258, PI0318, PI0342, PI0493, PI0500, PI0585, PI0648, PI0655, PI0795, PN0091, PN0121, PN0158, PN0194, PN0452, PN0458, PN0469, PN0481, PN0494, PN0757, PN0824, PN0827, PN1098, PN1139, PN1157, PN1672, PN1742, PN1779 |
| Ligamento Periodontal | PI0831, PN0642, PN0716, PN0960, PN1071, PN1611 | Materialis para Moldagem Odontológica | PI0801, PN1816 |
| Ligas | PI0433, PDIO05 | Materialis Restauradores do Canal Radicular..... | AO0105, PN1348, PN1420 |
| Ligas de Cromo | PN0885 | Matriz Extracelular | PI0006, PN0063 |
| Ligas Dentárias | PN1590, PN1785 | Maus-Tratos Infantis..... | PI0482, PN1559 |
| Ligas Metaló-Cerâmicas | PN0131 | Maxila..... | PI0622, PN1075, PN1076 |
| Limiar da Dor..... | PN1815 | Mecânica | PI0574 |
| Limiar Sensorial..... | PN1480 | Mediadores da Inflamação | PI0303, PN1644 |
| Linfangioma..... | TCC033 | Medicamentos Fitoterápicos..... | AO0153, AO0179, AO0195, PI0410, PI0420, PN0549, PN0954, PN1165 |
| Linfócitos | PN0677 | Medicina Esportiva | PI0857, PN1683 |
| Linfócitos T | AO0181 | Medidas | AO0038, PN1826 |
| Linfócitos T Citotóxicos..... | PN0927 | Medo | PI0489, PN0690 |
| Linfócitos T Reguladores..... | PN0994, PN1906 | Mel | PN1024 |
| Língua Fissurada | PN0550 | Melatonina | PN0292 |
| Linhagem Celular..... | PI0828, PI0831 | Membrana Celular..... | PN0716 |
| Literatura | PE024, PE033 | Membranas | PI0582, PI0730, PN0227, PN0234, PN0640, PN1256, PN1276, PN1601 |
| L-Lactato Desidrogenase | PN0363 | Mercado de Trabalho | PE011, PI0766, PN0586 |
| Longevidade | FC012, PI0810, PN0833, PN0888, PN1149 | Metabolismo | PN1020, PN1030 |
| Lúpus Eritematoso Sistêmico..... | PI0262, PN0931 | Metacrilatos..... | PN1737 |
| Luz | PI0236, PN0194, PN1493 | Metaloproteinase 2 da Matriz..... | PN1767 |
| Macrófagos | AO0208, PN0836, PN1447, PN1654, PN1706, PN1874, PN1888 | Metaloproteinase 9 da Matriz..... | PN0155, PN0565, PN0924 |
| Mães..... | PI0057 | Metaloproteinases da Matriz .. | HA012, AO0054, AO0096, PI0267, PI0730, PN0536, PN0916, PN1430, PN1438, PN1733, PN1786 |
| Magnésio | AO0148 | Metalotioneína | PN0899, PN0916 |
| Maloclusão..... | AO0168, PI0775, PN0255, PN0340, PN0722, PN0751, PN0768, PN1140, PN1381, PN1425, PN1463, TCC018 | Metanálise..... | PI0283, PI0757, PN0307, PN0445, PN0454, PN1183, PN1255, PN1588 |
| Maloclusão de Angle Classe II..... | AO0053, PN0426, PN1060, PN1063, PN1078, PN1102, PN1137, PN1360, PN1426, PN1434, PN1455 | Metástase Neoplásica..... | PI0252, PN0889 |
| Maloclusão de Angle Classe III..... | PN0404, PN0749, PN0756, PN1074, PN1363 | Metformina | PN0240 |
| Mandíbula..... | AO0224, PI0399, PN0788, PN0906, PN1082, PN1363, PN1510, PN1514, PN1515 | Metodologia | PN1341, PN1541 |
| Manejo (Psicologia) | AO0129 | Metronidazol..... | AO0087 |
| Manifestações Bucais..... | PI0121, PN0547, PN0554, PN0566, PN1443, PN1502 | Microbiologia | AO0204, PI0039, PI0075, PI0085, PI0184, PI0317, PI0454, PI0728, PI0803, PN0069, PN0081, PN0319, PN0631, PN0762, PN0950, PN0957, PN1729, PN1907 |
| Manihot..... | PI0498, PN1794 | Microcefalia..... | PI0285, PN0361, PN1109, PN1392, PN1546 |
| Mantenedor de Espaço | PN0732, TCC009, TCC010 | Microcirurgia | PN0220 |
| Manutenção | PI0727 | MicroRNAs | HA018, PI0692 |
| Manutenção de Equipamento..... | PN1152 | Microscopia | AO0055, AO0198, PI0785 |
| Marcadores Biológicos | AO0041, PN0314 | | |
| Marketing | PN0694 | | |
| Máscaras Faciais..... | PN1363 | | |
| Mastigação..... | AO0196, AO0221, PI0058, PI0243, PI0379, PI0385, PI0671, PI0814, PN0430, PN0606, PN0772, PN1099, PN1151, PN1181, PN1246, PN1462, PN1474, PN1486, PN1544, PN1571, PN1806, PN1808, TCC025 | | |

| | | | |
|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Microscopia Confocal..... | FC006, AO0001, AO0202, PI0171, PI0594, PN0511, PN1309, PN1322, PN1646 | Neovascularização Patológica..... | PN1500 |
| Microscopia Eletrônica de Varredura..... | AO0001, AO0099, PI0318, PI0590, PI0736, PN0067, PN0294, PN0456, PN0517, PN0528, PN0965, PN1003, PN1139, PN1159, PN1301, PN1625, PN1641, PN1656, PN1662, PN1712, PN1718, PN1719, PN1784 | Nervo Facial..... | PN0333 |
| Modelos Animais..... | PI0151, PI0442, PI0540, PN1268, PN1440 | Nervo Mandibular..... | AO0080, PN0641 |
| Modelos Dentários..... | PI0190, PN0697, PN0733, PN0789, PN0903, PN1164, PN1262, PN1838 | Neuralgia do Trigêmeo..... | PN1480, PN1605 |
| Molhabilidade..... | PN0866 | Neuraminidase..... | PN0665 |
| Monitoramento..... | PN0660 | Neuroanatomia..... | PN1491 |
| Monócitos..... | PN1196 | Neurofibromatose 1..... | PN1847 |
| Mordida Aberta..... | PN1090, PN1424 | Nióbio..... | PI0586, PN1271 |
| Morfologia..... | AO0235, PI0302, PN0459, PN1605 | Nistatina..... | PI0362, PN0154 |
| Mortalidade..... | PN0582 | Nitrato de Prata..... | PI0753 |
| Motivação..... | PI0276 | Nitratos..... | PN0484 |
| Movimentação Dentária..... | PN0367, PN0737, PN0761, PN0764, PN1078, PN1085, PN1092, PN1398 | Nitritos..... | PI0683, PI0817, PI0827 |
| Movimento..... | PI0242 | Notificação de Acidentes de Trabalho..... | AO0032 |
| Mucocele..... | TCC033 | Notificação de Doenças..... | PN0275 |
| Mucopolissacarídeos..... | PN0413 | Nutrição do Idoso..... | PI0434 |
| Mucosa Bucal..... | PI0055, PI0677, PI0678, PN0310 | Nylons..... | PN0149, PN0476 |
| Mucosite..... | PI0250, PN0536, PN1103, PN1498 | Obesidade..... | AO0052, AO0090, AO0230, PI0265, PI0266, PI0551, PI0710, PN0219, PN0238, PN1197, PN1680 |
| Mulheres..... | PI0398 | Obstrução das Vias Respiratórias..... | PN0355, PN1095 |
| Músculo Masséter..... | PN1181 | Obstrução Nasal..... | PN1391 |
| Músculos Faciais..... | PI0522, PN0930 | Obturação do Canal Radicular..... | HA006, AO0114, AO0128, PI0056, PI0309, PI0451, PI0452, PI0594, PI0737, PI0741, PN0015, PN0055, PN0056, PN0969, PN0985, PN0989, PN1309, PN1318, PN1334, PN1345, PN1665, TCC004, TCC007 |
| Música..... | PI0098 | Oclusão Dentária..... | AO0173, PN0370, PN0400, PN0440, PN0646, PN0741, PN1151, PN1494 |
| Mutação..... | PI0682 | Oclusão Dentária Traumática..... | PN0642, PN1281, PN1610, PN1830 |
| Nanocompostos..... | COL010 | Odontalgia..... | AO0124, PN0273, PN1084 |
| Nanoestruturas..... | PN0453 | Odontoblastos..... | PI0021, PI0773, PN1669 |
| Nanopartículas..... | AO0017, AO0072, AO0088, PI0083, PI0193, PI0749, PI0753, PI0797, PN0088, PN0159, PN0167, PN0467, PN0744, PN0783, PN0883, PN0977, PN1622, PN1711, PN1799, COL006 | Odontodisplasia..... | TCC011 |
| Nanopartículas Metálicas..... | PI0333 | Odontogênese..... | AO0182, PI0348, PN1106, PN1445 |
| Nanotecnologia..... | PI0091, PI0227, PI0328, PI0801, PI0803, PN0016, PN0515, PN1797, COL011 | Odontologia..... | FC027, PE004, PE005, PE014, PE015, PE024, PE027, PE034, PI0025, PI0133, PI0270, PI0279, PI0285, PI0323, PI0556, PI0565, PI0606, PI0612, PN0006, PN0072, PN0277, PN0587, PN0605, PN0835, PN1018, PN1226, PN1241, PN1249, PN1542, PN1688, PN1730, PN1873, TCC038 |
| Nanotubos de Carbono..... | PN0302 | Odontologia Comunitária..... | AO0185, PI0132 |
| Nascimento Prematuro..... | PN0356, PN1381 | Odontologia em Saúde Pública..... | PO012, PI0556, PN1066 |
| Nasofaringe..... | PN0922 | Odontologia Geriátrica..... | PI0699, PN0592, PN0601 |
| Necrose da Polpa Dentária..... | PI0017, PI0166, PN0029, PN1431 | Odontologia Legal..... | AO0188, PI0004, PI0282, PI0559, PI0854, PN0258, PN0537, PN0912, PN1213, PN1374, PN1538, PN1556 |
| Nefrocalcinose..... | HA013 | Odontologia Preventiva..... | PO014, PN0254, PN0818, PN1228, PN1863, PN1876 |
| Neoplasias..... | AO0034, PN0262, PN1113, PN1518 | Odontólogos..... | PI0566, PN0584, PN1152, PN1314, PN1687 |
| Neoplasias Bucais..... | PI0106, PI0110, PI0252, PI0541, PI0680, PI0821, PI0829, PN0535, PN0574, PN0582, PN0899, PN0905, PN1218 | Odontoma..... | PN0543 |
| Neoplasias das Glândulas Salivares..... | PN0916, TCC035 | Odontometria..... | PN0760, PN0991, PN1444, PN1667 |
| Neoplasias de Cabeça e Pescoço..... | PI0112, PI0251, PI0384, PN1564, PN1863, PN1876, PN1888 | | |
| Neoplasias Orofaringeas..... | PN1218 | | |

| | | | |
|-------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Odontopediatria | FC007, FC010, AO0166, PO012, PE006, PE007, PE036, PI0045, PI0046, PI0054, PI0132, PI0185, PI0204, PI0205, PI0330, PI0348, PI0470, PI0471, PI0473, PI0758, PI0764, PI0766, PI0769, PI0770, PN0344, PN0364, PN0379, PN0398, PN0407, PN0410, PN0417, PN0418, PN0688, PN0720, PN0723, PN0724, PN0754, PN0759, PN0777, PN0782, PN1058, PN1080, PN1081, PN1103, PN1109, PN1120, PN1377, PN1384, PN1395, PN1414 | Osso Parietal | PN1282 |
| Olho Artificial | AO0219, PI0381, PI0523, PI0529, PN1156, PN1490, PN1807, PN1813 | Ossos Pélvicos | PN0330 |
| Omeprazol | PI0602, PN0082 | | |
| Oncologia | PO010, PI0054, PI0189, PI0330, PN0262, PN0326, PN0709, PN1100, PN1103 | | |
| Oniocompostos | PN0871 | | |
| Organizações Indígenas | PI0703 | | |
| Orientação | PI0845 | | |
| Orientação Infantil | PI0141 | | |
| Ortodontia | HA010, FC014, AO0125, PI0043, PI0047, PI0178, PI0187, PI0257, PI0339, PI0341, PI0344, PI0347, PI0413, PI0547, PI0614, PI0632, PN0336, PN0340, PN0348, PN0353, PN0366, PN0390, PN0391, PN0394, PN0396, PN0400, PN0402, PN0405, PN0409, PN0411, PN0414, PN0424, PN0426, PN0433, PN0440, PN0689, PN0694, PN0697, PN0698, PN0714, PN0722, PN0726, PN0737, PN0741, PN0752, PN0761, PN0762, PN0764, PN0779, PN0780, PN0785, PN0788, PN0792, PN1050, PN1052, PN1061, PN1064, PN1071, PN1078, PN1085, PN1091, PN1092, PN1114, PN1145, PN1148, PN1358, PN1361, PN1396, PN1398, PN1399, PN1400, PN1410, PN1429, PN1432, PN1443, PN1446, PN1450, PN1464 | Osteoartrite | PN1178, PN1609, PN1831 |
| Ortodontia Corretiva | PI0627, PI0766, PN0347, PN0362, PN0380, PN0389, PN0404, PN0737, PN0747, PN0764, PN0774, PN1439, PN1450, PN1457 | Osteoblastos | FC001, AO0026, AO0042, AO0076, PI0003, PI0030, PI0435, PN0625, PN0653, PN0938, PN1703 |
| Ortodontia Interceptora | PN0436, PN0732 | Osteocalcina | PN0399, PN1054 |
| Ortodontia Preventiva | PI0206, PN0395, PN1448, TCC018 | Osteogênese | FC026, PI0005, PI0407, PI0580, PN0223, PN0224, PN0292, PN0299, PN0960, PN1270, PN1275 |
| Ortopedia | PN0426 | Osteogênese Imperfeita | PI0621, PN0758, PN1119 |
| Osseointegração | FC030, PI0289, PN0287, PN0297, PN0320, PN0611, PN0625, PN0631, PN0634, PN0637, PN0647, PN1250, PN1261, PN1576, PN1598, PD1002 | Osteonecrose | FC024, PI0010, PI0123, PI0724, PN0558, PN0567, PN1277 |
| Osso e Ossos | AO0043, PI0442, PN0329, PN1587, PN1615, PN1852 | Osteopontina | PN0399, PN1054 |
| | | Osteoporose | FC030, AO0224, PI0014, PI0153, PI0289, PI0295, PI0300, PI0397, PI0400, PI0431, PI0439, PN0647, PN1251, PN1277, PN1572 |
| | | Osteoporose Pós-Menopausa | PI0398 |
| | | Osteoprotegerina | PI0166, PI0583, PN1195 |
| | | Osteotomia | PI0579, PN1398 |
| | | Osteotomia de Le Fort | PI0622, PN0323, PN0649, PN1388 |
| | | Otopatias | PN1834 |
| | | Ovariectomia | PI0583, PN1611 |
| | | Oxidação | AO0190 |
| | | Óxido de Alumínio | PI0521 |
| | | Óxido de Cálcio | PN0883 |
| | | Oxigenação Hiperbárica | PN0656 |
| | | Oximetria | PN0020 |
| | | Ozônio | PN0147, PN0475, PN1057 |
| | | Pais | PI0847 |
| | | Palato | PI0391, PN1076, PN1374 |
| | | Palato Duro | PI0389 |
| | | Papaína | PI0478 |
| | | Papila Dentária | PI0166 |
| | | Papillomaviridae | PN0555 |
| | | Paracoccidiodomicose | PN0533 |
| | | Parafusos Ósseos | PI0574, PN0787 |
| | | Paralisia Cerebral | PI0051, PI0202, PI0849, PN0560, PN1227, PN1537 |
| | | Paraquat | PN0244 |
| | | Parestesia | AO0080 |
| | | Partículas Inorgânicas | PN0501 |
| | | Patologia Bucal | PI0102, PI0533, PI0534, PN0904, PN0920 |
| | | Pediatria | PO010, PI0534, PN0262, PN1520, PN1868 |
| | | Peptídeos | PN0150, PN1336 |
| | | Peptídeos Catiônicos Antimicrobianos | PN0077 |
| | | Percepção | PI0427, PN1221, PN1245 |
| | | Percepção de Cores | PI0089 |
| | | Percepção Social | AO0068 |
| | | Percepção Visual | PI0232, PI0506, PI0662, PN0380, PN0531, PN1750 |
| | | Perda Auditiva | PN1234 |
| | | Perda de Heterozigossidade | PN1872 |
| | | Perda Óssea Alveolar | PI0552 |
| | | Perfil de Saúde | PI0569 |

| | | | |
|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Periodontia | PI0859, PN0017, PN0217, PN0233, PN0785, PN0929, PN0945, PN1186, PN1187, PN1911 | Polimento Dentário | PI0074, PI0805, PN0104, PN0514, PN0832, PN1725, PN1825 |
| Periodontite..... | AO0093, AO0109, AO0110, AO0144, AO0230, AO0232, PI0116, PI0275, PI0327, PI0550, PI0553, PI0694, PI0832, PI0836, PI0840, PN0218, PN0229, PN0241, PN0246, PN0266, PN0937, PN0940, PN0941, PN0942, PN0946, PN0948, PN0954, PN1198, PN1199, PN1201, PN1210, PN1212, PN1886, PN1890, PN1897, PN1899, PN1901, PN1902, TCC037 | Polímeros..... | AO0099, AO0195, PI0066, PI0083, PI0086, PI0299, PI0492, PI0496, PI0500, PI0689, PN0119, PN0196, PN0290, PN0887 |
| Periodontite Periapical..... | PN0971, PN1660 | Polimetil Metacrilato | PI0505, PN0476, PN1742 |
| Periodonto | PI0404, PI0410, PI0546, PI0771, PN1187, PN1197, PN1281, PN1378, PN1610, PN1830 | Polimorfismo de Um Único Nucleotídeo | HA015, PN1288 |
| Permeabilidade | PN0526 | Polimorfismo Genético..... | FC005, FC019, AO0027, AO0060, AO0082, AO0171, PI0245, PI0696, PI0834, PN0188, PN0261, PN0298, PN0318, PN0947, PN1013, PN1090, PN1096, PN1188, PN1284 |
| Permeabilidade da Dentina | PI0738, PN0144 | Polissacarídeos..... | PN0069 |
| Permeabilidade Dentária..... | PI0091 | Polissonografia..... | AO0018 |
| Peroxidase | PI0636, PN0845 | Politetrafluoretileno..... | PN0301, PN0619 |
| Peróxido de Hidrogênio | AO0015, AO0113, AO0217, PI0510, PI0589, PI0636, PI0654, PI0664, PN0094, PN0110, PN0112, PN0141, PN0145, PN0157, PN0491, PN0527, PN0843, PN0848, PN0854, PN1713, PN1747, PN1774, PN1791 | Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação..... | PI0280 |
| Peróxidos | PN0856 | Políticas Públicas | PI0852 |
| Pesquisa | PI0270 | Polpa Dentária | AO0116, PI0027, PI0040, PI0163, PI0195, PI0312, PI0664, PN0029, PN0046, PN0053, PN0112, PN0767, PN0944, PN1088, PN1194, PN1430, PN1438, PN1692 |
| Pesquisa em Odontologia | PI0256, PI0270, PI0613, PI0699, PN0823, PN1869, TCC041 | População Indígena..... | PN0039, PN1340 |
| Pesquisa Qualitativa | AO0031, PN0346, PN1213, PN1533 | Porcelana Dentária..... | PN0357, PN0374, PN1773, PN1836 |
| Pesquisa sobre Serviços de Saúde..... | PN0049, COL009 | Porosidade..... | PN1714 |
| Pessoal de Saúde | PI0858 | Porphyromonas gingivalis..... | AO0159, AO0234, PN0085, PN0665, PN1196, PN1291 |
| Pessoas com Deficiência | FC010, PO003, PI0032, PN0413, PN0603, PN1147, PN1546 | Portadores de Deficiência Visual | PI0126, PN0254 |
| Pigmentação..... | PI0080, PI0634, PI0797, PN0371 | Portadores de Fármacos | PI0360 |
| Pigmentação em Prótese | PN0884 | Postura | AO0033, PI0133, PN1238 |
| Pinos Dentários | AO0206, PI0164, PI0384, PI0810, PN0103, PN0114, PN0120, PN0123, PN0153, PN0176, PN0797, PN0808, PN1727 | Prata | PN0874 |
| Placa Dentária | PI0170, PI0437, PI0470, PN0074, PN0674, PN0706, PN1112 | Prazo de Validade de Produtos | PI0660 |
| Placas Oclusais..... | PN0183, PN1482, PN1819, TCC024, TCC026 | Pré-Escolar..... | PO018, PI0046, PN0272, PN0368, PN1049, PN1099, PN1115, PN1140, PN1376, PN1412 |
| Planejamento de Dentadura..... | PI0530 | Prematuro..... | PI0619 |
| Planejamento em Saúde | FC027, PO030 | Preparações Farmacêuticas | PI0772 |
| Plantas Medicinais..... | PI0467, PI0481, PN0066, PN0070, PN1498, COL007 | Preparo da Cavidade Dentária | PI0502 |
| Plaquetas..... | AO0081, PN0636 | Preparo de Canal Radicular | PI0164, PI0495, PN0042, PN0123, PN1319, PN1321, PN1331, PN1660 |
| Plasma Rico em Plaquetas..... | AO0036 | Preparo Prostodôntico do Dente | PN0051, PN1169 |
| Platibasia..... | PN1073 | Prescrição de Medicamentos | PI0150 |
| Pneumonia Aspirativa | PI0468, PI0747 | Pressão Arterial | PI0194 |
| Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica..... | PI0463, PN0078, PN1913 | Prevalência | AO0186, PI0053, PI0247, PI0406, PI0630, PI0684, PN0340, PN0365, PN0429, PN0439, PN0710, PN0719, PN0723, PN0768, PN0893, PN1072, PN1089, PN1143, PN1211, PN1371, PN1382, PN1519, PN1523, PN1529, PN1548, PN1845 |
| Poder Judiciário | PN1555 | Prevenção de Acidentes | PI0131 |
| Polietilenotereftalatos | PN1857 | Prevenção de Doenças | PO001, PO013 |
| Polifosfatos | PN0793, PN1449, COL008 | Prisioneiros | PI0272, PI0426 |
| | | Privação do Sono | PI0418 |
| | | Proantocianidinas..... | AO0212, PI0021, PI0216, PI0267, PN0536, PN1719, PN1776 |
| | | Probióticos..... | AO0107, AO0234, PI0402, PN0806, PN0940, PN0951, PN1706, PN1897, PN1901 |

| | | | |
|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Procedimentos Cirúrgicos Buciais | PI0185, PI0688, PN1204 | Prótese Total | AO0020, AO0021, AO0031, AO0131, AO0173, AO0218, AO0220, AO0221, PI0152, PI0243, PI0278, PI0379, PI0385, PI0530, PI0669, PI0671, PI0811, PN0202, PN0206, PN1154, PN1155, PN1179, PN1184, PN1470, PN1471, PN1474, PN1476, PN1486, PN1560, PN1569, PN1822, PN1875 |
| Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos | PN0315, PN1586 | Prótese Total Superior | PI0386 |
| Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica..... | PI0347, PN0752, PN0773, PN0781 | Próteses e Implantes | AO0192, PN1150, PN1600, PN1808 |
| Processamento de Imagem Assistida por Computador..... | PN0907 | Protetores Buciais | PE008, PI0131, PN0185, PN0652, PN0855 |
| Processo Alveolar | PN0610 | Protocolos..... | PN0876 |
| Produtos com Ação Antimicrobiana | PI0467, PI0479, PI0486, PN0663, PN1155, COL007 | Psicologia Social | PO020 |
| Produtos para Higiene Dental e Bucal | PI0174 | Psoríase..... | PN0550, PN1210 |
| Profilaxia Dentária | PI0228, PN0371, PN0699, PN0956 | PTEN Fosfoidrolase..... | PN1872 |
| Prognóstico..... | PI0103, PI0253, PN0687 | Publicações..... | PN1554 |
| Projeto Auxiliado por Computador..... | AO0047, PI0369, PI0575, PN0204, PN0528, PN1167, PN1843 | Publicações Periódicas | PN1554 |
| Promoção da Saúde | PO005 | Pulpectomia | FC012, PI0048, PI0195, PN0707, PN0760, PN0771, PN0776, PN1051 |
| Própole..... | PI0667, PI0808 | Pulpite | PI0589, PN0037, PN0048 |
| Propranolol..... | AO0229 | Pulpotomia | PI0048, PI0774, PN0399, PN0998, PN1655 |
| Propriedades de Superfície | AO0148, PI0066, PI0074, PI0210, PI0433, PN0092, PN0444, PN0462, PN0611, PN1173, PN1583, PN1725, PN1835 | Qualidade da Água | PI0315 |
| Propriedades Físicas | PI0349, PI0377, PI0497, PI0509, PI0597, PI0663, PI0791, PN0091, PN0098, PN0199, PN0744, PN0827, PN1077, PN1734, PN1797 | Qualidade de Vida..... | AO0034, AO0067, AO0070, AO0170, AO0226, PO004, PO020, PO024, PI0043, PI0044, PI0111, PI0118, PI0143, PI0204, PI0242, PI0249, PI0251, PI0266, PI0278, PI0284, PI0335, PI0341, PI0413, PI0428, PI0429, PI0557, PI0561, PI0572, PI0626, PI0704, PI0714, PI0768, PI0775, PI0811, PI0814, PI0835, PN0183, PN0252, PN0263, PN0276, PN0278, PN0576, PN0580, PN0589, PN0598, PN0626, PN0646, PN0654, PN0705, PN0714, PN0736, PN0901, PN0932, PN1058, PN1084, PN1108, PN1133, PN1134, PN1136, PN1216, PN1221, PN1222, PN1225, PN1232, PN1233, PN1283, PN1361, PN1377, PN1386, PN1425, PN1459, PN1490, PN1496, PN1544, PN1564, PN1569, PN1820, PN1910, PN1916, PDI003 |
| Propriedades Físicas e Químicas..... | PI0500, PN0137, PN0867 | Quartzo..... | PI0810 |
| Proteção Radiológica..... | PN1883 | Queimaduras..... | PN0918 |
| Proteína C-Reativa..... | PN0952 | Quelantes..... | PI0301, PN0058, PN0984, PN0988 |
| Proteína Supressora de Tumor p53..... | PN0538 | Questionários | PI0118, PN0353, PN1015, PN1232, PN1314, PN1437, PN1564, PN1687, PN1910 |
| Proteínas Citoesqueleto..... | PI0686 | Quimiocinas | PN1340 |
| Proteínas de Ligação a TGF-beta Latente..... | PI0005 | Quimiotaxia..... | PI0611 |
| Proteínas Hedgehog | HA014 | Quimioterapia | AO0111, PI0107, PN0548, PN0709, PN1132, PN1875, COL012 |
| Proteínas Morfogenéticas Ósseas..... | PI0435, PN0304 | | |
| Proteínas Proto-Oncogênicas c-mdm2 | PN0657 | | |
| Proteínas Salivares..... | AO0063, PN0564, PN0566, JL002 | | |
| Proteoma..... | FC011, PN0245 | | |
| Proteômica | FC023, AO0063, AO0231, PI0437, PI0607, PN0338, PN0564, PN0716, PN1071, PN1298 | | |
| Prótese Dentária..... | AO0067, AO0132, PI0075, PI0134, PI0419, PI0496, PI0499, PI0527, PI0528, PI0572, PI0665, PI0672, PI0764, PI0814, PN0091, PN0258, PN0523, PN0593, PN0622, PN0626, PN1157, PN1168, PN1174, PN1180, PN1181, PN1182, PN1222, PN1574, PN1840, TCC029, TCC030 | | |
| Prótese Dentária Fixada por Implante..... | AO0075, AO0130, PI0727, PN0181, PN0620, PN0816, PN1170, PN1259, PN1482 | | |
| Prótese Maxilofacial..... | AO0219, PI0381, PI0523, PI0529, PI0667, PI0808 | | |
| Prótese Parcial Fixa..... | PI0387, PN1171 | | |
| Prótese Parcial Removível | PI0244, PI0670, PN1476, TCC027 | | |
| Prótese Parcial Temporária | PN0190 | | |

| | | | |
|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Quitosana | AO0153, PI0087, PI0188, PI0191, PI0193, PI0244, PI0503, PI0753, PN0481, PN0516, PN0739, PN0783, PN0866, PN0871, PN0982, PN1122, PN1209, PN1467, PN1623, PN1642 | Regeneração..... | AO0026, AO0137, PN1626, PN1674, TCC006 |
| Radiação | PN1042 | Regeneração Óssea | FC003, AO0081, AO0136, AO0193, AO0197, AO0225, PI0008, PI0123, PI0149, PI0151, PI0295, PI0730, PI0833, PN0223, PN0224, PN0230, PN0236, PN0237, PN0302, PN0309, PN0311, PN0327, PN0636, PN0958, PN1039, PN1251, PN1256, PN1268, PN1276, PN1582, PN1601, PN1615 |
| Radiação Ionizante..... | PN0331, PN0634 | Regeneração Tecidual Guiada..... | PN0222, PN0223, PN0224, PN0227, PN0234, PN0236, PN0237 |
| Radiografia Dentária | PI0393, PI0650, PN0534, PN1146, PN1470, PN1508 | Regeneração Tecidual Guiada Periodontal | PN0222, PN0227, PN0234 |
| Radiografia Dentária Digital... | AO0106, AO0180, PI0258, PI0396, PI0628, PN0124, PN0914, PN1508 | Regionalização..... | PI0417 |
| Radiografia Panorâmica..... | PI0397, PI0398, PI0400, PI0401, PI0587, PI0820, PN0197, PN0438, PN0537, PN0539, PN0541, PN0543, PN0563, PN0906, PN0923, PN1422, PN1524, PN1525, PN1526 | Reimplante..... | TCC009 |
| Radiologia | PI0351, PI0466 | Reimplante Dentário | AO0161, PI0292, PI0735, PN1290, PN1394, PN1610, PN1611, PN1630 |
| Radioterapia | FC018, AO0172, PI0107, PI0112, PI0246, PI0250, PI0384, PN0169, PN0383, PN0548, PN0878, PN1036, PN1496, PN1497, PN1685, PN1751, COL012, PDI002, TCC032 | Relações Mãe-Filho | PN0427 |
| Radioterapia de Intensidade Modulada | PN0556 | Remineralização Dentária | AO0012, AO0057, PI0041, PI0062, PI0070, PI0071, PI0178, PI0235, PI0353, PN0671, PN0882 |
| Raiz Dentária | PI0220, PI0356, PI0396, PI0537, PN0348, PN1123 | Remodelação Óssea | PI0439, PI0443, PN0335, PN0367, PN0624, PN0628, PN1013, PN1045, PN1083 |
| Raspagem Dentária | AO0107, PN0956, PN1891 | Renda | PI0140, PN0582, PN0694 |
| Ratos..... | AO0230, PI0399, PI0430, PI0553, PN0239, PN0309, PN0329, PN0686, PN1897, PN1901 | Reologia..... | PN1334 |
| Ratos Wistar..... | FC021, PI0008, PN1023, PN1122, PN1616 | Reprodutibilidade dos Testes.. | PN0659, PN0903, PN1350, PN1469 |
| Reabilitação..... | PN0326, PN1807, TCC011 | Resinas | PI0783 |
| Reabilitação Bucal..... | AO0040, PI0725, PN0206, PN1481 | Resinas Acrílicas | PI0074, PI0355, PI0663, PI0673, PI0815, PN0211, PN0444, PN0806, PN1156, PN1828 |
| Reabsorção da Raiz | HA008, FC014, PI0740, PN1003, PN1393, PN1433 | Resinas Compostas..... | PI0072, PI0082, PI0215, PI0232, PI0258, PI0358, PI0367, PI0376, PI0498, PI0506, PI0513, PI0620, PI0651, PI0658, PI0788, PI0793, PI0795, PI0804, PN0092, PN0100, PN0102, PN0108, PN0126, PN0161, PN0215, PN0447, PN0455, PN0462, PN0497, PN0516, PN0529, PN0531, PN0546, PN0809, PN0827, PN0831, PN0832, PN0833, PN0834, PN0837, PN0869, PN0876, PN0877, PN1442, PN1725, PN1739, PN1744, PN1746, PN1749, PN1756, PN1757, PN1775, PN1790, PN1794, PN1795, PN1801, PN1811, PN1827 |
| Reabsorção Óssea | AO0159, PI0576, PI0825, PN0197, PN0416, PN0633, PN0938, PN1364, PN1892 | Resistência a Meticilina | PN1141 |
| Reação em Cadeia da Polimerase | AO0204, PI0734 | Resistência à Tração | AO0212, PI0371, PI0375, PI0574, PI0652, PI0792, PN0011, PN0025, PN0033, PN0087, PN0150, PN0457, PN0529, PN0754, PN0796, PN0815, PN0863, PN1400, PN1410 |
| Recém-Nascido..... | PN0710, PN1384 | | |
| Recém-Nascido de Baixo Peso..... | FC007, PN0229 | | |
| Receptor CB1 de Canabinóide | PN1286 | | |
| Receptor do Fator de Crescimento Epidérmico | PI0818 | | |
| Receptor PAR-1 | PN1195 | | |
| Receptor PAR-2 | AO0110 | | |
| Receptores de Calcitriol | PN0298 | | |
| Receptores de Interleucina-6 | PI0263 | | |
| Receptores Opióides..... | PN0938 | | |
| Receptores Opióides kappa | PI0539, PN1022 | | |
| Receptores Opióides mu | PI0539 | | |
| Recursos Humanos em Odontologia..... | PN0586 | | |
| Recursos Humanos em Saúde | PN1226 | | |
| Reembasadores de Dentadura..... | PI0075, PI0460, PN0199, PN1165, PN1477, PN1693, PN1835 | | |
| Refluxo Gastroesofágico | PI0516, PN0599, PN0822, PN1728, PN1789 | | |
| Refrigerantes | AO0108, PI0274, PI0498, PN1794 | | |

| | | | |
|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Resistência ao Cisalhamento | AO0213, PI0494, PI0507, PI0510, PI0647, PI0661, PI0788, PI0799, PN0146, PN0151, PN0187, PN0200, PN0207, PN0345, PN0357, PN0392, PN0415, PN0476, PN0477, PN0509, PN0691, PN0717, PN0755, PN0876, PN1105, PN1126, PN1131, PN1349, PN1457, PN1633 | Satisfação Pessoal | PN0386 |
| Resistência de Materiais | AO0077, AO0149, PI0161, PI0211, PI0224, PI0234, PI0515, PI0782, PN0364, PN0824, PN1818 | Saúde Bucal | FC019, FC028, FC029, AO0066, AO0069, AO0146, AO0147, AO0189, AO0226, PO007, PO008, PO010, PO011, PO016, PO017, PO019, PO021, PE023, PE037, PI0032, PI0111, PI0125, PI0127, PI0129, PI0132, PI0138, PI0140, PI0143, PI0277, PI0278, PI0335, PI0423, PI0424, PI0429, PI0482, PI0483, PI0558, PI0567, PI0571, PI0697, PI0699, PI0704, PI0758, PI0821, PI0848, PI0857, PN0252, PN0254, PN0260, PN0265, PN0267, PN0268, PN0270, PN0272, PN0279, PN0281, PN0360, PN0365, PN0568, PN0571, PN0579, PN0585, PN0589, PN0591, PN0592, PN0595, PN0598, PN0601, PN0603, PN0711, PN0719, PN0919, PN1048, PN1056, PN1058, PN1086, PN1109, PN1119, PN1135, PN1145, PN1214, PN1215, PN1220, PN1223, PN1235, PN1237, PN1249, PN1405, PN1471, PN1530, PN1531, PN1534, PN1537, PN1541, PN1546, PN1548, PN1555, PN1558, PN1559, PN1561, PDI003, TCC039 |
| Respiração Bucal..... | PN1372, PN1376, PN1412 | Saúde da Criança | AO0091, PN1419 |
| Responsabilidade Legal..... | PN0587 | Saúde da Família | PI0416 |
| Ressuscitação Cardiopulmonar..... | PE004, PN1114 | Saúde do Adolescente | AO0146 |
| Restauração Dentária Permanente | AO0170, PI0363, PI0370, PI0786, PI0795, PN0090, PN0800, PN1120, PN1416, PN1453, PN1771, PN1783, TCC023 | Saúde do Homem | PI0707 |
| Restauração Dentária Temporária..... | PN0104, PN0452, PN1126, PN1131 | Saúde do Idoso | PI0563, PN1533 |
| Resultado de Tratamento..... | PI0455 | Saúde Escolar | AO0146, PN0279, COL014 |
| Retalhos Cirúrgicos..... | PN1584 | Saúde Indígena | FC028, PI0135, PI0286, PI0424 |
| Retração Gengival..... | PI0547, PN0861, PN0944, PN1190, PN1885 | Saúde Pública | PN0282, PN0386, PN0570, PN0580, PN0588, PN0592, PN0736, PN1244, PN1558 |
| Retratamento | PN0010, PN0013, PN0014, PN0963, PN1009, PN1301, PN1325, PN1352, PN1624, PN1634, PN1635, PN1647, PN1664, PN1675, PN1677 | Sedação Consciente..... | AO0048, PI0154, PI0331, PI0471 |
| Retrognatismo | PN1063 | Seguimentos | PI0741 |
| Reumatologia..... | PN1846 | Seio Maxilar..... | PN0541, PN0610, PN0627, PN0913, PN1509, PN1599 |
| Revestimento de Dentadura..... | PI0813 | Seios Paranasais..... | PI0255, PN0915, PN1844 |
| Revisão..... | PI0259, PN0221, PN0728 | Sela Túrcica..... | PN1506 |
| Ronco..... | AO0018 | Selantes de Fossas e Fissuras..... | AO0051, PI0484, PN0364, PN0379, PN0398, PN0691, PN0712, PN0724, PN0754, PN1748 |
| Rotação..... | PN0422 | Semiologia Homeopática..... | PI0555 |
| Rotulagem de Alimentos | PN1565 | Sensibilidade da Dentina | PI0517, PI0547, PI0802, PN0094, PN0099, PN0110, PN0130, PN0448, PN0803, PN0879 |
| Ruído | PI0238 | Sensibilidade e Especificidade | PN1151 |
| Ruído Ocupacional | PN1234 | Sepse | PI0834 |
| Sacarose | AO0091, PI0337, PI0343, PN1701 | Sericinas..... | PN1721 |
| Sacarose na Dieta..... | PN1565 | Serina..... | PI0034 |
| Saco Dentário..... | PI0820, PN1524 | Serotonina | AO0060 |
| Saliva | FC011, FC022, AO0009, AO0052, AO0090, AO0217, AO0231, PI0179, PI0189, PI0330, PI0405, PI0625, PI0669, PI0676, PI0683, PI0765, PI0817, PI0827, PI0834, PN0397, PN0427, PN0590, PN0727, PN0743, PN0820, PN0822, PN1025, PN1030, PN1032, PN1034, PN1040, PN1056, PN1080, PN1117, PN1132, PN1288, PN1397, PN1405, PN1688, PN1710, PN1845, PN1846 | Serviço Hospitalar de Oncologia | PN0277 |
| Saliva Artificial | PN0661, PN0858, PN1144, PN1397 | Serviço Social | PN0446 |
| Salivação..... | PN0893, PN1142, PN1529, PN1845 | Serviços de Saúde Bucal | PO015, PI0269, PI0564, PI0859, PN0257, PN0271, PN0285 |
| Salvia officinalis | PI0445 | Serviços de Saúde Escolar..... | PO013 |
| Satisfação do Paciente | PI0036, PI0138, PI0152, PI0269, PI0412, PI0423, PI0564, PI0671, PI0721, PI0811, PN0202, PN0489, PN0654, PN1154 | | |

| | | | |
|------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Serviços de Saúde Materno-Infantil | PI0761 | Streptococcus mutans | AO0007, AO0008, AO0207, AO0210, PI0037, PI0065, PI0183, PI0191, PI0193, PI0213, PI0219, PI0314, PI0459, PI0469, PI0610, PI0637, PI0830, PN0498, PN0500, PN0513, PN0664, PN0674, PN0682, PN1057, PN1070, PN1439, PN1682, PN1686, PN1699, PN1702, PN1729, COL003, COL005 |
| Serviços de Saúde para Adolescentes | PI0423 | Substitutos Ósseos | AO0076, AO0233, PI0586, PN0299, PN0627, PN1268, PN1271, PN1616 |
| Serviços de Saúde para Estudantes | PO014, PN1530 | Suco Gástrico | PI0207 |
| Serviços Preventivos de Saúde | PI0761 | Sulfato de Cálcio | PN1734 |
| Sífilis | PN0275 | Sulfato Férrico | PN0998 |
| Silanos | PN0139, PN0174 | Sulfeto de Hidrogênio | PI0552 |
| Silicatos | PI0595 | Superóxido Dismutase | AO0064 |
| Silício | AO0213 | Suplementação Alimentar | PI0836 |
| Simulação | PE019 | Surdez | PE003 |
| Simulação por Computador | PN0288, PN0657, PN1171 | Suturas | PN0619 |
| Sinais e Sintomas | PI0239, PN1491 | Suturas Cranianas | PI0257 |
| Síndrome | PN1073 | Tabagismo | FC025, AO0025, PI0203, PI0253, PI0704, PN0953 |
| Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular | AO0049, PI0095, PI0097, PI0098, PI0237, PI0238, PI0242, PN0183, PN0201, PN0353, PN0910, PN1487, PN1489, PN1491, PN1810, PN1833, PN1834, PN1851, PN1878, TCC025 | Taxa de Sobrevida | PI0110 |
| Síndrome de Down | AO0028, AO0092, AO0094, PO005, PO024, PI0490, PN0246, PN0600, PN1147, PN1405, TCC026 | Tecidos Suporte | PN0929 |
| Síndrome de Turner | TCC015 | Técnica de Expansão Palatina | PI0765, PN0742, PN0767, PN1045, PN1094, PN1111 |
| Síndrome X Metabólica | PI0545, PI0548, PI0549 | Técnica de Fundição Odontológica | PN1785 |
| Síndromes da Apnéia do Sono | PI0129, PN0648, PN1873 | Técnica de Moldagem Odontológica | PN0613, PN0861, PN1184, PN1190, PN1262, PN1714, PN1816, PN1838 |
| Sinvastatina | PI0009, PI0040, PI0731, PI0773, PN0290, PN0958, PN1703 | Técnica para Retentor Intra-Radicular | PN0025, PN0512 |
| Sistema Estomatognático | AO0158, AO0220, PN1357 | Técnicas de Cocultura | PN1852 |
| Sistema Imune | PN1025 | Técnicas de Cultura de Células | AO0006, AO0164, PN0363, PN0977 |
| Sistema Nervoso | PN0680 | Técnicas Histológicas | PN0297 |
| Sistema Nervoso Central | AO0232, PN1833 | Técnicos em Prótese Dentária | TCC027 |
| Sistema Renina-Angiotensina | PN1707 | Tecnologia Biomédica | PE007 |
| Sistema Único de Saúde | PO029, PI0856, PN0248, PN0260, PN1215, PN1226, PN1555, PN1869 | Tecnologia Educacional | PI0280 |
| Sistemas Automatizados de Assistência Junto ao Leito | PI0742 | Tecnologia Odontológica | PI0280, PN0697 |
| Sistemas de Informação | PN1241, PN1561 | Telefone Celular | PE017 |
| Sistemas de Informação Geográfica | PN0588, PN1219 | Telemedicina | PI0128, PN0250 |
| Sistemas de Liberação de Medicamentos | PN0290, PN0685 | Televisão | PN1373 |
| Sobrepeso | AO0093, PI0275, PI0327, PI0702, PI0705, PN0266, PN1549 | Telomerase | PI0831, PN0892 |
| Sobrevida | PI0687, PN1406, PN1882 | Tempo de Exposição | PN0729 |
| Sobrevivência | PN0203 | Tenascina | PN1666 |
| Sobrevivência Celular | AO0019, PN0883 | Terapia a Laser | PI0185, PI0517, PI0802, PN0099, PN1257, PN1766 |
| Sobrevivência de Enxerto | PN0289 | Terapia a Laser de Baixa Intensidade | AO0080, AO0112, PI0541, PI0680, PN0316, PN0556, PN0628, PN1282, PN1697 |
| Software | PI0559, PI0577, PN0031, PN0210, PN1029, TCC001 | Terapia de Reposição Hormonal | TCC037 |
| Soldagem em Odontologia | PN1574 | Teriparatida | PI0153, PI0439 |
| Solubilidade | PI0176, PI0372, PI0592, PI0640, PI0658, PN0513, PN0996 | Termografia | PN0910, PN1851 |
| Solventes | PN0010, PN1749 | Teste de Materiais | AO0006, AO0116, AO0128, AO0134, PI0056, PN0033, PN1306 |
| Sono | AO0049, PI0100, PN0420, PN1810 | Teste do Limulus | PN1328 |
| Sorriso | PI0261, PI0485, PI0530, PI0662, PN0720, PN0930 | Testes de Dureza | PI0082, PI0346, PI0493, PN0839, PN0895 |
| Staphylococcus aureus | PN0632, PN0663, PN1141 | Testes de Mutagenicidade | PN1326, PN1747 |
| Streptococcus | PN1132 | Testes de Sensibilidade Microbiana | PI0322, PN0658 |
| Streptococcus gordonii | PN0664 | | |

| | | | |
|---------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Testes de Toxicidade..... | PN0977 | Transplante de Fígado | PI0848 |
| Testes para Micronúcleos | PN0911 | Transplante de Medula Óssea | AO0064, PN1502 |
| Testosterona..... | AO0159 | Transplante de Rim | PN0076, PN0221, PN0547, PN0554, PN1499, PN1848 |
| Tetraciclina | PN1326, PN1342 | Transplante Ósseo..... | PN1282, PN1599 |
| Timol..... | PI0031, PN0146 | Transtorno Autístico | TCC015 |
| Titânio..... | AO0073, AO0148, AO0152, AO0194, PI0287, PI0288, PI0291, PI0328, PI0403, PI0433, PI0435, PI0584, PI0585, PN0073, PN0293, PN0359, PN0469, PN0620, PN1275 | Transtorno da Falta de Atenção com Hiperatividade..... | PN1386 |
| Tomada de Decisões | PN0258 | Transtornos da Alimentação | PO022 |
| Tomografia | PI0255, PI0397, PI0400, PI0577, PI0580, PN0289, PN1472, TCC034 | Transtornos da Articulação Temporomandibular..... | AO0082, PI0094, PI0712, PN0188, PN0213, PN0216, PN0322, PN0385, PN1463, PN1485, PN1488, PN1823 |
| Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico..... | HA003, HA010, AO0061, AO0062, AO0101, AO0104, AO0178, AO0227, PE020, PI0026, PI0257, PI0294, PI0389, PI0390, PI0391, PI0395, PI0404, PI0408, PI0440, PI0456, PI0531, PI0719, PI0725, PI0771, PI0776, PN0004, PN0007, PN0013, PN0031, PN0059, PN0310, PN0323, PN0350, PN0412, PN0438, PN0532, PN0541, PN0557, PN0560, PN0563, PN0614, PN0633, PN0695, PN0787, PN0788, PN0896, PN0900, PN0902, PN0908, PN0915, PN0917, PN0929, PN0961, PN0973, PN0978, PN1060, PN1075, PN1076, PN1082, PN1102, PN1111, PN1266, PN1388, PN1415, PN1432, PN1469, PN1495, PN1504, PN1505, PN1506, PN1509, PN1511, PN1513, PN1515, PN1519, PN1538, PN1577, PN1844, PN1847, PN1849, PN1853, PN1854, PN1855, PN1858, PN1859, PN1862, PN1865, PN1870, PN1873, PN1881, PN1883 | Transtornos de Enxaqueca..... | PN1815 |
| Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico Espiral..... | PN0540, PN1523 | Transtornos do Sono..... | PN0251 |
| Tomografia Computadorizada por Raios X..... | PI0302, PN0342 | Tratamento da Água..... | PO019 |
| Tomografia de Coerência Óptica..... | PN0497, PN0831, PN1427 | Tratamento do Canal Radicular | AO0006, AO0165, AO0204, PI0735, PN0036, PN0039, PN0049, PN0507, PN0718, PN1015, PN1350, PN1647 |
| Tomógrafos Computadorizados | PN0742, PN0903, PN0996 | Tratamento Térmico..... | AO0216, PI0501, PN0801, PN1010, PN1077, PN1641, PN1678, PN1754, PN1827 |
| Topografia | PI0014, PN0294, PN0641 | Traumatismo Múltiplo | PI0426 |
| Torção Mecânica..... | PN1010 | Traumatismos Dentários..... | AO0170, PE008, PE037, PI0338, PI0482, PI0617, PI0713, PN0269, PN0604, PN0777, PN1106, PN1121, PN1123, PN1281, PN1376, PN1414, PN1417, PN1614, TCC010, TCC038 |
| Torque..... | AO0041, AO0075, AO0191, PI0727, PN0308, PN0404, PN0638, PN0639, PN0745 | Traumatismos Faciais..... | PI0012, PI0578 |
| Toxicidade | AO0045, PI0677, PN0898 | Traumatismos Maxilofaciais..... | AO0185, PI0053, PI0272, PI0578, PN0573, PN0602, PN0652, PN1614 |
| Toxina Botulínica Tipo A..... | PN0326, PN1402, PN1423, TCC025 | Triancinolona Acetonida | FC015 |
| Trabalho de Parto Prematuro | PN0229 | Trichoderma..... | PI0610 |
| Tração..... | PN0352 | Triclosan..... | PN0686, PN1484, PN1907 |
| Tradução (Processo)..... | PN0274 | Trimestres da Gravidez..... | PN1192 |
| Tramadol..... | HA005, PI0156 | Tumores Odontogênicos..... | PI0682, PN0543, PN0920 |
| Transmissão de Doença..... | PI0136 | Ultra-Sonografia | PN0322 |
| Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas | PN0890, PN1522 | Umidade | PI0018, PN0122, TCC005 |
| | | Unidade Hospitalar de Odontologia..... | PI0570 |
| | | Unidades de Terapia Intensiva | PI0411, PN0569, PN1476, PN1531 |
| | | Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica | PN0078 |
| | | Unidades Hospitalares de Hemodiálise | PN1540 |
| | | Urina..... | PN0668 |
| | | Uso de Medicamentos | PN0408 |
| | | Validação de Programas de Computador..... | PI0472 |
| | | Vértebras Cervicais..... | AO0145, PI0139, PN0341, PN1067, PN1396 |
| | | Vibração..... | PN0164 |
| | | Vidro..... | PN0311, PN0451 |
| | | Vigilância | PO027, PO028 |
| | | Vigilância Epidemiológica..... | PI0283 |
| | | Vinho | PI0038, PN0242 |
| | | Violência | PO022, PI0272, PI0426, PN0573, PN0602 |
| | | Violeta de Genciana..... | PN0928 |
| | | Vírus Chikungunya | PN1878 |
| | | Viscosidade..... | PN1334 |
| | | Visita Domiciliar | PI0417 |
| | | Vitamina D | PN0321 |
| | | Vitamina E | PN1517 |

| | | | |
|-----------------------------|--------------------------------|---------------|-------------------------------------------|
| Voleibol..... | PN1709 | Xilitol..... | PI0062, PI0325, PN0067, PN0419, PN0679 |
| Vulnerabilidade..... | PN1110 | Zigoma..... | PN0695, PN1272 |
| Vulnerabilidade Social..... | PI0852, PN0264 | Zinco..... | PI0346, PN0466, PN0486, PN0886 |
| Xerostomia..... | PI0669, PI0678, PN0893, PN1529 | Zircônio..... | PI0224, PI0377, PI0515, PN0801 |

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

| | | |
|----------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abanto J..... | Jenny Abanto | PN1115 |
| Abatayguara N | Nadia Abatayguara | PN1364 |
| Abatti KB | Karine Boccaletti Abatti | PN1106 |
| Abdala Júnior R..... | Reinaldo Abdala Júnior..... | PN1849 |
| Abdala MM | Marcio Miranda Abdala..... | PI0187 |
| Abdalah AM | Aline Marujo Abdalah..... | PI0545 |
| Abdalla HB..... | Henrique Ballassini Abdalla..... | HA005, AO0209 |
| Abdo-Neto E..... | Edmond Abdo Neto..... | PI0111 |
| Abe CTS..... | Caio Tadashi Saab Abe..... | PI0793 |
| Abe GL..... | Gabriela Laranjeira Abe..... | PN1759 |
| Abi-Rached FO | Filipe de Oliveira Abi-Rached | PN1173, PN1816 |
| Abich FC | Flávia Carolina Abich | PN0117 |
| Abílio VMF..... | Vanessa Maria Freire Abílio | PN1169 |
| Abrahão AC..... | Aline Corrêa Abrahão..... | PI0394, PI0679 |
| Abraham TSK..... | Tatiana Sumie Kawahara Abraham | PN1421 |
| Abranches J..... | Jacqueline Abranches | PN0682 |
| Abrantes TC..... | Thamiris de Castro Abrantes..... | PI0679 |
| Abrão J | Jorge Abrão..... | PN0362 |
| Abreu CCG | Cristina de Carvalho Guedes Abreu..... | PN0707 |
| Abreu EM | Emiliano Mansur Abreu..... | PN0920 |
| Abreu FAM | Fernando Antônio Mauad de Abreu | PN0614 |
| Abreu FGC..... | Fátima Gouveia Cabral de Abreu | PN1126, PN1131 |
| Abreu LG..... | Lucas Guimarães Abreu | AO0052, AO0092, AO0102, AO0129, AO0167, PI0490, PN0251, PN0373, PN0375, PN0413, PN0420, PN0702, PN0726, PN1085, PN1498 |
| Abreu LL..... | Letícia de Lorenzo Abreu | PI0116 |
| Abreu MGC..... | Manoela Gualano da Costa Abreu | PI0508 |
| Abreu MHNG | Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu | PE035, PI0134, PI0417, PI0848, PN0247, PN0248, PN0271, PN0273, PN0279, PN0544, PN0578, PN0936, PN1110, PN1119 |
| Abreu MRP | Marcio Rodrigo Paderno de Abreu | PN0939 |
| Abreu RC..... | Raiane Cabral Abreu | PI0225 |
| Abreu RO | Renato de Oliveira Abreu | PN1714 |
| Abreu RT | Ricardo Toledo Abreu | PN0970, PN1311, PN1636 |
| Abreu-Costa L..... | Luy de Abreu-Costa | PI0011, PI0264, PI0695 |
| Abu-Hasna A | Amjad Abu-Hasna | AO0001, PN0970, PN1311 |
| Abuná G | Gabriel Abuná | PI0171 |
| Abuna GF..... | Gabriel Flores Abuna..... | PN1336 |
| Abuna RPF..... | Rodrigo Paolo Flores Abuna | AO0042 |

| | | |
|-------------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| Accurso SR..... | Selma Redis Accurso..... | PN0790 |
| Acevedo AC..... | Ana Carolina Acevedo..... | PI0163, PN0053, PN0328 |
| Acevedo LFA..... | Luisa Fernanda Alegria Acevedo..... | PN0486, PN0493, PN0597, PN0886, PN0944, PN1711, PN1736, PN1765 |
| Acuña ED..... | Eric Dario Acuña..... | PI0091 |
| Adabo GL..... | Gelson Luis Adabo..... | PI0224, PI0377, PI0515, PI0648 |
| Adami LE..... | Larisse Eduardo Adami..... | PN0300 |
| Adde CA..... | Carlos Alberto Adde..... | PN1703 |
| Adolpho-Oliveira B..... | Bruno Adolpho-Oliveira..... | PI0158 |
| Adriano LZ..... | Letícia Zacchi Adriano..... | PI0332 |
| Agnelli JAM..... | José Augusto Marcondes Agnelli..... | PN0515 |
| Agnoletto GG..... | Gabrielle Gobbo Agnoletto..... | PN0321, PN0930 |
| Agostinho Neto O..... | Osmar de Agostinho Neto..... | PI0080 |
| Agostini A FQ..... | Amanda Furtado Quintanilha Agostini..... | PN1400 |
| Agostini BA..... | Bernardo Antonio Agostini..... | PI0790, PN1124 |
| Agostini F..... | Felipe Agostini..... | PN1057 |
| Agostini IE..... | Izabelle Escalante Agostini..... | PN0812 |
| Agripino GG..... | Gustavo Gomes Agripino..... | PI0414, PI0418 |
| Aguiar ASW..... | Andréa Silvia Walter de Aguiar..... | PI0012, PI0150, PN0591, PN1510 |
| Aguiar BA..... | Bernardo Almeida Aguiar..... | PI0028, PN0008, PN0974 |
| Aguiar CM..... | Carlos Menezes Aguiar..... | PN1321 |
| Aguiar EG..... | Evandro Guimaraes de Aguiar..... | PN0573 |
| Aguiar EMG..... | Emília Maria Gomes Aguiar..... | PN0822 |
| Aguiar FHB..... | Flávio Henrique Baggio Aguiar..... | PI0066, PI0492, PN0349, PN0441, PN0464, PN0814, PN0834, PN0837, PN1723 |
| Aguiar GM..... | Gabriela Machado de Aguiar..... | PI0820 |
| Aguiar JD..... | Juliana Dias Aguiar..... | PN0874 |
| Aguiar LS..... | Laura Sanches Aguiar..... | PN0937 |
| Aguiar MCS..... | Mariana Caires Sobral de Aguiar..... | PN0350, PN0354, PN0693 |
| Aguiar MF..... | Marcelo Freitas de Aguiar..... | PI0258, PN0742, PN0903 |
| Aguiar MT..... | Maria Thaynara De Aguiar..... | PI0540 |
| Aguiar PF..... | Pâmela Freitas Aguiar..... | PN0033, PN0986, PN1315 |
| Aguiar RT..... | Rebeca Tibau Aguiar..... | PI0749 |
| Aguiar SO..... | Sara Oliveira Aguiar..... | PN0356 |
| Aguiar YPC..... | Yêska Paola Costa Aguiar..... | PN0361 |
| Aguilera JFO..... | Juan Fernando Ordóñez Aguilera..... | PN0506 |
| Aguirre PEA..... | Patricia Estefania Ayala Aguirre..... | PN0594, PN1239 |
| Agulhari MAS..... | Maria Angélica Silvério Agulhari..... | PE013, PN1098 |
| Aida KL..... | Kelly Limi Aida..... | PI0486 |
| Aires CP..... | Carolina Patrícia Aires..... | PI0610 |
| Aita TG..... | Tiago Gai Aita..... | AO0157 |
| Akabane STF..... | Sara Tiemi Felipe Akabane..... | PN0141 |
| Akisue E..... | Eduardo Akisue..... | PI0451, PN0961, PN0979, PN1302, PN1318, PN1338 |
| Akkus A..... | Anna Akkus..... | PN0878 |
| Alania Y..... | Yvette Alania..... | PN1743 |
| Albach T..... | Thaís Albach..... | FC021, PN1023 |
| Albarello RC..... | Renata Cristina Albarello..... | PI0355 |
| Albaricci MCC..... | Maria Carolina da Costa Albaricci..... | PN0057, PN0176, PN0456, PN0458, PN0824, PN0965 |
| Albertin SA..... | Silvia Américo Albertin..... | PN0729 |
| Alberton CS..... | Carlla Sloane Alberton..... | PN1001, PN1341 |

| | | |
|-----------------------------|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Albasetti T..... | Tainara Albasetti..... | PI0791 |
| Albini MB..... | Milena Binhame Albini..... | PI0245, PN0307, PN0564 |
| Albino CGN..... | Camila Grazielle Nobre Albino..... | PI0368, PN0511 |
| Albino CR..... | Carla Regina Albino..... | PN0966 |
| Albuquerque AFM..... | Assis Filipe Medeiros Albuquerque..... | PI0717 |
| Albuquerque ART..... | Ádilla Raminne Tavares de Albuquerque..... | PI0548 |
| Albuquerque BAS..... | Bruno Amorim santos de Albuquerque..... | PN0798 |
| Albuquerque BN..... | Barbara Nascimento de Albuquerque..... | PN1198 |
| Albuquerque DS..... | Diana Santana de Albuquerque..... | PN0041, PN0972, PN0983 |
| Albuquerque EG..... | Elisa Gomes de Albuquerque..... | PN0090, PN0103, PN0171 |
| Albuquerque FR..... | Felipe Rezende de Albuquerque..... | PI0829, PN0709, PN1193 |
| Albuquerque ICL..... | Izabel Cristina Leite Albuquerque..... | PN0707 |
| Albuquerque IS..... | Ivo de Souza Albuquerque..... | PN1184 |
| Albuquerque Júnior RLC..... | Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior..... | PN0070, PN0983 |
| Albuquerque LS..... | Luísa Simões de Albuquerque..... | PN0276 |
| Albuquerque MS..... | Mônica Soares de Albuquerque..... | PN0482, PN0798 |
| Albuquerque MTP..... | Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque..... | HA012 |
| Albuquerque N..... | Nathalia de Albuquerque..... | PN1214 |
| Albuquerque RC..... | Rodrigo de Castro Albuquerque..... | PI0659 |
| Albuquerque RMSL..... | Rose Mary Soares de Lima Albuquerque..... | PN1216 |
| Albuquerque SAV..... | Sylvia Amelia Vasconcelos de Albuquerque..... | PI0178, PI0708, PN0364, PN1705 |
| Albuquerque YE..... | Yasmin Etienne Albuquerque..... | AO0119, COL007 |
| Albuquerque-Junior RF..... | Rubens Ferreira de Albuquerque Junior..... | AO0150, AO0175, AO0192, PN0300 |
| Alcalde MP..... | Murilo Piori Alcalde..... | PN0763, PN1010, PN1331 |
| Alcantara ED..... | Erika Dionisio de Alcantara..... | PN1321 |
| Alcântara RF..... | Rafael Freire Alcântara..... | PI0067, PN0158 |
| Alcázar JCB..... | Jose Carlos Bernedo Alcázar..... | AO0194, PI0288 |
| Alécio PHB..... | Pedro Henrique Barros Alécio..... | PN1216 |
| Alegre GSP..... | Guilherme Stein Porto Alegre..... | PN0684 |
| Alem TC..... | Thiago de Camargo Alem..... | AO0004 |
| Alencar AHG..... | Ana Helena Gonçalves de Alencar..... | HA003, PN1625, PN1656 |
| Alencar C..... | Cristiane Alencar..... | PI0793 |
| Alencar CM..... | Cristiane de Melo Alencar..... | PI0082, PI0516, PI0664, PN0112, PN0142, PN0144, PN0817 |
| Alencar CRB..... | Catarina Ribeiro Barros de Alencar..... | PN0062, PN0361, PN0587, PN0602, PN1034, PN1066 |
| Alencar GP..... | Gizelton Pereira Alencar..... | PN1176 |
| Alencar GSA..... | Gláucia de Souza Abreu Alencar..... | PN0602 |
| Alencar MN..... | Marisa Nogueira Alencar..... | PN1012 |
| Alencar NA..... | Nashalie Andrade de Alencar..... | PI0046, PN0439, PN0688, PN0760, PN1431 |
| Alencar PNB..... | Phillipe Nogueira Barbosa Alencar..... | PI0733, PI0786, PN1042, PN1335 |
| Alencar SM..... | Samilly Monteiro Alencar..... | PI0846 |
| Alencar SM..... | Severino Matias de Alencar..... | AO0011, PN0681, PN1024 |
| Alessi RS..... | Rodrigo Stadler Alessi..... | PN0153 |
| Alexandre IGPO..... | Ingrid Gomes Perez Occhi Alexandre..... | FC007, PN1384 |
| Alexandre RS..... | Rodrigo Sversut de Alexandre..... | PI0810 |
| Alexandria AK..... | Adílís Kalina Alexandria..... | FC008, PI0478, PI0615, PI0760, PN0700, COL010 |
| Alexandrino LD..... | Larissa Dias Alexandrino..... | PN1739 |
| Alflen ECB..... | Emily Cristine De Biasi Alflen..... | PI0345 |
| Alfredo E..... | Edson Alfredo..... | PI0368, PN0291, PN0293 |
| Alfredo TQR..... | Tayná Queiroz dos Reis Alfredo..... | PI0187 |

| | | |
|----------------------------|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| Aliaga-Del-castillo A..... | Arón Aliaga-Del-Castillo | AO0053 |
| Allaham A | Ahmad Allaham | PN0405, PN0416, PN0689, PN0792, PN1050, PN1068 |
| Almeida AA..... | Adriana Ávila de Almeida..... | PI0249 |
| Almeida AB..... | Amanda Bandeira de Almeida | AO0235, PN1265, PN1896 |
| Almeida ABC | Ana Beatriz Costa Almeida | PI0132 |
| Almeida AC | Andressa Cartaxo de Almeida..... | PN0041 |
| Almeida ACP | Ana Clara Portela de Almeida | PN0145 |
| Almeida ACP | Ana Cláudia Pedreira de Almeida | PN0596 |
| Almeida ALG | Adriana Luísa Gonçalves de Almeida | HA001, PN0653 |
| Almeida ALPF..... | Ana Lucia Pompéia Fraga de Almeida | PN1187, PN1446, PN1570 |
| Almeida APCPSC | Anna Paula Costa Ponte Sousa Carvalho Almeida | AO0232, PI0120, PI0259, PI0694, PI0836, PN0680, PN1191, PN1886, PN1890, PN1899, PN1908 |
| Almeida ARRA..... | Agatha Roberta Raggio de Araújo de Almeida | PI0565 |
| Almeida AS..... | Aila Silva de Almeida | PI0420, PI0590 |
| Almeida BC | Bruno Cavasotti Almeida..... | PN0423 |
| Almeida BM..... | Bernardo Mattos Almeida..... | PN0010 |
| Almeida CBS..... | Cristiane Brandão Santos Almeida | PN1694 |
| Almeida CC..... | Cristina Costa de Almeida..... | PE032 |
| Almeida CL..... | Carolina Lima de Almeida..... | PN1209 |
| Almeida CM | Carolina Medeiros de Almeida | PI0467, PN0070, PN0080, PN0662 |
| Almeida CN..... | Cassiano Neves Almeida | PN0022 |
| Almeida ENM | Eran Nair Mesquita de Almeida | PN0802, PN1086, PN1791 |
| Almeida EO..... | Erika Oliveira de Almeida | TCC029 |
| Almeida ER..... | Eliete Rodrigues de Almeida | PN0274, TCC041 |
| Almeida FT | Fabiana Tolentino de Almeida | PI0064 |
| Almeida GA..... | Guilherme de Araujo Almeida | PN0732, PN1094 |
| Almeida GC | Gustavo de Cristofaro Almeida..... | PN0006, PN1678 |
| Almeida GS | Giselle Soares Almeida | PI0512, PN0829 |
| Almeida HA | Haroldo Amorim de Almeida | PI0047 |
| Almeida IA..... | Ingrid dos Anjos Almeida | PN1079 |
| Almeida ICS..... | Izabel Cristina Santos Almeida..... | PN0669 |
| Almeida J | Josiane de Almeida | PE001, PI0172, PI0453 |
| Almeida JA | Jeeser Alves de Almeida..... | PN0077 |
| Almeida JD..... | Janete Dias Almeida | PI0249 |
| Almeida JFA..... | José Flávio Affonso de Almeida | AO0206, PI0800, PN0095, PN1339, PN1644, PN1653, PN1654, PN1675 |
| Almeida JM | Juliano Milanezi de Almeida..... | AO0029, AO0111, PI0010, PI0264, PI0688, PI0722, PN1201, PN1293, PN1891, PN1909 |
| Almeida JQ | Jordano Quearis de Almeida..... | PN1621 |
| Almeida JS..... | Joelma Silva de Almeida | PN0641 |
| Almeida KR..... | Kleber Rosa de Almeida | PI0766, PN1543, TCC016, TCC018 |
| Almeida LCG | Luísa Cidália Gallo de Almeida | PN1517 |
| Almeida LF | Luma Fabiane Almeida | PN1689 |
| Almeida LFD | Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida | PI0037, PI0184, PI0317, PI0322, PN0204, PN0264, PN0272, PN0526, PN0601, PN1132, PN1230 |
| Almeida LKY | Lana Kei Yamamoto Almeida..... | PN1104 |
| Almeida LM | Laís da Mata Almeida | PI0352, PI0365 |
| Almeida LN..... | Letícia Nunes de Almeida | PI0494, PI0661, PN1139, PN1725 |

| | | |
|------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| Almeida LPA..... | Leonardo de Pádua Andrade Almeida | PI0067, PN1174 |
| Almeida LY..... | Luciana Yamamoto de Almeida..... | AO0065, PN1906 |
| Almeida MDA | Morgana Dantas de Araujo Almeida | PI0132 |
| Almeida MEL..... | Maria Eneide Leitão de Almeida | PN0591 |
| Almeida ML | Mariana Linhares Almeida..... | PN1912 |
| Almeida MM..... | Melyna Marques de Almeida | AO0193, AO0197, PN0299, PN0971 |
| Almeida MR..... | Marcio Rodrigues de Almeida..... | AO0125, PI0614, PI0632, PN0412, PN1060, PN1064, PN1090, PN1398, PN1429 |
| Almeida MSC..... | Manuella Santos Carneiro Almeida..... | PI0491 |
| Almeida PLN..... | Pedro Lima Natividade de Almeida | PN1400 |
| Almeida PRL..... | Pamela Rocha Lopes de Almeida | PI0166 |
| Almeida RAM..... | Rossana Aboud Matos de Almeida..... | PN1788 |
| Almeida RCC..... | Rhita Cristina Cunha Almeida..... | PN0350 |
| Almeida RP..... | Rossana Pereira de Almeida | PN0881, PN1762 |
| Almeida RR..... | Renato Rodrigues de Almeida..... | AO0125, PI0632, PN0412, PN1060, PN1064, PN1398, PN1429 |
| Almeida SAGF | Simone Araújo Gomes Ferreira de Almeida | PN0353 |
| Almeida SBM | Sandra Barbosa Moraes de Almeida | PI0808 |
| Almeida SC | Sâmia Cordovil de Almeida..... | PI0829, PN0894 |
| Almeida SIL..... | Samira Inglid Laura de Almeida | PN0735 |
| Almeida SM..... | Solange Maria de Almeida | AO0225, PN0891 |
| Almeida TS | Thiago Santos Almeida | PN0762 |
| Almeida-Filho AS..... | Anderson Santos de Almeida Filho | PI0301 |
| Almeida-Junior LA..... | Luciano Aparecido de Almeida Junior | PN0363 |
| Almeida-Junior PA..... | Paulo André de Almeida Junior..... | PE024, PE033, TCC039 |
| Almeida-Pedrin RR..... | Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin | PN1429 |
| Almondés CMS..... | Camila Maria Simas Almondés..... | PN0078 |
| Aloise AC | Antonio Carlos Aloise | PN0636 |
| Alonso GC | Gabriela Caroline Alonso | AO0223, PN1044 |
| Alonso HRF..... | Herculano Ramirez Floro Alonso..... | PI0683, PI0817, PI0827 |
| Alonso LS..... | Letícia Silva Alonso | PN0375 |
| Alonso RCB | Roberta Caroline Bruschi Alonso..... | AO0058, PI0230, PI0370, PN0130, PN0526 |
| Altatbaei K..... | Khaled Altatbaei | HA017 |
| Alvarenga MOP | María Olimpia Paz Alvarenga..... | PN0680 |
| Alvarez MMP..... | Marcela Maciel Palacio Alvarez | PN1669 |
| Alves ACG..... | Ana Carolina Guimarães Alves..... | PN1647 |
| Alves ACM..... | Arthur César de Medeiros Alves | PN1450, PN1457 |
| Alves ALS..... | Ana Lúcia Silva Alves | PI0662 |
| Alves AMH..... | Ana Maria Hecke Alves..... | PE002, PI0018, PI0019, PI0396, PN0044, PN0137, PN1312, PN1345, TCC004 |
| Alves AP | Amanda Papoti Alves | PI0648 |
| Alves APNN | Ana Paula Negreiros Nunes Alves | PI0539, PI0542, PN1528, PN1872 |
| Alves BES..... | Breno Edson Sendão Alves | AO0029, PI0688, PN1891 |
| Alves BWF | Bruno Wesley de Freitas Alves..... | PI0608, PN1286 |
| Alves CBC | Celha Borges Costa Alves | PN1415, PN1881 |
| Alves CCB | Cristiane Caram Borgas Alves | PN1364, PN1446, PN1521, COL001 |
| Alves Claro APR | Ana Paula Rosifini Alves Claro | PN1583 |
| Alves CMC | Cláudia Maria Coêlho Alves | AO0108, AO0139, PN1211, PN1559 |
| Alves DN | Danielle da Nóbrega Alves..... | PN1217, PN1233 |
| Alves EB | Eliane Bemerguy Alves | PI0516, PN0142, PN0817 |
| Alves EJ..... | Evando Junior Alves..... | PI0179 |

| | | |
|------------------------|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Alves F | Fernanda Alves..... | AO0223 |
| Alves F | Fernanda Alves..... | PN1044 |
| Alves FAD | Flávia Aparecida Duarte Alves | PI0474 |
| Alves FMC..... | Fernanda Maria Cesto Alves..... | PN1383 |
| Alves FN..... | Fernando Noel Alves | PI0255, PN1880 |
| Alves FRF..... | Flávio Rodrigues Ferreira Alves | PI0601, PI0742, PN0005, PN0009, PN0010, PN0973, PN0978 |
| Alves FS..... | Flávia Salviano Alves | PI0743 |
| Alves GA | Guilherme Alvarenga Alves | PI0663 |
| Alves GG | Gutemberg Gomes Alves | HA006, PN1742 |
| Alves GSKN..... | Guilherme Saporski Knabben Nogueira Alves..... | PN1153 |
| Alves JAS | Joyce Alexsandra Santos Alves..... | PI0659 |
| Alves JCC..... | Júlio César de Carvalho Alves | PN1052 |
| Alves KAF | Kamila Aguiar Figueiredo Alves | PN1167 |
| Alves KSS..... | Karla Shangela da Silva Alves..... | PN1041 |
| Alves LA..... | Livia Araujo Alves | PN0682 |
| Alves LAC | Levy Anderson César Alves | PN0778 |
| Alves LCV | Luiza Clertiani Vieira Alves..... | PN1605, PN1903 |
| Alves LHT..... | Luis Henrique Theodoro Alves..... | PN0197, PN0202 |
| Alves LMM..... | Larissa Marcia Martins Alves..... | PI0217, PN0850, PN1163 |
| Alves LMS | Leandro Marcel Soares Alves..... | PN0863 |
| Alves LSAE | Larissa Santana Arantes Elias Alves | PN1240 |
| Alves LVGL..... | Luisa Valente Gotardo Lara Alves..... | PI0085 |
| Alves MD..... | Morgana Ducatti Alves..... | PN1556 |
| Alves MR | Marcela Rodrigues Alves | AO0104, PI0530, PI0531, PI0852, PN1859 |
| Alves MS..... | Matheus Silva Alves | PI0017 |
| Alves NCC..... | Nayane Chagas Carvalho Alves | PN0041, PN0983 |
| Alves NM..... | Nicholas Militão Alves..... | FC024 |
| Alves NM..... | Nilton de Moura Alves | PN0419 |
| Alves NS..... | Nayara Silva Alves..... | AO0186 |
| Alves OL..... | Oswaldo Luiz Alves..... | PI0801, PN0515 |
| Alves PB | Paula Barbosa Alves | PN0837 |
| Alves PHM | Patrick Henry Machado Alves..... | PN1187 |
| Alves PM..... | Pollianna Muniz Alves | AO0181, PN0545, PN0901, PN0919 |
| Alves Rezende MCR..... | Maria Cristina Rosifini Alves Rezende..... | PN1583 |
| Alves RT..... | Rafaela Tassinari Alves | PI0318 |
| Alves TG..... | Theo Gualdi Alves | TCC028 |
| Alves TS..... | Thaís da Silva Alves | PN0970, PN1636, PN1646 |
| Alves YB | Yanka Barbosa Alves..... | PI0559, PI0854 |
| Alves-Junior S | Severino Alves junior..... | PN1622 |
| Alves-Junior SM | Sergio de Melo Alves Junior | AO0179, PI0544, PI0664, PI0686, PI0818, PI0821, PI0829, PI0831, PN0892, PN0894, PN0899, PN0916, PN1844 |
| Alvim HH..... | Hugo Henriques Alvim | PI0228, PN0807 |
| Alvim MPB | Marley Pereira Barbosa Alvim | PE028, PE030, PN0474 |
| Alvim Pereira CC..... | Claudia Cristina Alvim Pereira | PN0298, PN0318 |
| Alvim Pereira F..... | Fabiano Alvim Pereira | PN0298, PN0318 |
| Amado FM | Flávio Monteiro Amado | PN0315 |
| Amanajás NR..... | Nicholas Russo Amanajás | PN1779 |
| Amancio DC..... | Daniele Cristina Amancio..... | AO0014 |
| Amaral AP | Andressa Pinho Amaral | PN0013, PN0035 |

| | | |
|------------------|-------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Amaral CCF | Caril Constante Ferreira do Amaral | PI0550, PN1199 |
| Amaral CF | Camilla Fraga do Amaral | PN1560, PN1808 |
| Amaral EPC | ellen Pires de Carvalho do Amaral | PI0531 |
| Amaral FLB | Flavia Lucisano Botelho do Amaral | PI0216, PI0361, PN0087, PN0152, PN0301, PN0815, PN0856, PN1803 |
| Amaral G | Georgiana Amaral | PI0597, PI0732 |
| Amaral JG | Jackeline Gallo do Amaral | PN1449 |
| Amaral JH | Junai Heberle do Amaral | PI0320 |
| Amaral JHL | João Henrique Lara do Amaral | PI0052, PN0247, PN0279, PN0571 |
| Amaral M | Marina Amaral | AO0013, AO0176, PN0630, PN0794, PN0833, PN1482 |
| Amaral MA | Marcelo Augusto Amaral | PN0259, PN0269 |
| Amaral MCA | Mariana Carvalho de Andrade Amaral | PN1618 |
| Amaral MF | Marina Fuzette Amaral | PN1281, PN1290, PN1610, PN1611, PN1830 |
| Amaral RAM | Rodrigo Afonso Maia Amaral | PI0652 |
| Amaral RC | Rafaela Calavalcanti Amaral | PN0771 |
| Amaral RCBM | Rita de Cássia Borges de Magalhães Amaral | PE032 |
| Amaral ROJF | Rodrigo Otavio Jatahy Ferreira do Amaral | PN1341 |
| Amaral SA | Sergio antonucci amaral | PN1198 |
| Amaral SF | Stella Ferreira do Amaral | PN0851 |
| Amaral TMP | Tania Mara Pimenta Amaral | PN0413, TCC010, TCC011 |
| Amaral TPC | Thiago Pigozzi Codo Amaral | PN1186 |
| Amarante VOZ | Viviane de Oliveira Zequini Amarante | PI0035, COL004 |
| Ambiel MF | Mateus Franco Ambiel | PI0305 |
| Ambrosano GMB | Gláucia Maria Bovi Ambrosano | FC029, AO0183, PI0066, PI0492, PN0441, PN0464, PN0714, PN1513, PN1723, PN1755, PN1862 |
| Ambrosio ECP | Eloá Cristina Passucci Ambrosio | PN0733, PN1287 |
| Ambrósio LMB | Lucas Macedo Batitucci Ambrósio | AO0110, AO0136, PN1195 |
| Amenábar JM | José Miguel Amenábar | PN0890 |
| Amendola I | Isabela Amendola | PI0461, PI0750, PN0676 |
| Americano GCA | Gabriela Caldeira Andrade Americano | PN0748, PN1377, PN1440 |
| Américo MA | Michelle Azeredo Américo | PE011, PE014 |
| Amin IC | Isabela Contage Amin | PI0507 |
| Ammari MM | Michelle Mikhael Ammari | AO0050, PI0629, PN0386, PN0736 |
| Amoras Alves ACB | Ana Cláudia Braga Amoras Alves | PI0821, PN1193 |
| Amorim AA | Ayodele Alves Amorim | PN0098 |
| Amorim ARS | Amanda Rafaela da Silva Amorim | PI0683, PI0817, PI0827 |
| Amorim BR | Bruna Rabelo Amorim | PI0163, PN0053, PN0328 |
| Amorim CA | Carolina Alonso Amorim | PN0973 |
| Amorim CS | Camila Silva de Amorim | PN0784 |
| Amorim CVO | Cláudia Vivian de Oliveira Amorim | PI0178, PN1705 |
| Amorim EMP | Elaine Manoela Porto Amorim | PN0686 |
| Amorim FBV | Fernanda Benevides Viana de Amorim | PN0208 |
| Amorim IGT | Isadora Gonçalves Tabacchi Amorim | PN0707 |
| Amorim JBO | Jose Benedito Oliveira Amorim | PI0603 |
| Amorim JPA | João Paulo de Arruda Amorim | PN0686 |
| Amorim JS | Jonathan Sousa Amorim | PN0026 |
| Amorim KP | Karina Pintaudi Amorim | PI0437 |
| Amorim KS | Klinger de Souza Amorim | PN1692 |
| Amorim LM | Livia Mund de Amorim | PN0344 |
| Amorim MC | Milena Carolina de Amorim | PN1443 |

| | | |
|----------------------|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Amorim ML..... | Micaella Lima Amorim | PI0509 |
| Amorim NRP..... | Natália Rodrigues Paiva Amorim..... | PI0714 |
| Ana-Neto ALS | Antonio Lucio Sant Ana Neto..... | PN1443 |
| Anabuki AA..... | Anna Alice Anabuki | AO0166, PI0471, PI0765 |
| Anacleto FN..... | Felipe Nogueira Anacleto..... | AO0206 |
| Ananias AEF | Alana Estela Ferraresi Ananias..... | PI0174, PI0752 |
| Anastacio GCF | Gabriela Cristina Fontoura Anastacio..... | PI0659 |
| Anauate-Netto C..... | Camillo Anauate-netto..... | AO0058, PN0130 |
| Anbinder AL..... | Ana Lia Anbinder..... | PN1194 |
| Anchieta RB | Rodolfo Bruniera Anchieta..... | PN0861 |
| Andere NMRB | Naira Maria Rebelatto Bechara Andere | PN0540, PN1204, PN1208 |
| Andersen ML..... | Monica Levy Andersen | PN1487 |
| Andia DC | Denise Carleto Andia..... | FC026, PI0407 |
| Ando RA..... | Rômulo Augusto Ando | PN0480 |
| Andrada AC..... | Ana Cristina Andrada | AO0165 |
| Andrade ACM..... | Adrielle Caroline Moreira Andrade | PN0168 |
| Andrade AKM | Ana Karina Maciel de Andrade..... | PN0529 |
| Andrade ALDL..... | Ana Luiza Dias Leite de Andrade..... | PN1874 |
| Andrade AP | Alessandra Pereira de Andrade | AO0012 |
| Andrade APRCB | Ana Paula Rocha Carvalho Bernardes de Andrade | PN0735 |
| Andrade CA..... | Carolina Alves Andrade | PI0705 |
| Andrade CC | Caroline Cavalcante de Andrade..... | PI0786 |
| Andrade CCFV..... | Caio César Ferreira Versiani de Andrade..... | PI0096 |
| Andrade CF..... | Carla Frehner Andrade | PN1341 |
| Andrade CR..... | Cleverton Roberto de Andrade..... | PN1243 |
| Andrade DG | Diana Gabrielle de Andrade | PI0699 |
| Andrade DR..... | Danielle Rodrigues de Andrade..... | PI0265, PI0545, PI0548, PI0549 |
| Andrade EC..... | Everton Cocati Andrade | PI0376, PI0526 |
| Andrade EC..... | Eliezer Coelho Andrade | PN0747 |
| Andrade EMM..... | Ellen Maria Matos de Andrade | PN1542 |
| Andrade ESS..... | Emanuel Sávio de Souza Andrade..... | PN0643 |
| Andrade FB..... | Flaviana Bombarda de Andrade | AO0001, AO0003, AO0004, PI0461, PI0591, PN0050, PN1016, PN1322, PN1346, PN1643, PN1652 |
| Andrade FFFM..... | Fernanda Fachini Feres Marques de Andrade..... | PN1000 |
| Andrade FG..... | Felipe Graça Andrade | PN1751 |
| Andrade FJP | Francisco Julherme Pires de Andrade..... | PN1066 |
| Andrade GS..... | Gabriel Silva Andrade..... | PN1282 |
| Andrade GS..... | Guilherme Schmitt de Andrade..... | AO0176, PN0444, PN0808 |
| Andrade HA..... | Helber Araújo de Andrade | TCC023 |
| Andrade IG..... | Isabella Gulhelmelli Andrade..... | PN0379, PN0754 |
| Andrade JL | Jessica Lopes de Andrade..... | PI0073 |
| Andrade KF | Karlivânia Ferreira de Andrade | PI0749 |
| Andrade MF..... | Marcelo Ferrarezi de Andrade | PI0231, PN0510 |
| Andrade MR | Mariana Rocha Andrade | PI0656 |
| Andrade MRTC | Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade | PI0629 |
| Andrade NP..... | Nathalia Paiva de Andrade..... | PI0828 |
| Andrade NS..... | Natália Silva Andrade | AO0103, PN0547, PN0554 |
| Andrade OS | Oswaldo Scopin de Andrade..... | PI0520, PN0869, PN1827 |
| Andrade PFL | Pedro Flávio Lopes de Andrade..... | PI0707, PN0918 |
| Andrade RC..... | Rebeca da Cunha Andrade | PN0513 |

| | | |
|-------------------------|------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Andrade RHTLR..... | Rosana Helena Teixeira de Lima Ribeiro Andrade | PN1008 |
| Andrade RMPMB..... | Rosa Maria Pereira Moisés Barbosa de Andrade | PN0860 |
| Andrade RS..... | Rayana Soares de Andrade | PN1783 |
| Andrade TAM..... | Thiago Antonio Moretti de Andrade | PI0055, PI0329, PI0333, PI0480, PI0631 |
| Andrade TI..... | Taysnara Ismaeley de Andrade | PI0465, PI0665, PI0745, PN1766 |
| Andrade-Júnior I..... | Ildeu Andrade Júnior | PN1418 |
| Andrade-Junior P..... | Pedro Andrade Junior | PN0404 |
| André CB..... | Carolina Bosso André | PI0363, PN0484, PN1770, PN1781 |
| Andreis JD..... | Jéssica Daniela Andreis | PN0244, PN0539, PN0558 |
| Andrello AC..... | Avacir Casanova Andrello | AO0157, PN0827, PN1030 |
| Andreotti AM..... | Agda Marobo Andreotti | PN1156 |
| Andres GESO..... | Guilherme Enrico Sartori de Oliveira Andres | PE001, PI0131 |
| Andrighetto AR..... | Augusto Ricardo Andrighetto | PN0752, PN0774, PN0788 |
| Ângeli AR..... | Ângela Rodrigues de Ângeli | PN1791 |
| Angelieri F..... | Fernanda Angelieri | PN1130 |
| Angelino GB..... | Gisele Barreto Angelino | PN1902 |
| Angelo TT..... | Thais Tonon De Angelo | PN1364, PN1446, PN1521, COL001 |
| Angst PDM..... | Patrícia Daniela Melchior Angst | PN1199, PN1202, PN1887, PN1894, PN1898 |
| Anhesini BH..... | Brunna Haddad Anhesini | PN0122 |
| Anjos DIM..... | Deise Isabela Moreira dos Anjos | PI0040 |
| Annicchino BM..... | Bruna Maki Annicchino | PI0180 |
| Anovazzi G..... | Giovana Anovazzi | AO0015, AO0212, PI0009, PI0021, PI0040, PI0209, PI0312, PI0375, PI0731, PI0773, PN0841, PN1127 |
| Ansuj AP..... | Angela Pellegrin Ansuj | PN1811 |
| Antelo OM..... | Oscar Mario Antelo | PN0792, PN1068 |
| Antonelli LRV..... | Lis Ribeiro do Vale Antonelli | PN1196 |
| Antonialli FM..... | Fernanda Moura Antonialli | PI0218, TCC022 |
| Antonio SG..... | Selma Gutierrez Antonio | AO0216, PN0801 |
| Antoniosi Filho NR..... | Nelson Roberto Antoniosi Filho | PN0804 |
| Antunes AM..... | Andre Maico Antunes | PN0094 |
| Antunes ANG..... | Alberto Nogueira da Gama Antunes | PN0177, PN1149, PN1789, PN1838 |
| Antunes GC..... | Gabriel Carneiro Antunes | PN1875 |
| Antunes JLF..... | Jose Leopoldo Ferreira Antunes | PO008, PN1115 |
| Antunes KB..... | Karinne Bueno Antunes | PN1277 |
| Antunes KT..... | Kaline Thumé Antunes | PN0342, PN0789 |
| Antunes LAA..... | Lívia Azeredo Alves Antunes | PE037, PI0278, PI0620, PN0252, PN1097, PN1548, PN1708 |
| Antunes LS..... | Leonardo dos Santos Antunes | PE037, PI0278, PI0620, PN0252, PN1013, PN1097, PN1548, PN1708 |
| Antunes RC..... | Raissa Carneiro Antunes | PI0352 |
| Antunes RSCCA..... | Rosana Saint Clair Correia Aires Antunes | PN0547, PN0554, PN1499 |
| Antunes TBM..... | Thiago Bessa Marconato Antunes | PI0800, PN0826 |
| Aoki EM..... | Eduardo Massaharu Aoki | PN1849 |
| Aoki R..... | Renata Aoki | PN1880 |
| Apolinario GS..... | Gabriel de Souza Apolinario | PI0463 |
| Aquino SG..... | Sabrina Garcia de Aquino | PI0117, PN0239, PN1209 |
| Aquino SN..... | Sibele Nascimento de Aquino | PI0107, PN0541 |
| Aquino SR..... | Samille Rodrigues Aquino | PN1414 |
| Aragão AC..... | Amanda Carneiro Aragão | AO0128, PN0948 |
| Aragão AS..... | Amanda Silva Aragão | AO0034 |
| Aragão EM..... | Egas Moniz de Aragão | PI0304 |

| | | |
|-----------------|----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Aragão MGB | Maria Gerusa Brito Aragão | AO0007 |
| Aragão WAB | Walessa Alana Bragança Aragão | PI0607 |
| Araki AT | Angela Toshie Araki | PI0451, PN0414, PN0979, PN1006, PN1318, PN1320, PN1338, PN1704 |
| Araki K | Koiti Araki | PI0229, PN0313, PN0495, PN0874 |
| Araldi JC | Jonatas Comparin Araldi | PN1819 |
| Arana-Chavez VE | Victor Elias Arana-Chavez | HA008, AO0122, PN0051, PN0067, PN0761, PN1697 |
| Aranalde C | Caroline Aranalde | PN1092 |
| Aranega AM | Alessandra Marcondes Aranega | PO005 |
| Aranha ACC | Ana Cecília Corrêa Aranha | AO0059, AO0097, PI0071, PI0517, PI0644, PI0781, PI0802, PN0099, PN0504, PN0819 |
| Aranha AMF | Andreza Maria Fábio Aranha | PI0024, PI0164, PI0168, PI0169, PI0302, PN0562, PN0987, PN1192, PN1332, PN1498, PN1777 |
| Aranha MAP | Marco Aurelio Passidomo Aranha | PN1637 |
| Aranha RLB | Ricardo Luiz de Barreto Aranha | PN0273 |
| Arantes ACM | Ana Carolina Mastriani Arantes | PN0052, PN0706, PN0722, PN1076 |
| Arantes BF | Brenda Ferreira Arantes | PN1690 |
| Arantes DAC | Diego Antonio Costa Arantes | AO0181, PI0676, PN0921 |
| Arantes DC | Diandra Costa Arantes | PE012 |
| Arantes JP | Juliana Pereira Arantes | PI0806 |
| Arantes MRD | Mariana Rocha Diniz Arantes | AO0161 |
| Araújo AAS | Adriano Antunes de Souza Araújo | PN0983 |
| Araujo AF | Antonio Ferreira de Araujo | PN1479 |
| Araujo AKC | Ana Karoline Carvalho Araujo | PN0889, PN0924 |
| Araujo AM | Andreza Matos de Araujo | PN0699 |
| Araújo AS | Alessandra de Souza Araújo | PI0192 |
| Araújo ASM | Ana Sara Matos Araújo | AO0094 |
| Araujo AVP | Alfredo Vieira Pereira de araujo | PN0061 |
| Araujo BMM | Bianca Marques de Mattos de Araujo | PN0975, PN1399 |
| Araújo CAR | Carlos Ariel Rodrigues de Araújo | PN0846 |
| Araújo CB | Camila Borba de Araújo | AO0131, PN1484, PN1490, PN1813 |
| Araujo CF | Cássia Fernandes Araujo | PN1204, PN1208 |
| Araujo CG | Cristiano Garcia Araujo | PN0180 |
| Araújo CLC | Carolina Lúcio Cunha de Araújo | PN0587 |
| Araujo CM | Cristiano Miranda de Araujo | PN0367, PN1399 |
| Araújo CMP | Cibelly Mara Pereira Araújo | PI0058 |
| Araújo CTP | Cíntia Tereza Pimenta de Araújo | PI0660, PN1792 |
| Araujo CVS | Carlos Vinicius da Silva Araujo | PI0329 |
| Araujo DS | Darlle Santos Araujo | AO0090 |
| Araújo ECF | Elza Cristina Farias de Araújo | PI0189, PI0330 |
| Araújo EGO | Eduarda Gomes Onofre de Araújo | PN1217, PN1233 |
| Araújo EMS | Erika Michele dos Santos Araújo | PN1728, PN1740 |
| Araújo FA | Fábio Amaral de Araújo | PI0225, PI0499, PI0521, PI0639, PI0778, PI0782, PN1769 |
| Araújo FSMS | Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo | PN0667 |
| Araujo HC | Heitor Ceolin Araujo | AO0024, PI0626 |
| Araujo HG | Hugo Gaêta Araujo | AO0106, AO0180, PN0563, PN0914 |
| Araujo HMP | Hilda Maria Pereira Araujo | PN1900 |
| Araujo IRS | Italo Ronny Sales Araujo | PN1530 |

| | | |
|----------------------|------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| Araújo JLN..... | Jesuina Lamartine Nogueira Araújo | PI0082, PI0516, PN0142, PN0144, PN0817 |
| Araújo JSM..... | Jaiza Samara Macena de Araújo | PI0748 |
| Araújo JTC..... | Jennifer Thayanne Cavalcante de Araújo..... | PI0677, PN0898 |
| Araújo KGR..... | Kaíque Guerra Roque de Araújo..... | PN1749 |
| Araújo LC..... | Luciana Campos Araújo..... | PI0374 |
| Araújo LCR..... | Lucila Cristina Rodrigues Araujo | PN0460, PN0473, PN0507, PN0517, PN0528 |
| Araújo LESG..... | Laura Estefania Silva Gomes de Araújo | PN1396 |
| Araújo LJS..... | Luíza Jordânia Serafim de Araújo..... | PI0205, PI0338, PN0711 |
| Araújo LL..... | Laura Lütz de Araujo | PN1360 |
| Araújo LM..... | Leandro MAtos Araujo | AO0161 |
| Araújo LM..... | Leopoldo Miranda Araújo | PN0637 |
| Araújo MC..... | Marília Carolina de Araújo..... | PN0412, PN1064 |
| Araújo MDO..... | Maycon Douglas Oliveira de Araújo | PI0821 |
| Araújo ME..... | Maria Ercília de Araujo | PI0556, PI0856, PN1226 |
| Araújo ME..... | Marcela Emílio de Araújo..... | PN1450, PN1457 |
| Araújo MKT..... | Marcela Kim Takemoto de Araujo | PN1698 |
| Araújo MMM..... | Maydson Marques Meneses Araújo..... | PN0882 |
| Araújo MMS..... | Millena Mirella Silva de Araújo | AO0032, AO0178 |
| Araújo MP..... | Mariana Pinheiro de Araujo..... | FC012 |
| Araújo MR..... | Melissa Rodrigues de Araujo | PE022, PI0105 |
| Araújo MTS..... | Monica Tirre de Souza Araujo | FC013, PE010, PN0402, PN0411, PN0695, PN0751, PN0767, PN0781, PN1105 |
| Araújo MVA..... | Marizeli Viana de Aragão Araújo | PI0181, PI0406, PI0569, PN0586, PN1203 |
| Araújo MVS..... | Marta Verônica Souto de Araujo | PN0432 |
| Araújo NJ..... | Nathália Januario de Araujo | AO0029, PN1201, PN1616, PN1891, PN1909 |
| Araújo NS..... | Nathalia Silva Araújo..... | PI0708 |
| Araújo PRS..... | Pollyana Rodrigues de Souza Araujo | PN0108, PN0133, PN0155 |
| Araújo R..... | Rafael Araujo | AO0201, PN0330, PN1285 |
| Araújo RABM..... | Rafaella Amorim Bittencourt Maranhão de Araújo | PN1546 |
| Araújo RFSB..... | Raphael Ferreira de Souza Bezerra Araújo | PN1262 |
| Araújo RM..... | Rafaela Monteiro de Araújo..... | PN1457 |
| Araújo RM..... | Rodrigo Maximo de Araújo..... | PN1839 |
| Araújo RO..... | Ronyere Olegário de Araújo..... | PI0675 |
| Araújo SC..... | Sara Cristina de Araujo..... | PI0152, PI0671, PI0811 |
| Araújo SS..... | Sabrine Sousa de Araujo..... | PI0613 |
| Araújo TAA..... | Thayssa Augusto Assis de Araujo | PN1459 |
| Araújo TBS..... | Taís Bacelar Sacramento de Araújo..... | HA014 |
| Araújo TGM..... | Thayane Gabrielle Monteiro de Araújo..... | PI0181 |
| Araújo TH..... | Tomaz Henrique Araújo..... | PI0765, PN0230 |
| Araújo TS..... | Thayla Silva de Araujo | PN0663 |
| Araújo VC..... | Vera Cavalcanti de Araujo..... | PI0822, PN1512 |
| Araújo VCMA..... | Valbiana Cristina Melo de Abreu Araújo..... | PI0057, PI0248 |
| Araújo VE..... | Vânia Eloisa de Araújo..... | PN0737 |
| Araújo VMA..... | Vilana Maria Adriano Araújo..... | PN1128, PN1472 |
| Araújo VRG..... | Valéria Rilda Gomes de Araujo..... | PN0873 |
| Araújo WR..... | Walmila Reis de Araújo..... | PN1203 |
| Araujo-Filho WR..... | Wantuil Rodrigues Araujo Filho | PE031 |
| Araújo-Júnior R..... | Ronaldo de Araújo Júnior..... | PN0872 |
| Araújo-Neto VG..... | Vitaliano Gomes de Araújo Neto | PN0888 |
| Ardenghi TM..... | Thiago Machado Ardenghi..... | PI0483, PI0487, PI0838, PN0715, PN0942, PN1124, PN1136, PN1895 |

| | | |
|----------------------|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Argentino-Junior JL | Jesuino Irineu Argentino Junior | PN1363 |
| Arias GAM | Gonzalo Alejandro Munoz Arias | FC013 |
| Arias LS | Laís Salomão Arias | AO0088, PN0685 |
| Arid J | Juliana Arid | PN0866, PN1096, PN1284, COL012 |
| Arieira J | Julia Arieira | PN1561 |
| Arioli Filho JN | João Neudener Arioli Filho | PN1569, PN1571 |
| Arita ES | Emiko Saito Arita | PN1849, PN1851 |
| Armada L | Luciana Armada | PN0047, PN0551, PN0978, PN1008, PN1879 |
| Armas A | Ana Armas | PI0630 |
| Armond JE | Jane de Eston Armond | PO014 |
| Arnez MFM | Maya Fernanda Manfrin Arnez | PN1045, PN1083 |
| Arnez MM | Mayara Manfrin Arnez | PN1045, PN1083 |
| Arnez RM | Raíssa Macaroff Arnez | AO0020 |
| Aro A | Andrea de Aro | PI0055, PI0333, PI0480, PI0481, PI0631, PN0666 |
| Aroni MAT | Mauricio Andres Tinajero Aroni | PN0611, PN1251 |
| Aroni MET | Mónica Estefanía Tinajero Aroni | PN1262 |
| Arrais AB | Ana Beatriz Arrais | PN1450 |
| Arrais CAG | César Augusto Galvão Arrais | FC021, PN0488, PN0528, PN1023, PN1736, PN1765 |
| Arreguy IMS | Ingrid Melo Schüller Arreguy | PI0746 |
| Arruda CFJ | Claudia Fabiana Joca de Arruda | PN0553 |
| Arruda EP | Elcy Pinto de Arruda | PI0190, PN0423 |
| Arruda JAA | José Alcides Almeida de Arruda | AO0102, PI0074, PI0210, PI0788, PI0808, PI0821 |
| Arruda MEBF | Marcia Esmeralda Bis Franzoni Arruda | AO0002, PN0010 |
| Arruda MJALLA | Maria Jacinta Arêa Leão Lopes Araújo Arruda | PN1488, PN1489, PN1810 |
| Arruda TD | Taynná Dantas de Arruda | PN0361 |
| Arruda-Vasconcelos R | Rodrigo Arruda-Vasconcelos | PN1644, PN1645 |
| Artese F | Flavia Artese | PN0350, PN0354, PN0426 |
| Aspesi M | Marina Aspesi | AO0203 |
| Asprino L | Luciana Asprino | AO0047, PI0108, PI0575, PN0563 |
| Assad RA | Roberley Araújo Assad | PI0190, PN0423 |
| Assad-Loss TF | Tatiana Féres Assad-loss | PN1436 |
| Assaf AV | Andréa Videira Assaf | PI0704, PI0850, PN0252, PN1566 |
| Assaf DC | Debora do Canto Assaf | PN1468 |
| Assis ACS | Afonso Celso Souza de Assis | PN0915, PN0917 |
| Assis CPP | Claudio Paulo Pereira de Assis | PN0798 |
| Assis EQ | Elaine Quedas de Assis | PE029 |
| Assis FS | Fernanda Silva de Assis | PN0215, PN1220 |
| Assis MAL | Marina Araújo Leite Assis | PN0610 |
| Assis PD | Patricia Diletieri de Assis | PN1059 |
| Assis RIF | Rahyza Inacio Freire de Assis | FC026, PI0407 |
| Assis TGR | Thiago Gabriel Rezende de Assis | PI0451 |
| Assumpção TO | Thainara de Oliveira Assumpção | PI0479, PI0486 |
| Assunção CM | Cristiane Meira Assunção | AO0127, PI0470, PN1125 |
| Assunção LRS | Luciana Reichert da Silva Assunção | PI0198, PI0334, PN0376, PN0705, PN0708, PN0738, PN1065, PN1072 |
| Assunção NAG | Nathaly Agnes Godoi Assunção | PI0614 |
| Assunção WG | Wirley Gonçalves Assunção | AO0023, AO0133, PI0584, PI0669, PI0727, PN0861, PN1278, PN1279, PN1585, PN1836 |
| Assunção-Junior JNR | Jose Narciso Rosa Assunção-junior | PI0115 |
| Astuti SCB | Stefhany Costa Barbizan Astuti | PN0483 |

| | | |
|-------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Athayde RMC..... | Renata Martins da Costa Athayde | PN1102 |
| Atta MT | Maria Teresa Atta | PE013 |
| Atzei BNS..... | Bruna Neves da Silva Atzei | PN1361, PN1445, PN1521, PN1543, COL001 |
| Auad SM | Sheyla Márcia Auad..... | AO0167, PI0843, PN0251, PN0373, PN0375, PN0420, PN0578 |
| Auersvald CM..... | Caroline Moreira Auersvald..... | PI0002, PN0321 |
| Augusto GGX | Gabriela Gama Xavier Augusto | AO0209 |
| Augusto LA | Luísa Ammirabile Augusto | PI0403 |
| Augusto MG | Marina Gullo Augusto | PI0653, PN0444, PN0808 |
| Avansini GGS | Giovanni Gustavo de Souza Avansini | PN0590, PN0599 |
| Aveiro E..... | Emelly de Aveiro..... | PI0743, PN1653, PN1654, PN1663 |
| Avelar LPP..... | Luanne Priscila Pereira Avelar | PI0848 |
| Avelar RL | Rafael Linard Avelar..... | PN1042 |
| Avila DMS | Daniele Mara da Silva Avila | PN0887 |
| Avila ED | Erica Dorigatti de Avila | AO0087 |
| Avila RA..... | Roberta Alencastro Avila | PN0607 |
| Ávila TV..... | Thiago Vinicius Ávila..... | PI0832 |
| Ávila VA..... | Vitor Adílio Ávila..... | PI0319 |
| Azambuja CB..... | Carolina Barrera de Azambuja | PN1212 |
| Azambuja RS..... | Rafael Schultz de Azambuja..... | PN1027 |
| Azeredo F | Fabiane Azeredo | PN1360 |
| Azeredo FNA | Fellipe Navarro Azevedo de Azeredo | PN1548, PN1708 |
| Azeredo LC | Larissa de Carvalho Azeredo | PN1748 |
| Azevedo ACS | Alana de Cassia Silva Azevedo | AO0145, PI0139 |
| Azevedo ALR | André Luiz da Rocha Azevedo..... | PN0551, PN1879 |
| Azevedo CMS | Camilla de Marchi Sanches Azevedo..... | PN0552 |
| Azevedo DGR | Daniela Gomes de Rezende Azevedo | PN1105 |
| Azevedo ET..... | Eduardo Thomé de Azevedo..... | PN1599 |
| Azevedo GSF | Guilherme Senna Figueiredo Azevedo | PI0314, PN0177, PN1149 |
| Azevedo MCS | Michelle de Campos Soriani Azevedo | AO0208 |
| Azevedo MN | Monarko Nunes Azevedo | PN1403 |
| Azevedo MNL | Mário Newton Leitão Azevedo | PN1846 |
| Azevedo MR..... | Michele Ramos de Azevedo | PN0865 |
| Azevedo MR..... | Marila Rezende Azevedo | PI0711, PN1841 |
| Azevedo MS..... | Marina Sousa Azevedo | PI0482 |
| Azevedo RM..... | Rogério Martins de Azevedo | PN0293 |
| Azevedo VLB | Veber Luiz Bomfim Azevedo | PI0520, PN0166, PN0869, PN1827 |
| Azevedo-Alanis LR | Luciana Reis Azevedo-Alanis..... | AO0063, PI0245, PN0307, PN0564, PN0566, PN0598, PN1850 |
| Azevedo-Júnior GM | Geraldo Márcio de Azevedo Júnior..... | PN0884 |
| Azevedo-Neto NF..... | Nilton Francelosi Azevedo Neto | PN1265 |
| Aznar FDC..... | Fabiano Duarte da Costa Aznar..... | PN0576 |
| Azoubel MCF..... | Maria Cecília Fonseca Azoubel..... | PN1250 |
| Azuma MM..... | Mariane Maffei Azuma..... | PN1310 |
| Azzi DV..... | Diana Vilela Azzi | PN1020 |
| Baad-Hansen L | Lene Baad-Hansen | PN1833 |
| Baccarin LS..... | Leandro Stocco Baccarin..... | PN1538 |
| Bacchi A..... | Ataís Bacchi | PN0797, PN1580, PN1767 |
| Bacchi FT..... | Fernando Thalheimer Bacchi | PI0241 |
| Baccin ACM..... | Aline da Cunha Machado Baccin | PN0341, PN0772, PN1047 |
| Bacelar ACZ | Ana Carolina Zucon Bacelar | PI0442 |

| | | |
|-----------------------|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Bacellar NS..... | Nathalia Scuirea Bacellar..... | PI0030 |
| Bachmann L..... | Luciano Bachmann..... | PN0060, PN0418, PN0966, COL012 |
| Badaró MM..... | Maurício Malheiros Badaró..... | AO0020, AO0131, PI0096 |
| Baechtold MS..... | Marina Samara Baechtold..... | PN0205 |
| Baesso ML..... | Mauro Luciano Baesso..... | PI0235, PI0657, PN0812 |
| Báez-Quintero LC..... | Liliana Carolina Báez-Quintero..... | PN0421, PN0793, COL008 |
| Baggio GL..... | Gabriela Leite Baggio..... | PN1850, PN1856 |
| Bagnato VS..... | Vanderlei Salvador Bagnato..... | AO0223, PN0498 |
| Bagolin MIV..... | Maria Isabelle Vaz Bagolin..... | PI0409 |
| Bahia MS..... | Marcelo Santos Bahia..... | PI0736 |
| Bahlis EAC..... | Eduardo Antunes da Cunha Bahlis..... | PI0586 |
| Bahten A..... | Aline Von Bahten..... | PE026 |
| Baia JCP..... | Juliana Costa Pereira Baia..... | PI0510, PN0496 |
| Bakaus TE..... | Thaís Emanuelle Bakaus..... | PN0153, PN0162 |
| Balan VF..... | Vitor Ferreira Balan..... | PI0297, PI0298 |
| Balbinot GS..... | Gabriela de Souza Balbinot..... | PI0586, PI0595, PN1271 |
| Balbinot KM..... | Karolyny Martins Balbinot..... | PI0831 |
| Balbo SL..... | Sandra Lucinei Balbo..... | PN0238 |
| Baldasso BA..... | Bárbara Amanda Baldasso..... | PN1471 |
| Balderrama IF..... | Ísis de Fátima Balderrama..... | AO0026 |
| Baldino MEL..... | Maria Eduarda Lanes Baldino..... | PN1517 |
| Baldisserotto SM..... | Simone Michielon Baldisserotto..... | PN1471 |
| Baldo TO..... | Taiana Oliveira Baldo..... | PN1387, PN1393 |
| Baldo VT..... | vitoria teixeira Baldo..... | PI0164 |
| Baldochi MR..... | Mariana Ribeiro Baldochi..... | PI0377 |
| Balducci E Z..... | Eleny Zanella Balducci..... | PN1243 |
| Balducci I..... | Ivan Balducci..... | PN1194 |
| Balestrin EA..... | Elisabete Aparecida Balestrin..... | PI0075, PI0754 |
| Balla MV..... | Mariana Vieira Balla..... | PI0793, PN1739, PN1795 |
| Ballan ACF..... | Ana Cláudia Fernandes Ballan..... | PI0724, PN1612 |
| Ballester RY..... | Rafael Yagüe Ballester..... | PN0425, PN1773 |
| Balzarini D..... | Danilo Balzarini..... | PI0402 |
| Bampi G..... | Gabriela Bampi..... | PN0585 |
| Banak GT..... | Gisele Tais Banak..... | PN0788 |
| Bandéca MC..... | Matheus Coêlho Bandéca..... | PI0274, PN0215, PN0380, PN0460, PN0477, PN0813, PN0985, PN0988, PN1564, PN1772, PN1777, PN1788 |
| Bandeira ACFM..... | Ana Clara Freitas de Menezes Bandeira..... | PI0152 |
| Bandeira AVL..... | Ana Victória Lopes Bandeira..... | PN0719, PN1051, PN1116 |
| Bandeira RHL..... | Rejane Helena Laranja Bandeira..... | PO019 |
| Bannwart LC..... | Lisiane cristina bannwart..... | PN1476 |
| Bantim YCV..... | Yasmin Comoti Vita Bantim..... | AO0193, AO0197, PN0327, PN0642 |
| Baptista A..... | Alessandra Baptista..... | PN0414, PN1320, PN1704, TCC018, TCC023 |
| Barão VAR..... | Valentim Adelino Ricardo Barão..... | AO0073, AO0190, PI0014, PI0437, PI0584, PI0809, PN0630, PN0797, PN1259, PN1265, PN1461, PN1572, PN1590, PN1832, PN1835, PDI005 |
| Barasuol JC..... | Jéssica Copetti Barasuol..... | AO0124, PI0332, PN0763 |
| Barata TJE..... | Terezinha Jesus Esteves Barata..... | PI0387, PN0804, PN0823, PN1139 |
| Baratieri CM..... | Carolina Mascarenhas Baratieri..... | PN0378, PN0779 |
| Baratieri LN..... | Luiz Narciso Baratieri..... | AO0016, PI0068, PN0491, PN1761 |
| Baratto SSP..... | Samantha Schaffer Pugsley Baratto..... | PN0179 |

| | | |
|---------------------------|------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Baratto-Filho F | Flares Baratto Filho | PI0157, PI0309, PN0024, PN0049, PN0065, PN0577, PN0995, PN1001, PN1002, PN1003, PN1019, PN1029, PN1334, PN1341 |
| Barazetti LK | Lilian Keila Barazetti | PN1025, PN1683, PN1688 |
| Barbaran PMV | Pedro Miguel Vera Barbaran | PN0198, PN1177 |
| Barbato-Ferreira DA | Daniela Augusta Barbato-Ferreira | FC005, AO0161 |
| Barbin T | Thaís Barbin | PN0630 |
| Barbirato C SMB | Catharina e Silva Monteiro de Barros Barbirato | PN0424 |
| Barbo BN | Bruno Nehme Barbo | PN1360 |
| Barbosa AC | Átila Coelho Barbosa | PI0179 |
| Barbosa ACL | Ana Carolina Loyola Barbosa | PN1732 |
| Barbosa ACS | André Cavalcante da Silva Barbosa | PN1834 |
| Barbosa AFS | Ana Flávia Simões Barbosa | PE034, PI0592, PN0508, PN1011, PN1634 |
| Barbosa APG | Ariane Pereira Grisoste Barbosa | AO0155 |
| Barbosa BV | Bruna Vianna Barbosa | PN0917 |
| Barbosa CAM | Carlos Augusto de Melo Barbosa | PN1846 |
| Barbosa CCN | Carla Cristina Neves barbosa | PI0774 |
| Barbosa DAF | Daniel Almeida Ferreira Barbosa | PI0717, PN0906, PN1510, PN1515 |
| Barbosa DB | Débora Barros Barbosa | PN1449, PDI001 |
| Barbosa DM | Débora Manfrin Barbosa | PN0415 |
| Barbosa EF | Eduardo De Farias Barbosa | PN0208, PN1576 |
| Barbosa EGP | Edson Gustavo Pereira Barbosa | PN0380, PN0729 |
| Barbosa FTL | Fernanda Tenório Lopes Barbosa | PI0109, PN0559, PN1516 |
| Barbosa IF | Isabel Ferreira Barbosa | PI0080, PI0507, PI0512, PN0829 |
| Barbosa IS | Izabele Sales Barbosa | AO0227, PN0541 |
| Barbosa JA | Jurandir Antonio Barbosa | PN0340, PN0349, PN0352, PN0359, PN0437, PN0745, PN0762, PN1410 |
| Barbosa JG | Jéssica Galbiati Barbosa | PI0027, PI0589, PN1348 |
| Barbosa JS | Jorge de Sá Barbosa | PN0900, PN1274 |
| Barbosa JS | Jussara da Silva Barbosa | PN1488, PN1489, PN1810 |
| Barbosa LL | Lilian Lopes Barbosa | PI0193 |
| Barbosa LLBS | Ludmilla Lorena Borges de Souza Barbosa | PN1857 |
| Barbosa LM | Luana Maia Barbosa | PN1392 |
| Barbosa LM | Livia Mirelle Barbosa | PN0645, PN0646 |
| Barbosa LMB | Leticia Maria Bueno Barbosa | PI0305 |
| Barbosa MA | Marcelo Alves Barbosa | PI0796 |
| Barbosa MA | Mariana de Almeida Barbosa | PN1002 |
| Barbosa MAF | Melyssa Andrade Fernandes Barbosa | PI0039 |
| Barbosa Martins LF | Luiz Filipe Barbosa Martins | AO0057, PN0150 |
| Barbosa MCF | Mariane Carolina Faria Barbosa | PN0254 |
| Barbosa MCM | Maria Carolina Maciel Barbosa | AO0063 |
| Barbosa MG | Mateus Gehrke Barbosa | PN1656 |
| Barbosa OLC | Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa | PI0774 |
| Barbosa PRN | Paulo Rogério Nunes Barbosa | PN1370 |
| Barbosa RCM | Raísa Cristina Madeira Barbosa | PN1727 |
| Barbosa S | Stefany Barbosa | PI0014, PI0581 |
| Barbosa SB | Sthefane Brandão Barbosa | PN0103, PN0111 |
| Barbosa SCA | Silvana Coelho de Arruda Barbosa | PI0640, PI0645, PI0798, PN1669, PN1771 |
| Barbosa TAQ | Tiago Augusto Quirino Barbosa | PN1595 |
| Barbosa TS | Taís de Souza Barbosa | AO0169 |
| Barbosa YM | Yallis Maria Barbosa | PN1766 |

| | | |
|-------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Barbosa YS..... | Yuri Silvestre Barbosa | PI0397, PI0400 |
| Barbosa-Ribeiro M | Marlos Barbosa-ribeiro | PI0454, PI0457 |
| Barboza ACS | Ana Carolina Souza Barboza..... | PI0371, PN0514, PN0848, PN0854 |
| Barboza CAG | Carlos Augusto Galvão Barboza..... | PN0070 |
| Barbugli PA..... | Paula Aboud Barbugli | AO0134 |
| Barceleiro MO | Marcos de Oliveira Barceleiro | PI0258, PN0090, PN0103, PN0111, PN0121, PN0171, PN0173, PN0525 |
| Barcellos ASP | Aline Serrado de Pinho Barcellos | AO0013, PI0384, PN1470 |
| Barcellos DPDC | Débora Pereira Diniz Correia Barcellos..... | PI0313, PN1304 |
| Barcellos JFM..... | José Fernando Marques Barcellos..... | AO0182 |
| Barcelos JF | Joice Fonseca Barcelos | PI0052, PI0343, PN0604 |
| Barcelos JOF | Janice Oliveira Fontenele Barcelos..... | PN1673 |
| Barcelos LM..... | Luciana Mendes Barcelos | PI0351, PN0870, PN1756 |
| Barcelos R | Roberta Barcelos | PN0171 |
| Barchiki F | Fabiane Barchiki..... | AO0115 |
| Barion AR | Ariane Rodrigues Barion..... | AO0133 |
| Barja Fidalgo F | Fernanda Barja Fidalgo..... | PN0382, PN0384, PN1245 |
| Barletta FB..... | Fernando Branco Barletta..... | PN0020, PN1317, PN1625 |
| Barra SG | Sâmila Gonçalves Barra..... | PN0544 |
| Barreiros ID | Ivan Doche Barreiros | PI0074, PI0210, TCC011 |
| Barreto BCT..... | Bruna Caroline Tomé Barreto | PE010 |
| Barreto JO..... | Joel Oliveira Barreto..... | PN1184 |
| Barreto KA..... | Kamila Azoubel Barreto..... | PN1059 |
| Barreto LG..... | Liliana Girão Barreto | PI0364, PN0828 |
| Barreto LSC | Luísa Schubach da Costa Barreto..... | PN0347 |
| Barreto SC..... | Suelem Chasse Barreto | PN0859 |
| Barri RM..... | Rosario Mamani Barri | PN1040 |
| Barros AFH | Anne Francielle Hamada Barros..... | PN0030, PN0236 |
| Barros APO | Antonia Patricia Oliveira Barros | PI0082, PI0664 |
| Barros BAC..... | Beatriz Álvares Cabral de Barros..... | PI0662, PI0857 |
| Barros BBB..... | Barbara Bariola Burse de Barros | PI0099 |
| Barros BOC..... | Bruno de Oliveira Costa Barros | PI0519 |
| Barros CC | Carolina Cortez de Barros..... | PI0605 |
| Barros DGM | Danyllo Guimarães Moraes Barros | PI0324, PN0662 |
| Barros ELC..... | Émerson Lélío Coutinho Barros | PN0678 |
| Barros FC..... | Flavio Castilho de Barros | PN0619 |
| Barros IM..... | Isabela Macedo de Barros..... | PI0217 |
| Barros JHL | José Henrique Lopo Barros..... | PN0296 |
| Barros JNP..... | Jackeline Nogueira de Paula Barros | PI0578, PI0723 |
| Barros JV | Juliana Vieira Barros | PN1747 |
| Barros JZ | Julia Zorzo Barros..... | PE001, PI0131 |
| Barros KMA | Keylla Marinho Albuquerque Barros | PN0108, PN0133, PN0155 |
| Barros KS..... | Karoline da Silva Barros | PN0145 |
| Barros L..... | Lilian de Barros | PN0920 |
| Barros LA..... | Lefícia Akemi Barros | PI0851 |
| Barros LATR | Luiz Adriano Teixeira do Rego Barros..... | PI0834 |
| Barros LC | Laysa da Cunha Barros | PN1391 |
| Barros LS | Leonardo Santos Barros | PI0361 |
| Barros MCM..... | Maria Cynésia Medeiros de Barros | PN0232 |
| Barros MQS..... | Mariana Quintela Souza de Barros | PN0353 |
| Barros MS..... | Mariana Silva Barros | PN1696 |

| | | |
|------------------------|-------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Barros NMT..... | Nilana Meza Tenório Barros | AO0054, AO0058 |
| Barros NR..... | Natan Roberto de Barros..... | PI0730 |
| Barros RF..... | Rogério Fortunato de Barros | PE005 |
| Barros SP..... | Silvana P. Barros | HA015, PI0696, PN0947, PN1188 |
| Barros VM | Vinicius de Magalhães Barros | PN0297 |
| Barros-Junior TV | Tadeu Vieira de Barros Junior | PN1455 |
| Barros-Neto CFS..... | Cyro Ferraz de Sampaio Barros Neto | PI0254 |
| Barroso EM..... | Eliane Marçon Barroso | PI0835, PN0017 |
| Barroso MG..... | Marcio Garcia Barroso | PN1372 |
| Barroso RFF..... | Regina Fátima Feio Barroso..... | PI0181, PI0406, PI0569, PN0586 |
| Barzaghi RA..... | Roberta Aparecida Barzaghi | PI0143 |
| Basilio D..... | Daiane Basilio..... | PI0835 |
| Basílio FC..... | Fernando Costa Basílio | FC017 |
| Bassetti ACMF..... | Amanda Caroline Martins Ferreira Bassetti | PN1525, PN1526 |
| Bassi APF..... | Ana Paula Farnezi Bassi | PI0581, PN0616, PN1280, PN1601, PN1602, PN1608 |
| Basso A..... | Andressa Basso | PN1317 |
| Basso FG..... | Fernanda Gonçalves Basso | PI0021, PI0267, PI0287, PI0291, PI0403, PI0524, PN0316, PN0536, PN0640, PN0841, PN1276, TCC034 |
| Basso GR | Gabriela Romanini Basso..... | PN1799 |
| Basting RT..... | Roberta Tarkany Basting | PI0216, PI0227, PI0361, PN0087, PN0152, PN0301, PN0340, PN0349, PN0352, PN0358, PN0359, PN0469, PN0815, PN0856, PN1803 |
| Bastista N..... | Nadya Bastista | PI0533 |
| Bastos AS | Alliny de Souza Bastos | PI0405 |
| Bastos CM..... | Clarissa Moraes Bastos | PI0625, PI0650 |
| Bastos DB..... | Daniela Brito Bastos | PN1882 |
| Bastos JA..... | Jessica do Amaral Bastos | PI0121 |
| Bastos JRM | José Roberto de Magalhães Bastos | PN0576 |
| Bastos JV..... | Juliana Vilela Bastos | FC005, AO0161, PN0747 |
| Bastos LGC..... | Luiz Gustavo Cavalcanti Bastos | PN1167 |
| Bastos MDR..... | Mônica Danielle Ribeiro Bastos | AO0098, PI0756 |
| Bastos NA..... | Natália Almeida Bastos..... | AO0135, PN0454 |
| Bastos PA..... | Priscilla Amorim Bastos | PI0239 |
| Bastos VAS..... | Valéria de Abreu da Silva Bastos..... | PN1056 |
| Bastos YVP..... | Yann Victor Paiva bastos..... | PI0650 |
| Bataglion C | César Bataglion | AO0018 |
| Batalha Silva S..... | Silvana Batalha Silva..... | PN0097, PN0161 |
| Batista AB..... | Adriana Bueno Batista | PN0752 |
| Batista AC..... | Aline Carvalho Batista..... | AO0166, AO0181, PI0109, PI0410, PI0535, PI0676, PI0681, PI0765, PI0823, PN0559, PN0889, PN0921, PN0927, PN0954, PN1516 |
| Batista AC..... | Ana Carolina Batista..... | HA006 |
| Batista ALA | Ana Luzia Araújo Batista..... | PI0315, PI0699, PI0707, PN0918 |
| Batista AUD | André Ulisses Dantas Batista..... | PI0095, PI0242, PI0527, PI0749, PN0199, PN0529, PN1457, PN1632, PN1693, PN1734, PN1825 |
| Batista B..... | Bruna Batista..... | PN0393 |
| Batista CH..... | Carlos Henrique Batista | PN0336 |
| Batista CP..... | Cynthia Pereira Batista | PI0168 |

| | | |
|-------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| Batista EPC..... | Edila Pablizia Cavalcante Batista..... | PI0714 |
| Batista GR..... | Graziela Ribeiro Batista..... | PI0653 |
| Batista JA..... | Julia Arruda Batista..... | PE023, PN0241 |
| Batista JMN..... | João Marcos Nascimento Batista..... | PI0387 |
| Batista JNS..... | Júlio Neto Souto Batista..... | AO0077 |
| Batista Junior E S..... | Eroncy Souto Batista Junior..... | PI0047 |
| Batista LHC..... | Luiz Henrique Carvalho Batista..... | PN1900 |
| Batista NC..... | Nathale Cruz Batista..... | PN0081 |
| Batista OHP..... | Otávio Henrique Pinhata Baptista..... | PN1261 |
| Batista RM..... | Roberta Machado Batista..... | PI0850, PN1548, PN1566 |
| Batista SM..... | Shirley Machado Batista..... | PN0972 |
| Batista TBD..... | Thiago Beltrami Dias Batista..... | AO0063, PI0105, PN0564, PN0566, COL013 |
| Batista VES..... | Victor Eduardo de Souza Batista..... | AO0037, AO0165, PI0505, PN0034, PN1255, PN1266, PN1588 |
| Batistel FR..... | Fabiana Regina Batistel..... | PN1019 |
| Batistella EA..... | Elis Ângela Batistella..... | PI0093, PI0247, PN0550 |
| Bauer JRO..... | José Roberto de Oliveira Bauer..... | PI0500, PI0514, PI0652, PN0028, PN0046, PN0882 |
| Bauer LG..... | Letícia Gabriela Bauer..... | PN1873 |
| Bauer MLM..... | María Luján Méndez Bauer..... | PN0466, PN0486, PN0493, PN0825, PN0886, PN1711, PN1736, PN1765 |
| Baumgarten CH..... | Christine Hertel Baumgarten..... | PN0717 |
| Bautista-Patiño AM..... | Angela Maria Bautista-Patiño..... | PN0732, PN1094 |
| Bautz WG..... | Willian Grassi Bautz..... | PN1178 |
| Bavaresco CS..... | Caren Serra Bavaresco..... | PE027, PE036, PI0170, PI0388, PN0285, PN0654 |
| Bavaresco D..... | Danubia Bavaresco..... | PN1374 |
| Bayer LB..... | Letícia Batista Bayer..... | PI0632 |
| Bazan VAS..... | Victoria Aparecida de Souza Bazan..... | PI0636 |
| Beaini TL..... | Thiago Leite Beaini..... | PN1538 |
| Becci ACO..... | Ana Carolina de Oliveira Becci..... | PN0167 |
| Beeman C..... | Cynthia Beeman..... | PI0776 |
| Begnini GJ..... | Gilmar José Begnini..... | PI0002, PN0321 |
| Beighton D..... | David Beighton..... | PN1682 |
| Belila NM..... | Naiana de Melo Belila..... | PO022, PN0275 |
| Beline T..... | Thamara Beline..... | PN1265 |
| Belizário LG..... | Lauriê Garcia Belizário..... | PN0057, PN0175, PN0176, PN0824, PN0965, PN1330 |
| Bella APGSN..... | Ana Paula Granja Scarabel Nogueira Bella..... | PN0203, PN1594 |
| Belladonna FG..... | Felipe Gonçalves Belladonna..... | PN0032 |
| Bellam AC..... | Adrielle Catiolo Bellam..... | PN0846 |
| Bellan MC..... | Mariá Cortina Bellan..... | PN0092, PN0100, PN0102, PN0116, PN0126 |
| Bellini-Pereira SA..... | Silvio Augusto Bellini-Pereira..... | AO0053, PN1078, PN1426 |
| Beloti MM..... | Márcio Mateus Beloti..... | HA001, HA019, FC001, AO0042, AO0078, PI0001, PI0003, PI0296, PI0431, PI0435, PN0653, PN1104 |
| Beloto LM..... | Luíza Martini Beloto..... | PN1820 |
| Belotti L..... | Lorrayne Belotti..... | PO027, PO031 |
| Beltrame APCA..... | Ana Paula Caldeira Andrada Beltrame..... | PN0669 |
| Beltrame T..... | Thiago Beltrame..... | PI0186 |
| Bem JSP..... | Jéssica Silva Peixoto Bem..... | PI0195 |
| Benatti BB..... | Bruno Braga Benatti..... | AO0139, PN0603, PN0931 |
| Benazzi AST..... | Aline Sampieri Tonello Benazzi..... | PI0285 |

| | | |
|-----------------------|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Bendo CB..... | Cristiane Baccin Bendo..... | FC007, PN1133, PN1134, PN1382, PN1384, PN1414 |
| Benelli KRG..... | Kelly da Rocha Gomes Benelli..... | PN1534 |
| Beneti IM..... | Igor Mariotto Beneti..... | PN1610 |
| Benetti F..... | Francine Benetti..... | AO0113, PI0022, PI0027, PI0048, PI0589, PN0399, PN1007, PN1054, PN1310, PN1348 |
| Benetti LP..... | Luan Pier Benetti..... | PN1601 |
| Benfatti CAM..... | Cesar Augusto Magalhães Benfatti..... | PI0573, PN0290 |
| Benigno MBS..... | Marlon Brendo da Silva Benigno..... | PI0155, PI0273, PI0568, PI0612 |
| Benítez CG..... | Carlos Guillermo Benítez..... | PN1205 |
| Benoit DS..... | Danielle S.W. Benoit..... | COL003 |
| Bento PM..... | Patrícia Meira Bento..... | PI0491, PN0908, PN0910, PN1488, PN1489, PN1505, PN1810 |
| Beolchi RS..... | Rafael da Silva Beolchi..... | PN0168 |
| Berbert FLCV..... | Fábio Luiz Camargo Villela Berbert..... | AO0118, PN1640 |
| Bergamaschi CC..... | Cristiane de Cássia Bergamaschi..... | PN1114 |
| Bergamo E..... | Edmara Bergamo..... | AO0022, PI0211, PI0641, PN1821 |
| Bergantin BTP..... | Bianca Tozi Portaluppe Bergantin..... | PN1144 |
| Berger SB..... | Sandrine Bittencourt Berger..... | AO0014, AO0125, PI0632, PN0470, PN0490, PN0509, PN0757, PN0835, PN0840, PN0873, PN1060, PN1366, PN1729, PN1730, PN1735, PN1783 |
| Bergoc GG..... | Giovanna Gonçalves Bergoc..... | PI0605, PN0082 |
| Bermúdez J..... | Jorge Bermúdez..... | PN0493, PN0886, PN1711, PN1736 |
| Bermudez JP..... | Jorge Pailover Bermudez..... | PN0466, PN0486, PN1765 |
| Bernabé DG..... | Daniel Galera Bernabé..... | AO0229, PN0555, PN0905, PN1527, PN1882 |
| Bernal VL..... | Vitória Leão Bernal..... | PN0467 |
| Bernardes FCP..... | Fátima Carolina Pinto Bernardes..... | PN0576 |
| Bernardes VF..... | Vanessa de Fátima Bernardes..... | FC023 |
| Bernardi ACA..... | Adilson César Abreu Bernardi..... | PN0498 |
| Bernardi MM..... | Maria Martha Bernardi..... | PI0508 |
| Bernardino IC..... | Ingrid Cavalcante Bernardino..... | PN0695 |
| Bernardino IM..... | Ítalo de Macedo Bernardino..... | AO0185, PI0272, PI0344, PI0426, PI0537, PI0819, PN0579, PN0893, PN0919, PN1529, PN1845 |
| Bernardino RMP..... | Raissa Marielly Parente Bernardino..... | AO0094, PN1532 |
| Bernardo CC..... | Carlos Cheque Bernardo..... | PI0404 |
| Bernardo DV..... | Daniella Vicensotto Bernardo..... | PI0833, PN0625, PN0953 |
| Bernardo LGB..... | Lucianna Gabriella Borges Bernardo..... | TCC038 |
| Bernardon JK..... | Jussara K Bernardon..... | PI0068, PI0643, PN1746, PN1761, PN1763 |
| Bernini ISA..... | Ivelyze de Souza Amaral Bernini..... | PN0771 |
| Berra L..... | Luana Berra..... | PI0434 |
| Berreta AA..... | Andresa Aparecida Berreta..... | PDI001 |
| Berretta F..... | Fernanda Berretta..... | PI0068, PI0643, PN1466, PN1820, TCC024, TCC025 |
| Bertacchini LKCF..... | Lyvia Karla Cerci Ferreira Bertacchini..... | PN0115 |
| Bertasso AS..... | Amanda Silva Bertasso..... | PN1447 |
| Bertelli CR..... | Carolina dos Reis Bertelli..... | AO0175 |
| Bertin LD..... | Larissa Dragonetti Bertin..... | PN1342 |
| Bertolazo L..... | Lais Bertolazo..... | PN0270 |
| Bertoli FMP..... | Fernanda Mara de Paiva Bertoli..... | PN0188, PN0255, PN1550 |
| Bertoli MG..... | Manuela Gomes Bertoli..... | PN0943, PN1892 |

| | | |
|---------------------------|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| Bertolini LR..... | Lorena Rangel Bertolini | PI0474 |
| Bertollo RM..... | Rossiene Motta Bertollo..... | PN1123 |
| Bervian J..... | Juliane Bervian..... | PI0279, PI0340, TCC013 |
| Besegato JF..... | João Felipe Besegato..... | PI0416, PN0802, PN0827, PN1791 |
| Bett JVS..... | João Victor Silva Bett..... | PI0247 |
| Bezerra ACB..... | Ana Cristina Barreto Bezerra..... | PO013, PN0569 |
| Bezerra BLS..... | Barbara Luana da Silva Bezerra..... | PI0435 |
| Bezerra CP..... | Catarina Pires Bezerra..... | PN0170, PN0313 |
| Bezerra DP..... | Daniel Pereira Bezerra..... | HA014 |
| Bezerra DS..... | Daniela da Silva Bezerra..... | PN1699 |
| Bezerra IM..... | Isis Morais Bezerra..... | PI0037, PI0317, PN0264, PN0272 |
| Bezerra ISQ..... | Ilana Sanamaika Queiroga Bezerra..... | PN0775 |
| Bezerra Junior GL..... | Germano de Lelis Bezerra Junior..... | PN1616 |
| Bezerra LMD..... | Louise Morais Dornelas Bezerra..... | AO0008 |
| Bezerra MED..... | Maria Eliza Dantas Bezerra..... | PI0041 |
| Bezerra MF..... | Marcelo Ferraro Bezerra..... | AO0191 |
| Bezerra MGPG..... | Marcella Guedes Pereira Gouvêa Bezerra..... | PI0095, PI0242 |
| Bezerra MM..... | Mirna Marques Bezerra..... | PN1673 |
| Bezerra PMM..... | Paula Maria Maracajá Bezerra..... | PI0189, PI0330, PN1132 |
| Bezerra SJC..... | Sávio José Cardoso Bezerra..... | PI0781, PN1795 |
| Bezerra TMM..... | Thâmara Manoela Marinho Bezerra..... | PN1872 |
| Bezinelli LM..... | Letícia Mello Bezinelli..... | AO0034, AO0064, PN0926, PN1522 |
| Bezzon OL..... | Oswaldo Luiz Bezzon..... | PN0885 |
| Bhering CLB..... | Cláudia Lopes Brilhante Bhering..... | PI0074, PI0210, PI0788, PI0813, PN1259 |
| Bianchi J..... | Jonas Bianchi..... | PN1074, PN1388 |
| Bianco VC..... | Vinicius Cappo Bianco..... | PI0383, PI0631, PN0158, PN0730, PN0755 |
| Biasoli ER..... | Eder Ricardo Biasoli..... | PN0555, PN0905, PN1527, PN1882 |
| Biazevic MGH..... | Maria Gabriela Haye Biazevic..... | FC028, AO0034, AO0145, AO0188, PI0139, PI0282, PN0569, PN1213 |
| Biazzini BB..... | Bruno Barros Biazzini..... | PN1361, PN1445, COL001 |
| Bicalho AA..... | Aline Arêdes Bicalho..... | PI0367, PI0528, PN0800, PN1756, PN1814 |
| Bícego-Pereira EC..... | Eloá Cristina Bícego-Pereira..... | PI0741, PI0743, PN1675 |
| Bielemann AM..... | Amália Machado Bielemann..... | AO0041, AO0218, AO0221, PN1474 |
| Biezu GW..... | Guilherme Walter Biezu..... | TCC024 |
| Bighetti-Trevisan RL..... | Rayana Longo Bighetti-Trevisan..... | PI0165, PI0296, PI0435, PN0624 |
| Bigueti CC..... | Cláudia Cristina Bigueti..... | PI0008, PI0151, PI0442, PN1268 |
| Bijella MFB..... | Maria Fernanda Borro Bijella..... | PN1567 |
| Billoba LPG..... | Letícia de Paula Gimenez Billoba..... | PI0668, PI0812 |
| Bim Junior O..... | Odair Bim Junior..... | PI0785, PN0487 |
| Bimbati MC..... | Marcela Cantarelli Bimbati..... | PN0670 |
| Binimeliz MF..... | Marina Fernandes Binimeliz..... | PI0477 |
| Birck DR..... | Djenifer Regina Birck..... | PI0321, PI0489 |
| Bisetto P..... | Paula Bisetto..... | PN0206 |
| Bispo CGC..... | Carina Gisele Costa Bispo..... | PN0048 |
| Bispo MS..... | Mayara Simões Bispo..... | PI0112 |
| Bissani AC..... | Ana Carolina Bissani..... | PN1672 |
| Bitencourt FV..... | Fernando Valentim Bitencourt..... | PE038 |
| Bitencourt G..... | Guilherme Bitencourt..... | PN0686 |
| Bitencourt LC..... | Larissa Coelho Bitencourt..... | PI0466, PI0606 |

| | | |
|-------------------------|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Bitencourt SB | Sandro Basso Bitencourt..... | AO0135, PI0380, PI0668, PI0673, PI0809, PI0815, PN0211, PN0454, PN1475, PN1496, PN1828, PN1832, PN1835 |
| Bittencourt BF..... | Bruna Fortes Bittencourt | PN0114, PN0120, PN0123, PN0803 |
| Bittencourt JM..... | Jéssica Madeira Bittencourt | PN1133, PN1134 |
| Bittencourt LF..... | Liana Flores Bittencourt | PN1202 |
| Bittencourt LO..... | Leonardo Oliveira Bittencourt | AO0045, PI0607, PI0609 |
| Bittencourt ME..... | Marcos Eugenio de Bittencourt | PI0102, PI0261 |
| Bittencourt S..... | Sandro Bittencourt | PN1250 |
| Biz DMR | Djamily Mariane Rodrigues Biz | PI0222 |
| Bizarre L | Larissa Bizarre | PN1907 |
| Bizerra HA | Harrison Assis Bizerra..... | PE028 |
| Blanc KGNF | Katya Guerra Nassif Farah Blanc | PN0820 |
| Blanco DCG..... | Débora Cristina Gonçalves Blanco | PI0115 |
| Bloem EA..... | Erika Ahualli Bloem | PN0393, PN1880 |
| Boaro LCC | Leticia Cristina Cidreira Boaro | PI0226, PI0358, PN0494 |
| Boas SBV..... | Suzanne Bicego Villas Boas | PI0267 |
| Boasquevisque MVR | Marcos Valerio Ribeiro Boasquevisque | PN0542, PN0925, PN1500 |
| Bocato JR | Jessica Rico Bocato | PN0412, PN1064 |
| Boccardi ST | Samara Titon Boccardi..... | PI0804 |
| Bodanezi A | Augusto Bodanezi..... | PE002 |
| Boechat JDS | Juliana Degang Silveira Boechat..... | PN1867 |
| Boff MGF | Maria Gabriela Fanchini Boff | PI0771 |
| Bohneberger G | Gabriela Bohneberger | PN0549 |
| Bohner LOL | Lauren Oliveira Lima Bohner | PN1494 |
| Bohrer AP | Ana Paula Bohrer | PI0845 |
| Boiani TF..... | Tatiane Fedosse Boiani..... | PI0835 |
| Boijink D | Daiana Boijink | PN1300, PN1303 |
| Bolan M | Michele Bolan | AO0124, PI0046, PI0332, PI0769, PI0770, PN0191, PN0439, PN0688, PN0760, PN0763, PN1084, PN1380, PN1381, PN1431 |
| Boldrim AJ | Amanda Jaqueline Boldrim | AO0104 |
| Bologna SB..... | Sheyla Batista Bologna..... | PN0553 |
| Bolognese AM..... | Ana Maria Bolognese | PN0756 |
| Bombarda N..... | Nara Bombarda | PI0362, PN0154, PN0206, PN1469 |
| Bombonatti JFS..... | Juliana Fraga Soares Bombonatti..... | PN0454, PN0809 |
| Bomfim LTM..... | Lorena Teixeira Melo Bomfim..... | TCC009 |
| Bomfim RA..... | Rafael Aiello Bomfim..... | PO008, PO009 |
| Bonachela WC..... | Wellington Cardoso Bonachela | AO0023 |
| Bonacina CF..... | Carlos Felipe Bonacina | PN0765, PN0766, PN0790 |
| Bonacina LV..... | Laís Vargas Bonacina | PI0104, PI0279 |
| Bonadiman AC | Ana Claudia Bonadiman..... | PI0180 |
| Bonamigo HF | Helena Fernandes Bonamigo..... | PI0144 |
| Bonan PRF..... | Paulo Rogério Ferreti Bonan | PI0095, PI0242, PI0330, PI0749, PN1132, PN1547, PN1693, PN1734 |
| Bonan RF..... | Roberta Ferreti Bonan | PN0199, PN1734 |
| Bonardi JP | João Paulo Bonardi | PN0312, PN0627 |
| Bönecker M | Marcelo Bönecker | PN0276, PN1115 |
| Bonetto LM | Luana Mordask Bonetto | PI0005, PI0443 |
| Bonfante EA..... | Estevam Augusto Bonfante | PI0224, PI0515, PI0672, PN1821, PN1842 |
| Bonfim SRM..... | Suely Regina Mogami Bonfim | AO0111 |

| | | |
|-----------------------|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Bonfleur ML..... | Maria Lúcia Bonfleur..... | PN0238 |
| Boni EL..... | Edson Luiz Boni..... | PO026 |
| Bonifácio CC..... | Clarissa Calil Bonifácio..... | PN1379 |
| Bonilha GM..... | Gabriela Martin Bonilha..... | PN1907 |
| Bonjardim LR..... | Leonardo Rigoldi Bonjardim..... | PN1037 |
| Bonotto D..... | Daniel Bonotto..... | AO0174, PI0032, PN1480 |
| Bonvalente MC..... | Mariana Costa Bonvalente..... | PN0017 |
| Bonvicini JFS..... | Jéssica Fernanda Sena Bonvicini..... | PE006 |
| Bonzanini-Neto P..... | Pasqual Bonzanini Neto..... | PI0404, PI0408, TCC036 |
| Boos FBDJ..... | Fernanda Brasil Daura Jorge Boos..... | PN0648 |
| Borali R..... | Rodrigo Borali..... | PN0348 |
| Borba AM..... | Alexandre Meireles Borba..... | PI0137, PI0164, PI0169, PI0301, PI0720, PN0215, PN0562, PN0982, PN0988, PN1561, PN1772 |
| Borba HMS..... | Helen Milena Sanderson Borba..... | PI0319 |
| Borba JA..... | Jessica Alves de Borba..... | PI0848 |
| Borba MG..... | Maristela Gutierrez de Borba..... | PN1014 |
| Borbolla RR..... | Rodrigo Ramires Borbolla..... | PN1361, PN1363 |
| Bordin D..... | Dimorvan Bordin..... | AO0022, PI0211, PI0641, PN0305, PN1821 |
| Bordini EAF..... | Ester Alves Ferreira Bordini..... | AO0005, AO0015, PI0009, PI0040, PI0209, PI0312, PI0503, PI0611, PI0731, PN0651 |
| Borella PS..... | Paulo Sérgio Borella..... | PI0528, PI0805, PN1814 |
| Borgato GB..... | Gabriell Bonifácio Borgato..... | PN1063 |
| Borgatto AF..... | Adriano Ferreti Borgatto..... | PI0770 |
| Borges AB..... | Alessandra Bühler Borges..... | AO0217, PN0168, PN0444, PN0520, PN0846, PN0887, PN1743 |
| Borges AFS..... | Ana Flávia Sanches Borges..... | PE013, PN0453, PN1098, PN1842, PN1843 |
| Borges AH..... | Álvaro Henrique Borges..... | PI0024, PI0026, PI0029, PI0137, PI0164, PI0168, PI0169, PI0274, PI0301, PI0302, PI0456, PI0734, PI0796, PN0058, PN0215, PN0982, PN0984, PN0985, PN0987, PN0988, PN0991, PN1192, PN1332, PN1498, PN1561, PN1564, PN1623, PN1772, PN1777 |
| Borges ALS..... | Alexandre Luiz Souto Borges..... | AO0099, AO0153, AO0173, AO0195, PI0086, PI0656, PI0670, PN0149, PN0502, PN0505, PN1168, PN1194, PN1267 |
| Borges GA..... | Gilberto Antonio Borges..... | PI0069, PI0187, PI0604, PN1052, PN1755 |
| Borges GA..... | Guilherme Almeida Borges..... | PN1461 |
| Borges L..... | Laura Borges..... | PN1404 |
| Borges LH..... | Luis Henrique Borges..... | PI0069, PI0187 |
| Borges LN..... | Lísias Napoli Borges..... | PI0255, PN0394 |
| Borges LPS..... | Lincoln Pires Silva Borges..... | PN1755 |
| Borges MG..... | Marcela Gonçalves Borges..... | PI0495, PN0512 |
| Borges MHS..... | Maria Heloísa de Souza Borges..... | PI0317 |
| Borges MM..... | Murilo Martins Borges..... | PN0123 |
| Borges MMB..... | Mariana Maciel Batista Borges..... | PI0591, PN1652 |
| Borges MMF..... | Marcela Maria Fontes Borges..... | PI0252, PI0364 |
| Borges NS..... | Naira da Silva Borges..... | PI0660 |
| Borges TMD..... | Técia Mendes Daltro Borges..... | PO004 |
| Borges TS..... | Tássia Silvana Borges..... | PI0135, PI0140, PI0273, PI0286, PI0424, PI0427, PI0555, PI0557, PI0558, PI0568, PI0701, PI0703 |

| | | |
|--------------------|-------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Borges-Oliveira AC | Ana Cristina Borges-Oliveira | FC010, PO003, PE035, PI0417, PN0413, PN0758, PN1110, PN1119, PN1147 |
| Borghetti DLB | Diana Lina Bronca Borghetti | PN0117, PN0163 |
| Borisy G | Gary Borisy | PN0086 |
| Borsato KT | Karina Tostes Borsato | PN1074, PN1388 |
| Borsatti MA | Maria Aparecida Borsatti | PI0254, PN1851 |
| Borsatto MC | Maria Cristina Borsatto | PI0085, PI0087, PN0739, PN0787 |
| Borsoi MX | Mariana Xavier Borsoi | PN0153 |
| Bortolatto JF | Janaina Freitas Bortolatto | PN1786 |
| Bortolotti F | Fernanda Bortolotti | PN1243 |
| Bortoluzzi EA | Eduardo Antunes Bortoluzzi | PE002, PI0018, PI0019, PN0044, PN0137, PN0763, PN0962, PN1312, PN1345, PN1631, TCC004, TCC005 |
| Bortoluzzi MC | Marcelo Carlos Bortoluzzi | PI0013, PI0050, PI0156, PN0597, PN1916 |
| Bortoluzzi TE | Tayná Eliz Bortoluzzi | PI0046 |
| Boscardini BAB | Brenda Azzariti Berrondo Boscardini | PI0549 |
| Boscato N | Noéli Boscato | PN0703, PN0704, PN1471 |
| Boschi LS | Luana Sbiseski Boschi | PN1430, PN1767 |
| Bosso-Martelo R | Roberta Bosso-Martelo | AO0117 |
| Botelho ES | Eduardo Silva Botelho | PN1665 |
| Botelho MPJ | Maria Paula Jacobucci Botelho | PN1783 |
| Botelho TA | Thiago Alves Botelho | PN1347 |
| Botelho TL | Tessa de Lucena Botelho | PN0902 |
| Botelho-Filho CR | Carlos Roberto Botelho Filho | AO0051, PN0049, PN1001 |
| Boteon AP | Ana Paula Boteon | PN0449, PN0795, PN0818, PN1776 |
| Böttcher DE | Daiana Elisabeth Böttcher | AO0203, PI0303, PN0021 |
| Botticelli D | Daniele Botticelli | PI0297, PI0298, PN1582 |
| Bottino MA | Marco Antonio Bottino | AO0176, AO0222, PI0382, PI0655, PN0207 |
| Bottino MC | Marco Cicero Bottino | HA012 |
| Bourreau MLS | Marcelle Louise Sposito Bourreau | PN0007, PN1343 |
| Brackmann MS | Mariana Schaffer Brackmann | PN1253 |
| Braga AS | Aline Silva Braga | PI0036, PN0064, PN0487 |
| Braga CM | Cíntia de Melo Braga | PN1703 |
| Braga DC | Diogo Cordeiro Braga | PN1829 |
| Braga GM | Gustavo Moreno Braga | PI0577 |
| Braga JAP | Josefina Aparecida Pellegrini Braga | PN0786 |
| Braga LC | Luciana de Castro Braga | PI0526, TCC029 |
| Braga MM | Mariana Minatel Braga | HA007, PN0387, PN0687, PN0728, PN1120, PN1390, PN1406, PN1451, PN1453 |
| Braga MS | Mariane Soares Braga | PI0109 |
| Braga RM | Renan Marinho Braga | PN1696 |
| Braga RR | Roberto Ruggiero Braga | PI0358, PI0504, PN0088, PN0467, PN0516, PN1743, PN1770 |
| Braga SSL | Stella Sueli Lourenço Braga | PI0807, PN0479, PN0870, PN1722, PN1744, PN1756 |
| Braga TAF | Tainá Angélica Fogaça Braga | PN0724 |
| Braga VSL | Vanessa Simas de Lima Braga | AO0091, PN0249, PN0344 |
| Bragança GF | Gabriel Felipe de Bragança | PN0842 |
| Bragança SG | Silvana Gonçalves Bragança | PE036 |
| Bragante FO | Fernanda Olivete Bragante | PN0049 |
| Bragard LCA | Loreley Carlos Agostinho Bragard | PI0262 |
| Braghini AP | Ana Paula Braghini | PI0019, PI0396 |

| | | |
|---------------------|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Brahim CB..... | Clara Barboza Brahim | PN1150 |
| Braido GV..... | Guilherme Vinícius do Vale Braido | PN0201, PN1166, PN1487, PN1833 |
| Braile RCM..... | Renata da Cunha Menezes Braile | PI0732 |
| Bramante CM..... | Clovis Monteiro Bramante..... | PN1016 |
| Brancahã RMC..... | Rose Meire Costa Brancahã..... | PN1721 |
| Brancher FJ..... | Francisco José Brancher..... | PI0215 |
| Brancher JA..... | João Armando Brancher | AO0046, AO0060, AO0082, AO0171, PO016, PN0188, PN0255, PN0261, PN0583, PN0631, PN0706, PN1288, PN1550, PN1621 |
| Branco KYLC..... | Kaiane Yara Leal Castelo Branco | PN0769 |
| Branco SJSC..... | Simeone Júlio dos Santos Castelo Branco..... | PN0844 |
| Brandalise JR..... | João Ricardo Brandalise | PN1614 |
| Brandão AMM..... | Ana Maria Martins Brandão | PN1425 |
| Brandão CG..... | Christian Giampietro Brandão..... | PN1444, PN1721 |
| Brandão CMM..... | Camila Maria Martins Brandão | PN0844 |
| Brandão DA..... | Dayane de Almeida Brandão..... | PI0410, PN0954 |
| Brandão FB..... | Fernando Barbosa Brandão..... | PN1017 |
| Brandao FMP..... | Flavia Melo Pordeus Brandao | PI0699 |
| Brandão GAM..... | Gustavo Antônio Martins Brandão | PN0438, PN1425 |
| Brandão JMS..... | Juliana Melo da Silva Brandão | PI0594, PN1309 |
| Brandini DA..... | Daniela Atili Brandini | PN1281, PN1290, PN1610, PN1611, PN1830 |
| Brandt WC..... | William Cunha Brandt..... | PN0174, PN0189, PN0194, PN0200, PN0209, PN0481, PN0494, PN1493 |
| Brasil DM..... | Danieli Moura Brasil | AO0225 |
| Brasil MAA..... | Marco Antonio Alves Brasil..... | PI0203, PN0696 |
| Brasilino NC..... | Natália Costa Brasilino | PN0497, PN1622 |
| Bravin TC..... | Thaiza Caliman Bravin..... | PI0347 |
| Bravo GR..... | Giovanna Righetti Bravo | PN0057, PN0175, PN0176, PN0965, PN1330 |
| Braz MA..... | Marcylene Arruda Braz..... | PN0654 |
| Braz-Silva PH..... | Paulo Henrique Braz-Silva | FC022, PI0682, PI0834, PN1499, PN1854 |
| Brazão EH..... | Elisabeth Helena Brazão | PE034, PN0136 |
| Brenes A..... | Alejandra Brenes | AO0007, AO0120, PN0683 |
| Bresciani E..... | Eduardo Bresciani | AO0100, PI0073, PI0232, PI0346, PI0506, PI0646, PI0656, PN0084, PN0140, PN0149, PN0505, PN0524, PN0531, PN0660, PN1163, PN1301, PN1638, PN1760 |
| Bresolin CR..... | Carmela Rampazzo Bresolin | FC012, PN0735 |
| Brew MCCCH..... | Myrian Christina Corrêa da Camara Hewson Brew | PE027, PI0170, PI0388 |
| Brianezzi LFF..... | Leticia Ferreira de Freitas Brianezzi | PN0169 |
| Bridi EC..... | Enrico Coser Bridi..... | PI0216, PN0016, PN0087 |
| Brigantini LC..... | Letícia Cristina Brigantini..... | PN0840 |
| Brighenti FL..... | Fernanda Lourenção Brighenti | AO0119, PN0074, COL007 |
| Bringel FA..... | Fabiana de Andrade Bringel..... | PI0179 |
| Brioschi ML..... | Marcos Leal BRIOSCHI | PN1851 |
| Briso ALF..... | André Luiz Fraga Briso | AO0113, PI0027, PI0354, PI0371, PI0589, PI0792, PN0140, PN0447, PN0514, PN0848, PN0854 |
| Brito ACM..... | Arella Cristina Muniz Brito | PI0037, PI0317, PN0264, PN0272 |
| Brito DBA..... | Deborah Brindeiro de Araújo Brito | PN1230, PN1426 |
| Brito ESC..... | Evelyn Dos Santos Camargo de Brito | PI0576 |
| Brito Júnior M..... | Manoel Brito Júnior | AO0160, PN0997, PN0999, PN1676 |
| Brito LC..... | Leticia Candine de Brito | PN1415, PN1541 |

| | | |
|-------------------------|----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Brito LCN | Luciana Carla Neves de Brito | PN0039, PN1340 |
| Brito LF | Liana Freire de Brito | PN0310, PN0941, PN0948 |
| Brito LNS | Livia Natalia Sales Brito | PN0645, PN0646, PN1518 |
| Brito LV | Lorrany Victor de Brito | PN0071 |
| Brito MA | Marina Araujo Brito | PN1892 |
| Brito-Junior RB | Rui Barbosa de Brito Junior | PN1396 |
| Brizon VSC | Valéria Silva Cândido Brizon | FC029, PN0366 |
| Brofman PRS | Paulo Roberto Slud Brofman | AO0036 |
| Broker RC | Rita de Cássia Broker | PN0318 |
| Brondani B | Bruna Brondani | PN0715 |
| Bronzato JD | Juliana Delatorre Bronzato | PI0162 |
| Bruder C | Carolina Bruder | PN1443 |
| Brugnera Junior A | Aldo Brugnera Junior | PI0698 |
| Bruin PFC | Pedro Felipe Carvalhedo de Bruin | PN1128 |
| Bruin VMS | Veralice Meireles Sales de Bruin | PN1128 |
| Brum CA | Carla de Aredes Brum | PE028, PE030, PN0474 |
| Brum JR | Janaina Resende Brum | TCC013 |
| Brum RT | Rafael Torres Brum | PN0107 |
| Brum SC | Sileno Corrêa Brum | PI0774 |
| Brunetto JL | Juliana Lujan Brunetto | PI0380, PI0668, PI0673, PI0812, PI0815, PN0211, PN1828 |
| Brunheroto J | Júlia Brunheroto | PI0042 |
| Bruniera JFB | João Felipe Bonatto Bruniera | PI0015 |
| Bruno ACA | Ana Caroline de Aguiar Bruno | PN1864 |
| Bruno FP | Fernanda Pinheiro Bruno | PN1660 |
| Bruno JS | Julia Stephanie Bruno | PN1868 |
| Bruno L | Letícia Bruno | PN0865 |
| Bruzamolin CD | Carolina Dea Bruzamolin | PO016, PN0255, PN0895 |
| Bruzi G | Greciana Bruzi | PI0089 |
| Bubadra PG | Paula Guerra Bubadra | PN0416, PN1076, PN1082, PN1399 |
| Bucci AP | Ana Paula Bucci | PI0728 |
| Budel JM | Jane Mafron Budel | PN1383 |
| Bueno AC | Audrey Cristina Bueno | AO0140, PE028, PE030, PN0474 |
| Bueno ALN | Albano Luis Novaes Bueno | PN0478 |
| Bueno AX | André Xavier Bueno | PN0360 |
| Bueno CES | Carlos Eduardo da Silveira Bueno | PI0306, PI0308, PI0601, PI0742, PN0001, PN0002, PN0004, PN0011, PN0013, PN0022, PN0023, PN0025, PN0026, PN0033, PN0035, PN0037, PN0042, PN0043, PN0045, PN0059, PN0963, PN0964, PN0986, PN0989, PN0993, PN1009, PN1015, PN1296, PN1307, PN1314, PN1315, PN1316, PN1347, PN1619, PN1626, PN1635, PN1637, PN1641, PN1665, PN1674, PN1677 |
| Bueno CRE | Carlos Roberto Emerenciano Bueno | PN1655, PN1658, PN1662, PN1666, PN1668 |
| Bueno CSP | Clóvis Stephano Pereira Bueno | PI0650 |
| Bueno FL | Frank Lucarini Bueno | AO0020, AO0131, PN1484 |
| Bueno MFT | Mariana de Faria Teixeira Bueno | PN0623 |
| Bueno MG | Mirian Galvão Bueno | PN1163 |
| Bueno PCP | Paula Carolina Pires Bueno | COL005 |
| Bueno TL | Tamires de Luccas Bueno | PN1098 |
| Bueno TO | Thiago Ozi Bueno | PN0957 |

| | | |
|--------------------|---------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Bueno-Silva B | Bruno Bueno-Silva | PI0464 |
| Bufalino A | Andreia Bufalino | AO0065 |
| Bulgareli JV | Jaqueline Vilela Bulgareli | FC029 |
| Bullen IRFR | Izabel Regina Fischer Rubira Bullen | PN1870 |
| Buono VTL | Vicente Tadeu Lopes Buono | PI0627, PN1018, PN1324, PN1678 |
| Burbano RR | Rommel Rodriguez Burbano | PN0677 |
| Burci LM | Ligia Moura Burci | PN1525 |
| Burey A | Adrieli Burey | PN1765 |
| Burnett Júnior LH | Luiz Henrique Burnett Jr | PN0096, PN0109, PN0116, PN0126, PN0172, PN0518 |
| Busarello JA | Jaciara Alves Busarello | PN0276 |
| Busato ALS | Adair Luiz Stefanello Busato | PE011, PE014, PE027 |
| Busato MCA | Mauro Carlos Agner Busato | PN0519 |
| Buscariolo IA | Ines Aparecida Buscariolo | PN0048, PN0325 |
| Busin CS | Carmen Silvia Busin | PI0103, PI0104 |
| Businari TC | Thayane Cerquiare Businari | PN0957 |
| Bussadori SK | Sandra Kalil Bussadori | PI0115, PI0240, PI0518, PI0625, PN1115, PN1409, PN1413 |
| Bussaneli DG | Diego Giroto Bussaneli | AO0169 |
| Bustamante RPC | Roberta Paula Colen Bustamante | PN0614 |
| Buszinski AFM | Andrei Felipe Moreira Buszinski | PD1001 |
| Buzalaf MAR | Marília Afonso Rabelo Buzalaf | AO0045, AO0063, AO0084, AO0096, PI0033, PI0036, PI0038, PI0062, PI0607, PI0609, PN0064, PN0067, PN0338, PN0564, PN0566, PN1032, COL002, COL013 |
| Buzatto VA | Vinícius André Buzatto | PI0488 |
| Caballero Flores H | Hector Caballero Flores | PI0596 |
| Cabral CC | Camila Cardoso Cabral | PI0504 |
| Cabral H | Hamilton Cabral | PI0610 |
| Cabral LC | Luana Cardoso Cabral | PN1817 |
| Cabral LM | Lúcio Mendes Cabral | FC008, PI0615, PI0760, PN0700, COL010 |
| Cabral MA | Milena de Arruda Cabral | PN0532 |
| Cabral MG | Marcia Grillo Cabral | PI0679 |
| Cabral-Neto JA | José Assis Cabral Neto | PN0587 |
| Cabreira LJ | Laura Julianelli Cabreira | PN0009 |
| CABRERA MJ | María Jose Cabrera Davila | PI0630 |
| Cachoeira VS | Victoria Schlumberger Cachoeira | FC021, PI0460, PN1023 |
| Caetano GF | Guilherme Ferreira Caetano | AO0123 |
| Caetano PL | Paula Liparini Caetano | PN0341, PN0772 |
| Caiado RO | Ricardo Oliveira Caiado | PI0136 |
| Caiiffa KS | Karina Sampaio Caiiffa | PI0479, PI0486, PN1118, PN1279, PN1336 |
| Caires Filho AB | Arnaldo Bonfim Caires Filho | AO0058 |
| Caires NCM | Nely Cristina Medeiros Caires | PN0039, PN1340 |
| Caixeta AB | Ângela Braga Caixeta | PN0920 |
| Caixeta CA | Clenivaldo Alves Caixeta | PI0543 |
| Caixeta MT | Mariana Tassinari Caixeta | PN0324, PN1175, PN1294 |
| Cajazeira MRR | Marlus Roberto Rodrigues Cajazeira | PE037, PI0278, PI0620, PN0497, PN1097 |
| Calabrez-Filho S | Saturnino Calabrez Filho | PI0069, PI0187, PI0604 |
| Calabrich CFC | Carolina Freire de Carvalho Calabrich | PN1126, PN1131 |
| Calabro DE | Débora Elias Calabro | PN0203, PN1161 |

| | | |
|-----------------------|----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Calazans FS..... | Fernanda Signorelli Calazans | PN0090, PN0111, PN0121, PN0171, PN0173, PN0525 |
| Calazans TA..... | Thais Apolinário Calazans..... | PN0734 |
| Caldarelli PG..... | Pablo Guilherme Caldarelli | PI0416 |
| Caldas Junior AF..... | Arnaldo de França Caldas Junior..... | AO0066, AO0070, PI0567, PN1747, PN1834 |
| Caldas RA | Ricardo Armini Caldas | PN0630, PN0797, PN1482 |
| Caldas RJ..... | Rogério Jardim Caldas..... | PN1870 |
| Caldas SGFR..... | Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas | PN1450, PN1457 |
| Caldas THB | Tatiana Helena Brunelli Caldas..... | PN1577 |
| Caldeira CL..... | Celso Luiz Caldeira..... | PI0451, PN1318 |
| Caldeira ML..... | Marcela Lucio Caldeira..... | PI0550, PN0946, PN1186 |
| Caldeira PC..... | Patrícia Carlos Caldeira | PN0994 |
| Calefi PHS | Pedro Henrique Souza Calefi..... | PN1010, PN1016, PN1652 |
| Caliari MV..... | Marcelo Vidigal Caliari | PN0302 |
| Caliento R | Rubens Caliento | AO0103, PN0554, PN1499 |
| Calixto AL..... | Abraham Lincoln Calixto | PN0151 |
| Calixto CT..... | Caio Tupinamba Calixto | PN0913 |
| Calixto MP..... | Maressa Pereira Calixto..... | PI0445 |
| Calles LJ..... | Liziana Jancos Calles..... | PI0550 |
| Calvi VL..... | Vitor Lucas Calvi..... | PN1884 |
| Calvo AFB | Ana Flávia Bissoto Calvo..... | PN0364, PN0432, PN0707, PN0735, PN0771, PN0776 |
| Camacho LC | Lariana Correa Camacho | PN1349 |
| Câmara AC..... | Andréa Cruz Câmara | PN1321 |
| Câmara FS..... | Faumana dos Santos Câmara | PN0277, PN1209 |
| Câmara J..... | Jeconias Câmara | PI0534, PN1520 |
| Câmara JVF..... | João Victor Frazão Câmara..... | PI0566, PI0698, PI0772, COL013 |
| Câmara MELV..... | Maria Eduarda Lopes Viégas Câmara | PI0799 |
| Câmara NOS | Niels Olsen Saraiva Câmara | PN0246 |
| Câmara-Souza MB..... | Mariana Barbosa Câmara-Souza..... | PN1224, PN1246, PN1544 |
| Camargo BA..... | Bernardo Alievi Camargo..... | AO0074 |
| Camargo CHR..... | Carlos Henrique Ribeiro Camargo..... | AO0001, PN1344, PN1638 |
| Camargo ER..... | Emerson Rodrigues Camargo..... | AO0088, PN0167, PN0685, PN1449, COL006 |
| Camargo ES | Elisa Souza Camargo | PN0367, PN0416, PN0706, PN0722, PN0792, PN1082, PN1402, PN1423 |
| Camargo GACG | Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo | PI0547, PN0017, PN0081 |
| Camargo JF..... | Jéssica Favaretto de Camargo..... | PI0103, PI0104 |
| Camargo Jr. SS..... | Sérgio de Souza Camargo Jr. | PN1404 |
| Camargo LB | Lucila Basto Camargo..... | PN1390 |
| Camargo LP | Lucas Pagano Camargo..... | PN0114, PN0123 |
| Camargo MA..... | Marcelo Amade Camargo..... | PE005 |
| Camargo PB..... | Patrícia Bassani Camargo | PN1016, PN1652 |
| Camargo QRJ | Quesia Rodrigues Jorge de Camargo | PI0408, TCC036 |
| Camargo RV..... | Rafael Verardino de Camargo | PN1865 |
| Camargo SEA..... | Samira Esteves Afonso Camargo | PN0983 |
| Camargos GV..... | Germana De Villa Camargos | PN0197, PN0202 |
| Camassari JR..... | Jéssica Rodrigues Camassari | PI0230 |
| Camilleri J | Josette Camilleri..... | PN0008 |
| Camilli AC..... | Angelo Constantino Camilli..... | PI0117 |
| Camillo CMC | Cláudia Malheiros Coutinho Camillo | PN0553 |
| Camillo WCF..... | Wanessa Christhine Fagundes Camillo..... | PN1311 |

| | | |
|---------------------|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Camilo MRA | Maria Renata Abrão Camilo | PI0039, PI0174, PI0509, PI0728 |
| Camilotti V | Veridiana Camilotti | PN0115, PN0147, PN0475, PN0519 |
| Camim FS | Francielly da Silva Camim | PN0449, PN0795, PN0805 |
| Campagnoli EB | Eduardo Bauml Campagnoli | FC021 |
| Campaner LM | Larissa Mendes Campaner | PN0390 |
| Campaner M | Marcio Campaner | PI0380, PI0668, PI0673, PI0809, PI0812, PN0211, PN1475, PN1832 |
| Campanha AA | Antonio Augusto Campanha | PN0620, PN0622 |
| Campello A | Andrea Campello | PN0010, PN0637 |
| Campello SC | Soraya Cristhina Campello | PN0432 |
| Campelo CP | Christine Phaelante Campelo | PDI004 |
| Campi LB | Letícia Bueno Campi | PN0201, PN1166 |
| Campi LB | Lívia Bueno Campi | PI0023, PN1670 |
| Campiol V | Vanessa Campiol | PI0601, PI0742 |
| Campos AA | Alessandra Aparecida Campos | PI0114, PI0663 |
| Campos AL | Amanda Lopes Campos | PI0504 |
| Campos AR | Adriana Rolim Campos | PN0657 |
| Campos AVG | Ana Vitória Gomes de Campos | PN1539 |
| Campos CH | Camila Heitor Campos | PI0278, PI0850, PN1548, PN1566 |
| Campos CN | Celso Neiva Campos | PI0310, PN0928 |
| Campos DN | Daniel Neto Campos | PE009 |
| Campos EA | Edson Alves de Campos | PI0231, PN0510 |
| Campos EJ | Elisângela de Jesus Campos | PI0112, PN0548, PN0963 |
| Campos FL | Fernanda Lamounier Campos | PI0572, PN0571, PN1222, PN1242, TCC040 |
| Campos FNL | Fernanda do Nascimento de Lemos Campos | PN1556 |
| Campos GJ | Gabriela Jorge Campos | PN0023 |
| Campos GT | Guilherme Torres de Campos | PI0631 |
| Campos HH | Helena Hachul de Campos | PN1487 |
| Campos JADB | Juliana Alvares Duarte Bonini Campos | AO0033, PI0432, PI0436 |
| Campos JR | Julya Ribeiro Campos | PI0572, PN1222 |
| Campos KSM | Kimberley dos Santos Moura Campos | PN1369 |
| Campos L | Luana de Campos | AO0122, PN1697 |
| Campos LA | Letícia Antonelo Campos | PN0597, PN0944 |
| Campos LCS | Lya Carla de Siqueira Campos | PI0734 |
| Campos LMP | Luiza Mello de Paiva Campos | PI0226, PN0494 |
| Campos LT | Letícia Targino Campos | PI0324, PN0662 |
| Campos MIC | Maria Inês da Cruz Campos | PI0820, PN0928 |
| Campos MJS | Marcio José da Silva Campos | PN0341, PN0772, PN1047 |
| Campos ML | Marcela Leite Campos | PN0174, PN0209, PN0481, PN1493 |
| Campos MLG | Mirella Lindoso Gomes Campos | TCC038 |
| Campos N | Natália de Campos | PN1909 |
| Campos PH | Priscila Hernández de Campos | PN0660, PN0727, PN1112 |
| Campos PRB | Paulo Ricardo Barros de Campos | PI0512 |
| Campos RA | Rafael Antônio de Campos | PN1264 |
| Campos RB | Rodrigo Boranga de Campos | PI0280 |
| Campos SCP | Sthela Cristine de Paula Campos | PI0384 |
| Campos TA | Thales Amâncio Campos | PN1575 |
| Campos TMB | Tiago Moreira Bastos Campos | AO0177, AO0213, PN0850 |
| Campos V | Vera Campos | PI0348 |
| Campos VS | Veridiana Silva Campos | PI0647, PN0473, PN0478, PN0528, PN1718 |
| Camurça AAL | Andressa Almeida Lins Camurça | PN0831 |

| | | |
|-----------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Canabarro A..... | Antonio Canabarro | PN0633, PN1530, PN1716 |
| Canales GLT..... | Giancarlo De la Torre Canales | PN1224 |
| Canali LCF..... | Lyz Cristina Furquim Canali | PN0996 |
| Cançado CM..... | Carolina modolo cançado | PI0030 |
| Cançado RH..... | Rodrigo Hermont Cançado | PN1407 |
| Cançado RM..... | Renata Moreira Cançado | PN0189 |
| Cancelier FA..... | Fábio Da Agostim Cancelier..... | PN0194 |
| Cancio V..... | Viviane Cancio..... | PN1428 |
| Candeiro CLL..... | Caio Luiz Lins Candeiro | PI0283 |
| Candeiro GTM..... | George Táccio de Miranda Candeiro | PI0733, PN0961, PN1042, PN1335 |
| Candemil A P..... | Amanda Pelegrin Candemil..... | AO0183 |
| Candemil MMA..... | Marta Maria Andrade Candemil | PN0756 |
| Candido BF..... | Bruno Fernando Candido..... | PI0576, PN0329 |
| Candido LM..... | Lucas Miguel Candido | PN0801, PN1754 |
| Canelli AP..... | Amanda Plessinatti Canelli..... | AO0123 |
| Caneppele TMF..... | Taciana Marco Ferraz Caneppele | AO0100, PI0232, PI0506, PI0646, PI0656, PN0444, PN0505, PN0524, PN0531 |
| Canhas IN..... | Isabela do Nascimento Canhas | PN1579 |
| Cannon M..... | Mark Cannon | PN0679 |
| Cantanhede LM..... | Luana Martins Cantanhede | PN1145 |
| Cantelli V..... | Viviane Cantelli | PI0307 |
| Canto AM..... | Alan Motta do Canto..... | PI0682 |
| Canto FMT..... | Fernanda Michel Tavares Canto..... | PI0615, PN0700 |
| Canto GL..... | Graziela De Luca Canto..... | AO0018, PI0247, PI0455, PI0726, PN0191, PN0550, PN1466, PN1631, TCC019 |
| Cantuária APC..... | Ana Paula de Castro Cantuária | PN0077 |
| Canutto RF..... | Rhaissa Ferreira Canutto | PI0347 |
| Capalbo LC..... | Letícia Cabrera Capalbo..... | PI0048 |
| Capella DL..... | Diogo Lenzi Capella | PI0825 |
| Capelli Júnior J..... | Jonas Capelli Júnior | PN0693 |
| Capelupi RV..... | Rebeca Vidal Capelupi..... | PI0121, PI0463 |
| Capitanio M..... | Marcelo Capitanio | PN1826 |
| Capote TSO..... | Ticiano Sidorenko de Oliveira Capote..... | PI0432, PI0436 |
| Caputo BV..... | Bruno Vieira Caputo | PN1889 |
| Cara G..... | Gleidi Cara | PI0489 |
| Cara SPHM..... | Sueli Patricia Harumi Miyagi de Cara | PI0596 |
| Caracas GCS..... | George Clay dos Santos Caracas | PN0677 |
| Carcereri DL..... | Daniela Lemos Carcereri..... | PI0270 |
| Cardenas AFM..... | Andres Felipe Millan Cardenas | PI0647, PN0460, PN0473, PN0477, PN0478, PN0507, PN0517, PN0528, PN1718, PN1719 |
| Cardinal L..... | Lucas Cardinal | PI0776 |
| Cardinalli ME..... | Maria Eugênia Cardinalli | PI0480 |
| Cardoso AC..... | Antonio Carlos Cardoso | PI0573 |
| Cardoso ACS..... | Ana Clara Silva Cardoso..... | PI0703 |
| Cardoso AL..... | Andréa Lanzillotti Cardoso | PI0126, PN1232 |
| Cardoso AMR..... | Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso | PI0269, PI0564, PI0847, PI0849, PN1227, PN1537 |
| Cardoso CAB..... | Cristiane de Almeida Baldini Cardoso | PI0062, PN0067, PN0660, PN0851 |
| Cardoso CS..... | Clarissiane Serafim Cardoso | COL011 |
| Cardoso ER..... | Erica Reginato Cardoso | PN1647 |
| Cardoso F..... | Fabília Cardoso..... | PN1776 |
| Cardoso FB..... | Fernanda Brochier Cardoso | PE016 |

| | | |
|-----------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Cardoso FGR..... | Flávia Goulart da Rosa Cardoso..... | PN0981, PN1305, PN1328, PN1624, PN1628, PN1629 |
| Cardoso GM..... | Georgia Mesquita Cardoso..... | PN1316 |
| Cardoso IO..... | Igor Oliveiros Cardoso..... | FC017 |
| Cardoso IV..... | Ihan Vitor Cardoso..... | PI0018, TCC005 |
| Cardoso JC..... | Juliana Cordeiro Cardoso..... | PN0041 |
| Cardoso KAPA..... | Kizzes Araújo Paiva Andrade Cardoso..... | PN0665 |
| Cardoso LI..... | Laura Irgang Cardoso..... | PN0109 |
| Cardoso LM..... | Laís Medeiros Cardoso..... | PI0021, PI0267, PI0287, PI0291, PN0316, PN0536 |
| Cardoso M..... | Mariane Cardoso..... | AO0124, PI0046, PI0332, PI0769, PI0770, PN0439, PN0669, PN0688, PN0760, PN0763, PN1084, PN1380, PN1381, PN1431 |
| Cardoso M..... | Mayra Cardoso..... | PN1277, PN1530, PN1577, PN1716 |
| Cardoso M..... | Moises Cardoso..... | PI0104, PI0434 |
| Cardoso MRB..... | Maria Rita Bittencourte Cardoso..... | PI0720 |
| Cardoso MV..... | Marcio Vivian Cardoso..... | AO0012 |
| Cardoso NMM..... | Natalia Mendes de Matos Cardoso..... | PN0758 |
| Cardoso OS..... | Olinto Santos Cardoso..... | PN0046 |
| Cardoso PC..... | Paula de Carvalho Cardoso..... | PI0494, PI0661, PI0799, PN1775 |
| Cardoso RJA..... | Rielson José Alves Cardoso..... | PI0016 |
| Cardoso RLF..... | Ranele Luiza Ferreira Cardoso..... | PI0096 |
| Cardoso RM..... | Randerson Menezes Cardoso..... | PN0972 |
| Cardoso RM..... | Ryhan Menezes Cardoso..... | PN0798 |
| Cardoso TFM..... | Teófilo Fernando Mazon Cardoso..... | PN0125 |
| Cardoso WL..... | Wania de Lucca Cardoso..... | PN0357, PN0400, PN0768 |
| Cardoso-Junior S..... | Sérgio Cardoso junior..... | PI0294 |
| Carelli J..... | Julia Carelli..... | PN1437 |
| Carelli YM..... | Yara Marina Carelli..... | PI0533 |
| Carita EC..... | Edilson Carlos Carita..... | PE034 |
| Carletti HV..... | Helena Valdevite Carletti..... | PI0368 |
| Carletti TM..... | Talita Malini Carletti..... | PN1181, PN1246, PN1560, PN1808 |
| Carli FP..... | Fernada Pereira Carli..... | PN0480 |
| Carli JP..... | João Paulo De Carli..... | PI0102, PI0103, PI0104, PI0313, PI0409, PI0434, PI0446, PI0563 |
| Carli ML..... | Marina Lara de Carli..... | PN0230, PN0543 |
| Carlo HL..... | Hugo Lemes Carlo..... | PI0188, PI0191, PI0193, PI0339, PI0347, PN0783, PN0839, PN1264 |
| Carlos N R..... | Natália Russo Carlos..... | PI0227 |
| Carmello ACA..... | Ana Carolina Andrade Carmello..... | PN1778 |
| Carmello JC..... | Juliana Cabrini Carmello..... | AO0223, PN1038, PN1044 |
| Carmello TS..... | Thais Soares Carmello..... | PI0538, PI0543 |
| Carminatti M..... | Mariana Carminatti..... | PI0279, PI0710 |
| Carminatti M..... | Marina Carminatti..... | PI0589, PN1348 |
| Carmo AFB..... | Ana Flávia Bueno do Carmo..... | PN1884 |
| Carmo CDS..... | Cadidja Dayane Sousa do Carmo..... | AO0030, AO0139, AO0143, AO0184, PN0284 |
| Carmo Filho LC..... | Luiz Carlos do Carmo Filho..... | PN0305 |
| Carmona MJC..... | Maria José Carvalho Carmona..... | PN1913 |
| Carneiro ALE..... | Ana Luiza Esteves Carneiro..... | PN0900, PN0923, PN1853, PN1854 |
| Carneiro AR..... | Alessandra Raid Carneiro..... | PN1418 |
| Carneiro BGDS..... | Bárbara Gressy Duarte Souza Carneiro..... | AO0191 |
| Carneiro CMA..... | Cristina Marçal Araujo Carneiro..... | PN0205 |

| | | |
|-------------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Carneiro DE..... | Dominique Ellen Carneiro | PN1151, PN1469 |
| Carneiro DPA..... | Diego Patrik Alves Carneiro | PI0042, PI0043, PI0044, PI0206, PI0855, PN0391, PN0392, PN0395, PN0714, PN0741, PN1148, PN1358, PN1359, PN1365, PN1401 |
| Carneiro E..... | Everdan Carneiro | PN0031, PN0052, PN0976, PN1012, PN1329, PN1621, PN1630 |
| Carneiro EL..... | Érika Lopes Carneiro | PN0339 |
| Carneiro IMG..... | Isabella Martins Gomes Carneiro | PI0466 |
| Carneiro JRM..... | Jéssica Rodrigues Mendes Carneiro | PN0678 |
| Carneiro KGK..... | Karina Gama Kato Carneiro | PI0652 |
| Carneiro NCM..... | Nayara Cristina Monteiro Carneiro | PN1606, PN1607 |
| Carneiro NCR..... | Natália Cristina Ruy Carneiro | FC010, PO003, PN0413, PN1110, PN1147 |
| Carneiro PMA..... | Paula Mendes Acatuassú Carneiro | PN1759 |
| Carneiro RF..... | Renan Figueiredo Carneiro..... | PN0454 |
| Carneiro RFLA..... | Rayssa de Fátima Lopes Arruda Carneiro..... | PN1673 |
| Carneiro SCAS..... | Suzana Célia de Aguiar Soares Carneiro..... | PN0646 |
| Carneiro VF..... | Verydianna Frota Carneiro..... | PN1299, PN1319, PN1331 |
| Carneiro VSM..... | Vanda Sanderana Macêdo Carneiro | PI0665, PI0745, PN0497, PN1766 |
| Carneiro-Júnior JT..... | Jose Thiers Carneiro jr | PN1606, PN1607 |
| Carrada CF..... | Camila Faria Carrada..... | AO0092, PI0490 |
| Carrara CFC..... | Cleide Felício De Carvalho Carrara | PN0733, PN1287 |
| Carrard VC..... | Vinicius Coelho Carrard..... | PE016, PE017 |
| Carreiro AFP..... | Adriana da Fonte Porto Carreiro | TCC029 |
| Carreiro RPF..... | Renata Paraguassú Friedrich Carreiro | PN1716, PN1778 |
| Carreño NLV..... | Neftali Lenin Villarreal Carreño..... | AO0194, PI0288 |
| Carrer FCA..... | Fernanda Campos de Almeida Carrer | PI0556, PI0856, PN1226 |
| Carrijo AC..... | Amanda castro carrijo..... | PI0824 |
| Carrilho MRO..... | Marcela Rocha de Oliveira Carrilho..... | AO0054 |
| Carrocini BK..... | Bruno Klouczek Carrocini..... | PN0048, PN0325 |
| Carrodegua RG..... | Raúl García Carrodegua | FC015 |
| Carrozzino G..... | Gabrielle Carrozzino | PN0386, PN0736 |
| Carta CFL..... | Celina Faig Lima Carta | PI0249 |
| Carvalho AA..... | Andreia Assis Carvalho | PN0804 |
| Carvalho AAT..... | Alessandra De Albuquerque Tavares Carvalho | PI0256, PN1869 |
| Carvalho ABG..... | Ana Beatriz Gomes de Carvalho..... | PN0915 |
| Carvalho ACG..... | Ana Caroline Godoy de Carvalho | PN0128 |
| Carvalho ACGS..... | Abrahao Cavalcante Gomes de Souza Carvalho | PN1282 |
| Carvalho ACS..... | Ana Carolina Santos de Carvalho..... | PI0348 |
| Carvalho AJD..... | Allyne Jorcelino Daloia de Carvalho | PN1685 |
| Carvalho AL..... | André Lopes Carvalho | AO0036 |
| Carvalho ALM..... | Ana Letícia Mello de Carvalho..... | PI0042, PI0043, PI0044, PI0855, PN0395, PN0714, PN1358 |
| Carvalho AM..... | Adrienne Moura Carvalho..... | PN1822 |
| Carvalho AO..... | Adriana Oliveira Carvalho | PI0089 |
| Carvalho APL..... | Alexandre Pinheiro Lima de Carvalho..... | AO0205, PN1660 |
| Carvalho BAC..... | Bruno Andrade Cantharino de Carvalho | PN0355 |
| Carvalho BF..... | Bruno Fontenele Carvalho..... | PI0397, PI0400 |
| Carvalho BM..... | Benjamim de Melo Carvalho | PN1383 |
| Carvalho CA..... | Carlos Alexandre de Carvalho..... | PN0576 |
| Carvalho CA..... | Carlos Augusto de Carvalho | PN1739 |

| | | |
|-------------------|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Carvalho CAT | Claudio Antonio Talge Carvalho | AO0001, AO0163, PI0461, PN0675, PN0676, PN0970, PN0981, PN1305, PN1311, PN1328, PN1636, PN1638 |
| Carvalho CF | Cristiane fonseca de carvalho | PI0225, PI0499, PI0521, PI0639, PI0778, PI0782, PN1077, PN1769 |
| Carvalho CN | Ceci Nunes Carvalho | PN0028, PN0030, PN0046, PN1225 |
| Carvalho CTC | Cezar Thaycer Campos Carvalho | PI0107 |
| Carvalho CVS | Camila do Vale Serafim de Carvalho | PN1394 |
| Carvalho DLC | Danielle Lima Corrêa de Carvalho | PN0926 |
| Carvalho DT | Deyse Tavares de Carvalho | PN0160, PN1778 |
| Carvalho E | Ellen Carvalho | PN0086 |
| Carvalho EES | Emily Eduardo da Silva Carvalho | PI0592, PI0599, TCC034 |
| Carvalho EJA | Elaine Judite de Amorim Carvalho | PI0746 |
| Carvalho EM | Edilausson Moreno Carvalho | PI0500, PI0514, PI0652 |
| Carvalho ERT | Eliane Ramos Toledo de Carvalho | PI0772 |
| Carvalho FAR | Felipe de Assis Ribeiro Carvalho | PI0472, PN0350 |
| Carvalho FCMM | Fabiana Correa Mostafa Maia de Carvalho | PN0392 |
| Carvalho FG | Fabiola Galbiatti de Carvalho | PI0188, PI0191, PI0193, PI0339, PI0347, PN0783, PN0839, PN1254 |
| Carvalho Filho PC | Paulo Cirino de Carvalho Filho | PN0665 |
| Carvalho FK | Fabrcio Kitazono de Carvalho | PI0336 |
| Carvalho FM | Flavia Martinez de Carvalho | PN0756, PN1046, PN1408 |
| Carvalho FMA | Fredson Marcio Acris de Carvalho | PN0962 |
| Carvalho FMT | Fabiana Menezes Teixeira de Carvalho | AO0066, PI0567, PN0645, PN1502, PN1518 |
| Carvalho FSR | Francisco Samuel Rodrigues Carvalho | PN0657 |
| Carvalho GAP | Geraldo Alberto Pinheiro de Carvalho | PN0148, PN0186, PN0196, PN1152, PN1170, PN1171 |
| Carvalho GG | Gabriel Garcia de Carvalho | PN0262 |
| Carvalho GL | Giovanna Lopes Carvalho | PI0596 |
| Carvalho GP | Gilberto Paiva de Carvalho | PI0430, PN0642 |
| Carvalho HLCC | Halinna Larissa Cruz Correia de Carvalho | PN0561 |
| Carvalho HN | Handerson Nunes de Carvalho | PN0893, PN1529, PN1845 |
| Carvalho ICR | Igor César Ribeiro de Carvalho | PN0823 |
| Carvalho IV | Iasmyni Viana Carvalho | PI0775 |
| Carvalho JL | Jean Luccas de Carvalho | PI0676 |
| Carvalho LD | Luana Dutra de Carvalho | PN0492 |
| Carvalho LGA | Lais Guedes Alcoforado de Carvalho | PN0262, PN0277 |
| Carvalho LRA | Luisa Rodrigues de Abreu Carvalho | PI0419, PI0572, PN1222 |
| Carvalho LS | Layla Souza de Carvalho | PN1061, PN1069, PN1077 |
| Carvalho MA | Marco Aurélio de Carvalho | AO0214, PN1768, PN1804 |
| Carvalho MAP | Márcia Aparecida Pampolin de Carvalho | PN0225 |
| Carvalho MCC | Maria Cristina Coelho de Carvalho | PI0171, PN1645 |
| Carvalho MCFS | Maria Carmen Fonseca Serpa Carvalho | PI0813 |
| Carvalho MEP | Maria Eduarda Póvoas de Carvalho | PI0455 |
| Carvalho MFF | Monize Ferreira Figueiredo de Carvalho | PI0220, PI0356, PN0459 |
| Carvalho MGF | Maria Goretti Freire de Carvalho | PN1258 |
| Carvalho MI | Marlon Igor de Carvalho | PI0719 |
| Carvalho MS | Marcio Santos de Carvalho | PI0285, PN0284, TCC012 |
| Carvalho MTF | Maria Tereza Freire Carvalho | PO018 |
| Carvalho MV | Marianne de Vasconcelos Carvalho | PN0108, PN0133, PN0155, PN1733 |
| Carvalho NK | Nancy Kudsi de Carvalho | PI0597 |
| Carvalho PEG | Paulo Eduardo Guedes Carvalho | PN0394, PN0403, PN1063 |

| | | |
|------------------------|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Carvalho PHA..... | Pedro Henrique de Azambuja Carvalho..... | PI0574, PN0655 |
| Carvalho PRMA..... | Paulo Roberto Marão de Andrade Carvalho | AO0096 |
| Carvalho PSP..... | Paulo Sergio Perri de Carvalho | AO0040, PN0289, PN0312, PN0335, PN0623, PN0638, PN1280 |
| Carvalho PV..... | Paulo Vasconcelos de Carvalho | PN0641 |
| Carvalho RA..... | Rejane Andrade de Carvalho..... | PN1258 |
| Carvalho RCR..... | Rubens Côte Real de Carvalho | AO0012 |
| Carvalho RDP..... | Rafaela Durrer Parolina de Carvalho..... | PN0085 |
| Carvalho RF..... | Rodrigo Furtado de Carvalho | PI0161, PI0384, TCC026 |
| Carvalho RG..... | Rafael Guzella de Carvalho..... | AO0057 |
| Carvalho RM..... | Ricardo Marins Carvalho | PN0484 |
| Carvalho RV..... | Rodrigo Varella de Carvalho | PI0804, PN1430, PN1438, PN1767 |
| Carvalho SHG..... | Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho..... | PI0414, PI0418, PN1518 |
| Carvalho TP..... | Tiago Pinto Carvalho | PN0304, PN0306, PN1270 |
| Carvalho TS..... | Thamyris de Souza Carvalho | PN1687 |
| Carvalho VF..... | Valessa Florindo Carvalho..... | PN1263 |
| Carvalho VG..... | Victoria Garcia de Carvalho..... | PI0506, PN0531 |
| Carvalhosa AA..... | Artur Aburad de Carvalhosa..... | PI0137 |
| Cas CD..... | Cecília Doebber Da Cas..... | PI0359 |
| Casaes HMD..... | Helton Marzo Dourado Casaes | PN0542, PN0925, PN1500 |
| Casagrande C..... | Caroline Casagrande | PN1855 |
| Casagrande L..... | Lais Casagrande | PN0192, PN1473 |
| Casagrande L..... | Luciano Casagrande..... | FC009 |
| Casagrande TAC..... | Thais Andrade Costa Casagrande | AO0199, PI0443, PN0065 |
| Casanovas RC..... | Rosana Costa Casanovas..... | PI0248, PI0468 |
| Casarin M..... | Maísa Casarin..... | PI0838 |
| Casarin RCV..... | Renato Corrêa Viana Casarin..... | HA017, AO0107, AO0137, AO0231, PO005, PI0119, PI0260, PN0957, PN0958, PN1204, PN1208, PN1889, PN1897, PN1901, PN1907, JL002 |
| Casarotto R..... | Rafael Casarotto | PI0216 |
| Casati MZ..... | Marcio Zaffalon Casati | HA017, AO0137, AO0231, AO0235, PI0119, PI0260, PN0226, PN0314, PN0957, PN0960, PN1907, JL002 |
| Casatti CA..... | Claudio Aparecido Casatti | PN1281, PN1610, PN1830 |
| Casemiro LA..... | Luciana Assirati Casemiro | PI0039, PI0075, PI0174, PI0219, PI0325, PI0462, PI0497, PI0509, PI0663, PI0728, PI0752, PI0754 |
| Casimiro GG..... | Gabriela Godoy Casimiro..... | PN1092 |
| Casonato Junior H..... | Homero Casonato Junior | PN0023 |
| Cassano DS..... | Daniel Serra Cassano | PN1074 |
| Casselli DSM..... | Denise Sá Maia Casselli..... | PN0678 |
| Casemiro CM..... | Camila Montechieze Casemiro..... | PN1186 |
| Cassiano AFB..... | Ana Flávia Balestrero Cassiano..... | PI0243, PI0379, PN1154, PN1486 |
| Cassiano FB..... | Fernanda Balestrero Cassiano | PI0009 |
| Cassol LG..... | Luiza Giacomet Cassol | PN0052, PN0722 |
| Cassone JS..... | Jaqueline Stefani Cassone..... | TCC023 |
| Castanha D..... | Daniela Castanha | PN0788 |
| Castanho DCO..... | Daniel Cassio de Oliveira Castanho | PN0970, PN1311 |
| Castellano LRC..... | Lúcio Roberto Cançado Castellano..... | PI0749, PN0199, PN1693 |
| Castelo KMS..... | Keila Maria de Sousa Castelo..... | PN1128, PN1472 |
| Castelo PM..... | Paula Midori Castelo | AO0090, PN0606, PN1357 |

| | | |
|-------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Castilho ARF | Aline Rogéria Freire de Castilho | AO0210, JL001 |
| Castilho LS | Lia Silva de Castilho | PO003 |
| Castilho R..... | Rogério Castilho..... | PI0826 |
| Castro AM | Alessandra Maia de Castro | PO002, PN1395, PN1405, PN1710 |
| Castro AMGS | Alix Maria Gregory Sawaya de Castro | PN0659 |
| Castro AN | Adriano Nóbrega de Castro | PI0512 |
| Castro BC..... | Bianca Cristina de Castro..... | PI0194, PI0637, PI0706, PI0761, PI0858 |
| Castro CML..... | Camila Maria lima de castro | PI0357, PI0519 |
| Castro CN..... | Carolina Nunes de Castro..... | PI0126 |
| Castro CRN..... | Camila Rêgo Nery de Castro..... | PN0268 |
| Castro DSM..... | Daniel Sartorelli Marques de Castro..... | PI0382 |
| Castro DT..... | Denise Tornavoi de Castro | AO0017, AO0055, PI0083, PI0493, PI0496, PI0801, PN0515 |
| Castro EF | Eduardo Fernandes de Castro | PN0166, PN0869 |
| Castro FF | Fernanda Fontoura de Castro..... | PN0658 |
| Castro FM | Filipe Melo Castro | PI0526 |
| Castro GC..... | Gabriela Cassaro de Castro..... | PN0452 |
| Castro GD..... | Garcia Dutra de castro | PN1151 |
| Castro GFBA | Gloria Fernanda Barbosa de Araujo Castro..... | PI0203, PI0342, PI0473, PN0696, PN1141, PN1375 |
| Castro HHO | Hércules Henrique Onibene Castro | PN1291 |
| Castro JGK..... | Julia Gonçalves Koehne de Castro..... | PI0397, PI0400 |
| Castro LA | Luciana Aparecida de Castro..... | TCC023 |
| Castro LR..... | Letícia Rodrigues de Castro | PI0075 |
| Castro LS..... | Lívia Souza de Castro | PN1725 |
| Castro MAA..... | Maurício Augusto Aquino de Castro..... | PN0297 |
| Castro MG | Morgana Guilherme de Castro..... | PN1785 |
| Castro MJD | Maria Jose Domingues de Castro | PN0852 |
| Castro MKV | Marlene Kelly Vieira de Castro..... | COL005 |
| Castro ML..... | Myrella Lessio Castro | PN1288 |
| Castro MML..... | Micaele Maria Lopes Castro | PI0694, PI0836, PN1191, PN1899 |
| Castro MS | Mayara Santos de Castro | PI0538 |
| Castro NC..... | Nathyelle Christiny de Castro | PI0030 |
| Castro PHS..... | Paulo Henrique de Souza Castro | PI0137 |
| Castro RCFR..... | Renata Cristina Faria Ribeiro de Castro | PI0622, PI0771, PN0780, PN1396, PN1422 |
| Castro RD..... | Ricardo Dias de Castro | PN0262, PN0277, PN1209, PN1696 |
| Castro RF | Roberta Fonseca De Castro..... | PI0594, PN1309 |
| Castro RG | Renata Goulart Castro..... | PO028, PO029, PE025, PI0277, PN1448 |
| Castro RP | Ricardo Paiva de Castro | PN0233 |
| Castro SB | Sofia Bevilaqua de Castro | PI0828 |
| Castro SL..... | Silvia Lustosa de Castro | PO021 |
| Castro T | Talita Castro..... | FC022 |
| Castro TES..... | Tânia Ecí Santi Castro..... | TCC016 |
| Castro TF..... | Tamara Fernandes de Castro | PI0395, PN0555 |
| Castro TGR..... | Tatyane Guimarães Ribeiro de Castro | PN1063 |
| Castro TS..... | Tayná Silva de Castro | PN0203, PN1161 |
| Castro VR | Victória Rech de Castro..... | PI0654 |
| Castro-Filho CS..... | Carlos Santos de Castro Filho | PD1003 |
| Castro-Núñez GM..... | Gabriela Mariana Castro-núñez | PN0040, PN0175, PN0968, PN1327 |
| Castro-Raucci LMS | Larissa Moreira Spinola de Castro-Raucci..... | PI0015, PI0165, PI0167, PI0296, PN0060, PN1651, PN1661 |

| | | |
|---------------------|------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Catalani LH..... | Luiz Henrique Catalani..... | PI0596, PN0516 |
| Catanoze IA..... | Isabela Araguê Catanoze..... | PN0806 |
| Catão ES..... | Emanuela da Silva Catão..... | PN1725 |
| Catão JSSB..... | Josefa Simere Dos Santos Barros Catão..... | PI0315, PI0707, PN0918 |
| Catão MHCV..... | Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão..... | PI0315, PI0699, PI0707, PN0918, PN1295 |
| Catapreta VFF..... | Victor Felipe Ferreira Catapreta..... | PN0834 |
| Catelan A..... | Anderson Catelan..... | PI0513, PN0128, PN0814, PN0834, PN0837, PN1724 |
| Catirse ABCEB..... | Alma Blásida Concepción Elizaur Benitez Catirse..... | PI0067, PI0383, PN0158, PN0371, PN0372, PN1174 |
| Catis BR..... | Bianca Regiani Catis..... | PI0051, PI0202, PN0397 |
| Cattaneo PM..... | Paolo M. Cattaneo..... | HA008 |
| Cattini MM..... | Marco Mendes Cattini..... | PI0631 |
| Cavada BS..... | Benildo Sousa Cavada..... | PN1043 |
| Cavagioni T..... | Tarsis Cavagioni..... | AO0175 |
| Cavagni J..... | Juliano Cavagni..... | AO0230, PN0240, PN1212 |
| Cavalcante AHM..... | Arianna Helena Marques Cavalcante..... | PI0017 |
| Cavalcante DFB..... | Denise de Fátima Barros Cavalcante..... | PN1230 |
| Cavalcante DS..... | Davi de Sá Cavalcante..... | PN0657, PN0906, PN1510 |
| Cavalcante GHS..... | Gabriel Henrique Soares Cavalcante..... | AO0179, PN1844 |
| Cavalcante JP..... | Jessica Pontes Cavalcante..... | PI0141 |
| Cavalcante LM..... | Larissa Maria Cavalcante..... | PN0160, PN0633, PN1436, PN1577, PN1716, PN1750, PN1778 |
| Cavalcante MPR..... | Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante..... | PI0135, PI0140, PI0273, PI0286, PI0427, PI0501, PI0555, PI0557, PI0558, PI0568, PI0612, PI0613, PI0701, PI0703 |
| Cavalcante RC..... | Rafael Correia Cavalcante..... | AO0082 |
| Cavalcante RT..... | Rogério Teixeira Cavalcante..... | PN0403, PN1063 |
| Cavalcanti AFC..... | Alidianne Fábila Cabral Cavalcanti..... | PI0418, PN0361, PN1066 |
| Cavalcanti AGA..... | Alexei Gama de Albuquerque Cavalcanti..... | PN0301 |
| Cavalcanti AL..... | Alessandro Leite Cavalcanti..... | PI0849, PN0062, PN0079, PN0361, PN0587, PN0602, PN1066, PN1227, PN1537, PN1554 |
| Cavalcanti AN..... | Andrea Nóbrega Cavalcanti..... | PN1167 |
| Cavalcanti DR..... | Desiree Rosa Cavalcanti..... | PI0404, PI0556 |
| Cavalcanti MGP..... | Marcelo Gusmão Paraiso Cavalcanti..... | PE020 |
| Cavalcanti MHA..... | Maria Hermínia Anníbal Cavalcanti..... | PN0798 |
| Cavalcanti TMT..... | Tainá Maria Tatajuba cavalcanti..... | PI0175 |
| Cavalcanti TR..... | Thaise da Rocha Cavalcanti..... | PI0534 |
| Cavalcanti YW..... | Yuri Wanderley Cavalcanti..... | PI0037, PI0184, PI0322, PI0412, PI0458, PI0561, PI0760, PI0847, PI0849, PN0204, PN0264, PN0272, PN0455, PN0601, PN0743, PN1217, PN1227, PN1230, PN1233, PN1389, PN1505, PN1537 |
| Cavalheiro AJ..... | Alberto José Cavalheiro..... | COL005 |
| Cavalheiro CP..... | Cleber Paradzinski Cavalheiro..... | PN1120 |
| Cavalheiro SC..... | Suellen Cristina Cavalheiro..... | PN0626 |
| Cavalli V..... | Vanessa Cavalli..... | PI0218, PI0520, PN0843, TCC022 |
| Cavasin RR..... | Rhafaela Rocha Cavasin..... | PN1355 |
| Cavassin DA..... | Daniel de Araújo Cavassin..... | PN0775 |
| Cavazana TP..... | Thamires Priscila Cavazana..... | AO0010, PI0035, COL004 |
| Cavina SR..... | Sandra R. Cavina..... | PN1359 |
| Caxias FP..... | Fernanda Pereira de Caxias..... | PI0094, PI0522, PN1156, PN1476, PN1496 |

| | | |
|----------------------|--------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Cayetano MH | Maristela Honório Cayetano | PI0556, PI0856, PN1226 |
| Cazal MS | Mateus Sgobi Cazal | PN1806 |
| Cecchin D | Doglas Cecchin | PI0313, PN1304 |
| Cecilio HP | Heitor Pinhata Cecilio | AO0229, PN1290 |
| Ceissler CAS | Cindy Avani Silva Ceissler | PN1244 |
| Celeste RK | Roger Keller Celeste | PN0021, PN1534, PN1895 |
| Celinski AI | Andersen Ieger Celinski | PN0091 |
| Celli A | Adriane Celli | PN1072 |
| Cena JA | Jéssica Alves de Cena | PI0397, PI0400 |
| Cenci J | Jaisson Cenci | PN0519 |
| Cenci MS | Maximiliano Sérgio Cenci | PN0479, PN1796, PN1799 |
| Cendes F | Fernando Cendes | PN0913 |
| Cereza AN | Augusto Nunes Cereza | PI0290 |
| Cericato GO | Graziela Oro Cericato | PI0283, PN1374 |
| Ceron LC | Larissa Colepicolo Ceron | PI0764 |
| Cerqueira GF | Gustavo Faria Cerqueira | AO0157 |
| Cerqueira MB | Maxwell Brandão de Cerqueira | PN0173 |
| Cerqueira NM | Nathália Mancioffi Cerqueira | PI0599 |
| Cerqueira VD | Viviane Dias Cerqueira | PN1338 |
| Cerqueira--neto ACCL | Ana Carolina Correia Laurindo de Cerqueira- Neto | AO0204 |
| Cerri PS | Paulo Sérgio Cerri | PN1306, PN1667 |
| Cervantes LCC | Lara Cristina Cunha Cervantes | AO0193, AO0197, PN0299, PN1616 |
| Cesar DE | Dionéia Evangelista Cesar | PI0199 |
| César Neto JB | João Batista César Neto | PN0220 |
| Cesar PF | Paulo Francisco Cesar | AO0016, PI0079, PI0518, PI0672, PN0390, PN0403, PN0670, PN0769, PN1728 |
| Cesário F | Francine Cesário | PN1652 |
| Cetira-Filho EL | Edson Luiz Cetira Filho | PI0012 |
| Cevidanes LHS | Lucia Helena Soares Cevidanes | HA010, PN1075, PN1102, PN1128, PN1130, PN1472 |
| Cezário ES | Erika Storck Cezário | AO0140, PE028, PE030, PN0474 |
| Cezimbra BV | Bernardo Villela Cezimbra | PI0595 |
| Chacón YPV | Yuliana Del Pilar Vega Chacón | PI0755, PN1691 |
| Chagas GS | Gabriela da Silva Chagas | PI0356 |
| Chagas Júnior OL | Otacílio Luiz Chagas Júnior | AO0041 |
| Chaia W | William Chaia | PE032 |
| Chaiben CL | Cassiano Lima Chaiben | AO0063, PN0564, PN0566, PN0895, PN1514 |
| Chalub LFFH | Loliza Luiz Figueiredo Houry, Chalub | PI0417, PI0572, PI0690, PN1222 |
| Chalub LO | Lucas Orbolato Chalub | PN1884 |
| Chambrone L | Leandro Chambrone | PN0959 |
| Chami VO | Vitória de Oliveira Chami | PN1468 |
| Chan DCH | Daniel Cheuk Hong Chan | PN0085 |
| Chapanski VR | Vanessa da Rocha Chapanski | PN0588, PN0753 |
| Chaparro DM | Diego Martins Chaparro | AO0109 |
| Charamba CF | Caroline de Farias Charamba | PN0529 |
| Charone S | Senda Charone | PN0338 |
| Chaves ATD | Adriane Tenório Dourado Chaves | PN1026, PN1394 |
| Chaves CO | Cláudia Oliveira Chaves | AO0184, PN1211 |
| Chaves DL | Dayna Livenski Chaves | PI0497 |
| Chaves ED | Elyana Dumbá Chaves | PI0323 |
| Chaves Filho FCM | Francisco César Monteiro Chaves Filho | PI0031 |

| | | |
|-------------------------|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Chaves FN..... | Filipe Nobre Chaves | PN1872 |
| Chaves GS | Gustavo Silva Chaves | HA003 |
| Chaves HV..... | Hellíada Vasconcelos Chaves | PN1673, PN1902 |
| Chaves JDP | João Daniel Paganella Chaves | TCC037 |
| Chaves Júnior CM..... | Cauby Maia Chaves Júnior | PI0031, PN1128, PN1472 |
| Chaves LB | Lucas Barros Chaves..... | PI0297, PI0298 |
| Chaves LHK..... | Luís Henrique Kohler Chaves | PN0577, PN1039 |
| Chaves LP..... | Larissa Pinceli Chaves | PN0146, PN0808 |
| Chaves MGAM..... | Maria das Graças Afonso Miranda Chaves | PN1531 |
| Chaves RAC..... | Rômulo Augusto da Costa Chaves | PI0724, PN1612 |
| Chaves SB | Stephania Borges Chaves..... | PI0474 |
| Chaves TMN..... | Thais Mariana Neves Chaves | PN0164 |
| Chávez AM..... | Alejandro Muñoz Chávez | PN1262 |
| Chávez-Andrade GM..... | Gisselle Moraima Chávez-Andrade | AO0006, PN0038, PN0040, PN0968, PN0990, PN0992, PN1327 |
| Chebat M..... | Mauricio Chebat | PN0396 |
| Cheib PL..... | Paula Loureiro Cheib | PN1075, PN1102 |
| Chemelo GP..... | Giordanna Pereira Chemelo..... | PI0544, PI0831, PN0892, PN0899 |
| Chemelo VS..... | Victória dos Santos Chemelo..... | PI0259 |
| Cheniski DA..... | Djulyeny Adolfo Cheniski..... | PI0034, PN0068, PN0465, PN0468 |
| Cherubini K | Karen Cherubini | PN0567, PN1517 |
| Chi AMB..... | Ana Maria blaudt chi | PN0742 |
| Chiarelli-Neto VM | Vito Madio Chiarelli Neto | PN1653, PN1654, PN1675 |
| Chiarello EHC..... | Eduardo Henrique Caldeira-Scherner Chiarello | PN0929 |
| Chiarello GT..... | Gabriel Torres Chiarello..... | PI0509 |
| Chiari MDS..... | Marina Damasceno e Souza Chiari..... | PI0504 |
| Chiba FY | Fernando Yamamoto Chiba..... | PN0282 |
| Chibinski ACR..... | Ana Claudia Rodrigues Chibinski | AO0051, PI0050, PI0156, PI0757, PN0260, PN1215, PN1228 |
| Chidoski-Filho JC..... | Julio Cezar Chidoski Filho | PN0114, PN0123 |
| Chihara LL..... | Letícia Liana Chihara | PI0577, PN0323 |
| Chimanski A | Afonso Chimanski | PN0127 |
| Chiocca D | Daniela Chiocca | PI0856 |
| Chiquito TMF..... | Tamires matos felix chiquito..... | PI0669 |
| Chisini LA | Luiz Alexandre Chisini | AO0194, PI0288 |
| Chocano APC..... | Ana Paula Chappuis Chocano..... | AO0019 |
| Choi IGG..... | Isabela Goulart Gil Choi..... | PN1261 |
| Chrisostomo DA..... | Daniela Alvim Chrisostomo | PO001, PN1048 |
| Chripim B..... | Bruna Chripim | PN0492 |
| Christiano CMS..... | Chiara Mikaella Somogyi Christiano | FC006 |
| Ciamponi AL..... | Ana Lidia Ciamponi..... | PN0346, PN0778 |
| Ciancaglini P | Pietro Ciancaglini | AO0076 |
| Ciaramicoli MT | Marcia Tonetti Ciaramicoli | PI0508 |
| Cicotti MP..... | Marina Pellegrini Cicotti | PI0065 |
| Cid AMPL | Adilia Mirela Pereira Lima Cid | PN0906 |
| Cidrao BO..... | Barbara Oliveira Cidrao | PI0118 |
| Cilli EM | Eduardo Maffud Cilli | PN1336 |
| Cilli R..... | Renato Cilli | PI0376 |
| Cimões R..... | Renata Cimões..... | FC030, AO0189, PN0208, PN1576 |
| Cintra GA..... | Gabriela Araújo Cintra | PI0754 |

| | | |
|---------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Cintra LTA..... | Luciano Tavares Angelo Cintra..... | AO0113, PI0022, PI0027, PI0589, PI0846, PN0399, PN0514, PN0848, PN0854, PN0971, PN1007, PN1028, PN1054, PN1310, PN1348, PN1349, PN1633, PN1655, PN1662, PN1666 |
| Ciola P..... | Priscila Ciola..... | PI0013, PI0156 |
| Cirano FR..... | Fabiano Ribeiro Cirano..... | PN0226, PN0314 |
| Cirelli JA..... | Joni Augusto Cirelli..... | HA015, AO0027, PI0551, PI0696, PI0724, PN0947, PN0967, PN1188, PN1197, PN1275 |
| Cirelli T..... | Thamiris Cirelli..... | HA015, AO0027, PI0696, PN0947, PN1188 |
| Citta M..... | Mariana Citta..... | AO0212, PI0375, PN0841 |
| Claudino DL..... | Daniela Luzimar Claudino..... | PI0080 |
| Claudino ES..... | Evaniel Santos Claudino..... | PN0524 |
| Claudino J..... | Júlio Claudino..... | PN0778 |
| Cláudio MM..... | Marina Módolo Cláudio..... | PN0241 |
| Clemente-Napimoga JT..... | Juliana Trindade Clemente-Napimoga..... | HA005, PN0667, PN1022, PN1043 |
| Clementino LC..... | Luna Chagas Clementino..... | PI0335 |
| Coaguila Llerena EH..... | Eric Hernán Coaguila Llerena..... | AO0006 |
| Codello DJ..... | Denise Juncom Codello..... | PI0748 |
| Coelho AAK..... | Alan Augusto Kalife Coelho..... | AO0109 |
| Coelho BS..... | Beatriz Serrato Coelho..... | PE001, PI0172, PI0309, PI0453, PN1002 |
| Coelho CRF..... | Carolina Reis Fernandes Coelho..... | PI0423 |
| Coelho CSS..... | Camila Siqueira Silva Coelho..... | AO0007, AO0009, PI0176 |
| Coelho DC..... | Débora Cristina Coelho..... | PI0118 |
| Coelho EMRB..... | Elisa Maria Rosa De Barros Coelho..... | PN0417 |
| Coelho JA..... | Jéssica de Almeida Coelho..... | PN1322 |
| Coelho JM..... | Jessyka magela coelho..... | PI0824 |
| Coelho JPS..... | Jeanne Paiva de Siqueira Coelho..... | AO0143 |
| Coelho MM..... | Melina Martins Coelho..... | PN1239 |
| Coelho MO..... | Mariana de Oliveira Coelho..... | PN0743 |
| Coelho MS..... | Marcelo Santos Coelho..... | PN0007 |
| Coelho PG..... | Paulo G. Coelho..... | HA001, AO0022 |
| Coelho TRC..... | Tayane da Rocha Costa Coelho..... | PN1598 |
| Coelho U..... | Ulisses Coelho..... | PN0488, PN0774 |
| Coelho-Junior EC..... | Esio de Carvalho Coelho Junior..... | PI0054 |
| Cogo-Müller K..... | Karina Cogo-Müller..... | PI0226, PN0085, PN1698 |
| Coimbra FCT..... | Flávia Cristina Targa Coimbra..... | AO0220, PN1155 |
| Coimbra VA..... | Vitória Augusta Coimbra..... | PI0234 |
| Colares N..... | Naiara Colares..... | PI0253 |
| Colares V..... | Viviane Colares..... | PI0201, PN0575, PN1059 |
| Colavite PM..... | Priscila Maria Colavite..... | AO0208 |
| Coldebella CR..... | Carmen Regina Coldebella..... | PN1058, PN1369 |
| Coléte JZ..... | Juliana Zorzi Coléte..... | PI0583, PN0327, PN0647 |
| Coletta R..... | Ricardo Della Coletta..... | HA013, HA014, PI0119, PI0260 |
| Collares FM..... | Fabricio Mezzomo Collares..... | HA011, PI0586, PI0595, PI0780, PI0783, PI0784, PN1271, PN1737 |
| Collares KF..... | Kauê Farias Collares..... | PN1796 |
| Colombo APV..... | Ana Paula Vieira Colombo..... | PI0265, PI0545, PI0549 |
| Colombo LT..... | Luara Teixeira Colombo..... | AO0040, PN0294, PN0335, PN1280 |
| Colosimo EA..... | Enrico Antonio Colosimo..... | FC005, AO0161 |
| Coltro GS..... | Giovanna de Souza Coltro..... | PN0670 |

| | | |
|----------------|---------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Coltro MPL | Maria Paula de Lima Coltro | AO0074, PN0607, PN0618 |
| Colturato CBN | Carla Bento Nelem Colturato | AO0065 |
| Colucci V | Vivian Colucci | PN1618, PN1784 |
| Colussi PRG | Paulo Roberto Grafitti Colussi | PI0130, PI0449, PI0450, PI0710, PI0712, PI0853 |
| Comassetto MO | Marcela Obst Comassetto | PO011, PN0595 |
| Cominotte MA | Mariana Aline Cominotte | PN1275 |
| Commar BC | Betina Chiarelo Commar | PI0505, PI0809, PN1156, PN1475, PN1835 |
| Conde MCM | Marcus Cristian Muniz Conde | AO0194, PI0288 |
| Conde NCO | Nikeila Chacon de Oliveira Conde | PN0911 |
| Conforte JJ | Jadison Junio Conforte | PN1278, PN1279, PN1585 |
| Conrado Neto S | Sebastião Conrado Neto | PN1882 |
| Consolaro A | Alberto Consolaro | PN1104, PN1353, PN1439 |
| Conte MB | Marcelo Brito Conte | PI0432, PI0436 |
| Conte MC | Maira Caroline Conte | PN0044 |
| Contente MMMG | Marta Maria Martins Giamatei Contente | PI0234 |
| Contessoto TB | Tayná Brunheroto Contessoto | PN1195 |
| Conti ACCF | Ana Claudia de Castro Ferreira Conti | PI0614, PN0412, PN1060, PN1090, PN1398, PN1429 |
| Conti LC | Leticia Citelli Conti | AO0113, PI0022, PN1007, PN1310, PN1348 |
| Conti PCR | Paulo César Rodrigues Conti | PN1037, PN1480, PN1815 |
| Contin M | Michele Contin | PN0237 |
| Conto MVR | Maria Verônica Rodrigues Conto | PN0757 |
| Contreras LPC | Lisseth Patricia Claudio Contreras | AO0195, PN1163 |
| Contreras SCM | Sheila Celia Mondragon Contreras | PN0524 |
| Conzatti LP | Lucas Piccoli Conzatti | AO0069, AO0147 |
| Copello FM | Flávio de Mendonça Copello | PN0751, PN0781 |
| Coppedê AR | Abílio Ricciardi Coppedê | AO0149 |
| Coqueiro RS | Raildo Silva Coqueiro | AO0068, PN0781, PN0784, PN1424 |
| Corazza BJM | Bruna Jordão Motta Corazza | PN1624 |
| Corbi SCT | Sâmia Cruz Tfaile Corbi | PI0405 |
| Cordeiro AP | Amanda de Paula Cordeiro | AO0021 |
| Cordeiro JM | Jairo Matozinho Cordeiro | AO0073, AO0190, PI0014, PI0437, PI0584, PN0826, PN1572, PN1590, PDI005 |
| Cordeiro LIH | Liana Izarele de Holanda Cordeiro | PN1296 |
| Corona SAM | Silmara Aparecida Milori Corona | PI0085, PI0366, PI0378, PN0739, PN0811, PN0862, PN0875 |
| Coronetti D | Debora Coronetti | PN1430, PN1438 |
| Corradi L | Larissa Corradi | PN0726 |
| Corradini GF | Gustavo Forjaz Corradini | PN1491 |
| Corralo DJ | Daniela Jorge Corralo | PI0321, PI0751 |
| Correa APB | Ana Paula Borngaber Correa | PE016 |
| Corrêa APS | Ana Paula Simões Corrêa | PI0292 |
| Corrêa EG | Emilly Godinho Corrêa | PN0263 |
| Correa FOB | Fernanda de Oliveira Bello Correa | PI0832, TCC026 |
| Correa IC | Ivo Carlos Correa | PN1749 |
| Corrêa L | Luciana Corrêa | AO0064, PI0682, PN0926, PN1522 |
| Corrêa MB | Marcos Britto Corrêa | PN1564 |
| Corrêa MEC | Márcia Elisa Candido Corrêa | PN0703, PN0704, PN1456 |
| Corrêa MF | Milena Fernandes Corrêa | PI0154 |
| Corrêa MG | Mônica Grazieli Corrêa | PI0119, PI0260, PN0226, PN0314 |
| Corrêa MG | Marcio Gonçalves Corrêa | PI0259, PI0607 |

| | | |
|------------------------|----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| Corrêa NC | Natália De Castro Corrêa | PI0468 |
| Corrêa SACL..... | Sue Ann Castro Lavareda Corrêa | PI0420 |
| Corrêa VC..... | Vania Castro Corrêa | PI0420 |
| Corrêa-Faria P | Patrícia Corrêa-Faria..... | AO0048, AO0166, PI0331, PI0335 |
| Correia ACC..... | Ana Claudia Conceição Correia..... | PN0101 |
| Correia AM..... | Adriana de Moraes Correia..... | PN0828 |
| Correia AMO..... | Ayla Macyelle de Oliveira Correia | PI0646, PI0656, PN0857 |
| Correia MPV..... | Marcos Paulo Veloso Correia | PN1846 |
| Correia PHS..... | Pedro Henrique Silva Correia | PI0556 |
| Correia PVAR..... | Paula Vitória de Almeida Ramos Correia | PI0053, PN1371 |
| Correr AB | Américo Bortolazzo Correr | PI0072, PN0374, PN0521, PN0717, PN0730, PN0746, PN0872, PN1131, PN1793 |
| Correr GM | Gisele Maria Correr | PN0131, PN0132, PN0139, PN0179, PN0205, PN0929, PN1183, PN1437, PN1455 |
| Correr-Sobrinho L..... | Lourenço Correr-Sobrinho..... | PI0230, PN0374, PN0433, PN0521, PN0755, PN0872, PN1755, PN1793 |
| Corso LL..... | Leandro Luis Corso..... | PN1819 |
| Corso PFCL..... | Paola Fernanda Cotait de Lucas Corso..... | AO0046, PN1283 |
| Cortelli JR..... | José Roberto Cortelli..... | PN1189, PN1207 |
| Cortelli SC..... | Sheila Cavalca Cortelli | PN1189, PN1207 |
| Cortes ARG | Arthur Rodriguez Gonzalez Cortes..... | PN1261, PN1849 |
| Cortes ME | Maria Esperanza Cortes..... | PI0254, PN0648, PN1579 |
| Cortes MIS..... | Maria Ilma de Souza Cortes | FC005, AO0161, PN1789 |
| Cortez PD..... | Priscila David Cortez | PI0146, PI0579 |
| Cortez TV | Thiago Vinicius Cortez | PN0862 |
| Cortizo DL..... | Daniela Lattuf Cortizo | AO0228, PN0326 |
| Cortopassi LS..... | Lucas dos Santos Cortopassi | PI0779, PN0446, PN0450 |
| Coser IA..... | Íris de Almeida Coser..... | PI0634 |
| Cosme-Silva L..... | Leopoldo Cosme-Silva | AO0114, PO012, PI0048, PI0311, PN0399, PN0971, PN0998, PN1007, PN1054 |
| Cossa IA..... | Ilda Armando Cossa..... | PN1381 |
| Cosso MG..... | Maurício Greco Cosso..... | PN0317, PN0614 |
| Costa AA..... | Amanda Almeida Costa | PN1189, PN1210 |
| Costa AA..... | Andréa Antônia Costa..... | AO0168 |
| Costa ACF..... | Ana Carolina de Figueiredo Costa..... | PN1605 |
| Costa AE | Ana Elisa Costa..... | PI0074 |
| Costa ALF..... | André Luiz Ferreira Costa | PI0255, PI0441, PN0907, PN0913, PN0915, PN0917 |
| Costa AR | Ana Rosa Costa | PN0521, PN0872, PN1755 |
| Costa ATA..... | Ana Thaysa Alves Costa | PN1182 |
| Costa AWF | Arthur Wilson Florencio da Costa | PN1876 |
| Costa B | Bruno Costa..... | PI0097 |
| Costa BE | Bruna Elias da Costa | PN0389, PN0403 |
| Costa BINV..... | Bruna Isabel Nunes Vieira da Costa..... | PN1001 |
| Costa BP | Bruna Palmeira Costa | PI0193 |
| Costa C..... | Claudio Costa..... | PN0900, PN0923, PN1274, PN1853, PN1854, PN1889 |
| Costa CB..... | Carolina Bacci Costa..... | PN1470 |
| Costa CHM..... | Camila Helena Machado da Costa..... | PI0491 |
| Costa CM..... | Cayara Mattos Costa..... | AO0184 |
| Costa CO..... | Camila Oliveira da Costa | PI0127 |
| Costa CPS | Cyrene Piazero Silva Costa | PI0017, PN0029, PN0603 |

| | | |
|------------------|---------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Costa CRR..... | Cláudio Rodrigues Rezende Costa | PI0136, PN0328 |
| Costa DDC..... | Daniel Dionysio Camargo Costa | PN1085 |
| Costa DJ | Delson João da Costa | PN0649, PN1283 |
| Costa DM..... | Danielle De Moro Costa | PI0210 |
| Costa DR..... | Daniela Rabelo Costa | PI0470 |
| Costa DRC | Danielle Rodrigues Carvalho da Costa..... | PI0534 |
| Costa ED..... | Eliana Dantas da Costa | PN1513, PN1862 |
| Costa EL..... | Elizabeth Lima Costa | AO0143, PI0057, PN0427 |
| Costa EMMB..... | Edja Maria Melo de Brito Costa..... | PI0324, PI0338, PI0467, PN0070, PN0080, PN0589, PN0662, PN0893, PN1529, PN1845 |
| Costa FFNP | Fernanda Franco Neder Pacheco da Costa..... | PN0973, PN0978 |
| Costa FO | Fernando de Oliveira Costa | PI0690, PN0702, PN0932, PN0936, PN1189, PN1198, PN1207, PN1210, PN1915 |
| Costa FP..... | Flávia Póvoa da Costa..... | PN1886 |
| Costa FWG | Fábio Wildson Gurgel Costa | PI0012, PI0031, PI0150, PI0717, PN0657, PN0906, PN1472, PN1510, PN1515, PN1872 |
| Costa GFD | Gizela Faleiros Dias Costa | PI0039, PI0075, PI0325, PI0509, PI0754 |
| Costa GH..... | Gabriela Hernandez Costa..... | PI0310 |
| Costa GPF..... | Gyovanna Paula Franco da Costa..... | PI0533 |
| Costa GQ | Gabriella Queiróz Costa..... | PN0806 |
| Costa IB | Igor Brasil Costa..... | PI0821 |
| Costa ICO..... | Isabel Cristina Olegário da Costa..... | FC012, PN0765, PN0766, PN0790 |
| Costa IFS..... | Isabela Faria de Souza Costa | PI0323 |
| Costa IPE..... | Izadora Paula Estanislau da Costa | TCC010 |
| Costa JAK..... | Jaqueline Aparecida Kuner Costa | PI0194, PI0637, PI0706, PI0761, PI0858 |
| Costa JF | José Ferreira Costa..... | PI0057, PI0500, PI0514, PI0652, PN0427 |
| Costa JF | Jonathan Ferreira Costa..... | PN1532 |
| Costa JG..... | Josué Gomes Costa | AO0031, PI0419, TCC040 |
| Costa JJN..... | José Jackson do Nascimento Costa | PN1673 |
| Costa JLSG..... | Joatan Lucas de Sousa Gomes Costa..... | PN0802, PN1086, PN1791 |
| Costa JR..... | Jonathan Rodrigues Costa..... | PI0703 |
| Costa KCAP | karla Christina Amaral de Pinto costa..... | AO0049 |
| Costa KF | Karine Figueredo da Costa..... | PI0840, PN1904 |
| Costa KLD | Karen Laurene Dalla Costa..... | PN0292 |
| Costa KLL | Kátia Linhares Lima Costa | AO0144 |
| Costa LCM | Lidiane Cristina Machado Costa | PI0118, PI0185, PN0936 |
| Costa LCS | Leandro Cavalcante da Silva Costa..... | PI0342 |
| Costa LED | Luciana Ellen Dantas Costa | PI0041, PI0132, PI0714 |
| Costa LFM..... | Lília Ferreira de Moura Costa | PN0665 |
| Costa LKV..... | Luan Kenedi Vieira da Costa | PI0232, PN1194 |
| Costa LM..... | Laís Maciel Costa | PN1733 |
| Costa LMAS..... | Laura Maria de Amorim Santana Costa..... | PN0991 |
| Costa LO..... | Luisa Oliveira Costa | AO0024 |
| Costa LPG | Leonardo Portilha Gomes da Costa | PN0266 |
| Costa LR..... | Lorrany Raicy Costa | PI0447, PI0448 |
| Costa LRRS | Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa | AO0048, AO0166, PI0331, PI0471, PN1541 |
| Costa LS..... | Lorena dos Santos Costa..... | PI0711 |
| Costa MC..... | Manuella Carvalho da Costa | PN0309, PN0311 |
| Costa MC..... | Marcelo De Castro Costa..... | PN1046, PN1080, PN1408, PN1459 |
| Costa MCC..... | Maria Carolina Canadas Costa | PI0601, PI0742 |
| Costa MD..... | Maria Dalla Costa..... | PN0588, PN0753 |

| | | |
|-------------------------|------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Costa MJF | Moan Jéfer Fernandes Costa | PN0592 |
| Costa MLC | Mauricio Luiz Camacho Costa | PN0774, PN0788 |
| Costa MLVA | Marina Lua Vieira de Abreu Costa | PN0581, PN1247 |
| Costa MMTM | Mariana Machado Teixeira de Moraes Costa | PI0571, PN0183, PN1875 |
| Costa MS | Marília Sousa Costa | PN0641 |
| Costa MSD | Milena Sierra Drumond da Costa | PN1367 |
| Costa MVC | Marcus Vinícius Corrêa da Costa | PI0026, PI0168, PN1656 |
| Costa MVHS | Maria Vithória Heloíse Santana da Costa | PN1423 |
| Costa Neto H | Hugo Costa Neto | PN1874 |
| Costa Neto PF | Paulo Fermino da Costa Neto | PN1206, PN1597 |
| Costa NL | Nádia do Lago Costa | PI0109, PI0823, PN0559, PN0889, PN0924, PN1516, PN1871 |
| Costa NMM | Natacha Malu Miranda da Costa | PN0916 |
| Costa PA | Pedro Augusto Costa | PI0344 |
| Costa PHA | Paula Helena de Accioly Costa | PI0478 |
| Costa PMC | Paulini Malfei de Carvalho Costa | PE024, PE033, TCC039 |
| Costa PP | Priscila Paganini Costa | PN0569 |
| Costa PSS | Paulo Sérgio Sucasas da Costa | AO0048, PI0471 |
| Costa PVM | Paulo Victor de Moura Costa | PN0855 |
| Costa RC | Raphael Cavalcante Costa | PO010, PI0189, PI0330, PN1100, PN1132 |
| Costa REA | Rhayssa Évelyn Alves Costa | PI0665 |
| Costa RG | Rogério Goulart da Costa | PN0091, PN0465, PN0468 |
| Costa RH | Rebeca Helena Costa | PN0167 |
| Costa RM | Reginaldo mendonça Costa | PN0179 |
| Costa RMM | Rafaela Monice Mota Costa | PI0619 |
| Costa RSM | Ruth suzanne máximo da costa | PN0785 |
| Costa SA | Silgia Aparecida da Costa | PN1122 |
| Costa SA | Susilena Arouche Costa | AO0184, PN0561 |
| Costa SC | Sérgio Carvalho Costa | PI0813 |
| Costa SFS | Sara Ferreira dos Santos Costa | FC023, AO0181 |
| Costa SKS | Sílvia Karla da Silva Costa | PN0174, PN0200, PN0481, PN1492, PN1493 |
| Costa SM | Sirlene Maria da Costa | PN1122 |
| Costa SO | Samuel Oliveira Costa | PN0477 |
| Costa ST | Sarah Teixeira Costa | PN0330, PN1289 |
| Costa SXS | Simone Xavier Silva Costa | PI0131 |
| Costa TCN | Thaiane Caroline Nascimento Costa | PN1148, PN1464 |
| Costa TE | Tony Eduardo Costa | PI0108 |
| Costa TIV | Thaís Iris Vicente Costa | PI0511 |
| Costa TKVL | Tereza Karla Vieira Lopes da Costa | PN1696 |
| Costa TRF | Thays Regina Ferreira da Costa | PN1855 |
| Costa VA | Vanessa Andrade Costa | PI0128, PN0250 |
| Costa VB | Vitória Bonan Costa | PN0063 |
| Costa VPP | Vanessa Polina Pereira da Costa | PN0710 |
| Costa WKF | Wlhadya Kaenny de Freitas Costa | PN0799 |
| Costa YM | Yuri Martins Costa | PN1037 |
| Costa-Filho J | Jairton Costa Filho | PN1148, PN1464 |
| Costa-Filho JZ | Jose Zenou Costa Filho | PN0643 |
| Costa-Júnior WR | Wellington Raimundo da Costa Júnior | PN1766 |
| Costa-Neto QR | Quirino Remigio da Costa Neto | PI0129 |
| Costa-Neto RE | Raimundo Euzébio Da Costa Neto | PI0527 |
| Costa-Oliveira BE | Bárbara Emanuele Costa-Oliveira | AO0008 |

| | | |
|------------------------|----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Costacurta AO..... | Adriana Osten Costacurta..... | PN0139 |
| Coste SC..... | Sylvia Cury Coste..... | AO0161 |
| Cota ALS..... | Ana Lúcia Soares Cota..... | PN1546 |
| Cota LOM..... | Luís Otávio de Miranda Cota..... | PI0690, PN0702, PN0932, PN0936, PN1189, PN1198, PN1207, PN1210, PN1910, PN1915 |
| Cota LVS..... | Letícia Vitória de Santana Cota..... | PN0863 |
| Cotomacio CC..... | Claudia Carrara Cotomacio..... | PN1697 |
| Cotrim JM..... | Júlia de Medeiros Cotrim..... | PI0203, PN0696 |
| Coutinho DCO..... | Danielle Carvalho de Oliveira Coutinho..... | PN0302, PN1121 |
| Coutinho Filho T..... | Tauby Coutinho Filho..... | PI0597, PI0732 |
| Coutinho M..... | Margareth Coutinho..... | PN0125 |
| Coutinho MG..... | Mariana Gomes Coutinho..... | PI0031 |
| Coutinho PC..... | Paula Cristina Coutinho..... | PN0902 |
| Coutinho TMC..... | Thaís Machado de Carvalho Coutinho..... | PN0978 |
| Couto ACF..... | Ana Carolina Fernandes Couto..... | PN1125 |
| Couto AM..... | Aline Maria do Couto..... | PN0994 |
| Couto AM..... | Ariane Mendanha do Couto..... | PI0775 |
| Couto GAS..... | Geyna Aguiar Soares do Couto..... | PI0468 |
| Couto LA..... | Larissa Azevedo Couto..... | PI0043 |
| Couto RSD..... | Roberta Souza D'Almeida Couto..... | FC016, PN0142, PN0819 |
| Couto SAB..... | Soraya de Azambuja Berti Couto..... | PI0294, PN1850, PN1856 |
| Couto-Neto MP..... | Mario Pereira Couto Neto..... | PN1778 |
| Côvre LM..... | Luiza Monzoli Côvre..... | PN1290, PN1610 |
| Crescente CL..... | Camila Lopes Crescente..... | PN1117 |
| Crespi RD..... | Renata Debona Crespi..... | PI0111, PI0186, PI0307, PI0355, PI0488 |
| Crispim JB..... | Jéssica Behrens Crispim..... | PI0617, PI0764 |
| Cristelli MP..... | Marina Pontello Cristelli..... | PN0547 |
| Cristo BC..... | Bruna Cristina de Cristo..... | PI0576 |
| Cristophari MS..... | Matheus da Silva Cristophari..... | PI0355 |
| Crosara KTB..... | Karla Tonelli Bicalho Crosara..... | FC011 |
| Crovace MC..... | Murilo Camuri Crovace..... | PN0624 |
| Crozeta BM..... | bruno Monguilhott Crozeta..... | PN1337, PN1634 |
| Crusoé Rebello IM..... | lêda Margarida Crusoé Rebello..... | PN0532, PN0963 |
| Cruz ACC..... | Ariadne Cristiane Cabral da Cruz..... | PN0290 |
| Cruz ACPS..... | Ana Cláudia Pereira dos Santos Cruz..... | PN0571 |
| Cruz AD..... | Adriana Dibo da Cruz..... | PI0258, PN0742, PN0903 |
| Cruz AFS..... | Andréa Ferreira Santos da Cruz..... | PI0501 |
| Cruz AS..... | Aline Santos da Cruz..... | PN1061, PN1069, PN1077 |
| Cruz ATG..... | Alessandra Timponi Goes Cruz..... | PI0304, PN0975, PN0976 |
| Cruz BAA..... | Brenda Adrêane de Almeida Cruz..... | PI0606 |
| Cruz CV..... | Christiane Vasconcellos Cruz..... | PN1080, PN1459 |
| Cruz DF..... | Daniele Ferreira Da Cruz..... | FC025 |
| Cruz DHS..... | Dayara Hellen Sousa da Cruz..... | PI0057 |
| Cruz ELS..... | Eduardo Luis de Souza Cruz..... | PN0892 |
| Cruz EZ..... | Eduardo Zambaldi da Cruz..... | PI0398, PI0466, PI0675 |
| Cruz GP..... | Gustavo Pereira Cruz..... | PI0091 |
| Cruz IDS..... | Isabella Desirrê de Senne Cruz..... | PI0653 |
| Cruz ITSA..... | Izabela Taitella Siqueira Alves da Cruz..... | PN1072 |
| Cruz JD..... | Juliana Daia Cruz..... | PN0436 |
| Cruz JF..... | Jamile Francelino Cruz..... | PN1502 |

| | | |
|----------------------|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Cruz LR..... | Laís Rueda Cruz | PN0382 |
| Cruz MAE..... | Marcos Antonio Eufrásio Cruz | AO0076 |
| Cruz MEM..... | Marlon Eduardo Menezes da Cruz..... | PI0207 |
| Cruz MF..... | Mariana Farias da Cruz | PI0204 |
| Cruz MRS..... | Márcia Regina Soares Cruz | PN1419, PN1542 |
| Cruz NC..... | Nilson C Cruz | AO0190, PN1572, PN1590, PDI005 |
| Cruz PF..... | Priscila Figueiredo Cruz..... | PN1135 |
| Cruz PV..... | Poliana Valdelice Cruz | FC007, PN1384 |
| Cruz RCAL..... | Rita de Cássia Alves Leal Cruz..... | FC015 |
| Cruz RS..... | Ronaldo Silva Cruz | AO0037, AO0076, PN1255, PN1266, PN1269, PN1574, PN1584, PN1588 |
| Cruz SBSC..... | Sara Brito Silva Costa Cruz..... | PN0199, PN1734 |
| Cruz SCC..... | Suzana Coulaud da Costa Cruz..... | PI0185, PI0627, PI0775 |
| Cruz SML..... | Suyane Maria Luna Cruz..... | PI0028 |
| Cruz VM..... | Victor de Moraes Cruz | AO0004 |
| Csonka LA..... | Larissa de Almeida Csonka | PI0462 |
| Cucolo FCC..... | Flavia Cristina Castilho Cucolo..... | PN0017 |
| Cuellar AGG..... | Ana Guadalupe Gama Cuellar | PN0533 |
| Cuéllar MRC..... | Maricel Rosario Cárdenas Cuéllar | AO0003, AO0004, PN1322, PN1346 |
| Cuffa JS..... | Jessica da Silva Cuffa | PN1480 |
| Cumerlato ML..... | Marina Lúcia Cumerlato | PN1089 |
| Cunha AC..... | Amanda Carneiro da Cunha | PE010, PN0781 |
| Cunha AR..... | Amanda Ramos da Cunha | PN1218, PN1534 |
| Cunha AS..... | Arthur Silva Cunha | PN0261 |
| Cunha BG..... | Bruno Guandalini Cunha..... | PN0806, PN1336 |
| Cunha CP..... | Clara Possarle Cunha | AO0029 |
| Cunha FZ..... | Fabio Zandona Cunha..... | PN0174, PN0200, PN0481, PN1473, PN1492 |
| Cunha HASM..... | Hosana Aida Silva Melo da Cunha | AO0222 |
| Cunha KSG..... | Karin Soares Gonçalves Cunha | PN1506, PN1847 |
| Cunha LF..... | Leonardo Fernandes da Cunha..... | PI0443, PN0131, PN0132, PN0139, PN0179, PN0205, PN1183 |
| Cunha LMA..... | Lívia Marília Albuquerque Cunha..... | PI0740 |
| Cunha MAGM..... | Maria Aparecida Gonçalves de Melo Cunha | PI0134 |
| Cunha RAA..... | Riviane Alessandra Amaral da Cunha..... | PN1149 |
| Cunha RF..... | Robson Frederico Cunha..... | PO001, PN0759, PN1048, COL008 |
| Cunha RG..... | Renata Gualberto da Cunha | PN1520 |
| Cunha RM..... | Rodrigo Moreira da Cunha | AO0040 |
| Cunha RS..... | Rodrigo Sanches Cunha..... | PN0037 |
| Cunha TCA..... | Thays Crosara Abrahão Cunha | PN1094 |
| Cunha TM..... | Thiago Mattar Cunha | AO0011 |
| Cunha-Filho FAP..... | Fernando Antonio Portela da Cunha Filho | PN0643 |
| Cunto GMN..... | Glenda Madeiro Nogueira Cunto..... | AO0191 |
| Cuoghi OA..... | Osmar Aparecido Cuoghi | PN0761 |
| Curtarelli RB..... | Raissa Borges Curtarelli | PN0290 |
| Curti El..... | Esther Izmailov Curti | PI0552 |
| Curvello LVM..... | Lidia Virginia M Curvello..... | PN1416 |
| Curvo ARMDC..... | Ana Raphaela Maia Dezan Couto Curvo..... | PN1882 |
| Cury AAB..... | Altair Antoninha Del Bel Cury..... | AO0007, AO0008, AO0022, AO0218, PN0305, PN1116, PN1224, PN1461, PN1593, PN1835 |
| Cury BTT..... | Bruna Theodoro Tagliari Cury..... | PN0378 |

| | | |
|---------------------------|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Cury JA | Jaime Aparecido Cury..... | AO0007, AO0009, AO0120, PI0176, PN0683, PN1689, PN1701 |
| Cury MTS | Marina Tolomei Sandoval Cury..... | PN1655, PN1658, PN1662, PN1666, PN1668 |
| Cury PR..... | Patricia Ramos Cury..... | PN1598 |
| Curylofo PA..... | Patrícia Almeida Curylofo | AO0130, PI0244, PN1467, PN1481 |
| Curylofo-Zotti FA..... | Fabiana Almeida Curylofo-Zotti | PI0085, PI0117, PI0378, PN0239, PN0739, PN0875 |
| Cusini SLL..... | Sara Luisa Lima Cusini..... | PI0851 |
| Cusmanich KG | Karla Garcez Cusmanich | PN1391 |
| Cussi FLR..... | Fábio Luiz de Resende Cussi..... | PI0173 |
| Custódio LBM | Lia Borges de Mattos Custódio | PO017 |
| Custodio W | William Custodio..... | PI0055, PI0099, PI0329, PI0383, PI0631, PI0634, PN0353, PN0371, PN0425, PN0440, PN0741, PN0785, PN1485 |
| Cyrino RM | Renata Magalhães Cyrino | PI0690 |
| Czernay JA | Joao Adolfo Czernay | PN1504 |
| D´avila BB..... | Beatriz Barbosa D´Avila | PN0811 |
| D´Andréa AL | Adrielle Larissa D´Andréa | PI0605 |
| D´Angelo MQ | Marcelo Queiroz D´Angelo..... | PN0938 |
| D´Avila OP..... | Otávio Pereira D´Avila..... | PE016, PE017, PE036 |
| Da Cas NV..... | Natalia Ventura da Cas..... | PN0552 |
| Da-Costa AC..... | Antonio Charlys da-Costa | FC022 |
| Dagostini CRG..... | Camila Roberta Garrefa Dagostini..... | AO0158 |
| Daher A..... | Anelise Daher | PI0471, PN1541 |
| Dal-Piva AMO | Amanda Maria de Oliveira Dal-Piva | PI0655, PN0207, PN0502, PN1168, PN1267 |
| Dalben GS | Gisele da Silva Dalben | PN1073, PN1458 |
| Dall´Agnol LF | Lucas de Freitas Dall´Agnol..... | PI0135, PI0286 |
| Dallanora FJ..... | Fabio Jose Dallanora..... | PI0113, PI0571, PI0685, PN0183, PN0549 |
| Dallanora LMF..... | Léa Maria Franceschi Dallanora | PI0113, PI0571, PI0685, PN0183, PN0549 |
| Dallarmi LB..... | Lais Bueno Dallarmi..... | PI0823, PN1840 |
| Dallé H..... | Heloisa Dallé | PN1108 |
| Dalldone M..... | Mariana Dalldone | PN0255, PN0261, PN1288, PN1550 |
| Dalmolin AC..... | Ana Cláudia Dalmolin | PN0597, PN0944 |
| Dalpino PHP | Paulo Henrique Perlatti DALpino | PI0640, PI0645, PI0798, PN1669, PN1771 |
| Dalstra M | Michel Dalstra..... | HA008 |
| Daltoé MO | Mariana de Oliveira Daltoé..... | PN0418 |
| Daluz ADJ..... | Auréliane Duclie Jackalyn Daluz | PI0256, PN1869 |
| Damante CA..... | Carla Andreotti Damante | AO0026, AO0028, PN1592 |
| Damascena LCL..... | Lecidamia Cristina Leite Damascena | PI0189, PN0277, PN1100, PN1103, PN1113, PN1132 |
| Damasceno JE | Janaina Emanuela Damasceno..... | PN1167 |
| Damasceno JM..... | Jessica Mendes Damasceno | PN0709, PN1193 |
| Damasceno JRA | Jessica Ravenna Aguiar Damasceno..... | PN1419 |
| Damázio FRV | Fernanda Rocha Vasques Damázio | PI0494 |
| Damé-Teixeira N..... | Nailê Damé-teixeira..... | PI0124, PI0173, PI0713, PI0839, PN1682 |
| Damiani G | Giovanni Damiani..... | PN0550 |
| Damiani IESB..... | Isabella Eloy de Souza Barbaresco Damiani..... | PN0895 |
| Danelon M | Marcelle Danelon..... | PO001, PI0063, PN0141, PN0421, PN0672, PN0679, PN0793, PN1449, PN1713, COL006 |
| Danelus DL..... | Diego Luís Danelus..... | PN0430 |
| Danieletto-Zanna CF | Carolina Ferrairo Danieletto-Zanna | PI0669, PI0727, PN1601 |

| | | |
|---------------------|---------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dantas AAR | Andrea Abi Rached Dantas | PN0456, PN0458, PN0824, PN1330 |
| Dantas ACAM | Ana Caroline Amorim Moreira Dantas | PI0413, PN0692 |
| Dantas DCB | Débora Cristina Barbosa Dantas | PN0500 |
| Dantas ELA | Eugênia Livia de Andrade Dantas | PN0455, PN0526 |
| Dantas EPV | Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas | PN1542 |
| Dantas HV | Hugo Victor Dantas | PN1462 |
| Dantas JBL | Juliana Borges de Lima Dantas | PI0112, PN0548 |
| Dantas LL | Luciana Loyola Dantas | PN0532 |
| Dantas NO | Noelio Oliveira Dantas | PN0883, PN1751 |
| Dantas PCL | Paulo César de Lacerda Dantas | PN0302 |
| Dantas PM | Pâmela de Medeiros Dantas | PN0901 |
| Dantas RVF | Raquel Venâncio Fernandes Dantas | PN0529 |
| Dantas RVF | Ruth Venâncio Fernandes Dantas | PI0527 |
| Dantas TS | Thinali Sousa Dantas | PI0106, PI0110, PI0252, PI0253, PI0539, PI0540, PN1528 |
| Dantas WCF | Wânia Christina Figueiredo Dantas | PI0601, PI0742 |
| Dantas-Neta NB | Neusa Barros Dantas-Neta | PN1135, PN1382, PN1414, PN1419 |
| Dante ACS | Ana Carolina Souto Dante | PN0741 |
| Daruge Júnior E | Eduardo Daruge Júnior | AO0201, PN0330, PN1285, PN1289 |
| Datte CE | Carlos Eduardo Datte | AO0176 |
| Daudt FARL | Fernando Antônio Rangel Lopes Daudt | PN1202, PN1894 |
| David AF | Antonio Francisco David | PI0390, PN0560 |
| Davila S. | Sérgio d'Avila | AO0185, PI0272, PI0426, PN0361, PN0579 |
| Davila Sanchez CA | Carlos Andres Davila Sanchez | PN0886, PN1711, PN1736, PN1765 |
| Davis LL | Lodinikki Lemoy Davis | PI0694 |
| Dayrell AC | Andreza Costa Dayrell | PN1792 |
| De Deus G | Gustavo De Deus | PN0032 |
| De Luca JU | Jose Umberto De Luca | PN0160 |
| De Melo WM | Willian Morais de Melo | PN1611 |
| De Oliveira HF | Harley Francisco de Oliveira | FC018, PN0878 |
| De Rossi A | Andiara De Rossi | PN1055, PN1104 |
| De Souza RF | Raphael Freitas de Souza | AO0020, PN1184 |
| De-Souza-batista FR | Fábio Roberto de-Souza-Batista | AO0072, AO0083, PI0153, PI0289, PI0295, PI0300, PI0583, PI0718, PN1587 |
| De-Souza-costa CA | Carlos Alberto de-Souza-Costa | AO0005, AO0015, AO0212, PI0009, PI0021, PI0040, PI0209, PI0267, PI0287, PI0291, PI0312, PI0375, PI0403, PI0503, PI0524, PI0611, PI0636, PI0654, PI0731, PI0773, PN0316, PN0536, PN0651, PN0838, PN0841, PN0845, PN0848, PN1127 |
| Dea BE | Bruna Eliza de Dea | PI0571, PI0685, PN0183, PN1875 |
| Debiasi MM | Marcelina Mezzomo Debiasi | PN0549 |
| Deboni MCZ | Maria Cristina Zindel Deboni | PI0147, PI0299 |
| Debortoli CVL | Caio Vinícius Lourenço Debortoli | PN1281, PN1290, PN1610, PN1830 |
| Dechichi P | Paula Dechichi | AO0043, PN0331, PN0656, PN1615 |
| Decnop MM | Marcelo Mangelli Decnop | PN1637 |
| Decurcio DA | Daniel de Almeida Decurcio | HA003, PN0991, PN1625 |
| Decurcio RA | Rafael de Almeida Decurcio | PI0494, PI0661, PI0799, PN1775 |
| Degan VV | Viviane Veroni Degan | PI0099, PN0336, PN0348, PN0351, PN0385, PN0430, PN0699, PN0741, PN1095, PN1400 |
| Del Arco MCG | Marina Constante Gabriel Del Arco | PN1055 |

| | | |
|--------------------------|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Delai D..... | Débora Delai | PN1300 |
| Delbem ACB..... | Alberto Carlos Botazzo Delbem | AO0010, AO0088, PO001, PI0035, PI0628, PI0762, PN0141, PN0377, PN0421, PN0672, PN0679, PN0770, PN0793, PN1449, PN1713, COL004, COL006, COL008, PD1001 |
| Delben JA..... | Juliana Aparecida Delben | PN1279 |
| Delboni MG | Maraisa Greggio Delboni | PI0162, PN1298 |
| Deldotto LV..... | Larissa vasconcelos Deldotto | PE026 |
| Delfino MM | Mateus Machado Delfino | PI0061, PI0761, PN1306 |
| Delfrate G | Gabrielle Delfrate..... | PN0558 |
| Delgado IF | Ingrid Franco Delgado | PN1361, PN1363, PN1445, COL001 |
| Deliberador TM..... | Tatiana Miranda Deliberador..... | FC003, PI0002, PI0157, PI0576, PN0321, PN0329, PN0615, PN0631, PN0929, PN0930, PN0943, PN1039, PN1153, PN1892 |
| Deliberali DE | Dyego do Estreito Deliberali | PN1332 |
| Dellazari RLA | Rafaela leal de Alcântara Dellazari | PN0978 |
| Deluiz D | Daniel Deluiz | PN0633 |
| Demarchi KM..... | Karine Medeiros Demarchi | AO0215, PN0853 |
| Demarco FF..... | Flávio Fernando Demarco | AO0194, PI0288 |
| Demarco GT..... | Giulia Tarquinio Demarco | PI0482 |
| Demarco PA..... | Priscila de Araújo Demarco | PI0751 |
| Demartine MS..... | Marina Santos Demartine..... | AO0116 |
| Demasi APD | Ana Paula Dias Demasi..... | PI0552, PN0233, PN1017, PN1852 |
| Demenech LS..... | Luciana Stadler Demenech | PN1019 |
| Demétrio MS..... | Mauricio Silva Demétrio | AO0047, PI0575 |
| Denadai AML..... | Ângelo Márcio Leite Denadai | PI0188, PN0783 |
| Denardi CM..... | Carolina Martin Denardi | PN0315 |
| Denardi RJ..... | Ricardo Junior Denardi | PN0315, PN1586 |
| Denucci G | Giovanna Denucci | PI0361 |
| Deps TD | Tahyná Duda Deps | FC010 |
| Derech CD | Carla D´Agostini Derech..... | PN0378, PN0779 |
| Derigi LP..... | Leticia Pinheiro Derigi | PI0306, PI0308 |
| DeSouza GM..... | Grace Mendonça Dias de Souza | AO0172 |
| Detomini TR..... | Tiago Roberto Detomini | PN0873, PN1729 |
| Deus CBD | Ciro Borges Duailibe de Deus | AO0081, AO0193, AO0197, PN0299, PN1582, PN1608 |
| Deus RA | Raissa Albuquerque de Deus | PN0870 |
| Devito KL..... | Karina Lopes Devito..... | PI0257, PI0389, PI0391, PI0490, PN1847 |
| Devito Moraes AG..... | André Guaraci DeVito Moraes..... | PI0518 |
| Dextre TLO | Tulio Lorenzo Olano Dextre..... | AO0003, PN1322 |
| Dezan-Garbelini CC | Cássia Cilene Dezan-Garbelini..... | PI0762, PN0679, PN0770, PN0827, PN0998, PN1040, PN1709, PN1791 |
| Dezan-Junior E | Eloi Dezan-Junior | PI0022, PN1028, PN1349, PN1655, PN1658, PN1662, PN1666, PN1668 |
| Dezanetti JMP | Jullyana Mayara Preizner Dezanetti | AO0174, PI0032 |
| Dezingrini KS | Koriandher da Silva Dezingrini..... | PI0130, PI0712, PI0751, PI0853 |
| Dezonne RS | Romulo Sperduto Dezonne | PI0692 |
| Dhyppolito IM..... | Izabel Monteiro DHyppolito..... | PN0429, PN0723 |
| Di Nicoló R..... | Rebeca Di Nicoló | PN0852 |
| Diamantino PJS..... | Pedro Jacy Santos Diamantino..... | PN0808 |
| Dias AAFA | Adriana Aparecida Faziolli Almeida Dias | PN1442 |
| Dias AM | Alexa Magalhães Dias | PN1579 |

| | | |
|-----------------|------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dias AM | Aline Marques Dias | PI0544, PI0686, PI0829, PN0892, PN0899 |
| Dias AMR | Ana Maria Rocha Dias | PI0236 |
| Dias CTS | Carlos Tadeu dos Santos Dias | PN0471, PN0859, PN0869 |
| Dias DBS | Diego Bernarde Souza Dias | PI0608, PN1605, PN1903 |
| Dias DR | Danilo Rocha Dias | AO0132, PI0721, PI0811, PN1533, PN1589 |
| Dias FA | Flaviana Alves Dias | PN0757 |
| Dias FFC | Fernanda Felix Cordeiro Dias | PN0957 |
| Dias IJ | Isabella Jardelino Dias | PI0324, PN0080, PN0662 |
| Dias JM | Jhonathan Mendes Dias | PN0769 |
| Dias KR | Káiron Ribeiro Dias | PN1748 |
| Dias LF | Loraine Fernandes Dias | AO0124, PN1084 |
| Dias LM | Luana Mendonça Dias | PN0063 |
| Dias LNS | Larissa Nadine Silva Dias | PN0529 |
| Dias LZ | Luciane Zientarski Dias | PN0174, PN0200, PN0209, PN1473, PN1493 |
| Dias MALS | Mariana Amaral Lo Sardo Dias | PI0325 |
| Dias MDC | Mariana Duarte da Costa Dias | PI0747 |
| Dias MO | Marcos de Oliveira Dias | PI0404, PI0408, TCC036 |
| Dias NRC | Natália Regina Cavalcante Dias | PI0024 |
| Dias PC | Pâmella Coelho Dias | PN0656 |
| Dias RAB | Ricardo António Bernardo Dias | PN0251 |
| Dias RB | Rosane Borges Dias | HA014 |
| Dias RO | Rafael de Oliveira Dias | PI0404, PI0408, TCC036 |
| Dias S | Suzeli Dias | TCC027 |
| Dias SC | Sérgio Cândido Dias | PN0148, PN0186, PN0196, PN1152, PN1170, PN1171 |
| Dias TR | Tatiane Rocco Dias | PI0158, PN0508, PN1676 |
| Dias-Junior LCL | Luiz Carlos de Lima Dias Junior | PI0594, PN1309 |
| Dias-Machado CA | Camila Ambrósio Dias-Machado | PN1028 |
| Díaz DZR | Dora Zulema Romero Díaz | PN0322 |
| Dib LL | Luciano Lauria Dib | AO0228, PN0210, PN0326, PN1177, PN1594 |
| Didó RC | Roberta Cristina Didó | PI0293 |
| Dieguez FL | Flávia Limberg Dieguez | PN0403 |
| Diehl RBA | Rodrigo Bouchabki de Almeida Diehl | PI0846 |
| Dijkstra R | René Dijkstra | PN1643 |
| Dini C | Caroline Dini | PN1590 |
| Diniz ACS | Ana Carolina Soares Diniz | PN0882 |
| Diniz AR | Amanda Rafaela Diniz | HA009, PN0764 |
| Diniz EA | Elisa Abreu Diniz | PI0166 |
| Diniz FPD | Fernanda Patricia Dias Diniz | PN1502 |
| Diniz IMA | Ivana Marcia Alves Diniz | PI0541, PI0680 |
| Diniz JR | Jessica Rosa Diniz | PI0367 |
| Diniz LM | Leandro Martins Diniz | PI0417 |
| Diniz MB | Michele Baffi Diniz | PI0346, PN0067, PN0075, PN0084, PN0659, PN0660, PN0727, PN0734, PN0979, PN1006, PN1112, PN1390 |
| Diniz MG | Marina Gonçalves Diniz | FC023 |
| Diniz RS | Rafael Soares Diniz | PN0442, PN1180, PN1252 |
| Diniz SN | Susana Nogueira Diniz | PI0640 |
| Diniz TC | Tauane Cavalcante Diniz | PI0316 |
| Diniz V | Vandeberg Diniz | AO0176, PI0081, PN0917 |
| Dionísio EJ | Evandro José Dionísio | PN0858, PN1032, PN1034, PN1144 |

| | | |
|-----------------------------|----------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Dionizio A..... | Aline Dionizio..... | AO0045, PI0607, PI0609, PN0564, COL013 |
| Dirschnabel AJ..... | Acir Jose Dirschnabel..... | PI0113, PI0571, PI0685, PN0183, PN0549, PN1875 |
| Discacciati JAC..... | José Augusto César Discacciati..... | PI0813 |
| Ditzel AS..... | Alessandra Soares Ditzel..... | PN1525, PN1526, PN1630 |
| Ditzel MP..... | Mayla Pereira Ditzel..... | PI0642 |
| Do T..... | Thuy Do..... | PN1682 |
| Doetzer AD..... | Andrea Duarte Doetzer..... | PN0318 |
| Dogenski LC..... | Letícia Copatti Dogenski..... | PI0102 |
| Dokko JR..... | Joana Regina Dokko..... | PN0449 |
| Domingos B..... | Beatriz Domingos..... | PN0464 |
| Domingos FL..... | Fabio Luiz Domingos..... | PI0726, PN0191 |
| Domingos FTC..... | Fernando Teixeira Coelho Domingos..... | PN1114 |
| Domingos RG..... | Rafael Golghetto Domingos..... | PN0362 |
| Domingues DP..... | Dayane Priscila Domingues..... | PI0678 |
| Domingues F..... | Fábio Domingues..... | PI0614, PN1398 |
| Domingues NB..... | Natália Bertolo Domingues..... | PN0246 |
| Dominguete MHL..... | Matheus Henrique Lopes Dominguete..... | PN1190 |
| Dominguez GC..... | Gladys Cristina Dominguez..... | HA008, PI0776, PN1387, PN1393 |
| Donaduzzi LC..... | Liziane Cattelan Donaduzzi..... | PN1850, PN1856 |
| Donati LFM..... | Luiza de Fatima Martins Donati..... | PI0428 |
| Donato LG..... | Luana Gabriela Donato..... | PI0194, PI0637, PI0706, PI0761, PI0858 |
| Donda EK..... | Elisa Karina Donda..... | PI0304 |
| Dórea BS..... | Bianca Da Silveira Dórea..... | AO0219, PI0381, PI0523, PI0529 |
| Dória YCS..... | Yelnya Cardoso Silva Dória..... | PN1878 |
| Dorighello L..... | Lais Dorighello..... | PI0697 |
| Doriguêto PVT..... | Paulo Victor Teixeira Doriguêto..... | PI0490 |
| Dorilêo MCGO..... | Maura Cristiane Gonçales Orçati Dorilêo..... | PI0026, PI0456, PN1623 |
| Dornelas CB..... | Camila Braga Dornelas..... | COL011 |
| Dornellas AP..... | Ana Paula Dornellas..... | PN0707 |
| Doro Junior U..... | Ubiratan Doro Junior..... | PN0446 |
| Dorta RG..... | Regina Garcia Dorta..... | PI0822 |
| Dossantos MF..... | Marcos Fabio DosSantos..... | PN1069, PN1831 |
| Dotta TC..... | Tatiane Cristina Dotta..... | PI0067, PI0383, PN0158, PN0371, PN1174 |
| Dotto GN..... | Gustavo Nogara Dotto..... | PN0789 |
| Douglas-De-oliveira DW..... | Dhelfeson Willya Douglas-de-Oliveira..... | AO0067, PN0932, PN1910 |
| Dourado AA..... | Andreia de Almeida Dourado..... | PN0659 |
| Dourado ACAG..... | Ana Claudia Amorim Gomes Dourado..... | PN1026, PN1394 |
| Dourado CRL..... | Carolina Raiane Leite Dourado..... | PI0248 |
| Dourado DG..... | Danielle Gomes Dourado..... | PN0268 |
| Dourado LP..... | Larissa Peixoto Dourado..... | PI0811, PN1589, PN1840 |
| Dourado MOA..... | Maria Olívia Alves Dourado..... | PN1792 |
| Dourado MR..... | Maurício da Rocha Dourado..... | HA013 |
| Doval-Neto J..... | José Doval Neto..... | AO0080, AO0148 |
| Dovigo LN..... | Lívia Nordi Dovigo..... | PI0207 |
| Dresch ALM..... | Andre Luiz Monguilhot Dresch..... | PN0585 |
| Dresch BC..... | Bruna Cristina Dresch..... | PN0161 |
| Dreyer JW..... | Júlia Willers Dreyer..... | PN0102 |
| Drummond AF..... | Alexandre Fortes Drummond..... | PI0627, PN0747 |
| Drummond LGR..... | Luis Gustavo Rabello Drummond..... | PN0607 |
| Drummond AC..... | Amauri cruz drummond..... | PN0470, PN0509 |

| | | |
|--------------------|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Drumond BS | Beatriz Silva Drumond | PI0183, PI0469 |
| Drumond CL | Clarissa Lopes Drumond | AO0089, PN1107 |
| Drumond IOF | Iana de Oliveira Fernandes Drumond | PN0470 |
| Duarte ACB | Amanda Caroline Batista Duarte | PN1692 |
| Duarte AML | Angela Maria Lopes Duarte | PI0777, PN1109 |
| Duarte AP | Adriana Pereira Duarte | PN0125 |
| Duarte BP | Bruna Pessanha Duarte | PI0651 |
| Duarte DA | Danilo Antonio Duarte | PO018, PN0734, PN1367, PN1373 |
| Duarte J | Joyce Duarte | PN0191 |
| Duarte JA | Jessica Alves Duarte | PN1878 |
| Duarte KR | Katherine Roman Duarte | PI0215, PI0293, PI0355 |
| Duarte MAH | Marco Antonio Hungaro Duarte | AO0003, AO0004, PI0008, PI0028, PI0591, PN0008, PN0050, PN0095, PN0763, PN0966, PN0969, PN0974, PN0996, PN0999, PN1010, PN1016, PN1268, PN1319, PN1322, PN1331, PN1652, PN1679 |
| Duarte MBS | Marilia Bizinoto Silva Duarte | PI0365 |
| Duarte MCT | Marta Cristina Teixeira Duarte | PN1698 |
| Duarte ML | Maysa Lannes Duarte | AO0128, PE007, PI0056, PN0410, PN1146 |
| Duarte MR | Michelly Rocha Duarte | PN1629 |
| Duarte NN | Nathallia Neves Duarte | PN1899 |
| Duarte PG | Pedro Garcia Duarte | PN1600 |
| Duarte PM | Poliana Mendes Duarte | FC025, AO0025, PI0116, PN1912 |
| Duarte RM | Rosângela Marques Duarte | PN0529 |
| Duarte RW | Renata Webster Duarte | PN0092 |
| Duarte S | Simone Duarte | PN0166, PN0674, PN0880, PN1041, PN1702 |
| Duarte TN | Talyta Neves Duarte | PI0762, PN0770, PN1025, PN1683, PN1688 |
| Duarte-Rodrigues L | Lucas Duarte-Rodrigues | PI0192, PN0428 |
| Duffles LF | Letícia Fernanda Duffles | HA004, AO0052 |
| Dullius AIS | Angela Isabel dos Santos Dullius | PN1811 |
| Duque C | Cristiane Duque | PI0479, PI0486, PN0241, PN0363, PN0759, PN0806, PN1033, PN1118, PN1156, PN1279, PN1336 |
| Duque CCO | Carla Caroline de Oliveira Duque | AO0015, PI0636, PI0654, PI0773, PN0838, PN0845, PN0848 |
| Duque JA | Jussaro Alves Duque | PN0592 |
| Duque PHR | Paulo Henrique da Rocha Duque | PN0341 |
| Duque TM | Thais Mageste Duque | PE002, PE019, PI0018, PI0019, PI0396, PI0726, PN0044, PN0137, PN1312, PN1345, PN1644, TCC004 |
| Duran N | Nelson Duran | PN1698 |
| Durand LB | Letícia Brandão Durand | PI0084 |
| Durigon M | Migueli Durigon | PI0261, PI0409 |
| Dutra ALT | Andre Luiz Tannus Dutra | PN1096, PN1284 |
| Dutra BC | Bernardo de Carvalho Dutra | PN1207 |
| Dutra DA | Dandara Araujo Dutra | PN0603 |
| Dutra DJB | Daniel José Braga Dutra | PI0228, PN0807 |
| Dutra DM | Dasaiev Monteiro Dutra | PI0256, PN1869 |
| Dutra E | Elisa Dutra | TCC013 |
| Dutra HP | Helena Parente Dutra | PN0829 |
| Dutra LC | Laio da Costa Dutra | PN0589, PN0711 |
| Dutra MM | Marina Marques Dutra | PI0323 |

| | | |
|---------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dutra PT..... | Priscila Tessaro Dutra..... | PI0065, PI0180 |
| Dutra TP..... | Tamires Pereira Dutra..... | PN0958 |
| Dutra TTB..... | Thais Torres Barros Dutra..... | PN1182 |
| Dutra V..... | Vinicius Dutra..... | PI0440 |
| Dutra WO..... | Walderez Ornelas Dutra..... | PI0314, PN1291 |
| Dutra-Correa M..... | Maristela Dutra-correa..... | PI0229, PN0170, PN0313, PN0495, PN0501, PN0619, PN0874, PN1854 |
| Ebert J..... | Johannes Ebert..... | PN1334 |
| Edom ACS..... | Ana Clara Serrão Edom..... | PI0850, PN1548, PN1566 |
| Eduardo FP..... | Fernanda de Paula Eduardo..... | AO0034, AO0064, PN0926, PN1522 |
| Eduardo LAS..... | Lais Aparecida Souza Eduardo..... | PI0311 |
| Effori BAA..... | Bianca Amélia Alves Effori..... | PI0115 |
| Ehrhardt A..... | Alexandre Ehrhardt..... | PI0182, PI0186, PI0293, PI0318, PI0319, PI0320 |
| Einsfeld V..... | Vanessa Einsfeld..... | PI0113 |
| Eiras RPP..... | Rosangela Pontes Palermo Eiras..... | PN1277 |
| Eisler-Pompéia L..... | Livia Eisler-Pompéia..... | PN1364, PN1446, PN1521 |
| Elias CN..... | Carlos Nelson Elias..... | HA019, PN0160, PN0312, PN0437, PN0820 |
| Eltom AE..... | Amal Elzubair Eltom..... | PN1404 |
| Embaló B..... | Bubacar Embaló..... | PN0538, PN0565 |
| Emerenciano NG..... | Nayara Gonçalves Emerenciano..... | PO001, PN0141, PN0679, PN0759, PN1713, COL006 |
| Emidio TCS..... | Thais Christina Souza Emidio..... | PN1172, PN1807 |
| Emílio MLV..... | Maria Letícia Verdi Emílio..... | PI0405 |
| Emmanuelli B..... | Bruno Emmanuelli..... | PN1124 |
| Emmi DT..... | Danielle Tupinambá Emmi..... | PI0181, PI0406, PI0420, PI0569, PN0586, PN1203 |
| Endo MS..... | Marcos Sergio Endo..... | PI0570, PN1647 |
| Engel Y..... | Yael Engel..... | PI0090 |
| Erbereli R..... | Rogério Erbereli..... | PN0453 |
| Ervolino E..... | Edilson Ervolino..... | AO0029, AO0107, AO0111, AO0113, PI0010, PI0011, PI0264, PI0581, PI0695, PI0722, PN0309, PN0311, PN0399, PN0609, PN0761, PN0951, PN1054, PN1201, PN1278, PN1293, PN1891, PN1897, PN1901, PN1903, PN1909 |
| Ervolino ICS..... | Isabela Caroline de Sousa Ervolino..... | PI0522, PN1476 |
| Escalante-Otárola WG..... | Wilfredo Gustavo Escalante-otárola..... | PN0057, PN0175, PN0456, PN0965, PN1330 |
| Escobar LCB..... | Lorena Cristina Bogado Escobar..... | PN0857 |
| Escócio AO..... | Aline de Oliveira Escócio..... | PN1343 |
| Espaladori MC..... | Marcela Carvalho Espaladori..... | PN1340 |
| Espedilla EGV..... | Evelyn Giuliana Velásquez Espedilla..... | AO0003, AO0004, PN1346 |
| Espindula L..... | Ledinei Espindula..... | PN0315 |
| Espir CG..... | Camila Galletti Espir..... | PN0055, PN0056, PN0967, PN0969 |
| Espírito-Santo AR..... | Alexandre Ribeiro do Espírito-Santo..... | AO0198 |
| Eposti CDD..... | Carolina Dutra Degli Eposti..... | PO027 |
| Esquisatto MAM..... | Marcelo Augusto Marretto Esquisatto..... | PN1088 |
| Estácio LAM..... | Luanda Ashley Menezes Estácio..... | AO0202, PI0316 |
| Estanislau IMG..... | Ilanna Mara Gomes Estanislau..... | PN1128 |
| Estevam LR..... | Lorena Rodriguez Estevam..... | PI0077 |
| Esteves BA..... | Bruno de Assis Esteves..... | PN0184, PN0192, PN0209, PN1473, PN1492, PN1493 |
| Esteves FM..... | Felipe Machado Esteves..... | PN1624 |
| Esteves JC..... | Jônatas Caldeira Esteves..... | PN1495 |

| | | |
|-----------------|------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Esteves LM | Leir Miranda Esteves | PN0196 |
| Esteves LMB | Lara Maria Bueno Esteves | PI0792, PN0514, PN0854 |
| Esteves RA | Renata Antunes Esteves | PI0516, PI0793, PN0142, PN0817, PN1739, PN1795 |
| Esteves T | Tarso Esteves | PN1407 |
| Estrela C | Carlos Estrela | HA003, PI0168, PI0824, PN0020, PN1403, PN1417, PN1656, PN1858 |
| Estrela CRA | Cyntia Rodrigues de Araújo Estrela | PI0168, PN0987, PN0991, PN1332, PN1498, PN1623 |
| Eto HC | Henrique Campos Eto | PI0059 |
| Eubank PLC | Patricia Leao Castillo Eubank | PN1498 |
| Ev LD | Laís Daniela Ev | PN1682 |
| Evangelista SS | Silvane e Silva Evangelista | PN1096, PN1284 |
| Evelin LS | Leticia de sá Evelin | PN1478, PN1490, PN1813 |
| Ezequiel BS | Bruna Santos Ezequiel | PN0071 |
| Fabbro RD | Renan Dal Fabbro | AO0114, PI0048, PN0399, PN0971, PN1054 |
| Fabretti VCA | Valeria Cristina Almeida Fabretti | PO003 |
| Fabri GMC | Gisele Maria Campos Fabri | PN1531 |
| Fabri-Junior J | Jose Fabri Junior | PN1531 |
| Fabrin SCV | Saulo Cesar Vallin Fabrin | AO0196 |
| Fabris V | Vinicius Fabris | PN1580 |
| Fabro M | Massimo Del Fabro | PN0050 |
| Faccioli C | Cristiano Faccioli | PN1277 |
| Faeda RS | Rafael Silveira Faeda | PN1253 |
| Fagundes DS | Dyana dos Santos Fagundes | PN1626, PN1674 |
| Fagundes NCF | Nathália Carolina Fernandes Fagundes | AO0232, PI0120, PI0259, PI0694, PI0836, PN0680, PN1191, PN1890, PN1899, PN1908 |
| Fagundes PIG | Pedro Ivo da Graça Fagundes | PI0457 |
| Fagundes TC | Ticiane Cestari Fagundes | AO0096, PI0354, PI0371, PI0792, PN0140 |
| Fahd CG | Claudia Goncalves Fahd | PN1225 |
| Faial KCF | Kelson do Carmo Freitas Faial | FC016 |
| Fais LMG | Laiza Maria Grassi Fais | AO0148, AO0152, AO0216, PI0372, PI0433, PI0585, PN0801, PN1590, PN1754 |
| Faker K | Khawana Faker | PN1428 |
| Falcão ASC | Aline Semblano Carreira Falcão | PI0818 |
| Falcão DF | Daniel Fernandes Falcão | PN1174, PN1818 |
| Falcão IMC | Ivyna Maria Cardins Falcão | PI0263, PI0608 |
| Falcão REA | Rosangela Estevão Alves Falcão | PI0465 |
| Falcão TN | Tainá Nascimento Falcão | PI0559, PI0854 |
| Faleiros MISM | Marcelle Ignez dos Santos Moura Faleiros | PN1775 |
| Faloni APS | Ana Paula de Souza Faloni | PI0719, PI0724, PN1612 |
| Faltin-Junior K | Kurt Faltin-Junior | PN1361, PN1363, PN1364, PN1445, PN1446, PN1521, COL001 |
| Falzoni MMM | Maiara Miyuki Matsui Falzoni | PN1287 |
| Fanderuff M | Marina Fanderuff | AO0174 |
| Fantim LL | Leticia Lazzari Fantim | PN1772 |
| Faot F | Fernanda Faot | AO0041, AO0218, AO0221, PI0386, PI0814, PN1474, PN1593, PN1599 |
| Farago PV | Paulo Vitor Farago | PI0362, PN0154, PN0879, PN0886, PN1383, PN1477 |
| Faraoni JJ | Juliana Jendiroba Faraoni | PN0866, COL012 |
| Farhat PBA | Patricia Bahls de Almeida Farhat | PN0803 |

| | | |
|------------------|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Faria ACBC | Andrea Cristina Baptista Coelho de Faria | PN0636 |
| Faria ACL | Adriana Cláudia Lapria Faria | AO0077, AO0149, PN0135, PN0293, PN0511, PN1717 |
| Faria AFA | Anne Francielly Araújo Faria | PN1659 |
| Faria DJ | Daniela Junqueira de Faria | PI0249 |
| Faria DP | Daniele de Paula Faria | AO0122 |
| Faria FR | Fernanda Ramos de Faria | PN0341, PN1047 |
| Faria G | Gisele Faria | AO0006, AO0116, AO0117, PN0038, PN0056, PN0124, PN0968, PN0992, PN1327 |
| Faria IC | Isabela Copetti Faria | PI0626 |
| Faria JCB | Julio César Brigolini de Faria | PI0526 |
| Faria KPS | Karine Prado de Souza Faria | PN0823 |
| Faria KRGS | Katia Regina Gonçalves da Silva Faria | PN1320 |
| Faria KW | Kethleen Wiechetek Faria | PI0156 |
| Faria LAR | Lucas Alexandre Ramazzotto de Faria | PN0261, PN1288 |
| Faria LP | Lorraine Perciliano de Faria | PN0761 |
| Faria LV | Laís Veiga Faria | PN1097 |
| Faria MIA | Maria Isabel Anastacio Faria | PI0304, PN0975 |
| Faria MTM | Mario Teixeira Maneschy Faria | PN1886 |
| Faria NS | Natália Spadini de Faria | PI0167, PN0060, PN0291 |
| Faria PEP | Paulo Esteves Pinto Faria | PN0291, PN0293 |
| Faria Pinto P | Priscila de Faria Pinto | PI0445 |
| Faria SFS | Sandro Felipe Santos de Faria | PN1910 |
| Faria TRB | Tieli Roxo Bauer Faria | PN0431 |
| Faria VLG | Vitor Laguardia Guido Faria | PN1789, PN1838 |
| Faria-E-silva AL | André Luis Faria-e-Silva | AO0160, PN0101, PN0479, PN0489, PN0512, PN0997 |
| Farias ACR | Ana Caroline Rodrigues de Farias | PI0535, PI0681, PN0927 |
| Farias AL | Aline Leite de Farias | PN0074 |
| Farias ALV | Andreia Lilian Viana Farias | PN1677 |
| Farias CG | Cleysiane Gonçalves Farias | AO0032 |
| Farias DR | Daniel Rodrigues de Farias | PN1237 |
| Farias IPS | Ilky Pollansky Silva E. Farias | PI0561, PN0601, PN1217 |
| Farias JR | Juma Ribeiro Farias | PI0236 |
| Farias L | Lunna Farias | PN0587, PN0602 |
| Farias LM | Luiz de Macêdo Farias | PI0314, PI0667, PN1196 |
| Farias MR | Mariana Ramalho de Farias | PN0591 |
| Farias OR | Ohana Rodrigues Farias | PN1825 |
| Farias SA | Saulo Aguiar Farias | PN0396, PN0670 |
| Farias SC | Sara Carlos Farias | PI0263 |
| Farias-Neto AM | Aloísio de Melo Farias Neto | PI0517, PI0802, PN0099, PN0506 |
| Farina AP | Ana Paula Farina | PI0102, PI0313, PN1304 |
| Farina MFF | Morgana Fernandes de Freitas Farina | PI0354 |
| Farina MT | Marcella Tassi Farina | PN0363 |
| Fariniuk LF | Luiz Fernando Fariniuk | PN0024, PN0049, PN0995, PN1002, PN1341 |
| Fassini AH | Alciere Hauch Fassini | PI0319 |
| Fattori L | Liana Fattori | HA010, PN0731 |
| Fatturi AL | Aluhê Lopes Fatturi | AO0171, PI0198, PI0334, PN0738 |
| Favaro JC | Jaqueline Costa Favaro | PN0490, PN0873, PN1729, PN1735 |
| Favato MN | Mário Nazareno Favato | PN0614 |

| | | |
|--------------------|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Faverani LP..... | Leonardo Perez Faverani | AO0081, AO0155, AO0190, PI0014, PI0149, PI0289, PI0581, PI0584, PN0299, PN0312, PN0327, PN1266, PN1572, PN1587, PN1601, PN1602, PN1608, PN1616 |
| Favoreto MW..... | Michael Willian Favoreto..... | PI0091 |
| Fecury L..... | Letícia Fecury | PN0442 |
| Feitosa APOP..... | Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa | PI0593 |
| Feitosa DS..... | Daniela da Silva Feitosa..... | PN0831 |
| Feitosa FA..... | Fernanda Alves Feitosa | PI0214, PN0852 |
| Feitosa IV..... | Isabella Vidal Feitosa | PN0469 |
| Feitosa SA..... | Sabrina Alves Feitosa | PN1743 |
| Feitosa SG..... | Sthefane Gomes Feitosa | PN1872 |
| Feitosa V..... | Victor Feitosa | PN0825, PN0844, PN0888 |
| Feldens CA..... | Carlos Alberto Feldens..... | AO0091, PE014, PN0249, PN0344 |
| Feldens EG..... | Eliane Gerson Feldens | AO0091, PN0249 |
| Felipe FFC..... | Fernanda Farage da Costa Felipe | PN1080 |
| Felipe JO..... | Jéssica de Oliveira Felipe | PN0598 |
| Felippe MB..... | Milena Bortolotto Felipe | PN0059, PN0218, PN0922, PN1138, PN1421, PN1523 |
| Felippe RL..... | Rafaela Lois Felipe | PI0772 |
| Felippe WT..... | Wilson Tadeu Felipe | PN0044, PN1631 |
| Felisberto CS..... | Caroline da Silva Felisberto | TCC005 |
| Felizardo KR..... | Klissia Romero Felizardo | PN0840, PN1366, PN1783 |
| Felter M..... | Matheus Felter | PN0258, PN0697, PN1139 |
| Feltrin PP..... | Pedro Paulo Feltrin..... | PN1805, PN1824 |
| Feres M..... | Magda Feres..... | FC025, PI0116, PI0464, PN1675, PN1912 |
| Feres MFN..... | Murilo Fernando Neuppmann Feres..... | PN1130, TCC019 |
| Feres RCL..... | Renata Calixto Lopes Feres | PN1437 |
| Fernandes A..... | Ângela Fernandes..... | PE022, PN0191, PN0775, PN0912, PN1514, PN1855 |
| Fernandes ABF..... | Ana Beatriz Franco Fernandes..... | AO0051, PN0131 |
| Fernandes AD..... | Adriany Dias Fernandes | PI0594, PN1309 |
| Fernandes AGC..... | Amanda Gusmão Carioni Fernandes | PI0477 |
| Fernandes AM..... | Alexandre Moreira Fernandes..... | PI0185, PI0447, PI0448, PI0744 |
| Fernandes AP..... | Ana Paula Fernandes | PN0061 |
| Fernandes BR..... | Breno dos Reis Fernandes..... | PI0295, PN0647 |
| Fernandes BV..... | Bruno Viezzer Fernandes | PN1609 |
| Fernandes BWS..... | Brian Willian de Souza Fernandes | PI0516, PI0793, PN0817 |
| Fernandes CMS..... | Clemente Maia da Silva Fernandes | PN1551 |
| Fernandes DAA..... | Diana Aparecida Athayde Fernandes..... | PN0357, PN0400, PN0698, PN0768 |
| Fernandes DG..... | Daniel Guião Fernandes | PN0617 |
| Fernandes ES..... | Elizabeth Soares Fernandes | PN0663 |
| Fernandes FI..... | Fernanda Ignácio Fernandes | PN1859 |
| Fernandes FP..... | Fernando Pelegrim Fernandes..... | PN0469, PN0815 |
| Fernandes FS..... | Fernanda Silva Fernandes | AO0205, PN1322, PN1660 |
| Fernandes G..... | Giovana Fernandes | PN0201, PN1166, PN1487 |
| Fernandes GL..... | Giovani Lopes Fernandes | AO0111, PN1891 |
| Fernandes GL..... | Gabriela Lopes Fernandes..... | PDI001 |
| Fernandes GLR..... | Gustavo de Lima Ruas Fernandes | PI0813 |
| Fernandes IB..... | Izabella Barbosa Fernandes..... | PI0045, PI0192, PI0618, PI0768, PN1049, PN1062, PN1376, PN1385 |

| | | |
|--------------------|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Fernandes JMFA | Jocianne Maria Felix de Alencar Fernandes | PI0041, PN0267 |
| Fernandes KPS | Kristianne Porta Santos Fernandes | PN1409 |
| Fernandes KS | Karin Sa Fernandes | PN0393, PN1880 |
| Fernandes L AA | Luis Alfredo Athayde Fernandes | PN0768 |
| Fernandes LA | Leandro Araújo Fernandes | PN0254, PN0309, PN0311 |
| Fernandes LA | Lucas Assis Fernandes | PI0323 |
| Fernandes LC | Letícia Chaves Fernandes | PN1047 |
| Fernandes LHF | Liege Helena Freitas Fernandes | PN0062 |
| Fernandes LM | Loyse Martorano Fernandes | PI0184, PI0854, PN0204 |
| Fernandes LPS | Luiz Pedro da Silva Fernandes | PI0606 |
| Fernandes LQP | Luciana Quintanilha Pires Fernandes | PN0426, PN0693 |
| Fernandes MH | Maria Helena Fernandes | AO0078 |
| Fernandes MLMF | Maria Luiza da Matta Felisberto Fernandes | PI0118, PI0185, PI0627, PI0775 |
| Fernandes MM | Mayara Martin Fernandes | PN1398 |
| Fernandes MP | Maria de Padua Fernandes | PI0100 |
| Fernandes MS | Mariana dos Santos Fernandes | PN0606 |
| Fernandes MS | Mileni da Silva Fernandes | PI0607, PN0338 |
| Fernandes MS | Márcio Sampaio Fernandes | PN0073 |
| Fernandes MS | Marina Struncová Fernandes | PI0229, PN0170, PN0313, PN0495, PN0501, PN0619 |
| Fernandes MTG | Micaelle Tenório Guedes Fernandes | PI0511 |
| Fernandes NAR | Natalie Aparecida Rodrigues Fernandes | PN1888 |
| Fernandes OCC | Ormezinda Celeste C. Fernandes | AO0138 |
| Fernandes RA | Renan Aparecido Fernandes | PI0101 |
| Fernandes RB | Raphaella Barcellos Fernandes | PN0772, PN1047 |
| Fernandes RM | Regina Maura Fernandes | AO0130, PN0418 |
| Fernandes RP | Renata Praxedes Fernandes | PI0859 |
| Fernandes RR | Roger Rodrigo Fernandes | PI0001, PI0165, PN1661 |
| Fernandes RV | Ricardo Vignoto Fernandes | PN0827 |
| Fernandes TCM | Tuane Consalter de Mello Fernandes | PI0602 |
| Fernandes TMF | Thais Maria Freire Fernandes | AO0125, PI0614, PI0632, PN0412, PN0757, PN1060, PN1064, PN1090, PN1398, PN1429 |
| Fernandes VS | Vanessa da Silveira Fernandes | PI0499, PI0521, PI0639, PI0778, PI0782, PN1769 |
| Fernandes-Neto AJ | Alfredo Júlio Fernandes-Neto | PN1817 |
| Fernandes-Neto JA | José de Alencar Fernandes Neto | PI0315, PI0707, PN0918 |
| Fernandez CCA | Clarissa Christina Avelar Fernandez | PN1080 |
| Fernandez LA | Luana Antunes fernandez | PN0364 |
| Fernandez-Garcia M | Marta Fernandez-Garcia | AO0058 |
| Ferracane JL | Jack Liborio Ferracane | PN1781 |
| Ferracin MR | Maria Rita Ferracin | PI0083, PI0791 |
| Ferraço R | Renato Ferraço | PN1261 |
| Ferrairo BM | Brunna Mota Ferrairo | PN0454, PN1842, PN1843 |
| Ferrão Junior JP | José Peixoto Ferrão Junior | AO0109 |
| Ferrare N | Nathália Ferrare | AO0224, PI0399 |
| Ferraresso GM | Giovana Menegatti Ferraresso | PI0306, PI0308 |
| Ferrarez LL | Lucas Lactim Ferrarez | PN0308, PN0639, PN1568 |
| Ferrari CH | Carlos Henrique Ferrari | PN1646 |
| Ferrari PC | Priscileila Colerato Ferrari | PN1477 |
| Ferrari-Junior SH | Sabino Haroldo Ferrari Junior | PI0246 |
| Ferraz AB | Aniele Borges Ferraz | PN1254 |

| | | |
|----------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ferraz CCR..... | Caio Cezar Randi Ferraz | AO0206, PI0446, PN1663 |
| Ferraz DC..... | Danilo Cassiano Ferraz..... | PI0528, PN1712, PN1814 |
| Ferraz EP..... | Emanuela Prado Ferraz | PI0001, PI0296, PN0624, PN0653 |
| Ferraz I..... | Ivigna ferraz..... | PI0411 |
| Ferraz LFF..... | Laís Fernanda Ferreira Ferraz..... | PN0675 |
| Ferraz MLF..... | Mara Lúcia da Fonseca Ferraz..... | PN0937 |
| Ferraz RN..... | Renata Nogueira Ferraz | PN1511 |
| Ferraz YP..... | Yaçana Postiglioni Ferraz..... | PE014 |
| Ferrazzo VA..... | Vilmar Antonio Ferrazzo | PN0342, PN0789, PN1468 |
| Ferreira AC..... | Aline Cardoso Ferreira..... | PI0546 |
| Ferreira ACFM..... | Ana Cristina Fernandes Maria Ferreira | PI0051, PI0202, PN0397 |
| Ferreira AJ..... | Anderson Jose Ferreira..... | PN0302, PN0938 |
| Ferreira AKA..... | Andressa Kelly Alves Ferreira | PN1502 |
| Ferreira AVM..... | Adaliene Versiani Matos Ferreira | HA004 |
| Ferreira BC..... | Beatriz Carmona Ferreira | PI0430 |
| Ferreira CL..... | Camila Lopes Ferreira..... | PN0625, PN0953 |
| Ferreira CMA..... | Cláudio Malizia Alves Ferreira | PI0732 |
| Ferreira CMB..... | Célia Maria Bolognese Ferreira | PN1520 |
| Ferreira DC..... | Dennis de Carvalho Ferreira..... | PN0551, PN0633, PN1277, PN1378, PN1879 |
| Ferreira DCA..... | Danielly Cunha Araújo Ferreira..... | PO002, PN1395, PN1405, PN1710 |
| Ferreira de Aguiar MC..... | Maria Cássia Ferreira de Aguiar | PN0994, PN1503, PN1507 |
| Ferreira de Mello ALS..... | Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello | PI0277, PN0257, PN0585 |
| Ferreira DMLM..... | Daniela Marques de Lima Mota Ferreira..... | PO002 |
| Ferreira DMTP..... | Daniele Masterson Tavares Pereira Ferreira | PN0445, PN0605, PN1245 |
| Ferreira DP..... | Daniella Prado Ferreira | PN1387, PN1393 |
| Ferreira EB..... | Eduardo Bellini Ferreira..... | PN0801, PN1754 |
| Ferreira EF..... | Efigênia Ferreira e Ferreira | AO0031, AO0071, PI0052, PI0128, PI0272, PI0426, PN0250, PN1176, PN1221, PN1555, PN1565 |
| Ferreira FM..... | Fernanda Morais Ferreira | AO0127, PE035, PI0337, PI0343, PI0470, PN0274, PN0360, PN0368, PN0711, PN1125, PN1223, TCC009 |
| Ferreira FM..... | Fabiane Maria Ferreira | PN1817 |
| Ferreira FO..... | Fernanda Oliveira Ferreira | PN1386 |
| Ferreira FP..... | Felipe Potgornik Ferreira..... | PN0961, PN1302 |
| Ferreira GF..... | Guilherme Fantini Ferreira..... | AO0105, PI0741 |
| Ferreira GMP..... | Gabriela Macedo Pires Ferreira | PI0374 |
| Ferreira GS..... | Giovanna Simião Ferreira | PN0722 |
| Ferreira GT..... | Gabriela Tiago Ferreira..... | PI0604 |
| Ferreira HHA..... | Heloisa Helena de Araujo Ferreira | PI0552 |
| Ferreira I..... | Izabela Ferreira | PI0083 |
| Ferreira IA..... | Ivana Aguiar Ferreira | PN0776 |
| Ferreira JA..... | Jéssica Afonso Ferreira..... | HA018, FC030 |
| Ferreira JEV..... | José Eraldo Viana Ferreira..... | PN1462, PN1488, PN1810 |
| Ferreira JM..... | Junia Martins Ferreira | PN1792 |
| Ferreira JS..... | Josiane Silva Ferreira | PI0499, PI0521, PI0778, PI0782, PN1769 |
| Ferreira Júnior O..... | Osny Ferreira Júnior | PI0577, PN0323 |
| Ferreira Junior RS..... | Rui Seabra Ferreira Junior | AO0019 |
| Ferreira JV..... | Jamille Vignoli Ferreira..... | PN1436 |
| Ferreira KDM..... | Karla Daniella Malta Ferreira..... | PN0633 |
| Ferreira KM..... | Kelly de Moura Ferreira..... | PI0683, PI0817, PI0827 |
| Ferreira LC..... | Lefícia Chaves Ferreira..... | AO0135, PI0010, PI0011, PI0695 |

| | | |
|--------------------------|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ferreira LEN..... | Luiz Eduardo Nunes Ferreira..... | PN1042 |
| Ferreira LL..... | Lígia Lavezo Ferreira..... | PN0555 |
| Ferreira LN..... | Lívia Nazareth Ferreira..... | PN1420 |
| Ferreira M..... | Mirella Ferreira..... | PI0369 |
| Ferreira MBP..... | Mônica Beatriz Portela Ferreira..... | PI0652 |
| Ferreira MC..... | Meire Coelho Ferreira..... | PN0046, PN0380, PN1225 |
| Ferreira MCPM..... | Maria Cristina Pereira Macario Ferreira..... | PI0517, PI0802, PN0099 |
| Ferreira MD..... | Matheus Diniz Ferreira..... | PI0394 |
| Ferreira MH..... | Matheus Herreira Ferreira..... | PI0395 |
| Ferreira MH..... | Mariana Henriques Ferreira..... | AO0034, AO0064, PN1522 |
| Ferreira MKM..... | Maria karolina martins Ferreira..... | PN1191, PN1899, PN1908 |
| Ferreira MP..... | Maíra Peres Ferreira..... | AO0098, PI0756 |
| Ferreira MS..... | Mário Serra Ferreira..... | PN1881 |
| Ferreira MVM..... | Mariana Vasconcellos Martins Ferreira..... | PN1378 |
| Ferreira MWC..... | Michel Wendlinger Cantanhede Ferreira..... | PI0647 |
| Ferreira NC..... | Natália Cristina Ferreira..... | AO0098, PI0756 |
| Ferreira NF..... | Natália Freitas Ferreira..... | AO0153 |
| Ferreira NR..... | Natália dos Reis Ferreira..... | PN1831 |
| Ferreira NS..... | Nádia de Souza Ferreira..... | PN1305 |
| Ferreira PP..... | Paula Paes Ferreira..... | PN0532 |
| Ferreira R..... | Rafael Ferreira..... | AO0028 |
| Ferreira RC..... | Raquel Conceição Ferreira..... | AO0031, PI0052, PI0201, PI0220, PI0356, PI0419, PI0572, PN0297, PN0575, PN0604, PN1176, PN1221, PN1222, PN1242, TCC040 |
| Ferreira RO..... | Railson de Oliveira Ferreira..... | AO0232, PI0120, PI0259, PI0694, PN1899, PN1908 |
| Ferreira RS..... | Robson de Sousa Ferreira..... | AO0121, PN0671 |
| Ferreira S..... | Sabrina Ferreira..... | AO0193 |
| Ferreira SD..... | Sergio Diniz Ferreira..... | PN1198 |
| Ferreira SH..... | Simone Helena Ferreira..... | AO0091 |
| Ferreira SMS..... | Sonia MARIA Soares Ferreira..... | PN1216, PN1497, PN1546, PN1878 |
| Ferreira TGM..... | Ticiane de Góes Mário Ferreira..... | PI0838 |
| Ferreira TM..... | Talita Macedo Ferreira..... | PN1316 |
| Ferreira TMJ..... | Tharcila de Medeiros Jabor Ferreira..... | PN0111, PN0173 |
| Ferreira TRFZ..... | Thalyta dos Reis Furlani Zouain- Ferreira..... | PI0463 |
| Ferreira VC..... | Vicente Colussi ferreira..... | PN0184, PN1473 |
| Ferreira VCS..... | Vanessa Costa de Sousa Ferreira..... | FC024, PN1433, PN1902 |
| Ferreira-Filho JCC..... | Julio Cesar Campos Ferreira Filho..... | PI0477, PN0743 |
| Ferreira-Junior AEC..... | Antonio Ernando Carlos Ferreira-Junior..... | PI0542 |
| Ferreira-Junior JC..... | José Carlos Ferreira Junior..... | PN1478 |
| Ferri PA..... | Patricia Albani Ferri..... | PN1123 |
| Ferriolli EP..... | Evelin de Paula Ferriolli..... | PI0067, PI0383, PN0158 |
| Ferrisse TM..... | Túlio Morandin Ferrisse..... | AO0065, AO0119 |
| Ferro TAF..... | thiago Azevedo Feitosa ferro..... | PN0663 |
| Ferruzzi F..... | Fernanda Ferruzzi..... | PN1842, PN1843 |
| Fialho AF..... | Alana Fonseca Fialho..... | PN0901 |
| Fialho CMA..... | Caroline Marry de Almeida Fialho..... | PI0778 |
| Fialho WLS..... | Walter Luis Soares Fialho..... | PN1708 |
| Fiallos ACM..... | Ana Cristina de Mello Fiallos..... | AO0202, PI0316 |
| Fiallos NM..... | Nicole de Mello Fiallos..... | AO0202, PI0316 |
| Fiamengui LMSP..... | Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui..... | PN1184, PN1815 |

| | | |
|-------------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Fidalgo TKS | Tatiana Kelly da Silva Fidalgo | AO0207, PI0204, PN0032, PN1056 |
| Fidel SR | Sandra Rivera Fidel | PN1297 |
| Fideles SOM | Simone Ortiz Moura Fideles | FC001, AO0078 |
| Figueira GM | Glyn Mara Figueira | COL007 |
| Figueira JA | Jéssica Araujo Figueira | PN0905, PN1527 |
| Figueiredo ACR | Augusto César Ribeiro Figueiredo | PI0006 |
| Figueiredo CMBF | Cássio Messias Beija Flor Figueiredo | PN1290, PN1611 |
| Figueiredo DSF | Daniel Santos Fonseca Figueiredo | HA009, PN0737, PN0764, PN1085 |
| Figueiredo EZ | Elisa Zancanaro de Figueiredo | PN1737 |
| Figueiredo FED | Fabricio Eneas Diniz de Figueiredo | AO0160, PN0997 |
| Figueiredo FS | Fernanda dos Santos Figueiredo | PI0578, PI0723 |
| Figueiredo HHSM | Hilário Henrique Sidrim Moura de Figueiredo | PN1554 |
| Figueiredo JAP | José Antonio Poli de Figueiredo | AO0203, PN1014, PN1303 |
| Figueiredo KA | Kadmo Azevedo de Figueiredo | PN1911, PN1912 |
| Figueiredo LA | Lays Azulay Figueiredo | PN1180 |
| Figueiredo LC | Luciene Cristina de Figueiredo | AO0025, PN1897, PN1901 |
| Figueiredo LR | Leonardo Raniel Figueiredo | PN1290, PN1610, PN1611 |
| Figueiredo MAZ | Maria Antonia Zancanaro de Figueiredo | PN0567, PN1517 |
| Figueiredo N | Nilcema Figueiredo | PN1244 |
| Figueiredo NC | Natália Couto Figueiredo | PN1418 |
| Figueiredo PHS | Pedro Henrique Scheidt Figueiredo | AO0067 |
| Figueiredo PTS | Paulo Tadeu de Souza Figueiredo | AO0224, PI0397, PI0399, PI0400, PI0401 |
| Figueiredo TRM | Tayná Ribeiro Monteiro de Figueiredo | PI0707 |
| Figueiredo VR | Vivian Ronquete Figueiredo | PI0601, PN0042 |
| Figueiredo-Neto AM | Antonio Martins Figueiredo Neto | PN0955, PN1200 |
| Figueiredo ATA | Alysson Tony Amorim Figueiredo | PI0616 |
| Figueiredo OMC | Olívia Maria Costa de Figueiredo | PN1246, PN1544 |
| Figueiredo TFM | Taize Franciele Massignani Figueiredo | TCC037 |
| Filho AMC | Antonio Miranda da Cruz Filho | PN1337, PN1642 |
| Filgueiras A | Aloizio Filgueiras | PN0308, PN0639, PN1568 |
| Filgueiras LV | Leonardo Vilar Filgueiras | PN1534 |
| Filizola de Oliveira DJ | Daniel José Filizola de Oliveira | PN0980 |
| Fillus TM | Thaís Marília Fillus | COL012 |
| Finkler M | Mirelle Finkler | AO0187, PE025 |
| Finoti LS | Livia Sertori Finoti | PI0719 |
| Fiori R | Renan Fiori | PN0423 |
| Fiorin L | Livia Fiorin | PN1717 |
| Fiorin LG | Luiz Guilherme Fiorin | AO0029, PN1909 |
| Fiorini T | Tiago Fiorini | PN1212 |
| Firmiano TC | Tainah Costa Firmiano | PN0652, PN0823 |
| Firmino AS | Aline Silva Firmino | PN0476 |
| Firmino RT | Ramon Targino Firmino | AO0127, PI0205, PN0360, PN0407, PN0711, PN0720, PN0901 |
| Firmo FDR | Felipe Douglas Rocha Firmo | PI0143 |
| Firoozmand LM | Leily Macedo Firoozmand | PN0882 |
| Fischborn AR | Amanda Regina Fischborn | PN0244, PN0539, PN0558 |
| Fischer RG | Ricardo Guimarães Fischer | PI0262 |
| Flach R | Renan Flach | PN1027 |
| Flecha OD | Olga Dumont Flecha | AO0067 |
| Flesch P | Paola Flesch | PI0303 |
| Florêncio TMMT | Telma Maria de Menezes Toledo Florêncio | PI0625 |

| | | |
|--------------------------|----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Flores D..... | David Flores..... | PN0821, PN1741 |
| Flores DAM..... | Dyanne Adenea Medina Flores..... | PN1037 |
| Flores EKB..... | Elvira Katherine Barriga Flores..... | PN0072, PN1153 |
| Flores Mir C..... | Carlos Flores Mir..... | PI0726, TCC019 |
| Flores MRP..... | Marta Regina Pinheiro Flores..... | PI0559, PN1538 |
| Flores RA..... | Ricardo Antunes Flores..... | PI0318 |
| Florian F..... | Fernanda Florian..... | PN1275 |
| Floriani F..... | Franciele Floriani..... | AO0021, PI0144, PI0440, PN0193, TCC025 |
| Floriano I..... | Isabela Floriano..... | HA007, PN0387, PN0687, PN0691, PN1406, PN1600 |
| Floriano NCA..... | Nathália Cristina Alvarez Floriano..... | PI0048 |
| Flório FM..... | Flávia Martão Flório..... | PO018, PI0284, PN0568, PN1237, PN1442, PN1540, COL014, PDI003 |
| Foggi CC..... | Camila Cristina De Foggi..... | AO0151 |
| Foglio MA..... | Mary Ann Foglio..... | PI0216 |
| Fonseca AC..... | Angelica Cristina Fonseca..... | AO0208 |
| Fonseca APR..... | Alline Pereira Rodrigues Fonseca..... | PI0106, PI0540 |
| Fonseca B..... | Braulio Fonseca..... | PN0002 |
| Fonseca BA..... | Bruna Angelo da Fonseca..... | PN0670 |
| Fonseca EM..... | Elisabeth Martinez Fonseca..... | PN1270 |
| Fonseca ER..... | Emanuely Ronconi da Fonseca..... | PN1732 |
| Fonseca FLA..... | Fernando Luiz Affonso Fonseca..... | PN0606 |
| Fonseca FP..... | Felipe Paiva Fonseca..... | FC023, AO0181, PI0535, PI0681, PN0927, PN1868 |
| Fonseca FTA..... | Fernando Toledo Arruda Fonseca..... | PN0301 |
| Fonseca GAMD..... | Guilherme Aparecido Monteiro Duque da Fonseca..... | PI0753, PN0628 |
| Fonseca GF..... | Gabriela Fernandes da Fonseca..... | PN1194 |
| Fonseca MFL..... | Maria Fernanda Lopes Fonseca..... | PI0667 |
| Fonseca PC..... | Paula Carraro Fonseca..... | PN0409 |
| Fonseca RB..... | Rodrigo Borges Fonseca..... | PN1725 |
| Fonseca RC..... | Ronaldo Costa da Fonseca..... | PN0542, PN0925, PN1500 |
| Fonseca RCL..... | Rejane Cristina Leite da Fonseca..... | PO008 |
| Fonseca RG..... | Renata Garcia Fonseca..... | PI0207 |
| Fonseca RRS..... | Ricardo Roberto de Souza Fonseca..... | PI0826 |
| Fonseca SC..... | Sabrina Cunha da Fonseca..... | PN1036, PN1153 |
| Fonseca SCL..... | Simone Cipriano Loyola da Fonseca..... | PN0019 |
| Fonseca SGC..... | Said Gonçalves da Cruz Fonseca..... | PI0031 |
| Fonseca TC..... | Thamyres Campos Fonseca..... | PI0679 |
| Fonseca-Filho PFO..... | Paulo Fernando Otoni da Fonseca Filho..... | PN1019 |
| Fonseca-Gonçalves A..... | Andréa Fonseca-Gonçalves..... | AO0128, PI0458, PI0477, PN0382, PN0384, PN0401, PN0408, PN0410, PN0743, PN1245, PN1389, PN1748 |
| Fontana CE..... | Carlos Eduardo Fontana..... | PI0065, PI0305, PI0306, PI0308, PN0002, PN0004, PN0011, PN0013, PN0022, PN0023, PN0025, PN0026, PN0033, PN0035, PN0037, PN0042, PN0043, PN0045, PN0059, PN0963, PN0964, PN0989, PN0993, PN1009, PN1015, PN1296, PN1307, PN1314, PN1315, PN1316, PN1347, PN1619, PN1626, PN1635, PN1637, PN1641, PN1665, PN1674, PN1677 |
| Fontana CR..... | Carla Raquel Fontana..... | PN0061 |
| Fontana MP..... | Mathias Pante Fontana..... | PI0396 |

| | | |
|------------------------------|------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fontanella VRC..... | Vania Regina Camargo Fontanella..... | PN1873 |
| Fontanetti GM..... | Giovana Masiero Fontanetti..... | PN0859 |
| Fontão FNGK..... | Flávia Noemy Gasparini Kiatake Fontão..... | PN0788, PN1599 |
| Fonteles CSR..... | Cristiane Sá Roriz Fonteles..... | PI0031, PI0150, PN1472 |
| Fontenele RC..... | Rocharles Cavalcante Fontenele..... | AO0061 |
| Fontes FPH..... | Fernanda Pinelli Henriques Fontes..... | AO0053, PN1078 |
| Fontes MOBQ..... | Maurício de Oliveiro Bueno Queiroz Fontes..... | PN1789 |
| Fontes VC..... | Valéria Costa Fontes..... | PN0844 |
| Fook MVL..... | Marcus Vinícius Lia Fook..... | FC015 |
| Foratori-Junior GA..... | Gerson Aparecido Foratori-Junior..... | AO0084, AO0093, PI0275, PI0327, PI0702, PI0705, PN0266, PN1549 |
| Formiga JKS..... | Jorge Kennety Silva Formiga..... | PN0896 |
| Formiga MC..... | Marcio de Carvalho Formiga..... | PN1912 |
| Fornazari IA..... | Isabelle Adad Fornazari..... | PI0034, PN0068, PN0107, PN0503 |
| Forte FDS..... | Franklin Delano Soares Forte..... | PI0041, PN0267 |
| Fortes JHP..... | João Henrique Parise Fortes..... | PN1906 |
| Fortulan CA..... | Carlos Alberto Fortulan..... | PN0305, PN0453 |
| Fortunato BMG..... | Barbara Maria Garbelotti Fortunato..... | PI0336 |
| Fortunato ED..... | Eduardo Deon Fortunato..... | PN0686 |
| Foureaux RC..... | Renata de Carvalho Foureaux..... | PN1020 |
| Fracasso MLC..... | Marina de Lourdes Calvo Fracasso..... | PI0617, PN1235 |
| Fragelli CMB..... | Camila Maria Bullio Fragelli..... | AO0169, PE006, PI0626, PN0744 |
| Fragoso LSM..... | Larissa Silveira de Mendonça Fragoso..... | PI0357, PI0511, PI0519 |
| Fraiz FC..... | Fabian Calixto Fraiz..... | PI0198, PI0334, PN0376, PN0588, PN0598, PN0705, PN0708, PN0738, PN0753, PN1065, PN1072, PN1125 |
| França AB..... | Alline Batistussi França..... | PN0269 |
| França BN..... | Bruno Nunes de França..... | AO0110, AO0136, PN1195 |
| França EC..... | Esdras de Campos França..... | PI0659, PN0747, TCC010, TCC011 |
| França FMG..... | Fabiana Mantovani Gomes França..... | PI0216, PI0361, PI0604, PN0016, PN0087, PN0152, PN0265, PN0301, PN0457, PN0469, PN0620, PN0622, PN0815, PN0856, PN1150, PN1190 |
| França GM..... | Glória Maria de França..... | PN1874 |
| França GRS..... | Guilherme Raul Serra França..... | PI0652 |
| França IP..... | Isabela Picinato de França..... | PI0174, PI0752 |
| França LB..... | Larissa Bonani França..... | PI0020 |
| França LMF..... | Leonardo Menezes Freitas França..... | PE012 |
| França MASA..... | Mary Anne de Souza Alves França..... | PN0582 |
| França MCM..... | Monique Costa Moreira França..... | PN1344 |
| França TKXS..... | Thalita Karenyne Xavier Silva França..... | PI0429, PN0281 |
| Francescato O..... | Olivia Francescato..... | PN0673, PN1565 |
| Franchin M..... | Marcelo Franchin..... | AO0011, PN0681 |
| Franciscatto GJ..... | Gisele Jung Franciscatto..... | PN1350 |
| Francischone CE..... | Carlos Eduardo Francischone..... | PN0639, PN1254, PN1264, PN1568, PN1779 |
| Francisco AA..... | Amanda Alcalá Francisco..... | COL005 |
| Francisco PA..... | Priscila Amanda Francisco..... | PI0162, PI0171, PI0454, PI0457, PN1298, PN1339, PN1663 |
| Francisconi PAS..... | Paulo Afonso Silveira Francisconi..... | PE013 |
| Francisconi-Dos-rios LF..... | Luciana Fávoro Francisconi-dos-Rios..... | PI0517, PI0802, PN0099, PN0122, PN0506 |
| Franco ABG..... | Aline Batista Gonçalves Franco..... | PN0148, PN0186, PN0196, PN1152, PN1171 |
| Franco AG..... | Amanda Gonçalves Franco..... | PN0196, PN1152 |

| | | |
|---------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| Franco AM..... | André Medeiros Franco..... | PI0303 |
| Franco CGS..... | Cristina Girão Soares Franco..... | PN0152 |
| Franco CR..... | Carlos Renato Franco..... | PN1264 |
| Franco GCN..... | Gilson Cesar Nobre Franco..... | PI0553, PN0244, PN0539, PN0558 |
| Franco MC..... | Marina Christ Franco..... | PN1796, PN1799 |
| Franco MM..... | Mayra Moura Franco..... | AO0108, AO0139, PN0931 |
| Franco MMP..... | Marcela Mayana Pereira Franco..... | PN1559 |
| Franco OL..... | Octávio Luiz Franco..... | PN0077 |
| Franco SJ..... | Sabrina Joselena Franco..... | PN0632 |
| Franco T..... | Tatiana Franco..... | PN1530 |
| Franco WF..... | Wanessa Ferreira Franco..... | PN1725 |
| Frank ACTP..... | Andrea Cristina Taborda Peixoto Frank..... | PN1261 |
| Frank MC..... | Mayara Conde Frank..... | PI0591 |
| Franken P..... | Patricia Franken..... | PN1737 |
| Franzin LCS..... | Lucimara Cheles da Silva Franzin..... | PN1214 |
| Franzini CM..... | Cristina Maria Franzini..... | PI0329, PI0333, PI0481, PI0631, PN0372, PN0431, PN0666 |
| Franzon R..... | Raiane Franzon..... | AO0069 |
| Fraporti VS..... | Victoria Silva Fraporti..... | PI0563 |
| Frare JG..... | João Gilberto Frare..... | PI0147 |
| Frasca LCF..... | Luis Carlos da Fontoura Frasca..... | PN0106 |
| Frasson GT..... | Giovanna Teixeira Frasson..... | PI0084 |
| Fratucelli EDO..... | Érick Dante de Oliveira Fratucelli..... | PI0459, PN0801 |
| Frauches MB..... | Marileny Boechat Frauches..... | AO0186 |
| Frazão MAG..... | Marco Antonio Gomes Frazão..... | PN1511 |
| Frazão MS..... | Mateus dos Santos Frazão..... | PI0256, PN1869 |
| Frazão P..... | Paulo Frazão..... | PO027 |
| Fregnan AM..... | Antônio Maciel Fregnan..... | PI0538, PI0543 |
| Fregnani ER..... | Eduardo Rodrigues Fregnani..... | PN1868 |
| Fregoneze AP..... | Andréa Paula Fregoneze..... | PN0706 |
| Freire A..... | Andrea Freire..... | PN0465 |
| Freire AEN..... | Alice Engel Naves Freire..... | PN0230, PN0543 |
| Freire AR..... | Alexandre Rodrigues Freire..... | AO0201, PI0430, PN0330, PN0642, PN1285, PN1289 |
| Freire BB..... | Bernardo Barbosa Freire..... | PN0914 |
| Freire DEWG..... | Deborah Ellen Wanderley Gomes Freire..... | PI0269, PI0564 |
| Freire GCB..... | Guilherme Carlos Beiruth Freire..... | PI0687 |
| Freire ICM..... | Isabelle Cristine de Melo Freire..... | PI0527 |
| Freire JCP..... | Julliana Cariry Palhano Freire..... | PN0066, PN0323 |
| Freire JOA..... | Jéssica de Oliveira Alvarenga Freire..... | PI0011, PN1293 |
| Freire LCS..... | Luíza Costa Silva Freire..... | PI0667 |
| Freire LG..... | Laila Gonzales Freire..... | PN0001 |
| Freire MCM..... | Maria do Carmo Matias Freire..... | AO0146, PN0582 |
| Freire MS..... | Mirna Souza Freire..... | PN0077 |
| Freire SA..... | Sara Azevedo Freire..... | PI0855, PN0440 |
| Freire-Maia FB..... | Fernanda Bartolomeo Freire-maia..... | PI0337, PI0343, PI0470, TCC009 |
| Freires IA..... | Irlan de Almeida Freires..... | AO0210, PN1024 |
| Freires PM..... | Patricia de Moraes Freires..... | PN0084 |
| Freitas AM..... | Amanda Medeiros de Freitas..... | PN1841 |
| Freitas AP..... | Anderson Pinheiro de Freitas..... | PN1126, PN1131 |
| Freitas APLF..... | Ana Priscila Lira de Farias Freitas..... | PN0908, PN1488, PN1505, PN1810 |

| | | |
|----------------------|------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Freitas AR | Alice Ramos de Freitas | AO0150, AO0175, AO0192, PN0300 |
| Freitas BA | Bárbara Alvarenga Freitas | PN0317 |
| Freitas BN | Bruna Neves de Freitas | AO0130, PN0448 |
| Freitas CF | Claudio Fróes de Freitas | PN0907, PN0913, PN1063 |
| Freitas CG | Camila Guimarães de Freitas | PN0077 |
| Freitas CN | Camila Nobre de Freitas | PN1357 |
| Freitas CTS | Camila Tatyane Santos de Freitas | PN1874 |
| Freitas DMLF | Darla Marrátilla Lima Franco de Freitas | PI0555 |
| Freitas DQ | Deborah Queiroz de Freitas | AO0061, AO0105, AO0106, AO0180, AO0183, PN0891, PN0914, PN1420 |
| Freitas Filho SAJ | Silas Antonio Juvencio de Freitas Filho | PI0103 |
| Freitas GP | Gileade Pereira Freitas | HA001, HA019, AO0042, PI0435, PN0653 |
| Freitas IDP | Iuri Dornelas Prates Freitas | PI0541, PI0680 |
| Freitas IMB | Isadora Moura Bittencourt Freitas | PN1395 |
| Freitas JC | Jairo curado de Freitas | PN1403 |
| Freitas JLM | Jaciél Leandro de Melo Freitas | AO0032, PN1834 |
| Freitas JV | Jéssica Vavassori de Freitas | PN0995, PN1002, PN1334 |
| Freitas KMS | Karina Maria Salvatore de Freitas | PN1057, PN1407, PN1426 |
| Freitas LMP | Laysla Martins Pereira de Freitas | PE009 |
| Freitas LO | Lara Oliveira Freitas | PI0618 |
| Freitas LRP | Laize Rosa Pires Freitas | PN0737, PN0764 |
| Freitas MFA | Márcia Furtado Antunes de Freitas | PI0182, PI0215, PI0293, PI0319, PI0320, PI0425 |
| Freitas MIM | Mariana Itaborai Moreira Freitas | PN0452 |
| Freitas MO | Milena Oliveira Freitas | PI0106, PI0539, PI0540, PI0677, PN0828 |
| Freitas MPM | Maria Perpétua Mota Freitas | PI0485, PN0703, PN0704, PN0791, PN1089, PN1456 |
| Freitas MR | Marcos Roberto de Freitas | PN1407, PN1426 |
| Freitas MS | Maynara Schlickmann de Freitas | PN1746, PN1820, TCC024 |
| Freitas MTM | Maria Tayara Marques de Freitas | PN1041 |
| Freitas NMA | Nilceana Maya Aires Freitas | PI0251, PN1863 |
| Freitas O | Oswaldo de Freitas | AO0098, PI0756 |
| Freitas PM | Patricia Moreira de Freitas | AO0012, PI0090, PN0075, PN0480, PN0818 |
| Freitas RA | Roseana de Almeida Freitas | PN1874 |
| Freitas RD | Raíza Dias de Freitas | HA014 |
| Freitas RX | Rodrigo Xavier de Freitas | PI0225, PI0639 |
| Freitas TA | Thaís Abranches Freitas | PI0199 |
| Freitas TA | Thais Antonia Freitas | PI0325 |
| Freitas TAC | Tamiris Alacoque de Carvalho Freitas | PN1254, PN1264 |
| Freitas TEVS | Tatiana Ettore do Valle de Sousa Freitas | PN0339, PN0350, PN0354, PN0693 |
| Freitas VJ | Valquíria de Jesus Freitas | PI0103 |
| Freitas WD | Wedreson Dias Freitas | PN0187 |
| Freitas-Alvarenga JC | Janaina Cristina de Freitas-alvarenga | PI0724, PN1612 |
| Freitas-Fernandes LB | LIANA Bastos Freitas-Fernandes | AO0207, PN1056 |
| Frias AC | Antonio Carlos Frias | PO009, PN0264, PN0272, PN1230 |
| Friedrich SA | Stephanie Anagnostopoulos Friedrich | PN0952 |
| Frigério PB | Paula Buzo Frigério | PI0153, PI0295 |
| Frigo L | Lucio Frigo | PI0753, PN0061, PN0628 |
| Fritola M | Májrjori Fritola | PN1125 |
| Fritoli AR | Aretuza Renata Fritoli | PN1912 |
| Frizzera F | Fausto Frizzera | PN0452 |
| Fronza BM | Bruna Marin Fronza | PN1770 |

| | | |
|----------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Frota LMA..... | Luciana Maria Arcanjo Frota | PI0028, PN0008, PN0974 |
| Frota MMA | Myrna Maria Arcanjo Frota..... | PN0083, PN1699 |
| Frozoni M..... | Marcos Frozoni | AO0204, PN0003, PN0007, PN0018, PN0027, PN1343, PN1672 |
| Fu J..... | Jianping Fu | HA018 |
| Fujii LLR..... | Leopoldo Luiz Rocha Fujii | PN1567, PN1852 |
| Fujimaki M..... | Mitsue Fujimaki | FC027, PO030, PI0570, PN1214, PN1241, PN1249 |
| Furbino RN..... | Roberta Nascimento Furbino | PN0839 |
| Furlaneto FAC..... | Flávia Aparecida Chaves Furlaneto | AO0107, AO0144, PN1897, PN1901, PN1903 |
| Furletti VF | Vivian Fernandes Furletti..... | AO0123, PI0055, PI0099, PI0329, PI0333, PI0480, PI0481, PI0631, PI0634, PN0353, PN0425, PN0431, PN0666, PN0785 |
| Furquim CP..... | Camila Pinheiro Furquim..... | PN0890, PN1905 |
| Furquim EMA..... | Elisa Mara de Abreu Furquim | PI0008 |
| Furquim F..... | Fábio Furquim..... | PN0631 |
| Furrati C..... | Cheila Furrati | PN0285 |
| Furtado CDA..... | Carla Dayane Araújo Furtado..... | TCC012 |
| Furtado SC | Silvania da Conceicao Furtado | AO0182 |
| Furuse AY | Adilson Yoshio Furuse | PN0134, PN0179, PN0809 |
| Furuse C..... | Cristiane Furuse | AO0083, AO0229, PN1527 |
| Fusco NS..... | Nathalia dos Santos Fusco | PI0275, PI0327 |
| Fuzii HT..... | Hellen Thais Fuzii | PI0406, PN1203 |
| Fuziy A..... | Acácio Fuziy..... | PN0393, PN0394, PN0915, PN1063 |
| Gabardo G | Giovana Gabardo..... | PN1855 |
| Gabardo MCL | Marilisa Carneiro Leão Gabardo | PO016, PN0065, PN0255, PN0583, PN0598, PN1001, PN1036, PN1550 |
| Gabriel M..... | Mariana Gabriel | PI0556, PN1226, TCC014 |
| Gabrielli E | Ezequiel Gabrielli | PI0743, PN1663 |
| Gabrielli MAC..... | Marisa Aparecida Cabrini Gabrielli..... | PN0655 |
| Gadelha GA..... | Gabrielle Abrantes Gadelha..... | PN0839 |
| Gadelha LMU..... | Leandro Maciel Uchoa Gadelha..... | PI0316 |
| Gaião WDC..... | Wyndly Daniel Cardoso Gaião..... | PN1257 |
| Galana C..... | Camilla Galana | PN0813 |
| Galbiati CF..... | Camila Fracalossi Galbiati | PO030, PN1249 |
| Galdino DM | Dáina Martins Galdino | PI0258 |
| Galdino TM..... | Tuélita Marques Galdino..... | PN1231, PN1714 |
| Galdos MMV | Margarete Maia Valadares Galdos | PI0284 |
| Galhano GA..... | Graziela Avila Galhano | PI0385, PI0513, PN0128, PN0863 |
| Galhardo APM..... | Alessandra Pucci Mantelli Galhardo..... | PI0097 |
| Galhardo LF | Luciana Freitas Galhardo | PI0246, PI0250, PI0834 |
| Galina F..... | Fabiano Galina | PI0294 |
| Galina GR..... | Gisele Reisdorfer Galina | PI0005 |
| Galisteu-Luiz K..... | Kelly Galisteu-Luiz | PN0767 |
| Gallas JA..... | Julia Adornes Gallas..... | PN0811 |
| Gallas KR | Karen da Rosa Gallas | PE014 |
| Gallegos EXL | Edison Xavier Lopez Gallegos | PN1741 |
| Gallinari MO..... | Marjorie de Oliveira Gallinari..... | AO0113, PI0371, PI0589, PI0792, PN0514, PN0848, PN0854 |
| Gallito MA..... | Marco Antonio Gallito | PI0651 |
| Galloni LF..... | Lais flosi galloni..... | PI0227 |

| | | |
|------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Gallottini MHC | Marina Helena Cury Gallottini | FC022, AO0103, PI0441, PN0547, PN0554, PN1499 |
| Galo R | Rodrigo Galo | PI0004 |
| Galvani LD | Lucas David Galvani | PN0057, PN0175, PN0176, PN0456, PN0824, PN0965, PN1330 |
| Galvao AM | Anderson Martins Galvao | PI0194, PI0706, PI0858 |
| Galvão AM | Alexia da Mata Galvão | PN0138, PN0822 |
| Galvão HC | Hébel Cavalcanti Galvão | PN1874 |
| Galvão MG | Marcelo Guiotti Galvão | PI0663 |
| Galvão MNC | Marina Nogueira de Castro Galvão | PI0506, PN0531 |
| Galvão MR | Marília Regalado Galvão | PN1450, PN1457 |
| Galvão NS | Neiandro dos Santos Galvão | AO0106 |
| Galvão-Neto EM | Elieser de Melo Galvão Neto | PN1111 |
| Gama de Souza LN | Leticia Nogueira da Gama de Souza | PN1178 |
| Gama LT | Lorena Tavares Gama | PN0190, TCC025 |
| Gamba DD | Diego Diaz Gamba | PN1164, PN1494 |
| Gamba KR | Karla Rodrigues Gamba | PN1614 |
| Gambardela CM | Caroline Martins Gambardela | PN1407, PN1426 |
| Gambarini G | Gianluca Gambarini | PN0031 |
| Gameiro VS | Vinicius Schott Gameiro | HA006 |
| Gandolfo MIL | Maria Isabela Lopes Gandolfo | PI0289, PI0300, PN1582 |
| Ganss C | Carolina Ganss | PN1798 |
| Ganzaroli VF | Vinicius Franzão Ganzaroli | PI0010, PI0011 |
| Gárate KMS | Kriss Mélani Sanga Gárate | PI0203, PN0696 |
| Garbin AJI | Artênio José Ísper Garbin | PO022, PO031, PN0259, PN0275, PN0278, PN0282, PN0580, PN1234, PN1248 |
| Garbin CAS | Cléa Adas Saliba Garbin | PO022, PO027, PO031, PE023, PN0259, PN0275, PN0278, PN0282, PN0580, PN1248 |
| Garbui IU | Ivana Uglík Garbui | PN0357, PN0400, PN0698, PN0768 |
| Garcez AT | Alexandre Teles Garcez | AO0122 |
| Garcia ADP | Ana Delia Pinzón Garcia | PN1579 |
| Garcia AV | Andre Vivan Garcia | PN0139 |
| Garcia CR | Cindy Ruiz Garcia | PN1165 |
| Garcia ES | Eduardo Dos Santos Garcia | PI0720 |
| Garcia FCP | Fernanda Cristina Pimentel Garcia | PI0064, PI0713 |
| Garcia FR | Filipe Reis Garcia | PE011, PE014 |
| Garcia IM | Isadora Martini Garcia | HA011, PI0780, PI0783, PI0784 |
| Garcia JT | Juliana Terezinha Garcia | TCC001 |
| Garcia Junior IR | Idelmo Rangel Garcia Junior | AO0193, AO0197, PN0294, PN0299, PN0327, PN0627, PN0647, PN1280, PN1582, PN1616 |
| Garcia LFR | Lucas da Fonseca Roberti Garcia | PE002, PI0018, PI0019, PN0044, PN0137, PN0962, PN1312, PN1345, TCC004, TCC005 |
| Garcia LSG | Luhana Santos Gonzales Garcia | PN1354 |
| Garcia MESR | Maurizia Elsa dos Santos Rossi Garcia | PN0274, TCC041 |
| Garcia MT | Maíra Terra Garcia | PN0500 |
| Garcia PP | Paula Pontes Garcia | PN0091, PN1183 |
| Garcia PPNS | Patrícia Petromilli Nordi Sasso Garcia | AO0033, PI0133, PI0421, PI0422, PI0502, PN1238 |
| Garcia PR | Paula Ribeiro Garcia | PN1324 |
| Garcia RCMR | Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia | PN1181, PN1224, PN1246, PN1544, PN1560, PN1808 |
| Garcia RDP | Renato Dalla Porta Garcia | PI0485, PN0791, PN1089 |

| | | |
|--------------------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Garcia TMT..... | Tabatha Marina Trevizor Garcia..... | PI0484 |
| Garcia VG..... | Valdir Gouveia Garcia..... | AO0111, PO005, PI0010, PI0264, PI0722, PN0241, PN0609, PN0951, PN1201, PN1293 |
| Garcia-Silva TC..... | Tales Candido Garcia-Silva..... | PI0351, PN0842, PN1417, PN1744, PN1757 |
| Gardenal CP..... | Carolina Parron Gardenal..... | PN0590, PN0599 |
| Garib DG..... | Daniela Gamba Garib..... | PN1073, PN1078 |
| Garlet GP..... | Gustavo Pompermaier Garlet..... | AO0208, PN1104 |
| Garms FO..... | Fernanda de Oliveira Garms..... | PI0822 |
| Garrido D..... | Deise Garrido..... | PI0280, PN0346, PN0778 |
| Garzon NGR..... | Nathália Gonsales da Rosa Garzon..... | PI0610 |
| Gasparoni LM..... | Letícia Miquelitto Gasparoni..... | AO0110, AO0136, PN1195 |
| Gassen HT..... | Humberto Thomazi Gassen..... | PN0556 |
| Gavião MBD..... | Maria Beatriz Duarte Gavião..... | PN0322, PN0606, PN1357 |
| Gavini G..... | Giulio Gavini..... | AO0205, PN0001, PN0961, PN1302, PN1660 |
| Gaviolli E..... | Emanuela Gaviolli..... | PN1430, PN1438, PN1767 |
| Gavranic AGT..... | Amanda Girello Tavares Gavranic..... | PN0907 |
| Gazoni AC..... | Ariane Correa Gazoni..... | PI0061 |
| Gazzaneo-Rauseo ID..... | Isbelia Desiree Gazzaneo-Rauseo..... | PN0047, PN0973, PN1639 |
| Gazzinelli LB..... | Lucas Botelho Gazzinelli..... | PN0771 |
| Gedraite ES..... | Estevao dos Santos Gedraite..... | PN1885 |
| Geha O..... | Omar Geha..... | PN0490, PN0873 |
| Gellen PVB..... | Paula Vitória Bido Gellen..... | PI0273, PI0557, PI0612 |
| Genaro LE..... | Luis Eduardo Genaro..... | PI0432, PN0744 |
| Genaro V..... | Vítor Genaro..... | PN0946 |
| Genesisini TPS..... | Tháís Palmeira de Sá Genesisini..... | PI0149 |
| Geng-Vivanco R..... | Rocio Geng-Vivanco..... | PN0451 |
| Gennaro FR..... | Fernanda Romeiro De Gennaro..... | PN0095 |
| Genova L..... | Luiz Genova..... | PI0672 |
| Genovez-Júnior G..... | Guilherme Genovez Júnior..... | AO0014, PN0470 |
| Georges EL..... | Eduardo Luiz Georges..... | PN0217 |
| Georgevich-Junior R..... | Rodolfo Georgevich Junior..... | PN1445 |
| Georgevich-Neto R..... | Rodolfo Georgevich Neto..... | PN1220 |
| Geraldeli S..... | Saulo Geraldeli..... | PN0521, PN0867 |
| Geraldi MK..... | Maiara Kessin Geraldi..... | AO0187, PO028, PO029, PE025 |
| Geraldi TS..... | Thiago Silva Geraldi..... | PN0617 |
| Geraldo JS..... | Jéssica de Souza Geraldo..... | PN0670 |
| Geraldo RAB..... | Roselucia Aparecida Borges Geraldo..... | PI0711 |
| Geraldo-Martins VR..... | Vinicius Rangel Geraldo-Martins..... | PN0860, PN1690 |
| Gerber JT..... | Jennifer Tsi Gerber..... | FC003, AO0199, PI0443 |
| Gerbi MEMM..... | Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi..... | AO0086, PN0497, PN1257, PN1622 |
| Gerhardt MN..... | Maurício do Nascimento Gerhardt..... | AO0074 |
| Gerlach RF..... | Raquel Fernanda Gerlach..... | PN0455, PN1288 |
| Gervini MJ..... | Maria Joana gervini..... | PN0015 |
| Gerzson DRS..... | Darlene Ribeiro Dos Santos Gerzson..... | PN0791, PN1089 |
| Geus JL..... | Juliana Larocca de Geus..... | PN1183 |
| Gevert MV..... | Mayara Vitorino Gevert..... | PN0260, PN1215, PN1228 |
| Gheller SAP..... | Simony de Andrade Passinato Gheller..... | PN0562 |
| Ghiggi PC..... | Paula Cristine Ghiggi..... | PN1767 |
| Ghiraldini B..... | Bruna Ghiraldini..... | PN0226 |
| Ghizoni JS..... | Janaina Salomon Ghizoni..... | PI0830 |

| | | |
|--------------------|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Giacobbo LC..... | Laís Cristina Giacobbo | PN0405, PN0416, PN0689, PN0792, PN1050, PN1068, PN1076 |
| Giacomel MCCL..... | Maria Cecília Carlos Lopes Giacomel | PI0576, PN0631, PN1179 |
| Giacomin A..... | Angela Giacomini | PI0769, PN1380, PN1381 |
| Giacomini MC..... | Marina Ciccone Giacomini | AO0054, PE013, PN0169, PN0809 |
| Giannini M..... | Marcelo Giannini | PI0218, PI0363, PI0520, PI0657, PN0166, PN0484, PN0843, PN0869, PN1745, PN1770, PN1781, TCC022 |
| Giardino L..... | Luciano Giardino | PN0050 |
| Gibin JT..... | Janaina Tosta Gibin..... | PN1011 |
| Gilbert GH..... | Gregg H Gilbert..... | PN1687 |
| Gilhêta JA..... | Juliana Araújo Gilhêta..... | PN0122 |
| Gill HS..... | Harvinder Singh Gill..... | HA005, AO0209 |
| Gilliet K..... | Keli Gilliet..... | PN1029 |
| Gimenez MG..... | Mariana Gadelho Gimenez..... | PI0461 |
| Gimenez T..... | Thaís Gimenez..... | PN0379, PN0432, PN0707, PN0724, PN0754, PN0771, PN0776, PN1451, PN1453 |
| Gindri IM..... | Izabelle de Mello Gindri..... | PN1761 |
| Giongo FCMS..... | Fernanda Cristina Mendes de Santana Giongo..... | PN1456 |
| Giongo M..... | Maiara Giongo..... | PN1235 |
| Giopatto BV..... | Bianca Vicenza Giopatto..... | PN0034, PN0590, PN0599 |
| Giordani FFK..... | Francelise Francisca Kendrick Giordani..... | PN1735 |
| Giorgi MCC..... | Maria Cecília Caldas Giorgi..... | PI0066, PI0492, TCC015 |
| Giovani EM..... | Elcio Magdalena Giovani..... | PN0076, PN0198, PN1220, PN1613, PN1848, PN1854, PN1889 |
| Giovani PA..... | Priscila Alves Giovani..... | PN0716 |
| Giovanini AF..... | Allan Fernando Giovanini..... | FC003, AO0199, PI0002, PI0005, PN0321, PN0615, PN0943, PN1039, PN1892 |
| Girelli CFM..... | Caroline Felipe Magalhães Girelli..... | PN1714 |
| Giro EMA..... | Elisa Maria Aparecida Giro..... | AO0119, PN0167, PN0246, PN0744 |
| Giro G..... | Gabriela Giro..... | PI0116 |
| Giroto LPS..... | Luiza Paloma dos Santos Giroto..... | PI0804 |
| Giudicissi M..... | Marcela Giudicissi..... | PN0950 |
| Gobbi MF..... | Marcella Ferreira Gobbi..... | PN1522 |
| Godoi APT..... | Ana Paula Terossi de Godoi..... | PI0067, PI0383, PI0481, PN0158, PN0343, PN0366, PN0369, PN0371, PN0372, PN0374, PN0422, PN0424, PN0425, PN0433, PN0666, PN0717, PN0730, PN0746, PN0755, PN1126, PN1365, PN1485 |
| Godoi MA..... | Mariely Araújo de Godoi..... | PN0933 |
| Godois LS..... | Leonardo da Silva Godois..... | PI0487 |
| Godolfim LR..... | Luiz Roberto Godolfim..... | PN1466 |
| Godoy A..... | Aline Godoy..... | PN1626 |
| Godoy EF..... | Eduardo Fernandez Godoy..... | PN0886, PN1711 |
| Godoy FES..... | Fernando Erni da Silva Godoy..... | AO0122 |
| Godoy GG..... | Gilmar Gil Godoy..... | PN0196 |
| Godoy GP..... | Gustavo Pina Godoy..... | AO0066, AO0070, PI0567, PN0645, PN0646, PN1502, PN1518 |
| Godoy MAS..... | Marcos Antonio de Souza Godoy..... | PN0319 |
| Godoy MMGA..... | Marcella Magna Gomes Araújo Godoy..... | PO002 |
| Godoy PW..... | Patricia Winkler de Godoy..... | PI0255 |
| Góes CJ..... | Christian Jakobovitsch Góes..... | PI0299 |

| | | |
|----------------------|------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Goes MF | Mario Fernando de Goes | AO0206 |
| Goes P | Paula Goes | FC024, AO0191, PN1433, PN1902 |
| Goes PSA | Paulo Sávio Angeiras de Goes | PN1244 |
| Goettems JJ | Júnior José Goettems | PN1514 |
| Goettems ML | Marília Leão Goettems | PI0482 |
| Goiato MC | Marcelo Coelho Goiato | PI0380, PI0522, PI0668, PI0812, PN1156, PN1476, PN1496 |
| Gois RP | Rafael Pereira de Gois | PN1857 |
| Goldenfum GM | Gabriela Maltz Goldenfum | PN1079 |
| Goldoni PR | Paulo Roberto Goldoni | PN1326, PN1342 |
| Goldschmidt SZ | Silvana Zanus Goldschmidt | PI0215 |
| Gollino S | Sara Gollino | PI0087 |
| Gomes AA | Alessandra Araujo Gomes | PN1868 |
| Gomes AC | Andréia Coelho Gomes | PO019 |
| Gomes AC | Andressa Coelho Gomes | PO019, PO020 |
| Gomes ACP | Antonio Carlos Pereira Gomes | PI0360 |
| Gomes AF | Amanda Farias Gomes | PN1620 |
| Gomes AMP | Adrielle Mendes de Paula Gomes | PN0278, PN1248 |
| Gomes APM | Ana Paula Martins Gomes | PI0148, PN0500, PN0570, PN0896, PN1352, PN1638, TCC002, TCC003, TCC007 |
| Gomes ASL | Anderson Stevens Leonidas Gomes | PN0497, PN1427 |
| Gomes BPC | Brenda de Paula Cintra Gomes | PI0534 |
| Gomes BPFA | Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes | AO0204, AO0206, PI0162, PI0171, PI0454, PI0457, PI0741, PI0743, PI0800, PN0095, PN1298, PN1339, PN1644, PN1645, PN1653, PN1654, PN1663, PN1672, PN1675, PN1681 |
| Gomes CC | Carolina Cavalieri Gomes | FC023, PN1790 |
| Gomes CC | Cinthya Cristina Gomes | PE037, PI0704, PN1008 |
| Gomes CC | Carolina Cintra Gomes | PN0891 |
| Gomes CO | Carlos de Oliveira Gomes | PN0544 |
| Gomes D | Doris Gomes | AO0187, PE025 |
| Gomes DQC | Daliana Queiroga de Castro Gomes | PI0324, PN0080, PN0662, PN0919 |
| Gomes EA | Erica Alves Gomes | PI0368, PN0135, PN0136, PN0291, PN0293, PN0511, PN1784 |
| Gomes EPAA | Elaine Patricia Alves de Araujo Gomes | PN1561, PN1564 |
| Gomes Filho JE | João Eduardo Gomes Filho | AO0114, AO0165, PI0022, PI0027, PI0048, PI0311, PN0399, PN0971, PN1054, PN1349, PN1662 |
| Gomes GM | Guilherme Menali Gomes | PN0197, PN0202 |
| Gomes GM | Giovana Mongruel Gomes | PN0114, PN0120, PN0123, PN0153, PN0162, PN0473, PN0478 |
| Gomes GV | Gabriela Vieira Gomes | PI0644 |
| Gomes HS | Heloisa de Sousa Gomes | PI0765 |
| Gomes ILL | Isabelle Luise Lima Gomes | PI0742 |
| Gomes IP | Isadora Pereira Gomes | AO0102 |
| Gomes JA | Jefferson Antonio Gomes | AO0192 |
| Gomes JC | João Carlos Gomes | PN0114, PN0120, PN0123, PN0153, PN0162, PN0460, PN0473, PN0478, PN1736 |
| Gomes JEA | Janine Emanuelle de Almeida Gomes | PI0192 |
| Gomes JM | Jonatan Matos Gomes | PI0703 |
| Gomes JML | Jessica Marcela de Luna Gomes | AO0037, PN1269, PN1574, PN1584, PN1588, PN1774, TCC030 |

| | | |
|-------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Gomes JT..... | Jessica Teixeira Gomes | AO0179, PN1844 |
| Gomes LCL..... | Laís Carolina Landim Gomes..... | PN0981 |
| Gomes LJPS..... | Leticia Junqueira de Pádua Sesti Gomes..... | PN1623 |
| Gomes LN..... | Lays Nóbrega Gomes | PN1127 |
| Gomes MA..... | Milena Alves Gomes..... | TCC026 |
| Gomes MAB..... | Marcio Alex Barros Gomes..... | PN0830 |
| Gomes MF..... | Mônica Fernandes Gomes | PI0603 |
| Gomes MM..... | Michelle Menali Gomes..... | PN0202 |
| Gomes MNC..... | Monalisa da Nóbrega Cesarino Gomes..... | AO0127, PI0205, PI0338, PN0368, PN0407, PN0589, PN0720 |
| Gomes MR..... | Massimiliano Ribeiro Gomes..... | AO0185, PI0272, PI0426 |
| Gomes MS..... | Maximiliano Schunke Gomes | AO0069, AO0147, AO0230, PI0303, PN0021, PN1014, PN1350, PN1680 |
| Gomes MS..... | Melissa Souza Gomes..... | PI0272, PI0426 |
| Gomes MSS..... | Michelle de sá Dos Santos Gomes..... | PE015 |
| Gomes OMM..... | Osnara Maria Mongruel Gomes..... | PN0105, PN0114, PN0120, PN0123, PN0153, PN0162, PN0803, PN1765 |
| Gomes OP..... | Orisson Ponce Gomes | PI0227, PI0328, PI0803, PN0016, PN0469, PN1797 |
| Gomes PS..... | Pedro de Sousa Gomes..... | AO0078 |
| Gomes RAC..... | Renata Antonangelo Corrêa Gomes | PN0387, PN1406 |
| Gomes RCB..... | Raquel Christina Barboza Gomes | PI0266 |
| Gomes RS..... | Rafael Soares Gomes | AO0022, PI0211, PI0641, PN1116 |
| Gomes SC..... | Sabrina Carvalho Gomes..... | PN1202, PN1887, PN1894, PN1898 |
| Gomes SGF..... | Simone Guimarães Farias Gomes..... | PN1834 |
| Gomes SSR..... | Samara dos Santos Rodrigues Gomes | PI0367 |
| Gomes SV..... | Samira Vasconcelos Gomes | PN0221 |
| Gomes TA..... | Thais Aguiar Gomes | PN1046 |
| Gomes TC..... | Thamires Campos Gomes..... | PI0159, PI0740 |
| Gomes VE..... | Viviane Elisângela Gomes..... | AO0031, AO0071, PO025, PN0571, PN1176 |
| Gomes YSBL..... | Yasmin do socorro batista de Lima gomes | PI0664 |
| Gomes-Ferreira PHS..... | Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira..... | AO0072, AO0083, PI0153, PI0289, PI0295, PI0300, PI0439, PI0583, PI0718, PN0647, PN1587 |
| Gomes-Filho FN..... | Francisco Naldo Gomes Filho | PI0847, PI0849 |
| Gomes-Júnior R..... | Rubens Gomes Júnior | PN0977 |
| Gomes-Neto AP..... | Alcindo Pereira Gomes Neto | PN1256 |
| Gomez RS..... | Ricardo Santiago Gomez | FC005, FC023, PN1790 |
| Gómez SL..... | Sergio Leonardo Gómez | PN0977 |
| Gonçales MG..... | Maiara Gabriela Gonçalves | AO0226 |
| Gonzalez OL..... | Odair Lelis Gonzalez | AO0172 |
| Gonçalves A..... | Alaide Gonçalves | PI0008, PI0442 |
| Gonçalves ALCA..... | Ana Lurdes Conte Acunha Gonçalves | PN1006 |
| Gonçalves ALR..... | Angela de Lima Da Ros Gonçalves | PN0486 |
| Gonçalves APR..... | Ana Paula Rodrigues Gonçalves | PI0790 |
| Gonçalves BC..... | Bianca Costa Gonçalves..... | PN0917 |
| Gonçalves BH..... | Brenda Hellen Gonçalves..... | PN1579 |
| Gonçalves BLL..... | Bruna Laís Lins Gonçalves..... | PN0028 |
| Gonçalves BM..... | Bruna Miroski Gonçalves | PI0769, PN1381 |
| Gonçalves DAG..... | Daniela Aparecida de Godoi Gonçalves..... | PN0201, PN1166, PN1487, PN1833 |
| Gonçalves DFM..... | Diego Felipe Mardegan Gonçalves..... | PI0371, PN0672 |
| Gonçalves F..... | Flávia Gonçalves..... | PI0358, PI0596, PN0516 |

| | | |
|--------------------------|-------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Gonçalves FC..... | Fernanda Castanheira Gonçalves..... | PI0123, PN0934 |
| Gonçalves FMC..... | Francynne Maira Castro Gonçalves..... | PN1713, COL006 |
| Gonçalves GB..... | Gláucia Beatriz Gonçalves..... | AO0001, PN0050 |
| Gonçalves GSA..... | Gláucia dos Santos Athayde Gonçalves..... | PN0748, PN1377 |
| Gonçalves JAM..... | Julie Ane Maria Gonçalves..... | PN0921 |
| Gonçalves JR..... | João Roberto Gonçalves..... | PN1074, PN1388 |
| Gonçalves LL..... | Lucélia Lemes Gonçalves..... | AO0056, PI0785, PN0487, PN1684, PN1786 |
| Gonçalves LM..... | Letícia Machado Gonçalves..... | PN0442, PN0813, PN1180, PN1252 |
| Gonçalves LMN..... | Lígia Maria Napolitano Gonçalves..... | AO0158 |
| Gonçalves LP..... | Lidiane Patricia Gonçalves..... | PN0167 |
| Gonçalves LS..... | Lucio de Souza Gonçalves..... | PN0014, PN0015, PN0019, PN0551, PN1378, PN1639 |
| Gonçalves M..... | Marcelo Gonçalves..... | PN1206 |
| Gonçalves MA..... | Marcela De Almeida Gonçalves..... | PI0432, PI0436 |
| Gonçalves MAS..... | Marcelle Amanda Sena Gonçalves..... | PI0047 |
| Gonçalves MR..... | Michelle Roxo Gonçalves..... | PE017 |
| Gonçalves MWA..... | Moisés Willian Aparecido Gonçalves..... | PI0045 |
| Gonçalves NI..... | Natália Inês Gonçalves..... | PN1267 |
| Gonçalves NL..... | Natália Leão Gonçalves..... | PI0708 |
| Gonçalves PF..... | Patricia Furtado Gonçalves..... | AO0067 |
| Gonçalves PS..... | Paulla Soares gonçalves..... | PI0832 |
| Gonçalves R..... | Rackel gonçalves..... | PI0204 |
| Gonçalves RN..... | Roger Nascimento Gonçalves..... | PN1261 |
| Gonçalves RNM..... | Rafaela Nogueira Moreira Gonçalves..... | HA013 |
| Gonçalves RS..... | Rafael Simões Gonçalves..... | AO0096, PN0169 |
| Gonçalves SEP..... | Sérgio Eduardo Paiva Gonçalves..... | AO0056, PI0785, PN0487, PN0815, PN0857, PN1684, PN1786 |
| Gonçalves SHF..... | Simone Helena Ferreira Gonçalves..... | PI0148, PN0570, PN0896, PN1352, TCC002, TCC003, TCC007 |
| Gonçalves SL..... | Sara Lia Gonçalves..... | PN0921 |
| Gonçalves SS..... | Samila dos Santos Gonçalves..... | PI0733 |
| Gonçalves TMSV..... | Thaís Marques Simek Vega Gonçalves..... | AO0021, PI0144, PI0440, PN0190, PN1181, TCC025 |
| Gonçalves VL..... | Vanessa Lacerda Gonçalves..... | PN0079 |
| Gonçalves VP..... | Vinícius de Paiva Gonçalves..... | AO0159 |
| Gonçalves-Junior RS..... | Robson Savaget Goncalves Junior..... | PN1599 |
| Gondak RO..... | Rogério Oliveira Gondak..... | PN0533 |
| Gondim BLC..... | Brenna Louise Cavalcanti Gondim..... | PI0193, PN0783 |
| Gondim CR..... | Candice Regadas Gondim..... | PN0262 |
| Gondim DV..... | Delane Viana Gondim..... | FC024, AO0191, PI0608, PN1286, PN1605, PN1903 |
| Gondo R..... | Renata Gondo..... | PI0089, PI0222, PI0662, PI0795, PI0857, PN0161, PN0462, PN1763 |
| Gonini-Júnior A..... | Alcides Gonini Júnior..... | PI0614, PN0509, PN0840, PN1623, PN1783 |
| Gontarz DM..... | Driele Maria Gontarz..... | PN0943 |
| Gontijo CRO..... | Camila Raíssa Oliveira Gontijo..... | PN1395 |
| Gontijo HP..... | Henrique de Pársia Gontijo..... | PN1075, PN1102 |
| Gontijo IG..... | Isabela Guerra Gontijo..... | PN0860 |
| Gontijo SML..... | Sávio Morato de Lacerda Gontijo..... | PN0747 |
| Gonzaga AS..... | Ariane Salgado Gonzaga..... | PN1450, PN1457 |

| | | |
|---------------------|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Gonzaga CC | Carla Castiglia Gonzaga | PI0309, PI0443, PI0576, PN0072, PN0131, PN0132, PN0134, PN0139, PN0164, PN0179, PN0205, PN0577, PN0929, PN1183 |
| Gonzaga LF | Laoane Freitas Gonzaga | PN0663 |
| Gonzaga RCQ | Ramon Corrêa de Queiroz Gonzaga | PN0138 |
| González AHM | Alejandra Hortencia Miranda González | AO0014, PN0470, PN0490, PN0835, PN0840, PN0873, PN1730, PN1735 |
| Gordan V | Valeria Gordan | PN1687 |
| Gordillo JE | Joana Estephany Gordillo | PN1402, PN1423 |
| Goulart JV | João Vitor Goulart | PI0351, PN0842 |
| Goulart RS | Rafael da Silva Goulart | PN0980, PN1308 |
| Gouvea DB | Daiana Back Gouvea | FC009, PN1087 |
| Gouveia GFC | Guilherme Francisco de Castro Gouveia | PI0416 |
| Gouveia THN | Thayla Hellen Nunes Gouveia | PN1723 |
| Goyatá FR | Frederico dos Reis Goyatá | PI0074, PI0210, PI0788, PI0813, PN1259 |
| Graça AAG | Ana Amélia Gontijo Graça | PN1147 |
| Gradella G | Greta Gradella | PE017 |
| Grande RS | Rodrigo Stanislawczuk Grande | PN0094 |
| Grandizoli DRP | Diana Roberta Pereira Grandizoli | PN0504 |
| Grando D | Debora Grando | PO024, PN0600 |
| Grando LJ | Liliane Janete Grando | PN0775, PN1867 |
| Granetto NH | Natan Henrique Granetto | PI0466, PI0606, PI0675 |
| Granucci M | Mariana Granucci | PI0574 |
| Granville-Garcia AF | Ana Flávia Granville-Garcia | AO0127, PI0205, PI0338, PI0467, PN0360, PN0368, PN0407, PN0545, PN0589, PN0711, PN0720, PN0893, PN1529, PN1845 |
| Grassia-Jr. RCF | Régis Cléo Fernandes Grassia Jr. | PN0494 |
| Graton ME | Murilo Eduardo Graton | AO0024 |
| Graunke A | Alexandra Graunke | PI0804, PN1430, PN1438, PN1767 |
| Gravino DBL | Danuze Batista Lamas Gravino | PO013 |
| Graziano TS | Talita Signoreti Graziano | PN1070 |
| Grecca FS | Fabiana Soares Grecca | AO0203, PN1300, PN1303, PN1317, PN1350 |
| Grecco SS | Simone dos Santos Grecco | PN1771 |
| Gregghi DK | Daniel Kohl Gregghi | PN1592 |
| Gregghi SLA | Sebastião Luiz Aguiar Gregghi | AO0026, AO0028, PN1592 |
| Grégio AMT | Ana Maria Trindade Grégio | PN0367, PN1402, PN1423 |
| Gregorini CM | Caroline Machado Gregorini | PI0270 |
| Gregorio D | Danielle Gregorio | PI0762, PN0759, PN0770 |
| Gregory RL | Richard L Gregory | HA012 |
| Grehs RA | Renésio Armino Grehs | PN0342, PN0789 |
| Grenzel RAR | Rosane Antônia Recktenvald Grenzel | PI0111, PI0428 |
| Gresnigt M | Marco gresnigt | PN1768 |
| Griggio J | Josias Griggio | PI0172, PI0453 |
| Griggs JA | Jason Alan Griggs | PN0453 |
| Grisa TA | Thaise Americo Grisa | PN0240 |
| Grisi BR | Brunna Rodrigues Grisi | PI0527 |
| Grisi DC | Daniela Corrêa Grisi | PI0124, PI0173, PI0839 |
| Grisolia BM | Barbara Monteiro Grisolia | PN0429, PN0723 |
| Grisote G | Gabriela Grisote | PN1661 |
| Griza GL | Geraldo Luiz Griza | PN0627 |

| | | |
|----------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Grohmann CVS..... | Caio Vinícius Signorelli Grohmann | PN0521 |
| Grohmann ILF..... | Isabela Lima França Grohmann..... | PN0958 |
| Groisman S | Sonia Groisman | PI0566, PI0698, PI0772, COL013 |
| Grosso FC..... | Francisco Carlos Grosso | AO0093, AO0209, PI0275, PI0327, PI0747, PN0266, PN1042, PN1692 |
| Gross DJ | Dayane Jaqueline Gross | PI0013, PN0488 |
| Grossi ML..... | Marcio Lima Grossi | PN1819 |
| Grossi NG..... | Natália Garrido Grossi | PN0638 |
| Grossmann E..... | Eduardo Grossmann..... | PI0395, PN0654 |
| Grossmann SMC..... | Soraya M. C. Grossmann..... | PI0678 |
| Gruber YL..... | Yanganã Luizy Gruber | PN0153, PN0162 |
| Guadagnin V..... | Viviane Guadagnin..... | PN0457 |
| Guanaes BKA | Brunna Katyuscia de Almeida Guanaes | PN0132 |
| Guardiano J | Jefferson Guardiano | PN0065 |
| Guaré RO | Renata De Oliveira Guaré..... | PI0346, PN0075, PN0659, PN0660, PN0727, PN1112, PN1142 |
| Guarienti V..... | Vinícius Guarienti | PI0488 |
| Guariza Filho O..... | Odilon Guariza Filho..... | PN0367, PN0689, PN0706, PN1076, PN1082, PN1399, PN1423 |
| Guastaldi AC..... | Antonio Carlos Guastaldi..... | PN0294 |
| Guastaldi FPS | Fernando Pozzi Semeghini Guastaldi..... | AO0151 |
| Guedes APA..... | Ana Paula Albuquerque Guedes | PI0628 |
| Guedes DFC..... | Debora Fernandes Costa Guedes | PN1467, PN1481 |
| Guedes FR..... | Fernanda Rodrigues Guedes | PN0800 |
| Guedes FR..... | Fabio Ribeiro Guedes | AO0101, AO0104, PI0531, PI0852, PN1495, PN1847, PN1859, PN1883 |
| Guedes LL | Leonardo Lopes Guedes | PI0462 |
| Guedes MB | Marília Barroso Guedes | PN1746 |
| Guedes OA | Orlando Aguirre Guedes | HA003, PI0024, PI0026, PI0029, PI0137, PI0164, PI0168, PI0169, PI0301, PI0302, PI0456, PI0734, PN0058, PN0215, PN0562, PN0982, PN0984, PN0985, PN0987, PN0988, PN0991, PN1332, PN1403, PN1623, PN1772, PN1777 |
| Guedes SAG..... | Simone Alves Garcez Guedes..... | PN0983 |
| Guedes SFF..... | Sarah Florindo de Figueiredo Guedes | PN0069, PN0083, PN1041, PN1699 |
| Gueiros LAM..... | Luiz Alcino Monteiro Gueiros..... | PN1869 |
| Gueiros RF | Renata ferraiolo Gueiros | PI0704 |
| Guerino P..... | Paula Guerino..... | PN0342 |
| Guerisoli DMZ..... | Danilo Mathias Zanella Guerisoli..... | PN0125 |
| Guerra CC | Caroline Camizotti Guerra | PI0773 |
| Guerra ENS | Eliete Neves da Silva Guerra | PI0247, PN0328, PN0550 |
| Guerra RC..... | Raphael Capelli Guerra | PN0655 |
| Guerra SMG..... | Selva Maria Gonçalves Guerra..... | AO0222, PI0382 |
| Guerreiro MC..... | Marina Chabregas Guerreiro | PI0383, PN0158 |
| Guerreiro MYR..... | Marcella Yasmin Reis Guerreiro | PI0594, PN1309 |
| Guerreiro-Tanomaru JM..... | Juliane Maria Guerreiro-Tanomaru | AO0006, AO0116, AO0117, AO0118, PI0020, PI0023, PI0446, PI0452, PI0737, PN0038, PN0040, PN0055, PN0056, PN0124, PN0967, PN0968, PN0969, PN0990, PN0992, PN1306, PN1323, PN1327, PN1640, PN1670 |
| Gugel M..... | Maurício Gugel..... | TCC027 |
| Gugelmin BP | Brenda Procopiak Gugelmin..... | AO0051, PN0134 |

| | | |
|--------------------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Guiati IZ..... | Isabella Zacarin Guiati..... | PI0695 |
| Guilherme BPS..... | Bianca Poncioni Santos Guilherme..... | AO0002, PN0014, PN0978 |
| Guimarães AML..... | Ana Maria Lucas Guimarães | PI0832 |
| Guimarães AS..... | Antônio Sérgio Guimarães | PN0213, PN0214, PN0216, PN0690, PN1463, PN1479, PN1823 |
| Guimarães AVG..... | Ana Vitória Gomide Guimarães..... | PI0846 |
| Guimarães BM..... | Bruno Martini Guimarães..... | PN0974 |
| Guimarães CP..... | Cecília Proto Guimarães | PN0640, PN1276 |
| Guimarães DA..... | Daniella Andrade Guimarães | PI0832 |
| Guimarães DM..... | Douglas Magno Guimarães | PI0826, PN1861 |
| Guimaraes G..... | Gleida Guimaraes..... | PN0395 |
| Guimarães G..... | Gustav Guimarães | PI0846 |
| Guimarães GMF..... | Genine Moreira de Freitas Guimarães..... | PN0134, PN0809 |
| Guimarães GS..... | Glaucio Serra Guimarães | PN0347, PN1404 |
| Guimarães HAB..... | Heloísa Alves de Britto Guimarães | PI0661 |
| Guimarães JC..... | Jackeline Coutinho Guimarães..... | PN0884 |
| Guimarães JEC..... | Juli Emily Costa Guimarães..... | PI0458 |
| Guimarães JR..... | Juliana Ramalho Guimarães | PI0054, PN1103 |
| Guimarães LB..... | Laís Bastos Guimarães..... | PN0548 |
| Guimaraes LC..... | Luciana Campos Guimaraes | PI0141 |
| Guimarães LC..... | Luiza Cruz Guimarães..... | PI0025, PN0006, PN1678 |
| Guimarães LK..... | Lara K. Guimarães | PN0405, PN0689, PN0792, PN1050, PN1068 |
| Guimarães LS..... | Ludmila da Silva Guimarães..... | PI0620, PN0252, PN1708 |
| Guimarães MBCT..... | Maria Barbara Carvalho Torres Guimarães..... | PI0458, PN0743 |
| Guimarães MCM..... | Maria do Carmo Machado Guimarães | PI0124, PI0173, PI0837, PI0839 |
| Guimarães MO..... | Mariana Oliveira Guimarães..... | PI0052, PI0201, PN0575, PN0604, TCC009, TCC010, TCC011 |
| Guimarães MRFSG..... | Maria Rosa Felix de Sousa Gomide Guimarães | PI0846 |
| Guimarães NMB..... | Noemi Marques Barbosa Guimarães | PI0125 |
| Guimarães NR..... | Natália Rocha Guimarães..... | PI0314, PN1196 |
| Guimarães RAB..... | Renan Arthur Bósio Guimarães..... | PI0552 |
| Guimaraes RC..... | Raphael Castro Guimaraes | PN0573 |
| Guimarães RP..... | Renata Pedrosa Guimarães | PI0088 |
| Guimarães TT..... | Thaís Teixeira Guimarães | PN0748, PN1377 |
| Guimaraes-Junior CH..... | Carlos Henrique Guimaraes Junior..... | PN0741 |
| Guiotoku SKA..... | Sandra Katsue Aquino Guiotoku..... | PE026 |
| Guiotti AM..... | Aimée Maria Guiotti | PI0505, PN0806 |
| Guiraldo RD..... | Ricardo Danil Guiraldo..... | AO0014, PN0470, PN0490, PN0509, PN0757, PN0835, PN0840, PN0873, PN1060, PN1366, PN1729, PN1730, PN1735, PN1783 |
| Gulinelli JL..... | Jessica Lemos Gulinelli | PI0146 |
| Gurgel BCV..... | Bruno César de Vasconcelos Gurgel | PI0687 |
| Gurgel CAS..... | Clarissa Araújo Silva Gurgel..... | HA014 |
| Gurgel JA..... | Júlio de Araújo Gurgel..... | PN0380, PN0690, PN0729 |
| Gurgel ML..... | Marcela Lima Gurgel..... | PN1128, PN1472 |
| Gusman DJR..... | David Jonathan Rodrigues Gusman | AO0029, PI0688, PN1891, PN1909 |
| Gusman H..... | Heloisa Gusman | PI0160, PN1325, PN1664 |
| Gusmão ICCP..... | Isabel Celeste Caires Pereira Gusmão..... | PI0183, PI0469 |
| Gusmão JNFM..... | Jonas Nogueira Ferreira Maciel Gusmão | PN1605 |
| Gusso B..... | Bruno Gusso..... | PN0113 |
| Gutierrez GM..... | Gabriela Mancia de Gutierrez..... | PN0765, PN0766, PN0790, PN1006 |

| | | |
|--------------------|------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Gutierrez LS..... | Lorena Silva Gutierrez..... | PN1206, PN1667 |
| Gutierrez MF..... | Mario Felipe Gutierrez..... | PI0223, PN0113, PN0466, PN0486, PN0493, PN0886, PN1711, PN1736, PN1765 |
| Guzenski BD..... | Bianca Dutra Guzenski..... | PE017 |
| Haas AN..... | Alex Nogueira Haas..... | AO0230, PO005, PN0952, PN1212, PN1350, PN1680 |
| Habibe CH..... | Carolina Hartung Habibe..... | PN0397 |
| Habibe RCH..... | Rosilea Chain Hartung Habibe..... | PI0225 |
| Habitante SM..... | Sandra Márcia Habitante..... | PN1629 |
| Hadad H..... | Henrique Hadad..... | AO0040, PN0294, PN0335, PN1280 |
| Haddad AE..... | Ana Estela Haddad..... | PI0280 |
| Haddad DS..... | Denise Sabbagh Haddad..... | PN1851 |
| Haddad J..... | Juliana Haddad..... | PN0330 |
| Haga MY..... | Marcelo Yoshio Haga..... | PN0632 |
| Hagy MH..... | Marcos Hideki Hagy..... | AO0110 |
| Haiter Neto F..... | Francisco Haiter Neto..... | AO0106, AO0180, AO0183, PN0914 |
| Hallak JEC..... | Jaime Eduardo Cecilio Hallak..... | AO0158 |
| Hamandosh A..... | Aseel Hamandosh..... | PI0294 |
| Hamasaki SK..... | Silvia Kaoru Hamasaki..... | PN0027 |
| Hamerschlak N..... | Nelson Hamerschlak..... | PN1522 |
| Han WH..... | Wang Hsing Han..... | PI0250 |
| Hanan ARA..... | Aida Renée Assayag Hanan..... | PN0036 |
| Hanemann JAC..... | João Adolfo Costa Hanemann..... | PI0538, PI0543, PN0543 |
| Hanna LMO..... | Leila Maués Oliveira Hanna..... | PN0709 |
| Hannegraf ND..... | Natascha Douat Hannegraf..... | PN0049 |
| Hanzen TA..... | Taise Alessandra Hanzen..... | PI0223, PN0466 |
| Hara AT..... | Anderson Takeo Hara..... | PI0177 |
| Haro CB..... | Cláudio Braz Haro..... | PN0390 |
| Harth Chu E..... | Erika Harth Chu..... | PN0682 |
| Hartmann GC..... | Giovani Ceron Hartmann..... | PN1721 |
| Hartmann R..... | Roberto Hartmann..... | PI0152 |
| Hartmann RC..... | Rafael Chies Hartmann..... | PN0096, PN1014 |
| Hartwig AD..... | Andréia Drawanz Hartwig..... | PI0482 |
| Harzheim E..... | Erno Harzheim..... | PE036 |
| Hashizume LN..... | Lina Naomi Hashizume..... | PO024, PI0127, PN0600, PN0684 |
| Hass V..... | Viviane Hass..... | PI0091, PI0223, PN0105, PN0460, PN0825, PN0844, PN1720 |
| Hassumi JS..... | Jaqueline Suemi Hassumi..... | PI0289, PI0439, PI0722 |
| Hatanaka GR..... | Gabriel Rodrigues Hatanaka..... | PI0648, PN1173 |
| Hayashi J..... | Juri Hayashi..... | PN1780 |
| Hayashida MF..... | Marcelo Freitas Hayashida..... | PN1492 |
| Hayashida TMD..... | Twigg Mitsue Daltro Hayashida..... | PI0274, PN0988 |
| Hayassy A..... | Armando Hayassy..... | PE024, PE032, PE033, PI0239, TCC039 |
| Hebling J..... | Josimeri Hebling..... | AO0005, AO0015, AO0212, PI0009, PI0021, PI0040, PI0209, PI0375, PI0524, PI0636, PI0654, PI0731, PI0773, PN0316, PN0536, PN0651, PN0838, PN0841, PN0845, PN1127 |
| Heck AFP..... | Ana Flavia Pereira Heck..... | PI0304 |
| Heck AR..... | Alexandre Roberto Heck..... | PI0304 |
| Heguedusch D..... | Daniele Heguedusch..... | PI0828 |
| Heller D..... | Debora heller..... | PN0086 |

| | | |
|------------------------|---------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Hellriegel C | Christian Hellriegel | HA011 |
| Helmerhorst E | Eva Helmerhorst | PN0086 |
| Helms JBS | Janaina Barbieri dos Santos Helms | PN1846 |
| Heluy SCL | Silvia Coelho de Lacerda Heluy | AO0025 |
| Henn IW | Indiara Welter Henn | PI0245, PN0566 |
| Henrique DBB | Douglas Benicio Barros Henrique | PN1462 |
| Henrique MN | Mirelle Nery Henrique | PN1482 |
| Henrique Silva F | Flavio Henrique Silva | AO0116 |
| Henriques BAPC | Bruno Alexandre Pacheco de Castro Henriques | PI0573 |
| Henriques DHN | Dilma Helena Neves Henriques | PN0137, PN1312 |
| Henriques JFC | José Fernando Castanha Henriques | AO0053, PN1078, PN1230, PN1426 |
| Henriques PA | Priscila Alonso Henriques | PN1318 |
| Hepp C | Cristina Hepp | PN0416 |
| Herculano RD | Rondinelli Donizetti Herculano | PI0730, PN0945 |
| Herkraht APCQ | Ana Paula Corrêa de Queiroz Herkraht | PO020, PO023 |
| Herkraht FJ | Fernando Jose Herkraht | PO015, PO020, PO023, PN0036 |
| Hermont AP | Ana Paula Hermont | AO0052, PI0843, PN0578 |
| Hernandes ACP | Ana Carolina Punhagui Hernandez | PN1909 |
| Hernandes L | Luzmarina Hernandez | PI0657 |
| Hernandez CYLT | Claudia Yadira de la Tejera Hernandez | PN0913 |
| Hernández PAG | Pedro Antonio González Hernández | PN0288, PN0556, PN1614 |
| Hernandez PG | Patrícia Gatón Hernandez | PI0336 |
| Herrera DR | Daniel Rodrigo Herrera | PI0171, PN0032, PN1339, PN1663 |
| Hertl JKC | Jhenive Keller Cunha Hertl | PI0276 |
| Herval AM | Álex Moreira Herval | PO025 |
| Heymovski JL | Janaina Lima Heymovski | PN0072, PN1153 |
| Hidalgo KJR | karem Janeth Rimachi Hidalgo | PN1038 |
| Higa VG | Vitória Gomes Higa | PI0237, PI0238 |
| Hilgemberg B | Bruna Hilgemberg | PN0478, PN0517, PN0528 |
| Hilgert JB | Juliana Balbinot Hilgert | PO011, PO024, PN0595, PN1534 |
| Hilgert LA | Leandro Augusto Hilgert | AO0215, PI0352, PI0365, PI0642, PN0853 |
| Hintz R | Raisa Hintz | PN0132 |
| Hipólito AC | Ana Carolina Hipólito | AO0133 |
| Hirata FC | Francielle Carneiro Hirata | PN0147 |
| Hirata Júnior R | Raphael Hirata Júnior | AO0202 |
| Hirata R | Ronaldo Hirata | PN0166 |
| Hochman M | Miriam hochman | PN0769 |
| Hochuli Vieira E | Eduardo Hochuli Vieira | PN0627 |
| Hoepfner MG | Márcio Grama Hoepfner | PI0416, PN0827, PN1791 |
| Hofelmann DA | Doroteia Aparecida Hofelmann | PN0753 |
| Hoffmam GFB | Gabriela de Faria E. Barboza Hoffmam | PN0251 |
| Hoffmann EC | Elias Cantarelli Hoffmann | PN0315 |
| Hoffmann IP | Igor Paim Hoffmann | PI0449, PI0450 |
| Hoffmann JB | Juliara Bellina Hoffmann | AO0187 |
| Holanda RC | Rafaela Costa de Holanda | PN0150 |
| Holandino C | Carla Holandino | PN0408 |
| Holzhausen M | Marinella Holzhausen | AO0110, AO0136, PI0402, PI0553, PN0220, PN1195 |
| Homsani F | Fortune Homsani | PN0408 |
| Honnef LR | Lia Rosana Honnef | PI0684 |
| Honorato JM | Joselene Medeiros Honorato | PN0440 |

| | | |
|--------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Honorato PSM | Pâmela Suelen Medeiros Honorato | PN1308 |
| Honório HM | Heitor Marques Honório | AO0084, AO0093, PI0517, PI0802, PN0062, PN0099, PN0122, PN0449, PN0506, PN0576, PN0795, PN0805, PN0818, PN0858, PN1032, PN1034, PN1144, PN1397, PN1776, COL008 |
| Hoppe CB | Carolina Bender Hoppe | PN1300, PN1350 |
| Hora SL | Sarah Lerner Hora | PN0265 |
| Horie GM | Guilherme Massami Horie | PN1186 |
| Horliana ACRT | Anna Carolina Ratto Tempestini Horliana | PN0048, PN1409 |
| Horstmann KLD | Kamile Leonardi Dutra Horstmann | PI0455, PN1631 |
| Horta KC | Karla Carpio Horta | PN1439 |
| Horta MCR | Martinho Campolina Rebello Horta | PI0314, PN0177, PN0610, PN0920, PN0999, PN1291, PN1418 |
| Hortkoff DRA | Diego Rafael de Andrade Hortkoff | PN0094, PN0803 |
| Hoshi AT | Adriano Tomio Hoshi | PN0229, PN1444 |
| Hoshino IAE | Isis Almela Endo Hoshino | PN0861, PN1836 |
| Hosida TY | Thayse Yumi Hosida | AO0010, PI0035, COL004 |
| Hotisumi AM | Andressa Matucci Hotisumi | AO0122 |
| Hotta TH | Takami Hirono Hotta | AO0220 |
| Houara RG | Ricardo Gontijo Houara | HA009, PN0737, PN0764, PN1085 |
| Huacho PMM | Patricia Milagros Maquera Huacho | AO0159 |
| Huanca CM | Camila Maldonado Huanca | PI0280 |
| Huayta-Aguirre II | Ingrid Ivanna Huayta-aguirre | PN1458 |
| Hübler R | Roberto Hübler | PN0287 |
| Huck C | Claudia Huck | PI0209 |
| Hugo FN | Fernando Neves Hugo | PO011, PN1218, PN1534, PN1559 |
| Huhtala MFRL | Maria Filomena Rocha Lima Huhtala | PN0500, PN0570, PN1352 |
| Huja S | Sarandeep Huja | PI0776 |
| Huk VK | Valéria Kruchelski Huk | FC019 |
| Huller D | Daniela Huller | FC021, PN0977, PN1383 |
| Hung CCU | Celeste Cecilia Urdaniga Hung | PN0198, PN1177 |
| Hussne RP | Renata Pardini Hussne | PI0415, PN0045 |
| Iafigliola SG | Sergio Giamas Iafigliola | PN0422 |
| Iatarola BO | Bruna de Oliveira Iatarola | PI0517, PI0802, PN0099 |
| Ibelli GS | Guilherme Siqueira Ibelli | PN1262 |
| Idogava HT | Henrique Takashi Idogava | AO0151 |
| Igai F | Fernando Igai | PN1164 |
| Iglecias EF | Elaine Faga Iglecias | PN0001, PN0961 |
| Iglesias JE | Júlia Eick Iglesias | PN1303 |
| Ignácio J | Jaqueline Ignácio | PN1388 |
| Ignácio SA | Sérgio Aparecido Ignácio | PN0107, PN0298, PN0405, PN0503, PN0689, PN0722, PN1050 |
| Ilha MC | Mariana Cezar Ilha | PN0344 |
| Imanishi SAW | Soraia Almeida Watanabe Imanishi | PI0571 |
| Imparato JCP | José Carlos Pettorossi Imparato | PO018, PN0364, PN0379, PN0387, PN0398, PN0432, PN0691, PN0707, PN0712, PN0724, PN0735, PN0754, PN0771, PN0776, PN1367, PN1416, PN1600, TCC009 |
| Inada RNH | Rafaela Nanami Handa Inada | AO0118 |
| Inagati CM | Cristiane Mayumi Inagati | AO0173 |
| Innocentini Mei LH | Lucia Helena Innocentini Mei | PI0230 |

| | | |
|----------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Inoue RT..... | Ricardo Tasuo Inoue | PN1824 |
| Invernici MM..... | Marcos de Mendonça Invernici..... | AO0107 |
| Ionta FQ | Franciny Querobim Ionta | PN0818, PN1034 |
| Ionta M | Marisa Ionta | PI0538, PI0543 |
| Irie MS | Milena Suemi Irie | AO0141, PN0331, PN0956 |
| Iscuissati AGS | Ana Gabriela Silva Iscuissati..... | COL002 |
| Ishibashi YGC..... | Yana Gabriela da Cruz Ishibashi..... | PI0385 |
| Ishikawa AS | Anelise de Souza Ishikawa..... | PN0679 |
| Ishikawa KH..... | Karin Hitomi Ishikawa | AO0234, PN1706 |
| Ishikiriana SK | Sérgio Kiyoshi Ishikiriana | PN0169 |
| Isique G | Glauber Isique | PN1827 |
| Issa JPM | João Paulo Mardegan Issa | PI0264, PN0767, PN1201, PN1293 |
| Ivanaga CA | Camila Ayumi Ivanaga..... | PO005, PN0241, PN0609, PN0951, PN1033 |
| Ivich EJR..... | Elí Jair Rodríguez Ivich | PI0573 |
| Iwaki Filho L..... | Liogi Iwaki Filho | PI0395 |
| Iwaki LCV | Lilian Cristina Vessoni Iwaki | PI0395 |
| Iwamoto AS | Alexsandra Shizue Iwamoto | PN1420 |
| Iwamoto BS | Beatriz Sousa Iwamoto | PN0396 |
| Izelli TF..... | Thabata Frederico Izelli | PN1240 |
| Jabr CL | Camila Luiz Jabr..... | PN1569, PN1571 |
| Jacinto FF..... | Felipe Fernandes Jacinto | PI0305 |
| Jacinto RC | Rogério De Castilho Jacinto | PN1007, PN1028, PN1348, PN1354, PN1633, PN1658 |
| Jacinto VBF..... | Valéria Beatriz Fonseca Jacinto | PI0069 |
| Jacob RGM | Ricardo Garcia Mureb Jacob..... | AO0197, PN1582 |
| Jacob VP | Vanessa Peret Jacob | PN0034 |
| Jacomine JC..... | Juliana Carvalho Jacomine | PE013 |
| Jahn RS | Ricardo Schmitutz Jahn | PO014 |
| Jalkh EBB..... | Ernesto Byron Benalcázar Jalkh..... | PI0672 |
| Jamcoski VH..... | Vanessa Helena Jamcoski | PN1599 |
| Janini ACP..... | Ana Cristina Padilha Janini..... | PN0045 |
| Janini MER..... | Maria Elisa Rangel Janini | PN1864 |
| Janner EC..... | Evelin Caroline Janner | PN1512 |
| Jannini IN..... | Isabela de Nóbrega Jannini..... | PN0107, PN0503 |
| Janson G..... | Guilherme Janson | AO0053, PN1434 |
| Januzzi MS..... | Marcella Santos Januzzi | PI0094 |
| Janz JM..... | Jéssica Martins Janz..... | PN1151, PN1469 |
| Jara C..... | Cynthia Jara | AO0230, PI0303, PN1680 |
| Jardim AFV..... | Alexandre Fausto da Veiga Jardim | PN1403 |
| Jardim JJ..... | Juliana Jobim Jardim | PN1027, PN1079 |
| Jardini MAN | Maria Aparecida Neves Jardini..... | PI0833, PN0625, PN0953, PN0955, PN1200, PN1204, PN1208, PN1581, PN1760, PN1885 |
| Jatobá-Neto JC..... | José de Castro Jatobá Neto | PI0708 |
| Jeri RMV..... | Ricardo Manuel Vasquez Jeri | PN0051 |
| Jesus AO | Alessandro Oliveira de Jesus | AO0102 |
| Jesus APG | Ana Paula Gonçalves de Jesus | PI0251, PN1863 |
| Jesus AS | Adriana Souza de Jesus | PN1111 |
| Jesus FN..... | Flavia Neto de Jesus..... | PI0553 |
| Jesus KG | Kátia Goncalves de Jesus..... | PI0292 |
| Jesus LG..... | Leila Guerreiro de Jesus..... | AO0219, PI0381, PI0523, PI0529 |

| | | |
|---------------------------|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Jesus LS..... | Lucas santos de Jesus | TCC004 |
| Jesus RM | Rafaella Mendes de Jesus..... | PI0419, PN1242, TCC040 |
| Jesus SC..... | Simone Conceição De Jesus..... | PN0091 |
| Jesus SR | Sara Rodrigues de Jesus..... | PI0198 |
| Jesus VB | Vitória Barros de Jesus | PN1247 |
| Jetelina JC..... | Juliana de Camargo Jetelina | PN1438 |
| Jikihara AN..... | Alice Natsuko Jikihara..... | PN1773 |
| Jimenez X | Xiomara Jimenez | AO0065 |
| Jitumori RT..... | Renata Terumi Jitumori..... | PN0120 |
| João SARO..... | Sheyla Adriane Rodrigues Oliveira João | PN1724 |
| João Souza SH..... | Samira Helena João Souza | PI0071, PN0819 |
| Joaquim NM..... | Natália Martins Joaquim..... | PN1405 |
| Joaquim VC..... | Viviane da Costa Joaquim..... | PI0320 |
| Job PHH..... | Pedro Henrique Hernandez Job | PN1187 |
| Job SA..... | Solange Alves Job | TCC019 |
| Jobim BB..... | Bárbara Braga Jobim..... | PN1642 |
| Johann ACBR..... | Aline Cristina Batista Rodrigues Johann | AO0199, PN0307, PN0367, PN0416, PN1402, PN1423, PN1503, PN1507 |
| Jolvino SA..... | Suelen Albuquerque jolvino..... | TCC016 |
| Joly JC | Julio Cesar Joly | PN0222, PN0223, PN0224, PN0227, PN0234, PN0236, PN0237, PN0304, PN0306, PN0935, PN1270, PDI004 |
| Jordani PC..... | Paula Cristina Jordani | PN0201, PN1166 |
| Jordão CC..... | Cláudia Carolina Jordão | AO0087, PN1038 |
| Jordão JM | Joanna Moraes Jordão | PN1140 |
| Jordão LMR..... | Lidia Moraes Ribeiro Jordão | AO0132, AO0146, PN1533 |
| Jorge CF | Caroline de Freitas Jorge | PI0380, PI0673, PI0815, PN0211, PN1828 |
| Jorge JH..... | Janaina Habib Jorge..... | AO0134, PI0755, PN0156, PN0461, PN1038, PN1691 |
| Jorge JO | Jader Oliva Jorge..... | PI0678 |
| Jorge KO..... | Kelly Oliva Jorge | PI0678 |
| Jorge OS..... | Olivia Santana Jorge | PI0649 |
| Jorge PK..... | Paula Karine Jorge..... | FC011, PN0733, PN1287 |
| Jorge RC | Roberta Costa Jorge | AO0050 |
| Juliani FAT | Flávio Antônio Tambelini Juliani..... | PO026 |
| Juliano GR..... | Guilherme Ribeiro Juliano | PN0937 |
| Juliano Y | Yara Juliano | PO014, PI0125 |
| Junger B..... | Bruna Junger | PN0312 |
| Junkes MC..... | Monica Carmem Junkes | PN1125 |
| Junqueira JC..... | Juliana Campos Junqueira | PN0500 |
| Junqueira JLC | José Luiz Cintra Junqueira | PN0557, PN0922, PN1421, PN1523 |
| Junqueira MA | Marina Azevedo Junqueira | PN0998 |
| Junqueira RB..... | Rafael Binato Junqueira | PE018, PI0108, PI0161, PI0384, PN0541 |
| Junqueira-Mendes CHZ..... | Cintia Helena Zingaretti Junqueira-Mendes | PN1434 |
| Jural LA..... | Lucas Alves Jural | AO0068, AO0170, PN1106 |
| Jurema ALB..... | Ana Luiza Barbosa Jurema | AO0100, PN0505 |
| Jussiani El..... | Eduardo Inocente Jussiani | PN0827 |
| Justa MB..... | Mariana Bonvini Justa..... | PN0742 |
| Justino IBS | Isabella Barbosa dos Santos Justino | PI0615, PN0700 |
| Justulin AF | Aline Flaviane Justulin..... | PN1090 |
| Juvino GC | Gabrielly Caramel Juvino..... | PI0229, PN0501 |
| Kabadayan F | Fernanda Kabadayan..... | PI0508 |

| | | |
|---------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Kachiyama SA..... | Savio Akio Kachiyama..... | PI0169 |
| Kadi SE..... | Salyme El Kadi | PN1520 |
| Kadziola CA..... | Carla Andrades Kadziola | PI0111 |
| Kafer FA | Francielle Addressa Kafer | PI0685 |
| Kallás MS | Monira Samaan Kallás..... | PN1220 |
| Kamezawa LSG..... | Leonardo Silva Gomes Kamezawa | PN0634, PDI002 |
| Kamimura MMM..... | Mirian Mayumi Muraishi Kamimura | PI0493 |
| Kaminagakura E..... | Estela kaminagakura | PN0634, PDI002 |
| Kammer PV..... | Pedro Vitali Kammer | PI0536 |
| Kampits C..... | Cassio Kampits | PN0952 |
| Kanda RY..... | Roberta Yoko Kanda | PI0380, PI0815, PN1828 |
| Kandalaft LB | Larissa Di Bene Kandalaft..... | PN1032, PN1397 |
| Kaneshima EN | Edmilson Nobumitu Kaneshima | AO0125, PI0632 |
| Kaneshima RH | Renan Hideki Kaneshima..... | PN0840, PN1366 |
| Kanis LA | Luiz Alberto Kanis | PI0830 |
| Kantarci A..... | Alpdogan Kantarci..... | AO0136 |
| Kantorski KZ | Karla Zanini Kantorski..... | PN0942 |
| Kantovitz KR..... | Kamila Rosamilia Kantovitz..... | AO0235, PI0227, PI0328, PI0484, PI0803, PN0016, PN0265, PN0457, PN0469, PN0716, PN1098, PN1150, PN1190, PN1797, PN1896 |
| Kapczinski MP..... | Myriam P. Kapczinski | PN1159 |
| Karam FK | Frederick Khalil Karam | AO0038, PN0296, PN1595 |
| Karam PSBH | Paula Stephania Brandão Hage Karam..... | AO0026 |
| Kataoka L..... | Láís Kataoka | PI0522 |
| Kataoka MSS | Maria Sueli da Silva Kataoka..... | PI0544, PI0664, PI0686, PI0818, PI0829, PI0831, PN0892, PN0894, PN0899, PN0916, PN1193 |
| Kato AS | Augusto Shoji Kato | PN0001, PN0002, PN0004, PN0011, PN0013, PN0022, PN0023, PN0025, PN0026, PN0033, PN0035, PN0042, PN0043, PN0045, PN0059, PN0964, PN0989, PN0993, PN1009, PN1015, PN1296, PN1307, PN1314, PN1315, PN1619, PN1626, PN1635, PN1637, PN1641, PN1665, PN1674 |
| Kato MT | Melissa Thiemi Kato..... | COL002, TCC038 |
| Kawahigashi F..... | Flávia Kawahigashi..... | PN1729 |
| Kawanichi LY..... | Leticia Yuki Kawanichi | PN1826 |
| Kayahara GM..... | Giseli Mitsuy Kayahara | AO0229, PN1527 |
| Kellermann CZ..... | Carolina Zancan Kellermann..... | PN0595 |
| Kemmoku DT..... | Daniel Takanori Kemmoku | PN1259, PN1461 |
| Khoury RD | Rayana Duarte Khoury | AO0001, AO0163, PN1628, PN1638 |
| Kieling BL | Bruna Luiza Kieling | PN0705 |
| Kim JH | Jun Ho Kim..... | PN1849, PN1851 |
| Kim JW..... | Joon Woo Kim | PI0746 |
| Kim YJ..... | Yeon Jung Kim | PI0246, PI0250, PI0441, PI0834 |
| Kimpara ET..... | Estevão Tomomitsu Kimpara | AO0013, PN1470 |
| Kimura JS | Juliana Sayuri Kimura | PN0777, PN1081 |
| Kintopp C..... | Cibele Kintopp | PN0179 |
| Kiratz F | Falyne Kiratz..... | PN0539 |
| Kirchhoff AL..... | Alison Luís Kirchhoff..... | PN0024 |
| Kirsch DS..... | Davi de Souza Kirsch | PN0304, PN0306, PN1270 |

| | | |
|---------------------------|-------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Kirst Neto AO | Alfredo Otto Kirst Neto | PN1212 |
| Kitagawa IL | Igor Lebedenco Kitagawa | PN1797 |
| Kitahara ABP | Aldini Beuting Pereira Kitahara | PN1503, PN1507 |
| Kiyuna RC | Rodrigo Chaves Kiyuna | PN0527 |
| Klamas VC | Vanessa Cavassin Klamas | PN1019 |
| Klaus AEC | Aline Evelin Costa Klaus | PN0309, PN0311 |
| Klein D | Daniele Klein | PI0769, PN1380, PN1381 |
| Klein MI | Marlise Inêz Klein | FC006, AO0087, AO0152, AO0210, PI0459, PN0063, PN0664, PN1044, COL003, COL005 |
| Klein T | Traudi Klein | PI0362, PN0154 |
| Klein-Júnior CA | Celso Afonso Klein-Júnior | PN0117, PN0163, PN1726 |
| Klemz AA | Adriane Antoniw Klemz | PN0975, PN0976 |
| Klüppel LE | Leandro Eduardo Klüppel | PN1092, PN1609 |
| Klymus ME | Michel Espinosa Klymus | PN1010 |
| Knorst JK | Jessica Klöckner Knorst | PI0483 |
| Knust BN | Brennda Nazareth Knust | PI0850 |
| Kobayashi FY | Fernanda Yukie Kobayashi | PN1409 |
| Kobayashi-Velasco S | Solange Kobayashi-Velasco | PE020 |
| Koch LFA | Luiza Foltran de Azevedo Koch | PO016, PN0072, PN0255, PN0583 |
| Koch-Filho HR | Herbert Rubens Koch Filho | PN1179 |
| Koga RS | Reyce Santos Koga | PO023 |
| Koga-Ito CY | Cristiane Yumi Koga-Ito | HA016, PN0786 |
| Koh CC | Carolina Cattoni Koh | PN1291 |
| Kojima AN | Alberto Noriyuki Kojima | PE015, PN0198, PN0483, PN1594 |
| Konflanz W | Willian Konflanz | PN1159 |
| Koo H | Hyun Koo | COL003 |
| Kopacheski MG | Mariana Gomes Kopacheski | PN1023 |
| Koppe BTF | Bárbara Thereza de Freitas Koppe | PN1350 |
| Kopper PMP | Patrícia Maria Poli Kopper | PN1300, PN1303 |
| Kort-Kamp LM | Luana Mota Kort-Kamp | PI0342 |
| Koscziński F | Felipe Koscziński | TCC027 |
| Kossatz S | Stella Kossatz | PN0110 |
| Kostov KG | Konstantin Georgiev Kostov | HA016 |
| Kottwitz LBM | Luciana Bill Mikito Kottwitz | PN0940 |
| Kovalik AC | Ana Cristina Kovalik | PN1916 |
| Kowalczyk A | Alexandre Kowalczyk | PN0052, PN1012 |
| Kozmhinsky VMR | Veronica Maria da Rocha Kozmhinsky | PI0195 |
| Kozusny Andreani DI | Dora Ines kozusny Andreani | PN0414 |
| Kramer PF | Paulo Floriani Kramer | AO0091, PN0249, PN0344, PN0417 |
| Krebsbach P | Paul Krebsbach | HA018 |
| Krepsky PB | Patricia Baier Krepsky | PI0183 |
| Krewe S | Simone Krewe | PI0801, PN0186, PN0515, PN1152, PN1171 |
| Krüger HC | Helington Castro Krüger | PN1621 |
| Kublitski PMO | Prescila Mota de Oliveira kublitski | PO016, PI0309, PN0583 |
| Kubo CS | Cinthia Sawamura Kubo | PI0231, PN0510 |
| Kubo H | Hatsuo Kubo | PI0766, PN1361, PN1443, PN1543, TCC016, TCC018, TCC032 |
| Kuchar GOG | Gabrielle Odete grosko kuchar | FC003, PI0443 |
| Kuchler EC | Erika Calvano Kuchler | AO0046, AO0171, PN0188, PN0261, PN1013, PN1096, PN1284, PN1288 |
| Kuczynski A | Adriano Kuczynski | PN1076, PN1082 |

| | | |
|-----------------------|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Kudo GAH..... | Guilherme Abu Halawa Kudo..... | PI0151, PN1268 |
| Kuerten JP..... | Jéssyca Pereira Kuerten..... | PI0795 |
| Kuga MC..... | Milton Carlos Kuga..... | PN0057, PN0175, PN0176, PN0456, PN0458, PN0824, PN0965, PN1330 |
| Kuklik HH..... | Helen Helene Kuklik..... | PN1072 |
| Kukulka EC..... | Elisa Camargo Kukulka..... | AO0099, PI0086, PI0653 |
| Kumagai RY..... | Rose Yakushijin Kumagai..... | PN1780 |
| Kumar P..... | Purnima Kumar..... | HA017 |
| Kumlehn R..... | Ricardo Kumlehn..... | PN0315 |
| Kunrath MF..... | Marcel Ferreira Kunrath..... | PN0287 |
| Kuntze MM..... | Morgane Marion Kuntze..... | PI0172, PI0453, PN1345, PN1466, PN1631, PN1820, TCC024 |
| Kunz PVM..... | Patricia Valeria Manozzo Kunz..... | PN0131 |
| Kurimori ET..... | Érika Tiemi Kurimori..... | PN1067 |
| Kurita LM..... | Lucio Mitsuo Kurita..... | PN0906, PN1510, PN1515 |
| Kury M..... | Matheus Kury..... | PI0218, PI0520, PN0843, TCC022 |
| Labarta AB..... | Alicia Beatriz Labarta..... | PN1681 |
| Labes LG..... | Luiza Gomes Labes..... | PI0270 |
| Lacerda D..... | Danielle Lacerda..... | PN0669 |
| Lacerda GP..... | Gabriel Pinheiro Lacerda..... | PN1297 |
| Lacerda JA..... | Juliana Andrade de Lacerda..... | PO004 |
| Lacerda LS..... | Lucas Dos Santos Lacerda..... | PI0466 |
| Lacerda MFLS..... | Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda..... | PN1297 |
| Lacerda NGS..... | Nayanna Gomes Silva Lacerda..... | PI0610 |
| Lacerda RHW..... | Rosa Helena Wanderley Lacerda..... | PI0491 |
| Lacerda-Santos R..... | Rogério Lacerda-Santos..... | PI0188, PI0191, PI0193, PI0339, PI0347, PN0783, PN0784 |
| Ladeira LLC..... | Lorena Lúcia Costa Ladeira..... | AO0143, PI0057, PN0427 |
| Ladeira LO..... | Luiz Orlando Ladeira..... | PN0302 |
| Ladewig NM..... | Nathalia de Miranda Ladewig..... | HA007, PN1453 |
| Laganá DC..... | Dalva Cruz Laganá..... | PN0362 |
| Lage LM..... | Lucas Meneses Lage..... | PN0813 |
| Lages EMB..... | Elizabeth Maria Bastos Lages..... | PI0059 |
| Lages FS..... | Frederico Santos Lages..... | PN1910 |
| Lages LHR..... | Luís Henrique Rodrigues Lages..... | PN1071 |
| Lages LPD..... | Livio Portela de Deus Lages..... | PN0216 |
| Laghi LV..... | Luiz Vittorio Laghi..... | PN0433 |
| Lago ADN..... | Andréa Dias Neves Lago..... | PI0797, PN1686 |
| Lago LB..... | Larissa Bissoli Lago..... | PI0851 |
| Lagravére MO..... | Manuel Óscar Lagravére..... | PN0787, PN1469 |
| Laks J..... | Jerson Laks..... | PI0143 |
| Lambert P..... | Paula Lambert..... | PN0020 |
| Lameira IM..... | Igor Mesquita Lameira..... | PI0159, PI0420, PI0590, PI0738 |
| Lamers JMS..... | Juliana Maciel de Souza Lamers..... | PE038 |
| Lamira A..... | Alessandro Lamira..... | PN1865 |
| Lana MA..... | Marcia Almeida Lana..... | PN1196 |
| Lancellotti ACRA..... | Ailla Carla Rocha Acosta Lancellotti..... | PN0860 |
| Landmayer K..... | Karin Landmayer..... | PN0122, PN0506 |
| Lângaro MC..... | Marina Canali Lângaro..... | PN0106 |
| Lantyer COD..... | Claudjane de Oliveira Damasceno Lantyer..... | PN0043 |
| Lanz MDS..... | Marcos Daniel Septimio Lanz..... | PI0092, PN0810 |

| | | |
|---------------------|------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| Lanza CRM | Célia Regina Moreira Lanza | PI0092, PI0210, PI0788 |
| Lanza GL | Giovanna Lopes Lanza | PI0314, PN0177 |
| Lanza LD | Lincoln Dias Lanza | PI0092, PI0228 |
| Laperriere AMN | Adriana Maria Neves Laperriere | PN1555 |
| Lara JS | Juan Sebastian Lara | PN1451 |
| Lara LM | Lucas Moreira Lara | PI0072 |
| Lara LS | Lorraynne dos Santos Lara | PN1498 |
| Lara RM | Rafaela Mariana de Lara | PN0995, PN1002 |
| Lara VS | Vanessa Soares Lara | AO0019, PN1165 |
| Larêdo GBS | Gloria Beatriz dos Santos Larêdo | PI0569 |
| Lattanzi APS | Aretuza Pires dos Santos Lattanzi | PN0252 |
| Lau GWT | Georgia Wain Thi Lau | PN1105 |
| Laureano ICC | Isla Camilla Carvalho Laureano | PN0587, PN0602 |
| Lauria A. | Andreza Lauria | AO0182, PI0129 |
| Laurindo BM | Brenda Matsunaga Laurindo | PN0115, PN0475 |
| Laurindo-Junior MCB | Murilo Cesar Bento Laurindo-Junior | PI0505 |
| Lauris JRP | José Roberto Pereira Lauris | AO0053 |
| Lauschner FH | Flávia Hinterholz Lauschner | PN1039 |
| Lawall MA | Melaine de Almeida Lawall | TCC012 |
| Laxe LAC | Laísa Araujo Cortines Laxe | PI0851 |
| Lazari PC | Priscilla Cardoso Lazari | PI0387, PN1768 |
| Lazarini JG | Josy Goldoni Lazarini | AO0011, PN0681 |
| Lázaro CPS | Cíntia Poliana de Souza Lázaro | PI0219 |
| Lazarotto L | Luana Lazarotto | PN0416, PN1076 |
| Lazzari EM | Eloisa Martin Lazzari | PI0190 |
| Lazzari JM | Jaqueline Mafra Lazzari | PN1672 |
| Lazzarini MO | Marcela Oliveira Lazzarini | PI0328 |
| Leal AMC | Aila Maria Cipriano Leal | PN0668 |
| Leal AMM | Adriana Marques Mesquita Leal | PN0046 |
| Leal IC | Isabelly de Carvalho Leal | PN0799 |
| Leal JIBF | Jeime Iara Bezerra de Freitas Leal | PN0361 |
| Leal JP | José Pereira Leal | PN0671 |
| Leal PM | Paula Miliana Leal | AO0185, PN0579 |
| Leal RVS | Rhuan Vitor Sodré Leal | PI0569 |
| Leal SC | Soraya Coelho Leal | FC009, AO0215, PN0338, PN0710, PN0812, PN0853, PN1143, PN1223 |
| Leal TP | Tais Pereira Leal | PI0766, PN1443, PN1543, TCC016, TCC018, TCC032 |
| Leão CS | Cecilia Sued Leão | PN0751 |
| Leão GAS | Gabriela Almeida Souza Leão | PN1394 |
| Leao JC | Jair Carneiro Leao | PI0256, PN1869 |
| Leão LS | Louise Soares Leão | TCC039 |
| Leão MP | Maira Pedrosa Leão | PN1036, PN1153 |
| Leão MVP | Mariella Vieira Pereira Leão | PI0246, PI0250, PI0834 |
| Leão RS | Rafaella de Souza Leão | PN1774 |
| Leão TSS | Thayana Salgado de Souza Leão | AO0069, AO0147 |
| Leguizamon ND | Natalia Da-ponte Leguizamon | PI0551, PN1197 |
| Leitão AS | Arlley de Sousa Leitão | PN0646 |
| Leitão RFC | Renata Ferreira de Carvalho Leitão | FC024, PI0539, PN1433, PN1703 |
| Leitão TJ | Tarcisio Jorge Leitão | PN1700 |
| Leite ACGL | Ana Catarina Gaioso Lucas Leite | PI0195 |

| | | |
|---------------------|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Leite AF | André Ferreira Leite..... | AO0224, PI0397, PI0399, PI0400, PI0401 |
| Leite AF | Angélica Falcão Leite | PN1140 |
| Leite AFO | Angelica Ferreira Oton Leite | PN1863, PN1876 |
| Leite APP..... | Anamaria Pessoa Pereira Leite | PI0445, PI0526, PI0736, TCC029 |
| Leite ARP | Andressa Rosa Perin Leite | PN1486 |
| Leite BF | Brunna Fialho Leite | PI0499, PI0521, PI0639, PN1769 |
| Leite DPV..... | Diego Portes Vieira Leite..... | PN0061 |
| Leite DRA..... | Danilo Rangel Arruda Leite..... | PN1547 |
| Leite FPP..... | Fabiola Pessoa Pereira Leite..... | PI0526, TCC029 |
| Leite GG | Gabriel Guimarães Leite | PN0614 |
| Leite HLA | Hadda Lyzandra Austríaco Leite | PN0078 |
| Leite IF | Ingrid Ferreira Leite..... | PN1900 |
| Leite JEA..... | Joyce Ellen Arruda Leite | PI0745 |
| Leite JS | Juliana Squizzato Leite..... | PN0162 |
| Leite KLF..... | Karla Lorene de França Leite..... | PI0615, PI0760, PN1389 |
| Leite LMB..... | Lidiane Maria Boldrini Leite | AO0036 |
| Leite LS | Luana de Sales Leite | FC006, AO0152, PI0459, COL003 |
| Leite MA | Marcela Aparecida Leite..... | PN0940 |
| Leite MFMB..... | Michelle Franz Montan Braga Leite..... | AO0209, PI0748 |
| Leite MLAS | Maria Luísa de Alencar e Silva Leite | AO0005, AO0015, PI0209, PI0654, PI0731, PI0773, PN0651, PN0845, PN1127 |
| Leite MM | Murillo Martins Leite | PI0387 |
| Leite PKBS..... | Priscilla Kelly Batista da Silva Leite..... | PN1825 |
| Leite SDC | Sarah Debora Camardella Leite..... | PO019 |
| Leite SSG..... | Sabrina Sanily Guedes Leite..... | PI0414, PI0418 |
| Leite TP..... | Tayná Paula Leite | PI0079 |
| Leite TV | Thatiana de Vicente Leite | AO0206 |
| Leitune VCB..... | Vicente Castelo Branco Leitune | PI0586, PI0595, PI0780, PI0783, PI0784, PN1271, PN1737 |
| Leles CR..... | Cláudio Rodrigues Leles..... | AO0132, PI0152, PI0251, PI0671, PI0721, PI0811, PN0902, PN1533, PN1589, PN1840, PN1863, PN1876 |
| Leme PAT | Pedro Augusto Thiene Leme..... | PN0369 |
| Leme-Junior JC..... | João Carlos Leme Junior..... | PI0454 |
| Lemes LTO | Letícia Tainá de Oliveira Lemes..... | PN1580 |
| Lemos AB | Alexandre Barboza de Lemos..... | PN0073, PN0637 |
| Lemos ALAB..... | Ana Luiza dos Anjos Borges Lemos..... | PI0180 |
| Lemos CAA..... | Cleidiel Aparecido Araujo Lemos | AO0037, AO0076, PN1255, PN1266, PN1269, PN1574, PN1584, PN1588, PN1774, TCC030 |
| Lemos GA..... | George Azevedo Lemos | PN1825 |
| Lemos JA | Jose Abelardo Lemos | PN0682 |
| Lemos JVM | José Vitor Mota Lemos | PI0252, PI0253, PN0828 |
| Lemos MA | Marina Andrade Lemos..... | PI0244, PN1083, PN1467, PN1481 |
| Lemos SS..... | Samira Salomão Lemos..... | PI0199 |
| Lenart VM..... | Vinícius Mariani Lenart..... | PN0977 |
| Lenza EB..... | Eduardo Beaton Lenza | PN1139 |
| Lenza MA | Marcos Augusto Lenza | PN1139 |
| Lenza MG..... | Maurício Guilherme Lenza | PN0697, PN1139 |
| Lenza MMO..... | Milena Moraes de Oliveira Lenza..... | PN0697, PN1139 |
| Lenzi MM..... | Michele Machado Lenzi | AO0170, PN1106 |
| Lenzi TL | Tathiane Larissa Lenzi..... | PN0728, PN1120, PN1406 |

| | | |
|------------------------|------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| León JE..... | Jorge Esquiche León | AO0065, PN1447, PN1906 |
| Leonardi DP..... | Denise Piotto Leonardi | PI0309, PN0024, PN0049, PN0583, PN0995, PN1001, PN1002, PN1003, PN1019, PN1029, PN1334, PN1341 |
| Leonardi GR | Gislaine Ricci Leonardi..... | PI0076 |
| Leonardo RT | Renato de Toledo Leonardo..... | PN0990 |
| Leone CCL..... | Camilla Cristina Lira di Leone..... | PN0858, PN1032, PN1034, PN1144, PN1397 |
| Leoni GB | Graziela Bianchi Leoni | PI0158, PI0167, PI0592, PI0599, PN0508, PN0980, PN1011, PN1308, PN1618, PN1676, PN1865, TCC034 |
| Leopoldino LCS..... | Lícia Cândido Soares Leopoldino..... | PN1635 |
| Lepesqueur LSS | Laura Soares Souto Lepesqueur | PN0786 |
| Lepri CP | Cesar Penazzo Lepri..... | PN1690 |
| Lessa PS | Paloma de Souza Lessa..... | PI0758 |
| Letieri AS | Aline dos Santos Letieri | AO0207 |
| Letra A..... | Ariadne Letra | PN1634 |
| Levi YLAS..... | Yara Loyanne de Almeida Silva Levi..... | PN1884 |
| Levone ARFB..... | Alice Rocha França Burity Levone | PI0643 |
| Ley AM | Amanda Mourão Ley | PN1299, PN1319, PN1331 |
| Li X..... | Xiang Li | HA018 |
| Lian J | Jane Lian | HA019 |
| Liberalesso JF..... | Jaqueline Freitas Liberalesso..... | PI0241 |
| Liberatti GA | Giovanni Aguirra Liberatti | PN0122, PN0506 |
| Libório-Kimura TN..... | Tatiana Nayara Libório-Kimura..... | PI0534, PN1520 |
| Lieber ZV | Zaba Valtuille Lieber | AO0161 |
| Liedke GS..... | Gabriela Salatino Liedke..... | PN0789 |
| Liévana FS | Fernanda Souza Liévana | PN1055 |
| Lima AAS..... | Antonio Adilson Soares De Lima | PE022, PN0598, PN0775, PN0895, PN1514, PN1855 |
| Lima AG..... | Aline Gouvêa de Lima | PN1302 |
| Lima AKN..... | Ana keity Nunes de Lima..... | PN0340 |
| Lima ALO | Amanda Laísa de Oliveira Lima | PN1569, PN1571 |
| Lima APB..... | Anderson Paulo Barbosa Lima | PI0344 |
| Lima AR..... | Augusto Rodrigues Lima..... | PI0171, PI0454, PI0457, PN1298, PN1339, PN1663 |
| Lima ARV..... | Andressa Ribeiro Veiga Lima..... | PN1020 |
| Lima ASGH..... | Adália Samara Gadêlha de Holanda Lima | PN0674, PN0880 |
| Lima AT | Annamaria Teixeira Lima | PI0148, PN0570 |
| Lima ATOGSC | Anna Tereza Oliveira Goes Siqueira Campos Lima | PN0916 |
| Lima BA..... | Brenna Alves de Lima..... | PI0786 |
| Lima BCCM..... | Bianca Caroline Costa Moreno de Lima..... | PN1220 |
| Lima BFA | Bárbara Favero Araújo Lima..... | PN0851 |
| Lima BG | Bárbara Garcia Lima | PN1473 |
| Lima BHR..... | Bruno Henrique Ramos de Lima..... | AO0088 |
| Lima BR..... | Bianca Rodrigues de Lima | PI0015 |
| Lima CAS | Carlos Augusto de Souza Lima | AO0180 |
| Lima CCB..... | Cacilda Castelo Branco Lima | PI0429, PI0619, PI0777, PN0268, PN0281, PN0365, PN0641, PN0719, PN1051, PN1109, PN1116, PN1135, PN1382, PN1414, PN1539, PN1805 |
| Lima CL..... | Caroline Lourenço de Lima | PI0163, PN0053 |
| Lima CM | Camila Moreira Lima..... | PI0376, PI0526 |
| Lima CO | Carolina Oliveira de Lima | PI0310, PN1297 |

| | | |
|-----------|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lima CP | Camila Pedrosa de Lima | PI0175, PI0177 |
| Lima CSM | Carolina Santos Mafra de Lima | PI0744 |
| Lima CV | Carolina Veloso Lima | AO0073, AO0120, PI0416, PN1745 |
| Lima DANL | Débora Alves Nunes Leite Lima | PI0066, PI0076, PI0492, PN0441, PN0464, PN1723, PN1798 |
| Lima DC | Daniela Coêlho de Lima | PN0254, PN0309, PN0311 |
| Lima DF | Daniel Ferraz Lima | PI0411 |
| Lima DM | Darlon Martins Lima | PN1788 |
| Lima DR | Dimas Renó de Lima | PI0603 |
| Lima EA | Elizabeth Alves de Lima | PN0901 |
| Lima EA | Eliane Alves de Lima | PN0482 |
| Lima ED | Elisa Diniz de Lima | PN0908 |
| Lima EMS | Eduardo Martinelli S de Lima | PN0409, PN1137, PN1360 |
| Lima EO | Edeltrudes de Oliveira Lima | PN0066 |
| Lima ESA | Evilane Santos Alves de Lima | PI0175 |
| Lima GFM | Gustavo Fernandes Martins de Lima | PN1772 |
| Lima GMG | Gabriela de Moraes Gouvêa Lima | HA016, PN0786 |
| Lima GQ | Glúvia Queiroz Lima | PN0447 |
| Lima GQT | Gisele Quariguasi Tobias Lima | AO0143 |
| Lima HR | Hayana Ramos Lima | PI0112, PN0548 |
| Lima IFP | Igor Felipe Pereira Lima | PI0283, PI0344 |
| Lima IP | Isabela Poggi de Lima | PN1523 |
| Lima ITF | Ilana Thaís de Freitas Lima | PI0733, PN1335 |
| Lima IZ | Isadora Zelaquett Lima | PN1019 |
| Lima J | Jacqueline Lima | PN0065 |
| Lima J | Julia de Lima | PI0431 |
| Lima JES | José Edivaldo Soriano de Lima | PN0003 |
| Lima JFM | Jozely Francisca Mello Lima | AO0222 |
| Lima JM | Jefferson Muniz de Lima | PI0749 |
| Lima JPM | João Paulo Martins de Lima | PN0832 |
| Lima KC | Karine Cassano Lima | PN1548 |
| Lima KC | Kenio Costa Lima | PN0009, PN0893, PN1529, PN1845, PN1874 |
| Lima KL | Kaique Leite de Lima | PI0393, PN1508, PN1858 |
| Lima KS | Karol Sartori Lima | PN0082 |
| Lima LA | Laís Aragão Lima | PI0364, PI0677, PN0898 |
| Lima LA | Leonardo Abrantes Lima | PN0427 |
| Lima LAO | Leidiane Alencar de Oliveira Lima | AO0045, PI0609 |
| Lima LCM | Larissa Chaves Moraes de Lima | PI0338, PN0711 |
| Lima LFRM | Laíla Fernanda Ribeiro Melo Lima | AO0160 |
| Lima LGGC | Larissa Gouveia Gusmão de Carvalho Lima | PI0566 |
| Lima LNC | Laíse Nascimento Correia Lima | PI0559 |
| Lima LRS | Luciano Rodrigues Silva Lima | PI0777, PN0719 |
| Lima LS | Lílian Siqueira de Lima | PN0406, PN0751, PN1091 |
| Lima LSB | Luana Soares Benício Lima | PI0690 |
| Lima LSG | Luciana Silveira Gonçalves Lima | PN0389 |
| Lima MCPS | Márcia Cristina Pereira de Souza Lima | PN0690 |
| Lima MDM | Marina de Deus Moura de Lima | PI0429, PI0619, PI0777, PN0268, PN0281, PN0365, PN0719, PN1051, PN1109, PN1116, PN1135, PN1247, PN1382, PN1414, PN1539 |
| Lima MP | Manoel Pereira de Lima | PI0527 |
| Lima MP | Mariana Pereira Lima | PN0011 |

| | | |
|-------------------|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lima NB | Nelson Batista de Lima | AO0097 |
| Lima PDL | Patricia Danielle Lima de Lima | PN0677 |
| Lima PLA | Pedro Luis Alves de Lima | PI0494, PI0661, PI0799 |
| Lima PO | Patricia Oliveira de Lima | PN0085 |
| Lima RA | Ramille Araújo Lima | PI0677, PN0898 |
| Lima RBA | Rebecca Beatriz Alves Lima | PI0028 |
| Lima RF | Rennaly de Freitas Lima | PI0467, PN0070 |
| Lima RL | Renata Lopes Lima | PN1418 |
| Lima RL | Ramonike Lopes Lima | PO026, TCC041 |
| Lima RPE | Rafael Paschoal Esteves Lima | PI0118 |
| Lima RR | Rafael Rodrigues Lima | AO0045, AO0232, PI0120, PI0259, PI0607, PI0609, PI0694, PI0836, PN0112, PN0680, PN1191, PN1886, PN1890, PN1899, PN1908 |
| Lima SKA | Samuel Kaik Alves de Lima | PI0657 |
| Lima SMF | Stella Maris de Freitas Lima | PN0077 |
| Lima SNL | Suellen Nogueira Linares Lima | PN1788 |
| Lima SP R | Suéllen Priscilla Rodrigues de Lima | PI0762, PN0759 |
| Lima TB | Tamires Borges de Lima | PN1400 |
| Lima TD | Thamires Diogo Lima | PN0512 |
| Lima TFR | Thiago Farias Rocha Lima | PN1632 |
| Lima TLM | Thiego Lucian Menezes de Lima | PN0534 |
| Lima TLMA | Tomás Lúcio Marques de Almeida Lima | AO0185 |
| Lima TMT | Taynara Maria Toito de Lima | PN0685 |
| Lima TSA | Thais Steiner Alves Lima | PI0219, PI0728 |
| Lima VCS | Victória Clara da Silva Lima | PN0953 |
| Lima VD | Vinicius Damian Lima | PI0521 |
| Lima VN | Valthierre Nunes de Lima | AO0081, AO0155, PI0149 |
| Lima-Arsati YBO | Ynara Bosco de Oliveira Lima-Arsati | PN1694 |
| Lima-Filho LMA | Luiz Medeiros de Araújo Lima Filho | PN1100, PN1113 |
| Lima-Junior A | Almir Lima Junior | PN0773, PN1432 |
| Lima-Junior SM | Sergio Monteiro Lima Junior | PI0627, PN0648 |
| Lima-Neto JC | José Cordeiro Lima Neto | PN1632 |
| Lima-Neto LG | Lidio Gonçalves Lima Neto | PI0017 |
| Lima-Verde MEQ | Maria Elisa Quezado Lima-Verde | PI0542 |
| Limeira FIR | Francisco Ivison Rodrigues Limeira | PI0220, PI0356, PN0459, PN1231, PN1714 |
| Limeira Júnior FA | Francisco de Assis Limeira Júnior | PN1026 |
| Limírio JPJO | João Pedro Justino de Oliveira Limírio | PN1269, PN1574, PN1583, TCC030 |
| Limírio PHJO | Pedro Henrique Justino Oliveira Limírio | AO0043, PN0656, PN1615 |
| Limoeiro AGS | Ana Grasiela da Silva Limoeiro | PN1677 |
| Limongi PBOC | Patricia Bastos Oliveira Conceição Limongi | PN0013, PN0035 |
| Linden MSS | Maria Salete Sandini Linden | PI0102, PI0104, PI0434, PI0446, PI0563 |
| Lindoso JBC | Jéssica Bruna Corrêa Lindoso | PN0911 |
| Line SRP | Sergio Roberto Peres Line | AO0198 |
| Linhares CRB | Camila Rodrigues Borges Linhares | PN0656 |
| Linhares LA | Ludmilla de Azevedo Linhares | AO0016, PN0491, PN0492 |
| Linhares LD | Luiza Duarte Linhares | PI0578, PI0723 |
| Lino TC | Thiago Custodio Lino | PN0398 |
| Lins CHNL | Cleudes Hercila do Nascimento Lima Lins | PN1747 |
| Lins LSS | Larissa Suelen da Silva Lins | PI0037 |
| Lins RBE | Rodrigo Barros Esteves Lins | PN0826 |

| | | |
|-----------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lins SA | Sâmira Ambar Lins | PI0688 |
| Lins-Filho PC | Paulo Cardoso Lins Filho | AO0032, AO0070, PN1834 |
| Liporoni PCS | Priscila Christiane Suzy Liporoni | PN0128, PN0814, PN0834, PN0837 |
| Lira AF | Andréa Fabiana de Lira | AO0219, PI0381, PI0523, PI0529 |
| Lira AMM | Allyson Martim Medeiros Lira | PI0269, PI0564 |
| Lira CC | Claudia Cazal Lira | AO0066, PI0567, PN0646 |
| Lira GAL | Gerana Araujo de Lucena Lira | PN0776 |
| Lira Júnior R | Ronaldo Lira Júnior | PN0245, PN0303 |
| Lira LF | Larine Ferreira Lira | PN0347, PN1404 |
| Lira LTBV | Lucila Tavares Beserra de Vasconcelos Lira | PI0412 |
| Lisboa ACG | Ana Carolina Gomes Lisboa | PI0626 |
| Lisboa DC | Débora Catette Lisboa | PI0374 |
| Lisboa Filho PN | Paulo Noronha Lisboa Filho | AO0072, PI0227, PI0295, PI0328, PI0672, PI0803, PN0016, PN0453, PN0469, PN1583, PN1797 |
| Lisboa JL | Jonathan Lopes de Lisboa | PI0201, PN0575, PN0604, TCC010, TCC011 |
| Lisboa ML | Mariáh Luz Lisboa | PN1867 |
| Lisboa MRP | Mario Roberto Pontes Lisboa | PI0263, PI0608, PN1286, PN1903 |
| Lisboa SO | Sara Oliveira Lisboa | PN1125 |
| Lisboa VM | Vinicius Matos Lisboa | PN1739 |
| Lisboa-Neto JA | José de Amorim Lisboa Neto | PI0683, PI0817, PI0827 |
| Littuma GJS | Gustavo Javier Salazar Littuma | PN0290 |
| Liu PL | Priscilla Lai Liu | PI0496 |
| Llanos AH | Alexandre Hugo Llanos | PN1205 |
| Lobão GC | Gustavo de Carvalho Lobão | PN1779 |
| Lobato VAP | Víctor Augusto de Paula Lobato | PN1415 |
| Lobo CA | cinthya Araujo Lobo | PN0265 |
| Lobo CIV | Carmélia Isabel Vitorino Lobo | FC006 |
| Lôbo MV | Maelly Vicente Lôbo | PI0175, PI0177 |
| Lobo NS | Natália Siqueira Lobo | PN1620 |
| Lodi CS | Carolina Simonetti Lodi | PI0688 |
| Loguercio AD | Alessandro D. Loguercio | AO0051, PI0013, PI0091, PI0156, PI0223, PI0647, PN0089, PN0090, PN0094, PN0105, PN0110, PN0111, PN0113, PN0151, PN0460, PN0466, PN0477, PN0486, PN0493, PN0507, PN0517, PN0525, PN0527, PN0528, PN0825, PN0879, PN0886, PN0911, PN1711, PN1718, PN1719, PN1736, PN1788 |
| Lohbauer U | Ulrich Lohbauer | PN1334 |
| Lolli LF | Luiz Fernando Lolli | PO030, PN1249, PN1556 |
| Longhini D | Diogo Longhini | PI0224, PI0515 |
| Longo BC | Bruna Cristina Longo | PN0904 |
| Longo DL | Daniele Lucca Longo | PN0418 |
| Longo M | Mariéllen Longo | PN1200 |
| Lopes A | Amanda Lopes | PN1039 |
| Lopes ABS | Ana Beatriz Safady Lopes | PI0171 |
| Lopes ABS | Ana Beatriz Silva Lopes | PI0768, PN1376 |
| Lopes ACO | Adolfo Coelho de Oliveira Lopes | PI0672 |
| Lopes AHP | Alexandre Hashimoto Pereira Lopes | PN1022 |
| Lopes AL | Amanda Livia Lopes | PI0268 |
| Lopes ALC | Ana Lílian Correia Lopes | PN0145 |
| Lopes AP | Amanda Pimentel Lopes | FC024 |

| | | |
|--------------------|-------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Lopes BSB..... | Bruno Sérgio Bahia Lopes | PN0648 |
| Lopes CCA | Camila de Carvalho Almança Lopes | PN1685 |
| Lopes CMI | Caroline Maria Igrejas Lopes..... | PN0584, PN1140 |
| Lopes CS | Camila Soares Lopes | PI0311, PN0998 |
| Lopes DP | Diana Pereira Lopes..... | PN0516 |
| Lopes DS | Daniela Siqueira Lopes | PN1427 |
| Lopes FC | Fabiane Carneiro Lopes..... | PN0878, PN1634 |
| Lopes FF..... | Fernanda Ferreira Lopes..... | PN0078, PN1559 |
| Lopes FM..... | Flavia Maria Lopes | PI0383 |
| Lopes FYK..... | Felipe Yudi Kabeya Lopes | PN1527 |
| Lopes GC | Gabriel Cirone Lopes..... | PI0655 |
| Lopes GC..... | Guilherme Carpena Lopes | PN0491, PN0492 |
| Lopes GO | Géssica de Oliveira Lopes..... | PI0120, PI0259, PI0607, PI0694, PI0738, PN0680, PN1908 |
| Lopes Gomes R..... | Rafaela Lopes Gomes | PI0192, PI0618, PN1049, PN1062, PN1376, PN1385 |
| Lopes GRS | Guilherme da Rocha Scalzer Lopes | AO0222, PI0382 |
| Lopes GV..... | Gustavo Vallandro Lopes | PN0374 |
| Lopes HB..... | Helena Bacha Lopes | HA001, HA019, AO0042, PN0653 |
| Lopes HP | Hélio Pereira Lopes..... | PN0015 |
| Lopes IBS..... | Isabela Barbosa Simões Lopes..... | PI0667 |
| Lopes JMA | Juliana Maria de Araújo Lopes | AO0113, PI0022, PI0027 |
| Lopes KCSA..... | Kátia Cristina Salvi de Abreu Lopes | PN1355 |
| Lopes LG | Lawrence Gonzaga Lopes | PI0387, PN0804 |
| Lopes LLA | Luiza Lassi de Araújo Lopes | PN1042 |
| Lopes LM..... | Lenita Marangoni Lopes..... | PN0383 |
| Lopes LPB | Luana Pontes Barros Lopes | PN0036 |
| Lopes LS | Leticia Souza Lopes..... | PN0171 |
| Lopes LS | Letícia de Souza Lopes | PN0525 |
| Lopes MB | Murilo Baena Lopes..... | AO0014, PN0470, PN0490, PN0757, PN0840, PN1366, PN1735, PN1783 |
| Lopes MCA..... | Maria Cândida de Almeida Lopes..... | PN0641 |
| Lopes MES..... | Maria Eduarda Scordamaia Lopes | PI0551, PN1197 |
| Lopes MS..... | Mônica Schäffer Lopes..... | PN1427 |
| Lopes MWP..... | Mateus Werklehr Paganotto Lopes..... | PI0446 |
| Lopes NA..... | Nadiny Almeida Lopes | TCC010 |
| Lopes NMA..... | Naiany Meiriely de Almeida Lopes | AO0021, PI0144, PI0440 |
| Lopes PAB..... | Paulo Augusto Batista Lopes | PN0196, PN1152, PN1171 |
| Lopes PJF..... | Paula Jesiana Farias Lopes | PI0447, PI0448 |
| Lopes RC | Rhayssa Caetano Lopes | PE037, PI0278 |
| Lopes RM..... | Raquel Marianna Lopes | AO0097, PI0071, PI0781, PN0504 |
| Lopes RMG..... | Roberta Marques da Graça Lopes..... | AO0034, AO0064 |
| Lopes RSR..... | Rachelle Simões Reis Lopes | PN1078 |
| Lopes RT..... | Roanny Torres Lopes | PN0720 |
| Lopes RT..... | Ricardo Tadeu Lopes..... | FC008, AO0101, PN1664, PN1677 |
| Lopes RV..... | Raphael Vieira Lopes | PN0244 |
| Lopes SLPC..... | Sergio Lucio Pereira de Castro Lopes..... | PI0148, PN0540, PN0896, PN0907, PN0915, PN0917, PN1352, PN1421 |
| Lopes SR..... | Stephanie Ribeiro Lopes | PI0785, PN0487, TCC002 |
| Lopes TF..... | Thaysa Fedalto Lopes..... | PN1036 |
| Lopes TS | Taiane dos Santos Lopes | PN0402, PN0411 |
| Lopes TS..... | Thaynara de Souza Lopes..... | PI0617, PI0764 |

| | | |
|-------------------|------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lopes TSP | Teresinha Soares Pereira Lopes | PI0619, PN0268, PN0365, PN1051, PN1109, PN1116, PN1539 |
| Lopes-Rocha R | Ricardo Lopes-Rocha | PI0660, PN1792 |
| López ABT | Aaron Bensaul Trujillo López | PN1012, PN1648 |
| Lopez LZ | Lourdes Zeballos Lopez | PN0597 |
| Lopez-Capp TT | Thais Torralbo Lopez-Capp | AO0188, PI0282 |
| Lora VRMM | Victor Ricardo Manuel Muñoz Lora | PN1224 |
| Loretto SC | Sandro Cordeiro Loretto | PI0498, PI0510, PN0145, PN0496, PN1794 |
| Lorosa AHSM | Adair Handerson de Souza Medeiros Lorosa | PI0415 |
| Lotto M | Matheus Lotto | PN1239 |
| Loureiro C | Caroline Loureiro | PN1028 |
| Loureiro FJA | Felippe Jose Almeida Loureiro | PI0544, PI0829, PN0892, PN0899, PN1193 |
| Loureiro JM | Jéssica Muniz Loureiro | PE008 |
| Loureiro MAZ | Marco Antônio Zaiden Loureiro | PN1625 |
| Lourenço AP | Adrielle Pereira Lourenço | PN0804 |
| Lourenço DC | Daniele da Costa Lourenço | PI0121 |
| Lourenço EJV | Eduardo José Veras Lourenço | PN0303, PN0633, PN1277, PN1577, PN1716 |
| Lourenço SV | Sílvia Vanessa Lourenço | PN0553 |
| Lourenço-Neto N | Natalino Lourenço Neto | HA002, FC011, AO0164, PN1034, PN1122 |
| Loures AO | Adriano de Oliveira Loures | PI0290 |
| Louzada GP | Guilherme Pivatto Louzada | PN1873 |
| Louzada LM | Lidiane Mendes Louzada | PN1644, PN1645 |
| Lovisi CB | Caio Bellini Lovisi | PI0575 |
| Lowry-Neto GW | Guilherme Walter Lowry Neto | PN0577, PN1437 |
| Lucca IL | Iula Lamounier Lucca | PE028 |
| Lucena EHG | Edson Hilan Gomes de Lucena | PN1244, PN1535 |
| Lucena NNN | Nyellisonn Nando Nóbrega de Lucena | PI0189, PN0277, PN1100, PN1113 |
| Lucietto G | Gabrielle Lucietto | PN0686 |
| Ludovichetti FS | Francesco Saverio Ludovichetti | PN1275 |
| Ludovichetti M | Maurizio Ludovichetti | PN1275 |
| Luiz RR | Ronir Raggio Luiz | PN0382, PN0408, PN0410, COL009 |
| Luiz ST | Suelen Teixeira Luiz | PN1503, PN1507 |
| Lummertz MS | Mirella Silvestre Lummertz | PN0390 |
| Luna ACA | Ana Cláudia Alves E. Luna | PN0584 |
| Luna TPC | Thayná Pinto da Costa Luna | PN0919 |
| Lund RG | Rafael Guerra Lund | PI0350 |
| Luppino M | Manoella Luppino | PN1071 |
| Luquete-Junior ES | Euripedes Saturnino Luquete Junior | PI0001 |
| Lus ACM | Ana Clara Magalhães Lus | PN0727 |
| Lussi A | Adrian Lussi | PN0084, PN0660 |
| Luthi LF | Leonardo Flores Luthi | PN0183 |
| Luya PHS | Pamela Hiromi Saisho Luya | PN0465, PN0468 |
| Luz LL | Larissa Lara da Luz | PN0465 |
| Luz MC | Milena Correa da Luz | PN0260, PN1215 |
| Lyra AM | Amanda Martinez Lyra | PI0362, PN0154 |
| Macari S | Soraia Macari | HA004, AO0052, PI0059 |
| Macedo AB | Amanda Britto de Macedo | PI0002 |
| Macedo AP | Ana Paula Macedo | AO0020, AO0098, AO0130, PI0208, PI0244, PN0181, PN0291, PN0293, PN0523, PN0745, PN0875, PN0881, PN0885, PN1155, PN1467, PN1481, PN1822 |
| Macedo CCS | Carolina Carneiro Soares Macedo | FC023 |

| | | |
|------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Macedo CG | Cristina Gomes de Macedo | HA005, PN0667 |
| Macedo GO | Guilherme de Oliveira Macedo | PN1857 |
| Macedo KCQ | Karen Camila Quoos Macedo | PI0140, PI0558, PI0613 |
| Macedo LD | Leandro Dorigan de Macedo | COL012 |
| Macedo LMD | Luciana Martins Domingues de Macedo | PN1651 |
| Macedo LPV | Louise Passos Vigolvinho de Macedo | PN0592 |
| Macedo MBL | Mônica Barbosa Leal Macedo | PN1857 |
| Macedo PAS | Patrícia Almeida da Silva de Macedo | PN0147 |
| Macedo PF | Priscila Faquini Macedo | PI0290, PI0587, PI0820 |
| Macêdo RFC | Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo | PI0057, PI0248, PI0374, PI0468, PI0500 |
| Macedo RLL | Roosevelt Leandro Lopes Macedo | PN0289 |
| Macedo RSS | Raquel dos Santos Salgado Macedo | PI0447, PI0448 |
| Macêdo TS | Thuanny Silva de Macêdo | AO0032, AO0070 |
| Machado AC | Alana Cristina Machado | AO0059, PI0071, PN0504, PN1743 |
| Machado AC | Alexandre Coelho Machado | FC017, PN0800, PN1775 |
| Machado AG | André Guimarães Machado | PN0014 |
| Machado AS | Alessandra Silveira Machado | PN1677 |
| Machado ATGM | Antonio thomaz Gonzaga da Matta- Machado | PN0247, PN0248, PN0271 |
| Machado BS | Bruno Soares Machado | PN0979, PN1320 |
| Machado CEP | Carlos Eduardo Palhares Machado | PI0559, PI0854 |
| Machado CMC | Cláudio Manoel Cabral Machado | AO0186 |
| Machado CS | Camila Stacheski Machado | PN0686 |
| Machado CT | Cláudia Tavares Machado | PE009 |
| Machado DP | Damile Pinheiro Machado | PI0141 |
| Machado FC | Fernanda Campos Machado | PI0199 |
| Machado FP | Felipe Paiva Machado | PN1628 |
| Machado GF | Gabrielly Fernandes Machado | PI0045, PI0618, PI0768, PN1049, PN1376 |
| Machado GM | Gabriela do Manco Machado | HA007, PN1406 |
| Machado JA | Joice de Almeida Machado | PI0597, PN0748, PN1377 |
| Machado JF | Juliane Freitas Machado | AO0101, PN1495 |
| Machado JP | João Paulo Machado | AO0213 |
| Machado LS | Lucas Silveira Machado | PN0157, PN0868 |
| Machado MA | Michael Aparecido Machado | PN0686 |
| Machado MAAM | Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado | HA002, FC011, AO0164, PN0594, PN0733, PN1032, PN1122, PN1287 |
| Machado MAN | Maria Angela Naval Machado | PE022, PN0598, PN0895, PN1896 |
| Machado MEL | Manoel Eduardo de Lima Machado | PN0051 |
| Machado MPS | Marcos Paulo Salles Machado | PN0330 |
| Machado NCS | Nilza cristina da silva Machado | PN1029 |
| Machado NES | Nathália Evelyn da Silva Machado | PN0034, PN1326, PN1342 |
| Machado RA | Renato Assis Machado | PN1063 |
| Machado RJ | Rejiane de Jesus Machado | PN1412 |
| Machado RMM | Raissa M. M. Machado | AO0041, AO0218, AO0221, PI0814, PN1474 |
| Machado Santos L | Luciana Machado Santos | PI0782 |
| Machado SF | Suzan de Fátima machado | PI0148, TCC002 |
| Machado SM | Samia Mouzinho Machado | PI0266 |
| Machado T | Thiago Machado | PN1278, PN1585 |
| Machado VS | Viviane da Silva Machado | PN0355 |
| Maciel CM | Carolina Menezes Maciel | PN0833 |
| Maciel DSA | Dayany da Silva Alves Maciel | AO0058 |
| Maciel J | Juceléia Maciel | AO0193, PN0299 |

| | | |
|---------------------------|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Maciel JAC..... | Jacques Antonio Cavalcante Maciel..... | PN0591 |
| Maciel JVB..... | José Vinicius Bolognesi Maciel..... | PN0406, PN1091, PN1506 |
| Maciel LC..... | Lucas Campagnaro Maciel..... | PN0884 |
| Maciel PP..... | Panmella Pereira Maciel..... | PN1396, PN1422, PN1693, PN1734 |
| Maciel PP..... | Patricia Pereira Maciel..... | PN1396, PN1422, PN1693 |
| Maciel RR..... | Renata Rocha Maciel..... | AO0091, PN0249 |
| Maciel SM..... | Sandra Mara Maciel..... | PN1235 |
| Madeira MFM..... | Mila Fernandes Moreira Madeira..... | PN0994 |
| Madruga RCR..... | Renata Cardoso Rocha Madruga..... | PI0269, PI0564 |
| Madureira WF..... | Walber Figueiredo Madureira..... | PN0227 |
| Maeda FA..... | Fernando Akio Maeda..... | PN0389, PN0670 |
| Maffioletti FC..... | Fabiola Correia Maffioletti..... | PO015 |
| Mafra AB..... | Ana Beatriz Mafra..... | PN1868 |
| Mafud JS..... | Júlia da Silva Mafud..... | PI0087 |
| Magacho MR..... | Marcia Rodrigues Magacho..... | PN1823 |
| Magalhães AC..... | Ana Carolina Magalhães..... | AO0084, PI0033, PI0036, PN0064, PN0487, PN0858, PN1346, COL013 |
| Magalhães APR..... | Ana Paula Rodrigues de Magalhães..... | PI0494, PI0661, PI0799, PN0453, PN1775 |
| Magalhães BG..... | Bruno Gama Magalhães..... | PN1834 |
| Magalhães CS..... | Cláudia Silami Magalhães..... | PE012, PI0220, PI0356, PN0297, PN0459, PN0810, PN1231 |
| Magalhães CSA..... | Cristiane de Sousa Alves Magalhães..... | PN0732 |
| Magalhães D..... | Denildo de Magalhães..... | FC030 |
| Magalhães Júnior PAA..... | Pedro Américo Almeida Magalhães Júnior..... | PN1149 |
| Magalhães K M..... | Karoline de Melo Magalhães..... | PN0402, PN0411 |
| Magalhães LMD..... | Luísa Mourão Dias Magalhães..... | PI0314 |
| Magalhães LTA..... | Lorena Tirza de Assis Magalhães..... | PN1297 |
| Magalhaes MCMM..... | Maria Cecilia Monteiro Marques Magalhaes..... | PN0732, PN1094 |
| Magalhaes NC..... | Nara Cristina Magalhaes..... | PI0659 |
| Magalhães PO..... | Pérola de Oliveira Magalhães..... | PN0328 |
| Magalhães PP..... | Paula Prazeres Magalhães..... | PI0667, PN1196 |
| Magalhães TC..... | Taís Chaves Magalhães..... | PI0188, PI0191, PN0783 |
| Magalhães TG..... | Tibério Gomes Magalhães..... | PN1282 |
| Magalhães VO..... | Vitória Oliveira Magalhães..... | PI0471 |
| Magdalena CMAP..... | Carla Maria de Almeida Prado Magdalena..... | PN1478, PN1490, PN1813 |
| Magini RS..... | Ricardo de Souza Magini..... | PN0290 |
| Magliano GC..... | Gabriela Campos Magliano..... | AO0122 |
| Magne P..... | Pascal Magne..... | AO0214, PN1768, PN1804 |
| Magno MB..... | Marcela Baraúna Magno..... | AO0062, AO0068, AO0170, AO0232, PN0445, PN0784, PN1106, PN1191, PN1245, PN1354, PN1424, PN1431, PN1886, PN1890 |
| Magri LV..... | Laís Valencise Magri..... | PN1806 |
| Magri S..... | Sindy Magri..... | PN1698 |
| Magro Filho O..... | Oswaldo Magro Filho..... | HA018, AO0081, AO0155, PI0149 |
| Mahl CRW..... | Célia Regina Winck Mahl..... | PI0388 |
| Maia AMA..... | Ana Marly Araújo Maia..... | PN1462, PN1488, PN1489, PN1505, PN1810 |
| Maia CA..... | Caroline Andrade Maia..... | PI0447, PI0448, PI0775 |
| Maia DCBSC..... | Débora Castelo Branco de Souza Collares Maia..... | PN0069 |
| Maia Filho EM..... | Etevaldo Matos Maia Filho..... | PN0028, PN0030, PN0046, PN0813, PN0882 |
| Maia GA..... | Gabriele Andrade Maia..... | PI0627 |
| Maia ILS..... | landra Luah Souza Maia..... | PN1857 |

| | | |
|--------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Maia JNSMD | Juliana Nunes da Silva Meirelles Dória Maia | PN0347 |
| Maia JPC..... | João Pedro Cotrim Maia | PI0183, PI0469 |
| Maia LC | Lucianne Cople Maia..... | FC008, AO0062, AO0068, AO0170, AO0207, AO0232, PE008, PE009, PI0120, PI0259, PI0458, PI0477, PI0478, PI0615, PI0694, PI0760, PI0836, PN0401, PN0408, PN0445, PN0680, PN0700, PN0743, PN0784, PN1106, PN1191, PN1354, PN1389, PN1424, PN1431, PN1748, PN1886, PN1890, PN1899, PN1908, COL009, COL010 |
| Maia LHA | Luís Henrique Andrade Maia | PN0617 |
| Maia LP | Luciana Prado Maia..... | PI0550, PN0946, PN1186, PN1342, PN1884 |
| Maia LVA..... | Luíza Valéria de Abreu Maia | PI0272, PI0426 |
| Maia MZAA..... | Maria Zilda Albuquerque Araújo Maia | PI0707 |
| Maia PRM..... | Paulo Roberto Martins Maia | PN0663, PN0690 |
| Maia PWC..... | Paulo Wilson Carvalho Maia | PN0636 |
| Maia TS..... | Thaís Souza Maia | PN0876 |
| Maier J..... | Juliana Maier | PN0942 |
| Mailart MC..... | Mariane Cintra Mailart | AO0217, PN0520, PN0857 |
| Maille FJE..... | Floriane Julie Ernesto Maille | PN1138 |
| Maior LFS | Laura de Fátima Souto Maior | PN1422, PN1693 |
| Makrakis LR | Laís Ranieri Makrakis | AO0131, PN1478, PN1490, PN1813 |
| Malacarne IT | Ingra Tais Malacarne | PI0245, PN0566 |
| Malacarne-Zanon J | Juliana Malacarne-zanon | PN1732 |
| Malamud D | Daniel Malamud | FC022 |
| Malaquias P..... | Pâmela Malaquias..... | PI0223, PN0113, PN0151 |
| Maldonado LAG | Laura Andrea González Maldonado..... | PN1888 |
| Malta-Neto TT | Tomaz Teixeira Malta Neto | PN0639 |
| Maltz M..... | Marisa Maltz | PN1027, PN1682 |
| Maluly-Proni AT..... | Ana Teresa Maluly-Proni..... | PN0140, PN0616, PN0861, PN1279, PN1836 |
| Malzoni CMA..... | Carolina Mendonça de Almeida Malzoni | AO0233 |
| Mamani JB | Jhony Baltazar Mamani..... | TCC019 |
| Mambrini JVM..... | Juliana Vaz de Melo Mambrini..... | PN0247 |
| Mamede-Neto I | Iussif Mamede-Neto | PI0026, PI0456 |
| Manarelli MM | Michele Mauricio Manarelli..... | PN0421, COL008 |
| Mançanares AZB..... | Ariel Zogbi Barbosa Mançanares | PN1640 |
| Mancia BLP..... | Brenda Liseth Pineda Mancia | PN1785 |
| Mancilla JOFC..... | Jorge Orlando Francisco Cuellar Mancilla..... | PN0672 |
| Mancini AXM | Arthur Xavier Maseti Mancini | PN0563 |
| Mancini L..... | Leonardo Mancini | PI0305 |
| Mandetta CMR..... | Carolina de Moraes Rego Mandetta | AO0112 |
| Manea S..... | Sílvio Manea | AO0172 |
| Manenti FM..... | Flávia Marcon Manenti | PI0593 |
| Manfredini D..... | Daniele Manfredini | PN0251, PN1224 |
| Manfredini MA..... | Marco Antonio Manfredini | PE029 |
| Manfro LS..... | Lucas Salaini Manfro | PN1471 |
| Manfroi FB..... | Fernanda Borgueti Manfroi..... | PN0116 |
| Manhães-Júnior LRC | Luiz Roberto Coutinho Manhães jr | PN0915, PN0917, PN1305, PN1421, PN1523 |
| Mania TV..... | Taiomara Vieira Mania..... | PI0411 |
| Manoel AP..... | Amanda de Paula Manoel..... | PN0570 |
| Mansmith AJC..... | Alison Jhisel Calle Mansmith | PN0907 |

| | | |
|---------------------------|------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mantesso A..... | Andrea Mantesso | FC002 |
| Mantilla TF | Taís Fonseca Mantilla..... | PI0090, PN0818 |
| Mantovan B..... | Bruna Mantovan..... | PN1882 |
| Mantuan FCT..... | Francislaine de Cassia Talita Mantuan..... | AO0150 |
| Manzano AAV..... | Adriana Alejandra Viera Manzano | PI0254 |
| Manzano BR..... | Brena Rodrigues Manzano | AO0226 |
| Manzi FR..... | Flavio Ricardo Manzi | PN0317, PN0614 |
| Maracci LM..... | Lucas Machado Maracci..... | PN1468 |
| Maragno AC..... | Ângela Catarina Maragno | PN0546 |
| Maran BM..... | Bianca Medeiros Maran..... | PI0091, PN0089, PN0094, PN0110 |
| Marangão NSS..... | Natália Santos de Souza Marangão..... | PN0352 |
| Marangon RM..... | Renata Machado Marangon..... | PN1402, PN1423 |
| Marangoni AF..... | Analúcia Ferreira Marangoni..... | TCC014 |
| Marangoni S..... | Soraia Marangoni | PI0039, PI0075, PI0174, PI0219, PI0325, PI0497, PI0509, PI0663, PI0728, PI0752, PI0754 |
| Maranhão OBV..... | Olga Benário Vieira Maranhão | PN1450 |
| Maranho LT..... | Leila Teresinha Maranho | PN0065 |
| Marañón-Vásquez G..... | Guido Marañón-Vásquez | PN0787, PN1439 |
| Marcaccini AM..... | Andrea Marcia Marcaccini | PI0730, PN0640, PN1276 |
| Marçal E..... | Edgar Marçal | PI0141 |
| Marcantonio ACM..... | Ana Carolina Monachini Marcantonio | PN1597 |
| Marcantonio C..... | Claudio Marcantonio..... | PI0580, PN1206, PN1597 |
| Marcantonio CC..... | Camila Chierici Marcantonio | PI0551, PI0689, PN1197 |
| Marcantonio LM..... | Luiza Monachini Marcantonio..... | PN1551 |
| Marcantonio RAC..... | Rosemary Adriana C. Marcantonio | PI0123, PI0689, PN0611, PN0934, PN0945, PN1251 |
| Marcantonio-Junior E..... | Elcio Marcantonio Junior | AO0233, PN0611, PN0945, PN1206, PN1253, PN1597 |
| Marcato RA..... | Rômulo Andrade Marcato | PN0679 |
| Marceliano-Alves MFV..... | Marília Fagury Videira Marceliano-Alves..... | PE007, PI0601, PI0742, PN0005, PN0009, PN0010, PN0014, PN0042, PN0718, PN1297, PN1639 |
| Marcelino BMRS..... | Barbara Michaela Reis da Silva Marcelino | PI0682 |
| Marcelo C..... | Carlos Marcelo | PI0262, PN0245, PN0303 |
| Marchetti G..... | Gisele Marchetti..... | PN1065 |
| Marchi GM..... | Giselle Maria Marchi | PN0471, PN0871, PN1167 |
| Marchiori M..... | Monique Marchiori..... | PN0024 |
| Marciano MA..... | Marina Angélica Marciano..... | PI0800, PN0095, PN1620, PN1644, PN1653, PN1654, PN1672, PN1675 |
| Marco AC..... | Andrea Carvalho De Marco | PI0750, PI0833, PN0955, PN1200 |
| Marcolina G..... | Gabriela Marcolina | PI0034, PN0068, PN0468 |
| Marcomini N..... | Natalia Marcomini | PN0176, PN0458, PN0824 |
| Marcondes APM..... | Ana Paula Marçal Marcondes..... | PI0346, PN0084, PN1112 |
| Marega LF..... | Laís Furlaneto Marega | PI0312 |
| Marengoni LA..... | Laís Albuquerque Marengoni..... | PI0617 |
| Marfil AMS..... | Annyliese Marianna Serrano Marfil | PI0223 |
| Margonar R..... | Rogério Margonar..... | AO0080, PI0146, PI0579, PI0719 |
| Mariano FV..... | Fernanda Viviane Mariano | PN0533 |
| Mariano JR..... | Jose Ricardo Mariano | PN0632, PN1057 |
| Mariano RC..... | Ronaldo Célio Mariano..... | PN0230 |
| Mariano-Júnior MR..... | Maurício Rodrigues Mariano Júnior..... | AO0140, PE028, PE030, PN0474 |

| | | |
|------------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Marín LM..... | Lina María Marín..... | PN1689 |
| Marina-De-almeida-salim..... | Marina-de-Almeida-Salim..... | PN1664 |
| Marinho ACS..... | Ariane Cassia Salustiano Marinho..... | PN1645, PN1653, PN1654 |
| Marinho AMCL..... | Angélica Maria Cupertino Lopes Marinho..... | PE035, PI0134 |
| Marinho JVM..... | Joao Victor Macedo Marinho..... | PN1546 |
| Marinho KCT..... | Kelly Cristine Tarquinio Marinho..... | PN0076, PN1848 |
| Marinho MT..... | Marina Tolentino Marinho..... | PN1383 |
| Marinho SA..... | Sandra Aparecida Marinho..... | PI0414, PI0418 |
| Marinho TCB..... | Talita Caliman Bravin Marinho..... | PN1619 |
| Marini GHG..... | Gabriel Henrique Gonçalves Marini..... | PN0519 |
| Marini LB..... | Leandro Bonfietti Marini..... | PI0668, PI0812 |
| Marins LM..... | Letícia Macedo Marins..... | FC025 |
| Marins SS..... | Stella Soares Marins..... | PN0090, PN0103, PN0171, PN0173 |
| Mariotto LGS..... | Lígia Gabrielle Sanches Mariotto..... | PI0098, PI0496 |
| Marletta A..... | Alexandre Marletta..... | FC017 |
| Marlière DAA..... | Daniel Amaral Alves Marlière..... | AO0047, PI0108, PI0575 |
| Maroli A..... | Angélica Maroli..... | PI0804, PN1580 |
| Maroneze MC..... | Marília Cunha Maroneze..... | PN1136 |
| Maroti AP..... | Ana Paula Maroti..... | PN0650 |
| Marquele-Oliveira F..... | Franciane Marquele-Oliveira..... | PN0451 |
| Marques AAF..... | André Augusto Franco Marques..... | PN0036, PN0962 |
| Marques AG..... | Artur Gaiotto Marques..... | PN0135, PN0136, PN0511 |
| Marques AL..... | André Luiz Marques..... | PN0690 |
| Marques CPC..... | Consuelo Penha Castro Marques..... | PN0931 |
| Marques D..... | Dalton Marques..... | PN0224 |
| Marques EJ..... | Erika Justo Marques..... | PI0097 |
| Marques FR..... | Fabiana Ribeiro Marques..... | PI0190, PI0276, PN0423 |
| Marques FV..... | Fábio Vidal Marques..... | PN1378 |
| Marques GA..... | Glauco Andre Marques..... | PN0351 |
| Marques GP..... | Gabriel Peres Marques..... | PI0219, PI0728 |
| Marques JB..... | Julia Bauer Marques..... | PI0127 |
| Marques JL..... | Juliana Lopes Marques..... | PN0691 |
| Marques JN..... | Juliana das Neves Marques..... | PI0160, PI0507 |
| Marques KLS..... | Késia Lara dos Santos Marques..... | PN1405 |
| Marques LS..... | Leandro Silva Marques..... | PI0335, PN0428, PN1107, PN1121, PN1424 |
| Marques M..... | Marco Marques..... | PN0288 |
| Marques MF..... | Malena ferreira Marques..... | PI0786 |
| Marques MG..... | Marta Gomes Marques..... | AO0215, PN0853 |
| Marques MM..... | Márcia Martins Marques..... | FC016, PI0147, PI0299, PI0596, PN0819, PN0874, PN1759 |
| Marques MR..... | Mara Rubia Marques..... | PI0006 |
| Marques NCT..... | Nádia Carolina Teixeira Marques..... | PN0363 |
| Marques NP..... | Nelson Pereira Marques..... | PN0363 |
| Marques RB..... | Ravena Brito Marques..... | PN1247 |
| Marques RC..... | Rodrigo Costa Marques..... | PN1750 |
| Marques RLM..... | Rodrigo Luiz Mignanelli Marques..... | PI0280 |
| Marques RP..... | Rachel Pestana Marques..... | PN0772 |
| Marques RS..... | Raquel Souza Marques..... | PN0167 |
| Marques VAS..... | Vanessa Abreu Sanches Marques..... | PN0966 |
| Marques VF..... | Vanessa Fontenele Marques..... | PN0678 |
| Marques-Da-silva B..... | Bruno Marques-da-Silva..... | PN0049, PN1003, PN1341 |

| | | |
|------------------------|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Marques-Junior RB..... | Rui Barbosa Marques Junior..... | PN1629 |
| Marquez CO..... | Claudia Oliveira Marquez..... | PN0956 |
| Marquezan M..... | Mariana Marquezan..... | PN0342, PN1468 |
| Marquiore LF..... | Larissa Fassarela Marquiore..... | PI0680 |
| Marra BA..... | Bárbara de Assis Marra..... | PN1814 |
| Marrara JR..... | Julio Ruiz Marrara..... | AO0018 |
| Marrone LCP..... | Luiz Carlos Porcello Marrone..... | AO0069, AO0147 |
| Marsicano JA..... | Juliane Avansini Marsicano..... | PN0034, PN0590, PN0599, PN1884 |
| Marsillac MWS..... | Mirian de Waele Souchois de Marsillac..... | PI0348 |
| Marti LM..... | Luana Mafra Marti..... | PN0744 |
| Martin ACA..... | Ana Cristina Antunes Martin..... | PN0225 |
| Martin AS..... | Alexandre Sigrist De Martin..... | PN0002, PN0011, PN0013, PN0022, PN0023, PN0025, PN0026, PN0033, PN0035, PN0037, PN0042, PN0043, PN0045, PN0059, PN0963, PN0964, PN0986, PN0989, PN1015, PN1296, PN1307, PN1314, PN1315, PN1316, PN1347, PN1619, PN1626, PN1635, PN1637, PN1665, PN1674, PN1677 |
| Martinelli T..... | Thiago Martinelli..... | PI0255 |
| Martinez AC..... | Adriane de Castro Martinez..... | PN0904 |
| Martínez CJH..... | Cristhiam de Jesús Hernández Martínez..... | AO0141 |
| Martinez D..... | Denis Martinez..... | PN1873 |
| Martinez EF..... | Elizabeth Ferreira Martinez..... | AO0204, PI0803, PN0222, PN0223, PN0224, PN0227, PN0233, PN0234, PN0236, PN0237, PN0292, PN0304, PN0306, PN0637, PN0935, PN1852, PDI004 |
| Martinez IVL..... | Issis Virginia Luque Martinez..... | PN0105 |
| Martinez LFP..... | Leonardo Franchini Pan Martinez..... | PN0297, PN0459 |
| Martinez Mier EA..... | Esperanza Angeles Martinez Mier..... | PN1689 |
| Martinho FC..... | Frederico Canato Martinho..... | PN0896, PN1028, PN1638 |
| Martins AF..... | André Fernandes Martins..... | PI0556 |
| Martins AFL..... | Allisson Filipe Lopes Martins..... | PI0251, PN0559, PN0902, PN1863, PN1876 |
| Martins ALB..... | Andressa Lopes Barbosa Martins..... | PN1174 |
| Martins AMC..... | Angela Maria do Couto Martins..... | PI0278 |
| Martins AP..... | Annanda Pinheiro Martins..... | PE010, PN1091 |
| Martins APVB..... | Ana Paula Varela Brown Martins..... | AO0227, PI0096 |
| Martins AT..... | Alex Tadeu Martins..... | PI0061, PI0194, PI0213, PI0621, PI0637, PI0706, PI0761, PI0858 |
| Martins BN..... | Breno Nogueira Martins..... | PN1182 |
| Martins BV..... | Beatriz Voss Martins..... | PI0686, PI0818, PI0836 |
| Martins CC..... | Carolina de Castro Martins..... | FC007, AO0129, PN0356, PN0407, PN0545, PN0589, PN0720, PN0910, PN0932, PN1110, PN1198, PN1384 |
| Martins CCN..... | Caio Cezar Nantes Martins..... | PI0602, PI0605, PN0082 |
| Martins CHG..... | Carlos Henrique Gomes Martins..... | PI0039, PI0174, PI0219, PI0325, PI0360, PI0462, PI0728, PI0752 |
| Martins CM..... | Christine Men Martins..... | AO0165, PI0735, PN0034, PN1255 |
| Martins CM..... | Caio Marques Martins..... | PN0186, PN1170 |
| Martins ESO..... | Evelin Soares de Oliveira Martins..... | PN1240 |
| Martins FM..... | Fabiana Martins e Martins..... | PI0250, PI0441 |
| Martins FT..... | Francielly Thomáz Martins..... | PI0194, PI0637, PI0706, PI0858 |
| Martins GAS..... | Gregório Antônio Soares Martins..... | PN1818 |
| Martins GB..... | Gabriela Botelho Martins..... | PI0112, PN0548 |

| | | |
|-------------------|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Martins HA | Heron Ataíde Martins | AO0142 |
| Martins JD | Jordana Dias Martins | TCC029 |
| Martins JF | Júlia Fernandes Martins | PI0830 |
| Martins JG | Juliana Gabrielle Martins | PI0343, TCC011 |
| Martins JL | José Lucas Martins | PN1543, TCC035 |
| Martins JOL | Joyce Ohana de Lima Martins | PI0110, PI0364, PI0677, PN0828 |
| Martins L | Luciane Martins | PN0716 |
| Martins LAC | Luciano Augusto Cano Martins | PN1513 |
| Martins LC | Lara Couto Martins | AO0219, PI0381, PI0523, PI0529 |
| Martins LD | Luciana Dorochenko Martins | PI0013, PI0050, PI0156 |
| Martins LF | Laíza Fernandes Martins | PO002 |
| Martins LJO | Lázara Joyce Oliveira Martins | AO0226, PI0136 |
| Martins LM | Leandro de Moura Martins | PI0066, PN0527 |
| Martins LP | Letícia Pereira Martins | PN1133, PN1134 |
| Martins LRM | Luis Roberto M. Martins | PN0826 |
| Martins MA | Marco Antonio Martins | PE016 |
| Martins MAT | Marco Antonio Trevizani Martins | PE017 |
| Martins MD | Manoela Domingues Martins | PE016, PE017 |
| Martins ML | Mariana Leonel Martins | PI0458, PN0743, PN1227, PN1389, PN1537 |
| Martins MM | Mariana Martins e Martins | PI0341 |
| Martins MR | Mara Rodrigues Martins | PN1176 |
| Martins MT | Marcelo Tarcísio Martins | PI0587 |
| Martins MV | Marcelo Venturinelli Martins | PN1358, PN1401 |
| Martins PRD | Paula Regina Dias Martins | PI0050, PI0757 |
| Martins RA | Rafael Amorim Martins | PN0744 |
| Martins RC | Renata De Castro Martins | PI0025, PI0128, PI0272, PI0423, PI0426, PN0006, PN0248, PN0250, PN0271, PN0273 |
| Martins RJ | Ronald Jefferson Martins | PO022, PN0275 |
| Martins RR | Raquel Ribeiro Martins | PN1785 |
| Martins RR | Rúbia Rogel Martins | PI0339 |
| Martins RS | Roberto Salvador Martins | PE004, PE005 |
| Martins SB | Samira Branco Martins | PI0207 |
| Martins SBS | Suelen Bianca Stopa Martins | PN0547 |
| Martins SCR | Sara Carmine Rapozo Martins | PN0081 |
| Martins SKLD | Sheyla Kátia Lúcio Dornelas Martins | PN0910 |
| Martins TD | Thais Durante Martins | PI0321 |
| Martins TM | Thiago Marchi Martins | PI0550, PN0946 |
| Martins TR | Tauane Ramaldes Martins | PO014, PI0125 |
| Martins TS | Thais Santos Martins | PN0581 |
| Martins TSA | Thamiris Sant Ana Martins | PN0817 |
| Martins VM | Victor da Mota Martins | PI0495, PN0816 |
| Martins WF | Wellington Ferreira Martins | PI0494, PI0661, PI0799 |
| Martins YF | Yasmin Ferreira Martins | PN0452 |
| Martins-Junior IG | Ielcker Garcia Martins Junior | PI0114 |
| Martins-Júnior PA | Paulo Antônio Martins-Júnior | PI0335, PI0337, PI0343, PI0470, PN0302, PN1084, PN1121, TCC009 |
| Martorano AS | Antonio Secco Martorano | PI0165, PN1661 |
| Marubayashi LM | Lucas Masaru Marubayashi | PI0764 |
| Marui VC | Vanessa Costa Marui | PN0959 |
| Mascarenhas LS | Leticia de Santana Mascarenhas | PN1250 |
| Mascaro BA | Bruno Arruda Mascaro | PI0123, PN0934 |

| | | |
|-------------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------|
| Maselli A | Andrea Maselli | PI0785, PN0487 |
| Maske TT | Tamires Timm Maske | PN1799 |
| Massaro CR | Carla Regina Massaro | PN0229 |
| Massignan C | Carla Massignan | PI0046, PI0769, PN0439 |
| Massoni RSS | Renata Santos de Souza Massoni | PN1192 |
| Massucato EMS | Elaine Maria Sgavioli Massucato | AO0065, PN0574 |
| Massunari L | Loiane Massunari | PI0479, PN1310 |
| Mateus CRS | Carla Rocha São Mateus | PN1857 |
| Mateus T | Tauyra Mateus | PI0724, PN1612 |
| Matheus HR | Henrique Rinaldi Matheus | AO0029, PI0722, PN1293, PN1891 |
| Mathias AP | Amanda Penha Mathias | PN1556 |
| Mathias CB | Carolina Brioschi Mathias | PN1178 |
| Mathias IF | Ingrid Fernandes Mathias | PN1760, PN1885 |
| Mathias MA | Marcio Antonio Mathias | PN1885 |
| Mathias MF | Marilia Fernandes Mathias | PO026 |
| Matias MDP | Michelle Danielle Porto Matias | AO0102 |
| Matias PMS | Patricia Magno dos Santos Matias | PI0352 |
| Matje PRB | Paulo Ricardo Baccarin Matje | PN1137 |
| Matochek MHM | Marcelo Henrick Maia Matochek | PI0640, PI0645, PI0798 |
| Matos AB | Adriana Bona Matos | PN0122, PN0480, PN1728, PN1740 |
| Matos AO | Adaias Oliveira Matos | PN1265 |
| Matos FG | Flávia Gomes Matos | PN1275 |
| Matos FR | Felipe Rodrigues de Matos | PI0537 |
| Matos FS | Felipe de Souza Matos | AO0163, PN1636, PN1638, PN1646 |
| Matos FZ | Fernanda Zanol Matos | PN1192, PN1220 |
| Matos HCA | Hiorran Coelho Almeida Matos | PN0386, PN0736 |
| Matos IG | Isabella Gomes de Matos | PN1890 |
| Matos JDM | Jefferson David Melo de Matos | AO0222, PI0382 |
| Matos M | Mariana de Matos | PI0697, PN0574 |
| Matos MFS | Maria Franciele Soares Matos | PI0028 |
| Matos RA | Raissa Albino de Matos | PI0823, PN0889, PN0924 |
| Matos RA | Rienne Assis Matos | PN0866 |
| Matos TP | Thalita de Paris Matos | PI0223, PN0466, PN0825 |
| Matos VC | Viviane Carneiro de matos | PI0725 |
| Matos YR | Ylana Rosa Matos | PI0786 |
| Matoso RI | Rodrigo Ivo Matoso | PI0430, PN0642 |
| Matsumoto MA | Mariza Akemi Matsumoto | PI0008, PI0151, PI0439, PI0442, PN1268 |
| Matsumoto MAN | Mírian Aiko Nakane Matsumoto | PN0787, PN1439 |
| Matsumoto W | Wilson Matsumoto | AO0220, PN0448 |
| Matsuura E | Ermelinda Matsuura | PN1235 |
| Matta ACG | Aline Cristine Gomes Matta | PN0027 |
| Mattana RC | Rafaela Caroline Mattana | PN0089 |
| Mattiello RDL | Rodrigo Dalla Lana Mattiello | PN0620, PN0622 |
| Mattos CFP | Camila Ferreira Pires Mattos | PI0002, PN1003 |
| Mattos CS | Clara Santana Mattos | PN0694 |
| Mattos FF | Flávio de Freitas Mattos | PN0573, PN0593 |
| Mattos Graner RO | Renata de Oliveira Mattos Graner | PN0682 |
| Mattos MG | Monica Gentil Mattos | COL009 |
| Mattos MGC | Maria da Gloria Chiarello de Mattos | AO0130, PN0181 |
| Mattos RP | Ricardo Pereira Mattos | PI0239 |
| Mattos Silveira J | Juliana Mattos Silveira | PN0687 |

| | | |
|-------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Matuda LSA..... | Larissa Sgarbosa de Araujo Matuda..... | PI0513, PN0128, PN0863 |
| Matumoto EK..... | Edson Ken Matumoto..... | PN0314, PN0619 |
| Maucoski C..... | Cristiane Maucoski..... | PN0488 |
| Maués CPR..... | Caroline Pelagio Raick Maués..... | PI0472 |
| Maurício CLP..... | Cláudia Lúcia de Pinho Maurício..... | PN1883 |
| Mauta AG..... | Alana Gonçalves Mauta..... | PN1334 |
| Maximiano V..... | Vinícius Maximiano..... | AO0059, PI0071, PN0504 |
| Mayer MPA..... | Marcia Pinto Alves Mayer..... | HA016, AO0205, AO0234, PI0402, PN0950, PN1660, PN1706 |
| Mayer TMAS..... | Trícia Murielly Andrade de Souza Mayer..... | PN1059 |
| Mazão JD..... | Julia Dantas Mazão..... | PN0842 |
| Mazaro JVQ..... | José Vitor Quinelli Mazaro..... | PI0810 |
| Mazur CE..... | Carolina Eurich Mazur..... | PN0890 |
| Mazza LC..... | Letícia Cerri Mazza..... | AO0135, PI0380, PI0673, PI0812, PN0211, PN1475, PN1828, PN1832 |
| Mazzi MV..... | Maurício Ventura Mazzi..... | AO0123 |
| Mazzi-Chaves JF..... | Jardel Francisco Mazzi-Chaves..... | PN1013, PN1865 |
| Mazzilli LEN..... | Luiz Eugênio Nigro Mazzilli..... | PN1538 |
| Mazzonetto ALF..... | Ana Livia Fileto Mazzonetto..... | AO0137 |
| Mcnamara JA..... | James A McNamara..... | PN1130 |
| Mean GM..... | Giovanna Mahon Mean..... | PI0294 |
| Mecca LEA..... | Leomar Emanuel Almeida Mecca..... | PN0244, PN0539, PN0558 |
| Mecca-Junior S..... | Silvio Mecca Junior..... | PN0186, PN1170 |
| Medeiros DL..... | Danila Lima Medeiros..... | AO0198 |
| Medeiros ES..... | Eliton S. Medeiros..... | PN1209 |
| Medeiros GBS..... | Giderlania Brito Silva de Medeiros..... | PN1488, PN1489, PN1810 |
| Medeiros IS..... | Igor Studart Medeiros..... | PI0808, PN0313, PN0874 |
| Medeiros LK..... | Laís Karut Medeiros..... | PI0493 |
| Medeiros MC..... | Marcell Costa de Medeiros..... | PI0117, PN0239, PN1888 |
| Medeiros MID..... | Maria Isabel Dantas de Medeiros..... | PN0780 |
| Medeiros MMD..... | Mariana Marinho Davino de Medeiros..... | PI0849, PN1227, PN1537 |
| Medeiros RP..... | Rayana Pimentel Medeiros..... | PI0629 |
| Medeiros TLM..... | Tamea Lacerda Monteiro Medeiros..... | PN0819 |
| Medeiros UV..... | Urubatan Vieira de Medeiros..... | PI0126, PN1232 |
| Medeiros VA..... | Vanessa Alves de Medeiros..... | PI0269, PI0564 |
| Medeiros-Júnior MD..... | Martinho Dinoá Medeiros Júnior..... | PN0645, PN0646 |
| Medeiros-Roque LM..... | Luiz Miguel De Medeiros-Roque..... | TCC034 |
| Medina DT..... | Débora Teixeira Medina..... | PN1392 |
| Medrado ARAP..... | Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado..... | PI0112, PN0548 |
| Meger MN..... | Michelle Nascimento Meger..... | AO0046, AO0060, AO0082, AO0171, PN0188, PN1029 |
| Meira ACLO..... | Ana Cláudia Lima de Oliveira Meira..... | PO004 |
| Meira DA..... | Dara Adam de Meira..... | PI0845 |
| Meira IA..... | Ingrid Andrade Meira..... | PN1560, PN1808 |
| Meira JBC..... | Josete Barbosa Cruz Meira..... | PN1773 |
| Meira TM..... | Thiago Martins Meira..... | PN0405, PN0689, PN0792, PN1050, PN1068 |
| Meireles SS..... | Sônia Saeger Meireles..... | PN0529 |
| Melani A..... | Amanda Melani..... | PE004 |
| Melani RFH..... | Rodolfo Francisco Haltenhoff Melani..... | PN1538 |
| Melchiades JL..... | Jéssica Lima Melchiades..... | AO0208 |
| Melchior MO..... | Melissa de Oliveira Melchior..... | PN1806 |

| | | |
|----------------|---------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Meller SN | Silvany Niemeier Meller | PN0556 |
| Mello ABA | Ana Beatriz Amorim de Mello | TCC008 |
| Mello BL | Bruna Leal De Mello | PO016 |
| Mello DCR | Daphne de Camargo Reis Mello | PN0625, PN1581 |
| Mello FA | Fabiola de Azevedo Mello | PN1326 |
| Mello FW | Fernanda Weber Mello | PI0536, PI0684, PN0535 |
| Mello G | Giovani Mello | PN0746 |
| Mello GM | Gabriela Marchesin de Mello | PI0481 |
| Mello HB | Helena Bussolo Mello | PN0746 |
| Mello I | Isabel Mello | PN0024 |
| Mello MJR | Manoel de Jesus Rodrigues Mello | PI0012 |
| Mello MR | Márcia Regina de Mello | PI0241 |
| Mello TRC | Tatiana Ribeiro de Campos Mello | PI0408, PI0556, TCC036 |
| Mello-Neto JM | João Martins de Mello-Neto | PI0010, PI0264, PI0695 |
| Melo AAP | Allana Agnes Pereira de Melo | PN1352, TCC007 |
| Melo ACM | Ana Cláudia Moreira Melo | PN0206, PN0752, PN0788, PN1599 |
| Melo ACR | Ana Carolina Rodrigues de Melo | PI0095, PI0242 |
| Melo AP | Anahi De Paula Melo | PI0495 |
| Melo BLS | Bárbara Lídia Serpeloni de Melo | PI0471 |
| Melo C | Calebe de Melo | PI0807 |
| Melo CB | Cláudia Batista Mélo | PN1547 |
| Melo DP | Daniela Pita de Melo | PN0908, PN0910, PN1489, PN1505, PN1810 |
| Melo EL | Eloiza Leonardo de Melo | AO0086, PN1257, PN1622 |
| Melo Filho AB | Antonio Braulino de Melo Filho | PN0625, PN0953, PN0955, PN1200 |
| Melo FM | Flavia Marques Melo | PN1789 |
| Melo FOB | Fernanda Oliveira Brelaz Melo | PI0420, PI0738 |
| Melo GS | Gilberto de Souza Melo | PI0247, PI0684, PI0726 |
| Melo IFM | Isabella Fressatto Martins de Melo | PI0480 |
| Melo JBCA | João Baptista da Costa Agra de Melo | PN0062 |
| Melo JC | Júnia Campos Melo | PN0033, PN0986, PN1315 |
| Melo JGA | Jéssica Gomes Alcoforado de Melo | PN1529 |
| Melo JMFO | Jéssyca Maria França de Oliveira Melo | PN0208, PN1576 |
| Melo LA | Laércio Almeida de Melo | TCC029 |
| Melo LPL | Larissa Pereira Lagos de Melo | AO0105, PN1511 |
| Melo LSA | Letícia Santos Alves de Melo | PI0088 |
| Melo MCF | Maria Cecília Freire de Melo | AO0070 |
| Melo MCS | Maria Carline Sampaio de Melo | PI0717 |
| Melo MLR | Marcelo Luiz Ribeiro de Melo | PI0604 |
| Melo NS | Nilce Santos de Melo | AO0224, PI0397, PI0399, PI0400, PI0401 |
| Melo PBG | Priscila Borges Gobbo de Melo | PN0498, PN0613 |
| Melo RG | Rodrigo Gomes de Melo | PI0508 |
| Melo RM | Renata Marques de Melo | AO0176, AO0177, AO0213, PI0081, PI0655, PN0149, PN0794, PN0850, PN1163, PN1301 |
| Melo RNB | Raquel Nitz Bandeira de Melo | PN1875 |
| Melo RO | Rhayanne Ortiz de Melo | PI0265 |
| Melo SBM | Sarah Barreto Martins de Melo | PN0782 |
| Melo VVM | Victória Vasconcellos Moreira Melo | PN0920 |
| Melo WWP | Wallacy Watson Pereira Melo | PI0159, PI0420, PI0590, PI0738, PI0740 |
| Melo-Junior JP | Jair Pereira de Melo junior | PN0181 |

| | | |
|------------------|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| Melo-Silva CL | Cláudio Luis de Melo-Silva | PI0225, PI0499, PI0521, PI0639, PI0778, PI0782, PN1769 |
| Melo-Silva TCF | Tereza Cristina Favieri de Melo-Silva | PI0225, PI0499, PI0521, PI0639, PI0778, PI0782, PN1769 |
| Meloto GO | Gabriel de Oliveira Meloto | PN1827 |
| Menchik VHS | Vítor Hugo Sanches Menchik | PI0449, PI0450 |
| Mendes AAB | Ariane Ali Bento Mendes | PN0210 |
| Mendes ACB | Ana Carolina Bosco Mendes | PN0744 |
| Mendes BC | Bruno Coelho Mendes | PN0627 |
| Mendes BC | Bianca Carvalho Mendes | PI0057, PI0797 |
| Mendes CL | Claudio Luis Mendes | PI0852 |
| Mendes FHO | Felipe Herbert de Oliveira Mendes | PI0542 |
| Mendes FM | Fausto Medeiros Mendes | HA007, HA010, FC012, PI0487, PN0387, PN0687, PN1120, PN1390, PN1451 |
| Mendes GAM | Gustavo Adolfo Martins Mendes | PN1725 |
| Mendes LM | Lucas Marzullo Mendes | PN1434 |
| Mendes P L | Priscila Lucena Mendes | PN1703 |
| Mendes PLG | Priscila Lane Gonçalves Mendes | PI0092 |
| Mendes RA | Roberta Almeida Mendes | AO0203 |
| Mendes RF | Regina Ferraz Mendes | AO0094, PN0581, PN1182, PN1532 |
| Mendes RJS | Roberta Janaína Soares Mendes | PI0797 |
| Mendes RP | Ruan Pinto Mendes | PI0500 |
| Mendes SR | Suellen da Rocha Mendes | PI0134 |
| Mendes TAS | Thainá Ângela da Silva Mendes | PN0648 |
| Mendes VS | Victor da Silva Mendes | PN1210 |
| Mendes WTA | Waleska Torres de Azevedo Mendes | PN0279 |
| Mendes-Gouvêa CC | Carla Corrêa Mendes-Gouvêa | PN1449 |
| Mendes-Junior JA | Jorge Antonio Mendes Junior | PN1506 |
| Mendonça A | Ariane Mendonça | PO031 |
| Mendonça AAM | Adriano Augusto Melo Mendonça | PN0833 |
| Mendonça ACTM | Ana Claudia Tanús Marques de Mendonça | PN1720 |
| Mendonça ART | Andreia Regina Trindade de Mendonça | PN0903 |
| Mendonça BC | Beatriz Curvello de Mendonça | PN0166 |
| Mendonça CF | Claudio Faria Mendonça | PN0396 |
| Mendonça DBS | Daniela Baccelli Silveira Mendonça | HA018, FC030 |
| Mendonça DL | Daniela Lasmar de Mendonça | PN1429 |
| Mendonça EF | Elismauro Francisco de Mendonça | AO0181, PI0251, PI0535, PI0676, PI0681, PN0889, PN0902, PN0921, PN0927, PN1863, PN1876 |
| Mendonça FAS | Fernanda Aparecida Sampaio Mendonça | PN1088 |
| Mendonça FL | Fernanda Lyrio Mendonça | PN1397 |
| Mendonça G | Gustavo Mendonça | HA018, FC030, PN1576 |
| Mendonça IA | Iranilda alves Mendonça | PN0270 |
| Mendonça LC | Ludmila Cavalcanti de Mendonça | PI0367 |
| Mendonça LM | Lucas Moreira Mendonça | PN0485 |
| Mendonça LO | Laura Oliveira de Mendonça | PN1690 |
| Mendonça MJ | Marcio José Mendonça | PN0115, PN0147, PN0475, PN0519 |
| Mendonça MR | Marcos Rogério de Mendonça | PN0761 |
| Mendonça NF | Nathalia Felix de Mendonça | AO0110 |
| Mendonça RP | Raíssa Pinheiro de Mendonça | PN0112, PN0899, PN0916 |
| Mendonça RP | Rafael Pinto de Mendonça | PN0121, PN0525 |
| Mendoza Marin DO | Danny Omar Mendoza Marin | AO0134, PI0243, PI0379, PN1154, PN1486 |

| | | |
|------------------------|-------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Menegat JS..... | Juliana Santos Menegat..... | PN0245 |
| Menegazzo GR..... | Gabriele Rissotto Menegazzo..... | PI0483 |
| Menegazzo VP..... | Vinicius Perassoli Menegazzo..... | PI0421, PI0422 |
| Meneghetti PC..... | Priscila Ceolin Meneghetti..... | PN0172 |
| Meneghim MC..... | Marcelo de Castro Meneghim..... | PO004, PI0042, PI0043, PI0044, PI0855, PN0366, PN0369, PN0391, PN0395, PN0714, PN1108, PN1358, PN1359, PN1401 |
| Meneghin SL..... | Suéllen Laiz Meneghin..... | PI0481 |
| Meneses CCB..... | Claudia Caroline Bosio Meneses..... | PN1000, PN1707 |
| Menezes ACT..... | Amanda Costa Tavares de Menezes..... | PN1805 |
| Menezes AN..... | Andressa Nery Menezes..... | PN0777, PN1081 |
| Menezes AV..... | Alyne Vieira de Menezes..... | PN0906, PN1510, PN1515 |
| Menezes CC..... | Carla Carvalho Menezes..... | AO0108 |
| Menezes CC..... | Carolina Carmo de Menezes..... | PI0413, PI0634, PN0343, PN0348, PN0351, PN0353, PN0355, PN0366, PN0369, PN0371, PN0372, PN0374, PN0385, PN0391, PN0392, PN0404, PN0430, PN0431, PN0433, PN0666, PN0692, PN0717, PN0730, PN0746, PN0755, PN1095, PN1108, PN1148, PN1359, PN1365, PN1401, PN1464, PN1485 |
| Menezes CC..... | Claudia Callegaro de Menezes..... | PN0232 |
| Menezes EV..... | Eduarda Vicentini Menezes..... | PN0071 |
| Menezes JCV..... | Jaqueline Correia Villaça Menezes..... | FC008, COL010 |
| Menezes Junior RA..... | Raimundo Aprigio de Menezes Junior..... | PN0267 |
| Menezes JVNB..... | José Vitor Nogara Borges Menezes..... | PI0198, PI0334, PN0376, PN0705, PN0708, PN0738 |
| Menezes KS..... | Karla dos Santos Menezes..... | PI0315, PI0699, PN0918 |
| Menezes LM..... | Luciane Macedo De Menezes..... | PN0409, PN1101, PN1137, PN1360 |
| Menezes M..... | Márcio de Menezes..... | PN0733 |
| Menezes MS..... | Murilo de Sousa Menezes..... | PN0512, PN0876, PN1801 |
| Menezes PAF..... | Pedro Affonso Ferreira de Menezes..... | PI0650 |
| Menezes RCB..... | Rodrigo Coelho Bezerra de Menezes..... | PI0398 |
| Menezes RF..... | Rebeca Ferraz de Menezes..... | AO0086, PN1257 |
| Menezes SEAC..... | Sílvio Emanuel Acioly Conrado de Menezes..... | PN0972 |
| Menezes VA..... | Valdenice Aparecida de Menezes..... | PN0584, PN1140 |
| Menezes-Neto AM..... | Alexandre Maranhão Menezes Neto..... | PI0150 |
| Mengele JO..... | José Orivaldo Mengele..... | PN1440 |
| Menk FLB..... | Flávia Letícia Bueno Menk..... | PI0838 |
| Menon R..... | Rodrigo Menon..... | PN0730 |
| Menoncin BLV..... | Bruna Letícia Vessoni Menoncin..... | AO0171, PN0376, PN0705, PN0708 |
| Mercante FG..... | Fernanda Gruninger Mercante..... | PN1487, PN1833 |
| Merçon IR..... | Ivy Rodrigues Merçon..... | PN0989 |
| Merino IRG..... | ivan Ricardo Garcia Merino..... | PN1494 |
| Mertz T..... | Tuane Mertz..... | PN0115, PN0475 |
| Mesquita AMM..... | Alfredo Mikail Melo Mesquita..... | PE015, PN0198, PN0203, PN1161, PN1177, PN1274, PN1594, PN1848 |
| Mesquita ATM..... | Ana Terezinha Marques Mesquita..... | HA013 |
| Mesquita CRM..... | Carla Ruffeil Moreira Mesquita..... | PI0397, PI0399, PI0400, PI0401 |
| Mesquita GQ TB..... | Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita..... | PN1396 |
| Mesquita KC..... | Karine Cestaro Mesquita..... | PI0110, PI0540, PN1528 |
| Mesquita MF..... | Marcelo Ferraz Mesquita..... | PN0630, PN1259, PN1461 |
| Mesquita NB..... | Nauyla Braga Mesquita..... | PN0941, PN0948 |

| | | |
|-----------------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| Mesquita RA | Ricardo Alves de Mesquita | AO0102, PI0541, PI0667, PI0680, PI0821, PN0544 |
| Messias AM | Aion Mangino Messias | PN1816 |
| Messias DCF | Danielle Cristine Furtado Messias | PI0167, PN0508, PN1618 |
| Messias NS | Nadyne Saab Messias | PI0165 |
| Messora MR | Michel Reis Messora | AO0107, PI0840, PN1897, PN1901, PN1904 |
| Mestieri LB | Leticia Boldrin Mestieri | AO0203, PN1303, PN1317 |
| Mestrener LR | Leandro Rahal Mestrener | PN1266, PN1584 |
| Mestriner Junior W | Wilson Mestriner Junior | PN1151, PN1806 |
| Meurer C | Carolina Meurer | PN1524 |
| Meurer E | Eduardo Meurer | TCC001 |
| Meurer MI | Maria Inês Meurer | PN0257, PN1524, TCC001 |
| Meusel DRDZ | Dayse Rita Dal Zot von Meusel | PN1374 |
| Meusel LDZ | Luiza Dal Zot von Meusel | PN1374 |
| Mezari AB | Amanda da Boit Mezari | PI0340 |
| Mezarina-Kanashiro FN | Franco Naoki Mezarina-Kanashiro | PN0134 |
| Mezomo MB | Maurício Barbieri Mezomo | PN0342 |
| Mezzomo LAM | Luis André Mendonça Mezzomo | AO0021, PI0144, PI0440, PN0193, TCC025 |
| Miarka B | Bianca Miarka | PI0096 |
| Miasato JM | José Massao Miasato | PI0562, PI0758, TCC008 |
| Michel-Crosato E | Edgard Michel-Crosato | FC028, AO0145, AO0188, PI0139, PI0282, PN1213, PN1226 |
| Micheletti KR | Kelly Regina Micheletti | AO0157 |
| Michelini S | Sandro Michelini | PN0619 |
| Michels AC | Arieli Carini Michels | PN1503, PN1507 |
| Michels B | Bruna Michels | PN1550 |
| Miessi DMJ | Daniela Maria Janjacomo Miessi | PN0241, PN0951 |
| Miglorança RM | Reginaldo Mario Miglorança | PN1272 |
| Miguel AFP | Andressa Fernanda Paza Miguel | PN0538, PN0565 |
| Miguel JAM | José Augusto Mendes Miguel | PI0472, PN0339, PN0426 |
| Miguel MCC | Márcia Cristina da Costa Miguel | PN0909 |
| Miguel MMV | Manuela Maria Viana Miguel | PN0676, PN1885 |
| Miguel TC | Thais Caroline Miguel | PN0879 |
| Miguens-Jr. SAQ | Sergio Augusto Quevedo Miguens-Jr. | PN0106, PN0556, PN1873 |
| Miguita L | Lucyene Miguita | PI0828 |
| Mijolaro LV | Laura Vidal Mijolaro | PI0157, PN1283 |
| Milagres RMC | Roselaine Moreira Coelho Milagres | PN0413 |
| Milani AJ | Ana Júlia Milani | PE037, PN1097 |
| Milani V | Vanessa Milani | PN1871 |
| Mima EGO | Ewerton Garcia de Oliveira Mima | AO0223, PI0755, PN0212, PN1038, PN1691 |
| Minatel L | Lurian Minatel | AO0037, PN1269, PN1574, PN1583, TCC030 |
| Minatel TM | Thaysa Munhoz Minatel | PI0333, PN0353 |
| Minhoto GB | Giovanna Bignoto Minhoto | PN1624 |
| Miotto MT | Monize Teixeira Miotto | PN1192 |
| Mira PCS | Paôla Caroline da Silva Mira | PI0244, PN1045, PN1083 |
| Mirabelli K | Karina Mirabelli | PN0432 |
| Miranda AF | Alexandre Franco Miranda | PN0569 |
| Miranda AGF | Amanda Galindo Florêncio Miranda | PN0343 |
| Miranda ARLS | Ana Raquel Lopes Dos Santos Miranda | PI0740, PI0826, PN1861 |
| Miranda CES | Carlos Eduardo Saraiva Miranda | PI0015, PN0060 |
| Miranda FV | Fabio Vieira de Miranda | AO0081, AO0155 |
| Miranda GE | Geraldo Elias Miranda | PN1538 |

| | | |
|-----------------------|------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Miranda GFPC..... | Gabriel Ferreira Pessoa Carvalho Miranda | PN1340 |
| Miranda GHN | Giza Hellen Nonato Miranda | AO0045, PI0609, PN0680 |
| Miranda JC..... | Joyce Campos de Miranda..... | PI0282 |
| Miranda JFM | Juliana Freire Maia Miranda..... | TCC009 |
| Miranda JM..... | Jéssica Meirinhos Miranda | AO0086, PN1257, PN1622 |
| Miranda JS | Jean Soares Miranda | AO0013, PI0161, PN1470 |
| Miranda LFB | Luis Fernando Bandeira Miranda | AO0094 |
| Miranda ME..... | Milton Edson Miranda..... | PN0174, PN0180, PN0184, PN0185, PN0187, PN0189, PN0192, PN0194, PN0200, PN0209, PN0481, PN1157, PN1473, PN1492, PN1493, PN1829 |
| Miranda ML..... | Marina Lins Miranda..... | PI0178 |
| Miranda NB..... | Nathalia Bahia Miranda..... | PI0808 |
| Miranda PC..... | Patrícia Cristinni Miranda | PI0136 |
| Miranda PMB..... | Paula Martins Bravo Miranda | PI0472 |
| Miranda RBP | Ranulfo Benedito de Paula Miranda | PI0079 |
| Miranda SB..... | Samille Biasi Miranda | PI0386, PI0814 |
| Miranda SGP..... | Samuel Goncalves Panza de Miranda | PI0160 |
| Miranda TS..... | Tamires Szeremeske de Miranda | FC025, AO0025, PI0116 |
| Miranzi BAS | Benito André Silveira Miranzi | PI0069, PI0604, PN1347, PN1641 |
| Miró GB..... | Gabriela Behne Miró | PN1001 |
| Missen YG..... | Yasmim Genaro Missen | PN1880 |
| Missio ALT | Alana Luiza Trenhago Missio | PI0275, PI0327 |
| Mistro FZ..... | Florence Zumbaio Mistro | PI0481 |
| Mitre GP..... | Geovanni Pereira Mitre | PI0544, PI0686, PI0831, PN0892, PN0894, PN1193 |
| Mitterhofer WJS..... | Werônica Jaernevay Silveira Mitterhofer..... | PN0814 |
| Miyada S | Simone Miyada | PN0580 |
| Miyagaki DC..... | Daniela Cristina Miyagaki | PI0102, PI0321, PI0434, PI0446, PI0563 |
| Miyahara GI | Glauco Issamu Miyahara | AO0229, PN0555, PN0905, PN1527, PN1882 |
| Miyahira KM..... | Karla Magnan Miyahira | PI0473, PN1141, PN1375 |
| Miyake CY..... | Claudio Yukio Miyake | PE029 |
| Miyazawa M | Marta Miyazawa..... | PI0538, PI0543 |
| Miyoshi CS | Caio Seiti Miyoshi..... | PN0405, PN0689, PN0792, PN1050, PN1068 |
| Mobile MR..... | Mayra Rodrigues Mobile | PN1853 |
| Mobile RZ..... | Rafael Zancan Mobile..... | PE022, PN0895 |
| Mocarzel-Filho J..... | José Mocarzel Filho | PI0204 |
| Moccelini BS..... | Bárbara Suelen Moccelini | PN1431 |
| Moda LB..... | Larissa Barbosa Moda | PN0350, PN0354, PN0693 |
| Moda MD..... | Mariana Dias Moda | AO0096, PI0354 |
| Modell MC | Mariana Cardoso Modell..... | PN0109 |
| Modena RA..... | Rodrigo Antonio Modena | PN1778 |
| Modesto JFL..... | João Felipe Leite Modesto | PI0456 |
| Modolo F | Filipe Modolo..... | PN1503, PN1507 |
| Moecke SE..... | Sabrina Elise Moecke..... | PN0097 |
| Mofatto LS | Luciana Souto Mofatto..... | PN0716, PN0960 |
| Moffa EB | Eduardo Buozzi Moffa | FC011 |
| Mohamed CPA..... | Caroline Piske de Azevêdo Mohamed | PO013 |
| Mohara NT..... | Nelson Tsutomu Mohara | PN0007, PN0027 |
| Moimaz SAS | Suzely Adas Saliba Moimaz | PO017, PO027, PE023, PN0282, PN1229, PN1558 |
| Molez AM..... | Andréia Manetta Molez..... | PN0226 |
| Molina GO..... | Gustavo Otoboni Molina | PN0567 |

| | | |
|------------------------|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Mollo-Junior FA | Francisco de Assis Mollo Junior | AO0134, PN1262 |
| Molon RS..... | Rafael Scaf de Molon..... | AO0233, PI0551, PN1197 |
| Momesso GAC | Gustavo Antonio Correa Momesso | AO0190, PI0014, PI0581, PN0647, PN1572, PN1602 |
| Mon FKW | Filipe Koon Wu Mon | PI0731 |
| Monazzi M..... | Marina Monazzi | PN0765, PN0766, PN0790 |
| Mondelli RFL..... | Rafael Francisco Lia Mondelli | PI0236, PN0805 |
| Montagner AF..... | Anelise Fernandes Montagner..... | PN0398 |
| Montagner AM..... | Antonio Marcos Montagner..... | PN0320, PN1575 |
| Montagner F..... | Francisco Montagner | PN1339 |
| Montalli VAM..... | Victor Angelo Martins Montalli..... | PN0304, PN0306, PN0437, PN0745, PN0762, PN1442 |
| Montalvo GSA | Gualberto Segundo Agamez Montalvo..... | PI0665 |
| Montandon AAB..... | Andréia Affonso Barretto Montandon | PN1243 |
| Monteiro A | Afonso Monteiro..... | PN0788 |
| Monteiro AA | André Antônio Monteiro..... | PN1831 |
| Monteiro AM..... | Andrea Moreira Monteiro..... | PN0955 |
| Monteiro APF | Ana Paula de Figueiredo Monteiro | PN1579 |
| Monteiro ASN | Amanda Souza Nunes Monteiro | AO0128, PI0458, PI0760, PN0384, PN1375, PN1389 |
| Monteiro CLSJ..... | Catarina Luzia dos Santos José Monteiro..... | PI0578, PI0723 |
| Monteiro CP | Cristiane Paal Monteiro..... | PN1168 |
| Monteiro DR | Douglas Roberto Monteiro | AO0010, AO0088, PI0035, PI0626, PN0685, PN1354, COL004, COL008 |
| Monteiro ER..... | Edilaine da Rocha Monteiro | PN0234 |
| Monteiro FC | Fernanda Citelli Monteiro..... | PI0620 |
| Monteiro FMM..... | Fabricio Malheiros de Miranda Monteiro..... | PN1168 |
| Monteiro GQM..... | Gabriela Queiroz de Melo Monteiro | PN0831, PN0972 |
| Monteiro JB | Jaiane Bandoli Monteiro | AO0177, AO0213, PI0081, PN0970 |
| Monteiro JC..... | Juliana Caletti Monteiro | PI0784 |
| Monteiro Junior S..... | Sylvio Monteiro Junior..... | PI0222, PN0161 |
| Monteiro KN..... | Kelli Nunes Monteiro | PI0672 |
| Monteiro LPB | Laise Pena Braga Monteiro | PI0594, PN1309 |
| Monteiro LZ..... | Luciana Zaranza Monteiro..... | PO013 |
| Monteiro MC..... | Marta Chagas Monteiro..... | AO0045, PI0609 |
| Monteiro MF..... | Mabelle de Freitas Monteiro | HA017, AO0231, PN1907, JL002 |
| Monteiro MJF..... | Marcilio Jorge Fernandes Monteiro | PN0911 |
| Monteiro MLR | Maria Luiza Reis Monteiro | PN0937 |
| Monteiro MM..... | Mylene Martins Monteiro..... | PI0837 |
| Monteiro Neto V | Valério Monteiro Neto..... | PI0017 |
| Monteiro NG | Naara Gabriela Monteiro | PI0289, PI0300, PN1582 |
| Monteiro PM..... | Patrícia Maria Monteiro..... | PN0767, PN1045, PN1083 |
| Monteiro RV..... | Renata Vasconcelos Monteiro | PN0097, PN0462, PN1746, PN1763 |
| Monteiro V..... | Vitória Monteiro | PN1215 |
| Monteiro VP..... | Vitória Pimenta Monteiro..... | PI0568 |
| Montenegro AF..... | Andres Fernando Montenegro | PN0774 |
| Montenegro AKRA..... | Ana Karla Ramalho de Aragão Montenegro | PN1559 |
| Montenegro LAS..... | Luiza de Almeida Souto Montenegro | PI0561, PN0601, PN1217, PN1233 |
| Montenegro MM | Marlon Munhoz Montenegro | PN0952 |
| Montenegro RV..... | Robinsom Viégas Montenegro | PI0095, PI0242, PN0529, PN1825 |
| Montenegro-Jr. RM..... | Renan Magalhães Montenegro Jr..... | AO0144 |
| Montero JFD..... | Juan Felipe Dumes Montero | PI0573 |

| | | |
|-----------------|--------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| Montes ABM | Ana Bheatriz Marangoni Montes | PI0385 |
| Montes TC | Tatiana Carvalho Montes | PN0822 |
| Montovani JAP | Jessica Antonia Pinesso Montovani | PN1025, PN1683, PN1688 |
| Montrezor LH | Luís Henrique Montrezor | PN1612 |
| Moraes ACHC | Ana Carolina Hisse de Castro Moraes | AO0099, PI0086 |
| Moraes FRN | Felipe Ricardo Nunes De Moraes | PN1354 |
| Moraes GF | Gabriela Fracasso Moraes | PN1525 |
| Moraes GS | Gustavo Simão Moraes | FC021, PI0460, PN0977, PN1023 |
| Moraes IO | Igor de Oliveira Moraes | PI0806 |
| Moraes JB | João Baptista de Moraes | PI0258, PN0742, PN0903 |
| Moraes JCS | João Carlos Silos Moraes | AO0114 |
| Moraes JL | Jessica Lage Moraes | PE032 |
| Moraes KN | Kizzy Nascimento de Moraes | PN1357 |
| Moraes MCD | Marcia Cristina Dias de Moraes | PI0644 |
| Moraes MCQ | Maria Carolina de Queiroz Moraes | PI0501 |
| Moraes MR | Mayara Ricardo Moraes | PI0683, PI0817, PI0827 |
| Moraes RR | Rafael Ratto de Moraes | PI0790, PN0876, PN1149 |
| Moraes RR | Rafael dos Reis Moraes | PN0718 |
| Moraes SLD | Sandra Lúcia Dantas de Moraes | PN1269, PN1462, PN1574, PN1774 |
| Moraes SS | Samuel de Souza Moraes | PN0699 |
| Moraes AKM | Ana Karolina Medeiros Morais | PI0266 |
| Morais CAH | Carlos Alberto Herrero de Morais | PN1647 |
| Morais JCC | Julius Cezar Coelho Morais | PN0223 |
| Morais JMP | Jéssika Mayhara Pereira Morais | PN0057, PN0176, PN0456, PN0458, PN0824, PN0965, PN1330 |
| Morais LA | Leonardo Antonio de Morais | PN0377 |
| Morais LR | Leide Rodrigues de Morais | PO026 |
| Morais LS | Liliane Siqueira de Morais | PN0347, PN1404 |
| Morais MO | Marília Oliveira Morais | PI0251, PN1863, PN1876 |
| Morais ND | Nathaly Dias Morais | PN0995, PN1455 |
| Morais RC | Renata Costa de Morais | AO0077, AO0149 |
| Morais SM | Selene Maia de Morais | PN0796 |
| Morais WA | Weslanny de Andrade Morais | PN0678 |
| Morais-Sousa LK | Lorem Krsna de Morais-Sousa | PN0832 |
| Morato ALFN | Amanda de Lima Franca Neumann Morato | PI0134 |
| Morato TGM | Thaís Guimarães da Mata Morato | PN0390 |
| Moratore VS | Viviane Sabino Moratore | PN0403 |
| Mordente CM | Carolina Morsani Mordente | PN0610, PN0938 |
| Moreira A | Alex Moreira | PN0474 |
| Moreira ALDR | Ana Letícia Daher Rosa Moreira | PN1690 |
| Moreira AN | Allyson Nogueira Moreira | PE012, PI0220, PI0356, PN0297, PN0459, PN0807, PN0810, PN1790 |
| Moreira CHC | Carlos Heitor Cunha Moreira | PI0838, PN0942, PN1895 |
| Moreira CPF | Cláudia Paulo de Faria Moreira | PN0379, PN0754 |
| Moreira DB | Deise Bernardes Moreira | PI0286, PI0427 |
| Moreira DM | Danna Mota Moreira | PN1335 |
| Moreira FCL | Francine do Couto Lima Moreira | PN0804 |
| Moreira GE | Geovane Evangelista Moreira | PN0254 |
| Moreira HL | Hyara Luz Moreira | PI0273, PI0557, PI0612 |
| Moreira JM | Joana Maia Moreira | PN1761 |

| | | |
|-----------------------|-------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| Moreira JPL..... | Jessica Pronestino de Lima Moreira | PI0578, PI0723, PN0382, PN0408, PN0410, PN1146 |
| Moreira KA..... | Keila Aparecida Moreira | PI0745 |
| Moreira KMS | Kelly Maria Silva Moreira | PI0328, PN0150, PN1070, PN1098 |
| Moreira KRV | Kelly Roberta Vaz Moreira | PN1494 |
| Moreira LD | Laísa Dornelas Moreira | PI0220 |
| Moreira LS | Lara Sevenini Moreira | PI0587 |
| Moreira MM | Madiana Magalhães Moreira | PN0888 |
| Moreira MSNA..... | Maria Stella Nunes Araujo Moreira | PI0596 |
| Moreira NCF | Nádia Cristina Fávaro Moreira | AO0209 |
| Moreira PEO..... | Paulo eliezer de oliveira Moreira | PN0438 |
| Moreira RJ..... | Rodrigo José Moreira..... | PN1757 |
| Moreira SA | Suellen de Azevedo Moreira | PI0311, PN1054 |
| Moreira TF..... | Thaís Fernandes Moreira..... | AO0186 |
| Morel LL..... | Laura Lourenço Morel | PI0386, PI0814 |
| Morelli J..... | Juliana Morelli | PI0806 |
| Morelo DFC..... | David Fernando Colón Morelo | AO0011 |
| Moreno A..... | Amália Moreno | PI0074, PI0094, PI0210, PI0667, PI0788, PI0808, PI0813, PN1259, PN1496 |
| Moreno JML..... | Jéssica Monique Lopes Moreno | AO0023, AO0133 |
| Moreno LMM..... | Lara Marques Magalhaes Moreno | PN1257, PN1622 |
| Mores LSA | Liliana Salete Aparecida Mores | PN0104 |
| Moretti ABS..... | Ana Beatriz da Silveira Moretti | PO012 |
| Moretti Neto RT..... | Rafael Tobias Moretti Neto | PO012 |
| Moretti-Filho CL..... | Claudio Luiz Moretti Filho..... | PI0168 |
| Morgan LFSA..... | Luís Fernando dos Santos Alves Morgan | PI0659 |
| Mori BA..... | Bruna de Abreu Mori | PI0147 |
| Mori GG | Graziela Garrido Mori | AO0165, PI0735, PN0034, PN0946, PN1326, PN1342, PN1679 |
| Morikava FS..... | Francine Sumie Morikava | PI0460, PN1477 |
| Morillo CMR | Carlos Manuel Rubio Morillo..... | PN1913 |
| Moris ICM | Izabela Cristina Mauricio Moris | PI0368, PN0135, PN0136, PN0293, PN0511, PN1011, PN1618, PN1717, PN1784 |
| Moriyama CM..... | Caroline Moraes Moriyama..... | AO0058, PN0130, PN1115 |
| Moro A..... | Alexandre Moro | PN1102, PN1437, PN1455 |
| Moro AM..... | Ângela Maria Moro | PI0318 |
| Moro BLP..... | Bruna Lorena Pereira Moro..... | PN1390, PN1451 |
| Moro MG..... | Marcella Goetz Moro | PI0553, PN0220 |
| Mosconi C..... | Carla Mosconi | PI0535, PI0681, PN0927 |
| Mosquim V | Victor Mosquim | PN0453 |
| Mota AJ..... | Adolfo José da Mota | PN0786 |
| Mota BIS | Brenda Izabela Santana Mota..... | PN0668, PN1031 |
| Mota CCBO..... | Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota | PI0465, PN0497, PN1427, PN1766 |
| Mota EG | Eduardo Gonçalves Mota | PI0369, PN0096, PN0109, PN0116, PN0126, PN0172, PN0518 |
| Mota GHMN | Gustavo Henrique Machado Nogueira da Mota | PN1363, PN1446 |
| Mota MRL..... | Mário Rogério Lima Mota | PI0542, PN1528, PN1872 |
| Mota PHA..... | Pedro Henrique Azevedo da Mota..... | PI0463 |
| Mota-Veloso I..... | Isabella Mota-Veloso | PN1386 |
| Moterane MM..... | Mônica Maia Moterane | AO0048, PI0331 |
| Motta LJ | Lara Jansiski Motta | PI0240, PN1409 |

| | | |
|--------------------|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Motta RHL | Rogério Heládio Lopes Motta | PE004, PE005, PI0747, PN0213, PN0214, PN0216, PN1114, PN1823 |
| Motta RJG | Raphael Jurca Gonçalves da Motta..... | PN1906 |
| Motta TA..... | Thainá Andrade Motta | PI0021 |
| Motta VC..... | Vicente Canuto da motta | PN1530 |
| Mouchrek MMM | Monique Maria Melo Mouchrek | PN0603, PN0931 |
| Moura AL | Alexandre Lima de Moura | PN0067 |
| Moura CCG | Camilla Christian Gomes Moura | PN0883, PN1659 |
| Moura CDVS | Carmem Dolores Vilarinho Soares de Moura | PN0613, PN1174, PN1818 |
| Moura EFF..... | Eline Freitas de Farias Moura..... | PN1066 |
| Moura ELS | Edson Lucio da Silva Moura | PN1425 |
| Moura FRR..... | Flávio Renato Reis De Moura..... | PE027, PN0285, PN0654 |
| Moura GF | Guilherme Faria Moura | PN0138, PN0822 |
| Moura IES..... | Isabela Evelin Silva de Moura | PN1244 |
| Moura J..... | Juliana de Moura | PI0153 |
| Moura JSS | Joyce Samandra Silva Moura | PN0281, PN0365 |
| Moura KCL | Kérolen Cristina Lima de Moura | PN0162 |
| Moura LB..... | Lucas Borin Moura | PI0574, PN0655 |
| Moura LFAD | Lúcia de Fatima Almeida de Deus Moura | PI0429, PI0619, PN0268, PN0281, PN0365, PN0719, PN1051, PN1109, PN1116, PN1135, PN1247, PN1539, PN1805 |
| Moura MDS..... | Maria Daiane Silva de Moura..... | PN1203 |
| Moura MF | Marcela Faria Moura | PN0702, PN1189 |
| Moura MFL..... | Mirella de Fátima Liberato de Moura | PN0407, PN1554 |
| Moura MS | Maurício dos Santos Moura | PN1079 |
| Moura MS | Marcoeli Silva de Moura | PI0429, PI0619, PI0777, PN0268, PN0281, PN0365, PN0581, PN0668, PN0719, PN1031, PN1051, PN1109, PN1116, PN1247, PN1539 |
| Moura RNV..... | Rosa Núbria Vieira de Moura | AO0071, PN1555 |
| Moura RQ | Rodrigo Queiroga de Moura | PI0324, PN0080, PN0919 |
| Moura RR | Ricky Rolim de Moura | PN1803 |
| Moura RV | Renata de Vasconcellos Moura | PN0198, PN0203, PN1161, PN1177, PN1274 |
| Moura SAB..... | Sérgio Adriane Bezerra De Moura..... | PE022 |
| Moura TC..... | Thamine constantine moura | PN1846 |
| Moura WS | Wilana da Silva Moura | PN1230, PN1407, PN1426 |
| Moura-Neto J | João Moura Neto..... | TCC034 |
| Mourão LS..... | Larissa de Souza Mourão | PI0768 |
| Mourão PS..... | Priscila Seixas Mourão | PI0045, PI0618, PI0768, PN1049, PN1062, PN1376 |
| Moure SP..... | Sabrina Pozatti Moure | PN0556 |
| Mousinho KC..... | Kristiana Cerqueira Mousinho | PN1497, PN1878 |
| Moysés SJ..... | Samuel Jorge Moysés | PE026, PN0263, PN0270 |
| Moyses ST | Simone Tetu Moyses..... | PE026, PN0263, PN0270 |
| Mozzini CB | Carolina Barreto Mozzini..... | PI0111, PI0428, PI0488 |
| Mukai MK..... | Marcio Katsuyoshi Mukai | PI0097 |
| Müller CEE | Cristina Emöke Erika Müller..... | PN0322 |
| Münchow EA..... | Eliseu Aldrighi Münchow | HA012 |
| Mundim MBV..... | Mayara Barbosa Viandelli Mundim | PN0891 |
| Munerato MS..... | Marcelo Salles Munerato | PI0151, PN1268 |
| Munhoz EA..... | Etiene de Andrade Munhoz | PI0247, PN0550 |
| Munhoz L..... | Luciana Munhoz..... | PN1849 |

| | | |
|------------------------|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Munhoz MFV | Maira Foresti Vieira Munhoz | PN0197, PN0202 |
| Muniz BV | Bruno Vilela Muniz | PI0748 |
| Muniz CX | Carlos Xavier Muniz | PI0148, TCC002, TCC003 |
| Muniz FWMG | Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz | PI0130, PI0710, PI0712, PI0853, PN0240, PN1206, PN1597 |
| Muniz IAF | Isis de Araújo Ferreira Muniz | PN1209 |
| Muniz LP | Luana Paraíso Muniz | PN1718, PN1719 |
| Muniz RSC | Rosyara Silva Correa Muniz | PN1225 |
| Muñoz EM | Eduardo Mariscal Muñoz | PI0377 |
| Muñoz MS | Mariana da Silva Muñoz | PN1887 |
| Muñoz Valencia Y | Yahir Muñoz Valencia | PN1346 |
| Munoz XMJP | Xiomara Monica Johanna Palacio Munoz | PN0299 |
| Muscará MN | Marcelo Nicolás Muscará | PI0553 |
| Mushashe AM | Amanda Mahammad Mushashe | PN0164 |
| Nabarrette M | Mariana Nabarrette | PI0042, PI0043, PI0044, PI0099, PI0206, PI0855, PN0369, PN0371, PN0372, PN0374, PN0392, PN0395, PN0425, PN0430, PN0433, PN0714, PN0717, PN0741, PN0746, PN0755, PN1358 |
| Nabeshima CK | Cleber Keiti Nabeshima | PN0051 |
| Nachez JL | Juan Lucas Nachez | PE032, PN1742 |
| Naconecy MM | Marcos Michelon Naconecy | PN0288 |
| Nadaes MR | Mariana Rocha Nadaes | AO0105 |
| Nagano CP | Cibele Pidorodeski Nagano | PN0553 |
| Nagasso CLS | Christiane Luci Soares Nagasso | PN0207 |
| Nagata ME | Mariana Emi Nagata | PN0421, PN0793 |
| Nagata MJH | Maria José Hitomi Nagata | AO0111, PI0010, PN1909 |
| Nagay BE | Bruna Egumi Nagay | PN1590, PN1835 |
| Nahsan FPS | Flavia Pardo Salata Nahsan | PN0808 |
| Nai GA | Gisele Alborgueti Nai | PN1326 |
| Naiff PF | Priscilla Farias Naiff | PI0839 |
| Nakano EL | Ellea Lie Nakano | PI0358 |
| Nakano LJN | Leonardo Jiro Nomura Nakano | PN0476 |
| Nakano MM | Mayara Mytie Nakano | PI0002, PN0321 |
| Nakazato G | Gerson Nakazato | PN1698 |
| Nalin EKP | Emanuelle Karine Prado Nalin | PN1449 |
| Name-Neto A | Abrao Name Neto | PN0396 |
| Nani BD | Bruno Dias Nani | AO0011, PN0681 |
| Napimoga MH | Marcelo Henrique Napimoga | HA005, FC025, PN0222, PN0223, PN0224, PN0227, PN0234, PN0236, PN0237, PN0304, PN0306, PN0667, PN0935, PN1022, PN1043, PN1270, PDI004 |
| Nardello LCL | Laura Cristina Leite Nardello | AO0205, PN1660 |
| Nardi A | Anderson Nardi | PI0113 |
| Nardini EF | Elisa Fonseca Nardini | PI0016 |
| Nardotto LRD | Ludimilla Rocha Dutra Nardotto | PN1123, PN1178 |
| Nascimento AN | Andresa Nunes do Nascimento | PN0389, PN0390 |
| Nascimento AS | Armiliana Soares Nascimento | PN0482 |
| Nascimento BL | Bruna Luiza do Nascimento | PN0139 |
| Nascimento BMZ | Bianca Mara Zakalusne Do Nascimento | PN1003 |
| Nascimento C | Cássio do Nascimento | AO0098, AO0150, AO0175, AO0192, PI0756, PN0300 |
| Nascimento CA | Carolina Assis do Nascimento | PN0359 |

| | | |
|---------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| Nascimento EHL..... | Eduarda Helena Leandro do Nascimento | AO0061, AO0106, AO0180, PN0914 |
| Nascimento ERA..... | Evandro Raphael Alves do Nascimento..... | PN1088 |
| Nascimento FD..... | Fabio Dupart Nascimento | AO0057, PI0370, PN1669 |
| Nascimento GA..... | Gabriel Andrade do nascimento | PN1282 |
| Nascimento GG..... | Gustavo Giacomelli Nascimento | AO0041 |
| Nascimento GGB..... | Geovany Gabriel Braga do Nascimento..... | PN1531 |
| Nascimento HAR..... | Helena Aguiar Ribeiro do Nascimento..... | PN1511, PN1519 |
| Nascimento HS..... | Hellen de Souza Nascimento..... | PI0262, PN1232 |
| Nascimento JAA..... | José Adelson Alves do Nascimento | PI0465 |
| Nascimento JMC..... | Julia Milena Carvalho Nascimento..... | PN0564 |
| Nascimento LG..... | Lidiane Gonçalves do Nascimento..... | PI0256, PI0854, PN0537, PN1869 |
| Nascimento LJ..... | Lidiane Jacinto do Nascimento | PI0195 |
| Nascimento LP..... | Luiza Pereira do Nascimento..... | PN1820, TCC024 |
| Nascimento MG..... | Michele Gomes do Nascimento..... | PN1059 |
| Nascimento NLP..... | Nara Luiza Pedroza Nascimento | PI0410, PN0954 |
| Nascimento PA..... | Paloma Aparecida do Nascimento | PI0260 |
| Nascimento PC..... | Paula Caetano do Nascimento | PI0410, PN0954 |
| Nascimento PC..... | Priscila Cunha Nascimento..... | PN1191, PN1890, PN1908 |
| Nascimento PLA..... | Patricia Lins Azevedo do Nascimento..... | PI0465, PI0665, PI0745, PN1766 |
| Nascimento RJM..... | Roberto José Meyer Nascimento | PN0665 |
| Nascimento SF..... | Sara Ferreira do Nascimento | TCC032, TCC033, TCC035 |
| Nascimento TCL..... | Tuanny Carvalho de Lima do Nascimento..... | PI0157, PN0631 |
| Nascimento-Junior EM..... | Edmundo Marques do Nascimento Junior | PN0489 |
| Nass L..... | Lilian Nass Kunstmann | PN0113 |
| Nassar CA..... | Carlos Augusto Nassar | PN0229, PN0238, PN0242, PN0940 |
| Nassar EJ..... | Eduardo José Nassar | PI0234, PI0360 |
| Nassar PO..... | Patricia Oehlmeyer Nassar | PN0229, PN0242, PN0940 |
| Natal KH..... | Karina Haibara De Natal | PN0687 |
| Natale Junior V..... | Vail Natale Junior..... | PN0335 |
| Natsumeda GM..... | Gabriela Manami Natsumeda | PN1067 |
| Naufel FS..... | Fabiana Scarpato Naufel | PN0089, PN0094, PN0130, PN0146, PN0808, PN1241 |
| Navarini AK..... | Amanda Karini Navarini..... | PI0186 |
| Navarro CH..... | Camila Hirata Navarro | PN1826 |
| Navarro LB..... | Lorena B. navarro..... | AO0115 |
| Navarro LG..... | Luciana Guilherme Navarro | PN0990 |
| Navarro MFL..... | Maria Fidela de Lima Navarro | AO0125, PN0812 |
| Navarro RL..... | Ricardo de Lima Navarro | PI0614, PN1398 |
| Navarro RS..... | Ricardo Scarpato Navarro..... | PN0061, PN0414, PN1320, PN1543, PN1704, TCC023, TCC032, TCC033, TCC035 |
| Navarro-Júnior W..... | Wilson Navarro Júnior | AO0115 |
| Naves ACF..... | Ana Carolina Ferreira Naves | PN1190 |
| Naves LAA..... | Luiza Andrade Anjos Naves | PN1075 |
| Naves MD..... | Marcelo Drummond Naves | PN0573 |
| Né YGS..... | Yago Gecy de Sousa Né | PI0836 |
| Neblett R..... | Randy Neblett | PN1833 |
| Negreiros JHCN..... | Jhony Herick Cavalcanti Nunes Negreiros | AO0032 |
| Negreiros WA..... | Wagner Araújo de Negreiros..... | PN1184 |
| Negro BSF..... | Bianca Serpa da Fonseca Del Negro..... | PN0777, PN1081 |
| Nejaim Y..... | Yuri Nejaim..... | PN1513, PN1620 |

| | | |
|-----------------------|------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nelson-Filho P | Paulo Nelson Filho..... | FC018, PI0336, PN0030, PN0418, PN1096, PN1353, PN1439, PN1447 |
| Nemer MRM | Mariucha Ramella Marcon Nemer | PN1556 |
| Nepomuceno R..... | Rafael Nepomuceno | HA015, AO0027, PI0696, PN0947, PN1188 |
| Neppelenbroek KH..... | Karin Hermana Neppelenbroek | FC021, PI0460, PN1023, PN1165, PN1477, PN1570 |
| Neres TGS..... | Talitha Giovanna da Silva Neres | PI0837 |
| Neri JR | Jiovanne Rabelo Neri..... | PI0786, PN0513, PN0796, PN1042 |
| Nery G..... | Giulia Nery..... | PN0086 |
| Nery NG | Newillames Gonçalves Nery..... | AO0146, PN0582 |
| Neto, JNP..... | João Norberto Pereira Neto | PN1857 |
| Netto HDMC | Henrique Duque de Miranda C Netto | AO0047, PI0108, PI0575 |
| Netzel CG | Celio gilson netzel..... | PN1272, PN1586 |
| Neumann CR..... | Caroline Radoski Neumann..... | PN1036 |
| Nevaras G | Giselle Nevaras..... | PN0972 |
| Neves AA..... | Aline de Almeida Neves | FC008, AO0062, AO0101, AO0128, PE007, PI0056, PI0394, PI0478, PI0601, PI0742, PN0384, PN0718, PN1146, COL009 |
| Neves AB..... | Aline Borburema Neves | PE007 |
| Neves AP | Adrieli de Paula Neves | PN1186 |
| Neves ARP | Aline Rodrigues Pereira Neves | PI0606 |
| Neves ATSC..... | Ana Thereza Saboia Campos Neves | PI0137 |
| Neves BG | Beatriz Gonçalves Neves..... | PN1699 |
| Neves ETB | Érick Tássio Barbosa Neves | PI0205, PI0338, PN0368, PN0407, PN0711, PN0720 |
| Neves FD..... | Flavio Domingues das Neves..... | AO0038, PN0296, PN0816, PN1595, PN1712 |
| Neves FLS..... | Felipe Lucas da Silva Neves..... | PN1760, PN1885 |
| Neves GV..... | Gabriella de Vasconcelos Neves..... | PN0080, PN0662, PN0919 |
| Neves JG..... | José Guilherme Neves | PI0087, PN0336, PN0372, PN0392, PN0422, PN0424, PN0699, PN1400 |
| Neves JS..... | Juliana dos Santos Neves..... | PN0998 |
| Neves LBM | Leonardo Brigido Metello Neves | PN0214 |
| Neves LS..... | Leniana Santos Neves | PN0747 |
| Neves M..... | Matheus Neves | PE014 |
| Neves MAS..... | Mônica Aparecida Schultz Neves | AO0002, PN0014, PN0015, PN0019, PN0047 |
| Neves MCS..... | Maria Cecília Scheidegger Neves | PN1834 |
| Neves PAM | Pierre Adriano Moreno Neves..... | TCC012 |
| Neves RM..... | Rafael Marques Neves | PDI002 |
| Neves TMA..... | Tereza Maria Alcântara Neves | PN1419, PN1542 |
| Neves TPC..... | Tamiris Pereira da Costa Neves..... | PN1238 |
| Neves WKF..... | Wedja Karla Florêncio Neves..... | PN1626, PN1674 |
| Nicchio IG..... | Ingra Gagno Nicchio..... | PN0947 |
| Nicodemo D..... | Denise Nicodemo..... | PI0249 |
| Nicolau B | Belinda Nicolau | PN1895 |
| Nicolella HD..... | Heloiza Diniz Nicolella..... | PI0360 |
| Nícoli LG..... | Lélis Gustavo Nícoli..... | PN1206, PN1597 |
| Nicolini AC..... | Alessandra Cardoso Nicolini | PN0240 |
| Niederauer AJS..... | Ana Júlia Schmidt Niederauer..... | PI0552 |
| Nikaido T | Toru Nikaido | PN1780 |
| Nima G..... | Gabriel Nima..... | PI0363, PN0869 |
| Nishime TMC..... | Thalita Mayumi Castaldelli Nishime | HA016 |

| | | |
|--------------------|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nishioka GNM | Gabriela Nogueira de Melo Nishioka | PN0149 |
| Nishioka RS | Renato Sussumu Nishioka | AO0222, PI0382 |
| Nóbilo MAA | Mauro Antonio De Arruda Nóbilo | PN1827 |
| Nobre CCB | Carlos Cícero Bezerra Nobre | PN0320 |
| Nobre CFA | Caio Felipe De Almeida Nobre | PN0888 |
| Nobre-Dos-santos M | Marinês Nobre-dos-Santos | PN0383, PN1070 |
| Nóbrega DF | Diego Figueiredo Nóbrega | PI0283, PI0330, PN0661 |
| Nóbrega JBM | Johnys Berton Medeiros da Nóbrega | PN0537 |
| Nóbrega LM | Lorena Marques da Nóbrega | AO0185 |
| Nóbrega MTC | Marina Tavares Costa Nóbrega | PN0526 |
| Nobreza AMS | Antônio Marcos da Silva Nobreza | PI0274, PI0796, PN1777 |
| Nobuyasu M | Masato Nobuyasu | PN1421 |
| Nociti-Júnior FH | Francisco Humberto Nociti-Júnior | HA017, FC026, AO0137, AO0231, AO0235, PI0328, PI0407, PI0803, PN0716, PN0957, PN0960, PN1071, PN1265, PN1797, PN1896, JL002 |
| Noedel DD | Daniane Deliberalli Noedel | PN0789 |
| Nogales CG | Carlos Goes Nogales | AO0205 |
| Nogueira AS | Andrea Souza Nogueira | TCC002, TCC007 |
| Nogueira AV | Ayla do Valle Nogueira | AO0170 |
| Nogueira AVB | Andressa Vilas Boas Nogueira | PI0551, PN1197 |
| Nogueira CG | Carolina de Gusmão Nogueira | PN1725 |
| Nogueira CQ | Cinthy Quagliato Nogueira | PN1078 |
| Nogueira DA | Denismar Alves Nogueira | PO012, PN0543 |
| Nogueira DN | Daniela Nunes Nogueira | PN1419 |
| Nogueira EMC | Emanoelle Mariana Cavalini Nogueira | PN1009 |
| Nogueira ESC | Ester Siqueira Caixeta Nogueira | PI0538, PI0543 |
| Nogueira IO | Iara de Oliveira Nogueira | PN0445 |
| Nogueira JS | Jamille Silva Nogueira | FC029 |
| Nogueira Junior L | Lafayette Nogueira Junior | PN0207, PN1168 |
| Nogueira LFB | Lucas Fabricio Bahia Nogueira | AO0076 |
| Nogueira LM | Lucas Maia Nogueira | PI0254, PI0299 |
| Nogueira LS | Luciana Santos Nogueira | PI0732 |
| Nogueira LS | Ledson Sampaio Nogueira | PN0935 |
| Nogueira MA | Maryse Araújo Nogueira | PI0429 |
| Nogueira NBP | Nathália bastos pinheiro noqueira | PI0473 |
| Nogueira NG | Natalia Gonçalves Nogueira | PN1539 |
| Nogueira PF | Priscila Fontana Nogueira | AO0025 |
| Nogueira RD | Ruchele Dias Nogueira | PN0860 |
| Nogueira RLM | Renato Luiz Maia Nogueira | PI0577, PN0323 |
| Nogueira TE | Túlio Eduardo Nogueira | AO0132, PI0152, PI0671, PN1533 |
| Nogueira WL | Wellington de Lima Nogueira | PN1255, PN1266, PN1588 |
| Noguira JJR | Jéssica Jamile Ribeiro Noguira | PN1286 |
| Nojima LI | Lincoln Issamu Nojima | PE010, PN0406, PN0695, PN0751, PN0781, PN1091, PN1105 |
| Nojima MCG | Matilde da Cunha Gonçalves Nojima | PE010, PN0406, PN0695, PN0751, PN0781, PN1091, PN1105 |
| Nomiyama LM | Lucas Massaru Nomiyama | PN0314 |
| Nomura LH | Lincon Hideo Nomura | PE002, PN0137, PN1312 |
| Nonaka CFW | Cassiano Francisco Weege Nonaka | AO0181, PN0545, PN0901, PN0918, PN0919 |
| Nora C | Cristiane Nora | PN0549 |
| Norbert ACP | Ana Caroline Pereira Norbert | PI0261 |

| | | |
|--------------------------|-----------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Noritomi PY..... | Pedro Yoshito Noritomi..... | AO0151, AO0222, PN1259 |
| Normando ADC..... | Antonio David Corrêa Normando..... | PN0438 |
| Noro-Filho GA..... | Gilberto Araujo Noro-Filho..... | PN1889 |
| Noronha BR..... | Bruno Reinoso Noronha..... | PI0720 |
| Noronha Filho JD..... | Jaime Dutra Noronha Filho..... | PN1748 |
| Noronha MS..... | Mayara dos Santos Noronha..... | PI0416, PN1745 |
| Noschang RAT..... | Ricardo Augusto Tomaz Noschang..... | PN0669 |
| Nouer PRA..... | Paulo Roberto Aranha Nouer..... | PN0357, PN0400, PN0698, PN0768 |
| Noujeim M..... | Marcel Noujeim..... | AO0061 |
| Novaes CP..... | Cristina de Paula Novaes..... | PN1531 |
| Novaes IC..... | Isabela Coelho Novaes..... | PI0343 |
| Novaes Júnior AB..... | Arthur Belém Novaes Júnior..... | AO0112, PN1353 |
| Novaes TF..... | Tatiane Fernandes Novaes..... | PN0075, PN0659, PN0734, PN1112, PN1390, PN1451 |
| Novaes VCN..... | Vivian Cristina Noronha Novaes..... | AO0111, PI0688 |
| Novaesjr JB..... | João Batista Novaes Jr..... | PI0074, PI0788 |
| Novais MPS..... | Marcondes Pedro Souza Novais..... | PI0537 |
| Novais VR..... | Veridiana Resende Novais..... | PN1685, PN1751, PN1785 |
| Novais-Junior MIL..... | Manoel Itaguacy Leite Novais Junior..... | PI0491 |
| Novakowski-Filho CR..... | Carlos Roberto Novakowski Filho..... | PN1076, PN1082 |
| Novatski A..... | Andressa Novatski..... | PN1477 |
| Novo JPD..... | Juliana Pimentel Duarte Novo..... | PI0421, PI0422 |
| Novo NF..... | Neil Ferreira Novo..... | PO014, PI0125 |
| Nuernberg CC..... | Cinthia Candemil Nuernberg..... | PN0756 |
| Nuernberg MAA..... | Marta Aparecida Alberton Nuernberg..... | PO005, PN0241, PN0951 |
| Nunes AF..... | Ary Ferreira Nunes..... | PI0099 |
| Nunes ALB..... | Ana Letícia de Bona Nunes..... | PN0752 |
| Nunes AMM..... | Ana Margarida Melo Nunes..... | AO0143, PI0285 |
| Nunes AR..... | André Ramos Nunes..... | PI0692 |
| Nunes CMCLL..... | Carla Maria de Carvalho Leite Leal Nunes..... | PI0158 |
| Nunes CMM..... | Camilla Magnoni Moretto Nunes..... | PN0625, PN0953, PN1581 |
| Nunes E..... | Eduardo Nunes..... | PN0999 |
| Nunes EC..... | Eduardo da Costa Nunes..... | PN0036 |
| Nunes FD..... | Fabio Dumas Nunes..... | PI0826, PI0828, PN1861 |
| Nunes FF..... | Fernanda Ferreira Nunes..... | PI0393, PN1508, PN1858 |
| Nunes Filho DP..... | Djalma Pereira Nunes Filho..... | PN0623, PN0638 |
| Nunes FMR..... | Fabírcia Mিকেle Rodrigues Nunes..... | PN0199 |
| Nunes GP..... | Gabriel Pereira Nunes..... | COL006 |
| Nunes HPM..... | Hortensia Paiva de Melo Nunes..... | PI0708 |
| Nunes JGR..... | Jéssica Gomes Rodrigues Nunes..... | PN0245 |
| Nunes LM..... | Lidiane Mayrink Nunes..... | PI0270 |
| Nunes LS..... | Laís Soares Nunes..... | PI0337 |
| Nunes MAC..... | Marjorie Adriane da Costa Nunes..... | PN1727 |
| Nunes MF..... | Matheus Fabricio Nunes..... | PI0270 |
| Nunes RG..... | Rafaela Gaião Nunes..... | TCC030 |
| Nunes RS..... | Rikelly dos Santos Nunes..... | PI0357 |
| Nunes TNB..... | Tereza Nicolle Burgos Nunes..... | PN1815 |
| Nunes TSBS..... | Thais Soares Bezerra Santos Nunes..... | PN0212 |
| Nunes WJA..... | Wellington José Alves Nunes..... | PN0603 |
| Nunes-Dos-santos DL..... | Danila Lorena Nunes-dos-Santos..... | PN0221 |
| Nuñez A..... | Alejandra Nuñez..... | PN0493 |

| | | |
|-------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Núñez MRR..... | María del Rosario Ruiz Núñez..... | PN0585 |
| Núñez SC..... | Silvia Cristina Núñez..... | PN1704, TCC018 |
| Nuñovero MFI..... | Marcos Felipe Iparraguirre Nuñovero..... | PN0031, PN1329 |
| Obeid AT..... | Alyssa Teixeira Obeid..... | PN0809 |
| Óbice ALS..... | André Luis Seferian Óbice..... | PN0314 |
| Ocampo JB..... | Jessica Bedoya ocampo..... | PN0460, PN0477, PN0507, PN1719 |
| Ochoa-Rodríguez VM..... | Victor Manuel Ochoa-Rodríguez..... | PN0124 |
| Octaviano TB..... | Thuani Barreira Octaviano..... | PN0389 |
| Oenning VP..... | Victor Patrick Oenning..... | PN0130, PN0146 |
| Ohashi ASC..... | Amanda Sayuri Cardoso Ohashi..... | PN1101 |
| Okamoto R..... | Roberta Okamoto..... | AO0072, AO0081, AO0083, AO0190, AO0193, AO0197, PI0008, PI0153, PI0289, PI0295, PI0300, PI0439, PI0583, PI0718, PN0299, PN0327, PN0627, PN0647, PN1572, PN1582, PN1587, PN1601 |
| Okiyama CG..... | Caroline Gagliardi Okiyama..... | PN1055 |
| Olandoski M..... | Marcia Olandoski..... | FC019 |
| Olbertz J..... | Júlia Olbertz..... | PI0019, PI0396 |
| Olenscki NG..... | Nicole Grigolatto Olenscki..... | PI0224, PI0515 |
| Olichevis CL..... | Cintia Ligia Olichevis..... | PN1157 |
| Olinda RA..... | Ricardo Alves de Olinda..... | AO0185 |
| Oliva AH..... | André Hergesel de Oliva..... | AO0081, PI0008, PI0149, PI0151, PI0442, PN1268 |
| Olivan SRG..... | Silvia Regina Garcia Olivan..... | PN1413 |
| Olivato OP..... | Orestes Pereira Olivato..... | PI0592, PN1308 |
| Oliveira A MG..... | Arlete Maria Gomes Oliveira..... | PN0557, PN0568, PN1237, PN1373, COL014 |
| Oliveira AB..... | Analú Barros de Oliveira..... | AO0119 |
| Oliveira AC..... | Aline Cristina de Oliveira..... | PI0146, PI0719 |
| Oliveira ACA..... | Allan Carlos Araujo de Oliveira..... | PN1692 |
| Oliveira ACS..... | Ana Carolina Saldanha de Oliveira..... | PN0973 |
| Oliveira AEM..... | Ana Elisa Matos de Oliveira..... | PN0308 |
| Oliveira AEPL..... | Anna Eliza Pinheiro de Lima Oliveira..... | PI0730 |
| Oliveira AG..... | Ananda Gomes de Oliveira..... | PI0833 |
| Oliveira AGC..... | Anábole Grazielle Coelho de Oliveira..... | PI0820 |
| Oliveira AHA..... | Augusto Henrique Alves de Oliveira..... | PI0111, PI0428, PI0845, PN1258 |
| Oliveira AKL..... | Arianny Késsia Lara Oliveira..... | PN1633 |
| Oliveira AL..... | André Luiz de Oliveira..... | AO0140, PE030 |
| Oliveira ALC..... | Alexandre Luiz Carvalho de Oliveira..... | PN0189 |
| Oliveira ALP..... | Ana Laessa Pereira de Oliveira..... | PI0031 |
| Oliveira ALS..... | Ana Luíza Santos de Oliveira..... | PI0606, PI0613 |
| Oliveira AMSD..... | Alcione Maria Soares Dutra de Oliveira..... | PN1207, PN1210 |
| Oliveira AP..... | Amanda Pedrosa Oliveira..... | PN0823 |
| Oliveira AP..... | Amanda Paula de Oliveira..... | PI0580 |
| Oliveira APLC..... | Ana Paula Lemos Costa de Oliveira..... | PN0629 |
| Oliveira AR..... | Andressa Restani Oliveira..... | PN0863, PN1186 |
| Oliveira AS..... | Alloma de Souza Oliveira..... | PI0310 |
| Oliveira AVA..... | Alba Valeska Alves de Oliveira..... | PI0054 |
| Oliveira BC..... | Beatriz Christine de Oliveira..... | PN1851 |
| Oliveira BCS..... | Bruna Carolyne Siefert de Oliveira..... | PN0539 |
| Oliveira BE..... | Bruna Eduarda de Oliveira..... | PI0713 |
| Oliveira BGA..... | Bruna Gonçalves Alvarenga de Oliveira..... | TCC002 |
| Oliveira BH..... | Branca Heloisa Oliveira..... | PN0429, PN0723, PN1370, PN1392 |

| | | |
|--------------------|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| Oliveira BJ..... | Bruno Jassek de Oliveira..... | PN1850, PN1856 |
| Oliveira BMB..... | Bruna Medeiros Bertol de Oliveira..... | PI0235, PI0657, PN0812 |
| Oliveira BP..... | Bethania Paludo de Oliveira..... | PI0038 |
| Oliveira CA..... | Caroline Anselmi de Oliveira..... | PI0133 |
| Oliveira CA..... | Cristiane Aparecida de Oliveira..... | PI0261 |
| Oliveira CAS..... | Camilla Aparecida Silva de Oliveira..... | PN1221 |
| Oliveira CC..... | Camila Carvalho de Oliveira..... | PI0542 |
| Oliveira CRM..... | Carlos Rangel de Moura Oliveira..... | PN1173 |
| Oliveira CRR..... | Catarina Rodrigues Rosa de Oliveira..... | PN1497 |
| Oliveira CS..... | Carla de Souza Oliveira..... | PN1231, PN1714 |
| Oliveira D..... | Durvalino Oliveira..... | PN0987 |
| Oliveira D..... | Danila de Oliveira..... | AO0023, PI0439, PN0324, PN1175, PN1294 |
| Oliveira DCRS..... | Dayane Carvalho Ramos Salles de Oliveira..... | PI0072, PN0867 |
| Oliveira DD..... | Dauro Douglas Oliveira..... | HA009, PN0737, PN0764, PN1085 |
| Oliveira DG..... | Denise Gusmão de Oliveira..... | AO0019 |
| Oliveira DLV..... | Diego Lomonaco Vasconcelos de Oliveira..... | PN0888 |
| Oliveira DM..... | Diego Machado de Oliveira..... | PI0832 |
| Oliveira DNM..... | Diogo Nunes Miguel de Oliveira..... | PN1568 |
| Oliveira DPD..... | Danielle Peruzzo Dumont Oliveira..... | PO025 |
| Oliveira DS..... | Danielle Santos de Oliveira..... | PE006 |
| Oliveira DSB..... | Daniela Silva Barroso de Oliveira..... | PN1353 |
| Oliveira DV..... | Douglas Voss de Oliveira..... | PN1606, PN1607 |
| Oliveira ED..... | Ester Dias de Oliveira..... | PN1749 |
| Oliveira EJP..... | Eduardo José Pereira Oliveira..... | AO0142, PN0254 |
| Oliveira EM..... | Eduardo Morato de Oliveira..... | PI0323 |
| Oliveira EMC..... | Elen Marise Castro de Oliveira..... | PI0848 |
| Oliveira ES..... | Evandro Silveira de Oliveira..... | AO0067 |
| Oliveira EV..... | Elisa Varela de Oliveira..... | PI0769 |
| Oliveira F R..... | Flavia Regina de Oliveira..... | PN1564 |
| Oliveira FE..... | Felipe Eduardo de Oliveira..... | PN0675 |
| Oliveira FLP..... | Fred Lucas Pinto Oliveira..... | PN1891 |
| Oliveira FNM..... | Flávio Nogueira Moreti Oliveira..... | PI0360 |
| Oliveira FP..... | Felipe Peres Oliveira..... | PN1742 |
| Oliveira FS..... | Fabiana Sodré de Oliveira..... | PO002, PN1395, PN1405, PN1417, PN1710 |
| Oliveira FS..... | Fabiola Singaretti de Oliveira..... | FC001, AO0042, PI0001, PI0003, PI0435, PN0653 |
| Oliveira GAC..... | Gustavo Augusto Corsi de Oliveira..... | PI0378 |
| Oliveira GAG..... | Gustavo Augusto Grossi de Oliveira..... | PN1602 |
| Oliveira GAQ..... | Gabriella Alves Quixabeira Oliveira..... | PI0535, PI0681, PN0927 |
| Oliveira GFLM..... | Giselle Feitosa Leal Martins Oliveira..... | PN1335 |
| Oliveira GGR..... | Geisa Gabriella Rodrigues de Oliveira..... | PI0708 |
| Oliveira GJ..... | Geraldo José de Oliveira..... | PN1240 |
| Oliveira GJPL..... | Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira..... | PI0123, PI0410, PI0580, PN0611, PN0934, PN0945, PN0954, PN1251, PN1253 |
| Oliveira GL..... | Geovanna Lopes de Oliveira..... | PI0754 |
| Oliveira GR..... | Gabriel Rodrigues Oliveira..... | PN1580 |
| Oliveira GS..... | Gabriella Schmitz Oliveira..... | PN0558 |
| Oliveira GSN..... | Gabriela Silva Neubern de Oliveira..... | PN1621 |
| Oliveira HFF..... | Hiskell Francine Fernandes e Oliveira..... | AO0037, AO0076, PN1266, PN1574, PN1584, PN1588 |
| Oliveira IAM..... | Indira Alves Matias de Oliveira..... | PN1510 |
| Oliveira ICB..... | Ingrid Christine Barbosa de Oliveira..... | PN0505 |

| | | |
|-------------------------|------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Oliveira ICV..... | Izabel Cristina Vieira de Oliveira..... | PN0370 |
| Oliveira IFF..... | Iury Felipe Franco de Oliveira..... | PN1564 |
| Oliveira IP..... | Isabela Pereira Oliveira..... | PI0339 |
| Oliveira IR..... | Ivone Regina de Oliveira..... | PI0165, PI0167, PN0060, PN1581, PN1661 |
| Oliveira IR..... | Iane Resende Oliveira..... | PI0052 |
| Oliveira IS..... | Isaac Samir de Oliveira..... | PI0025, PN0006 |
| Oliveira IS..... | Iasmyny Soares de Oliveira..... | PN1531 |
| Oliveira IS..... | Iana Sá de Oliveira..... | PN1184, PN1815 |
| Oliveira JA..... | Juliana Araújo Oliveira..... | PN1815 |
| Oliveira JAM..... | Julle Anderson Moreira de Oliveira..... | PE032 |
| Oliveira JAP..... | João Augusto Peixoto de Oliveira..... | PN1350 |
| Oliveira JB..... | Janete Bertan de Oliveira..... | PO028, PO029 |
| Oliveira JBS..... | Juliana Boa Sorte de Oliveira..... | PN0570, PN0846, TCC003 |
| Oliveira JC..... | Juliana Cavalcante de Oliveira..... | PN1518 |
| Oliveira JC..... | Jéssica de Castro Oliveira..... | PN0033, PN0963, PN0986, PN1315 |
| Oliveira JCS..... | Jakeline Cabral da Silva Oliveira..... | PN0584, PN1140 |
| Oliveira JLA..... | Jorge Luiz Araújo de Oliveira..... | PI0546 |
| Oliveira JMD..... | Júlia Meller Dias de Oliveira..... | PI0857, PN0190 |
| Oliveira JR..... | Juliana Rios de Oliveira..... | PN1250 |
| Oliveira JS..... | Jheniffer da Silva Oliveira..... | PN0144 |
| Oliveira Junior OF..... | Orides Ferrari de Oliveira Junior..... | PN0132 |
| Oliveira KMH..... | Katharina Morant Holanda de Oliveira..... | PN1104 |
| Oliveira LA..... | Laudimar Alves de Oliveira..... | PI0839 |
| Oliveira LB..... | Luciana Butini Oliveira..... | PE004, PE005, PN0213, PN0214, PN1061, PN1069, PN1077, PN1114, PN1115, PN1371, PN1372, PN1823 |
| Oliveira LD..... | Luciane Dias de Oliveira..... | AO0163, PI0461, PI0750, PN0675, PN0676, PN1208, PN1311, PN1636 |
| Oliveira LEF..... | Lanna Elisa Furtado Oliveira..... | AO0071 |
| Oliveira LFF..... | Luiz Fernando Ferreira de Oliveira..... | AO0107, PN1897, PN1901, PN1904 |
| Oliveira LFF..... | Luiz Fernando de Freitas Oliveira..... | PN1640 |
| Oliveira LHC..... | Luiz Henrique Cabral Oliveira..... | PI0518 |
| Oliveira LJR..... | Leonardo José Rodrigues de Oliveira..... | PN0798 |
| Oliveira LKN..... | Lorena Karen Nascimento de Oliveira..... | PI0066, PI0492 |
| Oliveira LMC..... | Leila Maria Chevitaese de Oliveira..... | PI0562, PI0758, TCC008 |
| Oliveira LMC..... | Laura Maria Cordeiro de Oliveira..... | PN1216 |
| Oliveira LML..... | Lívia Maria Lopes de Oliveira..... | AO0189, PN0645 |
| Oliveira LO..... | Luís Otávio de Oliveira..... | PN0018 |
| Oliveira LOSA..... | Letícia Officiati Silva Alves de Oliveira..... | PI0174, PI0752 |
| Oliveira LP..... | Lucas Portela Oliveira..... | PN0613, PN1262 |
| Oliveira LQC..... | Lenara Queiroz Chaves Oliveira..... | PN0377 |
| Oliveira LQR..... | Lilianny Querino Rocha de Oliveira..... | PI0357, PI0817 |
| Oliveira LR..... | Letícia Rodrigues de Oliveira..... | PN1195 |
| Oliveira LRS..... | Lais Rani Sales Oliveira..... | PI0807, PN0479, PN0870, PN1722, PN1744, PN1756 |
| Oliveira LSJ..... | Ludmila Smith de Jesus Oliveira..... | AO0160, PN0997 |
| Oliveira LT..... | Lucas Torres de Oliveira..... | PI0224, PI0515 |
| Oliveira LT..... | Lívia Torquato Oliveira..... | PN0737 |
| Oliveira LV..... | Lilian Vieira Oliveira..... | PN1659 |
| Oliveira M..... | Milene de Oliveira..... | PI0376 |
| Oliveira MA..... | Marcio Augusto de Oliveira..... | PI0441 |
| Oliveira MAF..... | Marília Andrade Figueiredo de Oliveira..... | PI0063 |

| | | |
|-------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Oliveira MAP | Mayara Aparecida Pontes de Oliveira | PI0237, PI0238 |
| Oliveira MASG | Mariana Alves de Souza Gama Oliveira | PI0195 |
| Oliveira MC | Mateus Cardoso Oliveira | PI0183, PI0469 |
| Oliveira MC | Marina Chaves de Oliveira | HA004 |
| Oliveira MC | Milene Castilhos de Oliveira | PN0556 |
| Oliveira MDS | Marília Dantas Dos Santos Oliveira | PI0553 |
| Oliveira MF | Mariele Ferraz de Oliveira | PN1254, PN1264 |
| Oliveira MG | Márcia Gaiger de Oliveira | PN0684 |
| Oliveira ML | Matheus Lima de Oliveira | AO0106, AO0180, AO0183, PE021, PN1513 |
| Oliveira MLB | Manuela Lima Barros de Oliveira | PE018 |
| Oliveira MN | Murilo Navarro de Oliveira | AO0038, PN0816 |
| Oliveira MRC | Marcia Regina Cabral Oliveira | PI0518 |
| Oliveira MTF | Maiolino Thomaz Fonseca Oliveira | PN0652 |
| Oliveira NA | Nayara Alves de Oliveira | PI0413 |
| Oliveira NF | Natália Felizardo de Oliveira | PN1004 |
| Oliveira NG | Natália Gomes de Oliveira | PN0108, PN0133, PN0155 |
| Oliveira NK | Natacha Kalline de Oliveira | PI0147, PI0299 |
| Oliveira NMA | Neurineia Margarida Alves de Oliveira | PN1559 |
| Oliveira NV | Nathália Viegas de Oliveira | PI0059 |
| Oliveira PAD | Peterson Antônio Dutra de Oliveira | PN1207 |
| Oliveira PF | Patrícia Freitas Oliveira | PN0842 |
| Oliveira PFG | Paula Fernanda Gomes de Oliveira | PN0445 |
| Oliveira PGFP | Paula Gabriela Faciola Pessôa de Oliveira | HA001 |
| Oliveira PHC | Pedro Henrique Cabral Oliveira | PI0518 |
| Oliveira PHC | Pedro Henrique Chaves de Oliveira | PN1310 |
| Oliveira PLE | Pedro Lima Emmerich Oliveira | PN1883 |
| Oliveira PT | Paulo Tambasco de Oliveira | PI0165, PI0296, PI0435, PN1661 |
| Oliveira PTG | Pâmella Tomazi Godoy de Oliveira | PN0096 |
| Oliveira PV | Pablo Vargas De Oliveira | PI0182, PI0318, PI0319, PI0320 |
| Oliveira PY | Patrícia Yanne de Oliveira | PN0039 |
| Oliveira RC | Rodolfo de Carvalho Oliveira | PI0704 |
| Oliveira RC | Rodrigo Cardoso de Oliveira | HA002, AO0164, PN1621 |
| Oliveira RDB | Renata Dantas Barreto de Oliveira | PN0661 |
| Oliveira REA | Raphaelle Emmanuelle Almeida Oliveira | PN0232 |
| Oliveira RF | Rafaela Férrer de Oliveira | PI0323, PI0541 |
| Oliveira RG | Rodrigo Guerra de Oliveira | PI0290, PI0463, PI0587, PI0820 |
| Oliveira RP | Renata Parpinelli de Oliveira | PI0354 |
| Oliveira RP | Roberta Pimentel de Oliveira | PI0510, PN0496 |
| Oliveira RR | Raquel Ribeiro de Oliveira | PI0851 |
| Oliveira RR | Ricardo Reis Oliveira | PI0078, PI0228, PN0673, PN0807, PN0836 |
| Oliveira RS | Rudyard dos santos oliveira | PN0557 |
| Oliveira RVA | Renata Vale Albino de Oliveira | PI0733 |
| Oliveira RVD | Rosa Virginia Dutra de Oliveira | PN0782 |
| Oliveira Santos C | Christiano Oliveira Santos | PN0485, PN0563, PN0914 |
| Oliveira SCM | Suzana Cavalcanti Monteiro de Oliveira | PN0776 |
| Oliveira SGD | Simone Gomes Dias de Oliveira | PI0004 |
| Oliveira SHP | Sandra Helena Penha de Oliveira | AO0229, PN0555, PN1007, PN1156, PN1310, PN1527, PN1585, PN1832 |
| Oliveira SS | Sara Silva de Oliveira | PN1096, PN1284 |
| Oliveira TBM | Thais Bezerra da Maceno Oliveira | PN1720 |
| Oliveira TFM | Talles Fernando Medeiros de Oliveira | PN1111 |

| | | |
|---------------------------|--------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| Oliveira TKB | Tharcia Kiara Beserra de Oliveira | PN0918 |
| Oliveira TL | Thaianna Lima de Oliveira | PI0686, PI0818, PI0831, PN0899 |
| Oliveira TM | Thais Marchini de Oliveira | HA002, FC011, AO0164, PN0363, PN0594, PN0733, PN0998, PN1122, PN1239, PN1287, PN1397 |
| Oliveira TM | Tammy Martins de Oliveira | PN1749 |
| Oliveira TMC | Talitha Maria Cabral Oliveira | PI0152, PI0671, PI0721, PI0811, PN1840 |
| Oliveira TS | Thales de Sa Oliveira | PI0640, PI0645, PI0798 |
| Oliveira TT | Thaisa Theodoro de Oliveira | PN0523 |
| Oliveira TT | Thuany Targa de Oliveira | AO0101, PN1495 |
| Oliveira VA | Vanisia Alves de Oliveira | PI0114 |
| Oliveira VB | Vanessa Barros Oliveira | PI0590, PI0738, PN0144 |
| Oliveira VC | Viviane de Cássia Oliveira | AO0020, AO0131, PI0244, PI0801, PN0515, PN1155, PN1467, PN1481, PN1484, PN1813 |
| Oliveira VMB | Viviane Maia Barreto De Oliveira | PN1167 |
| Oliveira YMA | Yasmym Martins Araujo de Oliveira | PN1335 |
| Oliveira-Junior EF | Elson Flavio Oliveira Junior | PI0720 |
| Oliveira-Júnior JK | José Klidenberg de Oliveira Júnior | PN0066 |
| Oliveira-Junior PPL | Pedro Paulo Lopes de Oliveira junior | PI0384 |
| Olivi ATH | Artur Toshiharu Hirai Olivi | PI0372 |
| Olivieri KAN | Karina Andrea Novaes Olivieri | PN0194 |
| Olivio IRTS | Isabela Rodrigues Teixeira Silva Olivio | AO0075 |
| Olivo EAC | Edison Andrés Cruz Olivo | PN0702 |
| Olivo MB | Mariane Bocalon Olivo | PI0695 |
| Olsson B | Bernardo Olsson | PI0643 |
| Oltramarí ES | Elenusa de Souza Ultramarí | PI0804, PN1430, PN1767 |
| Oltramarí PVP | Paula Vanessa Pedron Ultramarí | AO0125, PI0614, PI0632, PN0412, PN1060, PN1064, PN1090, PN1398, PN1429 |
| Omena ALCS | Ana Luiza Costa Silva de Omena | PN0776 |
| Omena ARAS | Andréa Rose de Albuquerque Sarmiento Omena | PN1216, PN1546 |
| Onério LA | Luana Amorim Onério | PI0370 |
| Onimaru DH | Daiany Harumy Onimaru | PN0590, PN0599 |
| Ono MA | Marcos Akio Ono | PN0857 |
| Ono R | Rosana Ono | PI0711 |
| Oppenheim F G | Frank G. Oppenheim | PN0086 |
| Oppermann RV | Rui Vicente Oppermann | PN1894 |
| Oppitz LR | Layza Rossatto Oppitz | PN0367 |
| Oreano MD | Marcela D`Avila Oreano | PI0770 |
| Oréfice MT | Marco Túlio Oréfice | PN1347 |
| Orenha ES | Eliel Soares Orenha | PI0702, PI0705, PN1549 |
| Orestes SGF | Sther Garcia Ferreira Orestes | PN0912 |
| Ormiga F | Fabiola Ormiga | PN1004, PN1325, PN1664 |
| Ornellas GD | Giulia Diniz Ornellas | PN0111, PN0173, PN0525 |
| Orozco EIF | Esteban Isai Flores Orozco | PN0981, PN1301, PN1328, PN1624 |
| Orrico SRP | Silvana Regina Perez Orrico | AO0027, PI0405, PI0696, PN0947, PN1188 |
| Orsatto MAM | Mônica Aparecida de Moraes Orsatto | PN0369 |
| Ortega AMM | Alejandra María Maradiaga Ortega | PI0406 |
| Ortega AO | André de Oliveira Ortega | PN0389 |
| Ortega AOL | Adriana de Oliveira Lira Ortega | PN0765, PN0766, PN0790, PN1006 |
| Ortega KL | Karem López Ortega | PI0441 |
| Ortega RM | Rose Mara Ortega | PI0107 |

| | | |
|------------------------|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ortigoza LS..... | Leonardo Santiago Ortigoza | PN0482, PN0798 |
| Ortiz AC..... | Adriana de Cássia Ortiz..... | FC001, AO0078 |
| Ortiz AG..... | Adrielly Garcia Ortiz..... | PN1213 |
| Ortiz FR..... | Fernanda Ruffo Ortiz | PI0483, PN1124 |
| Ortiz LV | Lisley Vacari Ortiz | PN0157, PN0868 |
| Ortiz MIG..... | Mariangela Ivette Guanipa Ortiz | PI0082, PN0112, PN0142, PN0144 |
| Ortolani CLF..... | Cristina Lucia Feijo Ortolani | PI0766, PN1361, PN1363, PN1364, PN1443, PN1445, PN1446, PN1521, PN1543, COL001, TCC016, TCC018 |
| Oshima AMMY | Ana Márcia Mieko Yamaoka Oshima | PI0416 |
| Osuna LGG..... | Luis Gustavo Gonzalez Osuna..... | PN0956 |
| Ota TMN..... | Tamara Melo Nunes Ota | PI0826, PN1861 |
| Otuki MF..... | Michel Fleith Otuki | PN0977 |
| Oyadomari AT | Aline Tiemi Oyadomari | PN0818 |
| Ozawa TO..... | Terumi Okada Ozawa..... | PN1067 |
| Ozkomur A..... | Ahmet Ozkomur..... | PN0288, PN0607, PN1614 |
| Özkömür A..... | Anelise Özkömür..... | PN0020 |
| Pacheco AAR..... | Ariel Adriano Reyes Pacheco..... | PN1050, PN1068 |
| Pacheco CMF | Cinthia Mara da Fonseca Pacheco..... | PN0938 |
| Pacheco LE | Leandro Edgar Pacheco | PN0809 |
| Pacheco MCT | Maria Christina Thomé Pacheco | PN1123 |
| Pacheco ND | Natália Delfino Pacheco..... | PN1014 |
| Pacheco Pereira C..... | Camila Pacheco Pereira | PI0455 |
| Pacheco RR..... | Rafael Rocha Pacheco..... | PI0464 |
| Pacheco-Filho AC..... | Antonio Carlos Pacheco Filho..... | PO027, PO031 |
| Pacheco-Yanes J..... | Juan Pacheco-Yanes..... | PN0015, PN0047, PN0973, PN1639 |
| Padilha ACL..... | Ana Clara Loch Padilha | PI0726, PI0857 |
| Padilha KA..... | Kharen de Araújo Padilha..... | PN0364 |
| Padilha LA | Lauryellen Aparecida Padilha | PN0244 |
| Padilha SC..... | Sandy caroline padilha | PN0238 |
| Padilha WWN | Wilton Wilney Nascimento Padilha | PI0847, PI0849, PI0859, PN1227, PN1535, PN1537 |
| Padoin S..... | Susana Padoin | PN1025, PN1030, PN1683, PN1688 |
| Paes Leme AF..... | Adriana Franco Paes Leme | FC023, PN0716 |
| Paes LG..... | Lucilene Gama Paes | PI0277 |
| Paes TTB..... | Tathiana Tavares Barreto Paes..... | PI0651 |
| Paes-Junior TJA..... | Tarcisio José de Arruda Paes Junior..... | AO0173, PN0476 |
| Pagnano VO | Valéria Oliveira Pagnano | PI0244, PN0885, PN1467, PN1481, PN1822 |
| Pais ASG | Andressa Salles Gonçalves Pais | PN0989 |
| Paiva CA | Clélia Aparecida de Paiva | HA016, PN0786 |
| Paiva GR | Gabriella Rodovalho Paiva | PN1690 |
| Paiva HC..... | Hermano Camelo Paiva..... | PN0961 |
| Paiva HN..... | Haroldo Neves de Paiva..... | PN1219 |
| Paiva JB..... | João Batista De Paiva | HA010, PN0362, PN0436, PN0731, PN0749, PN0773, PN1432 |
| Paiva JPG | João Paulo Gonçalves de Paiva | PN0242 |
| Paiva LAS..... | Luiz Airton Saavedra de Paiva | AO0188, PI0282 |
| Paiva M AA..... | Marcel Alves Avelino de Paiva | PN0267, PN0276 |
| Paiva MF | Mayra Frasson Paiva | PN0793 |
| Paiva PCP..... | Paula Cristina Pelli Paiva | PN1219 |
| Paiva PL..... | Pamella Lotti Paiva..... | PN0009 |
| Paiva SAF | Sidnea Aparecida de Freitas Paiva..... | PI0451, PN1338 |

| | | |
|-------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Paiva SM | Saul Martins Paiva | FC007, AO0089, AO0092, AO0127, AO0129, AO0167, AO0168, AO0189, PI0205, PI0335, PI0490, PNO251, PNO274, PNO356, PNO360, PNO368, PNO375, PNO407, PNO578, PNO589, PNO711, PNO720, PNO726, PNO758, PN1084, PN1085, PN1121, PN1124, PN1125, PN1133, PN1134, PN1135, PN1223, PN1382, PN1384, PN1386, PN1414, PN1424, PN1910 |
| Paiva-Filho H | Hernando Paiva Filho | PI0593 |
| Paiva-Neto GO | Gerson de Oliveira Paiva Neto | PN1520 |
| Paiva-Oliveira JG | Janayna Gomes Paiva-oliveira | PI0154 |
| Paixão LC | Lúgia Cristelli da Paixão | PI0128, PNO250 |
| Paixão SP | Sândyla Prata Paixão | PN1763 |
| Palaver A | Andressa Palaver | PN0398 |
| Palazzi AAA | Alexandre Augusto Albicante Palazzi | PN1022 |
| Paleari AG | André Gustavo Paleari | PN0197, PNO202 |
| Palhano HS | Huriel Scartazzini Palhano | PI0449, PI0450 |
| Palhano ML | Millena Luiza Palhano | PN0244 |
| Paliolol ARM | Alan Rodrigo Muniz Paliolol | PN0834, PNO837 |
| Palin LP | Leticia Pitol Palin | AO0083, PI0153, PI0289, PI0300, PI0583 |
| Palinkas M | Marcelo Palinkas | AO0018, AO0158, AO0196, AO0220 |
| Pallos D | Debora Pallos | PI0246, PI0250, PI0441, PI0834 |
| Pallotta RC | Rodney capp pallotta | PN0628 |
| Palma-Dibb RG | Regina Guenka Palma-Dibb | FC018, PI0493, PI0805, PNO860, PNO862, PNO866, PN1690, COL012 |
| Palmeira PTSS | Pettely Thaíse de Souza Santos Palmeira | PN1295 |
| Palmeiro MRL | Marina Rechden Lobato Palmeiro | TCC028 |
| Palmer RB | Raphael Barros Palmer | PI0255 |
| Palmier A | Andrea Palmier | PI0268, PI0423 |
| Palo RM | Renato Miotto Palo | AO0217, PNO520 |
| Paloco EAC | Eloisa Aparecida Carlesse Paloco | AO0014, PNO509, PNO757 |
| Palomares NB | Nathália Barbosa Palomares | PN0339 |
| Panariello BHD | Beatriz Helena Dias Panariello | AO0087, PNO063 |
| Pandini JH | Jordana Heidemann Pandini | PN0242, PNO940, PN1444 |
| Pandolfo MT | Mariana Travi Pandolfo | PE002, PNO962, PN1345 |
| Panicali MT | Márcio Teixeira Panicali | PN0308 |
| Panjwani CMBRG | Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani | PI0683, PI0817, PI0827, PN1216, PN1546, PN1878, PN1900 |
| Pannuti CM | Claudio Mendes Pannuti | AO0059, PNO048, PNO220, PNO773, PNO959, PN1205, PN1432, PN1494, TCC037 |
| Pansani TN | Taisa Nogueira Pansani | PI0287, PI0291, PI0403, PI0524, PNO316, PNO536 |
| Pantaroto HN | Heloisa Navarro Pantaroto | PI0437, PDI005 |
| Panzarella FK | Francine Kühl Panzarella | PN0557, PN1509 |
| Panzarini SR | Sônia Regina Panzarini | PI0292, PNO761 |
| Paranhos HFO | Helena De Freitas Oliveira Paranhos | AO0020, AO0131, AO0220, PN1155, PN1484, PN1813, PN1822 |
| Paranhos LR | Luiz Renato Paranhos | PI0103, PI0283, PI0344, PI0537, PI0819, PNO784, PNO983, PN1424, PN1646 |
| Paredes MJZ | María José Zumárraga Paredes | PN0821, PN1741 |
| Paredes S EY | Silvia Elena Yacarini Paredes | AO0065 |
| Parente AC | Alfredo Coelho Parente | PN1902 |
| Parisotto TM | Thaís Manzano Parisotto | PN0712, PN1117 |

| | | |
|-------------------|-----------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Parize HN | Hian Nivaldo Parize | TCC025 |
| Parizotto JOL | Julianna de Oliveira Lima Parizotto | PN1074, PN1388 |
| Parizotto TF | Tainah Fossatti Parizotto | PI0434 |
| Park M | Moses Park | PN1851 |
| Parolin AB | Andreia Bonato Parolin | PN1003 |
| Parolo CCF | Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo | PN1682 |
| Parra AXG | Ariane Ximenes Graciano Parra | PN0367 |
| Parra DF | Duclerc Fernandes Parra | PI0226, PN0494 |
| Parra GAM | Gonzalo André Montesinos Parra | PN0907 |
| Parreira MJB | Maria Júlia Bento Martins Parreira | PN0393, PN1063 |
| Parreiras SO | Sibelli Olivieri Parreiras | PI0091 |
| Partata AK | Anette Kelsei Partata | PI0179 |
| Paschoal MAB | Marco Aurélio Benini Paschoal | PN1180, PN1252, PN1686, PN1702 |
| Paschoaleto EM | Emanuella Meira Paschoaleto | PD1005 |
| Paschoini VL | Vitória Leite Paschoini | PI0366 |
| Pascoal ACRF | Aislan Cristina Rheder Fagundes Pascoal | PN0081 |
| Pascon FM | Fernanda Miori Pascon | AO0105, PI0484, PN0016, PN1098, PN1420 |
| Pascotto RC | Renata Corrêa Pascotto | PI0235, PI0657, PN0812, PN1241, PN1798, PN1826 |
| Pascutti EP | Elaine Pavin Pascutti | PN0964 |
| Pasetti KFM | Karla Figueiredo De Martino Pasetti | PN0219 |
| Pasetto JJ | Julia Jacoby Pasetto | PI0093 |
| Pasqualotto LF | Lais Fernanda Pasqualotto | PN0242, PN0940 |
| Passador Santos F | Fabricio Passador Santos | PN0233, PN1512, PN1852 |
| Passaro AL | Ana Laura Passaro | FC012 |
| Passini MRZ | Maicon Ricardo Zieberg Passini | PI0454, PI0457 |
| Passos GAS | Geraldo Aleixo da Silva Passos | FC001, AO0078 |
| Passos GF | Guttenberg Ferreira Passos | PN1249 |
| Passos IAG | Isabella de Almeida Guimaraes Passos | PI0507, PN0103 |
| Passos LSL | Luciana Scalia Lacerda Passos | PI0466, PI0613 |
| Passos MR | Mariana Ramos Passos | PN0670 |
| Passos NFORGM | Nhivia Fernanda de Oliveira Rosa Gomes de Mendonça Passos | PN0364 |
| Passos PF | Pedro Fernandes Passos | PN1859 |
| Passos TGR | Thamíles Gonzalez Rodrigues Passos | PI0531 |
| Passos VF | Vanara Florêncio Passos | PN0799 |
| Pastorino DA | Diego Abreu Pastorino | PI0814, PN1474 |
| Patias R | Rômulo Patias | PN1796 |
| Patussi EG | Eduardo Grigollo Patussi | PI0279, PI0340, TCC013 |
| Paula AB | Andréia Bolzan de Paula | PI0230 |
| Paula AM | Alexandra Mara de Paula | PI0223 |
| Paula BA | Bruna Assis de Paula | PI0337 |
| Paula BHS | Bárbara Helena Sberowsky de Paula | PI0006 |
| Paula BLF | Brennda Lucy Freitas de Paula | PN0142, PN0144, PN0817 |
| Paula EA | Eloisa Andrade de Paula | AO0058, PN0105, PN0130, PN1115 |
| Paula GLB | Gabriel Lazaro Badega de Paula | PN0403 |
| Paula HM | Henrique Moura de Paula | PI0535, PI0681, PN0927 |
| Paula JRB | Jobberth Rainer Baliza de Paula | PN0121 |
| Paula JS | Janice Simpson de Paula | PN0571, PN1176 |
| Paula KKR | Kezia Keren Reis de Paula | TCC011 |
| Paula LAM | Luciana Arruda Mendes de Paula | PI0161 |
| Paula LGF | Luiz Guilherme Freitas de Paula | AO0233 |

| | | |
|-----------------------|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Paula LMLL | Lara Melina Leite Lima de Paula..... | AO0031 |
| Paula LTD | Luana Talita Delgado de Paula | PI0029 |
| Paula MS | Marcella Silva de Paula..... | PI0495, PN0816 |
| Paula RG | Renata Gonçalves de Paula..... | PI0118, PI0185 |
| Paula SBS | Sarah Braga Sayão de Paula | PI0341 |
| Paula TNP..... | Thayná Náthally Petry de Paula | PN0238, PN0904 |
| Paula-Silva FWG..... | Francisco Wanderley Garcia de Paula-silva..... | FC018 |
| Pauli DS..... | Daiana Sabine Pauli | PN1775 |
| Pauli MC | Maria Cibelle Pauli | PI0076 |
| Paulillo LAMS | Luis Alexandre Maffei Sartini Paulillo..... | PI0512, PN0471, PN0859 |
| Paulino MLVB | Maria Lúcia Vieira de Britto Paulino..... | PN1497 |
| Paulo LFB | Luiz Fernando Barbosa de Paulo | PN0652 |
| Pavan AFG | Alessandra Fernandes Gonçalves Pavan | PN0349 |
| Pavan GR | Gabriela Rovai Pavan | PN0383 |
| Pavan NNO..... | Nair Narumi Orita Pavan | PN1647 |
| Pavanello A..... | Andrea Pavanello | PN0560 |
| Pavanello RE | Renata Eliza Pavanello | PN0093 |
| Pavani CC | Caio César Pavani..... | PN0157 |
| Pavarina AC..... | Ana Cláudia Pavarina | AO0087, AO0223, PI0755, PN0063, PN0156, PN0461, PN1038, PN1044, PN1691 |
| Pavarina RG..... | Rodrigo Guapo Pavarina..... | PN0984 |
| Pavinato LCB..... | Larissa Corrêa Brusco Pavinato..... | PI0186, PI0241, PI0279, PI0321, PI0340, PI0345, PI0488, PI0489, TCC013 |
| Pavlak-Junior IF..... | Ivan francisco pavlak junior..... | PI0616 |
| Paz JLC..... | João Lucas Carvalho Paz | PN1263 |
| Paz LR..... | Luiza Riomar Paz | PN1660 |
| Paz. LPS..... | Leonardo Petrus da Silva Paz | PO013 |
| Pazeli PRC | Priscila Roberta Capovilla Pazeli..... | PI0771 |
| Pazos JM | Júlia Margato Pazos..... | PI0502 |
| Pecharki GD | Giovana Daniela Pecharki..... | PN0261, PN1288, PN1550 |
| Pecorari VGA..... | Vanessa Gallego Arias Pecorari | AO0228, PI0229, PI0328, PN0203, PN1098, PN1645 |
| Pedraza MCC | Midian Clara Castillo Pedraza | AO0210, PI0459 |
| Pedrazzi V..... | Vinícius Pedrazzi | AO0098, AO0150, AO0175, PI0756, PN0300 |
| Pedreira KL | Karine Lima Pedreira..... | PN1250 |
| Pedreira MR..... | Marcelo Rodrigues Pedreira..... | PN0543 |
| Pedreira PR | Priscila Regis Pedreira..... | PN0471 |
| Pedreira RPG | Renato do Prado Gomes Pedreira | PN0543 |
| Pedrinha VF | Victor Feliz Pedrinha..... | PI0159, PI0740 |
| Pedrini D | Denise Pedrini | PI0628, PN0377 |
| Pedro FLM | Fábio Luis Miranda Pedro..... | PI0024, PI0029, PI0274, PI0734, PN0058, PN0982, PN0984, PN0985, PN0987, PN1192, PN1332, PN1623, PN1777 |
| Pedro REL | Rejane Eliete Luz Pedro..... | PI0563 |
| Pedro RL..... | Rafael de Lima Pedro | PN1459 |
| Pedro RN..... | Renato Nardi Pedro | PE004, PE005 |
| Pedroni ACF..... | Ana Clara Fagundes Pedroni..... | FC016, PI0596, PN0874 |
| Pedrosa FR..... | Fernanda Ribeiro Pedrosa | PI0423 |
| Pedrosa MS..... | Marlus da Silva Pedrosa | PN1818 |
| Pedroso JF | Juliana de Fátima Pedroso | PI0603, PN0636, PN0955, PN1200 |
| Pedrotti D | Djessica Pedrotti | PN0728 |
| Pegoraro GB..... | Gabriela Barbosa Pegoraro..... | PE034 |

| | | |
|-----------------------------|------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Peixe-Friedrichsdorf S..... | Simone Peixe-Friedrichsdorf | HA008 |
| Peixoto AC..... | Aline Carvalho Peixoto | PN0489 |
| Peixoto AP..... | Adriano Porto Peixoto..... | PN1074 |
| Peixoto IFC..... | Isabella Faria da Cunha Peixoto..... | PN1018, PN1678 |
| Peixoto LR..... | Larissa Rangel Peixoto | PN0908, PN0910, PN1505 |
| Peixoto MT..... | Maurício Tomazoni Peixoto | PN0109, PN0172 |
| Peixoto RF..... | Raniel Fernandes Peixoto..... | AO0130 |
| Peixoto RTRC..... | Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha Peixoto | PI0092 |
| Pelegrine AA..... | André Antonio Pelegrine..... | PN0295, PN0636 |
| Pelegrine RA..... | Rina Andrea Pelegrine..... | PN0001, PN0002, PN0004, PN0011, PN0013, PN0022, PN0023, PN0025, PN0026, PN0033, PN0035, PN0037, PN0043, PN0045, PN0059, PN0964, PN0989, PN0993, PN1009, PN1015, PN1296, PN1307, PN1314, PN1315, PN1316, PN1347, PN1619, PN1635, PN1637, PN1641, PN1665, PN1674 |
| Pelegrini G..... | Graziella Pelegrini | PN1317 |
| Pelepenko LE..... | Lauter Eston Pelepenko | PI0800, PN0095 |
| Pelissari C..... | Cibele Pelissari | FC002 |
| Pelisser EL..... | Edson Luiz Pelisser | PI0309 |
| Pellizzer EP..... | Eduardo Piza Pellizzer..... | AO0037, PI0815, PN1255, PN1269, PN1574, PN1583, PN1584, PN1774, TCC030 |
| Penha-Junior T..... | Tarciso Penha-junior | PI0229, PN0170, PN0313, PN0495, PN0501, PN0619 |
| Penitente PA..... | Paulo Augusto Penitente | PI0505, PN1496 |
| Pens KW..... | Karini Wilke Pens | PI0856 |
| Penteado CAS..... | Carlos Antonio Schäffer Penteado..... | AO0063, PN0564, PN0566 |
| Penteado MM..... | Marcela Moreira Penteado | PN0502 |
| Pepino JC..... | Júlia Cocchiarale Pepino..... | PN1146 |
| Peralta SL..... | Sonia Luque Peralta | PI0316, PDI003 |
| Perazolo LMA..... | Luciana de Mendonça Aires Perazolo | PN1299 |
| Perazzo MF..... | Matheus de França Perazzo | AO0127, PI0205, PI0338, PN0368, PN0407, PN0720, PN1110, PN1121, PN1242 |
| Perdigão J..... | Jorge Perdigão | PN0105, PN0113 |
| Perdoncini NN..... | Nicole Nichele Perdoncini | PN1905 |
| Pereira AA..... | Alessandro Aparecido Pereira..... | AO0142 |
| Pereira AB..... | Almir Bastos Pereira..... | PI0348 |
| Pereira ABN..... | Ana Beatriz Neves Pereira..... | PN0350, PN0354, PN0693 |
| Pereira AC..... | Amanda Cavalcante Pereira | PN0877 |
| Pereira AC..... | Antonio Carlos Pereira | FC029, PO009, PN0264, PN0272, PN1230 |
| Pereira AF..... | Anamaria Falcão Pereira..... | PI0608, PN1286 |
| Pereira AFF..... | Agnes de Fátima Faustino Pereira | PN0594, PN1239 |
| Pereira AFV..... | Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira | PN1211, PN1727 |
| Pereira AG..... | Alexandre Godinho Pereira | PN0702, PN0936 |
| Pereira ALA..... | Antônio Luiz Amaral Pereira..... | PN0221 |
| Pereira ALP..... | Alex Luiz Pozzobon Pereira..... | PN0380, PN0729, PN1145 |
| Pereira AM..... | Anderson Marciano Pereira | PN0645 |
| Pereira ANJ..... | Andressa Naira Jesus Pereira | PN1020 |
| Pereira AO..... | Amanda de Oliveira Pereira | PI0859 |
| Pereira AP..... | Aline Pedroni Pereira..... | AO0090 |
| Pereira AS..... | Ananda Souza Pereira..... | PI0777, PN0719, PN1109 |
| Pereira BM..... | Bharbara de Moura Pereira | PI0735 |

| | | |
|-------------------|--------------------------------------------------|----------------------------------------|
| Pereira CAA..... | César Augusto Abreu Pereira..... | PN0882 |
| Pereira CCL..... | Carolina Cury Lopes Pereira..... | PN0835, PN1730 |
| Pereira CH..... | Carlos Henrique Pereira..... | PI0251, PN1876 |
| Pereira CHR..... | Carlos Henrique Ribeiro Pereira..... | PN1825 |
| Pereira CKK..... | Carla Kuroki Kawamoto Pereira..... | PN0799 |
| Pereira CM..... | Cláudia Maria Pereira..... | PI0415, PI0692 |
| Pereira CMV..... | Camila Maia Vieira Pereira..... | PN1489 |
| Pereira CNB..... | Carolina Nemesio de Barros Pereira..... | PN0810 |
| Pereira CS..... | Carla da Silva Pereira..... | AO0124, PN1084 |
| Pereira DL..... | Daísa de Lima Pereira..... | PI0644, PN1427 |
| Pereira EC..... | Edimar Cristiano Pereira..... | AO0090 |
| Pereira EC..... | Erika Cristina Pereira..... | PN1307 |
| Pereira EM..... | Erika Martins Pereira..... | TCC012 |
| Pereira ES..... | Érica Simonetti Pereira..... | PI0240 |
| Pereira FM..... | Flavia de Moura Pereira..... | PN0981, PN1305 |
| Pereira FV..... | Fabiola Vieira Pereira..... | PI0463 |
| Pereira GDS..... | Gisele Damiana da Silveira Pereira..... | PI0080, PI0507, PI0512, PN0829 |
| Pereira GHM..... | Gustavo Henrique de Mattos Pereira..... | PN1198 |
| Pereira GKR..... | Gabriel Kalil Rocha Pereira..... | AO0176 |
| Pereira GS..... | Gelson Silas Pereira..... | COL014 |
| Pereira IBL..... | Ianca de Brito Lira Pereira..... | PI0582 |
| Pereira IML..... | Isabela Maria Laubenstein Pereira..... | PN1138 |
| Pereira JA..... | Jesse Augusto Pereira..... | PI0479, PI0486, PN1033, PN1118 |
| Pereira JJ..... | José Jonas Pereira..... | PN1531 |
| Pereira JR..... | Juliana Reuter Pereira..... | PN1283 |
| Pereira JR..... | Jefferson Ricardo Pereira..... | PI0830 |
| Pereira JS..... | Juliana da silva pereira..... | PI0753 |
| Pereira JS..... | Joabe dos Santos Pereira..... | PI0414, PI0418, PN0909, PN1877 |
| Pereira JV..... | Jozinete Vieira Pereira..... | PI0324, PI0467, PN0066, PN0919 |
| Pereira JV..... | Juliana Vianna Pereira..... | PO007, PO020, PO023, PN0911, PN1520 |
| Pereira KF..... | Kamila de Figueiredo Pereira..... | PN0175, PN0176, PN0456, PN0824, PN0965 |
| Pereira KKY..... | Karina Kimiko Yamashina Pereira..... | AO0230, PI0303, PN1680 |
| Pereira KM..... | Karla Marcila Pereira..... | AO0229 |
| Pereira KMA..... | Karuza Maria Alves Pereira..... | FC024, PN1872 |
| Pereira LDE..... | Leonardo Duarte Eiras Pereira..... | PN1778 |
| Pereira LFO..... | Luiz Felipe de Oliveira Pereira..... | PI0034, PN0068, PN0107, PN0465, PN0503 |
| Pereira LJ..... | Luciano José Pereira..... | PI0058, PN1020 |
| Pereira LM..... | Leticia Martins Pereira..... | PI0077 |
| Pereira LM..... | Leandro Maruki Pereira..... | PI0528, PN1814 |
| Pereira LM..... | Lucas Monteiro Pereira..... | PI0517, PI0802, PN0099 |
| Pereira LM..... | Lísia Máximo Pereira..... | PN1541 |
| Pereira MCMC..... | Manoela Carrera Martinez Cavalcante Pereira..... | PI0112, PN0548 |
| Pereira MF..... | Marcio Francisco Pereira..... | PN1639 |
| Pereira MFC..... | Marilia de Fatima Carvalho Pereira..... | PN1636 |
| Pereira MJ..... | Mariana Josina Pereira..... | PI0585 |
| Pereira MP..... | Mateus Pavarin Pereira..... | PI0176 |
| Pereira MVS..... | Marcos Vinicius de Sousa Pereira..... | PN1476 |
| Pereira NC..... | Nayara Caldas Pereira..... | PN1429 |
| Pereira NC..... | Natá Cavalcante Pereira..... | PN0832 |
| Pereira PF..... | Pedro Fleck Pereira..... | PI0488 |
| Pereira PKN..... | Paula Kirzner Nogueira Pereira..... | PN1095 |

| | | |
|-------------------------|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pereira RAS..... | Renata Afonso da Silva Pereira | PN0830, PN0870, PN1756, PN1757 |
| Pereira RC | Renan Cavalieri Pereira | PN0393, PN0394 |
| Pereira RC | Rodrigo Caillaux Pereira..... | PI0659 |
| Pereira RD | Rodrigo Dantas Pereira | PI0599, PN1337, PN1676 |
| Pereira RG | Rayelle Guimarães Pereira..... | PI0136 |
| Pereira RN | Raul Nascimento Pereira | PI0808 |
| Pereira RP | Roberta Pinto Pereira..... | PI0662 |
| Pereira RP | Renato Piai Pereira..... | PI0089 |
| Pereira RS | Rodrigo dos Santos Pereira | PN0627 |
| Pereira SA L | Sanívia Aparecida de Lima Pereira | PN0937 |
| Pereira SLS..... | Sérgio Luís da Silva Pereira | PN0799 |
| Pereira SMS | Sângela Maria da Silva Pereira | AO0143, PN0030, PN0427 |
| Pereira SRA..... | Silvio Rafael Amaral Pereira | PN0370 |
| Pereira Stabile CL..... | Cecília Luiz Pereira Stabile..... | AO0157 |
| Pereira TAV | Thomaz Augusto Vieira Pereira | PI0425 |
| Pereira TB..... | Tiago Batista Pereira | AO0178 |
| Pereira TC..... | Thais Cristina Pereira | PN0050, PN1322, PN1643 |
| Pereira TCV..... | Tuane Cristina Villela Pereira | PN0464 |
| Pereira TL..... | Tarciana Liberal Pereira | PN1100 |
| Pereira TM..... | Thais Munhoz Pereira..... | PN0298 |
| Pereira TM | Tânia Mara Pereira | PI0206 |
| Pereira TM | Thiago Machado Pereira | PI0024, PI0026, PI0029, PI0301, PI0302, PI0456, PN0058, PN0982, PN0984, PN0985, PN0987, PN0988 |
| Pereira VA..... | Viviane de Amorim Pereira | PN1846 |
| Pereira VAC | Vinícius Augusto Carneiro Pereira | PI0491 |
| Pereira YCL..... | Yamba Carla Lara Pereira..... | PI0155, PI0398, PI0466, PI0675 |
| Pereira-Cenci T | Tatiana Pereira-Cenci..... | PN1796 |
| Pereira-Filho VA..... | Valfrido Antonio Pereira-Filho | PI0574, PN0655, PN1111 |
| Pereira-Junior J | Jorge Pereira Junior | PN0041 |
| Pereira-Neto ARL | Armando Rodrigues Lopes Pereira Neto..... | PN0709, PN1193 |
| Peres BK | Bruna Krouwel Peres | PN0636 |
| Peretti JAP..... | Jéssica Alessandra Pieczykolan Peretti..... | PN1058 |
| Pérez A..... | Alejandro Pérez | PN0047, PN1639 |
| Perez BG | Bibiana Gabardo Perez..... | PI0084 |
| Perez DEC | Danyel Elias Da Cruz Perez..... | AO0178, PI0749, PN0831 |
| Perez F | Fabiano Perez | PN1152 |
| Perez MAC..... | Marco Antonio Castro Perez | PN0051 |
| Perez MM | Mayra Manoella Perez | PI0346, PN0727, PN1112 |
| Pérez-Pacheco CG | Cindy Grace Pérez-Pacheco | PI0117, PN0933 |
| Perim MP..... | Magna Pinto Perim | PN0794 |
| Perin MAA..... | Maria Augusta Andriago Perin | FC014, PN0416 |
| Pero AC..... | Ana Carolina Pero | PI0243, PI0379, PN1154, PN1486 |
| Perroni GM..... | Gabriela Martins Perroni | PI0452 |
| Perucelli F..... | Fabricio Perucelli | PN0468 |
| Peruchi CTR..... | Carla Thais Rosada Peruchi..... | PN1235 |
| Perussolo B..... | Berenice Perussolo..... | TCC013 |

| | | |
|---------------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Peruzzo DC..... | Daiane Cristina Peruzzo | PI0227, PI0552, PN0016, PN0222, PN0223, PN0224, PN0227, PN0234, PN0236, PN0237, PN0265, PN0292, PN0304, PN0306, PN0457, PN0469, PN0935, PN1071, PN1150, PN1190, PN1270, PN1797, PDI004 |
| Peruzzo LC..... | Luiz Cesar Peruzzo | PN1253 |
| Pes LVB..... | Laura Valentina Borges Pes..... | PI0606 |
| Pesqueira AA..... | Aldiéris Alves Pesqueira | AO0135, PI0146, PI0380, PI0668, PI0673, PI0812, PI0815, PN0211, PN1475, PN1828, PN1832 |
| Pessali MT..... | Mariana Trento Pessali | PI0294 |
| Pessan JP..... | Juliano Pelim Pessan | AO0010, AO0088, PO001, PI0035, PI0762, PN0141, PN0421, PN0672, PN0679, PN0759, PN0770, PN0793, PN1087, PN1354, PN1713, COL004, COL006, COL008 |
| Pessoa BR..... | Bruna dos Reis Pessoa..... | PI0441 |
| Pessôa CP..... | Camila Porto Pessôa | PN0734 |
| Pessôa JAM..... | Joyce Andrea Moreira Pessôa | PN1693, PN1734 |
| Pessoa OF..... | Oscar Faciola Pessoa | PI0590 |
| Pessoa VAA..... | Vinícius Austregesilo de Athayde Pessoa | PN1378 |
| Pestana AM..... | Aylla Mesquita Pestana | TCC012 |
| Pestana JOMA..... | José Osmar Medina de Abreu PESTANA..... | PN0547, PN1499 |
| Petean IBF..... | Igor Bassi Ferreira Petean | AO0046, PN1013 |
| Petinati MFP..... | Maria Fernanda Pivetta Petinati | PN1283 |
| Petri AD..... | Alice Dias Petri | PI0114 |
| Petronilho VG..... | Vinícius Gustavo Petronilho | PN1057 |
| Petry Filho CJ..... | Carlos José Petry Filho | PI0369 |
| Petta TM..... | Thais de Mendonça Petta | FC016 |
| Peyneau PD..... | Priscila Dias Peyneau | PN1513, PN1862 |
| Pezzini AA..... | Andre Alexandre Pezzini | PN0626 |
| Pezzini C..... | Camila Pezzini..... | PI0685 |
| Pfeifer CSC..... | Carmem Silvia Costa Pfeifer | PN1781 |
| Philippi AG..... | Analucia Gebler Philippi | AO0021, PI0144, PI0440, PN0190, PN0193 |
| Piacenza LT..... | Lucas Tavares Piacenza | PI0809, PN1496 |
| Piai GG..... | Gabriela González Piai..... | PN1010, PN1016 |
| Piaia PSJ..... | Pedro Salles de Jesus Piaia | PN1302 |
| Piardi CC..... | Carla Cioato Piardi | PI0103 |
| Piasecki L..... | Lucila Piasecki | PN0031, PN0975, PN0976, PN1329, PN1444 |
| Piccioni MARV..... | Máyra Andressa Rodrigues Valinhos Piccioni | PI0231, PN0510 |
| Pichotano EC..... | Elton Carlos Pichotano..... | AO0233 |
| Picinini MCS..... | Maria Carolina Santos Picinini..... | PN0200, PN0209, PN0481, PN1473, PN1492 |
| Picolo MZD..... | Mayara zaghi Dal Picolo | PN0859 |
| Pieralisi N..... | Nelí Pieralisi..... | PI0570 |
| Pieri FA..... | Fábio Alessandro Pieri | PI0191 |
| Pierote JJA..... | Josué Junior Araujo Pierote | PN0471, PN0859 |
| Pierre FZ..... | Fernanda Zapater Pierre..... | PI0670, PN1839 |
| Pierucci APTR..... | Anna Paola Trindade Rocha Pierucci..... | PN0159 |
| Pietrobon L..... | Louise Pietrobon | PI0111, PI0293, PI0307, PI0425, PI0428 |
| Pignata BM..... | Bruna Martinussi Pignata..... | PI0287 |
| Pigossi SC..... | Suzane Cristina Pigossi..... | PN0230 |
| Pilati SFM..... | Sarah Freygang Mendes Pilati..... | PI0533 |

| | | |
|--------------------------|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pilatti GL..... | Gibson Luiz Pilatti | PN0597 |
| Pilecco RO..... | Rafaela Oliveira Pilecco | PI0483 |
| Piller NF | Natália Ferraz Piller | PN0390 |
| Pim GV..... | Gabriel Vieira Pim | PN1092 |
| Pimenta AL..... | Andrea de Lima Pimenta | PI0172 |
| Pimenta CA..... | Claudia Aline Pimenta | PN0615 |
| Pimentel ACM..... | Ana Carla Montino Pimentel..... | PN0665 |
| Pimentel RP..... | Roberto Pereira Pimentel | PN1898 |
| Pimentel SP..... | Suzana Peres Pimentel..... | PN0226, PN0314 |
| Pinelli LAP..... | Lígia Antunes Pereira Pinelli | AO0216, PI0372, PN0801, PN1754 |
| Pingueiro JMS | Joao Marcos Spessoto Pingueiro..... | PI0464 |
| Pinhatari IGS..... | Isabella Grippe da Silva Pinhatari | PI0602 |
| Pinheiro ACM..... | Ana Carolina Mendes Pinheiro | PI0285 |
| Pinheiro AFS | Amanda Ferreira de Sousa Pinheiro | PI0797 |
| Pinheiro CB | Catarina Barbosa Pinheiro | PI0098 |
| Pinheiro DD..... | Daniel Dias Pinheiro | PN0380, PN0729 |
| Pinheiro ET | Ericka Tavares Pinheiro..... | AO0204, AO0205, PN1660 |
| Pinheiro HHC..... | Helder Henrique Costa Pinheiro..... | PI0406, PN1203 |
| Pinheiro JJV | João De Jesus Viana Pinheiro | PI0544, PI0686, PI0818, PI0829, PI0831, PN0112, PN0892, PN0894, PN0899, PN0916 |
| Pinheiro JT..... | José Thadeu Pinheiro | AO0032, PN1747 |
| Pinheiro KP | Karina Pantano Pinheiro | PI0135, PI0427, PI0555 |
| Pinheiro LR..... | Lucas Rodrigues Pinheiro..... | PI0725, PN1795 |
| Pinheiro LS..... | Lucas Siqueira Pinheiro | PN1014, PN1303 |
| Pinheiro MA..... | Mayara Abreu Pinheiro | PN1181, PN1560, PN1808 |
| Pinheiro MLL..... | Marília Lamenha Lins Pinheiro | AO0192 |
| Pinheiro MLP..... | Marcos Luciano Pimenta Pinheiro..... | PI0660, PN1792 |
| Pinheiro MLS..... | Maria Laura da Silva Pinheiro..... | AO0150 |
| Pinheiro MWS | Meiryenne Wêdja da Silva Pinheiro | PN1295 |
| Pinheiro SL..... | Sérgio Luiz Pinheiro..... | PI0030, PI0065, PI0077, PI0180, PI0305, PI0306, PI0308, PI0806, PN0013, PN0022, PN0025, PN0026, PN0035, PN0037, PN0045, PN0093, PN0964, PN0993, PN1009, PN1015, PN1619, PN1635, PN1665 |
| Pinheiro SO | Solange de Oliveira Pinheiro | PN0796 |
| Pinheiro SR | Sandro Rodrigues Pinheiro | PN1319, PN1331 |
| Pinho JS | Joyce Siqueira Pinho | PI0051, PI0202, PN0397 |
| Pinho RCM | Roberto Carlos Mourão Pinho | AO0189 |
| Pinho WP..... | Wilian Pereira Pinho..... | TCC032, TCC033, TCC035 |
| Pini NIP | Núbia Inocencya Pavesi Pini | PN1798 |
| Pinotti FE | Felipe Eduardo Pinotti | PI0580, PN0611 |
| Pintado Palomino K | Karen Pintado Palomino | PN0448, PN0485 |
| Pinto ABR..... | Ana Beatriz Rocha Pinto | PI0617 |
| Pinto ABS..... | Adriana Beatriz Silveira Pinto | TCC015 |
| Pinto ACS | Ana Carolina da Silva Pinto..... | AO0093, PI0702, PI0705, PN0266, PN1549 |
| Pinto AVC..... | Ana Vitória Carvalho Pinto | PI0805 |
| Pinto CA..... | Carla Alves Pinto | PN0922 |
| Pinto DG | Dione Gonçalves Pinto | PN0308, PN0639, PN1568 |
| Pinto DN | Daniela Nunes Pinto | PN0674, PN0880 |
| Pinto GS..... | Gabriela dos Santos Pinto | PI0186, PI0241, PI0321, PI0488, PI0489 |
| Pinto IAR..... | Ítza Amaris Ribeiro Pinto..... | PI0603 |

| | | |
|---------------------------|---------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pinto JC..... | Jáder Camilo Pinto | PN0055, PN0056, PN0967, PN0969, PN1323 |
| Pinto JCP..... | João Claudio Pinheiro Pinto | PN0586 |
| Pinto LC..... | Lidiane de Castro Pinto | PN1346 |
| Pinto LCC..... | Larissa Christina Costa Pinto..... | PN1008 |
| Pinto LP..... | Leão Pereira Pinto..... | PN1877 |
| Pinto LR..... | Luciana De Rezende Pinto | AO0221, PI0386, PI0814, PN1474 |
| Pinto LSFS..... | Lívia Samara Francielle de Souza Pinto..... | PI0532 |
| Pinto LSMC..... | Larissa Salgado da Matta Cid Pinto..... | HA009, PN0737, PN0764, PN1085 |
| Pinto MGF..... | Maria das Graças Farias Pinto..... | AO0198 |
| Pinto MGO..... | Martina Gerlane de Oliveira Pinto | PN0908 |
| Pinto MHB..... | Marcia Helena Baldani Pinto | PN0260, PN1215, PN1228 |
| Pinto PS..... | Priscilla Sarmiento Pinto | PN0199 |
| Pinto R..... | Rayane Pinto | PN1073 |
| Pinto RS..... | Rafaela da Silveira Pinto..... | PN0273 |
| Pinto SMR..... | Sarah Morais da Rocha Pinto | PN1879 |
| Pinto SR..... | Sabrina Rodrigues Pinto | PN1412 |
| Pinto STP..... | Suellen Tayenne Pedrosa Pinto | PI0432, PI0436 |
| Pinto TF..... | Thaysa Fernandes Pinto..... | PN1718, PN1719 |
| Pinto TMP..... | Tayline Mroczek Pereira Pinto..... | PN0558 |
| Pintor AVB..... | Andréa Vaz Braga Pintor | HA006, AO0128, PE007, PE009, PI0056, PI0629, PN0718, PN1146 |
| Pinzan-Vercelino CRM..... | Celia Regina Maio Pinzan-Vercelino | PN0380, PN0690, PN0729, PN1225 |
| Piras FF..... | Fernanda Furtado Piras | PN1842, PN1843 |
| Pires AC..... | Andressa Cavalcanti Pires | PN1554 |
| Pires ES..... | Evandro Siqueira Pires | PN1614 |
| Pires FB..... | Flávia Beltrão Pires | PN1342 |
| Pires FR..... | Fábio Ramôa Pires..... | PN0551, PN1008 |
| Pires GE..... | Guilherme Espósito Pires..... | PN1320, PN1338 |
| Pires HF..... | Hévila de Figueiredo Pires..... | PI0138, PI0330 |
| Pires JM..... | Julia Marques pires..... | PN0471 |
| Pires JR..... | Juliana Rico Pires..... | PI0213, PI0621, PI0637, PI0835, PN0017 |
| Pires KDS..... | Kyara Dayse de Souza Pires..... | PN0893 |
| Pires LA..... | Luara Aline Pires..... | PN0453 |
| Pires LCA..... | Luis Carlos de Almeida Pires..... | PN1280 |
| Pires NC..... | Natália Cupertino Pires..... | PO031 |
| Pires PM..... | Paula Maciel Pires | AO0101, PI0394, PI0478, PN0384, PN0410 |
| Pires RH..... | Regina Helena Pires..... | PI0462 |
| Pires TA..... | Thaís de Aguiar Pires | PI0713 |
| Pires WR..... | Willian Ricardo Pires | PN1582 |
| Pires-De-souza FCP..... | Fernanda de Carvalho Panzeri Pires-de-Souza | PI0234, PI0349, PI0649, PN0098, PN0118, PN0451, PN0485, PN1439, PN1762 |
| Pirovani BO..... | Beatriz Ommati Pirovani..... | PI0810 |
| Pisani MX..... | Marina Xavier Pisani | PN1461 |
| Pithon MM..... | Matheus Melo Pithon | AO0068, AO0170, PI0339, PI0344, PI0347, PI0760, PI0819, PN0781, PN0784, PN1389, PN1424 |
| Pitt J..... | Janaina Pitt | PI0571, PI0685 |
| Pitta LDAP..... | Lívia Daniella Alves Portella Pitta | AO0219, PI0381, PI0523, PI0529 |
| Piva E..... | Evandro Piva..... | HA012, PN0058 |
| Pivatto K..... | Kellin Pivatto | PI0024, PI0026, PI0029, PI0301, PI0302, PI0456, PN0058, PN0982, PN0984, PN0985, PN0987, PN0988 |

| | | |
|------------------------|----------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Piveta FB | Fabiana Barbara Piveta | PI0370 |
| Pivoto-João MMB..... | Mariana Mena Barreto Pivoto-João | PI0737, PN0055, PN0056, PN0967, PN0969, PN1323 |
| Piza MMT | Mariana Miranda de Toledo Piza | PI0672 |
| Pizi ECG..... | Eliane Cristina Gava Pizi | PI0513, PN0128, PN1724 |
| Pizzatto LN..... | Laís Nicolay Pizzatto..... | PN1000, PN1707 |
| Pizzol Júnior JP..... | José Paulo de Pizzol Júnior | PI0117, PN1243 |
| Pizzol KEDC..... | Karina Eiras Dela Coleta Pizzol | AO0080 |
| Plazza FA..... | Flavia Alfredo Plazza..... | AO0114, PN0971 |
| Pochapski MT..... | Márcia Thaís Pochapski..... | PN0597, PN0658, PN0944 |
| Poi WR | Wilson Roberto Poi | PI0292, PN0269, PN0324, PN1294, PN1611 |
| Poiate IAVP | Isis Andrea Venturini Pola Poiate..... | PN0081 |
| Poiate Júnior E | Edgard Poiate Jr | PN0081 |
| Poker BC | Beatriz de Camargo Poker..... | PI0296 |
| Pola NM..... | Natalia Marcumini Pola | PI0550, PN0946, PN1199 |
| Polanczyk AS..... | Alessandra Schuttenberg Polanczyk | PI0228, PN0807 |
| Polaquini CR..... | Carlos Roberto Polaquini..... | PN1033, PN1118 |
| Polaquini SRB..... | Sheila Regina Bernini Polaquini..... | PI0034, PN0068 |
| Polassi MR | Mackeler Ramos Polassi | PN1771 |
| Poleti ML..... | Marcelo Lupion Poletti | PN0412, PN1064, PN1090 |
| Poletti A..... | Andressa poletti..... | PI0261 |
| Poletto AC | Ana Claudia Poletto..... | PN1040 |
| Poletto AG | André Goulart Poletto | PI0825 |
| Poli Frederico RC..... | Regina Célia Poli Frederico..... | PN1090, PN1235, PN1729 |
| Policastro VB..... | Vivian Barnabé Policastro | PI0243, PI0379, PN1154, PN1486 |
| Polizello ACM | Ana Cristina Morseli Polizello..... | PI0610 |
| Polli GS | Gabriela Scatimburgo Polli..... | PN1173 |
| Polo TOB..... | Tárik Ocon Braga Polo | AO0190, PI0014, PI0581, PN1572, PN1602 |
| Pomarico L..... | Luciana Pomarico | PI0629, PN0386, PN0736 |
| Pombo SQR..... | Stephanie Quintans da Rocha Pombo | PN0108, PN0155 |
| Pomini M..... | Marcelo Pomini | PN1679 |
| Pompeu DS..... | Danielle da Silva Pompeu..... | PI0082, PI0664 |
| Ponce RAF | Romulo Alexander Ferreira Ponce..... | PN1192 |
| Ponciano JAC | José Antônio da Cunha Ponciano | PN1004 |
| Poncio SR | Sarah Rossoni Poncio..... | PN0724 |
| Pontes AEF..... | Ana Emília Farias Pontes | PI0832, TCC026 |
| Pontes CS | Cristiano Silva Pontes..... | AO0138 |
| Pontes HAR..... | Helder Antonio Rebelo Pontes..... | AO0181, PN1861 |
| Pontes JCX..... | Jannerson Cesar Xavier de Pontes | PI0322, PI0561, PN0601 |
| Pontes KMF..... | Karina Matthes de Freitas Pontes | PN1184, PN1815 |
| Pontes LRA | Laura Regina Antunes Pontes | PN1390, PN1451 |
| Pontes MMA | Mônica Maria de Albuquerque Pontes..... | PN1774 |
| Pontes SO..... | Solimar de Oliveira Pontes | AO0056 |
| Pontes-Júnior JAA..... | José Almir de Albuquerque Pontes Júnior..... | PI0465, PI0665, PI0745, PN1766 |
| Pontual AA..... | Andrea Dos Anjos Pontual | AO0178, PN0831, PN1511, PN1519 |
| Pontual MLA | Maria Luiza dos Anjos Pontual | AO0178, PN0831, PN1511, PN1519 |
| Ponzoni D..... | Deise Ponzoni | PN1271 |
| Ponzoni D..... | Daniela Ponzoni | PN0312, PN1608, PN1616 |
| Poole SF | Stephanie Francoi Poole..... | PN0135, PN0136, PN0511 |
| Poquechoque KBR | Karen Basilia Rivera Poquechoque | PN1188 |
| Porcelli ICS | Ilma Carla de Souza Porcelli..... | PN1235 |

| | | |
|---------------------|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pordeus IA | Isabela Almeida Pordeus | HA004, FC007, FC010, AO0052, AO0092, AO0167, AO0168, PI0092, PN0251, PN0274, PN0356, PN0413, PN0578, PN0726, PN1062, PN1124, PN1133, PN1134, PN1135, PN1147, PN1382, PN1384, PN1386, PN1414 |
| Pordeus SS | Sáskia de Souza pordeus | PI0650 |
| Porporatti AL | André Luís Porporatti | PI0068, PI0247, PI0455, PI0643, PI0726, PN0191, PN0550, PN1399, PN1466, PN1631, PN1820, TCC024, TCC025 |
| Portela CG | Camila Gomes Portela | PI0286 |
| Portela MB | Maristela Barbosa Portela | PI0342, PI0473, PN1141, PN1375, PN1436, PN1742 |
| Portella FF | Fernando Freitas Portella | PE011 |
| Portella PD | Paula Dresch Portella | PN0376, PN0705, PN0708 |
| Portilio MN | Michele Natara Portilio | PN1580 |
| Porto AN | Alessandra Nogueira Porto | PI0029, PI0164, PI0169, PI0734, PN0215, PN0562, PN0982, PN0991, PN1192, PN1220, PN1332, PN1561, PN1564 |
| Porto BL | Bruna Leão Porto | PI0790 |
| Porto ICCM | Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto | PI0357, PI0519 |
| Porto JBP | Janise Bizarro Pereira Porto | PN0409 |
| Porto LPA | Lia Pontes Arruda Porto | PN1519 |
| Porto UN | Uarlei Nogueira Porto | PI0774 |
| Porto VA | Valéria Araújo Porto | PI0286, PI0424, PI0427 |
| Porto VC | Vinicius Carvalho Porto | AO0019 |
| Posch AT | Aline Tany Posch | PI0530, PI0852 |
| Possagno LP | Leticia Pereira Possagno | PN0775 |
| Possebon APR | Anna Paula da Rosa Possebon | AO0221, PI0386, PI0814 |
| Possetti NB | Nathália Brancalhão Possetti | PI0174, PI0752 |
| Pottmaier LF | Larissa Fernanda Pottmaier | AO0016, PI0222, PN0491, PN0492, PN1312 |
| Poubel DLN | Déborah Lousan do Nascimento Poubel | PI0064 |
| Poubel LAC | Luiz Augusto da Costa Poubel | PN0090, PN0121, PN0171, PN0173 |
| Poubel VLN | Victor Lousan do Nascimento Poubel | PI0093 |
| Póvoa HCC | Helvécio Cardoso Corrêa Póvoa | PI0850, PN1566 |
| Praça LFG | Luciano de Freitas Guimarães Praça | PN0310 |
| Pradelli JA | Jessica Arielli Pradelli | PN1640 |
| Prado DGA | Daniela Galvão de Almeida Prado | PN1357 |
| Prado DS | Douglas da Silva Prado | AO0011 |
| Prado DZA | Danielle Zola de Almeida Prado | PN0733 |
| Prado FB | Felippe Bevilacqua Prado | AO0201, PI0430, PN0330, PN0642, PN1285, PN1289 |
| Prado FS | Fabíola Stahlke Prado | PN0835, PN1730 |
| Prado GB | Guilherme Bevilacqua Prado | AO0201 |
| Prado HV | Heloisa Vieira Prado | PN1110, PN1119 |
| Prado IA | Isabelle Aguiar Prado | AO0184, PN0931 |
| Prado IM | Ivana Meyer Prado | AO0129, AO0167, PN0373, PN0375, PN0420 |
| Prado LC | Lais Cunha Prado | AO0205 |
| Prado M | Maíra do Prado | PI0160, PI0310, PI0507, PN0159, PN1297, TCC006 |
| Prado MC | Marina Carvalho Prado | AO0204 |
| Prado MC | Maiby Cristine Prado | PI0737 |
| Prado MM | Mauro Machado do Prado | PN0258, PN0697 |

| | | |
|-------------------------|----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Prado MTO..... | Mariel Tavares de Oliveira Prado | HA002, AO0164 |
| Prado PHCO | Pedro Henrique Condé Oliveira Prado | AO0177, AO0213 |
| Prado RF..... | Renata Falchete do Prado | AO0163, PN1646 |
| Prado RL..... | Rosana Leal do Prado | PN0590, PN0599, PN0863, PN1326, PN1342, PN1724, PN1884, PN1916 |
| Prado VLG | Vera Lúcia Gomes Prado..... | PI0546, PI0658 |
| Prado-Junior RR | Raimundo Rosendo Prado Junior | AO0094, PN0641, PN1182, PN1532 |
| Prakki A..... | Anuradha Prakki..... | PN0140, PN0449, PN0795, PN1776, PN1786, COL002 |
| Prass TS..... | Taiane Schaedler Prass..... | PN1218 |
| Prates SJ..... | Sabrina de Jesus Prates..... | PI0356 |
| Pratti RG..... | Roberta Gava Pratti | PN1709 |
| Presotto AC..... | Andressa Cristina Presotto | PN1873 |
| Presotto AGC..... | Anna Gabriella Camacho Presotto..... | PN1461 |
| Prestes MCC..... | Maria Carolina da Costa Prestes | PN1844 |
| Prette-Junior RAT | Ronaldo Antonio Tolentino Prette Junior..... | PN0141, PN1713 |
| Pretti H | Henrique Pretti | PI0059, PN0726, PN0747 |
| Previdelli ITS..... | Isolde Terezinha Santos Previdelli | PI0395 |
| Price RBT | Richard Bengt Thomas Price | PI0363, PI0807, PN1722 |
| Priesnitz MC..... | Mariane Camargo Priesnitz | PN1811 |
| Priesnitz TF..... | Thaynara Fernanda Priesnitz | PI0005 |
| Prieto LT..... | Lúcia Trazzi Prieto | PN0471, PN0859 |
| Primo FT..... | Fábio Tochetto Primo | PN0161 |
| Primo LG..... | Laura Guimarães Primo | HA006, AO0128, PE007, PE009, PI0056, PN0410, PN0718, PN1146 |
| Primo-Miranda EF | Ednele Fabyene Primo-miranda | PI0058, PN1099, PN1107 |
| Procopio SW..... | Stefania Werneck Procopio..... | PI0199, PI0473, PN1141, PN1375 |
| Proença ACFR..... | Aline Costa Flexa Ribeiro Proença..... | PI0516, PI0569 |
| Proença JS..... | Juliana dos Santos Proença..... | PN1487, PN1833 |
| Proença MAM..... | Mariana Almeida Mello Proença..... | PI0514 |
| Protasio APL..... | Ane Polline Lacerda Protasio..... | PI0138, PN0537 |
| Protti AK | Adriana Knorr Protti | PN1317 |
| Provenzano JC | Jose Claudio Provenzano | PN0009, PN0010, PN0014, PN1639 |
| Provenzano MGA..... | Maria Gisette Arias Provenzano | PI0764 |
| Provini F | Federica Provini..... | AO0089 |
| Prudente MS | Marcel Santana Prudente | PI0528, PN1814 |
| Públio JC..... | Juliana do Carmo Públio | PN0464 |
| Pucca DS..... | Daniel Sartorelli Pucca | PI0180 |
| Pucci CR..... | César Rogério Pucci..... | PN0846, PN0852, PN0857 |
| Pucinelli CM | Carolina Maschietto Pucinelli..... | PN1353, PN1447 |
| Puetter UT..... | Ursula Tavares Puetter | FC013 |
| Pugliesi TH..... | Thainá Honorato Pugliesi | PN0762 |
| Pujols SCR | Sorileé Carlina Ramón Pujols..... | PN1078 |
| Pupo YM | Yasmine Mendes Pupo | AO0174, PI0032, PN0473, PN0478 |
| Puppin-Rontani RM..... | Regina M Puppin-Rontani | AO0057, PI0227, PI0230, PI0328, PI0484, PI0803, PN0150, PN0526, PN0716, PN1070, PN1098, PN1413, PN1420, PN1797, JL001 |
| Pupulim DC..... | Daniela Cubas Pupulim | AO0053 |
| Puttini IO | Igor de Oliveira Puttini | PI0439 |
| Quadros LN..... | Larissa Neves Quadros | PO007, PO019 |
| Quaranta T..... | Tarcísio Quaranta..... | PN0291 |

| | | |
|------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| Quaresma JAS..... | Juarez Antonio Simões Quaresma..... | PI0818 |
| Queiroz AC..... | Aline Campos de Queiroz..... | FC002 |
| Queiroz AC..... | Adriana Corrêa de Queiroz..... | PO015, PO020, PO023 |
| Queiroz AF..... | Alfredo Franco Queiroz..... | PN1647 |
| Queiroz AM..... | Alexandra Mussolino de Queiroz..... | FC018, PI0336, PN0418, PN0878, PN1284, COL012 |
| Queiroz CS..... | Celso Silva Queiroz..... | PI0126, PI0565, PN0820, PN1232, PN1530, PN1716 |
| Queiroz FS..... | Faldryene de Sousa Queiroz..... | PI0132, PI0714 |
| Queiroz HJB..... | Hlorryny jayne barroso queiroz..... | PI0192 |
| Queiroz IOA..... | Índia Olinta de Azevedo Queiroz..... | AO0114, PI0311, PN1007, PN1310, PN1585 |
| Queiroz IQD..... | Ingrid Quaresma Diniz de Queiroz..... | PI0053, PN0710, PN1371 |
| Queiroz IV..... | Isadora Vieira Queiroz..... | TCC026 |
| Queiroz LD..... | Luciana Domênico Queiroz..... | HA006 |
| Queiroz LL..... | Lucas Lemes Queiroz..... | PN0512, PN1801 |
| Queiroz LMG..... | Lélia Maria Guedes Queiroz..... | PI0687 |
| Queiroz MB..... | Marcela Borsatto Queiroz..... | AO0117 |
| Queiroz MX..... | Mateus Xavier de Queiroz..... | PN1701 |
| Queiroz RCS..... | Rejane Christine de Sousa Queiroz..... | PI0285 |
| Queiroz SBF..... | Sormani Bento Fenandes de Queiroz..... | AO0155, PI0149 |
| Queiroz SIML..... | Salomão Israel Monteiro Lourenço Queiroz..... | PI0687 |
| Queiroz TP..... | Thallita Pereira Queiroz..... | AO0080, PI0146, PI0579, PI0719, PI0724, PN0294, PN0650 |
| Queiroz-Filho JBF..... | João Batista Farias de Queiroz Filho..... | PI0178, PN1705 |
| Queiroz-Junior CM..... | Celso M Queiroz-Junior..... | PN0302, PN0938, PN0994 |
| Quenta MQ..... | Marleni Quispe Quenta..... | PI0503 |
| Quero IB..... | Isabela Barbosa Quero..... | PN0866 |
| Quevedo HM..... | Henrique Muller de Quevedo..... | PN1037 |
| Quidute ARP..... | Ana Rosa Pinto Quidute..... | PN0906 |
| Quintão CP..... | Carolyne de Pinho Quintão..... | PI0384 |
| Quintão LMV..... | Lívia Maria Vidigal Quintão..... | PI0389, PI0391 |
| Quintao M Z..... | Monique Zanetti Quintao..... | PI0851 |
| Quintas-Filho LAL..... | Luiz Alberto Lopez Quintas Filho..... | PI0341 |
| Quispe EMP..... | Edinson Manuel Pérez Quispe..... | PN1503 |
| Rabello AP..... | Ariele Patricia Rabello..... | PN0038 |
| Rabello DGD..... | Diego Guilherme Dias de Rabello..... | PN1328 |
| Rabello F..... | Flavia Rabello..... | FC010, PO003, PN1119, PN1147 |
| Rabello IP..... | Isabel Portela Rabello..... | FC015 |
| Rabello TB..... | Tiago Braga Rabello..... | PN0445 |
| Rabelo CC..... | Cleverton Correa Rabelo..... | PI0832, TCC026 |
| Rabelo GD..... | Gustavo Davi Rabelo..... | AO0043, PN1615 |
| Rabelo MA..... | Marcos de Assis Rabelo..... | PI0660 |
| Rabelo RL..... | Rafaela Laruzo Rabelo..... | PI0479, PN1033 |
| Rabelo SC..... | Stenio Cardoso Rabelo..... | PN1838 |
| Rabelo TL..... | Thales Lara Rabelo..... | PN1838 |
| Racca F..... | Francesca Racca..... | FC026, PI0407 |
| Rached GPCA..... | Giselle Priscilla Cruz Abi Rached..... | PI0020, PI0452, PN0040 |
| Rached RN..... | Rodrigo Nunes Rached..... | PI0034, PN0068, PN0107, PN0465, PN0468, PN1179 |
| Rached-Junior FJA..... | Fuad Jacob Abi Rached-Junior..... | PI0592, PN0293, PN1011, PN1308, PN1651 |
| Raggio DP..... | Daniela Prócida Raggio..... | HA007, FC012, PN0387, PN1120, PN1367, PN1390, PN1406, PN1451, PN1453 |

| | | |
|-------------------------|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Raile PN | Priscilla Neves Raile | PI0244, PN1467, PN1481 |
| Raitz R | Ricardo Raitz | PN0546, PN1509, PN1523 |
| Raldi DP | Denise Pontes Raldi | PN1305, PN1629 |
| Ramacciato JC | Juliana Cama Ramacciato | PE004, PE005, PI0747, PN0193, PN0213, PN0214, PN0216, PN1114, PN1823 |
| Ramadan YH | Yassmín Héllwaht Ramadan | PN1124, PN1136 |
| Ramagem CL | Claudia Lima Ramagem | PN0432 |
| Ramaldes VR | Victória rizzo ramaldes | PN0194 |
| Ramalho A K BM | Anna Karina Barros de Moraes Ramalho | PN1547 |
| Ramalho CENO | Carlos Eduardo Nunes de Oliveira Ramalho | PI0698 |
| Ramalho ER | Érika Ribeiro Ramalho | PN0590, PN0599 |
| Ramalho IS | Ilana Santos Ramalho | AO0022 |
| Ramalli LT | Lilian Tedeschi Ramalli | PI0075, PI0114, PI0325, PI0509, PI0754 |
| Ramires GAD | Guilherme André Del ´Arco Ramires | PN1601, PN1602, PN1608 |
| Ramires MA | Maria Augusta Ramires | PN1526 |
| Ramírez Rueda RY | Román Yesid Ramírez Rueda | COL007 |
| Ramírez-Sotelo LR | Laura Ricardina Ramírez-sotelo | PN1862 |
| Ramos A | Antônio Ramos | PN1817 |
| Ramos AC | Adriano Costa Ramos | PN0645, PN0646 |
| Ramos AP | Ana Paula Ramos | AO0076, PN0866 |
| Ramos ATPR | Anna Thereza Peroba Rezende Ramos | PN0057, PN0456, PN1330 |
| Ramos BLM | Bruna Luiza Maximo Ramos | PN0708 |
| Ramos EAA | Erika Antonia dos Anjos Ramos | PN1849 |
| Ramos EU | Edith Umasi Ramos | PN0616 |
| Ramos EV | Elimario Venturin Ramos | PN0148, PN1170, PN1171 |
| Ramos FSS | Fernanda de Souza e Silva Ramos | PN0125 |
| Ramos GA | Gabriela Aparecida Ramos | PI0589 |
| Ramos GG | Guilherme da Gama Ramos | PN0629 |
| Ramos GO | Grasieli de Oliveira Ramos | PI0113, PI0685, PN0183, PN0549, PN1875 |
| Ramos IE | Isabella Esser Ramos | PN1023 |
| Ramos JIR | Jaqueline Isadora Reis Ramos | AO0042 |
| Ramos LP | Lucas de Paula Ramos | PI0461, PI0750, PN0675, PN0676 |
| Ramos MLG | Maria Luiza Gioster Ramos | PN0055, PN0967, PN1323 |
| Ramos NC | Nathália de Carvalho Ramos | PN0850 |
| Ramos RT | Ruth Tramontani Ramos | PN1879 |
| Ramos SP | Solange de Paula Ramos | AO0157, PN1025, PN1030, PN1683, PN1688, PN1709 |
| Ramos TB | Tânia Braga Ramos | PI0491 |
| Ramos TS | Tatiana da Silva Ramos | HA012 |
| Ramos UD | Umberto Demoner Ramos | AO0112 |
| Ramos-Jorge J | Joana Ramos-Jorge | PI0045, PI0058, PI0192, PI0618, PI0768, PN1049, PN1062, PN1099, PN1376, PN1385, PN1386, PN1412 |
| Ramos-Jorge ML | Maria Leticia Ramos-Jorge | AO0089, PI0045, PI0058, PI0192, PI0335, PI0618, PI0768, PN0428, PN0544, PN1049, PN1062, PN1099, PN1107, PN1121, PN1376, PN1385, PN1386, PN1412 |
| Ramos-Perez FMM | Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez | AO0178, PN0831, PN1511, PN1519 |
| Rando GM | Gabriela Mendonça Rando | PN1287 |
| Rangel ALCA | Ana Lúcia Carrinho Ayroza Rangel | PN0552, PN1721 |
| Rangel CP | Carolina Perez Rangel | PN0826 |
| Rangel DMS | Dayanne Martins Dos Santos Rangel | PI0530 |

| | | |
|----------------------|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Rangel EC | Elidiane Cipriano Rangel..... | PI0437, PN1265, PN1475, PN1835, PDI005 |
| Rangel JHR | João Henrique Rodrigues Rangel | PN0794 |
| Rangel M..... | Mayara Rangel..... | PI0390 |
| Rangel TP | Thiago Perez Rangel | AO0231, PN1907, JL002 |
| Ransolin E..... | Emily Ransolin | PN1151 |
| Raposo CC..... | Carolina Carramilo Raposo..... | PN0472 |
| Raposo F | Fernanda Raposo | PN0338, PN1143 |
| Raposo LHA..... | Luís Henrique Araújo Raposo..... | PI0495, PI0528, PI0805, PN0865, PN1712, PN1814 |
| Rastelli ANS | Alessandra Nara de Souza Rastelli | PN0498, PN0613, PN0744, PN0802, PN0827, PN1086, PN1791 |
| Rath IBS..... | Ines Beatriz da Silva Rath..... | PN1867 |
| Rau LH | Levy Hermes Rau | PI0776 |
| Rauber GB..... | Gabrielle Branco Rauber..... | PN1761 |
| Rauber MGP..... | Marina Gabrieli Padilha Rauber..... | PI0710 |
| Raucci-Neto W..... | Walter Raucci-Neto..... | PI0167, PI0599, PN0060, PN1011 |
| Raymundo MLB..... | Maria Leticia Barbosa Raymundo | PN1217, PN1233 |
| Razaghy M..... | Mehrdad Razaghy..... | AO0214, PN1804 |
| Ré ACS..... | Ana Carolina dos Santos Ré | PI0610 |
| Réa FT..... | Felipe Tarosso Réa | PN0881 |
| Real FH | Flávio Henrique Real..... | PN1606 |
| Rebeis ES..... | Estela Sanches Rebeis | PN0950 |
| Rebelatto CLK | Carmen Lucia Kuniyoshi Rebelatto | AO0036 |
| Rebellato NLB | Nelson Luis Barbosa Rebellato | AO0082, PN1283 |
| Rebello FEM | Fernanda Ellen Mercatelli Rebelo | PN0504 |
| Rebello MAB..... | Maria Augusta Bessa Rebello | PO007, PO015, PO019, PO020, PO023 |
| Rebouças ALR | Andressa Leal Rabelo Rebouças | PI0846 |
| Rebouças PRM | Patrícia Ravena Meneses Rebouças | PN1519 |
| Rebouças TS | Tayná da Silva Rebouças | PI0786 |
| Recchi AF | Andrea Fontoura Recchi | PN1027 |
| Rech BO..... | Bruna de Oliveira Rech | PI0776 |
| Rech CA..... | Carlos Alberto Rech | PI0287 |
| Regalo IH | Isabela Hallak Regalo | AO0018 |
| Regalo SCH..... | Simone Cecilio Hallak Regalo | AO0018, AO0158, AO0196, AO0220 |
| Regasini LO | Luis Octavio Regasini..... | PN1033, PN1118 |
| Rege ICC..... | Inara Carneiro Costa Rege..... | PN0902 |
| Régis Aranha LA..... | Lauramaris de Arruda Régis Aranha | PN0534 |
| Regis RR | Romulo Rocha Regis | PN1184, PN1815 |
| Regis WFM | Wanessa Fernandes Matias Regis..... | PN0069, PN1699 |
| Rêgo ACB..... | Ana Cristina Bechara Rêgo..... | PN1015 |
| Rego ICQ..... | Isabel Cristina Quaresma Rego | PI0053, PN1371 |
| Rêgo JBS | Jessyara Brian dos Santos Rêgo | PI0658 |
| Rego MVNN | Marcus Vinicius Neiva Nunes do Rego | PI0616 |
| Rêgo RLCM..... | Rayssa de Lourdes Carvalho Marinho do Rêgo..... | PI0315 |
| Rêgo ROCC | Rodrigo Otávio Citó César Rêgo | AO0144, PN0310, PN0941, PN0948 |
| Reichert LA..... | Leandro Azambuja Reichert | PN0157, PN0868 |
| Reinhilde J | Jacobs Reinhilde..... | PN1865 |
| Reiniger APP | Ana Paula Pereira Reiniger | PN0942 |

| | | |
|------------------|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Reis A..... | Alessandra Reis | AO0051, PI0013, PI0091, PI0156, PI0647, PI0757, PN0089, PN0090, PN0094, PN0105, PN0110, PN0111, PN0113, PN0114, PN0120, PN0123, PN0153, PN0162, PN0477, PN0493, PN0507, PN0517, PN0525, PN0527, PN0879, PN1718, PN1719 |
| Reis A..... | Apoliana Reis | PN1380 |
| Reis AA..... | Aurelio Amorim Reis | AO0231, PN1204, PN1208, PN1907, JL002 |
| Reis AB..... | Arlete Barbosa dos Reis..... | PN0875 |
| Reis AC..... | Andréa Cândido dos Reis..... | AO0017, AO0055, AO0095, PI0083, PI0098, PI0100, PI0208, PI0493, PI0496, PI0791, PI0801, PN0119, PN0515, PN0523 |
| Reis ACM..... | Ana Catarina Martins Reis..... | PN0069 |
| Reis AF..... | André Figueiredo Reis | PI0211, PI0641 |
| Reis AFN..... | Ana Flávia Nunes e Reis..... | AO0056, PN1684 |
| Reis BA..... | Bárbara Araújo dos Reis..... | AO0080, AO0148, AO0151, AO0152, PI0433, PI0585, PN0650 |
| Reis BAT..... | Beatriz de Araujo Teixeira Reis | PI0284 |
| Reis BO..... | Bruna de Oliveira Reis | PN0140, PN0616, PN0861, PN1836 |
| Reis BR..... | Bruno Rodrigues Reis | PN0800 |
| Reis CMR..... | Clarice Magalhães Rodrigues dos Reis | PN0247 |
| Reis DP..... | Dirciane Perpétuo Reis | PN1748 |
| Reis DR..... | Daiandara Ramos Reis..... | TCC026 |
| Reis ENRC..... | Erik Neiva Ribeiro de Carvalho Reis | PN0312, PN0616, PN1608, PN1616 |
| Reis FAS..... | Fernando Antonio Siano dos Reis..... | PN0004 |
| Reis FMM..... | Fernanda Maria Mazoni dos Reis | AO0105 |
| Reis GES..... | Giselle Emilaine da Silva Reis | AO0174, PI0032 |
| Reis HB..... | Heitor Batista dos Reis..... | PN0203 |
| Reis HN..... | Henrique Nogueira Reis | PI0257 |
| Reis JAB..... | Jade Alexandre Belo Reis..... | PI0236 |
| Reis JL..... | Julia Lima Reis..... | PI0105 |
| Reis JMSN..... | José Maurício dos Santos Nunes Reis | AO0118, PI0574, PN0055, PN1173, PN1816 |
| Reis JS..... | Juliana Soares Dos Reis | PI0140, PI0558 |
| Reis LCA..... | Lohara Campos de Abreu Reis..... | PI0161 |
| Reis LG..... | Luisa Gatti Reis..... | PI0257, PI0376, PI0736 |
| Reis LLM..... | Leticia Leal Moreira Reis..... | PI0777, PN1109 |
| Reis LMF..... | Luziane Maria Ferreira Reis..... | PI0044 |
| Reis LO..... | Larissa de Oliveira Reis | PN1847 |
| Reis LR..... | Luciene Rodrigues Reis..... | PN1565 |
| Reis MBL..... | Marília Bianchini Lemos Reis..... | AO0112 |
| Reis MF..... | Maria Fernanda Reis..... | PN1420 |
| Reis MMP..... | Maeli Martini Parise dos Reis | PN0004 |
| Reis RM..... | Ranam Moreira Reis..... | PI0288 |
| Reis SCRM..... | Sarah Christina Rodrigues Meira Reis | PN1176 |
| Reis SF..... | Sandro Ferreira dos Reis..... | PI0747 |
| Reis SRA..... | Silvia Regina De Almeida Reis..... | PN0548 |
| Reis TA..... | Táís Alves dos Reis | PN0296 |
| Reis VSC..... | Victoria Sousa Carneiro Reis..... | PI0089 |
| Rende SGS..... | Sávio Gabriel Silva Rende | PI0819 |
| Renk T..... | Tarlei Renk | TCC027 |
| Renovato SR..... | Sara Rodrigues Renovato | PN1656 |

| | | |
|--------------|---------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Resck TS | Thiago Souza Resck | PN0304, PN0306, PN1270 |
| Resende AP | Augusto Pereira Resende | PI0163, PN0053 |
| Resende BA | Bruna de Almeida Resende | PN0843, TCC022 |
| Resende CCD | Caio César Dias Resende | AO0038 |
| Resende GB | Gimol Benchimol de Resende | TCC015 |
| Resende GP | Gabriela Pereira de Resende | PI0671, PI0811, PN1589, PN1840 |
| Resende ISL | Isabella Saraiva Leão de Resende | PN0796 |
| Resende LC | Laryssa Coutinho Resende | PI0447, PI0448 |
| Resende LD | Leonardo Diniz Resende | PI0834 |
| Resende LFM | Luís Felipe Marques de Resende | PN0834, PN0837 |
| Resende LMS | Leandro Miranda Silva de Resende | PN1785 |
| Resende PD | Pedro Damas Resende | PN1018, PN1324, PN1678 |
| Reston EG | Eduardo Galia Reston | PE011, PE014, PN0106, PN0117, PN0163, PN1726 |
| Restrepo MR | Manuel Restrepo Restrepo | AO0169 |
| Reus JC | Jessica Conti Reus | PI0455 |
| Reyes MRT | Magdalena Raquel Torres Reyes | PI0198, PI0334, PN0738 |
| Rezende CEE | Carlos Eduardo Edwards Rezende | PN0164 |
| Rezende DJG | Danilo Jose Garcez Rezende | PI0143 |
| Rezende JN | Júlia Nogueira Rezende | TCC029 |
| Rezende LNM | Luciana Neves Machado Rezende | PN0922 |
| Rezende LVML | Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende | PI0064, PI0713 |
| Rezende M | Márcia Rezende | PI0013, PI0156, PN0110, PN0803, PN0879 |
| Rezende MLR | Maria Lúcia Rubo de Rezende | AO0026, AO0028, PN1592 |
| Rezende SE | Sérgio Edriane Rezende | PI0059 |
| Rezende TMB | Taia Maria Berto Rezende | PN0077 |
| Rhodes GAC | Gabriela Aparecida Caldeira Rhodes | PI0417 |
| Ribas FL | Frederico Lopes Ribas | PN1838 |
| Ribeiro AA | Apoena de Aguiar Ribeiro | PI0473, PN1141, PN1375 |
| Ribeiro ALR | Ana Lúcia Roselino Ribeiro | AO0148, AO0152, PI0437, PN1142, PN1590 |
| Ribeiro ANC | Annelise Nazareth Cunha Ribeiro | PN0773, PN1432 |
| Ribeiro APD | Ana Paula Dias Ribeiro | AO0215, PN0853, PN1223 |
| Ribeiro BS | Bruno de Souza Ribeiro | AO0140, PE028, PN0474 |
| Ribeiro CCC | Cecília Claudia Costa Ribeiro | AO0030, AO0108, AO0139, AO0143, AO0184, PN0029, PN0284, PN0427, PN1211, PN1559 |
| Ribeiro CR | Camila Ribeiro Ribeiro | PN1739 |
| Ribeiro CS | Caroline Santos Ribeiro | PI0346 |
| Ribeiro CSM | Catarina Saad Miguez Ribeiro | PI0566 |
| Ribeiro DM | Dayane Machado Ribeiro | PI0455 |
| Ribeiro ED | Eduardo Dias Ribeiro | PI0577, PN0066, PN0323 |
| Ribeiro EOA | Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro | TCC015 |
| Ribeiro EP | Edgar Pedreiro Ribeiro | PN1735 |
| Ribeiro ER | Erick Rabelo Ribeiro | PI0173, PI0401 |
| Ribeiro FV | Fernanda Vieira Ribeiro | PN0226, PN0314 |
| Ribeiro GA | Gabriela de Arruda Ribeiro | PI0702 |
| Ribeiro GLU | Gerson Luiz Ulema Ribeiro | PN0378, PN0779 |
| Ribeiro GM | Geraldo Monteiro Ribeiro | PI0730, PN1651 |
| Ribeiro HSD | Hiago Silva Duarte Ribeiro | PI0286 |
| Ribeiro ILA | Isabella Lima Arrais Ribeiro | PO010, PI0054, PI0330, PN0080, PN0262, PN0277, PN1100, PN1103, PN1113, PN1132 |

| | | |
|--------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Ribeiro IM..... | Isabela Massaro Ribeiro..... | PI0291 |
| Ribeiro JL..... | Josiane Loch Ribeiro..... | PI0362, PN0154 |
| Ribeiro KGS..... | Kássia Gabriela Silva Ribeiro..... | PI0367 |
| Ribeiro LCB..... | Luiz Cláudio Barbosa Ribeiro..... | PN0772 |
| Ribeiro LCB..... | Leandro Ribeiro..... | PN0691 |
| Ribeiro LFC..... | Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro..... | PN1721 |
| Ribeiro LNS..... | Larissa Nogueira Soares Ribeiro..... | PN0767 |
| Ribeiro MA..... | Mateus Antunes Ribeiro..... | PI0463 |
| Ribeiro MAG..... | Maria Amália Gonzaga Ribeiro..... | AO0160, PN0041, PN0983 |
| Ribeiro MC..... | Maria Cristina Marcucci Ribeiro..... | PI0640, PI0798, PN1771 |
| Ribeiro MDF..... | Mariana Dias Flor Ribeiro..... | PN0871 |
| Ribeiro MES..... | Mara Eliane Soares Ribeiro..... | PI0498, PI0510, PN0145, PN0496, PN1794 |
| Ribeiro MRC..... | Marizélia Rodrigues Costa Ribeiro..... | PI0285 |
| Ribeiro MS..... | Martha Simões Ribeiro..... | PN1704 |
| Ribeiro MTF..... | Marco Túlio de Freitas Ribeiro..... | PI0419, PN1242, TCC040 |
| Ribeiro NAB..... | Nelson Antonio Bailão Ribeiro..... | PI0686 |
| Ribeiro ND..... | Natalle Dantad Ribeiro..... | PN0735 |
| Ribeiro PFS..... | Paulo Felipe dos Santos Ribeiro..... | COL002 |
| Ribeiro PJT..... | Pedro José Targino Ribeiro..... | PI0324, PN0080, PN0662 |
| Ribeiro RA..... | Rodrigo Alves Ribeiro..... | PN0900, PN1274, PN1853 |
| Ribeiro RA..... | Rodrigo Alves Ribeiro..... | PN0923 |
| Ribeiro RA..... | Rosangela Almeida Ribeiro..... | AO0092, PI0199, PI0257, PI0490 |
| Ribeiro RAO..... | Rafael Antonio de Oliveira Ribeiro..... | PN0838 |
| Ribeiro RCS..... | Rayssa Costa da Siva Ribeiro..... | PI0082 |
| Ribeiro RF..... | Ricardo Faria Ribeiro..... | AO0077, AO0149, AO0150, AO0175, PN0135, PN0136, PN0291, PN0300, PN0511, PN1717 |
| Ribeiro Silva A..... | Alfredo Ribeiro Silva..... | PI0822 |
| Ribeiro SM..... | Sabrina Marcela Ribeiro..... | PI0459, COL005 |
| Ribeiro Sobrinho AP..... | Antonio Paulino Ribeiro Sobrinho..... | PI0078, PI0128, PN0039, PN0250, PN0673, PN0836, PN1340 |
| Ribeiro TM..... | Thays Matias Ribeiro..... | PI0041 |
| Ribeiro TMC..... | Talita Maximo Carreira Ribeiro..... | PN1285 |
| Ribeiro TR..... | Thyciana Rodrigues Ribeiro..... | PI0031, PI0717, PN0657, PN1472 |
| Ribeiro VF..... | Valquiria Fortunato Ribeiro..... | PI0766, TCC016 |
| Ribeiro YJS..... | Yuri Jivago Silva Ribeiro..... | AO0030, PN0284 |
| Ribeiro-Junior AL..... | Aloísio de Lima Ribeiro Junior..... | PI0253, PI0539 |
| Ribeiro-Júnior NV..... | Noe Vital Ribeiro Júnior..... | PI0543, PN0230, PN0543 |
| Ribeiro-Rotta RF..... | Rejane Faria Ribeiro-Rotta..... | PI0109, PN0559, PN0921, PN1516, PN1871 |
| Ricardo MG..... | Mariana Gallante Ricardo..... | PI0803 |
| Ricco P..... | Pamela Ricco..... | PN0850 |
| Ricoldi MST..... | Milla Sprone Tavares Ricoldi..... | PI0840, PN1904 |
| Ricomini-Filho AP..... | Antônio Pedro Ricomini Filho..... | AO0007, AO0008, AO0009, AO0121, PI0176, PI0437, PN1701, PN1835 |
| Riffel CDT..... | Caroline Dias Tams Riffel..... | PI0182, PI0241, PI0345 |
| Righi MP..... | Mariane Porto Righi..... | PN1485 |
| Rigo BDC..... | Bárbara Dalla Costa Rigo..... | PI0449, PI0450 |
| Rigo K..... | Karine rigo..... | PI0710 |
| Rigo MC..... | Marina Carvalho Rigo..... | PI0497 |
| Rigo-Junior D..... | Darlan Rigo Junior..... | PN0943, PN1892 |
| Rigobello AN..... | Adriana Neves Rigobello..... | PN1523 |
| Rigolin MSM..... | Maria Sílvia Maurício Rigolin..... | AO0134, PN0640, PN1262 |

| | | |
|---------------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Riley JL | Joseph L Riley | PN1687 |
| Rinaldi I | Isadora Rinaldi | PI0563 |
| Rinaldi JN | Julia Nakazoni Rinaldi | PI0668, PI0815, PN0211 |
| Rinaldi L | Leonardo Rinaldi | PN1567, PN1852 |
| Rinaldi TB | Talita Baptista Rinaldi | FC006, PN0156, PN0461 |
| Rino-Neto J | José Rino Neto | HA010, PN0362, PN0436, PN0731, PN0749, PN0773, PN1432 |
| Rio MC | Melissa Castro do Rio | PN0126 |
| Rios D | Daniela Rios | AO0084, PI0036, PN0062, PN0064, PN0449, PN0594, PN0733, PN0793, PN0795, PN0818, PN0858, PN1032, PN1034, PN1122, PN1144, PN1239, PN1397 |
| Rios LF | Laís Ferreira Rios | PN1533 |
| Rios RS | Rafael da Silva Rios | PI0178, PN1705 |
| Rissardo RS | Rafaela sella rissardo | PI0182 |
| Risso PA | Patrícia de Andrade Risso | PE007, PE008, PN1004 |
| Ritter DE | Daltro Enéas Ritter | PN0378, PN0779, PN1448 |
| Ritzmann M | Marcia Ritzmann | PN0357, PN0400, PN0698, PN0768 |
| Rivaldo EG | Elken Gomes Rivaldo | PN0106, PN0654 |
| Rivas ACA | Ana Carolina Aparecida Rivas | PI0840 |
| Rivero ERC | Elena Riet Correa Rivero | PI0093, PI0536, PI0684, PI0825, PN0535, PN0538, PN0565, TCC027 |
| Rizo ERC | Erick René Cerda Rizo | PN1744 |
| Rizuto AV | Ariela Vilela Rizuto | PN1733 |
| Rizzante FAP | Fabio Antonio Piola Rizzante | FC030 |
| Rizzardi KF | Karina Ferreira Rizzardi | PN1117 |
| Rizzatti-Barbosa CM | Célia Marisa Rizzatti-Barbosa | PN1172, PN1807 |
| Rizzatto SMD | Susana Maria Deon Rizzatto | PN0409 |
| Rizzi CC | Claudia de Castro Rizzi | PN0030 |
| Rizzi E | Élen Rizzi | PI0730 |
| Roberto MGA | Marina Gabriela Angeloni Roberto | PI0030 |
| Rôças IN | Isabela das Neves Rôças | AO0002, PN0009, PN0019 |
| Rocco MA | Marco Antonio Rocco | PN0896, PN0981, PN1305 |
| Rocha ABM | Ana Beatriz Moraes Rocha | PN1402 |
| Rocha AS | Amanda Soares Rocha | PI0118 |
| Rocha BTR | Bruna Thereza Rodrigues Rocha | PN0077 |
| Rocha CB | Caio Barros Rocha | PI0736 |
| Rocha CO | Cristine Oliveira Rocha | PI0652 |
| Rocha COM | Cibele Oliveira de Melo Rocha | PI0224, PI0515, PN1569, PN1571 |
| Rocha DGP | Daniel Guimarães Pedro Rocha | PI0306, PI0308, PN0002, PN0022, PN0023, PN0025, PN0026, PN0042, PN0059, PN0963, PN0964, PN0986, PN0989, PN0993, PN1009, PN1015, PN1296, PN1307, PN1314, PN1316, PN1347, PN1619, PN1626, PN1637, PN1641, PN1665, PN1674, PN1677 |
| Rocha DL | Dannyelle Loureiro Rocha | PN1092 |
| Rocha DN | Diego Nascimento Rocha | PN0732, PN1094 |
| Rocha DP | Danielle Portal Rocha | PN0037 |
| Rocha DRC | Deborah Rackel Caldas da Rocha | AO0030, PI0176, PN0284 |
| Rocha EP | Eugênio Peixoto Rocha | PI0411 |
| Rocha EP | Eduardo Passos Rocha | PN0324, PN0861, PN1175, PN1294 |
| Rocha ES | Elizabeth de Souza Rocha | HA007, PN0387 |

| | | |
|-------------------------|------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Rocha FR..... | Francisco Ruliglésio Rocha | PN0069 |
| Rocha FRG..... | Fernanda Regina Godoy Rocha | PN0239 |
| Rocha GR..... | Guilherme Roncari Rocha | COL003 |
| Rocha IA..... | Iury Almeida Rocha..... | PN0356 |
| Rocha JFSS..... | José Francisco Santos Simões da Rocha | AO0134 |
| Rocha JM..... | José Mariano da Rocha | PI0838 |
| Rocha JS..... | Juliana Schaia Rocha..... | PO016, PE026 |
| Rocha LA..... | Lucas Alonso Rocha..... | PI0360 |
| Rocha LB..... | Lenaldo Branco Rocha | PN0937 |
| Rocha LC..... | Lorena Castro Rocha | PI0843 |
| Rocha LMS..... | Letícia Marinho Silva Rocha..... | PI0779 |
| Rocha MCGL..... | Mariana Campos Gonçalves Lumbreras Rocha | PI0473 |
| Rocha MF..... | Marina Franco da Rocha..... | PN1824 |
| Rocha MFS..... | Marcela Fernanda dos Santos Rocha | PI0406, PI0569, PN1203 |
| Rocha MG..... | Mateus Garcia Rocha | PI0072, PN0867, PN1793 |
| Rocha MM..... | Millena Mangueira Rocha | AO0220, PN1155, PN1822 |
| Rocha MM..... | Marcelo Matos Rocha | PN0567 |
| Rocha NB..... | Najara Barbosa da Rocha | PI0570, PN1647 |
| Rocha PD..... | Poliana Destefani Rocha..... | PI0744 |
| Rocha R..... | Roberto Rocha | PN0779 |
| Rocha RA..... | Rafael Almeida Rocha | PN1231 |
| Rocha RG..... | Rodney Garcia Rocha | PN0048, PN1703 |
| Rocha RO..... | Rachel de Oliveira Rocha | PN0728, PN1120 |
| Rocha RS..... | Rafael Santos Rocha | PI0232, PI0506, PN0531 |
| Rocha TCM..... | Thabata Cris Martins Rocha | PN0265 |
| Rocha TE..... | Tiago Esgalha da Rocha | PI0011, PI0695 |
| Rocha TG..... | Thaiza Gonçalves Rocha..... | PI0394 |
| Rocha V..... | Vanderson Rocha | PN1868 |
| Rocha VAC..... | Vanessa Alvares de Castro Rocha | PN1095 |
| Rocha-Junior RS..... | Rodolfo de Souza Rocha Junior | PN1879 |
| Rockenbach MIB..... | Maria Ivete Bolzan Rockenbach | AO0074 |
| Rodini CO..... | Camila Oliveira Rodini | PN0998, PN1122 |
| Rodolfo B..... | Bruna Rodolfo | PI0790 |
| Rodrigues A..... | Aline Rodrigues | PI0179 |
| Rodrigues AB..... | Angelica Beatriz Rodrigues | PI0768 |
| Rodrigues ACC..... | Ana Cristina de Carvalho Rodrigues..... | PN0338, PN1143 |
| Rodrigues ACJR..... | Ana Carolina Jaloretto Ribeiro Rodrigues..... | PN0215 |
| Rodrigues AF..... | Andressa Ferreira Rodrigues | PI0498, PI0510, PN0496, PN1794 |
| Rodrigues AGM..... | Amanda Gabriela Miranda Rodrigues | PI0137 |
| Rodrigues APN..... | Andresa Piacuzzi Nascimento Rodrigues | PDI001 |
| Rodrigues CG..... | Clarissa Garcia Rodrigues..... | FC027 |
| Rodrigues CKF..... | Claudia Karolyne Freitas Rodrigues | PI0053, PN1371 |
| Rodrigues DFS..... | Deborah Franklin Souza Rodrigues..... | PI0253 |
| Rodrigues EC..... | Ellen Camargo Rodrigues..... | PN1540 |
| Rodrigues EM..... | Elisandra Márcia Rodrigues | AO0006, AO0116, AO0117, PN0124, PN0990, PN0992 |
| Rodrigues FCN..... | Fernanda Cristina Nogueira Rodrigues | PN1686 |
| Rodrigues Filho LE..... | Leonardo Eloy Rodrigues Filho | PN0877 |
| Rodrigues FP..... | Flavia Pires Rodrigues | PN0495, PN0501 |
| Rodrigues GB..... | Giulia Bueno Rodrigues | PN1327 |
| Rodrigues GF..... | Gabriella Fernandes Rodrigues..... | PE008, PN0384 |

| | | |
|---------------------|----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Rodrigues HB..... | Hermanda Barbosa Rodrigues | PN1911 |
| Rodrigues IB..... | Igor Bernardes Rodrigues | PN0332, PN0333 |
| Rodrigues IR..... | Isabella da Rocha Rodrigues..... | AO0178, PN1321 |
| Rodrigues JA..... | Jonas de Almeida Rodrigues..... | FC009, PE036, PI0038, PN1079, PN1087, PN1379 |
| Rodrigues JA..... | José Augusto Rodrigues | PN1694, PN1780 |
| Rodrigues JMM..... | João Marcelo Meireles Rodrigues | PI0719 |
| Rodrigues JMP..... | Jhowcy Marielen Pereira Rodrigues..... | PN1145 |
| Rodrigues JP..... | Juliana Pereira Rodrigues | PN0446, PN0450 |
| Rodrigues JPM..... | Jackson Patrick de Moura Rodrigues | PN0592 |
| Rodrigues JVM..... | Jonas Vinicius Meireles Rodrigues | PI0081 |
| Rodrigues JVS..... | João Victor Soares Rodrigues | PI0835 |
| Rodrigues LG..... | Lorrany Gabriela Rodrigues | PI0419, PN0279, PN0571, PN1242, TCC040 |
| Rodrigues LG..... | Lívia Grazielle Rodrigues..... | PN0258, PN0697 |
| Rodrigues LKA..... | Lidiany Karla Azevedo Rodrigues..... | PN0069, PN0083, PN0674, PN0678, PN0880, PN1041, PN1070, PN1699 |
| Rodrigues LL..... | Larissa Lopes Rodrigues | PN1289 |
| Rodrigues LLFR..... | Luciane Lacerda Franco Rocha Rodrigues | PN0213, PN0214, PN1463, PN1479, PN1823 |
| Rodrigues LM..... | Larissa Meireles Rodrigues..... | PI0399 |
| Rodrigues LNS..... | Luiza Neiliane Sousa Rodrigues | PN1145 |
| Rodrigues LO..... | Larissa Otero Rodrigues | PN0769 |
| Rodrigues MAP..... | Monica de Abreu Pessoa Rodrigues..... | PI0229, PN0170, PN0313, PN0495, PN0501, PN0619 |
| Rodrigues MC..... | Marcela Charantola Rodrigues | PI0062, PN0067, PN0088, PN0467, PN0851 |
| Rodrigues MDP..... | Mascilene Domingos Pereira Rodrigues | PN1440 |
| Rodrigues MFR..... | Maria de Fatima Ribeiro Rodrigues | PN0534 |
| Rodrigues MIQ..... | Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues | PN1528 |
| Rodrigues MJ..... | Maria José Rodrigues..... | AO0070, PN0584 |
| Rodrigues MM..... | Mariana de Matos Rodrigues..... | PN0437 |
| Rodrigues MO..... | Monique Oliveira Rodrigues | PI0239 |
| Rodrigues MP..... | Monise de Paula Rodrigues | PI0353, PI0367, PN0830, PN1744 |
| Rodrigues MP..... | Maurício Pavone Rodrigues | PN1880 |
| Rodrigues MS..... | Mariana Sudati Rodrigues | PN0556, PN1873 |
| Rodrigues NC..... | Nadiny Cezar Rodrigues..... | PI0184, PI0317 |
| Rodrigues NM..... | Nathaly Martins Rodrigues..... | PN0467 |
| Rodrigues PA..... | Patrícia de Almeida Rodrigues | PI0159, PI0590, PI0738, PI0740 |
| Rodrigues PH..... | Priscila Humbert Rodrigues | PN0249 |
| Rodrigues PHC..... | Pedro Henrique De Carli Rodrigues..... | PN0242, PN0940 |
| Rodrigues R..... | Rodrigo Rodrigues | PI0765 |
| Rodrigues RAA..... | Ricardo Antonio Alpino Rodrigues..... | PN0810 |
| Rodrigues RB..... | Renata Borges Rodrigues..... | PN1751 |
| Rodrigues RCS..... | Renata Cristina Silveira Rodrigues | AO0077, AO0149, PN0136, PN0511, PN1717 |
| Rodrigues RCV..... | Renata Costa Val Rodrigues..... | PN0019 |
| Rodrigues RPCB..... | Renata Prata Cunha Bernardes Rodrigues | PI0711 |
| Rodrigues RV..... | Rodrigo Ventura Rodrigues | PI0135, PI0140, PI0273, PI0557, PI0558, PI0568, PI0606, PI0612, PI0613, PI0701, PI0703 |
| Rodrigues SCGV..... | Silvana Cristina Gama Vaz Rodrigues | PN0046 |
| Rodrigues TO..... | Thamiris Orrico Rodrigues..... | PN0246 |
| Rodrigues VBM..... | Vinícius Braudes Martins Rodrigues | AO0048, PI0331 |
| Rodrigues VF..... | Vitor Francesconi Rodrigues..... | PI0474 |
| Rodrigues VP..... | Vandilson Pinheiro Rodrigues..... | PI0248, PI0468, PN0221, PN0370, PN0603, PN0931, PN1727 |

| | | |
|-----------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Rodriguez JLG..... | Jose Luiz Gonzalez Rodriguez..... | PI0578, PI0723 |
| Rodriguez KSG..... | Karina Stephanie Guerrero Rodriguez..... | PN0576 |
| Rody-Junior WJ..... | Wellington José Rody Junior..... | HA009 |
| Rogers S..... | Sylvia Rogers..... | PI0333 |
| Rojas RT..... | Rebeca Torreão de Rojas..... | PN0394 |
| Rojas TAF..... | Tatiane Andrade Figueiredo Rojas..... | PN0799 |
| Rolim JPML..... | Juliana Paiva Marques Lima Rolim..... | PI0141, PI0786, PN0513, PN0828 |
| Rolim TZC..... | Tatiane Zahn Cardoso Rolim..... | PN0738 |
| Rolim V..... | Valéria Rolim..... | PN0414 |
| Romagna N..... | Natalia Romagna..... | PI0474 |
| Roman F..... | Fabiana Roman..... | PI0215, PI0293, PI0307, PI0319, PI0320, PI0321, PI0355, PI0425, PI0428 |
| Roman-Torres CVG..... | Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres..... | PO014, PI0125 |
| Romano FL..... | Fabio Lourenco Romano..... | PN0418, PN0787 |
| Romano LLCV..... | Lais de Lery Costa do Vale Romano..... | PI0463 |
| Romano MM..... | Marcelo Munhões Romano..... | PN1703 |
| Romanos MTV..... | Maria Teresa Villela Romanos..... | COL010 |
| Romão DA..... | Dayse Andrade Romão..... | PI0175, PI0177 |
| Romeiro APS..... | Ana Paula Souza Romeiro..... | PN0724 |
| Romeiro K..... | Kaline Romeiro..... | PN0041 |
| Romito GA..... | Giuseppe Alexandre Romito..... | PN0959, PN1205, PN1913 |
| Romualdo LTA..... | Leiliane Teresinha de Almeida Romualdo..... | PI0343 |
| Romualdo PC..... | Priscilla Coutinho Romualdo..... | PN1447 |
| Ronsani MM..... | Maiara Medeiros Ronsani..... | PE026, PN0263 |
| Rontani JP..... | Julia Puppini Rontani..... | PI0803, PN0872, PN1413 |
| Roperto R..... | Renato Roperto..... | PN0878 |
| Roque ACC..... | Ana Carolina Cabral Roque..... | PN0881 |
| Roque CA..... | Caroline Alves Roque..... | PI0263 |
| Roque EMST..... | Eliana Mendes de Souza T. Roque..... | PI0063 |
| Roque-Torres GD..... | Gina Delia Roque-torres..... | AO0225, PN1862 |
| Rosa ACG..... | Ana Claudia Garcia Rosa..... | PI0155, PI0675 |
| Rosa ACR..... | Ana Carolina Rodrigues da Rosa..... | PN0940 |
| Rosa AL..... | Adalberto Luiz Rosa..... | HA001, HA019, FC001, AO0042, AO0078, PI0001, PI0003, PI0296, PI0431, PI0435, PN0624, PN0653 |
| Rosa APB..... | Ana Paula Barbisan da Rosa..... | PN0393, PN0394 |
| Rosa ARO..... | Adélia Regina Oliveira da Rosa..... | PN1878 |
| Rosa CS..... | Catharina Simioni De Rosa..... | PN1854 |
| Rosa EA..... | Eduardo Antônio Rosa..... | PN0891 |
| Rosa EAR..... | Edvaldo Antonio Ribeiro Rosa..... | AO0063, PN0975, PN1179 |
| Rosa GC..... | Gabriela Cauduro da Rosa..... | PN1213 |
| Rosa GRV..... | Giulia Rechia Vasconcellos da Rosa..... | PN0089 |
| Rosa IMB..... | Isadora Messias Batista Rosa..... | PN0858, PN1144 |
| Rosa KP..... | Karina Pereira Rosa..... | PI0544 |
| Rosa LN..... | Larissa Nunes Rosa..... | PN1003 |
| Rosa MAC..... | Marco Aurélio Camargo da Rosa..... | PN1565 |
| Rosa MCA..... | Mônica Consuelo Arantes Rosa..... | PN1490, PN1813 |
| Rosa NC..... | Niely Cristina Rosa..... | PI0039 |
| Rosa RT..... | Rosimeire Takaki Rosa..... | PN1179 |
| Rosa SJ..... | Stefani Jovedi Rosa..... | PI0213 |
| Rosa SV..... | Saulo Vinicius da Rosa..... | PN0270 |

| | | |
|-------------------|-------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Rosa WLO | Wellington Luiz de Oliveira da Rosa | PN0058, PN1199 |
| Rosa-Júnior LS | Laerto de Santa Rosa Júnior | PI0625 |
| Rosado LPL | Lucas de Paula Lopes Rosado | AO0227, PI0107, PN0541 |
| Rosalen NP | Nathália Prigol Rosalen | PI0853 |
| Rosalen PL | Pedro Luiz Rosalen | AO0011, AO0210, PI0464, PN0681, PN1024, PN1770, PN1781, JL001 |
| Rosante J | João Rosante | PN0821 |
| Rosar JP | Julia Petruccelli Rosar | PN0354 |
| Rosário Junior AF | Ademir Franco do Rosário Junior | PN0258, PN0775, PN0912, PN1855 |
| Rosas CAP | Cesar Augusto Perini Rosas | PN1314 |
| Rosas EC | Elaine Cristina Rosas | PN0065 |
| Rosatto CMP | Camila Maria Peres de Rosatto | PN1659 |
| Roscoe MG | Marina Guimarães Roscoe | PI0464, PN1130, TCC019 |
| Rosell FL | Fernanda Lopez Rosell | PI0697, PN0574, PN1687 |
| Rosenblatt A | Aronita Rosenblatt | PN1834 |
| Rosin FCP | Flávia Cristina Perillo Rosin | FC002, AO0064, PN0926 |
| Rosin MC | Marcela de Carvalho Rosin | PN0122 |
| Rosing CK | Cassiano K Rosing | AO0230, PI0130, PI0710, PI0712, PI0853, PN0240, PN0952, PN1212 |
| Roskamp L | Liliane Roskamp | PN1630 |
| Rossa-Junior C | Carlos Rossa Junior | HA015, AO0027, AO0159, PI0117, PN0239, PN0246, PN0933, PN1888 |
| Rossato A | Amanda Rossato | PN0540 |
| Rossato PH | Paulo Henrique Rossato | PI0632 |
| Rossetti BR | Bárbara Romagna Rossetti | PN1014 |
| Rossetti PHO | Paulo Henrique Orlato Rossetti | AO0023 |
| Rossi AC | Ana Cláudia Rossi | AO0201, PI0430, PN0330, PN0642, PN1285, PN1289 |
| Rossi JM | Júlia Maria de Rossi | PN0658 |
| Rossi S | Silvana Rossi | PN0391 |
| Rossi-Fedele G | Giampiero Rossi-Fedele | PN1014 |
| Rossini RR | Rafael Rubini Rossini | PI0329 |
| Rothbarth CP | Cláudia Pires Rothbarth | PI0664, PN0112 |
| Roulet J | Jean-Francois Roulet | PN0867 |
| Roussenq AC | Ana Clelia Roussenq | PE022, PN0895 |
| Rovai ES | Emanuel da Silva Rovai | AO0110, AO0136, PN0220, PN0959, PN1195 |
| Rovani G | Gisele Rovani | PI0103 |
| Rovaris K | Karla Rovaris | PN1420, PN1505 |
| Rover G | Gabriela Rover | PI0018, PN0032, PN0137, PN1345, TCC005 |
| Rozante J | Joao Rozante | PN1741 |
| Rozolen BS | Bianca Santana Rozolen | PN1130 |
| Rubio F | Fernanda Rubio | PI0023, PN1670 |
| Rubio TBF | Thallita Bianchim Franco Rubio | PI0030 |
| Rubira CMF | Cássia Maria Fischer Rubira | PN1870 |
| Rubo JH | José Henrique Rubo | PN1842, PN1843 |
| Rueggeberg F | Frederick Rueggeberg | PN0843 |
| Rueggeberg FA | Frederick Allen Rueggeberg | PN0488 |
| Ruellas ACO | Antônio Carlos De Oliveira Ruellas | HA010, FC013, AO0062, PI0616, PN1075, PN1102, PN1399, PN1883 |
| Ruggiero MM | Mirelle Maria Ruggiero | PN1827 |
| Ruivo GF | Gilson Fernandes Ruivo | PI0834 |
| Ruivo LM | Liliana Machado Ruivo | PN0043 |

| | | |
|---------------------|----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ruiz KGS | Karina Gonzales Silvério Ruiz | HA017, FC026, AO0137, AO0231, AO0235, PI0407, PN0960, PN1896 |
| Runnacles P | Patricio Runnacles | PN0488 |
| Ruppel C | Carolina Ruppel | PI0362 |
| Ruschel HC | Henrique Castilhos Ruschel | PN0344 |
| Ruschel VC | Vanessa Carla Ruschel | PN0462, PN1746, PN1761 |
| Russo SL | Suzana Leitão Russo | PN1811 |
| S MLABLRC | Maria Luíza Aun de Barros Lima Rocha Campello de S | PN0500 |
| Sá DP | Daniela Pereira de Sá | PI0011, PN0609, PN1201 |
| Sá LL | Larissa Luciano Sá | PI0740 |
| Sá MA | Marcos Augusto de Sá | PN0302 |
| Sá TCM | Tassiana Cançado Melo Sá | PN1790 |
| Saab RC | Rafaella Caramori Saab | PN0131 |
| Saad JRC | José Roberto Cury Saad | PI0231, PN0510 |
| Saad TL | Tuane Luchinski Saad | PN0539 |
| Saavedra DF | Daniela Feitosa Saavedra | FC016, PI0594, PI0793, PN1309 |
| Saavedra FM | Flávia Medeiros Saavedra | PN1672 |
| Saavedra GSFA | Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra | PN0808, PN0915 |
| Saba GL | Gilca Lacerda Saba | PN0762 |
| Saba-Chujfi E | Eduardo Saba-Chujfi | PN0217, PN0218, PN0219, PN0225, PN0231, PN0939 |
| Sabag MF | Matheus Fabricante Sabag | PI0387 |
| Sabalza M | Maite Sabalza | FC022 |
| Sabatini GP | Gabriela Panca Sabatini | AO0021, PI0144, PI0440 |
| Sabino GSP | Gabriela Serfini Pereira Sabino | PN0762 |
| Sabino IT | Isabela Tomazini Sabino | COL013 |
| Sabino-Silva R | Robinson Sabino-Silva | PN0822, PN1405, PN1710 |
| Saboia VPA | Vicente de Paulo Aragão Saboia | PI0364, PN0888 |
| Sachetti DG | Diandra Genoveva Sachetti | PI0130, PI0712, PI0751, PI0853 |
| Sacramento CM | Catharina Marques Sacramento | PN0960 |
| Saddi LCS | Larissa Carcavalli Santos Saddi | AO0129, PN0356 |
| Sado Filho J | Joji Sado Filho | PI0471 |
| Sadr A | Alireza Sadr | PN1780 |
| Saggioro ACB | Ana Clara Bortolucci Saggioro | PN0574, PN1754 |
| Saguchi AH | André Hayato Saguchi | PN0979, PN1318 |
| Sahadi BO | Beatriz Ometto Sahadi | PI0363 |
| Sahyon HBS | Henrico Badaoui Strazzi Sahyon | PI0669, PI0727, PN0127, PN1349, PN1633 |
| Saito CS | Cristiane da Silva Saito | PN1405 |
| Saito MT | Miki Taketomi Saito | PN0960 |
| Sakai VT | Vivien Thiemy Sakai | HA002, PO012, PI0048, PI0486, PN0363, PN0399, PN0421, PN0596, PN0793, PN0998, PN1336 |
| Sakamoto A | Amanda Sakamoto | PI0628 |
| Sakamoto AHAS | Alessandra Harumi Araujo de Souza Sakamoto | PN0993 |
| Sakassegawa PA | Paula Ayumi Sakassegawa | AO0217 |
| Sako TA | Thais Akemi Sako | PN1326, PN1342 |
| Sala FS | Felipe Sappino Sala | PO028, PO029, PI0270 |
| Salama ICCA | Isabel Cristina Cabral de Assis Salama | PI0762, PN0770, PN1354 |
| Salamanca EJF | Elkin Jahir Florez Salamanca | COL003 |
| Salas M M S | Mabel Miluska Suca Salas | AO0186, AO0194, PI0288, PI0851 |
| Salatiel-Alencar KE | Karla Emília Salatiel-Alencar | PN0691 |
| Salazar R | Rodrigo Salazar | PN0210, PN1177 |

| | | |
|----------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Saldanha MPS..... | Maria do Perpétuo Socorro Saldanha..... | PI0106, PI0110, PI0252, PI0253, PI0539 |
| Saldanha NR..... | Nathália Ramaldes Saldanha..... | PO014 |
| Saldys GB..... | Gabriela Borges Saldys..... | PI0139 |
| Saleh MAK..... | Mohamed Abdul Karim Saleh..... | PN0414, PN1704, TCC023, TCC033, TCC035 |
| Sales EMA..... | Ernanda Maria de Araújo Sales..... | PN0083 |
| Sales IT..... | Isa Teixeira Sales..... | PN1425 |
| Sales JCS..... | Jaqueline Carvalho e Silva Sales..... | PN0581 |
| Sales LS..... | Luciana Solera Sales..... | AO0114, PN1070 |
| Sales-Peres SHC..... | Sílvia Helena De Carvalho Sales-Peres..... | AO0084, AO0093, PI0275, PI0327, PI0702, PI0705, PN0266, PN0576, PN1549 |
| Salgado DMRA..... | Daniela Miranda Richarte de Andrade Salgado..... | PN0900, PN0923, PN1853, PN1854, PN1889 |
| Salgado KR..... | Karina Rodrigues Salgado..... | PN0438, PN1425 |
| Salgado MAC..... | Miguel Angel Castillo Salgado..... | PI0603, PN1194 |
| Salgado VE..... | Vinícius Esteves Salgado..... | PN1750 |
| Salgueiro MCC..... | Monica da Consolação Canuto Salgueiro..... | PN1409 |
| Saliba NA..... | Nemre Adas Saliba..... | PO017, PN1229 |
| Saliba O..... | Orlando Saliba..... | PN1558 |
| Saliba TA..... | Tânia Adas Saliba..... | PO017, PO022, PE023, PN0259, PN0278, PN0580, PN1229, PN1234, PN1248, PN1558 |
| Salineiro FCS..... | Fernanda Cristina Sales Salineiro..... | PE020 |
| Salles AA..... | Alexandre Azevedo salles..... | PI0170 |
| Salles AG..... | Alessandro Guimarães Salles..... | PN1013 |
| Salles LP..... | Loise Pedrosa Salles..... | PI0124, PI0839 |
| Salles MJS..... | Maria José Sparça salles..... | PI0602, PI0605, PN0071, PN0082 |
| Sallum AW..... | Antônio Wilson Sallum..... | AO0137 |
| Sallum EA..... | Enilson Antonio Sallum..... | HA017, FC026, AO0137, AO0235, PI0119, PI0260, PI0407, PN0957, PN0958, PN0960, PN1760, PN1896, JL002 |
| Salmen MD..... | Mariana Dau Salmen..... | PI0622 |
| Salmeron S..... | Samira Salmeron..... | PN0632, PN1057 |
| Salmon B..... | Benjamin Salmon..... | AO0183 |
| Salmon CR..... | Cristiane Ribeiro Salmon..... | AO0231, AO0235, PN0716, PN1071, PN1896, JL002 |
| Salomão ACC..... | Antonio Carlos de Carvalho Salomão..... | PN0755 |
| Salomão FM..... | Fabio Martins Salomão..... | PN0827 |
| Saltareli FM..... | Fernanda Mara Saltareli..... | PN0060 |
| Salum FG..... | Fernanda Gonçalves Salum..... | PN0567, PN1517 |
| Salvação SML..... | Sara Moreira Leal Salvação..... | PN1402 |
| Salvador MJ..... | Marcos José Salvador..... | COL007 |
| Salvador SLS..... | Sergio Luiz de Souza Salvador..... | AO0107, PI0085, PN0739, PN1055, PN1897, PN1901 |
| Salvadori JM..... | Juliana De Marco Salvadori..... | PI0320 |
| Salvio LA..... | Luciana Andrea Salvio..... | PN1047 |
| Salzedas LMP..... | Leda Maria Pescinini Salzedas..... | PI0628, PN1583 |
| Samad RE..... | Ricardo Elgul Samad..... | PN0170 |
| Sampaio AA..... | Aline Araujo Sampaio..... | AO0031, PN1242 |
| Sampaio AS..... | Anelise Simões Sampaio..... | AO0216, PI0372 |
| Sampaio C..... | Caio Sampaio..... | AO0010, PI0035 |
| Sampaio FA..... | Fernanda Araujo Sampaio..... | PN1042 |
| Sampaio FC..... | Fabio Correia Sampaio..... | PI0041, PN0267, PN0276, COL011 |

| | | |
|--------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sampaio Filho HR | Hélio Rodrigues Sampaio Filho | PI0772, PN0339 |
| Sampaio GAM..... | Gêisa Aiane de Moraes Sampaio | PN0545 |
| Sampaio MB..... | Marcela Barbosa Sampaio | PN0379, PN0754 |
| Sampaio MEA..... | Maria Eduarda Alves Sampaio..... | PO010, PI0054, PI0189, PN0277, PN1100, PN1103 |
| Samuel RO | Renata Oliveira Samuel | PI0069, PI0604 |
| Samuel SMW | Susana Maria Werner Samuel..... | PI0783, PI0784, PN1271, PN1737 |
| Sanabe ME..... | Mariane Emi Sanabe | PN1058 |
| Sanada IWJR | Ingrid Webb Josephson Ribeiro Sanada..... | PN0952 |
| Sancas MC..... | Mariana Coutinho Sancas..... | AO0128, PE009, PI0056, PN1146 |
| Sanches ML | Monique Lalue Sanches | PI0237, PI0238 |
| Sanches RO..... | Renata de Oliveira Sanches..... | PI0850, PN1566 |
| Sánchez GS | Gilmer Solis Sánchez | PN0051 |
| Sánchez-Ayala A | Alfonso Sánchez-Ayala..... | PN1151, PN1469 |
| Sánchez-Ayala A | Alejandro Sánchez-Ayala..... | PN1469 |
| Sangiorgio JPM..... | João Paulo Menck Sangiorgio | PN0958 |
| Sanson MAS | Mariane Aparecida Savi Sanson | PN0977, PN1151, PN1383 |
| Sant'anna GR..... | Giselle Rodrigues de Sant'Anna | AO0049, PO018, PO026, PN1419, PN1444, PN1542 |
| Sant'Ana E..... | Eduardo Sant'Ana..... | PI0577, PN0323 |
| Sant'Anna EF | Eduardo Franzotti Sant'Anna..... | FC013, PE010, PN0402, PN0411, PN0695, PN0751, PN0767, PN0781, PN1105 |
| Santa-Rosa CC | Caroline Christine Santa-Rosa | PI0220, PI0848, PN0459 |
| Santaella GM | Gustavo Machado Santaella | AO0225 |
| Santaella NG..... | Natalia Garcia Santaella..... | AO0226 |
| Santamaria MP | Mauro Pedrine Santamaria | AO0137, PI0119, PI0260, PI0833, PN0540, PN0625, PN0675, PN0676, PN0917, PN0953, PN0955, PN1200, PN1204, PN1208, PN1760, PN1885 |
| Santamaria-Júnior M..... | Milton Santamaria-Júnior..... | PO004, PN0355, PN0391, PN0694, PN0953, PN1088, PN1095, PN1126, PN1131 |
| Santana ACP | Adriana Campos Passanezi Santana..... | AO0026, AO0028, PN1592 |
| Santana CM | Carla Miranda Santana | PI0270, PN0439 |
| Santana EHW | Elsa Helena Walter de Santana..... | PN1729 |
| Santana ES | Emanuel Santos Santana..... | PI0537 |
| Santana GB..... | Guilherme Bandeira Santana | PN0668, PN1031 |
| Santana HTS..... | Hanna Thielly Silva Santana | PN1250 |
| Santana IL | Ivone Lima Santana | PN0472, PN1727 |
| Santana JS..... | Jéssica Silva Santana | PI0695, PI0722 |
| Santana LCL | Luis Carlos Leal Santana | AO0148, AO0151 |
| Santana Melo GF..... | Gabriela de Fátima Santana Melo | HA016 |
| Santana MLL..... | Maria Luiza Lima Santana | PI0765 |
| Santana TR | Tauan Rosa de Santana..... | PN0489 |
| Santana TS | Tháís de Sousa Santana | PI0243, PI0379, PN1154, PN1486 |
| Santana-Neto MC..... | Marcondes Cavalcante Santana Neto | PN1051 |
| Santi LRP | Larissa Rodrigues Pereira Santi..... | PI0033 |
| Santiago BM..... | Bianca Marques Santiago | PO010, PI0559, PI0854, PN0204, PN0455, PN0537 |
| Santiago JB..... | Julia Beserra Santiago..... | PN0617 |
| Santiago LO | Lara Oliveira Santiago | PN0690 |
| Santiago RAOC | Rebecca Amaral Oliveira de Camargo Santiago | PI0125 |
| Santiago RC | Rodrigo César Santiago | PI0290, PN0341, PN0772, PN1047 |

| | | |
|-------------------------|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Santiago-Junior JF..... | Joel Ferreira Santiago Junior | PI0008, PI0151, PI0442, PN1268, PN1269, TCC030 |
| Santin DC..... | Daniella Cristo Santin | PN0146, PN0805 |
| Santin GC | Gabriela Cristina Santin..... | PI0617, PI0764 |
| Santin MA..... | Mariáh Assoni Santin | PN0106 |
| Santinoni CS..... | Carolina dos Santos Santinoni..... | PI0550, PN0946, PN1186, PN1255, PN1326, PN1884 |
| Santo MGE..... | Magdaleny Gíbely do Espirito Santo..... | PI0775 |
| Santos AA..... | Ananda Amaral Santos | PI0393, PN1508, PN1858 |
| Santos AC..... | Amanda da Cruz Santos | PI0597 |
| Santos ACC..... | Ana Cristina Cardoso Santos..... | PN1203 |
| Santos ACL..... | Ana Carolina Lopes dos Santos | PI0587 |
| Santos ACM..... | Andrezza Cristina Moura dos Santos | PN1822 |
| Santos AD..... | Alailson Domingos dos Santos..... | AO0114 |
| Santos AF | Amanda Ferreira Santos..... | PI0311 |
| Santos AF | Aldenir Feitosa dos Santos..... | PN1497 |
| Santos AFP | Ana Flávia Piquera Santos..... | AO0040, PN0294 |
| Santos AJS..... | Antonio Jose Silva Dos Santos | PN1692 |
| Santos ALCC..... | Antonio Leonardo Cordeiro Caiana Dos Santos | PI0562 |
| Santos AM | Antonio Marcos dos Santos | PI0571 |
| Santos AM | Adrielle Mangabeira Santos | PI0342 |
| Santos AMC..... | Alice Machado Carvalho Santos..... | PI0118, PI0185, PI0447, PI0448 |
| Santos APG | Arthur Paiva Grimaldi Santos..... | PN1761 |
| Santos APP | Ana Paula Pires dos Santos..... | PN0429, PN0723, PN1370, PN1392 |
| Santos AR | Aline Raybolt Dos Santos..... | PI0582 |
| Santos AS | Antares Silveira Santos | PI0269, PI0564 |
| Santos AS | Alyssa Sales dos Santos..... | PN0999 |
| Santos ASV | Ana Sofia Vieira dos Santos..... | AO0066, PI0567 |
| Santos BFE..... | Bianca Fernanda Espósito Santos..... | PN0309, PN0311, PN0932 |
| Santos BM | Beatriz Mateus Santos | PN1352, TCC007 |
| Santos BMX..... | Bruna Maria Xavier Santos | PI0824 |
| Santos BRM | Bruna Rafaela Martins dos Santos..... | PI0266 |
| Santos CA | Camille Amorim dos Santos | PI0732 |
| Santos CB..... | Chaiene Barboza dos Santos..... | PN0400, PN0698 |
| Santos CC..... | Camila Correia dos Santos | PN1220, PN1613, PN1889 |
| Santos CCV | Caroline Chepernate Vieira dos santos..... | PN1570 |
| Santos CF..... | Carlos Ferreira dos Santos | HA002, PN1707 |
| Santos CL..... | Camila Lopes dos Santos | PI0587 |
| Santos CPM..... | Carolina Pires Marcelino dos Santos | PN0590, PN0599 |
| Santos CRR..... | Cássio Roberto Rocha dos Santos | HA013, AO0067 |
| Santos DCL..... | Denis Clay Lopes Dos Santos..... | PN0086 |
| Santos DDL..... | Diego Dantas Lopes dos Santos..... | PN0802, PN1086, PN1791 |
| Santos DH | Diego Hertl dos Santos | PI0276 |
| Santos DL | Diana Lopes Dos Santos | TCC032, TCC033, TCC035 |
| Santos DM..... | Daniela Micheline dos Santos..... | AO0135, PI0094, PI0354, PI0505, PI0522, PI0673, PI0809, PN0211, PN0454, PN0806, PN1156, PN1475, PN1476, PN1496 |
| Santos DMS | Daiana Moreli Soares dos Santos | PI0036, PN0064 |
| Santos DN | Dayanne Netto Dos Santos..... | PI0445 |
| Santos DS..... | Danielle Silva Santos | PN1577 |
| Santos DS..... | Debora Sara dos Santos | PN0364, PN1600 |
| Santos DT..... | Diêgo Tavares dos Santos | PI0707 |

| | | |
|------------------------|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Santos EC..... | Esthefania Cimadon dos Santos..... | PI0720, PI0796 |
| Santos EG | Emerson Gomes dos Santos | PI0094, PI0808 |
| Santos E JL | Elis Janaina Lira dos Santos..... | AO0235, PN1896 |
| Santos EM | Eric Mayer dos Santos..... | PI0779, PN0450 |
| Santos EM | Elaine Marcilio Santos..... | PI0240 |
| Santos EM | Érica Maria dos Santos | PN0566 |
| Santos EO | Ericles Otávio Santos | PN0406, PN1091 |
| Santos ES | Edilaine Soares dos Santos..... | PN0016, PN0265 |
| Santos FA | Flávia Adalgiza dos Santos | PI0375 |
| Santos FA | Fábio André Santos | PN0597, PN0658, PN0944, PN0977, PN1916 |
| Santos FA | Felipe Antunes dos Santos | PN1829 |
| Santos FCA..... | Fernanda Cristina Alcantara dos Santos | PI0006 |
| Santos FFV..... | Fernanda Furuse Ventura dos Santos | PI0669 |
| Santos Filho NA | Norival A Santos Filho | PN1336 |
| Santos Filho PCF | Paulo César Freitas Santos Filho | PI0495, PN0816, PN1814 |
| Santos FR | Felipe Rychuv Santos..... | PN0929, PN0930 |
| Santos FR | Felipe Rocha dos Santos | PE024, PE033 |
| Santos FRS..... | Fernanda Rodrigues de Souza Santos | PN0197 |
| Santos FSA | Fabiano de Sant Ana dos Santos..... | PI0061, PI0194, PI0213, PI0621, PI0637, PI0706, PI0761, PI0858 |
| Santos FT..... | Fagner Teixeira Santos | AO0080 |
| Santos G | Gabriela Santos | PI0753, PN0628, TCC041 |
| Santos GM | Gabriel Mulinari dos Santos | PI0295, PI0718, PN1587 |
| Santos GMASA | Gabriela Marcelle Almeida Sant Ana dos Santos | PI0148, TCC003 |
| Santos GMT..... | Gláucia maria Tech dos Santos..... | PN1088 |
| Santos GNA..... | Guilherme Nilson Alves dos Santos | PI0777 |
| Santos HBP | Hellen Bandeira de Pontes Santos | PN0262, PN1877 |
| Santos HF | Henrique Fragoso dos Santos | PN1378 |
| Santos HJ | Humberto Jacome Santos | PI0821 |
| Santos HRB..... | Heloisa Rufino Borges Santos | PN1171 |
| Santos IB | Isis Bolsonaro Santos | PN1117 |
| Santos IC..... | Ítalo Cardoso Dos Santos..... | PN0231 |
| Santos ICJZ | Iriana Carla Junqueira Zanin dos Santos | PN0674, PN0880, PN1041, PN1699 |
| Santos IF | Isabella Fernanda dos Santos | PI0689 |
| Santos IG | Isabella Gonçalves dos Santos | PI0815, PN1828 |
| Santos IM | Isabela Matos dos Santos..... | PN1880 |
| Santos IS | Ingrid da Silva Santos | PN0905 |
| Santos IT | Isaac Torres Dos Santos | PN1182, PN1532 |
| Santos JA..... | Juliana Amorim dos Santos | PI0839 |
| Santos JD | Jéssica Dias Santos..... | AO0099, PI0086, PN0149 |
| Santos JF | Jefferson Freitas Santos | PI0734 |
| Santos JG..... | Juliana Guimarães dos Santos..... | PN0676 |
| Santos JLC..... | Jéssica Laila da Costa Santos | TCC015 |
| Santos JMF | João Matheus Fonseca e Santos | PI0014, PI0581 |
| Santos JPCL..... | João Paulo Cristovam Leite Santos | PI0465 |
| Santos JS | Jaqueline Silva dos Santos..... | PI0718, PN1587 |
| Santos JSR | Julia Souza Ribeiro dos Santos..... | PI0828 |
| Santos Junior VE..... | Valdeci Elias dos Santos Junior | AO0070 |
| Santos KA..... | Kamilla Alves Santos | PI0646 |
| Santos KFG | Karina Figueira Gomes Dos Santos | PN0358 |
| Santos KJT | Kelvin Johansson Torres Santos | PN1140 |

| | | |
|----------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Santos KT | Karina Tonini dos Santos | PO027, PO031 |
| Santos LA | Lucilene Abigail dos Santos | PI0302 |
| Santos LAL | Luís Alberto Loureiro dos Santos | PI0689 |
| Santos LC | Laura Chaves Santos | PI0214 |
| Santos LCS | Luciano Cincurá Silva Santos | PI0411 |
| Santos LFP | Luis Felipe Pupim dos Santos | PN1558 |
| Santos LGP | Luciane Geanini Pena dos Santos | PN0044 |
| Santos LH | Luciane Henriques dos Santos | PN1061, PN1069, PN1077 |
| Santos LI | Luara Isabela dos Santos | PN1196 |
| Santos LM | Lucio Murilo dos Santos | PN1204 |
| Santos LRAC | Lais Renata Almeida Cezário Santos | PN1705 |
| Santos LSCO | Lydiane Silva Castro Oliveira Santos | PN1152 |
| Santos MA | Marcos Antonio Santos | PN1526 |
| Santos MA | Mariana Araújo dos Santos | PI0273, PI0557, PI0612 |
| Santos MAXO | Marco Antonio Xambre de Oliveira Santos | PN0177 |
| Santos MB | Mayara Bringel dos Santos | FC011 |
| Santos MC | Marcela Crepaldi Santos | PN1724 |
| Santos MES | Muryllo Eduardo Sales dos Santos | PI0154 |
| Santos MESM | Marconi Eduardo Sousa Maciel Santos | PN1295 |
| Santos MF | Marinilce Fagundes Dos Santos | PI0254 |
| Santos MN | Marília Neves Santos | PO002 |
| Santos MP | Marina Pereira dos Santos | PI0182 |
| Santos MPA | Márcia Pereira Alves dos Santos | PN0605, PN1864 |
| Santos MR | Manuela Rocha dos Santos | PN0958 |
| Santos MRM | Maria Rita Muniz dos Santos | PN1724 |
| Santos MTBR | Maria Teresa Botti Rodrigues Santos | PI0051, PI0202, PN0345, PN0397, PN0560, PN0727, PN1006 |
| Santos N | Neide Santos | PN1747 |
| Santos NB | Natanael Barbosa dos Santos | PI0178, PI0357, PI0511, PI0519, PI0625, PI0708, PN1705, PN1900 |
| Santos NCC | Nidia Cristina Castro dos Santos | PN1204, PN1208 |
| Santos Neto AP | Alexandrino Pereira dos Santos Neto | PN1622 |
| Santos Neto ET | Edson Theodoro dos Santos Neto | PO027 |
| Santos NIB | Núbia Ivanira Borba dos Santos | PI0485, PN0791, PN1089 |
| Santos NM | Natália Mello dos Santos | PI0036, PN0064, PN0858, PN1032, PN1034, PN1144, PN1397 |
| Santos NM | Nicole Marchioro dos Santos | FC009, PI0038, PN1087 |
| Santos NR | Nathaly Resende Santos | PI0246, PI0250 |
| Santos PCV | Paulo César Vieira Santos | PN1491 |
| Santos PES | Paulo Eduardo Silva Santos | PN1641 |
| Santos PH | Paulo Henrique dos Santos | AO0133, PI0354, PI0371, PI0628, PI0727, PI0792, PN0127, PN0140, PN0447, PN0514, PN0616, PN0861, PN1349, PN1633, PN1836 |
| Santos PL | Pamela Leticia dos Santos | AO0080, PI0146, PI0579, PN0650 |
| Santos PR | Patrícia Rafaela dos Santos | PO004, PI0042, PI0043, PI0044, PI0099, PI0206, PI0413, PN0366, PN0391, PN0392, PN0395, PN0404, PN0430, PN0692, PN0714, PN0741, PN1108, PN1148, PN1358, PN1359, PN1365, PN1401, PN1464, PN1485 |
| Santos PS | Pablo Silveira Santos | PN0728, PN1084, PN1381 |
| Santos PSS | Paulo Sérgio da Silva Santos | AO0226, PN0169, PN1870 |

| | | |
|------------------------|-----------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Santos PU..... | Pollyanna de Ulhôa Santos..... | PN0379, PN0754 |
| Santos RCA..... | Rachel Cesar de Almeida Santos..... | PI0856 |
| Santos RF..... | Renata de Faria Santos..... | PN1387, PN1393 |
| Santos RGA..... | Renata Guerda de Araújo Santos..... | PN1216 |
| Santos RL..... | Roniele Lima Dos Santos..... | PI0717 |
| Santos RL..... | Raquel Lopes Dos Santos..... | PN0086 |
| Santos RMC..... | Rai Matheus Carvalho Santos..... | PN0739 |
| Santos RMS..... | Rafael Milhomem Sousa Santos..... | PI0494 |
| Santos SC..... | Stephany Di Carla Santos..... | AO0209, PI0748 |
| Santos SF..... | Samára Ferreira Santos..... | PN0786 |
| Santos SM..... | Savio Monteiro dos Santos..... | AO0045, PI0609 |
| Santos SP..... | Susana Paim dos Santos..... | PN0734 |
| Santos SVC..... | Stella Vieira de Carvalho Santos..... | PN0596 |
| Santos TC..... | Tulio Cardoso dos Santos..... | PN0222 |
| Santos TCRB..... | Teresa Cristina Ribeiro Bartholomeu dos Santos..... | PN0551 |
| Santos TD..... | Thais Dias dos Santos..... | TCC008 |
| Santos TI..... | Thiago Iafelice dos Santos..... | PI0720 |
| Santos TL..... | Tiago Lange dos Santos..... | PI0241, PI0307 |
| Santos TMP..... | Thais Maria Pires dos Santos..... | AO0101, PN1664 |
| Santos TP..... | Tatiana Pereira Santos..... | PN0248 |
| Santos TT..... | Thais Tedeschi dos Santos..... | FC018 |
| Santos TTO..... | Tarla Thaynara Oliveira Dos Santos..... | AO0021, PI0144, PI0440 |
| Santos VBP..... | Vinicius Bastos Porto Santos..... | PI0146, PI0579 |
| Santos VPA..... | Vinicius Paes Assis Santos..... | PI0147 |
| Santos VR..... | Vanessa Rodrigues Dos Santos..... | PI0479, PI0486, PN1118, PN1336 |
| Santos VR..... | Vagner Rodrigues Santos..... | PI0532, PI0667 |
| Santos VR..... | Vinicius Rodrigues dos Santos..... | PN0305 |
| Santos VT..... | Viviane Tavares dos Santos..... | PI0701 |
| Santos YL..... | Yuri Lins dos Santos..... | PN0893, PN1529, PN1845 |
| Santos YTM..... | Yolanda Targino Medeiros dos Santos..... | PO010, PI0189, PN0661 |
| Santos-Filho JM..... | José Monteiro dos Santos Filho..... | PI0088 |
| Santos-Junior AO..... | Airton Oliveira Santos Junior..... | PN1323 |
| Santos-Júnior JP..... | João Pereira dos Santos Júnior..... | PN0691 |
| Santos-Lima EKN..... | Ellen Karla Nobre dos Santos-Lima..... | PN0665 |
| Santos-Neto OM..... | Otavio Marino dos Santos Neto..... | PI0810 |
| Santos-Pereira SA..... | Silvio Antonio dos Santos-Pereira..... | PN0217, PN0218, PN0219, PN0225, PN0231, PN0939 |
| Santos-Pinto A..... | Ary Santos-Pinto..... | PN1111 |
| Santos-Pinto L..... | Lourdes Santos-pinto..... | AO0169 |
| Sanz CK..... | Carolina Kaminski Sanz..... | PI0582 |
| Sapata VM..... | Vítor Marques Sapata..... | PN1205 |
| Saraceni CHC..... | Cintia Helena Coury Saraceni..... | PI0508, PN1161 |
| Saraiva L..... | Luciana Saraiva..... | PN0950, PN1913 |
| Saraiva MCP..... | Maria da Conceição Pereira Saraiva..... | AO0192, PN0787, PN1439 |
| Sardella JC..... | Juliana Cristina Sardella..... | PN0074 |
| Sardi JCO..... | Janaina de Cássia Orlandi Sardi..... | JL001 |
| Sarkis-Onofre R..... | Rafael Sarkis-Onofre..... | PI0804 |
| Sarmento DJS..... | Dmitry José de Santana Sarmento..... | AO0103, PI0414, PI0418, PN0554, PN1499 |
| Sarmento EB..... | Estéfano Borgo Sarmento..... | PN1008, PN1141 |
| Sarmiento JAL..... | Jimena Alejandra Lama Sarmiento..... | PN1655, PN1658, PN1662, PN1666, PN1668 |
| Sarti CS..... | Caroline Simão Sarti..... | FC009, PN1379 |

| | | |
|--------------------------|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sartor L..... | Leticia Sartor..... | PN0539 |
| Sartori EM | Elisa Mattias Sartori | HA018, FC030 |
| Sartori IAM | Ivete Aparecida de Mattias Sartori..... | PN0206 |
| Sarwer-Foner SND..... | Sabrina Natasha Digiacomo Sarwer-Foner | PI0068 |
| Sarzeda GDR..... | Gabriela Duarte Rocha Sarzeda | PI0736 |
| Sasaki EW | Edward Wagner Sasaki | AO0131 |
| Sassi LM..... | Laurindo Moacir Sassi..... | AO0036, PI0113, PI0682 |
| Sasso Cerri E | Estela Sasso Cerri..... | PN1306 |
| Sassone LM | Luciana Moura Sassone | AO0202 |
| Sato F | Francielle Sato | PI0657, PN1798 |
| Sato TP..... | Tabata do Prado Sato | AO0153, AO0195 |
| Sauro S | Salvatore Sauro..... | PI0784 |
| Savaris JM | Julia Menezes Savaris | TCC004, TCC005 |
| Savaris LB..... | Leonardo Brunet Savaris..... | PN0615 |
| Saviano VL..... | Vitor de Lima Saviano | PN1302 |
| Scaffa PMC..... | Polliana Mendes Candia Scaffa | AO0054, AO0096, COL002 |
| Scalco NR..... | Natália Rigon Scalco | PI0712 |
| Scalioni FAR..... | Flávia Almeida Ribeiro Scalioni..... | AO0092, PI0199, PI0490 |
| Scalze PH..... | Priscilla Hakime Scalze..... | AO0018 |
| Scalzo MTA..... | Maria Tereza de Abreu Scalzo..... | PN0271 |
| Scannavino FLF..... | Fábio Luiz Ferreira Scannavino | PI0061, PI0194, PI0213, PI0621, PI0637, PI0706, PI0761, PI0858 |
| Scapin MA..... | Marcos Antônio Scapin | PI0644 |
| Scaramucci T | Tais Scaramucci..... | AO0059, AO0097, PI0071, PI0781, PN0504, PN0887, PN1743, PN1795 |
| Scardueli CR..... | Cássio Rocha Scardueli..... | PI0123, PI0689, PN0934 |
| Scarel-Caminaga RM | Raquel Mantuaneli Scarel-Caminaga | HA015, AO0027, PO005, PI0405, PI0696, PN0246, PN0947, PN1188 |
| Scariot R..... | Rafaela Scariot..... | FC003, AO0046, AO0060, AO0082, AO0171, AO0199, PI0005, PI0157, PI0443, PI0576, PN0072, PN0188, PN0321, PN0583, PN0615, PN0631, PN0930, PN1029, PN1283, PN1503, PN1507, PN1609, PN1892 |
| Scarparo A | Angela Scarparo | PI0258, PN0103, PN0903 |
| Scelza MFZ..... | Miriam Fatima Zaccaro Scelza..... | PN1742 |
| Schardong BA..... | Bruna Ackermann Schardong | PI0127 |
| Schavarski CR..... | Caio Rafael Schavarski | PI0762, PN0770 |
| Scheffel DLS..... | Débora Lopes Salles Scheffel | AO0212, PI0375, PN0841 |
| Scherer DK | Daiana Ketnin Scherer | PN0403 |
| Schlueter N..... | Nadine Schlueter..... | PN1798 |
| Schmidt AG | Arthur G. Schmidt..... | FC026 |
| Schmidt LFLA | Liliana Figueiredo Linhares de Albuquerque Schmidt | PN0185 |
| Schmidt SM..... | Sigmar Miguel Schmidt | PN0385 |
| Schmitt ARM | Alan Robert Moreira Schmitt | PI0575 |
| Schmitt EJ | Ernesto josué schmitt..... | PE026 |
| Schmitt VL..... | Vera Lucia Schmitt | PN0089, PN0130, PN0146, PN0808 |
| Schneider LE | Luis Eduardo Schneider..... | PN0288 |
| Schneider LFJ..... | Luis Felipe Jochims Schneider | PN0160, PN0820, PN1436, PN1530, PN1577, PN1716, PN1750, PN1778 |
| Schneider NA..... | Neblyssa Agatha Schneider | PN0706, PN0722 |
| Schnorr NGP | Nathalia Gusmao Prado Schnorr | PN0326 |
| Schoeffel AC..... | Amanda Cristina Schoeffel | PN1477 |

| | | |
|-------------------------|----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Scholten JD..... | Jackson Damiani Scholten..... | HA011, PI0783 |
| Schonhorst SC | Samantha Cardoso Schonhorst..... | PI0345 |
| Schossler TL..... | Thábata Louise Schossler | AO0174, PI0032 |
| Schrekker HS | Henri Stephan Schrekker | PN0684 |
| Schroder AGD | Angela Graciela Deliga Schroder..... | PN1082, PN1399, PN1855 |
| Schroeder T | Thaiane Schroeder | PN1799 |
| Schuldt DPV..... | Daniela Peressoni Vieira Schuldt | PE001, PI0172, PI0453 |
| Schulz MA | Maiara de Arruda Schulz..... | PN0955 |
| Schünemann FH..... | Fernanda Haverroth Schünemann | PI0068, PI0643 |
| Schussel JL..... | Juliana Lucena Schussel | PI0682 |
| Schuster AJ | Alessandra Julie Schuster | AO0041, AO0218, AO0221, PN1474 |
| Schuster LR | Layse Ribeiro Schuster | TCC002, TCC003 |
| Schutz JS | Jasper da Silva Schutz | PN1212 |
| Schwendicke F | Falk Schwendicke | AO0215, PN0853 |
| Schwertner C | Carolina Schwertner | PO024 |
| Schwertner J..... | Jefferson Schwertner | PN1366 |
| Scudeller LB..... | Lorena Beatriz Scudeller..... | PN1709 |
| Scudine KGO | Kelly Guedes de Oliveira Scudine | AO0090, PN1357 |
| SÉ, MJSF | Maria José da Silva Figueirêdo sé..... | PN0710 |
| Sebastiani AM..... | Aline Monise Sebastiani | AO0060, AO0082, PI0157, PI0443, PN1029, PN1283 |
| Sebold M..... | Maicon Sebold..... | PN0484, PN1770 |
| Secchi P..... | Pabla Secchi | PN1632 |
| Sedrez SDF | Sandra D. F. Sedrez..... | PN0366 |
| Seehaber KA..... | Karin Astrid Seehaber..... | PN0106 |
| Segalla JCM | José Cláudio Martins Segalla | PN1173, PN1816 |
| Segato AVK..... | André Vinícius Kaled Segato | PN0031, PN1329, PN1856 |
| Segato CKX | Crislla Keroly Xavier Segato | PI0613, PI0703 |
| Segato RAB..... | Raquel Assed Bezerra Segato..... | PI0336, PN1013, PN1104, PN1353, PN1447 |
| Segatti B..... | Bruna Segatti | PI0180 |
| Segatto MF | Marcelo Fernandes Segatto | PN0745 |
| Segatto TD..... | Tháís Diniz Segatto | PN0865 |
| Segundo ASG | Aguinaldo Silva Garcez Segundo..... | PI0016, PN0542, PN0762, PN0925, PN1138, PN1391, PN1500 |
| Segundo RMH..... | Regênio Mahfuz Herbstrith Segundo..... | TCC028 |
| Sehnm D..... | Dayany Sehnm | PI0692 |
| Seixas ECL..... | Ellen Cristina Libonati Seixas | PN0389, PN0394 |
| Sejas MM | Mariana Martins Sejas | PI0512 |
| Selaimen CMP | Caio Marcelo Panitz Selaimen | TCC028 |
| Seleme CB..... | Cassia Bocchino Seleme | PI0304 |
| Sellan PLB..... | Pablo Lenin Benitez Sellan | PN0857 |
| Seloto CB | Camila Berbel Seloto | PI0669, PI0727 |
| Semenoff TAV..... | Tereza Aparecida Delle Vedove Semenoff | PI0734, PI0796 |
| Semenoff-Segundo A..... | Alex Semenoff-Segundo | PI0734, PI0796 |
| Sena DAC..... | Dáurea Adília Cóbe Sena | PN1877 |
| Sena R..... | Ronaldo Sena | PN1841 |
| Sena YR..... | Yasmim Rodrigues Sena | PI0831 |
| Sendyk M..... | Michelle Sendyk | HA010 |
| Senegaglia AC..... | Alexandra Cristina Senegaglia | AO0036 |
| Senff J | Jordana Senff..... | PI0105 |
| Senna MIB..... | Maria Inês Barreiros Senna..... | PN0571, PN1176 |

| | | |
|-------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Seolin AB..... | Adriane Boaventura Seolin | PI0673, PI0812, PN1828 |
| Seraidarian KKA..... | Karolina Kristian de Aguiar Seraidarian | PN1838 |
| Seraidarian PI | Paulo Isaias Seraidarian | PN1149, PN1789, PN1838 |
| Serbena FC | Francisco Carlos Serbena..... | PN1751 |
| Sereno MS..... | Mariana Sousa Sereno..... | PI0285 |
| Seroli W | Wagner Seroli | TCC023, TCC032, TCC033, TCC035 |
| Serpa EBM..... | Eliane Batista de Medeiros Serpa | PO010 |
| Serra MC..... | Mônica da Costa Serra..... | PN1551 |
| Serra-Negra JMC..... | Júnia Maria Cheib Serra-Negra | AO0089, AO0129, AO0167, AO0168, PI0046, PN0251, PN0356, PN0373, PN0375, PN0420, PN0439 |
| Serraglio AP..... | Ana Paula Serraglio | PI0294 |
| Sesma N..... | Newton Sesma | AO0075 |
| Sestario CS | Camila Salvador Sestario | PI0602, PI0605, PN0071, PN0082 |
| Sete MRC | Manuela Rubim Camara Sete..... | PI0262 |
| Sette Dias AC..... | Augusto César Sette Dias | PN0573 |
| Sette-De-souza PH | Pedro Henrique Sette-de-Souza | PN0079 |
| Sfalcin RA | Ravana Angelini Sfalcin..... | PN1413 |
| Sfredo CS | Camila Silveira Sfredo..... | PN1895 |
| Sganzerla JT | Juliana Tomaz Sganzerla | PN0556, PN1873 |
| Sgura R | Ricardo Sgura | PI0518 |
| Shibasaki WMM..... | Wendel Minoro Muniz Shibasaki | PN0697 |
| Shibayama R..... | Ricardo Shibayama..... | PN1832 |
| Shimabukuro N..... | Natali Shimabukuro..... | AO0234, PN1706 |
| Shimano AC | Antonio Carlos Shimano | AO0095, PI0208 |
| Shimaoka AM | Angela Mayumi Shimaoka..... | AO0012 |
| Shimizu IA..... | Isabela Almeida Shimizu | FC014 |
| Shimizu RH | Roberto Hideo Shimizu..... | FC014, PN0752 |
| Shimokawa CAK | Carlos Alberto Kenji Shimokawa | PI0779, PN1722, PN1759 |
| Shinkai RSA | Rosemary Sadami Arai Shinkai..... | AO0074, PN0607, PN0618, TCC028 |
| Shinohara MS | Mirela Sanae Shinohara..... | AO0096, PN0141, PN1713 |
| Shinomiya AS..... | Aline Sayuri Shinomiya..... | PI0740 |
| Sicilia DA..... | Douglas Angelim Sicilia | PI0125 |
| Sidou CLL..... | Camile Luisa Lira Sidou..... | PI0066, PI0492 |
| Siebert-Filho G..... | Gilberto Siebert Filho | PI0302 |
| Sierra LG | Liliana Gloria Sierra..... | PN1681 |
| Siessere S | Selma Siessere | AO0018, AO0158, AO0196 |
| Signori C..... | Cácia Signori | PN0479 |
| Silami FDJ | Francisca Daniele Jardimino Silami..... | PN0098, PN1762 |
| Silva AAM..... | Antonio Augusto Moura da Silva..... | AO0108, PI0285, PN1211 |
| Silva AB..... | Aline Barbosa Silva..... | PI0856 |
| Silva AC | Alexandre Candido da Silva | PN0076, PN1848 |
| Silva AC | Alisson Costa e Silva..... | PI0514 |
| Silva AC | Ana Carolina da Silva..... | AO0072, PI0113, PN1875 |
| Silva ACA | Ana Caroline Alves da Silva..... | PN0428 |
| Silva ACA | Anielle Christine Almeida Silva..... | PN0883, PN1712, PN1751 |
| Silva ACE..... | Ana Cláudia Ervolino da Silva | AO0072, PI0583, PN0647 |
| Silva ACF..... | Amanda Cristina Funari Silva..... | AO0098, PI0756 |
| Silva ACG..... | Arthur Christian Garcia da Silva..... | PI0676 |
| Silva ACR..... | Ana Claudia Rodrigues da Silva..... | PI0151 |
| Silva AF | Adriana Fernandes Da Silva | HA012, PN0058 |

| | | |
|------------|----------------------------------------|----------------------------------------|
| Silva AF | Amanda Favoreto Silva | PN0239 |
| Silva AHG | Adricy Halany Gomes da Silva | PI0095, PI0242 |
| Silva AIV | Amaro Ilídio Vespasiano Silva | AO0225 |
| Silva ALD | Ana Luiza Dutra Silva | PN1714 |
| Silva ALF | Ana Luiza Ferreira da Silva | PN1457 |
| Silva ALF | Ana Leticia Franklin Silva | PI0349 |
| Silva ALM | Ana Luiza Mustafe Silva | PN1533 |
| Silva ALO | Amanda Lucio Do Ó Silva | PN1535 |
| Silva AM | Alexandre Monteiro da Silva | PN1086 |
| Silva AM | Aryvelto Miranda Silva | AO0094, PI0231, PN0510, PN1532 |
| Silva AMBR | Ana Maria Bettoni Rodrigues da Silva | PN1806 |
| Silva AMP | Alexandre Marques Paes da Silva | PN0551, PN1277, PN1378, PN1879 |
| Silva AN | Andrei Nakagawa Silva | PN1841 |
| Silva ANA | Arles Naisa Amaral Silva | PI0211, PI0641 |
| Silva AO | Allan Oliveira da Silva | AO0023, PI0584, PI0810 |
| Silva AP | Andre Pitondo Silva | PI0015 |
| Silva APBM | Ana Paula Batista Morais e Silva | PN1679 |
| Silva AS | Arthur Sorgatto da Silva | PN1621 |
| Silva AS | Allana da Silva e Silva | AO0184, PN1700 |
| Silva ASF | Almenara de Souza Fonseca Silva | COL014 |
| Silva BAA | Bruna Aysha Alves e Silva | TCC026 |
| Silva BB | Berenice Barbachan E. Silva | PN1079 |
| Silva BCL | Bianca Cristina Lopes da Silva | PN1385 |
| Silva BCT | Bianca Cristina Tiosso da Silva | PN0863 |
| Silva BG | Bruna Guerra Silva | PN1723 |
| Silva BHR | Beatriz Helena Rodrigues e Silva | PN0112 |
| Silva BJA | Brisa Janine Alves e Silva | PN1291 |
| Silva BLL | Bruna Larissa Lago Silva | AO0198 |
| Silva BM | Bruna Machado da Silva | AO0084, AO0093 |
| Silva BMAH | Breno Mont alverne Haddade Silva | PI0374, PI0500, PN1779 |
| Silva BNS | Bianca Nubia Souza Silva | PI0537, PI0819 |
| Silva BP | Bruno Pereira da Silva | PN0419 |
| Silva BR | Bárbara Roque da Silva | PI0696 |
| Silva BSF | Brunno Santos de Freitas Silva | PI0393, PI0824, PN0891, PN1508, PN1858 |
| Silva BTF | Beatriz Togoro Ferreira da Silva | PN0480, PN1728, PN1740 |
| Silva BX | Bianca Xavier da Silva | PI0240 |
| Silva BYB | Bruna Yasmin de Brito Silva | PI0195 |
| Silva CA | Cristina Antoniali Silva | AO0024, PI0718, PN1587 |
| Silva CAB | Carolina Amália Barcellos Silva | PI0093, PI0247, PN0550 |
| Silva CAG | Carlos Augusto Gomes da Silva | PN1819 |
| Silva CB | Camila Branco Silva | PN0769 |
| Silva CBF | Caroline Beatriz Farias da Silva | AO0032 |
| Silva CC | Caio Cesar da Silva | PI0065 |
| Silva CC | Carla Cristiani Silva | PN1040 |
| Silva CC | Cristiane Cantiga da Silva | PN1348 |
| Silva CCH | Caroline de Carvalho Honorato da Silva | PI0791 |
| Silva CD | Caroline Dias da Silva | PO024 |
| Silva CF | Camila Furtunato da Silva | PN1024 |
| Silva CF | Caroline Fernandes e Silva | PN1199 |
| Silva CF | Cristiano Fernandes da Silva | PI0744 |
| Silva CF | Claudia Fernanda da Silva | PI0533 |

| | | |
|-----------------|------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Silva CF..... | Camila Ferreira Silva | PI0495 |
| Silva CF..... | Cláudia Ferreira da Silva..... | PI0075 |
| Silva CG..... | Caroline Grijó e Silva | PI0772 |
| Silva CHV..... | Claudio Heliomar Vicente Da Silva | PI0088 |
| Silva CJP | Carlos José de Paula Silva..... | PI0419, PN0573, PN1219 |
| Silva CM | Cecy Martins Silva | PI0082, PI0516, PI0664, PI0793, PN0112, PN0142, PN0144, PN0817 |
| Silva CMM..... | Caroline Maria Machado da Silva | AO0203 |
| Silva CMS..... | CONCEIÇÃO De Maria Sales da Silva | PN0768 |
| Silva CP..... | Carolina Peres da Silva | PN1709 |
| Silva CSF..... | Camila Salgueiro Frotté da Silva | PE037, PI0278 |
| Silva CTC..... | Cindy Telma da Cruz Silva..... | PN0605, PN1864 |
| Silva CV | Camila Vieira da Silva | PI0090 |
| Silva D | Douglas da Silva | PN0372 |
| Silva D | Daniele da Silva | PI0409 |
| Silva DAC..... | Diego Assuncao Calixto da Silva..... | PI0826, PN1861 |
| Silva DC..... | Danilo Couto da Silva..... | PI0078, PN0673, PN0836 |
| Silva DD..... | Débora Dóro Da Silva | PI0425 |
| Silva DF..... | Daniele de Figueredo Silva..... | PN0066 |
| Silva DFL..... | Dorotéa de Fátima Lobato da Silva | PI0818 |
| Silva DH..... | Diogo Henrique da Silva..... | AO0206 |
| Silva DHCS..... | Danyela Haykel Claro dos Santos Silva | PI0136 |
| Silva DN..... | Daniela Nascimento Silva | PN1123 |
| Silva DO | Daniella de Oliveira da Silva..... | PN0825 |
| Silva DP..... | Dorival Pedroso da Silva | PI0856 |
| Silva DP..... | Daylana Pacheco da Silva | PI0218, TCC022 |
| Silva DR..... | Dária Rocha da Silva | PI0466 |
| Silva DR..... | Diego Romário da Silva | PN1024 |
| Silva DV..... | Danilo Vieira da Silva | PI0797 |
| Silva EBA..... | Elvis Bruno Almeida da Silva..... | PN0568 |
| Silva EBV | Emilly Bezerra Vieira Silva..... | PI0062 |
| Silva EC..... | Everton Cavalcante da Silva | PI0263 |
| Silva EC..... | Edson Costa e Silva | PN1196, PN1291 |
| Silva ECA..... | Evelin Carine Alves Silva | PN0040 |
| Silva EDO..... | Emanuel Dias de Oliveira e Silva | PN1026, PN1394 |
| Silva EG | Eduardo Galera da Silva..... | PN0570, PN0896, PN1352, TCC003, TCC007 |
| Silva EJNL..... | Emmanuel João Nogueira Leal da Silva | AO0202, PN0032 |
| Silva EM | Eduardo Moreira da Silva | PN0347, PN1404, PN1742, PN1748 |
| Silva EM..... | Erick Mucke Silva..... | PN1679 |
| Silva EMT | Elen Mayara Theodoro da Silva | PI0167, TCC034 |
| Silva EPC..... | Eveline Perrut de Carvalho Silva..... | PI0547 |
| Silva ER | Erick Ricardo Silva | PI0297, PI0298 |
| Silva EVF | Emily Vivianne Freitas da Silva | PI0094, PI0505, PI0522, PI0809, PN1156, PN1475, PN1476, PN1835 |
| Silva F | Fagner da Silva | PI0774 |
| Silva FA | Fabio Alves Silva | PI0082, PN0144 |
| Silva FA | Frederico Andrade e Silva..... | PN1491 |
| Silva FB..... | Fernando Barcellos da Silva | PN1796 |
| Silva FC..... | Francine Castro e Silva | PI0778 |
| Silva FCFA..... | Francisco Cláudio Fernandes Alves e Silva..... | PI0364, PN0828 |
| Silva FG | Florense Gabriela da Silva | PN0075 |

| | | |
|----------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------|
| Silva Filho AA..... | Ademar Alves Da Silva Filho | PI0445 |
| Silva Filho WLS..... | Wagner Leal Serra e Silva Filho..... | PI0546 |
| Silva FM | Fernanda Moreno Silva | TCC041 |
| Silva FM | Fernanda de Melo Silva | PN1018 |
| Silva FM | Felipe Monteiro da Silva..... | PN1261 |
| Silva FMF | Fernanda Mafei Felix da Silva | PN1046, PN1408 |
| Silva FPY | Fernanda Paula Yamamoto Silva..... | HA003, PI0393, PI0824, PN1508, PN1858 |
| Silva FR | Fabrcio Rutz da Silva | PN1646 |
| Silva FRO | Flvia Rodrigues de Oliveira Silva | AO0097 |
| Silva GAF | Gabrielle Alencar Ferreira Silva | PN1593 |
| Silva GF | Guilherme Ferreira da Silva..... | PN1667 |
| Silva GF | Gustavo Franca da Silva | PI0612 |
| Silva GG | Geyson Galo da Silva..... | PN0119 |
| Silva GHF | Gustavo Henrique Faria Silva | PI0070 |
| Silva GJV | Gustavo Jos Vizinoni e Silva..... | PN0722 |
| Silva GMP | George Michelli Patta da Silva..... | PN1410 |
| Silva GO | Gleyce Oliveira Silva | PN1344 |
| Silva GP | Gabriela Pontes da Silva | PI0172, PI0453 |
| Silva GP | Gabriel Pdua da Silva | AO0196 |
| Silva GPM | Gabriela Pinto Molina da Silva | PI0345 |
| Silva GR | Gisele Rodrigues da Silva..... | PN0138 |
| Silva GS | Grazyelle Sebremski da Silva | AO0182 |
| Silva GWS | Guilherme Wirglio Santos Silva | PI0427 |
| Silva HHS | Henrique Hber Seguins da Silva | AO0086, PN1257 |
| Silva HKA | Hannah Kamilla Azevedo da Silva..... | PN1244 |
| Silva HPGP | Hanna Patricia Ganim Pereira da Silva | PN1223 |
| Silva HPM..... | Hudson Padilha Marques da Silva..... | PI0829, PN0894, PN1193 |
| Silva HSF | Hllen Szany Freire Silva..... | PN0674, PN0880 |
| Silva IAPS | Ivania Aparecida Pimenta Santos Silva | PN1797 |
| Silva IB | Igor Boaventura da Silva | PI0249 |
| Silva IC..... | Isteicy Cortez Silva | PN0367 |
| Silva IFA | Iris Francielly de Almeida Silva | PI0385 |
| Silva IIC..... | Igor Iuco Castro da Silva..... | PN0591 |
| Silva IM | Ivania Maria da Silva | PN0907 |
| Silva IMV | Isabela Maria Vasconcelos Silva | PN1850, PN1856 |
| Silva IP | Iago de Paiva Silva | PI0061 |
| Silva IRG | Isabela Regina Grilo Silva | PI0570 |
| Silva ISP..... | Isabela Sanches Pompeo da Silva | PI0611 |
| Silva IVS | Ingridy Vanessa dos Santos Silva | PI0414, PI0418 |
| Silva J..... | Joseane Silva | PN0104 |
| Silva JA | Julio Almeida Silva | HA003, PN1332, PN1625 |
| Silva JA | Julliana Andrade da Silva..... | PI0514 |
| Silva JA | Jssica Aparecida da Silva | PN0410, PN1838 |
| Silva JAL..... | Jssica Antoniana Lira e Silva | PN0579 |
| Silva JBF..... | Jssica Beatriz Flores da Silva | TCC024 |
| Silva JC | Juliana Calistro da Silva..... | PN0818 |
| Silva JC | Julianne Coelho da Silva..... | PN0888 |
| Silva JCFS..... | Joo Carlos Farias Santana da Silva | PN1747 |
| Silva JCL..... | Julio Cesar Leite da Silva..... | PI0154 |
| Silva JCV | Juliana Costa Veiga da Silva | PI0517, PI0802, PN0099, PN0506 |
| Silva JD | Jessica Dornelas Silva | PN1678 |

| | | |
|-----------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Silva JG..... | Janielia Gomes da Silva | PN1112 |
| Silva JHD..... | José Humberto Dias Da Silva | PN1265 |
| Silva JKA | Jessica Katarine de Abreu Silva | PN0498, PN0613 |
| Silva JKM..... | Jane Kelly Marques da Silva | PN1497 |
| Silva JM..... | Janine Mayra da Silva | PI0109, PN1516 |
| Silva JMF..... | João Mauricio Ferraz da Silva..... | PI0670, PN1839 |
| Silva JN..... | Josianne Neres da Silva | PN0150 |
| Silva JNN | Jesca Neftali Nogueira Silva | PE018 |
| Silva JPR..... | Joanda Paolla Raimundo e Silva | PN0070 |
| Silva JPR..... | Joanilda Paolla Raimundo e Silva | PI0467 |
| Silva JR..... | Joana Rodrigues Silva | PI0124 |
| Silva JR..... | Jhenifer Rodrigues Silva..... | AO0195 |
| Silva JRC | Jose Regis Cordeiro da Silva | AO0185, PN0579 |
| Silva JSA..... | Juliana Sant Anna da Silva | PI0071 |
| Silva JTS..... | John Thales Soares Silva | PN0999 |
| Silva JVL..... | Jorge Vicente Lopes da Silva..... | PN0210, TCC001 |
| Silva JWR..... | Jessica Walewska Rodrigues da Silva..... | PN0604 |
| Silva KL | Karine Letícia da Silva | PN0879 |
| Silva KT | Kaohana Thais da Silva..... | PN0229 |
| Silva LA | Leslie Alves da Silva | PN0603, PN0931 |
| Silva LA | Luisiane de Avila Silva | PI0847, PI0849, PN1227, PN1537 |
| Silva LA | Lucas Augusto da Silva | PI0065 |
| Silva LAB | Léa Assed Bezerra da Silva | AO0171, PI0336, PN0030, PN0418, PN1104, PN1353, PN1447 |
| Silva LAB | Luiz Arthur Barbosa da Silva | PN0909 |
| Silva LAB | Luise Adrieli Bochenek da Silva..... | PN0558 |
| Silva LAH..... | Luciana Alves Herdy da Silva | PI0562, PI0758, TCC008 |
| Silva LAP..... | Lucas Antonio Pires da Silva | PN1142 |
| Silva LB..... | Luciano Bairros da Silva | PN1546 |
| Silva LCOA..... | Lorena Cassia Oliveira Athaide da Silva | PI0159 |
| Silva LDA..... | Larissa Doalla de Almeida e Silva | HA013 |
| Silva LF..... | Leonardo de Freitas Silva | AO0197, PN0312, PN0616, PN1608, PN1616 |
| Silva LF..... | Lorena Fonseca Silva | PN0574 |
| Silva LFA..... | Larissa Faria Andrade e Silva | COL002 |
| Silva LG..... | Ludmylla Gomes e Silva | PI0590, PI0738 |
| Silva LH..... | Lucas Hian da Silva | PN0390, PN0394, PN0913 |
| Silva LJM | Luciana Jorge Moraes Silva | PI0738 |
| Silva LM..... | Luciana Mendonça Silva | PN0527, PN0911 |
| Silva LMAV..... | Lívia Maria Alves Valentim da Silva..... | PI0371, PI0792, PN0848, PN0854 |
| Silva LP..... | Leorik Pereira da Silva | PN0108, PN0133, PN0155, PN0909, PN1877 |
| Silva LP..... | Luciana Pereira da Silva | PN1056, PN1245 |
| Silva LR..... | Luana Raphael da Silva..... | PI0621 |
| Silva LR..... | Larissa Ribeiro da Silva | PI0055 |
| Silva LR..... | Lorena Rosa Silva | PI0393, PI0824, PN1508, PN1858 |
| Silva LR..... | Letícia Del Rio Silva | PI0177 |
| Silva LRN..... | Letícia Ranghiere Nascimento e Silva | AO0148, PI0433 |
| Silva LS..... | Leonardo Siqueira Silva..... | PI0050, PI0757 |
| Silva LSL..... | Larissa Soares Lima da Silva | PN0401 |
| Silva LTO | Lidiane Teodoro de Oliveira Silva..... | PN1846 |
| Silva LTS..... | Larissa Tavares Sampaio Silva..... | PI0226 |
| Silva M..... | Marinara Silva..... | PI0404 |

| | | |
|--------------------|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Silva MA..... | Michelle Almeida Silva..... | PN0267, PN0276 |
| Silva MAD..... | Marcos André Duarte da Silva..... | PN0752 |
| Silva MAGS..... | Maria Alves Garcia Santos Silva..... | PN0855, PN1415, PN1881 |
| Silva MAL..... | Mariana Aiello Leite da Silva..... | PN0167 |
| Silva MAMR..... | Marco Antonio Moreira Rodrigues da Silva..... | PN1806 |
| Silva MASM..... | Maria Amélia Sallum Mateus Silva..... | PN1043 |
| Silva MB..... | Márcia Bezerra da Silva..... | PN1257 |
| Silva MC..... | Mariliani Chicarelli da Silva..... | PN1235 |
| Silva MC..... | Marcia Cristina da Silva..... | PN1556 |
| Silva MCC..... | Mikaelle Claro Costa Silva..... | PN1247 |
| Silva MCFC..... | Marcely Cristiny Figueredo Cassimiro da Silva..... | PN0041 |
| Silva MDD..... | Marcela Dantas Dias da Silva..... | PI0243, PI0379, PN1154, PN1486 |
| Silva MES..... | Maria Elisa de Souza E. Silva..... | PI0848 |
| Silva MF..... | Mariana Franco da Silva..... | PI0077 |
| Silva MF..... | Marianna Falcao Silva..... | PI0088 |
| Silva MGB..... | Maria das Graças Barbosa da Silva..... | PI0315 |
| Silva MI..... | Michelle Inês e Silva..... | PN0174, PN0200, PN0209, PN0481, PN1492, PN1493 |
| Silva MLS..... | Maria Luiza Seixas Silva..... | PI0018 |
| Silva MP..... | Maike Paulino da Silva..... | PN0950 |
| Silva MR..... | Mateus Rodrigues Silva..... | AO0056, PI0785, PN1684 |
| Silva MS..... | Mayara de Souza Silva..... | PI0033, PI0036, PN0064 |
| Silva MSAC..... | Maria do Socorro Alves Cardoso da Silva..... | PN0078 |
| Silva MVB..... | Marcus Vinicius Barbosa Silva..... | PN1532 |
| Silva MWS..... | Moises Wevander Santos Silva..... | PN0979 |
| Silva NB..... | Naiana Braga da Silva..... | PN0079 |
| Silva NC..... | Natália Caldeira Silva..... | PI0038, PN1079 |
| Silva Neto JC..... | Joaquim Celestino da Silva Neto..... | PN1576 |
| Silva NF..... | Natalino Francisco da Silva..... | PI0796 |
| Silva NS..... | Nayara Soares da Silva..... | AO0158, AO0196 |
| Silva NS..... | Natalia de Souza Silva..... | PN1556 |
| Silva PCS..... | Paula Corrêa Silveira da Silva..... | PN0363 |
| Silva PFB..... | Patricia Fernandes Brito Silva..... | PI0617, PI0764 |
| Silva PFD..... | Paula Fernanda Damasceno Silva..... | PN0479, PN0997 |
| Silva PG..... | Priscilla Guimarães Silva..... | PI0467, PN0070 |
| Silva PGB..... | Paulo Goberlânio de Barros Silva..... | PI0106, PI0110, PI0141, PI0150, PI0252, PI0253, PI0263, PI0364, PI0539, PI0540, PI0542, PI0677, PI0717, PN0069, PN0513, PN0796, PN0828, PN0880, PN0898, PN0906, PN1282, PN1515, PN1528, PN1673, PN1815, PN1872, PD1003 |
| Silva PHF..... | Pedro Henrique Felix Silva..... | AO0107, PN1897, PN1901 |
| Silva PJP..... | Poliana de Jesus Penha da Silva..... | PN0005 |
| Silva PNF..... | Pollyanna Nogueira Ferreira da Silva..... | AO0172 |
| Silva PP..... | Paloma Pereira da Silva..... | PN1349, PN1633 |
| Silva PPC..... | Paula Patricia Cotrin da Silva..... | PN1407, PN1426 |
| Silva PV..... | Priscila Vieira da Silva..... | PN0562 |
| Silva PZ..... | Patrícia Zambon da Silva..... | PN1633 |
| Silva RA..... | Rubénice Amaral da Silva..... | PN0427 |
| Silva RA..... | Rafaela Alves da Silva..... | PN1165 |
| Silva RADA..... | Raul Anderson Domingues Alves da Silva..... | PN0591 |

| | | |
|------------|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| Silva RB | Raíra de Brito Silva | PN1807 |
| Silva RB | Rodivan Braz da Silva | PN0482, PN0798 |
| Silva RBP | Raquel Barroso Parra da Silva | PI0151, PI0442, PN1268 |
| Silva RC | Rodrigo Capalbo da Silva | AO0040, PN0294, PN0335, PN1280 |
| Silva RC | Rafael Coutinho Silva | PN0205 |
| Silva RCB | Roberto César Botelho Silva | PI0736 |
| Silva RCL | Renata Cristina Lima Silva | PN1667 |
| Silva RCP | Rafael Cabello Pereira da Silva | PN1723 |
| Silva RD | Ricarda Duarte da Silva | PN0752, PN1092 |
| Silva RF | Rhonan Ferreira da Silva | PN0258, PN0697 |
| Silva RF | Raphael Ferreira da Silva | PI0458, PI0615, PN0700, PN1389 |
| Silva RG | Ricardo Gariba Silva | PN0980, PN1337, PN1642 |
| Silva RLQ | Rafael Lopes Quadros da Silva | PN1607 |
| Silva RM | Renato Menezes Silva | PN1634 |
| Silva RM | Rafael Menezes Silva | PN0812 |
| Silva RM | Renata Marques da Silva | PI0270 |
| Silva RMC | Roberta Mariano de Carvalho e Silva | PI0180 |
| Silva RMT | Rafael Machado Tavares da Silva | PI0670 |
| Silva RNC | Renara Natália Cerqueira Silva | PN0268, PN0281, PN0365 |
| Silva RNF | Ricardo Natã Fonseca Silva | PI0109, PI0823, PN0889, PN0924, PN1516 |
| Silva RO | Rênnis Oliveira da Silva | PI0847, PI0849, PN1227, PN1537 |
| Silva RR | Rafaela Reis da Silva | AO0071 |
| Silva RS | Raquel Souto Silva | AO0052 |
| Silva SA | Stella Agra da Silva | PN0048, PN0325 |
| Silva SBHB | Sônia Bellard Henriques Bastos Silva | PN0379, PN0754 |
| Silva SCR | Stephania Caroline Rodolfo Silva | PN1816 |
| Silva SMM | Sandra Márcia Mazutti da Silva | PN0328 |
| Silva SR | Sabrina Rodrigues Silva | PN1029 |
| Silva SRC | Silvio Rocha Correa da Silva | PI0158, PI0697, PN0574, PN1308, PN1651, PN1687 |
| Silva SREP | Sandra Regina Echeverria Pinho da Silva | PI0305 |
| Silva SS | Silvia Sidnéia da Silva | PE034 |
| Silva SV | Sérgio Vitoriano Silva | PI0733, PN1335 |
| Silva TA | Tarcília Aparecida da Silva | HA004, PI0109, PI0535, PI0541, PI0680, PI0681, PN0927, PN1189, PN1418, PN1516 |
| Silva TC | Thiago Cruvinel da Silva | AO0164, PN0594, PN0858, PN1144, PN1239, PN1397 |
| Silva TF | Thiago Fonseca Silva | PN0428, PN0832, PN1107 |
| Silva TIL | Thiago Igor Lemes Silva | PI0833 |
| Silva TM | Tânia Mara da Silva | AO0056, PI0785, PN0487, PN0815, PN1344, PN1684, PN1786 |
| Silva TMC | Taciana Mara Couto Silva | PN0346, PN0778 |
| Silva TMS | Tânia Maria Sarmiento da Silva | PI0745 |
| Silva TQM | Thiago Quirino Mota da Silva | PN0030 |
| Silva TR | Thaynara Rodrigues Silva | PN0883 |
| Silva TSO | Thalisson Saymo de Oliveira Silva | AO0150, AO0175, AO0192, PN0300 |
| Silva TV | Talita Vieira da Silva | PI0062 |
| Silva TW | Thiago Westphal da Silva | PN1613 |
| Silva TZ | Thaiz Zatta da Silva | PN0650 |
| Silva VCR | Vânia Cavalcanti Ribeiro da Silva | AO0066, PI0567, PN1518 |
| Silva VG | Viviane Gonçalves Silva | PN1462 |
| Silva VM | Vinicius Marcel Da Silva | PN1679 |

| | | |
|---------------------------|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Silva VO | Viviam de Oliveira Silva | PN1020 |
| Silva VO | Vlamir Oliveira da Silva | PI0063 |
| Silva VSA | Vanessa Silvestre de Aquino da Silva | PN0230, PN0543 |
| Silva W | Wátillaquixabeira da Silva | PI0701 |
| Silva WAB | Wilkens Aurélio Buarque E Silva | PN1491 |
| Silva WJ | Wander José da Silva | PN0305 |
| Silva WM | Wanessa Miranda e Silva | PN1868 |
| Silva WMB | Wildson Max Barbosa da Silva | PN0796 |
| Silva WO | Warley Oliveira Silva | PN0015 |
| Silva WPP | William Phillip Pereira da Silva | AO0190, PI0014, PI0581, PN1572, PN1602 |
| Silva-Boghossian CM | Carina Maciel Silva-Boghossian | PI0143, PI0265, PI0415, PI0545, PI0548, PI0549, PI0692 |
| Silva-Concilio LR | Laís Regiane da Silva-Concilio | PN0630, PN0794, PN0833, PN0884, PN1482, PN1629 |
| Silva-Junior AC | Antonio Carlos Silva Junior | AO0184 |
| Silva-Junior AR | Aurélio Rosa da Silva Junior | PI0274, PI0796 |
| Silva-Júnior EV | Eduardo Vieira da Silva jr | PN0186 |
| Silva-Júnior FJG | Fernando José Guedes da Silva Júnior | PN0581 |
| Silva-Júnior IF | Ivam Freire da Silva Júnior | PI0482 |
| Silva-Júnior MAR | Marcos André Rodrigues da Silva Júnior | PN1900 |
| Silva-Júnior SE | Silvestre Estrela da Silva Júnior | PI0714 |
| Silva-Junior W | Wilson da Silva Junior | PN0130, PN0146 |
| Silva-Lovato CH | Claudia Helena Silva-Lovato | AO0020, AO0131, PN1155, PN1478, PN1484, PN1490, PN1813, PN1822 |
| Silva-Neto MS | Manoel dos Santos da Silva Neto | PI0024, PI0029, PI0456 |
| Silva-Neto TA | Tomaz Alves da Silva Neto | PI0350 |
| Silva-Neto UX | Ulisses Xavier da Silva Neto | PN0031, PN0052, PN0975, PN0976, PN1012, PN1630 |
| Silva-Sousa AC | Alice Corrêa Silva-Sousa | PI0015, PI0158, PI0592, TCC034 |
| Silva-Sousa YTC | Yara Teresinha Correa Silva-Sousa | PE034, PI0015, PI0158, PI0167, PI0287, PI0291, PI0368, PI0403, PI0592, PN0060, PN0291, PN0508, PN0980, PN1011, PN1308, PN1438, PN1618, PN1634, PN1651, PN1661, PN1676, TCC034 |
| Silveira APP | Ana Paula Pereira da Silveira | PO012 |
| Silveira BP | Bianca Paes da Silveira | PN1820 |
| Silveira BT | Bruna Tavares Silveira | PN0396, PN0913 |
| Silveira C | Cintia Silveira | PN1367 |
| Silveira CA | Camila Augusto Silveira | PN1760, PN1885 |
| Silveira CFM | Cláudia Fernandes de Magalhães Silveira | PN1296, PN1314, PN1316 |
| Silveira Coelho V | Valéria Silveira Coelho | PI0045 |
| Silveira CT | Claudinei Taborda da Silveira | PN0588 |
| Silveira FF | Frank Ferreira Silveira | PN0999 |
| Silveira FM | Flávia Maia Silveira | PI0704, PI0850, PN0252, PN1548, PN1566 |
| Silveira FM | Felipe Martins Silveira | PI0550, PN0946 |
| Silveira FMM | Fabiana Moura da Motta Silveira | PN1502 |
| Silveira GRC | Glauco Rodrigues Carmo Silveira | PN0309 |
| Silveira HF | Helson Freitas da Silveira | PN1605 |
| Silveira JO | Juliana Oliveira da Silveira | PN0932, PN1207 |
| Silveira JZS | Júlia Zanetti da Silva Silveira | PN0100, PN0102, PN0126 |
| Silveira KSR | Karen Simon Rezende da Silveira | AO0167, PN0373, PN0375, PN0420 |
| Silveira LB | Lívio de Barros Silveira | PI0185 |

| | | |
|-------------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Silveira MPC..... | Matheus Pompeo Caldas Silveira | TCC005 |
| Silveira MT..... | Marina Torreão da Silveira | PN0108, PN0133, PN0155 |
| Silveira PF..... | Priscila Fernanda da Silveira | PE019, PI0019, PI0396 |
| Silveira PV..... | Paula Ventura da Silveira..... | PN1041 |
| Silveira RCR..... | Renan Carlos de Ré Silveira..... | AO0016 |
| Silveira RMP..... | Ricardo Michael Pinheiro Silveira | PN0588 |
| Silveira SS..... | Sarah Sanders Silveira..... | PN1286 |
| Silveira TU..... | Thatiane Urzedá da Silveira..... | PN0924 |
| Silveira VRS..... | Virginia Régia Souza da Silveira | AO0144, PN0948 |
| Silvestre RVD..... | Rodrigo Vellasco Duarte Silvestre | PI0821 |
| Silvestre SRP..... | Sandra Regina Pereira Silvestre | PN0771 |
| Silvestrin LB..... | Lucas Bonfanti Silvestrin | PI0780 |
| Simamoto-Júnior PC..... | Paulo César Simamoto-Júnior | PN1094, PN1785, PN1817 |
| Simão LVC..... | Letícia do Vale Campos Simão | PI0310 |
| Simão RA..... | Renata Antoun Simão | PI0160, PI0310, PI0507, PN0159 |
| Simão TC..... | Thatyane Cristiny Simão..... | PN0984, PN0985 |
| Simão-Junior DJ..... | Djalma Jose Simão Junior | PI0155, PI0273, PI0568, PI0612 |
| Simionato AA..... | Anselmo Agostinho Simionato | PI0349, PN0118, PN0885 |
| Simões A..... | Alyne Simões..... | AO0122, PN1697 |
| Simões ACCD..... | Ana Clara Correa Duarte Simões | COL013 |
| Simões CF..... | Carla Ferreira Simões | PN1790 |
| Simões F..... | Flavio Simões..... | PN1777 |
| Simões MR..... | Marinês Rigo Simões | PN0615 |
| Simões NMR..... | Nicolas Magnum Rodrigues Simões | PN0668, PN1031 |
| Simões NR..... | Nathalia Rossi Simões..... | PN0393 |
| Simões R..... | Rafaela Simões..... | PI0207 |
| Simões RC..... | Renata Capelupe Simões | PI0121 |
| Simões TMS..... | Thamyres Maria Silva Simões | PI0315 |
| Simor C..... | Chaiane Simor | PI0345, PI0489 |
| Simpione G..... | Guilherme Simpione..... | PN1870 |
| Simplicio AHM..... | Alexandre Henrique de Melo Simplicio | PN0581 |
| Simplicio H..... | Hallissa Simplicio | PN1450 |
| Sims-Jr. KR..... | Kenneth R. Sims Jr. | COL003 |
| Singi P..... | Paola Singi..... | PN1040 |
| Sinhoreti MAC..... | Mário Alexandre Coelho Sinhoreti | PI0072, PI0171, PN0521, PN0867, PN0872, PN1755 |
| Sinisterra RD..... | Ruben Dario Sinisterra | PN1579 |
| Sipaúba GMO..... | Graciela Maria Oliveira Sipaúba | PN1174, PN1818 |
| Sipert CR..... | Carla Renata Sipert | AO0110, AO0136, PI0166, PN1000, PN1195, PN1707 |
| Siqueira EC..... | Elisa Carvalho de Siqueira | PN1790 |
| Siqueira EP..... | Erika Priscila Siqueira | AO0056, PI0785, PN1684 |
| Siqueira FRF..... | Flavia Regina Figuerêdo de Siqueira | PI0647, PN0477 |
| Siqueira FSF..... | Fabiana Suelen Figuerêdo de Siqueira | PI0647, PN0460, PN0473, PN0477, PN0478, PN0507, PN0517, PN0528, PN1718, PN1719 |
| Siqueira Jr. JF..... | José Freitas Siqueira Jr. | AO0002, PN0009, PN0010, PN0014, PN0015, PN0019, PN0973, PN1008, PN1639 |
| Siqueira LFR..... | Luiz Felipe Rodrigues Siqueira..... | PI0676 |
| Siqueira LS..... | Lyncoln da Silva Siqueira..... | PN0630 |
| Siqueira MBLD..... | Maria Betânia Lins Dantas Siqueira | PN0545, PN0901 |
| Siqueira MVS..... | Matheus Vinicius de Souza Siqueira | PI0136 |

| | | |
|------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Siqueira PC..... | Patricia Correia de Siqueira..... | PN1625 |
| Siqueira PM..... | Paula Mayumi Siqueira..... | PN1241 |
| Siqueira RAC..... | Rafael Amorim Cavalcanti de Siqueira..... | FC030, PN1576 |
| Siqueira VL..... | Vanessa Lira Siqueira..... | PI0062, PN0067, PN0851 |
| Siqueira WL..... | Walter Luiz Siqueira..... | FC011, PI0405, PN1298 |
| Siriani LK..... | Luciana Kfourir Siriani..... | PN1740 |
| Siriano-Neto FS..... | Francisco Silva Siriano Neto..... | PI0179 |
| Sivieri-Araújo G..... | Gustavo Sivieri-Araújo..... | PI0027, PN1007, PN1028, PN1348, PN1349, PN1633, PN1658 |
| Skelton-Macedo MC..... | Mary Caroline Skelton-Macedo..... | PE029 |
| Sluis L..... | Luc Van der Sluis..... | PN1643 |
| Smidt R..... | Ricardo Smidt..... | PN0288 |
| Smith BA..... | Bruna Araújo Smith..... | PI0420, PI0590, PI0594, PN1309 |
| Smith CV..... | Camila Valente Smith..... | AO0182 |
| Smolarek PC..... | Priscila de Camargo Smolarek..... | PI0013, PI0050, PI0757 |
| Soares AB..... | Amanda Brandão Soares..... | AO0219, PI0381, PI0523, PI0529 |
| Soares AB..... | Andresa Borges Soares..... | PI0822 |
| Soares AB..... | Alcimar Barbosa Soares..... | PN1841 |
| Soares AF..... | Ana Flávia Soares..... | PI0236 |
| Soares AJ..... | Adriana de Jesus Soares..... | AO0204, AO0206, PI0800, PN0003, PN0007, PN0018, PN0027, PN0095, PN1339, PN1632, PN1644, PN1653, PN1654, PN1663, PN1672, PN1675 |
| Soares AP..... | Ana Prates Soares..... | AO0198 |
| Soares ARS..... | Anna Rachel dos Santos Soares..... | PI0419, PI0572, PN1222 |
| Soares CBRB..... | Caio Belém Rodrigues Barros Soares..... | PN1519 |
| Soares CF..... | Cauê Fontan Soares..... | PI0178, PN1705 |
| Soares CF..... | Carolina Ferreira Soares..... | PI0348 |
| Soares CJ..... | Carlos José Soares..... | PI0351, PI0353, PI0367, PI0807, PN0331, PN0479, PN0512, PN0652, PN0800, PN0830, PN0842, PN0855, PN0865, PN0870, PN0883, PN1052, PN1263, PN1417, PN1659, PN1685, PN1712, PN1722, PN1744, PN1751, PN1756, PN1757, PN1817 |
| Soares Costa A..... | Andrea Soares da Costa Fuentes..... | AO0116 |
| Soares DG..... | Diana Gabriela Soares..... | AO0005, AO0015, AO0212, PI0009, PI0021, PI0040, PI0209, PI0312, PI0503, PI0611, PI0636, PI0654, PI0731, PI0773, PN0651, PN0838, PN0845, PN0848, PN1127 |
| Soares ECS..... | Eduardo Costa Studart Soares..... | PI0150, PI0717 |
| Soares EJ..... | Eduardo José Soares..... | PN0098 |
| Soares FL..... | Felipe Luis Soares..... | PI0318 |
| Soares GH..... | Gustavo Hermes Soares..... | FC028 |
| Soares GMS..... | Geisla Mary Silva Soares..... | PN0890, PN1065, PN1905 |
| Soares HD..... | Hallef Dias Soares..... | PI0255 |
| Soares IL..... | Isabel Leite Soares..... | PI0110, PI0252 |
| Soares IMV..... | Isadora Mello Vilarinho Soares..... | PN1013, PN1337 |
| Soares IV..... | Iracy Vasconcelos Soares..... | PN1622 |
| Soares JC..... | Jackeline Cintra soares..... | PN0681 |
| Soares JP..... | Josiane Pezzini Soares..... | AO0124, PI0046, PI0770, PN0439, PN0688, PN0760 |
| Soares JTM..... | Joseane Teixeira Macedo Soares..... | PI0658 |

| | | |
|-------------------|----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Soares KDA | Karla Danielly Alves Soares | PN0489 |
| Soares KL | Kathleen Lemos Soares | AO0080, AO0148, PN0650 |
| Soares KS | Keuly Sousa Soares | TCC015 |
| Soares LC | Lidiane de Castro Soares | PI0774 |
| Soares LES | Luís Eduardo Silva Soares | PI0070 |
| Soares LM | Luciana Mara Soares | AO0214, PN1804 |
| Soares MEC | Maria Eliza da Consolação Soares | PI0058, PN1099, PN1412 |
| Soares MH | Maria Helena Soares | PN0937 |
| Soares ML | Marília de Lima Soares | PN0108, PN0155 |
| Soares MLA | Miss Lene Almeida Soares | PN0771 |
| Soares MQS | Mariana Quirino Silveira Soares | PN1870 |
| Soares PBF | Priscilla Barbosa Ferreira Soares | AO0043, PE006, PI0353, PN0331, PN0656, PN0883, PN0956, PN1263, PN1271, PN1417, PN1615, PN1659 |
| Soares PV | Paulo Vinicius Soares | FC017, PI0805, PN0138, PN0800, PN0822, PN0865, PN1775 |
| Soares R | Roberta Soares | PI0824 |
| Soares RC | Renata Cristina Soares | PN0270 |
| Soares RMD | Rosane Michele Duarte Soares | PI0586 |
| Soares RSC | Renata de Souza Coelho Soares | PI0266, PI0269, PI0564, PN0579 |
| Soares RV | Rodrigo Villamarim Soares | HA009, PN0610, PN0617, PN0737, PN0764, PN0938, PN1085, PN1418 |
| Soares S | Simone Soares | PN1165, PN1287, PN1570 |
| Soares SS | Savio Silva Soares | PI0568 |
| Soares SSKP | Sandramara Scandelari Kusano de Paula Soares | PE022 |
| Soares TJ | Telma de Jesus Soares | AO0198 |
| Soares TRC | Thais Rodrigues Campos Soares | PE008, PN1750 |
| Soares-Junior PRR | Paulo Roberto Ribeiro Soares Junior | PI0447, PI0448 |
| Soave DF | Danilo Figueiredo Soave | PI0822 |
| Sobieray K | Kathleen Sobieray | PN0163 |
| Sobral APV | Ana Paula Veras Sobral | PN1733 |
| Sobral JGI | Juliana Grasielly Inácio De Sobral | PI0665 |
| Sobral MAP | Maria Angela Pita Sobral | PI0779, PN0446, PN0450, PN0546 |
| Sobral-Souza DF | Danielle Ferreira Sobral de Souza | PN1723 |
| Sobreiro MM | Michelli Menezes Sobreiro | PN0885 |
| Sobrosa RLO | Raissa Ienuzza de oliveira sobrosa | TCC028 |
| Socal EKA | Eduarda Karolinne Alves Socal | TCC004 |
| Solda C | Caroline Solda | PN0020 |
| Soldati KR | Kahena Rodrigues Soldati | PN0936 |
| Soldera JM | Juliana de Moraes Soldera | PN0059 |
| Soliz-Filho EL | Eduardo Luna Soliz Filho | PI0634 |
| Solon de Mello PA | Priscilla de Almeida Solon de Mello | PN1387 |
| Somacal DC | Deise Caren Somacal | PN0092, PN0100, PN0102, PN0116, PN0126 |
| Sommerfeld R | Ricardo Sommerfeld | PN0649 |
| Sonegheti JV | Juliana Viegas Sonegheti | PN0633 |
| Songa MAS | Marcial António Simão Songa | PN1229 |
| Sonoda CK | Celso Koogi Sonoda | PI0292, PN1281, PN1290, PN1610, PN1611, PN1830 |
| Sonza QN | Quéli Nunes Sonza | PI0215, PI0293, PI0355, PI0428, PI0845 |
| Sordi MB | Mariane Beatriz Sordi | PN0290 |
| Soria GS | Giordano Santana Soria | PE036 |

| | | |
|---------------------|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Sotto-Maior BS..... | Bruno Salles Sotto-maior..... | PN0308, PN0639, PN1254, PN1256, PN1264, PN1568 |
| Souki BQ..... | Bernardo Quiroga Souki..... | PN1075, PN1102 |
| Sousa ABS..... | Ana Beatriz Silva Sousa..... | PN0451, PN1762 |
| Sousa AL..... | Aryanny Lourenna de Sousa..... | PI0132 |
| Sousa ASA..... | Aline Samara Araujo de Sousa..... | PI0106, PI0364 |
| Sousa CA..... | Cecília Alves de Sousa..... | AO0023, AO0133, PI0584, PI0669, PI0727, PN1278, PN1279, PN1585 |
| Sousa CG..... | Camila Garcia e Sousa..... | PN1589 |
| Sousa EVO..... | Edja Vanessa de Oliveira Sousa..... | PN1066 |
| Sousa FB..... | Frederico Barbosa De Sousa..... | PN0455, PN0526, PN0839, PN1696 |
| Sousa FB..... | Fernanda Brandão de Sousa..... | PN1710 |
| Sousa FB..... | Fabricio Bitu Sousa..... | PI0106, PI0110, PI0252, PI0253, PI0539, PI0540, PI0542, PN1528 |
| Sousa FFO..... | Francisco Fábio Oliveira de Sousa..... | PI0677, PN0898 |
| Sousa FJN..... | Francisca Janaína Nascimento de Sousa..... | PN0941 |
| Sousa FRN..... | Fatima Regina Nunes de Sousa..... | FC024, PN1433 |
| Sousa FSO..... | Fernanda Santos de Oliveira de Sousa..... | PN1370 |
| Sousa GA..... | Gabriela Amanda de Sousa..... | PN0598 |
| Sousa GP..... | Geovanna Peres de Sousa..... | PN1247 |
| Sousa HCS..... | Heloísa Clara Santos Sousa..... | PN1051 |
| Sousa IB..... | Italo Del Bue Sousa..... | PI0211, PI0641 |
| Sousa ITC..... | Iago Torres Cortês de Sousa..... | TCC012 |
| Sousa JP..... | Jossaria Pereira de Sousa..... | AO0057, PN0150 |
| Sousa JPD..... | João Paulo Dutra Lobo Sousa..... | PI0468 |
| Sousa KC..... | Karinny Corrêa Sousa..... | PI0690 |
| Sousa LBXF..... | Luciana Burgos Xavier Ferreira de Sousa..... | PI0725 |
| Sousa LC..... | Léia Cardoso de Sousa..... | PN1405, PN1710 |
| Sousa LG..... | Luiz Gustavo de Sousa..... | PI0431 |
| Sousa LM..... | Luane Macêdo de Sousa..... | PN1605, PN1903 |
| Sousa MLR..... | Maria da Luz Rosario de Sousa..... | PN1246 |
| Sousa NB..... | Nielsen Barros Sousa..... | PN1727 |
| Sousa NCF..... | Nágila Caroline fialho Sousa..... | PN0663 |
| Sousa NM..... | Nayanna Matos de Sousa..... | PN1686 |
| Sousa NWA..... | Naama Waléria Alves Sousa..... | PI0498, PI0826, PN0709, PN1794, PN1861 |
| Sousa RV..... | Raulison Vieira de Sousa..... | AO0189 |
| Sousa SA..... | Simone Alves de Sousa..... | PO010, PN1103, PN1132 |
| Sousa SCOM..... | Suzana Cantanhede Orsini Machado Sousa..... | PN0909 |
| Sousa SJL..... | Samantha Jéssica Lopes Sousa..... | PI0064 |
| Sousa TTFS..... | Thassanee Tayna Ferraz da Silva de Sousa..... | PN0365 |
| Sousa VC..... | Vinícius Caixeta de Sousa..... | PN1403 |
| Sousa VMR..... | Victor Matheus Rodrigues de Sousa..... | PI0256, PN1869 |
| Sousa VPS..... | Vanessa Patricia Soares de Sousa..... | PN0592 |
| Sousa-Neto MD..... | Manoel Damião Sousa-Neto..... | AO0046, PI0599, PI0790, PN0878, PN0980, PN0997, PN1013, PN1634, PN1676, PN1865 |
| Sousa-Neto SS..... | Sebastião Silvério de Sousa Neto..... | PI0251, PN1863, PN1876 |
| Souto GR..... | Giovanna Ribeiro Souto..... | PI0541, PI0680, PN0920 |
| Souto ICC..... | Ingrid Carneiro Cavalcante Souto..... | PN0881 |
| Souto MLS..... | Maria Luisa Silveira Souto..... | PN0220, PN0959 |
| Souto RN..... | Ricardo Nunes Souto..... | PN0727 |
| Souto-Souza D..... | Débora Souto-Souza..... | PI0045, PI0058, PN1099, PN1219, PN1412 |

| | | |
|----------------------|---------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Souza AA..... | Alessandra Areas E. Souza | PI0547, PN0017, PN0081 |
| Souza ACA | Amanda Caselato Andolfatto Souza | AO0165, PN1028 |
| Souza ACA | Andressa Cardoso Amorim Souza | PN0596 |
| Souza ACRA | Ana Cristina Rodrigues Antunes de Souza | PI0185, PI0323, PI0627, PI0775 |
| Souza AF | Amanda Ferreira de Souza | PI0451 |
| Souza AF | Alex Ferreira de Souza | PN0497 |
| Souza APC..... | Alana Pinto Caroso Souza..... | PI0089 |
| Souza ASC..... | Andreia Santos Caetano de Souza | PI0358 |
| Souza ASDSFC..... | Albert Sabin David da Silva Ferreira Correa Souza | PN1253 |
| Souza ATP..... | Alann Thaffarell Portilho de Souza..... | HA001, AO0042, AO0078, PI0001, PI0003, PI0296, PI0431, PI0435, PN0624, PN0653 |
| Souza AV | Aline Vieira Souza..... | PN1448 |
| Souza AVS | Abrahaõ Victor Silva de Souza | PI0530 |
| Souza BB | Beatriz Barbosa de Souza | PI0239 |
| Souza BDM..... | Beatriz Dulcineia Mendes de Souza..... | PI0726, PN0191, PN1466, PN1631, PN1820, TCC024, TCC025 |
| Souza BM | Beatriz Martines de Souza | PI0033, PI0036, PN0064 |
| Souza CD..... | Claudio Dias de Souza | PN0663 |
| Souza CM | Cleber Machado de Souza | FC014, FC019, AO0060, PI0245, PN0298, PN0318 |
| Souza CMS..... | Cíntia de Melo Silva Souza..... | PN1739, PN1795, PN1861 |
| Souza DCF | Danyele Cambraia Franco de Souza | PN0856 |
| Souza DL | Diego Leonardo de Souza | PO028, PO029 |
| Souza DS..... | Danielle Santos de Souza | PN1325 |
| Souza EA..... | Emmanuel Albuquerque de Souza | PI0402, PN0950 |
| Souza EGC..... | Emilly Gabrielle Carlos de Souza | PI0205, PI0338 |
| Souza EM | Evelise Machado de Souza | PI0034, PN0068, PN0107, PN0465, PN0503, PN0976 |
| Souza EQM | Eduardo Quintao Manhanini Souza | PN0309, PN0311 |
| Souza FA | Felipe Alexandre de Souza | PI0042, PI0043, PI0044, PI0855, PN0395, PN0404, PN0714, PN1358, PN1365, PN1401 |
| Souza FA | Francisley Ávila Souza | AO0040, PN0294, PN0335, PN1280, PN1601 |
| Souza FB | Fábio Barbosa De Souza..... | PI0746 |
| Souza FI | Fernando Isquierdo de Souza | PN0324, PN1175, PN1294 |
| Souza Filho CB | Celso Bernardo de Souza Filho | PI0368 |
| Souza FN..... | Fernanda Nunes de Souza | PE032, PI0239, PN1742 |
| Souza FTA..... | Fabrcio Tinoco Alvim de Souza | PN1790 |
| Souza GB..... | Gelson Bisciaia de Souza..... | PN1751 |
| Souza GF | Gabriela Fonseca de Souza..... | PI0334 |
| Souza GL..... | Gabriela Leite de Souza | PN0883 |
| Souza GLN | Gabriela Luiza Nunes Souza..... | PN0420 |
| Souza HMM..... | Heide Mendonça Moreira de souza | TCC018 |
| Souza HR..... | Hugo Rodrigues Souza..... | PN0276 |
| Souza IA..... | Igma de Araújo Souza | PN0968 |
| Souza IC..... | Isabela Castro de Souza | PN1147 |
| Souza ICB..... | Isabella Coelho Braga de Souza | PN1291 |
| Souza IF | Isabela Fernandes de Souza | PI0766, TCC018, TCC023, TCC032, TCC033, TCC035 |
| Souza IPR | Ivete Pomarico Ribeiro de Souza | HA006, AO0050, AO0207, PI0056, PN1056 |
| Souza IR | Isabela dos Reis Souza | PI0524 |
| Souza IRR | Ingrid Rodrigues Rosa de Souza | PI0246, PI0250 |

| | | |
|-----------------------|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Souza JA | José Alberto de Souza | PN0270 |
| Souza JAC | Joao Antonio Chaves de Souza | PI0410, PN0258, PN0954, PN1840 |
| Souza JAS | José Antonio Santos Souza | PN0377 |
| Souza JB | João Batista de Souza | PN0652, PN0823, PN1139, PN1403 |
| Souza JF | Jéssica Florêncio de Souza | PI0388 |
| Souza JF | Juliana Feltrin de Souza | AO0046, AO0082, AO0171, PI0198, PI0334, PN0188, PN0376, PN0705, PN0708, PN0738, PN1550 |
| Souza JGS | João Gabriel Silva Souza | AO0073, PI0437 |
| Souza JJ | Jullian Josnei de Souza | PN0105 |
| Souza JKMCC | Jéssica Karla Medeiros Cavalcante De Castro Souza | PI0178, PN1705 |
| Souza JPV | João Paulo do Vale Souza | AO0135, PI0809 |
| Souza JR | Joyce Rodrigues de Souza | AO0153 |
| Souza KCA | Karina Cristina Andrade Souza | PN0571 |
| Souza LA | Luiz Augusto de Souza | PI0154 |
| Souza LB | Lélia Batista De Souza | PN0909, PN1877 |
| Souza LC | Liliete Canes Souza | PN0669 |
| Souza LC | Letícia Chaves de Souza | PN1634 |
| Souza LCD | Luana Carneiro Diniz Souza | PI0468, PN0078 |
| Souza LCM | Luiza Coutinho Matozinhos de Souza | PI0257, PI0376, PI0526 |
| Souza LM | Larissa Moreira de Souza | PN0563 |
| Souza LMA | Liane Maciel de Almeida Souza | PN1692 |
| Souza LN | Leandro Napier de Souza | AO0102, PI0323, PI0627, PN0573 |
| Souza LPPS | Luine de Paiva Pereira Santos de Souza | PI0512 |
| Souza MA | Matheus Albino Souza | PI0449, PI0450 |
| Souza MAV | Maria Alice de Vasconcelos Souza | PI0625 |
| Souza MBA | Morganna Borges de Almeida Souza | PI0371, PI0792, PN0514, PN0854 |
| Souza MC | Mariana Ceron de Souza | PN1628 |
| Souza MC | Marcelo Cardoso de Souza | PN0592 |
| Souza ML | Maysa Luna de Souza | PN1818 |
| Souza ML | Marina Leite Souza | PI0277, PN0257 |
| Souza MMG | Margareth Maria Gomes de Souza | PN0347, PN0756, PN1404 |
| Souza MRF | Marina Rocha Fonseca Souza | PI0004 |
| Souza MT | Marina Trevelin Souza | PI0022 |
| Souza MY | Maurício Yugo de Souza | AO0100, PI0073, PI0232, PN0660 |
| Souza Neto FN | Francisco Nunes de Souza Neto | AO0088, PN0685, PN1449 |
| Souza NMFA | Nayara Maria Felix Amorim de Souza | PI0465, PI0665, PN1766 |
| Souza Pavani AP | Andréia Pereira de Souza Pavani | PN1592 |
| Souza PEA | Paulo Eduardo Alencar de Souza | PI0314, PN0177, PN0920, PN1196, PN1291, PN1418 |
| Souza PHC | Paulo Henrique Couto Souza | AO0060, PI0294, PN0307, PN1850, PN1856 |
| Souza PN | Priscila Nacaratti de Souza | PI0225 |
| Souza PTR | Patrícia Tolentino da Rosa de Souza | PN0307 |
| Souza RA | Ricardo Alves de Souza | PN0749 |
| Souza RB | Rodrigo Batista Souza | PI0830 |
| Souza RC | Rodrigo Carvalho de Souza | PN1378 |
| Souza RCCGP | Raphaela Del Carmen Campos Gonzales de Paula Souza | PN1630 |
| Souza RCRO | Rita de Cássia Rocha Oliveira Souza | PN0014 |
| Souza RCV | Rebeca Cecilia Vieira de Souza | PN1026, PN1394 |
| Souza RLA | Raquel Lúcia de Araújo Souza | PI0745 |
| Souza RMS | Rafaella Maria Silva de Souza | AO0178, PN1511 |

| | | |
|----------------------|-------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Souza RS | Ricardo Salgado de Souza | AO0228 |
| Souza SFC | Soraia de Fátima Carvalho Souza | PI0017, PN0029, PN0561 |
| Souza SLS | Sérgio Luís Scombatti de Souza | PI0840, PN0787, PN1904 |
| Souza SLX | Smyrna Luiza Ximenes de Souza | PI0677, PN0898 |
| Souza TA | Tamara de Abreu Souza | PN1673 |
| Souza TC | Tatiane Caroline de Souza | PN1200 |
| Souza TF | Terezinha Fatima de Souza | PI0513, PN0128 |
| Souza TO | Taiane Oliveira Souza | PN1099, PN1219 |
| Souza TR | Tháís Rodrigues Souza | PN0467 |
| Souza TT | Tatiana Tassinari de Souza | TCC014 |
| Souza VGL | Vitor Guilherme Lima de Souza | PI0534 |
| Souza VS | Virgínia Serra de Souza | HA011, PI0783 |
| Souza WM | Wanderleia Monteiro de Souza | PN0962 |
| Souza-Gabriel AE | Aline Evangelista Souza-Gabriel | PI0085, PI0366, PN0739, PN0811, PN0862, PN0875 |
| Souza-Júnior MHS | Mário Honorato da Silva e Souza Jr | PI0498, PI0510, PN0145, PN0496, PN1794 |
| Souza-Júnior OB | Oswaldo Baptista de Souza Júnior | PN1159 |
| Souza-Rodrigues RD | Renata Duarte de Souza-Rodrigues | PE003 |
| Soveral AB | Andrew Bruschi Soveral | TCC013 |
| Soviero VM | Vera Mendes Soviero | AO0050, PN0748, PN1377, PN1440 |
| Spada PCP | Paula Cruz Porto Spada | PN0072, PN0188 |
| Spalding M | Marianne Spalding | PN1194 |
| Spatti ME | Maria Eduarda Spatti | PN0666 |
| Sper FL | Fábia Lugli Sper | PI0461, PI0750, PN0675 |
| Sperandio FF | Felipe Fornias Sperandio | PI0538 |
| Sperandio KCT | Katia Cristina Toyokawa Sperandio | AO0125 |
| Sperandio M | Marcelo Sperandio | PN0292, PN0542, PN0925, PN1500 |
| Spessato D | Deisi Spessato | PI0182, PI0186, PI0215, PI0241, PI0293, PI0307, PI0318, PI0319, PI0320, PI0321, PI0345, PI0355, PI0425, PI0488, PI0489, PI0845, TCC013 |
| Speziali MG | Marcelo Gomes Speziali | PN1579 |
| Spin JR | José Rodolfo Spin | PN0945 |
| Spin Neto R | Rubens Spin Neto | HA008, PN0124, PN0331, PN0923, PN0945 |
| Spina DRF | Denis Roberto Falcão Spina | PN0091 |
| Spohr AM | Ana Maria Spohr | PI0369, PN0092, PN0096, PN0100, PN0102, PN0109, PN0116, PN0126, PN0172, PN0518 |
| Spoladore J | Janaína Spoladore | HA006 |
| Spolidorio DMP | Denise Madalena palomari spolidorio | AO0087, AO0159 |
| Spolidorio LC | Luís Carlos Spolidorio | AO0159, PN0934, PN1251 |
| Sponchiado AP | Ana Paula Sponchiado | PN1179 |
| Sponchiado P | Paula Sponchiado | PN0724 |
| Sponchiado-Júnior EC | Emílio Carlos Sponchiado Júnior | PN0036, PN0962 |
| Stacks HV | Hugo Victor Stacks | PI0286 |
| Stabile AM | Andressa Mioto Stabile | PI0617, PI0764 |
| Stabile GAV | Gláykton Alex Vitti Stabile | AO0157 |
| Stabili MRG | Morgana Rodrigues Guimarães Stabili | PI0117, PN0239, PN0933, PN1888 |
| Stadler AF | Amanda Finger Stadler | PN1898 |
| Stafuzza TC | Tássia Carina Stafuzza | AO0164, PN1122 |
| Stangler LP | Leonardo Pucci Stangler | PN1137 |
| Starling CR | Carolina Ribeiro Starling | PN0406, PN0751, PN1091, PN1883 |

| | | |
|----------------------------------|------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Statkiewicz C | Cristian Statkiewicz | AO0157 |
| Stavropoulos A..... | Andreas Stavropoulos | PN1251 |
| Steagall Junior W | Washington Steagall Junior | PN1164, PN1413 |
| Stefani CM | Cristine Miron Stefani | PI0837 |
| Stefani JJB | Jonas José Barbosa Stefani | PN1714 |
| Stefenon L..... | Leticia Stefenon | PI0111, PI0186, PI0215, PI0307, PI0318, PI0355, PI0425, PI0428, PI0489, PI0845, PN0542, PN0925, PN1258, PN1500 |
| Steffens JP..... | Joao Paulo Steffens..... | AO0159, TCC037 |
| Stegun RC | Roberto Chaib Stegun..... | PI0097 |
| Stein J | Janet Stein | HA019 |
| Steinbach M..... | Marina Steinbach | PO028, PO029, PN0779, PN1448 |
| Steiner-Oliveira C..... | Carolina Steiner-Oliveira | PN0383, PN1070 |
| Steinle EC..... | Erika Caroline Steinle..... | PN1025, PN1683, PN1688 |
| Stipp RN..... | Rafael Nobrega Stipp..... | PI0183, PI0469, PN1041, PN1070 |
| Stolf CS | Camila Schmidt Stolf | PI0119 |
| Stolf SC | Sheila Cristina Stolf..... | PI0222, PI0795, PI0857 |
| Storino RJ | Rafael Jordão Storino | PN0702 |
| Storrer CLM | Carmen Lucia Mueller Storrer | PI0157, PN0072, PN0577, PN0615, PN0631, PN0929, PN0943, PN1892 |
| Storto CJ | Camilla Juliana Storto..... | PN1391 |
| Straiato FG..... | Fabiana Gouveia Straiato | PN0685 |
| Stramandinoli-Zanicotti RT | Roberta Targa Stramandinoli-Zanicotti..... | AO0036 |
| Strapasson RAP | Raíssa Ananda Paim Strapasson..... | PN1538 |
| Strelhow SSF | Samira Sandy Ferreira Strelhow..... | PN0454, PN1842, PN1843 |
| Stresser KCA | Karen Cristiane de Almeida Stresser | PN1455 |
| Strieder AP..... | Anna Paola Strieder | PN0594, PN1239 |
| Stringheta CP..... | Carolina Pessoa Stringheta | PN0001, PN0986 |
| Strini PJSA..... | Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini | PN0332, PN0333 |
| Strini PJSA..... | Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini | PN0332, PN0333 |
| Stroparo JLO | Jeferson Luis de Oliveira Stroparo | PN0929 |
| Strujak G..... | Guilherme Strujak | PN1648 |
| Stuani MBS | Maria Bernadete Sasso Stuani | PN0767, PN1045, PN1083 |
| Stuginski-Barbosa J..... | Juliana Stuginski-Barbosa..... | PN0191 |
| Sturaro GAC..... | Gabriela Arantes da Conceição Sturaro | PN1642 |
| Stürmer M..... | Michele Stürmer | PI0783 |
| Sturzinger GPS | George Patrick Sotero Sturzinger..... | AO0104 |
| Suárez CEC | Carlos Enrique Cuevas Suárez..... | HA012 |
| Suassuna FCM..... | Fernanda Clotilde Mariz Suassuna | PN0908, PN1488, PN1505 |
| Suffredini IB | Ivana Barbosa Suffredini | PN0495, PN0619, PN0874, PN1594 |
| Suga USG | Uhana Seifert Guimarães Suga..... | FC027 |
| Sugahara VML | Vanessa Miyuki de Lima Sugahara | PI0644 |
| Sugaya NN..... | Norberto N. Sugaya | PN1880 |
| Sugio CYC..... | Carolina Yoshi Campos Sugio | PN1165 |
| Suizani TR..... | Tiago Rodrigues Suizani | PO016 |
| Sumida DH..... | Doris Hissako Sumida | AO0083, PN0282 |
| Sundefeld MLMM..... | Maria Lucia Marçal Mazza Sundefeld | PN0905, PN1882 |
| Sundfeld RH..... | Renato Herman Sundfeld | PN0157 |
| Sundfeld-Neto D | Daniel Sundfeld Neto..... | PN0157, PN0872 |
| Susin AH..... | Alexandre Henrique Susin..... | PI0084, PI0359 |
| Susin TSB..... | Tatyana Sarah Batista Susin | PN0371 |

| | | |
|-----------------|--------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Sutil BGS | Bruna Gabrielle da Silva Sutil | PI0359 |
| Sutil E | Elisama Sutil | PN1711 |
| Suzuki EY | Érika Yoko Suzuki | COL010 |
| Suzuki FAR | Fabiana Aparecida Rodrigues Suzuki | PI0408, TCC036 |
| Suzuki H | Hideo Suzuki | PN1391 |
| Suzuki KT | Kleber Tanaka Suzuki | AO0141, PI0840, PN1904 |
| Suzuki MK | Marcelo Keiji Suzuki | PN0425 |
| Suzuki RB | Rafaella Barbosa Suzuki | PN0461 |
| Suzuki SS | Selly Sayuri Suzuki | PN1138, PN1391 |
| Suzuki TYU | Thaís Yumi Umeda Suzuki | PI0074, PI0210, PI0628, PI0788, PI0808, PI0813, PN1259 |
| Svizero NR | Nadia da Rocha Svizero | PI0640, PI0645, PN1771 |
| Sydney PBH | Priscila Brenner Hilgenberg Sydney | AO0174, PI0032, PN1480 |
| Szesz AL | Anna Luiza Szesz | PI0069, PI0187, PI0604 |
| Szymczak VL | Vanessa Laís Szymczak | PI0182 |
| Taba-Júnior M | Mario Taba Jr | AO0141, PI0840, PN1904 |
| Tabanez AP | André Petenuci Tabanez | AO0208 |
| Tabchoury CPM | Cíntia Pereira Machado Tabchoury | AO0007, AO0009, AO0121, PI0034, PI0176, PI0177, PN0068, PN0671 |
| Taborda MBB | Maria Beatriz Bello Taborda | PI0727 |
| Tabosa AKS | Ana Karla da Silva Tabosa | PN1607 |
| Taboza ZA | Zuila Albuquerque Taboza | AO0144, PN0310, PN0941, PN0948 |
| Tacola RMAB | Regina Maria Albuquerque Bari Tacola | AO0228 |
| Tagami J | Junji Tagami | PN1780 |
| Tagliaferro EPS | Elaine Pereira da Silva Tagliaferro | PI0697, PN0574, PN1687 |
| Tagliani MM | Marcela Martini Tagliani | PN0795 |
| Taguatinga DT | Daniela Tavares Taguatinga | PN0008 |
| Taguchi CMC | Carolina Mayumi Cavalcanti Taguchi | PI0222, PI0795, PI0857, PN0161, PN0462 |
| Taha NEKS | Nahla Eid Kamel Selim Taha | PI0721 |
| Taha SWDM | Silvia Wachmann Dal Maso Taha | PN1721 |
| Tahim CM | Catarina Martins Tahim | AO0141 |
| Taiete T | Tiago Taiete | PI0119, PI0260, PN0957 |
| Tajra FS | Fabio Solon Tajra | PN0581 |
| Takahashi K | Karine Takahashi | PI0626 |
| Takamiya AS | Aline Satie Takamiya | PN1832 |
| Takei VLF | Vera Lúcia Fukuda Takei | PI0766, PN1443 |
| Takimi A | Antonio Takimi | PN1271 |
| Tames DR | David Rivero Tames | PI0533 |
| Taminski K | Keity taminski | PN1887, PN1898 |
| Tanaka CB | Carina Baptiston Tanaka | PN1773 |
| Tanaka CJ | Caio Junji Tanaka | PN1780 |
| Tanaka EB | Erich Brito Tanaka | PI0725 |
| Tanaka MH | Marcia Hiromi Tanaka | PN0246, PN0786 |
| Tanaka OM | Orlando Motohiro Tanaka | PN0405, PN0689, PN0722, PN0792, PN1050, PN1068, PN1076, PN1082, PN1402 |
| Tango RN | Rubens Nisie Tango | AO0172, PI0217, PN0483, PN0634, PDI002 |
| Tanimoto HM | Helio Massaiochi Tanimoto | COL012 |
| Tannure PN | Patricia Nivoloni Tannure | PN0633, PN1530, PN1577, PN1716 |

| | | |
|---------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tanomaru-Filho M..... | Mário Tanomaru-Filho | AO0006, AO0116, AO0117, AO0118, PI0020, PI0023, PI0446, PI0452, PI0737, PN0038, PN0040, PN0055, PN0056, PN0124, PN0967, PN0968, PN0969, PN0990, PN0992, PN1306, PN1323, PN1327, PN1640, PN1670 |
| Tanta GS | Gabriela Solano Tanta | PN0875 |
| Tantbirojn D..... | Daranee Tantbirojn | PN0855 |
| Taparelli JR | Jesus Roberto Taparelli..... | PI0230 |
| Taques-Neto L..... | Lauro Taques Neto | PN0658 |
| Tarallo AMC | Alessandra Manchini Cardoso Tarallo | PN1646 |
| Tardelli JDC..... | Juliana Dias Corpa Tardelli | PI0208 |
| Tardem C | Chane Tardem | PN0171 |
| Tarquinio SBC..... | Sandra Beatriz Chaves Tarquinio..... | AO0194, PI0288 |
| Tasso CO | Camilla Olga Tasso | PN0156, PN0461 |
| Tatsch KF | Karen Finger Tatsch..... | PI0838 |
| Taucheck D..... | Débora Taucheck | PI0277 |
| Tavano KTA..... | Karine Taís Aguiar Tavano | AO0067 |
| Tavares DC..... | Denise Crispim Tavares | PI0360 |
| Tavares JF..... | Josean Fachine Tavares | PN0070 |
| Tavares JP..... | Juliane de Paula Tavares | PI0090, PN1226 |
| Tavares KIMC..... | Karina Ines Medina Carita Tavares..... | PN0056 |
| Tavares LCT | Layara Cristine Tomaz Tavares | PI0078, PN0836 |
| Tavares LJ | Lívia Jacovassi Tavares | AO0087 |
| Tavares LN..... | Lucas do Nascimento Tavares..... | PN1712 |
| Tavares M..... | Marcelo Tavares | PN0197 |
| Tavares MFL..... | Márcia Fabiane Lima Tavares | PI0181, PI0406, PI0569 |
| Tavares RNM..... | Regina de Nazaré Marreiros Tavares | PN1373 |
| Tavares WLF..... | Warley Luciano Fonseca Tavares | PI0078, PI0228, PN0673, PN0836 |
| Tavares-Silva CM | Claudia Maria Tavares-Silva | PN0401, PN0408 |
| Tavarez ADG..... | Andres Dario Guzman Tavarez | PN0576 |
| Tavarez RRJ..... | Rudys Rodolfo De Jesus Tavarez..... | PN0380, PN0442, PN0813, PN1252, PN1788 |
| Taveira KVM..... | Karina Veríssimo Meira Taveira | PN1466 |
| Tavella-Silva NC..... | Nathalia Cristina Tavella-Silva | PI0592, PN1011, PN1784 |
| Tecchio FT | Fernanda Torterolli Tecchio | PN0446 |
| Tedesco TK | Tamara Kerber Tedesco | HA007, PN0364, PN0379, PN0387, PN0398, PN0432, PN0691, PN0724, PN0754, PN0776, PN1367, PN1406, PN1416, PN1453, PN1600 |
| Teixeira ABV..... | Ana Beatriz Vilela Teixeira..... | AO0017, PI0791 |
| Teixeira AKM..... | Ana Karine Macedo Teixeira | PN0591, PN0948 |
| Teixeira AOB..... | Andressa Otranto de Britto Teixeira | PI0472 |
| Teixeira AS | Aléxia Sampaio Teixeira | PN0610 |
| Teixeira BN | Brenda Neves Teixeira | PI0411 |
| Teixeira CNG..... | Cinthia Nara Gadelha Teixeira | PN0591, PN1211 |
| Teixeira CS..... | Cleonice da Silveira Teixeira | PE002, PI0018, PI0019, PN0032, PN0044, PN0137, PN0962, PN1312, PN1345, TCC004, TCC005 |
| Teixeira CVMM..... | Carolina Vaz de Mello Martins Teixeira..... | PN0174, PN0200, PN0209, PN0481, PN1492, PN1493 |
| Teixeira DA | Diego de Andrade Teixeira | PI0562 |
| Teixeira da Silva FF..... | Flávia Florentino Teixeira da Silva | PN0979 |
| Teixeira DNR..... | Daniela Navarro Ribeiro Teixeira..... | FC017, PN0138 |

| | | |
|-------------------------|---------------------------------------------|----------------------------------------|
| Teixeira ER | Eduardo Rolim Teixeira..... | PN0287, PN0607 |
| Teixeira GS | Gabriela Simões Teixeira..... | PI0359 |
| Teixeira HM..... | Hilcia Mezzalira Teixeira | PI0088 |
| Teixeira KN | karla Nunes Teixeira | PN0190 |
| Teixeira L | Ligia Teixeira | PN1679 |
| Teixeira LHS | Lucas Henrique de Souza Teixeira | PI0353 |
| Teixeira LN..... | Lucas Novaes Teixeira | PN0233, PN0319, PN1410, PN1512, PN1852 |
| Teixeira LS..... | Luiza Souza Teixeira | PN1199 |
| Teixeira MA..... | Marina Albergaria Teixeira | PI0389, PI0391 |
| Teixeira MABA..... | Mateus Augusto Bon Ami Teixeira | PN0519 |
| Teixeira MCCA..... | Maria Clara Corrêa de Almeida Teixeira..... | PN0230 |
| Teixeira MKS | Mayla Kezy Silva Teixeira | PN0303 |
| Teixeira ML..... | Marcelo Lucchesi Teixeira | PN0636 |
| Teixeira MM..... | Mauro Martins Teixeira..... | HA004 |
| Teixeira MWV | Marcos Vinicius Ventrís Teixeira | PI0158 |
| Teixeira MYC..... | Michelle Yasmin da Costa Teixeira | PI0498, PN1794 |
| Teixeira N | Natália Teixeira | PN0712 |
| Teixeira NM | Natalia Moreira Teixeira | PI0188, PI0191, PN0783 |
| Teixeira PHM..... | Paulo Henrique de Melo Teixeira..... | PN1409 |
| Teixeira RC..... | Renata Cordeiro Teixeira | PN0310, PN1515 |
| Teixeira RC..... | Roanna de Castro Teixeira..... | PI0782 |
| Teixeira RVR | Roberta de Virgilio Rougemont Teixeira..... | PN0382 |
| Teixeira SA | Suélen Alves Teixeira | PN1119 |
| Teixeira SA | Simone Aparecida Teixeira | PI0553 |
| Teixeira SA | Sávia Alves Teixeira..... | PI0555 |
| Teixeira SBA | Selita Barbosa de Almeida Teixeira..... | PN0084 |
| Teixeira SC..... | Symone Cristina Teixeira..... | PI0214 |
| Teixeira VP | Victor Perez Teixeira | PI0115, PI0240 |
| Teixeira VPA | Vicente de Paula Antunes Teixeira..... | PN0937 |
| Teixeira-Junior OA..... | Oscar Anacleto Teixeira Junior..... | PN1463 |
| Teixeira-Neto AD | Alexandre Domingues Teixeira Neto | PN0329, PN0929, PN0930 |
| Tejada Medina AN | Alejandro Nicolás Tejada Medina | PN0175 |
| Teles KLS | Karen Letícia Sa Teles..... | PI0505, PI0522 |
| Telles DM..... | Daniel de Moraes Telles | PN0303 |
| Telles ISF..... | Íris Sol Figueiredo Telles | PN0159 |
| Téllez MEP | María Elizabeth Peña Téllez | PN1234 |
| Temponi CL | Camila Lima Temponi | PI0851 |
| Tenório CMCE | Celsa Maria Calheiros de Emeri Tenório..... | PN1900 |
| Teodoro VB..... | Vinicius Broska Teodoro | AO0060, PN0995 |
| Terada ASSD..... | Andrea Sayuri Silveira Dias Terada | PN0181 |
| Terada RSS | Raquel Sano Suga Terada | FC027, PO030, PN1241, PN1249, PN1826 |
| Terayama AM..... | Amanda Miyuki Terayama | PI0027 |
| Terra RMO..... | Renata Maria Oleniki Terra | PN0151 |
| Tersariol ILS..... | Ivarne Luis dos Santos Tersariol..... | AO0057, PN1669 |
| Tersi MB | Marina Borges Tersi | PI0484 |
| Terto CNN | Caroline Nágila do Nascimento Terto | PN0513 |
| Tessarín GWL..... | Gestter Willian Lattari Tessarin | PN1281 |
| Tessarollo FR..... | Fábio Rafael Tessarollo | PN0405 |
| Testa AFM..... | Alan Félix Moura Testa | PI0061, PI0761 |
| Theobaldo JD | Jéssica Dias Theobaldo..... | PI0076 |

| | | |
|------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Theodoro LH..... | Leticia Helena Theodoro | AO0027, AO0111, AO0135, PO005, PI0010, PI0264, PI0722, PN0241, PN0609, PN0951, PN1033, PN1201, PN1293 |
| Thomaz EBAF..... | Erika Barbara Abreu Fonseca Thomaz | AO0108, PI0017, PN0029, PN0561, PN1211 |
| Thomaz LA..... | Luiz Alexandre Thomaz..... | PI0822 |
| Thomé FS..... | Fernando Saldanha Thomé | PN1212 |
| Thurler RCSB..... | Rita de Cássia Souza Baratela Thurler | PN0345 |
| Thys DG..... | Daniela Greenhalgh Thys..... | PN0378, PN0779 |
| Tiboni F..... | Fernanda Tiboni..... | FC003, AO0199 |
| Tinoco RLR..... | Rachel Lima Ribeiro Tinoco | PN0537 |
| Tiossi R..... | Rodrigo Tiossi..... | PN1742 |
| Tirapelli C..... | Camila Tirapelli..... | PN0448, PN0485, PN1906 |
| Tirintan FC..... | Fabio Carmona Tirintan | PN0991 |
| Tissiani L..... | Luanda Tissiani..... | PI0449, PI0450 |
| Titato PCG..... | Pedro Cesar Gomes Titato | PN0996 |
| Titoneli E..... | Eduardo Titoneli | PN0525 |
| Tjaderhane L..... | Leo Tjaderhane | AO0054 |
| Tjioe KC..... | Kellen Cristine Tjioe | PN0555, PN0905 |
| Toassi RFC..... | Ramona Fernanda Ceriotti Toassi..... | PE038 |
| Togashi AY..... | Adriane Yaeko Togashi..... | PN0626 |
| Toia CC..... | Cassia Cestari Toia..... | AO0001, PN0981, PN1301, PN1328, PN1624 |
| Toiohara KM..... | Katia Miho Toiohara | PN1826 |
| Toledo AON..... | Andre Oliveira Naufel de Toledo..... | PN0994 |
| Toledo BEC..... | Benedicto Egbert Correa de Toledo..... | PN0017 |
| Toledo CCG..... | Caroline Cristina Gomes Toledo | PI0839 |
| Toledo DC..... | Daniela Chagas Toledo | PI0352, PI0365 |
| Toledo FF..... | Flávia Fonseca de Toledo | PI0368 |
| Toledo IP..... | Isabela Porto de Toledo..... | PI0064 |
| Toledo PTA..... | Priscila Toninatto Alves de Toledo | PI0628, PN0377 |
| Tolentino MVC..... | Marcus Vinicius Campos Tolentino | PN0177 |
| Tolentino PHMP..... | Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino..... | PN0258, PN0697 |
| Toma SH..... | Sergio Hiroshi Toma | PI0229, PN0313, PN0495, PN0874 |
| Tomasi GH..... | Gustavo Henrique Tomasi | AO0069, AO0147 |
| Tomasin MFM..... | Maria de Fátima Monteiro Tomasin..... | PN1444 |
| Tomaz MV..... | Milena do Valle Tomaz..... | PI0732 |
| Tomaz PLS..... | Pedro Luiz Santos Tomaz | PI0640, PI0645, PI0798 |
| Tomazinho FSF..... | Flávia Sens Fagundes Tomazinho | PI0309, PN0024, PN0049, PN0255, PN0583, PN0995, PN1001, PN1002, PN1003, PN1019, PN1334, PN1341 |
| Tomazinho PH..... | Paulo Henrique Tomazinho | PN0583 |
| Tomazoni F..... | Fernanda Tomazoni | PI0483, PI0487, PN0715, PN1468 |
| Tome FS..... | Fernanda de Souza Tome | PN0295 |
| Tomo S..... | Saygo Tomo..... | PN0555, PN0905 |
| Tonani-Torrieri R..... | Rafaella Tonani-Torrieri..... | PI0234, PI0349, PI0649, PN0098, PN0118, PN0451, PN1762 |
| Tonelli H..... | Henrique Tonelli | PN1907 |
| Tonetto MR..... | Mateus Rodrigues Tonetto | PI0164, PI0169, PI0274, PI0302, PN0215, PN0985, PN0988, PN1561, PN1772, PN1777 |
| Tonin BSH..... | Bruna Santos Honório Tonin | AO0130 |
| Tonini KR..... | Karen Rawen Tonini | AO0081 |
| Toniollo MB..... | Marcelo Bighetti Toniollo..... | PI0136, PN0181 |
| Toniolo J..... | Júlia Toniolo | FC009, PN1087 |

| | | |
|-------------------------|------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| Tonon CC..... | Caroline Coradi Tonon | AO0138 |
| Topolski F | Francielle Topolski | PN0761, PN1437, PN1455 |
| Toro LF | Luan Felipe Toro | PI0011, PI0264, PI0722, PN1201, PN1293 |
| Torquato LC..... | Letícia Cavassini Torquato | PI0833 |
| Torres CRG..... | Carlos Rocha Gomes Torres | AO0217, PI0653, PN0168, PN0444, PN0520, PN0846, PN0887, PN1636 |
| Torres EM | Érica Miranda de Torres | PI0387, PN0258, PN0804, PN0823, PN1415, PN1881 |
| Torres ESS..... | Érica Santana Sena Torres | PN0963, PN0986 |
| Torres FC..... | Fernando César Torres | PN0389, PN0396 |
| Torres FFE..... | Fernanda Ferrari Esteves Torres | PI0020, PI0023, PI0452, PI0737, PN0038, PN0990, PN1327, PN1670 |
| Torres FM | Fernanda Marques Torres | PI0769, PN1380, PN1381 |
| Torres HM..... | Hianne Miranda de Torres | PI0387, PN1415, PN1881 |
| Torres MF | Maria Fernanda Torres | AO0036 |
| Torres Pereira CC | Cassius Carvalho Torres Pereira | PN0890, PN1905 |
| Torres SR | Sandra Regina Torres | PN1846 |
| Torres TD..... | Taís Diniz Torres..... | PN1422 |
| Torres-Filho BS | Blancard Santos Torres Filho | PN1365 |
| Tortamano A..... | Andre Tortamano..... | PN1387, PN1393 |
| Tortamano IP..... | Isabel Peixoto Tortamano..... | PN0048, PN0325, PN1703 |
| Tortamano P | Pedro Tortamano | PN1164, PN1494 |
| Tórtora GCC | Gabriela da Conceição Cruz Tórtora | PN1036 |
| Toscano MK..... | Mariana Krüger toscano | PN0315, PN1586 |
| Toscano RA..... | Ricardo Alves Toscano | PN0315, PN1586 |
| Tosin IW | Ingrid Wenzel Tosin..... | PN0624 |
| Toson MG | Morgana Gabriel Toson | PI0489, PI0845 |
| Tostes MA..... | Mônica Almeida Tostes | PN1428, PN1436 |
| Tou GAA | Gabriel Antonio dos Anjos Tou | PI0059 |
| Toyama DNM | Diana Naomi Miura Toyama | AO0153 |
| Trandafilov AAS..... | Alessandra Aparecida da Silva Trandafilov..... | PN0028 |
| Trannin PG | Pâmela Garcia Trannin | PN1082, PN1399 |
| Trava-Airoldi VJ..... | Vladimir Jesus Trava-Airoldi | AO0213 |
| Travasso MED | Maria Esther Duran Travasso | PN1875 |
| Travassos DV..... | Denise Vieira Travassos | PN1555 |
| Trentin M | Micheline Trentin | PI0104 |
| Trentin MS | Micheline Sandini Trentin..... | PI0102, PI0261, PI0409 |
| Trento GS..... | Guilherme Dos Santos Trento | PI0574, PN0655 |
| Tretto PHW | Pedro Henrique Wentz Tretto..... | PN1580 |
| Trevelin LT..... | Livia Tosi Trevelin | PN0480 |
| Trevilatto PC..... | Paula Cristina Trevilatto..... | FC014, FC019, AO0060, PI0245, PN0261, PN0298, PN0318, PN1288, PN1550 |
| Trevisan LR..... | Letícia Rigacci Trevisan..... | PI0781 |
| Trevisan MF | Monique Fonini Trevisan | PN0703, PN0704, PN1456 |
| Trevisani CT..... | Claudia Tenório Trevisani | PN0329, PN0577, PN0930 |
| Trevizan AP | Ana Paula Trevizan | PI0301, PN0982 |
| Trevizan L..... | Luan Trevizan | PN0462 |
| Trevizan M | Mariana Trevizan | PI0087 |
| Trevizan TC..... | Thaís Carleso Trevizan | PI0130, PI0712, PI0751, PI0853 |
| Tribst JPM | João Paulo Mendes Tribst..... | AO0173, PI0655, PN0207, PN0502, PN1168, PN1267 |
| Trierveiler M..... | Marília Trierveiler..... | FC002 |

| | | |
|-----------------|---------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Trindade FZ | Flávia Zardo Trindade | PI0207 |
| Trindade SC | Soraya Castro Trindade | PN0665 |
| Tristão SKPC | Sylvia K. P. C. Tristão | AO0068 |
| Triviño T | Tarcila Triviño | PN0396, PN0769 |
| Trizzi JQ | Juliana quintino trizzi | PN1655, PN1658, PN1662, PN1666, PN1668 |
| Troiano JA | Jessica Antonini Troiano | AO0024 |
| Tsutsumi MSC | Mariana Sati Cantalejo Tsutsumi | PI0513 |
| Tsuzuki F | Felipe Tsuzuki | PI0602 |
| Tsuzuki FM | Fernanda Midori Tsuzuki | PN0812, PN1249 |
| Tubel MPF | Márcia Pinto da Fonseca Tubel | PI0240 |
| Tucunduva MJAPS | Maria José Albuquerque Pereira de Sousa Tucunduva | PI0255 |
| Tuji FM | Fabrcio Mesquita Tuji | AO0179, PN0677, PN0916, PN1524, PN1844 |
| Tulio AP | Ana Paula Tulio | PN1525, PN1526, PN1630 |
| Tuma MM | Marina Maués Tuma | PN0547, PN0554 |
| Tumelero F | Flávia Tumelero | PI0313, PI0409 |
| Turati CAR | Caio Augusto Rodrigues Turati | PI0835 |
| Turbino ML | Miriam Lacalle Turbino | PN1759 |
| Turcio KHL | Karina Helga Leal Turcio | PI0094, PI0522, PN1281, PN1476, PN1496, PN1830 |
| Turrioni AP | Ana Paula Turrioni | PE006, PN1659, PN1710 |
| Turssi CP | Cecilia Pedroso Turssi | PI0216, PI0361, PN0087, PN0148, PN0152, PN0301, PN0415, PN0815, PN0856, PN1169 |
| Tuzzolo-Neto H | Henrique Tuzzolo Neto | PN0900, PN0923, PN1274, PN1853, PN1854 |
| Tye C | Coralee E Tye | HA019 |
| Tyski MCA | Maria Carolina Albini Tyski | PN1507 |
| Ubal dini ALM | Adriana Lemos Mori Ubaldini | PI0235, PI0657 |
| Uchida TH | Tânia Harumi Uchida | FC027, PO030, PN1214, PN1249 |
| Uchoa-Junior FA | Francisco Antonio Uchoa Junior | PN0823 |
| Ueda TY | Thais Yumi Ueda | PN1165 |
| Uehara JLS | Juliana Lays Stolfo Uehara | PN1796, PN1799 |
| Uemura ES | Eduardo Shigueyuki Uemura | PE015, PI0670, PN1839 |
| Uhl ANA | Aline Nogueira de Andrade Uhl | PN0047 |
| Uhlendorf Y | Yuri Uhlendorf | PN0206 |
| Ulbrich LM | Lucienne Miranda Ulbrich | PN0329 |
| Umbelino KSM | Karyn Sabrina Marinho Umbelino | PN1556 |
| Umeda JE | Josely Emiko Umeda | FC027, PO030, PN1214, PN1241, PN1249 |
| Umpierre RN | Roberto Nunes Umpierre | PE016, PE017 |
| Unfer B | Beatriz Unfer | PN1136 |
| Ungaro DMT | Daniela Maria de Toledo Ungaro | PN0570, PN0896, PN1352, TCC007 |
| Urban AM | Amanda Migliorini Urban | PN1477 |
| Urban CA | Cícero de Andrade Urban | PN1036 |
| Urban VM | Vanessa Migliorini Urban | FC021, PI0460, PN1023, PN1165, PN1383, PN1469, PN1477 |
| Ururahy MSL | Mirian Saavedra Lopes Ururahy | PN0866 |
| Usberti FR | Felipe Rochelle Usberti | PI0209 |
| Uzai M | Matheus Uzai | PI0055 |
| Vaez SC | Savil Costa Vaez | PN0101 |
| Vajgel A | André Vajgel | PN0208 |
| Vajgel BCF | Bruna de Carvalho Farias Vajgel | PN0208 |
| Valadares MC | Marize Campos Valadares | PI0676 |
| Valadas LAR | Lídia Audrey Rocha Valadas | AO0202, PI0316 |

| | | |
|-------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Valandro F..... | Felipe Valandro | AO0176, PI0081 |
| Valarelli FP..... | Fabrizio Pinelli Valarelli | PN1407 |
| Valdés BSR..... | Belén Stephanie Retamal Valdés | PN1912 |
| Valdivia JE | José Edgar Valdivia..... | PN0051 |
| Valdrighi H | Heloisa Valdrighi | PI0413, PI0480, PN0348, PN0351, PN0392, PN0422, PN0424, PN0425, PN0692, PN0694, PN0741 |
| Vale GC..... | Gláuber Campos Vale | AO0121, PI0658, PN0668, PN0671, PN1031 |
| Vale LR | Luana Ribeiro do Vale | PN0854 |
| Vale ML..... | Mariana Lima Vale | PI0608, PN1286, PN1605, PN1903 |
| Vale MPP..... | Miriam Pimenta Parreira do Vale..... | PN0375, PN1133, PN1134, TCC010 |
| Valença AMG | Ana Maria Gondim Valença..... | FC008, PO010, PI0054, PI0138, PI0189, PI0330, PI0477, PN0262, PN0277, PN1100, PN1103, PN1113, PN1132, COL010 |
| Valença JS | Jussara Santos Valença | TCC006 |
| Valenga HM..... | Henrique Meister Valenga | PN1514 |
| Valente AP | Ana Paula Valente | AO0207, PN1056 |
| Valente LL..... | Lisia Lorea Valente..... | PN0876 |
| Valente LM..... | Lucas de Meneses Valente | PI0546 |
| Valente MIB..... | Maria Isabel Bastos Valente..... | PI0704, PN1566 |
| Valente MLC | Mariana Lima da Costa Valente..... | AO0095, PI0208, PI0493, PI0496, PN0119, PN0523 |
| Valente VB | Vitor Bonetti Valente..... | AO0229 |
| Valente VS | Valdimar da Silva Valente..... | PN0613, PN1174, PN1818 |
| Valentim D..... | Diego Valentim..... | PN1655, PN1666, PN1668 |
| Valentini F..... | Fernanda Valentini..... | PN1471 |
| Valentino TA..... | Thiago Assunção Valentino..... | PI0069, PI0187 |
| Valera MC..... | Márcia Carneiro Valera..... | AO0001, AO0163, PN0149, PN0970, PN0981, PN1163, PN1301, PN1305, PN1311, PN1328, PN1344, PN1624, PN1628, PN1636, PN1638, PN1646 |
| Valerio MV..... | Marcelo Vinicius Valerio | PN1434 |
| Valério RA..... | Rodrigo Alexandre Valério | PI0085 |
| Valladares-Neto J..... | José Valladares Neto | PN1415, PN1881 |
| Valle LSEMB..... | Lais Sara Egas Muniz Barreto Valle..... | PN0616, PN1611 |
| Vallerini BF | Bruna de Freitas Vallerini..... | AO0216, PI0372 |
| Valois EM | Érica Martins Valois | PI0017 |
| Valsecki Junior A | Aylton Valsecki Junior..... | PI0697, PN0574, PN1687 |
| Valverde LF..... | Ludmila de Faro Valverde..... | HA014 |
| Valvidia MAM | Maria Alejandra Medina Valvidia | AO0026 |
| Van de Loo F..... | Fons Van de Loo..... | HA004 |
| Van-De-sande FH..... | Françoise Hélène van-de-Sande | PI0804, PN1430, PN1438, PN1580, PN1767 |
| Vanderlei AD..... | Aleska Dias Vanderlei | PN1216, PN1497, PN1546, PN1878, PN1900 |
| Varajão GFDC..... | Guilherme Fortes Drummond Chicarino Varajão | PN1219 |
| Varela KM..... | Kelly Meireles Varela..... | AO0066, PI0567, PN1502 |
| Vargas AC | Alessandra Cardoso Vargas..... | PI0345, PI0425 |
| Vargas AMD | Andrea Maria Duarte Vargas | PO025, PN0593, PN1221 |
| Vargas DOA | Daniel Otero Amaral Vargas | PI0080 |
| Vargas EOA..... | Eduardo Otero Amaral Vargas | PN0406, PN0695 |
| Vargas GC | Gabriela Cerqueira Vargas | PI0613 |
| Vargas IA..... | Ivana Ardenghi Vargas..... | PN0791, PN1089 |
| Vargas KF..... | Karlon Fróes de Vargas | PE027, PN0288 |

| | | |
|-------------------------|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Vargas VPS | Vivian Patricia Saldias Vargas | PN1458 |
| Vargas-Ferreira F | Fabiana Vargas-Ferreira | PO003, PI0052, PI0268, PN0593, PN0703, PN0704, PN1119, PN1456 |
| Vasconcellos ACA | Anna Carolina Azevedo Vasconcellos | PI0309 |
| Vasconcellos BLC | Betania de Lourdes Canal Vasconcellos | PI0078, PN0836 |
| Vasconcellos LMR | Luana Marotta Reis de Vasconcellos | PI0750, PN0625, PN0634, PN1581, PDI002 |
| Vasconcellos WA | Walison Arthuso Vasconcellos | PI0228, PN0297, PN1170 |
| Vasconcelos AJC | Ana Júlia de Carvalho Vasconcelos | PN0813 |
| Vasconcelos AKM | Ana Karina Moreira de Vasconcelos | PN1217, PN1233 |
| Vasconcelos BC | Bruno Carvalho de Vasconcelos | PI0028, PI0733, PN0008, PN0974, PN1299, PN1319, PN1331, PN1673 |
| Vasconcelos BE | Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos | PN1774 |
| Vasconcelos CVM | Cecília Vilela Matias Vasconcelos | PN0448, PN0485 |
| Vasconcelos JB | Juliana de Brito Vasconcelos | PN1060 |
| Vasconcelos JEL | John Eversong Lucena de Vasconcelos | PI0382 |
| Vasconcelos KF | Karla de Faria Vasconcelos | PN0914 |
| Vasconcelos KRF | Katia Regina Felizardo Vasconcelos | PN1096, PN1284 |
| Vasconcelos LC | Lais César de Vasconcelos | PN0831 |
| Vasconcelos M | Mara Vasconcelos | PI0268, PI0423, PN0279 |
| Vasconcelos ML | Mariana de Lyra Vasconcelos | PI0683, PI0817, PI0827 |
| Vasconcelos PB | Paulo Batista de Vasconcelos | AO0220 |
| Vasconcelos RB | Raquel Bastos Vasconcelos | PN1282 |
| Vasconcelos TV | Taruska Ventorini Vasconcelos | AO0061 |
| Vasconcelos VHF | Victor Hugo Fernandes Vasconcelos | PI0721 |
| Vasconcelos VM | Victor Mendes de Vasconcelos | PI0467 |
| Vasques AMV | Ana Maria Veiga Vasques | PN1655, PN1658, PN1662, PN1666, PN1668 |
| Vaz LG | Luis Geraldo Vaz | AO0148, AO0151, AO0152, PI0433, PI0585, PN1590 |
| Vaz RP | Rafael Pires Vaz | PN1659 |
| Vaz RR | Ricardo Rodrigues Vaz | PN1170 |
| Vaz-Monteiro CCM | Carla Cristina Macedo Vaz-Monteiro | PI0464 |
| Vedovatto E | Eduardo Vedovatto | PN0289, PN0623, PN0638 |
| Vedovello SAS | Silvia A. S. Vedovello | PO004, PI0042, PI0043, PI0044, PI0413, PI0480, PI0634, PI0855, PN0336, PN0348, PN0351, PN0353, PN0355, PN0366, PN0369, PN0372, PN0374, PN0385, PN0391, PN0392, PN0404, PN0415, PN0422, PN0424, PN0430, PN0440, PN0692, PN0694, PN0699, PN0714, PN0717, PN0746, PN0755, PN0785, PN1088, PN1095, PN1108, PN1148, PN1358, PN1359, PN1365, PN1400, PN1401, PN1442, PN1464, PN1485 |
| Vedovello-Filho M | Mário Vedovello Filho | PI0413, PI0481, PN0336, PN0343, PN0395, PN0404, PN0415, PN0422, PN0424, PN0425, PN0433, PN0666, PN0692, PN0699, PN0717, PN0730, PN1148, PN1400, PN1401, PN1464 |
| Vega ACA | Ana del Carmen Armas Vega | PN0821, PN1741 |
| Veiga KA | Kadyja Assis Veiga | PN0562 |
| Velasco LG | Leandro Gonçalves Velasco | PN1130 |
| Velasco SRM | Sofia Rafaela Maito Velasco | PN1115 |
| Velo MMAC | Marília Mattar de Amoêdo Campos Velo | PN0169, PN0805 |
| Veloso JRC | Jose de Ribamar Castro Veloso | PN0907 |

| | | |
|------------------------|-------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Velozo C..... | Christianne Velozo..... | PN0972 |
| Venancio EJ..... | Emerson José Venancio..... | PN1040 |
| Venâncio GN..... | Gisely Naura Venâncio..... | PN0087 |
| Venâncio JF..... | Jessyca Figueira Venâncio..... | AO0043, PN1615 |
| Venante HS..... | Helena Sandrini Venante..... | PN1090 |
| Vendramini Y..... | Yasmin Vendramini..... | PI0170 |
| Venezian GC..... | Giovana Cherubini Venezian..... | PI0055, PI0099, PI0206, PI0333, PI0634, PI0855, PN0343, PN0353, PN0366, PN0371, PN0385, PN0391, PN0430, PN0440, PN0717, PN0746, PN0755, PN0785, PN1095, PN1148, PN1359, PN1365, PN1464, PN1485 |
| Ventura TMS..... | Talita Mendes da Silva Ventura..... | AO0063, PI0038 |
| Veras HB..... | Hudson de Brito Veras..... | PI0616 |
| Véras ID..... | Ivanna Dacal Véras..... | PN1497 |
| Veras KBB..... | Karysia Bezerra Brito Veras..... | PN1902 |
| Veras SRA..... | Samuel Rodrigo de Andrade Veras..... | PI0195 |
| Vercellino MV..... | Mariana Vianna Vercellino..... | PN1793 |
| Verde GMFL..... | Giselle Maria Ferreira Lima Verde..... | PN0037 |
| Veríssimo C..... | Crisnicaw Veríssimo..... | PN0652, PN0855, PN1052, PN1263 |
| Verner FS..... | Francielle Silvestre Verner..... | AO0047, AO0227, PE018, PI0107, PI0108, PI0161, PI0384, PI0575, PN0541, PN1862 |
| Veronezi AO..... | Andre Oswaldo Veronezi..... | PN0345, TCC041 |
| Verri ED..... | Edson Donizetti Verri..... | AO0158, AO0196 |
| Verri FR..... | Fellippo Ramos Verri..... | AO0037, AO0076, PN1255, PN1266, PN1584, PN1588, TCC030 |
| Versluis A..... | Antheunis Versluis..... | PN0797, PN0830, PN0855, PN1052, PN1263, PN1417, PN1757 |
| Vertuan M..... | Mariele Vertuan..... | PN0449, PN0795 |
| Vettore MV..... | Mario Vianna Vettore..... | PO007, PO015, PO020, PO023, PI0487, PN0715 |
| Vetucci VR..... | Viviann Ruocco Vetucci..... | PI0724, PN1612 |
| Viana ACD..... | Ana Cecília Diniz Viana..... | PI0025, PN0006, PN1018, PN1324, PN1678 |
| Viana CM..... | Camila de Matos Viana..... | PI0228 |
| Viana ECB..... | Elizângela Cristina Barbosa Viana..... | PN0036 |
| Viana FLP..... | Francisca Livia Parente Viana..... | PN1299, PN1331 |
| Viana IEL..... | Ítallo Emídio Lira Viana..... | AO0097, PI0781, PN1743 |
| Viana KA..... | Karolline Alves Viana..... | AO0048 |
| Viana LN..... | Lauriane Nogueira Viana..... | PN1238 |
| Viana MM..... | Marina Mariante Viana..... | PN0088 |
| Viana MO..... | Mariana de Oliveira Viana..... | PN1442 |
| Viana RG..... | Rayane gomes viana..... | PN0769 |
| Vianna ALSV..... | Ana Luíza Serralha de Velloso Vianna..... | PI0367 |
| Vianna ELC..... | Elison Luiz De Carvalho Vianna..... | PN0091 |
| Vianna MRMR..... | Monica Ryff Moreira Roca Vianna..... | PN1101 |
| Vianna NF..... | Natalia Furlan Vianna..... | PE005 |
| Viapiana R..... | Raqueli Viapiana..... | AO0118 |
| Vicenzi CB..... | Cristina Balensiefer Vicenzi..... | PI0434 |
| Vicioni-Marques F..... | Fernanda Vicioni-Marques..... | PI0336 |
| Vicuña ILNG..... | Irañel de Las Nieves González Vicuña..... | PN1581 |
| Vidal CL..... | Carla Larissa Vidal..... | AO0055, PI0083, PI0098, PI0100 |
| Vidal CMP..... | Cristina de Mattos Pimenta Vidal..... | AO0054, PI0352, PI0365 |
| Vidal MTA..... | Manuela Torres Andion Vidal..... | HA014 |

| | | |
|-----------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Vidigal BCL..... | Bruno César Ladeira Vidigal..... | PN0317, PN0610, PN0614 |
| Viegas RGS..... | Renata Garcia de Siqueira Viegas..... | PI0240 |
| Vieira ACD..... | Andréa de Castro Domingos Vieira..... | PI0531, PN1506, PN1847 |
| Vieira APM..... | Ana Paula Miranda Vieira..... | AO0088 |
| Vieira AR..... | Alexandre Rezende Vieira..... | AO0082, PI0245, PN0188, PN0261, PN1096, PN1284, PN1408 |
| Vieira B..... | Bruna Vieira..... | PN0779 |
| Vieira BLC..... | Bruno Luís de Carvalho Vieira..... | PN0593 |
| Vieira BR..... | Basilio Rodrigues Vieira..... | PN0455, PN0592 |
| Vieira BS..... | Bruno Seemann Vieira..... | TCC027 |
| Vieira CSS..... | Cleiton Sandro da Silva Vieira..... | PN1518 |
| Vieira DL..... | Danielle Leal Vieira..... | AO0224 |
| Vieira DRB..... | Dayara Ramos Bonfim Vieira..... | PI0385 |
| Vieira EAM..... | Emanuelle de Abreu Moreira Vieira..... | PI0256 |
| Vieira EM..... | Elisa Marotta Vieira..... | PI0788 |
| Vieira FGF..... | Fernanda Gabriela de Fátima Vieira..... | PN1046, PN1408 |
| Vieira GHA..... | Gustavo Henrique Apolinário Vieira..... | PI0840, PN1904 |
| Vieira GO..... | Graciete Oliveira Vieira..... | PN0734 |
| Vieira I..... | Isabele Vieira..... | PI0076, PN0441 |
| Vieira IC..... | Ivan Carlos Vieira..... | PN1524 |
| Vieira IGP..... | Ícaro Gusmão Pinto Vieira..... | PN0796 |
| Vieira IV..... | Isabel Verlangeiro Vieira..... | PI0401 |
| Vieira JC..... | Juliana Campos Vieira..... | PN1700 |
| Vieira JM..... | Jefferson Moura Vieira..... | PI0577 |
| Vieira JMR..... | Janete Maria REBELO VIEIRA..... | PO007, PO015, PO019, PO020, PO023 |
| Vieira JS..... | Juliana de Souza Vieira..... | PI0005 |
| Vieira Júnior ND..... | Nilson Dias Vieira Jr..... | PN0170 |
| Vieira KA..... | Karlla Almeida Vieira..... | PI0625, PI0650 |
| Vieira KFA..... | Keyla Francine Aguiar Vieira..... | PN0186 |
| Vieira LEM..... | Luiz Eduardo Marinho Vieira..... | PN0908 |
| Vieira LJP..... | Ligia Jaqueline Pereira Vieira..... | PN0181 |
| Vieira LPL..... | Lucas Paiva Lamounier Vieira..... | PN1170 |
| Vieira LQ..... | Leda Quercia Vieira..... | PI0078, PN0039, PN0673, PN0836, PN1340 |
| Vieira LT..... | Letícia Teixeira Vieira..... | PN0747 |
| Vieira MCSS..... | Maria Cecília Sandes Seixas Vieira..... | PN1064 |
| Vieira MN..... | Marília Nanni Vieira..... | PI0750 |
| Vieira MN..... | Mariana do Nascimento Vieira..... | PI0248 |
| Vieira MS..... | Mirella de Sousa Vieira..... | PN0883 |
| Vieira MS..... | Mayra stambovsky vieira..... | PN0551, PN1277 |
| Vieira MS..... | Myrian Salles Vieira..... | PN0534 |
| Vieira PGM..... | Patricia Guedes Maciel Vieira..... | PN1915 |
| Vieira PHAGP..... | Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira..... | PN0083, PN1699 |
| Vieira PMR..... | Patrícia Maria de Ribeiro Vieira..... | AO0066, PI0567, PN1502, PN1518 |
| Vieira RC..... | Rayane Cunha Vieira..... | PI0057, PI0248, PI0797 |
| Vieira RM..... | Rosangela Mello Vieira..... | PN0021 |
| Vieira S..... | Samantha Vieira..... | AO0187, PE025 |
| Vieira SM..... | Sâmmea Martins Vieira..... | PN1086 |
| Vieira TI..... | Thiago Isidro Vieira..... | FC008, PI0615, PI0760, PN0700, PN0743, COL010 |
| Vieira TM..... | Talita Maria Vieira..... | PN0972 |
| Vieira TP..... | Thais Prates Vieira..... | PN0695 |

| | | |
|------------------------|----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Vieira TR..... | Thaís Ribeiral Vieira | PN1198 |
| Vieira TS..... | Tatiane Suelen Vieira..... | PI0147 |
| Vieira V..... | Vladen Vieira | PN0264, PN0272 |
| Vieira VTL..... | Victor Talarico Leal Vieira | PN0015 |
| Vieira WA..... | Walbert de Andrade Vieira | PI0344, PI0537, PI0819 |
| Vieira WDA..... | Wellington Dorigheto Andrade Vieira | PN0928 |
| Vieira-Andrade RG..... | Raquel Gonçalves Vieira-Andrade..... | AO0089, PI0201, PI0335, PN0575, PN0604, PN1107 |
| Vieira-Junior WF..... | Waldemir Francisco Vieira Junior | PI0076, PN0441 |
| Vieira-Neto AE..... | Antônio Eufrásio Vieira Neto..... | PN0657 |
| Vieira-Silva HK..... | Helen Karine Vieira-Silva..... | PI0464 |
| Viera PVA..... | Patricia Verónica Aulestia Viera | PI0254 |
| Viesser JA..... | Jéssica Aparecida Viesser | PN0065 |
| Vilaça EL..... | Ênio Lacerda Vilaça | PE012 |
| Vilarinho SMM..... | Sílvia Marques Martins Vilarinho | PN1419, PN1542 |
| Vilela A..... | André Vilela | PI0116 |
| Vilela ABF..... | Andomar Bruno Fernandes Vilela | PI0353, PN1417, PN1744, PN1757 |
| Vilela ACS..... | Ana Carolina Serafim Vilela | PN0924, PN1516 |
| Vilela ALR..... | Ana Laura Rezende Vilela | PN0512, PN0876, PN1801 |
| Vilela EM..... | Eleazar Mezaiko Vilela | PI0471 |
| Vilela HS..... | Handially dos Santos Vilela | PI0504, PN0851 |
| Vilela JCC..... | Juliana Camilo Cabral Vilela..... | PN1519 |
| Vilela LD..... | Larissa Dias Vilela..... | PI0244 |
| Vilela LT..... | Luíza Trindade Vilela | PN0756 |
| Vilela MM..... | Marina Moscardini Vilela | PN1055 |
| Vilela MS..... | Mateus Silva Vilela..... | PN0088, PN0467 |
| Vilela VR..... | Viviane Rodrigues Vilela | PI0039, PI0075, PI0325, PI0509, PI0728 |
| Vilella BS..... | Beatriz de Souza Vilella..... | PI0341 |
| Vilhena FV..... | Fabiano Vieira Vilhena..... | PN1771 |
| Vilhena KFB..... | Kelly Fernanda Barbosa Vilhena..... | AO0232 |
| Villafuerte KRV..... | Kelly Rocio Vargas Villafuerte | PN1906 |
| Villalpando KT..... | Karina Teixeira Villalpando | PI0065, PI0306, PI0308 |
| Villar CC..... | Cristina Cunha Villar..... | PN1913 |
| Villarinho EA..... | Eduardo Aydos Villarinho | AO0074, PN0607, PN0618 |
| Villarreal JPR..... | Juan Pablo Rodriguez Villarreal..... | PN1741 |
| Villarreal JPR..... | Juan Pablo Rodriguez Villarreal..... | PN0821 |
| Villas Bôas MOC..... | Mariana de Oliveira Carlos Villas Bôas | AO0216, PI0372 |
| Villela AM..... | Alexandre Mascarenhas Villela | PN0043 |
| Villela FR..... | Franco Rocha Villela | PN0816 |
| Villibor FF..... | Fernanda Fresneda Villibor | PI0179, PN1142 |
| Villoria G..... | German Villoria..... | PN0232 |
| Vincenzi CF..... | Carlos Francisco Vincenzi..... | PN0519 |
| Viola KS..... | Kennia Scapin Viola..... | AO0116, AO0117 |
| Viola NV..... | Naiana Viana Viola | PI0048, PI0311, PN0399, PN1054 |
| Violante IMP..... | Ivana Maria Póvoa Violante..... | PN1498 |
| Viotto HEC..... | Hamile Emanuella do Carmo Viotto..... | PN1486 |
| Visconti MAPG..... | Maria Augusta Portella Guedes Visconti | AO0062, AO0101, AO0104, PI0394, PI0531, PN1495, PN1506, PN1859, PN1883 |
| Visioli F..... | Fernanda Visioli..... | PN1271 |
| Visscher CM..... | Corine Mirjam Visscher | PN1166 |
| Vital CF..... | Carolina Ferrari Vital | PI0599 |

| | | |
|-----------------------|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Vital PC..... | Patrícia Conde Vital..... | PN0040, PN0968 |
| Vitale M..... | Marcelo Vitale..... | PN0226 |
| Viteri A..... | Andres Viteri..... | PI0630, PN0821, PN1741 |
| Vítolo MR..... | Márcia Regina Vítolo..... | AO0091 |
| Vitor GP..... | Glaysen Pereira Vitor..... | PI0690, PN0932 |
| Vitor LLR..... | Luciana Lourenço Ribeiro Vitor..... | HA002, AO0164 |
| Vitor MGC..... | Marílya Gabriella Correia Vitor..... | PI0625 |
| Vitorino TR..... | Thaís Ribeiro Vitorino..... | PI0730 |
| Vitral RWF..... | Robert Willer Farinazzo Vitral..... | PN0341, PN0772, PN1047 |
| Vitti RP..... | Rafael Pino Vitti..... | PN0630, PN0833, PN1482 |
| Vivacqua FD..... | Flavia Darius Vivacqua..... | PI0593 |
| Vivacqua Gomes N..... | Nilton Vivacqua Gomes..... | PI0733, PN1299 |
| Vivaldini RB..... | Rafael Biani Vivaldini..... | PI0688 |
| Vivan RR..... | Rodrigo Ricci Vivan..... | AO0003, PI0591, PN0008, PN0966, PN0969, PN0974, PN1010, PN1016, PN1319, PN1331, PN1346, PN1652 |
| Vizzotto MB..... | Mariana Boessio Vizzotto..... | PI0396, PN1379 |
| Vochikovski L..... | Laína Vochikovski..... | PN0094, PN0110 |
| Vollú AL..... | Ana Lúcia Vollú..... | PN0382, PN0384 |
| Volpato CAM..... | Cláudia Ângela Maziero Volpato..... | PN0104 |
| Volpato LER..... | Luiz Evaristo Ricci Volpato..... | PI0137, PI0301, PN0562, PN0984, PN0991, PN1498, PN1561, PN1564, PN1623 |
| Volpato MC..... | Maria Cristina Volpato..... | AO0209 |
| Vosgerau L..... | Luana Vosgerau..... | PN1423 |
| Wada CM..... | Cristiane Mayumi Wada..... | PN1583 |
| Wada EE..... | Erica Eiko Wada..... | PI0218, TCC022 |
| Wagner VP..... | Vivian Petersen Wagner..... | PE016 |
| Wagnitz JC..... | Jose Carlos Wagnitz..... | PN0213 |
| Wajngarten D..... | Danielle Wajngarten..... | AO0033, PI0133, PI0421, PI0422, PI0502, PN1238 |
| Wakayama B..... | Bruno Wakayama..... | PN0580 |
| Wallet SM..... | Shannon Margaret Wallet..... | HA009 |
| Wambier DS..... | Denise Stadler Wambier..... | PN0466, PN0486, PN1228 |
| Wambier LM..... | Letícia Maíra Wambier..... | AO0051, PI0757, PN1183 |
| Wandelli VM..... | Victor Milis Wandelli..... | PO028, PO029 |
| Wanderico CM..... | Carolina Marino Wanderico..... | PI0520 |
| Wanderley MT..... | Marcia Turolla Wanderley..... | PN0777, PN1081 |
| Wanderley RL..... | Rayssa Lucena Wanderley..... | PI0561 |
| Wanderley VA..... | Victor Aquino Wanderley..... | PE021, PN1620 |
| Wang L..... | Linda Wang..... | AO0054, PE013, PN0169, PN0506, PN1776 |
| Wanzeler AMV..... | Ana Márcia Viana Wanzeler..... | AO0179, PN1844 |
| Warmling PG..... | Paulo Gabriel Warmling..... | PI0857, PN0462 |
| Warnavin SSC..... | Stephanie von Stein Cubas Warnavin..... | TCC037 |
| Warol F..... | Flávio Warol..... | PN0090, PN0103 |
| Watanabe A..... | Andréia Watanabe..... | PN0346 |
| Watanabe E..... | Evandro Watanabe..... | PN1439 |
| Watanabe LO..... | Letícia Odaguiri Watanabe..... | PI0163, PN0053 |
| Watanabe MU..... | Maurício Umeno Watanabe..... | PN0447 |
| Watanabe PCA..... | Plauto C A Watanabe..... | PN0787, PN1849 |
| Weber AL..... | Arthur Leonardo Weber..... | PN1491 |
| Weber D..... | Dayane Weber..... | PN0398 |
| Weber JBB..... | João Batista Blessmann Weber..... | PN0417, PN0419 |

| | | |
|-----------------------|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Weffort D..... | Denise Weffort | PI0003 |
| Weidner BC | Bianca Cardoso Weidner | PN1850, PN1856 |
| Weingartner A..... | Ariel Weingartner..... | PI0307 |
| Weiss SG..... | Suyany Gabriely Weiss | FC003, AO0051, AO0199, PI0157 |
| Weitzel ISSL..... | Isabela Sandim Sousa Leite Weitzel | PN0794 |
| Welter A | Andressa Welter | PI0340 |
| Welter RW | Romário Willian Welter | PN0686 |
| Wendt AR | Andréa Reis Wendt | PN0588 |
| Werneck CS..... | Carolina de Sá Werneck | PN0341 |
| Werneck MAF | Marcos Azeredo Furquim Werneck | PN0247 |
| Werneck RI | Renata Iani Werneck | PN0263, PN0270 |
| Westgate P..... | Philip Westgate..... | PI0776 |
| Westphal MRA..... | Miriam Raquel Ardigó Westphal..... | PN1912 |
| Westphalen FH..... | Fernando Henrique Westphalen | PN1648 |
| Westphalen VPD..... | Vania Portela Ditzel Westphalen | AO0115, PN0031, PN0052, PN0975, PN0976, PN1012, PN1630, PN1648 |
| Wietholter P | Paula Wietholter | PI0845 |
| Wilde S..... | Sabrina Wilde | PN1379 |
| Willers AE | Amanda Endres Willers | PN1728 |
| Willig DH..... | Débora Hautsch Willig..... | PN0598 |
| Willmersdorf RB..... | Ramiro Brito Willmersdorf..... | PN0208 |
| Wiltgen A..... | André Wiltgen | PI0388 |
| Witek L | Lukasz Witek | AO0022 |
| Witzel AL | Andréa Lusvarghi Witzel | PN1851 |
| Wolford LM..... | Larry Miler Wolford | PN1074, PN1388 |
| Woods M..... | McKenzie Woods | PI0776 |
| Wuttke IC | Ivani Cagliari Wuttke | PE027 |
| Xavier AF | Alessandra Farias Xavier..... | PI0026 |
| Xavier CCF | Carlos Clessius Ferreira Xavier..... | PN0320, PN1575 |
| Xavier GS | Gabriela da Silva Xavier..... | PI0708 |
| Xavier MT | Márcia Tosta Xavier..... | PN0665 |
| Xavier RB | Renato Basilio Xavier..... | PO021 |
| Xavier SP | Samuel Porfírio Xavier | PI0297, PI0298 |
| Xiao Y | Yizhi Xiao | PN1298 |
| Xible AA..... | Anuar Antônio Xible..... | PN1732 |
| Ximenes BGA..... | Bruna Gabriela Araujo Ximenes | PN1172, PN1807 |
| Ximenes M..... | Marcos Ximenes | AO0124, PN1084 |
| Yamaguti E | Eduardo Yamaguti | PN1318 |
| Yamamoto FS..... | Flavio Shigeo Yamamoto..... | PN0346 |
| Yamamoto LT | Lígia Tiaki Yamamoto..... | PI0217 |
| Yamanari GH..... | Guilherme Hiroshi Yamanari..... | PI0688 |
| Yamashita AL | Amanda Lury Yamashita | PI0395 |
| Yamashita FC..... | Fernanda Chiguti Yamashita..... | PI0395 |
| Yamauti M | Monica Yamauti | PE012, PI0220, PI0356, PI0848, PN0459, PN0807, PN0810, PN1790 |
| Yampa-Vargas JD | Jhandira Daibelis Yampa-Vargas | PN1406 |
| Yasuda CL | Clarissa Lin Yasuda | PN0913 |
| Yatabe MS | Marilia Sayako Yatabe | PN1067, PN1075 |
| Yazdanpanah H..... | Hamid yazdanpanah..... | PI0573 |
| Yogui FC | Fernanda Costa Yogui..... | PN0647, PN1584, PN1588 |
| Yokoyama MF | Márjori Fritola Yokoyama | PI0602, PI0605, PN0071, PN0082 |

| | | |
|--------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Yonemura KT | Karen Taemi Yonemura | PN0871 |
| Yoshida ML | Mirian Lumi Yoshida | AO0059 |
| Yoshida RA | Rosemeire Arai Yoshida | PN0397 |
| Yoshimura HN | Humberto Naoyuki Yoshimura | PN0127 |
| Younan KZ | Kelda Zanchi Younan | PN1726 |
| Yui KCK | Karen Cristina Kazue Yui | PN0846 |
| Yurtsever FV | Fikriye Viga Yurtsever | PN0292 |
| Zabeu GS | Giovanna Speranza Zabeu | AO0054, PE013, PN0169 |
| Zago JKM | Jéssica Karla Maia Zago | PN0804 |
| Zago PMW | Patricia Maria Wiziack Zago | PN0844, PN1720 |
| Zaia AA | Alexandre Augusto Zaia | AO0204, PI0800, PN0095, PN1339, PN1620, PN1644, PN1653, PN1654, PN1672, PN1675 |
| Zambiasi BS | Bianca Soares Zambiasi | PN0518 |
| Zamboni RA | Rodrigo Andrighetti Zamboni | PN0654 |
| Zambrana JRM | Jéssica Rabelo Mina Zambrana | PN0900, PN0923, PN1274, PN1853 |
| Zambrana NRM | Nataly Rabelo Mina Zambrana | PN0900, PN0923, PN1274, PN1853 |
| Zamperlini TP | Thiago Pessotti Zamperlini | PN0025 |
| Zampieri ASF | Adrienne Sarah Florêncio Zampieri | PI0274 |
| Zanardi PR | Piero Rocha Zanardi | AO0075 |
| Zanatta E | Emanoel Zanatta | PI0720 |
| Zanatta FB | Fabricio Batistin Zanatta | PI0838 |
| Zanatta GC | Gabriela Cristina Zanatta | PI0755 |
| Zanatta RF | Rayssa Ferreira Zanatta | PN0834, PN0837, PN0846, PN0887 |
| Zanatta RH | Rafael Henrique Zanatta | PN0868 |
| Zancan RF | Rafaela Fernandes Zancan | PI0591, PN0996, PN1016, PN1652 |
| Zancopé K | Karla Zancopé | AO0038, PN0296, PN1595 |
| Zander LRM | Luiz Ricardo Marafigo Zander | PI0362 |
| Zandim-Barcelos DL | Daniela Leal Zandim-Barcelos | AO0233, PN0936, PN1206, PN1597 |
| Zandoná J | Julia Zandoná | PI0104, PI0279 |
| Zandoná RL | Rafael Lacerda Zandoná | PN0196, PN1171 |
| Zanella CAB | Cesar Augusto Bueno Zanella | AO0196 |
| Zanelli ME | Marta Eloiza Zanelli | PN1561 |
| Zanetta Barbosa D | Darceny Zanetta Barbosa | PN0331 |
| Zanetti AL | Artemio Luiz Zanetti | PN1824 |
| Zanetti RV | Raquel Virginia Zanetti | PN0193, PN1805 |
| Zangrando MSR | Mariana Schutzer Raghianti Zangrando | AO0026, AO0028, PN1592 |
| Zaniboni JF | Joissi Ferrari Zaniboni | PI0231, PN0510 |
| Zanin AA | Alice Aquino Zanin | PN1538 |
| Zanin FAA | Fatima Antonia Aparecida Zanin | PI0698 |
| Zanin L | Luciane Zanin | PI0284, PN0568, PN1237, PN1540, COL014 |
| Zanine RM | Rita Maira Zanine | PI0105 |
| Zanol L | Luana Zanol | PN0549 |
| Zanoni AV | Aline Velloso Zanoni | AO0069 |
| Zanotto ED | Edgar Dutra Zanotto | AO0216, PI0022, PI0372 |
| Zara ALSA | Ana Laura Sene Amâncio Zara | PN1871 |
| Zarella BL | Bruno Lara Zarella | AO0096, COL002 |
| Zarpellon DC | Driellen Christine Zarpellon | PN0488 |
| Zarzar PMPA | Patricia Maria Pereira de Araujo Zarzar | PI0052, PI0201, PI0337, PI0343, PI0470, PN0575, PN0604, TCC009, TCC010, TCC011 |
| Zatt FP | Fernanda Pretto Zatt | PI0130, PI0712, PI0751, PI0853 |

| | | |
|------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Zavanelli AC..... | Adriana Cristina Zavanelli | PI0810 |
| Zeczowski M..... | Marília Zeczowski | PI0155, PN0464 |
| Zeffa AC..... | Aline Campos Zeffa | PN1025, PN1030, PN1683, PN1688 |
| Zen I..... | Igor Zen | PN0421, PN0759, PN0770, PN1048 |
| Zeni TC..... | Thayna Carolina Zeni | PN0475 |
| Zenóbio EG..... | Elton Gonçalves Zenóbio | PN0317, PN0610, PN0614, PN0617 |
| Zenobio MAF..... | Madelon Aparecida Fernandes Zenobio | PN0317 |
| Zeola LF..... | Livia Fávaro Zeola | PN0138, PN0822 |
| Zeuli CER..... | Camila Estarópoli Ramos Zeuli | PN1509 |
| Zezell DM..... | Denise Maria Zezell | PI0644, PI0781, PN0170, PN1427 |
| Zielak JC..... | João César Zielak | FC003, AO0199, PI0005, PN0321, PN0615, PN0631, PN0943, PN1036, PN1039, PN1153, PN1609, PN1892 |
| Zilbovicius C..... | Celso Zilbovicius | PO009 |
| Zimbaldi AM..... | Ana Michele Zimbaldi | PN0398 |
| Zimmer R..... | Roberto Zimmer | PN0117, PN0163, PN1726 |
| Zimmermann C..... | Caroline Zimmermann | PN1524 |
| Zina LG..... | Livia Guimarães Zina | PI0268, PN0593, PN0604, PN1565 |
| Zinelli RR..... | Rafaella Ronchi Zinelli | PN0179 |
| Ziotti IR..... | Isabella Rodrigues Ziotti | PI0366, PN0811 |
| Zoccolotti JO..... | Jacqueline de Oliveira Zoccolotti | PN0156, PN0461 |
| Zogheib LV..... | Lucas Villaça Zogheib | PI0382 |
| Zordan-Bronzel CL..... | Cristiane Lopes Zordan-Bronzel | PI0737, PN0992 |
| Zortéa C..... | Cristiano Zortéa | PN0255 |
| Zorzi GN..... | Gabriela Nunes Zorzi | PI0235 |
| Zuanon ACC..... | Angela Cristina Cilense Zuanon..... | AO0119, PN0167, PN0744 |
| Zubieta FGA..... | Fernanda Gilvana de Araujo Zubieta | PN0218 |
| Zucato MB..... | Matheus Brolezi Zucato..... | PI0305 |
| Zuchi N..... | Natalia Zuchi | PI0279, PI0710 |
| Zuim K..... | Karin Zuim | PN0042 |
| Zuim PRJ..... | Paulo Renato Junqueira Zuim | PI0094 |
| Zuli TAB..... | Thaise Ayres Bezerra Zuli..... | PI0164, PI0169 |
| Zuolo ML..... | Mario Luis Zuolo | PN1645 |
| Zuta UO..... | Uxua Ortecho Zuta..... | AO0015, PI0636, PN0651, PN0845, PN1127 |
| Zuza EP..... | Elizangela Partata Zuza | PI0547, PI0835, PN0017, PN0081 |

| | |
|------------------------------------------------------|------------|
| Editorial | 1 |
| Expediente | 2 |
| Apoio & Patrocínio | 10 |
| Programação | 11 |
| Simpósios Pré-Evento | 20 |
| Cursos e Simpósios | 21 |
| Lunch & Learning | 23 |
| Resumo dos Trabalhos Apresentados | 28 |
| Pesquisa em Ensino | |
| PE001 a PE038 | 29 |
| POAC - Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva | |
| PO001 a PO031..... | 36 |
| UNILEVER Travel Award (Hatton) | |
| HA001 a HA019 | 41 |
| Prêmio Colgate Odontologia Preventiva | |
| COL001 a COL014..... | 45 |
| Prêmio Joseph Lister | |
| JL001 a JL002..... | 48 |
| Apresentação Oral | |
| AO0001 a AO0235 | 49 |
| Fórum Científico | |
| FC001 a FC030 | 87 |
| Painel Iniciante (prêmio Miyaki Issao) | |
| PI0001 a PI0859 | 92 |
| Painel Aspirante e Efetivo | |
| PN0001 a PN1916..... | 227 |
| Pesquisa Dentro da Indústria | |
| PDI001 a PDI004 | 528 |
| Prêmio Dental Cremer | |
| PDC001 a PDC012..... | 529 |
| TCC | |
| TCC001 a TCC041 | 531 |
| Índice de Descritores | 538 |
| Índice de Autores | 559 |